LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

NÚMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XIX | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 5 de Agosto de 1945 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 678

Dias em Revista

Todo o mundo notou muito a derrota de Churchill. Causou menos impressão um fato entretanto muito marcante: a derrota de Beveridge.

Churchill não perdeu sua cadeira de deputado: foi simplesmente derrotado o seu partido, por uma maioria aliás fraca. Beveridge, pelo contrario, foi derrotado pessoalmente, isto é, ele não foi eleito deputado, o povo inglês lhe negou quaisquer participação nos trabalhos parlamentares.

No açodamento com que recebemos muitas novidades, houve gente atabalhoada que quis aplicar aqui o plano Beveridge, tremendamente socialista. Como é mais prudente, a opinião inglêsa!

* * *

Felizmente, está concluido o acordo de Potsdam, mais um passo para a normalisação do mundo. O acordo diz muito coisa. Não diz, porém, que os sovieticos, pouco antes, retiraram riquezas imensas para a URSS, escapando assim ás disposições moralisadoras que o acordo contem. Assim segundo telegrama da U. Press, "95 por cento do maquinario aproveitavel da "Sociedade geral de Eletricidade" da Alemanha, foi transferido para a Russia". Ora, segundo o mesmo telegrama, esse material havia sido roubado em grande parte, pelos nazistas, da França, Holanda, Belgica etc. Essa fabrica produzia locomotivas a vapor e eletricas, bem como canhões.

* * *

De S. Excia. Revma., o Sr. D. Antonio Augusto de Assis, Arcebispo de Jaboticabal, recebemos um amavel cartão de felicitações por um artigo publicado pelo diretor desta folha, sobre a Consagração a Nossa Senhora.

x x x

Publicamos aqui o energico protesto de S. Excia. Revma., Monsenhor Griffin, Arcebispo de Londres, contra qualquer combinação tendente a fazer da Polonia um Estado escravo.

BIRMINGHAM, 24 (R.) — O Arcebispo catolico romano de Westminster, Dr. Bernard Griffin, lançando um apelo para o restabelecimento de uma Polonia, livre, declarou esta noite, nesta cidade que o estabelecimento de compromissos faceis lançaria as sementes de novas discordias.

"Toda a vida politica e social da Polonia — disse o orador — está de fato embora não aparentemente, sob a maxima vigilancia das autoridades sovieticas e da temerosa organização "N. D. K. V.", que não tolera qualquer especie de oposição politica. A grande maioria dos poloneses que se encontram atualmente fora da Polonia, não mostra a minima vontade em retornar á patria tal como ela se acha hoje. Compreendemos perfeitamente o que se passa na mente desses homens e lhes asseguramos que, em querendo permanecer entre nós, serão por nós acolhidos com a maxima satisfação. Considero essencial ás esperanças de renascimento de uma Polonia livre e independente, que haja imediatamente inteira liberdade, para os poloneses e aliados de cruzar a Polonia em todos os sentidos e nela penetrar ou dela sair, que se processe imediatamente a remoção da policia secreta da Polonia, e que se determine a abo-

(Conclue na 2a. pagina)

Grandes comemorações religiosas e civicas pela chegada da F. E. B.

AS FAMILIAS PAULISTAS PRESTARAM CARINHOSA HOMENAGEM AOS BRAVOS COMBATENTES — A IMPONENTE CERIMONIA RELIGIOSA NA PRAÇA DA SÉ — O SR. ARCEBISPO METROPOLITANO ABENÇOA A FORÇA EXPEDICIONARIA



Nas escadarias da Catedral, os expedicionarios beijam o anel do Exmo. Sr. Arcebispo, após a Missa campal.

A imprensa diaria já noticiou com todo destaque que mereciam, as grandiosas manifestações com que o povo paulista recebeu o primeiro escalão das Forças Expedicionarias, que desfilou no dia 31 pp., pelas avenidas desta cidade.

Antes de tudo, o entusiasmo popular exprimia a alegria com que a familia brasileira via retornar ilesos tantos de seus filhos.

A esse sentimento, se misturava uma indisfarçavel ufania por ver coroados com os louros da vitoria os nossos bravos "pracinhas". A nação se sentia confiante em seu futuro, diante da eficiencia com que seus soldados atuaram no cenario internacional, neste primeiro contacto do povo brasileiro com as grandes batalhas mundiais em que se decidem os destinos das nações. O Brasil sentia ter dado um passo de gigante na realização de seu destino de potencia mundial.

A santidade da causa por que lutamos, deu às manifestações a sua nota de alto idealismo. Por sua tradição visceralmente cristã, o Brasil odiava o nazi-fascismo pagão. Nosso povo jamais pôde compreender ou aprovar regimes inteiramente arbitrarios, em que o Direito natural e a ordem juridica foram substituidos pela força bruta.

Todos esses sentimentos culminaram com a grandiosa cerimonia que encerrou as comemorações. Referimo-nos à Missa campal na Praça da Sé, que teve por celebrante Sua Excia. Revma., o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano. Essa formosa e impressionante cerimonia foi o fecho de ouro com que São Paulo rematou aos pés de Deus, as manifestações de seu jubilo patriotico e cristão.

* * *

Nada mais natural do que uma homenagem de especial admiração e carinho para aqueles que, nessa guerra que tanto teve de cruzada, desfraldaram o vexilo de Jesus Cristo.

Antes de tudo, aos Revmos. Capelães da FEB e especialmente ao Revmo. Capelão-Chefe, Pe. João Pheneey de Camargo e Silva.

Sob as ordens deles, os numerosos congregados marianos que se encontravam na FEB, e que tão valentemente lutaram pela Igreja e pelo Brasil!

Entre eles, seja-nos licito acentuar, com fraternal afeto, o nome de nosso redator, primeiro-tenente Clovis Garcia, que levou ao campo de batalha o nome do LEGIONARIO, que deu ao seu "jeep".

* * *

Passamos a seguir, a dar algumas notas sobre a Missa campal:

A MISSA CAMPAL

Alcançou imponencia raramente igualada a Missa celebrada na manhã de 4.a feira ultima, na Praça da Sé, defronte a catedral em construção em ação de graças pelo regresso á Patria dos valentes patricios que, lutaram na Europa, ao lado das forças aliadas.

A essa significativa solenidade religiosa, que constituiu mais uma prova frisante do carinho dispensado por São Paulo aos seus intrepidos combatentes, compareceram altas autoridades eclesiasticas, civis e militares e inumeras pessoas de representação da sociedade paulistana. O vasto logradouro publico achava-se literalmente ocupado por enorme multidão de fieis.

Notava-se a presença, nas escadarias da catedral, das seguintes autoridades e pessoas gradas: Srs. Sebastião Nogueira de Lima, Secretario da Justiça, que representou no ato o Sr. Interventor Fernando Costa; General Amaro Bittencourt, Comandante ds 2.a Região Militar; Brigadeiro Appel Neto, Comandante da 4.a Zona Aerea; General Zenobio da Costa, Comandante da Infantaria da F. E.B.: D. Lair Costa Rego, presidente da LBA em São Paulo; Prof. Melo Morais, Secretario da Agricultura; Prof. Jorge Americano, Reitor da Universidade de S. Paulo, respondendo pelo expediente da Secretaria da Educação; Francisco D'Auria, Secretario da Fazenda; Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, Secretario da Segurança Publica; Rui Costa Rodrigues, Diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, respondendo pelo expediente da Secretaria da Viação e Obras Publicas; Anibal Machado, representante do Prefeito Prestes Maia; General Gaudie Ley, Comandante da Força Policial do Estado; Gabriel Monteiro da Silva, Diretor do Departamento das Municipalidades; Capitão Frederico Stattmuller, membro da Missão Militar Francesa, Coronel Valdemar Pio dos Santos, Sub-Comandante do Estado Maior da 2.a Região Militar; Carlos Corrêa, representante do Snr. Mario Guastini, Diretor Geral do D.E.I. alem de varios representantes consulares das Nações Unidas.

A Missa campal foi oficiada por S. Excia. o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano de São Paulo. Ao lado do altar, ornamentado com flores e disticos, achavam-se formadas as socorristas da Cruz Vermelha Brasileira, senhoras e senhoritas da O.F.A.G. e representações de estabelecimentos de ensino religioso.

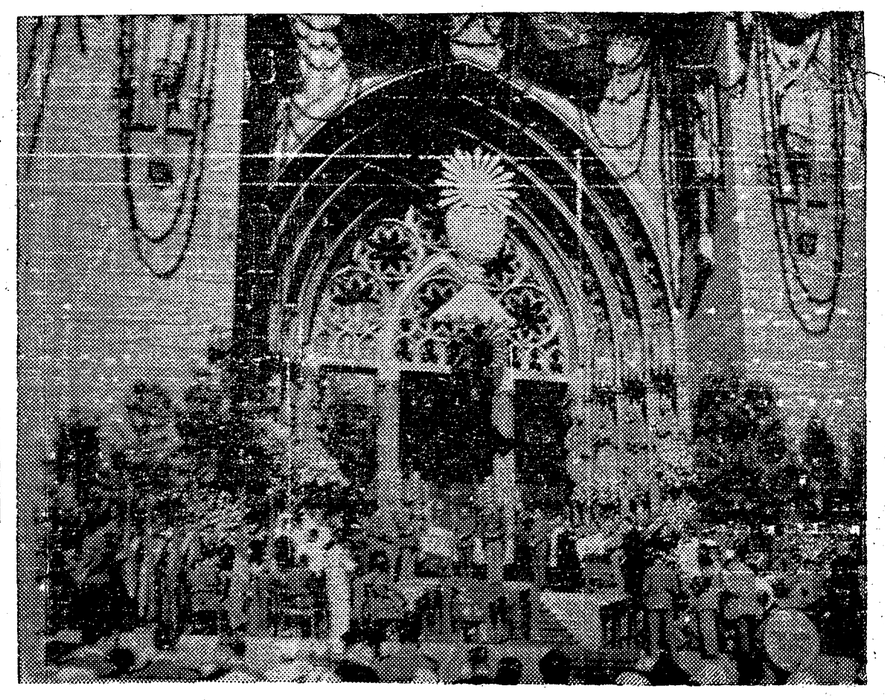
Terminado o Oficio religioso, procedeu-se á anunciada revoada de milhares de pombos-correio, iniciativa que se deve á Sociedade Colombofila Paulista e que obteve grande exito. Oferecendo ao povo um espetaculo realmente digno de nota.

O Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo, finda a missa, dirigiu eloquentes palavras aos "pracinhas", apresentando-lhes a gratidão do povo catolico da Arquidiocese.

PALAVRAS DO EXMO. SR. ARCEBISPO

As 13 horas do dia 1.º p. p., teve lugar no restaurante da "Gazeta", um almoço em homenagem ao General Zenobio da Costa promovido por um grupo de amigos e admiradores. Após a oração com que o ilustre oficial agradeceu a homenagem, o Exmo. Sr. Arcebispo pronunciou as seguintes palavras:

Alistar-se na Liga Eleitoral Catolica é dever de Fé e patriotismo



Aspecto da Catedral em construção por ocasião da Missa Campal

"Ilustre General Zenobio da Costa Caros amigos. Uma palavra somente. O agradecimento sincero pela homenagem que a "Gazeta", pela palavra eloquente e amiga do Dr. Ataliba Nogueira, nos dirigiu, isto é, aos Sacerdotes que compareceram aos campos de batalha.

Devo dizer que eu conservarei como gloria da história da Igreja, atualmente, este fato, de que São Paulo foi o Estado que compareceu com maior numero de Sacerdotes nos campos de luta. De 26 Sacerdotes, 12 foram de São Paulo, quase a metade. Pois bem, caros amigos, nós nos lembramos para sempre disso. Ao lado do homem heroico do Brasil, estiveram os caros Sacerdotes de Cristo.

Quero acrescentar as minhas saudações á homenagem ao grande General Zenóbio da Costa. O Dr. Ataliba disse muito bem que, doravante, se falará do Exercito, não só de Caxias, mas tambem de Zenóbio da Costa. Pois então, meus amigos, vamos levantar nossas taças pelo Exercito de Caxias e do General Zenobio da Costa".

Atendendo ao convite de S. Excia. Revma., todos os convivas ergueram suas taças em honra do General Euclides Zenóbio da Costa.

No jantar que as classes produtoras de S. Paulo ofereceram, dia 1.º no salão do Automovel Club de São Paulo, aos oficiais do 6.º R. I., S. Excia. Revma., o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, falando de improviso, pronunciou a seguinte oração, encerrando a reunião:

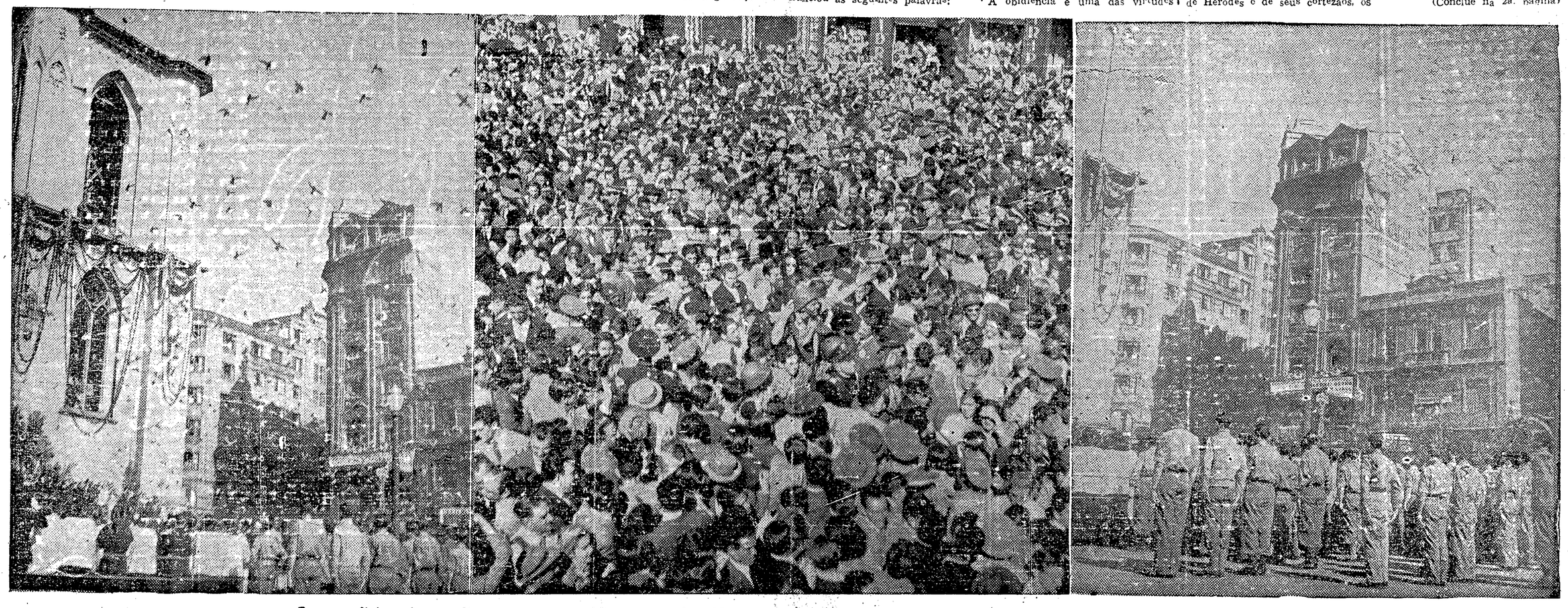
A obidiencia é uma das virtudes da disciplina eclesiastica e quer dar agora, uma prova dessa virtude, satisfazendo aos desejos manifestados de se ouvir a minha palavra tão humilde mas tão sinceramente brasileira e cristã.

Meus caros amigos — o que poderia dizer neste momento aqui, nesta sala onde estão representadas as forças vivas e salvadoras da nação brasileira, as autoridades oficiais, as autoridades civis e as autoridades eclesiasticas e tambem está aqui representada a classe armada magnifica e vitoriosa, onde, ainda estão representados o comercio, a lavoura e a industria, que com as suas funções morais são certamente a base em que repousa e deve repousar o presente, a cultura e a grandeza da Patria, como já repousaram em seu passado glorioso? Meus amigos, em vez de falar como Arcebispo, prefiro, neste momento, falar como um "pracinha" do Brasil. Como o "pracinha", fui soldado. Eu me quero honrar, falando em nome do "pracinha" para agradecer este magnifico discurso proferido pelo presidente da classe representativa da lavoura paulista, e com que direito eu falarei? Com aquele direito que me Ministro de Cristo; porque o Midá a minha propria qualidade de nistro de Cristo deve ser um homem das turbas, porque ninguem mais se misturou tanto com o povo como N. S. Jesus Cristo, ninguem mais como Aquele que não frequentava a corte de Jerusalem — onde ele encontrava na pessoa de Herodes e de seus cortezãos, os seus maiores inimigos. Aquele que se confundiu com o homem do povo".

Mais adiante, o Sr. Arcebispo disse:

"Não é só como ministro de Deus que posso e que devo falar mas sim, em nome do povo humilde, anônimo, do povo nação, do povo multidão como soldado tambem do Brasil porque tive a honra de pertencer á primeira classe de cidadãos convocados, para o exercito do Brasil. Isto ha muitos e muitos anos e portanto sou reservista do Brasil, da nossa querida nação e como nunca fui graduado sou ainda um "pracinha", porque ele é hoje um nome glorioso e heróico em todo o Brasil e é nessa qualidade que eu agradeço em nome dos "pracinhas", o magnifico discurso proferido por esse digno representante da classe da lavoura algodoeira que é na retaguarda — é a lavoura — que fornece ao país os alimentos e as materias primas que devem se transformar nos musculos, no sangue, na fibra dos soldados que defendem a patria. Com este sentimento é que eu agradeço a lavoura paulista pelos seus cafezais, pelos seus algodoais. E' a base ou uma da maximas bases da economia nacional, dessa economia que sustenta os poderes publicos e se transforma em arma da defesa da Patria, dentro e lá fora, alem continente4 Meus caros amigos, a lavoura sempre brotou o patriotismo mais livre. Lembro-me, agora, de George Washington, da America do Norte; lembro-me

(Conclue na 2a. pagina)



Os expedicionarios paulistas assistem a Missa campal. No centro, flagrante da entusiastica recepção da Força Expedicionaria.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00
Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Rogamos aos snrs. assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana - "Asapress"
Rua Almirante Barroso, 78
Fones: 22-4826 e 43-6637

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

7 dias em revista

(Conclusão da primeira pagina)

lição da ditatura da imprensa e do tadio.

E' preciso que se garantam as eleições polonesas, sob inspeção conjunta das potencias aliadas. Não posso acreditar que esteja fora do alcance das autoridades uma orientação prudente e o restabelecimento de uma Polonia livre, principalmente da parte das autoridades aliadas ocidentais que tanto tem a oferecer aos russos em suprimentos e garantias. Devo frisar novamente que o estabelecimento de compromissos faceis só resultaria no lançamento de sementes de novas discordias na Europa e no mundo. A Polonia e apenas parte do proprio destino de toda a Europa. Há indicios suficientes que permitem afirmar que a Europa central tornar-se-á de fato, embora não nominalmente, numa extensão ocidental do poder sovietico. Se as Nações Unidas da Europa permitirem a aplicação de uma tal politica, a Europa será dividida em dois blocos com desastrosas consequencias para a futura ordem do mundo".

* * *

Continua intenso o trabalho de rearticulação de islamitas no mundo inteiro. Para se perceber a extensão importancia e amplitude de recursos desse movimento, e até alguns pormenores de organisação ele já se extendeu leia-se este telegrama:

LONDRES, 18 (B.) — Foi hoje anunciado nesta capital que a Liga Muculmana Pan-Americana está inaugurando uma grande propriedade nas vizinhanças da fronteira do Mexico. Em carta enviada hoje pelo secretario da organização, sr. L. Selim Ghdir ao sr. James el Muslimin, da Grã-Bretanha, todos muculmanos interessados na obtenção de terra e na formação de uma comunidade islamica na America deverão procurar obter as necessarias facilidades de emigração.

GRANDES COMEMORAÇÕES RELIGIOSAS E CIVICAS PELA CHEGADA DA F. E. B.

(Conclusão da 1.ª página)

que ele deixou os arados das suas fazendas para empunhar as armas que fizeram a grandiosa independencia de sua Patria. Pois bem, no dia de hoje, nesta festa estamos celebrando, num congraçamento admiravel, a confraternização dessas armas magnificas: a lavoura e as forças armadas, os soldados do Brasil. Meus caros amigos, como brasileiro, como "pracinha" e não como Sacerdote do Brasil, eu agradeço a homenagem feita aos "pracinhas" de nossa Patria".

COMENTANDO...

MISTICISMO VERMELHO

O cronista cinematografico da "Folha da Noite" entrou-se de indagações porque certo "film", atualmente em exhibição entre nós, faz pilherias com os comunistas. Isto pareceu um tal sacrilegio aos olhos do cronista que ele se absteve de cotar a fita. Mais do que isto, suas considerações sairam inteiramente do ambito cinematografico, para se estabelecerem num campo puramente doutrinario, digamos dogmatico, de onde lançou o seu solene anatema contra os blasfemos cinegastas. Para o ardor de seu zelo, é um desacato insuportavel explorar o ridiculo dos aceptos dos sovieticos, que libertaram tantos paizes do tacão nazista; pois a doutrina, que inspirou estes libertadores, e algo sacrossanto, que não pode ser objeto de gracejos. Em suma, vê-se que nada lhe seria mais agradavel do que consumir o infame celuloide nas labaredas da inquisição.

Ora, nós, jornalistas catolicos, conhecemos ardores parecidos com este. Quando procuram na Religião Catolica motivos para farças ou pantomimas, o nosso zelo se exalta, porque a Religião de Cristo é o que pode haver de mais serio, em certo sentido, só o que ha de verdadeiramente serio neste mundo. Trava-se de defender a honra de Deus, trata-se de nossa submissão absoluta ao unico Absoluto. Diante disso, todo zelo é legitimo, toda a indignação é justa, porque é o Santo dos santos que está em questão.

Ve-se, pois, que o comunismo esta assumindo caracteristicas de religião, com ascetica, mistica e dogma, exigindo submissões integrais e suscitando fervores de iluminados. Mas, como se trata de uma falsa convicção, com valores muito relativos, essa supervalorização absoluta do comunismo não se faz sem uma completa perturbação espiritual, que impede a clara visão das coisas e dos fatos. Assim, o inegavel heroismo do soldado russo, que contribuiu tão poderosamente para a vitoria contra o nazismo, passa a ser visto apenas como um fruto do comunismo. Porem, onde estava a inspiração democratica do comunismo, ao tempo do pacto nazi-sovietico, quando a Inglaterra sozinha, sob um chuveiro de bombas, arcava com todos os onus de salvar a democracia? Onde estava esta inspiração, quando a Polonia nas barbas da Russia, foi estraçalhada pela Alemanha? E o que teria sido feito desta inspiração, sem o auxilio formidavel da Inglaterra e dos Estados Unidos á Russia?

E depois, esta história de libertar paizes do tacão nazista está mal contada. Será libertação colocá-los debaixo de governos titeres, manejados pelos cordeis do Kremlin? E será democracia a ditadura de um partido, com expurgo periodicos, a exercer a mais ferrenha censura? Esta balela de democracia sovietica não passa de uma "contradictio in adjecto", que precisa ser liquidada uma vez por todas.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Federação Mariana Feminina

RENOVAÇÃO DA DIRETORIA

Na reunião ordinaria da Federação Mariana Feminina, a realizar-se no próximo dia 19 de Agosto, deverá proceder-se á eleição da nova Presidente, bem como da vice-Presidente, renovando-se, assim, a Diretoria da Federação, cujos membros mais novos nos seus postos ja exercem suas funções, ha mais de 5 anos. De acordo com o art. 6 dos Estatutos da Federação Mariana Feminina da Arquidiocese de São Paulo, os membros da Diretoria exercerão o respectivo cargo pelo espaço de quatro anos, findos os quais só poderão retomar seus cargos decorrido um periodo de dois anos. Por razões já conhecidas (a realização do IV Congresso Eucaristico de 1942 e a morte de D. José em 1943), o mandato da atual Diretoria prorogou-se até a presente data.

Afim de participarem das eleições do próximo dia 19 de Agosto, devem comparecer á Curia, ás 10 horas, pessoalmente as Senhoras Presidentes de Pias Uniões que, de com os Estatutos são as Conselheiras da Federação.

A Diretoria da Federação está solicitando o comparecimento das Sras. Presidentes das Pias Uniões afastadas e mesmo do Interior á reunião do 3.º domingo de Agosto, na qual se realizarão as eleições para Presidente e Vice-Presidente.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Acaba de ser instalado na sede da Federação, á Praça da Sé, 47, 10.º andar, o 97.º Posto de alistamento da Liga Eleitoral Católica, que encaminhando os interessados para a obtenção do titulo de eleitor vai, tambem, orientá-los afim de que possam, com seu voto, defender os interesses da Igreja que são, em ultima analise, o bem espiritual e, a ele subordinado, o bem material de todos os homens.

Como naturalmente intensa vai ser a campanha, necessaria se torna a colaboração de muitas Filhas de Maria. Assim, pois, aquelas que desejarem trabalhar no posto da Federação, deverão fazer o oferecimento de seus prestimos, ou pessoalmente ou pelo telefone 3-1875, indicando o horario de sua preferencia. A todas as Filhas de Maria a Diretoria da Federação pede orações pelo exito dessa campanha eleitoral já iniciada e ainda propaganda, no circulo de suas relações, para que nenhum catolico maior de 18 anos fuja ao dever de votar.

DIA DA FILHA DE MARIA POR DEVOÇÃO

No dia 15 de Agosto ou em data proxima, deverão as Pias Uniões realizar a tradicional festa da Filha de Maria por devoção, reunindo, junto ao altar da Virgem, todas as Filhas de Maria que contrairam matrimônio ou que o cumprimento de outros deveres afastou da vida ativa da Pia União.

As cerimônias constarão em geral de Missa e Comunhão, bem como de uma assembléia festiva.

EVANGELHO

PARA SALVAR-SE

UNDECIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Marcos, VII, 31 - 37)

Naquele tempo saindo novamente Jesus dos limites do Tyro, veiu por Sidonia ao mar da Galiléia nos confins da Decapolis. E lhe conduzem um surdo-mudo, e lhe pedem que sobre ele imponha suas mãos. E Jesus afastando-o só do meio da multidão meteu-lhe nos ouvidos seus dedos, e, cuspindo, tocou-lhe a lingua, e, suspirando para o Céu, gemeu e lhe disse Ephphta, isto é: Abre. Imediatamente abriram-se-lhe os ouvidos, e se lhe dissolveram as cadeias da lingua e falou corretamente. E preceituou Jesus aos circunstantes que a ninguem dissessem. Quanto mais porem, insistia, mais proclamavam, e por isso mesmo mais o admiravam dizendo: Ele tudo fez bem: e aos surdos fez ouvir, e aos mudos falar.

COMENTARIO

Dificil e trabalhosa esta cura. Foi preciso afastar o paciente da multidão, meter-lhe nos ouvidos os dedos, tocar-lhe a lingua com a saliva, suspirar, gemer.

No entanto para Nosso Senhor Jesus Cristo nada mais facil do que a cura de um enfermo. Quer se considere nele a Natureza Divina, quer o poder da natureza humana, hipostaticamente unida à Natureza Divina, tudo, todas as criaturas estão sujeitas a Jesus Cristo, e, portanto, obedecem ao menor sinal de Sua Vontade.

Poderia, pois, o Divino Mestre operar este milagre, sem nada de todo este aparato, de que cercou a manifestação de seu poder taumaturgico. Porque agiu dessa maneira?

Dizem os Santos Padres que Jesus ensina não somente com palavras, mas tambem com fatos, de maneira que, em todas as Suas ações temos doutrina que aprender ou exemplo que imitar. Vejamos, pois, qual o ensinamento que encerra a cura do surdo-mudo.

* * *

Este surdo-mudo, segundo uma interpretação comum entre os exegetas representa o pecador, de todo, afastado do caminho da Salvação. Não crê, eis sua mudez espiritual, e não crê, porque fecha os ouvidos à pregação da palavra revelada, e esta é a surdez que o ataca. Coloca-se, pois, na mais absoluta impossibilidade de se converter, porque a Fé vem pelo ouvido, "fides ex auditu", e sem a Fé ninguem serve a Deus":

"Sine fide impossibile est placere Deo — sem a fé é impossivel agradar a Deus", ou seja salvar-se, porque ninguem se salva que não esteja no agrado de Deus.

Este individuo, portanto, estava na situação mais embaraçosa possivel com relação à sua salvação eterna, que é o unico negocio importante que o homem tem.

* * *

Queremos crer que a maneira mais ou menos trabalhosa empregada pelo Divino Mestre, ao operar este milagre, teve por fim ensinar-nos que o caminho de nossa salvação não está ao nosso alvedrio determina-lo, mas, por mais facil que nos seja encontra-lo, está ele circunscrito a umas normas objetivas, às quais cumpre submeter-nos.

Poderia Jesus Cristo, com uma só palavra, curar aquele surdo-mudo. No entanto, seguiu uma especie de ritual, como se a eficacia de Sua virtude taumaturgica estivesse condicionada as cerimonias por Ele seguidas.

Assim para a pessoa salvar-se, não basta apenas querer, não basta estabelecer-se para si mesma um codigo de preceitos, promessas, ou orações, não basta "crer" de qualquer maneira, e em qualquer coisa; é preciso "crer" o que Deus revelou, é preciso praticar o que Ele impôs. Em suma: a Salvação eterna se obtem pelo ajustamento da pessoa a normas objetivas, não está ao sabor da vontade ou do sentimento do individuo.

* * *

Entendido assim, este Evangelho é uma confirmação deste principio teologico, tão malsinado pelos espiritos "fortes", independentes ou partidarios de um cristianismo "aberto, sem barreiras": "Fora da Igreja nao ha salvação".

Não obstante, e em que pese o pezar de quantos julguem pesado o suave jugo da Igreja, esta é a verdade: fora da Igreja nao ha salvação. Corpo mistico de Jesus Cristo é a Igreja a soma de todos os membros do Salvador, e esta união com o Redentor, é essencial para o ingresso na gloria.

"Fora da Igreja, pois, não ha salvação". Fora da alma da Igreja não ha salvação, isto é, sem a graça santificante, pois que esta deve o predestinado viver a vida da Igreja; fora do corpo da Igreja, isto é, a sociedade visivel que tem o Papa como hierarca supremo, e os Bispos Catolicos, que governam, na obediencia ao Papa, as circunscrições em que se divide a cristandade, — dificilmente ha salvação, pois que o meio ordinario de se obter a salvação é pertencer à alma e ao corpo da Igreja.

LIVROS RECEBIDOS

NAS SELVAS DO MUCURI E DO RIO DOCE — P. Fei Jacinto de Palazzolo, O. F. M. Cap. Editora: — Vozes Limitada — Petrópolis.

Coisa de que os brasileiros andam, ainda muito ignorantes é a luta ardua sustentada pelos missionarios catolicos durante o seculo XIX. Com a proclamação da nossa Independencia e o rapido progresso para a republica, o ambiente era o mais propicio para a expansão dos mais recalcados jacobinismos.

A historia registra a atitude mais e mais hostil que era então tomada pelo governo com o fito de estorvar e, si possivel, impedir a ação salvadora da Igreja. Mesmo para os bons leitores das entrelinhas não será possivel perceber o reflexo das medidas governamentais sobre os abnegados missionarios perdidos no meio das nossas matas.

O livro que ora nos apresenta a "Vozes" não pretende absolutamente mostrar o reflexo dos atos do governo sobre a vida dos missionarios, mas a ideia que se torna bem nitida no cerebro do leitor à medida que avança nas paginas é de que, por vezes, as dificuldades opostas pela natureza à ação evangelizadora dos apostolos da Santa Sé, pareciam ninharias diante dos entraves da incompreensão e da maldade dos homens.

* * *

Uma dupla biografia é o que se poderia chamar este livro como tambem se pode chamar a historia da fundação da cidade do Itambacuri, tão ligadas se acham a vida da cidade e a vida dos seus fundadores.

Frei Serafim de Gorizia, que no dizer de D. Joaquim Silverio e Souza, mereceria que se lhe erguesse uma estatua, é incontestavelmente um dos grandes florões da benemerita Ordem Capuchinha no Brasil. Descendente de nobre familia, entrou Frei Serafim para a Ordem contando 29 anos de idade. A sua renuncia ao mundo com suas atrações foi total, bastaria para prova-lo a sua vida completamente privada de comodidades durante os 60 anos que passou no Itambacuri e só um homem com tão acendrado espirito de fé poderia levar adiante tão dificil empresa como a de fundar uma vila destinada a alojar os indios selvagens, possuindo apenas, como apoio material, o beneplacito do governo e... um mundo de promessas.

Frei Angelo de Sassoferrato foi o companheiro inseparavel de Frei Serafim durante todo o seu jornadear. Dotado de uma profunda humildade, sua vida esconde-se atrás da vida do seu irmão de habito mas devido a esta mesma humildade é que se nos apresenta tão bela a vida deste incansavel apostolo Capuchinho.

O livro muito bem apresentado, bem ilustrado e, sobretudo, possuindo uma documentação farta e solida é obra que pode figurar com destaque em qualquer biblioteca dos amantes da historia patria.

Visitando a Exposição Salvatoriana

O Seminario Salvatoriano de Indianopolis celebrou no dia 22 de julho p. p. a sua tradicional solenidade anual para estudo e conhecimento dos seus ideais. E ne ano tiveram especial relevancia as comemorações salvatorianas, pois se realizaram por ocasião do Jubileu de Prata Sacerdotal do R. P. Vicente Hirschle, SDS, DD. Superior Provincial dos Salvatorianos no Brasil.

Dentre as varias festividades levadas a efeito no Dia das Vocações Salvatorianas, merece especial nota a inauguração de uma expressiva "Exposição Salvatoriana", que vem prendendo a atenção dos Cooperadores Salvatorianos, dos paroquianos de Indianopolis e de todos os amibos dos Padres Salvatorianos.

Instalada numa das arejadas salas do novo predio do Seminario e organizada com criterio sumamente pratico a Exposição Salvatoriana tem em vista dar uma demonstração palpavel do que é e pretende ser a Congregação do Divino Salvador, e das realizações mais exponenciais do seu apostolado no mundo.

Servindo de fundo e centro da Exposição ergue-se belo e majestoso conjunto em que contemplamos a figura imponente e ao mesmo tempo bondosa do Titular da Congregação, o Divino Salvador, obra a carvão de um dos seminaristas. Ladeiam-na os principais Patronos da Congregação. Em baixo, pequena peanha sustenta o busto em gesso do Fundador dos Salvatorianos, o Servo de Deus Padre Francisco Maria da Cruz. No centro destaca-se um quadro explicativo sobre a Congregação, seu fim, Fundador, membros, atividades e regiões onde desenvolve seu apostolado multiforme.

Na face oposta encontra-se bela reprodução do Divino Salvador no gesto de mandar os Apostolos pregarem o Evangelho a todos os povos, que a Congregação Salvatoriana com igual afeto se propõe estender o seu apostolado a todas as nações.

Ao pé da efigie, mapas e demonstrações graficas representam o apostolado salvatoriano nos varios continentes em que se estabeleceu: duas Américas, Europa e Asia. Ladeiando, vêm-se os retratos a carvão do R. Pe. Boaventura Luethen, primeiro filho espiritual do Padre Fundador, alma heroica e apostolo da santificação do Clero; do R. Pe. Pancracio Pfeiffer, segundo Superior Geral, continuador fidelissimo da obra do Padre Fundador, falecido em Roma em maio ultimo; e do R. Pe. Vicente Hirschle, primeiro Superior Provincial da Provincia Brasileira.

Nas estantes da esquerda, acham-se expostas as realizações da Pia União dos Cooperadores Salvatorianos, que trabalham denodadamente de parceria com os Padres pelo ideal salvatoriano. A devoção do Sabado do Sacerdote, ideia de piedoso Padre Salvatoriano, tem honrosa menção, ao lado das diversas publicações da imprensa salvatoriana no Brasil. Cumpre notar a feliz realidade que é a "Voz do Salvador", jornalzinho mensal dedicado aos interesses da Pia União dos Cooperadores Salvatorianos. Vêm-se tambem provas das atividades jornalisticas dos Salvatorianos nos diversos paises onde se acham localizados, principalmente nos Estados Unidos, onde dispõem de poderosa Editora e mantêm amplo periodismo.

Uma das mais gloriosas realizações salvatorianas no Brasil, é a assistencia social às classes trabalhadoras. Para tal foram fundadas organizações operarias de pulso, como os Circulos Operarios de Parangaba (Ceará) Piedade (Rio) e Jundiai (S. Paulo). Este ultimo, especialmente, se apresenta em merecido destaque, mercê de sua valiosa colaboração no melhoramento das atividades tendentes ao mais fruteuso auxilio ao operariado. Basta dizer que o Circulo Operario Jundiaiense presta desvelada e satisfatoria assistencia multiforme a cerca de sete mil trabalhadores, que são seus socios.

A Exposição apresenta ainda nos mostruarios centrais, no vertice belas ilustrações da vida sacerdotal, do artista salvatoriano Irmão Coadjutor, Egidio Roeder.

Estende-se em seguida farta reportagem fotografica sobre os colegios, seminarios, igrejas, comunidades, funções religiosas e atividades diversas da Congregação nos diversos paises e principalmente no Brasil.

Relevo à parte deve-se dar às obras missionarias da Congregação na China, onde os Salvatorianos dirigem prospera Missão, terra que já bebeu as gotas generosas dos suores apostolicos e o sangue precioso de um dos seus missionarios morto por bandidos em 1935.

E' isso e não é tudo a Exposição Salvatoriana. São impressões de um visitante que foi gravando no papel muito que a Congregação Salvatoriana que ainda não comemorou seu cinquentenario de chegada ao Brasil já tem realizado em nossa terra para o bem das almas e gloria de Deus.

Revestiu-se do maior brilho o Congresso Eucaristico de Mogi-Mirim

(Conclusão da ultima pagina)

cerimonia se encerrado á 1 hora da madrugada.

RECEPÇÃO AOS PEREGRINOS

Desde ás 7 horas da manhã de domingo 29, começaram a chegar á estação da Mogiana, os treus especiais conduzindo peregrinos para as solenidades de encerramento do Congresso Eucaristico de Mogi-Mirim. Vieram trens especiais, inteiramente lotados de Campinas, Amparo e Itapira. De Piracicaba, Limeira, Espirito Santo do Pinhal, Mogi-Guaçu e outras localidades chegaram dezenas de onibus e caminhões. Mais de cinco mil pessoas de fora do municipio assistiram assim ao encerramento do Congresso, fato este devido aos incansaveis esforços do presidente da Comissão Organizadora, Revmo. Conego José Nardini, e de um grupo de seus dedicados cooperadores.

O Liceu Salesiano "N. Senhora Auxiliadora", de Campinas, veio incorporado, tendo desembarcado ás 9 horas na estação local, onde o povo mogimiriano lhe tributou festiva recepção. Os alunos do tradicional educandario vieram com seu uniforme de gala, banda de musica e de clarins e tambores, batedores, e conduziram grandes pavilhões nacionais e pontificios, disticos alusivos ao Congresso e uma verdadeira floresta de bandeiras do Brasil.

MISSA PONTIFICAL

A's 9 horas, na igreja do Carmo, reuniram-se os Srs. Bispos, autoridades, Sacerdotes e Seminaristas, que logo após se dirigiram processionalmente ao altar-monumento. O oficiante, Exmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas, foi conduzido sob o palio. A' chegada do cortejo á praça do Congresso, a compacta multidão ali reunida aplaudiu calorosamente aos Exmos. Prelados e autoridades. Chegando o Celebrante ao trono, deu-se o hasteamento das bandeiras nacional e pontificia, ao som dos Hinos Brasileiro e do Papa, executados pela Corporação Musical "União Santa Cecilia".

Pouco antes das 10 horas teve inicio o solene Pontifical de encerramento, cujo longo e imponente cerimonial foi piedosamente acompanhado pelo povo. Serviram de Diacono e de Sub-diacono os Revmos. Srs. Mons. Emilio José Salim, do Cabido de Campinas, e Conego Antonio Ariette, representando o Cabido Metropolitano de S. Paulo. Dignatarios do Clero diocesano desempenharam as demais funções, servindo de cerimoniario o Revmo. Padre Antonio Mariano. Na tribuna de honra achavam-se os Srs. Bispos e mais autoridades eclesiasticas e civis. A parte coral foi confiada a um coro polifonico integrado pelo Coro Paroquial de Mogi-Mirim, Orfeão do Colegio Imaculada e Conjunto Coral "Santa Cecilia", de Campinas, sob a regencia da Senhorita Maria Cecilia Coppo. Ao orgão achava-se o Prof. Mario de Tulio. As partes moveis da Missa foram confiadas ao Coro do Seminario Diocesano. Foi executada a Missa Davidica, a três vozes, do Maestro Perosi.

Findo o oficio, D. Paulo de Tarso Campos, em ambiente de grande solenidade, deu ao povo a benção papal com indulgencia plenaria. A Radio Educadora de Campinas transmitiu a solenidade.

PROCISSÃO TRIUNFAL

Desde ás 14 horas, toda a cidade e os milhares de peregrinos presentes começaram a movimentar-se para a procissão triunfal eucaristica que encerraria a grande jornada de fé.

A organização do cortejo procedeu-se dentro da maior ordem. Uma rede de alto-falantes estendida pelas ruas transmitia os avisos e ordens. Igualmente prestaram valioso concurso á organização do cortejo guarda-civis vindos especialmente desta Capital.

A's 15 horas na igreja, de São Benedito reuniram-se Bispos autoridades, Clero, seminario, Religiosas, pagens e anjos. Ali tambem já se encontrava o carro em que a Divinissima Eucaristia seria conduzida em triunfo pelas ruas da cidade. Esse carro, de grande valor artistico todo recoberto de setim e com pinturas a mão, foi uma oferta do Colegio Imaculada, de Mogi-Mirim, ao Congresso Eucaristico.

A's 15 horas e 30 o Exmo. Snr. D. Paulo de Tarso Campos, conduzindo em rica custodia a Sagrada Hostia, ajoelhava-se no carro triunfal. Iniciou-se imediatamente a locomoção do cortejo, através de longo trajeto, ricamente ornamentado. Precedendo o carro triunfal, após os grupos alegoricos, grupos de anjos e pagens trajados a caráter, iam os Srs. D. Francisco Borja do Amaral, Bispos de Taubaté e representando D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo de São Paulo; D. Manuel D'Elboux, Bispo titular de Barca e Vigario Capitular de Ribeirão Preto; D. Hugo Bressane de Araujo, Bispo de Guaxupé e D. Ernesto de Paula, Bispo eleito de Piracicaba. A guarda de honra era dada por grupos de alunos do Colegio São Luiz, de S. Paulo; do Liceu N. S. Auxiliadora e do Ginasio Diocesano de Campinas e por guardas civis, todos em seus uniformes de gala. Seguiam-se as autoridades.

A procissão triunfal percorreu pelo espaço de 1 hora e meia, itinerario de aproximadamente dois quilometros, assim estabelecido: Largo S. Benedito, Rua Paissandu, rua Padre José, rua Padre Roque, Avenida Cel. João Leite, praça Chico Venancio, rua José Bonifacio, praça da Bandeira, rua Dr. José Alves e Praça do Congresso. A' passagem dos colegios e associações e maximé, do carro triunfal, o povo postado ao longo das ruas e praças, aclamava vivamente, saudando com entusiasmo esta marcha triunfal da SSma. Eucaristia.

ATOS FINAIS

Eram 17 horas quando o carro triunfal, atingia o altar-monumento. A praça do Congresso, a essa hora, estava tomada por uma multidão de, aproximadamente, dezoito mil pessoas. Deu-se então o encerramento do Congresso, com a benção solene do SSmo Sacramento, as eloquentes orações proferidas por Mons. Moisés Nora Vigario de Mogi-Mirim, e pelo Sr. D. Paulo de Tarso Campos e o Hino do Congresso, cantado pelo coro e povo.

Comunismo e Catolicismo são inimigos irreconciliaveis

A Comissão de Moral e Fé da Confederação das Associações Catolicas da Arquidiocese de Olinda e Recife está divulgando o folheto que transcrevemos abaixo e que foi editado por "Tradição":

A IGREJA — E' uma sociedade sobrenatural, espiritual, para o imaterial.

O COMUNISMO — E' materialista. Nega portanto todo o sobrenatural, espiritual, imaterial.

— * —

A IGREJA — Tem sua razão de ser na afirmação de **Deus, criador e redentor** dos homens.

O COMUNISMO — **Nega a Deus**, rejeita a criação, não crê na redenção. Para ele não existe mais que a **materia**.

— * —

A IGREJA — Ensina que o homem é livre e responsavel pelos seus atos, merecendo premio pelos bons e castigo pelos delinquentes.

O COMUNISMO — Defende o evolucionismo materialista e fatalista, nega portanto toda a **liberdade e responsabilidade**, não havendo assim lugar nem para a moral nem para o **direito**.

— * —

A IGREJA — Sustenta que o homem possue uma alma espiritual e imortal.

O COMUNISMO — Com o seu materialismo dialetico marxista nega a espiritualidade e mortalidade da alma humana.

— * —

A IGREJA — Funda toda a sua moral no **espiritualismo**, na **liberdade** propria da alma, em Deus que legisla, castiga e premeia.

O COMUNISMO — A sua moral tem um unico principio: — **é bom, é justo, tudo o que convenha ao partido comunista** (forma leniniana). O Estado é **dono das pessoas e de suas vidas**. Não ha obrigações de consciencia. Esta é substituida pela força bruta do Estado e do Ditador.

— * —

A IGREJA — Ensina que depois desta vida começa outra, eternamente feliz ou infeliz, com premios para os bons e castigo para os maus.

O COMUNISMO — **Nega o céu, o inferno e a ressurreição dos** corpos e a união eterna dos bons com Deus e dos maus com Satanaz.

— * —

A IGREJA — Oferece uma infinidade de **bens de ordem espiritual** tanto nesta vida como na futura.

O COMUNISMO — Só admite **bens terrenos, materiais. Assim, só se preocupa com o desenvolvimento da economia. Daí a luta** dos homens pelos bens terrenos.

— * —

A IGREJA — Ensina que o homem foi **criado para conhecer, amar e servir a Deus**, utilizando-se dos **bens terrenos em ordem** à vida eterna, e conseguindo, assim, uma **relativa felicidade neste** mundo e a felicidade completa **no céu**. Na consecução desta dupla felicidade está a maior dignidade da pessoa humana.

O homem só consegue a felicidade com a paz e a tranquilidade de consciencia, pelo cumprimento dos seus deveres, **entre os quais** estão os que se referem ao proximo e à patria. **O homem é para** Deus e para sua propria felicidade, obedece **às leis e ao Estado**, mas tem a liberdade e os seus direitos inalienaveis: **"dar a Cesar** o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus".

O COMUNISMO — Nega a destinação **ultra-terrena** do homem e a **dignidade da pessoa humana**, a qual não passa de **um mero meio para o engrandecimento do Estado; a ele pertence como a** mim os meus moveis; é propriedade, é **coisa do Estado**.

— * —

A IGREJA — Esta é a ordem que ela estabelece: **Todas as coisas terrenas e a mesma sociedade civil são para o homem; o** homem é para Deus e para sua propria **felicidade**.

O COMUNISMO — Perverte a verdadeira ordem: **o homem é para o Estado**, como uma coisa ou animal do **Estado**. **Não tem** fim algum distinto deste. **Com Deus não ha que contar para nada.**

— * —

A IGREJA — **Sustenta** ser de direito natural **e divino positivo** a propriedade privada. (7.º e 10.º mandamentos).

O COMUNISMO — **Nega** este direito **e quer acabar com a propriedade individual.**

— * —

A IGREJA — Defende com todo o ardor a **instituição da familia**, com o **casamento monogamico indissoluvel.**

O COMUNISMO — Contrapõe a propaganda do **divorcio e amor livre**; destroi a sociedade familiar.

— * —

A IGREJA — Atribue aos **pais** o direito da **educação dos filhos**, deixando ao Estado apenas a função supletiva e auxiliar.

O COMUNISMO — Arranca ao lar a **criança, trata-a como propriedade sua**, monopoliza o ensino, convertendo-o em instrumento de **propaganda bolchevista.**

— * —

A IGREJA — Propugna o ensino religioso nas escolas.

O COMUNISMO — Advoga o "ensino leigo" que **não passa de** ateismo oficial.

— * —

A IGREJA — Dissemina o sentimento religioso entre os grandes e os pequenos.

O COMUNISMO — Prega o axioma leniniano: **a religião é o ópio do povo**, e forma homens "sem-Deus", **"contra Deus".**

— * —

A IGREJA — Resolve a questão social com o amor e **harmonia entre as classes**, impondo aos patrões o **dever de justiça e de caridade** para com os operarios, devendo estes ser considerados como irmãos.

O COMUNISMO — Desfralda a bandeira da **luta de classes e** prega o **ódio e o sangue**, aponta para a foice e o martelo.

— * —

O comunismo é pois o pólo oposto da Religião, porque é a negação completa de todo o credo catolico. **Não venham, portanto,** os comunistas dizer-nos que dentro de seu partido, podemos continuar professando a nossa fé. **Impossivel fundir numa só coisa o** dia e a noite, a verdade e o erro, a luz e as trevas. **Ou com o** Comunismo, sendo escravo e negando todas as doces esperanças da felicidade eterna, ou com a Igreja, vendo nos bens terrenos, unicamente meios para conseguir a felicidade eterna. **Não se pode ser ao mesmo tempo catolico e comunista.** Nem é permitido aos catolicos aliar-se ao comunismo ateu, condenado pelo **Papa Pio XI, como intrinsecamente mau.**

Aliás, o Sr. Luiz Carlos Prestes, das falsas promessas de liberdade de religião e conciliação absurda do Catolicismo com o Comunismo, para facilitar a implantação do dominio sinistro do seu partido moscovita, é o mesmo que escrevia como bom comunista, em 1936, apontando motivos por que não se solidarizou com a revolução de 30:

"Calcule eu aceitando o cargo de ministro, interventor ou outras amenidades burguesas, SENDO FORÇADO ATE' A COMPACTUAR COM OS DIGNATARIOS DA IGREJA CATOLICA...".

(Da carta-circular de Luiz Carlos Prestes a 20 camaradas do Partido Comunista, quando estava foragido, após a masorca de 35; apreendida e publicada na imprensa carioca de 10-1-1936.).

BRASILEIROS!

Nós somos uma imensa maioria catolica. Não permitiremos a vitoria do Comunismo. Onde estiver um comunista, devem estar dez anti-comunistas! Para a defesa dos templos de nossa Fé e dos nossos lares, da honra de nossas mães, nossas esposas e filhas!

Concentração da Ação Social Catolica em Penapolis

Realizou-se domingo ultimo na cidade de Penapolis, na Noroeste, uma grande concentração de Ação Social Catolica, que contou com a colaboração de catolicos de toda a região.

Uma grande procissão em honra da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora, percorreu as ruas da cidade em ação de graças pelo feliz retorno dos expedicionarios brasileiros.

As solenidades, á cuja frente desenvolveu grande atividade o Revmo. Frei Eugenio de Rosena, Vigario de Penapolis auxiliado pelos demais Sacerdotes do Convento dos Capuchinhos, foram encerradas com discursos alusivos ao momento nacional e á ação social dos catolicos.

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES

Intenção Geral de Agosto do Apostolado da Oração

PE. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Para que no Oriente os povos separados da verdadeira Igreja retomem o lugar que outrora nela ocupavam.

Todos os católicos de mediana cultura sabem o que significa a palavra "cisma". E' o pecado em que incorrem os individuos, dioceses e nações que, deixando de reconhecer no Sumo Pontifice a suprema autoridade em matéria de disciplina religiosa ou relacionada com ela, se apartam do corpo da mesma Igreja de Cristo ainda que conservem integra a fé.

Nisto se diferença o cisma da heresia, que implica a negação de algum dogma definido.

E' sempre um grande mal o cisma, porquanto significa a quebra daquela tão desejada união que Jesus Cristo deseja vigore em sua Igreja: "um só redil e um só Pastor".

Varias vezes affligiram a Igreja de Deus cismas mais ou menos dilacerantes, causados pela soberba, pela ambição [illegible] denegrida.

Os Papas sempre fizeram tudo o que estêve a seu alcance para reduzir essas almas transviadas á devida obediência do Vigário de Cristo, mas nem sempre o conseguiram, como o prova o lamentavel cisma das Igrejas Orientais que há seculos vem condenando á mais dolorosa esterilidade uma cristandade outrora florecente.

ORIGENS DO MAL

Até o meado do século XI exerceu a Igreja Católica sua benéfica influência em todo o mundo então conhecido. A diversidade de lingua, de costumes e de tradições criou desde os principios não propriamente uma seperação, mas uma distinção entre dois grandes grupos de católicos que viviam todos sujeitos ao Papa. O grupo de lingua latina chamou-se Igreja Ocidental, pela posição que ocupavam os paises que o constituiam; pelo mesmo motivo, outro grupo, de lingua grega, deu origem á Igreja Oriental. Esta tinha seus ritos e disciplina própria com a aprovação de Roma. Era seu chefe hierárquico o patriarca de Constantinopla.

Em meados do século IX, o patriarca Fócio, levado da ambição, quis usar o titulo de Patriarca Ecumênico, ou universal, proclamando a sua independência de Roma. Decorridos alguns anos, em 888, Fócio foi deposto de sua dignidade, graças á intervenção de Leão VI, Imperador do Oriente. Em 1053 um de seus sucessores no Patriarcado de Constantinopla, o célebre Miguel Cerulário, recaiu no erro de Fócio. Encontrou o apoio de quase todos os bispos gregos. Depois de incessantes e inuteis esforços, a Santa Sé, tendo esgotado todos os recursos e admoestações paternais, tomou medidas mais rigorosas declarando o Patriarca e todos os seus sequazes excomungados e por conseguinte excluidos da Igreja Católica.

Não se submeteram e assim se consumou o cisma que ainda hoje perdura.

Após o cisma nunca mais reviveu a Igreja Oriental os dias de seu passado glorioso.

Homens como S. João Crisóstomo S. Gregório Nazianzeno, S. Cirilo e outros muitos dignos deles muito tanto lustre deram á Igreja, nunca mais surgiram nas fileiras do episcopado oriental.

O que se verificou para logo foi uma lamentavel decadência intelectual, moral e religiosa que converteu essas Igrejas separadas em joguete do poder civil.

A vergonhosa capitulação das autoridades cismáticas ante as ameaças do bolchevismo ateu assinala a ultima degradação a que pode chegar uma instituição que já não [illegible] as bençãos de Deus.

O que propalou a imprensa sobre o procedimento indigno do infeliz Patriarca Sérgio é sobremaneira instrutivo.

Hoje a Igreja Oriental, corrompida interiormente, desorteada por pastores ambiciosos e desprovidos de zelo, passa por uma crise sem igual no longo período de sua triste história.

O comunismo ateu e intrinsecamente mau lança sobre todos os paises, nos quais predomina o cisma, suas garras infernais. São caminhos ocultos da Providência. Pode ser que seja isso ao mesmo tempo o inicio da dissolução total e uma humilhação salutar que há de preparar o caminho para a volta á unidade da fé. Rejeitando o Primado do Soberano Pontifice e o privilégio da infalibilidade em matéria de fé e de costumes, os cismáticos são verdadeiramente hereges.

ESFORÇOS DA SANTA SE'

Pio XI, em sua enciclica "Rerum Orientalium" de 8 de setembro de 1928, dá-nos a conhecer os grandes e paternais esforços da Santa Sé para facilitar e conseguir a volta dos cismáticos á Igreja de Cristo. Diz o Papa nesse precioso documento: "Com quanto zelo os Nossos predecessores se esforçaram nos séculos passados por promover os estudos e um conhecimento mais profundo do mundo oriental entre os fieis, especialmente entre os sacerdotes sabem-no todos os que tenham percorrido, ainda que ligeiramente, os anais da Igreja.

Sabiam efetivamente muito bem que a causa, quer dos muitos danos precedentes, quer da dolorosissima cisão que tinha arrancado da raiz da unidade muitas Igrejas, outróra florecentissimas, derivava, como necessária consequência, muito especialmente do mutuo desconhecimento, da pouca estima e dos preconceitos nascidos no tempo das longas discórdias e viam que não poderam evitar tantos males senão removendo estes impedimentos. Ora, para mencionar por alto alguns documentos históricos daqueles tempos em que começavam a relaxar-se os antigos e tradicionais vinculos da união, e que atestam os sólidos cuidados dos Pontifices Romanos neste assunto, todos conhecem com quanta benevolência e veneração Adriano II acolheu os dois apóstolos eslavos, Cirilo e Metódio, e com que provas de particular estima os quis honrar. Além disto, o zelo com que favoreceu a celebração do oitavo Concilio Ecumênico, o quarto de Constantinopla, enviando ainda para ela os seus legados, embora tamanha porção do rebanho de Cristo se tivesse, ainda havia pouco, tão lamentavelmente desligado do Romano Pontifice, divinamente constituido Pastor Supremo".

Relembra o Papa os grandes trabalhos empreendidos pelos religiosos de São Domingos e de S. Francisco, que, protegidos pela autoridade da Sé Apostólica, fundaram conventos e provincias de suas Ordens no Oriente para a conversão dos cristãos.

Emfim, como um dos maiores obstaculos para a conversão era a mutua ignorancia da lingua, dos costumes, dos ritos, etc., foi constante o cuidado da Igreja em promover entre os católicos o estudo das linguas orientais e em trazer a Roma, para colégios fundados a esse fim, jovens do Oriente, destinados ao sacerdócio, para que o viver no meio dos latinos os habilitasse a esclarecer mais tarde seus compatriotas e desvanecer na medida do possivel toda desconfiança.

Pio X, erigindo em Roma o Instituto Biblico Pontificio, acendeu novo ardor em muitos animos para as coisas e linguas do Oriente, de que se colheram preciosos frutos.

Bento XV não só instituiu uma Sagrada Congregação para os ritos e assuntos orientais, mas determinou tambem fundar em Roma, capital do mundo cristão, uma sede própria de estudos Orientais, provida de todos os meios exigidos pela cultura moderna e insigne pelos professores peritissimos nas diversas disciplinas ecclesiasticas que se referem aos povos cristãos do Oriente. Quis que o Instituto estivesse aberto não só aos orientais, ainda separados da unidade católica, mas tambem e especialmente aos sacerdotes latinos que quisessem enriquecer-se com a erudição sagrada ou dedicar-se aos sagrados ministérios entre Orientais.

Pio XI entregou em 1922 este Instituto á Companhai de Jesus e é para o desenvolvimento do mesmo Instituto que em sua enciclica pede a cooperação de todos, na certeza de que será um grande meio para a grande obra da conversão dos cismáticos orientais.

UM NOVO DOCUMENTO

A 9 de abril de 1944 promulgou o atual pontifice a enciclica "Orientalis Ecclesiae Decus", comemorativa do décimo quinto centenário da morte de S. Cirilo, Patriarca de Alexandria.

Ao escrever essas páginas cheias de tradição, piedade e unção, parece tinha o Santo Padre os olhos em milhões de pobres filhos separados da unidade da verdadeira Igreja.

Pede as orações dos fieis pela tão desejada união de todos os orientais com o Pai comum, e nem se dedigna de se dirigir aos que repudiam sua autoridade.

Eis seu comovente apelo: "E queira Deus que este nosso paternal e insistente convite seja recebido com benevolência tambem por aqueles bispos dissidentes e seus rebanhos, que, ainda que de nós separados, louvam e veneram o Patriarca Alexandrino como uma glória doméstica. Que o preclarissimo Doutor lhes seja mestre e exemplo para de novo instaurar a concórdia naquele triplice vinculo que ele tanto recomendou como coisa absolutamente necessária, e pelo qual o divino Fundador da Igreja, quis que todos os seus filhos fossem unidos. Lembrem-se os mesmos de que Nós hoje, por designio de Deus providente, ocupamos aquela Sé Apostólica á qual, impelido pela conciência do próprio oficio, recorreu o Bispo de Alexandria tanto para defender com armas seguras a fé ortodoxa contra os erros de Nestório, quanto tambem para que o consenso pacifico dos irmãos dissidentes fosse como que marcado por um selo divino. E sabem que nós estamos movidos da mesma caridade que os Nossos predecessores; e com votos e preces constantes temos em vista sobretudo que, removidos com felicidade os antigos obstaculos, raie enfim o dia em que haja um só rebanho num só redil, obedecendo com animo concorde a Jesus Cristo e a seu Vigario na terra".

Por ai se vê o grande empenho da Igreja em apressar a volta de tantos filhos transviados a seu seio materno.

Orar frequentemente e com fervor pela conversão dos cismáticos é obra de zêlo em extremo agradavel ao Coração amabilissimo de Jesus que não pode ficar indiferente diante da ruina de tantas almas privadas das riquezas inefáveis que encontramos no seio da verdadeira Igreja.

São mais de 150.000.000 de almas cortadas do tronco virente e condenadas a não produzir nenhum fruto.

Todas as Igrejas Orientais têm traços comuns. Quase todas trocaram sua sujeição á Sé Apostolica por uma pesada e ominosa servidão sob o jugo do Estado, ainda que este seja mussulmiamo.

Quase todas viram a autoridade de seus chefes dividida com a de um Santo Sinodo e comprometida pela intromissão de leigos. O clero secular em geral não guarda o celibato, ignorante, sem dignidade, não raro turbulento e ingovernavel. O episcopado recruta-se entre os monges e guarda o celibato; mas o monaquismo está em toda a parte em franca decadência.

Entretanto o povo permanece bom, devoto, piedoso muitas vezes até a superstição, sem doutrina, abandonado mas muito apegado ao culto, aos ritos e a toda exterioridade religiosa.

O triste espetáculo que nos oferecem as Igrejas separadas lembranos o grito d'alma do divino Salvador: "Tenho compaixão deste povo"! São como ovelhas sem pastor!

Origens do Espiritismo

Pe. Vicente M. Zioni
do S. N. D. F.

Ao falar da origem do Espiritismo é util distinguir duas cousas, afim de evitar desagradaveis confusões ou mal-entendidos; os principios ou fundamentos historicos do Espiritismo em geral, e a sua organização, ou forma sistematizada num corpo de fatos e doutrinas.

Sob o primeiro aspecto, o Espiritismo é tão antigo quanto o mundo sob o segundo, teve inicio nos meiados do seculo passado, respectivamente nos Estados Unidos e em França.

1 — FUNDAMENTOS HISTORICOS DO ESPIRITISMO

Estudando o Espiritismo nas entre-linhas da Historia, averiguamos que os fatos e principios determinantes do seu aparecimento se perdem nos primordios da Humanidade.

"A crença" na existencia de um mundo invisivel, povoado de espiritos e almas de mortos, bem como na possibilidade de uma comunicação com os habitantes do Além, foram admitidos por todos os povos.

"Os fatos" aduzidos em comprovação de uma cousa e outra tambem deixaram vestigios antiquissimos da sua passagem pela primeira historia de todas as naçoes.

A modo de exemplo, podemos citar os "Livros Santos" do Antigo Testamento — Levitico, Deuteronomio, Daniel, I.º de Samuel, etc. — que revelam tais fatos, praticados seja pelo povo de Deus, seja pelos povos idolatras. Referem fatos identicos não poucos filosofos, historiadores e literatos da Antiguidade, entre os quais Demócrito, Pitágoras, Socrates, Platão, Aristóteles, Heródoto, Plutarco, Homero, Virgilio, Horacio, Cicero, Tácito, Suetônio, Plinio, etc.

Nem faltaram cidades ou povos inteiros celebres pelas suas praticas de comunicações — malogradas embora — com os habitantes do Alem. Assim as cidades de Heraclcia, de Efeso, de Cunas, na Grécia; os romanos, assirios gregos, fenicios, babilonios, egipcios, especialmente durante as dinastias dos Faraós. A este documentário podemos acrescentar as profissões misteriosas de quantos pretendiam comercializar sobre tais comunicações com e além tumulo: pitões e pitonisas; adivinhos e áugures, feiticeiros e charlatanas; magicos e encantadores; necromantes e sibilas, etc. etc.

2 — ORIGEM DO ESPIRITISMO SISTEMATIZADO NUM CORPO DOUTRINARIO

Si nos seus fundamentos historicos, o Espiritismo se perde, e confunde com os inicios da Historia, não assim quanto à sua forma organizada e sistematica, seja experimental ou doutrinaria.

O Espiritismo sistematizado teve principios em 1847, pouco mais ou menos, em Hudsville, nos Estados Unidos e, pouco tempo depois em França, graças respectivamente aos fenomenos verificados na casa das irmãs Fox, le Nova-Iorque, e às pseudo-revelações de Leão Hipolito, ou Allan Kardec, em França.

a) O ESPIRITISMO EXPERIMENTAL DAS IRMAS FOX

Narra-se — embora com enormes contradições e discrepancias de exposição, mesmo entre os autores espiritas — que de tempos imemoriais algo de anormal se verificava numa pequena propriedade de Huydsville, no Estado de Nova-Iorque, obrigando seus inquilinos a frequentes mudanças de residencia.

Em 1847 a Familia Fox, à qual pertenciam Margarida e Catarina de 12 e 15 anos respectivamente, para lá se transferiu, logo após a mudança de Miguel Weermann.

Em março do ano seguinte (1848), notaram-se os primeiros incidentes misteriosos.

"Ouviam-se, na casa, ruidos extranhos. As duas jovens, mais ou menos conhecedoras das superstições populares, lembraram-se de atribuilos à alma ou espirito de um antigo habitante da casa, que nela morrera. Em vez de se assustarem, como era natural, contaram que tinham pedido ao suposto espirito lhes respondesse. Bateram palmas e ouviram que lhes respondiam do mesmo modo. Combinaram então um alfabeto de sinais ou ruidos: dirigiam perguntas e ouviam as respostas.

"O fato divulgado, atraia muitos curiosos de presenciar aqueles extraordinarios dialogos com o outro mundo. Mudaram de casa e de povoação e acompanhou-os o suposto espirito, com cujo trato se foram pouco a pouco aperfeiçoando no modo de se comunicar com os espiritos. Lembraram-se de que poderiam evocar outros além do primeiro, e assim o fizeram.

"Satisfeita com imensa celebridade adquirida a familia Fox transportou-se para Nova Iorque, onde grandes triunfos a esperavam até que o povo, inquieto e indignado, a ameaçou seriamente, o que bastou para que por então os fenomenos cessassem.

"Mais tarde, uma das duas jovens Fox declarou que naquelas exibições maravilhosas, não procedera com verdade, mas usara de TRUCS para enganar. (Cf. JULES BOIS: Le miracle moderne, 3a. ed. 1907, pg. 175).

Foi esta a primeira fase do Espiritismo experimentalmente sistematizado sob o ponto de vista da sua pretensa fenomenologia supranormal.

A seguir, ultrapassou as fronteiras da America do Norte, e penetrou na Alemanha, por meio de uma carta de um novaiorquino a um seu amigo de Bremen, onde lhe narrava o metodo de obter fenomenos maravilhosos.

"Em 1853, após a publicação de um folheto sobre o assunto, outras cidades europeias, entre as quais Bourges, Estrasburgo e Paris, deram inicio às suas sessões experimentais de Espiritismo.

Logo, porem, os fatos vieram demonstrar que nem todas as pessoas tinham aptidões suficientes para provocar os extraordinarios fenomenos de atividade dos espiritos, razão do fracasso de muitas sessões. Ao contrario, outras possuiam em alto grau a qualidade misteriosa de provocar a ação e as respostas dos espiritos do mundo invisivel. Daí o chamarem-se mediuns, ou seja, intermediarios entre os espiritos e os homens.

b) — O ESPIRITISMO DOUTRINARIO DE ALLAN KARDEC

A' sistematização experimental do Espiritismo, iniciada com as Irmãs Fox seguiu-se a sua organização doutrinaria, em Paris, por obra de Allan Kardec. Com efeito certos intelectuais parisienses que largamente propagavam a novidade espirita, "conseguiram atrair às sessões um guarda-livros de um jornal parisiense, segundo parece, ou professor, segundo outros ao qual convenceram que os espiritos o tinham escolhido para ser o seu evangelista e para ordenar e publicar a doutrina que eles tinham revelado pouco a pouco com o inconveniente de abundarem as revelações contraditorias.

"O escolhido dos espiritos aceitou a missão e não se sabe ao certo, se por ordem deles, deixou o modesto mas honrado nome da sua familia — Leão Hipolito Denizart Rivail — e passou a chamar-se "Allan Kardec", nome com que assinou varios livros, entre os quais o primeiro e mais celebre, o "Livro dos Espiritos".

Isto acontecia em Paris, no ano de 1855. A 30 de Abril do ano seguinte, Leão Hipolito recebia, espiritualmente o anuncio da sua missão de pontifice e doutrinador supremo do Espiritismo.

CONCLUSÃO

Para quem sabe raciocinar sobre os fatos da historia não se faz mister muito esforço para deduzir a falsidade do Espiritismo pela sua mesma origem. Nela, tudo é penumbra, tudo incerteza, tudo mistificação ingenuidade e ignorancia.

Praza a Deus não se deixem os homens enganar tão facilmente pelas artimanhas do espirito das trevas transformado em "piedoso anjo de luz" para a perdição do homem.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egídio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313.

Em torno da «Noite de Nossa Senhora»

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

A concentração catolica da memoravel "NOITE DE NOSSA SENHORA", realizada na Capital do Estado na noite de 14 do mês passado, não foi apenas uma manifestação publica de Fé e de Religião. Foi tambem um atestado eloquente e altissonante do quanto o nosso povo preza a palavra segura e orientadora daqueles que foram constituidos por Deus para reger a sua Igreja por entre os escolhos das perseguições que a maçonaria internacional, as seitas protestantes, o espiritismo e o comunismo ateu movem, em todos os recantos da terra, contra a Rocha inamovivel de Pedro. O povo catolico de São Paulo afluiu em grande massa à Praça da Sé, que já tem sido teatro de tantos espetaculos de Fé religiosa, para ouvir a palavra da Igreja neste momento angustioso da vida nacional, quando vemos despontar em cada angulo da nossa patria as mais temiveis interrogações quanto à segurança do legado da nossa Fé, à integridade moral da familia brasileira e á felicidade do povo da Terra de Santa Cruz.

Os nimigos da Igreja ainda teimam em afirmar, pelo radio e pela imprensa, que a manifestação religiosa de São Paulo a Nossa Senhora da Aparecida, excelsa Padroeira do Brasil, não passou de um comicio politico. E' uma vil calunia que se atira à face da Igreja de Jesus Cristo. Esta não faz politica, na acepção pejorativa da palavra, pois, sendo sua missão universal e espiritual "conserva-se (a Igreja) fora e acima das competições partidarias", como lemos no Manifesto do Episcopado à nação brasileira. A missão da Igreja é eterna e de modo algum ela poderá ligar-se às instituições efemeras deste mundo. Os que a injuriam com tais afirmações, destituidas de todo o criterio, não fazem outra coisa senão confessar a sua profunda ignorancia a respeito da missão espiritual da Igreja no mundo ou patentear a sua má fé para com a Esposa de Cristo. Os catolicos de São Paulo não foram à Praça da Sé organizar ou fazer um comicio politico, mas sim implorar as bençãos celestiais da Rainha do Brasil, a Virgem Aparecida, para o povo e as familias brasileiras e pedir a seus guias espirituais uma palavra de orientação que os pudesse nortear neste caos tenebroso em que vivemos atualmente no Brasil. Por toda a parte estavam surgindo novos "salvadores" e novos "profetas" que tudo prometem ao povo principalmente a classe laboriosa da nação, para depois tudo negar, com a mesma sem-cerimonia com que haviam empenhado a sua palavra. O comunismo ateu, disfarçado em anjo de luz, já não aparecia mais com seus aspectos hediondos de anos anteriores e lançando mão de todos os ardis, fazia crêr ao catolico que não havia nada de mal que este fosse comunista ou apoiasse as manifestações notoriamente marxistas. E quantas vitorias não estavam obtendo os embaixadores das trevas nesta sua campanha de confusão e neste astuto baralhar de idéias? Quantos catolicos já não estavam emaranhados nas redes comunistas! Era necessario que a voz da Igreja viesse desfazer tanta hipocrisia e dizer aos fieis que a Enciclica "DIVINI REDEMPTORIS" sobre o comunismo ateu do imortal Pio XI, ainda estava de pé, com todo o seu vigor primitivo, como tambem tantos outros documentos eclesiasticos que dizem respeito ao comunismo, negador da existencia de Deus e dos valores eternos e destruidor da familia e da patria.

Por conseguinte, quando a Igreja condena e combate o comunismo, não é por ser este um partido comunista, mas sim, por ser umadas peiores formas de heresia. E o povo catolico de São Paulo fez a sua profissão de fé e abjurou publicamente o comunismo ateu. Naquela ocasião era o Brasil catolico que falava. E de mil labios brotou este belo juramento solene à Senhora Aparecida: "OMEU DEUS, NA VOSSA PRESENÇA E DIANTE DA IMAGEM DA VIRGEM APARECIDA NESTE MOMENTO SOLENE, JURO FIDELIDADE A' MINHA FE' ATE' A MORTE. — JURO DEFENDER A MINHA IGREJA CONTRA OS ASSALTOS DOS SEUS INIMIGOS SEJAM ELES QUAIS FOREM. PROMETO OBEDIENCIA AOS BISPOS, MINISTROS DA IGREJA. REPUDIO, DETESTO, ABOMINO A DOUTRINA COMUNISTA, POR SER CONTRARIA A' MINHA FE' CATOLICA. NUNCA DAREI O MEU NOME A SEITAS CONDENADAS PELA MINHA IGREJA. — DEPOSITO ESTE MEU JURAMENTO E ESTA PROMESSA NAS MÃOS SAGRADAS DA VIRGEM APARECIDA, PADROEIRA DO BRASIL, A QUEM AMO E CONSAGRO O MEU CORAÇÃO".

Foi esta a consagração e o juramento que ouvi pelo radio e que depois pude ler no "LEGIONARIO". Os grandes diarios da Capital, não sei por que, omitiram ou truncaram a passagem mais energica do juramento — não transcreveram o "repudio, detesto, abomino a doutrina comunista" — muito embora houvessem prestigiado a grande concentração religiosa da "NOITE DE NOSSA SENHORA".

E porque o juramento anti-comunista foi tão energico e a fidelidade á Igreja atengiu os outros seus inimigos notorios ou disfarçados a reação da parte destes foi excessivamente violenta, passional e virulenta. Dois dias depois, viajando para Campinas, um "crente" de uma das seitas protestantes extravasou todo seu ódio contra a Igreja de Cristo, vomitou as mais negras calunias contra a Virgem Aparecida, Padroeira querida do povo brasileiro. Desde Jundiai até Campinas esse homem denegriu acintosamente a nossa Fé e dirigiu a sua catilinaria contra o Clero do Brasil. Felizmente houve tambem uma boa e oportuna resposta às suas calunias e insolencias. Isto entre pessoas que se dizem cristãs e pregam o Evangelho da paz e da caridade de Cristo. E entre os comunistas como a Igreja não vem sendo vitima das mais vis e indignas calunias e seu Clero barbamente insultado e injurado! Eram estas as promessas de amor e tolerancia que nos faziam?

Graças a Deus! — Eles se viram forcados a se desmascararem...

Pregando e martelando

E O NOSSO DESTINO?

Fim do homem

A desgraça do homem moderno, saturado de filosofia e **filosofices**, tendo a cabeça cheia e o coração vazio, é não conhecer o seu destino. Não saber o que faz na terra. **Joufroy**, no desespero de seu cepticismo doloroso, ao pensar no destino da criatura humana gemia: — **Oh! como é triste, como é horrivel o homem não saber donde veiu, o que faz na terra e para onde vai!**

"Passar pela terra como um rebanho, cabeça voltada para o chão, sem levantar os olhos para o céu, isto é ser homem?" cantava chorando o pobre **Musset** nos seus versos ungidos da nostalgia do infinito.

E ha tanta gente assim por aí, sem paz, na **tortura do infinito**, sem conhecer o seu destino!

O homem é uma criatura de Deus e a Deus destina.a

A questão de sempre, a eterna questão, dizia **Louis Veuillot, é saber si o homem é um verme produzido pelas fermentações da terra, ou é uma criatura de Deus e a Deus destinada.**

Este é o problema, o serio, o terrivel problema que nem os sociologos, nem os Estadistas, nem todos os sabios do mundo o podem resolver sem a Fé.

Uma criança do catecismo, dizia o insuspeito **Joufroy**, responde às perguntas do nosso destino com uma sabedoria admiravel.

Donde vim? Que faço no mundo? Para onde vou? A razão de minha vida? Isto que faz o desespero da filosofia, exclamava o torturado e pobre ceptico, uma criancinha, uma almazinha simples resolve em paz com umas poucas respostas do catecismo!

Salvar a alma

Anda o mundo tão estupidamente, materializado, mecanizado, sensual e grosseiro, que o problema do destino sobrenatural da criatura humana, não encontra quase quem nele pense e por ele regule, oriente a vida.

Salvar a alma é a razão de ser de nossa vida na terra. Anda isto por aí tão esquecido que entre nós, mesmo entre esta gente devota e piedosa de agua de flor de laranjeira, **salvar a alma, vida eterna, novissimos do homem, céu e inferno, etc.**, são idéias de **frade missionario** em tempo de missão e retiro, mas pouco importa orientar a vida por isto. Erro funesto, consequencia desta piedade, desta religiosidade vaga, sentimentalista, que desfibra a nossa gente.

Andam nossos catolicos saturados daquilo que o **Padre Desurmont, C. SS. R.**, chamava o **naturalismo piedoso. Isto é, uma piedade sem cogitações serias do destino do homem, sem o pensamento da eternidade e das coisas eternas.**

"O homem, dizia Leibnitz, **é um compacto do tempo e da eternidade".**

O tempo nos foi dado para prepararmos nossa eternidade.

Eis porque fala **Bossuet** da **"tremenda seriedade da vida humana".**

Salvar nossa alma, eis aí o problema. Temos **uma só alma.** Perdida esta, tudo perdido! Um soberano da Europa rogava ao Papa Bento XII, uma decisão contra a consciencia.

Respondeu-lhe o Pontifice: **"Si eu tivesse duas almas, poderia bem sacrificar uma por Vossa Majestade. Porem, como tenho só uma não posso me expôr à condenação para ser agradavel ao Rei!"**

E porque tantos insensatos sacrificam a salvação eterna por loucuras e bagatelas?

Tremenda leviandade!

Valor da alma

Toda a nossa fé, todos os problemas de religião, tudo, gira em torno desta coisa preciosissima e de um valor infinito: — **a alma humana.**

Fora remida pelo sangue de um Deus, comprada não pelo ouro ou a prata, diz o Apostolo mas pelo sangue de Cristo.

Que vale nossa pobre alma?

Nada, considerada em si.

E... vale tanto como Deus dizem São Bernardo e Santo Afonso, écos de **São Paulo**, porque **vale o sangue de um Deus.**

Andam esquecidas estas verdades, e tanto, que chego a pensar, ha muita gente por aí a estranhar, venham elas numa cronica de jornal e saiam do pulpito do missionario!

Ai! você cidadão moderno orgulhoso e saciado de ouro e prazer, não compreende esta linguagem. Você se encontra naquele estado de **imbecilidade** de que fala o **Apostolo** e de que já cantava **David** num dos seus psalmos... **Tanquam jumentum.**

Você, menina leviana, vocês mulheres doidivanas, vocês mundanos seduzidos, estonteados como as mariposas em torno da luz mortifera do prazer e do pecado, vocês todos não compreendem e não querem mesmo compreender o que seja **"salvar uma alma".**

Mas... queiram ou não queiram, todos iremos para a casa da nossa eternidade... — **"Ibit homo ad domum aeternitatis suae"...**

E então... veremos!...

★ Mons. ASCANIO BRANDÃO ★

O CONCEITO CATOLICO DE IGUALDADE NÃO SE IDENTIFICA COM O NIVELAMENTO MAÇONICO DAS MASSAS

Algumas diretrizes pontificias sobre esta delicada questão

Num povo digno de tal nome, o cidadão sente em si mesmo a consciencia de sua personalidade, dos seus deveres e dos seus direitos, da propria liberdade conjugada com o respeito da dignidade e liberdade alheia. Num povo digno de tal nome, todas as desigualdades que não sejam arbitrarias, mas derivadas da propria natureza das coisas, desigualdades de cultura, posses, posição social (sem prejuizo, bem entendido, da justiça e da caridade) não são de modo algum obstaculo à existencia e ao predominio de um autentico espirito de comunidade e de fraternidade.

(Radio-mensagem do Natal de 1944 do Santo Padre Pio XII).

— * —

A sociedade humana, qual Deus a estabeleceu, consta de elementos desiguais, como desiguais são os membros do corpo humano: — faze-los todos iguais é impossivel; seguir-se-ia daí a ruina da mesma sociedade.

(Enciclica "Quod Apostolici muneris").

— * —

A igualdade dos varios membros sociais está nisto somente, a saber: — que todos os homens provêm de Deus Criador; foram remidos por Jesus Cristo, e hão de ser julgados por Deus, galardoados ou castigados, segundo a exata medida de seus meritos e demeritos.

(Enciclica "Quod Apostolici muneris").

— * —

Segue-se daí que na sociedade humana é conforme à ordenação de Deus que haja principes e vassalos, patrões e operarios, ricos e pobres, sabios e ignorantes, nobres e plebeus; os quais, todos unidos entre si com vinculos de amor, se ajudem reciprocamente a conseguir seu ultimo fim no céu, e aqui na terra seu bem-estar material e moral.

(Enciclica "Quod Apostolici muneris").

— * —

O homem não só tem dos bens da terra o mero uso, como o animal, mas tambem o direito de propriedade estavel; propriedade não somente das coisas que usadas se consomem, senão tambem daquelas que não se gastam com o uso.

(Enciclica "Rerum Novarum").

— * —

E' direito de natureza inapagavel a propriedade privada, fruto de trabalho ou de industria, ou bem de cessão ou de doação alheia; da propriedade pode cada qual razoavelmente dispôr ao seu alvedrio.

(Enciclica "Rerum Novarum").

A Companhia de Jesus

e sua devoção multisecular cordimariana

PE. VALENTIM A. DE MARIA, C. M. F.

Dentre todas as Ordens e Congregações Religiosas existentes na Igreja de Deus, afirma São João Eudes, a que mais se avantajou em honrar e servir a excelsa Rainha do céu, é sem duvida, a Companhia de Jesus.

A exemplo do seu Santo Fundador, os Religiosos da Companhia demonstraram serem sempre, pela sua vida e pelos seus feitos, não só os cavaleiros destemidos do Reino de Cristo, mas os soldados indefessos do Reino e das glorias de Maria.

As milicias inacianas surgem providencialmente no campo da Igreja com uma missão clara e definida que herdaram do espirito de seu inclito Fundador, Santo Ignacio de Loyola: **instaurar todas as coisas em Cristo por Maria e com Maria.**

Santo Ignacio não se contentou com ser pessoalmente um devoto de Nossa Senhora, mas como fundador e primeiro Geral, quis que sua Ordem a escolhesse por sua Rainha e Mãe, segundo o testemunho do Papa Bendito XIV, na sua Bula aurea **"Gloriosae Dominae": "Santo Ignacio julgou não poder encontrar refugio mais seguro para si e para seus filhos, do que o manto protetor de Maria Santissima"** a qual costumava chamar a "Dama" de predileção.

Entre os titulos gloriosos que enaltecem a coróa de Maria Santissima é bem conhecido na Companhia de Jesus o de **"Regina et Mater Societatis Jesu"**, Rainha e Mãe da Companhia de Jesus, titulo esse representado num celebre quadro, onde Nossa Senhora aparece acolhendo sob o seu manto maternal os filhos de Santo Inacio, representados pelos Jesuitas elevados pela Igreja às honras dos altares.

Para a colimação desse tão nobilitante e sagrado objetivo, a Companhia de Jesus lança mão de três meios principais: a palavra e a imprensa; o Apostolado da Oração e as Congregações Marianas.

Referindo-se a estas ultimas, escreveu Pio XII, na Carta Apostolica **"Nostî profecto"**, dirigida ao R. P. Geral da Companhia de Jesus, com data de 6 de Julho de 1940: **"Para a formação da mocidade concorrem poderosamente essas escolas de piedade e de apostolado cristão, as Congregações Marianas, com as quais a Igreja de Cristo pode sempre contar como com tropas auxiliares, arregimentadas em batalhoes pacificos sob o estandarte da Virgem Maria".**

OS DOZE APOSTOLOS DO CORAÇAO DE MARIA

Na galeria de ilustres escritores cordimarianos da Companhia, figuram, na conta de S. Joao Eudes, os doze apostolos do Coração de Maria, assim chamados porque todos eles falaram nos seus escritos do Coraçao de Maria. Sao eles: Suarez, Osorio, São Pedro Canisio, Barradio, o Veneravel P. Eusebio Nieremberg, Estevam Binet, o P. Saint-Jure, Francisco Poiré, o P. Sufrens, o autor da TEOLOGIA MARIANA, Honerato Niquet, e Cornelio Alápide.

Não podemos furtar-nos a consignar aqui uma interessante passagem dos escritos de São Pedro Canisio, terceiro apostolo do Coração de Maria, na conta de São João Eudes. **"Si se tratar do Coração de Maria, direi que é um Coração purissimo, porque Maria foi a primeira em fazer o voto de virgindade; um Coração humildissimo, pois, devido a sua humildade é que mereceu principalmente conceber a Jesus Cristo; um Coração encendidissimo no amor a Deus e ao proximo; um Coração sobremaneira atento e fidelissimo em conservar as coisas admiraveis acontecidas a Nosso Senhor durante a sua vida mortal.**

O proeclarum exemplum Evangelici pectoris!

O' perfeitissimo exemplar do Coração modelado segundo as maximas evangelicas! O' que fogo e que chamas esbraseavam aquele Coração de Virgem! O' que inefaveis alegrias transformavam em ameno paraiso aquele Coração de Mãe, quando levava em seus braços a Jesus, seu Criador, seu Redentor, seu Esposo, seu Pai, seu Filho e seu tudo, porquanto era seu Deus!"

Pelo que diz respeito ao "APOSTOLADO DA ORAÇÃO" deixa-se facilmente compreender, esclarece o "MANUAL DO APOSTOLADO", a razão porque esta associação deve recorrer à intercessão do Coração de Maria Santissima, cuja vida se inspira no Divino Coração de Jesus.

"Com efeito, esta Associação é uma obra de zelo totalmente apostolica no que diz respeito a seus fins. Porem, após o Coração de Jesus, qual é o Coração apostolico por excelencia, sinão o Coração Santissimo de Maria?"

"Nossa obra tem necessidade essencial da graça para alcançar seus fins apostolicos, e o meio universal e infalivel de se obter a graça é a oração; mas aonde irá nossa oração achar o habitual deposito e o canal necessario de toda graça sinão no Purissimo Coração de Maria?

Por isso nossa Liga do Coração de Jesus é ao mesmo tempo, "na idéia e no plano do fundador" a Liga do Coração de Maria".

Portanto, onde quer que o Apostolado faça reinar o Coração de Jesus, ali deverá fazer reinar tambem, o Coração de Maria.

O EXEMPLO DO SANTO FUNDADOR

O mesmo São João Eudes, proclamado por Pio X e Pio XI, verdadeiro "Pai" espiritual, "Doutor" e "Apostolo" da devoção cordimariana, depois de ter-se referido, num substancioso capitulo da sua obra preciosissima, intitulada: "LE COEUR ADMIRABLE", (livro VII. cap. III.) aos doze apostolos do Coração de Maria, que floreceram na Companhia de Jesus, finaliza o mencionado capitulo, com as seguintes palavras: **"Se me perguntardes, de que mina extrairam, ou em que fonte beberam ciencia tão alta, afetos e sentimentos tão apurados e extraordinarios para com os Sagrados Corações de Jesus e de Maria, responder-vos-ei, que foi no coração tão piedoso quanto zeloso do seu glorioso Padre, Santo Ignacio, tão repleto de amor a Jesus e a Maria que trazia constantemente sobre o seu coraçao a Imagem do Divino Coração junto com a da Mãe do Salvador, Imagem que o acompanhara desde a sua conversão até o fim da sua vida, confessando ter por esse meio, recebido de Deus, um sem numero de graças assinaladissimas".**

"Praza a Deus, acrescenta o mesmo São João Eudes no fim desse capitulo III do Livro VII, que o exemplo deste grande Santo conduza os coraçoes dos que isto lerem a imitar sua piedade para com o Santissimo Coração da gloriosa Virgem".

No prefacio dessa mesma obra monumental "LE COEUR ADMIRABLE" de Sao João Eudes, já citada, deparamos a seguinte passagem respeitante ainda, à devoção de Santo Ignacio de Loyola para com o Coração de Maria:

"Tive em mira, com a publicação deste meu livro, despertar em todos os corações dos que o lerem, uma particular veneração e devoção para com o amabilissimo Coração de Maria, devoção que se tornará para todos os que a praticarem, em fonte inexaurivel de toda classe de graças e bençãos, segundo o testemunho de Santo Ignacio de Loyola, o qual, **desde o dia feliz e venturoso de sua conversão, até o derradeiro de sua vida, levou sobre o seu coração uma piedosa Imagem do Sagrado Coração de Maria, assegurando ter por esse meio, recebido da Divina Bondade, um sem numero de graças e favores assinalados".**

Para maior esclarecimento e confirmação da asserção de São João Eudes, cumpre-nos consignar aqui um precioso documento que deparamos no livro do Padre Letierce, S. J., intitulado "LE SACRE COEUR ET LA VISITATION". Refere o Padre Natale, S. J., em "ANNALES MARIANI SOCIETATIS JESU", no volume de 1657-1658, que Santo Ignacio, ao despedir-se do Padre Araoz, seu parente, quando este partia para a Espanha, entregou-lhe uma Imagem da Mãe de Deus, que o Santo carregava sobre o seu coração desde o dia da sua conversão.

Tendo o proprio Pe. Natale conseguido uma copia da mencionada Imagem, fe-la reproduzir, afim de espalhar seu culto na Companhia

Foi batizada essa copia com o nome de "SANTA MARIA DO CORAÇÃO", ou seja porque representava o Coração de Maria atravessado pela espada, simbolo das suas dores, ou seja, porque Santo Ignacio a levava sempre sobre o seu coração.

E' o que pode inferir-se dos dizeres que acompanhavam a aludida reprodução: "SANTA MARIA DO CORAÇÃO", copia fiel do original que se conserva no Colegio da Companhia de Jesus em Saragoça, Espanha.

Santo Ignacio a carregou sempre sobre o seu coração, desde a sua conversão até a sua velhice. Ele assegurava ter recebido por seu intermedio maravilhosos favores".

APOSTOLADO CORDIMARIANO DA COMPANHIA PELA PENA DOS SEUS ESCRITORES

Entre a gloriosa pleiade de escritores asceticos da Companhia que floresceram nos seculos XVII e XVIII destacaram-se um bom numero que deram à publicidade livros e escritos notaveis sobre o Coração de Maria. Citemos alguns:

O Padre Natale, que em 1692, publicou o interessante livro: "ORIGEM DA DEVOÇÃO A LA MADONNA DEL CUORE" venerada pelo Patriarca Santo Ignacio. (Palermo, 1692).

O Pe. João Pedro Pinamonti, companheiro do famoso Pe. Segneri, que em 1699 publicou seu livro "IL SACRO CUORE DI MARIA".

A estes dois insignes apostolos cordimarianos pela pena, podemos acrescentar o nome de outros conhecidos escritores, filhos todos da Companhia de Jesus, como o Pe. Francisco de la Rue (1679) com o seu livro: "CORDIS VIRGINEI DECORA AC BENEFICIA"; Ansalone (1693); Eischstaedt (1670); Abele (1751); Antoniewiez, Barat, Bussy, Genovese José, ("DEVOÇÃO AO CORAÇÃO DA SANTISSIMA VIRGEM MARIA"), Moreyra e sobretudo, MUZZARELLI, com suas preciosas e numerosas obras cordimarianas tão populares e devotas como "IL TESORO NASCOSTO NEL SACRO CUORE DI MARIA SANTISSIMA", Chaignon, Gallifet, Bartoli, etc. etc. etc.

E é de notar-se de caminho, que a devoção ao Coração Virginal foi carater peculiar e qualidade inseparavel dos grandes apostolos da devoção ao Divino Coração de Jesus, tais como o Pe. Gautrelet, o Beato Claudio de la Colombière, V. P. Bernardo Hoyos, Gallifet, etc. em todos os quais teve pleno cumprimento o conhecido axioma: "AD COR JESU PER COR MARIAE".

Mercê de todos esses grandes apostolos e insignes escritores da Companhia de Jesus, a devoção ao Coração Virginal difundiu-se rapidamente por todos os quadrantes do globo, e a meados do seculo XVIII, pelas imensas regiões do Oriente, a ponto de que os Missionarios que mais tarde missionaram a China, o Maduré, o Indostão, a India, a Siria, o Canadá, etc. puderam verificar como aqueles povos conservaram bem enraizada em suas almas a devoção para com os Sagrados Corações de Jesus e de Maria, que aprenderam de seus primeiros mestres e apostolos da Companhia de Jesus.

MONUMENTOS DE AMOR AO CORAÇÃO DE MARIA E VIVEIROS DE APOSTOLOS CORDIMARIANOS

Era nos principios do seculo XIX, quando a extinta Companhia de Jesus começava a reintegrar-se na sua existencia legal para prosseguir incansavel nas suas grandiosas empresas em prol da Igreja e da sociedade.

O Governo Geral da Ordem instalou-se de novo na historica Residencia da "Igreja de Jesus", um dos pontos mais estrategicos da Cidade Eterna, e o culto ao Coração de Maria floresceu com mais fervor, naquele viveiro da "Casa professa". Testemunho eloquente dessa piedade e amor filial para com a augusta Rainha dos corações, é a Imagem do Coração de Maria benzida pessoalmente e indulgenciada pelo grande Pontifice Pio VII, tão amante de Maria e zeloso propagador de suas glorias. E assim, a Igreja e a Capela de "Il Gesù" ficaram transformadas em monumentos de amor ao Imaculado Coração de Maria.

Ali já se celebrava em 1822, na ultima dominga de agosto, precedida de solenes Triduos e Novenas, a Festa do Imaculado Coração de Maria, consagrando-lhe, ainda, todo esse mês. Nesse mesmo tempo já era praticada ali tambem a devoção dos Primeiros Sabados de mês, consagrados ao Coração de Maria.

A Capela do Noviciado de Santo André no Quirinal estava consagrada ao Coração de Maria, venerado num formoso quadro de Carichia, do ano de 1815.

Aí nesse remansoso cenaculo de oração e formação dos futuros apostolos da Companhia é que a devoção ao Coração de Maria esclareceu-se, intensificou-se e, como diz o Padre Lebrun ("LA DEVOTION AU COEUR DE MARIE") "lançou fundas raizes" na alma do futuro e grande Apostolo Cordimariano no seculo XIX, o Bemaventurado Antonio Maria Claret, fundador da Congregação dos Missionarios Filhos do Imaculado Coraçao de Maria, durante a sua permanencia, na qualidade de noviço da Compannia, naquele centro de formação religiosa em 1839.

A devoção ao Coração de Maria era uma das mais favoritas dos Noviços de Santo André de Roma, segundo se infere do "DIARIO" que eles escreviam e que se conserva no arquivo da Casa Professa, onde lemos frases como estas:

"1824, 20 agosto. — **Si è cominciata stasera la Novena al Sacro Cuore di Maria ... astenenza, ricreatione, ponti-esame e riposo nei S. S. Cuore adorabilissimi de Gesù e Maria".** — 29 — Domenica. — **"Il Sacro Cuore della nostra bella e amorosissima Mamma Maria",** — 4 setembro. — **"Sabato primo del messe sacrato al Cuor dolcissimo dell'amabilissima Mamma Nra. Maria Sma.".**

A devoção cordimariana, tão fervorosamente praticada no Noviciado de Santo André vai caracterizada, como a do Coração de Jesus, com atos de reparação e desagravo, feitos em comum ao Imaculado Coração de Maria.

(Ver "ROMA CORDIMARIANA", excelente trabalho documentado, da lavra do Padre Luiz Pujol, C. M. F.).

O CELEBRE VOTO DA COMPANHIA AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA (1837)

Nos ultimos dias de julho desse ano de 1837, aparecia em Roma com caracteres alarmantes o terrivel flagelo do "COLERA MORBUS", depois de ter assolado muitas outras cidades da Italia.

O Revmo. Pe. João Roothan, Preposito Geral da Companhia nesse tempo, e cuja causa de Beatificação foi introduzida em 1932, compreendendo o grave risco a que se achavam expostas as trezentas vidas de outros tantos subditos residentes na Cidade Eterna, resolveu coloca-los a todos sob o abrigo seguro e amparo maternal do Coração Imaculado de Maria. Com esse fim, fez em nome da Companhia, VOTO de jejuar durante dez anos, na Vigilia de sua Festa e de celebrar três Missas anuais os Sacerdotes, e três comunhões os que não podiam oferecer o Santo Sacrificio da Missa. Coisa prodigiosa! Apesar de terem-se encontrado os Padres e Irmãos no mais grave perigo, assistindo a toda classe de empestados, segundo testemunham as cronicas daquele tempo, não houve um siquer que morresse vitima do contagio.

Com que entranhado afeto de reconhecimento e gratidão relembram os documentos daquela época o cumprimento anual do voto e o santo entusiasmo que invadia os corações de todos para honrar o Coração da comum Mãe e Senhora.

DOCUMENTO AUREO — Bastará citar em confirmação, a Carta Circular do Revmo. Pe. Roothan, Preposito Geral da Companhia, datada a 24 de junho de 1848, dez anos exatos após o terrivel flagelo. E' o documento aureo da gratidão e do reconhecimento da Companhia ao Imaculado Coração de Maria, cujo texto integral, ao menos no que se refere ao Coração de Maria, queremos arquivar nestas colunas. E' do seguinte teor:

"Em carta dirigida ha pouco a toda a Companhia exortei os Padres e Irmãos carissimos a que, no meio de tantos e tamanhas calamidades, procurassemos refugio no SS. Coração de Jesus. Esta exortação parecer-me-ia incompleta e incompleto o remedio proposto se não vos exortasse tambem, ainda que brevemente, à devoção ao Purissimo Coração de Maria, cuja festa se aproxima: não porque duvide andeis todos vós já bastante afervorados nesta devoção, mas por motivo das nossas presentes necessidades. Porquanto no dizer de São Bernardo, "é mistér um medianeiro junto de Cristo Medianeiro, e nenhum outro mais propicio que Maria".

Por isso vemos no decorrer dos tempos que sempre que se instituiam festas em honra de Jesus Salvador, logo se introduziam, por particular instinto da Santa Igreja, festividades analogas em honra da Mãe de Deus; pois era admitido à maneira de axioma: "como o acesso ao Pai se faz pelo Filho, assim o acesso ao Filho, se deve fazer pela Mãe", visto que Jesus não é só Medianeiro, mas Juiz tambem, ao passo que Maria é só Mãe, Mãe de Jesus e Mãe nossa.

Assim é que, depois de se tornar publico o culto ao Coração de Jesus, logo se tornou tambem frequente o culto ao Purissimo Coração de Maria. Nem a Companhia, que, desde S. Ignacio, sempre se professou devota da Virgem Mãe, deixou de promover com o culto ao SS. Coração de Jesus, o culto ao Imaculado Coração de Maria.

Acrescentai a isto, Padres e Irmãos carissimos, os claros sinais da vontade divina dados nestes ultimos tempos, em inumeros prodigios operados pelo sodalicio instituido em Paris sob a invocação do Purissimo Coração de Maria, pela conversão dos pecadores, o qual em pouco tempo produziu por todo o orbe tão abundantes e tão admiraveis frutos de salvação, como não se encontra semelhante nos seculos passados nos anais da Igreja.

Mas, nós mesmos aqui em Roma, em 1837, experimentamos quão eficaz seja a proteção do Coração maternal de Maria. Pois passando em Roma a peste asiatica, e sendo os da Companhia mais de 300 na cidade, ocupados na maior parte durante o tempo da epidemia em assistir aos doentes e moribundos, por entre cadaveres pestiferos dias e noites inteiras, experimentamos pelo nosso VOTO ao Purissimo Coração de Maria, uma protecão tão poderosa que não só não tivemos a lamentar a morte de algum dos Nossos, mas nem um só deles siquer foi contagiado, contra toda a espectativa e ao contrario do que sucedera noutras partes. Já não falo do especial favor desta Mãe bonissima, que infundiu tal coragem nos mais timidos que não houve quem se não dedicasse espontaneamente e se expusesse para levar auxilio e consolação aos contagiados, com grande admiração e edificação de toda a cidade, a qual solenemente nos significou a sua gratidão.

Ora o auxilio que a Mãe piedosa e clemente, invocada sob o nome do seu Imaculado Coração, nos prestou naquele perigo, porque não haveriamos de espera-lo com toda a confiança na presente calamidade?

PELO QUE DESEJO, PADRES E IRMÃOS CARISSIMOS, QUE A FESTA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, QUE OCORRE NO DOMINGO DEPOIS DA OITAVA DA ASSUNÇÃO DA MESMA SANTISSIMA VIRGEM, SEJA POR NÓS DE TAL MANEIRA CELEBRADA, QUE SE VEJA CLARAMENTE COMO TEMOS A PEITO, DE UM MODO PARTICULAR, PROMOVER ESTE PIEDOSISSIMO CULTO. FAÇAMOS PRECEDER A FESTA DE UM JEJUM NO SABADO ANTECEDENTE, POIS "BOA É A ORAÇÃO COM JEJUM" (Tob. 12, 8); E NO DIA DA FESTA OS PADRES CELEBREM A MISSA E OS IRMÃOS REZEM O TERÇO PELAS NECESSIDADES ATUAIS DA COMPANHIA"...

O Veneravel P. José de Anchieta, S. J. Apóstolo e Taumaturgo do Brasil

O V. P. José de Anchieta S.J., nasceu em S. Cristovão da Laguna, na ilha de Teneriffe, em 1534. Na idade de 14 anos foi enviado pelo pai á Universidade de Coimbra e ali, depois de consagrar sua pureza à Virgem Imaculada, entrou em 1551 na Companhia de Jesus.

Contava apenas 20 anos, quando recebeu ordem de partir para o Brasil, na armada de D. Duarte da Costa, segundo Governador Geral. Desembarcado na Bahia, aos 13 de Julho de 1553, seguiu, pouco depois para S. Vicente e foi um dos fundadores e o primeiro mestre do Colégio de Piratininga, berço da futura cidade de São Paulo. A iniciativa poderosa, de sua vontade principiou a manifestar-se então no ensino das letras e na catequese das tribus selvagens.

Quando em 1563 os Tamoios formaram sua terrivel Confederação e o Padre Nobrega deliberou negociar o armistício de Iperoig, levou como companheiro a Anchieta. Teve entretanto, Nobrega que regressar a S. Vicente, deixando-o sósinho, entre os bárbaros, como refém. Grandes eram os riscos que corria a vida do Irmão José e maiores ainda os perigos para a sua inocência. Afim de alcançar a proteção de Nossa Senhora, começou então a escrever na areia da praia e a decorar, verso por verso um extenso poema latino em honra da Mãe de Deus.

Ordenado Sacerdote em 1565, prestou relevantes serviços a Mem de Sá, na conquista e na fundação do Rio de Janeiro. Como Superior da casa de S. Vicente e depois como Provincial do Brasil foi de um ardor sem limites: veneravam-no indios e portugueses, chamando-o uns com o titulo de "Pagé-Guassu", outros com o de Apóstolo e de Santo.

Finalmente, cansado de tantas lides apostólicas, retirou-se para o Colégio do Rio de Janeiro e depois para a Capitania do Espirito Santo, vindo a falecer, aos 9 de Junho de 1597, na aldeia de Rerigtiba (actual Anchieta), uma das muitas por ele fundadas.

FAVORES E GRAÇAS

O Ven. P. José de Anchieta exerceu um poder tão extraordinário sobre os animais, que mereceu, dos seus primeiros historiadores, o nome de Novo Adão. Da janela do seu quarto, da canôa em que viajava, chamava ás vezes andorinhas, pombas e outras aves que vinham ter com ele, deixando-se acariciar até que lhes desse a benção e lhes disse: "Ide-vos agora em paz e continuai a louvar a Deus!"

As mesmas féras e serpentes venenosas abrandavam ante ele a ferocidade e perdiam o natural veneno. Muitas vezes bastou a invocação de seu nome para livrar seus devotos de mordeduras venenosissimas. E tem-se verificado que até hoje os Jesuitas do Brasil e seus alunos gozaram, neste particular, da milagrosa proteção do Servo de Deus.

Nos Processos de Beatificação, que ainda se conservam, juraram os contemporaneos numerosissimos prodigios do grande Taumaturgo, tais como resurreições operadas na Baia e em São Vicente, e muitas profecias, como a do desastre de Alcacer Kibir, em que desapareceu D. Sebastião, rei de Portugal.

A GLORIFICAÇÃO

Desde o começo do século XVII, várias biografias escritas no Brasil, em Portugal, França, Alemanha, Inglaterra e Itália, tornaram celebre o nome de Anchieta no mundo cristão.

A 10 de Agosto de 1736, a Igreja reconheceu oficialmente a heroicidade de suas virtudes. Sem querermos antecipar nossos juizos ao juizo definitivo d'Ela, parece-nos entretanto, que a divulgação de muitos favores e graças extraordinárias continua atestar o poder do Taumaturgo do Novo Mundo e a vontade que Deus tem de glorificar seu Servo.

O Brasil inteiro celebrou em 1934, com esplendidas manifestações, o 4.o Centenário do nascimento do grande herói nacional; porém, o que a nação sinceramente catolica, deseja mais que tudo é venerar nos altares o seu Apóstolo extremecido

"Seja êle laureado com esta nova glória a maior de todas... para que sua virtude, ornada desta corôa celestial, brilhe de novo fulgor aos olhos do povo, e ele, constituido pela autoridade da Igreja, Padroeiro da Nação Brasileira, lá do Céo, proteja, consolide e defenda aquela fé que semeou com a palavra, regou com seus suores e fecundou com suas orações".

(O Episcopado Brasileiro ao Papa Leão XIII, em 1897).

PARA ALCANÇAR ALGUMA GRAÇA

Santissima Trindade, Padre, Filho e Espirito Santo, eu vos adoro, louvo e vos dou graças pelos beneficios que me fizestes. Peço-vos por tudo que fez e padeceu o vosso servo José de Anchieta, que aumenteis em mim a Fé, a Esperança e a Caridade, vos dignei-vos conceder-me a graça que ardentemente desejo.

3 Pater, Ave, Gloria.

PARA ALCANÇAR A BEATIFICAÇÃO DO VEN. P. ANCHIETA

O Deus todo poderoso e benignissimo Senhor, que sois glorificado quando vossos fieis servos são honrados sobre a terra, concedei-nos a graça de vêr quanto antes o vosso servo José de Anchieta elevado á honra dos altares, para que assim como em vida com o seu exemplo e fadigas apostólicas guiou para Vós muitas almas, assim tambem com o esplendor da santidade, reconhecida por vossa Igreja, traga muitas almas ao serviço e ao amor da vossa Divina Majestade.

Pelos merecimentos de Nosso Senhor Jesus Cristo e pela intercessão da Virgem Imaculada, ouvi a nossa prece, ó Deus, que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. Assim seja.

Com aprovação eclesiástica (100 dias de indulgência).

(De "A Messe")

LEIAM

Novos Esplendores de Fátima

Aparições - Revelações - Milagres

por Pe. Valentim Armas, C. M. F.

Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado.
O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima.

A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00

Descoberto em Roma o corpo da Veneranda Madre Fundadora das Missionárias Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus

Pe. Angelo Scafati, S. S. S.

Com a volta da Europa á normalidade (depois do imenso cataclismo da guerra) começam a chegar ao Brasil noticias do velho mundo. Entre as varias noticias já chegadas, merece particular registro a que receberam as Religiosas Missionarias Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus, que trabalham no Hospital "Nossa Senhora Aparecida" (ex Humbertolo) desta Capital e que possuem numerosissimas outras casas no Brasil, e particularmente neste Estado de São Paulo, entre as quais se deve notar, o Externato Sagrado Coração de Jesus com noviciado anexo na Vila Pompeia. Estas Religiosas, receberam nestes dias, uma interessante cronica á respeito do estado em que foi encontrado o corpo da Veneranda Fundadora do Instituto: Madre Clelia Merloni, falecida em Roma á 21 de novembro de 1930. No ano passado, o Instituto das Missionarias Zeladoras, celebrou ça e a Caridade, vos dignei-vos conaqui em São Pablo (como aliás em todas as outras casas que possue no mundo inteiro) solenes festejos por motivo do 50.o aniversario da sua fundação.

As Autoridades Eclesiasticas, em suas palavras de felicitações enal-



teceram todo o bem que, neste meio seculo, a Congregação fez, com a benção de Deus, nos varios ramos de atividade que lhe foram confiados pela Igreja. Como presente das Bodas de Ouro do Instituto, chega agora a consoladora noticia da descoberta do Corpo da Veneranda Fundadora.

No dia 17 de maio ultimo, tres Irmãs da casa de Roma foram ao Cemiterio ver se podiam encontrar o caixão com o corpo da Fundadora; mas depois de demoradas e inuteis pesquisas, tiveram que desistir, já que, quer pelos bombardeios aereos, quer por outras razões (que seria longo demais aqui explicar) não era facil encontrar o Corpo da Veneranda Madre Clelia.

No dia seguinte 18 de maio, seis homens com as Irmãs, continuaram as pesquisas, na manhã sem fruto, mas de tarde tiveram a felicidade de ver coroados de exito seus esforços, já que encontraram um caixão de pé no meio de uma poça lamacenta. Tirado o caixão daquele lugar, e aberto na presença das Irmãs e da Madre Geral do Instituto, chamada telefonicamente, foi, com grande comoção de todas as presentes, reconhecido o corpo da Veneranda Madre Fundadora do Instituto.

A's 16 horas, chegou o Capelão em companhia de um medico do Vaticano e ficaram admirados em constatar... (oh maravilha!)... o corpo intacto, fexivel, com a carne fresca e côr de rosa, depois de 15 anos que estava enterrado num lugar tão cheio de agua. O medico examinou demoradamente o cadaver... que foi oficialmente reconhecido ser aquele da Veneranda Madre Clelia Merloni, Fundadora do Instituto das Missionarias Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus.

A alegria de suas Filhas em encontrar os restos mortais da Rev. Madre Fundadora, foi indescritivel... Na Casa Madre tinha sido erigida uma linda Capelinha... para servir de tumulo da Fundadora. No dia de Pentecostes, 20 de Maio (dois dias depois ter sido o corpo encontrado no cemiterio) foram os venerandos despojos transladados à Casa Generalicia. Conquanto se quizessa fazer a translação sem solenidade, todavia, Roma em peso (pode-se dizer) foi ao encontro do carro funebre que transportava o corpo da Veneranda Madre Fundadora.

A Porta Maggiore, esperava grande multidão de povo. No cortejo tomaram parte os Coroinhas de "Santa Croce in Gerusalemme" depois vinha o Exmo. Abade desta Basilica acompanhado de muitos Sacerdotes, que vieram espontaneamente. Seguia após muita gente com numerosissimas Religiosas tambem de outras Congregações acompanhadas de suas alunas. A' passagem do cortejo diante a Basilica de "Santa Croce in Gerusalemme", repicaram festivamente todos os sinos desta Igreja. Chegando o caixão à Casa Madre foi aberto para dar ensejo às Religiosas de ver ainda mais uma vez a figura suave da Veneranda Fundadora. Depois disto foram os despojos colocados no lugar preparado na Capela especial. Aqui a Rev. Madre Merloni espera não somente a ressurreição final, mas tambem, não duvidamos a gloria que, pela voz infalivel do Vigario de Jesus Cristo a Igreja tributará a este Anostolo generosa do reino de Deus colocando-a, a seu tempo, no numero das suas Santas. Ainda uma vez se realiza, a respeito dos fundadores, a palavra do Divino Espirito Santo: "Justus ut palma florebit; sicut cedrus Libani multiplicabitur. (Ps 91, 13). O Justo florescerá como a palmeira, e como o cedro do Libano se multiplicará!".

CONGREGADOS
CAPAS EM VÁRIOS PAGAMENTOS
Crediário Vimar
DE
Vince, Marques & Cia.
Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas: 68-69
Tel. 3-7077 — São Paulo

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 33
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

Transfiguração de N. S. Jesus Cristo

A Igreja comemora hoje a festa da Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo. Dos Evangelistas, é S. Mateus que refere mais por miudencias esse fato admiravel da vida de Nosso Senhor. Os Santos Padres ocupam-se muito do misterio da Transfiguração de Nosso Senhor, principalmente S. Crisostomo, que escreveu coisas admiraveis sobre o mesmo assunto. O que se segue, são pensamentos daquele Santo Padre, como os propós... aos ouvintes, explicando o Evangelho do dia de hoje.

Nosso Senhor, tendo falado muitas vezes da sua Paixão e Morte, profetizara aos Apostolos perseguição e morte cruel; tendo-lhes dado mandamentos positivos e severos, quis mostrar-lhes a magnificiencia e gloria com que voltará no fim do mundo, provar e revelar-lhes já nesta vida, sua majestade, para animá-los e confortá-los, nas tristezas presentes e futuras.

S. Mateus escreve, contando o fato da Transfiguração: "Seis dias depois Jesus tomou a Pedro, a Thiago e a João". Um outro Evangelista diz: "Oito dias depois". Não ha contradição entre os dois, porque este conta o dia em que Jesus discursou perante os Apostolos e o dia em que subiu ao monte Thabor, quando S. Matheus conta apenas os dias que estão entre estes dois fatos. Reparamos tambem a modestia de S. Matheus, que menciona os Apostolos que mais do que ele, foram honrados por Nosso Senhor. Nesse ponto segue o exemplo de S. João, que minuciosamente refere os elogios com que Jesus distinguiu a Pedro.

Jesus tomou os chefes dos Apostolos e levou-os a um monte, a sós. E transfigurou-se diante deles. Resplandeceu-lhe o rosto como o sol e os vestidos tornaram-se-lhe brancos como a neve. Porque motivo Nosso Senhor levou só estes três Apostolos? Porque ocupavam um lugar saliente entre os demais. Pedro sallentava-se pelo amor a Jesus; João era o mais querido de Nosso Senhor e Tiago, por causa da resposta que juntamente com o irmão dera ao divino Mestre: "Nós beberemos o calice". E não só por causa desta resposta, como tambem em virtude das suas obras, que provaram a verdade daquela asserção. Era tão odiado pelos Judeus, que Herodes, para ser-lhes agradavel, o mandou matar. Porque razão disse Nosso Senhor aos Apostolos: "Em verdade vos digo: alguns de vós aqui presentes não verão a morte, enquanto não tiverem visto o Filho do Homem em sua gloria?" (Math. 16, 28). Com certeza para lhes estimular a curiosidade de vêr aquela visão, da qual lhes falava e enche-los do desejo de vêr o Mestre rodeado de gloria divina.

"E eis que lhes apareceram Moysés e Elias, falando com Ele". Porque apareceram essas figuras do Antigo-Testamento? Ha diversos motivos que explicam esta circunstancia. O primeiro é este: Porque o povo dizia que Jesus era Elias, Jeremias ou um dos profetas do Antigo-Testamento, ficar-lhes-ia patente a grande diferença que existia, entre o servo e o Senhor, e que bem merecido fôra o elogio que coube a S. Pedro, por ter chamado Filho de Deus a Jesus. Outro motivo: Repetidas vezes inimigos de Nosso Senhor o acusavam de blasfemia da pretensão de dizer-se Filho de Deus. "Este homem, que não observa o sabado não pode ser de Deus". (Jo. 9, 16). E mais: "Não te apedrejamos por causa da blasfemia e porque dissestes que és Filho de Deus, quando não passas de simples homem". (Jo. 10, 33). Estas acusações eram frequentes e como provinham da inveja, quis Nosso Senhor mostrar que não transgredira a lei nenhuma blasfemia proferira, dizendo-se Filho de Deus. Para este fim, Jesus fez aparecer dois profetas de maior destaque. De Moysés era a lei e não era admissivel que justamente Moysés distinguisse com sua presença o transgressor da mesma, que era Jesus Cristo, na opinião dos Judeus. Elias, o grande zelador da honra de Deus, por seu turno nunca teria honrado com sua presença a Jesus Cristo, si este de fato não fosse o Filho de Deus. Um terceiro motivo seria este: Aparece um profeta que morreu e um outro que não sofreu a morte. Esta circunstancia devia fazer compreender aos discipulos que seu Mestre é o Senhor da vida e da morte e seu reino é no céu e na terra. Um quarto motivo o proprio Evangelista menciona: Para mostrar a gloria da cruz e para animar os pobres Apostolos, na triste previsão de sofrimentos. Os dois profetas falaram da gloria, que na cruz seria manifesta, em Jerusalem: (Luc. 9, 31), isto é, da sua Paixão e Morte.

Si Nosso Senhor levou consigo estes três Apostolos, foi tambem porque deles havia de exigir uma virtude mais apurada que dos outros. "Quem quer seguir-me, tome sua cruz e siga-me". Os dois profetas do Antigo Testamento eram homens que pela lei de Deus e pelo bem do povo, estavam sempre prontos a deixar a vida. Ambos, Elias e Moysés, usaram da maxima franqueza na presença dos tiranos, este diante de Faraó, aquele diante de Achab; ambos se empenharam em favor de homens rudes e ingratos, ambos foram quasi vitimas da malicia daqueles, a que mais beneficios dispensaram, ambos trabalharam para exterminar a idolatria entre o povo. Tanto um como o outro eram defeituosos: Moysés era gago e Elias ignorante; ambos desprezavam a riqueza. Moysés e Elias eram pobres viviam num tempo, em que os grandes servidores de Deus não possuiam o dom de fazer grandes milagres. E' verdade que Moysés dividiu as aguas do mar; Pedro, porém, andou sobre as ondas, expulsou maus espiritos, curou muitos doentes e transformou a face da terra. E' verdade que Elias ressuscitou um morto; os Apóstolos, porém chamaram muitos mortos à vida, no tempo em que não tinham ainda recebido o Espirito Santo. Jesus Cristo faz aparecer estes dois Profetas, para apresentá-los aos discipulos, como modelos de firmeza e constancia: como Moysés, devem ser mansos e humildes; iguais a Elias, devem ser zelosos e incansaveis; como ambos, prudentes e circunspectos. Elias passou fome durante três anos, por amor ao povo. Moysés disse a Deus: "Perdoai-lhes os pecados e exonerai-me, ou si assim não quizerdes, extingui meu nome do vosso livro. (Mos. 32, 33). Tudo isso Jesus faz lembrar aos Apostolos, mostrando-lhes, em misteriosa visão, a gloria de Elias e Moysés.

Propondo-lhes Elias e Moysés como modelos, a imitação dos mesmos ainda não é o ideal, que Jesus Cristo quer vêr nos Apostolos. Quando estes disseram: "Senhor, si assim quizerdes, chamaremos fogo do céu, que destrua esta cidade", sem duvida assim falaram lembrando-se de Elias, que de tal forma procedeu. Jesus, porem, respondeu-lhes: "Não sabeis de que espirito sois". (Luc. 9, 55). Queria assim ensinar-lhes, que é melhor sofrer uma injustiça, quando se percebe-ram graças maiores. Não quer isto dizer que Elias não fosse santo e perfeito. Elias vivera num outro tempo, em que a humanidade, atrazada ainda na cultura, carecia de meios educativos mais fortes. Moysés era santo e perfeito. No entanto, aos Apostolos disse Nosso Senhor: "Si vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus". (Math. 5, 20). O campo de ação dos Apostolos não devia ser o Egipto, a terra de Moysés, mas o mundo inteiro; não era ao Faraó que haviam de contradizer, mas aceitar a luta com o demonio, o tirano da maldade, vencê-lo e desarmá-lo. E não o conseguiram dividindo as aguas do mar. A tarefa era, armando-se do ramo de Jessé, dividir as aguas furiosas do oceano da impiedade. Reparemos bem quantas cousas não amedrontaram os Apostolos: a morte, privações e mil martirios não menos os intimidaram, que aos Judeus o Mar Vermelho e as hostes do Faraó; mas Jesus, seu Mestre, levou-os a tal grau de perfeição, que não hesitaram em aceitar tudo. Para torná-los capazes de uma missão tão dificil, apresentou-lhes os dois grandes herois do Antigo-Testamento.

"Senhor, bom é estarmos aqui", disse S. Pedro a Jesus. Ouvindo as referencias à Paixão e Morte do querido Mestre, o coração encheu-se-lhe de temor; mas, desta vez, faltando-lhe a coragem de dizer: "longe de ti sejam essas coisas", formulou os receios nas palavras já mencionadas. O monte onde se achavam, bem longe de Jerusalem, já era a seu vêr uma garantia; fazendo ainda três tendas para lá morar, dispensava perfeitamente a viagem a Jerusalem e removia o perigo do Mestre cair nas mãos dos inimigos. "Bem é estarmos aqui", com Elias, que chamou fogo sobre a montanha; com Moysés, que falou com Deus no cimo do monte — ninguem sabe que aqui estamos. Quem não descobre nessas palavras profunda e sincera amizade de S. Pedro ao Mestre? Os Evangelistas, referindo-se às palavras de S. Pedro, dizem: não sabia o que falava, pois tão assustado se achava. (Marc. 9, 5, e Luc. 9, 33).

Falando ainda, eis que uma nu-

era dia claro. A luz, o esplendor assombravam-os e atonitos, cairam de rosto por terra. Qual foi a atitude de Cristo? Nem ele, nem Elias, nem Moysés, disseram cousa alguma. Mas da nuvem saiu a voz daquele que é eterno, daquele que é a Verdade. Porque da nuvem? Porque Deus sempre fala da nuvem. "Rodeado está de nuvens e trevas" (Ps. 96, 2); "O Filho do Homem vem entre as nuvens". (Dan. 7, 13). Saindo a voz da nuvem, não lhes restava duvida que era a voz de Deus.

E eis que uma voz do meio da nuvem disse: "Este é o meu Filho muito amado, em quem me agradei; ouvi-o". No monte Sinai era uma nuvem negra e escura que cobria o monte. No Sinai Deus publicou ameaças contra o povo. Aqui se via uma nuvem branca e lúcida. Pedro tinha falado em três tendas. Deus, porém, mostrou uma unica tenda, não feita por mão de homem; dai a circunstancia da aparição de uma luz clarissima e audição de uma voz. Para não deixar duvida sobre a pessoa em questão, Elias e Moysés desapareceram e a voz disse: "Este é meu filho muito amado". Si é Ele o amado, o medo de Pedro é infundado. Embora já devesse estar convencido da divindade do Mestre, embora não tivesse duvidas da sua futura ressurreição, a fé de Pedro ainda é vacilante. Ouvindo agora a voz confirmante do Eterno Pai, deviam desaparecer-lhe os temores, todas as duvidas. Si Ele é filho muito amado o Pai não o abandonará. E' seu amado não só por ser seu Filho, mas tambem por Lhe ser igual. "Nele achei meu agrado", quer dizer, pois: "Ele é meu agrado, minha alegria, porque, como Filho, é igual ao Pai, é regido pela mesma vontade, é um com Ele eternamente. Ouvi-o.

9 DE AGOSTO

São João Maria Vianney

Cura d'Ars

Nos fins do seculo XVIII vivia em Ecully, povoado proximo de Lyon, na França, um casal de agricultores chamados Mateus e Maria Vianney. Eram pessoas de posses modestas, mas cristãos fervorosos, principalmente Maria, que era de uma piedade eminente.

Foi desse casamento que, em 8 de maio de 1786, nasceu aquele, diante de cujas reliquias, um dia, o Sumo Pontifice se ajoelharia em veneração: João Maria Vianney.

Desde a mais tenra infancia, João Maria foi de piedade não comum, como o demonstra o fato de ter conservado a inocencia batismal durante toda sua vida e só ter conhecimento do mal atravez das confissões dos seus penitentes. Setenta anos mais tarde ele poderá dizer: "A Santissima Virgem é a minha mais antiga afeição; amei-a antes mesmo de a conhecer". Cedo converteu-se em apostolo e catequista dos meninos de sua idade. Ao mesmo tempo, era de temperamento alegre e gostava de brincar.

NO SEMINARIO

Aos vinte anos, João Maria teve a grande felicidade de poder corresponder á vocação sacerdotal que ha muito sentia, matriculando-se na Escola Presbiterial do Padre Balley, santo Sacerdote a quem muito havia de ficar devendo. Dai passou-se para o Seminario Maior de Verriéres e depois para o de Lyon.

Foram quasi dez anos de rude provação. Embora tivesse espirito observador, frescura de imaginação, grande bom senso, observações finas e atiladas, (Cgo. Trochu, "O Santo Cura d'Ars") Vianney não era muito inteligente, sentindo enormes dificuldades no estudo. Alem disso, não tinha base, pois esquecera, quasi totalmente o pouco que aprendera na escola rural que havia frequentado.

EM ARS

Depois de exercer durante três anos o cargo de coadjutor de seu velho mestre Pe. Balley, o Pe. Vianney foi encarregado do governo espiritual de Ars, aldeia de 230 almas, localizada no departamento de Ain.

O Conde Prospero de Garets, prefeito de Ars, declarou no "Processo do Ordinário" (que precede o Processo Apostolico de Canonização) que "havia na paroquia uma grande decadencia, uma certa negligencia e indiferentismo. Não creio porem que tivesse havido grandes desordens". Havia "certo fundo religioso, mas muito pouca piedade", conforme declarou o Pe. Rougemont no Processo Apostolico Continuativo da Causa de Beatificação. A facilidade em faltar á Santa Missa, a ignorancia religiosa, as blasfêmias, os bailes e as tabernas eram os principais males que cumpria extirpar.

Para converter sua grei o Pe. Vianney confiou principalmente na oração.

A' oração juntou a mortificação e tão heroico foi nesse ponto, que um Padre da Grande Cartuxa — os Cartuxos, como é sabido, levam uma vida aspérrima — poude dizer: "Não nos atrevemos a seguir o Cura d'Ars senão com o olhar de nossa afetuosa admiração".

Mais ardente ainda foi o zelo que empregou para instruir o povo por com grandes dificuldades pois estava longe de ser um bom orador. Todavia, recebeu dons extraordinários, a ponto de grandes oradores admirarem-no.

FRANQUEZA APOSTOLICA

Se em seus sermões havia trechos ternos e amenos, geralmente constituiam uma realização do conselho de São Paulo: "Repreende-os severamente para que tenham uma fé sã" (Tito, I, 23). Suas repreensões eram "vivas, diretas e pessoais" (Mons. Convert, "Notas"). Eis alguns exemplos: "Pobre gente, como sois infelizes. Segui vosso caminho rotineiro; segui-o, que o inferno vos espera". (Sermões, t. III, p. 132). Refere-se aos pecadores dizendo "que arrastam por toda a parte as correntes do inferno".

"Ah! os taberneiros, o demônio não os importuna muito, pelo contrario, despreza-os e lhes cospe em cima" (S. t. III, p. 86).

Contra os que profanavam os domingos e festas, prorrompia em iguais exclamações de santa cólera:

"Vós trabalhais mas o que ganhais é a ruina para vossa alma e vosso corpo. Se perguntassemos aos que trabalham nos domingos: "Que acabais de fazer?", bem poderiam responder. "Acabamos de vender nossa alma ao demônio e de crucificar a Nosso Senhor... Estamos no caminho do inferno". Quando os vejo trabalhando com carroças aos domingos, tenho a impressão de os ver carregando suas almas para o inferno!" "Esprit du Curé d'Ars", p. 286).

Para reforçar o efeito desses sermões, o Santo Padroeiro dos que tem cura de almas, negava a absolvição aos que frequentassem tabernas ou blasfemassem o Santo Nome de Deus, enquanto eles não se corrigissem. Graças a isso, em breve não havia mais nenhuma taberna em Ars, e os blasfemadores, beberrões e profanadores do dia do Senhor se tornaram bons cidadãos.

A LUTA CONTRA AS DANÇAS

Os bailes estavam muito arraigados nos habitos das duas centenas e meia de paroquianos do Pe. João Maria. O Santo Cura compreendeu que enquanto não extirpasse completamente esse pessimo habito "as pompas de Satanaz estariam sendo prestigiadas o Principe das Trevas teria ficado verdadeiro senhor da situação (Mons. Convert).

"Refletiu nisso, e, desde então, se resolveu a aplicar, ao pé da letra principios da Teologia Moral sobre os pecadores ocasionais e os reincidentes, com uma grande bondade, mas tambem com uma energia de bronze que nada faria recuar" (idem).

Durante dez anos o Santo repetiu as mesmas instruções:

"Não ha um só mandamento na lei de Deus que o baile não transgrida".

"Meu Deus, poderão ter olhos tão vendados a ponto de crerem que não ha mal na dansa, quando ela é a corda com que o demônio arrasta mais almas para o inferno?... As pessoas que entram num salão de baile, deixam na porta o seu Anjo da Guarda e o demônio o substitue, de sorte que ha tantos demônios quanto são os dansarinos" (Citado pelo Cgo. Trochu. "O Santo Cura d'Ars", p. 140 da 1.a edição brasileira).

Aos pais que permitiam que seus filhos fossem a bailes lança frases como estas:

"Ide, pais e mães réprobos, ide para o inferno, onde vos espera a boas obras que tendes feito, deixando á vontade os vossos filhos. Ide, eles se ajuntarão a vós, pois tão bem lhes ensinastes o caminho..." (Citado pelo Cgo. Francis Trochu, "O Santo Cura d'Ars", p. 140 da 1.a edição brasileira).

"Sei muito bem que não dareis um passo a mais para cumprirdes os vossos deveres para com vossos filhos; que não vos inquietais com isso, e por certo tendes razão, pois não faltará tempo para serdes atormentados por toda a eternidade". (Sermões, t. III, p. 316).

Enquanto julgava provavel que as pessoas voltasse a dançar, o Pe. Vianney lhe recusava a absolvição. Assim, durante seis anos negou-se a absolver uma moça de Ars que se confessava por ocasião das grandes festas liturgicas, porque ela uma vez por ano dançava um pouco, em casa de uns seus parentes. O Santo dava-lhe a bênção e dizia-lhe: "Se não se corrigir dos bailes está condenada".

Uma outra moça teve que esperar duas ou três semanas só por ter ido a um lugar onde se dansava, embora não tivesse ela mesma dansado.

A's pessoas que lhe diziam que já que ele lhes recusava a absolvição, iriam se confessar com algum Sacerdote mais benigno, respondia que iam "buscar um passaporte para o inferno", e "calcar aos pés o Sangue adoravel de Jesus Cristo".

A um pai de familia que lhe pedia permissão para acompanhar a filha ao baile, garantindo que não a deixaria dançar, o nosso Santo respondeu com esta reflexão cheia da mais profunda psicologia: "Oh! se ela não dansar, dansará o seu coração". (Monsenhor Convert, "Notas").

Tais foram as normas que o Santo Pároco seguiu em materia de dansas durante toda sua vida. Guiou-se por elas não só na direção de seus paroquianos, mas de todos aqueles que lhe pediam conselhos, O Pe. Rougemond depôs no Processo Apostólico continuativo que "jamais ele permitiu que tomassem parte nos bailes de sociedade e nem siquer assistissem a eles como simples espectadores".

Ah! se o Pe. Vianney vivesse em nossos tempos. Ele que teve palavras candentes para condenar as dansas relativamente artisticas e delicadas de seu tempo, o que não d'ria das dansas modernas.

A luta que o Santo teve que manter foi dura e aspera. Mas, ao cabo de 25 anos de combate, ninguem mais dansava em Ars.

OS FRUTOS DO APOSTOLADO DO SANTO

Que fecundidade extraordinaria não tem o apostolado de uma alma transformada — na expressão de S. Bernardo — em reservatorio e em largo canal da vida divina! O Pe. Vianney tinha, com vimos, recebido dotes naturais muito mediocres. E, no entanto, em 1827, 3 anos depois de assumir a cura da paroquia, o Santo podia exclamar do pulpito: "Ars não é mais Ars. Tenho confessado e pregado em missões e jubileus. Nada encontrei como aqui".

A pequena aldeia de Ars tornou-se "um centro irradiante de santidade" (Cgo. Trochu, op. cit.), era como um santuario (Brac de la Perriere, "Souv. de deux pelerin á Ars"). Em consequencia, a população aumentou, a prosperidade material se fez notar e todos eram alegres e joviais.

Mas, antes de obter esse sucesso o Pe. Vianney sofreu tanto, que declarou mais tarde que se tivesse sabios, fidalgos, camponeses, co- ravam, teria morrido só com a noticia.

A PEREGRINAÇÃO DE ARS

Como era de se esperar, em pouco tempo a fama das virtudes do Páraco da modesta aldeiola começou a se espalhar. Em consequencia disso, Ars foi testemunha durante 30 anos —1827 a 1859 — de uma incessante peregrinação, constituida de milhares de pessoas (80.000 de 1858 a 1859), de todas as categorias — Cardiais da Santa Igreja Romana, Bispos, Sacerdotes, sabios, fidalgos, camponeses, cocheiros — que iam se lançar aos pés daquele humilde Sacerdote, no confessionario e ouvir seus sermões e suas aulas de catecismo. Era preciso geralmente esperar oito dias para poder falar com o Santo, mas todos se julgavam bem pagos.

DONS EXTRAORDINARIOS QUE RECEBEU

Centenas de pecadores empedernidos se converteram com algumas palavras do Santo. Inumeras almas se encaminharam decididamente na via da perfeição graças a ele.

O Santo recebera dons extraordinarios para dirigir as almas. Adivinhava os pecados cometidos e, sem que lhe expusessem as circunstancias, dava conselhos que pareceriam ser absolutamente imprudentes, e que depois se verificava serem admiraveis. Assim, disse a uma modista a quem nunca havia visto e que gostava do mundo, que se fizesse religiosa. Essa moça veiu ser a virtuosa Soror Maria Helena Ballefin, da Ordem da Visitação de Montluel.

Outro dom extraordinario que tinha era o de prever o futuro.

Fez numerosos milagres, embora humildemente os atribuisse exclusivamente a Santa Filomena, de quem era muito devoto.

No meio de seu imensamente arduo ministerio S. João Maria conservou e aumentou a intensidade de sua vida interior. Uma de suas maiores tristezas era não conseguir que seu Prelado o dispensasse do paroquiato, para poder chorar sua "pobre vida", como dizia na sua grande humildade.

Muito se poderia dizer sobre os dons misticos com que foi enriquecido.

No meio de toda essa verdadeira gloria, o Cura d'Ars se conservou profundamente humilde.

A MORTE DO SANTO

No dia 4 de agosto de 1853, o Padre João Maria Batista Vianney, depois de aguardar por alguns dias com grande tranquilidade a morte, entregou sua bela alma a Deus Nosso Senhor. O Santo contava então 73 anos de idade, ds quais 41 passados como Cura de Ars.

Congresso do Apostolado da Oração no Rio de Janeiro

A Camara Eclesiastica do Rio de Janeiro, tratando do Centenario do Apostolado da Oração, publicou a seguinte circular dirigida a todas as comunidades religiosas: "Conforme já foi divulgado, o Centenario do Apostolado da Oração será solenemente comemorado nesta Nossa querida Arquidiocese, mediante o Congresso do Apostolado de 24 a 28 de Outubro de 1945, festa de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei. Sendo Congresso do Apostolado da Oração, seu exito está dependendo de modo especial da Oração. Eis porque nos dirigimos a vós, amados filhos em Jesus Cristo. Talvez nunca, como nas circunstancias atuais, sentimos mais de perto a necessidade de oração e da proteção divina sobre o mundo e de modo particular, sobre o Brasil e Nossa amada Arquidiocese. O Congresso do Apostolado da Oração está destinado a fazer um bem imenso ás almas que andam extraviadas, desorientadas e apreensivas ante a situação que vai atravessando todo o nosso País. Vimos, pois, confiados, pedir-lh... orações, sacrificios boas obras, afim de que o Sagrado Coração de Jesus, abençoe amplamente este Congresso do Apostolado da Oração. Esperamos que o Coração Divino se compadeça de nosso povo e de seus dirigentes, que nestes tempos precisam tanto das luzes do alto. São tantos os inimigos do Brasil que estão alertas e vigilantes. Que será de nós, sem a proteção do Coração de Jesus. Jus desde agora até a celo quando pensa neste grupo de almas inteiramente consagradas ao serviço e gloria de Nosso Senhor Jesus Cristo. Suplicamos pois ardentemente, a todas as Comunidades religiosas de Nossa Arquidiocese, que façam doce e santa violencia ao Coração Eucaristico de Jesus e a Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, afim de que nossos inimigos visiveis e invisiveis sejam confundidos, e venha quanto antes para o mundo e para o Brasil o reinado do amor, da verdade, da paz, por meio de uma devoção mais intensa, mais profunda ao Santissimo Coração de Jesus. Pue desde agora, até a celebração do Congresso, haja em todas as Comunidades religiosas intensa campanha de orações, sacrificios e boas obras, afim de que cesse a guerra, venha a paz para o mundo e para o Brasil, e livres dos nossos inimigos, glorifiquemos o Sacratissimo e Amabilissimo Coração de Jesus. Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1945. (ass.) JAIME Arcebispo do Rio de Janeiro.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

PACOTE Cr.$ 2,50 — LATA DE 1 Kg. Cr.$ 9,50

NOVA ET VETERA

A seita socialista que governa a Inglaterra

ENTRE os dados biograficos do novo Primeiro Ministro inglês, o Major Attlee, citou a imprensa diaria sua filiação à Sociedade dos Fabianos. Fabiano tambem segundo o "Who's Who", é o sr. Harold Laski, mentor intelectual do Partido Trabalhista britanico, agora em grande evidencia. Torna-se, assim, muito oportuno transcrever, para este rodapé, o recente estudo que publicamos sobre as atividades dessa curiosa Sociedade, cujos membros atualmente governam a Inglaterra.

* * *

Já dizia Nosso Senhor que os filhos deste mundo são mais atilados no trato com seus semelhantes, do que os filhos da luz.

E um exemplo frizante dessa prudencia, nós vamos encontrar no modo como é propagado e realizada a obra revolucionaria, de cujo programa faz parte a redução do mundo a um vasto e onipotente Estado totalitario socialista.

Procura o agente dessa revolução mundial tirar proveito de todos os meios em que se encontra e nesse sentido já houve quem dissesse que ele "bêle avec les agneaux et hurle avec les loups". Não age de modo uniforme em todas as epocas e em todos os lugares o perfeito agente do "extinto" Komintern ou o inteligente executor das ordens, emanadas dá "arriére loges". E além das lições encerradas em passados insucessos, têm eles como guias preciosos as tendencias psicologicas de um dado povo ou de uma dada epoca.

E assim como sabem, por um audacioso golpe de mão fazer desencadear todos os horrores e violencias para implantar seu plano revolucionario, quando o ambiente lhes é propicio, como na Russia de 1917, do mesmo modo, e com o mesmo senso de oportunidade sabem contemporizar e usar a tatica da infiltração em paizes como a Inglaterra em que ainda existe uma opinião publica alerta e imune do fatalismo que caracteriza o povo eslavo.

De forma que aos olhos do perfeito adepto da seita socialista não passa de perfeita loucura e refinada imprudencia querer transplantar para as ilhas britanicas os processos violentos de imposição do regime comunista ou transformar o Imperio dos Tsares na U. R. S. S. Como foi refinada imprudencia e perfeita loucura o golpe de mão tentado pelos agentes sovieticos no Brasil no ano de 1935.

Nestes casos, como medida preparatoria para a almejada escalada do poder, impõe-se um periodo de "catequese" da opinião publica acompanhada de preferencia, por medidas legislativas e fiscais, bem como por providencias de ordem economica e financeira, que lenta e imperceptivelmente façam por vias pacificas o que não póde ser feito pela força.

* * *

Não se pense, porem, que essa tática é nova. Vamos demonstrar que ela vem sendo adotada por uma seita socialista, fundada ha mais de sessenta anos atraz na Inglaterra e que hoje possue filiais pelo mundo inteiro. Trata-se da Sociedade dos Fabianos, que se propõe implantar o socialismo no mundo pela EVOLUÇÃO, apesar de não lhe repugnar a REVOLUÇÃO, si o ambiente e os tempos se mostrarem propicios.

Iniciando hoje neste rodapé um estudo sumario sobre as atividades já desenvolvidas por esta seita secreta e seus metodos de ação, queremos frizar sobretudo o que de há muito vem o Legionario denunciando como sendo um verdadeiro torpedeamento ou envenenamento da vitoria aliada contra o totalitarismo nazista.

Com efeito, temos insistido em afirmar que de nada valeriam todos estes anos de horror e de sangue, si por detraz das linhas de fogo se desenvolvesse um trabalho lento e pertinaz no sentido de torcer a vitoria em favor da implantação do socialismo totalitario nos paises em luta contra o eixo. Em particular, teve o Legionario ocasião de se referir à propaganda fabiana do falecido "arcebispo" anglicano, de Cantuaria, sir William Temple, que abertamente propugnava pela equiparação de rendas pela cessação dos chamados "privilegios" das industrias e propriedades privadas e por outras medidas socializantes.

Fabiano mostramos ser o metodo de impingir o comunismo no povo inglês usado pelo "deão" da mesma sé protestante, sr. Hewlett Johnson, que se mostra partidario do socialismo POR EVOLUÇÃO, embora procure justificar todas as infamias cometidas na Russia e na Espanha pelos atuais dirigentes do "extinto" e nunca tão vivo Komintern. E tambem nos ocupam os dos planos de seguros sociais de sir William Beveridge que como eles quer conduzir o povo inglês ao socialismo de Estado. Fabianos são varias das medidas que, adotadas a pretexto do estado de guerra, foram denunciadas por mais de uma vez pelo Episcopado Catolico das ilhas britanicas como uma tentativa de implantação, ali desse mesmo totalitarismo que os valorosos soldados do grande imperio combatiam no Continente europeu.

Tomamos a Inglaterra para exemplo, por ter sido ali que se originou a ação dessa verdadeira quinta-coluna socialista e onde essa mesma ação se faz sentir de modo mais palpavel à vista do carater eminentemente conservador das instituições inglesas. Mas poderiamos dar inumeros exemplos tipicos desse metodo fabiano em outros paises ainda não maduros para a implantação violenta do regime comunista. Si ouvirmos por acaso falar que um país como Cuba proibiu o funcionamento de pequenos engenhos de cana e a fabricação, mesmo caseira para o consumo proprio, de assucar e de aguardente teremos todo o direito de suspeitar que consciente ou inconscientemente está-se prestando concurso aos fabianos Si notamos que grandes proprietarios rurais e orgãos ou partidos ostensivamente dedicados à proteção da lavoura se mostram favoraveis ao georgismo ou ao socialismo agrario, porque tambem não ver nisso a ação de adeptos da seita fabiana, uma vez que ela existe e se acha espalhada pelo mundo inteiro? Quando sabemos que a industrialização estatal é um forte elemento para apoiar uma tentativa de socialismo de Estado e vemos essa alta industria retirada das mãos de particulares para ser explorada por delegados do governo podemos tambem suspeitar dos designios de quem dirige essas iniciativas. E que explicação tambem devemos dar às visitas que banqueiros e industrias lucidos e inteligentes fazem a conhecidos proceres comunistas e agentes notorios da revolução socialista mundial? Não saberão por acaso a que senhor estão servindo?

Por tudo isto torna-se muito oportuno o estudo que iniciamos neste numero, das atividades dessa seita que procura fazer vencer o programa da casa matriz socialista pela mitridatização da opinião publica.

* * *

A 1.º de Novembro de 1930, o "Evening Standard" de Londres publicava o seguinte:

"GOVERNO DE FABIANOS"

"Numerosos membros do Partido trabalhista falam da predominancia que exerce no governo essa corporação "academica" que é a Sociedade dos Fabianos. Parece que muita gente julgava extinta essa organização que abre as portas do socialismo a um vasto numero de intelectuais. Entretanto ela ainda existe, com cerca de 5.000 membros, numero bem restrito, mas que exerce uma grande influencia".

"Com efeito todas as nomeações recentes, seja para altos ou pequenos cargos na administração trabalhista foram em favor de membros da Sociedade dos Fabianos; por exemplo o cargo de Ministro de Aviação, dado a Lord Amulree, e o de Procurador Geral, dado a Sir Stafford Cripps. Estamos tambem informados de que pelo menos noventa por cento dos membros do Governo se acham inscritos na Sociedade, e que contra os regulamentos administrativos, a proporção é a mesma para os funcionarios publicos altamente colocados".

"Esses funcionarios se defenderão, sem duvida, alegando como desculpa o fato de tal Sociedade ser mais intelectual do que politica".

"Esse predominio é devido sem duvida, à influencia todo poderosa de Lord Passfield e de sua mulher mrs. Sidney Webb, os quais durante toda sua vida, têm se dedicado com verdadeira paixão a Sociedade dos Fabianos".

* * *

Que será portanto, essa Sociedade dos Fabianos, cujos membros, segundo o "Evening Standard" GOVERNAVAM A INGLATERRA? A resposta nos é dada pela propria Sociedade em uma curta exposição que se acha apensa a todas suas publicações do teor seguinte:

"BASE DA SOCIEDADE DOS FABIANOS"

"A Sociedade dos Fabianos se compõe de socialistas.

"Ela por conseguinte, tem por fim reorganizar a Sociedade pela emancipação das Terras e do Capital industrial do jugo da Propriedade Individual para os fazer gerir pela comunidade no interesse geral".

"A sociedade, nesse sentido, trabalha para obter a abolição da propriedade imobiliaria particular, levando em consideração, porem, os já consagrados costumes e o estabelecimento do lar e do "homestead": — ela trabalha, assim, por efetuar a transferencia a comunidade, por meios constitucionais, de todas as Industrias que podem ser administradas em comum; e, em vista de regularizar o sistema da produção e da distribuição, o que é uma das considerações principais, a Sociedade trabalha por estabelecer a consideração do bem de todos em lugar do lucro individual. A Sociedade faz parte do Partido Trabalhista e do Congresso Internacional Socialista, apezar disso, ela participa livremente e toma parte em todos os movimentos constitucionais, sociais, economicos e politicos que possam ser guiados no sentido de seus objetivos. Ela se ocupa diretamente.

a) da propaganda socialista e da aplicação do Socialismo aos problemas da atualidade;

b) de pesquizas das relações sociais, industriais, politicas e economicas;

c) da interposição de principios socialistas na legislação e na reconstrução administrativa;

d) da publicação de suas pesquizas e das lições praticas que delas decorrem.

"A Sociedade professando em toda sua plenitude a doutrina da igualdade de todos os cidadãos, homens e mulheres, é acessivel a todos sem distinção de sexo, de raça ou de religião, desde que se comprometam a trabalhar pelas finalidades e designios acima expostos e a favorecer seu desenvolvimento".

Não se pode deixar e frizar a ironia contida nas palavras "por meios constitucionais" acima referidas. Como é sabido, os socialistas bolchevistas da Russia alegam ter confiscado e desapropriado "por meios constitucionais"... o que na realidade não passou de roubo legalizado.

A Sociedade é chamada dos Fabianos por ter adotado como principio determinante de sua politica a CONTEMPORIZAÇÃO para chegar a seus fins, e nisto procura imitar o modo de agir do pro-ditador romano Fabio Cuntactor, durante sua luta contra Anibal, a quem venceu em Taranto no ano de 215 antes de Cristo, pela tatica morosa e paciente de cansar o inimigo.

A este respeito, Frank Polmore um dos fundadores da Soc. dos Fabianos e conhecido como ocultista, dizia aos aderentes da primeira hora:

"Semelhantes a Fabio que, a despeito das censuras que lhe eram feitas, esperou pacientemente, durante sua longa luta contra Anibal, em certo momento deveis esperar, mas quando soar a hora, haveis de desferir o golpe com decisão, como o fez Fabio, ou então vossa espera terá sido vã e sem fruto".

A sociedade fabiana esperou por quarenta anos, desferindo uma serie continua de golpes ocultos na estrutura politica economica, social e religiosa da Inglaterra e em 1924 galgou o poder com o advento do primeiro Gabinete formado pelo Partido Trabalhista, que lhe é filiado.

Não se pode negar que a Sociedade dos Fabianos osube agrupar em seu seio um grande numero de intelectuais, tornando-se centro da "inteligentsia" rebelde cujo programa parece ser a realização do sonho do ilusionismo maçonico de Weis haupt, habilmente combinado com o sonho do ilusionismo judaico (Haskalah) de Moisés Mendelssohn.

Para esboçar rapidamente a historia da Sociedade dos fabianos, devemos remontar ao ano de 1883, data de sua fundação. Por essa época as concepções filosoficas de Janh Stuart Mill na Inglaterra bem como o Positivismo de Augusto Comte em França, haviam semeado a duvida no espirito de muitos pensadores e dado abundante alimento aos livre-pensadores. A obra de Henry George sobre o Socialismo: "Progresso e Pobreza" fazia então grande furor. Quanto a influencia direta que determinou a formação da referida Sociedade segundo seu historiador E. R. Pease, deve-se procura-la em uma Associação formada por Thomas Davidson, conhecida pelo nome de "Fraternidade da Nova Vida" associação que mais tarde culminou na "Sociedade Etica de Cultura" de Nova Iorque. Ademais, não se deve omitir a influencia exercida sobre os fabianos pelos principios socialistas de Robert Dale Owen.

Deve tambem ser lembrado o fato de que entre os primitivos membros da Sociedade dos Fabianos, varios eram maçons e ocultistas e que então se aliaram mais tarde a Madame Blavastsk quando esta fundou a seita teosofica. As atividades de um deles, Frank Podmore, na maçonaria, no ocultismo e no socialismo fabiano, fornecem assunto para um interessante estudo.

Entre os "intelectuais" que ingressaram na Sociedade dos fabianos logo no inicio, em 1885 se encontra o irlandês Bernard Shaw. Nessa ocasião os fabianos já se achavam completamente separados da "Fraternidade da Nova Vida" e já haviam formulado seu programa socialista proprio. O ano seguinte testemunhou a eleição como fabiano, de Sidney Welb (mais tarde hora Passfield, ex-Ministro das Colonias) e de Sydney Olivier (mais tarde Lord Olivier e nomeado para varios cargos publicos importantes). Pouco tempo depois, a senhora Annie Besant, já falecida e que se tornou conhecida como chefe do movimento teosofico, tambem foi eleita membro da Sociedade dos fabianos.

De inicio o socialismo fabiano tateou às apalpadelas pelos caminhos traçados pelos revolucionarios que o haviam precedido. Enveredou pelo Rabouvismo, pelo Marxismo, pelo Bakounismo anarquista e pelos diferentes grupos sociais-democratas. Sendo entretanto formado em maioria por intelectuais, burocratas, funcionarios publicos, jornalistas, etc. estes fabianos, cujo "slogan" fundamental parecia-se resumir unicamente nas reivindicações da classe operaria não se mostravam partidarios de desordens e arruaças, e se limitavam de inicio a exercer suas atividades em reuniões a portas fechadas. Essas reuniões eram com muita propriedade qualificadas de "parlamentares".

* * *

E' impossivel traçar neste rodapé a historia da Sociedade dos Fabianos, mas não deixaremos de fazer ressaltar um ponto relativo ás reuniões a que acabamos de aludir E' que delas surgiu a tatica contemporizadora dos fabianos e sua decisão de penetrar ou, como Bernard Shaw se exprimiu, de "permear" todos os organismos sociais para neles difundir suas idéias e seus principios socialistas.

Este metodo de penetrar nos organismos politicos e economicos deu, com o correr dos tempos, notaveis resultados, graças ao trabalho de verdadeiros cupins desenvolvido pelos fabianos. Muitos deles exercendo cargos publicos facilmente se infiltraram nos circulos liberais, enquanto outros, fazendo em altas vozes profissão de fé socialista, ganharam a confiança das classes operarias. Conservavam assim um pé em cada campo e recrutavam a boa vontade tanto dos liberais quanto dos trabalhistas.

O estudo do fabianismo equivale à analise do mais crasso oportunismo. Os fabianos não deram prova de nenhuma originalidade quanto à sua profissão de fé, mas se destacam apenas por uma resolução inabalavel de escalar o poder e governar a Inglaterra. E o mesmo podemos dizer da ação dos fabianos em outros paises muito nossos conhecidos. Consequentemente, para atingir os seus fins, eles se adaptavam ao credo ou ao meio do campo em que penetravam e, por etapas, depois de cativar a confiança dos que os cercavam, neles incutiam idéias e principios tendentes irresistivelmente a promover o progresso da causa fabiana nos meios politicos, industriais e eduhacionais. Desse modo, chegaram a ocupar varios postos estrategicos, ou posções chaves. Nada desprezam, nem mesmo o anarquismo, para a pratica do qual formaram um ramo fabiano especial que tomou o nome de "Liga Parlamentar dos Fabianos".

E nenhum campo de ação parece ter escapado a esses "iluminados" intelectuais e socialistas.

E' o que continuaremos a expor em nosso proximo numero, mostrando as conquista maquiavelicas dos fabianos principalmente no campo politico, no campo economico e no campo educativo.

E esse estudo dos processos de "infiltração" socialista nos será muito util para explicar a subita transformação dos nossos ferrabrazes e sanguinarios agitadores sovieticos nas pombas sem fel que agora comovem os corações sensiveis com as suas entrevistas e manifestos em favor do processo fabiano de bolchevizar o Brasil... isto é, através da substituição da revolução vermelha pela cor de laranja.

TELEGRAMAS DO RIO

A candidatura Getulio Vargas

RIO, (Asapress) — Encontra-se presentemente no Rio uma Comissão que aqui veiu, composta de elementos do sul, do norte e do centro, com o objetivo de fundar nesta capital, o Comite do Distrito Federal para sufragar nas urnas o nome do Presidente Getulio Vargas à magistratura suprema da Nação. Assim é que na tarde de hoje na rua D. Manuel, na séde da Associação dos Escreventes da Justiça do Distrito Federal, foi instalado em carater provisorio o Comité do Distrito Federal, o qual contou com a presença de uma grande massa popular. O dr. Jaime Boavista, um dos membros da Comissão pertencente ao Rio Grande do Sul e lider do movimento pró candidatura Getulio Vargas pronunciou, por ocasião da instalação o seguinte discurso: "Srs. Estou aqui vindo do Rio Grande do Sul para tarefa de congregar os elementos que simpatizam com a candidatura Getulio Vargas. Poderá parecer, neste ambiente em que a politica é um negocio que eu seja amigo ou dependente do Presidente Vargas. Devo declarar que não dependo do governo — sou advogado em Porto Alegre e não faço advocacia administrattiva. Tambem não sou amigo do Presidente Getulio Vargas a quem só conheço de ver os retratos. E' que estou convencido de que Getulio Vargas é o homem capaz de conduzir o país nesta hora de choque entre os interesses populares e as forças reacionarias. Eu não o conheço nem ele me conhece. Mas é preciso que seja assim, é preciso que o nosso movimento mostre ao Presidente que ele é apoiado pelo povo anonimo do Brasil e que isto o encoraje a governar em beneficio deste povo, desprezando os ficticios prestigios que crescem parasitas a custa do suor do povo. Queremos dar-lhe a oportunidade de sentir-se realmente apoiado na massa popular, para que constitua um gabinete popular, que torne efetivos os anceios do povo. Estamos certos que o patriotismo do Presidente impedirá de cancelar a inscrição de seu nome, candidato do povo brasileiro. E então diante da esmagadora vontade deste mesmo povo, o grande brasileiro que é o general Gaspar Dutra haverá de estar conosco para a eleição de Getulio Vargas no novo periodo governamental que as eleições iniciarão".

TANAGRAN



Ótimo fortificante feminino — Fórmula do DR. TEPEDINO — Mercê de seus hormonios especiais TANAGRAN remoça a mulher.

Seguirá para París o Sr. Souza Dantas

RIO, (Asapress) — Viajando pelo "Serpa Pinto", seguirá para Paris o embaixador Souza Dantas, que durante muitos anos representou o nosso pais na França, onde esteve como prisioneiro dos alemães algum tempo. A viagem do ilustre diplomata deverá ter curta duração.

Reunião dos que sufragarão o nome do Sr. Getulio Vargas

RIO, (Asapress) — Os jornalistas gauchos que se encontram nesta capital afim de lançar a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica, realizaram ontem, com grande sucesso, a sua primeira reunião. Durante a reunião usaram da palavra diversos oradores.

Não é devido aos expedicionarios o surto de gripe

RIO, (Asapress) — O general Souza Ferreira, diretor de saude do Exercito, declarou que o atual surto de gripe que o Rio de Janeiro vem sofrendo não é devido á chegada dos expedicionarios brasileiros como se fazia crer. Essa epidemia é anterior do desembarque do primeiro escalão da FEB., não tendo sido constatado que algum pracinha tenha desembarcado enfermo. Ao contrario, continuam em excelente estado de saude.

Comicio da U. D. N. em Volta Redonda

RIO, (Asapress) — Uma comissão de operarios de Volta Redonda, representando grande numero de trabalhadores daquela usina, esteve na séde da União Democratica Nacional, onde entrou em demarches para que a oposição realize um comicio naquela cidade fluminense.

Novo presidente da U. N. E.

RIO, (Asapress) — Ontem, na sede da União Nacional de Estudantes, realizou-se a posse do novo presidente da entidade, Sr. Ernesto Bagdocimo, recentemente eleito.

Estiveram presentes a solenidade da posse, participando da mesa, os Srs. Virgilio de Melo Franco e Jracy Magalhães, e o estudante Augusto Vilas Boas, candidato á presidencia da U.N.E., derrotado.

Falaram varios oradores, entre os quais os srs. Rui de Almeida Barbosa, ex-presidente da U.N.E. Virgilio de Melo Franco, Augusto Vilas Boas, e finalmente o presidente empossado, Ernesto Bagdocimo.

Os brasileiros vice-campeões do remo

RIO (Asapress) — O Presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que a representação esportiva brasileira sagrou-se vice-campeã no campeonato sul-americano de Remo, vencendo o pareo de honra dedicado a V. Excia. Esse pareo constituiu a etapa mais significativa do campeonato pelo excepcional valor tecnico exigido dos competidores e pela galhardia com que foi disputado pelos atletas brasileiros, argentinos e uruguaios.

Comunicando a V. Excia. os ditos resultados, cumpre-me renovar o profundo reconhecimento dos esportistas do nosso país pelo constante apoio moral e material que tem recebido de V. Excia., cuja presença no referido campeonato foi jubilosamente acolhida como inequivoca demonstração do interesse com que V. Excia. acompanha e estimula, amparando as sadias atividades do povo brasileiro. Saudações. (a.) João Lira Filho, Presidente da Confederação Brasileira de Desportos".

Banquete em homenagem ao Marechal Harris

RIO (Asapress) — O embaixador Pedro Leão Veloso ofereceu no dia 31, no Palacio Itamaraty, um banquete em homenagem ao marechal do ar sir Arthur Harris, chefe do comando de Bombardeiros da R. A. F., que ora se encontra em visita ao nosso país a convite do governo brasileiro. Durante o mesmo foram trocados brindes em honra de S. Magestade o Rei Jorge VI e do Presidente Getulio Vargas. Estiveram presentes altas autoridades civis e militares, alem do embaixador da Grã Bretanha e outras pessoas gradas.

O Sr. Salgado Filho agraciado pela Venezuela

RIO, (Asapress) — O Ministro da Aeronautica recebeu do seu colega da Pasta das Relações Exteriores o seguinte aviso: "Sr. Ministro: Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. que a embaixada da Venezuela comunicou a esta secretaria de Estado que o presidente da Republica daquele país, por decreto de 5 do corrente, conferiu a V. Excia. a "Gran Cruz da Ordem do Libertador Simão Bolivar". Ao fazer esta comunicação, cabe-me felicitar V. Excia. pela alta distinção que acaba de receber. Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração. (a.) Pedro Leão Veloso".

Os salarios dos radio-telegrafistas

RIO (Asapress) — O Sindicato dos Telegrafistas e Radio-Telegrafistas do Rio esteve em visita ao Ministro Marcondes Filho afim de comunicar a S. Excia. que chegaram a bom termo os entendimentos entre as empresas radio-telegraficas e os aludidos funcionarios sobre a questão de salarios, ficando portanto afastada a hipotese de um dissidio colectivo. O Presidente do Sindicato ressaltou que o acordo só foi possivel devido á existencia de uma entidade com poderes para representar a classe e com prerrogativas que ao Sindicato dá a Consolidação das Leis do Trabalho.

O General Dutra visitará São Paulo e Minas

RIO, (Asaprtss) — O general Eurico Dutra, logo que deixe o Ministerio da Guerra, dedicar-se-á á campanha em favor de sua candidatura. O candidato do Partido Social Democratico ainda este mês visitará Belo Horizonte e São Paulo, onde realizará comicios e durante os quais falará ao povo.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917

DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

Telegrama do Gen. Clark

RIO, (Asapress))— O Ministro Salgado Filho recebeu o seguinte telegrama do general Mark Clark: "no momento em que deixamos as hospitaleiras costas de seu grande pais, eu gostaria que soubesse quanto a, senhora Clark e eu apreciamos todas as gentilezas de que fomos alvo e quão grande foi a nossa satisfação em ter tido oportunidade de visitar a terra que nos enviou tão magnificos combatentes em terra e no ar".

O dissidio dos comerciarios

RIO, (Asapress) — Não tendo chegado a um acordo satisfatorio, os empregados do comercio e os empregados irão fazer um dissidio coletivo. Calcula-se que cerca de 150.000 comerciarios entrarão em dissidio, estando a Justiça do Trabalho para dar a ultima palavra sobre o pretendido aumento dos vencimentos da classe.

Comicio pró Getulio Vargas no dia 10

RIO, (Asapress) — Como já comunicamos instalou-se no dia 30, o Comité Pró-Getulio Vargas do Distrito Federal, cuja sessão realizou-se na sede da Associação dos Escreventes da Justiça, á Rua D. Manoel, com a presença da delegação gaucha pró-Getulio Vargas e crescido numero de assistentes.

Podemos informar tambem que no próximo dia 10 do mês entrante o Comité Pró-Getulio Vargas do Distrito Federal realizará um comicio monstro, nas escadarias do Teatro Municipal, no qual iniciará a propaganda da candidatura do chefe do governo.



5.000 autos voltarão a circular

RIO, (Asapress) — O Serviço de Emplacamento da Prefeitura registrou grande movimento nos ultimos dias, esperando-se que volte á circulação a maior parte dos veiculos particulares que estavam parados, calculando-se o seu numero em mais de 5.000.

A estrutura da U. D. N. debatida

RIO, (Asapress) — Serão submetidos a debates na proxima reunião do diretorio nacional da União Democrática Nacional todos os problemas que atualmente agitam o partido oposicionista, esperando-se uma pronta solução que servirá de orientação para os diretorios estaduais. Também nessa reunião será decidida a posição das correntes politicas que a integram atualmente, estabelecendo-se definitivamente a estrutra da U.D.N. como partido politico. A presidencia dos trabalhos caberá ao Sr. Julio Prestes, que está sendo esperado nesta Capital dentro de poucos dias.

O Sr. Julio Prestes, por ocasião de seu desembarque no Aeroporto Santos Dumont, receberá grandes homenagens, devendo falar por essa ocasião vários oradores.

O Sr. Arthur Bernardes é esperado

RIO, (Asapress) — Está sendo aguardado nesta Capital o Sr. Arthur Bernardes que ainda se encontra em Minas Gerais, mantendo intensa atividade politica naquele Estado.



Lista negra

RIO, (Asapress) — Segundo telegramas procedentes dos Estados Unidos, foram incluidas na lista negra as seguintes firma de São Paulo: Maximo Bastian, rua Senador Feijó n. 7 e rua Cuba n. 323; Nicolino Cici, rua 24 de Maion.º 3 e A. Shimizu', Pça. da Sé nº 399. Foram excluidas da lista negra as seguintes firmas paulitas: Pipt Katsura Ltda., Humberto Marconi, "O Japão Em S. Paulo", Ricordi Brasileira S. A., Editorial e Comercial, Tintas Vitorias.

A mudança de temperatura é a causadora do surto de gripe

RIO, (Asapress) — As autoridades sanatarias desta capital distribuiram um nota, informando que o surto de gripe que ora se verifica não se trata de uma epidemia, porém um mal natural, devido á estação climatica.

Segundo as mesmas autoridades, os serviços hospitalares da Prefeitura estão aparelhados para combater este mal.

Comité pró Getulio Vargas ?

RIO (Asapress) — Com grande surpreza da população apareceram em toda a cidade, cartazes com os seguintes dizeres: "Convite ao Povo. Comité Pró candidatura de Getulio Vargas. Compareça á reunião de sua instalação, hoje, 31, ás 18 horas".

O surto de gripe

RIO (Asapress) — Continua ameaçando a cidade uma irrupção de gripe que segundo proeminentes medicos é consequencia do estado nervoso da população em virtude da desnutrição, das filas, dos trens superlotados e de toda a sorte de supplicios que ha quatro anos vem sofrendo o povo carioca.

Consagrada ao Coração de Jesus a Arquidiocese de Fortaleza

Após uma semana preparatória foi levada a efeito a consagração da Arquidiocese do Ceará ao Sagrado Coração de Jesus. Apesar da chuva insistente que caia na ocasião, impedindo a realização da procissão do Santissimo Sacramento, grande massa de povo afluiu para a Igreja do Bairro de Pequeno Grande, onde foi cantado solene "Te Deum". Ás 19,30 horas a referida Igreja não comportava mais ninguem, e a multidão se espraiou pela praça fronteira. Na Capela Mor, achavam-se o Snr. Interventor Federal do Estado do Ceará, acompanhado do Secretario da Justiça e do Prefeito da Capital, e demais personalidades gradas.

Sua Excia. Revma. o Snr. D. Antonio de Almeida Lustosa, diante do Santissimo Sacramento, renovou a Consagração da Arquidiocese, utilizando-se da mesma formula empregada por D. Luiz Anton'o dos Santos, primeiro Bispo do Ceará ha 67 anos.

Decreto sobre operações de cambio

RIO, (Asapress) — Dispondo sobre o procedimento fiscal tendente a reprimir a pratico ilegal de operações de Cambio o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto lei: "Art. 1.º — Nenhum procedimento fiscal tendente a reprimir a pratica ilegal de operações de cambio, poderá ser instaurado sem previo estudo e pronunciamento da fiscalização bancaria do Banco do Brasil S. A. § 1.º — Para efeito do que dispõe este artigo lavrar-se-á inicialmente termo de verificação e exame que relate minuciosamente a ocurrencia da infração e tudo o mais que possa esclarecer os fatos arguidos. § 2.º — Lavrado o termo será ele entregue com os papeis que o instruirem á repartição arrecadadora local, para imediato encaminhamento á fiscalização bancaria do Banco do Brasil S. A. que na qualidade de orgão tecnico e controlador das operações cambiais se pronunciará sobre os fatos levados a exame. § — 3.º — A fiscalização bancaria do Banco do Brasil S. A. terá para estudo do assunto o prazo de 30 dias, prorrogavel a seu pedido por igual periodo de tempo. Art. 2.º — Restituido o processo á repartição solicitando a diligencia, e verificada a procedencia dos fatos arguidos lavrar-se-á a competente representação para o seguimento regular do feito. § Unico — Consideradas pela fiscalização bancaria do Banco do Brasil S. A. improcedentes as arguições, o chefe da repartição mandará arquivar o processo. Art. 3.º — A regularização durante o curso do processo das operações que objetivaram a ação fiscal, não imposição às penalidades efeito da imposição às penalidades cabiveis. Art. 4.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação.

O salario dos jornalistas

RIO, (Asapress) — Os jornalistas cariocas, deverão reunir-se no correr desta semana, em uma assembleia monstero afim de tomar atitude em face das reivindicações da classe, sobre o custo da vida atual. Serão estudados entre outros assuntos, o aumento de salarios correspondente às necessidades da vida que atravessa, neste momento o país, e uma reclassificação de acordo com o espirito do decreto lei que instituiu o salario para o jornalista. Até o presente momento ainda não foi fixado o local para a reunião assim como não foi marcada a data para a mesma.



O registro dos autos particulares

RIO (Asapress) — Ao contrario do que se tem verificado nos dias ultimos, dia 30 foi intenso o movimento dos proprietarios de autos particulares no serviço de racionamento da Prefeitura, Automovel Club, Touring Club. O prazo de registro já terminou, sendo os retardatarios somente atendidos depoi de cinco de agosto. Prevê-se que mais de quinze mil carros particulares voltarão ao trafego nesta Capital.

Conferencias do Brigadeiro

RIO, (Asapress) — O major brigadeiro Eduardo Gomes manteve conferencias com os srs. Otavio Mangabeira, Hetior Beltrão, Virgilio de Melo Franco, Domingos Velascos, José Candido Ferraz, Danlei de Carvalho, Raul Goulart e Renè Bacará.

Uma delegação do Rio Grande do Sul, composta de estudantes, tambem visitou o candidato da União Democratica Nacional.

Aumento das passagens nos suburbios

RIO (Asapress) — Entraram hoje em vigor os novos aumentos das pasagens dos trens eletricos da Central do Brasil. A população, para se defender desse novo aumento, está tomando medidas "sui-generis". Assim, por exemplo, na estação de Realengo, o povo só comprou passagens de segunda classe. Assim pasará a não haver mais distinção de classe, pois os passageiros de uma e de outra ocuparão todos os vagões.

Lei de Falencias

RIO, (Asapress) — O "Diario Oficial" do dia 1 publica em seu suplemento a nova lei de falencias



SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI-PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

O Marechal Harris visitou A Escola de Aeronautica

RIO (Asapress) — Visitou no dia 31 a Escola de Aeronautica, o marechal do ar sir Arthur Harris, chefe do comando de Bombardeiros da R. A. F., sendo recebido pelos brigadeiros Trompowisck, Appel Nehonras militares ao ilustre visitante, e Alves Seco. Foram prestadas te, sendo a seguir apresentado ao coronel Azambuja, comandante da Escola e a toda a oficialidade, iniciando-se a seguir, uma visita aos hangares, oficinas e dependencias.

O marechal Harris assistiu interessado, a uma demonstração de educação física dos alunos, bem como manobras de bombardeio e metralhamento. Após os exercicios teve inicio a formatura dos cadetes do ar em continencia ao marechal britanico. Ao meio dia foi oferecido ao visitante, um almoço pelo comando da Escola, tendo o brigadeiro Armando Trompowisck representando o ministro Salgado Filho, levantado um brinde ao marechal Harris.

A situação politica no Distrito Federal

RIO, (Asapress) — A politica do Distrito Federal mostra-se agora enfraquecida, tendo a oposição se recolhido inteiramente, enquanto prosseguem os trabalhos eleitorais do Partido Social Democratico. Por outro lado, os comunistas organizam seus comités em todos os bairros desta capital.

Dissidio coletivo dos eletricistas

RIO, (Asapress) — Mais um sindicato trabalhista baterá às portas da Justiça do Trabalho, suscitando dissidio coletivo.

Trata-se do Sindicato dos Eletricistas, que, em uma reunião realizada ontem, aprovou as bases de aumento de salario, as quais serão levadas ao conhecimento dos patrões e, caso estes recusaem, aceitaremna, irá o Sindicato à Justiça do Trabalho.

Comicio contra o governo de Franco

RIO, (Asapress) — Promovido pela Sociedade Amigos do Povo Espanhol, realizar-se-á nas escadarias do Teatro Municipal um comicio monstro com a finalidode de levar ao governo o protesto do povo contra a manutenção de relações diplomaticas com o governo do general Franco.

Inauguração de novo hospital

RIO, (Asapress) — O Prefeito Henrique Dodsworth vai inaugurar amanhã o primeiro hospital de pronto socorro dos suburbios, o qual, localizado em Santa Cruz, receberá o nome de "Hospital Pedro I".

Estarão presentes ao ato inaugural altas autoridades sanitarias do Distrito Federal.

Carregamento de cebolas

RIO, (Asapress) — Chegou a este porto o cargueiro "Farrapo", que trouxe de Porto Alegre 132.000 quilos de cebolas, que estão sendo vendidas por mercadores clandestinos até o preço de 10 cruzeiros o quilo. Com a chegada desse carregamento, esperam os cariocas que os preços baixem.

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC.MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"

É BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: CR$ 8,00, POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

Notícias dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

A PRODUÇÃO DE MADEIRA

PORTO ALEGRE, (Asapress) — Informam de Carasinho que teve grande repercussão nos meios madereiros da cidade o memorandum da Diretoria da Viação Ferrea, autorizando a organização de um novo quadro para consumo interno no qual poderão se inscrever tambem as firmas que não possuem estoques. Autoriza igualmente aquela diretoria a distribuição de carros preferenciais. Os madereiros, porem enviaram energicos telegramas ao Diretor da Viação Ferrea, protestando contra ambas as medidas.

INSTALADO O PARTIDO COMUNISTA

PORTO ALEGRE, (Asapress) — Realizou-se no dia 30 á noite, no cinema Imperial, a solenidade de lançamento do Partido Comunista do Brasil neste Estado, tendo sido convidada grande massa popular para assistir a essa primeira manifestação publica no Rio Grande do Sul. Um amplo plano de propaganda, desde a distribuição de milhares de volantes e fixação de cartazes, até a realização de comicios relampagos nos bairros proletarios á hora da saida das fabricas foi organizado pelos promotores das manifestações populares do Partido. O cinema Imperial foi artisticamente decorado para a solenidade comunista tendo sido instalados dois alto-falantes voltados para a Praça da Alfandega, onde tambem grande publico esteve presente, ouvindo os diversos oradores do comicio, entre os quais o sr. Mauricio Grabois, enviado especial do Comite Central.

COMICIO DA U.D.N. EM RIO PARDO

PORTO ALEGRE, (Asapress) — Será realizado, hoje, 5 de Agosto um grande comicio no municipio de Rio Pardo, promovido pela U. D. N. O partido Liberal far-se-á representar pelo dr. Carlos Bernardino, sendo que o Partido Republicano será representado pelo sr. Augusto de Carvalho. O referido meeting contará com a presença de delegações de diversos municipios gauchos, delegações essas integradas por elementos destacados da politica gaucha.

A PRODUÇÃO AGRICOLA DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, (Asapress) — O Departamento Estadual de Estatistica acaba de distribuir á imprensa um interessante trabalho sobre a produção agricola do Estado. Observa-se por essa estatistica o acrescimo da produção de cereais ente os anos de 1943 e 1944. Assim é que foram obtidos os seguintes resultados:

Produção de batatas em 1943, 123.776 ton. no valor de Cr$ ..... 70.702.450.00. em 1944, 134.130 ton. no valor de Cr$ 79.937.100,00. Produção de feijão em 1943, 85.682 ton. no valor de Cr$ 57.173.050,00. em 1944, 105.051 ton. no valor de Cr$ 88.670.850,00. Produção de mandioca em 1943, 581.483 ton. no valor de Cr$ 62.865.020,00, em 1944, 956.106 ton. no valor de Cr$ 106.960.750,00.

ESPIRITO SANTO

HOMENAGEM AO EXMO. E REVMO. D. LUIZ SCORTEGAGNA, BISPO DE VITORIA

VITORIA, (Asapress) — O Bispo de Vitoria, D. Luiz Scortegagna, assinalou no dia 31 mais um aniversario de sua sagração. Em homenagem ao ilustre prelado foi realizada uma sessão, á qual compareceram altas autoridades e numerosas pessôas.

A QUESTÃO DOS LIMITES COM MINAS GERAIS

VITORIA, (Asapress) — O Instituto Historico e Geografico do Espirito Santo realizou uma importante reunião, na qual foi debatida a questão de limites com Minas Gerais.

PARANA'

REEDUCAÇÃO DOS PEDESTRES

CURITIBA, (Asapress) — O Departamento Estadual do Transito iniciou uma campanha para a reeducação dos pedestres e volantes tendo em vista o proximo trafego dos carros particulares.

O SR. ALBARY GUIMARAES COM O BRIGADEIRO

CURITIBA, (Asapress) — O sr. Albary Guimarães, ex-Prefeito de Ponta Grossa e que lidera a ala dissidente do Partido Social Democratico, enviou um telegrama ao general Flores da Cunha, comunicando a sua decisão de filiar-se ao partido de ambito nacional.

AÇAMBARCAMENTO DOS TRANSPORTES DE MADEIRA

CURITIBA, (Asapress) — O Sindicato dos Madeireiros se dirigiu ao presidente da Comissão de Defesa Economica, pedindo que lance as suas vistas para o açambarcamento dos transportes, que vem causando prejuizos a cerca de .... 1.500 produtores.

GOIAZ

CRIADO O DEP. ESTADUAL DA CRIANÇA

GOIANIA, (Asapress) — O interventor assinou decreto criando na Secretaria da Educação e Saude, o Departamento Estadual da Criança, que será orgão de orientação e de coordenação de todas as atividades estaduais relativas á assistencia e á proteção da maternidade, da infancia e da adolescencia.

O GEN. DUTRA VISITARA' GOIAZ

GOIANIA, (Asapress) — Adianta-se nos circulos politicos que o general Eurico Dutra, quando de sua excursão a Goiaz, fará em Goiania uma ampla exposição sobre as suas intenções com relação ao desenvolvimento do Brasil Central e aproveitamento de suas riquesas naturais.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Congregação Mariana

Nossa Senhora Aparecida e S. Luiz Gonzaga de Cambará

Dirigida pelo Vigario da paroquia, Revmo. Mons. João Belchior, floresce em Cambari (Diocese de Jacarezinho) a Congregação Mariana dos moços, composta de 120 membros, distribuidos na Matriz de N. S. das Graças e nos dois bairros de Vila Aurora e Agua do Boi.

A Diretoria desse florescente sodalicio está assim constituida:

Diretor, Mons. João Belchior; Presidente, sr. Antonio Stabelini; Assistente, sr. Alcides de Souza e José Arruda Filho; Secretario, sr. Eugenio B. Arpelau; 2.o Secretario, sr. Osvaldo Bernardeli; Tesoureiro, Mons. João Belchior; Meste de noviços, Conrado Ussui; Conselheiros: srs. Antonio Michelato, Arminio Stabelini, Caetano Varasquim, Deolindo Peres, José Nunes Furtado e João Goulart.

A Congregação realiza uma Hora Santa no primeiro domingo de cada mês; uma hora de guarda na noite do terceiro sabado de cada mês, com participação de todos os inscritos. Nas 4as feiras, após a reza, tem lugar a aula de catecismo aos candidatos, presidida pelo mestre de Noviços, sr. Conrado Ussui.

A séde tem um amplo Salão com palco onde o grupo cênico dos Marianos realiza festivaes artisticos.

Mantém uma Banda de Musica denominada "Banda dos Congregados Marianos" que serve a cidade.

A Congregação Mariana acaba de fundar entre os congregados marianos um quadro de "foot-ball", denominado "Associação Esportiva Mariana".

Em reunião ordinaria deu-se a eleição da diretoria dessa Associação, ficando assim constituida:

Diretoar — Arminto Stabelini; Capitão — Osvaldo Bernardili; Tesoureiro — Eugenio B. Arpelau; Treinador — Flavio Arieta.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4583 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

ESPERADO O EX-BISPO DE MAURA

GOIANIA, (Asapress) — Esta sendo esperado nesta capital D. Carlos Duarte, ex-bispo de Maura, que aqui pronunciará uma serie de conferencias sobre temas politicos e religiosos. Adiantam-se tambem que durante sua visita D. Carlos sagrará o primeiro bispo goiano, da nova igreja catolica brasileira.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

O MUNDO VISTO DE ROMA

A CIDADE ETERNA RECEIA UMA LUTA ENTRE A CRISTANDADE E O COMUNISMO

II

COMUNISTAS, A AUSTRIA E A IUGOSLAVIA ?

Os romanos desejariam acreditar que a explicação destes extranhos desacertos é que os britanicos estão absolutamente decididos a não permitir que os russos extendam o controle da Europa sul-oriental até o Adriatico; e que, uma vez que Tito, o croata, é mais forte do que Mihailovich, o sérvio, nas regiões predominantemente croatas da Iugoslavia, que orlam o Adriatico, os britanicos decidiram que têm de jogar com ele e tentar atrai-lo para longe de sua aliança com os russos. Julgam os romanos que isto não é um bom jogo. Eles não acreditam que um antigo comunista, como Tito, seja facil de afastar da influencia de Moscou. E receiam que no fim Moscou, sob a forma de Tito, seja instalado em sua fronteira oriental. Esta perspectiva os aterroriza. Eles estão ainda mais assustados pela possibilidade de que o vizinho do Norte, a Austria, venha cair sob a influencia de Moscou. Bolchevistas no Passo do Brenner significariam, temem eles, stalinismo para breve na Lombardia. Sabem eles que o povo austriaco hoje está, na maioria, dividido entre os comunistas que recebem ordens de Moscou, e monarquistas que trabalham e rezam pela volta de Oto do Habsburgo. Os italianos ficaram pasmados nos ultimos meses, ao ouvir o radio de Moscou advogando a volta de Oto. Isto eles interpretam no sentido de que Stalin está pronto para escolher Oto, por algum tempo, afim de ganhar os meses necessarios para soerguer e armar o Partido Comunista.

Os italianos não têm formulas para a Alemanha. Tudo o que esperam é que jamais tenham de viver novamente sob o terror dos alemães. Esperam que a Alemanha será enfraquecida e rezam para que, de qualquer modo, a Alemanha de "Mr. Hyde" da Europa ocidental se transforme no "Dr. Jekyll" — já que eles percebem, mais plenamente que qualquer outro povo, que o problema capital da Europa é a integração da Alemanha em algum sistema de lei européia e internacional. Eles aguardam que a Alemanha perca todos os territórios a leste do Oder ás mãos da Russia, e da Polônia controlada por Moscou. Suspeitam que a União Soviética estará em condições de instituir qualquer especie de Estado germanico, de sua preferencia, entre o Oder e o Elba. Confiam que os britanicos poderão manter a Alemanha, a oeste do Elba, fora do contrôle comunista, e que instituirão de qualquer modo um governo democratico nesta area, e a reunirão, por fortes laços econômicos e ideológicos, ao mundo ocidental. Acreditam que a Alemanha ocidental, da Bavaria sul-oriental a Hamburgo, é vital para a Europa ocidental, e percebem que se esta se viesse a perder, seria deixada fôrça insuficiente no oeste para resistir ao imperialismo sovietico. Esta convicção é a origem do espectro que amedrontou Roma desde que Hitler nomeou Himmler supremo comandante das fôrças internas da Alemanha. Os romanos conhecem Hitler, e ouviram-no jurar que, se a Alemanha devesse enfrentar a derrota, ele derrubaria os pilares da civilização ocidental sôbre as cabeças dos aliados. E isto receiam que ele pretenda fazer, por meio de Himmler, que vigaria a Alemanha para os comunistas no momento do colapso; de modo que, embora os aliados ocupassem a Alemanha ocidental, eles teriam em suas mãos, só temporariamente, outra area controlada por Moscou.

Se este pesadelo se tornasse realidade, poria um fim ás escassas esperanças para o futuro que hoje existem na Italia. Estas esperanças se baseiam em fundamentos historicos. Do sangue e horror da presente guerra os romanos vêm emergir a possibilidade de que, sob a liderança britanica, uma unidade de pensamento, propósito, e ação possa ser criada por toda a Europa Ocidental e por toda a Bacia do Mediterraneo, unidade esta que em seus limites geograficos pode, numa curiosa proporção, assemelhar-se ao Imperio Romano. Eles esperam agora ver aglutinados, em ampla associação pelos britanicos, a Turquia, a Grecia, Albania, Iugoslavia, Austria, a Alemanha Ocidental, França, Belgica, os Paises Baixos, a Dinamarca, a Noruega, a Suecia, Espanha, Portugal, e, sem duvida, elos proprios e todos os paises do Oriente Proximo e do Norte da Africa. Eles não proclamam que mesmo este sonho signifique paz duradoura. Mas, sim, apregoam que sua realização daria á Civilização Oriental uma aguerrida possibilidade de sobrevivencia. Um triste gracejo, amplamente divulgado em Roma, revela o espirito de suas esperanças:

Que é um otimista? Um homem que acredita que a terceira guerra mundial começará dentro de uns 15 anos entre a União Sovietica e a Europa Ocidental, sustentada pela Grã Bretanha e pelos Estados Unidos. Que é um pessimista? Um homem que crê que a Europa Ocidental, a Grã Bretanha e os Estados Unidos não se atreverão a lutar. Isto é tanto quanto o otimismo romano se afoita a avançar, desde que os italianos sentem que a negligencia dos Estados Unidos e da Grã Bretanha em defender fortemente a independencia de todos os paises da Europa, tornou certa uma nova guerra mundial.

Isto que os italianos esperam é um lugar relativamente menor numa Europa Ocidental ameaçada. E eles não estão, de modo algum, seguros de que conseguirão mesmo isto. Já que teem boas razões para temer que a Italia possa ser colhida pelos agentes comunistas de Moscou. A Italia, derrotada na guerra, financeiramente arruinada, naufragada economicamente, juncada de cidades, aldeias e pontes destruidas, perdida a confiança em si propria, vivendo precariamente de suprimentos alimentares da America, pouco lhe resta a não ser a fortaleza humana e a paciencia dos seus camponeses e trabalhadores, e a velha sabedoria da Igreja. Atualmente na Italia ninguem está morrendo á mingua. Graças á importação de trigo da America o pão é servido a qualquer um por um preço artificialmente baixo.

Custa ao Estado italiano 14 liras por quilo. E é vendido com cartões de racionamento, a cinco liras o quilo. Isto suga do Estado bilhões de liras por ano; mas, se se deixasse elevar o preço ao verdadeiro nivel, os salarios que agora são fixos, deveriam elevar-se proporcionalmente, e estaria aberto o caminho para uma incontrolavel inflação e para a ruina total.

A economia nacional da Italia é ainda uma economia de guerra, dirigida agora por nós em vez dos Fascistas e Nazistas. Ela amparará o povo com niveis minimos enquanto durarem nossas operações militares na Peninsula. Mas, que acontecerá depois? A resposta a esta pergunta depende, em parte, da habilidade do governo italiano em resolver problemas econômicos, financeiros e politicos extraordinariamente dificeis, mas, depende tambem em maior parte, da habilidade e determinação da Grã Bretanha e dos Estados Unidos para dar á Italia novamente um interesse crescente.

A Italia rendeu-se incondicionalmente e os termos do armisticio foram estipulados no sentido de dar ao Comandante supremo das Fôrças Aliadas no teatro mediterraneo de operações uma autoridade absoluta sôbre todas as situações da vida italiana. Por temor de chocar a opinião publica, os termos do armisticio nunca foram publicados na Italia ou em qualquer outra parte. Mas, todos na Italia sabem que as ordens do comandante supremo, o general britanico Snr. Henry Maitland Wilson governa a vida italiana. Entende-se tambem geralmente em Roma, que o Presidente Roosevelt concordou com o Primeiro Ministro Winston Churchill que a Italia constituiria primariamente um interesse britanico, e não americano, e e motivo a Italia o papel principal é desempenhado pelos representantes britanicos. Os americanos, tanto militares como civis, os estão apoiando com inteira lealdade e conspicua habilidade.

Em 13 de outubro de 1943, a situação da Italia passou nominalmente da categoria de inimigo derrotado para a de "co-beligerante", e certa ingerencia sobre a vida civil foi deixada ao governo italiano. Mas, a essencia do governo é a autoridade, e portanto, o atual governo da Italia, é menos um governo do que uma agencia, a qual os Aliados incumbiram de certas fases da vida nacional, submetidos porem, todos os seus atos á aprovação aliada.

Este recente "status" de "co-beligerante" é grandemente desagradavel para todos os italianos. Eles não são nem inimigos totalmente conquistados, nem aliados. Como quer que seja, a posição mantida pelos aliados é que, enquanto um grande exercito alemão está lutando na Italia Setentrional, o contrôle da vida fisica do pais não pode ser abandonado pelo Comandante Supremo dos Aliados sem perigo para o esforço militar total. Alem disso, argumentam, o governo italiano, no presente momento, não tem administradores bastante dignos de confiança e experimentados para dirigir o pais, porque todos os funcionários governamentais que prestam serviços desde novembro de 1922, são, dum modo ou de outro, criados de Mussolini, e devem ser julgados.

A ITALIA NECESSITA DE UMA DIREÇÃO NOVA

Isto é verdade. Os dirigentes fascistas fugiram para a Italia do Norte, onde, no momento, se acham protegidos pelo exercito alemão. Eles nã voltarão jamais. Os partidos democraticos que governaram a Italia antes de Mussolini não prepararam dirigentes jovens. Durante 22 anos os moços que acreditavam na democracia, e não se teriam comprometido com o fascismo, não fizeram carreira politica. O atual Primeiro Ministro Bonomi é um velho bem conservado, de 71 anos. O antigo Primeiro Ministro Orlando é um animoso ancião de 84 anos. Eles têm jovens sequazes, mas, não têm colegas jovens. Toda uma geração deve ser educada na democracia. E isto não se pode fazer em um dia. A reeducação começou com a derrota. Está sendo prosseguida não só pela imprensa e pela palavra falada, como por uma comissão de expurgo, chefiada pelo Conde Sforza, que examinará, julgará e condenará os dirigentes dos fascistas e seus criminosos agentes. Esta comissão desempenhará tambem um papel construtivo, julgando e reservando para futura utilidade muitos homens que, embora tenham estado, de algum modo ligados com o regime fascista, não acreditaram em sua filosofia, nem instigaram os seus atos. Isto far-se-á nas poucas semanas e meses que se aproximam. Os julgamentos dar-se-ão então por concluidos, e aqueles que não forem condenado serão tão livres, quanto qualquer outro cidadão, para servir na vida politica e econômica. Somente assim o governo italiano contará com bastantes homens aproveitaveis para começar a apoiar eficientemente um governo com autoridade.

A Italia de hoje, depende, para viver, da caridade do contribuinte americano. Esta caridade foi ditada por necessidade militar. Não poderiamos tolerar que, atrás de nossas linhas, reinasse o cáos economico. Qualquer que seja o grau de autonomia politica interna venha a receber, durante muito tempo ainda as possibilidades de sobrevivencia da Italia como nação democratica, independente, estarão subordinadas aos suprimentos, por parte da America e da Grã Bretanha, de materias primas, maquinismos e meios de transporte, necessidades básicas que terá de obter a credito, e de nenhum outro modo.

Se nós recusassemos tais suprimento, a Italia seria imediatamente oprimida pela miseria, e afundada numa grande onda de inflação, semelhante a que varreu a Alemanha após a passada guerra, e levou tantos de arruinada classe media a buscar salvação na bestialidade dos Nazistas. Já que os ramos nazista e fascista do totalitarismo são igualmente impopulares na Italia, só o comunismo permanece como uma possivel panaceia totalitaria. E quando os romanos lêem que os Estados Unidos estão cogitando de conceder 10 bilhões de dolares de credito á União Sovietica para reconstruir a força do Estado Sovietico, e não encontram menção de credito á Italia, perguntam seria e sinceramente se a politica deliberada do atual governo dos Estados Unidos é transformar o governo sovietico em ditador do tôda a Europa.

Ha muitos indicios na Italia de que, se os britanicos e nós recuarmos prematuramente, o govêrno sovietico avançará. Alguns meses atrás, poucos dias após a volta de Togliatti (aliás Ércole) á Italia, vindo de Moscou, 25 milhões de liras apareceram repentinamente num banco de Nápoles, a credito do Partido Comunista. Desde então o Partido Comunista vem conduzindo uma vigorosa e eficiente campanha pela Peninsula inteira, com fundos ilimitados, a seu dispor, para organização e propaganda.

Togliatti é um dirigente extremamente habil, experimentado em tôdas as tecnicas revolucionarias. Em 1927 ele saiu da Italia para Moscou, onde se tornou um dirigente do Komintern, sob o nome de Ércole. Ele trabalhou dois anos na Espanha durante a guerra civil espanhola; voltou em seguida a Moscou, de onde dirigiu as atividades comunistas na Italia. Pequeno, agil, inteligente e energico, ele está conduzindo agora a campanha comunista com maestria. Sua tática é a prescrita pelo Congresso do Komintern em 1935: a tatica do Cavalo de Troia. Uma vez que os italianos são profundamente apegados á terra, á familia e á religião, o Partido Comunista vestiu a indumentaria do patriotismo, do lar e de Deus, e sob estes disfarces, está tentando provar á massas da Italia, que os comunistas são patriotas, que defendem a propriedade privada, a liberdade individual e a religião

Um vislumbre de realidade é dado a esta mascara pelo fato de que os "partigiani" comunistas em toda a Italia combateram e estão combatendo valentemente contra os alemães. Eles se estão comportando atualmente como patriotas porque têm ordens de Moscou de agir como patriotas, e apesar disso grangearam prestigio.

A organização deles, tanto nas zonas da Italia setentrional, ocupadas pelos alemães como nas regiões libertadas, funciona tão suavemente que, quando os alemães se retiram, uma administração comunista, muitas vezes toma conta imediatamente de cada cidade e sauda as forças aliadas em avanço. Alem disto, um dia ou dois após a captura de qualquer cidade pelos aliados, os comunistas acorrem do sul com meios de transporte conseguidos em alguma parte, dinheiro, folhetos de propaganda e organizadores. Os partidos politicos democraticos não têm nem dinheiro, nem meios de transporte, nem organização para seguir o exemplo da eficiencia comunista, e o Partido comunista vai ganhando influencia em cidades e aldeias, onde outrora não existia.

OS SOCIALISTAS CONTROLAM O FUTURO DA ITALIA

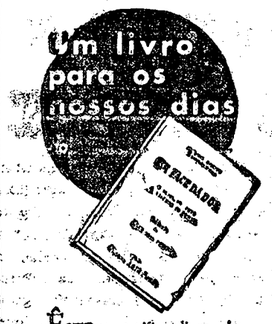
Os italianos são um povo manso, e não amam o conflito, mas gostam de estar ao lado dos batalhões mais fortes. Esta tendencia racial está sendo habilmente explorada pelos comunistas. Eles convenceram muitos italianos de todos os setores da vida que o triunfo do comunismo na Italia é inevitavel e que, para assegurar o proprio futuro devem apanhar agora o vagão coletivo do comunismo.

Contra a propaganda comunista e os recursos ilimitados, em que se apoia, os partidos democraticos da Italia pouco têm que oferecer alem de velhos gritos de batalha e esfarrapados simbolos, que não mais esquentam o sangue. Mas, eles têm a vantagem de que as suas simbolos e gritos de [illegible] são reais. S[illegible] ficar em uma posição de subserviencia. Se os comunistas se apoporisso uma ventania na Italia, um ximarem do poder, e desencadeará furação do espirito, e os italianos, que não têm muito por que viver, mas que possuem muita fé, para morrer por ela, começarão a marchar em defesa do Santo Padre, como os Cruzados marcharam ao velho grito de batalha: "Os cristãos têm razão"! (Nota do tradutor: O grito de batalha era: Deus o quer!)

A mais profunda decisão moral do mundo moderno — a concepção do homem como filho de Deus, com uma alma imortal, um fim em si mesmo, contra a do homem, como um composto quimico, instrumento dum estado onipotente, que é sua finalidade — pode assim ser decidida na Italia.

A força do Espirito Santo brilha através das brumas, mesmo na Roma hodierna. Ela cintila aos olhos dos milhares de soldados de todas as nações e credos que chegam ao Vaticano todos os dias para ver o Santo Padre e falar com ele; aos olhos reverentes dos rapazes americanos que querem voltar para casa e têm uma patria, aonde ir; aos olhares fixos e profundos dos soldados poloneses, que sabem que podem morrer pelo torrão natal, mas que nunca o verão, nunca pisarão a patria nesta terra; aos olhos dos soldados franceses doloridos de combater pela volta ao jardim de Joana d'Arc que é a França. Eles vencerão a luta contra os alemães. Haverão eles de vencer a batalha contra o Mal, de que os Nazistas são apenas uma personificação? Isto é o que nos cabe a todos nós responder.

WILLIAM C. BULLIT



ESTE magnifico livro do grande psicólogo Antonio Eymieu S. J. é escrito para todos prestar ajuda inestimável para a solução do eterno problema que é de todos: como agir perante o sofrimento? "A luz, a força, o amor enseivam ricamente estas páginas", escreve, no prefácio de "Em face da dor", seu tradutor sr. Luis Leal Ferreira.

PREÇO Cr$5,00

Livraria AGIR Editora
Av. Marechal Câmara, 155 • Tel. 42-8327 • RIO

Recorte e mande este cupom
A Caixa Postal 3291 - Rio de Janeiro
Peço enviar-me, pelo Reembolso Postal, o seguinte livro:
Titulo
Autor
M/endereço
Rua
Cidade Estado

Poyares Ltd.

Beato Grignion

Verdades fundamentais da devoção à Santíssima Virgem

IV

Quarta verdade. — E mais perfeito, por ser mais humilde, crão nos aproximarmos de Deus por nós mesmos, sem tomar um medianeiro. Nosso interior, como acabo de demonstrar, sendo tão corrompido, se nos apoiamos sobre nossos próprios trabalhos, industrias e preparações para chegar a Deus e agradar-lhe, é certo que as nossas obras de justiça serão manchadas, ou de pouco peso perante Deus para movê-lo a unir-se a nós e a atender-nos. Por isto não foi sem razão que Deus nos deu medianeiros junto á sua Majestade: viu nossa indignidade e incapacidade; teve piedade de nós, e, para darmos acesso ás suas misericórdias, proveu-nos de poderosos intercessores junto á sua grandeza: de modo que menosprezar esses medianeiros e aproximar-se diretamente de sua santidade sem recomendação alguma é falta de humildade, é falta de respeito a um Deus tão alto e tão santo; é fazer menos caso deste Rei dos reis do que faríamos de um rei ou de um principe da terra, de quem não nos quereriamos aproximar sem algum amigo que por nós falasse.

Nosso Senhor é nosso advogado e nosso medianeiro de redenção junto a Deus Padre; é por ele que devemos orar com toda a Igreja triunfante e militante; é por ele que temos acesso junto á sua Majestade e só devemos aparecer diante dele apoiados e revestidos de seus merecimentos, como o pequeno Jacó, coberto de peles de cabrito diante de seu pai Isaac, para receber-lhe a benção.

Não temos nós, porém, necessidade de um medianeiro junto ao próprio Medianeiro? E nossa pureza bastante grande para unir-nos diretamente a ele, por nós mesmos? Não é ele Deus, em todas as coisas igual a seu Pai, e, por conseguinte, o Santo dos santos, tão digno de respeito como seu Pai? Se, por sua caridade infinita, se constituiu nossa caução e nosso medianeiro junto a Deus, seu Pai, para aplacá-lo e pagar-lhe o que lhe devíamos, é licito ter menos respeito e temor por sua majestade e por sua santidade?

Digamos, pois, ousadamente, com são Bernardo, que temos necessidade de um medianeiro junto ao proprio Medianeiro, e que a divina Maria é a mais capaz de exercer este caridoso oficio. Por ela nos veio Jesus Cristo, e é por ela que nos devemos achegar-nos dele. Se receamos ir diretamente a Jesus Cristo, nosso Deus, por temor de sua grandeza infinita ou por causa de nossa abjeção e de nossos pecados, imploremos ousadamente o auxilio e a intercessão de Maria, nossa Mãe; é boa, é compassiva; nada existe nela de austero nem de desagradavel, nada de brilhante ou sublime de mais; olhando-a, vemos nossa pura natureza. Não é o sol, que, pela vivacidade de seus raios, poderia deslumbrar-nos, atenta a nossa fraqueza; é bela e suave como a lua, que recebe sua luz do sol e a tempera para to-ná-la conforme á nossa pequena capacidade; é tão caridosa que não repele nenhum daqueles que reclamam sua intercessão, por mais que sejam pecadores; pois que, como dizem os santos, nunca se ouviu dizer, desde que o mundo é mundo, que alguem tivesse recorrido á santissima Virgem, com confiança e perseverança, e fosse por ela desamparado. E tão poderosa que nunca foi desatendida uma de suas suplicas; basta-lhe apresentar-se perante seu Filho para implorar uma graça: ele imediatamente concede, recebe imediatamente; é sempre amorosamente vencido pelas entranhas e pelas preces de sua Mãe diletissima.

Tudo isto é extraido de são Bernardo e de são Boaventura: de modo que, segundo eles, temos tres degraus a subir para chegar a Deus: o primeiro, que está mais próximo de nos e mais conforme á nossa capacidade, é Maria; o segundo é Jesus Cristo; o terceiro é Deus Padre. Para ir a Jesus é preciso ir a Maria; ela é nossa medianeira de intercessão; para ir ao Padre Eterno, é preciso ir a Jesus: é nosso medianeiro de redenção. Ora, é esta a ordem que se observa perfeitamente pela devoção que vou indicar.

E'-NOS MUITO DIFICIL CONSERVAR AS GRAÇAS E TESOUROS RECEBIDOS DE DEUS

Quinta verdade. E' dificilimo, atentas nossa fraqueza e fragilidade, conservarmos em nós as graças e tesouros que de Deus recebemos:

1.o porque temos esse tesouro, que vale mais que o céu e a terra em vasos frágeis: Habemus thesaurum istum in vasis fictilibus (1); em um corpo corrutivel, em uma alma fraca e inconstante, que um nada perturba e abate.

2.o porque os demônios, ladrões muito finos, querem surpreender-nos de improviso para roubar-nos e despojar-nos: espiam noite e dia o momento favoravel; para este fim, cercam-nos incessantemente para devorar-nos e arrebatar-nos em um momento, por um pecado, todas as graças e todos os merecimentos que pudemos ganhar em muitos anos. Sua malicia, sua experiência, suas manhas e seu numero devem fazer-nos temer infinitamente essa desgraça, pois que pessoas mais acumuladas de graças, mais ricas de virtudes, mais baseadas em experiência, mais elevadas em santidade, foram surpreendidas, roubadas e saqueadas desgraçadamente. Ah! quantos cedros do Libano e quantas estrelas do firmamento se viram cair miseravelmente e perder toda a sua elevação e claridade em pouco tempo! De onde proveio essa estranha mudança? Não foi falta de graça, que ninguem dela carece que a não tenha; foi falta de humildade. Julgaram-se mais fortes e poderosos do que eram em realidade, mais capazes de guardar seus tesouros; fiaram-se e apoiaram-se em si próprios; julgaram sua casa assaz segura, e seus cofres bastante fortes para guardar o precioso tesouro da graça, e foi por causa dessa presunção imperceptivel que em si próprios tinham, bem que se julgassem apoiados unicamente na graça de Deus, que o Senhor infinitamente justo permitiu que fossem roubados, abandonando-os a si próprios. Infelizes! Se conhecessem a devoção admiravel que em seguida revelarei, teriam confiado seu tesouro á Virgem poderosa e fiel, que o teria guardado como propriedade sua, e até mesmo teria considerado essa guarda um dever de justiça.

3.o E' dificil perseverar na graça por causa da estranha corrupção do mundo. O mundo está atualmente tão corrompido que é quasi necessário que os corações religiosos sejam, maculados, senão por sua lama, pelo menos por sua poeira: de modo que é um milagre uma pessoa conservar-se firme no meio dessa torrente impetuosa, sem ser carregada por ela; no meio desse mar tempestuoso, sem ser submergida, ou saqueada pelos piratas e corsários; no meio desse ar empestado, sem ser danificada; é a Virgem, unicamente fiel, na qual a serpente nunca teve parte, que faz este milagre em favor daqueles que a servem do modo que lhe é agradavel.

(Do Tratado da Verdadeira Devoção). 1) Cr. 4,7.

Transfiguração do Senhor

Pe. Frei Boaventura de S. Tereza, O. C. D.

A Transfiguração do Salvador sobre o Tabôr, em presença dos três mais queridos e privilegiados de seus apostolos encerra muitos mistérios e fortifica, de um modo consolador, a nossa Fé. Por isso determinou a Igreja instituir para ela, uma festa particular, que já em Roma se celebrava com muita solenidade desde o principio do seculo quinto.

Diz o Evangelho que Jesus tomou de parte os seus três discipulos prediletos, Pedro, Tiago e João tendo-os levado consigo ao alto de uma montanha, afastou-se um pouco, pôs-se em oração e, no fervor com que a fazia, transfigurou-se diante deles.

O esplendor da sua divindade e a gloria de sua alma bemaventurada, apareceram em seu corpo. De improviso mostrou-se em todo o brilho de sua majestade, não como simples homem, mas como Deus-Homem. O seu rosto tornou-se luminoso como o sol; os seus vestidos, brancos como a neve e, tão alvos, que ofuscavam; a sua face, a sua figura e suas vestes não mudaram essencialmente; foram tão somente penetradas pelos raios, pela luz que jorrava de seu corpo, como uma névoa tenue e transparente pervadida pelos raios solares.

Nesse estado tão glorioso o Salvador não quis aparecer só; tambem se viram Moisés e Elias aos lados; aquele, seu primeiro ministro na lei antiga, este o mais zeloso dos Profetas. O Filho de Deus quis que esses dois grandes personagens aparecessem na Transfiguração para demonstrar a seus apostolos que a Lei e os Profetas Lhe davam testemunho e terminavam em sua Pessoa.

Elias estava ainda vivo, — como o está até hoje — e por isso apareceu em seu corpo natural. Esses dois homens de Deus falavam com Jesus Cristo acerca dos sofrimentos, ignominias e morte cruel que devia sofrer publicamente dentro de poucos dias em Jerusalem e que deviam pôr remate a todos os trabalhos de sua vida. S. Lucas diz que S. Pedro e seus companheiros estavam pesados de sono e que despertando presenciaram a gloria de Jesus Cristo e dos dois que estavam com Ele. A admiração misturada do santo temor, foi seguida por uma abundancia tal de consolações que S. Pedro com a sua caracteristica vivacidade e prontidão, palpitante de alegria, entregando-se aos primeiros movimentos de entusiasmo e fervor, exclamou: "Senhor, quão bem se está aqui; se quiserdes estabeleçamos aqu i nossa morada; levantemos, pois, três tendas: uma para Vós, outra para Moisés e outra para Elias.

Ainda não havia terminado de falar e eis que Moisés e Elias desapareceram envoltos numa nuvem luminosa; e do fundo dessa nuvem saiu uma voz do Eterno Padre, que dizia: Eis aí o meu Filho bem-amado, objeto de todas as minhas complacencias; escutai-O como a vosso mestre; obedecei-Lhe como a vosso Rei.

O designio do Salvador, mostrando-se a seus apostolos revestido de gloria e todo radiante de luz, foi o de lhes deixar ver uma minima parte daquela gloria que Ele conservara até então oculta debaixo do veu do seu corpo mortal; bem como daquela que Ele preparava em seu Reino àqueles que se consagrassem ao seu serviço.

Queria Jesus mostrar tambem que Deus faz saborear algumas vezes aos Santos, tambem neste mundo, uma parte das doçuras e alegrias da outra vida.

Jesus quis que os mesmos discipulos que haviam de acompanha-Lo ao Jardim das Oliveiras, O acompanhassem tambem ao Tabôr e fossem testemunhas da sua gloria os que deviam se-lo tambem de suas dores.

A SIFILIS

mais parece um castigo do que uma enfermidade, tantos são os martirios em que envolve impiedosamente suas vitimas, destruindo lares, atingindo pais e filhos, invalidando rapidamente uma geração.

"Galenogal"

valioso auxiliar no tratamento da Sifilis, de efeitos comprovados, é o Depurativo indicado para todos os males de origem sifilitica. Usai-o com toda a confiança pois é formula de notavel especialista. 6 EC

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANA

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 641 — São [illegible] — Tel. 2-4762

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLÍNICA MÉDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270.
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clínico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 às 6 horas pelo telefone: 2-0839.

PARNAIBA - PIRAPORA - CABREÚVA - ITÚ
SALTO - PORTO-FELIZ - TIETE

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra

Partidas: 7,00 - 16,00 - 17,00 — Chegadas: 10,00 - 10,30 - 18,45
AVENIDA YPIRANGA, 1.120 - TEL. 4-4248 - SÃO PAULO

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XIX | São Paulo, 5 de Agosto de 1945 | NUM. 678

Dos esplendores de Santo Anselmo ao oprobrio do «deão» Hewlett Johnson

A SÉ DE CANTUARIA — GLORIOSA TRADIÇÃO INGLESA, DE QUE O PROTESTANTISMO CONSERVA UMA APARENCIA CARICATA

Publicou recentemente uma revista inglesa a fotografia que reproduzimos nesta pagina, da posse do Dr. Geoffrey Fisher como 97-o "Arcepispo" da Sé anglicana de Cantuaria.

Como pode um lider de seita protestante como a anglicana ter atrás de si uma tão grande linhagem de antecessores espirituais?

A FAMOSA SE' DE CANTUARIA

A Sé de Cantuaria foi uma das mais famosas em toda a Cristandade. Antes da pseudo-reforma protestante, ela havia recebido varias distincções e honrarias da Santa Sé. O Arcebispo de Cantuaria gozava de perpetuo poder legatino, isto é, tornava-se um Legado Papal em virtude de seu cargo, mais do que por delegação especial. Era em certo sentido um Patriarca, sendo assim designado por um dos Papas.

Os Bispos sufraganeos de sua Provincia tinham deveres especiais para com ele quando convocava sua corte arquiepiscopal. O Bispo de Londres era seu Peão; o Bispo de Winchester seu Chanceler; o Bispo de Lincoln, seu vice-Chanceler; o Bispo de Salisboury, seu mestre do coro; o Bispo de Worcester, seu capelão; o Bispo de Rochester levava sua cruz metropolitana. As Provincias do norte de York não estavam isentas de sua jurisdição e ele tinha certos direitos sobre os Bispos e Arcebispos da Irlanda, assim como da Normandia e de outras partes da França.

UMA BRILHANTE TRADIÇÃO

A velha Sé de Cantuaria tinha uma brilhante tradição de santidade e de fidelidade a Roma. Entre os seus ocupantes contam-se não menos de 17 santos, alguns deles de fama universal. Podemos nomear os Santos Agostinho, Teodoro, Dunstan, Tomás, Becket, Anselmo e Edmundo Rich. Outros ilustres Arcebispos de Cantuaria foram Stephen Langton e o Cardeal Pole. Antes da perseguição religiosa iniciada por Henrique VIII, nunca na historia da Sé de Cantuaria surgiu o vulto nefando de um herege. Os laços que prendiam Cantuaria e Roma eram mais fortes que quaisquer outros existentes fóra da Italia.

TATICA PROTESTANTE

O nome "Canuaria" sobreviveu a pseudo-reforma protestante. Os inimigos da Igreja conheciam o povo inglês. Deram, assim, esse titulo ilustre a alguem que pudesse representar o papel de lider religioso do país. Abolir o Arcebispado de Cantuaria seria desfechar um golpe revolucionario que as inclinações conservadoras do povo inglês não poderiam suportar.

Embora renunciando à Fé Catolica, o movimento heretico da pseudo-reforma na Inglaterra inteligentemente preservou alguns traços da cultura catolica.

TRISTE PARALELO

Pela comparação da posse do primeiro Arcebispo de Cantuaria com a do Dr. Fisher, vêm-se ao vivo as consequencias ignominiosas dos atos violentos de Henrique VIII contra a Igreja Católica, continuados pela Rainha Isabel e seus sucessores. O primeiro Arcebispo, Santo Agostinho, foi nomeado pelo Papa. Chegou em Cantuaria antes de existir a nação inglesa. Passariam varias centenas de anos até que os varios e minusculo reinos dos anglos saxões e outras tribus semi-selvagens se transformassem em uma nação sob um só rei. Durante todo esse tempo não houve nenhuma duvida quanto á unidade da Igreja Católica Apostólica Romana, ou quanto a jurisdição do Arcebispo de Cantuaria sobre todo o país. Cada Arcebispo por sua vez era nomeado, consagrado e investido do palio ou insignia arquiepiscopal, pela Santa Sé.

O direito do Santo Padre de assim proceder nunca fora discutido, pois alem de constar da lei eclesiastica, tambem se achava na lei civil. As tentativas feitas por alguns reis, a exemplo dos imperadores da Alemanha, para interferir nos negocios internos da Igreja foram todas frustadas. Até os dias da famigerada pseudo-reforma protestante o Arcebispo de Cantuaria era mais do que o Bispo de uma Sé inglesa, pois era tambem o representante do Papa na Inglaterra. Sua corte era, num certo sentido, uma corte papal. Á medida que a verdadeira historia vai sendo escrita, o carater papal da catolicidade inglesa vai se tornando mais evidente. As pessoas que já visitaram Roma devem ter visto na cripta de São Pedro os corpos de varios reis ingleses que morreram antes do governo da Inglaterra ter sido unificado. Se ha Igreja da Cristandade que pode ser chamada "católica romana" é a antiga Igreja da Inglaterra.



A' primeira vista, tem-se a impressão que a fotografia acima focaliza uma cerimonia da Igreja Catolica, em todo o esplendor de sua liturgia. Trata-se, porem, de um simples rotulo sem conteúdo ou, pior ainda, que encobre um falso conteúdo: — a posse do Dr. Geoffrey Fisher como "arcebispo" de Cantuaria. Acha-se ele sentado no trono que diz a tradição ter pertencido a Santo Agostinho, primeiro Arcebispo dessa velha Sé Catolica usurpada pelos protestantes. Ao lado do Dr. Fisher se acha o tristemente famoso "deão" Dr. Hewlett Johnson, que o empossou no cargo.

SANTO ANSELMO E A LIBERDADE DA IGREJA

Falar na Sé de Cantuaria é evocar a figura gigantesca de um Santo Anselmo, defensor da Verdade e intrepido campeão dos direitos sagrados de Deus e de Sua Igreja.

Segundo o Santo Padre Pio X, no VIII centenario da morte do grande Arcebispo de Cantuaria e Primaz da Inglaterra, "nas trevas de seu seculo emaranhado numa rede de vicios e de erros, ela parecia aos olhos dos melhores juizes, ultrapassar em brilho todos seus contemporaneos pelo esplendor de sua doutrina e de sua santidade".

Pelo seu ardor, sem desfalecimentos, na defesa da Fé, dos costumes, da disciplina e da liberdade da Igreja, se tornou Santo Anselmo digno do seguinte elogio do Santo Padre Pascoal II: — "Deus seja bendito por tua firmeza episcopal sempre constante: — em país barbaro, não ha nada, nem a violencia dos tiranos, nem o favor dos poderosos, nem as chamas da fogueira, nem o constrangimento, nada que te impeça de pregar a verdade".

"Prefiro morrer, dizia Santo Anselmo, e, se eu pudesse, sofrer toda pobreza em exilio, do que ver a honra da Igreja de Deus diminuida de qualquer maneira por minha culpa ou por meu exemplo".

E qual a razão desse constraste entre o grande Arcebispo e Doutor da Igreja e o cidadão que se dá atualmente o titulo de "arcebispo" de Cantuaria e "primaz" da Inglaterra?

A RAZÃO DE SER DO CONTRASTE

A resposta nos é dada pelo Santo Padre Pio X: — "De Onde vem em Anselmo este poder em obras e em palavras que constatamos? Nos combates da vida e do pensamento pela sua especulação penetrante e sua infatigavel atividade, pelo vigor de suas lutas e pelas suas suaves aspirações de paz, ele conseguiu para a Igreja esplendidos triunfos e para a sociedade civil insignes beneficios; tudo isto repousa sobre uma base unica: — "seu apego sem desfalecimentos a Cristo e á Sua Igreja' em todo o curso de sua vida e no exercicio de seu ministerio doutrinal'.

E por se afastar da Cátedra da Verdade, é que as seitas dissidentes, no dizer de Pio XI, "surgem para combater o cristianismo, em nome do cristianismo, sob o falso nome de cristianismo', como fazia o finado "arcebispo' de Cantuaria, o socialista vermelho Dr. William Temple e como faz o atual "deão" da mesma Sé anglicana, Dr. Hewlett Johnson, famigerado autor do "Poder Soviético", que ainda recentemente foi á Russia para "comprovar" aquilo que já vivia afirmando, isto é, que ali existe a mais perfeita liberdade religiosa... Valendo-se, portanto, de sua alta posição em uma seita que se diz cristã para minar e neutralizar as forças vivas do cristianismo, unica cidadela capaz de resistir aos embates do materialismo bolchevista.

UM TITULO VASIO

O titulo sobrevive? Sim. Há ainda alguns cidadãos que se dão o nome de Arcebispos de Cantuaria.

Quem os nomeia? São nomeados pelo rei da Inglaterra que ainda é o chefe legal da igreja protestante.

Sua magestade exerce esse direito através de seu primeiro ministro. O Dr. Fisher foi nomeado Arcebispo pelo sr. Winston Churchill. Antes de tomar posse, teve de fazer um humilhante ato de vassalagem ao rei. Desse modo ele reconheceu, como o fizeram todos os seus antecessores desde o malfadado ano de 1559, que sua magestade real é a fonte da jurisdição temporal e espiritual. Esta supremacia da Coroa é uma parte da engrenagem da igreja protestante inglesa não somente para a nomeação de "bispos", mas tambem para apelação em ultima instancia nas causas eclesiasticas. A suprema corte espiritual na Inglaterra é a Comissão Judiciaria do Conselho Privado. Sem sua autorização, nenhum "arcebispo", "bispo" ou "ministro" pode legalmente administrar qualquer rito religioso ou ensinar a "doutrina".

O RAMO SECO DA VIDEIRA

Alguns anos atraz os "bispos" protestantes inglêses tentaram fazer uma revisão no livro de orações, que não tinha sido alterado em uma silaba siquer desde o ano de 1662.

A proposta não passou da Camara dos Comuns, onde uma assembléia mista composta de protestantes, judeus e ateus se recusou a sancionar as modificações propostas.

Eis a que está reduzida a Sé de Cantuária com o advento do protestantismo, depois de tantos séculos de tradições gloriosas.

Que os atuais sofrimentos do povo inglês o façam reconduzir ao unico posto de salvação que é a Igreja Santa de Nosso Senhor Jesus Cristo. E então a velha Catedral de Cantuária, restituida ao seu antigo esplendor, iniciará novas e belissimas páginas de santidade e de intrepidez apostólica.

Casa Anglo-Brasileira
SUCCESSORA DE MAPPIN STORES

Não demore em vir fazer a sua escolha do que necessita para si, para os seus ou para o conforto do seu lar!

A nossa recem-inaugurada

Liquidação Semestral

proporciona-lhe a aquisição dos "Bons Artigos Mappin", de celebrado prestigio, por

PREÇOS MUITO REDUZIDOS!

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN STORES

Revestiu-se do maior brilho o Congresso Eucaristico de Mogi Mirim

Bispos presentes — As sessões de estudo — O triduo final — Comungaram 2.800 homens — A procissão triunfal e o encerramento

Concluse do exito mais expressivo o Congresso Eucaristico de Mogi-Mirim solenemente encerrado dia 29 ultimo, e que assinalou, de maneira indelevel, nova pagina de ouro na jornada que empreende a diocese de Campinas, na meta do seu grande Congresso Eucaristico Regional, a ser realizado no proximo ano de 1946.

Mogi-Mirim e as regiões que lhe são circunvizinhas estiveram inteiramente mobilizadas em torno do magno certame, que testemunha eloquentemente o vigor dos sentimentos catolicos da população de toda esta imensa região do Estado de São Paulo.

O aspecto oferecido pela cidade era dos mais festivos, destacando-se sobremaneira a praça fronteira á matriz, profusamente engalanada, onde se erguia o artistico e majestoso altar-monumento e que á noite apresentava iluminação feerica.

AS SESSÕES DE ESTUDOS

Alcançaram particular exito, os trabalhos das Sessões de Estudos do Congresso Eucaristico de Mogi-Mirim, que congregaram as diferentes classes no exame do mysterio eucaristico e de sua projeção na vida da Igreja e da sociedade.

As sessões referidas tiveram inicio dia 23. Na Matriz, ás 7 horas desse dia, Mons. Manuel Correia de Macedo, locutor oficial do Congresso, celebrou missa pelas intenções do certame, pregando ao Evangelho. A's 19 horas e meia, no Clube Recreativo, Igreja do Carmo, Matriz de S. José, Colegio Imaculada e Escola Comercial, reuniram-se, respectivamente, os homens, senhoras, moças alunas e alunos das escolas secundarias locais, para os trabalhos das sessões em apreço.

Estes trabalhos no primeiro dia versaram o tema: "O cristianismo através dos seculos. Os misterios do cristianismo". Sobre esse tema discorreram: No Clube Recreativo, Professores Adib Chaib e Mario Fonseca Filho; na igreja do Carmo, Professoras D. Carlota Lima C. e Silva e D. Helena S. Alves; na matriz S. José, Senhoritas Maria Helena Marcondes e Cleonice B. de Campos, no Colegio Imaculada, as estudantes Raquel Costa Santos e Maria A. Avancini e, na Escola Comercial, os estudantes Noemi Neli Garros e Antonio P. Filomeno.

Dia 24, os sessões versaram o tema: "A Eucaristia, instituição e sacramento". Nos mesmos lugares fizeram-se ouvir: para os homens, Prof. Antonio de Azevedo e Dr. Paulo Ariani; para as senhoras, D. Edite Bastos Brito, D. Antonieta Ferreira Alves Brito e D. Davina Passos: para as moças, Olga Chaib, Maria José Leite Cotrim: para o Colegio Imaculada, Delfina do Rosario Filomeno e Denise Duarte: para a Escola Comercial, Lazaro João Salvato e Josefa Guarda.

Finalmente, dia 25, ultimo dia das sessões de estudos, sobre o tema "A Santa Missa e a Comunhão", discorreram os oradores, para os homens, Prof. Mario Giannini e Dr. Fernando Melo Bruno; para as senhoras, D. Irene Almeida Neto e D. Maria Conceição Porto de Matos; para as moças, Prof. Maria Amelia Lima de Carvalho e Silva e Maria Angelina Porto de Matos; para o Colegio Imaculada, Maria de Lourdes Namen e Maria Helena Rodrigues; de Camargo e Conceição Peres para a Escola Comercial, José Vaz Marques.

As sessões de estudos despertaram vivo interesse. Todos os recintos ás mesmas reservados apresentaram-se repletos e os oradores dominaram perfeitamente as teses propostas, propiciando dessa forma a todas as classes da cidade ampla visão das graças, frutos e ensinamentos contidos no misterio eucaristico.

TRIDUO FINAL

Dia 26, em ambiente de grande solenidade, tiveram inicio as cerimonias do triduo final do Congresso Eucaristico. Pela manhã, ás 9 horas, na matriz de São José, houve solene Missa cantada, de invocação ao Divino Espirito Santo, e a seguir exposição do SSmo. Sacramento. Durante todo o dia, as associações religiosas e fieis em geral se revesaram na guarda de honra á Divinissima Eucaristia, tendo sido realizada, ás 15 horas, solene Hora Santa.

A's 18 horas, na estação da Mogiana, Clero, autoridades e povo receberam festivamente os Exmos. Srs. Bispos que vieram assistir ao encerramento do Congresso.

A's 20 horas, no altar-monumento, em um ambiente verdadeiramente majestoso e com enorme afluencia de povo, foram iniciadas as sessões solenes do Congresso Eucaristico de Mogi-Mirim. Essa primeira sessão foi em homenagem ao Santo Padre, o Papa Pio XII.

"DIA DAS CRIANÇAS"

O dia 27, segundo do triduo final do Congresso, foi consagrado á infancia. Pela manhã houve, no altar monumento, Missa de concorrida comunhão geral das crianças. Um belo e edificante espetaculo, ascendendo a milhares o numero de pequenos comungantes de ambos os sexos. Logo a seguir teve inicio, na matriz, a exposição do SSmo. Sacramento, dando-se ás 15 horas a Hora Santa para a infancia. A's 20 horas, no altar-monumento, foi realizada a 2.a sessão solene em homenagem ás autoridades.

"DIA DA FAMILIA"

Sabado, 28, "Dia da Familia Mogimiriana", houve ás 7 horas concentração das senhoras e senhoritas na Praça do Congresso. A's 7 e meia, Missa e comunhão geral das mesmas, oficiada pelo Exmo. Sr. D. Otavio Chagas de Miranda, Bispo de Pouso Alegre (Minas). A's 8 e meia, exposição do SSmo. Sacramento, cuja guarda foi confiada ás familias de Mogi-Mirim. A's 15 horas, Hora Santa, e, em seguida benção eucaristica. Finalmente, ás 20 horas, no altar-monumento, ultima sessão solene, em homenagem aos Episcopado, seguindo-se os preparativos para a grande comunhão geral dos homens.

O ENCERRAMENTO — A COMUNHÃO GERAL DOS HOMENS

As solenidades do encerramento do Congresso Eucaristico de Mogi-Mirim, como é de praxe nessas manifestações de fé, iniciaram-se aos primeiros minutos de domingo ultimo, com a Missa de comunhão geral dos homens.

Cerca de meia-noite chegava ao altar-monumento, sendo vivamente aclamado, o Exmo. Sr. D. Hugo Bressane de Araujo, Bispo de Guaxupé, poucos minutos antes, vindo diretamente de sua diocese para oficiar essa cerimonia. Aos primeiros minutos de domingo teve inicio a missa de comunhão geral dos homens. A praça fronteira estava em sua maior parte ocupada pelos homens que, dentro da maior ordem, formavam filas compactas, adredemente estabelecidas para a distribuição da Sagrada Particula. Ao microfone, Mons. Macedo, locutor oficial do Congresso. As orações preparatorias foram rezadas coletivamente. A' hora da comunhão, o Bispo Celebrante e dezenas de Sacerdotes desceram os degraus do altar-monumento, percorrendo uma a uma as filas onde se reunia, em sua quase totalidade, o elemento masculino de Mogi-Mirim. Comungaram 2.800 homens e moços, tendo a

(Conclue na 2a. pagina)

A Catedral de São Patrício

jóia arquitetônica encravada no coração de Nova York

NOVA YORK — (S. I. H.) — A Catedral catolica de São Patricio, situada na esquina da Quinta Avenida com a Rua 51, na cidade de Nova York, é, em tamanho, a decima primeira igreja do mundo. E' famosa pelo esplendor de suas linhas arquitetonicas e excelencia de seu acabamento. Ao contrario de muitas outras igrejas, não é cercada de casas residenciais ou de negocios, e domina todo um distrito municipal.

Foi longo o tempo de sua construção. Em 1858 foram lançados seus alicerces, porem somente em 1879 se verificou a sagração.

Richard Renwick, provavelmente o maior expoente americano do estilo gotico francês — um artifice-mestre, cuja vida abarcou quase todo o seculo XIX e cujos conhecimentos lhe permitiram servir-se e dominar formas de construção inteiramente originais, com acabamento hoje em dia igualado somente por Bertram Goodhue e Ralph Adams Cram — foi quem desenhou a famosa Catedral. Nascido em 1818 e formado pela Universidade de Columbia, Rewick tomou conhecimento, através de acurada observação pessoal, das maravilhas intrincadas do estilo gotico. Entretanto, jamais recorreu ao estudo ou mesmo aplicação de dogmas estabelecidos. Renwick foi tambem o engenheiro arquiteto da Erie Railroad.

Em 1845, desenhou a Igreja da Graça, em Manhattan, considerada ainda hoje, uma das mais belas da cidade, porem de nenhum modo comparavel à grande Catedral, que pode abrigar 18.000 fieis.

Por suas proporções e detalhes, São Patricio pode ser comparada, sem favor algum, às mais belas das grandes catedrais da Europa.

Da mesma forma como a maior parte dos grandes genios anonimos, que nos ultimos anos do seculo XII trocaram as formas romanas de construção, pelas linhas verticais e arcadas ogivais, Renwick pensou construir — simples, mas bela — uma igreja toda de pedra, nas linhas do estilo gotico francês, com abobadas arqueadas, nave, janelas de clerestorio e alas laterais, e, tambem, vitrais coloridos.

Embora não sendo uma catedral gigantesca como a de Salisbury, a de São Patricio é mais alta, talvez devido à sua relativa simplicidade. Não apresenta trabalhos em pedra lavrada.

A' proporção que iam os anos correndo, foi São Patricio sendo embelezada e enriquecida com presentes dignos de uma grande Arquidiocese. Entre as doações destaca-se uma valiosissima Madona, de Andrea del Sarto, colocada atualmente no belissimo altar dedicado a Nossa Senhora. Figura entre uma das mais belas reliquias do mundo.

Ao morrer, em 1895, tinha Renwick, a seu credito, alem da Catedral de São Patricio e da Igreja da Graça, a Galeria de Arte Corcoran, a "Smithsonian Institution", e Poughskeepsie, Nova York, e o grande aqueduto do Reservatorio de Croton.

Todas as suas obras são belas e de grande imponencia. Porem, poucas são as pessoas que não concordam em que a Catedral seja sua mais bela obra.

1883 Galeria Paulista DE MODAS

Grandes Ofertas

EM SEU PRÓPRIO INTERÊSSE PROCURE VER AS SENSACIONAIS VANTAGENS DA NOSSA

LIQUIDAÇÃO ANUAL

EM TODAS AS SEÇÕES OU EM NOSSAS 22 GRANDES VITRINAS EXPOMOS OS ESPLENDIDOS ARTIGOS QUE OFERECEMOS POR PREÇOS DE

OCASIÃO ÚNICA

Rua Direita, 162-190 — Caixa Postal, 177

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NÚMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XIX | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 12 de Agosto de 1945 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 679

Dias em Revista

Um Te-Deum de gratidão e de alivio se levanta de todos os corações, pelo termino da segunda guerra mundial, com a rendição do povo niponico. E' a ultima vitoria que faltava, para consolidar inteiramente o triunfo das nações anti-totalitarias, o epilogo da longa luta suscitada pela consciencia universal, contra o espirito de opressão, de força, de estatolatria pagã, em nosso seculo.

Caiu o colosso amarelo. E caiu sem deixar saudades. Cae a maquina de dominação niponica, e de sob os escombros dessa ruina, o verdadeiro Japão encontra perspectivas e possibilidades que até ha pouco lhe estavam vedadas.

* * *

Seria preciso todo um longo volume, para descrever o drama japonês. Posto o pecado original, os grandes defeitos são o corolario necessario das grandes qualidades. Fora da Igreja, qualquer povo que seja grande ha de se destacar igualmente, pelo valor excepcional de suas qualidades... e pela especial relevancia de seus defeitos. Sempre que o Catolicismo empreende a conversão de um povo, sua ação consiste, a um tempo, em conservar, sobrenaturalisar e levar á sua perfeição as qualidades desse povo, bem como em lhe combater, reduzir e eliminar os defeitos.

Sob a ação de S. Francisco Xavier e dos primeiros missionarios, a alma japonesa desabrochou harmoniosamente ao sol do Catolicismo, e manifestou uma tal inclinação, para a verdadeira Igreja, que não havia esperanças que não se pudessem justificar quanto ás perspectivas de um Japão inteiramente catolico. Entretanto, veiu depois a expulsão, e o Japão se fechou a Jesus Cristo e ao Ocidente, durante seculos.

O isolamento se rompeu no seculo passado, e recomeçou a luta duplice do Ocidente, para a absor-

(Conclue na segunda pagina)

Agregações de CC. MM. à Prima Primaria de Roma

No dia 21 de junho de 1945, festa de São Luiz Gonzaga, o R. P. Luiz Riou S. J., com os plenos poderes de Visitador de que é depositario, agregou à Prima-Primaria de Roma as seguintes novas Congregações Marianas, em numero de treze:

ARQUID. DE FLORIANOPOLIS — C. M. de Nossa Senhora da Assunção e Santa Inês, para moços, na igreja matriz de **Nova Trento.**

ARQUID. DO SALVADOR (BAIA) — C. M. da Imaculada Conceição e São José, para homens, na Catedral-Basilica da cidade do **Salvador.**

ARQUID. DE MARIANA (MINAS) — C. M. de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e S. Luiz Gonzaga, para moços, na igreja matriz de **João Monlevade.**

DIOC. DE SANTA MARIA (RIO GR. DO SUL) — C. M. de Nossa Senhora Rainha dos Apostolos e Santa Inês, para moças, na igreja matriz de **Novo Treviso.**

C. M. de Nossa Senhora Rainha dos Apostolos e São Vicente de Paulo, para homens, na igreja matriz de **Novo Treviso.**

DIOC. DE URUGUAIANA (RIO GR. DO SUL) — C. M. da Imaculada e Santa Inês, para moças, na igreja matriz de **Campina.**

C. M. de Nossa Senhora da Gloria e São Luiz Gonzaga, para moços, na igreja matriz de **Campina.**

C. M. de Nossa Senhora Aparecida e São Luiz Gonzaga, para moços, na igreja matriz de N. S. do Patrocinio de **Dom Pedrito.**

C. M. da Imaculada Conceição e Santa Inês e Santa Cecilia, para moças, na igreja matriz de **Ijuricaba** (Ijuí).

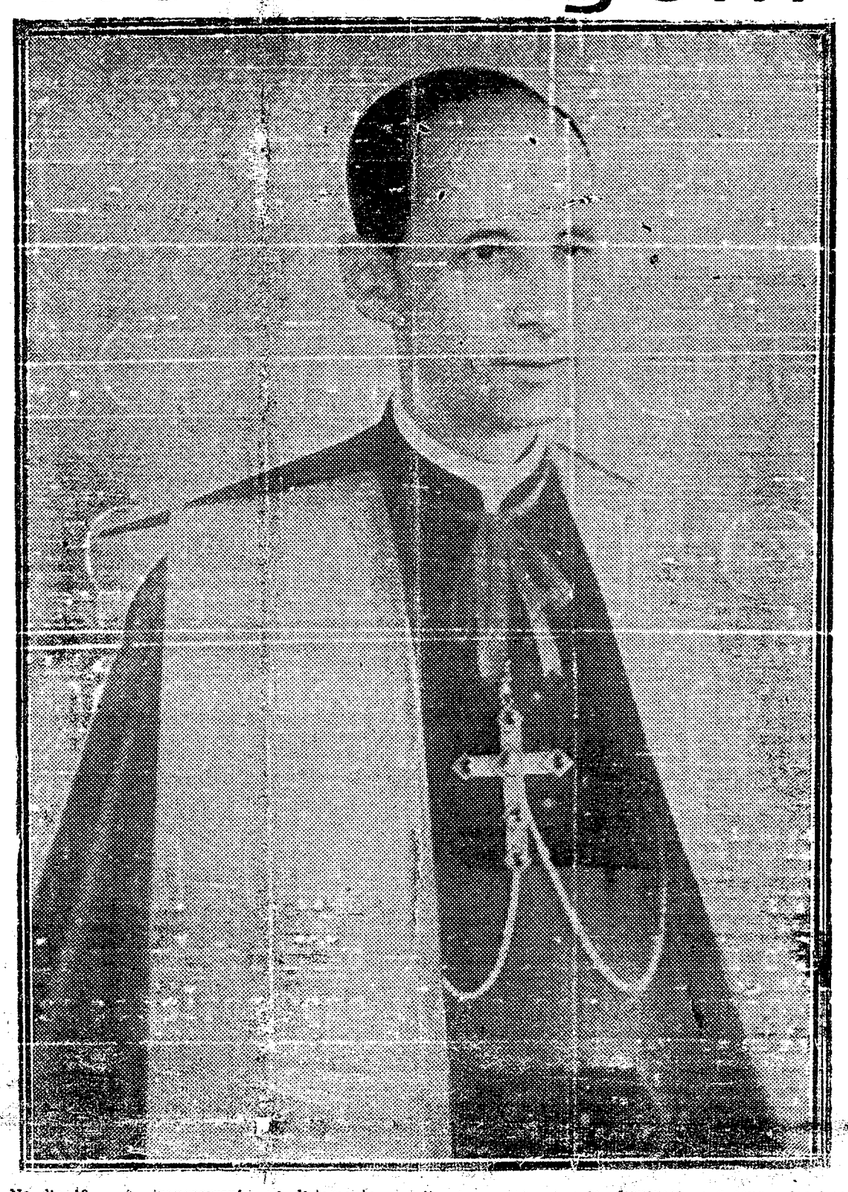
DIOC. DE POUSO ALEGRE (MINAS) — C. M. de Nossa Senhora Aparecida e S. Luiz Gonzaga, para moços, na igreja matriz de São Roque de **Bom Retiro de Cambuí.**

DIOC. DE SANTOS (S. PAULO) — C. M. de Nossa Senhora Auxiliadora e São Benedito, para moços, na igreja de São Benedito da cidade de **Santos.**

C. M. do Coração Purissimo de Maria e São Francisco Xavier, para moços e homens, na igreja matriz de **Registro.**

PRELAZIA DE DIAMANTINO (MATO GROSSO) — C. M. de Nossa Senhora das Dores e Santa Monica, para senhoras casadas, na matriz de **Diamantino.**

Homenagem



No dia 18 p. f., transcorrerá o primeiro aniversario da trasladação de S. Excia. Revma., o Sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Mota, da Arquidiocese de S. Luiz do Maranhão, para o solio arquiepiscopal de S. Paulo.

Nesse dia, S. Excia. Revma. receberá, por certo, as homenagens do Revdo. Clero, das Autoridades Civis e Militares, e das entidades representativas do laicato catolico.

Em qualquer época, devem os catolicos cercar a autoridade dos testemunhos de sua veneração e obediencia, e nenhuma data mais propicia para isto do que a comemoração do dia em que o Vigario de Cristo estabeleceu, entre o novo Pastor e o seu rebanho, os vinculos sobrenaturais da paternidade e da filiação espiritual.

Nos dias que correm, entretanto, é mister que essas manifestações se tornem particularmente frequentes. Atravessamos uma quadra tormentosa para a Santa Igreja. Cumpre que, por sua coesão por sua submissão à Autoridade, os fieis demonstram que as procelas contemporaneas não conseguirão desconjuntar a náu de Jesus-Cristo.

Por ordem do Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, toda a Arquidiocese se encontra empenhada em uma intensa campanha de alistamento eleitoral, providencia hoje indispensavel, para a defesa dos direitos da Igreja.

Cremos que nenhuma homenagem seria mais grata a S. Excia., do que um redobramento de alistamentos eleitorais no decurso desta semana.

Para concorrer quanto está em suas forças, neste sentido, o "LEGIONARIO" começa hoje uma campanha eleitoral de intensidade toda especial.

* * *

A proposito das comemorações do dia 18, a Curia Metropolitana baixou o seguinte edital:

AVISO 83 — ANIVERSARIO DA TRASLADAÇÃO DE S. EXA. REVDMA. O SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

Ocorre no proximo dia 18 do corrente, o primeiro aniversario da transladação de S. Exa. Revdma. o Sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota da Sé de São Luiz do Maranhão para a de São Paulo.

Em comemoração de tão festiva efemeride promovam os Revdmos. Parocos, Vigarios, Reitores de Igreja, Capelães, Superiores e Superioras de comunidades religiosas e de colegios em geral, a celebração de santas missas e comunhões dos fieis, exortando-os a elevarem preces fervorosas aos ceus pelas intenções do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

A's 9 horas do mesmo dia 18, na Catedral provisoria, igreja de Santa Ifigenia, será celebrada solene missa, cumprindo-lhes estar presentes o Colendo Cabido e o Revdmo. Clero secular e regular.

Lembro a conveniencia de se associarem a essa piedosa comemoração as Veneraveis Ordens Terceiras Associações religiosas, Ação Catolica, Colegios e Instituições pias da Arquidiocese.

São Paulo, 7 de agosto de 1945.

Monsenhor Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

Congresso Eucarístico de Vitória

JA' VÃO ADIANTADOS OS PREPARATIVOS PARA O MAGNO CERTAME COMEMORATIVO DO CINCOENTENARIO DA CRIAÇÃO DO BISPADO — DESIGNADAS AS DIVERSAS COMISSÕES — A HOSPEDAGEM DOS PEREGRINOS

A Capital do Estado do Espirito Santo vai viver, de 27 a 30 de setembro proximo, dias gloriosos que irão, certamente, marcar paginas imorredouras, na historia civico-religiosa do Estado.

Comemorando metade de seculo da criação do Bispado, no Estado do Espirito Santo, até 1895 ligado á Diocese de Niteroi, será realizado, na ultima semana de setembro, o Congresso Eucaristico.

Acontecimento inedito, nas plagas Espirito-Santenses, ha de atrair a Vitoria milhares de participantes.

A COMISSÃO CENTRAL

A Comissão Central, para prepa-

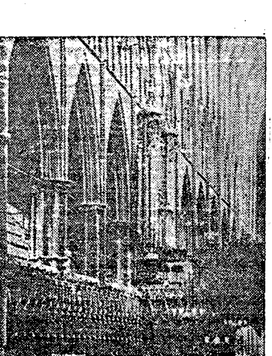
(Conclue na 6.a pag.)

Agraciado pela Santa Sé

Causou geral contentamento, não só em São Paulo, mas em todos os circulos religiosos deste Estado e do Rio de Janeiro, a noticia de que o Santo Padre Pio XII agraciara com a dignidade de Camareiro Secreto de Sua Santidade, ao Revmo. Sr. Cônego Paulo Rolim Loureiro, Conego catedratico do Cabido Metropolitano, e Chanceler do Arcebispado.

Embora ainda muito jovem, o distinto Sacerdote tem ocupado, na Arquidiocese, situações de relevo, em que grangeou largo e caloroso circulo de relações e amizades. Secretario do Exmo. Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva quando Bispo Auxiliar de S. Paulo, o então Pe. Loureiro acompanhou a S. Excia. Revma. durante todo o tempo da vacancia da sede de São Paulo, com S. Excia. regressando a esta cidade, para continuar em suas funções de Secretario quando o pranteado Arcebispo assumiu o governo arquidiocesano.

Pouco depois, o Pe. Paulo Loureiro foi designado para Chanceler do Arcebispo, e Cônego honorario e mais tarde catedratico do nosso Cabido. Foi no exercicio das funções de Chanceler que o colheu o inesperado falecimento de D. José Gaspar de Afonseca e Silva. O Revmo. Conego Loureiro exerceu a chancelaria durante a nova vacancia da sede, e foi con-



firmado nesse cargo por S. Excia Revma., o Sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, atual Arcebispo. Durante a vacancia da sede, o Revmo. Conego Paulo Loureiro, que foi dos mais intimos amigos e constantes cooperadores do finado Dom José, publicou uma oportuna sobre o ilustre morto, expressiva manifestação de sua amizade, que teve geral aplauso e aceitação.

Ha muitos anos vem S. Revma exercendo com grande desvelo as funções de Capelão do Asilo da Divina Providencia.

Foi em meio a tantas atividades, que o surpreendeu a noticia de que o Santo Padre, em reconhecimento dos serviços prestados á Igreja, lhe conferira o titulo de Monsenhor, com a dignidade de Camareiro Secreto.

Por este motivo, recebeu S. Excia Revma. numerosas homenagens e felicitações, do largo circulo de amigos e relações de que dispõe.

Aniversario de Ordenação Sacerdotal

No dia 15, p. f., em que a Sta. Igreja, comemorará a Assunção de Nossa Senhora, transcorre o aniversario da ordenação sacerdotal de S. Excia. Revma., o Sr. D. Manuel da Silveira D'Elboux, Bispo Titular de Barca, e Vigario Capitular da Diocese de Ribeirão Preto.

Dada a grande estima e consideração de que a S. Excia. Revma. goza em toda a Diocese, pela brilhante atuação que nela tem desenvolvido, S. Excia. Revma. será, nesse dia, objeto de numerosas expressões de respeito e apreço.

Nesse dia, às 8 horas, realizar-se-á Missa Solene na Catedral de Ribeirão Preto segundo as intenções de S. Revma. com a presença de todas as Filhas de Maria.

A Federação das CC. MM. ordenou a todos os congregados que façam orações especiais segundo as intenções de S. Excia. Revma.

A abertura do Parlamento inglês

Tradições que contam varios seculos

No proximo dia 15 do corrente vai ser aberto o novo Parlamento inglês. Habitualmente esta cerimonia coincide com a eleição do "speaker", mas desta vez isto já se deu ha alguns dias. Julgamos interessante dar aos nossos leitores uma noticia sobre as seculares tradições parlamentares britanicas, feita pelo grande estudioso de assuntos ingleses, o Sr. André Maurois.

* * *

A Inglaterra conservou desde a Idade Média duas Camaras, uma eletiva, a Camara dos Comuns, a outra, a Camara dos Lords, composta, na sua maior parte, de pares hereditarios, aos quais se juntam os Bispos e alguns juizes (Lords of Appeal). A Camara dos Lords tem sido ameaçada por varias vezes. Em 1832, no momento em que ela se opunha à reforma eleitoral; em 1909, quando ela se opunha ao orçamento de Lloyd George, os radicais pediram sua abolição. Mas, eles jamais conseguiram convencer o país, em primeiro lugar porque a Coróa possuia o meio de quebrar a oposição dos pares, ameaçando-os de criar uma "fornada" suficiente para mudar a maioria; depois, porque sempre apareceu, entre os proprios pares, um chefe prudente para lhes ordenar, como o duque de Wellington: "My Lords, direita volver, marche!" De fato, hoje os Lords não têm mais o poder de rejeitar uma lei. Eles podem, apenas, retardar a sua aprovação.

Na aparencia as relações entre as duas Camaras permanecem o que foram outróra. No dia fixado para uma proclamação real, cada uma delas se reune na sua sala de sessões. De repente, sobre as portas fechadas dos comuns, grandes golpes são dados, e um escudeiro vem anunciar: "black rod". Bastão-Negro é um funcionario da Camara dos Lords. Ele convida os comuns a ir à Camara dos Lords. Aí chegados, o Lord Chanceler informa aos deputados que sua majestade lhes pede a nomeação de um "speaker". Este "speaker" uma vez eleito se reveste de toga e peruca, e retorna à Camara dos Lords, para receber a aprovação real e para reclamar em nome dos comuns, "todos os seus antigos e indiscutidos privilegios", que lhes são imediatamente concedidos. Depois o Rei abre o Parlamento, com um discurso do trono, "King's speech", que é redigido pelo primeiro ministro, pelo qual os comuns agradecem ao Rei através de uma mensagem.

Em seguida, começam as sessões, cada uma delas sendo aberta com orações pelo Rei, pela Rainha, pelo Principe de Gales e pelo proprio Parlamento. A Camara dos Comuns observa regras muito extritas. E' proibido ler um discurso, é proibido passar entre o "speaker" e um orador, é proibido a um deputado que fala na primeira linha atravessar um estreito tapete, porque antigamente os membros do Parlamento levavam espadas, e parecia prudente mante-los em seus lugares. E' igualmente proibido de nomear um membro pelo seu nome. Deve dizer-se "Honrado membro por Reading". Se o deputado é advogado, dir-se-á: "O honrado e sabio gentleman"; se ele é oficial: "O honrado e corajoso gentleman"; se ele é ministro: "O muito honrado gentleman". Se um membro qualquer, durante um discurso, falta a alguma destas regras, gritos de: "Order! Order!" logo se levantam da Camara.

Um deputado inglês só pode votar pessoalmente. Os votantes se dirigem a dois corredores atribuidos aos sim e aos não; os escrutinadores os contam; assim é impossivel votar por procuração. Entretanto, estabeleceu-se o uso, para permitir ausencias, de autorizar entendimentos entre deputados de partidos opostos, que se comprometem reciprocamente estarem ausentes no mesmo dia. Deste modo cada Partido perde um voto. A' tarde, quando o "speaker" declara encerrada a sessão, os escudeiros gritam: "Who goes home?" (Quem vai para a casa?) e este grito é repetido pela policia em todo o Palacio de Westminster. E' que na velha Londres era perigoso voltar sozinho para casa. O grito tinha por finalidade provocar a formação de grupos. Agora tornou-se inutil, "mas a Camara gosta de ouvi-lo".

Um membro do Parlamento não tem o direito de pedir sua demissão. Com efeito, considerava-se outrora que era um oficio penoso, como o de jurado, mas necessario e ao qual ninguem podia subtrair-se, depois de have-lo aceito. Como este rigor criava grandes dificuldades, estas foram contornadas por um compromisso todo inglês. Todo deputado que aceita um cargo da Coróa deve abandonar sua cadeira. Basta pois encontrar um emprego sem importancia, que o deputado, que deseja demitir-se, solicitará. Tal cargo encontrou-se: é a **Stewardship of the Chiltern Hundreds**, que não comporta nem deveres, nem direitos. Desde 1751, cada vez que um deputado quer demitir-se ele pede os **Chiltern Hundreds**; concede-se-lhe e, automaticamente, ele já não é mais deputado.

Mas ele nao pediu sua demissão, e a tradição foi salva.

O aspecto exterior do Parlamento Inglês difere muito do Parlamento francês. Em uma sala retangular, dois estrados cheios de bancos fazem face um ao outro. No fundo a alta cadeira do "speaker"; diante dele sobre uma grande mesa, que separa o banco dos ministros do banco dos lideres da oposição, está o bastão. Era sobre esta mesa que Gladstone batia tão forte que fazia voar os papeis, que Disraeli recolhia em seguida, com um sorriso malicioso. A sala é muito pequena para conter todos os deputados, mas ninguem pensa em reconstrui-la. Para pedir a palavra, é necessario levantar-se e ser notado pelo "speaker"; é ele que, chamando os deputados, lhes dá a palavra.

Quando uma lei foi votada pelas duas assembléias, ela deve receber o assentimento real, cujas formulas não mudaram desde o tempo dos reis normandos. Uma lei de finanças é aprovada pela seguinte formula: "O Rei agradece seus bons suditos, aceita sua benevolencia e assim o quer". Si se trata de uma lei ordinaria proposta pelo governo, a formula é: "O Rei o quer". Para uma lei proposta por um deputado: "Faça-se como é desejado", e enfim a formula para recusar o assentimento real é: "O Rei providenciará".

Fato importante: o Parlamento inglês não tem tribuna. Todo deputado, todo ministro fala de seu lugar. Isto torce o pescoço da eloquencia. O tom dos discursos é muito simples. Quando Joseph Chamberlain iniciou sua vida parlamentar, sua eloquencia talvez só tivesse um defeito: era de ser perfeita. "E' admiravel, Mr. Chamberlain, — lhe disse um velho parlamentar — é admiravel, mas a Camara gostaria se, uma vez ou outra o senhor conseguisse exitar".

Um membro se queixou um dia ao "speaker" do barulho que a Camara fazia, e disse que ele tinha o direito de se fazer ouvir. "Não, — disse o "speaker" — vós tendes o direito de falar, mas a Camara tem o direito de julgar se ela quer escutar-vos".

Faleceu o Cardial Adolf Bertram

Vem de ser divulgada a noticia do falecimento do antigo Arcebispo



de Breslau, Cardial Adolf Bertram. S. Emcia., juntamente com o Cardial Faulhaber, Arcebispo de Munique, foi um dos Purpurados que mais vigorosamente combateram as teorias racistas de Hitler, sendo que desde ha muito tempo que não se tinham noticias sobre esse grande inimigo do nazismo.

E' mais um golpe que cai sobre o Sacro Colegio.

S. Emcia. nasceu na cidade de Hildesheim na Alemanha em 1859. Foi ordenado Sacerdote em Hildesheim, aos 31 dias do mês de julho de 1881, sagrado Bispo aos 26 dias do mês de abril de 1906, creado Cardial Presbitero e reservado "in petto" aos 4 dias do mês de dezembro de 1916, publicado a 15 de dezembro de 1919 com o titulo de Santa Ignes extra-muros.

Catolicos!

ALISTAI-VOS NA LIGA ELEITORAL CATOLICA

E' vosso grave dever

Por quanto tempo sobreviverão?...

A Abadia de Westminster, o magnifico templo que o Catolicismo erigiu em Londres e de que o Protestantismo se apoderou, se vê aqui preparada para receber os grandes dignatarios que vão assistir à solenidade. Nosso cliché tomado desde o Altar-Mór mostra um aspecto dos preparativos. Diante do Altar acha-se em primeiro plano a catedra da coroação e logo atraz, no centro do transepto os dois tronos do Rei e da Rainha. A' esquerda vêm-se ao lado da Capela-Mór, os lugares destinados à familia real, e na cruz do transepto os lugares dos grandes Pares da Inglaterra. Ao alto nas galerias laterais ficarão os Cavalheiros Gran-Cruzes e os Pares menores. Nos angulos do transepto os Principes estrangeiros, o corpo diplomatico e os Juizes.

Esse aspecto grandioso, a Catedral de Westminster o vem apresentando ha seculos, sempre que sobe um novo Rei, ao trono de Santo Eduardo. E, com isto, a Inglaterra reafirma seu proposito de continuar fiel às tradições que fizeram sua grandeza.

Nestes dias crepusculares para o povo inglês, quando sua esplendida vitoria foi toldada pelo afastamento de um homem como Churchill, e o trabalhismo parece disposto a abrir diante de Stalin o mesmo guarda-chuva que Chamberlain tornou famoso em Berchtesgaden, pergunta-se: por quanto tempo sobreviverão as gloriosas tradições do povo inglês?

As eleições britanicas, com seu inesperado resultado, foram um fenomeno de superficie. Tudo leva a crer que os proprios trabalhistas não ousarão ir até o fim de seu caminho, e que o bom senso inglês restabelecerá — dentro da maior legalidade, é claro — o equilibrio que a vitoria esquerdista ameaçou comprometer.

EVANGELHO

BEMAVENTURADOS

DUODECIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(S. Lucas, 10, 23-37)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Ditosos os olhos que vem o que vós vêdes. Porque eu vos digo que muitos profetas e reis quiseram ver o que vós vêdes, e não viram, ouvir o que vós ouvis e não ouviram. E eis que um doutor da Lei levantou-se e, para tentá-lo, lhe disse: Mestre, que hei de fazer para possuir a vida eterna? — Disse Jesus: Que está escrito na Lei? Como lês tu? Respondeu o doutor e disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças, com todo o teu entendimento, e ao proximo como a ti mesmo. Disse-lhe então Jesus: Respondeste bem, observa isto e viverás. — Ele, porem, querendo justificar-se, disse a Jesus: E quem é o meu proximo? — E Jesus, tomando a palavra disse: "Certo homem descia de Jerusalem para Jericó, e caiu em poder dos ladrões que o despojaram, cobriram-no de chagas, e depois se retiraram, deixando-o quase morto. Ora, aconteceu passar pelo mesmo caminho um sacerdote que, tendo-o visto, passou alem. Igualmente um levita, chegando perto desse lugar, tambem o viu e passou alem. — Mas um samaritano que por aí passava, chegou onde ele estava, e, vendo-o, moveu-se à compaixão. Aproximou-se pois, atou-lhe as feridas derramando oleo e vinho sobre elas; depois, colocando-o sobre a sua cavalgadura, o levou a uma estalagem e teve cuidado dele. — No dia seguinte, tirou dois dinheiros, e, entregando-os ao estalajadeiro, disse-lhe: Tem cuidado dele, e tudo quanto gastares de mais, eu te pagarei quando voltar. Qual destes três te parece o proximo daquele que caiu em poder dos ladrões? — O que usou de misericordia, respondeu o doutor. — Então lhe disse Jesus: Pois vai, e faze o mesmo.

COMENTARIO

São Beda, o Veneravel, comenta, com muita exatidão, que os olhos declarados bemaventurados por Nosso Senhor, neste trecho dos Santos Evangelhos, não são certamente os olhos dos Escribas e Fariseus, que se limitavam a ver o corpo, e não viam a Doutrina de Jesus Cristo, no seu vigor interno, que ilumina e vivifica. Eis porque Abraão, que vivera milhares de anos antes, tinha verdadeiramente visto o dia do Senhor e nele se tinha alegrado, ao passo que a muitidão, que ali cercava a Nosso Senhor, não compreendia ao Mestre, apenas os discipulos a quem dirigiu Jesus Cristo estas palavras.

Ver a Jesus Cristo! Ainda ha muitos que o não vêm, e julgam pertencer ao seu rebanho, talvez mesmo cheguem a dar graças a Deus porque não são como muitos que não compreendem a suave doutrina do Salvador!

Só podem, no entanto, com justiça fazer parte dos bemaventurados, ao sentido em que aqui Jesus Cristo declara aos seus discipulos, aqueles que, na realidade, se conformam com a Doutrina do Mestre. Os que não se deixam levar por sentimentos pessoais, ou inclinações da natureza, mas, na compreensão, e na vida catolica, deduzem logicamente as consequencias dos principios revelados, sem se inclinar quer para uma indulgencia excessiva, quer para um rigorismo exagerado. Ora, um Catolicismo assim integral não é facil encontrar-se. Muito frequentemente, somos levados mais para onde nos encaminha a natureza, do que para onde nos convida, quando não obriga a revelação. Por isso, como a lei do menor esforço é soberana, nosso Catolicismo está adornado, ou depauperado por mil e uma manifestações de comodismo que repontam a todo instante e em toda parte. Temos dificuldades de reconhecer na ordem pratica, por exemplo que "a Igreja", em que presentemente nos encontramos, "é militante". Verdade afirmada teoricamente, com todas as veras da alma, e todas as energias do mais caloroso tribuno popular, más que fica nas regiões especulativas. Acontece mesmo que frases destas só são pronunciadas com entusiasmo nas pacificas assembleias. Ora não é esta a Doutrina de Nosso Senhor. E se quizermos ver mesmo a Nosso Senhor se quizermos merecer tambem o elogio que aqui se faz aos discipulos do Mestre, é mister penetrar o amago de sua palavra, e não fechar os olhos ao que ela tem de mais essencial e importante para nossa vida de catolicos.

* * *

O exemplo dado pelo Salvador ao doutor da lei, e que o evangelista coloca na sua narração imediatamente após as suas palavras do Divino Mestre que acabamos de comentar, ilustra sobremaneira a doutrina proposta.

Reiteradamente incutia o Salvador que a caridade, o amor de Deus e do proximo, compendia toda lei. E' este o maior e o mais importante de todos os mandamentos. Pois bem. E' comum entender-se por amor a afeição mais ou menos pessoal, mais ou menos sentimental que uma pessoa sente pela outra. E de tal maneira está este conceito arralgado em certas mentalidades, que a ausencia desta parte, na amizade, no aor de uma pessoa pela outra, comumente significa a ausencia de caridade. Neste sentido para muitos é impossivel o cumprimento do mandamento que ordena o amor dos inimigos. Ora, segundo a lei de Jesus Cristo, é tão desnecessaria esta parte sentimental que pode um fiel arder de amor e caridade por um missionario, por exemplo, a quem jamais na vida viu, ou mesmo tenha esperanças de tratar algum dia. A caridade é ato da vontade, e tem por objeto querer ao proximo, e neste sentido pode ela ser exercida por quem quer que esteja na graça de Deus, e voltar-se para qualquer pessoa, desde que não estéja irremediavelmente condenada já nos abismos infernais.

Quer-nos parecer que outra cousa não pretendeu Jesus Cristo salientar quando para exemplificar o amor do proximo, escolheu um samaritano, que se apiedou de um judeu, com quem, segundo o costume do pais, não se comunicava e certamente desconhecia.

Eis o Catolicismo como devemos ver e praticar. Tomar os principios revelados e deduzir na ordem pratica, as consequencias que estão logicamente envolvidas nestes principios. E não fazer o inverso: tomar os principios, aceita-los todos, e na ordem pratica, ajusta-los ao nosso comodismo. O Catolicismo é a Religião do Martirio, e martirio significa combate dos mais dificeis, daqueles em que o homem se vence a si mesmo.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00
Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana - "Asapress"
Rua Almirante Barroso, 72
Fones: 22-4375 e 43-6637

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

7 Dias em Revista

CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

Ha pouco tempo ainda, a opinião mundial estava suspensa ao resultado das eleições britanicas. Sentiam todos, que o rumo escolhido pela opinião inglesa influiria sobre a evolução politica de todos os povos, e abriria uma nova era, na historia do mundo.

O mundo hoje é pequeno. O telegrafo, a aviação, o radio, tornaram tão faceis as comunicações entre todos os povos, que um acontecimento ocorrido em qualquer parte do globo, dentro de poucos minutos é conhecido no polo oposto. Haja vista a morte de Roosevelt. Logo que divulgada na capital americana, a noticia correu mundo e, trinta minutos depois, punha em alvoroço Lausanne e Pekim, Stambul e Bogotá, Oslo e a Cidade do Cabo. A interpenetração de comunicações traz consigo a interpenetração de idéias e problemas. Já não ha questões locais. Tudo se internacionalizou. Qualquer acontecimento ocorrido em Pekim pode influenciar mais a fundo o Rio, neste seculo XX, do que se se verificasse em alguma das capitais das nossas republicas irmãs, no seculo XIX. Como essa transformação se passou aos poucos, o publico nem sempre percebe o nexo existente entre os acontecimentos nacionais e internacionais. De quando em vez, entretanto, esse nexo aparece em todo o seu vigor, e certos acontecimentos internacionais repercutem em cada pais como se fosse um acontecimento interno. Foi o que se deu com a morte de Roosevelt, e, mais recentemente, com as eleições inglesas.

Interessa-nos fixar este aspecto da realidade contemporanea, porque certos leitores, algum tanto atrasados em seu modo de considerar o jornalismo moderno, mais de uma vez têm criticado o LEGIONARIO pela atenção "excessiva" que daria à vida internacional. Acham que deveriamos cuidar pouco dos problemas europeus, para concentrar nossa atenção nos problemas brasileiros. Claro está, que nunca descuidamos do que é nosso. Entretanto, é de toda a evidencia que o mundo hoje está de tal maneira organizado, que tudo quanto é local se entrosa no que é mundial. E é no ambito internacional que se decidem todos os grandes problemas referentes à civilização e ao futuro do Ocidente.

* * *

Isto posto, consagremos algum espaço à analise das eleições inglesas.

Nada temos a acrescentar sobre o que dissemos nos "7 dias em revista" de nossa penultima edição, sobre a queda de Churchill. O acontecimento estarreceu a propria Inglaterra, onde, segundo um telegrama publicado na imprensa diaria desta Capital, uma "verdadeira onda de surpresa" soprou pelo país, à vista do que sucedera.

Os primeiros instantes depois da apuração geral, foram de pasmo. Pareceu desde logo, que a onda vermelha — ou antes rosea, como diria nosso grande colaborador, Mons. Ascanio Brandão — tinha coberto toda a Inglaterra. A maioria da escuerda no Parlamento novo era esmagadora. O que não poderia ela tentar?

Um primeiro problema chamava desde logo a atenção. Em Potsdam, Truman e Stalin aguardavam o resultado das eleições, e os representantes que o povo inglês designaria para reatar os entendimentos até então entabolados com o sr. Winston Churchill. A perspectiva do comparecimento de um governo massiçamente trabalhista, em uma conferencia internacional em que o grande problema é delimitar as ambições do expansionismo sovietico, criava para os "vermelhos" uma situação muito desagradavel. A Inglaterra jamais permitiu que se constituisse no continente europeu uma grande potencia que dominasse as demais. Para ela, é isto absolutamente vital. Foi para evitar a formação de um desses "colossos", que ela moveu céus e terras contra Napoleão, e acabou por vence-lo. Os tempos de Napoleão estão distantes. E distantes estão as granadas inofensivas, as espingardinhas de menino, os canhõezinhos de caçar aves, com que combatiam seus soldados. Hoje, o problema do bombardeio de Londres, de "algum ponto no litoral europeu", é tremendo. O canal da Mancha vai tomando cada vez mais, ares de um regatinho que a técnica moderna transpõe com facilidade surpreendente. O "esplendido isolamento" das "ilhas" cessou. E por isto mesmo elas estão cada vez mais interessadas na politica continental. A segurança da Inglaterra foi

Plinio CORRÊA DE OLIVEIRA

PELA EUROPA

jogada em Potsdam, tanto quanto a da Franca ou da Suiça. Que energia, que coragem, que resistencia ao imperialismo dos soviets, saberia opôr um governo trabalhista?

Tremendo problema, na verdade, que comovia a opinião inglesa no que ela tinha e tem de mais visceral: o sentido imperial.

E se fosse só isto! Ha todo o problema do Oriente. A questão da reorganização da China, interessa sobremodo os russos. A China será a grande dominadora do Extremo Oriente. Em que sentido atuará ela, como potencia amarela? Apoiará a politica colonial anglo-americana em detrimento da Russia? Ou pelo contrario, apoiará a Russia contra os anglo-americanos? O problema é grave, porque, na primeira hipotese, todos os sonhos de expansão sovietica na Asia oriental e mesmo média, ficam limitados. E, na segunda hipotese, através da "longa manus" chinesa, o facão bolchevista pode ser facilmente enterrado no flanco da India. Desde que os indo-russos apoiem o autonomismo indú, podem facilmente provocar uma separação, na base de um governo nacionalista e popular, contra a Inglaterra apoiada pelos "rajahs". E todos sabem que a India não está só na Asia... mas na menina dos olhos de cada inglês!

A unidade do Imperio e a soberania da metropole estavam em jogo, e continuam em jogo. Jogo contra quem? Contra a Russia. Movido por quem? Por um governo russofilo. O que mais, para inquietar um inglês?

* * *

Mas então, dir-se-á, como explicar que os ingleses tenham arrancado do pedestal o homem-simbolo, que era Churchill, e tenham formado contra ele uma maioria parlamentar tão massiça?

O problema poderia ser invertido. Como explicar, se Churchill era o homem-simbolo da grandeza britanica, e o momento exigia uma ação russofoba tão decidida, como explicar que os ingleses formassem contra ele uma maioria que parecia esmagadora?

Churchill é um grande homem. Os grandes homens, para serem vistos à distancia, são muito decorativos. De perto, a coisa é outra. Por isto, a posteridade os admira melhor que seus contemporaneos. O grande homem faz grandes coisas, tem um grande vulto, arrasta e impõe. Em torno dele, ha as dezenas de milhões dos pintos da mediocridade, que o aplaudem no exito, mas se sentem esmagados pelo seu vulto colossal. A mediocridade é timida, incoerente, miope, invejosa. A grandeza do homem invulgar é para ela um insulto. Cada homunculo imagina, nas regiões confusas de seu "underground" espiritual, que ele talvez pudesse fazer melhor, ao menos neste ou naquele caso concreto. O grande homem ve longe: a pintalhada está no habito de não compreender seus planos, e de se deixar arrastar ao longo de suas realizações como uma ovelha que vai para o matadouro, ou uma criança que trilha a montanha russa. A coerencia doi à mediocridade como a primeira aula doi ao analfabeto, ou o sapato ao caipira. O sub-solo do triunfo de cada grande homem, é feito da admiração cheia de recalques e ressentimentos, dos seus contemporaneos. E, por isto, em geral, a opinião publica vê com alivio a queda do colosso. Seu primeiro calafrio nasce apenas no momento em que ela percebe o buraco imenso que as bases do monumento derribado deixaram no solo.

Contra Churchill havia certamente disto. Uma grande crise economica agravava contra ele ressentimentos comuns. As eleições surpreenderam a Inglaterra em pleno mau-humor. Daí seu resultado.

* * *

Qual foi esse resultado? Muito menos decisivo do que em geral se pensa. A maioria parlamentar na Inglaterra é, indiscutivelmente, trabalhista. Mas, hoje mesmo, se o Rei dissolvesse o Parlamento — prerrogativa normal da Corôa, que nada tem de golpe de Estado, de "golpismo" como aqui se diz — é provavel que já o resultado das eleições seria algum tanto diverso, porque a todos causou pesar sincero, o que sucedeu com Churchill... e receio vivaz, o que pode suceder na politica exterior de um ministerio trabalhista.

Ha mais. De fato, a maioria trabalhista foi fraca. Ela foi apenas de dois milhões de eleitores, parcela insignificante num imenso colegio eleitoral como é o da Inglaterra. Apenas por uma singularidade das leis inglesas, é que uma tão fraca maioria eleitoral poderia dar uma tão forte maioria parlamentar. Na Inglaterra, o dominio da opinião é uma realidade. E nenhum politico inteligente teria a ousadia de arrastar por vales e montes os destinos ingleses, contra os verdadeiros desejos de uma maioria grande e solida.

Do contrario, uma crise cujos elementos já existem, poderia de um momento para outro minar a vitoria da esquerda.

Com efeito, a Camara dos Lords é anti-trabalhista, e sua apreciação é necessaria, para os projetos de Lei. Se surgir um impasse entre os Lords e os Comuns, o Rei pode dissolver o Parlamento e convocar novas eleições. Se estas se derem num ambiente de reação contra as demasias trabalhistas, reação esta facilmente despertada por um "leader" de oposição tremendo como Churchill, onde irá parar o trabalhismo?

Assim, pois, tudo indica que na Inglaterra os trabalhistas vão ser muito moderados, vão viver de tateações, de vacilações, de avanços e recuos. A politica dos trabalhistas será — para empregar a frase de um diplomata do seculo 18 — de fazer tudo quanto a opinião permitir... e permitir tudo quanto a opinião quiser fazer, ou quiser que eles façam.

Todos esperaram um resultado decisivo, das eleições inglesas. Foi precisamente o que não veiu.

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

pção do povo niponico. Os missionarios catolicos, querendo conquista-lo para Nosso Senhor. E os mercadores querendo conquista-lo para Mamonn.

Lado a lado, a dupla ação do Ocidente no Japão se foi desenvolvendo. Uma, a da Igreja, produziu frutos suavissimos. Outra, a neo-paganismo ocidental, frutos amarissimos. E, desses, o mais venenoso foi o imperialismo militar japonês.

* * *

A ocidentalisação do imperio do sol levante encontrava, como é obvio, vivas resistencias, de parte das forças tradicionais do pais. Havia um duplo paganismo contra o qual a Igreja tinha de lutar no Japão. O paganismo ocidental: crueza de costumes, concepção inteiramente laica da vida, comercialismo materialista, exagerado e desonesto. E o paganismo oriental: antigas superstições, costumes milenarmente radicados no pais, e decorrentes das crenças gentilicas, etc. etc.

Em certo sentido, parecia que essas duas forças eram opostas entre si, e que os bonzos e os idolos deveriam ver com igual desconfiança tudo quanto mudasse seu antigo Japão: o missionario tanto quanto o tecnico.

O nazismo operou o "milagre" de alterar esse quadro. Em contacto com o neo-paganismo do III.o Reich, os niponicos compreenderam que um povo pode ser intensamente industrialisado, hiper-moderno em todos os seus aspectos tecnicos, mas, ao mesmo tempo, tão afeiçoado á rotina de suas velhas superstições, que as coloque, no vertice de sua organisação super-industrialisada, como simbolo supremo de toda a alma nacional. E' o que Hitler e Rosemberg procuravam fazer com o velho e troglodítico Wotan, sob cujo vulto piloso, selvatico, truculento, se organisava a mais refinada das oligarquias teocraticas contemporaneas.

* * *

Estava encontrado o segredo. Estava descoberta a formula que, no Japão ligaria em frente unica os tecnicos e os bonzos, os velhos daimios e os mais modernos "cavalheiros de industria" do Japão. Frente unica contra Jesus Cristo, para conservar bem pagão esse Japão que, reformado pela tecnica, continuaria sempre igualmente gentilico, esse Japão, do qual se poderia dizer ao cabo de uma longa evolução a famosa exclamação francesa: "plus ça change, plus c'est la même chose!"

Veio dai a camarilha de militares, de industriaes, de bonzos e de grandes senhores, com a Familia Imperial á testa, que no Japão tolhia de todos os modos a ação dos missionarios extrangeiros e estimulava um nacionalismo rubicundo cujo termo era a separação completa entre a propria Cristandade japonesa e Roma. E, fora do Japão apoiava o nazi-fascismo em sua tentativa de conquistar o mundo.

* * *

Caiu o Japão. A dissociação de atomos insignificantes, que cabeciariam varias vezes dentro do espaço ocupado por uma cabeça de alfinete, poz por terra o maior imperio do Oriente.

Que virá agora? Está com a palavra a China. Passa para suas mãos o cetro do mundo amarelo. Que posição tomará ela perante o grande ideal da conquista da China para Jesus Cristo?

E' o que acima de tudo nos importa, neste momento historico.

* * *

E, já que chegamos a este ponto, digamos mais uma palavra. No jubilo da vitoria, vemos uma nuvem. E' a entrada clinica da Russia, no teatro das operações beliças, no ultimo momento, para ter um pretexto que justifique exigencias á Molotoff, ou seja exigencias brutaes, em torno da mesa da paz.

Acabou, com a queda do Japão, o ultimo elemento da tripeça totalitaria. Agora, nossa grande preocupação, o desejo de todos os momentos para nós, deve ser a derrocada do comunismo russo.

* * *

Sim, desse comunismo internacional que vitimou a Russia e que ameaça estender seus tentaculos sobre todos os paises.

No momento, o Brasil parece alvo de uma predileção especial, da parte da propaganda sovietica. Propaganda toda ela feita de mentiras, que nos fala de tolerancia e de liberdade, quando, segundo toda a evidencia, ela conspira para nos trazer perseguição e tirania.

* * *

No seu discurso no Pacaembu, o excapitão Luiz C. Prestes falava em tolerancia de opiniões. Nossos confrades da "União" fizeram um comentario muito oportuno, acerca de um dos dispositivos dos estatutos do Partido Comunista brasileiro. E' o art. 13, que proibe a todos os membros do Partido, relações pessoaes, politicas ou familiares, com trotzkistas ou inimigos do operariado e do povo.

Haverá liberdade no regime sovietico-brasileiro. Isto está fora de duvida. Mas uma liberdade tal, que quem divergir dos comunistas em certos pontos doutrinarios para se dizer trotzkista, será na sociedade "livre" do comunismo indigena, um paria, um leproso, que deverá ser evitado por todos. Só? Dai, a prender o homem quem não percebe que vae uma distancia m'nima!

* * *

E agora perguntamos: se a divergencia de alguem — do autor destas linhas, por exemplo — fôr incomparavelmente maior do que a de um trotzkista contra o comunismo, que lhe sucederá?

Se, para uma divergencia doutrinaria relativamente pequena, a pe-

(Conclue na 6.a pag.)

Um novo livro de Manoel Lubambo

JOÃO VASCONCELOS

Agora mesmo, neste domingo chuvoso de julho, relendo o grande mestre pernambucano, nos quatro primorosos trabalhos que "Tradição" acada de editar sob o titulo atraente e bem pernambucano de "Olinda e outros ensaios", senti intensamente o apelo do grande espirito de Manoel Lubambo.

Lubambo foi uma personalidade não só forte como profundamente harmoniosa. Porisso é que ficou na nossa vida com um relevo tão marcado, singularizando-se na sua epoca. O encanto de seu estilo é apenas uma face, uma decorrencia das virtudes que integram a sua personalidade. Sempre que releio Lubambo tenho a sensação de estar diante de uma "teste bien faicte", de que nos fala o belo livro do pe. F. Charmot, S. J.,

O grande merito de Lubambo está em que soube amar a sua terra acima das sugestões e das conveniencias do momento. Do mesmo modo que se manteve brasileiro em 1937, ele, se ainda vivesse, continuaria, agora, em vez de russo, brasileiro como sempre foi. O estudo da historia começou a atraí-lo muito cedo e porisso pode constatar qual a tradição legitima que lhe competia defender. Desiraidou com o seu primeiro artigo — Carater — a sua bandeira e nunca a mudou. Cada vez ele sentia mais intensamente que estava certo e que lhe competia defender a boa tradição luso-cristã, contra a tremenda confusão dos nossos dias.

O que o inspirou, e constituiu o nucleo da sua formação politica, foi talvez a admiravel estrutura da realeza medieval portuguesa tão parecida com a francesa, tão parecida com a realeza antiga, por toda a parte, porque o espirito que a informava era o mesmo. A dificuldade do intercambio, pelas distancias sem meios rapidos e adequados a vencê-las, era suprida pela unidade de concepção da vida, pelo espirito de ordem e de hierarquia que presidia a vida humana, na sua solida organização teocentrica e organicamente moral.

Foi a essencia dessa época que modelou Manoel Lubambo, permitindo-lhe a facilidade de movimentos e aquela nitidez de atitudes raras. Deve ter sido assim que ele conseguiu fugir à tremenda composição de forças tão vivas, tão desiguais, tão contrarias que solicitam a vida moderna.

O primeiro ensaio deste livro — Olinda, sua evolução urbana — é uma das mais belas paginas de Lubambo, o ocupadissimo Manoel Lubambo funcionario do Banco do Brasil, que nas aparas de tempo livre empunhava a ferula chamando sociologos e historiadores à prestação de contas. E note-se, sociologos e historiadores que davam o seu tempo integral ao estudo e não apenas minguadas sobras, como ele.

Foi assim que ele reabilitou Olinda da pecha de simples pouso de veraneio no século XVI, restaurando-a nos seus verdadeiros foros de "senhoril aglomeração urbana animada de orgulhoso e vivaz espirito local". E' uma das mais belas lições de Lubambo. Ele prova aí a sua tese com um notavel vigor. Da sua bibliografia, sempre sobria mas utilizada com habilidade rara, tira os elementos bastantes a remover qualsquer duvidas sinceras, por ventura existentes. E' um dos trabalhos mais belos e mais solidos que já se escreveram sobre o velho Burgo duartino, em que está fixado o espirito de ordem, de metodo, de dura ortodoxia de trabalho que caracterizam o velho Duarte.

O segundo ensaio — Notas para um estudo sobre a Instituição da Realeza — sem ser tão perfeito na forma como o primeiro, é uma dessas paginas densas de polpa e de bom senso, que como todo estudo substancial exige a maior atenção do leitor, convidando-o a examinar atentamente o quadro que ele pinta da velha monarquia portuguesa — "não uma construção de espirito mas uma instituição humana, familial, real". Pagina escrita de certo há muito tempo, encerrando a genese da sua formação e que lhe andava sempre presente no espirito. E' isto para mim, que explica a forma menos perfeita do que a maturidade mental conseguida nas suas ultimas produções.

"O Justo Preço" é um belo estudo é o Lubambo com o seu pensamento claro, classico, ortodoxo. Isto está admiravelmente certo e ninguem pense que, depois da bela defesa dos capitais que Lubambo fêz em 1940 com o "Capitais e Grandeza Nacional", tenha modificado ou abandonado as ideias aqui expendidas. Apenas "O Justo Preço" abordа a questão do ponto de vista geral. Ele fala em tese, filosoficamente. "Capitais e Grandeza" é um caso particular, é um curso de economia aplicada em que são tomadas em consideração circunstâncias variadas de ocasião e de lugar. E' humanismo financeiro para o Brasil.

Em "O Justo Preço" Lubambo trata do fenomeno economico, o valor da moeda no mecanismo das trocas. Com "Capitais" quem fala ainda o economista, mas, antes de tudo o brasileiro, interessado no caso brasileiro. E Lubambo humanizou-se, como era natural. Hoje, sem que ninguem cite o seu nome, a maior parte das ideias que apareceram com "Capitais", andam em todas as bocas e os maiores adversarios de Lubambo com incrivel desenvoltura vivem a pregá-las, como suas.

Creio que a primeira ideia foi boicotar o livro de Lubambo, mas as novidades eram muito fortes e começaram a porejar. Decretou-se então, a apropriação, pura e simples. E elas caíram no dominio comum.

Fecha o livro um notavel estudo — Da crise do pensamento historico do Brasil.

Estudo objetivo, sereno, duma rara beleza de forma. E' dos trabalhos mais perfeitos da maturidade quando Lubambo atinglu a fase que poderemos chamar de humanista. E' o seu humanismo cristão, largo compreensivo que o informa.

Lubambo nota como a falta dum pensamento historico que nortele e humanize os nossos historiadores, fá-los cairem na bisbilhotice, nas indiscreções de alcova no anedotario.

E' aliás um mal geral que atinge não só a historia e a sociologia com o primado do pitoresco que se pratica hoje, como tambem o notou Lubambo. Creio que toda a vida nacional sofre disto. Na politica por exemplo, a falta de ideias leva os adversarios a retaliações pessoais e à leviandade de dar curso a toda sorte de boato desairoso que suria contra o adversario, boato que as vezes espantam pela sua sordidez e outras pela incongruência, pela displate, pela inconsistencia das suas afirmações. E o que dizer do jornalismo da literatura em geral das artes mesmo e até da ciencia (?) que entre nós se praticam e que enquanto entre nós se praticam, que são mero reflexo deste estado de espirito?

São estes os quatro estudos que Tradição editou. Todos eles guardando um pensamento central, descendo à medula. Aliás, ao fato de descer sempre até ao amago das presando a superficie e a fachada deve Lubambo em grande parte a solidão que o cerca a despeito do seu estilo saboroso e claro. E' que o nosso publico afeito a fachadas não gosta de profundidades e ao escafandro prefere sempre a boia. Questão de folego curto.

Pesquem Lubambo tirem-lhe a medula isto é este pensamento e esta orientação inflexiveis que unificam e estruturam toda a sua obra e ele virará um literato encantador, um dos nossos grandes magos. E será chamado mestre, será proclamado grande sociologo e eminente economista.

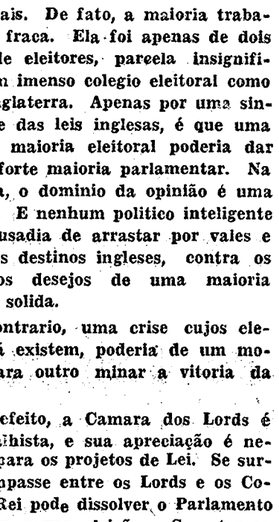
Mas o que restará da grandeza e da glória de Manoel Lubambo?

NA BAÍA

Na cidade do Salvador, a C. M. da Catedral, que permanece fiel aos seus Cursos de Formação mediante os opusculos do P. Mariuax, levantou um esplendido movimento em todas as igrejas e capelas da capital e do interior, onde não há Sacerdotes nem Missa habitualmente: o canto semanal do oficio de Nossa Senhora.

A C. M., de São Luiz, num gesto de disciplina e amor filial, solidarizou-se com seu Diretor, objeto de um vil atentado. Para desagravá-lo a Congregação mandou celebrar uma solene Missa de ação de graças, a que compareceram todas as Congregações da cidade, e a propria Federação oficializou o ato.

Da diocese de Bonfim, D. Frei Henrique Golland Trindade dá conhecimento da fundação e da vitalidade de mais algumas Congregações, como em Bonfim, sua sede episcopal, Itiuba, Jaguari, Campo Formoso, Miguel Calmon e Queimados.



Capacidade de trabalho do Santo Padre

Pio IX é, sem duvida, no mundo inteiro um dos homens de maior capacidade de trabalho mental. Sua resistencia excede a dos mais obstinados trabalhadores. Dezoito horas de seus dias são reservadas ao labor cotidiano, labor que não conhece tréguas; não tem férias e não admite protelações. Apenas concede ao corpo e ao espirito o prazer de uma meia hora de passeio no Pincio e ainda leva um livro entre as mãos. E' só ao preço de exemplar organização consegue fazer face às suas esmagadoras funções de dirigir o menor Estado da terra e o maior reino espiritual do mundo.

Sua pontualidade, por exemplo, nunca se encontrou em falta. E' proverbial no Vaticano e por toda a parte onde tem andado.

Confusionismo

Frei Benvindo Destéfani, O. F. M.

Conhece o leitor a nova heresia que está medrando como carrapicho por este mundo afora? Não ouviu falar em catolico-fascistas, catolico-comunistas, católico-espiritistas e catolico-nacionalistas?

Pois tudo isto resume-se nesta heresia moderna que deve se chamar "confusionismo".

Encontra-se bem pouca gente que tenha coragem de se definir coerentemente. Bem poucos, por exemplo, que cortem totalmente as relações com a Igreja a que sempre pertenceram, a Católica, Apostolica, Romana. Conservam sempre certas ligações com ela. Pelo menos o adjetivo cristão para ajuntar a qualquer virtude natural. Entretanto, são muitissimos os que, dizendo-se catolicos, namoram occulta ou abertamente, com o espiritismo, esoterismo, ocultismo, maçonaria e quejandas seitas mais. Não querem romper definitivamente com a Igreja que, sabem, guarda a verdade. Contudo não querem tambem ser catolicos integrais e coerentes até o fim.

Para justificar isto, quantos "argumentos" não apresentam, quantos "motivos" não inventam?

Uns porque o Padre não lhes é simpatico, outros porque o Clero lhes parece carrancudo e grosseiro, outros "porque a Religião está gostando muito de dinheiro", outros ainda "porque adoram e Deus em espirito" e outros, por outros "motivos" entram na heresia do confusionismo e ficam balouçando comodamente entre catolicismo e erro.

Se nunca tomam uma decisão pensada, decidem-se mil e uma vezes conforme as circunstancias conforme a conveniencia conforme a comodidade ou conforme mesquinhos interesses bem pessoais e egoistas.

Na bicharia que vive no Brasil, êles têm um irmão legitimo, o camaleão. Como êle, o heresiarca do confusionismo tem esta qualidade caracteristica: muda de côr conforme o ambiente a ocasião.

Um índio Santo

BUENOS AIRES. — Os Superiores da Sociedade Salesiana, nesta capital, anunciaram que se iniciou em Roma o processo de beatificação do jovem Zeferino Namuncurá, filho do celebre cacique Manuel Namuncurá, chamado "rei dos Pampas". Zeferino era oriundo de Chimpay, territorio do Rio Negro, onde nascera a 26 de agosto de 1886. Batizado e educado pelos Salesianos, desejava tornar-se o apostolo de sua gente. Tendo estudado latim em Viedma, foi levado à Roma pelo Vigario Apostolico da Patagonia, lá morrendo admirado por suas virtudes, em 11 de maio de 1905.

EMPÓRIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ
Gêneros alimenticios, pães e biscoutos de todas as qualidades.
Aproveita-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées", etc.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 — FONE: 3-7660

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::

DEUS E FAMILIA

PE. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Envidam todos os esforços os inimigos de Deus para corromper, para descristianizar a familia, pois sabem muito bem que da ruina da familia virá o colapso da civilização cristã.

Todos são unanimes em lamentar os males que corroem a sociedade, lações sociais, a sede insaciavel de a desfaçatez que caracteriza as reriquezas e de prazeres, o desaparecimento do pudor, os desmandos da chamada educação moderna.

A que devemos atribuir principalmente tantos e tão grandes males? Sem duvida á crise de educação familiar, ao entibiamento da vida cristã nos lares.

Toda a sociedade sofre imediatamente o contragolpe do rebaixamento de nivel da familia. Na vida publica ha tanto cinismo, os homens que dirigem os povos cometem tantas e tão abominaveis baixezas, porque não receberam uma educação profundamente cristã, porque se corromperam em lares mais ou menos descristianizados, em suma, porque não temem a Deus. Mudam-se os governos ou os regimes politicos e o mal permanece, se é que não se agrava, porque este não está na forma de governo, mas nos homens que não prestam, que só buscam mesquinhos interesses e jamais têm em conta os clamores da consciencia e os direitos inalienaveis de Deus e das almas.

Exacerbam-se os males da sociedade, na medida que as familias se afastam de Deus.

Entre nós vão desaparecendo aos poucos as belas tradições da familia brasileira, familia radicalmente cristã e consciа de seus sagrados deveres.

Não sejamos exagerados. Ha muitos males e males gravissimos, mas ainda subsistem, mercê de Deus, numerosas familias que vivem a sua fé, familias nas quais a imagem do Sagrado Coração não está exposta por mera formalidade, familias que vivem de fato no Coração de seu Deus.

Essas familias abençoadas constituem a esperança de dias melhores para a nossa patria. Trabalhar por multiplicá-las é preparar o advento de uma transformação social por que todos suspiram. A familia é atacada de todos os lados. Há inimigos de fora e inimigos de dentro. Ha os que rondam ao longe, espreitando a sua vitima, e ha os que se estabelecem no proprio cerne da familia. Entre os inimigos exteriores colocamos todos os agentes de corrupção moral que golpeiam a instituição familiar.

As nações paganizadas confundem liberdade com libertinagem, o vicio com a virtude e prescindem totalmente de Deus na disposição das coisas humanas.

Por esse motivo não reprimem o mal e não raro o exploram para fins abjetos.

A familia cristã que deseja manter-se fiel a Deus tem que lutar até ao heroismo para não ser arrastada pela onda avassaladora que ameaça tudo varrer em sua passagem. Em tal ambiente torna-se em extremo difícil o problema capital da educação dos filhos. Basta que essas pobres crianças transponham o limiar da casa paterna para se acharem expostas a mil perigos. Previnem-se os acidentes, os perigos de vida e multiplicam-se as ocasiões de ruina espiritual. A sociedade sem Deus não vai alem da materia. E' a suprema degradação do homem. Nos grandes centros e até em pequenas cidades do interior, reina desenfreada a jogatina. Guarujá, Pampulha, Copacabana, Urca, Icaraí, Quitandinha e tantos outros antros de perdição são um insulto lançado em rosto á familia brasileira, mormente nesta hora tragica em que a mais negra miseria bate á porta de tantos lares. O humilde negociante que acrescenta alguns cruzeiros ao preço estipulado pela tabela é preso e processado; entretanto nada se faz contra o espertalhão que nos palacios dourados dos cassinos, á vista de todos, despoja um desgraçado pai de familia de tudo quanto tem e leva assim a miseria a um lar.

E as cenas que se desenrolam nesses antros da assim chamada alta sociedade, quem as pode descrever? Para anciar suas vitimas dispõem os empresarios de mil industrias. São os opiparos banquetes ao lado da sala fatidica onde se arruinam as fortunas e se perdem as almas; são os "shows" escandalosos, cenas de nudismo revoltante, exhibições despudoradas que servem de pasto ás mais torpes paixões humanas. Senhoritas e senhoras que já perderam os ultimos vestigios do pudor, o mais belo ornamento da mulher, estonteadas pelo alcool caem nos braços dos discolos que lhes abriram a bolsa para se entregarem a essas orgias. Antecamara dos cassinos são os cinemas que penetram até nas pequenas cidades e se derramam pelos grandes centros. Cerca de noventa por cento dos filmes que se exibem em nossos cinemas são mais ou menos infensos á moral cristã. O cinema converte-se hoje em uma satanica conjuração das hostes infernais para a ruina da sociedade. Ha o filme imoral e outro não menos obsceno que se desenrola na piatéia.

Quantas crianças, quantos jovens puros perdem o que tem de mais belo e de mais precioso no ambiente mefitico de uma sala de cinema.

Nossas mocinhas vão copiando os modelos de Hollywood; imitando as modas indecentes, os gestos, o cinismo. O cinema que devia ser uma esplendida escola, converteu-se em escola de todos os vicios.

Para coadjuvar a ação corrosiva do cinema, surgiu nestes ultimos anos outra invenção, e esta verdadeiramente diabolica. Enxameiam por aí revistinhas infantis salpicadas de lodo e de sangue. Tiram as crianças o amor ao estudo e ao trabalho serio, acendem-lhes a imaginação, familiarizam-nas com a violencia e com o crime, são, em resumo, uma escola de perdição.

Medicos abalizados têm afirmado que a essas folhas pestiferas se deve o recrudescimento de molestias nervosas entre as crianças. Mas não é esse o maior mal. Alem dos que acima assinalamos, convem lembrar o aumento consideravel da delinquencia infantil, fruto das lições de Gibí, Suplemento Juvenil, X-9 e outros pasquins do mesmo genero. O "Correio da Manhã", de 2 de Junho, registrou dois crimes monstruosos de menores. Em Belo Horizonte, um pobre menino, vendedor de doces é brutalmente assassinado por um grupo de menores desalmados, educados na escola do Gibí. Em São Paulo, um menino mata seus avós para roubar-lhes uma centena de cruzeiros. Quatro dias depois o mesmo jornal noticia a descoberta de duas quadrilhas de menores delinquentes em Porto Alegre. Num só dia assaltaram dez escritorios comerciais. Os pequenos criminosos afirmaram que estavam copiando os metodos aprendidos no cinema e nas revistinhas infantis.

Tudo isso em uma semana! Onde iremos parar se as autoridades não eliminarem a causa do mal? Como semelhante coisa não se pode esperar, é mister que os pais se defendam, arrancando das mãos de seus filhos essas páginas envenenadas. O cinema imoral e as revistinhas infantis, apregoadoras do crime, só podem contribuir para exacerbar outro mal que se vai generalizando com grandes danos para a familia.

Refiro-me a promiscuidade vergonhosa que reina em muitos ginásios particulares e nos ginásios estaduais que em São Paulo, por intuitos meramente politicos, se multiplicam por todo o Estado e vão fazendo um mal imenso á mocidade.

Em alguns desses ginásios, nos quais não há nem sombra de disciplina e de estudo sério, há um arremedo de ensino religioso; na grande maioria nada se consegue. Tenho-os visitado em vários Estados e contristado pergunto que será do Brasil de amanhã com essa mocidade deseducada em tais escolas.

Há outros males de origem mais profunda que ameaçam a familia em seu amago.

A ausência de espirito sobrenatural é a causa de todos os desmandos que tentam destruir completamente a familia cristã. Assinala-se em tôda a parte um retrocesso aos tempos ominosos do paganismo. A infidelidade conjugal campéia desaforadamente em todas as camadas sociais. O cinema e o ambiente sedutor dos cassinos têm grande responsabilidade nesse desmoronamento de tantos lares.

A falta de fé torna insuportável o jugo do matrimônio, elimina a constancia e generosidade nos amiudados sacrificios que impõe a vida comum, divide os corações e converte os lares que deveriam ser remanso de paz em sementeira de discórdias.

As crianças crescem nervosas, descrentes, revoltadas nesses lares anarquizados onde pai e mãe vivem em continuas altercações como se fossem inimigos fidagais.

A ausência de espirito sobrenatural leva ainda os esposos a desviar o matrimonio de sua sublime finalidade: a procreação da prole, a educação dos filhos para a Pátria e para Deus. Vão-se tornando cada vez mais raras as belas familias brasileiras de 10 e 12 filhos e isso se verifica especialmente na alta sociedade. Impera sem freio o mais refinado egoismo. Há por toda a parte lares desertos, lares de um-dois ou três filhos, nos quais já não se ouvem vagidos de crianças, que são a benção de Deus, mas ganidos de cãezinhos mimados que vão tomando o lugar dos filhos.

Lares infelizes, nos quais reina o pecado, lares enegrecidos pelo crime hediondo, lares sobre os quais não desceu as bençãos, mas a maldição do Creador!

O homem não pode violar impunemente a lei estabelecida por Deus.

Esses casais indignos de sua nobre missão multiplicam suas faltas delas não se arrependem e assim vão para sua ruina eterna em pavorosa ilusão.

Os mais terriveis castigos de Deus acompanham não raro essas práticas abominaveis: morte prematura ou doenças incuráveis dos filhos e dos pais, infidelidades conjugais, desgostos profundos causados por filhos malcriados e outros golpes inesperados da justiça de Deus.

Tantas e tão grandes misérias só terão fim com a volta sincera das familias e dos povos a Deus. A educação leiga e a descrença não constroem coisa alguma, mas amontoam ruinas sobre ruinas. Ai está o espetáculo desolador do mundo paganizado a lembrar á humanidade infeliz que não lhe é possivel viver sem Deus.

Conceito e definição do Espiritismo

Pe. Vicente M. Zioni
do S. N. D. F.

DEFINIÇÃO

1. — Definição nominal.

Depois desta rapida visão historica dos primordios espiritas, bem é tratemos da sua definição, afim de melhor compreendermos, depois, a sua natureza.

Nominalmente, inumeros são os termos com que se costuma individualizar a seita dos espiritos, no concerto estridente das dissonancias religiosas. Esta variedade de denominações depende em grande parte do prisma doutrinario, experimental, historico ou pratico sob o qual é encarado o Espiritismo.

Eis algumas denominações, que bem poderão servir para fundamentar um estudo cientico das varias seitas e sub-divisões do Espiritismo.

"Sob o ponto de vista doutrinario", denomina-se Doutrina da IIIa. revelação, Espiritismo ou Espiritualismo; "sob o prisma experimental", diz-se mentalismo, metapsiquismo, fenomenismo supra normal, espiritismo racional cristão cientifico etc.; "pelo seu lado historico", é conhecido como kardecismo, espiritismo moderno, sem exclusão das correntes mesmeristas, swendeborgistas ou roustaingcistas.

Para maior clareza, limitamo-nos apenas à exposição e critica da doutrina estritamente "kardecista", por ser esta a mais difundida no Brasil, e vulgarmente conhecida com o nome de "Espiritismo".

2 — Definição real.

Uma definição boa e correta supõe idéias claras e precisas sobre o definido. Assim, pois, antes de proceder à definição de espiritismo é de toda conveniencia distinguir-lo nitidamente do Espiritualismo.

Seguindo a trilha do pensamento do Kardec, no seu livro "Que é o Espiritismo", "Espiritualista" designa todo aquele que defende doutrina oposta ao materialismo, sem se ocupar com ulteriores indagações sobre a existencia dos espiritos, sua natureza e suas comunicações com os habitantes deste mundo. Neste sentido — dizia Kardec — "todo espirita é necessariamente espiritualista", nem todo espiritualista é espiritista. Para isto, — ensina o mesmo Kardec, no livro dos Espiritos, — é preciso crer na existencia e nas comunicações deles com o mundo material em que vivemos, o que vale dizer que é preciso ter por principio as relações do mundo material com os espiritos ou seres do mundo invisivel". (Livro dos Espiritos).

Posto este esclarecimento inicial, passemos à definição do Espiritismo kardecista.

Porque não sejamos acusados de preconcebidos, busquemos a noção de Espiritismo nas mesmas obras de Kardec.

"Espiritismo — diz ele — é uma ciencia que trata da natureza, origem e destino dos espiritos, bem como das suas relações com o mundo corporal". (Kardec: O que é o espiritismo, ed. 1939, FEB. pag. 8).

Logo, os dois pontos basicos da doutrina giram em torno da existencia dos espiritos, no mundo invisivel, e da realidade das nossas mutuas comunicações.

Daqui a definição:

Sistema de relações supranormais dos homens com os habitantes do Além.

CONCLUSÃO

De quanto até aqui expuzemos, podemos concluir:

1) o Espiritismo gravita em volta dos seguintes pontos: existencia do homem; existencia de Deus e dos espiritos; possibilidade e realidade de uma comunicação mutua entre o mundo material e o invisivel.

2) Os fenomenos espiritas, tambem denominados "fenomenos supranormais" constituem, para os espiritas, a verdadeira base para demonstrar a existencia dos espiritos e das cofunicações espiritas, visto como, na opinião dos mesmos, tais fenomenos são produzidos diretamente, não pelo medium, mas pelos habitantes de Além-tumulo.

3) A falsidade do Espiritismo está no conceito erroneo que ele forma sobre os espiritos, e a natureza humana, bem como sobre a explicação das comunicações.

Cada um destes pontos será tratado a seu tempo, no curso destes artigos.

Carta Circular
do Exmo. Rvmo. Sr. Bispo de Santos

O VALOR DO VOTO — OS PARTIDOS — LIGA ELEITORAL CATOLICA

O Exmo. Revmo. Sr. D. Idilio José Soares, Bispo Diocesano de Santos, dirigiu a seguinte Carta Circular ao Revmo. Clero, Associações Religiosas e fieis de sua Diocese:

D. Idilio José Soares, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Santos.

Ao Revmo. Clero, Associações Religiosas e fiéis, saudação, paz e bençãos no Senhor.

Irmãos e filhos carissimos.

Si ha ocasião em que a palavra "daquele que foi posto pelo Espirito Santo para reger a Igreja de Deus" se torna mais necessaria é na hora momentosa que atravessamos.

Saldos ha pouco duma conflagração inominavel que enlutou e martirizou a humanidade pelo espaço de 6 longos anos, todos nós olhamos para frente na espectativa de dias melhores. Virão eles? E' a terrivel interrogação, é o angustiante enigma que cada povo terá diante de si.

O que importa, porem, é não cruzarmos os braços, como quem, sem animo, espera ser arrastado pela correnteza dos acontecimentos. Não. Temos que tomar parte relevante neles, imprimindo-lhes o sinete de nossa vontade soberana, reagindo, se for mister, caso vontades assalariadas ou corroidas pelo virus da descrença queiram dar-lhes uma direção contraria á vocação histórica do nosso caro Brasil.

Para isso dois motivos nos impelem: o patriotico e o religioso. Ambos sagrados, ambos imperiosos para quem ainda sente pulsar em seu coração, flamejante, o amor da Patria querida e tem em grande honra o ser filho da Igreja Católica.

Sob esta dupla visão é que devemos encarar os problemas da hora presente. Sobre eles, o episcopado nacional já se pronunciou pela voz do Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jayme de Barros Camara.

No manifesto por ele publicado, fixou-se a posição da Igreja ao traçar as normas diretivas para os católicos em relação á politica.

Urge porem, recalcar mais alguns conceitos nele espendidos, em linguagem clara, para que ninguem se deixe iludir pela cortina de fumaça que os inimigos da Patria e da Fé fazem levantar aqui e ali, visando assim tirar vantagem de suas propagandas cavilosas. E estas se fazem pela imprensa, pelo radio e nos comicios das praças publicas.

O VALOR DO VOTO

Estamos nos pródromos da reorganização politica do País. Prepara-se o povo para as eleições livres. Já se publicou o Codigo Eleitoral. Por ele, aos cidadãos brasileiros, impõe-se a obrigatoriedade do voto.

Tratando-se dum regimem democratico, cumpre ao povo, pela voz das urnas, escolher os seus dirigentes e mais tarde os que vão constituir a Camara Legislativa.

Ninguem desconhece em vista disto a importancia que assume o voto de cada individuo. Decidirá ele qual deve ser o Chefe da Nação, bem como, dará poderes amplos aos que vão discutir e formular as leis do País.

O voto constitue, portanto, a porta ampla que dá acesso aos dois mais importantes orgãos da Nação: o executivo e o legislativo.

Se essa porta se abrir aos incapazes e aos inimigos da Fé, de quem será a culpa? Trata-se portanto, do cumprimento dum dever grave e de consequencias funestas, se não for bem orientado.

OS PARTIDOS

Já se disse que a Igreja olha com bons olhos a constituição de diversos partidos, com seus programas bem definidos. Não toma a si a direção de nenhum deles, para que haja a mais ampla liberdade e porque não é de seu carater imiscuir-se em lutas partidarias. Mas importa aos catolicos filiarem-se áqueles em cujos programas nada haja contrario aos principios catolicos. Quando um deles tácita ou abertamente professa doutrinas contrarias ao que ensina a Igreja, está por isso mesmo vedado aos catolicos. A mesma cousa se deve dizer em relação os candidatos ás Camaras legislativas. O candidato a deputado que, por seu passado foi hostil á Igreja, ou se inclina ás ideologias extremistas, não merece o sufragio dos filhos da Igreja. Votar neles é repudiar sua fé e trabalhar pela ascenção dos maus ao poder.

Eis o que o S. Padre Leço XIII escreveu outrora aos Bispos do Brasil: "Todos os católicos devem lembrar-se de que a escolha de homens para as Assembléias legislativas é da mais alta importancia para a Igreja. E' necessario que todos se esforcem, por todos os meios legais, para obterem a eleição de homens que, aos cuidados dos interesses publicos, ajuntem o legitimo cuidado pela religião".

Mais adiante: "Recusar-se a tomar parte em negócios publicos seria tão reprensivel como o não cuidar do bem publico, nem concorrer para a utilidade humana, e isto tanto mais porque os católicos, em virtude da propria doutrina que professam, são obrigados a cumprir este dever com integridade e consciencia. Da abstenção dos catolicos resultaria que as redes do governo incontestavelmente passarão ás mãos dos que, pelas suas opiniões, não dão grande esperança de salvação para o Estado".

"Não é licito votar em homens sem probidade, impios ou anti-patriotas, e quem os elege assume diante de Deus e do país, a tremenda responsabilidade de todo o mal que possam fazer á religião e á Patria esses pseudo representantes do povo". (Pastoral C. 1597 § 4)

"Todo o catolico sincero deve qualificar-se eleitor estando sempre pronto a contribuir com o voto para o bem geral da Nação, sem jamais perder de vista o direito de Deus e da sua Igreja". Idem

Diante dessas considerações, fica bem claro: 1) Todo catolico que preencher os requisitos da lei eleitoral está obrigado a votar. E' um dever de consciencia e dever grave, maximé nas circunstancias em que estamos.

2) Deve fazer boa aplicação desse direito, isto é, votar em pessoas que o mereçam, atendendo-se ás suas qualidades intelectuais, moraes e religiosas. Votar por mero interesse ou por temor de perseguição de qualquer natureza é uma vilania a que não se curva um homem de carater.

Sendo o voto secreto, torna-se facil a cada um satisfazer os ditames da propria consciencia.

3) De forma alguma é licito dar o nome a partidos, cuja doutrina esteja condenada pela Igreja, como o socialismo e comunismo. Não vale dizer que eles por declaração de seus chefes prescindem da religião, dando ampla liberdade aos seus correligionarios e mesmo prometem respeitar os motivos de crença.

São declarações que se chocam com a natureza e os principios desses mesmos sistemas. Qualquer concessão nessa materia deve ser recebida com desconfiança, pois é uma tática de que usam para atrair a simpatia do povo que sabem eles ter em conta as cousas da religião.

Os seus dirigentes em outras Nações não respeitaram os sentimentos religiosos, pois o clero e as freiras foram as suas primeiras vitimas. E no Brasil, seguirão a mesma trilha, se conseguirem galgar o poder.

Não é razoavel dizer tambem que deram o nome aos Comités comunistas por mero ato de solidariedade com outros companheiros de oficina ou de trabalho, mas que na hora da votação, saberão cumprir o seu dever de catolicos. Mesmo que assim procedam, é um perigo a que se expõem, pois alistados nesses comités, dificilmente poderão se afastar deles, sob a ameaça continua dos companheiros fanatizados.

LIGA ELEITORAL CATOLICA

Para orientar os catolicos, em materia tão delicada como é a do voto, reorganizou-se a Liga Eleitoral Católica, sob os mesmos moldes da que existia anos passados.

Como todos sabem, a Liga não é partidaria, isto é, está acima dos partidos, cumprindo-lhe apenas orientar os catolicos no modo como devem cumprir o dever eleitoral. Para isso lhe incumbe fazer pesquisas sobre a idoneidade dos candidatos que se apresentarem ao sufragio o eleitorado, recomendando-lhe os que se comprometerem defender os postulados catolicos.

Ninguem com isso poderá dizer que a Igreja está fazendo politica. Está apenas usando dum direito que lhe é peculiar.

Da disciplina dos catolicos dependerá, pois, o pleno exito desse trabalho.

Levamos ao conhecimento de todos que, para dirigir os trabalhos da Liga em nossa sede episcopal, houvemos por bem constituir o Secretariado com as seguintes pessoas:

Dr. Antônio Ablas Filho, Reinaldo Cruz, Orestes Magalhães, Sinesio Fernandes, Antônio Martins e Dr. Carlos Pacheco Cyrillo.

Presados diocesanos

Ao rematar estas ligeiras linhas traçadas em cumprimento do nosso dever pastoral, ficamos com a consciencia mais tranquila. A's exortações que sobre a situação grave da hora presente temos feito em pregações, acrescentamos estas considerações dirigidas a todos diocesanos, certo de que a nossa palavra será recebida com a docilidade e acatamento por todos os filhos da Igreja, dada a autoridade de que estamos revestidos.

Nenhum interesse de ordem subalterna nos move, ao traçar-vos estas linhas, mas tão somente os sagrados interesses da Patria e da Religião que vemos em perigo, se a nau do Estado não prosseguir a reta que lhe traçaram os nossos antepassados, com os seus trabalhos, denodo, amor à gleba e espirito verdadeiramente cristão.

Desvia-la dessa rumo é calcar aos pés as nossas tradições, enxovalhar nossa Historia e fazer o nosso País, fadado à melhor sorte, satélite de Nações, com as quais não temos afinidade de espécie alguma.

Seria isto a suprema ironia um crime hediondo de lesa-Pátria!

Deus não o permitirá!

Dada e passada nesta episcopal cidade de Santos, sob o sinal e selo de nossas Armas, aos 14 de Julho de 1945, festa de S. Boaventura, doutor da Igreja.

IDILIO, Bispo de Santos

(Para ser lida quanto antes nas Missas dominicais em todas as Matrizes, Igrejas e Capelas, bem como nas reuniões de Associações e [illegible])

Pregando e martelando

Lobatices

Livros e idéias

O Sr. Monteiro Lobato incontestavelmente é homem de boas letras e de pessimas idéias. O criador do **Jéca-Tatú** e pai dos **Urupês**, tornou-se famoso e celebrizou-se graças ao verbo de **Rui Barbosa** na propaganda do tipo que se convencionou literaria e politicamente ser a imagem do brasileiro — o **Jéca**. E depois o homem entregou-se a uma obra de proliferação livresca através de celebre editora, umas revistas e, com isto, e através disto, um gigantesco **trabalho petrolifero e de petroleiro**. Quem não se lembra do **petroleo** do Sr. Monteiro Lobato? E... ó coincidencia, vai logo aparecer petroleo no Brasil, justamente em **Lobato!** Por tudo isto o homem tornou-se celebre. Deu-se com sucesso à literatura infantil. Realmente sabe escrever para as crianças. Estilo vivo e linguagem admiravelmente acomodados à mentalidade dos pequeninos leitores. Cada livro infantil do Sr. Monteiro Lobato obtem o que se chama aí **sucesso de livraria.**

No terreno puramente literario, não é possivel deixar de reconhecer o merito, a originalidade, o valor incontestavel do autor dos **"Urupês"**. No terreno das idéias, porem, o homem é de uma nulidade perniciosa. Um materialão grosseiro. Nunca se eleva. Sempre rasteiro. Não leva coisa alguma a serio. Zomba de tudo quanto é nobre, sagrado e tradicional. Tem mesmo um certo orgulho em se revelar **superior** a todas as idéias e ideais do comum dos homens. Não ha um só livro do Sr. Monteiro Lobato que eleve, que tenha uma nota delicada de espiritualidade, um bafejo da graça, um sentido cristão. E' tudo brincadeira, tragedia, horrores, sangue, aventuras, irreverencias, blasfemias e ironias. Nas mais inocentes historietas infantis, deixa sempre escapar algo da sua mentalidade, numa palavra, num episodio, num trecho qualquer do enredo.

Livre!

O orgulho do Sr. Lobato é o de ser um homem **terrivelmente livre.** Ele o disse ainda ha poucos dias em entrevista a um jornal de São Paulo. Diz ao reporter que o interroga sobre a sua posição doutrinaria:

— Sou apenas um homem terrivelmente livre. Nunca me alistei em partidos ou igrejas, porque são limitações avessas ao meu temperamento. Vivo, observo, penso com a minha cabeça, escrevo e não dou contas ao Governo, nem à Igreja, nem à Opinião Publica, nem aos Jornais, nem a Deus, nem ao Diabo. E quando não posso dizer o que penso, como durante os anos da ditadura fascista que nos sufocou, calei-me em publico — só me desabafei em cartas, uma das quais me levou à cadeia. Não sei se sou qualquer das coisas que o reporter quer que eu seja. Só sei que jamais me conformei com o atual sistema social do mundo, no qual uma pequena minoria gorda parasita uma imensa maioria magra. E pois sempre estive contra todas as forças "conservadoras da iniquidade" — governo, igreja, militarismo; e sempre estive a favor de todos os revolucionarios e revolucionarismos que querem destruir a ordem iniqua e instalar uma ordem justa. Prestes está hoje contra a iniquidade. Estou com Prestes. E estarei até com o Papa, no dia em que o Papa tambem estiver contra ela".

Sim, tem razão o Sr. Lobato, é um homem **terrivelmente livre!** Só mesmo sendo terrivelmente livre é que se pode usar a liberdade do tão terrivel, tamanhos e terriveis despauterios, pensamento e da palavra para se dizer de modo de **aterrorizar** qualquer homem de mediocre bom senso! Vale a pena a gente analizar e refutar tantos despauterios? O Sr. Lobato escreveu um livro mediocre, desastrado e superficial — **"O Mundo da Lua"**. Vê-se que o homem não é deste mundo. Nem é possivel!

Não dá contas a Deus nem ao Diabo, nem à opinião publica. **Pensa só por si com a propria cabeça. O fenomeno de um homem assim absolutamente livre, terrivelmente livre,** só noutros mundos. Neste é impossivel. O sr. Lobato só pode ser do **mundo da lua.** Suponho que lá não ha **Papa,** nem **Igreja, nem Governo, nem Autoridades,** nem **Opinião Publica,** nem **Jornais.** Aqui neste mundo sub-lunar, Sr. Lobato, não é possivel!

Terrivelmente livre! Inimigo da iniquidade! E' bom avisar a todo Brasil e ao mundo inteiro que já apareceu na face da terra um homem **terrivelmente livre, e inimigo da iniquidade.** Nem o Papa é inimigo da iniquidade! No dia em que S. Santidade o for, poderá contar com o **apoio valioso** e o **prestigio inestimavel do genio terrivelmente livre** do **Sr. Monteiro Lobato!**

No mundo só ha dois inimigos da iniquidade: o **Sr. Luiz Carlos Prestes** e o seu **terrivel "fan"** o **Sr. Monteiro Lobato!**

E' a conclusão logica unica possivel da famosa **"entrevista shakesperiana no seculo vinte (sic)"**, cada pelo **"terrivel"** a um jornal de São Paulo. E o pior é que o **terrivelmente livre,** não percebe como se tornou **terrivelmente ridiculo!**

Terrivelmente...

Eu gostei daquele "**terrivelmente**" enfatico do Sr. Lobato. O leitor não se aborreça si tanto o vou repetindo por aqui afora...

Apareceu aí um livro **terrivelmente mediocre e mentiroso,** de outro **terrivel** o **Sr. "deão" de Cantuaria, Rev. Hewlett Johnson: — "O poder sovietico".**

Os comunistas fizeram dele o **seu evangelho** e o propagam entre nós em **edição de 100.000 exemplares** em escandalosa **publicidade.** Repito, é um livro **mentiroso, superficial, mediocre** e em muitas afirmações, **ridiculo.** Foi bem analizado e escalpelado já pelo **Dr. Ildefonso Albano: — A U. R. S. S. do Deão.** O saudoso sabio catolico que foi o **Dr. Lucio José dos Santos** fez algumas anotações à obra famosa e em poucas paginas demonstra algumas das **ingenuidades, mentiras e tolices** do famigerado Pastor protestante inglês. E com a vantagem de entender do assunto e analizar serenamente no campo cientifico tudo quanto afirmou o "deão" com a superficialidade e a leviandade de quem escreve do que não entende. Trata-se de um sabio e de um engenheiro especializado na materia da qual o "deão" famoso só tenha, talvez, **"ouvido o galo cantar sem saber onde".** Os despauterios e as ingenuidades do **"Poder Sovietico"** são tantos que um homem de cultura solida não pode deixar sem uma boa gargalhada algumas das afirmações do famigerado **Rev. Johnson, de Cantuaria.**

E' pena, ser de todo impossivel aqui analizar com o **Dr. Lucio dos Santos,** no espaço de um artigo, as tolices e **ingenuidades** do "deão". Faremos noutro lugar.

Pois bem o Sr. **Monteiro Lobato,** o homem **terrivelmente livre** afirma isto, apenasmente isto:

— "Li este livro comovidamente. Não só porque concordava com o que intimamente eu queria que a Russia fosse, como porque a lealdade do seu autor era coisa insuspeita. Daí por diante, em materia de Russia, passei a jurar sobre o livro do Deão como os puritanos o fazem com a Biblia. Já sei o que é a Russia e nada mais abalará minhas convicções".

Estão vendo só?!

E os jornais repetiam na propaganda do **"Poder Sovietico"**, o juramento puritano do Sr. Lobato sobre a Russia!

Depois disto, com isto, e por isto firmei-me na convicção de que o Sr. **Monteiro Lobato** é um homem **terrivelmente pretencioso, terrivelmente orgulhoso, terrivelmente livre** em afirmar disparates, e, diante da Russia e do poder sovietico, **terrivelmente...** boboi

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

LARVAS DE CRISTIANISMO QUE PRETENDEM DISSIMULAR PERFIDAMENTE A PERSEGUIÇÃO CONTRA O CATOLICISMO

Palavras de Pio XI contra os "cristãos" nazistas, e que se aplicam como uma luva aos "cristãos" comunistas filiados — ao ex-Bispo de Maura

"Igualmente ouvimos outras vozes que surgem para combater o cristianismo em nome do cristianismo, sob o nome enganador de cristianismo. Elas se insurgem contra o insigne cristianismo digno desse nome e que é o cristianismo catolico; porque — como bem expressou o interprete destes carissimos Filhos — basta verdadeiramente muito pouca atenção e reflexão para ver com evidencia que o verdadeiro cristianismo não é senão o catolicismo; fora do verdadeiro e unico cristianismo, que é o catolicismo, que resta do cristianismo, do proprio Jesus Cristo, de Sua divina Pessoa, de Sua doutrina? Nada mais que destroços, nada mais que uma contrafação que toma diversos nomes: — cristianismo positivo, cristianismo pratico, pancristianismo; nada mais que cristianismos monstruosos nos quais quase nada resta do verdadeiro cristianismo; nada mais do que larvas de cristianismo que, desgraçadamente, pretendem cobrir e dissimular perfidamente a perseguição contra o verdadeiro cristianismo: — o Catolicismo".

(Trecho da resposta do Santo Padre Pio XI aos votos do Sacro Colegio na vespera do Natal de 1935).

O Santo Sudário

II

A impressão do rosto no sudario é uma mancha marron, algo imprecisa e que não parece ser mais do que um esboço inexpressivo; mas a mancha está graduada tão perfeitamente em relação com as diversas partes do rosto, que a imagem que produz quando é fotografada é surpreendentemente completa e real.

Seus traços fisionômicos enérgicos e bem definidos estão circundados por uma abundante cabeleira, que cae sobre os ombros. A fronte ampla, ligeiramente desfigurada por uma irregularidade da impressão, mostra os sinais de uma triste realeza nas gotas de sangue e nos vestigios deixados pela coroa de espinhos. As palpebras cerradas como se Nosso Senhor estivesse contemplando uma visão interior. O nariz largo e aquilino está desfigurado devido a uma inchação na ponta. Tambem ha uma inchação na maçã do rosto direita e sinais de machucadura em ambas as maçãs, testemunhas mudas dos bofetões aplicados sem piedade. A boca está oculta em parte pelo bigode e a barba está partida ao meio, enquanto o labio inferior sobressai ligeiramente, como se Nosso Senhor estivesse exalando o ultimo suspiro.

Tais são os traços fisicos. O conteudo espiritual do rosto, seu caracter, sua personalidade, oferecem um estranho contraste com os sinais dos brutais castigos. E' um rosto majestoso, mas a majestade está sombreada por uma grande dor e suavizada por um ar tranquilo e repousado. E', o rosto de Nosso Senhor morto e, no entanto, parece estar transfigurado por uma vida latente, como se uma chama inextinguivel ardesse em seu interior. E ha inumeras outras coisas que não podem ser manifestadas por palavras. Paul Claudel manifestou a impressão dominante sentida pelos que contemplam este rosto com algum grau de discernimento espiritual: "Na imagem — disse — observamos a majestade do Homem Deus e na presença desta majestade chegamos a nos sentir profundamente conscientes de nosso completo e radical desmerecimento. Ha algo de irresistivel nesses olhos cerrados, nesse semblante dominador que parece mostrar os sinais da eternidade; algo que atravessa a consciencia como uma estocada de espada; algo tão tremendo e aniquilador que o unico meio de escaparmos é o de nos inclinarmos em adoração".

A evidencia estampada no sudario introduz um elemento inteiramente novo na questão sobre o tipo de N. S. Jesus Cristo na arte, e torna necessario mudar a opinião até agora aceita de que não temos meios para saber se este tipo alcança uma parecença mais ou menos aproximada. Se bem que haja um sem fim de variações, o Cristo da arte é parecido de um modo geral com o Cristo do Sudario, o qual é equivalente a uma fotografia direta. Provavelmente é correto achar-se que a concepção artistica da aparencia humana de Jesus Cristo não foi em sua origem deduzida de nenhuma tradição oral digna de confiança. Durante quatro seculos os artistas não tentaram sequer descobrir o verdadeiro retrato de N. S. Jesus Cristo.

Logo veiu a transição á concepção oriental de N. Senhor Jesus Cristo, maduro, com barba e cabelos compridos, o qual se converteu no tradicional tipo de arte, e o qual é considerado como ensaio de seu verdadeiro retrato.

Durante quase seis seculos, os artistas se abstiveram de pintar a crucifixão do Cristo. Esta foi uma necessidade de ordem pratica devida ao horror e á repugnancia com que era considerada a crucifixão pelos povos que a praticavam. Depois de ter abolida esta pena por Constantino, ainda foram necessarios três seculos para desaparecer esta inhibição reverencial. No seculo XI, os artistas se aventuraram a ser mais realistas, mas o realismo completo do crucifixo, tal como nós o conhecemos, não fez sua aparição senão no sec. XIII, e se desenvolveu principalmente no occidente. As estações da Via Sacra se converteram em temas para arte em epoca ainda mais recente. Nessa epoca já haviam sido esquecidos a tecnica da crucifixão e os tormentos que a acompanhavam. Os artistas se guiavam principalmente pelas crenças piedosas populares e por sua propria imaginação e gosto estetico. Não é surpreendente que adotassem certos erros que chegaram a ser tradicionais. Estes erros podem ser corrigidos estudando-se o sudario.

Na frente do sudario pode-se discernir as marcas deixadas pelos espinhos, mas as numerosas gotas de sangue mostram que a coroa era uma rede de espinhos entrelaçados que cobria a cabeça como um gorro e que chegava até a base do craneo. O fluxo de sangue havia sido impedido em certos lugares do centro da cabeça, sugerindo que os espinhos foram mantidos em seu lugar por uma faixa semelhante ao circulo de espinhos que se guarda como reliquia da coroa na igreja de Notre Dame em Paris.

As chibatadas aplicadas com o açoite deixaram extensas manchas e talhes na parte superior das costas e nas pernas. Pela forma das feridas e por sua disposição em grupos, o Dr. Vignon reconstituiu o açoite usado: uma chibata provida de tres correias, tendo cada uma, duas esferas de métal para lhes dar maior impulso e direção. Por dados arqueológicos, o Dr. Vignon demonstrou que os romanos tinham na realidade, uma chibata semelhante á reconstituida por ele, observando as impressões deixadas no sudario.

Na parte posterior das costas, ha sinais de uma ferida grave, que teve lugar depois da flagelação, pois nessa região as feridas foram posteriormente rasgadas consecutivamente. Isso por certo foi causado quando Nosso Senhor levou a Cruz, pois não é possivel uma cruz verdadeira ser levada tal como se representa em geral na arte, pois as feridas da parte superior das costas não foram afectadas e nem mostram qualquer sinal de desgaste por motivo da mesma. O que é indicado, é que Cristo levou unicamente a viga transversal da cruz, colocada na parte posterior das costas e seus braços extendidos e amarrados sobre ela. Supponho como isso possa se dar, mas ha muitas autoridades que asseguram que essa pratica significava o que os antigos queriam dar á expressão "Levar cada um sua cruz". A secção vertical era levada de antemão ao lugar onde iria se levantar a cruz. A meudo a viga transversal era em angulo, de forma a aprisionar o sentenciado como um cêpo, mas a impressão deixada no sudario mostra claramente que Cristo levou uma só viga. Deduz-se que Ele não foi auxiliado sómente por Simão, mas que grande parte da carga foi transferida ao Cireneu, que caminhou atrás de Cristo, levando a outra viga.

Os cravos não foram cravados através das palmas, mas na zona carpiana, como a requer a anatomia da mão. Não levaria mais de dez minutos para que os cravos, passados através das palmas, rasgassem a carne. Haveria de ser pouco pratico atravessar com cravos as palmas onde haveria pouca resistencia, devido á debil configuração dos tecidos nessa zona. No sudario, a ferida que se observa no dorso da mão esquerda, (a qual está cruzada sobre a direita) está situada na massa ossea do corpo. Nesse sitio pode penetrar facilmente um cravo grande, e suportar uma tensão maior que a que na realidade se apresentou no caso de Cristo.

Não poucos artistas se afastaram da pratica usual e colocaram os cravos mais ou menos corretamente nos pulsos: Rubens, van Dyck, Alonso Cano, Van der Weyden e varios artistas anônimos do Renascimento. Muitas das ditas obras datam de um periodo anterior ao sudario, entre elas um antigo entalhe de madeira que se conserva no noviciado franciscano de Amiens, e dois crucifixos de marfim, um que se acha no palacio do Bispo de Gand e outro na sala do Tronetto, no Vaticano.

O extremo do sudario estava colado sobre os pés, permitindo que estes deixassem marcas, as quais mostram que os pés foram pregados um sobre o outro e atravessados por um só cravo. O pé esquerdo sobre o direito, o qual descansava diretamente sobre a cruz. A opinião de que os pés foram colocados um ao lado do outro e pregados separados, estava baseada na falsa interpretação de certos textos e sobre os antigos crucifixos que representavam Cristo de pé, em um pedestal; já que o proposito era dar maior importancia á sua gloria e triunfo mais que seus sofrimentos e humilhações. Este pedestal foi mais tarde modificado, mas nenhuma de suas formas posteriores foi confirmada historicamente.

Foi o lado direito, o atravessado, entrando a lança entre a quinta e a sexta costela. O sangue que brotou dessa ferida seguiu em sua descida um curso irregular, devido naturalmente á proeminencia das costelas e á rigidês dos musculos.

O sudario em si, era evidentemente a parte principal da mortalha. Havia tambem uma tira passando por baixo do queixo e que o conservava em posição correta. Essa tira impediu a impressão da parte superior da cabeça. Outras ligaduras, colocadas de ambos os lados da cabeça, sustentavam as grandes mechas de cabelos que de outro modo haveriam de cair. Assim tambem se impediu que o sudario entrasse em contato com os lados laterais da cabeça, o qual se manteve comparativamente uniforme sobre o rosto. Havia tambem um reio que comprimiu o sudario do encontro ás plantas dos pés. Tudo isto, inclusive o fato do corpo não ter sido lavado nem ungido, concorda com a apressada e provisoria sepultura de Nosso Senhor, segundo as descrições dos evangelistas.

A Companhia de Jesus

e sua devoção multisecular cordimariana

II

PE. VALENTIM A. DE MARIA, C. M. F.

MAIS ALGUNS FATOS E DOCUMENTOS IMPORTANTES

E' bem de ver, pelo que até aqui vimos expondo, que a Companhia de Jesus tem sempre recorrido ao Imaculado Coração de Maria, como o abrigo seguro, em todas as vicissitudes e duras emergencias por que aprouve ao Senhor faze-la atravessar.

Para corroborar este mesmo asserto, vão aqui consignados mais alguns fatos e documentos de excepcional valia.

Alem da Carta citada em nosso artigo do numero anterior, da autoria do servo de Deus, Revmo. Padre João Roothan, sobre o VOTO CORDIMARIANO, publicou o mesmo Preposito Geral nova Circular com data de 23 de Agosto de 1850, determinando que o dia 25 desse mesmo mês, festa do Imaculado Coração de Maria, fosse celebrado com fervorosas orações e obsequios espirituais, pedindo-lhe a sua proteção nas mais urgentes necessidades da Companhia e obrigando-se com voto a celebrar todos os anos a predita festa do Coração de Maria, precedida de jejum na vigilia da mesma. Alem disso recomendou que todos os seus individuos fossem alistados na Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria de Paris.

Outro fato interessante na vida do Padre Roothan é que em sua ultima doença, fez, junto com outros religiosos, a novena ao Coração de Maria, preparando-se assim para a sua morte que foi a morte dos justos. **Beati mortui qui in Domino moriuntur...**

No celebre "EPISTOLARIO DOS PREPOSITOS GERAIS DA COMPANHIA DE JESUS", Tomo IV, pag. 95, deparamos outro documento precioso, constante duma Circular do Revmo. Pe. Antonio Maria Anderlady, Preposito Geral, publicada a 29 de Setembro de 1888, da qual transcrevemos os seguintes topicos, referentes ao Coração de Maria:

"E pondo à margem outros auxilios, em todo tempo foi propicio à Companhia de Jesus o dulcissimo Coração da Virgem Imaculada, que é o mais poderoso valedor que existe perante Deus... Desde que Cristo Jesus ofereceu seu Coração à devoção dos homens, quis que reconhecessemos e venerassemos o Coração Purissimo de Maria, como fonte perene de dons celestes... E' justo portanto, e devido a tão boa Mãe, que preguemos a todos as belas virtudes daquele Coração Imaculado, de modo particular, sua benignidade e clemencia...

Nossos corações, RR. PP. e carissimos Irmãos, estavam já consagrados ao Coração de Jesus e ao Coração de Maria, desde que a Companhia prometeu solenemente fidelidade e amor a... estes santissimos Corações...

E se quisermos encher de gozo o divino Coração de Jesus, devemos tributar ao Coração da Virgem Imaculada, a honra e reverencia que exige a sua dignidade de Mãe de Deus e o amor e o carinho que se merece a mais amavel de todas as Mães... Felicissimo aquele que mais amar a esses Sacratissimos Corações e que inflamar mais almas em seu divino amor". (Circular do Pe. Anderlady, Preposito Geral, de 29 de Setembro de 1888).

PE. VLADOMIRO LEDOCHOWSCHI — GRANDE DEVOTO DO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA

Transcrevemos, data venia, das "EFEMERIDES MARIANAS" publicadas na "Ave-Maria" de 14 de Abril deste ano de 1945, sobre o assunto em apreço, as seguintes, aliás, bem interessantes informações:

"Chegam-nos noticias do Revmo. Pe. Vladomiro Ledochowschi, falecido Superior Geral da Companhia de Jesus, acerca de sua grande devoção ao Coração de Maria e de seu dedicado amor à Congregação Claretiana.

Sobre a amizade que o ligava à nossa Congregação, basta referir que por ocasião da Beatificação do Pe. Claret, desprendeu-se da sobrepeliz e murça que levava ao ser ferido em Holguim e que, ao sair de Cuba, entregara aos Padres Jesuitas de La Habana. O Pe. Vladomiro entregou tão notavel reliquia à nossa Congregação.

Quando foi da morte do nosso Superior Geral, Pe. Felipe Maroto, alem da mensagem de condolencias, em que exprimia o sentimento da Companhia pelo passamento de tão insigne Superior Geral, mandou celebrar 100 missas pelo eterno descanso de sua alma". Quanto à sua devoção ao Coração de Maria, copiamos a carta, escrita pelo R. P. Daniel Restrepo, S. J.

"Depois de quatorze meses chegou-nos relação cumprida da doença e morte santissima de nosso Pe. Ledochowschi. Dessa relação tiro este dado grandemente consolador para mim e certamente edificante para S. R.

Durante a longa doença que o reteve no leito, deu provas manifestas de sua união continua com o Coração de Jesus, não sendo menos frequentes, senão talvez mais repetidas as do amor e confiança no Coração de Maria. Até a hora da morte teve diante de si a imagem deste Coração amabilissimo, invocando-a ternamente e beijando-a sem cessar. Os Padres do Conselho, conhecendo aquela devoção do nosso Pai, fizeram celebrar uma novena de missas ao Imaculado Coração, sendo que ele ficou rezando não sei quantas semanas, com os Padres que o assistiam, a consagração ao Coração maternal de Maria, depois das ladainhas do S. Coração de Jesus. Muito antes falara ao Assistente da Italia que desejava ser assistido por ele na derradeira hora, recomendando-lhe as jaculatorias que deveria repetir-lhe naqueles ultimos momentos: — **Veni, Domine Jesu! — Cor Jesu, confido in Te. — Dulce Cor Mariae, esto salus mea!**

Assim morreu santamente o inclito Superior Geral dos Padres Jesuitas. Quando o Papa Pio XII foi avisado por telefone, ajoelhou-se, rezou o "De Profundis" e disse ao se levantar: E' perda imensa e podemos ir pensando em preparar o processo de canonização".

A CONSAGRAÇÃO DA COMPANHIA AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

E' mais uma prova incontestavel, a evidenciar com a eloquencia dos fatos, a grande devoção que sempre professou a Companhia de Jesus ao Imaculado Coração de Maria: SUA CONSAGRAÇÃO AO MESMO IMACULADO CORAÇÃO E DEDICAÇÃO AO SEU CULTO ABENÇOADO.

Com efeito:

Uma das conclusões aprovadas na Congregação Geral XXIII (Decreto 461), foi a seguinte: "Como feliz e fausta conclusão dos trabalhos, é oferecido a esta Congregação um postulado para aumentar e promover entre nós o culto dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria". Lido que foi o parecer dos Padres Deputados, todos os Padres de pé e numa aclamação unissona, aprovaram o dito postulado.

Nas proprias regras e constituições da Companhia de Jesus é inculcada expressamente essa pratica de devoção e recomendada a sua consagração ao Coração de Maria.

Diz textualmente o Epitome, numero 673: **"A todos seja insistentemente recomendada a devoção para com a B. Virgem Maria a cujo purissimo Coração toda se consagrou".**

Na Congregação Geral XXIII (1883), postos em pé todos os Padres, em sinal de espontanea e entusiastica unanimidade, aprovou-se o decreto 46, cuja terceira clausula é do teor seguinte: — **"Determinamos que o dia 5 de Dezembro do ano proximo, 1884, em que se comemora o terceiro centenario da ereção da Congregação Mariana "Prima Primaria", a Companhia de Jesus, do mesmo modo que se consagrou ao S. C. de Jesus, assim tambem se consagre e dedique solenemente ao Sacratissimo Coração da Bemaventurada Virgem Maria, o qual sempre honrou, honra e honrará, como a sua dulcissima Mãe".**

Eis a formula da Consagração, nas suas palavras essenciais, que adotou a Companhia de Jesus:

"O' SANTISSIMA VIRGEM, MÃE DE JESUS E MÃE NOSSA... A UNIVERSAL COMPANHIA SE DEDICA, OFERECE E CONSAGRA, TODA, E PARA SEMPRE, A VÓS E AO VOSSO SUAVISSIMO CORAÇÃO".

4 notícias das Missões

1 STEYL, CAMPO DE BATALHA — Da Casa-Mãe de Steyl chegou a primeira carta com data de 7 de Maio. Steyl recebeu 328 impactos. Os moradores passaram 100 dias no abrigo, pois Steyl foi campo de batalha desde Setembro de 1944 até Março de 1945. O mausoleu do Ven. Pe. Fundador e as atas da beatificação estão intactas. (Ag. Missionaria S. V. D.)

2 OFICIALMENTE MUSSULMANA — A Siria conta 3.000.000 de habitantes, é oficialmente mussulmana. Os beduinos da Siria seguem o islamismo sem uma convicção profunda, mas hospitaleiros e atenciosos conquistam todos para uma tal religião comoda que facilita a poligamia e o divorcio. Os mussulmanos sunitas constituem a maioria com exceção do Djabel Danze (60.000 denzes) e da montanha alamita (224.000 alamitas) nas grandes cidades em Damasco (229.000 habs.). Em Homs (90.000) ha um decimo de cristãos, na maioria cismaticos. Em Alepo (248.000) os cristãos são quase a metade da população. As regiões do deserto são ocupadas por sunitas, nem sempre praticantes, mas profundamente maometanos. (Mensageiro do Coração de Jesus)

3 GRANDE MANIFESTAÇÃO — Celebrou-se em Oviedo a Semana de Formação Missionaria para o Magisterio Espanhol. Padroeira destas Semanas foi a Virgem de Covadonga. Na Escola Normal de Oviedo onde foram feitas as conferencias, viram-se 44 inspetores e uma centena de professores. Assistiu tambem um delegado do Ministerio da Educação Nacional. A pedido dos seminaristas semanistas eram feitas diariamente meditações eucaristico-missionarias. No final a peregrinação ao Santuario de Covadonga. Que belo exemplo de fé e entusiasmo dos moços catolicos espanhois, aos pés da Virgem Senhora Nossa! (Ave Maria)

4 SO' TREVAS! — Bastará lançarmos um olhar para a India para sentirmos arrepios de dor profunda e compreendermos o valor das almas, o valor da evangelização cristã. A India, em dez anos, de 1931 a 1941, tem aumentado sua população por 50 milhões. Veja-se, entretanto, a sua situação religiosa. Essa ingente multidão de 388 milhões de habitantes indianos ainda está mergulhada nas sombras do paganismo. Apenas ha 4 milhões de catolicos... uma centesima parte... A messe é grande...

AGENCIA MISSIONARIA S. V. D.

Alguns prodígios e milagres do Poder Soviético do Deão

O Exmo. Mons. Ascanio Brandão pede-nos divulgar os seguintes trechos do folheto do dr. Lucio dos Santos sobre "O Poder Sovietico", do sr. Hewlett Johson:

MILAGRE

Repetidamente o Autor faz exagerados gabos á ciencia e á instrução na Russia, pois "desenvolveram-se de modo assombroso". Para quem leu o que havia dito o Deão sôbre o regime czarista que apenas acabava de desaparecer, deixando um povo ignorante e analfabeto, só pode ser milagre a transformação operada pelo soviétismo em pouco tempo; em pais vasto e de péssimos meios de comunicação. Releva notar que, segundo o Autor, os sovieticos não confiam nos homens de ciencia e técnicos estrangeiros (o que aliás não é verdade, como vimos), nem aceitam cegamente, os resultados das experiências estrangeiras. (Pág. 173.) Quer dizer que êles "estão criando a ciência).

OUTRO MILAGRE

Outro milagre: Um sábio russo, Tsitsin, em 1937 obteve, por meio de enxertos, trigo perene; basta semear uma vez e, depois de segado o trigo renasce na mesma raiz, como o feno. Há mais ainda. Esse trivo resiste ao frio e á sêca, e já está imunizado contra as pragas (Ci em 1937) que se obteve êsse estupendo resultado. Obtiveram-se tambem framboesas de mais de cinco em de comprimento, uvas de Corinto grandes como cerejas, groselhas gigantes, azeitonas sem caroço, etc.; laranjeiras que resistem ao gêlo; rosas de grande fragrancia nas praias dos mares articos. (Págs. 129-130.) Trata-se de região onde a temperatura vai até 40.o Devemos concluir que o sovietismo é superior ao tempo, ao gêlo, a pragas, á sêca, e até á natureza especifica dos vegetais!

OUTRA MARAVILHA

Outra maravilha: — Nas montanhas longinquas cai uma árvore e quase esmaga quem a cortava. Conduzido a uma aldeia próxima, o infeliz vai morrer. Mas, eis que surge um avião; depois de descrever muitas voltas pelos ares em tôrno da aldeia, deixa cair por meio de paraqueda uma garrada com sangue humano (foram os soviets, diz o Deão que conseguiram a conservação do sangue para ulterior transfusão.) E' feita logo a transfusão do sangue e o homem é salvo. (Pág. 130.) Houvera um aviso por meio de radiograma, e viera sem demora o auxilio por avião e paraqueda. Devemos supor que em qualquer aldeia da Russia há instalação rádio-telegráfica; há pessoal e aparelhamento necessários não só para a transfusão de sangue, mas tambem para a análise prévia do sangue, tanto do da vitima como do que veio na garrafa, pois nem todo sangue pode ser usado. O Deão não viu isso; foi contado por outros... que viram! Tal como nos casos de assombração!

MAIS PRODIGIOS

Vejamos agora uma outra maravilha estupenda, o Deão narra sem descomfiar. Uma expedição cientifica ao pólo em avião (págs. 142-148): O avião transportou um grupo numeroso de pessoas que deveriam fazer multiplos e variados estudos. Levava as barracas e material de abrigo indispensável. Levava aparelhamento completo para instalação rádio-telegrafica. Levava muitos instrumentos: teodolitos, barometros, aparelhos para observações astronomicas, etc. Levava os viveres necessários para 18 meses. Esses viveres foram preparados de modo que merece, contado. E' sabido que se preparam hoje, embora ainda não seja coisa corrente, alimentos em massas muito pequenas. E há quem diga, que êsse será o futuro modo de alimentação: por meio de pilulas. (O homem descerá ao nivel do pato: engulirá sem perceber sabor algum). Mas na Russia, a coisa é diferente. Um cozinheiro de Moscou reduziu (de que modo, não no-lo diz o Deão a uma tonelada de alimentos (sob que forma, tambem não nos diz), as seguintes matérias: 5 bois, 5.000 frangos e 3 toneladas de vegetais. Tudo isso foi concentrado em uma tonelada de alimento. Levaram tambem um leitão, mas, em vez de reduzi-lo a algumas gramas, preferiram introduzi-lo vivo no avião. — Temos, mais ainda. Fizeram-se sondagens no mar. Não é crivel que encontrassem na carapaça do gêlo que cobre a zona polar, carapaça de grande espessura, uma brecha que permitisse a sondagem; mas, vá. As sondagens alcançaram até profundidades de um quilômetro. Ora, a sonda para um quilômetro não pode ser um simples fio, pois além do próprio pêso, deve levar na extremidade uma grande massa, em geral uma esfera metálica, para que possa descer ás grandes profundidades. Deveria, pois, ser um cabo bastante robusto e de não pequeno calibre e, portanto, bastante pesado. Demais, êsse cabo, enrolado, deveria ocupar um grande espaço. Entretanto, êsse pêso e êsse volume deveriam ir no mesmo avião, com tudo mais! Bem poderia o Deão nos ter dado maiores particularidades sôbre essa expedição, como aliás costuma fazer em outros casos muito menos surpreendentes. Como foi contada, a coisa não é crivel. E se o Deão se louvou ingênuamente no que lhe contaram, não tem direito ao nosso crédito e confiança no mais.

DESPAUTERIOS

No entender do Deão, Karl Marx e Engels, com visão profética, reconheceram a importancia das novas descobertas em eletricidade, principalmente para o regime socialista, "isso antes que os homens de ciência compreendessem que tanto a energia como a luz (sic) se transmitiriam, com o tempo, por meio de delgados cabos que revolucionariam a industria". (Pág. 177.) Só um ignorante na matéria, na técnica como na História, pode dizer isso. Aliás, a carta de Marx a Engels, de 1882, não diz tal coisa. Nessa carta, Marx apenas mostra interêsse pelas experiências de Desprez na exposição elétrica de Munique, onde diz: "Há quase um ano que Longuet prometeu conseguir-me trabalhos de Desprez" (sôbre a transmissão de energia a grandes distancias por meio do fio comum do telégrafo). Demais, o que diz o Deão sôbre a transmissão de energia e de luz, não é muito compativel com o curso de engenharia que êle diz ter feito. Do mesmo modo, a resposta de Engels a Marx, citada pelo Deão diz apenas que "essa experiência permitirá utilizar grande quantidade de fôrça hidráulica hoje desperdiçada." (Pág. 172.) Eis a que se reduz a visão profética de Marx e Engels!

EXAGEROS

Outra maravilha é a usina hidroelétrica do Dnieper, em que a água tem "velocidade de 3.000 metros cubicos por segundo". (Pág. 175.) Um aluno do curso de admissão não diria o que escreve o Autor que se diz engenheiro. Metro cubico é medida de volume, de capacidade. Velocidade em metros cubicos! Não pode ser êrro de imprensa, devendo-se ler "metros" em vez de "metros cubicos", porque então teriamos a velocidade astronômica de 3.000 metros por segundo, na água! De qualquer modo há êrro. A propósito dessas obras, diz o Deão que as rochas voam aos pedaços, as locomotivas atravessam as montanhas, um exército de guindastes, excavadores, locomotores, etc., atacou venceu e submeteu aquela massa de água "que caminhava com 3.000 metros cubicos de velocidade". O "concreto corria em torrentes". (Pág. 175.) Transformou-se um rio violento em rio navegável e "grandes navios que vinham do mar, passavam por gigantescas eclusas e chegavam, navegando sôbre águas tranquilas e profundas, aos rios superiores." (Pág. 175.) "As águas da profunda e tranquila represa são absorvidas pelos condutos de nove turbinas que jazem enterradas no cimento, quais gigantescos caracóis fósseis." "Massas de água correm através de um corredor circular e se arrojam contra as palhêtas da turbina para gerar uma energia quase dupla da energia das cataratas do Niágara. Ocorreu um milagre: A turbulência das cataratas passa silenciosa e invisivel." (Pág. 175.) Essa linguagem mostra bem os entusiasmos do Autor e a sua engenharia.

MAIS EXAGEROS

O Deão dá como novidade o desmonte hidráulico (tão velho!), graças ao qual extraem-se 80% em vez de 50%. Forte novidade: "um jôrro de água em pressão fortissima, a remover a terra." (Pág. 184.) Vêm depois as máquinas pródigios, principalmente as máquinas para preparar outras máquinas. E o interessante é que, para o Deão as máquinas, tão malsinadas no regime capitalista, constituem uma bênção no regime soviético.

Outro exagêro incrivel: "A Russia soviética produz maior quantidade de máquinas agricolas que qualquer outro pais do mundo sem excluir os Estados Unidos." (Pág. 188.) Há aviões para descer em terra, água, gêlo, neve. Há comboios aéreos: um avião rebocador arrasta um comboio de planadores de passageiros ou cargas; os planadores, ao chegar ao seu destino, podem ser abandonados e descer continuando o rebocador o seu vôo. Felizmente, depois de falar no trem aéreo, diz o Deão, com surprêsa do leitor: isso, porém, pertence ao futuro. (Pág. 196.) Tal é a temperatura do entusiasmo do Deão. Outras maravilhas cita êle, que deixaremos de lado.

O Deão fala muito displicentemente na "purga de 1937", isto é, no sacrificio que Stalin fêz de muitos dos seus companheiros, á moda de Robespierre. Essa purgação "os juizes de Moscou" afastaram muitos dos antigos auxiliares: engenheiros, gerentes e técnicos, e colocaram em seus lugares moços inexperientes. (Pág. 239.) O Autor lamenta isso, mas acaba elogiando os resultados.

Pois contudo isto o sr. Monteiro Lobato, terrivelmente livre jura sôbre o livo "O poder soviético do Deão, como as puritanos sobre a Biblia!

Isto é que é ser, terrivelmente de Má fé, ou como diz Mons Ascanio, terrivelmente... bobo!

Festa de Nossa Senhora Achiropita

Nos dias 6 a 15 próximos realizar-se-ão na paroquia de Nossa Senhora Achiropita, uma serie de festejos em louvor da Padroeira. Do dia 6 ao dia 14, ás 19.30 horas haverá novena; no dia 15, ás 10 horas será celebrada Missa Solene, com orquestra e sermão. Finalmente, ás 2,30 horas do mesmo dia 15, haverá uma Procissão, a qual será abrilhantada pela banda de musica da Guarda Noturna.

A ORIGEM DO NOME ACHIROPITA NO CULTO A' MARIA

A proposito, o Revmo. Sr. Pe. Carmelo Puterti da Divina Providencia, escreveu as seguintes notas historicas:

"Sobre a veneranda imagem da Virgem sob esse titulo (Achiropita significa: A — negativa; Keir — mão; Picta — pintada — pintura não feita por mão), cujo culto foi verdadeiramente observado pelos bons calabreses da Magna Grecia (de onde se originou Rossano), nas praias do mar Jonio e dessas até o outro lado do imenso Atlantico, os fieis guardam uma poética tradição.

Quando, no remoto ano de 590, o solitário Efrem obteve de Mauricio Imperador de Constantinopla, licença para construir, no lugar em que costumava resar, um templo a Nossa Senhora, a gruta do eremita ficou encerrada entre os muros da nova Igreja, ampliada em estilo gótico por Roberto de Courtemy em 1230.

O governador Filipico, cunhado de Mauricio, ordenou que se pintasse a imagem da Padroeira no fundo da gruta. Habeis artistas de Bizancio foram escolhidos para esse fim. Mas, o que durante o dia era pintado pelos artistas, desaparecia misteriosamente á noite.

Filipico, desconfiado e aborrecido com o contratempo, ordenou fosse a gruta vigiada. E o guarda, durante a noite, viu uma senhora de rara beleza, toda resplandescente e revestida de seda alvissima, surgir repentinamente e pedir para se retirar. Na manhã seguinte, informado do extraordinário fato, Filipico dirigiu-se com outros personagens ao lugar e constatou, com profunda admiração, estar a imagem de Maria magnificamente pintada. A Virgem, na sua incomensuravel condescendencia, havia pintado o seu próprio retrato.

Eis porque a imagem tão cara aos corações dos fieis devotos de Nossa Senhora foi denominada Achiropita".

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"

E BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: CR$ 8,00, POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

13 DE AGOSTO

São João Berchmans

Para o bem da mocidade estudiosa, em nossos dias tão assediada pelas forças estrategicas do Principe das trevas, queremos inscrir tambem aqui a vida edificante do santo jovem João Berchmans, padroeiro dos estudantes.

Foi em 1599 que João Berchmans nasceu, em Diestheim, pequena cidade da Brabancia, na Belgica. Os pais, João Berchmans e Elisabeth Bove, gente pobre mas muito virtuosa, esmeravam-se extraordinariamente na educação dos filhos quatro rapazes e uma filha. A mãe deu-lhes os exemplo de uma paciencia heroica, durante os sete anos de uma doença, que a prendeu ao leito e a levou às portas da eternidade.

O pai, após a morte da esposa, abraçou a carreira eclesiastica, ordenou-se e morreu Conego da Colegiada de Diestheim.

João era menino docil e manso. Não chorava e nunca deu aos pais motivos de tristeza. A avó observára que o netinho, que ainda não contava sete anos, se levantava muito cedo e saia de casa. Era para ir à igreja, onde ajudava três ou quatro Missas, antes de ir à escola. A igreja era o seu lugar predileto, para onde muitas vezes se retirava, com o fim de rezar o terço.

Grande amor tinha à virtude da pureza, a qual guardava com o maximo cuidado. Dotado de admiravel memoria, o estudo oferecia-lhe pouca dificuldade.

A seu reiterado pedido, o pai internou-o no colegio, cujo diretor era o Padre premonstratense Pedro Emmerick.

João distinguiu-se entre os condiscipulos, não só pela dedicação extraordinaria ao estudo como tambem pelo respeito que votava aos mestres. Muito discreto nas conversações, era caridoso para com os colegas, que o estimavam sinceramente. O maior prazer para João era ajudar Missa e ouvir sermões. O grande amor que tinha à solidão, fazia-o retirar-se muitas vezes do recreio comum, para ir à sala de estudo ou à igreja, obrigando assim os mestres a chama-lo, para que desse o necessario descanso ao espirito.

Grande e particular devoção à Santissima Virgem, era apanagio especial do jovem Berchmans.

Onze anos contava quando se lhe despertou na alma o vivo interesse de receber a Santa Comunhão. Com muito zelo se preparou para a grande graça eucaristica. Embora comungasse só de quinze em quinze dias, semanalmente ia confessar-se.

O reitor do instituto afirmou, sob juramento, que João era para todos um modelo de obediencia e submissão. Não podia haver aluno mais pontual que ele, e com o maior escrupulo empregava as horas destinadas ao estudo.

Durante quatro anos tinha João frequentado o colegio, quando uma circunstancia inesperada parecia prejudicar-lhe seriamente a carreira. Como o pai não estava mais em condições de pagar a pensão, resolveu tirar o menino do estabelecimento e faze-lo aprender um oficio. João, sabendo disso, pediu-lhe insistentemente que lhe proporcionasse os meios para ordenar-se sacerdote. O pai mudou de resolução e João achou um amigo e benfeitor na pessoa de João Freimont, Conego de Malines.

Tinha quatorze anos quando foi para Malines. Coincidiu essa mudança com a chegada dos Jesuitas, que pretendiam fundar um colegio na mesma cidade. Logo que o novo ginasio se abriu, João nele se matriculou.

Três anos frequentou aquele instituto e sempre se distinguiu pela aplicação e vida exemplar. Passado esse tempo, devendo seriamente pensar no futuro, resolveu afiliar-se à Companhia de Jesus, cuja atividade apostolica na Belgica de perto pôde observar.

Da Inglaterra vinham constantemente noticias de cruéis perseguições, de que os Jesuitas eram as primeiras vitimas. Esta circunstancia contribuiu ainda para acender em João o entusiasmo pela causa de Deus e o desejo do martirio.

No dia 24 de Outubro de 1616 foi recebido no noviciado, em Malines. Com a maior pontualidade se entregou as praticas de piedade e penitencia, que são exigidas dos noviços, tendo grande empenho em mortificar a propria vontade, tratando-a sempre em sujeição às determinações superiores. Sete vezes por dia visitava o Santissimo Sacramento e, terminando as visitas, pedia a S. Luiz e a Santo Estanislão que o substituissem até à volta. Os pedidos constantes que fazia nessas visitas, eram para si e para os companheiros, pedidos esses que se referiam à pureza angelica e perseverança na vocação e na graça, para se tornarem uteis membros da Congregação.

Em 25 de Setembro de 1618 fez a profissão religiosa e seguiu para Roma, onde por ordem do Provincial, se dedicou ao estudo da Filosofia e Teologia.

Cinco anos pertenceu João à Companhia de Jesus, dando sempre o exemplo mais perfeito de religioso cumpridor do dever. Nunca ninguem lhe observou a menor falta ou incorreção. Não só conservou intacta a inocencia batismal como tambem cumpriu escupulosamente o proposito de não cometer o menor pecado voluntario. Entre os apontamentos se lhe encontra este: "Antes mil vezes morrer, do que cometer o mais leve pecado; antes morrer do que transgredir a regra mais insignificante da Ordem". Quando, após a solenidade liturgica celebrada na festa de Santo Ignacio um dos companheiros lhe perguntou que graça pedira a Deus, João respondeu-lhe: "A graça de morrer na Congregação, sem ter jamais transgredido a regra". O livrinho das constituições estava-lhe sempre aberto sobre a mesa e, ao deitar-se o colocava à cabeceira da cama.

Ilimitada confiança depositava em Maria Santissima. "Si amar a Maria — costumava dizer — estou certo de minha perseverança na Ordem e de minha salvação. Tudo alcançarei do Senhor e serei onipotente". Todas as vezes que, pela intercessão de Maria, desejava obter uma graça para si ou para os outros, escrevia o desejo num papel, acrescentando sempre um bom proposito, por exemplo: "Si Nossa Senhora conseguir em meu favor o que peço, em sua honra recitarei três terços e farei esta ou aquela obra de penitencia".

A 7 de Agosto de 1621, foi acometido de uma febre, que não mais o largou. O estado do jovem inspirou logo grande cuidado aos superiores, que não o deixaram em duvida sobre o perigo que havia de morrer. João recebeu esta noticia com muita alegria, tanto que se abraçou com o irmão enfermeiro, que lhe falara no Santo Viatico. A 12 de Agosto recebeu os Sacramentos dos agonizantes. De acordo com seu desejo, recebeu-os deitado no chão. Tão grande lhe era o fervor, que comoveu a todos que assistiam às sagradas funções. Terminadas as cerimonias e perguntado pelo reitor si tinha mais algum desejo, o moribundo disse, com com voz fraquissima: "Si V. Revma. o achar conveniente diga aos queridos Padres e Irmãos que o maior consolo nesta hora experimentado é de minha consciencia não me acuser de um pecado leve, que tenho cometido voluntariamente, no tempo em que estou nesta Congregação ou de ter transgredido uma regra ou não haver cumprido uma ordem siquer dos meus superiores". Dito isto, abraçou a todos, um por um e a todos agradeceu os beneficios que lhe haviam feito. Quando o enfermeiro lhe tomou o pulso e disse: "está no fim!" — João pediu que lhe dessem o crucifixo, o livro de regras e tirou do pescoço o terço, e disse: "São estes os meus três tesouros em cuja companhia quero morrer". Beijou-os reverentemente e pô-los sobre o peito. Fervorosamente rezava "Não me aabndoneis, Maria; não confundais as minhas esperanças; sou vosso filho; saberei que o sou". As ultimas palavras que disse foram: "Jesus Maria!".

No dia 13 de Agosto de 1621 entregou a bela alma ao Criador. Pio IX beatificou-o em 1865 e Leão XIII inseriu-lhe o nome no catalogo dos Santos da Igreja.

15 DE AGOSTO

Festa da Assunção de Nossa Senhora

A festa da Assunção de Nossa Senhora é uma das mais antigas No ano 600 já a Igreja Catolica festejava este dia da gloria de Maria Santissima. A festividade de hoje lembra como a Mãe de Jesus Cristo recebeu a recompensa das suas boas obras, dos seus sofrimentos, penitencies e virtudes. Não só a alma, tambem o corpo da Virgem Santissima, fez entrada solene no céu. Ela, que durante a vida terrestre desempenhou um papel todo singular, entre as criaturas humanas, com o dia da gloriosa Assunção começou a ocupar um lugar no céu, que o distingue de todos os habitantes da celeste Sião.

Só Deus pode dar uma recompensa justa; só ele pode remunerar com gloria eterna serviços prestados aqui na terra; só ele pode tirar toda a dôr, enxugar todas as lagrimas e encher nossa alma de alegria indizivel e dar-nos uma felicidade completa. Que recompensa o Pai Eterno não teria dado aquela, que por Ele mesmo tinha sido eleita, para ser a Mãe do Deus humanado? S. é impossivel descrever as magnificencias do céu, impossivel é fazermos uma idéia adequada da gloria que Maria Santissima possue desde o dia da Assunção. Si dos bemaventurados do céu o ultimo gosa de uma felicidade infinitamente maior que a do homem mais feliz no mundo, quanta não deve ser a ventura daquela que, entre todos os eleitos, ocupa o primeiro lugar; aquela que pela Igreja Catolica é saudada: Rainha dos Anjos, Rainha dos Patriarcas, Rainha dos Profetas, Rainha dos Apostolos, dos Martires dos Confessores, das Virgens, Rainha de todos os Santos!

Que honra que distinção, que gloria não recebeu Maria Santissima, pela sua gloriosa Assunção! Esta distinção honra tambem a nós e é motivo de nos alegrarmos, Maria, que agora é Rainha do céu, foi o que nós fomos, uma criatura humana e como tal, nasceu e morreu, como nós nascemos e devemos morrer; mais que qualquer outra, foi provada pelo sofrimento, pela dor. Pela gloria com que Deus a distinguiu, é honrado o genero humano inteiro e por isso a elevação de Maria à maior das dignidades no céu, é motivo para nos regozijarmos.

Outro motivo ainda de alegria temos pelo fato de Maria Santissima ser nossa Medianeira junto ao trono divino.

O protestantismo não se cança de repetir que a Igreja Catolica adora os Santos, calunia estupidissima, refutada inumeras vezes. Doutrina da Igreja Catolica é que os Santos podem interceder por nós e que suas orações têm grande valor aos olhos de Deus; por isto podemos in. Esta doutrina baseada na Sagrada Escritura, é alem disto mui racional. Os Santos não são eguais em santidade, e por isto seu valor de intermedio não é o mesmo. Entre todos os habitantes da celeste Jerusalem, a mais santa, a mais proxima de Deus é Maria Santissima. A intercessão de Maria deve, portanto, ser mais agradavel a Deus e mais valiosa para nós. S. Bernardino de Siena chama Maria Santissima a "tesoureira da graça divina"; Sto. Afonso vê em Maria o "refugio e a esperança dos pecadores" e a Igreja Catolica invoca-a sob os titulos de "Mãe da divina graça, Porta do céu, Advogada nossa". Maria Santissima é nossa Mãe nossa grande Medianeira, pelo fato de ser Mãe de Jesus Cristo, nosso grande Mediador.

O dia de sua gloriosa Assunção é para nós um grande "Sursum corda".

Levantemos os nossos corações ao céu, onde está nossa Mãe, invoquemo-la em nossas necessidades, imitemo-la nas virtudes. Desta sorte, tornando-nos cada vez mais semelhantes ao nosso grande modelo mais dignos seremos de sua intercessão, e mais garantidos da nossa salvação eterna.

* * *

A Assunção de Nossa Senhora não é dogma, não é artigo de fé, definido pela suprema autoridade da Igreja; mas é uma verdade que foi acreditada desde os primeiros anos do Cristianismo, de modo que negá-la seria uma temeridade, por contrariar a opinião geral dos seculos passados, até os nossos tempos. Ele um trecho de um sermão de S. João Damasceno, sobre o mistério da resurreição e assunção de Nossa Senhora: Quando a alma da Virgem se lhe separou do purissimo corpo, os Apostolos, presentes em Jerusalem, deram-lhe sepultura em uma gruta de Gethsemani. Tradição antiquissima conta que, durante três dias se ouviu o doce cantar dos Anjos. Passados três dias não mais se ouviu o canto. Tendo entretanto chegado tambem Tomé e desejando vêr e venerar o corpo, que tinha concebido o Filho de Deus, os Apostolos abriram o tumulo, mas não acharam mais vestigio do corpo imaculado de Maria N. Senhora. Encontraram apenas as mortalhas que tinham envolvido o santo corpo e perfumes deliciosos enchiam o ambiente. Admirados de tão grande milagre, tornaram a fechar o sepulcro, convencidos de que Aquele que quizera encarnar-se no seio purissimo da SS. Virgem, preservára tambem da corrupção este corpo virginal e o honrára pela gloriosa assunção ao céu, antes da resurreição geral".

Pia União dos Cooperadores Salvatorianos

O problema sacerdotal é, nestes tempos que correm, o de solução mais necessaria e mais urgente para a Igreja em nosso Brasil. Não paira a menor duvida que o progresso tanto espiritual como material da nossa cara patria muito depende de sua solução segura e certa.

Se, porem, consultassemos as estatisticas oficiais do nosso Clero brasileiro, com grande pesar, poderiamos ver a enorme penuria de Sacerdotes que temos em nossa terra, em proporção ao seus numerosos habitantes. E porque tanta escassez de Padres? Uma das respostas seria, indubitavelmente, a seguinte: estudando atentamente a historia dos nossos seminarios brasileiros, logo notamos que a maior parte de suas vocações sacerdotais provém de classes operarias e humildes. E como a formação de um seminarista durante os seus 12 anos ou mais anos de estudos importa, grandes despezas de sorte que, se computassemos tudo atingiria a avultada quantia de Cr.$ 80.000,00 mais ou menos, vêm-se muitissimos jovens pobres em vista disto impossibilitados de seguirem esta sua sublime carreira.

Daí, com clareza, podemos descobrir um dos empecilhos, que nos veda termos um elevado e suficiente numero de Sacerdotes. Do mesmo modo, daí podemos deduzir a importancia capital de uma instituição de pessoas que espontaneamente auxiliem estas vocações pobres. Mas, graças a Deus, esta lacuna foi em grande parte preenchida pela excelente fundação das "Obras das Vocações", que visam ajudar a essas vocações pobres com suas esmolas, a fim de que possam conseguir o seu santo ideal: o Sacerdocio.

O mesmo podemos ver em nossa Congregação Salvatoriana que, estabelecida desde o ano de 1902 em terras de Santa Cruz, almejava ardentemente crescer em numero e mérito e cada vez mais fazer conhecida a Pessoa de nosso Divino Salvador. Para este fim fundou-se um pequeno seminario em Jundiaí em 1925. Ambito bendito onde os futuros pioneiros salvatorianos irão impregnar-se da ciencia e das mais belas virtudes para um dia, como Padres manterem-se corajosamente de pé ante os atritos e perigos desta vida presente. Mas bastante diminuto era o numero dos nossos seminaristas, o que com não poucas dificuldades vinham mantendo os nossos Revmos. Padres. Entretanto, mistér se fazia alcançar numerosos Padres e muitos seminaristas. Mas até o ano de 1942 não dispunha a nossa Provincia de uma corporação de benfeitores que, pelo menos, em parte cooperassem no custeio dos estudos dos nossos seminaristas com seus donativos e com suas orações.

Mercê, porem, dos esforços e da clarividencia do nosso mui Revmo. Provincial Padre Vicente Hirschle, ao assumir pela segunda vez as rédeas da nossa Provincia, fundou-se em 1942 a importante instituição da Pia União dos Cooperadores Salvatorianos, organização que não só aprovou, mas tambem incentivou e impulsionou. Deveras, a idéia desta fundação foi providencial, porquanto é um dos meios mais eficazes e oportunos para o aumento da milicia salvatoriana brasileira que, em pleno século XX, marcha triunfalmente, sob o pendão do DIVINO SALVADOR, a conquistar almas imortais para o seu reinado.

Apenas com 3 anos de existencia jápodemos apreciar os abundantes e otimos frutos que tem produzido a P. U. C.S.:

Um consideravel numero de corações generosos que, com suas orações e seu obulo, cooperam na manutenção dos nossos Seminarios e no aumento cada vez maior de seminaristas, que atualmente orçam pelos 150 nos 4 seminarios da Provincia.

Esta grande iniciativa devemos de um modo especial à pessoa do nosso Revmo. Padre Provincial, que sempre envidou os seus melhores esforços para o seu feliz exito. Sua Revma. por estes beneficios e pelos outros prestimosos serviços à nossa Provincia, faz jús à nossa maior benemerencia e gratidão.

Fr. N. M., S. D. S.



ESTE magnifico livro do grande psicólogo Antonio Eymieu S. J. é escrito para a todos prestar ajuda inestimável para a solução do eterno problema que é de todos: como agir perante o sofrimento? "A luz, a força, o amor enseivam ricamente estas páginas", escreve, no prefácio de "Em face da dor", seu tradutor sr. Luis Leal Ferreira.

PREÇO Cr$15,00

Livraria AGIR Editora

Av. Marechal Câmara, 168 - Tel. 42-8327 - Rio

Recorte e mande este cupom

À Caixa Postal 3291 - Rio de Janeiro

Peço enviar-me, pelo Reembolso Postal, o seguinte livro:

Titulo _____

Autor _____

M/endereço _____

Rua _____

Cidade _____ Estado _____

Forores Ltd.

Padre Irineu Cursino de Moura S. J.



Grupo de alunos do Seminario de Friburgo, enviados pelo Padre Irineu Cursino de Moura.

Comunicam-nos os alunos do Seminario Jesuita de Nova Friburgo:

E' necessário cerrarmos fileiras em tôrno do ideal de salvação de almas, pelo reinado de Jesus Cristo". Há dois anos, São Paulo viu tombar em pleno campo de luta o grande heroi do marianismo de nossa arquidiocese, o P. Irineu Cursino de Moura S. J.

A 13 de agôsto completaria o ilustre finado 51 anos de idade. A propósito evocamos alguns aspectos de sua atividade apostólica em nosso meio, e registraremos alguns tópicos relativos á sua santa morte. E' uma homenagem e um auspicio a que quanto antes se proceda a uma biografia do ilustre pioneiro do marianismo nacional.

Nosso Senhor o veiu buscar em plena atividade apostólica. No domingo, 4 de julho presidirá á reunião da Federação na Curia Metropolitana, dando no dia seguinte a ultima aula no segundo curso de formação de chefes. Na terça feira, dia 6, acometera-lhe forte crise de "angina pectoris" e com o agravar-se do mal, recolheu-se ao sanatório Sta. Catarina, para uma terapeutica mais rigorosa, que exigia seu estado grave.

Foi carinhosamente cercado de todos os cuidados, mas em vão; estava maduro para o céu. Assim, tendo recebido todos os sacramentos, o P. Cursino entregou sua alma ao Criador ás 17 horas do dia 1o de agosto de 1943.

Quem a 5 de março de 1941 assistiu ás manifestações promovidas por ocasião do jubileu sacerdotal de Sua Revma. pôde avaliar a estima em que era tido o ilustre jesuita. Era a justa gratidão do povo de São Paulo por aquele que impendeu o melhor de seu zêlo apostólico nesta capital.

Em 1931 assumiu o cargo de Diretor da Federação Mariana de S. Paulo. Desde então residiu sempre na Paulicéia, até a tarde de 1o de agosto de 1943 em que o colheu a morte.

Grandioso nas suas atividades sacerdotais, o P. Cursino realizou entre nós obras de incalculável alcance. Conhecedor do nosso meio ambiente, estudava com um carinho apostólico os problemas do recrutamento das vocações sacerdotais e religiosas.

O P. Cursino não ignorava que muitos de nossos jovens tinham no coração a semente do chamamento ao sacerdócio, a qual não chegava a vingar por falta de ambiente propicio ao seu florescimento. Sabia outrossim que muitas vocações eram tolhidas pelo respeito humano, quando não afogadas em divertimentos mundanos. Organizou pois a obra que só bastaria para imortalizar-lhe a memória, os retiros de carvanal. Esses triduos santificadores eram o viveiro das vocações. Neles falava o P. Cursino da sublimidade do chamamento divino e com o entusiasmo que lhe era peculiar, convidava os jovens que se sentiam chamados por Deus a se apresentarem, não raro diante de seus colegas.

Espirito sobrenaturalmente superior, o P. Cursino não se iludia a respeito das vocações. Sabia que não poucos haveriam de ficar pelo caminho antes de subir os degraus do altar. Contudo, no seu otimismo sadio, continuava no santo empenho de levar ministros ao santuário.

Talvez não haja uma só ordem ou congregação religiosa no Estado, que não conte atualmente entre seus membros algum conquistado pelo incansável apóstolo das vocações. Só para a Escola Apostólica de Nova Friburgo, encaminhou 85 meninos, no decênio 1930 — 1940, dos quais perseveram mais de 30%. Muito bem lhe vai o epiteto de "Bandeirante", que lhe deu o P. Eduardo Roberto, na sua oração em memória do P. Cursino de Moura. Bandeirante verdadeiramente, que andou á cata das esmeraldas das vocações, desbravando os sertões invios do respeito humano, dos preconceitos e das armadilhas do mundo.

E até o fim batalhou o P. Cursino pelo seu ideal. Ainda no dia 4 de julho de 1943, dia em que ministrou a ultima aula do segundo curso de formação de chefes, falou ao seus marianos do problema das vocações sacerdotais. Relembrando êsses traços da vida do P. Irineu Cursino de Moura, vemos na sua atividade apostólica a concretização do seu imperativo de combate: "E' necessário cerrarmos fileiras em tôrno do ideal de salvação das almas, pelo reinado de Jesus Cristo".

LEIAM

Novos Esplendores de Fátima

Aparições - Revelações - Milagres

por Pe. Valentim Armas, C. M. F.

Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado.
O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima.

A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

NOVA ET VETERA

"By ballot instead of by bullet"

POR mais de uma vez já nos referimos ás varias frentes em que se desenvolve a campanha esquerdista. Distribuem-se esses sectarios em diferentes grupos, alguns aparentemente antagônicos entre si, mas todos na realidade secretamente unidos pelo mesmo pacto infame.

Na Inglaterra o comunismo petroleiro até hoje tem feito pouco progresso. O mesmo, porem, não aconteceu com outras formas atenuadas de socialismo. E este fato, longe de nos levar a considerações ingenuas e impensadamente otimistas, pelo contrario nos faz compreender o imenso perigo dessa tática de várias frentes adotada pelas esquerdas.

Através do Partido Trabalhista, procura-se implantar o socialismo nas ilhas britanicas "by ballot instead of by bullet". Restará, assim, ao inglês o triste consolo de se ver espoliado de seus bens por um gangster fabiano que lhe poupa a vida... mas o resultado pratico será o mesmo. Já dizia o Santo Padre Pio XI que o comunismo e o socialismo modernos, apezar de discordarem as mais das vezes entre si, "são, contudo, inimigos de tal natureza que nenhum dos dois se afasta do proprio fundamento de todo o socialismo, e contrario á Fé cristã". ("Quadragesimo Anno").

Enquanto um pode criar martires, o outro prefere cosinhar suas vitimas em agua fria. E tanto a sociedade é violentada quando as propriedades são confiscadas através de um expurgo sangrento de burgueses reacionarios, como tambem o é no caso do assalto ser pacificamente feito por decretos de desapropriação que vêm apanhar de surpresa os aparvalhados burgueses progressistas.

Em determinados casos são até contrarios aos interesses do totalitarismo socialista os metodos petroleiros que já foram do agrado do Sr. Luiz Carlos Prestes e, em outros tempos, do ainda não trotzkysta Sr. Leon Trotzky. Os golpes de mão costumam provocar reação tambem violenta. Ora, o processo fabiano, de que nos temos ocupado, traz a grande vantagem de ir narcotizando os adversarios e de ir diminuindo a possibilidade de resistencia.

Não deixa, assim, de oferecer interesse o estudo das origens da Sociedade dos Fabianos, na Inglaterra, e dos primeiros passos de seu dileto rebento: o Partido Trabalhista.

Só desse modo poderemos compreender como grande parte do povo inglês por mais uma vez demonstrou não perceber que está obedecendo aos manejos do Komintern quando pensa estar livremente exercendo o direito do voto. Fato que ainda fica mais patente com a resolução tomada pelo partido comunista de hipotecar franco apoio ao plano de reformas sociais do fabiano Major Attlee...

* * *

Prossigamos, portanto, com o estudo iniciado em nosso ultimo rodapé sobre essa Sociedade que tão bem caracteriza o processo de mimetismo desde o seculo passado usado pelo socialismo para iludir os incautos e fazer entrar dentro da cidadela catolica seu perigoso cavalo de Troia.

PONTO DE VISTA POLITICO

Em politica, o modo de agir da Sociedade dos Fabianos foi claramente definido por um de seus lideres, Bernard Shaw, em uma conferencia que pronunciou em 1892 no Essex Hall, no decorrer da qual se ocupou longamente da tatica de "penetração" ou "infiltração" dos fabianos, e enumerou os resultados já obtidos por ela. Um ano mais tarde, o "Partido Trabalhista" Independente" foi fundado pelo agrupamento das sociedades fabianas então existentes. Essas sociedades eram dirigidas por Keir Hardie, Friederich Engels (colaborador intimo de Karl Marx) e pela filha de Karl Marx, Mrs. Aveling. Reduzido á sua expressão mais simples, seu codigo marxista era expresso por estas palavras: "Estabelecer um Estado socialista no qual a Terra e o Capital passarão ás mãos da Comunidade".

Foi justamente com base neste principio que a Russia foi transformada na Russia sovietica em 1917...

O autor da "História da Sociedade dos Fabianos", não deixa de frizar que essa sociedade foi a mãe que dera á luz ao Partido Trabalhista Independente. Tendo assim, de um lado, adquirido a direção do socialismo marxista, e, de outro, "infiltrado" ou "permeado" de tal modo as fileiras do Partido Liberal, que praticamente o guiavam, os fabianos em breve conseguiram tomar parte nas eleições e lançar seus proprios candidatos. Fizeram-se tambem nomear para cargos importantes nos conselhos de ensino, da igreja anglicana, das administrações municipais, ligas feministas, clubes dos partidos trabalhista e liberal, etc... Salientaram-se sobretudo por seu ardor, em fazer avançar o movimento que devia determinar a quasi autonomia das municipalidades, e se esforçaram por fazer aprovar leis sobre o seguro nacional.

Do mesmo modo, ainda no dominio politico, e valendo-se de seu afiliado, o Partido Trabalhista Independente, os fabianos manifestaram suas tendencias derrotistas e anti-patrioticas durante a guerra dos Boers (1899-1902), quando expressaram seu desejo de "ver os Boers vencedores e o exercito britanico escorraçado para o mar".

* * *

Em 1903: depois de dez anos de incansaveis esforços desenvolvidos junto das "Trade Unions", Sindicatos Profissionais, o Partido Trabalhista Independente proporcionou á Sociedade dos Fabianos a surpresa e alegria de lançar na Inglaterra um novo rebento fabiano na pessoa de um "Partido Trabalhista" (assim simplesmente nomeado, sem outros adjetivos e completamente organizado). Até então os candidatos fabianos haviam conseguido lugares no Parlamento fazendo-se passar por candidatos liberais. Agora tinham seu proprio partido. E jamais se havia visto um exemplo mais frizante da tática fabiana de diversas correntes que se encadeavam umas com as outras sob nomes diferentes: — a tatica do jogo marcado entre parceiros que aparentemente se desconhecem.

O inicio das hostilidades em 1914 forneceu a esses "iluminados" do socialismo novo ensejo de manifestarem seus sentimentos anti-patrioticos, com a diferença que agora podiam fazê-lo mais abertamente e com mais alarido que durante a guerra dos Boers. E foi então que produziu abundantes frutos seu jogo de dirigir campos na aparencia separados. O que pode ser denominado a propriedade "fundente" da Sociedade dos Fabianos se tornou evidente, pois que a sociedade, como tal, não se revelou anti-patriotica. Essa tarefa ingrata foi confiada aos membros do Partido Trabalhista e do Partido Trabalhista Independente, que tomaram parte saliente na formação da "União do Controle Democratico", da qual o sionista Israel Zangwill foi um dos principais chefes de orquestra. As manobras vergonhosas derrotistas e germanofilas, durante a guerra de 1914, do fabiano sr. Ramsay Mac Donald (futuro Primeiro Ministro do governo trabalhista) não são menos historicas que o apoio concedido ao bolchevismo pelo seu Partido Trabalhista, e ambos envolveram para sempre as paginas da cronica politica da Inglaterra.

E é sabido que o guarda-chuva pacifista não é invenção do Sr. Chamberlain, pois foi o trabalhista Mac Donald que iniciou a desastrada politica de desarmamento da Inglaterra, quando a Alemanha nazista começava a se rearmar...

Resta ainda assinalar um outro aspecto do fabianismo: — o papel por ele assumido na formação e, mais tarde, na direção da Liga das Nações, a que Bernard Shaw denomina: — "um embrião de governo internacional". Os fabianos reivindicam para si a ideia da Sociedade das Nações. Aqui, entretanto, parece que sua imaginação os fez exagerar um pouco, pois para todos os leitores dos "Protocolos dos Sabianos ainda não reivindicaram paternidade que o "Super-Estado" faz parte do plano de dominio do judaismo. Ao que nos consta, os fabianos ainda não reivindicaram para si a autoria do famosos Protocolos já existentes antes da creação da Sociedade dos Fabianos.

De qualquer maneira, é entretanto relativamente facil de supor que, dada sua intima ligação com sabios de Sion do porte de Israel Zangwill os fabianos vieram a aceitar, como suas as idéias desses seus correligionarios. Em outras palavras, a "permeante" Sociedade dos Fabianos é, a seu turno, "permeada" pelos filhos de Israel...

PONTO DE VISTA ECONOMICO

O papel desempenhado pela Sociedade dos Fabianos na vida economica, industrial e financeira da Inglaterra não é menos importante que na vida politica. Com o "slogan" de politica progressista, ela invadiu a Agricultura, pregando a nacionalização das terras, ou, em outras palavras, o confisco das propriedades particulares. (A este proposito advertimos aos nossos leitores que em maio de 1928, quando o fabiano, Sr. Noel Buxton fazia uma conferencia sobre o Partido Trabalhista perante o Comité Nacional de Estudos, em Paris, um dos ouvintes objetou claramente, ao orador que o programa agrario desse Partido nada mais parecia ser que uma simples expropriação).

Prosseguindo em sua empreza, viu a Sociedade frustrados seus esforços no sentido de dirigir o socialismo "corporativo". Por outro lado, conseguiu se apossar completamente das "Trade Unions" e do movimento sindical.

O primeiro golpe fabiano contra a Industria inglesa foi desferido em 1890 no Condado de Lancashire, com o auxilio da tristemente famosa Annie Besont, que então era a agitadora mais incendiaria entre os fabianos. Mais tarde chegou a vez das sociedades cooperativas cairem nas malhas do fabianismo, sendo em seguida confiadas ao "Partido Trabalhista Independente e ao "Partido Trabalhista" tout court. Foi devido ao fato desse sucesso dos socialistas em se assenhorearem da industria que durante a grande guerra de 1914, lhes foi facil organizar uma eficaz sagotagem nas fabricas de materíal de guerra na Inglaterra.

* * *

Quanto ao ideal fabiano no capitulo das finanças, sabe-se que ele repousa sobre a ruina do capitalismo. Ora tal ideal vem sendo realizado pouco a pouco pela aplicação de seu sistema de impostos exagerados sobre as rendas, sobre as heranças, e pelas sobretaxas, que segundo Sidney Webb (Lord Passfield) serão provavelmente culminados por um lançamento arbitrario sobre o capital. Tudo isto vem sendo feito no alegado interesse do povo, que é narcotizado por meio de leis sobre fundos de compensação (ajuda aos sem trabalho), pensões para a velhice, etc., e os operarios foram habilmente acorrentados por uma lei que os obriga a pagar contribuições para o que se denomina "seguro nacional de saude". Em troca lhes são oferecidos cuidados medicos irrisorios, que a maioria se vê na contingencia de recusar, por causa de sua ineficiencia. E antes mesmo da aplicação de "plano Beveridge", vemos que os fabianos já estão trabalhando para a realização dos designios dos "falsos" Protocolos, tão "falsos" quanto o Komintern se acha "extinto"... E assim vai ganhando terreno o ideal sionista de redução da Cristandade á escravatura, num super-Estado totalitario e socialista.

* * *

No proximo numero veremos as diretrizes e realizações dos fabianos no setor da educação. E mostrando, por esta serie de revelações, a má fé que encobrem as manobras socialistas, respondemos aos que vivem assoalhando que combater o comunimo é dar prova de saudosismo nazista, acusação imbecil ou perversa que é a reprodução do realejo ainda recentemente usado pelo nazismo: — combater o nazismo era favorecer o comunismo.

Congresso Eucarístico de Vitória

(Conclusão da 1.a pag.)

rar o Congresso, está assim constituida: — Dr. Mario Aristides Freire, Dr. Henrique Novais, prefeito da Capital, Sr. Petrangelo De Biase, Dr. Augusto Emilio Estellita Lins, Mons. Luiz Claudio, Cônego Raimundo Pereira de Barros, e Pe. Emilio Motti, Diretor do Ginasio Salesiano, que é o Secretario Geral do Congresso.

OUTRAS COMISSÕES

Alem da Comissão Central, estão constituidas as comissões de hopedagem e viveres, de ornamentação, de finanças, de musica e canto, de transportes, de propaganda, todas elas integradas por elementos especializados nos assuntos que deverão resolver. Foi tambem, constituida a grande comissão diretiva, composta das representações de todos os ministerios federais, das secretarias de estado, corporações, sindicatos, etc. Está em organização a grande comissão de Damas Patrocinadoras, sob a presidencia da Sra. Alda do Santos Neves.

OS PREPARATIVOS

Os preparativos já vão adiantados. Já está escolhido o local onde será erguido o grande altar monumento e onde haverá lugar para quarenta mil pessoas, sendo dez mil sentadas.

Como em ocasiões identicas, as estradas de ferro concederão redução nas passagens coletivas. Quanto á hospedagem, como se tem feito em todos os Congressos, recorrer-se-á á hospedagem particular. Assim todos os participantes do interior estão sendo avisados que procurem hospedagem, com antecedencia, em casa de parentes, amigos ou conhecidos, residentes em Vitoria. As familias dessa Capital estão se prestando com sua proverbial hospitalidade a acolher não só parentes e amigos, mas os romeiros que o desejarem. A comissão de hospedagem entender-se-á diretamente com os Vigarios do interior, para as coletividades, visto que ela só poderá proporcionar hospedagem coletiva em edificios publicos e particulares.

Será, tambem, instalado um grande restaurante de emergencia para fornecer alimentação a preços populares. Os hoteis e pensões ampliarão, nos dias do Congresso, a sua capacidade, para o que a comissão já se entendeu com o respectivo sindicato.

Naturalmente, mesmo a hospedagem coletiva deverá ser paga; para isso serão enviados cartões aos Vigarios, que se responsabilizarão pelos preços dos mesmos.

OUTRAS NOTICIAS

O Hino do Congresso está sendo ensinado nas escolas e igrejas. Às quintas-feidas, das 18.30 ás 18,45, a Radio Clube do Espirito Santo irradia o noticiario e palestras sobre o Congresso.

Dois mil distintivos já foram rapidamente vendidos. Aguardam-se outras remessas para ser feita a expedição aos Vigarios do Interior.

A Comissão Central está pedindo ás senhoras que virem ao Congresso o uso de meias.

Pelo preparativos, o Congresso Eucaristico de Vitoria, na ultima semana de setembro, não será, certamente, inferior aos que celebraram já outras Dioceses, mesmo porque se trata de um Congresso Estadual, porquanto a Diocese cuja criação deseja celebrar abrange o territorio de todo o Estado capixaba.

1863 Galeria Paulista DE MODAS

Grandes Ofertas

EM SEU PRÓPRIO INTERÊSSE PROCURE VER AS SENSACIONAIS VANTAGENS DA NOSSA

LIQUIDAÇÃO ANUAL

EM TÔDAS AS SEÇÕES OU EM NOSSAS 22 GRANDES VITRINAS EXPOMOS OS ESPLÊNDIDOS ARTIGOS QUE OFERECEMOS POR PREÇOS DE

OCASIÃO ÚNICA

Rua Direita, 162-190 Caixa Postal, 177

Notícias dos Estados

ESPIRITO SANTO

A INVASÃO DO ESTADO

VITORIA, (Asapress) — O diretor-interino da Faculdade de Direito, sr. Heraclito Armancio Pereira, passou um telegrama ao interventor federal sobre a invasão do Espirito Santo por forças mineiras, no qual diz:

"Em nome da faculdade de direito de Espirito Santo devidamente autorizado pelo Conselho Técnico Administrativo, venho, respeitosamente, manifestar a v. excia. a repulsa pelos atos praticados pelas autoridades mineiras, atentatorios à soberania de Espirito Santo".

PROTESTO CONTRA A INVASÃO DO ESTADO

VITORIA, (Asapress) — O Instituto Historico e Geografico do Estado dirigiu telegrama ao Chefe do Governo, ao Ministro da Guerra e ao Interventor Federal Jones dos Santos Neves que ora se encontra no Rio, manifestando o protesto daquele sodalicio contra a invasão por forças mineiras do territorio do Estado, agradecendo as medidas legais já tomadas e aguardando uma justa decisão de reconhecimento pelo laudo da Comissão Geografica do Exercito, aprovado pelo Chefe do Governo Federal.

O Interventor Federal interiño, sr. José Sette, compareceu pessoalmente à sessão do Instituto e tratou da questão.

COMICIO DO P. S. D.

VITORIA, (Asapress) — Foi realizado na localidade de Apiadá, distrito do municipio de Mimoso Sul, um comicio do Partido Social Democratico, participando do mesmo a caravana que foi chefiada pelo prefeito Jasson Martins e a embaixada do municipio fluminense de Bom Jesus de Itabapuana, chefiada pelo prefeito José Borges. Os nomes do presidente Vargas e dos interventores federais Santos Neves e Amaral Peixoto e do prefeito local foram vivamente aclamados.

REUNIÃO DOS AGRICULTORES

VITORIA, (Asapress) — Será realizada, no proximo dia 12 do corrente, no municipio de Cachoeira de Itapemirim, uma importante reunião de agricultores promovida pelos serviços articulados pelo Fomento de Produção Vegetal, na qual serão feitas palestras sobre o processamento moderno da agricultura, sendo nessa ocasião, exibidos filmes ilustrativos.

SANTA CATARINA

VIOLENTO ATAQUE AO SR. NEREU RAMOS

FLORIANOPOLIS, (Asapress) — O Jornal oposicionista "Diario da Tarde" em violento artigo, atacou o governo do Interventor Nereu Ramos, condenando-o por imprudente e comprometedor das finanças do Estado, em face do recente emprestimo contraido com a Sul America Capitalização no valor de 75 milhões de cruzeiros, destinados às obras de agua e luz da capital e algumas cidades catarinenses.

O SR. KONDER E' ESPERADO

FLORIANOPOLIS, (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, nos meiados do corrente mês o sr. Asolfo Konder, chefe da U. D. N. neste Estado.

MINAS GERAIS

AINDA NÃO APARECEU O DONO DO BILHETE PREMIADO DO SWEEPSTAKE !

BELO HORIZONTE, (Asapress) O felizardo possuidor do bilhete 18.318, premiado com dois milhões de cruzeiros domingo ultimo, ainda não apareceu para receber o premio.

Correm varias versões, todas elas desencontradas, sobre quem será o possuidor desse bilhete, parecendo ser ele o proprietario de um restaurante local, que domingo viajou para Santa Quiteria, uma localidade desprovida de telefone e energia

PARA'

VAIADOS OS COMUNISTAS

BELEM, (Asapress) — Noticias vindas de Castanhal informam que os comunistas, que daqui sairam para realizar um comicio naquela localidade, foram vaiados pela população local, tendo um cidadão local subido à tribuna e pronunciado um discurso em favor do maior brigadeiro Eduardo Gomes. Assim, o meeting ficou sendo da oposição.

PARANA'

INSTITUIDO O SALARIO FAMILIA

CURITIBA (Asapres) — O Governo do Estado baixou um decreto-lei instituindo o salario familia que beneficiará os atuais servidores inativos e em disponibilidade. O salario será pago a razão de 30 cruzeiros por filho menor dependente. O mesmo decreto abriu um credito de Cr$ 1.300.000,00 para satisfazer ao referido salario no presente exercicio.

O SR VALFREDO PILOTO EXONERADO

CURITIBA. (Asapress) — A pedido foi exonerado das funções de delegado auxiliar o sr. Valfredo Piloto que vai dedicar-se a seus interesses particulares dirigindo importante organização comercial. O sr. Valfredo, durante a guerra, exerceu as funções de Delegado da Ordem Politica, prestando relevantes serviços à causa publica no combate à 5a. coluna. O marco indelevel de sua patriotica atuação é o "museu nazista" organizado e anexo à Delegacia de Ordem Politica e que será transformado em centro de estudos e pesquizas dos problemas de elementos alienigenas perturbadores da ordem social.

RIO GRANDE DO SUL

CHEGOU DA ITALIA MONS. LIBRELOTO

PORTO ALEGRE, (Asapress) — Procedente dos campos de batalha da Italia, chegou a Santa Maria, monsenhor Pascoal Gomes Librelotto, tenente-coronel capelão junto à F. E. B. Antes de sua partida para a guera, exercia as funções de secretario geral da Diocese de Sta. Maria. Logo depois do decreto criando as capelanias militares, apresentou-se voluntariamente, partindo com o primeiro escalão e só regressando depois da vitoria final. Conhecendo perfeitamente o idioma italiano rezou varias missas para a população da peninsula, pregando em suas proprias palavras.

A NOMEACÃO DO SR JOÃO BARCELOS DE SOUZA PROVOCA GRANDE REAÇÃO

PORTO ALEGRE, (Asapress) — A cidade de Iajui está vivendo um verdadeiro pandemonio politico, originado pela nomeação do sr. João Barcelos de Souza, para o cargo de prefeito.

Enquanto numerosas pessoas percorrem a cidade angariando de casa em casa assinaturas para um telegrama a ser enviado às autoridades, congratulando-se com a sua escolha, outros elementos de destaque, inclusive muitos pertencentes ao P. S. D. dirigiram-se às mesmas autoridades protestando energicamente contra a indicação do sr. João Barcelos, criando uma situação melindrosa.

CHAPA U. D. N.

PORTO ALEGRE, (Asapress) — Os arraiais da oposição já estão cogitando de organizar as chapas para os cargos eletivos do Conselho Federal, Camara dos Deputados e Assembléia Constituinte do Estado.

Segundo fomos informados, os proceres oposicionistas já chegaram a um acordo para as seguintes chapas, organizadas pela União Democratica Nacional, Partido Republicano Libertador e Partido Liberal:

Para o Conselho Federal:
General Flores da Cunha.
Para a Camara dos Deputados:
Oswaldo Aranha, João Carlos Machado, Raul Bittencourt, Celestino Prunes, Adalberto Correia, Costa, Vitor Dumoncel Filho, Augusto Prina, Augusto Carvalho, Antonio Cesar, José Antonio Aranha, Eurides Flores Soares Junior, Francisco Guerra, Bismann, Leovigildo Paiva, Poty Medeiros, Benjamim Leitão, Daniel Krieger, Anibal Barros Cassal, Armando Fay Azevedo, Amantino Fagundes e Ernesto Correia.

Assembléia Constituinte do Estado:

Joaquim Osorio, Borges de Medeiros e outros.

Essas chapas ainda não são definitivas, pois terão de ser submetidas à convenção que o Partido Libertador vai realizar brevemente em Bagé.

CONSTRUÇÃO DE URNAS

PORTO ALEGRE, (Asapress) — Vai ser aberta concorrencia para a construção de 2 mil urnas necessarias aos serviços eleitorais do Estado.



Medicação auxiliar no tratamento da sifilis.


Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.


Pomada SÃO SEBASTIÃO SECCATIVA • ANTI PARASITARIA SÓ PODE FAZER BEM

MURUBOL DEPURA E FORTALECE

Centro Frederico Ozanam

Com o apoio do Exmo. Revmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Idilio José Soares, o Centro Frederico Ozanam, de Santos levará a efeito, nos dias 13, 14 e 15 de agosto, ás 20,30 horas, no salão da "Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio", uma serie de conferencias. Estas conferencias, que versarão sobre "A QUESTÃO SOCIAL", serão proferidas pelo Dr. Plinio Correa de Oliveira, que será saudado pelo Dr. Euclides Campos, Juiz de Direito e Diretor do Forum de Santos.

Dada a importancia do assunto, é de se prever que numeroso será o auditorio que afluirá á sede da "Sociedade Humanitaria".

Para essas conferencias, o CENTRO FREDERICO OZANAM está convidando as Autoridades Eclesiasticas, civis e militares, aos catolicos em geral e, tambem, a quantos queriam ouvir a palavra do Dr. Plinio Correa de Oliveira.



TANAGRAN


Ótimo fortificante feminino — Fórmula do DR. TEPEDINO — Mercê de seus hormonios especiais TANAGRAN remoça a mulher.

ESPERANÇA — PERSEVERANÇA — CONFIANÇA

Três coisas necessarias para se alcançar um objetivo. Mas, para ter ESPERANÇA de alcançar esse objetivo é preciso tambem ter saude. Para ter saude é preciso PERSEVERANÇA no combate à Sifilis.

Para combater a Sifilis é preciso ter CONFIANÇA no

"Galenogal"

indicado como o especifico completo, mais eficaz e certo com que o médico pode contar como auxiliar no tratamento de todas afecções provenientes da impureza do sangue. Deveis usa-lo. Seus efeitos são rapidos e seguros. N. 7 EC

7 dias em revista

(Conclusão da 2.a pag.)

na é tal, o que será ela para uma divergencia incomparavelmente maior, como a de um partidario convicto e irredutivel da propriedade individual, da familia, da civilização cristã?

* * *

Mentiras sobre mentiras. Tudo são mentiras, nessas promessas de liberdade.

Vejamos um exemplo absolutamente tipico.

Ao tempo em que a famigerada Aliança Nacional Libertadora preparava a sinistra revolução de 1935, ela ocultava seu carater comunista. E muitos de seus proceres sustentam até agora, que ela não era comunista. Vejamos o que disse o "camarada" Astrogildo Pereira, naquele estilo de demagogo catraieiro tão do sabor dos comunistas:

"Só caluniadores profissionais ou imbecis incuraveis poderiam apregoar — e eles assim procederam, com encanzinamento, no caso da Aliança Nacional Libertadora - que esta ultima era uma organização de carater comunista, composta unicamente de comunistas, com um programa especificamente comunista".

No estadio do Vasco da Gama, o ex-capitão L.C. Prestes exclamou entretanto: "O Partido Comunista do Brasil é o meu partido. Foi ele o organizador e dirigente do glorioso movimento da Aliança Nacional Libertadora".

Em qual dos dois acreditar?

* * *

Prometeu o camarada Prestes toda a liberdade de religião. Ao mesmo tempo porém, a emissora de Moscou e o Pravda atacam furiosamente o Vaticano. Supunhamos que algum catolico, sob regime "prestista", quizesse protestar. Tolerar-lhe-iam a expansão? Parece pouco provavel. Pois se o Vaticano é acusado de nazi-fascista, o que é um absurdo tão grande quanto dizer-se que o sol é preto, é evidente que a mesma acusação se fará contra os particulares que o defenderem contra o comunismo.

E, para os nazi-fascistas... carcia ao menos.

* * *

Nazi-fascistas? O que significa isto? Em nossa linguagem, algo de muito claro e preciso, todos os simpatisantes do regime nazi-fascista. Na linguagem bolchevista, algo de muito suspeito e impreciso.

De fato, o bólchevismo é tão parecido com o fascismo, que até isto existe entre eles de comum:

a) — para os fascistas, todo o anti-fascista era comunista;

b) — para o comunista, todo o anti-comunista é fascista.

* * *

Não quereriamos encerrar esta nota, sem fazer uma pergunta. Quem é que do alto de um predio atirava, em dias da semana passada, ás centenas, uns papeluchos amarrotados, de um amarelo desbotado, em que se liam, carimbados, os seguintes dizeres: "O Clero ridicularisa Deus e explora o povo"?

Será preciso muita argucia para perceber que eram aqueles mesmos que nos prometem liberdade.

TELEGRAMAS DO RIO

O Sr. Raul Maranhão apoia o Brigadeiro

RIO (Asapress) — O advogado Raul Maranhão escreveu uma carta ao Partido Social Cristão, declarando não poder aceitar a inclusão de seu nome na lista dos diretores do referido Partido, pois ha muito que assinou um manifesto na Ordem dos Advogados em favor do brigadeiro Eduardo Gomes.



A venda de penicilina

RIO (Asaprdess) — Afim de evitar os possiveis abusos da venda de penicilina com o surto da gripe, o Serviço de Fiscalização da Medicina resolveu determinar que a venda livre nas farmacias seja limitada a duas ampolas, sendo a aquisição de maior numero de unidades somente possivel com o visto previo das autoridades do referido serviço, assim como o respectivo receituario.

Tal medida visa um controle maior sobre aquela droga "milagrosa", que é considerada um especifico de grande eficiencia no tratamento de infecções de varias modalidades.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.o 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

Irá a Santos o Sr. Eduardo Gomes

RIO (Asapress) — Consta nos meios ligados á U.D.N. que o brigadeiro Eduardo Gomes irá no proximo mês á cidade de Santos, afim e assistir a um grande comicio que ali será realizado.

Novo discurso de Prestes

RIO (Asapress) — O discurso lido por Luiz Carlos Prestes na Escola Nacional de Musica, por ocasião da instalação do Comité Nacional do Partido Comunista e perante grande assistencia, aborda questões sobre as medidas imediatas contra a carestia e inflação. Nesse mesmo discurso o lider comunista fala novamente sobre o "governo de confiança nacional".

Conferencia dos Chanceleres

RIO (Asapress) — O Ministro das Relações Exteriores já entrou em entendimentos com o seu colega da Justiça, afim de que o Palacio Tiradentes, onde vem funcionando o D. N. I., lhe seja entregue, para que nele sejam realizadas as reuniões da Conferencia dos Chanceleres, a realizar-se em outubro.

O D. N. I. deverá mudar-se para o edificio do I. A. P. C. até o fim do mês, afim de que aquele Palacio sofra as limpesas e reformas necessarias.

E' pensamento dos encarregados das obras dotar o Palacio Tiradentes de um restaurante, afim de que possam ser servidos café e chá aos diplomatas americanos. Por outro lado, outras reformas serão realizadas, afim de que os representantes da imprensa nacional encontrem todas as facilidades necessarias ao seu serviço.

Chegada de novos "pracinhas"

RIO. (Asapress) — Está marcada para o dia 15 do corrente, conforme já foi amplamente divulgado, a chegada a esta capital do Pedro II, trazendo cerca de 1.000 expedicionarios da F.E.B., dentre os quais os componentes do 9.o Batalhão de Engenharia.

A unidade do Loide, uma vez desembaraçada dos pracinhas, rumará para Moçanguê, afim de ser adaptado para a linha da Europa, fazendo ainda este mês a sua primeira viagem extraordinaria com destino a Lisboa e a Napoles, conduzindo cargas e passageiros.

Quanto ao Pedro I, está sendo tambem adaptado para esta linha, não estando marcada ainda a data de sua primeira viagem.

Carta do Presidente ao General Dutra

RIO (Asapress) — O general Eurico Dutra, ouvido pela imprensa, confirmou ter recebido uma carta do Presidente da Republica quando de seu pedido de demissão do Ministerio da Guerra, acrescentando que ele fornecerá uma copia á imprensa.

Diz-se nas rodas do P. S. D. que o Chefe da Nação, nessa carta, fez solenes afirmações de lealdade á indicação do nome do general Dutra para a Presidencia da Republica.

Organização de secretarias da U. D. N.

RIO (Asapress) — O Sr. Paulo Nogueira Filho, apresentou á U. D. N. u mprojeto de organização das secretarias, afim de ativar os trabalhos da entidade oposicionista.

Esse trabalho, que mereceu a melhor consideração da comissão de estatutos da U. D. N., erá apresentado á consideração do diretorio central, que se reunirá na proxima sexta-feira.

Comunicações com a Europa

RIO (Asapress) — Estão partindo do Brasil para a Europa os primeiros vapores. O fim das hostilidades permitirá a ida de navios inglêses e americanos, alem de barcos portugueses e espanhois.

As possibilidades de uma maior normalização do trafego maritimo para a Europa tem feito acorrer ás companhias de navegação grande numero de estrangeiros, como está se verificando agora na "Mac Cormak", em virtude da próxima partida de um navio americano para o sul da França.

Apesar de somente 300 passageiros poderem ser conduzidos diariamente tem acorrido áquela companhia de navegação dezenas de pessoas. Sabe-se que o Itamarati mandou reservar parte das acomodações, pois muitos funcionarios consulares e diplomatas precisam embarcar urgentemente para os postos que se encontram atualmente sem funcionarios.

Alistar-se na Liga Eleitoral Catolica é dever de Fé e patriotismo

Vai iniciar a campanha eleitoral o General Dutra

RIO (Asapress) — O general Eurico Gaspar Dutra prepara-se agora para iniciar a sua campanha eleitoral, dirigindo-se diretamente ao povo.

Aguarda-se para dentro de breves dias uma nota oficial do P. S. D., determinando o dia da viagem de seu candidato a Belo Horizonte, onde deverá falar pela primeira vez ao povo, defendendo a sua plataforma.

"Pracinha" agredido

RIO (Asapress) — Apresentando ferimentos no braço, pescoço e cabeça, foi internado no Hospital Central do Exercito, em estado gravissimo, o soldado da F. E. B. Paulo Lopes Rolim, solteiro, de 22 anos de idade e pertencente ao 6.o Regimento de Infantaria, que regressou ha dias da Italia.

Segundo apuraram as autoridades policiais, o "pracinha" foi vitima de uma agressão a faca na estação de Magno. O agressor fugiu e até o momento não foi identificado.

O P. T. N. apoia o Brigadeiro

RIO (Asapress) — O Partido Trabalhista Nacional enviou um telegrama ao brigadeiro Eduardo Gomes comunicando que, em reunião ontem realizada por sua diretoria resolvera apoiar a sua candidatura para a presidencia da Republica.

A gripe é benigna

RIO (Asapress) — Segundo as declarações do sr. Rui de Almeida Magalhães, medico da Municipalidade do Distrito Federal, até agora não foi registrado nenhum obito causado pela gripe.

Os Sindicatos, afim de ajudar á Prefeitura no combate á gripe, estão instalando postos, tendo a primazia o Sindicato dos Empregados no Comercio.

Desastre da F. A. B.

RIO (Asapress) — Em Inoan, localidade situada em Maricá, no Estado do Rio, ocorreu lamentavel acidente com um avião da F.A.B., de prefixo ATGD-124, pilotado pelo ajudante da reserva convocado Marcelo Camargo da Rocha Correia que servia na Escola de Aeronautica.

O piloto teve morte instantanea, sendo seu corpo removido para o necroterio do Instituto da Policia Tecnica de Niteroi, onde chegou á noite.

Os funerais do piloto Marcelo Camargo da Rocha Correia realizaram-se no dia 8.

65 postos de tratamento da gripe

RIO, (Asapress) — A Prefeitura, por intermedio da sua Secretaria Geral de Saude e Assistencia, já instalou nesta capital 65 postos de tratamento da gripe que vêm tendo regular movimento.

O surto de gripe na zona sul da cidade diminuiu consideravelmente. Entretanto, nos suburbios e bairros da zona norte cresceu assustadoramente. No Meyer, por exemplo, ontem foram atingidas 800 pessoas, enquanto na vespera somente haviam sido 100.

Em geral, acerca do surto de gripe está se verificando contradição no noticiario procedente do Departamento Nacional de Saude Publica e da Prefeitura do Distrito Federal, especialmente acerca das estatisticas. Em todo o caso o bonito sol que vem reinando ha mais de 15 dias nesta capital está favorecendo a população na sua luta contra a gripe, pois evita o resfriamento, um dos principais fatores para a extensão da gripe.

Roupas Feitas
PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!



CONGREGADOS

DURANTE TODO O MÊS DE AGOSTO

A CASA VIMAR

OFERECE BONIFICAÇÃO

DE 20 o/o sobre as compras à vista

E 10 o/o NO CREDIARIO VIMAR

Rua Libero Badaró, 488 — 7.o andar — Salas 68 e 69

TELEFONE: 3-7077 — S. PAULO

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS

J. EDMUNDO
NOVO HAMBURGO
Rua MARQUES DE SOUZA

BOHN
MARCA REGISTRADA
END. TELEGR. BOHN ORGÃO

BOHN
R. GRANDE DO SUL-BRASIL
TELEPHONE Nº 159

Grande perigo social

PE. NELO TRISOTO, S. S.

Data vênia, transcrevemos de "Tradição":

Por uma analogia com a constituição do homem, distinguimos em cada nacionalidade um corpo social e uma alma social. Aquele, integrado por seus membros; esta, pelo complexo cultural que lhe subministrou o elemento específico. Essa alma social que é a nacionalidade concreta e continuidade no tempo e no espaço, constitue o elemento que subsiste na sucessão das gerações e lhes revitifica os membros integrantes. A cultura nacional inicia-se, assim, como elemento formal e especificador um conjunto de individuos por materia prima.

Uma nação que defende seu espírito defende seus membros porque seu próprio corpo. Indiretamente nos importa-nos defender a propria alma: a cultura nacional; por isso que a perda dessa significaria a destruição da fisionomia espiritual que informou as gerações passadas, as identificou na sucessão historica, informa-lhes a tradição e a atual geração e torna compreensivel a historia delas e quantos seus heróis. Cumpre pois alertar a consciencia da nação para a defesa de sua tradição em todos seus elementos positivos, para a conservação do complexo cultural que a nacionalidade deu vida, a formou, a especificou, lhe conferiu uma identidade histórica e a tornou incofundivel no concerto das demais.

A alma brasileira ha tempo sofre as consequencias desoladoras de uma diuturna ofensiva que tem por fim substituí-la ou, ao menos, aduterá-la. E em se tratando de uma incruenta invasão no campo invisivel das idéias e atitudes, sua infiltração mantem-se impercetivel á consciencia da massa popular e até de boa porção da "elite" cultural ainda não desnacionalizada; tanto mais impercetivel quanto essa penetração se acoberta sob a lanosa pele da amizade ou o verniz de "progresso". Impende, pois, aos brasileiros concientes da gravidade do assunto, a defesa inteligente dos valores ameaçados que pertencem á nossa formação histórica, que integram nossa tradição nacional, que determinam a essencia da personalidade cultural de nossa patria.

Os inimigos, internos e externos, disfarçados e declarados, de nossa formação nacional estão empenhados a fundo numa campanha sistematica, inteligente, tenaz, (contando para este fim com os instrumentos poderosos do dinheiro, da imprensa, da radiodifusão, do cinema, e das editoras), tendo por fim derruir a fortaleza que guarda o tesouro dos valores nacionais: a familia.

Sabem que a subsistencia do espirito domestico forte e cristão é a mais galharda defesa do orgão transmissor das virtudes tradicionais, aquele que inutiliza e reduz á impotencia os gigantescos esforços "modernizadores"...

GUERRA Á FAMILIA CRISTÃ

A ele, pois! Guerra á familia cristã é a senha: á sua santidade, á sua estabilidade, á sua fecundidade, á sua unidade!

Reduza-se a familia, enquanto se não puder suprimir esse "preconceito", a um mero grupo biológico despido daquele ar de sacralidade, do espirito domestico, com que o cristianismo o sublimara. Desmoronе-se o lar e a casa transforme-se em uma "maquina de morar". Entroze-se uma sociedade que transforme a mulher em operaria, em funcionaria, em empregada de escritorio, afim de arrancá-la de sua sublime vocação natural de "rainha do lar", afastá-la de suas funções naturais, desacredita-lhe a missão providencial, fazer-lhe esquecer as legitimas alegrias da maternidade e aborrecer o estado a que a psicologia feminina naturalmente a inclina. Desmoralize-se a vida conjugal, destrua-se o espirito de familia.

A desmoralização dos costumes destina-se a enfraquecer-lhe o vinculo da fidelidade a caminho do rompimento da unidade. Os crimes do anti-concepcionismo encarregam-se por solapar-lhe a fecundidade. E finalmente o grande arauto do "progresso" moderno, o divorcio, trará a ruina da estabilidade.

Di-lo-ei! Eis a palavra de ordem dos inimigos leais e dos inimigos "camouflados" (estes infinitamente peiores) da civilização cristã.

Cristã! E' com certo receio que, hoje em dia, empregamos este termo; tão deturpado anda o seu conceito pelas bocas e pelas penas que até os peiores inimigos do cristianismo o invocam para acobertar ou "justificar" as idéias mais contraditorias ao espirito cristão e as mais disparatadas atitudes. Enfim vivemos numa era de hipocrisia.

A ESTABILIDADE DO VINCULO CONJUGAL

Para os cristãos verdadeiros o divorcio está fora e abaixo de qualquer argumento. A Fé na divina Verdade lhes impõe a estabilidade do vinculo conjugal, que só a morte pode romper. A Igreja com sua infalibilidade divinamente garantida, é o baluarte mais formidavel desta estabilidade.

A estabilidade conjugal é, tambem, um imperativo da razão. A natureza aí está a nos-la afirmar com sua fala muda mas aberta á inteligencia humana.

A familia é uma sociedade natural e precedeu a ordem civil. Como toda a sociedade humana, existe para um fim. Segue-se que a natureza e o fim da familia determinam-lhe uma autonomia natural e conferem-lhe direitos naturais inviolaveis, que a poder algum humano é licito desconhecer. O Estado não deve, porque não pode, sobrepor-se a tais direitos; não compete a ele legislar sobre a natureza das cousas, mas reconhecê-la.

O Direito Moderno, por seu afastamento do Direito Natural e pela nefasta teoria da soberania popular, isto é, o povo fonte de toda soberania e do Estado, fez deste o principio de todos os direitos. Em consequencia o Estado, expressão da soberania popular ilimitada arrogou-se o direito de legislar sobre tudo e sobre todos, com o soberano desconhecimento de todos os direitos divinos e naturais. O Estado-liberal é assim, por essencia, absorvente, absoluto. Entre o individuo endeusado e ele não reconhece grupos autônomos, grupos sociais que naturalmente limitem a sua competencia. Ora, sucedeu que enquanto o fiel da balança permaneceu favoravel ao individuo, subsistiu o "Etat-Gendarme" paradoxalmente impotente e absorvente. Em menos de um seculo, porem, a peculiar força dissolvente do liberalismo acumulara tantos males e creara tamanhos problemas cuja solução impunha-se imediata e drastica, que o nucleo desse equilibrio deveu **passar** do individuo para o Estado. O fiel da balança bandeia-se para o Estado; o Estado totalitario, tipo russo ou tipo alemão, é a consequencia logica do Estado-liberal absoluto. A ambos se opõe o conceito cristão de Estado organico, respeitador da natural autonomia dos grupos intermediarios, principalmente da familia para a qual tanto o Estado como o individuo existem como ela existe para a pessoa humana.

Estabelecida, como postulado essencial, a autonomia da familia em face do Estado, cumpri-nos-ia mostrar a extensão desta autonomia, o que escapa á amplitude do presente trabalho. O que agora nos interessa é afirmar que a estabilidade do vinculo conjugal e da familia é uma propriedade natural é uma exigencia da propria natureza e do fim do matrimonio e da familia. Sendo assim, ao Estado só compete respeitar e reconhecer a estabilidade das mencionadas instituições naturais. E se não cerca a oportunidade lembrar que acatar ou violar as leis naturais importa acatar ou violar a vontade do seu divino Autor.

O TRIPLICE FIM DO MATRIMONIO

A estabilidade natural da familia é uma imposição da natureza, dissemos; constitue um principio do Direito Natural.

Do triplice fim do matrimonio, o primario é a geração e a educação dos filhos, e os secundarios o amor e auxilio mutuo dos conjuges e remedio para a concupiscencia. E' esta triplice finalidade, em particular a primeira, que exigem a estabilidade do matrimonio.

Exige-se a educação da prole: essa educação, tomada num conceito um tanto generico, significa a preparação dos filhos para a vida fisica, intelectual e moral cuidando-lhes a saude, proporcionando-lhes a cultura intelectual e formando-lhes a personalidade. Ora, tudo isto pede imperativamente vinte anos de cuidados domesticos. Preparar filhos para a vida gasta toda uma existencia de adulto; os conjuges estarão livres das naturais responsabilidades de seus encargos domesticos tão somente no limiar da velhice.

A indissolubilidade impõem-na a educação da prole a preparação digna do Genero Humano. Exigem-na os costumes dos conjuges, pois na certeza da indissolubilidade do vinculo, o amor mutuo será mais fiel. Impõem-na esse amor, a tranquilidade dos conjuges, afastada a desconfiança e o temor de qualquer separação futura. Impõem-na a dignidade e o futuro da mulher, a grande vitima do divorcio. Exige-a para abreviar a sociedade civil, pois tem sua base na familia.

A SOCIOLOGIA CONTRA O DIVORCIO

A sociologia reforça os argumentos anti-divorcistas com uma contribuição valiosa.

A sociedade civil, por isto que integrada por seres dotados de livre arbitrio, existe por um fim e este fim social não é a soma dos fins dos individuos que a formam, nem quanto á natureza nem quanto aos meios. Ora, a sociologia finalista, que distingue no homem a pessoa e o individuo, os valores pessoais ou morais e os valores meramente individuais ou naturais, mostra e proclama que o homem como individuo existe para a sociedade e esta para o mesmo homem como pessoa. Subestabelece-se assim esta hierarquia natural de valores em ordem de importancia decrescente: valores pessoais, valores sociais e valores individuais.

O corolario deste postulado salta aos olhos. O homem deve sacrificar seus valores meramente individuais toda vez que o bem social lhe exigir. Jamais, porem, poderá abdicar em favor do bem social os valores que pertencem á sua personalidade, á sua condição de homem. São os valores sociais os que existem para favorecer a vida moral; a sociedade tem sua razão de ser enquanto **propicia a eclosão da personalidade humana no** sentido de seu Destino Eterno.

E' em razão desse grande principio de subordinação de valores, que a sociedade, representada pelo Estado, prescreve a privação da liberdade aos criminosos, podendo privá-los até do supremo dos valores individuais: a vida. E' a defesa dos valores sócais que justifica o serviço militar obrigatorio e atira os individuos á morte nas trincheiras o internamento dos leprosos ou dos loucos, o isolamento dos doentes, as leis que restringem o uso da liberdade, o lançamento dos impostos etc.

E' em razão do mesmo principio de subordinação dos valores sociais aos pessoais que defendemos, em face do Estado, a inviolabilidade da consciencia, a dignidade humana, a liberdade de educação pela familia, o direito de prestar publicamente o culto devido a Deus, etc.

O SENTIMENTALISMO EGOISTA

Apliquemos o que até aqui afirmamos como premissas á reivindicação da estabilidade da familia.

Estamos fartos de presenciar no mundo moderno essa incoerencia entre afirmações e ações: enquanto o mundo todo reconhece, por evidente, que a familia é a base da sociedade, se permite que esse fundamento social seja solapado e minado aos golpes da imprensa, do radio, do cinema, de inumeros centros de jogo e de vicio, que se justifiquem atitudes e se empreste valor a argumentos inspirados apenas por um reles sentimentalismo egoista e degradante da dignidade humana, contra a instituição domestica, sem a qual não poderá subsistir qualquer valor humano.

O sentimentalismo egoista é que fornece os argumentos que os divorcistas invocam.

Não é justo, dizem, que alguem soffra pela vida toda as consequencias do passo errado de um casamento infeliz! E nós lhes retrucamos si é justo minar a base social para contemplar o bem individual, abolir a regra por causa das excepções! O bem comum prevalece sempre sobre o bem particular de cada individuo. Os valores meramente "individuais" estão subordinados aos valores sociais, como estes aos pessoais. Assim como a salvaguarda da sociedade exige o internamento dos loucos ou dos doentes contagiosos "sem que eles tenham culpa", do mesmo modo defesa da sociedade impõe a preservação da instituição basica, comquanto isto impeça uma solução favoravel em favor dos desajustados conjugais, apesar de eles, em alguns casos, "não terem culpa". E' o individuo que se sacrifica pela sociedade.

Nós, catolicos, contamos com a consoladora solução do problema da dor que Cristo veiu sublimar. A certeza de uma vida futura e que a felicidade eterna a que nos destinamos está condicionada aos meritos de nossa vida terrena, que o sofrimento é expiação pelas nossas fraquezas e fonte de meritos, tudo isso, leva-nos a aceitar com resignação, senão com alegria, das mãos de Deus, as miserias da presente vida.

Esta fonte de energias, de resignação e de esperança, está ausente aos corações materialistas que reduzem a vida á satisfação dos instintos, sem um destino superior que inspire ideais elevados para nossa existencia e sem a esperança de uma justa retribuição pelas condições dispares da presente vida. Onde poucos gozam e muitos sofrem. Acresce que a tendencia procreadora do homem não deve determinar-se através do instinto como nos animais, mas reger-se pela razão: essa tendencia existe não para a satisfação do individuo, mas para a perpetuação do Gênero.

E OS CASOS EXCEPCIONAIS?

Poder-se-ia invocar a solução do vinculo, apenas para casos excepcionais. Seria abrir uma brecha que determinaria o rompimento de todo o dique. O realismo das fraquezas humanas proibe semelhante arbitrariedade. A França introduziu o divorcio argumentando que ajustados os casos pendentes no decorrer do primeiro ano, nos seguintes os casos de divorcio seriam esporadicos. Os males previstos contra a estabilidade domestica não se fizeram esperar, as estatisticas dos divorcios marcaram um crescendo assustador. Em determinada nação as uniões se realizam ao sabor dos instintos insatisfeitos.

O Estado é obrigado a respeitar as leis da natureza: e a estabilidade do vinculo conjugal e da familia é um imperativo da natureza, já o vimos; logo, o Estado não pode legislar contra essa estabilidade natural. A invasão que o absolutismo dos Estados Modernos, pelo desconhecimento de leis superiores a eles, divinas e naturais realiza no terreno domestico, é um aspecto da absorvencia de toda a vida social pelo poder politico, absorvencia introduzida pelo liberalismo politico que suprimiu, desconheceu ou absorveu os grupos intermediarios entre o individuo e o Estado, culminando tudo por logica extremada, na absorvencia total dos regimes sovietico e nazista. O estado liberal preparou o totalitario.

Nem vale o argumento que, sendo o matrimonio um contrato livre pode ser livremente rescindido por ambas as partes. Porquanto a sociedade domestica é uma sociedade natural que se inicia com um contrato feito com liberdade mas só com a liberdade de exercicio, sem a liberdade de especificação quanto ás propriedades essenciais determinadas pela natureza.

O argumento surrado do "progresso" não merece atenção. E' o argumento daqueles para os quais progresso é simples evolução horizontal, mera mudança; segundo eles a estabilidade do matrimonio é um preconceito "da era colonial" e o divorcio uma conquista do "progresso". Para nós o conceito de progresso envolve o de evolução ascensional, de mudança no sentido da perfeição; ha progresso enquanto houver aperfeiçoamento. E mais: para nós a Verdade não muda e os principios morais são eternos, porque eterno é o seu Autor.

OS SUBTITULOS SÃO NOSSOS

Estátuas e Estatuetas

Por J. P., S. J.

Uma estátua, uma estatuazinha!... Não é coisa insignificante? Não provoca as vezes o riso?... Entretanto, dizei-me, um retrato, uma fotografia de nossa mãe, ainda que imperfeita, serão para nós objetos desprezíveis?...

Quantas estatuazinhas de Nossa Senhora não são objeto de veneração e de culto do povo cristão em todas as épocas! Essas imagens seculares trazem-nos a memoria a figura da Virgem incomparavel, Mãe de Deus e nossa Mãe, e recordam-nos os favores celestes que o Rei do Universo faz aos homens por intermedio de Medianeira de todas as graças. Lourdes na França, Fatima em Portugal, Aparecida no nosso Brasil, Pilar na Espanha, Luján na Argentina, Oropa ou Loreto na Italia, Mariazel na Austria, Altotting na Alemanha, Czestochowa na Polonia, e quantos outras estatuazinhas da Virgem, umas toscas, artisticas outras, não estão a dizer-nos que Ela, Maria, é a Rainha do céu e da terra!

Minusculas estatuazinhas de nossas capelas e araiais, humildes na confecção e nos adornos, vós nos retratais, apesar disso, a beleza inconfundivel e nos transmitis o sorriso materno d'Aquela que vela sobre os nossos caminhos, sobre as nossas empresas e sobre os nossos lares!

Como uma resposta do Céu á devoção dos fieis, a Divina Providencia, a cada passo, resguarda essas imagens da Soberana Senhora contra a furia dos elementos e contra a destruição das guerras. Aos fatos antigos e conhecidos ajuntemos tambem este bem recente, verificado no meio de nossos soldados expedicionarios. E' o capitão Eduardo Weyne da F. E. B., em carta dirigida a seu pai, quem nos narra o impressionante episodio, acontecido na Italia, na frente de batalha:

"Em certa localidade da guerra, castigada intensamente pelos bombardeios visitamos uma igreja quasi de todo destruida. Entretanto, num dos altares permanecia illesa uma imagem da Virgem, tendo aos pés duas granadas de grosso calibre, que não explodiram. O fato tem despertado admiração de todos, e é intenção do General Mascarenhas de Morais levar essa imagem para o Brasil". (De "O Nordeste", Fortaleza, 28.8.45).

Outras estatuetas nos são queridas porque elas presenciaram e, por assim dizer, ouviram a prece de homens e de mulheres que disseram a Maria palavras do coração.

Houve, porem, um Santo especializado na devoção ás estatuetas: o Santo Cura d'Ary.

João Maria Vianney nasceu no mês de maio. Sua mãe confiara a virtude do menino á Virgem Imaculada, iá antes de ele nascer. "Vê, meu Joãozinho — dizia ela um dia — se teus irmãos e tuas irmãs (ela tinha seis filhos) ofenderem a Nosso Senhor, ou ficarei muito triste. Mas se tu o fizeres eu ficarei mais triste ainda!"

Aos quatro anos, João Maria gostava de um largo. A irmãzinha Gothon, que tambem possuia, e pedia-lho gritando e batendo com os pés. João Maria começou a recuar, mas a mãe pediu-lhe este sacrificio, e, para indeniza-lo deu-lhe uma estatuezinha de madeira, que o menino vira muitas vezes com certa cobiça sobre a lareira da cosinha. "Oh! quanto eu queria a essa estatueta!" — dizia ele 60 anos mais tarde; — não me separava dela nem de dia nem de noite". E aos que se admiravam explicava: "A Santissima Virgem é o meu afeto mais antigo; eu A amei antes mesmo de A conhecer!"

Ás vezes colocava a estatuazinha sobre uma cadeira e do fundo do coração fazia subir a Maria a sua prece comovosa...

Tinha apenas quatro anos quando, uma tarde, não houve jeito de encontrá-lo em casa. A mãe procura-o ansiosa por todos os recantos. Acabou por descobri-lo ajoelhado, dentro do estabulo entre dois animais, de mãos postas diante de sua estatueta. A boa senhora pergunta-lhe chorando: "Por que tu te escondes para rezar, meu filho?... Sabes muito bem que em casa rezamos todos juntos!" João Maria prometeu que nunca mais causaria tal aflição a sua mãe, a quem depois de Deus devia esse gesto extraordinario pela prece. "A virtude — observa ele — passa facilmente do coração das mães para o coração dos filhos".

Aos sete anos, valendo-se da habilidade de dedos, que lhe era peculiar, fabricou com um pouco de barro uma pequena estatua de Nossa Senhora, que seu pai fez coser ao forno e que foi conservada por muito tempo na casa dos Vianney.

João Maria, de manhã e á tarde, devia levar os animais á pastagem. Na fenda de um salgueiro anoso o pastorzinho introduz a sua estatueta e enfeita-a com musgos e flores, e diante dela recita o rosario. Depois ajunta outros rapazes do campo, mostra-lhes a efigie da Virgem e excita-os a amá-la.

Certo dia, uma sua parenta o presentia com uma bela estatua da Mãe Celeste, encerrada num estojo João Maria tinha então 13 anos. Não tendo forças para trabalhar com o alvião e a enxada, como seu irmão Francisco, o pequeno lavrador beija devotamente os pés de sua estatueta e vai colocá-la, lá na frente, o mais longe possivel. Depois, com os olhos fixos nela, trabalha com tal ardor e diligencia, que á noitinha, segreda á mãe: "Eu invoquei continuamente a Nossa Senhora durante todo o dia e Ela me ajudou sempre. Pude seguir em tudo a meu irmão e não me sinto cansado".

Está atração pelas estatuazinhas humildes despertara em João Maria um grande amor para com a Virgem Imaculada. Tendo vivido nos campos mais do que na escola nessa época em que quasi todas as escolas tinham sido fechadas pelo "Terror", o moço-agricultor, quando se apresentou no Seminario, não era certamente um douto. O Vigário Geral saiu então em sua defesa:

— Será piedoso este seminarista? — perguntou. Sabe rezar bem o terço? E' devoto de Nossa Senhora?

— Sim, é um modelo, um anjo de piedade — foi-lhe respondido.

— Pois então, — concluiu o Vigário Geral, — eu o recebo. A graça de Deus fará o resto.

Ei-lo nomeado Cura de Ars. Ao dirigir-se para a sua nova paróquia, passa pelo Santuário de Nossa Senhora de Fourviére, em Lião, onde consagra a Maria a si e a todo seu rebanho.

A's três estatuetas de sua infancia corresponderão, doravante, as três estátuas de sua igreja matriz. Estamos em 1836. O santo Cura para frequentemente diante de uma vetusta estátua da Virgem, que se ergue na velha capela, para rezar. Foi ai que lhe veio um pensamento comovente: o de pendurar ao pescoço da estátua, suspenso por uma corrente de ouro, um coração de prata dourada. Dentro dêsse coração, uma faixa de seda branca. Nessa faixa inam-se os nomes do Vigário e de todos os seus paroquianos.

Quantas vezes não vemos êste piedoso estratagema empregado em outras localidades, atestando a piedade simples, mas significativa, do nosso bom povo cristão?...

Uma outra estátua de Maria, de cujas mãos partiam raios de luz, foi colocada pelo Cura d'Ars na primeira das capelas que construiu ao lado da matriz primitiva, afim de torná-la mais espaçosa e poder acolher a romaria de almas, que se encaminhavam incessantemente a Ars, ao Santo Pároco e ao seu confessionário tão afamado.

Finalmente, uma estátua de Maria estende os braços no alto do pórtico de sua igreja. Estende os braços maternamente, convidando os pecadores a entrar sem temor. A Ela foi que o Santo Cura d'Ars os confiou.

Para conduzi-los a Nosso Senhor, São João Maria Vianney, com os olhos fixos na estátua da Virgem, falará de sua beleza... "Deus poderia criar um mundo mais belo que êste — dirá o Santo; mas Ele não poderia dar o ser a uma criatura mais perfeita que Maria".

Falará de sua bondade. "O coração de Maria é tão terno, que os corações de todas as mães reunidos não são mais que um bloco de gelo junto ao dEla. Tantas vezes vim haurir nesta fonte, que ela já se teria estancado, há muito tempo se não fosse inesgotavel".

Um lavrador de Ars narra-nos o amor do santo Pároco para com a Mãe de Deus: "O semblante se lhe transfigurava em um sorriso de felicidade. Do alto do pulpito êle se voltava para a estátua de Maria com a alegria de um filho que fala á sua mãe estremecida".

E o cônego Gardette acrescenta: "No mês de maio e em todas as festas de Maria, a estátua era ornada de flores e o Altar refulgia de luzes. A igreja, nêsses dias, nunca se esvaziava; e, á tarde, durante o sermão, muitos peregrinos tinham que ficar do lado de fora para ouvir, ao menos de longe, a voz inflamada do Santo".

Em sua igreja, Maria era de fato o "Refugio dos Pecadores". O Cura d'Ars era o terror do demônio, que lhe falou um dia pela boca espumejante de uma possessa:

"Sem esta mulher tu já estarias longe daqui, Fizemos tudo o que pudemos junto da batina roxa (o Bispo) para te mandar embora dêste lugar; mas nada conseguimos por causa da mulher. Ah! se esta mulher não te protegesse!..."

Devo dizer, a bem da verdade, que o demônio não empregou a palavra mulher, mas sim uma horrenda blasfêmia, para designar Aquela que lhe é mais terrivel que um grande exercito em ordem de batalha.

Por meio de suas estátuas e de suas estatuetas, o Cura d'Ars tinha aprendido a chegar até á bondade da Rainha do Céu. E isto a ponto de ser admitido por várias vezes á dita incomparavel de a vêr em pessoa.

"Com Nossa Senhora e com Santa Filomena... — repetia — ah!... nós nos conhecemos bem".

Muitas pessôas viram-no diante dEla em êxtase, e algumas ouviram-nos falar:

— Minha Mãe querida, levai-me para o céu!

— Mais tarde!...

— Ah! já é tempo, minha Mãe. E, para persuadi-lo á paciência, Maria lhe retrucava:

— Tu serás sempre meu filho, e eu serei sempre tua mãe!

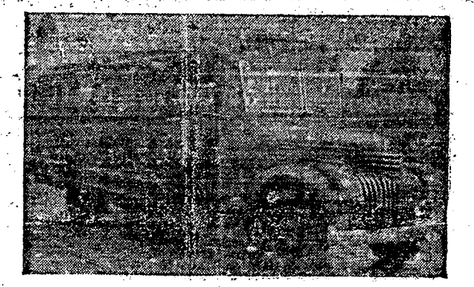
Desde êsse tempo, estátuas e estatuetas serão desnecessárias á sua devoção. Como Bernadette, êle poderá dizer: "Eu olho para mais alto".

x x x

Nós, porém, miseros pecadores, enfeitemos de flores as estátuas de nossos lares. Rezemos diante delas com fervor. E, por êsse meio, façamos por descobrir o meigo sorriso e os olhos limpidos e compassivos dAquela que nos ama muito mais que a nossa mesma mãe. E se alguém dentre os que me leem acha que Deus está longe ou se acha longe de Deus; se alguém dentre os que me leem, vive no pecado e sente-se desanimado, oiça o Santo Cura d'Ars a dizer-lhe do alto do céu:

— O Filho uma vez estava prestes a punir um pecador. Maria lo-

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

Provincia Salvatoriana Brasileira

A Provincia Salvatoriana Brasileira viu transcorrer no dia 10 de junho deste ano o 100. aniversario de sua fundação. Foi com o mais legitimo jubilo que os Padres Salvatorianos celebraram a efemeride, ocorrida na alttevespera da auspicosa data jubilar de 25 anos de sacerdocio do seu primeiro Superior Provincial, R. P. Vicente Hirschle, SDS., que atualmente ocupa o cargo pela terceira vez.

Criada a 19 de junho de 1936, a Provincia Salvatoriana Brasileira viveu estes 10 anos de existencia, ornados as vezes de alegrias, as vezes tarjados de dores, e sempre iluminados pela flama da esperança num futuro cada vez mais amplo, mais belo para o campo das auviçoes salvatorianas, para o seu apostolado multiforme, numa palavra, para a dilatação do conhecimento e amor do Salvador do mundo.

O resultado, obtido, embora não seja extraordinario, é, sobremodo, consolador. O que a Provincia Salvatoriana erigiu e sustentou é obra duradoura e frutuosa e que continuará frutificando sempre mais.

Seu primeiro Superior Provincial, como ficou dito, foi o R. P. Vicente, que, do cargo de Superior Comissario passou a reger esta esperançosa cinscunscrição da Congregação Salvatoriana. Governou-a no triênio de 1935-1938.

Neste tempo eram as seguintes as fundações salvatorianas no Brasil: 1º — Casa Provincial (sede do Provincialado), Piedade, Rio, fundada em 1902 pelo pioneiros dos Salvatorianos no Brasil, R. P. Felisberto, SDS. 2.º — Vassouras, Estado do Rio, fundada em 1921. Lá dirigem os Padres Salvatorianos 14 grandes paroquias, sendo 3 no Bispado de Valença e uma no Bispado do Piraí. 3.º — Jundiaí, Vila Arens, onde funciona o Seminario Menor do Divino Salvador para a formação dos seminaristas salvatorianos. Foi fundado o Seminario em 1925. 4.º — Indianopolis, S. Paulo, Capital, Seminario Maior Noviçado riano. (Até 1938 tambem Noviciado da Provincia), inaugurado em janeiro de 1934. 5.º — Videira (paroquia) na diocese de Lages, aberta em 1931.

Na época da ereção da Provincia (1935) os membros assim se distribuiram: Padres: 20; Seminaristas Maiores: 19; Irmãos leigos: 9; Seminaristas Menores: 29 (O total dos professos era de 48).

Desde este periodo todos os esforços convergeram para o Seminario Maior de Indianopolis e a Escola Apostolica de Jundiaí. Os resultados foram satisfatorios. O Seminario de Indianopolis já formou 31 Padres Salvatorianos, obra assaz consideravel para quem sabe quanta solicitude reclama a formação de um Padre. Apresentam, pois, os atuais membros da Provincia a seguinte relação: Padres: 48; Seminaristas Maiores: 14; Irmãos leigos: 6; Seminaristas menores 46; Candidatos a Irmão leigo: 3 (Total de professos: 68).

Em 1938 substituiu o R. P. Vicante no cargo de Superior Provincial, o R. P. Fidelis Both, SDS., que em 1922 havia sido enviado ao Brasil pelo Padre Fundador, e que faleceu em 1943. Em seu prospero governo foi fundada uma nova residencia salvatoriana no Ceará, cujas familias catolicas vinham desde muito abastecendo o Seminario Menor de Jundiaí de novas e esperançosas vocações. Estabeleceu-se pois, em Parangabo, um Seminario Preparatorio, que desde sua fundação não tem cessado de formar corações de bons meninos para o Sacerdocio.

O R. P. Fidelis meteu ombros tambem á construção da segunda parte da Igreja do Divino Salvador, sede da paroquia do mesmo nome, na Capital Federal, conseguindo fazer dela uma das mais artisticas Igrejas do Rio. Elegante na sobriedade de suas linhas está a bela matriz a testemunhar um passo definitivo no progresso que a Congregação Salvatoriana realizou no Brasil.

Aumentado o predio da residencia do Rio, para lá foi transferido o Noviciado Salvatoriano, que formou sucessivamente 4 turmas de noviços. Nesta mesma época o Seminario de Jundiaí foi ampliado, capacitando-se o predio para receber maior numero de aspirantes ao Sacerdocio.

Em 1939 se reune, sob esperançosos auspicios, o 1.º Capitulo Provincial da Congregação Salvatoriana do Brasil. Congregaram-se no Rio de Janeiro, sob a presidencia do Superior Provincial, os Padres Capitulares, delegados de todas as residencias salvatorianas do Brasil para deliberar sobre assuntos atinentes aos interesses da Provincia Brasileira. Foi uma feliz realização que marcou sua atuação em grandes sulcos nas atividades salvatorianas no Brasil.

Em 1940 fundou-se um nova Seminario Preparatorio em Videira, Estado de Santa Catarina, destinado a recolher as vocações do Sul do país. No ano seguinte, 1941, o R. P. Vicente foi reeleito Superior Provincial para o triênio de 1941-1943, no termo do qual foi novamente escolhido para o seguinte exercicio. Sob sua prudente e criteriosa direção, a Provincia Salvatoriana Brasileira tem realizado belos desenvolvimentos. Duas novas residencias se abriram para campo das atividades dos Padres. Uma em Campinas, risonha cidade paulista, e outra numa fazenda, a 7 kms. de Jundiaí, onde foi instalado o Noviciado. Para os noviços esta nova residencia foi uma conquista feliz. Lugar aprazivel, de grande salubridade, merce de um clima invejavel, sitio socegado e atraente, a Fazenda reune as qualidades necessarias para local do Noviaciado.

No ano de 1942 surgiu a Pia União dos Cooperadores Salvatorianos (P. U. C. S.) para incrementar e auxiliar as vocações salvatorianas. Deste então não cessou de progredir, arrebanhando em seu seio almas generosas amigas das vocações salvatorianas.

Depois de alguns tentames esporadicos em tempos anteriores a imprensa salvatoriana entrou em ação desde 1942, empreendendo a campanha do "Sabado do Sacerdote, difundindo e divulgando pelo Brasil inteiro tão promissora pratica de piedade. Diversos volumes foram publicados sobre a devoção e vocações sacerdotais. Circula tambem mensalmente a "VOZ DO SALVADOR", que se dedica aos interesses da P. U. C. S.

Assinalando finalmente, triunfante marco de progresso, os Padres Salvatorianos do Ceará vêm de lançar a 13 de Maio de 1946, a pedra fundamental do novo e grandioso predio do Seminario "Mater Salvatoris" de Parangaba.

E' assim, pois, em meio de labutas e de esperanças que a Provincia Salvatoriana Brasileira celebra jubilosamente o 10.º aniversario de sua existencia profiçua e feliz.

(De "A Voz do Salvador")

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egídio, 15
- 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas —
Tel.: 2-7313.



"Sopa Escolar"

A Diretoria da Associação das ex-Alunas do Colegio N. S. de Sion, fez realizar no dia 26 de Julho, às 11 horas, à rua Simão Borges, 41, em Vila Maria, a cerimonia de inauguração da "Sopa Escolar", a ser distribuida aos alunos da Escola São Teodoro.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANÁ

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 641 — São Paulo — Tel.: 2-4762

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLÍNICA MEDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 as 18 horas.
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270.
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0[illegible]

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 as 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 as 6 horas pelo telefone: 2-0839.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"
PACOTE Cr$ 2,50 — LATA DE 1 Kg. Cr$ 9,50

PARNAIBA - PIRAPORA - CABREÚVA - ITÚ
SALTO - PORTO-FELIZ - TIETE
AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra
Partidas: 7.00 - 16.00 - 17.00 — Chegadas: 10.00 - 10.30 - 18.45
AVENIDA YPIRANGA, 1.120 - TEL. 4-4248 - SÃO PAULO

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | São Paulo, 12 de Agosto de 1945 | NUM. 679

Jamais a civilização católica se achou em face de um inimigo tão pouco escrupuloso e tão implacavel

ASSIM SE EXPRESSAVA, HA NOVE ANOS ATRAZ, O ARCEBISPO DE LIVERPOOL SOBRE O PERIGO COMUNISTA NA INGLATERRA

A propaganda comunista, na Inglaterra, foi sempre obrigada a recorrer aos mais variados disfarces, á vista do caracter conservador do povo britanico. Empregou ela, sobretudo, o recurso de aparecer sob as roupagens de um socialismo, de inicio mitigado, mas que devia lentamente progredir e avassalar varias instituições inglêsas.

Essa trama, porém, não passou desapercebida e mais de uma voz se ergueu para denuncia-la. Assim por exemplo, o Arcebispo de Liverpool, S. Excia. Revma. Mons. Richard Downey, a 18 de outubro de 1936, proferia perante a Associação da Juventude Catolica de Wigan o seguinte discurso, no qual alertava os catolicos ingléses sobre nestes processos de propaganda: o perigo comunista e seus desho-

ESPETACULO UNICO NA HISTORIA

"O communismo é essencialmente ateu, materialista e destruidor. Seu ateismo não consiste unicamente na negação de Deus: — é um odio positivo, intenso e implacavel contra Deus, um odio semelhante ao que arde nos espiritos perversos do inferno, um odio que é mobilizado e organizado sobre um verdadeiro pé de guerra; de tal sorte, como o diz o Santo Padre Pio XI, que nós vemos hoje o que jámais se viu na historia. — as satanicas bandeiras de guerra contra Deus e contra a religião se desfraldam livremente no meio de todos os povos e em todas as partes do globo...

A DESHONESTIDADE DA CAMPANHA COMUNISTA

Os organizadores desse movimento são dotados de uma astucia e de recursos verdadeiramente assombrosos. Parecem dispor de fundos inesgotaveis. Gostam de pescar nas aguas turvas do descontentamento atual e de se colocar, quando isto lhes é vantajoso, como defensores dos desempregados, dos sacrificados e dos oprimidos.

Visto que a seus olhos a moral cristã não tem sentido, nenhuma preocupação de veracidade ou de honestidade os detem em seus esforços no aliciamento de aderentes. E uma das falsidades mais correntemente empregadas por eles é a que consiste em mostrar a Igreja Catolica como inimiga da classe operaria e mantenedora dos abusos do regime capitalista, os quais a propria Igreja energicamente tem condenado.

INFILTRAÇÕES BOLCHEVISTAS NA INGLATERRA

Neste pais, como em outros, a propaganda comunista é conduzida com uma intensidade infatigavel. E' verdade que o partido comunista, no sentido estrito, não é um agrupamento consideravel na Inglaterra. Mas exerce controle sobre muitas organizações secundarias pelas quais sua influencia penetra em todos os ramos da vida nacional. Essas organizações trazem habitualmente nomes benignos: — frequentemente elas usam a máscara da filan'ropia ou mesmo da piedade religiosa.

Durante estes doze ultimos mêses, uma campanha intensa foi lançada para se apossar de todo o movimento da juventude do pais e para o colocar sob a influencia direta de Moscou, por meio da Liga dos Jovens Comunistas.

ATE' NAS ESFERAS GOVERNAMENTAIS

Esse metodo de penetração foi preparado segundo planos muito detalhados, e existem provas de que já em um numero consideravel de organizações de juventude ha pessoas, algumas das quais ocupam cargos importantes no executivo, que trabalham consciente ou inconscientemente para a destruição da religião e da ordem social.

Não é exagerado dizer que durante toda sua longa existencia a Igreja nunca se achou assim manifestamente afrontada pelas forças do anti-Cristo; jamais a civilização cristã se achou em face de um inimigo tão pouco escrupuloso, tão perseverante, tão implacavel, tão bem organizado e tão universal.

A RESPONSABILIDADE DOS CATOLICOS

Em presença de um tão grave perigo, todos os catolicos têm uma responsabilidade imensa. Eles têm em consciencia o dever de se oporusando de todos os meios legitimos em seu poder, aos esforços incessantes que empregam os comunistas para tomar e para consolidar posições na vida e nas instituições de nossa cidade e de nosso pais, nos partidos politicos, nos sindicatos e nas sociedades cooperativas, nas obras sociais e nos clubes e organizações da juventude, nas escolas e nas Universidades, e em todas as outras secções em que o polvo comunista procura insinuar seus inumeros tentaculos.

ADVERTENCIA DE PIO XI

O Papa Pio XI dirigiu uma advertencia solene áqueles que fecham os olhos a essa situação perigosa e não se esforçam por suprimir as causas que arrastam as massas sofredoras ao comunismo.

Escreve ele. — "Não podemos ver sem sofrimento a despreocupação daqueles que parecem fazer pouco caso desses perigos iminentes e que, numa indiferença estupida permitem que se propaguem a uma grande distancia essas doutrinas que procuram destruir toda sociedade pela efusão do sangue e pela violencia. E' preciso mesmo condenar ainda mais severamente a insensatez daqueles que se descuidam de suprimir ou de mudar as condições de vida que exasperam os espiritos do povo e que preparam assim o caminho para a subversão e ruina da ordem social".

COMO COMBATER A HIPOCRISIA COMUNISTA

Para combater a pretensão mentirosa do comunismo, de ser o libertador e bemfeitor das classes operarias, é cada vez mais necessario que os catolicos compreendam e procurem aplicar o ensinamento da Igreja sobre as questões sociais, expostas nas grandes enciclicas dos Papas Leão XIII e Pio XI. Nelas se acharão os seguros e unicos principios de caridade e de justiça que podem dar uma solução adequada aos nossos problemas sociais.

Enfim, mas em primeiro lugar segundo a ordem de importancia, nesse conflito terrivel com os poderes das trevas, os catolicos devem obedecer a ordem de São Paulo: — "Revesti-vos da armadura de Deus, afim de poderdes resistir ás emboscadas do demonio; porque nós não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas... contra os espiritos máus que andam pelos ares."

OS RECURSOS SOBRENATURAIS

Nossos meios de defeza são primeiramente de ordem sobrenatural: — a oração, a penitencia, a reparação, o desenvolvimento de uma vida profunda e intensamente espiritual, alimentando-se e fortificando-se no Santo sacrificio do altar.

Assim nós responderemos ao grito de guerra que o Santo Padre lançou sobre toda a terra: — "E' necessário que unamos todas as nossas forças numa unica ordem solida e compacta contra os batalhões do mal, os inimigos de Deus e do genero humano".

Postos de alistamento da Liga Eleitoral Católica

SEDE — Rua Formosa, 91 — Telefone: 3-7757
LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 588
PAROQUIA DE S. GERALDO — Perdizes — Asilo S. Vicente de Paulo, R. Turiassú
PAROQUIA DO CALVARIO — Rua Mourato Coelho, 1.106
PAROQUIA DE SANTA GENEROSA — Praça Rodrigues Abreu, s/n.
PAROQUIA DE S. JOÃO EVANGELISTA — R. João Rudge, 611 — Casa Verde
PAROQUIA DE SANTA TEREZA DE JESUS — Vila Olimpia — R. da Ponte, 101
PAROQUIA DO BRAZ — Rua Monsenhor Andrade, 77
PAROQUIA DE N. S. APARECIDA — Rua Labatut, 737 — Varzea Ipiranga
PAROQUIA DE SANTO EDUARDO — Rua Italianos, 567
JUVENTUDE FEMININA CATOLICA — Rua Condessa S. Joaquim, 215
PAROQUIA DE S. JOAQUIM — Cambuci — Avenida Lacerda Franco, 2
VILA ANASTACIO — Rua Martins Campos, 420
PAROQUIA DO CARMO DE SANTO ANDRE — Pr. Carmo, 48 — Santo André
PAROQUIA DE N. S. DO ROSARIO — Av. Pompéia, 1.214 — Vila Pompéia
PAROQUIA DE CRISTO-REI — Rua Maria Eugenia, 104 — Tatuapé
PAROQUIA DE S. MARGARIDA MARIA ALACOQUE — Av. Lins Vasconcelos, 2129
PAROQUIA DE N. S. DO S. CORAÇÃO — Av. Eduardo Cotching, 201 — V. Formosa
PAROQUIA DO CORAÇÃO DE JESUS — Al. Glete, 154 — Campos Eliseos
VILA CALIFORNIA — 5.ª Parada — Rua Coronel Marques, 121
PAROQUIA DE S. MARINA VIRGEM — R. Oswaldo Barreto, 21-A — V. Carrão
PAROQUIA DE SANTO AMARO — Largo 13 de Maio
PAROQUIA DE N. SENHORA APARECIDA — Rua Caetés, 18 — Indianopolis
PAROQUIA DE S. JOSÉ DO BEXIGA — Rua 13 de Maio, 488
PAROQUIA DE SÃO JOÃO BOSCO — Rua D Bosco, 441
PAROQUIA DE SÃO JOÃO VIANEY — Praça Cornélia, 87 — Agua Branca
PAROQUIA DO DIVINO ESPIRITO SANTO — R. Frei Caneca, 974 — B. Vista
CENTRO SOCIAL LEÃO XIII — Avenida Celso Garcia, 755
PAROQUIA DE SANTA CECILIA — Largo Santa Cecilia, 202
PAROQUIA DE N. S. AUXILIADORA — Pr. Fernando Prestes, 233
PAROQUIA DE SANTO ANTONIO DO PARÍ — Praça Padre Bento
PAROQUIA DE S. CRISTOVÃO DA LUZ — Avenida Tiradentes, 84
JUVENTUDE OPERARIA CATOLICA — Rua do Carmo, 342
CASA DA INFANCIA — R. Bartolomeu Faria — Freguezia do O'
CONGREGAÇÃO MARIANA SANTO AGOSTINHO
PAROQUIA DA CONSOLAÇÃO — Rua Consolação (ao lado da praça)
PAROQUIA DE S. DOMINGOS — Rua Caiubí, 126 — Perdizes
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO PARTO — Largo N. Senhora do Parto
PAROQUIA DE SÃO PAULO — Rua Tobias Barreto, 1.320
PAROQUIA DE SANTA ROSA DE LIMA — Rua Apiacás, 240
INSTITUTO PIO XI — Rua Cole Latino, 1.024
PAROQUIA DE N. S. DO CARMO — Aclimação — Rua Braz Cubas, 163
PAROQUIA DO SENHOR BOM JESUS DE PIRAPORA — (Via Barueri)
PAROQUIA DE SANTA LUIZA — Rua Francisco Leppi — Estrada Carandirú
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO DESTERRO — Matriz, Jundiaí
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DE SION — Avenida Gentil de Moura
SR. JOAO BATISTA SILVEIRA — Vila Olimpia — R. Domingos Fernandes, 632
PAROQUIA DE VILA ZELINA — Rua 14, 2-A — Escola "São José"
SEMINARIO CENTRAL — Avenida Nazaret, 993
LABORTERAPICA — Pires da Mota
PAROQUIA DE SANTA TEREZINHA — Bosque — Av. Bosque da Saude, 803
IGREJA DE SÃO JANUARIO — Moóca
FEDERAÇÃO DAS LIGAS CATOLICAS — R. Quintino Bocaiuva, 176, 1.º a., s. 116
LIGA DO PROFESSORADO — Rua Venceslau Braz, 78, sala 13
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES — Avenida Regente Feijó
EXTERNATO N. SENHORA AUXILIADORA — Avenida Celso Garcia, 1.802
GUAIAUNA — Avenida Conde de Frontin, 1.072
PAROQUIA DE SANTO INACIO — Rua França Pinto, 115
PAROQUIA DE S. JOAO BATISTA — R. Monteiro de Melo, 424 — V. Ipojuca
IGREJA DE NOSSA SENHORA DO O' — Freguezia do O'
CENTRO FAMILIAR E SOCIAL DE SANTANA — Rua Gabriel Piza, 58
POSTO SÃO PAULO — Largo da Sé, 108 - 6.º andar - sala 601
S. U. C. — Rua Quintino Bocaiuva, 176 - sala 116 e 117
CIRCULO OPERARIO PAULISTA — Rua Sabão Lobato, 49
BROOKLIN PAULISTA — Avenida Murumbí
PAROQUIA DO CALVARIO — Rua Artur Azevedo, 560
PAROQUIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.077
ESCOLA SERVIÇO SOCIAL — Centro de Estudos R. S. S. — Rua Sabará, 413
IGREJA DO CALVARIO — Rua Teodoro Sampaio — Pinheiros
CIRCULO OPERARIO DE SANTO ANTONIO DO LIMÃO — Av. Tomaz Edson
VILA PRUDENTE — Rua Ibicuí, 47
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DOS VAREJISTAS DE S. PAULO — Rua Senador Feijó, 176 - 4.º andar - salas 411, 412 e 413
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO BRASIL — Rua Columbia, 77
PAROQUIA DE N. S. DO BOM CONSELHO — R. Bixira, 233 — Alto da Moóca
FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA — Praça da Sé, 47 - 10.º andar
PAROQUIA DE N. SENHORA DA SAUDE — R. Domingos de Morais, 2.387
PAROQUIA DO CARMO - LIBERDADE — Rua Martiniano de Carvalho, 114
PAROQUIA DE SANTA TEREZINHA DE JAÇANÃ — Rua Principal, 20
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA PAZ — Rua Glicerio, 225
PAROQUIA DO MENINO JESUS — Agencia de Tucuruvi
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA — Praça da Candelaria (Final da Avenida Guilherme Cotching)
PAROQUIA DE SANTA TEREZINHA — Rua Maranhão, 617 — Higienopolis
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA PENHA — Praça N. S. da Penha, 111
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA — Avenida Dr. Arnaldo, 1.701
PAROQUIA DE S. JOSÉ DO IPIRANGA — Rua dos Patriotas, 594
PAROQUIA DE SÃO RAFAEL — Rua Orville Derby — Moóca
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DE SALETTE — Rua Dr. Zuquim, 1.746
IGREJA DE NOSSA SENHORA DO MONTE SERRATE — Largo de Pinheiros
SANTA CASA DE MISERICORDIA — Rua Cesario Mota — Volante
CASA ISNARD — Rua Melo Freire, 1.410 — Volante
CAPELA DO DIVINO ESPIRITO SANTO — Vila Nova Conceição
IGREJA DA BOA MORTE — Rua do Carmo — Volante
CENTRO DA FEDERAÇÃO DAS CONGR. MARIANAS — R. Conde Sarzedas, 100
IGREJA DE NOSSA SENHORA APARECIDA — Rua Padre Gabardo, s/n.
PAROQUIA DE N. S. DA ANUNCIAÇÃO DE V. GUILHERME — Trav. Guaracaí, 4
VILA ANASTACIO — Rua Martinho Campos, 420 — Jaguará

Circular do Episcopado do Rio Grande do Sul sobre o comunismo

"O comunismo carece de sentido historico: a cultura que nos propõe representa uma ruptura violenta do curso milenario da civilização ocidental"

O Episcopado do Rio Grande do Sul acaba de lançar uma Circular sôbre o comunismo. O documento éde uma atualidade que não precisamos encarecer.

Dizem, os prelados gauchos:

"Se não é habitável por anti-natural e anti-humano, o mundo que nos legou o materialismo capitalista, igualmente inabitável é a cidade terrena que tenta construir o comunismo ateu.

Constitue uma confusão funesta, um êrro de consequências imprevisiveis, afirmar-se como infaticamente se afirma, que o mundo contemporaneo situa-se em face de um dilema: capitalismo ou comunismo.

Podemos e devemos optar por uma terceira atitude, unica e integral e justa: a ordem social cristã.

Se há um dilema diante de nós, ele só poderá ser formulado nestes termos: ordem social cristã ou ordem social pagã.

Esta crise social que conturba e angustia todas as camadas do nosso ser não é um problema cuja solução constitua um manopolio do comunismo.

Não estamos condenados, para obtenção do pão material para saciar nossa fome fisica, á renuncia aos valores do espirito e á morte por inanição moral..

A questão social não é uma simples questão de estomago e o problema humano não se esgota no plano puramente biológico e econômico.

Pretextando a necessidade de uma total reestruturação das relações econômicas, que acarretaria, automaticamente, a solução de todos os problemas humanos, o comunismo é, na realidade, o mais temerário ensaio que a história registra, de transformação materialista da vida.

Funda-se num credo anti-humano e anti-cientifico — o materialismo dialético; inspira-se numa fé em conflito com a realidade — a concepção materialista da história; ergue-se sôbre uma teoria pulverizada já pela critica cientifica — a teoria do valor como criação exclusiva do trabalho; lança-se em busca de uma igualdade encônômica utopica; procura resolver a questão social sob a inspiração da própria filosofia materialista que o gerou, segundo uma tabela de valores que, largamente, foi responsável pelo seu surto.

O comunismo carece de sentido histórico: a cultura que nos propõe representa uma ruptura violenta do curso milenário da civilização ocidental.

A sua realização na Russia levou á destruição dos quadros históricos ou naturais da vida coletiva; á abolição da familia, á extinção da propriedade privada, á supressão da liberdade de pensamento, de palavra e de trabalho, ao esmagamento da democracia e das liberdades individuais.

Prometendo estabelecer a igualdade econômica e abolir a luta de classes, roubou a igualdade politica e civil e não realizou a que prometera.

Sua indole essencialmente anti-cristã, definida por Pio XI como intrinsecamente má, impediu, violentamente, na Russia durante da religiosa, centenas de apostolos decenios qualquer afirmação de vide Cristo tombaram sem vida diante dos pelotões de fuzilamento e inumeros templos foram destruidos ou profanados".

Casa Anglo-Brasileira
SUCCESSORA DE MAPPIN STORES

Continua em franco sucesso a nossa tradicional

Liquidação Semestral

Milhares de artigos de uso pessoal ou de confôrto caseiro constituem pela seleção e qualidade e pelas reduções de preços que ostentam,

OFERTAS INADIAVEIS

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES — S. Paulo

Os Capelães da F. E. B.

Um dos redatores do "O Nordeste", de Fortaleza, Ceará, recebeu a carta que passamos a transcrever.

"Italia, 27 de janeiro de 1945.

Meu caro Audifax,

Saudações em Cristo.

Quero contar-lhe, nesta carta, o que me aconteceu, não faz muito, aqui no teatro da guerra, e que é um sinal dos mais fortes, da intervenção divina, em nossa vida, para não dizer, em minha vida.

Eu havia lido na IMITAÇÃO DE CRISTO (leio, cada manhã, um capitulo): "... não ha quem, mais oportunamente, possa socorrer-me nas necessidades senão Vós só, Deus meu. Olhai para mim seguindo a multidão das vossas misericordias.

Ouvi a oração do vosso pobre servo, exilado, longe, na sombria região da morte". Marginei o ponto. Li-o, reli-o, e o tenho, sempre vivo, na lembrança.

— Eu me deitára, cedo. A's dez horas, acordei sob o estrondo de granadas arrebentando em volta. Era a artilharia inimiga, nos seus vomitos de morte! Fiquei um momento parado. Momento que me pareceu uma eternidade. Subito, uma pancada enorme, no telheiro onde eu dormia. A' bôca chegou-me um gosto horrivel de barro. Mesmo da cama, olhos fechados (tudo era escuro), assei os dedos no chão humido, buscando a lanterna de campanha. Premi-lhe o botão. A' meia luz das pilhas, um pó barrento, que eu não sabia donde viera. Enchi-me de espanto, para não dizer de medo (um "arataca" não deve ter medo — "arataca" na caserna quer dizer cearense). Saltei da cama. Sai (a gente dorme vestido). Chamei um oficial, que então dava ordens, pelo telefone, enquanto soldados nossos tomavam posição de defesa, prevendo a sequencia de algum ataque inesperado de patrulha inimiga. Voltamos ao quarto: lá estava, no tecto, em cima do meu leito, um furo enorme. Focámos as lanternas em torno: outro furo maior na parede. A granada inimiga, de canhão 75, batera no telhado, cortará a parede, no canto e passará no seu delirio de força, SEM EXPLODIR!

O oficial apertou-me a dextra, numa felicitação de quem avaliou o perigo:

— Nasceu hoje Padre!...

A granada não explodira... Atravessou adiante, no quarto vizinho, onde ninguem dormia, cortou uma janela e foi fincar, lá longe, na neve. Quando fui socorrer uma pobre familia, vitima de um ataque (essa gente vem de longe, de roldão com o cataclisma da guerra, expondo-se ao perigo numa resignação quasi animal) e que vi como Deus fôra misericordioso poupando a vida do seu inutil servo. O mesmo caso, a mesma direção do projetil, e... quatro pessoas feridas e uma pobre mãe sem vida...

Tambem poupados tinham sido por Deus os nossos soldados, os nossos denodados rapazes da Companhia X. Não me esquecerei jamais da figura heroica daquele soldado comparticio, correndo na estrada chela de neve, como um fantasma, às mãos o algodão hidrófilo e as ampolas de morfina. Ao lado do cabo enfermeiro, ambos, dentro da noite, sob a tempestade dos estampidos, levando os primeiros socorros às vitimas, que, num côro medonho de vozes, gritavam, meio aos escombros de outra casa atingida:

— Dio mio!... Dio mio... Pietá!... Pietá...

Nem um só, dos nossos foi ferido áquela noite. "Charuto", assim chamado pelo tom fuliginoso da epiderme, quando avançava na sua missão de socorro, teve que rolar sobre a neve, porque, a dois passos, explodira de chofre, atirando colunas de estilhaços mortiferos, uma granada de grosso calibre. Ninguem todavia, dos nossos, esteve mais vizinho da morte do que o sr. Capelão...

— Ma, que miracolo!..., repetiam os paisanos.

— Que Padre de sorte. Foi Deus! os nossos diziam.

Passado o perigo, veiu a interessante nota de humor, — pão necessario à mesa de cada dia. Um soldado explicou o estranho caso:

— Quando a granada furou o telhado e viu o "seu" Vigario, saiu-se dizendo: — Diabo é quem toca em Padre! Fica excomungado! E passou zunindo, como um demonio.

Meu caro Audifax, aí está a narrativa do que me aconteceu e que vale por um compromisso meu, de dizer, em qualquer parte, como um auxilio do Céu, somente do Céu determinou a não explosão da granada no quarto em que eu dormia. Se o José Martins, meu irmão, tiver conhecimento desta missiva acrescente-lhe este recado: não quero que tenham medo do que possa acontecer, do futuro. Deus, que me valeu uma vez, ha de ter sempre piedade de mim.

O amigo de sempre e servo em Cristo.

Pe. J. J. DOURADO

N. da R. — O Pe. Dourado é cearense, estudou no Seminario do Maranhão, a cujo Clero pertence.

Qualificação eleitoral

PARA SER ELEITOR

Todos os brasileiros não compreendidos no alistamento ex-oficio, que saibam ler e escrever, de 18 a 65 anos de idade, natos ou naturalizados, inclusive as mulheres que exerçam profissão lucrativa, **são obrigados** a alistar-se como eleitores.

As mulheres não obrigadas a votar, são entretanto aconselhadas a se qualificarem, no interesse da Patria e da Religião.

O interessado deverá comparecer ao cartorio eleitoral, munido de um requerimento, instruido com qualquer dos seguintes documentos:

a) titulo eleitoral, expedido de acordo com o antigo Código Eleitoral;
b) carteira de identidade, fornecida pelas repartições policiais competentes;
c) carteira militar;
d) certificado de reservista;
e) carteira profissional, expedida pelo Ministerio do Trabalho;
f) certidão de idade, extraida do registro civil, ou prova equivalente;
g) certidão de batismo, quando a pessoa nasceu anteriormente a 1.o de janeiro de 1889.
h) certidão de casamento.

Poderá tambem fazer entregar o requerimento por um terceiro.

Norma de requerimento

Os brasileiros de ambos os sexos deverão formular um requerimento, que poderá ser manuscrito, dactilografado ou impresso, nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz Eleitoral: ....., brasileiro, natural de ....., onde nasceu a ..... de .... de ...., com .... anos de idade, filho de ..... e de ....., profissão ..... e residente à rua ....., numero ...., vem requerer a V. Excia. a inscrição como eleitor para o que junta a este ..... (mencionar o documento, que deverá ser um dos acima indicados). Data e assinatura".

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XIII-8)

NÚMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XIX | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 19 de Agosto de 1945 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 680

Dias em Revista

Segundo noticiaram os jornais, o Instituto de Engenharia do Rio de Janeiro forneceu seu salão, para que nele o Partido Comunista realizasse uma sessão solene para a posse do ex-capitão L. C. Prestes no cargo de secretario geral.

Lamentamos profundamente o fato. Ainda que aquele Instituto haja declarado que sua sala estava aberta a reuniões de qualquer orientação ideologica, e não apenas aos comunistas, isto não o exime de censura.

O principio moral da cooperação se aplica aqui, em toda a extensão. Coopera com os assaltos, as agressões, as mistificações, quem fornece sala aos que tramam o assalto, a agressão, a mistificação. E o fato dessa sala tambem ser franqueada a gente que tem horror a assaltos, agressões e mistificações, pura e simplesmente não vem ao caso.

* * *

O ex-Bispo de Maura, que conferira o sacerdocio ao sr. Salomão Ferraz no Rio de Janeiro, lhe conferiu em São Paulo o carater episcopal.

Estavamos habituados a ver pelas ruas da cidade a figura... pouco comum do sr. Salomão Ferraz revestida da curiosa idumentaria com que costumava apresentar-se desde que, ha alguns anos atraz, se arvorou em Bispo da "Igreja Catolica livre", calças pretas, paletot preto, colete com as casas dos botões bordados de roxo, corrente de qualquer metal branco pendurada ao peito, chapeozinho preto de estilo e epoca indefiniveis. O snr. Salomão Ferraz "era Bispo", se trajava como tal, celebrava cerimonias religiosas como tal, etc. etc.

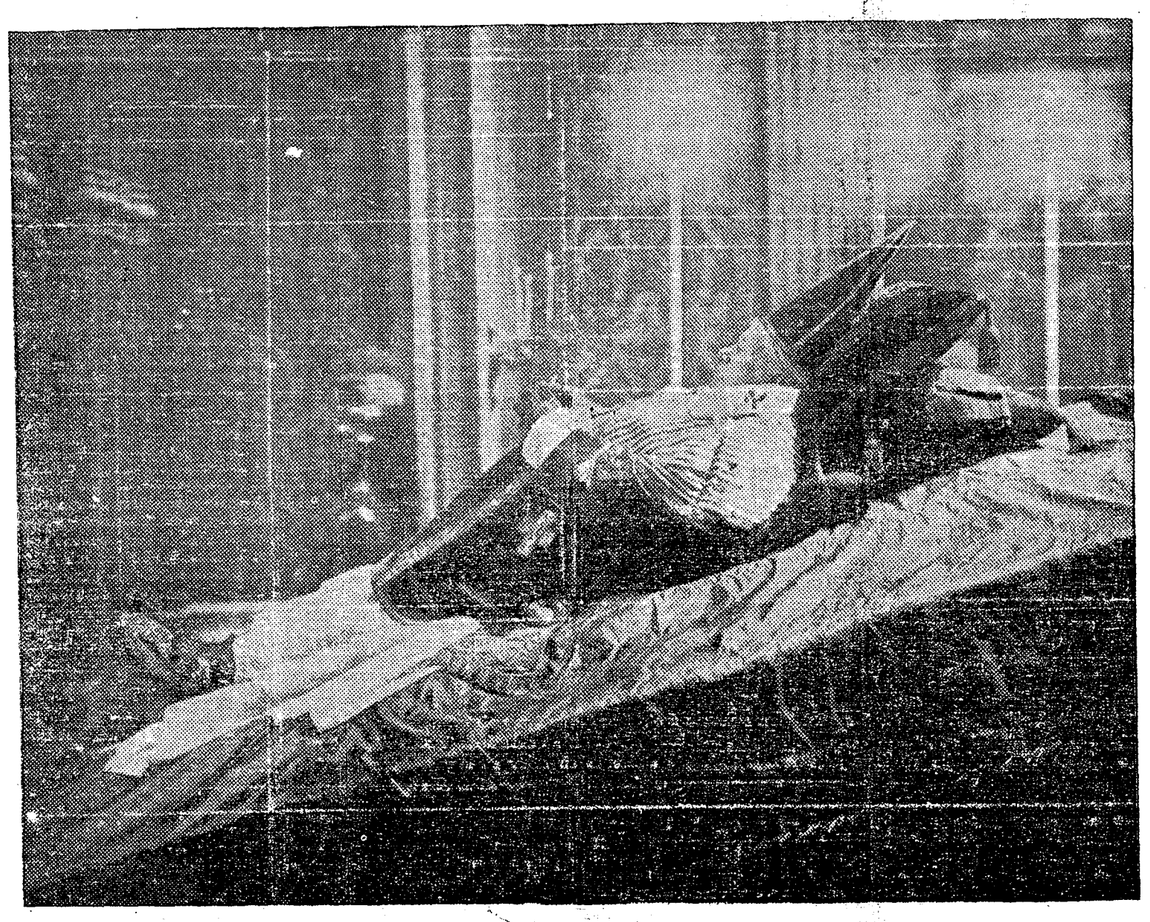
O'ra, um Bispo confere sacramentos. Imaginamos que ele tenha batisado, ordenado, ungido, etc. etc.

* * *

De repente, o homem se sagra Bispo de novo. O que é isto? Comedia? Ele já não era Bispo então? Neste caso, são nulos todos os atos que praticou? Sabia ele dessa nulidade? Como explicar então que tenha recebido esportulas para a ce-

(Conclui na 2a pag.)

Para breve, a beatificação de Pio X



No dia 20 pp., transcorreu o 31.º aniversario do falecimento do santo e glorio Pontifice Pio X. Amarguraram seus ultimos dias as devastações que a primeira guerra mundial começava a causar. O Papa tudo fizera para evitar a luta, e, segundo a generalidade de seus biografos, morreu de desgosto por causa dela.

Segundo noticias vindas do Vaticano, aguardava-se o fim do presente conflito para proceder à beatificação do grande Papa, já que o respectivo processo passou por seus ultimos tramites.

Nosso cliché mostra a exposição do corpo de Pio X na Basilica de São Pedro, no dia de sua morte.

Jubileu Sacerdotal do Exmo. Sr. Bispo de Campinas

No dia 15 pp., festa da Assunção de Nossa Senhora, a Diocese de Campinas festejou o 25.º aniversario da ordenação sacerdotal do seu Bispo o Exmo. Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos.

Para a comemoração dessa data, organizou-se em Campinas um brilhante programa de comemorações que se desempenhou com a cooperação, não só das mais altas Autoridades Eclesiasticas do Estado, como ainda das autoridades civis e militares.

No dia 12 de Agosto, teve inicio, em todas as Paroquias da Diocese, um triduo preparatorio. Na Catedral no primeiro dia do triduo a pregação versou sobre a "dignidade do Sacerdote", e, no segundo dia, sobre "os deveres dos fieis para com o Sacerdote de Cristo". Esta ultima pregação esteve a cargo do Revmo. Sr. Pe. Thomaz Vaqueiro, professor do Seminario Central do Ipiranga em S. Paulo. No dia 14 de Agosto, o triduo se encerrou na Catedral com um sermão do Exmo. Revmo. Mons João Alexandre Loschi, Assistente da Ação Catolica, sobre "os beneficios do Sacerdocio Cristão".

No dia 15 de Agosto, jubilar de S. Excia. Revma., as comemorações se iniciaram às 7,30 horas da manhã, com a celebração da Santa Missa, na Catedral, aproximando-se da Mesa Sagrada as Associações Religiosas e grande numero de fieis. O coro executou motetes apropriados ao ato. Nas demais Paroquias das Dioceses de Campinas e Piracicaba, houve Missa por intenção de S. Excia. Revma., e comunhão geral das associações religiosas.

A's 10 horas o Exmo. Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos celebrou solenissima Missa Pontifical, assistida pelos Exmos. Revmos. Srs. Bispos da Provincia Eclesiastica, pelo Cabido Diocesano, Clero secular e regular, Ação Catolica, Ordens Terceiras Irmandades, Associações, Pias Uniões, confrarias, Congregações Religiosas, colegios, orfanatos etc. Cantou durante a Missa o orfeão da Federação Mariana Feminina. S. Excia. Revma., o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, Arcebispo Metropolitano, assistia o pontificial, de uma tribuna abaixo do coro. A parte coral foi dirigida pelo Revmo. Pe. Hilario Ferraz Coelho. No final da Missa, Mons. Emilio José Salim leu o telegrama da Santa Sé no qual o Sumo Pontifice envia bençãos e votos ao insigne Prelado.

Terminada a cerimonia houve um almoço no Palacio Episcopal. O ato se realizou no salão do trono do Palacio da Conceição, tendo tomado parte nele 60 convivas, sob a presidencia de S. Excia. Revma., o Sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta. Notava-se a presença de todos os srs. Bispos que compareceram às festividades, de autoridades civis e parentes do ilustre aniversariante.

Durante o almoço, o Revmo. Sr. Conego Joséardin. Diretor do Colegio Diocesano, saudou a S. Excia. Revma. em nome do Clero, e, nesse ato ofereceu uma bolsa de estudos no Seminario Diocesano instituida pelos Padres de Campinas para comemorar o acontecimento. Em seguida falou S. Excia. Revma. o Sr. Dom Ernesto de Paula, novo Bispo de Piracicaba, que apresentou a S. Excia. Revma. os votos e homenagens da Provincia Eclesiastica.

Por fim, fez uso da palavra, para agradecer a homenagem, o Exmo. Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos, que manifestou sua emoção diante daquela homenagem, e teve palavras de especial afeto para com o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, o seu antigo professor, Exmo. Revmo. Sr. D. Gastão Liberal Pinto óra Bispo de S. Carlos, e seu antigo paroco em Braganca, o Exmo. Revmo. Sr. D. José Carlos de Aguirre, óra Bispo de Sorocaba.

A's 15,30 horas, iniciou-se um desfile encabeçado pelos alunos das Faculdades Campineiras, que eram seguidos pelos alunos dos varios colegios e associações catolicas.

Esse desfile, bem como as cerimonias da manhã na Catedral foram irradiadas pela P. R. C. 9, tendo atuado como locutor o Revmo. Sr. Pe. Olavo B. Scardigno.

Consideravel multidão se aglomerava diante do Palacio, por ocasião do desfile. Em nome dos manifestantes, falou o sr. João Bianchi, e o dr. René Pena Chaves. Em seguida, sob calorosos aplausos dos circunstantes, fez uso da palavra o Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Arcebispo Metropolitano, que prestou calorosa homenagem ao Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Campinas.

A Diocese de Santos, a cuja festa estiveram outrora S. Excia. Revma. o Sr. Dom Paulo de Tarso Campos, estava representada por S. Excia. Revma., o Sr. D. Idilio José Soares, Bispo daquela cidade, e varias comissões.

Durante todo o dia chegaram ao Palacio Episcopal telegramas de felicitações procedentes dos mais variados pontos do territorio nacional.

A's 19,30 horas, foi cantado solenemente "Te Deum" na Catedral, fazendo-se ouvir na tribuna sagrada Mons. Emilio José Salim, que discorreu sobre o Sacerdocio, e a atuação do Exmo. Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos durante os seus 25 anos de vida sacerdotal.

Uma das comemorações mais as-

(Conclui na 2a pag.)

A VERDADE SOBRE OS CATOLICOS NO NAZISMO

Jesuitas enforcados em Berlim

Nestas ultimas semanas relatou a imprensa acusações injuriosas que Moscou levantou contra a Igreja catolica de ter silenciado sobre as atrocidades cometidas pelos Nazistas na Alemanha, tornando-se assim em parte co-responsavel por elas.

Para esclarecer a opinião publica sobre o cinismo desta acusação, chamamos a atenção de nossos leitores aos seguintes fatos:

Um sacerdote catolico alemão publicou em 1940 um volumoso livro: Testis fidelis, "El Cristianismo en el Tercer Reich" que acaba de vez com qualquer destas acusações, mostrando com uma documentação esmagadora a perseguição sistematica da Igreja Catolica da parte do Nazismo. Infelizmente não foi este livro, um dos mais uteis para nossa epoca, traduzido para o português. Existem porem uma edição espanhola e outra inglesa. A leitura é muito instrutiva para quem quiser conhecer a mentalidade dos chefes nazis. Mas o que torna este livro uma preciosidade, é o fato de não se tratar de afirmações, mas de documentos; centenas de citações literais da imprensa, longos trechos de discursos dos lideres etc., são provas irrefutaveis da perseguição religiosa. O mesmo livro atesta tambem a luta corajosa dos Bispos contra a ideologia nazista. Aliás cita o autor paginas inteiras, enumerando as datas em que foram enviados protestos ás autoridades nazis; naturalmente sem efeito.

Lembramos tambem as recentes declarações de Pio XII acerca dos sofrimentos dos sacerdotes na Alemanha. Podemos acrescentar uma noticia que só agora chegou de Roma, sendo atestada por pessoas cuja seriedade está fora de qualquer duvida. Por decreto pessoal do "Fuhrer" em 1943 foram expulsos do exercito alemão todos os Jesuitas. Motivo: Eles seriam indignos do exercito alemão ("wehrmachts-unwurdig") e se tinham opposto á educação nazista dos soldados. Pelos mesmos motivos foram dois Padres Jesuitas enforcados em Berlim, depois de um processo ficticio diante do "tribunal do Povo".

A Companhia de Jesus está de parabens por esta atitude combativa atestada pelo proprio Nazismo, e com ela as outras Ordens e Congregações religiosas que tanto sacrificaram por não ceder ao nihilismo dos Nazis.

O catolicismo alemão não foi cumplice, mas vitima do Nazismo. Isto clamam alto os jornais e revistas catolicas na sua totalidade suprimidas, as escolas catolicas transformadas contra a vontade dos pais em escolas pagãs, os milhares de sacerdotes injuriados, processados, maltratados nos campos de concentração, as religiosas expulsas de todos seus estabelecimentos de ensino e entregues á miseria, a juventude catolica espancada nas ruas pela juventude hitleriana fanatizada com apoio tácito e, muitas vezes, ativo da policia, as organizações católicas (tão florescentes) extintas por decretos do "Fuhrer", a Igreja mesma, seu dogma, sua moral, suas obras, suas autoridades, até a Curia Romana ludibriada na imprensa e nos discursos dos chefes nazis, duma forma que deixou atrás as invectivas do Besboshnik do Comunismo.

(Do "Lider Mariano")

Os poloneses ainda sofrem nos campos de concentração

O periodico catolico inglês "The Tablet", do dia 16 de junho, descreve a situação desesperadora de milhares de poloneses nos campos de concentração da Alemanha.

"Os poloneses, disse o periodico, continuam sua vida de sofrimentos e de miserias nos campos de concentração da Alemanha. As condições de vida são ai espantosas.

No campo de concentração de Sandbostel, por exemplo, existem 3.000 oficiais e soldados poloneses. Os soldados franceses, belgas e holandeses que estavam neste campo já foram postos em liberdade.

Ha uma carencia enorme de alimentos. Os prisioneiros dormem no chão. Falta agua para beber e banharse. O tifo e outras enfermidades grassam endemicamente.

Os poloneses que estavam trabalhando forçadamente na agricultura e na industria, foram encerrados nos campos de concentração.

Os aliados tem um dever sagrado de gratidão, termina o "The Tablet", para com os poloneses, que por sua valente atitude facilitaram a vitoria final.

Ano Jubilar Guadalupano

Em prosseguimento as informações que temos publicado a respeito das comemorações relativas ao Ano Jubilar Guadalupano, reproduziremos algumas noticias que acabamos de receber:

A' medida que transcorrem os dias e, por conseguinte, se vai aproximando a festa que assinalara o quinquagesimo aniversario da Coroação Pontificia da sagrada Imagem original de Nossa Senhora de Guadalupe, o entusiasmo criado pela comemoração de fato tão singular nos anais da vida mariana do México e das Americas, aumenta a todo o momento.

De todos os pontos do continente americano continuam chegando estimulantes adesões dos Exmos. Prelados das Dioceses irmãs. Todos eles, com a unanimidade que é caracteristica da Igreja, dão sua aprovação ao programa traçado para as celebrações de outubro proximo; todos eles manifestam seus vivos desejos de estarem presentes nas solenidades comemorativas; todos eles, enfim, se dispoem a participar de uma maneira ou de outra, no tributo comum que os povos amparados pelo mando celeste de Santa Maria de Guadalupe renderão a sua augusta Rainha, por motivo do 50.º aniversario de sua coroação.

ADESÕES DE BISPOS

Prosseguindo em nosso trabalho de fazer publico os testemunhos de adesões dos Exmos. Prelados das Dioceses latino-americanas, damos a seguir outra serie de opiniões desses Principes da Igreja Catolica, certos que suas palavras servirão como eloquente predica para mover todos os catolicos mexicanos e dos paises vizinhos, norte, centro e sul-americanos a contribuir para o tributo nacional e internacional que será oferecido a Santa Maria de Guadalupe:

"Queira a Santissima Virgem de Guadalupe unir os povos da America com o laço fortissimo do amor cristão, na defesa de nossa santa fé e de nossas catolicas tradições, que são a maior gloria de nosso continente.

-|- **HUGO,**
Bispo de Guaxupe, Minas, Brasil".

"O projeto de V. Excia. e do Exmo. Episcopado Mexicano é digno de todo o apoio e cooperação, porque, sendo de ampla visão, conseguirá especial transcendencia e magnificos resultados, pois sempre será verdadeira a afirmação que preconisa a força da unidade.

PASCOAL GOMES LIBRELOTTO,
Governador da Diocese de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil".

"Concedemos Nossa adesão a todas as solenidades com que se projeta realizar a oportuna e piedosa comemoração do 50.º aniversario da Coroação Pontificia da Virgem de Tepeyac, e aceitamos sem restrições o magnifico programa sabiamente preparado, com protestos de fraternal estima e consideração.

-|- **ATICO EUZEBIO DA ROCHA**
Arcebispo de Curitiba, Brasil".

"Tenho o prazer e a honra de informar que esta Arquidiocese da Baia atenderá jubilosa os desejos de V. Excia., festejando solenemente o feliz aniversario da Coroação de Nossa Senhora de Guadalupe.

Oportunissima resulta essa homenagem à Mãe de Deus nesses tempos de latentes heresias contra a dignidade e os direitos ao amor e à veneração do orbe catolico.

-|- **AUGUSTO,**
Arcebispo Primaz da Baía, Brasil".

"De alguma forma, Exmo. Senhor, tomarei parte na homenagem que essa Nação se propõe a render à sua augusta Padroeira; oportunamente lhe comunicarei o que resolverei.

Agradeço profundamente a V. Excia. o cordial convite que me faz, e com os mais vivos votos para a prosperidade da fé nessa Nação, me subscrevo de V. Excia. atto. S. S. e hmo. em Cristo.

-|- **JOSÉ IGNACIO LOPEZ,**
Arcebispo de Cartagena, Colombia".

"O Exmo. Primaz aplaude a iniciativa de S. Excia. e o ideal que anima essa celebração que fara estremecer de emoção a America Latina, sempre entusiasta para venerar sua Excelsa Padroeira.

-|- **LUIZ ANDRADE VALDERRAMA**
Bispo Eleito de Antioquia, Colombia".

"Desde logo, de minha parte estou completamente de acordo em aproveitar essa grande solenidade para estreitar a união catolica americana, o que seria de incalculavel proveito para as naçoes catolicas, tanto por sua uniao externa como para a solução de muitos problemas comuns que tem multiplicado nesses ultimos tempos.

-|- **JUAN ODENDAHL,**
Bispo Titular de Latopons, Vigario Apostolico de Limão, Costa Rica".

"Peço a Nossa Senhora que bendiga os anhelos de V. Excia. e que o amor a Virgem de Guadalupe cresça cada dia mais em nossa America.

-|- **VITOR SANABRIA**
Arcebispo de São José, Costa Rica".

"Aderimos desde logo, de todo o coração, com Nosso Clero e a A. C. e diocesanos de Valparaiso ao Solene Ano Guadalupano.

-|- **RAFAEL LIRA INFANTE**
Bispo de Valparaiso, Chile".

"O programa me parece muito bom e de minha parte, durante meu governo interino desta Diocese, trabalharei fervorosamente por sua realização, convencido de que todos nos devemos unir sob o manto maternal de N. S. de Guadalupe, Padroeira da America.

-|- **ARTURO MERY,**
Bispo Titular de Parnaso, Antofogasto. Chile".

"Com o maior agrado celebramos um Triduo solene em homenagem à Virgem de Guadalupe, para elevar assim, em união com todos os habitantes da America Latina nossas orações ao céu, por meio de Maria Santissima, pedindo bençãos abundantes do Altissimo para a Nação irmã e o dignissimo Arcebispo Primaz do México.

-|- **RAMON MUNITA EYZGUIRRE,**
Bispo de Puerto Montt, Chile".

"O programa que V. Excia. escolheu resultou ser de meu maior agrado e dentro de alguns dias mais darei dele conhecimento a meus Curas, ditando a eles tambem a forma com que deverão celebrar no ano as glorias da Sma. Virgem de Guadalupe.

-|- **FELIPE MOLINARI,**
Bispo Apostolico de Aysem, Chile".

"Devemos preservar a união catolica da America Latina, frente aos germens de desintegração que vêm de todos os horizontes.

E' providencial que o México, berço de martires, se converterá em pedestal do catolicismo da America.

Nenhuma garantia mais firme que o manto da Morenita.

-|- **RICARDO,**
Arcebispo de São Domingos".

"Com sentimentos de fraternal afeto e desejando que as festas jubilares alcancem um feliz exito, e sobretudo que promovam uma mais intensa vida espiritual em nossa querida America, me é grato subscrever-me de V. Excia. Revma. devotissimo servidor em Cristo.

-|- **JUAN G. GUEVARA,**
Arcebispo de Trujillo, Perú".

Ainda restam para ser publicados inumeraveis testemunhos semelhantes aos transcritos, e que serão oportunamente estampados, afim de que sirvam de confirmação da devoção americana a Nossa Senhora de Guadalupe.

O Papa louva o trabalho da UNRRA

WASHINGTON — (S. I. H.) — A Administração de Socorro e Reabilitação das Nações Unidas (U. N. R. R. A.) está levando a efeito um trabalho verdadeiramente cristão, segundo declarou recentemente o Papa Pio XII ao Diretor Geral daquela organização, sr. Herbert H. Lehman, numa audiencia no Vaticano.

"A Europa jamais deixará de abençoar-vos por esse trabalho", disse o Papa ao sr. Lehman. "Possa Deus fortalecer vossas mãos dar luz e coragem a vosso coração e dar-vos a preciosa consolação de fazer o bem a todos, em suas necessidades e sofrimentos: um trabalho verdadeiramente cristão".

S. S., o Papa tambem disse ao sr. Lehman:

"E' dever dos lideres responsaveis do pensamento politico e dos governos de todas as nações sustentar esses povos; encorajá-los em seus esforços de se levantar das ruinas de um passado infeliz para uma nova e mais estavel vida nacional e, acima de tudo, torná-la mais clara e abundante para todos, mesmo ás minorias nacionais, de forma que possam gozar liberdade completa e genuina no que lhes é mais caro: sua vida cultural e religiosa".

Numa decardação prestada á imprensa, após a entrevista com o Papa, o sr. Lehman declarou: — "Acredito ser um bom augurio ter sido favorecido pela benção do S. S., o Papa, o qual demonstrou interesse paternal por nosso trabalho na Italia e confortou-nos com palavras, que valem como garantia permanente."

TREMULAM NO SERTÃO BAIANO AS BANDEIRAS MARIANAS

Jaguari é uma ridente cidade do nordeste baiano. O R. P. Renato Galvão erigiu ai, quando Vigario desta freguesia, duas Congregações Marianas.

Em 25 de outubro de 1943, com a presença de D. Frei Henrique Trindade, Bispo Diocesano de Bonfim, no primeiro aniversario da ordenação do primogenito do seu Episcopado, surgiu a Congregação masculina sob o titulo de Nossa Senhora Aparecida. Hoje ela com 70 rapazes, e mantem um curso noturno. Durante o Carnaval, realiza tardes de formação, e vai imprimindo naquele sertão um cunho de fé e de convicções por entre os jovens.

A Congregação feminina, que tem o titulo de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, nasceu a 2 de fevereiro de 1944, com o contingente de 55 moças, e já fez o seu retiro fechado de três dias.

O fundador, P. Renato Galvão, que hoje é Vigario de Cicero Dantas e Paripiranga, e que forneceu estes dados, termina a sua relação com as palavras: "Já hoje o vaqueiro nordestino, tisnado ao sol dos tropicos e caldeando o sangue de uma raça forte, porque vive de sua fé cristã e do amor à terra, na carreira tipica das vaqueiadas passa pelo seu irmão coogregado e faz ecoar, na caatinga vasta, a saudação mariana: "Salve Maria!"

Grande Semana Eucaristica em Barra do Piraí

Encerra-se, hoje, com grandiosas celebrações a Semana Eucaristica de Barra do Piraí, comemorativa do primeiro aniversario do Congresso Eucaristico dessa cidade.

Esta Semana, que despertou grande entusiasmo em todo o povo, foi precedida de uma longa preparação, que culminou com retiro espiritual de 3 dias, que se realizou no Ginasio de Nossa Senhora Medianeira.

A chegada dos Expedicionarios brasileiros em Curitiba

Com grande brilhantismo prepara a linda Capital do Paraná, um imponente programa de festejos por ocasião da chegada dos Expedicionarios Paranaenses áquela Capital, que esta marcada para o dia 9 do corrente, constando de inumeras solenidades entre elas de um grande "Te Deum", do qual participarão todos os Catolicos de Curitiba e arredores, inclusive as Associações Religiosas Colegios, Congregações Marianas etc., devendo pregar na ocasião o DD. Arcebispo D. Atico Euzebio, e outro pregador de renome tudo fazendo crer que será uma imponencia a toda prova. Daremos outras notas a respeito.

Católicos!

Alistai-vos na Liga Eleitoral Católica

E' o vosso dever

"E' um dever grave de todos os católicos, se alistarem como eleitores"

Afirma S. Excia. Revma., o Sr. Bispo de Taumaté

S. Excia. Revma., o Sr. Dom Francisco Borja do Amaral, Bispo Diocesano de Taubaté, publicou a seguinte "circular-mandamento":

CIRCULAR-MANDAMENTO N. 8

SOBRE O DEVER DA HORA PRESENTE

AOS NOSSOS CARISSIMOS COOPERADORES E DIOCESANOS

Todos sabem da situação grave que atravessa o nosso país.

Daqui a pouco teremos as eleições para a escolha dos candidatos que vão governar nosso Brasil e vemos que tambem se arregimentam aqueles que desejam implantar uma politica baseada na extinção completa do que há de mais nobre na consciencia do homem "que não vive somente de pão".

E' pois, um dever grave de todos os catolicos — homens e senhoras — se alistarem como eleitores para a defesa dos principios superessantes da fé e da moral cristã.

Com este intuito e para facilitar o alistamento eleitoral, foi solenemente instalada no dia 7 ultimo nesta sede episcopal e com ramificações em todas as paroquias a Liga Eleitoral Catolica, que está fora e acima dos partidos, visando unicamente orientar os catolicos para que votem e votem bem.

Todas as pessoas de 18 anos para cima que saibam pelo menos assinar o proprio nome, devem usar o seu direito de voto e este dever opera a consciencia de todos os catolicos, estando em jogo os maximos interesses de nossa Patria.

Daqui a imprescindivel necessidade — e não poderá ser dispensada nenhuma paroquia — de se instalar com urgencia a Liga Eleitoral Catolica em cada uma das paroquias de nossa Diocese impondo-se esta obrigação como um dos preciosos deveres do munus pastoral.

Não faltarão, sem duvida, pessoas idoneas nas associações e organizações paroquiais para este importantissimo trabalho, unico que na hora presente pode facilmente a incuria trazer desastrosas consequencias.

E' preciso que em cada paroquia haja pelo menos um posto da Liga, sendo ainda conveniente que pelos elementos das associações, num trabalho bem organizado sejam percorridas todas as casas para facilitar o alistamento, orientando ao mesmo tempo os catolicos para que votem em candidatos dignos que saibam honrar as tradições gloriosas de nossa Pátria.

Quem se alistar num posto de partido contrario aos principios tolicos adversarios da Igreja, não cumpre o seu dever e comete falta grave.

A Junta Diocesana dará todas as informações bem como poderá fornecer o material necessario às paroquias, para que os nossos dignos cooperadores possam favorecer os seus fieis, realizando um belo trabalho em prol do nosso querido Brasil, que há de ser — mau grado os seus inimigos — a Terra bendita de Santa Cruz e da Virgem Imaculada.

Esta circular será lida e explicada "quamprimum" em todas as Matrizes Igrejas e Capelas da Diocese.

FRANCISCO, Bispo Diocesano

Taubaté, 9 de agosto de 1945.

EVANGELHO

OS DEZ LEPROSOS

DECIMO TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Evangelho segundo São Lucas, cap. XVII, vers. 11-19)

Naquele tempo, indo Jesus para Jerusalem, atravessava os país de Samaria e Galiléa. Ao entrar numa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos que pararam à distancia; e puseram-se a gritar: "Jesus, Mestre, tende compaixão de nós." — Assim que os viu, disse-lhes Jesus: Ide, mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, enquanto eles iam, ficaram curados. Um deles, vendo-se curado, voltou para traz, glorificando a Deus em alta voz, e lançou-se aos pés de Jesus, com o rosto por terra, dando-lhe graças. Ora este homem era um samaritano. Então perguntou-lhe Jesus: Não foram curados os dez? Onde estão, pois, os outros nove? Não se achou quem voltasse e desse gloria a Deus, senão este estrangeiro. E lhe disse: Levanta-te e vai que a tua fé te salvou.

COMENTARIO

Duas considerações nos ocorrem á laitura deste evangelho: uma respeita aos homens, outra a Deus. A primeira é a eficiencia salutar da desgraça para nossa salvação, especialmente daquelas que mais intimamente nos afligem, quaes as molestias incuraveis. A outra fala da sensibilidade do coração divino.

* * *

Estes dez leprosos venceram, graças á sua molestia, um preconceito dominante entre os Israelitas que, contrariamente ao preceito do amor reciproco, os dividia em dois povos inimigos. E', de fato, sabido que os Judeus odiavam aos Samaritanos ao ponto de evitarem com eles o simples contacto de uma palestra. Assim, quando, junto ao poço de Jacob, Jesus dirigiu a palavra á mulher de Samaria, esta admirou-se com espanto de que um Judeu lhe falasse, pois "não se falam Judeus e Samaritanos". — No entanto, a lepra uniu indistintamente, a estes dez Israelitas, Judeus e Samaritanos, num convivio que se destinava para o resto da vida! — Sem duvida, esta observancia do grande mandamento — amar ao proximo como a nós mesmos — fruto da infelicidade que os feriu no corpo, aproximou aos leprosos de Deus, fê-los objeto da compaixão do Altissimo, deu-lhes um direito a graças do ceu mais intensas. Trouxe-lhes, emfim, o dom preciosissimo da fé.

* * *

Longe das cidades, afastados dos homens — que deles fugiam como de reprobos — mal puderam ter noticia do novo profeta, e das obras miraculosas com que comprovava sua missão divina. Não obstante, tiveram a alma pura e mais docil para abraçar a verdade, do que os escribas e doutores da Lei, cuja ciencia, e comercio com o Salvador de nada lhes valeram porque, afeitos ás comodidades e bem-estar terrenos, apegados ás posições que desfrutavam na sociedade, faltou-lhes a simplicidade de coração para seguir a doutrina de abnegação e sacrificio de Jesus Cristo. — Ao passo que estes engendravam possibilidades e explicações para esconder aos proprios olhos a luz fulgurante dos milagres do Messias, os leprosos abraçavam sua doutrina á primeira noticia de suas obras: "Jesus, Mestre" — foi sua primeira palavra uma profissão de fé. E esta fé os salvou. Afastados do convivio social, a miseria extrema de que se viram cercados, destruiu-lhes todas as ilusões, tirou-lhes todos os apegos, desatou-lhes as cadeias que os poderiam deter ligados á terra. No seu isolamento, a alma ficou-lhes mais livre, menos anuviada, para receber os raios da verdade, e mais dutil para secundar os impulsos da graça. E' frequente ter a dôr, a desgraça, como fruto uma aproximação de Deus. Cumpre-nos, pois aceitá-la resignados e agradecidos.

* * *

Da parte de Deus, ensina-nos este evangelho como lhe fala ao coração a gratidão de sua creatura! Deus Nosso Senhor aprecia os sentimentos nobres. Dominador do Universo, imenso na sua Vida Bemaventurada, creando para, desinteressadamente, dar, e só para dar. Ele extranha o movimento interesseiro do homem que só de si cuida, e aos outros subordina ao seu egoismo. Ele extranha, porque não conhece este sentimento proprio da miseria de quem segura avaramente o que possue a titulo precario — Deus não precisa alimentar estes temores. Quanto a nós, si é verdade que nada temos de nosso e o que hoje possuimos não sabemos até quando o conservaremos, sem embargo, agrada, sobremaneira, ao doador de todas as graças vivermos descuidados de nós mesmos, confiantes no seu auxilio, e confiar mãos para Ele erguidas numa perene ação de graças pelos beneficios recebidos. — Advertemos, por isso, São Bernardo "A Ingratidão é inimiga da alma, mingua e definha os merecimentos, dispensa as virtudes, perde os beneficios. E' como um vento calido que seca a devoção, o orvalho da Misericordia, e as fontes da graça. Pelo que sei, nada fére tanto o coração divino do que a ingratidão especialmente nos filhos da graça, ou nos da conversão. Onde ela domina não ha lugar para a graça".

Cúria Metropolitana

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE AGOSTO

Mons. José M. Monteiro, Vigário Geral, deu os seguintes despachos:

Vigario — da paróquia de Tremembé, em favor do revmo. Pe. Antonio Julio Tavora;

Vigario Cooperador — da paróquia do Sumaré, em favor dos RR. PP. frei João Demarty e frei Eduardo Gallnier; da paróquia de Vila Califórnia, em favor dos RR. PP. Tiago Franz e Carlos Fischer.

Pleno uso de ordens — por um ano — em favor dos RR. PP. Vital Bernini, Ireneu Gramaglia e Teobaldo Kellner; — por um mês — em favor do revmo. Pe. Silvio Ribeiro Cruz.

Trinação — em favor dos RR. PP. Mario Marques e Serra, Antonio Julio Tavora, Eduardo Galinier.

Binação — em favor dos RR. PP. João Demarty, e Ireneu Gramaglia.

Fabriqueiro — da paróquia de Salto, em favor de mons. João Couto; da paróquia de Santo Inácio de Loiola, em favor do revmo. Pe. José Romano Gori; da paróquia de N. Senhora Aparecida da Varzea do Ipiranga, em favor do revmo. Pe. Mario Marques e Serra; da paróquia de Santa Terezinha do Bosque, em favor do revmo. Pe. Francisco Birraux.

Capelão — do Asilo da Divina Providência, na paróquia do Calvário, em favor do revmo Pe. Jaime Garzaro; — da Escola de Educação Doméstica, em favor do revmo. Pe frei Hilario Zemensvaal.

Sacristão — da paróquia de Santa Terezinha do Bosque, em favor do sr. Benedito de Oliveira e Silva.

Celebrar — em oratório particular, em favor das paróquias de Cristo Rei, Sant'Ana e Salto.

Erecção Canónica — de Congregação Mariara — em favor do Colégio Nossa Senhora do Carmo.

Exame Canônico — em favor das Religiosas: Irmãs Terceiras Regulares Franciscanas, com residência em Vila Alpina; Irmãs de N Senhora de Sion; Mônjas Dominicanas com residência em Vila Formosa; Irmãs do SS. Redentor com residência em Itu'; Irmãs Passionistas com residência á rua Cônego Eugenio Leite 825.

Confessor extraordinário — da Comunidade das Servas de Maria Reparadora, em favor do revmo. Pe frei Athanazio, O. C.; da Comunidade do Asilo Santa Terezinha em favor do revmo. mons José Artur de Moura.

Confessor ordinário — da Comunidade das Irmãs Franciscanas do Coração de Maria, com residência no Hospital S. Vicente de Paula, em Jundiai, em favor do revmo. Pe. D. Aidano Erbert, O.S.B.; das Irmãs de N. Senhora de Sion, em favor do revmo. Pe. Luciano Rongé

Confessor Adjunto — das Irmãs de N. Senhora de Sion, em favor dos RR. PP. João de Sumaré e frei Paulino, carmelita; das Irmãs da Pia Sociedade Filhas de S Paulo, com residência á rua Domingos de Morais 642, em favor do revmo. Pe. Sebastião Trosso.

Procissão — em favor das paróquias de Bela Vista, Carmo-Santo André, Mogi das Cruzes, Itapecerica, Bosque, Pirapora, Sant'Ana; IDEM, em favor do Convento do Carmo de Itu' e do Convento do Carmo de Mogi das Cruzes; IDEM em favor do Colegio São Francisco Xavier (Ipiranga).

Quermesse — em favor das paróquias do Bosque, Indianópolis, São Vito, Jaçanã, Mogi das Cruzes e Carmo-Santo André.

Cônego Aguinaldo José Gonçalves, auxiliar do Vigário Geral, deu os seguintes despachos:

Dispensa de consanguinidade — em favor dos Oradores Pedro Jacob e Oscalina C. de Andrade, Amaro Jacob e Crispina C. de Andrade, Dolival Dias e Irma Prospero, Antonio dos Santos Nogueira e Nelma Arantes Nogueira.

Testemunhal para casamento — em favor dos oradores: Ari Antunes Vieira, Sergio Gozzi, Ottorino Vitório Sciullo, Vicente Carta, Altino Martarelli, Roberto Pereira Queiroz Lion, Germano Lorca e Aureo Ferreira de Figueiredo.

O Dever Eleitoral e os Católicos

Circular do Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Botucatú

O Exmo. Revmo. Sr. D. Frei Luis de Santana publicou a seguinte Circular:

Uma das maneiras mais eficientes com que os catolicos não de servir aos legitimos interesses da Religião e da Patria é, indiscutivelmente, o exercicio conscienciozo do direito do voto.

Muito oportunamente chamamos a atenção dos catolicos de nossa diocese — homens e senhoras em condições de votar — para o grave dever que têm de prestar esse serviço à Religião e à Patria, sobretudo nas presentes circunstancias. Não se trata de fazer politica partidaria senão de montar guarda aos mais sagrados interesses que se prendem ao veredicto das urnas; interesses que irão repercutir profundamente na vida nacional e religiosa do País. Trata-se, por outras palavras, de formar uma frente capaz de impedir sejam eleitos para o futuro governo da nação elementos que professam doutrinas opostas ás da Igreja, ideologias e sistemas incompativeis com os principios e as normas da verdadeira e genuina civilização cristã. Não fazemos questão de pessoas, mas de principios. Interessa-nos apenas que os programas de governo se inspirem na sã doutrina da Igreja e haja lugar neles para o livre exercicio de todos os direitos da consciencia catolica. Em face portanto, das atuais circunstancias e das campanhas eleitorais que se vêm processando cabe-nos alertar a consciencia dos nossos amados diocesanos e advertí-los que o dever eleitoral, no presente momento da vida nacional não admite vacilações, não tolera o comodismo displicente das atitudes passivas, nem perdoa covardias. E' um dever civico e uma obrigação da consciencia catolica. Dever, que as atuais condições da sociedade tornam ainda mais imperioso e mais grave. Não tenhamos duvida: os destinos do Brasil de amanhã estão nas mãos dos catolicos. Somos a maioria absoluta da Nação. Para assegurar a vitoria cumpre que os catolicos — todos, sem excecão — se compenetrem profundamente de seu dever, obedecam á voz dos seus pastores, alistem-se quanto antes e votem de acordo com a propria consciencia e as instruções que receberem dos dirigentes da Liga Eleitoral Catolica.

Atentem os catolicos para as consequencias desastrosas e irreparaveis que podem advir de sua desidia e abstenção. Mais do que absurdo, seria vergonhosa humilhação e culpa imperdoavel se — sendo os católicos a maioria — fôssem vencidos por uma minoria de adversarios ousados e sem escrupulos, num país tradicional e essencialmente catolico. Não nos iludamos: nada temos a esperar, os catolicos, de homens e partidos que fazem aberta e publica profissão de principios e doutrinas condenadas pela Igreja. Hoje mostram-se tolerantes por conveniencia e decididam a bandeira da democracia e da liberdade, amanhã vencedores e detentores do poder, atuarão os seus principios, imporão as leis que quiserem, e zombarão dos que ingenuamente prestaram fé ás suas promessas. Não será jamais, do comunismo ateu, do socialismo anticlerical nem de outros sistemas inspirados no ódio á religião e aos principios da moral cristã que virá a solução dos problemas que atormentam, hoje em dia, as sociedades. A logica e as experiencias historicas destes ultimos tempos encarregam-se de desmentir as fementidas promessas dos corifeus de tais sistemas. Nenhuma colaboração, portanto, é permitida aos catolicos em qualquer terreno, com semelhantes adversarios da Igreja. Dentro dos principios do catolicismo e das leis da moral cristã encontrarão os governantes, os sociologos e filosofos integral, justa e perfeita solução para todos os problemas de ordem moral e social. Diante das dolorosas lições dos fatos, seria temeridade obstinada, insensatez, confiar ainda na democracia na liberdade, na justiça social, na honestidade que renuciam fundamentos da religião e se baseiam apenas no versatil convencionalismo dos homens. "Não há justiça sem Deus", proclamou o nosso grande Rui Barbosa. E, sem Deus e sem religião, não haverá ordem, nem familia, nem progresso, nem paz.

Urge pois, que os catolicos compreendam a fundo a gravidade dos deveres que lhes incumbem e não vacilem em cumpri-los conscienciosamente.

Lembramos aos Revmos. Parocos e Reitores de igrejas a disposição do Concilio Plenario Brasileiro, cujo decreto 141 diz: "Os Sacerdotes, especialmente os Parocos, instruam os fieis a respeito da obrigação que têm de eleger homens honestos que promovam o bem espiritual e temporal dos cidadãos".

Ordenamos que esta nossa Circular seja lida e explicada ao povo, em todas as igrejas do bispado, e nas reuniões das irmandades.

Dada e passada em Botucatu, aos 31 de julho de 1945.

Fr. LUIS Bispo de Botucatu.

Católicos

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Salvo do inferno nazista

Nos primeiros dias de Agosto de 1943 o Revmo. Padre Geraldo Lamberto de Houtepen recebeu de seu Superior um aviso laconico: "Seja prudente. Avisaram-me que V. Revma. está incluido na lista da Gestapo. Não consigo compreender porque Ao que eu sei o snr. não faz nada demais".

Realmente, o Padre Houtepen, capelão de um sanatorio de tuberculosos na Holanda, não tinha feito coisas que merecessem castigo. Sim, tinha ocultado alguns judeus, arranjara comida para os jovens estudantes do Seminario de sua Congregação conseguira arranjar algumas jovens catolicas ás mãos inconais da soldadesca nazistas, subtraira moços holandeses á escravidão na Alemanha e trabalhara ativamente na imprensa catolica clandestina, redigindo e propagando com outros catolicos o jornal "Cristófloro". Eram ações meritorias e dignas de um sacerdote que amava sua religião e sua patria. Mas aos olhos dos invasores eram crimes horrendos que mereciam ao menos a reclusão num campo de concentração, se não fosse a propria morte.

Permitiu Deus que na vespera havia sido preso um ex-internado do sanatorio do Padre Houtepen e não tendo resistido aos interrogatorios torturantes dos carrascos alemães confessara não só sua propria atividade, mas tambem a de seus companheiros e do seu antigo capelão. Seja como for, o Padre não viu outro feito senão permanecer em seu posto mas no dia seguinte o Superior chegou em propria pessoa e revelando-lhe que um oficial da Wehrmacht o informara sobre o perigo que corria, instou para que desaparecesse e salvasse assim a liberdade, talvez a vida, que ou passe ao mesmo tempo a seus confrades e colegas possiveis diseabores e perseguições, desaparecendo sem deixar endereço, nem direção. Em face da nova situação não restou ao Padre Houtepen outra alternativa a não ser arrumar as coisas mais necessarias numa mala e sumir no "underground".

Já tendo trabalhado no movimento clandestino da resistencia esperava obter com certa facilidade falsos papeis e alcançar a fronteira espanhola. Antes, porem, quis despedir-se de seus velhos pais. Muito choraram, mas não havia outro feito senão conformar-se com o inevitavel. Dormiu de portas e janelas abertas para que, ao menor sinal de perigo, pôr-se a salvo fugindo pelos fundos da casa.

No sul do país, com pessoas amigas arranjou uma falsa carteira de identidade e deixou ficar-se algum tempo com um Vigario bondoso e caritativo. Não muito longe de lá do outro lado da fronteira, na Belgica, morava um velho naroco conhecido por seu entranhado amor á patria. Certo dia, quando os dois vigarios se encontraram, o perseguido resolveu falar ao sacerdote belga e este disse:

"Na guerra passada tenho trabalhado um bom bocado pelos aliados. Agora sou muito velho e não presto mais para estes arabalhos perigosos. Contudo, vou interessar-me por seu caso. Hoje levo sua mala e de noite o snr. atravesse o rio (que é a fronteira) numa canoa ocultamente e venha a minha casa".

Assim foi feito.

O bom vigario, dentro de poucos dias arranjou uma falsa carteira de identidade belga deu-lhe o endereço de um irmão bastante rico em Paris, entregou-lhe apesar dos protestos a quantia de mil e quinhentos francos e desejou-lhe boa sorte.

Começou, então, o Padre Houtepen, agora com outro nome a errar pela Belgica sempre em perigo, sempre caçado, á procura do movimento clandestino belga que precisava prove-lo de uma identidade francesa afim de poder atravessar a França e alcançar os Pireneus.

Transformado em Padre "Huysman" porem percebeu bem cedo que sua nova carteira não era obra prima de falsificação e por isso escolhia de preferencia as estradas rurais e os ramais secundarios onde raramente se exercia a fiscalização dos papeis de identidade.

Mas, como precisava de encontrar-se com o irmão rico do velho vigario belga, teve que embarcar finalmente num trem de Paris. Tudo corria bem, quando não muito longe da capital dois funcionarios da gendarmeria francesa entraram no carro para fiscalizar os papeis.

O Padre, entregue á leitura de seu breviario, aparentou aparentemente calmo mas com o coração palpitando violentamente a carteira falsificada, continuando como alheio a tudo, a sua reza.

O policial examinou o papel olhou o sacerdote tornou a examinar a carteira, olhou novamente o padre, e finalmente entregou-lhe o documento, dizendo baixinho ao fugitivo que quasi não acreditava no que ouvia:

"Good luck" i. é: "Boa sorte".

Este agradeceu a Deus de ter-lhe mandado um homem bom e patriota e continuou a viagem.

Já era noite, quando chegou á estação parisiense, onde devia saltar.

Sabia estar no quarteirão onde se acha a rue de la Rose mas com, chegar áquela rua era um novo problema.

Perto da estação, na luz amortecida de um poste sujeito ás restrições do black-out, divisou uma moça em conversa amigavel ou talvez amorosa com um oficial nazista.

Lembrou-se de que o mundo pertence aos audazes, encaminhou-se resoluto para o par e dirigindo-se á jovem, perguntou:

"A senhorita me poderia indicar como posso chegar á rue de la Rose?"

"Pois não, reverendo" respondeu esta então para o seu companheiro:

"Heinrich, leve a mala do padre".

"Heinrich, carregando a mala não suspeitando que esta pertencia a um perseguido pela Gestapo.

Chegados á rua de la Rose, o sacerdote agradeceu efusivamente a gentileza de sus acompanhantes e prosseguiu sozinho, evitando que os dois reparassem no numero da casa em que ia entrar.

Era o convento de sua Congregação.

Abriu-lhe o porteiro que a seu redido chamou o Superior.

Este não tardou e desenvolveu-se então no singelo e solene locutorio o seguinte diálogo:

"O que deseja V. Revma."

"Hospedar-me aqui por algum tempo"

"Donde veiu?"

"Da Holanda".

"Da Holanda?"

Sim, da Holanda. Sou um Padre da Congregação. Venho fugido da Gestapo. Infelizmente não tenho papeis de identidade legitimos. Perante as autoridades passo pelo Revmo. aPdre Huysman, mas na realidade sou o Padre Houtepen".

"Está tudo muito bem, mas afinal como é que posso verificar suas afirmações?"

"Vamos experimentá-lo, se bem que confesse não ser muito fácil. Em todo o caso, V. Revma. há de ter no convento o catálogo dos padres de nossa Congregação. Encontrará meu nome a pagina tal junto dos nomes dos Padres Fulano e Sicrano que foram meus companheiros de estudo. Nasci em 19.. na cidade de ... tomei o habito em tal data, ordenei-me então. Foram meus professores os Padres N. e N."

"Parece estar bem ao par de tudo. Vou verificar lo. Um momento".

Depois de uns instantes o Superior voltou sorridente:

"Pode subir confrade. Está em casa. Permite-me, porem, examinar os seus papeis".

Quando lhe caiu lobrigo dos olhos a carteira falsificada não pode reprimir uma exclamação de surpresa:

"V. Revma. viajou com este documento? Mas brincou com sua vida. E já lhe diga mais coisa. E' agora nosso hospede e não podemos arriscar sua vida e nossa segurança. Por isso o snr. ficará em casa e não sairá em passeio até obtermos uma documentação mais perfeita".

Era isso mais difícil do que alguns poderia nascer. Para obter papeis falsos havia mistér contacto com o movimento subterraneo da resistencia.

Após alguns dias chegou o Superior Provincial que fez promessas, mas infelizmente não conseguiu cumpri-las.

O Padre "Huysman", cansado de esperar, resolveu arriscar e certo dia foi visitar o irmão do vigario belga, homem, rico banqueiro, dono de minas na Normandia que diante do bilhete de recomendação o recebeu afavelmente. Mas tambem ele não dispunha de relações que pudessem fornecer papeis de identidade.

Propôs, entretanto, que o padre ficasse na França. Conhecia ele varios Bispos que de bom grado o aceitariam.

Por motivos de segurança a proposta não foi aceita.

"Mas porque V. Revma. quer transpôr a fronteira? A travessia dos Pireneus é perigosissima. Apenas 30% conseguem alcançar a Espanha. Porisso dar-lhe um emprego bem seguro e bem remunerado nas minhas minas".

"Agradeço muito a gentileza mas queor ser franco. Pois bem, não desejo um emprego, embora bem seguro, que me impede ser sacerdote".

"Bem, se fôr assim respondeu o banqueiro, escute o que lhe vou dizer! Conheço uma senhora muito catolica e piedosa no sul da França. Darei a V. Revma. uma carta de apresentação. Ela é digna de confiança. Além disso, quando o snr. partir, avise-me que hei-de escrever a esta senhora. Aceite tambem estes dez mil francos".

"Com prazer vou levar a carta, mas não o dinheiro. Não preciso dele e não gosto de contrair obrigações!"

"Meu Padre não seja tolo! O snr. vai precisar deste dinheiro e de muito mais ainda. Terá que pagar generosamente todos e quaisquer favores e terá que viver do mercado negro, pois não possue cartões de racionamento. Por isso levará não só dez mil francos, mas ainda este cheque em branco. Não me fale de obrigações; em tempo de guerra devemos ajudar-nos uns aos outros".

Despediram-se cordialmente.

O Padre "Huysman" voltou para o convento, onde poucos dias depois a Providencia lhe pôs nas mãos tão almejado documento.

A DEMAGOGIA DO CHEFE COMUNISTA E A REALIDADE DOS FATOS

(Conclusão da ultima pagina)

agricultura brasileira? Não seria a grande propriedade, antes uma consequência dos caracteristicos desta ou aquela lavoura, nos seus multiplos aspectos de produção, distribuição circulação e consumo, do que uma causa autonoma, um simples resultado da vontade exploradora dos donos da terra?

15 — Queremos acreditar que a devastação do solo, a erosão e a procura insaciavel de terras novas se devem ás dificuldades de manutenção economica das terras velhas. — geralmente de baixo teor da fertilidade — em condições produtivas. A precariedade economica dos agricultores estimula a sua marcha para o desconforto das zonas novas, na impossibilidade de adubar o solo e retorna-lo feraz. Si houvesse latifundiários, argentários monopolisadores, êles prefeririam adubar as propriedades antigas racionalisar os métodos de produção, do que se meter em aventuras com terras novas, distantes, longe dos centros de consumo, com transportes inadequados, e sobre as quais vertem uma multiplicidade intrincada de titulos de dominio, de provas de posse, limbos fecundos de demandas custosas e interminaveis. A marcha desordenada para o oeste é antes um atestado da pobreza dos donos das terras.

SUBSTITUIÇÃO DA LAVOURA PELA PECUARIA

16 — A substituição da lavoura pela pecuária tambem não é geraca pela grande propriedade admitida a existencia desta e a sua classificação como latifundio. As tradicionais zonas de café de São Paulo, apontadas como exemplo classico, não enveredaram na sua maioria para a pecuária. O algodão substituiu a velha cultura em muito maior escala. Sucedaneas são as lavouras de arroz, de cana, de menta, houve tempo que a da laranja. O gado apenas entrou como sucedaneo em pequenas áreas, de terras muito frageis, e no mais das vezes sob a forma de planteis finas de reprodutores de raça, que não exigem pastagens extensas, ou para fins leiteiros tão importantes ao abastecimento alimentar dos grandes centros (o caso do Vale do Paraiba, nas suas terras mais pobres, que as melhores e as menos sujeitas e enchentes as destinam á agricultura). Na linha tronco da Paulista e na Mogiana, as antigas fazendas de café, em sua decadencia se multiplicam preferencialmente em pequenas propriedades, de base agricola. Ao inverso, na zona de Barretos, muitas invernadas antigas, terras de fertilidade relativa, foram transformadas em plantações de algodão e cereais, com a ultima crise do gado para o corte, na Sorocabana e na Noroeste áreas de pastagens foram utilizadas no plantio da menta e do algodão. E em outras zonas apenas as dificuldades de transportes impedem a transformação da exploração pastoril, menos economica, em agricola que rende mais por unidade de área (o caso do municipio de Paulo de Faria, de Pereira Barreto, etc., que possuem boas terras de cultura, para so falar no Estado de São Paulo).

17 — Não podemos concordar pois, que o latifundio seja a causa do atraso do pais, porque ele praticamente não existe, pelo menos como fator de incultura e de despovoamento, nas zonas de terras aproveitaveis e bem servidas por transportes. As zonas em que ele possa existir na sua inteira acepção a sua existencia decorre sobretudo te configurado e resolvido. Há deficitros de consumo, de escassez de opulação e, muitas vezes, de impossibilidade de produção economica da terra pobre (o Brasil é um pais de muitas terras pobres), a não ser em exploração pastoril extensiva.

O PROBLEMA AGRARIO NACIONAL

18 — Todavia, reconhecemos que existe um problema agrário nacional, que precisa ser cientificamente configurado e resolvido. Há deficiencia de produção, há exploração de intermediários. Há miséria economica e fisica em nossa desprotegida massa de trabalhadores rurais. O pauperismo desse proletariado foi motivo de ardoroso debate dos fazendeiros na Conferencia de Teresópolis e apontado como inimigo capital do progresso brasileiro e da felicidade popular".



Pró Templo a S. Paulo

Foram os seguintes os ultimos donativos recebidos para a conclusão da igreja de São Paulo.

Pedro Monteiro Pereira Queiroz: Cr$ 5.000,00; Antonio Verde: .... 1.000,00; Paulo, Tereza, Helena, Maria Barreto: 1.500,00; Lanificio Filepo: 1.100,00; Lanificio Varan: 1.000,00; Lanificio Industrial Brasileiro: 500,00; Martins, Costa & Cia. 500,00 e Casa Bancaria A. Bonagliol: 200,00.

CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

Celebração de atos para os quaes não tinha poderes?

* * *

Ou será que foi diante de uma "argumentação teologica profunda", do ex-bispo de Maura, que o snr. Salomão Ferraz se convenceu de que ainda não era validamente Bispo? Neste caso, o que terá alegado ex-bispo de Maura ao pseudo bispo de São Paulo?

A unica alegação possivel, era de que ele, o "ex-Maura" era Bispo autentico!... porque recebera de autenticos Bispos a consagração episcopal. O que equivale em reconhecer que os Bispos da Igreja Catolica possuem em toda a sua autenticidade o poder episcopal.

* * *

Reconhecimento importante, e que nos importa frisar. Mas o que os dois apostatas não esclarecem, é qual seu pensamento bem exato a respeito de um ponto: qual é para eles a verdadeira Igreja de Jesus Cristo? Não é a catolica? Não. E' alguma das seitas "cristãs" que proliferam pelo mundo? Neste caso, qual? Ou porventura eles entenderão que durante muito tempo deixou de haver uma Igreja cristã verdadeira? E neste caso o que fazem da promessa de Jesus Cristo?

* * *

Não ousariamos dizer que o assunto tem interesse teologico relevante, porque não somos teologos, e sobretudo porque negamos que têrham sido questões verdadeiramente teologicas que hajam dado origem a essa igrejola nova. A evidencia dos fatos denôe em sentido tão contrario, que é inutil insistir.

Mas o assunto tem um interesse politico muito grande. Digamos por exemplo, que eles queiram afirmar que a verdadeira Igreja de Jesus Cristo é a cismatica russa... e que essa igreja se representa no momento pelo aventureiro vulgar a quem Stalin investiu no "patriarcado" de Moscou. Temos ai, sob capa religiosa, uma verdadeira sucursal do Partido comunista funcionando.

E' ou não é verdade que isto confere com muita outra coisa?

Sim e com mais esta: os bispos cismaticos residentes nos Estados Unidos, em numero de 20, realizarão dentro em breve um "concilio" para professarem sua adesão ao "patriarca" comunista de Moscou, e iniciar uma campanha "bolchevista-cristã" nos EE.UU.

JUBILEU SACERDOTAL DO EXMO. SR. BISPO DE CAMPINAS

(Conclusão da 1.a pag.)

sinaladas foi a abertura da "Exposição sobre o Sacerdocio", no Palacete S. Paulo.

Tambem se destacou a homenagem que as RR. Religiosas do Instituto das missionarias de Jesus Crucificado prestaram a S. Excia. Revma. Nessa ocasião, as Missionarias ofereceram a S. Excia. Revma. um obulo destinado ao Templo Votivo do Santissimo Sacramento, a ser construido em Campinas.

No dia 24 p. f., festejar-se-á o aniversario natalicio do Exmo. Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos. Nessa ocasião, será realizado no Teatro Municipal de Campinas um espetaculo de gala a cargo da Ação Catolica da Diocese.

* * *

O Exmo. Revmo. Sr D. Paulo de Tarso Campos nasceu em Jau', em 24 de Agosto de 1895. Foram seus pais o sr. José Vicente de Campos e a sta. d. Anna Guilhermina Mendonça de Campos, ambos já falecidos.

Ingressou no Seminario Menor de Piranora, onde completou seu curso em 1913. Em 1914, entrou no Seminario Provincial de S. Paulo e, em 15 de Agosto de 1920, foi ordenado Sacerdote, nesta Capital.

Logo depois foi nomeado Vice-Comissario da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, e, em seguida, coadjutor da paroquia de Bragança. De 1923 a 1928 exerceu os cargos de professor e diretor espiritual no Seminario Provincial de S. Paulo. Em 1928 foi aprimorar seus estudos em Louvain, e, recebido os laureis, regressou a S. Paulo onde continuou a lecionar no Seminario Provincial até 1932. Nesse ano o então Pe. Paulo de Tarso Campos foi nomeado Vigario de Santa Cecilia, cargo em que permaneceu até 1 de Junho de 1935 quando foi eleito Bispo Diocesano de Santos.

S. Excia. Revma. foi então sagrado a 14 de julho de 1935, tomando posse do Bisnado no dia 15 de Agosto do mesmo ano.

Na Parooquia de Santa Cecilia, deixou S. Excia Revma. fundas saudades, pela atuação brilhante que desenvolveu. S. Excia. Revma. exerceu tambem uma alta orientação sobre o Seminario "Legionario" que muito lhe ficou a dever.

Em Santos o Exmo. Revmo. D. Paulo de Tarso Campos desenvolveu intensa atividade, visitando todo o litoral, e fundando a "ALA", ou "Assistencia ao Litoral de Anchieta", promovendo um brilhante Congresso Eucaristico, dando impulso ás obras da Catedral e fundando a Cruzada das Senhoras Catolicas.

A 17 de Dezembro de 1942, S. Excia. Revma. foi transferido para Lamego, em substituição ao saudoso D. Francisco de Campos Barreto, e, na vizinha cidade já visitou todas as paroquias da Diocese, estimulou o apostolado leigo e as Faculdades catolicas, fundou a Liga Eleitoral Catolica e a Cruzada das Senhoras Catolicas, e, pra sentemente, cuida de ampliar e dotar de casa de campo, o seminario diocesano.

Entre as realizações de S. Excia. Revma. A testa da Diocese de Piracicaba, Diocesano, foi S. Ex. Caminhas, em substituição ao saudoso Revma. que chamou a Campinas os benemeritos PP. Salvatorianos.



MISSA DE ANIVERSARIO

A familia de

POLYDORO NUNES MACHADO

convida a todos os parentes e pessoas amigas para assistirem á Missa que mandará celebrar terça-feira proxima, 21 de Agosto, ás 8,30 horas, no Altar-Mór da Matriz de Santa Cecilia, em sufragio da alma de Polydoro Nunes Machado.

Por esse ato de piedade cristã, a familia, penhorada, agradece.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração

Caixa Postal 147-A

São Paulo

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00
Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana - "Asapress"

Rua Almirante Barroso, 72

Fones: 22-4375 e 43-6637

Annuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::

Populações rurais

PE. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Em janeiro do corrente ano publiquei um artigo sob o titulo "No sertão de Minas", demonstrando quão angustiosa é a situação do sertanejo que habita a vasta região. Toda aquela zona do norte de Minas, banhada pelo Jequitaí, assemelha-se a um imenso hospital. Esse artigo teve imediata repercussão nos meios oficiais, porquanto, enviado pela saude publica, foi inspecionar a região o dr. Germano Faria da Silva, tecnico abalisado e muito empenhado em cumprir como pôde a ardua missão que lhe foi confiada. Em seguida visitou a zona o dr. Lobato Paraense, nome assás conhecido nos meios culturais do país.

Ficou ele alarmado com tudo o que viu e ouviu. Encontrou nucleos bastante povoados, onde 95 % dos habitantes estavam infetados pelo virus da malaria.

Até hoje, porem, as providencias tomadas pelo governo para conjurar o mal limitaram-se á remessa de alguns remedios que não foram aproveitados por não serem indicados para os casos que se apresentam mais comumente.

Aliás, a profilaxia medicamentosa tem fracassado em toda a parte do mundo, mormente aqui, onde a malaria grassa durante sete meses do ano.

Seria mais eficiente, antes essa a unica solução plausivel, levar o machado á raiz da arvore, isto é, promover, á custa embora de grandes sacrificios, o saneamento da região, obra inadiavel que não está ao alcance dos particulares nem tão pouco das municipalidades.

A firma Dolabelia Portella, hoje sob a esclarecida superintendencia do dr. José Maria Alkmin, administrador de larga visão e amigo decidido do nosso pobre roceiro, em oito meses já dispendeu mais de 300.000 cruzeiros para organizar o serviço de assistencia médica.

Para lá levou dois jovens médicos, competentes e dedicados, que vivem em continuo contacto com as familias dos operarios. Os trabalhadores das vizinhanças, completamente desamparados, acorrem ao ambulatório de Granjas Reunidas que assim se vê na impossibilidade de dar a todos eficiente assistencia.

Assisti no mês findo a uma grande festa popular em Bocaluva. A pequena cidade regorgitava de povo. Cerca de dez mil sertanejos, tendo vencido, não raro a pé, 6 a 12 leguas, lá se achavam para a tradicional procissão do Senhor do Bonfim.

Confrange-me o coração o espetáculo desolador que oferecia aquela multidão doentia. Maltrapilhos, desnutridos, maclentos, tornaram para suas terras a mourejar de sol a sol num trabalho mal remunerado, quando o que deviam fazer era tomar o caminho de um hospital para cuidar da saude precaria.

Se nossos desventurados sertanejos tivessem consciencia da condição angustiosa em que vivem e das clamorosas injustiças de que são vitimas, dariam as mãos ao primeiro "Lampeão" que surgisse entre eles para, em bandos alucinados, assaltar as opulentas metrópoles dos casinos e levar tudo a ferro e fogo.

Vivem eles inteiramente alheios ás competições politicas que ora agitam o país, pois já se habituaram a não esperar nada de ninguem.

Só têm eles contacto com o governo mediante o fisco e a policia. Essa multidão que sofre e se debate na miseria deseja apenas viver vida digna de um homem.

Raça infeliz que trabalha muito e mal pode viver, raça desprotegida que já teria desaparecido ha muito se não fosse de rija fibra.

Nenhuma assistencia medica estadual ou federal. E' esse o Brasil real, o Brasil do analfabetismo, da miseria e da malaria, que desafia a argucia e o patriotismo dos nossos homens publicos.

O saneamento de uma região em que se definham milhares e milhares de brasileiros exigiria sem duvida alguns sacrificios, mas esses sacrificios seriam fartamente compensados. Vale a pena gastar alguns milhões de cruzeiros, afim de incorporar á região aproveitavel do país uma extensão de terra capaz de contribuir para converter a indigencia atual em um razoavel nivel de vida.

As somas avultadissimas que em um ano alinhas arrancam nossos casinos a infelizes pais de familia dariam para insuflar nova vida em todo o norte de Minas, infestado pela malaria.

Em Granjas dá o dr. Alkmin aos indigentes (e indigentes são quase todos): assistencia dentaria, medica e hospitalar absolutamente gratuita. Outro mal é o analfabetismo que campeia desenfreado naqueles rincões de Minas. Ha escolas rurais confiadas a professoras muito mal remuneradas e por conseguinte incapazes de ministrar ensino eficiente. Mantém a firma Dolabella Portella onze escolas, sendo duas subvencionadas pela Prefeitura de Bocaluva. Em Minas ha ainda milhares de professoras rurais que percebem a ninharia de 150 cruzeiros mensais.

Não são mais pagas pelo Estado mas pelos municipios. Seus vencimentos oscilam entre 120 e 250 cruzeiros, conforme o numero de escolas e a renda da Prefeitura.

Qualquer roceiro analfabeto ganha mais que isso. Não se pode conceber maior aviltamento da classe. Como vivem essas coitadas, explique-o quem puder!

Diante disto não podemos deixar de rir ao ler as altissonantes conclusões do IX Congresso Brasileiro de Educação promovido pela setária Associação Brasileira de Educação. Com professoras a ganhar 120 ou 150 cruzeiros, como elevar o nivel cultural do país? Professoras famintas nunca serão instrumentos prestantes para o perfeito desempenho de sua delicada e penosa tarefa.

Causa-nos indignação esta conclusão do tendencioso Congresso: "evitar que influências dogmáticas deturpem o carater democratico da escola e atentem contra a expansão da personalidade do educando."

Há aí manifesta alusão ao ensino religioso, cujos beneficos efeitos enaltecem os grandes sociologos, inclusive não poucos agnósticos.

Disse-me ha pouco ilustre politico mineiro que nossos sertanejos só têm uma assistencia: a assistencia religiosa, o que honra sobremaneira a Igreja.

No dia em que lhes arrebatassemos as consolações da fé, seriam os nossos caboclos os homens mais infelizes do mundo.

Os aspectos diversos do Espiritismo

Pe. Vicente Zioni, do S. N. D. F.

Grande e poderosa, pela sua capacidade de asbtrair; limitada pela finitude da sua natureza, a inteligência humana considera sempre os objetos do seu conhecimento não de um modo global, unico e perfeito, mas sucessivamente, estudando parte por parte o seu objeto, visando um por um todos os seus multiplos aspectos.

Relativamente ao Espiritismo sucede o mesmo. Se o quisermos encarar sómente pelo prisma estritamente religioso, nunca o poderemos conhecer suficientemente na sua natureza. Para dele termos um conhecimento ou idéia, quanto possivel, completos, precisamos focalizar todos os aspectos sob os quais se nos apresenta, estudando particularmente cada um dêles.

1. ASPECTO SOCIAL.

O primeiro contato com o Espiritismo no-lo manifesta como uma grande instituição beneficente, consagrada inteiramente ao bem estar ou alivio da pobre humanidade, ensombrada de pezar e tristeza pelos males sem conta que margeiam tôdas as estradas percorridas pelo homem nesta terra. Seu lema "fóra da caridade não há salvação" corrobra fortemente esta fortemente esta primeira impressão.

Dõnde, o aspecto social do kardecismo. E, realmente, é grande e, muitas vêzes, até mesmo benefício este movimento altruista do Espiritismo, distendendo-se por todo o nosso ambiente social.

Por ora, apenas registramos o fato, sem nos pronunciar sobre êle, criticando-o como nocivo á Sociedade, ou encarecendo-lhe as benemerências.

2. ASPECTO RELIGIOSO

A atividade caritativa ou assistencial do Espiritismo, entretanto, não passa de um meio para a difusão das suas idéias e principios.

Não raro, com efeito, o Espiritismo põe nos lábios dos seus adeptos palavras e conceitos genuinamente evangélicos; edifica templos de relativa elegancia para os atos do culto; promove demonstrações de fé e até mesmo compõe orações e estabelece normas especiais para os atos da sua curiosa liturgia.

Sob êste prisma o Espiritismo patrocina e promove a crença num mundo invisivel, povoado de espiritos que nos servem de iluminados guias espirituais, de mestres e dedicados conselheiros na vida prática, intimamente relacionados com tôdas as atividades humanas, e cuja existência e comunicações com os habitantes do planeta se podem demonstrar até mesmo experimentalmente, com fatos concretos e plenamente controláveis, no dizer dos partidários de Kardec.

3. ASPECTO CIENTIFICO.

Os fenomenos denominados supra normais, verificados no Espiritismo, seja dentro ou fóra das sesé sões, não mais — segundo o Espitismo, seja dentro ou fóra das sesmais diversas dos espiritos do Além, que procuram contato e comunicação com os habitantes terrenos.

A' ciência espirita compete estudar tais fenomenos e atribui-los, com exatidão, não só aos espiritos em geral, como a determinados espiritos em particular, a saber, aos verdadeiros causadores imediatos de tais fenomenos. E' o que se denomina identificação dos espiritos.

Este é o lado cientifico do kardecismo.

O fato de não poucos fenomenos provocados pelos mediuns espiritas fugirem ás possibilidades de verificação e experimentação dos melhores cientistas é uma prova de que a ciência espirita é uma nova ciência — dizem os espiritas — mais ampla e avançada do que a Ciencia Oficial; merecedora, por todos os titulos, do nome de Ciência do Futuro, já batizada por Carlos Richet com o epiteto pomposo de "Metapsiquica".

4. ASPECTO FILOSOFICO.

Não satisfeitos com isso, os espiritas dão um passo adeante e pretendem sistematizar num corpo de doutrina coesa e organica, tanto os principios doutrinários, como as regras experimentais da fenomenologia espirita, sem excluir as normas diretivas da sua atividade social.

A isto chamamos de "aspecto filosófico", ou sintese filosófica da doutrina, principios e atividades espiritas.

O estudo deste lado da questão mostrará quanto é falha a doutrina filosófica do Espiritismo e quanto de erro se oculta nas suas malhas. Sómente depois de considerar êstes vários aspectos do Espiritismo é que poderemos ajuizar com acêrto quanto é êle deficiente e falso em todos êles.

Qualificação eleitoral

PARA SER ELEITOR

Todos os brasileiros não compreendidos no alistamento ex-oficio, que saibam ler e escrever, de 18 a 65 anos de idade, natos ou naturalizados, inclusive as mulheres que exerçam profissão lucrativa, **são obrigados** a alistar-se como eleitores.

As mulheres não obrigadas a votar, são entretando aconselhadas a se qualificarem, no interesse da Patria e da Religião.

O interessado deverá comparecer ao cartorio eleitoral, munido de um requerimento, instruido com qualquer dos seguintes documentos:

a) titulo eleitoral, expedido de acordo com o antigo Código Eleitoral;
b) carteira de identidade, fornecida pelas repartições policiais competentes;
c) carteira militar;
d) certificado de reservista;
e) carteira profissional, expedida pelo Ministerio do Trabalho;
f) certidão de idade, extraida do registro civil, ou prova equivalente;
g) certidão de batismo, quando a pessoa nasceu anteriormente a 1.o de janeiro de 1889.
h) certidão de casamento.

Norma de requerimento

Os brasileiros de ambos os sexos deverão formular um requerimento, que poderá ser manuscrito, dactilografado ou impresso, nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz Eleitoral:

....., brasileiro, natural de ....., onde nasceu a .... de .... de ...., com .... anos de idade, filho de ..... e de ....., profissão ..... e residente á rua ....., numero ...., vem requerer a V. Excia. a inscrição como eleitor para o que junta a este ..... (mencionar o documento, que deverá ser um dos acima indicados). Data e assinatura".

PARNAIBA - PIRAPORA - CABREÚVA - ITÚ
SALTO - PORTO-FELIZ - TIETE
AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra
Partidas: 7,00 - 16,00 - 17,00 — Chegadas: 10,00 - 10,30 - 18,45
AVENIDA YPIRANGA, 1.120 - TEL. 4-4248 - SÃO PAULO

A «democracia» russa...

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Entre nós, a propaganda comunista foi tão intensa, tão sorrateira e de tática tão felina que chegou mesmo a criar na mentalidade de muita gente a convicção profunda e "inabalavel" de que a Russia exprime e realiza atualmente a mais democratica forma de um governo realmente do povo e pelo povo. Um regime de pura e sadia democracia, que todo o mundo devia imitar, inclusive a nossa patria...

Porem, não ficou apenas nisto a propaganda solerte, ditada pelos "senhores" de Moscou, que tambem alimentam a alta aspiração de um dia virem a ser os senhores do mundo.

Ela tambem criou o "tipo" fanático pela "democracia", padrão-soviético. E que coisa insuportavel não é o brasileiro fanatico por tudo quanto é comunista, por tudo quanto vem de Moscou, ou que traz o rótulo vermelho do Kremlin, ou que está encimado pelo emblema da foice e do martelo. Não ha argumento, por mais evidente e cerrado que seja, capaz de arrancá-lo desta espécie de êxtase em que vive e suficientemente convincente para que ele, pelo menos, comece a duvidar ou recejar um possivel engano e erro do seu modo de pensar e de ver as coisas...

E deste modo, todo mundo hoje fala da "democracia" russa sem procurar refletir o que está dizendo. A chamada e tão decantada "democracia" comunista é uma ficção. O fato é que a Russia atual de Stalin possue uma forma de governo tão totalitario como o eram o defunto nazismo de Hitler, na Alemanha, e o extinto fascismo de Mussolini, na Italia. Como nestes dois paises, tambem na grande e infeliz nação dos Soviets não se admitem outros partidos politicos a não ser o comunista. O leitor já ouviu falar de outras agremiações partidarias? De outros chefes a não ser Stalin e o grupo de suas camarilhas?

Na Russia, a imprensa está totalmente nas mãos do governo e só pode emitir e refletir o pensamento do partido comunista. Não se admitem opiniões que estejam de encontro ao que o regime pensa e determina. Por conseguinte, não pode haver na Russia vermelha a liberdade de opinião politica, que é a base fundamental de toda verdadeira democracia. E ái do infeliz que um dia se insurgir contra qualquer ordem emanada da suprema corte dos Soviets! Os gelos da Siberia, os campos de concentração, os trabalhos forçados, são espectros acabrunhadores que amordaçam toda e qualquer tentativa de critica justa e "democratica"...

E a liberdade religiosa? Desta nem se fale. Bem sei que os comunistoides brasileiros afirmam de punho cerrados a existencia de tal liberdade de religião e de crença. E' uma afirmação tola e ridicula. Eles jamais poderão apontar fatos reais e comprobativos. Haver um deão inglês que o diz ou um infeliz Bispo apóstata que o confirma, longe de servir-lhes de apoio em suas afirmações, confunde-os ainda mais tornando-os indignos da fé por parte dos bons catolicos.

O fato inconteste é que até hoje a Igreja Católica ainda está vivendo no seu duro e injusto ostracismo, no exilio, e os catolicos da parte da infeliz Polonia, ocupada pelas tropas russas, estão continuamente vexados pelos Soviets..

E' esta a "democracia" russa!... Tudo mais é poesia de quem quer cobrir a mentira e o feio com palavras "bonitas" e pomposas. E é esta tambem a "democracia" que muitos patricios nossos, de boa fé ou não, querem implantar em nossa patria. E trabalham num esforço herculeo para que seus sonhos um dia sejam uma triste realidade...

"A mensagem do Coração de Jesus"

Sob este titulo, o Revmo. Pe. Romeu de Faria, S. J., Diretor da Confederação Nacional do Apostolado da Oração, editou um opusculo, em comemoração do centenario desse sodalicio.

Conforme declara na introdução o ardente propagador do Apostolado da Oração que é o Pe. Romeu de Faria "esta mensagem, transmitida de viva voz à humilde religiosa Josefa Menendez, Irmã Coadjutora da Sociedade do Sagrado Coração de Jesus, é realmente um amoroso convite, um apelo suave às almas, desejosas de aurir cada dia, novos tesouros deste abismo insondavel de perfeição, de bondade, de misericordia, que é o Sagrado Coração de Jesus.

Esta mensagem, que tem a forma de meditação, se divide nas seguintes partes: reparação, amor, e confiança, através das quais a alma piedosa vai sendo conduzida ao intimo das intenções do Sagrado Coração e Jesus.

E' portanto da maior importancia esta publicação que o Revmo. Pe. Romeu de Faria levou a efeito, pois, certamente muito contribuirá para o desenvolvimento da devoção ao Sagrado Soração de Jesus e a edificação das almas.

Os padres Salvatorianos e a FEB

Pe. J. J. Dourado

Não existe a menor duvida sobre o valioso e inestimavel trabalho prestado aos soldados da F. E. B. pelos abnegados alunos-padres do Colegio Brasileiro, em Roma. Foram incansaveis e acolhedores, tanto quanto lhes davam oportunidade os complexos problemas de um internato, e as não menos complexas dificuldades de... vida.

Manda a justiça que não se deixe no esquecimento o que, por nossos homens, fizeram os Padres Salvatorianos, em cujo meio se encontra o Padre Marcos, figura muito conhecida dos nossos soldados. Brasileiro da gema, cansou perna", muita vezes para mostrar igrejas, palacios, museus, etc., ao nosso povinho miudo, e a oficiais nossos, todos bebendo em termos da nossa lingua os utilissimos conhecimentos dos fatos e das cousas. Alem disso, medalhas, terços, bênçãos e lembranças — quantos milhares — não foram adquiridos, a bom preço, devido á intervenção oportuna do "sabido" Pe. Marcos.

Servindo na Capela do S. S. Sacramento, na propria igreja de São Pedro, ao ver entrar um "verde oliva", corria ele a orientar aquele pedaço da sua patria, ali abismado dante de cousas tão suntuosas!

E que alegria não experimentava o sertanejo de Mato Grosso, ou o soldado de São Paulo, ao descobrir, por acaso, para guia precioso dos seus movimentos indecisos, a visão segura de um coração tão amigo!...

Vivendo tão proximo do Vaticano, era-lhe facil ao Padre Marcos orientar nosso povo para as audiencias, e bem assim, guardar, sob sete chaves, dentro dos paredões da casa da sua Ordem, os "jeeps" dos oficiais.

Quando alguem, no "front" recebia ordem para um passeio á Cidade Santa, os que já haviam experimentado a delicia daquele passeio recomendavam de pronto:

— Procurem, logo, o Padre Marcos. Ele é brasileiro, e... fala português...

Era um paradoxo necessario.

— E' brasileiro, e... fala português...

NOTA: Transerevemos este artigo do diario católico de Fortaleza "O NORDESTE". O Revmo. Pe. Marcos de Almeida é Salvatoriano, e filho deste Estado.

Pregando e martelando

Estatutos do Partido Comunista

Lutará !

O Partido Comunista do Brasil é todo belicoso. Apresenta idéias de lutas. **A declaração de principios** dos seus famosos Estatutos repete com enfase a expressão **"lutará"**. **Lutará** pela exploração da terra, **lutará** pela vigencia das liberdades politicas, **lutará** pela defesa do lar (?) e da familia (!!!), **lutará** pela emancipação da mulher, **lutará** por um governo genuinamente popular. E, diz ser missão do partido o **prosseguimento de uma heroica luta revolucionaria. . Lutará, lutará, lutará ...**

Todos os partidos se apresentam com seus programas democraticos, falam em **realizações**, em **planos**, em **ideais**. O Partido Vermelho do Sr. **Prestes** já entra logo com **jogo bruto** (perdoem-me a giria **futebolesca**)!... **lutará, lutará, lutará ...** E a luta não é assim toda mansa e serena com **sorrisos democraticos**. Vejam lá estas expressões apenas: — O Partido Comunista lutará **pela liquidação do regimen semi-feudal**, ha de se **opôr com tenacidade a toda tentativa de esmagar ou restringir as liberdades nela consagradas.**

Lutará pelo esmagamento politico e moral dos remanescentes da reação e do fascismo.

A luta portanto será mesmo de **liquidação**, de **esmagamento** não só **politico**, mas até **moral** do que e de quem? — Da **reação**, do **fascismo**, dos **inimigos do partido**, etc. etc....

E o **Partido Comunista do Brasil** se apresenta por aí nas arengas dos comicios, tão **suave**, tão **democratico**, tão côr de rosa, extendendo os braços fraternais de... **tamanduá!**

As lutas

Algumas lutas porem são realmente interessantes porque só agora é que os comunistas brasileiros descobriram **novidades** de vinte seculos! **Lutarão** pela **emancipação da mulher!** Que emancipação? Porventura a mulher brasileira e cristã, vive em **harens**, anda escravizada e sacrificada como entre povos barbaros? Emancipar a mulher do que, Sr. Prestes? Não anda ela por aí a competir com o homem nos cargos publicos, com direito ao voto, e livre, liberrima, como qualquer cidadão de calças, colarinho e gravata? Falar em **emancipação da mulher brasileira**, sobre ser tolice, é grosseiro insulto à nossa gente e à nossa cultura. Que direitos e liberdades e emancipações precisa a mulher no Brasil? Direitos à libertinagem, ao divorcio, ao amor livre? Si estes são os direitos que o Partido Vermelho da foice e do martelo quer dar à mulher brasileira, realmente é preciso **emancipa-la**. Entre nós, graças a Deus, em geral a mulher ainda é escrava da honra, da fidelidade, da familia, do pudor e da sua dignidade cristã. E com isto se julga muitissimo feliz.

Toda brasileira que se preza dispensa, ou melhor, repele com dignidade as **emancipações** que lhe oferece o Partido Comunista. Outras lutas dos vermelhos: — **"lutarão pela proteção à infancia, à velhice e aos invalidos, pela defesa da juventude, de sua educação, saude e bem-estar, pelo desenvolvimento da arte e da cultura".**

Qualquer partido politico do momento lutará tambem pelos mesmos ideais. Grande novidade! E a Igreja no Brasil ha quanto tempo se empenha nesta luta? Ignoram os comunistas este fato só: — **Mais de setenta por cento das instituições de caridade e assistencia no Brasil**, está sob a direção e proteção da Igreja Catolica? Consulte as estatisticas Sr. Prestes! E mais não faz a Igreja porque não pode. Os comunistas brasileiros ignoram os nossos hospitais, orfanatos, asilos, créches, ambulatorios, escolas, colegios, o trabalho gigantesco destes herois os Missionarios de nossos sertões? Conhecem os nossos vermelhos a obra de catequese e de civilização dos Salesianos, dos Dominicanos, dos Franciscanos, enfim de todas as nossas Ordens religiosas nas selvas deste Amazonas até a prelazia do Iguassú? Qual! O Brasil só agora é que vai ser descoberto e emancipado! O modo arrogante, o tom profetico e **totalitario** das arengas **comunistas**, dão-nos a impressão de que só o comunismo poderá salvar o Brasil porque a **assistencia social** foi inventada por ele! Ou vence o comunismo ou morreremos todos de miseria e de fome! Nunca houve, não ha e nem haverá assistencia social no Brasil!!!

Partido Nacional ?

O Cap. I dos Estatutos do **P. C. do B.** contem ainda estas belezas: — **o Partido tem como objetivo superior organizar as massas trabalhadoras do Brasil dentro dos principios do marxismo-leninismo** (artigo 2).

Artigo 3: — **O emblema do Partido Comunista do Brasil é constituido pela representação de uma foice e um martelo cruzados, no campo de um circulo, acima da legenda inscrita em quarto de corôa: Partido Comunista do Brasil".**

O objetivo do comunismo entre nós é organizar as massas nos principios de Marx e Lenine. Isto é, à moda **sociologica russa, ideal russo, e do profeta Lenine! E' a ideologia de Karl Marx e a revolução de Lenine! E o Partido é... brasileiro**, pretende corresponder aos ideais e aspirações do povo brasileiro!

O **artigo 3** fala-nos do emblema, **do simbolo, a traduzir o ideal do comunismo no Brasil, E' simplesmente sem tirar nem pôr, o da bandeira russa: — uma foice e um martelo cruzados!**

Amanhã si por desgraça triunfasse o Partido, o **auri-verde pendão** seria o **rubro pendão da foice e do martelo!** O comunismo **brasileiro** nada tem a ver com a **Russia, é partido nacional, lutará, lutará, lutará ...** pelo **Brasil, mas...** é curioso, tem o ideal **russo**, o emblema **o simbolo da bandeira russa**, tem como **Patriarca Lenine**, morre de amores por **Stalin**, ovaciona delirantemente o **czar bigodudo de todas as Russias**, propaga literatura russa, divulga o ensino da lingua russa, mostra sempre como ideal a Russia, vive em comunicação com a Russia, e politicos russos, e... é **partido nacional, é brasileiro!!!**

Que diriamos si um dia se tivesse **fundado** no Brasil um partido cujo emblema fosse a **cruz gamada?**

Digo mais. Quem de nós toleraria um partido nacional com os emblemas da bandeira dos Estados Unidos, que é um país amigo e essencialmente democratico? Não seria chocante um partido nacional brasileiro com a bandeira inglesa, por exemplo? E o **Partido Comunista do Brasil** acha a coisa mais natural deste mundo ostentar publicamente a bandeira **rubra** da foice e do martelo, emblema russo, **distintivo** russo! Alguns vermelhos enchem-se de **furor patriotico** e de **brios nacionalistas** porque ao lado de nosso pendão auri-verde às vezes, nós catolicos ostentamos a bandeira da **Santa Sé**, e nos insultam porque no terreno puramente religioso, em questões de fé e moral obedecemos o Papa!

E vamos acreditar que o Partido Comunista Brasileiro não recebe absolutamente ordem ou orientação alguma de Moscou, tem a inocencia de uma **pombinha juriti** do Brasil!

Totalitarismo rubro

O comunista não tem o direito de falar em totalitarismo e em ditadura.

Dizer-se **democratico** é a mais cinica das atitudes e a mais amarga das ironias. Não é mistér lembrar o que se passou e se passa no país dos **Soviets.** As fantasias do "deão" de Cantuaria e as locubrações e estatisticas de bico de pena dos nossos fanaticos intelectuais sovietizados não conseguem convencer a qualquer homem sensato do **paraiso russo** e suas **liberdades democraticas...**

O **Partido Comunista do Brasil** não conseguiu disfarçar o seu intolerante e absoluto totalitarismo.

Já o provei destas colunas. Todavia é bom recordar algumas expressões dos Estatutos. O artigo 8 prescreve o **juramento.** E juramento de permanecer **fiel aos principios do Partido e... lutar dentro do maximo da capacidade.** (Hum! Pede muito pouco...).

Artigo 9: — **o primeiro dever de todo membro do Partido é enquadrar todos os atos da sua vida publica e privada dentro dos principios e do programa do Partido e ajustar estritamente sua conduta partidaria à observancia fiel de seus estatutos e regulamentos.** Até a vida privada do cidadão ha de se ajustar ao **Partido!** Qualquer programa **nazista** ou **fascista** tinha como norma o artigo 9 do **P. C. do B.**

O cumulo da intolerancia totalitaria rubra está porem no artigo 13: — **Nenhum membro do Partido pode manter relações pessoais, familiares ou politicas com trotzkistas ou com outros inimigos do Partido, da classe e do povo".**

Nem relações pessoais! Inimigo do comunismo no Brasil é excomungado **vitando...**

Ai! da **"canalha trotzkista"** como **nazisticamente** chama o Sr. Prestes aos rubros discipulos de Trotzki. Amanhã se dirá a **canalha clerical, a canalha burguesa, etc** E' uma questão de oportunidade, apenas. Hoje não convem ao chefe vermelho do Partido da foice e do martelo comprometer-se em **violencias** com gente forte...

Bastam as amostras. Com os Estatutos do Partido Comunista do Brasil, perguntamos a nós mesmos e aos nossos leitores sinceros e desapaixonados: — isto é **democracia, é liberdade**, ou o mais genuino **totalitarismo?**

E nossos comunistoides, sempre bestificados ante as **conquistas democraticas da Revolução Sovietica** encarnada na bandeira rubra da foice e do martelo, arvorada pelo Partido Comunista do Brasil!

★ Mons. ASCANIO BRANDÃO ★

Alista-te
— na —
Liga Eleitoral Catolica

No XXV aniversario da consagração duma diocese brasileira ao Imaculado Coração de Maria

PE. VALENTIM A. DE MARIA, C. M. F.

Quando futuramente se escrever a historia do culto ao Coração de Maria no Brasil, será de toda justiça consagrar um capitulo à parte, à episcopal e cordimariana cidade de Pouso Alegre.

Nesta terra de Santa Cruz, Pouso Alegre possue sobrados titulos para figurar no rol das cidades bandeirantes ou vanguardeiras na devoção ao Imaculado Coração de Maria.

Desde o ano de 1901 em que lá aportaram pela primeira vez os soldados da milicia claretiana e assentaram definitivamente seus acampamentos, a devoção cordimariana foi lançando fundas raizes e cresceu, a maneira de arvore cuidadosamente cultivada, distendendo hoje sua frondosa ramaria e cobrindo de ubertosos frutos todos os recantos daquela vasta Diocese sul-mineira.

Não é sem grande saudade, que recordam todos os que tiveram a ventura de assisti-las, as solenes e tradicionais festas do Coração de Maria, celebradas anualmente no vasto e artistico Santuario daquela cidade dedicado ao mesmo Imaculado Coração, aos cuidados dos Missionarios Claretianos. Essas festas caracterizam-se por um cunho especial de popularidade, desenvolvem-se num ambiente iluminado de esplendor e saturado de fervorosa espiritualidade, que a todos edifica e encanta.

Uma cidade assim devota ao Coração de Maria não podia menos de lhe pertencer por muitos titulos, especialmente pelo de consagração.

* * *

Com efeito, a dois do corrente mês de agosto, transcorreu o XXV aniversario da primeira Consagração da cidade e Diocese de Pouso Alegre ao Imaculado Coração de Maria.

Reportando-nos a essa auspiciosa efemeride, escreviamos em julho de 1942, através das colunas da "SEMANA RELIGIOSA" orgão oficial da Diocese de Pouso Alegre:

"RELEMBRANDO: O dia 2 de agosto proximo, assinará uma data que, de nenhum modo poderá passar despercebida a nenhum catolico pousoalegrense.

Bem ela merece ser arquivada com religioso carinho no escrinio do coração.

Tal e como está acontecendo este ano, essa data coincidiu naquele ano de 1919, com o primeiro sabado de mês, consagrado ao Imaculado Coração de Maria.

Transportemo-nos com o pensamento para aquela data cujo vigesimo segundo aniversario estamos a comemorar.

Na Igreja Catedral desta cidade de Pouso Alegre, corriam com desusada animação as tradicionais Novenas, preparatorias para a Festa do Bom Jesus, Titular da mesma Igreja Catedral.

Sua Excia. Reverendissima, Dom Otavio Chagas de Miranda, designara previamente esses dias para realizar sua solene Visita Pastoral às Igrejas da cidade.

Com o fim de dispôr convenientemente os fieis à recepção dos frutos espirituais da Santa Pastoral Visita, um Missionario Cordimariano, o Padre Fernando Serrano, orador sacro muito apreciado, realizava na Catedral, a convite de Sua Excia., uma serie de interessantes conferencias religiosas.

No programa da Visita Episcopal Canonica, o Santuario do Imaculado Coração de Maria fora escalado para receber a Visita no dia 2 de agosto, primeiro sabado desse mês. De conformidade com o mesmo programa, às 7 horas e 30 da manhã, ao repicar dos sinos de todas as igrejas, Sua Excia. Revma. revestido dos paramentos episcopais, com mitra e báculo, saia da Catedral debaixo do palio em direção ao Santuario do Coração de Maria. Formavam no longo prestito, presidido por Sua Excia., alem das crianças das escolas e dos centros catequisticos, todas as associações da cidade, seminario, Clero secular e regular.

Na praça do Coração de Maria, bem defronte ao Santuario, erguia-se um artistico arco de triunfo, enfeitado com as cores nacionais e expressivos dizeres alusivos a Dom Otavio.

Batia o relogio da Catedral as 8 horas, quando o venerando Antistite penetrava pelas naves do Santuario ao som harmonioso do "ECCE SACERDOS MAGNUS", para dar inicio à Visita Pastoral pela celebração do Santo Sacrificio da Missa.

O recinto do Santuario achava-se a regorgitar de fieis, assistindo em silencioso recolhimento aquela augusta e sagrada cerimonia.

Assim que terminou a Santa Missa, realçada com uma numerosissima Comunhão, seguiu-se a benção do Santissimo Sacramento.

Foi nesse momento solene, aos pés de Jesus Hostia, diante da imagem do Imaculado Coração de Maria, em presença duma avultadissima concorrencia de fieis, que Sua Excelencia Revma. Dom Otavio Chagas de Miranda consagrou solenemente a cidade e a Diocese ao Imaculado Coração de Maria, servindo-se para aquele imponente ato da formula registrada na "PASTORAL COLETIVA" de 1915, às paginas 612, aprovada por Sua Santidade Leão XIII.

O Coração de Maria acolheu, certamente, com extremos de maternal carinho aquela solene e espontanea Consagração que o piedoso e ilustrado Prelado fazia-lhe de sua pessoa e de todo o seu povo, recebendo em troca, a promessa consoladora de toda classe de graças e benções celestes de que Ela é divina Tesoureira e universal Dispenseira. Que nunca se apague no coração do bom catolico pousoalegrense a lembrança dessa auspiciosa efemeride".

1942, ANO JUBILAR DAS APARIÇÕES DE FÁTIMA

Corria o ano de 1942. Dentro e fora de Portugal comemorava-se o auspicioso Jubileu das Aparições de Fátima, onde Nossa Senhora pedira insistentemente o estabelecimento da devoção e a Consagração ao seu Imaculado Coração.

A venturosa vidente de Fátima, Maria Lucia das Dores, escrevera a Sua Santidade Pio XII, é de se crer que por sugestão ou inspiração divina, pedindo ao Santo Padre a Consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria.

Estavamos, sem o sabermos, as portas do magno e suspirado acontecimento mariano, da Consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria.

Decorridos apenas dois meses, e o augusto Vigario de Cristo aqui na terra "como Vigario d'Aquele a quem foi dado todo poder no céu e na terra, e de quem recebeu a solicitude de quantas almas remidas com o seu sangue povoam o mundo universo", consagraria a Igreja e o mundo ao Imaculado Coração de Maria.

Todas essas circunstancias, umas conhecidas e outras presumidas ou adivinhadas, vinham emprestar maior realce e interesse ao fato que estamos narrando.

Transcorria o mês de agosto, consagrado ao Imaculado Coração de Maria. As tradicionais e populares festas que a cidade de Pouso Alegre dedica todos os anos ao Imaculado Coração de Maria, decorriam num ambiente impregnado de fervorosa e entusiastica animação.

Tendo em mira preparar e afervorar os animos dos devotos do Coração de Maria, realizaram-se no correr de todo o mês de agosto, consagrado a esse mesmo Puríssimo Coração, os pios exercicios do mês, havendo todos os dias, Missa festiva com numerosa comunhão geral, e às 19 horas, Reza solene, instrução e Benção Eucaristica.

As diretoras-chefes da Arquiconfraria, com o eficiente auxilio dos respectivos quadros de Noveneiros escalados para cada um dos dias do mês, não pouparam esforços para fazer do "seu dia" uma fervorosa jornada de fé e amor ao Coração de Maria.

Assim preparados e dispostos os corações de todos os devotos e arquiconfrades do Imaculado Coração de Maria, chegaram os dias solenes das Novenas, que tiveram inicio no dia 22, às 19 horas.

Durante as Novenas, que se prolongaram de 22 a 30, havia no Santuario: De manhã, às 7 horas e 30, Missa festiva com fervorosa Comunhão geral, e à noite, às 19 horas, as solenidades das Novenas preparatorias à grande Festa, abrilhantadas pelo Coral e Orquestra do Santuario, oferta do GRANDE CORAÇÃO SIMBOLICO, condurido por um grupo de graciosas e inocentes crianças vestidas de Anjo, onde, previamente, os fieis depositavam os seus pedidos; Conferencia religiosa, Benção, incensação do altar e Beijamento da imagem do Cordeão de Maria.

O altar-mór, em cujo centro emergia por entre uma caprichosa combinação de luzes e flores, a imagem encantadora do Coração de Maria, aparecia todas as noites, primorosamente ornamentado, como nos dias de grande gala.

Na tribuna sagrada foram revezando-se os oradores sacros, Revmos. Srs. Conegos Luiz G. Ribeiro, Secretario do Bispado; Delfim Guedes, Reitor do Seminario e hoje Bispo de Leopoldina, e Aristeu Lopes, Diretor espiritual do Seminario e lente do Ginasio São José, os quais, com a sua palavra fluente, persuasiva e fervorosa, conseguiram facilmente atear no coração do selecto e numeroso auditorio o fogo do entusiasmo e a flama do amor ao Imaculado Coração de Maria.

As Novenas possuiram nesse ano o maravilhoso condão de movimentar a cidade inteira numa verdadeira pugna espiritual de fervorosos preitos e rendidas homenagens ao Coração de Maria, correndo a cargo e sob os auspicios das esforçadas Diretoras e Camareiras da Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria.

De conformidade com a resolução tomada em sessão anterior plena da mesma Arquiconfraria, cada uma das Novenas era dedicada a uma ou varias associações religiosas ou a uma determinada classe da sociedade, e estas acorriam de manhã à noite, ao Santuario em devota Romaria de preces e hinos sagrados.

Assim, houve o "Dia das Senhoras", patrocinado pelos Apostolados e Irmandade do Rosario; o "Dia das Moças", sob os auspicios da Pia União das Filhas de Maria, Filomenas e Efigenias; o "Dia do Operariado e do Comercio", aos cuidados do Circulo Operario São José; o "Dia das Escolas Pobres e Gratuitas"; o "Dia dos Pobres", o "Dia dos Ginasianos e Normalistas", o "Dia do Instituto de Santa Dorotéa", o "Dia do Soldado e do Escoteiro", o "Dia das Juventudes da Ação Catolica" e o "Dia dos Sodalicios Masculinos da Catedral".

Deram-se no correr desses dias felizes e abençoados, notas e fatos de impressionante edificação e caridade. Sejam exemplo, a oferta da "ROSA SEGREDO" pelas alunas do Instituto de Santa Dorotéa e das Crianças do Grupo Escolar Mons. Paulino, a distribuição de Cr$ 500,00 entre os mendigos e asilados feita pela generosa e esforçada Comissão da 5.ª Novena, chefiada por D. Maria Simões Carvalho e Srta. Dyl Carvalho, Benedita Ribeiro e Rosa Galvão, etc. etc.

O DIA DA GRANDE FESTA — 31 DE AGOSTO DE 1942

Durante o dia todo de sabado e domingo, o Santuario ficou franqueado à devota visitação dos fieis que, em romarias ininterruptas, afluiam ao Templo Cordimariano para lucrar a indulgencia plenaria ou "JUBILEU DO CORAÇÃO DE MARIA".

E raiou, afinal, o dia da grande festa.

Em harmonia com o programa carinhosamente elaborado, às 5 horas a "Euterpe S. Benedito" percorreu em alvorada festiva, as arterias principais da cidade.

A's 7 e 30 entrava a Missa solene, acompanhada a grande Orquestra e cantada pelo afinado Coral do Santuario, sob a regencia do Conego Aristeu Lopes.

No altar oficiou de celebrante Mons. Antonio Furtado de Mendonça, M. D. Vigario Geral. A's 16 horas, desfilou pelas principais ruas da cidade a grandiosa Procissão na qual tomaram parte todas as forças vivas do catolicismo militante pousoalegrense.

A imagem do Coração de Maria era conduzida num primoroso andor-trono, ornado à feição de barquinha. Ao alcançar a praça fronteira do Santuario, a imagem do Coração de Maria foi recebida pela enorme multidão de povo que ali se comprimia, por entre uma verdadeira tempestade de palmas e aclamações delirantes que repercutiam pelo espaço e ecoavam pela cidade inteira, aos sons harmoniosos das bandas de musica.

Isso era já o prenuncio da Consagração de todos os corações ao Coração Purissimo da augusta Mãe de Deus.

Seguiu-se o solene encerramento, constante de vibrante alocução final, canto das Ladainhas de Nossa Senhora, Benção Eucaristica e Beijamento da Imagem do Coração de Maria.

A CONSAGRAÇÃO, FECHO DE OURO DAS SOLENIDADES CORDIMARIANAS

Antes porem, de se proceder à Benção Eucaristica, na presença de Jesus-Hostia, diante dum enorme concurso de povo que se comprimia dentro das naves do Santuario, pertencente a todas as associações e a todas as classes da sociedade, presentes tambem o clero secular e regular e o Seminario, Mons. Furtado de Mendonça, M. D. Vigario Geral, representando Dom Otavio Chagas de Miranda, ausente, com voz pausada, vibrante e ungida de profunda emoção, fez a Consagração da Paroquia, da cidade e da Diocese ao Imaculado Coração de Maria.

Foram estas as palavras finais da formula da Consagração:

"ACEITAI, POIS, O' CORAÇÃO IMACULADO DE NOSSA TERNA MÃE, ESTA NOSSA CONSAGRAÇÃO; E, COMO PROVA DE VOSSO BENIGNO ACOLHIMENTO, FAZEI QUE TODOS SINTAMOS A VOSSA PROTEÇÃO NA VIDA E NA MORTE. Assim seja".

RESPONDENDO AO APELO DO PAPA

A Diocese de Pouso Alegre foi uma das primeiras do Brasil a acorrer ao encontro do apelo Pontificio sobre a Consagração ao Imaculado Coração de Maria.

O Governo Diocesano, com data de 15 de agosto de 1943, baixava um Aviso com o numero 528, dirigido aos Parocos e Capelães da Diocese, do teor seguinte:

"Sua Excia. Revma. o Sr. Bispo Diocesano determina aos Revmos. Parocos e Capelães de Comunidades que recitem publicamente, no ultimo domingo do corrente mês de agosto, a formula de Consagração ao Imaculado Coração de Maria composta por Sua Santidade Pio XII, exortando antes aos fieis a acompanharem fervorosamente essa oração, com o intuito de obtermos quanto antes a paz, por intercessão do Imaculado Coração de Maria.

Pouso Alegre, 15 de agosto de 1943.

(a.) **Conego Aristeu Lopes**, Secretario do Bispado".

A PALAVRA DO ILUSTRADO PRELADO SOBRE A CONSAGRAÇÃO DA DIOCESE AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

A "SEMANA RELIGIOSA", orgão oficial da Diocese de Pouso Alegre, em seu numero correspondente a 22 de agosto de 1943, publicou com o sugestivo epigrafe — CONSAGRAÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, um belissimo e oportunissimo artigo apresentando a CARTA CIRCULAR de Sua Excia. Revma., Dom Otavio sobre o momentoso assunto, documento de inestimavel valor historico, que apraz-nos transcrever aqui no remate destas modestas linhas de recordações cordimarianas:

Vai tomando grande incremento a consagração das familias, paroquias, dioceses e nações ao Imaculado Coração de Maria, seguindo o belo exemplo do Santo Padre Pio XII.

A imprensa está registrando continuamente a multiplicação dessas consagraçoes, portadoras de melhores bençãos para os homens.

As paroquias de nossa Diocese, conforme determinação do Exmo. Sr. Bispo Diocesano, serão consagradas ao Imaculado Coração de Maria, no ultimo domingo do mes corrente.

Publicamos, a seguir, as palavras do nosso Prelado a respeito dessa iniciativa digna de louvores.

"Devoto do I. Coração de Maria desde os meus tempos de estudante, logo que os primeiros Padres Claretianos começaram a propagar em São Paulo essa salutar devoção, vejo com grande prazer avolumar-se a idéia da consagração das familias, paroquias e dioceses àquele Coração Dulcissimo que, por muitos titulos, merece essa expressiva homenagem de amor e de confiança.

Para justificar a oportunidade dessa Consagração, bastaria o exemplo do Santo Padre, que a fez, em belissima formula, na irradiação de 31 de outubro de 1942, dirigida aos fieis de Portugal.

A circunstancia tragica em que se encontra o mundo, tão vivamente descrita pelo augusto Pontifice, impele-nos naturalmente ao Coração daquela que foi constituida Mãe da humanidade e cuja bondade e poder têm estado sempre ao serviço dos seus filhos, com os mais salutares remedios para os seus sofrimentos.

A nossa consagração, agora, nos termos ditados pelo Santo Padre, equivale ao grito SALVA NOS PERIMUS — SALVAI-NOS, QUE PERECEMOS, com que os Apostolos moveram em seu favor o braço onipotente de Jesus, para salva-los das ondas encapeladas que os ameaçavam. Não menos terrivel é a tempestade de odios, das carnificinas e destruições que envolvem hoje o mundo. Não terá Deus reservado ao Coração de Maria a missão de acolher e apresentar a seu Divino Filho o clamor lancinante da humanidade na hora presente?

As palavras do Santo Padre, na mensagem aos portugueses, autorizam essa esperança. No bonissimo Coração da Mãe de Deus não podem deixar de ecoar com simpatia as nossas suplicas, que subirão ao trono de Deus com o endosso da sua valiosa intercessão.

Vamos, pois, neste mês do Coração de Maria, fazer das palavras de Pio XII, com as devidas modificações, uma prece imensa que saia de todos os labios e de todos os corações cristãos, para alcançar o socorro divino, que não pode tardar mais, em favor da humanidade sofredora.

O Coração de Maria não será indiferente ao nosso clamor e Deus não será indiferente à suplica de Maria.

-|- OTAVIO, iBspo de Pouso Alegre".

LIERDADE RELIGIOSA NA URSS

ILDEFONSO ALBANO

Um dos estribilhos mais sediços dos comunistas é que há liberdade religiosa na URSS. Mas a verdade real é que lá não existe liberdade de espécie alguma, e muito menos religiosa.

O governo bolchevista, que vivia pregando a paz e a concordia, aproveitou a confusão da guerra para alargar os seus dominios, anexando os Estados Bálticos e pedaços de outros paises fracos em sua volta.

E, em todos êles, impôs seu sistema ditatorial, suas leis intolerantes, suas truculentas perseguições.

O livro "Baltic Essays" do dr. Alfred Bilmanis, publicado em Washington em 1945, descreve do seguinte modo a perseguição religiosa na Letónia, um dos paises bálticos anexados pela União Soviética (pp. 178-179):

"A perseguição religiosa na Letónia começou quasi que imediatamente depois do estabelecimento do regime soviético. O ensino religioso, que era cado em todas as escolas primárias, foi abolido e proibido. As escolas paroquiais e conventos foram fechados e suas propriedades confiscadas. As faculdades teológicas (católica e luterana) da Universidade de Estado em Riga foram fechadas. Todas as publicações religiosas foram suprimidas. Todas as igrejas e suas propriedades foram confiscadas pelos sovieticos. Muitas igrejas foram transformadas em cinemas e em clubes do exército vermelho, sendo uma igreja em Liepaja (Libau) reduzida a circo.

O serviço religioso foi grandemente reduzido, sendo permitido somente em poucas igrejas, as quais são obrigadas a pagar impostos exorbitantes. Os soldados vermelhos e outros comunistas frequentemente interrompem ou interferem nos oficios religiosos. Muitos sacerdotes católicos e protestantes foram encarcerados, torturados, submetidos a trabalhos forçados em campos de concentração, deportados para a Russia soviética e para a Sibéria e muitos foram mortos. Os rabis israelitas foram submetidos ao mesmo tratamento. Parócos foram expulsos de suas casas paroquiais e privados de todos os meios de subsistência. Durante os 9 meses de governo bolchevista, 41 sacerdotes foram mortos pelos comunistas, foram deportados para a Russia ou estão desaparecidos". (L. Ekis, The Truth about Bolshevik and Nazi Atrocities in Latvia, Washington, 1943).

E', como se vê, a mesma história de sempre: onde o urso moscovita põe a pata, ali impõe a sua ditadura, intolerante, intransigente, truculenta.

Mas os comunistas dizem, afirmam e reafirmam: "O comunismo não é contra a religião, tanto assim que há gente de todas as religiões entre os comunistas".

Realmente, pode haver gente religiosa que está engrossando as fileiras comunistas, mas essa gente está completamente e tristemente iludida, pois, em toda a parte em que se apoderam do governo, os comunistas combatem e procuram extinguir toda e qualquer religião e não admitem pessoas religiosas em seu partido.

Na Russia os bolchevistas não conseguiram extinguir a religião e, por causa da unidade necessária para expulsar o invasor, concederam uma trégua á religião e, como propaganda, permitem a existência da igreja ortodoxa, submissa, apenas vegetando sem meios de defesa nem de expansão.

Simples mistificação!

Federação Mariana Feminina

Reunião mensal — Renovação da Diretoria

Realiza-se, hoje, ás 10 horas na Curia Metropolitana a reunião mensal da Federação, sob a presidencia de seu Revmo. Diretor, P. Dr. Eduardo Roberto.

De acordo com determinação de S. Excia o Senhor Arcebispo Metropolitano, será feita a eleição da nova Presidente e vice-Presidente da Federação, renovando-se, depois todo o quadro diretor.

Sendo as Presidentes das Pias Uniões as Conselheiras da Federação, a elas cabe participação ativa nas eleições de hoje, não podendo votar outro qualquer membro da Diretoria, razão pela qual está sendo solicitado o comparecimento pessoal das sras. Presidentes, tanto da Capital como do Interior da Arquidiocese.

O mandato da Diretoria da Federação, de conformidade com o art. 6.o é de 4 anos, findos os quais só poderão seus membros retomar seus cargos decorrido um periodo de dois anos. Assim, por disposição estatutária, os atuais membros da Diretoria da Federação não poderão ser reeleitos, uma vez que os mais novos nos seus postos já exercem suas funções ha mais de 5 anos.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Está em pleno funcionamento, na sede da Federação, á Praça da Sé, 47, 10.o andar, o 79.o Posto de Alistamento da Liga Eleitoral Católica que, encaminhando os interessados paa a obtenção do titulo de eleitor, vai, tambem, quando necessário, orienta-los, para que possam com seu voto, defender a causa da Igreja que é, em ultima análise, o bem espiritual e, a êle subordinado, o bem material dos cidadãos.

Como naturalmente intensa vai ser a campanha, necessária se torna a colaboração de muitas Filhas de Maria, nesse trabalho de alistamento. Assim pois, aquelas que desejarem prestar serviços, no Posto da Federação, deverão fazer o oferecimento de seus préstimos, o mais breve possivel, ou pessoalmente ou pelo telefone 3-1875, indicando o horário de sua preferência. O Posto que, atualmente, funciona das 15 ás 19 horas, passará a ter atividade, tambem no periodo da manhã.

A todas as Filhas de Maria a Diretoria da Federação pede muitas orações, pelo êxito dessa campanha de extraordinario alcance, para o bem da sociedade. Recomenda, ainda, entusiastica propaganda das jovens marianas, no circulo de suas relações a fim de que nenhum católico, maior de 18 anos, fuja ao dever de votar.

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DE S. JANUA'RIO DA MOOCA

Está em festas a Pia União das Filhas de Maria de S. Januário da Moóca, pela passagem do 30.o aniversário de sua fundação. Por esse motivo tem sido celebrada, diariamente, ás 7,30, sendo, tambem, aplicados os merecimentos do Santo Sacrificio ao eterno descanso dos Revmos. Monsenhor Alberto Pequeno e Padre Nelson Norberto de Souza Vieira, que, com ele pereceram.

Para este ato são convidadas todas as Filhas de Maria.

RIO CLARO

CONGRESSO EUCARISTICO REGIONAL

Dentro de dois meses, realizar-se-á, em Rio Claro, na Diocese de Campinas, o 1.º Congresso Eucaristico dessa região. Já se nota grande entusiasmo e espectativa em torno deste grande acontecimento.

Já foram iniciadas as obras do altar monumento, onde serão levadas a efeito as cerimonias do magno certame de Fé. Tambem, já foi inaugurada a bela cruz luminosa entre as torres da magestosa Matriz local.

Em preparação ao Congresso, a emissora local, P. R. F. 2, já está irradiando a "Hora Eucaristica".

RECEPÇÃO AOS EXPEDICIONARIOS

Pela Legião Brasileira de Assistencia está sendo elaborado o programa da recepção aos bravos expedicionarios rioclarenses. Todas as classes sociais, colegios e instituições de Rio Claro prestarão o seu apoio para abrilhantar as solenidades com que a cidade vai homenagear os seus heroicos filhos que defenderam, na Europa os principios da civilização cristã e a honra nacional.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

Festas das dignidades escolares do Colegio São Luiz

Realizou-se dias 11 e 12 pp., a festa das dignidades do Colegio S. Luiz de São Paulo.

Os premios conferidos aos alunos do curso ginasial, das series 3.a e 4.a, foram entregues no salão de festas do Colegio São Luiz, ás 20,30 horas. Nos intervalos a Orquestra dos Congregados Marianos do Colegio São Luiz executou varios numeros de musica fina, com rara maestria e grande perfeição.

No dia 12 pp. foi feita a Proclamação dos Postos de honra dos alunos das 1.a e 2.a series do ginasio e do curso de admissão. Aqui tambem a Orquestra dos Congregados Marianos do Revmo. Pe. Walter Mariaux, S.J., deu um aspecto festivo a sessão, executando varios numeros escolhidos, que agradaram plenamente o seleto auditorio.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.o 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917

DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

Santa Cruz do Rio Pardo

Bodas de Ouro Sacerdotais

NO dia 15 do corrente, a Ordem Dominicana rejubilou-se homenageando festivamente o seu Vigario Provincial Revmo. Frei Marcos Righi, O. P., que vê transcorrer nesse dia suas Bodas de Ouro Sacerdotais.

Cinquenta anos de vida sacerdotal, de trabalho intenso e fecundo de dedicação sem par, de lutas e vitorias para o triunfo de Cristo e sua Igreja! Nascido na Italia, em Modena descendente uma familia tradicionalmente cristã, bem jovem ainda viu realizado o grande acalento de sua adolescencia. Manifestou logo, desde o inicio de seu sublime ministerio, ser um grande orador sacro, e foi assim que sua terra natal ouviu sua voz ecoar em todas as catedrais das principais cidades da peninsula, onde dezenas de milhares de fieis ouviram extasiados sua palavra inflamada, admiravel pela profundeza de sua doutrina.

Usando com a mesma pericia a pena e a palavra, o Revmo. Frei Marcos fez centenas de conferencias em quasi todas as cidades da Italia e foi assim nomeado "Pregador Geral" da Ordem, pelo ardor de sua eloquencia e irrefutavel oratoria. Por dois anos esteve como Missionario nos Estados Unidos, e lá, distante de sua patria e familia, num total desprendimento das almas nobres, inteiramente dedicado a um ideal sublime, percorreu os maiores centros, dedicando-se com fervor e desvelo, a instruir, consolar e animar seus pobres patricios emigrados, sedentos da palavra de Deus, saudosos de quem assim lhe falasse em sua propria lingua. Voltando novamente à patria, foi elevado a Provincial por duas vezes da Provincia Dominicana "Utriusque Lombardiae".

Como Prior que fora muitas vezes, de diversos conventos, grangeou sempre estima e veneração de seus confrades, e sua sabia administração procedeu a restauração completa do convento e igreja de "Santa Maria delle Grazie".

Foi estudando filosofia e teologia em Roma, que foi ordenado Segundo Provincial, Bispos e Cardiais, inclusive Pio X e Bento XV honraram com suas amisades intimas o grande orador sacro, sendo nomeado Comissario Geral da Terceira Ordem da Italia.

Mas a sua grandiosa obra apostolica, o seu ardor sem limites, não poderia expandir-se somente em sua terra natal; outras paragens reclamavam tambem o trabalho e a abnegação do ardoroso missionario. Eis-lo então em novo campo de lutas onde veiu trazer os frutos da madureza de sua vida sacerdotal dirigindo uma Missão destinada a expandir-se para o Brasil.

Começou a sua obra apostolica em terras brasileiras, nos sertões goianos, onde o veneravel ancião realizou com perfeita serenidade as suas atividades apostolicas com ardor os seus planos magnificos. Sempre foi estimado pela sua profunda cultura, procurado pela sua grande experiencia e prudencia, louvado pela sensibilidade de seus esforços. A esta figura hierarquica e bondosa de Padre Dominicano, Santa Cruz do Rio Pardo se ufana em homenagear porque tem motivo especial de gratidão.

Foi com a vinda do Revmo. Frei Marcos Righi que surgiu a grandiosa obra a qual dedicou todo o seu carinho e que ha de ser uma das maiores glorias de sua vida — a modelar Escola Apostolica, para a cultura das vocações de Padres Brasileiros para o Brasil.

Comemorando o seu quinquagesimo aniversario de vida sacerdotal, o Revmo. Frei Marcos Righi, sentir-se alegre e feliz rodeado de seus Irmãos de habito e dos fieis todos da paroquia que jubilosos entoaram com ele um "Te Deum", pelas inumeras vitorias no seu sublime apostolado e pelo seu ardor incansavel pela causa de Cristo e da Igreja no Brasil.

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

☆

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

☆

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

☆

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TECNICA.

☆

"O Lider Mariano"

E BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: CR$ 8,00, POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

POLONIA MARTIR

A POLITICA ECONOMICA DA RUSSIA NA POLONIA

Serviço Polonês de Informações — Um comunicado oficial do Governo sueco anunciou a assinatura de um acôrdo comercial com novo Governo de Varsóvia A Suécia vai importar carvão de pedra polonês e exportar entre outras coisas, lenha para a Polonia. Convem salientar que na Polônia atualmente se nota uma aguda falta de carvão de pedra, devido a imobilisação parcial das minas. Além disso, grandes quantidades de carvão de pedra estão sendo exportadas para a Russia. A Polonia sempre ocupou um dos primeiros lugares na exportação de lenha. Ora, o Ministério da Agricultura no novo governo polonês foi confiado ao sr. Mikolajczyk mas desse Ministério foi excluido o Departamento das Florestas — transformado agora num novo Ministério. Este novo Ministerio das Florestas foi confiado a um comunista, Thatchev que não é polonês mas russo. A madeira polonesa está sendo exportada para a Russia.

O plano é claro: o carvão de pedra polonês e a lenha polonesa irão para a Russia. Mas a Polônia será forçada a comprar madeira para seu consumo na Suécia ou alhures. Acrescentando a isso as noticias sôbre o desmantelamento e o envio para a Russia do parque industrial polonês — tudo indica claramente a intenção de reduzir a Polonia a um pais explorado pela economia soviética.

A situação da agricultura polonesa não é menos inquietante. A "reforma agrária", efetuada pelo governo de Lublin, com enorme publicidade, foi nada mais do que o passo inicial da coletivização da lavoura. As poucas propriedades que excediam 50 hectares foram divididas em lotes de um a três hectares e distribuidas entre o excedente da população das aldeias. Esses exiguos lotes não serviam para nada e agora segundo os ultimos despachos da agência noticiosa de Lublin vão ser coletivizados junto com todas as demais pequenas propriedades dos camponeses da Polonia.

Os camponeses poloneses são individualistas, e muito apegados as suas terras. A coletivização na Russia, onde o camponês já tinha certa tradição de propriedade coletiva custou apezar disso, muitos milhões de vidas humanas. Os camponeses da Polônia vão se opôr á coletivização com veemência muito maior ainda. O sr. Mikolajczyk, êle mesmo filho de pequenos proprietarios rurais, sabe bem disso, e a politica agrária do novo governo polonês prova a pouca autoridade de que êle dispõe no govêrno e na própria pasta que lhe foi confiada

AS CRIANÇAS POLONESAS DA PALESTINA TEM QUE IR PARA A RUSSIA

Serviço Polonez de Informações — Uma missão soviética chegou á Palestina exigindo a extradição das crianças polonesas judias ou cristãs até 17 anos de idade agora residentes na Palestina. Essas crianças foram deportadas pelos russos para a Sibéria em 1940 e depois transferidas para a Palestina. As exigências russas provocaram inquietação e protestos da Agência Judaica e da imprensa judaica da Palestina.

O CABO RUSSO E O GENERAL POLONES

Serviço Polonês de Informações — O soldado australiano Vivian Cox, do 3.o Regimento Blindado, que chegou agora a Sidney via Odessa, escreveu a seguinte correspondencia para o THE TIMES de Londres:

"Os soldados australianos, que fugiram dos campos alemães para a Russia, encontraram lá hostilidade, desconfiança e maus tratos... Na Polônia, o "governo polonês" é nada mais do que uma piada, e um cabo russo tem mais autoridade de que um general do exercito do govêrno de Lublin".

A SITUAÇÃO DO EXERCITO POLONES — SIGNIFICATIVO DISCURSO DO GENERAL CLARK

Serviço Polonês de Informações — Durante a cerimônia da entrega á 18 oficiais e 10 soldados do Segundo Corpo Polonês, na Itália, de condecorações de guerra americanas, o General Mark Clark, num discurso aos soldados poloneses, di

"Os atos de heroismo pelos quais sois hoje condecorados, são tipicos do 2.o Corpo Polonês. Voltei há pouco de uma visita aos E. U. onde os vossos compatricios — posso assegurar-vos — estão perfeitamente cientes da grande parte que vós desempenhastes pela paz na Europa. Em Chicago, onde estive com um grupo de oficiais e soldados da Itália, fiz um discurso para milhares de ouvintes entre os quais encontravam-se muitos americanos de origem polonesa, particularmente orgulhosos das espantosas vitorias do 2o Corpo Polonês. Eles sabem da completa abnegação com que lutastes até a ultima batalha, a despeito das amarguras e da incerteza que se vos depara agora.

Caro General Anders, soou a hora em que tenho de vos deixar. Considero uma grande honra para mim ter tido tão excelentes soldados sob o meu comando. Deixai-me agradecer-vos vossa lealdade, vossa dedicação ao dever, vossa energia, e acima de tudo o esplêndido talento de comandante que pusestes ao serviço da causa.

Não sei o que o futuro vos reserva e a vossos soldados como resultado dessa guerra, mas eu sei que qual for a missão que vos caiba — vós vos desobrigareis dela com a mesma bravura, com que agistes aqui na Italia.

Adeus! Desejo-vos e a todos os vossos soldados a mais completa felicidade neste mundo Que Deus vos proteja, em qualquer lugar onde estiverdes".

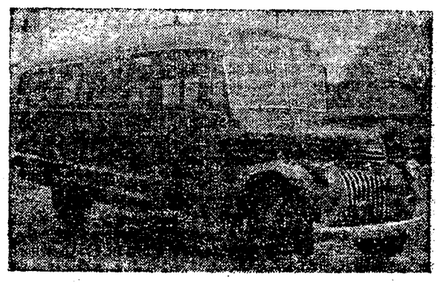
O General Anders respondeu com as seguintes palavras:

"Durante toda a campanha da Italia, o 2.o Corpo Polonês teve a honra de lutar nas fileiras do famoso 8.o Exercito Britanico. Simultaneamente lutamos ombro a ombro como o magnifico 5.o Exército Americano. O solo italiano foi ensopado com o sangue americano e com o sangue polonês, derramados em Monte Casino e Bolonha. Foi o sangue de Nações que lutam pela Liberdade e pela Justiça. A campanha da Itália e a guerra contra a Alemanha firmaram com a batalha pela posse de Bolonha. Nessas batalhas nós os poloneses estavamos sob o vosso comando. Nós tivemos a honra de entrar na cidade primeiro, mas nós sabemos que foi o resultado do grande esfôrço das lutas de ambos: do 5.o Exercito Americano e do 8.o Exercito Britanico. Vos comandastes ambos esses exercitos Hoje, na propria Bolonha, nós nos despedimos de vós, nós vos dizemos adeus... no momento em que o nosso pais ainda não foi libertado, quando soldados estranjeiros pisam o seu sólo, quando a nação polonesa echase sob o estrito controle da policia de um Estado estranjeiro.

Embora, nas condições atuais nós não possamos regressar á Polonia, nos acreditamos firmemente que o sangue vertido em comum, há de assegurar a paz e a liberdade á Europa e a liberdade á Polonia."

A tocante cerimônia de despedida, terminou numa atmosfera de grande cordialidade e confraternização polono-americana.

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo – Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

30 vagas no Sacro Colegio

O numero de Cardeais da Igreja Catolica, que normalmente se eleva a 70, está reduzido a 40, o que faz pensar na conveniencia de realização de um Consistório, na primeira oportunidade. Em circulos bem informados do Vaticano, espera-se que o Consistorio seja convocado no mês de Dezembro.

A despeito do fato de o Papa Pio XII estar no Vaticano há mais de 6 anos, este seria o primeiro Consistorio sob o seu Pontificado, e embora a historia refira a varios exemplos em que o numero de Cardeais tenha caido ainda mais no entanto foi essa a primeira vez que um Pontifice tenha permitido que se passasse tão longo periodo sem novos Cardeais. Os Papas, geralmente, permanecem fiéis ao costume de deixar um ou dois assentos vagos, mas sempre se apressaram em criar novos Cardeais logo que esse numero tende a descer muito. Em 1917, o numero de Cardeais ficou reduzido a 18, mas o Papa Bento XV convocou um Consistório e criou 31 novos Cardeais, o maior numero criado de uma vez. Em 1935, o Papa Pio XI criou 19 novos Cardeais, elevando o total a 69. Desde então, não foram criados novos Cardeais e a morte de 29 deles contribuiu para tão grande redução agora observada. Destes 29 Cardeais mortos 14 eram italianos e 15 de outras nacionalidades, inclusive 3 norte-americanos, 2 franceses, 2 espanhois, 1 português, 1 brasileiro e 1 inglês.

Perdas do Clero Polonês

Informa a agencia de noticias católicas da Polonia, K.A.P., que o Arcebispado de Gniezno — Posnam — tinha antes da guerra 1.260 Sacerdotes seculares e religiosos. Durante a ocupação nazista 980 destes Sacerdotes pereceram.

A Diocese da Pomerania, possue atualmente 193, dos 688 Sacerdotes que possuia no inicio da guerra: 495 foram assassinados.

A Diocese da Santissima Virgem de Czestochowa perdeu, tambem 93 Sacerdotes.

EMPÓRIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ
Gêneros alimentícios, pães e biscoutos de todas as qualidades. Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées", etc.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 — FONE: 3-7660

LEIAM

Novos Esplendores de Fátima

Aparições - Revelações - Milagres

por Pe. Valentim Armas, C. M. F.

Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado.
O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima.

A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00

24 DE AGOSTO

Santa Joana Antída Thouret

No fundo de um vale encantador do Jura, na cidadezinha de Sancey-le-Long perto de Besançon Joanna Antida Thouret veiu à luz do mundo a 27 de Novembro de 1765, primeira filha do casal Francisco Thouret e Claudia Labbe, que já tinha experimentado a alegria de quatro bergos. Antida era a primeira menina, saudada como um raio de sol, como uma graciosa flor naquele abençoado lar, profundamente cristão.

Bem jovensinha, ainda já, se alinhavam os traços caracteristicos de sua fisionomia amavel: profunda piedade, grande caridade, alimentadas de pureza e vigorosa energia.

Orfã de mãe com dezessete anos, sobre os fracos ombros da menina veiu pezar todo o governo da casa, cargo que se desempenhou mui dignamente e com fortaleza de espirito, dando desprezo as sugestões malevolas de uma mulher deshonesta e ladra, cuja companhia teve que afurar por algum tempo. Como se houve neste periodo de evidente perigo, demonstra o voto que fez de castidade perpetua ao Amor imortal.

Ser toda de Deus e dos pobres era sua profunda e secreta aspiração. A' sua madrinha de batismo dizia sempre: "Minha madrinha, eu quero entrar no convento". Sentindo-se forte em sua vocação, não duvidou em imitar o exemplo de Clara de Assis.

Para evitar novas e perigosas comoções na familia, preparou bem calada a sua partida. Em uma madrugada saiu de casa e foi a Langres, onde as Filhas de Caridade tinham um hospital. De lá passou para Paris, onde fez seu noviciado. Ou Langres, ou Paris, para ela era o mesmo, pois, dizia: "Si fosse preciso ir aos confins do mundo para consagrar-me a Deus e sofrer utilmente para a minha salvação, estaria pronta. Para o pai o sacrificio da separação da filha era grande, e a principio se opôs terminantemente a conceder-lhe licença para se fazer religiosa. Mais: empregou todos os meios para demove-la do seu intento. Só quando o confessor de Antida, em nome de Deus lhe pediu, desistisse de sua oposição, si não queria chamar sobre si os castigos divinos foi que o homem, dando prova do seu sentimento profundamente cristão, baixou a cabeça e, chorando, deu à filha a desejada benção.

E' praxe das Filhas de São Vicente, como aliás de todas as Congregações religiosas, de submeter as noviças a varios serviços humildes e mesmo pesados da Comunidade, para assim experimentar-lhes as forças do corpo e do espirito. A jovem postulante à primeira pergunta da Superiora respondeu com simplicidade: "Tenho vinte e dois anos e não sei fazer nada". Foi então entregue aos cuidados de uma religiosa para trabalhar na roucaria. Logo todas puderam-se convencer de que Joana bem cedo fazer muito mais do que nada. Joanna tinha aprendido a ler, mas não escrever Em poucas semanas Joanna preencheu esta lacuna com seu preparo intelectual.

Sempre de delicada compleição, como a mudança de clima e de modo de vida, junto com a disciplina religiosa lhe exigessem maiores esforços fisicos e morais, acometeu uma dentro de poucos meses o organismo e ressentisse seriamente dando demonstração de grande abatimento. Era tomada em consideração da parte das religiosas a eventualidade de restitui-la a familia. Antida agniada com esta triste perspectiva, redobrou as suas orações e a Deus pediu: "Tende piedade de mim, Senhor; quero sofrer, mas temo perder a vocação, que me destes. Devo renunciar então depois de tantos obstaculos superados? Guardai-me, Senhor, pela vossa infinita bondade".

Deus ouviu sua oração. Inspirou uma Irmã farmaceutica de prestar um cuidado particular à enferma, a qual com alguma medicação especial recuperou forças e teve a satisfação de, em Outubro de 1788, receber o habito religioso.

A jovem novica foi mandada para Borgonha, para Langres e para Bray na iPcardia. Era nos dias do terror da Revolução quando o povo revolucionario, na França derrubou o trono, renegou Deus, levantou o patibulo e fez jorrar o sangue de nobres franceses. Muitos sacerdotes, fieis a Deus e à Igreja, foram entregues à morte e dispersas as Virgens consagradas a Deus.

Joanna Antida se achava em Bray, quando em Abril de 1792 uma horda de revolucionarios penetrou no convento para forçar as religiosas a fazerem o juramento constitucional cismatico. Joanna se salvou trepando um muro, mas um dos fanaticos deu-lhe ainda uma coronhada de fusil com tal força, que lhe quebrou duas costelas. Em consequencia a jovem religiosa esteve em perigo de morte durante oito meses.

Um decreto da Convenção de 1793 dissolveu todas as Congregações religiosas, obrigando seus membros a voltar em para suas familias. Tambem Joanna deixou o habito religioso. Um dia, chamada ao parlatorio, lá encontrou um deputado da Convenção, que com modos afaveis convidou-a para ser sua esposa. Antida, indignada respondeu-lhe: "Senhor, vossa proposta muito me mortifica. Que motivos vos dei para chegardes a mim com tais intenções?" — "Nenhum", respondeu o homem, "mas fechados os conventos, sois livre"; ao que Antida com acento de gravidade respondeu: "Aconteça o que acontecer senhor, minha firme resolução é considerar-me religiosa até à morte. Entreguei-me a Deus para sempre. Prefiro morrer a violar as promessas que lhe fiz. A liberdade de que falais e as penosas circunstancias em que nos achamos, mais ainda me ligaram a Deus e a minha santa vocação". O deputado se despediu, cheio de admiração por esta verdadeira esposa de Cristo.

Atirada à rua, Joanna, como muitas outras Irmãs, absolutamente sem recurso, sem orientação, pôs-se a caminho rumo Besançon. Mendigando de aldeia em aldeia, no meio de populações intimidadas ou hostis, refugiando-se à noite à sombra de uma igreja, andou mais de 30 quilometros. A Besançon chegou a roupa em frangalhos, os pés feridos, tendo passado fome, frio e humilhações de toda a especie, mas serena e tranquila. Pediu agasalho à irmã de uma sua companheira em Paris, D. de Vannes. De Besançon comunicou-se com sua Madrinha em Sancey, onde um dos seus irmãos, Joaquim entregue de corpo e alma à Revolução, era chefe de partido revolucionario. Quando viu a irmã em tão triste estado, o feroz jacobino rompeu em pranto e ofereceu lhe asilo; mas Antida, sabendo que o Paroco de Sancey era um dos poucos sacerdotes, que prestaram o juramento constitucional, voltou para Besançon, onde era mais facil achar sacerdotes fieis.

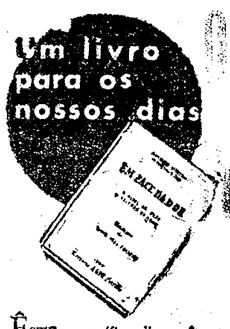
O tempo de sua estada em Besançon, Joanna empregou-o em visitar as prisões, onde se achavam também alguns sacerdotes. Lá se confessava e recebia a santa Comunhão das mãos dos padres encarcerados. Um destes sacerdotes era Frei Zeferino Lacour, capuchinho. Foi condenado à morte e guilhotinado a 9 de Março de 1794 na praça de S. Pedro. Joanna, um momento depois da execução aproximou-se do local e disfarçadamente deixou cair o lenço, que embebeu o sangue do martir.

Poucos meses depois o Paroco constitucional deixou Sancey e Joana foi morar com sua irmã Joanna Barbara. Não tardou, e Deus abriu-lhe um campo de grande atividade. Uma epidemia se alastrou na aldeia, e na circunvizinhança, e por toda a parte era reclamada a assistencia de Antida. Soube-se tambem que estava em projeto a fundação de uma escola constitucional, anti-cristã, portanto. Imediatamente abriu uma escola gratuita para meninos e meninas, e ensinou às crianças a ler escrever e viver no santo temor de Deus. Terminadas as aulas, ia visitar os seus enfermos, andando muitas vezes oito a dez quilometros. Tomava apenas três horas de repouso para no dia seguinte, a hora marcada, receber seus alunos.

Para servir aos pobres doentes não havia sol, chuva, frio ou neve que a deixassem ficar em casa e nunca lhe aconteceu um sinistro

(Conclue na 7.ª página)

Um livro para os nossos dias



ESTE magnífico livro do grande psicólogo Antonio Eymieu S. J. é escrito para a todos prestar ajuda inestimável para a solução do eterno problema que é de todos: como agir perante o sofrimento? "A luz, a força, o amor enseivam ricamente estas páginas", escreve, no prefácio de "Em face da dor", seu tradutor sr. Luis Leal Ferreira.

PREÇO Cr$15,00

Livraria AGIR Editora
Av. Marechal Câmara, 159 - Tel. 42-0237 - Rio

Recorte e mande este cupom
A Caixa Postal 3291 - Rio de Janeiro
Peço enviar-me, pelo Reembolso Postal, o seguinte livro:
Titulo
Autor
Moradereço
Rua
Cidade Estado

Foyard Ltd.

24 DE AGOSTO

Santa Maria Micaela do SS. Sacramento

Nascida a 1 de Janeiro de 1809 em Madrid, oriunda de familia de Flandres, insigne por tradições guerreiras e religiosas, Maria Micaela Desmaisiéres Lopez de Dicastillo, Viscondessa de Jorbalan, era uma personalidade toda feita para a verdade e virtude, amante da ordem, de um temperamento resoluto e forte, disciplinado pela graça destinada para os grandes empreendimentos de sua vocação. Sobretudo se distinguia por seu grande amor à Eucaristia e aos pobres, preludio de sua admiravel vida, por ela mesma escrita, vida de um apostolado excepcional, em que reconcilia a tradição com o tempo moderno, a graça com a natureza, a prudencia com a audacia, vida onde o heroismo de uma senhora, filha de sangue ilustre e de um seculo agitadissimo, é coroado das luzes da santidade antiga, reconhecida pela voz da Igreja.

Resar, ler, escrever, pintar, bordar, cozinhar, engomar eram as suas ocupações juvenis. Não lia romances; a mãe não lhe permitia, mas tambem não lhe vinha o desejo de ler cousas que eram mais da fantasia do que da verdade. Esta educação solida, que visava unicamente a verdade e utilidade veiu a ser para a grande dama fonte preciosa e inexhaurivel. A nobre menina, que abre uma escola para crianças pobres no proprio palacio paterno, e não deixa de confortar nenhum dia os indigentes de Guadalajara apresenta já o perfil admiravel da fundadora das "Sreyas de Caridaed". Em Madrid fundação para socorer a pobreza envergonhada", e outra "Comissão para socorrer as monjas". Visita pela primeira vez o hospital de S. João de Deus. A principio não compreende, mas a sua candida inocencia vê, cheia de horror e de piedade, os abysmos do mal, e já tem sua vocação decidida. Neste "jardim de flores de virtude" como delicadamente o chama D. Ignacia, senhora de acrisclada virtude, ensinava a doutrina aos infelizes.

A triste historia de uma filha de um banquefro foi um relampago para sua grande alma e lhe sugeriu "a primeira inspiração de fundar uma casa, o refugio onde as jovens podiam permanecer por algum tempo e receber instrução nas cousas da religião para depois, caso não encontrassem um emprego voltar ao seio da familia". A 21 de Abril de 1845 nasceu aquele "Refugio", o Colegio, cuja administração confiou a uma Comissão de sete senhoras, em homenagem às sete Dores da SS. Virgem. Valentes cooperadoras naquela obra eram o Sacerdote Alexandre Olivan e a marqueza de Malpiga.

Razões de familia obrigaram-na a uma longa permanencia em Paris ao lado de sua cunhada e do Irmão Conde Diego, embaixador da Espanha junto a Corte real. Foi lá, que em 1846 assumiu o titulo de Viscondessa de Jorbalen. Todo este tempo que passou em Paris, prestou ao irmão, que, por causa das suas qualidades superiores muito a estimava relevantes serviços de conselheira no desempenho do seu delicado oficio. E a Viscondessa, séria e gentil, de uma aparencia magestosa e ao mesmo tempo graciosa e bela, vive a vida do mais refinado mundo aristocratico, naquela grande capital cela de todos os excessos e de todas as contradições, frequenta a Corte, o teatro, as festas de gala, vai aos bailes, aos grandes circulos, troca a rica carruagem pela sela tudo por obediencia. Ela mesma chama este tempo de sua vida o "ano perdido". Altiva, cheia de fé em Maria SS. soube-se manter perfeitamente piedosa e continuar largamente sua atividade caritativa.

Para preparar-se para sua grande missão, que primeiro traz a cruz e depois a gloria, estudou o desenho de perspectiva, se aperfeiçoou na pintura, dedicou-se ao estudo do inglês e mais especialmente da religião, frequentou a escola de bordado, tomou lições de uma das melhores engomadeiras, e de uma excelente florista. Suas generosas obras de beneficencia mereceram-lhe o titulo honorifico de Dama de Caridade, apreciada na Corte e venerada pelo povo. Uma mulherzinha centenaria jaz doente numa mansarda imunda. A Viscondessa lá vai, sobe as escadas, trata da doente, a conforta faz-lhe companhia. As duas almas se unem em uma amizade fraterna. A pobre velha sara. Um dia, na Rua Magda-

(Conclue na 7.ª página)

NOVA ET VETERA

Os bastidores do socialismo inglês

DEVEMOS distinguir entre os elementos da corrente esquerdista, os mentores intelectuais do movimento e a grande massa ignara ou oportunista que nada mais faz senão repetir e passar adiante as "sugestões" e "slogans" emanados daquela camarilha de iniciados.

E' a Sociedade dos Fabianos, cujas origens já estudamos em nossos dois ultimos rodapés, um dos focos desse "brain trust" que dirige os cordeis da politica esquerdista. Desvendar a perfidia de seus designios e a hipocrisia de seus processos é, portanto, um dever de todo católico. E' o que estamos procurando fazer, ao transcrever de novo para estas colunas um breve sumario da campanha de infiltração socialista feita pelos seguidores de Sidney Webb e de Israel Zangwill, partidarios da tatica de cansar e mitridatizar o adversario, quando a vitoria não pode ser conseguida por processos violentos.

Vistos os aspectos politico e economico da campanha fabiana, vejamos agora o aspecto educativo.

PONTO DE VISTA EDUCATIVO

Do ponto de vista educativo, os "iluminados" fabianos em toda a linha seguiram as teorias enunciadas pela propria alma do iluminismo da Baviera do seculo dezoito: — NICOLAI. Quando conseguiram penetrar no seio dos conselhos de ensino, foi facil aos fabianos ali introduzir mudanças e inculcar nos programas escolares seus principios e suas idéias anti-cristãs e socialistas. Seus ataques contra o ensino religioso, posto que até um certo ponto encobertos, não foram menos mortais que seus outros golpes, como se pode julgar pela lei sobre a Educação ("Education Bill") de 1902. Vangloriam-se de contar em seu gremio varios "bispos" e "pastores" anglicanos, e, com efeito, o "bispo" protestante Headlam foi um dos pioneiros do movimento fabiano. A propaganda intensiva dos fabianos em torno do "Education Bill" lhes valeu uma assinalada vitoria.

* * *

Indo do geral para o particular, a obra dos fabianos nos meios escolares se distingue pela formação de "grupos educativos" e de "Nurseries" (estas ultimas designadas como uma especie de escola de adextramento para os jovens e promissores socialistas). Ha tambem grupos feministas, cujos membros participam em todos os movimentos de emancipação da mulher.

Entretanto, de todas essas medidas no campo educativo, a mais importante sem duvida foi a formação de grupos fabianos nas Universidades e nos meios Universitarios. Esses grupos tomaram o nome de "Sociedades Socialistas Universitarias", que em 1912 foram finalmente agrupadas por Crifford Allen na "Federação Socialista Universitaria" Ademais, no verão, os fabianos organizam cursos de ferias em que a semente socialista é lançada ás manchcias nessas "sociedades de propaganda", como a denomina o historiador do fabianismo, E. R. Pease.

O triunfo culminante dos fabianos em sua luta revolucionaria contra o ensino cristão foi a creação, na Universidade de Londres, de uma "Escola de Ciencias Politicas e Economicas", da qual um dos professores mais em evidencia até ha pouco era o sr. Harold Laski, membro da comissão diretora da Sociedade dos Fabianos, diretor-chefe de seu serviço de publicidade e presidente da comissão executiva do Partido Trabalhista, cuja "profissão de fé" na democracia pode ser ilustrada pela seguinte frase, por ele proferida no ano passado: — "Se o Partido Comunista da União Soviética colocar o principio central de sua fé ao sabor do capricho do eleitorado... isto seria tão notavel como seria a boa disposição das democracias ocidentais em ver, sem resmungar, o acesso de partidos socialistas ao poder estatal".

O partido socialista britanico acaba de galgar o poder, apezar dos "resmungos" do Sr. Churchill. Quem não vê, porem, que uma vez no poder os socialistas não trepidarão em atentar contra esse mesmo ideal de liberdade cuja não apresentação ao julgamento das urnas o Sr. Laski procura justificar no caso da União Soviética?

CONCLUSÕES

Apezar da forma resumida pela qual expusemos as atividades e diretrizes dos fabianos, nossos leitores terão percebido que eles não deixaram nenhum campo inexplorado. Ha mais de sessenta anos vêm inculcando nos ingleses doses ás vezes puras, ás vezes diluidas, de marxismo, na maioria das vezes diluidas, porque os ingleses, por seu natural bom senso e caráter conservador não são facilmente arrastados a excessos semelhantes aos perpetrados em Paris pelos "communards" de 1871. Mas, por outro lado, eles vêm sendo completamente "permeados" e lentamente envenenados pelos fabianos. E devemos acrescentar que a guerra de 1914 favoreceu singularmente a evolução do socialismo na Inglaterra. As gerações jovens, que haviam crescido paralelamente com o fabianismo, mas sob a orientação de principios tradicionais, conservadores e cristãos, em grande parte se extinguiram nos campos de batalha da França. Sem duvida, sua virilidade teria constituido uma barreira contra esse fabianismo pernicioso. Quanto aos homens das gerações que precederam os jovens herois da Grande Guerra, pouco sabiam e não mostraram nenhum esforço de aprender certos de que nada poderia abalar a segurança e a tranquilidade da Inglaterra. Um certo esforço foi feito por um grupo de "Britons" (Ingleses da Grã Bretanha), os quais procuraram conjurar o perigo, mas em pouco tempo se viram, por sua vez, "permeados" pelos sinistros emissarios de seu inimigo todo poderoso, e cairam rapidamente em torpor. Devemos registrar tambem um outro esforço, mais pertinaz, desenvolvido por um grupo formado em torno do orgão "The Patriot" e algumas vagas espasmodicas de resistencia contra essas forças desagregadoras, na forma de artigos publicados uma vez ou outra no "Morning Post". E a não ser tambem uma certa oposição das forças conservadoras, acha-se livre o caminho para esse exercito de iluminados maçônicos que é o socialismo fabiano.

* * *

O resultado disso, nós o podemos ver, a olhos nus, na historia da Inglaterra de após-guerra de 1914.

O Governo de união nacional de Lloyd George foi mais que indulgente com o socialismo, mas o tempo das vacas gordas chegou para os fabianos quando o Partido Trabalhista ganhou as eleições em 1924 e seus membros governaram, ou melhor, desgovernaram a Inglaterra. Foi necessario nada menos que a reação organizada pelo elemento são e ainda desperto para derrubar o governo de Mac Donald, que estava procurando forçar uma aliança com os bolchevistas. Esta ámostra de resistencia, foi, porem, efemera. Em 1929 o Partido Trabalhista de novo estava no poder e agora, neste após-guerra tumultuoso, vêm-lo disputar aos conservadores as rédeas do governo do grande imperio britanico.

De acordo com o "Clarion", orgão semanario dos fabianos, reservam-se mais dissabores para o pobre povo inglês, com reformas parlamentares. E segundo recente discurso de Churchill, "homens como sir Stafford Cripps e Herbert Morrisson (ambos fabianos) demonstraram em suas declarações, que estão dispostos a lançar mão de qualquer maioria que possam obter para provocar grandes restrições ao direito do Parlamento de criticar as vastas transformações que propugnam para a vida britanica". E Churchill vai adiante e denuncia a ameaça totalitaria que pesa sobre a Inglaterra se ela vier a cair sob o poder dos fabianos: — Se e quando os planos com os quais aqueles homens se comprometeram publica e irrevogavelmente, forem postos em vigor em toda a sua extensão e quando vigorar o sistema socialista completo, a oposição saudavel e as modificações naturais dos partidos no poder de tempos em tempos, terão de cessar e uma policia politica seria necessaria para impor um sistema absoluto e permanente á nação". Lobos cobertos com peles de ovelha e adotando a tatica fabiana de recuos e de penetração pacifica onde os meios violentos estão fadados a insucessos, apresentam-se hipocritamente como "filantropos, de bons propositos e progressistas". Vale a pena transcrever esta mesma opinião que dele faz Churchill: —"Denuncio aqui o plano de socialização da Inglaterra, nesta epoca em que estamos em tão graves dificuldades e perigos que nos ameaçam fazer perder grande parte daquilo que ganhamos á custa de tantos sacrificios". (E o que o LEGIONARIO costuma chamar de torpedeamento da vitoria). E continua o ex-Primeiro Ministro britanico: — "No entanto, esses objetivos revolucionarios surgiram ha alguns dias ao eleitorado de forma a torná-los menos repulsivos. Varios dos lideres socialistas procuram apresentar-se como simples filantropos, de bons propositos e progressistas". Quer dizer que o sr. Winston Churchill não trepida em acusar os socialistas de má fé e de ocultar seus verdadeiros objetivos socialistas e totalitarios sob a capa de filantropia e bons propositos progressistas. Mas entre nós não falta quem, não sendo ostensivamente socialista, viva a apregoar, de encomenda, a "sinceridade" dos lideres comunistas que aqui desenvolvem a tática fabiana...

* * *

Corroborando o que já dissemos sobre as filas, racionamentos, coordenações e requisições de propriedades, como meios que sob pretexto de estado de guerra, os fabianos empregam para fazer adiantar a marcha da causa do totalitarismo socialista, apresentamos aos nossos leitores a seguinte grave acusação feita contra os elementos do fabiano Partido Trabalhista, que exercem altos cargos no atual governo britanico: — Londres 9 (R) — Apelando para o governo no sentido de acabar com a coordenação, Lord Beaverbrook, Lord do Selo Privado declarou hoje falando em reunião de eleitores nesta cidade, que havia abundancia de alumínio, carne, lã, algodão e outros artigos, e acusou as forças racionadoras criadas pelo ministro Bevin (trabalhista) como responsaveis pela escassez. Afastai essas forças e tereis dissipado a escassez — concluiu Beaverbrook".

E ainda segundo recente telegrama de Londres, o fabiano Sir Stafford Cripps, falando em Halifax, declarou que "o fato mais notavel ocorrido no continente durante a guerra foi o desenvolvimento das tendencias esquerdistas dos povos europeus". Por esse pequeno trecho, vemos pois palavras de um dos mais salientes membros da Sociedade dos Fabianos, a confirmação da verdade e que esses socialistas procuraram e procuram se valer da grande hecatombe em favor de seus ideais revolucionarios. O fato mais notavel dessa guerra não teria sido o exterminio do totalitarismo nacional-socialista, razão ostensiva do conflito, mas "o desenvolvimento das tendencias esquerdistas"...

Nada mais natural que assim se manifestem esses lideres socialistas pois a isso colimam todos os seus esforços. Não foi o proprio Sir Stafford Cripps o emissario enviado á Russia e aos paizes do Baltico com o fim de através de relatorios falsos, desviar a atenção mundial da ocupação sovietica e da bolchevização da Lituania, da Estonia, da Letônia, sob o manto protetor do pacto Ribbentrop-Molotoff?

* * *

E de que nos valerá compreender os fariseus, se não lhes combatermos as tramas, como fez Nosso Senhor? Será verdade que para combater alguma doutrina teremos que odiar os seus propagadores? E prevenir nossos irmãos contra a perfidia desses propagadores não será us dever de consciencia? Não nos dá a Igreja, que é Mãe, um exemplo de amor a seus filhos ao fulminar um lobo voraz com as penas de excomunhão, para resguardo do rebanho? Ou terá sido Deus injusto ao lançar Lucifer para todo o sempre nos abismos infernais como castigo de seu ato de orgulho e insubmissão? Eis um tema de meditação para quem é todo doçuras com os inimigos da Igreja, trazendo porem os olhos fechados ás tremendas devastações que eles causam entre os bons. E nem se pode dizer que tais pessoas amam esses inimigos da Igreja, pois não empregam para com eles o dever de correção fraterna. Pelo contrario, com rasgados elogios, confirmam-nos em seus erros. E não é sem razão que o Espirito Santo diz que o pai que poupa a vara, odeia a seu filho.

Eis, para o caso do socialismo e do comunismo, o verdadeiro sentido da frase: — odiar o erro, amar os que erram. Ou será que não existe no mundo gente de má fé? A raça de viboras terá desaparecido da face da terra?

"Consagração a Nossa Senhora"

DO REVMO. SR. CONEGO A. A. SIQUEIRA

Pe. Primo Mota Vieira

I.º) INTRODUÇÃO

Ha santos, na Igreja, cuja doutrina espiritual, não se limita aos horizontes do seu século, mas transborda luminosamente para futuros recuados. Ha santos, que são grandes demais para o seu tempo. Extralimitem-se. À semelhança desses faróis, que abrem clareiras nas solidões do mar, eles projetam na noite dos seculos a vir, uma esteira de espiritualidade perene.

Montfort foi assim. Foi do seu seculo, mas transcendeu tambem sua epoca. Quando o jansenismo avassalava a Europa e esfriava nos corações a chama da caridade de Cristo e fazia bruxoleante nas almas para extinção completa o amor á Virgem Santissima, Montfort levantou-se, de viseira erguida, para terçar armas como cruzado da Rainha dos céus.

Funda uma escola de espiritualidade, inspirando-se nas fontes asceticо-misticas dos grandes Mestres do Oratório em França: Berulle, Olier, São João Eudes. A devoção aos misterios do Verbo Encarnado era a feição propria da piedade beruliana. Jesus vivendo em Maria, era a contemplação predileta de Olier, contemplação que procurava reproduzir no santuario intimo de seu coração: "Jesus vivens in Maria veni et vive in famulis tuis".

Antes de Montfort já a piedade do Oratorio aprofundara os suaves misterios do Verbo Encarnado; antes dele já se praticava a entrega de si mesmo a Jesus, pelos braços de Maria. S. João Eudes, anteriormente ensinava a Escravidão Marial, mas como nota Lhoumeau (1), "os Sagrados Corações são o objeto principal de sua devoção; e esta, tem, nesse particular, um caracter afetivo mais pronunciado".

O que não ha antes dele é um sistema de espiritualidade, em que Maria seja elemento essencial da devoção, ou caminho indispensavel para o termo final da união com Deus. O bemaventurado alicerça a sua grande Escola nas bases de uma fé iluminada; quer que o seu culto amoroso á Virgem S. S. resplandesça nas irradiações do dogma — do dogma gerador da piedade, como dirá mais tarde Tanquerey.

Leva a ultimas deduções, com logica irresistivel, o que melhor na Patristica se escreveu sobre a mediação da S. S. Virgem; projeta viva luz teologica sobre pontos pouco estudados, e levanta ao olhar admirado dos séculos sua grande espiritualidade, a mais integral espiritualidade mariana da Ascética.

II.º A ESPIRITUALIDADE DE MONTFORT

Damos a palavra ao Pe. Lhoumeau, filho do seu Instituto, e sucessor seu na Direção dos Padres de Maria:

"Esta devoção apresenta um fim, um meio, processos e efeitos, que assumem caráter espiritual e constituem uma espiritualidade distinta. A união divina, eis o fim a que nos conduz a doutrina espiritual de Montfort. E' verdade que o fim é comum a todas as escolas, mas aqui já tocamos um genero mais restrito e proximo, considerando-se que esta união com Deus apresenta este aspecto: Cristo vivendo em nós. Depois chegamos ao fim proximo e especialissimo desta devoção, quando nos propomos fazer que Jesus viva em nós por essa dependencia total e absoluta, — chamada a SANTA ESCRAVIDÃO.

O meio escolhido para atingir tal fim, outro não é senão Maria. Ela tambem aparece em muitas outras devoções e métodos de vida interior; mas, não obstante a importancia do culto que se lhe dá e dos socorros que se lhe pedem, aí se mostra apenas de maneira accessoria, a modo de alguma coisa, que vem de fora. Na espiritualidade de Montfort Maria é "parte essencial"; porque é quem lhe dá forma especifica e propriedades distintivas.

O objeto formal desta devoção, com efeito, é a mediação e soberania de Maria; e seu ato proprio, a Consagração da Santa Escravidão" (2).

Transportar para o nosso céu interior a vida de Jesus em Maria, por uma escravidão amorosa em face de quem é Tesoureira de todas as graças, Distribuidora de todas as bençãos e Rainha espiritual de todos os corações, — eis a finalidade da Verdadeira Devoção á SS. Virgem, na escola do Bemaventurado Luiz Maria Grignion de Montfort. Colocamo-nos, assim, nos braços maternos da Imaculada Rainha, no meigo abandono de uma Infancia espiritual. Para tanto, consagramo-nos a Ela, com a dedicatoria absoluta e perpetua de todos os nossos dons, na ordem da natureza e na ordem da graça. Eis como reza a formula aurea do ATO DE CONSAGRAÇÃO: "Eu vos abandono e consagro, em qualidade de escravo, meu corpo e minha alma, meus bens interiores e exteriores, e o valor das minhas boas ações passadas, presentes e futuras, deixando-vos inteiro e pleno direito de dispor de mim e de tudo que me pertence, sem exceção, segundo o vosso beneplacito, para a maior gloria de Deus, no tempo e na eternidade".

Nossa Senhora torna-se Soberana absoluta de nossas satisfações e do valor de nossas preces, bem como Depositária fidedigna de nossos meritos pessoais. Abdicamos em suas mãos de todo o personalismo em nossa vida espiritual: até a aplicação de nossas preces e satisfações em favor de outras almas depende de seu "placet" maternal.

"Tudo por Maria, com Maria, em Maria, para Maria" — é o lema que nos faz viver habitualmente na dependencia amorosa de Nossa Senhora. Por Maria: Ela é o nosso caminho imaculado para Deus; com Maria: Ela é o modelo de nossa atividade santificadora; em Maria: Ela é a nossa Mestra e Guia, o "molde de Deus", que realiza em nós obras primas da graça; — Para Maria: Ela é a Rainha de nossas almas, por cuja honra e gloria nos batemos com o mais piedoso e filial carinho.

Para pertencer á Nossa Senhora, na qualidade de escravo de amor, requer-se o Ato da Consagração, precedido de todo um mês de preparação, assim distribuido: doze dias para nos esvasiarmos do espirito do mundo; primeira semana consagrada ao conhecimento das grandezas de Nossa Senhora, e outros seis dias dedicados ao conhecimento perfeito de Jesus Cristo. No trigesimo primeiro dia faz-se a Consagração, mediante formula preestabelecida, que deve renovar-se anualmente, com identico processo.

"Os exercicios do mês preparatorio para a Consagração bem podem servir como mês de Maria, coincidindo assim o dia da Consagração com o ultimo dia de Maio. Quando, todavia, são utilizados em qualquer outra epoca do ano, cuide-se que o dia da Consagração seja uma festa de Nossa Senhora" (3)

Montfort não urge praticas exteriores de devoção alem desse Ato de Consagração, mas friza de modo vibrante a grandeza e o alcance dessa Entrega de nós mesmos á Providencia de Maria. Não é, diz ele, uma Consagração qualquer, dessas que se fazem no seio das Associações de piedade, mas algo bem mais profundo: uma verdadeira renovação das promessas de nosso batismo, mas desta vez uma renovação consciente e expontanea, e apoiada na intercessão valiosissima de Nossa Senhora.

O LIVRO OPORTUNO

Este, o vasto programa da espiritualidade de Montfort. Faltava-nos, porem, na literatura ascetica, um livro que fosse o repositório fiel das meditações tão recomendadas pelo Bemaventurado Montfort e apenas acenados em suas obras.

Uma vontade energica e uma inteligencia penetrante se aliaram na piedade esclarecida de um servo de Nossa Senhora, para a realização de uma empreitada, que não era nada facil. Cônego Siqueira deu-nos um desses livros inestimaveis, que Sertillange não duvidaria chamar de "livro-fonte", porque resume uma biblioteca.

Quanto á oportunidade da obra, é ao proprio autor que pedimos a palavra: "Parece, todavia, que experimentavam todos certa dificuldade em obter as meditações e leituras que o Beato Montfort indica apenas em sua obra. Muitos manifestaram mesmo o desejo de ter compendiados num só volume, quanto possivel de facil manuseio, toda a serie de meditações, trechos da S. Escritura, da Imitação e leituras apropriadas, bem como as orações que indica Montfort para as varias semanas" (4).

"Os dias de preparação têm um pequeno "Regulamento de piedade", que supõe uma Meditação, orações, leitura, possivelmente uma Visita ao S. S. Sacramento, — tudo em espirito de recolhimento o mais perfeito possivel, dentro das ocupações ordinarias". (5).

As meditações abrem-se com a preparação da vespera; introduzem-no em fervorosos preludios; demoram-se em três pontos; coroam-se de um coloquio com a S. S. Virgem, e nós embalsamem o dia no odor de um ramalhete — que nos fica suavemente a lembrar as resoluções tomadas.

As Orações propostas pelo Bemaventurado vem catalogadas no fim do volume. As Leituras obedecem a essa inalteravel tricotomia: trechos do Evangelho, Capitulos da Imitação, Páginas sobre Nossa Senhora, que em geral são de Montfort. Para as Visitas ao Santissimo, recomenda o autor que repassemos, no silencio da prece as resoluções e os afetos hauridos na meditação da manhã. Esta é a economia interna do precioso livro — "A Consagração a Nossa Senhora", do Revmo. Sr. Cônego Antônio Alves de Siqueira.

Quanto bem não irá ele fazer pregando, na grande messe de Deus, as glorias e riquezas de Maria, semeador bendito que é da "Arvore da vida" nos corações, para que nas almas nasça espiritualmente o Fruto imaculado de Nossa Senhora — Jesus Cristo! Vai levar Maria ás almas para trazer as almas a Jesus! E' o Missionario de quatrocentas paginas, escritas por um coração de apóstolo, aos clarões da Mariologia bem estudada e ricamente compreendida. A doutrina aí exarada é profundamente teológica, e valiosamente resumida. Quem teve a felicidade de ouvir-lhe as preleções, descobre, com facilidade, aqui e ali na sua obra — aquelas suas admiraveis elevações sobre o Dogma, que tão vivamente nos comoviam nas aulas do Seminario. Ele aqui tem a preocupação de dar-nos uma piedade mariana bem dogmatica, porque sempre gostou, como dizia, de aplicar a teologia á vida, de fazer-nos viver o dogma, que aprendemos. Quanta vez no decurso das preleções, não nos falou da teologia querigmatica, que consiste em buscar aplicações praticas para a vida espiritual, nos dogmas de feição mais especulativa.

Muitas das suas aulas de dogma revivem encantadoramente nessas linhas.

O estilo cheio de reticencias luminosas e considerações afetivas faz lembrar D. Sinibaldi, nas comovedoras paginas da "Alma aos pés de Jesus". Mas aqui, é um Sinibaldi bem brasileiro, pelo encanto da expressão bem moderna, pelos periodos curtos e arrebatadores.

Esse é o livro talhado para o momento. Os nossos tempos estão maduros para recebê-lo. Porque os nossos dias são bem os dias de Nossa Senhora.

A mariologia, com os acurados estudos teológicos e com a definição da Imaculada Conceição, colocou Nossa Senhora num nicho mais iluminado para a veneração das almas. As grandes aparições de Sallete, Lourdes e Fátima, que Maria reservou para a nossa época, fizeram convergir para Ela, como para Arca Salvadora, a piedade enternecida dos fieis.

Bem haja o Revmo. Conego Siqueira, pela dádiva que nos fez. Da lampada votiva de sua piedade arrancou essa chama de clarão marial, afim de abrazar nela milhares de corações. Quis ele observar o preceito de Nosso Senhora: "sic luceat lux vestra coram hominibus" (Mat. V, 14).

"Uma lampada não se acende para ficar debaixo do alqueire, nem uma cidade que foi construida na montanha, pode negar á planicie o beneficio de sua claridade".

Empunhou para as almas o facho de Maria. E Nossa Senhora, benignamente, abençoou-lhe a obra. Iluminou-a de sua extraordinaria Presença. Por detrás dos periodos religiosamente escritos, quem não não advinha, como por detrás de misteriosos acidentes, não sacramentais, a Presença espiritual da Mãe de Deus?

Misticismo perfumante, riqueza doutrinaria, linguagem vivamente colorida, por todo o livro perpassa um perfume eucaristico...

Nossa Senhora aspirou o bom odor dessas paginas, e as quer disseminadas por toda a parte. Parece até recomendar a divulgação ampla desse mimoso livro, rico das luzes de Deus e dos afagos do Céu, para que assim se realize na terra o grande desejo de seus fieis devotos: "ut adveniat regnum Christi, adveniat regnum Mariae!"

CITAÇÕES

1.º) — Lhoumeau, La Vie Spirituelle, pg. 10
2.º) — Id., pgs. 6 e 7
3.º) — Consagração a Nossa Senhora, pg. 18
4.º) — Id., pg. 7
5.º) — Id., pg. 17

UM "LIVRO BRANCO" DO VATICANO

(Continuação da ultima pagina)

olhos se tornarão cegos para ver os direitos alheios; os ouvidos se tornarão surdos á voz daquela equidade de cuja aplicação decidida e sabia poderão surgir, ainda nas mais arduas controversias, soluções razoaveis e vitais... Se os homens tornarem a provar a doçura deste amor (de Cristo), e repousarem nele, surgirá finalmente no mundo o sol radioso da paz. A ira excitante cederá lugar á calma racionante; a concorrencia desordenada á colaboração cordial; a aversão á compreensão reciproca; a perigosa excitação dos animos á confiante serenidade dos espiritos. Voltar-se-á aos entendimentos mutuos e amigaveis, onde os interesses justos de todos sejam avaliados com benevolencia e equidade, onde não se fuja aos sacrificios exigidos pelo bem superior da familia humana, onde reinem soberanos a boa vontade e a fidelidade exemplar á palavra empenhada".

A estas manifestações publicas Sua Santidade não deixou de juntar uma vigilante e infatigavel ação diplomatica em favor da causa da paz.

Nos primeiros dias de maio de 1939, apenas se tornaram mais preocupantes os boatos de um perigo de proximo conflito, o Santo Padre (como então — mas não por obra da Santa Sé — transpirou na imprensa mundial) deu junto ás principais potencias interessadas um importante passo oficial com o fim de conjurar a grave ameaça. Acenando, não muito após, á obra então desenvolvida, o mesmo augusto Pontifice assim se exprimia no discurso de resposta aos votos que lhe foram apresentados pelo Sagrado Colegio em Seu dia onomastico (2 de junho de 1939): "Animados do intimo de Nosso coração de Pai Comum, deste espirito de paz e de justiça, em principios do passado mês de maio, numa hora que parecia particularmente grave na vida dos povos, e depois de madura consideração, julgamos oportuno comunicar a alguns estadistas de grandes nações européias ás preocupações que a situação das coisas naquele momento Nos inspirava, e o temor de que os dissidios internacionais se exasperassem a ponto de degenerar em conflito sangrento. De tal passo que — gratamente confessamos — despertou, em geral, a simpatia dos governos e tambem (depois do que, sem Nossa cooperação, chegara ao conhecimento do publico) a gratidão do povo, obtivemos afirmações de boa vontade e do proposito de manter a paz tão desejada pelos povos".

(Continua no proximo numero)



SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS
• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.
Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SO PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Paroquia de Vila Prudente

Festa de Santo Emidio

Celebra hoje a Paroquia de Vila Prudente a festa de seu patrono, Santo Emidio. A's 10 horas será cantada solene Missa. A's 16 horas, sairá a grande procissão, que percorrerá as ruas mais importantes do bairro. Durante toda a semana transata ouve solenidades religiosas, em preparação á festa. Espera-se um grande impulso para o prosseguimento das obras da Matriz.

CATECISMO PAROQUIAL

O Revmo. Pe. Damião Kleverkampf, zeloso Paroco de Vila Prudente, está desenvolvendo uma grande campanha em pról do ensino do catecismo ás crianças da Paroquia. Para isso, está distribuindo entre as familias daquele bairro, um "Apelo", em que se lêm as seguintes directivas:

1. — Todos os Domingos ás 2 horas há Catecismo para as crianças na Igreja-Matriz.

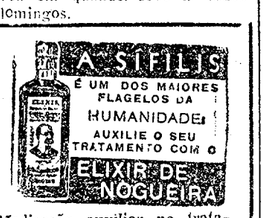
2. — Cada menino e cada menina deve assistir ao Catecismo. Como a criança vai a escola durante a semana, assim deve ir a escola aos domingos, a escola do ensino religioso: chama-se Catecismo.

3. — O Catecismo não é só para as meninas: é tambem para os meninos.

4. — Mesmo que vosso filho ou vossa filha já fez a Primeira Comunhão, deve continuar a frequentar o Catecismo aos domingos!

5. — Ao Catecismo deve ir toda criança de idade escolar, isto é, de 5 até 14 anos.

6 — Não basta que a criança vá de vez em quando, deve ir todos os domingos.



Medicação auxiliar no tratamento da sifilis.

Paroquia de São Januario da Mooca

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA

A Pia União das Filhas de Maria da Paroquia de São Januario da Mooca, levou a efeito nesta semana uma serie de solenidades, que se encerra ao dia de hoje, para comemorar o decimo sexto aniversario da Ordenação do Revmo. Sr. Paroco, Snr. Conego Antonio Ariete, bem como o trigesimo aniversario de fundação daquele sodalicio.

As referidas solenidades obedecem ao seguinte programa:

DIA 12 — Consagrado ás crianças — A's 7,30 horas — Missa e Comunhão geral — A's 19,30 horas — Terço — Sermão — Benção do S. S. Sacramento;

DIA 13 — Dedicado ás Filhas de Maria e as jovens da Paróquia — A's 7,00 horas — Missa e Comunhão geral — A's 19,30 horas — Terço — Sermão — Benção do S.S. Sacramento;

DIA 14 — Dedicado ás Filhas de Maria Casadas e as senhoras da paróquia — A's 7,00 horas — Missa e Comunhão geral — A's 19,30 horas, — Terço — Sermão — Benção do S. S. Sacramento.

DIA 15 — Festa da Assunção de Nossa Senhora — A's 7,30 horas — Missa e Comunhão geral — A's 19,30 horas — Reza solene — Benção do S.S. Sacramento.

DIA 19 — A's 8,00 horas — Missa Festiva — Comunhão geral — A's 15,00 horas — Assembléa — A's 19,30 horas — Terço — Sermão — Benção do S. S. Sacramento.

TELEGRAMAS DO RIO

Chegada de novos expedicionarios

RIO, (Asapress) — Deverá chegar a esta capital, entre os dias 23 e 25 deste mês, o transporte "Mariposa", que traz a bordo o segundo escalão da F. E. B., num total de 6.200 homens e não 2.300 como fora anteriormente noticiado. A razão do equivoco deve-se ao fato de que somente 2.300 expedicionarios desfilarão em Lisboa. Fica assim, esclarecido o engano com o numero exato de soldados brasileiros que regressarão á Patria.

O terceiro escalão, por sua vez, segundo fomos informados, entrará na Guanabara ainda nos fins de Setembro, a bordo do "Duque de Caxias", transporte de grande tonelagem recentemente adquirido pelo Brasil. O "Duque de Caxias" trará os ultimos remanescentes da F. E. B., e para se ter uma ideia de sua capacidade de transporte basta dizer que ele conduzirá cerca de 10.000 soldados que compõem o terceiro escalão da F. E. B., encerrando assim, as atividades do Brasil na vitoriosa campanha contra os agressores nazistas.

Reivindicações dos operarios da C. B.

RIO (Asapress) — Na proxima sexta-feira, os operarios de obras da Central do Brasil entregarão á diretoria da nossa principal ferrovia um memorial contendo suas reivindicações, entre as quais a melhoria de seus salarios.

O aumento pleiteado pelos operarios é de 4 cruzeiros diarios para os solteiros e 6 cruzeiros aos casados, sem filho. Aos operarios casados, sem filhos. Aos operarios de 6 cruzeiros, deverá ser concedido o abono de familia de 50 cruzeiros por filho.

Os operarios pleiteam tambem autorização para fundar um sindicato.

O D. N. T. combaterá o comunismo

RIO (Asapress) — Fala-se nas rodas sindicais trabalhistas desta Capital que o Departamento Nacional do Trabalho, por intermedio de seus dirigentes, resolveu iniciar uma luta contra o comunismo dentro dos sindicatos trabalhistas.

Aumento de salarios para os operarios das olarias

RIO, 15 (Asapress) — Ontem, em frente ao edificio onde se encontra a Justiça do Trabalho, cerca de dois milhares de operarios das industrias de olaria, ladrilhos, artefatos de cimento e ceramica reuniram-se, afim de apreciarem o julgamento do dissidio coletivo suscitado pela entidade trabalhista.

Os patrões não concordaram com a tabela de aumento apresentada pelos empregados na base de 40 por cento sobre os salarios existentes e, na audiencia de ontem, as duas partes divergiram da proposta apresentada pelo presidente da Justiça do Trabalho, prosseguindo por isso o dissidio, devendo os autos serem encaminhados á Procuradoria do Trabalho para julgamento final.

Ao ter ciencia do resultado dos trabalhos, a grande massa que se encontrava diante do edificio começou a realizar manifestações de desagrado, valendo os representantes dos empregadores, á medida que esses se retiravam das salas de sessões do Tribunal Regional do Trabalho.

O alistamento

RIO, — (Asapress) — Anuncia-se que o governo, dentro de breves dias, baixará um decreto-lei outorgando aos alistandos o direito de encaminhar seu requerimento por intermedio dos partidos a que estiver filiados, ficando assim resolvida a momentosa questão que agita presentemente os meios politicos desta capital originada pela resolução do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul e mantida pelo Tribunal Superior, que só o alistando é que pode entregar, pessoalmente, em cartorio, o seu requerimento.

Audiencias do General Dutra

RIO — (Asapress) — O General Eurico Gaspar Dutra recebeu ontem na sede do Partido Social democratico os srs. Waldemar Ribeiro Sampaio Costa, Raul de Albuquerque, Pompilho Rosa, Guilherme de Carvalho, Souza Dias, Camilo da Silva, Orestes Gouveia, José Cardoso Gonçalves, Souza Fontes Ribeiro Guimarães e Abilio Augusto Alves.

Rompimento com Franco

RIO — (Asapress) — Os meios diplomaticos desta capital, interrogados por nós negaram-se a comentar os telegramas de Montevideu e Buenos Aires, comunicando que até agora nada foi resolvido definitivamente a respeito da atitude do Brasil acerca do rompimento com o governo do general Franco. Entretanto esses mesmos circulos deixam entrever que o Itamarati está estudando a questão, sendo mais ou menos certo que o Brasil acompanhará qualquer posição coletiva da America, em relação ao atual governo espanhol.

Os circulos diplomaticos, por outro lado, afirmam que esta questão provavelmente será definitivamente decidida na Conferencia dos Chanceleres a realizar-se em Outubro proximo, no Rio de Janeiro.

Construção de casas para operarios

RIO — (Asapress) — Os trabalhadores tecelões desta Capital realizaram ontem concorridissima assembléia, examinando problemas de importancia, tais como a construção de casas para operarios e a fundação de uma cooperativa de consumo.

Esteve presente á assembléia operaria o presidente do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

Os operarios estudaram tambem a questão do aumento de produção para atender as necessidades dos paises aliados especialmente a China que dirigiu um apelo ao Brasil nesse sentido. Sobre o assunto falaram o presidente do Sindicato Patronal e o operario Francisco Rodrigo, que propoz a nomeação de comissões nas fabricas para ativar a produção de guerra.

Reunião do Comité Nacional comunista

RIO — (Asapress) — Reuniu-se o Comité Nacional do Partido Comunista, tendo empossado o sr. Luiz Carlos Prestes como secretario geral e empossado tambem os demais dirigentes.

O aludido partido anunciou seu proposito de lutar pela realização de eleições parlamentares antes das presidenciais, reiterando seus propostos de luta contra o fascismo e de participação ativa no proximo pleito.

Resolveram tambem os comunistas a dirigirem um telegrama ao sr. Getulio Vargas reafirmando o seu apoio e aplauso ás medidas democraticas adotadas pelo governo, principalmente partir do inicio deste ano, porem reclamando a eleição de uma constituinte.

Foram tambem passados outros telegramas aos chefes das Nações Aliadas, felicitando-os pela vitoria contra o Japão.


FRACOS • ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado
"SILVEIRA"
Grande Tônico

Incendio

RIO — (Asapress) — Dia 14 ás ultimas horas da noite, verificou-se violento incendio á rua São Francisco Gavier n.º 182. Em virtude da furia das chamas que a eacavam propagar-se por todo o quarteirão, as familias residentes nas proximidades abandonaram suas casas e fugiram para o meio da rua, carregando moveis roupas e utensilios. Com a chegada dos bombeiros estabeleceu-se a calma. O combate ao fogo durou cerca de 40 minutos, sendo os prejuizos orçados em 100 000 cruzeiros.

No predio sinistrado, tinha seus escritorios e deposito a empresa Fornecedora e Transportadora Ltda., a qual sub-locava os demais comodos da casa a cinco familias.

Apurou-se mais tarde que o fogo teve inicio na cozinha do predio propagando-se rapidamente ás demais dependencias com extraordinario impeto

Comicio da S. A. A.

RIO — (Asapress) — Podemos informar que o comicio do proximo dia 19, promovido pela Sociedade dos Amigos da America, falarão entre outros, o general Manoel Rabelo e srs. Oswaldo Aranha, Odilon Braga, Paulo Araujo, Ernesto Bairocimo e o coronel Felipe Moreira Lima.

Audiencias do Ministro da Justiça

RIO — (Asapress) — Esteve dia 14 em nova conferencia com o Ministro da Justiça o general Eurico Gaspar Dutra.

O Sr. Agamenon Magalhães recebeu tambem em seu gabinete o Ministro José Linhares presidente do Supremo Tribunal Federal, e do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Apolonio Sales, general Meira de Vasconcelos, sr. Leopoldo Peres presidente do Conselho Administrativo do Amazonas, srs. Ubaldo Ramalhete, Atilio Vivacqua e Monsenhor Armando Lacerda.

Detenção de passageiros na Central do Brasil

RIO, (Asapress) — Ontem, de uma só vez, a policia de choque da Central deteve cerca de 40 pessoas que, descontentes com os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, invadiram um trem do interior na estação de Engenho de Dentro, que demandava o centro da cidade.

A referida detenção verificou-se na gare Pedro II e foi o unico recurso utilizado pela ferrovia para obrigar os passageiros a pagar a multa de 10 cruzeiros por serem considerados passageiros clandestinos.

Os acontecimentos provocaram protestos gerais e uma certa reação popular, de modo que a direção da Central, pouco depois, suspendeu as prisões e as multas.

Será abolido o racionamento de gás

RIO, (Asapress) — O inspetor geral de iluminação informou á imprensa que espera abolir brevemente o racionamento do gás nesta capital, com o aumento das importações do carvão, bem como o preço do metro cubico do gás.

O gás, que custava cerca de 50 centavos o metro cubico em 1940, subiu para 90 centavos em 1943, baixando ultimamente para 76,2 centavos.

O P. L. gaucho constituirá um movimento

RIO, (Asapress) — Nas rodas politicas ligadas á oposição gaucha informa-se que o Partido Libertador daquele Estado tambem se constituirá em partido nacional e terá como programa a defesa do regime parlamentar. Entretanto, o Partido Libertador continuará apoiando a União Democrática Nacional e a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, e permanecerá em aliança no Rio Grande do Sul com os partidos Liberal e Republicano Riograndense.

Sabotagem na distribuição do açucar

RIO, (Asapress) — A imprensa vem denunciando a existencia de verdadeira sabotagem na distribuição do açucar, de modo que o "mercado negro" desse produto está alcançando grandes proporções, especialmente na zona norte da cidade.

O açucar negociado clandestinamente está alcançando preços absurdos e em alguns lugares já chega a ser vendido a 6 cruzeiros o quilo.

Liberados os negocios de radio

RIO, (Asapress) — O chefe de policia desta Capital, Ministro João Alberto, assinou ontem uma portaria liberando a compra e venda de aparelhos de rádio-recepção, ficando assim revogada a portaria n.o 8537, de 16 de setembro de 1942, pois não mais se justificam as proibições constantes dela.

O caso da Cantareira

RIO, (Asapress) — O general Mendonça Lima, Ministro da Viação, declarou não ter autorizado a Cantareira a abolir as 2.as classes de suas barcas.

Sabe-se que, em virtude da reação popular contra a abolição da segunda classe intentada pela Cantareira, a direção dessa empresa estuda com as autoridades do Estado do Rio uma solução satisfatória. Entretanto, qualquer medida a ser posta em pratica será submetida antes á aprovação do Ministro Mendonça Lima.

Audiencias do Presidente da Republica

RIO (Asapress) — O Presidente da Republica recebeu hoje, para despacho, o Ministro da Agricultura e o embaixador João Carlos Muniz, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

Em audiencia, o Chefe do Governo recebeu o embaixador Max Enrique Urena, da Republica Dominicana; Walter Jobin, secretario da Viação do Rio Grande do Sul e os integrantes da embaixada que representou o Brasil no 4.º Campeonato Sul Americano.

Tambem esteve no Palacio do Catete o sr. Claudio de Souza, presidente do Pen Clube Brasil, para convidar o sr. Getulio Vargas para assistir á sessão solene em homenagem ao Ministro Pedro Leão Veloso e demais membros que participaram da Conferencia de São Francisco.

O Marechal Harris condecorado

RIO, (Asapress) — O Presidente da Republica assinou um decreto, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Gran Cruz, ao Marechal Arthur Harris e no de oficial aos tenentes coroneis Allen John Aird Graiz e Charles Cranston Calder.

O Gen. Góis Monteiro comenta a derrota do Japão

RIO (Asapress) — A respeito da derrota do Japão pelas forças aliadas, assim se exprimiu o general Gois Monteiro, Ministro da Guerra: — "A derrota esperada do Japão põe fim á fase de carnificina e destruição que a humanidade vinha sofrendo desde 1939. Com a vitoria das forças do Bem sobre as do Mal novas esperanças desabrocham para os povos, anciosos de alcançar as ideias da Paz, Liberdade, Fraternidade e Justiça".

Ruptura das Americas com Franco

RIO (Asapress) — Toma vulto em toda a America a campanha pró ruptura das relações com a Espanha fascista do general Franco.

A proposito, um telegrama vindo de Montevideu informa que o assunto voltaria a ser debatido na Comissão das Relações Exteriores da Camara do Uruguai e que "La Tribuna" afirmara que o Brasil, Argentina, Chile e a Colombia haviam se recusado a acompanhar o movimento, que ora se verifica entre as nações americanas.

Procurando apurar a verdadeira disposição do governo brasileiro a respeito do momentoso assunto, a reportagem soube em circulos autorizados do Itamaraty de que o mesmo está sendo objeto de estudo, afim de ser submetido a julgamento. Nada existe em definitivo quanto á atitude do Brasil nesse sentido.

Alistar-se na Liga Eleitoral Catolica é dever de Fé e patriotismo

Comentarios sobre a derrota do Japão

RIO, (Asapress) — A proposito da rendição do Japão ás forças aliadas, a reportagem procurou ouvir varias personalidades de importancia, as quais nos deram as suas impressões a respeito. Assim, o general Góis Monteiro, Ministro da Guerra, ouvido pela reportagem, declarou o seguinte:

"Com a vitoria das forças do Bem contra as do Mal, novas esperanças desabrocham para os povos ansiosos de alcançar os ideais da Paz, Liberdade e Fraternidade e Justiça Social".

O major brigadeiro Eduardo Gomes, tambem ouvido a respeito, assim se manifestou:

"Si grande foi o jubilo de todos os paises civilizados com o fim da guerra na Europa, a humanidade hoje se regosija com o termo definitivo da maior conflagração da historia. Está punida a indefensavel traição planejada e executada contra os Estados Unidos e ressurge a grande Republica da China de um longo sacrificio, que foi a sua gloria e, acima de tudo, a causa da Democracia e Justiça internacional tem em sua hora maxima de triunfo a adesão de todos os homens que sempre acreditaram no poder invencivel da Liberdade".

O sr. Apolonio Sales, Ministro da Agricultura, tambem interrogado, assim exprimiu a sua satisfação:

"Devemos agradecer a Deus, porque nestas horas já não mais se envolve o mundo na tirania da guerra. Não falte aos vencedores a Justiça divina, para que possam conduzir com exito igual os caminhos da Paz, são os meus votos".

Sucesso do P. T. B.

RIO (Asapress) — Adiantam-se que o Partido Trabalhista Brasileiro continua alcançando grande sucesso em todo o país.

Noticias vindas de Manguape, Alagoas, adiantam que ali foi instalada uma de suas secções, sendo escolhido para seu presidente de honra o sr. Pericles de Gois Monteiro, irmão do Ministro da Guerra.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

A existencia do uranio no Brasil

RIO — (Asapress) — O sr. Mario Pinto, diretor do Laboratorio de Produção Mineral, declarou que a inexistencia de estudos sobre a existencia do uranio sus isotropos no Brasil se deve a escassa procura que esse minerio tem tido até agora nos mercados mundiais. As investigações que se fizeram entre nos tiveram carater puramente cientifico e foram conduzida pelo antigo Serviço Geologico e pelo Museu Nacional pelos drs. Alberto Pais Leme, Teofilo Lee, Djalma Guimarães, Andrade Junior, Alexandre Junior Alexandre Pirotto e outros. Recentemente, a Divisão do Fomento da Produção Mineral efetuou interessantes estudos, que serão reiniciados de certo, sobre os minereos uraniferos do nordeste, fazendo interessante publicação sobre o assunto. O dr. Mario Pinto, continuando afirmou ser impossivel prever as necessidades futuras e imediatas do uranio, para fins militares ou para as possivel aplicações remotas nas industrias de desintegração atomica. Contudo, se houver uma corrida pelo uranio, a nossa auto-suficiencia está assegurada. São conhecidas diversas ocorrencias em varios Estados e assim sucede com a pelle razita e a exenita existentes em Pombas, Minas, em Divino de Ubá e Antonio Prado; a uranita em Picui, na Paraiba e Parelhas, no Rio Grande do Norte.

Seguiu para São Paulo o Sr. Coriolano de Góis

RIO — (Asapress) — Embarcou pelo Cruzeiro do Sul para São Paulo, o sr. Coriolano de Gois, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Declarações do Sr. Berle

RIO — (Asapress) — O embaixador Adolfo Berle Junior, representante dos Estados Unidos no Brasil fez a seguinte declaração a respeito da guerra com o Japão:

"A rendição incondicional do Japão, seguindo-se a derrota final da Alemanha nazista, levou a guerra ao seu fim. Talvez a luta continue em regiões afastadas, onde as tropas japonesas não cumpram as ordens de rendição mas a resistencia nacional japonesa já baqueou".

Santa Joana Antída Thouret

(Conclusão da 5a. pagina).

pois Deus estava ao seu lado. Teve a grande satisfação de ganhar a alma de um sacerdote cismatico, gravemente enfermo. Fe-lo ver o erro que cometera, e voltar à Igreja Catolica. Aos sacerdotes fieis dispensava todo o cuidado, escondia-os aos fanaticos jacobinos e levava-os aos doentes agonizantes. Na atividade desse seu apostolado certa vez ficou tres dias e tres noites seguidas sem repouso, sendo seu alimento umas codeas de pão.

Seu zelo pela causa de Deus e pelo bem das almas não se contentou com as obras de caridade. Não havendo igreja em sua terra natal, aos domingos reunia muitas pessoas em sua casa, e com elas fazia os exercicios de piedade Por vezes pede um sacerdote celebrar o santo sacrificio da Missa e administrar os santos Sacramentos

Aos olhos vigilantes dos jacobinos não podia passar despercebida a grande atividade de Joanna, e assim aconteceu, que um dia fosse denunciada ao Departamento revolucionario de Baumes-les-Dames.

Teve a visita de uma comissão do governo que a intimou a comparecer perante o tribunal e dar conta do seu procedimento. Pessoas amigas muito se incomodaram por sua causa, mas Joanna as tranquilizou e dise: "Tende calma, Eu irei à festa. A minha causa é de Deus, que a saberá defender". E foi.

O juiz submeteu-a a um interrogatorio bastante minucioso, e estabeleceu-se entre ele e Antida este interessante dialogo:

— Que leitura fez nas reuniões que houve em sua casa?

— Li o Evangelho e orações.

— Não sabe que são proibidas tais reuniões?

— Mas Deus não as prohibe; disse ele, até, que onde estão reunidas duas ou três pessoas em seu nome, ele se acha no meio delas. Melhor ainda, quando, em vez de duas ou três, muitas se reunem em seu nome.

— A lei não permite essas assembléias.

— Cristã pela graça de Deus, conheço sua lei que me ordena não me conformar com leis de homens contrarios à sua, e de confessar a minha fé em nome de Jesus Cristo, ainda à custa da vida.

— Que ensina às crianças?

— Ensino o catecismo; ensino as conhecer Deus, ama-lo e servir-lhe.

— Deve instruir a juventude de acordo com as disposições da lei em vigor.

— Ensino o que aprendi, conforme os mandamentos da lei de Deus e da Igreja.

— Deve sujeitar-se á lei, ou, ai de si!

— Temo só a Deus. Os homens podem tirar-me apenas a vida do corpo; a da alma não m'a podem tirar.

Os homens se retiraram sem que ousassem cometer uma violencia, Limitaram-se a proferir ameaças.

Com a queda de Robespierre vieram tempos mais tranquilos para a França. Mas só 6 anos mais tarde veiu a Concordata, e com ela o reconhecimento oficial do culto catolico e a liberdade das Congregações religiosas. Antida tinha aproveitado seu tempo.

O desejo de continuar sua vida religiosa tão tragicamente interrompida, fe-la entrar numa Sociedade chamada "Retiro Cristão", fundação do Pe. A. Receveur, que, obedecendo às circunstancias, a transferira para a Suissa. Mal tinha se incorporado naquela Sociedade e mesmo foi obrigada a abandonar a Suissa. Começou então uma odisséa bem penosa, através a Alemanha, Baviera e Austria. Joanna, vendo que a Sociedade não se identificava com o ideal de sua vida, dela se desligou e seguiu o impulso da Divina Providencia, que a queria outra vez na França.

Quando, um dia, cheia de aflições, sem saber o que devia fazer, ouviu uma voz interior que dizia: "Coragem, Filha, sê fiel e não receies que te abandone; far-te-ei conhecer minha vontade: de ti me servirei para a minha gloria". Ainda se ajoelhou aos pés de Nossa Senhora de Einsiedeln, implorando tambem seu auxilio.

Confortada por conselhos divinos e humanos, voltou para a França e chegou a Besançon a 15 de Agosto de 1797. Molestada de novo pelos revolucionarios, opôs-se resolutamente ao juramento ilicito; teve de fugir novamente e esconder-se, esperando melhores tempos. Só em 15 de Outubro de 1798, pode lançar em Besançon os alicerces do novo Instituto das Irmãs de Caridade. Esta fundação custou-lhe peregrinações e dores indiziveis mas teve o selo da Igreja, a benção do céu, a larga e justa estima dos homens, como todas as grandes obras nascidas e amadurecidas no silencio e na oração, alimentadas de sacrificio e das correntes vivas da graça, irmã da força indomavel que confia no auxilio do Alto.

O Instituto começou mui humildemente Thouret tinha apenas quatro companheiras. Celebrada a Concordata entre a França e a Santa Sé, a fundadora, às instancias da autoridade de Besançon elaborou a regra da Comunidade nascente. Para este fim retirou-se por algum tempo em um convento fechado da Visitação em Dôle. "Tomei uma cela por minha residencia". — escreve a Santa — "e lá, só com Deus invoquei ardentemente as luzes do seu Santo Espirito; chamei à memoria as praticas que segui quando estava com as Filhas de Caridade em Paris. Escrevi tudo de que me lembrava daquele Instituto, o que dizia respeito às causas temporais como às espirituais, e dividi a Regra em três partes e em capitulos. O Espirito Santo inspirou-me o que devia acrescentar de maneira que, com o auxilio de Deus, compuz uma Regra inteira que claramente expõe os deveres das minhas Irmãs".

O novo Instituto prosperava e se dilatava, sendo por toda a parte recebido com muita simpatia. Havendo já muitas casas na França, Thouret abriu outras na Suissa na Italia. Em Napoles, com oito Irmãs sob a valiosa proteção de Joaquim Murat, em Outubro de 1810 abriu a "Regina coeli", casa importantissima que veiu a ser um novo centro do jovem Instituto.

Em 1819 um Breve pontificio trouxe a aprovação da Santa Sé da Regra que já possuia a aprovação diocesana. O proprio Pio VII recebeu em audiencia a humilde Serva de Deus, e com benevolencia paterna a confortou para prosseguir no caminho iniciado pela salvação do mundo.

Esta aprovação fez suscitar graves dificuldades, provocadas pelo espirito galicano, naquele tempo poderoso na França. Era Arcebispo de Besançon Mons. Cortoy d Pressigny, Prelado douto, mas ao mesmo tempo espirito anti-romano e um dos mais ardentes campeões do galicanismo; tanto que, quando Luiz XVIII, em 1814 nomeou uma comissão de eclesiasticos que se devia ocupar das celebres "liberdades galicanas", Mons. de Pressigny foi escolhido para levar a Roma as pretensões do Clero de França.

Em 12 de Outubro de 1819 a Fundadora noticiou ao Arcebispo o estabelecimento do Instituto e aprovação que a regra teve da Santa Sé e a esta noticia acrescentou: "a 23 do Julho decorrido, o Santo Padre, o Papa Pio VII se dignou de aprovar o nosso Instituto com alguma modificação, que julgou conveniente fazer; assim deu à nossa Congregação o nome de Filhas da Caridade, sob a proteção de S. Vicente de Paulo. Tenho a honra de apresentar a V. Excia. os meus humildissimos obsequios; julgo o meu dever prestar-lhe conta de tudo e apresentar-lhe nossa regra aprovada pelo Sumo Pontifice".

... Pressigny, que poucos meses antes havia tomado posse da arquidiocese de Besançon, fez à devota Fundadora uma guerra tal, que só se pode comparar com aquela que lhe viera dos homens da Revolução. Separou da Congregação as casas da Diocese de Besançon criando nela um cisma insanavel. Proibiu as religiosas receber sua Superiora ainda que fosse "por um dia só". A esta, que humildemente se ajoelhara a seus pés, pedindo que a ouvisse com paciencia, respondeu: "Não, calai-vos, não quero ouvir mais nada de vós!" Negou-lhe a benção, dizendo: "Não vo-la darei jamais".

A culpa toda foi esta, de a grande e santa Fundadora ter pedido ao Santo Padre aprovação da Regra e aceitado algumas ligeiras modificações sem o beneplacido do Arcebispo de Besançon. Em uma carta dirigida a Thouret, o Prelado assim se exprimiu: "Si futuramente apresentardes uma nova regra aprovada pelo Mons. Arcebispo para sua diocese, vós a develş aceitar das suas mãos, como si fosse das mãos de Deus". Assim o Arcebispo galicano de Besançon exigia dos proprios diocesanos a obediencia que ele obstinadamente negava a Roma.

Em nada a nobilissima alma foi poupada, nem da propria calunia; mas ela se conservou insuperavelmente ligada á Sé de S. Pedro e achou seu conforto em Deus.

A's suas caras religiosas escreveu: "Minhas caras Filhas, sou sujeita a tudo isto, que é meu dever. Todavia, para não me enganar e para tranquilizar minha consciencia, não posso admitir em nossa Regra cousa alguma que não concorde com a vontade de Nosso Santo Padre, o Papa. Esta vontade é o caminho seguro, que não me engana. Entrei na minha vocação para santificar-me; quero, portanto, ser grata ao Santo Padre pela preciosa graça que fez ao nosso Instituto e a todos os seus membros; não quero trocar o habito religioso que é aprovado pela Santa Sé e pelo Governo; não quero fazer senão os votos aprovados pelo Santo Padre, e o que ele estabeleceu, eu o farei, quando me será permitido. Eis, minhas caras Filhas a felicidade que o Representante de Jesus Cristo sobre a terra espera de vós. Adeus, até quando será tempo. Eu sou filha da Santa Igreja; sêde-o igualmente comigo".

No meio destas dificuldades escreveu uma oração, que trazia sobre o peito dentro dum saquinho. Esta oração é a expressão dos mais puros, e mais altos sentimentos de uma alma, cujo alimento é fazer a vontade de Deus. Diz nesta oração: "Quanto furor contra mim, porque sujeitei ao Sumo Pontifice Vosso Vigario, este Instituto e a Regra que me destes, para dirigir santamente todas as almas que me confiastes! Ao vosso Representante na terra inspirastes aprova-la. Ele é guiado pelo Espirito Santo".

Madre Thouret recorreu a todas as instancias para conseguir uma conciliação com o Arcebispo de Besançon. Um Breve do Papa Pio VII, que confirmou as Constituições da Congregação e proibiu qualquer modificação das mesmas por outras eclesiasticas, um recurso ao Nuncio em Paris não tiveram o minimo resultado. Afinal a Fundadora em ume carta dirigida ao Arcebispo, pediu ao Prelado a caridade de lhe dizer em que parte faltou, declarando-se pronta para dar as necessarias satisfações. A carta ficou sem resposta. Foi a Besançon, com o intuito de visitar sua casa, mas teve a grande dor de encontrar a porta fechada. As Irmãs, intimidadas pelas ameaças do Arcebispo, perturbadas em sua consciencia, recusaram-se a receber a sua Mãe e Fundadora. Esta apenas beijou a porta do convento e voltou para a Italia.

O estudo consciencioso dos documentos mostra, que a controversia entre Mons. De Pressigny e a Madre Thouret é apenas um incidente no meio daquela grande luta dos dois principios do galicanismo e do assim desdenhosamente chamado ultramontanismo.

O organismo da Santa Serva de Deus não resistiu a tantos embates. Três anos de angustia, de calamidade e de lutas terriveis, si não puderam abater o animo da Madre Thouret, de certo torturaram o seu coração e alteraram-lhe a saude. Chegando a Napoles, teve recepção cordialissima de suas Filhas que dest'arte deram balsamo ao coração tão duramente provado.

Em 1826, celebrando-se o jubileu fóra de Roma, Thouret anciosa de não perder essa ocasião de santificar sua alma, tomou parte em todos os exercicios com um fervor tal, que edificou a todos. Em uma das procissões de penitencia sofreu um insulto apopletico, que a privou do uso da lingua. Presa ao leito durante dois meses, deu o exemplo da mais perfeita paciencia. No dia 15 de Agosto pôde receber a santa comunhão, saciando a fome do seu espirito; a 24 de Agosto foi ungida. Pela tarde do mesmo dia quasi imperceptivelmente exalou o espirito. Sua peregrinação, longe da Patria, tinha sido de 60 anos e nove meses

Seus despojos mortais foram imediatamente rodeados de grande devação. Em 1895 foi aberto o processo diocesano; em 1900 a causa foi levada a Roma; em 1922 foram reconhecidas heroicas as virtudes desta grande Filha da Igreja; a 23 de Maio de 1926 o Papa Pio XI cingiu-lhe a coroa dos bemaventurados; a 6 de Agosto de 1933 foi lido o decreto aprovante dos dois milagres para a canonização; a 14 de Janeiro de 1934 entre os fastos jubilares da Redenção a Filha generosa da Igreja foi por Pio XI inscrita no album dos Santos.

Santa Maria Micaela do SS. Sacramento

(Conclusão da 5a. pagina).

lena, a Viscondessa, elegante no seu vestido de veludo côr grenat avista a velhinha, a ela se dirige, e a pobre, vendo sua benfeitora, deixa sua sacola num banco, vai alegre ao encontro de braços abertos A nobre dama, a aperta contra o coração, beija-a e isto à vista de muitas pessoas, que num maravilhoso impeto de caridade vêm resolvido o mais arduo problema social.

As Tuilerias ardem na revoluçao de 1848. O Cardeal Arcebispo Mons. Alfre morre assassinado quando vai levar o ramo de oliveira da paz aos homens das barricadas. A familia real se salva fugindo. A Viscondessa praticante da Comunhão frequente, bem cedo vai à missa, e os proprios homens da barricadas dão-lhe mão para auxilia-la na passagem por entre os obstaculos e uma voz de homem grita: "Deixai passar a cidadã".

Nesses dias terriveis, junto com a Marqueza de Villa franca que, encorajada por ela, seguindo seu exemplo, continuou seu apostolado de caridade e ganhou para a fé duas senhoras inglesas protestantes.

Tambem no vortice dos tumultos e do sangue passa esta jovem senhora, bela, respeitada luz da caridade cristã, irmã espiritual do Arcebispo heroico e com ela dominadora e serena, em nome de Deus, no meio do clamor e dos estragos onde as culpas dos poderosos e a vingança dos humildes se mesclam loucamente para encher a medida do mal.

De Paris Don Diego é transferido para Bruxelas. A Viscondessa o acompanha, primeiro a Boulogne-sur-Mer, onde é o anjo da caridade entre os pobres pescadores. Tambem em Bruxelas vive praticando a piedade e a caridade, se interessa pelas escolas, pelos operarios, faz-se amiga dos pobres envergonhados, sobe por uma escada de cordas a uma mansarda, verdadeira covo de ratos. A sacola de esmola na cinta, sobe, tremendo, mas a lembrança de ver no pobre doente a pessoa de Cristo, lhe dá coragem.

Chama a si criaturas transviadas procura-as em suas casas, visita-se nas oficinas e fabricas arranja-lhes emprego, tira a algumas o letreiro infamante, "distintivo de vergonha, que eram condenados a levar. Com algumas almas eleitas funda em Paris a "Adoração Perpetua", à qual [illegible] a Obra das uma unica Congregação, a das igrejas pobres", duas instituições que mais tarde foram reunidas em "Adoradas Perpetuas".

Nesta belissima iniciativa eucaristica e caritativa a Providencia fe-la encontrar duas grandes almas: a Baroneza d'Hooghvorst e D. Anna de Meeus.

Numa longa viagem de recreio que sua cunhada a Condessa de la Vega del Pazo empreendeu em busca de melhoras para suas persistentes molestias, a santa Viscondessa a acompanhou. Um pequeno repouso que tiveram em Bordeus era bastante para esta, naquela cidade deixar vestigios de sua bondade e caridade cristã.

A 15 de Novembro de 1848 vemo-la afinal em Madrid. O "Colegio", fundação do seu coração era uma ruina. Havia somente três asiladas.

Pela morte da Irmã Superiora da Congregação da Doutrina Cristã anexa ao Hospital de S. João de Deus, a Viscondessa é chamada para ocupar-lhe o lugar.

Adota o nome de Soror Sacramento. Guiada sempre e confortada pelo sabio e energico Jesuita Pe. Carasa pondo toda confiança em Deus, dedicou-se inteiramente às suas meninas, e teve o prazer de ver a guerra de todos tansformar-se em aplauso universal confirmado pela aprovação do Papa.

Reformado o "Colegio", com um numero bem grande das asiladas por obediencia aceitou a direção das primeiras coadjutoras de sua obra. Vestiu habito de religiosa e, cumprindo o maior desejo do seu coração pode ainda instituir a Adoração Perpetua.

Com Anna Maria Anhort flor de inocencia, com Izabella, sua fidelissima camareira, com Garcia Casas e Ana Lopes Ballesteros, criatura eleitissima, a 6 de Janeiro de 1859 pronunciou os primeiros votos: estava fundada a Congregação das Religiosas Adoradas, das Servas do SS. Sacramento e da Caridade. Um pequeno ostensorio sobre o peito era seu distintivo de honra, ao mesmo tempo a indicar a fonte do seu luminoso heroismo.

A 21 de Agosto de 1865, tendo noticia colera em Valença para lá se transportou imediatamente.

Na manhã do dia da sua morte assistiu ainda ao medico da casa numa operação cirurgica. Assaltada repentinamente do mal, que lhe partiu a fibra robusta, durante onze horas sofreu um martirio indizivel.

Morreu à meia-noite de 24 de Agosto de 1865.

Antes de qualquer operação, mesmo a simples extração total dos dentes, visite a CLINICA MÉDICA NEURO PSIQUIATRICA contratando a restauração de sua saude, a conservação do seu BEM-ESTAR
Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas.
Tratamento por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna.
Dr. Araujo Lopes R. Marconi 131 - 3.º and. - S/ 304-5-6
Das 14 ás 18 - Sabados das 9 ás 12 hs.
Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia, 929 — São Paulo.

Postos de alistamento da Liga Eleitoral Católica

SEDE — Rua Formosa, 91 — Telefone: 3-7757
LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 586
PAROQUIA DE S. GERALDO — Perdizes - Asilo S. Vicente de Paulo, R. Turiassú
PAROQUIA DO CALVARIO — Rua Mourato Coelho, 1.106
PAROQUIA DE SANTA GENEROSA — Praça Rodrigues Alves, s/n.
PAROQUIA DE S. JOÃO EVANGELISTA — R. João Rudge, 611 — Casa Verde
PAROQUIA DE SANTA TEREZA DE JESUS — Vila Olimpia — R. da Ponte, 101
PAROQUIA DO BRAZ — Rua Monsenhor Andrade, 77
PAROQUIA DE N. S. APARECIDA — Rua Labatut, 737 — Varzea Ipiranga
PAROQUIA DE SANTO EDUARDO — Rua dos Italianos, 567
JUVENTUDE FEMININA CATOLICA — Rua Condessa S. Joaquim, 215
PAROQUIA DE S. JOAQUIM — Cambuci — Avenida Lacerda Franco, 2
VILA ANASTACIO — Rua Martins Campos, 420
PAROQUIA DO CARMO DE SANTO ANDRÉ — Pr. Carmo, 48 — Santo André
PAROQUIA DE N. S. DO ROSARIO — Av. Pompéia, 1.214 — Vila Pompéia
PAROQUIA DE CRISTO - REI — Rua Maria Eugenia, 104 — Tatuapé
PAROQUIA DE S. MARGARIDA MARIA ALACOQUE - Av. Lins Vasconcelos, 2129
PAROQUIA DE N. S. DO S. CORAÇÃO — Av. Eduardo Cotching, 201 - V. Formosa
PAROQUIA DO CORAÇÃO DE JESUS — Al. Glete, 154 — Campos Eliseos
VILA CALIFORNIA — 5.ª Parada — Rua Coronel Marques, 121
PAROQUIA DE S. MARINA VIRGEM — R. Oswaldo Barreto, 21-A — V. Carrão
PAROQUIA DE SANTO AMARO — Largo 13 de Maio
PAROQUIA DE N. SENHORA APARECIDA — Rua Caetés, 18 — Indianopolis
PAROQUIA DE S. JOSÉ DO BEXIGA — Rua 13 de Maio, 488
PAROQUIA DE SÃO JOÃO BOSCO — Rua Dom Bosco, 441
PAROQUIA DE SÃO JOÃO VIANEY — Praça Cornelia, 87 — Agua Branca
PAROQUIA DO DIVINO ESPIRITO SANTO — R. Frei Caneca, 974 — B. Vista
CENTRO SOCIAL LEÃO XIII — Avenida Celso Garcia, 755
PAROQUIA DE SANTA CECILIA — Largo Santa Cecilia, 202
PAROQUIA DE N. S. AUXILIADORA — Praça Fernando Prestes, 233
PAROQUIA DE SANTO ANTONIO DO PARI — Praça Padre Bento
PAROQUIA DE S. CRISTOVÃO DA LUZ — Avenida Tiradentes, 84
JUVENTUDE OPERARIA CATOLICA — Rua do Carmo, 342
CASA DA INFANCIA — Rua Bartolomeu Faria — Freguezia do O'
CONGREGAÇÃO MARIANA SANTO AGOSTINHO
PAROQUIA DA CONSOLAÇÃO — Rua Consolação (ao lado da praça)
PAROQUIA DE S. DOMINGOS — Rua Caiubi, 126 — Perdizes
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO PARTO — Largo N. Senhora do Parto
PAROQUIA DE SÃO PAULO — Rua Tobias Barreto, 1.320
PAROQUIA DE SANTA ROSA DE LIMA — Rua Apiacás, 240
INSTITUTO PIO XI — Rua Cole Latino, 1.024
PAROQUIA DE N. S. DO CARMO — Aclimação — Rua Braz Cubas, 163
PAROQUIA DO SENHOR BOM JESUS DE PIRAPORA — (Vila Baruerí)
PAROQUIA DE SANTA LUIZA — Rua Francisco Leppi — Estrada Carandirú
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO DESTERRO — Matriz, Jundiaí
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DE SION — Avenida Gentil de Moura
SR. JOÃO BATISTA SILVEIRA — Vila Olimpia — R. Domingos Fernandes, 632
PAROQUIA DE VILA ZELINA — Rua 14, 2-A — Escola "São José"
SEMINARIO CENTRAL — Avenida Nazaret, 993
LABORTERAPICA — Pires da Mota
PAROQUIA DE SANTA TEREZINHA — Bosque — Av. Bosque da Saude, 803
IGREJA DE SÃO JANUARIO — Moóca
FEDERAÇÃO DAS LIGAS CATOLICAS — R. Quintino Bocaiuva, 176, 1.º a., s. 116
LIGA DO PROFESSORADO — Rua Venceslau Braz, 78, sala 13
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES — Avenida Regente Feijó
EXTERNATO NOSSA SENHORA AUXILIADORA — Avenida Celso Garcia, 1.882
GUAIAUNA — Avenida Conde de Frontin, 1.072
PAROQUIA DE SANTO INACIO — Rua França Pinto, 115
PAROQUIA DE S. JOÃO BATISTA — R. Monteiro de Melo, 424 — V. Ipojuca
IGREJA DE NOSSA SENHORA DO O' — Freguezia do O'
CENTRO FAMILIAR E SOCIAL DE SANTANA — Rua Gabriel Piza, 58
POSTO SÃO PAULO — Largo da Sé, 108 — 6.º andar — salas 116 e 117
POSTO SÃO PAULO — Largo da Sé, 108 — 6.º andar — sala 601
J. U. C. — Rua Quintino Bocaiuva, 176 — salas 116 e 117
CIRCULO OPERARIO PAULISTA — Rua Saião Lobato, 49
BROOKLIN PAULISTA — Avenida Murumbi
PAROQUIA DO CALVARIO — Rua Artur Azevedo, 560
PAROQUIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.077
ESCOLA SERVIÇO SOCIAL — Centro de Estudos E. S. S. — Rua Sabará, 413
IGREJA DO CALVARIO — Rua Teodoro Sampaio — Pinheiros
CIRCULO OPERARIO DE SANTO ANTONIO DO LIMÃO — Av. Tomaz Edson
VILA PRUDENTE — Rua Ibicuí, 47
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DOS VAREJISTAS DE S. PAULO — Rua Senador Feijó, 176 — 4.º andar — salas 411, 412 e 413
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO BRASIL — Rua Columbia, 77
PAROQUIA DE N. S. DO BOM CONSELHO — R. Bixira, 233 — Alto da Moóca
FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA — Praça da Sé, 47 — 10.º andar
PAROQUIA DE N. SENHORA DA SAUDE — R. Domingos de Morais, 2.387
PAROQUIA DO CARMO - LIBERDADE — Rua Martiniano de Carvalho, 114
PAROQUIA DE SANTA TEREZINHA DE JAÇANÃ — Rua Principal, 20
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA PAZ — Rua Glicério, 225
PAROQUIA DO MENINO JESUS — Agencia de Tucuruví
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA — Praça da Candelaria (Final da Avenida Guilherme Cotching)
PAROQUIA DE SANTA TEREZINHA — Rua Maranhão, 617 — Higienopolis
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA PENHA — Praça N. S. da Penha, 111
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA — Avenida Dr. Arnaldo, 1.704
PAROQUIA DE SÃO JOSÉ DO IPIRANGA — Rua dos Patriotas, 594
PAROQUIA DE SÃO RAFAEL — Rua Orville Derby — Moóca
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DE SALETTE — Rua Dr. Zuquim, 1.746
IGREJA DE NOSSA SENHORA DO MONTE SERRATE — Largo de Pinheiros
SANTA CASA DE MISERICORDIA — Rua Cesario Mota — Volante
CASA ISNARD — Rua Melo Freire, 1.410 — Volante
CAPELA DO DIVINO ESPIRITO SANTO — Vila Nova Conceição
IGREJA DA BOA MORTE — Rua do Carmo — Volante
CENTRO DA FEDERAÇÃO DAS CONGR. MARIANAS — R. Conde Sarzedas, 100
IGREJA DE NOSSA SENHORA APARECIDA — Rua Padre Gabardo, s/n.
PAROQUIA DE N. S. DA ANUNCIAÇÃO DE V. GUILHERME — Trav. Guaracaí, 4
VILA ANASTACIO — Rua Martinho Campos, 420 — Jaguará

Maria Redentora

Agradecendo a N. Senhor a obra da criação nossa, não calam os nossos sentimentos de gratidão, lembrando-nos do grandioso mistério da nossa redenção.

Incarnação, nascimento, vida publica, calvário, tudo isto é o complexo admiravel da obra redentora, que se renova diariamente no sacrificio do Altar. Sacrificio incruento de mais amor, porque nos deixa, para todos os momentos, a sublimidade da eucaristia, onde palpita, o Coração vivo de Jesus Redentor, porque o seu corpo ali está, na grandeza real da sua alma divina, que vibra por nós nas agitações constantes do seu sangue precioso.

Todas essas coisas nos abismam ha vinte séculos! Mas si tudo é obra de um Deus, haverá de nos admirar pelos séculos sem fim, porque a divindade, sempre a mesma, é nova cada dia, nas maravilhas que opera.

Na grande obra da redenção, geralmente só consideramos Jesus. E ao seu lado não colocoremos Maria, Mãe Divina? Sim. Eia, como Jesus, cooperou em nossa redenção. Dela nasceu o nosso Salvador. Na participação total da vida divina, Maria Santissima sofreu, na sua alma redentora, todos os golpes que o Filho diretamente recebeu. Como Ele, a Rainha dos Mártires e Mãe das Dôres apresentou ao Eterno Pai todos os sofrimentos para resgate das nossas almas.

Eis porque a chamamos, aqui, de Maria Redentora, unindo-nos á Santa Igreja, que unanimemente lhe concede o titulo de Co-redentora da humanidade.

Vejamos nessa colaboração de N. Senhora toda a solicitude do seu coração materno, que trocou todas as consolações terrenas pelos maiores oceanos de dôr, para que cada alma ganhe o céu, na eterna conquista do Bem.

Amemos a Maria!

J. MARIANO

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egídio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313.

ESPERANÇA — PERSEVERANÇA — CONFIANÇA
Três coisas necessarias para se alcançar um objetivo. Mas, para ter ESPERANÇA de alcançar esse objetivo é preciso tambem ter saude. Para ter saude é preciso PERSEVERANÇA no combate à Sifilis.
Para combater a Sifilis é preciso ter CONFIANÇA no
"Galenogal"
indicado como o especifico completo, mais eficaz e certo com que o médico pode contar como auxiliar no tratamento de todas afecções provenientes da impureza do sangue. Deveis usa-lo. Seus efeitos são rapidos e seguros. N. 7 EC

NOTÍCIAS DO INTERIOR

RIBEIRÃO PRETO

REUNIÃO DE PRESIDENTES DA CC. MM.

Será realizada, no dia 9 de setembro proximo, a 4a. Reunião de Presidentes de CC. MM., em Ribeirão Preto.

Realmente, quando os maus inimigos tudo fazem para alcançar os seus fins, porque nós cruzaremos o braço?

Sejamos unidos, e aqui esperamos o Presidente de todas as Congregações e Dioceses.

Sobre o tema da Reunião, "União de Esforços e incremento da Vida Espiritual" falará o Presidente da C. M. do Ginasio Champagnat, de Franca, Aloisio Ferreira.

Pedimos nos avisem com antecedencia os que aceitam a hospedagem do dia, oferecida pelos Congregados Marianos.

Srs. Presidentes, todos à 4a. Reunião.

OBRA DAS VOCAÇÕES

Está à venda na Livraria Catolica, nesta cidade, Caixa Postal 259, um Folheto de Hora Santa em prol da Obra das Vocações Sacerdotais da Diocese, a razão de um cruzeiro, o exemplar. A Federação Diocesana das CC. MM. convidou os Presidentes de CC. MM. a fazerem dentro em breve, um pedido de varios exemplares, para os seus Congregados, assim ajudando a mais urgente obra diocesana.

DECIMO ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

A C. M. da Catedral passou por diversas fases de funcionamento, sendo que, em 1935, o Revmo. Sr. Con. Dr. Francisco de Assis Barros, então Cura da Catedral, deu as bases seguras para o seu alevantamento e agora felizes, os Congregados Marianos celebram o Decimo Aniversario de sua fundação estavel.

O programa, carinhosamente elaborado, esteve à altura da festividade. A's 8 horas do dia 15 julho p. p., o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Manuel da Silveira D'Elboux celebrou a missa por alma do saudoso Conego Barros, tendo os Congregados da Catedral e demais Congregações da cidade, comungado. A seguir na Séde da Congregação, foi oferecido aos presentes um chocolate. Piedosa "Hora Santa" realizou-se às 14 horas, na igreja de São Benedito onde, todos os domingos, o SSmo. Sacramento está exposto à adoração dos fieis e que será futuramente, o Templo da Adoração Perpetua.

A's 20 horas, no Salão "Dom Alberto", perante numerosa assistencia e sob a presidencia do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Vigario Capitular, realizou-se a Sessão Magna decorrendo e mambiente agradavel majestoso e mariano. Ressaltam-se os trabalhos dos Congregados Dejalme Santos Gabarra e Clovis Vossimon falando, respectivamente sobre o "Historico do 1.º decenio da C. M. da Catedral" e "Vitalidade das CC. MM.". Na palavra do Revmo. Sr. Pe. Jaime Luiz Coelho, Diretor da C. M., os Congregados prestaram carinhosa homenagem às Mães, agradecidos pelo carrinho que lhes foi ensinado.

C. M. DE SÃO JOSE' DA BELA VISTA

Depois de decorrido o tempo exigido "ad experimentum", acaba de se agregar à Prima Primaria e se erigir Canonicamente, a C. M. de São José da Bela Vista.

TAUBATE'

INSTALAÇÃO OFICIAL DA LIGA ELEITORAL CATOLICA

Dia 7, foi instalada oficialmente nesta diocese a Liga Eleitoral Catolica.

Duas importantissimas reuniões realizaram-se nesse dia:

— A's 14 horas — no Seminario Diocesano, reuião extraordinaria do Revmo. Clero desta diocese, presidida pelo Exmo. Revmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral, Bispo Diocesano, que deu suas orientações para o trabalho da L. E. C. nas paroquias;

— A's 19,30 horas — no salão de festas do Seminario Diocesano, reunião da A. C., Asociações Religiosas e catolicos em geral, sob a presidencia do Exmo. Snr. Bispo Diocesano, que nomeou a Junta Regional da L. E. C. para a diocese de Taubaté — Para esta reunião publica foram convidados todos os catolicos afim de arregimentar as forças catolicas pela defeza dos interesses de Deus e da Patria nas proximas eleições.

Em ambas as reuniões falou o Dr. José Pedro Galvão de Souza, da Junta Estadual da L. E. C. em S. Paulo.

IGARATA'

FESTA DA PADROEIRA NOSSA SENHORA DO PATROCINIO

Dia 14 de julho, realizou-se com grande pompa a Festa da Padroeira. Houve Missa cantada e comunhões de todas as irmandades comungando 245 pessoas. A's 16 horas houve solene procissão com a imagem da Padroeira, e em seguida benção com o SS. Sacramento.

ADORAÇÃO NOTURNA

Todos os 3.ºs sabados do mês na matriz, há a adoração noturna do Santissimo Sacramento, com grande concorrencia de adoradores, durante toda a noite.

CAÇAPAVA

ANIVERSARIO DO REVMO. VIGARIO

Dia 6 p. p. comemorou-se o aniversario natalicio do querido e operoso Vigario o Revmo. Pe. José Benedito Alves Monteiro.

RECEPÇÃO DO 6.º R. I.

Caçapava toda vibrou de entusiasmo, na recepção dos seus queridos expedicionarios. Comissões inumeras trabalharam para que a recepção do Regimento obtivesse pleno e vibrante exito em nossa terra.

GUARATINGUETA'

VISITANTE ILUSTRE

Esta cidade teve a felicidade de receber dia 10 de Julho, S. Excia Revma. D. Frei Henrique Gollant Trindade Bispo de Bonfim (Baía) que foi Superior do convento franciscano de Nossa Senhora das Graças. S. Excia Revma., chegou no rapido das 14 horas. A' noite os seus amigos prestaram-lhe significativas homenagens no Salão de São Francisco. Foram apresentados variados numeros de musicas executadas ao violão pelo prof. André Jamil Anderaus, que contou com a colaboração do prof. J. Bartolo. Depois de outros numeros D. Frei Henrique, agradecendo, demonstrou a grande amizade que tem a esta cidade. Dia 11, S. Excia Revma. celebrou às 6 horas na Igreja de Nossa Senhora das Graças e durante o dia visitou o Hospital Maternidade Frei Galvão, o Colegio Frei Galvão e o Mosteiro das Concepcionistas no alto de Santa Luzia. Dia 12 celebrou às 12 horas no altar da Padroeira do Brasil na Basilica Nacional de Aparecida e às 14 horas seguiu de rapido para S. Paulo. Acompanhando S. Excia. Revma. na qualidade de Secretario, achava-se o Revmo. Padre Renato Galvão.

HOMENAGEM

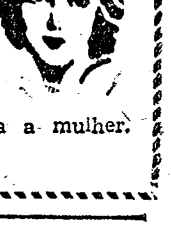
Dia 13 de Julho p. p. as associações religiosas da Igreja de N. Sra das Graças homenagearam o seu Diretor Esprtual, Revmo. Frei Eugenio Becker, pela pasasgem de seu onomastico.

CAMPINAS

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Com muita solenidade as conferencias locais celebraram a festa de São Vicente de Paulo, patrono das obras de caridade, domingo dia 29.

VOZES DE PETROPOLIS
A MELHOR REVISTA CULTURAL DO PAIS
ASSINATURA ANUAL Cr.$ 30,00
EDITÔRA VOZES Lda.
RUA DO SENADOR FEIJÓ, 168

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino — Fórmula do DR. TEPEDINO — Mercê de seus hormonios especiais TANAGRAN remoça a mulher.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANÁ

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 641 — São Paulo — Tel.: 2-4762

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLÍNICA MÉDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas. Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Líbero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270.
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. de Sorocabana, Diretor clínico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 às 6 horas pelo telefone: 2-0839.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | São Paulo, 19 de Agosto de 1945 | NUM. 680

A demagogia do chefe comunista e a realidade dos fatos

CABAL REFUTAÇÃO DAS ACUSAÇÕES FORMULADAS NO DISCURSO DO PACAEMBU' CONTRA A LAVOURA NACIONAL

A respeito das gravissimas acusações formuladas pelo sr. Luiz Carlos Prestes á lavoura nacional no comicio do Pacaembu', a União das Associações Agropecuarias do Brasil Central publicou um extenso e bem cuidado comunicado, de que abaixo transcrevemos os topicos mais palpitantes.

Observe-se a imparcialidade e o caráter cientifico deste comunicado, em contraste com as declarações caóticas do sr. Prestes, que atribuia ás classes rurais todos os males que afligem o paiz, terminando por acenar com a panacéia mirifica da distribuição das terras entre os pobres. Os subtitulos são nossos.

OS LATIFUNDIOS

"5 — Não se pode falar em latifundio no Brasil, sem preliminarmente efetuar-se uma conceituação rigorosa do que seja. Dentro do ponto de vista de inaproveitamento de terras cultivaveis, póde-se dizer que não ha no país, latifundios, pelo menos naquelas areas bem localizadas para a drenagem dos produtos colhidos até os centros de consumo. Se se considerar, todavia, que o latifundio é toda extensão territorial excedente a uma determinada area, independente de sua natural aplicação economica e da sua cultivação, e se, assim, se admitir a sua existencia, não se poderia apontá-lo como causa da falta de generos, do exodo rural e da propria crise do café e do algodão, assuntos de ordem imediata abordados pelo mencionado orador.

RAZÕES DA CRISE E DO EXODO RURAL

6 — A falta de generos alimenticios em quantidade suficiente para o abastecimento do mercado interno e mesmo para o das populações necessitadas do estrangeiro, bem como o exodo rural e a crise do café e do algodão, não têm uma unica causa. São multiplos os fatores que determinaram essas crises, entre os quais podemos apontar:

a) — disparidade de preços entre as utilidades agricolas e as manufaturadas, com tabelamento exclusivo, drastico e geralmente injusto dos produtos de origem rural;

b) — salarios vitais mais altos nas cidades do que nos campos;

c) — proteção e assistencia governamental (educacional, sanitaria, alimentar, tecnica, associativa, recreativa, etc.), incomparavelmente maior aos trabalhadores urbanos do que aos rurais, entregues praticamente á proteção que os recursos e os habitos dos patrões permitem;

d) — interrupção das correntes imigratorias para os meios rurais;

e) — dificuldades quasi insuperaveis, de aquisição economica, de maquinario agricola, utensilios e utilidades indispensaveis ás atividades rurais;

f) — precariedade de orientação e assistencia tecnica dos poderes publicos á lavoura em geral, sendo de observar, em contrario, o notavel esforço que vem sendo desenvolvido pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

g) — adoção de metodos rotineiros de cultura;

h) — carencia de transportes rodoviarios, ferroviarios, fluviais, maritimos e aereos, mesmo nas zonas servidas por via de comunicação como acontece na Sorocabana, na Nordeste, rede Paraná-Santa Catarina e Norte do Paraná, onde, nas safras, os generos apodrecem por falta de condução oportuna, e onde o gado destinado ao corte, espera nas gaiolas dias e dias, praticamente sem alimentação;

i) — inexistencia de uma rede satisfatoria de armazens e camaras de expurgo;

j) — falta de uma solida organização cooperativista dos produtores rurais, o que determina a proliferação dos especuladores, açambarcadores alheios á autentica classe agricola, responsaveis pela majoração nos preços dos produtos agropecuarios sem vantagens para o produtor;

k) — ausencia de um regime de credito mais eficiente, mais democratico, rapido, facil, barato, folgado os prazos, acessivel a todos os agricultores e pecuaristas em condições potenciais de produzir o que ve mcolaborar na existencia dos intermediarios referidos no item anterior, que chegam até a financiar as safras, através de metodos rudimentares e extorsivos;

l) — uma politica tributaria anti-economica, excessivamente fazendaria com o comercio interestadual emperrado por sucedaneos do imposto de exportação interno, favorecidos, muitas vezes, por um sistema de fiscalização de fronteiras praticamente ditatorial;

m) — insabilidade do mercado interno, cuja força aquisitiva aumentou repentina e desmesuradamente, num periodo de cinco anos com a multiplicação das populações urbanas, a alta dos salarios nas cidades e a politica inflacionaria da moeda;

m) — instabilidade do mercado externo para todos os produtos rurais brasileiros, agravada principalmente pelo advento da guerra mundial;

o) — no caso particular do café, além das causas de ordem geral apontadas, a politica desastrosa do D. N. C., que se negou até a reinverter na lavoura o dinheiro dela extraido, á custa de cotas de sacrificio, e o estancamento dos preços no principal e quase exclusivo mercado externo (os Estados Unidos), a tal ponto que o valor de venda para o estrangeiro é inferior ao do custo da produção;

p) — no caso particular do algodão, além das citadas causas genericas, a superprodução mundial agravada pelos disturbios profundos gerados pela guerra no comercio internacional e pela politica do subsidio norte-americano;

q) — no caso particular da carne, a falta de controle das exportações, a inexistencia de levantamento estatistico dos nossos estoques de gado nos diferentes estagios de criação, a falta de direção esclarecida no abastecimento, que se observou até ha pouco, pulverização dos estabelecimentos distribuidores aos centros de consumo, matança desordenada de vacas e vitelos, etc., alem das causas de ordem geral já enumeradas;

r) — no caso particular do leite, alem dos motivos de natureza geral que apontamos, a decadencia dos rebanhos leiteiros em virtude das dificuldades economicas dos criadores, agravada pela carencia de forragens suplementares e exigencia, feita pelo Serviço Sanitario de um teor de gordura no produto, incompativel com a raça especializada predominante, o que promoveu o inicio de um cruzamento que degenerou em mesticagem inconveniente;

s) — no caso particular dos cereais, a decadencia da lavoura cafeeira originou a queda da produção, pois, no Estado de São Paulo, os cafezais, nos tempos de existencia de um bilião e seiscentos milhões de cafeeiros, em 1929, exprimiam, através do aproveitamento das suas ruas intermediarias uma area cultivavel para arroz, feijão e milho, plantados e colhidos pelo e para o colono, bem superior á de agora, quando, pelos nossos calculos, que não conferem com as estatisticas, mas que reputamos seguros, subsistem menos de oitocentos milhões de pés de café!;

t) — como causa de ordem geral, os graves transtornos de natureza climatica que ultimamente tem assolado as zonas rurais do país (secas, geadas, enchentes, etc.).

NÃO HA POLITICA DE PROTEÇÃO AOS FAZENDEIROS RICOS

7 — Não ha uma politica de proteção aos fazendeiros ricos, por parte do governo. Propriamente, a maioria dos proprietarios rurais atualmente não pode ser considerada rica, grande parte deles lutando com dificuldades para a sua manutenção decente. E os beneficios ou malefícios da politica do café e do algodão e dos cereais atingem indistintamente a grandes e pequenos agricultores, a não ser uma minoria insignificante de diversionistas da agricultura, capitalistas, donos de bancos e casas comissarias, refratarios ás crises rurais, em virtude do sistema de concentração vertical. Todavia, somos os primeiros a recomendar uma politica de credito mais acessivel e solido, bem distribuido, de maneira a tornar-se uma garantia de fortalecimento da produção. Nesse sentido, a proposito do plano de eergencia e do decreto-lei 7.774, enviamos circulares ás filiadas do interior para advogar, junto dos bancos, financiamento aos pequenos produtores, inclusive meieiros e arrendatarios, facilitando o desembaraço de suas papeladas e a simplificação de todas as formalidades.

O PLANO DE EMERGENCIA

8 — O Plano de Emergencia, apontado como indice dessa politica de proteção aos "argentarios" e "açambarcadoes" dos "latifundios", como mero paliativo, não visa proteger grandes produtores, mas sim a produção de generos alimenticios. Destina-se o credito que preconiza a facilitar a atividade de todos os produtores de cereais grandes ou pequenos, pois implicará no penhor das safras, com garantias de preços minimos, estendendo-se mesmo aos arrendatarios. As medidas complementares aconselhadas pelo plano visam proteger todos os verdadeiros agricultores contra os intermediarios, as oscilações do mercado as dificuldades de transporte, etc.. Nem acelerará ele o processo de inflação, antes pelo contrario: se o dinheiro do credito fornecido se destina a incrementar a produção de generos essenciais, o aparecimento de maior numero de mercadorias, obrigatoriamente consumiveis, contribuirá para contrabalançar os excessos de meios de pagamento. Credito para a especulação com imoveis na cidade, adquiridos sem fito de uso proprio ou de locação, mas apenas para revenda mais ou menos proxima; credito para negociatas de fazendas, pode inflacionar. Mas esse não é o credito produtivo, inimigo da inflação e da pobreza.

9 — O Plano de Emergencia não é uma solução meramente provisoria, embora tenha advindo para atender a uma questão aguda. E' o embrião de uma nova politica de economia rural que desejamos seja efetivada em tôda a sua plenitude.

COMO SE PRODUZEM "NINOARIAS"

10 — Do bojo da propria critica, nasce a primeira recomendação do chefe das esquerdas, não colocar dinheiro barato nas mãos dos fazendeiros dos chamados "latifundiarios", que não se interessam pela produção de "ninharias" (generos alimenticios). Ora, é vultoso o numero de fazendeiros que em São Paulo e em outros Estados se dedicam diretamente a grandes plantações de arroz, usando muitos deles modernos processos de drenagem e irrigação. Havendo compensação de preços, tanto grandes como pequenos proprietarios, obtendo crédito, tendo meios racionais para a exploração do solo, tendo transporte produzirão cereais ou qualquer artigo alimenticio em escala suficiente, nos termos das exigencias do consumo, dentro, é claro das possibilidades naturais da terra. A classificação de "ninharias" para o arroz e o feijão decorre de uma politica de secundarisação oficial desses produtos alimenticios, politica que só agora com o Plano de Emergência se procura corrigir.

A DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS JUNTO A'S GRANDES CIDADES

11 — A distribuição de terras aproveitaveis junto das grandes cidades e das vias de comunicação, na ua generalidade pouco ferteis, implicaria no seguinte: distribuição, justamente, das terras já cultivadas, ou em condições de imediata cultivação pelos seus próprios detentores atuais, uma vez ampliado o sistema de crédito, garantidos preços compensadores e mercados sólidos, e melhorada a organização de transportes e armazenamento, etc. A produtividade dessas terras, (que, para sua maior eficiencia, exigem um emprego de fertilizantes, muitas vezes, mais caros que a própria área a ser cultivada, acima, portanto, das possibilidades dos lavradores em nosso estagio agricola atual). Independe de uma redistribuição de tirar de proprietários pobres em geral para dar a outros proprietários pobres.

12 — Acresce que as zonas marginais das estradas e das grandes cidades são justamente as melhores povoadas e onde a pequena propriedade predomina. A grande propriedade ai, só se mantem na hipótese de ter o seu dono recursos para explorá-la suficientemente ou no caso de se constituir de terras fracas, incapazes de suportar uma exploração rural mais ou menos intensiva em bases economicas. Do contrário, haverá a desintegração fatal ou pelo arrendamento ou pela alienação. Não é economico um emprate de capital em terras produtivas, para deixa-las inexploradas. Um superadensamento populacional nessas áreas por outro lado, acarretaria o empobrecimento de outras zonas mais distantes e tambem prósperas, a decadencia de importantes nucleos de civilização, o desequilibrio no crescimento geral da nossa população e da nossa economia implicaria em abrir no interior mais portas para o latifundio e a miséria rural.

O LATIFUNDIO E A DEVASTAÇÃO DAS TERRAS

13 — Entre os males permanentes que o chefe comunista alega pertencerem ao latifundio (cujo conceito não enunciou), se destaca a devastação da terra, a erosão, a marcha despovoadora para o Oeste, a substituição da lavoura pela pecuária, o depauperamento economico das massas rurais, o cerceamento do progresso industrial, o "atrazo do país". Acabemos com o latifundio e tais males deixarão de existir: esta é a palavra de ordens do lider esquerdista.

14 — Admitido o latifundio, a derrocada do café, por exemplo, foi motivada por êle? Não se deve á luta dos mercados, á falta de meios racionais de produção, á ausência da mecanização á politica economica precária dos governos, á falta de organização dos ruralistas, ás grandes correntes de crise que assolaram o mundo nestes ultimos tempos? Si os cafesais estivessem na sua totalidade em mãos de pequenos proprietários, teriam eles elementos para enfrentar o subconsumo internacional, o fechamento inopinado dos mercados as cotas de sacrificios e concorrência do D.N.C., e desaparelhamento técnico e economico que caracteriza a

(Conclui na 2a pag.)

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

PACOTE Cr.$ 2,50 — LATA DE 1 Kg. Cr.$ 9,50

Um "Livro Branco" do Vaticano

PE. JOSE' FERNANDES VELOSO
Seminario Central do Ipiranga

Distribuido pela "AGAPRESS"

Os ataques ao Vaticano, que ultimamente se vêm amiudando em certa ala da imprensa mundial, não são de agora. Se recrudesceram com o fim da guerra na Europa, já haviam tido epoca de assinalado vigor na pouco mais de dois anos, quando a sorte da guerra se delineava definitivamente. Por essa ocasião, a 10 de junho de 1940, falando a um grupo de vinte mil operarios, o Santo Padre deu a competente resposta a tantas insinuações caluniosas. Dizia o Papa:

"Uma propaganda de espirito anti-religioso vai espalhando no meio do povo, sobretudo nos meios operarios, que o Papa quis a guerra, que o Papa mantem a guerra, e fornece dinheiro para continua-la, que o Papa não faz nada pela paz. Talvez jamais se haja inventado uma calunia mais monstruosa e absurda do que esta!! Quem não sabe, quem não vê, quem não pode certificar-se de que ninguem mais do que Nos se tem oposto insistentemente e por todos os modos ao Nosso alcance, primeiro ao deflagrar e depois ao prosseguir e alastrar da guerra? Que ninguem mais do que Nós tem continuamente suplicado e advertido: paz, paz, paz!? De que ninguem mais do que Nos tem procurado mitigar-lhe os horrores?... Não; os Nossos discursos, as Nossas Mensagens, ninguem os pode cancelar ou deturpar, seja em suas intenções, seja em sua substancia... A Igreja não teme a luz da verdade, nem para o presente, nem para o passado, nem para o futuro. Quando as circunstancias do tempo e as paixões humanas permitirem ou impuserem a publicação de Documentos até agora secretos... aparecerá em luz mais que meridiana a estultice de tais acusações..." (Acta Apostolicae Sedis, 1943, pags. 176-177).

A Diplomacia do Vaticano, uma das mais ativas, e a mais sincera e imparcial, é tambem a mais prudente; pelo que os documentos secretos dos arquivos vaticanos só depois de muitos decenios é que são franqueados à consulta publica. Não deixou portanto de causar sensação a promessa de Pio XII de publicar alguns documentos referentes à sua ação durante a guerra, logo que as condições de tempo e as paixões humanas o permitissem ou impusessem. Foi este certamente o caso das relações entre o Vaticano e a Italia durante a guerra, pois que os circulos anti-religiosos de quase todo o mundo não cessam de espalhar aos quatro ventos "a calunia mais monstruosa e absurda que se haja inventado": que foi com beneplacito senão com o apoio do Vaticano, e até talvez mesmo sob sua instigação, que o Fascismo desencadeou a segunda guerra mundial.

A 12 de junho ultimo as agencias telegraficas noticiavam, da Cidade do Vaticano, a publicação pela Santa Sé de um pequeno folheto de 16 paginas sobre os esforços do Papa para impedir a entrada da Italia na guerra. O folheto traz o titulo "L'Opera di pace della Santa Sede e l'Italia — Appunti", e foi editado pela Tipografia Poliglota Vaticana. E' sobrio. Depois de um capitulo sobre Pio XII e a Paz, seguem outros paragrafos sob os titulos: "O Santo Padre e a Italia"; "Coloquios do Nuncio Apostolico"; "Augusta Intervenção"; "Outras Declarações de Homens Politicos"; "Um autografo e um discurso Pontificios"; "Ultimos Episodios".

Limita-se à atuação do Papa no periodo compreendido entre maio de 1939 e 10 de junho de 1940, quando a Italia entrou na guerra. Desse periodo recorda trechos de discursos do Papa e de varios documentos, como por exemplo: anotações de entrevistas diplomaticas, uma carta do Papa a Mussolini e a resposta deste, etc.

Pela primeira vez se publica o texto integral, no Brasil, traduzido do original italiano, que acabamos de receber.

NOTAS SOBRE A OBRA PACIFICADORA DA SANTA SE' E A ITALIA — PIO XII E A PAZ

A 2 de março de 1939, numa atmosfera pesada de ameaças para a tranquilidade da Europa e do mundo, principiava o Pontificado do Santo Padre Pio XII. Consciente da missão de paz que é propria do Vigario de Cristo na terra, e prosseguindo a inesquecivel obra de seu imediato Predecessor, o novo Pontifice não tardou em desenvolver intensa atividade para tentar poupar ao mundo os horrores de um conflito armado.

Desde a primeira mensagem, que no dia imediato à Sua eleição dirigiu ao mundo pelo radio, S. S. quis levar a todos os povos um voto paternal e um convite à paz: "à paz das consciencias, tranquilas na amizade de Deus, à paz das familias, unidas e harmonizadas no santo amor de Cristo, à paz enfim entre as Nações através do auxilio mutuo e fraterno, da colaboração amigavel e dos entendimentos cordiais, para os interesses superiores da grande familia humana, sob os olhares e a proteção da Divina Providencia".

E a voz do Sumo Pontifice continuou sempre a elevar-se com insistencia, para exortar à concordia dos animos na justiça e na caridade, e para invoca-la do céu sobre o mundo.

Recordemos, por exemplo, as palavras sentidas e profundas que o Santo Padre pronunciou no domingo de Pascoa, 9 de abril de 1939, na solene homilia feita na Basilica Vaticana:

"Infelizmente, talvez nunca como nos dias que correm, se podem aplicar as palavras do profeta: "Gritavam paz, paz; e não havia paz!". Com efeito, que triste espetaculo contemplamos ao lançar um olhar ao redor de nós! Está espalhado no mundo um temivel desequilibrio prenunciador de males mais graves; os animos se tomam de ansiedade e desanimo, como quando se está em vesperas de dias piores". E, acenando aos remedios contra tal perigoso estado de coisas, acrescentava: "Como não pode haver paz sem ordem, tambem não pode haver ordem sem justiça... Se a caridade não se unir em fraternal harmonia com a justiça estrita e fria, muito facilmente os

(Continua na 6.ª pagina)

Galeria Paulista DE MODAS

Ultima Semana

OFERTAS DE DESTAQUE

Liquidação Anual

Venha examinar os artigos que destacamos de todas as seções e que foram remarcados por

Preços bem Reduzidos

Retalhos

POR PREÇOS DE OCASIÃO UNICA

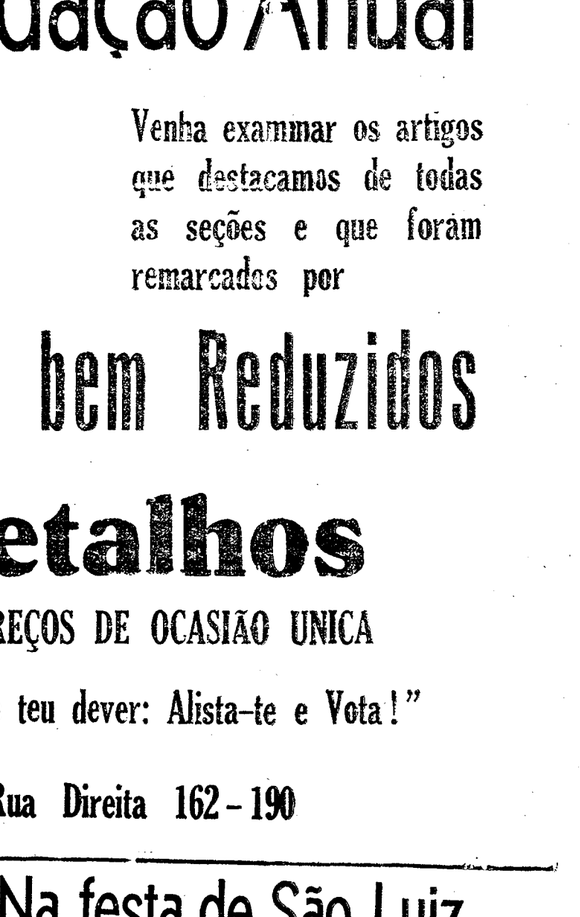
"Cumpre o teu dever: Alista-te e Vota!"

Rua Direita 162-190

20.000 poloneses mortos no campo de Dachau

No campo de concentração de Dachau, na Alemanha, os nazistas assassinaram cerca de 20.000 poloneses, durante os anos de 1940 a 1945. E' interessante notar-se que, quando os exercitos aliados atingiram o campo de Dachau, lá foram encontrados 800 Sacerdotes, 100 advogados, 55 medicos, 60 engenheiros, 15 professores catedraticos e 1.500 universitarios. E' bastante significativo o numero dos Sacerdotes poloneses presos que ainda restavam. Nesse mesmo campo pareceram 1.200 Sacerdotes poloneses e um de seus Bisbos, o Exmo. Revmo. Mons. Kazal.

Na festa de São Luiz, Rei de França



O atual Palacio da Justiça de Paris era a residencia do Rei de França na Idade Média. A parte mais celebre do imponente edificio é a Santa Capela, em que o Rei São Luiz guardava as reliquias da Paixão. A Santa Capela é um dos monumentos mais representativos do seculo aureo da civilização cristã, quando São Tomaz escrevia e São Luiz realizava cabalmente na França o ideal da monarquia cristã. No momento em que o mundo começa a emergir das ruinas da guerra é conveniente que peçamos a São Luiz, cuja festa transcorre no dia 25, pela restauração da ordem no mundo inteiro.

CONGREGADOS

DURANTE TODO O MÊS DE AGOSTO

A CASA VIMAR

OFERECE BONIFICAÇÃO

DE 20 o/o sobre as compras à vista

E 10 o/o NO CREDIARIO VIMAR

Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas 68 e 69

TELEFONE: 3-7077 — S. PAULO

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XIX | Diretor: PLINIO CORREA DE OLIVEIRA | São Paulo, 26 de Agosto de 1945 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 681

Atitudes em revista

Tinhamos toda a razão em afirmar que as eleições inglêsas tiveram um resultado que surprendeu aos proprios inglêses. E' só o que pode explicar como um partido, que vinha ao poder saturado de influencias vermelhas, como o do sr. Atlee, faz no momento um jogo anti-comunista verdadeiramente simpatico. E' que na Inglaterra a opinião publica é um fato, e a opinião jamais toleraria que, para agradar Moscou, se sacrificassem pontos essenciais dos interesses britanicos.

* * *

E' muito importante notar a este proposito que a propaganda comunista costuma apresentar-se como a mais extrêma propugnadora dos direitos e liberdades individuais. No entanto, para que nas regiões ocupadas pela URSS haja um pouco de lisura eleitoral, está sendo necessario que as 2 grandes democracias anglo-saxonias intervenham energicamente. Em paga, o Pravda, aparente "campeão" da democratia, o que faz? Injuria a Inglaterra e os USA só porque querem nos Balkans eleições limpas...

* * *

E, depois, é o mesmo Pravda que clama contra o Vaticano, a quem acusa de totalitario, porque a Igreja procura contrariar as manobras do comunismo na Europa. Censura ridicula. Onde de fato sobrevive o regime totalitario, é onde a GPU substituiu a GESTAPO, é em toda a Europa ocupada pelos sovieticos.

* * *

Lembremos, a este proposito, uma declaração muito importante do sr. Ernest Bevin, atual ministro do Exterior da Inglaterra, e pessoa muito insuspeita, por ser leader do partido trabalhista.

Em seu recente discurso na Camara dos Comuns, mostrou ele que a natural terror que a palavra "fascista" está inspirando, faz com que muitos exploradores acoimem de "fascistas" elementos que absolutamente nada tem de tal. E' um "slogan" de propaganda como outro qualquer.

Pois bem. Parecidos com os totalitarios pardos nisto como em tudo, os russos gostam de dizer que são fascistas todos os anti-comunistas, precisamente como os nazistas para quem todo o anti-nazista era por força um comunista.

Consagração da Província Eclesiástica ao Imaculado Coração de Maria

Ocorrendo este ano o Bicentenario do Bispado de São Paulo entre os atos comemorativos da grabissima efemeride será consagrada a Provincia Eclesiastica de São Paulo ao Imaculado Coração de Maria, a exemplo do que já se fez em outras dioceses e segundo os desejos do Sumo Pontifice Pio XII, gloriosamente reinante.

A fim de preparar o programa das solenidades, sob a presidencia do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, realizou-se na Curia Metropolitana, uma reunião extraordinaria das Comissões do Bicentenario da Criação do Bispado de São Paulo.

Presentes os Exmos. Revmos. Mons. J. Martins Ladeira, Mons. Manoel Corrêa de Macedo, Mons. Paulo Rolim Loureiro, Conego Luis Gonzaga de Almeida, Conego Antonio Alves de Siqueira, Conego João Penvesio, Conego Paulo Florencio da Silveira Camargo, Padre José de Castro Neri, Padre Carlos Marcondes Nitsch, Padre Carlos Marcondre Valentim Armas, C. M. F. e Padre Mariano Frias, C. M. F. e Padre Deusdedit de Araujo foi o assunto posto em discussão por S. Excia. Revma. o Sr.. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano, delineando se com aprovação geral e seguinte programa:

I — Novena preparatoria — A's 20 horas, no Santuario do S. Coração de Jesus, de 29 de agosto a 6 de setembro, perante a veneranda imagem do Imaculado Coração de Maria que será conduzida de seu Santuario para presidir as comemorações, novena solene preparatoria. Pregarão: dia 29 de agosto: Padre Valentim Armas C. M. F. — Tema: "O Coração de Maria Coração do povo brasileiro"; — dia 30 de agosto; Padre José de Castro Nery — "O Coração de Maria, coração de Mãe"; dia 31 de agosto; Padre Carlos Marcondes Nitsch — "O Coração de Maria, Coração de Virgem"; dia 1.º de Setembro: Mons. João Batista Martins Ladeira — "O Coração de Maria, Coração da Familia"; dia 2 de setembro: Mons. José Maria Monteiro — "O Coração de Maria, Coração da Igreja"; dia 3 de setembro: Padre Deusdedit de Araujo — "O Coração de Maria. Coração da Mãe de Deus"; dia 4 de setembro: Padre Deusdedit de Costa, Salesiano — "O Coração de Maria Coração do Martir"; dia 5 de setembro; Padre Asterio Pascoal, C. M. F. — "O Coração de Maria e o Pontifice da Consagração"; e dia 6 de setembro: Mons. Manoel Corrêa de Macedo — "O Coração de Maria, Coração de Rainha Universal".

Estas solenidades serão irradiadas pela Radio Excelsior.

II — Dia 7 de setembro será desenvolvido o seguinte programa:

1 — Missa festiva no patio interno do Liceu do S. Coração de Jesus, ás 9 horas. Consagração solene da Provincia Eclesistica de São Paulo ao S. Coração de Maria. Presentes todos os ers. Bispos Clero secular e regular, representantes das autoridades civis e militares. Serão executados a seguir Hino Pontificio, o Hino Nossa Senhora Aparecida, após o Santo Sacrificio e encerando a cerimonia, o Hino Nacional pelos alunos dos Padres Salesianos. Terminada a missa, sermão pelo Revmo. Conego Antonio Alves de Siqueira.

2 — A's 16 horas, procissão com a imagem do Imaculado Coração de Maria, saindo do Santuario do S. Coração de Jesus para o Santuario do Imaculado Coração de Maria. Nessa ocasião, ao chegar o cortejo áquele templo inauguração de uma placa comemorativa do magno acontecimento, falando o Exmo. Mons. Manfredo Leite.

III — Nas paroquias do Arcebispado — Será muito grato à Autoridade Eclesiastica a realização de um triduo preparatorio (dias 4, 5 e 6 de setembro) em todas as matrizes e igrejas do Arcebispado.

São convidados para essas solenidades os fieis e o povo catolico de S. Paulo.

Catolicos!

ALISTAI-VOS NA LIGA ELEITORAL CATOLICA

E' vosso grave dever

O Reino de Cristo no Japão



Espirito tutelar insculpido na lanterna octogonal de bronze (periodo Tempyo — 729-748) da entrada do Grande Buda, Nara. A rendição do Japão às potencias ocidentais, abatendo o orgulho nacionalista dos niponicos, abre caminho para uma penetração maior do catolicismo. Esperemos que o Japão acabe de se desembaraçar, assim, das velhas superstições gentilicas, que foram a principal causa de sua desgraça.

Grandes homenagens em Jacarezinho

A S. EXCIA. REVMA. O SR. D. ERNESTO DE PAULA

A transferencia de Sua Excelencia Reverendissima, o Sr. D. Ernesto de Paula, para a Diocese de Piracicaba causou o mais profundo pezar em Jacarezinho, onde Sua Excelencia era objeto da maior estima e respeito.

Por esta razão, antes de sua partida para esta capital, o Exmo. Revmo. Snr. D. Ernesto de Paula recebeu varias homenagens.
sua partida para esta capital.

No dia 7 p.p. as associações paroquiais de Jacarezinho se dirigiram recebidas por Sua Excia. Revma. no Salão do Trono. Nesta ocasião, varios oradores manifestaram a Sua Excia. Revma. sua profunda gratidão por todos os beneficios com que galardoou a Diocese, durante seu tão rapido governo episcopal. Sua Excia. Revma., profundamente comovido, agradeceu a estas manifestações. Nessa noite, realizou-se no Hotel Municipal um Banquete de 120 talhares oferecido a Sua Excia. Revma. pelas autoridades civis e sociedade local. O brinde de honra foi feito pelo Sr. Guido Ardua, diretor da Escola Normal. Ao agradecer, Sua Excia. acentuou a cooperação que sempre recebeu das autoridades locais, especialmente do Sr. Prefeito Municipal.

No dia 8 ás horas da manhã Sua Excia. Revma. celebrou Missa na Catedral Provisoria, com a presença do Revmo Clero e fiéis. Finda a Santa Missa ocupou a tribuna sagrada o Revmo. Mons. João Belchior, Paroco de Cambará, que apresentou a Sua Excia. Revma. as despedidas do clero. Respondendo, Sua. Excia. Revma lembrou os trabalhos heroicos de seu Clero, cuja abnegação Sua Excia. Revma. agradeceu.

Em seguida o Exmo. Revmo Sr. Dom Ernesto de Paula visitou todas as enfermarias da Santa Casa de Misericordia de Jacarezinho, detendo-se deante de cada leito, confortando os doentes e despedindo se deles.

Ao meio dia, realizou-se no Colegio Cristo Rei o almoço intimo do Clero. Levantou o brinde de saudação o Pe. Eugenio Herter. Sua Excia. Revma. agradeceu comovido a expressiva homenagem.

A's 16 horas estava repleto o Palacio Episcopal, de pessoas que iam receber a ultima benção de seu Pastor, ia Sua Excia. Revma. seguir de automovel para Ourinhos onde tomaria o trem para São Paulo.

Sua Excia. foi seguido por uma caravana de onze automoveis, de que fazia parte o Prefeito local. Em Ourinhos, teve Sua Excia. uma comovida recepção, e foi cercado dos sentimentos de uma indelevel saudade, que Sua Excia. Revma. tomou o trem para seguir para São Paulo.

Posse de Dom Ernesto de Paula

Para a posse do Exmo. Revmo. Sr. D. Ernesto de Paula no solio de Piracicaba haverá vagões especiais no trem das 12 horas do dia 8, sendo a volta no dia 9. Para reserva de passagens e outras informações, dirigir-se à rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar, sala 322, telefone 2-7276, das 17 às 18 horas.

A atitude do ex-Bispo de Maura

Telegrama do Clero de S. Paulo ao Exmo. Sr. Nuncio Apostolico -- Um comunicado da Curia Metropolitana

Conforme é de dominio publico, o Sr. Carlos Duarte da Costa, ex-bispo de Maura, lançou, pela seção livre de dois jornais desta Capital, um "Manifesto à Nação", procurando justificar a atitude de rebeldia que assumiu em relação à Igreja Catolica. Publicamos em outro local comentarios sobre esse triste acontecimento.

Sobre o mesmo assunto o Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, enviou ao Nuncio Apostolico junto ao Governo brasileiro, S. Excia. Revma. Dom Bento Aloisi Masella, o seguinte telegrama, em nome do Clero secular e regular da Arquidiocese:

"Clero secular e regular Arquidiocese São Paulo, reunido hoje em assembléia extraordinaria na Curia Metropolitana, consternadissimo perante a infeliz atitude do ex-Bispo de Maura no Manifesto ontem publicado em dois jornais desta Capital, protesta energicamente contra este desatino, e ao mesmo tempo reafirma sua irrestrita fidelidade à augusta pessoa Romano Pontifice, sua respeitosa veneração Vossencia Reverendissima e sua firme adesão à Santa Igreja Catolica Apostolica Romana. Pede outrossim se digne Vossencia Reverendissima comunicar ao Santo Padre Pio XII sentimento profundo amor filial ao Vigario de Jesus Cristo cuja benção implora.

Carlos Carmelo — Arcebispo São Paulo".

UM COMUNICADO DA CURIA

A Curia Metropolitana publicou o seguinte aviso:

"A Curia Metropolitana de São Paulo registra e agradece a nobre atitude dos jornais que, genuinos orgãos da opinião publica paulista, não se prestaram a publicar um miserando documento do ex-Bispo de Maura, satanicamente calunioso e injurioso contra a augusta pessoa do Santo Padre, contra o Exmo. Senhor Nuncio Apostolico e contra o Episcopado e o Clero do Brasil".

ANIVERSARIO DO FALECIMENTO do Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva



São Paulo celebrará com um pesar inalterado, o 2.º aniversario de falecimento de Sua Excia. Revma., o Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva. Elementos representativos de todas as camadas da sociedade se associarão, dia 27, aos piedosos sufragios promovidos por alma do inesquecivel Prelado, por S. Excia. Revma. o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano. — Ainda temos todos na memoria, a recordação dos funerais imponentes com que a população de São Paulo, consternada, homenageou os despojos funebres de seu jovem e amadissimo Pastor. — O nosso Miché apresenta o esquife, carregado por membros do Cabido Metropolitano.

A propositi do aniversario do falecimento de D. José Gaspar de Afonseca e Silva, que transcorre amanhã, a Curia Metropolitana publicou o seguinte aviso.

Transcorrendo a 27 deste mês o segundo aniversario do falecimento do Exmo. Sr. Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, Segundo Arcebispo Metropolitano de São Paulo, de saudosa memoria, de ordem do Exmo. Sr. Arcebispo aviso ao Revmo. Clero e aos fieis que a Arquidiocese, em testemunho de veneração ao seu pastor desaparecido e em sufragio de sua piedosa alma, fará celebrar na Catedral Provisória, Igreja de Santa Ifigenia, as 9 horas, solene missa de requiem com a presença do Colendo Cabido metropolitano e do Revdmo. Clero secular e regular.

Na cripta da catedral nova, da Praça da Sé, junto ao tumulo do Sr. Dom José Gaspar serão celebradas, no mesmo dia 27, a partir das 6 horas, santas missas em sufragio de sua alma.

Nesse dia a cripta estará aberta das 6 ás 18 horas, para a visita dos fieis que irão orar pelo repouso eterno dos Bispos e Arcebispos de S. Paulo, cujas cinzas venerandas lá se encontram guardadas.

São Paulo, 20 de agosto de 1945.
Mons. Paulo Rolim Loureiro,
Chanceler do Arcebispado.

AVISO SOBRE O 2.º ANIVERSARIO DO FALECIMENTO DE DOM JOSE.

Ocorrendo no proximo dia 27, o segundo aniversario do falecimento do Exmo. Sr. Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, segundo Arcebispo Metropolitano de São Paulo, a Arquidiocese, as associações religiosas, a Liga das Senhoras Catolicas, a Federação Mariana Feminina, a Liga do Professorado Catolico e fieis, em sufragio da alma do saudoso extinto, farão celebrar santas missas ás 9 horas na Catedral Provisória, Igreja de Santa Ifigenia e a partir das 6 até 8,30 horas, na cripta da Catedral Nova, junto aos tumulos dos Arcebispos e Bispos de São Paulo.

Festa do Imaculado Coração de Maria

Texto do Decreto da Sagrada Congregação dos Ritos

A "Acta Apostolicae Sedis" de 28 de fevereiro pp., publica o seguinte Decreto da Sagrada Congregação dos Ritos:

"Os vestigios remotos do culto liturgico ao Coração da Bem-aventurada Virgem Maria encontram-se nos comentarios dos Santos Padres acerca da Esposa do Cantico dos Canticos; proximamente lhe prepararam o caminho muitos santos e santas da idade média e moderna. A Santa Sé o aprovou pela primeira vez em principios do seculo XIX, quando o Papa Pio VII instituiu a festa do Purissimo Coração de Maria, a ser celebrada no domingo seguinte à festa da Assunção por todas as dioceses e familias religiosas que pedissem a faculdade. Em meados porem do mesmo seculo, a Festa do Purissimo Coração da Bem-aventurada Virgem Maria, que com o correr dos anos mais se propagava pelo mundo catolico, recebeu da Sagrada Congregação dos Ritos, a mandado de Pio IX, Missa e Oficio proprios.

Com este culto, a Igreja tributa ao Coração Imaculado da Bem-aventurada Virgem Maria uma honra devida, visto que sob o simbolo deste Coração venera devotamente a eximia e singular santidade da Mãe de Deus, e sobretudo seu ardentissimo amor para com Deus e para com Jesus seu Filho, e sua piedade maternal para com os homens remidos pelo Sangue divino. Entretanto arraigava-se nas almas, tanto dos Pastores como dos fieis, o interesse e desejo ardentes de que a Festa do Purissimo Coração da Bem-aventurada Virgem Maria se tornasse comum a toda a Igreja. Pelo que o Santissimo Senhor Nosso o Papa Pio XII, compadecido das gravissimas miserias que afligem os povos cristãos devido à imane guerra que se desencadeou, e assim como o Papa Leão XIII já consagrara toda a Igreja e todo o genero humano ao Sacratissimo Coração de Jesus, consagrou-os tambem para todo o sempre ao Imaculado Coração da Bem-aventurada Virgem Mãe, no dia dedicado a Imaculada Conceição do ano de 1942. E para que se perpetuásse a lembrança desta consagração, resolveu estender à toda a Igreja a Festa do Imaculado Coração da Bem-aventurada Virgem Maria, com Missa e Oficio proprios, a ser celebrada todos os anos, no rito duplice de segunda classe, no dia 22 de agosto, em lugar do dia-oitava da Assunção da mesma Bem-aventurada Virgem Maria: afim de que com o auxilio da Bem-aventurada Mãe de Deus se alcançar a paz para todos os povos e a liberdade para a Igreja de Deus; e para que os pecadores, libertados das proprias culpas, assim como todos os fieis, se robusteçam no amor da pureza e no exercicio das virtudes.

Obedecendo a estas ordens do Beatissimo Padre, o abaixo assinado Cardial Carlos Salotti, Bispo de Palestrina e Prefeito da Sagrada Congregação dos Ritos, na Audiencia de 10 de dezembro de 1943 apresentou ao mesmo Santissimo Senhor Nosso o esquema do Oficio Proprio e da Missa do Imaculado Coração da Bem-aventurada Virgem Maria. Sua Santidade aprovou o esquema apresentado, e mandou se pusesse em uso da Igreja Universal na Festa do Imaculado Coração da Virgem Maria, conforme se encontra no exemplar acima. Observando-se de resto as rubricas; nada obstando em contrario.

Dia 4 de maio de 1944.

C. Card. Salotti, Bispo de Palestrina. Prefeito.
A. Carinci, Secretario".

(Acta Apostolicae Sedis, 28 de fevereiro de 1945, pags. 50-51).

N. da R. — O mesmo numero da Acta Apostolicae Sedis publica, a pags. 44-50 a nova Missa e o novo Oficio. O Oficio é do Comum de Nossa Senhora, tendo de proprio apenas as antifonas de Benedictus e Magnificat (I e II Vesperas) e as lições do 2.º e 3.º Noturnos. A Missa é propria: O Introito é o mesmo (com exceção do versiculo) da Festa de Nossa Senhora Mediadora "Vamos com confiança ao trono da graça, afim de alcançar misericordia e encontrar graça para um auxilio oportuno" (de S. Paulo aos Hebreus, cap. 4, vers. 16). A Epistola é tirada do Eclesiastico, cap. 24, v. 23-31 e o Evangelho (como na Missa de N. Senhora Mediadora) de São João, cap. 19, v. 25-27. As orações são as mesmas da Missa do Purissimo Coração de Maria, que nas ultimas edições do Missal Romano se encontrava, entre as Missas proprias de alguns lugares, no sabado seguinte á Oitava da Festa de Corpus Christi. Na nova Missa, o sentido da Mediação Universal vem mais patente que na anterior; a antifona de Benedictus, por exemplo, é o grito dalma de nosso mundo atribulado a invocar a poderosa mediação do Coração maternal de Maria: "O' Bem aventurada Virgem Maria: Vós a Mãe da graça, Vós a esperança do mundo, ouvi a nós vossos filhos que clamamos a Vós".

Note-se ainda que a Missa e Oficio novos não trazem o antigo titulo de Festa do Purissimo Coração de Maria, mas sim da Festa do IMACULADO Coração de Maria. Neste novo titulo da festa, (como aliás em todas as circunstancias que cercaram de perto sua estensão á Igreja Universal) pode-se ver, se não nos enganamos, um influxo dos acontecimentos de Fátima.

Em conclusão, a pags. 51-52, a Acta Apostolicae Sedis indica as mudanças a serem feitas nas rubricas do Missal e do Breviario por força da inclusão da nova festa no calendario universal.

A chegada do 2.o escalão da F.E.B.

RIO — (Asapress) — Logo após a atracação do Mariposa a tropa começou a desembarcar deixando em primeiro lugar o transporte americano, os oficiais componentes do alto comando do segundo escalão. A seguir desceram os pracinhas visivelmente satisfeitos pelo fato de poderem voltar à Patria após ardua luta que foi a campanha nos campos de batalha italianos. O presidente Getulio Vargas deixou o transporte às 10,50 aproximadamente regressando ao palacio. O desfile teve inicio ás 14 horas após ligeiro descanso da tropa que almoçou no proprio cais como aconteceu com o primeiro escalão. As autoridades apelaram no sentido do povo não dificultar o desfile dando passagem livre aos carros que integram este escalão cuja maioria é de artilharia. A Avenida Rio Branco estava engalanada pelas bandeiras das Nações Unidas e nela foram estendidos cordões de isolamento em toda extensão. Grande massa de populares afluiu aos cais lotando completamente a praça Mauá e ruas adjacentes. Oito trens eletricos foram colocados à disposição do Ministerio da Guerra para o transporte da tropa após o desfile, par aquartelamento no Realengo e na Vila Militar.

RIO — (Asapress) — As estações de radio feziam inumeros apelos ao povo para obedecer aos cordões de isolamento e permitir livre desfile aos pracinhas evitando assim a reprodução de acontecimentos por ocasião do desfile do primeiro escalão. Foram distribuidos pelotões de guarda-civis e da policia militar ao longo das ruas onde deviam desfilar os pracinhas para que fosse mantido o isolamento pelos cordões pois o grosso do escalão é constituido de peças de artilharia.

A cidade esteve cheia de vendedores de bandeirinhas do Brasil e das Nações Unidas que foram adquiridas pelo povo que ia assistir ao desfile do segundo escalão da FEB. De momento a momento atroavam pelos ares da cidade foguetes e rojões em sinal de regosijo pelo regresso do segundo escalão. Considerável multidão lotou a praça Mauá e os cais do porto aguardando a atracação do Mariposa. O navio que trouxe os nossos heroicos soldados navegava na baía em meio de embarcações de todo o tipo sendo saudado pelas fortalezas. Das praias partiam rojões, as sirenes tocavam a bordo das embarcações embandeiradas festejando a chegada do transporte de guerra. O Mariposa era originariamente alemão, tendo sido apresado pelo Brasil durante a guerra no porto de Santos e sabotado por parte da tripulação alemão. Foi entregue depois aos Estados Unidos para serviço de guerra.

EVANGELHO

A PROVIDENCIA

DECIMO QUARTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Lucas, VI, 24-33)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Ninguem pode servir a dois senhores, porque ou ha de aborrecer a um e amar a outro, ou ha de afeiçoar-se a um e desprezar a outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro. Por isso, vos digo: Não vos dê cuidado o sustento da vida nem o vestido do corpo. Pois não vale mais a vida do que o alimento, e o corpo mais do que o vestido? Olhai para as aves do céu. Elas não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam nos celeiros e vosso Pai celeste as alimenta. Não sois vós mais do que elas? Quem dentre vós com todos os seus cuidados pode acrescentar um só covado à sua propria estatura? E quanto ao vestido, porque vos inquietais? Considerai como crescem os lirios dos campos, que não trabalham nem fiam. E, no entanto, vos digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor se vestiu como um deles. E, se Deus assim veste uma herva do campo que hoje existe e amanhã será lançada no forno, quanto mais cuidado terá de vós, homens de pouca fé? Portanto não vos inquieteis dizendo: Que havemos de comer ou que havemos de beber, ou com que havemos de nos vestir? Porque os pagãos se preocupam com todas estas coisas, mas vosso Pai celeste sabe que necessitais de tudo isto. Procurai, pois, primeiro que tudo o reino de Deus e a sua justiça, e tudo isto vos será dado de acrescimo.

COMENTARIO

Nada mais pernicioso do que viver em ilusões. Nada entretanto mais comum entre os homens. Assim a atividade febril, a que geralmente se entrega a humanidade, na conquista de posições ou bem estar leva-nos a crer que seu destino se encaixa dentro dos limites do tempo.

São os servidores do deus do dinheiro, os fiéis de Mamon a cuja soberania tudo se sacrifica: trabalhos, sofrimentos, prazeres a propria vida. Mas não é só a avareza que assim tiraniza o homem e fa-lo esquecer sua vida eterna. Ha muitas outras preocupações que de tal maneira absorvem os cuidados humanos, de tal sorte os dominam que já vivem os homens circunscritos ás estreitezas dos limites do tempo.

Tudo isso é viver de ilusões.

Criado para a Eternidade, tem o homem a porção de sua existencia que se passa no tempo condicionada á vida futura que se estenderá pelos seculos sem fim. Os anos terrenos são meio para a consecução do Reino dos céus a que o Senhor o destinou.

Eis, pois, que não convem ao homem, não é proprio de cristãos catolicos que crêem em Deus, não é proprio de filhos do Pai Celeste, afanar-se sofregamente por tudo quanto se evapora no evolar dos tempos.

O homem nasceu para a Eternidade. Tenha, pois, sempre diante dos olhos este seu destino eterno. Faça com que ele informe toda sua atividade. Só assim poderá dar á sua vida uma orientação una, organizada e segura. No que concerne ás cousas da terra, trate-as com ordem á Eternidade. Cuide delas sem esforço excessivo, exaustivo, absorvente. Limite-se ao cumprimento do que suas possibilidades permitirem, sem jamais esquecer o "quantum" que deve ao apostolado em beneficio de seus irmãos.

Não tema lhe venha a faltar o necessario. Confie á Providencia. Ela que veste tão magnificamente as avezinhas do campo, cuidará nos seus designios amorosos, tenha o homem o que melhor lhe condisser á sua santificação.

Como fecho fique este pensamento do Pe. Chaussade sobre a Providencia: "O momento presente é como o embaixador que declara a ordem do Deus. Toda a nossa sabedoria está em conhecer esta ordem do momento que passa".

COMENTANDO...

O FASCISMO VERMELHO

Um dos caracteristicos mais proprios dos regimes totalitarios consiste no emprego do Estado para a realisação de certos fins revolucionarios. Ao contrario da concepção democratica, que vê no Estado apenas a mais completa colaboração temporal dos homens, no sentido de oferem o mais alto grau de bem estar e progresso moral e fisico, os totalitarios querem apoderar-se dos recursos quasi onipotentes do Estado para manejarem as massas humanas a seu bel prazer, como se fossem manadas, impondo-lhes uma ideologia e um sistema de vida. Dai resulta uma visão puramente utilitaria de todos os imensos recursos espirituais e materiais de que o Governo pode lançar mão. Não se trata de aproveitar moderadamente tais recursos para conseguir, da melhor forma possivel, o bem comum. A idéa do bem comum é acidental, acessoria, e, mesmo, algumas vezes importuna, para o totalitarismo. Os sistemas totalitarios são, de sua propria natureza, demiurgicos, e tendem, exclusivamente a "criar" um mundo novo. Esta vontade de "criação" é que importa em primeiro lugar; a ela tudo se deve sacrificar, inclusive o bem comum. Este é o sentido mistico dos totalitarismos, que se reveste de colorações diversas, de acordo com o valor supremo a ser atingido: o sangue, para o nazismo; o Imperio Romano, para o fascismo; o soterismo proletario, para o comunismo.

Estas reflexões foram sugeridas pelo resumo de um artigo do "The American Mercury", publicado recentemente na secção Revista das Revistas, do Estado de São Paulo. Ai se vê que a Russia transformou Cuba numa base de operações para a conquista da America Latina, o que, segundo o artigo mencionado, já está perturbando as relações dos Estados Unidos com seus vizinhos de Hemisferio. O que é muito importante observar é que tal fato teve origem no reatamento das relações diplomaticas entre a Russia e Cuba, sendo, pois, a representação diplomatica sovietica o centro da intensa propaganda comunista, que se nota naquela ilha. Nisto se patenteia o utilitarismo dos regimes totalitarios. Em nosso mundo civilisado, as representações diplomaticas servem, habitualmente, para incrementar o intercambio entre as nações, de modo a melhorar as relações internacionais. Para a Russia sovietica não é assim; a sua diplomacia é penas um instrumento, como outro qualquer, para a promoção do comunismo universal, sem qualquer atenção para o abuso que isto significa: os fins justificam os meios, eis tudo. Entretanto, outra coisa não se poderia esperar. A Alemanha nazistae a Italia fascista faziam absolutamente o mesmo, e a nossa Policia pode dar exemplos edificantes do que acontecia entre nós. O mal é intrinseco aos regimes totalitarios, e-lhes constitucional.

Esta é uma advertencia salutar, nas vesperas do reatamento de nossas relações d'plomaticas com a Russia. Se antes mesmo disso acontecer os nossos comunistas já declaram gostosamente a sua filiação ao Kremlim, isto é, a sua submissão a um governo estrangeiro, que será depois?

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00
Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana - "Asapress"
Rua Almirante Barroso, 72
Fones: 22-4375 e 43-6637

Annuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

D. Pedro Henrique de Orléans e Bragança

Viajando a bordo do "Serpa Pinto", chegaram 2a. feira ultima à Capital do país, SS. AA. RR. II., o Principe D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança e a Princeza Maria, sua esposa. Em companhia de S. A. vieram SS. AA. RR. II., as Princezas Maria Pia e Pia Maria de Orleans e Bragança, mãe e irmã de D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança.

Durante o mês de setembro

QUERMESSE EM BENEFICIO DA ESCOLA SÃO JOSÉ

Compareça aos sabados e domingos à grande quermesse no Largo São José de Vila Zelina.

MANDE A SUA PRENDA

No ponto final do onibus Vila Zelina, n. 93

Comentário informativo à margem de um triste documento

Tem toda a razão o Revmo. Mons. Ascanio Brandão, quando diz que o "Manifesto" do ex-Bispo de Maura não merece refutação. Nenhum "gentleman" levantará a luva que ele deixou rolar na sargeta. Discutir com ele é nivelar-se a ele...

Não fazemos aqui uma refutação do "Manifesto", mas apenas alguns comentarios de carater informativo, para acentuar essa verdade essencial: que a ruptura do ex-Bispo de Maura com a Igreja se deve exclusivamente a conveniencias politicas.

* * *

Ha males que a Providencia permite "ut revelentur ex multis cordibus cogitationes": um deles foi o triste "Manifesto" do ex-Bispo de Maura.

Nenhum documento poderia retratar melhor a fisionomia moral do novo cisma e de seu fundador: na imensa e indigesta mole dos assuntos tratados, é facil perceber a displicencia com que foram abordados os problemas propriamente teologicos, e, pelo contrario, o interesse, o calor, a amplitude com que as questões politicas e pessoais se formulam, se desenvolvem e se afirmam. Não é preciso ser grande psicologo, para notar desde logo, que as questões religiosas tiveram fraco papel na eclosão desse cisma que se deve todo ele, aos manejos da politica e aos ressentimentos da vaidade pessoal.

Essa verdade essencial, que deflue tão claramente do "Manifesto" do sr. Carlos Duarte Costa, é o ponto fundamental do qual, em toda a presente questão, não nos devemos afastar.

O Sr. Carlos Duarte da Costa negou as seguintes verdades de nossa Fé:

a) a infalibilidade e o primado do Papa;
b) a existencia de dogmas objetivos e definidos, na Igreja;
c) o livre arbitrio do homem, sujeito a leis psiquicas identicas às da fisica e da quimica;
d) a indissolubilidade do vinculo conjugal.
e) a liceidade do celibato eclesiastico;
f) a confissão auricular;
g) a independencia da Igreja, que fica sujeita inteiramente às leis civis quanto à sua organização interna.

Alem disto, ele estabelece a liturgia em idioma nacional, e obriga seus futuros sacerdotes ao exercicio de profissões comuns, para proverem à sua propria subsistencia.

Os bispos serão eleitos pelo povo e confirmados pelo respectivo Clero bem como pelos outros Bispos. Cada Bispo será soberano em sua Diocese, e os Bispos se entenderão entre si quanto aos assuntos de interesse comum.

Consulte-se o seu manifesto. Que espaço dedica ele a estas questões, todas elas de uma importancia religiosa transcendental? A questão do Papado, é tratada com algum desenvolvimento. A do divorcio, que pode aliciar para a nova seita muitas simpatias, tambem. Já ha menos insistencia na questão do celibato sacerdotal. Quanto ao resto, é tratado "per accidens", com displicencia, às corridas. O melhor do espaço do manifesto, o melhor da atenção do autor, ficou reservada para os comentarios politicos e as retaliações de ordem meramente pessoal.

E' este o verdadeiro sentido da "ruptura" do Sr. Carlos Duarte da Costa.

A NOVA SEITA NÃO TEM DOUTRINA CERTA

Quer-se ter uma idéia do desinteresse do Sr. Carlos D. Costa em materia religiosa? A ler a enumeração acima, e, mesmo, a se ler apressadamente seu manifesto, tem-se a impressão de que ele conserva em sua nova religião, todas as partes da doutrina catolica, que não tenha repudiado explicitamente. Assim, a "igreja" catolica brasileira teria seu "credo" já constituido.

Mas isto não é verdade. "A Igreja em seus primordios nasceu fluida. Cristalizou-se depois nos seus dogmas precisos", diz o "manifesto". Os dogmas tornaram, pois, precisa alguma coisa que anteriormente era fluida. De onde se segue que a doutrina contida pelos dogmas é neles mais precisa, do que quando revelada por Jesus Cristo. De onde se segue ainda, que os dogmas, no que têm de preciso, são obra humana, e não contêm nada de revelado.

Note-se que o "manifesto" não distingue entre este ou aquele dogma: fala de todos. Qual o dogma que fica de pé com este conceito?

O ex-Bispo de Maura continua: — "Pela força do absolutismo, estes dogmas se desagregam, formando um conjunto demasiado massiço, obrigando os homens a retroceder às crenças individuais e livres de preconceitos, sucedendo a rarefação à condensação excessiva". Desde quando vem essa "desagregação"?

Ela se gerou nas catacumbas, onde já se fazia sentir a "pressão do absolutismo". Desde as catacumbas, pois, os homens eram obrigados a "retroceder às crenças individuais", isto é a formar suas crenças segundo bem entendessem, abandonando os dogmas instituidos pela Igreja.

O ex-Bispo de Maura tem uma fobia contra os dogmas. Como a Igreja já impunha certos pontos à crença dos fieis, nas catacumbas, ele a detesta já em sua fase de vida subterranea. E, enquanto nós vemos sob Constantino a Igreja levantar-se da terra como um sol, ele a vê sair das catacumbas como uma serpente malfazeja: "Sai a Igreja das catacumbas, para perseguir os cristãos com seus dogmas e sua legislação". Diz-se-ia que a perseguição aos cristãos não terminou sob Constantino, mas precisamente começou sob ele! O ex-Bispo de Maura parece ter mais terror das "perseguições" feitas por meio de dogmas e canones, do que das feras do Circo!

Parece-nos que esses conceitos são a parte mais importante do manifesto. Eles negam, não só os pontos de Fé que o ex-Bispo de Maura nega explicitamente, mas reduzem toda a religião a um mero subjetivismo individual.

E, nisto, ele vai extremamente longe, parecendo chegar ao mais cru inte confessionalismo.

Ouçamo-lo:

"O excesso das praticas religiosas cansa o homem, colocado dentro de um dogmatismo intolerante, retirando a sua liberdade e obrigando-o a pensar com a cabeça de seus chefes religiosos, condenando a Humanidade a revoluções e guerras.

"Do constrangimento, da coação, nasce a solidariedade humana.

"Não foi do judaismo que nasceram o cristianismo e o mahometismo"?

Isto quer dizer que cristianismo e mahometismo se desprenderam do tronco do judaismo por um mesmo fenomeno. E' o fenomeno da coação, gerando, provavelmente pela tirania dos fariseus, esses dois grandes movimentos de solidariedade humana. E' ao menos o que essas palavras parecem afirmar.

E, neste caso, o cristianismo deixa de ser tudo quanto é, para ser um mero fenomeno de revolta contra a tirania, tão humano, tão natural, tão sem caracteristicas intrinsecas de missão divina, quanto o mahometismo!

E, inclutavelmente, somos forçados a admitir que tambem a "igreja livre brasileira" se forma agora pelo mesmo processo, nasceu livre, sem dogmas nem artigos de Fé, das entranhas do Catolicismo como o Cristianismo "fluido" nasceu das entranhas da sinagoga.

Em ultima analise, seja como for, dogmas, verdades preeisas e objetivas da Fé, fica tudo pulverizado.

Qual a doutrina positiva dessa nova seita? Nenhuma.

Pondo por terra a base de toda religião positiva e objetiva, o Sr. Carlos D. da Costa colocou sua igreja na impossibilidade de formular qualquer profissão de Fé oficial e coletiva. E' uma igreja-monstro, que nasce sem Credo.

CONTRADIÇÕES PALPAVEIS

A parte a-politica do manifesto foi redigida com tanto pouco caso, este Bispo é tão indiferente à teologia e à doutrina, que se deixou arrastar pelo descuido, a afirmações que qualquer pessoa, ainda que muito medianamente inteligente, poderia evitar.

Assim, ele se intitula Bispo do Rio de Janeiro, por "eleição popular". Ninguem soube dessa eleição. Nem ele se sente obrigado a nos dar sobre o fato qualquer noticia. Sem embargo, ele declara implicitamente nula a jurisdição que exerce sobre o Rio de Janeiro o Exmo. Revmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo nomeado pelo Santo Padre. De onde se deve deduzir que ele acha que a jurisdição conferida pelo voto popular é valida; e conferida pelo Papa é nula.

Agora, a contradição.

Se só a investidura popular vale, com que direito ele foi Bispo de Botucatú? "O Papa é simplesmente o Bispo de Roma como eu fui Bispo de Botucatú e, posteriormente, Bispo titular de Maura, e agora, por vontade popular, sou Bispo do Rio de Janeiro", escreve ele.

Ora, se o Papa não tem direito de dar jurisdição a Bispos, como foi ele Bispo de Botucatú? Como foi Bispo de Maura? Esteve ele por acaso em Maura, organizando um plebiscito para se fazer eleger?

Outra coisa em que ha uma contradição. Depois de falar contra o celibato eclesiastico, que ele qualifica de "contrario à natureza", acaba dizendo que esse celibato costuma ser defraudado na Igreja Catolica. E, a este proposito, lança acusações e injurias ao Episcopado e ao Clero, que não condescendemos em reproduzir.

Acerca de quem não vacila em injuriar por esta forma o que temos de mais santo, seja-nos licito fazer de nós para nós uma pergunta. Todo o estado contra a natureza, ou é impossivel de observar, ou prejudica a saude. Que conclusões tirou ele, deste fato, para sua vida particular? Observou ele este estado, e está disposto a observá-lo ainda que com prejuizo de sua saude? Ou já remediou o mal? Conservar-se-á no celibato quem o julga anti-natural e desarrazoado? Que projetos alimenta a este respeito o ex-Bispo de Maura?

Outra contradição flagrante. Em seu manifesto, o Sr. Carlos Duarte da Costa afirma em um topico, que deu à sua "igreja" o titulo de catolica, apostolica, brasileira, porque esses qualificativos são os que melhor atendem a sua natureza e predicados. Alguns topicos antes, entretanto, afirmára outro motivo: a nova "igreja" era assim designada em homenagem a uma igual "igreja" fundada por um padre apostata em Itapira.

Dar um nome a uma "igreja" é coisa gravissima. Se o nome designa idealmente a coisa, deve ser-lhe dado ainda que não se homenageie a ninguem com isto. Se pelo contrario o nome não convem, não é por uma homenagem que se ha de designar assim a uma "igreja".

Isto serve para ver que a escolha do rotulo foi feita com tanta displicencia quanto a do conteudo.

Só uma coisa o interessava de fato: injuriar a Santa Igreja Catolica, e fazer politica.

INJURIAS E CALUNIAS

Alem de um sem-numero de injurias contra a Santa Sé e a Igreja, contra os costumes publicos e privados do Episcopado e do Clero, o Sr. Carlos Duarte da Costa fala de dois assassinatos. Um é de um Padre José Krtez, "desaparecido dos vivos misteriosamente". "A Igreja costuma agir deste modo, quando a vida de alguem pode prejudica-la". O desaparecimento é "misterioso"? Como então o Sr. Carlos Duarte da Costa pretende saber-lhe as causas?

Quanto ao caso de um Conego Amorim que tambem teria sido assassinado, vamos ver do que vale a palavra do Sr. Carlos Duarte da Costa, que é o informante.

Nesse mesmo documento, linhas antes, ele aparece como caluniador manifesto e escancarado. Diz ele: "Sei que o meu irmão Eugenio Pacelli mandou espalhar pelo mundo que eu não sou Bispo. Assim procede, porque está acostumado a mentir e para fracasso do cisma iniciado. Ele, porem, sabe que eu fui eleito Bispo de Botucatú em 4 de julho de 1924 e que fui sagrado Bispo na Catedral do Rio de Janeiro em 8 de dezembro de 1924, pelo Cardial Dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, sendo consagrantes Dom Benedito, então Bispo do Espirito Santo e hoje Bispo titular de Orisa, e Dom Alberto José Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto, ha pouco falecido".

Pela natureza da argumentação, vê-se claramente que o Sr. Carlos Duarte da Costa afirma que o Santo Padre mandou espalhar que ele jamais foi eleito ou sagrado Bispo.

Falsidade, evidentemente, e calunia. Com efeito, no proprio documento de excomunhão, em que o Santo Padre o priva das honras episcopais, lhe reconhece a dignidade episcopal. Como então pode o Sr. Carlos Duarte da Costa afirmar de modo tão leviano, que o Papa quer negar que ele alguma vez tenha sido Bispo, ou que continue a ser Bispo mesmo depois de excomunhado?

Esse o valor da palavra do fundador da nova seita. Seita que nasce sem doutrina definida, negando todos os pontos do Catolicismo a um tempo, sem nenhuma doutrina positiva, e fundando-se só na calunia e no sensacionalismo.

Seita que, visivelmente, só tende a criar confusão politica e cujo substractum religioso é totalmente nulo.

Católicos

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Autorizada a exportação para a Argentina de vacinas uruguaias para o gado

O escritorio de prodaganda e expansão comercial do Brasil, com sede em Montevideu, comunicou á Sociedade Rural Brasileira que o Ministerio da Agricultura e Criação, por intermedio da diretoria da Ganederia, autorizou por decreto a exportação para a Argentina, de 10.000 centimetros cubicos de vacinas anti-tuberculosas para bovinos, suinos e bovinos. — (Asapress).

Problemas da guerra e da Paz

por

PIO XII, PAPA

Edição da Livraria Bertrand — Lisboa (sem data)

Muito tem-se falado e escrito a respeito da pretensa inatividade do Vaticano no decorrer da terrivel hecatombe, a cujo término pelo menos provisório estamos assistindo. Na realidade, a Santa Sé, ao enfrentar um problema sumamente complexo, como era o da presente guerra, tinha que agir com extrema prudência e por isto se esquivava a atitudes radicais, embora seu proceder fôsse sempre definido e lógico com o seu ponto de vista. A Igreja previra a catástrofe e não se cansara de admoestar os povos, indicando os êrros presentes e os perigos do porvir. Repetidas vezes os Sumos Pontifices estabeleceram os principios sadios da questão social, mas os poderosos desta terra não lhes davam ouvido. Desde cêdo êles pugnavam, dentro dos principios da caridade cristã contra os socialismos nacionalistas exagerados, tanto o aberto e declarado de Berlim, como o menos evidente, mas não menos evidente, de Moscou, o mais antigo de todos êles, que lhes servira de padrão, como hoje serve de padrão as democracias. Esta luta, embora implicasse em um desaparecimento quasi completo do catolicismo na Russia e na destruição de milhares de bons católicos em terras germanicas, não teve mais tréguas e parece que não terá fim.

Quando estalou a guerra, o Santo Padre abandonou logo o tablado da alta politica oficial. Não tinha meios para ultrapassar com sua voz áquela dos canhões, dos aviões e canhões. Atraz dos bastidores procurou minorar, na medida das possibilidades, o sofrimento dos inocentes e dos vitimados pela sanha guerreira. Trancou-se no Vaticano, cercado senhores da cruz gamada, adversários aparentemente vitoriosos em oito anos de "Kulturkampf". Mas os alemães respeitavam-lhe a integridade diplomática e pessoal, apezar das relações tensas, pois conheciam bem a personalidade desse bispo de Roma, que convivera com êles durante a amarga jornada depois de 1918 e temiam sua capacidade de trabalho, o renome internacional do papado e as possiveis consequencias dentro das próprias fileiras.

Não obstante, Pio XII falou. Falou ás massas romanas, áqueles que voltavam feridos ou doentes do campo de luta, aos que a ira adversária expulsara de casa e pátria. Sentia com o povo, compreendia perfeitamente as suas amarguras e necessidade e dispensava-lhes a palavra carinhosa do pai, palavra de consôlo e confôrto, mas sempre construtiva, para que êstes pobres, tão duramente provados pela Divina Providência, soubessem tirar um proveito direto desses acontecimentos deploráveis.

O Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Cerejeira colecionou a presente seleção de mensagens pontificias, traduzindo-as para o idioma vernáculo.

Mêses antes que as armas entrassem em ação, o Santo Padre salientava o perigo crescente e instava a necessidade de uma paz efetiva, baseada nos principios delineados claramente por Cristo e sua Igreja. Na homilia pascal de 1939 define brilhantemente estes pontos fundamentais, salientando a uda o papel da caridade na conservação da paz. Quando as atividades bélicas já estavam em curso, surgiu a necessidade de a Santa Se tomar uma posição definida e então Pio XII lançou em Outubro de 1939 de Castel Gandolfo a memoravel encicl'ca "Summi Pontificatus" em que acusa nitidamente os males que levaram os povos á catástrofe, denomina os elementos sociais dos quais dependerá a salvação social da humanidade padecente e indica os rumos a tomar para se alcançar uma situação melhor. Este documento monumental chegou ás mãos de muitos católicos, mas a imprensa oficial afogou-o com as novas sensacionais daquêles dias.

Não podemos aqui referir-nos a todos os discursos do Santo Padre, contidos no presente volume. Muitas vezes as declarações se repetem porque S.S., falando a um auditório sempre diverso, repisa as mesmas questões fundamentais e essenciais para qualquer trabalho construtivo. Para o leitor, isto se torna por vezes um pouco enfadonho. Porém, mescladas a estas exposições, existem sempre outras que conferem ao assunto novo aspecto, pintando os problemas em outras côres e ventilando questões momentosas.

Para que possamos ter um futuro melhor, é preciso construir primeiramente a personalidade cristã do individuo, para que cada um que tenha uma missão a cumprir seja apto moral e intelectualmente a realizá-la. Em segundo plano vem o saneamente do nucleo social fundamental. E' preciso que Deus volte a reinar nas familias e que elas voltem a ser a "celula mater" da sociedade, fonte sadia de todo florescimento étnico, base indestrutivel do complexo problema social. Com estas bases firmemente estabelecidas e reinando entre os homens a "bona voluntas" que deve garantir-nos a paz na terra, combinada a uma firme confiança no auxilio divino, não deverá haver mais problemas objetos de solução a mão armada.

O presente que o Cardeal Cerejeira deu ao mundo católico é de inestimavel valor, pois faculta-nos a possibilidade de integrar-nos da opinião de nosso pontifice, de orientar-nos de acôrdo com os preceitos por êle delineados e de contribuir para que, no ambiente de nossas atividades, sejam observados desde logo os principios básicos para o estabelecimento de um mundo melhor, na paz de Cristo.

F. M.

O comunismo e a Igreja

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Muito embora o comunismo e o catolicismo sejam dois inimigos irredutiveis e irreconciliaveis, há catolicos que anciosamente estão suspirando pela implantação do regime materialista em nossa terra. Para eles, o comunismo seria a unica solução para que, no Brasil, se desse cabo de uma vez a esta exploração tão deshumana do homem pelo homem.

Mas, o leitor não vá pensar que estes suspiros amorosos pelo comunismo ateu partam somente de católicos tibios, de vida e de modo de pensar tão arredios da vida e do pensamento da Igreja, que melhor seria não considera-los mais como tais, e sim, como infelizes apostatas das promessas do seu batismo. Há tambem católicos de norma de conduta mais ou menos cristã, de vida mais ou menos sacramental, que desejariam o triunfo do bolchevismo na terra que, no alvorecer de sua civilização, recebeu o belo e expressivo nome de "Terra de Santa Cruz". E quando a gente procura convence-los da imprudencia de semelhantes afirmações, do perigo, que o regime comunista acarretaria a nossa Fé e á liberdade da Religião da quase totalidade do nosso povo, a resposta que se obtem é quase sempre a mesma.

— "O comunismo atual não é mais o clássico comunismo ateu. Na Russia, há mais ampla liberdade religiosa. O que o comunismo quer fazer é justiça".

E fica tudo nisto, sem uma prova siquer digna de menção e que mereça a nossa confiança.

Há outros tipos de católicos mais atilados e afoitos nas suas afirmações e nos argumentos de autoridade com que procuram sustentar suas proposições. Muitos recorrem a duas autoridades "eclesiásticas" e citam passagens nas quais êstes dois representantes de suas respectivas "igrejas" sustentam e afirmam a existência de uma ampla e "democratica" tolerancia de religião na Russia de Stalin. Um é inglês e o outro é brasileiro. O primeiro é o tão célebre deão de Cantuária, o "reverendo" Hewlett Johnson, da igreja anglicana, que escreveu no seu "PODER SOVIETICO" a seguinte proposição: "E' totalmente falso dizer que na União Soviética de hoje não exista a liberdade de culto". O segundo é o tão tristemente falado ex-Bispo de Maura, Carlos Duarte, apóstata e celebre fundador de uma nova "igreja", que se "macaqueia" com o titulo de "Igreja Católica Livre", de fundo nacional, o que já é um monstruoso absurdo e um inqualificavel contrasenso...

Não sei a razão por que alguns católicos prefiram a afirmação de um bispo transfuga ou de um deão a serviço de Moscou ás inumeras e reiteradas asserções da Santa Sé e de autoridades oficiais e competentes que atestam o contrário!...

O fato, porem, é que a Igreja Catolica não pode respirar o ar da liberdade na Russia e em zonas ocupadas por suas tropas. E se a igreja ortodoxa goza de uma certa tolerancia, depois da guerra, nem por isso o comunismo deixou de ser um inimigo irredutivel e irreconciliavel do catolicismo, por negar a regeitar o que afirmamos e admitimos

Tambem é um fato conhecido de todos que o governo de Moscou continuamente está procurando indispor a opinião mundial contra a Santa Fé e contra o Papa. Não há uma semana, sem que os nossos jornais não publiquem telegramas de Moscou caluniando o Vaticano e as autoridades eclesiásticas. Uma vez é a radio emissora da Capital vermelha, outra, é o "PRAVDA", jornal controlado — pois a Russia é totalitária! — pelas autoridades soviéticas, que extravazam o ódio e os furores satânicos contra a Igreja Católica e seus eminentes filhos.

Como poderá existir liberdade de crença, de fé católica, em um país cujo governo não cessa de caluniar e ameaçar o Chefe Supremo da cristandade?! Onde está o senso dos nossos católicos de feição socialista? Onde está a logica? Como nos poder assegurar a liberdade de crença um regime que semanalmente está insultando o Chefe Supremo desta mesma fé católica?!

Alistamento eleitoral

Afim de melhor atender ao grande numero de eleitores que procuram seus postos eleitorais, a U. D. N. continua instalando postos de alistamento eleitoral pela cidade. Tambem no interior do Estado, o movimeto politico é intenso, sendo grande o movimento registrado nos postos de alistamento da União Democratica Nacional. — (Asapress)

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::

O perigo comunista

PE. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Ao receber uma peregrinação hungara, em maio de 1936, Pio XI denunciou em termos incisivos os perigos que constituiam os progressos realizados pelo comunismo.

As palavras do grande Pontifice são hoje de plena atualidade. "Não é senão mais que verdadeiro, declarou Pio XI, que existe um inimigo comum que ameaça tudo e todos, o santuario da familia, o Estado e a sociedade: — o comunismo, que tenta penetrar por toda parte e que, infelizmente, já pôde penetrar em varios lugares, aqui pela violencia, ali pela astucia ou pela fraude, chegando até a assumir as aparencias mais tranquilizadoras. Grande numero de pessoas, desgraçadamente, se deixa enganar a ponto de não ver o perigo geral, a ponto de ajudar, seja por sua conivencia ou ainda por seu apoio manifesto, essa força que tudo ameaça e que tem por programa a ruina social, como se verificou em seculos passados com o Crescente".

* * *

A situação atual do mundo, após quase seis anos de guerra atroz, exacerbou enormemente esse prigo. Grande parte da Europa está em mãos do despotismo soviético e os agentes de Moscou se derramam por todos os paises no louco afã de apressar o triunfo da revolução universal. As dificuldades de vida, agravadas pelo flagelo da guerra, oferecem campo propicio ás incursões das hordas incendiarias.

Os governos mais ou menos desmoralizados já não inspiram confiança e todos anseiam por uma transformação radical. Haja vista o espetacular triunfo das esquerdas na Inglaterra. A solução do problema social apresentada pela Igreja não agradou aos governos paganizados dos nossos dias. Leão XIII e Pio XI falaram em vão. Acirrou-se a separação das classes, inflamou-se a sede de gozo, e a cobiça dos bens terrenos não conhece limites.

Os direitos sagrados da pessoa humana não são levados em conta por aqueles que perderam de todo os sublimes ideais da fé.

E' nesse ambiente de materialismo sordido que se desenvolve o virus comunista.

Não cremos no triunfo definitivo do totalitarismo selvagem das estepes russas.

A reação virá imediatamente e os povos oprimidos procurarão libertar-se do jugo ominoso de Moscou. Entretanto, até que isso se realize, muito sangue poderá ser derramado e muitos povos terão que pagar bem caro a sua inercia ante as ameaças da hidra bolchevista.

E' tal a petulancia dos assalariados de Stalin que já começa a ser decididamente desmascarada mais ou menos em toda parte.

O "New York Times" de 27 de maio comenta em termos muito significativos as resoluções tomadas na passada reunião dos Cavaleiros de Colombo, realizada no Commodore Hotel de Nova York.

Em uma das resoluções acusa o Conselho a União Soviética de tentar o dominio do mundo por meio de governos comunistas na Europa e na Asia e de infiltrações politicas e militares na China, na America do Sul e Central, bem como uma penetração comunista nos Estados Unidos; em outra, verberando um reino de terror na Polonia, pede o Conselho que se rompa "a conspiração do silencio" naquele país.

Foram enviadas copias das resoluções ao presidente Truman, á delegação dos Estados Unidos em São Francisco, ao Senado e Ministerio do Exterior e ás autoridades do Estado de Nova York.

Eis as textuais palavras da importante agremiação americana: "Se as autoridades dos Estados Unidos não apreenderem em toda a sua extensão o perigo que nos ameaça e não agirem imediatamente para proteger-nos contra ele, as forças tenebrosas que trouxeram incrivel desolação ao hemisferio oriental, destruirão nossa civilização ocidental que exalta a dignidade do homem."

O Conselho registra especialmente os seguintes exemplos do alegado dominio e penetração comunista de que é apenas parte a Polonia. Mais amplos são os designios do totalitarismo moscovita: a Federação Comunista dos Balkans, sob as ordens do lacaio comunista Tito Broz; ocupação de Salonica pela Republica Comunista da Macedonia; ocupação da ilha de Bornholm que anula a unica base naval da Suecia no Baltico, em Karlscrona; anexação de uma parte da Checoslováquia e a criação de um governo comunista nesse país; o flanquejo da Turquia na Asia Menor e nos Balkans, desde o norte do Iran e o dominio politico desta região, dos Dardanelos e do Oriente Medio; infiltração em muitas nações da America Central e do Sul e a remessa para elas de "milhares de agitadores comunistas, treinados em Moscou entre a 4.000 crianças espanholas remetidas da Espanha pelos russos após a guerra civil".

Referem-se ainda ás pretensões da Russia no Pacifico.

Afirmam que se as nações democraticas não forem ao encontro dos planos de conquista do imperialismo sovietico, 150.000.000 de europeus cairão sob a escravidão comunista; este dominio se estenderá em seguida sobre 20.000.000 de habitantes do Oriente Médio e ..... 80.000.000 do Extremo Oriente. Assim, a Russia Sovietica dispora das atividades de 400.000.000 de habitantes que ocupam um quinto de toda a terra e constituem evidentemente uma força quase irresistivel na bolchevização do mundo.

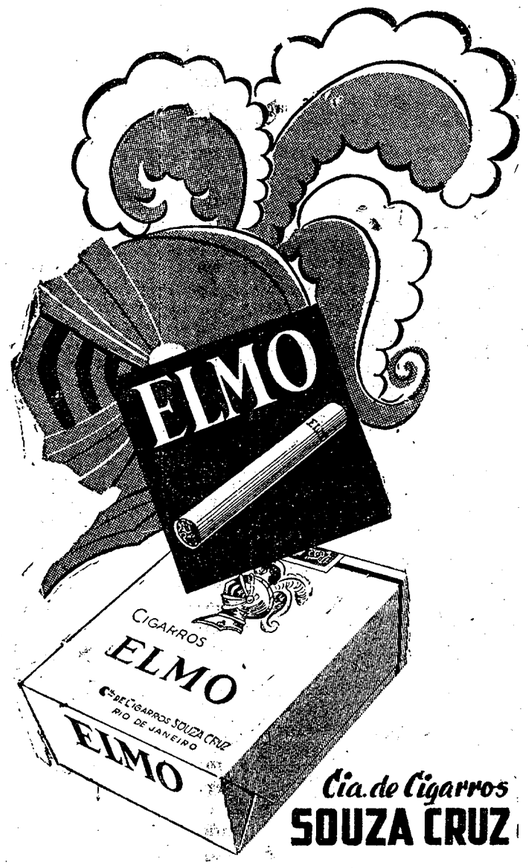
* * *

Não ha quem não veja o grande perigo que corre a civilização ocidental nesta hora tragica da história dos povos.

Achamo-nos na antecamara de um mundo novo que ha de sair dessa balburdia.

Parece que é esta a hora grave e solene das reivindicações divinas. Os homens terão que escolher entre Cristo e Satan, entre a liberdade suavissima dos filhos de Deus e o jugo despótico da ditadura sovietica.

A Igreja tem sua posição definida: não pactua e nem jamais ha d epactuar com os inimigos irreconciliaveis de Deus. Estes passarão, e ela prosseguirá sua marcha triunfal através dos seculos.



Cia. de Cigarros
SOUZA CRUZ
Filial de São Paulo — Rua Alegria, 300
Lojas, vendas a varejo — Rua José Bonifacio, 308

Formas e subdivisões espiritas

Pe. Vicente M. Zioni
do S. N. D. F.

1. FORMAS DE ESPIRITISMO

Além dos aspectos acenados nos artigos anteriores o Espiritismo apresenta-se outrossim, com uma dupla modalidade pratica: alto e baixo espiritismo.

Embora, em rigor de logica, o Espiritismo seja um só, nos seus principios, todavia, tanto a "aplicação dos mesmos", como a "interpretação que os espiritas lhes dão" originam um sem numero de novas modalidades que mais ressaltam, pela sua pluralidade, o erro espirita.

QUANTO A' APLICAÇÃO DOS PRINCIPIOS da sua doutrina social, experimental, religiosa e filosofica, o Espiritismo se distingue em Alto e Baixo.

O primeiro está disseminado nas camadas mais cultas da sociedade, e é apregoado por certos doutrinadores de relativa cultura, com aparencia de gente de bem, e utilização de meios que, na medida do possivel, não desdouram da Humanidade em geral.

Esta forma de Espiritismo é apanágio de uma reduzida categoria de intelectuais e, na segunda metade do seculo passado, campeava nos salões nobres da França e em muitas grandes cortes europeias.

O Baixo Espiritismo, ao envez, propaga-se entre as camadas mais simples, ignorantes e supersticiosas da sociedade, graças à esperteza e, não raro, à má fé de individuos sem consciencia que se utilizam de meios nem sempre recomendaveis geralmente indignos e sempre opostos ao bom senso para enganar a ingenuidade e ignorancia do povo credulo e propenso à superstição.

Este Espiritismo do povo simples é rejeitado e, geralmente combatido até mesmo pelas grandes entidades espiritas.

Todavia, é oportuno relembrar que o prof. Romeu do Amaral Camargo, um dos grandes lideres do espiritismo paulista, referindo-se ao numero de espiritas no Brasil, asseverou que este atinge os 10 milhões, dos quais entretanto 9 são constituidos de analfabetos.

Diante deste depoimento, a conclusão se impõe, ou o Espiritismo ainda é nada no Brasil, não havendo quasi entidades de Alto Espiritismo; ou então aquele Espiritismo que os seus mentores apregoam não passa de "baixo espiritismo", visto como a grande maioria absoluta dos seus adeptos, pertence à classe dos iletrados, que vivem por isso mesmo, à mercê de aventureiros doutrinadores.

Embora esta distinção entre Alto e Baixo espiritismo seja aceita por muitos espiritas, contudo nós a registramos sem a subscrever totalmente, visto como o Alto e o Baixo Espiritismo se confundem no terreno dos principios e, na pratico, um leva ao outro, reciprocamente.

2. SEITAS ESPIRITAS

QUANTO A' INTERPRETAÇÃO DOS PRINCIPIOS, está se esboçando no Brasil o mesmo fenomeno verificado logo após o advento do Protestantismo: a multiplicidade das seitas, prova manifesta do erro. A verdade, com efeito, é una e unificadora; o erro é multiplo e divisor.

Além das entidades estaduais e regionais, federadas em torno de um orgão nacional, ha atualmente no Brasil um numero impressionante de pequenas entidades outras, que se arrogam o direito de agrupar as sociedades espiritas de todo o país, constituindo numero sempre crescente de centros nacionais, propagadores dos mesmos principios fundamentais, e distintos entre si pela interpretação diversa que dão aos mesmos. Note-se que, à semelhança dos Protestantes, os espiritas tambem são partidarios do Livre-exame não só relativamente à Sagrada Escritura mas tambem quanto às obras e os ensinamentos do proprio Allan Kardec, seu mestre e doutrinador.

Assim, pois, o Espiritismo brasileiro não pode, em hipotese alguma considerar-se um bloco unico e homogeneo, mas apenas um todo aparente, constituido de partes acidentalmente unidas no que teem do comum contra a Igreja Catolica e a verdadeira Religião, e essencialmente separadas nos seus principios doutrinarios, suleitos às mais diversas e infundadas interpretações particulares.

Porque não sejamos culpados de partidarismo, transcreveremos as palavras de alguns dos mais eminentes militantes espiritas do Brasil que mais dolorosamente sentiram o peso pulverizador dessa heterogeneidade perigosa e mortifera:

Sob o titulo "ORGANIZEMO-NOS", o jornal espirita "A Alvorada", de São João da Boa Vista, (janeiro fevereiro de 1943) assim escrevia:

"Somos, no Brasil somente, cerca de 10 milhões de adeptos do Espiritismo.

"Os espiritas levantaram no solo patrio, centenas de instituições para a difusão da doutrina O numero de instituições de caridade atinge numero extraordinario. Os espiritas, nestes ultimos vinte anos fundaram mais instituições de caridade que o romanismo talvez em um seculo. A caridade é para os espiritas um dever que se robustece e se multiplica ao calor dos principios doutrinarios.

Temos entidades maximas na Capital da Republica, nas capitais dos Estados, assim como centros perfeitamente organizados, verdadeiras colmeias de idealistas.

.....

"Infelizmente, grande parte dos nucleos que funcionam com o titulo de centros espiritas não se conduzem como tal e seus trabalhos praticos bailam entre o ridiculo e a imoralidade. Seus mentores — ignorantes ou mal intencionados — encontrando facilidade em "montar" um "centro" abrigam-se à sombra do rotulo do nucleo e passam a cometer asneiras.

"Quem entre os espiritas, poderá penetrar nesses antros e dizer aos que exploram os incautos de que "aquilo" não é centro espirita?

"Qual de nós terá a "força coletiva da familia espirita" a exigir dos mentores desses antros as provas de que vivem honestamente de profissão honrada? Si são individuos de capacidade moral e intelectual suficiente para diretores de centros espiritas?

"Falta-nos organização, somente.

"Não temos entidades que zelem mais diretamente pela pratica da doutrina nos grupos que funcionam no país.

.....

"Entendem porventura os diretores da Federação Espirita Brasileira, da Liga Espirita do Brasil, da União Federativa Espirita Paulista e das entidades estaduais que é "caso de policia" o funcionamento e a idoneidade dos mentores de centros?

"Se tivessemos organização".

(A Alvorada. Janeiro-Fevereiro 1943).

J. Lima, que há tempos vem publicando uma série de artigos sobre a "Organização do Espiritismo no Brasil", escreveu, no seu segundo artigo publicado na "A Centelha" revista espirita de São Paulo(julho de 1944, pg. 15) o seguinte:

Depois de discorrer sobre a premente necessidade de ser o Espiritismo oficialmente reconhecido, escreve:

"Terá que organizar-se para ser aceito tambem oficialmente como religião.....

".....

"E para que o Espiritismo seja reconhecido, aceito e venerado isto é, praticado como tal, terá forçosamente que se tornar um sistema organico, perfeitamente normal, cujo primado não sofra influencias, injustificadas. Enquanto houver essas dissonancias doutrinarias, essas anomalias intrujices descalabros misterios, "umbandas" redentorismos etc., dentro do seu proprio seio com o seu proprio nome, jamais será reconhecido pelos homens publicos para por eles guiarem-se, como é preciso.

"Portanto, reconhecemos que a organização é um trabalho necessario e util, que terá que ser feito como já disse de qualquer geito". (A Centelha, julho 1944, pg. 15)

Estes depoimentos, que bem poderiam ser multiplicados indefinidamente, demonstram à sociedade quanta é a divergencia de opiniões dentro do Espiritismo, quanta a desunião dos seus doutrinadores, quantas as desagregações e declarações de independencia dntro dos seus centros. Faltam-lhes de fato a força moral necessaria para se impor e manter sempre mais coeso o grande bloco doutrinario imutável.

Apontando os remedios para os males da falta de organização unitaria, o articulista há pouco citado propõe uma organização das entidades espiritas hierarquizada dentro da seguinte escala decrescente: uniões nacionais que congreguem todas as uniões ou ligas estaduais. Estas, por sua vez, arregimentarão os centros municipais que por sua vez unificarão os trabalhos dos varios grupos intramunicipais.

Esta organização, teoricamente ideal, deve, todavia embater contra inumeras entidades mais ou menos fortes ou dotadas de forte espirito de independencia, o que terá por efeito tornar infrutiferos os seus esforços, ou abrir a porta para novas organizações cismaticas. Eis o que é o Espiritismo no Brasil! das almas. A venalidade da imprensa, foi o veiculo adequado para

Pregando e martelando

O ex-Bispo de Maura

Manifesto - pasquim

Eu quisera com minha pena tremula de indignação vir aqui vos dizer leitores amigos, o quanto minh'alma de Padre e de Jornalista se encheu de amargura ao ler o nojento e infame pasquim que se convencionou denominar **Manifesto**, saido da pena de um apostata o Sr. D. Carlos Duarte Costa, ex-bispo de Maura e, por sua obra e graça, bispo do Rio de Janeiro e patriarca da nova igreja catolica apostolica brasileira.

Um homem não poderia jamais descer tanto. Digo um homem, porque do Sacerdote e do Bispo já de ha muito S. Excia. se revelou indigno e sacrilego profanador do sublime carater. Um homem de brio, um pagão que ama a verdade natural, e com simples bom senso, não seria capaz de uma atitude destas. Ao escandalo de uma ruidosa apostasia juntou-se o escandalo de um **Manifesto-pasquim**, sordido, abjeto, calunioso e simplesmente infame. As "emissões livres" de alguns jornais lançaram à publicidade este documento perverso. E' a primeira carta pastoral do Pastor da Nova Igrejola. Revela o pastor e define a igreja. Hão de se lembrar, alguns leitores dos antigos pasquins anti-clericais de São Paulo, o **"Parafuso"** e a **Lanterna"**? A linguagem do Manifesto do bispo da igrejinha nacional é a deles. As mesmas calunias, os mesmos processos de acusação e exatamente às vezes as mesmas expressões. Nunca me foi possivel imaginar que o Sr. D. Carlos fosse capaz de se rebaixar tanto, e de tocar assim o fundo de um abismo de lôdo. Não estamos apenas em face de um hereje mas de um homem que perdeu os ultimos resquicios do carater e do brio de um simples cidadão. Um homem que desceu até onde não é mais possivel descer.

Quando ha um ano atraz, destas colunas, arrisquei-me a lançar um protesto à atitude insolita e atrevida do então Bispo de Maura, que se pôs contra a doutrina social da Igreja e a pessoa augustissima do Santo Padre, houve por aí arrepios de melindres e de prudencia, houve quem censurasse o **"Legionario"** e me fizesse passar horas amargas como si o apostata fosse eu. E' a mentalidade **côr de rosa** de uns catolicos tão melindrados quando se toca em seus idolos literarios ou filosoficos e de pele tão dura e insensivel quando se toca no dogma e na Pessoa por todos os titulos veneravel do Papa. Sofri, então, como bem poucas vezes em minha carreira de jornalismo. Nunca me arrependi, porem, de haver gritado anunciando o lobo. E si alguma coisa me consolou foi o ter sofrido pela defesa do Papa. Hoje pergunto com o **"Legionario": — onde estava a nossa petulancia?**

Fomos **imprudentes** ou **previdentes?**

Sociologia confusa

O **"Manifesto à Nação"** da Igrejola do Sr. D. Carlos Duarte, seria apenas um amontoado de incongruencias e absurdos teologicos, sociologicos e até **cientificos**, (o homem se meteu a discutir de **omni re scibili et... inscibili**), si não fosse um documento perverso. Repete os velhos discos já gastos das vitrolas protestantes. No terreno doutrinario as mesmas objeções e insultos ao Papa, ao Clero, à infalibilidade do Pontifice romano, ao primado de Pedro, à tirania da Igreja de Roma, etc., etc., etc.... Novidade alguma. O realejo tocou as mesmas peças, o **Orangotango** da igrejinha nacional saltou nos mesmos galhos da macacada protestante.

Acrescentou apenas os insultos ao Papa e à obra da Igreja no mundo atual, com a corda do realejo dada pela Russia de **Stalin**. Repetiu as injurias de Moscou ao Santo Padre. Chama a Pio XII — o **Eugenio Pacelli**... assim como si se tratasse do coleguinha de escola. Grosseiro, petulante, e sem uma noção elementar de boa educação.

O **Manifesto** é um rosario de absurdos. Não resiste a uma analise elementar de bom senso. Não merece refutação. Qualquer pessoa de criterio que o leia percebe a mentalidade acanhada, o espirito mau, a perversidade e ignorancia do seu infeliz signatario. No terreno da sociologia o homem de por paus e pedras, mete as mãos pelos pés, confunde noções e principios, é simplesmente ridiculo e... para usar uma expressão da giria... é **gozadissimo!** E' desfrutavel! Não se chega mesmo a saber qual é o pensamento deste novo **sociologo** improvisado. Sabe-se bem que a corda do realejo é dada por **Moscou** e pela decadente igreja ortodoxa do Patriarca russo. Vê-se que o improvisado sociologo, homem de poucas letras e de pouco alcance intelectual, não conseguiu digerir bem a empada russa e numa formidavel indigestão sociologica vomitou-nos aqueles absurdos do Manifesto.

As criticas e analises da doutrina social das Enciclicas e ao grande Leão XIII, são de um ridiculo de provocar riso às gargalhadas. Uma presunção e petulancia de linguagem reveladoras de ausencia absoluta daquele senso de responsabilidade que deve ter quem escreve para o publico.

Enfim, não nos dê dor de cabeça a analise da **sociologia** esdruxula do Patriarca da Igrejola Nacional.

Infamias

Revoltam-nos o cinismo, as infamias e calunias daquele documento o mais sordido, o mais degradante que em qualquer tempo um hereje ou um apostata houvesse escrito e lançado à publicidade nestas terras de Santa Cruz. Analiza-lo para uma resposta seria refocilar-se com o apostata no fundo lodoso em que ele desceu. E' simplesmente impossivel! Seria descer muito. Um homem de carater, já nem digo um hereje de simples bom senso, não seria capaz de tanta abjeção. O Patriarca da nova Igrejola mentiu deslavadamente, caluniou cinicamente, atirou afirmações aleivosas com um desplante e um requinte de perversidade como ainda não li e não vi ainda mesmo nas mais sordidas campanhas de politicagem. E' revoltante. Fere a honra do Clero Nacional, insulta nossos Veneraveis Bispos, atira infamias ao nome glorioso de nossos Sacerdotes abnegados e heroicos, serve-se de todas as armas das calunias do anti-clericalismo de sarjeta e das conversas torpes de botequins e de lugares suspeitos. Aqui, sim, é que vemos a extrema degradação, a perversidade, do salteador da honra e da dignidade do Clero nacional.

As afirmações gratuitas e infames do Sr. D. Carlos Duarte estariam a exigir uma chamada às barras de um tribunal de justiça, não fosse tratar-se de um homem de cuja responsabilidade se chega a duvidar, e, de tanta lama, de tanto lodo, em que se revolve nesta hora amarga e triste, a figura sordida deste apostata miseravel e abjeto.

Perdoem-me os leitores. Minha pena treme de indignação, e minha alma sacerdotal, meu carater de homem, não se podem conter no amor ardente e apaixonado que tenho pela Igreja, por meus Bispos Veneraveis do Brasil, o Clero amado e heroico e digno de minha terra, insultados na baba nojenta deste Judas asqueroso. Fico por aqui. A Justiça de Deus ha de vingar a honra dos seus Sacerdotes!

Unamo-nos nesta hora amarga para a Igreja no Brasil, unamo-nos em uma cruzada de orações e sacrificios, pela conversão do apostata e brote de nossos labios a prece que repito sempre na amargura de minha alma ferida no seu amor profundo e apaixonado pela Igreja:

— **Ut inimicos Sanctae Ecclesiae humiliare digneris!**

— **Te rogamus audi nos!**

Nós vos rogamos, Senhor, dignai-vos humilhar os inimigos da Vossa Santa Igreja!

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

Súmula da doutrina comunista

A Ação Catolica de Ribeirão Preto está distribuindo interessante e substancioso impresso sobre o Comunismo, da autoria do Revmo. Sr. Conego A. Leme Machado, Lente de Ciencias Sociais no Seminario Central do Ipiranga, e Assistente Eclesiastico do Instituto de Serviço Social de São Paulo.

Esse impresso, que, data venia, transcrevemos, contem de forma sucinta e acessivel, os principais conhecimentos que importam aos catolicos, acerca da grande heresia vermelha.

1 — **NOÇÃO GERAL** — Sistema ateu, que pretende destruir a civilização cristã, por meio da revolução social, para estabelecer uma humanidade sem Deus.

2 — **FIM SUPREMO** — Criar uma sociedade universal sem classes sociais. Todos nela serão, igualmente, sujeitos à produção da riqueza pelo trabalho coletivo obrigatorio e, suposta esta igualdade, nada pertencerá ao individuo. O bem ultimo desta utopica sociedade seria obter "um paraiso terrestre" de gozo exclusivo dos prazeres materiais.

Impossivel suprimir as desigualdades sociais, oriundas da mesma natureza. — Felicidade insuficiente, porque o homem não é só materia. — Este trabalho obrigatorio coletivo escraviza e suprime a liberdade. — O sofrimento sempre existirá na terra: somente a virtude poderá mitiga-lo e valoriza-lo. Logo, esta finalidade é ilusão irrealizavel.

3 — **ETAPA INTERMEDIARIA DESTE FIM** — Antes de atingir este fim supremo, intenta apenas a abolição das classes não proletarias ou, pelo menos, sua subordinação total à coletividade proletaria: é a politica da Ditadura do proletariado.

E' impossivel à massa operaria governar diretamente: seria a anarquia. Haverá sempre uma minoria, ou um homem providencia (Stalin na Russia), que exercerá, mascarado com o nome proletario, um governo absoluto.

4 — **METODOS DE IMPLANTAÇÃO** — A revolução social, promover a luta de classes com seus odios e destruições (o comunismo já fez correr rios de sangue na Russia, Espanha e México), a socialização compulsiva da terra e das industrias nas mãos do Estado, a liga militante dos sem Deus, a ditadura do proletariado, o terrorismo. Atualmente, "a politica da mão estendida", isto é, procura mascarar suas intenções subversivas, fingir colaboração até com os catolicos e, uma vez obtida a infiltração, dar o golpe de morte.

Estes métodos, ultra-violentos ou hipocritas, falam eloquentemente de sua maldade repulsiva.

5 — **FILOSOFIA COMUNISTA** — Sua explicação ultima das coisas é essencialmente materialista. Só existe a materia e tudo resulta da evolução da materia. A propria sociedade (com seu direito, politica, religião) é mera modalidade das transformações da materia. Esta evolução produzirá um regime: o comunista, para o qual não existem Deus, alma, religião e vida futura. E', então, necessario acelerar a luta economica das classes para, mais depressa, chegar a este estado de coisas.

A razão (pelo principio de casualidade) demonstra a existencia de duas realidades substancialmente distintas: materia e espirito. A existencia de Deus, da alma espiritual e da vida futura são as afirmações mais universalmente repetidas pela historia humana. Ademais, os fatores economicos não são os decisivos nas evoluções sociais: assim o Cristianismo, causa da maior transformação operada na sociedade, é um fator espiritual.

6 — **PESSOA HUMANA** — A pessoa humana é considerada peça e engrenagem, obrigada a trabalhar pela coletividade (ente anonimo e sem entranhas), perante a qual não tem direitos, mas só deveres. Negam-lhe a espiritualidade, despojando-a de sua liberdade, base de sua conduta moral e dignidade. Não tem direito de propriedade sobre os bens da natureza e os meios de produção, tornados propriedade coletiva.

Isto importa na destruição da dignidade pessoal do homem, tornado um meio, um escravo da coletividade estatal. Ora, ao contrario, o Estado não é o fim do individuo, mas o meio necessario para lhe proteger os direitos inalienaveis.

7 — **A FAMILIA NO BOLCHEVISMO** — E' uma instituição artificial e convencional, sem a segurança juridica do vinculo indissoluvel, sujeita, apenas, aos rumos mutaveis do sistema economico. Este pode exigir a cooperação, mesmo da mulher casada, em prol da produção coletivizada, com o flagrante sacrificio do lar e da prole. A educação dos filhos é considerada como direito soberano do Estado.

E' a negação do conceito natural de familia, una e indissoluvel, a unica que pode exercer a função de celula-mãe da sociedade. — A missão essencial da mulher é no lar. Rejeitar a autoridade estabelecida por Deus é ferir a propria autoridade paterna.

8 — **SOCIEDADE CIVIL** — A sociedade civil caracteriza-se pela ditadura da coletividade, com arbitrio ilimitado sobre os individuos. Esta ditadura é manejada pelo chefe do partido unico. Da coletividade comunista, a unica organização é a do sistema economico; o unico objetivo é a produção dos bens materiais, pelo trabalho coletivizado imposto a todos sem liberdade de escolha; a finalidade é o exclusivo gozo dos bens materiais.

Esta extremada ditadura é polo oposto da verdadeira democracia, que supõe o direito de externar a propria opinião sobre os deveres impostos e não ser obrigado a obedecer sem ser ouvido. Concepção falsa do Estado, cujo objetivo não é só a producção da riqueza, mas todo o bem-estar temporal dos cidadãos, material, intelectual e moral.

9 — **ORDEM ECONOMICA** — O Estado será o unico capitalista. Os individuos serão compulsoriamente trabalhadores do Estado. Os bens da natureza, os meios de produção, a riqueza produzida pertencerão ao Estado que promete (?)

(Conclue na 7.ª página)

Mons. Yu-Pin e a situação no Extremo Oriente

"Fui nomeado no ano de 1938, naqueles dias tristes e sombrios para os povos europeus com a moral alquebrada pelo egoismo e dominada por uma ação dissolvente que ia paralisando os centros vitais de toda reação e energia. Comprando homens e coisas, despertando a soberba e a ambição, atiçando a vaidade e as mais baixas paixões, o Nacional Socialismo e o Fascismo estavam a ponto de apoderar-se a difusão da calunia e da mentira organizada, do engano sistematico organizado tecnicamente que havia de levar a perturbação às consciencias, e a confusão à humanidade.

"Enquanto as forças do exercito alemão e italiano tentavam um supremo esforço, terminar a guerra começada na Espanha. Desde este instante até hoje, jamais o mundo viveu momentos de tamanha desorientação, e tão grande subversão de valores, de desvirtuamento de principios e de uma mais absurda aplicação dos mesmos".

Todas as ideias agitavam nossa alma naqueles azigos dias, quando tivemos oportunidade de conhecer Mons. Yu-Pin, Vigario Apostolico de Nankim. Criamos então nas palavras do Mons. Yu-Pin e que significavam para nossas consciencias um verdadeiro descanso. Não nos equivocamos, é um homem energico, mas afavel. Aferra-se aos principios e á moral, a verdade e sua norma. Estavamos numa saleta das "missões estrangeiras" em Paris. Mons. Yu-Pin começou dizendo que seu povo, os chineses guerreiam a onze meses, defendendo-se contra o Japão, sem auxilio externo

"A civilização romana do Imperio consistia no militarismo, na ordem imposta pela força do governo de um povo por um só homem, ou por uma só classe, ou por uma só casta; em uma palavra: Força, Imperio. Hoje, muitos, respeitam em primeiro lugar a força e em segundo desejam a ordem imposta pela mesma. Daí o sentido do perigo do imperialismo romano. Não é este o conteudo do Evangelho nem é a justiça propugnada pela razão natural como a defenderam os velhos sabios chineses. Temos que lutar muito contra este imperialismo romano que hoje se manifesta no fascismo. Os casos da Alemanha, Italia, Japão e outros povos vão consagrando este imperialismo pagão. "Opus justitiae Pax"

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

Cozinhas do Vaticano

Pe. J. J. Dourado

Causou profunda impressão no seio das tropas que ocuparam Roma a abnegação extremada do Santo Padre para com os necessitados do pão, as bocas famintas. Em dezenas de bairros, abriu o Vaticano cozinhas de emergencia para atender às familias pobres, aos operarios sem trabalho e aos orfãos da guerra.

Milhares de mãos se estenderam para receber o auxilio valioso da Santa Sé, precisamente em hora de extrema necessidade, quando até os ricos estavam privados de alimento.

Os pobres de Roma e dos lugares devastados pelos bombardeios aereos jamais esquecerão a ajuda bondosa e oportuna da Igreja. Viram eles e continuam a ver que a caridade nossa não é coisa verbosa, para efeito de propaganda, ou de interesse privado, senão que se revela, na pratica e no exercicio do socorro imediato, em todos os tempos e épocas.

Foi o Vaticano quem mais cooperou para a organização aliada — U. N. R. R. A. — ou seja na distribuição de generos alimenticios às populações necessitadas, por intermedio das grandes potencias unidas. Cedeu aposentos e dependencias suas, para que neles depositasse a Comissão os recursos procedentes das Nações amigas.

Quem viu, como nós outros, regiões inteiras da baixa Italia a braços com dificuldades inauditas para viver, de vez que lhes não era possivel chegar até o Norte, onde os celeiros abasteciam os exercitos inimigos, póde calcular da valia sem conta do trabalho da Igreja, em hora tão oportuna, prestado ao povo.

Afora este auxilio de importancia sobrehumana, convem ressaltar o trabalho realizado por intermedio da Santa Sé, no tocante a noticias de prisioneiros, troca de cartas, remessa de pacotes, encommendas, etc. conforto de que seriam privados os homens de todas as nações, a quem as injunções da guerra obrigaram a viver como animais, entre cercas de arame farpado. Milhões e milhões de noticias foram dadas às familias de prisioneiros de guerra, por mercê da radio-difusora do Vaticano.

Toda a "urbs" eterna sabe que, após o segundo bombardeio aereo, Sua Santidade o Papa, em pessoa, retirou feridos dos escombros, ficando suas vestes papais pinceladas de sangue. E' fato publico o acidente por Ele sofrido ao voltar de uma dessas missões de caridade, quando seu carro caiu, de subito, num buraco de bomba, arrebentando-se todo, ficando ilesa por milagre a sua augusta pessoa.

Não sabe, por certo, o mundo, da demonstração de apreço da população de Roma, num verdadeiro delirio de vozes e de flamulas, ao aclamar o S. Padre, em agradecimento ao que Ele fizera aos pobres e aos necessitados. Em meio à multidão, "mirabile dictu" — acenavam como grandes nodoas de sangue até os proprios estandartes dos grupos comunistas.

Breve, homens de outras terras, sacudidos pelo tufão das paixões recalcadas a custo, saberão da atitude magnifica da Igreja nos atormentados dias desta grande guerra. Basta dizer que, em todos os conventos, igrejas, colegios e institutos de Roma, abrigaram-se, por ordem do Santo Padre, para mais de meio milhão de pessoas, vitimas do odio nazista, durante o periodo da ocupação tedesca.

Contra o comunismo ateu

Manifesto da Juventude Catolica do Ceará

A Juventude Catolica do Ceará lançou um Manifesto de grande atualidade que vamos reproduzir abaixo, para conhecimento dos nossos leitores:

"Usando o direito de dizer o que sentimos e escolher o que queremos, num gesto verdadeiramente democratico, os Estudantes Catolicos do Ceará, repudiamos o Comunismo opressor e ateu.

Por sua orientação ideologica e por seus processos politicos, o Comunismo enostra que é um totalitarismo disfarçado sob o rótulo sedutor de democracia.

A nação que está realizando o ideal de verdadeira democracia é a America do Norte. Ali, na grande e rica nação vizinha, brilha sereno o genuino espirito democratico, o unico que oferece probabilidades de uma paz cordial, de prosperidade luminosa. Nós aspiramos esta paz e buscamos esta prosperidade.

Admiramos, porque a democracia norte-americana tem se mostrado cristã, respeitosa, cavalheiresca, progressista, anti-militarista e leal. Apresenta-se revestida de todos os requisitos capazes de propulsionar uma civilização grandiosa e pacifica. Seu esforço por manter um ambiente de compreensão e cordialidade é patente.

Não queremos a doutrina dos tártaros vermelhos, que tanto sangue já derramou, no pequeno curso da sua historia.

Quando pisou o solo russo, abriu nele um sulco de sangue. Quando falou para o mundo, ecoou um grito de odios. Quando se lembrou de visitar o Brasil, fomentou, dirigiu, e executou intentonas "golpistas", como a de 1935. Nem nos digam que sua etica mudou; seus Estatutos de hoje são os mesmos aprovados em 1922 (cf. artigo 1).

Abominamos a fria perversidade vermelha.

Seus atuais propositos pacifistas têm por fim apanhar os incautos, esconder suas verdadeiras intenções, trocar dos desmemoriados.

O Brasil rejeita o banho quente do odio, até por que tem gravada, na letra imortal do seu hino, a determinação desassombrada de querer seus filhos envoltos no veu branco e sublime da paz, que ilumina "o sol do NOVO MUNDO".

Nenhum brasileiro de verdade poderá sentir-se bem, sob o guante de um regime violento. Nem somos tão imbecis que nos deixemos apanhar por este "lobo com pele de cordeiro".

Somos livres! Somos americanos! A planta exotica do Comunismo ateu não resolve nossos problemas.

Cremos em Deus! Não apostatamos a nossa fé; nossas convicções religiosas não são incompativeis com o mais intenso progresso material; pelo contrario elas estimulam o nosso esforço pela industrialização, pela cultura, pelo desabrochar da civilização mais estuante e dignificadora possivel.

Para efeito de propaganda, prometem "mundos e fundos".

Suas promessas estão já desmentida pela sua historia. Sabem eles que pisam o solo brasileiro, bafejado pelo sopro intenso e vitalizante do cristianismo; porisso, não dizem agora, claramente (pois ainda é cedo), que a organização dos "Ateus Militantes" é o braço direito do Comunismo.

A' luz desta verdade, custa crer que sejam bons patriotas ou ajam da boa fé, os que trabalham por levar sua Patria ás algemas de um regime ateu.

Quem quer que conheça e analise, imparcialmente, a ideologia comunista, chegará á seguinte conclusão.

— a implantação do comunismo no Brasil marcará o fim da paz interna e o começo de um retrocesso ao desprestigio externo.

Sem comunismo e apesar da campanha comunista, o Brasil póde e soube preparar um exercito moderno e forte.

Não foi preciso comunismo para o nosso Exercito se mostrar digno na guerra. Volta de sua experiencia coberto de gloria, elevando bem alto o nome do Brasil!

Não gostamos desses brasileiros que ovacionam com mais entusiasmo a bandeira da União Soviética, do que o soberbo e sempre idolatrado Auri-Verde Pendão do Brasil. Não compactuamos com tal injuria. Não desejamos mais ver isso...

Pelo fato de terem os russos combatido o nazismo feroz, não vemos por que elevar sua organização militar aos paramos dos céus. Mostraram eles sua fibra guerreira e seu moral inquebrantavel; mas, si não fosse a ajuda grandiosa da Inglaterra e da America do Norte, o "fantastico exercito sovietico" era uma vez...

A capacidade belica do norte-americano suplantou á da URSS. Vejamos: a America do Norte não precisou de 20 anos, para organizar um exercito temivel; não se dedicou 20 anos á industria de guerra. Em dois ou três anos, conseguiu mostrar-se á altura do momento, defendendo-se a si, e a seus aliados na URSS e no mundo. Não precisou do comunismo para se colocar na vanguarda do progresso.

Nós, tambem, não precisamos da solução comunista. E saibam seus adeptos que o Brasil de hoje não é a Russia desmoralizada de 1917. E' alguma coisa de mais expressivo e real.

Apesar do espiritualismo decadente da Russia tzarista, o materialismo furibundo da Revolução comunista teve de recuar diante da resistencia cristã. Os ataques foram tremendos, cheios de fluxos e refluxos, até que, cansados de deportar e matar, resolveram adotar a tática de dividir. Mas nem deportando, nem matando, nem dividindo, conseguiram exterminar o sentimento religioso do povo russo. Ele existe, em que pese á insania comunista.

Porisso, a Juventude Catolica Cearense repele a diatése comunista. E lança seu brado de alerta a todos os arraiais moços, da fibra patriotica cristã.

O sectarism ocomunista costuma ferrar com o "slogan" de nazi-facista a quantos não comungam suas idéias. Por esta tatica já estão dando mostra do que hão de ser, se tomarem as redeas do poder um partido que não admite oposição. Hoje são uns agitadores habeis em manejar a alma da calunia, sem a menor consideração pela honra alheia.

Aí está a deslealdade com que trataram o dr. Parsifal Barroso: publicaram no orgão comunista "Itinerario" (7-7-45), um artigo seu, á sua revelia.

Aplaudimos o brilhante intelectual conterraneo, que soube revidá-los numa nota-protesto, vasada em termos claros, energicos, publicada logo no dia seguinte no "Unitario" e o "O Estado", e depois no "O Nordeste".

Bravos, dr. Parsifal! pode contar com a nossa solidariedade!

Nosso manifesto não tem cor politica. E' somente um gesto franco de repulsa á implantação do comunismo ateu na Patria cristã brasileira.

Nossa atitude perdurará, enquanto pendurar o perigo comunista, organizado em partido politico, ou não.

Somos livres e usamos do direito de contra propaganda, para preservar ou reeducar a mentalidade da juventude contranea.

Doutrinaremos com serenidade. Seremos leais. O engodo comunista desfaz-se com as armas da verdade.

Sejamos esclarecidos! Tenhamos personalidade! Prezemos a independencia!

E' fundamental que tenhamos conhecimentos exatos do problema comunista. Encaremo-lo a sangue frio, sem covardias.

Fechar os olhos e ouvidos a todos para não ouvir sinão o farfalhar da propaganda comunista é falta de capacidade intelectual e moral. E' capitulação vergonhosa.

Somos filhos da "Terra da Luz". A nossa causa é sublime.

"A Patria está em perigo" — disse muito bem o Ten.-Coronel Adalardo Fialho. E quando a Patria está em perigo ninguem pode ficar tranquilo.

VIVA O BRASIL!

Fortaleza, 18 de Junho de 1945."

A MODA IMPUDICA

FREI ADEODATO

O Apostolo S. Pedro, a quem Jesus deixou por Vigario seu na terra, ao escrever aos primeiros cristãos espalhados pelas provincias do imperio romano, depois de dar-lhes conselhos saudaveis acerca de como se deviam portar entre os pagãos que os rodeavam, dirige sua palavra autorizada às mulheres em particular, para lhes recomendar as virtudes da castidade e da modestia admoestando-as que "não com o cabelo ricado, nem com adereços de ouro, nem com vestidos faustosos; senão com um coração ornado de virtudes é que nos fazem ricos aos olhos de Deus". (1a. III, 1-4).

Identico era o pensar do Apostolo S. Paulo. Em sua primeira epistola a Timoteo lhe dá varias instruções relativas à formação espiritual, que há de ministrar aos fieis. E diz: "Quero que as mulheres se vistam honestamente, com pudor e modestia, adornando-se com cabelos ricados, ou com ouro e perolas, ou vestidos custosos; senão com boas obras, como convem a mulheres que professam piedade" (1a. Tim. 9,10).

Aqueles cristãs aproveitaram tanto os ensinamentos dos Apostolos, que os pagãos, ao ve-las ficavam admirados de sua honestidade e diziam entre si: "Que mulheres tão dignas teem esses cristãos!" Poder-se-ia dizer o mesmo das mulheres cristãs de nossos dias?... E' notorio que em muitas delas, ao apresentar-se em publico, não se lhes vê nem sombra daquele recato que era o mais belo ornamento das primeiras cristãs. Dir-se-ia que teem perdido a noção do pudor! A julgar pela desenvoltura com que se vestem, sobretudo em festas e reuniões de sociedade, faz-se muito dificil distinguir hoje em dia a mulher honesta da que nada tem a perder em materia de honestidade. E não é raro ouvir a homens, não direi de sentimentos cristãos, senão de retidão natural, censurar a falta de vergonha de tais mulheres, que em frase do Papa Pio XI, fazem envergonhar a Jesus Cristo.

Impõe-se, pois, como necessidade premente, o recordar às donzelas de nossos dias, os ensinamentos dos Apostolos acerca da modestia cristã e fazer-lhes sentir além do dever de serem honestas, o de mostrar-se tais em seu modo de trajar. Urge empreender nobre e decidida campanha contra essas modas impudicas, das de que dizia o Papa Bento XV: Se a sociedade as aprova, a Igreja condena-as.

Convem antes de tudo ter uma ideia clara e precisa do que é modestia e do que se entende por vestidos imodestos.

Modestia é o sentimento de honestidade e pudor que nos faz evitar quanto pode prejudicar a pureza, especialmente em o modo de trajar. A modestia virtude propria de todo o cristão, qualquer que seja seu sexo, deve ser, sobretudo, o distintivo da mulher. Foi isto admitido incontestavelmente por aquela mulher ideal que conhecia muito bem seu sexo. Santa Teresa de Jesus, ao escrever: As mulheres, mais que os homens, estão obrigadas a ter honestidade.

Vestidos imodestos. A' luz dos principios da moral cristã, merecem ser qualificados de imodestos entre as pessoas civilizadas: 1.º) Os vestidos que deixam descobertos os braços e a parte superior do busto ou si os cobrirem, é com tela transparente, destinada a excitar mais a curiosidade do que a cobrir a desnudez. — 2.º) Os vestidos excessivamente curtos. — 3.º) Os vestidos tão estreitos e ajustados à pessoa, que ao move-se delineia toda a forma do corpo, violando assim até o ultimo resto do pudor.

Os vestidos imodestos, impropriis de toda mulher que se preza de honesta, mais ainda os serão da mulher cristã a qual nunca deve olvidar que, no santo Batismo, renunciou solenemente a Satanaz, às suas obras e às suas pompas, para pertencer a Jesus Cristo. Ora bem: pode conciliar-se esta promessa sagrada com o modo de vestir imposto pelas modas indecorosas? Não são estas, verdadeiras pompas de Satanaz?

Escrevendo S. Paulo aos primeiros cristãos lhes dizia: Se viverdes segundo a carne, morrereis, mas se pelo espirito fizer-des moreras obras da carne vivereis (Rom. VIII, 14).

Estas palavras do Apostolo encerram uma lei funda mental da vida cristã, ou seja, o predominio do espirito sobre a carne. Pois, o que é a moda impudica senão um tributo à supremacia da carne sobre o espirito? E' a manifestação asquerosa do culto da carne.

Se é reprovavel o uso de vestidos imodestos na sociedade, forçoso é reconhecer que eles revestem o carater de profanação no templo. Pode haver coisa mais repugnante que apresentar-se a mulher cristã na Casa de Deus com vestidos ideados pelos inimigos de Deus? O apostolo S. Paulo promulgou a lei de que as mulheres rezem no templo de cabeça coberta. Quanto mais devem cobrir as partes do corpo que mais provocam o pecado? E que dizer das que, imodestamente vestidas e deixando os rastos de luxuria atrás de si, aproximam-se sem escrupulo, da Sagrada Comunhão, que é o ato que mais requer pureza? Não se lembram de que no convite nupcial do Evangelho, simbolo do banquete eucaristico, foi severamente castigado quem se apresentou sem o vestido conveniente?

Por está razão a Igreja manda que "as mulheres estejam no templo de cabeça coberta e modestamente vestidas", dispõe que as donzelas e mulheres que usarem vestidos imodestos não sejam admitidas a Comunhão, nem para madrinhas nos Sacramentos do Batismo e da Confirmação. (Instrução aos Bispos. 12 de Janeiro de 1930).

Muitos são os meios de que se serve o espirito infernal para perder as almas; um dos mais ordinarios e eficazes é o vestir imodesto da mulher.

A mulher — sobretudo si fôr jovem — que se apresenta à vista dos demais indecorosamente vestida, é uma continua provocação ao pecado. Quantas almas ela precipita ao inferno! "A mulher impudicamente ataviada é um laço para caçar almas". (Prov. VII, 10).

Doloroso é pensar que entre essas mulheres, cooperadores e instrumentos do Satanaz devem ser contadas não poucas meninas e jovens que de manhã recebem a Jesus, e durante o dia lhe roubam as almas remidas com seu Sangue, provocando-as ao pecado.

Um piedoso Bispo escrevia com imenso pezar: "Muitas mulheres honestas não teem pejo de ser as sacerdotizas da carne e propagam seu culto pelo mundo excitando a sensualidade humana com trajes provocativos... Andam incendiando a humana concupiscencia e, o que é peior, entre elas há cristãs e até de Comunhão frequente. Venus e Jesus Cristo, porem, não podem reinar no mesmo coração!"

Haverá talvez alguma devota de Santa Teresinha entre o numero destas sacerdotizas da carne e cooperadoras de Satanaz usando tambem quiçá, no verão, vestidos excessivamente curtos, demasiadamente decotados, estreitos?... Contemplo-a assim vestida a entrar na Igreja, prostando-se em oração ante o Santissimo Sacramento, aproximando-se da Sagrada Comunhão!... e entretanto quantos jovens lutam com tentações violentissimas despertadas pela sua falta de pudor!... De todos esses pecados será ela responsavel diante de Deus!

Dirá ela, talvez, que ao seguir a moda impudica não tem intenção de fazer pecar. Quero crê-lo. Isto porem, não impede de ser cantada entre as almas escandalosas, de quem com acento de profunda indignação, disse o dulcissimo Jesus: "Ai daquele por quem veem os escandalos! Melhor fôra que lhe atassem ao pescoço uma pedra de moinho e que fosse lançado no mar" (Luc. XVII, 1,2). Para incorrer no pecado do escandalo não é preciso ter a intenção direta e positiva de fazer pecar; basta dar ocasião ou motivo de pecar com uma palavra ou ato que não tenham a conveniente retidão moral. Neste caso se acha a jovem, ou a menina, que veste imodestamente; porque provoca em quem a vê olhares, pensamentos ou desejos contrários á pureza.

Estas reflexões não podem ser mais necessárias e benéficas. Convencido estou de que os donzelas verdadeiramente piedosas guardariam melhor a modestia no trajar se considerassem que ardentes chamas impuras provocam com sua falta de pudor no coração dos homens. Desconhecem a ação maléfica do veneno que propinam. Incendeiam a casa, ignorando a força destruidora do fogo.

A modéstia exterior é para o pudor e a pureza o que a casca é para as frutas. Não é possivel que se conserve pura a fruta sem casca; nem a donzela sem modéstia.

A honestidade no trajar, não somente é um dever da mulher, senão também seu mais belo encanto, e, ao mesmo tempo uma defesa contra os atrevimentos dos homens impuros. A experiencia de cada dia confirma, neste ponto, a sabedoria da moral cristã. Por isso quer a Santa Igreja que as mulheres levem vestidos que inspirem pudor e sejam ornamento e defesa da virtude; e recomenda aos pais que não permitam a suas filhas trajar vestidos indecorosos, e que lhes inciitem, desde a infancia amar á modéstia, com palavras e exemplos.

Madre Francisca de Jesus

Pe. Romeu de Faria, S. J.

A santidade não é previlegio somente de determinados tempos e lugares. Floresce sempre por toda parte onde Deus tem os seus eleitos. Tambem o Brasil é terra abençoada e viveiro de Santos.

E' de nossos dias Madre Francisca de Jesus, fundadora da "Companhia da Virgem", natural de Petropolis, onde nascera a 23 de Março de 1877.

Francisca Carvalho de Rio Negro, filha dos barões de Rio Negro foi a nona dos dez filhos do casal.

Muito jovem ainda, seus pais se estabeleceram em Paris.

No mundo onde tudo lhe sorria, Francisca viveu só para Deus. Aos quinze anos de idade, diante da estatua de N. S. de Lourdes fez o voto de virgindade perfeita. Ignorando seu proposito de maior perfeição, tencionavam os pais que a filha recebesse em matrimonio um jovem excelente. Durante catorze anos, levou uma vida de lutas e de sofrimentos para guardar o voto. "Foi-me necessario sustentar contra minhas amigas e minha familia combates terriveis para defender aquele caro voto, e durante este tempo estive sempre unida á Jesus que confortou sempre meu coração. Se as moças soubessem quem é este Noivo divino, as doçuras indizeis que Ele derrama na alma que O escolhe por unica partilha quantas renunciariam logo às nupcias terrestres!" Assim escreve esta alma que viveu exclusivamente para o Esposo celestial!

Na paroquia de Saint-Pierre de Chaillot frequentada por seus pais, Francisca é recebida como Filha de Maria. Sua devoção entranhavel à Soberana Mãe de Deus edifica a suas companheiras, que não sabem passar sem sua presença. Sentem-se estimuladas abrasadas de amor para com Nossa Senhora ao lado de Francisca.

Depois de varios anos nesta atmosfera de piedade intensa no mundo e longe do mundo, o coração de Francisca deseja a mais completa entrega ao Divino Esposo. Reza, medita, consulta seu Diretor espiritual, desejosa de conhecer a vontade de Deus. Permanece algum tempo entre as Filhas da Caridade, estudando sua vocação.

Em 1910 parte para a Cidade Eterna onde é recebida paternalmente pelo Santo Padre o Papa Pio X. Expõe-lhe seu desejo de fundar uma nova Congregação religiosa, que teria por fim especial a oração, a imolação pelas intenções do Papa, pela hierarquia eclesiastica e pelas vocações sacerdotais.

No dia 6 de Fevereiro de 1912, com a consagração da Madre Francisca e suas companheiras, surgia a "Companhia da Virgem" nova Congregação dedicada a Jesus Cristo e à Igreja: "Christo et Ecclesiae".

Quando, vinte anos mais tarde, adormecia santamente no Senhor no dia 28 de Maio de 1932, a Madre Francisca tinha realizado o sonho de sua vida: viver, dedicar-se, imolar-se pela Santa Igreja.

Os milagres e graças atestam que a Madre fundadora da Companhia da Virgem vive bem junto d'Aquela, que foi todo o enlevo de sua vida: "E' preciso sempre como Maria, levar Nosso Senhor ao proximo pelo sorriso, pelas palavras, pelo bom exemplo. Amemos muito, muito, a Nossa Senhora. Que seriamos nós sem Ela?" repetia ás almas que tiveram a felicidade de conhece-la.

Que o exemplo da Madre Francisca de Jesus proclame bem alto que a Terra de Santa Cruz é capaz de heroismo e que a mão do Senhor não está abreviada, convidando a todos para a santidade.

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) —— Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

PENSAMENTO EUCARISTICO

PARA OS ADORADORES DO SS. SACRAMENTO

Pe. Joaquim Brito, S. S. S.

Não receiamos afirma-lo: o culto da Exposição do SSmo. Sacramento é a necessidade do nosso tempo; temos necessidade desta Profissão publica e solene de Fé dos povos na divindade de Jesus Cristo e na verdade de sua presença Sacramental. E' a melhor de todas as refutações ás objeções dos desviados, apostatas, dos impios e indiferentes. E' ela necessaria para salvar a sociedade. A sociedade morre porque não ha mais um centro de verdade, nem de caridade; não mais vida de familia. Cada um se isola se concentra, quer bastar-se a si mesmo; a dissolução é iminente. Mas a sociedade renascerá cheia de vigor quando todos os seus membros vierem juntos ao nosso Emanuel e se unirem sob a ação de um mesmo amor. Jesus no Sacramento.

A Eucaristia é a medida da Fé, da Caridade, da virtude de um seculo. O culto a Eucaristia é como o Sol dos belos dias, que escalda, reanima, e fecunda a natureza, faz por toda a parte desabrochar as flores e madurecer os frutos.

Mas quando o Divino Sacramento é esquecido e deixado, então é o pallido sol do inverno, o qual mostrando-se somente algumas horas, deixa todavia fria e gelada a terra. Exponhamo-nos pois ás salutares influencias do Sol Eucaristico, e tudo será renovado.

"Nós expomos Nosso Senhor, o fazemos ver para levar aos seus Pés, inumeraveis Adoradores. Esta Obra da Adoração Perpetua é a grande esperança do nosso seculo, é a ancora da salvação da hodierna sociedade" (Palavras do B. Eymard).

Federação Mariana Feminina

Eleita a nova Presidente da Federação

Realizou-se, domingo passado, na Curia Metropolitana, a reunião mensal da Federação, durante a qual foi feita a eleição da nova Presidente, para o quatriênio — Outubro de 1945 a Outubro de 1949. A escolha recaiu sobre a Srta. Julia Scaff, Presidente da Pia União do Externato S. José, a qual é figura de grande projeção nos meios católicos, pela sua piedade esclarecida e pela atividade que sempre desenvolveu, em favor da causa da Igreja.

A Presidente eleita foi saudada com uma prolongada salva de palmas.

Cessados os aplausos, o Revmo. Diretor, em rapidas palavras, cumprimentou a Srta. Julia Scaff, dizendo-lhe que em cada presidente de Pia União encontraria ela uma auxiliar dedicada e se, talvez, pesada é a cruz de quem assume um cargo de direção, por certo na proporção das responsabilidades estão as graças e as bençãos de Deus.

Em seguida, a atual Presidente da Federação felicitou não somente sua sucessora, em quem reconhecia todas as qualidades para o desempenho da missão que lhe era confiada, como tambem as Presidentes que acabavam de elegê-la, pois, haviam sido o instrumento da manifestação da vontade de Deus.

ADORAÇÃO MENSAL NA IGREJA DE STA. IFIGENIA

Como habitualmente, ontem, durante todas as horas do dia, estiveram as Filhas de Maria prestando sua homenagem de adoração ao Santissimo Sacramento, na Igreja de Sta. Ifigenia. Das 17 ás 18 horas, foi pregada solene Hora Santa pelo Revmo. Padre Danti, S. J. tendo se encarregado da parte coral a Pia União das Filhas de Maria de S. Gonçalo.

2.º ANIVERSARIO DA MORTE DE D. JOSE' GASPAR DE AFONSECA E SILVA

Transcorrendo amanhã, o 2.º aniversario da morte do saudoso D. José Gaspar que vive, ainda, no coração de cada Filha de Maria da Arquidiocese de S. Paulo, a Federação fará celebrar missa, em sufragio de sua alma, ás 7,30 hs. na cripta da Catedral, fazendo aplicar tambem os merecimentos do Santo Sacrificio ás almas piedosas dos Revmos. Monsenhor Alberto Pequeno e Padre Nelson Norberto de Souza Vieira, com ele desaparecidos no lamentavel desastre de 27 de Agosto de 1943.

Para esse ato são convidadas todas as Filhas de Maria, esperando a Federação o comparecimento de representantes de todas as Pias Uniões.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Está funcionando, na sede da Federação, o posto n.º 97 da Liga Eleitoral Católica. Alem dos trabalhos realizados no Posto, a Federação está empenhada em multiplicar seus postos volantes, razão pela qual solicita o comparecimento das Filhas de Maria que já ofereceram seus prestimos, bem como de outras que o queiram fazer, amanhã, ás 17.30, á Praça da Sé, 47, 10.º andar. Filhas de Maria dispondo de algumas horas, por poucas que sejam, apresentem-se, no Posto Central, rua Formosa 91, onde o acrescimo de trabalho, dia a dia está a reclamar, maior numero de funcionarias voluntarias. A Diretoria da Federação espera ver mais uma vez confirmado aquilo que das Pias Uniões de Filhas de Maria disse o saudoso D. Gaspar, em sua Pastoral de saudação, em 1939, afirmando serem elas "milhares de moças piedosas para cujo zelo jamais se apelou sem que se fosse imediatamente atendido, e que realizam no campo feminino o que as congregações alcançam com os moços". Lembrem-se as Filhas de Maria que mesmo uma hora de trabalho semanal, quer no Posto Central (rua Formosa 91) quer na sede da Federação, representam um inestimavel beneficio que prestam á Igreja e á Patria neste momento em que, pelas urnas vai decidir-se dos destinos do Brasil.

COMITIVA QUE ACOMPANHARÁ D. ERNESTO DE PAULA A PIRACICABA

De acordo com a comissão que prepara brilhante recepção ao 1.º Bispo de Piracicaba — D. Ernesto de Paula — a Federação Mariana Feminina está organizando uma comitiva que, em trem especial, acompanhará Sua Excia. á vizinha Diocese no proximo dia 8. Todas as pessoas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos na sede da Federação ou pelo telefone 3-1875.

Expediente da Cúria Metropolitana

O Senhor Arcebispo Metropolitano, em data de 16 de agosto, fez a seguinte nomeação: — VIGARIO da paroquia de Pinheiros, em favor do Revmo. Pe. Eugenio Sanches.

DIA 22 DE AGOSTO:

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

VIGARIO COOPERADOR — da paroquia de Aparecida, em favor do Revmo. Pe. Oscar Grindjes, idem em favor do Revmo. Pe. Antonio Schneider; — da paroquia de Santo Inacio em favor do Revmo. Pe. André Ferrero.

PLENO USO DE ORDENS — por um ano — em favor dos RR. PP. Miguel Durr, Miguel Schlehdorn, Lourenço Liebana; — por um mês — em favor dos RR. PP. D. Mario Miguem Biondi e Pedro Paulazzi.

CAPELA — por um ano — em favor das capelas: de N. Senhora do Rosario, na paroquia de Vila Maria; e S. Lourenço, na paroquia de Itapecerica.

TRINAÇÃO — em favor dos RR. PP. José do Amaral Gennano e Cônego Venerando Nalini.

BINAÇÃO — em favor dos RR. PP. André Ferrero, Joaquim Brito e Miguel Durr.

TRANSMITIR pleno uso de ordens — por oito dias — em favor do Revmo. Pe. Alexandre Janssen, SVD.

CAPELÃO — do Noviciado de N. Senhora do Calvario, em favor do Revmo. Pe. Jorge Graun S. V. D.

QUERMESSE em favor da paroquia de Vila Zelina.

PROCISSÃO — em favor das paroquias: do S. Coração de Jesus, Louveira, Vila Maria, Agua Branca, Bexiga, N. Senhora Auxiliadora, São Cristovão e Vila Esperança.

BENÇÃO DE IMAGEM — em favor das paroquias de São Cristovão, Vila Esperança e Vila Maria.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese — por quinze dias — em favor dos RR. PP. Miguel Pillen, Carlos Giels; — por nove dias, em favor do Revmo. Pe. Agostinho van Velsen.

RITUS PARVULORUM — em favor das paroquias de Vila America e Vila Anastácio.

EXAME CANONICO — em favor das Religiosas Oblatas Regulares de Santa Ursula (Casa da Criança).

Cônego Aguinaldo José Gonçalves, auxiliar do Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores: Alcides Martins e Catarina Martins, João Demetrio Calfat e Nadia Gabriel Calfat, Clodomiro Dias e Isabel Campos, Roque Caetano Vecchio e Elvira Cagno.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradores: Americo Ferreira, Vitor Garcia, Alvaro Jacinto Guimarães, Manuel Tenório, Aurea Ferreira de Figueiredo, Raimundo da Rocha e Silva, José da Cruz Senne, João Machado Barbosa, Humberto Bignardi, Azzis Feres, João Rodrigues do Nascimento, Bernardino Savaresi, Alberto Rechemberg, Leonidas Dornelas do Nascimento, Ernesto Machado Junior, Raul Bonifacio Rosa e Ivo Campagnari.

DR. DURVAL PRADO

MÉDICO OCULISTA

Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14. (Esq. da Rua José Bonifácio). Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313.

GRANDE CONCENTRAÇÃO DE FE' CATOLICA E DE REPULSA AO COMUNISMO EM PERNAMBUCO

RECIFE, (Do correspondente) — Prenuncia-se magnifica a concentração catolica que se realizará nesta cidade em 16 de setembro proximo. A imagem de Nossa Senhora dos Prazeres será transportada solenemente da Igreja da mesma invocação, nos Montes Guararapes, onde repousam os restos mortais de Fernandes Vieira e Vidal de Negreiros para a Matriz de Santo Antonio, nesta cidade. Daí, seguir-se-á um desfile monstro em direção ao Parque 13 de Maio, cenario inolvidavel do Terceiro Congresso Eucaristico Nacional, onde ás 16 horas terá inicio a concentração. Comemorando a vitoria das Tabocas, cujo tri-centenario agora se celebra, agradecendo a proteção da Santissima Virgem sob cuja invocação os brasileiros comandados por Fernandes Vieira e Dias Cardoso destroçaram os invasores herejes, o católicos de Pernambuco prestarão a sua homenagem á Nossa Senhora dos Prazeres — excelsa Rainha da Vitoria contra os flamengos herejes — para pedir-lhe proteção e dias de paz para o Brasil e para o mundo. O grito de guerra dos nossos maiores, o brado de confiança dos grandes chefes do nosso povo foi a "Salve Rainha" que nós vamos repetir cheios de fé e de confiança diante da imagem secular que recebe continuamente a carícia da brisa das nossas praias nos montes Guararapes, que é alvo da devoção e do amor do nosso povo, que recebeu as homenagens de Vieira e Negreiros e a cuja sombra dormem o seu derradeiro sono. Terão os catolicos ocasião de ouvir a palavra orientadora da sua conduta no momento atual. Para isto serão expostos os ensinos dos Sumos Pontifices e particularmente do Episcopado Nacional, expresso na Carta Pastoral do Exmo. sr. Arcebispo do Rio de Janeiro, principalmente na parte que tange á questão social. Esta concentração será uma demonstração publica de fidelidade aos principios catolicos justamente no momento em que se procura fazer confusão acerca da doutrina de Cristo pregada pelos Santos Padres e quando muita gente se julga com autoridade para expor os proprios juizos como se fossem o pensamento e o ensino da Igreja. Será uma definição formal dos catolicos, de acordo com o sentir cnanime da sua Igreja.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

LEIAM

Novos Esplendores de Fátima

Aparições - Revelações - Milagres

por Pe. Valentim Armas, C. M. F.

Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado. O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima.

A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00

27 DE AGOSTO

São José Calasancio

SÃO JOSÉ' CALASANCIO nasceu em Petralta, na Aragonia. Era filho de paes nobres e ricos. Profundamente religiosos, cuidaram de dar ao filho uma educação solida, não descurando o elemento cientifico. Tiveram a grande satisfação de vêr coroados de exito os seus esforços.

O pequeno José, dentre os companheiros de infancia, distinguia-se pela extraordinaria caridade, pelo espirito de oração. Todos lhe queriam bem e grande era a influencia moral que exercia sobre os condiscipulos. Tinha por ocupação predileta reunir crianças pobres para com elas rezar ou instruí-las na doutrina cristã. Terminado o curso primario José estudou Filosofia e Direito, em Lerida, onde defendeu tese com grande brilhantismo, tendo-lhe conferido o gráo de doutor em Direito.

Contrario aos planos do pae, que desejava vêr o filho em elevada posição social, dedicou-se ao estudo da Teologia, na Universidade de Valencia.

Para se esquivar ás perseguições de uma senhora nobre e influente, transferiu-se para Alcalá, onde continuou os estudos. Já naquela ocasião começou a pratica de penitenciar o corpo, para treiná-lo na luta contra as paixões.

Em 1579 morreu-lhe numa guerra, o unico irmão — Pedro. Quiz então o pae que José voltasse para casa e tomasse estado; desistiu, porém, da sua insistencia, vendo que não era do agrado do filho. Assim José pôde continuar os estudos e formar-se em Teologia. Mais tarde o pae voltou a pleitear as idéas sobre casamento. José caiu gravemente doente. O restabelecimento do jovem, um verdadeiro milagre, foi por todos atribuido á concessão do pae na questão referida. Uma vez conseguida a aquiescencia paterna, José ordenou-se em 1585.

Desejava procurar a solidão o que sem duvida teria realizado, si um amigo, o Bispo João Gaspar de Figueira não o tivesse convencido da obrigação de dedicar o talento aos trabalhos na vinha do Senhor. "Tua vocação — escreveu-lhe esse Bispo — é a de lutar. E' teu dever entregar-te á luta pela salvação tua e de outros e não pódes, para tua tranquilidade, deixar a Igreja em meio do combate".

Estas palavras profundas impressão causaram no coração do jovem sacerdote, que imediatamente abandonou a casa paterna, para receber as ordens do Prelado.

Nova Castela, Aragão e Catalunha foram lhe durante oito anos, o campo dos trabalhos apostolicos. Com resultado, extraordinario, trabalhou pela pacificação das familias e pela reforma dos costumes. Uma voz interna, porém, como em visão singularissima, chamava-o insistentemente a Roma, para onde de fato se dirigiu, em 1592.

Na capital da Cristandade se dedicou ao ensino da infancia. O tempo que sobrava, pertencia á oração, á visita aos doentes e a outras obras de caridade. Quando irrompeu a peste, ele e São Camillo se sacrificaram no serviço dos doentes e dos mortos. Todas as noites visitava as sete Igrejas principais da cidade.

Para dar á vida uma orientação mais positiva, fez-se inscrever na Irmandade da doutrina cristã. Vendo, porém, que não lhe era possivel realizar os planos de só reformar o sistema escolar vigente, associou-se com alguns homens piedosos e, em Setembro de 1597, abriu as primeiras escolas gratuitas. Aos alunos pobres a diretoria fornecia gratuitamente os necessarios objetos escolares e roupa. Essas escolas popularizaram-se de tal maneira que Philippe III, da Espanha, desejou a volta de José para sua terra e ofereceu-lhe um Bispado. O humilde servo de Deus, porém, preferiu ficar na Italia.

Para dar á obra a garantia de subsistencia segura, concebeu o plano de fundar uma Congregação. Os trabalhos do santo homem eram visivelmente abençoados por Deus. A matricula dos alunos de José Calasancio e dos companheiros atingiu em pouco tempo o numero de setecentos. Tão brilhantes resultados e principalmente o bom espirito que reinava entre os estudantes, chamaram a atenção do Santo Padre, que nomeou dois Cardeaes para examinarem a obra das escolas pias. A impressão que estes levaram foi a mais grata possivel e o Cardeal Antoniani legou uma grande fortuna ás escolas de José Calasancio.

Em 1617, o Papa Paulo V reuniu as escolas pias, dando-lhes a feição de uma Congregação, cujos membros podiam viver em comunidade, sob a observancia de uma regra e dos tres votos — pobreza, castidade e obediencia.

Clemente IX, em 1699, concedeu aos religiosos das escolas pias novos privilegios e deu-lhes aos votos o carater de votos solenes. A Ordem propagou-se na Italia, na Espanha, na Austria e Polonia, tomando grande incremento nesses paises.

José Calasancio viveu unicamente para sua obra, dedicando-se de uma maneira heroica ao ensino de moços pobres. Os sacrificios, as penitencias mereceram-lhe distinções extraordinarias de Deus. Diversas vezes lhe apareceu a Santissima Virgem, cujo culto lhe era peculiar desde a infancia e cuja devoção não se cançava de recomendar á mocidade.

Deus deu-lhe tambem o dom de ler nas consciencias dos outros, de conhecer cousas futuras e distantes. Não eram raros os casos de praticar milagres em presença dos alunos. O dia da sua propria morte Deus lho predisse. José Calasancio morreu no dia 25 de Agosto de 1648, na idade de 92 anos. Cem anos depois lhe foram encontrados intactos o coração e a lingua. Tendo sido numerosos os milagres, com que Deus glorificou o tumulo de seu servo, Clemente XIII, em 1767, inseriu o nome de José Calasancio no registro dos Santos da Igreja.

28 DE AGOSTO

Santo Agostinho

Tão grande é a gloria que Santo Agostinho adquiriu, pela sua conversão, santidade de vida e não menos pelos seus escritos, que mais de 150 Congregações religiosas quizeram ter a honra de combater sob a sua bandeira e reconhecem Santo Agostinho como fundador e pae.

Tagaste, cidade da Numidia, ao norte da Africa, era logar tão insignificante, que talvez tivesse ficado completamente desconhecido, si não fosse a terra de Santo Agostinho.

O pae deste era funcionario publico e gozava de geral estima, pois era homem correcto e leal. Chamava-se Patricio. Deus deu-lhe a graça de conversão ao Cristianismo, pouco antes da morte. Agostinho nasceu aos 13 de Novembro de 354. Sua mãe, Monica, santa mulher, procurou dar ao filho uma educação correspondente á sua fé religiosa. Grande, porém, foi o desgosto que teve, ao vêr que baldados lhe foram os esforços em conservá-lo no caminho do temor de Deus. Bem cedo Agostinho, esquecendo-se dos conselhos da mãe, caiu na escravidão do pecado, como mais tarde teve a nobre franqueza de confessar perante Deus. Causa desses desvarios ele mesmo disse ter sido a leitura de máus livros.

Até a idade de 15 anos fez os estudos em Madaura. Falta de recursos obrigou-o a interromper a frequencia da escola e voltou para Tagaste, onde permaneceu, até que o pae tivesse conseguido os meios necessarios, para poder continuar e terminar o curso em Cartago. Todos elogiavam a Patricio, pelo interesse que mostrava em proporcionar ao filho ocasião de fazer um curso brilhante nas escolas superiores. "Meu pae — assim se exprime Agostinho, — fez tudo para me adiantar neste mundo. Pouco se lhe dava, porém, de saber si eu era casto, contanto que fosse eloquente".

Durante esse tempo, na idade de 16 anos, Agostinho se entregou de corpo e alma aos prazeres mais objetos e vis, invejando os companheiros, quando se ufanavam de indignidades por eles praticadas, que a mãe experimentava, sabendo tempo que passou em Cartago, foi a época mais triste de sua vida. Lá teve um filho, fruto do pecado. Agostinho deu-lhe o nome de Adeodato.

Indescritivel era a tristeza e dôr que a mãe exprimentava, sabendo o filho em estado tão lastimavel. Essa dôr ainda redobrou, quando soube que Agostinho se tinha filiado á seita dos maniqueus. Monica chorou, como si tivesse perdido o filho pela morte. No entanto não cessou de rezar pelo apostata e pediu a pessoas piedosas das suas relações, que unissem os corações ás dela, para obter a graça da conversão de Agostinho. Este parecia ficar dia a dia mais orgulhoso e tornou-se completamente inacessivel aos rogos de sua mãe. Nove anos passou Agostinho nas trevas do erro heretico. Monica teve uma comunicação de Deus, que lhe garantiu a conversão do infeliz filho.

Agostinho, entretanto, abriu em Tagaste e mais tarde em Cartago, um curso de retorica. Era um horizonte muito estreito para sua ambição sem limites. Tinha por ideal adquirir fama mundial; foi o que o fez embarcar para a Italia.

Monica tudo fez para dissuadi-lo desse plano ou pelo menos alcançar que a levasse em sua companhia. Agostinho, para se livrar das importunações da mãe, fingiu levar um amigo até as embarcações, enquanto ela se hospedava durante uma noite, num albergue perto do porto. Monica passou a noite toda em oração e pranto e quando chegou o dia, Agostinho já se achava em alto mar, em demanda de Roma. Chegado á cidade eterna caiu gravemente doente. Logo que se restabeleceu, lecionou retorica e essas preleções tiveram grande afluencia.

Na mesma ocasião achava-se em Roma uma comissão da cidade de Milão, para pedir ao Prefeito Sicacho um lente de retorica. Agostinho, por meio de proteção dos amigos maniqueus, conseguiu a preferencia entre varios concurrentes e seguiu para Milão.

Uma das primeiras visitas que lá fez, foi ao santo Bispo Ambrosio, que o recebeu com toda a cordialidade.

Foi Deus quem guiou os passos do jovem, que, sem o saber, já se achava nas malhas da graça divina. A amabilidade com que Ambrosio o tratava, a caridade que encontrava e principalmente a eloquencia arrebatadora do santo Bispo, fizeram com que o coração de Agostinho se abrisse ao conhecimento da verdade. Si antes era de opinião que contra as provas do maniqueismo não havia argumentação, as predicas de Santo Ambrosio desfizeram essa pretensão. Pouco a pouco conheceu que o sistema da heresia apresentava grandes lacunas e o espirito finalmente se lhe entregou á força da verdade.

Agostinho pediu para ser inscrito na lista dos catecumenos. Sabendo quanta magua no passado causára á mãe, previa o grande prazer que lhe causaria a noticia de sua conversão. Monica, de fato, veiu a Milão, mas nenhuma demonstração deu de satisfação, por ter o filho deixado a heresia. Para Agostinho mesmo seguiram-se ainda dias de graves lutas internas, pois eram precisas resoluções herculeas, para quebrar os grilhões de máos habitos, adquiridos em longos anos e deixar-se levar unicamente pelo suave impulso da graça divina.

Em certa ocasião, recebeu a visita do amigo Ponticiano, que lhe contou a vida de Santo Antão. Foi a hora da graça triunfar. Agostinho confessa que, ao conhecer a vida do grande eremita, ficou profundamente comovido e tão forte foi esta comoção, que se viu tomado de verdadeiro horror do pecado.

Não foi só isto: Deus interveiu diretamente na historia desta conversão celebre. Quando um dia Agostinho se achava á sombra duma figueira, ouviu perfeita e distintamente as palavras: "Toma e lê". Instintivamente abriu o primeiro livro que se achava á mão. Eram as epistolas de São Paulo. Abrindo-o, topou com os versos: "Caminhemos como de dia, honestamente, não em glotonarias e borracheiras, não em desonestidades e dissoluções; mas revestivos do Senhor Jesus Cristo e não façaes uso da carne em seus apetites". (Rom. 13. 13). Tendo lido isto, não quiz prosseguir. Fez-se-lhe luz na alma. A tristeza estava-lhe transformada em alegria e, tomado dessa alegria, procurou o amigo Alipio, fazendo-o participante de sua satisfação. Alipio abriu o livro e leu adiante as palavras, que Agostinho não tinha visto: "Ao que é ainda fraco na fé, ajudae-o". (Rom. 14. 1). Apoderou-se tambem de Alipio grande comoção, que o levou a acompanhar Agostinho na conversão.

Não tardaram a levar a Santa Monica esta boa nova. O coração da pobre mãe transbordou de alegria, quando a recebeu e ouviu de que modo se realizára a transformação no coração do filho. Deus tinha-lhe, afinal, ouvido a oração e não só isto, a conversão de Agostinho dera-se de maneira tão extraordinaria, como nunca poderia esperar.

Como estivessem proximas as ferias, Agostinho ficou em Milão, continuando as preleções.

Depois, em companhia de sua mãe, de Navigio, seu irmão, Adeodato, seu filho, e Alipio, retirou-se para a casa de campo de um amigo, afim de preparar-se para o santo Batismo. Recebido este, renunciou a tudo que é do mundo: riqueza, dignidades e posição. O unico desejo que tinha era de servir a Deus, sem restrição alguma e, para poder pô-lo em pratica, formou uma especie de congregação, composta de amigos e patricios, que já se achavam em sua companhia. Monica cuidava de todos, como si fossem filhos. Havia ainda uma dificuldade: achar um logar onde pudessem, como desejava, viver em comunidade. Resolveram voltar á Africa. Quando chegaram ao porto de Ostia, morreu Santa Monica, que Agostinho lá sepultou. Tendo chegado a Tagaste, vendeu todos os bens, em beneficio dos pobres. Escolheu um logar perto da cidade, onde, durante tres anos, levou com os companheiros uma vida igual á dos primeiros eremitas do Egito.

Negocios urgentes chamaram-no a Hipona. Bispo daquela cidade era Valerio. Em diversas ocasiões se dirigiu aos diocesanos, expondo-lhes a necessidade de ordenar sacerdotes. O povo, conhecendo as virtudes e talentos de Agostinho, o propôs ao Antistite, como candidato digno. Embora Agostinho relutasse, alegando indignidade, Valerio conferiu-lhe as ordens maiores. Uma vez sacerdote, Agostinho pediu ao Prelado licença para fundar um convento em Hipona e para esse fim, Valerio lhe deu um grande terreno, nas proximidades da igreja.

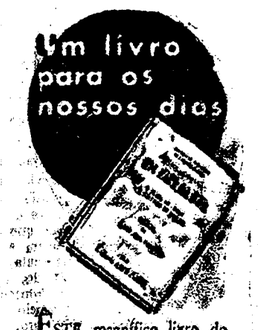
Muitos outros conventos ainda se fundaram na Africa setentrional.

Em 395, a pedido e insistencia do Bispo Valerio, foi Agostinho sagrado Bispo. A nova posição não mais lhe permitia a permanencia no convento. Para não perturbar a vida monastica, com as frequentes visitas que havia de atender, transferiu a residencia para uma outra casa, onde foi viver em companhia de sacerdotes, diaconos e sudiaconos.

Naquela pequena comunidade reinavam os costumes dos primeiros cristãos. A ninguem era permitido ter propriedade. O que possuiam, servia á comunidade. Ninguem era admitido, que não se ligasse pela promessa de sujeitar-se a esse regulamento.

A' mulher era vedada a entrada. Nessa proibição estava a propria irmã de Agostinho, que era viuva e superiora num convento de religiosas.

Sto. Agostinho morreu como viveu: pobre, no ano de 430. Grandes, porém, são os tesouros espirituais que deixou á Igreja, nos seus livros, que apresentam eterno valor. Por uma especial providencia, aconteceu que no grande incendio que os Vandalos causaram, na tomada de Hippona, fossem poupadas a Igreja e a biblioteca do grande Bispo.



ESTE magnífico livro do grande psicólogo Antonio Eymieu S. J. é escrito para a todos prestar ajuda inestimável para a solução do eterno problema que é de todos: como agir perante o sofrimento? "A luz, a força, o amor enseivam ricamente estas páginas", escreve, no prefácio de "Em face da dor", seu tradutor sr. Luis Leal Ferreira.

PREÇO — Cr$15,00

Livraria AGIR Editora
Av. Marechal Câmara, 150 - Tel. 42-8827 - RIO

Recorte e mande este cupom
A Caixa Postal 3991 - Rio de Janeiro
Peço enviar-me, pelo Reembolso Postal, o seguinte livro:
Titulo
Autor
M/endereço
Rua
Cidade Estado

Poyares Ltd.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4583 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"

E BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: CR$ 8,00, POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

O decálogo comunista

I MANDAMENTO — Odiar o Senhor, vosso Deus. — "Todo o nosso sistema é ateu e não pode tomar outro rumo" (Perri). — "O homem que se ocupa de venerar a Deus, suja-se no proprio cuspe" (Lenine ao amigo Lunatacharski). — "Religião é ópio para o povo e, como alcool obscurece, a inteligencia" (Lenine na obra "Socialismo e Religião"). — "Exigimos a separação completa da Igreja e do Estado para termos armas espirituais no combate contra Deus. Fora os operarios embrutecidos pela Religião" (Lenine, "Socialismo e Religião").

II MANDAMENTO. — Amaldiçoar vosso Deus e Senhor. — "Nós só devemos amaldiçoar a Deus e afastá-lo da sociedade" (Le Peuple). — "Odiamos e amaldiçoamos a Cristandade e devemos considerar os cristãos, ainda os melhores, como nossos peores inimigos. Eles pregam contrariamente aos nossos principios, a caridade e o amor ao proximo. Nós só devemos odiar; e pelo ódio, conseguiremos dominar, o mundo" (Kalinin).

O respeito ao Santo Nome de Deus veda-nos publicar blasfemias que se escreveram na "Tribuna", jornal comunista holandês (Natal de 1930) nas canções da mocidade comunista e em outros pasquins anticristãos.

III MANDAMENTO. — Desprezar o Dia do Senhor. — "As igrejas conventos e capelas sejam destruidas e transformadas em salas de divertimentos publicos, cinemas, lojas" (Stalin). — "Escarro em tua Religião e em todas as outras" (O comissario Krzlenko diante do juri contra D. Cieplack, Arcebispo catolico na Russia). — Abolição do domingo e instituição da semana operaria completa (Programa da Terceira Internacional).

IV MANDAMENTO. — Desprezar pai e mãe. — "Conforme a doutrina comunista, pai, mãe e filhos não têm entre si relações mutuas. Nenhuma obediencia, senão a igualdade seria impossivel" (Mallon). — "Jamais será posivel revolução enquanto existir a familia e o espirito familiar. A familia é uma constituição burguesa inventada pela Igreja... é preciso aniquilá-la" (Federação feminina comunista em 1925. — "Camaradas: Ontem a minha mãe fêz-lhe alarmada quando me viu lendo a revista ateia Beboschinick. Agora vivemos separados na nossa casa. Nossos pais veneravam as imagens dos Santos e liam livros piedosos. Então colocamos nas nossas paredes o retrato de Lenine e decoramos o Beboschinik (De uma carta de uma menina russa de 16 anos a amigos seus).

V MANDAMENTO. — Matar. — "A violencia tem de ser a alavanca da revolução. Será para nós um prazer ver agonizar padres burgueses e capitalistas. Vestidos em suas sotainas, os Padres morrerão lentamente pelas ruas e sob nossas vistas. Com prazer vendemos por uma boa garrafa de vinho o nosso lugar no céu, para sentir esse prazer. Que digo? Céu? Não, não o queremos. O que pedimos é o inferno e o prazer que leva até lá" (Retiee).

"Esta mão é um,
Esta outra mão são dois.
Com estas duas enforco os capitalistas.
Acora sou pequeno ainda,
Mas quando for grande
Matarei capitalistas".
(Canção Infantil — no livro "Moscou desmascarado" de J. Donillet.)

VI MANDAMENTO. — A impureza é o nosso prazer. — O clube "Amigos da Infancia" tem lugares secretos para iniciar no vicio as crianças. A entrada de jovens muito moças nas maternidades não causa impressão na Russia.

O camarada Kamenewa escreve "A união de sexos deve ser a diversão principal da juventude, pois custa menos que o teatro e é mais barato que o cinema!"

VII MANDAMENTO. — Furtar — "Esfolaremos os capitalistas quanto possivel e isso não deve ser qualificado de roubo" (Vooruit, jornal comunista belga. — "Roubai o mais possivel porque tudo foi roubado" (Lenine).

VIII MANDAMENTO — Mentir, a mentira vos aproveitar. — "Evitemos ofender o povo, dizendo-lhe o que desejamos; seria falta de tática" (Die Vorwaarts).

IX MANDAMENTO. — Desejar a mulher do proximo. — "Nenhum casamento; amor livre" (Lenine sobre o matrimonio, 1.1-1928). — "A poligamia e a poliandria não são proibidas pela lei, e valem pelo casamento valido, quanto aos efeitos juridicos" (Gidulzeff 1927).

Em Leningrado, num ano se realizaram 2.000 casamentos e foram declarados 1.705 divorcios.

O comunista Schwartz amigo de Lenine, chegou a casar-se 150 vezes. Citado perante o tribunal, ao juiz só declarou que isso seria nocivo ao prestigio do Estado. Não se falou no resto...

X MANDAMENTO. — Preparar uma revolução universal. — "A bala o burguês; não se poupe dinamite" (Perrault.) — "O proletariado não pode aceitar a forma de governo que existe atualmente, torna-se necessario aniquilar este aparato" (Lenine em "Estado e Revolução").

(Da "Ave Maria")

NOVA ET VETERA

O Barão de Munchhausen num chinelo

POR mais que conhecessemos o juizo que o Sr. Luiz Carlos Prestes faz do discernimento e da inteligencia da massa, não podiamos imaginar que o tuxawa do comunismo indigena fosse tão longe, em seu trabalho de mistificação e de demagogia, como no discurso do Clube de Engenharia, em que tomou posse do cargo de secretario geral do partido no Brasil.

Dizia um pseudo-filosofo chinês que para fazer o sol cessar de existir para ele, bastava fechar os olhos. Esquecia-se, porém, de cair dos raios solares... Tambem o Sr. Luiz Carlos Prestes procura assim de um fenômeno fisico, por coincidencia o mais ruidoso e devastador de que ha noticia nos anais da ciencia e da tecnica humanas...

Fazendo residir a explicação da rendição japonesa, não no efeito da bomba atomica, mas no medo demonstrado pela entrada da Russia na guerra do Extremo Oriente, contra a evidencia de um fato que abalou o mundo inteiro e contra as categoricas afirmações de ambas as partes interessadas na luta, a Inglaterra e a America do Norte, de um lado, e o Japão do outro, presta o Sr. Luiz Carlos Prestes um desserviço á causa que defende, pois se coloca na categoria de mero contador de lorotas, pondo num chinelo o proprio Barão de Munchhausen e levando a duvida aos proprios ingenuos que acreditaram em outros "balões" que já havia soltado anteriormente.

Quem pode o mais pode o menos. E assim, por exemplo, fica mais uma vez arqui-fundamentado o direito de se duvidar da sinceridade comunista ao jurar, de mãos postas, que a Terceira Internacional está "extinta" e que o partido comunista brasileiro nada tem que ver com Moscou.

E esse fanatismo demonstrado pelo "general Stalin" e pelo "prestigio da União Sovietica" nos leva, claramente a perceber que a diferença entre os tempos de agora e os da vigencia da Terceira Internacional está... em que agora é proibido falar na Terceira Internacional.

Convem, portanto, relembrar a estreita ligação existente entre essa organização internacional e o bolchevismo russo, para se ver quem tem a lucrar com esse desmesurado servilismo comunista em relação a Moscou. Eis o que sobre o assunto publicava a "Documentation Catholique" de 3 de Abril de 1937: —

"A Internacional comunista foi concebida, organizada e posta em ação pelos dirigentes comunistas russos.

Lenine estava convencido de que o socialismo não poderia triunfar na Russia se a revolução não irrompesse igualmente em outros paizes. Foi para preparar o advento da revolução mundial que ele resolveu crear uma vasta organização internacional.

As primeiras bases da Terceira Internacional foram lançadas na União Sovietica em 1918. A Internacional foi definitivamente constituida em Moscou em Março de 1919, durante seu primeiro Congresso, realizado no Kremlin. Tres chefes comunistas e dirigentes do Estado Sovietico presidiram a creação da Internacional: — Lenine, presidente do Conselho dos comissarios do povo; Staline, secretario geral do partido comunista e alto funcionario do governo sovietico; Swerdlof, presidente do Comité central executivo da União Sovietica e membro do Comité Central do partido comunista.

Uma estreita ligação se estabeleceu, portanto, desde o inicio entre a Internacional de uma parte, e o Estado sovietico e o partido comunista russo, de outra parte.

Lenine assim se expressou a este respeito: —

"A missão da Internacional, sua função essencial, que é realizar praticamente a doutrina marxista e o ideal social já centenario do movimento proletario — este traço caracteristico da Terceira Internacional — encontrou imediatamente sua expressão no fato que a nova "União Internacional dos proletarios" vem por assim dizer se identificar com a União das Republicas Socialistas Sovieticas".

E ainda: —

"A União internacional que dirige a ação revolucionaria mundial, cujo fim é quebrar o jugo do capitalismo, dispõe atualmente de uma base de operações de uma solidez a toda a prova: — as Republicas sovieticas, que são a incarnação da ditadura do proletariado e da vitoria deste ultimo sobre o capitalismo."

* * *

Lemos, tambem, no programa da Internacional comunista (capitulo V, paragrafo 2): —

"Paiz da ditadura do proletariado e da edificação do socialismo... a União Sovietica se torna necessariamente a base do movimento universal das classes oprimidas, o foco da revolução internacional, o maior fator da historia do mundo.

O proletariado de todos os paizes acha, pela primeira vez, na União Sovietica, uma verdadeira patria...

A União Sovietica desempenha um papel revolucionario de excepcional e enorme importancia: — motor internacional da revolução proletaria, que incita os proletarios de todos os paizes á conquista do poder, exemplo vivo que demonstra que a classe trabalhadora sabe edificar o socialismo, protótipo das relações fraternais de todas as nacionalidades no seio da União das Republicas Socialistas Sovieticas do Universo e da União dos trabalhadores de todos o paizes no sistema economico mundial unico do socialismo que o proletariado internacional estabelecerá depois da conquista do poder"...

* * *

E qual é, em relação á União Sovietica, o dever do proletariado internacional, e, mais particularmente dos partidos comunistas que aderiram á Internacional comunista?

"O proletariado internacional, de que a União Sovietica é a unica patria, o baluarte de suas conquistas, o fator essencial de sua libertação internacional, tem por dever contribuir para o feliz exito da edificação do socialismo na União Sovietica e de a defender por todos os meios contra os ataques das potencias capitalistas..."

"O dever do proletariado internacional é de responder á agressão e á guerra dos Estados imperialistas contra a União Sovietica pelas mais audaciosas e resolutas ações de massas e pela luta pela derrubada dos governos imperialistas sob a palavra de ordem da ditadura do proletariado e da aliança com a União Sovietica".

* * *

No setimo congresso mundial da Terceira Internacional (1935), os delegados de todos os partidos comunistas solenemente renovaram o juramento de servir á U.R.S.S.: —

"...E' dever primordial de todas as secções da Internacional comunista ajudar com todas as suas forças e por todos os meios a consolidação da U. R. S. S., de lutar contra os inimigos da União Sovietica. Em tempos de paz como nas condições de uma guerra dirigida contra a U. R. S. S., os interesses da consolidação da União Sovietica, o acrescimo de seu poder, da vitoria que lhe deve ser assegurada em todos os dominios e em todos os setores da luta, coincidem plenamente e indissoluvelmente com os interesses dos trabalhadores do mundo inteiro em sua luta contra os exploradores."

"A defesa da U. R. S. S., a ajuda a lhe prestar para contribuir para sua vitoria sobre todos os seus inimigos, devem ditar seus atos a cada organização revolucionaria do proletariado, a cada verdadeiro revolucionario, a cada socialista, a cada comunista, a cada trabalhador sem partido, a cada camponês trabalhador, a cada intelectual e democrata honesto (?), a todos aqueles que desejam a supressão da exploração, do fascismo e do jugo imperialista, a abolição das guerras imperialistas, que desejam a fraternidade e a paz entre os povos, o triunfo do socialismo no mundo inteiro."

* * *

Em 1922, o presidente da Terceira Internacional, Zinoviev, não achava nenhuma dificuldade em reconhecer a interdependencia absluta da Internacional comunista e do governo sovietico. Aos que se queixavam de ver Moscou utilizar a Terceira Internacional para chegar a seus fins, respondeu ele no decorrer dedebates do quarto congresso da Internacional comunista (7 de novembro — 3 de dezembro de 1922): —

"Somos acusados de haver feito uso da Internacional como arma da Republica Sovietica russa... Mas é evidente que... a Republica sovietica e a Terceira Internacional constituem os fundamentos e o teto de um mesmo edificio. Uma pertence á outra. A interdependencia entre a primeira republica proletaria e o partido comunista é obrigatória."

* * *

A presidencia da Internacional sempre permaneceu nas mãos de um comunista russo. Depois, quando este posto foi suprimido, o titulo de secretario geral foi dado a Stalin, que o conservou até o setimo congresso da Internacional comunista, em 1935. O ditador da Russia dos Soviets deu então o lugar ao bulgaro Dimitrov.

Mas esse gesto não iludiu ninguem: — Stalin permaneceu como senhor absoluto da Internacional comunista. (N. da R. — Dando satisfação de seus atos somente aos seus chefes ocultos).

Com efeito, esse mesmo congresso que ratificou a escolha de Dimitrov como secretario geral aclamou Stalin como chefe supremo da Internacional comunista. A seguinte moção foi adotada por unanimidade: —

"Em nome de milhões de combatentes da revolução proletaria mundial, em nome dos trabalhadores de todos os paizes, nós nos dirigimos a ti, camarada Stalin, nosso chefe, fiel continuador da obra de Marx, de Engels e de Lenine, a ti que, com Lenine, forjaste um partido de novo tipo, o partido dos bolchevistas, o partido que conduziu ao triunfo a revolução proletaria de outubro, á vitoria definitiva, sem contra-marcha, do socialismo na U. R. S. S. Nós dirigimos a ti, chefe amado de todo o proletariado internacional e de todos os oprimidos, nossa saudação inflamada..."

As palavras "Stalin, nosso chefe", "o grande Stalin", "Stalin, o piloto da Internacional", etc., aparecem como refrão em numerosos relatorios apresentados ao citado congresso.

E nas resoluções do congresso podemos ler: —

"...Sob a direção do melhor companheiro de armas do grande Lenine, o sabio chefe dos trabalhadores do mundo inteiro, o camarada Stalin, etc."

A identidade entre a Internacional comunista dirigida por Stalin e o governo sovietico dominado por Stalin é absoluta.

Por meio de manobras com a Internacional, o governo sovietico dirige os partidos comunistas do mundo inteiro. "A Terceira Internacional, escrevia Charles Loiseau na "Europe Nouvelle" de 7 de agosto de 1935, tende a ser simplesmente um apendice do comissariado do povo para os negocios estrangeiros, que é por sua vez guiado unicamente por interesses puramente russos!... Hoje, os partidos comunistas nacionais cada vez mais se prestam ao papel de joguetes do Kremlin, que os faz avançar ou recuar segundo considerações puramente russas".

Daí a "extinção" da Terceira Internacional, aceita de animo resignado e passivo, pelos energumenos comunistas do mundo inteiro, como palavra de ordem destinada a servir de abafador para as queixas contra o expansionismo sovietico, num momento em que era o interesse do Sr. Molotov fazer praça da não intervenção "democratica" da União Sovietica na vida internas dos outros paizes...

O rabo da Terceira Internacional, entretanto, é qualquer coisa de fenomenal e não pode ser ocultado com facilidade. Por mais que se esforcem, os chefes nacionais comunistas, como o Sr. Luiz Carlos Prestes, não conseguem ocultar a mão que os dirige e orienta. Eis porque, a três por dois, vivem a falar no "genial Stalin" e a afirmar, contra toda a evidencia contundente dos fatos, e sem flores de retórica, que o prestigio da União Soviética é mais devastador e explosivo do que a bomba atômica. Precisariamos de um novo Horacio para satirizar essa imensa bajulação praticada por pessoas que até ao ridiculo se escravizam a um poder humano e ao mesmo tempo se propõem lutar contra "a exploração do homem pelo homem"... Por pessoas que fazem demagogia com o "capital estrangeiro e colonizador" e são dirigidas por estrangeiros aos quais louvam de modo tal, que seu próprio paiz fica na sombra, como colonia que só poderia prosperar sob a tutela desse "chefe" e "piloto" providencial que é Stalin.

Federação dos Círculos Operários do Estado de São Paulo

Assuntos tratados na ulti ma Reunião da Diretoria

Pedem nos divulgar:

A Federação do Circulos Operarios do Estado de S. Paulo realizou no dia 21 do mês em curso, a sua costumeira reunião semanal, presidida pelo Dr. Felipe Ferreira de Menezes Jr., que contou com a presença dos demais Diretores bem como do Assistente Eclesiastico, Pe. Jeronimo Vermim.

Aberta a sessão, o sr. Presidente tomando a palavra determinou a organização imediata da Ala Feminina nos Circulos Operarios.

Não fugindo ao seu escopo, qualquer seja o do beneficiamento dos Circulistas, por intermedio dos seus respectivos Circulos a Federação cogitou da Fundação de Cooperativas.

Tendo em vista o nobre objetivo de que são dotados os Circulos, a Federação movimentará uma campanha eficiente de adesões ao Circulismo.

Congratulou-se a Diretoria, pela fundação do Circulo Operario de Sorocaba, vislumbrando os primeiros clarões do horizonte, da vitoria do movimento Circulista.

Em combinação com a Liga Eleitoral Catolica, a Federação irá incentivar a campanha pró alistamento eleitoral nos meios operarios.

Tratou se tambem, da propaganda mais ampla do jornal "O Operario" orgão oficial da Federação.

Foram designadas varias comissões para visitar os bairros da capital onde serão em breve, instituidos novos Circulos e com o objetivo tambem, de estudar "in loco", as necessidades dos operarios e acelerar os preparativos para fundação de novas entidades Circulistas.

A diretoria da Federação, com a aprovação do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, mandou ucirculares aos srs. Bispos da Provincia Eclesiastica de S. Paulo, e a todos os Parocos da Arquidiocese, pedindo o apoio e fundação de novos Circulos.

Foi lançado um protesto veementemente contra as palavras insultuosas dirigidas ao Santo Padre, e ao Sr. Nuncio Apostolico, pelo ex-Bispo de Maura, Snr. Carlos Duarte da Costa.

CONGREGADOS

DURANTE TODO O MÊS DE AGOSTO

A CASA VIMAR

OFERECE **BONIFICAÇÃO**

DE 20 o/o sobre as compras à vista

E 10 o/o NO **CREDIARIO VIMAR**

Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas 68 e 69

TELEFONE: 3-7077 — S. PAULO

Notícias dos Estados

A POLITICA NOS ESTADOS

PORTO ALEGRE (Asapress) — Segundo informações procedentes de Pelotas, vem se processando naquela cidade e na de Rio Grande, negociações para a articulação das forças oposicionistas do Partido do centro e da esquerda, no sentido do lançamento de uma candidatura para o Governo do Estado. Assegura-se que o nome mais indicado é o do sr. João Daudt de Oliveira, presidente das Federações Comerciais do Brasil e figura simpatica em todas as correntes. Divulgando essa noticia com certa reserva, podemos assegurar no entanto, que houve naquelas cidades demarches tendentes a apresentar um nome que congregasse o Partido Liberal, Libertador, Republicano, Comunista e o Movimento Democratico Progressista.

BELEM (Asapress) — A "Folha do Norte" diz-se fidedignamente informada não ter fundamento a versão de alguns jornais cariocas sobre a renuncia dos srs. José Malcher e Abelardo Conduru' dos cargos que ocupam no Banco da Borracha, afim de se unirem politicamente ao Interventor Magalhães Barata.

RIO (Asapress) — O governador Benedito Valadares seguiu dia 21, para Belo Horizonte, onde irá aguar dar a chegada do general Eurico Gaspar Dutra, no proximo dia primeiro de setembro, para dar inicio á campanha presidencial.



FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

AVISO AOS POLONESES DE S. PAULO

O capelão da Colonia Polonesa em São Paulo, Pe. Paulo Sliwinski, comunica-nos que no dia 26 de agosto, dia liturgico de Nossa Senhora de Czenstochowa haverá uma Missa festiva, às 11 horas, (pr. Cel. Fernando Prestes), celebrada no altar que os poloneses construiram no magnifico santuario de N. S. Auxiliadora, para entronizarem a Imagem Milagrosa da Virgem Santissima de Czenstochowa. Depois da benção do Santissimo seguirá a sessão civica no salão de atos.

Tambem neste dia comemora-se o segundo aniversario da pranteada D. Luzia Szymanska, a grande devota de Nossa Senhora de Czenstochowa, digna esposa do sr. Francisco Szymanski antigo Correspondente Consular da Rep. da Polonia.



Crate

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO SECCATIVA - ANTI PARASITARIA SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL DEPURA E FORTALECE

BOM LIVRO, ÓTIMO AMIGO

EDITÔRA VOZES Ltda só edita bons livros

RUA SENADOR FEIJÓ, 168

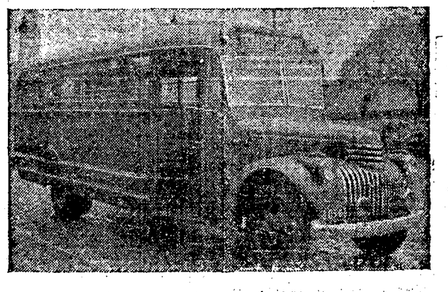


EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO

São Paulo – Santos Ltda.

Cr.$ 20,00

Ônibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS — Rua do Comércio N.º 12 — Fone: 6-777

S. PAULO — Rua Mauá N.º 670 — Fone 4-3676

Roupas Feitas

PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!



"EMPREGAMOS, em nossas confecções, material da melhor qualidade. Mesmo assim, molhamos demoradamente a casimira, os aviamentos, e qualquer peça, ainda que seja um pequeno fundo de bolso. Resulta de tais cuidados que as nossas roupas são pré-encolhidas oferecendo plena garantia de nenhuma deformabilidade futura. Queira fazer uma visita à nossa Seção de Roupas Feitas e concluirá que é uma inovação, pois ainda não se empregou material de tão alta qualidade na Confecção de Roupas Feitas".

• Em 10 pagamentos pelo "Plano Suave"

Isnard & C — R. 24 DE MAIO, 70-90 - FONE 4-8191 (Rem.) — SÃO PAULO

PANAM - Casa de Anúncios

NOTÍCIAS DO INTERIOR

BOTUCATU'

MISSÕES

De 1 a 13 de agosto estiveram na Paroquia de Ubirama, pregando as Santas Missões, os Revmos. Padres Passionistas Marcos Inacio e Estanislau.

O povo assistiu fervorosa e atentamente ás instruções e praticas. As procissões que se realizaram durante a Missões tiveram uma assistencia consideravel.

A procissão do Cruzeiro foi admiravel pelo numero de fieis e pelo acentuado espirito de devoção e respeito com que se realizou.

As confissões e comunhões foram numerosas, principalmente as comunhões dos homens e moços na missa da meia noite de 11 para 12 de agosto.

Para auxiliar no trabalho das Missões estiveram na Paroquia duas Missionarias de Jesus Crucificado do Patronato de São José de São Manuel, que prestaram um eficiente concurso aos trabalhos dos Padres Passionistas.

EDUCANDARIO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

No dia 18 de setembro, jubileu do Revmo. Vigario de Ubirama, será assentada nessa paroquia, a primeira pedra do Educandario Imaculado Coração de Maria, Escola Doméstica e Jardim da Infancia, sob a direção das Irmãs Missionarias Franciscanas do Egito, que tomam conta do Hospital Nossa Senhora da Piedade.

A capela será dedicada ao Imaculado Coração de Maria.

ASILO PADRE EUCLIDES

A Diretoria deste Asilo está procedendo á revião de seu quadro de contribuintes, por intermedio dos vicentinos locais. Em 1922, quando da instalação do Asilo na atual sede, este serviço foi executado pelos confrades das unicas cinco Conferencias existentes nesta cidade e o produto da contribuição domiciliar atingia a importancia de Cr$ 1.500,00 mensais. Hoje, que Botucatu' dobrou em tamanho e quiçá em população, essa contribuição não atinge a Cr$ 500,00 por mês. Bem sabemos que esse decrescimo não significa em absoluto um arrefecimento na generosidade do povo desta terra, que consagra notavel carinho a suas casas de caridade, principalmente ao Asilo Pe. Euclides.

As causas deste declinio na contribuição popular, são principalmente a falta de revisão no quadro de contribuintes e a deficiencia na cobrança das contribuições.

A atual Diretoria está empenhadissima em sanar essas lacunas em beneficio do desenvolvimento daquela instituição. Neste sentido, a Diretoria do Asilo Pe. Euclides faz um apelo ao povo de Botucatu' afim-de que, todo aquele que ainda não for contribuinte do Asilo, de boa vontade concorde em sê-lo, e aqueles que já o são, não se neguem em aumentar a contribuição mensal.

Confiante no sentimento cristão do povo desta cidade, a Diretoria do Asilo Pe. Euclides, tem certeza de que este apelo não será infrutifero.

ANIVERSARIOS DE ORDENAÇÃO

Viram passar mais um aniversario de ordenação, neste mês, os Revmos. Srs. Padres José Melhado de Campos, Pe. Francisco van der Maass, Pe. Pio Palacios, Pe. Francisco Colturato, Pe. José Monthezuma e Pe. Aurelio Vasconcelos.

Circulos Operarios do Ipiranga

Concentrações Operarias

Promovidas pelos "Circulos Operarios do Ipiranga", foram realizadas varias concentrações operarias, nos cinemas do Bairro do Ipiranga no dia 20 proximo passado, às 20 horas. Durante as concentrações, falaram diversos oradores, seguindo-se a exibição de um filme sobre a chegada dos Expedicionarios Brasileiros, ao Rio e a São Paulo.

Essas concentrações tiveram por finalidade incentivar e esclarecer a consciencia civica dos operarios, orientado-os a respeito de seus direitos politicos, que vão ser chamados, a exercer nas proximas eleições, mostrando-lhes a necessidade urgente do alistamento eleitoral.





Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Conferencia sobre a bomba atomica

O Centro Cultural Progresso fará realizar no proximo dia 27, em sua sede, uma conferencia sobre a bomba atômica. Discorrerá sobre o assunto o professor Mario Schlemberg, lente da Faculdade de Filosofia. — (Asapress).

A vida começa aos 40 anos

e a arteriosclerose tambem! A Sifilis é responsavel muitas vezes pelos males do aparelho circulatorio: Varizes, Dormencias, Palpitações, Falta de ar, Cefaléa sifilitica (Dores de cabeça), Doenças do coração, Angina do peito, Arteriosclerose, Aneurismas, Alta tensão, Derrame cerebral, Paralisias, etc.

"Galenogal"

Valioso auxiliar no tratamento da Sifilis, é o depurativo Indicado para combater eficazmente todas as afecções cardio-vasculares, regularizar a circulação sanguinea, dando alivio a todos esses males que vos atormentam. 8 E. C.

PAULISTA

A NOSSA LOTERIA!

6.ª Feira

200 MIL cruzeiros

Distribue **4625** prêmios e finais

MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS, MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

TELEGRAMAS DO RIO

O MOMENTO POLITICO NACIONAL

Pró-queremismo?

RIO, (Asapress) — Causaram grande repercussão nesta Capital as declarações de um procer politico paulista, publicadas por um orgão paulistano, afirmando que não encontra, por parte do sr. Fernando Costa, presidente do P. S. D. em São Paulo, repulsa ao "queremismo", a qual deveria ter encontrado.

Essa noticia, vinda de S. Paulo, deixa reinar no seio do partido do situacionismo, serias divergencias já propaladas, porem sempre desmentidas.

Contra o queremismo

RIO (Asapress) — Os academicos da Faculdade Nacional de Direito, solidarios com seus colegas da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, reuniram-se no Centro Academico Candido de Oliveira, daquela faculdade, para protestarem contra as violencias cometidas pelos "queremistas" e lançarem uma campanha de resistencia aos inimigos da democracia, especialmente aqueles que pretendem perturbar ou impedir a realização das eleições em dezembro proximo.

Não haverá reconciliação

RIO (Asapress) — Desmente-se oficialmente que a esquerda democratica, que apoia a U. D. N. e o brigadeiro Eduardo Gomes, estivesse se dedicando a trabalhos de reconciliação entre os pontos de vista do sr. Luiz Carlos Prestes e da U. D. N.

JOSE' DE MAISTRE, 1753-1821),

RIO (Asapress) — Estiveram dia 21 em visita ao general Eurico Gaspar Dutra, na sede do Partido Social Democratico, os Srs. Eugenio Gudin, Autenor Mayrinck Veiga, Francisco Rocha, J. Severino e uma delegação de universitarios do Rio.

Que quererão?

RIO (Asapress) — Conferenciaram dia 21 com o Ministro da Justiça, Sr. Agamenon Magalhães, os Srs. Hernani do Amaral Peixoto, Interventor Federal no Estado do Rio; Ministro José Linhares, e Srs. Alberto Alvares e Luiz Dulcy.

Querem o Brigadeiro

RIO (Asapress) — Está sendo aguardado com vivo interesse um manifesto que a esquerda democratica lançará nestes proximos dias, reiterando seu apoio ao brigadeiro Eduardo Gomes, ao mesmo tempo em que pronunciará sobre os ultimos acontecimentos politicos.

A propaganda queremista

RIO (Asapress) — O "queremismo" estendeu dia 21, á noite, na Avenida Rio Branco, varias faixas com os dizeres "queremos Getulio", as quais foram pregadas em muitos lugares.

Estas faixas foram colocadas como uma recepção aos "pracinhas" do segundo escalão da F.E.B., que desfilaram pela Avenida Rio Branco no dia 22.

Não querem

RIO (Asapress) — Chegam-nos varios avisos dos bairros e suburbio desta capital que os moradores locais estão rasgando os boletins de propaganda do Partido Comunista Brasileiro, bem como os boletins com os dizeres "Queremos Getulio"

Já não querem o General

RIO (Asapress) — O telegrama circular publicado pelo jornal "O Globo"", no qual a direção do Partido Trabalhista Brasileiro, comunicando a proxima reunião de sua convenção nacional para indicação do candidato á presidencia da Republica e declarando que havia uma forte corrente para a apresentação do nome do Sr. Getulio Vargas, teve uma repercussão extraordinaria em todos os meios desta Capital.

Como se sabe, o Partido Trabalhista Brasileiro, organizado pelos dirigentes sindicais, ligados ao Ministerio do Trabalho, inicialmente declarou que iria apoiar o general Eurico Gaspar Dutra. No entanto, as coisas começaram a virar e o P. T. B. ingressou na senda do "queremismo".

A convenção regional de Minas Gerais do citado partido aprovou o nome do Sr. Getulio Vargos para candidato á presidencia da Republica.

Queremos Deus

RIO (Asapress) — É intensa a propaganda eleitoral dos católicos nesta capital.

Toda o cidade está coberta de prospectos e boletins da Liga Eleitoral Católica, conclamando todos ao cumprimento do dever do voto. A intensa propaganda, alem de ser feita por meio de prospectos, é tambem realizada por conferencias que se estão realizando diariamente nos templos, por iniciativa dos vigarios do Distrito Federal.

Os postos eleitorais da Liga Eleitoral Católica têm tido diariamente grande movimento de pessoas que os procuram para se inscreverem na organização eleitoral do catolicismo brasileiro.

Contra o queremismo

RIO (Asapress) — A Faculdade Católica de Direito, a União Universitaria e o Centro Academico dido de Oliveira, alem de outras entidades estudantis, enviaram aos jornais notas de protesto contra o atentado cometido pelos "queremistas", contra a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e seus estudantes.

Uma bomba

RIO (Asapress) — A noticia de que o Sr. Ségadas Viana, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, fora eleito diretor da Comissão executiva do Partido Trabalhista foi recebida como uma verdadeira bomba nos meios politicos cariocas.

A citada eleição, segundo os mesmos circulos politiuos, vem demonstrar as ligações do Ministerio do Trabalho como referido partido, que, como já se sabe, é uma das principais alavancas do "queremismo".

Selos internacionais

RIO, (Asapress) — O diretor geral do Departamento de Correios e Telegrafos baixou uma portaria restabelecendo o serviço de emissão de selos internacionais do Brasil para os Estados Unidos, serviço esse que se encontrava suspenso desde 1932.

O referido serviço entrará em vigor no proximo dia 1.º de Outubro e em todas as regiões postais telegraficas.

Chegou o presidente da "American Coffee"

RIO — (Asapress) — A bordo de um avião da Pan-American, chegou a esta Capital, o sr. Berent Friele presidente da "American Coffee Corporation" e um dos lideres do comercio cafeeiro dos Estados Unidos.

Não veiu fazer politica

RIO — (Asapress) — Falando á imprensa desta capital o Principe D. Pedro Henrique afirmou que não veiu ao Brasil tratar de politica, desautorizando dessa forma as versões que corriam que ele viera para dirigir a campanha politica monarquica.

O Principe D. Pedro Henrique apenas veiu ao nosso país repousar das atribulações causadas pela guerra européia.

A elevação do teto do café

RIO — (Asapress) — Falando a um orgão carioca acerca da ideia de trazer técnicos americanos para a Junta de Preços de S. Paulo, o sr. Rodrigues Alves afirmou: "Acho indispensavel que se processe um entendimento entre os brasileiros e amricanos intressados em assuntos de café".

O sr. Ruy Carneiro, opinando tambem sobre o assunto, disse: "Sobram razões para os lavradores pleitearem o aumento dos preços".

Fundada a União Nacional dos Servidores Publicos

RIO — (Asapress) — Foi fundada nesta Capital, pelos elementos que compõem o movimento prómelhoria dos servidores publicos e com o apoio de varias outras unidades de classe a União Nacional dos Servidores Publicos, destinada a defender os interesses vitais da classe.

A nova entidade realizará nesta Capital no proximo mês de outubro, um grande congresso nacional dos servidores publicos, com a presença de delegações de todos os estados do Brasil.

Monumento ao Almirante Saldanha da Gama

RIO — (Asapress) — O prefeito Henrique Dodsworth autorizou a abertura da concorrencia publica para a execução dos serviços necessarios à fundação para o monumento ao almirante Saldanha da Gama, que será erigido na praça situada no cruzamento das avenidas Epitacio Pessoa, Delfim Moreira e Ataulfo de Paiva, em Ipanema.

Primeira exposição internacional de pecuaria

RIO — (Asapress) — O governo federal destinou uma verba de 300.000 cruzeiros para custear a organização da primeira exposição internacional de pecuária, que será inaugurada juntamente com a ponte Brasil-Argentina na cidade de Uruguaiana, em outubro proximo, devendo comparecer ao ato inauguratorio os chefes dos governos do Brasil e da Argentina.



Greves no Rio

RIO — (Asapress) — Continuam em greve os empregados dos moinhos Inglês e da Luz.

Dia 21, na praça da Harmonia, os grevistas novamente se reuniram para tomar conhecimento do andamento das negociações com os empregadores, não tendo recebido nada satisfatorio.

Por isso, os trabalhadores dos moinhos resolveram se manter em greve até que sejam atendidas as suas reivindicações.

O papel brasileiro

RIO — (Asapress) — O embaixador Adolfo Berle Junior falou novamente à imprensa acerca de sua viagem à Lagoa, no Estado do Paraná, onde teve oportunidade de verificar as instalações da fabrica de papel, cujo produto será brevemente lançado no mercado nacional.

O embaixador norte americano exalta o empreendimento que foi planejado e levado a efeito inteiramente com capital brasiliro e se declara satisfeito por ter as autoridades dos Estados Unidos prestado algum auxilio neste empreendimento economico do Brasil.

Exequias por alma dos soldados brasileiros

RIO, — (Asapress) — No proximo dia 29, às 11 horas na Igreja da Candelaria, o Exercito fará celebrar solenes exequias em intenção das almas dos nossos bravos irmãos que, honrando o nome do Brasil e as suas tradições, tombaram no campo de batalha, sendo inhumados no cemiterio de Pistoia na Italia.

Deficiente o abastecimento do acucar no Rio de Janeiro

RIO — (Asapress) — Em varios bairros e suburbios desta Capital o abastecimento de açucar continua deficiente de modo que as populações locais estão encontrando dificuldade em adquirir esse precioso alimento.

Inaugurada a Matriz de S. Sebastião em Limeira

(Conclusão da 1.a pag)

po e suas relações com os vivos", pelo Prof. João Jorge de Oliveira, Lente dos Ginasios do Estado e São José.

DIA 24 — CONSAGRADO AOS OPERARIOS DE LIMEIRA

A's 6 horas, Missa do Espirito Santo, para pedir luzes para mutua compreensão entre os operarios e os patrões.

A's 19 30 horas, Assembléia. Tese: "O comunismo russo e a civilização cristã", pelo Dr. Otavio Lopes Castelo Branco, Prefeito Municipal.

"Um estudo sobre a Rerum Novarum", pelo Dr. Felipe Menezes.

* * *

HORA SANTA OPERARIA, pelo Padre Mario Marques Serra, Paroco de N. Sra. Aparecida do Ipiranga, em S. Paulo.

DIA 26 — DOMINGO

A's 7 30, Missa com comunhão geral de todas as Associações Religiosas, Ação Catolica, Vicentinos, Dispensario Dom Barreto.

A's 9 30 horas, Missa cantada pelos benfeitores da Paróquia, Inauguração da placa com os nomes das benfeitoras da Capela-Mór.

A's 14 horas Assembléia dos Operarios, sob os auspicios dos Circulos Operarios de Limeira, Jundiai, Piracicaba, Rio Claro e Araras, sob a presidencia do Padre Jeronimo Vermin, Assistente da Federação dos Circulos Operarios de S. Paulo. Usarão da palavra os snrs. Dr. Ubirajara Gomes de Mello Prof. José Marciliano da Costa Junior, Dr. Felipe Menezes.

A's 16 horas, sairá uma grandiosa procissão de Nossa Senhora Aparecida, sendo conduzida a sua Imagem pelos expedicionarios limeirenses.

PARNAIBA - PIRAPORA - CABREÚVA - ITÚ

SALTO - PORTO-FELIZ - TIETE

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO

PROP. Antonio Guerra

Partidas: 7,00 - 16,00 - 17,00 — Chegadas: 10,00 - 10,30 - 18,45

AVENIDA YPIRANGA, 1.120 - TEL. 4-4248 - SÃO PAULO

Antes de qualquer operação, mesmo a simples extração total dos dentes, visite a CLINICA MEDICA NEURO PSIQUIATRICA contratando a restauração de sua saúde, a conservação do seu BEM-ESTAR

Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas.

Tratamento por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna.

Dr. Araujo Lopes — R. Marconi 131 - 3º and. - S/ 304-5-6 — Das 14 ás 18 - Sabados das 9 ás 12 hs. — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia 929 — São Paulo.

Súmula da doutrina comunista

(Conclusão da 3.ª página)

distribuir a cada um conforme as suas necessidades.

O direito de propriedade privada é um direito natural. Espoliar o homem deste direito pela socialização da propriedade, sobre ser uma injustiça, é tirar-lhe o estimulo imprescindivel do interesse pessoal bem regulado, fator do progresso economico.

10 — **RELIGIAO, MORAL E DIREITO** — O comunismo e essencialmente anti-religioso. Para Lenine a religiao é "opio do povo", porque, diz ele, estes principios de vida futura impedem o operario de ter em mira a consecução do paraiso que é desta terra.

Correlaçao ao Direito e Moral comunistas, uma coisa é de direito e boa quando interessa ao exclusivo bem economico (material) do regime e contribue para o seu advento. As forças contrarias a este plano devem ser implacavelmente esmagadas como inimigas.

Moral e direito defeituosamente utilitarios, arbitrarios e despoticos. A religião, no depoimento da historia, nos campos cientifico, literario, artistico e social, foi sempre a grande inspiradora e fator inegavel de progresso. Alem da alma, ampara o corpo pela melhoria dos costumes. O necessitado, o trabalhador sempre encontraram na Igreja, não somente a pregoeira da caridade que lhes é devida, mas tambem a intimorata defensora de seus direitos, segundo a formula aurea de Leão XIII: caridade cristã e justiça social. Foi o Papa Leão XIII, com a Encicilica "Rerum Novarum" de 1891, quem abriu os rumos das legislações trabalhistas do seculo XX.

EM RESUMO, estes itens mostram claramente como "o comunismo é um sistema cheio de erros e sofismas, contrario à palavra divina; subvertedor da ordem social, porque equivale à destruição de suas bases fundamentais; desconhecedor da verdadeira origem, da natureza e do fim do Estado; negador dos direitos da personalidade humana, de sua dignidade e de sua liberdade". (Pio XI).

CONCLUSÃO — "O comunismo e intrinsecamente mau e **não se pode admitir em nenhum campo a colaboração com ele por quem deseja salvar a civilização cristã.** E se alguns, induzidos aos erros, cooperarem para a vitoria do comunismo em seu pais, cairão entre os primeiros como vitimas de seu erro; e quanto mais se distingam, por sua antiguidade e pela grandeza de sua civilização cristã as regiões onde o comunismo consiga penetrar, tanto mais devastador se lhes manifestará o odio dos "sem Deus". (Pio XI).

CRITICA LITERARIA

Perfil dum heroi cristão luso-brasileiro

JOÃO VASCONCELOS

Depois de ler a plaquete do sr. Helio Viana sobre Matias de Albuquerque, eu fiquei a pensar no grande bem que é para o Brasil o estudo da sua Historia por inteligencias formadas fóra da influencia das Lojas e que, sem a preocupação dum sectarismo estreito, procure honestamente fatos objetivos a reconstituição real do nosso passado, e não a interpretação conveniente dos chicanistas da historia.

Há tanto pó e tanto môfo deformando as paisagens e sobretudo os perfis e as fisionomias dos homens que conseguiram sobreviver ao seu tempo, que um trabalho de arejamento e limpeza, e, em muitos casos, a restauração, se impõe. E' necessario e urgente. Essa questão de historia e tarefa muito delicada. A raridade do historiador sem partidismo está em que, o proposito de honestidade não basta. Quando sob o imperio duma paixão qualquer o homem é traido pelos seus sentimentos e pelas suas tendencias e começa a ver errado, falseando a interpretação dos fatos, embora cheio de propositos honestos. Somente depois que sabe disso é que o historiador aprende a policiar-se e pode fazer historia objetiva. Isto quando os intuitos são nobres, o que infelizmente não é caso geral. Normalmente, no Brasil de hoje, o historiador é um velhote caturra, telmoso cheio de preconceitos contra a Igreja, a condenar os "tremendos monarquicos" da Inquisnção e a tecer hinos às "belezas" e ao "idealismo construtor" da revolução francesa. Ora, esses tabus massonicos indicam bem uma velha mentalidade que parou no tempo, fossilizou-se e cerramente não é muito propicia ao historiador. Assim, da nossa historia, o que não está dormindo sob o pó dos arquivos, está bem aí camuflado e irreconhecivel. Camuflado intencionalmente para combinar com as cores do historiador. Cada qual visa não estudar e aprender a historia mas provar a sua tese, contraria quasi sempre à vocação nacional e á verdade dos acontecimentos.

O sr. Helio Viana é felizmente uma das honrosas exceções. Para ele a historia é uma cousa nobre que requer meditações conciencicosas e demoradas.

A figura de Matias de Albuquerque que o sr. Helio recorta do quadro da historia luso-brasileira, isolando-a numa monografia para que melhor possa ser vista, em toda a sua pureza de linhas e em toda a sua grandeza e beleza moral é a dum autentico heroi. Governador Geral do Brasil, justicador da Cabobar alma da resistencia pernambucana contra o holandês, que ele soriou e endureceu no sistema de guerrilhas exaustivas de que se constituiu o inspirador, foi o verdadeiro tipo de soldado e de condutor de homens.

Se entre nós a sua ação foi elemento decisivo na reação, na resistencia e, pelo seu admiravel exemplo, na vitoria final sobre o inimigo invasor, não foi menos relevante a sua ação em Portugal, vencendo a batalha de Montijo que consolidou o trono ainda vacilante de D. João IV.

O sr. Helio Viana com o seu lucido espirito e a sua sagacidade esclarecida revela uma grande aptidão para o estudo da historia. E é ele certamente um dos jovens historiadores a quem está reservada a tarefa patriotica e enobrecedora de proceder a revisão total do estudo da nossa historia, restaurando a verdade assiduamente e intencionalmente deturpada.

Precisamos retomar a linha da boa tradição peninsular, quebrada por um largo periodo de odientos interesses sectários.

A exaltação deste cabo de guerra luso-brasileiro, administrador de mãos bem mais limpas do que Mauricio de Nassau, como afirmou Capistrano, é uma sugestão oportunissima. E' em cartilhas assim que assim poderemos aprender a verdadeira historia.

A ESTRADA RÉAL DA INTELIGENCIA

Se há realmente livros que enriquecem o patrimonio cultural dum nação ou duma época como diariamente está afirmando a critica autorizada, a proposito de livros que deixam no leitor uma forte ou duradoura impressão de força, de cultura, de inteligencia, — de nenhum se dirá isto com mais exatidão do que do belo livro do Pe. François Charmot S. J. — La Teste bien faicte — recentemente traduzido para o português e editado pela Livraria do Globo, sob o titulo — A Estrada Real da Inteligencia. E' o 6.º volume da coleção "Vida e Educação" dirigida pelo prof. Alvaro Magalhães.

Neste livro modelarmente bem pensado, bem ordenado e bem composto ha tanta observação a fazer que as idéias se atropelam e acabam por criar um paradoxal estado de perplexidade inibitoria.

E' um livro em que não há novidades, mas em que não há tambem chavões; em que não há vôos nem cimos, mas em que não há tambem rastejamentos nem depressões. Só um clima puro de altitudes. E' um livro escrito com muita inteligencia, com muita cultura, com muito carinho com muita sensibilidade mas em que a razão está sempre alerta e o velho bom senso vai realizando um milagre de equilibrio em cada pagina.

Ordem, clareza, metodo, eis caracteristicas que condicionam o exito do livro. Estes valores essenciais na base da construção revelam o pensador: uma "tete bien faicte".

Segundo a ordem natural, o assunto pedia isto mesmo: um livro bem feito, — partindo da fixação mesma de caracteres que irao ser o elemento constitutivo da sua substancia estruturada com uma precisão harmoniosa e rara.

Começa o livro definindo varias expressões tipicas de mentalidade que formam os espiritos. O espirito falso, o geometrico o efeminado, o superficial, o irrealista, o estreito, o maledicente, o de facetas, o apaixonado. Sao o resultado de inteligencias mal educadas deformadas ou organicamente mutiladas. De posse dessas informações, já o leitor tem uma noção muito clara do que seja uma educação mental errada ou incompleta, duma educação que deforma a inteligencia; porque exerce esforços desiguais excessivos num dado ponto muito pequenos ou nulos noutro, por maneira a mudar em vicio o que seria virtude na exata proporção.

Focalizados assim os espiritos unilaterais, e por isso mesmo tendenciosos, mostra-nos então o Pe. Charmot o quê são os bons espiritos. Espiritos cuja grande virtude reside principalmente na harmonia do conjunto. Qualquer grande virtude isolada não basta para formar um bom espirito que é sempre uma unidade de multiplicidade um conjunto sinergico de forças tanto melhor e mais belo quanto maior o volume de componentes. Assim, o espirito mais universal é sempre o mais belo e o melhor, desde que haja a harmonização indispensavel das suas multiplas faces. Eis uma verdade que o nosso espirito aceita imediatamente depois da noção preparatoria que nos dá o exame dos espiritos deformados ou parcialmente desenvolvidos. Espirito bem formado é harmonia, é equilibrio sem excessos nem lacunas.

E aqui termina a 1a. parte do livro. Já sabemos o que compreender por espirito bem formado; como porem formar este espirito? E' o que nos vai dizer a 2a. parte deste belo e salubre estudo.

E' um humanismo à base cristã, mas marcadamente catolica, o que ele preconiza. Um humanismo que nos chega no instante oportuno quando o mundo necessita de roteiros firmes e de processos seguros de recristianização. Na hora que vivemos há um baralhamento de valores, uma confusão de vicios e virtudes que bem mostram a crise de "tetes bien faictes".

Apareceu, pois, o livro de Pe. Charmot, na hora H. A sua pedagogia é bela, completa e certa. E embora se dirigindo à França, é de aplicação universal, não necessitando de adaptações especiais para a aplicação ao caso brasileiro.

O que ela pede como toda pedagogia sensata e adestrita à realidade viva da educação, são professores que tenham conciencia da sua missão e as inerentes atitudes que pede a delicada tarefa de lidar com inteligencias em formação. Pe. Charmot mostra que o humanismo é o perfeito formador de inteligencias. Educar é humanizar, ensina ele. Bela e simples humanização a sua que consiste em integrar o homem na sua normalidade, na sua tradição.

Cultura, civilização e humanização, eis os elementos desse humanismo integral que ele não descobriu mas redescobriu. E vale a pena conhecer o conceito desses elementos que ele nos dá com finura, com justiça com inteligencia.

São paginas serenas, claras, concisas, encerrando nobres ensinamentos e embebidas do mais salutar bom senso. O leitor sente nas entrelinhas a força duma cultura solida, de ideias cristalizadas, dando uma orientação segura e estavel. Pequenas frases às vezes que são a sintese dum longo e penoso trabalho de observação de pesquisas, de meditação. Por isso a sua força está na simplicidade e a voz que fala é sem enfase; mas firme, deixando transparecer uma longa experiencia das cousas do ensino e a doçura duma profunda formação cristã.

Quando ele afirma que o "homem e uma hierarquia viva" traduma concepção e uma perfeita compreensão da vida, cuja inteligencia se completa quanto acrescenta que essa hierarquia viva "condição de unidade e de equilibrio (...) somente é possivel pelo predominio das forças espirituais sobre os apetites inferiores;".

Eis uma sintese de posição defendida com criterio, elevação e probidade.

Pe. Charmot, como todo pedagogo atento às lições do cotidiano e do bom senso, declara-se pela cultura de base classica com seu latim e o seu grego, sobretudo o latim cuja excelencia como elemento de disciplina, de ordem e potencialidade de inteligencia, ele sabe fixar à saciedade. Enão se limita a fazer afirmações, faz analises, faz verdadeiras demonstrações.

Depois de notar os perigos a que se expõe o estudante incauto sem guia seguro, quando se aventura do estudo classico, observa: "De tudo isto se deve concluir que a vida cristã é um complemento necessario do humanismo. Sem o cristianismo, não há beleza pagã que não se torne um perigo mortal; mas, com o cristianismo, não há beleza pagã que não seja um precioso legado para a humanidade".

Cabe aqui notar que Chesterton o admiravel professor de cristianismo, preferia sempre o paganismo ao agnosticismo dos nossos dias. Dizia ele com muita finura que o paganismo é como um dia nublado em que não se vê o sol mas vê-se a claridade. Deus está invisivel, mas tudo denuncia a sua presença, ao passo que com a impiedade de hoje o que se sente é a ausencia total de Deus.

A filosofia, de que o pobre estudante brasileiro normalmente não chega a fazer uma idéia aproximada, e tratada com a devida atenção neste livro Como elemento indispensavel para dar as ultimas demãos a um curso de estudo, a filosofia é sempre indispensavel. As palavras do aPdre Charmot nesse sentido são duma profunda eloquencia. Não eloquescia fogo de vista que nasce do espoucar das palavras, mas eloquencia força de persuação que é essencia de pensamento.

"O cristianismo fermento do humanismo" é um belo capitulo pregando muito oportunamente a finalidade moral como um imperativo da ciencia da arte, da vida, enfim, em todos os seus setores.

Vivemos, de fato, numa época que parece já haver perdido todo o sentido cristão da vida, e que porisso vai insensivelmente resvalando dum paganismo desculdado e sensual para um perigoso satanismo deliberado. E esta advertencia é porisso mesmo digna da mais seria atenção.

Outra pagina interessantissima do livro é a sobre a missão de professor.

Quais as virtudes que se devem ter em conta na escolha do Professor? A esta pergunta que é o ponto nevralgico de qualquer sistema pedagogico, responde muito bem "A Estrada Real da Inteligencia".

Aliás, sempre é lucido o conceito dos jesuitas sobre o professor de boa formação. E ninguem poderia conceber o contrario diante destes mestres incomparaveis que tanta gente tenta agora denegrir e esmagar para a satisfação de sordidos apetites.

Eis o bom professor do Pe. Charmot:

"Somente a meditação entretém, no magisterio, essa liberdade de espirito necessaria a uma agil manipulação das disciplinas. No momento em que um professor começa a ficar por assim dizer cristalizado em sua erudição passada, escravo de um curso redigido e ditado, repetidor automatico de formulas definitivas, condenado, por inércia intelectual, a seguir, como trem sobre trilhos, um roteiro muitas vezes palmilhado, nesse momento ele deixa de ser um educador. Pois ensina como uma vitrola poderia ensinar. A ciencia torna-se um absoluto, um fim em si mesma. Escapa-lhe a noção mesma da pedagogia. O aluno é sacrificado; a que? a uma abstração; ao curso escrito impresso E' a subvenção de ordem".

Cumpri já o dever de assinalar aqui algumas das excelencias deste grande livro, cuja finalidade essencial, como diz o Pe. Charmot, é tentar estabelecer a diferença entre "a pose das verdades de detalhe, isto é, a ciencia, e a posse da verdade ou humanismo; entre a memoria bem fornida e a inteligencia lucida; entre "la tête bien pleine" e "la tête bien faite".

E agora, ao fecha-lo, sinto que velhas nocoes confusas, laboriosamente adquiridas ao longos da vida, desvaneceram-se ou se aclararam de subito e que outras novas e já estabilisadas se incorporam permanentemente ao meu patrimonio mental.

Creio mesmo que ninguem lerá este livro sem fazer belas e sádias aquisições, e porisso gostaria de vê-lo em todas as mãos, mas sobretudo nas dos pais, dos professores, dos legisladores responsaveis pela educação e pela orientação do ensino.

Transcrito de "TRADICÃO"

Galeria Paulista
DE MODAS

Amanhã

ULTIMO DIA

REMARCAÇÕES EXTRAORDINÁRIAS

Liquidação Anual

PARA TERMINAR OFERECEMOS

Retalhos e Saldos

POR PREÇOS DE OCASIÃO UNICA

AMANHÃ ULTIMO DIA QUE CONCEDEREMOS 10% NOS POUCOS ARTIGOS NÃO REDUZIDOS

Rua Direita, 162-190

Um "Livro Branco" do Vaticano

(Conclusão da ultima pagina)

italiano "pela soberba unidade da Grande Alemanha, inteiramente congregada em torno de seu "Fuehrer" e resolvida de um lado a defender o seu direito e do outro a dobrar a arrogancia das demoplutocracias", o suelto concluia: "O Senhor Chamberlain, em sua mensagem de ontem, augurou poder viver o necessario para ver o dia em que "será restabelecida uma Europa reedificada e libertada". Fazemos votos que viva muito, mas uma coisa é certissima; para reconstrução e libertação da Europa a Italia não ficará de modo algum estranha; e a nova Europa não sairá, de modo algum, de uma segunda Versalhes".

O tom desta publicação e outras noticias chegadas de varias fontes não podiam deixar de preocupar o Sumo Pontifice. Ele julgou, portanto, oportuno fazer chegar o mais depressa possivel ao Chefe do Governo Italiano uma palavra de paternal aviso e convite para a paz.

Uma informação distribuida a 4 de setembro pela "Agencia Stefani" tinha dado particularidades sobre uma tentativa que se dizia efetuada no ultimo momento pelo sr. Mussolini, afim de evitar mediante uma Conferencia internacional a grande conflagração. Valendo-se desta ocasião Sua Santidade — na manhã de 6 de setembro — encarregou o Revmo. Pe. Pedro Tacchi Venturi S. J. de ir ao Chefe do Governo Italiano afim de comunicar-lhe que o Santo Padre havia recebido com prazer a noticia publicada, e que o exortava a fazer todo o possivel em favor da paz, e em particular a manter fora do conflito o pais confiado à sua responsabilidade.

O Pe. Tacchi Venturi pediu audiencia imediatamente; mas lhe foi respondido que era impossivel ao Chefe do Governo recebe-lo, e que poderia falar com o Ministro do Exterior.

A' tarde do mesmo dia, 6 de setembro, o Pe. Tacchi Venturi se encontrou então com o Conde Ciano, do qual obteve as seguintes respostas:

"1) A declaração feita no Conselho de Ministros sexta-feira passada, dia primeiro deste mês, equivale a uma verdadeira e propria declaração de neutralidade;

2) Esta declaração permanece firme, e é intenção do Chefe do Governo que assim permaneça até o fim do conflito, o qual poderá finalizar dentro de algumas semanas, isto é, depois de ultimada a guerra com a Polonia;

3) Não se pode humanamente prever os acontecimentos que poderiam obrigar a Italia, não obstante o atual proposito de permanecer neutra, a seguir pelo contrario outra linha de ação".

O Pe. Tacchi Venturi acrescentava: "O Ministro me assegurou alem disso que ele continuaria, como até agora fez, a manter-se firme pela neutralidade".

Mas a intervenção pessoal de Sua Santidade não se limitou a isto.

A 28 de setembro Mons. Borgongini Duca renovava ao Conde Ciano — em nome e por encargo do Santo Padre — as mais vivas recomendações em favor da paz.

A 20 de outubro saia a primeira Enciclica do novo Pontifice: documento que pela sua mesma natureza se elevava acima da consideração concreta de situações e necessidades particulares das Nações individualmente consideradas. Tambem por esta ocasião o Santo Padre quis ter para com a Italia (que felizmente ainda não se envolvera no conflito) uma lembrança especial e um voto de paz. E todos compreenderam que não era só à tranquilidade das consciencias e à concordia interna que o augusto Pontifice queria aludir quando — depois de acenar à "paz de Cristo restituida à Italia" pelo Tratado de Latrão — prosseguia: "paz para cujo céu sereno suplicamos ao Senhor que penetre, avive, dilate e corrobore forte e profundamente a alma do povo italiano, tão vizinho de Nós e no meio do qual respiramos o mesmo halito de vida".

Outros apelos vibrantes em favor da paz da Italia fez o Santo Padre quando o Embaixador Alfieri apresentou as credenciais; a 21 de dezembro, quando os Soberanos da Italia O visitaram no Vaticano; a 28 de dezembro, quando Sua Santidade foi ao Quirinal.

As paternais aspirações do Papa vêm admiravelmente expressas naquele fervoroso voto que formulou (a 21 de dezembro) em presença dos Soberanos da Italia, e que hoje ninguem poderá reler sem comoção:

"Possa a mão onipotente de Deus guiar a sorte do povo italiano, a Nós tão proximo e tão caro, e as decisões de seus governantes, de modo que lhe seja dado servir, em vigilancia previdente e sabedoria conciliadora, não só à sua paz interna e externa, mas tambem ao restabelecimento de uma honrada e duradoura paz internacional".

(Continua no proximo numero)

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS



J. EDMUNDO BOHN
NOVO HAMBURGO — R. GRANDE DO SUL-BRASIL

Postos de alistamento da Liga Eleitoral Católica

SEDE — Rua Formosa, 91 — Telefone: 3-7757
LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS:
SEDE — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 586
RESTAURANTE FEMININO — Rua Asdrubal Nascimento, 107
CURSOS — Avenida São João, 1.613
CASA SANTA MARTA — Rua Abilio Soares, 625
DISPENSARIO S. JOSE' — Rua Luiz Gama, 467
CONGREGAÇÃO MARIANA DO BOM CONSELHO — Avenida Rebouças, 301
CLUBE HARMONIA TENIS — Rua Canadá, 658
PAROQUIA DE S. GERALDO — Perdizes - Asilo S. Vicente de Paulo, R. Turiassú
PAROQUIA DO CALVARIO — Rua Mourato Coelho, 1.106
PAROQUIA DE SANTA GENEROSA — Praça Rodrigues Alves, s/n.
PAROQUIA DE S. JOÃO EVANGELISTA — R. João Rudge, 611 — Casa Verde
PAROQUIA DE SANTA TEREZA DE JESUS — Vila Olimpia — R. da Ponte, 101
PAROQUIA DO BRAZ — Rua Monsenhor Andrade, 77
PAROQUIA DE N. S. APARECIDA — Rua Labatut, 737 — Varzea Ipiranga
PAROQUIA DE SANTO EDUARDO — Rua dos Italianos, 567
JUVENTUDE FEMININA CATOLICA — Rua Condessa S. Joaquim, 215
PAROQUIA DE S. JOAQUIM — Cambuci — Avenida Lacerda Franco, 2
VILA ANASTACIO — Rua Martins Campos, 420
PAROQUIA DO CARMO DE SANTO ANDRÉ — Pr. Carmo, 48 — Santo André
PAROQUIA DE N. S. DO ROSARIO — Av. Pompéia, 1.214 — Vila Pompéia
PAROQUIA DE CRISTO - REI — Rua Maria Eugenia, 104 — Tatuapé
PAROQUIA DE S. MARGARIDA MARIA ALACOQUE - Av. Lins Vasconcelos, 2129
PAROQUIA DE N. S. DO S. CORAÇÃO — Av. Eduardo Cotching, 201 - V. Formosa
PAROQUIA DO CORAÇÃO DE JESUS — Al. Glete, 154 — Campos Eliseos
VILA CALIFORNIA — 5.ª Perada — Rua Coronel Marques, 121
PAROQUIA DE S. MARINA VIRGEM — R. Oswaldo Barreto, 21-A — V. Carrão
PAROQUIA DE SANTO AMARO — Largo 13 de Maio
PAROQUIA DE N. SENHORA APARECIDA — Rua Caetés, 18 — Indianopolis
PAROQUIA DE S. JOSE DO BEXIGA — Rua 13 de Maio, 488
PAROQUIA DE SÃO JOÃO BOSCO — Rua Dom Bosco, 441
PAROQUIA DE SÃO JOÃO VIANEY — Praça Cornélia, 87 — Agua Branca
PAROQUIA DO DIVINO ESPIRITO SANTO — R. Frei Caneca, 974 — B. Vista
CENTRO SOCIAL LEÃO XIII — Avenida Celso Garcia, 755
PAROQUIA DE SANTA CECILIA — Largo Santa Cecilia, 202
PAROQUIA DE N. S. AUXILIADORA — Praça Fernando Prestes, 233
PAROQUIA DE SANTO ANTONIO DO PARI — Praça Padre Bento
PAROQUIA DE S. CRISTOVÃO DA LUZ — Avenida Tiradentes, 84
JUVENTUDE OPERARIA CATOLICA — Rua do Carmo, 342
CASA DA INFANCIA — Rua Bartolomeu Faria — Freguezia do O'
CONGREGAÇÃO MARIANA SANTO AGOSTINHO
PAROQUIA DA CONSOLAÇÃO — Rua Consolação (ao lado da praça)
PAROQUIA DE S. DOMINGOS — Rua Caiubi, 126 — Perdizes
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO PARTO — Largo N. Senhora do Parto
PAROQUIA DE SÃO PAULO — Rua Tobias Barreto, 1.320
PAROQUIA DE SANTA ROSA DE LIMA — Rua Apiacás, 240
INSTITUTO PIO XI — Rua Cole Latino, 1.024
PAROQUIA DE N. S. DO CARMO — Aclimação — Rua Braz Cubas, 163
PAROQUIA DO SENHOR BOM JESUS DE PIRAPORA — (Vila Barueri)
PAROQUIA DE SANTA LUIZA — Rua Francisco Leppi — Estrada Carandirú
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO DESTERRO — Matriz, Jundiaí
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DE SION — Avenida Gentil de Moura
SR. JOÃO BATISTA SILVEIRA — Vila Olimpia — R. Domingos Fernandes, 632
PAROQUIA DE VILA ZELINA — Rua 14, 2-A — Escola "São José"
SEMINARIO CENTRAL — Avenida Nazaret, 993
LABORTERAPICA — Pires da Mota
PAROQUIA DE SANTA TEREZINHA — Bosque — Av. Bosque da Saude, 803
IGREJA DE SÃO JANUARIO — Moóca
FEDERAÇÃO DAS LIGAS CATOLICAS — R. Quintino Bocaiuva, 176, 1.º a., s. 116
LIGA DO PROFESSORADO — Rua Venceslau Braz, 78, sala 13
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES — Avenida Regente Feijó
EXTERNATO NOSSA SENHORA AUXILIADORA — Avenida Celso Garcia, 1.882
GUAIAUNA — Avenida Conde de Frontin, 1.072
PAROQUIA DE SANTO INACIO — Rua França Pinto, 115
PAROQUIA DE S. JOÃO BATISTA — R. Monteiro de Melo, 424 — V. Ipojuca
IGREJA DE NOSSA SENHORA DO O' — Freguezia do O'
CENTRO FAMILIAR E SOCIAL DE SANTANA — Rua Gabriel Piza, 58.
POSTO SÃO PAULO — Largo da Sé, 108 — 6.º andar — salas 116 e 117
POSTO SÃO PAULO — Largo da Sé, 108 — 6.º andar — sala 601
J. U. C. — Rua Quintino Bocaiuva, 176 — salas 116 e 117
CIRCULO OPERARIO PAULISTA — Rua Saião Lobato, 49
BROOKLIN PAULISTA — Avenida Murumbi
PAROQUIA DO CALVARIO — Rua Artur Azevedo, 560
PAROQUIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.077
ESCOLA SERVIÇO SOCIAL — Centro de Estudos E. S. S. — Rua Sabará, 413
IGREJA DO CALVARIO — Rua Teodoro Sampaio — Pinheiros
CIRCULO OPERARIO DE SANTO ANTONIO DO LIMÃO — Av. Tomaz Edson
VILA PRUDENTE — Rua Ibicuí, 47
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DOS VAREJISTAS DE S. PAULO — Rua Senador Feijó, 176 — 4.º andar — salas 411, 412 e 413.
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO BRASIL — Rua Columbia, 77
PAROQUIA DE N. S. DO BOM CONSELHO — R. Bixira, 233 — Alto da Moóca
FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA — Praça da Sé, 47 — 10.º andar
PAROQUIA DE N. SENHORA DA SAUDE — R. Domingos de Morais, 2.387
PAROQUIA DO CARMO - LIBERDADE — Rua Martiniano de Carvalho, 114
PAROQUIA DE SANTA TEREZINHA DE JAÇANÃ — Rua Principal, 20
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA PAZ — Rua Glicério, 225
PAROQUIA DO MENINO JESUS — Agencia de Tucuruvi
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA — Praça da Candelaria (Final da Avenida Guilherme Cotching)
PAROQUIA DE SANTA TEREZINHA — Rua Maranhão, 617 — Higienopolis
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA PENHA — Praça N. S. da Penha, 111
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA — Avenida Dr. Arnaldo, 1.704
PAROQUIA DE SÃO JOSE DO IPIRANGA — Rua dos Patriotas, 594
PAROQUIA DE SÃO RAFAEL — Rua Orville Derby — Moóca
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DE SALETTE — Rua Dr. Zuquim, 1.746
IGREJA DE NOSSA SENHORA DO MONTE SERRATE — Largo de Pinheiros
SANTA CASA DE MISERICORDIA — Rua Cesario Mota — Volante
CASA ISNARD — Rua Melo Freire, 1.410 — Volante
CAPELA DO DIVINO ESPIRITO SANTO — Vila Nova Conceição
IGREJA DA BOA MORTE — Rua do Carmo — Volante
CENTRO DA FEDERAÇÃO DAS CONGR. MARIANAS — R. Conde Sarzedas, 100
IGREJA DE NOSSA SENHORA APARECIDA — Rua Padre Gabardo, s/n.
PAROQUIA DE N. S. DA ANUNCIAÇÃO DE V. GUILHERME — Trav. Guaracaí, 4
VILA ANASTACIO — Rua Martinho Campos, 420 — Jaguará

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 392
CURITIBA — PARANÁ

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 641 — São Paulo — Tel.: 2-4762

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA MEDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 as 18 horas.
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270.
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-262 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS I. SANATÓRIO SANTA CATARINA CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 à 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. de Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatório Homeopatico do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 às 6 horas pelo telefone: 2-0839.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | São Paulo, 26 de Agosto de 1945 | NUM. 681

Os frutos maravilhosos da educação comunista

Três meses após a ocupação de Viena, continuam as tropelias e pilhagens do exercito vermelho

Tres meses após a captura de Viena pelo exercito vermelho, os oficiais sovieticos pela primeira vez permitiram que correspondentes aliados entrassem na capital austriaca ha poucas semanas atrás. Das impressões de um deles, publicadas na revista "Time", transcrevemos alguns topicos para edificação de nossos leitores.

UM CHANCELER DE 15 DOLARES

O Chanceler da Austria, Dr. Karl Renery de 75 anos (cujo governo provisorio foi reconhecido pela Russia mas não pela America do Norte e pela Inglaterra), é o chefe de Estado que menos ganha naEuropa. Como os demais funcionarios do governo, recebe o equivalente de quinze dolares por mês. Como Chanceler, o Dr. Renner, velho social-democrata, provisoriamente acumula a presidencia e as pastas do Exterior e da Guerra. De seus nove ministros, três são membros do "Volkspartei" (partido socialista-"cristão"), dois são socialistas, dois comunistas e dois sem filiação partidaria.

Tanto os socialistas como os socialistas "cristãos" vigorosamente negam que o governo tenha sido formado sob pressão seja dos comunistas austriacos, seja dos sovviets. Aos olhos aliados, porem, tal governo parece um negocio arranjado quando as primeiras noticias chegaram através do radio de Moscou. O interessante é que os austriacos insistem que Renner enviou uma notificação simultaneamente à Inglaterra, à America do Norte e à Russia mas que por alguma razão misteriosa as mensagens para Washington e Londres nao conseguiram passar pela censura sovietica.

PILHAGEM COMUNISTA

E continua o citado correspondente: — Desde que os russos entraram em Viena, desenvolveram eles uma campanha de pilhagem que deixou a cidade completamente desnuda. Os comboios vermelhos deixam os pateos ferroviarios carregados com produtos de rapina da soldadesca: — poltronas sofás, bicicletas, estatuetas. Turmas de soldados revistaram predios de apartamentos de alto a baixo, forçando sua entrada em cada apartamento, arrebatando o que lhes aprazia. Nos primeiros dias da ocupação dos soldados vermelhos tinham o habito de fazer parar os civis no meio da rua, com um revolver no peito, e de exigir a entrega de relogios, joias, dinheiro. Três meses após a entrada das tropas sovieticas em Viena, esta pratica ainda continua.

Em seguida o correspondente de guerra norte-americano passa a se referir aos atentados ao pudor cometidos pelos soldados vermelhos mostrando toda a crueza, desenvoltura cinismo e impunidade com que são praticados esses crimes, num país que expia a falta de ter sofrido os horrores da ocupação nazista, feita à custa do "anchluss" violento a que os agitadores comunistas haviam dado pretexto.

OS "SUPER-HOMENS" DO EXERCITO VERMELHO

O quartel-general vermelho foi instalado em frente ao Parlamento. Um cartaz de dois andares se acha na fachada, no qual aparecem enormes figuras de Lenine e Stalin. Logo acima da entrada os comunistas colocaram um grande emblema da foice e do martelo. Os oficiais sovieticos ocupam os três melhores hoteis da cidade — o Bristol, o Metropole e o Imperial. Apossaram-se de todos os automoveis e se deliciam em dar passeios pelas ruas principais em loucas carreiras. Varias vezes o correspondente os viu deliberadamente forçar os pedestres vieneses a fugir de seu caminho. São como pessoas grandes que nunca tiveram infancia.

COMPLEXO DE INFERIORIDADE

Em Viena os soldados norte-americanos e sovieticos não se dão muito bem. De parte a parte ha mostras de suspeita e de beligerancia. São frequentes as altercações, especialmente a noite, "quanto os russos são rapidos no gatilho". Além da dificuldade de linguagem os sovieticos tem um decidido complexo de inferioridade. Disse um oficial comunista a um grupo de correspondentes aliados: — "Os senhores não nos podem chamar de ignorantes. Afinal de contas, nós capturamos Berlim e Viena e sabemos como achar o melhor restaurante na cidade".

* * *

Eis uma pequena amostra das "grandes" qualidades morais e intelectuais do exercito do "genial Stalin", depois de quasi trinta anos de vigor do programa e dos metodos de ensino comunistas, cuja eficacia tanto entusiasma o sr. Luis Carlos Prestes ao ponto de querer transplantalos para o Brasil...

"MAIS OS INIMIGOS SE ESFORÇAM POR OCULTAR SEUS SOMBRIOS DESIGNIOS, SOB SEMBLANTES RISONHOS, MAIS É NECESSARIO OPOR-LHES UMA DESCONFIANÇA VIGILANTE"

Os metodos comunistas para atrair proselitos através de apostatas e cismaticos são identicos aos usados pelo "cristianismo-positivo" do nacional-socialismo

"A Igreja não pode esperar para começar a gemer e a lastimar-se que os altares estejam devastados, que mãos sacrilegas tenham incendiado os templos. Si se tenta, por uma educação inimiga de Cristo, profanar este tabernaculo que é a alma da criança consagrada pelo batismo, deste templo vivo de Deus, si se quer arrancar a lampada eterna da Fé em Cristo para substitui-la pela luz enganadora de uma falsificação da fé que nada mais tem a ver com a Religião da Cruz, então a violação espiritual do templo está proxima, então é um dever, para quem confessa a Cristo, separar nitidamente sua responsabilidade da do campo adverso, libertar sua consciencia de toda a cooperação culpavel em tal maquinação e em tal corrupção... E mais os inimigos se esforçam por ocultar seus sombrios designios, sob semblantes risonhos, mais é necessario opor-lhes uma desconfiança vigilante, uma vigilancia levada à desconfiança por uma experiencia muito amarga".

(Pio XI, na Enciclica "Mit Brennender Sorge" contra o nazismo).

As missões na Africa

No ano de 1940, em que se festejou o cincoentenario da fundação da Obra de São Pedro Apostolo para a formação do Clero indigena, dignou-se Sua Santidade Pio XII dar á Africa os seus primeiros Bispos de raça negra: um malgache, o outro bantu'. Tambem decidiu colocar á frente duma parte do Senegal um Prefeito Apostólico indigena.

Já Pio XI, o Papa das missões, tinha dado á Asia prelados indigenas; Pio XII quis ele proprio sagrar em S. Pedro de Roma estes dois Bispos, prenuncios do Episcopado africano moderno.

Ainda ha pouco Madagascar era terra de selvagens crueis e depravados, que procurava atrair ao catolicismo, o Padre de Solages, falecido de febres ardentes em Devouranto, no caminho de Tamatave para Tananarive, aos oito de Dezembro de 1832. E eis que volvidos uns cem anos, o catolicismo floresce nas regiões daquela grande ilha de S. Lourenço, como a apelidaram os seus descobridores portugueses. Contam-se milhares de catolicos, numerosos seminaristas e Padres indigenas. E é neste solo abençoado pelo Senhor, que o Papa mandou um Bispo malgache.

Outro Bispo é o de Uganda, região extendida ás margens do grande lago Vitoria, junto a Moçambique. E foi apenas em 1879 que os primeiros Padres Brancos do Cardeal Lavigerie chegaram a estes lugares dos grandes lagos africanos, onde foram martirizados os seus 22 jovens protomartires no ano de 1886. E' neste novo Vicariato de Mosaca que agora governa um Prelado de raça bantu'. Dos 180 mil habitantes, converteram-se já ao catolicismo uns 100 mil e ordenaram-se Presbiteros 38 filhos daqueles povos.

Desçamos a alguns pormenores sobre a evangelização de Madagascar e Uganda.

Foram a Roma nos fins do seculo XVIII, seminaristas malgaches formar-se no Colegio de Propaganda. Duvida-se se algum se chegou a ordenar, mas na realidade este movimento consolador começou em 1874, na Missão dos Padres Jesuitos encarregados desde 1844 da evangelização da ilha de S. Lourenço. Um dos primeiros malgaches, filho dum chefe por nome Linta, entrava em 1857 no noviciado da Companhia de Jesus: foi o Padre Basilio Maria Rahidy, primeiro jesuita malgache e tambem primeiro Sacerdote. A' uma com ele ingressaram mais 15 malgaches no noviciado dos Jesuitas, mas só aquele subiu ao sacerdocio, em 1874, na Casa de estudos teologicos de Vals. Logo depois de ordenado, voltou a Nossi-Bé e em seguida exerceu os ministerios apostolicos em Tananarive, falecendo aos 10 de Abril de 1883.

Outros quatro malgaches entraram tambem para Jesuita, depois de feitos os seus estudos na Europa. Formaram assim o primeiro nucleo do Clero regular de Madagascar. O Clero secular é muito mais recente pois só começou em 1925. A razão desta demora procede de que o catolicismo só desde 1861 é que se pode propagar com liberdade.

O seminario indigena de Tananarive, fungou-se em 1911. Dalli sahiram os nove primeiros Sacerdotes seculares aborigenes, ordenados aos 18 de Fevereiro de 1925 por Mons. de Saune na catedral de Tananarive, so proprio dia em que o Prelado celebrava o seu jubileu sacerdotal. Infelismente a peste ceifou logo no mez seguinte de Novembro tres destes neo-Presbiteros. Seguiram-se varias ordenações sacerdotaes. Hoje existem em toda o Ilha 21 padres seculares e o seminario Maior de São Pedro de Ambatoroka, junto a Tananarive para os varios Vicariatos, conta 52 alunos indigenas: 39 seculares, 8 Jesuitas, e 5 Missionarios de La Salette.

O primeiro Bispo malgache, S. Excia. Revma. Mons. Ignacio Ramarosandratana, de 46 anos de idade, e antigo aluno dos Jesuitas de Tananarive, fazia parte da primeira serie de Presbiteros ordenados em 1925. O Vicariato denominado de Miarinarivo foi desmembrado dos Vicariatos de Tananarive e Majunga.

Se a elevação ao Episcopado dum Sacerdote malgache é uma honra para os Jesuitas, a nomeação dum Bispo negro em Uganda tambem o é para os Padres Brancos. Já antes do seculo XIX se tinham feito varias tentativas para evangelizar Madagascar, mas nunca se tinham feito até este, no coração da Africa. Pelo cotrario, quando o Rei Leopoldo I suscitou e creou o grande movimento de exploração do centro africano, da qual foram manifestação as viagens de Livingstone e Stanley, os apóstolos do Evangelho penetraram por esta via então franqueada.

Foi o Cardeal de Lavigerie que lançou os arautos da fé católica por estes paises em 1878. Os primeiros missionarios chegaram a Uganda aos 17 de Fevereiro de 1879. Os principios foram dificeis, e em 1885 e 1886 eram massacrados barbaramente cristãos. Repetiram-se depois novas perseguições; mas delas saiu mais florescente ainda a igreja da Uganda.

O primeiro seminario menor foi fundado, pelo ano de 1890, com 60 pretos, e em 1913 ordenavam-se Sacerdotes dois destes seminaristas. Aumentou com mais uma vocação em 1915, em 1918 com duas, em 1919 com sete, em 1925 com tres, e assim sucessivamente.

Em 1929 um destes Padres negros é nomeado membro do Conselho episcopal do Vicariato de Uganda. No ano seguinte vão à Roma dois neo-Sacerdotes, onde fazem exames de Teologia e tomam graus academicos.

O Vicariato Apostolico de Uganda tinha em 1938 cincoenta Sacerdotes indigenas. Ha uma quinzena de anos que alguns deles já administravam sozinhos, paroquias separadas. Era o primeiro estadio para a independencia e administração dum territorio autonomo. O segundo estadio foi em 1934 — a constituição dum grupo de nove missões, todas entregues ao Clero secular indigena, dirigido por um Sacerdote negro, nomeado delegado do Vigario Apostólico. Deu-se o ultimo passo ao erigir o Vicariato de Masaka, desmembrado de Uganda. O Vigario Apostolico de Uganda, Mons. Michaud, cedeu ao novo Prelado 38 Padres de cor.

Mons. Kivanuka não foi todavia o primeiro Bispo negro, pois o Congo já teve um Bispo negro no seculo XVI, quando o Papa Leão X sagrou, por 1520, o principe Henrique, filho de Afonso, Rei do Congo. Nessa ocasião houve tambem numeroso Clero indigena que infelizmente foi desaparecendo pouco a pouco.

A' uma com o Bispo malgache da ilha de S. Lourenço e o Bispo negro de Uganda, foi nomeado um Prefeito Apostólico negro para o Senegal.

Como Madagascar, o Senegal foi o objeto, através dos seculos, de frequentes tentativas apostólicas. Os primeiros missionarios estabeleceram-se lá por volta de 1635, e os inicios dos ensaios para a formação do Clero indigena remontam aos fins do seculo XVIII. Na primeira metade do seculo XIX a Madre Javouhhey tinha conseguido levar para França alguns senegalezes, dos quais tres se ordenaram Sacerdotes. Desde então os Padres do Espirito Santo não cessaram de consagrar esforços consideraveis á formação de seminaristas indigenas.

Mons. Faye, o primeiro Prefeito apostólico de Ziguinchor, em Casamance, é negro e Padre do Espirito Santo. Foi ele um dos ordenados em 1931, em Nossa Senhora de Paris, pelo Cardeal Verdier, na ocasião da Exposição colonial.

TANAGRAN



Ótimo fortificante feminino — Fórmula do DR. TEPEDINO — Mercê de seus hormonios especiais TANAGRAN remoça a mulher.

FESTA TITULAR

CAMBARA' — (Do Correspondente) — No dia 7 de Setembro proximo, esta Congregação Mariana de Nossa Senhora Aparecida, de Cambará festejará condignamente sua Padroeira a Virgem Aparecida.

A's 7,30 horas da manhã será lançada a benção a uma bandeira nacional, doada pelos Congregados Eugenio B. Arpelav, Osvaldo Bernardelli, Alfredo Ferrari, Pedro Pinheiro, Conrado Ussui, Francisco Dionisio, João Soares e Luiz Braz Marques, falando em nome dos doadores, o congregado Eugenio B. Arpelav, que fará a entrega da "Bandeira Nacional" ao Presidente da Congregação Mariana.

A's 8 horas, terá lugar, Missa cantada a 2 vozes pelo coro da matriz, dirigido pelo prof. Pascoal Maimone Junior. Nessa missa haverá comunhão geral de todos os congregados noviços e candidatos. A's 19 horas, haverá resa, ladainha e renovação do Ato de Consagração a Nossa Senhora. A pratica estará a cargo do Revmo. Mons. João Belchior, Vigario da paroquia, encerrando-se as festividades com a benção do SS. Sacramento.

EXCURSÃO A ANDIRA'

No dia 9 de Setembro (1.º domingo) a Congregação Mariana fará uma visita à cidade de Andirá.

CORO MARIANO

Essa Congregação Mariana, acaba de organizar um côro exclusivo de marianos a cargo do prof. Pascoal Maimone Junior, tendo como Diretor o congregado Eugenio B. Arpelav.

NOSSO REPRESENTANTE

E' representante do "LEGIONARIO" nesta cidade o sr. Eugenio B. Arpelav.

Um "Livro Branco" do Vaticano

PE. JOSE' FERNANDES VELOSO

Seminario Central do Ipiranga

Distribuido pela "ASAPRESS"

— II —

Nos primeiros dias de maio de 1939, apenas se tornaram mais preocupantes os boatos de um perigo de proximo conflito, o Santo Padre (como então — mas não por obra da Santa Sé — transpirou na imprensa mundial) deu junto as principais potencias interessadas um importante passo oficial com o fim de conjurar a grave ameaça. Acenando, não muito apos, a obra então desenvolvida, o mesmo augusto Pontifice assim se exprimia no discurso de resposta aos votos que lhe foram apresentados pelo Sagrado Colegio em Seu dia onomastico (2 de junho de 1939): "Animados do intimo de Nosso Coração de Pai Comum, deste espirito de paz e de justiça, em principios do passado mês de maio, numa hora que parecia particularmente grave na vida dos povos, e depois de madura consideração, julgamos oportuno comunicar a alguns estadistas de grandes Nações europeias as preocupações que a situação das coisas naquele momento Nos inspiravam, e o temor de que os dissidios internacionais se exasperassem a ponto de degenerar em conflito sangrento. De tal passo que — gratamente confessamos — despertou, em geral, a simpatia dos governos e tambem (depois de, sem Nossa cooperação, chegar ao conhecimento do publico) a gratidão do povo, obtivemos afirmações de boa vontade e do proposito de manter a paz tão desejada pelos povos".

Infelizmente, porem, a tensão internacional agravava-se continuamente, ate chegar, em fins de agosto de 1939, ao ponto culminante de que nasceu o imenso conflito. O Santo Padre dirigiu então a todos os povos, e em particular aqueles aos quais cabia uma responsabilidade na decisão de que dependeria a guerra ou a paz, uma mensagem radiofonica que era uma advertencia seria e comovente (24 de agosto de 1939): "Hoje, e não obstante Nossas reiteradas exortações e Nosso particular interessamento, mais prementes se tornam os temores de um sangrento conflito internacional, hoje que a tensão dos espiritos parece atingir um ponto tal que se pode julgar imminente o desencadear-se do tremendo turbilhão da guerra, paternalmente dirigimos um novo e mais fervoroso apelo aos Governantes e aos povos: aqueles, para que deixando de lado as acusações, as ameaças, as causas de reciprocas desconfianças, tentem resolver as atuais divergencias com o unico meio apto, isto e, com entendimentos comuns e leais; a estes, para que na calma e na serenidade, sem agitações desordenadas, encoragem as tentativas pacificas de quem os governa... O perigo é imminente, mas ainda e tempo. Nada se perde com a paz, tudo se pode perder com a guerra".

E a 31 de agosto, precisamente à vespera de se deflagarem as hostilidades, o augusto Pontifice entregava por meio de seu Cardeal Secretario de Estado, aos representantes diplomaticos junto à Santa Sé da Alemanha, Polonia, Gra Bretanha, França e Italia o seguinte apelo urgente: "O Santo Padre não quer perder a esperança de que as negociações em curso possam levar a uma soluçao justa e pacifica, como o mundo inteiro não cessa de pedir. Sua Santidade suplica, portanto, em nome de Deus, aos Governos da Alemanha e da Polonia façam o possivel por evitar toda e qualquer medida que possa agravar a situação atual. Roga aos Governos da Inglaterra, França e Italia que apoiem esse Seu pedido".

Já nos dias imediatamentes precedentes a Santa Sé, pelos tramites das proprias representações diplomaticas em Berlim e Varsovia, tinha procurado fazer quanto estava em seu poder afim de que se conseguisse chegar a um entendimento entre os dois governos.

Depois de tanto dedicar-se em favor da paz da Europa, o Sumo Pontifice, em Sua primeira Carta Enciclica (20 de outubro de 1939) podia com toda a segurança proclamar ao mundo inteiro: "Nada deixamos de tentar, na forma sugerida pelo Nosso ministerio apostolico e pelos meios à Nossa disposição para impedir o recurso às armas e para manter aberto o caminho a um entendimento".

O SANTO PADRE E A ITALIA

Neste desejo e programa de paz do novo Pontifice, a Italia ocupava — como é obvio — um lugar especial. Tal posição não se aplica a todas pelo compreensivel desejo do Pai Comum (que é tambem o Primaz da Italia) de poupar aos sofrimentos de uma guerra sangrenta um povo cujas profundas tradições catolicas, secular devotamento à Santa Sé e o mesmo fato de viver mais imediatamente vizinho aos Sumos Pontifices o tornaram sempre particularmente caro a seus corações. Um motivo ainda mais forte, no mesmo interesse de todo o mundo catolico, tinha a Santa Sé para desejar que a Italia, sobretudo, se mantivesse estranha ao conflito e para trabalhar por este fim com todas as suas forças: Em Roma, no coração da peninsula italiana, têm sua sede o Chefe da Cristandade e os Dicasterior de que Ele se serve para o Governo da Igreja Universal. De Roma se irradiam as ordens, as instruções, as exortações e as mensagens com que — diretamente ou mediante os orgãos competentes — o Sumo Pontifice exerce Sua divina missão de supremo Pastor, Mestre e Pai. E à Cidade Eterna devem dirigir-se os Bispos e os fieis de todas as Nações, para manter o necessario contacto com o Chefe da Igreja e os diversos Dicasterior da Santa Sé.

Enquanto a Italia permanecesse em paz, as comunicações do mundo catolico com o seu centro poderiam, não obstante a guerra, prosseguir com certa normalidade; ao passo que se ela se colocasse de um dos lados em guerra, nasceriam inumeras dificuldades, não obstante as garantias do direito internacional, e particularmente do Tratado de Latrão; e isto precisamente num momento em que se tornava mais necessario multiplicar as comunicações entre o Sumo Pontifice e os diversos paises, sobretudo os que se achassem em guerra. (1)

E por fim não escapava ao Santo Padre — sempre ansioso pela volta da concordia à familia humana em luta — que uma Italia dignamente neutra poderia prestar serviços preciosos à causa da pacificação dos povos.

COLOQUIOS DO NUNCIO APOSTOLICO

A Santa Sé, portanto — especialmente com o agravar-se da crise germano-polonesa, quando a situação se tornou mais obscura — deu instruções ao Nuncio Apostolico na Italia, Sua Excia. Revma. Mons. Borgongini Duca, para seguir atentamente o desenrolar dos acontecimentos. Devia ele valer-se de qualquer oportunidade para insistir junto ao governo italiano, em nome da Santa Sé, a fim de usasse da propria influencia pela conservação da paz na Europa, e particularmente a fim de que a Italia se mantivesse fora da conflagração que sempre mais ameaçadora se delineava no horizonte.

Para este fim, Mons. Borgongini Duca se serviu largamente dos frequentes encontros que suas funções lhe permitiam ter com o Ministro do Exterior, Conde Ciano, e com outros expoentes na politica italiana.

A 29 de agosto o sr. Buffarini dizia ao Nuncio: "No momento a Italia não tem intenção alguma de entrar em guerra, ainda que esta viesse a deflagrar entre a Alemanha e a Polonia".

Dois dias depois o Conde Ciano participava ao Representante pontificio que "precisamente naquela manhã (31 de agosto de 1939) a Italia tinha dado um passo poderosissimo junto da Alemanha em favor da paz". E acrescentava que "de modo nenhum as varias medidas adotadas na Italia significavam vontade de guerra". Tendo enfim o Nuncio observado: "Aconteça o que acontecer, espero que a Italia nao entrará", o Ministro respondeu: "Esta é outra questão; a Italia, antes de se mover, pensará muito, muito bem, com toda a calma e atenção".

AUGUSTA INTERVENÇÃO

A primeiro de setembro irrompiam as hostilidades germano-polonesas; dois dias depois tambem a Inglaterra e a França se declaravam em guerra com a Alemanha.

Na Italia, um comunicado oficial distribuido à tarde de primeiro de setembro, depois da reunião do Conselho de Ministros, anunciava que o Conselho "deu sua plena aprovação às medidas militares até agora adotadas, e que têm e conservarão um carater de simples precaução, e são adequadas a tal fim... declara e anuncia ao povo que a Italia não tomará iniciativa alguma de operações militares". A esta posição chamou-se "não-beligerancia".

Tudo isto não parecia muito claro; tanto mais que no "Popolo D'Italia" de 4 de setembro apareceu um suelto — comumente considerado oficioso — que assim precisava a posição do Governo Italiano:

"A Europa está em guerra. O mundo está abalado pelo nova catastrofe. De armas na mão, e com os corações retemperados na chama de quatro guerras e uma revolução, o povo italiano espera pelos acontecimentos, e com os acontecimentos as ordens do "Duce". Com a mesma admiravel calma dos dias passados, os italianos e as italianas souberam ontem à tarde pelo radio que a Inglaterra, de comum acordo com a França, se precipitou no conflito.

Os motivos polemicos sobre que a Inglaterra julgou insistir até o ultimo momento para justificar-se diante do mundo, não nos comoveram".

Depois de exprimir pelo contrario a admiração do povo

(Conclue na 7.ª página)



BOLSAS

NOVAS CRIAÇÕES

Box calf... Verniz... Chagrin... Crocodilo... tais são os couros de excepcional qualidade em que é apresentada a nossa distinta coleção de modelos de mão ou tiracolo. Nas côres: Marrão, Havana, Verde, Vermelho, Preto e Marinho.

● Exposições à entrada da loja

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

Inaugurada a Matriz de S. Sebastião em Limeira

Realizou nos dias 19 a 26 uma serie de solenidades na Paroquia de Limeira, com fito de preparar a paroquia para o Congresso Eucaristico de Rio Claro e inaugurar a Matriz Nova de São Sebastião. As solenidades tiveram como Presidentes de honra os Exmos. Revmos. Srs. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo Diocesano e D. Idilio José Soares, Bispo de Santos, os srs. Drs. Otavio Lopes Castelo Branco Prefeito Municipal; Francisco Silveira Filho, Juiz de Direito, os Revmos Srs. Pe. Antonio Rocatto e Pe. Elias Fadul, respectivamente Vigario Cooperador e auxiliar da Matriz de Nossa Senhora das Dores a "Gazeta de Limeira" e o "O Limeirense".

Foi o seguinte o programa das festividades, as quais foram muito concorridas.

DIA 19

A's 17 horas, na Matriz de Nossa Senhora das Dores, houve benção da Imagem de Nossa Sra. Aparecida, imagem que Limeira oferecerá a Rio Claro e que será a 1a. Peregrina do seu Congresso.

Conduzida a Imagem à Matriz de S. Sebastião por todo o povo de Limeira, o Revmo. Conego Luiz Fernandes de Abreu, Paroco de Nossa Senhora das Dores e conhecido orador, entronizou Nossa Senhora, como Reinha da Semana.

DIA 20 — CONSAGRAÇÃO A' AÇÃO CATOLICA E ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

A's 7.30 horas, Missa com canticos.

A's 19.30 horas Assembléia solene. Tese: "A Ação Catolica, sua necessidade e relações com as associações religiosas", pelo Pe. Agnello Ross.

DIA 21 — CONSAGRAÇÃO A' CRIANÇA

A's 7,30 horas Missa — A's 19,30 horas, Assembléia. Tese: "A criança e sua formação integral" pelo Pe. Olavo Braga Scardigno Diretor Espiritual do Seminario de Campinas. Saudação ao Santo Padre, o Papa, pelo Revmo. Pe. Antonio Rocatto, Vigario Cooperador da Matriz de Nossa Senhora das Dores.

DIA 22 — CONSAGRADO A' POBREZA

A's 7,30 horas Missa pela pobreza de Limeira e suas casas de Caridade: Santa Casa, Vicentinos, Diepensario D. Barreto Asilo Casa da Criança e Ninho Maternal.

A's 19,30 horas Assembléia. Tese: "A Igreja e os pobres através dos seus vinte seculos de existencia", pelo Dr. José Breno de Almeida Guimarães.

DIA 23 — CONSAGRADO A' FAMILIA

A's 7,30 Missa pela felicidade da Familia Limeirense. Consagração à Sagrada Familia.

A's 19,30 horas. Assembléia. Tese: "A familia como fonte de vida social e principais erros que a solapam", pela Professora Nair Santana Moscoso — "O voto como grande dever civico na hora presente", pelo Dr. Vivaldo G. Cortes.

DIA 24 — CONSAGRADO AOS MORTOS

A's 7 30 Missa pelos mortos de Limeira.

A's 19,30, Assembléia. Tese. "O estado das almas separadas do cor

(Conclue na sexta pagina)

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NÚMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XIX | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 2 de Setembro de 1945 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 682

Dias em Revista

Comentaremos em nosso proximo numero a "pastoral" do sr. Salomão Ferraz, recentemente sagrado bispo, pelo triste apostata que é o sr. Carlos Duarte da Costa.

Por hoje, apenas algumas reflexões.

A primeira, já a fizemos em tempo. Resta-nos apenas lembra-la. Ha anos, que o sr. Salomão Ferraz se vem intitulando "bispo". Fundou uma "igreja" na qual pregou, e distribuiu "sacramentos" tanto quanto quiz. De repente, aparece ele fazendo-se sagrar. Como assim? Quando foi a farça? Antes, quando ele se dizia bispo, sabendo que não o era? Ou depois quando ele se fez sagrar, não acreditando no sacramento que recebia? _ _

* * *

Infelizmente, parece-nos que a farça foi antes. O sr. Salomão Ferraz sabia perfeitamente, que não era bispo. Apareceu-lhe a oportunidade de se fazer sagrar, explorando... explorando o que? a demencia? a inconsciencia? uma e outra coisa?... do ex-bispo de Maura. E fê-lo que, solenissimamente, recebe deste, sacrilegamente, a unção episcopal e a plenitude do sacerdocio. E tanto é que o sr. Salomão Ferraz sabe que ninguem é bispo sem sagração, que antes dessa abominavel e sacrilega cerimonia ele representava seu papel sem convicção. Mas nota-se nele um esforço para mostrar que agora sim, ele toma a sério sua situação. Pastoral, palacio episcopal, governo diocesano, brazão de armas, nada disto faltou na sua recente publicação. Inclusive uma fotografia em que ele nos aparece cuidadosamente trajado como um Bispo catolico.

* * *

Mas, tudo isto posto, e já que segundo as mais firmes aparencias o pseudo "bispo de São Paulo" reconhece que deve exclusivamente ao ex-bispo de Maura a sua sagração episcopal, põe-se uma pergun-

(Continua na 2.ª página)

Heroismo de uma Religiosa Francesa

Soeur Hélene Studler, que tantos cuidados causou á Gestapo, resistindo da primeira á ultima hora, tenaz e heroicamente, morreu aos 53 anos de idade.

Desde junho de 1940 tinha criado em Metz, uma rede de cumplicidade, afim de libertar os soldados franceses.

Denunciada, foi capturada e aprisionada. Quando interrogada, respondeu clara e precisamente, desarmando seus carrascos com suas respostas e seu espirito. Oito mezes depois, obtinha a liberdade. Passou então para a zona sul, onde prestou serviços aos alsacianos-lorenos, refugiados no Centro e no Midi. Mas em 8 de novembro, franqueando os alemães a linha de demarcação em Lião, a Gestapo encontrou novamente a Irmã, então servindo nos hospitais, e novamente a perseguição se iniciou. Soeur Heléne e a Irmã Superiora, refugiaram-se na diocese de Clermont, onde, alguns dias antes da libertação eram procuradas pelos nazistas.

Com a libertação, vinha a liberdade de retornar á luz do dia, porem, o cansaço e o esgotamento, tinham-lhe prejudicado a saude, agora irremediavelmente comprometida.

Em 19 de novembro, recebeu a Legião de Honra e a Cruz de Guerra com a palma, ao mesmo tempo que era citada na Ordem do Dia:

"Helene Studler, Religiosa de São Vicente de Paula. De Setembro de 1939 a junho de 1940, prestou o mais eficaz auxilio aos padioleiros franceses, para retirar os feridos dos campos de batalhe e removê-los

De junho de 1940 a novembro de 1942, demonstrou as mais belas qualidades de patriotismo e de carater, ajudando a numerosos prisioneiros de guerra, franceses, escondidos em Metz. Presa, deu provas de um estoicismo admiravel, e verdadeiramente cristão.

Não temeu, ao sair da prisão, reiniciar sua atividade. Foi, por isso, um dos elementos essenciais da Resistencia e um dos pilares sobre o qual se manteve a causa francesa na Lorena ocupada.

Com perigo da propria vida, permitiu a mais de 3.000 soldados franceses e a numerosos lorenos, procurados pela Policia, escaparem ás prisões alemãs."

Frutos espirituais do Congresso Eucaristico de Mogí-Mirim

Mons. Moysés Nora divulga os seguintes resultados:

Comunhões na semana do Congresso, na cidade — 10.430.

Só no Altar Monumento: 6352, sendo: das crianças — 1.182; das senhoras e moças 2.250; dos homens — 2.920.

Comunhão de doentes no dia próprio, em domicilio — 112.

Comunhão geral dos alunos do Instituto de Menores — 140.

MISSÕES

Missões no bairro Jacuba, Macuco, e nas fazendas São João, Calunga, Iguatemi, São Mauricio, Mogiana etc., a cargo dos Revmos. Pes. Redentoristas:

Confissões — 1.162;
Comunhões — 1.640;
Comunhões de homens — 477 — entre estas houve 81 primeiras comunhões de homens.

Missionarios: Pe. Henrique Barros, Pe. Orlando Nogueira, Redentoristas da casa de São João da Boa Vista.

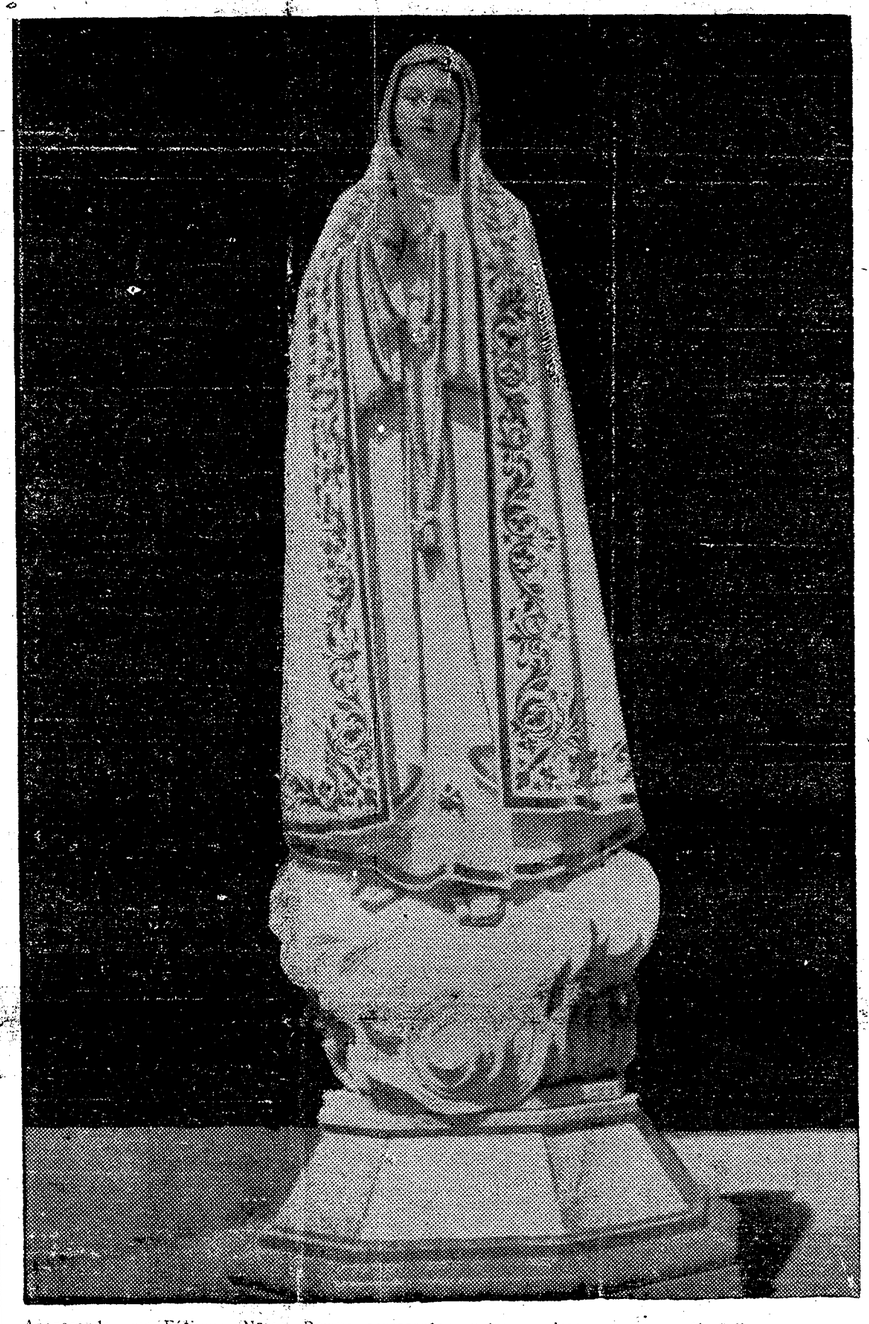
Missionarias: Irmãs Maria das Agonias de Jesus, Maria da Santissima Eucaristia e Luciola Maria do Santo Tabernaculo, que visitaram as familias em domicilio.

Missões nos bairros do Paiol de Telhas, Campo da Figueira, Bocaina, Funchinho, Borges etc., a cargo dos Revmos. Padres Capuchinhos:

Confissões — 822;
Comunhões — 863;
Comunhões só de homens — 351;

(Conclue na sexta pagina)

Consagrada ao Coração de Maria a Província Eclesiástica de São Paulo



Aparecendo em Fátima, Nossa Senhora pediu que o mundo inteiro fosse consagrado a seu Imaculado Coração como meio de evitar as catastrofes que o ameaçam. O Sumo Pontifice já consagrou o orbe catolico a Nossa Senhora. Varios paises por sua vez se tem consagrado ao Coração de Maria. Durante a Noite de Nossa Senhora o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, consagrou pessoalmente sua Arquidiocese ao Imaculado Coração de Maria. A essa piedosa e tocante cerimonia, quis S. Excia. Revma. acrescentar outra, precisamente durante o ano bi-centenario do Arcebispado de São Paulo.

No proximo dia 7, festa de Nossa Senhora Aparecida cercado de uma refulgente corôa de Bispos, o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota consagrará, na qualidade de Metropolita, toda a Provincia Eclesiastica de S. Paulo, ao Imaculado Coração.

O povo paulista deve apresentar-se a acompanhar com singular fervor esta augusta cerimonia, repetindo quanto a si mesmo, com toda a generosidade de coração, a consagração que fôr feita por seus venerandos Pastores.

Devemos á gentileza do Revmo. Pe. Frei João Demarty, a fotografia da imagem de Nossa Senhora de Fatima, que se venera no Santuario do Sumaré, nesta capital.

Um Sacerdote holandês nas Filipinas

BUREAU CATOLICO — Nova York — Legendaria já é a bravura dos catolicos dos Paises Baixos. Com efeito, a sua contribuição ao enriquecimento da gloria nacional está alem de qualquer estimativa. Se, em tempos de paz, por sua laboriosidade exemplar e sua honradez tradicional, conquistaram a admiração de todos os seus compatriotas, em tempos de guerra, quando o destino do país apresentava um dilema de vida ou morte, souberam também responder com a maxima bravura e destemor ao apelo de patria, não poupando recursos materiais e espirituais para dar provas imperecivéis de sua devoção.

Sendo este o espirito que anima á população da Holanda, podemos conceber a tempera daquelas almas-gigias que fizeram de suas vidas uma dedicação completa aos supremos valores religiosos. Os sacerdotes holandeses trouxeram á cultura nacional inteligencias de grande relevo, e á elaboração da moderna comunidade dos Paises-Baixos esforços imperecíveis. Por tudo isso, a qualidade de sua orientação espiritual, ultrapassou, nas azas da fama, as proprias fronteiras patrias.

Tão magnificos progressos só podiam ser superados nas ardentes vicissitudes da guerra, durante a qual os sacerdotes holandeses retemperaram suas almas, em notaveis provas de sacrificio e heroismo. Tipica encarnação dessas qualidades é o padre Boeren, da Ordem dos Missionarios do Sagrado Coração de Jesus, que, desafiando incontaveis perigos, serviu de capelão a uma unidade de guerrilha filipina, durante mais de três anos.

O padre Boeren chegou recentemente á Australia, onde teve a oportunidade de relatar suas extraordinarias aventuras. Começou afirmando que desde o instante mesmo da ocupação japonesa, as dificuldades para atender os negocios espirituais de sua paroquia se multiplicaram alem de todo calculo, o que era devido simplesmente ao fato dos japoneses terem perdido completamente o sentido do "meu e do teu", no que diz respeito ás propriedades da Igreja. Assim é que sua regra de ação era o saque.

Em vista de que esta situação se tornava cada vez mais dificil e critica, pois apenas podia ocultar-se a antipatia sentida pelo inimigo, quando os niponicos começaram a deter os sacerdotes, o Revmo. Pe. Boeren "se fez sequestrar" por uma unidade de guerrilha, pois receava que uma atitude sua de rebeldia franca pudesse levar os niponicos a se vingarem em seu inocente rebanho.

Durante mais de dois anos, o valoroso pároco cumpriu seu trabalho espiritual entre aqueles bravos guerrilheiros que não cessavam de hostilizar os invasores desde suas guaridas nas montanhas do Mindanau oriental. O unico contato que lograram sustentar com o resto do mundo era através de um aparelho de radio, no qual podiam captar as noticias difundidas da Austrália pelo Escritorio de Informações das Indias Holandesas Orientais. Desta maneira conseguiu-se manter inteirados do desenvolvimento dos acontecimentos belicos e das vitórias aliadas a todos aqueles bravos, infundindo-lhes um sadio e promissor otimismo.

O Padre Boeren terminou suas revelações informando que um submarino norte-americano tocou na ilha em principios de 1943, oferecendo-lhe evacuação, porem, ele preferiu continuar ao lado de seus guerrilheiros filipinos, participando da mesma sorte destes. Felizmente, porem, os seus esforços não foram em vão, e num dia glorioso pode contemplar a libertação de uma terra que chegou a querer como se ela fosse o seu proprio torrão natal. Agora então o Reverendo Boeren só pensa em quando chegará o dia em que poderá recomeçar a atender os serviços religiosos de sua humilde paróquia. Desta fibra estão tecidos os espiritos dos sacerdotes que a Holanda nutriu com o seu mais puro carinho. — MANUEL DE PONCE.

NOVO PROFESSOR

de Literatura na Universidade de São Paulo



Acaba de prestar concurso para cargo de professor catedratico de Literatura na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, o Prof. Mario de Souza Lima, catedratico da mesma materia na Faculdade "Sedes Sapientae".

S. Excia. prestou brilhante concurso, obtendo classificação em primeiro lugar.

O Prof. Mario de Souza Lima, que educou numerosas gerações de jovens, goza em nossos meios intelectuais e sociais, a maior estima e respeito. Como catolico militante e de relevantes serviços prestados á Igreja, é geralmente benquisto nos meios catolicos, onde seu provimento na cadeira de Literatura causou a maior satisfação.

A tese de concurso do Prof. Souza Lima, por seu alto valor critico a amplitude de informações, despertou o maior interesse nos circulos literarios do pais, e marca uma etapa no desenvolvimento da Literatura brasileira.

Alistar-se na

Liga Eleitoral Católica

é cumprir um grande dever de consciência

Sagração Episcopal do Exmo. Prelado de Guajará-Mirim

No dia 9 de setembro, domingo próximo, ás 8 horas, no Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima do Sumaré, realizar-se-á a sagração episcopal de S. Excia. Revma. D. Francisco Xavier Rey, Bispo titular de Facusa (no Egito) e Prelado de Guajará-Mirim no Territorio do Guaporé. O Exmo. Snr. Nuncio Apostolico conferirá ao novo Antistite a plenitude do Sacerdocio. S. Excia. o Snr. Arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, se dignou aceitar o encargo de ser o Pontifice cosagrante juntamente com o Exmo. Snr. Arcebispo de Cuyabá, Dom Francisco de Aquino Corrêa, este ultimo, Metropolita da Provincia Eclesiastica onde se acha sediada a Prelazia de Guajará-Mirim. Serão paraninfos do novo Antistite o dr. Arnaldo Amado Ferreira, Professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e o snr. dr. Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, industrial e, por muitos anos Diretor da navegação fluvial no Guapore. Ambos amigos velhos e bemfeitores de Monsenhor Rey.

Entre galas e festas, entre as pompas liturgicas, vae ser sagrado Principe da Igreja, um Prelado Missionário das longinquas fronteiras do Brasil.

TRAÇOS BIOGRAFICOS

O novo Bispo titular de Facusa nasceu na França, perto da cidade de Albi, a 29 de junho de 1902, de uma velha familia camponesa profundamente cristã. Fez os seus primeiros estudos no Seminário Diocesano. Após ter feito o serviço militar, ingressou no Seminário maior de Albi. Sentindo o chamado apostolico para horizontes longinquos, ingressou no noviciado da Ordem Terceira Regular de São Francisco, onde logo se distinguiu pela sua aplicação e energia no trabalho de formação pessoal. Concluidos os estudos teologicos e ordenado a 23 de junho de 1929, preparou-se o jovem missionário para as Missões de Mato Grosso. Cursou com brilhantismo e proveito, na Universidade Católica de Lille, na França, um curso especializado de medicina para as missões. Em agosto de 1930, embarcou para o Brasil juntamente com alguns companheiros de apostolado. Exerceu o primeiro ministerio em nosso hinterland na diocese de São Luiz de Caceres, onde veio surpreende-lo a nomeação de Administrador Apostolico da em-



tão recem-fundada Prelazia de Guajará-Mirim, no extremo norte de Mato Grosso.

A 25 de janeiro de 1932, S. Excia. Revma. com dois missionários, tomou posse da imensa divisão eclesiastica confiada ao seu zelo apostolico. Desprovido de todos os recursos materiais, rico apenas de boa vontade, o novel Prelado pôs mãos á obra. Organizando a séde Prelazia, adquiriu á custa de sacrificios ingentes os imoveis necessarios para a obra incipiente. Em largas viagens de desobriga, percorreu mêses a fio, geralmente embarcado em fragil canoa, os caudalosos rios Guaporé e Mamoré e afluentes. Criou uma pequena escola normal para formação de meninas do mato que viriam a ser mais tarde as professoras das numerosas escolas rurais, todas elas montadas e organizadas pelo zeloso missionário. Não conhecendo dificuldades, vencendo obstaculos intransponiveis, o ardoroso pioneiro de Deus inaugurou um precioso serviço de assistencia aos doentes e pobres e aos desemparados, utilizando e pondo em pratica seus conhecimentos de medicina. O Pastor de almas transformou-se em verdadeiro médico da região, montando um dispensario, durante muitos anos, gratuitamente atendeu a todas as miserias humanas dando consultas, fazendo pessoalmente os curativos, aplicando injeções. O Prelado praticava a caridade cristã que abre as almas e aproxima de Nosso Senhor. A' obra do Dispensario amplio-se até o Hospital do Perpetuo Socorro de hoje.

Promovendo a vinda a Guajará-Mirim das Irmãs de Nossa Senhora do Calvario, proporcionou a esse rincão do Brasil excelentes educadoras para o Externato e Internato de Nossa Senhora do Calvario, e enfermeiras dedicadas para o hospital. A par do edificio espiritual levantado á custa de sangue, em pontos escolhidos foram construidas pequenas Capelas rurais e igrejas, sendo muitas vezes o proprio Prelado o pedreiro e o carpinteiro.

Em viagens repetidas e demoradas, Dom Francisco Xavier Rey entrou profundamente em contato com diversas tribus indigenas da Prelazia, lançando assim os alicerces da muito sonhada catequese cristã dos indios.

Não é de admirar que o ardente apostolo de Cristo tenha a sua saude abalada por estes trabalhos ingentes, pelo clima, pelas privações, pelas endemias proprias dessas imensas regiões da Amazonia que ainda não receberam todo o amparo necessario dos poderes publicos.

A Santa Sé vencendo a modestia do soldado intemerato de Cristo, premiando 15 anos de apostolado em posto dificilimo, acaba de eleger Bispo titular de Facusa a Monsenhor D. Francisco Xavier Rey.

Para a Sagração deste novo Principe da Igreja Católica no Brasil, são convidados todos os amigos das Missões e os devotos de Nossa Senhora de Fátima em geral.

Falecimento do Revmo. Provincial dos RR. PP. Passionistas

Faleceu dia 29 p.p., ás 9 horas da manhã, o Revmo. Pe. Camilo do Sagrado Coração de Maria Provincial dos RR. PP. Passionistas. A proposito do trespasse desse eminente Sacerdote, baixou a Curia Metropolitana o seguinte aviso:

"Comunico, com grande pezar, ao Revmo. Clero secular e regular e aos fieis do Arcebispado o falecimento do Revmo. Padre Camilo do Sagrado Coração de Maria, DD. Provincial dos Revmos. Padres Passionistas, ocorrido hoje, ás 9 horas da manhã, na Casa de Saude Francisco Matarazzo, nesta Capital.

O R. Pe. Camilo era natural da Itália onde nasceu aos 3 de novembro de 1879, em Caprarola (Vitarbo). Ainda jovem foi escolhido por seus Superiores para vir como um dos fundadores da Provincia Passionista no Brasil. Partiu de sua terra natal aos 3 de janeiro de 1912 e chegou a São Paulo a 24 de janeiro do mesmo ano. No Brasil dedicou-se todo ao serviço da Congregação, com espirito inegualavel de sacrificio amor á Santa Igreja. Em São Paulo, sacerdote jovem ainda, foi nomeado, por S. Excia. Revma. Dom Duarte Leopoldo e Silva, Vigário Cooperador da paróquia do Senhor Bom Jesus do Braz. Vir nascer em 1913 a Capela que precedeu o grandioso templo do Calvário de que foi um dos dedicados fundadores.

Sua longa carreira desenvolveu-se em diversos campos de apostolado: nas cidades, nas missões, nas humildes capelas do interior. Foi Vigário Cooperador e logo depois, Vigário da paroquia de Pinheiros em 1914. Exerceu o cargo de primeiro Mestre do Noviciado Passionista em Curitiba, onde por seis anos, plasmou na vida religiosa o espirito dos jovens que foram mais tarde os primeiros sacerdotes passionistas brasileiros. Encontramo-lo, depois, por três anos Reitor da Casa religiosa do Calvário em 1928 e em 1934, novamente em Curitiba na qualidade de Reitor do Convento. Em janeiro de 1938, é escolhido pelos Revmos. Padres Capitulares para governar a Provincia do Calvário, cargo para o qual foi reeleito em 1941 e onde veio colhê-lo a mão do Senhor para recompensa de tão fruteosa existência.

Religioso exemplar, deixa entre seus coirmãos, conhecidos e amigos, os mais belos exemplos de virtude.

Os venerandos despojos do saudoso extinto estão expostos na Igreja do Calvário, á rua Cardeal Arcoverde, junto á Casa Provincialicia da Congregação, devendo realizar-se amanhã, dia 30, ás 8 horas, naquela Igreja as exéquias solenes e o sepultamento que se dará logo em seguida no cemitério do Santissimo Sacramento.

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano recomenda, ás piedosas orações do Revmo. Clero e fieis a alma dêste virtuoso e benemérito religioso.

São Paulo, 29 de agosto de 1945.
(a) Mons. Pedro Rolim Loureiro.
Chanceler do Arcebispado".

Posse do primeiro Bispo da Diocese de Piracicaba

No sabado p.f., efetuar-se-á com toda a solenidade do ritual catolico a posse do primeiro Bispo de Piracicaba, o Exmo. Revmo. Sr. D. Ernesto de Paula.

Por suas qualidades de inteligencia e coração, suas raras qualidades de iniciativa e de zelo, e sua notavel capacidade de administrador, o Exmo. Revmo. Sr. D. Ernesto de Paula é considerado a justo titulo, como uma das primeiras figuras do Episcopado Nacional.

S. Excia. Revma. que pertenceu ao Clero desta Arquidiocese, onde exerceu varios de realce, inclusive o de Vigario Geral, é alvo da maior estima e respeito nos circulos catolicos desta capital.

Por este motivo, será elevado o numero de pessoas que acompanharão a S. Excia. Revma. a Piracicaba, afim de assistir a sua posse.

Para este efeito, foram ligados varios carros especiais ao trem que partirá para Piracicaba, ás 12 horas do dia 8, da Estação da Luz.

Este trem chegará a Piracicaba cerca das 16 horas. Em todo o percurso efetuado no territorio da nova Diocese, S. Excia. Revma. irá recebendo as manifestações de jubilo da população. Em Campinas, incorporar-se-á á comitiva um numeroso grupo de personalidades catolicas.

Em São Paulo, embarcará em companhia do ilustre Prelado, S. Excia. Revma., o Sr. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas, que na qualidade de Administrador Apostolico da Diocese de Piracicaba, dará posse ao Exmo. Revmo. Sr. D. Ernesto de Paula.

Em Piracicaba, será S. Excia. Revma. recebido pelas autoridades eclesiasticas, civis e militares.



Logo em seguida, dar-se-á a posse de S. Excia. Revma., na Catedral. No dia seguinte, o novo Bispo de Piracicaba, celebrará solene Pontifical.

O regresso da comitiva de S. Excia. dar-se-á á tarde do dia 9.

As pessoas interessadas poderão obter informações e reservar lugares na séde da Federação das Congregações Marianas, da Federação Mariana Feminina, e das 17 ás 18 horas, pelo aparelho 2-7276.

COMENTANDO...

OUTRA VEZ O MALTUSIANISMO CLASSICO?

Como se sabe Maltus, pastor protestante inglês e estudioso das questões economicas, como consequencia de suas pesquisas neste campo chegou á "lei" que lhe leva o nome, e o tornou celebre. Esta pseudo-lei afirmava que, enquanto a população do mundo cresce em proporção geometrica (1:2:4:8 etc.), os recursos economicos crescem apenas em proporção aritmetica (1:2:3:4 etc.) Assim sendo, a humanidade caminharia celere e inevitavelmente para uma terrivel crise economica de infra-produção. Segundo Malthus, só havia um recurso para afastar esta perspectiva sombria: a redução do crescimento da humanidade, condicionando-a ao dos meios de produção, através do controle da natalidade, ou, em outros termos, a limitação dos filhos. Note-se, porem, que para atingir este objetivo, Malthus não recomendava quaisquer processos anti-naturais, mas apenas, o controle de ordem moral.

Posteriormente, verificou-se que a chamada lei de Malthus não era verdadeira. Foi o contrario o que aconteceu, isto é, o desenvolvimento dos meios de produção foi muito maior do que as necessidades humanas, originando-se dai serias crises economicas de super-produção. Isto não impediu, entretanto, que surgisse um neo-maltusianismo, que nada tinha mais nada que ver com as relações entre o crescimento da humanidade e o dos meios de produção, mas que, sob pretextos varios, propagava — e ainda propaga infelizmente com exito crescente — a pratica de metodos anti-conceptionais. Esta nova especie de maltusianismo estimula o egoismo e a sêde de prazeres, dissociando inteiramente a vida matrimonial de sua finalidade primaria, que é a prole.

Agora, parece que ressurge o maltusianismo classico. Um numero recente da revista "7 dias (em revista)" — que, por sinal, tem o mesmo nome de uma tradicional secção desta folha, ligeiramente disfarçado — transmite-nos a noticia de que dois peritos norte-americanos publicaram um livro, em que afirmam que a continuar no atual ritmo o desenvolvimento da humanidade, mesmo apezar das guerras e epidemias, logo o ecumeno não terá recursos suficientes para sustenta-la. E, para obviar este mal, será necessario empregar largamente a limitação da natalidade.

Parecernos ousado, que, após a tremenda crise de super-produção ainda de ontem, e, principalmente, em face dos recursos inimaginaveis e imprevisiveis que as pesquisas scientificas desvendaram nesta guerra, ainda se queira ressuscitar a "lei de Malthus". Uma coisa, porem é certa: não será violando a natureza humana e a lei divina que a humanidade conseguirá viver bem nesta terra. A experiencia de todos os dias está mostrando que, quanto mais a humanidade se afasta de Deus, mais fundo se perde no labirinto dos problemas insoluveis, em que a vida se torna cada vez mais árida, mais triste, mais vil e menos humana.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

ta: como é que nem uma só vez, em sua pastoral, o sr. Salomão Ferraz se refere ao bispo de quem recebeu a sagração? Romperam? E' o que tudo indica. Depois de ter obtido o que queria do ex-bispo de Maura, com um "sans façon" chocante, o pseudo-bispo de S. Paulo lhe dá de ombros, e o põe de lado.

Positivamente, não é de compostura nem de decencia, o ambiente em que nasce isto!

* * *

E, por fim, uma nota comica. O sr. Stelio Galvão, candidato do ex-bispo de Maura á presidencia da republica, retirou sua candidatura....



Crate

SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
ESCCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Novo edificio para o Ministerio das Relações Exteriores

Serão brevemente iniciados os trabalhos de construção do novo edificio do Ministerio das Relações Exteriores. No novo conjunto serão conservados o Palacio do Itamarati, a Ala Esquerda e a Biblioteca.

O arquiteto Henrique E. Mindlin foi contratado para elaborar o projeto do novo edificio.

(Asapress)

As incongruencias do sr. Monteiro Lobato

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

O sr. Monteiro Lobato se ufana de ser um homem livre, e "terrivelmente livre", como acaba de declarar a um jornal de São Paulo. Não pretendo fazer comentarios sôbre os disparates que o celebre criador de "JECA TATU" e autor de "URUPÊS" pronunciou por essa ocasião, em que o jornalista procurou saber qual seria o seu ponto de vista perante certas doutrinas e certos acontecimentos da hora atual em que vivemos. Mons. Ascanio Brandão já o fez neste mesmo jornal num estilo inconfundivelmente seu, e unicamente seu. Já o titulo do artigo — "LOBATICES" — traduzia perfeitamente o que o paladino do jornalismo catolico de nossa patria queria dizer. E disse-o muito bem. E comentou as palavras de Monteiro Lobato com muito acerto e felicidade de expressões.

O que vim dizer aos meus provaveis leitores é unicamente isto: as declarações do conhecido escritor patricio não se casam, de modo algum, com o que ele escreveu ao "seu bispo", sr. Salomão Ferraz, da "Igreja Católica Livre" e nem com a sua atitude partidaria...

Vejamos primeiramente alguns trechos de sua declaração para depois confronta-los com o que escreveu a Salomão Ferraz, por ocasião de sua sagração episcopal pelo bispo apostata de Maura, sr. Carlos Duarte Costa e com seu modo de proceder no momento atual. Por conseguinte são "coisas" bem novas. De ontem.

Declara enfaticamente o autor de "JECA TATU": "Sou apenas um homem terrivelmente livre. Nunca me alistei a partidos ou igrejas, porque são limitações avessas ao meu temperamento. Vivo, observo, penso com minha cabeça, escrevo, e não dou contas ao Governo, nem a Igreja, nem á Opinião Publica, nem aos Jornais, nem a Deus, nem ao Diabo... E pois sempre estive contra todas as forças "conservadoras da iniquidade" — governo, igreja, militarismo..." (As sublinhas são minhas).

Mas o sr. Monteiro Lobato parece não ser assim tão livre. Ele diz que "nunca se alistou a partidos e igrejas". Não queremos remexer nesse passado longinquo em que ele deve ter tido a sua fé religiosa e o seu partido politico ou literario. Queremos ficar na atualidade... E o fato é que o sr. Monteiro Lobato tem a "sua" igreja, uma igrejola que macaqueia em tudo, tem a "sua" autoridade eclesiastica, digo melhor, o "seu" bispo diocesano. E tem tambem (por que haveria de fazer excessão?) o "seu" partido politico. Como assim? Vejamos...

No dia da sagração episcopal do sr. Salomão Ferraz, uma das cartas que recebeu de seus "admiradores" e "fieis" que lhe apresentaram os parabens, foi do autor de tantos livros infantis, e que já têm causado tantos males no mundo infantil. Escrevia-lhe o sr. Monteiro Lobato, num estilo de figuras quase oriental e biblico: "A velha arvore emitiu broto novo na estação própria — por meio dele se redimirá de várias brocas que a roem. Neste "momento histórico", que enlêvo o meu se pudesse estar aí em pessoa para abraçar o "meu bispo"... Impedido pela doença, faço-o espiritualmente e com a maior efusão. (a.) Monteiro Lobato".

Francamente, tal afirmação não está de acordo com o que ele disse ao reporter: "nunca me alistei a partidos e igrejas". O sr. Monteiro Lobato não é congruente consigo mesmo. Religiosamente, não é livre como se julga. Tem a sua Igreja, o seu bispo. E tem que prestar contas, por conseguinte...

Politicamente tambem não o é. Sabemos que é um dos deputados do Partido Comunista Brasileiro á futura Assembleia. Ora, os deputados são escolhidos entre aqueles que são de uma certa agremiação politica ou partidaria. Ele mesmo disse que estava com Prestes, e por conseguinte, do lado do Partido Comunista do Brasil...

O sr. Monteiro Lobato não foi, pois, muito feliz em suas declarações. Ele devia ter pensado mais para ser mais congruente, logico e sincero em suas declarações a jornais. (o reporter é tipo de gente perigosa, leva tudo á publicidade...) ou em cartas intimas, que depois chegam ao conhecimento do publico (talvez para efeito de propaganda) bico...

Um dos aspectos mais dolorosos da apostasia do Sr. Carlos Duarte da Costa, ex-Bispo de Botucatú e de Maura, é a simpatia — para dizer só isto — que ele demonstra em relação ao comunismo. O tombo não podéria ser maior. Do vertice das coisas espirituais, Principe que era na Igreja de Deus, o Sr. Carlos Duarte da Costa percorreu toda a gama dos erros, para se abismar no mais tenebroso e profundo deles, que é o materialismo, pois que outra coisa não é a doutrina sovietica, senão crasso e cru materialismo. Triste ilustração da parabola da vinha e dos sarmentos. Rompendo com Roma, não ha erros a que não estejamos expostos. Tambem o sarmento que se destaca da vinha, perdida a seiva, está exposto á corrosão de todos os vermes.

O protestantismo foi longe nessa senda de prevaricação, e seu conubio com o comunismo e coisa que se torna cada vez mais patente. O caso do "deão" de Canterbury está longe de ser um fato isolado. Em todas as latitudes do globo, ele se repete. Ainda ha pouco, no Estado do Rio, em Friburgo, um seminarista protestante em vesperas de "ordenação sacerdotal" foi fazer conferencias religiosas. Ao mesmo tempo, aproveitou para desempenhar um mandato que lhe foi confiado pelo Partido Comunista Brasileiro, que era de reconciliar varios grupos vermelhos, que estavam em luta naquela cidade. O seminarista era tambem membro destacado do P. C. B.!

Estes fatos nos fazem pensar na importante entrevista concedida no Rio de Janeiro, á nossa imprensa, pelo professor Stanley Jones, que trazia o cartaz de "conhecido sociologo norte-americano e elemento de notoria influencia nos meios evangelicos de seu país". Esta entrevista prova que os meios protestantes norte-americanos tambem seguem o curso inevitavel da evolução ideologica para a esquerda, a que o protestantismo está sujeito.

* * *

A certa altura da entrevista, lia-se o seguinte: "O prof. Jones esteve ha dez anos na Russia. Conhece bem a estrutura geral do sistema de governo sovietico. Um jornalista focaliza a impossibilidade em que se encontra o cristão, de aderir á dialetica do materialismo historico, fundamentalmente ateu. O entrevistado prossegue:

— "Ha mais cristianismo no comunismo ateu do que no seio de muitas igrejas ortodoxas. O comunismo não é necessariamente ateista. O ateismo penetrou no comunismo. Quando, ha dezenove anos, estive na Russia, conversando com um professor comunista perguntei-lhe se, voltando á Russia dentro de 10 anos não poderia disseminar o Cristianismo naquele grande país. A resposta do professor foi afirmativa, visto como nas escolas e universidades era muito grande o interesse dos estudantes pelas coisas do espirito e da religião".

Estas palavras não podem passar sem um comentario.

Passamos por cima de certos conceitos que nos chocam a nos catolicos, a justo titulo aliás, mas que são correntes entre os protestantes. Assim, a referencia a "varias igrejas ortodoxas". "Ortodoxo" diz-se da igreja que tem um ensinamento reto. Ora, as igrejas divergem entre si nos respectivos ensinamentos. Como podem, pois, ser simultaneamente ortodoxas varias delas? Depois, se são ortodoxas, isto é se possuem reta doutrina, como podem elas ter menos substractum cristão do que o proprio comunismo?

Tudo isto, porem, é secundario. Interessa-nos é a afirmação de que o comunismo "não é necessariamente ateista". Em outros termos, ainda que uma pessôa cresse em Deus, e fosse eventualmente cristã, poderia aceitar as teses politicas e sociais do comunismo. O ateismo é qualquer coisa de extrinseco ao comunismo, "que penetrou nele", e que pode ser expurgado dele.

De onde se segue que, segundo a concepção daquele lider protestante, o "cristão" pode perfeitamente aceitar a forma politico-social do comunismo. O que significa, em outros termos, que os protestantes não têm nenhum motivo religioso para se opôr ao regime politico-social dos soviets.

Não é este, o momento de demonstrar o contrario. Basta lembrar aqui, que se a Igreja condenou o comunismo, não foi porque seus adeptos, por alguma coincidencia mais ou menos fortuita, eram materialistas. A Igreja tem bastante perspicacia para fazer distinções destas. Na Europa, no seculo passado, a maior parte dos republicanos era ateia e revolucionaria. Leão XIII mostrou que isto não era suficiente para condenar a forma de governo republicana, em si mesma considerada. Se, pois, o mal do comunismo fosse tão somente o de ser professado e propagado por ateus, Pio XI teria condenado os ateus e teria ressalvado o comunismo. Mas o ponto de vista da Igreja sobre o comunismo é outro. Segundo o ensinamento pontificio a propria doutrina comunista, em si mesma considerada, e ainda mesmo que vista apenas em seu aspecto politico-social, é incompativel com a doutrina ensinada por Nosso Senhor Jesus Cristo. De onde se segue que, em hipotese alguma, e sob pretexto algum, os catolicos podem ser comunistas.

Chegamos assim á observação que nos interessava. Enquanto todas as seitas e igrejolas protestantes do mundo inteiro, do Brasil como da Inglaterra ou dos Estados Unidos, ou de qualquer outra latitude ainda, se despenham no abismo, só a Igreja Catolica apresenta contra o comunismo aquela oposição radical, inexoravel, massiça, incomovivel, que o comunismo precisa encontrar em seu caminho.

* * *

De que valem as palavras para os protestantes? Muito pouco.

Com efeito, o prof. Stanley, que nos assegurava ha pouco que o comunismo pode não ser ateu, deixou na sombra o carater absolutamente materialista da dialetica historica do comunismo. Vamos ver agora qual a filosofia desse "cristão".

"Disse Hegel que temos a considerar três aspectos na historia das correntes culturais: a tese, a antitese e a sintese.

"A tese é representada pelo individualismo e a antitese pelo coletivismo.

"A controversia entre esses dois opositores deverá resultar na sintese, que será mais perfeita do que a tese e a antitese, e, por conseguinte, trará uma nova concepção superior tanto ao individualismo como ao coletivismo".

Ao que parece, ele considera os americanos como expoentes do individualismo, e os russos do coletivismo. O fato é que prossegue:

"A controversia entre esses dois opositores deverá resultar na sintese, que será mais perfeita do que a tese e a antitese e, por conseguinte, trará uma nova concepção superior tanto ao individualismo como ao coletivismo".

Note-se que segundo o sistema hegeliano a sintese contem igualmente e plenamente a tese e a antitese, e não representa a vitoria de uma sobre a outra, mas a fusão e perfeição de ambas em uma categoria superior.

Nosso "cristão" aceita, pois, a filosofia hegeliana, panteista e irredutivelmente contraria ao Cristianismo. E, para ele, a perfeição não estará na sociologia cristã, mas em uma forma futura que ele entrevê, na qual os dois erros monstruosos que são o individualismo e o coletivismo entrem em conubio para gerar a civilização futura.

De que se deduz que, para ele, em lugar do comunismo ser um mal que deve ser repudiado, é um bem que deve ser assimilado.

Capitulação completa, portanto, diante daquilo que é, na realidade, depois do nazismo, o "inimigo n.º 1" da Igreja e da civilização de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Plinio CORRÊA DE OLIVEIRA

Sarmentos sem seiva

Religiosidade espirita

Pe. Vicente M. Zioni
do S. N. D. F.

Apregoa-se muito ao falar de Espiritismo, ser ele realmente uma religião verdadeira ou falsa, segundo tal apreciação brota de uma mentalidade espirita ou adversa ao Espiritismo.

Este logo do problema é talvez para nós, catolicos o mais importante e o que mais de perto deve preocupar a nossa atenção.

O ESPIRITISMO E A RELIGIÃO

A. CONCEITO DE RELIGIÃO

De acordo com a etimologia da palavra, Religião, do latim religare — segundo a opinião mais aceita — implica a existencia de um vinculo especial e estreito entre duas cousas, profundamente relacionadas fisica ou moralmente entre si.

Donde a definição vulgar e objetiva:

"Conjunto de relações morais que prendem a criatura ao Criador". Relações morais, porem, supõem inteligencia e vontade nos seres que estão relacionados um ao outro; supõe conhecimento proprio e tambem conhecimento do Ser Supremo ao qual os prende a criatura.

Não só. Implicam outrossim, o obsequioso reconhecimento dessa dependencia do Criador, bem como a boa Vontade de Lhe prestar voluntariamente as justas homenagens que a Ele, como tal, são devidas pelas criaturas.

Conseguintemente para que se possa falar de Religião é preciso existam os dois termos — Deus e criatura humana, — com as respectivas qualidades morais que facultem o conhecimento mutuo destas relações — Da parte da criatura, requer-se o reconhecimento da sua dependencia do Criador e a consequente obrigação de Lhe prestar culto especial, valendo-se para isso de todo o seu ser e de cada uma das suas partes.

Assim, pois, a religião complexo que é de verdades e obrigações de palavras e atos de culto, supõe um conceito suficientemente claro de Deus, da sua existencia, natureza e atributos bem como uma noção filosoficamente certa da criatura humana, da sua origem, e da sua razão de ser ou finalidade ultima aqui na terra.

Em tese, pois, a religião consta, necessariamente, dos seguintes elementos.

1) principios dogmaticos ou verdades religiosas, reveladas por Deus, ou adquiridas pela propria razão humana (religião natural), que sirvam de base ou norma segura para a manutenção da fé.

2) Obrigações e deveres consequentes, de cunho moral, que sendo expressão da vontade divina, constituam o fundamento e a norma da moralidade individual e dos bons costumes.

3) Atos de culto interno e externo, particular e coletivo, publico ou privado que sejam o reflexo da sujeição total do ser humano, individual e socialmente considerado, ao Ser supremo, no qual tudo o que existe vai buscar o seu principio a razão de ser da sua propria existencia.

B. RELIGIÃO FALSA E RELIGIÃO VERDADEIRA

Do exposto deve-se concluir, logica e subjetivamente pela existencia de religião (seja ela qual for) sempre que se salvarem bem distintos um do outro, os seus dois elementos fundamentais e necessarios Deus e a criatura humana, com a paz de Conhecer e Amar a Deus.

Conseguintemente:

1) A religião será verdadeira ou falsa, toda vez que admitida a existencia e a distinção dos dois elementos citados — Deus e a criatura humana — a idéia que esta fizer de ambos os elementos, ou pelo menos de um deles for uma idéia certa, verdadeira e real ou pelo contrario, saturada de imprecisões e erros.

Perfencem, deste modo, ao rol das falsas religiões, todas as formas mais ou menos de superstição e idolatria, desde as vãs observancias até á magia e o feiticismo.

2) Doutra parte não se poderá falar em religião, ou seja, subjetivamente não poderá haver religião alguma quando a ignorancia ou maldade humana negar positivamente a existencia de algum ou ambos os elementos constitutivos da religião.

Identicamente, não poderá merecer o nome de "religião" aquela doutrina que a tal ponto de tal modo errar sobre o conceito de Deus e de criatura humana, que seu erro equivalha á negação de ambos, ou pelo menos á redução de um ao outro.

Neste caso tornar-se-ia impossivel e pois illogica, a afirmação de toda e qualquer relação moral entre tal criatura e tal Criador.

Eis o motivo porque não podem chamar-se religião, nem o Ateismo, que nega a existencia de Deus; nem o "Agnosticismo, que professa a impossibilidade racional de atingirmos a existencia ou pelo menos a natureza de Deus, descrendo assim da possibilidade de um salutar conhecimento do Ser Supremo; nem o Pantelismo, que todas as cousas confunde com a divindade e menos ainda o "Fatalismo" que, destroi por inteiro a liberdade humana, dom precioso conferido por Deus a sua criatura racional, e que tão primorosamente fundamenta as suas relações com o seu Criador.

A' luz destes principios, sumariamente expostos perguntamos: qual é a posição do Espiritismo, em face da religião?

Será ele por ventura uma religião, no sentido exposto e vulgar do termo? Terá quem saiba os predicados da Verdadeira religião? ou não passará, — como tantas outras formas — de uma religião falsa?

Não será, por acaso a mesma negação da religião?

E' o que veremos no proximo artigo.

Festa de São Maron na Missão Libanesa Maronita do Rio de Janeiro

Com invulgar entusiasmo piedoso, foi celebrada a festa de SÃO MARON, na sede da Missão Libanesa Maronita (Rua Conde de Bomfim) do Rio, dia 12 p. p.

Uma novena de pregações precedeu a festa, atraindo grande numero de fieis, que vieram ouvir a palavra dos Oradores Sacros, que punham em manifesto as virtudes do grande Santo, ao qual e aos que levam o seu nome (os maronitas), se deve a conservação e consolidação da Fé Católica Apostólica Romana, no Oriente.

Alternaram as pregações os Revmos. Padres Campos Góes, José Joaquim Lucas e Monsenhor Armando Lacerda.

A Missa oficial foi celebrada ás 10 horas, segundo o Rito Maronita, com assistencia de S.S. Excias. Revmas. os Bispos D. André Arcoverde, D. Benedito Alves de Sousa e D. Luiz Scortegagna. Representantes de Associações, Representantes do Governo e familias das Sociedades brasileira e libanesa.

Cantou a missa o Revmo. Padre João Saade, Visitador da Missão, ajudado pelo Revmo. Padre José Hano.

Ao Evangelho pronunciou edificante panegirico do Santo, S. Excia. Revma. D. Luiz Scortegagna, Bispo do Espirito Santo.

Terminada a missa, houve grande procissão com a imagem e reliquia do Santo que percorreu todas as dependencias internas da Missão.

Acompanhavam a procissão, alem dos srs. Bispos, personalidades de destaque do Governo, a Revma. Madre Superiora e secretaria do Colegio N. S. da Misericordia, as filhas de Maria, as Damas Libanesas da Misericórdia, as Sociedades Cooperadoras da Missão, alunos do Colégio N. S. de Libano e outros.

Terminada a procissão, foi dada a benção com a reliquia do Santo.

Após os atos religiosos, foi servido um banquete, em que falaram com ardor e entusiasmo, felicitando a Missão pela brilhante festa, S.S. Excias. Revmas. D. André Arcoverde, D. Benedito Alves de Sousa, Prof. Wanderley e Dr. Ozorio Lopes, diretor da "A União".

Fez uso da palavra, agradecendo por parte da colonia libanesa, o Sr. Davi Saade. Representando os missionarios, falou o Revmo. Padre Elias Maria Goraych, Superior da Missão, que concluiu os piedosos festejos de S. Maron.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00
Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
Numero atrazado .. .. .. Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana - "Asapress"
Rua Almirante Barroso, 78
Fones: 22-4375 e 43-6637

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

VOZES DE PETRÓPOLIS
A MELHOR REVISTA CULTURAL DO PAÍS
ASSINATURA ANUAL
Cr. $ 30,00
EDITÔRA VOZES L.da
RUA DO SENHOR FELIZ, 168

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) — OFICINAS PROPRIAS — Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Florilegio Cordimariano

Nas vesperas da Consagração

PE. VALENTIM A. DE MARIA, C. M. F.

Estamos já ás portas dum grande acontecimento religioso. Esperavamos por ele, ansiosamente, ha longo tempo, e vai, breve, converter-se, gloria a Deus, em auspiciosa e empolgante realidade.

O dia 7 de Setembro proximo, "Dia da Patria" e de Nossa Senhora Aparecida, será tambem neste ano do Bicentenario do Arcebispado de São Paulo, o **Dia da Consagração da Provincia Eclesiastica Paulopolitana ao Imaculado Coração de Maria.**

A feliz escolha dessa data, 7 de Setembro, para a Consagração, não podia ter sido nem mais oportuna e nem melhor inspirada.

O programa oficial das solenes comemorações, aprovado por Sua Excia. Revma. Dom Carlos Carmelo, DD. Arcebispo Metropolitano, já está sendo amplamente divulgado pela imprensa da Capital e do interior do Estado. Todas as solenidades serão irradiadas pela "P. R. G. - 9 — Radio Excelsior".

De acordo com o mencionado programa, o **Grande Dia** da Consagração será precedido de solenissima Novena Preparatoria, que terá lugar todos os dias, de 29 de Agosto a 6 de Setembro, às 20 horas, no Santuario-Matriz do Sagrado Coração de Jesus, desta Capital.

Durante as novenas, se farão ouvir diversos oradores sacros, que versarão assuntos de palpitante atualidade, estreitamente ligados ao Coração de Maria e que servirão de atear no coração de todos os fieis a chama do amor ao Coração da augusta Mãe de Deus e Mãe dos homens.

Para presidir as solenidades das Novenas, a imagem do Imaculado Coração de Maria, que ha precisamente 50 anos é venerada no Santuario Cordimariano dos Padres Claretianos da Rua Jaguaribe, sera conduzida processionalmente, no dia 29 à tarde, para o Santuario-Matriz do Sagrado Coração de Jesus.

Esses nove dias consecutivos de solenes e publicas homenagens da Capital de São Paulo e os **Triduos** preparatorios a se realizarem em todas as Matrizes e igrejas do Arcebispado, serão para todos os catolicos dias de luz, de graças e de fervorosa preparação para o magno acontecimento, de tanta gloria para Nossa Senhora e confortadora satisfação para o coração do Santo Padre Pio XII.

Dessa Consagração, como arvore de vida, muitos e salutares frutos, esperamos brotarão para os individuos, para as familias e para a sociedade em geral de São Paulo.

Isso, desde que esta empolgante afirmação de amor e fidelidade à excelsa Rainha do céu, não se limite a uma cerimonia mais ou menos aparatosa ou sentimental, mas seja de fato, uma realidade **vivida.**

"Vivamos a nossa Consagração", comprazia-se em repetir Sua Santidade Bento XV, de santa e saudosa memoria, referindo-se ao Sagrado Coração de Jesus.

O mesmo devemos dizer agora, da nossa Consagração ao **Imaculado Coração de Maria.**

Muito mais do que a nossa tosca e desalinhada linguagem, nos dirá da Consagração o seguinte **Florilegio Cordimariano,** entretecido com as peregrinas flores, colhidas no vergel dos escritos e Cartas-Circulares do Episcopado brasileiro, dados à publicidade ao ensejo da Consagração das suas respectivas Dioceses ao Imaculado Coração de Maria.

1 **NESTA HORA CRUCIAL DA HISTORIA HUMANA, SÓ ELA NOS PODERÁ VALER** — "Repetindo o pensamento do Santo Padre e acompannando-lhe o gesto paternal, declaramos tambem que, nesta hora tragica da historia numana, "só nos resta a confiança em Deus, e como medianeira perante o trono divino, Aquela que, no primeiro conflito mundial, o Sumo Pontifice, seu antecessor, mandou invocar".

(Da **Circular** de Dom Augusto Alvaro da Silva, Arcebispo da Baía e Primaz do Brasil, de 8 de Agosto de 1943, ordenando a Consagração da Arquidiocese ao Imaculado Coração de Maria).

2 **NOSSA ULTIMA ESPERANÇA** — "Foi assim que o Santo Padre Pio XII, estendendo os braços para a Virgem Mãe de Deus, a ofertar-lhe a coroa simbolica da sua realeza, consagrou ao seu Coração amantissimo o mundo contemporaneo, fiando em que, mais uma vez, o seu materno amor se deixará sensibilizar, não só por natural ternura, senão ainda e principalmente por obedecer, fiel, aos deveres daquela maternidade de que fora divinamente investida, na hora da agonia de seu Filho Jesus: — **"Ecce Filius tuus".**

Essa é a nossa comum invocação ardente. Maria é a nossa ultima esperança".

(Da **Circular** do Exmo. Sr. Arcebispo - Primaz do Brasil).

3 **"FILHOS QUE SOMOS, INVOQUEMOS MARIA"** — "Invoquemo-la confiadamente. "Ela não nos ha de negar a sua ternura materna e a eficacia do seu patrocinio. Rainha do Santissimo Rosario, auxilio dos cristãos, refugio do genero humano, vencedora de todas as batalhas de Deus, ao vosso trono, suplices, nos prostramos, seguros de conseguir misericordia e de encontrar graça e auxilio oportuno nas presentes calamidades, não pelos nossos meritos, que não possuimos, mas unicamente pela imensa bondade do vosso Coração materno".

Estas preces do "doce Cristo na terra" são ecos das vozes do eterno Cristo na cruz: **Ecce Mater tua.** Uma e outras inculcam recorrer a Maria "vida, doçura e esperança nossa". O corpo mistico de Jesus que sangra e treme na hora presente, repete à sua Mãe a palavra da primeira agonia: **Ecce Filius tuus.**

Filhos que somos, com justificada confiança, invoquemos Maria".

(Da **Circular** do Exmo. Sr Arcebispo - Primaz do Brasil).

(Conclue no proximo numero)

Catolicos!

ALISTAI-VOS NA LIGA ELEITORAL CATOLICA

E' vosso grave dever

Intenção de Setembro do Apostolado da Oração

PE. ARLINDO VIEIRA, S. J.

As grandes guerras produzem necessariamente grandes abalos economicos que dificultam sobremaneira a vida. A primeira conflagração lançou o mundo em estado de pavorosa confusão. No segundo quartel deste seculo sobrevelo uma crise sem igual na historia dos povos e suas consequencias se fizeram sentir em toda a parte Acabamos de sair de uma guerra que superou de muito em duração e intensidade a que em 1914 agitou o mundo. Já é grande a soma de sofrimentos que atinge em grau mais ou menos elevado todas as nações e mais negras ainda são as perspectivas do dia de amanhã.

A FALTA DE TRABALHO

Em 1930 para o conjunto das nações civilizadas, acusavam as estatisticas mais de trinta milhões de pessoas sem trabalho. Se cada homem sem trabalho tem a sua conta três pessoas em média, já são 120 milhões de seres humanos condenados à miseria. Que perigo de revolução em uma sociedade tão mal organizada!

E' inutil insistir aqui nas chagas morais, mais profundas ainda que os sofrimentos fisicos gerados pela falta de trabalho. E se pensarmos que milhões de homens, que amanhã estarão sem trabalho, serão rapazes de menos de 24 anos!

Era esta situação tragica que lamentava com seu coração de Pai espiritual o papa Pio XI em sua encíclica de 2 de outubro de 1931 sobre a crise economica, a falta de trabalho e a corrida aos armamentos, carta dirigida ao episcopado do mundo catolico.

"Um novo flagelo ameaça ou antes já fere em grande parte o rebanho que nos é confiado e atinge mais duramente a porção mais tenra e mais ternamente amada deste rebanho, isto é, a infancia, a multidão de proletarios, os operarios e todos os que não dispõem de riquezas. Queremos falar das graves dificuldades da ordem economica que pesa sobre os povos e conduz em todos os paises a um constante e assustador crescimento da falta de trabalho. Vemos pois forçados à inação, em seguida reduzidos à indigencia, ainda extrema com suas familias, uma multidão de operarios honestos e corajosos que nada desejam tanto como poder ganhar honradamente com o suor de seu rosto, conforme a disposição divina, o pão quotidiano que pedem cada dia ao Senhor. Suas lamentações comovem nosso coração paternal e nos fazem repetir com a mesma ternura e com a mesma compaixão as palavras que outrora irromperam do Coração amantissimo do divino Mestre ao voltar-se para a multidão faminta: Tenho compaixão deste povo! mas nossa comiseração se torna particularmente viva para com a imensa multidão de crianças, as vitimas mais inocentes desta triste situação elas que pedem "pão e não encontram quem lho reparta", e que, na desolação de sua miseria, são condenadas a ver desaparecer a alegria e o sorriso que suas almas candidas buscam em derredor de si".

PARA QUE SE PROPORCIONE A TODOS UMA OCUPAÇÃO QUE LHES DÊ PARA VIVER COMODAMENTE

Do mesmo modo se manifesta o Cardeal Verdier em sua mensagem de Natal, em 1931: "Outra coisa nos angustia e esta verdadeiramente extranha. E' a falta de trabalho Aqui ainda se trata de todos os povos. Pois que todos estão submetidos a uma crise que paralisa a industria e o comercio e semeia por toda a parte o malestar e a miseria. E isto no mesmo instante em que, num impulso un ultimo e sem duvida excessivo, se armazenam quantidades enormes destes produtos que os povos já não podem adquirir.

Milhões de homens sem trabalho buscam uma ocupação que não vem e por isso não podem dar o pão de cada dia para suas mulheres e para seus filhos. O malestar avassala tudo. Não vemos em derredor de nós senão incerteza miseria, desfalecimentos e ninguem pode predizer o termo desta crise".

A HORA ATUAL

Ainda não começamos a sentir em toda a sua extensão o mal que pintam com cores tão vivas o Santo Padre Pio XI e o Cardeal Verdier.

A industria belica ocupou milhões de homens e ainda são mul numerosos, nos Estados Unidos, os que trabalham na fabricação de armamentos. Terminada a guerra do Pacifico, se não sobreviver logo outro flagelo de maiores proporções, seguir-se-á imediatamente na grande Republica americana um cataclismo que já se começa a experimentar em toda a Europa. Toda a industria desses paises estava pelo tempo da guerra mais ou menos paralizada. Mais que isso: as fabricas que produziam coisas uteis aos homens foram adaptadas para o fabrico de armas mortiferas.

Será necessário muito tempo para que se normalizem as industrias. Nesse interim haverá milhões de homens sem trabalho e que perigo para as nações essas legiões de pessoas desocupadas, após os horrores de uma guerra sem igual?

Nos paises da Europa a situação será ainda mais angustiosa. Os bombardeios aéreos reduziram a montões de ruinas milhares de fabricas e destruiram em grande parte as vias de comunicações. Tudo isso val dificultar imensamente a normalização da vida. Parece que um sentimento de terror e de desanimo se apodera dos povos da infeliz Europa. Serão indispensaveis dezenas e dezenas de anos para restaurar o que a guerra pulverizou em pouco mais de um lustro.

O Santo Padre condoe-se à vista desse quadro desolador e ora e pede orações para que Deus em sua infinita misericordia, traga alivio a tantos e tão grandes males.

UM QUADRO HORRIPILANTE

O ilustre prelado americano, Mons. Francisco Spellman, descreve com cores sombrias o espetaculo da Italia que deve ser uma reprodução do que se passa em outras regiões da Europa assoladas pelo furacão da guerra Assim se exprime ele. "Remotas cavernas de montanha tornaram-se lares para os desabrigados e esconderijos para os perseguidos. As estradas foram revolvidas e minadas. Os sistemas de drenagem de zonas pantanosas foram destruidos e a malaria voltou a grassar. O Italia se encontra privada de toda a energia necessaria à vida. Nenhuma via ferrea permaneceu intacta e, a não ser para fins militares, não há um trem sequer ou qualquer outro meio de viajem ou transporte em funcionamento. Rebanhos inteiros foram furtados e exterminados e os homens, como cabeças de gado foram deportados e as familias desmembradas. Cidades e aldeias foram inteiramente reduzidas a montões de ruinas, e as igrejas e ruinas famosas bem como regiões inteiras foram profundamente minadas, enquanto as fabricas sofreram a destruição ou pilhagem de todas as maquinas. Há escassês dos objetos mais indispensaveis, falta de medicamento e, acima de tudo, uma extrema falta de generos alimenticios". Pouco adiante diz ele: "A devastação economica da Italia é quase total. Poucas pessoas fora do país e até os proprios italianos — e tive ocasião de falar com centenas deles. — podem conceber o golpe de morte que sofreu a economia italiana.

As deshumanas taticas de terra arazzada do exercito alemão causaram uma das maiores tragédias desta guerra E tive ocasião de ver esta tragedia. A deliberada colocação de minas nos estabelecimentos industriais e nas usinas de força, o bombardeio de pontes e dos centros ferroviarios estrategicos, a sistematica inundação de extensas regiões, a demolição das instalações portuarias e das comunicações portuarias e das comunicalares — tudo fez com que a Italia retrocedesse meio seculo". Esse quadro desolador que o ilustre sacerdote poderia ver com igual horror em outros paises da Europa deixa bem patente a inconcebivel soma de sofrimentos que está reservada para milhões de pessoas sem teto, sem pão e sem trabalho.

NOSSA SITUAÇÃO

Pouco sofremos até agora as consequencias da guerra. Ante a descrição de Mons. Spellman, devemos dar graças a Deus porvivermos relativamente em um verdadeiro Paraiso. Mas, Deus, que parece estar resolvido a castigar exemplarmente o mundo que del se afastou pode ser que nos reserve ainda maiors provações.

E' grande a tensão dos espiritos e todos recelam por um movimento de caracter subversivo. Aliás o mal não é peculiar ao Brasil, mas ameaça todo o mundo.

A atração dos grandes centros vai despovoando nosso sertão e isso contribue para o encarecimento da vida. A lavoura desprotegida sofre as consequencias dessa corrida para as cidades. Em nossas capitais já há milhares de operarios que andam à procura de trabalho. Essa situação há de se agravar com a normalização da industria nos Estados Unidos e na Europa.

Peçamos ao Coração amantissimo de Jesus que se apiede da humanidade infeliz e que faça raiar para o mundo dias melhores.

A Eucaristia e as vocações sacerdotais

JOSÉ D EMAISTRE (1753-18212, grande tribuno e eximio filósofo religioso da França, disse muito acertadamente:

— A preocupação primordial de um povo que quer renascer deverá ser o sacerdocio. A preocupação principal de uma nação que não quer morrer deverá ser o sacerdocio!

Belissimas palavras!

Porquanto, o sacerdócio deve perpetuar-se através as gerações, afim de que estas não se extingam, ou ressuscitem. Da continuidade sacerdotal depende, por ultimo, a vida moral de um povo.

Si quisermos, portanto, que a medida que vêm surgindo almas á existencia e á luz da fé, a nossa nacionalidade se torne sempre mais pujante, urge tratar com summo carinho da momentosa obra das vocações sacerdotais e religiosas.

Desejando ver a Igreja, provida de ministros e dada á recristianização da sociedade, á regeneração da familia, á salvação do mundo, deveremos terçar armas em prol da legião levitica.

Para isso, nada mais indicado do que congregar-nos em torno da Eucaristia, pela qual Cristo vive, atua, reina e governa na Igreja. Pois, a Eucaristia que derrama graças, que comunica forças, que ganha corações, que serena consciencias, que consola espiritos, que salva almas, é, sem sombras de duvida, a mais fecunda fonte de vocações sacerdotais e religiosas.

Tanto assim, que, através a Eucaristia, Deus parece mostrar-nos aberta a porta das vocações!

A desoladora escassês de ministros do altar, no Brasil, é a necessidade espiritual, dos nossos tristes templos, a maior, a mais grave, a mais premente, e a que nos cumpre acudir com mais urgencia e mais esforçado empenho.

Considerando atentamente as circunstancias atuais, dir-se-ia que não temos a nitida compreensão nem da extrema gravidade do perigo, que para a religião e a patria acarreta a falta de clero, nem da momentosa obigação que nos cabe por conjurar tão tremendo perigo, propagando e conservando a linhagem levitica. Para esta, cada qual em sua esfera, deverá dar seu concurso imprescindivel e eficaz.

Se não nos dedicarmos, com afinco, á cultura das vocações, acontecerá, fatalmente, que a semente divina cairá, sim, mas se perderá, ou ressequida na dureza de um coração que se petrificou no vicio; ou, afogada nos espinhos dos calculos egoistas; ou, varrida pelos nefastos preconceitos; ou, mesmo, destruida por insensatos e malevolos que conspiram contra as vocações.

Uma educação falha no recinto domestico; uma instrução religiosa deficiente; uma liberdade falsa, nos trarão a perda e a morte das vocações leviticas, se não lhes opusermos uma vida visceralmente cristã, que, por seu turno, é a melhor sementeira de vocações sacerdotais e religiosas.

O centro da vida católica é a Eucaristia. Ora bem. Si quisermos obter numerosas e solidas vocações leviticas, urge levantar para a Eucaristia nossas esperanças e procurar nela o grande remedio contra a penuria de sacerdotes, escassês essa que tantos males acarreta á sociedade e ao mundo.

Para neutralizar a ação funesta das causas que agravam o mal da deficiencia de vocações, o meio mais eficaz nesse sentido será tornar a Eucaristia o centro da vida cristã e, assim, suscitarão numerosas vocações leviticas. Acrescentemos a esse ponto capital, a fervorosa oração, a prece com fé, com insistencia, com perseverança e confiança. Peçamos na Eucaristia. Peçamos pela Eucaristia. Peçamos com a Eucaristia. E, em breve, será debelada a crise de vocações sacerdotais e religiosas, por intermedio da Eucaristia, fonte fecunda de Vocações Leviticas!...

5 notícias das Missões

1 **MORTE DO BISPO CROMONT, DE ALASKA** — A morte veiu colher S. Excia. Revma. D. José R. Cromont, Vigario Apostolico de Alaska, o membro mais venerando da Jerarquia Americana. Embora tão fraco nos dias de seminario e mesmo como jovem sacerdote, à ponto de desesperarem de sua saude, o Bispo Cromont chegou à idade madura dos 87 anos, celebrando em 1938 seu jubileu de ouro. Dos 19 de sua turma de ordenação, os 2 unicos que sobreviveram, para celebrar o jubileu de ouro foram o Bispo Cromont, no "Far North" e S. Excia. Revma. D. José Murphy, S. J., então Vigario Apostolico de Belize, Honduras Britanicas, nos Baixos tropicos. O Bispo Cromont nasceu em Ferriéres, estudou em França, nas Ilhas do Canal Britanico, e tendo oferecido seus serviços às missões entre os indios dos Montes Rochosos, continuou seus estudos nos Estados Unidos e foi ordenado em Woodstock, Maryland, 1888. Foi em 1894, que o jovem Jesuita meteu ombros à obra missionaria em Alaska. Menos de dez anos mais tarde, era nomeado pela Santa Sé, Prefeito Apostolico do Territorio. Em 1916, a Prefeitura foi elevada a Vicariato e o Pe. Cromont nomeado Vigario Apostolico. Durante todos os anos de sua atividade episcopal, a seara da Igreja em Alaska esteve em continuo crescimento. O numero de sacerdotes, freiras, escolas, igrejas, missões, hospitais e população catolica se elevou a cifras notaveis. Que descanse em paz a sua alma.

("Catholic Action")

2 **ESPIRITO PRATICO** — Numa carta particular o Revmo. Pe. Artur Manion, S. V. D. faz a seguinte declaração sobre seu Bispo: "O Bispo Loerks é guia por natureza, bom conhecedor da psicologia dos nativos. Não se pode aí conceber uma só tarefa sem que ele mesmo não tivesse ensinado como desempenha-la. Na ultima visita que lhe fiz, fiquei admiradissimo em ver como em alguns meses ele construira, sobre o Kairiru, uma estação missionaria, tendo por auxiliares nesta empresa, um pequeno grupo de rapazes nativos. Foram derrubados 8 alqueires de mato, a antiga enseada do rio foi cesviada, sendo preenchido o leito com terra firme; construiu quatro novos permanentes edificios; grande trecho dos pantanos foram drenados e convertidos em pasto para gado. Minha admiração subiu ao auge, quando, ao passar pela cozinha, o Bispo me apresentou dois pãezinhos ainda quentes, que justamente acabara de retirar do forno.

("Our Missions" — Ano XI — Maio de 1945, P.I.)

3 **RUDES GOLPES** — De Manilla a Superiora Provincial S. Sp. S. nos escreve que seu colegio ficou intacto no meio da maior destruição e abrigaram 1.300 fugitivos. Quase todos os colegios de Manilla estão destruidos, tambem a Casa Provincial S. Sp. S., doação do Mons. Finnemann, S.V.D. Quinze Irmãs S. Sp. S. morreram em Batanga por um impacto direto no abrigo anti-aereo no jardim. Todas as Irmãs norte-americanas foram internadas e sofreram graves prejuizos de saude. (Ag. Miss. S. V. D.)

4 **PREDOMINIO MUSSULMANO** — A Africa do Norte é quase toda mussulmana; o esplendor das igrejas cristãs de S. Agostinho e de S. Cipriano desapareceu ante os invasores. O Islam pouco a pouco chegou até o Saara, ao Senegal e à Nigeria penetrando no interior até mais de 100 quilometros da costa. Presentemente, apesar da queda do predominio politico, a influencia social e economica é ainda enorme. Na maior parte da Africa do Norte e do Ocidente, os mahometanos são pelo menos dois terços da população, isto é, 57.000.000. Na Nigeria e em Marrocos é tão acentuado o influxo dos mussulmanos, que o missionario em vez de impedi-la, acha mais acertado lançar-se à sua conversão diretamente. ("Mensag. do C. de Jesus" - Ano 50 - Jul. 45 - p. 17)

5 **O INTERESSE MISSIONARIO** — "E' preciso desejar que não haja mais um só clerigo em quem não crepite esta chama de caridade pelo apostolado Missionario. (Pio XI — "Rerum Ecclesiae").

AGENCIA MISSIONARIA S. V. D.



Pregando e martelando

Sabedorias de um Salomão

Novo bispo!

O Sr. Salomão Ferraz que se fez bispo da igreja catolica livre e bispo de São Paulo, é um destes homens que não tem medo de se expôr ao ridiculo. De ha muito andou de seita em seita, de galho em galho pela floresta da Reforma até que finalmente inventou uma igreja catolica livre saida do seu cerebro e toda macaqueada da Igreja Eterna de Roma. O homenzinho era visto por aí com uma indumentaria ridicula, como dizia o Pe. Senna Freitas, de um **gentleman de bacalhau.** Dizia-se bispo, dava-se ao luxo de chamar aos Bispos catolicos de **colegas,** apresentava-se como bispo, e tinha as pretensões de se por ao lado de nossos venerayeis prelados. Nunca deixou de ser bem ridiculo e apalhaçado nas suas atitudes com pretensões hierarquicas.

Hoje se apresenta o bispo da igreja catolica livre como bispo da nova **igreja catolica brasileira,** criação do celeberrimo e infeliz Sr. D. Carlos Duarte Costa. Toda gente pergunta: — o homem era bispo ou não? Si já o era por que foi sagrado com ritual da Igreja de Roma por um bispo apostata, e reconhecendo a sucessão apostolica dos Bispos da nossa Santa Igreja? Pois o homem não se dizia bispo nomeado pelo Espirito Santo? E a coisa ficou assim como um enigma: **um homem que era e ficou sendo, sem deixar de ser o que era e antes de o ser já era...**

Entenda-se a confusão!

Mensagem

O novo bispo de São Paulo por obra da igreja catolica apostolica brasileira, deitou **mensagem.** Não usa Pastoral. O documento infeliz e sordido do Patriarca da nova igrejola chamou-se tambem mensagem. A apresentação da famosa carta revelou a igrejinha do apostata. Agora o sr. Salomão, na sua **imensa e profunda** sabedoria, quis tambem deitar ao publico a sua mensagem. Esta felizmente, não é como aquela do Sr. D. Carlos Duarte, um pasquim sujo e repelente de calunias e infamias. E' um atestado apenas da crassa ignorancia teologica e da mentalidade confusa do seu autor.

Diverte. O Sr. Salomão Ferraz fez-se todo doçura e amabilidade. Começa por saudar a S. Santidade o Papa Pio XII na qualidade de Primaz do Ocidente e Bispo de Roma. Respeita e venera o Papa, mas não aceita o que chama **a politica de Roma.** Presta homenagem à Santa Sé romana, e faz **votos para que possa ela retornar à pureza dos primeiros seculos, sem exigir dos seus irmãos a vassalagem".**

E oferece os prestimos para ajudar a Igreja de Roma a sair da **situação critica em que se acha!!!...**

Ai! Mestre Salomão! Como é triste um homem se prestar ao ridiculo deste modo! Megalomania pura. A **Igreja de Roma,** diz ele, **com as suas responsabilidades locais e regionais, e hoje em situação tão critica, merece a nossa simpatia, o auxilio das nossas preces, a nossa leal colaboração".**

Parece-me que sem a **leal colaboração** do novo **bispo de São Paulo** e da nova igrejinha, a velha Igreja de Roma está mesmo em perigo! Presunção e agua benta, meus senhores...

Saudações

O Sr. Salomão Ferraz apresenta saudações como nas Pastorais de nossos Bispos. O orangotango imita bem. Abre generosamente os braços e o coração a todos. Só falta uma saudação ao Diabo.

Vejam lá como preparou a salada.

Ortodoxos, Anglicanos, familia evangelica, Terceira revelação (teve vergonha de dizer Espiritismo), **"Filhos da Viuva"** (Maçons), **Teosofistas, Hebreus,** todos merecem o abraço e a saudação fraternal ou paternal do novo bispo. Elogia a todos, concorda com todos, aceita deles todas as teorias e absurdos, não ha contradição entre eles e a igreja catolica brasileira. O' largueza! O' generosidade! O' porta escancarada, ou melhor, ó campo sem porteira! **Boves et universa pecora... A igrejinha do Sr.** Salomão é camarada! **Não ha barreiras doutrinarias.** E' a mais completa e perfeita salada doutrinaria que já se **preparou** numa cosinha heretica. Ler a **mensagem do bispo** Salomão, diverte. A de D. Carlos Duarte nos enche de indignação e de asco. E' repugnante e baixa. A do Salomão é divertida.

E' um documento inócuo e perfeita manifestação de megalomania e de falta do senso do ridiculo. Um jornal de São Paulo que se prestou à publicação do Manifesto-pasquim do Sr. D. Carlos Duarte teve a coragem de publica-lo com o cliché e armas **do novo bispo.** Foi divertido!

Coisas de Orangotango

O Sr. Salomão Ferraz, **novo bispo de São Paulo da igreja catolica brasileira, tem armas episcopais, tem curia diocesana, tem palacio episcopal, tem secretarios, mestre de cerimonias, chanceler, mordomo da residencia episcopal, procurador da Mitra, conselho diocesano, etc. etc.** Nesta ridicula organização macaqueada (não se esqueçam do orangotango!), ha, coisa lamentavel, alguns **infelizes apostatas.** Alguns deles deixaram fama nos escandalos de suas apostasias bem pouco **edificantes.** A largueza da nova igreja recebeu-os todos generosamente. E são graduados. Um deles até se diz meu colega... é **Monsenhor! Naturalmente camareiro secreto do Patriarca Duarte!**

Este **Monsenhor** escreveu **livros,** e tem uma cronica lá pelos Estados de **Minas** e Goiaz muitissimo **edificante... A começar** pelo titulo de **Monsenhor** que ele se deu a si mesmo por sua obra e graça e andou por aí afora a enganar a toda gente. **Pois o ilustre apostata** faz parte do **Alto Conselho Diocesano** do bispo Salomão.

As armas do novo bispo, no cliché do jornal que publicou a **Mensagem,** são verdadeiramente um **primor de heraldica! Só** ele mesmo as pode entender e explicar.

"Nenhuma faixa divisionaria corta o campo **do escudo, em duas partes,** diz o Salomão. **A vida é um só bloco, um só todo, o invisivel integrado no visivel, o espiritual fluindo por todos os escaninhos da vida secular".**

Bonito!... não?! Que **integridade!** Que unidade a da igreja catolica **brasileira** O escudo em contradição com a salada e a confusão da mensagem!

E' ou não é ridiculo o **Sr.** Salomão Ferraz? Bem, vamos parar. **A mensagem** do novo bispo já foi analizada. Agora uma observação. Não se lê neste documento **episcopal da** igrejola paulista uma referencia, uma **palavra** siquer de respeito, gratidão ou amizade **do** novo bispo ao Patriarca que o ordenou e **sagrou,** ao fundador da igreja catolica brasileira, ao heroi da maior façanha heretica da historia **do** Brasil! E' o cumulo da ingratidão! **Afinal o** bispo Salomão deve tudo, absolutamente **tudo ao** ex-Bispo de Maura! Envergonhou-se **do seu benfeitor?** A mensagem do Sr. D. Carlos **Duarte** cobriu de vergonha o bispo Salomão, estou certo. Mas afinal a **gratidão** devia superar **tudo.**

Que **ingratidão, seu Salomão!**

E basta

★ Mons. ASCANIO BRANDÃO ★

Católicos!

Alistai-vos na Liga Eleitoral Católica

E' o vosso dever

Obra Pontificia das vocações sacerdotais

S. Congregação dos Seminarios e Estudos Universitarios

ESTATUTOS

I — A "Obra Pontificada das Vocações Sacerdotais", é a principal obra fundada pelo Santo Padre Pio XII pelas Letras Apostolicas CUM NOBIS, dadas de motu proprio no dia 4 de Novembro de 1941 (Act. A. S. 33|1941|479), para promover, amparar e socorrer as vocações sacerdotais.

II — A "Obra Pontificia das Vocações Sacerdotais" tem sua sede em Roma, junto à Sagrada Congregação dos Seminarios e Estudos Universitarios.

III — A "Obra Pontificia das Vocações Sacerdotais", para conseguir o fim a que se propõe:

a) cuida em primeiro lugar de propagar a verdadeira e clara noção da natureza, necessidade e excelencia do sacerdocio;
b) promove cruzada de Missas, comunhões, preces, atos de penitencia e de caridade para que Deus conceda muitas e ótimas vocações sacerdotais;
c) fomenta e incrementa a "Obra" já existente nas dioceses, e trata de funda-la onde ainda não existe.

IV A' "Obra Pontificia das Vocações Sacerdotais" poderão agregar-se associações e pessoas individualmente.

Agregam-se como "Filiais", as "Obras Diocesanas das Vocações Sacerdotais". Na categoria de "Aderentes", podem filiar-se diretamente à "Obra Pontificia" em Roma as Casas Generalicias e Provinciais dos Religiosos, Institutos, Conselhos Gerais de associações catolicas e outras semelhantes que ultrapassem os limites das dioceses.

As pessoas de especial dignidade ou que desempenham altos oficios eclesiasticos tambem poderão inscrever-se diretamente na "Obra Pontificia", em Roma.

V — A "Obra Pontificia das Vocações Sacerdotais" foi consagrada a Nosso Senhor Jesus Cristo Sumo e Eterno Sacerdote; foi entregue à maternal tutela de Maria Santissima Rainha dos Apostolos e ao patrocinio de São José Patrono da Igreja Universal; venera de modo especial os Principes dos Apostolos São Pedro e São Paulo.

Dados em Roma aos 8 dias do mês de Setembro, festa da Natividade da Beata Virgem Maria, do ano de 1943.

I. Card. PIZZARDO, Prefeito
E. RUFFINI, Secretario.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

Clinica Infantil do Ipiranga

A Clinica Infantil do Ipiranga, fundada em 1931, acaba de apresentar o relatório dos trabalhos executados, durante o ano de 1944.

A Clinica Infantil do Ipiranga, empenhada em prestar uma assistencia completa aos que a frequentam, realizou durante esse ano como nos anteriores: visitas domiciliares, distribuições de roupas, generos de 1.ª necessidade, certidões de nascimento e batismo, celebração de casamentos religiosos, encaminhamento de papeis á Procuradoria de Serviço Social, internação de menores em Asilos e Creches, internação de doentes na Santa Casa, no Hospital São Paulo, Hospital do Isolamento, na Maternidade, no Juqueri, encaminhamento de pessoas para tratamento especializado á Policlinica de São Paulo, Clinica Oftalmologica da Escola Paulista de Medicina, Liga Paulista contra a Tuberculose, Instituto Clemente Ferreira, Preventório Santa Clara e obtenção de colocações para desempregados.

O Relatório contem, alem da enumeração minuciosa dos principais fatos ocorridos durante o ano de 1944, a relação dos socios fundadores e contribuintes, a lista das contribuições, visitas feitas durante o ano e o balancete da tesouraria.

Novena de Nossa Senhora Aparecida

Grandes solenidades em Araçatuba

Iniciou-se a 31 de agosto p. p., solene novena a Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Araçatuba.

No proximo dia 7, dia de Nossa Senhora Aparecida, será celebrado no Altar Monumento, armado na porta principal da Matriz, solenissimo Pontifical em louvor da querida padroeira do Brasil.

Dia 8 do corrente, festa da Natividade da Virgem Santissima, será celebrado com grande pompa, devendo ser realizada durante a Santa Missa desse dia, comunhão geral de todos os membros das associações católicas daquela cidade.

O encerramento solene da novena a Nossa Senhora Aparecida será no proximo dia 9. Pela mahhã, haverá missas ás 6, 7, 8 e 10 horas, sendo esta ultima solenemente cantada.

Ás 16,30 horas, grandiosa procissão com a Imagem de Nossa Senhora Aparecida, percorrerá as principais ruas da cidade. No encerramento, será realizada uma concentração magna dos católicos de Araçatuba, para ouvir a palavra autorizada da Igreja. Deverá falar nessa ocasião o Revmo. Pe. Arlindo Vieira, S. J., grande orador sacro.

Os Revmos. Pes. Capuchinhos pregarão uma "missão" preparatoria.

Espera-se que a população catolica das cidades vizinhas, compareça incorporada á concentração, para dar maior brilho ás solenidades que celebrarão a festa da gloriosa Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida.

Antes de qualquer operação, mesmo a simples extração total dos dentes, visite a CLINICA MÉDICA NEURO PSIQUIATRICA, contratando a restauração de sua saude, a conservação do seu BEM-ESTAR
Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas.
Tratamento por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna.
Dr. Araujo Lopes R. Marconi, 131 - 3.º and. - S/ 304-5-6
Das 14 ás 18 - Sabados das 9 ás 12 hs.
Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia, 929 — São Paulo.

Pela unidade da Igreja

JOÃO GRINEISEN

Transcrevemos de "Ordem Cristiano":

Cremos que não haverá um só peregrino que vá a Roma e, já na cidade Eterna, não dirija seus primeiros passos em direção á Basilica de São Pedro.

Pouco a pouco, sentir-se-á ambientado com a tenue claridade que se filtra nessa magestosa Casa de Deus e que em todo esplendor de seus marmores afirma os quatro caracteristicos essenciais da Igreja: una, santa, católica e apostólica.

Que variedade de caracteres humanos se encontra neste recinto! Procedentes de todos os rincões da terra, representantes de todos os povos e de todas as raças. Todos elevam suas mãos, elevam suas vozes, elevam suas orações ao Deus Onipotente. Ouve-se o "loquentes variis linguis magnalia Dei, Alleluia", nas mais variadas linguas, exaltando sua bendita bondade.

Nossas almas se dilatam quando assistimos a esse grandioso espetaculo e uma subita força e entusiasmo surgem em nós.

Tomamos consciencia da grandeza da Igreja e da comunidade de Cristo sobre a terra. Vemos toda realidade da promessa "non praevalebunt". Já as proporções colossais desta casa "construida sôbre a rocha" permitem adivinhar sua grandeza.

Elevando a vista, nossos olhos maravilhados se fixam na cupola pintada por Miguel Angelo, a qual, como uma abóbada de proporções fora do comum, se alça sobre a sepultura de São Pedro. E em um friso, ao pé desta cupola gigantesca, encontramos a inscrição latina em letras de dois metros de altura: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra Ela. E eu te darei as chaves do reino dos céus". E sobre os pilares: "Daqui brilha a luz da unica crença do mundo. Daqui dimana a unidade do Sacerdócio".

Se o primeiro distico nos recorda a apostolicidade da Igreja, a segunda fraze afirma a sua unidade, que tambem nos é recordada pelo fato de que, na sua nave esquecida se realizou, em 1870, o Concilio do Vaticano.

E' tarefa de todos os Papas, em todos os tempos resguardar a unidade da Igreja e lutar por sua conservação. E' natural que, na voragem dos acontecimentos sucedidos nos dois milenios transcorridos desde a Anunciação da Boa Nova tivesse altos e baixos, o que é humano. Porem, a Igreja sempre teve a força necessaria para superar esses periodos criticos de sua história: combater o erro e a falsidade afim de que ressurgisse a verdadeira crença ainda mais limpida, contrastando assim com a confusão das doutrinas erroneas. Todas estas considerações acorrem á nossa memoria quando nos lembramos de que a mais recente Enciclica do Santo Padre, o Papa Pio XII se intitula "Ecclesiae Orientalis Decus", que foi divulgada exatamente cinco anos depois da Enciclica de Leão XIII "Praeclara Gratulationis", que abordava o mesmo tema.

A nova Enciclica se refere aos acontecimentos do seculo XV e só deve ser estudada sob o prisma daquela epoca. Contudo, é um documento que contem mais atualidade do que se pode encontrar num periodico de hoje. Ela está dirigida em primeiro lugar, aos "nestorianos", isto é, á Igreja Assiria, e aos monofisitas, representados pelos coptas, sirios e armenios. Dirige-se tambem áqueles cristãos que, quinhentos anos após, por ocasião do segundo grande chisma, tambem voltaram as costas para Roma e formaram o que se chama hoje a "igreja ortodoxa". Justamente em relação a esta ultima evitem, desde a morte de Pio XI, tanto que depois da eleição de Pio XII, o patriarca de Constantinopla visitou pessoalmente o Delegado Apostólico, coisa que não se havia dado desde o seculo XI.

Foi uma aproximação que causou sensação internacional, e que o patriarca Sergio, "restaurado" ha alguns mêses por Stalin, certamente não poderia ter visto com bons olhos. Em consequencia desta aproximação, o patriarca Sergio, depois de uma longa preparação na imprensa sovietica, escreveu em seu periodico doutrinario um artigo intitulado: "existe um delegado de Cristo sobre a terra?" Como é natural, este artigo condenava o Papado, propugnando pela união de "todas as igrejas", a ser dirigida por um "presidente" eleito por uma comissão de Bispos.

Esta publicação representa uma nova declaração de guerra ao Papado e ao catolicismo em geral, e está dirigida em carater de propaganda áqueles paises nos quais o xercito vermelho penetrou vitoriosamente e cujos povos, no entanto, têm uma concepção de vida diferente da que é professada pelo patriarca de Moscou.

Este abismo se evidenciou através das decisões tomadas no principio deste ano, por ocasião do sinodo das igrejas ortodoxas (cismaticas). Mas, como estas decisões talvez pudessem ter sido influenciadas por Goebbels, cresce de importancia o sinodo realizado em abril do corrente ano em Riga, e dirigido pelo primaz Vilna, o qual dali expediu uma carta pastoral que tambem foi firmada pelo arcebispo de Narva, pelo bispo de Riga e Kaunas e por inumeros outros prelados. Esta carta pastoral condenava o regime sovietico e declarava que nenhum "ortodoxo" (cismatico), em sã consciencia, poderia colaborar com ele. Era, portanto, ufa completa oposição ás pretensões do primaz de Moscou, Sergio, lider religioso daquele regime.

E quanto a situação dos Balcans?

Os patriarcas gregos (de Constantinopla, Alexandria, Antioquia e Jerusalem), assim como uma parte da propria igreja grega cismatica e o patriarcado da Rumania já se haviam unido a Sergio quando este era **locum tenens** da igreja "russo-ortodoxa". Em compensação a igreja "slavo ortodoxa" estava contra ele. Esta igreja conta com elementos de ampla projeção, tais como os prelados Anastacio e Eulógio; a ela estão filiados os cismaticos da Siria, Bulgaria e Polônia.

O prelado Eulogio tomou atitude contra Sergio dede o ano de 1927. Os antecedentes do fato assim se podem resumir: Eulogio tinha sua sede em Paris e foi encarregado pelo patriarca Tikhom de cuidar, na Europa Ocidental, dos interesses da disseminada emigração russa. Em 1927, tres anos depois da morte do patriarca Tikhom, Sergio intimou Eulogio a mandar a seus paroquianos que prestassem um juramento, mediante o qual se abstivessem de toda e qualquer atividade politica contra a União Soviética. Naquela epoca a União Sovietica, em meio de uma grave crise politica interna, motivada pelo exterminio dos Kulaks. Achando-se entre os paroquianos de Eulogio uma grande quantidade de russos brancos refugiados, compreende-se que Eulogio rejeitasse esta ordem. Nesta ocasião criticou acerbamente o procedimento de Sergio e rompeu com ele, pois considerava excessivas as suas concessões para alcançar um "modus vivendi" com a União Sovietica.

No que se refere ao prelado Anastacio é preciso dizer que ele foi, durante 25 anos o presidente do Congresso dos Bispos russos exilados, com sede em Karlovac, em Belgrado, gozando da amavel hospitalidade do patriarca servio, isto é, uma das mais destacadas personalidades do movimento chamado ecumenico, que é publicamente combatido por Sergio, em sua condição de chefe supremo da igreja russo-"ortodoxa".

Vemos assim, nitidamente delineada, a cisão, da igreja "ortodoxa". E como Stalin não poderá agir abertamente em todos os territórios de sua influencia, com a formula racista do panslavismo, estamos inclinados a crer que esta é a razão pela qual tomou uma atitude amistosa para com a igreja russa, reconhecendo a Sergio, quando é notório que a constituição sovietica de 1936 não permitia o ensino nem a propaganda de qualquer crença religiosa.

O patriarca "de Moscou e de todas as Russias" morreu em 15 de maio de 1944, aos 78 anos de idade. Este falecimento determinará alguma modificação na politica da igreja russa?

Isto nos recorda um grande exito de bilheteria verificado no teatro Municipal de Viena em 1936. A obra se intitulava "Metternich" e era de Sassman. Em uma cena, vivamente aplaudida, Metternich andava pensativo pelo cenario, buscando coordenar seus pensamentos sobre os sistemas politicos, enquanto monologava: "Monarquia... republica... ditadura... monarquia... republica... ditadura... monarquia... republica... ditadura. Os sistemas mudam, os funcionarios permanecem os mesmos!"

Esta cena, que o poeta Sassman atribue a Metternich já velho, pode ser aplicada a igreja russa: "as pessoas que dirigem a atual igreja russa, podem mudar, mas o sistema continua sendo o mesmo".

A profunda dissidencia que existe dentro da igreja russa, faz prever que á Europa passará por dias negros, pois não se pode duvidar que através da tragedia parda, da qual nos deram valente testemunho, ha pouco tempo os bispos alemães ("nesta hora de mais profunda inquietação") a chispa da luz religiosa será atiçada pelas farras esquerdistas.

Trasportemo-nos novamente, em espirito, ao centro da Cristandade que é Roma.

Do Coliseu — aonde Gregorio-o-Grande, olhando aos representantes do Imperador de Bizancio que solicitavam uma lembrança de Roma lhes digo "levantem um punhado de areia do Coliseu e estreitando-o entre vossas mãos e vereis correr o sangue dos martires". —

Saindo do Coliseu, descemos á "Via S. Juan de Letran" que conduz á velha Basilica de S. Clemente que tem como padroeiro este santo, o qual foi eleito por São Pedro como seu sucessor e por conseguinte o terceiro bispo a ocupar a catedra apostólica. O imperador Trajano desterrou-o para Krinaen, onde, pelo ano 100 de nossa era, foi precipitado no mar Negro com uma ancora amarrada ao pescoço. Os missionarios Cirilo e Metodio, no ano de 867, trouxeram seu corpo para Roma, onde atualmente está sepultado sob o altar da singular Basilica que tem o seu nome, construida em meados do seculo VI.

Em honra dos dois missionarios, Leão XIII mandou levantar uma capela á direita do coro que foi decorada por Nobili.

Oremos junto á sepultura destes dois grandes missionarios, rogando pela preservação da unidade da igreja; oremos pela volta de todos os que se afastaram dela por todos os sucessores de São Pedro que lutaram e sofreram por essa unidade.

A Imprensa catolica na Holanda

LONDRES — Reiniciou sua atividade o famoso jornal católico holandês "Maasbode" e sua tiragem, apesar das grandes dificuldades ainda existentes, cresce dia a dia.



Qualificação eleitoral

PARA SER ELEITOR

Todos os brasileiros não compreendidos no alistamento ex-oficio, que saibam ler e escrever, de 18 a 65 anos de idade, natos ou naturalizados, inclusive as mulheres que exerçam profissão lucrativa, **são obrigados** a alistar-se como eleitores.

As mulheres não obrigadas a votar, são entretando aconselhadas a se qualificarem, no interesse da Patria e da Religião.

O interessado deverá comparecer ao cartorio eleitoral, munido de um requerimento, instruido com qualquer dos seguintes documentos:

a) titulo eleitoral, expedido de acordo com o antigo Código Eleitoral;
b) carteira de identidade, fornecida pelas repartições policiais competentes;
c) carteira militar;
d) certificado de reservista;
e) carteira profissional, expedida pelo Ministerio do Trabalho;
f) certidão de idade, extraida do registro civil, ou prova equivalente;
g) certidão de batismo, quando a pessoa nasceu anteriormente a 1.o de janeiro de 1889.
h) certidão de casamento.

Norma de requerimento

Os brasileiros de ambos os sexos deverão formular um requerimento, que poderá ser manuscrito, dactilografado ou impresso, nos seguintes termos

"Exmo. Sr. Dr. Juiz Eleitoral:

.....; brasileiro, natural de ....., onde nasceu a .... de .... de ...., com .... anos de idade, filho de ..... e de ....., profissão ..... e residente à rua ....., numero ...., vem requerer a V. Excia. a inscrição como eleitor para o que junta a este ..... (mencionar o documento, que deverá ser um dos acima indicados). Data e assinatura".

VENITE, ADOREMUS!

VENHA A NÓS O VOSSO REINO EUCARISTICO — SALVE MARIA IMACULADA!

PE. JOAQUIM DE BRITO, S. S. S.

"Nunca julgueis como perdidos os momentos passados aos Pés de Jesus Eucaristico; é uando o grão está enterrado, que se declara a fecundidade.

A alma que óra, unida a Jesus orando na Eucaristia, salva o mundo. Si quizerdes lograr exito nas vossas boas obras, sêde Adoradores do Santissimo Sacramento".

Assim dizia o Bemaventurado Pedro Julião Eymard o Fundador dos Padres do Santissimo Sacramento; Fundador tambem da Obra da Adoração Perpetua, isto é do culto solene, sempre e por toda a parte, ao Santissimo Sacramento, compreendido o apostolado eucaristico.

A Obra da Adoração Perpetua é portanto a glorificação da Divina Eucaristia no meio da Sociedade tendo a missão de formar com Maria Imaculada, (que o Beato Eymard invoca com o belo nome de, Nossa Senhora do Santissimo Sacramento) a Jesus obandorado no seu Sacramento de amor, uma corte de almas fiéis e abrazadas consagradas por completo a adora-Lo, louva-Lo, ama-Lo e servi-Lo, em uma santa emulação com a corte celestial.

S. João, no seu Apocalipse, descreve o trono do Cordeiro Imaculado resplandescente de ouro e de chamas: fala de canticos entoados ao Cordeiro vencedor; de coroas colocadas aos seus Pés pelos adoradores prostrados; de perfumes, incenso e aromas queimados em sua honra. "Eis a angelica função dos Adoradores do Santissimo Sacramento na Obra da Adoração Perpetua".

Vinde, Adoradores.

Jesus Sacramentado vos espera, junto do seu Trono de amor!

Salve Maria Imaculada Adoradora!

Expediente da Cúria Metropolitana

DIA 28 DE AGOSTO

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

VIGARIO — da paroquia de Santa Teresa de Jesus em Vila Olimpia, em favor do Revmo. Pe. Frei Domingos Godijn O. Carm.

VIGARIO COOPERADOR — da paroquia de Vila Anastacio em favor do Revmo. Pe. Dr. Aureliano Hets, O. S. B..

PLENO USO DE ORDENS — por um ano — em favor do Revmo. Pe. Faustino de Nossa Senhora, Passionista.

TRINACAO — em favor dos RR. PP. Fidelis Willi Fernando Sperzagni e José Stipp.

CONFESSOR ORDINARIO — da Comunidade das Religiosas Franciscanas do Coração de Maria com residencia no Hospital Santa Cruz, em favor do Revmo. Pe. Frei Serafim Baigorri.

BINAÇÃO — em favor do Revmo. Conego Antonio Ariette.

CONFESSOR ADJUNTO — da Comunidade das Religiosas Franciscanas do Coração de Maria, com residencia á rua Afonso de Freitas 575, em favor do Revmo. Pe. Frei Julião Estevão.

PROCISSÃO — em favor da paroquia de Santo Agostinho.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese — por um ano — em favor do Revmo Pe. Frei Inácio Gau.

CELEBRAR em oratorio — em favor da paróquia de Sant'Ana.

RETIRO — em favor das seguintes comunidades: — Religiosas de N. Senhora de Caridade do Bom Pastor de Angers, com residencia á rua Carandiru 656; — Religiosas da Sagrada Familia (Esperança) com residencia á Alameda Glette 444.

RITUS PARVULORUM — em favor da paroquia de Santa Ifigenia.

Conego Aguinaldo José Gonçalves, auxiliar de Mons. Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores: Antonio Pires e Dalila Maria Pires, José Caran e Betty Hamer, Francisco Santa Lucia e Maria Rosa Liguilli Francisco Carro e Aparecida Richter.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, em favor dos oradores João Soliani Alcino de Castro Moreira, José Pereira Neto, Benedito Luis Gonçalves, José Grandini, Arnaldo D. Francisco Migliavada e Dario Gasparini.

SEMANA SOCIAL EM BELO HORIZONTE

Para conhecimento do publico catolico de S. Paulo comunicamos que se está realizando em Belo Horizonte uma Semana Social com a finalidade de divulgar as diretrizes da doutrina social catolica. Os trabalhos dessa assembléia estão sendo, com os discursos irradiado pela Radio Inconfidencia Mineira, em ondas curtas de cinquenta metros a 6.000 quilociclos.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

O Crucifixo em uma Auditoria Militar

SALVADOR (Bahia) — Foi solenemente entronizada no Salão dos Conselhos de Justiça da Auditoria de Guerra, Marinha e Aeronáutica da 6.ª Região Militar a imagem de N. S. Jesus Cristo Crucificado. Benzeu a Imagem S. Excia., o Arcebispo Primaz que disse sobre o sentido da cruz. Falou tambem o Dr. Diocleciano M. de Oliveira Filho, auditor dessa Região Militar e suas palavras graves sobre pecado, justiça e misericordia calaram profundamente na alma dos presentes.

Federação Mariana Feminina

D. ERNESTO DE PAULA

Prestando homenagem ao Exmo. e Revmo. Sr. D. Ernesto de Paula, 1.º Bispo de Piracicaba, a Federação Mariana Feminina participará da comitiva que vai acompanhar S. Excia. no dia de sua posse, na vizinha Diocese.

A Federação está solicitando das pessoas interessadas inscrição imediata pois é limitado o numero de lugares e torna-se necessario comunicar com tempo à comissão organizadora em Piracicaba o numero de participantes desta comitiva. A partida está marcada para o dia 8 às 12 horas e o regresso para o dia 9. Informações e reserva de passagens, na sede da Federação à Praça da Sé, 47 — 10.º andar ou pelo telefone 3 1875.

HOMENAGEM AO 1.º BISPO DE PIRACICABA

Associando-se à manifestação que a Confederação Catolica prestará a D. Ernesto de Paula, por motivo de sua eleição para Bispo de Piracicaba a Diretoria da Federação Mariana Feminina convida todas as Filhas de Maria para a sessão solene que se realizará no salão da Curia no proximo dia 5 de Setembro às 20,30 horas.

CONSAGRAÇÃO DA PROVINCIA ECLESIASTICA DE S. PAULO AO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA

A Diretoria da Federação chama a atenção das sras. Presidentes e das Filhas de Maria em geral para o programa da Novena preparatoria da Consagração da Provincia Eclesiastica ao Sagrado Coração de Maria, especialmente para a grande procissão de encerramento.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO CARMO DA ACLIMAÇÃO

No proximo dia 1.º de Setembro, às 20,30 horas será inaugurada a sede da Pia União de Nossa Senhora do Carmo da Aclimação. Para esta solenidade estão sendo convidadas as Filhas de Maria em geral.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Prossegue na sede da Federação, à Praça da Sé 47, a campanha pró alistamento. A Diretoria da Federação recomenda a todas as Filhas de Maria que desenvolvam intensa propaganda, encaminhando para os postos da Liga Eleitoral Catolica todas as pessoas que ainda não se alistaram. Pede tambem a atenção das Sras. Presidentes, para a grande sessão a se realizar no Teatro Municipal, quando será lido o manifesto dos Catolicos à Nação Brasileira em dia a ser divulgado, dentro em breve.

Justiça e Direito, onde vos encontrais?

Pe. Antonio Wasik

Sôbre os escombros e ruinas da heroica Varsóvia, capital-martir, cujo exemplo por certo vale mais que todas as vitórias da atual guerra, ainda se levanta a estatua de Rui Barbosa, que a Polonia reconhecida fez erguer ao grande brasileiro, por ter êle defendido sua causa no cenário das nações.

Nesta hora, a estátua do grande Rui parece repetir ás conferências dos grandes: "O' Direito, ó Justiça, onde vos encontrais?"

Nos tempos que correm, talvez haja necessidade de que apareça um novo Diógenes que, com lanterna na mão, em pleno dia do século das luzes, percorra os continentes, perlustre as terras, á procura do Direito e da Justiça, que o totalitarismo de vários aspectos eliminou da face da terra, esforçando-se por sepultar aquilo que entre os povos antigos, até mesmo entre os bárbaros, era tido como o maior apanágio.

O caso tipico, palpitante, o caso berrante, é o caso da Polônia. A primeira nação que com armas na mão se opôs a dois totalitarismos que agrediram seu território, desprevenida, sem mobilização, mal armada, mas que lutou galhardamente na defesa do solo pátrio; que reagiu por seis anos em todas as frentes, no mar, no ar e na terra; que colocou centenas de milhares de seus filhos á disposição dos Aliados, para a vitória comum.

E o resultado? Aquela que mais mereceu, que mais se sacrificou, que se tornou na frase de Roosevelt, "verdadeira inspiradora das nações", êsse povo espartano, esteve ausente na mesa da paz. Em vão vamos procurar a Polônia em Yalta, São Francisco e Potsdam. Lá ela não estava... Mas eu sei onde ela estava... Eu sei onde podemos encontrá-la: nos campos de batalha, nos campos de concentração, nos trabalhos forçados, lá onde o solo ficou ensopado do sangue generoso de seus filhos... Lá, onde ela sofreu como Job tinha sofrido. Sempre coesa, sempre unida, unica das nações dominadas que não teve traidores, nem quislings e que, apesar de tudo, sempre cooperou sinceramente com os Aliados, até com a Russia.

E o resultado? O seu território oriental, o mais querido, o mais histórico, onde pontificam os espiritos e os gênios de Sobieski, Hodkiewicz e Zulkievski, terras palmo por palmo embebidas em sangue de herois, terras que, na derrocada dos séculos sustentavam e repeliam tantas invasões de povos asiáticos, agora veem-se desmembradas, separadas e decepadas do corpo vivo da nação.

Sicut vidua gentium!

Como viuva das nações!

A Polonia, o primeiro aliado, o mais fiel, cujo governo soube cooperar sincera e lealmente com as Nações Unidas, cujo Sikorski colocou o raro tino de estadista e o rarissimo estratégico (teve a Escola Militar igual ao Marechal Foch) a favor dos Aliados, e qual novo general Poniatoski ofertou a própria vida no altar do dever e da honra — essa Polônia atualmente está sem o governo da confiança do povo, sem o governo legitimo e constitucional. Aparece ela envolta em crepe, qual viuva das nações. "Sicut vidua gentium", digna das lamentações de um Jeremias. Ninguem sabe o que se passa na Polonia... Acabou-se a escravidão parda e começou a escravidão vermelha.

Revoltam-se as cinzas de Ruy Barboza e êste apóstolo do Direito e da Justiça, do alem-tumulo levanta a sua voz protestando...

Super Flumina Babilonis...

Enquanto as outras nações aliadas celebram a vitoria, a Polonia qual viuva das nações, qual órfã do govêrno, sentase á beira dos rios que lhe arrancaram: Niemen, Tripet, e Dniester, e chora e lamenta a injustiça e a ingratidão daqueles em que ela confiava... E' um crime revoltante oprimir órfãs e viuvas!

Tantas nações se alegram, até aquelas que fizeram tão pouco pelos Aliados, e pela Vitória; sómente a Polonia não tem direito a esta alegria... Ela continua sofrendo, continua humilhada, ela ainda não conheceu a vitória... Permanece "sicut vidua gentium", como a viuva das nações!

Todas as tropas aliadas voltam triunfantes ás suas Pátrias, passam sob chuvas de flores, sob tempestades de vivas e aplausos, sob arcos de triunfo, e sómente as tropas de Anders, Bor, Sosnkowski e Sikorski, os primeiros na guerra e os ultimos a deporem as armas, continuam no exilio engulindo as lagrimas amargas da mais dura decepção, desconhecendo justas ovações dos conterraneos na Patria redimida. Quão dura sorte os atingiu!

Pergunto eu: Onde estão os herois de Narwik, Tobruk, El Gazala, Monte Cassino e Ancona?...

Onde estão centenas de aviadores poloneses a quem "tantos devem tanto", que defenderam a Inglaterra nos tétricos dias da batalha de Londres? Talvez ainda no exilio? Talvez desconheçam a hora da vitoria e do triunfo entre os seus no solo pátrio?

E onde está a realização do testamento de Sikorski: "uma Polonia mais livre, mais feliz e maior de que antes"? E este testamento foi selado com o proprio sangue do generalissimo.

As cinzas e o sangue de Sikorski bradam bem alto reclamando Justiça!

O futuro vai desvendar tudo! A História fará Justiça! No entanto, o presente é triste, caótico, incerto.

Pobre Polônia! Foi atingida em vivo na sua soberania nacional. Parece ser tratada não como o primeiro aliado, o mais fiel aliado, mas como um satelite do Eixo!... Pobre Polônia! Sim, infeliz, sofredora, martirizada, porem gloriosa! Mais nobre e mais gloriosa do que antes! Digna de ser decantada e exaltada pelos vates do mundo inteiro!

Polônia! Eu beijo respeitosa e reverentemente as tuas novas feridas abertas pela ingratidão humana e por isto mais dolorosas! Confia, Polônia! Chegará a hora de Deus...

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

LEIAM

Novos Esplendores de Fátima

Aparições - Revelações - Milagres

por Pe. Valentim Armas, C. M. F.

Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado. O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima.

A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"

É BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: CR$ 8,00, POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

SETEMBRO

S. Pedro Claver, Jesuita

No dia 21 de Setembro de 1851 o Papa Pio IX fez ao orbe catolico a seguinte declaração:

"Cremos que Pedro Claver, o Apostolo dos negros o servo dos escravos pretos, é Santo do céu e junto ao Pae intercessor de todos, particularmente daqueles por quem mais se interessou, dos mais pobres entre os pobres escravos negros".

Este Santo, original de Verdu, na Espanha onde nasceu em 1581, de pais nobres e de excepcionais virtudes, revelou bem cedo um talento extraordinario. Fez os estudos no colegio dos Jesuitas em Barcelona e entrou na Companhia de Jesus em 1602. Feito o noviciado, estudou filosofia num colegio da Ilha de Maiorca, onde encontrou um excelente mestre de vida espiritual na pessoa do Santo Irmão Afonso Rodriguez, o mesmo que mais tarde, em 1825 foi beatificado por Leão XII. Em 1610 Pedro Claver foi mandado pelos superiores como missionario a Cartagena, cidade e porto do Mexico. Foi providencial essa determinação, que em Pedro Claver deu um Anjo da guarda aos pobres escravos negros, oriundos da Africa e vendidos no Mexico.

Terminados os estudos teolcgicos, Pedro Claver ordenou-se, para imediatamente começar a espinhosa missão de missionario dos escravos.

O semblante rejuvenescia-lhe e radiava de alegria quando vinha noticia da chegada dum navio portador de negros. E em que estado chegavam! Algemados como criminosos, famintos, esfarrapados e em pessimas condições higienicas.

Quando um navio atracava no porto, o humilde Jesuita ia levar a bordo tudo que a caridade cristã lhe tinha dado para os pobres infelizes; frutas, pão, tabaco, vinho etc. Si não lhe entendiam a lingua, o olhar traduzia-lhe eloquentemente os sentimentos: sentimentos humanos, cristãos, paternais. A caridade de Pedro Claver falava-lhes uma lingua que nunca de ninguem tinham ouvido, e assim conseguiu abrandar o odio e a ferocidade, que reinavam nos corações daquelas infelizes criaturas. Para todos era pai e mãe, principalmente para os doentes, que chegavam em condições simplesmente indescritiveis.

Do navio os escravos eram levados a barracas, insuficientes e mais apropriadas para agasalhar animais do que gente. Lá ficavam os desgraçados sem tratamento encurralados, famintos, semi-nus, numa promiscuidade de idade e de sexo, expostos aos olhares curiosos e irreverentes do populacho, até o dia da venda na praça publica.

A imundicie o ar pestilento, o calor, as imprecações, os gemidos de muitos, a doenças etc. etc. transformavam em verdadeiro inferno o albergue dos escravos. Era esta a sorte de mais de 12.000 negros africanos, que anualmente aportavam em Cartagena, para serem vendidos a patrões brancos. Pedro Claver visitava os diariamente levando-lhes roupa, remedios, mantimentos e tudo mais que almas caridosas lhe tinham oferecido para os pobres negros. Por este caminho se lhe abriram de par em par as portas dos corações dos desherdados da humanidade e facil lhe era ensinar os principios da doutrina cristã. Numa parede do rancho pendurou um quadro, que representava Jesus morrendo na cruz e um Sacerdote que, apanhando num calice o sangue que corria das sagradas chagas com o mesmo sangue batizava um negro, ajoelhado ao lado. O quadro apresentava mais alguns negros, cujos semblantes traduziam alegria e satisfação por terem recebido o batismo ao passo que ainda outros, que não quizeram ser batizados eram feios e rodeados de máus e acientos espiritos. Diante desse quadro o incansavel missionario ensinava aos negros a fazer o sinal da cruz, rezar o Padre-Nosso, a Ave-Maria e outras orações. Nessas reuniões lhes explicava as verdades da religião, a existencia, bondade, misericordia e justiça de Deus o amor de Jesus Cristo, sua sagrada Paixão e Morte e preparava-os para a recepção do Batismo, que lhes administrava com a maior solenidade possivel.

Só Deus sabe quanta paciencia, quantos sacrificios e quanto heroismo eram necessarios da parte de Claver, para cristianizar aqueles homens selvagens, brutos, destituidos em grande parte de sentimentos nobres.

A esse trabalho Claver dedicou-se durante 40 anos. Calcula-se em 350.000 o numero de escravos por ele batizados.

Os escravos por sua vez tinham lhe um amor e veneração filiais. Comoventes eram as cenas que se davam, quando os pobres negros, vendidos para outros lugares, se despediam do amado pai e protetor.

A cifra dos doentes era sempre muito elevada, devido às condições climatericas do lugar. Cartagena era muito insalubre, e os filhos da Africa sofriam muito com isso. A doença que mais os vitimava era a lepra. Aos atacados por esse terrivel mal Padre Claver dispensava um carinho especial. A' principio sua natureza sentia uma repugnancia quasi invencivel por essa doença e suas vitimas. Para vencer o nojo e santo missionario recorreu à penitencia mais severa. Castigou a propria carne zurzindo-a com duras vergastadas e obrigou-se a si mesmo a beijar as asquerosas chagas dos doentes.

Visitando os enfermos, às vezes de baixo de chuva torrencial, respondia aos que lhe aconselhavam mais cuidado: "O pescador não deve ter medo dagua".

A Quaresma era o tempo de grandes penitencias para o nosso Santo. Para proporcionar aos escravos ocasião de fazerem a Comunhão da Pascoa Padre Claver não media sacrificios. Semanas havia em que diariamente passava 15 horas no confessionario e não raras vezes acontecia que, exausto de fadiga, pelos negros fosse levado para a cela.

As semanas posteriores à Pascoa eram destinadas à pregação de missões e a visita aos doentes, dos quais muitos recuperavam a saude maravilhosamente.

A casa do missionario estava sempre aberta para os queridos filhos. Quando voltavam cansados dos trabalhos o santo missionario os recebia sempre com muita amabilidade. Conhecia todos, para todos tinha uma palavra de animação e de conforto. Apresentavam-lhe as suas dificuldades, queixas e duvidas e não havia quem voltasse para o cabana, sem ter recebido do missionario uma prova de afeto paternal, embora não fosse senão um conselho um aviso, um rosario ou um santinho.

O dia cheio de fadigas era seguido por uma noite de penitencias. Quando todos se tinham retirado para suas casas, Pedro Claver entregava-se a exercicios da mais rigorosa penitencia, oferecendo-se à divina justiça, como vitima de expiação pelos pecados dos filhos predilletos.

A oração era-lhe a ocupação constante, e noites inteiras passava em oração aos pés do altar do Santissimo Sacramento. Muitas vezes foi visto em extase, com o corpo envolto em uma luz clarissima. Pedro Claver usava constantemente cilicio, dormia no chão, servindo-lhe de travesseiro um tôco de páu.

Ao servo de Deus não faltaram cruzes e sofrimentos. O companheiro de viagens, um Irmão era um homem intratavel, que além de possuir um genio exquisito, nutria uma forte antipatia contra Pedro Claver e disso não fazia segredo. Si Pedro Claver queria sair, o Irmão fazia-se de rogado e só depois de muito pedir punha-se lhe a disposição; si se tratava de um negocio urgentissimo o Irmão inventava mil modos e razões para protela-lo; si o missionario queria rezar, o companheiro enchia a casa de remoques; si voltava para casa era uma ladainha de exprobações, vituperios e indirectas ofensivas. Tudo isso o santo homem sofria com uma paciencia angelica, dando graças a Deus no intimo do coração, que lhe dava assim ocasião para fazer penitencia pelos pecados.

Grande era a luta com os tanganhães homens desalmados, que, supondo ter no missionario um inimigo, não raras vezes o insultaram e o ameaçaram com a morte. Pedro Claver, longe de se irritar, respondia-lhes com mansidão, conseguindo assim que lhe concedessem franco acceso junto aos miseros escravos.

Durante a peste que grassou em 1650, foi Pedro Claver o primeiro que se ofereceu para tratar dos doentes e era sempre encontrado nos lugares onde mais perigo havia. Prostrado pela terrivel doença não morreu, mas ficou completamente paralitico, tanto que se lhe tornou impossivel a celebração da santa Missa e, não podendo fazer outra coisa, do leito dava absolvição a muitos que o procuravam para confessar-se. Quatro longos anos durou esse estado de provação, agravado ainda pela incuria dos enfermeiros. Pedro Claver sofreu com a maior conformidade, até o dia da festa da Natividade de Nossa Senhora, no ano de 1654, dia que lhe abriu as portas da eterna gloria.

8 DE SETEMBRO

Natividade de Nossa Senhora

Si o nascimento do grande Batista foi motivo de alegria para muitos, a natividade da Mãe de Deus enche de alegria o mundo inteiro. Alegraram-se os santos pais de Maria Santissima que, com o nascimento da filha, muito mais receberam do que podiam esperar. Alegraram-se os patriarcas do Antigo Testamento, que na menina recem-nascida reconheçam a futura Mãe do Salvador. Alegraram-se todos os homens, porque o nascimento de Maria veiu anunciar-lhes a aurora do grande dia, pelo qual aspiravam os povos do universo. Alegraram-se os proprios Anjos, porque no dia de hoje pela vez primeira lhes foi dado ocasião de saudar a mãe d'Aquele cuja missão sobre a terra seria preencher os lugares no céu, que os Anjos rebeldes perderam. Tem, pois a Jerejia razão em dizer: "Tua natividade, ó Santissima Virgem, anunciou ao mundo inteiro grande alegria" Quem poderá descrever a alegria que S. Joaquim e Sant'Anna experimentaram no dia do nascimento da filha? Que consolo não era para aqueles ditosos pais poderem saudar na filhinha o fruto abençoado do seu estado a herdeira do nome da nobre familia, da religião, das alias prerogativas dos antepassados, a arca viva dos privilegios mais preclaros de ordem natural e sobrenatural! Que esperanças as mais suaves não lhes revela o doce olhar da menina, reflexo de virtude, de graça, de grandeza! Poderia lhes ser reservada honra maior do que esta, de serem os progenitores da Mãe do Altissimo, os avós de Jesus Cristo Salvador do mundo? Foram-lhes cumpridos os santos desejos, realizado os ardentes anhelos, ouvidas as orações.

O muito que alguns pais sofrem pelos filhos, não é grande parte um castigo justo dos seus proprios pecados? Quais foram as intenções, as disposições com que entraram no estado do matrimonio? De que modo nele vivem? São os filhos o fruto de orações? Em vez de os consagrarem a Deus, lh'os deu, oferecem nos ao idolo do mundo, propinando-lhes com o leite maternos o amor às vaidades do seculo.

Mas tambem vós, filhos rebeldes, desrespeitosos e máus, que com vossos desregramentos amargurais a existencia de vossos pais, julgais escapar à ira de Deus, à maldição divina nesta vida e à perdição na outra? Abençoados filhos que, à semelhança de Maria, se esmeram em ser a alegria e o consolo daqueles a quem devem a vida!

O nascimento de Maria Santissima encheu de alegria a alma dos Patriarcas que durante seculos ansiavam pela vinda do Salvador. "Abre-te ó terra — assim exclamavam — e dá-nos um Salvador! Fazei, ó céus, descer sobre nós aquele orvalho salutar! Nuvens do céu, fazei chover sobre nós o Justo que quebre as cadeias da nossa escravidão, restabelecendo-nos na liberdade dos filhos de Deus!" Com estes gemidos e ardentes votos passavam-se seculos sem que o céu se apiedasse da humanidade. Que jubilo não se apoderou dessas bemditas almas ao receberem a noticia do nascimento daquela Virgem, que lhes havia de dar o Salvador do mundo! Que contentamento não tiveram ao verem surgir a bela aurora, precursora do Sol da justiça, daquele Sol que traria a luz áqueles que está estão nas trevas da morte!

Por grande que tenho sido a alegria os Patriarcas, o dia do nascimento da Santissima Virgem, não é menos motivo de jubilo para nós, que, filhos que somos dum pai pecador, filhos da ira divina nascemos. Como filhos da ira de Deus, mereciamos ser vitimas da eterna vingança. Poderia haver uma sorte mais triste que a nossa, sem esperança alguma de um dia sermos chamados a uma existencia mais venturosa? Temos desamor aos nossos deveres: forte é a nossa inclinação ao mal; pouco nos agrada a virtude. Desta anomalia procedem todas as desordens na nossa vida.

O dia de hoje é um raio de luz que vindo do céu, traz alegria e consolo à nossa triste vida. Agora sabemos que já existe a Mãe do Salvador, daquele que nós tirará o peso do pecado; daquele que romperá o vinculo da escravidão, santificando-nos, atraindo-nos para el e para o Eterno Pai. Já nasceu a flôr de Jessé, que produzirá o fruto precioso da Salvação. Nasceu a Mãe de Jesus Cristo, a nossa Mãe. Mãe será de todos os homens que do sangue, dos merecimentos do divino Filho esperam a rehabilitação na graça de Deus. Por um mulher veiu a morte. De uma mulher nos virá a vida.

Justa, justissima, pois, é a alegria dos espiritos bemaventurados, que em Maria saudam sua Soberana. Pelo nascimento da Mãe do Salvador revive a esperança de um dia verem preenchidos os lugares que a rebeldia dos máus anjos deixou vagos. Jubila a terra, jubila o céu. Abre tambem teu coração á alegria, saudando a Mãe de teu Salvador.

DOIS SANTOS AMIGOS

Pe. Angelo Scafati, S. S. S.

Decorreu no mês de agosto a commemoração do aniversaio da morte de dois santos amigos: Beato Pedro Julião Eymard e São João Batista Vianney, Cura d'Ars.

Por motivos liturgicos, a festa dêles não se celebra no mesmo dia do falecimento, para os dois a solenidade foi retardada de alguns dias: a do Beato Eymard, a 3 de agosto, em lugar do dia primeiro; e a do Santo Cura d'Ars, a 9 de Agosto, em lugar do dia 4. Todavia, apezar desta pequena transferência de datas, todos os dois Santos Amigos são comemorados no mês de agosto, que é, como dissemos, tambem o mês da morte dêles. Por este motivo, não nos podemos dispensar de dizer uma palavrinha para cada um.

BEATO PEDRO JULIÃO EYMARD — E' lógico e natural que nós, filhos espirituais do Apóstolo da Eucaristia, lembremos com particular afêto, o nosso Beato Fundador, e o apresentemos, mais uma vez á imitação dos fieis, especialmente dos Agregados á Congregação do SSmo. Sacramento, afim de que imitem um pouco do grande amor, de heroico devotamento e do incansavel zêlo dêle para com o SSmo. Sacramento dos nossos altares.

O Beato Pedro Julião Eymard, segundo refere tambem o Breve de sua Beatificação, foi abrazado de um grande amor a respeito de Jesus na Eucaristia, e deste grande amor foi cheia toda a sua santa vida. Foi na Eucaristia, de fato, que êle encontrou a sua felicidade e toda a razão de sua santidade. Este seu amor eucaristico constitue sua gloria particular, seu carater distinto. Todos os santos (e nem seriam santos se não fosse assim) amaram com um grande amor a Jesus Sacramentado; mas entre todos êles, o Beato Eymard sobressai pelo seu amor eucaristico mais profundo, mais, por assim dizer, exclusivo, e ao mesmo tempo, mais ativo no sentido que o amor eucaristico foi o movel da fundação dos seus dois Institutos, foi o movel das Associações que a êles são filiadas e é o movel de todo o zêlo e apostolado dos seus filhos.

Para os outros Santos, devemos procurar na vida dêles os principais aspectos eucaristicos, que os fazem resplandecer na luz da Igreja; para o Beato Eymard não são necessarias pesquizas: tudo na sua preciosa existencia é dirigido á Eucaristia.

De sua infancia á sua morte, o Sol Eucaristico, resplandece sobre êle, o ilumina, o abraza, o transfigura, de maneira que é impossivel nomear o Beato Eymard, sem pensar na Eucaristia, tanto esses dois pólos são inseparaveis. E' esta a prerrogativa magnifica do Pe. Eymard. Ninguem o póde contestar. Poderiamos dar ao Beato o titulo de "DOUTOR DA PIEDADE EUCARISTICA" pois que o estudo sério de suas obras, dos seus escritos e o seu espirito, nos dariam este direito; mas não nos é licito prevenir o juizo da Santa Madre Igreja, nossa Mãe, da qual queremos ser sempre filhos obsequisos. Contudo, não nos é proibido de exprimir este desejo respeitoso e filial, que esperamos chegue um dia a sua realização.

* * *

SÃO JOÃO BATISTA VIANNEY, Cura d'ARS. — Aos primeiros dias de maio de 1859, depois da fundação da Casa de Marselha, o Beato Eymard, encontrando-se em viagem, em direção de Ars, quiz aproveitar para fazer uma visita ao seu grande amigo o Cura d'Ars, estreitaram-se ainda mais na ocasião em que o Beato empreendeu a fundação da Congregação do SSmo. Sacramento. Um dia em que São João Vianney numa prática falava das Obras que se fazem pela gloria de Deus, se referiu publicamente á fundação eucaristica do nosso Beato, com estas profeticas palavras: "O Pe. Eymard, terá muito que sofrer até de seus proprios amigos, mas não se desanima; isto é o sinal que a Obra é de Deus, e a todo custo chegará a realizar a fundação. A Obra dêle se espalhará em todos os paises, vencendo todas as dificuldades. O Pe. Eymard é um Santo Sacerdote, Nosso Senhor o ama muito, e seus filhos espirituais tambem muito o amarão. Seu nome será abençoado como abençoada será tambem a Congregação por ele fundada. Mas precisará ter sempre muita paciência e resignação porque assim é, todas as vezes que se quer fazer uma obra de Deus. Nestas ocasiões até os amigos inimigos. Todavia, quando êles vêm que, apezar de tudo, Nosso Senhor quer a fundação, reconhecerão ter errado".

A respeito dos ultimos colóquios, que, em momentos de grandes angustias e provações, pela falta de vocações, o Beato Eymard, teve com seu santo amigo, lemos na vida do nosso Fundador, a seguinte noticia: "Chegando perto do Santo Cura d'Ars, o Pe. Eymard disse ao santo ancião: — "Tenho grande medo de ter-me enganado, fundando a Congregação, pois que Nosso Senhor não nos envia sujeitos capazes de sustentá-la e propagá-la. Oh, Senhor Cura, vós que me animastes no inicio desta empreza, que me parece tão santa, rogai a Nosso Senhor, que nos envie muitos e santos adoradores de seu divino Sacramento". O nosso Beato falava todo comovido, quasi chorando. O Santo Cura d'Ars, diante dessa lamentação, começou tambem êle a a chorar, e respondeu com palavras entrecortadas: "Meu amigo, meu bom amigo, quereis que eu peça a Nosso Senhor por vós, mas o tendes sempre perante vossos olhos, Nosso Jesus Sacramentado!"

O Padre Eymard, enternecido disse-lhe: "Senhor Cura, eu não queria vos affligir, perdoai-me..." e abraçaram-se carinhosamente.

Ah! porque não estava presente um fotógrafo, que nos pudesse transmitir a inefavel expressão desses dois santos, que abraçados num amolexo fraternal, juntos choravam, vendo a SSma. Eucaristia pouco amada e servida pelos proprios sacerdotes, isto é por aqueles que deveriam viver só dela".

Aquele abraço era um ADEUS. De fato, 3 mêses depois deste encontro, aos 4 de agosto de 1859, o Santo Cura d'Ars, foi para o Céu, receber a recompensa dos apostólicos trabalhos e pôr aos pés do Cordeiro as suplicas do seu caro amigo, que deixára ainda por 9 anos na terra, e que agora gosa com êle a felicidade eterna do Céu.

Declarações do Padre Jacquinot sobre a China

"Orden Cristiano", de Buenos Aires, publica "Declarações do Padre Jacquinot sobre a China", que abaixo traduzimos:

Fazem poucos anos que todos os diarios do mundo se ocuparam com o Pe. Jacquinot. Parecia quea pessoa desse Jesuita converter-se-ia em uma lenda, pelo sua heroica e benefica atividade durante o desenrolar da guerra entre a China e os japoneses. Havia organizaco vivendas para os civis e prisioneiros e mesmo privado de meios, soube organizar hospitais. Sua influencia era tão grande perante os japoneses que bastava uma sua palavra para que lhe dessem credito. Quando disse: "aqui neste hospital não se desenvolve nenhuma atividade politica", foi o suficiente para que não entrasse nenhuma tropa japonesa naquele recinto destinado ao abrigo dos feridos chineses.

Ha poucos meses, o Pe. Jacquinot achava-se em Londres onde um correspondente do "Catholic Herald" teve oportunidade de entrevista-lo. Reproduzimos abaixo, as impressões desse jornalista:

"Francamente tive um pouco de medo, quando fui ver o heroi de Shangai em chamas. Porem o perdi logo, quando entrei no aposento em que mora o Sacerdote. E' baixo, um pouco curvo e muito palido.

Sua pequena barba, completamente branca, lhe dá um ar bem afrancezado; seu sorriso, modesto e timido conquista em seguida toda a simpatia. Perguntei-lhe sobre as condições na China. O que se passava ali no momento e qual o futuro da Igreja Catolica nesse país.

"Atualmente — disse-me — ha uns três milhões de chineses catolicos e na Indo-China existem outros dois milhões e meio. Naturalmente, as condições nas cidades aonde ha grandes concentrações de japoneses, são muito más. A guerra está obstruindo enormemente toda classe de trabalho missionario. Porem nos raros distritos que os japoneses deixam em paz, a obra continua. Ha centenas de Sacerdotes nativos.

"Gostaria que se criassem zonas de proteção para os civis e com conhecimento de causa creio poder acrescentar que os japoneses não se oporiam a isso.

"Não resta duvida que os sofrimentos serão para todos muito grandes e tudo o que se puder fazer para atenuar as dores dos inocentes deve ser tentado.

"Quanto ao destino da Igreja Catolica na China, estou convencido que será bom. A China abrirá completamente suas portas aos missionarios ocidentais. Anteriormente à guerra tivemos sete mil sacerdotes sem contar os demais religiosos, freiras e irmãos leigos, todos trabalhando na China. Havia americanos, irlandeses, canadenses, franceses, bulgaros e alemães entre os Sacerdotes. Muitos deles souberam vencer todas as vicissitudes para continuar em sua obra heroica. Os que foram coagidos a abandona-la, voltarão".

Perguntei ao Pe. Jacquinot qual a sua opinião sobre o futuro politico da China, Será que o pais se tornaria comunista?

Seu rosto se iluminou com um sorriso, quando respondeu: "Não. O chinês é um pequeno agricultor. E como os demais agricultores do mundo inteiro tem um amor intenso para seu pequeno pedaço de terra. Ele representa sua patria. Ademais a China está socialmente baseada sobre a familia. Nenhum outro país produz cidadãos que estão tão intimamente ligados na formação da unidade natural e social da familia. Converter esse povo em comunistas será praticamente impossivel. Existe porem sempre o perigo de um poder com recursos da propaganda sem limites e que forçará ao povo a imposição de sua doutrina. Seria dificil calcular qual seria o resultado de semelhante experiencia, no caso em que as circunstancias lhe fossem favoraveis. Porem os obstaculos naturais que terão que enfrentar os que intentarem criar o comunismo na China são tão grandes que eu pelo menos não me preocupo muito com o movimento".

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

CAMPANHA PRÓ-FINANCIAMENTO DAS ATIVIDADES ELEITORAIS

O PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO, empenhado em incentivar o alistamento eleitoral, para que as proximas eleições sejam realmente democraticas, nomeou uma **Comissão de Fundos**, composta dos Tesoureiros do Diretorio Central Provisorio do Partido, Srs. Drs. Orlando Augusto de Toledo, Otavio Pupo Nogueira, Luciano Vasconcelos de Carvalho, Jayme Hourneaux de Moura, James Ferraz Alvim e Gumercindo de Oliveira Penteado, este ultimo do Diretorio Estadual Provisorio, afim de angariar fundos para o financiamento de suas atividades civicas.

Assim sendo, o Partido Democrata Cristão convida toda a população a participar dessa campanha para a democratização do Brasil, enviando as suas contribuições a qualquer dos senhores acima indicados, ou depositando-as em nome do **Partido Democrata Cristão**, em qualquer dos Bancos desta Capital.

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO
A. F. Cesarino Junior — Presidente

PARNAIBA - PIRAPORA - CABREÚVA - ITÚ
SALTO - PORTO-FELIZ - TIETE
AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra
Partidas: 7,00 - 16,00 - 17,00 — Chegadas: 10,00 - 10,30 - 18,45
AVENIDA YPIRANGA, 1.120 - TEL. 4-4248 - SÃO PAULO

NOVA ET VETERA

O dever do voto e a união dos católicos

QUE é preciso fazer, de que remedios haveremos de usar para defender a civilização cristã contra os perigos que a ameaçam?

"Como em todos os periodos mais tormentosos da história da Igreja, responde-nos Pio XI na "Divini Redemptoris", assim tambem hoje o remedio fundamental é a renovação sincera da vida particular e publica, conforme os principios do Evangelho, em todos aqueles que se gloriam de pertencer ao redil de Cristo, fim de que sejam realmente sal da terra, que preserva a sociedade de tal corrupção".

Vivamos, portanto, verdadeira e sinceramente a nossa Fé e empreguemos o melhor de nossos esforços e de nossos sacrificios pela restauração da vida publica de que depende a salvação de nossa Patria, diante dos perigos que a ameaçam.

Entre as armas pacificas de que dispomos para esse bom combate, acha o uso do direito de voto. Torna-se, assim, muito oportuno deter esta crônica de transcrições a alguns tópicos do que, sôbre o dever eleitoral e a união dos catolicos nestes momentos decisivos da vida de um paiz, se acha nos "Principios Católicos de Ação Civica", obra em que D. Lallement, a pedido da Assembléia de Cardeais e Arcebispos de França, procurou relembrar os ensinamentos da moral católica concernentes á atividade politica dos filhos da Igreja.

Inicialmente uma pergunta muito importante nestes dias em que nos hamos em plea campanha de alistamento eleitoral: —

* * *

"O uso do direito de voto atinge consciencia?"

Na medida em que a constituição do Estado outorgue o direito de voto como meio de participar na condução dos negócios publicos, os cidadãos, por estar obrigados a ocupar-se do bem publico, devem considerar o uso desse direito como um caso de consciencia.

Estão, pois, obrigados: — 1) a usar os direitos de voto que lhes outorga a constituição; 2) a usar deles para o bem comum. (Carta do Cardal Rampolla, em nome de Leão XIII, ao Arcebispo de Bogotá).

Em que se funda esta obrigação de consciencia?

1) Na justiça social. E' um dever de direito natural para o cidadão o aplicar-se em impedir o mal e o procurar o bem da sociedade, dentro das funções que lhe tenham sido designadas pela constituição. Havendo-nos concedido a lei o direito de sufragio para que demos legisladores ao Estado, dirigentes dos municipios, etc., si nos abstemos, não fazemos o bem a que estamos obrigados; facilitamos o mal. E si usamos o direito de voto para servir interesses privados, interesses pessoais ou interesses de grupo ou de partido, em detrimento do bem comum, faltamos da mesma maneira a nossos deveres para com a sociedade.

Isto tende indiretamente a causar com muita frequencia graves prejuizos ás familias e ás pessoas que têm necessidade de uma prudente administração municipal e geral.

2) Tambem se funda esta obrigação de consclencia na Fé e na Religião. Como pedimos no Padre Nosso "Venha a nós o Vosso Reino", é nosso dever de homens, de batizados e de confirmados — sobretudo em tempos em que a Fé periclita — não deixar nada por fazer, dentro das funções que nos correspondem, para impedir aquilo que seria prejudicial para o bem das almas, á ação espiritual da Igreja e procurar, pelo contrário, as condições que tornem mais facil o exercicio de sua missão. Não votando, ou votando por candidatos hostís á religião ou que desconheçam a necessidade de seu papel na sociedade, os católicos faltam a seus deveres com respeito a Deus, á Igreja e á alma de seu proximo. (Immortale Dei II, 47, 49)

3) Esta obrigação tambem se funda na Caridade. A abstenção é um motivo de escandalo. Si a pessoa se crê com direito a abster-se, tambem seu vizinho pensará do mesmo modo. Pelo contrário, a presença de um unico homem pode arrastar a outros que se achavam tentados a não cumprir seu dever. O "farão o mesmo sem mim" é sempre um raciocinio lastimavel, oposto ao espirito de ajuda fraternal e de colaboração. Por outro lado, o uso do voto em beneficio de **interesses privados, em detrimento** do bem comum, é, evidentemente, ao mesmo tempo que contrario á justiça social, contrario tambem ao amor de Deus, de nossa patria e de nossos concidadãos.

* * *

Pode a abstenção chegar a ser uma falta grave?

A gravidade da falta daquele que não vota varia de acordo com a seriedade dos interesses que se ventilam. Frequentemente uma eleição põe em jogo interesses de grande importancia para a Igreja e para o Estado; a abstenção é então uma coisa grave. E' particularmente grave nos momentos de grande dificuldade para a Igreja e para o paiz; e quando a eleição é asperamente disputada entre aqueles que servirão verdadeiramente o bem publico e aqueles que o comprometerão. "Com efeito, aqueles que se esforçam por destruir a religião e a sociedade, buscam, antes de tudo, apoderar-se da direção dos negócios publicos e fazer-se eleger como legisladores": (Pio X, Inter Catholicos, II, 150).

* * *

Acha-se obrigado o eleitor a examinar que uso fará o eleito do poder que seu voto tende a conferir-lhe?

Como o eleito pode usar bem ou mal do mandato eletivo que lhe foi confiado, o eleitor ao votar deve prever, tanto quanto lhe seja possivel, o uso que o eleito fará de seu poder.

"O principal esforço dos católicos nesta materia será o de enviar, seja ás municipalidades, seja ao corpo legislativo, homens que, dadas as particularidades de cada eleição e as circunstancias de tempo e de lugar, pareçam velar melhor pelos interesses da religião e da patria na administração dos assuntos publicos" (Pio X, Inter Catholicos, II, 152).

O voto é uma função publica na qual não se devm deixar dominar considerações de amizade pessoal ou de agradecimento privado, mas na qual não se devem deixar dominar a clara preocupação do verdadeiro bem comum.

* * *

Qual será o bom candidato?

Será aquele que possua competencia e capacidade para preencher a função que lhe será confiada. A competencia exige o conhecimento dos problemas sociais que se expõem ao estudo da assembléia da qual o eleito fará parte; ou si este conhecimento atual falta, a capacidade e a vontade de adquiri-lo.

Será um candidato honesto, que permita acreditar prudentemente que cumprirá a função que lhe será conferida conforme as leis da religião e as exigencias do bem comum. O candidato deve achar-se disposto a não votar senão aquelas medidas em que sejam respeitados os direitos superiores de Deus, de Jesus Cristo, Rei e Redentor do mundo e da Igreja estabelecida por Nosso Senhor entre as nações, e acima delas, para santificá-las (direito de ser reconhecida, direito de exercer seu magisterio de verdade, de ensinar, de exercer seu ministério de santificação, seu culto publico, seu governo hierárquico, e direito de possuir); medidas nas quais serão tambem respeitados os direitos imprescritiveis da consciencia religiosa (liberdade de praticar individualmente ou em comum a religião, de instruir-se nela e de instruir aos demais, aos meninos em particular). A honestidade exige, ademais, que o candidato tenha a vontade de defender ou de realizar as outras condições essenciais á vida e á prosperidade do paiz e que são: — a familia com sua indissolubilidade e sua unidade, com sua liberdade de instruir e de fazer instruir seus filhos em conformidade com seus principios religiosos; a propriedade com os direitos do capital e do trabalho, com as obrigações de justiça social e de caridade; a autoridade com o caráter de missão divina que impõe seus justos mandatos á obediencia dos subordinados e com sua função de guardiã e de promotora do verdadeiro bem comum.

Estas condições bastam para assinalar as obrigações que se impõem ao bom candidato e os artigos que devem ter o primeiro lugar em seu programa.

Um candidato é mau quando é incapaz de preencher a função que ambiciona, ou na medida em que suprime algum ou o conjunto dos principios recordados acima.

* * *

Estão os católicos obrigados a unir-se, no terreno eleitoral, para defender sua Fé e as exigencias primordiais do bem comum?

Não obstante ser verdade que os católicos podem, no exercicio de seu direito eleitoral, preocupar-se em fazer triunfar de um modo justo as concepções politicas que julguem pessoalmente melhores, é absolutamente necessario evitar que o espirito de partido tenha primazia sobre a consideração do bem da religião e das exigencias fundamentais do bem comum. As divisões dos católicos nas eleições constituem um mal gravissimo. Elas têm sido frequentemente causa de crueis vexames e perseguições para a Igreja e podem, do mesmo modo, ser muito prejudiciais ao bem da ordem no paiz. Em qualquer caso, em que a eleição for disputada de tal maneira que ponha em jogo os interesses da religião e os mais graves interesses do paiz, existe, pois, a obrigação de eleger um candidato capaz de reunir em torno de si a maioria dos catolicos e dos demais cidadãos de boa vontade e de fazer calar toda ambição particular, toda rivalidade de partido. (Pio X, Inter Catholicos, II, 150).

* * *

Quais são os deveres dos eleitos?

Devem visar o bem comum na forma em que lhes corresponda dentro da função para a qual hajam sido eleitos. Toda função publica, com efeito, tem por lei suprema o verdadeiro bem comum. Não devem, pois, ter primazia os compromissos partidarios ou as promessas que hajam sido feitas sem prever o que exigiria o bem real do paiz, sobre o que se reconhece ser, uma vez em exercicio, o bem publico. As promessas de um candidato honesto não podem ser interpretadas senão deixando a salvo "o bem comum que ele deverá defender sendo eleito", por ser esta a primeira regra do mandato ambicionado.

Um católico eleito para uma função publica, "deve recordar, antes de tudo, que ha de ser em qualquer circunstancia e ha de mostrar-se verdadeiramente católico, assumindo e exercendo os cargos publicos com a firme e constante resolução de, tanto quanto possa fazê-lo, promover o bem social e econômico da patria e particularmente do povo, seguindo os principios da civilização nitidamente cristã, e ha de defender ao mesmo tempo os interesses supremos da Igreja, que são os da religião e os da justiça." (Pio X, II fermo proposito, II, 99).

* * *

Tomemos, portanto, a providencia mais elementar a que estamos obrigados para o cumprimento de nosso dever de católicos e de brasileiros: alistando-nos como eleitores.

O Club de Engenharia e o Partido Comunista do Brasil

CARTA DIRIGIDA AO ENG. EDISON PASSOS PELO ENG. ROBERTO CORTINES

O "LEGIONARIO" já teve ocasião de manifestar sua extranheza pela insolita atitude do Club de Engenharia do Rio de Janeiro, que franqueou sua séde para uma reunião do Partido Comunista do Brasil.

A este proposito, o jornal "Brasil-Portugal" de 17 pp. publicou a seguinte carta de protesto escrita pelo engenheiro Edison Passos ao sr. Roberto Cortines, presidente do Club:

Rio de Janeiro 15 de Agosto de 1945

Sr. Eng. Edison Passos
Presidente do Clube de Engenharia.

Imensamente supreso fiquei ao ler hoje, no "Correio da Manhã", na ultima pagina, a noticia publicada sob titulo "Qualquer semelhança é mera coincidencia...", pela qual fui informado da realização no Clube de Engenharia, de uma assembléia geral do Comité Central do Partido Comunista do Brasil.

Lastimo que o colega consentindo nesta reunião, tenha, com um unico ato, destruido a tradição de brasilidade do Clube de Engenharia, de tradições tão grandes e que foi dirigido por brasileiros ilustres e grandes patriotas, como os inolvidaveis Paulo de Frontin e Sampaio Correia, nossos antigos mestres.

Protesto contra a realização de uma assembléia de um partido, que pelos seus estatutos editados pelo Comité Nacional do Partido Comunista do Brasil, afirma nos seus:

Art. 13.° — O emblema do Partido Comunista do Brasil é constituido pela representação de uma foice e um martelo cruzados, no campo de circulo acima da legenda inscrita em quarto de coroa: Partido Comunista do Brasil.

Ora, a foice e martelo cruzados são as armas da URSS.

Art. 2.° — ... tem como objetivo superior organizar e educar as massas trabalhadoras do Brasil dentro dos principios do marxismo-leninismo.

Ora, só os ignorantes não sabem e os de má fé podem fazer crer o contrario, que os principios do marxismo-leninismo são essencialmente anti-nacionalistas, anti-cristãos e contra o conceito cristão da familia.

Art. 13.° — Nenhum membro do Partido pode manter relações pessoais, familiares ou politicas com trotzkistas ou com outros inimigos reconhecidas do Partido da classe operaria e do povo.

Este artigo destroi pela base toda a liberdade e dignidade da pessoa humana pois impõe como condição essencial para ser comunista até o romper os laços sagrados da familia.

Diante do acima exposto como brasileiro que deseja o Brasil independente dentro da tradicional civilização cristã, em que ele nasceu, cresceu e prosperou, e como Catolico Apostolico Romano que me honro em ser, desde este momento me consiero excluido de socio do Clube de Engenharia.

Sem mais subscrevo-me Colega Roberto Cortines. Engenheiro Civil. C. P. n. 476 D. 5a, R. — Inscrição n. 485 do Clube de Engenharia.

Notícias dos Estados

PERNAMBUCO

A L. E. C. EM RECIFE

RECIFE — (Asapress) — A Junta Nacional da Liga Eleitoral Catolica, presidida pelo embaixador Hildebrando Acioli, dirigiu-se recentemente ao Arcebispo D. Miguel Valverde, solicitando a designação de uma Junta Estadual para a mesma organização que vai dirigir as atividades politicas dos catolicos brasileiros.

Agora, o Arcebispo, atendendo àquele pedido, nomeou a Comissão pernambucana, que ficou assim constituida: presidente, Luiz Delgado; secretario: Francisco Montenegro; tesoureiro: Antonio Cruz; vogais: Benedito Nunes da Silva e Amadeu Cunha.

GOIAZ

A LIGA ELEITORAL CATOLICA

GOIANIA — (Asapress) — Será organizada nesta Capital, a Liga Eleitoral Catolica já contando a iniciativa com o apoio do arcebispo metropolitano Dom Emmanuel Gomes de Oliveira. A LEC bater-se-á, de principio, contra o comunismo ateu e orientará o eleitorado catolico para os partidos politicos cujos programas sejam compativeis aos da Igreja Catolica Apostolica e Romana.

COMICIO DA U. D. N. EM FORMOSA

GOIANIA — (Asapress) — Realizou-se na cidade de Formosa, mais um comicio pró candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Mais de três mil pessoas assistiram o meeting que decorreu num ambiente de franca cordialidade politica e durante o qual usaram da palavra onze oradores.

INSTALAÇÃO DO COMITE' POPULAR DEMOCRATICO FEMININO

GOIANIA — (Asapress) — Instalou-se nesta capital o Comite Popular Democratico Feminino, organização de carater amplo, sem cor partidaria que recebe todos os elementos democraticos sinceros, patrioticos e progressistas que realmente lutem pela União Nacional, pela ordem e tranquilidade, pelas reivindicações mais imediatas e por eleições honestas. Já esta constituida a primeira diretoria do comite cuja presidencia ficou entregue à sra. Jandira Hermano de Paula, esposa do advogado Zecchi Abrão e professora publica aqui residente.

ESTADO DO RIO

NAO SERA' PERMITIDO AUMENTO NO PRECO DO PÃO

NITEROI — (Asapress) — O prefeito desta capital, sr. Brigido Tinoco, manteve-se em conferencia com o comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, tendo ficado assentado que o governo não cederá às pretenções dos panificadores de vez que a Coordenação da Mobilização Economica não permite o aumento do preço do pão nesta capital.

Foram tomadas providencias para que, se a greve continuar, sejam ocupadas e devidamente guarnecidas as padarias desta capital, as quais voltarão a funcionar mesmo contra a vontade dos seus donos.

MANTÉM-SE FIRMES NO SEU PONTO DE VISTA

NITEROI — (Asapress) — Estivemos com a diretoria do Sindicato da Industria da Panificação, logo após a mesma ter deixado a Prefeitura, onde mantivera longa conferencia com o prefeito Brigido Tinoco sem chegar a uma solução satisfatoria.

Os proprietarios de padarias mostram-se irredutiveis quanto ao que pretendem.

Declaram ainda os proprietarios de padarias de Niteroi que não poderão continuar mantendo os preços atuais, que lhes causam um prejuizo diario de 200 a 300 cruzeiros, prefe. rindo assim paralizar suas atividades mantendo entretanto os ordenados de seus empregados.

CEARA'

SEMANA "PRO' UNIÃO NACIONAL"

FORTALEZA, (Asapress) — Por iniciativa do Centro Cultural José do Patrocinio foi iniciada nesta capital a "Semana Pró União Nacional", com um grande comicio na praça Ferreira. Nessa ocasião usaram da palavra varios intelectuais e representantes da classe operaria.

RIO GRANDE DO SUL

COMICIO PRO'-GETULIO

PORTO ALEGRE — (Asapress) — Informa-se de Pelotas que o comicio anunciado para sabado à tarde somente se realizou dia 27. O comicio foi levado a efeito pelo Comité Municipal pró Candidatura de Getulio Vargas, e a sua transferencia foi motivada por ter caido violento temporal na cidade no dia em que estava marcada a sua realização. A reunião constituiu uma das maiores realizadas nestes ultimos tempos, contando com a presença de 3 mil pessoas e transcorreu em perfeita ordem, sendo o nome de Getulio Vargas aclamado inumeras vezes. Falaram varios oradores entre os quais a srta. Norma Dias, comerciaria, em nome da classe feminina.

ACIDENTE DE AVIAÇÃO

PORTO ALEGRE — (Asapress) Quando fazia exercicio sobre o campo para a formação de uma parada um bombardeiro militar precipitou-se sobre o solo de uma altura de cem metros. A tripulação do aparelho salvou-se milagrosamente. Foi aberto rigoroso inquerito em torno do acidente para serem apuradas as suas causas.


FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

Frutos espirituais

(Conclusão da 1.ª página)

las. comunhões de homens — 36.

Missionarios: Revmos. Frei Damião de Segonzano e Frei Anselmo Maria de Taubaté, da Casa de Piracicaba.

Missionarias: Irmãs Maria das Agonias de Jesus, Gulomar Maria de Jesus Pacifico, Maria do Sangue Divino e Antonina da Anunciação, que fizeram as visitas domiciliares.

Missões no Tanquinho, Vatinga, Sobradinho, Morro Vermelho, Córrego Azul, S. João da Gloria, Capão da Tenda, etc., a cargo dos Revmos. Padres Franciscanos:

Confissões — 2.050;
Comunhões — 2.720;
Comunhões só de homens — 695;
las. comunhões de homens — 57.

Missionarios: Revmos. Frei Leandro e Frei Anastacio, do Convento de São Francisco, de São Paulo.

Missionarias: Irmãs Maria do Carmo, Maria Olga, Léa Maria e Maria Carmen Sara, que fizeram visitas domiciliares.

Missões dos PP. Passionistas na cidade durante a novena da festa de N. Senhora do Carmo, proclamada a Rainha do Congresso: só no Santuario do Carmo, durante a novena, o Vigario distribuiu 2.315 comunhões, não tendo sido especificadas as dos homens.

Missionarios do Coração de Maria, de Campinas: nas capelas de Santa Cruz de Martim Francisco e de Santo Antonio e de sitios vizinhos:

Comunhões — 467;
Comunhões só de homens — 117;
las. Comunhões de homens — 35.

Missionarios: Padre Vitor Gandol, auxiliado nas visitas a domicilio pelas Missionarias Irmãs Maria das Agonias de Jesus e Ezilda Moria de Santa Terezinha.

O Capuchinho, Frei Angelo Maria do Bom Conselho, fez Conferencias durante o setenario da Festa do Coração de Jesus, na Matriz Nova e durante a semana foram distribuidas 1.483 comunhões!

RESUMINDO

Comunhões durante as Missões:	
Redentoristas	1.640
Capuchinhos	863
Franciscanos	2.720
Passionistas	2.315
Coração de Maria	467
Frei Angelo B. Conselho	1.483
Total:	9.488

Durante o mês de setembro

QUERMESSE EM BENEFICIO DA ESCOLA SÃO JOSÉ

Compareça aos sabados e domingos à grande quermesse no Largo São José de Vila Zelina.

MANDE A SUA PRENDA

No ponto final do onibus Vila Zelina, n. 93

Um "Livro Branco" do Vaticano

(Conclusão da ultima pagina)

dos padroeiros principais da Italia. No grande sermão ali pronunciado por Sua Santidade diante de imponente multidão que enchia o vetusto templo dominicano, não faltou a alusão, eloquente e do coração, feita à paz do mundo e em particular da Italia.

"Esta hora, diletos filhos — exclamava o Sumo Pontifice — é para vós, para todos, uma hora de oração e de invocação do patrocinio e do auxilio dos santos; enquanto o turbilhão da guerra, desencadeado das profundezas das paixões e dos egoismos humanos, arrasta nobres nações em lamentaveis lutas em terra, no mar e no ar, rugindo obscuro e ameaçador do lado de lá dos Alpes, e enquanto Deus Senhor do universo, de quem dependem os imperios e que é o unico que eleva e destroi os tronos e torna vãos os projetos dos povos, espera por um homem que medite sobre tantas ruinas e se comova e dê a mão à justiça que pede paz... Triunfai no mundo, ó Deus dos exercitos; e aquela paz que o vosso coração concede à Italia, aquela paz que deixastes aos vossos Apostolos e nós invocamos para touos os homens, volte aquela paz ao seio dos povos e das nações separadas pelo esquecimento do vosso amor e envenenadas do rancor aceso pela vingança".

ULTIMOS EPISODIOS

A 10 de maio de 1940 as tropas alemãs atravessavam as fronteiras da Belgica, Holanda e Luxemburgo. Na manhã seguinte o Nuncio Apostolico era recebido em audiencia pelo Ministro do Exterior da Italia, o qual com mostras de preocupação lhe disse: "Não posso dizer-vos nada e a situação pode mudar de um momento para outro".

A 12 de maio "L'Osservatore Romano" publicava as mensagens enviadas pelo Santo Padre, dois dias antes, aos Soberanos dos três paises agredidos: Belgica, Holanda e Luxemburgo. Eis o texto:

"A Sua Majestade o Rei da Belgica.

No momento em que pela segunda vez, contra sua vontade e seu direito, o povo belga vê seu territorio exposto às cruel dades da guerra, profundamente comovidos enviamos a Vossa Majestade, e a toda essa querida Nação, a afirmação de Nosso afeto paternal; e rogando a Deus Onipotente que esta dura prova termine com o restabelecimento da plena liberdade e da independencia da Belgica, damos de todo o coração a Vossa Majestade e a Seu povo a Nossa Benção Apostolica.

PIUS PP. XIII".

"A Sua Majestade a Rainha da Holanda.

Sabendo com viva emoção que os esforços de Vossa Majestade pela paz não puderam preservar Seu nobre povo de tornar-se, contra a propria vontade e o proprio direito, teatro de uma guerra, suplicamos a Deus, arbitro supremo dos destinos das Nações, que apresse com Seu socorro onipotente o restabelecimento da justiça e da liberdade.

PIUS PP. XII".

"A Sua Alteza Real a Grã-Duqueza do Luxemburgo.

Neste momento doloroso em que o povo do Luxemburgo, mau grado o seu amor pela paz, se encontra envolvido no vendaval da guerra, Nós nos sentimos mais proximos a ele pelo coração, e implorando auxilio e proteção de sua Padroeira celestial, para que possa viver na liberdade e na independencia, damos a Vossa Alteza Real e a Seus fieis subditos a Nossa Benção Apostolica.

PIUS PP. XII".

Esta publicação provocou vivissimo descontentamento nas mais altas esferas governativas italianas. Tiveram assim inicio em toda a peninsula, prolongando-se por algum tempo e acompanhados de insultos dirigidos a Santa Sé e ao Santo Padre, lamentaveis incidentes contra os vendedores e os leitores do jornal vaticano.

Tais manifestações, ainda que profundamente dolorosas para o Sumo Pontifice, nao podiam certamente induzi-lo a modificar de qualquer forma a linha de açao que lhe era ditada por Sua conciencia de Pastor universal.

A 13 de maio o Embaixador Alfieri foi recebido pelo Santo Padre em audiencia de despedida, visto ter sido nomeado Representante da Italia em Berlim. No curso da audiencia o Diplomata ousou salientar ao augusto Pontifice a irritação do Chefe do Governo pelas recentes manifestações publicas de Sua Santidade. Mas a tais reclamaçoes Sua Santidade respondeu serenamente que não fizera mais que cumprir o proprio dever, e que não poderia ficar impressionado pelas reações que isto tinha provocado ou podia ainda provocar. "Não temos medo nem mesmo de ir para um campo de concentração" — acrescentou com serena fortaleza o augusto Pontifice.

A 22 de maio o sub-secretario do Interior, sr. Buffarini Guidi, dizia ao Nuncio que já estava decidida a entrada da Italia na guerra. "A certa altura — assim registava Mons. Borgongini Duca — ele me disse que a Santa Sé tomou posição contra toda a Europa. Acrescentou tambem que a Italia entrará em guerra dentro de 15 dias, e que tambem a guerra italiana seria breve, como claramente se vê que será breve a guerra alemã".

Tambem o Conde Ciano, recebendo a 28 do mesmo mês a Mons. Borgongini Duca, lhe assegurou: "Não é mais questão de meses, mas apenas de semanas e talvez mesmo de dias".

A 10 de junho a Italia declarava guerra à França e à Grã-Bretanha.

CONGREGADOS
POR TODO O MÊS DE SETEMBRO
A CASA VIMAR
OFERECE A SEGUINTE BONIFICAÇÃO
Nas seções de Camisaria e Perfumaria
20 o/o sobre as compras à vista
E 10 o/o NO CREDIARIO VIMAR
Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas 68 e 69
TELEFONE: 3-7077 — S. PAULO

Alista-te — na — Liga Eleitoral Catolica

TELEGRAMAS DO RIO

Venda de remedios falsificados

RIO, (Asapress) — A Delegacia de Defraudações e Falsificações, em diligencia realizada, descobriu uma nova manobra dos comerciantes exploradores, que desde a entrada do Brasil na guerra vinham vendendo produtos fabricados aqui e no Chile como de procedencia alemã. Trata-se de produtos medicinais da firma J. D. Ridel, transformada hoje após a incorporação aos Laboratorios Quimicos e Famaceuticos Riderriel. Foram apreendidos varios vidros de produtos quimicos, com os dizeres "Berlim", de procedencia alemã", alem de outras drogas, de procedencia chilena.

O delegado Castelo Branco entrou em entendimentos com o snr. Oliveira Sobrinho, Secretario da Segurança Publica de São Paulo, visto as investigações terem sido iniciadas na capital paulista.

Manifesto contra Salazar

RIO, (Asapress) — Com o intuito de prestigiar por todos os meios, os esforços daqueles que, dentro e fora de Portugal, estão procurando substituir o governo de Salazar, foi fundada nesta capital a Sociedade Amigos da Democracia Portuguesa, já tendo sido lançado um manifesto.

O referido manifesto leva a assinatura dos srs. Gilberto Feire, Manoel Bandeira, Caio Prado Junior, João Mangabeira, Hermes Lima, Edgard Castro Rabelo, Carlos Drumond Andrade, Abel Chermont, Aparicio Torely, Vinicius Morais, José Lins do Rego, Sergio Albuquerque Holanda, Jorge Amado, Osvaldo Andrade, Moacir Werneck Castro, Odilon Batista, Osorio Borba, Lia Correa Dutra, Anibal Machado, Rubem Braga, Carlos Lacerda, Juraci Camargo, Pedro Mota Lima e outros.

O telegrama do Sr. Getulio Vargas ao chefe comunista

RIO, (Asapress) — O Presidente da Republica, por intermedio do secretario da Presidencia, dirigiu hoje, a Luiz Carlos Prestes, o seguinte telegrama:

"Acusando o recebimento do telegrama em que o Comité nacional do Partido Comunista Brasileiro reafirma o seu apoio e aplausos ás medidas de conteudo democratico adotadas pelo governo, ao mesmo tempo que reclama a reforma da lei da Constituição numero 9, para ser convocada a Assembléia Constituinte, o sr. Presidente autorizou-me a esclarecer-lhe, em resposta, aquela reforma constitucional foi o primeiro passo para a restauração politica do pais, seguindo-se o decreto da anistia e Lei Eleitoral. Correntes de opinião estão sendo organizadas em partidos nacionais, com ampla liberdade de imprensa e propaganda, cabendo-lhes, hora em diante, orientar as soluções politicas. O processo eleitoral, desde o alistamento até a apuração, foi entregue a juizes e tribunais escolhidos pela propria Justiça, traduzindo o empenho do governo em presidir eleições livres e honestas.

Aproveito o ensejo para agradecer, em nome do sr. Presidente as congratulações enviadas por motivo da terminação da guerra mundial. Cordiais saudações

(a) Luiz Vergara".

Campanha contra a tuberculose

RIO, (Asapress) — Continua estacionado nas proximidades do "Taboleiro da Baiana", o caminhão do Serviço da Campanha contra a tuberculose, onde comparece grande numero de pessoas, formando extensa fila, esperando a vez para tirar uma radiografia pulmonar.

Registro do P. T. B.

RIO, (Asapress) — Como noticiamos o Partido Trabalhista Nacional havia impugnado o registro do Partido Trabalhista Brasileiro, em virtude da denominação "Trabalhista". Dia 28 o Superior Trib. Eleitoral decidiu o assunto, relatado pelo desembargador Edgard Costa, concedendo registro que fora pleiteado.

320.000 urnas para São Paulo

RIO, (Asapress) — O presidente do Tribunal Eleitoral comunicou ao Tribunal Regional de São Paulo que dentro de oito dias cederá ao mesmo 320 mil urnas que se encontravam no Ministerio da Marinha. Todas as providencias estão sendo tomadas nesse sentido e as urnas seguirão para São Paulo dentro daquele prazo, nem que seja necessário requisitar um trem especial para transporta-las.

O discurso do Brigadeiro recomendado ao Sr. Capanema

RIO, (Asapress) — Foi enviado ao ministro da Educação o seguinte telegrama: "Com o intuito louvavel de esclarecermos v. excia., sobre os problemas educacionais, sugerimos a leitura do manifesto-discurso do brigadeiro Eduardo Gomes, pronunciado na industria, apontando as soluções para a cruciante situação da educação popular. Saudações dos universitários José Ribamar Machado, Roberto Toledo, Francisco Mendes Xavier, Herbert Fernando, Auzisto Castro, Hardman Torres, Tiberio Nunes, Mario Calabria e Byrino Pires Guerreira".

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egídio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

A ordem do dia do Gen. Valentim Benicio da Silva

RIO (Asapress) — O general Aucio Souto conhecida figura nos altos circulos militares, antigo professor da escola de Estado Maior, ex-comandante do Grupo Escola, ex-adido militar junto á nossa Embaixada na Argentina, ex-comandante da Escola Militar e ultimamente diretor da Moto-Mecanização, prestou os seguintes esclarecimentos a proposito da ordem do dia do general Valentim Benicio da Silva, lida no Dia do Soldado: "Magnifica e oportuna foi a ordem do dia do general Benicio da Silva, por ocasião das comemorações do Dia do Soldado, a 25 de agosto.

Tanto no meio militar como no civil teve ela notavel repercussão, pois S. Excia. interpretou fielmente e de maneira inequivoca o pensamento dos chefes militares em relação ao perigo vermelho que ameaça, aproveitando-se da confusão e das circunstancias criadas com a situação interna e internacional para subverter as instituições, destruir o patrimonio moral e material da nação e acorrentá-la a uma organização internacional de carater extremista.

Lutamos ao lado de norte-americanos e ingleses pela democracia e liberdade dos povos. E' preciso que a nossa patria, como resultado de seu esforço, não perca a propria liberdade, passando a ser dirigida por um "secretario geral" que recebe ordens do estrangeiro. Devemos, portanto, e isso é necessario que seja dito a todos os bons brasileiros, continuar a lutar pela liberdade e pela verdadeira democracia, rechaçando as doutrinas extremistas, sejam elas da direita ou da esquerda".

5 milhões para o DFSP

RIO (Asapress) — O Presidente da aRepublica assinou um decreto, abrindo pelo Ministerio da Justiça o credito de 5 milhões de cruzeiros pela verba dos serviços a encargo do Departamento Federal de Segurança Publica.

Condecorações

RIO, (Asapress) — O Presidente da Republica assinou um decreto, concedendo a medalha de guerra a varios oficiais das forças armadas americanas, pela eficiente colaboração prestada á Força Expedicionaria Brasileira. Entre os agraciados se encontra um sargento.

Promoção na Aeronautica

RIO (Asapress) — O Presidente da Republica assinou um decreto na pasta da Aeronautica, exonerando, por necessidade de serviço, do comando do 1.º Regimento de Aviação, o coronel aviador Ismar P. Brasil e classificando, por necessidade de serviço, para substituí-lo, o tenente coronel aviador Nelson de Moura. Por outro ato do Chefe da Nação, foi exonerado, por necessidade de serviço do comando interino do 1.º Grupo de Transporte, o major aviador Ewerton Fritsch e classificando, por necessidade de serviço, para substituí-lo, o major aviador João Afonso Fabricio Helloo.

A SIFILIS É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE! AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O ELIXIR DE NOGUEIRA
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Chegada do adido naval brasileiro

RIO (Asapress) — Chegou a esta capital, via Corumbá, o adido naval do Brasil no Peru', capitão de corveta Antonio Cesar de Andrade. O referido oficial tem exercido varias comissões no exterior.

Aumento do preço do pão

RIO (Asapress) — Os proprietarios de padarias de Niteroi persistem em continuar a greve. Entretanto, o governo fluminense não cederá, muito embora tenham, na tarde do dia 28, procurado, ou melhor, conferenciado com o interventor Amaral Peixoto os donos de padarias.

Segundo se diz, é pensamento dos proprietarios estenderem a greve a esta capital. Desejam eles aumentar o preço do pão para Cr$ 3,90, ou seja, um aumento de 90 cts. em quilo. Entretanto, o chefe do governo fluminense, caso a greve perdure, ocupará militarmente as padarias, fazendo a distribuição do pão por intermedio do Serviço de Subsistencia do Exercito. E' interessante frizar que os empregados em padarias pediram garantias ao governo para prosseguirem no seu trabalho, ao mesmo tempo que hipotecaram solidariedade ao chefe do governo.

Dissidio dos operarios das olarias

RIO (Asapress) — Foi finalmente resolvido na tarde de hoje, no Ministerio do Trabalho, o dissidio coletivo dos Trabalhadores em ceramica e cimento. A base do acordo foi a seguinte: aumento de 40% 35%, 30%, 25% e 20% para os ordenados até, 500, 700, 1.000, 1.200 e mais de 1.200 cruzeiros, respectivamente, sendo esta a base tambem posta em pratica para os trabalhadores em olarias.

Partiu para a Inglaterra o Sr. Salgado Filho

RIO — (Asapress) — Seguiu no dia 28 para a Inglaterra o Ministro Salgado Filho, que vai áquele país em visita oficial a convite do governo inglês.

O titular da pasta da Aeronautica fez-se acompanhar pelo brigadeiro Alves Seco, coronel aviador engenheiro Casimiro Montenegro, major aviador Luiz Sampaio, 1.º tenente aviador Neiva de Figueiredo e 1.º tenente aviador Antonio Fiuzola.

Compareceram ao embarque daquele titular o general Firmo Freire, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica como representante do Chefe da Nação; Ministro Apolonio Sales, representantes dos demais Ministros de Estado; sr. Saint Clair Gainer, embaixador britanico, todo o pessoal da Embaixada, os brigadeiros atualmente nesta capital adidos de Aeronautica da Inglaterra alem de varios oficiais da Aeronautica, Marinha, Exercito e elementos representativos da nossa sociedade. Ainda no Aeroporto, o Ministro, interrogado pela imprensa, disse estar ancioso para conhecer "a monumental I. A. F. cuja obra todos contemplam com admiração".

Chegou a delegação portenha

RIO. — (Asapress) — Chegou de 28 a esa Capital, procedente de Buenos Aires, a delegação argentina a Conferencia Internacional de Radio-Comunicações, que será realizada nesta cidade. A delegação portenha é composta pelos capitães do navio Alberto Galegos Duarte, Marcelo Barbieri, Joaquim Alvarez, Ricardo Pedro Oviedo, Nextor Bernardo Doblia, José Maria Ramon, Alberto Luiz Arana, Andres Luiz Tropes e Juan Carlos Roiesco.

Audiencias no Ministerio da Aeronautica

RIO — (Asapress) — Estiveram dia 28 no gabinete do cel. Duarte Cardoso, que responde pelo expediente do Ministerio da Aeronautica, o brigadeiro Ivan Carpenter, diretor do Material, general Silvio Rocha, diretor de Remonta, Exercito; coronel aviador Armando Arariboia, diretor do Pessoal, coronel intendente José Grandchefe do Serviço de Fazenda e tenentes coronéis aviadores Guilherme Ribeiro, diretor do Parque dos Afonsos. Estevam Rezende, comandante interino da Escola de Aviação do Galeão.

Encomios ao novo Codigo de Propriedade Industrial

RIO — (Asapress) — O Ministro Marcondes Filho recebeu em audiencia, os diretores do Departamento Nacional da Propriedade Industrial e chefes de serviço, que foram apresentar a s. excia. congratulações pelo recente promulgação do Codigo de Propriedade Industrial.

Em nome dos funcionarios falou o diretor geral sr. Francisco Antunes Coelho que enalteceu a expedição do novo diploma, que constitue sem duvida uma das mais valiosas iniciativas da fecunda administração do sr. Marcondes Filho. Em seguida, o coronel aviador Ismar P. Brasil, diretor do desenvolvimento industrial do país, proferiu outrossim, fonte o interprete junto ao Presidente da Republica, do jubilo sentem os funcionarios daquele tor depois da promulgação do referido decreto lei.

A vida começa aos 40 anos

e a arteriosclerose tambem! A Sifilis é responsavel muitas vezes pelos males do aparelho circulatorio: Varizes, Dormencias, Palpitações, Falta de ar, Cefaléa sifilitica (Dores de cabeça), Doenças do coração, Angina do peito, Arteriosclerose, Aneurismas, Alta tensão. Derrame cerebral, Paralisias, etc.

"Galenogal"

Valioso auxiliar no tratamento da Sifilis, é o depurativo indicado para combater eficazmente todas as afecções cardio-vasculares, regularizar a circulação sanguinea, dando alivio a todos esses males que vos atormentam. 8 E. C.

CONGRESSO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

(Conclusão da ultima pagina)

antes consoladora realidade, imploramos vossas luzes e vossas bênçãos, nesta hora em que o mundo e sobretudo o nosso pais necessita tanto da vossa proteção divina.

Abençoai, Senhor os nossos trabalhos e iniciativas, inspirai a todos os oradores e conferencistas com as luzes da vossa sabedoria e a unção da vossa caridade. Que êles sabam inflamar a todos no amor e na prática do Apostolado da Oração que promove com tanto entusiasmo a devoção ao vosso Sacratissimo Coração.

Fazei, ó S. Coração de Jesus, que êste Congresso seja a aurora da paz mundial, da prosperidade e grandeza do Brasil e do reinado do vosso coração no coração de todos os brasileiros. Dai-nos a paz; pelo meio do Apostolado da Oração mais difundido e bem compreendido, reinai no Brasil livrando-o de seus inimigos visiveis e invisiveis. — Assim seja.

S. Coração de Jesus, eu tenho confiança em Vós Nossa Senhora do Sagrado Coração, abençoai o Congresso do Apostolado da Oração. (200 dias de indulgencia).

COMO CELEBRAR A SEMANA EM HONRA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

O Boletim do Conselho Central do Apostolado da Oração(no Rio de Janeiro, publicou as seguintes indicações:

Em primeiro lugar, seja realmente uma semana quanto a duração, seguida de comemorações religiosas e estudos práticos que incentivem cada vez mais a vida dos Centros. Cada Centro, na medida do possivel, conforme os elementos de que dispõe, procure seguir estas normas. A Semana deve constar de uma parte espiritual: Missas, Horas Santas, Procissão do S. Coração de Jesus, Consagração dos Centros aos SS. Corações de Jesus e de Maria; e de uma parte doutrinal: sessões de estudos, relacionadas com o S. Coração de Jesus, o Apostolado e a Cruzada Eucaristica. — Que nestas sessões sejam estudados o espirito do Apostolado da Oração, a maneira de sua maior expansão e tiremse conclusões práticas e concretas, encaminhadas a uma verdadeira renovação de cada Centro.

Durante a Semana do Coração de Jesus, haja todos os dias uma missa solenizada com canticos, ou, não sendo possivel, pelo menos o Triduo seja mais solene. Todas as associação paroquia sejam envidadas a participar da Semana, havendo um dia especial reservado ás respectivas associações. — No Triduo, possivelmente, Hora Santa pregada; em caso contrário, rezada, conforme está no Manual do Apostolado. — Não sendo posseveis as sessões de estudos, pelo menos, haja uma sessão solene, encaminhada a transformar a vida do Centro. No dia do encerramento, missa cantada, onde fôr possivel, á tarde procissão do S. Coração de Jesus, consagração do Centro aos SS. Corações de Jesus e de Maria. Os Revmos. Diretores Locais são convidados a seguir estas indicações, ficando-lhes toda liberdade para outros atos que concorram para o brilho da Semana do Coração de Jesus.

A Cruzada Eucaristica deve ter lugar saliente nas comemorações. E' onde não existir ainda esta falange infantil do Apostolado, lembramos aos Revmos. Diretores que aproveitem a oportunidade desta Semana do Coração de Jesus, para sua fundação — (Na Redação do Mensageiro, Caixa Postal, 310 — encontrarão quanto se refere a Cruzada Eucaristica).

NOTICIAS DO INTERIOR

LORENA

FESTA DA PADROEIRA

LORENA — (Do Correspondente) — Lorena festejou no dia 15 de Agosto p.p. a sua Padroeira, Nossa Senhora da Piedade.

Tais festejos que todos anos, nessa data, vem dar a cidade um movimento desusado, já é de longa tradição.

Durante os nove dias que precederam as festividades, os rens e onibus despejavam a toda hora, grande numero de peis das cidades circunvisinhas, que vinham, juntamente com os lorenenses, homenagear a Mãe do Ceu.

Foi o seguinte o programa das solenidades do dia:

As 5 horas — Alvorada com repiques de sinos.

As 5,30 horas — Oração da manhã — Meditação.

6, 7 e 8 horas — Missa e comunhão dos fieis.

10 horas — Missa solene — Panegirico de Nossa Senhora, pelo Revmo. Pe. Antonio de Almeida Morais.

Das 13 ás 16 horas — Crisma — Cêrca de 600 crianças receberam das mãos do Exmo. Revmo. Mons. Dagoberto Palmeiro de Azevedo, Vigario Capitular da Diocese, o Sacramento da confirmação.

A's 17 horas, precisamente, saiu a grandiosa procissão de apoteose que foi acompanhada pela multidão em prece, levando sempre em triunfo pelas principais ruas da cidade, a augusta imagem de Nossa Senhora da Piedade.

A entrada da procissão foi dada a santa benção, encerrando-se as festividades.

C. M. DA CATEDRAL

Em prosseguimento ás festividades da Padroeira, a Congregação Mariana da Catedral ofereceu dia 19 de agosto, ás 20 horas em seus salão de festa um espetaculo de palco, cujo programa foi o seguinte: "... E o Simplicio foi a Santos", comedia; ato variado.

O recinto da apresentação não comportou a massa de convidados sendo preciso que se prometesse uma reprise...

O exito do espetáculo foi total!

CACHOEIRA

FESTA DA SANTA CABEÇA

CACHOEIRA, (Do Correspondente) — Mais uma vez, conforme a tradição da terra, realizou-se a festa em honra á Milagrosa Santa Cabeça.

A festa que habitualmente se realiza dia 15 de Agosto foi este ano transferida para o dia 19 p.p. tendo-se revestido de um brilho todo invulgar.

Dia 16 a veneranda Imagem foi trasladada para a Matriz de Santo Antonio onde se procedeu ao triduo.

Dia 19 ás 6 horas piedosa Romaria a pé, levando a milagrosa Imagem, percorreu os 8 quilometros que separam a Capela desta cidade, sendo em todo o trajeto recitado o Santo Rosario intercalado de hinos em louvor da Virgem.

O andor foi conduzido pelos devotos e alguns Expedicionarios que vieram cumprir suas promessas feitas nos campos de batalha.

As 8 horas primeira missa na Capela, com comunhão dos fieis.

As 10 horas Missa Cantada solene, com comunhão de pessoas que tinham chegado nas romarias de Guaratinguetá e Pindamonhangaba.

As 14,30 horas piedosa procissão percorreu um trecho da estrada Rio-São Paulo, local em que fica a Capela.

Cerca de 2.500 pessoas afluiram ao local sendo que, pudemos constatar em rapida reportagem as seguintes romarias: — Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Cruzeiro, Queluz, Quilombo, Santana dos Tres (E. do Rio), Barreiros e Silveira.

Os festeiros sr. Manoel de Souza e d. Olivia Hummel muito fizeram para o brilhantismo de festa sendo a parte Espiritual dirigida pelo virtuoso sacerdote Pe. João Lucio Leite e a parte coral entregue a "Schola Cantorum" da Matriz sob a direção das Srtas. Iracy Macedo Guimarães e Iracema Porto Gomes.

TAUBATE'

L. E. C.

Há 15 dias instalada em Taubaté a Liga Eleitoral Católica, ja podemos constatar os belos resultados e tao louvavel e urgente iniciativa.

A campanha, pela imprensa, pelo rádio e pelo pulpito irá incentivar-se cada vez mais, para que ninguem falte com este imperioso dever da consciencia católica.

Para facilitar a coordenação dos trabalhos da Séde Episcopal e ajudar a atividade eleitoral catolica nas paróquias, organizou-se nesta cidade o Posto Central da L.E.C., Rua Visconde do Rio Branco, 61. Este posto dirigido pela sra. d. Ana Camara Leal Ambrogi, vem desenvolvendo grande atividade, contando com a valiosa colaboração de membros da A. C. e das Associações masculinas e femininas.

A atividade do Posto Central se desenvolve em vários setores: alistar eleitores, coordenar a atividade dos Postos dos bairros e do serviço domicilio, fornecer o material e informações necessárias para as secções paróquias da L.E.C.

Edificante é tambem o trabalho que se está fazendo a domicilio. A cidade dividida em vários setores, é entregue a elementos da A. C. Associações que percorrem as casas distribuindo as fichas de adesão e fazendo o alistamento eleitoral.

Igual atividade vem desenvolvendo-se nas paróquias da nossa diocese, onde os Vigários cumprindo as orientações diocesanas, se esforçam para darem o maior contingente possivel de eleitores ao proximo pleito.

Afim de se facilitar o alistamento aos moradores dos bairros da nossa cidade, a Junta Regional está fundando Postos da L.E.C. em varios suburbios da cidade. Assim é que já estão funcionando os Postos da Vila São José, Vila N. S. das Graças, Belem, Estiva. Ainda nesta semana serão inaugurados os Postos do Santuário Santa Terezinha, Alto S. João, Vila S. Geraldo, Vila Aparecida, Independencia e Sta. Lucia.

A L.E.C. NA PAROQUIA DE TREMEMBE'

Realizou-se, dia 15 p.p., a solene instalação da Liga Eleitoral Catolica na paroquia de Tremembé.

A solenidade, que se realizou após a reza em louvor a Nossa Senhora, teve lugar no belo salão paroquial onde irá funcionar o Posto de Alistamento.

A's 19,30 horas, o salão achava-se literalmente cheio. Introduzidos pelo Revmo. Pároco, os membros da Junta Regional tomaram a presidencia da sessão. Aberta pelo Revmo. Pe. José Luiz Ribeiro, procedeu-se á posse da Junta local de Tremembé.

O Dr. Lauro de Almeida falou sobre os ideais católicos da L.E.C. O Prof. Ezequiel de Souza proferiu uma saudação á Junta local de Tremembé. A seguir, o Revmo. Pe. José Luiz Ribeiro deu instruções práticas sobre o funcionamento da L.E.C. Antes de encerrar a sessão tomou a palavra o dr. Felix Guisard Filho, representando o snr. Alberto Guisard que por motivo de enfermidade não poude comparecer á reunião.

Com o hino nacional encerrou-se a sessão da L.E.C. nessa paroquia, dirigida pelo zelo do Revmo. Pe. José Couto.

JAMBEIRO

"SEMINARINHO"

Merecem louvores, os trabalhos e esforços do Sr. Vigario, Pe. Geraldo Mazela, no sentido de cumprir as ordens diocesanas com referencia ao "Seminarinho". Colocou e obteve a cooperação dos professores locais e assim os resultados serão melhores para a grandiosa "Obra das Vocações". E' regular o numero de alunos e a frequencia é satisfatória.

REDENÇÃO DA SERRA

FESTA DA SANTA CRUZ

Redenção da Serra - Rendeção da Serra, despertou na manhã de 28 de Junho, com o repique dos sinos e espoucar de foguetes, anunciando a festa da sua exela Padroeira, a Sta. Cruz.

A' tarde, houve o encontro das bandeiras, comparecendo a Banda Musical da cidade e grande massa popular. Dia 29, na missa das 8 horas, 18 meninas e 9 meninos, foram recebidos na Cruzada Eucaristica Infantil. Assistiram a este ato, os Pes. Geraldo R. de Oliveira, Fischer e Frei Eloi.

A's 10 horas, houve missa cantada, pregando ao Evangelho o Revmo. Pe. Geraldo R. Oliveira. Em seguida, houve leilão de prendas, num carramanchão próximo a Igreja, onde a Banda Musical, sob a direção do maestro Manoel Rocha Filho, alegrava o ambiente. A' noite, reza solene.

Dia 30, á tarde, procissão do mastro 1.o de Julho; ao alvorecer, notas vibrante e festivas da Banda Musical e percorria as ruas da cidade. Era o dia da festa. A's 10 horas, missa cantada, e ás 15 horas a solene procissão de Sta. Cruz, saia da Matriz com grande concorrencia de fiéis, e da Banda Musical e percorria as rusa da cidade. Levava andôres lindamente enfeitados tendo a presença de todas as Irmandades e das Cruzadas.

Regressando a Matriz, foi encerrada solenemente a procissão, com o sermão do pregador, sendo cantada a Ave Maria e terminando com a benção do S. Sacramento.

Todas as noites, após a reza, as bandeiras acompanhadas de grande multidão e da Corporação Musical, percorriam as ruas.

COMUNHÕES

Durante a festa, consolador foi o numero de comunhões.

ENSINO RELIGIOSO

Trabalha-se muito pelo ensino religioso. Foram distribuidos catecismos a todas as crianças do Grupo Escolar, escolas isoladas e do catecismo paroquial.

VILA VICENTINA

E' animador o trabalho pela construção da Vila Vicentina.

VISITA PASTOR

Espera-se com grande satisfação nesta cidade, a visita de S. Excia. Revma. D. Francisco Borja do Amaral, Bispo de Taubaté. Já foi organizada uma comissão que trabalha com entusiasmo para receber tão honrosa visita.

ROSEIRA

REFORMAS

O Revmo. Pe. Antonio Borges, Vigário da paroquia de Roseira, começou ha dias a reforma da capela de São Benedito no bairro do Pedro Lemes. Já está erguida aumentar a matriz, tendo até mesmo solicitado do prefeito municipal a doação do terreno para tal fim. A população acompanha com interesse este grande empreendimento e promete seu apoio.

VISITA PASTORAL

A paroquia de Roseira recebeu S. Excia. Revma. D. Francisco Borja do Amaral.

A's 17 e 30 horas do dia 10 de agosto chegou a esta cidade, acompanhado por uma caravana de automoveis S. Excia. Revma., D. Francisco Borja do Amaral. Uma salva de palmas, muitos fogos e os acordes de uma banda de musica, saudaram a chegada do Sr. Bispo. Depois de cumprimentado pelo Revmo. Vigario e autoridades locais, S. Excia., vae paramentar-se. Formam-se então as filas para o cortejo, integrada pelas diversas associações religiosas da paróquia. Chegada a procissão a porta da Matriz, S. Excia. é saudado pelo Professor Mario de Paula Santos, que em nome do povo católico de Roseira apresentou a S. Excia. os votos de bôas vindas. Depois de incensado, o Sr. Bispo segue para o altar, ouvindo-se neste instante o côro entôar o "Ecce Sacerdos Magnus". Logo após S. Excia. agradeceu a saudação que lhe fôra feita. Seguiu-se a benção do Santissimo. Após a reza, S. Excia. sentou-se no trono ricamente ornado, para dar aos fieis o sagrado anél a ser beijado. Terminada essa cerimonia, dirigiu-se para a casa paroquial onde ficou hospedado. Durante os dias da visita pastoral, o Sr. Bispo teve oportunidade de se dirigir a todas as associações religiosas da paróquia. No sabado e no domingo o Sr. Bispo administrou o Santo Crisma, a um numero aproximado de 1.000 pessoas. Na noite de domingo, no salão Pio XII, S. Excia. presidiu a reunião da Congregação Mariana, nomeando nessa ocasião o seu novo secretario.

No dia 13 pela manhã, depois de celebrada a Santa Missa, o Snr. Bispo seguiu para o bairro do Potim, tendo administrado aos fieis da localidade o sacramento do crisma. S. Excia. deixou Roseira com destino á cidade de Taubaté. Compareceram á igreja para se despedir e receber a ultima benção do snr. Bispo numerosos fieis.

SANTA ISABEL

FESTA DE S. BENEDITO

Realizou-se no ultimo domingo de Julho, dia 29, com grande brilhantismo, a tradicional festa de S. Benedito, da Paroquia de Sta. Izabel, obedecendo o seguinte programa: de 21 a 28 de julho, novena preparatoria, com resa solene e pregação, ás 19 horas na Igreja de N. Senhora do Rosario. Dia 29, ás 8 horas, missa com canticos, tendo participado da mesa eucaristica grande numero de fiéis, ás 10 horas missa cantada, Pregou ao Evangelho o Revmo. Pe. Cursino, Vigario da paróquia. Durante todo o dia houve um animado leilão de prendas, e ás 16 horas, solene procissão do glorioso Santo, percorrreu as ruas principais da cidade, com sermão á entrada. Foram festeiros o sr. Daniel Rigeiro e d. Ana Barbosa.

VISITA PASTORAL

Foi com satisfação que os catolicos isabelenses receberam a noticia da visita pastoral de D. Francisco Borja do Amaral, Bispo Diocesano de Taubaté, a esta localidade, no proximo dia 20 de Setembro. O povo já se prepara para receber festivamente S. Excia. Revma.

IRMANDADE SS. SACRAMENTO

Acaba de ser eleita e empossada a nova diretoria da Irmandade do SS. Sacamento desta paróquia, constituida dos srs.: Presidente, Moisés Fernandes; vice, João Mineiro; secretario, Daniel Ribeiro Moraes, e tesoureiro Joaquim Pereira Franco.

TANAGRAN



Ótimo fortificante feminino — Fórmula do DR. TEPEDINO — Mercê de seus hormonios especiais TANAGRAN remoça a mulher.

Postos de alistamento da Liga Eleitoral Católica

SÉDE — Rua Formosa, 91 — Telefone: 3-7757
LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS:
SEDE — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 586
RESTAURANTE FEMININO — Rua Asdrubal Nascimento, 107
CURSOS — Avenida São João, 1.613
CASA SANTA MARTA — Rua Abilio Soares, 625
DISPENSARIO S. JOSE' — Rua Luiz Gama, 467
CONGREGAÇÃO MARIANA DO BOM CONSELHO — Avenida Rebouças, 301
CLUBE HARMONIA TENIS — Rua Canadá, 658
PAROQUIA DE S. GERALDO — Perdizes - Asilo S. Vicente de Paulo, R. Turiassú
PAROQUIA DO CALVARIO — Rua Mourato Coelho, 1.106
PAROQUIA DE SANTA GENEROSA — Praça Rodrigues Alves, s/n.
PAROQUIA DE S. JOÃO EVANGELISTA — R. João Rudge, 611 — Casa Verde
PAROQUIA DE SANTA TEREZA DE JESUS — Vila Olimpia — R. da Ponte, 101
PAROQUIA DO BRAZ — Rua Monsenhor Andrade, 77
PAROQUIA DE N. S. APARECIDA — Rua Labatut, 737 — Varzea Ipiranga
PAROQUIA DE SANTO EDUARDO — Rua dos Italianos, 567
JUVENTUDE FEMININA CATOLICA — Rua Condessa S. Joaquim, 215
PAROQUIA DE S. JOAQUIM — Cambuci — Avenida Lacerda Franco, 2
VILA ANASTACIO — Rua Martins Campos, 420
PAROQUIA DO CARMO DE SANTO ANDRÉ — Pr. Carmo, 18 — Santo André
PAROQUIA DE N. S. DO ROSARIO — Av. Pompéia, 1.214 — Vila Pompéia
PAROQUIA DE CRISTO - REI — Rua Maria Eugenia, 104 — Tatuapé
PAROQUIA DE S. MARGARIDA MARIA ALACOQUE - Av. Lins Vasconcelos, 2129
PAROQUIA DE N. S. DO S. CORAÇÃO — Av. Eduardo Cotching, 201 - V. Formosa
PAROQUIA DO CORAÇÃO DE JESUS — Al. Glete, 154 — Campos Eliseos
VILA CALIFORNIA — 5.ª Perada — Rua Coronel Marques, 121
PAROQUIA DE S. MARINA VIRGEM — R. Oswaldo Barreto, 21-A — V. Carrão
PAROQUIA DE SANTO AMARO — Largo 13 de Maio
PAROQUIA DE N. SENHORA APARECIDA — Rua Caetés, 18 — Indianopolis
PAROQUIA DE S. JOSE DO BEXIGA — Rua 13 de Maio, 488
PAROQUIA DE SÃO JOÃO BOSCO — Rua Dom Bosco, 441
PAROQUIA DE SAO JOAO VIANEY — Praça Cornelia, 87 — Agua Branca
PAROQUIA DO DIVINO ESPIRITO SANTO — R. Frei Caneca, 974 — B. Vista
CENTRO SOCIAL LEÃO XIII — Avenida Celso Garcia, 755
PAROQUIA DE SANTA CECILIA — Largo Santa Cecilia, 202
PAROQUIA DE N. S. AUXILIADORA — Praça Fernando Prestes, 233
PAROQUIA DE SANTO ANTONIO DO PARI — Praça Padre Bento
PAROQUIA DE S. CRISTOVÃO DA LUZ — Avenida Tiradentes, 84
JUVENTUDE OPERARIA CATOLICA — Rua do Carmo, 342
CASA DA INFANCIA — Rua Bartolomeu Faria — Freguezia do O'
CONGREGAÇÃO MARIANA SANTO AGOSTINHO
PAROQUIA DA CONSOLAÇAO — Rua Consolação (ao lado da praça)
PAROQUIA DE S. DOMINGOS — Rua Caiubi, 126 — Perdizes
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO PARTO — Largo N. Senhora do Parto
PAROQUIA DE SAO PAULO — Rua Tobias Barreto, 1.320
PAROQUIA DE SANTA ROSA DE LIMA — Rua Apiacás, 240
INSTITUTO PIO XI — Rua Cole Latino, 1.024
PAROQUIA DE N. S. DO CARMO — Aclimaçao — Rua Braz Cubas, 163
PAROQUIA DO SENHOR BOM JESUS DE PIRAPORA — (Vila Barueri)
PAROQUIA DE SANTA LUIZA — Rua Francisco Leppi — Estrada Carandirú
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO DESTERRO — Matriz, Jundiaí
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DE SION — Avenida Gentil de Moura
SR. JOAO BATISTA SILVEIRA — Vila Olimpia — R. Domingos Fernandes, 632
PAROQUIA DE VILA ZELINA — Rua 14, 2-A — Escola "São José"
SEMINARIO CENTRAL — Avenida Nazaret, 993
LABORTERAPICA — Pires da Mota
PAROQUIA DE SANTA TEREZINHA — Bosque — Av. Bosque da Saude, 803
IGREJA DE SAO JANUARIO — Moóca
FEDERAÇAO DAS LIGAS CATOLICAS — R. Quintino Bocaiuva, 176, 1.º a. s. 116
LIGA DO PROFESSORADO — Rua Venceslau Braz, 78, sala 13
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES — Avenida Regente Feijó
EXTERNATO NOSSA SENHORA AUXILIADORA — Avenida Celso Garcia, 1.882
GUAIAUNA — Avenida Conde de Frontin, 1.072
PAROQUIA DE SANTO INACIO — Rua França Pinto, 115
PAROQUIA DE S. JOÃO BATISTA — R. Monteiro de Melo, 424 — V. Ipojuca
IGREJA DE NOSSA SENHORA DO O' — Freguezia do O'
CENTRO FAMILIAR E SOCIAL DE SANTANA — Rua Gabriel Piza, 58
POSTO SÃO PAULO — Largo da Sé, 108 — 6.º andar — salas 116 e 117
POSTO SÃO PAULO — Largo da Sé, 108 — 6.º andar — sala 601
J. U. C. — Rua Quintino Bocaiuva, 176 — salas 116 e 117
CIRCULO OPERARIO PAULISTA — Rua Saião Lobato, 49
BROOKLIN PAULISTA — Avenida Murumbi
PAROQUIA DO CALVARIO — Rua Artur Azevedo, 560
PAROQUIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2.077
ESCOLA SERVIÇO SOCIAL — Centro de Estudos E. S. S. — Rua Sabará, 413
IGREJA DO CALVARIO — Rua Teodoro Sampaio — Pinheiros
CIRCULO OPERARIO DE SANTO ANTONIO DO LIMÃO — Av. Tomaz Edson
VILA PRUDENTE — Rua Ibicui, 47
ASSOCIAÇAO COMERCIAL DOS VAREJISTAS DE S. PAULO — Rua Senador Feijó, 176 — 4.º andar — salas 411, 412 e 413
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO BRASIL — Rua Columbia, 77
PAROQUIA DE N. S. DO BOM CONSELHO — R. Baixa, 233 — Alto da Moóca
FEDERAÇAO MARIANA FEMININA — Praça da Sé, 47 — 10.º andar
PAROQUIA DE N. SENHORA DA SAUDE — R. Domingos de Morais, 2.387
PAROQUIA DO CARMO - LIBERDADE — Rua Martiniano de Carvalho, 114
PAROQUIA DE SANTA TEREZINHA DE JAÇANÃ — Rua Principal, 20
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA PAZ — Rua Glicerio, 225
PAROQUIA DO MENINO JESUS — Agencia de Tucuruvi
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA — Praça da Candelaria (Final da Avenida Guilherme Cotching)
PAROQUIA DE SANTA TEREZINHA — Rua Maranhão, 547 — Higienopolis
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA PENHA — Praça N. S. da Penha, 111
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA — Avenida Dr. Arnaldo, 1.704
PAROQUIA DE SÃO JOSE DO IPIRANGA — Rua dos Patriotas, 594
PAROQUIA DE SAO RAFAEL — Rua Orville Derby — Moóca
PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DE SALETTE — Rua Dr. Zuquim, 1.746
IGREJA DE NOSSA SENHORA DO MONTE SERRATE — Largo de Pinheiros
SANTA CASA DE MISERICORDIA — Rua Cesario Mota — Volante
CASA ISNARD — Rua Melo Freire, 1.410 — Volante
CAPELA DO DIVINO ESPIRITO SANTO — Vila Nova Conceição
IGREJA DA BOA MORTE — Rua do Carmo — Volante
CENTRO DA FEDERAÇÃO DAS CONGR. MARIANAS — R. Conde Sarzedas, 100
IGREJA DE NOSSA SENHORA APARECIDA — Rua Padre Gabardo, s/n.
PAROQUIA DE N. S. DA ANUNCIAÇÃO DE V. GUILHERME — Trav. Guaracaí, 4
VILA ANASTACIO — Rua Martinho Campos, 420 — Jaguará

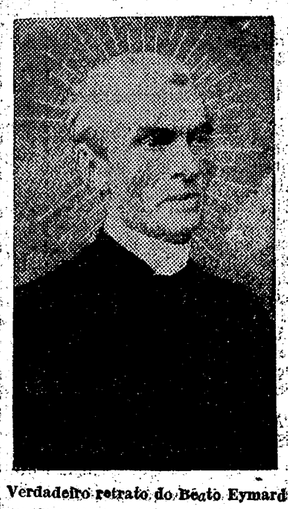
Bemaventurado Eymard, o Padre da Eucaristia

Pe. Anonio Regis

O seculo XVI marca na historia da humanidade, uma transformação, um sulco profundo e de consequencias tremendas para toda a sociedade.

Nele se operou a destruição do equilibrio justo e util, começado no seculo IV, entre a Igreja e o Estado que se desenvolviam harmoniosamente, na sua esfera de ação, dando, na obediencia ás leis divinas, a felicidade espiritual e temporal dos seus suditos.

Quebrado este equilibrio no seculo XVI, a autoridade religiosa foi entregue aos principes temporais, a etica e o direito perderam a sua



Verdadeiro retrato do Beato Eymard

origem divina e o Estado tornou a ser fonte principal, sinão unica de todos os direitos e de todos os deveres.

Deste estado de coisas, surgiram as escolas filosóficas, baseadas no principio erroneo de que a fonte principal dos direitos e deveres é o Estado ou a Sociedade Civil.

Destas escolas as principais foram: a Individualista de Rosmini, Kant e Rousseau; a Utilitarista de Hobes e Bentran com a corrte dos materialistas; a Panteista de Schelling, Hegel, Spencer e Comte, e a Historica de Savigny.

Os anos se foram passando implacaveis na ampulheta do tempo; e o mundo ficou contaminado e se esqueceu de que sem Deus não ha direito, como sem a verdadeira religião, desaparece a liberdade que, de posse da verdade, deve estar sujeita á lei "sub lege libertas".

Numa epoca assim, de agitações e desinteligencias, de excessos e exagerações surgiu Eymard, o Padre da Divina Eucaristia, cuja festa, cheia de emoção, vibrante de entusiasmo, ungida de piedade, a benemérita Congregação dos Padres Sacramentinos, comemora a 3 de Agosto.

Pedro Julião Eymard, o Padre da Sagrada Eucaristia, é sem duvida alguma uma personalidade inconfundivel, de uma projeção admiravel, tão grande, tão sensivel, tão extraordinaria que se tornou providencial e marcante na vida da Igreja e nos destinos espirituais da cristandade.

Vivendo numa epoca em que os erros proliferavam, quando o imortal Pio IX por meio de alocuções, Cartas Apostólicas, Encicli cas, verberava o naturalismo, o racionalismo, o indiferentismo e socialismo exagerado com os erros relativos aos direitos da Igreja, e os êrros da Sociedade civil nas suas relações com os da Igreja e principalmente os êrros acêrca do poder civil do soberano Pontifice e os que se referem ao liberalismo moderno, dir-se-ia que o Padre Eymard era o verdadeiro predestinado para amar a Jesus Hóstia até a identificação com Ele, e assim, com a alma aos pés de Jesus Eucaristico, adorar, agradecer reparar e pedir.

Possuido da verdade de que "a vida natural deste na piedade" e que ela "encontra meio de humanizar uma vida divina, naturalizar uma vida de fé, substituir o amor proprio ao amor celeste e trocar o céu pela terra", deixou-se atrair de tal forma por Jesus Eucaristico que se abandonou, por completo, a Deus Hóstia, revestindo-se da vida sobrenatural de Jesus, no juizo, na ação, no afeto e em todos os estados da alma, numa palavra — uma vida de amor, pois ela é a vida de Jesús em nós.

Os Céus cantam as glorias de Deus, diz o profeta real, mas a Eucaristia é o rumo de todas as manifestações do amor de Deus, memorial de todas as suas maravilhas e "memoriam fecit mirabilium suorum", revelação de sua bondade, bondade infinita que nos conquista o amor no Sacramento do Amor.

O Padre da Divina Eucaristia chegou a dizer, certa vez que só a bondade de Deus é capaz de nos apegar a Ele com perseverança ... e a Eucaristia e só Ela nos dará a paz verdadeira.

Compreendendo ao vivo, sentindo na realidade a vida Eucaristica e os efeitos naturais e logicos, concretos e reais, sublimes e divinos que decorrem do Sacramento do Amor, fez se, ele proprio, o maior e o melhor adorador da Divina Eucaristia e como amar é imolar-se, adorar é dar-se continuamente por amor a nosso Senhor, ele se deu numa oblação, numa intimidade tais que resultou a identificação mistica com Jesús que é o ponto culminante da Santidade.

A graça eucaristica da sagrada Comunhão é graça de união transformante.

A caridade, que é o verdadeiro amor, instou-o, impeliu-o "caritas Christi urget nos", e o Padre Eymard só, aos olhos do mundo, mas com Jesús o seu Tudo, o que era a sua razão de ser, sentiu a necessidade de expandir o bem, compreendeu não lhe bastar ser santo, ser justo mas santificar, justificar o proximo e o mundo inteiro, e fazer conhecido Jesus Eucaristico, vivendo perto, entre nós no Santissimo Sacramento, dentro em nós, conosco, na Comunhão, seu sangue coleando em nossas veias, sua carne, sua vida em nós, não mais nós, porém, Ele vivendo em nós e nós Nele — "vivo jam non ego vivit vero in me Christus" (S. Paulo).

Tal foi o Padre Eymard: assim aconteceu com ele.

Atraido por amor á Divina Eucaristia que dominava toda a sua vida desde criança, vida que veiu a desabrochar numa inflorescência polieromica de virtudes, sacrificios, renuncias quando fundou a Congregação, a sua Congregação, a nossa Congregação dos Padres do Santissimo Sacramento, fazendo que Sacerdotes e leigos, como ele, fossem levados a Jesus Sacramentado, pelas mãos santissimas da Imaculada Mãe de Deus que ele chamou Nossa Senhora do Santissimo Sacramento.

Apóstolo da Eucaristia, o Padre Eymard pouco antes de morrer exteriorisava sua paixão pelo Santissimo Sacramento nestas admiraveis e adamantinas palavras: — "Meu coração sempre pertenceu a Jesus Hóstia. Ninguem jamais foi dono deste coração sinão o Meu Mestre!"

E, no dia das Cadelas do grande Principe dos Apóstolos São Pedro, a 1.º de Agosto, aos 57 anos, 5 meses e 27 dias, evolava-se a sua alma para o Céu, para Deus, para a adoração perpetua e amor perene na Patria Bemaventurada, passando da Eucaristia ao Seio da Eterna Trindade, repetindo sempre a frase inspirada que é o legado mais sagrado a todos os seus filhos espirituais: — "que esteja ou não que importa? Não tendes sempre a Eucaristia?"

Quem dirial



ÊSTE magnífico livro do grande psicólogo Antonio Eymieu, S. J. é escrito para todos prestar ajuda inestimável para a solução do eterno problema que é de todos: como agir perante o sofrimento? "A luz, a força, o amor enseivam ricamente estas páginas", escreve, no prefácio de "Em face da dor", seu tradutor sr. Luiz Leal Ferreira.

PREÇO — Cr$15,00

Livraria AGIR Editora
Av. Marechal Câmara, 191 • Tel. 42-1827 • RIO

Recorte e mande este cupom
A Caixa Postal 3991 - Rio de Janeiro
Peço enviar-me, pelo Reembolso Postal, o seguinte livro:
Titulo
Autor
M/endereço
Rua
Cidade Estado

Pagarei Cr$

Comunismo em Marilia

Um grupo de zelosos congregados marianos de Marilia enviou-nos uma carta e dois exemplares do "Diario Paulista", que se publica naquela cidade, chamando-nos a atenção sobre a propaganda comunista, desenvolvida pelo referido jornal.

Diz a carta:

"Diario Paulista" vem sendo o porta-voz do comunismo e como o jornal do lugar entra em todos os lares, sendo facil de avaliar o grande mal que faz ás familias católicas.

Esta Congregação já o reduziu ao silêncio em seus ataques diretos á religião católica e seus ministros.

E o peor é que nesta região não ha nenhum jornal declaradamente inimigo do monstro vermelho para lhe fazer resistência. E é pena, pois já ha por aqui muita gente que se diz sensata que prega o comunismo em nome da democracia, da liberdade e até mesmo da religião (!!!).

Está em andamento uma campanha, promovida por esta Congregação, no sentido de impedir que as assinaturas desse pasquim sejam reformadas pelos católicos".

E' lamentavel verificar que o fato denunciado pelos Congregados é inteiramente veridico. Assim, em um dos exemplares que nos foram enviados, lê-se uma noticia tendenciosa, sobre uma ocorrencia que se teria passado num dos cinemas desta capital, chamado "Cine Trianon". Ora, aqui em São Paulo não existe nenhum cinema com este nome. Além do mais, ninguem soube aqui de tal ocorrencia, que teria sido a unanime repulsa dos frequentadores daquele fantastico cinema, contra um espectador, que manifestara sentimentos anti-comunistas.

O outro numero do "Diario Paulista" traz um extenso artigo sobre a pessoa de Luiz Carlos Prestes. Tal artigo, que tem por titulo "O cavaleiro da Esperança", tende a desenvolver, nas camadas incultas da população um sentimento de misticismo em torno do "chefe", de modo a fazer do mesmo um novo Antonio Conselheiro.

Contra esta baixa exploração demagogica levantou-se em boa hora a consciencia sadia e vivil dos Congregados Marianos de Marilia.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANÁ

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 641 — São Paulo — Tel.: 2-4762

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA MEDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 ás 18 horas. Sábado: Das 10 ás 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 ás 17 hs. — Tel.: 2-2270.
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 ás 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2621 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 ás 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 ás 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 ás 6 horas pelo telefone: 2-0839.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XIII. 8)

ANO XIX | São Paulo, 2 de Setembro de 1945 | NUM. 682

Congresso do Apostolado da Oração no Rio de Janeiro

Circular de D. Jaime Camara — O programa das comemorações — Semanas preparatorias em honra do Coração de Jesus — Oração pelo exito do Congresso

Conforme já noticiamos, realizar-se-á na capital do pais, de 24 a 28 de outubro proximo vindouro, o Congresso Arquidiocesano do Apostolado da Oração e da Cruzada Eucaristica do Rio de Janiero. Foi escolhido o mês de outubro, devido ás circunstancias atuais e á celebração de outros Congressos do Apostolado da Oração no mês de junho.

O PROGRAMA

O esquema do programa é o seguinte:

Abertura do Congresso — Quarta-feira, 24 de Outubro.

Trabalhos do Congresso — Dias 25, 26 e 27 de Outubro.

Encerramento do Congresso — Domingo, 28, festa de Cristo Rei.

O fim do Congresso é comemorar o Centenario do Apostolado da Oração e desenvolver o culto do S. Coração Jesus, incrementar o Apostolado da Oração e a Cruzada Eucaristica na Arquidiocese.

Como preparação remota do Congresso, haverá em todas as paróquias da Arquidiocese uma Semana em honra do Coração de Jesus.

Nos dias do Congresso, haverá comemorações religiosas, sessões solenes e particulares de estudo, relacionadas com o S. Coração de Jesus, o Apostolado da Oração e a Cruzada Eucaristica. haverá: — Sessões para Diretores do Apostolado e da Cruzada. — Sessões para Zeladores e Zeladoras — Sessões solenes — assuntos de interesse geral.

No encerramento do Congresso: Solene Pontifical — Grandiosa Procissão do S. Coração de Jesus — Renovação da Consagração do Brasil ao S. Coração.

Contamos brevemente divulgar o programa das diversas comemorações.

OS CONGRESSISTAS

Haverá 3 classes de Congressistas efetivo; efetivos, protetores e insignes protetores. — Para ser Congressista efetivo o candidato deverá preencher as seguintes condições: a) inscrição no Secretariado do Congesso; b) contribuir no ato da inscrição com a importancia de Cr$ 100,00.

Merecerão o titulo de insignes protetores, com direito a uma menção especial, os que contribuirem com a importancia de Cr$ 500,00. Receberão um distintivo do Congresso, de prata dourada.

Os Congressistas insignes protetores, além do direito a um livro, podem ter a assinatura gratis de uma das Revistas da Redação do Mensageiro do Coração de Jesus durante um ano. Os Congressistas efetivos e protetores além do distintivo, por sua vez terão direito a uma das publicações comemorativas do Centenário do Apostolado da Oração.

Serão presidentes honorários os Exmos. Revmos. Srs. Arcebispos e Bispos presentes ao Congresso.

Os Congressistas das diversas categorias receberão um cartão próprio no ato da inscrição, o qual lhes dará acesso ao lugar que se lhes indicar, de acordo com os respetivos cartões.

CIRCULAR DO EXMO. SR. ARCEBISPO DO RIO

A proposito do Congresso Arquidiocesano, o Exmo. Rvmo. Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro publicou a seguinte Circular sob n. 7:

"CENTENARIO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO — Conforme escrevemos ao Rvdo. Padre Secretario Nacional do Apostolado da Oração, P. José da Frota Gentil, S. J. reconhecendo todos os méritos do Apostolado da Oração, desejamos que seu glorioso centenário seja celebrado o mais dignamente possivel em nossa querida Arquidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Em todo o Brasil o Centenário do Apostolado vai tendo a mais ampla repercussão. Em diversos lugares foram celebrados fervorosos Congressos, estando outros projetados para o próximo ano.

A nossa Arquidiocese foi sempre pioneira na propagação e dilatação do Apostolado da Oração D. Pedro Maria de Lacerda, D. Joaquim Arcoverde e especialmente o nosso saudoso antecessor, Cardeal D. Sebastião Leme, em repetidas ocasiões em 1900, 1902, 1908 e 1925, deram as provas mais eloquentes do apreço em que tinham a providencial Associação.

Seguindo tão luminosos exemplos determinamos que em nossa Arquidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro seja solenemente festejado êste Centenário.

De Janeiro em diante comece em tôda a Arquidiocese a preparação do Congresso do Apostolado da Oração, em conformidade com as instruções que o Secretariado Nacional enviou a todos os centros. Este Congresso será celebrado no mês de Outubro. Haja em tôdas as paróquias, além das funções religiosas Semanas de Estudo ou Triduos, nas quais sejam estudados o espirito do Apostolado da Oração e a maneira de sua maior expansão.

Desejamos ardentemente que floresçam pujantes de vida em tôdas as paróquias desta Arquidiocese o A. da O. e a Cruzada Eucaristica Infantil. (Se por ventura houver paróquias que ainda não gozem das bênçãos especiais do A. da O. é nosso desejo que nelas floresçam o A. e a Cruzada Eucaristica).

Os Reverendos Vigários e Reitores de Igrejas expliquem aos fieis esta nossa Circular, que desejamos tenha a maior divulgação.

Desejando que o S. Coração de Jesus abençoe todas as comemorações, a todos abençoamos afetuosamente.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1945.

JAIME, Arcebispo

SEMANAS EM HONRA DO CORAÇÃO DE JESUS

Em conformidade com as prescrições desta Circular, a Arquidiocese do Rio de Janeiro tem realizado numerosas Semanas em honra do S. Coração de Jesus.

Assim, já realizaram a Semana em honra do Coração de Jesus os seguintes Centros do Apostolado da Oração:

Abril: 1 a 8 — Santo Cristo dos Milagres — 8 a 15 — São Pedro do Encantado — 19 a 22 — N.S. do Cenáculo.

Maio: 20 a 27 — S. Paulo Apóstolo — 24 a 31: N. S.a. do Brasil.

31 a 8 de Junho — N. S. de Copacabana.

Junho: De 1 a 8: S. André da Ponta do Caju, Carmo da Lapa.

De 1.o a 10: N.S. do Perpétuo Socorro de Grajaú e N.S. da Paz (Ipanema). N. S. da Conceição e S. José de Engenho de Dentro.

De 3 a 10: S. Afonso, N. S. de Lourdes de Vila Isabel, N. S. das Mercês de Ramos, Bom Jesus da Penha. S. Geraldo de Olaria, Cristo Redentor, N. S. da Consolação de Engenho Novo.

De 4 a 8: S. José do Jardim Botanico.

De 8 a 17: S. Januário e São Agostinho, Coração de Maria do Meier.

De 15 a 21: Espirito Santo.

De 17 a 23: N. S. da Conceição de Ramos, S. Rita.

De 22 a 29: N. S. do Parto e S. Terezinha do Tunel.

De 24 a 1.o de Julho: Sagrado Coação de Jesus, N. S. das Dores dos P.P. Servitas, S. Mônica. Parada Lucas, N.S. da Piedade, Basilica de S. Terezinha, N. S. da Conceição da Gávea, Inhauma, Cristo Rei de Vaz Lobo, N.S. da Salete.

De 25 a 1.o de Julho: N. S. da Conceição do Engenho Novo.

Julho: De 1.o a 8: Divino Salvador, N. S. Aparecida do Meier, São Francisco Xavier.

De 8 a 15: S. Benedito dos Pilares.

De 17 a 22: Santissimo Sacramento.

De 22 a 29: Osvaldo Cruz, S. Cristovão.

Agosto: De 12 a 19: Santuario de Fatima.

SECRETARIADO DO CONGRESSO — Funciona no Circulo Católico rua Rodrigo Silva, 3 — Tel. 22-4854, para o qual deve ser encaminhada a correspondência e as encomendas relativas ao Congresso. Um grupo de Zeladoras atenderá ao expediente de manhã e a tarde nos dias uteis, com exceção de terça-feira em que não haverá expediente.

ORAÇÃO PELO EXITO DO CONGRESSO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

E' a seguinte a oração pelo exito do Congresso Apostolado da Oração:

"Coração adorável de Jesus, a Arquidiocese do Rio de Janeiro, comemorando o primeiro Centenário do Apostolado da Oração, vai celebrar um Congresso para honra e glória do Vosso dulcissimo Coração.

Desejando ardentemente que vosso reinado em todo o mundo e especialmente no Brasil seja quanto

(Conclue na 6a. pag.)

Santa Teresa de Lisieux

S.I.H. — Por decreto pontificio datado de 3 de maio de 1944, Santa Teresa do Menino Jesus foi nomeada segunda Padroeira da França, fato esse publicado apenas em junho, e ompanado pelo romper da guer no solo francês.

E, de 6 de junho a 23 de agosto, Lisieux conheceu o que a Biblia chama "o fogo celeste": ataques aéreos, destruindo o centro da cidade, fizeram da região uma imensa fogueira, onde gigantescas labaredas, reavivadas pelo vento, devoraram tudo o que em seu atan de destruição os bombardeios tinham poupado.

Uma espessa fumaça tresandando a carne queimada, amortalhava aquele inferno, desencadeamento da obra destruidora do fogo e da morte, cuja descrição talvez nem o proprio Dante pudesse transcrever.

E, diante das chamas que rastejavam pelo solo, alçando-se pelos muros, fazendo fundir com seu calor as vidraças ha quinhentos metros de distancia, talvez um sorriso pairasse nos lábios dos incrédulos, ao contemplar a cidade da pequena Santa Carmelita, enterrada sob as ruinas, destruida pelas bombas, castigada, embora fosse inocente. Esperava-os porem um milagre, até hoje visivel.

Enquanto que o fogo e as explosões arrasavam a cidade, ao pé da Basilica Iluminada pelo clarão dos incêndios, o povo contemplou extático uma incrivel visão: — as chamas detinham-se diante do recinto do Carmelo de Tabernáculo do Relicário da "Irmãzinha" e da Casa São João. Tudo fôra destruido, até o této de secular mosteiro em sua parte exterior, o Carmelo porém, permanecia intacto, assim como a Catedral de São Pedro.

Na nave foram encontradas centenas de bombas, causadoras de algumas brechas apenas. Repetiu-se o milagre no famoso retiro de Buissonnets, lugar preferido da Santa, permanecendo êle rodeado de crateras ocasionadas pelas bombas; um depósito inimigo, quiçá o maior da região, ardia a trezentos metros... Nada porém veiu perturbar a paz desse lugar, onde se reunem as mais comovedoras lembranças da breve vida terrena de Teresa Martin.

Foram expostas em fevereiro ultimo, no Relicário do Brasil, em Nossa Senhora de Paris, as cinzas de Santa Teresa; voltando a Lisieux, passaram por Rouen e Alançon, cidade natal da Santa, em procissão triunfal.

Alistar-se na Liga Eleitoral Catolica é dever de Fé e patriotismo

Como desenvolver a ação popular dos católicos ou Democracia Cristã

Algumas diretrizes pontificias sobre este atualissimo assunto

A resolver a questão operaria podem ajudar muito os capitalistas e os proprios operarios com instituições ordenadas a facilitar oportunos socorros aos necessitados, e a juntar e unir as duas classes entre si. Tais são: — as sociedades de socorros mutuos, as de seguros privados, os patronatos para meninos, e em particular as corporações de artes e oficios.

(Enciclica "Rerum Novarum").

* * *

Para este fim se orienta principalmente a **Ação Popular Cristã** ou a **Democracia Cristã** com suas multiplas e diversas obras. Esta **Democracia Cristã**, porem, ha de entender-se no sentido já autorizadamente declarado, o qual, como alheissimo do que se dá à **Democracia Social**, tem por fundamento os principios da Fé e da moral catolica, entre os quais se sobressai o não fazer agravo algum ao inviolavel direito da propriedade particular.

(Enciclica "Graves de communi").

* * *

Ademais, a Democracia Cristã não ha de intrometer-se na politica, nem servir a partidos e fins politicos: — não é este seu campo, mas ha de ser ação benefica em favor do povo, fundada no direito natural e nos principios do Evangelho.

(Enciclica "Graves de communi").

* * *

Ao cumprir sua finalidade a Democracia Cristã tem a estreitissima obrigação de depender da autoridade eclesiastica, prestando aos Bispos e a quem os representa total sujeição e obediencia. Não é zelo meritorio nem devoção sincera o empreender coisas apreciaveis e boas em si, quando não levem a aprovação do proprio Pastor.

(Enciclica "Graves de communi").

Homenagem do Exercito à F.E.B.

RIO, (Asapress) — Por determinação do Ministro da Guerra, general Gois Monteiro, será confecionada uma coroa de bronze, com uma inscrição altamente patriotica, a ser colocada no cemiterio militar brasileiro de Pistoia, como uma homenagem do Exercito aos seus soldados mortos nos campos de batalha da Italia.

Um "Livro Branco" do Vaticano

PE. JOSE' FERNANDES VELOSO
Seminario Central do Ipiranga

Distribuido pela "ASAPRESS"

(Conclusão)

OUTRAS DECLARAÇÕES DE HOMENS POLITICOS

Não cessaram, porem, as discussões sobre a futura posição da Itaha e as previsões de sua participação no conflito.

A 24 de janeiro de 1940 o Conde Ciano dizia ao Nuncio: "Pode ficar tranquilo que a Italia não entrará em guerra"; mas acrescentava esta reserva: "ao menos enquanto depender de mim".

A 18 de fevereiro o Conde Ciano, encontrando-se com o Exmo. Cardial Maglione, lhe declarava que a Italia não poderia entrar em guerra, mesmo porque nao se achava absolutamente preparada. Ele acrescentou que tinha feito e continuaria a fazer tudo pela paz. Nao escondia, porem, que em volta do Chefe do Governo agiam tambem influencias poderosas em favor da entrada da Itaha no conflito. Recordou ainda a este proposito que, preocupado por tais influencias, ele mesmo se fizera certa vez acompanhar dos sub-secretarios da Guerra, da Marinha e da Aviação, a-fim-de que dissessem ao sr. Mussolini qual era a verdadeira situação militar da Italia.

A 29 de fevereiro o Conde Ciano declarava ao Nuncio: "Tenho a impressão de uma proxima grande ofensiva alemã no "front" principal (Francês) e prevejo, por ocasião desta, que a Alemanha fará o maximo esforço para nos fazer entrar em guerra. Eu me bato para conjurar esta entrada; mas ha na Italia fortes correntes em favor da Alemanha".

A 11 de março de 1940, o Ministro do Exterior da Alemanha, von Ribbentrop, vindo em visita a Roma foi (a seu pedido) recebido pelo Santo Padre. Naquela audiencia ele assim falou da guerra: "Estou firmemente convencido de que nós venceremos esta guerra; não só o "Fuehrer", mas tambem todos os 80 milhões de alemães sem exceção... O "Fuehrer" está decidido, do modo mais firme e resoluto, a fazer que a vitoria se transforme em realidade; e todo o povo alemão como ele proprio está convencido de que provavelmente poremos fim à guerra ainda antes que finde o ano... Nós cremos que França e Inglaterra, ainda no curso deste ano, nos pedirão a paz. Esta é a firme convicção de todo o povo alemão" (Wir Glauben, dass Frankreich und England uns noch in diesem jahre um Friedem bitten werden. Das ist die feste Ueberzeugung des ganzen doutschem Volkes).

Precisamente naqueles dias houve um encontro, no Brennero, entre o Chanceler do Reich e o Chefe do Governo Italiano. O Exmo. Cardial Maglione assim resumia o coloquio tido com o embaixador Alfieri, quando este lhe deu noticia da reunião: "Durante a conversação lhe expuz todas as razões que a meu ver aconselhavam ou impunham à Italia permanecer fora do conflito; ele julga porem que se passar muito tempo será extremamente dificil à Italia manter-se fora do conflito".

A 18 de março o sub-secretario de Estado norte-americano para os Negocios Exteriores, sr. Sumner Welles, visitou o Cardial Secretario de Estado. Este, depois do coloquio, escrevia: "Depois o sr. Welles me pergunta que penso eu sobre a situação da Italia. Respondo-lhe que na Italia o povo é contra a guerra, mas que o pensamento de Mussolini não é claro. Este tem uma inclinação pela Alemanha, mas talvez se possa esperar que leve em conta a opinião do povo e não se lance numa aventura em que os interesses italianos correriam um perigo mortal".

A 27 de março, isto é, nove dias depois do encontro do Brennero, o Conde Ciano dizia a Mons. Borgongini Duca: "Houve certamente maior compreensão; mas eu faço tudo para impedir. Não posso dizer se a guerra virá ou não virá, mas certamente estou me afadigando, e não podeis ter idéia de quanto tenho feito e de quanto faço".

A 10 de abril o embaixador Alfieri teve com o Cardial Maglione uma importante conversa, que S. Emcia. resumia nestes termos:

"O embaixador da Italia, em nome do Conde Ciano e portanto do sr. Mussolini, diz-me que em muitos lugares da Italia ha nas Igrejas manifestações e pregações pela paz, talvez de acordo com instruções do Vaticano. Tais manifestações, nestes dias em que os acontecimentos politicos se precipitam com uma velocidade impressionante, e enquanto o Governo procura animar os espiritos e te-los preparados para os eventuais desenvolvimentos, têm carater de extremado pacifismo e podem contrastar com a politica do governo, que segue os acontecimentos com uma vigilancia autorizada pela gravidade das circunstancias. "L'OSSERVATORE ROMANO", jornal "italiano" muito lido, tem uma atitude cada vez mais divergente da imprensa italiana; deveria moderar-se, ser menos prolixo em dar as noticias de guerra, e mais imparcial.

Em resposta peço ao embaixador que diga ao Conde Ciano:

1) que a Santa Sé não deu quaisquer instruções para intensificar as asseveradas manifestações pela paz, nem sabe que tenham sido dadas pelos Bispos;

2) não ha necessidade alguma de recorrer a presumiveis instruções afim de explicar as invocações e orações que agora se fazem mais insistentes pela tranquilidade e pela paz. O desejo de paz é profundo e difundido na Italia. Era previzivel e é naturalissimo que este intenso desejo de paz, agora que todos — sem exceção de ninguem — vêem crescer desmesuradamente o perigo de guerra, se manifeste em mais frequentes e mais ardentes invocações e orações pela paz;

3) "L'OSSERVATORE ROMANO", que é impresso em italiano, mas é orgão da Santa Sé, não pode confundir-se com os jornais italianos. Se atualmente diverge tanto dos jornais italianos, como afirma o embaixador, não é porque ele se tenha afastado da linha até agora seguida, mas unicamente porque de alguns dias a esta parte os jornais italianos estão acalorados, inflamados ao extremo. Não discuto este fenomeno; deixo-lhe a responsabilidade a quem a tomou. Devo porem recordar que "L'Osservatore" não pode seguir os outros jornais na linha que estes se traçaram. Tenho sempre recomendado a "L'Osservatore" que seja prudente, objetivo, comedido. Não tenho dificuldades em repetir este conselho, como o faço de vez em quando. Mas é bom refletir que se "L'Osservatore" tem o dever de manter-se na linha traçada e por ele seguida, isto até servira tambem ao interesse da Italia: por toda a parte, e especialmente no estrangeiro, se deve ver que "L'Osservatore Romano" é verdadeiramente um jornal da Santa Sé, imparcial, sereno; só sob esta condição ele poderá, quandó necessario, dizer uma palavra de verdade e de justiça a respeito da Italia.

Despedindo-se, o embaixador quis assegurar-me de que o conde Ciano continuará A SUA AÇÃO".

UM AUTÓGRAFO E UM DISCURSO PONTIFICIO

As noticias que continuavam a chegar de muitas partes demonstravam com clareza cada vez maior quão ameaçadora fosse a situação, e quanto mais fundado era o temor de uma proxima participação da Italia no conflito europeu.

No desejo de salvar a paz do povo italiano, o Santo Padre quis fazer ainda uma tentativa extrema, enviando uma carta ao Chefe do Governo. O augusto documento leva a data de 24 de abril.

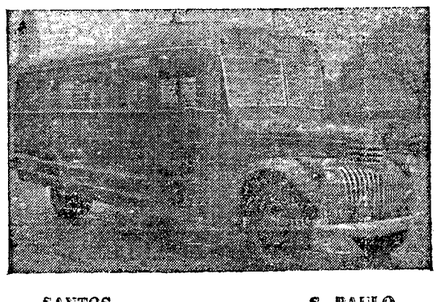
Numa hora tão grave para a Italia e para o mundo, o Sumo Pontifice — fiel à missão pacificadora que se conta entre os primeiros deveres de Seu ministerio pastoral — apelava para o sentimento de responsabilidade de quem tinha as redeas do governo da Nação italiana, a qual pela sua mesma privilegiada posição, poderia muito validamente contribuir para a pacificação da Europa. Enquanto os fantasmas da guerra pareciam concentrar-se mais proximos e ameaçadores sobre povos ainda isentos, o Santo Padre formulava do intimo do coração o voto ardente de que fossem poupadas à Europa "ruinas mais vastas e lutos mais numerosos; e de um modo particular seja poupada ao nosso e teu amado país uma CALAMIDADE TÃO GRANDE".

Esta mensagem grave e paternal, o sr. Mussolini respondia a 30 do mesmo mês. Depois de afirmar que a historia da Igreja não aceitou jamais a formula da paz pela paz, da paz "a qualquer preço", da "paz sem justiça", a saber de uma paz que em determinadas circunstancias poderia comprometer irreparavelmente o futuro e a sorte do povo italiano o Chefe do Governo assim concluia: "Desejo, Beatissimo Padre, assegurar-Vos uma coisa apenas: se amanhã a Italia dever descer à arena da luta, isto quererá dizer, com uma evidencia solar para todos, que a honra, os interesses e o futuro nos terão, absolutamente, obrigado a fazê-lo".

Poucos dias depois, no domingo 5 de maio, o Santo Padre foi à Basilica de Santa Maria sobre Minerva, para a solenidade em honra de Santa Catarina de Sena e São Francisco de Assis, por Ele mesmo, no dia 18 de junho do ano anterior, proclama-

(Conclue na 6.ª pagina)

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Ônibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

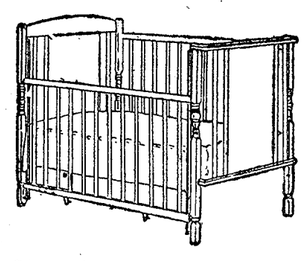
S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676



Para o confôrto e recreio do Bebè

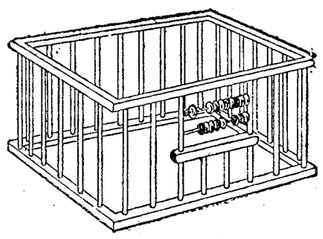
MOVEIS LAQUEADOS





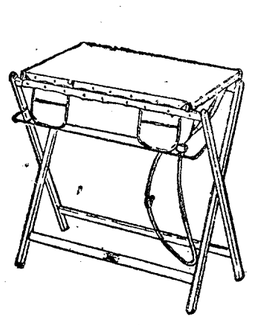
ARMARIO de madeira, pintura laqué rosa ou azul, com gavetas e divisões para as roupa de bebé. Cr$ 650,00

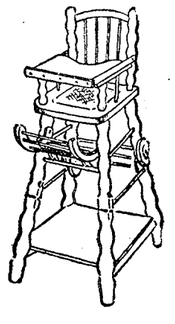
CAMA de madeira laqueada, nas cores: rosa e azul claro. Tamanhos:
60 x 120 . . . . Cr$ 450,00
65 x 130 . . . . Cr$ 475,00
70 x 140 . . . . Cr$ 500,00



GRADE protetora para o entretenimento do bebé, madeira envernizada.
Cr$ 170,00

Em madeira laqué rosa ou azul.
Cr$ 180,00





BANHEIRO de borracha, com cavalete, tampa movel, de lona, para vestir o bebé. Cores: rosa e azul.
Cr$ 350,00

CADEIRA para refeição, transformavel em carrinho, rodas de borracha. Cores: rosa e azul.
Cr$ 220,00

MESMO, com prateleira.
Cr$ 400,00

A MESMA, com encosto de pano-couro.
Cr$ 230,00

COLCHÃO para a cama do bebé, em três tamanhos: Cr$ 138,00, 145,00, e 150,00

CORTINADOS de filó rosa ou azul, 2 tamanhos.
Cr$ 190,00 e 230,00

SECÇÃO DE BEBÉS - 1.a SOBRELOJA

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

* Dê uma prova do seu civismo: Aliste-se e vote!

Para sua maior facilidade sirva-se do Posto de Alistamento instalado à entrada de nossa loja.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

NUMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XIX | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 9 de Setembro de 1945 | Diretor: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 683

Dias em Revista

Muito se tem insistido, no Brasil, sobre as ligações do Partido Comunista com Moscou, e os perigos que essas ligações podem trazer. Temos, hoje, um exemplo frisante, para ilustrar este risco.

Ninguem ignora que a posição do Partido Trabalhista Britanico, perante a questão social, é menos definida que a dos comunistas. Existem, naquele Partido, tendencias de toda ordem, que vão desde uma politica social larga mas prudente, até o mais categorico extremismo. Como se vê, a coisa é menos pessima que o Partido Comunista.

Entretanto, nessa "coisa menos pessima", veja-se que delirios o fanatismo esquerdista pode suscitar. Um trabalhista de relevo, que foi durante 19 anos funcionario da Sociedade das Nações, "proferiu violento discurso tornando claro que o governo não deveria fazer com a bomba atomica um jogo politico anglo-americano contra a União Sovietica", pelo que "instou para que a Grã Bretanha e os Estados Unidos entregassem o segredo da bomba atomica á União Sovietica..." São termos da propria United Press.

Em outros termos: uma acusação á propria Patria, dirigida no momento por seus proprios correligionarios, de estar "fazendo um jogo politico" contra os sovieticos os quais como é bem obvio (!) não fazem nenhum jogo politico. Em segundo lugar, a proposta de se entregar aos russos uma arma mediante a qual poderão, em pouco tempo, arrazar Londres.

Pode-se excogitar um fato que tale mais claro, sobre o desfibramento em que ficam os sentimentos patrioticos, sob a pressão de certas ideologias?

* * *

Segundo um telegrama da Reuters, os soviets não estão perdendo tempo na Tchecoslovaquia, e estão prosseguindo ativamente na bolchevisação do pais. E' o que se deduz do que informa um telegrama: toda a industria pesada será, ao que parece, nacionalisada. No momento a preocupação mais imediata é a nacionalisação das fabricas de calçados. Tudo isto é feito para que se algum dia os soviets tiverem de abandonar aquela infeliz nação, as transformações em sua estrutura economica, no sentido da esquerda, tenham sido tais, que seja necessaria uma força herculea, para recolocar em reta disposição a ordem social.

* * *

No "Estado de São Paulo", lemos uma vistosa noticia sobre "As Estatuas na Ornamentação das Ruas de São Paulo". Em resumo, a no-

(Conclui na 2.a pag.)

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

EM SÃO PAULO O EXMO. SR. NUNCIO APOSTOLICO

Chegou a esta capital, quinta-feira p.p. S. Exca. Revma. o Sr. D. Bento Aloisi Masella, Nuncio Apostolico

S. Excia. Revma., que teve na Estação do Norte, carinhosa recepção, é hospede do Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano.

Durante sua permanencia nesta capital, S. Excia. Revma. presidirá a cerimonia da consagração da Provincia Eclesiastica, de São Paulo, ao Imaculado Coração de Maria.

Hoje, S. Excia. Revma. conferirá a sagração episcopal ao Exmo. Revmo. Mons. Rey, primeiro Bispo Prelado de Guajará Mirim.

O Exmo Revmo. Sr. Nuncio Apostolico oficiará tambem no casamento da srta. Filly Matarazzo com o sr. João Lage Filho.

Posse do novo Bispo de Piracicaba



Ontem, às 12 horas, seguiu para Piracicaba, seguido de luzida comitiva, o Exmo. Revmo. Sr. D. Ernesto de Paula, primeiro Bispo daquela Diocese. S. Excia. Revma. foi acompanhado desde esta Capital, pelo Exmo. Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas e Administrador Apostolico da Diocese de Piracicaba.

O "Legionario" se fez representar por seu Diretor e uma comissão de redatores, na posse do ilustre Prelado, e, em sua proxima edição, publicará ampla reportagem sobre o importante e auspicioso acontecimento.

Carta Circular do Episcopado da Província Eclesiástica de São Paulo sobre a Consagração da Província ao Imaculado Coração de Maria

O ARCEBISPO METROPOLITANO E OS BISPOS DA PROVINCIA ECLESIASTICA DE SÃO PAULO, AO REVMO. CLERO SECULAR E REGULAR, A TODOS OS FIEIS E HABITANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO — SAUDAÇÃO, PAZ E BENÇÃO NO SENHOR

Introdução

Dentre as comemorações que assinalam o Bi-centenário da creação do Bispado de São Paulo, em cujo antigo território se compreende hoje tôdas as Dioceses de nossa Provincia Eclesiástica, merece especial relêvo a solenissima Consagração de tôda a Provincia e Estado de São Paulo ao Imaculado Coração de Maria.

A propósito dessa Consagração, dirigimos confiantemente nossa palavra aos carissimos diocesanos, para que êsse ato de entrega publica de nossas paróquias, nossas Dioceses e nosso Estado, ao amor de Nossa Mãe Santissima, seja compreendido com piedade esclarecida, preparado com ativo zêlo e realizado com especial carinho.

Não é apenas frio numero de um programa de festas, a Consagração de nossa amada Provincia Eclesiástica ao Imaculado Coração de Maria:

E' uma resposta de nosso amor ao desejo do proprio Coração de Nossa Mãe, que pede o nosso coração, nessa Consagração preciosa e salvadora.

E' uma afetuosa obediência ás determinações augustas de Sua Santidade o Papa Pio XII, a quem agora mais do que nunca, nos obrigamos a venerar e amar, como ao mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo.



Essa imagem de Nossa Senhora de Fátima foi feita segundo as indicações de Lucia, uma das pequenas pastoras, e foi a vista, além disto, o Imaculado Coração.

Em Fatima, Nossa Senhora pediu a consagração ao Seu Imaculado Coração, que ora se vai fazendo em todas as Dioceses do mundo, e que tambem se efetuou, esta semana, em São Paulo.

E' um anelo confiante de nossa alma, ante as ansiedades que nesta hora torturam os nossos coraçõe, inquietos com o pesadelo de previsões sombrias.

E nestas treês considerações, amados diocesanos, nós vos queremos apresentar a NATUREZA, a FINALIDADE e a OPORTUNIDADE desta Consagração.

A Senhora de Fátima e a Consagração

Foi no quadro singelo de uma humilde povoação portuguesa, que Nossa Senhora se dignou falar a tres pastorinhos. Apareceu-lhes vestida de branco, um fio de ouro a debruar-lhe o manto alvissimo, um terço de contas brancas nas mãos celestes. Pediu ás candidas crianças a "Consagração a seu Coração Imaculado", e o estabelecimento desta Devoção no mundo, acrescentando a promessa da paz, da salvação, do carinho de Deus sôbre as almas que a aceitassem, e que haveram de ser "como flores colocadas pelas mãos Dela a enfeitar o trono de Altissimo".

A mensagem dos pastorinhos de Aljustrel era para a humanidade toda. Nossa Senhora vinha lembrar aos homens a parte que, na presente ordem da Providencia Deus reservara ás suas solicitudes maternais.

Na realidade, carissimos diocesanos, poderia Nosso Senhor, em sua Encarnação, vir até nós e levar-nos a Ele, diretamente sem o intermediario de creatura alguma. Todavia, em sua sabedoria admiravel, não o quis assim.

Mas escolheu descer á terra, mediante o Coração e o Seio Imaculado de Maria, uniu-a a Si da maneira tão indissoluvel, que nos indicasse com bastante clareza não ser outro nosso caminho de retôrno a Ele, senão tambem por meio de Nossa Senhora.

O roteiro de nossa Redenção segue o itinerário de nossa Queda: Houve uma mulher, entre o demônio da tentação e a desgraça de nosso primeiro pai. Ha também uma Mulher, entre o Anjo da Anunciação e a Graça restauradora do Verbo Encarnado. Aceitando vitoriosamente o desafio do demônio, Deus nos quis salvar, iniciando a Redenção por onde o inimigo começara a Ruina: Eva foi necessária ao tentador para a desgraça, e Deus quis ter necessidade de Maria para a salvação do gênero humano.

E, pois que são imutáveis os sapientissimos designios da Divina Sabedoria, assim como Nossa Senhora foi colocada no inicio da Redenção, assim tambem Ela deve encontrar-se na aplicação da graça salvadora de Jesus e na consumação de nossa eterna felicidade.

Ora, amados diocesanos, ao usar de Maria Santissima como instrumento de nossa restauração, Deus respeitou a liberdade desta Virgem Prudentissima, pedindo, inefavelmente, o consentimento dela para a obra altissima da Encarnação. E livre de Nossa Senhora o seu Coração Imaculado e Dulcissimo, estuante de amor de Deus, transbordante de amor aos homens, aceitou o plano divino. E Ela se tornou a Mãe de Jesus Cristo, a Mãe de todos os homens: porquanto, engendrando a Cabeça, deveria forçosamente engendrar tambem todos os membros do Corpo Mistico, que uma união arcana e divina entreune na mistica plenitude do Verbo Encarnado.

E assim, por disposição divina, foi o Coração Purissimo de Maria fonte de nossa Redenção, nascedouro de tôdas as nossas salvações, Vaso Eleito das misericórdias com que o Pai Celeste nos visitaria.

Nem poderiamos achar meio mais adequado para a reparação de nossas ofensas e de tôdas as injurias com que Deus é ofendido, do que o Coração Virginal de Maria, a suave Mãe dos pobres pecadores!

Justissimo, pois, o amor que a êste Coração Imaculado nós tributamos, justissimo o ato de nossa Consagração a Ele.

Objeto de nosso culto como a parte mais nobre do Corpo virginalmente imaculado de Nossa Mãe, como o simbolo de seu amor a Deus e de seu amor a nós seus filhos, como a fonte detôdas as virtudes excelsas, de todos os heroismos, de todas as dedicações que lhe exornavam a Alma Preciosissima, — é a este Coração que nos entregamos, a fim de que Maria complete em nós os frutos de seu carinho maternal.

E' o desejo de Jesus, seu Filho, que nos deu exemplo de amor a sua Mãe, em cujo Coração Ele repousou tantas vezes, como pequenina criança... e como Vitima sacrificada, após a dolorosa imolação do Gólgota.

E' o pedido da mesma Virgem Nossa Mãe querida, que se dignou nos lo manifestar, na ultima aparição com que visitou a terra, falando no mesmo doce idioma em que, desde a mais tenra infancia, nós Lhe repetimos as Ave-Marias do nosso amor!

A voz do Santo Padre Pio XII

No meio das angustias com que ontem ainda, uma guerra cruel desolada todas as nações do orbe, a solicitude do Pai Comum disse uma palavra de alento, soerguendo todos os corações na esperança de uma aurora melhor.

Obtemperando ao anelo da Virgem Santissima, Pio XII consagrou o mundo ao Coração Imaculado de Maria. E desejou, por sua vez, que fosse êsse gesto repetido por todos, em consagrações individuais, coletivas, nacionais até, para que se aplacassem as justas iras do Soberano Senhor e desarrochasse de novo na terra a flor celeste da paz.

Dentre as expressões da fórmula que usou o Sumo Pontifice, vamos escolher, amados diocesanos, as palavras mais ajustadas a compreensão do Ato de Consagração, finalidades que se resumem no exercicio generoso das virtudes, máxime das que mais imediatamente nos unem ao Pai Celeste.

Maria é a "Vencedora de tôdas as batalhas de Deus".

O penhor das vitórias de nossa Fé.

Pois, se a Ela nos queremos entregar, consagrando-nos a seu Coração Imaculado, é a Deus que tendemos, porquanto Deus será sempre o têrmo ultimo de nossa devoção a Nossa Senhora. A Maria, para Jesus. Ao Coração e ao Amor de Nossa Senhora, para o Coração e o Amor do nosso Deus!

As batalhas de Deus, são, maximamente, as batalhas da Fé. Em nossos dias, ela se vai enfraquecendo e estiolando nos corações dos fieis, que já não têm animo para levantar os olhos ao céu, e ai procurar o rumo, ainda mesmo para os roteiros do exilio.

Mas a Virgem Santissima será o firmamento, e seu Coração a doce Estrêla, que de novo atrairá nossos olhos e nossos passos, na direção de Deus, "a fim de vivermos ativa e corajosamente a nossa Fé".

E encontraremos a Verdade

* * *

Maria é o "Refugio do gênero humano", a "Rainha da paz".

A promessa dos triunfos de nossa Esperança.

O após-guerra encontra um mundo espedaçado e combalido. Quantos sofrimentos e dores, quanta lágrima e quanto sangue, até a hora abençoada em que silenciaram as vozes horrorosas dos engenhos de guerra! "Pas das armas"... E a "Paz das almas"? Onde encontrar uma suave fonte de Amor, que nos faça esquecer as ondas procelosas do Odio?

O Coração Virginal de Nossa Mãe, "jardim e paraiso do Amor Substancial, o Espirito Santo (S. Boaventura)", fonte primeira do Sacratissimo Coração de Jesus, cis, amados diocesanos, o Refugio do gênero humano na hora presente, o penhor da salvação social de tôdas as nações.

A Consagração, pois, a êsse Coração "que todo coração deve amar, e toda mente louvar, Cor amandum omni corde, "Cor laudandum omni mente"" (S. João Eudes)", tem igualmente por motivo, alentar gentilmente a nossa esperança.

Nele encontraremos a Paz!

* * *

Enfim, amados diocesanos, na expressão do Santo Padre, Maria é a "Mãe de misericórdia", cujo Coração nos elevará as desejadas conquistas da Caridade.

Será o remédio para as "misérias materiais e morais de um mundo dilacerado, abrasado em incendios de ódios, vitima das próprias iniquidades".

Se o coração é o centro da vida, a Caridade é o coração entre as virtudes. Entregar nossa vida ao Coração Imaculado de Maria, é aproximar-nos da fonte da Vida, da misericórdia, do perdão e do amor. E' atar feridas que ainda sangram, extinguir incêndios que ainda lavram, redimir-nos das iniquidades que nos prostraram.

A Consagração ao Purissimo Coração de Nossa Mãe tende, pois, a reacender o amor, a restaurar o afeto, "a reavivar o grande ritmo da Caridade", em nosso coração e no coração de todos os nossos irmãos.

E então encontraremos a Vida!

* * *

Porisso, obedientes á voz do Pastor Comum, nos vamos "Prostar ante o trono da Virgem, seguros de conseguir misericórdia e encontrar graça, oportuno auxilio a defesa, não pelos nossos méritos, mas unicamente pela imensa bondade deste Coração Materno".

"Para que o amor e o patrocinio do Coração de Maria apressem o triunfo do Reino de Deus".

A hora de nossa Patria

Nossa Terra sempre foi pertença de Maria. Nosso Estado de São Paulo é o sacrario desta grande catedral brasileira dedicada a Nossa Senhora. Nós é que somos os depositarios felizes da Imagenzinha devota e querida que apareceu numa curva predestinada do rio Paraiba. E temos tido, mercê de Deus com a nobre distinção desta escolha, a fidelidade de uma tradição que sempre nos consagrou ao amor e ao Coração de Maria Santissima.

A Arquidiocese de São Paulo consagrada pelo terceiro Arcebispo ao Coração Eucaristico de Jesus in si nu Jesu, na festa de Cristo Rei do ano proximo passado, "foi tambem então consagrada ao Coração Imaculado de Maria Mãe de Deus e Nossa, representada na sua veneranda Imagem Aparecida (Past. Saud. D. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota)". E na para sempre memoravel "Noite de Nossa Senhora", que se reuniu ao redor da querida Imagemvind a de Aparecida para confirmar seus devotos filhos na indissoluvel fidelidade a Santa Igreja a Consagração foi renovada por milhares de corações, santamente destemerosos e piedosamente filiais.

Contudo, se mais uma publica e renovada entrega de nossos corações a Nossa Senhora é adequada ratificação de tôdas as nossas tradições marianas de nosso passado, entanto, amados diocesanos, a hora presente nos traz razões ainda mais urgentes da oportunidade desta Consagração.

Com efeito toldam os horizontes inquietações que encombram nossas almas desejosas de gozar em serena tranquilidade as doçuras da paz:

Inquietação social, que agita as classes de nossa gente ordeira com promessas illusorias, excrescencias infelizes de ideologias estranhas baseadas impiamente na concepção de uma sociedade sem Deus.

Inquietação politica, que em vesperas de nova estruturação organica da Patria, pode trazer ainda uma vez a perturbação e o dissidio no seio da nacionalidade.

Inquietação religiosa oriunda sobretudo do lamentavel orgulho de um pastor revoltado, a quem cabe a triste notoriedade de rasgar a tunica inconsutil do fiel catolicismo brasileiro.

Sem embargo, amados diocesanos a Consagração ao Coração Imaculado de Maria virá aquietar nossa intranquilidade social apontando a todos, ricos e pobres, a verdadeira nivelação no amor comum a Jesus e Maria multiplicando a caridade e refreando as cobiças na obediencia aos luminosos e salvadores ensinamentos da Santa Igreja Catolica.

Nossa Consagração serenará tambem os sobresaltos da familia brasileira porquanto, escola de amor e de paz, este Coração Purissimo deterá as ambições injustas e fastará as discordias fratricidas.

Graças a esta Consagração todos nos sentiremos firmemente unidos a Jesus e á sua Igreja, unica, multissecular e catolica abominando profundade a heresia e o cisma dobrando nosso coração e nossa alma ao desejado imperio do "doce Cristo na terra", o Santo Padre Pio XII na pessoa bem amada do Exmo. Sr. Nuncio Apostolico, por tantos titulos merecedor de nossa veneração sincera e cordial gratidão.

E olharemos confiadamente para o nosso futuro.

Mercê da Consagração ao Coração Imaculado de Maria, hão de recrescer os perfumes da devoção nas almas sinceramente orientadas por uma Fé inabalavel e operasa. Hão de multiplicar-se os encantos de uma pureza verdadeiramente imaculada nos corações desejosos de mostrar-se filhos deste Coração "que vence no candor os lirios, e é mais belo e as estrelas no fulgor, candore vincens lilia".

Aurum nitore et sidera (Mat. Off. Cor. Mariae).

E hão de robustecer-se consoladoramente as dedicações á Santa Igreja no heroismo constante dos apostolos, nas infatigaveis conquistas da AcãoCatolica, na intemerata fidelidade á Hierarquia Sagrada.

E o Coração Imaculado de Maria formoso alvo de nosso amor será (tambem o escudo dos nossos combates, o penhor das nossas vitorias.

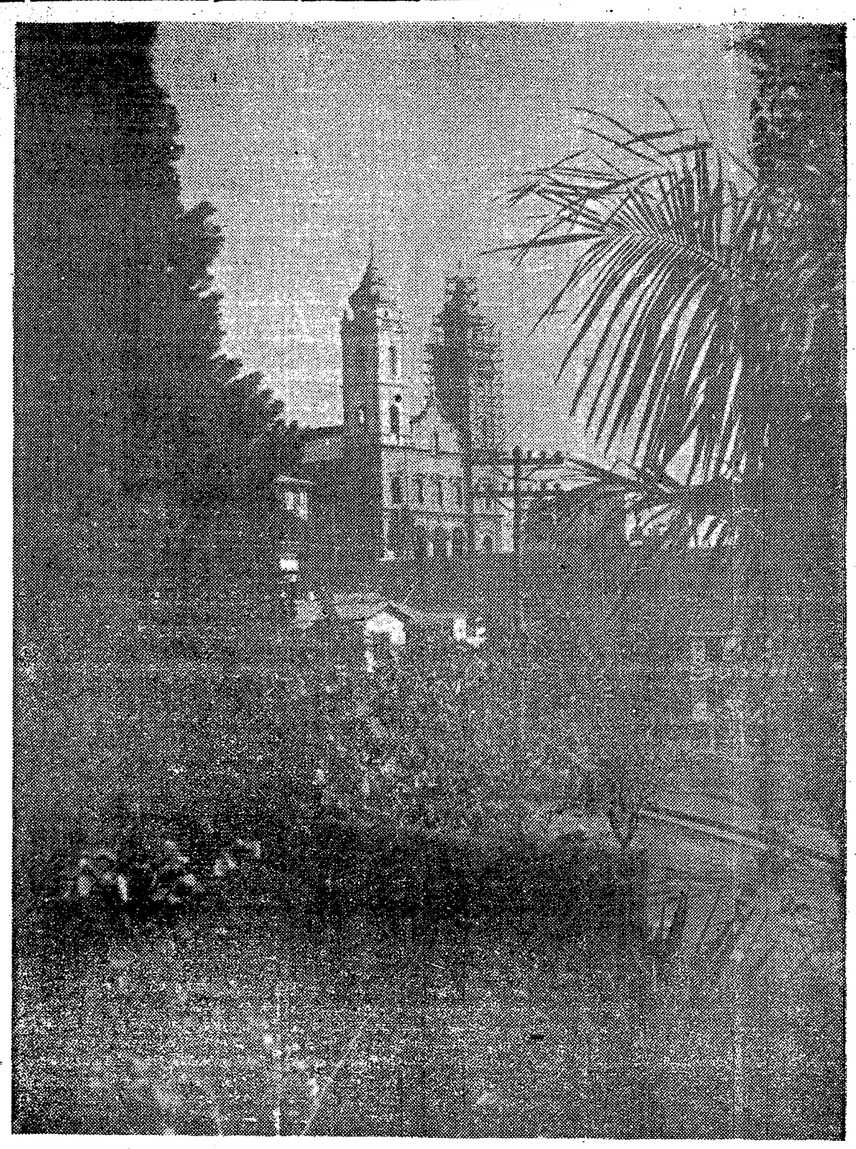
Conclusão

A Consagração solenissima da Provincia do Estado de São Paulo ao Imaculado Coração de Maria vai realizar-se na Capital Bandeirante, a 7 de setembro no "Dia da Patria" que é tambem o dia da "Rainha do Brasil". Nossa Senhora Aparecida.

Vai receber esta Consagração Solene, e piedosa Imagem precisamente ha cinquenta anos venerada no Santuario do Imaculado Coração de Maria eem São Paulo, e que será levada em triunfal procissão para o grandioso ato.

Determinamos a todos os Revmos. Sacerdotes, Parocos e Reito

(Conclue na 6a. pag.)



São Paulo possue dois Santuarios especialmente ligados ao grande acontecimento, que foi a consagração de sexta-feira pp.

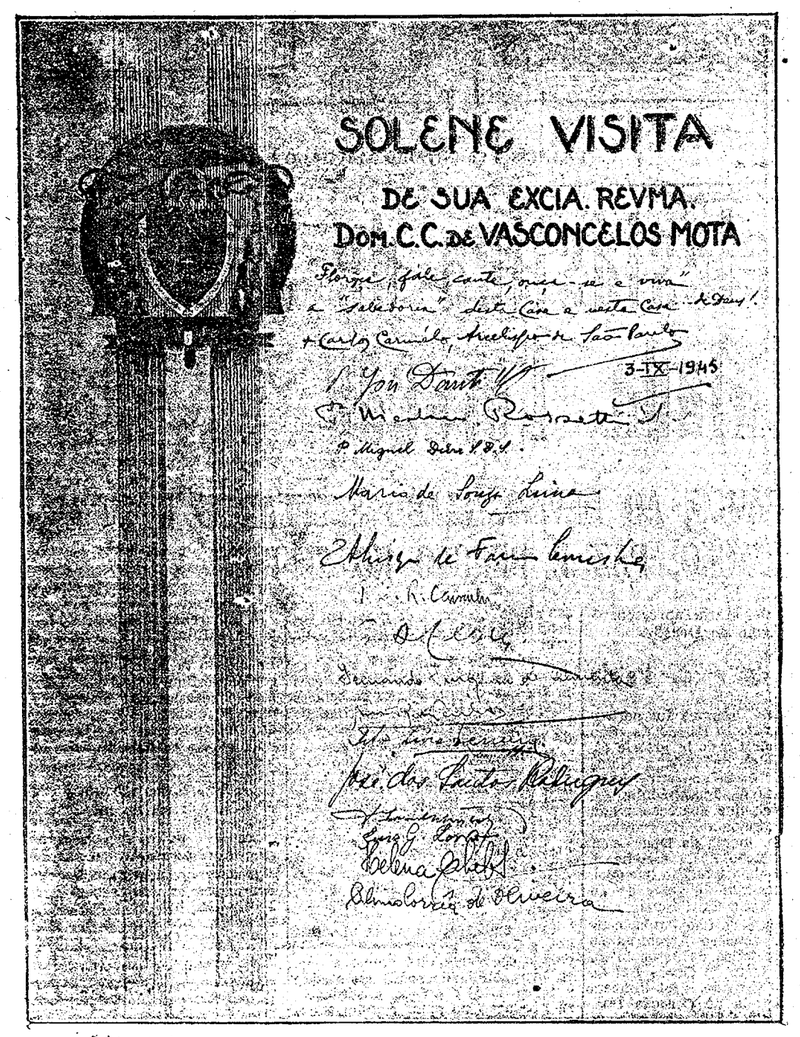
Um deles, é o tradicional Santuario do Coração de Maria, onde ha muitos anos se desenvolve intenso e apostolico trabalho para a intensificação do culto cordimariano. O outro é o novo Santuario de Nossa Senhora de Fátima, em Sumaré.

Esse Santuario, a cargo dos RR. Padres Terceiros Regulares de S. Francisco de Assis, é um importante centro de piedade, cujas obras já estão muito adiantadas. Como se vê pelo cliche, o Santuario está colocado em situação muito pitoresca e aprazivel.

Hoje, às 20 horas, no Teatro Municipal, realizar-se-á uma grande sessão da Liga Eleitoral Catolica. Durante esse ato, o sr. Alceu Amoroso Lima, Secretario da Junta Nacional, fará a leitura do manifesto.

O ato será presidido por S. Excia. Revma. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano.

Em visita à Faculdade de Filosofia «Sedes Sapientiæ»



Na segunda feira p. p., ás 14.30 horas, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano, esteve em visita á Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, "Sedes Sapientiae", mantida nesta Capital pelas RR. Cônegas de Santo Agostinho.

Recebida á porta do estabelecimento pelas Revdas. Madres Superiora e Diretora, pelo Revmo. Assistente Eclesiastico, Pe. J. Danti, S. J., pelo corpo docente e elevado numero de alunas, S. Excia. Revma. recebeu os cumprimentos de todos os professores, e foi em seguida conduzido ao salão nobre. Pouco depois, no auditorio da Faculdade, iniciava-se a sessão solene em homenagem ao ilustre Prelado.

O auditorio da Faculdade, em que estavam centenas de alunas, apresentava festiva ornamentação, na qual se destacavam as armas do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, as bandeiras brasileira e pontificia. Em lugares de destaque, encontravam-se os professores. A presidencia da sessão coube ao Exmo. e Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Inicialmente, falou o Revmo. Sr. Pe. José Danti, que em breves e expressivas palavras testemunhou o respeito e geral agrado com que aquela casa recebia ao seu Pastor. Em seguida, deu a palavra ao Prof. Mario de Souza Lima, que falou em nome do corpo docente, apresentando as homenagens de todos os seus colegas, ao Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. As palavras de S. S., que foram coroadas de uma salva de palmas, faziam uma resenha historica do que tem sido a vida da Faculdade, desde os seus albores. E exprimiam o respeito e o filial afeto dos professores da Faculdade, e em relação ao seu Arcebispo. Em seguida falou a presidente do gremio de alunas, srta. Susana Paula Santos, que apresentou as homenagens das alunas, dissertando sobre a vida presente da Faculdade, e uma das Professoras, que saudou a S. Excia. Revma. em nome das ex-alunas, e mencionou as numerosas atividades a que se têm entregue, bem como os muitos beneficios que a Faculdade continua a dispensar a suas ex-alunas. Ambos os discursos foram vivamente aplaudidos.

Por fim, fez uso da palavra o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, que disse do contentamento com que se inteirava daquelas atividades, e exprimiu seus votos pela prosperidade e grandeza do estabelecimento.

S. Excia. Revma. teceu, em seguida, importantes e oportunas comentarios acerca do nom eda Faculdade "Sedes Sapientiae". Mostrou S. Excia. Revma., que ha uma diferença entre a Sapiencia e a Ciencia. A ciencia é o simples conhecimento das coisas. De ciencia, o mundo está cheio. E, se bem que a ciencia seja um bem para o homem, força é convir em que ela não resolve todos os problemas humanos. Pelo contrario ela por vezes os multiplica. A prova disto está na bomba atômica.

Assim, á ciencia se deve aliar a sapiencia. A sapiencia é a virtude que leva o homem a escolher com sabedoria, entre as varias coisas que a ciencia trás a nosso conhecimento, A sapiencia, como virtude que é, resulta da vontade, da reta ordenação do livre arbitrio do homem. E, isto posto, ela exige formação de consciencia. Consciencia, e não apenas ciencia, é isto que se torna mister ao homem, acentuou vivamente o eminente orador.

Ora, disse S. Excia. Revma., essa formação de conciencia não se encontra senão nos estabelecimentos católicos, como o "Sedes Sapientiae", ao qual S. Excia. Revma., de coração, desejava todas as prosperidades e venturas, tornando esses votos extensivo, tanto á direção e corpo docente da casa, quanto ás suas alunas e ex-alunas.

As palavras de S. Excia. Revma. calaram profundamente no espirito de todos, e foram coroadas de uma prolongada e carinhosa salva de palmas. Em seguida, em meio á satisfação geral, S. Excia. Revma. deu a benção a todos os presentes.

Logo após, foi servida uma mesa de doces a S. Excia. Revma., que manteve com os elementos da direção e professores da casa, animada palestra sobre varios assuntos da atualidade.

S. Excia. Revma. visitou pormenorizadamente o vasto edificio da Faculdade, não ocultando seu contentamento pela perfeição e amplitude de todas as instalações, e interessando-se vivamente por tudo quanto lhe era dado observar.

Á saida, o ilustre visitante foi alvo de novas e calorosas manifestações de respeito e filial afeto das alunas e professoras da Faculdade.

Para comemorar tão auspicioso acontecimento, que marcará data na vida da Faculdade, elaborou-se a ata, artisticamente decorada, de que damos uma fotografia.

5 notícias das missões

1 OS FRANCISCANOS CANADENSES NO PERÚ — Em 1936 o Pe. Frei Calixto Gelinas, da Provincia Franciscana Canadense, que durante 24 anos trabalhara como missionario no Japão, transportou-se para Lima, capital do Perú, afim de exercer o seu ministerio junto dos 20 mil japoneses, que então haviam emigrado para ali. Mais tarde, em 1938, outro Frade se associou á ele e, em 1942, ainda outro. Desde o começo da guerra que acaba de findar muitos japoneses foram expulsos do Perú; e entre os que se converteram. Desde 1936 a 1944 a Missão Japonesa de Lima registou 1.175 batismos, 458 primeiras comunhões e 451 crismas. Em 1944 a Provincia Canadense aceitou a cura de uma extensa parte do Vicariato Apostolico de San León do Amazonas, no extremo Norte do Perú, às margens dos rios Putumaye, Napo e Marañón (Amazonas), região que, nos tempos coloniais, fora teatro dos trabalhos missionarios dos Franciscanos.

("The Forum")

2 QUEM OS SUBSTITUIRÁ? — Uma carta de Roma, datada do dia 31 de janeiro de 1945 conta que até fins de 1943 os Jesuitas alemães tiveram 41 baixas e os austriacos 7, mais 7 desaparecidos e 8 candidatos tambem tombados. A Sociedade do Verbo Divino, conforme a mesma carta, teve até fins de 1944, 300 mortos entre 2.000 convocados. O Tribunal Popular de Berlim condenou á morte e executou 2 Jesuitas: o Pe. Grimm, da Provincia da Germania Superior e o Pe. Steinmayr, da Provincia austriaca. O primeiro era professor de linguas na Stella Matutina de Feldkirch; o segundo, um conhecido sociologo e pregador.

("O Eco")

3 A CRUZ DOS SACRIFICIOS ACOMPANHA A CRUZ DA FE' — O Pe. Mc. Cauley, Sacerdote americano da "Santa Cruz", juntamente com seus ardorosos colegas, tem consagrado toda sua vida para realização do sonho de um Clero indigena na India. Não nos conta coisa alguma a respeito desta ardua tarefa, mas escreve o seguinte: "Durante os dois ultimos anos estivemos na zona de guerra e passamos fome, que certamente foi a maior na historia de "Bengala". E o que é pior, é que sobrevieram ainda colera, bexigas e malaria. Os nossos missionarios americanos não foram somente observadores passivos. Nossos Padres, Irmãos, Irmãs e catequistas deram provas de seu zelo no esforço pessoal e na dedicaçao pelos aflitos". ("Catholic Missions")

4 NÃO É FACIL CONVERTER UM VELHO PAGÃO — Um velho chefe da Guiné dizia ao missionario: "Por mim, abraçaria sem dificuldade o catolicismo, mas já sou velho para me lançar a um trabalho tão arduo; teria que deixar a poligamia, aprender o catecismo. O salât (a oração mussulmana cinco vezes por dia) é menos complicado; toda gente pode fazer e aprender inclinações". ("A Messe")

5 PROGRESSO NA MISSÃO DE RUANDA — O Revmo. Pe. Paulo Klep, missionario de Ruanda, na Africa Central, nos descreve a "chuva de graças" que Deus derramou sobre aquela Missão: "Na Missão de Kabygaye celebra-se o dia dos batismos aos 21 de dezembro. Ha ali milhares de catecumenos, muitos dos quais, já por diversos anos, vêm recebendo solida instrução sobre o catecismo. Nos exames realizados nos ultimos dias mostraram o seu conhecimento da Religião catolica. São 1.300 aspirantes ao batismo que, pronunciando suas palavras de renuncia a Satanaz e de entrega perpetua a Jesus Cristo ali estão pedindo serem admitidos á Vida eterna. 1 300 adultos, homens e mulheres, nobres e humildes, ricos e pobres, animados todos do mesmo desejo".

("El eco de Africa")

AGENCIA MISSIONARIA S. V. D.

EMPÓRIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ

Gêneros alimenticios, pães e biscoutos de todas as qualidades. Aprontam-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées", etc.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 — FONE: 3-7660

BEATO GRIGNION

Maria Santíssima e seus escravos de amor

Vejamos os deveres de caridade que a santa Virgem, como a melhor de todas as mães, presta a seus fieis servos, que se deram completamente a ela, segundo a figura de Jacob.

Ela os ama.

Ego diligentes me diligo: "Eu amo aqueles que me amam". Ama-os: 1.º porque é sua verdadeira Mãe; ora, uma mãe sempre ama a seu filho, o fruto de suas entranhas; 2.º ama-os por reconhecimento, porque eles com efeito a amam como sua boa Mãe; 3.º ama-os, porque, como predestinados, são amados de Deus: **Jacob dilexi, Esau autem odio habui**; 4.º ama-os, porque se consagraram a ela inteiramente, e são sua possessão e herança: **In Israel haereditare.**

Ama-os com ternura, e com mais ternura do que todas as mães conjuntamente. Reune, si possivel for, todo o amor natural de todas as mães do mundo por seus filhos, no coração de uma só mãe por um filho unico: não ha duvida que essa mãe amaria muito esse filho; e contudo, é verdade que Maria ama seus filhos com muito mais ternura do que essa mãe amaria o seu.

Não os ama só com afeição, mas tambem com eficacia. Seu amor para com eles é ativo e efetivo, como o de Rebeca, e mais que o de Rebeca por Jacob. Vêde o que essa boa Mãe, da qual Rebeca era figura, faz para obter a seus filhos a benção do Pai celestial.

1.º Espreita, como Rebeca, as ocasiões favoraveis para fazer-lhes bem, eleva-los e enriquece-los. Vendo claramente em Deus todos os bens e todos os males; as boas e as más fortunas, as bençãos e as maldições de Deus, dispõe antecipadamente as coisas, de modo a isentar seus servos de toda a especie de males e a cumula-los de toda a especie de beneficios; de modo que, se ha um grande proveito a colher em Deus pela fidelidade de uma criatura em algum emprego elevado, Maria arranjará infalivelmente esse bom emprego para algum de seus fieis filhos ou servos, e dar-lhe-á graça para realizar tudo com fidelidade: **Ipsa procurat negotia nostra**, diz um santo.

2.º Dá-lhes bons conselhos, como Rebeca a Jacob: **"Fili mi, acquiesce consiliis meis:** Meu filho, segue meus conselhos". E inspira-lhes, entre outros conselhos, que lhe tragam dois cabritos, isto é, seu corpo e sua alma, e que lhos consagrem, para deles fazer um manjar que seja agradavel a Deus; e que façam tudo o que Jesus Cristo, seu Filho, ensinou por suas palavras e por seus exemplos. Se não é por boca propria que lhes dá estes conselhos, é pelo ministerio dos Anjos, para os quais não existe maior honra e prazer do que obedecer a alguma de suas ordens de baixar á terra e socorrer seus fieis servos.

3.º Quando alguem lhe trouxe e consagrou seu corpo e sua alma e tudo o mais que possue, sem nada excetuar, que faz essa boa Mãe? O mesmo que Rebeca, outrora, nos cabritos trazidos por Jacob: 1.º) mata-os e fa-los morrer á vida do velho Adão; 2.º) esfola-os e despoja-os de sua pele natural, isto é, de suas más inclinações e de todo apego á criatura; 3.º) purifica-os de suas mancnas e de seus pecados; 4.º) prepara-os ao gosto de Deus e para sua maior gloria. E como só Maria connece perfeitamente esse gosto divino e essa maior gloria do Altissimo, só ela pode, sem se enganar, temperar e preparar nosso corpo e nossa alma conforme a esse gosto infinitamente elevado e a essa gloria infinitamente oculta.

4.º Essa boa Mãe, tendo recebido a perfeita oferta que lhe fizemos de nos mesmos e de nossos proprios meritos e satisfações, pela devoçao de que falei, e tendo-nos despojado de nossas velhas vestes, prepara-nos convenientemente e faz-nos dignos de comparecer perante nosso Pai celeste. 1.º) Cobre-nos com vestes limpas, novas, preciosas e asseadas: reveste-nos de nosso irmao mais velho, isto é, de Jesus Cristo seu Filho, que conserva em casa, quero dizer, que tem em seu poder; pois que é a tesoureira e dispenseira universal das virtudes e dos merecimentos de seu Filho Jesus Cristo, que ela comunica a quem quer, quando quer, como quer e quanto quer, como já o vimos precedentemente. 2.º) Rodeia o pescoço e as mãos de seus servos com a pele dos cabritos mortos e esfolados; isto é, adorna-os com os merecimentos e com o valor das proprias ações. E' verdade que mata e mortifica neles tudo o que ha imperfeito e impuro; porem não perde nem dissipa o bem operado pela graça; conserva-o e aumenta-o para com ele adornar-lhe o pescoço e as mãos, isto é, para fortifica-los e ajuda-los a trazer o jugo do Senhor, que é trazido sobre o pescoço, e a operar grandes coisas pela gloria de Deus e salvação de seus infelizes irmãos. 3.º) Dá novo perfume e graça nova ás vestes e adornos, comunicando-lhes suas proprias vestes, isto é, seus merecimentos e suas virtudes, que, ao morrer, lhes legou por testamento, como disse uma santa religiosa do seculo passado, morta em odor de santidade, que o soube por revelação. De modo que todos os seus domesticos, servos e escravos, são revestidos duplamente: com as vestes de seu Filho e com as dela propria: **Omnes domestici ejus vestiti sunt duplicibus** (Pv. 31, 21.); e por esta razão nada terão a temer do frio de Jesus Cristo, branco como a neve, que os reprobos não poderão aguentar por estarem inteiramente nus e despojados dos merecimentos de Jesus Cristo e da santissima Virgem.

5.º Finalmente, fa-los obter a benção do Pai celestial, bem que, sendo mais moços e filhos adotivos, não a devessem ter naturalmente. Com essas vestes inteiramente novas, preciosissimas e deliciosamente perfumadas, com o corpo e a alma bem preparados e prontos, aproximam-se com confiança do leito de repouso de seu Pai celestial. Esse bom Pai ouve e distingue a voz, que é de pecador; toca-lhes nas mãos revestidas de peles; sente o bom odor de suas vestes; come com prazer o que lhe foi preparado por Maria, sua Mãe; e reconhecendo neles os merecimentos e o bom cheiro de seu Filho e de sua santa Mãe: 1.º) da-lhes sua dupla benção, benção de orvalho do céu: **De rore coeli,** isto é, da graça divina que é a semente da gloria: **Benedixit nos in omni benedictione spirituali in Christo Jesu;** benção da fecundidade da terra; **De pinguedine terrae,** isto é, dá-lhes o pão quotidiano, e uma abundancia suficiente dos bens deste mundo; 2.º) torna-os senhores de seus outros irmãos, os reprobos: não que essa primazia se veja sempre neste mundo, que passa em um instante, e onde muitas vezes dominam os reprovados: **Peccatores effabuntur et gloriabuntur... vim implium superexaltatam et elevatum;** mas é real, contudo, e resplandecerá manifestamente no outro mundo, durante toda a eternidade, em que os justos, como diz o Espirito Santo, hão de dominar e comandar as nações: **Dominabuntur populis.** 3.º) Sua Majestade, não contente de abençoa-los em suas pessoas e em seus bens, abençoa ainda a todos os que os bendisserem, e amaldiçoa todos os que os maldisserem e perseguirem.

Ela os sustenta.

O segundo dever de caridade exercido pela santissima Virgem em favor de seus fieis servos e prove-los de todo o necessario para a alma. Da-lhe duplas vestes, como acabamos de ver; dá-lhes a comer os mais exquisitos manjares da mesa de Deus; da-lhes a comer o pao de vida por ela formado: **"A generationibus meis impiemini:** Amados filhos, diz-lhes, sob o nome da Sabedoria, enchei-vos de minhas gerações, isto é, de Jesus, o fruto de vida que para vos dei a luz". **"Venite, comedite panem meum et bibite vinum quod miscui vobis; comedite, et bibite, et inebriamini, carissimi:** Vinde, repete-lhes algures, comei meu pao, que é Jesus; bebei o vinho de seu amor, que vos preparei". Como é ela a tesoureira e dispenseira dos dons e das graças do Altissimo, dá uma boa parte delas, e á melhor parte, para alimentar e manter seus filhos e servos. São fortalecidos com o Pão vivo e inebriados com o vinho que gera as virgens. Como são trazidos no seio de Maria: **Ad ubera portabimini,** levam com tanta facilidade o jugo de Jesus Cristo, que quase não lhe sentem o peso, graças ao oleo da devoção com que ela o faz apodrecer: **Jugum eorum computrescet a facie olei.**

Ela os conduz.

O terceiro beneficio que Nossa Senhora faz a seus servos é guia-los e dirigi-los conforme a vontade de seu Filho. Rebeca guiava seu pequeno Jacob e dava-lhe de tempos a tempos, bons conselhos, quer para atrair sobre ele a benção do pai, quer para livra-lo do odio e da perseguição de seu irmão Esaú. Maria, que é a estrela do mar, conduz a bom porto todos os seus fieis servos; mostra-lhes o caminho da vida eterna; fa-los evitar as passagens perigosas; conduz-los pela mão nas veredas da justiça; segura-os quando estão prestes a cair; ergue-os, se cairam; repreende-os, como mãe carinhosa, quando se tornam culpados; e até, algumas vezes, castiga-os amorosamente. Pode um filho obediente a Maria, sua Mãe nutricia e diretora esclarecida, transviar-se nos caminhos da eternidade? **"Ipsam sequens, non devias:** Seguindo-a, diz São Bernardo, não vos transviareis". Não receeis que um verdadeiro filho de Maria seja iludido pelo espirito maligno e caia em alguma heresia formal. Onde Maria é a condutora, não se acham nem o espirito maligno com suas ilusões, nem os herejes com suas argucias: **Ipsa tenente, non corruis.**

Ela os defende e protege.

A quarta graça que a santissima Virgem concede a seus filhos e fieis servos, é defende-los e protege-los para que não sejam vencidos por seus inimigos. Rebeca, com sua solicitude e com suas industrias, livrou Jacob de todos os perigos em que se achou, particularmente da morte, que é de supôr lhe tivesse dado seu irmão Esau, levado pelo ocio e pela inveja que contra ele nutria, como outrora Caim contra seu irmão Abel. Maria Santissima, a boa Mãe dos predestinados, oculta-os sob as asas de sua proteção, como faz uma galinha a seus pintainhos; fala, abaixa-se, condescendente a todas as suas fraquezas, afim de po-los a coberto do gavião e do abutre. Põe-se ao redor deles, acompanha-os como um exercito em ordem de batalha: **ut castrorum acies ordinata.** Pode uma pessoa rodeada de um exercito de cem mil homens, em boa ordem, temer seus inigimos? Pois menos, ainda, tem a recear um fiel servo de Maria, cercado de sua proteção e de seu poder imperial. Mais depressa essa boa Mãe, a poderosa Princesa dos céus, enviaria batalhões de milhões de Anjos para socorrer um de seus filhos, do que deixaria que se pudesse dizer que um fiel servo de Maria, que nela tinha posto toda a sua esperança, tinha sucumbido à malicia, ao numero ou à força de seus inimigos.

Ela intercede por eles.

Finalmente, o quinto e o maior bem que a amavel Maria oferece a seus fieis devotos é interceder por eles junto a seu Filho e aplaca-lo com suas supplicas. Une-os a Jesus com um laço muito intimo e assim os conserva sempre.

Rebeca fez Jacob aproximar-se do leito do pai: e o bom velho apalpou-o, abraçou-o e beijou-o até cheio de alegria, ficando satisfeito e farto dos bem preparados manjares que lhe havia trazido o filho; e aspirando com grande jubilo os exquisitos perfumes de suas vestes, exclamou: **"Ecce odor filii mei sicut odor agri pleni, cui benedixit Dominus:** Reconheço o perfume de meu filho, que é semelhante ao de um campo cheio, abençoado por Deus". Esse campo cheio, cujo odor encanta o coração do pai, não é senão o odor das virtudes e dos merecimentos de Maria, que é um campo cheio de graças, onde Deus Padre semeou seu Filho unico, como um grão de frumento dos eleitos.

Oh! como um filho perfumado com o bom cheiro das virtudes de Maria santissima é benvindo junto a Jesus Cristo, que é o Pai do seculo futuro. Oh! como lhe é tão pronta e perfeitamente unido!

Alem disso, depois de cumular de favores seus filhos e fieis servos, e de obter-lhes a benção do Pai celestial e a união com Jesus Cristo, a santissima Virgem conserva-os em Jesus Cristo e neles conserva a Jesus Cristo; guarda-os e vela sempre sobre eles, com receio de que venham a perder a graça de Deus e a recair nas ciladas de seus inimigos: **"In plenitudine sanctos dedinet:** Mantem os santos em sua plenitude e nela os faz perseverar até ao fim, como já vimos.

E' esta a explicação dessa grande e antiga figura da predestinação e da reprovação, tão ignorada e cheia de misterios.

(Do "Tratado da Verdadeira Devoção")



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

tícia informava que o sr. Prestes Maia considerava extremamente pobre a nossa cidade, no que diz respeito a obras de arte. E nisto tem toda a razão. Acrescentava que, para remediar o mal, S. Excia. encomendára varias estatuas. E nisto merece aplauso. Mas finalmente acrescentava uma fotografia absolutamente indecente, ocupando quatro colunas do jornal. A noticia não informava se era esta, uma das estatuas que o Sr. Prestes Maia pretende adquirir para "embelezar" a cidade. Mas, em caso afirmativo, a noticia é simplesmente lamentavel.

Gostariamos que a Prefeitura Municipal dissipasse nossas apreensões.

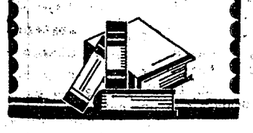
BOM LIVRO, ÓTIMO AMIGO

A

EDITÔRA VOZES Ltda

só edita bons livros

RUA SENADOR FEIJÓ, 168



LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Católicos

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::

Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

7 de Setembro

Pe. Joaquim Brito, S. S. S.

"Dia da **Patria**" e o de Sua gloriosa e amantissima Padroeira, Nossa Senhora Aparecida; data do 3.º aniversario do 4.º Congresso Eucaristico Nacional, realizado nesta Capital de São Paulo!

Quem se não recorda ainda daquele triunfo majestoso de Jesus Sacramentado, daquela grandiosa e inolvidavel manifestação de fé, amor e adoraçao publica e nacional do nosso querido Brasil catolico, a Jesus Hostia, Rei das Nações!?

E a alma de todo aquele movimento e organizaçao dinamica, foi o Exmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, grande amigo da Adoração Perpetua, que oferecera a sua jovem vida pelo exito do 4.º Congresso Eucaristico Nacional — Paz à sua alma apostolica!

Continuemos, cumprindo a vontade do nosso amado Arcebispo, de saudosa memoria, D. José Gaspar de Afonseca e Silva, que é a mesma do nosso amadissimo Arcebispo Metropolitano, S. Excia. Revma. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que **In Sinu Jesu,** tem abençoado com carinho a Obra da Adoração Perpetua e o nosso apostolado eucaristico, e deseja que todos os catolicos se tornem fieis adoradores do Santissimo Sacramento. Terminemos, recordando as palavras, que à respeito da Adoração Perpetua, lemos na linda Pastoral de saudação do Exmo. e Revmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva.

"Coroando as associações religiosas, é nossa vontade ver expandir-se, crescer, prosperar e florescer a Obra da Adoração Perpetua ao Santissimo Sacramento, tão querida ao coração d o nosso chorado Metropolita, o senhor Dom Duarte Leopoldo e Silva."...

"Diante do trono augustissimo de Jesus Hostia, onde jamais se apagam as luzes e onde o Senhor Sacramentado permanece para sempre exposto, queremos ver todo o nosso Clero, todas as nossas associações, todas as nossas paroquias, nossa Arquidiocese toda, ciosa das suas tradições nobremente eucaristicas, a adorar, a agradecer, a reparar, a impetrar pelo Estado de São Paulo e pelo Brasil."

Obedeçamos pois aos desejos dos nossos amantissimos Pastores, cerquemos Nosso Senhor de amor e dedicação e Ele nos recompensará com farta messe de graças e de bençãos, nesta hora de graves apreensões.

Todos a Jesus Sacramentado, para honra e para a gloria de São Paulo e de todo o nosso Brasil!

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO — COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração

Caixa Postal, 147-A

São Paulo

Assinaturas

Ano ..... Cr$ 25,00
Exterior ..... Cr$ 50,00
Numero avulso ..... Cr$ 0,40
Numero atrazado ..... Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana - "Asapress"
Rua Almirante Barroso, 72
Fones: 22-4375 e 43-6637

Annuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

COMENTANDO...

A NACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA

Merece ser atentamente meditado o artigo do sr. Harcourt-Rivington, publicado recentemente pelo "Estado de São Paulo", sobre a nacionalização da economia ou seja, o controle absoluto do Estado sobre as atividades economicas. O autor vai diretamente aos fatos, e lembra a experiencia socialista inglêsa de 1.931, quando Mac Donald era primeiro ministro. Como sóe acontecer a economia rural foi a cobaia, através das "Leis do Mercado Agricola", a economia urbana não foi afetada. A urbs" moderna está se tornando cada vez mais um aglomerado inorganico, sem relação com os interesses vitais do país; o seu habitante quer receber alimentação farta bôa e abundante, sem saber como, e costuma olhar com desprezo e desconfiança as populações rurais. Pela sua contiguidade com os grandes centros de administração publica o homem urbano acaba por dominar completamente estabelecendo uma verdadeira ditadura sobre o homem rural. São de origem urbana, geralmente, as teorias de socialização ou redistribuição das terras. O homem urbano convencido de sua superioridade atribue à incapacidade do homem rural todos os problemas da agricultura, e se considera capaz de resolve-los. Daí o absoluto descaso e sobranceria com que os orgãos de controle da economia rural, sempre nitidamente urbans (como entre nós, o DNC, por exemplo) costumam tratar o homem rural e seus interesses pessoais como se fossem criaturas inferiores e desprezíveis. Não deixa de ser comico o espetaculo do sr. Prestes ser aplaudido freneticamente, ao prometer a distribuição de terras por parte de pessoas que não seriam capazes de cultivar uma horta. A respeito deste assunto, Spengler tem razão.

Mas, voltemos á experiencia do sr. Mac Donald. O snr. Harcourt-Rivington no referido artigo, analisa concretamente o que aconteceu com o leite. Toda a economia leiteira da Iglaterra passou a ser governada discricionariamente pela "Junta do Leite". Seria demasiado longo relatar aqui todas as graves perturbações que isto causou aquela economia. Queremos salientar apenas o seguinte: o publico logo teve que pagar preços bem mais elevados pelo produto, pois a "Junta" se revelou um organismo extremamente caro. Tão caro, mesmo que este aumento de preço não bastou, e a "Junta" precisou de ser subvencionada pelo Governo que para isto, recorreu a um novo agravamento dos impostos. Por outro lado assumindo a "Junta" o monopolio do comercio do leite, os produtores ficaram obrigados a entregar a ela toda a sua produção, sendo punivel a venda direta. Para garantir tal monopolio a "Junta" estabeleceu uma verdadeira inquisição contra os produtores, com um tribunal de exceção funcionando em Londres cujos julgados eram irrecorriveis. Deste tribunal certo juiz chegou a dizer que era uma reedição da famosa "Camara Estrelada", de negra memoria. E como tal tribunal funcionava em Londres, muitos produtores deixavam correr à revelia seus processos, por não poderem ir à Capital. Por isso, muita gente ficou arruinada.

Este exemplo é claro para demonstrar como antinatural a socialização ou nacionalização (é a mesma coisa) da economia e como termina, necessariamente, num estado totalitario. De fato, nada adiantam as declamações e respeito da dignidade da pessoa humana e de liberdade, se se tiram as condições fisicas estabilendade e dignidade. A alma humana existe num corpo material, com exigencias materiais. E se o Estado tiver o controle destas condições materiais, a liberdade e a dignidade tornam-se evanoradas.

Diante disto o sr. Harcourt-Rivington indaga como foi possivel a vitoria trabalhista nas ultimas eleições inglêsas, que deu ao sr. Attlee plenos poderes para nacionalizar a economia. E dá esta resposta muito digna de ser considerada.

"Milhões de eleitores são jovens, tanto homens como mulheres de idade variando entre 21 e 25 anos, os quais, não sendo casados não têm responsabilidades e não têm experiencia dos problemas domesticos. Vivem nas cidades pouco sabem a respeito das condições agricolas e muito menos da administração da justiça ou da ciencia da economia. Milhões de outros, de idade mais madura, tambem vivem nas cidades e tambem são igualmente ignorantes das questões rurais. Acredito não ser exagero dizer que nem um em mil eleitores britanicos sabe alguma coisa sobre o funcionamento das "Leis do Mercado Agricola", é certamente nada sobre os abusos que provocaram e corrigiram se mostraria incredulo se estes lhe fossem apontados. "E, para nossa edificação, acrescenta-nos mais este comentario do sr. Harcourt Rivington: "Todos estes acontecimentos verdadeiramente estupefacientes ocorreram em um país onde a democracia havia chegado ao mais alto grau de perfeição".

10 DE SETEMBRO

S. Nicolau Tolentino

São Nicolão, que nasceu em Sant'Angelo, recebeu da cidade de Tolentino o sobrenome, pois foi lá que passou os ultimos anos de vida. Por longos anos os pais Campano e Amata não tiveram filhos. Desejosos de um herdeiro do nome, fizeram uma romaria a Bari, ao tumulo do santo Bispo Nicolão. A oração foi ouvida. Deus deu lhes um filho a quem puzeram o nome de Nicolão, em homenagem ao Santo, a cuja valiosa intercessão atribuiam a graça alcançada.

O pequeno Nicolau revelava grande amor à oração. Si a modo das crianças chorava, a promessa da mãe de levá-lo à Igreja fazia o sossegar immediatamente, tanto era o prazer que sentia, de ir à casa de Deus. Tendo chegado a idade de poder começar os estudos, Nicolau foi entregue aos conegos da Igreja de São Salvador. Aconteceu então que um dia ouviu um padre da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho pregar sobre a palavra do Apostolo São João que diz: "não ameis o mundo, nem o que nele está". (1. Jo. 2, 15). As palavras do pregador sobre a vaidade do mundo de tal maneira o impressionaram, que resolveu servir a Deus no estado clerical e para esse fim se dirigiu aos superiores da mencionada Ordem e pediu admissão á mesma. Nicolão foi aceito como noviço e tão extraordinaria era o progresso que fazia na vida interior, que os superiores o promoveram à profissão, abreviando consideravelmente o prazo que a regra e o costume marcavam.

Admiravel em S. Nicolão era o espirito de mortificação.

Durante trinta anos se absteve por completo do uso da carne. Carne só comia quando doente e quando a ordem do medico e do superior a isso o obrigavam. Ainda assim pediu que retirassem esta ordem, porque se restabelecerda tambem bem se alimentar de carne o que realmente se deu. Fazia jejuns constantes e rigorosos. O chão ou duras taboas eram-lhe o leito de descanço. Mil outras maneiras inventava para castigar o corpo. Houve quem lhe aconselhasse abrandar o rigor das penitencias. Nicolão respondeu lhe: "Não entrei na Ordem para ter vida comoda".

A humildade, realizava-a com esse espirito de mortificação. Em si reconhecia o elemento mais inutil da Ordem. Cumprir a vontade dos outros era-lhe o maior prazer, pois assim se lhe dava ocasião de mortificar a sua. Levou a mansidão a tal ponto de perfeição, que as maiores contrariedades não conseguiam perturbá-lo ou fazê-lo perder a paciencia.

Um zelo extraordinario pela salvação das almas ardia-lhe no coração. Com as praticas e conversações particulares moveu muita gente à penitencia. Visitar enfermos, consolar os encarcerados era seu maior prazer. Devoção particular tinha às almas do purgatorio, às quais dava penitencias e orações, nunca as esquecendo do santo sacrificio da Missa.

Devotissimo de Nossa Senhora, á intercessão da mesma deveu muitas graças extraordinarias. Acometido uma vez de grave enfermidade, julgava ter chegado a hora da morte e grande medo apoderou-se-lhe da alma, ao lembrar-se dos juizos secretos de Deus. A Maria Santissima então se dirigiu afflitissimo, do que lhe resultou a cura repentina.

Muitos milagres Deus Nosso Senhor fez pelas mãos do seu servo, em proveito dos pobres doentes.

Deus revelou-lhe a hora da morte, enviando-lhe antes uma doença dolorosa que durou seis meses. A lembrança da eterna felicidade, da futura união com Deus, dava-lhe força e animo para suportar as dores que o atormentavam. Frequentes vezes recebia os Santos Sacramentos, sempre debaixo de uma torrente de lagrimas. Poucos minutos antes do transito, as pessoas que estavam ao pé do leito, notaram-lho no semblante o reflexo de uma alegria. Volvendo os olhos à imagem de Jesus crucificado, disse o moribundo: "Senhor, em vossas mãos encomendo meu espirito". Ditas estas palavras, morreu na doce paz do Senhor a 10 de Setembro do 1308, na idade de 69 anos. Teve sepultura na capela onde costumava celebrar Missa.

Em 1446 foi canonizado pelo Papa Eugenio IV.

11 DE SETEMBRO

SANTA PULQUERIA

Esta ínclita Princeza filha do Imperador Arcadio, nasceu em 399, vindo a ser mais tarde luminar esplendoroso de virtude. Sucessor de Arcadio era Teodosio. Tendo apenas oito anos quando subiu ao trono, teve uma auxiliar e conselheira competente na pessoa de Pulcheria, sua irmã mais velha. Preenchendo o lugar de mãe, procurou com todo o escrupulo formar o coração de jovem irmã nos moldes da religião de Jesus Cristo. Para este fim teve grande cuidado na escolha dos mestres. Influenciou igualmente benefica exerceu sobre as irmãs menores, Arcadia e Marina. Estas, à imitação da irmã mais velha, fizeram o voto perpetuo de castidade e com ela viviam em santa harmonia formando, por assim dizer uma pequena comunidade no palacio imperial. A vida das Princezas obedecia a um regulamento, que especializava o trabalho e as praticas de piedade. Estavam em uso obras de penitencia mortificação, que não scem existir em palacios liricos. A administração dos negocios publicos estava entregue aos cuidados de homens competentes; reinava paz e ordem em toda a parte, e os povos sentiam-se felizes sob o governo de tão santa e sabia monarca. Tendo Teodosio alcançado a idade de vinte anos, a conselho da santa irmã, contraiu nupcias com Atenais, filha de um filosofo de Atenas, mui nomeada pelas raras virtudes que a ilustravam recebeu no santo batismo o nome de Eudoxia. Dois anos depois lhe foi conferido o titulo de Imperatriz; não obstante Pulcheria tomava ainda parte ativa no governo. Envidou todos os esforços para que fosse realizado o Concilio ecumenico de Efeso (431), celebrizado pela condenação da heresia de Nestorio, que se atrevera a negar à Santissima Virgem Maria a prerogativa de Mãi de Deus.

Passado algum tempo, surgiram desavenças. Eudoxia e Crisafio, favorito do Imperador, trataram de afastar Pulcheria da corte. Após longa resistencia, Teodosio afinal consentiu na realização do plano e pediu ao Patriarca de Constantino, pla, Flavio aceitar a irmão como diaconisa. Flavio ponderou a inconveniencia dessa medida e poz de aviso a Pulcheria, tomou que providencias e retirou se para uma vivenda no campo. A ausencia da santa Princeza trouxe para o Imperio uma serie intermina de tristes ocorrencias.

Eudoxia e Crisafio abriram hostilidade contra Flaviano, arvoraram-se em fautores de Eutiches e Dioscoro, celebres heresiarcas e extorquiram de Teodosio o consentimento para as medidas coercivas em favor da heresia. Pulcheria, livre de maiores responsabililadedes, mais à vontade pôde viver, satisfazendo os anhelos do coração, mas dos labios nunca se lhes escapou um monosilabo siquer de queixa contra a ingratidão daqueles que tanto lhe deviam.

Só lastimava o estado triste a que as maquinações dos herejes tinham reduzido sua Mãe a Igreja Catolica. Tantos foram os estragos causados por esses emissarios do inimigo de Cristo, que o Papa Leão, alarmado pelo desenvolvimento assustador da heresia, impôs a Santa Pulcheria o sacro dever de fazer valer a sua influencia, para pôr um dique ao movimento, que ameaçava arruinar a fé catolica no Oriente.

Pulcheria, munindo-se de coragem, dirigiu-se ao Imperador e com franqueza de princesa catolica, pôs lhe diante dos olhos o grande perigo que o Imperio corria.

Crisafio seguiu para o desterro, onde morreu. Teodosio não teve longa vida e morreu a 29 de Julho de 450. Eudoxia retirou-se para a Palestina.

Achava-se o destino do Imperio novamente nas mãos de Pulcheria. Para o bom desempenho dessa alta função resolveu Pulcheria contrair matrimonia com um oficial do exercito de nome Marciano bom catolico e homem de grande circunspecção. Celebrou-se o consorcio com a condição de poder respeitar o voto de perfeita castidade.

Sob o sabio regimem de Marciano e Pulcheria voltou a prosperidade ao Imperio. Os embaixadores do Papa foram recebidos com as honras devidas à alta dignidade. Em 451 se realizou o Concilio de Chalcedon, que anatematizou a heresia de Nestorio.

Restabelecida a paz e a ordem, Pulcheria dirigiu a atenção para o desenvolvimento do espirito religioso entre o povo. Por toda a parte se ergueram Igrejas e hospitais. Parte consideravel do tempo a Imperatriz dedicava como dantes, à oração à leitura espiritual e ao serviço dos pobres e doentes. Modelo de virtude, mãe dos pobres e protetora da Igreja que era bem merecidos foram os elogios que lhe teceram S. Proclo, Leão e os demais Padres do Concilio de Chalcedon.

Pulcheria moreu em odor de santidade, a 10 de Setembro de 454. As Igrejas romana e grega dão-lhe a veneração de Santa Virgem e o Concilio de Chalcedon a sauda como uma segundo Santa Helena.

Sob o signo do Cruzeiro

MARIA DE BETANIA

Coube a D. João III, o Colonizador, a glória de iniciar, oficialmente a catequese no Brasil, anos depois de iniciar, com poucos resultados, a colonização.

Escreve Rocha Pombo: "Durante aqueles dezeseis ou dezoito anos de pleno regimen das donatarias, nem teve o colono o derivativo moral do culto externo. Tornou-se por isso medonha a relaxação do sentimento religioso. E' preciso mesmo atribuir, em grande parte, à falta de semelhante concurso, o insucesso dos donatarios".

Despachando para o Brasil o primeiro Governador Geral, D. João III teve o bom senso de incluir, entre os companheiros e auxiliares de Tomé de Sousa, alguns discipulos de Loiola. Reparava assim o êrro em que incorreu, em 1530, não enviando com Martim Afonso de Sousa, à terra inculta, que pretendia colonizar, o elemento missionário, sem o qual era impossivel, manter a ordem moral, pedra angular de toda civilização, e muito menos elevar os indios à cultura e a civilização.

A proposito, escreveu o historiador há pouco referido: "Era preciso contar com um zêlo apostólico incomparável, que excedesse a tudo quanto até ali se poderia esperar da abnegação e da caridade de criaturas humanas.

E' felizmente nestas condições que, ao lado do poder politico, vem entrar em cena, no drama da conquista, a figura do missionário".

Iniciaram a tarefa grandiosa os Padres Manoel da Nobrega, Leonardo Nunes, Aspilcueta Navarro, Antonio Pires e os Irmãos Vicente Rodrigues e Diogo Jacome.

O regimento dado pelo rei a Tomé de Sousa não deixava dúvida sôbre a finalidade precipua da emprêsa que, àquele vassalo experimentado se confiava.

"O principal fim porque se manda povoar o Brasil é a redução do Gentio à fé católica. Êste assunto deve o governador praticá-lo com os demais capitães".

D. João III com certeza nem imaginava a extensão dos seus dominios e o número dos bárbaros vassalos que incumbia à Companhia de Jesús trazer à fé católica.

Conta-nos o Pe. Simão de Vasconcelos, cronista da Ordem, que o Pe. Nobrega, da eminencia onde hoje fica a igreja da Graça "percorrendo com os olhos o contôrno da Bahia alcançou que tudo eram estancias de indios bárbaros e que com a mesma frequencia habitavam pelo interior do sertão, em tanta quantidade que podia duvidar-se quais eram mais, se êles ou as fôlhas das árvores! Ficou por uma parte como corrido de achar-se com tao poucos segadores em tão grande seára; e por outra parte nao cabia em si de prazer, porque via lá com seus olhos campo estendido em que fartasse seu generoso coração".

Certo nao se atreveria o grande missionário a iniciar, sem o apôio da Cruz, uma emprêsa, humanamente impossivel, e para a qual se requeriam muitas centenas de almas abrazadas na chama da caridade!

O SANTO SACERDOCIO

Pe. Winfrid Herbst, S. D. S.

Gabriel Lang estava absorto em profundos pensamentos. Eu o percebi. Ele era realmente um jovem de porte viril, sensato. Já havia terminado seus estudos. Um belo dia veio ter comigo no locutorio, onde nos entretivemos em bela palestra. E eis aqui, precisamente, o assunto sobre que falamos.

— Padre, disse Gabriel, perdôe-me a importunação, mas, depois da sua interessante conferencia sôbre as vocações eu tenho pensado um pouco mais seriamente sôbre o sacerdócio. Desejava, pois, fazer-lhe algumas perguntas. Queria saber quem foi que instituiu o sacerdócio, se é êle necessario, quais as suas vantagens, seus poderes, sua dignidade, e de que modo um Sacerdote promove a gloria de Deus.

Em geral são estas as perguntas que os meninos costumam fazer.

— Bem, Gabriel, disse-lhe eu, sorrindo, ao ver a grande lista que ele havia escrito; vou dar-lhe uma pequena resposta a cada pergunta. Em seguida prosseguiremos no assunto sôbre que deseja fazer algumas indagações.

O próprio Divino Salvador foi quem instituiu o sacerdócio, quando, na ultima ceia disse: "Fazei isto em memória de mim", e quando, antes de sua ressurreição proferiu as palavras: "Todo o poder me foi dado no céu e na terra; ide, pois, ensinai a tôdas as nações, batizando-as..."

O', sim, o Sacerdote é absolutamente necessario. Sem ele a Igreja não existiria, sem ele nós não teriamos os grandes meios de santificação, a santa Missa, os Sacramentos, a pregação da palavra divina, etc.

Pergunta-me você, tambem, quais as vantagens do sacerdocio.

Veja, o Sacerdote prega-nos o Evangelho, é para nós o embaixador de Deus, age continuamente qual outro mediador entre Deus e Seu povo, oferece constantemente a santa Missa plos vivos e defuntos, absolve os pecados e administra os Sacramentos; trabalha sem cessar pela santificação e salvação do próximo.

E disto ressalta para logo aos nossos olhos os poderes do Sacerdote. Nenhum poder da terra e nenhum poder entre os Anjos do céu é tão grande como o poder do Sacerdote. Na santa Missa ele tem o poder sôbre o Corpo real de Cristo ao mudar o pão e o vinho em Seu Corpo e Sangue, e tem ainda o poder sôbre o Corpo Mistico de Cristo, e isto tambem em virtude das palavras: "Recebei o Espirito Santo; aqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados e áqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos".

Outra pergunta sua, Gabriel, é sôbre a dignidade do sacerdocio. Ora, o sacerdocio é a mais sublime de tôdas as dignidades, como diz Santo Inacio Martir. Na expressão de São Bernardo. Deus elevou o Sacerdote acima dos reis e imperadores, acima dos Anjos e Arcanjos, Tronos e Dominações. "Embora suas funções sejam exercidas aqui na terra — diz São João Crisóstomo — todavia o Sacerdote deveria ser enumerado entre as dignidades celestiais". O Sacerdote é chamado "outro Cristo". O próprio Salvador disse: "Assim como o Pai me enviou, tambem eu vos envio a vós"

Ao perguntar-me você como um Sacerdote promove a glória de Deus, ocorre-me logo o pensamento da Missa. Por uma só Missa o Sacerdote honra mais a Deus do que todos os Anjos e Santos juntos? Sim, é precisamente pela celebração deste sacrificio em que Jesus Pai, que o Sacerdote promove a honra e a glória de Deus, embora o faça tambem de muitas outras maneiras de menor valor.

Aqui fiz uma pausa.

— Então, Padre, afirmou Gabriel, um chamado tão sublime deverá exigir uma vocação toda especial.

— Sim, respondi, e só assim deverá ser. E' necessaria uma vocação especial para ser Sacerdote. Suo Paulo diz: "E nenhum se arrogue esta honra, senão o que é chamado por Deus como Arão". E a seus Apóstolos disse o Salvador: "Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi a vós, e que vos destinei...."

— Padre, prosseguiu o meu jovem interlocutor, quais são os sinais de uma vocação para o sacerdocio?

— Poderiamos dizer, respondi, que são três os principais indicios de vocação, suposto que o jovem tenha pelo menos os talentos ordinarios que o habilitarão a tornar-se um Sacerdote util e bem sucedido em seu apostolado, e que tambem goze, regularmente, de boa saude. Sim, eis os três sinais: o primeiro é uma vida virtuosa ou pelo menos de virtude recuperada pelo arrependimento e por uma fidelidade constante. Aqueles que se acham tão altamente constituidos acima dos seculares em dignidade, deveriam igualmente ser-lhes superiores em santidade. O segundo sinal de vocação para o sacerdócio é a reta intenção, isto é, a intenção de assegurar a própria salvação e promover a glória de Deus, contribuindo para a salvação dos outros. O terceiro sinal é o desejo de tornar-se Sacerdote; esse desejo unido á reta intenção deve estar baseado em bons motivos. Este ultimo sinal não se manifesta tão simplesmente como os outros dois. Mas, muitas vezes é fruto de um sermão, ou de instruções, ou de alguns conselhos, de um bom exemplo, ou de orações ou de estimulo dos pais. Em geral Deus não chama diretamente e de um modo extraordinario alguem para o sacerdócio; mas sim por intermedio de outros e especialmente por meio daqueles a quem Ele confiou a vigilancia dos interesses da sua Igreja.

— Padre, indagou ansiosamente Gabriel, que meio o Sr. me aconselharia adotar para conhecer a minha vocação?

— Reze muito, respondi. Peça a Deus que o ilumine e ore a Virgem Santissima. Sede da Sabedoria. Recite diariamente certas orações, por exemplo, três Ave-Marias ou um misterio do Rosário ou a Ladainha da Santissima Virgem. Fuja do pecado mortal, e deste modo você achegar-se-á sempre mais de Deus. "Aproximai-vos de Deus, diz São Tiago, e Ele se aproximará de vós". Seja manso e humilde de coração. Receba frequentemente a Jesus na santa Comunhão. Faça um bom retiro, se lhe for possivel, pois, um retiro fechado é um dos melhores meios para decidir a sua vocação.

Aqui Gabriel levantou-se para sair.

Pude observar que ele estava mais pensativo do que antes e que ele tinha obtido justamente todas as informações desejadas.

Eu fiquei satisfeito com a sua visita.

Divino Salvador, abençoai a este jovem e a quantos aspiram ao ideal mais sublime na juventude!

(Traduzido do inglês)

A ruina da familia

(Conclusão da 3.a página)

dro sombrio, mas realista, nos abra os olhos a tempo!

Tornam-se entre nós cada vez mais virulentos os ataques à familia e a instituição sagrada do matrimonio. A onda sempre crescente de imoralidade, que varre o país repercute dojorosamente na familia que se vai desagregando com inconcebivel rapidez.

As frequentes rupturas do liame conjugal e as consequentes uniões licitas, que uma sociedade trabalhada pelas forças deleterias do mal vai admitindo como coisas naturais senão de todo justificaveis o empenho em equiparar os filhos ilegitimos aos legitimos; os lares desprovoados dos celebres apartamentos que só se alugam a casais sem filhos são indicio de profunda degeneres cencia moral. Os horrores da guerra causam espanto a quem considera tais coisas. Essa pavorosa efusão de sangue foi a resposta do ceu aos crimes hediondos de que têm sido vitima a familia.


Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nós pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO SECCATIVA e ANTI PARASITARIA SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL DEPURA E FORTALECE

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14. (Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

LEIAM
Novos Esplendores de Fátima
Aparições - Revelações - Milagres
por Pe. Valentim Armas, C. M. F.
Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado. O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima.
A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00


Artigos fotograficos
Isnard & C
Rua 24 de Maio, 80/90
SÃO PAULO

Antes de qualquer operação, mesmo a simples extração total dos dentes, visite a CLINICA MEDICA NEURO PSIQUIATRICA contratando a restauração de sua saude, a conservação do seu BEM-ESTAR
Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas.
Tratamento por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna.
Dr. Araujo Lopes — R. Marconi 131 - 3.º and. - S/ 304-5-6 — Das 14 ás 18 — Sabados das 9 ás 12 hs. — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia 929 — São Paulo

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS
J. EDMUNDO — NOVO HAMBURGO — RUA MARQUEZ DE SOUZA
BOHN — MARCA REGISTRADA — END. TELEGR. PHONO ORGÃO
BOHN — R. GRANDE DO SUL-BRASIL — TELEPHONE Nº 1595

NOVA ET VETERA

A co-participação nos lucros e na gestão das empresas

ESTÁ na ordem do dia o problema da co-participação nos lucros e na gestão das empresas, como um dos meios preconizados para a solução da questão social.

Trata-se de medida de grande alcance e que, adotada com o necessario bom senso e a imprescindivel circunspeção que a delicadeza do assunto exige, não deixará de produzir reais beneficios ao organismo social.

Já o Código Social de Malines assim se manifestava a respeito: —

"Agestão das emprezas pertence, de fato, mais comumente aos possuidores do capital ou capitalistas. Pode dar-se que os trabalhadores se tornem co-proprietarios de uma parte do capital da empresa que os ocupa. Então se realiza o que se chama co-gestão.

Um dos meios de realizar a co-propriedade entre capitalistas e trabalhadores e por conseguinte a co-gestão é o acionariato do trabalho.

Este regime do acionariato reveste diversas formas. Ora as ações da empresa são atribuidas aos trabalhadores da empresa, individual ou coletivamente, sem que eles tenham que subscrever estas ações: — é a atribuição gratuita.

Ora, as partes de beneficio ou os premios que tenham podido adquirir a titulo individual se transformam automaticamente, desde que sejam suficientes, em ações da empreza. Outras vêzes, enfim, os trabalhadores individual ou coletivamente destinam tudo ou parte de suas economias, a comprar na bolsa ações da empresa.

Quando o Sindicato reune para este fim as economias de seus membros, o acionariato é qualificado de sindical.

Devem ser acompanhadas com interesse essas tentativas que parecem encaminhadas para a gestão combinada do capital e do trabalho.

A co-gestão pode se realizar ainda por outros meios uteis, tais as delegações do pessoal no seio dos conselhos diretivos, principalmente nas empresas organizadas como serviços publicos." (Código de Malinas, capitulo VIII).

* * *

Como vemos, a propria variedade das formas do acionariato está a indicar com que cuidado se há de aplicar este sistema, e o fato de que ele pode não ser igualmente vantajoso a todos os ramos de emprezas. Não se trata, evidentemente, de uma panacéia e o católico, neste assunto, se coloca a leguas dos demagogos socialistas que, com inqualificavel ligeireza, incutem no espirito credulo dos operarios a ideia de que, amanhã, em um novo regime social, reinará o mais completo igualitarismo nas fabricas e nas usinas, cabendo exclusivamente á mão de obra os frutos do trabalho.

Sabe o católico que "laboram certamente em erro os que não duvidam de proclamar, como principio, que tanto vale o trabalho e deve ser remunerado com tanto quanto valem os frutos por ele produzidos, e por isso o que presta sua mão de obra tem o direito de exigir quanto com o seu trabalho se alcançou; principio cujo absurdo aparece tambem do que expusemos, tratando da propriedade". (Pio XI na "Quadragesimo Anno").

E compreendendo que o regime do acionariato não é uma panacéia que se aplique a todos os casos e que seja capaz de resolver em todos os seus angulos, a questão da remuneração do trabalho, capacita-se o católico de que a instituição da co-participação nos lucros e na gestão das empresas está muito longe de significar necessariamente a proscrição do regime de salariado. Com efeito, diz Pio XI: —

"E' em primeiro lugar a afirmação de que o contrato de oferta e de ajuste da mão de obra seja por natureza injusto, e portanto deva ser substituido por um contrato de sociedade, é afirmação gratuita e caluniosa contra o Nosso Antecessor, cuja Enciclica Rerum Novarum não só o admite, mas trata longamente sobre o modo de disciplinalo, segundo as normas da justiça".

O proprio Pio XI se extende pormenorizadamente sobre a questão do salario, e encara o acionariato ou contrato de sociedade, mais especialmente como meio de temperar o contrato de trabalho, que tem base no direito natural: —

"Todavia, julgamos mais apropriado ás condições presentes da vida social o temperar algum tanto, na medida do possivel, o contrato de trabalho com elementos adquiridos do contrato de sociedade. E' o que já se principiou a fazer sob varias formas, com não poucas vantagens para os mesmos operarios e patrões. Deste modo os operarios são chamados a participar de algum modo na propriedade da empresa, em sua gestão e com partes em certa medida nos lucros que ela proporciona".

* * *

E' preciso que distingamos entre a teoria e a pratica, neste delicado assunto. Não basta teorizar, mesmo sem o desejo de fazer demagogia. A questão dos fatos tem aqui importancia capital. Antes de um passo decisivo, precisaremos nos basear num "saber de experiencias feito". E neste sentido assim se expressou Monsenhor Olgiati em seu livro "Il Divenire Sociale": —

"Concedamos que a utilidade social possa justificar a introdução, através de meios honestos e com os devidos reembolsos, de uma nova estrutura economica; mas duvido muito que a passagem das empresas, mediante o acionariato, para as mãos dos trabalhadores, seja um fato tão simples como alguns o imaginam.

Suponhamos — por enquanto afortunadamente a hipótese é improbabilissima — (este livro é anterior ao advento do fascismo, quando o Parlamento italiano ainda decidia as questões que lhe eram submetidas) — que o Parlamento italiano votasse o projeto Valente, segundo o qual, quando a maioria dos trabalhadores de uma empresa o desejassem, mediante a participação e o acionariato, o negocio passaria para a propriedade daqueles que nele trabalhassem. Amanhã quasi todos os estabelecimentos da Italia, de empresas capitalistas seriam transformados em empreza cooperativa. O salariado seria abolido; mas receio que tambem a industria seria ferida de morte. Não basta a posse do capital, para a gestão de uma empreza industrial. Tanto é verdade que com o mesmo capital um empreendedor ganha 10, 20, 30 por cento; e um outro perde tudo o que tem. A classe trabalhadora não se acha ainda preparada para o grande passo: — falta-lhe formação tecnica e consciencia moral: — e nem uma nem outra são creadas pelo acionariato".

E continua Olgiati: —

"Em vez de se recorrer a uma intervenção legislativa, manda o bom senso que se recorra a uma experiencia de acionariato". E' preciso ter paciencia, diz ele e não pretender conseguir, em uma hora, que uma semente se transforme em planta desenvolvida. E' preciso educar a classe operaria, hoje muito e muito deficiente sob mil aspectos." A experiencia — que pode ser muito diversa segundo os lugares e as circunstancias, e que pode ir do acionariato individual ou coletivo ao acionariato sindical, — não deveria consistir unicamente na materialidade da posse de uma ação de trabalho e na divisão de dividendos mais ou menos lautos, mas na organização das corporações de artes e oficios, com todas as providencias necessarias para elevar o espirito do operario, para instrui-lo, para plasmá-lo, para o formar capaz de assumir nas emprezas as funções que as responsabilidades de co-participante exigem.

* * *

A participação nos lucros, nos casos especiais em que pode ser feita, em geral se realiza mediante a redução da quota do patrão e o aumento da quota do empregado. Salvas determinadas circunstancias bem caracterizadas, não se poderia, sem ferir a justiça, obrigar o patrão a vender sua parte na empreza por este processo.

Isto posto, ainda é preciso lembrar que a participação nos lucros não quer dizer a propriedade da totalidade dos lucros, mas deve comprender, de direito natural, a justa remuneração do capital, a compensação pelo risco a que este pode estar exposto e a retribuição pelas funções diretoras.

Ademais, a participação nos lucros, pelo acionariato, obriga, em geral, a um crescente aumento do capital social, o que o estado de muitas emprezas não justifica. Neste caso e quando as ações da empreza não podem ser adquiridas, visto esta não comportar novas inversões, os operarios seriam obrigados a aplicar os lucros que recebessem em outras empresas, das quais passariam a ser meros capitalistas.

Vê-se por aí como o problema é complexo e daqueles que, segundo Pio XI salientou ao tratar da justa proporção do salario, só os levianos "julgam poder resolver facilmente, recorrendo a uma unica medida, e esta muito longe da realidade."

Com efeito, embora não haja quem, de reta intenção, possa deixar de perceber as vantagens do regime de acionarito, na aplicação pratica surgem inumeras dificuldades que impedem a sua generalização. Sobretudo deve mse relevadas, em consideraçbo as condições a ser preenchidas para a co-participação. O simples fato de se pertencer a uma determinada empreza será suficiente para se passar á categoria de co-participante ou deverão ser preenchidas certas exigencias quanto á habilitação profissional, ao espirito empreendedor, á vontade de trabalhar e á creação de estimulo para os empregados diligentes e dedicados em contraposição com os turbulentos e ociosos?

Deverá ser um sistema rigido, mediante o qual o empregado seja forçado a adquirir partes em um negócio por natureza arriscado e sem estabilidade, ou cujos dirigentes individuais ou coletivos sejam aventureiros sem escrupulos? Como apurar os lucros em emprezas cujas despesas e transações estejam sujeitas a segredo, como no caso da industria belica e de outras de interesse nacional, como ha pouco aconteceu com as pesquizas relativas ao radar e á bomba atômica? E uma vez apurados os lucros, onde seja facil fazê-lo, como fixar a percentagem da co-participação? E o problema da mobilidade da mão de obra? Estudem-se os tratadistas sobre o assunto e ver-se-á que o acionariato, como solução geral não se acha na fase dos remedios de aplicação provada e conhecida, isto sem contar os fatores psicológicos oriundos do atual espirito das massas trabalhadoras, que estão a exigir a maxima prudencia no uso desta terapêutica para que não se repita entre o operariado e os entusiastas irrefletidos da medida a fabula do homem e do amigo urso.

* * *

Sobretudo neste assunto devemos fugir á tentação de querer resolver com simples meios materiais um problema que é eminentemente de ordem moral.

As medidas preconizadas por Leão XIII ou por Pio XI no campo social e econômico pressupõem o homem com sua natureza decaida, e capaz de reerguer-se apenas com a graça de Deus, pela pratica das maximas contidas nos Evangelhos e pela recepção dos sacramentos.

Embora muito tenhamos que fazer no campo social e economico para minorar o sofrimento dos desprotegidos da fortuna e para elevar o nivel de vida das classes operarias, afim de lhes proporcionar uma subsistencia compativel com a dignidade humana, é mister evitar o messianismo da "Nova Ordem", que seria a transformação da terra num novo jardim de delicias. Ainda ha poucos dias um "socialisa-cristão" nos fazia lembrar a seguinte advertencia de Leão XIII: —

"Se ha quem, atribuindo-se o poder fazê-lo, prometa ao pobre uma vida isenta de sofrimentos e de trabalhos, toda de repouso e de perpétuos gozos, certamente engana o povo e lhe prepara laços, onde se ocultam para o futuro mais terriveis calamidades que as do presente".

"O melhor partido consiste em ver as coisas tais quais são, e, como dissemos em procurar um remedio que possa aliviar os nossos males (Rerum Novarum).

Federação das CC. MM. de São Paulo

O DEVER ELEITORAL E OS CATOLICOS

Sob o titulo acima foi publicada no "Monitor Diocesano", de Botucatú, a Circular n.º 48, de D. Frei Luiz M. de Santana, Bispo daquela Diocese, em que chama a atenção dos seus diocesanos para os gravissimos deveres eleitorais doss catolicos.

A Federação das Congregações Marianas de São Paulo imprimiu a circular em apreço em milhares de folhas volantes, a fim de que sejam elas distribuidas pelas Congregações Marianas de todo o Estado e pela população da Capital A Circular nº 48 do Exmo. do Remo. Sr. Bispo de Botucatu, já foi publicada neste jornal

INSTRUÇÕES SOBRE O ALISTAMENTO ELEITORAL

O Presidente da Republica assinou o decreto-Lei nº. 758a, que regula em todo o país o alistamento eleitoral e as eleições, e do qual transcrevemos as partes que mais interessam ao publico, a saber:

"Artigo 2.º — São eleitores os brasileiros, de um e de outro sexo, maiores de 18 anos, alistados na conformidade desta lei.

Artigo 3.º — Não podem ser eleitores:

a) os que não saibam ler e escrever; b) os militares em serviço ativo, salvo os oficiais; c) os mendigos; d) os que estiverem, temporaria ou definitivamente privados dos direitos politicos.

Artigo 4.º — O alistamento e o voto são obrigatorios para os brasileiros, de um e outro sexo, salvo:

a) os invalidos; b) os maiores de 65 anos; c) os brasileiros a serviço do País no estrangeiro; d) os oficiais das forças armadas em serviço ativo; e) os funcionarios publicos em gozo de licença ou fora de seu domicilio; f) os magistrados; g) as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

Artigo 5º — O elitor que deixar de votar só se exime da pena (artigo 123, n.º 2), se provar justo impedimento.

PARTE 5.ª — TITULO I

Art. 108 — São assegurados aos eleitores os direitos e garantias ao exercicio do voto, nos termos seguintes:

1) ninguem poderá impedir ou embaraçar o exercicio do sufragio;

2) nenhuma autoridade poderá desde cinco dias antes e até quarenta e oito horas depois do encerramento da eleição prender ou deter qualquer eleitor, salvo em flagrante delito em virtude de sentença criminal condenatória por crime inafiançável.

TITULO IV (Disposições Penais)

Art. 123 — São infrações penais: deixar o homem de alistar-se eleitor até 1 ano depois de haver completado 18 anos de idade ou mulher maior de 18, até um ano após o exercicio de profissão lucrativa. Pena: multa de Cr$ 100,00 a 1.000.00.

TITULO V

Artigo. 136 — As eleições para Presidente da Republica, Conselho Federal e Camara dos Deputados, realizar-se-ão no dia 2 de dezembro de 1945, e as eleições para Governadores dos Estados e Assembleia Legislativa no dia 8 de Maiode 1946.

Art. 127 — As eleições municipais serão realizadas depois de constituidas as Assembléias legislativas, nas datas por estas fixadas, regulando-se pela presente lei.

INSTRUÇÕES PARA O ALISTAMENTO

1) Juntamente com o requerimento deve ser apresentado um dos seguintes documentos:

a) carteira de identidade fornecida pelo serviço policial;

b) carteira militar de identidade;

c) certificado de reservista;

d) carteira profissional do Ministerio do Trabalho.

Os que não tiverem nenhum dos documentos acima poderão apresentar o titulo eleitoral antigo (de 1933 ou 1937), ou certidão de idade ou de batismo, ou ainda outro documento que prove que o requerente tem mais de 18 anos (certidão de casamento, justificação de idade, etc.). A certidão de batismo só vale para os nascidos antes de 1 de janeiro de 1889.

2) Munido de um dos documentos acima, dirija-se a qualquer posto de alistamento, onde serão fornecidas as formulas impressas para o requerimento.

3) O nome que figura no requerimento deve ser exatamente idêntico ao do documento apresentado.

4) Qualquer informação poderá ser obtida no Posto Central da Liga Eleitoral Católica, á Rua Formosa n.º 91 — telefone 3-7757, expediente das 8 ás 22 horas.

CARTA CIRCULAR DO EPISCOPADO DO PROVINCIA ECLESIASTICA DE S. PAULO

(Conclusão da 1.ª pag.)

res de igrejas que como preparação de piedade, nos dias 4, 5 e 6 de setembro façam cerimonias religiosas em todas as igrejas e capelas de nossas amadas Dioceses da Provincia, com exortações adequadas que poderão versar cada dia, sobre um dos pontos expostos nesta Carta coletiva do Episcopado da Provincia.

E a todos os carissimos diocesanos recomendamos multipliquem suas orações e sacrificios para que a Consagração da Provincia e do Estado de São Paulo ao Imaculado Coração de Maria seja ratificada no ceu com a plenitude das bençoes e favores que nos almejamos do Coração de Nosso Senhor Jesus Cristo, e em cujo penhor, agora de todo o coração nós concedemos a nossa afetuosa benção pastoral, em nome do Padre, e do Filho e do Espirito Santo. Amen.

Dada e passada na Arquiepiscopal Cidade de São Paulo sob o sinal e selo do Exmo. Arcebispo Metropolitano no dia 22 de agosto de 1945, festa do Imaculado Coração de Maria.

Carlos Carmelo, Arcebispo Metropolitano.
Antonio Arcebispo Bispo de Jaboticabal.
Antonio, Bispo de Assis.
José, Bispo de Bragança.
José Carlos Bispo de Sorocaba.
Luiz Bispo de Botucatu
Lafaiete, Bispo de Rio Preto.
Idilio José, Bispo de Santos.
Gastão Bispo de São Carlos.
Paulo Bispo de Campinas.
Francisco, Bispo de Taubaté.
Ernesto Bispo eleito de Piracicaba.
Manuel, Bispo titular de Barca e Vigario Capitular de Ribeirão Preto.
Mons. Dagoberto Palmeiro de Azevedo, Vigario Capitular de Lorena.
Mons. Vitor Ribeiro Mazzei Vigario Capitular de Cafelandia.



O COMUNISMO E O MOMENTO NACIONAL

(Conclusão da ultima pagina)

liberdade de pensamento, de palavra e de trabalho, ao esmagamento da democracia e das liberdades individuais.

Prometendo estabelecer a igualdade econômica e abolir a luta de classes, roubou a igualdade politica e civil e não realizou a que prometera.

Sua indole, essencialmente, anticristã, definida por Pio XI como intrinsecamente má, impediu, violentamente, na Russia, durante decênios, qualquer afirmação de vida religiosa: centenas de apóstolos de Cristo tombaram, sem vida, diante dos pelotões de fuzilamento e inumeros templos foram destruidos ou profanados.

Seu ressentimento em face da civilização cristã e seu ódio tragi-cômico em face do Senhor do Céu e da Terra, resumem-se nessa criação quase psico-patológica que se intitula o "exército dos sem Deus".

Fora do cenário russo, a técnica de ação revolucionária do comunismo tem se manifestado, invariàvelmente, anti-humana e anticristã.

A VERDADEIRA SOLUÇÃO

A questão social pode e deve ser encarada á luz de uma mais justa orientação doutrinária. Essa interpretação nô-la dá a doutrina social cristã que lhe atende tôdas as faces e lhe considera todos os fatôres:

Descansando sôbre o fundamento de uma filosofia espiritualista, harmônica com a mensagem salvadora de Cristo, ela constitui uma sintese doutrinal, rica e flexivel, que integra todos os apelos e anseios do homem, individual e socialmente considerado.

Afirma o direito de propriedade privada, cuja função social caracteriza e define; ensina a indole natural da familia e procura satisfazer as condições essenciais de sua existência e estabilidade, pregando a monogamia e a indissolubilidade do vinculo conjugal; proclama o Estado como meio de realização do bem comum; afirma a eminente dignidade da pessoa humana, portadora de direitos independentes de reconhecimento pela ordem juridica positiva; define o direito á liberdade do trabalho; indica a autêntica função do capital, cujos abusos, derivados do liberalismo econômico, verifica e condena; defende as legitimas reivindicações do proletariado, pregando a necessidade da justiça social, e não crê que a solução da crise coletiva que vivemos seja, exclusivamente, econômica, exigindo a restauração da ordem moral e a recristianização dos costumes.

As soluções que essa doutrina preconiza, conciliam-se com o nosso modo histórico de ser, com o tipo de nossa civilização: os caracteres psicológicos de nossa raça, os principios éticos de nossa formação espiritual, nosso culto tradicional das liberdades individuais, as diretrizes de nossa evolução histórica, as tendências e peculiaridades de nossa vida politica e juridica, a inspiração cristã de nossos costumes, harmonizam-se admiravelmente com êsses principios fundamentais.

Nessa sintese doutrinal sôbre as estruturas da nova ordem humana conjugam-se e estão presentes todos os naturais anseios do nosso ser. Nela as necessidades biológicas e econômicas e as exigências espirituais, ético-religiosas, articulam-se e distribuem-se hierárquicamente; nela, harmonizam-se os imperativos da realidade social politica com os da pessoa humana; nela a autoridade concilia-se com a liberdade, o bem comum com o interesse pessoal, o capital com o trabalho, as exigências de reforma e de progresso com os reclamos da tradição; enfim, nela integram-se, pacificam-se e reconciliam-se as multiplas energias humanas que, carecendo de um principio unificador, de um centro de polarização, lutam, há mais de dois séculos, criando a crise social moderna.

UMA NITIDA DIVISÃO DOS

Muitas das soluções que integram essa sintese, poderão apresentar, na sua aplicação prática ás situações sociais concretas, semelhanças com soluções comunistas da questão social. No entanto, os principios que as inspiram, as filosofias da vida que as governam, são diametralmente, opostas e, rigorosamente, inconciliáveis.

Na crise nacional que atravessamos, a neutralidade em face dos dois sistemas sociais acima apontados, seria criminosa. A sociedade, como já se afirmou, deve conhecer quem está contra, e quem a favor da civilização.

Estamos com a doutrina social cristã: pugnaremos, á luz dos seus principios, pela solução dos cruciais problemas da hora presente.

Para essa luta, pela preservação da ordem humana, da civilização brasileira dos autênticos interêsses sociais, do patrimônio cristão de nossa história, apelamos para a colaboração de todas as fôrças vivas da Nação.

Todos os que não estão dominados pelo apetite mórbido das soluções desesperadas, e que guardam, nesse momento de mistificações e de misticas exóticas, sua consciência cristã e ocidental, a autêntica piedade em face do sofrimento das multidões, a lucidez, critica, o sentimento de liberdade pessoal, pugnem pelo advento da Ordem social cristã, realizável sem abalos revolucionários, sem incisões cruentas da matéria social, em harmonia com os anseios democráticos, e sem renuncias suicidas, ás seculares conquistas do espirito humano.

Pôrto Alegre, 5 de Julho de 1945.

N. R.: os subtitulos são nossos.

TELEGRAMAS DO RIO

Seguiu a Missão Cultural Brasileira para Montevideu

RIO (Asapress) — Designada, por decreto do Presidente da Republica, seguiu para Montevideu, por via aerea a missão cultural brasileira, composta do sr. Elmeno Cardim, do "Jornal do Comercio", órgão decano da imprensa carioca; a escritora Maria Eugenia Celso e o prof. Melo Leitão. Os membros da delegação pronunciarão diversas conferencias, devendo a senhora Maria Eugenia Celso dissertar sobre os temas: "Algumas poetizas da America" e "A Princeza Isabel". O sr. Elmano Cardim falará sobre "Rio Branco, homem de imprensa" e "A Liberdade de pensamento e da imprensa nas garantias da paz", enquanto o professor Melo Leitão dissertará sobre "Novas orientações da biografia", que pronunciará em espanhol.

Regressou o Sr. Jones dos Santos Neves

RIO (Asapress) — Regressou a Vitoria o sr. Jones dos Santos Neves, Interventor no Espirito Santo e que se encontrava nesta capital tratando de assuntos relacionados com a situação nacional.



A burla no alistamento

RIO (Asapress) — O presidente do Tribunal Regional Eleitoral enviou a todos os juizes Eleitorais desta capital o seguinte telegrama:

"De diversas zonas estão shegando ao meu conhecimento a existencia de individuos que pretendem alistar-se mediante assinaturas desenhadas e que, submetidos a interrogatorios apropriados, se revelam analfabetos. A frequencia com que tais fatos se repetem, fazendo suspeitar um movimento articulado, levam a recomendar maior vigilancia para evitar que a Lei Eleitoral seja burlada. A prova de alfabetização deve ser imediata, ante qualquer vacilação ou duvida. Na defesa da verdade eleitoral a nós confiada, deveis agir implacavelmente contra qualquer irregularidade deste genero, remetendo a esta presidencia o processo relativo, logo após a terminação do prazo para o recurso do despacho. Encarece ainda sua atenção para o fato de que qualquer contemplação poderá incentivar de modo perigosissimo a fraude, que encontrará campo aberto para o exito.

(a) Alfredo Antonio da Costa — Presidente".

Inaugurou-se a III Conferencia de Radio-Comunicações

RIO (Asapress) — Inaugurou-se no dia 3, no salão de conferencias do Itamaratí, a III Conferencia Inter-Americana de Radio-Comunicações.

Compareceram a essa conferencia alem dos delegados, o tenente-coronel Landry Sales, diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos; representantes das altas autoridades do país e membros do corpo diplomatico, entre os quais o embaixador dos Estados Unidos, sr. Adolfo Berle Junior.

Antes da solenidade, o consul Jaime Jermon, secretario geral da conferencia, fez as apresentações dos representantes ao Ministro Leão Veloso. O ato da instalação foi presidido pelo nosso chanceler, que saudou os delegados presentes, focalizando ainda a significação do congresso tecnico continental. Em seguida, o general Mendonça Lima, Ministro da Viação e chefe da delegação brasileira, assumiu a direção dos trabalhos e, tomando a palavra, ressaltou a importancia da assembléia internacional, cujas finalidades se prendem á solução de varios problemas tecnicos no campo das radio-comunicações.

Em nome dos delegados, falou o capitão de mar e guerra Raul Carmona, representante do Chile.

Realizar-se-á hoje a primeira sessão plenaria da conferencia para a eleição do presidente permanente e designação das comissões. O diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos ofereceu um almoço em homenagem aos delegados.

Audiencias do Ministro Agamenon Magalhães

RIO (Asapress) — Em conferencia com o Ministro da Justiça, Sr. Agamenon Magalhães, estiveram os srs. general Firmo Freire, Ministro João Alberto, Raul Fernandes, Marcondes Filho, Ministrdo do Trabalho, e general Cordeiro de Farias.

O destino dos oficiais da F. E. B.

RIO, (Asapress) — Pelo Ministro da Guerra foram baixadas instruções regulando o destino dos oficiais da F.E.B. pertencentes aos quadros das armas e dos Serviços de Saude e de Intendencia, pelas quais a movimentação dos mesmos deverá processar-se, tendo em vista atender as necessidades do serviço do Exercito, satisfeitas, quanto possivel, as preferencias que os referidos oficiais manifestarem.

De acordo com a naturesa das funções que desempenharam em campanha e levando-se em conta, por outro lado, as suas especialidades ou pendores especiais revelados em outras funções, serão os oficiais de armas aproveitados, de preferencia, no Estado Maior do Exercito, na Escola do Estado Maior, no Centro de Especialisação e Aperfeiçoamento; na Escola Militar e nos Centros de Preparação dos Oficiais da Reserva.

Com relação aos oficiais quadros dos serviços, o Ministro da Guerra determinou que seu aproveitamento se efetue nas condições estabelecidas para os das Armas.

Audiencias no Ministerio da Aeronautica

RIO, (Asapress) — Estiveram, no gabinete do Ministro da Aeronautica, o brigadeiro Heitor Varady, Ministro do Supremo Tribunal Militar; coronel intendente José Granja, diretor de Intendencia; coronel Coussirat de Araujo, tenente coronel Nero de Moura, comandante do 1.o Regimento de Aviação; o sr. Cesar Grilo, diretor do Departamento de Aeronautica Civil e o sr. Frederico Duarte, chefe da Divisão Legal do D.A.C.

Reunião na sala do P. S. D. chefiado pelo Ministro João Alberto

RIO, (Asapress) — Os circulos politicos cariocas aguardam, com indisfarsavel interesse a reunião do proximo dia 10 da ala chefiada pelo Ministro João Alberto que, segundo dizem os mesmos politicos, vem sendo hostilizada pelo prefeito Henrique Dodsworth no seio do Partido Social Democratico do Distrito Federal.

Prestes visitará Santos

RIO, (Asapress) — Por ocasião de sua visita á São Paulo, Luiz Carlos Prestes visitará a cidade de Santos afim de participar de um grande comicio que ali será realizado. Em seguida, aquele lider comunista visitará Santo André, onde tratará de assuntos de interesse do Partido. No dia 16 do corrente, Prestes estará em Petropolis e em seguida irá ao Rio Grande do Sul, demorando-se por alguns dias em Porto Alegre. Outubro proximo irá á Minas e depois então á Fortaleza e á Belem, parando na cidade de Salvador. Em todas essas cidades, o lider vermelho participará de comicios promovidos pelos comunistas.

O preço do pão

RIO, (Asapress) — Os proprietarios de padarias declararam que os atacadistas de farinha de trigo fazem grande pressão sobre eles vizando o aumento de preço de pão. Os proprietarios das padarias acham que a fabricação do pão popular por preços atuais, permitindo a elevação de outras classes de pão, resolveria o assunto.

Novo partido

RIO, (Asapress) — Soubemos que altos representantes da classe dos inativos militares e civis da União, Estados e municipios estão se articulando, com o intuito de formarem um partido de ambito nacional, sem compromissos com quaisquer candidaturas aos cargos publicos do país, a não ser aquêles que o seu diretorio indicar ou apoiar.

CONGREGADOS
POR TODO O MÊS DE SETEMBRO
A CASA VIMAR
OFERECE A SEGUINTE BONIFICAÇÃO
Nas seções de Camisaria e Perfumaria
20 o/o sobre as compras à vista
E 10 o/o NO CREDIARIO VIMAR
Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas 68 e 69
TELEFONE: 3-7077 — S. PAULO

Audiencias do Ministro da Guerra

RIO, (Asapress) — Pelo Ministro da Guerra foram recebidos os generais Ari Pires, Souza Ferreira, Alcio Souto, Americano Freire, Teixeira Lott e Canrobert Pereira da Costa, Ministro João Alberto e coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petroleo.

Conferencias do Compositor Everett Helm

RIO, (Asapress) — Como foram antecipadamente divulgado, teve inicio dia 4 p.p., no Instituto Brasil Estados Unidos, a serie de três conferencias, do compositor Everett Helm, sobre "Musica moderna norte-americana". Essas palestras, com demonstrações ao piano, correspondem ás divisões naturais que existem hoje em dia na musica daquele pais. Dada a extraordinaria importancia do argumento, a palavra do sr. Helm vem sendo aguardada com grande interesse pelos meios artisticos e culturais desta cidade.

Pintura francesa

RIO, — (Asapress) — No proximo dia 14 do corrente, inaugurar-se-á a Exposição de Arte Francesa que apresentará ao publico brasileiro um conjunto dos trabalhos das figuras mais expressivas da pintura gaulesa.

Por parte dos meios artisticos reina grande interesse em torno dessa amostra, ue deverá se encerrar no mês de outubro.

Manifestação de simpatia ao Brigadeiro

RIO, (Asapress) P No dia 3 o brigadeiro Eduardo Gomes recebeu uma calorosa manifsetação publica.

O brigadeiro e sua genitora, sra. Geny Gomes, foram ao cinema São Luiz e, reconhecido pelo povo, foi saudado entusiasticamente, tanto á entrada como á saida da sessão cinematográfica.

Baralhos

RIO, (Asapress) — Um orgão da imprensa local publicou uma estatistica sobre o valor da fabricação de baralhos do Brasil, na qual fica demonstrado o incremento que o jogo vem tendo em nosso pais.

Em 1930 a produção de baralhos era avaliada em 93.000 cruzeiros, saltando para 1.612.000 em 1942, não havendo dados sobre 1943 nem 1944.

Comicio dá U. D. N. em Corumbá

RIO, (Asapress) — A U.D.N. está em grandes atividades para a realização do grande comicio de Corumbá, ao qual deverão comparecer representantes do Rio, São Paulo e Mato Grosso.

Audiencias do Ministro da Fazenda

RIO (Asapress) — Conferenciaram dia 3 com o Ministro da Fazenda os srs. Guilherme Guinle, Avidio de Abreu, presidente do Departamento Nacional do Café; Souza Mello e Santos Filho, diretores do Banco do Brasil; e Luiz Simões Lopes, presidentedo D.A.S.P.

O General Dutra virá a São Paulo

RIO — (Asapress) — Realizar-se-á na segunda quinzena do corrente mês anunciada viagem do general Eurico Gaspar Dutra a São Paulo.

Depois dessa viagem segundo estamos informados, o candidato do Partido Social Democratico visitará outros Estados.

Não se realizou o comicio do P. S. D.

RIO — (Asapress) — Devido ao mau tempo não se efetuou sabado dia 10 o primeiro comicio de propaganda da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, que deveria ser realizado no Meyer pelo Partido Social-Democratico do Distrito

O CINCOENTENARIO DA COROAÇÃO DA VIRGEM DE GUADALUPE

(Conclusão da ultima pagina)

nesta Basilica, esteja representada toda a America, rodeando os Pés da Santissima Virgem de Guadalupe. Compreendeis o significado e a tradição que têm este ano guadalupano?

Como se isto não fora suficiente, senhores, oi aqui que os inimigos de Deus deram ocasião para que fosse mais oportuna a celebração deste ano guadalupano. Ah! Debaixo da Virgem Santissima está sempre a serpente infernal. A profecia dos primeiros dias do mundo, que uma mulher esmagaria a cabeça d eserpente, e que a serpente armaria ciladas sob a pressão do calcanhar da mulher, se verificou; e agora a serpente arma ciladas sob o calcanhar da Virgem Maria. Não é isto o que significa a propaganda protestante que apoiada nas riquezas materiais e com todos os procedimentos do mundo moderno se estendeu por toda nossa patria e tambem por toda a America Latina? Ah, senhores! Nos querem arrebatar nosso maior tesouro, nossa fé: Nossa fé que não é para nós, somente a base de nossas esperanças eternas, mas tambem para os mexicanos é um elemento de sua nacionalidade, simbolizada por uma das cores de nossa bandeira. Para os mexicanos, a Igreja Católica, não é somente uma Religião; é um elemento profundo de nossa nacionalidade; e nos querem arrebatar esse nosso tesouro. Eu estou seguro de que não nos arrebatarão. Temos quem nos defenda: a Virgem Santissima de Guadalupe. Fazem quatro seculos que ela tem consumado maravilhosamente nossa fé. Nos apareceu Ela mesma de maneira extraordinaria, surgindo nesta gloriosa Colina; porem de uma maneira quiçá mais extraordinaria ainda se conservou entre nós.

Fazem mais de 5 anos que a Igreja é combatida no Mexico, ás vezes de uma maneira aberta e outras tantas de maneira obscura; e não obstante, que têm conseguido todas as ameaças do inimigo? Ah! Sim? conseguiram uma cousa: robustecer nossa fé, fazer florecer nossa piedade; têm-nos engrandecido; têm-nos enchido de gloria. A verdade é que essa conservação de nossa fé não se pode explicar de uma maneira humana; a ignorancia do nosso povo, a inconstancia de nosso carater e outras causas que se poderiam enumerar, mostram de uma maneira clarissima que não é um fenômeno natural a conservação da nossa Fé. Quem a salveu foi a Santissima Virgem de Guadalupe. Ainda mais, se Ela não faz aqui como em Lourdes curas maravilhosas, aqui fez melhor, conservou a Fé da Nação, conservou-a apesar de nossos indiscutiveis defeitos e apezar dos terriveis assaltos da serpente infernal.

Estou seguro de que este novo embate do inferno será para nós uma ocasião magnifica para que se robusteça a nossa Fé, para que a nossa vida cristã se agigante. Estou seguro de que esta propaganda protestante fracassará, que a futura vitoria de nossa Fé encher-nos-á de jubilo e de gloria e fará sentir-nos dentro do doce regaço de Maria de Guadalupe. Não nos disse Ela na pessoa de Juan Diego: "Ouve, meu filho, o que te vou dizer — Não te moleste nem te aflija coisa alguma; não temas doenças nem a dor. Não estou eu aqui, que sou tua Mãe? Não estás sob minha sombra e amparo? Não sou Eu Vida e saude? Não estás em meu regaço, não corres por minha conta? Tens necessidade de alguma coisa?" Bastaria estas palavras dulcissimas para encher nossas almas de segurança e de consolo. Pode levantar-se contra nós o inferno; permaneceremos tranquilos no regaço materno de Maria.

Isto não nos autoriza a cruzar os braços diante das insidias do inimigo. Temos que lutar, temos que sofrer. Isto é preciso, mas como é doce e confortante lutar quando se tem a divina segurança do exito! Porem, não vos parece, senhores, que esta celebração do ano guadalupano é oportunissima, no momento em que se quer arrebatar o tesouro de nossa Fé? Proclamemos a nossa Rainha de Guadalupe. Não é o melhor baluarte que podemos oferecer aos assaltos do inimigo?

Tais são, rapidas e perfeitamente esboçadas, as razões que ha para celebrar este ano guadalupano. E' muito doce pensar que, conosco, o celebra toda a America com singular ternura, que nos ha de agradecer no intimo de sua alma o que fazemos por Ela, e por nós mesmos

Senhores, trabalhai sem descanso para que este ano guadalupano seja verdadeiramente um exito na ordem espiritual; trabalhai para que as almas se purifiquem, para que os corações se inflamem de amor, para que os lares se cristianizem, para que consigamos ter um Mexico melhor, para adornar com ele os pés da Virgem Santissima.

Queira Ela que, quando celebrarmos o fausto aniversario, já possamos contar sob as abobadas desta Basilica os canticos da Paz.

Tal é, senhores, o sentido e a transcendencia que tem este ano guadalupano. Coloquemos entre suas mãos postas, ou melhor, em seu coração o Mexico e toda a America Latina, para que Ela nos guarde, para que Ela nos defenda, para que Ela nos envolva com sua ternura e com o seu amor.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

Matriz do Senhor Bom Jesus do Braz

Com grande exito e piedade a C. M. do Braz realizou no dia 19 de Agosto o dia de Recolhimento Mariano na sede social. Às 7 hs. houve missa e comunhão geral. Às 8,50 hs. teve inicio o dia de Recolhimento, e seguindo o seguinte Progama: ás 9.40 hs Orações pelos Congregados falecidos; as 10h. Conferencia pelo Congr. Oroval Passarelli sobre o Têma: "A Vida de S. Luiz de Gonzaga" Às 10,25m. Meditações: Concordancia dos Santos Evangelhos, pelo Congr. Pres. Mario Barone: 11.10m. Ensaios de Canticos: Às 12h. ANGEIUS (oficiante) Congr. Vitorio Erucci: a seguir foi encerrado o 1º. tempo com o Salve Maria, cantado por todos os Marianos: (sahida para almoço: 12 ás 14 hs.) ás 14,05 Recitação do Santo Terço (pelo Congr. Roque Rocca). Às 14.20 hs Conferencia pelo Congr Paulo Apostolico sobre o Tema "A Vida de N. Senhora ". CIRCULO DE ESTUDOS - encarregados: Congregados: Vitorio Erucci, Paschoal de Donato, Domingos Teofilo e Paulo Apostolico; Às 16.35m. "Oraçã Pro Vocações Sacerdotais". Às 16,40 hs. Conferencia pelo Congr. Edom Barreta sobre o tema "Infalibilidade da Sta. Igreja" Leitura do Manual (10m. deante de N. Senhora) pelo Contr. M. Barone; ás 17,15 hs, o Revmo. Pe. Esvigio Concilio Vigario Cooperador, o qual usando a palavra declarase muito satisfeito com o exito do Dia de Recolhimento dos Marianos do Brás; Encerrou-se com a solene Benção do SS. Sacramento.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Conselhos sôbre a Sífilis

A Sifilis é uma doença contagiosa, funesta para a propria pessoa, para a familia e para a raça, pois pode causar terriveis enfermidades: Tumores nos ossos, Reumatismo com seu cortejo de dores cruciantes, Supuração dos olhos e ouvidos, Ulceras na garganta e céu da boca, Deformações dos ossos dos braços e pernas, Feridas rebeldes, etc. Para o tratamento eficaz de todos esses males é indicado o uso do

"Galenogal"

aprovado pela Saude Publica, como auxiliar no tratamento da Sifilis por perfeita tolerancia e alto valor depurativo. Experimente e se convença por si mesmo de seus benéficos resultados.

Notícias dos Estados

ESTADO DO RIO

FALSO DEBIL MENTAL

NITEROI, (Asapress) — Ha dias que se achava internado no hospital de psicopatas como debil mental o operario Cornelio de Castro Souza que havia sido transferido da penitenciaria do Estado. Em frente ao seu cubiculo, onde se acham recolhidos outros enfermos, está localizada a dependencia de mulheres na qual se encontrava a enferma Adelina Silva. Pelas grades do cubilo Cornelio e Adelina iniciaram um namoro. Sabado ultimo, como estivesse enfurecida, Adelina foi transferida para um cubiculo isolado. Rebelando-se contra isso. Corrélio atribuiu ao enfermeiro João Batista da Costa a transferencia de sua namorada. Ontem o enfermeiro e sua colega Leonor Simões achavam-se de plantão quando foram despertados por gritos partidos da dependencia onde se achava Cornelio. Este e outro enfermo estavam em violenta luta corporal. Entrando no cubculo o enfermeiro procurou acalmar o doente sendo nessa ocasião agredido por Cornelio, recebendo profundo ferimento do qual, apesar de socorrido pela assistencia, veiu a falecer.

O diretor do hospital, Dr. Teixeira Brandão, declarou que Cornelio não é um debil mental mas sim um simulador ganguinario de pessimos antecedentes. O criminoso foi autuado pela policia e recolhido à Casa de Detenção. Cornelio era investigador da Ordem Politica e Social do Distrito Federal. Em 1939 matou a tiros o investigador da policia fluminense Manoel Cardoso, sendo condenado por isso a seis anos de prisão. Depois de cumprir metade da pena foi posto em liberdade condicional. Entretanto, há dias agrediu sua irmã Isaura de Castro e foi recolhido à Penitenciaria e mais tarde por mostrar sintomas de alienação mental, foi removido para o Hospital Psicopata.

COMICIO DO P. S. D. NO PROXIMO DIA 16

NITEROI — Asapress) — O Partido Social Democratico fluminense realizará, no dia 16 do corrente dois grandes comicios nas cidades de Vassouras e Barra do Pirai em propaganda da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

Segundo estamos informados o ex-Ministro da Guerra e o interventor Federal Amaral Peixoto deverão comparecer aos referidos "meetings".

RIO GRANDE DO SUL

AQUISIÇÃO DE 30.000 TONELADAS DE TRIGO

PORTO ALEGRE — (Asapress) — O Governo do Estado entrou em negociações com a Argentina para a aquisição de 30.000 toneladas de trigo para o abastecimento do Rio Grande do Sul. Para tratar do recebimento do produto, que será feito mediante facilidades especiais, bem como a sua distribuição viajou para esta capital o sr. Conrado Ferrari, superintendente da C. A. E. R. G. S., que já organizou os serviços ndispensaveis para a descarga e o armazenamento do trigo importado. Assim é que ainda hoje, deverá chegar ao Rio Grande dois navios nacionais trazendo .... 12.000 toneladas de trigo.

SESSÃO CIVICA DO MOVIMENTO DO SR. ALBERTO PASQUALINI

PORTO ALEGRE — (Asapress) — O movimento popular que apoia o programa social do sr. Alberto Pasqualini, promoverá dentro de poucos dias uma grande sessão civica em local ainda a ser escolhido. Nessa ocasião o movimento recepcionará o seu patrono Alberto Pasqualini, o qual fará uma ampla exposição sobre o atual movimento politico.

MINAS GERAIS

CONCLUSÃO DA CONCENTRAÇÃO CATOLICA DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE — (Asapress) — Teve a maior repercussão em todo o Estado, o resultado a que chegaram os oradores da Concentração Catolca realizada na Capital das "Alterosas". Um dos pontos mais debatidos e que foi assentado com pedra e cal como conclusão logica de todos os debates e que é da essencia da propria doutrina social da Igreja, é que ninguem pode negar a ela o direito de se bater por um programa de restauração social.

SERA' FUNDADA A "ASSISTENCIA SOCIAL DIOCESANA"

BELO HORIZONTE — (Asapress) — Na penultima reunião da Semana Social realizada nesta Capital, foi assinalada pela alvicareira noticia de que o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano Dom Antonio dos Santos Cabral, iria, como primeiro resultado da magna certame fundar, em Belo Horizonte, a "Assistencia Social Diocesana", que viria cumprir um vasto programa

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos

SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777
S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

RUINA DA FAMILIA

PE. ARLINDO VIEIRA, S. J.

E' sobremaneira instrutivo e ao mesmo tempo inquietador um criterioso estudo que sobre a vida da familia nos apresenta a "National Catholic Welfare Conference".

Esse interessante relatorio começa por uma observação que nenhum espirito equilibrado pode por duvida isto é, que a instituição familiar é o mais solido fundamento da democracia e ainda o baluarte essencial de qualquer forma de governo.

Qual a familia, tal a nação, é a convicção profunda de todos os povos e ninguem haverá que ouse contestá la.

Vem logo à baila o triste exemplo da França cuja sorte todos lamentam.

Não há quem ponha em duvida os meritos dessa nação que se gloria de um passado por muitos titulos invejavel. Mas a França, explorada por um governo sectário, joguete por sua vez, da maçonaria, permitiu que fosse desintegrada sua vida de familia e, em nossos dias, debaixo dos nossos olhos, viu-a o mundo pagar bem caro sua falta.

As insensatas verborragias de Naquet Rousseau, Marcel, André Gide e outros deixaram vestigios no país.

A vida da familia francesa sofreu com esses tremendos ataques dos inimigos de Jesus Cristo e de sua Igreja. Desenvolveu-se o divorcio; infiltrou-se aos poucos o amor livre; o coeficiente de natalidade baixou pavorosamente; desappareceram as tradições de familia; enfraqueceu-se a fibra moral do povo. A França acaba de colher o que semeou. Nem os individuos, nem as nações podem violar impunemente as leis do Criador.

Cremos firmemente na resurreição da França. Dispõe ela de grandes energias morais acumuladas em seculos de cristianismo. E' necessario para isso que a Patria de S. Luiz se liberte da horda de abjetos politiqueiros escravizados à maçonaria.

Trata em seguida o relatorio a que acima nos referimos, da situação da familia nos Estados Unidos. O mal ali é gravissimo; sob certos aspectos pior que na França.

O indice dos divorcios é simplesmente catastrofico. 251.00 em 1939 e 264.000 em 1940! Mais de um divorcio para seis casamentos realizados no país!

Quando uma nação chega a esses extremos está proxima sua total dissolução.

"Pobre baluarte seguramente — diz o citado documento — tais celulas espedaçadas, tais pedras fundamentais esmigalhadas! Como um cancer virulento vai o mal do divorcio carcomendo os orgãos vitais da nossa nacionalidade. Que serão os filhos, a futura geração de tal país? Milhares dentre eles foram inegavelmente feridos ou arruinados pela irresponsavel parodia de vida familiar em nosso país".

Vêm alguns exemplos para ilustrar as afirmações. Entre 22 meninas de uma mesma classe de certa "high school", havia apenas cinco que não provinham de casais divorciados. O passatempo americano de desprestigiar o santuario da familia desceu em larga escala aos extremos do ridiculo. Por exemplo: a historia principal de uma pagina social de certo jornal de Washington fez há tempo grande ruido a respeito do caso da filha de um estadista muitas vezes divorciado, a qual após seu proprio divorcio, voltara para o palacio paterno. Comentando o fato, o cronista insolentemente encerrou o caso com esta observação: "She's back in circulation again" isto é. "ela volta de novo para a circulação".

Na mesma cidade, um locutor de radio referindo-se a um conhecido artista de cinema, observa incidentemente ue a esposa deste ultimo estivera à procura de um advogado "pelos motivos de costume". Nenhum comentario era necessario para ouvintes americanos.

Eis outro documento impressionante apresentado pela "National Catholic Welfare Conference":

"Uma prova evidente dos abismos a ue desceu a familia americana se depreende de um relatorio do juiz Harry F. Lewis da Suprema Corte de Justiça. Referindo-se a decadencia da familia, salienta o eminente magistrado os seguintes fatos relativos a 64 casos de divorcio que foram por ele examinados em um dia: 1) havia somente um filho para cada duas familias; 2) a duração de cada casamento era em media de menos de três anos; 3) a maior parte das mulheres tinham mais maridos que filhos e empenhavam-se em conseguir novo divorcio movidas do desejo de unir-se a outro homem a quem não permitiriam que se tornasse pai". Como a França e outros paises da Europa, sofre ainda a America de outro mal gravissimo, a saber a limitação da prole. Foi de maneira quasi incrivel posto à margem o fim primordial do matrimonio que é a propagação da espécie. Essa pratica abominavel tem feito tais progressos que já paira sobre o país seria ameaça de rapido decrescimento da população.

E' bastante significativo o fato de ter sofrido a população escolar de 1940 uma baixa de perto de 2.000.000 de crianças relativamente ao ano de 1930.

As classes profissionais e os representantes do comercio e industria se reproduzem apenas na proporção de 50 ou 60 por cento. Há algum tempo era a natalidade notavelmente diferente nas populações rurais. Hoje porem o declinio é ai mais rapido do que nas cidades, embora a diferença seja ainda sensivel em favor dos campos.

Afirma a revista que há ainda outros males na vida da familia americana mas que nenhum se pode comparar, pela sua gravidade, ao divorcio e à restrição da natalidade.

Diz mais que foi tão longe o mal que já não é possivel referir se a ele sem sentimentos de desespero e angustia. Tornou-se tão serio que o Papa Pio XII faz especial menção dessas chagas sociais em sua carta aos Bispos dos Estados Unidos por ocasião do 150.° aniversario do estabelecimento da Hierarquia americana (1939).

A respeito do divorcio, observa Sua Santidade: "Oh! se ao menos vosso país chegasse a conhecer pelos exemplos de outros, antes que pela propria experiencia o cumulo de males que derivam da praga do divorcio!" Quanto ao outro mal, propôs o Pontifice com instancia um lar dentro deste sagrado limite: "Não devem os filhos ser considerados uma carga pesada, mas doces penhores de amor"; um lar onde "nenhum motivo repreensivel de conveniencia, nenhuma busca de esteril prazer leve a frustar o dom da vida, em haja razões para cairem em desuso os doces nomes de irmão e de irmã".

Julga a "National Catholic Welfare Conference" que no tocante aos remedios de que está precisando a familia americana infelizmente não há base para grandes esperanças. Nada se tem feito para melhorar a legislação que oprime o matrimonio e a familia. As leis do divorcio tornaram-se antes piores que melhores. As leis contra a exploração comercial de meios anticoncepcionais têm sido praticamente enervadas pelos tribunais. Uma filosofia que cheira muito a amor livre encontra ali um ambiente propicio. A influencia religiosa é quasi nula. Fóra da Igreja, que congrega apenas 1/6 da população, reina em geral a incredulidade ou absoluta indiferença religiosa. Está em voga em quasi todo o país a doutrina tão doce para a natureza humana decaida — a doutrina do individualismo ou a crença no "faze o que te agrada", incapazes por certo de preservar da ruina a familia esse baluarte da democracia.

Até entre não pouco catolicos está se fazendo sentir o efeito de influencias perniciosas. Que esse qua-

(Conclue na 5a. pagina)

Falecimento do Arquiabade da Congregação Beneditina do Brasil

A Ordem Beneditina está enlutada pelo repentino falecimento de D. Lourenço Zeller, O.S.B., Bispo titular de Doriléia, Arquiabade da Congregação Beneditina do Brasil e Administrador Apostolico da Prelazia do Rio Branco. A noticia de seu desenlace chegou, por telegrama de Belém, onde o Prelado faleceu no dia 31 de agosto.

D. Lourenço Zeller nasceu aos 13 de julho de 1873, ingressou, ainda jovem, na Abadia Beneditina de Secckau (Austria), onde fez a profissão religiosa em 10 de setembro de 1895, e foi ordenado Sacerdote em 1899. Por varios anos, lecionou no Colegio Beneditino de Santo Anselmo em Roma. Em 1908 foi eleito Abade de Secckau, de onde se transferiu, em 1925, com grande parte de sua Comunidade, para a Abadia de Treves, junto do tumulo de São Matias.

Diversas vezes, D. Lourenço Zeller veio ao Brasil para emprestar seus serviços á Congregação Brasileira que, havia pouco, tinha sido reformada por membros da Congregação de Beuron. Pela Santa Sé foi ele incumbido da administração da Prelasia do Rio Branco, provida pelos Padres Beneditinos desde 1907, e, em 1938, foi eleito Arquiabade da Congregação Beneditina do Brasil.

D. Lourenço foi nomeado Bispo titular de Doriléia e sagrado em 5 de fevereiro de 1939. No mesmo dia, ainda, se despediu definitivamente de sua abadia de Treves.

No mês de julho ultimo, foi ao norte, em visita canonica nos mosteiros beneditinos da Bahia e de Olinda e em sua Prelasia no Rio Branco. Estava em Belém, de volta de sua viagem e em caminho para o Rio de Janeiro, onde, no proximo dia 10, pretendia celebrar o duplo jubileu de ouro, o de sua profissão religiosa juntamente com o da reforma da Congregação Beneditina do Brasil.

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"

E BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: CR$ 8,00 POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.338 — São Paulo

O comunismo

Dez motivos pelos quais o homem sensato e civilizado, não pode ser adepto do comunismo

O Exmo. Revmo. Sr. D. Manoel Nunes Coelho, Bispo de Aterrado, sintetizou nas seguintes linhas motivos pelos quais os homens civilizados não podem ser comunistas:

1.° — Porque o comunismo não pode deixar de ser ateu, ora como uma pessoa sensata e equilibrada pode admitir que Deus não exista ou que se possa viver sem Ele? Só o insensato, diz o texto sagrado, admite que Deus não existe.

2.° — Porque o comunismo é condenado pela Igreja, ora, basta esta condenação da Igreja para a pessoa sensata, mesmo que não seja catolica, concluir que ha motivos para uma tal condenação.

3.° — Porque os propagandistas do comunismo ou estão iludidos ou de má fé procuram iludir os ingenuos e ignorantes.

4.° — Porque na Russia onde existe o regime comunista se verifica que ele consiste na escravidão a mais horrivel e barbara que se possa imaginar.

5.° — Porque o regimen comunista não se limita à parte material somente, isto é fazer comuns as terras e o dinheiro, mas se estende a parte moral dissolvendo toda a ordem social, com a desmoralizaçao dos costumes.

6.° — Porque no regimen comunista não ha casamento, ha uma fantasia de casamento no qual e para o qual não ha garantia alguma, podendo qualquer bandido apossar-se da mulher e das filhas de qualquer cidadão sem que este possa reclamar direito algum.

7.° — Porque no regimen comunista, tal como existe na Russia, em vez de serem repartidas com o povo as terras, são elas absorvidas pelo governo que concede aos particulares somente uma pequena parcela dos seus produtos, constituindo o povo escravo do mesmo governo.

8.° — Porque a escravidão a que se submetem todos os cidadãos, em tal regimen é mais barbara que a dos negros antigamente no Brasil; estes tinham como carrascos os feitores de chicote na mão, aqueles terão soldados com ordem de fuzilamento sob qualquer pretexto, contra os burladores da lei e do regimen. Assim é na Russia.

9.° — Porque o regimen comunista alem de não admitir religião alguma desenvolve uma tremenda perseguição contra a Igreja Catolica e contra todos os seus fieis.

10.° — Porque o programa do comunismo é a destruição completa da civilização cristã com a mais depravada dissolução dos costumes, transformando a sociedade num verdadeiro rebanho de animais.

A ninguem é licito corrigir a obra de Deus que constituiu o homem em sociedade, dependendo uns dos outros, em todas as esferas; ora, o comunismo pretende estabelecer igualdade para todos, independencia para todos, direitos para todos, sem deveres para ninguem — o que significa a desordem, a anarquia, a dissolução completa do organismo social.

ONDE VAIS, PEDRO? — Durante a minha visita a Lokalema, enquanto me assentava para fazer anotações do dinheiro para a Propagação da Fé, vi que de repente o Pedrinho saiu da sala e se pôs acorrer. — "Pedro, onde vais?" — perguntou-lhe um colega. — "Para Bagenge — soou a resposta — o Padre está aqui e eu quero dar-lhe o meu dinheiro para a Obra da Propagação da Fé. Se o tivesse guardado mais perto, já o teria gasto, pois algumas vezes me senti com fome". — Depois de 4 horas voltava ele com o seu dinheiro e o punha nas mãos do missionario.

("El Negrito")

Liga Eleitoral Católica

(Do Centro FREDERICO OZANAM)

E' incontestavel a influencia que a mulher exerce na formação moral e intelectual das gerações. Dignificada por Deus com a sublime missão de ser mãe, cabe-lhe, de um modo decisivo para a nacionalidade, através de um contacto ininterrupto, a elevada e santa incumbencia, sem duvida por vezes espinhosa, e quanta vez mal compreendida, de acompanhar o homem desde os seus primeiros movimentos, conduzindo-o para o caminho do bem e da virtude.

Nunca se escreverá suficientemente a importancia que a mulher exerce na obra do Criador, sendo-lhe, sem duvida, uma das suas mais destacadas cooperadoras. Honrada por Deus com prerrogativas inenarraveis, com o advento do cristianismo foi a mulher arrancada do mundo de humilhações em que vivia, não tendo direito algum, sendo menos do que um instrumento e bem mais do que uma simples escrava. Felizmente e por mercê de Deus os tempos do paganismo já se foram, os tempos em que a materia exercia uma influencia total, e, hoje, a mulher, graças ao cristianismo, é um ser respeitavel e veneravel, com os seus direitos assegurados, não só pelos Evangelhos, o que seria o suficiente para dignifica-la, mas, tambem, pelas leis que regem as nações verdadeiramente civilizadas.

A mulher, em nossos dias, é tambem com inteira justiça convocada a exercer o direito de voto, ou seja, de fazer com que a sua opinião prevaleça na escolha dos que hão de governar a Patria.

Se examinada for, através da historia, a situação em que se achava a mulher antes do cristianismo e confrontada com a situação em que hoje ela se encontra, sem duvida, mulher alguma permitirá, abstendo-se do voto, que volte a imperar no mundo o materialismo de outrora, em todo sentido indesejavel não só por ela como pelos homens tambem. Pelos homens sim que não se reduzem e que não querem reduzir aos outros à humilhante condição de simples materia, ou de descendentes de um macaco qualquer.

Trabalhemos, pois, para que seja mantida, em toda a sua plenitude, a civilização cristã, na qual a mulher possue um pedestal de honra e de gloria, e para isso procuremos a Liga Eleitoral Catolica afim de obtermos o titulo de eleitor e votarmos bem, pois sabido é que as proximas eleições serão decisivas para o nosso imenso e estremecido Brasil.

(Santos — 1945)

PARNAIBA - PIRAPORA - CABREÚVA - ITÚ
SALTO - PORTO-FELIZ - TIETE

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra

Partidas: 7,00 - 16,00 - 17,00 — Chegadas: 10,00 - 10,30 - 18,45
AVENIDA YPIRANGA, 1.120 - TEL. 4-4248 - SÃO PAULO

Pregando e martelando

Um dever

Um dever sagrado e neste momento em que os inimigos da nossa fé conjurados todos contra a Igreja de Cristo, se unem e querem nos derrotar no campo social e reduzir a Igreja, a uma coruja que só pode viver nos campanarios e não tem o direito de vir à luz da vida social e exercer qualquer influencia sobre o povo, nesta hora grave, todo catolico tem um dever em consciencia a cumprir — **o do voto.** Alheiar-se à vida publica e deixar o campo aos inimigos seria uma vergonhosa traição, uma apostasia da fé. Estamos numa hora decisiva da vida nacional. Nunca o dever do voto foi mais urgente, mais grave, mais oportuno e obrigado em consciencia, como neste momento. Os inimigos, os comunistas sobretudo, não dormem e organizam massas para as eleições, preparam-nos traições e golpes, e ai de nós, si nos deixamos levar pelo suave otimismo de que tudo corre às mil maravilhas!...

Quando os interesses supremos da religião, da familia e das almas, enfim, entram em jogo, e a politica, na expressão de Pio X, toca o Altar, conservar-se indiferente o catolico, seria um pecado gravissimo de omissão. A Igreja podemos dizer é **apolitica e supra politica** acima e fora dos partidos, cabendo-lhe a missão de vigiar o deposito sagrado da fé e zelar pelos costumes. Ora si na politica ha interesses superiores da Religião, da familia e do bem comum, como pode a Igreja permanecer indiferente a este problema de importancia vital?

A politica da Igreja, poderiamos defini-la, **é a das almas remidas pelo sangue de Cristo.**

Nesta hora ante o furor e a propaganda do comunismo a politica toca o Altar e conservar-se um catolico indiferente é covardia, e trair a sua fé. Alistar-se e procurar eleitores fieis às determinações da Liga Eleitoral Catolica, é neste momento um dever gravissimo e obriga em consciencia a quem traga desde o seu batismo o nome de catolico. Ante a onda de sangue e de lama que aí vem com o Partido Comunista, não podemos fazer a triste experiencia da Espanha e do México.

Ante as eleições

Depois de esclarecida assim a posição da Igreja em face da politica, podemos tocar no delicado assunto: as eleições. Nos regimes democraticos as eleições constituem o meio normal da escolha dos candidatos à chefia das nações e às assembléias legislativas e parlamentares.

O Estado não pode ser constituido e nem administrado fora de Deus ou indiferente, e muito menos, hostil à religião. Não pode e não deve tambem imiscuir-se no campo da religião. Ora, quando o povo no sistema democratico das eleições, toma parte na escolha e na formação dos Estadistas e dos Governos, é um catolico obrigado a cooperar para a vida publica da Nação, ha de exercer o seu direito de voto, não é necessario à Igreja orientar, doutrinar, e mostrar à consciencia catolica do país as responsabilidades que a vem onerar em momentos decisivos e graves da vida de um povo?

Estamos em vesperas de eleições. Todo o Brasil se agita em organizações politicas. Candidatos à suprema curul presidencial. Dentro em breve, candidatos às Camaras e à chefia de postos de responsabilidade dos Estados. Ha por aí afora um trabalho intenso e perigoso dos inimigos da Igreja, da Patria e da Familia. Nós catolicos deixaremos a **politica** em mãos dos inimigos de nossa fé ou dos que lutam pela dissolução da familia? Seria traição imperdoavel. Que fazer então? Organizar partidos? Entrar tambem na luta politica em nome da Igreja e com a Igreja? Nada disto. Obedecer às normas traçadas por aqueles e só aqueles que neste campo têm a ultima palavra e a palavra de ordem: — nossos Bispos. Neste terreno a unica voz de comando autorizada é a da hierarquia. Que disseram e que desejam nossos chefes espirituais neste momento grave da vida nacional?

Disseram e desejam que nos organizemos para o voto, para o compromisso gravissimo deste voto a ser dado nas proximas eleições. Organizou-se no país a **Liga Eleitoral Catolica,** somos obrigados como catolicos a ouvir a voz da Igreja e seguir as suas normas prudentes e seguras. A L.E.C. é um organismo absolutamente necessario no momento. Ela nos dirá em quem podemos votar. Não nos proibirá de ter simpatias ou preferencias pessoais por este ou aquele candidato, mas nos dirá com energia

Os católicos e as eleições

a quem devemos negar o nosso voto ou a quem podemos dá-lo em consciencia. Todos os partidos e todos os candidatos que respeitem os direitos da nossa fé, os direitos da familia, e santidade desta familia, a liberdade sagrada da religião; os que nos puderem garantir a paz e os interesses supremos da nossa fé, bem do povo e a moral cristã todos eles terão o voto livre dos catolicos brasileiros. A Igreja não **nos mostra partidos mas idéias, principios e o interesse das almas.** Esta é a finalidade da **Liga Eleitoral Catolica.**

Os catolicos e o Partido Comunista

A Liga Eleitoral Catolica **não** se define pelos partidos e com **partidos, mas** pelos principios e com os principios **catolicos.** Todavia, desde já fiquem bem **certos todos** os catolicos e não se iludam: pelos **principios e com os principios** catolicos não **podemos e não** devemos cooperar em qualquer **terreno com o Partido Comunista Brasileiro Não é mistér** esperar qualquer definição da **Liga Eleitoral** Catolica. Já falou a Igreja num documento **solene:** A Encíclica **"Divini Redempteris" de Pio XI** sobre o comunismo ateu. O **comunismo** — disse o grande e saudoso Papa — **é intrinsecamente perverso, é mau. . Não se pode admitir em nenhum terreno a colaboração com ele por quem deseje salvar a civilização cristã.**

Ouçam bem: — em **nenhum terreno.**

Portanto, no terreno **politico,** um catolico não pode cooperar com o **seu voto** para a vitoria de qualquer candidato do Partido Comunista.

A tatica **"democratica" (sic)** do comunismo indigena é convidar **todos os brasileiros** a se unirem contra o **fascismo e a reação,** e, diz o Sr. Prestes, **sem distinção de credos.** Catolicos, espiritas e protestantes, diz o chefe vermelho, todos são chamados a **colaborar** com os ideais do Partido Comunista **Brasileiro. Incluir** os catolicos é um pouco de **cinismo do chefe** revolucionario. Andam alguns de nossos catolicos por aí seduzidos pelo canto **democratico** e as doces **promessas** do Partido Comunista que nesta hora hipocritamente se veste de peles de ovelhas e extende **generosamente a mão aos catolicos, e a todas as religiões! E vamos nos** esquecer do **materialismo** e do **ateismo comunista.** Vamos nos esquecer que **Lenine, o pai espiritual** do Sr. Prestes, jurou extinguir **do seio das** massas proletarias a religião como **o opio do povo!**

O comunismo brasileiro, **importação direta de Moscou** e que se orgulha **de lutar dentro dos principios do Marxismo-leninismo** (artigo 2 dos Estatutos), este **comunismo ateu** como o chamara Pio XI, quer ter a **incrivel** petulancia de nos estender a mão e nos **abrir** depois os braços para o abraço **generoso de Tamanduá.** Podemos nos iludir sem **perigo?**

Pode um catolico dar o seu voto a um Partido radicalmente contrario **a todas** as tradições mais sagradas do povo **brasileiro?** A um partido tão exotico e intruso **como o Nazismo** ou o **Fascismo,** tão **absolutista e totalitario** como o que mais o sejam?

Não. Absolutamente **não.** O catolico que der o seu voto a qualquer candidato comunista ou cooperar com o partido vermelho da foice e do **martelo,** é um traidor da sua fé, é um inimigo da paz e da prosperidade do Brasil.

Ante o partido comunista só ha uma atitude digna de um catolico e de um brasileiro que ama a sua Patria. — **nenhuma colaboração seja em que terreno for, e repulsa energica.**

As experiencias dolorosas da Espanha, do México, da Hungria, e a tragedia de Novembro de 1935, devem nos dizer com a eloquencia dos fatos que o comunismo do Sr. Prestes só mudou de rotulo e de tatica.

Rotula-se **democratico** e extende a mão às **religiões.** Na realidade nem é brasileiro, nem quer a união do povo brasileiro em torno de um **ideal democratico** de luta pelo bem da massa **camponesa e proletaria.**

E' o puro **comunismo ateu** contra o qual nos premune a Encíclica **"Divini Redemptoris"** é o **totalitarismo vermelho, a Ditadura** que se convencionou chamar do proletariado.

Disse e repito: — dar o voto ou colaborar de qualquer modo com o **Partido Comunista Brasileiro,** é trair a fé catolica. O catolico não pode ser comunista, o comunista que não se diga catolico. Nada de **confusões!** E na hora grave de voto: — Nada de traições! Mostrem os catolicos pelas urnas que **repelem o comunismo ateu!**

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

Alistar-se na

Liga Eleitoral Católica

é cumprir um grave dever de consciência

Introdução a um curso de Religião

Por sua grande utilidade para Professores de Religião, mestres de noviços de CC. MM., catequistas, etc., transcrevemos aqui o magnífico folheto n.o 2, ano III, da série de formação do Líder Mariano:

CURSO DE RELIGIÃO
INTRODUÇÃO

I. IMPORTANCIA DO ESTUDO DA RELIGIÃO

Religião significa: as relações do homem para com Deus, ou: a veneração de Deus da parte do homem. Neste Curso estudamos estas relações teóricamente.

A. MAIS IMPORTANTE

do que o estudo teórico da Religião parece a prática. Parece mais importante amar e servir a Deus do que conhecê-lo.

1. De fato é a primazia do amor estabelecida por Deus mesmo: Amar a Deus é o primeiro e máximo mandamento, conforme as palavras de Jesus (cfr. I Cor. 13).

2. A primazia do amor é exigida também pela razão. Pois o homem depende totalmente de Deus e deve submeter-se a Ele. Ora submetendo a Deus apenas sua inteligência, não se submete totalmente. O centro da personalidade humana não é a inteligencia, mas a vontade o amor.

3. A observação da vida confirma esta tese. Uma mulher humilde de pouquíssimos conhecimentos teóricos no terreno religioso, mas cheia de amor de Deus e solícita em serviço, possue muito mais "religião" do que um intelectual com ampla e profunda instrução religiosa mas sem prática da religião.

Parece portanto de pouco relêvo o estudo teórico da religião.

B. POR OUTRO LADO

é o estudo teórico importante e até indispensável.

1. Por causa do nexo íntimo que existe entre inteligência e vontade. Não posso amar o que não conheço.

2. Por causa dos empolgantes motivos que o estudo teórico da religião fornece. Pois não tem êle como objeto um Deus abstrato e indiferente, mas aquele Deus que opera e opera nossa salvação e felicidade (creação, obra da redenção, vida e morte de Jesus, fundação da Igreja, as graças, os sacramentos etc.). Quanto mais penetramos com nossa inteligência nestas obras de Deus, tanto mais fácil será amá-lo.

3. Por causa da dignidade dêste estudo que tem como objeto o Ser Supremo, absolutamente perfeito. Se as leis físicas merecem nosso estudo, quanto mais o Sumo Bem e suas revelações.

4. Por causa do caráter básico da Religião. Só as verdades religiosas fornecem uma base firme e estável à nossa vida. Renunciar ao estudo de religião seria renunciar à formação da nossa personalidade, à aquisição de um centro e último ponto de orientação para tôda nossa existência.

5. Por causa do desenvolvimento intelectual do estudante. Sem instrução religiosa chegará êle a um desequilíbrio entre sua formação profissional (e cultural) e religiosa.

6. Por causa da necessidade de conservar sua Fé. O intelectual está acostumado a justificar cientificamente seu modo de agir. Ora, quase sempre surgirão dúvidas religiosas durante os anos dos estudos causados por professores incrédulos, por um ambiente indiferente para com a religião e moralmente relaxado, por aparentes incoherências entre a religião e as ciências profanas. Para resolver tais dúvidas e para justificar sua Fé cientificamente, precisa o estudante de conhecimentos sólidos no terreno religioso.

7. Por causa da atualidade dos problemas religiosos e morais. A grande luta ideológica que se trava hoje em tôda parte, gira em redor dos problemas básicos como p. ex. sentido da vida, natureza do homem, moral e direito, civilização e cultura espiritual etc., — problemas aos quais a religião dá as respostas decisivas. Uma juventude indiferente para com êstes problemas revelaria espírito burguês e mentalidade antiquada. — A humanidade está conquistando o mundo material e perdendo sua alma; está progredindo na técnica e civilização e empobrecendo na cultura. Mais: ela está perdendo assim também os benefícios da civilização a qual vai escravizando o homem e tornando-se, nas guerras modernas, terrível instrumento de destruição de vidas humanas e bens culturais. Pois, civilização e técnica são benefícios apenas enquanto subordinadas às finalidades e valores espirituais. Só a reconquista de claras concepções religiosas e morais da parte dos dirigentes poderá fornecer bases e princípios construtivos para uma convivência digna e pacífica das diversas raças e povos.

II. DIVISÃO DO ESTUDO DA RELIGIÃO

A. O OBJETO

de todo estudo da religião é Deus e suas relações com o homem. Podemos encarar êste objeto de 3 pontos de vista:

1. mostrando que Deus de fato existe e se revelou aos homens (Apologética);
2. expondo o que Deus revelou (Dogma);
3. aplicando estas verdades reveladas á nossa vida (moral).

B. DIVISÃO:

1. A. Apologética tem como objeto a defesa da nossa Fé ou a justificação científica da nossa Fé, como fonte — a razão humana.

2. O dogma tem como objeto as verdades reveladas por Deus e como fonte a autoridade divina.

3. A moral tem como objeto as verdades reveladas enquanto normas da nossa vida, e como fonte a doutrina e o ofício pastoral da Igreja.

CURSO APOLOGETICO
INTRODUÇÃO

I. OBJETO E DIVISÃO DA APOLOGETICA

A. OBJETO DA APOLOGETICA

é a defesa da nossa Fé ou a demonstração científica da verdadeira religião. Os argumentos tiram sua fôrça não da autoridade de Deus, (cuja existência e revelação ainda devemos provar), mas da razão humana por meio de filosofia, história ciências naturais, arqueologia etc.

B. DIVISÃO DA APOLOGETICA:

1. APOLOGETICA POLEMICA é aquele método de defesa da nossa Fé que toma como ponto de partida as objeções dos adversários, refutando-as. Ela é ocasional, depende das idéias erradas que surgem; apesar de não ser construtiva, é necessária: pois os ataques contra nossa Fé, lançados às vezes com habilidade, com o prestigio de pessoas afamadas, criam em muitos espíritos dúvidas e afastam da verdadeira religião. Em todos os tempos portanto e em todos os países deve a Igreja contar com o serviço utilíssimo de apologistas polêmicos.

2. APOLOGETICA POSITIVA é aquele método de defesa da nossa Fé que mostra de forma coerente e construtiva a racionalidade da verdadeira Religião. Não se preocupando tanto com as objeções e dificuldades duma determinada época, expõe ela em geral e positivamente os preâmbulos, as premissas da Fé, demonstrando que é razoavel e até um dever da razão humana aceitar a Fé católica. Este método da Apologética é mais importante, sendo construtivo e resolve pela clara exposição dos argumentos positivos a maior parte das dificuldades e objeções que surgem. Os dois métodos — positivo e polêmico — se completam um ao outro.

C. ESTRUTURA DA APOLOGETICA

Como induzir um incrédulo a aceitar realmente a doutrina da Igreja?

Ele pergunta: Porque devo submeter-me á Igreja? e porque a esta, e não a outra qualquer?

Resposta: Porque ela e só ela foi fundada por Jesus Cristo.

Mas, pergunta êle: Porque devo submeter-me á vontade de Jesus?

Resposta: Porque êle provou ser o mensageiro e até o Filho de Deus.

Mas, pergunta novamente nosso incrédulo: Quem sabe se êste Deus existe?

Resposta: Provamo-lo com argumentos sólidos.

Resultado: São 3 verdades lógicamente conexas que devemos provar:

1. Deus existe;
2. Deus mandou seu Filho Jesus Cristo ao mundo;
3. Este Filho de Deus fundou a Igreja Católica.

1. NOS PODEMOS PROVAR a racionabilidades de nossa Fé; e a Igreja faz questão de justificar cientificamente os preâmbulos da Fé. Ela não apela, como outras religiões em primeiro lugar á tradição (Judaismo), á unidade nacional (Maometanismo) á satisfação interior causada pela beneficência (seitas protestantes), ás experiências internas, êxtases etc. (outras seitas protestantes), a um contato misterioso com os espiritos (Espiritismo) etc. — mas á razão humana.

2. POR OUTRO LADO, o incrédulo não é capaz de justificar cientificamente sua incredulidade. Como é pois ilógico o fato que tantas vezes observamos: que os fiéis se envergonham de sua Fé e os incrédulos se vangloriam de sua incredulidade!

Exemplo: Encontramos um colega que se preza de não praticar a religião, não ir a Missa etc. — Qual é a situação?

a. Suponhamos que ele tem Fé; então não é consequente, é provavelmente cobarde... Sabendo que um amigo morreu por êle, vai êle negar-se a assistir á festa comemorativa desta morte? (aplique isto á Missa). Vivendo com seu pai a quem tudo deve, não o saudará todos os dias? (aplique ás orações).

b. Suponhamos que não tem Fé. Com que direito? Sabe êle enfraquecer o refutar nossos argumentos? Conhece-os? Estudou-os concienciosamente? Senão, é leviano, age como uma criança; não procurando justificar seu modo de agir.

c. Suponhamos que êle tem dificuldades contra um ou outro artigo da Fé. Justifica uma duvida, uma dificuldade, de viver, como se tivesse provado a falsidade de tôda a nossa Religião? — Procurou êle esclarecer a duvida com pessoas competentes? Uma duvida justifica uma vida, como se tôda a Fé fosse certamente um engano?

d. Suponhamos que êle não acha concludente ou convincente um ou tro dos nossos argumentos. Será com isto autorizado a negar a Fé? Dificuldades não são refutações. Mais: Ele deve positivamente refutar todos os nossos argumentos. No caso p. ex. que o teorema de Pitágoras se prove com 2 argumentos independentes, — basta por acaso enfraquecer um, para negar o teorema? Não, enquanto ficar um argumento de pé, o teorema está provado. Para provar as 3 verdades básicas da nossa religião, possuimos numerosissimos argumentos. Incumbe ao incrédulo refutá-los todos, um por um.

B. COM BOA VONTADE.

1. DEVEMOS TOMAR EM CONTA a imensa influência da vontade sôbre a inteligência.

a. Na vida em geral:

Com que facilidade aceitam todos os homens afirmações que correspondem ás suas inclinações, desejos e interêsses (no terreno politico a respeito de noticias de guerra etc). A vontade influe na inteligência, cria uma inclinação para aceitar sem critica e sem provas noticias agradáveis; desvia a atenção da inteligência de tudo o que possa dificar a própria convicção a escolher fontes de informação das quais sabe de antemão que lhe vão confirmar suas próprias opiniões.

Encarar os "dois lados", escutar com atenção e docilidade argumentos do adversário, tomar a sério pontos de vista contrários ao próprio — tudo isto supõe esfôrço de vontade e é manifestação de fôrça moral.

b. Especialmente no terreno religioso.

(1) por causa de preconceitos, ás vezes muito difundidos e desde anos admitidos como fatos certos.

(2) por causa das consequências que traz consigo a aceitação dos nossos argumentos. O homem não é absolutamente desinteressado com respeito ás provas apologéticas. Se é verdade, que Deus existe, que êle falou por Jesus Cristo, que êste fundou a Igreja Católica, — então devemos aceitar a doutrina desta Igreja com tôdas as consequências as quais contradizem ás nossas paixões e nos impõem sacrificios e obrigações árduas. — Dai o esfôrço persistente e enérgico, na história dos 20 séculos da era cristã de mobilizar todos os recursos da ciência, de agarrar-se ás mais remotas e ás vezes ridículas considerações para enfraquecer os nossos argumentos.

2. DEVEMOS PORTANTO DISPOR a nossa vontade para avaliar os argumentos.

a. Vivendo conforme a doutrina da Igreja. Quem não se esforça por observar as prescrições da Fé na sua vida prática, já está sob a influência do pecado, já tomou partido, já demonstra que não faz questão de poder julgar objetivamente. Só a prática consequente da Religião revela-nos todo seu valor e nos imunisa contra os erros.

b. Evitando a influência funesta.

(1) de um ambiente incrédulo ou frivolo em que mil pequenos hábitos, palavras ocasionais, maus exemplos etc. criam uma aversão e desconfiança instintiva contra nossa Religião.

(2) de leituras contra a Fé ou a moral.

E' necessário de

— obedecer ao "Index" positivo. A Igreja não proibe a leitura de certos livros porque teme os argumentos dos adversários, mas porque teme a disproporção entre a formação deficiente do leitor e a impressão causada pelo livro. (Nos casos em que tal disproporção está excluida, dará a Igreja facilmente dispensa).

— Obedecer ao "Index" natural. Pela mesma lei moral que obriga em consciência a fazer o bem e evitar o mal, é proibido ler livros que põem em perigo a Fé e a pureza do coração, — quer sejam êstes livros incluidos no "Index" positivo quer não.

(3) Estar alerta especialmente contra o veneno escondido em certos livros.

— Muitas vezes é menos a fôrça dos argumentos do que o estilo, linguagem brilhante que impressiona, criando uma inclinação positiva em favor da doutrina errônea (exemplo: Nietzsche).

— Outras vezes é o prestigio cientifico que seduz o leitor menos experimentado a adotar tôdas as afirmações, tambem as erradas, do autor afamado. Este, ainda que muito competente no terreno de sua especialização, não é absolutamente competente nem formado no terreno da filosofia e ignorante nas questões da doutrina católica.

— Muitas vezes também é o prestigio politico ou social que seduz á cega aceitação de afirmações erradas no campo da religião e moral (exemplo: Ad. Hitler, "A minha luta" e outros).

— Outras vezes está o erro escondido e quasi invisivel em baixo de deduções, de teorias e hipóteses muito agudas. Descobrir os sofismas religiosos supõe grande treino intelectual (exemplo: Emanuel Kant).

— Frequentemente fica misturado o êrro com verdades tão evidentes e expostas com tanto brilho, que facilmente a confiança do leitor se extende tambem aos trechos errados.

C. COM HUMILDADE.

1. PORQUE A FE CATOLICA E' UMA GRAÇA IMENSA não merecida nem conquistada por nós, mas dada por Deus. Quantos não possuem esta graça, vivendo no êrro da heresia ou do paganismo, sendo-lhes possivel libertar-se dos erros só com grandes esforços.

2. PORQUE A FE' CATOLICA DEVE SER CONSERVADA e protegida com grande humildade. Sempre de novo sente a nossa inteligência a tentação de escolher e afirmar uma doutrina mais agradável, mais fácil, que "lisonjeia aos sentidos", de agarrar-se a imprudentes e infundadas duvidas, para escapar ás duras consequências da Fé. E' portanto dever de todos os fiéis dispôr sua vontade positivamente pela oração e pela prática das virtudes cristãs.

Florilegio Cordimariano

PE. VALENTIM A. DE MARIA, C. M. F.

1 O SENTIDO DA CONSAGRAÇÃO — "Aliás, essa consagração não será mais do que a confirmação do ato do Santo Padre, relativamente a esta porção do seu universal rebanho, alem de ser ainda a oficialização solene da notoria consagração, constantemente acrescida e renovada sempre, dos filhos desta terra, que pontearam e ponteiam ainda de Santuarios da Virgem o solo baiano, marcando com um Templo votivo à Virgem cada um dos seus triunfos nas armas e das suas vitorias pacificas nas arrancadas do progresso; da Baia que levanta em cada igreja um altar de Maria, em cada altar põe um acumulo de ex-votos, e em cada ex-voto, uma reiterada consagração de amor marial".

(Da **Circular** do Exmo. Sr. Arcebispo-Primaz do Brasil).

2 "UMA REPULSA AOS INIMIGOS DE NOSSA MÃE" — "Ademais, um sopro de impiedade procura extinguir as lampadas destes Santuarios, arrancar os "ex-votos" "Cesse amor marial", despovoar de imagens de Maria esses altares catolicos, e parece assoviar, passando, ás praticas devotas da piedade individual em honra da Senhora: exercicios de Maio e Outubro, novenarios e triduos, escapularios e terços, etc.

E' um motivo a mais para ordenarmos essa consagração. Queremos que ela seja uma repulsa aos inimigos de nossa Mãe ternissima e um brado de encorajamento aos filhos seus devotos marianos".

(Da **Circular** do Exmo. Sr. Arcebispo - Primaz do Brasil).

3 "DEFESA IMEDIATA E GARANTIA SEGURA DA VITORIA" — "E' ainda notorio que, aproveitando a confusão do momento, os nossos irmãos protestantes tentam a escalada das eternas muralhas da Igreja em Nossa Arquidiocese, e alteando o colo espalham o halito pestifero da heresia luterana.

Quem melhor do que Aquela que esmagou primeiro a cabeça da serpente infernal, será defesa imediata e garantia segura da vitoria?

Prostrados, pois, humildemente aos pés do altar de Maria, cujo Coração Imaculado é manancial inexaurivel de todas as graças e bençãos de Deus, façamos-lhe a Nossa consagração".

(Da **Circular** do Exmo. Sr. Arcebispo - Primaz do Brasil).

4 "ATENDENDO AOS DESEJOS DO SANTO PADRE E AOS IMPULSOS DO NOSSO CORAÇÃO" — "A proxima incidencia do mês de Outubro, particularmente consagrado a Maria Santissima, sob a invocação de "Rainha do Sacratissimo Rosario", — ela, que já é conhecida e celebrada sob tantas e tão expressivas invocações, como essa "Saude dos enfermos", assim do corpo, como do espirito, "Refugio dos pecadores", pelo seu aconchego misericordioso, "Consoladora dos aflitos", pelos meritos de seus cruciantes sofrimentos, "Auxilio dos Cristãos", em circunstancias de que, por vezes dependia o futuro dos homens e das nações, — tão favoravel incidencia levou-nos a expôr, à luz desses e outros titulos, o patrocinio e o valimento da nossa boa Mãe do céu, para, socorridos do pensamento oficial, e inspirados sobretudo nas imortais enciclicas de Leão XIII, atendermos aos piedosos e inspirados desejos de Sua Santidade Pio XII, gloriosamente reinante, aos impulsos do nosso coração, e ainda de acordo com o que já praticaram varias Dioceses do Brasil, consagrarmos as nossas pessoas, os nossos interesses, o nosso presente e o nosso futuro ao Imaculado Coração de Maria".

(Da **Circular** de Dom Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo de Florianopolis, de 15 de Setembro de 1943, sobre a Consagração da Arquidiocese ao Imaculado Coração de Maria).

5 DUPLO DIREITO DE MARIA A NOSSA VASSALAGEM E A NOSSA CONSAGRAÇÃO — "Como aqueles, não menos turbulentos são, por certo, os tempos angustiosos que vivemos. Hoje, como então, por aí alem, "a tão completa subversão dos principios, dos quais, como alicerces, se levantou a ordem social a ousadia de todos os genios intolerantes para com toda a legitima sujeição, o perene fomento das discordias, origem de conflitos internos e guerras crueis e sangrentas; o desprezo de todas as leis da moral e justiça; o insaciavel desejo de bens efemeros e o desprezo dos eternos"... —quando outro, muito outro, é o espirito do Evangelho, como as leis da justiça e da caridade que devem reinar entre os povos e as nações.

Ajunte-se a tudo isso, alem da humana propensão, as insidias que se armam contra os bons costumes. E que seduzem e arrastam sobretudo as almas juvenis, aquelas porventura, — como, aliás, já se escreveu, — a que faltou a assistencia, solicita e perseverante, de um coração materno.

Ora, Maria Santissima, é nossa Mãe; Mãe compassiva e caridosa; tem, como tal, duplo direito à nossa devoção e à nossa vassalagem.

Consagremos-lhe as nossas pessoas, os nossos interesses, a nossa propria vida, para que ela os defenda no tempo e na eternidade".

(Da **Carta - Circular** de Dom Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo de Florianopolis).

6 "MEDIATRIX OMNIUM GRATIARUM" — "Nem olvidemos que, constitue particular jubilo, para o Coração Divino de Nosso Senhor distribuir os inefaveis tesouros dos seus beneficios, através das mãos dadivosas de Maria Santissima, por ser Ela a advogada dos pobres filhos de Eva, desterrados neste vale de lagrimas, "Mediatrix omnium gratiarum, vivet interpellando pro nobis". Aliás, o que vem a ser a historia do cristianismo, em todos os tempos, senão um tecido precioso e inconfundivel da proteção que Maria dispensou largamente aos homens e às nações, sobretudo nos dias calamitosos e dificeis?"

(Da **Carta - Pastoral** de Dom Ernesto de Paula, Bispo de Jacarezinho, — transferido para Piracicaba, — com data de 15 de Agosto de 1943).

7 "SPES NOSTRA" — "Venerandos cooperadores e filhos muito amados, o apelo comovido que o Santo Padre, gloriosamente reinante, dirigiu à Excelsa Mãe de Deus, na certeza de encontrar em seu Coração Imaculado, refugio e agasalho para o mundo agitado pelas calamidades que o torturam. "Sub tuum praesidium confugimus". Consagrando ao Purissimo Coração de Maria a Santa Igreja Universal, o Soberano Pontifice prega com vigorosa eloquencia a valia da devoção a Nossa Senhora, e a proclama esperança e salvação dos homens e do mundo. "Spes nostra",

(Da **Carta - Pastoral** de Dom Ernesto de Paula).

8 ACOMPANHANDO O GESTO LUMINOSO DO SANTO PADRE PIO XII — "Acompanhando, reverentes, o gesto luminoso do Pai da Cristandade, com intuito afetuoso de reclamar para Nossa querida diocese a proteção particular de Maria Santissima, iremos, pessoalmente, e com toda solenidade, consagra-la ao Purissimo Coração de Maria no dia 7 de setembro, festa liturgica da Senhora da Conceição Aparecida, Excelsa Padroeira da nossa estremecida Patria.

Mandamos que nesse mesmo dia, sejam consagradas ao Coração de Maria todas as paroquias, instituições e colegios catolicos da diocese. Exortamos ainda os Reverendissimos Vigarios a promoverem nas suas paroquias a **Consagração das Familias ao Imaculado Coração de Maria".**

(Da **Carta - Pastoral** de Dom Ernesto de Paula).

9 DEFENSORA CONTRA AS "INSIDIAS DO DEMONIO" — "Contritos e confiados, queridos cooperadores e filhos muito amados, vamos prostrar-nos ante a imagem do Coração de Maria, fazendo-lhe a oferta de nós mesmos e de tudo que possuimos, para que a todos guarde e defenda contra as "insidias do demonio".....

Queremos valer-nos do feliz ensejo, para, mais uma vez, recomendar com paternal solicitude, aos Nossos venerandos cooperadores que intensifiquem em suas paroquias a devoção a Nossa Senhora como penhor seguro de afervoramento e santificação das almas".

(Da **Carta - Pastoral** de Dom Ernesto de Paula).

10 SUA SANTIDADE PIO XII PÕE A SORTE DO GENERO HUMANO NAS MÃOS DE MARIA SANTISSIMA — "E não contente de por toda a Igreja de joelhos diante do trono das divinas misericordias, num transporte de acendrado zelo, aquele zelo que devora sua alma de Pastor Universal, colocou nas mãos de Maria Santissima a sorte do genero humano, consagrando-o ao seu purissimo e imaculado Coração. Aí a sua alma de Pai comum dos fieis se derrama em expressões da mais profunda e sentida devoção, em anseios d'alma abrazados de amorosa solicitude pelo bem de seus filhos, em suplicas fervorosas e comoventes. Essa consagração que dos labios do Pontifice subiu ao Coração da Virgem Imaculada vai sendo repetica em todos os cantos da cristandade aonde chegaram seus écos. A consagração lida por Pio XII vem sendo repetida em todo o mundo cristão, e agora chega a nossa vez. E' o momento oportuno".

(Da **Carta - Pastoral** de Dom Miguel de Lima Valverde, Arcebispo de Olinda e Recife).

11 "NADA MAIS JUSTO..." — "Facil é pois de entender porque o nosso Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, com o coração amargurado, volta-se para Maria, Auxiliadora dos cristãos, refugio dos pecadores, convidando repetidamente todos os fieis de Cristo, especialmente as crianças, cuja inocencia foi sempre o encanto de Jesus — **sinite parvulos venire ad me** — para uma cruzada de orações e sacrificios a-fim-de que se obtenha a paz que Cristo veiu trazer ao mundo, a paz que é obra da justiça: **opus justitiae pax.**

Nada mais justo, pois, que, nestes momentos angustiosos em que vivemos, ansiosos por uma paz que é o Bem por que todos aspiramos, nada mais justo, repetimos, que em união com o Soberano Pontifice, usando das suas mesmas palavras consagrarmos a nossa Arquidiócese de Olinda e Recife ao Imaculado Coração de Maria".

(Da **Carta - Pastoral** de Dom Miguel de Lima Valverde, Arcebispo de Olinda e Recife).

12 A CONSAGRAÇÃO, PRINCIPIO DE VERDADEIRA RENOVAÇÃO ESPIRITUAL — "Procurai que a vossa consagração ao Imaculado Coração de Maria irrompa do amago da alma e não se reduza à simples pronunciação da formula: fazei que seja acompanhada dos mais sinceros e eficazes propositos da vida cristã e fuga do pecado, causa principal, como disse Sua Santidade, dos grandes castigos com que a Justiça divina castiga o mundo". Assim será a Consagração a que estamos nos referindo, principio de verdadeira renovação espiritual, que é o essencial que procuramos".

(Da **Carta - Pastoral** do Episcopado Mexicano sobre a Consagração da Republica do México ao Imaculado Coração de Maria, de 25 de Março de 1944).

O Serafim de Hipona

Frei Gonçalo Diez, A. R.

Costuma-se pintar a Santo Agostinho com um calamo na mão direita para simbolizar de algum modo a sua prodigiosa sabedoria. Testemunhas bem patentes dos seus conhecimentos são os tratados tão admiraveis que legou à humanidade: **"De Trinitate"**, onde o Santo aprofunda seus estudos como ninguem, antes ou depois dele, conseguira fazer. **"As Confissões"**, a autobiografia mais singela que manifesta com a mesma sinceridade, as labaredas do seu amor e as fraquezas da sua natureza. A **"Cidade de Deus"**, batizada com o nome de "Filosofia da Historia", que melhor poderia ser chamada a "Historia da Cristandade". Numa palavra, são tantos os seus escritos que, "para da-los a conhecer seria preciso escrever a historia filosofica e religiosa dos seculos IV e V".

Por este motivo, todos rendem tributo de admiração à sua ciencia, poucos, porem, são os panegiristas das suas virtudes. Disse um agostinologo: "Santo Agostinho tem muitos admiradores; poucos, porem, lhe rezam um Padre nosso".

Sem embargo, o entencimento esclarecido e as geniais composições literarias do Serafim de Hipona, conjugam-se admiravelmente com os afetos do seu coração. "O Bispo de Hipona não seria tão admiravel na sua ciencia, se não houvesse harmonizado com ela, a piedade mais profunda, a humildade mais sincera e o amor mais casto que se pode imaginar".

Eis a razão de pintar o nosso Santo com o coração na mão esquerda, como emblema da sua ardente caridade.

Pode-se afirmar que no seu carater dominam as fibras do amor e repercutem em todos os atos da sua vida. Para ele, o amor é a lei psicologica mais universal a explicar claramente todos os fenomenos internos e até as vicissitudes da historia. Tudo é subordinado ao problema do amor: "Pelo amor, diz, se pede, pelo amor se procura e pelo amor se conhece a verdade".

Para nos convencermos disto só é preciso folhear as Confissões "pintura imortal da humanidade" e espelho onde se reflete aquele coração que só desejava amar e ser amado. Não são provas claras da sua sensibilidade, derramar lagrimas quando lia a morte de Dido, os prantos e gemidos em que se submergia, quando nos espetaculos se representava algum fato comovedor, a chaga tão profunda produzida no seu coração pela morte dum amigo, que não cicatrizava nem com jogos e musicas, nem com lautos banquetes e livros amenos?

Embora fosse grande e vigoroso o amor do seu coração, não podia, porem, expandir-se em conformidade com sua natureza, até não encontrar um ambiente adequado, como aconteceu quando Deus lhe enviou um raio de luz capaz de romper, como leão ferido, as correntes que o amarravam.

Apenas se viu na posse do Sumo Bem, amou-O intensamente e exclamou: "Tarde te amei, Beleza sempre antiga e sempre nova".

Tudo quanto se lhe fazia dificil e pesado, agora torna-se-lhe facil e leve por causa do amor, unico movel de suas ações: "meu amor é o peso que me vence; para qualquer parte que eu vá, ele me leva".

Agora é que sua alma com o auxilio da graça, se eleva às regiões do amor para depois comunicar este néctar a todas as criaturas. "O coração de Santo Agostinho nascera para se alimentar nos banquetes dos amores castos, e para viver nos ilimitados campos da liberdade, dessa liberdade, cujo codigo proclamaria depois ele mesmo, compendiado nesta laconica frase: "ama et fac quod vis: — ama e faze o que quiseres".

Se percorrermos a sua vida, observaremos que o amor é a unica coisa a fecundizar tudo. Sob seu impulso lança-se no campo de batalha, para declarar guerra a todas as heresias e desfazer com sua eloquencia todos os sofismas.

Com zelo inusitado cuidou das ovelhas confiadas à sua solicitude, procurando leva-las para as verdadeiras pastagens e defende-las com diligencia dos ataques inimigos. Era tão extraordinario aquele amor por seu povo que, como S. Paulo, renunciaria ao céu se nele houvesse de ficar afastado das suas almas. "Não quero salvar-me sem elas. Possa eu, mesmo ocupando um dos ultimos lugares, ver-me rodeado de todos os meus filhos".

Amava muito às almas, mas tudo isto era sombra e reflexo da imensa caridade que professava a Deus. Passava horas inteiras em profundas meditações, absorto seu pensamento em Deus e completamente alheio a todo o mundo exterior. Naqueles extases o seu coração inebriava-se de tal forma no amor divino que foi transververado por um Anjo. Compreende-se, pois, que amasse a Deus com tanta intensidade, como querendo emular com os espiritos celestes. Dando motivo para ser ensalçado com o titulo de **"Serafim de Hipona".**

Assim se explica que, ao sair daqueles arroubos, "exprimisse em paginas abrazadas de caridade os sentimentos do seu coração, esses lamentos sobre a duração da vida, esses transportes para a patria celeste, essas ardentes efusões de amor que enchem todas as suas obras". São inumeras estas frases arrebatadoras, que servem de termometro para medir o seu amor. Sirva de exemplo aquela expressão com que o Santo procura exprimir a Deus a veemencia do seu amor, e que ecoou através dos seculos, em todos os corações, e não tem rival nos arrebatamentos do amor: **"Meu Deus! Meu Deus!... Se eu fosse Deus e Vós Agostinho, eu deixaria de ser Deus para que Vós o fosseis".**

O Sacerdote e São Francisco

Frei Jeronimo Back, O. F. M.

São Francisco vivia sobrenaturalizado. As verdades de nossa fé tornaram-se para ele verdades palpaveis. Eram-lhe santas tôdas as coisas, de qualquer modo relacionadas com Deus e sua Igreja. O fato de não se ter deixado elevar à dignidade sacerdotal; o fato de viver na convicção: Fui chamado por Deus para ser "o arauto de grande Rei", talvez levasse certos desavisados protestantes a ver em São Francisco um precursor da "Reforma". Reconstruamos na mente de São Francisco, o seu conceito do sacerdocio e conciliemos o ideal franciscano com o do sacerdocio!

Deus mesmo o guiou na grandiosa obra de reformação, mas São Francisco, logo após convertido, recorreu aos ministros, constituidos por Cristo medianeiros entre Deus e as almas. Um Sacerdote lhe abre o livro dos santos evangelhos onde Francisco procura a norma geral de sua nova vida: a vida e a regra dos Frades Menores é esta, observar o santo evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ao Bispo de Assis escolhe para juiz de sua causa. Ele decidirá do futuro. O Papa aprova-lhe a regra, o modo de vida. Aos Sacerdotes apela em suas duvidas; a um irmão tentado pelo inimigo da alma, manda confessar suas faltas no tribunal da penitencia. Desde o começo se alistam nas fileiras da Ordem varios Sacerdotes. Quão sublime sua idéia do sacerdocio, atesta-o o seguinte: o Vigario de certo lugar é Sacerdote indigno. Francisco aproxima-se dele, cai de joelhos, beija-lhe as mãos e diz: "Se és indigno representante de Deus, não o sei, mas venero estas mãos sagradas em que reposa o corpo de meu Senhor; vejo em ti o representante de Deus por teu carater santo".

O tema predileto das cartas de São Francisco é a santissima Eucaristia e o sacerdocio. Expõe idéias que merecem seria reflexão da parte dos Sacerdotes e dos candidatos ao santo ministerio. "Considerai ele escreve ao Capitulo geral e a todos os Irmãos considerai a vossa dignidade. Irmãos Sacerdotes, sêde santos porque Deus é santo. Assim como o Senhor Deus vos honrou acima de todos, por causa deste misterio, do mesmo modo vós, mais que todos, amai-o, reverenciai-o, honrai-o. Espante-se todo homem, estremeça a terra inteira, rejubile o céu, quando, sobre o altar, nas mãos do Sacerdote, estiver Cristo, o Filho de Deus vivo".

A par da dignidade deseja ver em seus Irmãos Sacerdotes, a santidade e a reta intenção: "Peço ainda em o Senhor a todos os meus irmãos que são, vierem a ser vou desejarem ser Sacerdotes do Altissimo ao dezerem a missa celebrem dignamente, santamente, respeitosamente o verdadeiro sacrificio do santissimo Corpo e Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, com santa e pura intenção".

Palavras humanas algumas não exprimem com acerto a sublimidade do sacerdocio, por isso São Francisco recorre a comparações: "Ouvi irmãos meus, se honramos a bendita Virgem Maria por haver trazido em seu santissimo seio o Filho de Deus; se o bem aventurado João Batista estremeceu e não ousou tocar na cabeça do Santo de Deus, se nós veneramos o Sepulcro, onde jazeu um pouco de tempo o Santo Deus que santidade, que justiça que de dignidade não deve ter aquele que manuseia, recebe no boca e no coração e aos outros distribui, não mais o Cristo mortal, mas eternamente vencedor e glorificado, a quem os Anjos desejam contemplar?"

Talvez nos pareça incompreensivel a atitude do serafico Pai São Francisco, não aceitando tamanha dignidade. Ele mirava com olhos de esclarecida fé, em todo o Sacerdote, a imagem mesma de seu Senhor. E costumava repetir: Encontrando me com um Anjo, e um Sacerdote, saudarei primeiro ao Sacerdote.

A ele, ao Serafim de Assis, a propria Igreja dá o titulo de outro Cristo!

Inescrutáveis são os designios de Deus. Quer nos parecer aprouve a Deus por este singular fato, pela humildade e exemplo de São Francisco, avivar nas almas dos homens, dos proprios Sacerdotes dos seminaristas, de nós Franciscanos, seus filhos a devida estima pelo sacerdocio. Talvez seja esta uma das principais tarefas da Ordem Franciscana, a de formar e propiciar à Igreja Santa Sacerdotes à altura de sua dignidade, modelados no exemplo do Pobrezinho de Assis. Se todo Sacerdote é outro Cristo pelo carater santo, São Francisco o foi pela santidade da vida. Se formos perfeitos imitadores do serafico Pai o sacerdocio nos fará duplamente outros Cristos.

TANAGRAN



Ótimo fortificante feminino — Fórmula do DR. TEPEDINO — Mercê de seus hormonios especiais TANAGRAN remoça a mulher.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS. FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) —— Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

Os filhos de desquitados

Só existe um meio legitimo para a transmissão da vida: o casamento no e estavel, isto é, aquela sociedade familiar formada de um só homem e uma só mulher, destinada durar por toda a vida. Esta verdade elementar resulta não só do ensino infalivel da Igreja, como tambem do uso sadio da razão. Daí se conclue que o Estado não pode reconhecer juridicamente outros meios de transmissão da vida humana a não ser este. Pode á, e mesmo deverá, regular os efeitos das desordens morais, que os homens tantas vezes cometem de modo a atenual-lhes, o quanto possivel, os resultados maleficos. Mas isto não poderá chegar nunca ao ponto de desconhecer os legitimos direitos do matrimonio, porque, do contrario, não se faria outra coisa senão procurar corrigir um mal por outro mal maior.

Ha dois modos de violar este preceito, segundo o qual só é legitima a transmissão da vida dentro do casamento. O primeiro consiste em que duas pessoas livres e desempedidas para se casarem, entretanto não casadas, hajam um filho; este filho chamar-se-á ilegitimo ou natural e poderá ser reconhecido pelos pais, que, aliás, têm este dever. O segundo modo consiste em que uma pessoa casada haja um filho de outra pessoa, que não o seu consorte, violando assim, por forma gravissima, o vinculo conjugal. Este filho assim havido chamar-se-á adulterino ou espurio, e jamais deverá ser reconhecido pelo conjuge adultero, que o gerou. Isto implicaria, evidentemente, na pura e simples negação do casamento.

E qual será a situação dos filhos de desquitados, isto é, filhos de pessoas casadas, que já não convivem com seus consortes, por força do desquite, e que houveram tais filhos de outrem.

Sobre esta questão, certos propagandistas encapotados do divórcio, entre nós, têm expendido opiniões venenosas. Dizem eles que os filhos de desquitados devem ser reconhecidos pelos pais por se tratar não de filhos adulterinos, mas apenas ilegitimos. O absurdo da tese se patenteia á primeira vista. O desquite dissolve a sociedade conjugal, mas não dissolve o vinculo matrimonial. Do contrario, já não seria desquite, mas divórcio.

Entretanto, a tese foi acolhida, lamentavelmente, pelo Supremo Tribunal, que, assim, firmou a infeliz jurisprudencia de que os filhos de desquitados não são adulterinos mas se equiparam aos filhos simplesmente ilegitimos. A argumentação em que se baseou o acordão não é mais feliz. Cifra-se em dois raciocinios fundamentais, ambos improcedentes. O primeiro é que os desquitados já não estão obrigados á fidelidade reciproca; assim, não estariam em estado de cometer adulterio, e, portanto, os filhos, que viessem a ter, não se poderiam chamar adulterinos. O segundo é que os desquitados, para não terem filhos precisam guardar castidade. Ora, a castidade é uma virtude que não poderia ser ordenada pela lei.

E' incrivel este segundo argumento, e não se sabe qual a sua conclusão. Suponhamos, por absurdo, que a lei não pudesse preceituar a castidade. Daí decorreria, por acaso, que a lei devesse reconhecer, indiferentemente, todos os resultados da quebra da castidade? Neste caso já não haveria motivo para distinguir entre filhos legitimos, ilegitimos e adulterinos, pois que estes ultimos nada mais são do que o resultado de uma falta contra a castidade; castidade individual, no caso do filho ilegitimo; castidade conjugal, no do filho adulterino.

O primeiro argumento não passa de um jogo de palavras. Afinal, o desquite dissolve ou não o vinculo matrimonial? Se dissolve, já não é desquite, mas divorcio. Se não é divorcio, é porque o vinculo continua. Daí não ha sair. O adulterio não consiste principalmente na violação do vinculo. O que não for isto, é divórcio. Se ainda não for divórcio, é hipocrisia ou inconsequencia.

J. D. N.



Estatua do Veneravel Padre Anchieta, inaugurada dia 19 de agosto ultimo, em Itanhaem, com a presença do sr. Interventor Federal e outras altas autoridades.

Espiritualismo

ALVARO MENDES

A palavra espiritualismo tem tido a sua voga ultimamente. Principalmente com a campanha, que o espiritismo vem fazendo, esta palavra vem sendo repetida com insistencia. Ainda agora temos sob os olhos a noticia de uma conferencia, destas que se anunciam de "entrada franca", em que certo ilustre desconhecido versará sobre o "ocultismo e espiritualismo". Aliás, é bem de se notar que o espiritismo nestes ultimos tempos não tem aparecido muito com o seu proprio nome, mas com esse outro, mais vago e sonoro, de espiritualismo.

Tudo isto poderá parecer, á primeira vista, uma dissertação sobre palavras sem nenhum conteudo real. Mas não é assim; ha palavras que são simples rotulos, despovidas de qualquer valor proprio; e é claro que não vale a pena discutir rotulos, mas sim as coisas rotuladas que possuem uma certa força in das. Ha outras palavras, todavia trinseca, que ás vezes chega a ser magica; valem muito mais pelo que scam. do que pelo que significam. Os agitadores e os propagandistas têm o segredo destas palavras, de que fazem por vezes uso magistral criando com elas, em torno das multidões, aquela fantasmagoria illusoria, que as seduz. Espiritualista é deste naipe; tanto pode chamar-se espiritualista um fervoroso catolico como qualquer que tenha uma vaga crença ou professe alguma ridicula superstição. E por isso mesmo que significa muitas coisas diferentes, tal palavra não quer dizer nada. Vale exclusivamente pela sua sonoridade seductora, e — aqui chegamos ao principal — pelo ambiente de confusão que espalha ao redor. E nesta atmosfera, que lhes é favoravel, os inimigos da Igreja procuram fazer a classica pescaria em aguas turvas.

Chegados a esta altura, poderia surgir um reparo! Pois se os inimigos da Igreja usam este processo com tanto exito, não seria o caso de nós, filhos da luz, voltarmos contra eles, filhos das trevas a sua propria arma? A tentação é forte mas é bem uma tentação. Os metodos para fazer o bem são radicalmente opostos aos que servem para fazer o mal. Algumas vezes pode haver semelhança entre ambos, mas isso será sempre excepcional e acidentalissimamente. A primeira coisa que o mal procura fazer é confundir as fronteiras que o separam do bem: e quando isso consegue, já ganhou meia vitoria. Pelo contrario o primeiro interesse do bem está em avivar nitidamente estas fronteiras e, cuando chega a este ponto, já pode ter a certeza do seu proprio triunfo. Porque o mal tira toda a sua força do bem que parasita, corrompe e desnatura. Ai está uma verdade profunda, que pode e deve ser analisada em seus fundamentos filosoficos. Não é aqui o lugar de emprehender tal analise que seria longa, e talvez nem todos pudessem compreender.

Para as almas simples e obedientes bastaria aquela passagem do Evangelho, em que Nosso Senhor diz o seguinte: "Seja, pois, o vosso falar: sim, sim; não, não; pois o que passa disso vem do mal".

E vem mesmo.

Federação Arquidiocesana do Apostolado da Oração

O Sumo Pontifice Leão XIII na sua memoravel enciclica "ANNUM SACRUM", de 25 de maio de 1887, assim escreve: "Eis que um outro emblema bendito e divino se offerece aos nossos olhos: é o Coração Sacratissimo de Jesus, sobre o qual se ergue a cruz e que brilha com magnifico esplendor no meio das chamas. Nele devemos colocar todas as nossas esperanças, devemos pedir-lhe e esperar dele a salvação dos homens".

Eis a nobilissima missão do Apostolado da Oração na hora angustiosa que atravessamos: pedir e esperar do Sagrado Coração a salvação da humanidade. Não ha quem ignore a tristissima situação atual em todas as nações, sem excetuar o Brasil. Não se trata só de lutas de partidos politicos, mas da tentativa de subversão da mesma religião, e da implantação do comunismo ateu. Quem poderá salvar os homens do grande naufragio que os ameaça? Somente o Sagrado Coração de Jesus.

O Apostolado acaba de encerrar o primeiro seculo de sua existencia benfazeja e providencial, como se exprimem os Pontifices, e agora a Divina Providencia lhe abre o segundo seculo com esta missão toda divina. A arma é a oração. Oração divina porque em união com o Coração de Jesus. Oração apostolica porque se associa ás intenções salvadoras do Coração Eucaristico. Bela e nobre e divina missão! Sendo assim, meus Revmos. Srs. Diretores e carissimos zeladores e associados, mãos á obra e avante, sem perder tempo. Trabalhemos e fervorosos zelemos pelos interesses do SSmo. Coração. Si o Apostolado foi a causa do renascimento da vida espiritual e da frequencia dos sacramentos, conforme dizia o saudoso e santo Cardial Leme, seja-nos agora tambem o meio de uma vida de perfeição e de apostolado.

E' vontade dos Sumos Pontifices que todos se alistem no Apostolado. A nós de obedecer á voz daqueles que nos guiam com a autoridade do mesmo Coração, pois é Jesus que fala pela bocá do seu Vigario.

CONHECER O APOSTOLADO

O Apostolado e o seu espirito é desconhecido e por isto pouco apreciado por muitos. Não compreendem as riquezas que encerra, nem sabem que as obrigações assumidas são simplicissimas. Nada de novos pesados encargos: trata-se de divinizar, de sobrenaturalizar a propria vida com a reta intenção, com o oferecimento de todas as obras e sofrimentos renovado cada dia. Fonte de merecimentos para si e de salvação para o mundo todo.

Levemos então ao conhecimento de nossos conhecidos e amigos, da nossa familia, do nosso colegio, da nossa paroquia, da nossa diocese, sem exceção de ninguem, no dizer dos Papas. Façamos-lhes ver e conhecer que somente duas coisas são necessarias para participarem das riquezas do Apostolado, a saber: dar o seu nome para ser incluido no registro do Apostolado e fazer diariamente o oferecimento oral, que pode ser muito simples, por ex.: Tudo por amor, Sagrado Coração de Jesus, e pelas intenções do Apostolado.

Com essas almas meio frias ou rebeldes, contentemo-nos a principio com a inscrição e o oferecimento, que é o primeiro grau. Si forem fieis a esta pratica, chegarão com certeza até o terceiro grau, a comunhão reparadora.

AINDA A VOZ DOS PONTIFICES

Meditemos estes pensamentos e estas palavras que resumem tão perfeitamente o espirito, a força e a finalidade do Apostolado. Nossas almas se abrazarão necessariamente de zelo para fazê-lo conhecer e abraçar por todos os cristãos. E para que não reste mais duvida sobre este assunto, mais uma vez ouçamos a voz da Igreja manifestada claramente pelos seus chefes:

Leão XIII: "recomendamos com toda a insistencia o Apostolado da Oração ao zelo dos parocos para que o introduzam entre os fieis entregues aos seus cuidados". E Pio X: "Para acudir a tantos e tão grandes males de que enferma a sociedade, criaram os catolicos um grande numero de utilissimas obras; nenhuma porem o é tanto como o Apostolado".

E o Papa Bento XV insiste ainda mais: "Recomendamos ardentemente o Apostolado da Oração, a todos os fieis sem exceção, **desejando que ninguem deixe de lhe pertencer**". Reparai bem, meus bons amigos, a **todos os fieis, sem exceção.**

E que diz o Papa Pio XI? Inumeras vezes falou, aprovou e exaltou o Apostolado, como todos nós sabemos. No entanto não podemos deixar de referir mais uma vez o que ele disse em uma reunião do Apostolado.

"Reunião alguma poderia melhor do que esta atingir o que ha de mais intimo, de mais urgente e de mais profundo em nosso coração. A prece, a prece de todos os filhos com o pai comum, eis a mais premente necessidade da época moderna... No Apostolado da Oração, não se levantam barreiras nem de continentes, nem de linguas, nem de raças; com um só pensamento, com um só ato abraça todo o universo, a humanidade toda; razão porque é o apostolado mais indispensavel, o apostolado de que mais necessita o mundo".

O Sumo Pontifice Pio XII na sua enciclica sobre o Corpo Mistico, fala do Apostolado e no-lo aponta como o meio de debelar os males presentes e fazer a nossa felicidade por entre tantos sofrimentos que afligem a humanidade.

Assim falaram os que foram dados por Deus aos homens para guia-los por entre as trevas do seculo. Nestas horas de grandes incertezas e perigos precisamos de especial auxilio divino, e este auxilio está precisamente ligado á grande obra do Apostolado da Oração. Cerremos pois fileiras, e confiantes na vitoria do S. Coração, trabalhemos com ardor para conquistar-lhe todos os corações.

DISTINTIVO DO APOSTOLADO

Muito concorre para propagar o Apostolado o uso do distintivo conhecido em todos os centros. E' uma manifestação publica da propria devoção, edifica e anima para combater o respeito humano, ao mesmo tempo espalha o conhecimento do Apostolado e incita a todos a alistar-se nele. Assim tambem a fita, nos atos religiosos, chama a atenção dos que não pertencem ao Apostolado, excita-lhes a vontade de nele ingressar. Além disto é uma homenagem ao S. Coração á qual estão anexas indulgencias.

O APOSTOLADO NOS HOSPITAIS

O Hospital de São Luiz Gonzaga foi solenemente consagrado ao S. Coração de Jesus. Em cada enfermaria foi entronizada com toda a solenidade a sua imagem. A Madre Superiora mandou imprimir em cada estampa este distico:

"Tudo por vosso amor, Sagrado Coração de Jesus". Assim o pobre doente, todas as vezes que olha para o quadro é levado a renovar o seu oferecimento com toda a facilidade. Além disto foram consagradas 15 residencias do mesmo hospital com todas as suas dependencias. O Apostolado conta com 177 doentes, 52 empregados e 22 zeladores e zeladoras.

O Apostolado foi fundado tambem nos seguintes hospitais:

Santa Casa de Misericordia, entre empregados e doentes; Hospital N. S. Aparecida; Casa de Saude de Santa Catarina; São José, no Braz; Santa Rita; Instituto Paulista; Oscar Ferreira; Santa Cruz.

ATA DA REUNIÃO DA FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO, NO MÊS DE JUNHO DE 1945

Louvado seja o Sagrado Coração de Jesus!

Aos oito dias do mês de junho do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1945, às 15 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana de Sao Paulo, sob a presidencia de S. Excia. Revma. Monsenhor José Maria Monteiro, dignissimo Vigario Geral, ladeado pelo Revmo. Padre José Visconti, Diretor Arquidiocesano, realizou-se a reunião mensal da Federação do Apostolado da Oração. Tomaram assento á mesa da presidencia ainda os Revmos. Sacerdotes Padre Angelo Gioielli, Vigario de Santo Eduardo do Bom Retiro, e Frei Alexandre Bedolo, da Imaculada Conceição. Da Diretoria da Federação deixaram de comparecer, por motivo justificado, o sr. Presidente e a sra. 1.ª Tesoureira. Fizeram-se representar na sua quase totalidade as secções masculinas e femininas dos Centros arquidiocesanos, que encheram literalmente o amplo recinto.

Após as orações iniciais, Monsenhor José Maria Monteiro, com a palavra, explicou que ali estava representando S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, que deveria presidir aquela reunião, mas, por motivo de viagem fora impedido. Por isso, era em nome de S. Excia. que dirigia uma palavra de agradecimento e de aplauso ao Apostolado da Oração pelo seu grande trabalho desenvolvido em prol da realização do Congresso do Apostolado, a poucos dias levado a efeito, contribuindo assim para que ele tivesse aquele grande brilhantismo e culminasse no extraordinario exito que alcançou. Isto é a prova, disse, — que tem a grande satisfação de proclamar publicamente, — de como a Arquidiocese de São Paulo quer bem ao Coração de Jesus e nele deposita sempre as suas maiores esperanças. Falou, então, do progresso e do desenvolvimento do Apostolado, disse Monsenhor que a semente plantada pelo Padre Bartholomeu Taddei na cidade de Itu, é hoje essa grande arvore, a produzir esses esplendidos e incomparaveis frutos, que tanto beneficiam a Arquidiocese; pois, o Apostolado da Oração, afirma Monsenhor, hoje é mais do que nunca uma grande ação catolica, porque aqueles e aquelas que se revestem do distintivo do Apostolado são soldados de primeira linha no combate pela defesa da nossa fé, maxime nesta hora amarga que atravessamos. O triunfo, entretanto, é certo, afirma Monsenhor, porque a nossa frente está o Coração de Jesus, guiando a nossa nau simbolica — o Apostolado da Oração — com o qual havemos de triunfar, proclamando bem alto: "adveniat regnum tuum".

Repete Monsenhor que vinha agradecer em nome do Senhor Arcebispo, aos membros do Apostolado, todo o trabalho, concurso, sacrificios e tudo quanto foi feito pelo exito do Congresso. E, prosseguindo, disse, ser necessario, hoje mais do que nunca, intensificar-se cada vez mais a propaganda do Apostolado, afim de o numero de seus associados, em todos os graus, se multiplique por toda a parte. Pois, afirma, uma paroquia não será bem uma paroquia, se nela não existir bem aceso e crepitante esse fogo do Apostolado. Um Hospital não será bem digno desse nome, se nele não existir o Apostolado. E não será catolico um Colegio, se ali igualmente não existir bem viva a chama ardente que só o Apostolado é capaz de acender nos corações. Por isso, servia-se daquela oportunidade para saudar essas benemeritas irmãs desses Hospitais e desses Colegios que têm em seu seio e sob os seus tetos o Apostolado da Oração. Visto como está provado de uma vez para sempre, afirma Monsenhor, que sem o Apostolado da Oração não podemos nada; sem o Apostolado da Oração não teremos a nossa propria santificação, para salvação de nossa alma. Prosseguindo, reafirma Monsenhor ser portador das bençãos do Sr. Arcebispo, que só por motivo imperioso não as viera dar pessoalmente. E, finalmente, convidou a todos do Apostolado para estarem presentes, no dia 14, à hora que for marcada, na Concentração que será realizada na Praça da Sé, em homenagem a Nossa Senhora Aparecida, a nossa milagrosa Padroeira. Disse, ainda, Monsenhor, dever ficar bem claro que, com essa Concentração não se está provocando a quem quer que seja, mas somente desejando ouvir a palavra dos nossos Bispos, traçando a orientação que devemos seguir, no momento confuso que atravessa a nossa Patria. Por isso, esperava que a Praça da Sé fosse pequena para conter os catolicos de São Paulo, que iriam jurar fidelidade ao Sr. Arcebispo, ao Santo Padre e à Igreja Catolica, fora da qual não ha salvação. E, referindo-se aos inimigos da nossa fé, contra os quais devemos empunhar a arma pacifica da oração, disse Monsenhor que não devemos lhes querer mal algum, mas desejar que venham para junto de nós, morar no Coração de Jesus. Pois, a Igreja quer o bem e igualdade de todos, mas quer que eles venham pedir guarida no Coração de Jesus.

O Padre José Visconti agradeceu vivamente as palavras de Monsenhor José Maria Monteiro, dizendo não querer esfriar o calor de sua vibrante oração, que despertou tanto entusiasmo na assistencia. E externou a sua grande satisfação pela presença de Sua Revma. naquela reunião e a sua comovida gratidão pelas belas palavras que proferiu, com o que mais uma vez demonstrou que é inteiramente do Apostolado e do Coração de Jesus. O que, aliás, não podia deixar de ser assim, de vez que Sua Revma. nasceu naquela abençoada cidade de São Paulo, onde tambem nasceu o Apostolado da Oração; onde, como Sua Revma. mesma disse em sua brilhante oração, o Padre Bartholomeu Taddei plantou a semente do Apostolado, — a tradicional cidade de Itú.

Liga Eleitoral Católica

Superintendência dos Postos de Alistamento

RELAÇÃO DOS POSTOS

1 — CENTRO — Rua Formosa n. 91 — Telefone: 3-7757
2 — LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS:
SEDE — Av. Brigadeiro Luiz Antonio n. 580 — Tel.: 2-5619
a) Restaurante — R. Asdrubal Nascimento n. 107
b) Cursos — Avenida São João n. 1.613
c) Casa Santa Marta — R. Abilio Soares n. 625
d) Dispensario São José — R. Luiz Gama n. 467
e) Congr. Mariana do Bom Conselho — Av. Rebouças n. 305
f) Club Harmonia de Tenis — R. Canadá n. 658
g) Moóca — R. João Caetano n. 113
h) Casa São Nicolau — Praça do Patriarca n. 84
i) Casa Mousseline — R. Direita n. 240
j) Galeria Paulista de Modas — R. Direita n. 176
k) Drogasil — Matriz — R. José Bonifacio n. 166
l) Casa Anglo-Brasileira — Pr. Ramos de Azevedo n. 131
m) Casa LU — R. Barão de Itapetininga n. 128
3 — PERDIZES — R. Turiassú n. 990 — Telefone: 5-4301
4 — CALVARIO — R. Mourato Coelho n. 1.106
5 — MOINHO VELHO — Via Anchieta
6 — COTIA — R. Senador Feijó n. 60
7 — VILA MARIANA — Pr. Rodrigues Abreu s|n. — Tel.: 7-5825
8 — S. CAETANO — Largo da Matriz
9 — CASA VERDE — R. João Rudge n. 611
10 — VILA OLIMPIA — R. da Ponte n. 101 — Tel.: 8-8323
11 — BRAZ — R. Monsenhor Andrade n. 77
12 — VARZEA DO IPIRANGA — R. Labatut n. 737 — Tel.: 8-0219
13 — BOM RETIRO — R. dos Italianos n. 567
14 — JUV. FEMININA CATOLICA — R. Condessa S. Joaquim n. 215
15 — CAMBUCI — Av. Lacerda Franco n. 2 — Tel.: 2-2341
16 — VILA ANASTACIO — R. Martino Campos n. 420 — 5-0734
21 — VILA POMPEIA — Av. Pompeia n. 1.214 — Tel.: 5-5834
22 — TATUAPÉ — Av. Celso Garcia n. 3.851 — Tel.: 9-0684
23 — CAMBUCI — R. Colonia da Gloria n. 47
24 — V. FORMOSA — Av. Eduardo Cotching n. 201 — Cx. P. 4219
25 — CAMPOS ELISEOS — Al. Nothmann n. 233 — Tel.: 5-5201
26 — SANTO ANDRÉ — Pr. Carmo n. 48
27 — ITAQUERA
28 — V. CALIFORNIA — 5.ª Parada — R. Cel. Marques 7 - 9-0662
29 — VILA CARRÃO — R. Osvaldo Barreto n. 21
30 — SANTO AMARO — Largo 13 de Maio
31 — INDIANOPOLIS — Pr. Nossa Senhora Aparecida
32 — BEXIGA — R. Cons. Carrão n. 608 — Telefone: 2-5848
33 — LUZ — R. Dom Bosco n. 441 — Telefone: 2-4921
34 — AGUA BRANCA — Pr. Cornelia n. 87 — Tel.: 5-0250
35 — BELA VISTA — R. Frei Caneca n. 974 — Tel.: 7-2851
36 — BRAZ — Av. Celso Garcia n. 755
38 — SANTA CECILIA — Lgo. Santa Cecilia n. 202 — Tel.: 5-1668
39 — SANTANA — R. Alfredo Pujol n. 1.916 — Tel.: 2-3339
40 — BOM RETIRO — R. Tres Rios n. 24 — Telefone: 4-3696
41 — PARI — Pr. Padre Bento — Telefone: 9-4807
42 — LUZ — Av. Tiradentes n. 84 — Telefone: 4-3128
43 — SE — R. do Carmo n. 342 — Telefone: 3-5445
44 — FREGUEZIA DO O' — R. Bartolomeu Faria — Tel.: 5-4979
45 — LIBERDADE — Pr. Santo Agostinho n. 79
46 — CONSOLAÇÃO — R. Consolação — Telefone 4-8592
47 — PERDIZES — R. Monte Alegre n. 1.159 — Tel.: 5-4368
48 — V. GOMES CARDIM — 6.ª Parada — Tels.: 4-8191 e 9-0679
49 — ALTO DO BELEM — R. Tobias Barreto n. 1.320 — 9-1412
50 — PERDIZES — R. Apiacás n. 240 — Telefone: 5-4368
51 — LAPA — R. Cole Latino n. 1.024 — Telefone: 5-2592
52 — GUARULHOS
53 — ACLIMAÇÃO — R. Braz Cubas n. 163
54 — BAQUIRIVU' ex S. MIGUEL — Pr. Campos Sales
55 — PIRAPORA
56 — VILA D. PEDRO II — Estr. Carandiru
58 — MAUA'
59 — OSASCO
60 — VILA D. PEDRO I — Av. Gentil de Moura
61 — POA'
62 — VILA OLIMPIA — R. Domingos Fernandes n. 652
63 — VILA ZELINA — R. 14 - casa 2-A — Caixa Postal 4118
64 — IPIRANGA — Av. Nazaré n. 759 — Telefone: 8-0314
65 — LIBERDADE — R. Pires da Mota n. 953
66 — BOSQUE — Av. Bosque da Saude n. 893
67 — MOOCA — R. Visconde de Parnaiba n. 584
68 — CENTRO — R. Quintino Bocaiuva n. 176 - 1.º a. - sala 114
69 — GUARAREMA
70 — CENTRO — R. Venceslau Braz n. 78 - sala 13
71 — AGUA RASA — Av. Regente Feijó
72 — BELEM — Av. Celso Garcia n. 1.882 — Telefone: 9-1031
73 — GUAIAUNA — Av. Conde de Frontin n. 1.072
74 — VILA MARIANA — R. Franca Pinto n. 115 — Tel.: 7-1120
75 — VILA IPOJUCA — R. Monteiro Melo n. 424
76 — FREGUEZIA DO O'
77 — VILA ESPERANÇA — Av. Maria Abigail n. 111
78 — SANTANA — R. Gabriel Piza n. 358
81 — CENTRO — Lgo. da Sé n. 108 - s. 601 — Tels.: 2-2755 e 3-5793
82 — CENTRO — R. Quint. Bocaiuva 176 - s| 116-117 - Tel.: 3-7760
83 — S. SAVAO LOBATO n. 49
84 — BROOKLIN PAULISTA — Av. Morumbi
85 — CALVARIO — R. Artur Azevedo n. 960 — Telefone: 8-4307
86 — CENTRO — Av. Brigadeiro Luiz Antonio n. 2.077
87 — HIGIENOPOLIS — R. Sabará n. 1.359
88 — CALVARIO — R. Teodoro Sampaio n. 1 359
89 — BARRA FUNDA — Av. Thomaz Edison
90 — VILA PRUDENTE — R. Bicudo n. 44
91 — SANTO ANDRE — Telefone: 3-0448
92 — ITAPECERICA
93 — CENTRO — R. Senador Feijó n. 176 - 4.º andar - salas 411-412-413 — Telefones: 2-8840 e 2-3961
94 — JARDIM AMERICA — R. Columbia n. 77 — Tel.: 8-3394
95 — ALTO DA MOOCA — R. Bixira n. 238
96 — VILA BARUERY
97 — CENTRO — Pr. da Sé n. 47 — 10.º andar — Tel.: 3-1875
98 — V. CLEMENTINO — R. Machado Bittencourt n. 220 — 7-4014
99 — PARADA INGLEZA — Estr. Carandiru
100 — LIBERDADE — R. Martiniano de Carvalho n. 114 — 7-2634
101 — IDEM
102 — LIBERDADE — R. Liberdade n. 928 — Telefone: 7-2092
103 — S. BERNARDO DO CAMPO
104 — JAÇANA — R. Principal n. 20
105 — LIBERDADE — R. Glicerio n. 225 — Telefone: 3-5627
106 — TUCURUVI
107 — VILA MARIA — Pr. Candelaria
108 — SANTANA — R. Voluntarios da Patria — Tel.: 3-8799
109 — HIGIENOPOLIS — R. Maranhão n. 617 — Tel.: 5-4641
110 — PENHA — Pr. Nossa Senhora da Penha n. 111 — Tel.: 3-9439
111 — ARAÇA — Av. Dr. Arnaldo n. 1.707 — Telefone: 8-6161
112 — IPIRANGA — R. Patriotas n. 594 — Telefone: 3-0399
113 — MOOCA — R. Orville Derby n. 236 — Telefone: 9-2056
114 — SANTANA — R. Dr. Zuquim n. 1.746
115 — JABAQUARA
116 — PINHEIROS — Largo de Pinheiros — Telefone: 8-2424
117 — OSASCO
118 — GUAIAUNA
119 — CASA VERDE
120 — MOOCA
121 — VILA BUARQUE — R. Cesario Mota
122 — (*) CASA ISNARD — Tels.: 4-8191 - ramal 6 e 9-0679
123 — VILA OLIMPIA — R. Casa do Ator
124 — VILA BRASIL MACHADO — Estr. Vergueiro n. 678
125 — (*) CENTRO — R. Tabatinguera n. 301 — Tel.: 2-3771
126 — (*) DR. PAULO SAWAYA — R. Cons. Nebias 1.427 - 5-7774
127 — CENTRO — R. Conde Sarzedas n. 100 — Tel.: 2-6783
129 — (*) DR. CLAUDINO AMARAL - R. Brig. Galvão, 127 - 5-2666
130 — (*) DR. MARCIAL FLEURY — R. Itaquera n. 49 — Telefones: 5-6408 e 2-6230
131 — (*) DR. FELIPE VASCONCELOS — Al. Eugenio de Lima n. 1.194 — Telefone: 7-0519
132 — (*) DR. ANDRE FRANCO MONTORO — R. Ambrosina Macedo n. 134 — Telefone: 7-3648
133 — VILA GUILHERME — Trav. Guarani n. 4
134 — V. ANASTACIO — R. Martinho Campos n. 420 — 5-0734
135 — V. MONUMENTO — R. Eng.º Lauro Penteado 180 - 2-7820
136 — (*) OFELIA DIAS DOS SANTOS — R. Rodr. de Barros n. 171
137 — DR. LUIZ CAMBIAGHI — R. 24 de Maio 134 - 4-7792 e 4-4292
138 — HIGIENOPOLIS — R. Jaguaribe n. 513
139 — (*) DR. DANTI GIORGI — R. Santana Paraiso 317 - 7-0472
140 — (*) DR. CESAR GIRARD JACOB — R. Maestro Cardim n. 591 — Telefone: 7-7479
141 — (*) DR. JORGE QUEIROZ MORAIS — R. Itacolomy n. 379
142 — (*) DR. LUIZ JOSE DE MESQUITA
143 — SANTANA — R. Cons. Moreira Barros n. 532
144 — PONTE PEQUENA — R. Guaporé
145 — VILA CLEMENTINO — R. Borges Lago
146 — CASA CLIPPER — Lgo. Santa Cecilia n. 39 — Tel.: 5-9111
147 — EXPOSIÇÃO — Pr. Patriarca n. 8 — Telefone: 2-4777
148 — CENTRO — R. Cons. Crispiniano n. 109 — Tel.: 9-3632
151 ITAQUERA e GUAIANAZES
152 — LAPA — R. Anastacio
153 — (*) DR. FRANCISCO BERTI — R. Conceição n. 134 ap. 511
154 — (*) DR. JOÃO BATISTA DE SOUZA — Av. Angelica n. 1.730
155 — COLEGIO S. LUIZ — Av. Paulista n. 2.324 — 7-5359 e 7-1515
157 — SANTO ANDRÉ
159 — CENTRO — R. Florencio de Abreu n. 220 - 2.º andar
160 — BARRA FUNDA — R. Major Diogo n. 105 — Tel.: 2-2975
161 — GRUPO ESCOLAR "V. SANTA TEREZINHA" — Santo André
162 — MOOCA — R. da Moóca
163 — BRAZ — R. Alvares Azevedo n. 51
164 — IPIRANGA — R. Agostinho Gomes n. 969
166 — D. SILVERINHA ADREN — R. Major Diogo n. 105 — 2-2915
167 — SAUDE — R. Domingos de Morais n. 2.565
168 — SR. JOAQUIM A. FONSECA — R. Jandaia, 130 — 2-2421
169 — MARCO — Largo Senador Morais Barros n. 87
170 — (*) DR. ALDO MORTARI — R. Maranhão n. 237 — 5-7037
171 — PERU'S — R. Edwiges Dias
172 — SR. ORLANDO OLIVEIRA SCANO — Estrada Itaberaba
174 — SR. LUIZ G. MORATO — R. S. Bento n. 231 - 2.º andar
175 — ITAQUAQUECETUBA
176 — (*) SR. JORGE QUEIROZ DE MORAIS
177 — VILA GUILHERME
178 — (*) CARLOS DIAS BROSCH — R. Dr. Clementino n. 608 — Telefone: 9-1343
179 — VILA LEOPOLDINA — R. Aliança Liberal
180 — TREMEMBE'
181 — D. MARGARIDA GALVÃO — R. D. Hipolita n. 887 — 8-4519
182 — V. CERQUEIRA CESAR — R. Artur Azevedo 1.508 — 8-5548
183 — R. FERNANDO ALBUQUERQUE n. 314 — Tel.: 4-4952
184 — VILA MARIANA — Largo Ana Rosa
185 — (*) D. MARIA TEIXEIRA — Al. Casa Branca 562 — 7-7248
186 — PARI — R. Mendes Gonçalves n. 54

OBSERVAÇÕES — Os postos não constantes nesta relação pertencem ao Interior.
— O asterístico indica "Posto Volante".

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276

Dr. Francisco P. Reimão Helmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANA

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 641 — São Paulo — Tel.: 2-4762

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA MEDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijo n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 as 18 horas
Sábado: Das 10 as 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pre-natal da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270
Res.: Rua Taome de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 as 16 horas.
Residencia: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatorio Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 as 6 horas pelo telefone: 2-0839.

Alista-te
— na —
Liga Eleitoral Catolica

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | São Paulo, 9 de Setembro de 1945 | NUM. 683

Consagração da Província Eclesiastica ao Imaculado Coração de Maria

Consoante desejo expresso do Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, a Provincia Eclesiastica de São Paulo foi consagrada oficial e solenemente ao Imaculado Coração de Maria. A proposito desse acontecimento, que se reveste de particular importancia para a renovação da vida catolica, exigida pelas responsabilidades do momento, o Episcopado paulopolitano dirigiu ao Clero e Fieis de todo o Estado, uma Circular Coletiva merecedora da leitura atenta e meditada de todos os catolicos verdadeiramente conscientes dos seus deveres atuais.

Para esclarecer nossos leitores sobre o sentido da Consagração ao Imaculado Coração de Maria, publicamos a seguir o seu historico e caracteristicos, que recebemos de um ilustre Sacerdote paulista.

"Quando a Santissima Virgem se dignou aparecer aos 3 pastorinhos de Fatima (Portugal), concluiu-os a propagarem o culto ao seu Coração materno tão pouco conhecido dos homens e pediu-lhes a "consagração ao seu Imaculado Coração", prometendo a paz para o mundo, a salvação e o carinho de Deus sobre as almas que a aceitassem, e que "seriam como flores colocadas pelas mãos Dela a enfeitar o trono do Altissimo".

Desde 1917, data das aparições, as multidões acorrem a Fátima recebendo prodigiosas graças atraves do Coração de Maria.

Em 1942, comemorando o primeiro jubileu das aparições, o Santo Padre Pio XII, consagrou a Igreja e o mundo ao Imaculado Coração de Maria, desejando que este gesto fosse repetido por todos, e mconsagrações individuais, coletivas e nacionais.

QUE SIGNIFICA ESTA CONSAGRAÇÃO?

Consagração significa dedicação, entrega ou oferecimento de uma pessoa ou objeto ao culto divino. Consagrando-nos ao Imaculado Coração de Maria é a Deus que tendemos, porquanto Deus sera sempre o termo ultimo de nossa devoção a Nossa Senhora. O Coração de Maria é caminho para chegarmos ao Coração de Jesus.

POR QUE FAZER ESTA CONSAGRAÇÃO?

Porque o Coração de Maria é o Coração de nossa Mãe e Co-Redentora que, estuante de amor de Deus e transbordante de amor aos homens aceitou o plano divino da Redenção. E sendo Mãe de Jesus o é tambem de todos nós, membros do Corpo Mistico cuja cabeça é Jesus Cristo. Porque, depois de haver alcançado para o mundo a "Paz das armas", estabelecerá entre os homens a "Paz das almas". Seu Coração materno reavivará o grande ritmo da caridade em nosso coração e no coração de todos os nossos irmãos. Porque nossa Terra sempre foi de Maria. Porque a propria Virgem Santissima o pediu em Fátima e porque Jesus nos ensinou com seu exemplo a descansar naquele Coração sem par. E porque o Papa nos indica esta arca de Salvação no diluvio que inunda a terra.

COMO FAZER ESSA CONSAGRAÇÃO?

Essa consagração nao pode ser apenas um frio numero de um programa de festas. Ha de ser a resposta de nosso amor ao amor do Coração de Maria nossa Mãe. Deve exprimir um anelo confiante de nossa alma, no meio das incertezas presentes. Ha de encerrar uma afetuosa obediencia às determinaçoes do Papa Pio XII.

QUAIS OS DEVERES QUE IMPÕE?

Essa consagração leva consigo a promessa de vivermos "como devem viver Mae e filho". Viver ativa e corajosamente nossa fé em meio da sociedade atual. Trabalhar, incessantemente, para estender o reinado de Jesus Cristo, armados para estes combates pacificos, com o escudo do Coração de Maria "a Grande Vencedora das batalhas de Deus". Viver, rezar e trabalhar, mas unidos sempre "ao doce Cristo na terra" o Papa, abominando profundamente, a heresia e o cisma".

Alista-te na Liga Eleitoral Católica

A guerra, os Padres e as missões

VATICANO — Um dos maiores cuidados do S. Padre é a falta de padres que ameaça a Igreja depois desta guerra. E não só sofrerão os paises onde foram maiores as devastaçoes: Polonia, Alemanha e França mas tambem as missões, pois a Europa fornecia 75% de todos os missionarios.

Entretanto segundo as melhores previsões, nos próximos 35 anos a Europa nao poderá ceder nenhum padre para as missões. Mas nem este prazo sera bastante, se o Bolchevismo tomar pé onde ja esta.

Na Alemanha que fornecia 8% dos missionários quando Hitler subiu ao poder, as vocações sacerdotais desceram 36% durante o regime nazista e quando a guerra começou, 17.000 padres, estudantes de teologia e religiosos foram convocados. Destes cairam uns 2.000 e muitos outros estão como prisioneiros.

Na Polonia a situação é pior. De lá saiam 6% dos missionários. Mas até fins de 1943, 3.100 padres, 30% de todo o clero polonês, haviam sido mortos. Nos anos seguintes os nazistas tiveram, com certeza, ocasiao de duplicar êste numero, (5.000 padres estavam nos campos de concentraçao) e os bolchevistas terão continuado a obra.

Na França, dos 2.000 padres convocados não se sabe quantos morreram em batalhas ou como prisioneiros de guerra. Nos outros paises inundados pela onda parda o estado do clero não é melhor. Os dominadores nazistas fecharam todos os seminários e seus estudantes foram convocados para trabalhos. Na Itália, além disto 1.367 padres morreram nos bombardeios. A Espanha ainda não se refez da perda de 5.500 padres que sofreu durante o regime republicano e a guerra civil.

Os olhos do Santo Padre se voltam, por isto para a América, onde os padres não foram assassinados nem dizimados. Até antes da guerra, os Estados Unidos forneciam 5% dos missionários. Este numero tende a aumentar. Mas tambem dos outros paises o St. Padre espera alguma coisa. Pelo menos que fomentem as vocações de modo a nao precisar de fôrças de fora.

O cinccentenário da coroação da Virgem de Guadalupe

Conferencia pronunciada pelo Arcebispo do Mexico

A proposito do cinccentenario da coroação de Nossa Senhora de Guadalupe, a ser comemorado no proximo mês de outubro, o Ex.mo. e Revmo. Snr. Dom Luiz M. Martinez, Arcebispo do Mexico pronunciou no inicio do Ano Jubilar Guadalupano a seguinte conferencia, que transcrevemos do Boletim Ação Catolica Argentina.

"Tem um encanto singular tudo o que começa: o amanhecer, que enche a terra de luz e alegria; a primavera que cobre de flores a campina e a enbalsama de perfume; tudo que começa tem um encanto singular. Senhores, neste lugar sacratissimo que é a urna de nossas recordações, assim religiosas como patrioticas, junto desta imagem venerada e doce que ha quatro seculos nos enche de doçura e nos cobre com o seu manto, e natural que um dia, como hoje, em que se coroou a Virgem Santissima de Guadalupe perante um auditorio distinto, numeroso e devotissimo e com a convicção de que o ato que estamos realizando encontra eco não so no Mexico, mas em toda a America Latina não podemos senão sentir no intimo de nossas almas, o encanto singular do que começa.

Ao começar este ano guadalupano que será um acontecimento glorioso em toda a America Latina, nossos corações se dilatam e sentimos na alma a singular alegria de inaugurar algo de grandioso e transcendental.

Porem se é doce sentir e sonhar, não prejudica nossos sonhos e nossas impressões a reflexão acerca dos motivos que nos fazem sentir; pelo contrario, quanto mais profundamente ponderemos esses motivos, mais fortes e mais fundas se fazem nossas impressões. Por isso para inaugurar esta serie de conferencias nas quais vozes autorizadas nos falarão da Virgem Santissima de Guadalupe, eu vos quero fazer refletir para que compreendais o significado e transcendencia que tem este Ano Guadalupano que a Hierarquia Mexicana quis que fosse celebrado em nossa Patria, e para o qual convidou a todos os Bispos da America Latina.

O dia 12 de outubro de 1895 é um dos dias mais gloriosos de nossa historia, porque nesse dia como disse alguem, o Mexico se ajoelhou ante a Virgem Santissima de Guadalupe. Com um entusiasmo transbordante em meio de canticos de louvor e amor, que ressoavam em todo nosso vasto territorio, o Arcebispo do Mexico com a autoridade do Santo Padre, colocou aos pés da doce Virgem de Guadalupe a coroa de amor que lhe ofereceu o povo mexicano. Porem esta coroa, por rica que seja e essa solenidade por formosa be'a que tenha sido não é, senhores, senão um simbolo.

Neste dia, a nação mexicana proclamou Rainha à Santissima Virgem de Guadalupe. Tres titulos tem para ser nossa Rainha a Virgem de Guadalupe. O primeiro o direito indiscutivel, que lhe corresponde como Mãe de Deus e Cooperadora de Jesus em sua missão divina; porque Jesus Cristo é Rei, por isso a Virgem Santissima é Rainha dos ceus e da terra.

O segundo foi a livre e amorosa eleição que fez a Virgem Santissima de nosso Mexico, para que fosse seu povo. Ha quatro seculos veiu a este lugar e nos disse que seria nossa Mãe nos disse que seria nossa Rainha. A Igreja lhe aplicou estas palavras da Sagrada Escritura: "Escolhi e santifiquei este lugar para que esteja aqui meu nome e para que permaneçam aqui para sempre meus olhos e meu coração".

E' nossa Rainha porque nos escolheu para seus vassalos porque fez do Mexico o seu trono; porem é tambem nossa Rainha, senhores, porque nós a elegemos, porque no dia 12 de outubro de 1895, em um grandioso plebiscito, a escolhemos por nossa Mãe e por nossa Rainha e lhe demos essa soberania, que somente o amor pode dar. Deus lhe deu a soberania do poder, nos lhe demos a soberania do amor. Compreendeis meu raciocinio? Quando amamos, damos soberania sobre nós á pessoa amada; por amor elegemos a Virgem Santissima por Nossa Rainha porque nós lhe demos a soberania do amor em 12 de outubro de 1895.

Mas, o acontecimento desse dia, não é algo isolado em nossa historia; a coroação da Virgem Santissima de Guadalupe nã é algo de fugaz. Se a coroa de ouro e pedras preciosas não foi mais do que um simbolo, se a verdadeira coroa que nuzemos a seus pés foi uma coroa de corações e de almas se o Mexico é a coroa da Virgem de Guadalupe essa coroação são pode ser fugaz, não pode passar quando passou o dia gloriosissimo.

Pode-se dizer que, a Virgem Santissima de Guadalupe sempre está sendo coroada. Começou a ser coroada no seculo dezesseis e continua sendo coroada depois de 1895. Esse glorioso dia de 12 de outubro de 1895 foi a manifestação exterior o monumento, por assim dizer de nosso amor, e de nossa adesão à Santissima Virgem; mas temos continuado a coroa-la nestes ultimos cincoenta anos. Temo-La coroado nos dias de amargura e de dor nos dias de tranquilidade e de paz. Durante cincoenta anos, temos acrescentado novas pedras preciosas à coroa. Agora é mais bela, porque ali está nosso sangue porque ali está nosso amor acendrado e purissimo.

E' natural que, depois de cincoenta anos daquele grandioso acontecimento pensemos em renovar, por assim dizer a proclamação que então fizemos da Virgem Santissima como nossa Rainha. Porem permiti-me uma figura quiçá prosaica, quiçá vulgar mas sem duvida significativa: não é justo que, depois de cincoenta anos que a Virgem foi coroada limpemos a coroa e tornemos mais formosa e nela coloquemos mais pedras preciosas, e lhe demos brilho e façamos menos indigna da Virgem Santissima? E' o que vamos fazer neste ano guadalupano. E' me agradavel repeti lo, senhores; a coroa da Virgem Santissima de Guadalupe é o Mexico, são nossos corações são nossas almas. Precisamos limpar as almas perfumar os corações e, para empregar uma frase hoje muito usada fazer um Mexico melhor espiritualmente, como logo se vê para que este Mexico, que é a coroa da Virgem de Guadalupe apareça mais belo, mais puro mais ataviado.

Por isso, o Episcopado Mexicano teve a idéia de dedicar o ano anterior ao grande aniversario para preparar à Santissima Virgem uma coroa mais formosa e mais pura ou, se quereis melhor para que a coroa da Virgem de Guadalupe apareça mais pura e mais bela. Compreendeis, senhores o sentido profundo deste ano Guadalupano? As almas têm que purificar se, os corações têm que aquecer-se com o fogo santo, com a ternura filial; temos que renovar os lares, segundo as normas de Jesus Cristo Nosso Senhor devemos renovar os costumes impregnando-os de espirito cristão. Durante este ano jubilar é preciso purificar o Mexico reformar Mexico, santificar o Mexico para que apareça radiante aos pés da Virgem pura sua coroa dulcissima.

Porem este não é o unico significado do ano guadalupano, depois, da coroação da Virgem Santissima de Guadalupe houve, senhores, outro acontecimento singular. Em 24 de agosto de 1910 a Santa Sé apostolica proclamou a Santissima Virgem de Guadalupe Padroeira celestial de toda America Latina, este acontecimento gloriosissimo, não foi algo de artificial. Foi a consequencia logica dos quatro seculos de devoção guadalupana em toda a America Latina nos diversos a incomparavel dita de ue em nosso solo se haja apresentado a Santissima Virgem Maria. Nos temos gloria de que nessa colina tenha ressoado a voz celestial da Virgem, e que nos tenha deixado, qual monumento sua ternura, a imagem bendita que constitue o mais rico tesouro de nossa Patria.

Mas devemos confessa-lo, senhores, se a Virgem Santissima veiu ao Mexico, não foi somente por causa do Mexico, veiu por causa da America. E' a estrela do novo mundo que devia iluminar todo este vasto continente. Com a luz esplendida e e divina de Jesus Cristo Nosso Senhor. Ali veiu para que todos os habitantes da Amercai, que estavam sentados nas trevas da morte vissem a luz, veiu para assinalar docemente, para acaricair como mãe a todos os que povoam estas terras Maria Santissima é a civilizadora e a evangelizadora da America. Não é estranho por conseguinte, que a Santa Sé a tenha proclamado padroeira celestial da America Latina.

Os historiadores assinalaram muitissimos fatos que comprovaram a devoção em toda a America à Virgem Santissima de Guadalupe. Eu estou seguro de qua a distancia estou seguro de que a historia da devoção à Virgem Santissima de Guadalupe na America Latina não está completa ainda; porem de todas as partes, não somente no Mexico, como em toda a America Latina a Virgem Santissima é conhecida, amada e venerada. Justo justissimo seria que a Santa Sé Apostolica a constituisse a Padroeira Celestial desta vasta região do mundo.

Porem senhores, si Maria Santissima de Guadalupe é a Padroeira da America Latina não é justo e cabivel que a America Latina em um imenso plebiscito a proclame sua Rainha? Não é justo que todos os nossos irmãos de centro e Sul da America se unam conosco na mesma prece, no mesmo cantico de amor, para enaltecer e bendizer a Santissima Virgem de Guadalupe? Por essa razão o Episcopado do Mexico convidou em tempo oportuno a todos os prelados da America Latina, para que juntamente conosco celebrem este ano Guadalupano. Graças a Deus o convite do Episcopado encontrou eco em todas as partes. Multiplas e preciosas são as replicas que os prelados enviaram para aderir ao movimento guadalupano iniciado por nós.

Assim sendo, inaugura-se nesta data o Ano Guadalupano, não somente no Mexico mas em todo a America Central e America do Sul, em toda a America Latina desde hoje até a data de 12 de Outubro de 1945, haverá um brilhante e dulcissimo movimento guadalupano que preparará a imensa coroa à Virgem Santissima. Não somente o Mexico forma a coroa da Virgem Maria, mas toda a America Latina é a sua coroa.

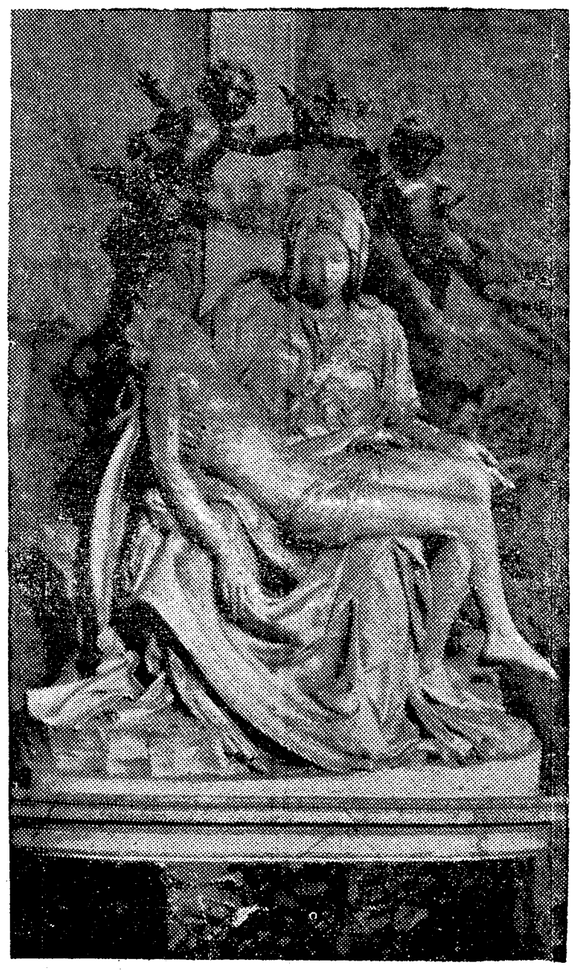
Oportuno é senhores que nós nos irmanamos com nossos irmãos de toda a America Latina nestes momentos, em que ao fragor de uma guerra sem precedentes sentimos mais forte do que nunca, a necessidade da união.

Agora mais do que nunca, sentimos este anseio de unirmo-nos com todos os nossos irmãos da America Latina. Os povos que compõem esta vasta região da America foram predestinados por Deus para estarem unidos... Porque separar aqueles que Deus uniu? Estamos num mesmo Continente, temos uma mesma mãe Espanha, falamos a mesma lingua, ou outra similar, temos a mesma religião as mesmas tradições os mesmos ideais. Não é justo, justissimo, estarmos unidos! E encontrar um circulo de união mais doce e mais forte que a Virgem Santissima de Guadalupe? Ela está estreitando mais e mais os laços que unem os povos da America Latina e durante este ano, de todas as partes da America Latina, os olhos e corações estão fixados na Virgem Santissima aqui em Tepeyac. Estará aqui por assim dizer essa vasta região do Continente.

Rogamos a Deus que logo Maria Santissima seja proclamada a Rainha da America; porem de toda a America, não somente dos povos da America Latina, mas tambem dos outros povos que não estão debaixo da Proteção da Virgem de Guadalupe. E estes serão, de uma maneira especial, convidados, para que concorram no proximo ano a este glorioso aniversario. Esperemos em Deus que este proximo ano.

(Conclue na sexta pagina)

Nossa Senhora das Dôres



A Santa Igreja celebra na semana entrante a comemoração liturgica de N. S. das Dores. — Nosso cliché reproduz "La DPietá" de Michelangelo, que se encontra na Basilica de S. Pedro.

Patrões e operarios, ricos e pobres

A Justiça e a Caridade na solução da questão social

As obrigações de justiça quanto ao proletario e operario são estas: — fazer inteira e fielmente o trabalho que livremente e conforme a equidade se contratou; não causar dano á fazenda nem agravo á pessoa dos donos; na propria defesa dos seus direitos, abster-se de atos violentos, nem jamais converte-la em motins.

(Enciclica "Rerum Novarum").

* * *

As obrigações de justiça tocantes aos capitalistas e patrões são estas: — pagar o justo jornal aos trabalhadores; não prejudicar suas justas economias nem com violencias, nem com fraudes, nem com usuras manifestas ou encobertas; dar-lhes liberdade para cumprir suas obrigações religiosas; não expo-los á sedução corruptora nem a risco de escandalo; não afasta-los do espirito de familia e da afeição pela poupança; não impor-lhes trabalhos desproporcionados ás suas forças, ou mal adaptados á idade ou ao sexo.

(Enciclica "Rerum Novarum").

* * *

E' obrigação de caridade dos ricos e abastados o acudir com ajudas aos pobres e necessitados, de acordo com o preceito evangelico, o qual obriga tão gravemente, que no dia do Juizo se pedirão contas especialmente do cumprimento dessa obrigação, como o disse o proprio Cristo. (Mat. XXV)

(Enciclica "Rerum Novarum").

* * *

Os pobres não hão de envergonhar-se de sua pobreza nem desdenhar a caridade dos ricos, especialmente tendo em vista o exemplo de Jesus Redentor, que podendo nascer na opulencia, fez-se pobre para honrar a pobreza e enriquece-la com meritos incomparaveis para o céu.

(Enciclica "Rerum Novarum").

O Comunismo e o Momento Nacional

CARTA COLETIVA DO EPISCOPADO DO RIO GRANDE DO SUL — INTEGRA DO IMPORTANTE DOCUMENTO

Divulgamos em nossa edição de 12 pp. alguns trechos da Carta Coletiva do Exmo. Episcopado do Rio Grande do Sul sobre o comunismo e o momento nacional.

Publicamos hoje a integra do importante documento.

"A distinção entre o plano temporal e o espiritual, entre o reino de Deus e o de Cesar, não implica numa separação entre ambos.

Estas duas ordens constituem planos distintos de desdobramento e de direção das energias potenciais de uma mesma e unica natureza humana.

Situações multiplas de natureza temporal, conjugam-se indissoluvelmente, com interêsses vitais de caráter espiritual. O Cristianismo não julga salvar o homem, salvando-lhe, apenas, a alma para o Céu, e condenando-lhe o corpo ao inferno de uma vida temporal de misérias e de sofrimentos injustos.

Quando a vida humana, na sua ordem secular ou civil, está em crise, a Igreja, justamente por que deve "dar a Deus o que é de Deus", não pode permanecer indiferente á uma situação que ameaça a realização plena do destino humano.

Esta, a razão pela qual, desde há muito, a Igreja está atenta aos sofrimentos da vida social moderna, e, solicita, sugere soluções, concretas e praticáveis, aos problemas por êles suscitados.

Esta a razão exclusiva, por que, dada a intensa e dramática repercussão dessa crise, dentro da realidade brasileira, consideramos dever inerente ao nosso munus apostólico, dizer a todos os homens de boa vontade palavras de orientação, nesta hora em que linhas de ruptura desenham-se nas estruturas seculares da ordem social.

A CRISE ATUAL

Não pretendemos analisar as causas multiplas e complexas dessa crise.

Certo é, no entanto, que, em sua gênese, descobrem-se ações livres, gestos responsáveis, atitudes imorais e injustas, inspiradas por uma imagem pagã da vida.

A cupidez, o egoismo, o repudio da caridade cristã e do sentimento de solidariedade, ditaram a exploração do homem pelo homem.

Um capitalismo egoista e ateu, lenta e silenciosamente, gerou a injustiça social.

O COMUNISMO NÃO E' UMA SOLUÇÃO

Mas, se constitui um dever acenar para a presença do capitalismo na origem e na evolução da questão social, urge registrar, igualmente, com espanto e ansiedade, no tratamento comunista dessa crise a presença da mesma concepção materialista que a gerou.

Não será pelo comunismo que se há de superar essa angustia coletiva, amplamente, desencadeada pelo capitalismo.

Ambos emergem de idêntica concepção da vida, ambos estão animados por uma mesma alma pagã, possuem ambos uma idêntica incompatibilidade com a cultura cristã.

Se não é habitável, por anti-natural e anti-humano, o mundo que nos legou o materialismo capitalista, igualmente, inabitável é a cidade terrena que tenta construir o comunismo ateu.

Constitui uma confusão funesta, um êrro de consequências imprevisiveis, afirmar-se, como enfáticamente se afirma, que o mundo contemporaneo situa-se em face de um dilema: capitalismo ou comunismo.

Podemos e devemos optar por uma terceira atitude, unica, integral e justa: a ordem social cristã.

Se há um dilema diante de nós, êle só poderá ser formulado nestes têrmos: ordem social cristã ou ordem social pagã.

Essa crise que conturba e angustia tôdas as camadas do nosso ser é um problema cuja solução constitua monopólio do comunismo ou o momento nacional.

Não estamos condenados, para obtenção do pão material para saciar nossa fome fisica, á renuncia aos valores do espirito e á morte por inanição moral...

A questão social não é uma simples questão de estômago e o problema humano não se esgota no plano puramente biológico e econômico.

Pretextando a necessidade de uma total reestruturação das relações econômicas que acarretaria, automáticamente, a solução de todos os problemas humanos, o comunismo é, na realidade, o mais temerário ensaio, que a história registra, de transformação materialista da vida.

Funda-se num credo anti-humano e anticientifico — o materialismo dialético; inspira-se numa luta em conflito com a realidade — a concepção materialista da história ergue-se sôbre uma teoria pulverizada já pela critica cientifica — a teoria do valor como criação exclusiva do trabalho; lança-se em busca de uma utopia — a igualdade econômica; procura-se resolver a questão social sob a inspiração da própria filosofia materialista que a gerou, segundo uma tabela de valores que, largamente, foi responsável pelo seu surto.

O comunismo carece de sentido histórico; a cultura que nos propõe representa uma ruptura violenta do curso milenário da civilização ocidental.

A sua realização, na Russia, levou a destruição dos quadros históricos ou naturais da vida coletiva; á abolição da familia, á extinção da propriedade privada, á supressão da

(Conclue na 6.a pag.)



Riquissimas

PORCELANAS

inglesas

CRISTAIS

ingleses e americanos

Serviços de mesa
e peças de utilidade e
ornamento.

Seção de Porcelanas, Pratas e Cristais
— 3.ª sobreloja —

● Dê uma prova de seu civismo:
— Aliste-se e vote!

Para sua maior facilidade sirva-se do Posto de Alistamento instalado à entrada da nossa loja.

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NÚMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XIX | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 16 de Setembro de 1945 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 684

Dias em Espera

Gostariamos muitos, que dessemos credito á propalada cessação do imperialismo sovietico. A URSS, fechando a IIIa. Internacional, teria renunciado inteiramente á sua expansão pelo mundo. Os varios partidos comunistas espalhados pelo universo teriam, pois, uma direção meramente nacional e autocefala. E não haveria mais receios possiveis, contra o Kremlin.

No ultimo numero, mostramos a que ponto essas fantasias podem iludir: comentamos o caso de um leader trabalhista inglês que propunha que se entregasse á URSS .... a propria bomba atomica!

Veremos hoje, sob outro aspecto, como é inconsistente qualquer otimismo sobre as intenções sovieticas.

* * *

Ninguem pode negar, aos americanos uma simplicidade politica que por vezes toca ás raias da ingenuidade. Assim, quando chegam a fazer uma acusação, formular uma suspeita, é porque os motivos para tal, não são apenas dos que os olhos mais penetrantes podem perceber á custa de atenção, mas saltam aos olhos de qualquer observador.

O'ra, no Senado Americano, o sr. Tomas Gordon, membro da subcomissão das Relações Exteriores, acusou fortemente a URSS de estar utilisando todos os recursos da

(Conclue na 2a. pag.)

Tomou posse de sua Diocese o primeiro Bispo de Piracicaba

Grandes manifestações do povo da nova Diocese ao Exmo. Revmo. Snr. D. Ernesto de Paula - A cerimonia da posse de S. Excia. Revma.

No dia 8 de setembro p.p. tomou posse da Diocese de Piracicaba Sua Excia. Revma. o Sr. Dom Ernesto de Paula, antigo Vigario Geral desta Arquidiocese, e durante os três ultimos anos, Bispo de Jacarezinho, fazia parte da comitiva o dr. Franz

O primeiro Bispo de Piracicaba partiu desta Capital ao meio dia do dia 8 do corrente, acompanhado de numerosa comitiva, em carros especiais ligados ao trem de carreira. Do Clero de São Paulo, notava-se a presença do Sr. Conego Antonio de Castro Mayer, que representava o Cabido Metropolitano e o Revmo. Pe. Lino dos Santos Brito, Parôco de Mogi das Cruzes. Fazia parte da comitiva o dr. Francisco Morato, bemfeitor da nova Diocese, a sra. Presidente da Juventude Feminina Católica, grande numero de Filhas de Maria da Pia União do Colegio São José, representantes da Federação das Congregações Marianas, congregados marianos, e inumeros fieis.

Na cidade de Campinas, S. Excia. Revma. foi alvo de grandes manifestações, tem grande numero de fieis daquela Diocese, se incorporado á comitiva.

Na cidade de Caiubi, primeira cidade da nova Diocese de Piracicaba, Sua Excia. Revma. recebeu as primeiras manifestações dos seus novos diocesanos, manifestações essas que se repetiram em todas as localidades seguintes.

Precisamente ás 16,35 horas o trem especial que conduzia S. Excia. Revma. deu entrada na Estação de Piracicaba, enquanto se ouviam espoucar os foguetes. Ao som do Hino Pontificio, Sua Excia. Revma. desembarcou, sendo delirantemente aplaudido pelo grande numero de pessoas que se aglomeravam na plataforma. Sua Excia. Revma recebeu os cumprimentos de S.S. Excias Revmas. os Srs. Bispos de Campinas e de Botucatu', do Exmo. Sr. Dr. Sebastião Nogueira de Lima, representando o Exmo. Sr. Interventor Federal, do sr. Plinio Corrêa de Oliveira que chefiava uma comissão de redatores desta folha, Jorge Chaves, ex-prefeito municipal, autoridades locais e pessoas gradas.

Sua Excia Revma. dirigiu-se logo para uma dependencia da estação, improvisada em Capela, onde revestiu-se dos habitos pontificais. Saindo então, sob o palio carregado por pessoas gradas, assomou S. Excia. Revma., á escadaria da estação, sendo então alvo de grande manifestação do povo que se aglomerava na Praça fronteira. O Promotor Publico da Comarca, em nome do Prefeito Municipal, pronunciou então vibrante oração, saudando o novo Bispo, á entrada da cidade. A seguir, organizou-se o extenso cortejo, em que participavam todas as associações religiosas de Piracicaba, as quais precediam ao Palio.

Este era carregado pelas autoridades locais, e precedido, na ordem estabelecida pela praxe eclesiastica, por Revmos. Conegos dos Cabidos de São Paulo e Campinas, Clero secular e regular, e associações.

Imediatamente depois do Palio, vinham pessoas gradas da comitiva de S. Excia. Revma. e da cidade de Piracicaba, seguidos da massa popular.

O cortejo seguiu para a Catedral ao longo da Rua da Boa Morte, que em toda sua extensão tinha densa massa popular. Nas janelas e sacadas do percurso, muitas decoradas especialmente para a circunstancia, viam-se numerosas familias. A' passagem do povo Pastor, o povo prorrompia em palmas e vivas.

O entusiasmo chegou ao seu auge, quando S. Excia. Revma. chegou á Praça da Catedral, e á entrada da Catedral, a emoção popular atingiu o seu climax.

A POSSE

A Catedral de Piracicaba é um edificio de vastas proporções, construção solida, e estilo muito caracteristico dos velhos templos paulistas. E' seu patrono, Santo Antonio de Padua.

Aguardavam S. Excia. Revma. os Exmos. Revmos. Srs. Dom Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas e Dom Frei Luiz Maria de Sant'Ana, Bispo de Botucatu', bem como o Exmo. Sr. dr. Sebastião Nogueira Lima, Secretario da Justiça.

Cantada solene Te Deum, foram lidas as letras da Nunciatura Apostolica que suprem a Bula Papal e comunicam a nomeação do novo Bispo de Piracicaba. Em seguida foi lido um documento do Exmo. Revmo. Snr. Administrador Apostolico da Diocese, Dom Paulo de Tarso Campos. O Exmo. Revmo. Snr. Dom Ernesto de Paula sobe ao trono episcopal assúmindo assim o governo da Diocese. O Exmo. Revmo. Snr. Dom Paulo de Tarso Campos dirige então uma formosa saudação ao ilustre Prelado. Este incensa o altar e canta a antifona do Santo Padroeiro da Diocese, e deu a Benção ao povo. O Revmo. Clero da Diocese de Piracicaba e demais Sacerdotes presentes, e fieis em geral, aproximam-se do novo Bispo de Piracicaba, recebendo sua Benção. Procedeu-se ainda a leitura de um decreto de S. Excia. Revma. concedendo 100 dias de indulgencia aos fieis presentes.

A MANIFESTAÇÃO

Na Praça da Catedral onde se comprimia densa multidão, encontrava-se uma tribuna na qual tomaram lugar as autoridades eclesiasticas, civis e militares. O Exmo. Revmo. Sr. Dom Ernesto de Paula recebeu então as homenagens do povo de Piracicaba, expressas através das saudações de um universitario, de um operario e de um Sacerdote. Agradecendo as homenagens, falou o Exmo. Revmo. Snr. Dom Ernesto de Paula. S. Excia. Revmo. começou por acentuar a inestimavel honra que significava a presença de dois Senhores Bispos, aquele alto. Exalçou a dignidade e a autoridade do Bispo S. Excia. Revma. agradeceu ainda o comparecimento do Exmo. Sr. Secretario da Justiça e a atenção que assim lhe dispensava o Exmo. Sr. Interventor Federal. Sua Excia. Revma. se referiu tambem ás homenagens que acabava de receber e o concurso dos benfeitores, particularmente do Sr. Professor Francisco Morato.

As palavras de S. Excia Revma. foram entrecortadas e coroadas por numerosos aplausos. Por fim queimaram-se belos fogos de artificio.



D. Ernesto de Paula no Trono episcopal, após ter tomado posse.



D. Ernesto de Paula, sob o palio, dirige-se à Catedral, para tomar posse.

O Santo Padre fala ao Exercito Polonês

K. A. P. — O Santo Padre Pio XII falando a correspondentes estrangeiros, manifestou sua grande preocupação pela futura sorte do soldado polonês. Ao mesmo tempo o Santo Padre louvou a conduta do exercito polonês, que lutou pela liberdade da Italia e acrescentou que, graças à religiosidade e profunda piedade do soldado polonês, salvaram-se da destruição muitas igrejas e monumentos historicos de grande valor. Sua Santidade exprimiu a confiança de que Deus não abandonará a Polonia nem ao seu valente exercito.

Condecorado o Bispo Castrense Polonês

K. A. P. — O Exmo. e Revmo. Mons. Joseph F. Gawlina, Vigario Castrense das Forças Armadas da Polonia, foi nomeado Comandante da Ordem do Imperio Britanico, em reconhecimento por seus serviços pela causa da liberdade democratica.

Durante a sua ultima visita á Grã-Bretanha, Mons. Gawlina foi nomeado presidente da Cruz Vermelha Polonesa.

HOMENAGEM AOS CAPELÃES MILITARES

O Comandante em Chefe do Exercito Polonês, General Bor-Komorowiski exprimiu ao Bispo Castrense, Mons. Gawlina, sua profunda admiração e gratidão pelo heroico comportamento dos capelães militares, sobretudo durante o levante de Varsovia. "Em meio do fogo, sob as ruinas de Varsovia, disse o General Bor-Komorowiski, trabalhavam com o maximo sacrificio, davam consolo moral aos moribundos e tratavam dos feridos. Jamais esquecerei esta visão nas ruinas de Varsovia: um velho Sacerdote sem mover-se, convidava os soldados á luta, enquanto as granadas caiam em volta dele. As duas primeiras condecorações por heroismo foram recebidas por capelães militares".

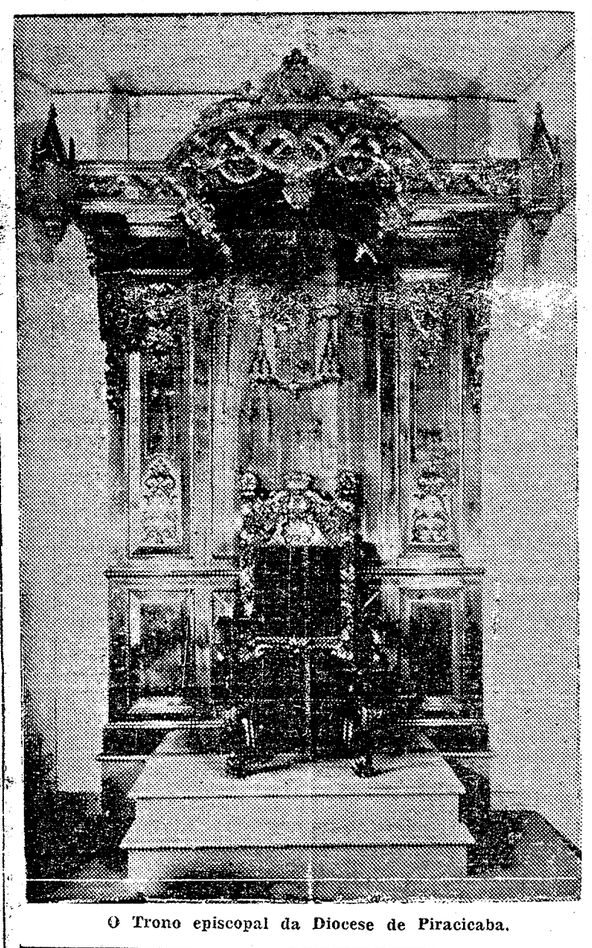
O novo Ministro Geral dos Franciscanos

WASHINGTON — (S. I. H.) — O Revmo. Frei Valentine Schaaf, eleito recentemente Ministro Geral da Ordem dos Frades Menores é o primeiro Padre nascido nos Estados Unidos que ocupa esse cargo.

Natural de Cincinnati, Estado de Ohio, o Padre Schaaf manterá a sede em Roma onde tem sido membro do Cabido Geral da Ordem Franciscana desde 1935.

S. Revma. foi educado na Universidade Catolica da America em Washinton, e fez parte posteriormente da Faculdade como professor de Direito Canonico. Em 1933 tornou-se deão da Escola de Direito Canonico da Universidade, ali servindo até 1937.

Sob sua jurisdição como Geral da Ordem Franciscana estão 30.000 Padres, Irmãos e estudantes de teologia da Ordem Primeira, muitos deles na America Latina; 12.000 Freiras "Poor Clare" e aproximadamente 30.000 Irmãs Franciscanas; além de 15.000,00 de homens e mulheres que fazem parte da Ordem Terceira de São Francisco.



O Trono episcopal da Diocese de Piracicaba.

Repudiam o governo de Varsovia

"K. A. P." — A Junta Diretora do Comite de Cordenação das Associações Polono americanas enviou ao presidente Truman o seguinte telegrama referente aos problemas poloneses: "Desde o dia 22 de Junho de 1941 os norte americanos de ascendencia polonesa têm estado chamando a atenção de seu governo sobre o perigo que ameaça os Estados Unido em vista da, determinação sovietica de subjugar a Polonia e a Europa centro oriental. Desde a época da conferencia de Teerã, os norte-americanos de ascendencia polonesa, continuaram a guerra cotra o abandono dos principios e contra a aceitação de poderes publicos e de esferas de influencias. Desde o dia em que a Russia surgiu com reivindicações territoriais at hoje em que o governo feito de comunistas obedientes por completo à Russia, é reconhecido como governo polonês temos presenciado o constante aumento das concessões de nossos governos para com o Russia. Não somente a Polonia mas toda a Europa é objeto de repartições. Como resultado do muro que divide a Europa em dois mundos 160 milhões de europeus, foram entregues à influencia sovietica e á doutrina comunista. Prevendo perigos posteriores para os Estados Unidos da atual situação européa, continuaremo combatendo contra a politica de apasiguamento a concessões à Russia com todos os meios legais à nossa disposição. Hoje, da Europa é legalizada pelos Estados Unidos mediante o reconhecimento do governo comunista da Polonia afirmamos que nunca consideraremos tal governo como legal e representativo de todo o povo. Excluiremos os representantes deste governo da America de todo contacto com os norte-americanos de ascendencia polonesa. Subscrevendo inteiramente a proclamação do Congresso polono-americano de 29 de junho, declaramos que consideraremos tal governo e seus representantes nos Estados Unidos como um intrumento para introduzir o comunismo na Polonia e em nossa comunidade polono-americana. Como leais cidadãos dos Estados Unidos não assumimos nenhuma responsabilidade pelas atividades subversivas que estes agentes realizarão neste país. Não desejamos comprometer de nenhuma forma o nome da Polonia com atos que algum dia serão considerados nas cortes americanas de justiça como atividades anti-americanas. Continuaremos reconhecendo como unicos representantes legais da nação polonesa o Presidente e o governo constitucional polonês, residentes temporariamente em Londres durante a ocupação sovietica. Representantes que nem aceitaram atuar na Polonia, nem unir-se às decisões sobre o problema polonês já que formam o unico governo legal da Polonia".

Programa da Liga Eleitoral Católica

1.º — Promulgação da Constituição em nome de Deus e instituição do novo Estado-democratico, segundo os principios evangelicos de liberdade e justiça;

2.º — Reconhecimento dos direitos e deveres fundamentais da pessoa humana;

3.º — Defesa da Familia, fundada no casamento indissoluvel, com o reconhecimento dos efeitos civis aos casamentos religiosos, e assistencia as familias numerosas;

4.º — Rejeição de todo monopolio educativo e liberdade de ensino religioso facultativo nas escolas publicas primarias, secundarias e normais, da União, dos Estados e dos Municipios;

5.º — Legislação do trabalho inspirada nos mais amplos preceitos de justiça social, e nos principios da ordem social cristã, para os trabalhadores tanto urbanos como rurais;

6.º — Preservação da propriedade individual limitada pelo bem comum, como base da autonomia pessoal e familiar;

7.º — Pluralidade sindical, sem monopolio estatal nem restrições de ordem religiosa;

8.º — Pluralidade partidaria, com exclusão de organizações anti-democraticas;

9.º — Regulamentação da assistencia religiosa facultativa às classes armadas, prisões, hospitais, etc., e reconhecimento do serviço eclesiastico de assistencia espiritual às forças armadas, como equivalente ao serviço militar;

10.º — Combate a toda e qualquer legislação que contrarie, expressa ou implicitamente, os principios fundamentais do direito natural e da doutrina cristã.

(Lido pelo Sr. Alceu Amoroso Lima, na sessão do Teatro Municipal, no dia 9 pp.).

Grande Concentração Católica em Araçatuba

Realizou-se dia 9 p. p., em Araçatuba, uma grande Concentração Católica.

Reuniram-se em frente á Igreja Matriz perto de 10.000 pessoas. Representações de Promissão, Cafelandia, Penápolis, Glicerio, Coroados, Brauna, Bilac com suas Capelas Taquari e Baguassú, Birigui, Guararapes, Valparaiso. De todas as capelas de Araçatuba: Prata de cima e Prata de baixo, Agua Limpa, Brejinho, Conderlania. Muita vibração. Muito entusiasmo. As crianças todas com bandeirinhas.

A concentração, irradiada pela P. R. I. 8 e transmitida ao publico por poderosos alto-falantes, começou com a recitação do Credo. Logo em seguida, o Exmo. Revmo. Mons. Vitor Ribeiro Mazzei, Vigario Capitular, anunciou que Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil e de Araçatuba, em sua Imagem fac-simile da verdadeira que se venera na Aparecida do Norte, seria a presidente dessa magna concentração. Em trono armado no alto do palanque foi colocada a Imagem Santa.

OS ORADORES

O primeiro orador foi o Revmo. Sr. Pe. Arlindo Vieira, S. J. Foi solido, cheio de argumentos claros e incisivos, provando a falsidade do comunismo e a ilusão vermelha. S. Revma., conhecido no Brasil inteiro, é autor de muitas obras sobre o ensino, educação e pedagogia. Há 15 anos que é colaborador assiduo do Correio da Manhã do Rio de Janeiro, onde mantem com brilho e eficiencia, uma coluna contra o comunismo. Orador fluente e seguro, tem falado ás classes tanto elevadas como humildes, nas grandes capitais do Brasil. E' muitissimo apreciado em todas as partes.

Após o "Queremos Deus", cantado pelo povo acompanhado pela Banda de musica, teve a palavra o segundo orador: Dr. Virgilio Fleuri, Advogado em Novo Horizonte.

(Conclue na 2a. pag.)

José Filinto da Silva Junior

Confortado por todos os sacramentos da Igreja, faleceu nesta capital, no dia 10 pp. o sr. José Filintho da Silva Jr., um dos fundadores, e antigo diretor do "O Legionario".

O infausto acontecimento se verificou ao fim de longa enfermidade, suportada com uma edificante e total submissão à vontade divina. Numa época em que o apostolado da expiação e da oração se torna mais necessaria do que nunca quis a Providencia que este fiel servidor lhe prestasse o supremo serviço de carregar pesada cruz, até o termo final de sua carreira terrena, o que ele fez com um espirito sobrenatural e uma simplicidade modelares.

Quando a molestia o forçou a cessar suas atividades no laicato catolico, o sr. José Filinto da Silva Junior era Presidente da Congregação Mariana de Homens da Paroquia de Santa Cecilia, e Secretario da Federação Mariana de S. Paulo.

A noticia do seu falecimento causou geral consternação nos circulos catolicos desta Capital, onde o finado era geralmente conhecido e estimado.

* * *

A atuação do sr. José Filinto da Silva Junior no laicato catolico de S. Paulo, se prende a uma das fases mais gloriosas de nossas atividades religiosas, isto é aos primordios da expansão do movimento mariano entre nos. As Congregações de S. Gonçalo e Santa Ifigenia começavam a irradiar novos vocalicios de Nossa Senhora nas varias paroquias da capital, e um desses nucleos que desde logo adquiriu por seu fervor e atividade, maior projeção foi a Congregação de Santa Cecilia.

Um dos operarios da primeira hora, nessa santa tarefa, foi José Filinto da Silva Junior, que entrou para a Congregação Mariana trazendo-lhe, com sua inteligencia, sua energia sua grande dedicação, um apoio que, sem nenhum favor, se deve considerar um verdadeiro tesouro.

Dotado de seria cultura religiosa, tendo além disto recebido esmerada educação feita em parte nos mai, reputados estabelecimentos de ensino da Europa, José Filinto da Silva grangeou imediatamente muito ascendente junto aos Congregados Marianos aos quais edificava por sua piedade, sua atividade, e eficiencia.



JOSE' FELINTO DA SILVA JR.

Foi durante sua presença na Congregação dos Moços de Santa Cecilia, que se fundou o "Legionaria agua dedicou um entusiasmo sem reservas. Escrevia, orientava os que começavam a se iniciar no jornalismo, punha-se ao corrente de todos os problemas politicos e sociais do novo e velho mundo, pelos jornais estrangeiros que assinava, e, em uma epoca em que a literatura religiosa politico-social era entre nós uma raridade ele estava em condições de acompanhar como verdadeiro "connaisseur", os acontecimentos da politica mundial.

E' incontestavel que o "Legionario" lhe deveu grande parte do impulso e valor durante todo o tempo em que teve a ventura de contar entre seus elementos a José Filinto da Silva Jr.. E essa fecunda cooperação se prolongou até por volta de 1937, quando outras ocupações o atrairam para setores de atividade diversos.

Ainda assim continuava muito ligado às lides de imprensa, prestando sua cooperação à "Asapress", e acompanhando com um interesse e uma simpatia que jamais se desmentiu o desenvolvimento do "Legionario" que tinha nele um dos melhores amigos. O dia de sua morte foi, pois, um dia de luto para esta folha.

Luto cristão, que nos faz rememorar com saudades a figura inolvidavel do companheiro perdido, mas que nos inspira a convicção de que suas preces farão por nós no céu, tudo aquilo que ele fez e, mais, o que desejaria ter feito por nós na terra com sua atilidade.

Irá à Polonia uma comissão de observadores da U. N. R. R. A.

K. A. P. — O diretor geral da U.N.R.R.A., Sr. Lehman, declarou numa entrevista à imprensa: "Espero que, em futuro proximo, uma comissão de observadores da U.N.R.R.A. irá à Polonia para verificar "in loco", se o auxilio subministrado pela U.N.R.R.A. está sendo adequadamente distribuido. A U.N.R.R.A. não obrigará a regressar à Patria aos que temem perseguições de natureza politica, racial ou religiosa".

Ao ser perguntado sobre se estaria em condições de enviar observadores à Polonia, já que as anteriores tentativas nesse sentido, não tiveram resultado, afirmou enfaticamente que desta vez, sem duvida, a comissão será autorizada a entrar no país. Manifestou em seguida que as pessoas deportadas em vista das atividades de guerra, são consideradas deslocadas. Esta atitude expressada por Lehman, é diferente da que foi assumida pelo escritorio da U.N.R.A.A. em Roma, que em repetidas ocasiões, recusou seu auxilio aos cidadãos poloneses que deixaram a Polonia temendo a perseguição da parte das autoridades sovieticas.

Alistar-se na Liga Eleitoral Catolica

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00
Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana - "Asapress"
Rua Almirante Barroso, 78
Fones: 22-4375 e 43-6637

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

UNRRA para bolchevisar a Europa Oriental. E pediu energicas providencias contra o mal. A voz do congressista yankee não ficou isolada. Por sua vez, o sr Ryter, membro da mesma comissão, denunciou as irregularidades da URSS nos paises ocupados da Europa, e seu espirito de proselitismo. E concluiu como seu colega, por pedir energicas medidas.

* * *

Tudo isto, prova á saciedade que os propositos sovieticos são absolutamentes desleaes, e que o fechamento da III Internacional não foi senão um expediente para ocultar melhor a expansão mundial do comunismo.

* * *

Julgamos absolutamente essencial, que os Aliados façam declarações peremptorias acerca do paradeiro de Hitler. Morreu ele na chancelaria, ou não? Ha razões para se crecciar que esteja vivo? De quando em quando, aparecem no noticiario internacional informações contraditorias sobre o assunto. De modo muito geral, porém, dados os progressos da cirurgia plastica ninguem pode negar que ele teria meios de alterar sensivelmente o proprio rosto, e fugir. Que indicios ha de que tal ocorreu?

A propaganda sovietica, sempre astuta, se apoderou do tema, e procura crear a impressão de que só ela é verdadeiramente sequiosa de elucidar o assunto. Para lhe quebrar esta arma politica — mas sobretudo para evitar quanto possivel, que o monstruoso ditador pardo reapareça no cenario — seria essencial que a Inglaterra e os EE. UU. fizessem declarações oficiais sobre o assunto. Tanto mais quanto, francamente, declarações russas, ou nada, é a mesma coisa.

Grandes solenidades civico-religiosas em Taubaté

(Conclusão da ultima pagina)

'NOITE DE N. SENHORA"

A segunda parte do programa constou de uma solene sessão civico-religiosa, nos moldes da que se realizou na Capital Paulista. Nela se reafirmaram os principios católicos contra a demagogia comunista

Ás 19 horas saiu da Capela de Nossa Senhora das Graças um grande desfile luminoso, conduzindo á Praça da Catedral a Veneranda Imagem de Nossa Senhora da Aparecida, a mesma que presidiu as solenidades do Congresso Eucaristico de Taubaté. Todos trouxeram para este desfile uma tocha ou vela, revestindo-se assim de grande brilho esta homenagem á Nossa Senhora.

Deram nota solene a esta solenidade as corporações musicais da cidade.

As 20 horas, á chegada da Imagem de Nossa Senhora, chegou tambem á Praça a linda "marche aux flambeaux" do 5.º B. C., dando-se então, inicio á Sessão Civico-Religiosa.

A sessão obedeceu á seguinte ordem:

1 — Abertura com o "Hino Pontificio".

2 — "Saudação á F. E. B." pelo Revmo. Pe. Cicero de Alvarenga.

3 — "O dever do voto e a L. E. C.", pelo dr. Lauro de Almeida.

4 — Numero de musica, pela banda do 5.º B. C.

5 — "Saudação a Nossa Senhora e á Patria", pelo Revmo. Pe. José Luiz Ribeiro.

6 — "Comunismo, Cristianismo e Brasilidade", pelo Dr. Antonio Pereira Bueno.

7 — Numeros de musica.

8 — Encerramento pelo Revmo. Pe. Evaristo Campista Cesar.

9 — Hino Nacional.

Logo após, a Veneranda Imagem de Nossa Senhora foi levada pelos Congregados Marianos e Filhas de Maria, para a Igreja do Rosario (Catedral Provisoria).

COMENTANDO...

A "MAIN TENDUE"

A Imprensa nos deu conta de uma recente Pastoral coletiva do Episcopado veneto, na Italia, em que se condena novamente o comunismo, bem como qualquer colaboração ou aliança com o mesmo. Uma circunstancia aumenta a impirtancia desta Pastoral: o "Osservatore Romano", orgão oficioso da Santa Sé, a publicou. Aliás, o Sto. Padre não se tem cançado, nestes ultimos tempos, de afastar todas as duvidas a respeito de uma possivel mudança de atitude da Igreja a respeito do comunismo. Esta atitude é sempre a mesma, e se baseia na radical incompatibilidade entre a doutrina cristã e a comunista. E, quando estão em jogo questões doutrinarias, será inutil esperar qualquer transigencia por parte do Vaticano. A Igreja preferirá mil vezes voltar ás catacumbas, a ceder a menor virgula em materia doutrinaria.

Atualmente, o torvelinho da guerra que passou ainda turva os horizontes. A consequencia natural de todas as grandes comoções da humanidade é a perturbação das idéias, a confusão dos principios, a obnubilação das inteligencias. Prevalecendo-se disto, os eternos pescadores de aguas turvas procuram tirar suas vantagens, disseminando os seus erros. Sabemos de varios casos de consciencias alteradas, que desejam a politica da "main tendue", que acreditam ser possivel uma aliança entre o comunismo e o Catolicismo. Por outro lado, a campanha comunista tem feito o possivel e o impossivel, nestes ultimos tempos, para envolver nas suas malhas a católicos incautos. E' tipico o exemplo de certo "film" sovietico, em que os personagens se benzem a tres por dois. Para alguns "ingenuos" isto é suficiente para desmentir cabalmente todo e qualquer carater anti-religioso do comunismo. A uns e a outros, porem, a irrevogavel atitude da Santa Sé acabará por desiludir.

Aliás, é preciso reconhecer que a politica de engodo dos comunistas para com os católicos revela um desconhecimento quasi total da realidade interna da Igreja. Querer, por exemplo, fazer intrigas entre o "baixo clero" e o "alto clero", pretender obter prestigio na massa católica ponde de parte as autoridades eclesiasticas, é destas empresas a que só se abalançam os ignorantes. O maximo que conseguiram foi uma igrejola cismatica, que se desconjunta ridiculamente. Mas isto precisamente é um fracasso, porque o que eles queriam era arrastar a Igreja Católica Apostólica Romana. A purga de alguns de seus membros degenerados, formando uma igrejinha desprestigiada, não lhes adianta de nada. Eles queriam a arvore de frutos polpudos e obtiveram um cesto de frutinhas bichadas.

Mas a Igreja continua firme e inabalavel, e nada tem que alterar em seus pontos de vista relativos ao comunismo.

Grande concentração catolica em Araçatuba

(Conclusão da 1a. pag.)

terceiro orador foi o Revmo. Sr. Pe. José Lourenço da Costa Aguiar, S. J. Vigario de Promissão e Diretor da F. CC. Marianas Diocesana. Mostrou que o Brasil reagiu á altura contra o comunismo.

Após, o povo cantou o hino á Nossa Senhora Aparecida "Viva a Mãe de Deus e nossa". Seguiu-se com a palavra, o Dr. Osvaldo de Souza Martins. O quinto orador da Concentração foi o Dr. Henrique de Carvalho. Falou com entusiasmo e segurança, sobre a situação da hora presente.

PALAVRAS DO EXMO. MONS. VIGARIO CAPITULAR

Cantado o "CHRISTUS VINCIT" pelos Marianos e Filhas de Maria, encerrou a magna concentração o Exmo. e Revmo. Mons. Vitor Ribeiro Mazzei, Vigario Capitular da Diocese. Depois de agradecer a todos que cooperaram para o exito magnifico da grande concentração, disse ser dever dos católicos conscientes de suas responsabilidades: ser eleitor e votar bem.

A Igreja não tem partido. Só proibe a Igreja, que o católico seja comunista, porque é um contrasenso. O comunismo é contra a Igreja. Falou sobre a necessidade de todos se alistarem dando sua adesão á Liga Eleitoral Católica, para receberem em tempo oportuno a orientação devida. Concitou o povo a se acautelar contra os embustes e ciladas dos comunistas e para garantir mais a vitoria da Igreja convidou a todos a se consagrarem ao Imaculado Coração de Maria. Nesse momento voltou-se para a Imagem de Nossa Senhora Aparecida e leu a Consagração. Depois fez o juramento sagrado de fidelidade á Igreja, ao Santo Padre e aos verdadeiros ministros da Religião Católica Apostólica Romana, que foi repetido por todos com vibração.

Após grandes e prolongados vivas, foi encerrada a concentração.

Notava-se em todos os presentes sinais caracteristicos de emoção e entusiasmo. Foram 2 horas de vibração intensa que viveu Araçatuba, após uma longa procissão pelas principais ruas da cidade. Espetaculo de fé e de civismo que marcou uma pagina de ouro na história da cidade capital da noroeste.

INTERCONFESSIONALISMO

Plinio CORRÊA DE OLIVEIRA

Comentamos com atraso, a "pastoral" do Sr. Salomão Ferraz. Temos a atenuante de que o documento nem é tão importante que imponha pressa em ser comentado nem bastante interessante para tornar aprazivel a sua leitura. Ambos os motivos são suficientes para explicar porque abordamos o assunto quando já começa a parecer decididamente obsoleto. Fazemo-lo somente para que não passe sem uma palavra do "Legionario" um documento que, sob certo aspecto, é tato incauto entre nós.

* * *

Foi preciso que o Brasil vivesse perto de quatrocentos e cinquenta anos para que se verificasse entre nós essa catastrofe que é a apostasia franca e deliberada de um Bispo da Igreja de Deus. E' uma desgraça, que se aparte da vinha um ramo que fora predestinado a produzir muitos frutos. E é ainda maior a desgraça quando esse ramo, esteril para a frutificação do bem se ponha a deitar frutos amargos. Um desses frutos é o Sr. Salomão Ferraz, hereje ele proprio que recebeu de outro hereje, numa cerimonia sacrilega, uma investidura que é principado de gloria na verdadeira Igreja, primado de abominação e ignominia fora da Igreja de Deus.

O primeiro a experimentar o amargor do fruto de suas obras foi o mesmo Sr. Carlos Duarte da Costa. O Sr. Salomão Ferraz aproximou-se dele para receber a sagração episcopal. Logo depois, porem, abandonou publicamente sem um motivo ou uma explicação, com um desembaraço e naturalidade com o que se abandona tudo quanto em si mesmo é insignificante e desprezivel: a "pastoral" do Sr. Salomão Ferraz não contem uma só palavra de homenagem ao Bispo que o sagrou. Dir-se-ia que sobre a face da terra nunca existiu um homem respondendo ao nome Carlos Duarte da Costa.

Assim, o ex-Bispo de Maura se vê abandonado a um tempo pelo Bispo que sagrou e pelo candidato que quis eleger á presidencia da Republica.

* * *

Na "pastoral" do Sr. Salomão Ferraz, temos dois aspectos a distinguir: a atitude e a doutrina. A atitude, cortês, calma, significada através de uma linguagem correta e clara, causa á primeira vista uma impressão agradavel, sobretudo se comparada ao palavreado insolente e desconexo da "pastoral" do Sr. Carlos Duarte da Costa. A doutrina parece não existir. Tantas as barretadas dirigidas a todos os credos religiosos possiveis, e até á maçonaria, que verdadeiramente se tem a impressão de que nenhum pensamento existe sub-jascente, por debaixo das formulas algum tanto vulgares, e pronunciadamente açucaradas, com que o Sr. Salomão Ferraz brinda de todos os modos, gregos e troianos.

A realidade, entretanto, não é bem esta. Vamos primeiro á doutrina. Compreenderemos, em seguida, muito melhor a atitude.

Em relação á Igreja Catolica, a posição do Sr. Salomão Ferraz é muito clara. Ele nega em expressos termos a infalibilidade papal, e o governo universal e direto que o Bispo de Roma exerce sobre todos os Bispos, Sacerdotes e fieis do mundo inteiro. Sauda o Papa, é certo: mas vendo nele apenas um Primaz como outro qualquer, dotado de uma preeminencia sobre os outros Bispos, como a dos Patriarcas de Veneza ou de Lisboa; ou, mais proximo de nós, o Arcebispo Primaz da Baia. Preeminencia de honra, que não significa, para o Papa, senão o "direito de ajudar aos outros (bispos) como a irmãos, sem exigir-lhes vassalagem". A linha demarcatoria entre os catolicos e ele está, pois, muito nitidamente traçada na "pastoral", e, se bem que o Sr. Salomão Ferraz a tenha ornamentado com festões de folhagens e flores, ela não deixa de ser clara e precisa. Ao longo deste fio, circula para nós uma corrente eletrica de alta tensão: quem transpuser os limites que nos separam do Sr. Salomão Ferraz neste capitulo, está fora da Igreja, é hereje.

Causa especie, que suas relações com os cismaticos são muito confusas. Ele os brinda apenas com uma saudação generica. O assunto deveria ter, entretanto, o maior interesse: ninguem ignora os pendores do Sr. Salomão Ferraz para a esquerda, quiçá para o comunismo. Ninguem ignora as presentes ligações do comunismo com a igreja cismatica, hoje transformada em sub-secção de propaganda do governo sovietico na Russia e no mundo inteiro. Ninguem ignora, ainda, pois que os jornais chegaram a publicar a este respeito reportagens fotograficas, que o Sr. Carlos Duarte da Costa teve entendimentos prolongados com os cismaticos russos existentes no Brasil, antes de declarar sua apostasia. E ninguem ignora que foi desta apostasia, que brotou a sagração episcopal do Sr. Salomão Ferraz. Seria interessante, pois, que este ultimo se definisse claramente sobre o assunto. Pelo contrario, passa ligeiro por ele, como quem não quer deixar ou avivar rastros.

Ora, isto é tanto mais curioso, quanto nos demais terrenos o Sr. Salomão Ferraz se mostra de uma facundia extraordinaria. Assim, quanto á igreja anglicana, a respeito de cujas personalidades de relevo não encontra palavras que bastem. Assim ainda, quanto á seita evangelica. A respeito desta, o Sr. Salomão Ferraz tem palavras calorosas. Ao que parece, ele professa o conceito da Redenção e de sua eficacia ao modo dos evangelicos. Ele os elogia porque "no Brasil e no mundo inteiro tem frisado os grandes principios da eficacia absoluta da redenção consumada por Cristo na cruz e a salvação de graça mediante a fé etc.". Exorta-os á perseverança e á firmeza em seus proprios principios: "mantendo sempre alçado o pendão do vosso testemunho, e sêde coerentes. E Deus vos abençõe". Ele prossegue, referindo-se aos espiritas, "os que, rompendo a crosta petrificada do materialismo que assumiu ares pontificais no ultimo seculo, revelaram ao mundo, de um modo inequivoco, a existencia de forças que as conhecidas leis da fisica e da quimica desconhecem, e mostraram aos homens as possibilidades infinitas de maravilhas que se escondem para alem do alcance dos sentidos". Como se vê, o Sr. Salomão Ferraz acha certissimo que os espiritas provocam fenomenos autenticamente preternaturais, e que as praticas espiritas nada têm de censuravel. Não espanta, pois, que termine por enviar "aos aderentes da Terceira Revelação", o seu "apreço fraternal em cristo". Para resumir, o Sr. Salomão Ferraz enche as medidas á qualquer espirita exigente. Depois, uma amavel lembrança ás sessões maçonicas a que compareceu, nas quais "a palavra sempre lhe foi facultada sem peias, sem imposições", e durante as quais "aos golpes de malhete aprende-se o valor da liberdade dentro da ordem, do ritmo, da harmonia". Depois, outra amabilidade para os teosofistas. Nós, catolicos, apostolicos, romanos, vemos nas elocubrações e experiencias teosoficas, ou divagações de espiritos exaltados e transviados, ou fenomenos diabolicos. De cientifico, nada lhes reconhecemos. O Sr. Salomão Ferraz, pelo contrario, toma a serio a teosofia, e a considera uma verdadeira ciencia. Participa, pois, ao menos de certo modo, tambem das convicções teosoficas: ele presta homenagem aos que "almejam penetrar a ciencia que se esconde para alem das formas do culto e da vida. E assim hão preparado as mentalidades reverentes dos que se habilitam a ver no culto externo, não mero formalismo inutil, mas o veiculo sagrado das realidades mais profundas". Ele não se esquece dos judeus: ele não tem, acerca do antigo povo de Deus, uma só palavra das que tão facilmente ocorreriam hoje, isto é de censura ao anti-semitismo brutal de Hitler, ou uma unica referencia ao deicidio e á maldição. Um judeu exaltado pelas esperanças messianicas, lendo o Sr. Salomão Ferraz, diria mesmo que ele vaticina para os judeus o sonhado dominio universal: "não se afiijam tanto com o seu proprio salvamento, que virá de Deus", e "marchem para a frente, fiados na divina promessa...". Ora, segundo consta, não é por sua salvação eterna, que os judeus se afiigem excessivamente, mas pelo reerguimento de sua nação, dispersa pela terra. De onde parece que as palavras do Sr. Salomão Ferraz se devem entender sobretudo desse "salvamento" temporal.

E aí terminam as saudações religiosas. O que fica de tudo isto? Um interconfessionalismo cru. O Sr. Salomão Ferraz trata a Igreja e todas as seitas, como se cada uma delas fosse uma mensagem legitima de bem, contivesse um aspecto diverso, porem igualmente verdadeiro, daquela verdade religiosa total que a "grande familia da fé universal" professa. Ao pé da letra, de principio a fim a tendencia interconfessional, para o estabelecimento de uma unidade espiritual que transcenda a todas as igrejas, transparece de principio a fim da "pastoral".

* * *

Esta a doutrina. E a pratica?

Para bem a compreendermos, notemos antes de tudo, que o interconfessionalismo é erro gravissimo, condenado pela Igreja. De sorte que propaga-lo é absolutamente tão grave quanto propagar outro erro qualquer.

Mas enquanto qualquer erro pode tentar impor-se a ferro e fogo, como o mahometismo, pelo contrario o interconfessionalismo só se pode expandir com caricias. Com efeito, se se trata de unir, de fundir, de confundir, é precioso começar por não dividir, não desunir, não fragmentar.

Por isto, o sorriso "tolerante" ocupa na estrategia interconfessional o papel que a cimitarra ocupava na expansão do mahometismo. E' a grande arma de que ela lança mão contra a Igreja. Quanto mais blandicioso, mais gentil, mais almiscarado o palavreado de algum interconfessional, tanto mais se pode ter a certeza de que ele quer atacar a Igreja. Com o tamanduá, tambem é assim: quanto maior o abraço, tanto maior a raiva.

Leia-se agora essa carga cerrada de gentileza de dois gumes, em que cada palavra cortês traz no dorso o cortante de uma negação, de uma critica. E compreender-se-á que a "pastoral" aparentemente tão "moderada" do Sr. Salomão Ferraz foi, na letra, no espirito, na atitude, apenas uma investida... immoderatamente interconfessional.

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

EVANGELHO

Jesus Cristo, Filho de Deus

DECIMO SETIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Matheus, XXII, 36-46)

Naquele tempo, perguntou a Jesus um doutor da Lei, tentando-o: Mestre, qual é o grande mandamento da Lei? Respondeu-lhe Jesus: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Mas, o segundo é semelhante a este: amarás ao teu proximo como a ti mesmo. Nestes dois mandamentos se encerra toda a lei e os profetas. E estando juntos os fariseus, perguntou-lhes Jesus, dizendo: Que vos parece do Cristo, de quem é ele Filho? Responderam-lhe: de David. Jesus lhes replicou: Como, pois, David, em espirito, lhe chama Senhor, dizendo: Disse o Senhor ao meu Senhor: assenta-te á minha direita, até que ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés? Si, pois, David lhe chamou seu Senhor, de que modo é ele seu filho? E ninguem pode responder-lhe uma só palavra: nem alguem desde aquele dia, se atreveu a interróga-lo.

COMENTARIO

Noutra ocasião, interrogado, como nesta, acerca dos meios para obter a vida eterna, propuzera o Mestre a mesma doutrina com que agora responde. Daquela feita, o doutor da Lei para se justificar pediu uma elucidação sobre o significado da palavra "proximo", quaes os homens a quem devemos considerar nossos proximos. Jesus, na parabola do bom samaritano mostrou-lhe como todos os homens, amigos ou inimigos, hayemos de ter como nossos proximos. Desta vez, espontaneamente, quiz o Mestre completar sua doutrina, ensinando-nos "quem é Deus". Não recorre a parabolas, porque a natureza não oierece um simile que lhe possa esclarecer o pensamento. Verdade transcendental, é na revelação que ela se encontra. E falando a Judeus podia bem apelar para a autoridade dos Livros Sagrados.

Jesus aí está no meio de seus inimigos: Quem é Ele?

— O Messias. Bem que todos o não proclamem, é esta a persuasão geral, ainda daqueles cujo orgulho os força a nega-lo E o Messias, o Cristo, quem é? — donde vem? — de quem é Filho? — Tinham todos pronta a resposta. As Sagradas Letras o haviam vaticinado varias vezes: Ele seria o filho de David. O a que não atendiam os fariseus é que esta filiação era uma face apenas daquele enviado especial de Deus, que salvaria seu povo. Tinha ele outra filiação, entrevista pelo mesmo profeta rei, mais intima e misteriosa, que o colocava acima de David, o fazia Senhor de seus paes, e de todos os profetas, que lhe conferia dominio sobre todo o universo. Por ela o Messias não era um homem, mas o Senhor dos homens.

Era Deus.

Foi o que Jesus declarou aos seus interlocutores, chamando-lhes a atenção para o Psalmo 109, em que David conta as glorias do Messias, seu Reino e seu sacerdocio eternos. Os Judeus calaram-se para não se declararem vencidos. Não lhes sigamos o mau exemplo. Reconheçamos em Nosso Senhor Jesus Cristo, o Messias prometido, o Verdadeiro Deus, a quem consagramos todo o amor de nosso coração, todas as energias de nossa vida.

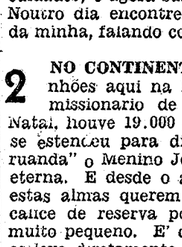
DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) - Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

CONGREGADOS
Durante todo o mês de Setembro
A CASA VIMAR
Oferece Bonificação
De 20% sobre as compras à vista
e 10% no
Crediario "Vimar"
Rua Libero Badaró, 488
7.º andar — Salas 63 e 69
TELEF.: 3-7077 - S. PAULO

Venite adoremus

SERVIÇO DE ADORAÇÃO NOTURNA EUCARISTICA EM AGOSTO

Pe. Joaquim Brito, S. S. S.



Foram os seguintes os resultados do Serviço de Adoração Noturna, na Igreja de Santa Ifigenia, Séde da Adoração Perpetua, durante o mês de Agosto:

Dia 1.º — Calvario, 10 adoradores; **Dia 2** — S. Gonçalo (homens), 11; S. Rafael, 10; Mooca, 1; Vicentinos, 9. **Dia 3** — Pinheiros, 25; Colegio do Carmo, 12. **Dia 4** — N. S. Auxiliadora, 21; Sumaré, 5; São Cristovão, 6. **Dia 5** — S. José do Belem, 11; Vila Monumento, 5; Colegio Arquidiocesano, 3. **Dia 6** — Lapa, 18; Vila Anastacio, 7; Santa Generosa, 5. **Dia 7** — Ex-Alunos Salesianos, 14; Curato da Sé, 9; Casa Pia, 3. **Dia 8** — São Gonçalo (moços), 8; Cambuci, 7; Casa Verde, 4. **Dia 9** — Braz, 5; Vicentinos, 17. **Dia 10** — São Francisco, 7; Agua Branca, 5. **Dia 11** — Pari, 73. **Dia 12** — Santa Rita, 10; São Geraldo, 1; Consolação, 1. **Dia 13** — Santa Cecilia, 6. **Dia 14** — Instituto Ana Rosa, 39. **Dia 15** — Ordem Terceira do Carmo, 3; Fraternidade Eucaristica, 4; Irmandade das Dores, 3; Militares, 1. **Dia 16** — Vicentinos, 15; Saude, 4. **Dia 17** — Clero, 29. **Dia 18** — S. José do Ipiranga, 18; N. S. das Dores, 10; Bosque da Saude, 9; Vila Pirituba, 11; Santa Margarida Maria, 4. **Dia 19** — N. S. do SS. Sacramento, 18. **Dia 20** — Vila D. Pedro, 9. **Dia 21** — Freguezia do O', 10; Salette, 5; Santana, 3. **Dia 22** — Escolas Profissionais do Liceu Coração de Jesus, 58. **Dia 23** — Indianopolis, 17; Imaculada Conceição, 2. **Dia 24** — Bela Vista, 10; Vicentinos, 8. **Dia 25** — Santa Terezinha da Cantareira, 18; Externato Liceu Coração de Jesus, 10. **Dia 26** — São João Batista, 8; Aqueropita, 9; Varzea do Ipiranga, 4. **Dia 27** — Jocistas J. O. C., 16. **Dia 28** — Bairro do Limão, 16; Barra Funda, 13; Tucuruvi, 4. **Dia 29** — Penha, 18; Santo Agostinho, 3. **Dia 30** — Vila Pompéia, 11; Vicentinos, 16. **Dia 31** — Ordem Terceira dos Capuchinhos, 7; São Francisco, 1.

Os adoradores são sempre Congregados Marianos ou Vicentinos.

ADORAÇÃO

* **Noite do Clero** — Dia 17 (segunda-feira).

8 noticias das Missões

1 FERVOR EXEMPLAR — Conta-nos Mons. Adolfo Noser SVD: "... Um homem que não sabia senão a lingua "Twi" queria cumprir o seu dever da confissão pascal. Infelizmente eu não conheço este dialeto e assim não podia atende-lo. O tempo, porem, de desobriga estava proximo a expirar, mas nem sempre pode-se censurar nas Missões a sua omissão, pois certas regioes recebem apenas uma vez o missionario durante todo o tempo, e mesmo assim alguns não conseguem chegar até o lugar onde está o missionario. O nosso homem, pois, tinha vencido todas essas dificuldades; e agora surge uma quase insuperavel. Vai desanimar?... Noutro dia encontrei-o na proxima estação, a uns 24 quilometros da minha, falando com um missionario que compreendia o "Twi"...

2 NO CONTINENTE NEGRO — E' elevado o numero de Comunhões aqui na Missão de Kaboye, escreve o Pe. Paulo Klep, missionario de Ruanda. No ano passado, por ocasião do Natal, houve 19.000 comunnoes. 19.000 vezes a mão do Sacerdote se estendeu para distribuir a sagrada Hostia e a 19.000 "banya ruanda" o Menino Jesus se entregou para levar á sua alma a Vida eterna. E desde o ano passado muitas conversões houve, e todas estas almas querem receber o "pao dos Anjos". O nosso grande cance de reserva pode conter 16.000 Hostias, mas certamente é muito pequeno. E' que a fé destes cristãos recentemente batizados os leva diretamente a Eucaristia. ("El éco da Africa")

3 CARIDADE CRISTA, TU AINDA EXISTES! — Exprimiu-se com estas palavras o diretor da Congregação da Propaganda Fide: "Tivemos a consolação de poder mandar auxilios aos operarios do Evangelho que trabalham em muitas missões longinguas. As palavras são desnecessarias para mover a vossa caridade. O Papa fez-se esmoler para socorro dos Irmãos que moram longe. A caridade missional ergue-se por cima das trincheiras do odio. Simboliza os poucos laços de amor que ainda unem entre si os povos...". ("Ave Maria")

4 PALAVRAS DE PIO XI — "Desejariamos ser ricos, invejamos a sorte dos que dão muito e dos que podem dar, e causa-nos dor não poder acompanhar senão com os desejos as fadigas dos missionarios e amparar suas necessidades".

5 ESTATISTICA MISSIONARIA — A Sagrada Congregação da Propaganda da Fé publicou uma informação estatistica de suas atividades: 800.000 pessoas ingressam anualmente na igreja Catolica graças aos esforços dos Missionarios. As jurisdições eclesiasticas dependentes desta Congregação chegam a 560. Em todo o mundo trabalham nas Missões pouco mais de 22.000 Sacerdotes, 9.000 Irmãos Coadjutores, 53.000 Religiosas, 76.000 professores e professoras, 92.000 catequistas e 33.000 auxiliares diversos. Funcionam nos territorios das Missões 97.000 escolas, nas quais estudam 5.000.000 de alunos; 1.000 hospitais com um total de 75.000 camas; 3.000 dispensarios, onde se tratam anualmente uns 30.000.000 de enfermos; 2.000 orfanatos; e ainda varias centenas de leprozarios, asilos para velhos, etc. Existem nos mesmos territorios 76.000 igrejas e capelas e 400 seminarios para a formação do Clero indigena. ("A Messe")

6 PROBLEMAS DO APÓS-GUERRA NAS MISSÕES DA CHINA — "A Igreja tem varios problemas a enfrentar após a guerra: primeiro, o restabelecimento das Missões devastadas; segundo, a reorganização dos seminarios; terceiro, envio de maior numero de missionarios estrangeiros e de ajuda material; quarto, nova orientação aos missionarios nas suas obras apostolicas, por causa da mudança do estado juridico dos mesmos". — Frei Dr. João Kao Se-Tchien, O. F. M.

7 A GRAÇA LEVA AO HEROISMO — Um missionario de Madagascar retorna de uma visita a um doente, distante um dia de sua estação. A cavalgadura avança lentamente por sobre a planicie arida. Não obstante o calor do dia e o cansaço, está alegre o Sacerdote. De repente, ao longe, algo se movimenta em sua direção. A pressa extraordinaria daquele vulto, atrai-lhe a atenção. Qual a sua surpresa ao ouvir que diziam: — "Meu Padre... Meu Padre!..." Um jovem esbaforido, deposita a seus pés uma idosa mulher. — "Que ha, meus filhos?" — pergunta o Sacerdote. — "Ah, Sr. Padre, que felicidade encontrar-vos aqui, responde a mulher. Ha seis meses que não vejo um missionario e ando sequiosa da graça. Soube que devieis passar por este lugar e pedi a meu neto que me trouxesse ao vosso encontro. Como atrever-me a obrigar-vos a dar uma volta afim de passar por minha aldeia, quando estais tão rendido pela fadiga?" E ali, á beira do caminho, a boa cristã se confessou. Que consolo para o missionario! "A messe é grande, mas os operarios são poucos". Muitos cristãos em Madagascar não têm a dita de ver um Sacerdote senão uma vez por ano. ("La Santa Infancia")

8 A GUERRA PASSOU, AS RUINAS FICARAM — Uma das primeiras fotografias que apareceram na imprensa americana sobre os prejuizos das Missões nas Ilhas Filipinas, foi a do Seminario Diocesano de Binmaley, em Luzon. Mais ainda do que ele, sofreu o Colegio de S. Carlos em Cebú, que foi completamente arrasado. Dos Padres da Congregação do Verbo Divino, que tomavam conta de um e de outro, não perdeu a vida nenhum, mas tiveram de suportar toda a sorte de infortunios, roubos e injurias. (Agencia Missionaria S. V. D.)

Auto-Viação Bragança-São Paulo
para as suas viagens de Bragança á Capital e vice-versa, servem-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas
PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 13. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 102
PARTIDAS DE SÃO PAULO: Dias uteis: 6,45 e 13,45; domingos e feriados, 6,45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

Combate ao comunismo

PE. ARLINDO VIEIRA, S. J.

E' o comunismo um sistema tão deshumano, tão grosseiro, tão contrário ao que há de mais nobre no coração do homem, que só a situação de quase desespero em que vive a grande maioria das creaturas de Deus explica o surto que vai ele alcançando mais ou menos em toda a parte.

E' pois indubitável que o meio mais eficaz para combater o comunismo é expor com toda a clareza a doutrina social da Igreja, os ensinamentos luminosos de Leão XIII e de Pio XI no tocante ás relações entre o capital e o trabalho.

Os próprios inimigos da Igreja se inspiram nesses ensinamentos divinos para mitigar a sorte de miseras criaturas exploradas pela cobiça insaciável dos prepotentes, dos homens das riquezas e dos prazeres.

Em 1939, no Parlamento francês, um deputado católico entresacha em seu discurso um magnifico excerto da enciclica "Rerum Novarum". Entusiásticos aplausos reboam de um extremo a outro da Camara. "Tendes razão de aplaudir, diz o orador triunfante, acabais de ouvir uma das mais belas páginas de Leão XIII". Nisto atalhou-o o chefe comunista Rappoport com esta severa advertência: "Não são as enciclicas que vos lançamos em rosto, mas o desprezo que vós católicos votais a essas enciclicas".

Os inimigos de Deus usurpam os principios da moral cristã que, se não fora a revelação divina, houveram de ignorar, como os ignoravam a Grécia e a Roma pagã, para cativar o operário e armá-lo contra essa mesma Igreja que o libertou da mais abjeta escravidão. E isto porque as nações cristãs, surdas á voz do Papa, não souberam servir-se em tempo dos inesgotáveis tesouros encerrados no Evangelho.

Difundir largamente os ensinamentos dos Pontifices romanos nesta hora gravissima que vamos vivendo é dever não só de todo católico, mas de todo homem que deseja sinceramente preservar o patrimônio da civilização seriamente ameaçado pelos pestiferos agentes de Moscou.

Não basta desmascarar o comunismo, mostrando seu caráter antireligioso, seu espirito luciferino que propugna a luta de classes e a divisão entre os homens, a impostura com que defende a democracia, sendo ele o mais odioso regime totalitário que nunca viu o mundo. Sob muitos aspectos é incomparavelmente mais selvagem que o nazismo.

Esses argumentos não impressionam o povo que sofre, o povo que é vilmente explorado, o povo que não tem em nenhuma conta o principio da autoridade, o povo que se revolta contra as negociatas infames dos que deviam dar exemplo de honestidade. Os que querem combater eficientemente o comunismo devem sentir com o povo, devem ouvir seus clamores, devem fulminar implacavelmente certos abusos sociais e mostrar que consoante aos ensinamentos do Papa, não são respeitados os direitos sacro santos de infinito numero de creaturas.

E' necessário antes de tudo notar que a Igreja Católica tem uma moral social, como tem uma moral politica, mas não preconiza, com exclusão dos outros, nenhum sistema social como não exclue nenhum regime politico. Acolhe os sistemas, quaisquer que sejam, contanto que respeitem a justiça e se inspirem na caridade. Demais, no problema social, a salvação das almas permanece o cuidado dominante da Igreja. A injustiça social condena os que dela se aproveitam, precipita no ódio e na violência suas vitimas e afasta por conseguinte uns e outros do fim a que Deus os destinou.

Diante do liberalismo, a doutrina da Igreja afirma as exigências da justiça:

"Antes de todos os outros deveres, é mister colocar os que detivam da justiça...

Que os direitos e deveres dos patrões sejam perfeitamente conciliados com os direitos e deveres dos operarios". (Leão XIII, Rerum Novarum).

"Mas quando vemos esta multidão de indigentes acabruchados pela miséria e por causas pelas quais não são responsáveis, e ao lado deles, tantos ricos que se divertem sem pensar nos outros, que malbaratam somas consideráveis em coisas futeis. Nós não podemos deixar de verificar com dor que não sómente a justiça não é fielmente observada, mas que o mandamento da caridade permanece ainda incompreendido..." (Pio XI, Divini Redemptoris).

Nossa doutrina fixa limites á liberdade, ao direito de propriedade e á concorrência estabelecida pela lei da oferta e da procura. Determina os deveres de justiça que incumbem aos patrões de uma parte e aos operários de outra. Reconhece a legitimidade da intervenção moderada do Estado para defender o bem comum, o direito dos operários de se inscrever no sindicato de sua livre escolha e ainda, em certos casos, o de fazer greve. Exige um justo salário, porque não admite o amoralismo nos negócios. Aprova um programa completo de reformas sociais, ordenadas pelo primado da pessoa humana. Tudo isto é contrário aos principios do liberalismo economico.

Diante do socialismo e do comunismo, estatue o catolicismo social um espirito de caridade e de colaboração.

"O erro capital é crer que as duas classes (patrões e operários) são inimigas natas uma da outra... São pelo contrário destinadas pela natureza a se harmonizarem e a se manterem mutuamente em perfeito equilibrio. Tem uma imperiosa necessidade uma da outra não há capital sem trabalho, nem trabalho sem capital... Mas é ainda muito pouco a simples amizade: se há obediência aos preceitos do cristianismo é no amor fraternal que se deve operar a união". (Leão XIII, Rerum Novarum).

"Mas há um remédio ainda mais eficaz, que deve atingir mais diretamente o mal atual: é o preceito da caridade. Queremos falar desta caridade cristã "paciente e boa" que sabe evitar os ares de proteção humilhante e toda ostentação; caridade que, desde os inicios do cristianismo, ganhou para Cristo os mais pobres dentre os pobres, os escravos". (Pio XI, Divini Redemptoris).

E' assim que a doutrina social católica se opõe formalmente ao principio da luta de classe, geradora de constantes guerras civis. Procura a colaboração entre os diversos elementos da produção, entre o capital e o trabalho (convenções coletivas, comissões mistas...) Mantem a legitimidade do direito de propriedade e do direito de sucessão, como elementos de progresso social. Sem negligenciar nada do que toca aos interêsses temporais do homem, o catolicismo social admite o primado do espiritual, a existência de outra vida e a necessidade de uma religião para satisfazer as necessidades da alma. Quer a justiça na caridade, quer a paz e não a revolução sangrenta. Tudo isto é contrário aos principios do comunismo e do socialismo.

Dar a conhecer aos que são vitimas de clamorosas injustiças a doutrina social da Igreja e sobretudo trabalhar para pô-la em prática é o meio dos meios no combate a êsse cancro social que é o totalitarismo soviético.

Um Santo dos tempos modernos

Frei José Belmonte, A. R.

Nasceu o Servo de Deus, Pe. Fr. Ezequiel Moreno, em Alfaro, pequena aldeia da Espanha, aos 9 de Abril de 1848.

No aconchego do lar paterno recebeu primorosa educação, baseada nos principios salvadores da doutrina cristã. Em breve revelou os indicios de verdadeira santidade, que exaurira naquela fonte de perfeição.

O sincero desejo, ha muito alimentado, de se santificar no claustro, veiu faze-lo decidir a despedir-se do mundo, aos quinze anos de idade, ingressando no noviciado dos P.P. Agostinianos Recoletos de Monteagudo. No convento foi sempre o delicado estudante, modelo de virtudes e da observancia regular até para os mais antigos e avantajados. A humildade, o sacrificio, o ser desprezado pelos homens, enfim, à semelhança do Divino Mestre, chegar ao cume do Calvario que, no dizer de S. Agostinho, é a montanha dos amantes e do amor, porque é tambem a montanha da dor, foi o que sempre almejou o Pe. Ezequiel até o fim de sua vida, consumada na ara do sacrificio.

A' voz dos seus superiores dirigiu-se às Filipinas, onde, apenas recebido o sacerdocio, começou a dardejar sobre as almas os raios abrazadores do seu coração de apostolo, afanando-se incansavel na recondução das ovelhas tresmalhadas ao aprisco do Bom Pastor.

Impossivel descrever o que seu ardente zelo fez pela salvação das almas, durante o seu apostolado filipino. Após trabalhar varios anos no Arquipelago de Magalhães, os superiores o destinaram à Espanha, como Reitor do Colegio de Monteagudo. Revelou-se no governo daquela comunidade, experiente e exemplar superior, amado pelos subditos e admirado pelos estranhos.

Em 1888 encontramo-lo na Colombia. Como Provincial percorreu com incriveis trabalhos e copioso fruto para as almas a Missão de Casanare, do qual foi pouco depois nomeado primeiro Vigario Apostolico com o titulo de Bispo de Pinara.

No exercicio de tão alto e espinhoso cargo, veiu busca-lo a Santa Sé, nomeando-o Bispo de Pasto. Esta eleição encontrou resistencia na humildade do Pe. Ezequiel, mas a ordem dos superiores venceu a repugnancia do santo Religioso. Mostrou-se em Pasto um acail valoroso da causa catolica, sobretudo contra o imperante erro do liberalismo, sendo vitima por este motivo duma incessante e tenaz perseguição. Opondo, porem, aos seus embates a rigida tempera do seu carater e o ardor apostolico que o abrazava, conseguiu sobre ela, ruidosa e merecida vitoria. Mas os rudes labores da campanha produziram no seu rosto o germe do cancer "lupus" que, o fez abandonar sua grei, afim de se dirigir à Espanha para o tratamento do seu mal. Sujeitou-se, sem o uso de cloroformio ou injeções anestesicas, a uma dolorosa operação, que suportou pacientemente, com admiração de médicos e auxiliares. A' vista do resultado nulo da intervenção cirurgica e, desenganado pelos médicos, retirou-se para o seu queridissimo convento de Monteagudo, onde, após colorosos tormentos, faleceu em odor de santidade aos 19 de Agosto de 1906. O seu corpo, após varios anos, foi encontrado incorrupto e flexivel, e algumas partes do mesmo suavemente coradas.

A' vista deste prodigio e dos inumeros favores recebidos por intercessão do santo Bispo, tratou-se logo de fazer o processo de sua beatificação. A sua causa, já bastante adiantada, se encontra introduzida na Sagrada Congregação dos Ritos desde Novembro de 1925.

Liga Eleitoral Católica

(Do Centro FREDERICO OZANAM)

Prepara-se o nosso paiz para a realização de eleições gerais, afim de serem escolhidos os seus dirigentes. Para esse movimento, realmente democratico, todo o cidadão, maior de 18 anos e alfabetizado, é conclamado a munir-se do titulo de eleitor e depositar seu voto nas urnas, não se compreendendo a abstenção a esse dever civico.

Se em qualquer circunstancia, o católico, como bom cidadão brasileiro que deve ser, tem obrigação de interessar-se pela sorte politica de seu torrão natal, mais do que nunca nos tempos que correm, ele não pode fugir ao cumprimento desse dever grave e imperioso, dados os insidiosos trabalhos que se processam, por variados meios de propaganda, para a implantação de doutrinas exóticas que, pelos seus principios negativistas e pela sua ação subversiva, intentam destruir o edificio multi-secular da Civilização Cristã.

E tantos e tão grandes beneficios recebidos pelo nosso querido Brasil, por ter nascido sob o signo glorioso da Cruz Salvadora, desapareceriam, fatalmente, sob a voragem insaciavel dos postulados materialistas.

A Igreja de Cristo, depositaria de um imenso acervo de bens morais e propugnadora do verdadeiro bem estar social, não quer e não pode permanecer indiferente ante o perigo daquela destruição já tentada alhures.

Cônscia de sua responsabilidade de infalivel orientadora dos seguidores da doutrina de amor prégada pelo Mestre Divino, ergue a sua voz ungida de verdade de paz, relembrando aos fieis os seus deveres civicos e a eles traçando as diretrizes que devem seguir nas pugnas eleitorais.

Daí a reorganização da Liga Eleitoral Católica, tendo como finalidade precipua orientar os alistandos na escolha dos candidatos apresentados ao sufragio do povo e a todos facilitar a obtenção do titulo de eleitor.

Em nossa cidade estão em funcionamento, ha mais de um mês, postos de alistamento instalados, em todas as paroquias, pela Liga Eleitoral Católica, ali encontrando-se, em horarios diurnos e noturnos, pessoas habilitadas e material apropriado para o processo de inscrição e qualificação do eleitor. Este deve apresentar um dos documentos de identidade exigidos pelo Código Eleitoral, sendo que, na falta deles, a Liga encarrega-se de requerer as necessarias certidões nos cartórios de paz, sem acarretar ao interessado qualquer despesa

Santos — 1945.

Porque o espiritismo não é religião?

Pe. Vicente M. Zioni
do S. N. D. F.

Muito embora de aspecto acentuadamente religioso, o Espiritismo, entretanto, nem é religião verdadeira, nem falsa, porque simplesmente não é, nem pode ser denominado religião de especie alguma. Carece, para tanto, dos requisitos ou condições essenciais de toda religião, visto como o conceito que ele tem de Deus e de criatura humana é tal, que destroi, por inteiro, a natureza de ambos e, por isso mesmo, a base de qualquer religião.

Será o espiritismo uma religião?:

Quando Moisés pediu a Deus se dignasse revelar o seu nome santissimo, obteve esta resposta: "Eu sou aquele que é".

Tal definição, divinamente concisa e perfeita, equivale a dizer que Deus existe por essencia (eternidade existencial de Deus) independentemente de qualquer outro ser criado; que Deus é, por natureza, perfeito ou Ser Supremo; que Deus, como consequencia, é essencialmente espiritual, motor imovel de tudo quanto existe e vive no universo.

Assim sendo, ou nós consideramos Deus tal como Ele mesmo se definiu, aceitando todas as consequencias que daí dimanam, conseguindo, desta maneira, formar uma idéia humanamente exata da Divindade, fundamento e base primordial da verdadeira religião; ou nós Lhe deturpamos completamente o conceito e natureza, perdendo de vista a realidade, sacrificada ao nosso modo de ver e entender as cousas. Neste caso tornamos de todo impossivel qualquer religião, e, menos ainda, a religião verdadeira.

1) Ora bem. O Espiritismo, na sua doutrina, defende um conceito de Deus diametralmente oposto ao que o proprio Deus nos revelou de si mesmo, segundo o qual, Ele é essencialmente eterno, imutavel, espiritual e razão de ser de tudo quanto existe.

Folheando livros e revistas do Espiritismo, compulsando os catecismos que a seita divulga, defrontamos com tais idéias, relativamente a Deus, que em absoluto, nada nos dizem do Ser Supremo.

Um exemplo:

O Catecismo espirita vulgarizado pela Federação Espirita Brasileira diz que Deus é a "inteligencia suprema do universo".

Embora, de primeiro olhar, esta definição pareça ortodoxa e acertada, contudo é profundamente falsa, visto como "inteligencia suprema do universo", dentro da mentalidade e lógica espirita, não é mais do que o ultimo estadio, o extremo limite da evolução que se inicia com a materia bruta.

Logo, Em rigor de lógica, Deus é materia extremamente quintessenciada ou rarefeita, porem sempre materia ou forma especial de materia. E o espirito que se Lhe atribui, não passa de um modo curioso de significar os estados mais perfeitos da evolução material.

Aliás, é Leão Denis, sucessor de Kardec na cátedra espirita mundial, que dogmatiza: "Deus é infinito e não pode ser individualizado, isto é, separado do mundo, nem subsistir á parte. O Ser Supremo não existe fora do mundo, mas é parte integrante e essencial do mesmo."

Tal conceito de Deus — não ha quem o não veja — alem de falso, destroi completamente a Divindade e, de consequencia, a base de tôda religião. Religião sem Deus é um contrasenso. E Deus confundido com a materia não é Deus.

Eis a Primeira e gigantesca destruição religiosa do Espiritismo.

2) Não basta. Em oposição flagrante com os dados evidentes da revelação divina, o Espiritismo não quer seja Deus uno e trino, porque pensa que uno e trino implique a contradição e o absurdo do "um que é três" ou do "plural que é singular". Por isso, ele apenas se contenta com um Deus unipessoal — o que no pensamento de Leão Denis equivale a impessoal — e rejeita peremptoriamente a Trindade divina cuja existencia aliás borbulha de evidencia através das paginas dos Santos Evangelhos.

Eis a lição do catecismo espirita:

"Ha mais do que uma pessoa em Deus?

"A razão diz-nos que Deus é um ser unico, indivisivel; que o Pai Celeste é um só para todos os filhos do Universo".

3) Quanto ao conceito de "homem" não é diversa a atitude da doutrina espirita.

De tal forma confunde e baralha as cousas, que da natureza humana apenas se consegue, a muito custo, salvar o nome.

Segundo os principios da doutrina espirita, o homem é fruto primoroso da evolução iniciada na materia inorganica, que, por fazes sucessivas, transpõe os reinos, para atingir a alma humana, numa evidente negação do dualismo substancial dos seres e numa imperdoavel afirmação, mal fundada e infeliz, do mais avançado e absoluto monismo materialista.

Logo, O homem não passa de pura materia; sua alma não é outra cousa que uma esplendorosa manifestação da materia e portanto material apenas.

Porque não pareça estarmos afirmando gratuitamente e sem documentação referiremos um testemunho de grande autoridade nos meios espiritas, seja pela sua enorme atividade, maxime no campo da imprensa, seja pela clareza e arrojo da tese exposta:

O Professor Leopoldo Machado, de Nova Iguassu', assim fala:

"A vida organica e animica vem, não tenhamos duvida, de muito baixo e de muito longe, dos seres inorganicos, até chegar ao homem, ao espirito, ao anjo... e especie humana provem, material e espiritualmente da pedra bruta, das plantas, dos peixes, dos quadrupedes, do mono. E, de homem ascenderá a espirito, a anjo, indo povoar mundos superiores, ou voltando á Terra, já transformada em mundo angelical... (De um artigo publicado na Rev. Inter. de Esp. de Matão, Est. de S. Paulo, 1941, pg. 193)

A conclusão se impõe:

Se a alma humana provem, assim de tão baixa esfera material qual é a da materia inorganica, como poderá ser então, uma faculdade moral, sede de atos cognoscitivos inteletuais e de atos volitivos livres e independentes? A materia se opõe á inteligencia e á liberdade moral.

E se, em vista das consequencias, nos disserem que a alma humana não é dotada de faculdades morais, como então poderá estabelecer relações morais com o seu Criador, mediante o reconhecimento e aceitação das suas relações fisicas naturais e necessárias de criatura, base de toda religião? A religião, com efeito, é o "conjunto de relações morais que prendem a criatura ao Criador".

A menos que admitamos capacidade de relações morais nas pedras, nos minerais todos, em toda a materia inorganica, devemos convir que um conceito assim tão deturpado de "homem" lhe destroi, por inteiro, a natureza e fecha a possibilidade de qualquer afirmação religiosa firmada sobre ele.

Conclusão:

Teóricamente o Espiritismo não pode, de forma alguma, ser considerado religião.

Todavia, para corroborar esta nossa conclusão, cremos oportuno citar outrossim, a palavra explicita de grandes mestres do kardecismo, contra as quais somente poderão ter valor — dentro do Espiritismo — as vozes cismáticas ou imbuidas de espirito de independencia — e, por isso mesmo, desprovidas de valor e autoridade para falar em nome da seita.

a) Gastin, celebrizado doutrinador espirita, no congresso internacional espirita de Liége, realizado em 1923, assim dizia:

"O Espiritismo não é religião, porque não tem templo, sacerdotes ou altar; mas respeita todas as religiões" (pag. 193)

b) Sobre a proposta deixada ao estudo dos membros do referido congresso, apresentada nos seguintes termos: "Deve o Espiritismo ser considerado como uma religião?", foi dada a seguinte resposta — sem duvida desagradavel e desconcertante para muitos espiritas de boa fé, — resposta que em geral é cuidadosamentt lançada no olvido pelos mentores espiritas de intenções menos recomendaveis:

"O Espiritismo não é uma religião e nem mesmo deve ser considerado como tal, visto carecer de dogma, de igreja e de sacerdotes. Contudo, ele compreende, abrange e respeita todas as religiões.

(C. E. I. de Liége: Compte rendu officiel 1923. pg. 193)

E' de se notar que esta proposta deixada á votação dos presentes, foi aprovada quasi unanimemente, com a exceção apenas de um voto, o da congressista inglesa, Mem. Greenwood.

c) Malosse, no mesmo congresso não se expressava diversamente: o Espiritismo "não é religião mas tem consequencias religiosas".

c) Bervelio, de cuja expressão mais se aproximaram os espiritas brasileiros, repetia que "o verdadeiro espirita não carece de sinais externos. Ele terá a religião do coração; sua divisa será a caridade; seu arrimo o amor fraterno e a paz da alma." (pg. 193)

d) Por ultimo, a estes depoimentos de excepcional eloquencia, podemos acrescentar o mote de muitas entidades espiritas militantes aqui no Brasil, através da voz autorizada da União Federativa Espirita Paulista, união poderosa de entidades as mais variadas que, por sua vez, está filiada á Fed. Esp. Brasileira:

"Tende por templo o universo; por altar a consciencia; por imagem Deus e por lei a caridade".

Cremos que isto já é bastante para subscrever a conclusão:

O Espiritismo, considerado nos seus principios não pode ser religião porque o conceito que ele forma de Deus e do homem é tal que destroi a verdadeira natureza do homem e de Deus, e conseguintemente da religião; considerado através da apreciação dos seus grandes mestres, estrangeiros ou nacionais, carece tambem dos predicados ou requisitos praticos de toda religião.

FALECIMENTO

DR. VASCO DE ANDRADE — Faleceu dia 11 p. p. nesta capital, o dr. Vasco de Andrade, advogado e alto funcionario do extinto Departamento Estadual do Trabalho, onde exerceu com brilho o cargo de diretor da secção sindical. Autoridade em legislação trabalhista, o seu nome, como jornalista, escritor e orador, era bem conhecido no país e no exterior, onde tomou parte em varios congressos. Professor da Faculdade de Ciencias Economicas de Campinas e da Escola de Serviço Social de S. Paulo, conselheiro do Instituto de Direito Social, membro do Instituto da Ordem dos Advogados de S. Paulo, conselheiro da "A. S. I. A.", fundou e dirigia a revista "Legislação Trabalhista". Era casado com d. Judite Pires Felicissimo de Andrade, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: — Vanda, Zilah, Ivone, Judite, Tarsila, Stelo e Vasco Otavio. Era filho do sr. Francisco de Andrade e Sousa, já falecido e de d. Barbara de Andrade Costa. Deixa ainda os seguintes irmãos: — João de Andrade, residente na capital federal; dr. Lamounier de Andrade, residente em Colina e d. Maria de Andrade Medina Coeli, residente em Uberaba.

O enterro realizou-se ás 17 horas, no cemiterio da Consolação, com grande acompanhamento. Ao baixar o corpo á sepultura, falaram os seguintes oradores, que enalteceram as qualidades do extinto: — dr. Decio Ferraz Alvim, pelo Instituto de Direito Social; prof. Cesarino Junior, pelo Partido Social Cristão; e dr. J. Figueiredo, pelos seus companheiros do antigo Departamento Estadual do Trabalho.

Pregando e martelando

A hora decisiva

Hora de Trevas

Ninguem pode negar, estamos numa hora decisiva para os destinos da Patria. Numa encruzilhada da nossa Historia. Vai se jogar dentro em breve a sorte do Brasil nas eleições que se aproximam.

Os candidatos se debatem em lutas de propaganda. Democraticamente todos defendem seus ideais e programas. E, com a plena liberdade que ora desfrutamos, as ideologias mais absurdas e exoticas, entenderam que liberdade de palavra e de imprensa, é direito de usar e abusar da razão, do bom senso, e até da nossa dignidade de cristãos e de brasileiros. Estamos em face de uma propaganda ideologica, intensa e bem organizada, astuta e perigosa, porque muitissimo sedutora e exploradora das paixões e da ignorancia das massas. E' a propaganda comunista. Assistimos entre nós, a um deprimente espetaculo, o de vermos assassinos e criminosos vis de ontem, e que derramaram sangue brasileiro e ameaçam hoje nos vender a Moscou e atrelar o carro do Estado à maquina da cultura sovietica, el-los, glorificados como herois, aplaudidos em comicios como salvadores do Brasil. A propaganda comunista já não conhece barreiras, e, mentindo, enchendo o povo de sedutoras promessas, explorando a crise em que se debatem todos neste momento após-guerra, não ha negar, é bem grave, um perigo, uma tremenda ameaça. Obriga-nos portanto a mobilizarmos sem demora todas as nossas forças catolicas e entrarmos decididos no campo da luta. A' nós catolicos cabe nesta hora uma tremenda responsabilidade. Não podemos cruzar os braços, e, muito menos ainda, nos dividirmos em questiunculas partidarias, enquanto se une o inimigo e ruge a tempestade. A hora é muito grave. Talvez a mais grave e de mais tremendas responsabilidades que já teve a Igreja Catolica no Brasil. Estamos na hora do poder das trevas. **Haec est hora vestra et potestas tenebrarum: Esta é a** vossa hora e a do poder das trevas, dizia Jesus na Paixão aos seus inimigos. A hora do comunismo será para a Igreja no Brasil a hora do poder das trevas. E ela se aproxima.

Nossa responsabilidade

Nossa responsabilidade, sim, porque não somos catolicos só para nós e para o recinto dos templos e da familia, mas para a vida social, para a vida publica como cidadãos. O Liberalismo criou esta mentalidade do homem duplo: — o cristão e o politico. Na politica como na vida cristã, o catolico ha de ser um só homem. A vida cristã ha de informar, dirigir todos os atos de nossa vida particular e publica, familiar, social e politica. Seremos cristãos, direi melhor, catolicos em toda parte, em todas as circunstancias e condições de nossa vida. Somos obrigados a defender e guardar o deposito sacratissimo de nossa fé e o escrinio precioso de nossas tradições cristãs, no seio da familia, no mundo, na vida social, na politica, em todo tempo e em todo lugar. Ser catolico não é apenas ser batizado e guardar romanticamente umas belas tradições de familia. E' viver e sentir com a Igreja nossa Mãe, estar disposto a lutar pela defesa e o triunfo da nossa fé. Ora, em face da politica, não podemos ficar indiferentes.

Os inimigos tentam o assalto aos postos de comando da Nação, e, não tenhamos ilusões, o grande inimigo, o inimigo da hora, é o comunismo. Dividem-se os politicos em partidos. Discutem-se problemas sociais, mas por aí uma febril agitação como nunca se viu no país em vesperas de eleições. Os comunistas aproveitam-se da confusão, provocam maiores desuniões, tentam desmoralizar os politicos e a politica, provocam disturbios e dissidios, unem-se para a luta, e ameaçam o futuro e a segurança da Patria. Esta é a dura realidade de nossa situação. Não nos iludamos. Nossa ilusão nos levaria a catastrofes como as da Espanha e do México. Portanto, nossa responsabilidade de catolicos nesta hora, é tremenda. Qualquer atitude de simples indiferença entre nós, seria de uma gravidade excepcional neste momento. As eleições se aproximam. Os comunistas nos prepararão surpresas amargas si não nos movermos decididos a combate-los no campo dos ideais e... **principalmente no campo eleitoral.** A Igreja é no momento a grande força, a unica força que ainda pode barrar a onda vermelha. Pois não ha fugir ao campo da luta e compreendamos a nossa responsabilidade.

Dever do voto

Sim, dever sacratissimo e que obriga em consciencia a todo catolico como cidadão da Patria e como filho da Santa Igreja. Nas urnas se decide a sorte de um povo e se garantem as liberdades intangiveis de uma nação. Dentre estas liberdades, queremos a de guardar a nossa fé, a de viver segundo nossas tradições mais caras da familia, a de sermos bem cristãos e bem brasileiros. Nosso voto decidirá nossa sorte. Votar nesta hora é um dever e dever que obriga em consciencia a todo catolico, em face do grave perigo comunista que nos ameaça. Nossa peleja será nas urnas. Não hão de triunfar no Brasil, os agentes e lacaios de Moscou, os destruidores do templo e da familia, os servos de **Stalin.** Somos brasileiros e catolicos. Filhos da terra de Santa Cruz e filhos da Igreja de Jesus Cristo. Não seremos traidores da Patria e apostatas da nossa fé. Dar o voto ao comunismo será trair o Brasil e apostatar da fé. Não discutamos candidaturas à suprema curul presidencial, não discutamos nomes ou partidos. Acima de tudo a nossa responsabilidade de catolicos em face do gravissimo dever do voto. Arregimentemo-nos depressa, com zelo e proselitismo de intensa propaganda, e... na **Liga Eleitoral Catolica.** Sim, na **Liga Eleitoral Catolica.** Ela é o orgão que nos dará a palavra da Igreja nossa Mãe, em quem com segurança devemos votar em consciencia.

Dos candidatos à Presidencia da Republica, não podemos recear de ambos qualquer perigo ou ameaça aos direitos da Igreja, à liberdade de nossa fé. Porem, estejamos vigilantes e atentos. Nosso voto não pode, não deve ser desviado ao Partido Comunista. Alistar-se no Partido Comunista é renegar a fé e trair o Brasil. E' onerar gravemente a consciencia num pecado contra Deus e a Patria. Dois deveres graves do catolico:

— **Alistar-se.**

— **Combater o comunismo.**

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

O dever eleitoral dos católicos

S. Excia. Revma. o Sr. D. Manoel da Silveira d'Elboux, Bispo Titular de Barca e Vigario Capitular da Diocese de Ribeirão Preto, escreveu a seguinte circular:

Ribeirão Preto, 3 de Agosto de 1945.

Revmo. Snr. Vigário,
Caritas Christi!

Ninguem ignora a gravidade do momento pelo qual estão passando a Pátria e a Santa Igreja.

As próximas eleições e as ameaças do Comunismo constituem uma preocupação constante para as pessôas sensatas e, de modo particular, para a grande familia Católica.

O que nos resta fazer nesta contingência? Antes de tudo, rezar. Depois, um duplo trabalho: o do alistamento eleitoral e o da propaganda anti-comunista.

Quanto ao alistamento eleitoral é necessário abrir cerrada campanha afim de arregimentar e habilitar o povo para as próximas eleições. A abstenção dos católicos constitui grave perigo futuro para a Igreja.

Procure, pois, V. Revma., dentro das possibilidades, providenciar a instalação imediata de um posto de alistamento, em qualquer lugar decente da Paróquia, com exclusão da Sacristia ou Casa Paroquial, etc; podendo encarregar dêsse trabalho bons marianos, filhas de Maria ou qualquer pessoa de reconhecida idoneidade moral.

Seguem informações relativas ao funcionamento do centro, informações estas que poderão ser prestadas tambem pelos centros da Prefeitura.

O prazo para o alistamento foi fixado até o dia 2 de Outubro.

Nas pregações e reuniões das Irmandades, procure V. Revma. mostrar prudentemente aos fieis o grave perigo comunista, podendo fazer comentarios em torno da Enciclica Divini Redemptoris de Pio XI, do Manifesto do Episcopado Brasileiro e dos 10 pontos do folheto que está sendo enviado a V. Revma.

Sempre fóra e acima dos partidos devemos orientar o nosso povo para o fiel cumprimento do dever civico do voto e, para isso, seria de toda conveniencia recordar o que a respeito recomenda a Pastoral Coletiva.

Com votos de felicidade e afetuosa benção, subscrevo-me
servo em N. Senhor.
-|- Manoel, Vig. Cap.

Alistar-se na

Liga Eleitoral Católica

é cumprir um grave dever de consciência

A devoção mariana de São João Bosco

Chiavarino Auffray

Nunca ouvistes falar em São João Bosco, o Santo que era amigo dos rapazinhos da rua e que os recolhia em sua casa?... o Santo da jovialidade e da alegria? o Santo dos jogos e dos divertimentos?...

Pois eu vos quero dizer uma coisa: São João Bosco era um grande devoto de Maria.

O amor entranhado, que sempre consagrara a Maria, soverá-o ele desde os primeiros anos com o leite materno dessa santa mãe que lho insuflara na alma.

E Maria Santa, protegeu os passos de seu diligente empreendedor, como abençoou a todas as suas iniciativas.

São João Bosco projetou levantar a Virgem um santuário suntuoso em Valdocco, bairro de Turim, um monumento que lhe perpetuasse o amor a Mãe Celeste e fosse o dispensário de sua proteção materna.

A exposição do desenho grandioso e o início das obras colossais puseram em rebolico todo o bairro, para não dizer toda a cidade.

Eram frequentes as exclamações de surpresa:

— Como poderá Dom Bosco ir adiante?

— Onde achará o dinheiro para essa obra colossal?

— Cobrir-se-á de dívidas!

— Talvez tenha encontrado um tesouro!

— Fará por certo uma bancarota...

— Isso é uma loucura!... uma temeridade!...

E choviam os comentários e os "palpites". O santo ouvia tudo, calava e ia adiante.

Terminado o aterro, colocou-se a primeira pedra com uma função solene, ao fim da qual, dirigindo-se ao mestre de obras Carlos Buzzetti, disse Dom Bosco:

— Muito bem, Sr. Carlos; quero pagar-lhe logo a primeira prestação para o andamento dos trabalhos. Não sei se é muito, mas é tudo o que possuo.

Assim dizendo, puxou a bolsa, abriu-a e despejou todo o conteúdo nas mãos do mestre, que esperava vê-las cheias de moedas de ouro. E qual não foi a sua surpresa e a estupefação de todos os presentes ao verificarem a quantia insignificante de oito soldos!

Dom Bosco riu com todos e acrescentou:

— Não se preocupe, que Nossa Senhora pensará em arranjar o dinheiro para a sua igreja!

E isso se deu. A igreja de Maria Auxiliadora custou mais de um milhão de liras, e Nossa Senhora pagou tudo com grandes e contínuos milagres, tanto que Dom Bosco costumava dizer:

— Cada tijolo desta igreja representa uma graça de Maria Santíssima!

Mas a dificuldade inicial foi a de chamar o santuário de "Maria Auxiliadora". Quando em 1863 Dom Bosco apresentou a planta para a aprovação da Prefeitura, o engenheiro-chefe negou-se terminantemente.

— Esse nome de Maria Auxiliadora — disse êle — não é popular, é inoportuno e, além disso... cheira muito a beatice... Em suma, não é apropriado para a nossa época.

— Pois bem — respondeu Dom Bosco — se a dificuldade está no título, podemos eliminá-lo.

— E que outro nome dará à igreja? — perguntou afoito o engenheiro.

— Cabe a mim escolhê-lo — retrucou o Santo. — Por ora não me ocorre nenhum. Deixemos isto para mais tarde; terei assim mais liberdade para escolher o nome, que depois, a seu tempo, lhe será comunicado.

— Mas o sr. está tramando alguma coisa!...

— Não há trama nenhuma aqui. O Sr. não quer aprovar o título, e não o aprovará. Eu quero dar êsse nome à minha igreja e o darei. Assim, tanto eu como o sr. ficaremos satisfeitos, porque cada um de nós agirá de acôrdo com os seus desejos.

O homem esboçou contrafeito um sorriso bem amarelo. Dom Bosco saiu alegre e vitorioso, e o templo levou o nome de Maria Auxiliadora.

E a Soberana Rainha tinha auxiliado sempre visivelmente o amigo dos jovens, como a sua virtuosa mãe. Eis uma prova dessa dupla proteção.

São João Bosco, em certa ocasião se preparava para voltar à sua família para o período das férias. Eram os últimos dias de aulas. O tempo estava chuvoso, e Bosco, à janela do dormitório, observava o céu ameaçador, enquanto os companheiros procediam à arrumação das malas.

De repente, com imenso estrondo, um raio caiu justamente no peitoril da janela onde se achava o adolescente. Os tijolos, deslocados pela faísca, foram lançados contra êle e o derrubaram sem sentidos no meio do quarto. Os companheiros acudiram logo, deitaram-no na cama, borrifaram-lhe o rosto com água fresca, e já o consideravam morto. Mas, ao contato da água, Bosco voltou a si, abriu os olhos e, pulando da cama, exclamou rindo:

— Porque se assustaram tanto? A Virgem me salvou!

E agora o outro episódio. Faltava pouco tempo para a ordenação sacerdotal de Dom Bosco, o que se deu a 5 de junho de 1841.

Um dia, Margarida, sua mãe, tinha trepado numa amoreira muito alta, afim de apanhar folhas para os bichos de seda. De repente, o grosso galho, onde apoiava, partiu-se e ela caiu pesadamente ao chão. E não foi só: o galho partido despencou e foi cair por cima dela, batendo-lhe na fronte. A pancada deixou-lhe uma marca, que nunca mais se apagou.

Mas, apesar de tudo isso, ela se levantou, e, como se nada tivesse acontecido, foi correndo alimentar os bichinhos que a esperavam esfaimados.

Quando soube do sucedido, Dom Bosco comentou:

— Veja, mamãe, como Nossa Senhora é boa! O demônio tentou tirar-lhe a vida, para privá-la de beijar a mão de seu filho Padre, mas não o conseguiu. Quis todavia deixar-lhe uma lembrança dessa travessura, marcando-a para sempre.

Os dois se entreolharam, e daí a pouco estavam rindo gostosamente.

Mas sua mãe, a "mamãe Margarida", que fora a mãe e a providência de seus protegidos, um dia cerrou as pálpebras para sempre. Duas horas após o falecimento desta, Dom Bosco saiu de casa acompanhado por um de seus veteranos, e foi à Consolata, igreja predileta de sua mãe, afim de celebrar a Santa Missa pelo repouso eterno da humilde mulher cristã, cuja dedicação obscura o tinha sempre alviado no meio de tantas preocupações.

— E agora — disse ele a Nossa Senhora, antes de deixar o santuário, — Vós devereis ocupar o lugar vazio. Não posso prescindir de uma mãe, nesta minha grande família. E quem será essa mãe senão vós?... Eu vos confio todos os meus filhos. Velai sobre a vida e as almas deles, agora e sempre.

Nunca um ato de abandono total poderia ser tão bem aceito no céu. Toda a história das obras e das fundações salesianas foi apenas um longo poema composto por um duplo autor: Dom Bosco e Maria Auxiliadora. O homem de Deus trabalhará; mas, por detras dêle, na penumbra, em cada curva do caminho percebe-se um pensamento, uma inspiração, uma mão sobrehumana: a da Virgem carinhosa, pastora vigilante e forte, colocada nessa manhã de 25 de novembro de 1850 á testa de seu imenso rebanho.

E "mamãe Margarida"?... Havia já certo tempo que ela falecera, mas Dom Bosco se lembrava sempre de sua progenitora com viva saudade e emoção. Um dia, tornou a vê-la numa visão fugaz mas consoladora: ela se apresentou sorridente, e êle lhe perguntou:

— Oh! Mamãe, a senhora por aqui?!...

Mas, então, não está morta?

— Sim, estou morta — respondeu a mãe, mas vivo!

— Sente-se feliz?

— Felicissima!

— No céu?

— No céu, apesar de ter passado pelas chamas do Purgatório.

— Há muitos dos nossos rapazes no Paraiso?

— Há, e muitos.

E citou diversos.

— E o que se goza lá em cima?

— Você pede-me o impossivel, porque o que se goza lá nunca ninguem poderá dize-lo nem exprimi-lo.

Repentinamente cobriu-se de uma luz de inexplicavel beleza e esplendor, e desapareceu na harmonia de um canto de centenas de vozes angélicas, dizendo:

— João, espero-o para ficarmos unidos para sempre.

Contando a seus filhos esta visão, Dom Bosco ficava como que arrebatado e acabava sempre repetindo:

— Oh! hei de vê-la, sim!... e vocês tambem a verão, se formos todos perseverantes no serviço do Senhor! Portanto: coragem, alegria, e nada de pecados!

Conselhos sôbre a Sífilis

A Sifilis é uma doença contagiosa, funesta para a propria pessoa, para a familia e para a raça, pois pode causar terriveis enfermidades: Tumores nos ossos, Reumatismo com seu cortejo de dores cruciantes, Supuração dos olhos e ouvidos, Ulceras na garganta e céu da boca, Deformações dos ossos dos braços e pernas, Feridas rebeldes, etc. Para o tratamento eficaz de todos esses males é indicado o uso do

"Galenogal"

aprovado pela Saude Publica, como auxiliar no tratamento da Sifilis por perfeita tolerancia e alto valor depurativo. Experimente e se convença por si mesmo de seus beneficos resultados.

Congregação do Bom Jesus – Curitiba

No domingo ultimo, 9 de Setembro, foram realizadas eleições na Congregação Mariana do Senhor Bom Jesus, em Curitiba. Foram eleitos o Presidente e 1.º e 2.º Assistentes, os quais dirigirão, no novo exercicio, os destinos da referida Congregação Mariana, sabiamente dirigida pelos Frdanciscanos.

TANAGRAN



Ótimo fortificante feminino — Fórmula do DR. TEPEDINO — Mercê de seus hormonios especiais TANAGRAN remoça a mulher.

Quermesse

A paroquia de Sta. Terezinha, á rua Conselheiro Moreira de Barros n.º 952, iniciou no dia 1.º do corrente mês, festiva quermesse em prol das obras da sua Matriz.

Barracas com otima iluminação, dão ao pateo da Matriz, magnifico aspecto.

Nos dias 6, 7, 9, 15, 16, 22, 23, 29 e 30 prosseguirá a quermesse, cujo local pode ser alcançado pelo bonde 43 e pelo onibus 44.

O dedicado Vigario, Revmo. Sr. Pe. Vitor Vicenzi, espera a cooperação do povo catolico do bairro, principalmente dos seus paroquianos.

Uma história dolorosa

Pe. Pedro Paulo Koop, M. S. C.

Já vai para quatro anos que o veneravel Padre Eustaquio, de santa memoria, com a saude alquebrada devido aos extraordinarios trabalhos de sua pastoral beneficencia, amargurado pela indigna conduta dos espiritas que abusavam escandalosamente de sua boa fama e trabalho sacerdotais, viu-se obrigado a passar o munus pastoral ao seu irmão de habito e patricio, o Revmo. Sr. Padre Simão Switzar.

Só Deus sabe quanto sofreu em Poá o santo Padre Eustaquio, pois ali chegando encontrara uma dolorosissima pobreza material e espiritual, uma ignorancia religiosa sem par, e viu-se logo a braços com inimigos astutos e perversos que, combatendo-o secretamente, procuravam em publico allar-se a ele fazendo passar-se por seus protegidos, carregando com os frutos da gratidão popular a qual visava a veneranda pessoa do grande Benfeitor de Poá.

Eis o quadro que oferecia Poá aos olhos do Padre Eustaquio ao tomar posse do pobre rebanho desse suburbio:

1) Um abrigo espirita ao lado da Matriz Católica;

2) Mais uma residencia, sede oficial do centro espirita local;

3) Mais ou menos seis Igrejas protestantes;

4) A maioria das autoridades pronunciadamente anticlericais;

5) Um campo ainda não trabalhado pelo Catolicismo, pois sendo ele, Padre Eustaquio o primeiro Vigario da localidade, até então, os sacerdotes não puderam trabalhar intensivamente naquele lugar;

6) Muita ignorancia, malicia e indiferentismo.

Ao passar a paroquia para o seu digno sucessor, contava ela uma frequencia mensal de 800 santas Comunhões, graças a Deus; hoje a mesma paroquia apresenta o quadro consolador de mais ou menos 2.000 comunhões mensais.

Ha um ano, digo melhor, na vespera do Natal do ano passado, foi fundado em Poá um Convento de Religiosas Recluzas que são as mundialmente conhecidas Carmelitas, ás quais pertenceu Santa Terezinha do Menino Jesus: uma graça excepcionalmente grande para o pobre Poá.

Com a aprovação e recomendação dadas por escrito pelo pranteado Arcebispo Dom José fundaram os Revmos. Padres dos Sagrados Corações de Jesus e Maria o humilde Orfanato Dom Bosco, Patrono da Juventude Católica. Este orfanato luta com grandes dificuldades, sinais da Cruz e da proxima Vitoria, e é patrocinado pelos Exmos. Srs. Drs. Vicente Melilo e José da Rocha Ferreira Aquino (Praça da Sé, 23, sala 215), sendo seus conselheiros Dr. Henrique Brito Viana, João Batista Isnard e José Vilac.

O espirito do mal e das trevas odeia as Obras do Bem e da Luz, e por isso, as portas do inferno sustentam uma verdadeira campanha, astuta e confusionista contra os dois pobres Padres que, alem de cuidarem do Orfanato Dom Bosco, alem de pastorearem a Paroquia de Poá, tomam conta de mais três suburbios num insano trabalho de catequisação. O Vigario, Padre Simão Switzar, viu-se por duas vezes atacado publicamente numa das emissoras locais por elementos espiritas, acusado de intolerancia quando apenas cumpria o seu dever de guia espiritual ao separar os campos, querendo acabar com a confusão e os equivocos artificialmente creados e cuidadosamente mantidos pelos pérfidos agentes do Espiritismo. Estes ultimos souberam levar a sua mistificação até o ponto de bons elementos católicos (Jocistas, Zeladoras do Apostolado, etc.), trazerem valiosos donativos ao orfanato espirita "Batuira", pensando tratar-se de uma instituição genuinamente católica! Mentem os espiritas quando dizem e afirmam que encaminham as crianças para o Centro de Catecismo Catolico local, pelo contrario: todas as pobres crianças que lhes caem nas mãos, desde cedo, são deseducadas nas desastrosas heresias espiritas, fontes de inumeros cortejos de males e praticas suspeitas.

Devido ás maquinações espiritas, Poá tornou-se um centro de lamentavel confusão espiritual. E' mais que necessario acabar com esta confusão e por isso avisamos os nossos Católicos incautos que — em consciencia — lhes é vedado colaborar com o nefando mal do espiritismo, qualquer que seja a forma sob a qual o mesmo se apresentar, e que — em vez de favorecer a instituição espirita "Batuira", de ingloria existencia durante 8 anos, passem em verdadeira Caridade a proteger o Orfanato Católico Dom Bosco, de três meses de existencia oficial e com 9 internados. Informações e donativos só com o Revmo Sr. Padre Simão Switzar, Vigário de Poá (E.F.C.B.) ou com o Exmo Sr. Dr. Vicente Melilo, Praça da Sé, 23, sala 215.

A Messe é grande...

A importância dos catequistas

Escreve um Pe. missionario das Indias Holandesas: "Quando os pagãos querem mostrar o poder de uma das suas divindades, representam-na com maior numero de braços e mãos. O idolo que tiver grande numero de braços é considerado como poderoso e é mais adorado pelos pagãos seus adeptos.

Ao invés, tambem o trabalho eficiente de um missionario pode bem mostrar-se pelo numero de catequistas que possue. Eles são, por assim dizer, os seus braços direitos; portanto quanto mais tanto melhor e mais facilmente pode difundir o Santo Evangelho. Estes catequistas são de importancia capital para o progresso de cada uma das Missões.

A ENFERMEIRA SALVADORA...

Entre os clientes que se apresentavam em nosso Dispensario, conta uma Irmã Missionaria, notava-se, havia varios dias, um indú que trazia em seu pescoço um colar de grossas contas de madeira. Percebia-se em sua fronte, espaduas e no peito linhas brancas, traçadas horizontalmente, distintivo da seita de Siva, a que pertencia.

Convinha saber, no entanto, que o brahmanismo, religião predominante na India, admite duas grandes seitas entre as quais se distribuem os crentes: a de Siva, com o dito distintivo de linhas horizontais feitas de terra, cinza, e a de Visnú, com traços verticais sobre a fronte, por sinal caracteristico.

Aconteceu certa manhã, continua a Missionaria, que uma indú, trazendo seu filhinho enfermo, encontrou-se ao lado do discipulo de Siva, na fileira de pacientes a esperarem sua vez de consulta. O sisudo vizinho recebeu a pobre mulher com olhares desconhosos e carregados de asco.

Sem duvida, tinha por certo que dariamos o batismo à criancinha; era o que, de maneira alguma, agradava ao fanatico pagão.

— Para que trouxe este menino? — perguntou rispidamente.

— Vá ao templo da montanha, prometa ao deus Siva boa oferenda: alem disso recite todos os dias 200 "mantrams" (orações) e terá a saude do filho.

Quis dar uma lição ao egoista personagem; sem mais, intervim, interrompendo-o secamente:

— Diga-me, senhor, para que veiu aqui?

— Para receber remedios!

— Pois bem! Já que lhe não bastam os "mantrams" e os sacrificios à sua divindade sem provar nossos medicamentos, deixe tambem que esta mulher tenha os mesmos direitos!

O devoto não quis replicar. Creio, porem, que minha lição não tenha logrado faze-lo mudar de sentimentos.

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TECNICA

★

"O Lider Mariano"

E BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: CR$ 8,00, POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

LEIAM

Novos Esplendores de Fátima

Aparições - Revelações - Milagres

por Pe. Valentim Armas, C. M. F.

Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado. O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima.

A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00

O APOSTOLADO DO DINHEIRO

J. G. GOMES

Tenho por incontestavel que, se tantas e tantas obras catolicas vegetam a mingua de recursos pecuniarios, isto se deve em grande parte ao fato de que as pessoas que possuem recursos pecuniarios não pesam devidamente a responsabilidade que sua fortuna lhes impõe. Entretanto, se esta noção fosse mais geralmente divulgada, que facilidade encontrariam muitas obras que correspondem às mais urgentes necessidades, quer da pobreza desamparada, quer das almas famintas de bom alimento espiritual, quer enfim do culto, que precisa ter uma magnificiencia correspondente à sublime elevação dos misterios que nele se celebram.

Desejo, pois, ao menos na limitadissima parcela do que me é possivel concorrer para este feliz resultado.

* * *

Todos conhecem a parabola dos talentos, narrada no Santo Evangelho. Um homem rico foi fazer uma viagem, e deixou distribuida entre os seus servos uma certa quantia que deveriam fazer render. A um deu três talentos a outro dois, e, finalmente, a mais outro deu um. De regresso da viagem, chamou a contas os servos. Os dois primeiros haviam feito render o deposito, apresentando um lucro proporcional à quantia que lhes fora confiada, e para ambos o Senhor destinou excelentes recompensas. O terceiro limitou-se a enterrar o talento recebido. Não o gastou, não o guardou levianamente e de sorte que os ladrões dele se apoderassem. Pelo contrario, guardou o com sumo cuidado, afim de o restituir ao amo. Mas negligente, preguiçoso, inepto, não soube fazerer render dinheiro que lhe era entregue. Por isto, quando o amo regressou, com uma naturalidade um tanto desplicente, o servo lhe restituiu o talento. E o amo o fulminou com uma severa condenação.

* * *

Os pouquissimos ricos que estiveram lendo o artigo não se iludam sobre o sentido da palavra "talento". Talento não significa aí como aliás a propria narração indica á evidencia, qualidades intelectuais ou artisticas. Significa dinheiro. "Talento" era nome que se dava a uma moeda antiga, e o Salvador, empregando a palavra, referiu-se diretamente ao dinheiro entregue pelo Senhor a seus servos. E' esta a interpretação unanime de todos os exegetas do Evangelho, e nenhum subterfugio podera caber a este proposito.

Penso que não seria dificil, para qualquer pessoa possuidora de dinheiro refletir um pouco sobre a saliente analogia que se encontra entre sua propria situação, e a dos servos da parabola a quem deu Deus dinheiro para fazer render.

Servos, os ricos deste mundo o são como os da parabola, porque todos nós somos servos de Deus, e menos do que isto, porque o amo domina seus servos como Patrão mas Deus é para nós muito mais do que um simples patrão, já que é nosso Criador.

Dinheiro emprestado eles o têm por certo, pois que, se perante todos os homens os donos legitimos do dinheir, segundo toda a justiça, são eles, perante Deus, que é soberano Senhor de todas as coisas os ricos não são senão meros prestamistas em cujas mãos Deus depositou a fortuna, mas da quasi continua Ele a poder dispor como entender.

Assim, tambem eles são servos que receberam dinheiro emprestado e que devem fazer render.

* * *

Admitamos que um Pai dê a um filho uma parcela de sua fortuna, para que el eutilize. O Pai não renunciou à propriedade dos bens que entregou ao filho. Reserva para si o direito de os reclamar quando melhor entender. Seu proposito, fazendo o emprestimo foi apenas o de, ocloando convenientemente seus haveres ajudar tambem seu filho. Assim, entra nas intenções amorosas do Pai que o filho use em seu proprio proveito a fortuna, se bem que com sabia moderação. Mas não pode em permitir que, nesse uso o filho se exceda de tal maneira que se recuse a auxiliar o Pai em suas necessidades ou que destrua o patrimonio que lhe foi confiado.

E' exatamente esta a situação dos homens ricos, a quem Deus na Sua Providencia concede a ventura de possuir abundantes haveres materiais. Podem eles fazer render para si a fortuna, utilizando-se bem que com temperança na satisfação de suas necessidades. Nega-lo seria cair no mais rasteiro socialismo. Mas nem por isto têm eles o direito de deixar perecer, à mingua de recursos materiais os mais fundamentais interesses da Igreja de Deus, fazendo com que a dinheiro renda só para eles, e julgando estultamente que são verdadeiros poços de virtude pelo simples fato de não terem dissipado sua fortuna em orgias e desmandos de toda a especie.

* * *

Vou prova-lo de outra maneira. Tomemos o exemplo de um jornal catolico, ou de uma radio-emissora catolica.

Diariamente, centenas de milhares de almas são envenenadas pela disseminação de doutrinas anticatolicas, veiculadas pela má imprensa e pelo máu radio. Multiplicam-se indefinidamente os recursos pelos quais o mal se alastra, e atraí para os vortices da impiedade e da corrupção as almas remidas pelo Precioso Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Refiram-se simplesmente ao seguinte: a quasi (?) totalidade dos jornais "neutros" costuma publicar artigos, noticias anunciou ou fotografias nocivos ás almas. Segundo um calculo elaborado por técnicos, qualquer jornal é lido por uma media de quatro leitores. Assim, sempre que um jornal saí com um artigo contra a religião, desde que ele tenha uma tiragem de .... 50.000 exemplares diarios, que é a media de nossos grandes diarios são 200.000 pessoas que vão ter em mãos um alimento espiritual contrario aos interesses de suas almas. Em outros termos quando o jornal saí da rotativa e se apresta a ser distribuido pela cidade e pelo Estado inteiro, dá-se exatamente a mesma coisa do que se um exercicio de 200.000 pregadores que faltam em favor da Igreja.

Reciprocamente, o bom jornal pode representar um exercito diario de 200.000 pregadores que faltam em favor da Igreja.

A' vista disto, pergunta-se: porque temos tantos jornais que não são catolicos, e temos tão poucos catolicos? Com que dinheiro se alimenta os jornais que não são catolicos? Com dinheiro de catolicos. Porque não florescem os jornais catolicos? Por falta de dinheiro. Onde está o dinheiro dos catolicos? Nas mãos dos jornais não catolicos, nos bancos, ou no classico "pé de meia" E' esta a crua e dolorosa realidade.

* * *

Levemos mais adiante a meditação Ela é severa mas exatamente por isto é futurosa.

Diz a doutrina da Igreja que é infalivel que Nosso Senhor Jesus Cristo remiu todos os homens, e não apenas alguns, e que Elle teria sofrido tudo quanto sofreu, e finalmente morrido na Cruz ainda que fosse simplesmente para salvar uma só das almas perdidas pelo pecado em outros termos, ainda que houvesse uma so alma perdida, e essa alma fosse a do menos inteligente dos homens jamais existentes Nosso Senhor Jesus Cristo teria dado por bem empregada toda a Sua Paixão, simplesmente pelo fato de salvar tal alma.

Assim, o preço de uma alma e o preço do Precioso Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Isto posto, é incontestavel que milhares de almas poderiam ser salvas, se tivessemos pessoas bastante generosas para fazer um jornal catolico, que pondo em mãos de milhares de leitores, jornais que nada contem de nocivo às almas, por isto mesmo contribuem eficazmente para evitar que os jornais máus vão ter a estas pessoas, e constituam para elas uma ocasião proxima de pecado.

Porque estes milhares de almas não tem este meio de salvação? Porque inumeros ricos não são tão generosos quanto deveriam ser. O Precioso Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo não é aproveitado pelas almas, as dores, os gemidos os tormentos do Salvador para elas se perdem, porque muitos ricos encolhem avaramente suas mãos.

Como se compreende bem, depois disto, a lamentação da Escritura! "Qualis utilitas a sanguine meo", Qual a utilidade de Meu Sangue, pode exclamar o Salvador para tantas almas que continuam a se perder?

No dia do juizo final, tudo isto virá à tona. E cada um de nós, em lugar de se excusar preguiçosamente, com os mil e um pequenos pretextos com que narcotizamos nossa consciencia, deve formular para seu proprio uso a seguinte pergunta explicita:

"Porque não auxilio eu o jornal catolico? A razão que tenho para isto, eu a repetirei desembaraçadamente a Deus Nosso Senhor, quando no dia do juizo final dia tremendo de calamidade e de miseria para as almas más, Ele me chamar às contas?"

Exemplifiquemos. Se eu disser a Nosso Senhor nesse dia que eu não dei meu dinheiro para o jornal catolico, porque tinha receio de que o jornal feito com o concurso de meu dinheiro não fosse nem tão moderno, nemtão tão atraente quanto eu desejaria Nosso Senhor poderá me objetar que melhor seria um jornal catolico tecnicamente imperfeito, do que a ausencia total de qualquer jornal catolico. Neste caso o que responderei eu? Continuarei tão à vontade quanto estou agora?

Se eu disser a Nosso Senhor que minha fortuna não seria suficiente para fazer o jornal todo, e que, não tendo a certeza de que outros tambem não contribuiriam, julguei que não deveria esbanjar meu dinheiro, Nosso Senhor bem me poderá responder que eu era tão rico que os 20 ou 30 contos que deveria dar ao jornal catolico absolutamente não me fariam falta real. Assim, melhor seria que eu tivesse cumprido meu dever, fazendo recáir sobre as outras pessoas que tambem devessem concorrer a plena responsabilidade de sua omissão, o que responderei eu?

E se eu disser a Nosso Senhor que apliquei todo o meu dinheiro em aliviar miserias fisicas, como a doença, e Nosso Senhor recompensando-me embora por isto, me apontar, entre os demonios, alguns doentes que eu socorri e que all se encontram por toda a eternidade, porque se afastaram de Deus em consequencia do leitura de um máu jornal, o que responderei eu?

* * *

Com estas perguntas, termina o artigo. Cada leitor o continue com o intimo do seu coração meditando estas salutares verdades. O final deste artigo não é no papel; é nas consciencias, à luz do olhar penetrante de Deus, Nosso Senhor.

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO

São Paulo – Santos Ltda.

Cr.$ 20,00

Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

18 DE SETEMBRO

S. Tomaz de Vilanova

Um dos maiores Santos, que Deus deu à Igreja, numa época em que as heresias mais temiveis levantaram a cabeça foi sem duvida S. Tomaz de Villanova. Castilha é sua terra, onde nasceu em 1488. O sangue nobre de virtuosos pais não foi desmentido pelo filho. Modelos das virtudes cristãs bem cedo implantaram no coração de Tomaz o amor de Deus e do proximo, e com grande satisfação puderam constatar o desenvolvimento da boa indole do filho, no qual viam desabrochar as mais belas esperanças.

Muito criança ainda, tinha o maior prazer em repartir o pão com os pobres que vinham pedir esmolas. Certa vez tirou o paletot, para dá-lo a um menino pobre. A' repreensão que lhe foi dada, respondeu: "Coitado, ele precisa do paletot mais que eu!". O amor dos pobres era a nota que mais caracterizava o jovem Tomaz.

Ternissima devoção dedicava à Santa Mãe de Deus. "Nada vale o saber, si não se lhe une a rectidão de carter a religião e a justiça". Esta maxima já a conheciam os pais de Tomaz e, cristãos convictos que eram, com empenho traçaram os planos de bem lhe formar o coração, na educação religiosa.

Os raros talentos de Tomaz facultaram-lhe fazer progressos admiraveis nos estudos. A passos de gigante palmilhou as luminosas sendas do saber e contando apenas vinte e seis anos, foi-lhe conferido o grau de doutor em filosofia e teologia. Em todo este tempo de estudante, rodeiado de perigos iminentes conservou intacta a pureza do coração, não desprezando, para alcançar tão augusto fim, os meios que a religião e o exemplo dos Santos lhe indicavam. Pela morte do pai tornou-se proprietario de uma grande casa, que recebeu destino de hospital, dotado de rico patrimonio.

Corria o ano de 1516 e abandonando tudo que possuia Tomaz afilhou-se à Ordem dos Eremitas de Sto. Agostinho, a mesma à qual pertencia Martinho Lutero, o infeliz apostata e heresiarca. Quis a Divina Providencia que a entrada do santo homem coincidisse com a época da saída de Lutero. Acostumado, havia mais tempo, às asperezas de uma vida de penitencia, facilmente se conformou com as praticas da vida monastica, tanto que os companheiros de Ordem nele viam o modelo mais perfeito dum religioso. Com grande proveito para a Ordem ocupou diversos lugares elevados na administração da mesma.

Orador de facundia e de unção, de verbo facil e fluente, era Tomaz muito festejado. O Imperador Carlos V. foi um dos seus admiradores e nomeou-o pregador da corte real. Perguntando-se-lhe um dia qual a fonte de onde tirava tão sublimes conceitos, e quem lhe dava tanta força à palavra, Tomaz apontou para o crucifixo, afirmando que a escola do pregador era a cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Vagou a séde arquiepiscopal de Valença. Mai, que clara se manifestou a vontade de Deus na vocação de Tomaz: Superiores, Imperador, clero e povo, todos foram unanimes em indicar o nome do humilde frade para sucessor do Pastor falecido. Si bem que com muita relutancia, Tomaz aceitou o espinhoso cargo reconhecendo a vontade de Deus. Seria querer encher livros, si se tencionasse relatar o que Tomaz fez em prol da diocese e dos suditos. Todas as virtudes de que com razão se supõe possuidor um Bispo da Igreja, Tomaz as possuia. Com toda a regularidade visitava o arcebispado, tendo assim ocasião de conhecer bem o rebanho. Destas visitas canonicas resultou um bem enorme para os fieis e o clero. Por toda a parte onde viessa o santo arcebispo, pelo exemplo e palavras animava os suditos ao fiel cumprimento das obrigações. Inumeras foram as conversões que se registraram e povoações inteiras abençoaram a memoria do santo Pastor, por te-las conduzido de novo ao caminho da virtude e santidade. A vida particular de S. Tomaz ainda depois da elevação à dignidade episcopal, foi a de um simples frade. Tinha por lema: "O que deve distinguir um Bispo são as virtudes e boas obras, não porem, rico mobiliario, roupas finas, suntuosos edificios numerosa criadagem mesa, opipara, etc". Com maior escrupulo, observava as leis de jejum, não só da Igreja como da Ordem. Além disto castigava o corpo com diuturnas e implacaveis penitencias.

A esta inclemencia contra o corpo correspondia um grande amor aos pobres e necessitados. Foi a caridade a virtude que mais caraterizou a figura deste santo Bispo. Quando na tomada da posse o cabido lhe fez a oferta de 4.000 ducados, Tomaz, grato aceitou a dadiva, para imediatamente a distribuir entre os pobres.

Durante toda a administração ficou fiel a esta pratica. Dois terços dos seus rendimentos pertenciam já de antemão aos hospitais e asilos. Poucos eram os dias em que não se lhe viam reunidos na porta centenas de pobres, a pedir pão, sopa ou dinheiro. E quantos outros pobres envergonhados viuvas e orfãos não se contavam entre os protegidos do Arcebispo! Ainda mais: indagava com diligencia para descobrir os pobres verdadeiros e, sem que estes o pedissem, mandava-lhes o que necessitavam. Igualmente eram objeto de sua caridade circunspecta e prudente pobres. A estas ultimas facultava os meios para tomarem estado ou consagrarem-se a Deus no convento.

Apesar desta atividade no serviço da cardade apesar da pratica constante de outras virtudes, tinha constante receio de não merecer o agrado de Deus e de não poder subsistir no dia do grande julgamento. Diariamente orava, pedindo a Deus que livrasse a Igreja dum ministro tão indigno, como se julgava.

Por uma graça especial, que Deus lhe concedera, teve Tomaz conhecimento previo da morte. Acometido em 27 de Agosto de grave doença, tratou logo de se preparar para a grande viagem. Fez confissão geral e recebeu os santos Sacramentos.

Tres dias antes de se despedir deste mundo, mandou que lhe trouxessem os bens que ainda possuia e ordenou que tudo fosse dado aos pobres. Na vespera da morte sabendo que havia ainda um resto de dinheiro, disse às pessoas que se achavam perto: "Conjuro-vos em nome de Jesus Cristo, que ainda hoje distribuais entre os pobres. Fazei-me este grande favor".

Sabendo depois que tudo, — dinheiro e outros bens, — tinha sido distribuido, dirigiu o olhar ao Crucifixo e disse: "Graças vos dou meu Senhor Jesus Cristo, pela graça que me destes, de morrer pobre. Os bens cuja administração me confiastes, dei-os todos aos pobres".

Dos circunstantes não havia quem, ouvindo estas palavras, não ficasse profundamente comovido.

Desejava que fosse celebrada em sua presença o santo sacrificio da Missa. E' facil imaginar-se com que devoção e recolhimento o assistiu. Durante a elevação da santa Hostia lhe corriam as lagrimas dos olhos. A meia voz e pausadamente começou a recitar o psalmo: "In te Domine speravi". — "em vós ó meu Deus, puz a minha esperança". Foram suas ultimas palavras. Logo após a Comunhão exalava o espirito, terminando a vida abençoada na idade de 68 anos.

Tomaz de Villanova morreu na festa da Natividade de Nossa Senhora, no ano de 1555 e o seu tumulo tem sido glorioso. Foi canonizado em 1658.

21 DE SETEMBRO

S. Mateus, Apóstolo e Evangelista

Banhada pelas aguas do Lago Genezareth, cortada pelas principais estradas do país, sede das casas comerciais as mais importantes era Cafarnaum uma das cidades mais florescentes da Palestina. No tempo de Jesus Cristo, Palestina era provincia romana e onerosos eram os impostos e direitos aduaneiros, que pezavam sobre os judeus. A cobrança destas contribuições obrigatorias era feita geralmente por rendeiros publicos, homens conhecidamente especuladores, verdadeiros esfoladores e sanguesugas do povo, e por isto por todos mal vistos e odiados. Já o apelido de Publicano isto é pecador publico, excomungado, que se lhes dava, não deixa duvida sobre a fama de que tais homens gozavam.

Rendeiro em Cafarnaum era Levy filho de Alfeu que mais tarde mudou o nome em Mateus, isto é, dom de Deus. Cafarnaum era a cidade, pela qual Jesus Cristo mostrava grande simpatia tanto que os santos Evangelhos a chamam sua cidade. Na sinagoga ou na praia do lago doutrinou frequentemente e curou muitos doentes.

Foi numa destas ocasiões que Jesus tendo pregado na praia, passou perto do telónio de Levi, parou e disse a este: "Segue-me". Levi levantou se imediatamente, abandonou o rendoso negocio, mudou de nome e de vida. Não é provavel que esta mudança tão radical tenha sido fruto de um entusiasmo espontaneo. E' antes de supor que Levi tenha tomado essa resolução devido ao que vira e ouvira, de modo que o convite positivo do divino Mestre lhe tenha dado termo às ultimas duvidas sobre a orientação da vida futura. Diz S. Jeronimo que Levi vendo Nosso Senhor, ficou atraido pelo brilho de divina majestade, que fulgurava nos olhos de Jesus Cristo. Converteu se Levi — diz Beda o Veneravel, — porque aquele que o chamou pela palavra, lhe dispôs o coração pela graça divina.

Mateus deu em seguida um grande banquete de despedida aos amigos e colegas, e convidou tambem a Jesus e aos discipulos. Os fariseus e escribas, que com olhos de lince, observavam todos os gestos do Mestre, vendo que este aceitara o convite, acusaram-no dizendo: "Este homem anda com publicanos e pecadores e banqueteia-se com eles!" Tambem os discipulos de Jesus tiveram que ouvir repreensões: "Como é que vosso Mestre se senta à mesa com os pecadores?" Jesus, porem respondeu-lhes: "Não são os sãos, mas sim os doentes, que necessitam do medico. Não vim a chamar os justos, senão os pecadores". Daí em diante Mateus foi um dos discipulos mais dedicado, ao divino Mestre e seguiu-o por toda a parte.

Logo depois da Ascenção de Jesus Cristo e da vinda do Espirito Santo, pregou Mateus junto com os outros Apostolos, o santo Evangelho nas provincias da Palestina e como os demais Apostolos, julgou-se feliz em poder sofrer injuria por amor do nome de Jesus. Foi S. Mateus entre os Apostolos o primeiro que escreveu um relatorio da vida e morte de Jesus Cristo, dando a este livro o titulo de "Evangelho" que significa: "boa nova". Este Evangelho era escrito em siro-caldaico, para o uso dos primeiros cristãos da Palestina. São Clemente de Alexandria diz que S. Mateus era um homem de mortificação e penitencia e alimentava-se só de hervas, raizes e frutas. Sofreu maus tratos na cidade de Mirmene.

Os pagãos arrancaram-lhe os olhos e, preso com algemas, esperou no carcere o dia em que devia ser sacrificado aos deuses, por ocasião de grande festa idolatra.

Deus porem, não abandonou seu servo; mandou-lhe um Anjo que lhe curou a vista e o libertou da prisão. S. Mateus seguiu então para a Etiopia. Tambem lá o demonio quis tolher-lhe os passos. Dois feiticeiros de grande fama opuzeram-se-lhe, mas S. Mateus venceu-os pela força esmagadora dos argumentos e pelos milagres que fazia, em nome de Jesus Cristo. Removido este obstaculo, o povo aceitou a religião de Deus humanado.

Foi por intermedio do Eunucho da rainha Candace, o mesmo a quem São Felipe batisou, que S. Mateus obteve entrada no palacio real. Lá havia grande luto pela morte do jovem principe herdeiro Eufranon. S. Mateus tendo sido chamado ao palacio, fez o defunto reeurgir, milagre este que encheu a todos de grande admiração. O rei, em sinal de alegria e gratidão, mandou arautos por todo o país deitarem pregão da seguinte ordem: "Suditos! Vinde todos à capital vêr um Deus, que apareceu entre nós em fórma humana!"

Afluiram aos milhares os subditos de todas as partes do reino, trazendo perfume incenso, para serem oferecidos ao Deus que tinha aparecido. Mateus porem esclareceu-os, dizendo: "Eu não sou Deus, como julgais que seja, mas servo de Jesus Cristo Filho de Deus vivo; foi em seu nome que ressuscitei o filho do vosso rei; foi Ele que me enviou a vós, para vos pregar sua doutrina e vos trazer sua graça e salvação". Essas palavras tiveram bom acolhimento e a maior parte do povo converteu-se á religião de Jesus Cristo. A Igreja da Etiopia chegou a ser uma das mais florescentes dos tempos apostolicos. O rei Egipno e familia eram cristãos fervorosissimos, tanto que Efigenia, a filha mais velha, fez voto de castidade perpetua e a seu exemplo, muitas filhas das familias mais ilustres consagraram-se a Deus numa vida de perfeição cristã.

Pela morte do rei subiu ao trono seu sobrinho Hyrtaco o qual, para estabelecer o governo sobre bases mais solidas, pediu Efigenia em casamento. Esta recusou, alegando o voto feito a Deus. Hyrtaco, não se conformando com esta resposta exigiu que S. Mateus fizesse valer a autoridade de Bispo, para que se realizasse o enlace desejado. S. Mateus declarou ao principe não ter competencia para envolver-se no caso.

Vendo se assim profundamente contrariado nos seus planos, Hyrtaco deu ordem aos soldados de fazer desaparecer o Apostolo. Esta ordem foi executada na igreja onde S. Mateus celebrava a Missa. Pondo de lado o respeito devido ao lugar e á pessoa do santo Apostolo, os sicarios do rei mataram-no no proprio altar.

O corpo do santo martir foi por muito tempo objeto de grata veneração do povo cristão da capital. No ano de 930 foi transportado para Salerno, na Italia, onde até hoje é festejado como padroeiro da cidade e do bispado.

Mensagens Marianas dos últimos Papas

Frei Mansueto Kohnen, O. F. M.

Os ultimos dias do mês de maio trouxeram-nos um valiosissimo documento religioso cultural e intelectual. Ansiosamente esperado, pois há muito tempo fora anunciado, forma este documento, que se intitula "Mensagens Marianas dos ultimos Papas", o decimo quarto e ultimo volume de nossa Coleção "Presença". Foi a tradutora, comentarista e compiladora a Reverenda Irmã Maria Inacia da Congregação de Santa Catarina, que se está distinguindo por sua inteligencia invulgar e sua grande cultura no atual concurso da Universidade do Ar. Mais importante porem é seu entranhado amor e veneração a Virgem Maria.

Reuniram-se neste volume, pela primeira vez em vernaculo, todos os documentos, cartas enciclicas e outras letras marianas dos ultimos Sumos Pontifices, quer dizer: as mensagens marianas de Pio IX Leão XIII, Pio X, Bento XV, Pio XI e do atual Papa, Pio XII. Abrange a obra de quasi 400 paginas o espaço de tempo de um seculo, mais ou menos. Afirmamos que as mensagens marianas dos ultimos Papas constituem um documento religioso. Pais, nestes dorizadamente preconizados os mais singulares previlegios e as mais excelsas prerrogativas que a Igreja Catolica atribue à Imaculada. A documentação sumo-pontificia inicia-se justamente com a admiravel enciclica "Ubi primum nullis", de 2 de fevereiro de 1849, que é um amavel e fervoroso convite papal para a proxima definição do dogma da Imaculada Conceição 663 Arcebispos e Bispos do orbe catolico enviaram seus pareceres. Destacamos alguns dizeres do então Primaz da Baía D. Romualdo, que declara, em nome do Brasil sua plena e irrestrita adesão, argumentando: "Que cordial afeto e veneração não tribua o povo brasileiro a este inefavel misterio... Sua festa é celebrada com grande pompa em muitas igrejas e em quasi todas se vê, com edificação, concorrer grande numero de fieis para receberem a sagrada comunhão. E' rara a casa onde não se encontra uma imagem ou efigie da santissima Virgem sob esta invocação e, na maior parte delas, ressoam, diariamente, seus louvores, ou se recita seu oficio" (pag. 17).

Lemos, com grande emoção a documentação da definição do dogma da Imaculada Conceição, na manhã luminosa do dia 9 de dezembro de 1854, anunciando na Basilica de S. Pedro, na presença de muitos antistites e enorme multidão de fieis que "declaramos, pronunciamos e definimos, pela autoridade de Nosso Senhor Jesus Cristo, dos Bemaventurados Apostolos S. Pedro e S. Paulo e pela nossa que a doutrina que ensina, que a beatissima Virgem Maria fora no primeiro instante de sua Conceição, por graça e privilégio singular de Deus onipotente, e em atenção dos merecimentos de Jesus Cristo Salvador do genero humano preservada isenta de toda a macula do pecado original, é doutrina revelada por Deus" (p. 46/7).

Foi definida afinal, o sublime dogma da Imaculada, pelo qual o grande "cavaleiro mariano" no burel Franciscano, Duns Scoto já lutara na distante Idade Media com grande fervor e argucia contra os maiores e proeminentes teologos da epoca. Foi um dia de imenso jubilo para a cristandade, particularmente para a Ordem Franciscana, que, em seus filhos mais destacados, sempre venerou profundamente desde os primordios de sua fundação e especialmente em seu proprio Fundador, a "Virgo, Mater et Domina!" E esta mensagem mariana sobre a Imaculada foi a sanção perene de enaltecimento mariano e de valor multisecular.

Se Pio IX define o dogma da Imaculada, da "Virgo" Leão XIII enaltece a "Mater". Entre as muitas e sabias enciclicas há algumas de uma atualidade palpitante. Destacamos, a bel prazer, as dos anos de 1891-1893. Frisa o Papa social que é nos misterios do Rosario de Maria que a sociedade abalada pode e deve sanar seus males na meditação da vida pobre e oculta de Nazaré, dos trabalhos e das dores, mas tambem da gloria do divino Trabalhador e de sua Mãe santissima. A sintese das cartas enciclicas do grande Papa (p. 51/6) e a subsequente apresentação dos textos marianos do periodo fecundissimo do reinado de Leão XIII, deixam compreender-nos como S. Boaventura teve sobejos motivos de introduzir com o auxilio da Igreja, há 7 seculos a oração do "Angelus", recordação triplice, em todos os dias, do misterio da Maternidade Divina de Maria. Mãe de Deus e Mãe dos homens Mãe da Igreja, Mestra e Rainha dos Apostolos, Medianeira do Mediador, Rainha do Rosario etc. Todos esses titulos singulares da Mãe de Deus são estudados, analizados e publicados nas diferentes enciclicas do Pontifice, que ainda foi poeta mariano no dia que completou 93 anos escrevendo a seguinte invocação à Imaculada: "Dos abismos infernais bradam os tumulos da maldade. Ele satanás a aferrar-se — cheio de iniquidade — às almas como presa. Ele governa, as turbas do inferno a seu bel prazer. Vem, ó Maria, com amor materno, Vem livrar-me! De nostalgia do céu me inflama, esmaga com teu pé de Virgem santa, imaculada do reino abismal a astucia da cabeça coroada! Eu entro sim, contigo no combate. Tua dextra protetora: vencidos, rendem-se os infernais, apagados da memoria. E tua, só tua ó Maria, é toda a honra da vitoria!" (p. 231/2). A "Domina", a Senhora a Rainha, recebe das mãos do sucessor do Papa social o diadema de Senhora. Pio X ofertou e coroou a Virgem-Mãe com a coroa de 12 estrelas para homenagear a Senhora do Mundo.

Sua enciclica "Ad diem illum", importante documento mariano, expõe e explica, ao mesmo tempo, seu lema: restaurar tudo em Cristo! Isto é, porem, impraticavel sem o advento e auxilio da Virgem, da Co-Redentora e da Sumo-Sacerdotiza Maria. Pois, ela é depois de Cristo, o augustissimo fundamento da fé de todos os seculos".

Para melhor enaltecer a grande dignidade e realidade da "Domina" do Mundo, Pio X procura a palavra dos Padres e Doutores da Igreja: unidos a Cristo, que como afirma o Apostolo, "lhe somos membros do corpo, da carne e ossos" (Ef. 5,30) todos nós, pela estreita ligação do corpo com a cabeça procedemos do seio de Maria. E' por isso que espiritual e misticamente nos dizemos filhos de Maria "Mãe, de certo, pelo espirito ... e clarissimamente mãe dos membros de Cristo que somos nós (S. Agost. L. De Virginitate, c. 6); afirma o Papa a existencia da Virgem Mãe sofredora, que foi incomparavelmente decantada por este outro franciscano-poeta, Jacoboni da Todi no "Stabat Mater" e a existencia daquela que com sua atitude sacerdotal, não só ministrou a substancia de sua carne ao "Unigenito do Eterno que devia nascer homem" (S. Beda. Ven.) hostia excelentemente preparada para a salvação dos homens, mas igualmente lhe foi missão zelar e conservar esta hostia e ao tempo devido, apresentá-la ao sacrificio. E a hora estrema "oferecia seu Unigenito pela salvação da humanidade, e tanto participou de suas dores que, se pudera, suportaria de bom grado os tormentos que oprimiam o Filho" (S. Boav. 1 Sent. d. 48 ad Litt. dub. 4). Assim, surge, em toda a sua plenitude a grandiosidade, nas mensagens marianas dos ultimos papas, aquela que a Ordem Franciscana invoca com carateristica simplicidade, mas com singular expressividade: Virgo, Mater, Domina.

O espaço à nossa disposição está se esgotando. Queriamos ainda chamar a atenção, de passagem à devocação mariana de Bento XV prostando aos pés da "Rainha da Paz", na primeira guerra mundial de nosso seculo; a mensagem mariana do Papa Pio XI na enciclica "Lux veritatis", celebrando a passagem do decimo quinto centenario do Concilio de Efeso (1931), e outra "ingravescentibus Malis" (1937), para indicar, em época de grandes Males o grande remedio. Comentam e transcrevem-se ainda as mensagens marianas do atual Sumo Pontifice, dirigidas especialmente a Nação Brasileira (por intermedio de Sua Em. D. Leme (21.1.1942) e a Nação Portuguesa (31.X.942). Alem de seus apelos constantes, principalmente nos meses de maio, para suplicar da Rainha da Paz a pacificação do genero humano, o atual Papa deu ao mundo a formula mais bela de consagração ao coração materno de Maria. O Jubileu de Nossa Senhora de Fatima trouxe uma mensagem mariana do Papa em lingua lusitana, que culmina na belissima formula de oração e consagração do mundo inteiro a Virgo Mater, et Domina.

Estas mensagens marianas dos ultimos Papas são de uma atualidade e uma PRESENÇA indiscutiveis. Pois, apresentam-nos aspectos essenciais e esperanças novas para uma profunda e verdadeira regeneração e recristianização da humanidade. Elas nos manifestam o amago de Maria, sua atitude e sua vida á vista do Deus Trino. Tambem para nossos dias ela tem a grande mensagem de mostrar-nos que ela foi, por graça da Santissima Trindade, escolhida para ser a Mãe Santissima de Cristo a esposa eleita do Divino Paráclito. Pode recordar-nos e ensinar-nos a essencia de nossa religião e como praticá-la, afim de que nos tornemos verdadeiros glorificadores, adoradores e imagens do Deus Trinitário. Pois, por ora apenas somos o numero mas sem organização; somos a massa, mas sem a força; somos a quantidade, mas não o trabalho, a ação e a propaganda. Por desgraça nossa, somos ainda, muitissimas vezes, a desunião dentro da união, a desorganização perante a organização, a pulverização diante da concentração e a covardia perante a generosidade do sacrificio. Eis o que somos! Que a Virgem, Mãe e Senhora nos mostre e nos conduza á vista destas mensagens marianas dos ultimo Papas, o caminho mais seguro da nossa salvação, e este caminho é: ao Pai, por Cristo, no Espirito Santo!

São doze menos um quarto — gritou um deputado socialista no Congresso de Berna, aludindo á necessidade de trabalhar pelo triunfo de suas idéias! São doze menos cinco — faltam apenas cinco minutos — digam os catolicos! E vemos que existe ainda maior urgencia de trabalho pelo triunfo de nossas idéias, tão insuperavelmente vividas pela Virgem, Mãe e Senhora do Mundo, aquela que o saudoso Bispo de Olinda D. Raimundo Brito invoca com estas palavras que formam o final do excelente livro "Mensagens Marianas dos ultimos Papas":

"Pro Patria nostra, Brasilia,
Tibi ab initio dicata
Ora — Interveni, Immaculata,
Oh! Maria!"



OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

NOVA ET VETERA

A paz social e o espírito do mundo

DIZ Santo Agostinho, na "Cidade de Deus", que Nosso Senhor costuma castigar por meio de flagelos juntamente os bons e os maus, porque os bons de ordinario dissimulam a maldade dos maus, sem ensiná-los nem adverti-los de seu fatal estado, entre outras razões "porque desejamos evitar inimizades que talvez nos impeçam e prejudiquem em nossos interesses temporais".

Esta advertencia do grande Doutor da Igreja deve ser lembrada ao tratarmos do problema da paz social que agora prende a atenção de todos, uma vez feita a paz das armas.

* * *

Em nossos dias se formou, entre os inimigos declarados da Igreja e os fieis católicos, partidos intermediarios que pretendem conciliar o "espirito do mundo" com o espirito dos Evangelhos. Os homens pertencentes a esses partidos não são materialistas ou ateus completos: — fazem profissão de crer na divina missão de Nosso Senhor Jesus Cristo, e na origem divina da Igreja. Não são completamente catolicos, pois não sómente na pratica, mas na propria teoria admitem certos principios ou certas aplicações do racionalismo e do materialismo.

Entre os sinais caracteristicos desses semi-católicos, podemos assinalar principalmente os seguintes: — A pretensão de tudo conciliar. Desse falso espirito de conciliação nasce a diminuição e confusão das verdades sobrenaturais, o laxismo, a indiferença religiosa, a deturpação de nossa Fé, como é por exemplo a visão unilateral das verdades reveladas. Realçam-se as verdades suaves e consoladoras — ocultam-se as verdades austeras. E' o imperio da prudencia da carne.

Os semi-catolicos ou catolicos vacilantes têm grande admiração pelo que está na moda.

Se está em moda a evolução, ele é evolucionista; se está em moda o liberalismo, é liberal de quatro costados; se está em moda o fascismo, bate palmas aos camisas pretas; se está em moda o socialismo ou o comunismo, ninguem tem maiores pagodes do que ele.

Para o semi-católico a salvação do mundo não se acha em Jesus Cristo e em sua Igreja, mas em quantos "salvadores" se apresentam para resolver a "questão social" por meios humanos, sejam esses "salvadores" simples individuos, sejam sistemas revolucionarios. Tricolor em 1789, é vermelho em 1945.

* * *

"O que afflige vosso paiz e o impede de merecer as bençãos de Deus, dizia Pio IX a um grupo de peregrinos franceses, "é a confusão de principios. Direi a palavra, não me calarei; o que temo para vós não são esses miseraveis da comuna, verdadeiros demonios escapados do inferno, mas o sistema fatal que sonha sempre em conciliar duas coisas irreconciliaveis: a Igreja e a revolução. Já o condenei; mas o condenarei ainda 40 vezes, se for preciso."

"Torna-se necessario, dizia Leão XIII, evitar em ser conivente com as opiniões falsas, ou de combatê-las com menos vigor do que a verdade exige".

E o Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, em uma de suas alocuções nos dias da ocupação de Roma, disse que os males do mundo moderno têm suas origens na falta de espirito de Fé e no apoio dado ás idéias erroneas.

* * *

A Fé professada por muitos católicos de hoje, dizia Sardá y Salvani, é uma simples convicção humana. E mesmo nem a isso chega, porque ainda as simples convicções humanas dão ao homem uma inteireza que os tais não costumam ter. Não são, pois, nem convicções humanas as suas; ficam, talvez, na categoria de frouxas e vacilantes opiniões. Infelizes atacados de lepra generalizada! Creem, mas sem se atrever a dizer que seja falso o que em oposição a eles creem seus inimigos! E o homem que á boca cheia não pode dizer que o que crê seu inimigo em Religião é mentira, é evidente que não tem a segurança completa do que seja a verdade. Por onde vemos que não é bom catolico o que não crê que são más e perversas doutrinas todas as que são pregadas contra o Catolicismo; nem é bom católico o que como más e perversas não as detesta e abomina; nem é bom católico o que este horror não procura mostrar em todo o conjunto de seus pensamentos, palavras e obras em materia de Religião.

Por amor à paz, á paz que não é de Nosso Senhor, á paz comodista dos que querem servir a Deus e ao mundo, não nos devemos deixar arrastar pelo pensamento de que talvez não seja oportuno resistir de frente á iniquidade poderosa e dominante, compartilhando dos receios daqueles que acham que a luta exaspera demasiadamente os maus. Tais homens, indaga Leão XIII, são a favor ou contra a Igreja? Não saberemos dizer. Porque, de um lado, dizem professar a doutrina católica, mas, ao mesmo tempo, desejariam que a Igreja deixasse livre curso a certas teorias que lhe são contrarias. Soltam sentidos gemidos pela perda da Fé e pela perversão dos costumes, e não é raro que aumentem a intensidade desses males, seja por uma indulgencia excessiva, seja por uma dissimulação perniciosa.

A prudencia desses homens, continua o Santo Padre, é bem aquela que o Apostolo São Paulo chama a sabedoria da carne e morte da alma. Nada menos proprio a diminuir os males do mundo que uma semelhante prudencia. Todo catolico deve ser um valente soldado de Cristo, e os que pretendem obter as recompensas prometidas aos vencedores, vivendo como pessoas laxas e abstendo-se de tomar parte no combate, estes não são capazes de deter a invasão do exercito dos maus mas secundam seus progressos.

Outros afetando um falso zelo, ou, o que ainda é mais repreensivel, simulando sentimentos que desmentem sua conduta, se arrogam um papel que não lhes pertence. Pretendem subordinar a conduta da Igreja ás suas proprias idéias. Agir assim, diz a Santa Sé inerravel, não é seguir a autoridade legitima; é evitá-la e transferir a particulares e leigos, por uma verdadeira usurpação, os poderes da magistratura espiritual, com grande detrimento da ordem que o proprio Deus constituiu para sempre em sua Igreja e que Ele não permite a ninguem violar impunemente (Enc. Sapientiae Christianae")

* * *

Não consiste a paz, para o verdadeiro catolico, em cruzar os braços diante dos erros que procedem do espirito do mundo. "Disse-vos isto para que tenhais a paz em mim. No mundo passareis tribulações; mas tende confiança; eu venci o mundo". (Jo. 16,33) E é neste sentido que Nosso Senhor nos assegura que não nos veiu trazer a paz, mas a espada. E o Santo Padre Pio X, falando certa vez a um grupo de peregrinos franceses, nos lembra em cores bem vivas a luta continua que constitue a vida de homem justo sobre a terra. Luta contra os inimigos internos e externos, contra as paixões e contra os inimigos de Deus e de Sua Igreja.

A paz desejada por Nosso Senhor não é certamente a paz como a entendem as Chancelarias.

Que é, na verdade, a paz?

A paz, diz Santo Agostinho, é a "tranquilidade da ordem". Segue-se naturalmente que a paz não será concedida aos indivíduos e á sociedade a não ser que a ordem, depois de haver sido perturbada, volte a essa "tranquilidade individual ou social".

Ora, é a Fé que nos faz conhecer as relações cuja harmonia constitue essa ordem desejada por Deus no mundo.

Em primeiro lugar, será necessaria a aceitação pratica do soberano dominio do Creador sobre todas as obras de suas mãos — soberano dominio sobre os povos e sobre as nações —; em segundo lugar, a afirmação da supremacia do espirito sobre os sentidos — sem desconhecer o que ha de animal em nossa natureza, devemos nos lembrar que é a nossa alma com suas potencias que nos distingue dos seres irracionais e nos coloca na dignidade de filhos de Deus; enfim, o amor sincero e pratico de nossos semelhantes. Sem essa triplice harmonia, diz o Santo Padre Bento XV, nenhuma "tranquilidade da ordem" é possivel.

"Hoje em dia, diz o mesmo Soberano Pontifice, não é mais na ordem das relações internacionais, mas entre os proprios concidadãos, que se declarou uma nova guerra, ainda mais implacavel: — guerra de inveja, de odio cego, que vai até a atacar o direito, a caridade, o bem estar social das proprias multidões que ela lança nas mais tremendas convulsões".

"Do mesmo modo que o individuo se insurge contra o individuo, nós vemos, em uma escala maior, a sociedade se insurgir contra Deus. Da liberdade se passou á tolerancia; a tolerancia deu origem ás facções; o espirito de facção trouxe consigo as querelas; as querelas degeneraram em ostracismo. A prova é que o proprio Deus passa hoje em dia por um estranho! A sociedade deseja bastar-se a si mesma e a razão pretende ser o unico fator de progresso da humanidade!"

Aonde nos conduzirá essa loucura do naturalismo? Na ordem individual, o olvido do sobrenatural conduz ao egoismo e faz pezar sobre todas as cadeias dessa escravidão; na ordem social, nos conduz á revolução, á anarquia, á ruina." (discurso de Natal de 1919).

Não consiste, portanto, o problema da paz unicamente na volta ao nosso bem estar material, não consiste a paz no modo tranquilo como possamos usufruir dos bens terrenos, pois para nós, creaturas resgatadas pelo precioso sangue de N. S. J. C. todos esses bens parciais e efemeros devem ser usados como meios para nos ajudar a atingir nosso fim ultimo, que é a bemaventurança eterna. Seja nossa norma de vida usá-los enquanto nos conduzem a esse fim. Abandoná-los, quando nos afastam do caminho da salvação.

Devemos entesourar merecimentos, por meio de nossos atos, praticando as ações virtuosas que Deus espera de nós. Essas ações e esses atos devem ser espontaneos. Devemos ser movidos por impulsos proprio, sem violencia nem coação. Embora nossas ações boas ou más sómente sejam julgadas quando voluntarias, podemos ser responsaveis por atos ou omissões que procedem do erro e da ignorancia, quando somos culpados dessa ignorancia e desse erro por recusarmos negligentemente tomar conhecimento de nossas obrigações.

Conduzem-nos as virtudes ao fiel e generoso cumprimento da lei.

E mais importante que qualquer lei humana é a lei divina, o decalogo, são os dez mandamentos que podem ser resumidos nos dois principais: — amar a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a nós mesmos:

* * *

Mas, indagamos, será bastante a tutela da lei divina para praticarmos a verdade e evitarmos o pecado?

Não. Necessitamos, para cumprir a lei, do auxilio da graça, dessa graça que Deus concede ao homem para ajudá-lo a praticar o bem e fugir do mal.

Se Deus não vem em nosso auxilio, remediar-nos os estragos causados na natureza humana pelo pecado original e atual, não poderemos praticar todas as virtudes nem evitar todos os pecados. Isto dizemos com relação ás proprias virtudes e pecados na ordem natural, pois, se considerarmos a virtude sobrenatural e seu exercicio como meio para a conquista da bemaventurança eterna, aí é que absolutamente nada podemos sem o auxilio da graça divina.

* * *

Em resumo, portanto, a paz para o cristão se reduz no Reino de Deus, nesse Reino que se acha dentro de nós. E assim como o Reino de Deus está dentro de nós, "assim tambem o reino da Santissima Virgem está principalmente no interior do homem, isto é, em sua alma, e é nas almas principalmente que ela é mais glorificada com seu Divino Filho do que em todas as criaturas visiveis, de modo que podemos chamá-la com os santos, Rainha dos corações" (Grignion).

* * *

Nunca Deus fez e formou senão uma inimizade, mas esta é irreconciliavel e ha de durar e mesmo aumentar até o fim do mundo: — entre a Santissima Virgem, e o demonio. "Porei inimizades entre ti e a Mulher, entre sua descendencia e a tua; ela te esmagará a cabeça e em vão armar-lhe-ás ciladas ao calcanhar", diz Deus á serpente no Paraiso.

Portanto, para obter a paz para o mundo, não recorramos ao que nos dita a carne e o sangue, mas á Celeste Medianeira de todas as graças.

Diz Nosso Senhor que Satanaz não expulsa a Satanaz. Não será assim, o comunismo que livrará o mundo dos ultimos redutos de resistencia do nazismo, nem o liberalismo que nos livrará do comunismo. Sómente a verdade nos libertará e esta verdade nós não a encontramos nessas doutrinas reiteradamente condenadas pela Santa Sé infalivel, mas no fiel cumprimento dos mandamentos de Deus e da Igreja, que não precisa de salvadores, mas que pelo contrario, oferece aos povos e aos governos o unico porto de salvação que é Nosso Senhor Jesus Cristo.

* * *

Eis a mensagem de Fátima. Aparecendo áqueles três obscuros pastorinhos, quiz Deus manifestar o poder de seu braço, abatendo os poderosos e exaltando os puros e humildes de coração.

Para alcançar a paz para o mundo, a Celeste Medianeira de todas as graças não propôs aos homens todo um programa de assistencia material ou de reajustamento de fronteiras.

Para obter a paz para o mundo, a Mãe de Deus nos veiu exortar a mudar de vida e a não mais afligir com o pecado a Nosso Senhor — Para alcançar a tranquilidade que tanto almejamos neste mundo conturbado pelas miserias e pelos sofrimentos, convida-nos a Virgem Santissima a recitar o Santo Rosario e a fazer penitencia pelos nossos pecados.

* * *

Mas por acaso não estamos no seculo do radio e da energia atômica? E não foram aqueles os remedios que em plena Idade Media a Santissima Virgem confiou ao zelo de São Domingos contra os erros e devastações dos herejes albigenses?

E essas três creanças de Fatima que usam cilicios como se ainda vivessem no tempo de um São Jeronimo ou de um São Francisco de Assis!

Não vê então a Santissima Virgem que os tempos modernos não comportam essas velharias?

Certamente a Rainha dos Céus não se deixa levar pelos remedios e opiniões dos sabios e orgulhosos desta terra. Ela não ignora que seu Divino Filho é o mesmo ontem, hoje e para todo o sempre. E o problema do mal e das miserias humanas se prende áquela mesma serpente antiga, ao eterno Pai da Mentira que roubou a paz e a felicidade terrena de nossos primeiros pais.

E ontem, como hoje, para a conquista da paz e da concordia entre os homens, é preciso que inicialmente trabalhemos para que Cristo reine nos corações.

* * *

Para obtermos esta graça, volvamo-nos para nossa Rainha e Advogada.

Maria, sobretudo nestes ultimos tempos, diz o Bemaventurado Grignion de Montfort, deve, mais que nunca, reluzir de misericordia, de força e de graça: — de misericordia, para fazer voltar e receber amorosamente, os pobres pecadores e transviados que se hão de converter e volver á Igreja Católica; de força, contra os inimigos de Deus, os idolatras, cismaticos e impios obstinados que se hão de rebelar, de um modo terrivel, para seduzir e fazer cair, por meios de promessas e ameaças, todos que lhes forem contrarios; deve reluzir de graça, finalmente, para animar e confortar os valentes soldados e fieis servos de Jesus Cristo, que pugnarão por seus interesses.

Ultramontanos e piedosos devotos da Rainha dos Anjos, unidos ao Papa e á Santissima Virgem, não sejamos como aquele ridiculo e iracundo administrador de Vila Nova de Ourém, que ha vinte e oito anos atrás, a 13 de Agosto de 1917, prendia os três pastorinhos de Fátima, impedindo-os de ir ao encontro aprazado com a Santissima Virgem. Não impeçamos através de nossos atos e de nossa malicia, que se realizem as comunicações sobrenaturais entre o Céu e a terra. Pelo contrario, tenhamos abertos os corações ás moções da Divina Graça e não poupemos esforços e sacrificios e orações para que através de Santissima Virgem, Cristo volte a imperar em nossas almas, em nossas familias, em todas as nações.



Galeria Paulista DE MODAS

Aprecie as lindas decorações de nossas vitrinas!

NOVIDADES DE PRIMAVERA

Temos a grande satisfação de apresentar à nossa prezada clientela, lindos sortimentos de novidades para a estação entrante.

Recebemos:

VESTIDOS ❁ CHAPÉUS ❁ RAIONS LISOS E FANTASIAS ❁ BOLSAS ❁ LUVAS ❁ LENCINHOS ❁ FITAS ❁ GOLAS ❁ CARRÉS ❁ VOLANTS E RENDADOS DE SÊDA ❁ GUARNIÇÕES E PEIGNOIRS DE SÊDA ❁ CAMISAS E GRAVATAS PARA CAVALHEIROS ❁ LINDOS TRAJES INFANTIS

PARA PRAIA E CAMPO

Oferecemos vários sortimentos de maillots, toucas, calças, shorts, vestidos e blusas para senhoras. Para crianças apresentamos calções, jardineiras, chapéus, ternos modelo blusão, vestidos e calças. Para cavalheiros temos camisas esporte e jaqueta. Grande variedade de malas, valises, bolsas, sacos para roupa, etc.

Em nossa loja está instalado um Pôsto de Alistamento para maior facilidade de todos

"CUMPRE O TEU DEVER: ALISTA-TE E VOTA!"

Rua Direita 162-190 Caixa Postal, 177

Monumento a Anchieta em Conceição de Itanhaen

Itanhaen, a velha cidade e antiga povoação, esteve até agora imersa num prolongado sono cataleptico, viveu esquecida dos poderes governamentais, sem luz, mal servida pela velha sorocabana, com sua bitola estreita. Recanto tranquilo, de vida singela, a velha cidade fundada pelo Padre Anchieta, até aqui não havia resgatado sua divida para com o grande Jesuita. Agora porem, reviveu, refloresceu, graças a um seu grande amigo, Geraldo Russomano, do Departamento Estadual de Informações do Estado de São Paulo, idealizou e tornou em realidade a concepção de uma artistica estatua do cultuador das letras brasileiras e fundador da cidade de São Paulo, Padre José Anchieta.

Lá esteve o Governo do Estado para proceder a inauguração, a ela compareceram tambem as mais altas autoridades, civis, militares e eclesiasticas. Sua confecção foi confiada por Geraldo Russomano, ao jovem escultor Sr. Luiz Morrone, varias vezes laureado pelo Salão Paulista de Belas Artes. O monumento difere muito dos trabalhos até agora executados, mede 2 metros de altura, e tem um piso de 2,40 m.2, colocada portanto ao solo, a figura em movimento dá a impressão que Anchieta reviveu, atravessa o largo como quem caminha tranquilo saindo da Igreja e dirigindo-se ao convento. Sua inauguração deu-se no dia 19 de Agosto. Orou nessa ocasião o Prof. Candido Motta Filho, especialmente designado pela Academia Paulista de Letras, cuja oração transcrevemos a seguir:



"Ao ser entregue à cidade este monumento do Padre Anchieta, deveria a multidão que o circunda, erguer à cabeça para ve-lo.

Estaria da altura de um pedestal suntuoso, dominando a cidade. Mas, ao invés disso, a multidão verifica que o Padre Anchieta está em seu meio, atravessando o patio, singelo e tranquilo.

Foi assim que o escultor o concebeu, por mais que procurasse outra concepção. E foi, desse modo que ele pôde, com felicidade, reviver, na gloria de seu apostolado, o admiravel mestre do Brasil.

Se quisessemos, de fato, reconstruir a fiel imagem de Anchieta, teriamos que reconstrui-la assim, caminhando, seguro de sua caminhada no meio do povo. Nenhuma posição estática o servia; nenhuma atitude teatral seria compativel, com os impulsos de sua alma. Não era o orador que nele predominava, muito embora pregasse; não era um soldado, muito embora lutasse; não era um politico, muito embora servisse ao bem comum. Era, porem, servindo a tudo isso, o catequista, o anunciador da verdade, o apostolado do Novo Mundo.

Compenetrado no seu papel de missionario, como o bom semeador do Evangelho, nunca desanimou em suas empresas, nunca reclamou em seus sofrimentos, nunca se abateu em suas prolongadas aflições. Sabia que, afinal, a semente plantada, replantada e transplantada, nasceria, amadureceria, multiplicada através dos seculos.

Por isso mesmo, a fixada imagem de Anchieta, nesta imponente consagração publica, é, antes de tudo, uma forma de não fixa-la. O bronze, inerte e frio, desperta, com o auxilio evocador do artista, o calor dinamico de uma vida. A brisa que vem do mar, faz ondular sua batina e seu passo firme parece bater surdo no chão desigual de um país sem caminhos. Aquele "corpo sem alma", de que falava o Padre Antonio Vieira, seria impossivel a esse morto que vive, como ninguem viveu, na historia de nossa Patria.

Vivendo e convivendo conosco, Anchieta é, na obra da catequese, um homem do povo. Não fica bem no pedestal. O seu posto é no trabalho, pelas igrejas, pelas vilas, pelas ruas, pelas aguas, pelas matas. Andou, pelos desertões e florestas, catequizando indios, como Socrates, catequizando a mocidade nas ruas de Atenas. Compreendeu, como bom cristão e servo de Deus, que para ser um plasmador de almas, precisava ser um defensor da fraternidade e que, para ser um soldado de Cristo, precisava ser um crente do imperio das virtudes humanas.

Esse desassombrado Jesuita, que vinha de uma Europa atormentada pela rebeldia e pela intolerancia, via, contudo, na inocencia cultural do novo mundo, — a catedra onde podia lecionar, de alma convicta e provecta, a doutrina da dignidade humana. Falou assim a cristãos esquecidos do cristianismo e a pagãos, desconhecidos da cristandade. E quando traçava na areia da praia do Peruibe os seus poemas, estava certo de que a poesia, como expressão dos enlevos do espirito, era, em plena brutalidade da conquista, uma linguagem comum para as aflições humanas, um veiculo da compreensão pelo sentimento, uma forma viva e insuspeita para identificar a humanidade do homem.

Como pois fixar essa criatura, sempre em marcha, que está em nossas escolas, em nossas igrejas, em nossas almas, como mestre magnifico de todos nós, senão como o estamos vendo?

Esta paisagem esplendida, estas montanhas tranquilas e taciturnas, este mar belo e selvagem, se falassem, falariam tambem a mesma linguagem do poema de Varela, para confirmar, como nos versos impecaveis de Machado de Assis, que "o nome de Anchieta resplandece no vivo nome do Brasil unido".

O Brasil cresceu. A civilização atravessou as serranias e vadeou os rios. E o Brasil se fez historia, isto é, consciente de si mesmo. E quem o fez consciente de si mesmo, consciente do que foi e do que é?

Foi esse Jesuita que continua, na santidade de seus propositos, a caminhar pelo meio do povo, como o nosso desassombrado e imaculado professor de primeiras letras.

A mais de trezentos anos que a semente foi plantada. Tudo mudou, graças principalmente a Anchieta; mas, graças principalmente a ele, à sua maneira de agir e de ensinar, a nossa alma permanece a mesma, a nossa fé catolica continua com o mesmo fervor e a nossa lingua é aquela dos nossos maiores, compassada e dolente.

Numa época de conquistas e aventuras, em que o homem vivia em atitudes extremas e contraditorias, Anchieta tomou o partido da educação. Entre a indisciplina individualista e a disciplina desumana, opinava pelo homem livre. Caminhando daqui para acolá, deixando Itanhaen que tanto amava para embrenhar-se no sertão, Anchieta lutava para que, no solo da America, jamais fossem arrancadas as raizes da formação moral. A todo instante, pelos estimulos da selvageria, testemunhava os dramas da intemperança. E, para extinguilos não queria contrapôr a umas simples aventuras, uma outra aventura. No carinho com que resguardava o presente em que vivia, assegurava o futuro.

Meus senhores! Diante deste monumento estamos todos nós, com a vida de Anchieta em nossa vida. A multidão que veiu de longe, a população daqui que, esquecida de todos, jamais foi esquecida por ele, realizam, hoje, quando a paz volta sobre o mundo, a festa de seus discipulos. Eles continuam compenetrados de sua pregação. E comparecendo nesta solenidade impar no Brasil, estão vendo, como ele, dois caminhos que a tragedia da guerra reabriu com o sacrificio do sangue. Um é o de Anchieta. Outro não é. Um é o Brasil, com o seu passado, com suas convicções e suas crenças. O outro é a negação de tudo isso.

A Academia Paulista de Letras, que se apresenta, orgulhosa em proclamar-se uma organização anchietana, reverencia tambem, no grande vulto que passa, a imagem das esperanças da Patria".

Finda a solenidade inaugural, o Interventor Fernando Costa e comitiva, sempre sob vivas aclamações populares, se dirigiram para o Hotel Balneario, onde lhes foi oferecido um "cock-tail".

* * *

TELEGRAMAS DO RIO

O P. S. D. quer as eleições a 2 de dezembro

RIO (Asapress) — Na reunião de dia 11 da comissão diretora do P. S. D. foram lidos varios telegramas comunistas, pedindo o apoio do partido para a campanha da Constituinte.

A comissão reafirmou o ponto de vista do P. S. D., anunciando a viagem do general Eurico Dutra em Belo Horizonte, quando declarou irrevogavel as eleições de 2 de Dezembro.

O General Dutra virá no dia 22

RIO (Asapress) — Está assentado definitivamente que a visita que o general Eurico Gaspar Dutra fará a São Paulo se realizará sabado, dia 22 do corrente.

No discurso que o exministro da Guerra pronunciará por essa ocasião, fará afirmações acolhendo os principios católicos.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Chegada ao Rio do Brigadeiro

RIO, — (Asapress) — Chegou a esta Capital, procedente de Campo Grande onde tinha ficado retido devido a reparos em avarias no avião que o conduzia de Corumba para o Rio, o brigadeiro Eduardo Gomes, acompanhado de sua comitiva.

Com sua chegada, soubemos que naquela importante cidade de Mato Grosso foi improvisado um grande comicio tendo o brigadeiro falado ao povo por essa ocasião.

Entre as afirmações que o candidato oposicionista fez naquele comicio, os jornais destacam o seguinte: "A vitoria está a vista" e as limitações ainda pesam sobre os nossos compatriotas que são incompativeis como sua indole, sua sensibilidade e sua cultura.

Comercio com a Italia

RIO — (Asapress) — O Ministro da Fazenda comunicou ao Banco do Brasil segundo informações transmitdas por nosso consulado em Livorno, na Italia, que foi restabelecido desde o dia primeiro do corrente mês, o comercio externo da Italia livre, sob controle da comissão aliada.

Anistia fiscal

RIO (Asapress) — O Ministro do Trabalho, Sr. Marcondes Filho, acaba de aprovar o parecer de um de seus auxiliares, esclarecendo a anistia fiscal em beneficio dos que foram multados por infração das leis trabalhistas

Criticas à Municipalidade

RIO, — (Asapress) — Os jornais desta Capital criticam acerbamente a Administração Municipal que está revelando ineficiencia para resolver os problemas da cidade.

Apontam os referidos jornais o caso do lixo as ruas esburacadas, a falta de agua e as obras empreendidas pela Municipalidade que não têm mais fim, como provas da ineficacia da administração do sr. Henrique Dodsworth, cuja obra principal da avenida Presidente Vargas ainda arrasta seu acabamento.

Reunião de estudantes de comercio

RIO — (Asapress) — Considerando-se prejudicados pela recente reforma que o Ministro Gustavo Capanema fez no ensino comercial, os estudantes de comercio do Rio realizaram u mareunião no ultimo dia 15 do corrente afim de deliberarem sobre a defesa de seus interesses.

Audiencias do Sr. Agamenon

RIO — (Asapress) — O Sr. Agamenon Magalhães recebeu ontem os seguintes senhores: Marcondes Filho, Ministro do Trabalho; Ministro João Alberto, Israel Pinheiro Ary de Oliveira e Silva, Antonio Carneiro Leão, Barbosa Lima Sobrisho, Apolonio Sales, Ministro da Agricultura; Joseph Tourdon Diogenes Wanderley, general Odilio Diniz e Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica.



FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

O Gen. Góis Monteiro condenou os atos de violencia na propaganda eleitoral

RIO — (Asapress) — Segundo informações fidedignas o general Gois Monteiro dirigiu a todos os comandantes de regiões uma recomendação, no sentido de que lhe comuniquem imediatamente todos os atos de violencia e arbitrariedades cometidas por motivo de propaganda eleitoral.

Essa noticia foi acolhida com o maior interesse e satisfação em todos os meios politicos.

Homenagem ao Ten. Cel. Gilberto Marinho

RIO — (Asapress) — No dia 11, na sede do Comité Universitario do P. S. D. realizou-se uma sessão solene em homenagem ao tenente-coronel Gilberto Marinho, assistente do chefe de policia desta capital.

O homenageado foi saudado pela era. Guilhermina Dias de Pinto, em nome do comité tendo falado ainda outros oradores. Agradecendo, por fim, o tenente-coronel Gilberto Marinho, pronunciou uma breve oração.

Crescem os rumores em torno da demissão do sr. Valadares

RIO (Asapress) — Os boatos que vêm circulando ha dias sobre a substituição do Sr. Benedito Valadares cresceram nas ultimas 48 horas, e alguns circulos politicos asseguram que os indicios da veracidade da noticia eram mais fortes.

O motivo que levaria o Sr. Benedito Valadares á renuncia, é a sua intransigencia no apoio dado á candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

Estamos informados de que os nomes dos Srs. Negrão de Lima e Gustavo Capanema são os mais cotados para aquele cargo. Tambem se fala numa ilustre figura da Igreja de Minas Gerais, que teria sido convidada.

As noticias referentes a esse cargo estão chamando a atenção de todos os meios politicos que consideram que o afastamento do Sr. Benedito Valadares significaria um ato de hostilidade indisfarçavel para com o P. S. D.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.° and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313



CABELOS BRANCOS só tem quem quer JUVENTUDE ALEXANDRE USA E NÃO MUDA, quem os não quer

Importação de açucar pelo Uruguai

RIO — (Asapress) — A Missão Economica Uruguaia, que se encontra entre nós e cujo presidente, sr. Ricardo Ruiz, declarou à imprensa que o Uruguai desejava renovar o contrato de fornecimento de açucar que seu país tem com o Brasil esteve em visita ao instituto do Açucar e do Alcool, sendo recebidos pelo respectivo presidente.

200 mil as vitimas da gripe

RIO, (Asapress) — Calcula se em cerca de dudentas mil as pessoas que foram atacadas pelo ultimo surto de gripe que assolou esta Capital, tendo a Prefeitura instalado, para combater a referida epidemia 55 postos, que trabalharam intensamente.

Nomeações nas Forças Armadas

RIO — (Asapress) — Corria ontem nos meios chegados ao Ministro da Guerra que teriam sido indicados os srs. general Mendes de Morais, capitão de mar e guerra Monteiro Ache e coronel aviador Fluiss, respectivamente diretor geral das Armas do Exercito, comandante da Flotilha de Submersiveis e chefe do Estado Maior da Aeronautica para constituirem uma comissão de estudos para o aumento dos vencimentos dos militares.

O financiamento da Lavoura

RIO (Asapress) — Anuncia-se que na próxima quinzena deste mês o Sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, irá a São Paulo, afim de tratar ali do financiamento da lavoura, de acordo com o plano de emergencia.

O chefe da referida carteira encontra-se atualmente no Rio Grande do Sul, tambem com a missão de discutir o financiamento da lavoura sulina, nas mesmas bases.

O Sr. Loureiro da Silva voltará ao Rio, possivelmente no dia 16 do corrente, e embarcará para São Paulo no dia 20.

A formula de financiamento que irá beneficiar a lavoura do Estado de São Paulo, está sendo mantida em absoluto sigilo.

Processos do Tribunal de Segurança

RIO — (Asapress) — O Tribunal de Segurança em sessão plena de ontem, apreciou o recente decreto n.° 7.943 anistiando os denunciados por crime de injurias às autoridades, arquivando o processo instaurado contra o sr. Gilberto Freire escritores, professores e estudantes do Recife, que tanta celeuma vinha despertando em todos os circulos do país.

O Tribunal de Segurança arquivou tambem os seguintes processos de São Paulo: de Manoel Ferreira de Almeida e outros; de Francisco Monteiro, Santiago Martin e Alfredo Alcantara.

O comicio do P. S. D. em Rio do Piraí

RIO (Asapress) — O P. S. D. está preparando o comicio de Barra do Piraí, onde o general Eurico Dutra deverá falar, antecipando seu contacto com o povo fluminense.

"Aceitando a indicação de meu nome como candidato á presidencia da Republica para servir meu país, pensei logo podia contar com o povo fluminense para a continuação da política de valorização da terra e do homem, posta em pratica com exito pelos responsaveis atuais destinos do Estado do Rio, política que constitue uma das angulares do programa do Social Democratico"

Federação Mariana Fenimina

REUNIÃO MENSAL

Realiza-se, hoje, às 10 horas, na Curia a reunião mensal da Federação, sob a presidencia do Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, sendo esperado o comparecimento das Srs. Presidentes de Pias Uniões. Deverá falar nessa reunião a representante da Pia União de Sant Ana continuando a serie de palestras que vem sendo feitas no intuito de aproximar cada vez mais as Pias Uniões e oferecer às recentemente fundadas os exemplos das realizações das que já contam muitos anos de existencia.

ADORAÇÃO MENSAL NA IGREJA DE SANTA IFIGENIA

Como habitualmente, no proximo dia 22, 4º sabado do mês, estarão as Filhas de Maria aos pés de Jesus Sacramentado na Igreja de Sta. Ifigenia, prestando-lhe adoração ao Rei dos Reis.

Das 17 às 18 horas, haverá Solene Hora Santa pregada pelo Revmo. Pe. Angelo Giolelli, Paroco de Sto. Eduardo, estando o côro a cargo das Filhas de Maria dessa Paroquia.

MANHÃ DE RECOLHIMENTO

Haverá no dia 30, quinto domingo de Setembro, u'a manhã de recolhimento para as Filhas de Maria, em local que será anunciado na proxima semana.

POSSE DE D. ERNESTO DE PAULA

Por ocasião da posse de D. Ernesto de Paula como 1.º Bispo de Piracicaba, a Federação fez-se representar naquela solenidade, por varios membros de sua Diretoria tendo comparecido, tambem, representantes de algumas Pias Uniões.

CIRCULO PARA MESTRAS DE ASPIRANTES

Realiza-se hoje, às 14,30 na Curia, mais um circulo para Mestras de Aspirantes, sendo o mesmo repetido na quarta-feira dia 19, às 17,30 na sede.

ALISTAMENTO ELEITORAL

A Diretoria da Federação continua a recomendar às Filhas de Maria que intensifiquem a campanha pró-alistamento eleitoral, dando o melhor de seus esforços trabalho A's que pertencem a Pias Uniões de colegios ponham-se à disposição dos mesmos ou apresentem-se quer ao Posto Central da L. E. C., quer à Federação, pois nestes duas semanas muito se poderá ainda fazer.

MAILLOT DISTINTO

Continua a Federação empenhada na divulgação do "maillot" Distinto que graças a Deus, vai sendo aceito mesmo fora dos meios paroquial.

POSSE DA NOVA DIRETORIA

Em outubro proximo será empossada a nova Diretoria da Federação cujo mandato irá de Outubro de 1945 a Outubro de 1949.

Congresso Eucaristico de Rio Claro

(Conclusão da última página)

brada pelo Exmo Revmo. Sr. D. José Aguirre, DD. Bispo de Sorocaba. Grandiosa Comunhão Geral das crianças.

Às 15,45 horas — Na Estação da Cia Paulista — Brilhante recepção aos Exmos. Srs. Bispos Congressistas: D. Paulo de Tarso Campos, preidente de honra do Congresso; D. Gastão Liberal Pinto, Bispo de S. Carlos; D. Antonio de Assis, Bispo de Jaboticabal; D. Antonio dos Santos, Bispo de Assis; D. Luiz Santana, Bispo de Botucatu'; D. José de Aguirre, Bispo de Sorocaba; D. Idilio José Soares, Bispo de Santos; D. Francisco do Amaral, Bispo de Taubaté; D. Manoel da Silveira D'Elboux, Vigario de Ribeirão Preto, que chegarão a Campinas em carro especial. Tomarão parte nessa recepção, Autoridades, Associações Religiosas e Congressistas. Saudará SS. Excias. Revmas o Dr. Juiz de Direito da Cimarca.

Os Exmos. Revmos. Srs. Bispos ficarão hospedados na Chacara Scarpa.

Às 19 horas — No Altar Monumento — Virá processionalmente da Igreja de Santa Cruz a imagem de N. S. da Aparecida para o Altar Monumento, onde será recebida pelos Exmos. Srs. Bispos Congressistas.

INSTALAÇÃO das Sessões Magnas e 1.a Sessão Solene, presidida pelos Exmos. Revmos. Srs. Bispos presentes e obedecendo ao seguinte programa:

I — Hino Oficial do Congresso Eucaristico, pelo Orfeão do Congresso

II — A Eucaristia — Solução dos problemas presentes — Conferencia.

III — Cantico, pelo Orfeão do Congresso.

IV — A Medicina e a Eucaristia — Conferencia.

V — Cantico, pelo Orfeão do Congresso.

VI — Saudação a S. S. o Papa Pio XII, gloriosamente reinante.

VII — Encerramento da Sessão pelo Exmo. Sr. Bispo Presidente.

VIII — Hino Nacional — pelo Orfeão do Congresso.

DIA 5 DE OUTUBRO — DIA DAS MÃES — Às 7 horas — Na Praça do Congresso — No Altar Monumento — Missa celebrada pelo Exmo. e Revmo. D. Frei Luiz Santana, Bispo de Botucatu'. Comunhão geral das senhoras.

Às 14 horas — Sessão de estudos das Religiosas, no Colegio Purissimo Coração de Maria.

Às 20 horas — Na Praça do Congresso — No Altar Monumento — Segunda Sessão Magna, sob a presidencia dos Exmos. Srs. Bispos presentes, obedecendo ao seguinte programa:

I — Hino Oficial do Congresso, pelo Orfeão do Congresso.

II — A Eucaristia e sua influencia social — conferencia.

III — Cantico, pelo Orfeão do Congresso.

IV — Saudação ás Autoridades presentes.

V — Cantico, pelo Orfeão do Congresso.

VI — A Eucaristia fonte de união — conferencia.

VII — Cantico, pelo Orfeão do Congresso.

VIII — A Eucaristia e a Familia — conferencia.

IX — Encerramento pelo Exmo. Sr. Bispo presidente.

X — Hino Nacional, pelo Orfeão do Congresso.

DIA 6 DE OUTUBRO — DIA DA PATRIA — Às 7 horas — No Altar Monumento — Solene missa celebrada pelo Exmo. Revmo. Sr. D. Idilio José Soares, Bispo de Santos.

As 16 horas — Chegada do Dr. Apolonio Sales, Ministro da Agricultura, do Dr. Fernando Costa, Interventor Federal e do Dr. José Carlis de Macedo Soares.

As 20 horas — Na Praça do Congresso — No Altar Monumento — Sessão solene sob a presidencia dos Exmos Srs. Bispos presentes e com a presença do Dr. Apolonio Sales e Dr. Fernando Costa. Será desenvolvido o seguinte programa:

I — Hino Oficial do Congresso, pelo Orfeão do Congresso.

II — A Eucaristia e a Vocação Sacerdotal — conferencia.

III — Cantico, pelo Orfeão do Congresso.

IV — A Eucaristia e o Operariado — conferencia.

V — Saudação aos Exmos. Srs. Bispos congressistas e Autoridades.

VI — Cantico, pelo Orfeão do Congresso.

VII — A Eucaristia na vida publica — conferencia.

VIII — Encerramento, pelo Exmo. Sr. Bispo presidente.

IX — Hino Nacional, pelo Orfeão do Congresso.

Às 24 horas — Na Praça do Congresso — No Altar Monumento — Missa celebrada pelo Exmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral, Bispo de Taubaté. Comunhão geral dos homens e moços.

DIA 7 DE OUTUBRO — DIA DO ENCERRAMENTO — Às 8 horas — Na Praça do Congresso — Hasteamento das Bandeiras Nacional e Pontificia.

As 9 horas — Solenissimo Pontifical, por S. Excia. Revma. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo Diocesano que, da Capela do Colegio Purissimo Coração de Maria, será conduzido processionalmente ao Altar Monumento, pelo cortejo constituido dos pagens de honra, seminaristas de Campinas, São Carlos e Rio Claro, Clero regular e secular, Exmos. Revmos. Srs. Bispos congressistas, Colendo Cabido de Campinas e representações das Dioceses.

A Benção Apostólica será dada no final da missa.

As 15 horas — TRIUNFAL PROCISSÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO, que obedecerá ao seguinte itinerario: Rua 6, Avenida 5, Rua 1, Avenida 1, Rua 9, Avenida 3, Rua 7 e Altar Monumento.

BENÇÃO DE ENCERRAMENTO — No Altar Monumento, o Exmo. Sr. Bispo presidente dará a Benção do Santissimo Sacramento, encerrando, assim, as imponentes solenidades do Congresso Eucaristico Regional de Rio Claro.

INAUGURAÇÕES — Durante a semana do Congresso, serão oficialmente inaugurados: A Igreja de Santa Cruz, o Orfanato Monsenhor Botti, o Dispensario dos Pobres D. Anita Costa e o Posto de Puericultura de Rio Claro.

VOZES DE PETROPOLIS
A MELHOR REVISTA CULTURAL DO PAIS
ASSINATURA ANUAL Cr.$ 30,00
EDITÔRA VOZES Lᵀᴰᴬ
RUA DO SENADOR FEIJÓ, 168

PARNAIBA - PIRAPORA - CABREÚVA - ITÚ
SALTO - PORTO-FELIZ - TIETE
AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra
Partidas: 7,00 - 16,00 - 17,00 — Chegadas: 10,00 - 10,30 - 18,45
AVENIDA YPIRANGA, 1.120 - TEL. 4-4243 - SÃO PAULO

Expediente da Cúria Metropolitana

DIA 11 DE SETEMBRO

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

Vigario — da paroquia de Osasco, em favor do revmo. Pe. Bonifacio da Virgem das Dores, CP.

Vigario Cooperador — da paróquia da Consolação, em favor do revmo. Pe. José Maria Ramos; da paroquia de São Francisco de Assis, em favor do revmo. Pe. frei Meinrado Vogel.

Pleno uso de ordens — por um ano — em favor do revmo. Pe. Manuel Crespo; — por trinta dias — em favor do revmo. Pe. Henrique Barros.

Fabriqueiro — da paroquia de Guarapema, em favor do revmo. Pe. Arnaldo Weerden OC; da paroquia de Mooca, em favor do revmo. Conego Antonio Arlette.

Confessor Extraordinario — das Religiosas do Instituto BMV (Damas Inglesas), com residencia a rua Santa Rita 202, em favor do revmo. Pe. Roque Saupp OFM (Par.), das Religiosas da Cong. de Santa Catarina, com residencia a avenida Paulista 200, em favor do revmo. Pe. Memoldo Voss OSB.

Confessor Ordinario — das Religiosas Miss. de Maria Imaculada, com residencia á av. Jabaquara 2302, em favor do revmo. Pe. Tarcisio Rauchholz SCJ; das Religiosas Filhas de Maria Imac., com residencia á av. Nazaré 711, em favor do revmo. Pe. Estanislau Tyener, salesiano; das Religiosas de N. Sra. de Caridade do Bom Pastor de Angers, em favor do revmo. Pe. frei Tiago Mattioli.

Confessor adjunto — das Religiosas da Cong. de Santa Catarina, com residencia á av. Paulista 200, em favor do revmo. Pe. Mauro Haag OSB.

Trinação — em favor dos RR. PP. Eugenio Sanchez e Antonio Anacleto Brandão de Oliveira.

Ritua Parvularum — em favor da paróquia do Carmo-Liberdade; IDEM em favor da Policlinica do Hospital São Paulo.

Procissão — em favor das paróquias do Carmo-Liberdade e Cotia; IDEM, em favor de: Convento do Carmo (Mogi das Cruzes) e Irmandade de N. Senhora do Rosário dos Homens Pretos.

Exame Canônico — em favor das seguintes comunidades: — Mosteiro de Santa Terezinha em Mogi das Cruzes e Cong. das Irmãzinhas de N. Senhora do Calvário, com residencia á rua Samambáia 60.

Quermesse — em favor das paróquias de Aparecida do Norte e Santa Margarida Maria.

Celebrar em oratório particular — em favor da paróquia de S. José do Rexiga.

Cônego Aguinaldo José Gonçalves auxiliar do Vigário Geral, despachou:

Dispensa de impedimento — Bernardino Goncalves da Costa e Beatriz Aguiar Borges, Antonio Caruso e Aida Accardo, João Santo Campos e Matilde Gimenes Rodrigues, José Olavo Ortiz Solera e Zelinda Carolina Ortiz, Vicente de Paulo Cunha e Maria Terezinha Cunha, Saturnino Almeida Netto e Nilsa Luz Franco, Olavo Pires de Camargo e Celia Amaral.

Testemunhal para casamento — em favor dos oradores: José Velter Hopf, Ramisi Azzem, Juventino Gonçalves, Geraldo Barbosa Coracciolo, Mauro Milton de Almeida, Creuse Pereira Santos, Augusto Alves Ferreira, José Tomaz de Luca, Benedito Torres, Teófilo Isidoro de Almeida Junior, Valdemar Miguel da Silva, Cezare Pardini, Alcindo Gonçalves Ramalho, Juan Bueno Acosta, Santiago Lopes, Manuel Alves de Moura, Rui Porto, Luiz Osório Gomes, Eduardo Gomes F. Martins, Antonio Terracuso, José Salomão, Lourival Reis Maia, Belmiro Turci, José Antonio dos Santos e Hercilia Roberto, Olavo Lauro da Silva e Priscilla Miqueima Henriques, Dalmo Paiva da Silva e Dalva Marcondes.

* * *

Curia Metropolitana — Chancelaria — Aviso 90: Ordenações Gerais — De ordem do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano comunico aos revmos. Reitores de Seminarios que ficam adiadas as ordenações marcadas para 15 do corrente.

São Paulo, 11 de Setembro de 1945.

(a) Mons. Paulo Rolim Loureiro, — Chanceler do Arcebispado.

Reunião das Religiosas — Amanhã, dia 13, as 14 horas, haverá na Curia Metropolitana a costumeira reunião mensal das Religiosas do Arcebispado.

DIA 12 DE SETEMBRO

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

Vigario — da paroquia de N. Senhora da Salette, em favor do revmo. Pe. Fidelis Willi.

Vigario Economo — da paróquia do Senhor do Bonfim (Parque das Nações), em favor do revmo. Pe. Fiorente Elena.

Vigario Cooperador — da paroquia de Itaquera, em favor do revmo. Pe. Jesualdo Dudink; da paroquia de São José do Ipiranga, em favor do revmo. Pe. Pedro Balint; da paroquia de Osasco, em favor do revmo. Pe. Atanasio da Virgem Dolorosa; da paroquia de Pinheiros, em favor do revmo. Pe. Veremundo Ordozain.

Pleno uso de ordens — por um ano — em favor dos RR. PP. Burcardo Scheller SDS e Guilherme Hilpert.

Trinação — em favor dos RR. PP. Veremundo Ordozain, Savino M. Agazzi, Pedro Balint e Agostinho van Velsen.

Procissão — em favor das paróquias de Cabreuva, Itaquera e Sauta Rita; IDEM, em favor do Santuário do Coração de Maria.

QUERMESSE — em favor da paróquia de N. Senhora da Salette.

Fabriqueiro — da paróquia de Itaquera, em favor do revmo. Pe. Agostinho van Velsen.

Ausentar-se da Arquidiocese — por quinze dias — em favor do revmo. Pe. Raimundo Subirana.

Ritus Parvulorum — em favor das paroquias de Pinheiros, N. Senhora do Brasil e Consolação.

Capelão — do Asilo N. Senhora Auxiliadora (Ipiranga), em favor do revmo. Pe. José Jair Nascimento do Val.

Celebrar em oratório particular em favor da paroquia de Santa Rita; IDEM, em favor do Colegio de Sion.

Agregação — á Prima Primária, em favor da Congregação Mariana do Colegio do Carmo.

Missões — em favor das paróquias de Sant'Ana e Indianópolis.

Cônego Aguinaldo José Gonçalves, auxiliar de mons. Vigário Geral, deu os seguintes despachos:

Dispensa de impedimento — em favor dos oradores: Agenor Paulino e Zoraide Maria de Jesus.

Testemunhal para casamento — em favor dos oradores: José Fonseca Morato José Dias, e Alzira Osoria da Silva.

* * *

Reunião das Religiosas — A reunião das Religiosas será realizada, hoje, dia 13, ás 14 horas, na Curia Metropolitana.

LIVROS RECEBIDOS

Pe. José Spillmann S. J.
EXPEDIÇAO A NICARAGUA
Edit: — Leituras Catolicas de D. Bosco

Neste numero de Junho, da preciosa coleção Salesiana, vamos encontrar um livro genuinamente de aventuras.

Aventuras terrenas, tais como: viagens de conquistas, lutas, batalhas, etc., tudo bem ao sabor dos adolecentes, porem sempre condicionado á maior de todas as aventuras: a viagem em busca de almas para Deus Nosso Senhor.

O livro será, mais uma vez, devorado pelo sem numero de leitores assiduos desta coleção, os quais poderão tirar muito proveito.

★

Diogo Borgatello
GUSTAVO MARIA BRUNI "O Serafim da SS. Eucaristia"
Edit.: — Leituras Católicas de D. Bosco

No dizer de Santo Tomás: "A alma é imortal e por isso como na idade avançada pode nascer espiritualmente, assim na juventude e na puericia pode atingir a perfeita idade espiritual... Por isso é que tambem na meninice o homem pode conseguir a perfeição da idade espiritual; pelo que, muitos na puericia corroborados pelo Espirito Santo, combateram por Cristo até o Sangue".

Não é Gustavo Maria Bruni o primeiro menino, dentro da Igreja, que deslumbra os mais velhos pelas suas virtudes. No entretanto é, para nós, sempre um estimulo o vermos quanto pode a graça quando é correspondida.

Si foi façanha gloriosa a derrota de Golias diante do pequeno Daví, é indiscutivelmente muito maior façanha a deste menino que, na mais tenra idade, já lutava contra o mundo e suas seduções sacrificando-se e procurando amar cada vez mais a Jesus.

Este livrinho deve ser lido por todos os Aspirantes e Cruzados que, nele, acharão um exemplo em nossos dias digno de ser imitado.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Roupas Feitas
PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!

EMPREGAMOS, em nossas confecções, material da melhor qualidade. Mesmo assim, molhamos longamente a casimira, os aviamentos, e qualquer peça, ainda que seja um pequeno fundo de bolso. Resulta de tais cuidados que as nossas roupas são pré-encolhidas oferecendo plena garantia de nenhuma deformabilidade futura. Queira fazer uma visita à nossa Seção de Roupas Feitas e concluirá que é uma inovação, pois ainda não se empregou material de tão alta qualidade na Confecção de Roupas Feitas.
• Em 10 pagamentos pelo "Plano Suave"
Isnard & C.
R. 24 DE MAIO, 70-90 - FONE 4-8191 (Ramais)
SÃO PAULO
ANAM - Casa de Amigos

Novas agregações de CC. MM. à Prima Primaria

No dia 16 de julho, festa de Nossa Senhora do Carmo, foram agregadas à Prima Primaria mais as seguintes Congregações Marianas brasileiras:

ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

Itaquera — C. M. de Nossa Senhora Aparecida e São Benedito, para homens, na capela de São Benedito.

São Bernardo — C. M. de Nossa Senhora da Imaculada e São José, na matriz de São Bernardo, para homens.

ARQUIDIOCESE DE FLORIANOPOLIS

Trindade — C. M. de Nossa Senhora de Fátima e São José, para moços e homens casados, na Igreja matriz.

ARQUIDIOCESE DE GOIAZ

Jaraguá — C. M. de Nossa Senhora da Penha e São José, para moços e homens, na igreja matriz.

DIOCESE DE POUSO ALEGRE

Bom Retiro de Cambui — C. M. de Nossa Senhora Aparecida e S. Luiz, para moços, na igreja de São Roque.

DIOCESE DE JUIZ DE FORA

Catedral — C. M. de N. Senhora das Vitorias e Santo Inácio, para homens (intelectuais).

Santa Rita de Ibitipoca — C. M. de Nossa Senhora da Conceição e São Sebastião, para moços, na capela de São Sebastião de Campolide.

Parôquia de Santo Antonio — C. M. de Nossa Senhora das Dores e São Paulo, para homens, na "Fabrica Manufatura Soller".

Paroquia de Santo Antonio — C. M. de Nossa Senhora do Carmo e Santo Antonio, para solteiros (maiores de 30 anos) e para casados, na igreja matriz.

Paroquia de São Mateus — C. M. de Nossa Senhora de Lourdes e São José, na capela dos **Passos**, para enfermeiros.

Paroquia de São Mateus — C. M. de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e São Vicente de Paulo, na "Fabrica de Tecidos São Vicente", para operarios.

Paroquia de São Mateus — C. M. de Nossa Senhora Imaculada e São Mateus, para operarios, no Alto da Boa Vista da "Serrinha".

—— E em data de 31 de julho:

ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

C. M. de Nossa Senhora de Lourdes e S. Luiz Gonzaga, para menores, na matriz do Coração de Jesus, nos Campos Eliseos.

Antes de qualquer operação, mesmo a simples extração total dos dentes, visite a CLINICA MÉDICA NEURO PSIQUIATRICA contratando a restauração de sua saude, a conservação do seu BEM-ESTAR
Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas.
Tratamento por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS NERVOSAS MENTAIS e para as da PELE de causa interna.
Dr. Araujo Lopes — R. Marconi 131 - 3.º and. - S/ 304-5-6 — Das 14 ás 18 - Sabados das 9 ás 12 hs.
Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia 929 — São Paulo.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANÁ

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 641 — São Paulo — Tel.: 2-4762

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA MÉDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas. Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270.
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
— Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clínico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 às 6 horas pelo telefone: 2-0839.

Liga Eleitoral Católica

Superintendência dos Postos de Alistamento

RELAÇÃO DOS POSTOS

1 — CENTRO — Rua Formosa n. 51 — Telefone: 3-7757
2 — LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS:
SEDE — Av. Brigadeiro Luiz Antonio n. 580 — Tel.: 2-6619
a) Restaurante — R. Asdrubal Nascimento n. 107
b) Cursos — Avenida São João n. 1.613
c) Casa Santa Marta — R. Abilio Soares n. 626
d) Dispensario São José — R. Luiz Gama n. 467
e) Congr. Mariana do Bom Conselho — Av. Rebouças n. 305
f) Club Harmonia de Tenis — R. Canadá n. 658
g) Moóca — R. João Caetano n. 113
h) Casa São Nicolau — Praça do Patriarca n. 84
i) Casa Mousseline — R. Direita n. 242
j) Galeria Paulista de Modas — R. Direita n. 176
k) Drogasil — Matriz — R. José Bonifacio n. 166
l) Casa Anglo-Brasileira — Pr. Ramos de Azevedo n. 131
m) Casa Lú — R. Barão de Itapetininga n. 128
3 — PERDIZES — R. Turiassú n. 990 — Telefone: 5-4301
4 — CALVARIO — R. Mourato Coelho n. 1.106
5 — MOINHO VELHO — Via Anchieta
6 — COTIA — R. Senador Feijó n. 66
7 — VILA MARIANA — Pr. Rodrigues Abreu s/n. — Tel.: 7-5825
8 — S. CAETANO — Largo da Matriz
9 — CASA VERDE — R. João Rudge n. 611
10 — VILA OLIMPIA — R. da Ponte n. 101 — Tel.: 8-5323
11 — BRAZ — R. Monsenhor Andrade n. 77
12 — VARZEA DO IPIRANGA — R. Labatut n. 737 — Tel.: 3-0219
13 — BOM RETIRO — R. dos Italianos n. 667
14 — JUV. FEMININA CATOLICA — R. Condessa S. Joaquim n. 215
15 — CAMBUCI — Av. Lacerda Franco n. 2 — Tel.: 2-2341
18 — VILA ANASTACIO — R. Martino Campos n. 420 — 5-0734
21 — VILA POMPEIA — Av. Pompeia n. 1.214 — Tel.: 5-5834
22 — TATUAPE — Av. Celso Garcia n. 3.861 — Tel.: 9-0654
23 — CAMBUCI — R. Colonia da Gloria n. 47
24 — V. FORMOSA — Av. Eduardo Cotching n. 201 — Cx. P. 4219
25 — CAMPOS ELISEOS — Al. Nothmann n. 233 — Tel.: 5-3291
26 — SANTO ANDRÉ — Pr. Carmo n. 48
27 — ITAQUERA
28 — V. CALIFORNIA — 5.ª Parada — R. Cel. Marques, 7 - 9-0662
29 — VILA CARRÃO — R. Osvaldo Barreto n. 21
30 — SANTO AMARO — Largo 13 de Maio
31 — INDIANOPOLIS — Pr. Nossa Senhora Aparecida
32 — BEXIGA — R. Cons. Carrão n. 603 — Telefone: 2-5848
33 — LUZ — R. Dom Bosco n. 441 — Telefone: 2-4921
34 — AGUA BRANCA — Pr. Cornelia n. 87 — Tel.: 5-0250
35 — BELA VISTA — R. Frei Caneca n. 974 — Tel.: 7-2881
36 — BRAZ — Av. Celso Garcia n. 755
38 — SANTA CECILIA — Lgo. Santa Cecilia n. 202 — Tel.: 5-1668
39 — SANTANA — R. Alfredo Pujol n. 1.916 — Tel.: 3-8389
40 — BOM RETIRO — R. Tres Rios n. 24 — Telefone: 4-3636
41 — PARI — Pr. Padre Bento — Telefone: 9-4807
42 — LUZ — Av. Tiradentes n. 84 — Telefone: 4-3128
43 — SE — R. do Carmo n. 342 — Telefone: 3-5445
44 — FREGUEZIA DO O' — R. Bartolomeu Faria — Tel.: 5-4970
45 — LIBERDADE — Pr. Santo Agostinho n. 79
46 — CONSOLAÇÃO — R. Consolação — Telefone 4-8592
47 — PERDIZES — R. Monte Alegre n. 1.159 — Tel.: 5-4303
48 — V. GOMES CARDIM — 6.ª Parada — Tels.: 4-8191 e 9-0679
49 — ALTO DO BELEM — R. Tobias Barreto n. 1.320 — 9-1412
50 — PERDIZES — R. Apiacás n. 240 — Telefone: 5-4368
51 — LAPA — R. Cole Latino n. 1.024 — Telefone: 5-0592
52 — GUARULHOS
53 — ACLIMAÇÃO — R. Braz Cubas n. 163
54 — BAQUIRIVU' ex S. MIGUEL — Pr. Campos Sales
55 — PIRAPORA
56 — VILA D. PEDRO II — Estr. Carandirú
58 — MAUA'
59 — OSASCO
60 — VILA D. PEDRO I — Av. Gentil de Moura
61 — POA'
62 — VILA OLIMPIA — R. Domingos Fernandes n. 632
63 — VILA ZELINA — R. 14 - casa 2-A — Caixa Postal 4118
64 — IPIRANGA — Av. Nazaré n. 759 — Telefone: 3-0314
65 — LIBERDADE — R. Pires da Mota n. 963
66 — BOSQUE — Av. Bosque da Saude n. 893
67 — MOOCA — R. Visconde de Parnaiba n. 584
68 — CENTRO — R. Quintino Bocaiuva n. 176 - 1.º a. - sala 116
69 — GUARAREMA
70 — CENTRO — R. Venceslau Braz n. 78 - sala 13
71 — AGUA RAZA — Av. Regente Feijó
72 — BELEM — Av. Celso Garcia n. 1.882 — Telefone: 9-1021
73 — GUAIAUNA — Av. Conde de Frontin n. 1.072
74 — VILA MARIANA — R. França Pinto n. 115 — Tel.: 7-1120
75 — VILA IPOJUCA — R. Monteiro Melo n. 424
76 — FREGUEZIA DO O'
77 — VILA ESPERANÇA — Av. Maria Abigail n. 111
78 — SANTANA — R. Gabriel Pizza n. 358
81 — CENTRO — Lgo. da Sé n. 108 - s. 601 - Tels.: 2-2755 e 3-5708
82 — CENTRO — R. Quint. Bocaiuva 176 - s| 116-117 - Tel.: 3-7760
83 — S. SAYAO LOBATO n. 49
84 — BROOKLIN PAULISTA — Av. Morumbi
85 — CALVARIO — R. Artur Azevedo n. 660 — Telefone: 8-1307
86 — CENTRO — Av. Brigadeiro Luiz Antonio n. 2.077
87 — HIGIENOPOLIS — R. Sabará n. 1.369
88 — CALVARIO — R. Teodoro Sampaio n. 1.859
89 — BARRA FUNDA — Av. Thomaz Edison
90 — VILA PRUDENTE — R. Ibicuí n. 14
91 — SANTO ANDRÉ — Telefone: 3-0448
92 — ITAPECERICA
93 — CENTRO — R. Senador Feijó n. 176 - 4.º andar - salas 411-412-413 — Telefones: 2-8840 e 2-3961
94 — JARDIM AMERICA — R. Columbia n. 77 — Tel.: 8-3994
95 — ALTO DA MOOCA — R. Bixira n. 233
96 — VILA BARUERY
97 — CENTRO — Pr. da Sé n. 47 - 10.º andar — Tel.: 3-1875
98 — V. CLEMENTINO — R. Machado Bittencourt n. 220 — 7-4014
99 — PARADA INGLEZA — Estr. Carandirú
100 — LIBERDADE — R. Martiniano de Carvalho n. 114 — 7-2634
101 — IDEM
102 — LIBERDADE — R. Liberdade n. 923 — Telefone: 7-2092
103 — S. BERNARDO DO CAMPO
104 — JAÇANÃ — R. Principal n. 20
105 — LIBERDADE — R. Glicerio n. 225 — Telefone: 3-5627
106 — TUCURUVI
107 — VILA MARIA — Pr. Candelaria
108 — SANTANA — R. Voluntarios da Patria — Tel.: 3-8799
109 — HIGIENOPOLIS — R. Maranhão n. 617 — Tel.: 5-4641
110 — PENHA — Pr. Nossa Senhora da Penha n. 111 — Tel.: 3-9439
111 — ARAÇA — Av. Dr. Arnaldo n. 1.707 — Telefone: 8-6161
112 — IPIRANGA — R. Patriotas n. 594 — Telefone: 3-0399
113 — MOOCA — R. Orville Derby n. 236 — Telefone: 9-2036
114 — SANTANA — R. Dr. Zuquim n. 1.746
115 — JABAQUARA
116 — PINHEIROS — Largo de Pinheiros — Telefone: 8-2424
117 — OSASCO
118 — GUAIAUNA
119 — CASA VERDE
120 — MOOCA
121 — VILA BUARQUE — R. Cesario Mota
122 — (*) CASA ISNARD — Tels.: 4-8191 - ramal 6 e 9-0679
123 — VILA OLIMPIA — R. Casa do Ator
124 — VILA BRASIL MACHADO — Estr. Vergueiro n. 678
125 — (*) CENTRO — R. Tabatinguera n. 301 — Tel.: 2-3771
126 — (*) DR. PAULO SAWAYA — R. Cons. Nebias 1.427 - 5-7774
127 — CENTRO — R. Conde Sarzedas n. 100 — Tel.: 2-6783
129 — (*) DR. CLAUDINO AMARAL - R. Brig. Galvão, 127 - 5-2666
130 — (*) DR. MARCIAL FLEURY — R. Itaquera n. 49 — Telefones: 5-6408 e 2-6230
131 — (*) DR. FELIPE VASCONCELOS — Al. Eugenio de Lima n. 1.194 — Telefone: 7-0519
132 — (*) DR. ANDRÉ FRANCO MONTORO — R. Ambrosina Macedo n. 124 — Telefone: 7-3648
133 — VILA GUILHERME — Trav. Guaraní n. 4
134 — V. ANASTACIO — R. Martinho Campos n. 420 — 5-0734
135 — V. MONUMENTO — R. Eng.º Lauro Penteado 180 - 2-7820
136 — (*) OFELIA DIAS DOS SANTOS — R. Rodr. de Barros n. 171
137 — DR. LUIZ CAMBIAGHI — R. 24 de Maio 134 - 4-7792 e 4-4292
138 — HIGIENOPOLIS — R. Jaguaribe n. 513
139 — (*) DR. DANTI GIORGI — R. Santana Paraiso, 317 - 7-0472
140 — (*) DR. CESAR GIRARD JACOB — R. Maestro Cardim n. 591 — Telefone: 7-7479
141 — (*) DR. JORGE QUEIROZ MORAIS — R. Itacolomy n. 379
142 — (*) DR. LUIZ JOSÉ DE MESQUITA
143 — SANTANA — R. Cons. Moreira Barros n. 592
144 — PONTE PEQUENA — R. Guaporé
145 — VILA CLEMENTINO — R. Borges Lago
146 — CASA CLIPPER — Lgo. Santa Cecilia n. 39 — Tel.: 5-9111
147 — A EXPOSIÇÃO — Pr. Patriarca n. 8 — Telefone: 2-4777
148 — CENTRO — R. Cons. Crispiniano n. 109 — Tel.: 9-3632
151 ITAQUERA e GUAIANAZES
152 — LAPA — R. Anastacio
153 — (*) DR. FRANCISCO BERTI — R. Conceição n. 134 ap. 511
154 — (*) DR. JOÃO BATISTA DE SOUZA — Av. Angelica n. 1.730
155 — COLEGIO S. LUIZ — Av. Paulista n. 2.324 — 7-5359 e 7-1515
157 — SANTO ANDRÉ
159 — CENTRO — R. Florencio de Abreu n. 220 - 2.º andar
160 — BARRA FUNDA — R. Major Diogo n. 105 — Tel.: 2-2975
161 — GRUPO ESCOLAR "V. SANTA TEREZINHA" — Santo André
162 — MOOCA — R. da Moóca
163 — BRAZ — R. Alvares Azevedo n. 51
164 — IPIRANGA — R. Agostinho Gomes n. 969
166 — D. SILVERINHA ADREN — R. Major Diogo n. 105 — 2-2915
167 — SAUDE — R. Domingos de Morais n. 2.565
168 — SR. JOAQUIM A. FONSECA — R. Jandaia, 130 — 2-2421
169 — MARCO — Largo Senador Morais Barros n. 87
170 — (*) DR. ALDO MORTARI — R. Maranhão n. 237 — 5-7037
171 — PERU'S — R. Edwiges Dias
172 — SR. ORLANDO OLIVEIRA SCANO — Estrada Itaberaba
174 — SR. LUIZ G. MORATO — R. S. Bento n. 231 - 2.º andar
175 — ITAQUAQUECETUBA
176 — (*) SR. JORGE QUEIROZ DE MORAIS
177 — VILA GUILHERME
178 — (*) CARLOS DIAS BROSCH — R. Dr. Clementino n. 608 — Telefone: 9-1343
179 — VILA LEOPOLDINA — R. Aliança Liberal
180 — TREMEMBE'
181 — D. MARGARIDA GALVÃO — R. D. Hipolita n. 387 — 8-4519
182 — V. CERQUEIRA CESAR — R. Artur Azevedo 1.508 — 8-5548
183 — R. FERNANDO ALBUQUERQUE n. 314 — Tel.: 4-4952
184 — VILA MARIANA — Largo Ana Rosa
185 — (*) D. MARIA TEIXEIRA — Al. Casa Branca, 562 — 7-7243
186 — PARI — R. Mendes Gonçalves n. 54

OBSERVAÇÕES — Os postos não constantes nesta relação pertencem ao interior.
— O asteristico indica "Posto Volante".

LEGIONARIO

Christus regnat et vincit et imperat (Hebr. XIII, 8)

ANO XIX | São Paulo, 16 de Setembro de 1945 | NUM. 684

Que os católicos se ponham em guarda contra os pescadores em aguas turvas

"Não ha possibilidade de admitir qualquer colaboração com o comunismo em terreno algum"

Insistem os porta vozes comunistas e os agentes da confusão em pregar a conveniencia e mesmo necessidade da colaboração com os comunistas.

Não é demais portanto, que tambem insistamos em esclarecer os catolicos de bôa fé sobre o perigo dessa manobra bolchevista e sobre as reiteradas advertencias da Igreja neste sentido.

A CONDENAÇÃO DE "TERRE NOUVELLE"

Por ocasião do seu decreto condenando "Terre Nouvelle", afirmou a Congregação do Santo Oficio: "São os fiéis advertidos a pôrem de quarentena todos os livros, jornais, periódicos e outros escritos, que proponham de maneira insidiosa (sobretudo sob pretexto de amiga colaboração, com o fito de promover obras de caridade) a colaboração dos catolicos com os partidarios do comunismo".

A CONDENAÇÃO NOS LABIOS DE PIO XI

"Ao mundo inteiro, sacudido pela propaganda subversiva, e em particular á Europa, profundamente perturbada na hora presente, os tristes acontecimentos da Espanha dizem e predizem mais uma vez que as desastrosas doutrinas extremistas constituem a mais perigosa ameaça de toda a cultura e de toda a civilização... Não é supérfino, antes oportuno e soberanamente necessário e é aliás um dever para nós prevenir todo o mundo contra a armadilha, graças á qual os arautos das forças subversivas procuram criar algumas possibilidades de aproximação com os católicos, obter alguma colaboração deste lado. E' o que fazem quando procuram estabelecer distinção entre a ideologia e a prática, entre a idéia e a ação entre a ordem econômica e ordem moral, armadilha extremamente perigosa, inventada e destinada exclusivamente a enganar e desarmar a Europa e o mundo com proveito exclusivo dos invariaveis programas de ódio, subversão e destruição que ameaçam o universo.

E' verdade que com as novas revelações e a confissão do odio especial contra a Igreja e religião catolica, tais como se manifestaram nos acontecimentos da Espanha, novo ensinamento é oferecido á Europa e ao mundo, ensinamento precioso e eminentemente salutar para aqueles que não fecharem os olhos á luz e não quizerem perder-se.

E' certo e claro como a propria evidencia — e aliás confissão das forças subversivas, todas de acordo para tudo ameaçar — que o unico obstaculo para sua triste missão é a doutrina cristã, é a pratica coerente da vida cristã, tal como ensinam a Igreja e a Religião catolica. E' dizer, de modo certo e evidente que onde são combatidas a Igreja e religião catolica, onde são destruidos os beneficos efeitos sobre a familia e as massas, luta-se de acordo com as forças subversivas, luta-se a favor destas e com os mesmos desastrosos resultados".

(Aos refugiados espanhois em 14 de setembro de 1936. "Jornal do Comercio" de 14 e 15 de set. de 56).

O QUE DIZEM AS ENCICLICAS

— Alem da condenação desta "colaboração", feita na Enc. Quadragesimo Ano de 15 de Maio de 1931, Pio XI condenou ainda solenemente na Enc. Divini Redemptoris de 30 de março de 1937:

"Sob diversos nomes que nem sequer aludem ao comunismo, fundam associações e periodicos que só servem para fazer penetrar suas idéias nos meios que de outro modo não seriam accessiveis: e perfidamente procurou infiltrar-se até em associações abertamente catolicas e religiosas. Em algumas partes, sem deixar seus perfidos principios, convidam os catolicos a colaborar com eles no campo a que chamam humano e caritativo em que propõem, algumas vezes, coisas completamente conformes ao espirito cristão, e à doutrina da Igreja. Em outros pontos dão a crer hipocritamente que o comunismo nos paises de fé esclarecida, não se oporá ao culto religioso e respeitará a liberdade das consciencias. E até há quem diga que, devido a algumas modificações introduzidas ultimamente na legislação sovietica, o comunismo está para abandonar o seu programa da luta contra Deus.

"Procurai, Veneraveis Irmãos, que os fieis não se deixem enganar. O Comunismo é intrinsecamente perverso e não há possibilidade de admitir qualquer colaboração com ele em terreno algum por parte dos que querem salvar a civilização cristã. Se alguem cooperasse induzido por seus erros com o Comunismo para a sua vitoria em seu pais, seria este o primeiro a ser vitima do proprio Comunismo.

Depois de condenações tão claras, por que insistir?

Ou querem os agentes da confusão que os catolicos acompanhem o famigerado ex Bispo de Maura no arquivamento dos documentos pontificios?

Grandes solenidades civico-religiosas em Taubaté

No dia 7 de Setembro p. p., a cidade de Taubaté viveu momentos de grande vibração religiosa e civica. Foi triplice a finalidade: prestar homenagens á Virgem Aparecida e ao Expedicionario; fazer uma calorosa afirmação católica de repudio ao Comunismo e preparar a consagração da Provincia Eclesiastica de São Paulo ao Coração de Maria.

A essas solenidades estiveram presentes o Revmo. Clero, Autoridades civis e militares, estudantes, operarios, Associações Religiosas, Associações de Classe e enorme massa popular.

Foi o seguinte o programa das solenidades, que se revestiram do maior brilho:

SOLENE MISSA CAMPAL

Em sufragio das almas dos que deram a sua vida pela Patria, e em ação de graças pelo retorno dos Expedicionarios, ás 9 horas, após a solenidade do Juramento á Bandeira pelo Tiro de Guerra, no vasto recinto do "Esporte Clube Taubaté", foi celebrado por um Capelão da F. E. B. o Santo Sacrificio da Missa.

Ao Evangelho o Revmo. Pe. Evaristo C. Cesar, proferiu o sermão alusivo á solenidade.

No amplo recinto formaram o 5.º B. C., o Tiro de Guerra, Colegios, Estabelecimentos de Ensino, Associações Religiosas.

Ás 15 horas no Salão de Chá da Casa de Taubaté foi oferecido um chocolate ao Capelão Militar e aos bravos expedicionarios, tomando parte as Exmas. Autoridades e a oficialidade do 5.º B. C.

Nessa ocasião falou o Revmo. Pe. Leonardo Campos, Capelão do Colegio Bom Conselho.

(Conclue na 2a. pag.)

4.a Reunião dos Presidentes das CC. MM. filiadas à Federação Mariana de Ribeirão Preto

Realizou-se no ultimo domingo em Ribeirão Preto a 4a. Reunião de Cosultas dos Presidentes das Congregações Marianas debaixo do patrocinio da Federação Mariana da Diocese.

A's 8 horas os presidentes assistiram à Missa e comungaram. Foi depois servido um café na sede da Congregação Mariana da Catedral a todos os presidente. Após o café, ás 9 horas, foi realizada a Reunião preliminar na Sala de Reuniões das Filhas de Maria, em sua sede social. Nesta reunião foram debatidos assuntos de capital importancia, como sejam: "Incremento de vida espiritual e União de esforços".

Na parte que se refere ao incremento de vida espiritual falou-se sobre a necessidade da Comunhão frequente, da assistencia à Santa Missa e frequencia aos Sacramentos. Da necessidade da Vida espiritual no progresso das Congregações Marianas. No que se refere a União de esforços foi debatida a necessidade de maior intercambio entre as Congregações entre si e com esta Federação: assinatura, obrigatoria do Boletim Mariano, troca de sugestões e noticiarios. Nessa reunião foram apresentadas muitas sugestões dos Presidentes algumas das quais a Federação irá discutir e aproveitar.

A's 12 horas foi servido aos Marianos visitantes um almoço em casa dos Marianos de Ribeirão Preto. E ás 14 horas realizou-se sob a presidencia do Exmo. Revmo. Sr. Vigario Capitular D. Manuel da Silveira D'Elboux, a Assembléia Geral no "Salão D. Alberto". Falou primeiramente o Presidente da Congregação Mariana do Colegio Champagnat, de Franca êr. Aluisio Ferreira, sobre a Vida Espiritual nas Congregações Marianas. Após seu discurso, o Revmo. Sr. Pe. Diretor leu as resoluções tomadas e um telegrama que foi enviado ao Exmo. Sr. Nuncio Apostolico protestando contra as acusações do sr. Carlos Duarte Costa ex-Bispo de Maura, e prestando a homenagem de 2.500 Congregados ao Santo Padre e à Igreja.

Em seguida, falou o sr. W. Seychas, apelando para a união de todos Congregados contra os inimigos da Religião e das tradições patrias. Encerrando a Sessão, o Exmo Revmo. Sr. Dom Manuel da Silveira D'Elboux Vigario Capitular proferiu brilhante peça oratoria, conclamando a todos catolicos de boa vontade para as grandes lutas em defeza da moral cristã e dos mais santos deveres contra a horda vermelha que quer transportar ideologias estranhas e pagãs para o Brasil.

BOLSA "DOM MANUEL"

Foi lançada na Reunião dos Presidentes a ideia da Bolsa de Estudos "Dom Manuel", para auxiliar a formação de um seminarista pobre. A referida Bolsa foi aberta com quantia de Cr.$ 1.400.00 sendo os donativos de Cr.$ 500,00 (Cong. Mariana da Catedral — Rib. Preto Cr.$ 500.00 (C. M. Jardinopolis) Cr.$ 200.00 (C. M. Espirito S. do Pinhal) e Cr.$ 200.00 (C. M. Ituverava). Dentro em breve esperam os Marianos encerrar a presente Bolsa de Estudos de Cr.$ 30.000.00.

TEXTO DO TELEGRAMA ENVIADO AO EXMO. SR. NUNCIO APOSTOLICO

"Dois mil e quinhentos Congregados Marianos da Diocese de Ribeirão Preto representados pessoas Presidentes Congregações pedem benção Vossencia apresentando filial amor adesão Santa Sé protestando energicamente atitude ex-Bispo de Maura impugnando pessoa Augusta Santo Padre, Vossencia, Venerando Episcopado Nacional e Clero.

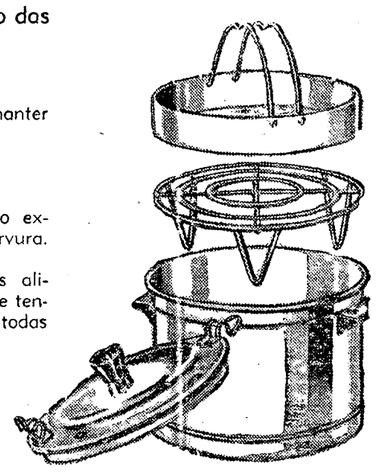
a) Pe. Jaime Luiz Coelho — Diretor da F. D. CC. M.".

Casa Anglo-Brasileira
SUCCESSORA DE MAPPIN STORES

Caldeirão de aluminio para cozimento a vapor

Algumas das multiplas vantagens que o tornam favorito das boas donas de casa:

- Requer menos calor para manter a temperatura do cozimento.
- Economiza combustivel.
- Dispensa vigilancia, pois não extravaza o liquido durante a fervura.
- Hermeticamente fechado, os alimentos nele cozidos tornam-se tenros, saborosos, conservando todas as propriedades de nutrição.



Cr$ 245,00

Dê uma prova do seu civismo: — Aliste-se e vote!

Para sua maior facilidade, sirva-se do Posto de Alistamento instalado à entrada da nossa loja.

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Successora de MAPPIN STORES — S. Paulo

Congresso Eucarístico de Rio Claro

Inaugura-se dia 30 do corrente mais um Congresso Eusaristico Regional — O programa das solenidades — Bispos presentes

Realizar-se-á em Rio Claro, de 30 do corrente a 7 de outubro um grande Congresso Eucaristico Regional. E' o seguinte o programa organizado:

Dia 30 de Setembro — Às 11 hs. — Missa Solene (segundo o rito maronista) celebrada pelo Superior da Missão Libaneza no Brasil, Revmo. Pe. Elias Maria Gorayeb, na Igreja Matriz. O coro será regido pelo Prof. Pedro Zogbe.

Este rito é o mais antigo da Igreja Católica, pois conserva a liturgia de Sant'Iago, Apostolo, 1.º Bispo de Jerusalem. Esta missa é oferecida pela Colonia Sirio-Libaneza, para a prosperidade e grandeza do Brasil. A missão maronita especialmente convidada para o Congresso Eucaristico, conclama toda a Colonia Sirio-Libanesa a assistir essa expressiva solenidade.

Às 13 horas — No Salão do Colegio Purissimo Coração de Maria: Benção do Estandarte do Congresso e Inauguração da Exposição Catequetica e Liturgica.

Às 17,30 horas — Procissão, partindo da "gare" da Companhia Paulista conduzindo a Imagem de Nossa Senhora Aparecida que será aclamada Rainha do Congresso pelo Exmo Revmo. Sr. D. Gastão Liberal Pinto.

Tomarão parte nessa imponente procissão, Autoridades, Congregações religiosas da cidade e respectivos alunos, Associações religiosas de ambas as paroquias, Ação Catolica, povo e Corporações musicais. A imagem da Excelsa Padroeira será oferecida pelo povo de Limeira e virá conduzid apor uma caravana dessa cidade, indo para a Igreja de Santa Cruz, onde ficará á veneração dos fieis.

Dia 1.º DE OUTUBRO — DIA DA POBREZA — Às 7 horas — Missa com comunhão geral na Igreja Matriz.

Às 14 horas — Visitas e distribuição de presentes aos pobres domiciliados do Asilo de Mendicidade e da Associação de Santa Rita de Cassia.

Às 19 horas — Na Igreja Matriz: Reza solene.

DIA 2 DE OUTUBRO — DIA DOS ENFERMOS — Às 7 horas — Missa com comunhão geral na Igreja Matriz. Comunhões na Santa Casa, Asilo de Mendicidade e residencias particulares dos enfermos.

Às 19 horas — Sessões de estudos, assim distribuidas:

NO AUDITORIO DA P.R.F.2 — Para homen e moços — Presidida pelo Revmo. Conego Dr. Luiz de Abreu.

NO COLEGIO PURISSIMO CORAÇÃO DE MARIA — Para Senhoras e moças — Presidida pelo Revmo. Pe. João Angrill.

DIA 3 DE OUTUBRO — DIA DAS CRIANÇAS ABANDONADAS — Às 7 horas — Missa e comunhão geral na Igreja Matriz.

Às 14 horas — Visita e distribuição de presentes ás crianças do Orfanato Mons. Botti, Posto de Puericultura, Maternidade e Santa Casa.

Às 16 horas — Benção da Custódia Artistica do Congresso pelo Revmo. Sr. Vigario.

Às 19,30 horas — Sessões de Estudos, assim distribuidas:

NO AUDITORIO DA P. R. F. 2 — Para homens e moços — Presidida pelo Revmo. Pe. Milton Santana.

NO COLEGIO PURISSIMO CORAÇÃO DE MARIA — Para senhoras e moças — Presidida pelo Revmo. Conego Pascoal Quercia Sobrinho.

DIA 4 DE OUTUBRO — DIA DA INFANCIA — Às 7 horas — No Altar Monumento — Missa cele

(Conclue na 7.ª página)

"E' IMPOSSIVEL QUE NA SOCIEDADE CIVIL TODOS SEJAM ELEVADOS AO MESMO NIVEL"

"Quem promete ao pobre uma vida isenta de sofrimentos e de trabalhos, engana o povo e lhe prepara laços"

"O primeiro principio a por em evidencia, é que o homem deve aceitar com paciencia a sua condição: é impossivel que na sociedade civil todos sejam elevados ao mesmo nivel. E', sem duvida, isto o que desejam os "socialistas"; mas contra a natureza todos os esforços são vãos. Foi ela, realmente, que estabeleceu entre os homens diferenças tão multiplices como profundas, diferenças de inteligencia, de talento, de habilidade, de saude, de força; diferenças necessarias donde nasce espontaneamente a desigualdade das condições.

Esta desigualdade, por outro lado, reverte em proveito de todos, tanto da sociedade como dos individuos; porque a vida social requer um organismo mui variado e funções mui diversas, e o que leva precisamente os homens a partilharem estas funções, é precisamente a diferença de suas respectivas condições.

Pelo que diz respeito ao trabalho em particular, o homem, no "estado" mesmo "de inocencia", não era destinado a viver na ociosidade, mas, ao que a vontade teria abraçado livremente como exercicio agradavel, a necessidade lhe acrescentou, depois do pecado, o sentimento da dor e o impôs como uma expiação.

"A terra será maldita por tua causa: é pelo trabalho que tirarás com que alimentar-te todos os dias da vida". O mesmo se dá com todas as outras calamidades que cairam sobre o homem: neste mundo estas calamidades não terão fim nem treguas, porque os funestos frutos do pecado são amargos, acres, acerbos, e acompanham necessariamente o homem até ao derradeiro suspiro. Sim, a dor e o sofrimento são o apanagio da humanidade, e os homens poderão ensaiar tudo, tudo tentar para os banir; mas não o conseguirão nunca, por mais recursos que empreguem e por maiores forças que para isso desenvolvam. Se ha quem, atribuindo-se o poder faze-lo, prometa ao pobre uma vida isenta de sofrimentos e de trabalhos, toda de repouso e de perpetuos gozos, certamente engana o povo e lhe prepara laços, onde se ocultam para o futuro mais terriveis calamidades que as do presente".

("Rerum Novarum").

Alista-te na Liga Eleitoral Católica

A tragica situação dos grego-catolicos na Polonia

K. A. P. — Dia a dia se agrava a situação dos grego-católicos na Polonia. Os sovieticos consideram-nos como dissidentes da Igreja "ortodoxa" e os obrigam por força a aceitar de novo a fé "ortodoxa", e todos os que se opõem a isto são deportados para o interior da Russia. Só de uma cidade, Lwow, já foram deportados 10.000. Todos os Bispos e muitos Sacerdotes grego-católicos tiveram a mesma sorte.

Um estranho modo de propagar a política da bôa vizinhança

Um jornal catolico norte-americano demonstra como as idéias religiosas do Sr. Nelson Rockfeller dividirão ainda mais os cristãos, em vez de uni-los

A propósito das idéias expendidas pelo naquele tempo ainda coordenador dos Assuntos Inter-Americanos, Sr. Nelson D. Rockfeller, sobre o Cristianismo e a Igreja, assim se externou o conhecido jornal norte-americano The Catholic News" de 10 de fevereiro do corrente ano:

"O discurso do Sr. John D. Rockfeller no jantar do Conselho Protestante da Cidade de New York, é um exemplo provocante das próprias dificuldades e dos proprios males que ele procura evitar.

O Sr. Rockfeller se mostra perturbado porque acredita que apesar do "Cristianismo não haver falhado, as igrejas podem haver falhado." Sua solução é em favor de "uma igreja renascida". Seria a Igreja do Deus Vivo. Suas condições de admissão seriam o amor de Deus, como Ele se revelou em Cristo em Seu Espirito Vivificador, e a transladação vital desse amor para uma vida semelhante á de Cristo".

Esta igreja renascida "consideraria as prescrições, o ritual, o credo, como não essenciais para a admissão no Reino de Deus de Sua Igreja. Uma vida, não um credo, seria a prova".

Ha quatro seculos atrás, alguns lideres que não faziam distinção entre a Igreja e os cristãos de nome, que rejeitavam os ensinamentos e mandamentos de Cristo em suas vidas diarias, procuraram estabelecer uma "igreja renascida". Hoje essa "igreja renascida" se acha dividida em centenas de seitas, no meio de milhões de pessoas sem nenhuma filiação religiosa.

Ha quatro seculos atrás os fundadores do protestantismo denunciaram a Igreja Católica por aquilo que diziam ser uma preocupação excessiva de praticar boas obras; a fé e unicamente a fé era o seu passaporte de salvação. Quando o Sr. Rockfeller exige "uma vida, não um credo", como a prova de uma "igreja renascida", assume ele uma posição que é o avesso da posição originalmente assumida pelo protestantismo.

A falsidade basica do remedio proposto pelo Sr. Rockfeiler se acha no apoio que dá á subordinação das prescrições do ritual e do credo, com a asserção de que Cristo "não fez do batismo uma condição para o ingresso na Igreja". Que pretendia então Nosso Senhor dizer, quando afirmou: — "E-u verdade, em verdade vos digo: — Quem não nascer de novo pela agua e pelo espirito não pode entrar no Reino de Deus"? (S. João III, 5).

Todas as pessoas de espirito religioso devem compartilhar da profunda preocupação demonstrada pelo sr. Rockfeller a respeito dos milhões de pessoas apenas nominalmente cristãs num paiz avassalador amente cristão, e não deixam de manifestar respeito pela sinceridade com que parece procurar um remedio para esse mal.

Mas o Sr. Rockfeller demonstra não atinar com o fato que a unica Igreja que insiste "nas prescrições, no ritual e no credo" é tambem a unica que existiu e floresceu em todas as epocas, que ensina a todos as nações, e que nunca exerceu maior influencia entre tantas centenas de milhões como hoje, apesar do temporario ressurgimeto das forças do mal sob a forma dos totalitarismos.

A Igreja Católica sustenta que o credo é importante porque a vida de cada individuo depende de seu credo. Seja o credo de Hitler, o dogma de Hitler de que o individuo nada é, que o Estado é tudo, e que produziu o nazismo, a guerra e o maior diluvio de sangue que o mundo conheceu. Seja o dogma do Sr. Rockfeller, de que o homem foi feito á imagem e semelhança de Deus, e que precisa amar a seu proximo como a si mesmo por amor de Deus.

Ha apenas um caminho para estabelecer a unidade cristã, e é que aqueles que foram cortados do centro da unidade voltem a ele. E esse centro da unidade é a Igreja contra a qual Nosso Senhor Jesus Cristo prometeu que as portas do inferno não haviam de prevalecer, a Igreja que Ele preservou através de todas as crises da História, de São Pedro a Pio XII".

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917

DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (S. Heb. XIII, 8)

NÚMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XIX | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 23 de Setembro de 1945 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 685

Dias em Revista

Publicamos hoje uma parte dos relatos referentes ao que sucedeu no campo de concentração de Belsen. Todo o valor destes relatos está em que não provêm de vitimas inclinadas evidentemente ao exagero, mas de autoridades militares que falam com a responsabilidade de seus cargos, e organisam um inquerito em que, segundo todas as formas juridicas, se ouvem depoimentos que o sensacionalismo jornalistico não pode deformar.

O'ra, o que esses depoimentos nos narram é terrivel. Terrivel a ponto que o leitor chega a não compreender que a simples maldade humana possa ir tão longe. Nem mesmo os martirios sofridos pelos primeiros cristãos, se podem comparar ao que sofreram as vitimas de Belsen. E' um abismo que se abre a nossos olhos.

* * *

E no fundo desse abismo ha muito que ver. Com efeito, a simples perfidia humana não é bastante para explicar o que em Belsen se passou. Ha ocasiões em que o demonio se mostra. Só um odio satanico poderia inspirar os tormentos de Belsen. O bafo que constitue o que ha de mais caracteristico na atmosfera dos campos de concentração, é sem duvida um bafo do inferno.

* * *

A este proposito, não podemos deixar de fazer uma reflexão. E' a respeito dos precipicios a que nos pode arrastar uma caridade mal compreendida. Quando o "Legionario" empenhava todos os seus esforços no combate ao totalitarismo da direita, e "dava nome aos bois", afirmando sem rebuços a identidade desse regime com o totalitarismo da esquerda, não faltou quem nos censurasse por que "faltavamos com a caridade". Mostramos então, que o primeiro dever de caridade não é para com o algoz, mas para com as vitimas, e que estas tinham o direito de contar com o apoio da opinião catolica no mundo inteiro.

Agora se vê de modo irrecusável, até que ponto era isto verdade...

* * *

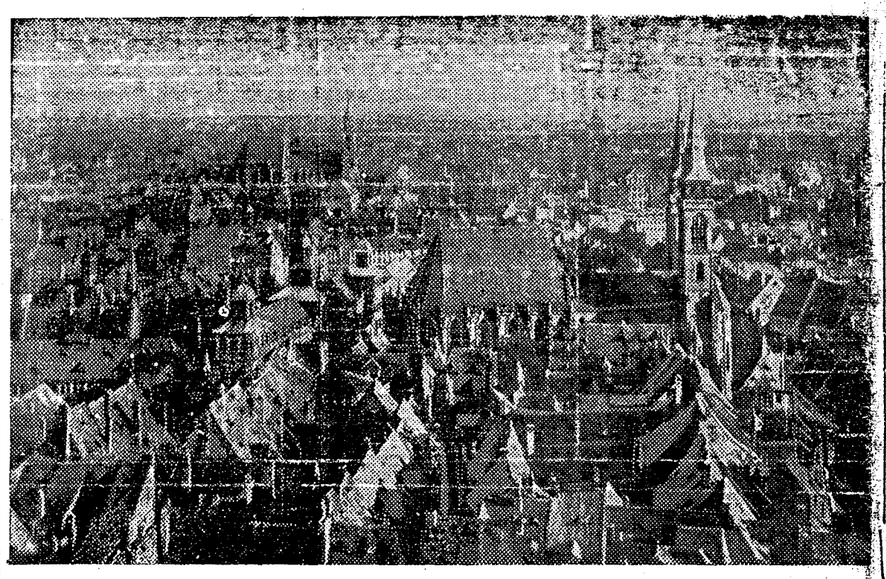
Registramos com simpatia a noticia da visita que o inventor da penicilina fez ao Santo Padre, ao qual ofertou durante a audiencia, um frasco contendo o remedio por ele descoberto.

A Santa Sé foi, em todos os tempos, animadora da ciencia, e todo o coração catolico deve alegrar-se ao ver essa homenagem prestada pela verdadeira ciencia, á verdadeira Igreja.

* * *

Em nossa ultima edição, demos uma nota contra a possivel colocação de obras de escultura, imoraes, em logradouros publicos desta capital. Ao que parece, não se fala mais no assunto. Folgamos em registrar tal.

EPILOGO DE UM GRANDE CRIME



Nuremberg, historica cidade da Baviera, famosa pelo fabrico de relogios, é hoje séde do tribunal de julgamento dos criminosos de guerra da Alemanha. Chega assim a seu termo a aventura nazista. O mundo aguarda com viva ansiedade a punição dos culpados.

Julgamento dos criminosos nazistas do campo de Belsen

LUENEBURGO, 19 (R.) — Entrou hoje em seu terceiro dia o julgamento de Joseph Kramer, comandante do campo de Belsen e dos 44 guardas do campo.

Na sessão de hoje espera-se que seja exibido um filme do campo de prisioneiros de Auschwitz, na Polonia, onde 4 milhões de pessoas foram exterminadas em camaras de gás.

A esposa de Kramer que vivia no campo de Belsen, não esteve presente no julgamento. Após os britanicos terem libertado Belsen, a sra. Kramer levou seus três filhos, de 9 anos, 2 anos e três mases respectivamente, para Augsburgo, onde Kramer trabalhou outrora como eletricista.

As galerias publicas estavam hoje mais cheias do que nas sessões anteriores, mas praticamente não havia espectadores fora do edificio quando Kramer e outros acusados chegaram ao Tribunal em carros blindados.

A audiencia de hoje começou às 10 horas quando o promotor publico, coronel Blackhouse, voltou a interrogar o brigadeiro Evelyn Glyn Hughes, diretor assistente dos Serviços Medicos do Exercito do Reno e que ontem descreveu as revoltantes condições existentes no campo quando da chegada dos britanicos.

Interrogado hoje sobre se houvera alguma baixa entre os internados em Belsen em resultado de tiros disparados pelas tropas britanicas, Hughes respondeu: "Não".

Em seguida, o promotor publico perguntou-lhe se quando esteve no campo de Belsen soube da existencia de pessoas vitimas de espancamento no hospital.

Ao que Hughes respondeu: "Mostraram-me escoriações nos internados".

A testemunha acrescentou que o Dr. Klein, um dos acusados, o informara sobre o numero de doentes no campo. Não sabia, porem, se esse numero tinha sido calculado pelo proprio Dr. Klein. O fato de ser pequeno o numero de casos cirurgicos que lhe tinham sido mostrados não resultava de sua propria observação segundo declarou Hughes.

O promotor perguntou: "Ontem foi dado o numero de 1.700 mas o total correto se aproximava de 10 mil, não é?".

Hughes respondeu: "Sim. De 14 mil pessoas, tratamos realmente de 3.500".

Hughes afirmou que o valor da alimentação recebida pelos internados era de menos 800 calorias ao que o promotor perguntou:

"Seria isso suficiente para manter a vida durante certo periodo de tempo?" Hughes respondeu "Não".

O promotor perguntou: "Uma pessoa submetida a essa dieta durante certo periodo morreria inevitavelmente?"

Hughes respondeu: "Sim".

Recordando ao brigadeiro Hughes, que ontem fora interrogado cidade mental ou causaria alucinações sobre se a fome afetaria a capacidade de ideias fixas, o coronel Blackhouse perguntou:

"A fome poderia afetar posteriormente a capacidade das pessoas contarem o que lhes aconteceu?"

O brigadeiro Hughes respondeu: "Somente em casos extremos".

O promotor pergustou: "Houve qualquer tentativa das autoridades do campo para organizar serviços medicos?"

A testemunha declarou: "Os internados realizaram esforços sobre-humanos, embora não estivessem em condições".

O coronel Blackhouse perguntou então se "arrancar doentes da cama, espanca-los, força-los a permanecer em pé durante muito tempo ou faze-los trabalhar arduamente era tratamento recomendado para a apatia".

A testemunha respondeu: "Não. O tratamento em tais casos seria alimentar o paciente leva-lo a fazer com que se sentisse perfeitamente bem. Tais casos exigem atenção individual".

A seguir, o promotor leu um "affidavit" do coronel James Alexander Johnson, dos Reais Corpos Medicos Britanicos, que entrou em Belsen em 17 de abril. O documento diz o seguinte: "E' perfeitamente impossivel fazer uma descrição real das condições atrozes, horriveis e completamente deshumanas em que viviam os internados. No campo n. 1 os prisioneiros formavam uma massa de seres humanos, emagrecidos, apaticos, sem recursos e amontoados em cabanas sem terem, em muitos casos sequer cobertores. As mulheres estavam em piores condições que os homens. Havia espalhados pelo campo 13 mil cadaveres nus e emagrecidos. Praticamente não existiam instalações sanitarias. Em minha opinião, todos os que foram responsaveis de qualquer maneira pelas ordens ou pela execução destas, que resultaram no estado de coisas que eu descrevi, deviam inevitavelmente saber que o unico resultado poderia ser a morte em escala gigantesca e que tais mortes constituiriam o resultado logico daquelas ordens. Todas as pessoas ligadas ao Servico Medico alemão por não terem dedicado cuidado especial, tornaram certo que não seria possivel evitar grande numero de mortes.

O sr. Johnson declarou que não sabia quantos milhares de pessoas haviam sido mortas no campo antes da chegada das forças britanicas. Disse, porem, que não duvidava que esse numero era muito elevado. Afirmou que pelo menos 26.000 pessoas haviam morrido, contando apenas aqueles cujos cadaveres estavam insepultos quando as forças britanicas entraram no campo e aqueles que pereceram desde então. Dos que foram encontrados com vida, uma grande proporção tinha sua saude arruinada, definitivamente, principalmente pela tuberculose. Grande numero de outros teve suas faculdades mentais prejudicadas.

A testemunha seguinte foi o capitão Derrick Sington do Serviço Secreto britanico, que chegou no campo de Belsen com os primeiros elementos das tropas pataquedistas. Disse que Joseph Kramer se achava entre um grupo de elementos "SS" e oficiais da "Wehrmacht" encontrados às portas do campo.

"Perguntei a Kramer — disse o Capitão Sington — que tipo de prisioneiros havia no campo e ele respondeu-me: "Criminosos habituais e homossexuais".

Kramer não mencionou prisioneiros politcos enquanto não lhe fiz uma pergunta direta. Quando um caminhão, munido de alto falantes, entrou no campo alguns dos internados reconheciveis pelas suas roupas começaram a correr e a surrar alguns presos. Tanto quanto me foi posivel ver tinham nas mãos pedaços de madeira talvez retirado de caixotes e outros estavam armados de bastões. Descobri, falando depois aos internados, que os que surraram outros internados eram funcionarios desse campo isto é, internados que haviam recebido poderes disciplinares especiais sobre seus companheiros. Vi uma pessoa muito magra e doente ser surrada quando no chão".

Respondendo ao promotor o Capitão Sington disse que era perfeitamente possivel dominar os internados sem uso da força. Em seguida, narrou como um soldado alemão disparava seu fuzil para o ar abaixando gradativamente sua arma até formar com ela um angulo de 40 graus com o nivel do solo.

"Avancei para o soldado alemão — disse o Capitão Sington — e o cobri com o meu revolver, ordenando-lhe que parasse de atirar e que fez. Estava quase certo que aqueles tiros haviam atingido prisioneiros não muito distantes.

Joseph Kramer disse-me que os prisioneiros recebiam uma sopa duas vezes por dia e pão todas as vezes que era possivel. Disse-me que obtinham agua de certos tanques".

Em seguida o Capitão Sington afirmou que pelo menos um cadaver fôra encontrado nesse tanque.

Descrevendo a atitude confiante de Joseph Kramer no seu gabinete, o Capitão Sington afirmou que Joseph Kramer se encostou ao espaldar de sua cadeira sem se alterar e sem mostrar qualquer emoção quanto ao que sucedia no campo. Afirmou que quando investigara as noticias dadas por guardas "SS" sobre "desassossego no campo", o Capitão Sington afirmou que verificara que certa quantidade de sopa havia sido roubada da cozinha e que uma mulher tentara apoderar-se de batatas.

"Sugeri àquela mulher — continuou — que voltasse a sua barraca, mas ela não tomou conhecimento de minha ordem. Nesse momento Kramer, apontando-me a mulher, disse: "O senhor vê o que eu quero dizer?"

Em seguida, o Capitão Sington descreveu como vira um homem de

(Conclue na 2a. pag.)

Jubileu das aparições de Nossa Senhora de Guadalupe

Mensagens de adesão às comemorações do ano jubilar, enviadas pelos Prelados americanos ao Exmo. Arcebispo do México

O Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo do Mexico continua recebendo numerosas mensagens de adesão ás solenidades do ano jubilar guadalupano, da parte dos Exmos. Revmos. Prelados da America Latina.

Publicamos abaixo algumas dessas mensagens:

"Aceito com o maior agrado o convite para estar presente ás solenidades que se efetuarão no Mexico em 12 de Outubro de 1945, e porei em pratica nesta Diocese o programa para o ano guadalupano. Como aqui somos muito devotos da Virgem de Guadalupe, com muito gosto e entusiasmo se praticarão esses cultos".

D. Augustin Nicolás, Bispo de León, Nicaragua.

"Não é senão com grande jubilo de meu coração que me disponho a aguardar tão glorioso dia; se Deus quiser, terei gosto em participar com os demais irmãos do Mexico e do Continente, as inefaveis graças que nossa Mãe, Santa Maria de Guadalupe, naturalmente nos derramará ao ver-se rodeada de todos seus filhos da America, que com fé e carinho formam em sua fronte, uma preciosa coroa forjada de amor".

D. Isidro Augusto, Bispo de Matregalpa, Nicaragua.

"De maneira felicissima aceito o amavel convite que V. Excia. se digna fazer-me; espiritualmente estarei unido a V. Excia. e vos asseguro que todos os fieis de nossa paroquia se concentrarão com suas orações, comunhões e demais atos piedosos para que possam desta maneira alcançar o maior proveito espiritual, que é o principal objeto dessa projetada jornada guadalupana, que servirá, não ha duvida, para unir os homens de nosso Continente debaixo de um mesmo ideal; o ideal de Jesus Cristo, que nos mesmos se amamo-nos uns aos outros".

P. Mateo, Vigario Ap. de Bluefields, Nicaragua.

"Com entusiasmo aceito o convite, assim como o programa para a celebração de um ano Guadalupano em 12 de Outubro de 1945. Farei todo o possivel para que os desejos de V. Excia. e de V. Episcopado se realizem.

D. Francisco Beckman, C. M. Arcebispo de Panamá.

"Com muito prazer aceito o convite, que me honra, para o movimento interamericano por ocasião do quinquagesimo aniversario da coroação de N. S. de Guadalupe.

Adiro sem restrições á iniciativa juntamente com esta Diocese, conforme os desejos de V. Excia. celebrando todas as solenidades que nos são propostas".

D. Emilio Sosa Gaona, Bispo de Conceição e Chaco, Paraguai.

"Nossa Senhora, a Virgem de Guadalupe, tem a nobre missão de Mãe que ama, defende e une, e isto nos consola sobremaneira nestes tempos em que tanto necessitamos de uma proteção superior para conservar e enriquecer os tesouros de nossa fé, caridade e nossas tradições genuinamente cristãs".

D. Agustin Rodriguez, Bispo de Villarica, Paraguai.

"E' muito consolador pensar que nossas patrias, filhas de uma mesma Mãe, se confraternizam debaixo de seu manto protetor e têm Nela uma advogada incomparavel. E' de nosso dever, sendo seus bons filhos, amantes e agradecidos, honrar a tão excelsa Mãe. Felicito pois a V. E. pela bela idéia de congregar em torno de Nossa Mãe o Episcopado da America Latina".

D. Pedro Pascual, Arcebispo de Lima.

"Os altissimos sentimentos fraternais e americanos em que se inspiram as palavras de Vossa Excelencia e as belas iniciativas que propõe, encontram em meu coração e no de minha grei uma unica ressonancia, já que nossos povos, nascidos sob o calor da mesma Fé, levam como divisa indelevel um ardente amor a Maria Santissima Mãe de Deus e dos homens".

D. Acacio Chacon, Arcebispo de Merida, Venezuela.

"Como filho da mesma Santa Madre Igreja e irmão sincero dos católicos mexicanos, sinto-me muito honrado com o convite que me faz, e aproveito o ensejo para unir-me cordialmente ao glorioso Ano Guadalupano".

D. Rafael, Bispo de Nova Pamplona, Colombia.

"Sumamente grato, agradeço a Vossa Excelencia Revma. a participação que me fez de seus elevadissimos propositos de unir cada vez mais e melhor os povos da America Latina, principalmente pelos vinculos comuns da mesma Fé, aos pés de nossa Soberana Padroeira a Santissima Virgem de Guadalupe. A devoção á Virgem de Guadalupe, patrimonio de toda a America Latina, é cultivada tambem nesta remota Diocese, Jubilosamente trabalharei, entre meu Clero e entre meus diocesanos, para promover mais e mais, durante o Ano Guadalupano, tão piedosa devoção".

D. Herman Frias, Bispo de Ancud, Chile.

"A crise que atualmente se abate sobre o mundo, a horrivel confiagração que pôs a prova os grandes valores da civilização cristã, nos compele à união para alcançar de Nossa Senhora de Guadalupe, as graças e bençãos que necessitamos nesta hora de dolorosa prova".

D. Miguel A. Mejia, Bispo de Guayana.

"Nunca um filho pode ser indiferente á honra que se tributa a sua mãe; é por isso que em meu nome e no da Diocese confiada a meus cuidados, me apresso a dar a V. Excia. Revma. meus mais entusiasticos parabens por este feliz pensamento brotado do impulso de seu amor pela Rainha dos Ceus e de seu zelo para que seja honrada e venerada de todos quantos herdamos o terno nome de filhos no supremo testamento ditado por Jesus no ensanguentado madeiro do Calvario".

D. Cesar A. Monteiro, Bispo de Ibarra, Equador.

"Li e considerei atentamente o programa que me enviou, e de todo o coração o aprovo e aplaudo, confiando em que este concerto americano de homenagens e louvores á Virgem de Guadalupe ha de arrancar de suas mãos uma chuva de graças e bençãos fecundas, para a gloria de seu Divino Filho e para o bem de nossas patrias americanas".

D. Vicot Alvarez, S.S. Bispo de Aiacuche, Peru'.

"Recebi o programa de festas, que trataremos de cumprir o melhor possivel afim de que como bem disse V. Excia. os povos da America se unam cada vez mais sob o signo celestial da Santissima Virgem de Guadalupe, designada pela Santa Sé Apostolica, padroeira desta vastissima região do orbe".

D. Otavio O. Arrelieta, Bispo de Chachapoyas, Peru'.

Congresso Eucarístico Diocesano do Espírito Santo

Realiza-se hoje a abertura da Semana Preparatoria do Congresso — O programa das solenidades do grande certame eucaristico

Conforme temos noticiado, de 27 a 30 do corrente realizar-se-á em Vitoria, capital do Estado do Espirito Santo, o 1.º Congresso Eucaristico Diocesano. Esse certame eucaristico, comemorativo do cinquentenario da criação daquela Diocese, obedecerá ao seguinte programa:

DOMINGO — **23 de Setembro** — Abertura da Semana do Congresso: A's 17 horas: Procissão luminosa do "Convento" para a Catedral, com o milagroso quadro de Nossa Senhora da Penha, que todos acompanharão com velas acesas.

Dias 24, 25 e 26 de Setembro — A's 19,30 horas: Conferencias preparatorias, para operarios, senhoras e moças.

Dia 27 de Setembro — Abertura do Congresso — A's 9 horas: Solene Missa Pontifical de abertura, na Praça do Congresso. A's 16 horas: Hora santa na Catedral. A's 20 horas: Primeira Sessão solene, na Praça do Congresso.

Dia 28 de Setembro — Dia dos Escolares — A's 7,30 horas, no Altar Monumento: Missa e comunhão dos escolares de todos os estabelecimentos e das crianças em geral. A's 9 horas: recepção ao Exmo. Revmo. Sr. D. Jaime de Barros Camara. A's 14 horas: Sessões Particulares. A's 16 horas: Hora santa. A's 20 horas: Sessão solene na Praça do Congresso.

Dia 29 de Setembro — Dias das Senhoras e Moças — A's 7,30 horas: Missa e Comunhão para as Senhoras e Moças, na Praça do Congresso. A's 9 horas: chegada do Exmo. Revmo. Sr. D. Bento Aloisi Masella. A's 14 horas: Sessões Particulares. A's 20 horas: Sessão solene na Praça do Congresso.

SABADO — **Dia 29 de Setembro** — A' Meia noite: Missa e Comunhão para homens e moços. Concentração dos homens na Praça Costa Pereira, seguindo incorporados, para o local do Congresso onde será celebrada Missa com comunhão **exclusivamente** para homens e moços, sendo celebrante o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro.

DOMINGO — **30 de Setembro** — Dia do Triunfo Eucaristico — A's 10 horas: Solene Pontifical, pelo Exmo. Revmo. Sr. Nuncio Apostolico. A's 15 horas: Grandiosa procissão triunfal do Santissimo Sacramento, que será levado em majestoso carro, pelo Representante do Papa. Benção final do Congresso.

Dia 1.º de Outubro — Romaria a Anchieta pela estrada de rodagem.

Estatutos do Congresso Eucaristico

Art. 1 — O Primeiro Congresso Eucaristico Diocesano do Espirito Santo reunir-se-á em Vitoria, de 27 a 30 de setembro de 1945, começando os atos preparatorios a 23 do referido mês.

Art. 2 — A finalidade do Congresso será a solene comemoração do quinquagesimo aniversario da criação da Diocese do Espirito Santo.

Art. 3 — Terá por fim este Congresso propagar a verdade Catolica, incentivar entre os fieis o conhecimento e o culto do Santissimo Sacramento da Eucaristia, buscando neste augusto Sacramento o remedio para os males da hora presente e estudar o fortalecimento do vinculo de união de todos os corações dos brasileiros, principalmente no Estado do Espirito Santo.

Art. 4 — Constará o Congresso de duas partes distintas, que convergirão para dar ao mesmo

Conclue na 2a. pag.)

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Fuzilados varios Bispos na Croácia de Tito

ASSASSINADOS 4.500 CATOLICOS

Uma carta recebida — via Estados Unidos — de uma pessoa fidedigna, nos descreve novas e atrozes perseguições aos católicos na Croacia, praticadas pelo governo do chamado Marechal Tito.

Os Bispos Mons. Aksamovich, de Djakovo, e Mons. Garich, de Banja-Luka e os Arcebispos Mons. Juan Sarich, de Sarajevo, e Mons. Luiz Stepinac, protestaram oportunamente junto ao governo de Tito pelas matanças em massa, de Sacerdotes e de leigos sem outro motivo que o de serem católicos. Mas estes protestos, tiveram como resultado, a condenação imediata á morte do Exmo. Revmo. Snr. D. Sarich, como já informamos. Nessa carta, nos inteiramos da morte do Arcebispo de Zagreb, Exmo. Revmo. Snr. D. Luiz Stepinac, Primaz da Croacia e do Bispo de Liubliana, D. Rozman. Foram liquidados quando lhes pareceu melhor. Na provincia de Herzegovina, foram massacrados até agora cincoenta e quatro Sacerdotes, na Bosnia 17, na Dalmacia 56, na Croacia proorimente dita 65 e na Slovenia 69. Foi destruida em Mosta a Provincia Franciscana de Herzegovina, e mortos entre Sacerdotes e Teologos, 40, frades. Na cidade de Makaska, não ha ser vivente: Sucumbiram vitimas de bombardeios. Na Herzegovina, nos primeiros dias da libertação foram mortos 2.000 católicos; na Dalmacia 2.500. O Colegio O. F. M. da Provincia de Bosnia está em ruinas, os Seminarios de Filosofia e Teologia estão destruidos ou requisitados. Na provincia de Lika, não existe mais um povoado católico, a população da a provincia se refugia nas montanhas, onde geralmente morre de fome. Os católicos que caêm nas mãos dos libertadores são conduzido a um precipicio e fuzilados ai. Aquele a quem cabe a vez, tem que empurrar no precipio o companheiro fuzilado. Algumas vezes se organizam processos publicos. Reunem-se os parentes amigos e conhecidos dos processados e os obrigam á condena-los a morte. Se se negam, a mesma sorte lhes cabe. A fome munistas tem de tudo em abundancia, é outro problema insoluvel, os cocia, os demais morrem de miseria. O povo, se não quizer ser maltratado tem que se despojar de tudo e dar tudo aos comunistas. Em Vitina uma pobre senhora, católica, mãe de tres filhinhos, tirou de uma cantina publica meio quilo de farinha de milho, porque não podia ver morrer seus filhos a mingua. Foi agarrada pelos comunistas e fuzilados no mesmo instante, sem processo algum. O maltrato dos Sacerdotes, antes da morte, é uma tortura horrivel. O jovem Sacerdote Paroco de Grahovo, Jorge Gospo Dolentich, foi queimado como São Lourenço. Cinco outros martires, Sacerdotes, foram tambem queimados. O Revmo. Paroco Antonio Gumiera recebeu vinte punhaladas antes de ser assassinado. Ao Revmo. Pe. Naletiles, foram cortadas as orelhas e o nariz: arrancaram-lhe os olhos e o queimaram vivo. Em todo o territorio estão sequestrados os bens dos lideres católicos. As crianças são educadas na doutrina bolchevista, sendo-lhes ensinado que descendemos de macacos, etc. Não deixam uma ocasião que seja, de por um modo diabolico e astuto injetar nos corações das creaturas o odio contra Deus e contra seus ministros. O Sacerdote Miloslavo Filipovich fez o possivel para aliviar os sofrimentos dos condenados, agora a agencia iugoslavia anuncia que a Corte Militar de Tito o sentenciou á morte, como criminoso, imputando-lhe o fato de ter sido capelão encarregado do Campo de Concentração de Yaznovac. Tambem foram declarados criminosos os Sacerdotes dirigentes da Ação Católica e das Congregações Marianas. Todas estas perseguições são dirigidas pessoalmente pelo Ministro do Interior, que é um pastor Ortodoxo bolchevista. Agora julguem os leitores o que é tão proclamada democracia comunista e meditem bem aqueles católicos, que não vêm no comunismo um inimigo capital da verdadeira democracia e da civilização católica.

Como quem se enforca para desfeitear o vizinho

A atitude sectaria de 1.600 pastores protestantes concorre para a desintegração da cultura cristã do Ocidente

A proposito da representação feita ha meses atrás por mil e seiscentos pastores protestantes, no sentido de se excluir a Igreja Catolica da Conferencia da Paz, publicou o diario norte-americano "The Catholic News", de Nova York, a seguinte noticia:

"O espetaculo de 1.600 ministros que pedem que "a religião seja excluida dos Conselhos de Estado" é uma palha lançada aos ventos, que está a indicar a iminente desintegração da cultura cristã do Ocidente, disse o Revmo. Monsenhor Fulton J. Sheen, da Universidade Catolica de Washington.

Monsenhor Fulton Sheen se referiu à declaração endereçada ao Presidente da Republica norte-americana, ao Primeiro Ministro britanico e ao Marechal Stalin, a qual se opõe à representação religiosa nos Conselhos de Estado e alega que "o Papado colocou seu prestigio na presente luta em favor dos inimigos da democracia". Tal declaração foi assinada por 1.600 ministros protestantes e lideres religiosos norte-americanos.

"A desintegração da cultura cristã do Ocidente talvez esteja mais proxima do que suspeitamos", disse Monsenhor Sheen. "Ha pequenas coisas no ar que indicam isto. Por exemplo, o espetaculo de 1.600 homens, pelo nome e profissão supostamente consagrados a Deus e à Sua causa, que pediram que a religião seja excluida da Conferencia da Paz. Seria possivel que 1.600 advogados pleiteassem que a Justiça fosse excluida dos tribunais?"

Declarando que se acham perto os tempos do anti-Cristo, preditos nas Escrituras, advertiu o orador que o anti-Cristo "não virá no meio de enxofre, usando vestes vermelhas e empunhando um tridente".

"Aparecerá demonstrando um grande amor pela humanidade", disse Mons. Fulton Sheen. "Todo o mundo o amará. As crianças o acompanharão. Terá apenas um segredo — é que não crerá em Deus".

Monsenhor Fulton Sheen predisse os tempos em que ser cristão será "um terrivel e imperdoavel pecado".

A missão dos fieis nessa época será aceitar a carga dos pecados do mundo, como Nosso Senhor Jesus Cristo, "e ser redentores sujeitos a Cristo, Nosso Redentor".

José Filinto da Silva Junior

De um Sacerdote, amigo e admirador de José Filinto da Silva, recebemos este artigo de grande valor sobre nosso saudoso companheiro. Estamos certos de que nossos leitores admirarão os traços nobres dessa alma de escol. Numa triste manhã deste mês de Setembro, da rua Teodoro Sampaio se movimentou um cortejo funebre demandando vagarosamente o cemiterio da Consolação. Parentes, Sacerdotes e amigos acompanhavam o prestito, cujo caimento sem ruido e sem alarde, bem traduzia uma edificante serenidade cristã ao sofrimento. Na capela do cemiterio, o caixão aberto ostentou, emoldurado pela fita azul de congregado, uma fisionomia ainda jovem, tranquila, quase num lampejo de triunfo. Mãos cruzadas sobre o peito, na atitude repousante do quem vitoriosamente combatera o bom combate. E haverá mais lidimo e brilhante triunfo que o de viver e morrer santamente? Um travo de pungente magua no coração de todos, mas — ó confortadora beleza da resignação cristã! — todos que choram essa ausencia beijam submissos a mão divina que arrebatou para as eternas recompensas, quem já estava bem maduro para o céu. Agora o Sacerdote empunha o ritual para benzer em nome da Igreja o tumulo de José Filinto da Silva Junior. — Beati mortui qui in Domino moriuntur. E não permitamos que José Filinto baixe á sepultura, sem qué antes seja demoradamente apontado como um magnifico exemplo, merecedor da mais ampla imitação. E foi visando a imensa grei mariana de nossa terra, que aqui se reuniram, num rapido bosquejo, algumas notas e impressões sobre esse intrépido soldado de Maria.

Uma palavra, primeiramente, sobre o seu acendrado afeto para com a Virgem Imaculada. Tornar-se "um perfeito Filho de Maria", foi o seu supremo anseio. Alegrava-se santamente quando percebia algum traço de afervoramento marial entre seus companheiros de Congregação. Referindo-se a um colega que muito o edificara, escreveu ha tempos estas piedosas considerações: "comungava diariamente e assistia a Missa, e, o que chegou a chamar-me a atenção, sempre dedilhando o seu Terço". Dele se pode tambem dizer: viveu desfiando constantemente, fervorosamente, as contas do Terço. Não o largava jamais. Na enfermidade e na morte foi o Terço seu companheiro inseparavel, e durante a vida — sua arma predileta. Deus Nosso Senhor — scrutator cordium — nos revelará um dia todo o silencioso poderio daquela arma que Filinto sempre empunhou com tanta devoção. Ha alguns anos, quando ia viajava para São Paulo, tive a grata surpreza de encontrá-lo no mesmo vagão. Regressava ele da Aparecida onde fora avivar ainda mais a flama de amor á sua Rainha. E não perdia ensejo de manifestar sua devoção a Maria santissima. Ainda, a 11 de Fevereiro de 1944, ofereceu a Nossa Senhora de Lourdes o sacrificio de não mais fumar, o que cumpriu religiosamente até a morte. Agora, uma comovedora reminiscencia que bem define sua formosa alma de Congregado. Dias antes da morte, um Sacerdote amigo explicou e propôs-lhe a perfeita consagração à Nossa Senhora, ensinada pelo Beato Grignion de Montfort. A morte já o rondava de perto. Com a lingua inibida, articulava a custo uma ou outra palavra, é um pesado torpor lhe amortecia as palpebras. Não querendo exigir-lhe demasiado esforço, acrescentou o Padre: "Filinto, quando você melhorar virei novamente para fazermos a Consagração". Ele porem não concordou. Reagindo de maneira surpreendente, faz ingente esforço e seguirando o Padre pelo braço, diz com energia: "quero agora, agora mesmo!" — Foi-lhe recitada, então, ao ouvido, a formula que o entrelaçou ainda mais. Áquela que dentro em pouco iria recebê-lo no Céu. E horas depois, diante de sua piedosa e dedicada esposa, fez um grande esforço para balbuciar com acentos de jubilo: "fiz minha consagração a Nossa Senhora!"

A piedade de um Congregado Mariano se afere sobretudo pelo fervor eucaristico. E deste moço, bem se pode dizer que teve toda sua vida banhada pelas claridades da Eucaristia. Comungava frequentemente, não perdendo ensejo de renovar a quotidiana recepção de Nosso Senhor Sacramentado, sempre que seus deveres lhe permitiam. Narrava, ha dias, um Sacerdote que com ele se encontrara numa estação de aguas: edificou-me muito com o belo exemplo de Filinto. Caminhava todas as manhãs vários quilometros a pé para fazer a sua comunhão. Tão estreita intimidade com Nosso Senhor se refletia numa admiravel delicadeza de consciencia. É raro, bem raro, encontrar-se uma consciencia tão reta. E a essa retidão de consciência se aliavam uma inquebrantavel energia e uma lealdade a toda prova. Quem nunca se enlevou com a sublimidade de um coração puro, taxaria de excessivo o esmero com que ele aprimorava a educação religiosa de seus filhinhos, preservando-os, com mão atilada e segura, de toda contaminação menos cristã. Durante o mês de Maio, se enlevavam por certo os anjos do Senhor, contemplando um fervoroso casal com os filhinhos em derredor, genuflexos diante do Nossa Senhora num tributo de amorosa vassalagem. Naquele coração todo cheio de Nosso Senhor jamais houve lugar para rancores nem vaidades. Filinto nunca foi amigo de exibições. Era humildo, tão sinceramente humilde que nem percebia a decisiva influencia moral que exercia em torno de si, na Congregação como no trabalho, na Familia como entre os seus amigos. Devotado de corpo e alma à Congregação que teve a felicidade de o possuir como Presidente, velava por todos, estimulando, advertindo, encorajando — sem contudo esquecer-se de si mesmo. Sobre sua ardente dedicação. Á causa da Igreja fala de maneira bem expressiva o necrológio feito por esta folha, da qual foi fundador e antigo Diretor.

Embora dotado de segura e solida cultura religiosa, estava continuamente tomado por insaciavel avidez de conhecer cada vez mais e melhor as coisas de Deus e da Igreja. Sorvia deliciadamente as paginas da Historia da Igreja de Mourret. Nutriu sempre um gosto imenso pela leitura. Lia muito, mas era intransigente em procurar só as aguas limpidas e refrigerantes. A propósito, depara-se entre suas impressões intimas com esta significativa anotação: "Passei quase toda a tarde a ler os resumos da vida de Garcia Moreno e Santa Terezinha. Como as vidas dos que se distinguiram na virtude fazem bem!"

Com que espirito de fé encarava ele os ministros de Nosso Senhor! A submissão e o acatamento para com os Sacerdotes (digam-no todos que o conheceram!) marcava nele um traço de relevos inconfundiveis. Durante seguidos anos de convivência, nunca ouvi de seus lábios uma palavra desfavoravel sequer às pessoas consagradas a Deus. Não dava um passo sem consultar o Diretor Espiritual, a quem obedecia com a docilidade de uma criança.

Faz pouco mais de um ano que ele descrevia com emoção a um Padre amigo, a morte invejavelmente santa de uma cunhada religiosa. As impressões dessa morte calaram-lhe profundamente nalma, pois que ele sempre foi muito sensivel às cousas de Deus, encarando tudo com notavel espirito de fé. Mal supunhamos que dentro em pouco estaria tambem ele diante de Nosso Senhor, para ouvir as palavras de eterna recompensa: euge serve bone et fidelis, intra in gaudium Domini tui!

Não é dificil escrever ou discorrer sobre a morte, mas aceitá-la com inteira resignação é às vezes bastante duro. Pois bem, num caderno de notas espirituais, Filinto escreveu de proprio punho o seguinte ato de oblação: "Senhor, meu Deus, de todo o meu coração e de plena vontade aceito desde já de vossas mãos, com todas as suas angustias, penas e dores, o genero de morte que fordes servido reservar-me". Letra caprichosamente bem traçada, como quem se decidia a esmerar-se na fidelidade ao que escrevera. Se bem escreveu, melhor o realizou! Na insidiosa molestia que o acometeu não faltaram "angustias, penas e dores". Sofreu cruciantemente durante meses seguidos, sem nunca abrir os lábios para uma palavra de queixa. Nem se lamentava ante a perspectiva dolorosa de orfandade para cinco filhinhos.

Seu estado não apresentava ainda uma gravidade alarmante, mas bastou que se falasse em hospitalização para que ele mandasse chamar o seu confessor a quem pediu, quase a exigir, a Extrema Unção. Recebeu-a com imperturbavel serenidade, acompanhando e respondendo as orações do ritual. Um Sacerdote amigo levava-lhe frequentemente a comunhão que ele recebia com unção das mais edificantes. Numa das visitas que lhe fiz, quasi no fim da molestia, passei numa Igreja proxima, afim de levar-lhe a santa comunhão. Disse-lhe ao chegar: vinha visitá-lo e resolvi trazer-lhe Nosso Senhor. "Otimo!", responde ele com viva satisfação, e quis comungar em forma de Viatico. Ainda na vespera da morte, horas antes de entrar em coma e quando não mais falava, segurando-lhe a mão, perguntei: "Filinto, se você está submisso à vontade de Nosso Senhor, aperte minha mão". E não foi sem comover-me que senti a sua mão moribunda contrair-se fortemente, apertando a minha mão. E no outro dia pela manhã, cerrou placidamente os olhos na santa paz de Nosso Senhor.

No gozo do premio imperecivel interceda agora por nós junto de Nosso Senhor e de Nossa Senhora que ele tanto amou.

O brilho dos seus exemplos e a imolação dos seus sofrimentos realizaram por certo o que inspiradamente se afirmou: "toda alma que se eleva, eleva o mundo!"

Novo Arcebispo norte-americano

WASHINGTON — (S. I. H.) — O Exmo. Revmo. Mons. James H. Ryan, antigo Reitor da Universidade Catolica da America, aqui situada, e Bispo de Omaha, Nebraska, desde 1935, foi nomeado Arcebispo da recentemente criada Arquidiocese de Omaha.

As Dioceses de Lincoln e Grand Island, Nebraska, ficarão subordinadas à nova Arquidiocese, que é a vigesima terceira a ser criada nos Estados Unidos.

A área possue uma população de mais de um milhão, com uma população catolica de mais de duzentas mil pessoas.

Mons. Ryan natural de Indianopolis, Indiana, e antigo presidente do colégio "St. Mary of the Woods", em Terre Haute, no mesmo Estado, fez parte da Faculdade da Universidade Catolica em 1919, como professor de filosofia, na mesma época em que se tornava secretario em exercicio da "National Catholic Welfare Conference".

Serviu como Reitor da Universidade desde 1928 até 1935, tendo sido consagrado, em 1933, bispo titular de Modra.

Reivindicações católicas e reivindicações comunistas

Os catolicos muito bem conhecem a historia do cavalo de Troia

Entre os meios usados pelos arautos da confusão para amortecer a repulsa dos catolicos ao comunismo, se acha o de afirmar que afinal de contas as reivindicações comunistas coincidem com as da doutrina catolica sobre a questão social e que não é justo, portanto, que se combata quem, embora chegando por vias travessas, se acha do nosso lado da barricada.

Que julgar desse argumento?

LEÃO XIII DISPENSA O AUXILIO DO SOCIALISMO

Pio XI diz que Leão XIII não pediu auxilio algum, nem ao liberalismo, nem ao socialismo, dos quais o primeiro mostra-se de todo incapaz de dar uma legitima solução à questão social, e o outro propunha um remedio que, muito pior que o mal, teria lançado em maiores perigos a sociedade humana". ("Quadragesimo anno").

Portanto, si é pior a emenda socialista que o soneto dos males modernos, por que aceitar essa muleta caruncheda que nos oferece a mão estendida comunista, em vez de nos apoiarmos na sã doutrina social que nos oferece a Igreja?

COMUNISMO E SOCIALISMO SE ACHAM MUITO LONGE DOS EVANGELHOS

Será, porem, que os socialistas e comunistas querem as mesmas coisas pelas quais os catolicos combatem no campo social?

Pio XI ainda uma vez nos dá a resposta:

"E de fato, veneraveis irmãos e filhos dilétos, fitamos os olhares sobre a organização economica hodierna e a achamos profundamente desconcertada. Em segundo, examinando novamente o comunismo e o socialismo, e todas as suas formas, mesmo as mais mitigadas, achamos que estão muito longe dos ensinamentos do Evangelho". ("Quadragesimo anno").

Ora, si mesmo as formas mitigadas do comunismo e do socialismo "estão muito longe dos ensinamentos do Evangelho", como pretender que o comunismo e o socialismo pugnem pela mesma causa em que se acham empenhados os catolicos?

Ou será que os catolicos tambem pugnam pela luta de classes e pela abolição da propriedade particular?

TODOS OS ASNOS SÃO ANIMAIS, MAS NEM TODOS OS ANIMAIS SÃO ASNOS

O que pode acontecer é que, em algumas formas atenuadas do socialismo, suas reivindicações coincidam com as dos catolicos. Neste caso, porem, diz Pio XI, tais reivindicações não são proprias do socialismo, e "os que só isto têm por alvo, não têm razões para se inscrever no socialismo".

"Nem por isto se deverá crer, continua Pio XI, que aqueles partidos ou grupos de socialistas, que não são comunistas, hajam todos mudado de opinião ou realmente, ou no seu programa, a tal respeito. Não, porque às mais das vezes eles não rejeitam nem a luta de classe nem a abolição da propriedade particular, mas querem só que esta seja de algum modo mitigada".

Poder-se-á, neste caso, ir ao encontro do socialismo e se chegar a um acordo por uma via média? Esperança vã, diz Pio XI. "E ha ainda alguns que acalentam a vã esperança de atrair para nós desta maneira os socialistas". ("Quadragesimo anno").

QUAL A LINHA DE CONDUTA DOS CATOLICOS?

"Os que querem se tornar apostolos entre os socialistas, acrescenta Pio XI, devem professar abertamente e com sinceridade, plena e integralmente, a verdade cristã, e de modo algum ter convivencia com os erros. E se deveras querem ser pregoeiros do Evangelho, devem cuidar, antes de tudo, de mostrar, aos socialistas, que as suas reivindicações, se forem justas, podem com muito mais eficiencia ser defendidas com os principios da Fé cristã e muito mais eficazmente promovidas com as forças da caridade cristã". ("Quadragesimo anno").

Por outras palavras, o que o Santo Padre deseja é a conversão dos socialistas, e não negociações à custa da mitigação dos principios catolicos.

CONCILIAÇÃO IMPOSSIVEL

Não ha conciliação possivel entre o socialismo e a doutrina da Igreja. Com efeito, "o socialismo, quer considerado como doutrina, quer considerado como fato historico, quer como "ação", se permanecer verdadeiramente socialismo, mesmo depois de ter cedido lugar à verdade e à justiça sobre estes pontos de que falamos, não pode conciliar-se com os ensinamentos da Igreja Catolica, visto como seu conceito sobre a sociedade é de todo contrario à verdade cristã". ("Quadragesimo anno").

O ERRO E' UMA CONTRAFAÇÃO DA VERDADE

"Embora o socialismo admita, como todos os erros, algo de verdade (o que de resto os Sumos Pontifices nunca negaram), todavia funda-se numa doutrina sobre a sociedade humana, toda especial, que discorda do Cristianismo". (Quadragesimo anno").

Com efeito, si formos atrás das coisas que têm "alguma coisa de bom", acabaremos estendendo a mão tambem ao demonio, pois este, apesar de ser ruinzinho como sabemos, tem de excelente sua natureza angelica...

E isto sem nos referirmos à questão da má fé com que os comunistas lançam iscas para apanhar os catolicos, como tão claramente Pio XI denunciou na "Divini Redemptoris": — "Cuidado, Veneraveis Irmãos..." Mas será necessario repetir?

«Questão comunista e questão social»

Na sessão inaugural da "União de Resistencia Nacional", ocorrida domingo pp., às 20,30 horas, no Teatro Municipal, o dr. Plinio Corrêa de Oliveira pronunciou um discurso sobre "o problema comunista e a questão social".

Começou o orador por agradecer o convite que lhe fizera a União de Resistencia Nacional, e às palavras de amavel saudação que lhe foram dirigidas pelo presidente da sessão, Prof. Mario de Souza Lima. Esse convite era tanto mais digno de agradecimento, quando, convidando o orador, a U. R. N. fizera recair sua escolha sobre pessoa alheia a seu quadro social, já que o orador não pertence à U. R. N. A razão deste convite só poderia proceder do desejo de que se levantasse naquela sessão a mesma voz que tantas vezes se tem feito ouvir nas assembleias publicas do paiz, em defesa da Igreja Católica e da civilização cristã, combatendo sempre o totalitarismo de direita e de esquerda, e mostrando que o caminho do Brasil não é para a esquerda nem para a direita, mas para o alto. Pelo que, sem outros titulos que não os exclusivamente pessoais, o orador passaria a abordar um tema de grande interesse para o mundo contemporaneo: as relações entre o problema comunista e a questão social.

Como é de toda a evidencia, a questão social é uma anomalia existente na sociedade, em consequencia de alguma ordenação má, dos elementos que a compõem. Sua solução só pode resultar, portanto, de uma substituição do estado de coisas defeituoso, por outro que seja justo e adequado ao bem comum.

A Igreja, desde Pio IX até nossos dias, teve sempre abertos os olhos para a questão social, e os Papas jamais foram dos que tentaram, de início, resolver o problema fazendo abstração dele. Pelo contrario, logo que a maquina e os demais fatores tecnicos e economicos começaram a produzir o pauperismo, a Igreja apontou o mal, e, concomitantemente, o remedio que lhe convinha opor. Assim, a Igreja pugnou sempre, com denodo, pelos direitos dos operarios, e mostrou que, vista de seu aspecto economico, a questão social só se poderia resolver mediante uma justa remuneração do trabalhador. Essa remuneração deveria, em primeiro lugar, ser suficiente para atender as necessidades de subsistencia de quem trabalha. Não apenas as necessidades mais prementes e imediatas, o pedaço de pão e o copo de agua sem o qual se morre de fome, o teto de latão ou de colmo sem o qual se sofre a ação do sol ou da chuva. Mas uma alimentação suficiente para a conservação da saude, uma habitação e um vestuario compativel com as exigencias fisicas, com o recato e a dignidade da creatura humana. Além disto, tal remuneração deveria ser justa. A trabalho mais intenso, mais extenso, ou mais perfeito, deveria corresponder remuneração maior. Por fim, a remuneração deveria ser familiar. O operario tem direito ao lar. Não se pode permitir que as exigencias economicas esfacelem a familia operaria, obrigando seus membros a horas de trabalho dispares, de forma a impedir todo o convivio domestico. Sobretudo, não se pode tolerar que a mãe, e os filhos em idade incompativel com o trabalho, sejam tirados do lar, pois que o lar sem a presença continua e vigilante da mãe, é um lar morto. A Igreja deseja, ainda, que o operario seja ele mesmo, o proprietario de sua casa, e favorece a pequena propriedade.

Infelizmente, é bem certo que o mundo contemporaneo está longe de ter realizado este ideal. A Igreja não aprova simplesmente este ideal, nem se limita a tolerar ou a aplaudir os esforços que se realizem dentro da justiça, da caridade e da ordem, para o transformar em realidade. Ela trabalha direta e ativamente, com todas as suas forças, para obter á conversão destes principios em fatos concretos. E deseja a participação ativa de todos os fieis, nesta grande tarefa. Não o faz ela por oportunismo, recuando diante da ameaça comunista, mas no cumprimento de sua missão sobrenatural

* * *

Passa então o orador a lembrar que todo o clamor dos infelizes que suplicam que se lhes faça justiça, é maternalmente acolhido pela Igreja, que qualifica de "po

(Continua na 7.ª página)

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"



Julgamento dos criminosos nazistas...

(Conclusão da 1a. pag.)

face ensanguentada morrendo no solo sem que elementos "SS" que se achavam proximos procurassem socorre-lo. Numerosos homens tambem, jaziam no solo perto de um monte de batatas nas mesmas condições.

"Ordenei a Kramer — disse a testemunha — que apanhasse ele mesmo um daqueles cadaveres e removesse dali. Disse-lhe tambem que permanecesse à porta do campo e dissuadisse os prisioneiros de sair dali. Kramer respondeu-me que não poderia faze-lo sem usar armas de fogo e que, infelizmente seu revolver lhe havia sido arrebatado. Havia no campo massas de cadaveres. Os internados saiam de suas barracas para morrer ao ar livre. Vi muitos internados vagueando pelo campo enquanto tinham forças mas estas uma vez esgotadas, não davam ao homem cu mulher outra alternativa senão cair onde quer que se encontrasse e, assim, o campo estava repleto de homens e mulheres deitados no solo em toda a parte onde permaneciam dias a fio. Ouviam-se sempre gritos lancinantes de socorro das barracas das mulheres. Fiquei realmente muito impressionado. Não poucos foram os internados que vieram a mim pedir auxilio com varias partes do corpo tomadas pela grangrena e outros sofrendo de desinteria".

O major Winwood, da defesa perguntou então se não era verdade que uma multidão de internados se encaminhava para as cozinhas do campo quando um tiro foi disparado.

E' possivel" — respondeu o Capitão Sington.

Respondendo à pergunta de outro advogado de defesa, o Capitão Sington declarou que vira um soldado hungaro seviciando um prisioneiro doente.

Em resposta a outra pergunta feita por outro advogado da defesa, o Capitão Sington declarou que quando os soldados britanicos entraram em Belsen os elementos "SS" foram informados de que para cada internado fuzilado um "SS" tambem seria fuzilado.

"No dia seguinte — continuou o Capitão Sington — Joseph Kramer percorreu o campo em companhia das autoridades alladas em um "jeep" mas de mãos abanando".

Joseph Kramer sorriu quando os interpretes traduziram esse trecho para o alemão.

Quanto a Corte encerrou os trabalhos desta tarde grande numero de alemães se aglomerara diante do edificio da Corte e vaiaram Kramer quando este e outros acusados foram transportados de automovel de volta à prisão.

"Cão imundo" — gritou uma alemã de idade ali presente com duas netas. Esta foi a primeira manifestação publica alemã desaprovando as atrocidades cometidas nos campos de concentração.

IV Semana Mariana de Juiz de Fora

Com a presença do Revmo. Pe. José Coelho de Souza, S. J. Diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas realizar-se-á de 24 a 30 de Setembro corrente, no salão nobre do Colegio "Stella Matutina" de Juiz de Fora, mais uma das "Semanas Marianas", sob a direção da Federação das Congregações Marianas de Juiz de Fora.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777
S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

Congresso Eucarístico Diocesano do Espírito Santo

(Conclusão da 1a. pag.)

o brilhantismo e o exito compativel com os recursos de que dispuser, a saber:

a) Realização de atos liturgicos como Missas, Comunhões, horas de adoração diurna e noturna, procissões e bençãos do Santissimo Sacramento;

b) Realização de sessões de estudo tendentes a alcançar o escopo do mesmo Congresso.

Art. 5 — Para realização dos objetivos do Congresso, deverão, ser orientados pela comissão central todos os esforços dos Catolicos do Estado do Espirito Santo, no sentido de encaminharem à Diocese, por intermedio de seus parocos, todas as contribuições espirituais e materiais de que forem capazes para a glorificação do augusto Sacramento do Altar, e digna comemoração da efemeride que o Congresso se propõe celebrar.

Art. 6 — O programa dos atos religiosos, bem como das sessões de estudo, será organizado pela comissão central e amplamente divulgado com a possivel antecedencia.

Art. 7 — Aos atos religiosos poderão comparecer todos os Congressistas que ocuparão os lugares ou espaços para eles reservados de acordo com as categorias dos congressistas estabelecidas nos presentes estatutos.

Art. 8 — Serão congressistas os catolicos que satisfizerem às seguintes condições:

a) Terem inscrito o seu nome como congressista por intermecio da respectiva paroquia, ou diretamente na Secretaria do Congresso ou por intermedio de outras coletividades religiosas;

b) Haver contribuido no ato da inscrição com a quota correspondente à respectiva categoria o que será provado pelo cartão de congressista.

Art. 9 — Os congressistas serão classificados nas seguintes categorias:

a) Congressistas efetivos - Contribuição: Cr$ 10,00;

b) Congressistas cooperadores - Contribuição: Cr$ 20,00;

c) Congressistas benfeitores - Contribuição: Cr$ 100,00;

d) Congressistas benemeritos - Contribuição: Cr$ 500,00;

e) Congressistas protetores - Contribuição: Cr$ 1.000,00;

f) Insignes protetores - Contribuição: Cr$ 2.000,00.

Art. 10 — A' Categoria especial de presidentes honorarios, pertencerão o Exmo. Sr. Interventor Federal, o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano e todos os Exmos. e Revmos. Srs. Arcebispos e Bispos presentes ao Congresso.

Art. 11 — A' grande comissão de honra pertencerão as entidades cientificas, literarias, beneficentes, bem como as firmas, companhias, etc. que se distinguirem pelas suas benemerencias em favor do Congresso.

Art. 12 — A comissão central nomeada pela autoridade Diocesana, organizará as comissões que julgar necessarias para promover o maior exito do Congresso. A' mesma autoridade Diocesana, compete em ultima instancia qualquer alteração e pronunciamento nos casos omissos.

Alocução de Dom Manuel da Silveira D'Elboux

Na assembleia geral da 4.a Reunião dos Presidentes de CC. MM. filiadas a Federação Diocesana de Ribeirão, realizada em Ribeirão Preto no dia 9 p. p., o Exmo. Revmo. Sr. D. Manuel da Silveira D'Elboux, Vigario Capitular daquela Diocese, pronunciou o seguinte discurso:

Na simplicidade de meu coração vos dirijo minhas palavras. Se nas outras Reuniões vos falava com interesse, agora esta se reveste de um cunho especial. Vivemos dias de incerteza. A Igreja Católica, da qual fazeis parte e sois a elite marial, acha-se preocupada com graves problemas para a vida nacional. Vemos que nossa Pátria, no seu berço, acariciada pelas bênçãos de Deus, está ameaçada de um perigo gravissimo, o ateismo. Quer um povo estranho, materialista, entrar em nossas terras, e arrancar a Cruz que brilha nos céus de nossa Patria e erigir um trono á incredulidade, Substituir o nosso Deus, por um deus pagão, a materia. Nós, os Congregados Marianos, Católicos e verdadeiros brasileiros, que conservamos a tradição da Fé, não podemos permitir que esta nação distante, venha substituir a nossa fé, que o Deus verdadeiro seja substituido pela matéria, o deus pagão. A Igreja, nesta hora de incertezas para a Patria, tem u'a missão a cumprir. A Igreja que embalou a Patria no seu nascer, que acompanhou o seu desenvolvimento, não se desprende agora do torrão natal, e pela voz dos Bispos e dos Sacerdotes, vem alertar os brasileiros, para formar êste exercicio da Rainha Aparecida, que empunha o lábaro da Cruz de Cristo, para ir de encontro, pelas praias infindas do nosso querido torrão, ao inimigo ousado e afastar estas idéias exóticas, que procuram abalar os alicerces de nossa nacionalidade.

Estamos em horas de incertezas. O Padre Pregador do Retiro do Clero Diocesano, começou suas práticas com estas palavras: Talvez seja êste o ultimo Retiro de nossa vida, pelas circunstancias atuais. Isso, meus caros Presidentes, para vós dizer que a Igreja está ameaçada, que os Sacerdotes serão as primeiras vitimas. Mas a Religião no Brasil não é apenas o Sacerdócio, o Episcopado; a Religião é dos brasileiros, é a Sociedade brasileira, é a união dos espiritos, dos corações. A Igreja sois vós.

Todos, ao ouvir o perigo comunista, dizem: coitados dos Padres e Bispos. Não. A Religião é dos Católicos brasileiros, é dos Padres, é dos Bispos, é de todos. A historia o atesta. Quantos Congregados Marianos, no México e na Espanha, ao serem fuzilados, clamavam: Viva Cristo Rei! O que nos pode garantir que amanhã não se registe êste fato entre nós? A Espanha não acreditou no perigo comunista, e por isso sofreu os horrores da perseguição.

Seja como fôr, precisamos estar preparados para êste combate: "Comunismo — inimigo da Pátria e da Igreja". Para isso, meus caros, tenfé intensa, viver na Santa Igreja, e não como os Católicos só de nome, tradição, familia e que não são forças vivas da Religião. Quando estendemos a êstes, nossas mãos pedindo um auxilio, sempre se recusam, e é por isso que as nossas obras sociais vão caminhando lentamente. A Igreja de nossos dias precisa do catolicismo vivo, de moços valorosos e não de inertes. Estes fazem um mal pior do que as investidas do inimigo, a luz do dia. Precisamos combater a rotina e deveis sair daqui levando chamas de entusiasmo, formando uma só familia, e seremos uma força, uma barreira.

Mas não basta só isso. E' necessario alimentar esta união, e o élo é a "vida eucaristica", a vida espiritual, a comunhão, a Hóstia, êste escudo contra os ataques, este escudo que Nossa Senhora há de implantar em nosso peito. Vamos alimentar nosso coração dêsse alimento que faz do pusilanime um heroi. Foi a Comunhão que povoou de herois a nossa Igreja, que fez grandes os nossos Santos. Procuremos nos unir em torno de Nossa Senhora, nossa Mãe e Rainha, e formar o Exercito de Nossa Senhora Aparecida, para fazer o nosso Brasil Cristão, êste Brasil Marial.

(Nota: Estas palavras foram tomadas no momento em que S. Excia falava aos Marianos).

Comunismo e religião

PE. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Karl Marx escreveu que "não é a religião que cria o homem mas o homem que cria a religião — a religião é o gemido da criatura oprimida — é o opio do povo".

* * *

Mais tarde chamou Lenine à religião "o narcotico do povo". Mais recentemente Joseph Stalin declarou que "o partido não pode ser neutro para com a religião e portanto se põe à frente da propaganda anti-religiosa. O partido proteje a ciencia, enquanto os desvios religiosos se opõem à ciencia. Toda religião é diametralmente oposta à ciencia".

Afirmações tão categoricas dos corifeus do nefasto comunismo uamostram com toda a evidencia que entre o regime diabolico que infelicita a Russia e a religião não pode haver conciliação de especie alguma.

E' inegavel, porem que nestes ultimos ano, a Igreja Ortodoxa na Russia experimentou certo alivio que contrasta com a violenta perseguição dos anos precedentes.

Tal fato se explica por três motivos: a igreja enfraquecida a desmoralizada já não era uma ameaça para o Estado; muitos povos que sofriam as duras consequencias da guerra necessitavam de algum transcendente consolo espiritual e isto era bem visto pelos aliados ocidentais.

O Estado ora está acima da Igreja na U. R. S. S.. Neste particular não há a menor duvida. A Igreja sanciona servilmente todos as decisões do governo. E' isto um fator extraordinario para a propaganda nas regiões ortodoxas da Europa oriental. Este ano, por iniciativa do clero russo teve fim o cisma bulgaro e uma delegação sovietica ortodoxa logo após visitou Sofia. Fez se grande reboliço a respeito da instalação do novo Patriarca no inicio do corrente ano em Moscou. Achavam-se representadas todas as importantes dioceses ortodoxas, exceto o metroplita de Atenas.

O Patriarca foi instalado na antiga residencia do embaixador alemão.

Há meses, Sulzberger, correspondente do "New York Times", teve uma longa entrevista com Georgi Grigorievick Karpoff que preside ao Conselho de Estado no tocante aos negocios da igreja grega ortodoxa. Declarou o alto dignatario que funcionavam na Russia mais 16.000 igrejas ortodoxas quando antes da revolução havia 54.000.

6' diminuto o numero de aspirantes ao sacerdocio; apenas cinco matriculas anuais nas escolas eclesiasticas, quase todas preenchidas por filhos de sacerdotes. Afirmou que no maximo 45% da Juventude sovietica conserva a fé ortodoxa.

Interrogado se ele mesmo era ortodoxo, respondeu Karpoff;

"Sou comunista. Não tenho fé propria. Represento apenas o aparato estatal e ponho em pratica as relações entre o Estado e a Igreja".

Observou-lhe o jornalista que lhe parecia coisa paradoxal que sendo ele um bom comunista e persuadido, como tal, que a religião era um narcotico, se dispuzesse a trabalhar paar preservar este narcotico. O discipulo infiel de Lenine replicou que não lhe agradava essa definição da celigião e que "a questão da fé é materia da consciencia individual". Censurou em seguida a atitude do clero russo que nos dez primeiros anos que se seguiram à revolução manteve uma atitude negativa para com o regime. Afirmou que o Estado nunca se opôs à crença do povo em Deus, mas tão somente às atividades anti-populares.

Falou em seguida das estreitas relações que vigoram entre a Igreja Ortodoxa e a Igreja Episcopaliana da Inglaterra mas assegurou que não nutria esperanças de vê-las unidas.

Encerra Mr. Suizberger sua entrevista com esta judiciosa observação:

"A igreja e a religião estão hoje em melhor condição na Russia do que no inicio da guerra, e as organizações anti-religiosas são relativamente menos influentes do que naquele tempo. Isto, entretanto não significa que as ultimas morreram ou que as primeiras sejam de qualquer maneira poderosas".

Vem aqui a pelo a declaração do camarada Elias Lafferte no Congresso do Partido Comunista realizado no México em junho do ano passado:

"Necessidades de tatica de luta nos fazem aparecer agora como simpatizantes da religião e, até na U. R. S. S. o governo sovietico se viu obrigado a dar facilidade às religiões. No caso do Mexico, onde o governo é nosso aliado, onde se travaram lutas sangrentas contra a Igreja, e esta foi derrotada (será verdade?) é mister converter este pais em base da luta comunista e ideologica socialista contra o Igreja Catolica, porquanto não é o problema de uma só nação latino-americana senão que é o problema de todo este continente, especialmente nos paises chaves, como sejam Mexico, Brasil, Argentina Venezuela e Colombia".

Contradizendo-se a si mesmo inclui nesses paises o Mexico onde a Igreja "já foi derrotada".

Se o comunismo estendeu as mãos à Igreja Ortodoxa, decadente e espiritualmente arruinada continua a combater encarniçadamente a verdadeira Igreja de Jesus Cristo.

A imprensa e o radio sovieticos desencadeiam luta ferina contra o Papa e a Santa Sé. O "Osservatore Romano" ainda há pouco citava especificos incidentes de intolerancia anti-catolica na Russia e nas regiões ocupadas pela horda de Stalin, incidentes lamentaveis em que foram friamente assassinados bispos e sacerdote, catolicos.

Que os papalvos e catolicos mal esclarecidos continuem a dar ouvidos a Prestes e a um grei pestifera. O verdadeiros catolicos verão sempre no totalitarismo sovietico o inimigo irredutivel de Jesus Cristo e de sua Igreja.

Se o credo vermelho se implantasse no país, veriamos renovarem-se aqui imediatamente os horrores da Espanha de Azana e do Mexico de Calles.

Espiritismo, caricatura de religião

Pe. Vicente M. Zioni
do S. N. D. F.

Se bem que o Espiritismo, em rigor de termos, não seja religião alguma e por isso mesmo, nem siquer religião falsa, todavia, manifesta aparências de religião, seja pelo acêrvo de verdades religiosas com que joga; seja pela atitude religiosa dos seus adeptos, favorecida pelo uso constante de tais verdades; seja, principalmente, pela tendência hodierna à imitação das demais religiões, inclusive e em particular, o Catolicismo.

Numa lamentável incongruência prática com os seus principios fundamentais, o Espiritismo, de fato, presta culto a Deus; propaga e defende um sem numero de verdades de cunho estritamente religioso, á custa mesmo do ridículo e das contradições em que ele incide por causa desta sua atitude inconsequente.

Daqui a sua aparência religiosa, ou melhor, a religiosidade do Espiritismo, causa de tantos erros e ilusões entre os incautos.

Visto ser este aspecto religioso do espiritismo o que motiva e justifica maior numero de adesões á seita, bem é lhe examinemos um pouco as modalidades.

A) **Sob o prisma doutrinário**, o Espiritismo pretende apresentar-se como um corpo de doutrina religiosa coeso e organico. Examinando, porém, cuidadosamente, todas as suas afirmações de ordem religiosa, vemos que este corpo de doutrina por ele organizado, graças aos esforços de Allan Kardec, não é uma dedução lógica dos seus principios fundamentais. Muito ao contrário, é uma imitação ou coleção de idéias religiosas tomadas de emprestimo, num sincretismo perigoso, tanto das formas deficientes de religiões falsas e heresias, como da verdadeira Religião o Catolicismo, porém depois de deturpadas uma a uma, todas as suas verdades e todos os seus principios.

Procuremos documentar o que afirmamos.

1.º) **É nas velhas religiões do paganismo**, especialmente nas suas práticas de evocação dos mortos que o espiritismo foi beber os principios doutrinarios, as suas formulas e metodos curiosos de consultas do Além, as suas idéias, peregrinas sempre — relativas ao corpo astral, em tudo semelhante ao "ka" misterioso dos egípcios.

2.º) **Dos hereges docetistas** dos primeiros séculos do Cristianismo, o Espiritismo deduz a **negação** do corpo real de Jesus, tal como no-lo ensinou pouco antes da sua morte, o dr. Guillon Ribeiro, penultimo presidente da Federação Esp. Brasileira; dos hereges **arianos**, o Espiritismo tirou a negação da divindade de Jesus, O qual, na expressão do citado autor, não é nem Deus, nem homem; dos hereges **protestantes**, em geral, o espiritismo aceitou o livre exame na interpretação da Sagrada Escritura; da heresia **racionalista** hodierna. — numa evidente contradição teórica e prática — tirou a negação da mesma causalidade divina dos Livros Santos. E uma vez que a negação da autoria divina na confecção dos Livros Santos, deposito escrito da revelação de Deus ao homem, é, depois da deturpação do conceito de Deus, talvez a mais rumorosa destruição feita pelo Espiritismo, justo é documentemos em particular este ponto:

O dr. Carlos Imbassahy, inconstestavelmente um dos grandes mestres do Espiritismo no Brasil, e autor de grande numero de obras, escreveu a proposito do fenômeno espirita da previsão:

"**Como os textos, ou, na melhor hipótese, a sua interpretação, nem sempre estão com a verdade dos fatos, o natural é que eles vão aos poucos ficando esquecidos e desprestigiados. E com eles a religião que os sustenta.**

"**É isso o que queremos fazer ver. Iremos, pois, à luz dos fatos, provar que, se no Exodo, no Levitico, em Miqueias ou nos Atos se lê que não existem as previsões, ou que elas não são mais que deduções de fatos presentes, esses livros erraram flagrantemente.**"

(C. Imbassahy: O Espiritismo à luz dos fatos, pg. 468)

C) **Do genuino Catolicismo** é ainda mais ingente a mole de verdades que o Espiritismo tomou para si, apresentando-se, **ora com direitos** de exclusiva paternidade, como por exemplo, na tese da existência do mundo invisivel, ou dos espiritos que o povoam e das nossas comunicações com o além; **ora deturpando-lhes** inteiramente o sentido.

Tal atitude, sem duvida, não exclue uma boa dose de má fé. Tanto mais que os fatos e as normas traçadas pelos dirigentes espiritas o demonstram cabalmente.

1.º) **Assim, por exemplo**, o Espiritismo fala das Divinas Pessoas empregando os mesmissimos termos teológicos usados pelos católicos para designar a divindade de Jesus ou do Espirito Santo. O sentido, porém, que lhes dá — em oposição ao bom senso e ao sentir comum — é diametralmente oposto á verdade.

Diz, com efeito, "Verbo de Deus, Filho de Deus, Divino Mestre, Divino Jesus", etc., referindo-se a Nosso Senhor Jesus Cristo. Na realidade, porém, nem Jesus é Deus, para os Espiritas, nem o Espirito Santo é a Terceira Pessoa da Santissima Trindade.

Prova de que o Espiritismo usa de tais denominações encontramo-la às braçadas, nos jornais e revistas da seita, bem como — de modo aliás mais ostensivo — no frontespicio dos centros e demais entidades espiritas.

A titulo de ilustração:

Associação espirita "Amar a Jesus sobre todas as cousas".

Ora, sabemos que só a Deus se deve amar acima de todas as cousas; e no entanto, para os espiritas, Jesus não é Deus. Logo, ou nisso ha um erro, uma contradição inconsciente, ou maldade e má fé, querida e amparada pelos dirigentes da entidade, para provocar a queda dos incautos. Uma armadilha, um meio mau, afim de desviar os homens do caminho de Deus.

Associação espirita Jesus, misericordia e luz.

Centro esp. Coração de Jesus, fundado aos 20-1-1940.

Centro esp. divino espirito santo

Centro esp. divino Mestre; divino Redentor; Luz do divino Mestre; divino Pastor e Virgem Maria; divino Salvador; Jesus Cristo, nosso divino Mestre; Nossa Senhora Aparecida; Nossa Senhora dos Navegantes.

Esse é o método, essa a artimanha do Espiritismo que nem é nem pode ser uma religião. Pelo seu cunho falsamente religioso ele é, na realidade, apenas uma perigosa **caricatura de religião.**

Pregando e martelando

Perigo Comunista

Insistindo...

Perdoem-me os leitores a insistencia, e diria mesmo, a impertinencia com que sempre volto ao assunto: — o **Comunismo.** Estamos numa hora decisiva e grave para a Nação e nós catolicos assumimos uma tremenda responsabilidade em face dos acontecimentos. Não é possivel nosso alheiamento, nossa indiferença ante as eleições que se aproximam e à desenfreada propaganda sovietica em todo o Brasil.

Sempre foi dever de um catolico repudiar a doutrina comunista. As reiteradas e insistentes advertencias da Igreja e o solene documento a **Enciclica Divini Redemptoris**, não deixam margem a qualquer interpretação de politica de **mão estendida** ou sorrisos **cor de rosa** aos pregoeiros do credo vermelho. Dizemos e repetimos: — um catolico não pode ser comunista, um comunista não pode e não tem o direito de se dizer catolico. Isto é claro como a luz meridiana.

O sr. Carlos Prestes como sentira já o fracasso da politica de violencia e de banditismo dos soviets entre nós, e percebeu quão dolorosa e revoltante repercussão teve no Brasil o assassinato de briosos oficiais do Exercito no leito durante o sono, e as cenas de horror e de crueldade em Natal, Recife e por aí afora no país, em 1935; o chefe vermelho nacional adotou agora nova tatica. Vestiu peles de ovelha.

Fez-se anjo de paz. Quer unir todos os brasileiros. Deseja todos os filhos da terra de Santa Cruz, congraçados, em torno da bandeira vermelha da foice e do martelo! E tem o cinismo de pedir a colaboração dos **catolicos** na obra de reerguimento economico, moral (!) e a **democratização** do país! Com que enfase, apela o capitão **sovietico** nacional para a união e a paz entre os brasileiros! Como fala em tolerancia, em respeito a liberdade de crença, e em outras coisas tão suaves e belas!

Percebeu que a violencia e o ateismo chocam a alma profundamente boa e cristã do brasileiro. Fez-se manso com peles de ovelha e **batizou** o partido comunista fazendo-o **cristão.** Emprega desesperados esforços da sua dialetica de maquiavel para convencer ao povo brasileiro de que o Partido Comunista visa apenas... o bem-estar economico, e até... espiritual da nossa gente!

A ilusão

Daí a ilusão e a confusão em que se acham não poucos catolicos com a propaganda comunista. E daí tambem a necessidade de esclarecermos o povo pelas colunas da imprensa, no pulpito, e por todos os meios contra a hipocrita e insidiosa tatica dos lacaios de Stalin no Brasil.

A ilusão vermelha é a mais perigosa de quantas ilusões politicas já seduziram a nossa gente em todos os tempos, porque o comunismo entre nós afivela na cara patibular de carrasco a mascara de um sorriso de bondade, de tolerancia e de paz.

E enquanto não conseguir o que deseja, isto é o triunfo nas eleições, a bolchevização do país, jamais ha de deixar cair o disfarce.

Iludir-se com a tolerancia e as liberdades **democraticas** tão apregoadas em propaganda pelo chefe vermelho, é arriscar-se ao perigo denunciado pelo Santo Pio XI na "**Divini Redemptoris**": — "**Si alguns seduzidos ao erro cooperassem para a vitoria do comunismo em seus paises seriam os primeiros a ser vitimas do seu erro. E quanto às regiões onde consegue penetrar o comunismo, se distingam pela antiguidade e grandeza da sua civilização cristã, tanto mais devastador se manifestará ali o odio dos sem Deus**".

Ora, em que terreno a cooperação para a vitoria do comunismo é mais eficaz do que no campo eleitoral? E' pois uma ilusão perigosa e fatal a do catolico seduzido com promessas vagas e loucas deixar-se levar na onda vermelha como si lhe fosse dado em consciencia desobedecer em coisa tão grave e de tanta responsabilidade a voz autorizada da Igreja?

Ante as eleições

Disse, repito e hei de repetir sempre com a Enciclica "Divini Redemptoris" na mão: — o catolico não pode, não deve, e será uma traição, uma apostasia da sua fé, cooperar em qualquer terreno com o Partido Comunista. E' coisa que nem se discute mais. Filiar-se ao Partido Comunista é renegar a fé.

Nós não precisamos do sr. Luiz Carlos Prestes para o reerguimento economico e a prosperidade do Brasil. Não lhe estenderemos a mão porque temos bastante amor à nossa terra e à nossa fé, para entrega-las à furia do internacionalismo vermelho e dos sacrilegos destruidores de templos e altares, os sanguinarios canibais dos dias tragicos da revolução da Espanha. Eu não sei dizer pelo meio o que deve se dizer de uma vez. Crer que o nosso comunismo brasileiro seja outro que o dos **sem Deus** da U. R. S. S., e que este, hoje se tenha metamorfoseado em manso cordeiro e em pombinha com ramo de oliveira da paz, não é possivel a quem tenha uma parcela de bom senso. Nada de ilusões! Atitudes francas e decididas sobretudo ante as eleições que se aproximam. Vigilancia e intenso trabalho de alistamento eleitoral e orientação segura dos catolicos.

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

Nova batalha

J. F. G. A.

Comemorou-se no mês de Agosto, que nos trouxe o fim da guerra mundial, a festa do Imaculado Coração de Maria. Parece que a Rainha da Paz não quis que seus filhos passassem a data gloriosa de sua Assunção à Patria celestial sofrendo ainda os horrores da destruição e do odio. Resta-nos, agora, a conquista não menos dificil e heroica da verdadeira paz, aquela que por Deus foi prometida aos homens de boa vontade. De fato, si essa conquista se nos afigura tão problematica é justamente porque a boa vontade parece desaparecer do coração do homem moderno: materializado pelo desejo de uma vida comoda e facil, custa-lhe horrivelmente praticar o Bem, ofusca-lhe o olhar doentio o brilho da Verdade, a qual prefere negar porque lhe impõe sacrificios... e é assim que, afastando-se dos santos ensinamentos da Igreja de Jesus Cristo, envereda por ideologias malsãs, contrarias aos ditames da propria consciencia, cuja voz em vão tenta abafar. Peçamos ao Coração de Maria SSma., que nos dê essa virtude tão necessaria: o dom da Inteligencia, afim de que ela — que é a Séde da Sabedoria — nos faça ver claramente quais os deveres a cumprir nesta hora tão indecisa quão angustiosa, pois a inercia em campo de batalha significaria nada menos que alta traição. E como é evidente que no campo das idéias é que se trava, agora, o mais decisivo dos combates, unamo-nos todos, ricos e pobres, patrões e empregados, sabios e ignorantes, tendo como unico ideal o de salvar a civilização cristã, e façamos uma barreira intransponivel, mostrando aos inimigos de Deus e da Patria que nada tememos, pois que somos protegidos pela propria Mãe de Deus, Virgem Poderosa, que é tambem nossa Mãe, e como tal jamais permitirá que pereçamos na luta, a que nos expusemos pela gloria de seu divino Filho.

«Russificação»

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Os comicios comunistas e suas manifestações publicas realizadas em diversos pontos do Brasil teem se distinguido por uma feição acentuadamente russa. Em tudo se pode observar que a U. R. S. S. passa a ocupar um lugar de maior proeminencia do que o proprio Brasil. Este deve contentar-se com um plano inferior e secundario. Em primeiro lugar deve sobressair "aquela" que é a grande inspiradora dessas manifestações de simpatia pela bandeira da foice e do martelo. A gente mesmo teria a impressão que tais exibições sovieticas teem por palco alguma praça, por exemplo a Vermelha, de Moscou, se não fossem os traços caracteristicos e tipicos de predios e praças de cidades brasileiras. So então é que a gente desperta do infeliz engano para tristemente confessar que tudo isto é feito aqui no Brasil que tudo isto tem por têto os ceus de nossa patria...

Palidamente podemos descrever um desses comicios do seguinte modo: a praça, onde se realiza o comicio rubro, inundada de bandeiras da Russia, bandeiras vermelhas da foice e do martelo que não simbolizam o trabalho construtor e honesto, mas, a vil tirania e a mais degradante opressão que já se viu sobre a face da terra. E onde fica a bandeira brasileira o "auri-verde pendão da nossa terra", tôda recamada de estrelas, onde refulge o Cruzeiro do Sul e onde um lema nos indica o que somos e o que queremos: ORDEM E PROGRESSO?! Esta, quando não tem a ventura de aparecer na praça comunista, desaparece entre tantas, que não são nossas e nem traduzem o que somos e o que queremos realizar. Que afronta feita aos sentimentos patrioticos do nosso povo! Julgo que se um dia um grupo de nazistas exaltados saissem à praça publica empunhando a "Cruz Gamad", todo o o Brsil estremeceria, choveriam protestos de norte a sul, a imprensa saberia tocar as fibras mais sensiveis do mais frio patriota e o publico sairia a praça para fazer seus protestos e desagravar a nação ofendida! Não é justamente isto que estão fazendo os comunistas em nossas praças e ruas? Apenas não empunham a "Cruz Gamada". Mas exibem um outro simbolo que traduz o mesmo sentido anti cristão, anti-humano e tica da "Foice e do Martelo"! Onde estão os nossos patriotas, às vezes tão demasiadamente ciosos pela dignidade da patria?!

Os discursos que são então proferidos pelos "leaders" comunistas nessas paradas vermelhas veem atestar e comprovar o que acabamos de afirmar: o sentido anti-nacional dos comicios comunistas. Enaltece-se a Russia e se esquece de que estamos no Brasil e não nas estepes frias russas. Valoriza-se, com grandes hiperboles, o exercito do Marechal Stálin e a contribuição decisiva e inestimavel das forças sovieticas na vitoria aliada, e o nosso valoroso exercito, a nossa aviação e os soldados, que integraram a P.E.B. passam quase desapercebidos com referencias vagas e imprecisas. Para os comunistas brasileiros Caxias é uma figura apagada do paeado. O que vale na hora presente é Stalin com seu exercito. Os discursos do sr. Luiz Carlos Prestes, pronunciado no Vasco da Cama, no Rio de Janeiro, e no Pacaembu, em São Paulo, são bem frisantes e bem tipicos. A Russia é sempre citada. A cada passo ressoa o nome de Stálin ou do seu "invencivel" exercito. Ao primeiro discurso do chefe vermelho do Brasil, o Tenente-coronel do Exercito Adalardo Fialho já respondeu com oportunos e felizes comentarios!

Tudo isto podemos chamar, em linguagem já bem conhecida, de trabalho de "russificação". Com excepção da lingua portuguesa (que tambem parece estar sofrendo influencia rusa, por ex., decáda em vez de década. Que odigam os gramaticos...), tudo mais nas manifestações comunistas em nossa patria, teem um abor russo, um gosto russo, um aspecto russo, um timbre russo. Bem sei que os bens brasileiros não gostam disto. Bem sei que isto não está direito que estamos no Brasil, que a bandeira brasileira não é a que traz o "martelo e a foice"", que temos um exercito valoroso com seu grande patrono: duque de Caxias.

Infelizmente tudo isto está acontecendo. E' desagradavel, registar. Mas é um fato! Acreditamos, porem, na fibra moral do nosso povo e que este trabalho de "Russificação" seja passageiro, efemero, e que o Brasil continuará com sua fé catolica, com suas belas tradições cristãs e com seu devota-

LIVROS RECEBIDOS

Pe. Dr. Erasmo P. S. M.
O VENERAVEL VICENTE PALLOTTI
Edit.: — Livraria Cristo-Rei

Estamos de posse do segundo livro da serie "Nova Era Social". Tambem este, como o primeiro de autoria do Pe. Dr. Erasmo P. S. M..

A vida e obra do Veneravel Vicente Pallotti são ainda bastante desconhecidas entre nós, pelo que qualquer cousa que se escreva a respeito desperta imediatamente interesse. Aumenta muito, esse interesse, quando o livro é escrito por um dos filhos espirituais do Veneravel, tal como se dá no caso presente.

Este trabalho não é uma biografia trata pois das obras do fundador da "Pia Sociedade do Apostolado Catolico", no campo apostolico e, sobretudo, da sua atividade no campo que chamamos hoje da Ação Catolica.

O Autor preocupa-se em ressaltar o alcance de vistas do Veneravel quando da estruturação da sua sociedade, fazendo-a, de modo tal, que muito se assemelha á organização atual da Ação Catolica.

O livro, posto que resumido, é bem interessante e vale a sua concisão para nos dar uma idéa mais completa do espirito do Veneravel Vicente Pallotti.

* * *

José Spillman S. J.
COMBATES E COROAS
Edit.: — Leituras Catolicas de D. Bosco

O volume 663 desta interessantissima coleção, apresenta mais um trabalho do Pe. José Epillman, S. J., cujo livro "A Conquista da Nicaragua" apareceu no numero 661 da mesma serie.

Escrito em ligual estilo, descreve as lutas dos catolicos nativos do Anam antes da ocupação francesa Como o opusculo anterior do P. Spillman, lê-se de um só folego e pode se tirar grande proveito moral.

FALECIMENTO DE MONS. RUCH

STRASBURGO, (S. F. I.) — Monsenhor Ruch que acaba de falecer em Nancy era um ardente **patriota**, tendo tomado parte na guerra de 1914-18, na qualidade de Capelão militar do 20.º Corpo de Exercito, sob o comando do General Foch. Monsenhor Ruch, deixa importante obras, entre as quais: "Doutrina Social da Igreja" "A educação da criança" e "Caridade fraternal e patriotismo", foi eleito por unanimidade para a Academia de Ciencias Morais e Politicas. Em 1943, Monsenhor Ruch figurou nas listas alemãs de Prelados a serem presos. Refugiou-se, então, em um convento do Departamento do Lot, onde viveu incognito sob o nome de Padre Bonaventura. Em fevereiro ultimo reassumiu a sua diocese de Strasburgo.

VOLUNTARIOS LATINO-AMERICANOS

PARIS, (S. F. I.) — Depois de terem combatido heroicamente nas fileiras das Forças Francesas Livres, os voluntarios latino americanos regressam agora aos seus paises. Varios deles, entre os quais alguns chilenos, deixaram esta capital afim de embarcar no "Croix" com destino à America do Sul. Representantes diplomaticos dos paises sul americanos, entre os quais o Embaixador Escobar da Argentina e o Sr. Salvador Reys, Consul do Chile, estiveram na estação onde se despediram de seus compatriotas.

Nessa unidade francesa seguem igualmente para suas respectivas patrias cidadãos brasileiros, argentinos e bolivianos que se encon-

Liga Eleitoral Católica

(Do Centro FREDERICO OZANAM)

Com muita animação, vêm os postos desta Liga cumprindo a incumbencia que lhes cabe ou seja, arregimentando eleitores sem nenhuma preocupação politico-partidaria. Inumeros são os que já se inscreveram e esperamos que cada vez mais aumente o interesse dos católicos pelo trabalho que vem sendo executado, sem outro objetivo senão o de facilitar o cumprimento de dois deveres civicos e patrioticos, — adquirir o titulo e votar bem. Sem titulo, o homem ou a mulher, em condições de votar, é um elemento que se coloca á margem de um movimento decisivo para a sua patria, arcando com uma enorme responsabilidade, principalmente, perante Deus Nosso Senhor. Sem embargo de serem muita vez impenetráveis os designios da Providencia, não é sem razão e sem uma causa que ela escolhe a patria em que nascemos. Deu-nos ela o Brasil como berço, como terra natal, somos, portanto, perante ela responsaveis por este Brasil gigantesco, belo, fecundo e forte.

Se em todos os setores estamos obrigados a honrar e a servir o Brasil, tiremos — homens e mulheres — o nosso titulo de eleitor e votemos bem. Para votarmos bem isto é, para que o nosso voto seja efetivamente util á pátria, é necessario que o nome que deixarmos na urna represente, sob todos os aspectos, um padrão de dignidade pertença ele a esta ou aquela facção politica, não importa, desque os principios que o candidato se propõe a defender ou a executar, sejam sadios, nobres, elevados e patrioticos. E todo e qualquer principio que prescindir da idéia de Deus e que negar aos homens os seus legitimos direitos, evidentemente não poderá possuir as credenciais acima apresentadas, — sadios, nobres, elevados e patrioticos.

Não é outra, pois, a função que exerce a Liga Eleitoral, senão arregimentar eleitores para que votem bem, em outras palavras, tira o titulo, e completamente fora e acima dos partidos politicos, diz ao eleitor quais os candidatos que merecerem o seu sufragio.

Inscrevamo-nos, portanto, na Liga Eleitoral Católica e cumpriremos, com a mais absoluta exatidão, o dever, inadiavel, de votar e votar bem.

O primeiro Bispo de Oliveira

O Santo Padre vem de nomear Bispo de Oliveira a Mons. José Medeiros Leite. Nasceu o novo Bispo a 16 de Novembro de 1898, na cidade de Mossoró, no Estado de Rio Grande do Norte. Em 29 de Maio de 1924 recebia a ordem sacerdotal.

Intenso apostolado tem desenvolvido Mons. José Medeiros durante a sua permanencia em Minas Gerais destacando-se nas obras feitas quando Vigario de Santa Ifigenia dos Militares e de Itapecirica foi tambem incansavel propulsador da boa imprensa.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

Intenção de setembro do Apostolado da Oração

PARA QUE SE PROPORCIONE A TODOS UMA OCUPAÇÃO QUE LHES DE PARA VIVER COMODAMENTE

Pe. João B. Lehmann, S. V. D.

Jubilosos os sinos anunciam a paz. Os povos se alegram pela volta da paz. A paz é festejada, aclamada triunfalmente proclamada nas grandes metropoles das nações vitoriosas americanas, européias, asiaticas e australianas; nos parlamentos são pronunciados discursos timbrados do mais elevado entusiasmo, respondidos com vibrantes aplausos das assembléias, tomadas de irresistivel arrebatamento de jubilo e alegria. Os soldados voltam para os seus lares; as armas são guardados para longo descanso. Da alma dos povos é tirado o pesadelo insuportavel da guerra. Graças a Deus, voltou a paz, a paz por todos tão desejada. O termo "paz" pode já ser tomado no sentido verdadeiro, excluindo quoiquer outra interpretação.

Foi se a guerra, guerra de seis longos anos, cheios de angustias, seus rastros. Rastros profundos por perdas irreparaveis, saturados de dor e de aflição.

Todos os espiritos bem formados a Deus se dirigem, expressando-lhe seus sentimentos de alegria, de contentamento e de gratidão.

Graças a Deus temo-la — a paz. Te Deum laudamus!

Foi se a guerra. Deixou porem, seus rastros. Rastros profundos, or toda a parte, tem terras dos vencidos como nas regiões dos vencedores. As lagrimas da alegria se misturam com as da dor. As exclamações do jubilo são secundadas pelos gemidos e soluços abafados da tristeza, da desolação.

E' verdade: o soldado volta para o seu lar; o profissional torna às suas ocupações pacificas, o intelectual de novo se pode dedicar aos seus estudos, ao seu trabalho; o agricultor afanoso procura se segurar dos beneficios dos seus campos; as fabricas novamente abrem as suas portas a milhares de operarios e operarias que na monotonia garantido o seu pão de cada dia. — A lavoura acorda dum sono profundo; a industria se reanima; o comercio retorna a sua atividade de antes; — tudo procura normalizar-se e trabalhar ativamente no serviço da paz, da ordem e do bem-estar.

Mas não há negar, que nestes seis anos transatos, de uma guerra sem par na historia do mundo a face da terra sofreu grandes alterações e fazem sentir em destas alterações se fazem sentir em toda a parte: na vida coletiva, na sociedade, no lar, na existencia individual. — Grande, excessivamente grande tem sido o trabalho pela guerra; menor, menos intensivo não ha de ser o pela paz si facil é fazer guerra os trabalhos pela paz e da paz erigem forças sobre-humanas, energia herculeas; e nas, energias herculeas; e neste neste trabalho não pode haver tregua; neste trabalho todos devem ter seu lugar, todos devem assumir a responsabilidade da sua cooperação.

Pode parecer pois, que se alguem se queixar da falta de trabalho, seja fora de ttodo o proposito. E' possivel que haja falta de oportunidade de todos se porem na linha dos trabalhadores em qualquer que seja o setor de atividade para assim se assegurar de uma existencia relativamente folgada?

O Apostolado da Oração convida-nos para unir as nossas orações na intenção acima formulada: "para que se proporcione a todos uma ocupação qu lhes dê para viver comodamente". Parece então, que ha dificuldades, e não poucas, que se opõe à realização do ideal: de todos acharem uma ocupação que lhes convenha para tornar-lhes toleravel a passagem por esta terra.

Uma das maiores calamidades su- apareceram depois da grande de pessoas em condições de trabalhar. Em tôdas as cidades maiores europeias e norte-americanas todas as manhãs se via centenas de homens na praça publica esperando pelo momento de "carimbar", isto é de assinar o ponto. Agora subsiste a mesma probabilidade, de se anunciar a mesma calamidade. Arruinada de grande parte que está a industria, o estado fisico depauperado de milhares e milhares de pessoas a pobreza que invadiu a muitos estados e regiões, e outras e mais outras anomalias que fatalmente acompanham os grandes cataclismos, são fatores bem de molde de causar serias preocupações aos governos.

De diversos paises da Europa vem-nos chegando noticias alarmantes da miseria que estq reinando no coração do povo.

Rezemos pois, e unamos a nossa prece à oração dos milhares de socios do Apostolado, pedindo a Deus que assim como nos livrou dos horrores da guerra, e à guerra nos um termo, se amercele da pobre humanidade, dando-lhe uma paz

Irá aos EE. UU. O Sr. Bispo de S. Carlos

Desejando o Episcopado Norte Americano firmar contato intenso entre os Episcopados dos paises da America foi fundado na cidade de Kansas City o "The Inter-American Institute", com a missão de intensificar as relações entre as correntes catolicas americanas. Para inaugurar estas relações a convite do Episcopado Americano, por todo este mês de Setembro, seguirá para os Estados Unidos o Exmo. Sr. D. Gastão Liberal Pinto, Bispo de São Carlos, com a missão de representar o Episcopado Brasileiro perante o Episcopado Americano, na proxima reunião de todos os Bispos Americanos em Kansas City, no mês de Outubro, e em Chicago, no mês de Novembro. Terá o Bispo de São Carlos de visitar as varias instituições da vida catolica norte-americana.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

Venite adoremus!

Adoração Social a Jesus Sacramentado

Pe. Joaquim Brito, S. S. S.



Aproximando-se o 12.º aniversario (19 de novembro de 1933) da Fundação da Obra da Adoração Perpetua, em São Paulo, e o 7.º da sua transferencia da séde provisoria da Igreja da Boa Morte (23 de outubro de 1938), para a definitiva, que é a de Santa Ifigenia, — afim de que mais se afervorem as almas pela Adoração Perpetua do SS. Sacramento — e se conheça melhor a sua importancia não so religiosa, mas outrossim social, convem recordar o que um sacramentino publicou naquela maravilhosa oportunidade.

"Por ocasião da transferencia da Obra da Adoração Perpetua da séde provisoria da Boa Morte, para a definitiva — mais digna — de Santa Ifigenia, não é fora de proposito explicar-se mais claramente a importancia não só religiosa, mas social de tal acontecimento.

E em primeiro lugar, uma pergunta: a adoração eucaristica a Jesus Sacramentado, nasceu (1) — Cf. "A Divina Eucaristia", Serie V, Julião Eymard? Seria certamente errada uma resposta afirmativa a essa interrogação. Na Igreja, Jesus foi sempre realmente adorado no Santissimo Sacramento do altar, e isso não só na Igreja como tal, mas também em sodalicios que, sob várias formas e diversos nomes, surgiram no curso dos seculos dedicados, mais ou menos exclusivamente, ao culto da adoração a Jesus no seu Sacramento de amor.

Mas se assim é, qual a forma **nova**, digamos assim, que se atribue ao Bemaventurado Eymard, a ponto de ser ele chamado e invocado por antonomasia o adorador e o apostolo da Eucaristia? A forma ou a parte nova, que contribuiu para dar justamente ao Bemaventurado Eymard o titulo de perfeito adorador e apostolo da Eucaristia se funda em dois motivos importantissimos e na verdade inteiramente novos, que lhe dão, e a ele só, a honra e o merito de ser chamado o adorador por excelencia, o apostolo inimitavel do augustissimo Sacramento do altar.

Esses motivos são os seguintes:

1.º) O Bemaventurado Eymard ideou e fundou uma Congregação religiosa SACERDOTAL que chamou Congregação do Santissimo Sacramento, e à qual deu como fim unico e exclusivo a adoração perpetua, o culto solene e o apostolado direto da Eucaristia.

Como frisamos acima, no curso dos seculos, surgiram em diversas partes do mundo e sob varias denominações, instituições que juntavam a outros fins a adoração ao Santissimo Sacramento, mas o Bemaventurado Eymard especifica e diferencia a sua Obra dessas, antes de mais nada porque tais instituições não foram sempre nem exclusivamente dedicadas à Eucaristia; e em segundo lugar **porque se ainda** que algumas dessas o tivessem sido (mormente nas instituições femininas), todavia nunca se tratou de um organismo completo e **sacerdotal!** A Congregação que ele fundou é a realização daquela idéia fixa e impulsiva que ele sintetizou naquelas amarguradas palavras: **"Todos os misterios da vida de Jesus têm um corpo religioso que os honra; só a Eucaristia, que é o maior de todos, não o tem... E' necessario que haja um!"** E o desejo tornou-se realidade concreta, com a Congregação do Santissimo Sacramento.

2.º) E mais: tratando-se de um organismo **sacerdotal**, ele pode, com meios completos e adequados, realizar o grandioso programa do Bemaventurado, que entendeu fazer da Eucaristia não só o centro da devoção individual, a alma por assim dizer, de cada alma em particular, (1) mas, o centro vivo, irradiador, da sociedade cristã toda inteira.

Jesus está ali... portanto todos a Ele! bradava o Bemaventurado como um novo S. João Batista, apontando: **"o Cordeiro de Deus"** escondido sob os veus eucaristicos.

"A Ele os sacerdotes!" E eis a razão da Associação dos Sacerdotes Adoradores.

"A Ele os fieis!" Eis a razão da Agregação do Santissimo Sacramento com suas varias e praticas ramificações, a Guarda de Honra e a Fraternidade Eucaristica...

"A Ele os favorecidos da fortuna!" Eis a razão da Associação das Semanas Eucaristicas.

"A Ele os pequenos inocentes!" E eis a razão dos Pagens do Santissimo Sacramento.

"A Ele os povos!" E eis a razão dos Congressos Eucaristicos que, se não foram diretamente fundados por ele, foram preparados por ele, como afirma a Igreja na liturgia do Bemaventurado: "... HIS SANE OPERIBUS AD INCHOANDOS PROVEHENDOSQUE CONVENTUS EUCHARISTICOS ITER PARAVIT." "Com estas suas obras admiraveis preparou o caminho dos triunfais Congressos Eucaristicos contemporaneos a que assistimos." — "VENITE, GENTES, ET ADORATE DOMINUM!" **"Vinde, ó povos, e adorai o Senhor!"**

Como se vê, tudo é analizado, tudo é sintetizado, tudo é visto pelo Bemaventurado unicamente e sempre, através do prisma eucaristico. (Para melhor nos convencermos, bastaria ler os seus preciosos e agradaveis escritos). Ele quer que dia e noite, Jesus no Santissimo Sacramento seja continuamente adorado, exposto no seu Trono de amor, em torno do qual seus filhos são convidados a fazer convergir todas as almas da terra, a resplandecer todas as riquezas criadas, para que junto aos corações dos adoradores, cantem a gloria de seu Criador, manifestem na realeza do culto, a Realeza eterna do "Deus conosco".

E' esta a realização mais completa dos desejos expressos por Jesus naquelas palavras: "IGNEM VENI MITTERE IN TERRAM; ET QUID VOLO NISI UT ACCENDATUR?" — "Vim trazer o fogo à terra e que quero senão que arda"? (Luc.: XII-49.) e que o Bemaventurado deixou como herança a seus filhos espirituais quando escreveu nas suas Constituições: "... UT SIC DOMINUS JESUS SEMPER ADORETUR IN SACRAMENTO ET GLORIFICETUR SOCIALITER IN TOTO MUNDO." — "... **afim de que o Senhor Jesus seja sempre adorado no Santissimo Sacramento e socialmente glorificado em todo o mundo**" — (Const. I-2.).

E' todavia necessario reconhecer que foi no Brasil que o pensamento do Bemaventurado teve a plenitude da sua execução, porque só nas casas do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Fortaleza depois da longa falange de adoradores diurnos, seguem-se QUOTIDIANAMENTE as numerosas falanges dos Marianos, dos Vicentinos, etc. para a adoração noturna ININTERRUPTAMENTE.

E' pois verdade que existem na Igreja outros Institutos que na intimidade de Betania, como Maria, irmã de Lazaro, ou na intimidade do Cenaculo, como Maria Santissima, se consagram à adoração do Santissimo Sacramento; mas não existe nenhum — sacerdotal ou apostolico — que faça da Eucaristia e da Adoração Eucaristica o **motivo, o centro e o fim** da SUA PROPRIA RAZÃO DE SER a não ser a Congregação dos Padres do Santissimo Sacramento fundada pelo Bemaventurado Eymard, e que, graças a Deus, tem no Brasil o pleno desenvolvimento do seu ideal religioso e social.

PE. SCAFATI ANGELO, S. S. S.".

---

(1) — Cf. "Vida Eucaristica", Serie V, Julião Eymard.

por acaso na Igreja com o Bemaventurado Padre onde este pensamento do Bemaventurado é clara e explicitamente exposto no aureo tratado intitulado: "Diretorio dos Agregados do Santissimo Sacramento", escrito pessoalmente por ele.

Federação Mariana Feminina

Realizou-se, domingo passado, na Curia, a habitual reunião da Federação, com o comparecimento de grande numero de representantes das varias Pias Uniões da Capital e arredores. Durante essa assembleia fez-se ouvir a presidente da Pia União de Santana para dar a conhecer à vida de sua Pia União.

PALESTRA DA PIA UNIÃO DE SANTANA

Com a palavra, a presidente desta Pia União, srta. Ruth Cerqueira Cesar apresentou bastante sinteticamente o histórico da associação do qual preside, do qual foram extraidos os seguintes tópicos:

Na Capela de Sta. Cruz, no alto de Santana, então sede da Paroquia, foi ereta a 8 de dezembro de 1907 a Pia União de Santana. Esteve sob a direção das Irmãs de S. José desde a sua fundação até 1940, ano em que as Filhas de S. Vicente instalaram-se em Santana e, ficando o seu colegio dentro da paroquia, a Irmã Superiora da Casa coube o cargo de diretora desta associação, cargo que vem desempenhando com grande eficiencia e proveito nosso.

Os Revmos. Padres de Salette teem se sucedido como diretores e a prof. d. Maria Paula Marcondes foi durante 26 anos a presidente desta Pia União, e devido á sua orientação segura, teem podido as novas presidentes desempenhar eficientemente o seu cargo.

Bairro muito pouco populoso em 1907, contou a Pia União de começo com 7 membros. Á medida que a população cresceu, seu numero de associadas tambem aumentou até chegar ás 140 que hoje somos, numero menor que ha 6 anos atrás, quando a paroquia de Santana foi desmembrada em outras novas e da nossa Pia União sairam muitas Filhas de Maria que foram formar novas Pias Uniões.

Em 1907 a pedra da nova Matriz foi lançada no local onde hoje se encontra. Um templo grande e magestoso como foi idealizado pelos Padres de Salette, que parecia grande demais para um bairro pequeno e pobre, veiu encontrar por parte das Filhas de Maria toda a boa vontade na sua ajuda e execução. Quem o idealizou não errou em seus planos futuros e se grandes foram os trabalhos, grande tambem o beneficio, pois hoje ele é suficiente e ás vezes pequeno para comportar os fieis da Paroquia. As quermesses prolongam-se por muitos meses. Teatrinhos, chás e outras festividades que pudessem contribuir para o acabamento da obra absorviam quasi todo o tempo das Filhas de Maria.

Apesar disso não se descuidaram as dirigentes das outras atividades da Pia União.

Seção de caridade: Em 1927, sob os cuidados da então vice-presidente, foi inaugurada a costura para os pobres. Cada Filha de Maria deveria apresentar uma ou mais peças para as crianças. Tal seção tem funcionado com algumas interrupções. No ano passado as roupinhas foram executadas na sede e neste ano voltaram a ser feitas nas casas das Filhas de Maria e isto devido á dificuldade de se reunirem a uma hora determinada, visto contar a Pia União, na sua quasi totalidade com moças que trabalham fora, voltando tarde para casa, não lhes sobrando tempo para se reunirem na sede.

A Pia União fornece dois membros para trabalharem no Dispensario e Ambulatorio dos Pobres, e um membro para a Conferencia de S. Vicente.

Ensino de religião: Da Pia União são tiradas as catequistas para as crianças da Paroquia. Alem disso, algumas Filhas de Maria, moradoras em pontos extremos do bairro preparam turmas de crianças para a 1.ª comunhão.

Festividades: Promove a Pia União todas as festas determinadas em honra à SS. Virgem e Santa Inês. Em 15 de agosto promove a reunião das Filhas de Maria casadas, constando das determinações da Federação: missa, comunhão, asembleia festiva, café, etc.. Ano a ano cresce o entusiasmo para essas reuniões onde se confraternizam as jovens com as antigas Filhas de Maria, que se mostram sempre saudosas daquela quadra feliz passada no convivio santo de uma Pia Uuião.

Vida espiritual: Consta de missa e comunhão nos primeiros sábados e domingos, oficio da Imaculada todos os sabados, retiro anual, dois recolhimentos anuais, adoração nos primeiros domingos.

O retiro foi até o ano de 1943 realizado no Colégio de Santana, e de 1944 em diante no Externato de S. Vicente de Paula.

Levando muitos de seus membros vida de grande piedade, tiveram algumas a grande graça de serem chamadas para a vida religiosa, para mais de perto e com maior carinho servirem a Deus Nosso Senhor. Assim é que 13 Filhas de Maria são hoje religiosas, sendo: 1, no Convento da Luz: 1, Carmelita; 4, na Irmandade de S. José; 2, de Jesus Crucificado; 1, Franciscana e 4 de S. Vicente de Paula.

Obra dos Tabernáculos: Em 1941 foi instalada em nossa Paróquia a Obra dos Tabernáculos. Antes disso, funcionou por iniciativa particular de uma Filha de Maria em sua própria residencia.

Cabe a uma antiga Filha de Maria, hoje presidente da Pia União de Salette, a direção desses trabalhos. E ela coadjuvada por um grupo de Filhas de Maria de Santana e graças a Deus, conquanto não seja grande o movimento, muito já se tem feito para que os paramentos e toalhas dos altares estejam sempre cuidados. Visitada essa secção anualmente pelo seu Diretor Cgo. Silvio de Morais Matos, teem sido sempre de carinho e animo as suas palavras para com os nossos trabalhos.

Enfim a Pia União de Santana, com a graça de Deus e o auxilio de Maria Santissima tem procurado promover entre suas associadas os meios necessarios para que elas possam ser jovens exemplares e futuras mães que saibam honrar o titulo que as fez, um dia, Filhas de Maria. Salve Maria!"

AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pela paz, será cantado, no dia 30, ás 16.30 horas, solene Te Deum, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, sendo esperado o comparecimento de todas as Filhas de Maria. Tão grande deve ser esse numero quanto o dessas que a 21 de Novembro de 1943, aos pés de Nossa Senhora Padroeira desse templo foram implorar a grande graça da paz para o mundo. Empenhem-se as Snas. Presidentes, afim de que compareçam, em massa, as Filhas de Maria de sua Pia União, a este ato de gratidão para com Nossa Senhora, por cujas mãos passou o imenso favor que o mundo acaba de alcançar.

CAMPANHA DOS SAPATOS USADOS

Atendendo a um pedido feito por intermedio de um dos nossos capelães militares, pela Juventude Feminina de Roma, a Federação está solicitando das Filhas de Maria e das senhoras em geral sapatos usados que serão enviados ás nossas irmãs de Roma que ainda sofrem as tristes consequencias da grande guerra que durante longos anos amargurou o mundo. Esse donativo ao alcance de todos, poderá ser enviado, diariamente para a Praça da Sé, 47, 10.º andar, das 15 ás 19 horas.

Não ha divindade em ti!...

Frei Benvindo Destéfani, O. F. M.

Disputavam, na França, dois oradores a primazia da eloquencia popular: Mirabeau e Barnave. Tribuno de folego, Mirabeau eletrizava, com seu verbo inflamado, o auditorio, ao passo que Barnave mal conseguia empolgar as massas, alimentando, todavia, a pretensão de ser um arrojado demagogo.

Num veemente discurso, Mirabeau atirou a Barnave, que lhe disputava o imperio da tribuna, o seguinte desafio sarcastico:

— Podes meter a viola no saco, Barnave. Jamais poderás competir comigo. Pois, tua oratoria é um gaguejo. Porquanto, **não ha divindade em ti!**

E, de fato, por falta de verdadeira retorica, Barnave teve que ceder as primicias da eloquencia demagogica a Mirabeau, orador por excelencia.

* * *

Deus fez para conosco o que fazem todos os homens entre si, para darem a conhecer suas idéias: falou mediante a revelação. Disse-nos o que Ele é, o que somos nós. Explicou-nos sua vontade. Apontou os gozos reservados aos que se conformarem com a verdade e os castigos destinados aos que se obstinarem em não conhecê-la ou viola-la.

Numa palavra, revelou-nos, a par dos misterios do seu ser, a ordem dos seus pensamentos e de seus designios.

O homem, por sua vez, deve aderir à essa revelação pela fé. A fé é a base e o principio de todas as virtudes que constituem a vida sobrenatural. E, sem fé, é impossivel agradar a Deus.

A fé é um ato da inteligencia, acerindo à verdade divina pelo imperio da vontade, movida pela graça. A fé humana consiste em crer na palavra do homem. A fé divina consiste em crer na palavra de Deus.

O Cristianismo é a Religião trazida ao mundo por Jesus Cristo, Deus e Homem verdadeiro.

Infelizmente, devido a caprichos, a paixões, a interesses humanos, o Cristianismo dividiu-se, no volver dos tempos, em três grandes ramos principais: o Catolicismo, o cisma grego e o protestantismo.

Somente o Catolicismo é o genuino Cristianismo, porque recebeu, contem, conserva, ensina e propaga a verdadeira revelação divina.

O cisma grego não é nada mais do que um cristianismo decapitado, estropiado, deturpado, em franco estado de ruina e decomposição, datando sua origem pelo seculo nono.

O protestantismo, por seu turno, não pode ser o legitimo Cristianismo, porque começou a existir apenas no seculo quinze, tendo como fundador a um simples homem comum, despido de toda a autoridade e ermo de todas as credenciais para organizar uma nova religião: Martinho Lutero.

Até o seculo quinze o protestantismo dormia em seu nada.

Mil e quinhentos anos antes que Lutero viesse dizer ao mundo assombrado: **"Lêde a biblia e crede o que quiserdes"**, o Catolicismo ouvira o Redentor afirmar aos Apostolos e aos seus sucessores hierarquicamente constituidos: **"Ide e ensinai todas as nações"**. (Mat. 28,19).

Quinze seculos antes que Lutero proclamasse o absurdo: **"Só a fé salva"**, o Catolicismo escutara da boca do Salvador: **"Brilhe vossa luz diante dos homens, afim de que vejam as vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai celeste"**. (Luc. 10, 16).

Quinze seculos antes que Lutero declarasse a confissão sacramental uma inovação diabolica, o Libertador afirmava aos Apostolos: **"A quem perdoardes ou retiverdes os pecados, serão perdoados ou retidos"**. (João. 20, 23).

Antes que o protestantismo, que pretendia ser o coveiro do Catolicismo, tivesse ousado proferir a horrivel blasfemia sobre o **papado**, o primado romano recebera, por berço e garantia, esta solenissima promessa que a heresia jamais extinguirá: **"Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela"**. (Mat. 16, 18).

Em 1537, quase nas vesperas de sua morte, Lutero exclamava: **"Depois de minha morte, conservai o odio contra o papa romano, o qual seja danado, amaldiçoado, exterminado"**. Apesar desta horrenda praga, o Papa de Roma continua, impavido e sereno, a governar, do alto do Vaticano, a Igreja Universal, mau grado todas as borrascas do mundo e todas as tempestades do inferno.

O dogma catolico é invariavel assim como a moral é imutavel. Em vão o orgulho da falsa ciencia, da força brutal e do vicio torpe se reuniram, através os seculos, para lhe pedirem mudanças radicais. A Igreja deu a unica resposta: — **"Eu não vario! Do mesmo modo que o Verbo de Deus, eu era ontem, serei amanhã e continuarei a ser no futuro!"**

Ao contrario, o protestantismo varia como o pensamento humano. Logo, não possue a verdade, que é uma só. Abandonado o caminho mais seguro escolhe o caminho mais comodo. Rejeitando o **Credo** catolico, detesta o **decalogo** tambem! Não querendo entender a doutrina catolica, despreza sua moral, como disse um protestante que rasgou um livro catolico, com as palavras:

— **"Miseravel livro catolico! Acabarias por me levar direitinho ao confessionario!"**

Em tudo e por tudo, o Catolicismo poderia aplicar as sarcasticas palavras de Mirabeau a Barnave, quanto ao protestantismo:

— Meta a gaita no saco! Jamais poderás rivalizar comigo. Falta-te a verdade, a doutrina, o pensamento, o espirito de Cristo. **Portanto, não ha divindade em ti!...**

Lições da História

Pe. Joaquim, Passionista

E' tal o disfarce da propaganda comunista, alardeando programas de ação tão contrarios à sua doutrina, que nos Estados Unidos, o "New York Times" já se perguntou embasbacado: "Afinal, o que é que resta do comunismo?"

De fato, a crer-se no que propalam os seus propagandistas, o comunismo que tenta infiltrar-se nas Americas é totalmente diverso do seu congenere que assola a Russia, parecendo que deste aquele nada mais retenha senão o nome. Por exemplo, o regime bolchevista na Russia é totalitario ao passo que o que se estabelece aqui se diz democratico; aquele é fundamentalmente ateu, este mostra-se complacente com todos os credos religiosos a começar do catolico... (Que ultraje nos fazem!)

Mas, desconfiai dos rotulos... Acaso não foi sob a senha de "fraternidade" que se inaugurou em França, na época do terror, a mais hedionda carnificina que ensanguentou aquele solo? Felizmente a historia do Bolchevismo na Russia com ser relativamente breve não nos priva, contudo, de salutares lições que hão de precatar-nos contra as insidias deste sistema abominavel que, qual serpente peçonhenta, quer envolver em seus aneis toda a humanidade.

Foi um movimento revolucionario que, ha quase trinta anos, gerou o governo comunista dos Soviets. A este movimento aderiu em grande parte o povo, embaido como se achava pelas promessas falazes dos que lhe afiançavam o advento de um regime democratico a estabelecer a igualdade social e a assegurar as liberdades e direitos a que o mesmo povo fazia jús. Ilusão atroz! O novo regime não só não se tornaria o governo do povo pelo povo, mas, ao contrario, seria o governo dos cabecilhos contra o povo. Não só não ressalvaria as liberdades politicas por que o povo suspirava, senão que até mesmo despoticamente as haveria de cercear. Em verdade na Russia só ha liberdade de professar o comunismo ou então de ir para a cadeia receber um tiro na fronte.

Sobretudo liberdade de culto é que não existe. Persegue-se sistematicamente todas as religiões, de preferencia a catolica. Os bolchevistas mesmo ja se declararam desassombradamente: "Nós somos contra Deus como somos contra o capital". De feito, não haveria lugar para Deus num sistema onde tudo se contempla através do prisma do mais grosseiro materialismo que despoja o homem de sua dignidade espiritual para converte-lo como em maquina qualquer a serviço do Estado. Assim é que o ateismo pompeia frenetico no Pais Vermelho. Ao seu sopro satanico ruem os altares, fecham-se as igrejas e os edificios do culto são convertidos em lugares de diversões, em escolas, em oficinas. As imagens sagradas destruidas, os objetos mais preciosos confiscados para alimentar a cupidez insaciavel dos caudilhos do sistema. Clero catolico quase não se encontra mais, sendo que os Sacerdotes são barbaramente trucidados ou, o que é mais ordinario, deportados para as regiões frias onde o martirio é mais lento. A prisão, os suplicios, a deportação, à pena de morte, tudo é empregado contra os crentes.

Para varrer da mentalidade do povo todo o sentimento religioso é incrivel a insistencia com que a imprensa (exclusivamente nas mãos do governo) promove uma campanha de odio à Igreja, atirando-lhe de encontro o fel do seu rancor distilado nos maiores insultos, mentiras e calunias. Aliás desde os bancos escolares já se instila no coração das crianças a aversão da Religião, cuja pratica se ridiculariza impiamente e se desacredita com interpretações malignas não exclusas as de indole obcena.

Eis aí, em rapido escorço, a liberdade de culto que vige no Imperio Vermelho. Eis a que vigeria em nossa Patria livre, desde que os enviados de Stalin realizem aqui os seus planos de bolchevização do pais. Não importa que por ora os nossos stalinistas se apresentem como democratas, pugnando pela liberdade do povo aceitando todos os credos religiosos. Essa propaganda tendenciosa, longe de nos fazer crer na total transformação do comunismo para melhor, nos persuade ainda mais que ele foi e é sempre o mesmo até na tatica de se impôr: enganar o povo para se empoleirar no governo.

Qualificação eleitoral

PARA SER ELEITOR

Todos os brasileiros não compreendidos no alistamento ex-oficio, que saibam ler e escrever, de 18 a 65 anos de idade, natos ou naturalizados, inclusive as mulheres que exerçam profissão lucrativa, **são obrigados** a alistar-se como eleitores.

As mulheres não obrigadas a votar, são entretando aconselhadas a se qualificarem, no interesse da Patria e da Religião.

O interessado deverá comparecer ao cartorio eleitoral, munido de um requerimento, instruido com qualquer dos seguintes documentos:

a) titulo eleitoral, expedido de acordo com o antigo Código Eleitoral;
b) carteira de identidade, fornecida pelas repartições policiais competentes;
c) carteira militar;
d) certificado de reservista;
e) carteira profissional, expedida pelo Ministerio do Trabalho;
f) certidão de idade, extraida do registro civil, ou prova equivalente;
g) certidão de batismo, quando a pessoa nasceu anteriormente a 1.o de janeiro de 1889.
h) certidão de casamento.

Norma de requerimento

Os brasileiros de ambos os sexos deverão formular um requerimento, que poderá ser manuscrito, dactilografado ou impresso, nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz Eleitoral:

....., brasileiro, natural de ....., onde nasceu a .... de .... de ...., com .... anos de idade, filho de ..... e de ....., profissão ..... e residente à rua ....., numero ...., vem requerer a V. Excia. a inscrição como eleitor para o que junta a este ..... (mencionar o documento, que deverá ser um dos acima indicados). Data e assinatura".

ALISTAI-VOS NA LIGA ELEITORAL CATOLICA

E' vosso grave dever

Expediente da Cúria Metropolitana

DIA 17 DE SETEMBRO

VIGARIO COOPERADOR — da paroquia de S. Caetano, em favor do revmo. Pe. Luciano Orlando Giovanni.

PLENO USO DE ORDENS — por um ano — em favor do revmo. Pe. José de Sá Porto.

MISSÕES — em favor da paroquia de Indianopolis e Sant'Ana.

BENÇÃO — em favor do revmo. Pe. José de Sá Porta.

CAPELA — por cinco anos — em favor da Capela de S. Benedito, na paroquia de Guararema; — por um ano, em favor da capela de S. Benedito, na Paroquia de Guararema; e da capela N. S. das Dores, na paroquia de Itapecerica.

CAPELÃO — da Comunidade das Irmãs Salvatorianas, em Vila Arens-Jundiai em favor do revmo. Pe Otávio Gurgel SDS.

COMUNICAR pleno uso de ordens — por oito dias — em favor do revmo. Pe. Arnaldo Weerden, O. Carm.

DIA 15 DE SETEMBRO

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

CELEBRAR em oratorio particular em favor da paroquia de Vila Monumento.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por seis dias, em favor do revmo. Pe. Everarco, vigario de Ponte Pequena; — por quinze dias em favor do revmo. Pe. frei Graciano Stute ofm; — por vinte dias, em favor do revmo. Pe. João Batista de Carvalho.

RITUS PARVULORUM — em favor da paroquia de N. S. da Paz.

BENÇÃO DE IMAGEM — em favor da paroquia de Vila Maria.

QUERMESSE — em favor da paroquia de Tremembé.

CONFESSOR ORDINARIO — da Comunidade das Irmãs Salvatorianas, com residencia em Vila Arens-Jundiai, em favor do revmo. Pe. Bertwino Goeker SDS; da Comunidade das Irmãs da Providencia, com residencia à Av. Conde Francisco Matarazzo 31 em favor do revmo. Pe. José Dalvit.

PROCISSÃO — em favor das paroquias de Itu, São Roque, Indianopolis, N. Senhora do Parto e Santa Terezinha-Santo André.

AVISO

EXAMES PARA OS REVMOS.

SACERDOTES ORDENADOS NOS ANOS DE 1942, 1943 e 1944

O Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, de conformidade com o canon 130, § 1.º do Codigo de Direito Canonico e o decreto 11 do Concilio Plenario Brasileiro manda convocar pelo presente aviso os revmos. Sacerdotes do Clero secular da Arquidiocese, ordenados nos anos de 1942, 1943 e 1944 para os exames canonicos que se realizarão na Curia Metropolitana, no dia 25 de outubro, ás 14 horas.

As materias são as seguintes:

TEOLOGIA DOGMATICA: — Tractatus de Deo Uno et Trino de Deo Creante et Elevante.

TEOLOGIA MORAL: — De Extrema-Unctione, de Ordine, de Matrimonio.

DIREITO CANONICO: — Livro II — Do canon 87 ao canon 725 inclusive.

Estão convocados os Revmos. Srs.: 1942 — Padre Miguel Pedroso Padre Joaquim Antonio Neto e Padre Antonio Neri Junior; 1943 — Padre Esvigio Concilio, Padre Julio Martins Serra e Padre Manuel Nascencio de Lacerda Santos; 1944 — Padre José Grieco, Padre José Maria Fernandes Colaço, Padre Ulisses Antonio Salvetti e Padre Benedito Marcondes Pereira.

São examinadores os Revmos. Monsenhor dr. José Procopio de Magalhães, Monsenhor dr. Manuel Correia de Macedo e Padre dr. Carlos Marcondes Nitsch.

São Paulo 18 de setembro de 1945.

(a.) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.



Durante o mês de setembro

QUERMESSE EM BENEFICIO DA ESCOLA SÃO JOSÉ

Compareça aos sabados e domingos à grande quermesse no Largo São José de Vila Zelina.

MANDE A SUA PRENDA

No ponto final do onibus Vila Zelina, n. 93

CONGREGADOS

Durante todo o mês de Setembro
A CASA VIMAR
Oferece **Bonificação**
De 20% sobre as compras à vista
e 10% no
Crediario "Vimar"
Rua Libero Badaró, 488
7.º andar — Salas 68 e 69
TELEF.: 3-7077 - S. PAULO

26 DE SETEMBRO

Os Mártires do Canadá e da América

Os novos Santos da Companhia de Jesus derramaram o sangue em meio dos selvagens Peles Vermelhas, que ocuparam as imensas florestas nas regiões dos lagos, no Canadá e no atual Estado de Nova York. Nada os atraia áquela vida, senão que a morte, a tão ser o intimo, o intenso. amor ao Mestre Crucificado; nada lá acharam, sinão um labor obscuro, a solidão, as torturas, o martirio. Mas era esta a mais gloriosa e a mais ambicionada corôa de seu trabalho, a mais brilhante recompensa á energia e dedicação empenhadas para a salvação dos Indios.

A Companhia de Jesus não foi jamais avara do sangue de seus Filhos; mas estes oito novos Santos juntaram um novo esplendor ao seu diadema, no ultimo ano jubilar e missionario, em que se festejou com entusiasmo a glória do Apostolo que, desapegado de si mesmo e das alegrias terrenas, avança e dilata em meio dos pagãos de toda a especie, o doce reino de Jesus.

S. JOÃO DE BRÉBEUF

O Pe. João de Brébeuf faleceu na Missão dos Hurões de Santo Inacio, a 16 de Março de 1649, em meio dos tormentos mais terriveis que soube inventar a furia dos Iroquezes. Numa admiravel aparição em que, abraçando-o, o chamou de "vaso de eleição", destinado a ter a gloria de seu nome e a participar de todas as dores de seus mais caros Apostolos, o Salvador lhe tinha prometido que acharia no martirio a corôa de suas fadigas e esperanças.

Por seu lado o homem de Deus, mais de doze anos antes de morrer, tinha feito o pedido, que repetia todos os dias, quando apertava nas mãos o Corpo de Jesus, de o fazer sofrer quanto pudesse, para glorifica-lo e mostrar-lhe o seu amor, "de modo tal — acrescentava — que não me será mais licito fugir da ocasião de derramar meu sangue por Ti; e quando receber o golpe de morte, quero ser obrigado a recebe-lo de Tuas mãos, com toda a alegria de minha alma".

Só quem conhece o antigo Canadá pode fazer-se uma idéa do trabalho que foi ganhar para Deus 7.000 almas, e do sacrificio que havia em deixa-las na Missão dos Hurões. Estes selvagens, de que muitos estavam para tornar-se não só fervorosos cristãos, mas tambem martires pela fé, tinham-no cumulado de ultrajes e de mãos tratos. O proprio demonio, sob a fórma mais horrenda, o tinha assaltado, mas ele se contentava a responder: "Pode fazer de mim o que Deus lhe permite". — Esta simples palavra era bastante para poio em fuga. As ignominias não lhe pareciam humilhações porque nada fazendo de si proprio, não o atingiam, e quando menos se via considerado e estimado, tanto mais alegria seu coração experimentava.

Na madrugada do ultimo dia da sua vida, quando um bando de Iroquezes inesperadamente atacou a Missão de Santo Inacio, ele cheio de alegria por ver proximo o momento do seu holocausto, mas cheio tambem de amargura e compaixão dos pobres prisioneiros destinados ás mesmas torturas, disse-lhes: "Meus Filhos, nas mais duras aflições elevemos os olhos ao céu! Lembremo-nos de que Deus é testemunha dos nossos sofrimentos e em breve será a nossa doce recompensa." — "Rogae a Deus por nós — respondiam eles — o nosso espirito estará no céo, emquanto os nossos corpos sofrem aqui na terra".

Começou então o suplicio do glorioso martir que não tem igual na historia dos martires. Como preludio, arrancaram-lhe as unhas, e todo já ensanguentado amarraram-no a um poste, que ele — afirmam-no as testemunhas daquela cena horrivel — abraçou como objeto de grande estimação. Depois queimaram-lhe o pescoço, o peito e as costas com machadinhas encandescentes, fizeram-lhe de cortiça embebida em pixe e resina a que aplicaram fogo. Outros vinham com facas e ganchos em brazo, atravessavam-lhe as carnes, cortavam pedaços e avidamente os devoravam diante dos seus olhos. Ainda outros, depois de lhe terem tostado a testa, trouxeram agua quente para lava-la, parodiando as cerimonias do batismo.

O que os exasperava e levava seu furor ao auge do delirio, foi a calma com que soireu tudo isto durante tres horas, sem uma queixa, só rezando. ora implorando a Deus, ora animando a fé dos seus companheiros, ora exortando os proprios carrascais para que não se esquecessem de Deus, da salvação da sua propria alma e que pensassem nas penas eternas.

Vendo que não conseguiam fazelo calar, cortaram-lhe os beiços e a lingua, matilaram-lhe os queixos, meteram-lhe na boca tições ardentes e, finalmente, no desespero de não lhe poder arrancar um só gemido, abriram-lhe o peito, tiraram para fora o coração, beberam-lhe o sangue, julgando que com isso bebessem uma parte da sua alma e da sua coragem.

João de Brébeuf nasceu aos 25 de Março de 1593 em Condé-Sur-Vire, de familia nobre, dedicada á Igreja e á fé. Entrou na Companhia de Jesus aos 8 de Novembro de 1607, partiu para as missões dos Peles Vermelhas em 1625. Morreu com 50 anos de idade.

S. GABRIEL LALEMANT

Nasceu em Paris aos 19 de Outbro de 1610, fez-se jesuita, e em companhia do Pe. De Brébeuf trabalhou nas missões de Hurões, onde 15 horas depois do seu companheiro e mestre, quando tinha apenas 39 anos de idade e 16 anos de vida missionaria, sofreu, como este, o martirio. O Pe. Lalemant era de compleição fina e delicada, mas de um fervor angelico. No seu longo e doloroso martirio demonstrou uma fortaleza admirabilissima, condigna do voto que fizera a Deus de dedicar sua vida á obra da conversão dos Hurões.

Preso juntamente com o Pe. de Brébeuf, foi testemunha ocular das torturas de que foi vitima seu grande mestre. Quando este estava já agonisando, o jovem martir se ajoelhou aos pés do seu companheiro, beijou reverentemente suas chagas e pediu-lhe alcançasse junto de Deus a graça da perseverança. O Pe. de Brebeuf já não podia mais falar, mas uma doce inclinação da cabeça era a resposta á prece do seu jovem companheiro, que assim confortado se entregou aos algozes.

Sem dar um gemido, coração e espirito fixos em Deus, passou pelos mesmos tormentos que vira seu mestre passar e, quando depois se recolheram seus restos mortais — escreve o Pe. Ragueneau, — não se achou parte de seu corpo que não trouxesse sinais de queimadura nem os olhos que os barbaros lhe tinham arrancado, substituindo-os por carvões em braza.

A familia do Pe. Gabriel, ao receber a noticia da morte gloriosa do seu parente, exultou de alegria. A mãe do heroe cristão, que tinha dado a Deus quatro filhos e a todos educado no santo temor de Deus e no amor á cruz, cantou o "Te Deum laudamus" em ação de graças e pouco depois tomou o habito de Santa Clara.

SANTO ANTONIO DANIEL

E este o terceiro da gloriosa pleiade dos martires canadenses. Antonio Daniel, morto aos 47 anos de idade, depois de ter trabalhado 15 anos pela conversão dos Hurões, era um dos missionarios prontos a tudo fazer e a tudo sofrer, e que conquistava os corações dos barbaros com sua invencivel caridade e bondade. O Pe. Le Jeune o apresenta de volta de uma laboriosa viagem apostolica, acompanhado de três pequenos selvagens, destinados a serem futuros catequistas de sua nação, de rosto sorridente, mas descalço, sem calçado, o remo na mão, todo esfarrapado, o breviario pendurado no pescoço. Mas em sua santa alegria fez cantar o "Te Deum", para agradecer a Deus as ricas bençãos que fizera chover sobre a pequena cristandade. Quanto ás fadigas da viagem dizia-se satisfeitissimo por ter batisado um pobre Peie Vermelha que se achava proximo da morte.

Terminado seu retiro espiritual em 2 de Julho de 1648 não se deu ao bem merecido descanço, mas voltou imediatamente á Missão de S. José, onde consagrou as ultimas horas da sua vida á salvação eterna dos pobres pecadores, e á conversão dos pagãos.

Aos 4 de Julho a Missão foi assaltada pelos Hurões. O Pe. Daniel estava terminando a santa missa. Vendo o perigo que a missão corria, foi ás pressas batizar um catecumeno velho e doente, que não podia vir á capela. Num instante esta se encheu de pagãos fugitivos e apavorados, que pediam para si a mesma graça. O Pe. Daniel batizou a todos a modo de aspersão, visto não haver tempo naquele momento urgente para administrar as cerimonias usuaes do batismo.

"Minha vida, dizia ele aos neobatizados, nada vale enquanto tiver uma alma para salvar-se. Ainda hoje nos veremos no céu".

Dito isto, foi de encontro ao inimigo. Os guerreiros barbaros hesitaram um instante em por-lhe as mãos. Mas a um sinal dado, alvejaram-no com suas setas, das quais uma lhe atravessou o peito, enquanto pronunciava o nome de Jesus. Os canibais apoderaram-se do seu corpo, mutilaram-no horrivelmente, lavaram as mãos e o rosto no seu sangue, incendiaram a capela e atiraram com o cadaver ao fogo.

Pouco depois apareceu, rodeado de uma luz clarissima, ao Padre Chaumonot.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

S. CARLOS GARNIER

O Padre Carlos Garnier morreu na Missão de São João sob as flechadas e machadadas dos Iroquezes. Trezc anos tinha ele trabalhado no meio das tribus selvagens do Canadá, entre sofrimentos inauditos, professando ele altamente que um missionario nunca poderá sofrer demais quando é para salvar uma unica alma. Doentes que achava abandonados, levava-os, sobre os seus ombros, uma ou duas leguas, á Missão, onde os tratava e os preparava para o santo batismo. Fazia dez e mais leguas sob um calor causticante, muitas vezes com perigo de morte, para assistir a um pobre moribundo ou a um prisioneiro de guerra condenado a ser queimado vivo. Noites inteiras passava ele perdido em caminhos soterrados pela neve, sofrendo o horrivel frio do inverno, sem que seu zelo apostolico afrouxasse.

Para auxilia-lo em seus misteres apostolicos, invocava muitas vezes os Santos Anjos, que não raras vezes visivelmente lhe apareciam e foram vistos tmabem pelos pagãos. Além de ser mui piedoso, o Pe. Garnier era homem de austera penitencia. Jejum, mortificações, asperos cilicios eram os meios de que se servia para se santificar a si proprio e de atrair as bençãos do céu sobre sua grei. Em 7 de Dezembro de 1649 a Missão de São João foi surprecendida pelos Iroquezes e tomada de assalto. Duas setas cravaram-se no coração do missionario que ainda recebeu uma forte machadada na cabeça. Tudo isto aconteceu, quando o Pe. Garnier estava ocupado nos preparativos da Fesa da Imaculada Conceição, a que desde menino tributava especial devoção e em cuja homenagem tinha guardado sua inocencia batismal.

Nascido em Paris aos 25 de Maio de 1606, de familia distintissima, entrou na Companhia de Jesus em 1624.

S. NATALE CHABANEL

O Padre Natale Chabanel morreu pela mão de um apostata indio Hurão, aos 8 de Dezembro de 1649, na idade de 36 anos. Dois dias antes tinha recebido ordem de se afastar dos seus caros selvagens e tinha-se posto a caminho imediatamente.

Mas Deus não permitiu que pela presteza de sua obediência fôsse perder a corôa do martirio.

Achando-se ele durante a viagem num bosque só com o indio apostata, este o agrediu inopinadamente matou-o e atirou o cadaver ao rio. Mais tarde o proprio assassino confessou seu crime ou antes dele se gabava, dizendo haver morto um missionario, cuja pregação trazia-lhe desgraça.

Lê-se com profunda comoção a historia do Pe. Chabanel, pois, chamado á Missão, na qual trabalhou seis anos, quiz Deus que este tempo todo fosse de continuada provação. Por mais esforços que envidasse não conseguiu aprender a lingua dos indios, embora não lhe faltasse inteligencia e talento; além disso todo o seu interior se revoltava contra a vida e os costumes dos selvagens, dós quaes experimentava uma repugnancia invencivel. Por muito tempo sentia-se abandonado por Deus, imerso no maior desanimo e profunda tristeza, sem que lhe tivesse sido possivel sair deste lastimavel estado. Que não caiu no desespero, era devido a sua propria firmeza como a uma graça especial de Deus. Neste estado de desolação vinham-lhe pensamentos tentadores: quanto não poderia trabalhar na França com muito mais re-

(Conclue na sexta pagina)

Moedas Pontificias

Louis Veuillot dá uma lista de inscrições gravadas pelos Papas nas moedas dos Estados Pontificios. Em geral, são tiradas da Biblia. Damos aqui algumas delas:

Multos perdidit aurum — O ouro perdeu a muitos

Rádix ómnium malorum — A raiz de todo mal.

Quid prodest hómini? — De que serve para o homem?

Vae vobis divitibus! — Ai de vós ricos!

Vae vobis, qui saturati estis! — Ai de vós, que estais na abundancia.

Habetis páuperes — Pobres, os tendes sempre convosco.

Deus charitas est — Deus é caridade.

Da páuperi — Dá ao pobre.

Date et dábitur — Dai e vos será dado.

Mélius est dare quam accipere — E' melhor dar que receber.

Novit justus causam páuperum — O justo conhece as precisões do pobre.

Hilarem datorem diligit Deus — Deus ama a quem dá com alegria.



Destino do comunismo

Podem nos divulgar:

A humanidade já fez uma grande experiencia. Desde o Renascimento até os totalitarismos do nosso seculo, todas as insatisfações realizaram a sua revolta e provaram tambem a sua decepção.

O Comunismo está na linha dos regimes totalitarios, tanto em teoria como na pratica, e mais na pratica do que em teoria, pois o Estado comunista que já fez e faz tantas violencias, que já escravizou e escraviza tantas liberdades, não tende a desaparecer, como autoridade, ao contrario do que apregoam os doutrinadores do Paraiso nesta vida. Todo o sangue alheio vertido, todos os valores da Cultura destruidos a infelicidade de cento e oitenta milhões de russos, o martirio de povos heroicos, como essa Polonia invencivelmente cristã, nação aliada, que o poder soviético traiçoeiramente algemou aos olhos do mundo, toda essa dor e profunda desgraça de que o Comunismo é culpado, ainda não fizeram germinar o mais tenro arbusto do jardim de delicias prometido, ainda não filtraram um só ralo da nova luz que deveria aclarar a terra. O Comunismo, totalitario em teoria pela impotencia de suas loucas aspirações, mais totalitario ainda há de se mostrar necessariamente, na realidade dos fatos.

A humanidade já fez a sua grande experiencia, e hoje após a dura lição de varios seculos, mesmo quando sorri, e o faz sinceramente não consegue dissimular o travo das suas desilusões. Mas o fato de que sorri, e o faz sinceramente, é uma sinal de que pretende ressurgir, é uma solida esperança de restauração. Aspira ás pela liberdade. Forma-se, dia a dia, uma consciencia e uma convicção pela Democracia, como reivindicação da pessoa humana. Nada mais atual, nada mais moderno e proprio, proprio dos tempos do que o Cristianismo com a sua elevação do homem á dignidade de filho de Deus.

A humanidade já sofreu demais. A crise do mundo moderno deixou de ser um problema do coletivo. A dos tempos do que o Cristandade como no atomismo demagogico da velha democracia, cravou se nas almas, como realidade profunda. A tendencia pela Democracia, por uma democracia diferente, que não é a do povo puramente politico sem valores vivos e incomunicaveis, essa grande tendencia moderna democratica é o instintivo procurar da solução para a crise atual do mundo é a alma do homem que busca o seu destino pessoal. Nada mais democratico, neste sentido, do que o Cristianismo.

Eis porque precario nos parece o destino do Comunismo. E' o contrario das tendencias modernas, tem, militar ou pacificamente, os dias contados como o nazismo ou o fascismo. Nada mais faz do que continuar uma lugubre experiencia totalitaria. E mesmo que o mundo, pelos seus governos ainda distantes de Cristo, não se decidam, ou só muito tardiamente o façam, por uma Democracia genuinamente cristã, haverá como já está sucedendo, uma reação do mundo contra o Comunismo. O movimento contemporaneo pela Democracia que, nas suas raizes profundas, não se confunde com o democratismo da experiencia da humanidade ou o arbitro casualistico e aventureidiar o Comunismo, como acontece em grande escala, no Brasil, onde a Igreja Catolica, pela voz e ação dos seus Pastores e Apostolos leigos realiza uma verdadeira epopéia de zelo e desassombro, em que é a verdade que triunfa, como o Cardeal Leme queria que se disesse.

O mesmo operario começa a aborrecer a propaganda comunista que está desacreditada. O operario, simples por natureza, cristão na sua maioria, tem pejo do amor livre que o Comunismo decreta e nacionaliza. O mesmo exercito sovietico, que os Estados Unidos tanto tiveram de ajudar, já hoje inspira mais revolta que admiração.

O Comunismo não encontra um mundo desprevenido, nem favoravel. O Brasil, no concerto do mundo, está alerta e proclama que nada é mais contrario á sua consciencia cristã democratica do que o Comunismo ateu imprudente a escravocrata.

Se estudarmos o homem brasileiro nas suas fibras mais intimas veremos que, o que mais caracteriza o brasileiro, o que é uma resultante do complexo de todas as suas qualidades e que difere de tudo o que o Comunismo ensina e executa, como o branco difere do preto, é o ideal de "santidade" santidade que, como escreveu há pouco um humilde Padre passionista, é o verdadeiro nome da felicidade. Não há duvida, na idade nova que se inaugura não há lugar para o Comunismo.

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"

E' BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: **CR$ 8,00, POR ANO.**

A VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino — Fórmula do DR. TEPEDINO — Mercê de seus hormonios especiais TANAGRAN remoça a mulher.



NOVA ET VETERA

Serão cegas as forças da revolução?

CERTOS autores agnosticos e mesmo alguns estudiosos catolicos civados de liberalismo costumam apresentar a questão social como o resultado de uma lenta evolução naturalmente realizada na sociedade humana, simples jogo de forças incoerciveis que através de processos por vezes revolucionarios, vão libertando o mundo da opressão exercida pelas classes sociais mais elevadas (aristocracia ontem, burguesia hoje) sobre o povo, a plebe, os desfavorecidos da fortuna.

Os catolicos, porem, que vêm em Leão XIII o genial orientador de quem quer que procure penetrar no verdadeiro sentido dessa agitação que se vem verificando no organismo social, não podem olvidar as seguintes palavras do imortal autor da Rerum Novarum: —

"Apenas Nós havíamos lançado mão do governo da Igreja quando claramente sentimos a necessidade de resistir a um tão grande mal (a maçonaria), e de assentar contra ele, tanto quanto fosse possivel, a Nossa autoridade apostolica. — Por isso, aproveitando todas as ocasiões favoraveis, havemos tratado as principais teses doutrinais sobre que as opiniões perversas da seita maçonica parece haverem exercido a maior influencia. Assim é que, na Nossa enciclica "Quod Apostolici muneris", Nos esforçamos por combater os monstruosos sistemas dos socialista e dos comunistas. Outra Nossa enciclica "Arcanum" permitiu-Nos esclarecer e defender a noção verdadeira e autentica da sociedade doméstica, de que o matrimonio é a origem e a fonte. Na enciclica "Diuturnum" fizemos conhecer, segundo os principios da sabedoria crista, a essencia do poder politico e mostramos as suas admiraveis harmonias com a ordem natural, bem como com a salvação dos povos e dos principes". (Enc. "Humanum Genus").

Bem compreendia, portanto, Leão XIII o estreito nexo existente entre a ação das forças secretas e os erros e males que vêm se esgueirando na vida economica, na vida social, na vida politica dos povos. E mais tarde, condenando os efeitos nefastos da penetração da seita maçonica e de outras congeneres nas eleições de 1871 indicavam, em breve synthese, a origem e a marcha da campanha socialista e revolucionaria nos meios catolicos, diria Pio X: — "Nós conhecemos demasiadamente bem os sombrios laboratorios em que se elaboram estas doutrinas deletérias, que não deveriam seduzir espiritos clarividentes." (Enc. contra Le Sillon).

* * *

Vejamos o exemplo da França. Como diz Frei Louis de Gonzague em sua admiravel vida de Dom Vital, si a França teve a triste honra de servir de base de experiencia da ação desse poder oculto, foi porque a seita nela viu o catolicismo mais potente que em outros paizes e susceptivel, portanto, de fazer gorar seus planos sinistros. Era necessario primeiro destruir o obstaculo para marchar em seguida na conquista do mundo. Daí todo o esforço concentrado nessa Revolução que Joseph de Maistre classificou de satanica. Abstemo-nos de tecer comentarios sobre a conhecida ação das forças secretas não somente durante o periodo do Terror, mas tambem no trabalho de pseudo contra-revolução empreendido por Napoleão Bonaparte.

* * *

Com a restauração, na pessoa de Luis XVIII, todo o trabalho da seita teve que ser refeito. A maçonaria atacou de inicio o tradicionalismo politico. Pelo liberalismo e suas hipocrisias, conseguiu destronar os Bourbons e restabelecer a Republica. Depois, não a achando viavel, procurou de novo substituir o tradicionalismo politico francês por uma contrafação, encarnada no segundo Imperio, com Napoleão III á frente, homem profundamente ligado aos carbonarios. Nessa mesma ocasião, foi organizada a Unidade Italiana para abrir um brecha na fortaleza do catolicismo que é o Papado. Napoleão III prestou sua colaboração a esse atentado inominavel.

A França pareceu reagir depois da guerra de 70, e da Comuna, mostrando querer voltar ao tradicionalismo religioso e politico. Foi

Mas a seita conseguiu semear entre os representantes da nação francesa divisões que fizeram tudo abortar. O tradicionalismo politico foi vencido em 1877 e desde então foi feita, lentamente e firmemente, a guerra ao tradicionalismo religioso. Começou pela escola neutra; em seguida veiu a expulsão das congregações religiosas; o divorcio foi restabelecido — e afinal a separação da Igreja e do Estado.

A leitura dos boletins do Grande Oriente convence a qualquer pessoa bem intencionada de que todas as leis, todas as medidas anti-religiosas, anti-morais e anti-socials tomadas pelo governo francês ou fabricadas pelo seu parlamento, foram discutidas e votadas nas lojas maçonicas muito tempo antes de aparecerem na Camara ou no Senado. E neste sentido, entre outros autores catolicos, Mons. Delassus nos fornece uma documentação impressionante.

* * *

O caso da França, porem, não é isolado e poderemos facilmente situá-lo dentro da ação desenvolvida pelas forças secretas no mundo inteiro para, através da propaganda revolucionaria, lançar a humanidade na mais nefanda escravidão sob a tutela do Estado totalitario socialista, de que o nazismo foi um exemplo gorado, dando assim aos povos livres mais tempo para respirar e para aliciar forças com que deter sua marcha, sob a forma do totalitarismo bolchevista.

Cumpre, porem, que estudemos, embora sumariamente alguns pontos por onde a propaganda revolucionaria mais comumente engana as pessoas de boa fé.

Não ha duvida de que a primeira sugestão lançada no mundo pela maçonaria para preparar as vias do novo templo que os iniciados querem levantar sobre as ruinas da civilização católica, foi a idéia de igualdade.

Nosso Senhor havia pregado a igualdade, mas uma igualdade que procedia da humildade que Ele soube colocar no coração dos grandes. "Vós porem não haveis de ser assim; antes o que é maior entre vós faça-se como o menor, e o que manda seja como o que serve". A esta igualdade de condescendencia que inclina os grandes até os pequenos, a franco maçonaria substitue a igualdade do orgulho que dita aos pequenos que eles têm o direito de se acharem ao nivel dos grandes ou de abaixar os grandes até eles. A igualdade orgulhosa pregada por ela dita tanto ao bruto quanto ao infortunado: "Vós sois iguais ás mais altas inteligencias, aos poderosos e aos ricos e vós sois o numero." A palavra "liberdade" tinha outro significado: a igualdade perfeita não deve se achar senão na liberdade total, na independencia de cada um com relação a todos, depois da ruptura definitiva dos laços sociais. Nada de mestre, nem de magistrados, nem de pontifices, nem de soberanos; todos são iguais pelo nivel maçonico e livres de seguir seus instintos, — tal é o significado total das palavras: igualdade, liberdade.

A idéia da igualdade orgulhosa que a maçonaria com suas maquinações fez entrar nas entranhas do mundo, disse o historiador Gustave Bord, é a mais nefasta, a mais terrivel que se possa imaginar. A substituição da idéia de igualdade, á idéia de hierarquia destroi toda idéia social. Ela conduz a sociedade aos piores cataclismas.

* * *

Foi em 12 de Agosto de 1792 que a maçonaria achou haver chegado o tempo de desvendar esse misterio e que o segredo já era inutil.

Até então os jacobinos datavam os fastos de sua revolução pelos anos de sua pretendida liberdade. Nesse dia, Luiz XVI, depois que os rebeldes cassaram seus direitos ao trono, foi levado cativo para a torre do Templo. Nesse mesmo dia a assembléia dos rebeldes decidiu que á data da liberdade se ajuntaria então nos atos publicos a data da igualdade. Esse decreto foi datado do 4.º ano da liberdade; o primeiro ano e primeiro dia da igualdade.

Nesse mesmo dia, pela primeira vez, estourou enfim publicamente o segredo tão caro aos iniciados e prescrito em suas lojas com a unção dum juramento inviolavel.

Cousa curiosa: era estritamente proibido aos franco maçons de apresentar aos profanos essas duas palavras justaposta: igualdade liberdade. "Esta lei, diz Barruel era tão bem observada pelos escritores maçons que nunca a vi transgredida em seus livros, posto que eu haja lido um grande numero deles e dos mais secretos. Mirabeau mesmo, quando parecia trair o segredo da maçonaria não ousava revelar senão uma parte, citando liberdade aqui, igualdade de condições lá. Ele sabia que os tempos ainda não eram chegados e que seus irmãos, tres pingados não podiam perdoar-lhe o haver pela justaposição dessas duas palavras despertado a atenção sobre o sentido que elas podiam tomar esclarecida uma pela outra".

A palavra liberdade, considerada sozinha e por si mesma, apresenta ao espirito não uma cousa misteriosa e secreta, mas uma cousa conhecida e eminentemente boa. E' mesmo o dom mais precioso que foi concedido por Deus á natureza humana. O que a coloca em uma região tão superior á ocupada pelos animais: o dom de praticar atos que não são necessitados e que por conseguinte trazem consigo a responsabilidade e o merito. A palavra igualdade aplicada ao genero humano indica que, na diversidade das condições, a origem comum e o fim ultimo tambem comum dão a todas as creaturas que a compõe u'a mesma dignidade.

Assim a maçonaria não via nenhum inconveniente; pelo contrario, via toda a vantagem em aparecer como glorificando a liberdade ou então como glorificando a igualdade. O que ela não queria de jeito nenhum fora de suas lojas, e o que queria pelo contrario na penumbra de suas reuniões secretas, era que essas palavras fossem apresentadas juntas e unidas. A compreensão do que tinha a intenção de colocar nessa união, eis o que ela queria que fosse apreendido pelos seus adeptos e ocultado ao vulgo. Eis aqui seu misterio. E este misterio deve ainda hoje ser esclarecido, porque a maçonaria não cessa de mistificar o publico com estas palavras, que ela e os seus tomam num sentido e as pessoas honestas noutro. Notemos de inicio que genéro de igualdade a maçonaria exaltava em suas lojas. Todos os maçons eram irmãos. A igualdade que ela estabelecia entre eles indicava que o que ela havia tomado por missão de estabelecer no mundo, não era a igualdade que temos de nossa comum origem e de nosso destino comum, mas a igualdade social, aquela que deve abolir toda a hierarquia e por consequencia toda a autoridade, fazendo reinar a anarquia. A palavra liberdade justaposta a de igualdade vinha acentuar este significado. E'a vinha dizer que a igualdade desejada não se encontrava senão na liberdade, isto é, na independencia de todos com relação a todos, depois da ruptura de todos os laços que ligam os homens uns aos outros. Portanto, nada de mestres nem de magistrados, nada de padres nem de soberanos, e por conseguinte nada de subordinados de qualquer especie que seja: Todos iguais sob o nivel maçonico, todos livres, com a liberdade dos animais, podendo seguir livremente seus instintos.

* * *

Não se comete injustiça contra a maçonaria quando se afirma que o segredo que ela tinha escondido sob essas palavras liberdade e igualdade era a Revolução com todos os seus horrores. Citemos o que disse John Robison, professor de filosofia natural e secretario da Academia de Edimburgo. Ele fizera parte da maçonaria na segunda metade do seculo XVIII e chegou ao grau de mestre escocez. Com esse titulo visitou as lojas de França, da Belgica, da Alemanha e da Russia. Em 1797 publicou o resultado de suas observações em um livro intitulado: —

"Prova das conspirações contra todas as religiões e todos os governos da Europa, urdidas nas assembléias secretas dos iluminados e franco-maçons".

"Vi, diz ele, formar-se uma associação que tem por fim unico destruir, até sua base, todos os estabelecimentos religiosos, e de derrubar todos os governos existentes na Europa. Vi esta associação difundir seus sistemas com um zelo tão firme que ela se tornou quase que irresistivel; e notei que os personagens que mais se salientaram na revolução francesa eram membros dessa associação, que seus planos foram concebidos segundo seus principios e executados com sua assistencia."

* * *

O liberalismo, em seu aspecto politico e economico, entretanto, já cumpriu sua missão revolucionaria, que era a da desagregação da sociedade, até seu advento assentada em bases tradicionais e cristãs. Depois dessa grande tarefa, para continuação do "grande misterio de iniquidade" de que nos fala São Paulo, vigorará ainda o grande principio liberal, que é a liberdade do homem em face de seu Creador e em face da Santa Igreja. Cairá sómente a mascara hipócrita das liberdades populares, do direito de opinião e de outras iscas que constituem uma das etapas intermediarias da luta que as forças do mal vem movendo contra o Cristianismo, para chegar á plena eclosão das ideias guardadas no arcano da Sinagoga de Satanaz: — o Estado totalitario socialista.

* * *

Eis porque não pode haver reconciliação entre a Igreja e a Revolução, pois a Revolução é nitida e claramente anti-Igreja. E muito se iludem os que de boa fé acham que os dirigentes desse movimento revolucionario são apenas pobres equivocados que desconhecem a solução que a Igreja dá para a questão social. No meio da grande massa que uiva e berra na praça publica nos meetings comunistas, bem podemos perceber o impressionante numero dos que se deixam inconscientemente levar pelas paixões e utopias acesa em sua almas pelas sereias da "Nova Ordem proletaria". Mas por detrás dessa massa iguara a que faz menção o Santo Padre Pio XII, se acham os seus manipuladores: — São estes que constituem os cem olhos das forças "cegas" da Revolução. E a estes é que move o odio satanico a que o Santo Padre Leão XIII faz alusão, quando mostra o nexo existente entre os varios aspectos da luta desencadeada pelas forças do mal contra a Santa Igreja. Por onde se vê que somente acharemos solução para a questão social se seguirmos fielmente as diretrizes da Igreja, contra as quais investem as forças da revolução. Si formos fieis á Igreja nossa causa será invencivel, pois contra a Rocha de Pedro não prevalecerão as portas do inferno.

Liga Eleitoral Católica

Superintendência dos Postos de Alistamento

RELAÇÃO DOS POSTOS

1 — CENTRO — Rua Formosa n. 91 — Telefone: 8-7757
2 — LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS:
SEDE — Av. Brigadeiro Luiz Antonio n. 580 — Tel.: 2-5619
a) Restaurante — R. Asdrubal Nascimento n. 197
b) Cursos — Avenida Sao João n. 1.613
c) Casa Santa Marta — R. Abilio Soares n. 625
d) Dispensario Sao José — R. Luiz Gama n. 467
e) Congr. Mariana do Bom Conselho — Av. Rebouças n. 805
f) Club Harmonia de Tenis — R. Canadá n. 658
g) Moóca — R. João Caetano n. 113
h) Casa São Nicolau — Praça do Patriarca n. 84
i) Casa Mousseline — R. Direita n. 240
j) Galeria Paulista de Modas — R. Direita n. 176
l) Drogasil — Matriz — R. José Bonifacio n. 166
l) Casa Anglo-Brasileira — Pr. Ramos de Azevedo n. 131
m) Casa Lo — R. Barão de Itapetininga n. 128
3 — PERDIZES — R. Turiassu n. 990 — Telefone: 5-4301
4 — CALVARIO — R. Mourato Coelho n. 1.106
5 — MOINHO VELHO — Via Anchieta
6 — COTIA — R. Senador Feijó n. 60
7 — VILA MARIANA — Pr. Rodrigues Abreu s/n. — Tel.: 7-5825
8 — S. CAETANO — Largo da Matriz
9 — CASA VERDE — R. João Rudge n. 611
10 — VILA OLIMPIA — R. da Ponte n. 101 — Tel.: 8-8323
11 — BRAZ — R. Monsenhor Andrade n. 77 — Tel.: 8-8323
12 — VARZEA DO IPIRANGA — R. Labatut n. 737 — Tel.: 3-0219
13 — BOM RETIRO — R. dos Italianos n. 567
14 — JUV. FEMININA CATOLICA — R. Condessa S. Joaquim n. 315
15 — CAMBUCI — Av. Lacerda Franco n. 2 — Tel.: 2-2341
18 — VILA ANASTACIO — R. Martino Campos n. 420 — 5-0734
21 — VILA POMPEIA — Av. Pompeia n. 1.214 — Tel.: 5-5334
22 — TATUAPE — Av. Celso Garcia n. 3.851 — Tel.: 9-0684
23 — CAMBUCI — R. Colonia da Gloria n. 47
24 — V. FORMOSA — Av. Eduardo Cotching n. 201 — Cx. P. 4219
25 — CAMPOS ELISEOS — Al. Nothmann n. 233 — Tel.: 5-5201
26 — SANTO ANDRE — Pr. Carmo n. 48
27 — ITAQUERA
28 — V. CALIFORNIA — 5.ª Parada — R. Cel. Marques, 7 — 9-0662
29 — VILA CARRÃO — R. Osvaldo Barreto n. 21
30 — SANTO AMARO — Largo 13 de Maio
31 — INDIANOPOLIS — Pr. Nossa Senhora Aparecida
32 — BENFICA — R. Cons. Carrão n. 608 — Telefone: 2-5848
33 — LUZ — R. Dom Bosco n. 441 — Telefone: 2-4921
34 — AGUA BRANCA — Pr. Cornelia n. 87 — Tel.: 5-0250
35 — BELA VISTA — R. Frei Caneca n. 974 — Tel.: 7-2881
36 — BRAZ — Av. Celso Garcia n. 755
38 — SANTA CECILIA — Lgo. Santa Cecilia n. 202 — Tel.: 5-1668
39 — SANTANA — R. Alfredo Pujol n. 1.916 — Tel.: 3-3389
40 — BOM RETIRO — R. Três Rios n. 21 — Telefone: 4-3536
41 — PARI — Pr. Padre Bento — Telefone: 9-4807
42 — LUZ — Av. Tiradentes n. 84 — Telefone: 4-3128
43 — SÉ — R. do Carmo n. 343 — Telefone: 3-5445
44 — FREGUEZIA DO O' — R. Bartolomeu Faria — Tel.: 5-4970
45 — LIBERDADE — Pr. Santo Agostinho n. 79
46 — CONSOLAÇÃO — R. Consolação — Telefone 4-8592
47 — PERDIZES — R. Monte Alegre n. 1.159 — Tel.: 5-4368
48 — V. GOMES CARDIM — 6.ª Parada — Tels.: 4-3191 e 9-0679
49 — ALTO DO BELEM — R. Tobias Barreto n. 1.320 — 9-1412
50 — PERDIZES — R. Apiacás n. 240 — Telefone: 5-4368
51 — LAPA — R. Cole Latino n. 1.024 — Telefone: 5-0592
52 — GUARULHOS
53 — ACLIMAÇÃO — R. Braz Cubas n. 163
54 — BAQUIRIVU' ex S. MIGUEL — Pr. Campos Sales
55 — PIRAPORA
56 — VILA D. PEDRO II — Estr. Carandirú
58 — MAUA'
59 — OSASCO
60 — VILA D. PEDRO I — Av. Gentil de Moura
61 — POA'
62 — VILA OLIMPIA — R. Domingos Fernandes n. 632
63 — VILA ZELINA — R. 14 - casa 2-A — Caixa Postal 4118
64 — IPIRANGA — Av. Nazaré n. 759 — Telefone: 3-0314
65 — LIBERDADE — R. Pires da Mota n. 953
66 — BOSQUE — Av. Bosque da Saude n. 803
67 — MOOCA — R. Visconde de Parnaiba n. 584
68 — CENTRO — R. Quintino Bocaiuva n. 176 - 1.º a. - sala 116
69 — GUARAREMA
70 — CENTRO — R. Venceslau Braz n. 78 - sala 13
71 — AGUA RASA — Av. Regente Feijó
72 — BELEM — Av. Celso Garcia n. 1.882 — Telefone: 9-1021
73 — GUAIAUNA — Av. Conde de Frontin n. 1.072
74 — VILA MARIANA — R. França Pinto n. 115 — Tel.: 7-1120
75 — VILA IPOJUCA — R. Monteiro Melo n. 424
76 — FREGUEZIA DO O'
77 — VILA ESPERANÇA — Av. Maria Abigail n. 111
78 — SANTANA — R. Gabriel Piza n. 358
81 — CENTRO — Lgo. da Sé n. 108 - s. 601 — Tels.: 2-2755 e 3-5708
82 — CENTRO — R. Quint. Bocaiuva 176 - s/ 116-117 — Tel.: 3-7760
83 — S. SAYÃO LOBATO n. 49
84 — BROOKLIN PAULISTA — Av. Morumbi
85 — CALVARIO — R. Artur Azevedo n. 560 — Telefone: 8-1307
86 — CENTRO — Av. Brigadeiro Luiz Antonio n. 2.077
87 — HIGIENOPOLIS — R. Sabará n. 1.359
88 — CALVARIO — R. Teodoro Sampaio n. 1 359
89 — BARRA FUNDA — Av. Thomaz Edison
90 — VILA PRUDENTE — R. Ibicuí n. 44
91 — SANTO ANDRE — Telefone: 3-0448
92 — ITAPECERICA
93 — CENTRO — R. Senador Feijó n. 176 - 4.º andar - salas 411-412-413 — Telefones: 2-8840 e 2-3961
94 — JARDIM AMERICA — R. Columbia n. 77 — Tel.: 8-3994
95 — ALTO DA MOOCA — R. Bixira n. 233
96 — VILA BARUERY
97 — CENTRO — Pr. da Sé n. 47 - 10.º andar — Tel.: 3-1875
98 — V. CLEMENTINO — R. Machado Bittencourt n. 220 — 7-4014
99 — PARADA INGLEZA — Estr. Carandirú
100 — LIBERDADE — R. Martiniano de Carvalho n. 114 — 7-2634
101 — IDEM
102 — LIBERDADE — R. Liberdade n. 928 — Telefone: 7-2092
103 — S. BERNARDO DO CAMPO
104 — JAÇANA — R. Principal n. 20
105 — LIBERDADE — R. Glicerio n. 225 — Telefone: 3-5627
106 — TUCURUVI
107 — VILA MARIA — Pr. Candelaria
108 — SANTANA — R. Voluntarios da Patria — Tel.: 3-8799
109 — HIGIENOPOLIS — R. Maranhão n. 617 — Tel.: 5-4641
110 — PENHA — Pr. Nossa Senhora da Penha n. 111 — Tel.: 3-9438
111 — ARAÇA — Av. Dr. Arnaldo n. 1.707 — Telefone: 8-6161
112 — IPIRANGA — R. Patriotas n. 594 — Telefone: 3-0399
113 — MOOCA — R. Orville Derby n. 236 — Telefone: 9-2036
114 — SANTANA — R. Dr. Zuquim n. 1.746
115 — JABAQUARA
116 — PINHEIROS — Largo de Pinheiros — Telefone: 8-2424
117 — OSASCO
118 — GUAIAUNA
119 — CASA VERDE
120 — MOOCA
121 — VILA EUARQUE — R. Cesario Mota
122 — (*) CASA ISNARD — Tels.: 4-8191 - ramal 6 e 9-0679
123 — VILA OLIMPIA — R. Casa do Ator
124 — VILA BRASIL MACHADO — Estr. Vergueiro n. 678
125 — (*) CENTRO — R. Tabatinguera n. 301 — Tel.: 2-3771
126 — (*) DR. PAULO SAWAYA — R. Cons. Nebias 1.427 - 5-7774
127 — CENTRO — R. Conde Sarzedas n. 100 — Tel.: 2-6783
129 — (*) DR. CLAUDINO AMARAL - R. Brig. Galvão, 127 - 5-2666
130 — (*) DR. MARCIAL FLEURY — R. Itaquera n. 49 — Telefones: 5-6408 e 2-6230
131 — (*) DR. FELIPE VASCONCELOS — Al. Eugenio de Lima n. 1.194 — Telefone: 7-0519
132 — (*) DR. ANDRE FRANCO MONTORO — R. Ambrosina Macedo n. 134 — Telefone: 7-3648
133 — VILA GUILHERME — Trav. Guaraní n. 4
134 — V. ANASTACIO — R. Martinho Campos n. 420 — 5-0734
135 — V. MONUMENTO — R. Eng.º Lauro Penteado 180 — 2-7820
136 — (*) OFELIA DIAS DOS SANTOS — R. Rodr. de Barros n. 171
137 — DR. LUIZ CAMBIAGHI — R. 24 de Maio 134 - 4-7792 e 4-4292
138 — HIGIENOPOLIS — R. Jaguaribe n. 513
139 — (*) DR. DANTI GIORGI — R. Santana Paraiso 317 - 7-0472
140 — (*) DR. CESAR GIRARD JACOB — R. Maestro Cardim n. 591 — Telefone: 7-7479
141 — (*) DR. JORGE QUEIROZ MORAIS — R. Itacolomy n. 379
142 — (*) DR. LUIZ JOSÉ DE MESQUITA
143 — SANTANA — R. Cons. Moreira Barros n. 532
144 — PONTE PEQUENA — R. Guaporé
145 — VILA CLEMENTINO — R. Borges Lago
146 — CASA CLIPPER — Lgo. Santa Cecilia n. 39 — Tel.: 5-9111
147 — A EXPOSIÇÃO — Pr. Patriarca n. 8 — Telefone: 2-4777
148 — CENTRO — R. Cons. Crispiniano n. 109 — Tel.: 9-3632
151 ITAQUERA e GUAIANAZES
152 — LAPA — R. Anastacio
153 — (*) DR. FRANCISCO BERTI — R. Conceição n. 134 ap. 511
154 — (*) DR. JOÃO BATISTA DE SOUZA — Av. Angelica n. 1.730
155 — COLEGIO S. LUIZ — Av. Paulista n. 2.324 — 7-5359 e 7-1515
157 — SANTO ANDRE
159 — CENTRO — R. Florencio de Abreu n. 220 - 2.º andar
160 — BARRA FUNDA — R. Major Diogo n. 105 — Tel.: 2-2975
161 — GRUPO ESCOLAR "V. SANTA TEREZINHA" — Santo André
162 — MOOCA — R. da Moóca
163 — BRAZ — R. Alvares Azevedo n. 51
164 — IPIRANGA — R. Agostinho Gomes n. 969
166 — D. SILVERINHA ADREN — R. Major Diogo n. 105 — 2-2915
167 — SAUDE — R. Domingos de Morais n. 2.565
168 — SR. JOAQUIM A. FONSECA — R. Jandaia, 130 — 2-2421
169 — MARCO — Largo Senador Morais Barros n. 87
170 — (*) DR. ALDO MORTARI — R. Maranhão n. 237 — 5-7037
171 — PERUS — R. Edwiges Dias
172 — SR. ORLANDO OLIVEIRA SCANO — Estrada Itaberaba
174 — SR. LUIZ G. MORATO — R. S. Bento n. 231 - 2.º andar
175 — ITAQUAQUECETUBA
176 — (*) SR. JORGE QUEIROZ DE MORAIS
177 — VILA GUILHERME
178 — (*) CARLOS DIAS BROSCH — R. Dr. Clementino n. 608 — Telefone: 9-1243
179 — VILA LEOPOLDINA — R. Aliança Liberal
180 — TREMEMBE'
181 — D. MARGARIDA GALVÃO — R. D. Hipolita n. 887 — 8-4519
182 — V. CERQUEIRA CESAR — R. Artur Azevedo, 1.508 — 8-5643
183 — R. FERNANDO ALBUQUERQUE n. 314 — Tel.: 4-4952
184 — VILA MARIANA — Largo Ana Rosa
185 — (*) D. MARIA TEIXEIRA — Al. Casa Branca 562 — 7-7248
186 — PARI — R. Mendes Gonçalves n. 54

OBSERVAÇÕES — Os postos não constantes nesta relação pertencem ao interior.
— O asterístico indica "Posto Volante".

Agora é a vez dos Pais...

Pe. Frei Placido Maria de Descalvado, O. F. M. Cap.

O quarto Mandamento da Lei de Deus, obriga aos filhos honrar seus pais: quer portanto que os filhos sejam bons, amorosos, respeitosos, obedientes e cheios de delicadezas para com aqueles de quem receberam a vida e que são para eles representantes de Deus. Mas para que os filhos cumpram seus deveres para com seus pais, é preciso que tambem estes cumpram seus deveres para com seus filhos. Os deveres sao reciprocos: e por isso os filhos crescerão bem educados quando os pais tiverem tido para com eles os cuidados necessarios.

Deus no Decálogo nada diz dos deveres dos pais em relação aos filhos porque isto seria superfluo, visto como a natureza mesma lhes impõe de maneira clara e evidente suas obrigações para com eles.

Esses deveres sagrados e imprescindiveis se reduzem a três: 1) Amor; 2) Educação fisica; 3) Educação moral.

Primeiro de tudo o amor. O dever de amar aos filhos é lei da natureza; porquanto ela colocou no coração do pai e da mãe o sentimento de afeição que leva até à ternura. A's vezes se dão casos de falta desse amor; isto, porem, é devido às paixões. Entre povos barbaros ha dos que abandonam seus filhos apenas nascidos, contudo isto não passa de uma aberração, particularmente nas mães, nas quais o amor é mais intenso, proporcionado na verdade à maior atividade em dar a vida aos filhos. Esse amor deve ser "ordenado", "imparcial" e "sobrenatural".

Ordenado quer dizer que deve permanecer dentro dos limites, sem degenerar em fraqueza ou em condescendencia exagerada; de outro modo os filhos faltariam ao respeito e à obediencia. O Divino Espirito Santo diz: "Um cavalo indomito, fica intratavel; e um filho entregue a si mesmo se torna um velhaco. Agrada demasiadamente teu filho, e ele te causará desgostos; brinca com ele e te dará penas. Não sejas condescendente com ele, porque senão no fim ele te fará chorar e curtir amarguras".

Amor imparcial, isto significa que deve ser igual para todos, sem preferencias para nenhum deles. A regra desse amor deve ser unicamente a virtude que busca o bem-estar dos filhos; nunca o temperamento, o capricho ou a vingança. Poderão os pais ter alguma preferencia quando se trata de premiar a virtude, ou de punir os vicios dos filhos; porquanto isto é de acordo com a justiça. De outro modo a parcialidade dará lugar a rancores, odios, dissenções, invejas e brigas entre irmãos. Exemplo disso temos na Sagrada Biblia a qual diz que o Patriarca Jacob amava a José mais que os outros seus filhos, porque o tinha gerado depois de velho; fez para ele vestidos de maior valor. Os seus irmãos vendo como ele era o preferido do pai o odiavam e não lhe dirigiam nunca a palavra amorosamente.

Amor sobrenatural, isto é, fundado sobre a caridade cristã; não um amor puramente sensivel e carnal, mas amor que dirija para Deus e ao verdadeiro bem das pessoas amadas. Ha certos pais e mais ainda certas mães que, cegas de amor natural, só enxergam em seus filhos belezas, mesmo quando ha muita feiura; acham que são bons, ainda quando são maus; descobrem virtudes ao passo que ha muito vicio. Os observadores dos animais dizem que a macaca ama de tal modo seus macaquinhos que os aperta tão fortemente aos braços que frequentemente os mata. Assim tambem é o amor cego de certas mães humanas que sufocam os sentimentos nobres de seus filhos. A Mãe dos sete herois Macabeus dirigindo-se aos seus filhos lhes dizia: "Meus caros, unicamente vos peço que olheis para o céu".

Da Mãe de Tobias conta a Sagrada Escritura que quando seu filho partira para Rages afim de lá ir arrecadar uma grande quantia de dinheiro que seu marido dera emprestada a uns parentes, ela devia passar os dias inteiros ao tear para conseguir o necessario sustento da vida. Ela bem sabia que com o dinheiro que o filho lhe traria, poderia dai por diante viver uma vida confortavel em lugar da que tão pobremente levava junto ao seu esposo já velho, alquebrado e cego. Todavia gemendo de saudades amorosamente assim se queixava com seu marido: Porque mandaste para tão longe nosso filho, sustentaculo de nossa velhice; bem nos estava a nossa pobreza junto com ele... Este é verdadeiro amor, preferir viver pobremente do que ver os filhos longe e expostos a mil perigos.

O segundo dever dos pais para com os filhos é a educação fisica. Em primeiro lugar essa exige que se lhes dê o alimento necessario, casa onde habitem e roupa para se cobrirem. Esse dever se extende por todo o tempo em que os filhos com seu trabalho não possam por si se proverem. Naturalmente essa parte material deve estar de acordo com a condição de cada familia. De modo algum são obrigados a lhes fornecer coisas acima das posses. E' uma coisa triste ver certos pais que se matam como animais trabalhando só porque querem que seus filhos andem vestidos na ultima moda, com o calçado mais de luxo vindo das Indias e feito de couro de crocodilo! Nada disso: o pobre deve contentar-se com coisas pobres; deixar o esplendor e luxo para os ricos, sem se querer igualar a eles. Aqui em São Paulo dá-se uma coisa interessante: aos domingos à tarde quem passa pelas ruas 15 ou São Bento vê um sem numero de mocinhas olhando dentro das vitrinas, calçadas e vestidas tão ricamente como as filhas do rei da Inglaterra. Vai alguem perguntar-lhes quem são! São pobres cozinheiras, pagens ou varredeiras de casa! Isto é demais!...

Os pais devem cuidar da saude do corpo de seus filhos; e quando caem doentes procurar-lhes médico e remedios na proporção de suas posses. Ninguem é obrigado a fazer despesas superiores à sua condição social.

Por fim na ordem material devem os pais providenciar para que seus filhos tomem um estado conveniente à sua situação. Quem é pobre não é obrigado a manda-los ao ginasio nem escola normal e menos ainda à Faculdades superiores; mas uma vez que lhe proporcionaram a instrução primaria, fazer com que aprendam um oficio ou arte para ganhar o pão honestamente.

LEIAM

Novos Esplendores de Fátima

Aparições - Revelações - Milagres

por Pe. Valentim Armas, C. M. F.

Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado.
O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima.

A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00

PAGAR DIZIMOS segundo o costume

Pe. Carlos Borromeu, C. PP. S.

Eis o quinto mandamento da santa Madre Igreja.

Amigo e paroquiano: Já pagaste os dizimos ou tributos para a conservação da tua Matriz ou Capela? — Ainda não, pois não vejo teu nome nas listas dos benfeitores da Matriz e das Capelas.

Não vês que a Matriz está em ruinas, porque não pagaste os dizimos?

A igreja é a casa de Deus a porta do Céu, e tu tens a obrigação rigorosa e indispensavel de colaborar e ajudar, quer dizer, pagar os dizimos todos os anos.

Assim canta o Profeta: "A tua casa é devida a santidade em todos os dias".

"A minha casa chama-se casa de orações".

"Essa é a casa firme de Deus, construida e bem fundada ma de pedras".

"A casa do Senhor é bem fundada em cima de pedra solida".

Eis como reza a santa Igreja no Breviario nas Laudes da dedicação da Igreja.

A igreja é um lugar santo; todos os que lhe pertencem, a Deus pertencem.

Quem aliena um objeto da igreja, aliena ao proprio Deus, seja qual for o motivo.

Roubar um objeto proprio da igreja ou inutiliza-lo, é cometer um sacrilegio.

Não se tira nada da Igreja sem licença especial do Vigario, nem por promessa, nem por outro motivo.

A Igreja não é lugar de conversa, nem de reuniões profanas, nem de discussões. E' casa de oração.

Si não tomas parte no patrimonio espiritual da igreja, ao menos respeita a casa de Deus e não ofendas a Deus no lugar sagrado.

Defendamos o patrimonio sagrado da nossa Matriz e das Capelas. Conservemos escrupulosamente os bens eclesiasticos para as gerações vindouras e paguemos os dizimos:





Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Relatorio do Sanatorio São Vicente de Paulo

Acaba de sair, com uma tiragem de 7.500 exemplares o relatorio administrativo, clinico e financeiro, do Ano de 1944, do Sanatorio S. Vicente de Paulo, instituição benemerita da Associação das Damas de Caridade para crianças tuberculosas pobres. O relatorio mostra que graças ao donativos e subvenções o Sanatorio logrou obter no ano de 1943 a quantia de 902 mil cruz., dos quais 872 mil foram absorvidos pelas despezas. O folheto depois de relatar as atividades medicas do sanatorio, transcreve a lista de sociose contribuintes que concorrem na conservação e desenvolvimento de tão caridosa instituição.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS

Os Mártires do Canadá e da América

(Conclusão da 5.ª página)

sultado e com alegria espiritual. Mas bem longe de formular o pedido de poder voltar para a Europa, fez o voto de continuar sua vida desolada até a morte. E' para se admirar pois, de que Deus o tivesse achado digno da corôa do martirio?

O Pe. Natale Chabanel era natural de França, da diocese de Mende, e entrou na Companhia de Jesus aos 9 de Fevereiro de 1630.

SANTO ISAAC JOGUES

Filho de familia distinta de Orleans, Jogues nasceu aos 10 de Janeiro de 1607 e entrou na Companhia de Jesus em 1624. Doze anos depois seus Superiores mandaram-no para as Missões do Canadá, não atendendo seu anterior pedido de poder trabalhar na Etiopia. Três vezes penetrou em territorio dos Iroquezes, que corresponde ao Estado de Nova York, e sofreu torturas inominaveis dos selvagens barbaros, quando alguns dos seus companheiros foram mortos pelos mesmos. Um convite insistente dos holandezes para se aproveitar da hospitalidade da colonia Rensselaerswyck, Jogues não o aceitou. Em 1643 interrompeu seu trabalho missionario e fez uma viagem a Europa. Em 1645 vemo-lo de novo entre os Peles Vermelhas e fundar a "Missão dos martires". Os Iroquezes desta vez pareciam bem mais pacificos. Foi preciso dirigir a Roma um requerimento para obter licença de celebrar a santa Missa com os dedos mutilados como o Pe. Jogues os tinha. O Papa lendo a petição, exclamou: "Seria injusto não permitir a um martir de Cristo beber o sangue de Cristo", e concedeu-lhe licença. Por varias vezes tentou pôr-se em contacto com os selvagens, mas sem o menor resultado. Na terceira viagem que fez áquela missão, um grupo de ferozes Mohawks o assaltaram, e deram-lhe a morte a golpes de machado. Depois de mutilado horrivelmente o cadaver, atiraram-no ás aguas do riacho Caughnawaga. O chefe dos bandidos logo depois foi preso pelos Algonquins, que o condenaram á morte pelo fogo. Por uma graça extraordinaria, talvez fruto da intercessão do santo martir, converteu-se e foi batizado pelo Pe. Le Jeune, que lhe deu o nome de Isaac. Suportou com coragem as torturas, invocando o nome de Jesus e bendizendo a Deus. Embora o Pe. Jogues não tenha colhido muitos frutos do seu trabalho entre os Peles Vermelhas, é ele o fundador da Missão e por ela derramou seu sangue. A sua intercessão são atribuidos varios milagres. A flor mais bela que brotou daquela terra embebida do sangue do martir é o lirio da tribu dos Iroquezes, a serva de Deus Catarina Takwitha.

S. RENATO GOUPIL

Renato Goupil, fiel companheiro de sofrimento e de cativeiro do Pe. Jogues, morreu assassinado aos 29 de Setembro de 1642. O Padre Jogues chamava-o "martir da obediencia, da fé e da cruz". Poucos dias antes da sua morte tinha feito votos de religioso, mas havia muito que de coração pertencia a Deus, e praticava as mais heroicas virtudes procurando em tudo comprir a santissima vontade de Deus. Quando se falava em ir aos Hurões, seu coração, prevendo os perigos, exultava de alegria no antegozo de um cruel martirio, que poderia sofrer por Jesus Cristo e que de fato sofreu. Apenas caido nas mãos dos Iroquezes, os barbaros arrancaram-lhe as unhas, trituraram em seguida com os dentes as pontas dos dedos e aplicaram-lhe o fogo dos seus cachimbos acesos. Levaram-no de aldeia em aldeia, onde a população, armada de cacetes e varinhas de ferro o fazia passar por uma chuva de golpes. Estava o pobre Irmão desfigurado e seu corpo parecia uma só chaga.

Por mais de um mês e meio depois deste cruel martirio teve de sofrer os mais indignos ultrajes da parte dos selvagens, nudez, fome, sêde, ardor do sol, a gangrena nas feridas, a mordedura dos insectos. Renato, em meio destas torturas não cessava de bemdizer a Deus e de animar-se pelo exemplo do seu divino Mestre, até que um dia dois selvagens lhe racharam a cabeça por ter feito o sinal da cruz sobre a testa de uma criança.

S. JOÃO DE LA LANDE

João de la Lande acompanhou o Padre Jogues na sua terceira expedição em territorio dos Iroquezes. Surpreendido e feito prisioneiro com o Padre, soffreu com ele toda a sorte de crueldades e foi morto um dia depois dele por um golpe de machado na cabeça em 19 de Outubro de 1646.

Como Renato Goupil, tinha deixado a sua terra para prestar aos missionarios, e na pessoa deles a Deus, o tributo de seus serviços, da sua energia e do seu sangue.

x x x

Com excepção de S. João de Brébeuf e de S. Gabriel Lalemant, não existem reliquias dos oito martires de Canadá; e estas transportadas para Quebec, ai se acham expostas em ricos relicarios á devoção dos fieis. Tanto mais viva ficou a memoria desses heroes, que deram ao mundo cristão o exemplo eficaz de uma vida intemerata sacrificada, e cuja intercessão é invocada pela Cristandade. Admiravel tem sido o grande numero de graças espirituais e temporais obtidas por meio dessa intercessão.

São em particular dignas de menção curas obtidas com a aplicação de reliquias do Pe. Brébeuf.

Para conservar e perpetuar a memoria dos Santos Martires canadenses, construiu-se uma bela igreja no pais, que foi o campo dos seus trabalhos apostolicos, em Penetanguishene (Ontario), No antigo territorio dos Hurões.

Tambem na colina, que foi teatro do martirio do Pe. Jogues e dos seus dois companheiros, que hoje leva o nome de "montanha da oração", perto da localidade chamada Auriesville (Nova York) se eleva um modesto oratorio, dedicado a Nossa Senhora dos Martires, muito procurado na estação do verão por grandes e numerosas romarias, muitas vezes guiadas por Bispos e Cardeaes.

O antigo odio existente entre os povos dos Hurões e Iroquezes fez com que estes mais fortes e mais barbaros, decidissem o exterminio dos outros. Os Hurões, acossados e perseguidos, desanimados e desesperados, incendiaram suas propriasaldeias e refugiaram-se na residencia dos Padres em Santa Maria, onde foram batizados 2.700 Peles Vermelhas de sua tribu. Como a propria Missão não lhes pudesse garantir toda a segurança, uma parte uniu-se com os proprios Iroquezes, e com eles fundaram um pequeno nucleo cristão; os outros se retiraram para as regiões do Lago Superior.

A pedido dos cristãos Hurões, os Padres abandonaram sua querida residencia de Santa Maria e estabeleceram-se na Ilha dos Cristãos. O fervor dos cristãos era extraordinario. Mas os invernos terriveis, fome, epidemias e novas perseguições dos Iroquezes obrigaram-nos a abandonar tambem este ultimo reduto. Foram então cada um para o seu lado, uns para Quebec, outros para a Ilha d'Orleans, e outros logares. Nunca mais se reuniram para formar uma nação. Hoje ainda existe uma paroquia catolica fervorosissima dos Hurões, a paroquia da Santissima Virgem de Loreto.

Como é tratado o operário na Rússia

Recebemos de "Tradição":

Não ha salario minimo na Russia. O operario ganha pelo que produz.

O operario não pode faltar ao serviço, sob penas severas.

O operario russo não tem o direito de escolher o seu local de trabalho. Vai para onde o governo comunista determinar e muitas vezes se separa de sua familia por anos a fio, pois é proibido leva-la em sua companhia.

O operario russo mora na casa que a autoridade sovietica determina, a qual a maioria das vezes é anti-higienica, pequena e sem qualquer conforto.

O operario que vive na Russia não tem direito de fazer reclamação de especie alguma. Quando um deles tem a audacia de fazer isso é logo despedido, perde sua carteira, correspondente à nossa carteira profissional, e quando não vai parar na cadeia, o que é um milagre, morre de fome porque nenhuma fabrica o aceita.

O operario russo é "obrigado" a votar nos candidatos do Partido Comunista, escolhidos pelo Governo. Do contrario, o seu voto é nulo.

O operario russo é escravo do Governo: em 1934 foram requisitados 300 mil para construção de uma represa. Só voltaram às suas casas 71 mil. Do resto ninguem teve mais noticias.

O operario russo enche os campos de concentração. A prova disso é a liberdade que Stalin concedeu em 1941 a 35 mil operarios, sob a condição de se incorporarem ao Exercito.

"O comunismo mantem o operario russo sob um terrivel regime de chicote". (Palavras do escritor americano Eugenio Lyons, que morou na Russia 12 anos, no seu livro sobre "STALIN").

Todas as afirmações acima encontram-se documentadas nos livros seguintes: "ENTRE OS RUSSOS" do insuspeito William White em "Seleções" de abril de 1945; "A U.R.S.S. do DEÃO" de Ildefonso Albano; "STALIN, czar de todas as Russias" de Eugene Lyons, e em varios outros.

PARNAIBA - PIRAPORA - CABREÚVA - ITÚ
SALTO - PORTO-FELIZ - TIETE

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra

Partidas: 7,00 - 16,00 - 17,00 — Chegadas: 10,00 - 10,30 - 18,45
AVENIDA YPIRANGA, 1.120 - TEL. 4-4248 - SÃO PAULO

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANÁ

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 641 — São

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLÍNICA MÉDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270.
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 —

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2621
— Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. de Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora das 2 às 6 horas nele

Santa Teresinha do Menino Jesús

Pe. Romeu de Faria, S. J.

"Oh! eu O amo!... Meu Deus... Eu Vos amo".

(Ultimas palavras da Santa).

Há quarenta e oito anos, num êxtase de amor, voava para o céu a humilde Carmelita que hoje é conhecida em todo o mundo, e especialmente no Brasil que lhe consagra uma devoção especial.

A missão do "Serafim de Lisieux" a sua vocação, foi o amor filial e dedicado á familia a Nosso Senhor e á Santissima Virgem Maria.

A "História de uma alma" revela-nos em traços admiráveis a alma encantadora de Teresinha. Entre tantas maravilhas queremos mais uma vez focalizar sua ardente devoção para com a SS. Virgem.

Um mês antes de morrer, exclamava num arranco de ternura: "Oh! quanto amo a Virgem Maria!"

Em todas as ocasiões inculcava o amor para Nossa Mãe do Céu, que queria fosse por todos reconhecida mais como Mãe do que Rainha: "Elle est plus Mére que Reine". E ficava triste quando a pregação exaltava as grandezas de Maria e deixava-na sombra as ternuras de seu coração materno. "Se fosse Sacerdote, com que entusiasmo haveria de falar sobre a Virgem Maria! Para que um sermão sobre Nossa Senhora produza frutos, deve-se mostrar sua vida real, tal como o Evangelho a deixa entrever, e não sua vida suposta; e bem se depreende que sua vida real em Nazaré e depois, teve de ser totalmente simples... Apresentam a Virgem Santissima inacessivel; seria conveniente apresentá-La imitável, praticando as virtudes ocultas, vivendo da fé como nós. Sabemos perfeitamente que a Virgem Maria é a Rainha do céu e da terra; antes, porem, é mãe do que rainha".

O amor de Teresinha á SS. Virgem é, realmente, o de uma filha amorosa para com sua Mãe extremecida. Suas confidências com Ela são de uma simplicidade verdadeiramente carinhosa e infantil: "Sabes, Mãe querida, que me sinto mais feliz que Tu? Eu tenho a Ti por Mãe, e Tu não tens como eu a Virgem Santissima a Quem amar"!

Prova inequivoca do amor e o sacrificio, é Teresinha ama a Nossa Senhora até sacrificar-se por Ela. Trata-se de alguma repugnancia a vencer? Um olhar para a Virgem e é certa a vitória.

Ante seu leito de morte foi colocada a pequena imagem de Nossa Senhora que lhe havia sorrido em sua infancia. Teresinha não podia contemplá-La sem chorar de ternura.

Entregaram-lhe uma estampa de Nossa Senhora das Vitórias, que havia visitado em Paris por ocasião de sua viagem a Roma. Com mão trêmula traçou com lapis no reverso da estampa: "O' Maria, se eu fosse a Rainha do Céu e tu fosses Teresinha, quisera ser Teresinha para que fosses a Rainha do Céu!"

Não só nos momentos mais solenes de sua vida, senão habitualmente, recorre Teresinha, com afeto filial, á sua Mãe do Céu, cujo poder inefável proclama nestes termos: "Quando se recorre aos Santos, fazem esperar um pouco; percebe-se que devem primeiramente apresentar a Deus suas suplicas. Quando porém se pede uma graça a Nossa Senhora, o socorro é imediato. Não o teem notado? Pois experimentem e verão".



FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

"O Sacerdote e São Francisco"

O artigo publicado em nosso n.º de 9 do corrente ,sob o titulo acima, foi transcrito da revista "Juventude Serafica", do Paraná.

Notícias dos Estados

PARANA'

HOMENAGEM A UM SACERDOTE

CURITIBA, (Asapress) — Depois de amanhã, será inaugurado na cidade de Paranaguá, o busto de bronze do monsenhor Celso Itiberê Cunha, filho daquela cidade e muito estimado no seio de sua população.

GREVE GERAL NA E. F. SANTA CATARINA

CURITIBA, (Asapress) — Segundo noticias procedentes de Blumenau, os ferroviarios da estrada de ferro Santa Catarina acabam de declarar greve geral, estando a estação local fechada e os trens paralizados. A população e o comercio madeireiro apoiam os grevistas que pleiteam o aumento dos salarios, negado pelo Interventor Federal Nereu Ramos, que não aceitou a proposta da Associação dos Ferroviarios.

BAÍA

A VEZ DO CACAU

SALVADOR (Asapress) — Os produtores de cacau tiveram ontem uma reunião dramatica em Ilheus, sob a presidencia de Vicente Jaguaribe, presidente do Instituto de Cacau. Os produtores protestaram contra os novos preços do cacau, resultado do novo acordo entre o Brasil e os Estados Unidos. Segundo o mesmo acordo os preços foram reduzidos de 45%. Os produtores declararam que com tais preços não poderão vender mais o produto aos Estados Unidos; decidiu-se então que Vicente Jaguaribe irá aos Estados Unidos tratar da questão com os importadores e o governo norte-americano.

MANOBRAS DA 6.ª REGIÃO

SALVADOR (Asapress) — Encerraram-se as manobras das tropas da 6.ª Região Militar. As tropas da Baía revelaram um alto grau de instrução.

FESTA DA PADROEIRA

SALVADOR, (Asapress) — Os pescadores, como vêm fazendo tradicionalmente, festejaram a data da sua padroeira, Nossa Senhora de Monte Serrat com procissões maritimas e terrestres que foram muito concorridas pelos fieis.

REFORMAS NO PORTO DE ILHEUS

SALVADOR (Asapress) — O porto de Ilheus irá passar por grandes reformas que tornarão mais facil o seu acesso. Dois tecnicos norte-americanos estão sendo esperados ali para estudar os meios de desobstrução do canal na Barra afim de que possam penetrar no ancoradouro navios de maior calado.

GRIPE EM SALVADOR

SALVADOR (Asapress) — Um surto de gripe está grassando nesta Capital, tendo o Departamento de Saude inaugurdado três postos de combate ao mal.

CINCOENTENARIO DE UMA CONGREGAÇÃO MARIANA

SALVADOR (Asapress) — No dia 19 de agosto passado, a Congregação Mariana de Santa Inês, ereta no Asilo Conde Pereira Marinho festejou o transcurso de seu cincoentenario. Como parte das comemorações teve destaque a realização de um retiro espiritual fechado, de três dias, para os congregados marianos, do qual foi pregador, o Revmo. Padre Rutten, Superior dos Redentoristas.

RIO GRANDE DO SUL

AGITAÇÃO NO COMERCIO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — O comercio gaucho está agitado com a questão de distribuição dos pedidos de distribuição de praças para o embarque de mercadorias.

O sr. Herbert Kern, esclarecendo o fato, declarou que o que ocorria era uma verdadeira especulação nos pedidos. Varias firmas pediam embarque de mercadorias que não possuiam e, quando chegava a hora de carregar, cancelavam as requisições, desorganizando o serviço e prejudicando os demais exportadores.

NOTABILIDADES

URUGUAIANA, 13 (Asapress) — Chegou a esta cidade o famoso touro Loocksley Charm, da raça Hereford, que ganhou o 1.º premio da exposição de Palermo, na Argentina. Seu novo proprietario, o criador João Dórneles, adquiriu-o em Palermo por 120.000 cruzeiros, o que constitue o mais alto valor até hoje pago nessa região.

Chegaram tambem varios reprodutores suinos, adquiridos pelo Governo para o Posto Veterinario.

ESPIRITO SANTO

SOLICITADA A SUPRESSÃO DA COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 13 (Asapress) — Em telegrama dirigido ao general Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Economica, o interventor federal acaba de pedir a supressão da Comissão do Abastecimento deste Estado, cujas atividades tornaram-se agora dispensaveis, considerando-es estar atualmente normalizada a situação do abastecimento dos generos alimenticios de primeira necessidade no Espirito Santo. Sobre o assunto afirmou o interventor federal: "O Espirito Santo poude atravessar a terrivel conjuntura da guerra sem maiores sacrificios, sendo dos poucos Estados em que nunca houve falta absoluta de qualquer genero alimentiicio, não tendo tambem, se utilizado, em qualquer momento de crise, dos cartões de racionamento para a população. Com o mercado desta Capital regularmente suprido e em franca movimentação cinco postos de abastecimento do S. A. P. S. um armazem regulador, auxiliados ainda pela ação da presença da Companhia de Expansão Rural do Espirito Santo, que prestou relevantes serviços no momento agudo da crise, acreditamos que se possa agora, restituir ao comercio, a sua antiga liberdade de comerciar, dentro dos principios da livre concurrencia das épocas normais

PARA'

OS COMICIOS EM BELEM

BELEM, 17 (Asapress) — Afim-de evitar a coincidencia de partidos diferentes fazerem comicios no mesmo local, a Chefia de Policia passou a exigir a apresentação de pedidos de autorização para a realização do comicios com 24 horas de antecedencia. Por medida de ordem publica não poderão realizar-se comicios nas praças Justo Chermont, Batista Campos, da Bandeira, Frei Gaspar, Frei Caetano Brandão, do Relogio e no Parque Afonso Pena.

ACUSAÇÕES CONTRA O SR. MAGALHÃES BARATA

BELEM, 15 (Asapress) — O comandante da Região recebeu um telegrama do Ministro da Guerra, recomendando a apuração das acusações que Agostinho Monteiro fez contra o Interventor Magalhães Barata. De acordo com as mesmas o Interventor tem cerceado a liberdade de propaganda, tem feito uso da maquina administrativa do Estado, da policia e de fundos publicos contra seus adversarios politicos.

CEARA'

ALISTAMENTO ELEITORAL NO CEARA'

FORTALEZA, 13 (Asapress) — Prosseguem bastante movimentados os serviços de alistamento em todo o Estado, havendo grande interesse do povo pelo alistamento. De acordo com as estatisticas, cerca de 180.000 eleitores foram qualificados até 31 de agosto.

O desembargador Faustino de Albuquerque, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, calcula em 220.000 o numero de eleitores que o Ceará fornecerá ao país.

GOIAZ

LIGAÇÃO GOIAZ-PARA'

GOIANIA, — (Asapress) — O sertão goiano em breve estará ligado à Capital Paraense através de uma ferrovia que vem sendo construida na região do Tocatins, sob a direção técnica do engenheiro Carlos Teles. Cerca de 82 quilometros já estão em condições de trafego dos 112 construidos até o porto de Jatobal, donde se podem realizar viagens samanais para Tucurá. Os trabalhos dirigem-se agora, aceleradamente, para as margens do rio Tocantins e até o Pacajá onde será atravessada uma enorme planicie habitada por indios paracanã.

O objetivo dessa ferrovia é contornar a cachoeira de Tabocas, partindo da estrada do baixo Tocantins ,no antigo lugarejo denominado Alcobaça, região perigosissima, não só pelas condições naturais mas, principalmente, por causa dos constantes ataques dos selvicolas ainda arredios ao contato com o homem civilizado. As condições sanitarias da região são pessimas e os operarios que trabalham na construção da ferrovia, lutam frequentemente contra epidemias, além das ameaças diarias dos indigenas. A administração da estrada vem sendo feita ora pelo Governo federal, ora pelo estadual, desde sua incorporação ao patrimonio da União porem agora está a cargo da Fundação Brasil Central, que já providenciou a colocação dos trilhos até a Praia da Rainha, localidade situada acima da cachoeira das Tabocas. No ultimo ataque indios ao pessoal encarregado da construção da estrada, perderam a vida dois operarios e foi quasi destruida, por um incendio a ponte do quilometro 74.

EMPREZA DE TAXIS-AEREOS

GOIANIA, (Asapress) — Varios capitalistas goianos estão organizando uma empresa de taxis aéreos, para estabelecer ligação rapida entre os diversos municipios do interior e esta Capital. Para esse fim já foi levantado o necessario capital e adquiridos dois aviões tipo "Paulistinha", os quais dentro em breve chegarão a Goiania.

MARANHÃO

MORTE DO HISTORIADOR AURELIO PORTO

SÃO LUIZ — (Asapress) — Causou profunda consternação nesta Capital o passamento do conhecido historiador Aurelio Porto, há dias ocorrido no Rio de Janeiro. Ao ser conhecido o infausto acontecimento cobriram-se de luto as letras riograndenses. O interventor federal determinou que os funerais do saudoso indios aos trabalhadores nas pensas do Estado.

O NOVO "CABEDELO"

SÃO LUIZ, 17 (Asapress) — O sr. Elias Almeida, gerente de Loide Brasileiro, aproveitando-a passagem por este porto, do vapor "Cabedelo", construido nos estaleiros do Canadá, em substituição ao antigo do mesmo nome, torpedeado durante a guerra, ofereceu ontem a tarde um coquetel às autoridades e à imprensa, comparecendo distintas familias e elementos de destaque do comercio e industria, além do interventor federal, secretario geral, etc.

FABRICA DE BENEFICIAMENTO DO CAÇÃO

SÃO LUIZ, (Asapress) — Vem sendo muito visitada a Fabrica de Beneficiamento do Cação, recentemente inaugurada nesta Capital, por iniciativa da Diretoria de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura.

A materia prima está sendo fornecida pelas Cooperativas de Pesca, pelos pescadores particulares e colhida por dois barcos de propriedade da propria fabrica, que agem em alto mar e nas baias.

O beneficiamento do cação prossegue animadoramente e a titulo de experiencia foram exportadas, para os mercados do Rio de Janeiro e do Recife, cerca de cinco toneladas de "bacalhau nacional". Segundo as noticias aqui recebidas, o produto teve boa aceitação.

Agora está sendo ativada a fabricação de oleos, inclusive o fabrico de oleo de figado de cação, mais rico em vitaminas do que o do bacalheu, de adubos, colas de diversos tipos, farinha de carne para alimentação de aves e animais bovinos, couros brutos e beneficiados e outros sub produtos.

A produção da fabrica destina-se ao mercado interno e externo.

O estabelecimento já está funcionando mas a sua diretoria espera a chegada ao Maranhão, do presidente Getulio Vargas, em fins deste mês, para a sua inauguração oficial.

Representantes sulistas das industrias quimico-farmaceuticas de oleos, de generos alimenticios e de couro, já visitaram a fabrica externando a sua ótima impressão pelo futuro dessa nova fonte de riqueza brasileira.

PERNAMBUCO

CONCENTRAÇÃO CATOLICA

RECIFE, — (Asapress) — Realizou-se ontem, na Praça 13 de Maio, com presença de milhares de pessoas, a grande concentração catolica. Aguardavam a chegada da imagem de N. S. dos Prazeres transportada dos Montes Guararapes, fieis e organizações religiosas. Dos Estados visinros e do interior de Pernambuco vieram muitas pessoas em carros especiais, caminhões e trens.

Os trabalhos da concentração prolongaram-se até às 23 horas, constituindo um protesto contra a campanha comunista. Falaram 20 oradores, na maioria sacerdotes.

FESTA DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES

RECIFE, — (Asapress) — Em virtude das festas de Nossa Senhora dos Prazeres, em comemoração ao tricentenario da batalha de Guararapes, não foram realidados, ontem, jogos de futebol e as corridas do Joquei Clube.

Alistar-se na

Liga Eleitoral Católica

é cumprir um grave dever de consciência

TELEGRAMAS DO RIO

Prorrogado o acordo da borracha

RIO, (Asapress) — O Diario Oficial publica na integra as notas trocadas entre os governos do Brasil e Estados Unidos por intermedio do Itamaraty e embaixada americanana nesta capital, prorrogando até 30 de junho de 1947 os acordos existentes entre os dois paises sobre a borracha e produtos da borracha. A prorrogação tem como efeito principal manter até essa data a atual garantia de preços minimos para a produção brasileira de borracha adquirida pelos Estados Unidos, não havendo, assim, queda do preço ou restrição nas compras.

Roubos no cáis do porto

RIO, (Asapress) — "O Radical" vem desenvolvendo uma intensa campanha contra os roubos verificados nos armazens dos cais do porto, afirmando que no ano passado esses roubos atingiram o valor de 25.000.000 de cruzeiros. Essa quantia demonstra, declara o mesmo jornal, que os ladrões estão organizados em quadrilhas e que deve existir de fato um "Al Capone" nacional dirigindo êsses elementos.

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados e a situação politica

RIO (Asapress) — Em sua sessão ordinara de hoje, sob a presidencia do Embaixador Raul Fernandes, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados aprovou, por unanimidade, duas importantes moções referentes a situação politica. Na primeira o orgão representativo da classe juridica do Brasil manifesta sua repulsa á tentativa de subverter a ordem legal pelo adiamento das eleições a Presidencia da Republica com determinação de conservar-se no poder o mesmo homem que governa o Brasil ha 15 anos e sob sua direção organizar-se a Assembleia Constituinte. Na segunda decidiu o conselho transmitir sua moção aos orgãos dirigentes e todas as classes sociais e de modo especial ás classes armadas.

A Marinha Brasileira

RIO, 18 (Asapress) — Como é do conhecimento publico a Marinha Brasileira, até hoje, muito tempo apos terem terminada as esperanças de guerra, mantem um ativo serviço através do Atlantico, prestando valioso apoio á aviação americana que esta se retirando da Europa. Assim é que toda a Força Naval do Nordeste esta empenhada nesta operação. Suas unidades são destacadas para permanecerem em "estações", determinadas no meio do oceano, a fim de orientar a navegação dos aviões e eventualmente prestar socorros aos acidentados. No dia 16 do corrente mes, o contra-torpedeiros Greenhalgh da nossa armada achava-se na estação n. 13 — 600 milhas da costa brasileira — quando recebeu um S.O.S. de uma Fortaleza Voadora B-17 n.o 4.380, do Exercito Americano, a qual caira no mar. Imediatamente o Greenhalgh se dirigiu ao local de onde partira o pedido de socorro e recolheu toda a tripulação do avião sinistrado composta de 14 veteranos dos bombardeios contra a Alemanha. Depois de os recolher das balsas salva-vidas onde se achavam ao sabor das ondas, o contra-torpedeiros rumou a todo o vapor para a basel naval de Natal, onde um dos sobrevivente gravemente ferido foi recolhido ao hospital da citada base.

O ultimo capelão militar do Imperio

RIO, (Asapresr) — Informa-se que o revmo. Padre J.J. Dourado, capelão da FEB, recentemente chegado a esta Capital, após a realização de uma visita aos seus parentes, no Estado do Ceará, declarou á imprensa que encontrou, em Fortaleza, ainda vivo, o ultimo capelão-militar do Exercito, nomeado pelo Imperador Pedro II. Trata-se de monsenhor Dantas, com 92 anos de idade, cégo e já vivendo debaixo, unicamente, do subcenciente, aposentado desde fevereiro de 1892, com a singela quantia de Cr$ .... 105.00 mensais, com o que compra o pão para os seus derradeiros dias de vida. — O entrevistado, diz, então, ao jornalista, que o general Onofre Diniz Gomes de Lima, comandante da 10.a R.M., que fôra aluno do citado monsenhor, sabendo somente agora do lamentavel estado em que se encontra o seu antigo mestre e amigo, correu a socorre-lo. Isto posto, o capelão J.J. Dourado, que regressou recentemente a Italia, reporta-se ao trabalho benefico dos capelães militares que acompanharam os praciinhas, fazendo ressaltar o importante papel da assistencia religiosa em campanha, e da necessidade, a seu ver, de ser restaurada a assistencia religiosa regular aos nossos corpos de tropa, tal qual havia no Imperio.

O caso do pão no Rio

RIO, (Asapress) — Até a proxima quinta-feira estará resolvido o caso do pão, quando ficará pronto o relatório que está sendo elaborado pela comissão encarregada do assunto, o qual conterá minuciosas comprovações postas em destaques pelas diligencias realizadas a padarias de diferentes classes e em diversos bairros da cidade.

Novo embaixador da Venezuela

RIO, (Asapress) — O snr. Rodolfo Rojas, novo embaixador da Venezuela, entregou hoje á tarde no Catete suas credenciais ao chefe do governo, com as homenagens e protocolo do estilo.

Fazendo-se acompanhar pelo introdutor diplomatico e de todos os membros da sua missão, o embaixador Rodolfo Rojas foi recebido á porta pelo oficial de serviço capitão aviador Carlos Lopes logo após, saudado á escadaria pelo sr. Coelho Lisboa, sub-chefe do cerimonial do Itamaraty. No salão Amarelo o novo representante da Venezuela fez a entrega ao Presidente Vargas das cartas e prorrogativas do antecessor e suas credenciais. O sr. Rodolfo Rojas, em breves palavras disse que era com maior prazer e honra que representava a Venezuela junto ao governo e povo do Brasil sabendo quão antiga e tradicionais são as relações de amisade entre as duas nações.

Volta de voluntarios franceses

RIO, (Asapress) — Chegou ontem o paquete grandes "Groiz" trazendo 85 voluntarios franceses residentes nas Republicanas Sul-Americanas cujo desembarque foi saudado por uma banda militar que tocou a Marselhesa e o Hino Brasileiro sob vivas aclamações da multidão que se encontrava no local aguardando a chegada dos expedicionarios.

Desmentido

RIO, 18 (Asapress) — Monsenhor Portulupi, Auditor da Nunciatura Apostolica, declarou á imprensa acreditar que se trata de simples conjetura jornalistica a noticia, segundo á qual, a Santa Sé tenciona nomear novos cardeais para o Brasil.

"Nem aqui nem no Vaticano foi ventilada a questão, ao que sabemos" — terminou o chanceler da Anunciatura.

V. O. T. de São Francisco de Assis

Hoje, dia 23, ás 19 horas, professarão na V.O.T. da Penitencia do Convento da Imaculada Conceição, os seguintes Irmãos, que se revelaram durante o Noviciado, dignos de serem admitidos á Santa Profissão:

Dr. José Pedro Galvão de Souza; Dr. Vicente de Paulo Melillo; Dr. Osorio Alves; Dr. Vasco da Gama Paiva; Sr. Amione Cestari; Sr. Durvalino Romualdo de Souza; Sr. Rafael Marzo; Sr. Pedro Ragagi; Sr. Pedro Rodrigues Veiga.

Após a solenidade da profissão haverá uma sessão comemorativa no Consistorio da V.O.T., Seção Masculina, onde os néo-professos serão homenageados.



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO SECCATIVA - ANTI PARASITARIA SO PODE FAZER BEM

MURUROL DEPURA E FORTALECE

Notícias da Federação Mariana Feminina de Ribeirão Preto

VIDA ESPIRITUAL DAS PIAS UNIÕES NO MÊS DE JULHO

Orações da Manha	19.171
Meditações	8.631
Missas	8.760
Comunhões Sacramentais	8.126
Comunhões Espirituais	9.928
Visitas ao Santissimo	17.086
Visitas a Maria Santissima	14.010
Leituras espirituais	7.681
Mortificações	14.420
Terços	18.619
Vias Sacras	992
Obras de Caridade	3.741
Exames	10.126
Jaculatorias	480.352
Orações da Noite	20.874
Total	642.517

SERTÃOZINHO

Entre as multiplas atividades desenvolvidas pelas Filhas de Maria de Sertãozinho, destaca-se o grande trabalho em pról das Vocações Sacerdotais.

Não medindo esforços e sacrificios conseguiram neste ultimo ano a belissima soma de Cr.$ 12.000,00.

FESTIVAL MARIANO

Realizou-se no dia 29 do mês p. findo, no Salão D. Alberto, mais um festival a cargo da Pia União e Congregação Mariana da Catedral de Ribeirão Preto revertendo parte do resultado em favor da Obra das Vocações.

PIA UNIÃO DE SÃO JOSE'

As Filhas de Maria da Igreja de São José (Rib. Preto), realizaram no dia 20 p. p. um festival em favor da bolsa "Maria Imaculada".

OBRA DAS VOCACÕES

Foi solene e piedosamente comemorado em Ribeirão Preto no dia 5 de agosto p. p., o dia da Obra das Vocações.

Pela manhã missa na Catedral e à tarde Hora Santa na Igreja de São Benedito.

A' noite no salão D. Alberto sessão magna, usando da palavra o Revmo Conego Silvio de Morais Mattos, DD. Reitor do Seminario Maria Imaculada, que falou sobre a necessidade de Sacerdotes, terminando com um apelo para que todos apoiassem generosamente essa obra magnifica que é a Obra das Vocações.

RELATORIO DA PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DE BATATAIS

No dia 10-12-44 em uma reunião para as Presidentes das Pias Uniões da Diocese, falou-nos D. Manuel na fundação de diversos departamentos entre as Filhas de Maria. Por meio de um grafico mostrou-nos a necessidade destes departamento. No momento achamos alguma dificuldade em desempenhar as ordens recebidas, mas hoje graças à boa vontade das associadas, chego à conclusão que vem em boa hora a feliz idéia do nosso zeloso Diretor. E assim conforme as diretrizes recebidas e depois de um retiro muito fervoroso durante os dias do Carnaval achamos apoio em nosso Diretor, Exmo. Revmo. Monsenhor Joaquim Alves Ferreira que tem sempre um zelo incansavel no desempenho de sua missão e em tudo não tem poupado esforços em aferverar as Filhas de Maria ora com instruções sobre a Religião, ora cooperando com ardor pela santificação das mesmas.

Organizamos então os 3 Departamentos: Departamento de Piedade — Presidente Sára Pereira Lima; Departamento de Estudo — Presidente M. Josá Arantes; Departamento de Ação — Presidente Adélia Morais.

A presidente do Departamento de Piedade com zelo ardoroso entregou-se ta serviço entre as Filhas de Maria, empalmando o bem exemplos. Organizou a Hora de Guarda nas 1.as Sextas Feiras. A comunhão frequente sendo: Quinzenal e diaria. A comunhão do 2.º Domingo que antes não passava do numero de 25 a 30, hoje graças ao zelo da presidente deste Departamento e a boa vontade das moças, ultrapassa ao numero de 70 a 80. O Oficio da Imaculada, desde então continua com mais frequencia e fervor.

A presidente do 2.º Departamento, M. José Arantes, tambem tem trabalhado bastante. Organizou as aulas de formação de catequistas no Colegio N. S. Auxiliador. Aumentou o numero de assinaturas do Boletim Diocesano.

Antes contavamos com 3 assinaturas e hoje foi aumentado para 23. Esperamos que aumente cada vez mais o numero de assinantes. Tem trabalhado tambem na "Obra da Vocações Sacerdotais", organizando rifas e tombolas, cuja renda reverterá pró "Bolsa Maria Imaculada". Graças a Deus as Filhas de Maria teem se compenetrado da importancia desta grande Obra o que mais tarde vai influir muitissimo na formação do Clero. Quantas vocações se perdem por falta de uma alma generosa que lhes estenda a mão bemfeitora!... O problema é de magna importancia; ainda mais em época como a de hoje em que a Religião precisa cada vez mais, de seus filhos e de seus ministros. Assim as Filhas de Maria batataenses, por meio da presidente do Departamento de Estudos, rogam ao Senhor e à Virgem Imaculada que mande muitos e santos operarios para a sua Igreja.

A presidente do Departamento de Ação D. Adelia Morais, tambem tem se esforçado bastante no desempenho de seu cargo. Organizou a Obra dos Tabernaculos. Já iniciamos a confecção de alguns trabalhos o alfaias para a Igreja. Nestas reuniões procuramos lêr sempre um trecho de alguma leitura piedosa. E assim, aos poucos, vamos incentivando o bem e o fervor entre as prezadas batataenses.

O mês de Maria em Batatais foi celebrado com muito fervor. As comunhões foram frequentes e fervorosas. Todos os dias num verdadeiro entusiasmo de amor a Maria era quebrada a monotonia da tarde com os suaves soss da nossa Banda Euterpe, a acompanhar grupos alegres de crianças que com sua singeleza traziam em porfia aos pés da Virgem, flores de variadas cores juntamente com os seus coraçoezinhos inocentes ofertando à Virgem Imaculada as suas almas em flôr. Durante todo o mês recebemos licões e conselhos do nosso carissimo Monsenhor, que nada poupou para incentivar a devoção a Maria.

No encerramento do mês foi organizado pela presidente do Departamento de Piedade, a "Oferta dos Corações". Depois de uma comunhão fervorosa pela manhã, reunidas as 3 Pias Uniões da Paroquia: Colegio N. S. Auxiliadora, Sta. Efigenia e Sta. Inês as Filhas de Maria em um numero elevado de 200 a 250, ofertaram seus coracões à Santissima Virgem. Cada qual levando seu coracão, iao depositando num relicario de amor e carinho aos pés da Mãe de Deus, depois do Ato de Consagração. Nesta cerimonia o Revmo. Monsenhor foi acolitado pelo Revmo. Padre Ciro Larraûri dignissimo Diretor das Filhas de Maria do Colegio. Depois da benção do Santissimo Sacramento, foi servido às moças, um delicioso chocolate, em que tomaram parte todas as Pias Uniões da Paroquia.

Faco notar ainda que durante o Mês de Maria, a Pia União de Batatais foi presenteada com uma vocação religiosa: Iraci Corrêa, que enfeitou-se entre as Filhas de Maria Auxiliadora e S. João Bosco.

Com a procissão de "Corpus Christi", no dia 31, encerramos o mês de Maria, com [illegible]

"A Primavera é a Estação das Flores"

Nesta estação tudo germina, rebenta e floresce. Para evitar surpresas desagradaveis e que podem comprometer seriamente vossa saude, deveis, sem vacilar, fazer um tratamento preventivo com

"Galenogal"

valioso auxiliar no combate à Sifilis. Evitareis que em vosso rosto, mãos e corpo apareçam sinais do Maior Algoz da Humanidade. Depurai o vosso sangue, si quereis ser forte, pois a Sifilis ataca todos os orgãos e mais vale prevenir, que remediar. 14 E. C.

«Questão comunista e questão social»

(Conclusão da 2.a pag.)

cado que brada ao Céu e clama a Deus por vingança", qualquer subtração ou atrazo culpavel, na remuneração dos trabalhadores.

Ao orador, entretanto, parece que outra forma de cometer o mesmo pecado, consiste em explorar a miseria dos desamparados, para fins politicos inconfessaveis, desvirtuando e levando até o delirio seu descontentamento, e transformando em clamores de revolução, de sangue, de ruina, em bramidos por reivindicações injustas e excessivas, os anhelos radicalmente justos dos operarios, por uma inteira normalização de suas condições de vida.

É este, entretanto, o erro a que o espirito de revolução conduz certos exaltados.

O espirito de revolução nada tem de comum com o justo descontentamento dos trabalhadores, diante de sua triste situação. Enquanto os trabalhadores verdadeiramente cristãos só reclamam o que lhes é devido em justiça, ou segundo os principios da caridade, o espirito de revolução vai mais longe. Faz fermentar os descontentamentos, atira os homens contra todos os freios, todas as leis, toda a autoridade, e promove a inversão completa da ordem social. É esta a ação do comunismo, que apregoa uma ordem social fundamentalmente injusta.

O espirito de revolução se define como o odio a tudo quanto seja lei, superioridade, poder. Os apetites, desencadeados, recusam refrear-se ao imperio dos ditames da moral. O orgulho inspira odio à autoridade, e a tudo quanto representa de qualquer forma, uma superioridade. Este espirito teve sua primeira manifestação no Céu, quando o Anjo rebelde exclamou "non serviam", e se vem prolongando até nossos dias, com intermitencias de exito e de insucesso. Sua primeira grande explosão, no cenario politico do Ocidente, foi a Revolução Francesa. O comunismo — como aliás seu irmão siamez, o nazi-fascismo — é outra manifestação do mesmo espirito. E é para a realização de uma ordem inteiramente baseada na inversão de todos os valores e de toda a hierarquia legitima, que totalitarios de um e de outro matiz procuram o dominio do mundo.

Depois de outras considerações, o orador aponta o fato muito caracteristico de que os comunistas ergueram em uma cidade russa um monumento a Judas Iscariotes. Aponta ainda fatos igualmente caracteristicos, ocorridos em campos de concentração nazistas, e na Espanha comunista, todos saturados do espirito de revolução.

Evidentemente, contra este espirito de revolução a Igreja move um combate sem treguas e sem quartel. Enquanto conserva entranhas de mãe, para atender de todos os modos, à situação dos operarios premidos pela questão social.

Se a URSS tem sua estatua caracteristica, erguida a Judas, o Brasil tem tambe ma sua: é a imagem de Cristo Redentor, no Corcovado. O orador mostra que o Brasil católico tem o propósito inabalavel de lutar por que desapareçam todas as injustiças em materia de questão social, neste solo sobre o qual se extende a sombra protetora do Cristo Redentor. Mas que por outro lado tem o inabalavel proposito de manter nosso territorio bem defendido contra as investidas do espirito de revolução, que nos assalte sob o disfarce da bandeira vermelha, ou de qualquer outra bandeira.

BOM LIVRO, ÓTIMO AMIGO

A EDITÔRA VOZES Ltda só edita bons livros

RUA SENADOR FEIJÓ, 168



Antes de qualquer operação, mesmo a simples extração total dos dentes, visite a CLINICA MEDICA NEURO PSIQUIATRICA, contratando a restauração de sua saude, a conservação do seu BEM-ESTAR

Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas.

Tratamento por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS NERVOSAS MENTAIS e para as da PELE de causa interna.

Dr. Araujo Lopes R. Marconi 131 - 3.º and. - S/ 304-5-6

Fones: 4-2268 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia, 929 — São Paulo.

Das 14 ás 18 - Sabados das 9 ás 12 hs.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XIX | São Paulo, 23 de Setembro de 1945 | NUM. 685

A Igreja tem o direito e o dever de se pronunciar sobre os problemas econômico-sociais

DIVULGUEMOS A DOUTRINA SOCIAL CATOLICA PARA OPORTUNA ORIENTAÇÃO DAS CONSCIENCIAS

No exercicio da sua missão divir de conduzir os homens á eterna salvação, "a Igreja, tem o direito e o dever de se pronunciar com soberana autoridade sôbre os problemas económico-sociais". (Pio XI na Quadragesimo Anno). Para isso, sem entrar na parte técnica, ela deduz do Evangelho as imprescindiveis normas morais que devem reger as soluções daquelles problemas, por que sejam verdadeiras, normas estas consideradas admiravelmente sábias por quantos as conhecem.

A publicação, pois, deste RESUMO DA DOUTRINA SOCIAL CATOLICA, de autoria do Revmo. Cgo. Antonio Leme Machado, Professor de Ciências Sociais no Seminario Central, em São Paulo, visa, precisamente a divulgação desses principios, tão perfeitos quão necessários, para oportuna orientação das consciências.

1) DEUS, SUPREMA REALIDADE — Deus é o principio e o fundamento de todas as coisas. Logo, é em Deus que a civilização humana encontra as normas básicas do bem viver. Deus é o suposto absolutamente necessário da verdadeira organização social.

2) CONCEITO JURIDICO DA PESSOA HUMANA — O homem é, ao mesmo tempo, ser individual e social. Como ser individual tem uma alma espiritual e imortal; tem um principio de ação — a sua liberdade; tem um fim ultimo pessoal sobrenatural — a sua felicidade em Deus; é, também, sujeito de direitos não derrogáveis (direito á honesta subsistência, á verdade, á fama, á propriedade, á associação, ao culto, etc.) Como ser social necessita do convivio dos seus semelhantes com o de um meio, para o pleno exercicio das suas atividades.

3) FAMILIA — Tem a sua origem no matrimônio que é de origem divina. A doutrina cristã sobre o matrimônio está toda na fórmula classica: prôle, fidelidade, sacramento.

a) Prole: os fins primários do casamento são a geração e a educação dos filhos.

b) Fidelidade: a natureza proibe tudo o que fere a unidade é a castidade conjugal, exige o mutuo amor e auxilio entre os conjuges, e impõe a hierarquia doméstica pela sujeição dos filhos aos pais (na educação e ordem doméstica), e da mulher ao marido nos fátos externos da vida familiar, razoavelmente exigidos.

c) Sacramento: o matrimônio, união indissoluvel, é coisa religiosa; entre cristãos só é válido quando é tambem sacramento.

4) SOCIEDADE CIVIL — a) A sociedade civil e o poder politico são, em si de origem divina. b) A sociedade não é fim para o homem; mas meio, embora natural e necessario, de que ele se serve para obter a perfeita suficiência de vida. c) Mesmo assim, o cidadão, ressalvados seus direitos primordiais, tem deveres para com o Estado, que não se subordina á utilidade egoista dos suditos, a quem póde impor sacrificios de ordem temporal exigidos pelo bem comum. d) O fim do Estado é a prosperidade publica temporal, obtida primeiramente pela proteção dos direitos individuais e coletivos e depois pelo auxilio supletivo dado á atividade particular em tudo o que esta, individual ou socialmente, não pode fazer.

5) ORDEM ECONOMICO-SOCIAL — Esta ordem, considerada como um plano de ação social, supõe a ação conjunta dos três fatores: a Igreja, o Estado e a Associação dos interessados (patrões e trabalhadores).

A) — A AÇÃO DA IGREJA — I.o) Principios fundamentais: a) E' impossivel suprimir as desigualdades sociais, consequências uteis, aliás da natureza do homem e da sociedade. b) E' possivel e necessária a união amiga e fraternal das classes. c) O direito de propriedade é natural. Distingue-se, porém, a justa posse e o uso legitimo; a posse individual é inteiramente legitima, mas seu uso tem uma função social que não póde ser esquecida.

II.o) Principios próximos: referem-se êles á observancia da caridade e da justiça empregados e empregadores. a) A caridade será praticada segundo o conceito cristão de riqueza e pobreza. Do cumprimento da função social da riqueza, resultará, sob o impulso da caridade, a obra da assistencia social (Serviço Social). Esta assistência deve ser apoiada, mas não monopolizada, pelo Estado que, neste setor tambem, tem apenas função supletiva. b) A justiça estrita manda ao empregado: fornecer integro trabalho, não lesar o patrão, não usar de meios violentos nas reivindicações: impõe ao empregador: considerar o trabalho humano coisa pessoal e necessária ao homem, não uma mercadoria, e conceder ao trabalhador repouso diário e semanal que permita a vida familiar e o cumprimento dos deveres religiosos. c) A justiça social exige o pagamento de um justo salário que abrange três partes: honesta subsistência do trabalhador e da familia, seguros sociais e possibilidade da constituição de um patrimônio.

III.o Nota importante: a questão social não se resolve sómente pela esmola. Como esta questão não é unicamente material, mas outrossim moral, a sua solução requer a reforma dos costumes, além dos remédios juridico-sociais.

B) — A AÇÃO DO ESTADO — O Estado tem o direito e o dever de colaborar nesta ordem econômico-social. Sua intervenção estende-se sôbre os seguintes pontos, essenciais a uma sã legislação trabalhista: a) Proteger com leis sábias a propriedade particular e regular com prudência a sua função social. b) Reprimir as greves, melhor ainda, preveni-las afastando as suas causas. c) Velar por que o trabalho seja cercado de condições favoráveis ao bem do corpo e da alma. Por ex.: limitar e proteger o trabalho do menor e da mulher, regular a duração do trabalho diário, impor o repouso semanal dominical, velar pela observancia do justo salário.

C) — A ORGANIZAÇÃO PROFISSIONAL — a) A hierarquia social é de direito natural: na sociedade todos não temos direitos iguais. b.) Esta hierarquia supõe não só as autoridades sociais, mas classes sociais. c) Leão XIII (Rerum Novarum) e Pio XI (Divini Redemptoris e Quadragesimo Anno) traçam as linhas mestras desta organização profissional, constituida de três gráus: sindical, corporativo e intercorporativo. d) Os assuntos de ordem econômico-social, interessando ao empregador e ao empregado, normalmente devem ser resolvidos nesta instituição: por ex.: o horário do trabalho. e) O Estado deve promover e proteger, e não monopolizar, a sociedade corporativa. f) A organização cristã das classes, que trabalha pela formação religiosa, social e civica dos seus membros, é a corôa deste agrupamento organico da sociedade.

CONCLUSÃO — Beleza da doutrina social católica — Ao ensinar tão luminosa doutrina, a Igreja simplesmente almeja realizar o feliz anuncio apregoado pelos Anjos ao nascer o Redentor: "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de bôa vontade" — paz verdadeira e verdadeira felicidade tambem neste mundo, enquanto é possivel, e em preparação da eterna bemaventurança, aos homens, porém, de bôa vontade.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) - Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

As missões dos Padres Brancos na Africa

Conta-nos o Missionario Gioland Veseau que Uperere é uma filial do nucleo missionario de Mambuma.

Teve inicio em 1939 com a chegada de dois missionarios, que iriam trabalhar num rebanho de cem mil almas, num raio de trinta milhas, formando mais uma vasta diocese que uma paroquia. Deus não dá sempre para os seus discipulos e obreiros as delicias do Tabor. Mostra e exige que sigam pela via dolorosa do Calvario. E exatamente dias dificultosos esperavam os dois missionarios. Dois "pastores" protestantes ha muito vinham semeando o joio naquela seara...

Lugar essencialmente montanhoso, em toda sua extensão eriçado de montanhas e colinas a casa dos missionarios fica do mar a 4.600 pés acima do nivel.

A parte catolica da Missão é a menos montanhosa, e seria a mais facil de percorrer, si não fosse cortada por rios, que na época das chuvas dificultam maitissimo a sua travessia.

CLIMA EM UPERERE

Como em todo o Nyassa o ano é dividido em duas estações, bem delimitadas e nitidas: Estação da seca e das aguas, que se verifica de dezembro a maio.

Junho e julho são os meses mais frios, enquanto que outubro e novembro os mais quentes.

Tanto o calor como o frio são bem suportaveis, apenas que este ultimo traz pequenas exigencias. Três cobertores de lã, não podem ser considerados luxo nem fantasia...

AS CULTURAS

E' claro que o clima varia com as regiões da Missão, e suas diferenças fazem variar a flora e as culturas, geralmente pobres em toda Uperere...

O arroz é plantado na planicie, perto do Lago Nyassa. O milho e o tabaco no oeste e sul do Vicariato. Arvores frutiferas tambem medram na região, a bananeira e a mangueira principalmente.

Fato interessante é que os indigenas cultivadores não vivem isolados. Reunem-se em pequenas vilas, de dez a cem casas cada uma.

Europeus atraidos pela facilidade do enriquecimento, dedicam-se á plantação do tabaco. Empregam negros, homens e mulheres, para este serviço. E é quase desnecessario dizer... pouca coisa se pode falar a favor da moral em tais aglomerações.

AS FERAS

A falta de floresta para abriga-las, faz com que as feras recuem os seus dominios para algumas milhas distantes de Uperere...

Só as hienas de quando em quando passeiam por lá, mas felizmente acarretando para os habitantes apenas o dissabor do seu cheiro desagradavel.

Feras que existem mesmo são os proprios brancos aventureiros, que destroem com o seu mau exemplo todo trabalho dos missionarios.

Mas que fazer, si Cristo não prometeu apenas o Tabor para os que O seguem?...

NÃO SEJAMOS INGENUOS E DESMASCAREMOS O ARDIL QUE SE OCULTA ATRÁS DAS PROMESSAS ATRAENTES DO CREDO VERMELHO

O Santo Padre Pio XI nos dá uma lição de perspicacia apostolica

"O comunismo manifestou-se, no começo, tal qual era em toda a sua perversidade, mas logo percebeu que assim afastava de si os povos; mudou então de tatica, e procura ardilosamente atrair as multidões, ocultando os proprios intuitos atrás de ideias, em si boas e atraentes".

(Enciclica "Divini Redemptoris").

* * *

"Com o pretexto de querer exclusivamente melhorar a sorte das classes trabalhadoras, extinguir reais abusos causados pela economia liberal e obter mais equitativa distribuição dos bens terrenos (fins, sem duvida, perfeitamente legitimos), e, aproveitando-se da crise economica mundial, o comunismo consegue fazer penetrar a sua influencia até em classes sociais que, por principio, rejeitam qualquer forma de materialismo e de terrorismo. E, como todo erro contem parte de verdade, esse aspecto de verdade a que acenamos, posto ardilosamente em relevo, conforme as circunstancias, para encobrir, quando convier, a dureza repugnante e inhumana dos principios e métodos do comunismo, seduz tambem espiritos não vulgares, até se tornarem, por sua vez, apostolos do mesmo junto ás jovens inteligencias, pouco capazes ainda de descobrir os erros fundamentais do sistema".

(Enciclica "Divini Redemptoris").

* * *

"Velai, Veneraveis Irmãos, por que se não deixem iludir os fieis. Intrinsecamente mau é o comunismo e não se pode admitir, em campo algum, a colaboração reciproca, por parte de quem quer que pretenda salvar a civilização cristã".

(Enciclica "Divini Redemptoris").

* * *

Não é este o retrato fiel da tatica comunista no Brasil, violenta em 1935 e "colaboracionista" em 1945?

Grande concentração em Araçatuba

Realizou-se a 9 de setembro pp. uma grande concentração catolica em Araçatuba.

Mons. Vitor Ribeiro Mazzei, Vigario Capitular, vem realizando nas principais paroquias estas concentrações, onde se tem feito ouvir otimos oradores, que vão orientando o povo catolico na hora presente, cheia de responsabilidades para todos.

Em prosseguimento a esse movimento catolico incentivado por Mons. Mazzei, houve na cidade de Marilia, em 16 do corrente, uma grande concentração catolica, precedida de diversas solenidades, a titulo de preparação para esse grande certame e de cujo programa que nos foi enviado extraimos o seguinte: Dia 12 — A's 19,30 horas, na Paroquia de Santo Antonio, abertura da Santa Missão; Pregação por um Revmo. Missionario; Benção do Santissimo e confissões. Dias 13, 14 e 15 — Missas a partir das 6 horas; às 14 horas, Crismas; às 16 horas, visita ao S. S. e Pregação; às 16,30 horas, como no dia anterior. Após a reza, Pregação para as senhoras do Apostolado e São José. Dia 16 (domingo) — dia da grande concentração: às 10 horas, grande e solene Missa cantada e Pregação; às 16,30 horas, grande concentração; na avenida, em frente ao Ginasio do Estado, foi armado um palanque para as autoridades e o Clero. N. S. Aparecida foi colocada em um altar especial. Falaram nessa ocasião o Revmo. Pe. Missionario que saudou N. S. Aparecida; dr. José Pedro Galvão de Souza, sobre o tema "Os catolicos e o voto"; e dr. Virgilio Fleuri sobre "A Igreja Catolica e os Operarios", e, finalizando, o Exmo. Vigario Capitular, que fez a consagração das paroquias a Nossa Senhora.

Tem Mons. Mazzei procurado incentivar, nessas grandes concentrações paroquiais, o fervor religioso de nosso povo, promovendo um combate cerrado à doutrina materialista do comunismo, e exaltando a necessidade de propagação da Liga Eleitoral Catolica. Para implorar as benções de Nossa Senhora promoveu a consagração geral das Paroquias ao Purissimo Coração de Maria.

Hollywood em fóco!





Novissimos

TURBANTES

Para o supremo encanto da silhueta feminina acabamos de receber seleta variedade de modelos de Rochelle - Hollywood, - proprios para a primavera.

Chegaram, tambem, lindos modelos da California com pinturas tipicas e alegres executados à mão.

Preços a começar de Cr$ 68,00

• RAYON DAS SENHORAS, 1.º sobreloja

Dê uma prova do seu civismo — Aliste-se e vote!

Para sua maior facilidade sirva-se do Posto de Alistamento instalado à entrada da nossa loja.

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES — S. Paulo

Do impatriotismo nacional-socialista ao impatriotismo internacional-socialista

Surge um guarda-chuvas junto à Russia sovietica, identico ao que Chamberlain empunhou junto à Alemanha nazista

Um dos crimes da direita totalitaria foi deturpar o nobre sentimento que é o patriotismo, através de um nacionalismo levado ao delirio. Até neste ponto, porém, o nazismo foi hipocrita, pois ninguem desconhece suas tendencias expansionistas e internacionalistas. Não é patriota sincero quem não reconhece igual direito a outros povos. A propria Italia fascista expiou esse pecado, passando ao papel de simples caudataria da Alemanha nazista.

AS PSEUDO DIREITAS

E assim como as pseudo direitas surgiram para impedir que houvesse uma legitima reação contra o comunismo, neste setor do patriotismo seu papel foi neutralizar a reação contra o internacionalismo bolchevista, através de um sentimento nacionalista exacerbado, que levaria os povos ao mesmo regime de escravidão totalitaria a que a humanidade desejava fugir.

O nacionalismo nazista ou fascista, levando os paizes a aventuras expansionistas injustas e temerarias, não podia, portanto, ser mais impatriotico. E suas raizes socialistas ainda mais acentuam suas secretas relações e analogias com o plano sovietico de nivelamento universal das nações sob o mando unico de um despota totalitario, quer ele se chame Stalin, quer se chame Hitler ou Mussolini.

O MITO DO "COLOSSO SOVIETICO"

Fracassado, porem, o golpe socialista da direita totalitaria, voltam-se agora as vistas revolucionarias para a esquerda totalitaria. E assim como foi creado o mito de uma Alemanha nazista invencivel, e irresistivel, diante da qual todos os povos deviam se curvar, aceitando seu jugo, guerra de nervos a que Stalin e Molotov graciosamente prestaram seu concurso com o celebre pacto firmado em Moscou por Ribbentrop, assim tambem hoje se inicia uma vistosa e tonitroante propaganda para fazer medo ao mundo com os arreganhados do "colosso moscovita", com o "rolo compressor das estepes", e quem achava Mussolini um "genio" passa a tecer lôas ao não menos "genial" marechalissimo do Kremlin.

UM PASSE DE MAGICA

E de potencia de segunda ordem, governada por meia duzia de aventureiros e bandidos e por um partido estanque, fechado á livre adesão do "povo que tem o governo mais democratico do mundo", vemos a Russia com assento entre os "big three" e a abocanhar a parte de leão na partilha dos despojos.

Esse extranho prestigio que artificialmente se procura dar á Russia não para, porém, aí.

Recentemente comentou o Legionario o gesto impatriotico de alguns membros do Parlamento britanico, pertencentes ao Partido Trabalhista, ao pedir que se entregasse á Russia o segredo da bomba atomica. Desconhecem esses socialistas ingleses que tal gesto poderia equivaler á colocação de Stalin, ou quem lhe faça sombra, no posto de omniarca do totalitarismo socialista universal?

DE "BIG THREE" A "BIG TWO"

Mas não é só. Os caixeiros-viajantes da propaganda vermelha vão alem e já não falam nos "big three", mas nos "big two". O sr. Harold Laski, lider fabiano e mentor intelectual do Partido Trabalhista britanico, em recente conferencia dos partidos socialistas escandinavos, em Copenhague, declarou textualmente, ao fazer apelo para a união dos socialistas dos paises ocidentais! — "Nem mesmo a America do Norte e a Russia podem viver sózinhas. Menos ainda as potencias de segunda classe como a Grã Bretanha e a Suecia".

A frase, nos labios de um bolchevista russo, seria apenas uma tirada arrogante.

MENTALIDADE SECTARIA

Mas partindo de um sudito britanico, como é o sr. Harold Laski é caracteristica da falta de patriotismo dos sectarios da esquerda internacional. Com efeito, quem pode desmerecer o papel de potencia de primeira grandeza desenvolvido pelo Imperio Britanico no recente conflito armado? E qual seria a sorte da propria Russia si o heroico povo inglês não resistisse à guerra submarina e à "blitz" aerea de 1940? E o papel politico de seus lideres, com Winston Churchill á frente, quem o poderá comparar com a interesseira e duvidosa neutralidade dos politicos suecos?

HERDEIROS DE CHAMBERLAIN

Só mesmo o fabiano sr. Harold Laski e seus sequazes no mundo inteiro, que preparam o advento da "nova ordem proletaria" sob o comando unico da "clique" sovietica.

O mundo, porém, saberá repudiar esses novos portadores de guarda-chuvas, que desempenham junto á Russia sovietica, o mesmo famoso papel desempenhado por Chamberlain junto à Alemanha nazista.

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados, 6,45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NÚMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XIX | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 30 de Setembro de 1945 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 686

Dias em Revista

Telegrama procedente da Alemanha informa que as autoridades de ocupação asseguraram á Maçonaria, e "ás outras irmandades secretas" que "seus arquivos e documentos serão examinados por oficiais que sejam membros de organizações semelhantes". Essa singularissima disposição foi tomada para que "os segredos dessas organizações não sejam revelados a estranhos".

* * *

A medida parece de um desacerto evidente. Se a investigação desses arquivos secretos é necessaria é porque ha suspeitas sobre seu conteudo. E se ha suspeitas, evidentemente elas não devem ser tão intensas nem tão intransigentes na mente de um investigador pertencente á propria organização, que ia de um estranho. Assim, confiar precisamente aos maçons a realização de investigação da Maçonaria, é comprometer seriamente os resultados de todas as diligencias.

* * *

Mas, dir-se-á, o nazismo de tal maneira perseguiu a Maçonaria que ela não pode ser favoravel ao nazismo. Se o argumento fosse procedente, para que então a pesquisa nos arquivos?

Ademais, será bem verdade que o nazismo perseguiu tanto assim a Maçonaria? Ou houve principalmente uma perseguição de fachada destinada a ocultar mais ou menos o carater fundamentalmente anti-catolico de toda a politica nazista?

* * *

E' bem evidente que o telegrama não trata das lojas espetacularmente dissolvidas pelo nazismo, muito antes da guerra. Pouca cousa poderiam conter sobre crimes de guerra, esses arquivos!

Tudo indica que se trata de lojas ainda em pleno funcionamento. Assim havia tais lojas na Alemanha, apesar do suposto fechamento da Maçonaria pelo III Reich. E essas lojas tinham relações bastante íntimas com o regime, para justificar a simpatia das potencias aliadas.

Esse pequeno fato ilustra bem a inteira procedencia de nossa velha afirmação de que o anti-maçonismo nazista era mero artigo de fachada.

* * *

Depois dos insistentes e escandalosos esforços desenvolvidos por certos politicos de esquerda nos EE. UU., ou na Inglaterra, para que se entregasse o segredo da bomba atomica aos comunistas, começam a aparecer insistentes boatos de que os cientistas sovieticos acabaram por descobrir por si proprios tais segredos.

Que substancia de realidade ha nessas declarações? Parece provavel que, se a URSS conhecesse esse segredo, não o declararia.

E se fosse de seu interesse declara-lo, agiria de modo espetacu-

(Conclue na 2a. pag.)

O Sumo Pontífice fala sobre a organização dos operários católicos

ALOCUÇÃO DE SUA SANTIDADE AOS SOCIOS DOS CIRCULOS OPERARIOS CATOLICOS DA ITALIA

No dia 11 de março p. p., Sua Santidade, o Papa Pio XII, dirigindo-se aos socios dos Circulos Operarios catolicos das Dioceses italianas, reunidos em Roma, pronunciou a seguinte alocução, que traduzimos da "Acta Apostolicae Sedis", de 26 de março ultimo:

O Nosso Predecessor de santa memoria Pio XI, comemorando a imortal Enciclica "Rerum Novarum" de Leão XIII, lembrou a alegria com que foi ela acolhida pelos trabalhadores cristãos, "os quais se sentiram protegidos e defendidos pela mais alta Autoridade da terra" (1). Vossa presença em redor de Nós, filhos diletos, é uma prova, bem suave ao Nosso coração, de que aquele sentimento e aquela confiança estão ainda vivos nas classes trabalhadoras. E Nós, que, conhecendo perfeitamente a condição delas, queremos com toda a nossa alma defender a causa dos operarios cristãos, e antes de tudo, o vasto mundo do trabalho damo-vos com paternal afeto as boas vindas, e, enquanto exprimimos os Nossos mais ardentes votos para vós e vossas Associações, desejamos dirigir-vos breves palavras de instrução e encorajamento.

* * *

1. E, em primeiro lugar: que dão para seus proprios membros as associações catolicas de operarios? Estas são, antes de mais nada, celulas do apostolado cristão moderno. Não já no sentido que possam ou devam substituir a paroquia. Mas elas mantêm, cultivam e guardam no mundo do trabalho o fundamento religioso e moral da vida, com modos sempre adaptados ás circunstancias particulares de todos os tempos. Observam os inimigos de Cristo. Lhes se antepõem, de todas as dificuldades, e questões da vida operaria, para ganhar a alma do trabalhador cristão, para transviar sua conciencia e, finalmente, para separá-lo e distanciá-lo do Divino Salvador.

Não é esta por acaso uma prova evidente que as associações dos trabalhadores cristão são hoje um meio indispensavel de apostolado? indispensavel, ainda mesmo, no lugar em que o inimigo de Cristo pareça não ter ainda firmado pé, nem dado sinais especiais de movimento e ação, porque em todos os lugares as condições praticas e as necessidades quotidianas de trabalho assalariado reviram a cabeça até mesmo de homens profundamente crentes e suscitam problemas que, enquanto dizem respeito aos interesses religiosos e morais, reclamam a ajuda e a assistencia da Igreja. Levai, pois, através de vossas Associações, os principios da fé e uma sólida formação cristã para a vida religiosa e moral do trabalhador e de sua familia; fazei destas mesmas Associações outros tantos centros de uma vida espiritual que, ricamente alimentada pelos Sacramentos, esparze seus beneficos frutos nas palavras e nos atos de uma mutua caridade verdadeiramente evangelica. Firmemente estabelecido neste solido fundamento, o operario cristão encontrará ao mesmo tempo nas Associações a possibilidade de estender o seu saber e a sua força a outros campos da vida privada e publica. Mas tal Associação deve sobretudo contribuir para tornar a familia do operario cristão não menos, mas ainda mais apta do que outras familias, a bem educar a prole e a governar a casa com vantagem espiritual e material de seus membros. Se ela corresponder a esta missão, a Associação verá surgir em seu seio verdadeiros apostolos, operarios feitos apostolos entre seus companheiros, afim de animar e impregnar de espirito cristão tudo que esteja em redor do operario: seu campo de trabalho, sua familia, e até suas honestas distrações.

* * *

2. Aqui, porém, tocamos em um segundo ponto, que está bem no intimo do Nosso coração: que representam as associações dos operarios cristão para as outras instituições operarias?

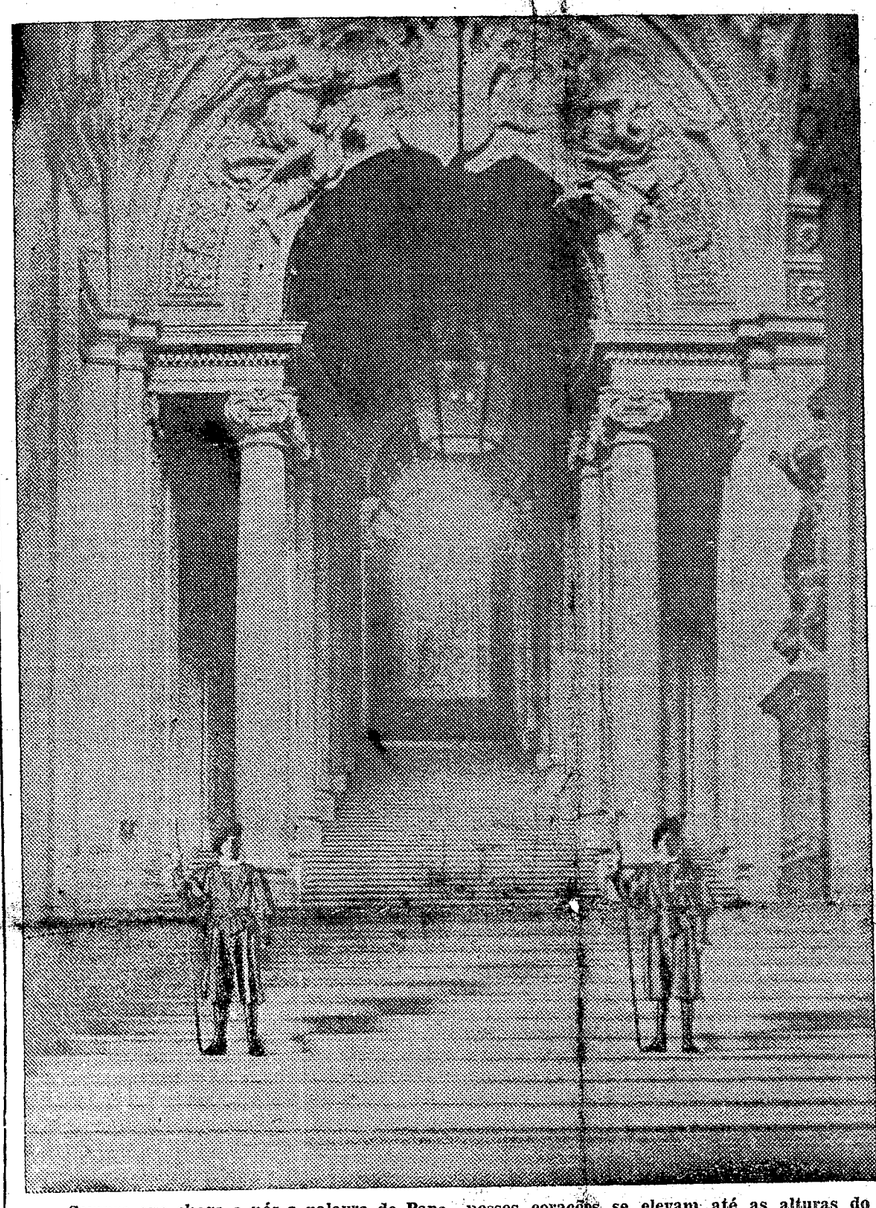
Nós aqui pensamos não somente nas sociedades de mutua assistencia, como são, por exemplo, as cooperativas de consumo, mas tambem nos institutos publicos de seguro, para os quais é necessaria a contribuição dos trabalhadores. Vós todos sabeis quanto o bom sucesso de semelhantes empresas, por si salutares e proficuas, depende da probidade, da honestidade e da mutua confiança daqueles que delas fazem parte. Vós, outrosim, conheceis — e disto tendes sempre a mais amarga experiencia — as terriveis ruinas que a guerra, com suas funestas consequencias, produziu na moral social do povo, ruinas muito mais graves que os proprios danos materiais.

A classe operaria sem aquelas virtudes cristãs se tornaria o pior inimigo de si mesma. Na luta contra este perigo, as Associações cristãs fornecem, ás outras sociedades e obras de assistencia das classes trabalhadoras, um precioso auxilio.

Si de fato elas forem o viveiro das virtudes sociais, da retidão, da fidelidade, de espirito conciencioso, proporcionarão ás outras instituições seus melhores membros, seus mais seguros dirigentes, homens e mulheres que saberão suscitar e manter vivo o espirito de responsabilidade e de solidariedade, sem o qual nenhuma cooperação mutua, nenhuma segurança pode prosperar, aquele espirito que o Apostolo Paulo qualificava com as admiraveis palavras "alter alterius onera portate"

* * *

3. Examinemos agora brevemente as relações das Associações cristãs com os Sindicatos. Contrariamente ao sistema anterior, fez-se agora na Italia a constituição da unidade sindical. Nós não podemos senão esperar e desejar que as renuncias consentidas, com a sua adesão, tambem da parte dos catolicos, não tragam dano á sua causa, mas produzam o fruto esperado por todos os trabalhadores. Isto supõe como condição fundamental que o Sindicato se mantenha nos limites de sua finalidade essencial que é aquela de representar e defender os interesses dos operarios nos contratos de trabalho. No ambito deste oficio, o Sindicato exerce naturalmente influxo sobre a politica e a opinião publica. Mas ele não poderia ultrapassar aquele seu limite sem causar grande prejuizo a si mesmo. Si por acaso o Sindicato como tal em virtude da evolução politica e economica viesse a conquistar um padroado ou direito de dispor livremente do trabalhador, das forças e dos bens dele, como acontece em outro lugar, o conceito mesmo do Sindicato, que é uma união com o escopo de mutuo auxilio e defesa, ficaria alterado ou destruido.



Sempre que chega a nós a palavra do Papa, nossos corações se elevam até as alturas do Vaticano. A morada do Pai comum é para nós uma verdadeira Arca de Aliança, em cujo esplendor brilha um reflexo da propria gloria de Deus no mais alto dos céus. O proprio estilo dos documentos pontificios, em sua majestade paternal e sagrada, nos faz lembrar invencivelmente os esplendores do Vaticano.

Vemos acima um aspecto monumental da "Scala Regia" do Palacio Pontificio. Passa por ela o Vigario de Cristo quando se dirige à Basilica de São Pedro.

Colocadas estas premissas, o Sindicato e as Associações dos operarios cristãos tendem para um fim comum, que é aquele de elevar as condições de vida do operario.

Os dirigentes do novo Sindicato, unico, reconheceram "o altissimo contributo espiritual que os trabalhadores cristãos levam para a obra da Confederação" e prestaram homenagem ao "sopro da espiritualidade evangelica" que eles infundem na mesma Confederação para "o bem de todo o movimento operario".

Praza a Deus que estas manifestações sejam estaveis e eficazes e que o espirito do Evangelho constitua verdadeiramente a base da ação sindical! Visto como, na realidade, se não quizermos contentar-nos com vãs palavras, em que cousa consiste praticamente este espirito do Evangelho senão em fazer prevalecer os principios da justiça, segundo a ordem estabelecida por Deus no mundo, sobre a força puramente mecanica das organizações, o amor e a caridade sobre o odio das classes? Vós assim compreendeis quão importante é o dever e oficio de impulso, de vigilancia, de preparação e de aperfeiçoamento que toca ás Associações dos operarios cristãos nos cuidados do trabalho sindical.

* * *

4. O cumprimento deste oficio conduz-nos á consideração de um quarto ponto: que parte as Associações cristãs dos trabalhadores terão no estabelecimento da nova ordem social?

Façamos aqui abstração do presente estado de cousas; este é anormal e deixa para o momento somente a possibilidade de determinar, conforme as regras da justiça e da equidade, a respectiva parte dos que dão o trabalho e dos operarios — e estes segundo suas diversas categorias — em suportar o peso que deriva do elevado custo da vida. De resto, tambem em condições normais, as Associações cristãs sabem que não se pode tratar de erigir como principio estavel da ordem social o simples ajustamento ou acordo entre as duas partes — os que dão e os que prestam serviço — ainda que seja ditado pelo mais puro espirito de equidade. Na verdade, aquele principio se haveria de achar defeituoso desde o momento em que o acordo, em contradição com seu proprio sentido, abandonasse a vereda da justiça e, ou se mudasse em uma opressão ou em um ilicito desfrutamento do operario ou então fizesse, por exemplo, disto que hoje se chama nacionalização ou socialização dos bens e democratização da economia, uma arma de combate e de luta contra o doador privado do trabalho, enquanto tal.

As associações cristãs concordam com a socialização somente nos casos em que realmente a socialização pareça ser requerida para o bem comum, equivale a dizer como o unico meio verdadeiramente eficaz para remediar um abuso ou para evitar um estrago das forças produtivas do paiz, e para assegurar um organico acordo destas mesmas forças e dirigí-las para proveito dos interesses economicos da nação, isto é, á finalidade que a economia nacional, em seu regular e pacifico desenvolvimento, abra caminho para a prosperidade material de todo o povo, prosperidade tal que constitua ao mesmo tempo um solido fundamento tambem da vida cultural e religiosa. Depois, em cada caso, eles reconhecem que a socialização importa a obrigação de uma adequada indenização, o que equivale a dizer, calculada segundo o que, nas circunstancias concretas, é justo e equitativo para todos os interessados.

Quanto á democratização da economia, esta não é menos ameaçada pelo monopolio, ou seja pelo despotismo economico de um anonimo aglomerado de capital privado, que pela força preponderante de multidões organizadas e prontas para usar de seu poder em prejuizo da justiça e do direito de outros. É chegado agora o tempo de abandonar as frases ocas e de pensar com a "Quadragesimo anno" em uma nova organização das forças produtivas do povo. Isto é, acima (ou alem) da distinção entre os que dão trabalho e os que prestam o serviço, saibam os ho-

(Conclue na 6a. pag.)

Reuniu-se no Rio a Comissão Episcopal da Ação Católica

RIO, 24 (A. N.) — Estiveram reunidos, ontem, no Palacio Arquiepiscopal de São Joaquim, os Arcebispos e Bispos brasileiros empenhados na mobilização das forças catolicas nacionais para a ação uniforme e decisiva em face da situação do mundo e, particularmente, do Brasil. Os trabalhos tiveram a orientação de D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, e tiveram como objetivo as alterações nos estatutos da Ação Catolica Brasileira, adaptando seus propositos às verdadeiras aspirações de seus integrantes. O resultado dos trabalhos realizados será submetido à aprovação da Santa Sé.

Em declarações prestadas à imprensa, D. Jaime de Barros Camara informou acharem-se tomadas posições através dos varios movimentos dirigidos pelas Autoridades diocesanas, alem do documento oferecido ao publico pelo manifesto do Episcopado Brasileiro. A Igreja está disposta a todos os sacrificios para conservar as tradições cristãs de nossa Patria, estando os catolicos convocados para a batalha livre e pacifica das eleições, havendo verdadeira mobilização de cristãos em todo territorio nacional. Terminando suas declarações, disse o Arcebispo: "E' desejo da Igreja Catolica que seus fieis se movimentem numa poderosa ação social fora de partidarismos politicos, que se estenda pelos campos e cidades, atendendo os anseios legitimos do povo, para que amanhã este trabalho, ligado ao que tem sido feito até agora, resulte numa base para verdadeira ordem social estavel e cristã".

Outubro, mês do Rosário



A Santa Igreja vem multiplicando ao longo dos seculos as devoções a Maria Santissima. Assim, o mês de outubro se consagra todo ele a cultuar muito especialmente a Mãe de Deus, por meio do Rosario.

Pela posição eminente que o Santo Rosario ocupa na piedade catolica o tema tem inspirado numerosos artistas. Publicamos hoje um cliché do quadro de Cignani em que Nossa Senhora é representada com o Menino Jesus e o Santo Rosario.

Alista-te na Liga Eleitoral Católica

Programa do solene encerramento do «Ano Guadalupano»

30 de setembro — Provincia Eclesiastica de Yucatan. Peregrinação dos Revmos. Padres Franciscanos e Oblatos de Maria Imaculada com suas associações.

1.º de outubro — Provincia Eclesiastica de Puebla, peregrinação dos Revmos. Pes. Agostinianos e Beneditinos com suas associações.

2 de outubro — Provincia Eclesiastica de Monte Rei. Peregrinação dos Revmos. Padres Passionistas e das escolas cristãs e maristas com suas associações.

3 de outubro — Provincia Eclesiastica de Durango. Peregrinação dos Revmos. Padres Jesuitas e Maristas com suas associações.

4 de outubro — Provincia Eclesiastica de Oaxaca. Peregrinação dos Revmos. Padres Carmelitas e Oratorianos com suas associações.

5 de outubro — Provincia Eclesiastica de Guadalajara. Peregrinação dos Revmos. Padres do Coração de Maria e Mercedarios com suas associações.

7 de outubro — Provincia Eclesiastica de Morelia. Peregrinação dos Revmos. Padres Josefinos e do Esp. Santo com suas associações.

7 de outubro — Provincia Eclesiastica do México. Peregrinação dos Revmos. Padres Redentoristas e Paulinos com suas associações.

8 de outubro — Colonia Espanhola. Peregrinação dos Revmos. Pes. Salesianos e Sagrados Corações, com suas associações.

9 de outubro — Canadá. Peregrinação da Arquiconfraria de Nossa Senhora de Guadalupe e demais associações guadalupanas.

10 de outubro — Estados Unidos. Peregrinação da Ação Catolica e associações eucaristicas.

11 de outubro — America Latina. Peregrinação do Revmo. Clero Secular e Regular.

12 de outubro — Pela manhã, solene Pontifical; a seguir será servido um almoço de mil talheres para os pobres. Encerramento do Congresso.

13 de outubro — Solene Pontifical de Requiem em beneficio das almas, que foram devotas da Virgem de Guadalupe. A' noite, vigilia da Adoração Noturna Mexicana.

14 de outubro — Peregrinação dos Revmos. Padres Dominicanos com suas associações.

A devastação da guerra nos edifícios religiosos da Itália

ECCLESIA, o orgão mensal do Serviço de Informações do Vaticano, traz em seu numero de março do corrente ano um artigo de Luiz Piloni, em que se expõem os males acarretados pela guerra aos edificios religiosos do sul da Italia.

Baseia-se o articulista nos dados até então conhecidos de apenas 33 provincias (só um terço do territorio italiano), já áquela epoca sob a jurisdição do Governo Italiano. São elas as provincias da Calabria, Campanha, Lacio, Lucania, Apulia, Sardenha, Sicilia, Umbria e Abruzzo (exceto as provincias de Chieti, Pescara e Aquila). As estatisticas até então conhecidas ofereciam os seguintes numeros:

Edificios destruidos — Igrejas paroquiais ou como tais consideradas: 129; igrejas não paroquiais: 13; Residencias episcopais e paroquiais, Seminarios, Mosteiros, etc.: 135. Um total, portanto, de 277 edificios destruidos.

Edificios danificados — Igrejas paroquiais ou como tais consideradas: 1.311; igrejas não paroquiais: 294; Residencias episcopais e paroquiais, seminarios, mosteiros, etc.: 954. Um total, portanto, de 1.559 edificio danificados. A soma de todos os edificios atingidos pela devastação da guerra ascende, pois, a 2.836!

As regiões que mais perderam (sempre em base apenas dos dados até então recolhidos, e relativos exclusivamente ás regiões acima indicadas) são: Sicilia (734 edificios), Campanha (sem contar a provincia de Avellino: 831) e Lacio (607, com exclusão das perdas sofridas na provincia de Frosinone).

A fria eloquencia de mais alguns numeros esclarecerá a magnitude e gravidade dos danos. Para a reparação se calcula sejam necessarios 2 bilhões e 500 milhões de liras, sendo mais de 1 bilhão e 100 milhões para as igrejas paroquiais, e quase 1 bilhão e 400 milhões para as não paroquiais e outros edificios (estes calculos são feitos na base dos preços de 1944; os numeros portanto devem ser aumentados ao passo que aumenta a depreciação da moeda). A mão de obra correspondente exigirá 4.527.291 dias de trabalho, assim distribuidos: **para as igrejas paroquiais:** mão de obra comum: 1.629.051 dias; mão de obra especializada: 764.694 dias.

Para os outros edificios religiosos: mão de obra comum 1.422.630 dias; mão de obra especializada: 710.946 dias de trabalho.

Os principais materiais são calculados nas seguintes quantidades: 3.175 toneladas de ferro, 718.731 toneladas de cimento 240.351 milheiros de tijolos, 300.809 quintais (ou sejam 30.080 toneladas) de cal, 78.234 metros quadrados de vidros.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas
Ano ... Cr$ 25,00
Exterior ... Cr$ 50,00
Numero avulso ... Cr$ 0,40
Numero atrazado ... Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana "Asapress"
Rua Almirante Barroso, 72
Fones: 22-4375 e 43-6637

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

COMENTANDO...

AS ATROCIDADES NAZISTAS

O processo dos criminosos de guerra instaurado em Lueneburg, continua a revelar as coisas mais espantosas. O mundo cada vez mais está ficando atonito com as crueldades sem nome, que se passavam nos campos de concentração. Quem pudesse pensar que as acusações de atrocidades lançadas contra os nazistas eram em grande parte reforçadas pela propaganda aliada, verifica neste momento, que os fatos ultrapassaram o que se podia razoavelmente supor. A imaginação dos novelistas e teatrologos, que exploram o assunto, foi amesquinhada pela realidade.

O que mais impressiona nestas crueldades é o requinte minucioso de perversidade com que foram cometidas. O odio que as inspirava transcende o simplesmente humano: o desejo de desmoralizar, de achincalhar, conspurcar as vitimas, tornando-as ridiculas em seus sofrimentos, sem qualquer sombra de piedade ou misericordia patenteia um sentimento que é mais do que uma aversão de casta, de nação ou de raça, mas é um odio á propria natureza humana. O caso daquele carmelita, ilustre pelo saber e pela virtude, Reitor da Universidade de Nimege na Holanda, que foi obrigado a fazer o papel de cachorro, andando de quatro com uma coleira, morando em casa de cachorro, latindo como cachorro, revela bem uma rancorosa detestação dos valores superiores do homem. Igualmente o sistematico desprezo da dignidade humana em pontos caracteristicamente essenciais, tais como as mais chocantes experiencias biologicas praticadas nas vitimas, indicam este mesmo estado de espirito. Ora, semelhante odio como já dissemos, é mais do que humano: é satanico. Só o perpetuo e radical inimigo da natureza humana pode inspira-lo. E eis o que é digno de ser meditado por nós, catolicos: este estranho e terrivel fenomeno de diabolismo em nossos dias.

Disse Tertuliano que a alma humana é naturalmente cristã. Isto quer dizer que Deus fez a nossa alma tendo em vista a sua elevação á ordem sobrenatural. Mas esta elevação só se dá quando a nossa alma se acha na sua normalidade de natureza (o que aliás, é um dos frutos da graça correspondida). Quando esta normalidade se perde quando a nossa alma se perverte internamente pelo pecado estabelece-se uma verdadeira incompatibilidade entre a nossa natureza e a ordem sobrenatural. E' por isso que o demonio procura sempre tornar os homens, quanto possivel anti-humanos ou inhumanos, afim de apagar neles esta aptidão natural para receber a graça, endurecendo-os de tal forma na degradação, que tornam surdos aos apelos da graça que os chama. Daí provem os paroxismos de abominação de todos os paganismos mesmo os mais cultos. A esta regra não escapou o paganismo nazista. Mas isto é tambem uma advertencia para o neo-paganismo contemporaneo.

5

Santa Terezinha do Menino Jesus e as Missões

MISSIONARIO

Como foram rapidas as etapas que levaram esta jovem Carmelita a gloria suprema do apostolado!

Beatificada em 1923 é imediatamente proclamada Padroeira das missões carmelitanas. Canonizada a 17 de maio de 1925 logo após é reclamada como Padroeira da Obra da Santa Infancia, e, dois meses depois, constituem-na Padroeira oficial da Obra de São Pedro Apostolo para a formação do Clero indigena. Faltava ainda conferir-lhe o primeiro lugar na universalidade do esforço apostolico, ultimo florão da sua já resplandecente coroa. E a 14 de dezembro de 1927 nomeava-a Pio XI a pedido dos missionarios, "Padroeira especial de todos os missianarios, homens e mulheres e das missões existentes em todo o universo, com o mesmo titulo principal de São Francisco Xavier".

Assim foi promulgada a sentença que culmina a apoteose e que fixa ainda a tarefa divina da "Jovem querida em todo mundo", que quis passar seu céu fazendo bem à terra.

Ei-la, pois, sentada nos degraus dos tronos apostolicos ao lado de São Francisco Xavier, Patrono da Obra da Propagação da Fé.

Imensa e profunda foi a comoção que fez bater o coração apostolico de vinte e dois mil missionarios que labutam e sofrem por amor do Cristo, dos Polos ao Equador.

Imensa e profunda foi a gratidão que manifestaram esses herois do catolicismo a Pio XI, que fazia brilhar em todo seu esplendor aquela que chamavam sua Estrela e que vinha projetar uma luz doutrinal definitiva, ainda ignorada da maioria dos catolicos.

Como são numerosos os que se figuram que para ser missionario, a exemplo de S. Francisco e desses jovens Padres cujos pés são beijados pela multidão enternecida, na "cerimonia da despedida", cumpre deixar a patria e a familia, atravessar mares, florestas e montanhas para levar Jesus aos povos infieis!

Acreditam os cristãos no dogma da comunhão dos Santos. Sabem que nos vasos comunicantes, tributarios dos meritos de todos os batizados, o nivel do Ocidente domina o do Oriente e que uma gota fecundante não cairia ai sem levar à outra extremidade do mundo um extravasamento equivalente à fertilidade divina. Nesse reservatorio, ninguem ignorava, hauria-se o suplemento que Deus, decidindo que o homem seria santificado pelo ministerio do homem, quisera que faltasse à paixão de Cristo, segundo S. Paulo. Mas quantos duvidavam ainda, que a sua boa vontade pudesse, a milhares de leguas, igualar e às vezes ultrapassar os frutos do trabalho do missionario dedicado até ao martirio?

Pois bem. Que todos o saibam! Pio XI propondo Santa Terezinha como o ideal do missionario, estabeleceu que se pode evangelizar, que se pode ser missionario sem deixar sua patria, sem receber a unção sacerdotal, do fundo de um claustro, o mais afastado pela distancia, das almas que se trata de salvar e de levar a Deus. Decidiu ele que ser missionario é dedicar-se à conversão de seus irmãos pagaos, como Santa Tereza do Menino Jesus, isto é, pelo **desejo**, pela **oração**, pelo **sacrificio** e pela **esmola**.

O desejo de Santa Terezinha palpita em cada pagina da "Historia de uma Alma".

Basta transcrever estas palavras que tanto bem têm feito e a tantos missionarios:

"... Quisera esclarecer as almas como o fizeram os profetas e doutores. Quisera percorrer a terra, pregar o vosso nome e plantar no solo infiel a vossa cruz gloriosa, o meu Bem-Amado! Mas, uma só missão não me satisfaria: quisera ao mesmo tempo anunciar o Evangelho em todas as regiões do mundo até as plagas mais afastadas. Quisera ser missionaria, não apenas durante alguns anos, mas quisera se-lo desde a criação do mundo até a consumação dos seculos".

Realizou-se tão santo desejo. Ei-la proclamada missionaria dos missionarios, até a consumação dos seculos. Desejar, orar, sofrer, dar esmolas é ser missionario. E porque não o seremos?

Deixou-nos na tão pouco tempo, a querida santinha, leva pois para o céu o conhecimento ainda bem fresco das grandes necessidades, dificuldades e perigos por que passa a Igreja nos campos das Missões. E as necessidades, as dificuldades e os perigos crescem assustadoramente. O tempo urge, não podemos hesitar.

Sigamos o exemplo da santinha de Lisieux, na oração, no sacrificio e na esmola, por amor das almas pagãs. Sejamos generosos, demos sem contar e com alegria o nosso dinheiro, para que ele se transforme em pão, em creche, hospital, escola e seminario. Deus no-lo agradecerá. Façamos uma bela colheita dos nossos desejos, das nossas orações e sacrificios, ofereçamo-la à nossa santinha.

Ei-la entrelaçando-os com os seus proprios desejos, ajoelhada aos pés do trono glorioso da Mãe de Deus. Oferece-los-á, a Patrona dos missionarios, ao Menino Jesus, de cujas mãos receberá em troca rosas divinas, mais abundantes, mais vivas, mais perfumadas com odor de Cristo, que ela desfolhará com profusão nos campos do paganismo.

Oxalá os catolicos dessa generosa terra dos bandeirantes, terra de São Paulo e de Anchieta, tomassem a si a iniciativa de, a exemplo da querida santinha, cuidar em dilatar as fronteiras do reino de Deus nas nações pagãs, para que Cristo vença, reine e impere em todo o mundo.

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionarios dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Confronto de duas atitudes

NEVES DA MOTA
(Para o "Legionario")

O desventurado ex-Bispo de Maura lança em rosto da consciencia catolica nacional o seu incongruente "Manifesto" — que nada mais é que a eclosão violenta de ódios e ciumes recalcados. Não pode a arvore má dar bons frutos: é a imortal sabedoria do Evangelho que o afirma.

Si quizermos ver até onde vai a maldade e a insinceridade de seu "Manifesto à Nação" é só cotejá-lo com a "Circular N.º 38 Consagrando a Diocese ao Imaculado Coração de Maria — 26 de julho de 1936" — quando ainda Bispo de Botucatu.

Um paralelo sinotico entre esses dois "manifestos" demonstra à saciedade a má fé e a revolta do ex-Bispo de Maura. Alguns topicos apenas:

"O Papa é simplesmente o Bispo de Roma, como eu fui Bispo de Botucatu e posteriormente Bispo titular de Maura, e agora por vontade popular sou Bispo do Rio de Janeiro".

E mais adiante, para rejeita-lo como invalida a ex-comunhão de Roma:

"Em vista disso, o publico brasileiro fica ciente de que o Bispo de Roma Eugenio Pacelli, não tem poder para me excomungar, e de acordo com o que acabo de expor, eu sou mais Bispo do Rio de Janeiro, por ter sido eleito por aclamação popular do que ele Bispo de Roma, eleito por cardiais italianos".

Esta a letra de seu "Manifesto à Nação", de 18 de Agosto de 1945.

Entretanto o que afirmava ele, anos atraz após a sua visita ao Santo Padre Pio XI, quando ainda bem se suspeitava através de seus cabelos brancos o miserável surpreza de uma apostasia inedita na historia religiosa da Patria? Eis as suas palavras:

"Ainda aceitam aos nossos ouvidos os sons harmoniosos da musica, dos sinos, as vossas palmas, a vossa voz, os discursos de vibrantes oradores quando do nosso regresso da saudade eterna, onde prazenteiramente fomos render as nossas humildes homenagens a Pedro, na pessoa de Pio XI, que na expressão do Santo Abade de Claraval, é o Sacerdote Magno; o Principe dos Bispos; o Herdeiro dos apostolos; Abel pelo primado; Noé pelo cargo; Abraão pelo Patriarcado; Melquisedeque pelo sacerdocio; Arão pela dignidade; Moisés pela autoridade; Samuel pela judicatura; Pedro, pelo poder; Cristo, enfim pela unção do Espirito Santo. Aos pés do Pastor Supremo escolhido por Deus para apascentar as ovelhas de Jesus Cristo verdadeiro Claviger do Reino dos Céus, Pedra fundamental da fé sobre a qual se assenta a Igreja Catolica, depositamos com o Nosso, os nossos corações cheios de fé, cheios de amor, cheios de esperança, cheios de caridade, nessa audiencia memoravel do dia 25 de Abril que nos vimos presente à Pessoa Augusta desse Pontifice que passará à posteridade com o nome de Pio de Missões. Tivemos Irmãos e Filhos dilectissimos a impressão de estar na presença de Jesus, pois podemos Vos assegurar que visitamos a Pedro, com esplendor de fé, com respeito de amor à Igreja de Jesus Cristo na terra Francisco-Nos para essa visita, deixando os Nossos ardentes votos junto dos Santuarios e procurando fazê-la representando a grande fé do povo da Nossa querida Diocese. Com tão humildes homenagens aos pés de Jesus na pessoa de Pio XII" (Circular n. 38).

Em quem acreditar, no ex-Bispo de Maura ou no então Bispo de Botucatu? Não ha tergiversar: no antigo Bispo diocesano pois é então que fala "com espirito de fé, com espirito de amor à Igreja de Jesus Cristo".

Prosseguindo. No seu "Manifesto", quando entra no plano da economia e da questão social, o ex-Bispo de Maura pede a mão à palmatoria aos dois grandes Pontifices das Encicli cas sociais "Rerum Novarum" e "Quadragesimo Anno"; sustenta, é luz meridiana às ideias socialistas para a solução da crise economica. Entretanto qual era o seu pensamento anterior, quando militava nas fileiras pacificas do Episcopado nacional? — Ei-lo: "Na hora presente de tantas incertezas de tantas preocupações, em que vemos a Igreja de Jesus perseguida por assalariados de um credo que vive explorando os que sofrem, para aumentar ainda mais os seus sofrimentos numa barbarie que faz crer a volta ao paganismo, como é suave ouvir lavras de paz proferidas por Aquele que representa o Principe da Paz!" (Circular n.º 38)

Como conciliar duas atitudes francamente opostas, e que se repelem mutuamente? Outrora chamava ao Papa "Principe dos Bispos" e agora o coloca ao seu lado em paridade e até em inferioridade de condição: outrora repelia a sanha funesta do socialismo anti-cristão, do comunismo ateu, e agora aceita e louva as doutrinas subversivas de Marx.

A resposta é facil. Neb é preciso dá-la.

Federação das Congregações Marianas de São Paulo

NOVAS DIRETORIAS

Congregação Mariana Imaculada Conceição e S. Luiz Gonzaga (Espirito Santo do Pinhal)

Presidente: Agenor Agostinho Peigo
1.o Assistente: Carlos Olivi
2.o Assistente: Conegondo Cavalheiro
1.o Secretário: Antonio Fenoto
2.o Secretário: Alberto L. Itagazzoni
1.o Tesoureiro: Pedro Giordani
2.o Tesoureiro: Renato Monfardini.
Instrutores: Conegondo Cavalheiro e Benedito Santos
Bibliotecário: José Cavalheiro
Conselheiros: Pedro Tomaso, Atério Cavalheiro, Antonio Afonso Tamazo, Juvenal Bueno da Cruz e Romeu Mascarelli.

Congregação Mariana N. Senhora do SS. Sacramento (Santa Ifigenia)

Presidente: Romildo Olindo Osoliero.
Mestres de Noviços: Dr. Faustolo M. Pedrosa e João Humberto Moretto.
1.o Secretário: Carlos Vicente Ferrero
2.o Secretário: Pedro Primavera.
Tesoureiro: Carlos Alberto Capuzzo
Bibliotecário: Moacir Horta Faria
Diretor de Esportes: Mario Tundisi.

Congregação Mariana da Imaculada Conceição e de S. João Evangelista (Liceu Rio Branco)

Presidente: Helio B. Fernandes
Vice-Presidente: Oliveiros da S. Ferreira.
Assistente: Teófilo R. de Andrade Filho.
Mestre de Noviços: Athos da S. Ferreira.
1.o Secretário: Osmar Macedo Reis.
2.o Secretário: Plinio X. da Silveira.
1.o Tesoureiro: Nelson Abrão.
2.o Tesoureiro: Renato dos S. Abreu.
Bibliotecário: Arnaldo X. da Silveira
Diretor Esportivo: Clezio J. Scabel.

Congregação Mariana do Seminário de Santo Afonso (Aparecida do Norte)

Presidente: Serafim Serafini Neto
Secretário: Vicente de P. Andrade
Assistentes: Rômulo C. de Sousa e Carlos Sansão.

Congregação Mariana do Seminário Menor N. S. da Paz (Rio Preto)

Diretor: Revmo. Pe. Reitor
Presidente: José Cruz
Secretário: Gentil João de Lima
Tesoureiro: Luiz Pereira

Congregação Mariana da Paróquia de São Bento (Marilia)

Presidente: José Vieira
1.o Assistente: João Jordão Bueno
2.o Assistente: Mided M. Salomad
1.o Secretario: Francisco S. Kobata
2.o Secretário: Nelson Casadei
Mestre de Noviços: Henrique Carvalho.
Conselheiros: Antonio Alves, Valdemar Martins, José F. S. Avellar, Antonio Coelho

Congregação Mariana da Paróquia de Santo Antonio (Marilia)

Diretor: Pe. José F. Silva Ramos; Presidente: José Ettore Toffoli; Vice-Presidente: Sr. Severo Savietto; Mestre Noviços: José Ferreira Adad; Secretário: Bruno Boteri; Vice-Secretário: Romeu Massinatori; Tesoureiro: Alberto V. Bonfim; Vice-Tesoureiro: Luiz Toffoli; Conselheiros: Antonio Santo Toffoli, Mario Ferracine, Silvio Sechas, Estanislau Moreiatto.

PALAVRAS DE S.S. O PAPA, DEPOIS DO SEU RETIRO ESPIRITUAL

Depois de seus exercicios espirituais, S.S. o Papa recebeu o pregador dos mesmos, o Revmo. Pe. Filograssi, S. J., bem como aos cardeais e prelados que se uniram ao Pontifice no aludido retiro espiritual.

Pio XII falou a todos os presentes a fim de recordar-lhes, aludindo ás meditações sugeridas pelo Pe. Filograssi, que a Igreja vive e viverá sempre com frescura juvenil: "Nosso tempo, que muito bem poderia chamar-se apocaliptico, vê ruir potências e sistemas terrenos que existiam há seculos e que haviam sido ideados para seculos de duração.

Não há duvida que as grandes transformações politicas e sociais costumam produzir tambem na Igreja profundas consequencias exteriores, porém não podem afetar nem afetarão nunca a sua vida. A Providência divina manteve até agora também sôbre Nós a sua mão protetora. A ela nos entregamos confiadamente para o futuro. Os violentos torvelinhos podem fazer ruir os templos de pedra e podem exigir o sacrificio de vidas humanas. Todos nós estaremos dispostos, se o Senhor o quiser, a imolar nossas vidas, esta breve vida mortal, por nossos irmãos. Porém a Igreja e o Papado — e dêles são segura garantia as promessas divinas — a rocha de Pedro e o templo mundial edificado sôbre ela, sairiam do furacão mais novos e mais reformados".

Sua Santidade terminou dizendo que todos reconhecem a gravidade da presente situação religiosa, pois que apesar da falsa aparência de decadência, existe tambem agora no mundo uma fé viva e um nobre heroismo cristão e existem milhões e milhões de almas que esperam e pedem á Igreja palavras de Verdade e o Pão da Vida.

FEDERAÇÃO MARIANA DE BARRA DO PIRAI

Recebemos com satisfação o primeiro Boletim-Circular publicado pela Federação das Congregações Marianas do Barra do Pirai, Estado do Rio de Janeiro, relativo aos meses de junho e julho ultimos. Agradecemos a gentileza da remessa, esperando receber os numeros subsequentes. Parabens!

II.o ANIVERSARIO DA CONGREGAÇÃO MARIANA N. S. APARECIDA E S. L. GONZAGA, DE S. ROQUE

Esta Congregação comemorou no dia 25 de junho o seu 11º aniversario de fundação. Foi organizado pela Diretoria da mesma, um belissimo programa para festejar tão grato acontecimento, sobressaindo-se, entre tôdas as solenidades, a Sessão Solene realizada no salão nobre, com a presença de tôdas as associações da Paróquia, além do representante da Congregação do Bairro de Canguéra.

Falaram diversos oradores, que a seguir enumeramos: Paulo Villaça, Helio Roque Villaça (Presidente), prof. Algeu Villaça, Presidente da Congregação Mariana de Canguéra e o Revmo. Cônego Venerando Nallini. A Federação de São Paulo consigna aqui suas vivas felicitações.

Esta Congregação Mariana enviou, para aprovação do Revmo. Pe. Agostinho Mendicute, S. J., as Regras Gerais do "Gremio Mariano São Tomaz de Aquino" anexo á Congregação, as quais foram aprovadas plenamente. O Grêmio Mariano é um centro de estudos que seguirá as normas do titulo terceiro das Regras comuns das Congregações Marianas, tendo por finalidade a formação mariana, formação literária, promoção de sessões solenes, romarias, excursões, visitas a hospitais, presidios, etc., auxiliar o Revmo. Pe. Diretor em tudo que fôr possivel, auxiliar a Diretoria da Congregação Mariana quando fôr solicitada a sua ajuda, promover cruzadas de caridade, conforme as necessidades do momento, prover a sede de boas recreações, organizar um coro mariano, promover campanhas contra quaisquer ideologias ou doutrinas contrárias a crisrã etc... Esta feliz iniciativa serve de exemplo para tôdas as Congregações Marianas. Parabens, Congregados de São Roque!

SOLENEMENTE COMEMORADO O DIA DE S.S. O PAPA

As comemorações promovidas pela Congregação Mariana da Imaculada Conceição e São Luiz Gonzaga, da Paróquia de São João da Boa Vista, tiveram inicio com a comunhão geral da Congregação. A tarde, em sua séde social, houve a recepção da imagem de São Luiz Gonzaga, transportada processionalmente da Igreja Matriz pelos Congregados.

A Sessão foi aberta pelo Revmo. Pe. Antonio David, Diretor que se dirigiu á familia católica Sanjoanense, em eloquente oração alusiva á data.

Ao descerrar das bandeiras nacional e pontificia, uma salva de prolongadas palmas anunciava a inauguração do retrato de Pio XII no momento em que se ouvia o Hino Pontificio, cantado pelos Congregados.

Em seguida falou o orador da Congregação, Dr. Domingos Teodoro de Oliveira Azevedo que, com sua brilhante palavra, exaltou a personalidade do Sumo Pontifice, fazendo um resumo de sua piedosa vida sacerdotal e como chefe supremo da Igreja Católica. Agradecendo a presença de todos, o Revmo. Pe. Diretor encerrou a Sessão, sendo então cantado o Hino da Mocidade Católica.

VISITA DE DESPEDIDA

Esteve na Sede desta Federação, em visita de despedida ao Revmo. Pe. Agostinho Mendicute, S.J., o Revmo. Pe. Mateus Nogueira Garcez, teólogo, ex-aluno do Seminário Central do Ipiranga, tendo pertencido á Congregação Mariana de Nossa Senhora do Carmo, destinado por S. Excia. Revma. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota para continuar seus estudos em Roma.

Uma eloquente demonstração de repudio ao comunismo realizada pelo povo de Avaré

Não pôde ser realizado o comicio promovido pelos partidarios do sr. Luiz Carlos Prestes

AVARE', 25 — Esta cidade viveu, ontem, momentos movimentados. Tendo sido marcado, para ás 19.30 horas no largo do Mercado, um comicio do Partido Comunista local, de propaganda da campanha pró-Constituinte que vem sendo desenvolvida pelos adeptos do sr. Luiz Carlos Prestes em todo o pais, não pôde ele, contudo, ser realizado.

O povo desta cidade, um pouco antes da hora marcada pelos propagandistas da implantação do regime soviético no Brasil, reuniu-se tambem na rua Pernambuco, com a intenção de não permitir que a reunião fosse realizada.

ANTECEDENTES

A atitude do povo de Avaré, sempre tão pacato e tão amigo da ordem, justifica-se perfeitamente. Uma semana antes da realização do comicio, os simpatizantes do credo vermelho — que são poucos, nesta cidade — andaram espalhando boletins nos quais fazem acusações contra a direção dos *diretórios do P.S.D. e da U.D.N.* locais, numa linguagem pouco aceitavel.

Dessa forma, após reuniões sucessivas realizadas pelos partidários daqueles partidos, ficou deliberado que diante da atitude provocativa dos comunistas, fosse feita uma demonstração de repudio ás idéias totalitárias tanto da esquerda, como da direita.

E uma passeata de todos os anti-comunistas locais, ficou marcada para ontem, devendo a concentração realizar-se como se realizou na rua Pernambuco.

"ABAIXO O COMUNISMO"

A propaganda comunista em Avaré, embora não seja intensa, caracteriza-se, como dissemos, pela linguagem pouco digna de uma cidade tradicional como é.

Assim o revide dos anti-comunistas, filiados aos diversos partidos politicos, constituiu uma reação só semelhante áquela que foi realizada há algum tempo nesta cidade, quando das demonstrações anti-integralistas.

DISPERSADA A REUNIÃO

Por esse motivo, quando os comunistas — pouco mais de 100 pessoas — se encontravam em torno de uma tribuna improvisada, armada no antigo largo do Mercado, o povo descendo do largo São João para onde depois se dirigiu, fez a banda de musica suspender a execução de um numero e exigiu que o primeiro orador comunista, que se achava pronto para discursar, descesse da mesa ali colocada.

E aos gritos de "Viva o Brasil" e "Abaixo o Comunismo" a enorme massa popular sustou a realização da reunião, realizando, depois, ao som de hinos patrióticos uma demorada passeata pelas ruas da cidade.

A passagem do cortejo as familias saindo á porta, prorrompiam em aplausos. Foi essa, sem duvida alguma, a mais eloquente demonstração anti-comunista realizada no interior de São Paulo.

Ainda a propósito...

CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

Ainda a propósito de nosso comentario sobre as estatuas imorais que a Prefeitura teria planejado colocar em certos logradouros publicos, escreve-nos um leitor, fazendo uma observação judiciosa que não queremos deixar de registrar: não seria preferivel aplicar esse dinheiro no saneamento de certos bairros pobres dessa capital?

6 notícias das Missões

1 QUEM DER MISSIONARIOS RECEBERA' SACERDOTES — Os Sacerdotes e o povo do Estado de Maine, diz o Exmo. Sr. Bispo de Portland, ja notaram, pela sua propria experiencia, qué a sua participação ativa na Obra missionaria da Igreja Catolica, se tornou uma fonte de bençãos divinas, e é ao mesmo tempo uma condição essencial para o aumento e o desenvolvimento da vida divina e catolica dentro do Estado de Maine. Eles sabem muito bem que as vocações sacerdotais e religiosas aumentam na medida em que nossos jovens Sacerdotes e nossas jovens Irmãs Religiosas partem para o trabalho no campo das Missões estrangeiras. Pois os Sacerdotes que estão sinceramente interessados pelas Missões cedicam-se tambem com mais solicitude ao bem-estar espiritual de seu rebanho. E, do mesmo modo, uma paroquia impregnada de espirito missionario, cooperará entusiasticamente para as instituições e atividades paroquiais".

("Catholic Missions")

2 A' VOZ DA CARIDADE NINGUEM E' SURDO — Conta-nos Mons. Matias, incansavel missionario: "Lutei anos seguidos sem nada conseguir entre os pagãos: abri uma igreja em país pagão, ficou deserta; dei um curso de religião, nenhum ouvinte; distribui folhetos e não foram lidos. Que fiz então? Abri um cinema, um circo? Bati caixas e toquei trombetas, como o "Exercito da Salvação"?. Não. Para o doente, demos a saude; ao pobre, a esmola; ao orfão, um asilo; ao oprimido, a proteção; à juventude avida de se instruir, uma escola". ("Mensageiro")

3 COMO MARIA PROTEGE OS SEUS MISSIONARIOS — Era o ano de 1897. Pisava o P. Atlem as terras da Africa, evangelizando a região dos martires africanos, a bendita Uganda. Ocupado em seu ministerio foi surpreendido por uma horda de selvagens antropofagos, anciosos por satisfazer seus brutais instintos, comendo a inocente vitima em suntuoso banquete. Chegou o dia da festa em que havia de ser morto para satisfazer a fome daquela deshumana gente. Porem, (ó proteção visivel da Rainha dos Apostolos) no momento em que o algoz descia o punhal sobre o Sacerdote, do seu coração saiu esta prece a Maria: "O' Maria, salvai-me por teu Purissimo Coração!" Qual não foi a eficacia desta oração! As palavras do carrasco "não te matarei" acharam éco, ao mesmo tempo, nos labios dos circunstantes. E logo cercaram o Missionario de um religioso respeito e veneração, prostrando-se todos em terra, para adora-lo. Ao que resistiu o Missionario, apesar dos protestos do povo de que, se não fosse Deus, teria sido morto. Saiu afinal vitorioso da morte e da tentação de ser tido por Deus. Vitoria de Maria!

4 O PROBLEMA DO SUSTENTO DE CATEQUISTAS — "Catequistas formados restam-nos só 64. Os demais tiveram de ir em busca de outro trabalho. Uns 204 têm trabalho só em alguns dias determinados do ano. Este é o ponto negro para o futuro do Vicariato, pois temos nada menos que 2.683 aldeias disseminadas pelas selvas e a maior parte delas não poderão contar com a visita dos catequistas. Graças ao "Sodalicio de S. Pedro Claver" nossa escola de catequistas pode preparar alguns jovens; mas o que fazer, para depois dar-lhes o salario?" — Mr. A. Roy, Vigario Apost. de Bangweolo. ("Eco d'Africa")

5 CLERO NATIVO — No dia 3 de fevereiro, no "Santuario Nacional de Washington", foi ordenado pelo Bispo Auxiliar de Baltimore o Padre Austino Chachere, "o primeiro Padre de cor da Congregação Missionaria da SS. Trindade".

6 PREOCUPAÇÃO MISSIONARIA — "Enquanto a Divina Providencia nos conserva a vida, este dever da nossa missão apostolica manter-nos-á em solicitude incessante; pois o pensamento dum bilhão de homens ainda pagãos não pode deixar repouso ao nosso espirito". — Pio XI, "Rerum Ecclesiae".

AGENCIA MISSIONARIA, S. V. D.

Qualificação eleitoral

PARA SER ELEITOR

Todos os brasileiros não compreendidos no alistamento ex-oficio, que saibam ler e escrever, de 18 a 65 anos de idade, natos ou naturalizados, inclusive as mulheres que exerçam profissão lucrativa, **são obrigados** a alistar-se como eleitores.

As mulheres não obrigadas a votar, são entretando aconselhadas a se qualificarem, no interesse da Patria e da Religião.

O interessado deverá comparecer ao cartorio eleitoral, munido de um requerimento, instruido com qualquer dos seguintes documentos:

a) titulo eleitoral, expedido de acordo com o antigo Código Eleitoral;
b) carteira de identidade, fornecida pelas repartições policiais competentes;
c) carteira militar;
d) certificado de reservista;
e) carteira profissional, expedida pelo Ministerio do Trabalho;
f) certidão de idade, extraida do registro civil, ou prova equivalente;
g) certidão de batismo, quando a pessoa nasceu anteriormente a 1.o de janeiro de 1889.
h) certidão de casamento.

Norma de requerimento

Os brasileiros de ambos os sexos deverão formular um requerimento, que poderá ser manuscrito, dactilografado ou impresso, nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz Eleitoral:

....., brasileiro, natural de ....., onde nasceu a .... de .... de ...., com .... anos de idade, filho de ..... e de ....., profissão ..... e residente á rua ....., numero ...., vem requerer a V. Excia. a inscrição como eleitor para o que junta a este ..... (mencionar o documento, que deverá ser um dos acima indicados). Data e assinatura".

PASTORAL DE SAUDAÇÃO AOS SEUS DIOCESANOS

D. ERNESTO DE PAULA, POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTÓLICA, BISPO DE PIRACICABA, AO REVMO. CLERO SECULAR E REGULAR E A TODOS OS FIEIS CRISTÃOS DE NOSSA DIOCESE, SAUDAÇÃO E BENÇÃO EM NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Caríssimos em Cristo:

Vinhamos, desde o ano de 1942, empenhando os Nossos melhores esforços no árduo pastoreio da Diocese de Jacarézinho, que, sem embargo da Nossa insuficiencia, se dignara o Santo Padre Pio XII de confiar ao Nosso zêlo. Animava-Nos o alto propósito de continuar a consolidar as obras iniciadas pela solicitude pastoral do Nosso venerando antecessor, Dom Fernando Taddei, de saudosa memoria, e ampliar o mais possivel os serviços de assistencia religiosa ao bom povo, ordeiro e trabalhador, da imensa região que é o Norte do Paraná.

Valeram-Nos com seu decisivo apoio e solicita cooperação as distintas autoridades, o ativo bem que diminuto clero e os generosos diocesanos, propiciando-Nos o ensejo de aparelhar condigna residencia episcopal, onde instalamos os indispensaveis serviços da Curia Diocesana, e de erguer a nova Catedral que, embora não concluida, já deixa entrever o que será, pois quisemos fosse um grandioso monumento, o qual, sôbre enriquecer o patrimonio artistico do Estado, tambem atestasse aos presentes e vindouros a pujança da Fé cristã nessa gleba de extraordinaria fertilidade material.

Perlustramos a Diocese, como era Nosso dever, para conhecermos de perto as necessidades de ordem espiritual a que Nos cumpria prover e atendermos quanto possivel ás justas aspirações dos Nossos diocesanos, pelos quais, segundo Nos testemunha a consciencia, Nos vinhamos desvelando com sobrenatural afeição de Pai.

Entrementes, chegavam a bom termo os entendimentos para a criação da nova Diocese de Piracicaba, já iniciados por Dom Francisco de Campos Barreto e continuados pelo seu digno sucessor no sólio episcopal de Campinas. A 11 de junho de 1944, encerrando brilhantemente o Congresso Eucaristico regional, com que se teve em mira assinalar a auspiciosa fundação, o Exmo. e Revmo. Senhor Dom Bento Aloisi Masella, Nuncio Apostolico, promulgava a Bula Pontificia que erigia a nova Diocese de Piracicaba, cuja administração confiava á solicitude do Exmo. e Revmo. Senhor Dom Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas, que benignamente consentira em se desprender de muitas e importantes paroquias de sua diocese, para com elas se formar a nova circunscrição eclesiastica.

Exultamos com a noticia, porquanto, nascido em São Paulo — onde iniciamos e concluimos os Nossos estudos, desde a escola primaria até o Seminario Provincial, e onde recebemos a unção sacerdotal e a sagração episcopal —, sempre acompanhamos com tôda a simpatia o sincera afeição o surto prodigioso do grande Estado, nos diferentes campos do trabalho industrial, comercial e agricola bem como nos setores da cultura intelectual e da multiforme assistencia e, outrossim, os notaveis empreendimentos da Igreja, as grandiosas e empolgantes manifestações de Fé dos paulistas, as multiplas e prosperas atividades de ordem religiosa, cultural e assistencial a que se consagram o Clero e o Laicato, sob a orientação dos inclitos e benemeritos Bispos da Provincia Eclesiastica de São Paulo.

Demos a Deus as devidas ações de graça e, com redobradas energias, prosseguimos no trabalho pastoral, buscando mais e mais firmar na Diocese de Jacarézinho, que era então a Nossa, o Reinado social de Jesus Cristo, consoante o programa que Nos havíamos prefixado desde o primeiro instante em que nos vimos revestido da plenitude do Sacerdocio.

Na execução desse programa, traçavamos já as normas que Nos pareciam mais oportunas, e mesmo urgentes em face das circunstancias, e planejávamos obras de vasto alcance para o maior bem das almas dos Nossos queridos diocesanos, quando Nos veio surpreender a palavra do Santo Padre Pio XII que Nos convidava a passar para outro campo de apostolado e Nos propunha que assumissemos o governo da Diocese de Piracicaba, pouco antes criada, estabelecendo-Nos por seu primeiro Bispo.

Pesava-Nos, por um lado, interromper o trabalho a que Nos vinhamos dedicando, com alguma eficiencia, na vasta Diocese de Jacarezinho, onde Nos fica boa parte do coração. Alegrava-Nos, por outro lado, a esperança de lograr, na Diocese de Piracicaba, o que, por tantos óbices de ordem material, não tinhamos podido levar a bom termo nas paroquias do Norte do Paraná.

Era, contudo, forçoso obedecer e, consciente embora da Nossa indignidade, olhos postos em Deus e o coração nas mãos da Virgem Santissima Aparecida, aceitamos o que Nos propunha o Augusto Vigario de Cristo na terra.

Assim, queridos diocesanos de Jacarézinho, já não somos vosso Bispo, mas seremos sempre vosso amigo. No coração agradecido, constantemente guardaremos a lembrança e a saudade dos curtos anos passados convosco, da generosidade com que porfiastes por socorrer a Nossa indigencia, quando Nos foi mister prover á inadiavel construção do Paço Episcopal e da Catedral, testemunho imperecivel da nobreza dos vossos sentimentos de Fé — e de civismo tambem — que Deus vos há de remunerar com as melhores bençãos de paz, abastança e felicidade.

Ao Exmo. Senhor Interventor Federal e distintos Secretários de Governo, ao Exmo. Senhor Comandante da Região, conspicuos Oficiais e subordinados, e ás Autoridades federais, estaduais e municipais, com quem sempre mantivemos — consoante a tradição no Episcopado brasileiro — as melhores relações e que Nos foram prodigas de atenções, facilitando-Nos o desempenho da missão pastoral que Nos incumbia, praz-Nos deixar consignados aqui os Nossos cordiais agradecimentos e apresentar-lhes as Nossas despedidas.

Ao Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano de Curitiba e aos Exmos. e Revmos. Senhores Bispo de Ponta Grossa, Prelado de Foz do Iguaçu e Administrador Apostolico da Prelazia de Palmas — dignatarios das varias circunscrições da Provincia Eclesiastica de Curitiba —, agradecemos a fraternal amizade com que Nos honraram e, apresentando-lhes as Nossas despedidas, ousamos esperar que nenhuma distancia afrouxe estes vinculos de caridade com que nos irmanamos no mesmo ideal de sacrificio por Deus e pelas almas.

Ao Revmo. Clero secular e regular, ás Congregações Religiosas, ás Associações Pias e aos Fiéis católicos da Provincia Eclesiastica de Curitiba e, mais particularmente, da Diocese de Jacarézinho, dos quais Nos apartamos com pesar e com saudade — externamos os Nossos agradecimentos pelos muitos favores que lhes devemos, apresentamos as Nossas despedidas e recomendamo-Nos instantemente ás orações, a fim de que nosso Senhor, a Quem procuramos todos servir e amar quanto mais e melhor pudermos, Nos liberalize as suas graças para os trabalhos que Nos aguardam e a que meteremos ombros sem desfalecimentos.

Encaminhando-Nos para a nova Diocese de Piracicaba, relancamos a vista pelo horrendo cenário do mundo contemporaneo e mais demoradamente contemplamos as ruinas dos que, não há muito, eram países que se vangloriavam do seu progresso em tôdas as direções e alardeavam conquistas em todos os quadrantes da ciencia, da arte, da industria.

Houve até quem pretendesse que estava encerrado o ciclo, portentoso mas antiquado, da civilização cristã. Chegara a hora de se inaugurar uma nova era mais consentanea com as luzes deste seculo, que outras luzes maiores, nos seculos subsequentes viriam mais e mais realçar. A Cruz do Gólgota seria uma vaga reminiscencia para Consôlo dos fraços e oprimidos, mas um desprezivel mito para os conscientes de sua própria fôrça incoercivel; o Evangelho, um código obsoleto; a Igreja, uma instituição retrógrada; a Moral cristã, uma antigualha.

Restaurada a sociedade em novos moldes, quanto não seria delicioso viver neste paraiso terrestre, onde tudo seriam caricias para os sentidos libertos de quaisquer peias e educados para o gôzo! Os óbices que talvez surgissem seria fácil removê-los: multiplicar-se-am os laboratorios de todo o genero para as pesquisas necessarias e as consequentes aplicações práticas.

O Cristianismo — que derrocara os idolos do ignóbil paganismo, infundira nova seiva no tronco social, com sua doutrina, seus preceitos morais, seus principios de direito e, sobretudo, com suas admirandas virtudes, com a sobrenatural energia dos Sacramentos divinos, pouco e pouco plasmara a civilização mais que milenar a que ligou seu nome — seria evidentemente a unica fortaleza que resistiria aos sucessivos impetos dos modernos iconoclastas, que desde varias centurias vêm açulando os instintos, as paixões, as concupiscências dos neo-pagãos.

Lembrou-nos então o que burilava, em circunstancias análogas, o genial bispo de Hipona, Santo Agostinho, na sua imortal "De Civitate Dei": **Dois amores construiram duas Cidades: o amor de si mesmo, levado até o desprêzo de Deus, construiu a Cidade da Terra; o amor de Deus, levado até o desprezo de si mesmo, construiu a Cidade do Céu.** "Fecerunt itaque civitates duas amores duo: terrenam scilicet, amor sui usque ad contemptum Dei; caelestem vero, amor Dei usque ad contemptum sui". (1).

São já transcorridos mais de quinze séculos e, hoje ainda, essas palavras singularmente esclarecem o panorama contemporaneo.

Classificam-se os homens em duas categorias distintas e, mais que distintas, diametralmente opostas: a dos "bons" e a dos "maus". Conforme o ideal, a paixão, o "amor", como sintetiza Santo Agostinho, situam-se os homens num ou noutro desses dois agrupamentos. Os cidadãos de uma e outra dessas "cidades" vivem juntos, misturados, mas sempre avêssos uns aos outros, em combates incessantes, cujos episodios enchem as páginas da historia.

Vencida embora pelo Cristianismo, não cessou contudo a Cidade da Terra de levar avante a sua obra satanica, valendo-se, conforme as circunstancias, da heresia, do cisma, dos sistemas engendrados pelo orgulho, dos meios proporcionados pela astucia ou pela força, para minar pedra após pedra a Cidade do Céu.

Foi-lhe preciso, todavia, aguardar o seculo da mal-chamada Reforma, para alargar a brecha, por onde conseguiu instalar-se em pontos estratégicos no setor do pensamento, da arte e da politica, passando logo, sob a direção e comando das "lojas" a atacar o dogma, a moral, o culto, os principios basicos da civilização cristã, até a Pessoa divina de Jesus Cristo e mesmo a existencia de Deus. Favorecida por uma propaganda ativa e desenfreada, introduziu sua doutrina mortifera na legislação, na literatura, na imprensa, nos costumes, nas instituições, buscando, ora manhosa ora insolente, desalojar a Cidade inimiga.

Mal cessara a espantosa conflagração européia de 1914-1918, em que tão grandes e evidentes foram as suas responsabilidades, já de novo assumia posição de combate. A guerra desequilibrara muitas cabeças, embotara muitas consciencias e desaçaimara muitas ambições. Cuidou-se menos de curar feridas do que saciar os instintos morbidos, numa recrudescencia de prazeres e cobiças. Nos vencedores, afrouxou-se a resistencia ao erro e ao mal. Nos vencidos exasperou-se o espirito de vingança e ódio.

Para obviar á imensa desordem, movimentou-se a Cidade do Céu. Fizeram os Papas ouvir sua voz, ora de incitamento ao bem, ora de condenação ao mal. Multiplicaram-se as iniciativas com extraordinario exito no campo social e cultural, a fim de reorganizar a sociedade, insuflando-lhe o grande espirito regenerador do Evangelho.

Por sua vez, a Cidade da Terra mobilizou suas tropas e arregimentou novos esquadrões, qual a qual mais arrogante, estimulados por estranhas misticas de imperialismo e conquista.

Não tardou muito e já outro flagelo de proporções mais vastas, outra catástrofe ainda mais pavorosa inundou em sangue e cobriu de ruinas tôda a Europa e mais países do Extremo Oriente. Acabamos de ouvir o anuncio da cessação de hostilidades, mas é ainda demasiado cedo para suprimir as causas de tão funestos efeitos e contrapor ás forças do mal as naturais e sobrenaturais energias do bem.

Não pretendemos arvorar-Nos em estrategistas de combates que se travam em campos alheios. Sobram-Nos todavia, razões para traçar normas adequadas de profilaxia moral e social aos Nossos carissimos diocesanos e mentiríamos ao Sacerdocio de que estamos revestidos, falsearíamos a Nossa missão e atraiçoaríamos o Nosso dever de Bispo se não acautelássemos os Nossos queridos diocesanos contra certos erros de suma gravidade e de irremediáveis consequencias, sugerindo-lhes, outrossim, os oportunos avisos que Nos dita o coração de Pai e Pastor. Outros e mais autorizados já o fizeram, em situações análogas e com palavras de mais vasta repercussão. Não foram, infelizmente ,ouvidos e as calamidades que anunciavam desabaram sobre os miseros incautos que os haviam tachado de visionarios. Queira Deus poupar-nos ás lagrimas e atribulações sem consôlo nem remdio, que são agora o quinhão de tantissimos ingênuos, vitimas de sua propria imprudencia, tibieza ou covardia! Sirva-nos ao menos de escarmento a desdita dos que, em má hora, cerraram obstinadamente olhos e ouvidos, malsinando ou postergando as desinteressadas exortações de quem tudo fazia por salvá-los do infortunio e arredá-los da voragem em que afinal se despenharam.

Nunca foi mais tragico o lance, nem mais imperativo o dever. Trata-se de preservar tôda profanação a herança de Cristo, de heroicamente defender-Lhe a divina mensagem, de conservar o cabedal que tão custosamente vimos amealhando nestes vinte séculos de civilização cristã — uma palavra: de salvar a humanidade da barbárie, do opróbrio e do exterminio.

E' óbvio que aos catolicos incumbe dar o exemplo de arrojo e intrepidez. Contra eles é que se vem acirrando o neo-paganismo de alguns séculos a esta parte. A unidade de sua doutrina, a multiplicidade de suas obras, o prestigio de seus dignatarios e de seu Chefe supremo, já desde muito os assinalam como os mais aguerridos combatentes da Cidade do Céu, com a vantagem de haverem sofrido os mais duros assaltos e, pois, de conhecerem o forte o fraco do inimigo, de lhe adivinharem as negaças e de lhe malograrem as manobras.

Cabe-lhes, portanto a vanguarda. Mas á nobreza do nome há de corresponder a retidão do proceder. Cumpre que se distingam por sua Fé viva e esclarecida e por sua irreprochável vida moral.

E' por demais evidente que a propaganda subversiva só tem logrado exito e conseguido rápida expansão, precisamente por ter deparado ambiente favoravel na ignorancia religiosa de excessivo numero de cristãos, nos quais a Fé — como a semente da parábola evangelica — não pôde vingar, ou porque era sêco em demasia o terreno "quia non habebat humorem" (2), ou porque a sufocaram os espinhos dos negocios, prazeres, interesses e preocupações temporais "et simul exortae spinae suffocaverunt illud". (3) Mera atitude exterior, conveniencia social ou simples reflexo ritual — como estranhar que sucumba á lenta penetração de doutrinas dissolventes, ou de subito desmorone aos violentos embates do sectarismo despejado?

Ora, a luta que se trava entre ambas as Cidades é sobretudo uma guerra de doutrinas: opõe-se dogmática a dogmática, moral a moral, politica a politica, economia a economia. E' em suma o choque brutal da matéria contra o espirito.

Urge, portanto, obstar á invasão do erro e do mal, esmerando-se cada qual em se instruir, como lhe cumpre, na exata doutrina da Igreja e reavivar a Fé nas mais puras fontes, onde se abeberaram os Santos, dando a Cristo a total adesão da alma e o inteiro afeto do coração. A um amor assim, sem reservas, a uma Fé assim sem eiva alguma é que se devem os assinalados triunfos da Cidade do Céu sôbre a Cidade da Terra. A despeito de seus atrevimentos, a mistica dos vexilários do erro e do mal não logrará jamais o efeito esperado quando se defrontar com homens de rija Fé catolica. Cedo arrefece o entusiasmo facticio que suscitam as retumbantes frases de agitadores interesseiros e dia virá — queira Deus não tarde muito! — em que as massas ludibriadas perceberão o engano e volverão a Cristo Salvador, se os catolicos, inabalavelmente presos por tôdas as fibras do seu ser ás eternas verdades de seu Credo, projetarem no campo adverso as divinas luzes de seu espirito e os ardores divinos de seu coração.

Contudo, para que tais luzes não venham a perder o seu brilho mais puro nem tais ardores a sua eficácia, é absolutamente necessario que esteja a vida em perfeita consonancia com a doutrina, o que — forçoso é confessá-lo — nem sempre fazem muitos que blasonam de catolicos. Repudiam e mesmo combatem as demasias do paganismo e, não obstante, sacrificam a certos idolos pelos quais se apaixonaram, esquecidos de que não é possivel servir a Cristo e sabotar a moral cristã. Que muitos o façam por lamentavel ignorancia, covardia ou respeito humano, não o negamos. Mas é preciso que cessem tais conivencias com o inimigo, como bem o compreende quem preza deveras a propria honra.

A todos e em qualquer circunstancia deve o catolico **impor-se por seu valor moral**, que será este o mais belo testemunho e o mais forte argumento de sua Fé e tambem o seu melhor apostolado, porquanto as mais esplendidas conquistas espirituais foram sempre obra de Santos, ou seja, de homens que apregoavam pelo alto exemplo de suas virtudes a divina verdade da Fé que professavam, sem alarde, mas com fidelidade absoluta, sem transigencia alguma. Seria ocioso lembrar que foi a santidade a arma poderosa que venceu os pagãos de outrora. Os de hoje serão, por sua vez, constrangidos á rendição pelas indomaveis fôrças dos corações puros, das consciencias retas, das almas grandes, nobres, e santas, como se requer do catolico, em razão de sua propria Fé.

Assim devidamente aparelhados, urge que se **unam** enfim os católicos e **não aceitem colaboração** nenhuma com o inimigo.

União! Que de batalhas não se perderam por falta de coesão dos combatentes! Quantos não subordinam suas convicções religiosas á politica!

Estranho seria que se não prevalecesse dessa desunião o inimi.fundmentais da civilização cristã desguarnecida e aí causar os piores estragos. Onde houver desunião é certo que não tardará a devastação, consoante adverte Jesus no seu Evangelho: "Omne regnum divisum contra se, desolabitur". (4) E', pois, indispensável e urgente que se resolvam os católicos a formar uma frente unica, sobrepondo aos seus interêsses particulares o bem comum, renunciando ao que os divide para se apegarem firmes ao que os une — a Fé em Cristo e o amor á Santa Madre Igreja.

Quanto ás competições partidarias, têm os católicos plena liberdade de escolher e seguir o partido que lhes mereça a preferência, pressuposto, evidentemente que os estatutos de tal partido e seu programa de ação nada consem correr o risco de faltar ás suas Igreja, á qual nenhum católico digno dêste nome pode, nem mesmo em parte, recusar sua formal adesão.

Não obstante, seu dever essencial há de consistir em atuar sempre como católicos: seja qual fôr sua idade, sexo, cultura ou profissão, quer trabalhem em oficinas, escritórios, fábricas, estabelecimentos de crédito ou de comércio, serviços agrários ou industriais — cumpre-lhes não esconder jamais sua bandeira, exercer fervoroso apostolado e abrir caminho através do sarçal de preconceitos, ignorancias e oposições, por onde entre e definitivamente se instale o seu unico Rei e Senhor Jesus Cristo. Este o alvo a que mira a Ação Católica, segundo as normas que lhe traçou o imortal Pontifice Pio XI.

Guardem-se, porem, de compromissos com o inimigo. Os neo-pagãos, que não cessam de acerbamente reprochar á Igreja suas intransigencias, têm manhas com que procuram seduzir aos incautos e de se podem ver algumas amostras nas arengas dos seus porta-vozes.

Ora, nada mais perigoso do que tais propostas, cuja sinceridade os fatos desmentem. Há, sem embargo, simplórios em demasia que se deixam lograr, como se ainda fôsse preciso demonstrar o que não deixa duvidas a ninguem. "Quem não é comigo é contra mim", (5) advertiu o divino Mestre e vinte seculos de história o têm confirmado.

Não fiquemos, porém, na teoria, apoiando e aplaudindo aos destemerosos que pelejam na vanguarda e, do pulpito, da cátedra, na imprensa, nas emissoras, onde quer que seja e pelos meios de que dispõem, defendem os principios fundamentais da civilização cristã que é nosso legitimo orgulho. Entremos na liça tambem nós e ponhamo-nos com brio a praticar o que nos impõe a Fé e nos prescreve a Moral cristã.

Aprofundemos — para muitos seria exato dizer: iniciemos ou recordemos — o estudo do Catecismo, áureo compêndio da Doutrina cristã, que não é, como vulgarmente se crê, livrinho para crianças, antes e sobretudo do extraordinario proveito para os adultos de qualquer idade.

Não desdenhemos o Catecismo por seu minusculo formato ou por mais frequentemente se divulgar entre os pequenos. O conteudo é a quinta-essência da doutrina que nenhum católico pode ignorar, sem correr o risco de faltar ás suas mais elementares obrigações e sem prejuizo dos seus mais altos interêsses de ordem espiritual. Quem visa a uma completa informação e cabal conhecimento não se detenha apenas no Catecismo elementar: prossiga o seu estudo no Catecismo superior e até no assim chamado Catecismo de Perseverança, onde mais detidamente se explanam as verdades rudimentares. Como atacar e sobretudo como defender a doutrina cristã, se não se tem dela uma exata noção? Inventam-se dogmas excogitam-se afirmações doutrinarias, atribuindo-as á Igreja, por má fé ou positiva calunia. O expediente é comum, mas desonra a quem o emprega.

Estude-se o Catecismo, difunda-se por todos os recantos de Nossa amada Diocese, nas cidades, vilas, fazendas e arraiais. Não haja uma só familia católica, onde não se encontre, não se saiba, não se ensine e não se pratique o Catecismo. Velhos, adultos, moços e crianças tenham, conforme a idade, exata noção das verdades compendiadas nesse livro inestimável e pautem o seu viver cotidiano pelas sabias normas que nêle se indicam.

No decurso do Nosso ministério sacerdotal e nestes breves anos do episcopado, em visita pastoral a vasta Diocese de Jacarezinho, que de vêzes não tivemos o ensejo de averiguar que o grande mal que se alastra por cidades e campos e a ignorancia religiosa. Como estranhar então que livremente campeie o êrro multiforme? que se multipliquem as abusões, que tantos católicos só de nome o sejam e trilhem caminhos que levam á perdição? que se menosprezem os divinos Mandamentos do Decálogo e os Preceitos da Igreja? que tão facilmente se esqueçam ou se posterguem as tradições de respeito, de honra, de pudor que eram o timbre dos nossos maiores?

Multiplicam-se as escolas para o combate á praga do analfabetismo e não seremos. Nós que regateamos aplausos e encômios a tão necessaria campanha. Há, porem, outra praga, ainda mais funesta, que é o analfabetismo religioso, causa de tantos males para as almas que desfibra, corrói e perverte. Urge, pois, remediar a situação anômala e por todos os meios intensificar o ensino do Catecismo. Párocos, vigários, capelães, sacerdotes e missionários de Nossa Diocese empenhem-se com o melhor do seu zêlo por ministrar o mais possivel as indispensáveis noções da Doutrina cristã. Sabemos que é trabalho árduo e ingrato, a que só metem ombros os que são bastante fortes para desdenhar louvaminhas e aplausos, e assaz conscientes da seriedade de seu ministério e da dignidade de seu sacerdócio, para só cuidarem de instruir educar, santificar e salvar as almas, pelas quais se responsabilizaram diante de Deus. E não serão dêste numero os Padres de Nossa querida Diocese?

Ajudem-nos os catequistas voluntários, enfronhados na doutrina e bem capacitados para explicá-la, sobretudo aos pequenos, sem contudo excluir os adolescentes e mesmo os adultos. Triste e sobremodo lastimável é deparar jovens que frequentaram escolas e colégios católicos, onde conquistaram merecidos louros em várias disciplinas, e que, no concernente á instrução religiosa, tanta ignorancia demonstram! E vão para as atividades de sua profissão inteiramente desprovidos do que houvera de ser sua força maior e melhor! Não queremos acoimar ninguem: mas seria, acaso, temerário pensar que, nos programas escolares de tais estabelecimentos, não tem o Catecismo a primazia que lhe compete, ou pelo menos, não é ministrado segundo o método mais conveniente nem por mestres os mais aptos? Se assim é — o prouvera aos céus Nos enganássemos! — urge providenciar para que cesse a anomalia e se restaure o primado de Deus na formação intelectual e moral da mocidade patricia.

Insistimos sôbre a necessidade do ensino da Doutrina cristã. E' óbvio que tal ensino deve começar no próprio lar. E que o abone o melhor exemplo. Infelizmente, aqui tambem, há lastimaveis excessões. Quantos pais católicos não descuram a instrução religiosa de seus filhos, talvez por serem hóspedes em tal assunto! Fundaram o seu lar sem nenhum conhecimento dêste gênero, ao menos, sem uma suficiente noção dos encargos que assumiam perante Deus e sua própria consciência, no tocante á educação cristã da futura prole. Descartam-se, pois, de tão rigorosa obrigação, sem atentar que assim se desprestigiam no conceito dos filhos e, pior ainda, desmerecem as bênçãos de Deus.

Alguns, queremos crer que impensadamente, vão ao extremo de matricularem os filhos em escolas católicas. Saibam êstes pais e mães catolicas que não lhes é permitido expôr assim a alma dos filhos a tão grave perigo de perversão. A Igreja, no seu lento peregrinar de séculos ,tem visto em demasia e tem chorado as irremediáveis ruinas causadas pela displicência — para não dizermos insensatez — de pais católicos que não trepidam em sacrificar ás suas ambições a alma de seus filhos, entregando-os a mestres habilitados, não o negamos, no ensino das ciências em que se especializam e que ilustram com seu talento, mas, não raro, ineptos no que toca á formação — dizemos "formação" — da consciência e do caráter, ou, mais que ineptos, perversos, que fazem timbre em destruir nos seus alunos os principios mesmos da Fé e da Moral cristã.

Contra êsses pais indolentes ou despreocupados, a Igreja comina penas, chamando-os assim ao cumprimento dos seus deveres no que toca á formação intelectual e moral dos seus filhos.

Escusa insistirmos sôbre o assunto, pois nenhum pai ou mãe cristã haverá em Nossa Diocese que não posponha qualsquer interêsses de ordem material á educação genuinamente católica de seus filhos.

Essa formação não se consegue apenas com palavras. Requer sobretudo o exemplo. Que se poderia esperar duma doutrinação cristã, mesmo cuidadosa e diuturna, se o mau exemplo destruisse o que as palavras inculcam?

Nêste particular, que de males não tem causado o emobismo de tantas jovens e tantas mães brasileiras! Haverá casos em que se justifica, ou pelo menos se explica o trabalho da mulher fora do lar, em ofícios ou empregos que melhor caberiam ao homem. O que, porem, não se compreende é a mania de jovens e, pior ainda, mães de familia viverem mais fora que dentro de casa, esperdiçando a seu tempo e algo mais em competições desportivas, festas, teatros, cinemas, bailes e diversões, casinos e o mais que o demo inventou para destroçar a mulher de tem coração para os filhos que assua realeza de espôsa e mãe. Não sim crescem no lar, órfãos de carinhos e cuidados tão necessários, não só na idade tenra mas ainda e sobretudo na adolescência? Amas e criados, por mais desvelados, jamais farão o que só a mãe sabe fazer. E os filhos crescem. Crescem e reparam. Reparam e guardam para sempre, no mais intimo do coração a irremediável tristeza de terem sido assim desamparados por quem, esquecida das suas obrigações e instigada pelo prazer, só cuidava de exibir-se e divertir-se!

Os filhos, que houveram de ser o seu maisrico tesouro, como o de Cornelia refere a historia, dir-se-ia ,que para certos casais não são mais do que estorvos. Compreende-se. O que estes e estas pretendiam quando se vincularam pelos sagrados laços do matrimonio, não era constituir-se em tronco viçoso, cujos rebentos lhes perpetuassem o nome, o valor, a vida. Queriam tão somente satisfazer ao seu abjeto egoismo. A' voz de Deus, aos reclamos da Patria, á honra de sua propria linhagem, á solicitação de sua mesma saúde fisica e moral, cerram ouvidos e se obstinam em profanar a santidade do matrimonio, cuja precipua finalidade é prover de filhos o lar, de cidadãos a Pátria e de santos o Céu!

Oxalá não tenhamos que lastimar em Nossa amada Diocese tão horrendo abuso, que profligamos nestas paginas por sabermos que o vicio já se não dissimula e despejado alastra, para vergonha dos que não sabem ou não querem opor-se aos atrevimentos do neo-paganismo.

Como quer que seja, não cessaremos, fiéis á Nossa consciencia, á Igreja e a Deus, de aprovar e promover o bem e de condenar e atalhar o mal, sem temor nem reticencia, que Nos move apenas, no desempenho de Nossa ardua missão pastoral, o desejo de corresponder quanto melhor pudermos ao chamamento divino e ás esperanças da Santa Igreja de todo o votado ao maior bem espiritual dos Nossos diocesanos, pelos quais nutrimos sobrenatural afeição de Pai.

Sabemos quanto é dificil o encargo que assumimos, já pela experiencia que trazemos da Diocese de Jacarezinho, já sobretudo pelo conhecimento que temos de Nossa insuficiencia, o que Nos induz e obriga a solicitar e esperar de Deus aquela força que possibilita realizações humanamente impossiveis.

Inauguramos o Nosso ministerio pastoral na Diocese de Piracicaba sob o patrocinio da Imaculada Mãe de Deus, cuja Festa Natalicia queremos que assinale o início da Nossa atividade episcopal na Provincia Eclesiastica de São Paulo. A' Virgem poderosa, cuja só presença faz tremer o inferno e recuarem suas hostes malditas, consagramos o Nosso episcopado e renovamos a doação de Nossa vida, para que sob o seu materno amparo, Bispo e diocesanos de Piracicaba mereçamos a graça da eterna salvação: "Christe... da per Matrem me venire ad palmam victoriae" (6).

Ao glorioso Padroeiro da Diocese, Santo Antônio, nesta quadra de tamanhas incertezas e tôrvas apreensões, rogamos que Nos favoreça com sua constante ajuda, para, a seu exemplo, persistirmos sem desfalecimentos na defesa da causa sacros santa de Deus, como êle o fêz e com extraordinário êxito, nos tormentosos tempos em que viveu.

SAUDAÇÕES

Seja Nossa primeira homenagem, tributo do Nosso filial respeito e veneração ao Santo Padre Pio XII, cujo Pontificado emerge da catástrofe mundial singularmente prestigiado, graças á impávida e serena attitude com que Sua Santidade enfrentou a dolorosa situação, animado tão somente, como o afirmou e demonstrou, pelo mais alto espirito de sobrenatural caridade, acudindo pressuroso ás necessidades de tôda ordem que reclamavam sua paternal intervenção, desafrontando a justiça espezinhada pela força brutal das armas, solidarizando-se com os oprimidos a despeito das truculentas ameaças dos opressores, fazendo-se, enfim, tudo a todos para, se não ganha-los a Cristo, como era seu desejo ardente, ao menos dispo-los a sentimentos mais humanos que cedo propiciassem o advento do paz.

Por sua determinação assumimos o governo da Diocese de Jacarezinho, amanhamos o campo e semeamos a boa semente. Chamados agora a cultivar outra parcela da grande Vinha do Senhor, aquiescemos com submissão de filho agradecido. Antes, porem, de iniciar o trabalho, queremos protestar ao Santo Padre toda a Nossa dedicação, externar-lhe os sentimentos de Nossa profunda gratidão e suplicar-lhe bençãos para a Diocese de Piracicaba e seu humilde Bispo.

Saudamos tambem com particular veneração o Exmo. e Revmo. Senhor Dom Bento Aloisi Masella, dignissimo Nuncio Apostolico, Embaixador da Santa Se junto ao Governo da Republica.

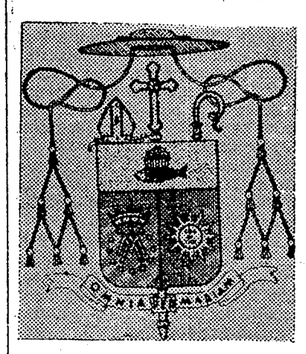
Não e esta a ocasião de trisar os grandes meritos e salientar as peregrinas virtudes que lhes exornam a alma de Sacerdote e Arcebispo, toda voltada para Deus e para os interesses de Deus no mundo e particularmente no Brasil. Digam outros de seu talento, de sua vasta e solida cultura, de alto senso diplomatico, de sua indefessa atividade na multiplicação das Dioceses brasileiras, no acurado preparo dos levitas que povoam os nossos Seminarios, na organização das campanhas missionarias que anualmente visam a recolher auxilios para os vanguardeiros da civilização critã que, em paragens longinquas e inhospitas, chamam o marco da Cruz e desbravam caminhos em beneficio da Religião e da Patria Apenas queremos consignar aqui a Nossa gratidão pelas muitas atenções que Nos vem dispensando e renovar a Sua Excia. os protestos do Nosso respeito e veneração, compensação modesta dos agravos que lhe irrogou a grosseria dum infeliz apostata.

Relanceando a vista pelas Dioceses todas do Brasil, Prelazias e Prefeituras Apostolicas e admirando o intenso, diuturno e profiquo trabalho dos Nossos queridos Irmãos no Episcopado, mais sentimos quão pequeno somos aope desses gigantes do ministerio pastoral. Vencendo, contudo, o natural acanhamento, saudamo-los todos, na veneranda pessoa do Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Primaz do Brasil, Dom Augusto Alvaro da Silva, esperando de Sua Excia. e dos

(Conclue na 6a. pag.)

O brazão de D. Ernesto de Paula

DESCRIÇÃO HERALDICA



Escudo partido, com blau e goles, com chefe de ouro.

No chefe, um peixe voltado para destra, carregando um cesto, onde se vêem sete paes, cada um marcado com uma cruz.

Tudo com desenho e cores ao natural.

A destra—blau—as letras M A, entrelaçadas, dentro de um circulo de doze estrelas de cinco pontas cada uma, sobremontadas de uma coroa ornada de flores de lirio. Tudo em prata.

A senestra—goles—um resplendor de ouro com 24 raios, sendo doze menores e doze maiores. Sobre o resplencor, a palavra CHARITAS escrita em sable e disposta CHA em cima, RI no meio e TAS em baixo.

Como timbre, uma cruz pastoral, trilobada, tendo á destra uma mitra posta de frente, com as respectivas infulas, e á senestra um baculo com a voluta voltada para fora. Tudo em ouro.

Como distico, as palavras OMNIA PER MARIAM, escritas em blau sobre fitão de prata.

Como paquife, o chapeu prelaticio, donde sai, respectivamente para destra e senestra, um cordão do qual pendem seis borlas, colocadas em tres series, ligadas entre si e dispostas 1, 2, 3 Tudo em sinople

DESCRIÇÃO SIMBOLICA

No chefe do escudo está simbolizado o Cristo Eucaristico, centro da vida cristã. O simbolo escolhido, o peixe com o cesto de pão, é dos mais antigos simbolos cristãos, pois data das catacumbas. E' o ICHTHUS sagrado, JESUS CRISTO, Filho de Deus e Salvador, que transporta o alimento eucaristico, o pão—sua propria carne, sangue e divindade, que dá vida ao homem. O fundo de ouro lembra a realeza de Cristo.

Na destra, MARIA, a medianeira de todas as graças, simbolizada pelo monograma M A, formado com a primeira e ultima letra do seu nome, dentro do circulo das doze estrelas do Apocalipse, e encimada pela coroa que lembra o seu poder de intercessão junto de Deus. O fundo é azul, a cor atribuida a Nossa Senhora.

Na senestra, o simbolo de São Francisco de Paula, Santo protetor da Familia do Prelado, sobre fundo de goles que simboliza o ardor da caridade.

Pregando e martelando

Imprensa!

Grave problema

Si um problema existe mais grave, mais urgente, que o da imprensa catolica no Brasil, permitam-me afirmar — eu o ignoro. Impressiona-me a onda de lama e de mentiras e leviandades que inunca o pais de Norte a Sul através de uma imprensa que tudo invade e ameaça abalar a nossa civilização cristã até nos seus fundamentos. Pelo amor de Deus, não digam ser isto retorica ou jeremiada. E' a dura realidade desta hora tragica e decisiva que estamos vivendo. E continuam docemente otimistas e sorridentes alguns de nossos catolicos. A tempestade ruge. Nuvens sombrias no horizonte. Uma inquietação geral, uma espectativa de algo muito grave e decisivo no mundo. E... sorrisos cor de rosa... Calma! Em face da politica é o liberalismo comodista que não quer a Igreja interessada em lutas de candidaturas. Em face da imprensa, o espirito laicista a nos murmurar: — **não convem provocar os inimigos da fé, não irritemos os comunistas, evitemos questões, sejamos prudentes. Jornal catolico pode açular as iras inimigas. Para que um diario catolico? Sejamos amigos de todos os diarios...**

E vamos nos contentar com as secções onde nos reservam um cantinho obscuro entre: **"Religiões"**. E lá ficamos ao lado de Evangelicos, Sinagogos, espiritas, igrejolas protestantes. De vez em quando dão-nos a honra de algum cliché de procissão ou de outras manifestações de nossa fé e... para que mais?

Julgam nos fazer um grande favor, uma honra insigne. Pelo menos, lembraram-se de nós!

Não é humilhante, a nossa posição, ante a grande imprensa diaria?

E quando nos insultam como ainda ha bem pouco naquele imundo pasquim do ex-bispo de Maura, onde, e como responder para sermos lidos e ouvidos do grande publico, do mesmo publico leitor do pasquim?

Não temos imprensa! Ainda não compreendemos o que é, o que vale, um diario no mundo de hoje, **a onipotencia da imprensa,** no dizer de Pio XI. Porque? Como? Misterio! Misterio! Até hoje não me foi possivel desvenda-lo em toda minha vida de padre e de jornalista catolico. E' o grande enigma do apostolado catolico no Brasil.

Um exemplo

O **Pe. Ayala Alarcó, S. J.,** ilustrado autor de **"Formacion de selectos"**, (livro que desejo recomendar muito aos que lutam no apostolado), o zeloso filho de Santo Inacio faz uma analise da imprensa na Espanha nos dias que precederam a Revolução comunista. E conclue: Nesta hora não ha nada mais evidente e claro que esta verdade: **a revolução espanhola foi obra da imprensa de Madri.** Afirmar que a provocaram uns tantos politicos despeitados do antigo regimen, seria um pedantismo ingenuo. A verdadeira causa eficiente daquela revolução vermelha foi a grande imprensa de Madri: **"El Sol", "La Voz", "El Heraldo", "El Liberal", "La Liberdad", "La Tierra".** Para compreender a importancia da influencia desta imprensa, bastaria considerar que durante o periodo pre-revolucionario as tiragens destes periodicos eram as seguintes:

"La Voz" — 150.000 exemplares e deles 60.000 só em Madri.
"El Sol" — 120.000
"La Libertad" — 140.000.
"El Heraldo" — 170.000.
"El Liberal" — 80.000.
"La Tierra" — 40.000.

Isto é, diariamente se difundiam pela Espanha 700.000 folhas subversivas.

Os catolicos tinham alguns diarios e entre eles **"El Debate"**, que foi incontestavelmente o melhor diario da peninsula iberica. Possuiam **"A. B. C.", "La Nacion", "El Siglo Futuro"**, mas as tiragens de todos não alcançavam a terça parte dos outros.

E' de se estranhar que o povo espanhol, envenenado pela má imprensa, fosse vitima da furia comunista na mais sangrenta revolução civil e perseguição religiosa destes ultimos tempos? Quem fez a revolução pergunta o Padre Alarcó? A imprensa! A imprensa e a imprensa!

Poderia citar outros mais serios, mais tragicos e impressionantes exemplos. Basta apenas este. E' mais recente e mais eloquente. Estamos em face de problemas quase semelhantes.

Os comunistas aqui, são de ontem em sua organização partidaria. Contam **diarios** de grandes tiragens, um sistema de propaganda impressa bem ordenado e inteligente, apoderam-se da imprensa.

E nós? E nós?

As vozes energicas e aflitas de Pio X, Pio XI, a repetirem o brado de Leão XIII: — **imprensa contra imprensa,** não conseguiram despertar-nos até hoje. Não nos despertam os inimigos? Não nos desperta a tempestade que ruge? Não nos desperta o senso das tremendas responsabilidades em face do mundo novo? Obedecemos à palavra do Papa e cremos no poder e na importancia da imprensa?

★ Mons. ASCANIO BRANDÃO ★

Liga Eleitoral Católica

(DO CENTRO FREDERICO OZANAM)

Soaram já as clarinadas conclamando o povo brasileiro para o prelio das urnas. Está findando o alistamento eleitoral. E' o povo que, de maneira solene, vai proclamar a sua vontade quanto á escolha do primeiro magistrado da Nação, quanto a formação dos órgãos legislativos e, o que é mais grave, quanto a propria forma politica do governo de seu paiz.

Será, no entretanto, que essa eleição que se aproxima vertiginosamente nas azas dos dias que correm céleres irá representar a soma da vontade popular? Aconteça isso, e será o ideal pois a democracia é "o governo do povo", consoante conceito basico do Direito Constitucional. Se isso não se der, porem, se a escolha através das eleições não representar a vontade unanime ou quase unanime do povo brasileiro que é essencialmente cristão, teremos um governo e instalar-se-á um regime contrario ao almejado pela Nação. Haverá possibilidade de tal acontecer? Sim, a possibilidade é enorme. Basta que haja desinteresse popular pelo movimento civico de alistamento. Se grande parte do nossa gente ficar alhela a esse dever de votar, é bem possivel que as eleições não expressem a vontade popular. Da simples constatação desse fato, se patenteia quão grave é a falta dos que se abstêm do direito do voto.

Estamos, entretanto, ainda no prazo de alistamento, com tempo de fazermos com que as proximas eleições constituam efetivamente a vontade do povo.

A Liga Eleitoral Catolica, que está fora e acima dos partidos politicos, a todos atenderá e tomará as necessarias providencias, sem nenhum trabalho para os interessados. Todos os brasileiros, pois, tirem seus titulos e votem bem para que as suas aspirações saiam das platônicas elocubrações sentimentais e se cristallizem numa afirmação brava e forte da vontade com repercussão objetiva na vida nacional.

Santos — 1945.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço


FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado
"SILVEIRA"
Grande Tônico

Florilégio Cordimariano

ECOS DA SOLENISSIMA CONSAGRAÇÃO DA PROVINCIA ECLESIASTICA E DO ESTADO DE SÃO PAULO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

PE. VALENTIM A. DE MARIA, C. M. F.

São Paulo, a Capital maravilhosa deste Estado bandeirante que, na frase lapidar de D. Carlos Carmelo, "é o Sacrario desta grande Catedral Brasileira dedicada a Nossa Senhora", viveu, de 29 de agosto a 7 de setembro, dias e horas de intensa e comovedora vibração cordimariana que ha de perdurar indelevel na memoria de quantos tivemos a felicidade de compartilha-la.

Essa magnifica e empolgante jornada de fé e amor ao Imaculado Coração da augusta Mãe de Deus e Mãe ternissima dos Homens, culminou na solenissima Consagração de toda a Provincia Eclesiastica e do Estado de São Paulo ao Imaculado Coração de Maria, realizada no dia 7 do findante mês de setembro, Dia da Patria e da Rainha do Brasil.

Dentre todas as Consagrações coletivas levadas a cabo até essa data no Brasil, nenhuma por certo, avantajou e nem igualou em esplendor e grandiosidade á efetuada no dia 7 de setembro deste ano na Capital de São Paulo.

Pelas proporções de inexcedivel brilho e extraordinaria magnitude de que se revestiu, a solenissima Consagração da Provincia Eclesiastica com suas 14 Dioceses sufraganeas, e do Estado de São Paulo ao Imaculado Coração de Maria, foi incontestavelmente, a maior e portanto, a mais gloriosa para Nossa Senhora, de todas as realizadas até o presente em terras de Santa Cruz, quer pelo numero de Dioceses consagradas conjuntamente pelos seus respectivos Pastores, quer pela magnificencia e imponencia das solenidades, presididas e oficiadas pelo Representante oficial do Santo Padre Pio XII no Brasil, o Exmo. Sr. Nuncio Apostolico Dom Bento Aloisi Masella, com assistencia das altas autoridades civis e militares do Estado; tanto pela repercussão das solenidades, retransmitidas atraves de potentes Estações de Radio em ondas curtas e longas, até os mais afastados recantos do pais, como pela influencia decisiva que essas empolgantes cerimonias exercerão, sem duvida, na Consagração de todo o Brasil ao Imaculado Coração de Maria, da qual ficará sendo alviçareiro prehuncio, obtemperando assim aos anelos da Virgem aparecida nas montanhas de Fátima e aos desejos e exortações paternais de Sua Santidade Pio XII.

Com as vistas voltadas para esse magno e faustoso acontecimento e desejando ardentemente que o solene ato consagratorio fosse "comprendido com piedade esclarecida, preparado com ativo zelo e realizado com especial carinho", Sua Excia. Revma. Dom Carlos Carmelo, nosso venerando Arcebispo Metropolitano, publicou uma luminosissima Carta-Circular que, assinada por todos os Prelados das 14 Dioceses sufraganeas, para logo espalhou-se profusamente por todos os recantos da vastissima Arquidiocese e do Estado, servindo admiravelmente de atear o incendio sagrado em todos os corações, dispondo-os para o solene ato.

A Carta-Circular em apreço constitue, não só pelo seu fundo como pela sua forma e em especial pela unção de que está toda ela impregnada, um documento historico de inexcedivel valia.

A Carta Coletiva do Episcopado Paulista sobre a Consagração encerra toda uma sintese magnifica da Teologia Mariana com oportunissimas reportações às ultimas Revelações de Fátima e às Mensagens Pontificias de Sua Santidade Pio XII sobre a Consagração ao Imaculado Coração de Maria.

Bem merece, portanto, esse importantissimo documento, ser lido e meditado por todos quantos desejam compreender em todo o seu alcance social e religioso, o verdadeiro sentido da Consagração, bem como recordar os sagrados deveres e os graves compromissos que impõe.

Deixamos aqui formulados nossos humildes, posto que sinceros e ardentes votos, para que, entre a pleiade gloriosa de escritores marianos, honra das letras patrias, surja quanto antes uma pena bem aparada de literato e mariologo que nos ofereça sobre o mesmo um bom estudo, arrazoado, metodico e documentado, à altura do importante documento e digno do seu ilustre autor.

Entretanto, queremos apresentar por estas colunas a nossos amaveis leitores o presente "FLORILEGIO CORDIMARIANO" entretecido das peregrinas flores que fomos colher nesse ameno e variado jardim mistico que é a Carta-Circular a que nos estamos referindo, verdadeiro monumento de ilustração e piedade, erguido pelo terceiro Arcebispo Paulopolitano à gloria do Imaculado Coração de Maria no Brasil.

1 ESCOPO GERAL COLIMADO PELA CIRCULAR COLETIVA DO EPISCOPADO PAULISTA — "A proposito dessa Consagração, dirigimos confiantemente nossa palavra aos carissimos diocesanos, para que esse ato de entrega publica de nossas paroquias, nossas Dioceses e nosso Estado, ao amor de Nossa Mãe Santissima, seja compreencido com piedade esclarecida, preparado com ativo zelo e realizado com especial carinho".

(Da Circular Coletiva do Episcopado Paulista sobre a Consagração).

2 SENTIDO E CARATERISTICAS DA VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO — "Não é apenas frio numero de um programa de festas, a Consagração de nossa amada Provincia Eclesiastica ao Imaculado Coração de Maria. E' uma resposta de nosso amor ao desejo do proprio Coração de Nossa Mãe, que pede o nosso coração, nessa Consagração preciosa e salvadora. E' uma afetuosa obediencia as determinações augustas de Sua Santidade o Papa Pio XII, a quem agora mais do que nunca nos obrigamos a venerar e amar, como ao mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo.

E' um anelo confiante de nossa alma, ante as ansiedades que nesta hora torturam os nossos cuidados, inquietos com o pesadelo de sombrias previsões. E nestas três considerações, amados diocesanos, nós vos queremos apresentar a "natureza", a "finalidade" e a "oportunidade" desta Consagração".

(Da Circular Coletiva do Episcopado Paulista sobre a Consagração).

3 OS TITULOS E CREDENCIAIS DE NOSSO AMOR E DE NOSSA CONSAGRAÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA — "E assim, por disposição divina foi o Coração Puríssimo de Maria fonte de nossa redenção, nascedouro de todas as nossas salvações, Vaso Eleito das misericordias com que o Pai Celeste nos visitaria. Nem poderiamos achar meio mais adequado para a reparação de nossas ofensas e de todas as injurias com que Deus é ofendido, do que o Coração Virginal de Maria, a suave Mãe dos pobres pecadores! Justissimo, pois, o amor que a este Coração Imaculado nós tributamos, justissimo o ato de nossa Consagração a Ele".

(Da Circular Coletiva do Episcopado Paulista sobre a Consagração).

4 TRIPLICE OBJETIVO DE NOSSO CULTO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA — "Objeto de nosso cultó como a parte mais nobre do Corpo virginalmente imaculado de Nossa Mãe, como o simbolo de seu amor a Deus e de seu amor a nós seus filhos, como a fonte de todas as virtudes excelsas, de todos os heroismos, de todas as dedicações que lhe exornavam a Alma Preciosissima — é a este Coração que nos entregamos, a fim de que Maria complete em nós os frutos de seu carinho maternal".

(Da Circular Coletiva do Episcopado Paulista sobre a Consagração).

5 A CONSAGRAÇÃO, DESEJO DE JESUS E PEDIDO DA MESMA VIRGEM — "E' o desejo de Jesus, seu Filho, que nos deu exemplo de amor a sua Mãe, em cujo Coração Ele repousou tantas vezes como pequenina criança... e como vitima sacrificada, após a dolorosa imolação do Gólgota. E' o pedido da mesma Virgem Nossa Mãe querida, que se dignou no-lo manifestar, na ultima aparição com que visitou a terra, falando no mesmo doce idioma em que, desde a mais tenra infancia, nós lhe repetimos as Ave-Marias do nosso amor!".

(Da Circular Coletiva do Episcopado Paulista sobre a Consagração).

6 OBTEMPERANDO AOS ANELOS DA VIRGEM E AOS DESEJOS DO SANTO PADRE — "Obtemperando ao anelo da Virgem Santissima, Pio XII consagrou o mundo ao Coração Imaculado de Maria. E desejou, por sua vez, que fosse esse gesto repetido por todos, em consagrações individuais coletivas, nacionais até, para que se aplacassem as justas iras do Soberano Senhor e desabrochasse de novo na terra a flor celeste da paz".

(Da Circular Coletiva do Episcopado Paulista sobre a Consagração).

7 "AO CORAÇÃO E AO AMOR DE NOSSA SENHORA PARA O CORAÇÃO E O AMOR DE NOSSO DEUS" — "Pois, se a Ela nos queremos entregar consagrando-nos a seu Coração Imaculado, é a Deus que tendemos, porquanto Deus será sempre o termo ultimo de nossa devoção a Nossa Senhora. A Maria para Jesus. Ao Coração e ao Amor de Nossa Senhora, para o Coração e o Amor do nosso Deus!".

(Da Circular Coletiva do Episcopado Paulista sobre a Consagração).

8 O CORAÇÃO DE MARIA, A DOCE ESTRELA QUE NOS GUIARA' ATE' DEUS — "E a Virgem Santissima será o firmamento e seu Coração a doce Estrela, que de novo atrairá nossos olhos e nossos passos, na direção de Deus, "afim de vivermos ativa e corajosamente a nossa Fé". E encontraremos a Verdade!".

(Da Circular Coletiva do Episcopado Paulista sobre a Consagração).

9 O CORAÇÃO DE MARIA, REFUGIO DO GENERO HUMANO E PENHOR DA SALVAÇÃO SOCIAL DE TODAS AS NAÇÕES — "E a "Paz das Almas"? — Onde encontrar uma suave fonte de Amor, que nos faça esquecer as ondas procelosas do Odio?

O Coração Virginal de Nossa Mãe, "Jardim e paraiso do Amor Substancial, o Espirito Santo (S. Boaventura)", fonte primeira do Sacratissimo Coração de Jesus, eis amados diocesanos, o Refugio do genero humano na hora presente, o penhor da salvação social de todas as nações.

A Consagração, pois, a esse Coração "que todo o coração deve amar, e toda mente louvar.

Com amandum omni corde,
Cor laudandun omni mente

(S. João Eudes)", tem igualmente por motivo, "alentar gentilmente a nossa esperança". Nele encontraremos a Paz!".

(Da Circular Coletiva do Episcopado Paulista sobre a Consagração).

10 A CONSAGRAÇÃO NOS CONDUZIRA' A' FONTE DA VIDA E DO AMOR — "Enfim, amados diocesanos, na expressão do Santo Padre, Maria é a "Mãe de misericordia", cujo Coração nos elevará às desejadas conquistas da Caridade.

Será o remedio para as "miserias materiais e morais de um mundo dilacerado, abrazado em incendios de odios, vitima das proprias iniquidades".

Se o coração é o centro da vida, a Caridade, o coração entre as virtudes. Entregar nossa vida ao Coração Imaculado de Maria, é aproximarmo-nos da fonte da Vida, da misericordia, do perdão e do amor. E' atar feridas que ainda sangram, extinguir incendios que ainda lavram, redimirmo-nos das iniquidades que nos prostram.

A Consagração ao Purissimo Coração de Nossa Mãe tende, pois, a reacender o amor, a restaurar o afeto, a "reavivar o grande ritmo da Caridade", em nosso coração e no coração de todos os nossos irmãos.

E então encontraremos a Vida!".

(Da Circular Coletiva do Episcopado Paulista sobre a Consagração).

11 OBEDIENTES A' VOZ DO PASTOR COMUM — "Porisso, obedientes à voz do Pastor Comum, nos vamos "Prostrar ante o trono da Virgem, seguros de conseguir misericordia e encontrar graça, oportuno auxilio e defesa, não pelos nossos meritos, mas unicamente pela imensa bondade deste Coração Materno".

"Para que o amor e o patrocinio do Coração de Maria apressem o triunfo do Reino de Deus".

(Da Circular Coletiva do Episcopado Paulista sobre a Consagração).

12 A CONSAGRAÇÃO E OS SEUS BENEFICOS RESULTADOS — "Sem embargo, amados diocesanos, a Consagração ao Coração Imaculado de Maria virá aquietar nossa intranquilidade social, apontando a todos, ricos e pobres, a verdadeira nivelação no amor comum a Jesus e Maria, multiplicando a caridade e refreando as cobiças na obediencia aos luminosos e salvadores ensinamentos da Santa Igreja Catolica. Nossa Consagração serenará tambem os sobressaltos da familia brasileira, porquanto, escola de amor e de paz, este Coração Purissimo deterá as ambições injustas e afastará as discordias fratricidas. Graças a esta Consagração, todos nos sentiremos firmemente unidos a Jesus e à sua Igreja, unica, multisecular e catolica, abominando profundamente a heresia e o cisma, dobrando nosso coração e nossa alma ao desejado imperio do "doce Cristo na terra", o Santo Padre Pio XII, na pessoa bem amada do Exmo. Sr. Nuncio Apostolico, por tantos titulos merecedor de nossa veneração sincera e cordial gratidão".

(Da Circular Coletiva do Episcopado Paulista sobre a Consagração).

13 FRUTOS DE RENOVAÇÃO ESPIRITUAL, RESULTANTES DA CONSAGRAÇÃO — "Mercê da Consagração ao Coração Imaculado de Maria, hão de recrescer os perfumes da devoção nas almas sinceramente orientadas por uma Fé inabalavel e operosa. Hão de multiplicar-se os encantos de uma pureza verdadeiramente imaculada nos corações desejosos de mostrar-se filhos deste Coração "que vence no candor os lirios, e o ouro e as estrelas no fulgor, candore vincens lilia, Aurum nitore et sidera" (Mat. Off. Cor. Mariae). E hão de robustecer-se consoladoramente as dedicações à Santa Igreja, no heroismo constante dos apostolos, nas infatigaveis conquistas da Ação Catolica, na intemerata fidelidade à Hierarquia Sagrada. **E o Coração Imaculado de Maria, formoso alvo de nosso amor, será tambem o escudo dos nossos combates, o penhor das nossas vitorias!".**

(Da Circular Coletiva do Episcopado Paulista sobre a Consagração).

14 NO DIA DA PATRIA E DA RAINHA DO BRASIL — A IMAGEM DA CONSAGRAÇÃO — "A Consagração solenissima da Provincia e do Estado de São Paulo ao Imaculado Coração de Maria vai realizar-se na Capital bandeirante, a 7 de setembro, no "Dia da Patria", que é tambem o dia da "Rainha do Brasil", Nossa Senhora Aparecida. Vai receber esta Consagração solene, a piedosa Imagem, precisamente ha cinquenta anos venerada no Santuario do Imaculado Coração de Maria, em São Paulo, e que será levada em triunfal procissão para o grandioso ato".

(Da Circular Coletiva do Episcopado Paulista sobre a Consagração).

15 VOTOS E ANSEIOS FINAIS — "E a todos os carissimos diocesanos recomendamos multipliquem suas orações e sacrificios, para que a Consagração da Provincia e do Estado de São Paulo ao Imaculado Coração de Maria seja ratificada no céu com a plenitude das bençãos e favores que nos almejamos do Coração de Nosso Senhor Jesus Cristo, e em cujo penhor, agora de todo o coração, nós concedemos a nossa afetuosa benção pastoral, em nome do Padre, e do Filho e do Espirito Santo, Amem".

(Da Circular Coletiva do Episcopado Paulista sobre a Consagração, datada a 22 de agosto de 1945, festa do Imaculado Coração de Maria).

"Russificação"

— II —

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Quem já leu e procurou meditar os estatutos do Partido Comunista do Brasil, editados pelo Comité Nacional do mesmo Partido, chegará infalivelmente, se for sincero e amar a verdade acima de suas paixões ou preferencias politicas, a seguinte conclusão: O BOM BRASILEIRO NÃO PODERA' EM HIPOTESE ALGUMA SER COMUNISTA.

E note o leitor que neste artigo não falo tanto como Sacerdote catolico brasileiro mas sim, como um cidadão brasileiro a qualquer outro cidadao, seja catolico ou não, espiritualista ou não, conquanto seja um BOM BRASILEIRO. Ao catolico já foi dito repetidas vezes, sob as mais diversas formas de estilo e em circunstancias as mais variadas, que é absolutamente impossivel qualquer entendimento com o comunismo. A razão desta incompatibilidade do catolico com o comunismo no-la deu Pio XI "O comunismo é intrinsecamente máu e perverso. Não se pode admitir em nenhum terreno a colaboração com ele por quem deseja salvar a civilização cristã".

Dirijo-me, pois a qualquer brasileiro, mesmo ao que se acha separado da verdadeira Fé, para dizer-lhe que é impossivel a um bom brasileiro alistar-se nas hostes comunistas. E afirmando isto, quero tambem expor os motivos por que um filho do Brasil, que realmente ame a sua terra, não pode abraçar e advogar a causa comunista. São três pontos principais dos Estatutos do Partido Comunista do Brasil ofensivos á dignidade e á soberania da patria e á união nacional de quantos vivem sob os ceus do Brasil: o Partido Comunista do Brasil tem uma bandeira que não é a nossa, a do Brasil; obedece a uma orientação internacional e estrangeira; e, finalmente, cria e engendra o ódio entre grupos esfacelando a unidade nacional.

Vejamos os artigos dos Estatutos comunistas que bem traduzem o que acabamos de afirmar.

1.° Sabemos desde os tempos de Escola primaria que a bandeira do Brasil é uma só: o auri-verde pendão tão decantado pelos poetas e pela nossa gente. Sabemos tambem que a foice e o martelo cruzados nas armas da U. R. S. S.. E o Partido Comunista do Brasil não foi buscar um simbolo nacional ou que tivesse relação com a nossa tradição mas foi pedi-lo a U. R. S. S. e tira-lo das armas dos Soviets. Leiamos, para constar, o artigo 13 dos mesmos Estatutos:

"Art. 13.° — O emblema do Partido Comunista do Brasil é constituido pela representação de uma foice e um martelo cruzados, no campo de circulo acima da legenda inscrita em quarto de coroa: Partido Comunista do Brasil".

Porque será que o motivo do emblema é russo e não nacional brasileiro?

2.° — O artigo 2.° dos Estatutos Comunistas diz, com palavras bem claras a orientação e a educação que seus membros devem seguir.

"Art. 2.° — ... tem por objetivo superior organizar e educar as massas trabalhadoras do Brasil dentro dos principios do marxismo-leninismo".

Que principios serão estes? Que patriotismo apregoaram Marx e Lenine que certamente não foram brasileiros e não consta que tivessem seus amores pelo Brasil? Comentando este artigo, diz o eng. Roberto Cortines, em seu "protesto" contra a Assembléia geral do Comité Central do Partido Comunista, realizada no Club de Engenharia: "Ora, só os ignorantes não sabem e os de má fé podem fazer crer o contrario que os principios do marxismo-leninismo são essencialmente anti-nacionalistas, anticristãos e contra o conceito da familia".

3.° — Finalmente, o artigo 13.° já bem coshecido, que estabelece o ódio, quebra tôda e qualquer amizade, mesmo a do sangue e a da familia e, por conseguinte, dificulta extremamente a união do povo brasileiro:

"Art. 13.° — Nenhum membro do Partido pode manter relações pessoais familiares ou politicas com trotzkistas ou com outros inimigos reconhecidos do Partido da classe operaria e do povo".

Isto não é disfacelar a familia brasileira em classes antagonicas, em compartimentos estanques? E' este o amor tão docemente prometido pelos comunistas? Onde está o perdão, o amor, a união nacional, de que eles vivem falando em seus comicios e em suas declarações oficiais à imprensa?

Propaganda Espirita

Pe. Vicente M. Zioni
do S. N. D. F.

REALIDADE DA PROPAGANDA ESPIRITA

Não há negar. A difusão do Espiritismo é um fato. O numero crescente dos partidarios da doutrina, a multiplicação das entidades espiritistas os jornais e revistas de maior numero e porte são argumentos inegáveis da realidade desta propaganda. De modo geral, pode-se dizer que a difusão do Espiritismo se processa por toda a parte, atingindo quasi todos os setores e classes sociais. Onde, porém, mais particularmente ele se infiltra é entre as classes humildes, necessitadas e ignorantes. Este fato que é de verificação facil, comprova-se pelas estatisticas. Dizem os espiritas, através das palavras de um de seus lideres, o prof. Romeu do Amaral Camargo, serem os analfabetos da setia kardecista cerca da 9 milhões no Brasil, para um milhão apenas de letrados.

MEIOS DE DIFUSÃO DOUTRINARIA

Para a conquista da sociedade onde quer se implantar, o Espiritismo se utiliza de todos os meios ao seu alcance; bons e maus.

Aliás, o livre emprego de meios licitos e ilicitos é justamente o que distingue e caracteriza as doutrinas do mal, visto como somente o bem é que pode empregar meios exclusivamente bons ou indiferentes.

a) MEIOS APARENTEMENTE BONS

Dentre os meios aparentemente bons utilizados pelo Espiritismo na difusão da sua doutrina enumeram-se: a caridade material de auxilio meramente corporal: a esmola nem sempre bem intencionada; o aparente combate ao materialismo; a defesa da existencia de um mundo espiritual extra-terreno, e da vida futura explicados à maneira espirita; o emprego de medicamentos inofensivos e a gratuita assistencia medica aos infortunados do corpo.

b) MEIOS INDIFERENTES

São meios indiferentes empregados pelos espiritas: o rádio, mediante pequenas palestras e horas radiofonicas, de cunho doutrinario; a imprensa jornalistica e as folhas volantes; o uso da palavra mediante conferencias e palestras amenizadas por atraentes representações teatrais; a doutrinação em colegios, escolas etc. etc.

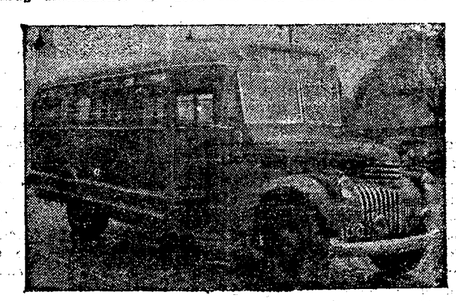
c) MEIOS MAUS

Mais numerosos e funestos, porem, são os meios maus de que o espiritismo lança mão para se insinuar no seio do nosso povo. Bastanos enumerar alguns para logo nos capacitarmos do perigo e da maldade de uma tal seita: a parodia sacrilega dos milagres mediante fenomenos, si não de origem e ação, pelo menos de manifesta inspiração diabolica; a deturpação da palavra divina, pela propaganda de textos modificados do Antigo e Novo Testamento: o despudorado vergonhoso e sacrilego ataque às cousas mais santas da religião e, em particular, à Santissima Eucaristia, ao Dogma da Santissima Trindade à Divindade de Jesus Cristo e do Divino Espirito Santo, à Maternidade divina de Maria, à infalibilidade do Sumo Pontifice etc.

REAÇÃO

Evidentemente não pode o catolico pactuar com uma tal seita, porque intrinsecamente má. Faz-se mister portanto, reagir contra a infiltração satanica do erro, imunizando-se cuidadosamente contra a sua influencia malsã, quer pelo estudo mais acurado da Religião Catolica Apostolica Romana, quer pela frequencia dos Sacramentos quer pela positiva, corajosa e pronta rejeição de toda e qualquer comunhão com o Espiritismo. Não ler escritos espiritas; não aceitar livros espiritas e menos ainda assistir às sessões e ouvir as doutrinações da perigosa seita, é pois um do principais deveres do Catolico em face do Espiritismo.

TANAGRAN
Ótimo fortificante feminino — Fórmula do DR. TEPEDINO — Mercê de seus hormonios especiais TANAGRAN remoça a mulher.


EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos

SANTOS
Rua do Comércio N.° 32
Fone: 6-777
S. PAULO
Rua Mauá N.° 670
Fone 4-3676

1 DE OUTUBRO

São Remigio, Bispo

Este grande Apostolo dos Francos, descendente de familia nobre e religiosa, nasceu no castelo de Laon, em 439. Inteligente, talentoso e aplicado, fez Remigio grandes progressos no estudo, principalmente na arte retorica de maneira que era considerado o maior orador dos do seu tempo. Não menos se distinguiu pela pureza de costumes, por um grande amor a Deus e dedicação á oração. Para com mais socego poder dedicar-se ás praticas de piedade e de penitencia, abandonou a casa do pai, á procura dum lugar solitario.

Não podia ficar desapercebida a santidade de sua vida e assim aconteceu que, estando vaga a séde episcopal de Rheims, os Bispos da Provincia o convidassem para aceitar a dignidade episcopal, embora contasse apenas 22 anos de idade. Bem contra a vontade, foi eleito para tão elevado cargo.

O jovem Bispo revelou logo espirito eminentemente apostolico, pelo interesse que desenvolveu na pregação do Evangelho, na propaganda da fé, no zelo de converter os pecadores e reconduzir os herejes á Igreja que abandonaram.

Na vida particular era exemplarissimo. Pelo amor á oração, o estudo continuo dos Santos Livros, a devoção com que celebrava a santa Missa, a eloquencia com que expunha ao povo a doutrina da santa religião, foi considerado um dos luzeiros mais brilhantes da Igreja do Ocidente. Numerosos milagres que Deus se dignou de fazer por intermedio do seu servo aumentaram ainda mais a fama de santidade do mesmo.

O governo de Remigio coincide com a vitoria dos Francos sobre os povos da Gallia. O primeiro rei dos Francos, Clovis, geralmente considerado como fundador da nova dinastia dos Merovingios, embora pagão, era respeitador da religião cristã, dos bispos e sacerdotes, e grande admirador de Remigio.

Não se enganam os historiadores atribuindo tudo isto á influencia benefica de Clotilde, esposa de Clovis, princeza catolica e muito fervorosa. O desejo ardente de Clotilde era conseguir a conversão do marido ao Catolicismo. Não era facil tarefa. O primeiro filho morreu logo depois do batismo, tido por Clovis atribuido á influencia maligna da religião catolica. Em sua grande tristeza, que chegava quasi ao desespero, acusou a santa mulher, dizendo-lhe: "Si tivesse pedido as bençãos dos meus deuses, em vez de ter levado meu filho á pia batismal, não teria morrido". O segundo filho adoeceu gravemente depois do batismo, e dificil tornou-se a situação de Clotilde ante a colera do Rei, que não fazia segredo do odio á religião de Cristo, que lhe ia arrebatar tambem o segundo filho. Deus, porem, ouviu as orações de Clotilde e o filhinho restabeleceu-se.

A conversão de Clovis ao catolicismo é devida a uma circunstancia particular e interessante. Envolvido em uma guerra contra os Suabios e Allemanos, aceitou Clovis batalha com eles, em Tolpiac. Todas as vantagens eram dos inimigos, e a causa dos Francos começou a tornar-se desesperadora. Lembrou-se então Clovis do que lhe havia dito Clotilde: "Si queres obter a vitoria sobre teus inimigos, invoca o Deus dos cristãos". Assim fez e, atormentado pela expectativa da derrota certa, levantou os olhos ao céu e disse: "O' Cristo, Filho de Deus vivo, valei-me! Meus deuses abandonaram-me! A vós me dirijo com fé e prometo aceitar o batismo, si conseguir vencer meus inimigos".

Clovis obteve uma brilhante vitoria. Em cumprimento do voto, instruiu-se nas verdades da santa religião e esse exemplo foi imitado pelos grandes do reino. Por ocasião do solene batismo, disse Remigio ao rei: "Abaixa, Sicambro, tua cabeça orgulhosa! Adora o que queimavas e queima o que adoravas".

A conversão do rei deu novo impulso ao incremento da religião, e Remigio pôde com mais facilidade se dedicar á obra da propaganda. Por toda parte surgiram conventos e escolas. Novos Bispados foram creados e o Cristianismo fez a entrada gloriosa na França. Bispos arianos, reunidos num Concilio, em Lyon, testemunharam a operosidade maravilhosa de Remigio, e alguns se converteram á Igreja Romana. Remigio morreu em 533, com a idade de 94 anos. No ano de 853 foi encontrado o corpo do Santo, sem o menor vestigio de corrupção. O Papa Leão IX determinou a trasladação das reliquias para a abadia benedictina em Rheims, no dia 1 de Outubro de 1049.

Uma regra admiravel, encerrada em três palavras, é atribuida a S. Remigio, lema cuja observação relevantes serviços lhe prestou no caminho da santidade: Abstine, mortifica teus sentidos; sustine, aguenta: aggredere, começa corajosamente. Na observancia destas três palavras está de fato o segredo da perfeição.

6 DE OUTUBRO

São Bruno

São Bruno, filho de nobre familia de Colonia (Rhenania), naceu no ano de 1035. Desde a infancia trazia Bruno o cunho de uma alma eleita, o que se lhe manifestava na aversão a tudo que era leviano, na prudencia, modestia e predileção para tudo que era de Deus e de seu santo serviço.

Tendo a idade propria, frequentou a escola de S. Cuniberto, na qual fez tão brilhantes progressos, que o Arcebispo de Colonia, Santo Hanno, não hesitou em recebe-lo entre os clerigos e mais tarde lhe oferecer um canonicado. Morto o Arcebispo, Bruno aceitou um canonicado em Rheims e é provavel que tenha lá ocupado lugar de instrutor do clero.

Foi em Rheims que, como fruto das meditações, lhe sobreveiu um aborrecimento profundo das vaidades e prazeres do mundo, o que o determinou a abandonar tudo que ao mundo o ligava, e procurar a solidão.

Seis amigos acompanharam-no: Landuino, Estevam de Lonry, Estevam de Die, conegos de S. Rufo do Dauphiné, Hugo (sacerdote já idoso) e mais dois leigos, André e Gerin. Bruno, entretanto, fez-lhes vêr que pouco adiantaria meterem-se na solidão, si não tivessem um guia ilustrado, competente, mestre da oração e da santidade.

Formaram conselho e resolveram dirigir-se a Hugo, Bispo de Grenoble, homem reconhecidamente santo, em cuja vasta Diocese tambem existiam muitos lugares proprios para se fundar uma ermida.

Hugo recebeu os sete homens, que lhe eram desconhecidos, e, vendo-os, lembrou-se de um curioso sonho que tivera na ultima noite. Parecia-lhe ver Deus em pessoa, num lugar deserto da Diocese, erigir um templo, chamado Cartucho, e da terra se elevaram sete estrelas que, formando um circulo, tomaram a dianteira para lhe indicar o caminho para aquele lugar.

Apenas Bruno e os companheiros lhe falaram do plano, quando neles reconheceu os mensageiros divinos, preconizados pelas sete estrelas vistas em sonho. Abraçou-os com muito carinho e animou-os a executar o projeto heroico. Indicou-lhes o lugar da futura residencia e prometeu-lhes todo o apoio. Para que não se embalassem em vãs esperanças e os puzesse ao abrigo contra duras decepções, fez-lhes uma descrição minuciosa daquele lugar, que além de deserto, era inhóspito e pavoroso. Era precisamente o que procuravam: um lugar de acesso dificil, para ficarem livres de relações com o mundo.

Ilugo, encantado com o espirito de sacrificio daqueles homens, hospedou-os em casa, até que os raios do sol da primavera tornassem mais viajaveis os caminhos. Ele mesmo queria acompanha-los e entregar-lhes o sitio da futura residencia.

Chegados ao lugar escolhido, Bruno e os companheiros começaram a construir uma casa de oração e pequenas celas, uma regularmente distanciada da outra. Foi esta a origem da Ordem dos Cartuchos, no ano de 1084.

Dificil tarefa é dar uma descrição minuciosa da vida daqueles santos homens naquela solidão. Obrigaram-se a observar absoluto e permanente silencio, para tanto mais poder estar em oração com Deus. Grande parte do dia dedicavam á recitação de psalmos. O corpo parecia não ter outro destino senão sofrer mortificação. A ocupação principal e predileta era copiar bons e piedosos livros, para assim ganhar o sustento.

Em Bruno, o iniciador da obra, viam o Superior. Ele era o mais ilustrado, como tambem na pratica das virtudes era o primeiro. Foram estes os motivos tambem porque Hugo o escolheu para conselheiro particular, a quem visitava diversas vezes por ano, desprezando as fadigas e sacrificios inerentes á penosissima viagem.

Inesperadamente recebeu Bruno ordem do Papa Urbano II para se apresentar em Roma. Bruno não era um desconhecido na Santa Sé, pois Urbano tinha sido seu discipulo, e era a veneração ao mestre, a admiração do seu saber e virtudes, que inspiraram ao Papa mostrar-se grato ao bemfeitor e ao mesmo tempo lhe pedir conselhos de que necessitava.

A ordem do Papa causou tanta tristeza na pequena comunidade, que chegou ao completo desanimo. Não podiam os companheiros de Bruno conformar-se com a ida do mestre, e assim resolveram acompanhá-lo na viagem a Roma, para a qual Hugo lhe deu a benção.

A recepção em Roma não podia ser mais cordial e fidalga. Bruno teve que ficar ao lado do Papa e os companheiros foram hospedados na cidade, onde continuaram a vida de religiosos. Breve, porém, experimentaram a grande diferença entre a cidade e a solidão na cartucha.

Não foi possivel obter do Papa o regresso de Bruno. Para a obra não correr perigo de dissolver-se, nomeou Prior a Landuino, o qual com os demais companheiros voltou para a França.

Embora separado do rebanho, conservou-se Bruno sempre em contacto com os filhos espirituais, por meio de uma correspondencia ininterrupta, ficando assim sempre ao par dos acontecimentos, não lhe faltando o conselho e a assistencia espiritual aos religiosos, sempre que assim o reclamavam.

A obra de Bruno e dos companheiros era muito santa, para não experimentar as ciladas do inimigo, que, servindo-se de homens maus e invejosos, tudo fez para esmorecer o espirito dos santos homens, insinuando-lhes a inutilidade e contraproducencia de uma vida tão austera, a desnecessidade e desvantagem de tantos sacrificios acima das forças da natureza e outras cousas mais. Não pequena foi a perplexidade dos religiosos, que não cedeu enquanto Deus não lhes mostrasse numa celeste revelação, a futilidade das objeções diabolicas. Assim ficaram consolados e reanimaram-se a seguir fielmente a Regra até a morte.

A instancia de muitos pedidos, obteve Bruno licença para voltar e retomar o lugar na comunidade; mas, nova complicação impossibilitou-lhe o regresso. Os habitantes de Reggio, na Calabria, tendo perdido o Arcebispo, ofereceram a Bruno a mitra, e o Papa deu-lhe a entender que seria muito de seu gosto si a aceitasse. Bruno, porém, opôs-se ás proposições do episcopado, para poder voltar á Ordem. Nesse tempo, resolveu o Papa uma viagem á França e Bruno, receiando ficar novamente preso com negocios da Santa Sé, desistiu do seu plano primitivo e, com outros companheiros que ganhou em Roma, fundou uma nova casa da Ordem no deserto de La Torre, na Diocese de Squillace.

Deus deu-lhe um grande amigo e bemfeitor na pessoa do Duque Rogerio, da Sicilia e Calabria, o qual lhe doou terreno e meios para fazer um convento e uma igreja dupla, dedicada á Santissima Virgem e a Sant'Estevam. Tendo assim garantida a subsistencia da Ordem, trabalhou para sua maior organização e solidificação espiritual.

Em 1101, adoeceu Bruno gravemente. Na presença da morte, por assim dizer, diante dos irmãos de Ordem, fez uma confissão publica de toda a vida. A confissão seguiu-se a profissão de fé, na qual frisou bem o dogma da SS. Eucaristia, contra as idéias erroneas de Berengario e acrescentou: "Eu creio nos Santos Sacramentos da Igreja Catolica; em particular creio que o pão e o vinho consagrados na santa Missa são o corpo verdadeiro de Jesus Cristo e seu verdadeiro sangue".

No dia 6 de Outubro entregou o espirito a Deus. O corpo, enterrado no cemiterio de La Torre, em 1515 foi encontrado intacto.

Leão X aprovou, para uso da Ordem, o Oficio do Fundador, e Gregorio XV extendeu-o para o uso da Igreja toda.

CONGREGADOS

Durante todo o mês de Setembro

A CASA VIMAR

Oferece **Bonificação**

De 20% sobre as compras à vista e 10% no

Crediario "Vimar"

Rua Libero Badaró, 488 7.º andar — Salas 68 e 69

TELEF.: 3-7077 - S. PAULO

Venite, adoremus !

Venha a nós o Vosso Reino Eucaristico,

por Maria Imaculada, Nossa Senhora e Rainha do Santissimo Sacramento

Pe. Joaquim Brito, S. S. S.



Obra da Adoração Perpetua, e culto social à Jesus Sacramentado, Divino Rei Eucaristico, Rei da Paz e do Amor — 12.º aniversario da sua fundação, em São Paulo, aos 19 de novembro de 1933, e 7.º da sua transferencia da Igreja da Boa Morte, em 23 de outubro de 1938: Solene Semana Eucaristica, e Novena da Festa de Cristo-Rei — De 20 a 28 de outubro:

Dia 20 — Sabado — Dedicado aos Congregados Marianos. Hora Santa de Adoração da mocidade masculina, das 22 às 23 hs.

Dia 23 — Terça-feira — Dedicado aos Vicentinos e Liguistas. Hora Santa, das 21 às 22 horas.

Carissimo **Congregado, Vicentino, Militar, Liguista e Membro da Ação Catolica**, não aceitarias a honra e a graça de querer fazer parte da côrte terrestre e angelica do Divino Rei Sacramentado, Exposto solene e perpetuamente dia e noite sobre o Seu Trono Eucaristico?

Alista-te, então, e sê fiel ao compromisso de uma noite por mês. E' Jesus Sacramentado, o Divino Amigo, Quem te convida e te recompensará com generosidade o teu sacrificio, por amor.

A Virgem Imaculada, Rainha do Santissimo Sacramento, Mãe Querida dos Adoradores te apresentará.

Exige-o:

1) a tua propria santificação, para uma vida cristã e eucaristica.

2) a salvação de nossa querida Patria das ciladas do comunismo, pela qual os nossos bravos e herois patricios derramaram o seu sangue e deram a vida.

3) o dever de catolicos, pedindo pelas necessidades urgentes e gravissimas da Santa Igrja, pelas intenções do Santo Padre, o Papa, e as do nosso amadissimo Arcebispo — pelo recrutamento e santificação do nosso amado Clero.

Alistem-se todos nas fileiras dos Adoradores de Jesus Sacramentado

---

Aqui damos a tradução de uma carta que o Revmo. Padre Provincial enviou por ocasião da transferencia da Obra da Adoração Perpetua para a sua nova séde definitiva. (23 de out. de 1938).

"Uma nova realização do desejo do Bemaventurado Eymard oferece tambem a grande cidade de São Paulo, em gloriosa porfia com Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

O esplendor de um Trono que dissesse ao Rei Divino o reconhecimento devoto e generoso à sua Majestade, em honra do qual os fieis pudessem reunir-se num ambiente feito de veneração catolica, mas entusiastica e compreensiva, era coisa que o Bemaventurado Eymard pensou muito, prevendo triunfos e beneficios. Exulta ele hoje e abençoa a grande Metropole, o nobre Brasil que, primeira nação entre todas, quer oferecer o espetaculo de uma homenagem social imponentissima e perseverante ao Eucaristico Dominador do mundo.

São Paulo quis preparar-se — para tornar mais substanciosa e viril a sua tarefa de adoração, — numa Belem e numa Nazaré modestas, como foram as igrejinhas de Santa Luzia e a igreja da Boa Morte. Mas agora, como por encanto, num esplendor de Ressurreição escolheu um palacio bem digno do Rei e dos suditos: um palacio onde as audiencias terão lugar com vasta fraternidade e comoda atração.

Por isso devemos ser gratissimos ao Exmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, D.D. Arcebispo de São Paulo, que no seu grande amor a Jesus Sacramentado desde 1902 instituiu na igreja de Santa Cecilia o primeiro nucleo de Guardas de Honra do Santissimo Sacramento, ordenando depois a ereção em todas as igrejas em 1914, numa fervorosa Pastoral sobre o Santissimo Sacramento. A's multiplas obras de zelo para a Eucaristia, quis hoje o Exmo. Sr. Arcebispo juntar uma gema incomparavel, dando ao Supremo Rei dos nossos altares uma séde de magnificencia, ciente de que será tambem de inexauriveis recursos espirituais para as almas. Mas conosco e melhor do que nós, lhe será grato o Senhor, que melhor do que nós sabe evocar e recordar o que representa o Exmo. Sr. D. Duarte no movimento eucaristico de São Paulo.

E o fastigio eucaristico de Santa Ifigenia sairão indubitavelmente fecundas renovações da vida cristã, sairá a tempera forte das almas que oporão resistencia ao mal até seu exterminio, e praticarão a ascese heroica da vida do bem; de onde se irradiarão profusamente aquelas energias de reflexão e de ação que caracterizam a santidade pessoal e o apostolado. **Haurietis cum gaudio aquam de fontibus Salvatoris.** Que tal fonte a atingir seja a Eucaristia, indicou-o o proprio Jesus. E será sempre provado cada vez mais.

E seja-me permitido dizer, depois de ter visto e admirado quanto se fez e se faz em São Paulo e nas outras grandes cidades da nobre Nação brasileira, que seu povo se torna mestre de amor e de reverencia a Jesus Sacramentado.

Nesta data, que a historia marcará com caracteres de ouro, eu deponho um voto aos pés do novo Trono Eucaristico, o voto de que esta orientação do Brasil permaneça e cresça sempre mais, para sua prosperidade e sua honra.

Pe. Antonio Paolucci S. S. S.,
Superior Provincial".

Saudação ao Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano

Proferida por D. Suzana de Paula Santos, Presidente do Centro Academico "Sedes Sapientiae"

Por ocasião da visita que o Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano, à Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras "Sedes Sapientiae", D. Suzana de Paula Santos saudou S. Excia. Revma. com as seguintes palavras:

Exmo. e Revmo. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, nosso ilustre Arcebispo.

A vossa honrosa visita nos encheu de satisfação. Em nome das alunas da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", do seu Centro Academico e em o meu proprio eu vos saudo e agradeço.

O momento é de definições de attitudes e de ação; e a vossa presença nos estimula e conforta. Como vós, o vosso antecessor, o pranteado D. José Gaspar de Afonseca e Silva, tambem foi um dos grandes amigos desta casa e sempre nos animou com a sua presença e o seu entusiasmo em prol da nossa permanente cruzada de fé. Agora, quando comemoramos o segundo aniversario do seu passamento, a vossa visita significa a continuação desse elo de afeição e solidariedade do Chefe para comnosco, que temos o espirito sequioso de aprender e cultivar os vossos ensinamentos, de um Sacerdote exemplar.

Como vós sabeis, a Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras Sedes Sapientiae é a unica Faculdade Católica, exclusivamente feminina do Brasil e aqui, Exmo. e Revmo. Senhor, ao passo que se cultiva a ciencia e as boas letras, nunca se descurou do ensino religioso, ministrado com carinho, como é mister em um estabelecimento cuja protetora é N. Senhora Sedes Sapientiae.

Aqui, as alunas têm todos os meios de desenvolver as suas aptidões, pela variedade dos cursos superiores existentes, sempre orientados pelos principios imortais da Santa Madre Igreja, de que sois autoridade das mais conspicuas.

Os nossos professores são dedicados e eficientes. Dos esforços de nossa Madre Diretora, do seu interesse, carinho, bondade e compreensão das realidades da vida (— das realidades que nunca descambam para um materialismo deleterio —) e dessa constante preocupação dos mestres que bem compreendem os seus deveres, a resultante tem que ser, forçosamente, um solido preparo e uma fé cada vez mais robusta que se corporificam num anseio de perfeição e de amor ao proximo.

Sim, desse amor ao proximo que foi sublimado no Sermão da Montanha e é um dos principios que norteiam a ação da Igreja Catolica, da nossa Igreja, na solução do problema social.

Muito procuramos aprender e, fazendo-o, sem nos esquecermos dos ensinamentos civicos que nos são ministrados, estamos perfeitamente habilitados a opor a verdade divina aos falsos ensinamentos do extremismo ateu. Sim, porque neste convivio com gente boa e sincera, de habitos modestos e de puro espiritualismo, aprendemos a cultuar a patria, a religião e a liberdade com uma noção clara do bem e do mal e a conhecer de remedio unico oponivel ás inquietações sociais.

A nossa Faculdade foi fundada em 1933, com oito estudantes e agora, neste ano de 1945, o numero de alunas atinge a quinhentos. O nosso progresso, como vedes, Excelencia, qualquer que seja o prisma pelo qual possa ser encarado, surpreende e entusiasma, constituindo formal desmentido áqueles que descreem dos continuados sacrificios em prol da instrução em o nosso país. Vencemos as primeiras dificuldades e caminhamos, impávidas e serenas, confiantes em Deus, em prol de um futuro risonho e promissor.

O predio que V. Excia. vê, recente, moderno e valioso, representa a concretização de um sonho, de ha muito acalentado pelas dignas Conegas de Santo Agostinho.

Mas não é só, Excelencia. Correndo parelhas com as atividades beneficas da nossa Diretora, a querida Mère Saint Ambroise, das suas dignas auxiliares e dos prezados mestres, o elemento discente da Faculdade envida todos os esforços no sentido de propagar o valor da instituição, e de manter as melhores relações culturais com os centros estudantis do país.

Ainda ha pouco o Centro Academico Sedes Sapientiae tomou parte no congreso da União Nacional dos Estudantes, realizado no Rio de Janeiro. Junto de uma companheira da Diretoria, partilhei desse Congresso e tive o prazer de ver vencedora all a corrente que propugnava pelos bons principios democraticos e cristãos.

Nessa reunião, de tão gratas recordações, grande foi nosso contentamento por vermos o nosso Centro Academico distinguido com um cargo na diretoria atual.

Eis, Excelencia, o que temos feito, sempre prestigiadas pelos eminentes e benquistos chefes da Igreja Catolica deste Estado e da Capital do país, inspiradas sempre pelo desejo de servir a nossa patria e a nossa imortal religião.

Quem sabe V. Excia., um dia virá a considerar a nossa Faculdade, que agora bem conhece, como um nucleo inicial da Universidade Católica Paulista, desse grande sonho de todos os sinceros batalhadores da grande causa da Igreja Católica?

Muito agradecemos a vossa visita. V. Excia., como aquele general romano, pode dizer que: chegou, viu e venceu. Conquistou-nos e conquistou, com a sua cultura, a sua bondade, o seu elevado espirito cristão e a lhaneza do vosso trato, todos os paulistas. V. Excia., adepto fervoroso do serviço social, é bem o Chefe de que ora carece a nossa Igreja em S. Paulo. Podemos aplicar-vos, que vos vai como uma luva, a expressão latina: "Fortiter in re, suaviter in modo".

Sede benvindo à nossa casa, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, ilustre arcebispo e d.d. continuador entusiasta da obra sacrosanta dos vossos antecessores.

Antes de qualquer operação, mesmo a simples extração total dos dentes, visite a CLINICA MEDICA NEURO PSIQUIATRICA contratando a restauração de sua saude, a conservação do seu BEM-ESTAR

Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas.

Tratamento por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS NERVOSAS MENTAIS e para as da PELE de causa interna.

Dr. Araujo Lopes R. Marconi 131 - 3.º and. - S/ 304-5-6

Das 14 ás 18 — Sabados das 9 ás 12 hs.

Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia, 929 — São Paulo.

NOVA ET VETERA

O Cooperativismo e Sua contrafação totalitária

CONTA-NOS Robert Louis Stevenson a fabula de quatro reformadores que se acharam de acordo quanto á necessidade de mudar a face da terra.

"Precisamos abolir o casamento", diz, diz um deles.

Precisamos abolir o casamento", disse o segundo.

"Precisamos abolir Deus", disse o terceiro.

"Devemos abolir o trabalho", disse o quarto.

"Não saiamos alem das medidas praticas", disse o primeiro. "A primeira coisa a fazer será reduzir os homens a um nivel comum".

"A primeira coisa a fazer", disse o segundo, "será dar liberdade aos sexos".

"A primeira coisa", disse o terceiro, "será achar o meio de faze-lo".

"A primeira providencia", disse o primeiro, "deve ser abolir os Evangelhos".

"A primeira coisa a fazer", disse o segundo, "será abolir as leis".

"A primeira coisa a fazer", disse o terceiro, "será abolir a humanidade".

* * *

Além desses reformadores radicais, partidarios do "metodo direto" na resolução revolucionaria da questão social, ha ainda a classe dos que desejam salvar a humanidade mediante o processo de fazer delirar uma idéia, muitas vezes boa em si mesma.

Acham-se neste ultimo grupo os partidarios de um certo cooperativismo, que pouco tem de comum com o sentido limitado e bem conhecido da palavra. Não ha quem não veja as vantagens da difusão das cooperativas, de caráter particular, como meio auxiliar na resolução do complexo problema da produção e do consumo.

Nas mãos de certos reformadores, porém, o cooperativismo passa a ser uma doutrina social completa, que pretende resolver todos os grandes problemas contemporaneos, desde a creação e educação de filhos ao capitalismo, passando pela propria estrutura estatal.

Ora, quando uma ideia justa em seu sentido restrito procura assim tomar um valor absoluto, não é raro que termine caindo no erro.

É o que se dá com a idéia de cooperativismo que, aplicada em sentido universal, equivale ao mais completo coletivismo.

Esta organização cooperativista toma por base o consumidor, isto é, todo o mundo, pois todos são consumidores, sem delimitação de especie alguma, nem regional, nem mesmo nacional, e tende a se transformar num imenso democratismo, cujos manipuladores declarados ou ocultos, supondo-se completa a realização do programa, teriam em suas mãos a vida politica, economica, social e até mesmo moral dos povos assim federados.

Suponhamos que um governo, quer diretamente, que por organismos delegados, ou para-estatais, se propusesse, por exemplo, através de uma dessas pã-cooperativas, distribuir, por todos os habitantes do territorio nacional, generos alimenticios, vestuarios, medicamentos, assistencia medica, farmaceutica, hospitalar, escolar, habitação, etc.. Quem não vê que com isso estaria aberto o caminho ao mais totalitario coletivismo, ficando praticamente abolida a iniciativa particular e passando os cidadãos a meros joguetes nas mãos dos dirigentes desses organismos cooperativos, que imporiam ao povo o que haveria de comer, o que haveria de vestir (imaginemos a moda sujeita á padronização e aos regulamentos ditados pelo espirito burocratico das repartições publicas!), que assistencia medica receber, a que escolas enviar os filhos, em que tipo de casa (fabricada em serie) deve morar, etc.? Estariamos em pleno regime do Estado-Providencia.

Poder-se-á concordar com semelhante desvio da sã idéia do cooperativismo? Será aconselhavel generalizar as cooperativas de consumo indefinidamente, tornando-as universais, igualitarias, padronizadoras, substituindo-se a tudo, mesmo á propriedade particular, de forma a constituir um verdadeiro Estado dentro do Estado, ou mesmo a confundir-se com o proprio Estado?

* * *

Vejamos algumas idéias basicas dos teoricos desse pã-cooperativismo e depois tiremos as necessarias conclusões.

Teriamos que abordar varios pontos de vista desse pã-cooperativismo, como por exemplo o educativo, segundo o qual toda a obra educacional será cooperativa, isto é, não ministrada pela familia, mas pela escola, e tanto quanto possivel pelas proprias crianças. E o ensino sem mestres ou em que o mestre não é mais mestre, mas simples orientador. Eis a semente igualitaria e libertaria lançada no proprio espirito das crianças.

* * *

Fiquemos porém, apenas no estudo sumario do ponto de vista social, onde temos a distinguir entre as finalidades aparentes e as finalidades ocultas de um tal pã-cooperativismo.

Por finalidades aparentes temos, segundo Lavergne, que "a propriedade dos instrumentos de produção se socializa e o lucro se dissemina de tal maneira que uma satisfação igual tende a ser assegurada a todos no exercicio das necessidades normais de sua vida economica".

E outro teorico do pã-cooperativismo, Totomianz, esclarece: —

"De todas as definições propostas, a mais curta é a do professor Charles Gide: — "A cooperativa é uma associação que tende a suprimir o lucro".

Note-se que por lucro entende Gide o lucro capitalista — e propõe como finalidade do cooperativismo a elimina do capitalismo.

E o que confessa o mesmo Totomianz: —

"As cooperativas de consumo que são chamadas a eliminar o lucro capitalista, reduzem muito lentamente o numero de empresas capitalistas..."

Ou mais claro ainda: —

"...o cooperativismo elimina os intermediarios, sejam comerciantes, sejam banqueiros, sejam os proprios patrões, ou pelo menos, si não os elimina, permite aos consumidores e aos produtores dispensarem o seu concurso".

Ora, manda o bom senso que, embora com outros nomes, tambem nas cooperativas, haja dirigentes secundarios, isto é, comerciantes, banqueiros, patrões e chefes de usinas ou fabricas. Qual a diferença, então? É que no regime da liberdade da iniciativa privada os comerciantes serão realmente comerciantes, os banqueiros serão realmente banqueiros, os patrões realmente patrões. No regime do pã-cooperativismo, porém, todos serão meros funcionarios do Estado, ou dos organismos parae-statais encarregados dessa missão totalitaria na vida economica e social do país.

* * *

E aqui insensivelmente tocamos na finalidade oculta desse pã-cooperativismo. Com efeito, para o teorico desse pã-cooperativismo, o povo aparece sob a etiqueta geral do "consumidor". Esta etiqueta dissimula o agrupamento totalitario de uma enorme massa amorfa e, como toda massa, incompetente para sua propria direção e por conseguinte á mercê dos aventureiros seus manipuladores. Estes nada mais serão que os "comissarios do povo" dos regimes socialistas.

E cairemos, assim, no mais completo cesarismo totalitario, identico ao da fase de decadencia do imperio romano pagão: — Uma imensa legião de operarios, escravos das usinas pertencentes aos organismos economicos do Estado, e obedecendo aos canones da eficiencia e dos interesses do mesmo Estado, e um povo de funcionarios publicos tambem padronizados, e encarregados da complicada burocracia estatal. Todos vestidos, educados (?), medicados, alimentados, arrumados em residencias coletivas pelo Estado, unico produtor, unico educador, unico proprietario, unica Providencia dos cidadãos. E toda essa massa informe, sob a direção de uma elite de gozadores, os "comissarios do povo", cujo fausto espantaria ao proprio Allard que tão bem estudou o luxo excessivo dos sátrapas do paganismo antigo, como espantou ao Embaixador Davis, ao visitar a casa de campo de um comissario do povo" nos arredores de Moscou.

* * *

Tudo isto por que?

Porque esses reformadores, tanto os radicais e revolucionarios quanto os levados por ideias em delirio e afastadas de seus justos limites de aplicação, fazem abstração da natureza do homem tal qual nós, catolicos, a consideramos, e põem a solução do problema social mais em meios materiais do que na indispensavel reforma dos corações e das vontades.

E no caso particular que estamos estudando, o catolico vê, de relance, como é profundamente errado esse delirio da noção do cooperativismo, pois sabe ele, em primeiro lugar, que a vida economica não pertence ao Estado.

Como diz D. Lallement em seus "Principios Catolicos de Ação Civica", "assegurar a conveniente subsistencia dos seres humanos pertence fundamentalmente á familia; é uma de suas responsabilidades e o cumprimento deste papel desenvolve nela as virtudes de previsão e de ajuda mutua. Em sua tarefa economica, as familias se completam normalmente por meio de organizações profissionais, industriais, comerciais, bancarias, que, instituidas para suprir as insuficiencias da ação familiar, não devem entravar a vida humana no lar. Tudo isto, embora adquirindo amplo desenvolvimento, continua sendo do dominio da atividade privada".

E o Estado, guardião e promotor do bem comum, não deve substituir-se a essas instituições, nem absorvê-las, nem destruir o espirito de variedade que deve existir na sociedade humana.

* * *

As diversas formas de socialismo reclamam a dependencia das funções economicas aos orgãos diretores da sociedade. Como diz Pio XI, "o socialismo, ignorando completamente o sublime fim do homem e da sociedade, nada levando em conta; supõe que a comunidade humana foi constituida tendo em vista somente o bem estar. Com efeito, do fato de que uma divisão apropriada do ôtrabalho assegura a produção mais eficazmente quê pelos esforços individuais dispersos; os socialistas deduzem que a atividade economica — cujos fins materiais são os unicos que retêm sua atenção — deve ser necessariamente conduzida socialmente. Desta necessidade se segue, segundo eles, que os homens se acham obrigados, no que toca á produção, a entregar-se e submeter-se totalmente á sociedade. Mais ainda, os bens mais elevados do homem, sem excetuar a liberdade, estariam subordinados e mesmo sacrificados ás exigencias da produção mais racional. Este atentado cometido contra a dignidade humana na organização "socializada" da produção, seria amplamente compensado, asseguram eles, pela abundancia de bens que, socialmente produzidos, seriam prodigalizados aos individuos, e que estes poderiam a seu gosto, se entregar ás comodidades e prazeres desta vida. Desta maneira, a sociedade, tal como a sonha o socialismo, não pode ser concebida, de um lado, sem o emprego de um constrangimento manifestamente excessivo, e, por outro lado, goza de uma licença não menos falsa, pois que nela desaparece qualquer autoridade social verdadeira; esta, com efeito, não pode fundar-se sobre interesses temporais e materiais, mas somente poderá vir de Deus, Creador e fim ultimo de todas as coisas" (Quadragesimo Anno).

* * *

Portanto, para o catolico, qualquer tentativa de implantação de uma reforma social baseada nesse pã-cooperativismo estatal ou para-estatal, nada mais será que um artificio a mais usado afim de iludir o povo na tentativa de conducção da humanidade ao Estado totalitario socialista.

Estamos, portanto, diante de uma nova frente de combate e luta contra o messianismo demagogico da "nova ordem providencial e proletaria".

Liga Eleitoral Católica

Superintendência dos Postos de Alistamento

RELAÇÃO DOS POSTOS

1 — CENTRO — Rua Formosa n. 91 — Telefone: 3-7757
2 — LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS:
SEDE — Av. Brigadeiro Luiz Antonio n. 580 — Tel.: 2-5619
a) Restaurante — R. Asdrubal Nascimento n. 107
b) Cursos — Avenida São João n. 1.613
c) Casa Santa Marta — R. Abilio Soares n. 625
d) Dispensario São José — R. Luiz Gama n. 467
e) Congr. Mariana do Bom Conselho — Av. Rebouças n. 305
f) Club Harmonia de Tenis — R. Canadá n. 658
g) Moóca — R. João Caetano n. 113
h) Casa São Nicolau — Praça do Patriarca n. 84
i) Casa Mousseline — R. Direita n. 240
j) Galeria Paulista de Modas — R. Direita n. 176
k) Drogasil — Matriz — R. José Bonifacio n. 166
l) Casa Anglo - Brasileira — Pr. Ramos de Azevedo n. 131
m) Casa LU — R. Barão de Itapetininga n. 128
3 — PERDIZES — R. Turiassu n. 990 — Telefone: 5-4301
4 — CALVARIO — R. Mourato Coelho n. 1.106
5 — MOINHO VELHO — Via Anchieta
6 — COTIA — R. Senador Feijó n. 60
7 — VILA MARIANA — Pr. Rodrigues Abreu s|n. — Tel.: 7-5825
8 — S. CAETANO — Largo da Matriz
9 — CASA VERDE — R. João Rudge n. 611
10 — VILA OLIMPIA — R. da Ponte n. 101 — Tel.: 8-8323
11 — BRAZ — R. Monsenhor Andrade n. 77
12 — VARZEA DO IPIRANGA — R. Labatut n. 737 — Tel.: 3-0219
13 — BOM RETIRO — R. dos Italianos n. 567
14 — JUV. FEMININA CATOLICA — R. Condessa S. Joaquim n. 215
15 — CAMBUCI — Av. Lacerda Franco n. 2 — Tel.: 2-2341
18 — VILA ANASTACIO — R. Martino Campos n. 420 — 5-0734
21 — VILA POMPEIA — Av. Pompeia n. 1.214 — Tel.: 5-5834
22 — TATUAPE — Av. Celso Garcia n. 3.851 — Tel.: 9-0684
23 — CAMBUCI — R. Colonia da Gloria n. 47
24 — V. FORMOSA — Av. Eduardo Cotching n. 201 — Cx P. 4219
25 — CAMPOS ELISEOS — Al. Nothmann n. 233 — Tel.: 5-5201
26 — SANTO ANDRÉ — Pr. Carmo n. 48
27 — ITAQUERA
28 — V. CALIFORNIA — 5.ª Parada — R. Cel. Marques 7 - 9-0662
29 — VILA CARRÃO — R. Osvaldo Barreto n. 21
30 — SANTO AMARO — Largo 13 de Maio
31 — INDIANOPOLIS — Pr. Nossa Senhora Aparecida
32 — BEXIGA — R. Cons. Carrão n. 608 — Telefone: 2-5848
33 — LUZ — R. Dom Bosco n. 441 — Telefone: 2-4921
34 — AGUA BRANCA — Pr. Cornelia n. 87 — Tel.: 5-0250
35 — BELA VISTA — R. Frei Caneca n. 974 — Tel.: 7-2881
36 — BRAZ — Av. Celso Garcia n. 755
38 — SANTA CECILIA — Lgo. Snata Cecilia n. 202 — Tel.: 5-1668
39 — SANTANA — R. Alfredo Pujol n. 1.916 — Tel.: 3-8389
40 — BOM RETIRO — R. Três Rios n. 21 — Telefone: 4-3536
41 — PARI — Pr. Padre Bento — Telefone: 9-4807
42 — LUZ — Av. Tiradentes n. 84 — Telefone: 4-3128
43 — SÉ — R. do Carmo n. 342 — Telefone: 3-5145
44 — FREGUEZIA DO O' — R. Bartolomeu Faria — Tel.: 5-4970
45 — LIBERDADE — Pr. Santo Agostinho n. 79
46 — CONSOLAÇÃO — R. Consolação — Telefone 4-8592
47 — PERDIZES — R. Monte Alegre n. 1.159 — Tel.: 5-4368
48 — V. GOMES CARDIM — 6.ª Parada — Tels.: 4-8191 e 9-0679
49 — ALTO DO BELEM — R. Tobias Barreto n. 1.320 — 9-1412
50 — PERDIZES — R. Aplacás n. 240 — Telefone: 5-4368
51 — LAPA — R. Cole Latino n. 1.024 — Telefone: 5-0592
52 — GUARULHOS
53 — ACLIMAÇÃO — R. Braz Cubas n. 163
54 — BAQUIRIVU' ex S. MIGUEL — Pr. Campos Sales
55 — PIRAPORA
56 — VILA D. PEDRO II — Estr. Carandiru
58 — MAUA'
59 — OSASCO
60 — VILA D. PEDRO I — Av. Gentil de Moura
61 — POA'
62 — VILA OLIMPIA — R. Domingos Fernandes n. 632
63 — VILA ZELINA — R. 14 - casa 2-A — Caixa Postal 4118
64 — IPIRANGA — Av. Nazaré n. 759 — Telefone: 3-0314
65 — LIBERDADE — R. Pires da Mota n. 953
66 — BOSQUE — Av. Bosque da Saude n. 893
67 — MOOCA — R. Visconde de Parnaiba n. 584
68 — CENTRO — R. Quintino Bocaiuva n. 176 - 1.º a. - sala 116
69 — GUARAREMA
70 — CENTRO — R. Venceslau Braz n. 78 - sala 13
71 — AGUA RAZA — Av. Regente Feijó
72 — BELEM — Av. Celso Garcia n. 1.882 — Telefone: 9-1021
73 — GUAIAUNA — Av. Conde de Frontin n. 1.072
74 — VILA MARIANA — R. França Pinto n. 115 — Tel.: 7-1120
75 — VILA IPOJUCA — R. Monteiro Melo n. 424
76 — FREGUEZIA DO O'
77 — VILA ESPERANÇA — Av. Maria Abigail n. 111
78 — SANTANA — R. Gabriel Pizza n. 358
81 — CENTRO — Lgo. da Sé n. 108 - s. 601 - Tels.: 2-2755 e 3-5708
82 — CENTRO — R. Quint. Bocaiuva 176 - s| 116-117 - Tel.: 3-7760
83 — S. SAYÃO LOBATO n. 49
84 — BROOKLIN PAULISTA — Av. Morumbi
85 — CALVARIO — R. Artur Azevedo n. 560 — Telefone: 8-1307
86 — CENTRO — Av. Brigadeiro Luiz Antonio n. 2.077
87 — HIGIENOPOLIS — R. Sabará n. 1.359
88 — CALVARIO — R. Teodoro Sampaio n. 1.359
89 — BARRA FUNDA — Av. Thomaz Edison
90 — VILA PRUDENTE — R. Ibicu' n. 14
91 — SANTO ANDRÉ — Telefone: 3-0448
92 — ITAPECERICA
93 — CENTRO — R. Senador Feijó n. 176 - 4.º andar - salas 411-412-413 — Telefones: 2-8840 e 2-3961
94 — JARDIM AMERICA — R. Columbia n. 77 — Tel.: 8-3994
95 — ALTO DA MOOCA — R. Bixira n. 233
96 — VILA BARUERY
97 — CENTRO — Pr. da Sé n. 47 10.º andar — Tel.: 3-1875
98 — V. CLEMENTINO — R. Machado Bittencourt n. 220 — 7-1914
99 — PARADA INGLEZA — Estr. Carandiru
100 — LIBERDADE — R. Martiniano de Carvalho n. 114 — 7-2634
101 — IDEM
102 — LIBERDADE — R. Liberdade n. 928 — Telefone: 7-2092
103 — S. BERNARDO DO CAMPO
104 — JAÇANA — R. Principal n. 20
105 — LIBERDADE — R. Glicerio n. 225 — Telefone: 3-5627
106 — TUCURUVI
107 — VILA MARIA — Pr. Candelaria
108 — SANTANA — R. Voluntarios da Patria — Tel.: 3-8799
109 — HIGIENOPOLIS — R. Maranhão n. 617 — Tel.: 5-4641
110 — PENHA — Pr. Nossa Senhora da Penha n. 111 — Tel.: 3-9439
111 — ARAÇA — Av. Dr. Arnaldo n. 1.707 — Telefone: 8-6161
112 — IPIRANGA — R. Patriotas n. 594 — Telefone: 3-0399
113 — MOOCA — R. Orville Derby n. 236 — Telefone: 9-2036
114 — SANTANA — R. Dr. Zuquim n. 1.746
115 — JABAQUARA
116 — PINHEIROS — Largo de Pinheiros — Telefone: 8-2124
117 — OSASCO
118 — GUAIAUNA
119 — CASA VERDE
120 — MOOCA
121 — VILA BUARQUE — R. Cesario Mota
122 — (*) CASA ISNARD — Tels.: 4-8191 - ramal 6 e 9-0679
123 — VILA OLIMPIA — R. Casa do Ator
124 — VILA BRASIL MACHADO — Estr. Vergueiro n. 678
125 — (*) CENTRO — R. Tabatinguera n. 301 — Tel.: 2-3771
126 — (*) DR. PAULO SAWAYA — R. Cons. Nebias 1.427 - 5-7774
127 — CENTRO — R. Conde Sarzedas n. 100 — Tel.: 2-6783
129 — (*) DR. CLAUDINO AMARAL - R. Brig. Galvão 127 - 5-2666
130 — (*) DR. MARCIAL FLEURY — R. Itaquera n. 49 — Telefones: 5-6408 e 2-6230
131 — (*) DR. FELIPE VASCONCELOS — Al. Eugenio de Lima n. 1.194 — Telefone: 7-0519
132 — (*) DR. ANDRÉ FRANCO MONTORO — R. Ambrosina Macedo n. 134 — Telefone: 7-3648
133 — VILA GUILHERME — Trav. Guaraní n. 4
134 — V. ANASTACIO — R. Martinho Campos n. 420 — 5-0734
135 — V. MONUMENTO — R. Eng.º Lauro Penteado 180 - 2-7820
136 — (*) OFELIA DIAS DOS SANTOS — R. Rodr. de Barros n. 171
137 — DR. LUIZ CAMBIAGHI — R. 24 de Maio 134 - 4-7792 e 4-4292
138 — HIGIENOPOLIS — R. Jaguaribe n. 513
139 — (*) DR. DANTI GIORGI — R. Santana Paraiso 317 - 7-0472
140 — (*) DR. CESAR GIRARD JACOB — R. Maestro Cardim n. 591 — Telefone: 7-7479
141 — (*) DR. JORGE QUEIROZ MORAIS — R. Itacolomy n. 379
142 — (*) DR. LUIZ JOSÉ DE MESQUITA
143 — SANTANA — R. Cons. Moreira Barros n. 532
144 — PONTE PEQUENA — R. Guaporé
145 — VILA CLEMENTINO — R. Borges Lago
146 — CASA CLIPPER — Lgo. Santa Cecilia n. 39 — Tel.: 5-9111
147 — A EXPOSIÇÃO — Pr. Patriarca n. 8 — Telefone: 2-4777
148 — CENTRO — R. Cons. Crispiniano n. 109 — Tel.: 9-3632
151 ITAQUERA e GUAIANAZES
152 — LAPA — R. Anastacio
153 — (*) DR. FRANCISCO BERTI — R. Conceição n. 134 ap. 511
154 — (*) DR. JOÃO BATISTA DE SOUZA — Av. Angelica n. 1.730
155 — COLEGIO S. LUIZ — Av. Paulista n. 2.324 — 7-5359 e 7-1575
157 — SANTO ANDRÉ
159 — CENTRO — R. Florencio de Abreu n. 220 - 2.º andar
160 — BARRA FUNDA — R. Major Diogo n. 105 — Tel.: 2-2975
161 — GRUPO ESCOLAR "V. SANTA TEREZINHA" — Santo André
162 — MOOCA — R. da Moóca
163 — BRAZ — R. Alvares Azevedo n. 51
164 — IPIRANGA — R. Agostinho Gomes n. 969
166 — D. SILVERINHA ADREN — R. Major Diogo n. 105 — 2-2915
167 — SAUDE — R. Domingos de Morais n. 2.565
168 — SR. JOAQUIM A. FONSECA — R. Jandaia 130 — 2-2421
169 — MARCO — Largo Senador Morais Barros n. 87
170 — (*) DR. ALDO MORTARI — R. Maranhão n. 237 — 5-7037
171 — PERU'S — R. Edwiges Dias
172 — SR. ORLANDO OLIVEIRA SCANO — Estrada Itaberaba
174 — SR. LUIZ G. MORATO — R. S. Bento n. 231 - 2.º andar
175 — ITAQUAQUECETUBA
176 — (*) SR. JORGE QUEIROZ DE MORAIS
177 — VILA GUILHERME
178 — (*) CARLOS DIAS BROSCH — R. Dr. Clementino n. 608 — Telefone: 9-1343
179 — VILA LEOPOLDINA — R. Aliança Liberal
180 — TREMEMBE'
181 — D. MARGARIDA GALVÃO — R. D. Hipolita n. 887 — 8-4519
182 — V. CERQUEIRA CESAR — R. Artur Azevedo 1.508 — 8-5543
183 — R. FERNANDO ALBUQUERQUE n. 314 — Tel.: 4-4952
184 — VILA MARIANA — Largo Ana Rosa
185 — (*) D. MARIA TEIXEIRA — Al. Casa Branca 562 — 7-7248
186 — PARI — R. Mendes Gonçalves n. 54

OBSERVAÇÕES — Os postos não constantes nesta relação pertencem ao interior.
— O asteristico indica "Posto Volante".

PASTORAL DE SAUDAÇÃO AOS SEUS DIOCESANOS

(Continuação da 3a. pag.)

distintos Prelados o conforto de suas bençãos e de suas orações.

Não ocultamos a satisfação que sentimos por ver-Nos de novo incorporado na Provincia Eclesiastica de São Paulo, agora como Bispo, o menor dos Sufraganeos da inclita Metropole, enobrecida pelos talentos e virtudes de Dom Duarte Leopoldo e Dom José Gaspar e sablamente governada hoje por Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Respeitosamente saudamos o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e, na fidalga pessoa de Sua Excia., os Nossos carissimos Irmãos, Bispos das prosperas dioceses que integram a Provincia Eclesiastica de São Paulo.

Dentre estes incansaveis apostolos, pedimos venia para salientar o nome e a pessoa do Exmo. e Revmo. Senhor Dom Paulo de Tarso Campos, dignissimo Bispo de Campinas, que, atentando apenas para os interesses espirituais da grei santa a seu cuidado, não hesitou em reduzir o ambito de sua jurisdição e ceder à Diocese de Piracicaba, de cuja fundação se começara a cogitar, muitas das paroquias até então situadas na circunscrição diocesana de Campinas. Graças ao desprendimento de Sua Excia foi possivel erigir-se a nova Diocese de Piracicaba, de cuja administração interina o encarregou a Santa Sé, até a posse do primeiro Bispo, que Sua Excia. quis pessoalmente receber e empossar com toda a pompa do solene rito.

Agradecemos a Sua Excia. tudo quanto fez pela Diocese de Piracicaba e por seu humilde Bispo. Espelhando-Nos nas suas virtudes e particularmente no seu apostolico zelo, esperamos não desmerecer a sua estima, sua afetuosa ajuda e sua fraternal amizade.

Saudamos os Nossos dedicados Colaboradores, Sacerdotes do Clero secular e regular, cujo ministerio sabemos quantos sacrificios requer e que aceitam nobremente, generosamente, a despeito de tantas incompreensões e ingratidões. Abraçando-os todos com sincera afeição de Pai, queremos agradecer-lhes a dedicação com que se vêm desvelando nas multiplas obras paroquiais, nas capelanias e outros setores do apostolado sacerdotal. Esperamos vê-los prosseguirem com todo o zelo na grande e necessaria obra de recristianização da sociedade, trabalhada hoje por tantos fermentos de odio, indisciplina, desordem e sensualismo. Bendigamos juntos a Deus por nos haver chamado a Seu campo nestes ominosos tempos em que o "homem inimigo" tudo envida por nos baldar os esforços e devastar a seara, o que jamais conseguirá se lhe opusermos o que mais teme — a santidade de nossa vida.

Sem melindrar aos demais, que todos Nos merecem inteira estima e paternal afeição, folgamos de registrar e agradecer aqui a santa obstinação dos Revmos. Padres Capuchinhos no zelo com que se consagram à pregação da doutrina e à santificação das almas, de modo precipuo na hoje episcopal cidade de Piracicaba. Remunere-lhes Deus condignamente as inumeras benemerencias!

Com prazer e desvanecimento abençoamos os queridos benjamins da Diocese, os quais, no silencio dos Seminarios, se estão preparando para prestar-Nos valioso concurso na direção das obras diocesanas. Fortaleça-os o Senhor no saber e na virtude e, poderosos em obras e palavras, encham a Casa de Deus com o perfume de sua vida santa!

Saudamos e abençoamos as Congregações de Religiosas que, na Diocese, têm a seu cargo as mais diversas obras de instrução e de assistencia. Bem merece Nossos aplausos e Nossas bençãos sua notoria abnegação quer nos colegios, quer nos hospitais, asilos, dispensarios e orfanatos, onde esses Anjos de Caridade tudo e todos envolvem numa atmosfera de sobrenatural carinho, predispondo as almas a subirem com eles mais perto de Deus.

Saudamos e abençoamos a Ação Caotlica Diocesana, de cujo acendrado zelo tudo esperamos, para — segundo o Nosso firme proposito — definitivamente estabelecer na Diocese de Piracicaba o Reinado Social de Jesus Cristo.

Saudamos e abençoamos as Associações Religiosas em geral que, por sua piedade esclarecida e fervorosa, tanto contribuem para atrair sobre as familias, a sociedade e a Diocese inteira as mais abundantes graças, sem as quais se baldariam todas as dedicações e todas as esperanças de progresso moral, que ha de ser Nossa constante ocupação e preocupação no governo da Diocese.

Saudamos e abençoamos os Circulos Operarios, que promovem com singular empenho e notavel fruto o bem-estar da classe operaria, que sempre Nos ha de merecer particular solicitude.

Saudamos e abençoamos os Vicentinos e quantos como eles e com eles se esforçam por socorrer a velhice, a viuvez, a orfandade, a doença e a pobreza, aliviando quanto podem aos necessitados, aos quais muito nos apraz saudar e abençoar tambem, convencido como estamos de que são precisamente estes que Nos cumpre agasalhar no coração e por eles merecer de Deus a celestial ajuda de que tanto carecemos.

Às Exmas. Autoridades federais, estaduais e municipais, rendemos a Nossa homenagem cristã de submissão, respeito e acatamento. Todo poder procede de Deus e só em Deus se firma, como o tem ensinado constantemente a Igreja, desde os primordios de sua instituição. Só o negam os acratas contumazes de ontem e de hoje, que nos acoimam de bajuladores e pretendem lobrigar temor servil, onde na realidade só ha bom senso, disciplina e fidelidade aos divinos ensinamentos de Cristo, que é ocioso lembrar aqui.

Saudamos, pois, respeitosamente, o Excelentissimo Senhor Presidente da Republica, Doutor Getulio Vargas, cujo Governo se constela de benemerencias, mormente no setor social, que sobremodo interessa à Igreja. Brasileiros que nos prezamos de ser e Bispo, embora o menor e o ultimo de todos os Prelados, muito Nos honramos em tributar a Sua Excelencia a sincera homenagem do Nosso respeito e de Nossa gratidão.

Saudamos os Exmos. Senhores Ministros de Estado, que, nos altos postos da administração do país, se desvelam pela grandeza e prosperidade de nossa terra e de nossa gente.

Saudamos o Exmo. Senhor Doutor Fernando Costa, Interventor Federal no Estado, paulista insigne, cujos meritos é escusado encarecer aqui, tão notorios são e tão justamente louvados pelos seus coestaduanos. À Sua Excia. se deve em grande parte a criação da nova Diocese de Piracicaba, da qual se tornou generoso benfeitor, e cumprimos um dever assinalando-lhe o nome à perene gratidão dos Nossos diocesanos.

Saudamos os Exmos. Senhores Comandante da Região Militar e Comandante da Fôrça Policial, com seus distintos Oficiais e disciplinados subalternos.

Saudamos os Exmos. Senhores Secretarios de Governo, a egregia Magistratura paulista, e mais especialmente os Exmos. Senhores Juizes, Promotores, Advogados e Serventuarios, que tão criteriosamente exercem altos cargos ou funções menores no ambito de Nossa Diocese.

Saudamos os Exmos. Senhores Prefeitos de Piracicaba e Municipios contidos na circunscrição eclesiastica submetida à nossa jurisdição episcopal.

Saudamos a todo o Funcionalismo publico federal, estadual e municipal de todas as localidades da Diocese, desde os mais graduados até os modestos serventes, que todos colaboram para a segurança das instituições e progresso do País.

Saudamos com particular afeição os Diretores, Professores e Alunos de Colegios, Ginasios, Grupos e Escolas, para os quais se voltam os olhos e o coração da Patria e da Igreja, interessadas ambas na verdadeira formação da mocidade, sobre a qual repousam suas melhores esperanças.

E quanto Nos desvanece a merecida fama que soube conquistar em todo o País a Escola Agricola que honra o nome de Piracicaba! Saudamos os seus distintos Professores e Alunos, cujas atividades no setor que tanto ilustram louvamos e aplaudimos.

Saudamos a Industria e Comercio, Operarios e Lavradores, Bancos e Oficinas, todos quantos com seu trabalho honesto contribuem para o progresso material da cidade e da região que forma a Diocese de Piracicaba.

Saudamos a Imprensa, a Difusora, fazendo votos para que estejam sempre a serviço da verdade e do bem, engrandecendo com sua benefica atuação o patrimonio moral da Diocese e do Estado.

Saudamos a Legião Brasileira de Assistencia e pedimos a Deus que lhe abençoe a caridosa atuação e recompense os beneficios que tão largamente vem prodigalizando.

E porque sobremodo nos pesaria omitirmos um só dos Nossos amados diocesanos, a todos endereçamos as Nossas saudações: ricos e pobres, grandes e pequenos, de qualquer idade, sexo e condição, envolvendo-os todos na mesma grande e paternal afeição e sobre todos implorando as bençãos de Deus, Padre, Filho e Espirito Santo.

Dada e passada na Arquiepiscopal Cidade de São Paulo, sob o Nosso sinal e selo de Nossas armas, aos 8 de setembro de 1945, Festa da Natividade de Nossa Senhora.

L. ✠ S.

Ernesto
Bispo de Piracicaba

(1) De civ. Dei, l. 14, c. 28. — (2) Lc., 8,6. — (3) Lc., 8,7. — (4) Mt, 12,25. — (5) Mt., 12,30. (6) Stabat Mater, penult. estr.

MANDAMENTO

Nomine Domini invocato,

havemos por bem determinar que

1.º) seja lida esta Nossa Carta Pastoral à estação da Missa paroquial, nos domingos e dias santificados, logo após a sua recepção, em todas as matrizes e capelas da Diocese;

2.º) dêem os Revmos. Sacerdotes, durante os meses de setembro e outubro, quando as rubricas o permitirem, a coleta "De Spiritu Sancto";

3.º) seja esta Carta Pastoral registrada no Livro do Tombo e conservada no arquivo paroquial.

L. ✠ S.

✠ ERNESTO,
Bispo de Piracicaba.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANÁ

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Líbero Badaró, 641 — São Paulo — Tel.: 2-4762

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLÍNICA MÉDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Líbero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270.
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clínico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 às 6 horas pelo telefone: 2-0839

«O COMUNISMO E O CATOLICISMO»

Tte. Cel. José Hipólito Trigueirinho

"DISCURSO DE ENCERRAMENTO DA SEMANA CIVICO-RELIGIOSA DE SANTOS"

"SENHORES.

Quando Deus, o Pai, verificou que os homens estavam perdidos pelo materialismo ateu, o qual, embriagando-os de prazeres terrenos, lhes fizera esquecer o caminho da Virtude e de suas Santas Leis, resolveu o Pai enviar ao mundo a seu Filho, Jesus Cristo, com a missão de, pela palavra e pelo exemplo de suas ações, reconduzir os homens à pratica da Virtude e, assim, salvar a humanidade da perdição terrena em vida e da perdição eterna após a morte.

E não quis nosso Pai surpreender os homens.

Antes, muito antes mesmo da vinda de seu Filho, nosso Pai, o Deus Todo Poderoso, mandou-lhes varios profetas que, pela terra e pelos homens, anunciaram a vinda do Messias, o Filho de Deus, Jesus Cristo, para ensinar e salvar os homens perdidos pelos prazeres do materialismo.

E essa anunciação falhou?

Falharia quiçá, se fosse obra do homem.

Em sendo obra de Deus Pai, a Suma Perfeição, só poderia ser a Verdade. E a Verdade não falha, porque a Verdade é a Perfeição, porque a Perfeição é Deus!

Tempos após, cumpriu-se o anunciado.

E Jesus Cristo chegou à terra nascido num estábulo, para aos homens ensinar a humildade.

E discutiu, menino ainda, com os doutores, confundindo-os, para aos homens convencer da sua onisciencia.

E transformou agua em vinho.
E curou leprosos.
E fez andar paraliticos.
E ressuscitou mortos.
E multiplicou pães.
E caminhou sobre as ondas.
E restituiu a visão a cegos.

Que ciencia, senão a Verdade Divina, explicará essas cousas, que escapam à inteligencia e compreensão das leis humanas?

E, com Sua palavra divina, Jesus pregou aos homens o Evangelho de Deus Pai, para que eles, seguindo-o, gosassem, na terra, a sonhada felicidade.

E ensinou-lhes a:

— amar a Deus sobre todas as cousas;
— não jurar seu santo nome em vão;
— guardar domingos e festas;
— honrar pai e mãe;
— não matar;
— não pecar contra a castidade;
— não furtar;
— não levantar falso testemunho;
— não desejar a mulher do próximo.
— não cobiçar as cousas alheias.

Resumindo esses dez mandamentos, ensinou-lhes, nesta sintese admiravel, o quê deve ser a vida:

— AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COUSAS E AO PROXIMO COMO A SI MESMOS.

Como prova da sinceridade com que falava, deu Jesus como ultimo exemplo, Sua vida na Cruz em expiação aos pecados dos homens, suplicando ainda a Deus Pai, nos seus derradeiros instantes:

"MEU PAI, PERDOAI-LHES, PORQUE NÃO SABEM O QUE FAZEM".

Essas leis, que são divinas, porque emanam de Deus, são as leis do amor, da bondade, da caridade, do bem. São as leis da **FELICIDADE**.

* * *

Esquecem, porém, alguns homens contemporaneos as lições de Cristo, como as esqueceram muitos antepassados.

E alguns, hoje, orgulhosos, quais falsos Messias, ensinam a:

— amar aos prazeres da vida sobre todas as cousas (o materialismo pagão);
— injuriar o nome de Deus (a guerra à religião);
— gosar os domingos e festas (a licenciosidade);
— deshonrar pai e mãe (a ingratidão);
— matar (o ódio);
— praticar o amor livre (o divórcio);
— tirar para si o que a outrem pertence a(negação da propriedade privada);
— denunciar os irmãos (a traição);
— viver com a mulher do próximo (a extinção da familia).
— cobiçar as cousas alheias (a guerra de classes).

Estas leis, que são materialistas, porque ditadas pelo homem ateu, são as leis do odio, da maldade, do egoismo, do mal. São as leis da **DESGRAÇA**.

Cristo, porém, advertiu, quando, na Montanha das Bemaventuranças, ensinava a seus apostolos e ouvintes: — **"AQUELE, POIS, QUE VIOLAR UM SÓ DESTES MANDAMENTOS, POR MENOR QUE SEJA, E ENSINAR OS HOMENS A VIOLÁ-LO, TAMBEM SERÁ O ULTIMO NO REINO DOS CÉUS.**

MAS, AQUELE QUE PRATICAR A LEI E A ENSINAR, SERÁ GRANDE NO REINO DOS CÉUS".

E, porque os homens violaram os mandamentos de Deus e crearam as leis dos "ISMOS" — nazismo, fascismo, niponismo e outros "ISMOS" que por aí se infiltram, insidiosos — a terra, essa terra que, sob a lei de Deus, era **PARAISO**, transformou-se em **INFERNO**, sob o fogo destruidor das guerras fratricidas.

Quando o demonio dos "ismos" infelicitava a Europa, Asia, Oceania e os mares todos do globo e, penetrando pelo norte da Africa, ameaçava golpear o flanco de nossa Patria, o Brasil do cruzeiro do sul, que é bem o signo providencial de sua predestinação cristã: o Brasil da Cruz de Cristo estampada nas caravelas cabralinas desde o seu descobrimento; o Brasil da Terra logo denominada de Santa Cruz; o Brasil de Nóbrega, de Anchieta, de Manoel de Paiva, de Pero Fernandes Sardinha, de Feijó, de Caxias, de todos os brasileiros ergueu-se do "berço esplendido, ao som do mar e à luz do céu profundo", empunhando "da justiça a clava forte", para, nas terras da Igreja Mater de Cristo, queimar, com o fogo da guerra, o falso evangelho dos **"ISMOS"** e reerguer o divino evangelho de Jesus Cristo!

E o Exercito Brasileiro se organizou com Mascarenhas de Morais, Zenobio da Costa, Cordeiro de Faria, Falconieri da Cunha, com nossos irmãos do norte escaldante, do centro das minas gerais e do sul dos pampas uberrimos; e, com eles, setenta e nove valentes santistas.

E partiu com a Bandeira do Brasil, essa Bandeira para nós sagrada, em que a cruz de estrelas nela estampada é a reafirmação da Fé Cristã, que vivifica, perenemente, a alma dos nossos combatricios, incendendo-lhe o amor de Deus e da Patria.

E, sem discursos tonitroantes e saudações de mãos abertas ou fechadas, a Fôrça Expedicionaria Brasileira transpôs o Atlantico, passou as colunas de Hercules, varou o Mediterraneo contra o inimigo mais aguerrido da terra, os bravos, que a compunham, escreveram estas paginas fulgentes para a nossa Historia: Camari, Monte Prano, Bergano, Monte Castelo, Bela Vista, La Serra, Castel Nuovo, Montese, Zocca, Maramo de Penaro, Colechio e Fornovo di Taro, nas quais a Bandeira da cruz de estrelas não conheceu derrota.

É, patricias minhas e meus senhores, que Jesus já dissera a Pedro: — **"TU ÉS PEDRO, E SOBRE ESTA PEDRA EDIFICAREI A MINHA IGREJA; E AS PORTAS DO INFERNO NÃO PREVALECERÃO CONTRA ELA".**

Glória a todos vós, hosanas mil a vós todos, soldados do Brasil, que defendestes: primeiro, a honra da Patria e, antes do primeiro, as leis de Deus.

Apoucada a paga de nossa gratidão, por serviço tão relevante, elevamos nossas preces a Nossa Senhora do Monte Serrate, para que Ela vos assista, eternamente, com Sua graça.

Soldados do Brasil e Soldados de Cristo.

Novos mandamentos, à moda dos **"ISMOS"**, rondam, solertes, os horizontes de nossa Patria, que ha pouco enumeramos.

Por isso, ainda ha dias discursando, alertava o Exmo. Sr. General Gois Monteiro: "Afortunadamente esse perigo externo foi afastado; mas, desgraçadamente, permanece o perigo interno, de desintegração, devido à luta de facções, às paixões desencadeadas, às tarefas transportadas em nossa formação e continuidade politica às contingencias de nossa geografia paradoxal; devido às ambições pessoais mórbidas; a fatores sociais exóticos, importados para a nossa ambiencia com fins dissociativos; devido a inumeros outros fatores de carater moral, espiritual e econômico".

Falando tambem a seus comandados no Dia do Soldado, assim se expressava o Exmo. Sr. General Valentim Benicio da Silva: — Hoje vivemos os primordios da Paz. Mas, a Pátria exige que continuemos alerta. Porque, passados os transes dos combates, em que o inimigo levanta a viseira e ataca, chegamos agora à fase dificil da eclosão das ambições em que o lobo se mostra cordeiro e pago por dinheiro nefando, explora a ingenua boa-fé de um povo novo e crente, arregimentando hostes à sombra de sua credulidade, para destruir, depois, as nossas tradições, corromper os nossos lares, anular a nossa encantadora liberdade, torcer as nossas aspirações e plantar, aqui, a lei da sua violencia organizada e a religião exótica e sem Deus dos seus fantoches".

Mais uma vez, porém, confiemos em que **"AS PORTAS DO INFERNO NÃO PREVALECERÃO"**.

Porque, quando as más paixões dominam, os desejos ilicitos surgem e as ações torpes repontam, Jesus Cristo nos ensina a proceder como o bom cultivador diante dos ramos das arvores, que não dão frutos: **PODA-OS.**

Disse Jesus: — **"EU SOU A VERDADEIRA VINHA E MEU PAI É O AGRICULTOR. ELE HA-DE CORTAR TODOS OS RAMOS QUE NÃO PRODUZIREM FRUTO EM MIM; E PODAR OS QUE PRODUZIREM FRUTO PARA QUE FRUTIFIQUEM AINDA MAIS".**

Assim como os heroicos soldados do Brasil podaram os ramos maus que frondejavam na Europa, saberemos todos, levados pelo seu exemplo e pelo dos que tombaram gloriosamente, cortar tambem aqueles que, no âmago desta terra dadivosa e boa, quiserem substituir, pelas leis materialistas dos homens, a Lei oniciente e divina de Deus.

E então, mais uma vez, eles se convencerão de que **"AS PORTAS DO INFERNO NÃO PREVALECERÃO".**

E veremos o Brasil, Terra de Santa Cruz, erguer bem alto, no azul de seu ceu estrelado, a Cruz de Cristo, simbolo imortal da Fé Cristã indestrutivel; e, com Ela, dar a bençam de Deus aos seus Exércitos da Fé, da Esperança, da Caridade e do Amor ao Proximo, que proclamarão aqui, como o fizeram os gloriosos soldados da Força Expedicionaria nas terras da Europa, o imperio eterno do **"GLORIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ, NA TERRA, AOS HOMENS DE BOA VONTADE".**



A SÍFILIS
É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE
AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O
ELIXIR DE NOGUEIRA
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

«O BOM SOLDADO»

Acabamos de receber mais um numero desse interessante Boletim da União Catolica dos Militares, o qual nos conta dessa vez quem foi Frei Orlando, o bravo Sacerdote que veiu a morrer na Italia ao lado de seus amados "pracinhas", quais foram suas ultimas cartas e como morreu. Junto com o Boletim recebemos um Cancionario, do Serviço de Assistencia Religiosa, oferecido pelo Ministerio da Guerra aos Soldados Expedicionarios. Do folheto transcrevemos uma nota do Gen. Silveira de Melo sobre o "Terço do Soldado ou dos Militares":

"Era a "devoção" que desde tempos remotos se fazia nos quarteis ao toque do "recolher". Compunha-se do terço do rosario, da "Oração do Soldado" ou canção — "O' Virgem da Conceição" — e do cantico penitencial — "Senhor Deus, Misericordia", aquele, recitado, e estes, cantados em coro pelos soldados.

A "Oração do Soldado", tal qual reproduz o Gen. Dionisio Cerqueira em uma pagina impressionante de suas magnificas "Reminiscencias da Campanha do Paraguai", foi cantada em grande coro na vigilia de 24 de maio, em Tuiutí, pelos melhores cantores do Exercito, ao som das "bandas" de 40 batalhões que tomaram parte na batalha.

Essa trilogia: terço, canção e cantico, cre-se, foi composta por algum piedoso Capelão Militar nos tempos heroicos em que os nossos milicianos e guerrilheiros repeliram, em duras refregas, os invasores batavos e gauleses de nosso litoral.

Antes mesmo do advento do "Hino Nacional", a canção de Nossa Senhora era a balada de fé dos nossos avoengos, a nossa canção de guerra. Ha 50 anos, porem, extinguiu-se a religião nos quarteis. E emudeceu tambem essa piedosa canção historica.

A U.C.M. e a Irmandade da Cruz vinham procurando restaura-la mas os arquivos não davam vestigios de sua musica. Consultaram-se veteranos do Imperio, até que um velho musico da P.M. recordou uns trechos de u'a melodia que se casava com o texto da "Oração do Soldado", referida por Dionisio Cerqueira. De outro lado, a Cruz dos Militares recebera tambem de um antigo oficial, musicista emerito, musica semelhante com ligeira variante da letra. Outras foram publicadas por "O Bom Soldado".

Qual seria a musica autentica? Foi quando o regente da orquestra da Cruz dos Militares conseguiu do Maestro Francisco Braga um exemplar de sua autografia, com letra e musica identica à que fora recolhida pela Cruz dos Militares.

Conclusão: cantava-se outrora a "Oração do Soldado" — "O' Virgem da Conceição" — com diversas variantes de sua letra e de sua musica originais. Deve ter-se, pois, como autenticas, a letra integral, restaurada pela P.M. (publicada em "O Bom Soldado"), e a forma credenciada pela autoridade do insigne Maestro Francisco Braga.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egídio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

Expediente da Cúria Metropolitana

Mons. José M. Monteiro Vigário Geral, deu os seguintes despachos:

CAPELA — por um ano — em favor da capela de N. Senhora das Graças, na paroquia do Bcato Inacio de Azevedo, em Santo André.

ERECÇÃO CANONICA da Ordem Terceira da Penitencia de São Domingos, em favor da paroquia de São Domingos.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese, por quinze dias, em favor do revmo. Conegó Miguel Anuery.

BENÇÃO DE IMAGEM — em favor da paroquia de São Judas Tadeu, no Jabaquara.

RITUS PARVULORUM — em favor das paroquias de Santa Margarida Maria, Itaquaquecetuba.

PROCISSÃO — em favor das paroquias de Jaçanã, São Vito e Una.

CONFESSOR ADJUNTO — das Comunidades das Irmãs de São José, respectivamente: Hospital S. Luiz Gonzaga e Asilo de Invandos em Jaçana, em favor do revmo. Pe. Carlos Quaglariolo.

CONFESSOR ORDINARIO — das Comunidades das Irmãs de S. José, respectivamente: Hospital São Luiz Gonzaga e Asilo de Inválidos, em Jaçanã, em favor do revmo. Pe. Ludovico Zanol.

TESTEMUNHAL — para ingressar no Noviciado dos RR. PP. Beneditinos, em favor do sr. Henrique Jucha.

VARIAS LICENÇAS — em favor da Comunidade do Mosteiro de Santa Maria.

Cônego Aguinaldo José Gonçalves, auxiliar de mons. Vigário Geral, deu os seguintes despachos:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores: Antenor Franco e Maria Martins Franco.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradores: Renaldo Pissicheli, Grauco Pinheiro de Lemos, Cristobal Cano e Ana Pereira Toledo.

ORDENAÇÕES GERAIS NO PROXIMO DOMINGO NO SEMINARIO CENTRAL

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano comunico que ficam marcadas para o proximo domingo, dia 30, ás 8 horas, na Capela do Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga as ordenações gerais.

Os candidatos já habilitados ás ordens devem inscrever-se até dia 28 proximo.

São Paulo, 26 de setembro de 1945.

(a) Mons. Paulo Rolim Loureiro. — Chanceler do Arcebispado.

"A Primavera é a Estação das Flores"

Nesta estação tudo germina, rebenta e floresce. Para evitar surpresas desagradaveis e que podem comprometer seriamente vossa saude, deveis, sem vacilar, fazer um tratamento preventivo com

"Galenogal"

valioso auxiliar no combate á Sifilis. Evitareis que em vosso rosto, mãos e corpo apareçam sinais do Maior Algoz da Humanidade. Depurai o vosso sangue, si quereis ser forte, pois a Sifilis ataca todos os orgãos e mais vale prevenir, que remediar. 14 E. C.

O que foi «CAMPINAS a LUIZ CARLOS PRESTES»

Decepcionante o Comicio que, por ironia da historia foi denominado "Campinas a Luiz Carlos Prestes".

Anotemos, sumariamente, os fatos.

OS PREPARATIVOS

Dias ou melhor noites a fio, comunistas e progressistas da terra e de fora "fans" e fanáticos do Cavaleiro da Esperança;

Borraram postes, tapumes e outros lugares com folhetos, cartazes, etc. convidando o povo para "o grande Comicio da União Nacional";

Introduziram domiciliarmente convites — ordens para comparecer ao grande" Comicio;

Realizaram alguns comicios preparatorios nos bairros da cidade onde não tiveram, aliás, recepção carinhosa;

Perlustraram todas as zonas vizinhas e até distantes (por ex. S. Carlos) derramando, generosamente seus folhetins;

Enfeitaram carnavalescamente ou totalitariamente o Largo do Rosario dando destaque ao retrato do seu lider;

Gastaram, enfim, algumas dezenas de milhares de cruzeiros na propaganda do Comicio, ao qual compareceriam os membros do Partido Comunista Municipal dos 26 Comitês Progressistas Populares da cidade e do municipio assim como numerosas delegações de todos os pontos, facilmente comunicaveis com Campinas e que não são poucos.

O COMICIO

1. A CHEGADA DO CHEFE. — Como em outras ocasiões, foram os subordinados esperá-lo na Estação e ele, despistando chegou nela estrada de rodagem, em luxuoso automovel. Imprevistos da ultima hora!...

2. O LOCAL DO COMICIO. — Não foi em nenhum estadio como era desejo comunista mas no Largo do Rosario.

A zona foi interditada e fiscalizada severamente pela policia. Os cafés fechados. Proibido ficar na sacada dos edificios que davam para a praça.

Porque? E' porque "Campinas" rendia homenagem a Luiz C. Prestes e, porventura, algum forasteiro atrevido poderia estorvar a espontaneidade da manifestação...

3. O POLICIAMENTO. — Numeroso, dando ao local uma feição de Praça de guerra. Muita gente se admirou como Campinas tem recursos para atendendo a uma solicitação comunista, colocar na praça (e fora dela não sabemos...) mais de uma centena de soldados, com armas embaladas. Porque tanto aparato belico? Porque Campinas, jubilosamente recebia a ilustre visita do fuhrer vermelho...

4 O AMBIENTE. — Atmosfera pesada. Uma área do Largo bem protegida, reservada aos comunistas. Os curiosos e populares estacionavam alem.

Enquanto os comunistas progressistas e MUT numa confraternização admiravel, aplaudiam e cvacionavam o seu chefe, conservava-se o povo em prudente e pacata reserva.

Não bastou o superabundante policiamento ostensivo e secreto, para dar animo ao camarada Carlos Prestes a que se mesclasse com o povo. Preferiu o valente capitão, guardado como se fosse fera brava aparecer na sacada de um escritorio comercial para dirigir sua palavra ao povo. Este gesto, francamente nada tem de camaradagem corajoso.

5. FIGURAS DE DESTAQUE NA SOCIEDADE CAMPINEIRA. — Não conseguimos anotar a presença de qualquer nome de projeção da sociedade campineira, não obstante o comicio ser de "Campinas a Luiz Carlos Prestes".

Cita-se o nome do dr. Dialma Moscoso, presidente do Comité Democratico Progressista do Centro da Cidade, mas a bem da verdade, é preciso declarar que o referido cidadão não é campineiro. Acontece que é baiano.

6. O ESPIRITO DE LIBERDADE DEMOCRATICA DO PARTIDO — Foi barrada a entrada, no recinto onde se encontravam o chefe e os oradores a varios jornalistas, como um redator de "O Diario do Povo" e o redator-chefe do "Correio Popular".

Simplesmente, sem comentarios, visto como esses jornalistas estavam devidamente credenciados e designados, anteriormente para a reportagem com acuidade dos comunistas.

Alem de ser um "excesso de zelo" foi uma ingratidão para com jornais que diariamente estampam noticias das atividades comunistas do Pais e do Exterior.

7. O NUMERO DE PESSOAS NA PRAÇA. — A generalidade propria dos jornalistas dá 3.000 pessoas ao Comicio. Tirando, os curiosos que transitam pelo local central, quem sabe uma sexta parte desse total seria de elementos fieis e devotados ao sr. Luiz Carlos Prestes. Mas quantos seriam de Campinas?

8. DISCURSOS. — Falou um democratico-progressista, uma feminista-espirita que acuarda a completa emancipação da mulher, um comunista e o lider. O discurso desse ultimo camarada deu ensejo a alguns artigos editoriais em o "Correio Popular" como este bem sugestivo: — Injustiças da "linha justa" e ao protesto do clero, estampado no dia seguinte após a noticia do Comicio, e reproduzido por diversos jornais de S. Paulo.

9. A DESPEDIDA. — Saiu Luiz Carlos Prestes "á francesa", furtando-se misteriosamente á demonstração do povo regressando logo á "Capital Paulista" (?), talvez porque, em Campinas, fizesse muito vento e muito frio... Na verdade ele fez uma visitazinha noturna a Indaiatuba, onde o movimento comunista é deveras "consolador" (!?).

OS FRUTOS DO COMICIO

Nem todos são do nosso conhecimento Mas citemos alguns:

A população teve um exemplo de uma "manifestação democratica", com todo o aparato nazi-fascista. O que seria do Brasil se o comunismo chegasse a ser o Partido União da Nação?

Percebeu-se o gráu de coragem, de desassombro e de bravura do lider comunista que ficou bem protegido e resguardado.

O fracasso do Comicio foi mais doloroso porque envolveu o prestigio do Chefe. Mas certamente os jornais do partido hão de esnalhar que o Cavaleiro da Esperança foi delirantemente aplaudido pelo povo Campineiro.

Muitos simpatizantes do camarada Prestes ficaram decepcionados com tudo: com a palavra do chefe e com o numero diminuto e a qualidade dos membros dos comites e do partido.

Foi fornecido á imprensa local o texto do clero diocesano ao camarada Prestes nos seguintes termos: "Tendo o sr Luiz Carlos Prestes afirmado ontem, em comicio no Largo do Rosario, que os Srs. Bispos e o "alto clero" a serviço dos capitalistas, exploram os trabalhadores, sendo essa afirmação falsa, o clero de Campinas resta o sr. Prestes a provar sua afirmação, que não passa de calunia e ao mesmo tempo apresenta o seu protesto, pois a Igreja Catolica, pelos seus Bispos e Sacerdotes sempre protegeu e protege, auxiliou e continua a auxiliar as classes necessitadas por meio de suas inumeras obras de assistencia social.

A afirmação do sr. Prestes visa maliciosamente pôr em choque o operariado com a Igreja Catolica.

O clero de Campinas afirma e prova com fatos concretos que a Igreja Catolica sempre foi mãe e protetora dos trabalhadores".

O ilustrado lider "não teve tempo" para recolher a luva...

Os comunistas fizeram o maximo tracando á Princeza D'Oeste o "filho amado do povo"" Em praça Campineira esclarecida, não lhes concedeu o minimo: nem mesmo a curiosidade a nota mais caracteristica do povo.

Assim leitor amigo, foi "Campinas a Luiz Carlos Prestes".

(De "A Tribuna", de Campinas).

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

(Conclusao da ultima pagina)

graça que o mundo acaba de alcançar, com a paz que baixou sobre a terra, as Filhas de Maria farão uma piedosa visita á Igreja de Nossa Senhora da Paz, ás 16 horas e meia de 30 de setembro. Então será cantado o "Te-Deum", havendo também uma alocução sobre o mesmo a cargo do Revmo. Pe. Moura. As Filhas de Maria devem apresentar-se com sua fita azul, não sendo obrigatorio o uniforme.

Depois da visita a Nossa Senhora, as Filhas de Maria, ainda que isto lhes custe um grande sacrificio, deverão prosseguir nos seus trabalhos finais de alistamento, quer no Posto Central da L.E.C., á rua Formosa 91, quer nos postos paroquiais.

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!

6.ª Feira
800 MIL cruzeiros
Distribue 5417 prêmios e finais

MAIS BILHETES, MAIS PREMIOS, MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

TELEGRAMAS DO RIO

Brasileiros internados no Japão

RIO — (Asapress) — Ha tempos tivemos a oportunidade de comentar os despachos telegraficos procedentes de Shangai na China que diziam encontrar-se ali varios brasileiros entre milhares estrangeiros, barbaramente torturados pelas tropas japonesas. Nessa época, não só comentamos como pronuemos um formal desmentido sobre tais noticias evidente fruto do equivoco das fontes que as tinham colhido. Alias, nessa mesma epoca, o Itamarati informou não saber da presença de brasileiros em Shangai. Agora podemos esclarecer melhor a situação, pois os brasileiros de que se fêm noticias não se encontram na China mas sim no Japão. São os seguintes: sra. Helena Pereira Silva, casada com o pintor japonês Chassi e a esposa do Ministro de Portugal em Toquio.

Quanto aos brasileiros que se encontrariam em Shangai possivelmente, o fato se explique levando em conta os inumeros estrangeiros desclassificados ou por qualquer circunstancia da vida ilegal quase sempre motivadas por passaportes falsos, nos quais constam nomes e nacionalidades diferentes. E' natural supor-se que muitos desses estrangeiros por motivos não sabidos, tenham preferido a mensa confusão da guerra na China para se servirem de nacionalidade brasileira, como decerto poderiam usar de outra qualquer nacionalidade.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

O preço das massas alimenticias

RIO, — (Asapress) — A comissão do Serviço de Abastecimento da Prefeitura encarregada do inquerito sobre o custo da fabricação de massas alimenticias, cuja majoração de preço foi solicitada, já iniciou os seus trabalhos, tendo visitado ontem em primeiro lugar, a Fabrica Guarani, à Rua Riachuelo 417.

Segundo foi explicado, os fabricantes desejam um aumento de 60 centavos em quilo de massas, sendo vinte para atendtr ao aumento de salario dos empregados e o restante para fazer face ao custo da farinha. Na fabrica visitada foi dito à comissão que ela consome 60.000 quilos de farinha, adquirida nos moinhos ao preço de 105 cruzeiros o saco de 50 quilos.

Inauguração da séde da U. D. N.

RIO, (Asapress) — Inaugurar-se-á hoje finalmente às 16 30 horas, a nova séde da U. D. N. nesta Capital.

Deverão comparecer à solenidade de inauguração todas as figuras destacadas do movimento democratico, quando deverá estar presente tambem o brigadeiro Eduardo Gomes, que será alvo de uma homenagem por parte de seus correligionarios.

O "LEGIONARIO" EM SANTOS

Em Santos, um grupo de amigos do LEGIONARIO, tomou um certo numero de assinaturas deste jornal, afim de que o mesmo fosse, gratuitamente, enviado pelo Correio, às pessoas constantes das relações que nos foram remetidas.

Assim, quem em Santos receber o LEGIONARIO, não sendo embora seu assinante, não assume responsabilidade com a nossa gerencia.

A carta do Sr. Virgilio de Melo Franco ao General Góis Monteiro

RIO, (Asapress) — E' o seguinte o texto da carta que o Sr. Virgilio de Melo Franco, secretario geral da U.D.N. dirigiu ontem ao Ministro da Guerra, sobre as violencias cometidas em vários estados do Brasil contra partidarios da U.D.N.:

"Rio, 25 de setembro de 1945. Exmo. Sr. Ministro. Volto novamente á presença de V. Excia. para lhe enviar copias dos telegramas que, ao chegar agora, pela manhã, á sede da U.D.N. encontrei para despacho e que, como V. Excia., tratam todos de violencias e coações exercidas sobre partidarios da candidatura do major-brigadeiro Eduardo Gomes á presidencia de Republica. Na situação em que o pais atravessa resta aos homens pacificos e ordeiros do interior do Brasil que recorrem a sua suprema direção partidaria na capital da Republica confiar no compromisso solene assumido por V. Excia., em nome das classes Armadas, de que garantiria o ambiente de tranquilidade necessário á livre propaganda, prologo indispensavel de eleições "livres e honestas para a escolha do presidente da Republica e dos membros do parlamento. O que se depreende de todos os apelos que estamos diariamente recebendo é que o povo acredita nos sentimentos tradicionais e dignidade das instituições militares e na compreensão do momento que atravessamos. Por isso mesmo, acreditamos que contribuiria para exclarecer os acontecimentos e desanuviar a incerteza reinante em face da atitude de sediciosa de mandatarios do poder publico a nomeação de oficiais do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica, para presidirem inqueritos relativos aos fatos concretos que comunicamos a V. Excia.

Encaminhando-lhe esta sugestão, que resulta dos pontos de vista chegados ás nossas mãos por diferentes Estados, aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. as minhas cordiais saudações. (a) Virgilio de Melo Franco, secretário geral da U.D.N.

Partiu para os EE. UU. o sr. Donald Pearson

RIO, (Asapress) — Tendo aceitado um convite formulado pela Smithsonian Institutin de Washington, para atuar junto ao Instituto de Antropologia Social, mantido pela entidade, partiu hoje para os Estados Unidos o professor Donald Pearson, catedratico de da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo e que, contratado pelo referido estabelecimento de ensino, desde 1939 vem trabalhando pelo desenvolvimento das ciencias sociais no Brasil.

O autor de "Negrous in Brazil: Study of race contactos at Baia", premio Anissied para o melhor trabalho cientifico sobre as relações sociais e que acaba de publicar "Teoria e Pesquisas em Sociologia", regressará ao nosso pais em dezembro, quando, em colaboração com a Escola Livre de Sociologia, dirigirá um programa de pesquisas antropológicas e sociologicas e de preparo de socialistas jovens, um programa semelhante e um já em execução no Perú e no México, aliás inspirados nos trabalhos já executados em São Paulo.

O registro do Partido Popular Sindicalista

RIO — (Asapress) — Na secretaria do Tribunal Superior Eleitoral deram entrada os requerimentos, devidamente acompanhados dos documentos exigidos pelas "Instruções sobre partdos politicos", para o registro provisorio do Partido Comunista do Brasil dos quais são presidentes, respectivamente, os srs. José Adriano Marrey Junior e Luiz Carlos Prestes.

Serão aprovadas definitivamente na sessão de amanhã, as instruções para a apuração das eleições de 2 de dezembro, relatas pelo professor Antonio de Sampaio Doria, que apresentará a redação definitiva. Com essas instruções ficarão completas as disposições para a realização do proximo pleito, que serão publicadas em conjunto, para maior divulgação em todo o país.

Telegrama do Sr. Getulio Vargas ao Presidente da Nicaragua

RIO, (Asapress) — O Presidente da Republica, por motivo da passagem da data nacional da Nicarágua, enviou ao general Anastacio Somoza, presidente daquela Republica, o seguinte telegrama:

"Queira v. excia. aceitar as minhas calorosas felicitações pelo transcurso da data nacional da Nicaragua, com os melhores votos do governo e do povo brasileiro, e pela ventura pessoal de s. excia. e pela crescente prosperidade da nobre nação amiga".

O presidente general Anastacio agradeceu esse telegrama nos seguintes termos:

"Sinceramente agradecido a v. excia. e ao povo irmão brasileiro a cordial mensagem de felicitações no aniversario da independencia patria".

A Legião Civica 5 de Julho é contraria à Constituinte

RIO, — (Asapres) — A Legião Civica 5 de Julho distribuiu um comunicado à imprensa declarando que a Constituinte e o adiamento das eleições nada mais são do que modalidades de um golpe "getulista".

A referida legião confia nas classes armadas que garantirão a vontade popular.

VOZES DE PETROPOLIS
A MELHOR REVISTA CULTURAL DO PAIS
ASSINATURA ANUAL
Cr. $ 30,00
EDITÔRA VOZES LTDA
RUA DO SENADOR FEIJO, 168

Grande atividade politica no Rio

RIO — (Asapress) — O dia 26 politicamente foi muito ativo. O sr. Virgilio de Melo Franco avistou-se novamente com o general Gois Monteiro, declarando-se que as conversações giraram em torno de assuntos normais da campanha, mas só o reatamento dos contactos despertou enorme interesse nas esferas politicas.

O brigadeiro Eduardo Gomes manteve-se em grande atividade politica e sua campanha se desenvolveu num ambiente de confiaça na ralização do pleito.

A entrevista conjunta dos srs. João Alberto, Hernani do Amaral Peixoto, Benedito Valadares e Agamenon Magalhães foi motivo dos maiores comentarios.

O interventor fluminense afirmou, em declarações á imprensa, que se mantem firme com o P. S. D..

Em relação ao sr. Benedito Valadares, afirma-se que sua posição havia se consolidado em decorrimento das forças que procuram afasta-lo do governo de Minas Gerais.

Voltaram à balla rumores de substituição dos interventores da Baia e do Piauí e os partidarios do general Eurico Dutra estão ativamente dedicado à preparação de grande comicio que se realizará na capital paulista, no proximo sabado.

Conferencias do Ministro da Justiça

RIO — (Asapress) — O gabinete do Ministro da Justiça teve a nota sensacional com a conferencia ali realizada entre o Ministro Agamenon Magalhães e os srs. governador Benedito Valadares, interventor Amaral Peixoto e Ministro João Alberto chefe de policia do Distrito Federal.

A conferencia durou mais de uma hora, nada sendo transpirado, entretanto, à reportagem.

Logo após a reunião o Ministro da Justiça recebeu a visita do arcebispo D. Aquino Correa.

Conferencia do Ministro da Educação

RIO — (Asapress) — O sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação no proximo dia 1.º de outubro pronunciará uma conferencia sobre o tema "O problema da educação no governo do presidente Vargas", no auditorio do Ministerio da Educação.

Ao que se sabe, nessa conferencia o sr. Gustavo Capanema pretende responder as criticas feitas pelo brigadeiro Eduardo Gomes, em seu discurso de Salvador.



Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipelo, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM

MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Reunião no Sindicato de Jornalistas

RIO —(Asapress) — Reuniu-se, em assembléia geral extraordinaria, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. A reunião foi presidida pelo decano dos reporteres cariocas, sr. Osmundo Pimentel funcionando como secretarios os jornalistas Lopes da Cruz e Aristeu Aquiles, tendo comparecido à sessão cerca de 300 socios aproximadamente.

Durante os trabalhos foram debatidos varios assuntos de maxima importancia para a classe, como a revisão da tabela do decreto-lei n. 7.037, diminuição do numero de categorias profissionais, elevação dos niveis minimos dos salarios estabelecidos a partir dos 5 anos aumento minimo imediato de 40% para todas as categorias e a realização de um congresso dos profissionais da imprensa, a reunir-se nesta capital. As propostas submetidas à discussão, conforme teor da ordem do dia da convocação, foram aprovadas por unanimidade, inclusive as apresentadas pela M. U. D. destacando-se a de uma moção ao Presidente da Republica, reiterando a confiança e o agradecimento da classe pelas leis de proteção aos jornalistas e mais rigorosa fiscalização das mesmas. Encerrando-se a sessão foi aprovado um voto de louvor á diretoria do Sindicato, na pessoa do sr. André Carrazoni, presidente do orgão da classe.

II Congresso Brasileiro de Engenharia e Industria

RIO — (Asapress) — No proximo dia 15 de novembro, instalar-se-á no Clube de Engenharia desta Capital sob a presidencia do sr. Edson Passos, o II Congresso Brasileiro de Engenharia e Industria, convocado por aquele clube, o qual se prolongará até o dia 24 do mesmo mês.

O Sumo Pontifice fala sobre a organização dos operarios catolicos

(Conclusão da 1a. pag.)

mens ver e reconhecer aquela mais alta unidade que liga entre si todos aqueles que colaboram para a produção, o que equivale a dizer sua união e sua solidariedade no dever que têm de prover, juntos e de modo estavel, o bem comum e as necessidades de toda a comunidade. Que esta solidariedade se extenda a cada ramo da produção, que se torne o fundamento de uma ordem economica melhor, de uma sádia e justa autonomia, e abra ás classes trabalhadoras o caminho para conquistar honestamente sua parte de responsabilidade na conduta da economia nacional! E deste modo, graças a esta harmoniosa coordenação e cooperação, a esta mais intima união do trabalho com os outros fatores da vida economica, o operario achará em sua atividade um ganho tranquilo e suficiente para seu proprio sustento e de sua familia, uma verdadeira satisfação de seu espirito e um poderoso estimulante para seu aperfeiçoamento.

Possam as associações cristãs dos trabalhadores italianos, neste tempo de miseria, promover a união e a solidariedade dos homens em toda a vida economica! Então, um espirito novo fará, sim, que o trabalho nacional supere as dificuldades derivantes da exigüidade do espaço e da penuria dos meios.

O fermento mais eficaz — poderiamos melhor dizer o unico verdadeiramente eficaz — para crear este senso de solidariedade, garantia segura de retidão e paz social, reside no espirito do Evangelho e aflui para vós do Coração do Homem-Deus, Salvador do mundo. Nenhum operario jamais esteve tão profunda e perfeitamente penetrado deste espirito, que aquele que viveu com Cristo na mais estreita intimidade e comunhão de familia e de trabalho, Seu Pai putativo, São José.

Sob Seu potente patrocinio, portanto, Nós colocamos vossas associações operarias catolicas, afim de que lhes seja dado, em uma hora de tão graves resoluções e perigos para todo o mundo do trabalho, corresponder plenamente á sua providencial missão. No entanto, como penhor das mais abundantes graças divinas, damos do fundo de Nosso coração a vós, a todos os membros das vossas associações, ás vossas familias, a todas as pessoas que vos são caras, a nossa paternal Benção Apostolica

(1) Enciclica "Quadragesimo Anno", Introd.

A L. E. C. EM MOGI-GUASSÚ

Realizou-se domingo, dia 23 do corrente, ás 19 horas, na praça João Pessoa, da cidade de Mogi-Guassu um grande comicio promovido pela Liga Eleitoral Catolica.

Foram desenvolvidos nesta ocasião os temas: "A Igreja e a questão social" e "O Comunismo e a hora presente", respectivamente, pelo Dr. René Pena Chaves e pelo Revmo. Snr. Pe. José Jeronimo Balbino Fuccioli, Vigario da Paroquia de Pinhal.

Roupas Feitas
PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!



"EMPREGAMOS, em nossas confecções, material da melhor qualidade. Mesmo assim, molhamos longamente a casimira, os aviamentos, e qualquer peça, ainda que seja um pequeno fundo de bolso. Resulta de tais cuidados que as nossas roupas são pré-encolhidas oferecendo plena garantia de nenhuma deformabilidade futura. Queira fazer uma visita à nossa Seção de Roupas Feitas e concluirá que é uma inovação, pois ainda não se empregou material de tão alta qualidade na Confecção de Roupas Feitas."

Em 10 pagamentos pelo "Plano Suave"

Ernani & C
R. 24 DE MAIO, 70-90 — FONE 4-4191 (Ramais)
SÃO PAULO

ANAM - Casa de Amigos

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

PARNAIBA - PIRAPORA - CABREÚVA - ITÚ
SALTO - PORTO-FELIZ - TIETE

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra

Partidas: 7,00 - 16,00 - 17,00 — Chegadas: 10,00 - 10,30 - 18,45
AVENIDA YPIRANGA, 1.120 - TEL. 4-4248 - SÃO PAULO

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados, 6,45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XIX | São Paulo, 30 de Setembro de 1945 | NUM. 686

A falta de originalidade da propaganda do totalitarismo esquerdista

A HISTORIA DA "IGREJA NACIONAL" DA ALEMANHA NAZISTA

O Legionario não se cansa de insistir sobre o fato de que são comuns as raizes ideologicas do nazismo e do comunismo.

Hoje veremos mais um exemplo que vem patentear como tambem são iguais as repercussões praticas desses dois credos socialistas e totalitarios, e como são monótonos os processos e embustes por eles usados no combate á Igreja.

No Brasil de 1945 o ex-Bispo de Maura, depois de apostatar, funda a igreja catolica nacional, para melhor servir ao comunismo. O "clima" da Igreja Catolica Apostolica Romana (e com razão) não lhe parecia propicio para a eficaz propagação dos principios emanados do "extinto" Komintern.

A MESMA CAUSA PRODUZ OS MESMOS EFEITOS

Na Alemanha nazista de 1936 deu-se uma apostasia semelhante. Kuno Brombacher, jornalista muito ligado ao nazismo, abandonou a Igreja Catolica para aderir ao "movimento da igreja catolica nacional alemã".

Eis como Brombacher da conhecimento de sua apostasia, segundo a "Documentation Catholique" de 29 de maio de 1937:

"Minha decisão de aderir ao movimento da igreja nacional decorre de minha convicção de que os conflitos seculares entre a piedade alemã e as pretenções dominadoras da Igreja Romana entraram em um novo periodo da historia".

Si em vez de "alemã" se puzesse "brasileira", quem duvidava que o autor destas linhas fosse o lamentavel ex-Bispo de Maura?

Com sua apostasia, Brombacher implicitamente reconheceu que os catolicos apostolicos romanos não se deixavam arrastar pelo nacional-socialismo. Tambem Carlos Duarte da Costa claramente reconhece não ser possivel a reconciliação entre catolicismo e comunismo ao decidir-se pela apostasia.

ACUSAÇÕES NAZISTAS E ACUSAÇÕES COMUNISTAS

Os Brombacher comunistas e brasileiros caluniam a Igreja por não haver combatido o nazismo, ocultando todos os fatos gritantes que atestam o contrario.

Os Carlos Duarte da Costa alemães e nazistas não agiam de modo diferente, quando injuriavam a Igreja ao afirmar que ela não combatia o comunismo, propositadamente ocultando ao publico alemão toda e qualquer documentação em contrario.

Eis como o "Reichspost" de 5 de outubro de 1936 resume esses processos de difamação do nazismo, numa epoca em que a imprensa catolica alemã ainda podia denunciar essas torpezas:

"De um lado, a Igreja é acusada de falhar na luta contra o bolchevismo e, entretanto, de ainda achar tempo para tratar de outras coisas, tais como as queixas dos catolicos alemães contra as medidas hostis á Igreja no Terceiro Reich. Por outro lado, a difusão de declarações da Igreja tem sido, tanto quanto possivel, suprimida para que o publico alemão delas saiba o menos possivel, e assim mesmo através de pequenas noticias deformadas e cercadas de comentarios hostis".

A "IGREJA NACIONAL"

Por ocasião da apostasia de Kuno Brombacher o Dr. L.A. Winterswyl publicou um artigo no periodico "Germania", em que estudava as idéias que moviam os "velhos catolicos" (heresia surgida por ocasião do Concilio Vaticano e abraçada por alguns catolicos que não aceitaram o dogma da infalibilidade do Romano Pontifice) a fazer a propaganda em favor da creação, de uma Igreja catolica nacional:

"C mo indica o nome de "Igreja catolica nacional", esse movimento deseja fazer ressaltar o aspeto nacional no "velho catolicismo". Mas esse movimento tem pretenções mais consideraveis. Ele pensa que é unicamente na Igreja dos "velhos catolicos" que se póde ser ao mesmo tempo verdadeiramente catolico e verdadeiramente alemão".

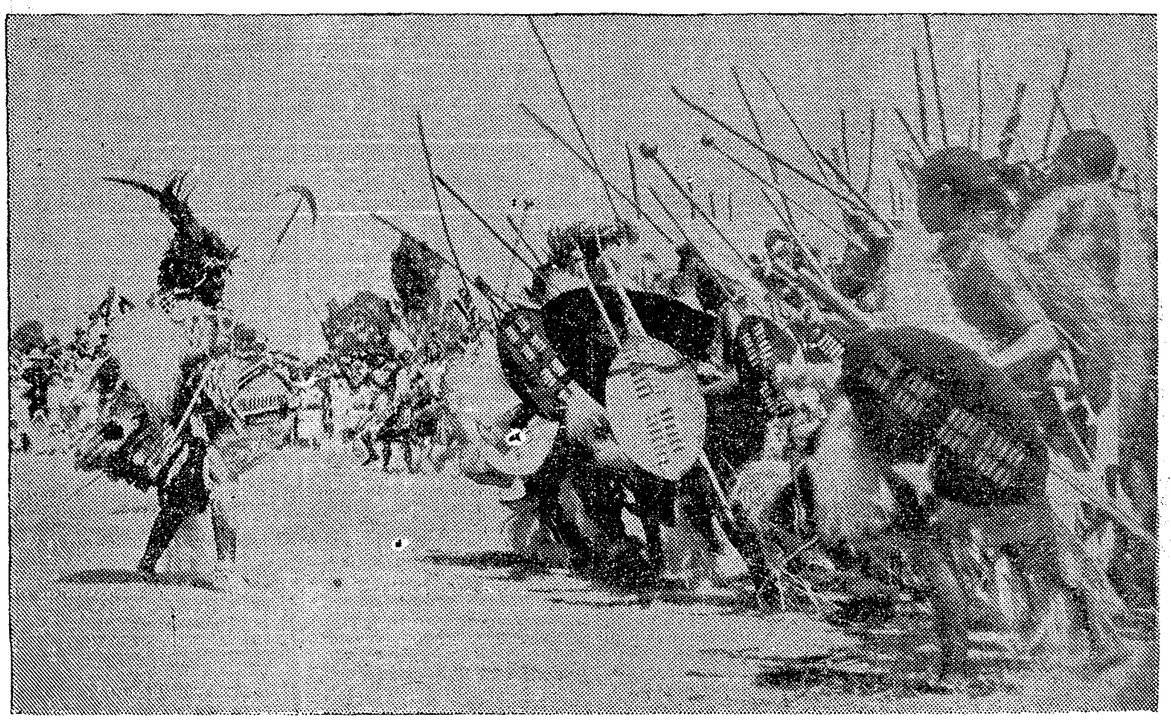
Não é identico este nacionalismo hitlerista de Brombacher com o nacionalismo comunista do ex-Bispo de Maura?

VOCABULARIO DA INCREDULIDADE

Em ambos os casos, a apostasia serve a fins politicos. Deseja-se fazer da religião um instrumento para a implantação do totalitarismo socialista.

Mas para que essa hipocrisia, mediante a falsificação das verdades fundamentais da fé cristã? Conforme diz Pio XI na Enciclica contra o nazismo, "si não se quer ser cristão, que se renuncie ao menos a enriquecer o vocabulario de sua incredulidade, aproveitando-se do tesouro dos conceitos cristãos".

Outubro, mês das Missões



O Rosario é uma devoção de grande valor missionario, como arma poderosa que é para alcançar de Deus as graças sem as quais a ação missionaria é impossivel. A primeira vitoria do Rosario foi de caracter missionario: a conversão de incontaveis herejes albigenses, no sul da França. A batalha de Lepanto, essencialmente missionaria, foi vencida pelo Santo Rosario.

Outubro, mês do Rosario, é tambem o mês das Missões, durante o qual devemos orar para que os pagãos imersos nas trevas de suas superstições gentilicas e ritos grosseiros aceitem por fim a doutrinação da Igreja.

Nosso cliché representa uma dansa religiosa nas selvas da Africa.

O Cardeal Faulhaber agradece

FULGA, Alemanha — (S.I.H.) — O Arcebispo de Munich, Cardeal Faulhaber, em nome da Hierarquia Católica Romana da Alemanha, apresentou agradecimentos á administração da propriedade e negócios da Igreja pelas autoridades de ocupação norte-americanas e britanicas, tambem manifestando a satisfação do Clero com os planos para a restauração gradual do estado nessa fase da existência nacional.

200 mil pessoas na Concentração Católica de Pernambuco

RECIFE, (Correspondencia para o LEGIONARIO) — Acaba de ser divulgada pela imprensa desta cidade a estimativa oficial do comparecimento á grande concentração católica anti-comunista de 16 ultimo, realizada no Parque Treze de Maio. Um técnico da Prefeitura de Recife, e construtor da praça, calculou, baseado na área util desta, em 200.000 pessoas a multidão ali concentrada, e que foi a maior aglomeração já verificada em reunião a céu aberto, nesta cidade.

Como se sabe, o Parque 13 de Maio, construido em 1939 para o 3.o Congresso Eucaristico Nacional, é o mais vasto logradouro publico do Norte do pais, estendendo-se por uma área colossal, onde, á tarde e á noite de 16, perdia toda a imponência o velho simbolo: "um oceano humano". A realidade ficava além de tôda imagem. A praça enorme transbordava de gente por todos os extremos. E os assistentes ficaram colocados rigorosamente pela ordem de chegada, porque... era impossivel romper a massa que se apinhava em absolutamente tôdos os pontos, passeios, gramados, o que fôsse. Basta dizer que o carro triunfal da Virgem dos Prazeres levou meia hora para, da entrada do Parque, atingir um ponto a dezenas de metros do que lhe estava reservado: precisamente das 17 ás 17,30 horas. Foi humanamente impossivel prosseguir adiante. E foi do meio do seu povo cristão do heroico Leão do Norte que a imagem sagrada da Virgem, celeste guerreira que no século XVII o guiou á expulsão do invasor holandês, presidiu a mais portentosa manifestação coletiva já efetuada no Norte contra o Comunismo Ateu. Eram 200.000 almas 200.000 bocas, 400.000 braços, o Recife em pêso e representações inumeras de todos os recantos do Estado; numa só vibração, na mais elevada afirmação de fé e brasilidade em 2 horas e meia de desfile e 3 de reunião no Parque 13 de Maio. Eram milhares e milhares de criaturas que, terminada a concentração, acompanhavam sob aclamações, proclamando sua fé católica e seu repudio ao credo moscovita, a imagem de N. S. dos Prazeres, que no carro de comando da 7.a Região Militar era reconduzida a seu santuário dos Montes Guararapes, os montes da Vitória pernambucana e brasileira.

Nos Afogados, suburbio distante vários quilômetros do centro da cidade — onde em 1935 os vermelhos foram detidos em sua avançada vandálica sôbre a cidade e onde, na véspera da Concentração, tivera a gloriosa imagem sua primeira gigantesca recepção da cidade de Recife — ali uma verdadeira avalanche humana continuava a acompanhar a marcha do carro que transportava a imagem, e, empolgada do mais indescritivel entusiasmo, insistia em prosseguir até Guararapes. Foi necessário que as Autoridades Eclesiásticas se interpusessem, pedindo reiteradamente á massa que estacionasse, lembrando que, altas horas da noite, não havia transporte algum para a volta, que já seria perto do raiar do sol...

MOSTEIRO DE CRISTO-REI

Benção da Imagem

No dia 7 p.f. ás 15 horas, efetuar-se-á na entrada do Mosteiro de Cristo Rei, das RR. Madres Dominicanas, em Vila Formosa, a benção solene da imagem de Cristo Rei. Oficiará o Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano.

Esta imagem, que foi oferecida como ex-voto de ação de graças e em comemoração do restabelecimento da paz no mundo, é obra em bronze do escultor patricio, sr. R. De Mingo. O pedestal foi executado pela marmoraria B. de Nesi, e tem gravadas as palavras: "Regnum Veritatis et Pacis".

A imagem representa Jesus de pé, como a se adiantar pela terra. Reveste-o um manto real de largas pregas; empunha na mão esquerda um cetro encimado com a cruz; a mão direita abençôa. Cinge pesada corôa ornada de 4 cruzes, entremeadas de ramos de folhagem.

«AS CHAVES DO REINO»

O que diz um orgão da imprensa catolica norte-americana sobre esse livro pernicioso

Está sendo exibido em S. Paulo um filme baseado no livro "As Chaves do Reino", de autoria do dr. A. J. Cronin.

Lamentamos que alem da tradução já existente em português desse romance do fundo liberal e deformador de mentalidades, venha agora esse filme propagar as mesmas falsas noções e servir de novo "cartaz" para os seus editores. Para orientação de nossos leitores julgamos, portanto, muito oportuno mostrar o que pensa sobre esse livro e seu autor o prestigioso orgão da imprensa catolica norte-americana que é o "Catholic Standard and Times" de Filadelfia, através do seguinte editorial:

UM ROMANCE QUE PREGA A TOLERANCIA

"Quando um romance esgota quatro edições no mesmo mês em que foi publicado, cai na categoria dos "best sellers". Quando tal romance trata exclusivamente dos feitos de Bispos catolicos, sacerdotes, missionarios, freiras e leigos, certamente dispõe de quanidades que apelam para os não catolicos, pois os catolicos, por si proprios, nada exigem nesse sentido. Se perguntarmos a razao dessa popularidade, não receberemos muitos esclarecimentos através das criticas literarias, mesmo daquelas que apareceram em jornais catolicos.

O livro a que nos referimos é o que tem por titulo "As Chaves do Reino", do dr. A. J. Cronin.

E qual a razão dessa popularidade?

Deve ser admitido sem demora, que o autor escreveu um livro muito interessante acerca de coisas que são erroneamente tidas como desinteressantes, isto é, acerca de assuntos religiosos — e assuntos catolicos, alem do mais. Não ha nem um capitulo enfadonho. Na discussão interminavel sobre si um romance deve ser um simples enredo ou um delineamento de tipos humanos, ele satisfará a ambas as exigencias. E' uma boa historia contada na forma popular de biografia. E' tambem uma analise arguta de varios caracteres.

Quanto á estilização dos tipos, ela é tão exata que ha quem acredite poder reconhecer os originais do Bispo de Tynecastle e de seu bondoso predecessor. Será, porem, mais dificil encontrar um Padre Chisholm em carne e osso. E o Padre Chisholm é o heroi do romance. E' ele uma fantasia clerical que pertence ao reino da imaginação — uma sintese de esquisitices e de coisas nobres. Mas não é o Padre Chisholm que forma o principal centro de interesse de seu criador. E' talvez sua intenção que o leitor assim pense, e muitos leitores assim farão e serão empolgados por sua simpatia e sentimentos. O escritor, entretanto, tem uma finalidade suprema e, seja o que for que pensarmos de seu livro, devemos reconhecer que ele deseja pregar a tolerancia. Infelizmente sua intenção foi obscurecida por seus criticos e estes por sua vez foram confundidos por ele.

Dissemos que deve haver alguma coisa no livro que apela para o não-catolico. Esta alguma coisa é o credo do Padre Chisholm: — "A tolerancia é uma virtude maior que a humildade". Pode haver coisa mais de acordo com a moderna tendencia do protestantismo de congraçar suas seitas? E' a base sôbre a qual os fragmentos do cristianismo heretico estão tentando construir uma nova igreja. Achar um sacerdote catolico de acordo com eles, é uma dadiva de um setor inesperado. O homem que diz que adora a Deus no campo de golf; a mulher que se agita num club a favor da restrição da natalidade; o ministro que se refere com ironia ao tumulo vazio no Calvario, e aqueles que abandonaram completamente o cristianismo todos estarão de acordo. Que a "tolerancia é a mais alta virtude" não duvidamos ter se transformado quasi em um dogma para o modo de pensar atamancado de nossos dias.

A palavra "tolerancia" é ambigua. Para o Padre Chisholm ela praticamente significa "caridade", e não deve, portanto, ser distinguida da humildade. Foi a filosofia confusa do autor que as distinguiu. Os catolicos deviam compreender o que o escritor quer dizer — mas os não-catolicos certamente não o conseguirão.

O dr. Cronin, um leigo observador e mal instruido (comete varios erros ridiculos ao descrever assuntos catolicos), se mostra colerico, e justamente colerico, com aqueles que não enxergam a diferença entre o erro material e o erro formal; isto é, entre a ignorancia invencivel e o pecado. E' o que faz o Padre Chisholm dizer com petulancia: — "Pecado — como eu detesto esta palavra e dela desconfio!" O que certamente constitue uma observação muito pouco sacerdotal, sobre a qual os confusionistas modernos se lançarão com positiva delicia. Com efeito, o não catolico não ligará para a tolerancia, que certamente supõe um lastro de moralidade, e verá no livro apenas uma justificação para a indiferença em relação á verdade, porque a verdade não pode ser encontrada. Talvez seja esse julgamento superficial que explica a popularidade do romance.

E 'certo que muitos catolicos considerarão o livro como um ataque á Igreja, e não podemos culpa-los. Ha episodios que são deploraveis. Não se fazia necessario ao romance introduzir uma falsa Tereza Neumann para a qual nem a tolerancia do Padre Chisholm podia achar um pretexto. Porque despertar antagonismos quando o objeto confessado do livro é eliminalos? Nisto vemos o ponto fraco do carater do Padre Chisholm: — ele não promover a paz; é sempre um centro de tempestades. Para os que têm a certeza da Fé e senso de humor, não é ele um herege propriamente dito, mas um ferrenho individualista — um moderno Savarola talvez.

E', como seu criador sugere, desobediente no espirito, não na vontade. Obedece, mas resmunga. Não se acha bem dentro da Igreja.

Talvez o pior que já foi dito deste livro foi a sugestão de ter sido escrito por um protestante Unitario. A sugestão não é exata mas é sincera. O dr. Cronin é catolico, como é evidente aos que são catolicos. Que ele seja mal compreendido é coisa que não se deve admirar, pois ofereceu aos seus leitores um problema que os confunde. Quem sabe ele tambem não se ache muito certo a respeito?"

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de Mappin Stores

O TECIDO DE GRANDE VOGA PARA Vestidos



CREPE REVERSIVEL

de raion, sugestivos desenhos sôbre motivos nacionais, vários tons, fundo branco. Indicado para vestidos de manhã ou de tarde e para tailleurs de feição desportiva.

Larg., 0,90 mtr.: Cr$ 75,00

Já estão à venda os novos MOLDES Mc CALL

Dê uma prova do seu civismo:

— Aliste-se e vote!

Para sua maior facilidade sirva-se do Pôsto de Alistamento instalado à entrada da nossa loja.

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

Federação Mariana Feminina

COLABORADORES PARA OS TRABALHOS DE QUALIFICAÇÃO ELEITORAL

Dado o acumulo de serviço que vem se verificando na sede da Liga Eleitoral Catolica, em consequencia da intensa atividade que os postos têm desenvolvido nestes ultimos dias, urgente se torna que a Federação atenda ao insistente pedido daquela entidade, pondo á sua disposição grande numero de colaboradores voluntarios.

A fim de atender á L. E. C., nos seus trabalhos finais de alistamento, a diretoria da Federação resolveu suspender a manhã de recolhimento que fora marcada para hoje, dia 30 de setembro, para que um numero elevado de Filhas de Maria possa apresentar-se ao Posto Central, á rua Formosa, 91, oferecendo seus prestimos que estão sendo instantemente solicitados. As Filhas de Maria que não se acham a serviço dos postos paroquiais devem apresentar-se ao Posto Central da L. E. C., onde ha serviço para centenas de pessoas.

Os trabalhos, hoje, na sede da L.E.C. serão realizados das 8 horas da manhã, até meia noite.

VISITA DE AGRADECIMENTO A NOSSA SENHORA DA PAZ

No intuito de manifestar á Virgem Santissima sua gratidão pel

(Conclue na 6.a pag)

LEIAM

Novos Esplendores de Fátima

Aparições - Revelações - Milagres

por Pe. Valentim Armas, C. M. F.

Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado. O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima.

A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00

Alistar-se na

Liga Eleitoral Católica

é cumprir um grave dever de consciência

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

NÚMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XIX | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 7 de Outubro de 1945 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 687

Dias em Revista

Registramos com muma satisfação a notica de que o comando norte-americano no Japão, cessou os previlegios religiosos de que gozara o paganismo no Extremo Oriente.

Com efeito, segundo tantas vezes noticiamos, a aproximação com o nazismo havia sido funesta aos japoneses, especialmente por que havia reforçado nele, por espirito de imitação, o apego a suas proprias superstições pagãs. Vendo a Alemanha de Hitler e de Rosenberg cultuar Odin, os bonzos niponicos julgaram que tinha voltado sua era. E leis restritivas, cada vez mais odiosas, prejudicavam a livre expansão do Catolicismo no Imperio do Sol.

* * *

Essas leis, entretanto, se ocultavam debaixo de disfarce muito capcioso. Não se perseguia diretamente a Igreja. Mas propagava-se um nacionalismo delirante, que colocava a Igreja Catolica — universal, pois — em situação penosa perante a opinião publica. Depois, proibiu-se o apostolado missionario, a ação do Clero estrangeiro — o sr. Carlos Duarte da Costa deve concordar com isto — etc. etc. E com isto, paralelamente os cultos antigos iam renascendo, ao bafejo artificial da proteção do Estado. Graças a Deus, a politica em boa hora adotada pelos americanos fará cessar tudo isto.

* * *

Comentamos em outro local, a atitude inqualificavel da URSS na ultima conferencia internacional. Reste-nos, aqui, acentuar um outro aspecto da diplomacia russa: é sua ostentação de luxo em franca contradição com todos os principios sovieticos.

Não ha muito tempo, os russos condecoraram Eisenhower e Montgomery com condecorações de brilhantes e rubis verdadeiros, calculados em muitas centenas de contos. Eisenhower disse, até, muito espirituosamente, que não a podia usar em publico, porque precisaria fazer-se escoltar por uma turma de batedores da policia, afim de evitar bodeões. Nem a aristocraticissima corte de St James confere condecorações assim.

Agorar foi o "camarada" Molotoff que, para explicar sua inexplicavel conduta diplomatica, convocou em Londres toda a imprensa, e a recebeu, segundo diz um telegrama da Reuters, no "magnifico salão da embaixada sovietica", "sentado junto a uma mesa de magnifico estilo".

Depois disto é mesmo comodo, declamar contra os privilegios as desigualdades etc. etc...

* * *

Para mostrar bem do que feito válido o esforço de guerra sovietico, sem o apoio aliado, publicamos aqui mais este documento.

LONDRES. 23 (R.) — Sir Francis Joseph presidente da Corporação Comercial do Reino Unido,

(Conclue na 2a. pag.)

"Estamos inteiramente persuadidos de que a devoção do Santo Rosário ha de mostrar sua força e virtude inatas e sua máxima utilidade para o bem dos Estados"

Relembremos, neste mês de outubro, as sábias palavras do Santo Padre Leão XIII na Encíclica «Lætitiæ Sanctæ» sobre o Rosário e os males modernos

"Com santa alegria, motivada pelo almejado cincoentenario de Nossa consagração episcopal, vemos chegar o dia, sem duvida, muitissimo agradavel para Nós, pois dele participam todas as gentes do mundo catolico como filhos de um Pai comum, dando-Nos belissimos sinais de fé e amor. Em tudo reconhecemos e louvamos sempre com viva gratidão os designios da Providencia divina, sumamente benevola para conosco e favoravel á sua Igreja. Com igual empenho desejamos louvar e enaltecer os ótimos beneficios da augusta Mãe Medianeira junto de Deus. Sua grande e eximia caridade que experimentamos visivelmente e de varios modos durante longo e agitadissimo espaço de tempo, brilha com maior fulgor ante Nossos olhos nos dias atuais, enchendo-Nos a alma de suaves afetos que confiança humana jamais é capaz de inspirar.

A VOZ DA PROPRIA VIRGEM SANTISSIMA

E' a voz da própria Rainha celeste a que atendemos, que Nos anima, nestes tempos asperos da Igreja, que Nos ajuda com a plenitude de seu conselho nas instituições a propor para o bem comum, que Nos convida, afim de que excitemos entre o povo cristão a piedade e o culto de tôdas as virtudes. Corresponder a tais desejos foi-Nos sempre um dever sagrado. Entre os frutos provenientes de Nossas exortações, sob seu auspicio, é digno de menção o largo e rapido incremento da devoção ao sacratissimo Rosario e, neste mesmo objetivo, de sua piedosa confraria, cujas atas e constituições estabelecidas foram sabia e oportunamente publicadas, embelezadas com riquissimos ornamentos das belas artes.

E' exatamente como se ouvissemos a propria voz da Mãe zelosissima, que Nos impele: "Clama sem cessar", que falamos mais uma vez do Rosario mariano, Veneraveis Irmãos, ao aproximar-se o mês de outubro, concedendo aos que celebrarão este mês segundo o agradabilissimo rito do Rosario, como recompensa, o beneficio das santas indulgencias.

Afim de que Nossa palavra não seja somente um louvor a uma suplica por excelencia e aos fieis um estimulo, para praticar um dos mais santos costumes, podemos ainda acrescentar e demonstrar outros oportunos e escolhidissimos bens que geralmente dela são obtidos em todas as situações da vida quotidiana. Estamos inteiramente persuadidos que a devoção do Santo Rosario há de mostrar sua força e virtude inatas e sua maxima utilidade para bem dos Estados quando é praticada segundo o rito.

Ninguem ignora o quanto sempre procuramos contribuir para o bem publico, em atenção ao munus de Nosso supremo apostolado, o que, se Deus quiser, queremos procurar tambem no futuro. Sim! Aos governadores admoestamos que não fizessem leis a serem sancionadas e promulgadas fóra das justissimas normas dos principios divinos. Os suditos e os que por talento, merecimento ou nobreza e fortuna levam vantagem, exortamos tambem, frequentes vezes, que pela contribuição de seus conselhos e esforços promovessem e sustentassem a finalidade ultima e suprema do Estado. São realmente muitos — a sociedade hodierna o demonstra — pelos quais o vinculo da disciplina publica é enfraquecido e os povos são desviados da observancia da devida honestidade dos costumes.

TRÊS CAUSAS DE DESGRAÇA PARA O BEM COMUM

Três atrozes causas de desgraça para o bem comum, particularmente por Nós apontadas, são: aversão á vida modesta e trabalhosa; horror ao sofrimento e o esquecimento das cousas vindouras a esperar.

Lamentamos, e eles mesmos que pretendem renovar tudo á luz e utilidade da natureza patenteiam e lamentam, igualmente, que o cumprimento dos deveres e as virtudes são desprezados — justamente o que distingue a vida ordinaria e humilde — motivo pelo que a sociedade humana se inflige a si mesma durissima chaga. Assim se explica que a devida obediencia — ordem estabelecida pelo Criador — é desacreditada nos costumes domesticos por aqueles que são incapazes de suportarem a disciplina, a não ser o que fôr agradavel e doce. Assim se explica ainda que os operarios se apartam de seus oficios, fogem dos labores e, descontentes com a sorte, aspiram por cargos mais elevados, esperando uma certa, mas imprevidente igualdade de bens. Semelhantes são os desejos de muitos outros a ponto de deixarem seu torrão natal, escolhendo para si os rumores e os atrativos prodigalizados pelas cidades. Assim tambem se explica que não há equilibrio social, vascilando tudo, torturando-se os espiritos pelas rivalidades e pela inveja. O direito é calcado aos pés, em pleno dia, por aqueles, finalmente, que nutrem falsas esperanças, e por meio de seduções e tumultos procuram alcançar a paz publica, opondo-se aos que teem o dever de cuidar da mesma.

O ROSARIO COMO REMEDIO DOS MALES MODERNOS

Do outro lado, apresenta-se como remedio dos males o Rosario mariano que consta de uma certa ordem de preces e da piedosa meditação dos misterios de Cristo Redentor e sua Mãe.

São os misterios gozosos umas imagens e representação vivas narradas ao povo e postas ante os olhos dos homens: e cada um percebe bem quão ampla e facil é a quantidade dos exemplos que se lhe oferecem e atraem as almas com admiravel suavidade. Apreto mutuo; e principalmente o amor: não aquele que é fugaz e mentiroso, mas o que se mostra vigoroso na assiduidade integra do cumprimento do dever, para encher de admiração os que o contemplam. Aí serão fortalecidos todos aqueles que, realmente no "suor de seu rosto", cultivam a terra que fornece o necessario para a alimentação e o sustento da vida, como tambem aqueles que se contentam com pouco e que antes trabalham para terem menos falta do que para possuirem mais. Acima de tudo, porem, está a serena tranquilidade do espirito e a alegria dos corações — duas consequencias que acompanham a conciencia daqueles que praticam o bem. Estes exemplos de virtude, de modestia e humildade, de suportação dos labores, de benevolencia para com os outros, de diligencia nos oficios mais humildes e, afinal, os demais exemplos que constituem a vida quotidiana, não são apenas compreendidos e imperceptivelmente estabelecidos nas almas, mas realizam, deveras, a desejada mudança dos costumes e dos propositos. Sua vantagem então não será desprezivel e molesta, mas antes, encantadora e grata, e, pela alegria que desperta, contribuirá para impulsionar perfeitamente a conciencia do dever. Levantar-se-ão os costumes em toda a parte; a convivencia domestica será cheia de amor e doçura; o trato com o proximo ganhará muito em respeito sincero e caridade. E' de sobreaviso quantas vantagens hão de lucrar os Estados se tal situação, capaz de regular a vida, fôr largamente levada a efeito pelos individuos tanto nas familias, como nas cidades e entre qualquer povo do universo.

O MAL DA AVERSÃO A DOR

Há um outro funestissimo mal a ser deplorado que infeste largamente os animos, que é a aversão á dor, considerada dura e desfavoravel. A maioria dos homens já não mais possue a liberdade tranquila da alma de modo que é necessario propôr-lhes um premio pelo que serão pagos os invenciveis nos perigos e labores. Cogita-se até uma perfeição imaginaria dos Estados em que serão removidas todas as cousas desagradaveis e em que o periodo desta vida será cumulado de delicias. Ora, é facil compreender que as inteligencias dos que vivem a mercê de tais ardentes e desenfreadas paixões, são facilmente abaladas, e — se não degeneram profundamente, sempre são enfraquecidas, e, desistindo de lutar contra os males da vida, sucumbem miseravelmente.

Neste combate decisivo podemos esperar a mais eficaz atuação do Rosario mariano a fortalecer os espiritos, conquanto que, desde a mais tenra idade da infancia, se ocuparem, em tácita, assidua e suave meditação, com os misterios chamados dolorosos. Vemos, nestes misterios, como Cristo, autor e consumador de nossa fé, ao iniciar sua vida publica, ensinou os homens com muita paciencia entre labores e sofrimentos, afim de que — por mais dificeis que fossem — já os tivesse tomado sobre si antes de nos ensinar. E tivessemos nêle mesmo um exemplo. Vêmo-lo mergulhado em profundissima agonia, perseverar até o suor de sangue que penetra de todas as articulações; vêmo-lo como um ladrão amarrado com cordas; vêmo-lo submetido a juizos pessimos; horrivelmente ultrajado por falsas acusações. Vêmo-lo flagelado, coroado de espinhos, crucificado, e, tendo vivido divinamente, é desprezado e morre sob as murmurações das turbas. Nesta ocasião, contemplamos tambem as aflições da Mãe santissima, cuja alma o gládio da dor não somente atingiu, mas traspassou, afim de que fosse e se chamasse Mãe das dores. Como será, deveras, levado á imitação o nosso animo, ao contemplarmos não só com os olhos, mas com a reflexão, os exemplos de tamanha virtude!

Seja a terra maldita a produzir espinhos e abrolhos; o espirito acabrunhado de aflição; o corpo gasto pelas doenças, não haverá nenhum mal invencivel, nem a inveja dos homens, nem a ira dos demonios, nenhum caso de calamidade publica ou particular que o homem não conseguirá suportar. Assim se explica com razão que o sofrimento fortifica o cristão — o qual, para que tenha merito — não pode deixar de seguir a Cristo em sua Paixão. Não pensamos naquela falsa paciencia que aparenta animo e insensibilidade na dor, como a dos antigos filosofos, mas naquela que Jesus nos transmite, "o qual, pelo gozo que lhe havia sido proposto, sofreu a cruz, desprezando a ignominia". (Hebr 12,2). Peçam-lhe o auxilio da sua graça, e, por mais prolongada e áspera que se torne a cruz, nada recusemos, mas antes regozijemos-nos, tendo-a em conta de lucro.

Tinha e ainda tem deveras o nome catolico preclarissimos discipulos desta doutrina, em toda a parte e em todas as classes, homens e mulheres que, nas pegadas de Cristo Nosso Senhor, e por causa da virtude e da religião, suportaram tôda a sorte de injurias e asperezas. Servimo-Nos, neste particular, da palavra de Tomé, chamado Didimo: "Vamos tambem nós, para que morramos com ele" (João, 11,16). Podem ser multiplicados, estes exemplos de insigne constancia para a maior virtude e gloria da Igreja e para a garantia dos Estados.

COMO ENCARAR OS BENS TERRENOS

Apresenta-se ainda, em nossos dias, um terceiro mal que está reclamando remedio. Apegaram-se os homens — certamente os perversos — dos tempos atuais, tanto ás cousas terrenas, que ordinariamente desprezam, por completo, as cousas do alto. Até os mais nobres entre os gentios ensinaram que esta vida na terra nos foi concedida como uma hospedaria e não como residencia permanente, como albergue para demorarmos um pouco, mas não para nele habitarmos para sempre. A maioria dos homens, ainda que familiarizados com a lei cristã, procuram com tanto empenho os bens inconstantes da vida presente que a lembrança da verdadeira Patria que consiste na eterna bem-aventurança, não somente se lhes escapa, mas por vergonha sua querem se extinga de todo. Será então em vão que exorta São Paulo: "Pois não temos aqui cidade permanente, mas vamos buscando a futura" (Hebr. 13,14).

Os que exploram a situação destas cousas objetam, em primeiro lugar, o que é muito persuasivo, que a meditação nas cousas vindouras, frusta o amor á patria terrestre e arruina a prosperidade dos Estados, razão pela qual, sem duvida, nada mais incomodo e absurdo. Mas tal não é a natureza das cousas eternas a esperar que absorvendo totalmente os pensamentos dos homens, os alheiem de todo do cuidado dos bens presentes, pois, tambem Cristo, quando anunciou seu reino a ser procurado em primeiro lugar, não quis que deixassemos de parte o resto. Ora os rendimentos dos bens presentes, por conseguinte, todos os divertimentos honestos, quer como estimulo, quer como recompensa das virtudes, são auxilios. Igualmente o esplendor e o progresso terrenos dos Estados que ilustram magnificamente a associação dos mortais, são prenuncios dos esplendores e da beleza da cidade celeste. Em tudo isto não ha cousa alguma que não seja razoavel e conveniente, nada que seja contrario aos designios divinos. E' Deus igualmente o autor da natureza e da graça, sem que uma prejudique a outra, ou se as mesmas se combatam entre si, mas sim, se completem pela aliança, para que alcancemos um dia, sob sua guia mutua e como por via mais facil, a felicidade eterna, para a qual nasceram todos os mortais.

Realmente, os homens dados aos prazeres sensuais, amando exclusivamente as cousas caducas que amesquinham humilhantemente os seus pensamentos, incapazes de elevar-se ao alto, desejando que sejam eternos os bens visiveis que gozam, renunciam á propria eternidade, retendo-se em condição indignissima.

O ROSARIO NOS ELEVA AOS BENS ETERNOS

O proprio Deus não pode castigar o homem mais gravemente do que pelo esquecimento dos bens sempiternos, deixando-o entregue aos prazeres sensuais, procurados com empenho durante toda a vida, no meio dos quais acaba miseravelmente. Em todo caso, aquele que se enganou no caminho e se acha em tão grande perigo, recorra ao piedoso uso do Rosario e aos misterios gloriosos nele propostos, lembrando-se deles atenta e assiduamente. São estes os misterios em que a mente cristã recebe clarissima luz para admirar os bens do alto, e embora se escapem á contemplação de nossos olhos, cremos firmemente que Deus os tenha preparado para aqueles que o amam. Ensinam os mesmos misterios que a morte não arrebata e destroi tudo, mas que é, apenas, u'a mudança de um lugar para outro e uma comutação da vida. Ensinam-nos que o caminho para o céu está accessivel a todos; e tornaremos a ver

(Conclue na 4.ª pág.)



A Santa Igreja celebra hoje a festa liturgica de Nossa Senhora do Rosario, que é objeto de uma piedade tocante da parte do povo fiel, em todo o orbe catolico. Os Sumos Pontifices não se têm fartado de inculcar esta devoção. Leão XIII escreveu sobre o Rosario uma serie de Enciclicas que têm, na literatura sobre esta belissima pratica de piedade, a mesma importancia que a "Rerum Novarum" na questão social, ou a "Aeterni Patris" na filosofia. A propria Virgem Santissima tem, em varias aparições, estimulado o povo a recorrer ao Santo Rosario. Em Fátima, o Rosario foi especialmente recomendado por Nossa Senhora, juntamente com a devoção ao Imaculado Coração. Fátima e o Rosario são coisas inseparaveis. Porisso, no proprio dia da festa do Santo Rosario já nos aproximamos do dia 13 de outubro, consagrado pela Igreja à festa de Nossa Senhora de Fátima.

Nosso cliché reproduz o quadro "Nossa Senhora do Rosario e Santos", de Rubens.

Discurso do Santo Padre

Alocução de encerramento do Congresso de Cristo-Rei, de Bogotá — Discurso pronunciado na abertura do ano da Sagrada Rota Romana

Sua Santidade o Papa dirigu-se dia 1.º pp., em espanhol, através do radio, ao Congresso Nacional de Cristo-Rei, em Bogotá. Um telegrama da agencia "Reuters" divulga o texto dessa alocução:

"Quando vossas preces e hinos ascendem aos céus, desejamos tambem participar de vosso Congresso Nacional do Reinado de Cristo para celebrar convosco o primeiro centenario do Apostolado da Oração de Bogotá. A Colombia é a segunda nação após o Equador a se consagrar ao Sagrado Coração. Obtivesteis desse Coração o precioso dom da paz. Através dos seculos, desde a data de vossa consagração, o sangue colombiano nunca foi derramado sobre o campo de batalha. Aproximai-vos do trono de Cristo porque o mundo ainda necessita de paz. Se desejardes que a paz de Cristo reine na terra, se pedis diariamente pelo seu triunfo absoluto na sociedade e pela salvação de todas as almas, deveis então, pedir, hoje, ao suavissimo Coração de Jesus que complete e consolide a paz interna das nações e a paz externa entre todos os povos.

A paz nunca será verdadeira ou duradoura até que Sua doutrina seja universalmente professada e Sua lei aceita por todo o mundo. E' pelo reconhecimento da soberania social de Jesus Cristo e apenas dentro da estrutura de suas leis que pode ser gozada a verdadeira liberdade e encontrada a justiça social tão ardentemente desejada. Nenhuma verdadeira paz pode jamais existir sem a indispensavel moderação e harmonia de aspirações e a concordia aos sentimentos. A paz, a caridade e a alegria são provas exclusivas do espirito de Deus. Peçamos a Cristo que preserve o sagrado deposito de vossa Fé sem permitir que seja contaminado pela propaganda, tão audaz quanto insidiosa, que deseja, agora, transformar num país missionario um povo que, em sua gloriosa historia, é conhecido desde ha seculos por seu irrepreensivel cristianismo. Um nobre ancestral de vossa alternativa disse, certo dia: "Juramos derramar até a ultima gota de nosso sangue para defender nossa sagrada Religião catolica, apostolica e romana".

Imploremos a Jesus que feche vossos ouvidos a todos os apelos daquelas doutrinas que pregam a rebelião, o odio e a destruição e que os abram àqueles entre vós que procuram a realização da verdadeira fraternidade social cristã que oferece a todos um razoavel bem-estar, pois não ha aspiração justa que não encontre lugar nas doutrinas sociais catolicas".

NA ABERTURA DO ANO DA SAGRADA ROTA

Na abertura do ano da Sagrada Rota Romana, Nosso Santissimo Senhor pronunciou o discurso de que damos a seguir um resumo, publicado por um telegrama da agencia "United Press":

"S. S. o Papa pronunciou um discurso, qualificando o totalitarismo de sistema destruidor dos direitos do homem. Em seu discurso, o Sumo Pontifice assinalou a superioridade das leis da Igreja sobre a justiça dos homens.

Iniciou o discurso, dizendo:

"Agora, que os clangores da batalha se apagaram, deve ser iniciada a obra de justiça que consiste em restabelecer a ordem".

Acrescentou: "Apesar de estarmos reunidos aqui, quando é cessado o fragor das lutas, dizemos que, em verdade, impera a paz.

Não é verdade, por desgraça. Porem, imploremos aos céus que isto seja a aurora da verdadeira paz".

Explicou as diferenças existentes entre as leis da Igreja e as leis civis, porem, expressou que, apesar das diferenças comuns a todas as nações, todas as leis humanas devem ser baseadas na justica do supremo Criador. Reconheceu que as leis penais canonicas e civis têm grandes semelhanças, porem, acrescentou que não devem ser esquecidas as diferenças essenciais existentes entre elas.

Afirmou que a analogia entre as leis da Igreja e as leis civis são apenas nominais, porem, na pratica não têm qualquer semelhança, e condenou o totalitarismo. Disse que destroi os direitos humanos, impondo diferenças raciais e a ideologia de castas. Acrescentou que é contrario à solidariedade social e divide as nações em duas categorias: dominadoras e dominadas.

Disse que as leis da Igreja não têm sido alteradas por circunstancias e filosofias dominantes, como acontece às leis humanas. Tais modificações seriam contrarias à natureza da Igreja, e à sua influencia social.

Disse mais que reconhece que o poder estatal das nações está, agora, em crise e acrescentou que a dissociação do Cristianismo leva os paises ao totalitarismo".

Regresso do último contingente da F. E. B.

RIO, (Asapress) — Chegou a esta Capital o navio "James Parker", que traz a seu bordo o ultimo contingente da Força Expedicionaria Brasileira, num total de 2.769 homens. A tropa desfilou pelas avenidas Rodrigues Alves, Rio Branco e Presidente Vargas até a Estação Pedro II, donde rumou para a Vila Militar, onde ficará aquartelada. Junto com os expedicionarios vêm dois prisioneiros de guerra, Emilio Balbino e Margarida Hirchman, locutores da Radio Berlim, que foram aprisionados na Italia pelos soldados brasileiros.

Ficaram na Italia, alem do general Falconieri da Cunha, 30 elementos da F. E. B., dos quais 18 regressarão pelo navio nacional "Pedro II". Os demais ficarão na peninsula italiana, montando guarda ao Cemiterio Militar Brasileiro em Pistoia, onde repousam os gloriosos expedicionarios que tombaram nos campos de batalha, quando lutavam contra os nazi-fascistas.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00
Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana - "Asapress"
Rua Almirante Barroso, 78
Fones: 22-4376 e 43-6637

Anuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

anunciou hoje que a Inglaterra forneceu à Russia pela rota do golfo persico mais de 120 milhões de libras esterlinas de mercadorias. Mais de 628 mil toneladas de mercadorias não militares e equipamentos varios foram enviados por esta rota às regiões situadas imediatamente por detrás das frentes de batalha russa. Entre as mercadorias enviadas figuram 34 usinas eletricas completas, pesando 85 mil toneladas, geradores eletricos de cem toneladas e pacotes de agulha. Figuram 257 mil toneladas de generos alimenticios, 130 mil toneladas de borracha, e 48.500 toneladas de produtos quimicos, mais de 50.000 toneladas de lã, 3 milhões de pares de botinas e um milhão de dolares de diamantes industriais.

Para manter o escoamento das mercadorias, a referida corporação estabeleceu fabricas de botinas na parte norte da Persia, para equipar os exercitos russos. Estabeleceu ainda organizações especializadas para a aquisição de materias primas na India, Africa do Sul e Palestina, materias destinadas a alimentar suas fabricas na Persia.

* * *

Os estudiosos de assuntos biblicos e historicos se interessarão por certo, pela seguinte noticia:

JERUSALEM, 3 (R.) — Anuncia-se nesta capital que duas inscrições em hebraico e uma em grego foram encontradas em ossarios de pedra, numa tumba secular descoberta a cerca 1.500 metros ao sul de Jerusalem. Acredita-se que essa descoberta venha lançar novas luzes sobre a crucificação de Cristo. As incrições datam do primeiro ano da era cristã e, ao que se diz, são algumas lamentações dos discipulos judeus de Cristo pelo martirio que Jesus sofreu na Cruz. A tumba foi descoberta quando se abriam novos alicerces para a construção de uma casa junto á estrada de Jerusalem a Bethlehem.

Catolicos da Inglaterra defendem o Governo Polonês no exilio

Londres (A.A.) — Ao declarar que continua sendo "o defensor de uma Polonia livre", o "Catholic Herald" explica o que entende por uma "Polonia livre" isto é, "uma Polonia que continue fiel ao Presidente Wladyslaw Raczkiewicz e a seu governo, até que se saiba, concludentemente, que tanto o povo polonês do interior do pais, como o que reside fora, tenha escolhido, livremente um novo governo".

O LONDON TABLET escreve a respeito: "O dia de eleições foi escolhido na Inglaterra, pelo Primeiro Ministro, para consumar a entrega á Russia da Polonia. Esta é uma ação vergonhoza e mesquinhamente perversa embora a imprensa da nação tenha cuidado, na medida do possivel, ocultar e justificar seu caráter vergonhoso. Muito temos perdido, se é que alguma vez nos propuzemos estender a alguém mais nossa garantia..."

O Catholic Herald informa tambem que os funcionários soviéticos na Palestina pediram a repatriação dos jovens poloneses menores de 17 anos. Os funcionários britanicos haviam dado as facilidades necessárias para a viagem á Polonia dos jovens repatriados, cujos pais pereceram durante a agressão russa de 1939.

"O voltar para a Polônia significará para eles a absorção não só de um regime completamente estranho, más, completamente ateo. Trata-se de crianças católicas. Estão sendo sacrificadas nas asas da politica de apaziguamento", comenta o HERALD.

Sir Patrick Dolan, Presidente da Sociedade Polaco-Escocesa, de Glascow e secretario da Comissão Escocesa pro Liberdade da Polônia, enviou um telegrama de adesão ao Presidente Raczkiewicz.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

COMENTANDO...

A U. R. S. S. E A PAZ

A conferencia dos chanceleres das cinco potencias, reunida em Londres com o fim de preparar a orgranização juridica da paz, fracassou espetacularmente. Será quasi impossivel apresentar outro exemplo de um malogro tão completo em assuntos internacionais. E' verdade que, desde o inicio, se começou a prever um fim catastrofico" para aquela conferencia. Mas é preciso confessar que o fiasco foi alem de toda espectativa. A esterilidade da conferencia foi confrangedora: desde o principio ela se debateu em "impasses" angustiosos, que não puderam ser solucionados nem contornados. Mas o peior é que não houve apenas resultado nulo; houve, isto sim, tremendos resultados negativos.

A esta altura dos acontecimentos já não é possivel negar, em sã consciencia, que o Governo Sovietico foi o responsavel por este fracasso, que veiu turvar novamente os horizontes do mundo. Todas as evidencias estão demonstrando que a U.R.S.S. já entrou na conferencia com o proposito deliberado de a fazer fracassar. Os comunistas podem bradar o contrario; todos nós já sabemos, por experiencia propria, que, em materia de sinceridade, os sovieticos fariam Tartuffo morrer de vergonha.

Entretanto, ha varios modos de fazer fracassar uma conferencia. A de Londres está longe de ser o primeiro exemplo. Muitas outras já tiveram o mesmo destino. Contudo, a diplomacia civilizada sabia conduzir inteligentemente os acontecimentos, de tal forma que o malogro acabava sendo, muitas vezes, uma verdadeira obra de arte. Aí se patenteava a habilidade dos estadistas, que, com um minimo de atritos, sabiam neutralizar o curso de negociações, que acabariam sendo prejudiciais para seus paises.

Mas a diplomacia sovietica é rombuda, e emprega pretextos de uma boçalidade a toda a prova. A brutalidade das atitudes sovieticas não tem paralelo. Vê-se de modo claro que a civilização naufragou irremissivelmente na U.R.S.S.. Lá, só ha lugar para a força, a violencia, a fraude, uma completa barbarie, enfim. O nosso mundo civilizado não consegue encontrar um terreno comum com aquele mundo barbaro. E, no entanto, porque o Governo Sovietico forçou o fracasso da conferencia de Londres? Que tinha a Russia a temer das potencias ocidentais? Não foram estas mesmas potencias que a salvaram de um desastre irremediavel e sem precedentes? Mas, passado o perigo, o barbaro sovietico pensa apenas nas suas ambições sem limites.

Que isto nos convença de uma coisa: o cumunismo é tão democratico e civilizado quanto o nazismo. Ambos são formas semelhantes do mesmo totalitarismo pagão e barbaro.

A. S. I. A.

No dia 8 de Julho ultimo realizou-se a assembléia geral ordinaria de 1945, que esteve muito concorrida. De conformidade com os estatutos procedeu-se a eleição de um terço dos membros do Conselho Diretor. Foram eleitos pelo Conselho Diretor os srs.: Altino Arantes, Ulisses Coutinho e Moisés Marx. Eleitos pela assembléia geral os srs.: Deodato Ferreira Leite, Flavio Queiroz de Morais, Francisco de Paula Reimão Hellmeister, José Porfirio de Almeida Machado, Luiz Gonzaga Lenz, Mario P. de Souza Lima, Noé Cesar e Vasco de Andrade.

Os RR. PP. Jesuitas indicaram os srs.: Raul de Queiroz Teles, Renato Gonçalves de Oliveira e Valter Bomfim Pontes. SUPLENTES: pelo Conselho Diretor, Antonio Candido de Araujo. Pela Assembléia, os srs.: Adelino da Silva de Azevedo, José Odilon de Araujo e Paulo de Tarso Rodrigues. Pelo Colegio: Dr. Otacilio de Carvalho Lopes.

O Conselho Diretor assim renovado realizou a sua primeira reunião em 22 de Julho e escolheu a diretoria para o 19.º exercicio administrativo. A nova diretoria ficou constituida dos srs.: Altino Arantes, presidente; Ulisses Coutinho, vice-presidente; Deodato Ferreira Leite, 1.º Secretario; Luiz Gonzaga Lenz, 2.º Secretario; José Estefno, 1º Tesoureiro: Valter Bomfim Pontes, 2.º Tesoureiro.

Realizou-se com exito o almoço de confraternização de 5 de Agosto ultimo, o qual foi presidido por S. Excia. Revma. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. Nesta ocasião foram empossados os novos diretores e especialmente homenageados os expedicionarios brasileiros, que combateram na Italia, na pessoa do antigo aluno Dr. Geraldo de Camargo Vidigal.

Conforme já foi anunciado, realiza-se hoje, com grande solenidade, o almoço de confraternização dos antigos alunos que deixaram os bancos jesuisticos depois de 1927.

A tesouraria, que a partir do 5 de agosto, ficou a cargo do novo Tesoureiro, Dr. José Estefno, funciona no Colegio São Luiz, onde serão encontrados os novos recibos impressos em papel cor de rosa.

Antes de qualquer operação, mesmo a simples extração total dos dentes, visite a CLINICA MEDICA NEURO PSIQUIATRICA contratando a restauração de sua saude a conservação do seu BEM-ESTAR

Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas.

Tratamento por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS NERVOSAS MENTAIS e para as da PELE de causa interna.

Dr. Araujo Lopes R. Marconi 131 - 3º and. - S/ 304-5-6
Das 14 ás 18 - Sabados das 9 ás 12 hs.
Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia 929 — São Paulo.

Na época de laicismo, em que vivemos, a missão historica de Portugal costuma ser considerada de um ponto de vista inteiramente agnostico. O ciclo das navegações é apreciado, pela maior parte dos compendios, apenas em seus resultados economicos e politicos. De nada ou quase nada tem valido, que historiadores do melhor quilate hajam demonstrado coisa diversa. Acumulam-se as provas de que o primeiro movel da alma lusa, na aventura das navegações, foi apostolico; que os desbravadores de oceanos que o pequenino Portugal deitou pela vastidão dos mares tinham alma de cruzado, e não de mascate: para a Historia corrente, manipulada e deformada segundo as conveniencias da irreligião, a gloria de Portugal continua privada do esplendor sacral e heroico dos ideais religiosos, e reduzida ao merito sem "panache", das realizações materiais da vida burguesa.

Nada disto, porem, altera a evidente realidade dos fatos. A monarquia fidelissima foi essencialmente missionaria. O Brasil deve a Portugal, à ação missionaria do luso, a suprema graça de pertencer à Igreja. E não é só o Brasil. Nem é só a Africa. Mais alem, bem junto da zona conflagrada do Extremo Oriente, na India, e mais alem, no mundo amarelo, é o esforço missionario português que deixou fincadas as sentinelas avançadas da Religião, as colonias lusas de que se irradia nas gentilidades vizinhas um proselitismo até hoje vivaz e fecundo.

Era bom que se lembrasse isto no mês das Missões. O Brasil nasceu como uma realização missionaria.

* * *

Essa grande nação missionaria, que é Portugal, não encerrou o ciclo de seus feitos religiosos, com as navegações. Muito recentemente, a Providencia Divina confiou ao povo português outra grande obra missionaria. Querendo falar ao mundo, Nossa Senhora escolheu um recanto do solo português, para suas aparições. Escolheu três pequeninos portugueses como seus arautos, fixou em Portugal essa fonte perene de milagres, que é Fátima, e com isto atraiu para Portugal as esperanças de todos os sofredores da Terra. Em Fátima, Nossa Senhora fez revelações de um alcance universal. Ela não se limitou a falar de Portugal. Toda a crise contemporanea, e suas raizes profundas, de impiedade e pecado, os cataclismas universais que dela vão nascer, tudo que mais á fundo interessa à humanidade inteira nas terriveis convulsões de hoje, tudo isto Nossa Senhora o confiou a três pastorinhos portugueses, para que dos labios desses pequeninos pendesse para o mundo orgulhoso e abatido, a terrivel e maravilhosa mensagem. E' impossivel não ver que Nossa Senhora concedeu à antiga nação missionaria uma grande tarefa historica a realizar. Os que eram ontem arautos de Cristo, são acrescidos de mais um titulo: arautos da Virgem. Portugal inteiro, as nações de lingua portuguesa juntamente com Portugal, têm a incumbencia de pregar a todos os povos, o grande fato religioso do seculo XX, que são as aparições de Fátima.

* * *

Este mês missionario tem duas grandes festas de Maria, Nossa Senhora do Rosario, e Nossa Senhora de Fátima.

Fruto de um esforço missionario, o Brasil foi sempre ardente devoto de Maria Santissima. A festa de Fátima, que no proximo sabado se celebrará, tem para nós um especialissimo significado. Para Portugal, as aparições de Fátima significam que a gloriosa fecundidade da nação missionaria não esgotou suas possibilidades de ação ao serviço da Igreja. Para o Brasil, lembram de modo muito especial, que estamos no momento de produzir para a dilatação do Reino de Cristo os frutos que as numeras graças e dons, sobrenaturais e naturais, de que fomos cumulados, nos obrigam a dar ao mundo.

O Brasil entra para a primeira plana da vida internacional, precisamente em uma quadra na qual o esforço missionario é mais necessario do que nunca. Não se trata só de conduzir ao redil de Jesus Cristo as nações do Oriente. E' no ocidente, é no proprio gremio da Cristandade em ruinas, que se instalou um paganismo mil vezes pior do que o antigo. O neo-paganismo contemporaneo não tem a explicação tantas vezes cabivel quanto aos pagãos orientais: a ignorancia. No paganismo ocidental, fermenta a apostasia, o pecado contra o Espirito Santo, o amor deliberado e satanico ao erro e ao mal. E' contra os herejes de hoje, que perderam suas ultimas tintas de cristianismo, que o esforço missionario do Brasil se torna necessario.

No admiravel "Tratado da Verdadeira Devoção à Santissima Virgem", do Beato Grignion de Montfort, lê-se com frequencia esta suplica: "para que venha o vosso Reino, venha a nós o Reino de Maria".

O Brasil tem de ser no seculo XX o grande arauto da realeza de Jesus Cristo. E para que ele cumpra sua missão, é preciso que ele atenda ao apelo marial de Fátima, se torne um pregoeiro infatigavel da devoção a Nossa Senhora. Prepara-se o caminho para Cristo, pregando a Nossa Senhora. As devoções marianas são as estradas reais pelas quais se chega a Nosso Senhor Jesus Cristo.

Em Fátima, Nossa Senhora recomendou duas devoções, de modo todo particular. A elas ha de se apegar o Brasil, com o maior fervor.

Uma, é a do Coração Imaculado de Maria. Outra é a do Santo Rosario.

Se o Brasil quiser ser a grande nação de cruzados e missionarios do seculo XX, é por meio de uma ardente piedade marial que conseguirá essa graça. E se quiser essa graça, ha de implora-la pelos meios que a propria Virgem indicou.

Assim, pois, nesta semana que medeia entre as festas de Fátima e do Rosario, seja este o objeto mais constante de nossos anhelos, nossas suplicas e nossas meditações.

Plinio CORRÊA DE OLIVEIRA

FA'TIMA

Católicos

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PROPRIAS :::

Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

O COMUNISMO SEM MÁSCARA

PE. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Em maio do ano passado reuniu-se no palacio das belas artes da cidade do Mexico a IX convenção comunista do partido mexicano, mas com carater internacional.

Teve o congresso sua parte secreta que, para cita ou desdita, foi publicada integralmente pela imprensa do país. "Excelsior", "La Manana" e "Hoy" publicaram e comentaram os discursos; a agencia "Noticias Catolicas de Washington" difundiu-os pelo continente, e a revista canadense "Relations" reproduziu-os, o que provocou imediato protesto de Moscou.

Nesse conciliábulo pontificaram o russo Demetrio Sokolov, agitador astuto e considerado pelos comunistas do novo mundo como o melhor elemento enviado pela patria do proletariado mundial. Seu sensacional discurso revela as novas taticas do comunismo internacional, dentro dos canones imutaveis da revolução e da violencia.

"Agora mais que nunca — diz ele — devemos seguir uma tatica de luta que engane os inimigos de nossa ideologia, que são todos os que não seguem o nosso caminho... Toda a propaganda comunista para infiltrar-se nas massas operarias deve denunciar os abusos certos ou inventados dos patrões... e levantar entre os operarios as promessas de reivindicação da classe trabalhadora quando esta fôr dona das fontes de producão". Como se vê, a primeira tatica é a da mentira. Acrescenta que "quanto mais exigencias se apresentarem aos patrões, mais probabilidade haverá de que desaparaça o sistema capitalista; mas devemos ir mais longe".

Ás palavras que vamos citar pregam abertamente a violencia: "Cada vez que termina pacificamente uma greve, cada vez que se anaziguam as exigencias dos operarios, somos nós os derrotados. Porque o comunismo deve excitar os operarios á violencia a tal ponto que prefiram apiquilar a seus patrões por todos os meios, antes que voltar ao trabalho debaixo de sua direção... Os lideres operarios não têm uma consciencia de classe suficientemente formada para destruir o capitalismo... Por isso é importantissimo que nós os comunistas obtenhamos a direção das massas operarias afim de utilizá-las de tal forma que com sua força esmaguem o sistema capitalista". Pobres operarios! convertidos em miseros instrumentos de uns tantos explotadores ambiciosos... Não é sem motivo que ao serem publicadas tais infamias, o periodico mexicano "Hoy" que passa por ser o interprete do pensamento oficial, fazia protestos nestes termos: "Como é possivel tolerar que alguem, e mais ainda um estrangeiro, venha excitar o crime com tanto cinismo? E mister perguntar como Cicero e Catilina: Quousque tandem? Até quando a conspiração contra a nacionalidade mexicana ficará sem a merecida repressão?"

Não admira que todos os patriotas esclarecidos considerem o comunismo fóra da lei. Ilegal é de fato esse sistema monstruoso que prega violencia e cuja finalidade é na frase do mesmo Sokolov "derrocar o regime politico e economico do estado atual. Passemos a outros pontos ventilados na memoravel sessão secreta. Foi igualmente publicado o longo discurso do camarada chileno Lafferte, cujas advertencias taticas a respeito da cultura e da religião devem ser objeto de seria reflexão.

Começa lembrando que não se deve dar importancia a certas taticas de Moscou, cujo efeito é só "tranquilizar as desconfianças do sistema capitalista".

"O camarada Stalin — diz ele — continua sendo-nos fiel cento por cento". Lembra que é oportunissima a ocasião para o triunfo dos ideais revolucionarios. Sobre a tatica que se deve usar com os intelectuais, assim se exprime:

"Quanto ao trabalho cultural, a infiltração das células nas massas estudantis de todos os paises permitirá uma orientação para a cultura russa, orientação apoiada pelas chancelarias diplomaticas. Os intelectuais que por escassez de recursos aceitarem a colaboração com as agencias do governo sovietico neste continente e com as agencias de publicidade de muitos orgãos de pronaganda em todos os paises darão um matiz cultural a infiltração comunista. Temos sociedades de amigos da URSS no Brasil na Colombia, no Uruguai, no Chile em Costa Rica, no Salvador, no México nos Estados Unidos e no Canadá".

Repisa o mesmo argumento o russo Sokolov, para o qual "os idealistas intelectuais no movimento comunista são mais importantes que os lideres operarios e que os proprios trabalhadores. Portanto a rede de agentes marxistas deve ser integrada por elementos intelectuais de vulto, em colaboração com elementos experimentados em questões periodisticas, que se acham em situação pecuniaria deficiente, o que os leva a não poder resistir ás ofertas que lhes fizermos".

E o que sucede entre nós e em toda a parte. Os medicos, advogados e jornalistas vencidos na luta pela vida apoiam-se no comunismo que lhes abre generosamente a bolsa ou lhes faz promessas seduto que, para cita ou desdita, foi tentas. Para desfazer todas as invencionices a respeito da tolerancia religiosa do comunismo, pedimos vênia ao leitor para citar lòngamente o camarada Lafferte. Suas palavras mostram o ódio luciferino com que o comunismo se atira contra a Igreja.

"Os inimigos principais — afirma Lafferte — são as organizações militares e religiosas e os interesses capitalistas.... Na Argentina e no Brasil militares e capitalistas estão fortemente unidos no poder. Ali só é possivel o trabalho de nossas missões culturais e economicas. Quando em nossa declaração de principios falamos em liquidar os restos semifeudais que caracterizam os paises da América Latina, aludimos ao poder espiritual e politico da Igreja Catolica, apostolica e romana. O fato de que esta Igreja vem orientando há mais de quatrocentos anos a existencia espiritual destes povos nos faz compreender que não será facil pôla em fuga. As necessidades taticas da luta nos fazem aparecer hoje como simpatizantes da religião, e até na Russia o governo sovietico se viu forçado a dar tregua á religião".

E' tal e qual o que se tem verificado entre nós. Evitam cuidadosamente os comunistas o ataque aberto e direto ao clero e à Igreja. E' o diabo que se faz ermitão. Após essa declaração dá Lafferte a conhecer o furor moscovita contra a Igreja:

"E' urgente que como tatica de luta, façamos penetrar no espirito dos meninos, dos naturais da terra, dos operarios, dos estudantes as piores acusações contra a Igreja Catolica, afim de afastá-los dela para que entrem em nossas fileiras como ferventes adeptos da causa do futuro do mundo, que devemos mostrar como a causa do comunismo a proteger a causa da humanidade. Devemos afirmar que o sistema de inimidade sustentado, ensinado e praticado pelos catolicos não tem igual: que é audaz, agressivo, intolerante e cruel, cego, obstinado e blasfemo; que é ao mesmo tempo insidioso, astucioso e, ás vezes conciliador; que é pomposo, servil, realista e impostor; que não há filosofia nem religião empenhadá em uma tarefa mais terrivel de corrupção, e, numa palavra, de degradação universal. Sob o pretexto de cultura, de instrução de civilização, de filosofia, de ciencias modernas, devemos atacar a religião.... Fóra destes catolicos (tibios) temos já um bom numero de livres pensadores, de ateus que são anticlericos para pelo nas fileiras de nossos subordinados porque tá não têm a protecção da religião..."

Haverá linguagem mais clara que essa? Apraz-nos ainda citar outra passagem do discurso de Lafferte que mostra com toda a evidencia que os ataques do comunismo se dirigem exclusivamente contra seu unico inimigo: a Igreja Catolica.

"Para terminar — diz ele — vou pedir-vos um caso especial que nos deve ajudar-nos. As leis das republicas deste continente permitem a liberdade de cultos. E' importante que nossas autoridades permitam a outras religiões a entrada em nossos paises: mormões, protestantes, budistas, judeus e mussulmanos. Que estas seitas tenham seus templos à luz do sol. Elas nos ajudarão a semear a confusão entre os indigenas e operarios; a fazer-lhes perder a confiança em seus deuses, a fazer-lhes perder o respeito para com todas as religiões. Desta sorte faremos penetrar pouco a pouco nossas teorias de positivismo, de economia individual e coletiva; e assim, as novas gerações verão que todas as religiões não são mais que mais que um borrão que se lança ao cesto para se poder chegar enfim a uma vida melhor".

Como acabamos de ver, confessa o comunismo alto e bom som que seu unico inimigo é a Igreja Catolica e por esse motivo deseja eliminá-la da face da terra.

A Igreja não teme a luta. Há vinte seculos vem ela prostrando a todos que se insurgem contra ela. Triunfou do nazismo sanguinario e com a mesma serenidade triunfará do totalitarismo sovietico não menos cruel e deshumano que seu irmão o nazismo. Hitler desapareceu como um trovão que faz muito barulho e dura pouco: identica será a sorte de Stalin.

Homenagem a Capelão da FAB

Dia 2 de agosto p.p., chegou a Santa Maria, sede da Diocese a que pertence de volta da campanha da Itália, o Capelão Chefe da F.A.B., Mons. Pascoal Gomes Libreiotto. De Nápoles ao Rio veiu em navio de guerra americano; de Rio a Porto Alegre de avião; e de Porto Alegre a Santa Maria pelo trem da tabela. A seu encontro, para recebê-lo em Porto Alegre, foi o Pro-Secretario Geral do Bispado, Pe. Aquiles Bertoldo.

Sua chegada em Santa Maria deu lugar a grande manifestação. Estiveram presentes todas as autoridades eclesiásticas, civis e militares, representantes de entidades de classe, de todos os educandarios da cidade, e uma grande multidão. Não faltou a banda do 7.º R.I.

Apezar do temporal que desabou quasi em seguida e da chuva que continuou caindo, a noite realizou-se a homenagem aos três expedicionários: Mons. Pascoal Libreiotto e Tenentes Fernando Pereira e Antônio Fagundes Xavier, que pouco antes haviam chegado. Em nome dos militares falou o Coronel Reinaldo Camara, Comandante da I.D. 3; em nome do Bispo Diocesano e Clero, o Pe. Abilio Spanchiado; em nome do povo de Santa Maria, o dr. Leo Aragon. Respondeu Mons. Pascoal, concitando a todos a valorizarem os sacrificios dos expedicionários numa esclarecida compreensão das responsabilidades do momento, num esforço unificado e construtor e num repudio a todas as bandeiras que não sejam a bandeira da Ordem e da grandeza do Brasil.

Dia, 5 domingo, ás 9 horas houve na Catedral uma missa em ação de graças pela volta dos três expedicionários. Poucas vezes o recinto da Catedral esteve tão cheio de fiéis.

C. M. DA CASA PIA DE S. VICENTE DE PAULO

Hoje, domingo 10.º aniversario de fundação da C. M. da Casa Pia de S. Vicente, haverá missa as 9 horas com Comunhão geral dos Congregados.

A' tarde, benção solene e festival ás 17 horas, no Salão de festas do estabelecimento.

Soldado de Cristo, combate por Cristo!

A. G.

Cavaleiro de Maria, tu te consagraste ao serviço de Jesus Cristo Rei. Disseste com os cavaleiros antigos: "Sua Majestade o Senhor Deus primeiro servido!..." Cavaleiro de Maria, és soldado de Cristo.

Pois então, sê soldado!

Soldado de Cristo era aquele moço, que, no quartel, junto ao leito, no meio do alojamento, rezava de joelhos a oração da noite, e que, diante das graçolas dos companheiros, levantou a cabeça para dizer: "Eu o prometi á minha mãe!... Há algum mal em se manter a palavra?..." — E todos se calaram, sem ter o que responder.

Soldado de Cristo era esse jovem marinheiro, congregado de Nossa Senhora, que, na saida de um porto, ouviu certo cantor ambulante vociferar desafinadamente umas estrofes indecorosas.

"Você não tem outra coisa que nos dizer?... Pensa que isso nos interessa?" E todos os seus camaradas começaram a vaiar o "dilettante", que se viu obrigado a entoar estribilhos mais asseados.

Soldado de Cristo era essa mocinha destemida, congregada de Nossa Senhora, que recusou uma "toilette" ostensivamente decotada e que foi tomar parte em uma reunião de sociedade com uma "toilette" modesta...

"Pareces uma aluna interna de colegio de freiras", resmungou uma solteirona emancipada... — "Não, minha amiga; sou apenas filha de Maria..."

E os olhares de aprovação lhe significaram: "Muito bem. Nós tambem estamos contigo".

Soldado de Cristo, era essa mãe de familia, congregada de Nossa Senhora, que, achando-se em uma roda mundana, ouvia conversas licenciosas... "Será que as senhoras não teem outro assunto?... — disse ela. Não acho graça em cheirar essas materias putrefatas!..."

E a conversa parou de repente... para mudar logo de rumo... Ela era corajosa, pois combatia pelo Senhor Jesus!

Vamos lutar, Congregado Mariano, para fazer triunfar os direitos de Deus...

Os direitos de Deus... faze-os reinar em ti!...

Na tua vida de piedade... Seja o Senhor Deus o primeiro servido. E' mister que a nossa vida de piedade ocupe o primeiro plano de nossas atividades... é a nossa primeira e principal ocupação. A Deus as primicias de tudo o que nós temos.

Na tua vida de renuncia... E' preciso que saibamos nos vencer continuamente... que sejamos o timoneiro do nosso barco... Levantar-nos a hora certa, dominar o nosso orgulho pretencioso, manter sempre o bom humor, apesar das amarguras e aborrecimentos...

Na vida de caridade... que Deus seja o guia de tuas palavras, do teu procedimento, de todos os teus passos. Que tu O vejas em cada um de teus irmãos... "Mihi fecistis:" é a mim que o fizestes!

Portanto, serás manso, atencioso, amável, condescendente... Só assim irradiarás Jesus... Ele será de fato o dono, que te governa... Jesus se sentirá orgulhoso de ter por discipulo...

Os direitos de Deus... faze-os reinar na tua casa.

Congregado Mariano, não desejarias que Jesus fôsse o Rei do teu lar como Ele o era em Nazaré!

Rei do lar pela oração em familia.

Como é belo ver tôda a familia reunida á noite para prestar a Deus suas homenagens de adoração por uma prece fervorosa! O terço em familia!... que encantador costume de nossas familias tradicionalmente catolicas!... Como essa pratica edificante vai caindo em desuso!...

Congregado de Maria, introduz a oração da noite em comum na tua familia... Jesus ficará contente, e Maria, sua Mãe, abençoará a todos os teus.

Rei do lar pela missa de familia.

Nunca vista alguma vez uma familia inteira entrar na igreja para assistir á missa, num domingo de manhã?... Pai, mãe, cinco filhos... e todos se achegarem á mesa da comunhão, proclamando assim que Jesus é o Rei daquele lar... Como isto é arrebatador! E, olha: não é um caso isolado. Procura que o teu lar imite esses exemplos... Se Nosso Senhor fôr o Rei de tua casa, não ficarás contente?...

Sái a combate... e prega por teu exemplo, pela palavra, pela pena que Deus deve ser reconhecido como Rei dos individuos, das familias, das nações...

Congregado Mariano, hoje toda a gente se ocupa de problemas mundiais, de conflitos internacionais... cada um quer dar a sua opinião, o seu "palpite".

Se tu quiseres! Estuda os problemas sociais, estuda as crises politicas, os conflitos internacionais, e te convencerás bem depressa que, para a restauração da sociedade contemporanea, somente Jesus Cristo tem soluções libertadoras e definitivas, satisfatorias e construtivas...

Portanto, soldado de Cristo, apregôa por toda a parte a restauração do mundo pela volta do mundo a Cristo.

Que pois todos os Congregados Marianos, estes milhares e milhares de cavaleiros da Virgem, estes bravos de Nossa Senhora, sejam os campeões dos Direitos de Deus... e o resultado será um bem imenso para o mundo... e uma gloria inefavel para o mesmo Deus.

Soldados de Maria, nós seremos sempre fiéis ao nosso compromisso!

(Da "Estrela do Mar")

Federação Mariana Feminina

PIA UNIÃO DE SANTA CECILIA — PIA UNIÃO DE PINHEIROS

De 21 de Outubro a 21 de Novembro — data jubilar de sua fundação, — festejando o 60.º aniversario de sua existencia, a Pia União de Santa Cecilia, o mais antigo dos sodalicios marianos femininos da Capital, promoverá grandes festas, que se realizarão nos domingos desse periodo.

Iniciando esse mês de festividades especiais, as Filhas de Maria de todas as Paroquias da cidade e arredores farão uma visita á Pia União em festas, no dia 21 de Outubro, terceiro domingo do mês, devendo todas apresentar-se, devidamente uniformizadas. Haverá nesse dia Missa e Comunhão geral das Filhas de Maria, ás 8 horas; depois de servido um lanche realizar-se-á uma assembléia mariana, ás 10 horas. Afim de que possam ser tomadas as necessarias providencias devem as sras. Presidentes das Pias Uniões comunicar á sede da Federação, Praça da Sé, 47, 10.º andar ou pelo telefone 3-1875 o numero das suas associadas que participarão desse movimento, sendo conveniente que o aviso seja feito do dia 12 ao dia 18 de Outubro.

Comemorando as bodas de Prata de sua fundação, a Pia União de Pinheiros, promoverá varias festividades tambem no dia 21 de Outubro. Transmitindo o convite dessa Pia União, feito na ultima reunião da Federação, pede a Diretoria desta o comparecimento de representantes das varias Pias Uniões ás solenidades promovidas pela Pia União aniversariante.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Intenso foi o trabalho das Filhas de Maria, nesse periodo em que se realizou o alistamento eleitoral. Quer nos Postos Paroquiais, quer no Posto Central, quer nos Postos Ambulantes, quer auxiliando os Postos das Federações Marianas Masculina e Feminina, grau de foi a atividade das jovens marianas.

Agradecendo publicamente esse generoso trabalho das Filhas de Maria, a Diretoria da Federação Mariana Feminina lembra-lhes que a campanha vai entrar, agora numa nova fase, sendo, de novo, indispensavel o auxilio das Filhas de Maria para a grande tarefa da doutrinação, orientada pela L.E.C. cuja palavra de ordem será sempre atendida com a maxima confiança.



A familia de

JOSÉ FILINTO DA SILVA JÚNIOR

convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia de seu falecimento, que será celebrada em sufragio de sua alma, quarta-feira, dia 10, ás 8 horas, na Igreja de Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A «mística vermelha» encobre uma perversa e totalitária ditadura sobre o proletariado

"O comunismo atual... esconde em si uma idéia de falsa redenção. Um pseudo-ideal de justiça, de igualdade e de fraternidade **no trabalho,** invade toda a sua doutrina de um **falso misticismo** que comunica às multidões trabalhadas com falazes promessas, um ardor e um entusiasmo contagioso...".

Eis em que consiste, segundo afirma o Santo Padre Pio XI, em sua Enciclica sobre o comunismo ateu, a MISTICA VERMELHA: uma nova e falsa redenção, que estabelecerá, pelo trabalho, uma sociedade utópica sem classes sociais, onde reinará a justiça, a igualdade e a fraternidade. E' a finalidade suprema do comunismo. A' guisa de justificação desta mistica excogitou-se nova divisão da historia humana.

Com efeito, o comunismo divide o genero humano em três periodos desiguais. Antes, porem, de expôr esses três periodos, observamos que essa divisão, **inteiramente arbitraria e gratuita**, baseia-se toda no mais crasso **materialismo evolucionista.**

Para o comunismo, a materia é a realidade primeira, eterna.

O espirito que ele admite é um simples produto da materia.

Deus, alma humana, enfim, tudo o que não é materia, ou dela não dimana, não passa de criação fantastica da imaginação do homem.

A' luz desta observação preliminar, vejamos quais são os três periodos do genero humano, segundo a MISTICA VERMELHA:

Primeiro periodo: COMUNISMO PRIMITIVO

Os homens, simples animais mais aperfeiçoados, na luta contra as forças da natureza, conquistaram a forma humana. "O trabalho, diz Engels, criou o homem".

E os homens viviam felizes, possuindo tudo em comum.

Foi a idade de ouro, paradisiaca, do comunismo primitivo.

Segundo periodo: DECADENCIA

Esta propriedade comum, depois que a agricultura tomou um certo incremento, tornou-se um vinculo pelo trabalho, surgindo então a propriedade privada. Consequentemente, — alguns privilegiados, muitos escravos. Uma minoria em posse das riquezas e do poder, a par de uma multidão miseravel, escrava, oprimida.

E' a exploração do homem pelo homem. Dai as guerras e os crimes. Dai a injustiça e os erros. "Toda a historia da humanidade, diz Marx, é a historia da luta de classes".

A humanidade está, pois, em sua trajetoria de sangue através dos seculos, dividida em dois campos irredutivelmente adversos: de um lado os que tudo possuem, de outro os que nada têm. Poucos e onipotentes aqueles, enquanto que estes vão sempre crescendo em numero e miseria. E' a situação em que nos encontramos.

Como se vê, o comunismo parodiou monstruosamente a historia da queda do genero humano; mas ao invés de deplorar o orgulho, verdadeira causa de nossa desdita, ele move guerra sem treguas contra o regime economico da propriedade privada.

Terceiro periodo: REDENÇÃO FINAL

Brilha, enfim, ao mundo mergulhado no cáos do odio, da opressão e da miseria, a estrela rubra da redenção comunista!

O proletariado faz de suas miserias forças e, com a bandeira vermelha da revolta tremulando ao vento, realiza a sua redenção, no odio e no sangue.

E' a luta final, — sacrificio supremo, condição indispensavel para o nascimento da humanidade nova, — a humanidade sem classes, na qual todos os homens serão iguais, onde não haverá mais ricos e pobres, nem opressores e oprimidos, nem exploração do homem pelo homem, mas onde todos serão igualmente felizes, e o paraiso, criado pela mão do homem, brilhará de novo sobre a terra.

E' a humanidade nova, sucedendo à luta de classes, e em virtude do **trabalho**. O trabalho, segundo os teoricos do comunismo, não só venceu a natureza e criou o homem, não só deu à sociedade humana formas sucessivas, mas, doravante, transforma o genero humano, regenera os criminosos e cria o novo paraiso terrestre.

E' o instrumento de redenção do proletariado.

O trabalho universal, obrigatorio, — livremente aceito, ou imposto pela violencia, — "é nossa honra e nossa gloria", cantam os jovens trabalhadores sovieticos, acompanhando as palavras com uma melancolica melodia, de estranha eficacia, enquanto vão sonhando com uma humanidade nova... e neste sonho contemplam a imagem fantastica de altos fornos fumegantes, de poços de carbono, de aviões que obscurecem o céu, de carros armados que cortam os prados, — tudo num vórtice confuso de homens, de maquinas e de fogo...

E' o paraiso sovietico... tal como no-lo apresenta a MISTICA VERMELHA.

E, diz Pio XI, "o novo Evangelho que o comunismo bolchevista e ateu anuncia à humanidade, como mensagem saudavel e redentora!"

Mensagem saudavel e redentora!...

Não é necessaria muita perspicacia para perceber a falsidade dessa mensagem. E' preciso, sim, muita ingenuidade ou ignorancia, para não lhe desvendar a perversidade intrinseca e repulsiva.

Alem de utopico e irrealizavel (porquanto é impossivel suprimir o sofrimento, e muito mais impossivel destruir as desigualdades individuais, que se fundamentam na mesma natureza humana), é ainda o comunismo visceralmente ateu, — o que lhe permite desenvolver sem remorsos todas as consequencias de seus diabolicos principios, ainda as mais desumanas. Onde só ha materia, e nada mais que materia, não ha nem pode haver lugar para Deus, para a alma humana espiritual, livre, imortal. E para o comunismo, como acabamos de ver, tudo é materia ou produto da materia.

O proprio homem, feito à imagem e semelhança de Deus, dotado de uma inteligencia superior, de uma vontade livre e de uma alma imortal, — não passa, para o comunismo, de um produto da materia. E mesmo depois de estabelecido o tão decantado mundo novo, ele não passaria de uma mera engrenagem do sistema, confundido na enorme massa proletaria, sem dignidade, sem liberdade, — obrigado a trabalhar como, quando, onde e quanto lhe impuserem chefes impios e desalmados.

Não nos é preciso ir mais alem nestas considerações para podermos compreender a justeza e a oportunidade daquelas palavras de Pio XI, na "Divini Redemptoris":

"O comunismo é **intrinsecamente perverso** e não se pode admitir, **em nenhum campo,** colaboração com ele por quem deseja salvar a civilização cristã. E se alguns, induzidos ao erro, cooperarem para a vitoria do comunismo em seu país, cairão por primeiro, vitimas de seus desvios; e quanto mais se distinguirem por sua antiguidade, e pela grandeza de sua civilização cristã, as regiões onde o comunismo conseguir penetrar, tanto mais devastador se lhes manifestará o odio dos "sem Deus".

Espiritismo e Teosofismo

Pe. Vicente M. Zioni
do S. N. D. F.

Embora, à primeira vista possa parecer o contrario, todavia entre o Espiritismo e o Teosofismo, no Brasil, há inumeros pontos de contacto ou afinidade. Basta, para isso, um ligeiro exame da definição, dos principios e dos metodos de ambos.

DEFINIÇÃO E PRINCIPIOS

A natural nebulosidade do Teosofismo torna-o sumamente dificil de definido com termos claros, breves e precisos. Contudo, mau grado isso, pode-se dizer que o Teosofismo é ma doutrina filosofico-religiosa "que se apresenta ao mundo como uma filosofia racional, e ao mesmo tempo, uma religião e moral capazes de atingir e abranger tôdas as cousas". verdadeira "base e origem de tôdas as religiões". (Cf. Annie Besant: A Sobedoria antiga).

Sob tal forma, aliás indefinida e vaga, o Teosofismo é, na realidade, uma doutrina de aspecto multiforme e contraditorio, que se transforma em induismo para os hindus; em elastianismo esotérico para os cristãos de tendencias ocultistas; em espiritualismo esotérico, para os maometanos e em espiritismo fenomenista e ocultista, para os homens de tendencias espiritas.

FINALIDADE E METODOS

No Brasil o Teosofismo se apresenta com o nitido aspecto de uma seita espirita, mais ou menos ocultista e intimamente ligada à Maconaria e ao Circulo Esotérico da Comunhão do Pensamento.

Sua finalidade, aliás, é dupla.

a) uma exterior, aparentemente boa, que se vale do pretexto da agricultura e das forças psiquicas individuais, para se difundir respectivamente entre os incautos camponeses ou entre os homens de posição e de cultura geral;

b) outra interior, cuidadosamente secreta, conhecida apenas por um pequeno grupo de iniciados, e oculta ao publico, caracterizada pela sua tendencia nitidamente maçonica.

Num e noutro caso, as finalidades do Teosofismo são: implantar no mundo o ódio contra a Igreja; destruir a idéia de Deus e, com ela, a verdadeira religião.

MALICIA DO TEOSOFISMO

A impressão dos principios e a suspeição dos metodos são as duas cousas nas quais melhor se manifesta a maldade do Teosofismo; é um ocultismo perigoso com aparencias de filantropia e de bondade.

Suas praticas misteriosas e, sob o ponto de vista doutrinario, sua indébita tolerancia de todas as religiões bastam para comprovar concretamente o erro e a maldade de que ele é feito.

CONCLUSÃO

A nenhum catolico, sob pretexto algum, é licito filiar-se ao Teosofismo porque além de seita secreta, é ele um acervo de heresias mais de uma vez condenadas pela Igreja; diabolico nos seus principios, sempre contrarios à fé e à moral; intrinsecamente mau nas suas praticas e aplicações.

Como o espiritismo ele tambem se difunde mais particularmente entre classes humildes e ignorantes, graças ao tão conhecido "Almanaque do Pensamento".

7 notícias das Missões

1 NÃO ENFRAQUECEU O AMOR MISSIONARIO — Escrevem-nos da Holanda: "No começo do mês de maio deste ano, estando o norte da Holanda ainda ocupado pelos alemães, havia aí já 186 missionarios prontos para partir para as Missões nas Indias Holandesas. Este numero, — agora com certeza bem maior — compreendia missionarios das seguintes Ordens e Congregações Religiosas: Jesuitas, 14 Padres; Missionarios do Sagrado Coração, 11 Padres; Capuchinhos, 18 Padres e 1 Irmão; Missionarios do Verbo Divino, 25 Padres; Carmelitas, 4 Padres; Lazaristas, 11 Padres; Sacerdotes do Sagrado Coração, 6 Padres; Ordem da Santa Cruz, 8 Padres; Missionarios da Sagrada Familia, 9 Padres; Franciscanos, 11 Padres; Missionarios da Sagrada Familia, 9 Padres; Franciscanos, 11 Padres; Missionarios de Scheut, 7 Padres; Conventuais, 4 Padres; Montfortanos, 8 Padres. Irmãos para o ensino das escolas, 7; Freiras-professoras, 22, e Irmãs de Caridade, 10.

2 A CARIDADE FAZ PRODIGIOS — Paralitico do lado direito foi levado ao "Home" das Franciscanas o bonzo Rangoon. Durante meses e anos não abriu a boca. Peiorou. Não quis tocar no prato de arroz. — "Quer chá?" — "Não, não quero nada... quereria não morrer para ficar com as Irmãs..." — "Queres receber o batismo?" — "Sim". E enquanto a comunidade reunida na capela assistia à benção do SS. Sacramento, a agua regeneradora purificava aquela alma. Cinco minutos depois, agarrado com o crucifixo, o bonzo entrava na eterna felicidade.

3 COMO OS INDIGENAS APRENDERAM A LITURGIA — Muitas vezes os Capelães militares falam das calorosas recepções de que eram alvo por parte dos habitantes indigenas das ilhas de Oceania, quando estes descobriam a cruz em sua farda. Um Padre conta que chegou a uma vila poucos dias antes da Semana Santa. Os indigenas lhe pediram logo que no Domingo de Ramos celebrasse a Santa Missa e fizesse a procissão. Replicou-lhes que sentia muito prazer em faze-lo, mas que não tinha nem a musica, nem o texto a ser cantado pelo coro. Responderam que afinal isto não constituia dificuldade tão seria pois que durante os dois anos que o missionario passara entre eles, haviam aprendido de cor todas as cerimonias. E, sem medo de errar, pode-se dizer que dificilmente se encontraria em todos os Estados Unidos um coro que executasse melhor do que eles.

("Catholic Missions")

4 OS PADRES ESPANHOIS NA INDIA — Em Bombay, na India, os Padres espanhois da S. J. sustentam a grande universidade S. Francisco Xavier com mais de 2.000 estudantes universitarios. Conta ainda a India 36 "colegios universitarios", 517 "escolas normais" das quais 85 se encontram na ilha de Bombay. A Igreja Catolica em Bombay não poderia esperar bons exitos se não se ocupasse da formação da juventude. Pela Universidade S. Francisco Xavier passam quase todos os grandes do país, que ocupam os maiores postos. Em cada aluno que passa pela Universidade Catolica de Bombay, a Igreja encontra, se não um bom filho, ao menos um amigo simpatizante. A idéia catolica está se enraizando no solo da India. Um dia dará fruto. Nos colegios catolicos deste país educam-se cérca de 10.000 jovens. A obra porem mais querida é o seminario diocesano de Parel, tambem em Bombay. Ali os missionarios espanhois, com especial desvelo, estão formando os jovens indús a maior esperança do futuro. ("Nuestra Vida")

5 CARIDADE — Os Franciscanos missionarios no Egito durante meses não podiam siquer falar com os pagãos. Encontraram certo dia na estrada, uma criança coberta de ulceras. Com cuidado trataram o pequeno doente. Cresce o amor, a admiração para com os missionarios. Pouco depois o Orfanato abrigava 200 meninos abandonados. ("Mens. do S. Cor.")

6 ESTADO DA IGREJA CATOLICA NAS FILIPINAS — Nas Ilhas Filipinas a Jerarquia eclesiastica é representada por 2 Arcebispos, 10 Bispos e 3 Prefeitos Apostolicos, todos eles auxiliados por 1.700 Sacerdotes. Ha nestas ilhas aproximadamente: catolicos, 12.600.000; aglipaianos, 300.000; protestantes, 378.000; maometanos, 47.000; budistas, 47.000; pagãos, 626.000.

Clero secular: c. 990; Clero regular: c. 700; Religiosas: 1.348.

("Noticiario Missional")

7 O COMUNISMO — O Exmo. D. Thomas Megan, SVD, em uma carta dirigida à Academia Missionaria, relata as atividades dos comunistas contra a sua Missão: "E' com muito pesar meu, escreve S. Excia., que informo que o Revmo. Sr. Pe. Hutterman foi assassinado pelos comunistas na noite de 18 de maio deste ano. Os comunistas invadiram a sua missão e, depois de lhe terem tirado tudo, quebraram as pernas a um Irmão coadjutor e assassinaram ao Pe. Hutterman. Conta-se que foi fuzilado, mas não estou bem certo deste pormenor. Ao mesmo tempo outros 13 Padres, 4 Irmãos e 24 Irmãs foram levados embora, mas depois de 6 dias de prisão e de marchas forçadas, foram postos em liberdade, e já voltaram à estação do Bispo D. Teodoro Schu. A Missão foi totalmente saqueada pelos comunistas. Não se pôde ainda avaliar a perda total da Missão. E' tudo o que sei a respeito do triste acontecimento, mas estou certo que vós vos interessareis pelo desastre que aconteceu à casa-mãe de toda esta missão. Por enquanto nada se pode fazer em favor desta Missão, a não ser rezar por aqueles missionarios desterrados".

AGENCIA MISSIONARIA S. V. D.

O «grande» comício comunista de Jundiaí

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Jundiaí, a pacata e laboriosa cidade de chaminés sempre fumegantes, foi escolhida para servir de teatro a um comicio comunista. Cidade essencialmente industrial, onde morejam pacificamente milhares de operarios, os comunistas creram fazer uma boa presa entre a classe proletaria, despendendo para isso o melhor de sua energia e do seu entusiasmo e concitando todas as forças vivas do punhado insignificante e tacanho dos que aderiram ao credo vermelho de Moscou nesta cidade.

O dia 29 de setembro de 1945 ficará inesquecivel nos anais de Jundiaí. Nesse dia a cidade presenciou o espetaculo triste de um comicio malogrado. Tudo em vão e todos os esforços baldados. A enxurrada de boletins, francamente comunistas ou camuflados em defesa da Assembléia Constituinte e que precederam á noticia do comicio na Praça Pedro de Toledo, não sacudiu a indiferença popular. A palavra de ordem do chefe vermelho, sr. Luiz Carlos Prestes", Para despistar a população da cidade, esmagadoramente catolica, trouxeram-nos folhetos que abortavam o tema "Comunismo e Catolicismo", pretendendo abolir o antagonismo entre os dois "ismos" para concluir enfaticamente: "A luta não é entre catolicos e comunistas, mas contra os ricos que exploram os pobres".

Borraram inutilmente postes, tapumes, paredões, etc., com o material de propaganda de que eles dispunham. Ao aproximar-se o dia do "Grande Comicio", para o qual convidaram indistintamente catolicos, protestantes, espiritas, etc., oradores comunistas se postaram as esquinas das ruas ou á saida das fabricas, tentando falar aos trabalhadores que voltavam a seus lares, pedindo-lhes que parassem por alguns instantes... O pobre do operario, porém, que queria e procurava descanço para seu corpo fatigado e exausto, fazendo ouvidos de mercador, não atendia ao apelo do improvisado orador. Um ou outro, num largo gesto de condescendencia, ouviu duas ou mais frases para logo retirar-se.

O local escolhido pelos proprios agentes de Moscou para a realização do seu "Grande Comicio" foi a praça "Dr. Pedro de Toledo", no coração da cidade e em frente á Igreja-matriz de Nossa Senhora do Desterro. Num ato provocante e de ultrage á fé católica do povo de Jundiaí, os corifeus do Partido Comunista local, tiveram a ousadia e o atrevimento de desenhar as armas da bandeira russa, a foice e o martelo, á entrada da Igreja-matriz de N. S. do Desterro. Nos tabiques da Igreja, que está passando por uma reforma externa, e em torno da avenida que a circunda, os que estão a serviço do imperialismo russo no Brasil, num ato verdadeiramente anti-patriotico e anti-cristão, descreveram a foice e o martelo dos sovietes, acompanhados de frases desconexas.

Na manhã do dia 29, sabado do comicio, a cidade foi inundada de folhetos. Era a reação e o protesto solene contra os que querem impingir uma bandeira que não é a nossa e um simbolo, que não o de Cristo. O povo em irrestrita solidariedade ao Revmo. Cenaco Pe. Dr. Artur Ricci. Que o jundiaiense, recordando o massacre comunista de 1935, não apoiasse, com sua presença, o comicio comunista daquela noite.

E o comicio comunista de Jundiaí foi justamente aquilo que todos os bons jundialenses esperavam: um grande e pavoroso fracasso. De nada adiantou espalhar o boato, á boca da noite, de que o ex-bispo de Maura viria presidir á solenidade vermelha da Praça Dr. Pedro de Toledo. Os rumores não tinham outro fito senão despertar a curiosidade do povo, que desejaria "conhecer" o triste apostata. E o comicio foi realizado sem contar com a presença do indesejavel transfuga.

Noite triste e friorenta foi aquela do comicio de Jundiaí. Policiamento rigoroso. Um grupinho de comunistas fanaticos que, incluindo curiosos e transeuntes, e em um calculo otimista, não excedia a 500 pessoas. Convem notar, porem, que para honra e bom nome de Jundiaí os que ali estavam nem todos eram desta cidade... Comunistas de fora aqui estiveram para engrossar e entusiasmar o pequeno grupo do "Comité democratico de Jundiaí". Os curiosos, em grupos isolados, ali estavam como observadores e para "ver" o que iria sair de tudo aquilo.

Falaram diversos oradores vermelhos. Com exceção de um, os demais que aqui estiveram foram forasteiros, vindos de outras cidades.

Os "batedores" de palmas, contratados, eram reduzidissimos.

Os temas, sobre os quais discorreram de preferencia, foram os mesmos que costumam tratar em ocasiões semelhantes. Naturalmente que uma coisa eles deviam afirmar para tranquilizar a todos: "O Comunismo do Brasil abre seus braços para receber todos os homens "de boa vontade", quer sejam catolicos ou não, quer sejam desta ou daquela religião. O principal é que sejam "democratas e progressistas". E seja dito de passagem que um ou outro orador (ou oradora) não causou boa impressão com seu linguajar não muito correto e escandalosamente hostil ás regras de gramatica... Não sei se o curso primario ainda estava para ser concluido ou não.

O sr. Jorge Amado foi o unico dos oradores que se aventurou a referir-se aos padres "fascistas". Parece que o escritor pornografico ainda ignora que o catolico (a fortiori o padre...) repudia o Comunismo ateu não por motivos politicos, mas sim, por motivos religiosos, por ser o Comunismo "intrinsecamente mau".

Eis, leitor amigo, o que foi o Comicio comunista de Jundiaí, da noite de 29 de setembro de 1945... Como outras cidades brasileiras, Jundiaí repudiou publicamente o Comunismo!...

Pregando e martelando

A Rússia na América

Sarna internacional

O mundo de após-guerra vive em sobressaltos e até hoje ainda se debatem questões, insoluveis porque as loucas ambições da gente de Moscou e as aspirações do totalitarismo vermelho da foice e do martelo, estão pondo em perigo a paz conquistada nos campos de batalha com o sacrificio de milhões de vidas. Não nos iludamos. A Russia não dará sossego ao mundo, enquanto o regimen dos soviets e a sordida politica de **Stalin** e de **Molotov,** não forem eliminados e o infeliz povo russo não se libertar da ferrea ditadura bolchevista. Reunem-se os representantes de nações, projetam-se conclaves internacionais para a solução de graves e decisivos problemas. Entra a politica russa, e eis a confusão. Nunca chegam a um acordo. São os despistamentos, ambições totalitarias, intrigas, processos de vingança, enfim, a pretensão da gente dos soviets ao governo e à orientação do mundo novo. E não conseguem disfarçar seus intentos criminosos. Onde entrou a Russia e não houve desacordo e confusão numa assembléia internacional? O erudito autor da **"U. R. S. S. do Deão"**, Dr. Ildefonso Albano, chamou a politica russa no Brasil — **a sarna** que nos dará muito que coçar. Não estamos vendo em proporções mais graves ai agora a **sarna internacional** a ameaçar a paz do mundo?

Internacional na America

Para efeito de propaganda e despistamento foi dissolvido o **Komintern.** A Russia prometeu não se ingerir em politica interna de outras nações nem mesmo com a sua famosa Internacional Vermelha. Houve ingenuos que acreditaram. E os agentes russos continuaram a trabalhar livremente. Só já não usavam rotulo. Não falavam mais em **Komintern,** em **ditadura do proletariado,** e outras coisas **chocantes** ao espirito democratico. Seriam **democraticos e anti-fascistas!** A ordem de Moscou foi esta: Convinha disfarçar a coisa em **organizações trabalhistas** de carater internacional. Na America Latina surgiu um **Stalin** sul-americano, um heroi digno das conquistas sovieticas — o Sr. **Vicente Lombardo Toledano.** Organizou-se a **Confederação dos Trabalhadores da America Latina,** a celebre **C. T. A. L.** Até aqui nada de mais. Quem pode contestar os beneficios de uma confederação de trabalhadores em toda America Latina? Não ha porventura interesses comuns na classe, e que numa confederação podem ter uma solução muito mais eficaz e com mais autoridade? Que influencia não pode exercer tal confederação numa legislação trabalhista! Em si a idéia é otima. O operario pode e deve se organizar não só na propria nação mas em organizações internacionais para os interesses da classe e solução dos seus problemas.

A C. T. A. L.

A Confederação dos Trabalhadores da America Latina seria um fato de grande significação, um laço de unidade no continente sul-americano, e, no terreno dos interesses sociais e economicos, uma realidade muito mais transcendental que um acordo politico de chanceleres de todas estas jovens republicas, escreve um erudito Autor, o Pe. Valderrama S. J. na **"Revista Javeriana"** da Colombia.

Ha uns seis anos o lider revolucionario mexicano, Sr. Vicente Lombardo Toledano, convocou os trabalhadores das republicas americanas do sul para uma confederação internacional. Organizou-se a **C. T. A. L. (Confederação dos Trabalhadores da America Latina).** O apelo do chefe foi imediatamente correspondido pela maioria dos países deste hemisferio. Houve entusiasmo, conclaves, discursos, declarações, protestos, conciliabulos secretos, etc., etc. A Confederação está em franca atividade. O Sr. Lombardo Toledano pontifica em todo o continente sul-americano como lider das massas trabalhadoras. E' astuto. Segue a tatica do **Pai Stalin.** Prega democracia e **anti-fascismo,** faz protestos de **respeito a todas as religiões!** Apresenta-se a Confederação toda cheia de candura e **apenas luta pelo bem das massas trabalhadoras!...**

Sob o rotulo...

Uma organização internacional de trabalhadores é evidente que só pode ter em mira o interesse dos trabalhadores, legislação trabalhista, proteção à classe de acordo com as necessidades e as possibilidades de cada país. Não pode ser uma organização politica, e não lhe compete julgar e sentenciar sobre governos ou formas de governo de cada país, resolver problemas de diplomacia e relações internacionais. Seria criar um poder politico supra nacional, uma ameaça à independencia de cada povo. Pois a **C. T. A. L.** do Sr. **Lombardo Toledano,** adota o famoso grito comunista: **— Proletariados de todos os paises, uni-vos!** E' supra-nacional. E sem cerimonia vai se ingerindo na politica interna de todos os paises que não rezam pela cartilha de Moscou. Os governos são **progressistas** ou **nazi-fascistas,** conforme favorecem ou não o comunismo. Sauda com alegria historica todo gesto de simpatia ou de relações de qualquer país americano com a Russia. Enfim a celeberrima **Confederação** tem se intrometido imprudentemente na politica internacional americana e vai criando casos sobre casos, trazendo em polvorosa o continente. As ordens de **Stalin** são obedecidas, não ha duvida. E' a **russificação** da America Latina. E tudo se faz sob o rotulo inocente de... **Confederação dos Trabalhadores da America Latina!**

A Religião e a C. T. A. L.

A Religião do povo latino-americano é a catolica. A Igreja formou as nações sul-americanas, civilizadas, catequizadas na escola dos Missionarios Jesuitas, Franciscanos e Dominicanos. A influencia de Portugal das quinas das Chagas de Cristo e da Imaculada, da Espanha fidelissima à Igreja de Deus, é profunda na cultura latino-americana. A irreligião, a heresia são fenomenos raros e não representam a tradição, o sentir deste povo. Ora, a Confederação do Sr. Toledano parece ignorar tudo isto. Depois de protestos de respeito a todas as religiões (tal como o faz nosso Prestes) preveniu os trabalhadores contra o que chamou o perigo **da ordem social cristã.** Pretende encerrar a obra da Igreja nas Sacristias, quer incompatibilizar o trabalhador com as organizações catolico-sociais. Emprega todos os recursos da tatica sovietica para criar o ambiente de materialismo, de irreligião, de hostilidade aberta ou disfarçada à sociologia cristã, à doutrina social da Igreja Catolica. A **Internacional russa** na America Latina recebe ordens de **Moscou.** Representa **Stalin,** e faz politica de **Stalin.** Disfarcem, despistem, vistam-se de peles de ovelhas, os comunistas não nos iludirão. Conhecemos-lhes todas as manhas. A **Confederação dos Trabalhadores da America Latina** está perfeitamente identificada: — **é a internacional russa na America Latina!**

★ Mons. ASCANIO BRANDÃO ★

Expediente da Cúria Metropolitana

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Comunicado:

O sr. Arcebispo teve a honra de receber, ante-ontem, a visita do sr. general E. Gaspar Dutra.

Já em novembro de 1944, o então ministro da Guerra dispensou muitas gentilezas ao Metropolita de São Paulo; quer se representando por gentilissimas pessoas de sua familia no desembarque do sr. Arcebispo, vindo do Maranhão; quer visitando pessoalmente S. Excia. Revma., que fôra depois, vitima de grave acidente; quer em seu lar oferecendo ao sr. Arcebispo um banquete, ao qual, além de outras pessoas, compareceu o eminente paulista ministro Marcondes Filho; quer chefiando o movimento de amigos, que proporcionaram o trem especial para conduzir o sr. Arcebispo até São Paulo quer comparecendo em pessoa ao embarque na estação Pedro II, e fazendo-se representar na viagem e na posse do Arcebispo, pelo sr. dr. Novelli Junior.

Eis por que, correspondendo modestamente a tantas gentilezas, o sr. Arcebispo ofereceu no Palacio São Luiz um cordial ágape ao sr. general, para isto convidado, desde novembro passado.

O cavalheirismo paulistano bem julgará esse atos de cortezia e de velha amizade.

Dia 20 de setembro

Cônego Aguinaldo José Gonçalves, auxiliar de Mons. Vigário Geral, deu os seguintes despachos:

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradores: Domingos Fantini, Hermes Correia de Godói, Nevaldo Moreira da Fonseca, José A. Teodoro do Espirito Santo, Lázaro Gattei Filho e Alicio dos Santos.

CURIA METROPOLITANA

Mons. José M. Monteiro, Vigário Geral, deu os seguintes despachos:

VIGARIO COOPERADOR — da paróquia de Vila Monumento, em favor do revmo. Pe. Valerio Pierpaoli; da paróquia de Barra Funda, em favor do revmo. Pe. Miguel Piller; da paróquia de Taipas, em favor do revmo. Pe. frei Duarte A. Silva o.f.m.

PLENO USO DE ORDENS — por um ano — em favor do revmo. Pe. Emilio Jordan.

ASSISTENTE ECLESIASTICO — do Circulo Operario de Indianopolis — em favor do revmo. Pe. Vilfrido Wienecke.

TRINAÇÃO — em favor dos RR. PP. José Bibiano de Abreu, Antonio Neri Junior e Emilio Jordan OSB.

FABRIQUEIRO — da paróquia do Carmo-S. André, em favor do revmo. Pe. José Bibiano de Abreu; da paróquia de Pinheiros, em favor do revmo. Pe. Eugenio Sanches.

PIA BATISMAL — em favor da capela de Santa Luzia, na paróquia da Sé.

EXAME CANONICO — em favor das seguintes comunidades: — Religiosas Oblatas do SS. Redentor, com residencia á rua Francisco Marengo; Congregação das Oblatas Reguiares de Santa Ursula, Casa da Criança, Jundiaí.

PROCISSÃO — em favor das paróquias de Regente Feijó, Mogi das Cruzes e Higienópolis.

ALVARA' — de compra — em favor da paróquia de Vila Ipojuca.

APROVAÇÃO DE ESTATUTOS — em favor da Irmandade do SS. Sacramento, da paróquia de Jundiaí.

Cônego Aguinaldo José Gonçalves, auxiliar de mons. Vigário Geral, deu os seguintes despachos:

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradores: Armando Pereira, José Camilo, João Somadossi, João Candido de Lima, Saverio Izzo, Luciano Luiz Schievano.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores: Nelson Souza de Oliveira e Lelé de Souza Fero, Enio Ribeiro de Almeida e Creusa Ferreira Ribeiro.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Venite, adoremus !

Venha a nós o Vosso Reino Eucaristico,

por Maria Imaculada, Rainha do SSmo. Sacramento!

Pe. Joaquim Brito, S. S. S.



17 de Outubro! Dia Consagrado à **Santa Margarida Maria Alacoque**, Mensageira e Apostola da devoção ao Sagrado Coração de Jesus Eucaristico — **Aniversario do falecimento do Exmo. e Revmo. Cardial D. Sebastião Leme**, o Arcebispo da Eucaristia, o Irmão brasileiro do Bemaventurado Pedro Julião Eymard, o Sacerdote da Eucaristia. Estão os Restos Mortais do Senhor Cardial no Santuario Nacional do Coração Eucaristico de Jesus, na Matriz de Santana, no Rio de Janeiro, que é a séde oficial da Obra da Adoração Perpetua do Santissimo Sacramento. — **"Jesus está ai"**, vai dizendo o nosso grande Cardial, de saudosa memoria, repetindo o brado de amor eucaristico do Bemaventurado Eymard: vamos, pois, todos à Jesus Eucaristia!

Aproximando-se, pois, a Novena de Cristo-Rei, a semana solene eucaristica, de 21 a 23 de outubro — que lembra mais um aniversario da transladação da Obra da Adoração Perpetua, da tradicional Igreja da Boa Morte, em 23 de outubro de 1938 — vem a proposito recordar alguns trechos da Circular do Eminentissimo Senhor Cardial, que, em 1928, dirigiu aos fieis do Rio de Janeiro, convocando as almas em torno da Hostia glorificada na Exposição perene da Igreja de Santana: "Têm os reis da terra a sua côrte que lhes presta a cada momento as homenagens a que têm direito. Não tem Jesus, Rei dos Reis, maior direito à vassalagem, à demonstração publica de fé, amor e gratidão? Este dever é perfeitamente compreendido pelos religiosos e religiosas que se dedicam à grande Obra da Adoração perene de Jesus Sacramentado! Porque não os imitaremos? Nao nos impelem os mesmos deveres de filhos, de vassalos, para com o melhor dos pais, o mais augusto dos soberanos? Não e Jesus Sacramentado, o nosso Deus, o nosso Pai, nosso Divino Amigo? Quem se negará a adora-lo, em visitas de amor e gratidão?

— Eu adoro Jesus exposto no altar da igreja paroquial e em qualquer outro, porque Ele está presente em todos os tabernaculos e em todas as hostias consagradas. Assim talvez, dirá alguem desculpando-se da sua ausencia na adoração publica da Matriz de Santana.

— Incontestavelmente Jesus esta presente em todos os tabernaculos e em todas as Hostias consagradas, mas a sua exposição publica, numa determinada Igreja, oficialmente escolhida para centro de piedade eucaristica, deve merecer a nossa atenção.

Não entra em questão se Cristo está ou não realmente presente em todas as Hostias consagradas e em qualquer igreja, mas sim, se a igreja escolhida pela autoridade eclesiastica para as manifestações publicas de fé eucaristica, deve ou não merecer as nossas repetidas e carinhosas visitas. Não cabe aqui a minima duvida. Esta escolha obedece a uma idéia de carater geral, com objetivos de alta significação espiritual. Quer a autoridade eclesiastica que todos os fieis, de todas as paroquias, reunindo-se num determinado local, em que predomina este culto, misticamente se edifiquem, na afirmação repetida e publica de seu amor a Jesus Hostia".

Desde o mês de novembro de 1933, que São Paulo tem seu trono de Adoração Perpetua, primeiro, provisoriamente na Igreja da Boa Morte, e atualmente, definitivo, por um ato de elevada generosidade do saudoso 1.º Arcebispo de São Paulo, o Exmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, de saudosa memoria, na Igreja de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria.

E' aí, que por nossas almas, por nosso Estado e nossa Arquidiocese de São Paulo e pelo Brasil, está sendo realizada a Obra expiatoria da **Exposição Perpetua**. Não é demais, portanto, queira a Autoridade Eclesiastica, que no trono da Exposição Perpetua se perpetue, tambem, o hino da fé religiosa e do amor acendrado do nosso povo ao SSmo. Sacramento. Assim como nesse trono não se hão de extinguir nunca os cirios que o iluminam, do mesmo modo nunca se ha de apagar a chama da nossa piedade eucaristica. Eis porque licito nos é incluir, que, repetindo nossas visitas diarias, semanais ou mensais, ao trono da Exposição Perpetua nesta Igreja, cada um de nós será um elo desta aurea cadeia de corações que, através dos anos e dos seculos, formam a Guarda de Honra a Jesus Sacramentado. A' seus pés, seremos os humildes representantes da gratidão e das suplicas da nossa Arquidiocese, da nossa Patria e do nosso povo.

Jesus Cristo, Rei Eucaristico Vence, Reina, Impera e livra de todo o mal o nosso querido Brasil, por Sua gloriosa e amantissima Rainha e Mãe, Nossa Senhora da Conceição Aparecida!

Paz eterna aos nossos queridos Benfeitores da Obra da Adoração Perpetua, S. Emcia. o Sr. Cardial D. Sebastião Leme, S. Excias. Revmas, os Arcebispos D. Duarte Leopoldo e Silva e D. José Gaspar de Afonseca e Silva.

"Estamos inteiramente persuadidos de que a devoção do Santo Rosario ha de mostrar sua força e virtude inatas e sua maxima utilidade para o bem dos Estados"

(Conclusão da 1.ª pág.)

claramente a Cristo, lembrando-nos de sua feliz promessa: "Vou preparar-vos um lugar". Ensinam-nos ainda que virá o tempo em que "Deus enxugará todas as lagrimas dos nossos olhos, e não haverá mais tristeza, nem gritos, nem dor; em que estaremos com Deus para sempre, semelhantes a ele, o qual veremos tal qual é, saciados da torrente de suas delicias, concidadãos dos santos" em união com a grande Rainha e Mãe santissima. Tais considerações inflamam necessàriamente o animo, e com um grande santo (Inácio) repetimos: "Quão mesquinha é a terra quando contemplo o céu!" consolando-nos tambem com êle, pois, que as tribulações leves e passageiras são para nós o penhor eterno de nossa glória. Sim! E' uma a razão por que os tempos presentes devem ser ligados á eternidade, os cidadãos terrestres aos celicolas: a de educar almas fortes e sublimes. Avaliar-se-ão então, em grande numero, a prosperidade e o progresso dos Estados, e florescerá tudo quanto é verdadeiro, bom e belo, baseado naquelas normas que são o principio supremo e a fonte perene de tôda a verdade, bondade e beleza.

EXORTAÇÃO FINAL

Vejam todos, quanto antes, o que consideramos no principio, de quanta utilidade é a virtude fecunda do Rosário mariano, e quão maravilhosamente pode remediar os males dos nossos tempos e afastar gravissimos danos dos Estados!

Essa mesma virtude, como se intente facilmente, será abundantemente, percebida por aqueles que pertencem ás pias Associações do sacratissimo Rosario, as quais, pela peculiar e fraternal união entre si e em atenção á santissima Virgem, são mais recomendáveis do que as outras.

Foram as mesmas Associações aprovadas pelos Pontifices romanos, distinguidas com privilegios e regidas sob sua ordem e seu magistério. Possuem tambem estatutos e dispõem de otimos recursos de santificação, e podem levar a sociedade humana a felicidade. São por assim dizer os exercitos e os batalhões que pelejam nos combates de Cristo em seus sacratissimos mistérios, sob os auspicios e a direção da Rainha do céu que se mostra propensa às preces oublicas, á veneração e ás festividades o que vemos em todos os tempos, principalmente no das Equinadas.

E' justo se demonstre grande zelo afim de que tais Associações se conservem, ampliem e regulem. E' o que recomendamos não sómente aos filhos de São Domingos, como a quem devemos as primeiras instruções sôbre as mesmas, mas a quantos são os curas d'almas, principalmente nos santuarios, onde já foram legalmente instituidas.

E' Nosso maior desejo entre os gentios, ou pagam a doutrina de Cristo entre os gentios, ou a confirmam entre os civilizados, se esforcem na execução desses fins. Não duvidamos que, devido a tantas exortações, serão muitos os cristãos que darão seu nome, ingressando na pia Associação considerando, de modo especial, os bens intimos que aqui expusemos, e cuja razão está contida no Rosario mesmo. Devido ao exemplo dos sodalicios, comunique-se maior reverencia e devoção para com este culto do Rosario a todos os fieis cristãos. É Nosso desejo que tambem estes, incitados pelo exemplo, empreguem maiores esforços e participem abundantemente da plenitude de tão salutares bens.

Temos a esperança de sermos conduzidos através de tantos males nos negocios publicos, e até consolados pelas preces a Maria que é a Rainha e Mestra do Rosario, Mãe de Deus e dos homens.

Ademais, confiamos em vossa cooperação, Veneraveis Irmãos, a fim de que estas enciclicas junto com Nossos votos contribuam para a prosperidade das familias, a paz dos povos e para todo o bem.

Como penhor destas divinas dádivas e em sinal de Nossa benevolência damos a cada um de vós, a vosso clero e o povo, de todo o coração, a benção apostolica.

Dada em Roma, junto a São Pedro, 8 de setembro de 1893 e decimo sexto ano de Nosso pontificado. LEÃO. PAPA XIII (Os subtitulos são nossos).

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4182 — Res.: Av. Angélica, 1403 — Tel.: 5-9275.

Comemora-se, dia 12, o cincoentenario da coroação de Nossa Senhora de Guadalupe

(Conclusão da última página)

o calçado pardo, muito claro. A tunica que veste, desde o pescoço aos pés, é côr de rosa bem clara, e as sombras de carmim escuro, tudo bordado a ouro. Tem como adorno um broche oval de ouro, dentro deste um circulo negro com uma cruz ao meio. As mangas da tunica são redondas e soltas, deixando ver o forro, que é uma especie de flanela branca, ao que parece. Mostra tambem uma tunica interna branca com pequenas portas, que chegam até aos punhos. O manto é de côr verde-mar, o qual cobre a cabeça, mas deixa ver todo o rosto a parte do colo, e se vai extender do airoso até aos pés, fazendo pregas em algumas partes, e juntando-se muito sobre o braço esquerdo, entre este e o corpo. E' todo ele debruado com um largo galão de ouro, que serve de guarnição. Toda a parte descoberta está pontilhada de quarenta e seis estrelas de ouro bem distribuidas. A cabeça está devotamente inclinada para o lado direito, tendo uma coróa real, que assenta sobre o manto.

"Aos pés ha uma meia lua com as pontas voltadas para o alto, a qual recebe ao meio o corpo da Imagem, que parece colocado em um nicho no centro de um sol, formado, ao longe por clarões de côr amarelo-alaranjada e, de perto, como que nascem das espáduas da Imagem cento e vinte e nove raios de ouro, divididos de modo que sessenta e dois estão do lado esquerdo. O resto da téla, tanto em comprimento como em largura, está pintado a modo de cariz de nuvens claras, que a cercam como um nicho. Toda pintura descança sobre um anjo que serve de peanha a tão divina obra. Da cintura para cima está a descoberto, mas da cintura para baixo oculta-se entre nuvens. Está revestido de tunica vermelha com um botão de ouro que lhe serve de fecho, e no colo, junto ao rosto, vê-se a tunica interior de côr branca; tem as azas abertas, de variegadas côres, os braços abertos, com a mão direita toca a ponta do manto, e com a esquerda, aquela da tunica que, de ambos os lados, cáem por cima da lua. O rosto do anjo é o de um menino lindo; a ação é viva, como de quem carrega com prazer a veneração a Santa Imagem".

PADROEIRA PRINCIPAL DA AMERICA LATINA

O Sumo Pontifice Bento XIV concedeu oficio proprio á Virgem Maria de Guadalupe; determinou que fosse festa de preceito (para o Mexico) o dia 12 de Dezembro; dotou com uma Colegiada, tendo á frente um Deão, hoje mitrado, e Cabido eclesiastico, o templo de tão portentosa Imagem.

A Sagrada Congregação dos Ritos, em Agosto de 1910, declarou a Virgem de Guadalupe, Padroeira de toda a America Latina.

ORAÇÃO A N. S. DE GUADALUPE

O' Nossa Senhora de Guadalupe, rosa mistica, intercedei pela Igreja, protegei o Sumo Pontifice, defendei todos aqueles que vos invocam em suas necessidades, e, já que sois a sempre Virgem Maria Mãe do verdadeiro Deus, obtendo-nos de vosso SS. Filho a conservação da fé, uma doce esperança entre as amarguras da vida, uma caridade ardente e o precioso dom da perseverança final. — Assim seja.

Indulgencia da 300 dias, concedido por Pio X, na audiencia de 18 de Agosto de 1908.



Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

Federação do Apostolado da Oração

ADVENIAT REGNUM TUUM —— VENHA O VOSSO REINO

É o lema da bandeira do grande exercito do nosso capitão: o Sagrado Coração de Jesus, o Apostolado da Oração.

"Ifaverá cousa mais nobre do que desfraldar aos ventos a bandeira do Rei diante dos que seguem bandeiras enganadoras, e reconquistar para o glorioso estandarte da Cruz aqueles que o abandonaram? Que coração não deveria arder e sentir-se levado a prestar seu auxilio, á vista de tantos irmãos que por erros, paixões e prejuizos se afastam da fé no verdadeiro Deus e se separam da salvadora mensagem de Jesus Cristo?

Quem, dentre os que pertencem ao Apostolado, sejam diretores, zeladores ou associados não se deverá sentir instigado á defesa mais decidida, quando vê crescer e tornarem-se mais perigosos os esquadrões dos inimigos de Jesus Cristo? Quando percebe que os porta-vozes de doutrina mentirosa renegando as verdades vivificadores e os valores encerrados na fé em Deus e em Cristo, quebram sacrilegamente todos os mandamentos de Deus para substitui-los por tabuas e normas das quais foi desterrada a substancia moral da revelação do Sinai, bem como o espirito do Sermão da Montanha e da Cruz? Quem poderá olhar sem dôr profunda como semelhantes desvios preparam consequencias trágicas para aqueles que, em dias de calma e segurança, se agrupavam entre os seguidores de Cristo, mas que infelismente sucumbem, vitimas da pusilanimidade, da debilidade, da incerteza? Cristãos mais de nome que de fato, nas horas em que era mister perseverar, lutar, sofrer, fazer frente as perseguições ocultas ou descobertas, aterrorizam-se ante os sacrificios, não encontram forças para beber o cálice amargo dos fieis de Cristo.

* * *

Nestas condições de tempo e de espirito, não esqueçamos, antes esteja sempre presente á nossa mente o emblema bendito e divino que o Santo Padre Leão XIII apresentou a todo o mundo: o Sagrado Coração de Jesus, sôbre o qual se ergue a cruz, e que brilha com magnifico esplendor no meio de chamas de amor. Não ha outro nome dado aos homens para a sua salvação.

Oh! meus irmãos, compenetremo-nos bem e façamos a nossa vida, vida de oração. Renovemos o nosso oferecimento todas as manhãs e mais vezes durante o dia, porque deste modo estaremos sempre orando.

Cerquemos o nosso Sacratissimo Coração de Jesus com nossas comunhões reparadoras, nossas horas santas e primeiras sextas-feiras. A vitoria é certa. Associemos todos os nossos paroquianos ao Apostolado, reforçando o nosso exercito. Consagremos todas as familias ao Sagrado Coração.

Reine Jesus nos indivíduos. Reine nos lares. Reine na sociedade pela consagração ao seu Coração das cidades, dos municipios, dos Estados, do Brasil todo!

Eis a salvação, a paz, a felicidade nesta vida, assegurando ainda a gloria eterna. Para isso, á oração acrescentemos a ação. Nesta hora de tanta agitação dos maus para a ruina da religião e da sociedade, cumpramos o nosso dever sagrado com o nosso voto, com a nossa influência, com a nossa religiosidade. Está comnosco o Purissimo Coração de Maria ao qual todo o mundo e em particular o Brasil está consagrado. A promessa divina está gravada na familia humana: a Virgem esmagará a cabeça da serpente. A historia aí está para confirmar a realidade e o efeito da promessa divina.

TELEGRAMA DO NUNCIO APOSTOLICO

Dom Bento Aloisi Masella
Nunciatura Apostolica
Praia Botafogo, 340
RIO DE JANEIRO

Federação Apostolado Oração Arquidiocese São Paulo, ante desvairada atitude ex-bispo de Maura assacando satanicas calunias e injurias á augusta pessoa Romano Pontifice, sacrilego manifesto publica veemente contra tal insolita publicação merecedora mais energica repulsa, e hipoteca irrestrita fidelidade ao Beatissimo Chefe Santa Igreja Catolica Apostolica Romana, a cujos pés se prosterna com devotado sentimento filial. Digne-se Vossência Reverendissima receber integral solidariedade e implorar Santo Padre sua benção paternal todo Apostolado arquidiocesano coeso e unanime a seu lado e em perenes orações desagravo e reparação.

(a). Padre José Visconti.
Diretor Arquidiocesano
S. Paulo, 1-9-45.

ATA DA REUNIÃO DA FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO NO MÊS DE AGOSTO DE 1945

Louvado seja o Sagrado Coração de Jesus.

Aos doze dias do mês de agosto do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e cinco, no salão nobre do Palacio da Curia Metropolitana de São Paulo, ás 15 horas, sob a presidencia do Revmo. Padre José Visconti, Diretor arquidiocesano, realizou-se a reunião mensal da Federação do Apostolado da Oração, com a presença da Diretoria, exceção feita do senhor Vice-presidente e da senhora segunda tesoureira, por motivo justificado, e grande numero de representantes das seções masculinas e femininas dos Centros arquidiocesanos.

Aberta a reunião com as orações de costume, foi lida e aprovada a ata da reunião anterior; e, a seguir, feita a chamada na forma de praxe.

Dando inicio aos trabalhos do dia, o Revmo. Padre Visconti diz logo de começo em sua vibrante preleção á assistencia, que o Apostolado deve vibrar, agora, mais do que nunca, pelo Coração de Jesus e a ele com redobrado fervor elevar as suas orações. E isto porque a hora em que vivemos, e que todos sentem, é hora de confusão, de contradições, de lutas e dissidios. Hora de comunismo e outras idéias exoticas e dissolventes, que ameaçam perturbar a reorganização e pacificação do mundo, após o termino da guerra de que acabamos de sair. Por isso, disse, era dever de todos compenetrar-se da sua propria responsabilidade, no momento que atravessamos, e, como catolicos e membros do Apostolado, empunharmos e brandirmos ainda com mais ardor as nossas poderosas armas — que são as orações; mas não nos esqueçamos que tambem nos corre o dever da ação, ação católica vigilante e ativa, ora imperiosamente necessaria para defesa de nossa fé e de nossa Pátria.

Focalizando a situação interna de nossa Patria, de modo particular, em face da agitação politica do momento, disse que, sem fazermos ou nos envolvermos em politica, tinhamos, todavia, o dever civico e patriotico de nos interessarmos pelo assunto. E, cada um, individualmente, de acordo com a sua consciencia deve cumprir esse dever, afim de não permitir que os destinos de nossa Patria venham a ser entregues ás mãos dos inimigos de nossa fé. Por isso, chamava a atenção da assembléia para os prospetos que haviam sido distribuidos, relativos ás reuniões a se realizarem nas paroquias, ás quais todos deviam comparecer para ouvir a palavra dos Vigarios transmitindo as instruções sôbre o modo de conduzir o alistamento eleitoral, nos Postos da Liga Eleitoral Catolica, que tem por objetivo preparar o embiente para o pleito que se avizinha, destinado á escolha dos dirigentes da Nação.

Prosseguindo faz a leitura de varios trechos do "Boletim" distribuido na reunião, comentando-os e para elés chamando a atenção dos presentes, e pedindo que o "Boletim" depois de lido seja passado a outras pessoas, para que seja lido pelo maior numero possivel.

Concita os presentes ao trabalho de propaganda do Apostolado, para maior difusão do amor ao Coração de Jesus, dizendo que nisso deve ser posto o maior empenho; pois, quanto mais numeroso e desenvolvido for o Apostolado, mais poderosa será essa arma de que o proprio Sagrado Coração de Jesus nos dotou, para usá-la e utilizá-la, por meio da oração, em defesa dos nossos direitos, dos nossos bens, da nossa fé e da nossa religião.

A seguir o Padre Visconti recomendou aos presentes a pratica e o exercicio da novena das 9 sextas-feiras, em reparação ao Sagrado Coração de Jesus, e para alcançar a completa restauração da paz no mundo, a preservação da ordem principalmente em o nosso Brasil, e de modo particular para que as nossas eleições transcorram pacificas e triunfem os principios garantidores da paz e da tranquilidade na familia e na sociedade. Assim, estabelece que essa novena tenha inicio na primeira sexta-feira de setembro para terminar em maio do proximo ano.

Nada mais havendo a tratar, mandou fazer o sorteio dos premios, entre os presentes, e deu por finda a reunião, que foi encerrada com as orações habituais.

No Externato do Liceu Coração de Jesus

Campanha pró vítimas da guerra

J. SOUZA

Quando os homens perdem a fé, repudiando a magestade celeste: quando os homens se tornam miseros e mesquinhos, enovelando-se no sensualismo baixo e perverso; quando os homens preferem a vida mundana, desviando as vistas da infalivel eternidade; então, diante de tanta ingratidão e vileza, só podem advir desgraças e sofrimentos. Veem os desentendimentos, as consciencias perdem a noção do dever e da justiça, desencadeiam-se os odios rasgam-se as tempestades da ganancia e do poder. As consequencias são tremendas: povos humilhados, nacionalidades esmagadas, espiritos debilitados, populações inteiras famintas e desabrigadas.

O mundo ainda se debate, presa dos ultimos espasmos da grande tragedia que o assolou. Durante seis anos a Europa e outros continentes foram varridos pelo hediondo furacão da guerra. Guerra! Palavra que faz tremer aos destemidos, que ressôa como um rugido de tortura.

Não podemos imaginar o que restou de tamanha devastação; escapa aos proprios limites da imaginação. O quadro que é dado ver principalmente no velho mundo, é impressionante, capaz de alterar o estado de nervos de qualquer pessoa. Familias inteiras desfiguradas, vivendo no mais completo desebrigo; crianças sem um pedaço de pano para cobrir os frageis corpinhos; honras desrespeitadas; sacerdotes marterizados; templos profanados; e sobretudo o fantasma da fome e das doenças. Não há alimento suficiente. Migalhas são disputadas e conseguidas a preço de sangue. Os campos semeados de minas explosivas, são completamente abandonados. Cremos que basta; o que acabamos de enunciar é suficiente para se aquilatar o peso de um severo, mas justo castigo.

Agora, somente a caridade do resto do mundo será capaz de fazer emergir dos escombros, os alicerces de uma nova era para a civilização. Estribado neste irretorquivel argumento, com a alma invadida por indizivel pesar, o coração animado por grande zelo, o Revmo. Pe. José Reyneri, DD. Representante do Reitor Maior da Congregação Salesiana para a America do Sul, iniciou por meio salesiano uma campanha sumamente humanitaria, pró vitimas da guerra. Campanha que haveria de contar com a adesão de todos, dada a sublimidade do seu fim.

Realmente, assim foi. Entre os alunos do Externato do Liceu, o entusiasmo foi deveras contagiante. O sinal de partida para angariamento de donativos foi dado pelo Pe. Avelino. A circular com que este digno superior cientificou os alunos, do movimento, eram mais simples que palavras: era a propria voz que surgia do fundo da tormente para suplicar pelos que choravam e sofriam.

Diante de tão incisivo convite, o coração do Externato abriu-se inteiramente. O que se viu então é digno do mais belo regitro. Nunca se louvará suficientemente a atitude dos alunos externos. Inumeros foram os que percorreram a cidade em todos os sentidos batendo ao balcão das casas comerciais, escritorios, oficinas, pedindo, explicando e recebendo. Continuamente entravam pelo patio a dentro, alunos sabraçando enormes pacotes, contendo roupas, sapatos, objetos de uso geral, conservas, um mundo de cousas que iriam minorar a dor de milhares de infelizes.

Correram-se listas pelas classes. Outras listas, vinham de fora, conseguidas, as vezes, pelas familias dos alunos. Um verdadeiro cesassombro.

Merecem especial atenção, os alunos que se destacaram sobremaneira no resebimento de "donativos-dinheiro".

Entre outros podemos assinalar os seguintes:

Antonio Afonso Figueiredo Junior	Cr$	3.025,00
Nunziato Martins	Cr$	3.025,00
Renato Alessandri	Cr$	715,00
Angelo Barone	Cr$	650,00
Milton Sergio Schiliró	Cr$	415,00
Pedro Lombardi	Cr$	205,00
Armando Medici	Cr$	200,00
Ciro Marco Aurelio Rolim	Cr$	110,00
Clovis Valerio	Cr$	100,00
Irmãos Santo Mauro	Cr$	100,00
Leonardo Bressiani	Cr$	100,00

Entre as classes, a que mais se distinguiu, foi a do 4.º ginasial "B", que conseguiu arrecadar cerca de 7.500 cruzeiros.

A soma total recebida beira a casa de 15 mil cruseiros, cifra esta alcançada no lapso de 9 dias... Esta respeitavel quantia foi empregada na compra de peças de flanelas, brim caqui, alem de mais de 2.000 (duas mil) latas de leite condensado, sardinha, manteiga, doces, carne enlatada, etc., etc.

Quanto aos demais donativos, é impossivel descreve-los precisamente, tal o numero e variedade, donativos que refletem o espirito cristão e a singeleza da bondade dos alunos externos.

Tememos não dizer toda a verdade se afirmarmos terem superado os 20.000 cruzeiros êsses donativos.

Emfim, uma campanha que ficará gravada para sempre na mente de cada superior do Liceu, desprendimento digno do proprio D. Bosco, mestre da sublime arte de caridade.

Passará aos anais da tradição liceana. Vivirá no âmago de cada um de nós.

Bravos, alunos externos!

Catequeses noturnas

Pe. C. SCHMIDT, S. V. D.

O missionario precisa acomodar-se ao povo em todas as circunstancias, e, por vezes em considerar a noite ou dia. Assim a instrução religiosa é dada em catequeses noturnas, apresentando-se justamente ai o mais seleto e grato auditorio. Uma enorme lampada a petroleo, bons quadros e uma vitrola, bastavam-me para reter horas a fio multidões de varias centenas. Neste ano, as catequeses noturnas chegaram a uma verdadeira sensação. Um amigo generoso, poz-me á disposição um apareiho de projeção, que constituiu para os indus uma verdadeira maravilha. O auditorio comprimia-se em massa. De uma destas alocuções noturnas quero falar-vos hoje.

Iniciando a viagem, dirigi-me á proxima aldeia, que distava a 10 quilometros. O povo já tinha enviado uma carreta de bois, para o transporte das minhas preciosidades. Juntamente ia uma caixa de servir-se em tudo de côcaras, desconhecem quasi por completo o uso paramentos e um altar portatil, pois os aborigenes acostumados a de mesa. Não podia faltar naturalmente o gramofone, com os demais apetrechos de atração. Abarrotado até ao extremo, abalou o enorme carro para a estação visinha. Depois do meio dia, quando a canicula cedera de intensidade, o Irmão Francisco e eu, tomando as bicicletas fomos ao encalço pretendendo alcançar a aldeia antes da noite. O pequeno povoado achava-se aninhado por detrás de uma colina, de modo que so do cimo desta podia-se ve-lo pela primeira vez. Ao subirmos a pequena ladeira, divisamos no alto um "vai e vem" de curiosos, que nos aguardavam com impaciencia. Apenas chegados, eis que todos prorromperam em exclamações de alegria. Como não tivessem outra saudação com que nos pudessem receber, vibraram num hino a Santa Mae de Deus. E assim, entre risos e cantos, descemos a colina em direção á aldeia.

A entrada da aldeia, nova surpresa. Os homens de toda redondeza ali reunidos, receberam-nos com uma fanfarra estrondosa, executada pela banda de musica. Infedizmente, para um ouvido civilizado, a dita orquestração, não sôa nada bem. Em todo caso fizemonos de muito admirados e satisfeitos, para não contraria-los. Tomando a ultima forma de recepção, entramos pela aldeia a dentro acompanhados de musica e toda população. Nova surpresa. Passando por arcos de triunfo e uma alameda de bandeirolas e alfaias, estacionamos a porta do edificio central. Ai seguiram-se interrogatorios e demais cerimonias de boas vindas. Passando os cumprimentos tratamos de despachar o pessoal e ganhar tempo de instalar o ambiente de projeções. Feitos os preparativos ao som da vitrola, o povo inundou a praça. E de notar a posição prescrita que tomam. Homens e mulheres separados, e estes dois grupos de novo segundo as castas, que são rigorosamente observadas. Os nossos Balahis que são quasi de infima casta, têm os ultimos lugares. Hoje, porem, que elas são na maioria cristãos, tiveram a precedencia. Os Balhais ocuparam os primeiros lugares, para apreciarem as palavras do seu "Pai", o missionario, ao passo que as castas mais altas ficaram á retaguarda. Para o circulo desta conferencia escolhi três filmes. O primeiro é uma feliz apresentação do "Filho Pródigo". Este cala profundamente no coração dos Indus, tão propensos a penitencia.

Um outro filme representava a vida de Nossa Senhora. Este foi para as mulheres, que na India são muito desprezadas, uma verdadeira revelação. Ver uma de seu sexo tão sublimada e exaltada causou-lhe imensa honra. E quando projetamos na tela os lindos quadros da Anunciação, todos tiraram seus turbantes e juntos rezamos a saudação angelica. Aos pagãos que não a sabiam, soletrei-lhes palavra por palavra, e assim a "Ave Maria" soou até da boca daqueles que ignoram a "Boa Nova" do Evangelho de Cristo.

Impressão mais profunda, causou a ilustração luminosa do "Credo" Apostolico. Quasi cada quadro provocava um "ha!" de admiração em todos. Alem disso pude, por meio deles, expor o essencial artigo da nossa fé, o que foi de sumo proveito para as altas castas, que assim obrigadas ouviam a exposição de toda doutrina cristã. Este é um meio de ganha-los, pois consideram a religião catolica como pertencente só ás baixas castas dos Balahis.

Nos pousos faziamos soar a vitrola, que tambem aqui desconhecida, é otimo meio de atração. A conferencia se estendeu para alem da meia noite. Depois vieram os homens, para pedir esclarecimento do que tinham ouvido. E a conversa iria até á madrugada, si o cansaço não nos obrigasse a um pouco de repouso. Pela manhã apresentam-se logo os cristãos para a confissão. Arma-se um altar ao ar livre, e segue-se a santa Missa. Infelismente não existem capelas nas aldeias e nem se pode pensar em Santissimo permanente. Mas nem por isso desanimamos. O rebanho cresce e precisa de constante cuidado.

Depois da Missa apresentam-se as mães com os filhinhos para o batismo. Feitos os oficios divinos, segue-se uma ronda pela aldeia. O Irmão Francisco visita os doentes e pensa-lhes as feridas, pelo que lhe ficam muito gratos. Há muito que consolar e remediar. De permeio, vai sempre uma palavrinha sôbre a eternidade, o céu e a vida futura. Uma tal visita do missionario, é uma benção e um felicidade para aquela pobre gente abandonada.

Depois do meio dia puzemos em ordem as nossas bagagens e carregando a enorme carreta de bois, puzemo-nos a caminho rumo a proxima aldeia. Geralmente, aproveito ainda a ocasião, e, dou um pulo a estação central, para, no dia seguinte visitar a aldeia. Ali novas recepções e festas, novas alegrias para os pobres pagãos e mais ainda para o missionario.

Catequistas, embora sejam leigos, homens ou senhoras, que vivem entre os nacionais, ensinam-lhes o catecismo e as orações aos néos-convertidos; a vigilancia do Sacerdote missionario explicam as verdades mais rudementares da nossa Santa Fé. Por meio deles o missionario multiplica todo o seu trabalho de missionização. Um missionario que possue seis catequistas é quasi cinco missionarios. Pelo contrario, se não tiver catequesistas o seu trabalho será muito retardado.

No meu distrito de Take, tenho 4.000 néo-convertidos, que habitam em trinta aldeias. 3.500 deles não sabem muito mais do que aquilo que São Paulo diz ser indispensavel para a salvação: Deus existe e recompensa o bem, castiga o mal.

Bem poucos dentre eles sabem o dia de seu batismo e são tão esquecidos, que ha varios entre êles que não são mais capazes de fazer o sinal da cruz. Menos são ainda aqueles que sabem lêr e escrever. Para os ensinar é preciso mais que santa paciencia; para gravarem algo na memoria devo repetir umas cem vezes.

Estes néo-convertidos devem ser reunidos cada manhã e cada tarde para as orações em comum. Como poderá o missionario presidir me todas aldeias? Ele pode atender apenas uma aldeia: ademais está a seu cuidado a missão central com todas as suas instituições de benefeciencia.

Eu tenho atualmente 5 catequistas para as trinta aldeias: Infelizmente 25 aldeias não foram servidas proquanto não possuo recursos para manter mais catequistas. Que Deus se compadeça de mim e me mande quanto antes auxilios por meio dos amigos das missões.

(Aulia - India)

FAÇA UM SEGURO DE VIDA

TOMANDO

"Galenogal"

Depurador-Tonico e Grande Auxiliar no tratamento da Sifilis, que elimina as impurezas e afina o sangue, normaliza a circulação; diminue a pressão arterial e previne os acidentes rebeldes e repetidos causados pela impureza do sangue, contribuindo assim para o prolongamento da vida com uma velhice alegre, sadia e feliz. Podeis usa-lo mesmo viajando, porque não exige dieta nem resguardo.

(10-EC)

10 DE OUTUBRO

São Francisco Borgia

São Francisco Borgia, modelo preclarissimo de virtudes para seculares e regulares, nasceu em 1510, na cidade de Gand, que dá nome ao condado. O pai era João de Gand e a mãe, Joana de Aragão, neta do rei Fernando.

Já nos primeiros anos se lhe notava grande inclinação para tudo que é de Deus e amor á virtude. Os pais tiveram todo o cuidado em dar-lhe uma educação otima, baseada nos fundamentos da religião. Para este fim escolheram entre os mestres os melhores, convencidos de que uma boa educação recebida na infancia exerce uma influencia eficacissima sobre a vida inteira.

Quando Francisco tinha dez anos, lhe adoeceu gravemente a mãe. O menino fechou-se no quarto e com abundantes lagrimas pediu a Deus que lhe conservasse a mãe; e, para dar mais eficacia ás orações, sujeitou o corpo a duras mortificações. No entanto Deus quis o sacrificio da vida da mãe.

Tendo chegado á idade de 17 anos, Francisco foi mandado á corte do Imperador Carlos V. No meio das seduções e perigos que lá o circundavam, conservou intacta a inocencia, devido á recepção frequente do Santissimo Sacramento do altar, á devoção tenra á Santissima Virgem e ao espirito de penitencia, que nunca o abandonou.

Quis Deus que o santo jovem gozasse de um modo extraordinario da simpatia do Imperador e de sua imperial esposa. Por intermedio desta, Francisco casou-se com uma dama de honor, possuidora de altas virtudes e Carlos elevou-o á dignidade de Marechal, dando-lhe o titulo de Conde de Lombay. Reinava-lhe em casa o espirito de Deus. Oração, trabalho e recreio revezavam-se, em admiravel harmonia. Inimigo do jogo, Francisco formulava o seguinte conceito sobre esta especie de divertimento: "Quadrupla é a perda que o jogo traz: perda de dinheiro, perda de tempo, perda da piedade e da consciencia". Igualmente lhe aborrecia a leitura de publicações frivolas, enquanto que livros bons e religiosos lhe constituiam a leitura predileta. De Francisco são as palavras: "A leitura de livros piedosos é o primeiro passo para uma vida mais santa".

Os unicos divertimentos de Francisco eram a musica e a caça, sem que com isto se afastasse das regras da moderação e se esquecesse das praticas da mortificação.

Deus quis dar ao seu servo um aborrecimento cada vez maior do mundo e, para que conhecesse bem as vaidades seculares, mandou-lhe doença sôbre doença.

O que mais contribuiu para inocular-lhe na alma um profundo tedio das cousas deste mundo, foi a morte da Imperatriz Izabella, que era havida por uma maravilha de formosura. Cumprindo ordem imperial, Francisco teve de transportar o corpo da falecida Imperatriz ao mausoléu, em Granada. Antes de se efetuar o enterro, foi aberto ainda uma vez o caixão mortuario. O que se apresentava aos olhos dos circunstantes, era um cadaver em estado de decomposição bem adiantado, que enchia o ambiente de um cheiro cadaverico insuportavel. Da apregoada beleza nada ficara. Este espetaculo impressionou profundamente o espirito do santo homem. Chegando em casa, prostrou-se diante do crucifixo e, dando largas á comoção, exclamou: "Não, não, meu Deus! Não mais servirei a uma creatura que a morte me possa arrebatar". Na mesma ocasião fez o voto de entrar para uma Ordem religiosa, caso sobrevivesse á esposa. Muitas vezes se lhe ouvia dizer: "A morte da imperatriz ressuscitou-me da morte".

Quanto voltou de Granada, encontrou a nomeação para vice-rei da Catalunha. Não podendo subtrair-se a essa dignidade, como vice-rei teve uma vida mais de monge que de secular. No entanto era um verdadeiro pai para os subditos, os quais tinham franco acesso ao palacio. Fez uma administração justa e leal. Inimigo da usura e ambição, não tolerava abusos na administração que visassem estes dois vicios. Com rigor inexoravel punia os ladrões e salteadores. Os pobres eram seus prediletos.

Algumas horas do dia eram dedicadas á oração. Jejum e mortificação eram-lhe exercicios quotidianos. De oito em oito dias recebia a santa Comunhão. Tendo-lhe chegado aos ouvidos que tinham surgido dissenções relativamente á Comunhão frequente, dirigiu-se a Santo Inacio em Roma, pedindo-lhe conselho a respeito. Santo Inacio respondeu-lhe confirmando-o na pratica da Comunhão semanal.

Neste meio tempo, morreu-lhe o pai, e com a fortuna paterna lhe adveiu a administração do condado. Isto não lhe influiu no modo de viver. Pouco depois lhe adoeceu gravemente a esposa, tão virtuosa e santa como ele. Embora Francisco pedisse a Deus que conservasse a vida da companheira, essa oração não foi ouvida. Lembrou-se então do voto que fizera e tratou imediatamente de cumpri-lo.

Tendo consultado a Deus nas orações e ouvido o conselho do confessor, decidiu-se pela Companhia de Jesus, recem-fundada por Santo Inacio. Com permissão do Imperador, entregou o condado ao filho mais velho e partiu para Roma. Apenas quatro meses tinham decorrido, quando soube que o Papa queria conferir-lhe a dignidade cardinalicia.

Francisco, clandestinamente, voltou para a Espanha, onde recebeu o sacramento da Ordem e rezou a primeira Missa, na capela do castelo de Loyola.

Sem numero são as conversões que se realizaram, com sua intervenção. Francisco possuia o dom especial de conduzir a Deus os pecadores mais endurecidos.

Diversas vezes visitou o Imperador Carlos V na solidão e proferiu a oração funebre por ocasião das exequias do mesmo.

Chamado outra vez a Roma, foi eleito Geral da Companhia de Jesus. O periodo de seu generalato foi um dos mais abençoados. Fundou colegios em diversos paises e enviou missionarios, homens apostolicos, aos paizes dos infieis.

Nas perseguições de que a Companhia foi alvo, Francisco demonstrou sempre confiança ilimitara em Deus. A Companhia — dizia — é protegida por Deus. Três especies de inimigos tem: os hereges e os infieis, os impios e afinal aqueles que desconhecem os verdadeiros fins da Companhia".

De todas as virtudes, a que mais o distinguiu e fez crescer tanto na estima das pessoas mais santas, foi a humildade. Ela é que o levou a declinar por diversas vezes o chapéu cardinalicio. No amor proprio era tão mortificado, que chegou a desejar a humilhação e o desprezo. Da boca não lhe saia palavra de elogio proprio e nas cartas assinava: **Francisco, o pecador.** Longe de se julgar merecedor de elogios, conhecia em si o pecador, que merecia castigo e desprezo.

Quando em viagens encontrava hospedagem pessima, não se queixava; pelo contrario, achava tudo acima do seu merecimento. Sendo Geral da Companhia, fazia os trabalhos mais humildes da casa. Ora ajudava ao cozinheiro, ora distribuia esmolas ou comida por entre os pobres, ora levava remedios e mantimentos á casa dos doentes.

Injustiças e injurias de que foi vitima, calunias e perseguições que inocentemente sofreu, dores atrozes que Deus lhe mandou — tudo aceitou, não só com resignação e paciencia, mas ainda com prazer, vendo em tudo um meio eficaz de fazer penitencia pelos seus pecados. Assim se explica a sua quase insaciabilidade nas obras de penitencia.

No ano de 1570 acompanhou o Cardeal Alexandrino numa viagem a Espanha, Portugal e França, cumprindo nisso ordem do Papa Pio V. Na volta se sentiu gravemente doente e, chegando a Roma, não tratou de outra coisa mais a não ser morrer bem. Os Padres da Companhia pediram-lhe que nomeasse o sucessor e permitisse a um pintor tirar-lhe o retrato. Não o fez.

O dia 10 de Outubro de 1572 foi o dia de sua morte. Morreu com 62 anos. O Cardeal de Serma (seu neto) dispôs que o corpo fosse depositado na Igreja dos Jesuitas, em Madrid. Deus glorificou por muitos milagres o tumulo de S. Francisco, cuja canonização teve lugar em 1671, sob o pontificado de Clemente IX.

12 DE OUTUBRO

Santa Pelagia, Penitente

"Eu vim trazer fogo á terra e não quero outra cousa senão que arda". (Luc 12 49). — Estas palavras do divino Salvador tiveram fiel cumprimento em Santa Pelagia, a grande penitente de Antiochia.

De beleza rarissima, Pelagia — apelidada a "Perola" — era atriz e dançarina, o idolo dos mundanos de Antiochia. Inebriada pelas adulações dos homens, estonteada por um luxo desmedido, levou o culto de si propria a ponto de deificação. O coração de Pelagia, suscetibilissimo ás vaidades e loucuras do mundo, conduziu-a, passo a passo, a uma vida que justificava exuberantemente a voz publica, que a taxava de pecadora.

Em 453 houve em Antiochia um concilio episcopal, ao qual, a convite do Patriarca Maximo, compareceram oito prelados, entre estes Nonno, Bispo de Edessa, celebre pela ciencia e santidade.

Um dia, quando o concilio realizava uma sessão no vestibulo da igreja de S. Juliano, e Nonno, ocupando o pulpito, extasiava a assembléia pelos arroubos de eloquencia, um fato inesperado despertou a atenção de todos: estava passando diante da igreja um prestito esplendoroso, guiado por uma mulher; era Pelagia, que, montada num jumento ricamente enfeitado, passava com o sequito de pagens e cortesãos. Qual rainha do Oriente, se ostentava em todo o luxo e pompa. Cingia-lhe a cabeça uma coroa cravejada de pedras preciosissimas; os cabelos soltos escorregavam-lhe em ondas aureas sobre as espaduas; os braços e o pescoço traziam ricos braceletes e colares de opalas e rubins e do vestido desprendia-se-lhe um perfume balsamico.

Chegando bem perto da igreja, parou um instante e, lançando um olhar sobre a assembléia, com um sorriso que era dificil dizer-se si de desprezo ou de mofa, continuou o passeio.

Escandalizados e ao mesmo tempo entristecidos pela aparição irreverente da mulher, os Bispos abaixaram os olhos. Nonno, porém olhou firmemente para a pecadora, seguindo-a por muito tempo com o olhar e finalmente disse aos assistentes: "Vistes aquela mulher? Não vos agradou a sua beleza?" Como ninguem respondesse, repetiu a mesma pergunta e acrescentou: "Nada me respondeis? Pois a mim muito agradou. Embora pecadora, foi mandada por Deus para nos humilhar e nos abrir os olhos. Que responderemos nós, Bispos, ao eterno Juiz, se no nosso juizo comparar os nossos trabalhos, o nosso zelo, com os trabalhos e cuidados dessa mulher? Quantas horas não teria despendido para se enfeitar, perfumar e vestir; quanto tempo não se preocupou com mil futilidades; quanto dinheiro não gastou com estas mil cousas, só para agradar aos homens que hoje são e amanhã não existirão!? Nós, porém, temos um Pai, que nos promete recompensa e glorias eternas, se o quisermos amar e servir. No entanto, nenhum cuidado temos com nossa alma; não a adornamos de virtudes, deixando-a antes num estado lastimavel de pecado." Com os olhos marejados de lagrimas terminou a oração e, acompanhado pelo diacono Tiago, retirou-se para casa. Ali chegando, se ajoelhou e permaneceu em longa oração: "O' Jesus — assim orava, — ó Jesus, perdoai a mim, pobre pecador! Perdoai a minha negligencia de até hoje não ter cuidado de minha alma, como devia ter feito. Como me atreverei a levantar os olhos para Vós? Que proferirei em minha justificação? Pelagia prometeu agradar aos homens e com a maior diligencia cumpre a promessa. Eu prometi pertencer-vos e agradar-vos no vosso santo serviço, mas tenho sido muito negligente no cumprimento dessa promessa solene. Perdoai-me, ó Jesus.

No domingo seguinte, á estação da Missa solene, o Patriarca pediu a Nonno que fizesse uma alocução. Nonno obedeceu e tomou por assunto do sermão o juizo final. Falou com tanta convicção, que suas palavras calaram fundo nos corações dos ouvintes. Entre estes se achava Pelagia, que tinha vindo mais por motivo de vaidade e curiosidade, do que para servir a Deus. Quando menina, Pelagia tinha pedido para ser admitida entre as catecumenas. Depois correram anos, sem que tivesse manifestado o desejo de receber o batismo. As palavras do pregador, quais marteladas desapiedadas, desmantelaram-lhe por completo a couraça ferrea do coração, e aquela, que pouco antes se gabava do pecado, saiu da igreja com a resolução de mudar de vida.

Chegando em casa, pôs-se a escrever a Nonno as seguintes palavras: "Ao discipulo de Jesus, uma pecadora. Ouvi dizer que acreditais em um Deus, que desceu do céu para salvar os pecadores. Disseram-me que esse mesmo Deus vosso, feito homem, procurou de preferencia os pecadores e até se revelou a uma mulher cananéa. Informaram-me mais que sois discipulo desse Deus. Si assim é, tende compaixão de mim; não me rejeiteis e fazei-me achar o Salvador!"

Nonno respondeu-lhe: "Não vos conheço, mas sejais quem fordes, a Deus não são ocultos vossos pensamentos e obras; si desejais conhecer a fé divina, podeis vir e pronto estou para vos receber, suposto que estejam presentes os meus irmãos".

Satisfeitissima com esta resposta, Pelagia, pressurosa, dirigiu-se á Igreja de S. Januario e na presença de muitas pessoas, prostrou-se aos pés de Nonno e, com voz entrecortada de soluços, disse:

—Senhor, imitai a vosso divino Mestre; compadecei-vos de mim e fazei-me cristã; levai-me dos meus pecados com a agua do santo batismo!

O Bispo fê-la levantar-se e disse-lhe:

— As leis da Igreja não permitem a administração do batismo indistintamente a quem quer que seja. E' preciso que apresenteis quem se responsabilize pela vossa perseverança e responda pela seriedade da vossa conversão.

Pelagia, não tendo como fiador senão seu grande arrependimento e desejo de salvar-se, novamente se prostrou diante do Bispo, beijou-lhe o pó das sandalias e disse:

— Senhor, se negardes a misericordia divina e, alegando exigencias de leis humanas, vos recusardes a batizar-me e encaminhar-me para uma vida agradavel a Deus, serei vós o responsavel por minha alma e sua eterna condenação.

Os Bispos enterneceram-se, ao ouvir estas palavras, e Nonno não só a batizou, mas tambem lhe administrou os sacramentos da Confirmação e da SS. Eucaristia.

Á presença de Nonno, Pelagia trouxe todas as joias e disse-lhe:

— Eis aqui as riquezas de Satanaz; peço-vos as aceiteis e delas façais o que vos aprouver. Doravante procurarei minha riqueza só em Jesus.

Nonno não lançou mão de nenhum ceitil, do que Pelagia lhe entregara, mas distribuiu tudo entre os pobres. A penitente deu a liberdade e o resto da fortuna aos escravos e escravas, e retirou-se de Antiochia.

Os peregrinos que visitavam os Santos Logares, em Jerusalem, falavam de uma eremita, que ocupava uma pobre choupana no monte das Oliveiras. Todos a admiravam pelas obras de penitencia e grande fervor nos exercicios de piedade. Raras vezes saia da cela, para buscar agua e herva para o seu sustento. Ninguem a conhecia e todos lhe ignoravam a procedencia.

Passados três anos chegou a Jerusalem o diacono Tiago e por ordem do Bispo visitou a choupana no monte das Oliveiras. Batendo á janela, esta se abriu e apareceu uma mulher de semblante de cor macilenta e cadaverica e perguntou:

— Irmão, que desejais?

Tiago respondeu:

— O Bispo Nonno envia-vos sua saudação no Senhor.

Pelagia replicou:

— Recomende-me ás suas santas orações.

Dizendo isto, fechou a janelinha e desapareceu.

Antes de partir de Jerusalem, Tiago bateu de novo na janelinha da mesma choupana, mas não teve resposta. Verificando a causa do silencio, viu estendida no chão um corpo de mulher. Tiago deu parte á autoridade do ocorrido e tomou as providencias para o enterro da falecida. Foi então que reconheceu nos traços rejuvenescidos da eremita a "Perola de Antiochia".

Virgens consagradas a Deus, de Jerusalem, de Jericó e do vale do Jordão afluiram ao monte das Oliveiras e com muitas honras sepultaram sua Irmã penitente.

Escola Apostólica Nossa Senhora do Carmo

ALVARO NOGUEIRA DA SILVA
SEMINARISTA CARMELITA

A 15 de setembro transcorreu mais um aniversario natalicio do Revmo. Pe. Frei Casimiro Vloon, Ord. Carm., DD. Reitor da Escola Apostolica Nossa Senhora do Carmo, em Itú. Obedecendo a um progama carinhosamente elaborado pelo Revmo. Pe. Frei Mario Bastos, homenageou-se o ilustre aniversariante que teve ensejo de ver o quanto é estimado por seus alunos e cooperadores imediatos.

Num ambiente de santa fraternidade qual o da vida de seminario, executou-se o seguinte programa: ás 7 horas, missa com canticos pelo coro dos alunos sob a regencia do Revmo. Pe. Frei Osvaldo; ás 9 horas, solene recepção no salão de festa onde se ouviram as saudações de estilo a cargo dos alunos Aurelio Miranda que falou em nome do "Gremio de Estudo B. Batista Mantuano" e alunos maiores; Antonio Cavaglieri em nome da Cruzada Eucaristica interna e alunos menores. Representando o corpo docente falou o Revmo. Pe. Frei Ignacio Maria. Agradecendo as homenagens prestadas o Revmo. Pe. Reitor fez uma breve exortação aos alunos enaltecendo a grandeza e sublimidade do sacerdocio e concitando-os a perseverança na messe do Senhor.

Ás 20 horas, por um conjunto de alunos, exibiu-se uma hilariante encenação em 3 atos. Uma belissima apoteose á heroica Força Expedicionaria Brasileira encerrou as solenidades que se revestiram do maximo brilhantismo agradando plenamente a seleta assistencia.

Ao Revmo. Pe. Reitor "ad multos anos".

Itú, Setembro de 1945.

Palavras do Exmo. e Revmo. Mons. Enrique Mulin sobre a Polonia

BUENOS AIRES — KAP — O Exmo. Revmo. Mons. Enrique Mulin, Bispo de Jujuy, respondendo ao pedido do Comite Pró Vitimas de guerra na Polonia disse: "E' absolutamente certo que a causa da Polonia é a de todos os que se prezam de justos e, sobretudo, de católicos. Pelo fato assombroso de ter-se mantido fiel a suas tradições religiosas e nacionais diante dos inauditos atropelos de que foi vitima, fez-se credora da admiração do mundo.

"Convencido das dificuldades que a Polonia atravessa e atendendo aos termos de sua missiva, posso antecipar-lhe que hei de levar em conta seu justo pedido".

A favor da Polonia

Atravez da KAP recebemos de Buenos Aires a noticia que transcrevemos:

Em resposta á carta do Comité pró vitimas de guerra na Polonia, o secretario do Bispado de Resistência, Argentina, Revmo. Pe. Prudencio Figueiras, expressa os seguintes valiosos conceitos sôbre a Polônia:

"Quem não ve com simpatia o heroismo e sacrificio da Nação Polonesa? Que a Polonia seja a Polonia seja Polonia é o clamor universal e ressalta tanto sua justiça que o atentar contra ela é excitar a reprovação do mundo inteiro. Se a Polonia não for a Polonia, a que direitos poderão apelar as demais nações para ser tais, já que a Polonia marcha á frente de todos por sua legalidade! Os martirios particulares poderão ser silenciados; mas o de uma Nação como Nação será muito dificil, e portanto o sangue de seu martirio nacional será nesta nova ordem, semente de nações cristãs. O comovedor exemplo que a Polonia deu ao mundo inteiro, faz com que o mundo inteiro sinta a necessidade de sua digna restauração. Como será belo á Polonia poder dizer ante a face do mundo: gozo de minha própria vida, porque preferi antes a morte do que claudicar.

Estes são os melhores desejos e assim o pedimos a Jesus Todo poderoso e á Virgem Santissima para que a Polonia resplandeça tal qual seu nome o indica: "POLONIA".

Santa Teresa de Jesús

FREI ADEODATO

Aos 28 de Março de 1515, uma Estrela de primeira grandeza aparecia em o horizonte da Espanha, prenunciadora de heroismos e de magnificencia, diante da qual o mundo havia de ficar assombrado.

Lá se foram já quatro séculos e ainda continua a mesma admiração; antes, aumenta de século para século; pois o brilho desta Estrela mais e mais se irradia benéfico e santo, sôbre a Igreja de Jesus Cristo.

Despontou êste astro das nobilissimas familias dos Cepedas e dos Ahumadas de A'vila, rica dos dons mais caros e graciosos da natureza e tomou o nome de TERESA DE JESUS.

A onda de favores divinos, que caiu sôbre Ela, fazia prever fosse destinada, desde a aurora de sua vidá, a grandes façanhas, a heroismos de santidade e poder assim emular gloriosamente o ardor dos mesmos Serafins.

Ainda menina desejara o martirio para apressar a visão beatifica; foge da casa paterna rumo á Africa, á terra dos Mouros, onde vicejam as palmas com que os magnanimos herois de Cristo cingem a fronte.

Mas não ao martirio, senão á subida do Monte Carmelo foi Teresa chamada, onde irá a ser a mestra da ciência divina, onde seu espirito eleito subirá a Deus.

Dotada de inteligência vasta e profunda, de imaginação viva, de sensibilidade delicadissima, irá aparecer qual prodigio de mulher sobremaneira extraordinária e tal será proclamada pela Igreja, pelo seu biógrafo, pelos mesmos incrédulos.

Tudo Ela abandona, tudo deixa para ser só de Jesus no cláustro. Superadas as enfermidades e fraquezas humanas, inspirada e amparada pelo Espirito Santo, mais ao alto se eleva para ser Reformadora, Mãe e Mestra dos Carmelitas. Para realizar, porem, esta façanha se deve submeter á humilhações, contradições, contumélias, perseguições: deve enfim tragar com Cristo o cálice amargo do Gesémani. Isto tudo longe de lhe esmorecer o santo entusiasmo, magnanima e generosa cumpre ela a missão que Deus lhe confiou. E na aurora de 24 de Agosto 1562, Avila via em si o afortunado berço do Carmelo Reformado. Na humilde Igrejinha de São José, aos pés do altar, diante de Jesus Sacramentado, numa grande efusão de lágrimas e de santa alegria estava prostrada Teresa de Jesus.

Cheia do espirito de Deus, depois de ter cantado o hino eucaristico, levanta-se a transbordar de contentamento e começa a cultivar, para o Celeste Jardineiro, quatro flores olorosas, primicias da reforma. E aqui não para, mas vai repetindo: "Que alegria abrir mais outra Igreja, levantar mais um trôno para Jesus Sacramentado!" E seguindo o impulso de seu zêlo ardente, não fazendo caso do calor, do frio, da chuva, da neve, das enfermidades, das oposições dos pequenos e dos grandes, percorre a Espanha, e em dezoito cidades erige conventos á glória de seu Espôso Divino, que contrai misticas nupcias com Teresa, dando-lhe por anel um cravo da sua Paixão.

Nem com isso ficou satisfeito seu Espôso Jesus; pois mandou-lhe do céu "um pequenino Anjo de extraordinária beleza, com a face tão ardente e chamejante que havia de ser dos supremos Córos dos Serafins. Via-O — são palavras da Santa — empunhando um longo dardo de oiro com a ponta em braza, e ferir, varar repetidas vezes o meu coração, deixando-me toda inflamada de Deus.

Pelo que não há a maravilhar, se esta mulher, tão sublimada por Deus, teve o mais profundo conhecimento Dêle, que Teresa manifestou em suas obras imortais, coroadas pelo louro doutoral das universidades de Salamanca, de Alcalá, de Paris e pela S. Romana Rota; julgadas por São Francisco de Salles e por S. Afonso Maria de Liguori como fontes salutares para dirigir as almas pelo caminho da perfeição.

Depois de ter feito maravilhas sem fim para honra e glória de seu Espôso Divino, num éxtase de amor — antecipação do Paraizo — depois de 24 anos de vida heróica, na idade de 67 vôou para o céu. Um grito de dôr e de admiração levantou-se em torno dos caros despojos mortais: "Morreu a Santa" — E Santa proclamou-a tambem Deus com os prodigios de seu corpo, com a ferida de seu coração ainda hoje em dia á vibrar de amor; Santa chamaram-na S. João da Cruz, S. Francisco Borja, S. Luiz Bertrando e Santa enfim proclamou-a a Igreja, a 12 de Março de 1622.

LEIAM

Novos Esplendores de Fátima

Aparições - Revelações - Mirages

por Pe. Valentim Armas, C. M. F.

Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado.
O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima.

A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00

NOVA ET VETERA

O trabalho social e a «nova ordem proletária»

Os demagogos da "nova ordem proletaria" não se cansam de sentenciar que entramos numa epoca em que o Trabalho será o soberano senhor de todas as coisas.

Valendo-se da miseria em que a economia liberal lançou a classe obreira, e das justas reivindicações dos salariados, querem os agentes provocadores dessa "nova ordem" convencer o homem da rua de que lhe pertence a direção da sociedade não somente em virtude dos direitos que lhe confere o trabalho, mas tambem pelo principio "democratico" do numero, visto que o "proletariado" constitue a maioria.

Sabido como é que a massa é incapaz de governar ou de dirigir a si mesma fica, evidenciada a má fé com que os seus manipuladores lhe inoculam essas ideias. Será sempre util, porem, mostrar como é artificial essa subversão da ordem social, entre outras razões por partir de um conceito parcial e defeituoso do trabalho.

A sociedade tradicional e catolica sempre se baseou no trabalho. Não na noção materialista do trabalho, não no trabalho reduzido á demagogia "proletaria", mas na noção do "trabalho social", do trabalho que não pertence a uma unica classe, mas que é desempenhado por todo o corpo social, desde o chefe de Estado ao mais humilde varredor de rua.

Eis porque se torna oportuno relembrar o que sobre este assunto já escrevia ha varios annos o nunca assaz citado Weiss:

* * *

Com a expressão "trabalho social", nos referimos a uma das ideias mais ignoradas de nossa epoca. O liberalismo essa filosofia do individualismo, nada tem de comum com ela, é claro, porque, em todos os seus pontos de vista lhe é opposto como a luz ás trevas. Todo o pensamento da epoca marcha tambem nessa direção; e é uma prova da força com que o liberalismo tudo corroeu em torno de si, e destruiu as bases da ordem social. E' preciso não perder de vista que foi o liberalismo que abalou nos espiritos as ideias fundamentais da vida social, para que não se surpreenda com os juizos incompreensiveis que se ouvem a cada instante sobre este assunto, e isto não somente da boca de homens do povo, sem educação, descontentes, mas tambem de pretensos homens de letras. Ha inumeros homens e classes inteiras de homens que, ao juizo da maioria, não trabalham, e são como membros mortos ligados ao corpo da sociedade. E' curioso ver como nossa epoca tem o sentimento debilitado e nervos insensiveis a este respeito. Para que serve o clero, dizem? De que utilidade são esses magotes de sabios? Que papel a velha nobreza pode desempenhar? Será que um gordo proprietario, cujo unico trabalho consiste em destacar seus coupons e em consumir os frutos do trabalho de outrem, será que esse proprietario não é um puro zero na sociedade? Estas perguntas mostram todo vigor que ainda possue o espirito limitado pelo racionalismo, espirito que engendrou o liberalismo. E domina de modo tal, que frequentemente lança a confusão na cabeça daqueles contra os quais se dirige, e os faz perder consciencia de si proprios.

* * *

Na época em que o liberalismo exerceu sua maior influencio sobre os espiritos, os nobres se abaixaram até se tornarem emprezarios de teatros da corte, mestres de dansa, para se tornarem um pouco uteis, acreditavam eles. Era o verdadeiro meio para essas classes se tornarem despreziveis, e de se alinharem entre os ociosos e os inuteis, porque aquele que faz um trabalho que não é de sua condição, ou que leva preconceitos ao trabalho de seu estado, é um membro inutil e mesmo perigoso para a sociedade. E' ele como que a mão doente que não desempenha seu trabalho, mas que chama a si as funções do estomago. Para obter louvores baratos, um rei pode, por alguns instantes, tomar a charrua das mãos de um lavrador, mas será uma coisa triste si nisto consistir o unico genero de trabalho pelo qual souber se tornar util ao seu reino.

Infelizmente este espirito "factotum" penetrou nas classes influentes e mostra, nestes tempos de materialismo, como cada vez é mais escassa a ideia do trabalho social. Si o chefe de Estado se ocupa de cata-ventos, ou de pregos para sapatos, todo o mundo ficará convencido de que ele não tem uma noção justa de suas obrigações. Sem duvida é uma grande desgraça que a nobreza e as pessoas ricas e letradas somente achem ocupação nos prazeres frivolos; mas não é tambem para se desejar que façam o trabalho dos lavradores, que tratem pessoalmente de seus cavalos, o que, entrando em negocios comerciais arriscados, em operações de bolsa, se entreguem a especulações funestas para a sociedade. Todo o mundo deve trabalhar, mas não é necessario que cada um faça toda a especie de trabalho. Basta que faça o trabalho que lhe convem, e, com isto, faz mais para a sociedade do que si se metesse em tudo.

Esta tendencia é infelizmente uma molestia de nossa epoca. A sua causa é que os traços de união entre as classes foram suprimidos, graças ás categorias especiais de membros em que cada uma delas se recruta. E' assim que a noção do trabalho de estado, que antes desempenhara um papel tão importante, completamente desappareceu.

O aprendiz desea fazer as vezes patrão, o ministro as vezes do mestre escola, do padeiro, do pregador. E' necessario que mude este estado de coisas, porque é esta a verdadeira maneira de não fazer os trabalhos de que a sociedade tem mais necessidade. Si o arquiteto faz o trabalho dos pedreiros, e si se esquece do seu proprio, que será da construção? Que os pequenos façam portanto o pequeno, e que os grandes acompanhem e quiem os pequenos, sem o que não sairemos jamais dessa confusão; que é caracteristica de nossa situação social.

* * *

A consciencia de ocupar pelo trabalho pessoal não somente um lugar honroso na sociedade, mas, o que é mais importante, um lugar util á coletividade, não se substitue por nenhum titulo, por nenhuma comenda. No trabalho, e no trabalho conforme á condição social se acha uma formação do caracter, uma força moral educadora, não somente para o individuo, mas para toda a sociedade.

* * *

Em seguida o grande dominicano passa a estudar a questão da hierarquia de valores que deve prevalecer na apreciação do trabalho, e pergunta: —

Em que sociedade o trabalho será mais frutuoso, o tempo melhor empregado, as forças do homem de mais longa duração? No ergastulo socialista ou numa associação de homens que realizam seu trabalho diario por amor de Deus, em vista de sua vontade, para expiação de seus pecados e para a obtenção da vida eterna?

Daqui resulta que o que já dissemos com relação ao trabalho deve ser compreendido no sentido mais extenso da palavra. O homem ordinario, que ganha seu pão de sol a sol, manejando o machado ou o malho, sem duvida não pode imaginar outro trabalho a não ser o manual. Inveja a sorte do cocheiro em sua boleia, ou do empregado da estrada de ferro, que pode viajar tão comodamente anos a fio. Não pode, porem, suportar esses senhores que apenas estudam e não sabem o que é trabalho, e que percebem belas rendas se mo menor esforço de sua parte.

Para o homem vulgar, que jamais experimentou o que é o trabalho intelectual, pode-se perdoar o fato de ter ideias tão estreitas. Mas é mais dificil de perdoar aos pensadores que tem sobre o trabalho uma concepção tão materialista e tão grosseira, ao ponto de apenas distinguirem duas especies de trabalho: o dos musculos e o dos nervos (Stuart Mill. Principles of polit. economy). Fazem eles tabua rasa do trabalho exclusivamente intelectual. Esta especie de trabalho é mesmo a primeira e a mais importante, porque o espirito é a parte mais essencial e mais importante do homem. Sem duvida pode-se dizer que essa questão não entra em linha de conta quando se trata da vida exterior, da vida industrial e do trabalho necessario para assegurar as necessidades da existencia, mas tal não se dá. Para a vida industrial e, mais ainda, para a vida comercial, a maneira pela qual se haja cultivado o espirito, a vontade, o caracter a ideia que se possue do direito, do dever, e da justiça, o modo como se faz valer a atividade social, suas pretenções e seus serviços, tudo isto esta longe de pertencer á categoria das coisas indiferentes. A piedade é util para muitas coisas, mesmo nesta vida terrestre, e a justiça é util a todos. Comparativamente a elas, a atividade pouco proveito traz. (I Timoth. IV, 8).

Temos aqui um novo aspecto sob o qual a religião e a virtude desempenham uma função social. Não somente aqueles que devotaram sua vida a formar os outros no caminho da virtude, e ao cumprimento de seus deveres religiosos e morais, mas mesmo aqueles que se aplicam aos grandes trabalhos intelectuais. Considerado do ponto de vista economico, esse trabalho é mesmo tão importante, que apenas um pequeno numero de homens o compreende.

* * *

E' necessario tambem levar em conta a extensão na qual uma atividade faz sentir seu efeito sobre a sociedade. No julgamento do operario da fabrica, não ha ociosidade comparavel á do quimico em seu laboratorio, ou do matematico debruçado sobre seus calculos. O soldado que cava as trincheiras sob o fogo do inimigo, pensa que o general nada mais tem que fazer a não ser ficar longe do perigo, tranquilamente sentado diante dos mapas. Entretanto o quimico, o matematico e o general realizam um trabalho social de que se beneficiam milhares de individuos. Poucos homens são capazes de apreçar o tempo e a quantidade de trabalho pessoal obstinado que são necessarios antes de poder ser realizado esse trabalho social. E quanto mais um trabalho tem importancia social mais deve merecer não somente a estima publica mas ser compensado pela sociedade pelos esforços pessoais de que é fruto.

Estas considerações devem portanto entrar em linha de conta na fixação da recompensa que lhe é devida, afim de que essa recompensa lhe seja dada de modo um pouco justo. Dizemos um pouco justo porque quem poderá recompensar em seu justo valor a invenção da lampada de segurança ou do freio a ar comprimido! Si é verdade que os trabalhos mais profutivos são aqueles que tornam o homem capaz de melhor utilizar o seu serviço as forças da natureza, que tornam por conseguinte o homem inteiramente senhor dessa natureza e do trabalho pelo conhecimento de suas leis, aqueles que realizam o trabalho material não devem verdadeiramente queixar-se si o trabalho intelectual e mais bem pago que o seu.

* * *

A questão, portanto, é de dar ao trabalho material uma retribuição de acordo com a justiça social — e não de subverter a ordem da Sociedade, pondo o carro diante dos bois, ou a massa a frente das elites.

O COMUNISMO

Nos dias 14, 15 e 16 de Agosto pp., o dr. Plinio Corrêa de Oliveira, diretor desta folha, pronunciou três conferencias sobre o comunismo promovidas pelo Centro Frederico Ozanam.

Dessas conferencias, a srta. M. P. Cafuby Crescente teve a gentileza de fazer, a pedido do Legionario, os resumos abaixo.

Publicamos hoje o resumo da primeira e segunda conferencias:

PRIMEIRA CONFERENCIA

Para nos convencermos de uma verdade é preciso seja ela provada. A simples afirmação de uma cousa, sem o acompanhamento de provas que a justifiquem não merece o nosso apoio. Assim, temos a obrigação de indagar porque condena a Igreja o comunismo. Terá ela razão de assim proceder? E' do que iremos tratar para que possamos abolir de nossa mente a ilusão que o comunismo nos oferece sob o rotulo de caridade.

Ninguem como a Igreja tem o direito de levantar a voz contra esse aniquilamento da liberdade humana que trás como cunho de materialismo a doutrina comunista, porque sua voz é a de milhares de criaturas humanas sacrificadas cruelmente nos altares vermelhos do México e Espanha, paises que viram seus filhos tombarem em defesa da fé e os sacrários de suas igrejas profanados ao brado violento de odio a Cristo.

Pio XI nos concita a repudiar o comunismo afirmando ser ele contra a humanidade. Vejamos porque.

Em primeiro precisaremos considerar o verdadeiro sentido da doutrina comunista. — Não é só um programa de vida o comunismo, mas uma filosofia da vida e em ção dessa filosofia que o comunismo é uma doutrina social.

Nasceu o comunismo em meados do seculo passado com Carlos Marx numa época em que a ciencia impia se arvorava em baluarte da humanidade; em que o evolucionismo estava em atualidade. Sonhavam-se reformas sociais em cujo plano er asubstituida a sociedade cristã pela atéa. A doutrina então em voga e na qual Marx se inspirou, é o evolucionismo materialista: a principio havia uma informe e unica substancia no vazio do universo. Essa substancia, dotada de expansão e energia suficientes para toda a criação começou a produzir por via evolutiva todos os seres. A natureza que hoje temos não é outra cousa senão o produto de uma evolução da matéria e a flor da especie humana brotou da raiz nodosa e obscura de muitos outros seres que o precederam. Desse homem surgiu a primeira familia a primeira tribu. a primeira guerra. A humanidade multiplicou-se e o que temos hoje é uma legião infinda de seres a lutar pela felicidade. O paraizo desses seres é a propria terra, é a conquista de uma final perfeição do Kosmos ao qual, de um ou outro modo, estarão associados outros homens, já que todos são materia.

Essa doutrina custou carissimo a humanidade pois indo essencialmente contra os principios cristãos negando: a) — a existencia de Deus; b) — a felicidade eterna, apresentando a utópica felicidade acima referida, pôs em conflito duas forças: o catolicismo e o ateismo. Era a luta aberta. Foi desse evolucionismo que Marx deduziu a negação de Deus e da pessoa humana.

Ora, esse aspecto se liga diretamente com a questão social porque:

a) não importa que o Estado cause danos ao homem se causa um beneficio para a humanidade. Se agora sacrifica-se mais tarde será feliz;

b) o Estado dispõe da liberdade do homem pois faz dele um instrumento para fazer girar a roda do maquinario humano em busca da felicidade. Deixa portanto o homem de ser um pensante para ser um movel na mão do Estado.

E' a essa conclusão que chegamos.

Não silenciemos porem sem antes termos citado a doutrina catolica: O homem tem direito sobre seu trabalho e sobre si mesmo pois Deus que o criou lhe deu. Ora usando desse direito e trabalhando honestamente, o homem concorre para o bem de sua familia, da sociedade.

SEGUNDA CONFERENCIA

Após tantos anos de guerra encarniçada e continua, o estandarte da paz tremula sobre os paises que até então se degladiavam. A atmosfera que nos cerca é no entanto de serias preocupações pois tratamos de saber com quem ficará esse tão cubiçado estandarte. Mais do que em qualquer época devemos nos unir para que não se quebrem os principios cristãos de nossa terra ameaçados por uma ideologia estrangeira que dia a dia consegue novos adeptos por causa da maneira que se infiltra em todas as classes sociais, maneira esta disforçada e corrosiva.

O perigo comunista cresce, ninguem o duvida, e se por infelicidade esse regime conseguir se implantar, sua primeira vitima e holocausto será a população catolica.

A diferença essencial de principios fará com que se persiga tenazmente os catolicos e a liberdade religiosa, promessa suasória dos lideres vermelhos jamais haverá haja visto o artigo 13 do codigo comunista, que ordena o rompimento de relações até com pessoas da propria familia.

Façamos um paralelo entre as duas posições, catolica e comunista:

I) Para o catolico: o homem foi feito do limo da terra por Deus; para o comunista, o homem "surgiu" da matéria transformado.

II) No cristianismo admite-se uma alma humana imortal à semelhança de Deus, enquanto que no comunismo o homem é um aspecto transitorio da vida.

III) Para o primeiro uma felicidade completa espera o homem no outro mundo e consistirá na visão de Deus após uma vida em que guardou os dez mandamentos. Para o segundo, o homem aqui nesta terra mesmo fatalmente tomará parte em uma felicidade completa, pela isenção de todos os defeitos e sofrimentos e mesmo até da propria morte. Para que essa época utópica na verdade, chegue mais depressa é preciso que se trabalhe e se sacrifique.

IV) No catolicismo se ensina que Deus criou o homem com certas necessidades proprias da natureza humana e deu para satisfazer a essas necessidades criou tambem faculdades correspondentes. Ora se Deus dá um meio para preencher um fim é dono do meio quem deve chegar ao fim — O homem é pois senhor de suas ações de seu trabalho e do fruto seu trabalho. Por esse principio é instituido a propriedade privada. O mesmo não acontece no comunismo porque negando a personalidade humana e o direito do homem sobre o proprio corpo, o que se deprende da afirmação comunista de que o homem não passa de um movel na mão do Estado, nega o direito sobre o que ele produziu e que da mesma forma pertencerá ao Estado. A este pouco importa se o homem se sacrificou ou não.

Ainda podemos acrescentar que, pela doutrina catolica todos os bens foram criados para todos os homens tendo portanto todos o mesmo direito de gozar dos bens que a natureza nos proporciona. Excluo o sacrificio inutil para o bem da humanidade e se nos sacrificamos é por um ideal de ordem superior espiritual. Dissemos que todos temos o direito de gozar dos bens naturais, mas de acordo com a propria situação. A igualdade no catolicismo é proporcionada e não absoluta como querem os Marxistas. Além no caso de haver um festival beneficente servindo-nos de um exemplo pratico, a pianista proporcionadora do concerto, terá uma porcentagem de lucro muito maior ou, a da porteira e a pessoa que recebe os ingressos. No comunismo, porem a igualdade deve ser absoluta entre a pianista e a servente.

Façamos agora, uma comparação a mais e de muita importancia. Trata-se do modo com que se encara a familia no comunismo e no catolicismo respectivamente:

Os laços sagrados que devem unir uma familia não existem pois que um não pertence ao outro: a mãe não tem direito sobre seu filho nem o marido sobre sua mulher, mas todos pertencem ao Estado, pois assim, livres de qualquer vinculo, podem trabalhar mais habilmente pelo acclaramento da felicidade universal. A dignidade da familia é taxada de preconceito burguês.

Ao contrario acontece no cristianismo em que a familia tem um caracter sagrado e se destina ao fim de reproduzir e aperfeiçoar a espécie humana. Precede o Estado. E' a associação mais antiga e fundamental da sociedade, mais importante que qualquer outra instituição.

LIVROS RECEBIDOS

J. Nisten
RUMO AO CASAMENTO
Edit.: — A Nação — P. Alegre

O Terceiro Catecismo da Doutrina Cristã assim define o matrimonio: "O matrimonio é um sacramento instituido por Nosso Senhor Jesus Cristo, que estabelece uma santa e indissoluvel união entre o homem e a mulher, e lhes dá a graça de se amarem mutuamente e de educarem cristãmente seus filhos".

Esta definição, que deveria ser sabida inteira e na ponta da lingua por todos os catolicos, está hoje muito esquecida e varios dos que dela ainda se lembram têm, da mesma, recordação apenas parcial.

O matrimonio é, de acordo com a definição acima, o sacramento pelo qual se institue uma familia cristã. Um relance de olhos sobre a nossa sociedade atual será suficiente para nos mostrar o diminuto numero de familias cristãs existentes, tão diminuto que, ás vezes, somos levados a supor que elas não mais existem.

No entretanto a maioria de nossas familias, graças a Deus, continua tendo como ponto inicial da sua formação o sacramento do matrimonio, conferido pela Santa Igreja Catolica Apostolica Romana.

Ora, si o sacramento continua sendo o mesmo, porque será que as familias são tão diferentes? A resposta, infelizmente, só pode ser uma: os homens esqueceram-se da finalidade do sacramento e deixaram de considerá-lo como tal para passarem a tê-lo como simples contrato. Daí a absoluta falta de preparo para o matrimonio, a leviandade com que é encarado e a bestialidade com que se procura justificar a dissolução dos laços indissoluveis conferidos pelo sacramento.

* * *

E' pois muito oportuno este livro que acabamos de receber. Em brochura de formato muito comodo e bem impresso, é escrito em estilo simples e facil de se ler.

A preocupação do autor é de desfazer a confusão e o desrespeito que se gerou em torno do matrimonio. Assim sendo, podemos dizer que este livro atinge plenamente o objetivo.

Pela natureza do assunto tratado, o mesmo não se destina aos adolescentes, os quais não precisam ainda encarar o problema do matrimonio; destina-se áquelas pessoas que precisam decidir o seu estado.

Todos os capitulos apresentam interesse especial; foi muito feliz porem, o autor, ao encarar o problema dos casamentos mixtos, tão deplorados pela Igreja. Outro ponto igualmente muito bem tratado, é o do chamado casamento civil, no qual são colocados os pingos nos "ii" quanto ao valor do contrato civil.

Finalmente, como ultimo capitulo, apresenta-nos o livro a figura da donzela cristã que sacrifica a sua felicidade terrena mas não expõe á perdição, por um mau casamento, a sua felicidade eterna.

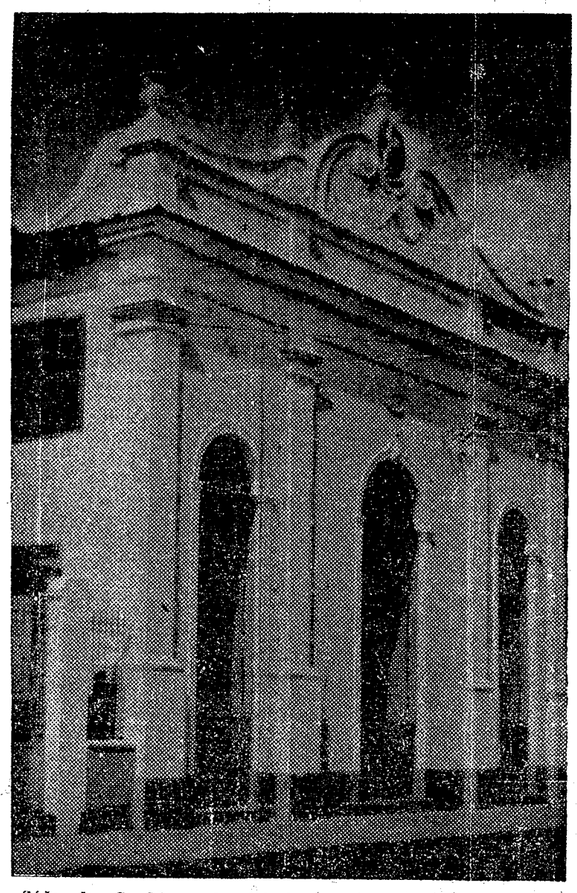
* * *

Achamos o livro bem criterioso. Aliás, denominou-o tambem, o autor, "Guia dos candidatos ao casamento" ficando assim bem claro que o mesmo se destina, como já dissemos, apenas aos que pretendem decidir sobre o seu estado futuro.



Noticias do Interior

CACHOEIRA



Séde da C. M., onde foi instalada a Escola Paroquial Monsenhor Lacerda

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA PAROQUIAL "MONS. LACERDA"

CACHOEIRA — (Do Correspondente) — Inaugurou-se dia 10 de Setembro a Escola Paroquial "Mons. Lacerda", que esta instalada na "Séde" da Congregação Mariana de Cachoeira.

Destina-se esse novo estabelecimento de ensino a alfabetização compreendendo dois cursos: um diurno para crianças em geral — quer filhos de ferroviarios ou não — e outro noturno para adultos, de modo particular para ferroviarios podendo contudo ser frequentado po todos que queiram aprender a ler ou melhorar os conhecimentos que possuem.

As solenidades inaugurais constavam do seguinte: A's 9,30 horas na Matriz local foi celebrada a Santa Missa, pedindo a Deus Nosso Senhor graças e bençãos para todos que cooperam para o empreendimento de tão grande obra. Foi Oficiante o Exmo. Mons. Dr. Armando Lacerda um dos expoentes do Clero Nacional e a cuja pessoa devemos a idealização dessa obra.

As 13 horas foi oferecido pela Diretoria da Escola um almoço intimo aos ilustres visitantes.

As 15 horas com a presença do Exmo. Mons. Dagoberto Palmeiro de Azevedo D.D. Vigario Capitular de nossa Diocese, do Dr. Jose Moacir de Andrade Sobrinho, conspicuo Diretor da Divizão de Ensino e Seleção da Estrada de Ferro Central do Brasil a cuja Divisão está subordinada a Escola, do Mons. Dr. Armando Lacerda, altas autoridades Ferroviarias, Civis e Militares, procedeu-se a inauguração solene tendo falado nessa ocasião o Revmo. Sr. Conego Ozorio, que expôs as vantagens da Escola a primeira no genero criada no interior e mantida pela Estrada e a segunda da mesma Ferrovia.

A seguir falaram: Dr. José Moacir de Andrade Sobrinho, Mons. Dr. Armando Lacerda, Prof. Agostinho de Freitas Ramos em nome do Diretor da Escola que por se achar acamado não poude comparecer, e finalmente Mons. Vigario Capitular, sendo todos os oradores calorosamente aplaudidos.

Após as cerimonias de inauguração foram os presentes á Escola Profissional "Luiz Carlos" onde tiveram inicio as festividades cuidadosamente preparadas pela zelosa Diretoria daquela secção da E. F.C.B. em comemoração ao seu quarto aniversario. Tomaram parte na mesa presidida por Mons. Dagoberto Palmeiro de Azevedo; Dr. José Moacir de Andrade Sobrinho, D.D. Diretor da D.E.S. de E.F.C.B., Mons. Dr. Armando Lacerda, Presidente da Colegiada de São Pedro — na Capital Federal, Prof. Agostinho de Freitas Ramos — D.D. Prefeito Municipal; Dr. Antonio Marzagão Barbato — M.M. Juiz de Direito da Comarca; Prof. Mario Silva — Diretor da Escola Profissional "Luiz Carlos" alem de varias pessôas gradas.

O corpo docente está assim constituido:

Otton Ferrandes Barbosa — Diretor-Professor.

Srtas. Elza de Castro Mendes e Rosa de Castro Santos — Professoras.

FESTA DE SANTA INÊS

Em comprimento a uma promessa, realizou-se dia 2 de setembro promovida pelo Sr. Osvaldino de Freitas, a festa em homenagem á Santa Inês.

Grande massa de Povo, concorreu ás solenidades religiosas tanto no triduo como na Missa Cantada, tendo a procissão sido mais um atestado da piedade de nossa gente.

O Sr. Osvaldino de Freitas não regateou esforços para dar as festividades todo o realce possivel.

Um comício comunista em Lorena

JORGE FERREIRA LEITE

O povo lorenense convidado para um "Grande Comicio" no dia 24 de setembro, quando deveriam falar "oradores de São Paulo", uma grande parte da população compareceu ao local e hora designados. Ninguem sabia, entretanto quem ia falar, dada a falta de explicações no programa.

Apareceram os oradores. Pela comitiva que os acompanhava, percebeu-se logo que se tratava de um comicio comunista.

O publico ali presente não pôde disfarçar o seu desagrado, e, até sua indignação.

Do alto da tribuna começou um dos oradores o seu discurso. A sua voz, porém, não se percebia, abafada que foi, por uma enorme e inesperada vaia. Surpreendido e atônito, experimentou o homem falar mais alto, mas nem assim conseguiu fazer-se ouvido. Quasi desesperado, viu que não podia prosseguir, pois, por mais que gritasse, por mais que esbravejasse, não conseguia que a sua palavra fosse ouvida, tal o barulho que de propósito fazia o povo.

E a vaia não cessava. Brados ensurdecedores de: Viva o Brasil! Abaixo o Comunismo! Fóra!

Resolveram então os comunistas locais, armados, internarem-se entre o povo, afim de amedrontar os mais exaltados, fato esse que veio provocar reação e maior indignação.

Nada, porem, intimidava, os lorenenses que, amigos leais de Nosso Senhor, teimavam em protestar contra a intromissão dos vermelhos na sua terra, dominio legitimo da SENHORA DA PIEDADE.

Ao cabo de quasi uma hora de inuteis tentativas para se fazerem ouvir, desistiram por fim os oradores que resolveram abandonar a tribuna, ameaçada já de invasão pelos populares.

Ao atravessar, porem, a praça, afim de tomarem o carro que os levaria de volta, tiveram os bolchevistas que caminhar quasi correndo, pois estavam acompanhados de perto pela multidão que, vaiando sempre, exigia quasi ameaçadoramente que abandonassem a cidade. E com êles, o automovel partiu celere. Os comunistas locais desapareceram.

Quando tudo parecia indicar o fim daquela edificante reação popular, alguns rapazes tomaram para si a corajosa incumbencia de arrancar de todos os pontos da cidade os cartazes de propaganda comunista, o que fizeram acompanhados pela multidão entusiasmada aos brados de: ABAIXO O COMUNISMO! VIVA O BRASIL!

E assim terminou o "Grande Comicio".

Duas horas depois a cidade dormia socegada.

TANAGRAN



Ótimo fortificante feminino — Fórmula do DR. TEPEDINO — Mercê de seus hormonios especiais TANAGRAN remoça a mulher.

A Devoção do Espírito Santo no Rio Mar

Pe. Carlos Borromeu, C. PP. S.

O nosso povo humilde presta no Rio Mar? — Principalmente a sua homenagem ao Divino Espirito Santo Paraclito como o prova e documenta a existencia de tantas igrejas e capelas do Divino Espirito Santo. Exemplifiquemos:

A Matriz do Divino Espirito Santo do Mojú. No correr do ano de 1734, Antonio Dornelas de Souza deu á Irmandade do Divino Espirito Santo do Mojú uma sorte de terras, á margem esquerda do rio deste nome, onde em 1837, formado o povoado, foi creada a respectiva freguezia, que recebeu foros de vila em 1856.

Outras igrejas dedicadas ao Divino Espirito Santo:

Juçateua, Paroquia de Marapanim;

Tauá, Paroquia da Vigia;

Guarajuba, Paroquia de São Caetano de Odivelas,

A é, Paroquia de São Caetano de Odivelas.

Boa Esperança, Paroquia de Maracanã;

Camará, Paroquia de Cachoeira.

Muitas igrejas e capelas têm os seus altares proprios, consagrados ao Divino Espirito Santo. Assim: a Matriz de São João Batista de Conde, antigamente Mortigura da Companhia de Jesus, a Matriz de Sto. Antonio de Gurupá, São Miguel de Beja, antigamente Sauma da Companhia de Jesus.

Existem desde seculos irmandades, com o fim especial de celebrar a Festa do Divino Espirito Santo, na Capela de São João Batista de Pombal no Xingú, antigamente Piaraveri da Companhia de Jesus.

A Irmandade do Espirito Santo de Conde conserva desde seculos a sua tradição de acompanhar nos enterros os seus falecidos irmãos. À frente da procissão funebre, a Cruz. Segue-se empós uma bandeira encarnada com o simbolo do Divino Espirito Santo. E em seguida o cadaver coberto com duas dessas bandeiras. Em ultimo lugar segue uma antiga coroa de prata. Todos os irmãos têm a vestimenta da Irmandade, de cor encarnada com os simbolos do Divino Espirito Santo.

Na Festa do Espirito Santo levanta-se um mastro com a bandeira tradicional.

A banda de musica acompanha em ritmo africano o levantamento:

"Divino Espirito Santo,
Em tua gloria
Levanta-se o Mastro,
Cantando a Vitoria
Divino Espirito Santo.
Cantamos tua gloria,
O' Divino Espirito Santo
Agora e na hora
Do Divino Espirito Santo.
Na praia, na canoa,
Protejo-nos agora.
O' Divino Espirito Santo.
Em tua glorisan
Salvai-nos,
Em tua glorisan,
Abençoai-nos
Em tua glorisan,
Iluminai-nos,
O' Divino Espirito Santo,
Nosso santo protetor,
Na Festa e na casa,
Na roça e na praia,
O' Divino Espirito Santo..."

Instrumentos, feitos unicamente de bambú, acompanham este cantico.

Qual é a origem desta devoção no Rio Mar? — Principalmente a epoca dos Portugueses com a sua Fé tradicional catolica. Grande parte ativa na devoção ao Divino Espirito Santo tomaram os Africanos no Rio Mar. Mas tambem em antigas Missões da Companhia de Jesus com homens de sangue puramente indigena, como Cupidé e Beja, Pombal e Souzel se encontra a devoção ao Divino Espirito Santo.

E a questão da coroa do Espirito Santo? Na antiga Matriz de Barcarena guardava-se uma coroa historica do Espirito Santo. Nos engenhos hidraulicos de rapadura trabalharam muitos africanos, como consta dos livros paroquiais. Escravos que se comportaram bem durante muitos anos foram coroados na Festa do Divino Espirito Santo com a liberdade. Aqui está depois a raiz principal da devoção que gozam as coroas do Espirito Santo no Rio Mar na camada dos Africanos.

Há ainda muitas coroas de prata com uma pombinha de ouro de alto valor material, e de mais valor na concepção do nosso povo humilde das roças e das canoas.

O metal dessas coroas já cedo atraiu os ladrões que se apoderaram de muitas coroas, e que com seu serviço infernal deram cabo de muitas tradições religiosas entre os lavradores e roceiros.

Fatal foi o furto da coroa do Espirito Santo em Barcarena em 1908 que provocou a decadencia do lugar, o qual sofre as consequencias deste sacrilegio.

E assim por diante em muitos outros lugares.

O povo humilde em geral errara em por na coroa metalica a sua devoção. Pois é dificil explicar e fazer compreender á concepção infantil do caboclo, que a coroa e a pombinha apenas são simbolo do Divino Espirito Santo.

Mas o protesto de muitos Protestantes, de que os Catolicos se esquecem do Divino Espirito Santo não é justificado, pelo menos não é justificavel no vale da Amazonia, onde ha tantos monumentos e documentos da devoção ao Espirito Santo desde o tempo dos missionarios até aos nossos dias.

Uma coisa é certa. A devoção ao Divino Espirito Santo em muitos lugares e em muitas capelas precisa de ser mais profunda e religiosamente cultivada. Mas isto é uma questão de maior numero de Sacerdotes e Missionarios, armados com o carisma da caridade, dom especial do Divino Espirito Santo, em sua triplice missão de iluminador, consolador e santificador das almas.

Belem — Pará.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.



Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"

E BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: CR$ 8,60 POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANA

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 641 — São Paulo — Tel.: 2-4762

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLÍNICA MÉDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270.
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clínico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 às 6 horas pelo telefone: 2-0839.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

TELEGRAMAS DO RIO

O Sr. Ademar de Barros no Rio

RIO — (Asapress) — Vindo de São Paulo, chegou o sr. Ademar de Barros, presidente do Partido Republicano Progressista, devendo ser realizada em breve uma convenção politica aqui em São Paulo. O ex-interventor de São Paulo tem recebido inumeras visitas de amigos e correligionarios.

Aumento de salarios na Cia. Telefonica

RIO — (Asapress) — Estiveram reunidos os sindicatos dos trabalhadores da Companhia Telefonica e dos trabalhadores de energia eletrica em assembléia geral extraordinaria para decidirem sobre a contra-proposta apresentada pela comissão nomeada para estudar com as empresas o aumento dos salarios. A contra-proposta, cujo aumento é o da tabela de dezembro dos comerciarios, não foi aceita pela assembléia por ter sido considerada incompleta. Os presentes á reunião estão decididos a ir ao dissidio, tendo sido nomeada uma comissão, que hoje deverá apresentar ao Conselho Regional uma reclamação. Os trabalhadores confiantes na justiça são defendidos em seus interesses pelo sr. Aaron Steinhonck.

Novo jornal

RIO — (Asapress) — No proximo dia 16 do corrente começará a circular nesta capital o matutino "A Imprensa", diario independente e politico.

Dissidio dos empregados da Light

RIO — (Asapress) — Os representantes dos sindicatos de trabalhadores em energia eletrica, gás, carris urbanos e telefones entraram ontem na Justiça do Trabalho com o dissidio coletivo contra a Light.

O caso deverá ser julgado dentro de poucos dias, logo que se pronuncie o procurador geral.

Protesta a U. D. N.

RIO — (Asapress) — O secretario-geral da U.D.N., Sr. Virgilio de Melo Franco, dirigiu ao Ministro da Guerra uma carta acerca do grave atentado de Jaicol, solicitando-lhe, em face das circunstancias, as necessarias garantias de liberdade de pensamento e propaganda eleitoral.

O ultimo dia do alistamento

RIO — (Asapress) — Encerrou-se dia 2 o prazo para o alistamento eleitoral, sendo intensissimo o movimento dos cartorios e postos, terminando o serviço muito tarde.

Em varios postos da U.D.N. e da Legião Civica 5 de Julho a fila de eleitores retardatarios era quasi permanente. Só por intermedio da referida legião foram recebidos mais de 3.000 requerimentos.

Os três postos da A.B.I., os da U.D.N., do P.S.D. e do P.C.M. tiveram extraordinario movimento. Em todas as igrejas e instituições religiosas tambem era enorme o movimento.

Só ontem milhares de inscrições foram pedidas através dos 150 postos da Liga Eleitoral Catolica, que funcionaram continuamente durante todo o dia. Segundo pessoas autorizadas, calcula-se que a Liga Eleitoral Catolica requereu o alistamento, nesses dias de atividade, de 200.000 eleitores, enquanto o P.S.D. requereu cerca de 100.000. Segundo outras informações, o P. C. B. alistou no Distrito Federal cerca de 25.000 eleitores e a U. D. N. e organizações democraticas mais de 125.000.

Despachos do S. T. E.

RIO — (Asapress) — Esteve ontem em sessão plena, sob a presidencia do Ministro José Linhares, o Supremo Tribunal Federal. Não tomou conhecimento do "habeas-corpus" impetrado por Marciano Rodrigues dos Santos e outros, tendo identica decisão a ordem impetrada pela União Social Pelos Direitos do Homem. Negou "habeas-corpus" a favor de Celso Leite de Camargo e Dorival da Silva Pires. Julgou prejudicado o pedido feito em favor de Henrique João Dadiani e adiou o julgamento de "habeas-corpus" em favor de Silvio Marques da Silva. Concedeu "habeas-corpus" em favor de Antonio Gonçalves da Silva Barreto e René Flores Bandeira e outros. Manteve o acordão e denegou "habeas-corpus" em favor de João Correia da Silva.

Continuará o racionamento dos combustiveis

RIO — (Asapress) — Respondendo á consulta do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, o Conselho Nacional do Petroleo declarou, em oficio, que "tudo leva a crer que haverá um retardamento nas providencias da liberação dos combustiveis, principalmente quando se sabe que ha uma crise interna na industria de petroleo nos Estados Unidos, sendo, portanto, aconselhavel que continuem de pé todas as medidas que caracterizam a atual situação do racionamento dos derivados de petroleo"

A campanha financeira da U. D. N.

RIO — (Asapress) — Prossegue com exito a campanha financeira da U.D.N..

Ontem, foram distribuidas cedulas no valor de mais de 400.000 cruzeiros. A primeira emissão de 4.000.000 de cruzeiros já está acabando e, possivelmente hoje, começará a circular as cedulas da segunda edição, tambem de 4 milhões de cruzeiros.

A campanha vai ser agora lançada tambem nos Estados de Minas Gerais e São Paulo. No primeiro, dirigirá a campanha o sr. Magalhães Pinto e no segundo, o sr. Paulo Nogueira Filho.

Onze mil distintivos da U.D.N., para lapela, vieram ontem de São Paulo, tendo ido vendidos 6.000 imediatamente.



O atentado de Jaicci

RIO — (Asapress) — Os telegramas noticiando o assassinato do juiz de direito da comarca de Jaicol, no Piauí, sr. Waldinar Serra e Silva, ocorrida de maneira brutal e violenta, teve a maior repercussão nos meios politicos, juridicos e populares desta Capital.

Sendo um crime politico, sua repercussão ganha maior vulto quando se sabe que foi perpetrado contra um representante do Judiciario, sob cuja competencia e autoridade se processa a redemocratização do país.

Fusão do P. R. P. com o P. D. P.

RIO — (Asapress) — Ontem, falando á reportagem, o Sr. Ademar de Barros, ex-governador do Estado de São Paulo, anunciou a fusão do Partido Republicano Progressista com o Democratico Progressista.

"Habeas-Corpus" para o Sr. Henrique de Almeida Filho

RIO — (Asapress) — Na reunião de ontem, o Supremo Tribunal Federal julgou a ordem de "habeas-corpus" impetrada por Henrique de Almeida Filho, residente em São Paulo e representante da União Social Pelos Direitos do Homem, que pediu que lhe fosse concedida a ordem para, no proximo pleito sufragar o nome do Sr. Getulio Vargas e promover alistamento. Alem de outros atos atinentes ao pleito, o feito foi distribuido ao Ministro Goulart de Oliveira, que relatou a ordem na sessão plena de ontem. O Supremo Tribunal Federal não tomou conhecimento do pedido por ser ele inidonio para os efeitos requeridos. O desembargador Vicente Piragibe, porem, ao oferecer voto, abordou o merito, acentuando ser o sr. Getulio Vargas inelegivel em face do Codigo Eleitoral.

O P. R. tambem vai lançar uma campanha financeira

RIO — (Asapress) — Na reunião da Comissão Inter-Partidaria, constituida pelos representantes dos diretorios nacionais da U. D. N. e do Partido Republicano, ficou resolvido que tambem este ultimo lance bonus para o financiamento da campanha em que está empenhada a U.D.N. pela vitoria do brigadeiro Eduardo Gomes.

O fechamento do "Diario Carioca"

RIO — (Asapress) — O jornal "Diario Carioca" está sofrendo grande falta de papel, isso, em virtude da aparição do novo orgão "Diretrizes", que usa o mesmo tamanho de papel.

O referido jornal, em sua edição de hoje, explica ao publico a sua situação, dizendo ainda que deixará de circular até que o Departamento Nacional de Imprensa resolva lhe fornecer o papel de que precisa.

Conhecida a resolução do D.N.I., verificou-se em toda a imprensa um movimento de solidariedade ao "Diario Carioca", sendo sua redação procurada por jornalistas de todos os matizes politicos, bem como por diretores de agencias nacionais e estrangeiras.

O brigadeiro Eduardo Gomes compareceu á redação do "Diario Carioca", emprestando a sua solidariedade. Tambem estiveram naquela redação os srs. Otavio Mangabeira, osé Americo, Virgilio de Melo Franco, Juraci Magalhães, Prado Kelly, Eurico de Souza Leão, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Arnon de Melo, Francisco Mangabeira e muitos outros, todos manifestando sua solidariedade.

O mais negro capitulo da historia patria

RIO — (Asapress) — A Sociedade Amigos da America, por motivo do aniversario da revolução de 1930, que transcorreu dia 3 p. passado, lançou uma proclamação ao publico, ao qual, depois de historiar a referida revolução e o atual momento politico que atravessamos, conclamia a se manter vigilante em defesa da democracia.

A Sociedade Amigos da America qualifica o atual momento como o mais negro capitulo da historia patria.

Não se realizará o encontro Vargas-Farrell

RIO — (Asapress) — Circulou ha dias a noticia de que o Presidente Getulio Vargas havia cancelado o seu encontro com o Presidente Farrel da fronteira brasileiro-argentina, por ocasião da inauguração da ponte internacional de Uruguaiana-Paso de los Libres. Ao mesmo tempo circulou a noticia de que a situação argentina iria provocar o adiamento da reunião dos chanceleres.

Sobre os dois assuntos procuramos novas informações no Itamarati, porem ali encontramos a mais absoluta reserva, sendo informados de que no momento o Ministerio nada poderia declarar. Entretanto, tudo indica que o Chefe da Nação não irá a Uruguaiana por ocasião da inauguração da ponte internacional, ficando cancelado o encontro com Farrel.

Os candidatos da U. D. N.

RIO — (Asapress) — A União Democratica Nacional está preparando o Congresso de São Paulo, que será realizado entre os dias 12 e 20 do corrente. Nesse certame serão tomadas deliberações sobre a posição partidaria e, possivelmente, sobre os candidatos á Camara dos Deputados e Conselho Federal.

O registro do P. S. D.

RIO, (Asapress) — Deram entrada hoje no Superior Tribunal Eleitoral as listas de eleitores do Partido Social Democratico, comprobatorias de que o Partido possue mais de 10.000 eleitores, distribuidos em mais de 5 Circunscrições, como manda a lei.

Nota sobre a situação do Gen. Valentim Benicio

RIO, (Asapress) — Os jornais de hoje publicam uma nota visada pelo general Valentim Benicio, comandante da 1.a Região Militar, cujo teor é o seguinte:

"Em vista de interpretações tendenciosas propositadamente divulgadas com o fim de deturpar o sentido da orientação dada ao Exército, o comandante da 1.a Região Militar solicitou e obteve do Ministro da Guerra a autorização para publicar o aditamento ao boletim regional n.o 219, de 20 de setembro, que foi expedido com a nota "vedado á imprensa".

E' o seguinte, na integra, o referido aditamento:

"O comandante da 1.a Região Militar, confiante na disciplina e patriotismo de seus comandados, mais uma vez recomenda o maximo interesse em evitar que se deixem contaminar das suas qualidades em que estão empenhados os veiculadores de noticias alarmantes de todos os matizes. Muito embora decidido a permanecer, como sempre afastado de atividades politicas, dedicado ao exercicio exclusivo de sua autoridade militar, apraz-lhe dar conhecimento a seus comandados que, como é sabido e foi estabelecido pelo governo, e tem declarado o Exmo. Sr. Ministro da Guerra, em 2 de dezembro do corrente ano serão procedidas as eleições para a presidencia da Republica e para o parlamento, de acordo com o ato adicional n.o 9.

Cabe á 1.a Região Militar, como a todo o Exército, continuar afastado das competições politicas, prontas para colaborar com as autoridades civis na manutenção da ordem, se tal for necessario, sustentando incolume o prestigio das autoridades constituidas. Assim procedendo, exerceremos a missão de mantedores da ordem interna, como legitimos defensores dos interesses do povo e da sociedade, a que nos pertencemos, e ás autoridades a que estamos subordinados, toda aquela em cuja ação colaboramos e do governo a cujas ordens obedecemos, em sintese, — em defesa dos superiores dos interesses do Brasil".

As unidades que chegarão no "James Parker"

RIO, (Asapress) — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, chegará amanhã a esta capital o navio americano "James Parker", que traz o quarto e ultimo contingente da Força Expedicionaria Brasileira que se achava na Europa, sob o comando do tenente coronel Artiminio Pereira.

São as seguintes as unidades e frações de unidades que viajam pelo referido navio: Companhia do Comando, 2.o e 4.o do Deposito do Pessoal, elementos do Quartel General e orgãos não divisionarios, Depositos de Intendencia, elementos da Policia Militar, do Serviço de Saude do Correio Regulador, da Panadaria Fixa, dos postos de ligação em Napoles e Caserta do Banco do Brasil, alem de elementos avulsos de varias unidades que já regressaram e dois prisioneiros de guerra.

Entrega de credenciais do embaixador italiano

RIO, (Asapress) O sr. Mario Augusto Martini, novo embaixador da Italia no Brasil, entregou na tarde de hoje, ao Presidente da Republica, as suas credenciais, fazendo-se acompanhar do sr. Carlos de Thompson Flores, introdutor diplomatico. O ilustre diplomata foi recebido na porta do Catete pelo comandante Alexandrino de Alencar, Oficial de dia. Na escadaria o Ministro Leão Veloso o cumprimentou, sendo o novo embaixador saudado pelos membros dos gabinetes civil e militar, tendo á frente o general Firmo Freire e o snr. Luiz Vergara.

O ato da entrega das credenciais efetuou-se no salão nobre, achando-se o Presidente da Republica ladeado pelo Ministro Leão Veloso e seus auxiliares. Entregando as credenciais, o embaixador Martini teve palavras de vivo aplauso ao progresso e ao desenvolvimento de nosso país em todos os setores de sua atividade. Momentos apos, com as mesmas homenagens com que fora recebido, retirou-se o embaixador da Italia.

Reunião do S. T. E.

RIO, (Asapress) — Sob a presidencia do Ministro José Linhares, reuniu-se o Superior Tribunal Eleitoral.

Em face da consulta do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, declarou que não é permitido receber requerimentos de inscrição ficando de ser posteriormente instruidos com os documentos que a lei exige.

Durante o expediente foram concedidos registros provisorios ao Partido Popular Sindicalista.

O Presidente comunicou o teor do telegrama recebido do presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Piauí, em resposta ao que lhe dirigirá pedindo referencias sobre o assassinio do Juiz Eleitoral de Jericó, naquele Estado. Nesse despacho, que viera a informação que havia sido preso o criminoso e de todas as providencias requeridas, inclusive abertura de inquerito a pedido de designação do Juiz de Direito e Promotor de outra Comarca para funcionarem nesse caso.

A escolha dos deputados mineiros pelo P. S. D.

RIO (Asapress) — Informa-se que tão depressa regresse a Belo Horizonte, o governador Benedito Valadares terá de proceder á escolha dos candidatos á Camara dos Deputados e Conselho Federal. A escolha, segundo os estatutos do Partido Social Democratico, deve ser feita por indicação dos Diretorios Municipais em Minas, como nos demais Estados, o conselho e a palavra do chefe do Executivo exerceram influencia quasi decisiva em muitas resoluções desse caráter.

Segundo informações chegadas a esta capital, algumas dezenas de candidatos estão se movimentando e os Diretorios desejam ver a questão debatida sem perda de tempo, havendo forte pressão para que o Diretorio Central de Belo Horizonte permita que deem inicio aos trabalhos preliminares.

PARNAIBA - PIRAPORA - CABREÚVA - ITÚ
SALTO - PORTO-FELIZ - TIETE
AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
Antonio Guerra
Partidas: 7,00 16.00 - 17.00 — Chegadas: 10.00 - 10.30 - 18.45
AVENIDA YPIRANGA, 1.120 - TEL. 4-4248 - SÃO PAULO

O sorteio da classe de 1924

RIO, (Asapress) — Teve inicio no dia 1.º do corrente, com grande afluencia, prosseguindo hoje com a mesma intensidade, a apresentação dos sorteados da classe de 1924. Esses cidadãos, destinam-se aos corpos de tropa da 1a. Região Militar após o exame de saude a que são submetidos pela junta medica.

O prazo para a apresentação terminará em 15 do corrente e os que não se apresentarem serão insubmissos e ficarão sujeitos á prisão e processo.

A reversão dos oficiais anistiados

RIO, (Asapress) — Reuniu-se pela primeira vez, no Quartel General da 1a. Região Militar, a comissão encarregada de dar parecer sobre a reversão de oficiais e aspirantes do Exercito, beneficiados pelo decreto de anistia.

Dando inicio aos trabalhos, que são de carater secreto, o general Valentim Benicio da Silva, autorizou o primeiro secretario coronel Porfirio Ferreira Alves, a fornecer á imprensa os seguintes telegramas dirigidos aos comandantes de Regiões Militares.

"Comunico a v. excia. que a comissão nomeada para estudar a reversão ao Exercito dos militares beneficiados pelo decreto n. 7.464, de 18 de abril de 1945, resolveu que o prazo de 120 dias para apresentação dos requerimentos dos interessados deverá ser contado a partir da data em que o Diario Oficial publicou as instruções de 18 de setembro de 1945, podendo a entrega dos ditos documentos ser feita nos Quarteis Generais dos comandos das guarnições dentro do prazo mencionado".

Voto do Sr. Edgar Costa sobre o Parlamento

RIO — (Asapress) — Foi o seguinte o voto do desembargador Edgard Costa sobre as funções do Parlamento:

"Recebem, a meu ver, das atribuições e da propria finalidade desse Tribunal as condições formuladas pelo Partido Social Democratico e pela Ordem dos Advogados, secção deste Distrito. Considerada essa ultima como representação, visto o disposto no artigo 9 letra E do decreto-lei n.º 7.586. O que ambas objetivam é que esse Tribunal, interpretando a Lei Constitucional n.º 9, declare mais os poderes em face da mesma lei do Parlamento a ser eleito tambem em 2 de dezembro proximo. O Tribunal Superior Eleitoral, tem competencia para responder as consultas mais restritas á materia eleitoral; é o que está expresso naquele dispositivo. Materia eleitoral é a que está enfeixada na Lei Eleitoral e cuja execução ele preside, superintende e orienta, suprindo-lhe as omissões. Na Lei Constitucional n.º 9, como em qualquer outra, não somos nós os aplicadores. Ademais as respostas do Tribunal ás consultas que são feitas em carater de normas obrigatorias e provimento a serem observadas pelos demais orgãos do serviço eleitoral. E' de bem dizer, entretanto, que não trata de materia eleitoral propriamente dita o assunto das consultas formuladas pelo P.S.D. e pela Ordem dos Advogados, porque, qualquer que seja a resposta do Tribunal a essas consultas, ela será meramente opinativa. Não é essa, a meu ver, a nossa função. Não somos orientadores da opinião publica; cabe essa tarefa aos partidos politicos e á imprensa, a quem incumbe esclarecer aos seus associados e cidadãos dos fins e propositos da Lei Constitucional e dos direitos que ela lhes confere.

Como morreu Frei Orlando O. F. M.

A proposito do falecimento, ocorrido na Italia, de Frei Orlando O. F.M. recebeu o diretor do Colegio Santo Antonio, de São João del-Rei uma carta do Revmo. Frei Alfredo Valdemar Setara, Capelão da F.E.B. Contendo esclarecimentos sobre o acidente de que resultou a morte do saudoso Franciscano, é a seguinte a carta, que transcrevemos de "O Bom Soldado":

"Fifth Army — Officer'Rest Hotel — Italia, 28-2-45 — Fiat Voluntas Dei.

Revmo. Padre Diretor do Colegio de S. Antonio. Respeitosas saudações.

Pelo telegrama que lhe enviei, faz uma semana, deverá estar ciente da morte do nosso querido e inesquecivel frei Orlando. Não pode v. revma. avaliar a consternação que causou em nosso meio o seu desaparecimento prematuro. Do praciinha ao mais graduado todos choraram junto do corpo inerte do desvelado capelão e amigo. Para mim, então franciscano e seu especial amigo, o golpe foi tão violento que me paralizou as forças e me tolheu a vontade de trabalhar. Fiat Voluntas Dei!

Frei Orlando não morreu numa batalha, mas quando ia vencer uma batalha. Faltava-lhe uma Companhia do seu batalhão por visitar e confortar. Quiseram demove-lo desse intento, dados os graves riscos por que iria passar. Assim mesmo ele foi. Na estrada uma pedra impede a passagem do "jeep". Salta Frei Orlando e observa como um sargento "partisan" remove com uma carabina o obstaculo. Idéia infeliz! Dispara a arma e uma bala perfura frei Orlando do coração ao ombro esquerdo. "Minha Nossa Senhora", foram as suas primeiras palavras. Com a mão esquerda apertando o lado ferido e com a direita no bolso, segurando o terço, adianta-se uns 20 metros, para sentar-se á beira da estrada. Ali continua uma oração. Ao motorista que lhe veio, prestes, em socorro, diz: — "Não há mais jeito. Estou ferido!" E expirava.

Nada pudemos fazer para salvar esta vida tão preciosa. Fui informado, incontinente, do ocorrido e para lá segui. Fui encontrar o corpo do querido colega depositado numa capelinha dedicada a Santo Antonio. Vestimo-lo do habito franciscano como me recomendara, caso ele morresse. Ali celebrei, ás 19 horas, missa de corpo presente. No dia seguinte, levamo-lo para o Cemiterio Militar Brasileiro. Estavam presentes aos funerais varios capelães, inclusive o capelão-chefe do 5.o Exercito, que todos acorreram da linha de frente para prestarem esta ultima homenagem ao bravo companheiro.

Anteontem realizaram-se solenes exequias por sua bela alma.

Revmo. padre Diretor. Eis em poucas linhas a descrição deste drama de dor e de luto do qual foi protagonista o nosso frei Orlando. Não me compete agora realçar-lhe as virtudes, a coragem, o desprendimento, o espirito apostolico, o patriotismo, a bondade, e, sobretudo, aquela sua alegria contagiosa. O senhor o conheceu perfeitamente. Sacerdote que sou e capelão apenas quero obter do seu sacrificio, da sua imolação, para mim e para nós todos que mourejamos na guerra, um estimulo e um conforto: que frei Orlando interceda no ceu por nós capelães, pelo Brasil, pelos seus soldados, pelos seus confrades, pelo Colegio de Santo Antonio, de que tanto falava e para o qual quisera voltar, pelos seus inumeros amigos de São João del-Rei, pelos seus pobres e pelas criancinhas!

Aceite V. R., como todos os confrades do Comissariado de Minas, as minhas sentidas condolencias. O amigo e humilde confrade em S. Francisco.

Capitão Frei Alfredo Valdemar Setara — Capelão Militar — 314 — FEB".

Poucos dias antes de sua morte, o heroico Sacerdote completara mais um ano de existencia, o que motivou a seguinte carta que, escrita por um irmão de habito de Frei Orlando, Frei Gil Maria, foi endereçada nesta capital, á exma. sra. Emirena Teixeira Pinto, mãe adotiva do Franciscano morto.

Transcrevemo-la do mesmo Boletim.

E' o seguinte o teor da carta:

Italia, 13-2-45.

Exma. Sra. Emirena Teixeira Pinho.

Passando-se hoje o aniversario natalicio de seu filho e companheiro nosso, o Rev. Frei Orlando, aproveito a ocasião de lhe enviar algumas linhas, embora não a conheço pessoalmente. Imagino V. Excia. alegre e saudosa, a esperar a vitoria para receber o seu filho. Agora Frei Orlando está conosco, trabalhando pelo bem dos soldados e pela segurança de nossa Patria.

Louvado seja Deus, que a todos nós, Capelães da F.E.B. tem dispensado uma proteção que, sem exagero, posso chamar de especialissima. Todos vamos bem, tanto de alma como de saude. Contamos com a amizade e confiança de oficiais e praças. O trabalho intenso desenvolvido pelos Capelães tem mais e mais animado a tropa e atraido as benção de Deus.

E frei Orlando está na vanguarda com seu sorriso que é uma amostra de sua alma bonissima, com sua operosidade, que traduz sua alma de apostolo franciscano. E para que não pareça elogio corriqueiro de amigo e irmão de habito, leia o que saiu no Boletim Interno do 11º R.I. a 4 do corrente mês:

"Sendo o cumprimento do dever, para cada um na sua função hierarquica saber obedecer, que esse dever é imposto ao militar nos momentos de sacrificios, como o que estamos vivendo nestes campos de luta aliados a um vontade firme de vencer, este Comando não pode deixar de fazer uma referencia especial ao Capelão Antonio Alvares da Silva (Frei Orlando), que, no cumprimento de seu dever cristão, vem assistindo e preparando espiritualmente todos os combatentes deste batalhão. Durante o periodo em que este Batalhão guarneceu e defendeu o SS. Wo. da Divisão Frei Orlando, com verdadeiro desprendimento, visitou varias vezes os elementos que se achavam em primeira linha, bem como os feridos, nos hospitais, transmitindo a todos sua palavra de fé cristã, dando uma idéia exata da grandeza de sua missão, pelo que o louvo e recomeno como merecedor da melhor consideração de seus chefes e camaradas". Assinado pelo Comandante.

As orações que V. Excia. faz por seu filho pedimos tambem para nós, que, sendo irmãos no sacrificio, merecemos um pouco de seu maternal amor.

Aproxima-se a vitoria de nossa Pátria. Tenha confiança em Deus que, em breve, estaremos ai. E que festa qua será quando receber vitorioso o filho, que viu, um dia, partir entre saudades dos que ficavam, e as esperanças que ora, graças a Deus, se estão realizando.

Com as bênçãos de Deus e a gratidão de nosso Brasil, aceite as felicitaãões do mais pequeno dos Capelães da F.E.B.

Frei Gil Maria — Major Capelão Adjunto da Chefia".

Santuario de Nossa Senhora do Rosario de Vila Pompéia

O mês de Outubro está sendo celebrado solenemente no Santuário de N. S. do Rosário de Vila Pompéia. A noite, pelas 19,30 horas há exposição solene do SS.mo Sacramento, reza do Têrço com canticos, prática e Benção Eucaristica.

Hoje, dia 7, festeja-se a Padroeira celeste desta paróquia. Haverá, como de costume, Stas. Missas ás 6, 7, 8, 9 e 10,30, com distribuição da Sagrada Comunhão, á qual estão convidados particularmente os membros da Confraria do Rosário, como tambem as Congregações Marianas, masculina e feminina. A's 11 horas, será celebrada solene Missa cantada; o Côro do Santuário, composto de meninos cantores e Clérigos do Seminário S. Camilo, executará, pela primeira vés, a grandiosa Missa "Benedicamus domino" para 4 v. m., de Lourenço Perosi, acompanhada pela Orquestra "Rosariana", do mesmo Santuário, num conjunto de mais de 60 executores.

Ao meio dia, será recitada, diante do SSmo. Sacramento exposto, a suplica á N.S. de Pompéia.

A's 16 horas, sairá do Santuário a Procissão, levando em piedoso triunfo a Imagem da Virgem; na volta, será pronunciado o Panegirico pelo orador Camiliano Padre Carlos Quagliaroli.

CRISTO NO PAPA

FR. Paulo Maria do Carmo, O.-C. D.

Bem no fim, nas horas derradeiras de sua vida, pôde Nosso Senhor dizer a seu Pai esta solene afirmação digo "solene" pois que solenemente a disse na solene oração pontifical: "Opus consumavi quod dedisti mihi ut faciam — Realizei a obra que me deste a fazer".

Qual será esta obra que o Pai déra ao Filho para perfazer? Sabemo-la: é a obra do nosso resgate, é a obra da nossa eterna salvação pelo Sangue Redentor de Cristo Jesus.

Ele mesmo dizia sentir ancias infinitas pela hora em que devia concluir o mistério vital da nossa conciliação com Deus: Tenho de ser batizado em meu proprio Sangue, e sinto nalma um desejo veemente de cumpri-lo.

Não bastava, porem, que Jesus morresse para nos outorgar direitos ao céu. O seu nome é a sua obra, perdidos nas brumas dos temros estariam hoje apenas lembrados nas paginas da historia, si não houvera descoberto um meio de permanecer vivente no meio de nós.

A obra da redenção teve sua consumação no estabelecimento da Igreja.

Enquanto Cristo vivia sobre a terra, á vista dos homens, era a revelação do Pai, a manifestação viva da verdade, a fonte de vida sobrenatural, de cuja plenitude as almas se locupletam.

Nosso Senhor era em pessoa o Sacramento da nova aliança. Afirma o Evangelho que de sua Humanidade Santissima saia uam virtude que a todos curava. Os corpos e as almas. Bastava ouvi-lo para estar escutando os rumores imperantes de uma voz do céu... Ninguem podia ouvir esta voz que não ficasse arrebatado pela autoridade com que se impunha. Tão urgente e imperioso é ouvir-se esta voz, que, por mais de uma vez, abriu-se o céu, e o Pai falou com este atestado inconfundivel: Este é meu Filho predileto, a quem deveis escutar. "Ipsum audite". Ouvi-o porque, sendo a mesma verdade, eu vô-lo envio para vos revelar os segredos da minha vida divina e as minhas vontades eternas. Porisso dizia Nosso Senhor aos Apostolos: vós me chamais de Mestre e Senhor, e bem dizeis, porque em verdade o sou.

Não vos apelideis uns aos outros de mestres, porque só Cristo é vosso Mestre.

Mas este mestre unico e admiravel houve de deixar este mundo e voltar para o Pai.

Então, para não abandonar os homens e as gerações do porvir, instituiu a sua Igreja, dando-lhe, na pessoa de S. Pedro um Chefe supremo e visivel. "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja".

Por estas expressões tão energicas, S. Pedro se tornou alicerce da Igreja. Ora, assim como os alicerces dão unidade a um edificio, assim em Pedro e seu sucessor o Papa, está o centro da união e estabilidade da Igreja. Não só. S. Pedro foi feito o Mestre supremo universal dos cristãos, com poder de propor e resolver as questões relativas á doutrina da salvação eterna das almas.

Nesta matéria, o Papa, quando fala a toda a Igreja, é infalivel. O Papa é tambem verdadeiro Pai dos cristãos, porque a eles transmite a vida sobrenatural da Igreja. No seu coração o Espirito Santo derramou torrentes de ternuras e solicitudes do amor paterno, pelo qual vela constantemente pela felicidade terrena e celestial de seus filhos espalhados pelo mundo universo.

De fato, é ele quem mais trabalhou eficazmente para estabelecer a paz no mundo, levando ás almas o reino de Deus. Quando os povos escutarem a sua voz, desaparerá o ódio entre as nações, e a paz de Cristo firmar-se-á no reino de Cristo. Em meio a tanta luta e confusão social, provocadas por tantos crimes, só nos resta como esperança esta visão de paz que a bastina branca do Papa significa como simbolo e penhor de uma vida pura e imaculada.

Filhos devotos do S. Padre, o Papa, rezemos por ele por que Jesus Cristo nele se impunha com sua doutrina, por seu Evangelho, ao mundo desorientado, numa esplendida alvorada de paz.

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança á Capital e vice-versa, servem-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados, 6,45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

FESTA DA PADROEIRA

Na Paroquia do Bairro de Sta. Terezinha haverá hoje ás seguintes festividades:

A's 5.30 — 6 e 7 horas Missas festivas e Comunhões.

A's 8 horas Missa da "Primeira Comunhão" de 140 crianças, celebrada pelo Exmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Mota, Arcebispo Metropolitano. Após a Missa, mesa de doces as crianças da 1a. Comunhão e distribuição de doces para os meninos e meninas dos Oratorios.

A's 9.30 horas. Chegada do Sr. Dr. Fernando Costa, Interventor Federal. Solene inauguração das ricas decorações e colunatas da nave central com a presença do Sr. Interventor como Patrono de honra. Apadrinhará o ato o Prof. Carlos de Camillis rodeado por numeroso grupo de Patronos que gentilmente acederam a esta solenidade.

Em seguida, Missa solene por intenção dos Patronos. Padrinhos, Benfeitores e Povo. Será executada a Missa "Secunda Pontificalis" a 3 vozes iguais do M. Perosi, com acompanhamento da orquestra.

A's 15,30 horas — Imponente procissão do Santa Teresinha, que percorrerá as ruas: Cons. Moreira de Barros — Itaici — Uberaba — Itamarati 2 e Chora Menino.

A' entrada da procissão, alocução pelo Revmo. Sr. P. Dr. João Rezende e benção do Santissimo.

O que perde a Igreja com a Linha Curzon

A atual divisão da Polonia, levada a cabo pelos Soviets com pleno consentimento dos aliados é para a Igreja Catolica um retrocesso de centenas de quilometros para o Este.

Assim sendo, 8 milhões de catolicos, 4.551 sacerdotes e 5.983 igrejas, caem em mãos do comunismo ateu. O estado do catolicismo por dioceses, nesta parte da Polonia é o seguinte:

Wilno: 1.485.000 catolicos, 521 sacerdotes, 470 igrejas.

Lwow: 800.000 catolicos, 791 sacerdotes, 996 igrejas.

Lwow: Catolicos com rito grego: 1.300.000 catolicos 1.004 sacerdotes, 1.267 igrejas.

Pinsk: 567.000 catolicos, 101 sacerdotes, 251 igrejas.

Luck: 398.000 catolicos, 244 sacerdotes, 283 igrejas.

Przemyls: 1.200.000 catolicos, 720 sacerdotes, 660 igrejas.

Przeyls: Catolicos conarito grego: 1.159,380 catolicos, 657 sacerdotes, 660 igrejas.

Stanislawow: Catolicos com rito grego: 1.000.000 catolicos, 405 sacerdotes, 886 igrejas.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17.30 horas — Tel.: 2-7313

LER E PROPAGAR O

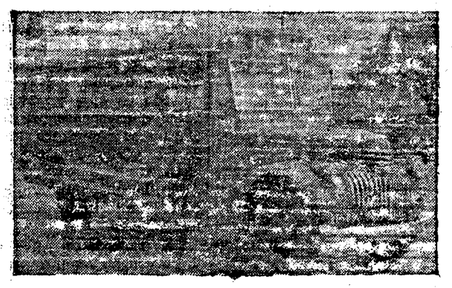
"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

BOM LIVRO, ÓTIMO AMIGO
EDITÔRA VOZES L
só edita bons livros
RUA SENADOR FEIJÓ, 168



EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777
S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-2676

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XIII-8)

ANO XIX | São Paulo, 7 de Outubro de 1945 | NUM. 687

Comemora-se, dia 12, o cincoentenário da Coroação de Nossa Senhora de Guadalupe

A HISTORIA DESSA PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO DA VIRGEM SANTISSIMA AOS POVOS DA AMERICA

Conforme temos amplamente divulgado, no dia 12 p.f., comemora-se solenemente o cincoentenario da coroação da Virgem de Guadalupe, Padroeira principal da America Latina.

Ao ensejo de tão auspicioso jubileu, que será solenissimamente festejado, o Legionario oferece hoje aos seus leitores a historia dessa aparição milagrosa de Virgem Santissima.

A APARIÇÃO

O assombroso portento do Tepeyac deu-se no sabado, 9 de Dezembro de 1531, quando o indio João Diogo vinha da aldeia de Cuautitlan, para a cidade do Mexico; e, ao passar perto do cêrro de Tepeyac, pareceu-lhe ouvir no tope harmoniosa musica, tão extraordinariamente bela, que se deteve, para descobrir donde procedia, e então viu um arco iris brilhantissimo e, no centro, uma Senhora de notavel beleza. Aumentou de ponto sua admiração, quando viu que a Senhora o chamava, ordenando-lhe que subisse até onde Ela estava; obedeceu prontamente e viu, quando subia, que tais eram os resplendores que a Senhora despedia de si, que transformava todas as cousas do monte, de sorte que as pedras e os cardos pareciam a João Diogo ouro brunido, topazios, esmeraldas, diamantes e objetos ainda mais preciosos.

Chegou o indio até onde estava a Senhora, que, com voz dulcissima e graciosa, lhe disse na lingua mexicana: "Meu filho, João Diogo, onde vais?"

Respondeu o venturoso indio: "Vou, nobre Senhora minha, ao bairro de Tlalteiolco ouvir a Missa, que ali se canta todos os sabados em honra da Virgem Santissima".

Disse-lhe então a Senhora: "Sabe, pois, filho, que eu sou Maria, essa Virgem, Mãe do verdadeiro Deus, cuja missa vaes ouvir. Chamei-te para dizer que é minha vontade que neste lugar se edifique um templo, onde me revelarei como Mãe piedosa para ti e os de tua nação, assim como para todos aqueles que invocarem o meu amparo e me buscarem em suas afliições e necessidades. Vai á cidade do Mexico, apresenta-te ao Bispo e conta-lhe o que viste e ouviste: dize-lhe que esta é a minha vontade, e este trabalho, te pagarei com beneficios".

O RECONHECIMENTO PELA AUTORIDADE ECLESIASTICA

Prostrou-se o indio, com maximo respeito, e prometeu á Santissima Virgem cumprir fielmente suas ordens; foi diretamente ao Paço Episcopal e chegado á presença do Bispo, que naquele tempo era o Exmo. Snr. D. Fr. João de Zumarraga, narrou-lhe tudo quanto se passára. Ouviu-o o Prelado com atenção, dizendo-lhe que de outra vez lhe daria resposta. E assim procedeu para ter tempo de examinar as circunstancias do fato, quem era o indio e o mais que requeria assunto tão delicado; de sorte que embora não houvesse desenganado de todo a João Diogo, este compreendeu que lhe não havia dado credito. Voltou desconsolado; encontrou a Mãe de Deus no mesmo logar em que a deixara; e, prostrando-se humildemente a seus pés, lhe deu a resposta do Bispo, acrescentando estas palavras: "Senhora, pronto estou a cumprir tuas ordens com sinceridade; sou, porém, um pobre plebeu, e o Bispo não me dá credito; manda outra pessoa nobre e de consideração, digna de respeito e de quem faça mais caso". Ao que respondeu a Senhora: "Muito agradeço teu cuidado e tua obediencia; fica, porém, sabendo que, embora disponha de milhares de anjos e homens que poderia enviar, convém que sejas tu, o encarregado desta missão; volta amanhã; dize ao Bispo que sou Eu quem te envia, e que esta é minha decidida vontade".

Disse João Diogo: "Assim o farei".

No dia seguinte procurou o Bispo, e, banhado em lagrimas, lhe assegurou que era a Virgem quem o enviava. O Prelado, diante da segurança com que o indio falava, começou a crer na verdade do que dizia, e quasi acabou de convencer-se quando, dizendo-lhe que pedisse a Senhora algum sinal, para que pudesse acreditar ser ela quem o enviava, respondeu-lhe João Diogo, que dissesse qual era o sinal. Não o indicou o Prelado; mas, para certificar-se melhor, mandou que duas de pessoas confiança o seguissem e lhe relatassem o que observassem; porém, um pouco antes de chegarem ao cêrro perderam de vista o indio, e não puderam encontra-lo, por mais diligencias que empregassem; pelo que regressaram despeitadas, e disseram ao Bispo que o indio era um feiticeiro e velhaco, por isso devia ser castigado severamente.



NOSSA SENHORA DE GUADALUPE

Entrementes, João Diogo chegára aos pés da Rainha dos Anjos, e lhe referira que o Bispo exigia provas para acreditar. "Volta amanhã, disse Maria Santissima, e te darei taes que será levado a crer-te; e teus esforços serão recompensados; aqui te espero amanhã".

O SINAL

Voltou para casa João Diogo, e encontrou um tio, chamado João Bernardino, tão gravemente enfermo que os medicos determinaram recebesse os Sacramentos, e se dispuzesse para morrer; por isso João Diogo dirigiu-se no dia seguinte, de madrugada, á igreja de Tlaltelolco para chamar um Sacerdote afim de assistir ao tio nos ultimos momentos.

Chegado que foi ás proximidades do Tepeyac e receiando não trazer o Padre em tempo, caso se encontrasse com a Santissima Virgem, tomou outro caminho, pensando, em sua simplicidade, que a Mãe de Deus não o veria. Apresentou-se-lhe, porem, a Virgem, que vinha descendo do alto do cêrro, para sair-lhe ao encontro. Prostrou-se João Diogo, envergonhado, a seus pés, dizendo-lhe: "Bons dias, Senhora".

A Virgem lhe respondeu com muita afabilidade, e lhe perguntou: "Por que estrada vais, meu filho?"

Referiu-lhe então João Diogo, com a maior singeleza, a doença de seu tio, e como ia a toda a pressa buscar um Sacerdote, prometendo voltar logo; ao que a Senhora lhe respondeu: Não tenhas cuidado com a enfermidade de teu tio; confia em mim, que terei cuidado do que lhe diz respeito; teu tio, João Bernardino, já está bom e são". E dando com o indio alguns passos do logar onde hoje se vê a capela do Pozito até ao logar ocupado pela Colegiada, mandou-lhe que subisse ao alto do cêrro, colhesse as lindas flores diversas que ali encontrasse, e as trouxesse á sua presença. Fez João Diogo um ato de fé muito meritorio, crendo na saude de seu tio, e outro em obedecer, sem replica, á ultima ordem de Maria; porque sabia perfeitamente que, mesmo no tempo mais horrido da primavera, só se encontravam naquele cêrro cardos e espinhos, e muito mais naquela ocasião, que o inverno ia adeantado, pois era o dia 12 de Dezembro de 1531. Assim subiu ao cimo do cêrro, e no lugar em que a Virgem havia pisado, encontrou um vergel, cheio de rosas milagrosamente brotadas; delas colheu quantas pudesse conter seu ponche, e levou-as á Santissima Virgem que as tomando em suas sacrosantas maos, arranjou-as no ponche de João Diogo, dizendo-lhe: "São estas rosas o sinal que has de levar ao Bispo para que te de credito; dize-lhe de minha parte o que tens visto, e que faça logo o que lhe ordenei. Leva-as com cuidado, e não mostres a ninguem, que não seja o Bispo".

Obedeceu João Diogo, mas ao chegar ao Palacio Episcopal, quizeram os famulos ver por força, o que levava no panche, e percebendo que eram flôres, e, demais, sentindo seu singular perfume, procuraram tirar algumas; fez Deus então um outro novo milagre; porque lhes pareceu que estavam pintadas, si bem que não pudessem compreender como exalavam tão suave aroma. Narram tudo ao Bispo e este mandou que entrasse João Diogo.

APARECIMENTO DA IMAGEM

Contou-lhe o indio tudo quanto se passára, depois da ultima vez que estivéra em sua presença, acrescentando serem aquelas flôres o sinal que lhe enviava a Mãe foi colocando em cima de uma mesa mancheias de flôres frescas; e, á proporção que iam caindo, tambem ia aparecendo no ponche a imagem de Maria. Quando não havia mais nenhuma, ficou, a descoberto, acabada e perfeita a divina Imagem!

Caiu de joelhos o ilustre Prelado, possuido de reverente assombro; e tirando o ponche dos hombros de João Diogo, colocou-o em seu oratorio com a Imagem.

No dia seguinte foi o Bispo, acompanhado de muitas pessoas importantes, ver os lugares em que puzera os pés a Santissima Senhora, e onde ordenára que se lhe erigisse o templo, mandando colocar marcos em todos eles. Determinou mais, que pessoas de sua confiança fossem, em companhia de João Diogo, ver o que havia sucedido a João Bernardino. Foram efetivamente, e este lhes referiu que, estando á espera do confessor se lhe deparou de repente, á cabeceira da cama, uma Senhora cheia de resplendores, a qual com voz suavissima, lhe disse, ao passo que ele se ia sentindo sem a mais leve dôr: "Já estás bom e são. Eu sou Maria, Virgem e Mãe de Deus. Conta ao Bispo este prodigio, e dize-lhe que o templo em que fôr colocada a Imagem que teu sobrinho, João Diogo, lhe levou no meio das flôres, como sinal da minha vontade deverá ser chamada de "Santa Maria de Guadalupe".

A razão que teve a Virgem para que a sua Imagem se chamasse de Guadalupe não a disse; e assim nada se sabe a respeito, até que Deus seja servido patentear este misterio (D. Luiz Becerra Tanco.)

AS PRIMEIRAS IGREJAS E O SANTUARIO DE GUADALUPE

Sendo impossivel que o oratorio e todo o paço episcopal pudesse conter o concurso inumeravel de povo que vinha venerar a santa Imagem, feria o Bispo transportar para a Santa igreja catedral, enquanto se concluia a capela para dar cumprimento á vontade da Virgem.

Quinze dias após a aparição, foi para lá conduzida a Santa Imagem. A piedade dos fieis foi adornando cada vez mais aquela capela, onde permaneceu a Santissima Imagem pelo espaço de noventa anos, até que se erigiu outro templo. Porém passados oitenta e seis anos, não satisfeitos os fieis com aquela igreja, construiram o esplendido santuário em que hoje se venera, e qual foi dedicado em 1709.

DESCRIÇÃO DA SANTA IMAGEM

Agora vejamos a descrição da effigie de Maria Santissima de Guadalupe, conforme o Zodiaco Mariano. Diz assim: "O ponche em que se vê a Santissima Imagem tem de comprimento pouco mais de 2,2 ms, e de largura mais de 1,1: a estatura da Senhora é de 1.35. O cabelo é negro e repartido ao meio; a fronte serena e bem proporcionada. O rosto singelo e modesto; as sobrancelhas pouco espessas; os olhos baixos; o nariz aquilino; a boca breve; a côr moreno-clara; o porte humilde e amoroso. As mãos, tem-nas postas e unidas, erguidas para o rosto e apoiadas ao peito, acima da cintura, em que se vê um cinto, cujas extremidades parecem soltas debaixo das mãos. Descobre sómente a ponta do pé direito com

(Conclue na 4.ª pág.)

Ordenações Gerais

Domingo passado, dia 30, realizaram-se na Capela do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, às 8 horas da manhã, as Ordenações Gerais, conferidas por S. Excia. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, aos seguintes candidatos:

TONSURA — **Seminario Central do Ipiranga:** Manoel Reis, Antonio Paulo da Silva e Ary Ferreira de Aguiar. **Salesianos:** Albano Siomb, Benedito Antonio de Almeida, Gervasio Bassini, Irineu Leopoldino de Souza, João Chiarot, Julio Comba, Luiz Prata, Luiz Santiago, Mario Pellatiero, Militino A. Wust, Osvaldo Mancini, Otorino Fantin, Pedro Teixeira Pereira, Raimundo do Nascimento Teixeira, Sebastião Romano Machado, Valdir Gaspar e Zeferino Magnago.

OSTIARIADO E LEITORADO — **Seminario Central do Ipiranga:** Antonio José Ciraudo Marino, Angelo Ramires Lucena, Raimundo Coelho de Alencar, Constantino Amstalden, Manoel Vieira Lobato, Nilo Romano Corsi, Tarcisio Geraldo da Silva, Vital Francisco B. Cavalcanti, João Lirio Talarico e Alberto Velloni. **Salesianos:** Adolfo dos Anjos, Alexandre Batista Camilo, Antonio Giacomino, Arlindo de Freitas, Arnaldo Bertoncini, Azeglio Cappelli, Emilio Sacco, Generoso Bogo, Geraldo Pompeu de Campos, João Modesto, José Derntl, Luiz Cinciripini, Manoel Ramos, Mario Balbi, Adalgiso Pio Maestro e Vergilio Gallo. **Estigmatino:** Carlos Piasentini.

EXORCISTATO E ACOLITATO — **Seminario Central do Ipiranga:** Bernardo Krasinski, Sebastião Ortiz, José Maria Frutuoso Braga, Pascoal Amato, Geraldo Azevedo, Nelson Antonio Romão, José Mayer Paine, Paulo Haroldo M. Ribeiro, Vicente Miguel Marino e Francisco Mutschele.

SUBDIACONATO — **Seminario Central do Ipiranga:** Luiz Gonzaga da Silva. **Camiliano:** Antonio Longato.

DIACONATO — **Carmelita:** Rafael Hazewinkel. **Verbo Divino:**

Um Sacerdote polonês, vítima de Dachau, descreve a barbárie nazista

DACHAU, Agosto (KAP) — De 22 sacerdotes do Distrito de Rybnik, encerrados no campo de Dachau, sobreviveram somente quatro. Um deles relata a perseguição e martirio dos sacerdotes e dos intelectuais desse distrito: — "Depois da ocupação de Rubnik — diz — os alemães declararam que havia chegado o tempo de "ajuste de contas", com o massacre de todos seus inmigos pessoais.

Começaram pelos sacerdotes, pelos mestres, pelos advogados e juizes. Os presos eram encerrados em minas abandonadas.

Cada noite os guardas iniciavam seu "trabalho" por meio de golpes e chicotadas desferidos nas suas vitimas, muitas das quais morriam em consequencia dos maus tratos recebidos, e outras perdiam totalmente a consciencia.

No segundo dia após a prisão **os nazis iniciaram um inquerito com o Padre Gogolewski, decano** de Rubnik e com o Padre Gajewski. Trouxeram-nos, depois do "inquerito" desfalecidos e meio mortos. O Padre Gogolewski morreu quatro dias depois e ao Padre Gajewski o executaram no dia seguinte. Juntamente com o sacerdote, executaram tambem o inspetor escolar Cežak, o qual, durante varios dias foi martirizado por seus proprios antigos alunos de origem alemã.

Após varias semanas de torturas e execuções, os nazistas enviaram os sacerdotes para o carcere de Obory e os civis para Dachau.

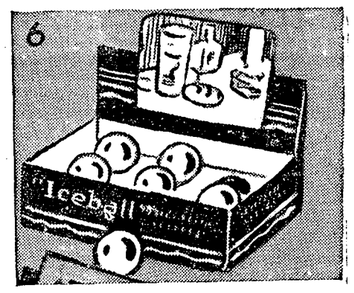
No bosque proximo a Rybnik estão enterrados mais de quatro mil vitimas.

Os sacerdotes, que escaparam da execução sumaria á 22 de fevereiro de 1940 foram enviados para o campo de concentração de Dachau. **De 22, apenas sobreviveram quatro.**

Casa Anglo-Brasileira
Successora de MAPPIN STORES

ARTIGOS DE UTILIDADE CASEIRA

Especialidade da nossa seção de Utensílios Domésticos cujo sortimento se apresenta constantemente renovado:



"ICEBALL" — Bolas refrigerantes Mappin. — Práticas e eficientes, usam-se nos copos sem alterar o sabor ou o grau das bebidas. — Caixa de ½ duz. Cr$ 80,00

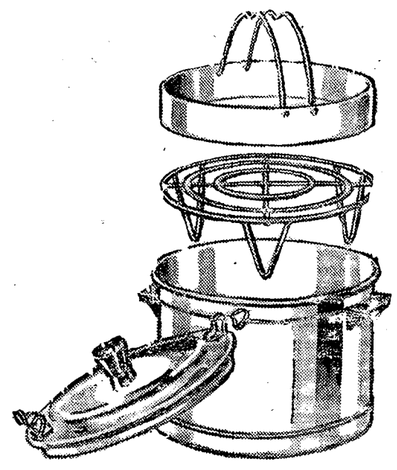


POTES para geléia ou queijo, em vidro, com tampa e prato de fino metal prateado - Cr$ 58,00, 85,00 e 110,00

BALDES PARA GÊLO E COQUETELEIRAS em fino metal prateado. Variado sortimento.



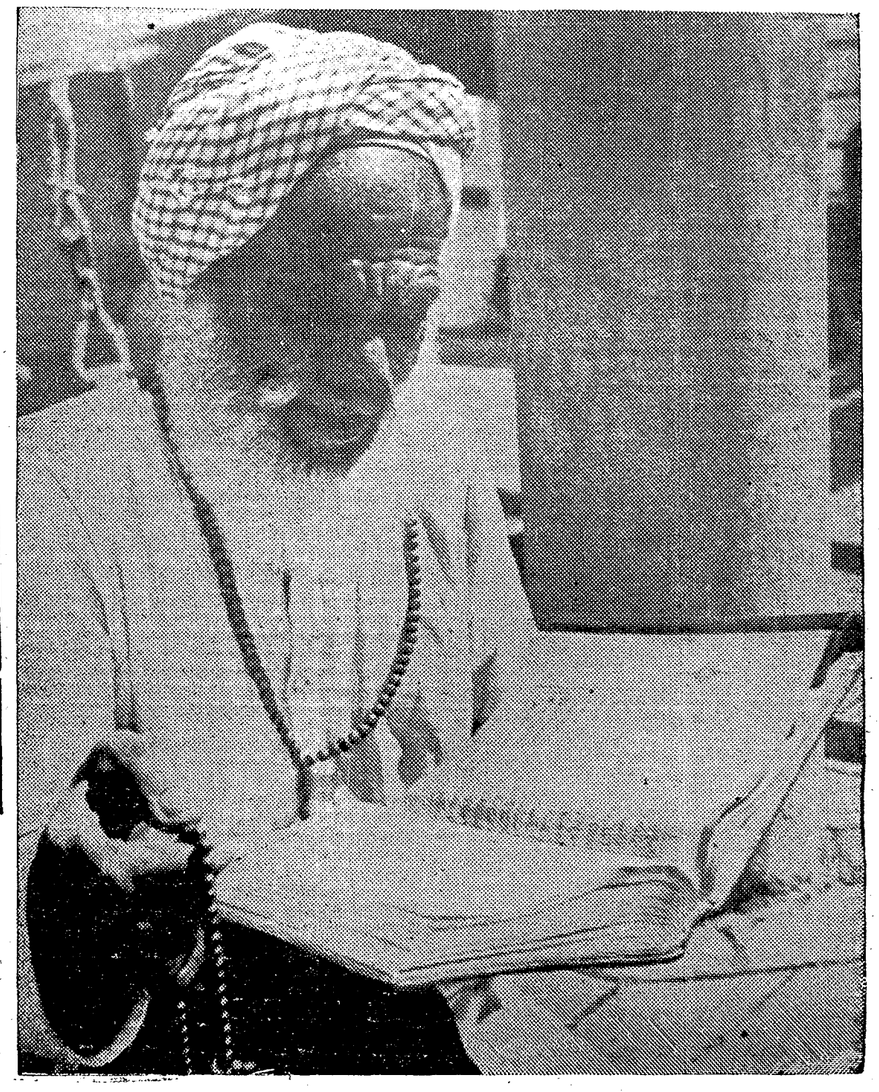
SORVETEIRA "Mappin" em forte chapa galvanizada, desmontável, para rápida limpeza. Capacidade dois litros. Cr$ 62,00



CALDEIRÃO de alumínio para cozimento a vapor. Hermeticamente fechado, os alimentos nele cozidos, tornam-se tenros, saborosos, conservando tôdas as propriedades de nutrição. Cr$ 245,00

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de MAPPIN STORES — São Paulo

Pela conversão dos maometanos



Peregrino mussulmano em Meca

O "Legionario" já tem insistentemente apontado o perigo mussulmano, e a negligencia das Chancelarias ocidentais neste gravissimo assunto.

Quanto mais parecem cegos os homens, tanto mais devemos confiar em Deus. Rezemos neste mês das Missões por que o esforço missionario frutifique, e se convertam á Igreja todos os mussulmanos. E se alguns resistirem irremediavelmente á graça, oremos por que Deus frustre as impias maquinações com que trabalham contra a Igreja, e lhes esmague o criminoso poder.

Benção da Imagem de Cristo-Rei no Mosteiro das Monjas Dominicanas

Hoje, dia 7, as RR. Monjas Dominicanas do Mosteiro de Cristo-Rei, realizarão a cerimonia, da benção inaugural da "Imagem de Xto. Re." por S. Excia. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, Arcebispo Metropolitano de São Paulo.

A cerimonia terá lugar ás 15 horas, na entrada do Mosteiro, em Vila Formosa.

Conforme noticiamos, a imagem é feita de bronze e foi oferecida como ex-voto de ação de graças e em comemoração do restabelecimento da Paz Universal.

Na Europa o Armisticio não engendrou a Paz

BASILEA, Suissa (KAP). — "Apesar do armisticio na Europa todavia não estamos em paz reza Carta Pastoral Coletiva que acaba de subscrever a hierarquia da Suissa no mosteiro de Ensiedln.

A pastoral sustenta que as forças promotoras da luta de classe "continuam seu trabalho", disseminando odios e discordias; promovendo a injustiça e atacando a cristandade e a Igreja. Essas forças sustenta a pastoral-se valem dos mesmos metodos empregados pelo regimem nazista.

Em vista de tais condições, a hierarquia suissa exorta aos fieis a se conservarem "imunizados contra o espirito de odio, e ainda mais, a contribuir para o entendimento e reconciliação entre as classes sociais, segundo pede a caridade cristã".

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII: 8)

NÚMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANC XIX | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 14 de Outubro de 1945 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 688

Dias em Revista

Chamamos a atenção de nossos leitores para as declarações sobre o comunismo, feitas pelo Exmo. Revmo. Sr. D. Jayme de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

Mais uma vez, e com uma clareza que não deixa margens, nem a duvidas, nem a subtilezas, a Igreja condena formalmente o credo vermelho.

As palavras do ilustre Metropolita merecem analise.

• • •

Em primeiro lugar, a sr. Arcebispo do Rio de Janeiro mostra claramente que a incompatibilidade entre comunismo e Catolicismo não está apenas no terreno não é apenas porque os chefes comunistas costumam ser ateus, e o comunismo a este titulo, se costuma designar como "comunismo ateu". E' entre o proprio programa social comunista, e a doutrina social da Igreja, que ha incompatibilidade.

De sorte que, se um governo, que pretendesse inculcar-se como catolico, e desse á Igreja toda a liberdade e todas as garantias, entretanto procurasse aplicar os principios comunistas no terreno meramente economico, esse governo seria de fato anti-catolico.

Jamais será suficiente frisar este ponto que a Igreja tem, aliás, acentuado com infatigavel insistencia.

• • •

"Eclesia abhorret e sanguine" — "a Igreja abomina o sangue". O sangue, e a violencia. A repressão ao comunismo, cuja propaganda constitue um atentado tambem a ordem temporal, incumbe ao Estado em primeira linha. E a Igreja jamais apontará aos seus fieis o caminho das brutalidades, das ilegalidades, das tropelias, nocivas até ao proprio desenvolvimento da repressão autorizada e legal do Estado.

A Igreja usa uma arma incomparavelmente mais forte que o Estado: é a palavra de Deus, que S. Paulo compara a uma espada pos-

(Conclue na 2a. pagina)

O Terço, oração de todos e de sempre

Exortação do Santo Padre Pio XII aos recem-casados

Continuando a simpatica tradição de seu Predecessor, o Santo Padre Pio XII vem concedendo, sempre que as condições o permitam, uma audiencia semanal dedicada as centenas de recem-casados que de toda a Italia e mesmo de paises visinhos afluem a Roma, para pedir as Bençãos do Vigario de Cristo sobre o novo lar. E' de uma destas tradicionais audiencias de quarta-feira a seguinte exortação do atual Pontifice, pronunciada a 8 de outubro de 1941:

Diletos jovens esposos: Vindos que sois a Roma para pedir a Benção do Pai Comum dos fieis sobre vossos lares, Nós quiseramos que daqui levasseis uma devoção ainda maior ao Santo Rosario da Virgem Maria, ao qual é consagrado este mês de Outubro; devoção esta a que a piedade romana se acha ligada por tantas lembranças, e que se harmoniza tão bem com todas as necessidades e disposições de cada um dos membros da familia.

Em vossas visitas aos Santuarios desta Cidade Eterna, quando alguma de suas vetustas Basilicas ou algum de seus gloriosos Tumulos de Santos mais vos comoveu, e não contentes de uma rapida visita juntos vos entretivestes em fervorosas preces pelas vossas intenções comuns, não foi acaso, e bem de frequente, a recitação de alguma parte do vosso rosario a oração que espontanea vos afloroù aos labios?



Nunca foi tão necessario quanto agora, trabalhar pela preservação da familia cristã. Muito já se tem feito neste sentido. Muito ainda resta que fazer.

Não basta, porem, trabalhar. E' preciso tambem rezar. A oração foi, em todos os tempos, o meio mais eficaz para dilatar o Reino de Cristo.

Por isto, durante o mês de outubro, devemos recorrer com especial fervor ao Santo Rosario, para que Nossa Senhora proteja, abençoe e multiplique os lares verdadeiramente catolicos.

No cliché, Nossa Senhora do Rosario e Santos, de Luca Giordano.

Rosario dos jovens esposos, que vós, um ao lado da outra, recitais nos albores de vossa nova familia diante da vida que se vos abre com suas previsões alegres, mas tambem com seus misterios e com suas responsabilidades. Na alegria destes vossos primeiros dias de vida comum, é tão doce colocar deste modo as esperanças e propositos do futuro sob a proteção da Virgem toda pura e poderosa, da Mãe amante e misericordiosa, cujas alegrias, dores e glorias perpassam aos olhos de vossa alma, á medida que se sucedem, a lembrarem os exemplos da mais santa das Familias, as dezenas de Ave-Marias!!

Rosario das crianças. Rosario dos pequenos, que segurando as contas do terço em seus minusculos dedos ainda inespertos, repetem lentamente, com aplicação e esforço, mas tambem com muito amor, o Padre-nosso e a Ave-Maria que a mamãe lhes ensinou com tanta paciencia. Atrapalham-se ás vezes, é verdade, titubeiam e erram; mas há tanto candor confiante no olhar que fixam na imagem de Maria, a quem já sabem reconhecer como sua grande Mamãe do céu!

Depois virá o terço da primeira comunhão, que tem um lugar proeminente entre as lembranças daquele grande dia; bonito, mas não de modo a deixar de ser o que deve, isto é: não um objeto de luxo, mas sim o instrumento que ajuda a rezar e traz Maria ao pensamento.

Rosario da jovem, já grande, alegre e serena, mas ao mesmo tempo seria e preocupada com o futuro. Jovem que confia a Maria, Virgem Imaculada prudente e benigna, os desejos que começam a despertar em seu coração, de dedicação e dom de si; que já reza por aquele (a ela ainda desconhecido, mas conhecido de Deus) que a Providencia lhe destina, e que ela anseia seja como ela, cristão fervente e generoso.

Este rosario, que ela tanto gosta de rezar aos domingos junto com suas companheiras, deverá talvez rezá-lo, durante a semana, entre os cuidados da casa ao lado de sua mãe, ou entre as horas de trabalho no escritorio ou no campo, quando tiver um momento livre para ir até a pequena igreja vizinha.

Rosario do jovem, aprendiz, estudante ou agricultor que se prepara, trabalhando corajosamente, a ganhar um dia o pão para si e para os seus; terço que ele conserva preciosamente consigo, como uma proteção daquela pureza que pretende levar intata ao altar no dia de suas nupcias; que reza sem respeito humano nos momentos livres para o recolhimento e a oração; que o acompanha sob a farda militar, em meio ás fadigas e provações da guerra; terço que ele apertará uma ultima vez no dia em que talvez a patria lhe venha a pedir o supremo sacrificio, e que seus companheiros de armas, comovidos, encontrarão enlaçado em seus dedos frios e sangrados.

Rosario da mãe de familia: da operaria ou da camponesa. Rosario simples e forte, usado já ha muito tempo, e que talvez ela não possa tomar nas mãos senão á tarde... quando, bem cansada da jornada, ainda haurirá de sua fé e seu amor a força para, em luta com o sono, rezá-lo por todos os seus queridos, especialmente por aqueles que ela sabe estarem mais expostos aos perigos da alma ou do corpo, que ela teme tentados ou afligidos, ou que vê, com tanta tristeza, afastarem-se de Deus.

Rosario da senhora de sociedade, talvez mais rica, mas muitas vezes acabrunhada por preocupações e angustias ainda mais pesadas.

Rosario do pai de familia, do homem trabalhador e energico, que jamais se esquece de levar consigo o terço, ao lado da caneta-tinteiro e da caderneta de compromissos: e que, seja professor emerito, engenheiro de renome, celebre clinico, advogado eloquente, artista genial ou agronomo perito, não se ruboriza de rezá-lo com devota simplicidade nos breves momentos furtados á tirania do trabalho profissional, afim de retemperar sua alma de cristão na paz de uma igreja, aos pés do Tabernáculo!

Rosario dos velhos. Velha vovó que faz deslisar incansavelmente as contas, nos seus dedos duros e enrugados, seja no fundo da igreja enquanto ela pode arrastar-se até lá com suas pernas enrigecidas, seja durante as longas horas de imobilidade forçada em seu assento junto á lareira! Velha tia que consagrou todas as suas forças ao bem da familia, e agora, aproximando-se o fim de toda uma vida dedicada a boas obras, alterna, com sua dedicação inexgotavel, os pequenos serviços que ainda pode prestar, com as numerosas dezenas de Ave-Marias que, sem cessar, reza no seu terço!

Rosario do moribundo, rosario apertado nas horas extre-

(Conclue na 2a. pagina)

Publicados os Estatutos da Universidade Católica de S. Paulo

SERÁ REITOR O EXMO. REVMO. D. GASTÃO LIBERAL PINTO — DIRIGIRÁ A FACULDADE DE DIREITO O PROF. ALEXANDRE CORREIA

Na simplicidade de um ato puramente privado, realizou se no dia 10 pp., às 13,30 horas, um acontecimento da maior significação para a vida religiosa e cultural de São Paulo. O Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, Arcebispo Metropolitano, assinou os documentos que darão personalidade juridica no foro temporal, à Universidade Catolica de São Paulo.

Como se sabe, S. Excia. Revma. teve a iniciativa de propôr a fundação da Universidade, em reunião do Venerando Episcopado desta Provincia Eclesiastica, sendo recebida a sua proposta, com o mais franco e decidido apoio.

Desde então, vem S. Excia. Revma. procedendo aos trabalhos preparatorios do grande empreendimento que, desde logo apoiado por elementos de projeção na vida cultural e social de São Paulo, alcançou a cooperação geral do povo paulista.

A publicação dos estatutos da novel Universidade, marca uma etapa importante no desenvolvimento dos trabalhos.

O REITOR DA UNIVERSIDADE

O primeiro Reitor da Universidade será o Exmo. Revmo. Sr. Dom Gastão Liberal Pinto, Bispo de São Carlos.

O ilustre Prelado, foi Professor do Seminario do Ipiranga, Vigario de Santa Ifigenia e por fim Vigario Geral do Arcebispado. Em 1934, foi nomeado Bispo de São Carlos.

S. Excia. Revma. diplomou-se em Direito Canonico pela Universidade Gregoriana de Roma, e possue aprimorada cultura teologica, historica e social. Pelo seu espirito de iniciativa, energia, grande capacidade de trabalho, S. Excia. Revma. deu brilhante desempenho a todos os cargos que tem ocupado. Em nossa Capital, por seus dotes de espirito e coração, dispõe o ilustre Prelado de largo circulo de relações e amizades.

Sua nomeação para as elevadas funções de Reitor da Universidade Catolica de São Paulo, coincide com a divulgação da noticia de que, convidado especialmente pelas altas autoridades eclesiasticas dos Estados Unidos, S. Excia. Revma. viajará dentro em breve para aquele pais, onde, por certo, terá ocasião de desenvolver numerosas atividades relacionadas com suas novas funções.

O DIRETOR DA FACULDADE DE DIREITO

Foi nomeado Diretor da Faculdade de Direito o Prof. Alexandre Correia, Catedratico de Direito Romano da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

O Prof. Alexandre Correia diplomou-se por nossa Faculdade de Direito. Formado, logo em seguida dedicou-se ao magisterio, tendo sido Professor do Ginasio do Estado em Ribeirão Preto e nesta Capital. O Prof. Alexandre Correia doutourou-se em Filosofia em Louvain. Desde ha muito anos, leciona na Faculdade de Filosofia de São Bento, bem como na Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras "Sedes Sapientiae". Após brilhante concurso de Direito Romano perante a Faculdade de Direito, S. Excia. foi provido no cargo de Professor Catedratico.

Durante todo este tempo, S. Excia. vem militando no apostolado, quer pela imprensa, quer fazendo parte ou dirigindo organizações catolicas de São Paulo, entre as quais o Centro Dom Vital do qual foi Presidente precisamente enquanto era seu Assistente Eclesiastico o então Monsenhor Gastão Liberal Pinto, atual Reitor da Universidade.

(Conclue na 2.ª pagina)

O Episcopado argentino solidário com a Polónia

A comissão permanente do Venerando Episcopado Argentino, deu a conhecer uma declaração de solidariedade com a nação polonesa, cujo texto é o seguinte:

"Ainda ressoam em nossos ouvidos as graves palavras de S. S. o Papa Pio XII, em sua Encicli-ca "Summi Pontificatus" (2 de Outubro de 1.939): "O sangue de inumeros seres humanos, mesmo não combatentes, levanta funebre e comovente lamentação, sobre uma amada nação. A Polonia, que por sua fidelidade á Igreja, por seus meritos na defesa da civilização cristã, escritos em caracteres indeleveis nos fastos da Historia, tem direito á simpatia humana e fraterna do mundo, e espera, confiada na poderosa intercessão de Maria, Auxilium Christianorum, a hora de uma ressurreição de acordo com os principios da justiça e da verdadeira paz".

"Unindo-nos a estes desejos e manifestações do Soberano Pontifice: 1) tornamos publicos nossos sentimentos de profunda solidariedade com a nobilissima Nação Polonesa, tão benemerita da civilização cristã, e "á qual tanto devem todas as nações" (Pio XII), e crendo que, nesta hora, quiçá a mais tragica de sua historia, não podemos deixar de nos interessar por sua sorte, acima de qualquer intenção politica, exprimimos nossos anhelos de que definitivamente o direito prevaleça sobre a força e de que se lhe outorgue, segundo os postulados da justiça, a liberdade e a independencia.

"2) E, afim de que os encarregados pela Divina Providencia de definir a sorte imediata dos povos, atinem com uma solução feliz, de acordo com a justiça, base incomovivel da paz, e com a dignidade do povo "martir" por excelencia, cremo-nos no dever de pedir para eles as luzes de Deus, fonte de toda justiça e verdade, e Pai comum de todos os homens e povos, ao mesmo tempo que impetramos para os membros do tão atribulado povo polonês, intrepidez em sua fé catolica, fortaleza heroica em seus sofrimentos e incolume esperança, até que chegue a "hora da ressurreição" (Pio XII).

Cinco mártires

Vai ser erigido em Paris um monumento em memoria de cinco Religiosos, Oblatos de Maria Imaculada, que foram assassindos pela Gestapo em Monceaux. Esses cinco mártires foram lançados em um poço e outros 85 foram deportados para a Alemanha.

Importantes declarações do Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro

RIO, 9 (Meridional) - O Arcebispo D. Jaime de Barros Camara deu uma entrevista á imprensa definindo a posição dos catolicos em face dos candidatos á presidencia da Republica. Declarou o Arcebispo que a Liga Eleitoral Católica fará consulta aos diversos candidatos sobre sua posição diante das reivindicações minimas dos catolicos e, de acordo com as respostas, recomendará ao eleitorado sempre conservando uma posição alheia a partidos para que não se contrarie a liberdade dos catolicos. Afirmou o Arcebispo que, com as ultimas estatisticas, a L.E.C. bateu o recorde no alistamento eleitoral em quase todos os quadrantes do pais. Os catolicos irão comparecer assim em massa ás eleições para presidente da Republica e para o Parlamento-Constituinte.

Na entrevista o Arcebispo Metro-



politano abordou o tema do comunismo dizendo o seguinte: "A Igreja tem sua doutrina que prega ao povo. Essa doutrina leva a consequencias praticas. Dai o fato de terem os católicos uma solução para os problemas sociais na base dos evangelhos e dos documentos pontificios. Ora o comunismo procura a destruição precisamente de tudo que ha de fundamental nessa orientação cristã. Por consequencia é o comunismo que levanta a reação contra a Igreja. Neste caso, ela defende o tesouro que lhe foi entregue pelo proprio Jesus Cristo quando a fez depositaria de sua doutrina. Essa defesa a Igreja a faz pelos seus meios proprios em cuja base está o apostolado e não a violencia. E isso num terreno que se nos assegura a salvaguarda do reino de Deus em que devem viver tranquilamente todos os homens. No entanto, não adianta dizer que o comunismo respeita os ideais cristãos. Nenhum conhecimento tem o mundo de qualquer mudança essencial dos postulados marxistas. E na ordem pratica, o que nós sabemos é que, quando o comunismo consegue o poder, a Igreja, os seus Bispos, os seus Sacerdotes, os seus fieis, sofrem todas as contradias e não existe um ambiente de tranquilidade e de paz em que se possam realizar os ideais cristãos".

Um diário católico em Ribeirão Preto

Diario de Noticias

DIRETOR-RESPONSÁVEL: MONS. DR. JOÃO LAURIANO
DIRETOR-GERENTE: ORLANDO RAGAZZONI

Redação e Oficinas: R. 13 Outubro, 143-A | ANO XVIII | RIBEIRÃO PRETO, 3.ª FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1945 | N.º 6984 | FONE 707 Caixa Postal, 62

O PERIGO COMUNISTA

PE. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Ao receber uma peregrinação bungara, em maio de 1936, Pio XI denunciou entre nos incisivos os perigos que constituiam os progressos realizados pelo comunismo.

As palavras do grande Pontifice são hoje de plena atualidade. «Não é senão mais que verdadeiro, declarou Pio XI, que existe um inimigo comum que ameaça tudo e todos, o sentuario da familia, o Estado e a sociedade — o comunismo, que tenta penetrar por toda parte e que, infelizmente, já pôde proceder em varios lugares, aqui pela violencia ali pela astucia ou pela fraude chegando até a assumir as aparencias mais tranquilizadoras. Grande numero de pessoas, desgraçadamente, se deixa enganar a ponto de não ver o perigo geral, a ponto de ajudar, seja por sua conivencia ou ainda por seu apoio manifesto, essa força que tudo ameaça e que tem por programa a ruina social, como se verificou em seculos passados com o Crescente»

xxx

A situação atual do mundo, após quase seis anos de guerra atroz, exatamente enormemente esse perigo. Grande parte da Europa está em mãos do dominio soviético e os agentes de Moscou se derramam por todos os países no louco afã de apressar o triunfo da revolução universal. As dificuldades de vida, agravadas pelo flagelo da guerra, oferecem campo propicio ás incursões das hordas incendiarias.

Os governos mais ou menos desmoralizados já não inspiram confiança e todos anseiam por uma transformação radical. Haja vista o espetacular triunfo das «esquerdas» na Inglaterra. A solução do problema social apresentada pela Igreja não agradou aos governos pagãos dos nossos dias. Leão XIII e Pio XI falaram em vão. Acirrou-se a separação das classes, inflamou-se a luta de classes, rompeu-se a conspiração do silencio» naquele país.

Foram enviadas copias das resoluções ao presidente Truman, á delegação dos Estados Unidos em S. Francisco, ao Senado e Ministerio do Exterior e ás autoridades dos Estado de Nova York.

Eis as textuais palavras da importante agremiação americana «Se as autoridades dos Estados Unidos não apreenderam em toda a sua extensão o perigo que nos ameaça e não agirem immediatamente para proteger-nos contra ele, as forças tenebrosas que trouxeram incrivel desolação ao hemisferio oriental, destruirão nossa civilização ocidental como moscovita a Federação Comunista dos Balkans, sob as ordens do lacaio comunista Tito Broz, ocupação de Salonica pela Republica Comunista da Macedonia, ocupação da ilha de Borobolm que anula a unica base naval da Suecia no Baltico em Karlscrona; anexação de uma parte da Checo-lováquia e a criação de um governo comunista nesse país, o bloqueio da Turquia na Asia Menor e dos Balkans, desde o norte do Iran e o dominio politico desta região, dos Dardanelos e do Oriente Medio, infiltração em muitas nações da America Central e do Sul e a remessa para elas de «milhares de agita-

Para quantos se interessam pela difusão da imprensa catolica temos uma auspiciosa noticia a comunicar: Ribeirão Preto tem seu diario catolico.

Até ha alguns anos atrás, só a capital do nosso Estado possuia imprensa diaria. Ultimamente, porem, têm aparecido jornais diarios em muitos de nossos centros mais importantes, como Santos, Ribeirão Preto, Campinas, Rio Preto, etc. E essa imprensa local manifesta ampla capacidade de expansão.

Assim, qualquer realização catolica neste campo da imprensa diaria tem grande significação e importancia.

Em Ribeirão Preto, contando com uma honrada tradição, publicava-se ha anos o "Diario de Noticias".

Considerando a singular eficacia da imprensa catolica como meio de apostolado, o Exmo. Revmo. Sr. Dom Manoel da Silveira D'Elboux, Bispo Titular de Barca e Vigario Capitular de Ribeirão Preto, tomou a excelente iniciativa de adquirir aquela folha, transformando-a em diario catolico.

Feita a aquisição em condições muito convenientes, o "Diario de Noticias" foi colocado sob a direção do Exmo. Revmo. Mons. João Lauriano, Vigario Geral do Bispado, e tem por Diretor Gerente o Sr. Orlando Ragazzoni.

Nos varios numeros que já recebemos, notamos colaborações interessantes, versando sobre questões de atualidade, noticiario amplo dos acontecimentos religiosos do local, bem como do nosso país e do exterior, e as noticias de interesse geral proprias a todo diario.

Sabemos que o "Diario de Noticias" nesta nova fase de sua existencia está sendo recebido com a mais viva simpatia, o que lhe augura um grande desenvolvimento e um fecundo apostolado.

O "Legionario" sauda cordialmente o novo confrade, a seus diretores e redatores e felicita vivamente o Exmo. Revmo. Sr. Dom Manoel da Silveira D'Elboux pela brilhante realização.

COMENTANDO...

ALIMENTAÇÃO E SOCIALISMO

O Brasileiro alimenta-se mal: e cada vez mais tende a alimentar-se pior. A questão não é apenas de escassez de generos alimenticios, problema que só surgiu recentemente, em consequencia da profunda desorganização social que vai lavrando. Até ha bem poucos anos, consideravamo-nos, e com razão, o país da abundancia, da fartura. Perdurou até uma data recente, que as ultimas gerações alcançaram, o sistema patriarcal das mesas lautas, superabundantes, mesmo nas casas modestas, onde os convivas de ultima hora não causavam qualquer apreensão ou transtorno. Porém, mesmo nesses tempos de abastança, alimentavamo-nos mal, não quantitativa, mas qualitativamente. Não nos soubemos adaptar, como povo, ás condições basicas de nossa terra e de nosso clima. Entre o nosso povo, de um lado, e as condições materiais do país, de outro, não se estabeleceu esta intimidade radical, que é o fundamento das verdadeiras culturas. Permanecemos, até certo ponto, estrangeiros em nosso proprio territorio. Disto é exemplo flagrante a existencia de um "problema" alimentar.

Deste fato de não sermos bem nacionais em nosso país surgiu uma repercussão espiritual muito interessante e significativa: esta mentalidade flibusteira e liquidacionista, pela qual muitos perdem inteiramente todo o senso de responsabilidade para com o passado e o futuro da nação, não se percebem mais incluidos num organismo social de carater eminentemente histórico, e, por causa disso, tratam o seu país como uma colonia de habitação transitória, da qual se quer obter apenas a maxima vantagem num golpe de fortuna, suceda o que suceder. Daí provem esta profunda instabilidade, que tem sido a constante de nossa evolução histórica, em que tudo feneceu mal desabrocha, em que as mais preciosas tradições se arruinam antes de se formarem plenamente, e mal alcançam a existencia embalsamada dos museus. E, como contragolpe, como reação frustra da consciencia contra esta impotencia e traição, surge, autentico fruto do ressentimento, um complexo tambem muito interessante e significativo: o nacionalismo agressivo, eriçado, jacobino, verde-amarelo, isolacionista, petulante, declamatorio, demagógico, doentio, pronto a exaltar todos os defeitos nacionais como a denegrir as qualidades mais evidentes de outros povos, improficuo e esteril, e que vende a Patria na primeira oportunidade. Tal sentimento tem inspirado não poucos movimentos de opinião entre nós.

Acontece, porém, que, nesta desadaptação do brasileiro com o meio podemos destacar dois aspectos distintos. De um lado, vemos uma grande massa da população que, com esta sabedoria inconsciente e instintiva, vai procurando aos poucos tal adatação, e, por vezes, até certo grau já a tem realizado. E daí que surgiu quanto tem havido de especificamente nosso e que faziam prever instituições, arte e ethos nacionais. Mas, por outro lado, vemos a constituição de umas pseudo-elites, de formação acosmistica, inteiramente segregadas do ambiente fisico e cultural, perfeitamente marginais em nossa evolução historica, que tanto poderiam existir aqui, como em qualquer outra parte do mundo. Estas pseudo-elites interferiram naquela marcha organica de nosso povo, truncaram-na, frustaram-na, ao invés de a orientarem, como teriam feito verdadeiras elites, e, por isso, são responsaveis por toda esta desordem que agora se observa. Os membros destas pseudo-elites quiseram tirar um Brasil de suas cabeças, talhado pela bitola de suas idéias; e, como a realidade viva opusesse resistencias organicas a suas elaborações cerebrinas, eles passaram a odiá-la. Aí está a origem desta cisão, pela qual um brasil burocratico despreza, persegue e oprime o Brasil brasileiro, acusando-o de todos os males que padecemos, e considerando-se possuidor da ciencia de todas as soluções.

Ocorreram-nos estas considerações, quando, ainda a proposito da questão alimentar brasileira, vimos a sugestão do sr. Josué de Castro, Professor da Universidade do Distrito Federal, de ser aproveitada uma proposta do sr. Barbosa Lima Sobrinho, apresentada ao Conselho Federal do Comercio Exterior, em novembro do ano passado. Esta proposta aconselha a criação de uma Comissão e Conselho autarquicos da alimentação nacional, em cujo programa figurariam os seguintes pontos: "a) — mais equitativa divisão das terras, com o combate sistematico ao latifundismo, principalmente nas contingencias em que grandes areas cultivaveis permaneçam improdutivas nas vizinhanças dos grandes centros urbanos; b) — combate á monocultura sem zonas de abastecimento circumvizinhas; c) — aproveitamento fracional das terras circunvizinhas dos grandes centros urbanos para a agricultura de produtos alimentares, principalmente substancias pereciveis como frutas, legumes e verduras; d) — mecanização intensiva de nossa lavoura". Como bem observa o comentarista economico da Folha da Manhã, onde encontramos as informações acima, tudo isto foi tomado de emprestimo ao programa do Partido Comunista e "mostra a ignorancia de seus autores em relação ás condições ecologicas de nossa produção agraria".

A ditadura do Instituto de Açucar e do Alcool deixou-nos sem açucar; a do Departamento Nacional do Café deu cabo do café; se vier a do Conselho Nacional de Alimentação, morreremos de fome.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração

Caixa Postal 147-A

São Paulo

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00
Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana - "Asapress"

Rua Almirante Barroso, 72

Fones: 22-4375 e 43-6637

Anuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

sante que penetra até a misteriosa juntura da alma e do espirito.

Lembra bem o Arcebispo do Rio, que é essa arma, por excelencia o grande meio de ação da Igreja contra seus adversarios, na sua santa luta de vencer as almas salvando-as.

* * *

Por fim, o Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro desfaz os ultimos resquicios de confusionismo, afirmando peremptoriamente que nada se mudou de essencial no comunismo. A Igreja nada espera, e nada tem a esperar das famosas afirmativas de que o comunismo respeita os ideais cristãos.

* * *

A' vista de tudo isto, pode-se medir bem a insolencia que tiveram certos agentes do comunismo, pintando em frente da Matriz de Jundiai, a foice e o martelo, a titulo de propaganda ideologica.

Implica isto em inscrever nos muros da casa de Deus, a representação material de tudo quanto ha de mais ateu.

A população de Jundiai, essencialmente catolica, indignou-se com o fato, e dirigiu ao Revmo. Paroco, Pe. Artur Ricci, varios testemunhos de solidariedade, em desagravo desse doloroso fato.

* * *

Francamente, devemos dizer que a condenação de Laval á morte é justa, e muito justa. Não nos interessam os pormenores do julgamento, e nem vamos discutir se o juiz Mongibeaux foi, ou não foi imparcial. O que é certo, é que Laval passará para a Historia como um traidor, cujo crime foi claro, encancarados, de notoriedade universal. E a consciencia mundial ficaria agravada, se tamanho traidor não tivesse a punição que lhe é devida.

Não sabemos se o sr. De Gaulle lhe dará indulto, ou não. O que é certo, e o que essencialmente importa, é que o veredictum da justiça se pronunciou sobre ele segundo o que a propria evidencia dos fatos exigia.

* * *

No "caso" de Laval, as agravantes são inumeras, e cada qual mais dura que a outra. Homem publico de relevo, tinha mais que outros, a obrigação de defender sua patria: pelo contrario, traiu-a. Francês, tinha mais que muitos outros obrigação de defender a civilização cristã: capitulou entretanto diante de inimigos capitais da Cristandade, e abandonou á sanha dos abutres a Primogenita da Igreja. Na execução do seu crime, não conservou sequer as formas exteriores da decencia, que os traidores mais vis costumam respeitar. De si, a traição é discreta silenciosa, insidiosa até. E tem pelo menos a vantagem de ter vergonha de si mesma. Laval inaugurou um tipo novo de traição; a traição euforica, risonha, que escolhe precisamente os momentos em que se requinta, para se exibir. E que em suas exibições prefere os meios mais sensacionais, para mostrar ao mundo a hediondês de sua propria face.

E' duro dizer tudo isto. Mas em consciencia é só o que se poderia dizer. Laval representa o que o "colaboracionismo" tem de mais baixo e odioso.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163

SÃO PAULO

Fundado em 1917

DACTILOGRAFIA

TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino

Pelo Menor Preço

MENINOS

Precisamos de dois meninos para entrega de correspondencia e serviços internos da Gerencia deste jornal.

Inutil apresentar-se sem referencias dos pais ou pessoa idonea. Tratar com o sr. Camargo, das 8 às 18 hs. no Largo S. Bento, 25 — loja — 1.ª sala.

Publicados os Estatutos da Univercidade Católica de São Paulo

(Conclusão da 1.ª pagina)

O Prof. Alexandre Correia é autor de uma esplendida tradução da Suma Teologica de S. Thomaz de Aquino, que está sendo editada pela Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras "Sedes Sapientiae", das RR. Conegas de Santo Agostinho. Dotado de um talento privilegiado, vasta e genuina erudição, e de uma formação filosofica que dele faz um dos mais altos representantes do pensamento tomista na America, o Prof. Alexandre Correia é um nome acatado e conhecido em todos os circulos culturais do país.

OS ESTATUTOS DA UNIVERSIDADE

Publicamos a seguir, o texto dos estatutos da Universidade Catolica de São Paulo:

"CAPITULO I — **Da natureza, denominação, sede e fins.** — Art. 1.º — Sob a denominação de Fundação São Paulo, fica instituida com sede na Capital do Estado de São Paulo, uma fundação que se regerá respeitadas as exigencias da legislação brasileira, pelos presentes estatutos e pelas instruções do Conselho Superior da Fundação. Art. 2.º — A finalidade da Fundação é instituir, manter e dirigir as Faculdades e demais Institutos, que hão de integrar a futura Universidade Catolica de São Paulo bem como outras organizações de carater cultural e social. Os Institutos criados ou incorporados pela Fundação, enquanto não constituirem a Universidade projetada, serão denominados "Faculdades Catolicas de São Paulo". Art. 3.º — Dentre os objetivos colimados pelas instituições referidas no artigo anterior destacam-se os seguintes: a) ministrar o ensino superior em todas as suas modalidades; b) estimular a investigação cientifica; c) contribuir para a formação de uma cultura superior adaptada às realidades brasileiras e informada pelos principios cristãos; d) contribuir para o desenvolvimento da solidariedade entre as democracias americanas, especialmente no campo cultural e social, em defesa da civilização cristã.

CAPITULO II — **Do patrimonio** — Art. 4.º — O patrimonio da Fundação se comporá dos bens que possue no momento de sua constituição, e oportunamente acrescerá dos imoveis, material de ensino e administração, bibliotecas, museus e laboratorios dos Institutos integrantes, bem como das doações, legados e donativos que receber. Os bens imoveis somente poderão ser alienados mediante autorização do Conselho Superior da Fundação e preenchidas as formalidades legais.

CAPITULO III — **Da administração** — Art. 5.º — A direção e administração da Fundação caberão aos seguintes orgãos: a) Conselho Superior da Fundação; b) Reitor e vice-reitor da Universidade a ser constituida, os quais terão inicialmente os titulos de Reitor e Vice-Reitor das "Faculdades Catolicas de São Paulo"; c) Conselho de Administração e Finanças. Art. 6.º — O Conselho Superior da Fundação terá a seguinte constituição: a) o Arcebispo Metropolitano da Capital do Estado de São Paulo, que será seu presidente nato; b) todos os Arcebispos e Bispos do Estado de S. Paulo; c) o Reitor; d) Cinco benfeitores da Fundação, escolhidos para um periodo de três anos, pelo presidente do Conselho Superior da Fundação, ouvidos os Arcebispos e Bispos do Estado de São Paulo. Art. 7.º — São funções do Conselho Superior da Fundação: a) velar pela fidelidade da Fundação e dos Institutos por ela mantidos aos fins para que foram instituidos; b) deliberar sobre o relatorio anual dos mesmos Institutos e estatuir normas gerais para sua manutenção e orientação; c) reformar os estatutos da Fundação, bem como aprovar ou vetar, em ultima instancia as reformas de estatutos, regulamentos ou regimentos dos Institutos mantidos pela Fundação; d) decidir sobre a criação e incorporação de novos Institutos e aprovar os respectivos estatutos, regulamentos ou regimentos; e) decidir sobre o modo de extinção da Fundação e dos Institutos por esta mantidos; f) deliberar sobre a inscrição dos candidatos para professor ou docente livre dos Institutos mantidos pela Fundação; g) resolver os casos omissos ou duvidosos dos presentes estatutos. Art. 8.º — O Reitor será nomeado, para um periodo de três anos, pelo presidente do Conselho Superior da Fundação, ouvidos os membros do mesmo Conselho, dentre os professores dos varios Institutos ou Faculdades. Art. 9.º — O Reitor terá as seguintes atribuições: a) dirigir, administrar e representar a Fundação; b) convocar o Conselho de Administração e Finanças e presidir as suas reuniões; c) nomear, de acordo com as disposições estatutarias e regulamentares os diretores das Faculdades e demais Institutos mantidos pela Fundação; d) apresentar ao Conselho Superior o relatorio anual das atividades da Fundação; e) cumprir e fazer com que sejam cumpridas as normas estabelecidas pelo Conselho Superior; g) fazer arrecadar a receita, efetuar as despesas e fiscalizar a aplicação das verbas. Art. 10 — O Vice-Reitor será nomeado pela mesma forma que o Reitor e terá por função substitui-lo em todas as faltas e impedimentos. Art. 11 — O Conselho de Administração e Finanças será presidido pelo Reitor e constituido de cinco membros — tecnicos em administração e ligados aos meios comerciais, industriais e bancarios, nomeados para um periodo de três anos pelo presidente do Conselho Superior. Art. 12 — São funções do Conselho de Administração e Finanças: a) planejar a organização administrativa e financeira; b) providenciar a obtenção de fundos; c) elaborar anualmente a proposta orçamentaria, com base nas sugestões apresentadas pelos Institutos e pela Reitoria.

CAPITULO IV — **Da representação, extinção e responsabilidade** — Art. 13 — A Fundação será representada ativa e passivamente, em Juizo e fora dele, pelo Reitor. Art. 14 — O tempo de duração da Fundação será indeterminado. Verificada, entretanto, pelo Conselho Superior, a impossibilidade de continuar a Fundação a realizar as finalidades para que foi instituida, poderá o mesmo Conselho determinar a extinção da entidade. O patrimonio, nesse caso, reverterá para a Arquidiocese e as Dioceses do Estado de São Paulo, na proporção em que haja cada uma contribuido para o patrimonio. Igual destino terá o patrimonio no caso de dissolução compulsoria. Art. 15 — Os membros da Fundação não respondem nem mesmo subsidiariamente pelas obrigações sociais. Art. 16 — Os casos omissos e duvidosos dos presentes estatutos serão resolvidos pelo Conselho Superior. Art. 17 — Os presentes estatutos poderão ser reformados a qualquer tempo, a criterio exclusivo do Conselho Superior.

CAPITULO V — **Disposições especiais** — Art. 18 — Nos estatutos, regulamentos ou regimentos dos Institutos e Faculdades mantidos pela Fundação serão observados, na medida do possivel, e respeitadas as disposições legais, os seguintes principios: a) os Institutos ou Faculdades, devendo ao mesmo tempo ministrar o ensino e desenvolver a pesquisa, serão dotados de todos os elementos necessarios para esse duplo objetivo; b) as disciplinas comuns a varios cursos srão centralizadas em um só Instituto ou Faculdade; c) os cursos especiais poderão ser ministrados em Institutos técnicos e cientificos, que poderão recebem o titulo de "agregado" à Universidade; d) os periodos letivos terão inicio em data fixa e curarão o necessario para comportar o numero minimo de horas dedicadas a cada materia e fixado em regulamento; e) os concursos para professor catedratico e docente livre, serão realizados na forma da lei, prevalecendo sempre no julgamento, os titulos apresentados pelo candidato; f) alem dos requisitos estabelecidos em lei o candidato a professor ou docente livre devrá ter sua inscrição aprovada pelo Conselho Superior da Fundação; g) nos estatutos ou regulamentos dos Institutos e Faculdades mantidos pela dotação, será estabelecido que os professores aprovados em concurso serão contratados para um periodo limitado de tempo, podendo ser sucessivamente reconduzidos por igual periodo.

CAPITULO VI — **Disposições transitorias** — Art. 19 — O primeiro Reitor e Vice-Reitor, bem como os primeiros diretores e professores das Faculdades e Institutos mantidos pela Fundação serão nomeados, livremente, pelo presidente do Conselho Superior da Fundação. Art. 20 — O primeiro regulamento da Faculdade Paulista de Direito, em organização, entidade a ser criada pela Fundação, será aprovado, livremente, pelo presidente do Conselho Superior. Art. 21 — Fica desde já nomeado para primeiro Reitor das "Faculdades Catolicas de São Paulo", o Exmo. Sr. Bispo Dom Castão Liberal Pinto, brasileiro, doutor em Direito Canonico, e, para primeiro Diretor da "Faculdade Paulista de Direito", o Sr. Dr. Alexandre Correia, brasileiro, doutor em Direito e em Filosofia".

PESSOAS PRESENTES AO ATO

Para assistir á assinatura dos documentos, não houve convites. Ao ato compareceram, alem dos funcionarios do cartorio e dos advogados, Srs. A. Montoro e J. F.. Aquino, as pessoas que de momento se encontravam no Palacio, a saber, o Exmo. Revmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral, Bispo de Taubaté, Exmo. Revmo. Monsenhor José Maria Monteiro, Vigario Geral da Arquidiocese, Revmos. Srs. Padre Enzo Campos Guzzo, Capelão da FEB e Padre Benedito Marcondes Ferreira, Secretario particular do Exmo. Rvmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Missões na Lapa

(Conclusão da ultima pagina)

da quis despedir-se pessoalmente de cada um desses estabelecimentos.

LEVANDO A PALAVRA DE DEUS ÀS FABRICAS

"... e V. Revma. tambem encontou tempo, neste programa sobrecarregadissimo, para falar aos operarios nas proprias fabricas?", indagamos.

Nosso entrevistado sorriu. Era manifesto, que se lembrava com simpatia, dessas horas de convivio com o operariado. E explicou:

"Estive na Fabrica de Louças Matarazzo, onde tive ocasião de falar a cerca de 600 operarios. Falei dentro do horario de trabalho da fabrica. Mas o comparecimento era inteiramente facultativo. Apesar disto, a grande maioria dos trabalhadores ali se reuniu, numa atitude francamente simpatica, e acompanhou com a maior atenção e interesse a exposição que lhes fiz.

"V. Revma. falou tambem sobre o comunismo?"

"Sem duvida. Expús a doutrina social da Igreja que, como sabe, defende a propriedade privada, e vela com ardentissimo amor, pelos direitos dos operarios. Aproveitei a ocasião para lhes mostrar que o comunismo é uma doutrina perniciosa e falsa, e que absolutamente não precisam de seus principios para promover a defesa dos legitimos direitos da classe operaria.

"Se bem que minhas palavras fossem muito claras, receberam acolhida vivamente favoravel.

"Não me esquecerei da visita que fiz á Fabrica de Tecidos e Bordados Lapa, cujo diretor, sr. Americo Capone, me cumulou de gentilezas.

"Falei ali, a cerca de 300 operarios. O ambiente era magnifico. Com efeito, esta Fabrica possue uma organização tecnica e social modelar. A assistencia social a seus operarios é desenvolvidissima. Em materia medica, vai da pediatria ao gabinete de oculista, excelente. As remunerações são otimas, e acrescidas de gratificações. Não fiz aos operarios propriamente uma conferencia. Foi um contacto coletivo, em que eles tomaram mais de uma vez a palavra, para perguntar, responder, trocar idéias. Todos se mostravam muito satisfeitos com as condições da fabrica. E, nesse ambiente em que a "Rerum Novarum" tão bem se aplicava, não havia entrada para influencias comunistas. Os operarios desta fabrica deram um belo exemplo por ocasião das ultimas greves gerais: não lhes deram adesão".

OPERARIOS APOSTOLOS

Nosso entrevistado fez questão de lembrar com simpatia os Congregados Marianos da Lapa. Há entre eles verdadeiros apostolos, disse-nos.

E acrescentou, á guisa de remate: "Já falei a pessoas de todas as classes, nas grandes cidades e na roça. Em meu ministerio com as classes abastadas e da alta sociedade, tenho tido muitas decepções e poucas consolações. No trato com os operarios, e o humilde povo da roça, tenho tido pelo contrario muitas consolações e poucas decepções.

AS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Já estavamos de pé, quando ouvimos de S. Revma. mais uma observação, que não queremos deixar de registrar. Tanto povo, e tão poucos Sacerdotes, dizia S. Revma. Tanta gente avida da palavra de Deus, e tão poucos Padres. Se tivermos muitos Padres, zelosos e cultos, então, sim, o problema operario tera entrado em vias de solução.

Propaganda missionária

A proposito do Mês das Missões, o Revmo. Chanceler do Arcebispado, Mons. Paulo Rolim Loureiro, está promovendo a distribuição de artisticos impressos, com piedosas figuras, com dizeres, dos quais transcrevemos aqui alguns:

Cruzada Salvadora!

ESCUTA: Ha ainda mais de mil milhões de pagãos que ignoram, desconhecem o nome de Jesus, e não sabem que morreu por eles sobre uma Cruz. **Cada dia** 80 mil pagãos morrem sem ter recebido o batismo... Eis aí, o teu proximo, a quem deves amar e amparar na sua grande infelicidade e miseria. Que podes fazer por esse teu irmão? Muito! Oferece orações pela conversão dos infieis, pelos Missionarios e Irmãs de Caridade que estão nesses paises trabalhando pela conversão dos mesmos, e não negues uma esmola neste DIA DAS MISSÕES. Será a maior obra de caridade que terás praticado em vida. Urge salvar esses pobrezinhos pagãos. Tu, que amas tanto a Jesus, não podes ficar indiferente, alheio a esta Obra.

Jesus tem sêde — tem fome.

Uma gota de amor para essa sêde.

Uma migalha de caridade para essa fome.

QUEM SE NEGARA'?

* * *

Gotas de sangue... Quem as recolherá?

PARA MEDITAR A SERIO

E' inutil querer iludir-nos... Hoje no mundo ha mais infieis do que havia na data da morte N. S. Jesus Cristo. Com o ritmo de MEIO MILHÃO DE CONVERSÕES por ano, seriam precisos VINTE SECULOS para a conquista do mundo, que tem mais de um bilhão de infieis.

E isso seria, se a humanidade estacionasse. Na realidade, o caso é mais grave; porque ao passo que as conversões vão a MEIO MILHÃO por ano, a população pagã vai aumentando por ano de 15 a 20 milhões...

Diante deste panorama tão sombrio, que diz a TUA FE', A TUA GENEROSIDADE E O TEU AMOR a Cristo e às almas?

Bastará cantar com alma o QUEREMOS DEUS só para nós?

Não ha mais lugar para o comodismo, e frieza! A's obras missionarias devemos consagrar todo o apoio desinteressado, toda a solidariedade cavalheiresca e cristã.

Uma esmola para os infieis, uma oração para os Missionarios, um sacrificio para o exito do Dia das Missões.

Para a extensão do reino de Cristo, pede-se-nos a contribuição generosa. O brado dos pobres infieis é comovente; Os apelos insistentes dos Missionarios confrangem a alma.

QUE TEMOS FEITO PELAS MISSÕES?

QUE FAREMOS?

Federação Mariana Feminina

PIA UNIÃO DE PINHEIROS

Comemorando o 25.º aniversario de sua fundação a Pia União de Pinheiros vem promovendo uma Novena desde o dia 12 de Outubro, a qual se encerrará a 20, havendo no dia 21, data da fundação, Missa e Comunhão geral de toda a Pia União às 7 horas, realizando-se, á noite, Solene recepção de novas associadas.

A Diretoria da Federação, transmitindo o convite dessa Pia União, espera que as Pias Uniões enviem representantes para esse jubileu de prata.

A Diretoria da Pia União em festas pede que seja comunicado até o dia 15 o n.º de comparecimentos, para seu governo.

PIA UNIÃO DE SANTA CECILIA

A-fim-de dar grande brilho às comemorações do seu jubileu de diamante a Pia União de Santa Cecilia promoverá todos os domingos, a partir do proximo até o dia 21 de Novembro, solenidades que sejam a expressão do jubilo da Pia União pela passagem de seu 60.º aniversario. No proximo domingo, dia 21, de acordo com deliberação de já algum tempo, a Federação fará uma visita à sua irmã mais velha associando-se, assim aos festejos das bodas de diamante da Pia União de Santa Cecilia. Para a missa campal do proximo domingo, dia 21 de Outubro foram convidadas todas as Filhas de Maria da Capital. Essa Missa realizar-se-á ás 8 horas devendo as Filhas de Maria comparecer uniformizadas. A's 10 horas, haverá uma assembléia geral no salão da Legião S. Pedro, á rua Imaculada Conceição.

Para seu governo a Diretoria da Pia União de Sta. Cecilia pede que as Sras. Presidentes informem a Sede da Federação do numero de Filhas de Maria de sua Pia União que participará desse movimento.

SEMANA DE CRISTO REI

Durante a Semana de Cristo Rei, a realizar-se, na Igreja de Santa Ifigenia, sede da Adoração Perpetua, o dia confiado às Filhas de Maria é o quarto sábado, dia 27. Haverá missa às 8 horas devendo as Filhas de Maria comparecer de uniforme completo. Durante todas as horas do dia, será feita a adoração ao Santissimo Sacramento, por todas as Pias Uniões, sendo conveniente que seja observada, se possivel a escala organizada para os anos anteriores.

Católicos

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

O Exmo. Sr. Bispo de Tucuman...

(Conclusão da ultima pagina)

AS TRES AVE MARIAS

Tambem é antiquissima a devoção das TRES AVE MARIAS. Quem ignora a origem divina da Ave Maria? Do seio da Santissima Trindade recebeu o Arcanjo Gabriel esta saudação que é o louvor completo da Santissima Virgem. Deus, o unico que pode apreciar devidamente os incomparaveis carismas com que a adornou, era o unico, como o assevera são Pedro Damião, que podia sintetiza-los nestas poucas mas tão densas palavras: "Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres". Por isso, nenhum louvor será tão grato como esta saudação ao Coração de Nossa Mãe do Ceu.

Pois bem, onde e quando se iniciou a piedosa pratica das tres Ave Marias? Com certeza não se sabe como tão pouco se conhece a origem do Rosario. Muitos creem, e com visos de verdade, que teve origem com Santa Mechetilde, Monja Beneditina, a qual viveu em fins do seculo XIII.

Como rogasse um dia a Santissima Virgem que a assistisse na hora da morte, esta lhe respondeu: Certamente o farei, mas quero que me rezes diariamente tres Ave Marias",

"Pela primeira pedirás que, assim como Deus Padre colocou minha alma sobre um trono de gloria sem igual, de tal forma que, depois dele, não ha ser mais poderoso no ceu e na terra, assim tambem eu te assista na hora da morte, para livrar-te do poder do demonio".

"Pela segunda Ave Maria, pedirás que, assim como "Filho de Deus derramando na minha alma, os raios de sua infinita sabedoria, dotou-me de tal ciencia e entendimentos que gozo do conhecimento da Santissima Trindade, mais do que todos os anjos e santos juntos, assim tambem te assista na hora da morte enchendo tua alma dos resplendores da Fé".

"Pela terceira Ave Maria pedirás que, assim com o Espirito Santo me cumulou de tantas e tais doçuras de seu amor que, depois de Deus, sou a mais misericordiosa, assim eu tambem te assista na hora da morte, enchendo tua alma, de tal suavidade de amor divino que toda pena se transforme para ti em delicias".

A devoção das tres Ave Marias tem por objetivo honrar a Santissima Trindade; honrando o Poder, a Sabedoria e a Misericordia com que cada uma das tres Pessoas enriqueceu a Santissima Virgem.

Muitos santos, entre eles São Leonardo de Porto Mauricio e Santo Afonso Maria de Liguori, no curso dos seculos, a praticaram fiel e perseverantemente e a recomendaram com grande insistencia.

Os Romanos Pontifices a enriqueceram com indulgencias, chamando repetidamente a atenção dos fieis e apelando para sua publica recitação nas grandes necessidades da Igreja.

Assim Leão XIII, o qual deante dos perigos que a ameaçavam, ordenou que em todas as igrejas do mundo se rezassem as tres Ave Marias com outras orações ao fim da Santa Missa: disposição que ainda perdura, com esta particularidade, desde Pio XI, sua recitação vae dirigida á Santissima Virgem pela converasão da Russia.

O proprio Angelus encerra as tres Ave Marias como Oração principal, e, no Rosario comum chamado de São Domingos, para diferenciá-lo de outros, ha tres contas que nos recordam esta pratica e nos convidam a reza-las antes de iniciar a recitação dos cinco misterios ou dezenas.

Em favor desta devoção ha outro argumento ainda de maior valia: os favores sem numero e verdadeiros milagres com que a Santissima Virgem tem premiado afilial e perseverante confiança de seus devotos em rezar as tres Ave Marias. Estão consignados nos anais desta devoção.

Seja pois, para cada um de nós uma pratica diaria em honra de nossa Mãe Celeste; Ela nos retribuirá com juros nesta vida e na hora da morte.

A REPARAÇÃO SABATINA

Devoção é relativamente nova, consiste em comungar nos primeiros sabados de cada mes, em desagravo á Santissima Virgem, pelas ofensas que se lhe fazem, principalmente pelas blasfemias que cont- Ela proferem Pio X concedeu indulgencia plenaria a todos os que a praticarem, confessando, comungando e rezando pelas intenções do Romano Pontifice.

A Santissima Virgem, em suas aparições de Fatima, poz o seu selo materno sobre esta pratica, prometendo aos que comungarem em cinco primeiros sabados seguidos, e rezarem devatamente o santo Rosario por estas intenções, abundantes graças especialmente a de uma santa morte.

Qual verdadeiro cristão, maxime Sacerdote ou Religioso, não acolherá jubiloso estas praticas de piedade que são outras e tão valiosas prendas de salvação? Que filho de Tucuman, se aprecia como deve a proteção materna da Santissima Virgem em honra á salvação, não quererá adotar ou conservar como fruto especial do proximo Congresso Mariano estas devoções, tão simples e faceis, mas tão repletas de favores e de graças?

Diletissimos colaboradores, que compartilhais conosco a responsabilidade da salvação das almas nosso ardente chamado: sede os cultores destas devoções tão gratas a quem tanto nos ama e ao mesmo tempo seus arautos incansaveis para fomentar a devoção salvadora a Maria Santissima nas almas confiadas a vosso zelo ou que espontaneamente recorrem a ele. Com isto tereis assegurado em boa parte o exito de vosso ministerio e adquirido novos titulos á materna proteção da Rainha do Clero".

AGUSTIN BARRERE,
Bispo de Tucuman

EMPORIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ

Gêneros alimenticios, pães e biscoutos de todas as qualidades. Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirees", etc.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 — FONE: 3-7669

O Terço, oração de todos e de sempre

(Conclusão da 1.ª pag.)

mas, como um ultimo apoio de suas mãos trêmulas, ao passo que ao redor dele os seus entes queridos o rezam em voz baixa... Rosario que permanecerá sobre o seu peito junto com o Crucifixo, para atestar a confiança na misericordia divina e na intercessão da Virgem, de que estava repleto aquele coração que deixou de bater!

Rosario, enfim, *de toda a familia*, rezado em comum por todos, pequenos e grandes. Que á noite aconchega aos pés de Maria aqueles que o trabalho havia dispersado e separado, reunindo-os assim com os ausentes e desaparecidos, cuja lembrança revive numa oração fervorosa, e consagrando de tal modo o laço que os une a todos sob a proteção maternal da Imaculada, Rainha do Santissimo Rosario.

Em Lourdes como em Pompeia, Maria quis mostrar com graças inumeraveis quanto Lhe é grata esta oração, a qual Ela convidava sua confidente, Santa Bernadette, acompanhando as Ave-Marias da menina com o lento desfiar de seu belo rosario, reluzente como as rosas de ouro que brilhavam a seus pés. Respondei, queridos jovens esposos, a estes convites de vossa Mãe celestial, conservando para o seu Rosario um lugar de honra nas orações de vossas novas familias, familias que Nos comprazemos em abençoar em nome do Senhor.

A religião na Rússia

PE. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Muito se tem escrito sôbre a questão religiosa da Russia. Muitos tentam provar que sob o regime moscovita, inimigo irreconciliavel de Deus, reina a mais completa liberdade religiosa. Basciam-se nos artigos de exportação e propaganda forjados nas oficinas sovieticas.

É certo que houve mudança na atividade oficial do bolchevismo com respeito a Igreja cismatica. Desde 1943 concedeu-se a tolerancia oficial. Trata-se de um compromisso imposto pelas circunstancias. Vêm aqui a pêlo as palavras de Stalin nos: "Fundamentos do Leninismo": "Os bolchevistas sabem melhor que ninguem que em certo sentido o pouco ajuda muito e que debaixo de certas condições são uteis e necessarias certas reformas em geral e certos pactos e compromissos em particular..." (Pagina 102 da edição inglesa.)

Sabe-se que Hitler invadiu a Russia sob o mote de uma "cruzada santa" pela liberdade da Igreja, campanha habilmente praparada nos circulos cismaticos do estrangeiro. Sabe-se tambem que 20 anos de luta ferina contra a religião não conseguiram descristianizar a Russia. Para destruir os efeitos da tenaz propaganda do invasor alemão julgou por bem o governo sovietico que a Igreja cismatica, prostrada e perseguida até 22 de junho de 1941, começasse a sentir a simpatia e o apoio oficial, tanto mais que não lhe convinha ferir os sentimentos religiosos dos gregos, búlgaros, sérvios da Iugoslávia e de 4 milhões de poloneses pertencentes a Igreja

Essa aparente benignidade não ia colocar sob sua órbita.

cismatica russa, povos que desejapassa de mera propaganda. Subsiste a legislação anti-religiosa. a propriedade eclesiastica não foi devolvida senão em pequena proporção, são proscritas como delituosas as associações juvenis de educação espiritual, não se encontram no mercado livros, estampas nem objetos religioso. Afirma-o o periodista americano H. W. Chamberlin, que pode visitar a Russia em setembro de 1942.

Mais ainda. Afirma o alto funcionario russo Poliansky que não se pode dar instrução religiosa aos menores nas igrejas porque está proibido por lei.

Singular liberdade que veta o ensino da religião no lugar naturalmente deputado para isso!

Das 454 igrejas cismaticas existentes em Moscou ao rebentar a revolução, estão hoje abertas somente 25 inclusive as da chamadas igreja "vermelha". Deste 25 templos o maior pode conter uns dois mil fieis, enquanto os 24 restantes só podem abrigar de 500 a 1.000 pessoas. Calcula-se que menos de dois por cento dos fieis moscovitas podem tomar parte nas funções do culto. Quanto ao clero não chegam a 50 os sacerdotes para 1.500.000 fieis que há em Moscou. Como não podem atender á confissão de todos costumam dar a absolvição geral depois de ler em voz alta uma lista dos pecados contra os mandamentos de Deus.

Incomparavelmente mais precaria é a situação da Igreja Católica. Quando sobreveio a revolução havia na Russia 614 igrejas catolicas, 581 capelas, 810 sacérdotes, 7 seminarios e 8 bispos que estavam á frente da grei catolica russa. Em 1917 o numero de catolicos subia a 2.071.612.

A que esta reduzida essa organização? Só existem dois templos catolicos: um em Moscou, a igreja de São Luiz dependente da embaixada francesa e servida por um sacerdote canadense, e outra em Leningrado, fechado por falta de sacerdote. Não há um só seminario e é prohibida a entrada de sacerdotes católicos na Russia.

O Anuário Pontificio de 1943, publicação oficial da Santa Sé que não deixa lugar á menor duvida faz a resenha dos dignatarios da Igreja Católica na Russia que foram exilados ou se acham em campos de concentração.

Ao lado disso intensifica-se a campanha da difamação contra a Igreja. Hostilidade sistematica, tendenciosa e cheia de embustes. A "Estrela Vermelha", orgão do exercito russo afirma que não haverá paz na Europa enquanto não se liquidar toda influencia do Vaticano. O "Izvestia" acusa o Vaticano de pró-facista por não ter protestado contra o golpe italiano á França. Ataque infelicissimo que suscitou uma onda de protestos em todos os circulos britanicos e americanos. A esse proposito asseverou o "Washington Post" que a Russia "teme a oposição do Vaticano a seus projetos sobre a Polonia, e por conseguinte trata de desacredita-lo". As folhas "Pravda", "A Guerra" e "Classes Trabalhadoras" qualificam a politica do Vaticano de "sombra sinistra"

O ex-embaixador Bosir Stein afirmou em recente conferencia em Moscou que o Vaticano, "com sua poderosa organização internacional, enorme fortuna e astuta diplomacia, é um perigo consideravel para a paz do mundo e a segurança após guerra".

O "Osservatore Romano" rebate todos esses ataques arbitrarios, falsos e caluniosos.

Pode-se dizer que hoje é a Igreja Católica a unica força que realmente se opõe ao comunismo. Pio XII acaba de admoestar aos católicos italianos que não lhes é permitida nenhuma colaboração com o credo vermelho, inimigo irreconciliavel de Deus e da civilização cristã.

A Igreja propugnando os interes supremos de Jesus Cristo e das almas por Ele remida sabe que tem a seu lado aquele que não morre e que com um aceno de sua onipotencia desfaz os planos iniquos de seus inimigos.

A queda de Hitler, que desafiou Jesus Cristo e sua Igreja, deve encher de pavor a Staliu e seus sequazes. O fim de um anuncia o fim de outro. Esses idolos de barro, mais hoje mais amanhã costumam cair em pó aos pés do Rei imortal dos seculos.

O DEMONIO E O ESPIRITISMO

Pe. Vicente Zioni do S. N. D. F.

E' muito comum ouvir-se dizer: "Eu não sou espirita. Porém não posso negar a realidade de certos fenômenos extraordinários realizados nas sessões, e plenamente controlados e documentados".

Esta frase, que a primeira vista pode parecer um tanto desnorteadora, nada significa para um homem de bom senso e de ponderação. Com efeito. Quando a Igreja ataca o Espiritismo e seus fenômenos, proibindo a todos os fieis, sob qualquer pretexto, assistirem ás sessões, não o faz porque negue a realidade de tais fenômenos, mas porque é inteiramente falsa e má a explicação que deles pretendem dar os espiritas.

Consideremos, rapidamente, este ponto.

Segundo os espiritas, são causadores dos fenômenos extraordinarios do Espiritismo os habitantes do Além, ou espiritos desincarnados.

Ora, nada mais falso do que isto, como se poderá ver negativa e positivamente.

a) **Negativamente**, afirmando que a causa dos fenômenos espiritas nem são os espiritos bons, nem as almas dos condenados ao inferno.

Não são os espiritos bons, porque embora todo agente espiritual, no sentido rigoroso do termo, possa exercer sua atividade espiritual sobre os seres materiais, e assim provocar fenômenos insólitos, todavia, quando tais fenômenos são essencialmente maus, então não podem ser atribuidos aos espiritos bons. Isto vai contra as condições atuais destes seres superiores e afeta diretamente a santidade divina. Ora, um Deus, capaz de cometer faltas, ou de pactuar com o mal não é deus, nem pode ser o verdadeiro Deus. E' um Deus falso, simplesmente não é Deus!...

Ora, os fenômenos espiritas são essencialmente maus, tal como o podemos deduzir pelos fatos; pelos seus funestos efeitos, e até mesmo pelas palavras de Kardec, as quais não são muito lisonjeiras ao se referirem ás comunicações espiritas.

Não são as almas dos condenados ao inferno, porquanto, além de não poderem ter comunicação natural alguma com este mundo, precisariam de uma permissão todo especial de Deus. E Deus só a poderia dar para o bem.

b) **Positivamente**, resta-nos afirmar que a intromissão do demonio na causalidade dos fenômenos espiritas é um fato, quando bem entendido, porém, nos seus justos termos.

Espiritual e inteligente como é, o demônio tem pleno conhecimento da sua maldade e do temor que inspira aos homens. Em vista disso, ao provocar seus fenômenos, nas sessões espiritas, age de modo velado, empregando, no mais das vezes, agentes naturais, embora desconhecidos ao homem e até mesmo ao proprio medium. Utiliza-se das causas segundas.

Aliás, conhecedor da natureza, ele pode perfeitamente intrometer-se de tal modo que, servindo-se do homem e das forças naturais, produz, indiretamente, fenômenos extraordinários e relativamente inexplicaveis.

Nestes casos, a ação do demonio é indireta, porém suficiente para revelar seus intentos maldosos e para provocar, sobre si, as condenações da santa Madre Igreja.

Não excluimos, de quando em vez, uma ação mais direta e imediata do demonio. Esta porém é sumamente rara.

Estejamos sempre de sobreaviso, porquanto o inimigo do homem e de todo o bem, anda sempre por toda a parte, como leão faminto á espreita da sua presa, pronto para triturá-la entre os dentes.

O Brasil repudia o comunismo

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

O Brasil de 1945 é o mesmo de dez anos atrás, da intentona da revolução comunista de 1935: católico e docil á voz de seus chefes espirituais, cristão e cioso de suas tradições, de sua vida realmente brasileira. O comunismo de mil modos disfarçado de 1945 não encontra o apoio e a simpatia que seus corifeus sonhavam. O repudio da população brasileira ao credo vermelho e totalitário de Moscou é publico e universal. De norte a sul é a mesma voz que se levanta, como um protesto solene: não queremos o comunismo, nossos problemas internos serão resolvidos sem a intervenção de uma potência externa e de principios que nos ofendem e nos humilham.

O comunismo é uma planta exótica ao nosso clima, á mentalidade cristã do nosso povo. Daí essa repulsa, publica e destemida, a toda e qualquer manifestação do materialismo marxista-leninista que o führer vermelho do Brasil, sr. Luiz Carlos Prestes, quer nos impor. Os comicios comunistas realizados aqui e ali, segundo a indicação do alto comando comunista, têm desapontado muito os seus promotores, já em vista da reação que surge infalivelmente, já em vista de seus fracassos publicos e notorios.

Seria muito interessante e divertido se fizéssemos uma resenha dos diversos comicios malogrados em varias cidades brasileiras. E' um indice consolador e que muito nos alenta. Inegavelmente, o Brasil repudia o comunismo, é o que podemos concluir após tantos insucessos verificados nos comicios comunistas. Nenhum gesto de benevolencia ou atitude duvidosa das populações cidadinas, onde, até a data de hoje, os "Comités democraticos e progressistas" fizeram ouvir sua voz e sua mensagem...

A titulo de curiosidade, vamos recapitular, ligeiramente, alguns desses comicios vermelhos de que tivemos noticias através da imprensa ou de outros meios de comunicação. Por não termos informações mais pormenorizadas de outros, a lista que ora publicamos não é completa, mas apenas exemplificativa. Tambem não seguiremos a uma ordem rigorosamente cronologica das manifestações sovieticas levadas ás praças publicas.

Comecemos com o comicio de Campinas que teve a "dita" de contar com a presença do lider comunista, do sr. Carlos Prestes. O que poderiamos dizer, em resumo, o que foi "Campinas a Luiz Carlos Prestes" seria o seguinte: os 26 Comités Progressistas Populares da cidade muito se empenharam pelo bom exito do comicio. Os preparativos foram enormes e muito despendiosos para o Partido. O resultado de tudo isto foi praticamente nulo. Porque Campinas não esteve no Largo do Rosario para homenagear o chefe vermelho. E os jornais locais, como por exemplo, "O Diario do Povo" e "Correio Popular", usaram de expressões muito pessimistas. A assistencia, no dizer de "O Diario do Povo", fora insignificante pelo seu numero e pelo entusiasmo. E nem todos que estavam no Largo eram de Campinas. Além dos policiais, com armas embaladas (mais de cem!), quantos não eram de fora?!

Antes do "Comicio Campinas a Luiz Carlos Prestes", "vermelhos" forasteiros estiveram na cidade de Indaiatuba afim de promover manifestações comunistas. A população local reagiu incontinenti, o que provocou um estupido tiroteio da parte comunista. Houve uma vitima, fruto da politica truculenta do comunismo internacional...

Em LORENA, o povo fora capciosamente convidado para assistir a um "Grande Comicio" em que falariam "oradores de São Paulo". E o povo lorenense afluiu ao local designado. Quando foi percebida a feição comunista daquela reunião, as vaias e os gritos foram tão ensurdecedores, que os oradores por mais que gritassem, não eram ouvidos, e aos brados de "Viva o Brasil! e Abaixo o comunismo" tiveram que abandonar a tribuna e fugir, precipitados, de automovel...

Cobre o comicio de JUNDIAI, já tivemos ocasião de referir-nos em artigo anterior publicado neste mesmo jornal, LEGIONARIO. Julgo ser desnecessario falar outra vez sobre o triste fracasso da reunião comunista de Jundiaí.

Em AVARE', é o povo que tranforma uma tentativa de infiltração vermelha numa grandiosa e estupenda manifestação anti-comunista. E' o tiro que sai pela culatra. E' o povo que surge espontaneamente em defesa de sua fé e de sua patria!

Numa cidade mineira, ARAGUARI, um comicio comunista é dissolvido de um modo interessante e muito á mineira: em plena assembléia vermelha, populares apagaram as luzes e a reunião se desfaz ás escuras, ás apalpadelas...

Do extremo norte nos chega uma noticia que não é muito lisonjeira ao enviado do camarada Prestes, sr. Ivan Ribeiro, que foi recebido pela população de SANTAREM a pedradas... Que recepção amiga e cordial! A decepção do sr. Ivan Ribeiro deve ter sido muito grande vendo que o povo estava confundindo foguetes com pedras...

No Ceará catolico a luta é acesa e o repudio ao comunismo é ostensivo. Em uma cidade serrana de Baturité, PACOTI, os asseclas do sr. Carlos Prestes tentaram promover um comicio. Os oradores mal começaram a falar, os gritos e as vaias da população e os "Abaixo o comunismo e viva o Catolicismo" sufocaram a voz dos oradores. Querendo estes impor-se á vontade do povo, as pedradas, cascas de laranja e de bananas crearam-lhes uma situação tão embaraçosa que se viram obrigados a retirar-se da cidade.

O "caso" de CACHOEIRA, no Rio Grande do Sul, é por demais recente. Os comunistas foram "estrondosamente vaiados", o sr. Trifino Correia perdeu os oculos por lá e o sr. Carlos Prestes não foi recebido como "Cavaleiro da Esperança"...

O leitor junte a estes casos os que conhece e os apupos populares da Avenida Rio Branco aos satelites do Stalin brasileiro e a sua dispersão por ordem da policia, e concluirá forçosamente que o Brasil repudia e detesta publica e ostensivamente o comunismo ateu e materialista...

Concentração Mariana de 25 de Novembro

Sobre a grande Concentração Mariana do dia 25 de novembro p. f., o Revmo. Sr. Pe. Evaristo Campista Cesar, Diretor da Federação Mariana de Taubaté, enviou a seguinte circular:

"Revmo. Pe. Diretor e Sr. Presidente.

Salve Maria!

Comunicamos-lhe que a 25 de Novembro proximo realizaremos nesta cidade episcopal de Taubaté, mais uma grande Concentração Mariana Diocesana.

Varios, os motivos que nos levam à realização deste movimento mariano.

Como se não bastasse a grande verdade de que estas manifestações publicas servem para estreitar relações de amizade e revelam a vitalidade espiritual da Obra Mariana, outras razões fortes justificam a oportunidade desta Concentração.

Estamos, graças a Deus, em plena paz, quando a guerra que anos a fio ensanguentou o mundo, tem o seu fim. Precisamos, então, de joelhos em terra e corações agradecidos, louvar a Deus, glorificar a Maria Santissima, pela misericordia que conosco tiveram, dando-nos a suspirada solução ao conflito que convulcionou o mundo e ceifou tantas vidas preciosas.

Estamos, porem, embora em plena paz, tambem numa fase reconstrutiva que nos traz tão inquietadoras responsabilidades quanto aquelas que tivemos com a guerra, pois que, neste periodo de reconstrução do após-guerra, as ideologias nefastas procuram inculcar-se, aqui, ali, acolá, por vezes com subtilezas e maneiras aparentemente inofensivas.

O comunismo, por exemplo, esse credo exotico que despreza a Deus e escraviza o homem, ai está, arrogante e atrevido, com a estulta pretensão de medrar numa terra tranquila e fraterna, porque tradicionalmente catolica, como a nossa.

Eis, em traços gerais, a finalidade principal desta Concentração, que já deslumbra a vista e nos alegra o coração — louvor a Deus e a Maria Santissima, pela paz que nos deram, e suplicar-lhes que não permitam seja o Brasil cristão e livre invadido pelas idéias malsãs que oprimem o homem e riscam o nome de Deus da vida dos povos.

Unidos, fortes e convictos, nossos leais e bravos congregados marianos, sentinelas avançadas das tradições catolicas do Brasil, dobrarão joelhos no templo e erguerão os braços na praça publica, não de punhos fechados, ameaçadores e incréos, mas, de mãos espalmadas como quem louva e glorifica o Deus imortal e misericordioso que os comunistas querem banir de uma Patria que é feliz justamente porque ora e crê.

Contamos, pois, com os seus esforços, Revmo. Pe. Diretor e Sr. Presidente, no sentido de que o maior numero, ou todos si possivel, da sua Congregação, venham a Taubaté, para a imponente parada de Fé e Civismo.

Por ora, apenas esta primeira convocação. Voltaremos à sua presença, com o programa geral, instruções, etc.

Certos, pois, de que esse sodalicio não faltará à nossa Concentração, que conta com absoluto apoio e a preciosa benção do Exmo. Sr. Bispo, firmamo-nos com fraterna estima:

Servos em Maria

Pe. Evaristo Campista Cesar — Diretor
Evandro Campos — Presidente
José Augusto Luz — Secretario Geral".

EVANGELHO

Perdão e vingança

VIGESIMO PRIMEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(S. Mat. 18, 23 35)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos esta parabola: O Reino dos céus se tornou semelhante a um homem Rei que desejou tomar contas aos seus servos. E ao começar as contas, apresentou-se um que lhe devia dez mil talentos. E como não tivesse com que solver, mandou o Senhor que o vendessem e a sua mulher e aos seus filhos e tudo quanto possuia e pagar. — Prostrando-se então o servo em terra, rogava-o dizendo: "Tem paciencia comigo, e te pagarei tudo". — Teve, pois, compaixão o Senhor daquele servo, e o despediu e lhe perdoou a divida. — Ora, saindo este servo encontrou-se com um outro seu colega que lhe devia cem dinheiros. E tomando-o sufocava-o, dizendo: "Paga o que deves". — E prostrando-se este, rogava-o dizendo: "Tem paciencia comigo, e te pagarei tudo". — Ele, porem, não quis, mas, foi-se e o meteu no carcere até que pagasse todo o debito. — Ora, vendo este fato os outros servos, ficaram muito tristes, e vieram e contaram ao Senhor tudo quanto se passara. Então, chamou o Senhor aquele servo, e lhe disse: "Servo mau, perdoei-te toda a divda porque me rogaste. Acaso não convinha que tambem tu te compadecesses de teu colega, como eu tive piedade de ti?" — E irado, o Senhor entregou-o aos verdugos, até que pagasse toda a divida. — "Assim fará meu Pai Celeste, se não perdoardes, sinceramente, cada um de vós ao seu irmão."

COMENTARIO

Uma das expressões mais correntes entre os homens é esta ou semelhante: "Eu sou um homem que não guardo rancor Sou superior a essas miserias". E com estas expressões desejam os homens passar entre o povo como muito benignos, pacientes, realmente superiores que perdoam de fato as ofensas recebidas. — No entanto, lá no fundo do coração ninguem mais rancoroso e vingativo; sendo frequentes os casos em que tais palavras, bem como atitudes aparentemente pacificas, longanimes e magnanimas não passam de meios de mais facilmente humilhar o infeliz que teve a desdita de não lhe ser agradavel, talvez apenas porque realmente contava qualidades superiores.

Depois de atitudes como essas, manhosamente estudadas não ha ninguem que siquer desconfie de uma torpe vingança quando chegar o momento de prostar o adversario.

A historia politica de todos os povos está cheia de tipos como esse, e o retrato que nos dá Aristoteles do magnanimo salienta muitos traços desta atitude comum entre os homens privados da graça de Deus Nosso Senhor.

Por isso diz Jesus que devemos perdoar sinceramente, "de cordibus vestris", Pois que um perdão aparente é facil, é comum mesmo entre os pagãos inteligentes; mas o perdão que nasce no fundo do coração, que representa renuncia ao amor proprio, que envolve a comprensão da miseria humana falivel em todos os individuos, e por tanto no proprio sujeito ofendido, este perdão é caracterisco do fiel servidor de Jesus Cristo, e, convem que se diga, não vem automaticamente com a Fé ou Batismo, mas é fruto do esforço voluntario em que o individuo auxiliado pela graça consegue dominar o impulso vecmente de sua natureza no sentido contrario. Este perdão das injurias não é facil, e por isso não é frequente; mas é especialmente consolador; sobre dar ao homen o verdadeiro dominio sôbre si mesmo, confere-lhe a verdadeira grandeza. Pois que desse modo ele se assemelha ao Pai Celeste, que se volta continuamente sobre os homens para compadecer-se e perdoar.

x x x

O Evangelho de hoje prescreve, pois, a vingança. No entanto, Santo Tomás de Aquino na questão 1018 da segunda parte da Suma Teologica trata da virtude da vingança. Como conciliar a Escritura com a Suma?

Não precisamos dizer que é-nos necessario compreender bem a Santo Tomás de Aquino para penetrar melhor o sentido do preceito evangelico. Não cremos, de fato, que Santo Alberto Magno e Santo Tomás de Aquino tenham introduzido na Sagrada Teologia um elemento perigoso, bom para o seu tempo mas hoje pernicioso, isto é a abstração. Pois cremos que Santo Tomás de Aquino será sempre o Doutor comum da Igreja, como aliás os Santos Padres não se cansam de repetir em enciclicas e outros escritos.

Devemos, pois, ir a Santo Tomás se quizermos conhecer o sentido das Sagradas Escrituras não para seu tempo mas o sentido das Sagradas Escrituras "tout court".

Ora o que Santo Tomás diz na citada questão 108 é o seguinte: "na vingança deve-se considerar o espirito que anima a pessoa que se vinga. Se, pois, sua intenção se dirigir de maneira precipua para o mal daquele do qual toma vingança e ai termina trata-se de cousa absolutamente ilicita", E dá a razão: "porque gozar do mal de outrem pertence ao odio que é contrario á caridade pela qual devemos amar a todos homens." E neste sentido nem siquer pode o homem intender o mal de seu inimigo, ou deleitar-se com sua desgraça, pois o amor não exclue os proprios inimigos.

Certamente este sentido se encontra na lição que nos dá hoje o Divino Mestre com sua parabola do servo mau.

Há porem uma outra vingança que é natural e boa. Prossegue o Doutor Angélico: "Se porem, a intenção da pessoa que se vinga orientar-se principalmente para algum bem ao qual se chega por meio da pena do que peca (p. ex. a emenda do que peca, ou ao menos, sua coerção, a tranquilidade dos mais, a conservação da justiça e a honra de Deus) pode a vingança ser licita, desde que se observem as outras circunstancias devidas".

Neste sentido a vingança constitue mesmo uma virtude especial que leva os homens a afastar as coisas que lhes são nocivas.

Compreende-se com esta explicação a imprecação do profeta contra Babilonia: bemventurado aquele que te retribuir na medida em que nos atormentastes — beatus qui retribuet tibi retributionem tuam quam retribuistis nobis". E mais ainda: "bemaventurado aquele que estourar teus filhos contra as pedras." — A Justiça humana é um reflexo da Justiça Divina. E como esta pede vingança contra o mal, para que se restaure a ordem é lcito ao homem desejar esta restauração pela pena infligida contra aqueles que a violam. De maneira que o perdão da injuria pode muito bem coexistir com o desejo da vingança. E a sensação de horror que sentimos diante de uma infamia esta muito longe de ser uma impiedade. Tem sua origem no zêlo pela gloria de Deus, que devemos alimentar se não quizermos nos tornar imprestaveis para as grandes empresas especialmente no apostolado, pois que para vencer o entusiasmo é essencial ao soldado.

* * *

Misericordiosos para com os que se arrependerem das ofensas que nos fizerem, inexoraveis até o ultimo quadrante com aqueles que se fixam no mal, sem jamais deixar de pedir que se afastem "a via iniquitatis".

Pregando e martelando

A Igreja e o comunismo

A Igreja e o pobre

A Igreja Catolica não tem necessidade de que lhe venham dar lições de caridade e de responsabilidade em face das amargas e duras condições do proletariado neste mundo de hoje. Foi Ela quem deu o primeiro grito de alarme e traçou com mão segura a carta de liberdade e de garantias do operario com a **"Rerum Novarum"**, ha mais de cincoenta anos atrás. **"Quadragesimo anno"** veiu completar e modernizar a enciclica de Leão XIII. E sempre em cada seculo a Igreja de Cristo foi a Mãe solicita e carinhosa do povo. Ignorar isto é ignorar a historia.

Entretanto, como certos homens têm o veso de só contemplarem a Igreja através do que chamam os **horrores da inquisição**, e **barbaridades medievais**, não lhes é permitido enxergarem muito alem da curta distancia que medeia entre os olhos e um livro de anticlericalismo e deturpações sectarias da verdadeira historia. Deixa-los! Que vociferem e repitam os chavões e as peças já gastos do realejo anti-papista e anticlerical.

Ozanam, Kurth, Pastor, Cantu Rorbacker, e uma pleiade de historiadores serios e cuja opinião vale mais do que a dos folicularios de ciencia de almanaques e de enciclopedias ilustradas, aqueles homens, após longas e dificeis pesquisas historicas só tiveram palavras de profundo respeito e admiração ante a obra benemerita e caridosa da Igreja de Cristo. Eles puderam atestar bem o contrario de nossos raquiticos e pretensiosos intelectuais do anticlericalismo.

A Igreja sempre foi Mãe, amparo, refugio e salvação do povo, em todas as épocas da sua historia. **Ai! do mundo e ai! da Europa, dizia Thiers** (que não foi suspeito de clericalismo), **ai! da Europa si não fossem os Bispos e os monges. Teria voltado a um estado de barbarie.**

Estas coisas porem, certos comunistas ignoram ou fingem ignorar. Aliás, coitadinhos, muitos deles não entendem patavina de historia. E alem das obras surradas de **Marx**, filosofias de **Lenine** e literatura russa, nada mais lhes entra na cabeça dura. Gostam de repetir: **a Igreja é burguesa e guarda dos cofres capitalistas!**

Repetem o sermãozinho de Lenine...

Uma de Carlos Prestes!

O Sr. Luiz Carlos Prestes tem feito malabarismos incriveis para evitar o choque com a Igreja Catolica. Finge, despista, promete sorrisos e mão extendida a todas as religiões, enfim segue no momento a politica do **pai Stalin**. Despistar, mentir, disfarçar, tolerar tudo, contanto que vença.

Todavia o heroi do **Komintern** no Brasil, não consegue nos iludir. Encontra sempre alerta o povo catolico. Ainda ha pouco, em Campinas, teve a petulancia de afirmar o desinteresse da Igreja Catolica pela sorte dos operarios e do proletariado. O Clero da Princesa d'Oeste lhe deu uma resposta-desafio que o deveria ter envergonhado bem. Os comunistas ontem se organizaram, e só têm gritado e lançado confusão no país. A Igreja ha quatro seculos informa a vida de toda a nação, povoando-a de hospitais, asilos, orfanatos, obras de assistencia social de todos os generos e a tal ponto, notem bem, senhores comunistas, que **segundo estatisticas oficiais**, em alguns lugares, noventa por cento, oitenta por cento na maioria, e, pelo menos setenta por cento e nunca menos, das obras de caridade e assistencia de todo Brasil, são **obras catolicas, sustentadas, dirigidas, orientadas por catolicos!**

Em São Paulo **oitenta por cento** de nossas obras de assistencia são... catolicos!

Ora, senhores comunistas, quando o **Sr.** Prestes nos garantir e nos provar o contrario destas estatisticas; quando o **heroi de colunas**, puder negar o heroismo e a obra gigantesca dos Missionarios das selvas do Amazonas, Mato Grosso e do Araguáia, e a obra social do Vigario do Sertão, poderá falar em desinteresse da Igreja pela sorte do pobre no **Brasil**... O **Sr.** Prestes não quer visitar as **Missões?**

Tipos curiosos

Ha dois tipos curiosos e, vale a pena observa-los e tomar cuidado com eles. São curiosos e... perigosos. O comunismo os formou e criou entre nós.

O primeiro é o "burguês progressista". Uns ricaços tolos metidos a intelectuais e sociologos saturaram-se de Marx, empanturraram-se de literatura russa mal digerida e deram-se ao luxo de se dizerem comunistas, e estes os exploram em favor da propaganda vermelha dando-lhes ironicamente o titulo pomposo de "burgueses progressistas". Pobrezinhos!

Não passam de **coroneis progressistas** para medalhões e para... os recursos financeiros do Partido. Outro tipo curioso e incongruente é o chamado catolico comunista! Ao ve-lo falar na Russia, e batizar e canonizar o comunismo, tem-se a impressão de que acredita mais nos bigodões de **Stalin** que na palavra do **Papa**.

Dois tipos curiosos! Dois tipos ridiculos, incongruentes! O **catolico comunista** é afinal um ignorante da obra social da Igreja, é um analfabeto das enciclicas **"Rerum Novarum"** e **"Quadragesimo Anno"**. Não passa de um pedantesco modo de se revelar exotico e incongruente.

Pio XI e Pio XII, e decretos da Santa Sé, e artigos do orgão oficioso do Vaticano "Osservatore Romano" têm repetido inumeras vezes! **O catolico não pode ser comunista e não se podem unir doutrinas antagonicas: — comunismo e catolicismo.**

O **burguês progressista** é o rico empanturrado de Marxismo e russificado sem atinar com o ridiculo da sua triste e contraditoria situação de **coronelão-proletario!**

E' um tipo que si vivo fosse **Veuillot**, teriamos uma pagina a mais no seu **"Libres Penseurs"**. E o **catolico comunista, e o burguês progressista**, não percebem, não atinam, coitados, com a sorte que lhes estaria reservada no dia em que por desgraça triunfasse o comunismo entre nós. **Seriam eles, no dizer de Pio XI na "Divini Redemptoris", as primeiras e as principais vitimas da furia vermelha.**

Burguês proletario!
Catolico comunista!
Tipos curiosos!
Tipos perigosos...

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

Grandiosos festejos em louvor de Santa Terezinha, no Rio de Janeiro

Os Revmos. Pes. Carmelitas do Rio de Janeiro comemoraram com grande pompa, no corrente ano, a festa de Sta. Teresinha do Menino Jesus, no Santuario da Rua Mariz e Barros. Durante todo o mez de Setembro houve recitação do terço e Benção do Santissimo em preparação á festa. De 21 a 29 de Setembro houve solene novenario, com sermão todas as noites. E no dia 30, dia em que os Padres CarmelitasDescalços, por especial previlegio da Santa Sé celebraram a festa de Sta. Teresinha do Menino Jesus, houve, ás oito horas, Missa festiva, com comunhão geral; e, ás 10 horas, Missa solene, acompanhada a grande orquestra pelo côro da Basilica. e, em seguida larga destribuição de rosas bentas. Ás sete e meia da noite foi pronunciado o Panegirico da Santa sendo dada após a Benção do Santissimo.

No dia 7 de Outubro p. p., ás 4 horas da tarde, saiu a tradicional procissão, presidida pelo Revmo. Mons. Mac Dowl sendo levada, com artistico andor, a milagrosa imagem de Sta. Teresinha do Menino Jesus. O majestoso prestito percorreu as ruas Mariz e Barros, S. Francisco Xavier, Satamini, Afonso Pena, voltando á R. Mariz de Barros. A entrada da Basilica, pregou o Revmo. Vigario da Matriz de S. Francisco Xavier, seguindo-se solene Te Deum e Benção do Santissimo Sacramento.

Todos os festejos se revestiram de brilho excepcional, contando com grande affluencia de fieis.

redundou em fracasso o anunciado «Grande Comício Comunista» realizado em Jundiaí

Os comunistas tiveram que lavar o emblema "foice e martelo" pintado junto à porta do principal templo catolico da cidade

JUNDIAI, 9 (Do correspondente) — Pouco adiantou a intensa propaganda que os chamados Comités Democraticos Progressistas, que não passam de células comunistas, fizeram para a realização de um chamado "Grande Comício Comunista" nesta cidade, no dia 29 de setembro ultimo. A cidade amanheceu no dia 27, com suas praças principais borradas a cal com enormes letreiros em péssimo português e tendo sempre ao lado, em grandes proporções o emblema "foice e martelo", esquecendo-se os propagandistas vermelhos do Pavilhão Nacional. Chegaram a pintar no tabique da Igreja Matriz N. S. do Desterro e nos paralelepipedos da rua defronte a porta desse belissimo Templo, um grande emblema da "foice e do martelo". Era justamente a manhã em que aquela igreja fica repleta de fieis que fazem parte da Associação do Sagrado Coração de Jesus. A provocação era patente e a reação popular não se fez esperar numa cidade na sua maioria absoluta catolica como Jundiaí. E nos milhares pouco depois circulava o seguinte boletim volante:

DIFAMADORES IRRESPONSAVEIS:

Protestamos contra o ultraje da foice e do martelo á porta da Igreja Matriz N. S. do Desterro. Nós queremos acima de tudo, a Bandeira Brasileira. Nossa irrestrita solidariedade ao Revmo. Vigario Decano Padre dr. Arthur Ricci

A que ponto chegarão os adeptos da copia integral do comunismo, regime tão igual ou pior que o nazi-fascismo, porque é ditadura franca e aberta porque foi no comunismo russo que surgiram os campos de concentração de negra memoria na historia — nos gelos infindaveis da Siberia, já o estão demonstrando os copiadores em Jundiaí da "foice e do martelo", que não sabem amar devidamente o Pavilhão Nacional!

Para o seu primeiro comicio em Jundiaí catolica em sua maioria absoluta escolheram os corifeus do comunismo russo, truculento e ofensivo, odioso e opressivo, incrivel e massacrante, da foice e do "crê ou morre", a praça defronte a Igreja Matriz Nossa Senhora do Desterro, borrando a principal praça da cidade com dizeres sem nexo e com o incrivel, chocante, brutal, lema copiado do comunismo vermelho do sangue e da opressão "foice e martelo". E chegaram a fazer mais: pintaram em tamanho desproporcional esse emblema tão terrivel quanto a bandeira gamada de Hitler, defronte a porta da Igreja Matriz Nossa Senhora do Desterro, numa ofensa, numa provocação sem mais rodeios, aos catolicos.

E digam, se são capazes, que o comunismo é democracia! Digam que é o regime da liberdade! Digam que é o emblema da ordem! Digam que é o lema do paraiso do "Amai-vos uns aos outros como a vós mesmos"! Digam que não é copia fiel do ódio e da opressão do "crê ou morre"!

Vai por isso, por estas colunas, o nosso veemente protesto a quem de direito. Vai a nossa repulsa que fique indelevelmente registrada na historia da Igreja Catolica em Jundiaí. Vai nosso protesto porque não tememos o ódio e a opressão. Vai nosso protesto porque marchamos com a cruz de Cristo e ela é o Amor.

E vai, tambem, nossa irrestrita solidariedade a essa alma bonissima do nosso Vigario Decano Padre dr. Arthur Ricci. Alma feita para o bem das almas. Alma plasmada para confortar corações. Pastor de almas que sempre tem marchado para a frente, numa tolerancia ás vezes incompreensivel mas propria de um grande sacerdote que segue os Santos Evangelhos. Aos difamadores irresponsaveis do brio religioso de cada um de nós, nossa repulsa veemente e nosso amor imorredouro á Bandeira Nacional, aquela que nunca jamais e em tempo algum será substituida pela bandeira vermelha do imperialismo e da opressão da "foice e do martelo".

A atmosfera ficou irrespiravel e ás 23,40 horas, perante a autoridade policial e todo seu pessoal e um dos reporteres de "A Gazeta" de São Paulo e tambem de "A Folha", tradicional bi-semanario jundiaense, os chefes comunistas acharam prudente lavar o emblema defronte a porta da Igreja Matriz Nossa Senhora do Desterro, pedindo tambem á autoridade policial dr. Odorico Francisco de Moraes apresentasse, em nome deles, desculpas ao vigario Decano Padre dr. Arthur Ricci.

E foi nessa atmosfera, comentadissima em toda a cidade que foi realizado o comicio na praça Governador Pedro de Toledo. Não compareceu o sr. Luiz Carlos Prestes, constando que os Comités Progressistas Democraticos, celulas comunistas, não conseguiram a soma de Cr.$ 15.000,00 pedida pelo chefe vermelho para estar nesta cidade.

Os comunistas falaram do alto do primeiro andar, ao ar livre, das sedes do Aero Clube e Sociedade Hipica de Jundiaí, através de microfone, separados do povo. Entre tanta praças policiais de armas embaladas, fechado todo o comercio, com as ruas completamente desertas, o comicio teve inicio com cerca de quinhentas pessoas, na maioria curiosos que iam se dispersando aos poucos ante as orações pronunciadas. Dos oradores apenas se salvou o escritor vermelho Jorge Amado, mas ainda assim seu sotaque horrivel não agradou, tanto assim que falou a cerca de trezentas pessoas. A candidata a deputada, operaria de S. Paulo, lia e pronunciava tão mal que o povo começou a deixar o local do comicio. Um dos oradores parou de falar, declarando pouco depois ter perdido a terceira folha do seu discurso que estava lendo. Terminou o comicio com uma oração, através de disco, de Luiz Carlos Prestes e quando a praça já ficava deserta.

Expediente da Cúria Metropolitana

AVISO, 99

Dia Universal das Missões (21 de Outubro)

Outubro, mês do Rosário de Nossa Senhora, é também consagrado pela Santa Igreja á jornada missionária, que compreende toda a semana e o domingo anteriores á festa de Cristo Rei.

O "Dia das Missões", neste ano 21 de outubro, convida todos os fieis a meditar sobre seus deveres para com essa obra de apostolado e zelo da Santa Igreja que são as Missões.

Mostra, também, as necessidades das Missões e dos Missionários, suas obras de abnegação, tantas vezes levadas ao heroismo em favor e pela salvação das almas.

Deve, portanto, a obra missionária, continuar a contar com a ajuda generosa de todos os fieis. Ouçamos o veemente apelo do Santo Padre: "Que todos os homens do mundo escutem a nossa voz: "Desejamos que todos os católicos do mundo ajudem, com as suas esmolas, as almas que Jesus Cristo resgatou e que, com os recursos que estejam ao seu alcance, auxiliem a Obra da Propagação da Fé".

O Brasil já tem correspondido generosamente, ao pedido da Santa Sé e, mercê dos esforços do seu devotado clero e fieis, dia a dia, consoladoramente, vai aumentando o resultado da jornada missionária, cuja finalidade é propagar e auxiliar as missões e rezar por todas as suas inúmeras necessidades. Mais de sessenta mil missionários e irmãs de caridade, espalhados pelo vastíssimo território das missões católicas, em tôdas as partes do mundo, estão á espera dos frutos das preces e generosidades dos fieis católicos.

Maximé, agora, neste doloroso período de após-guerra, em que maiores e mais difíceis são as dificuldades originadas pelas devastações dos bombardeios, todos os esforços devem se convergir afim de que grandes venham a ser os auxílios reunidos em favor de obra tão santa e patriótica.

Seja, pois, o Dia das Missões, um dia de caridade universal, espiritual e material. Oração, trabalho, propaganda, esmolas, sacrifícios: tudo se há de fazer no dia 21 pelas missões.

E' desejo do Exmo. Sr. Arcebispo que nas paróquias, igrejas e capelas, nos colégios, nos hospitais, nos asilos, promovam-se preces e santas comunhões pelas missões.

As crianças cristãs elevem suas orações aos céus pelas crianças pagãs.

E em todas as famílias católicas estabeleça-se o piedoso costume da reza do terço em comum, fazendo-o, no mês de outubro, pelas elevadas finalidades da Obra Pontifícia da Propagação da Fé.

Recomenda ainda Sua Excia. Revma. quanto segue:

1 — Durante o mês de outubro ficam proibidos festivais e quermesses, cujos resultados não se destinem às Missões.

2 — A 21 de outubro — Dia das Missões — em todas as Matrizes, Igrejas e Capelas do Arcebispado, seja feita uma coleta que será destinada, integralmente, às obras missionárias.

3 — Durante a Semana Missionária, de 14 a 21 de outubro, sempre que as rúbricas o permitirem, os Revmos. Sacerdotes deverão rezar na Santa Missa a oração: "Pro Propagatione Fidei".

De ordem de Sua Excelência Reverendissima.

São Paulo, 8 de outubro de 1945.

(a.) **Mons. Paulo Rolim Loureiro,**
Chanceler do Arcebispado.

DIA 10 DE OUTUBRO

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

AUSENTAR-SE da Arquidiocese —por vinte dias— em favor do revmo. Pe. Januario Sangirardi; — por dez dias em favor do rvmo. Pe. Everardo van Oostrom MSC, RITUS PARVULORUM — em favor da paróquia do Carmo-Liberdade.

Conêgo Aguinaldo José Gonçalves, auxiliar de mons. Vigario Geral, despachou o seguinte:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores Alberto da Silveira Belo e Julia Nunes, Miguel Geraldo Paciello e Hercilia das Dores, Adalberto Guedes Pereira e Dalka de Miranda Ferreira, Walter Cruz e Ester Leonel Correia Claudio Armando Savoy e Odete Julia Perrond.

TESTEMULHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradores: Ramiro Rizzo, Geraldo Fernandes dos Santos Adolfo Loureiro Tavares, Estanislau Gronske, Gelio Maximiliano Gozzo, Leonardo Bezzon, Armando José da Rocha, Armando Marques Caldeira, João Antonio Fares, Tuphi Nassif, Antonio Dias Ferraz Napoles Neto, Eusébio Torres e Jurema Ponciano Prado.

SOLENE SEMANA EUCARISTICA

Em preparação à FESTA DE CRISTO REI, na Séde da Adoração Perpétua

Igreja de Santa Ifigênia, de 21 a 28 de Outubro de 1945

Celebrando a Santa Igreja, no ultimo domingo de outubro, dia 28, a Festa de Cristo Rei, como preparação dos fieis para tão gratissima solenidade liturgica, deseja o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano que em todas as paroquias se realizem "SEMANAS DE CRISTO REI", as quais serão ocasião e motivo para, alem de uma intensificação da piedade, acrescer à vida sobrenatural e difundir os ensinamentos da Igreja, acerca desse reinado divino sobre as almas e sobre a Sociedade — Na Igreja Sta. Ifigenia, Catedral provisoria, séde oficial da Adoração Perpetua, esta semana de Cristo Rei terá, como nos anos passados, o maior brilho, festejando-se nesta ocasião o XII aniversario da Fundação da Obra em São Paulo.

I — NA CATEDRAL PROVISORIA

SABADO

20 de Outubro — A's 20 horas — Terço e benção do SS. Sacramento.

A's 22 horas — Solene Hora de Adoração da Juventude Masculina, Congregados Marianos e Nucleos da Ação Catolica, sob a direção do Rvmo. Pe. Agostinho Mendicute S. J., DD. Diretor da Federação das Congregações Marianas.

DOMINGO

21 de Outubro — **Dia das Missões** — São especialmente convidadas as Zeladoras e Associados de todos os Centros da Obra Pontificia da Propagação da Fe e Obras Missionarias.

A's 8 horas — Missa Festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Mons. José Maria Monteiro, DD. Vigario Geral do Arcebispado.

A's 16 horas — Solene Hora de Adoração, destinada a pedir a extensão do Reinado de Jesus Cristo nos paises de Missão, pregada pelo Rvmo. Pe. José Maria da Silva Ramos, Tema de Adoração: "A missão da Igreja é sobrenatural: dar gloria a Deus, salvando as almas e continuando a Obra Reuentora de Nosso Senhor Jesus Cristo."

A's 19,45 hs. — Todos os dias — Terço e Conferencia pelo Rvmo. Mons. Manoel Correia de Macedo, desenvolvendo a tese de Sto. Tomaz de Aquino: "A Eucaristia é centro dos demais Sacramentos." Benção do SS. Sacramento.

SEGUNDA-FEIRA

22 de Outubro — **Cristo Rei e as Crianças** — Convidam-se os pais de familia, os Educadores da infancia, as Mães Cristãs, as Senhoras Catolicas e as crianças em geral.

A's 8 horas — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Rvmo. Pe. Eduardo Rebouças, DD. Diretor Arquidiocesano do Ensino Religioso.

A's 16 horas — Solene hora de Adoração pregada pelo Rvmo. Pe. Fernando Pedreira de Castro S. J., DD. Dir. Arq. da C. E. I. Tema de Adoração: "Intensificar a vida sobrenatural é de competencia exclusiva da Igreja, e sua preocupação maxima ha de ser sempre cultivar essa vida divina e afervora-la nos fieis, sobretudo nas crianças."

A's 19,45 horas — Terço, Conferencia sobre: "O Batismo e a Eucaristia." Benção solene.

TERÇA-FEIRA

23 de Outubro — **Cristo Rei, Senhor da Saude e da Doença, da Pobreza e da Riqueza** — São especialmente convidados os Vicentinos, Damas de Caridade, Irmandade das Dores, dos Remedios, da Boa Morte, e do Rosario dos Homens Pretos.

A's 8 horas — Missa festiva celebrada pelo Rvmo. Mons. Dr. J. B. Martins Ladeira, DD. Arcediago do Colendo Cabido Metropolitano.

A's 16 hs. — Solene hora de Adoração pregada pelo Rvmo. Pe. E. Rebouças, Tema de Adoração: "E' só na doutrina da Igreja que se pode encontrar a verdadeira solução das questões sociais em geral e particularmente a dos doentes, dos pobres, e desamparados."

A's 19,45 horas — Terço, Conferencia sobre: "A Confirmação e a Eucaristia." Benção solene.

A's 21 hs. — Solene Hora de Adoração dos Vicentinos, Operarios Catolicos e Circulistas, pregada pelo Rvmo. Pe. Geronimo Vermin, DD. Diretor Arquidiocesano dos CC. OO. de S. Paulo.

QUARTA-FEIRA

24 de Outubro — **Cristo Rei e o Sacerdocio** — Dedicado ao Santo Padre, ao Rvmo. Clero Secular e Regular e à Obra das Vocações Sacerdotais.

A's 8 hs. — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Rvmo. Conego João Pavesio, diretor da Obra das Vocações.

A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração do Clero, pregada pelo Rvmo. Pe. José Danti, S. J., Tema de Adoração: "O Sacerdote e só o Sacerdote, por ser o Arauto de Cristo Rei, defende os inalienaveis direitos de Deus e os inflexiveis postulados da lei moral, base unica da verdadeira justiça social e da doce caridade cristã, que estreita os laços da familia humana."

A's 19,45 horas — Terço, Conferencia sobre: "A Eucaristia e a Ordem Sacerdotal." Benção solene.

QUINTA-FEIRA

25 de Outubro — **Cristo Rei na Eucaristia** — Dia dedicado às Associações Eucaristicas, Irmandades do SS. Sacramento, Adoração Noturna Brasileira, etc.

A's 8 horas — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Rvmo. Conego Aguinaldo José Gonçalves, DD. Cura da Sé Catedral.

A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração, pregada pelo Rvmo. Mons. Manoel Correia de Macedo. Tema de Adoração: "A renovação Cristã, não consiste apenas em praticas exteriores de piedade, urge uma renovação mais profunda, em que a frequencia dos sacramentos fertilize e sustente a pratica das virtudes cristãs."

A's 19,45 hs. — Terço, Conferencia sobre: "A Eucaristia e a Comunhão."

SEXTA-FEIRA

26 de Outubro — **Jesus Cristo, Rei dos Corações, da Paz e da Misericordia** — Dia especialmente dedicado ao Apostolado da Oração e Ordens Terceiras da Penitencia e à conversão dos pecadores.

A's 8 hs. — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Rvmo. Pe. José Visconti, DD. Diretor da Federação do Apostolado da Oração.

A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração, pregada pelo Rvmo. Conego Pedro Gomes. Tema de Adoração: "A pobreza cristã e a caridade."

A's 19,45 hs. — Terço, Conferencia sobre: "A Penitencia e a Eucaristia."

SABADO

27 de Outubro — **Cristo Rei e Sua Mãe Santissima, Rainha das Virgens** — Dia dedicado especialmente à juventude Catolica Feminina, às Pias Uniões das Filhas de Maria, Ordens Terceiras do Carmo, etc.

A's 8 hs. — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Rvmo. Conego Luiz Gonzaga de Almeida, DD. Assistente Eclesiastico da A. C.

A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração, pregada pelo Rvmo. Pe. Eduardo Roberto, Diretor da Federação Mariana Feminina. Tema de Adoração: "São as jovens cristãs que devem, no meio do mundo materializado, dar exemplo de verdadeira piedade com a frequencia dos Sacramentos, e de verdadeira virtude com o espirito de sacrificio".

A's 19,45 hs. — Terço, Conferencia sobre: "O sacramento do Matrimonio e a Eucaristia." Benção solene.

A's 23,30 hs. — Solene Hora de Adoração para os homens, pregada pelo Rvmo. Mons. Manoel Correia de Macedo.

A's 24,30 hs. — Missa de Comunhão Geral.

DOMINGO

28 de Outubro — **Festa de Cristo Rei.**

A's 8 hs. — Missa de Comunhão Geral, celebrada pelo Rvmo. Mons. Rolim Loureiro, DD. Chanceler da Curia Metropolitana.

A's 10 hs. — **Solene Pontifical** — do Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

A's 16 hs. — Procissão triunfal de Cristo Rei da Eucaristia, presidida pelo Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

II — Nas Paróquias do Arcebispado

Os fieis de todas as Paroquias da Arquidiocese, são convidados a participar das solenidades desta grande semana na Catedral Provisoria de 21 a 28 de Outubro, e em suas respectivas matrizes, conforme o desejo expresso do Exmo. Senhor Arcebispo, na recente Carta Circular de 24 de Agosto sobre as "Semanas de Cristo Rei" paroquiais.

No dia 28 — **Festa de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei** — de conformidade com o mandato do SS. Padre Pio XI, de 11 de Dezembro de 1925, os Rvmos. Parocos, Vigarios, Reitores de Igrejas e Capelães, diante do Santissimo Sacramento solenemente exposto, após as Ladainhas do Sagrado Coração de Jesus, deverão recitar com os fieis a formula da Consagração do Genero Humano ao Sacratissimo Coração de Jesus (cfr. Ordo Divini Oficii, pag. XXIV).

Curia Metropolitana de S. Paulo, 1.º de Outubro de 1945.

(a.) **Mons. Paulo Rolim Loureiro**
Chanceler do Arcebispado

União Catolica Internacional de Serviço Social

Correspondencia recem chegada da Belgica informa que o Secretariado da União Católica de Serviço Social reatou suas atividades, interrompidas pela guerra. O Secretariado tem sua sede em Bruxelas III Rue de la Poste. Todos os membros do Secretariado, diz a correspondencia, atravessaram relativamnte bem as angustias da guerra "apesar de todas as vexações, sofrimentos e privações da ocupação". Durante este periodo critico, ocuparam-se no auxilio aos sinistrados e aos deportados. O Secretariado está agora procurando novamente contá-to com as organizações de Serviço Social, com que mantinha relações antes da guerra.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egídio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas
Tel.: 2-7313

Venite, adoremus!

Venha a nós o Vosso Reino Eucaristicó

por Maria Imaculada, Senhora e Rainha do Santissimo Sacramento!



Pe. Joaquim Brito, S. S. S.

CONVITE

"Carissimo amigo.

Em São Paulo, desde 19 de novembro de 1933 e na Igreja de Santa Ifigenia, desde o dia 23 de outubro de 1938, existe a Obra da Adoração Perpetua, da Congregação dos Padres do Santissimo Sacramento (Sacramentinos).

Tem por fim esta grande Obra trazer aos pés de Jesus, perpetuamente presente sobre o seu trono de amor, entre os esplendores da Exposição Solene, uma côrte de adoradores que lhe façam Guarda de Honra incessante reverenciando a sua Presença Real com esta triplice correspondencia: presença por presença, dom por dom, sacrificio por sacrificio, amor por amor.

Desde então, Jesus vos convida e espera como adorador...

São **necessarios 14** adoradores para garantirem a Adoração Noturna.

Quantos voluntarios da vossa **Congregação**, do vosso **Conselho Vicentino**, ou de vossa **associação catolica**, se comprometem a uma Noite de Adoração, por mês?

Por ventura vossa **Congregação** aceitaria esse compromisso de amor?

Alistai-vos, por Jesus Eucaristico e por Maria Imaculada e pela Patria!"

SERVIÇO DE ADORAÇÃO NOTURNA EUCARISTICA

Resultado do mês de Setembro

Dia 1 — Calvario, 31 adoradores. **Dia 2** — S. Gonçalo (homens), 15; São Rafael, 9; Moóca, 1 e Vicentinos, 10. **Dia 3** — Pinheiros, 12 e Carmo, 5. **Dia 4** — N. S. Auxiliadorá, 16; S. Cristovão, 10 e Fátima, 3. **Dia 5** — São José do Belem, 13; Vila Maria, 9; V. Monumento, 2; Liceu Rio Branco, 2 e Col. Arquidiocesano, 2. **Dia 6** — Lapa, 20; V. Anastacio, 9 e Santa Generosa, 6. **Dia 7** — Ex-Alunos, 13; Curato da Sé, 9 e Casa Pia, 1. **Dia 8** — Cambuci, 9; São Gonçalo (Moços), 9 e Casa Verde, 4. **Dia 9** — Braz, 6 e Vicentinos, 17. **Dia 10** — São Francisco, 9 e Agua Branca, 7. **Dia 11** — Parí, 30. **Dia 12** — Santa Rita, 10; Consolação, 3 e São Geraldo, 1. **Dia 13** — Santa Cecila, 34. **Dia 14** — Instituto Ana Rosa, 42. **Dia 15** — Irmandade das Dores, 4; Ordem Terceira do Carmo, 4 e Bom Conselho, 1. **Dia 16** — Saúde, 3 e Vicentinos, 18. **Dia 17** — Clero, 23. **Dia 18** — São José do Ipiranga, 8; Dores (Ipiranga), 6; Santa Margarida Maria, 4; Santa Terezinha (Bosque), 3; Vila Prudente, 2 e Vila Pirituba, 6. **Dia 19** — Nossa Senhora do SSmo. Sacramento, 20. **Dia 20** — V. D. Pedro I, 9 e Ordem Terceira, 3. **Dia 21** — Freguezia do O', 16; Salette, 5 e Santana, 1. **Dia 22** — Escolas Profissionais do Coração de Jesus, 57. **Dia 23** — Indiancpolis, 11 e Imaculada Conceição, 3. **Dia 24** — Bela Vista, 9 e Vicentinos, 15. **Dia 25** — Externato Liceu Coração de Jesus, 13 e Santa Terezinha da Cantareira, 9. **Dia 26** — São João Batista, 13; Aqueropita, 7 e Varzea do Ipiranga, 4. **Dia 27** — Jocistas, 10. **Dia 28** — Limão, 18; Barra Funda, 9 e Tucuruvi, 7. **Dia 29** — Penha, 14; Santo Agostinho, 9; Capuchinhos 6 e Cristo-Rei, 5. **Dia 30** — Vila Pompéia, 9 e Vicentinos, 15.

Total de Adoradores ou Horas de Adoração, 936.

— * —

Alistem-se todos nas fileiras de Jesus Sacramentado, Rei Eucaristico, para que Vença, Reine, Impere em nossa querida Patria e a Livre de todo o mal, por Sua gloriosa e amantissima Padroeira e Rainha Nossa Senhora da Conceição Aparecida!

FATIMA

PE. VALENTIM A. DE MARIA, C. M. F.

A epopéia maravilhosa de Fátima, através dos seus ruidosos e empolgantes sucessos, não teria explicação e nem poderia conceber-se sem a interferencia prodigiosa dum poderoso e decisivo fator: **o Rosario de Maria.**

O Rosario, do qual parecem depender todos os prodigiosos fenomenos da visão, refulge em todas suas fases marcadas com cunho do sobrenatural.

Dir-se-ia que tanto os videntes como a Visão, para desempenharem no seu papel no drama prodigioso de Fatima careciam do subsidio ou intervenção desse instrumento, como fator providencial.

O Rosario é, ali, em Fatima, com foi em Lourdes, o arco-iris de paz e de esperança, por onde correm, do coração da Virgem ao coração das videntes, as celestes mensagens; a aurea corrente que une a terra ao céu; a chave misteriosa que abre os tesouros da bondade e da misericordia ao Coração de Maria a favor da degredada humanidade.

Fátima, nova e prodigiosa revelação do Rosario

As aparições miraculosas de Nossa Senhora na Cova da Iria devem ser considerada como a luz duma nova e ultima revelação do Rosario de Nossa Senhora.

Da celeste Visão, circundada dum esplendor mais brilhante que o sol, irradiavam feixes de luz, tornando-a duma formosura indescritivel e incomparavelmente superior a qualquer beleza humana.

Das mãos da Senhora, postas fervorosamente, pendia-lhe um rosario cujas contas eram brancas como gotas de leite e sua corrente era amarela como o ouro das searas...

Sustenta lindo Rosario
Nas mãos erguidas a orar.
Ensina como ninguem
Os filhinhos a rezar...

Desta singela descrição resalta desde logo, a ideia de que foi a recomendação do Rosario, o principal senão o unico motivo determinante, das maravilhosas Aparições de Fatima.

Não foi só como simples ornato que a Aparição se apresenta com o Rosario, mas sim para nos aconselhar persistentemente esta maneira de rezar o Salterio de Maria, cujo emblema Ela trazia, enaltecendo por esse meio, sua origem, sua importancia, sua utilidade e seus maravilhosos efeitos.

A medida que se estuda essa Visão prodigiosa, mais sobressai a importancia suma do Rosario, especialmente nos tempos angustiosos que atravessamos.

Assim compreendeu Portugal e o está a compreender o mundo todo, dois os peregrinos que, de toda a parte não cessam de acorrer a Fátima, mormente nas grandes peregrinações nacionais, "impelidos como ondas do mar e rapidos como os turbilhões da procela".. de quaquer ponto do pais e de qualquer nação a que pertençam, é do Rosario que eles se armam e é pelo Rosario que eles se esforçam por obter a salvação das tribulações particulares e das calamidades publicas.

"O Rosario torna-se nas romagens de Fátima, como por um impulso, a oração obrigada de todos os romeiros; a oração da partida e da viagem, a oração do milagre, a expressão do reconhecimento na cura, a ação de graças, e finalmente o cantico gratulatorio do regresso e o murmurio suave da recordação e da saudade".

Até as pedras falarão

O poema maravilhoso de Fatima através de todos seus cantos de fé, religião e arte constituirá um monumento perene a atestar e perpetuar atravez das gerações presentes e futuras, a memoria do Santo Rosario.

Não é só atravez das paginas da historia das Aparições que refulge a insignia sagrada do Rosario.

A fonte miraculosa de Fatima, que jorra copiosamente por quinze torneiras de metal amarelo é um simbolo expressivo e uma perene recordação, por causa do seu numero, dos quinze misterios do santissimo Rosario.

A futura e suntuosa Basilica, que por expressa vontade da Rainha do céu, está a se erguer, como troféu monumental de pedra, naquela estancia santificada e glorificada pela presença da Santissima Virgem, atestará ás gerações vindouras com seus quinze artisticos e votivos altares representativos dos quinze misterios do Rosario, as maravilhas operadas pelo Rosario de Maria no seculo XX.

Serão outrossim, esses quinzes altares, uma perene recordação

(Conclue na 6.ª pagina)

19 DE OUTUBRO

São Pedro de Alcântara

"Aqueles que são de Cristo, crucificaram a propria carne com os seus vicios e concupiscencias". (Gal. 5, 24). Esta palavra de S. Paulo tem admiravel aplicação a S. Pedro de Alcantara, cuja festa a Igreja celebra no dia 19 de Outubro.

Filho dum jurisconsulto, Pedro nasceu em 1499 em Alcantara, na Espanha. Menino ainda, já dava sinais indubitaveis de futura santidade. De indole boa, manso, modesto e simples, era pelos companheiros apelidado de "santo". Embora se dedicasse de corpo e alma aos estudos na Universidade de Salamanca; embora tivesse feito sempre figura saliente entre os companheiros, ficou fiel aos principios religiosos e para todos era um modelo perfeito de virtude e piedade. Quotidianamente visitava a igreja, com muito rigor castigava os sentidos, particularmente os olhos, e as horas vagas dedicava-as aos pobres doentes, que o estimavam extraordinariamente, por sua caridade e modestia.

Era vontade do pai que Pedro fizesse os estudos de direito; mas os desejos e aspirações do jovem eram outras. Tendo apenas 16 anos, pediu admissão na Ordem de S. Francisco de Assis. Com o habito tomou tambem o espirito da Ordem e tão rapidos progressos fez nas virtudes e na santidade que, tendo apenas 20 anos de idade, foi nomeado Superior do Convento em Badajoz.

Sucessivamente ocupando os cargos de Guardião e Definitor, era para todos os confrades um modelo exemplarissimo de perfeição monastica e no cumprimento de todos os deveres. Além disto era extraordinario, como pregador de missões e confessor, e só de Deus é conhecido o bem enorme que nesta dupla qualidade de pregador e confessor, fez Aqueles que o procuravam e quantos, por seu intermedio, acharam a paz da alma e se conservaram na graça de Deus. Amavel, condescendente para com o proximo, era inexoravel para consigo. Franciscano de espirito e por seu intermedio, acharam a paz da alma e se conservaram na graça de Deus. Amavel, condescendente para com o proximo, era inexoravel para consigo. Franciscano de espirito e por convicção, outras cousas não possuia a não ser um habito velho e gasto, um breviario, um crucifixo to co e um bastão. Não usava calçado, nem chapéu. Cada terceiro dia jejuava, alimentando-se unicamente de um pouco de pão, agua e legumes temperados com cinza. Ao sono dedicava apenas duas horas e ainda assim sentado numa caldeira ou encostado numa parede. Para sofrer ainda mais as inclemencias do inverno, abria a janela do cubilo durante toda a noite. Si os confrades lhe pediam que moderasse um pouco o rigor das penitencias, com um sorrizo nos labios respondia: "Fiz um contrato com meu corpo, pelo qual ele se comprometeu a sofrer muito durante esta vida, que é tão curta; tomei o compromisso de proporcionar-lhe um repouso sem fim na eternidade".

Assim viveu Pedro durante 40 anos, prestando neste longo tempo serviços muito mais relevantes à humanidade do que centenas daqueles que, passando vida regalada, para a vida religiosa monastica só têm desprezo ou um sorriso de ironica compaixão.

A atividade deste pobre monge foi estupenda. Eleito Provincial da Ordem, Pedro visitou todos os conventos da mesma, confiados à sua jurisdição, e em todos introduziu a reforma à mão da regra primitiva do Fundador. Passados três anos, renunciou ao cargo e, com permissão do Papa, acompanhado de alguns frades, dirigiu-se ao promontorio Arabida, em Portugal, com o fim de experimentar praticamente a obra da reforma.

Em breve se impôs a necessidade da construção de mais um convento, tantos eram os pedidos de admissão de novos candidatos. Satisfeito com este resultado inesperado, voltou para a Espanha, onde a despeito de contradições, e insultos e calunias sem fim, fundou o convento de Pedroso. Quatro outros conventos, que já tinham aceito a reforma, pediram para ser agregados ao de Pedroso. A obra da reforma tinha tomado um incremento, tal, que o Papa Paulo IV deu autorização para organizar na Espanha um nova Provincia franciscana, a qual pouco a pouco afluiram mais de 30 conventos de diversos paises.

Pela reforma da Ordem franciscana, Pedro não só restabeleceu na familia monastica o espirito primitivo da pobreza, humildade e penitencia, mas concorreu grandemente para a regeneração da fé entre o povo todo, pondo assim um dique à onda avassaladora da "Reforma Protestante".

A virtude e extraordinarios talentos de que era dotado, tornaram-lhe o nome celebre e acatado em toda a Espanha. De longe vinham pessoas, com o fim de conhecerem o humilde e benfazejo franciscano e dele receberem instrução, conselho e consolo. Nas viagens do missionario o povo se lhe acercava, para beijar-lhe a orla do habito e pedir-lhe a benção. Cidades e municipios recorriam ao seu arbitrio, para fazer cessar litigios que perturbavam a paz comum.

Carlos V pediu-lhe muitas vezes conselho e o rei João II de Portugal muito insistiu para que passasse algum tempo na corte. A Infanta D. Maria entregou confiadamente os negocios de sua alma à direção do santo franciscano e muitos representantes da alta fidalguia de Portugal e da Hespanha lhe procuravam a amizade.

O seculo, que deu a outros paises a Reforma (mais acertadamente chamada a Revolução religiosa), mimoseou a Espanha com uma pleiade de Santos, e estrelas de primeira ordem no firmamento da Igreja Catolica, Luiz de Granada, João d'Avila, Francisco Borgia, Thereza de Jesus são nomes respeitabilissimos de Santos espanhois do seculo XVI. Com todos eles S. Pedro de Alcantara esteve em viva comunicação e por muito tempo foi diretor espiritual da grande Reformadora da Ordem do Carmo.

A todo aquele que quer ser discipulo do divino Mestre, como a este não faltaram, não lhe faltarão provações e sofrimentos de toda a especie. Pedro de Alcantara desta regra não fez exceção; mas tambem experimentou as doçuras da Cruz de Cristo e a verdade da palavra do Psalmista, que diz: "Melhor é um dia nos teus atrios, meu Deus, que milhares nas casas dos pecadores. Preferi estar abatido na casa de meu Deus, que morar nas tendas dos pecadores". (Ps. 83, 11). Deus distinguiu seu fiel servo com muitos milagres e deu-lhe sinais evidentes de predileção.

Pedro tinha 63 anos, quando lhe foi revelado a hora da morte. Achando-se em viagem de visita canonica, foi acometido de uma doença mortal. Internado no hospital de Arenis, sofreu dores atrozes, as quais eram suavisadas pela visita frequente de Maria Santissima, de S. João e de outros Santos. A febre causava-lhe uma sêde tão grande, que difícil lhe era articular uma palavra. Irresistivel vontade de beber agua. Tomando o copo com agua na mão, levava-o à boca; mas olhando para o crucifixo, levantava para ele o copo e com um sorriso entregava-o ao enfermeiro sem ter tomado uma só gota. Com uma devoção que comoveu todos os circunstantes, recebeu o santo Viatico. As ultimas palavras que disse, foram as do Psalmo 121: "Eu me alegro nisto que me foi dito: Iremos à casa do Senhor" e no dia 19 de Outubro de 1562 entregou a alma a Deus. Santa Thereza, que nos seus escritos mais vezes com elogios se refere ao seu diretor espiritual disse: "Ele morreu como viveu, isto é, santo, e por sua intercessão adquiri muitas graças de Deus. Vi-o diversas vezes rodeado de grande gloria e a primeira vez me disse: "O' bemaventurada penitencia, que me fez alcançar uma gloria tão sublime!"

O tumulo de Pedro Alcantara é glorioso e Deus se dignou de comprovar com muitos milagres a santidade de seu servo, cujo nome foi por Clemente IX inscrito no catalogo dos Santos da Igreja Catolica.

17 DE OUTUBRO

Santa Margarida Maria Alacoque

Margarida Alacoque nasceu em França, a 22 de Julho de 1647, no territorio de Verosvres, em Charolais, onde o pai era notario real, e foi batizado no dia 25 do mesmo mês. A graça divina reinou desde então, soberana na alma inocente desta criança privilegiada.

Na idade de quatro anos, a pedido da nobre madrinha, foi levada para o castelo de Corcheval, onde o luxo e os prazeres da alta sociedade não puderam empanar-lhe o brilho da inocencia. Nem siquer puderam prejudicar-lhe os máus exemplos e o perigoso contacto de uma criada pouco cristã, a qual tinha sido confiada; pois Margarida, adivinhando que o bom Deus não habitava no coração dessa infeliz, evitava-lhe constantemente a companhia, para procurar a de uma outra empregada que, sob aparencias rudes e pouco atraentes, ocultava uma virtude solida e real. O maior prazer da menina era rezar na capela do Castelo, aproximando-se então o mais possivel do Tabernaculo. Cedendo aos impulsos do Espirito Santo, repetia continuamente, sem mesmo compreender o que dizia: "O' meu Deus! consagro-Vos minha pureza e faço-Vos o voto de perpetua castidade!" Assim a cumulava Jesus das bençãos de sua doçura celeste e assinalava-a cioso amente com seu selo divino.

O que fôra em Corcheval, continuou Margarida a ser em Verosvres quando regressou à casa paterna. Tinha como unica ambição ocultar-se a todos os olhares, para melhor do de viver em perpetuo holocausto gozar de seu Deus. Sabia o segredo as primicias de suas mortificações corporais já deixavam prever a sede de sofrimento, que um dia lhe devoraria a alma. Não tardou aliás, que a cruz se lhe plantasse no coração generoso. Com a morte do pai, foi internada no pensionato das Clarissas, onde fez a Primeira Comunhão, com cerca de 9 anos de idade. Uma molestia estranha apoderou-se-lhe do organismo, sendo forçada a deixar as boas Irmãs e as caras condiscipulas que tanto o amavam. Durante quatro annos esteve sob o jugo desses sofrimentos inexplicaveis que nenhum remedio conseguiu aliviar. Margarida fez então o voto à Santissima Virgem de pertencer um dia ao numero de suas Filhas, si a curasse. A Mãe de misericordia restituiu-lhe logo a saude.

Voltando à vida, Margarida não recelou seguir o pendor natural de seu temperamento jovial e divertir-se alegremente, como as pessoas do mundo. Nosso Senhor soube, porém, detê-la à beira do abismo. A mãe de Margarida, despojada de sua autoridade no proprio lar, após a morte do marido sofria um verdadeiro cativeiro, do qual compartilhava a filha. Foi para Margarida uma boa ocasião de fazer o noviciado de renuncia. O que mais lhe custava, era vêr-se desprovida de recursos para tratar da mãe enferma. Os seus proprios sofrimentos, fazendo-lhe compreender quanto sofrem os pobres, levaram-na a tornar-se, nesta época, dedicada consoladora dos pobrezinhos. Atraz dessas pobres criaturas vea Jesus Cristo, seu Salvador e seu Deus e para contenta-lo, que não faria? Por amor d'Ele, rez-se mãe espiritual e professora de numerosas criancinhas pobres e com que santo ardor cumpria esta laboriosa tarefa! Ha muito já que Nosso Senhor instava com Margarida, para que cedesse à voz misteriosa de seu amor, que a chamava ao claustro. Muitas vezes se dignava mostrar-se-lhe, sob a figura do Ecce-Homo e no estado em que o pôs a flagelação, censurando-lhe a longa resistencia à graça. Foi num dia, após a Santa Comunhão, que Ele triunfou das hesitações de sua Serva, dizendo-lhe: "Si me fôres fiel e me seguires, ensinar-te-ei a conhecer-me e manifestar-me-ei a ti".

A partir desse momento, o Crucifixo se tornou o Mestre predileto da jovem. Nessa escola sagrada retemperava a alma, para as ultimas lutas no mundo. Quando se sentia dilacerada pela dôr, ia pedir forças Aquele que não fere sinão para curar e atirando-se aos pés do Senhor Crucificado, dizia-lhe: "O' meu querido Salvador, como seria feliz, si imprimisseis em mim Vossa imagem sofredora!" E Jesus respondia-lhe: "E' o que pretendo fazer, com tanto que não me resistas e contribuas por teu lado para esse fim".

A Santissima Virgem veiu-lhe poderosamente em auxilio, e foi sob a proteção da Mãe celeste que conseguiu a certeza de entrar para um mosteiro de Santa Maria, entre tantos outros conventos que lhe tinham sido propostos. Falaram-lhe em Paray le Monial, da Ordem da Visitação e o coração dilatou-se-lhe em breve na alma; quando pela primeira vez se apresentou no parlatorio do Convento, ouviu distintamente esta palavra interior: "E' aqui que te quero!" Ficou tão encantada, que ultimou prontamente os negocios e voltou em breve, para a entrada definitiva no querido Paray. Era 20 de Junho de 1671. Margarida contava então 24 anos de idade.

A Superiora e a Mestra de noviças, almas cheias de experiencia e santidade, acolheram a jovem Margarida como um rico presente do ceu á Comunidade. Reconhecendo nela uma alma eleita, de virtude a toda prova, trataram-na como se tratam os amigos de Deus, não lhe poupando provações de toda a especie. Cerca de dois meses após a entrada no mosteiro, isto é, a 25 de Agosto de 1671, Margarida recebeu o habito da Ordem da Visitação e com o véu de noviça, o nome de Margarida Maria. Cumulada de graças extraordinarias da parte do Salvador, Irmã Margarida Maria tornou-se ao mesmo tempo objeto de um tratamento severo da parte das Superioras. Querendo estas experimentar, si o espirito que a animava era bom ou suspeito, retiravam-na constantemente dos exercicios espirituais, mortificando-lhe sobretudo o grande atrativo para a contemplação e mandando-a varrer em lugar de fazer oração. Humilde e sorridente, a fervorosa noviça entregava-se às modestas e laboriosas funções, gozando por toda a parte da presença de seu Deus.

No dia de sua profissão religiosa, a 6 de novembro de 1672, traçou, ditada pelo Divino Mestre, uma regra de conduta, que determinava por esta humilde, mas corajosa divisa, inteiramente escrita e assinada com o proprio sangue: "Tudo de Deus e nada mais! Tudo por Deus e nada por mim! Tudo para Deus e nada para mim!" Nosso Senhor acabava de dizer-lhe: "Eis a chaga de meu lado, para ai fazeres tua morada atual e perpetua".

Toda a vida de Margarida Maria não foi sinão um só tecido de favores sobrenaturais, até culminar nas grandes revelações do Coração Divino, as quais deviam constituir a missão da humilde Serva de Deus.

No dia 27 de Dezembro de 1673, festa de São João Evangelista, quando estava diante do SS. Sacramento, eis que Jesus lhe apareceu, fazendo-a repousar longamente sobre seu Divino Coração e abrindo-lh'o pela primeira vez, disse-lhe: "Meu Divino Coração está tão apaixonado de amor pelos homens, por ti em particular que, não po-

(Conclue na 6a. pag.)

Máximas de Santa Teresinha

Devemos mortificar e vencer-nos quando somos chamados ao serviço, quando batem á nossa porta ou quando nos vêm incomodar. Tenho feito assim, e sseguro-vos que tem sido para mim uma fonte de paz.

* * *

Não devo eu aproveitar as pequeninas ocasiões para me dominar uma vez que as grandes penitencias não estão ao meu alcance?

* * *

Ultimamente andei contente, sossegado e sempre a mesma. Não fui sempre assim. Mas desde que comecei a não buscar-me a mim mesma em coisa alguma, tenho passado a vida mais feliz que se póde imaginar.

* * *

Por isso mesmo que sinto dôres muito fortes, procuro amar o sofrimento e mostrar-lhe sempre o bom rosto.

* * *

Até aos quatorze anos não senti a minima suavidade na pratica da virtude. Só mais tarde, o Senhor deu-me a graça de sofrer com alegria.

* * *

Se Nosso Senhor permitir que, por toda minha vida sinta repugnancia ao sofrimento, nem por isso devo-me inquietar. Quando estiver para morrer, Deus fará amadurecer belos frutos na arvore de minha alma.

* * *

Quando sofrermos algum desgosto, não devemos atribui-lo a coisas naturais, alheias, estranhas, e sim, a Deus que nos quer provar. Não sejamos tólos e irracionais como o cão que morde a pedra que alguem lhe atirou. Porquanto, desejar que outros saibam que padecemos, é procedimento de almas vulgares.

* * *

Pertence a Jesus aformosear nosso espirito á medida que o vamos expurgando de imperfeições que para isso só quer que desçamos ao profundo oceano da humildade.

x x x

Estando ainda no mundo, quando de manhã me acordava, costumava pensar no que me aconteceria de triste ou de agradavel naquele dia. Agora, apenas me levanto, só imagino as contrariedades e os trabalhos que me esperam para poder oferece-los ao meu esposo celestial. Porque, agora toca a mim sofrer e trabalhar!

* * *

Que lá me importa que o Altissimo se sirva de mim ou de outrem para sua glória? Contanto que se estabeleça seu reino nas almas pouco importa o intrumento. E certissimo que o Todo-poderoso não precisa de ninguem!

x x x

Uma só coisa há neste miseravel mundo isenta de inveja. E o ultimo lugar. Este é, pois, o unico lugar, onde não há vaidade nem afição de espirito. Por isso, nunca aspiremos ao que brilha e sobressai, mas mergulhemos no fundo mar da humildade!...

Carta circular do Revmo. Padre Geral da Ordem Carmelitana

Transcrevemos do "Mensageiro do Carmelo" a seguinte Carta Circular do Revmo. Pe. Hilario Doswald, Superior Geral da Ordem Carmelitana. Versando sobre Fátima, é evidente sua oportunidade no mês do Rosario.

"Carissimos Padres, Clerigos, Irmãos e Irmãs.

Esta mensagem traz o timbre alegre do regosijo. A mensagem vem até vós de Nossa Senhora de Fátima.

A vida Carmelitana é a vossa profissão, o vosso campo de ação. Nesse campo deveis plantar o germe dos vossos trabalhos futuros. Regai-o, desarraigai tudo que seja alheio ao seu crescimento para poderdes chegar à fruição daquilo que é o melhor no Carmelo, "Induxi vos in terram Carmeli ut comederetis fructum eius et optima illius".

A Ordem Carmelitana consta de dois elementos. Se arrancardes um dos elementos, impedis o crescimento do outro. Os dois elementos são: a oração — oral e mental — e a verdadeira devoção a Maria Santissima. Este ultimo elemento concretizou-se tornando-se popular esta devoção sob o titulo de Nossa Senhora do Monte Carmelo. E' antigo, tão antigo como o Profeta Elias e seus discipulos que rendiam homenagem à Virgem que havia de dar à luz o Salvador da humanidade. Esta veneravel tradição vem expressada mui acertadamente no prefacio da Santa Missa em honra a Nossa Senhora do Monte Carmelo: "Eique cultum a filiis prophetarum praestari voluisti". A palavra "Eiquè" refere-se à Santissima Virgem.

Esta devoção, como uma continuidade de principio, era praticada ainda mais fervorosamente pelos eremitas cristãos do Monte Carmelo depois deles terem sido organizados numa Ordem conforme os ditames do ocidente, e esta devoção foi por eles continuada ininterruptamente. Ha setecentos anos, a devoção recebeu vigoroso incremento quando Nossa Senhora deu o Escapulario, seu proprio penhor de salvação, a S. Simão Stock, o primeiro Prior Geral, do ocidente. "Quos autem Beata Virgo per sacrum scapulare in fillos delectionis assumpsit", como tão gratamente cantamos no prefacio da mesma Missa. A palavra "quos" refere-se aos Carmelitas e implicitamente a todos que vestem o Escapulario.

Se, de qualquer modo, a visão de S. Simão Stock se repetisse em algum lugar, qual seria a vossa reação? Entusiasmo e zelo ardente em divulgar sempre mais a devoção para com o Escapulario!!

No terceiro ano da ultima guerra mundial, no dia cinco de maio de 1917, Sua Santidade Bento XV dirigiu ao mundo um apelo urgente por uma cruzada mundial de orações a Nossa Senhora, Medianeira de todas as graças, com o fito de alcançar o termino da destruição que ameaçava a estrutura da civilização. Oito dias depois, aos treze de maio de 1917, a Santissima Virgem apareceu a três crianças em Fátima, ou melhor, no planalto proximo, chamado Cova da Iria. Fátima é uma cidade situada a uns noventa e cinco quilometros ao norte de Lisboa, capital de Portugal. Nossa Senhora disse às crianças que voltassem nos dias treze dos meses seguintes e, no dia treze do sexto mês, ela lhes revelaria sua identidade e faria um milagre. No inicio, os aldeões não lhes deram crédito; as crianças foram até, severamente repreendidas. Entretanto, umas sessenta pessoas acompanharam os pequenos pastores ao planalto no dia treze de junho. No dia treze de julho, mais ou menos cinco mil pessoas estavam presentes. Finalmente, no dia treze de outubro, o sexto mês, apesar da chuva persistente, enorme multidão de mais de setenta mil pessoas vindas de todas as partes de Portugal e mesmo de paises distantes da Europa reuniu-se no local. Era o dia indicado pela Rainha dos Céus e anunciado pelos seus jovens profetas. Nossa Senhora apareceu às crianças pela ultima vez, mais radiante do que nunca. Então ela revelou a sua identidade: "Eu sou a Senhora do Rosario", disse á visitante celestial. Terminado o coloquio com a Santissima Virgem, Lucia, a mais velha das três crianças, viu no céu, proximo do sol, o que ela, na sua linguagem infantil, chamou: "A Senhora das três cores". Ela viu a Santissima Virgem aparecer sucessivamente como "Nossa Senhora do Rosario", como "Nossa Senhora das Dores" e como "Nossa Senhora do Monte Carmelo" com o Escapulario na mão.

Subitamente deu-se um fato extraordinario, observado não somente pelas três crianças como tambem pela enorme multidão composta de mais de setenta mil pessoas. A pesada chuva cessou e o sol, à semelhança de um eclipse, emergiu do céu escuro e girou três vezes no espaço de dez minutos, emitindo feixes de luz colorica que brilhavam e se espargiam sobre o céu e a terra.

No decreto formal de 1930, escrito pela Comissão Eclesiastica, o Bispo de Leiria disse: "Este fenomeno, que não foi registrado por observatorio astronomico algum — fato que o demonstra não ser natural — foi visto por pessoas de todas as classes da sociedade, por crentes e descrentes, por jornalistas representando os principais jornais portugueses, e mesmo por pessoas a quilometros de distancia. Isto destroi qualquer explicação baseada em ilusão coletiva".

Não obstante o fato que, durante os treze anos imediatamente posteriores às aparições, milhões de peregrinos visitaram o lugar, e que, num periodo de cinco anos, 215 curas milagrosas foram registradas, não foi antes de outubro de 1930, que as aparições foram declaradas dignas de credito pelas Autoridades Eclesiasticas.

A grande Basilica de Fátima, agora em construção, com as duas igrejas laterais, será dedicada respectivamente a Nossa Senhora do Rosario, a Nossa Senhora das Dores e a Nossa Senhora do Monte Carmelo, em honra da triplice aparição.

Em Fátima, Nossa Senhora empregou a psicologia da espectativa. Ela queria que muitas pessoas testemunhassem uma prova tanto da importancia como da autenticidade da sua mensagem. Por isso ela pediu que as pessoas viessem no dia treze de cada mês por seis meses sucessivos, e no dia treze do sexto mês, ela faria um milagre. E que milagre! Nunca se viu algo semelhante no mundo. Foi talvez, o milagre mais publico da sua especie na historia da humanidade.

Pela visão de São Simão Stock, a Ordem Carmelitana tornou-se não somente o recebedor do Escapulario, como tambem seu guarda. O Escapulario lhe foi confiado. Quando Nossa Senhora de Fátima, na sua ultima aparição, apareceu como Nossa Senhora do Monte Carmelo com o Escapulario, ela indiretamente reafirmou a Visão do Escapulario de S. Simão Stock.

O Carmelita deve saber avaliar isso tudo, deveis apreciar esta prova de carinho de Maria Santissima, usando o Escapulario devotamente e tornando-vos apostolos de Maria, espalhando a devoção ao Escapulario no seculo vinte. Nossa Senhora ajudará! Não realizou ela o milagre de Fátima? Não apareceu, vestida do habito Carmelitano na sua aparição final em Fátima, com o Escapulario na mão, o Escapulario que vos foi confiado ha setecentos anos — a vós, Carmelitas? Santa Tereza de Avila disse que, nos ultimos dias do mundo, os Carmelitas estariam na primeira linha de batalha contra os herejes.

Sim, a mensagem desta carta chegou a vós de Fátima; ainda conserva o timbre de regosijo.

Hilario Maria Dosw*ld,

Prior Geral dos Padres Carmelitas

Pascoa, 1945".

NOVA ET VETERA

Do anti-comunismo fascista ao anti-comunismo esquerdista

Graças a Deus, cada vez mais cresce em nosso meio a repulsa ao comunismo. De todos os recantos do país nos chegam noticias dos variados modos por que é manifestada essa repugnancia em todas as camadas da população.

Entretanto, que essa confortadora unanimidade não nos leve a um exagerado otimismo e a um esfriamento de nosso zelo e da nossa vigilancia.

Com efeito, ha anti-comunismo e anti-comunismo. Já dizia o Divino Mestre que nem todo mundo que vive a exclamar "Senhor! Senhor!" entrará no Reino dos Céus. Do mesmo modo, nem todos que bradam e vociferam contra os "horrores do comunismo", na realidade estão sinceramente empenhados em livrar a humanidade desse flagelo.

Exemplifiquemos.

Um dos "slogans" preferidos tanto pelo fascismo como pelo nazismo era a "luta contra o bolchevismo".

Entretanto, enquanto com uma das mãos Mussolini acenava para o povo, convidando-o a se unir ao fascio na "luta contra o comunismo", com a outra realizava sua obra socialista, expropriando terras na Sicilia, preparando o monopolio do ensino por meio das organizações da juventude, estabelecendo a intervenção estatal nas iniciativas privadas e nas organizações trabalhistas, e mil outras medidas totalitarias e socializantes, ao ponto de Pio XI dizer, na Enciclica "Non abbiamo bisogno", que a ação das forças secretas e do socialismo nunca havia se manifestado tão acentuadamente na Italia como na vigencia do regime fascista que se propunha combatê-la.

* * *

Na Alemanha nazista presenciamos o mesmo embuste. Mas o anti-comunismo esquerdista do Terceiro Reich nacional-socialista tambem não passou despercebido aos olhos dos católicos que realmente desejavam ver, como se podia constatar, logo de início, pelo seguinte trecho do jornal "Maasbode", de 19 de outubro de 1936, quando a imprensa livre ainda podia se manifestar na Alemanha, em artigo destinado a provar a falsificação feita pela imprensa nazista de um trabalho de Mons. Hudal: —

"Neste ponto o bolchevismo e o nacional-socialismo se acham de acordo: — é necessario exterminar a Igreja Católica. De resto, esta mentalidade é quase tão velha quanto o proprio nacional-socialismo. Neste ponto as duas concepções do mundo, as duas idolatrias se confundem. Já a 14 de novembro de 1925, o Dr. Goebbels escrevia no "Voelkische Beobachter", então sob a direção pessoal de Hitler, em uma carta aberta a um chefe bolchevista de Moscou: —

"Eu e vós, nós nos combatemos sem sermos verdadeiramente inimigos. Assim agindo, desperdiçamos nossas forças e nunca chegaremos a nossos fins. Pode ser que a extrema necessidade nos aproxime. Pode ser! Nós, jovens, levamos conosco a sorte das gerações futuras. Não o esqueçamos nunca. Eu vos saudo!"

Os precursores da bolchevização das massas! Mons. Hudal não podia caracterizar mais energicamente a atividade de Rosenberg e do nacional-socialismo".

E a 20 de outubro de 1936, o mesmo jornal católico "Maasbode" continuava a denunciar a insinceridade da campanha anti-comunista movida pelo nacional-socialismo: —

"O discurso pronunciado pelo chefe da cultura alemã, Dr. Alfred Rosenberg, na Semana de Sarrebruck, não passou de um longo e ofuscante elogio do "ato alemão", isto é: — a luta contra o bolchevismo. E com uma soberba alemã elevada ao zenith, anuncia-se que o Terceiro Reich é a mais forte e a unica potencia que poderá levantar uma muralha contra o comunismo em sua invasão do Ocidente.

Ontem mostrámos e suficientemente demonstrámos que o nacional-socialismo, enquanto sistema e tambem por causa das personagens encarregadas da direção do povo alemão, é o "precursor da bolchevização da massa"...

* * *

A seguir o denodado jornal católico mostrava como os bolchevistas alemães se "converteram", em massa, para o nazismo, "passando com armas e bagagens para o campo nacional-socialista e, vindo de todos os setores e de todas as classes da sociedade, formaram a ala da extrema esquerda do partido, muito ativa e muito perigosa, que em certos momentos decisivos domina completamente a atividade dos chefes".

Por esta denuncia e por outras fontes, ficamos portanto, sabendo que o nazismo era hipócrita ao combater o comunismo não sómente por razões de afinidades ideológicas, mas tambem por conter em seu gremio uma ala da esquerda formada por numeroso grupo de comunistas "convertidos", que chegavam a dominar a atividade dos chefes.

Não fica, porém, aí a mistificação de Hitler e seus sequazes na "luta contra o comunismo". E que essa "luta" era apenas um espantalho usado para aliciar para o nazismo a opinião publica alemã, facilmente se percebe pelas relações amistosas que o nazismo sempre procurou manter com a Russia sovietica.

Apenas uma semana no poder, a 7 de fevereiro de 1933, o chanceler Hitler declarava na primeira entrevista que concedeu, em suas novas funções, ao Daily Express: — "O problema comunista é exclusivamente um problema interno da politica alemã". A 21 de março do mesmo ano, declarava perante o Reichstag: — "O governo deseja manter com a União Sovietica relações amigaveis proveitosas a ambas as partes". E foi obedecendo a esse espirito que Hitler renovou a 5 de maio de 1933 o tratado germano-russo de abril de 1925, que havia seguido o famoso acordo de Rapallo de 1922.

E' util recordar que o tratado de 1925 expirara no ano de 1931 e que nem Bruening, nem Von Papen, nem Schleicher, chanceleres que precederam a Hitler, o haviam tentado renovar. Foi o Terceiro Reich nazista que retomou as mais estreitas relações com Moscou, após dois anos de grande frieza. A 30 de janeiro de 1934, ainda uma vez falava Hitler ao Reichstag dos "interesses comuns dos dois paises". A 27 de março de 1934 a Alemanha nazista e a Russia bolchevista concluiram um acordo financeiro e econômico, renovado em abril de 1935, e os russos afirmaram, sem contradita dos nazistas, que Berlim lhes havia feito proposições semelhantes em 1936, o ano de Nuremberg.

E' do conhecimento de todos o pacto Molotov-Ribbentrop de 39, que facilitou a invasão da Polonia pela Alemanha nazista, e a ocupação e anexação dos Estados Bálticos pela Russia sovietica.

E são dos ultimos meses da guerra as declarações de Goebbels no jornal "Das Reich", segundo as quais o nazismo sairia vencedor do conflito pela implantação do socialismo no mundo... O que vem a ser uma confirmação do que os intelectuais catolicos já diziam ao povo alemão logo após a subida [illegible] ao poder: — "Os nacionais-socialistas são os precursores da bolchevização das massas!"

* * *

Portanto, nazismo e fascismo, e todos os seus "similes" em todas as latitudes, longe de serem movimentos de reação contra o comunismo, apenas acenavam com o "slogan" da "luta contra o bolchevismo" para neutralizar a ação de qualquer outro movimento contra o totalitarismo socialismo. Daí seu odio em relação á Igreja, que é capaz de inspirar o unico movimento real e sinceramente anti-comunista.. Daí a cegueira dos que na Italia e na Alemanha foram surdos á voz da Hierarquia, quando mostrava, como Pio XI nas encicilicas "Mit Brennender Sorge" e "Non abbiamo bisogno", o perigo desses regimes socialistas e totalitarios. E como são amplos os horizontes da estupidez humana, compreende-se que os nazistas tenham apelado para "o perigo mundial do bolchevismo", e para o espetaculo de "cadáveres de Bispos, de Sacerdotes, de freiras e de religiosos assassinados pela furia comunista", para, em seguida, como fez Gustavo Staebe a 24 de setembro de 1936 em artigo que os jornais foram obrigados a publicar, refutando a conferencia episcopal de Fulda, defender a "escola unica", a seu ver "uma das mais importantes exigencias dos pais nacional-socialistas". E iriamos longe se fossemos continuar a citar exemplos dessa tatica do "anti-comunismo" desenvolvida pelo fascismo e pelo nazismo.

* * *

Isto posto, é interessante assinalar a tentativa de renovar este processo nos dias que correm. Não mais se trata, porém, apenas do anti-comunismo nazista e fascista, pois estes, com a derrota do totalitarismo da direita, se acham bastante desprestigiados perante a opinião publica e somente se atrevem a ensaiar furtivamente seus passos, acobertados pelo democratismo liberal. O processo agora se insinua vestindo as roupagens de um suspeito anti-comunismo... esquerdista.

No coro das vozes que se levantam para combater o real e nunca tão ameaçador perigo comunista, entram alguns comparsas que, em falsete, tambem se mostram furibundos com o materialismo da foice e do martelo, com os sanguinarios inimigos da Patria e da Religião, mas ao mesmo tempo não escondem seu entusiasmo pelo socialismo... pelo socialismo "cristão", ou pelo menos "espiritualista", para usar de uma expressão que o fabiano sr. Clement Attlee usou em discurso recentemente pronunciado em um condado do sul da Inglaterra. E dizendo isto, pensamos no deplorabilissimo Partido Socialista Cristão do sr. Carlos Duarte da Costa.

Com a mesma facilidade com que se formaram as "frentes populares" das esquerdas de varios matizes, sem o apoio das quais o comunismo pouco poderia ter feito em paises como a França e a Espanha, essas esquerdas agora se destacam do bloco comunista e muitas vezes chegam a entrar em "luta" contra o partido da foice e do martelo.

Entre outros indicios desse anti-comunismo esquerdista, vemos o lider socialista e fabiano Harold Laski propor o estabelecimento de um bloco socialista do Ocidente para deter o expansionismo do comunismo ocidental, o que provocou, como era de esperar, rombudas e tonitroantes invectivas do "Isveztia" e do "Pravda"... Com o que os socialistas europeus vão consolidando seu prestigio e entabolando alianças com os demais adversarios do comunismo que forem bastante ingenuos para não perceber esse jogo.

* * *

Combatendo o bolchevismo, evitam cuidadosamente esses anti-comunistas esquerdistas da Inglaterra qualquer alusão, mesmo velada, contra o socialismo. Pelo contrario, acham que para se combater eficazmente o comunismo será necessario que se socializem a economia, a propriedade, os instrumentos e meios de produção, que se liquide o sistema capitalista, que a terra, o sub-solo, as aguas, as florestas, as usinas, as fabricas, as minas de carvão e de outros minerios, os caminhos de ferro, os transportes por agua e pelo ar, os bancos, as grandes empresas agricolas, bem como as empresas municipais e a massa fundamental das habitações nas cidades e nas usinas sejam propriedade do Estado. Que o comercio exterior seja monopolio do Estado. Que o ensino seja obrigatorio e gratuito e monopolio do Estado. Que o seguro e a previdencia sejam tambem monopolio do Estado.

Ora, tudo isto se acha na Constituição da União das Republicas Socialistas Sovieticas — artigos 4, 6, 14, 120 e 121 — e forma, aliás, a ossatura do comunismo russo. De modo que esse anti-comunismo esquerdista não passa de mero jogo de palavras, destinado a facilitar o contrabando totalitario-socialista sob outros disfarces. Estamos, portanto, diante de uma burla destinada a fazer entrar dentro da cidadela cristã o cavalo de Troia da revolução vermelha, que dificilmente seria admitida e aceita em certos ambientes se se apresentasse de viseira erguida, e ostentando claramente o estandarte da foice e do martelo.

Onde o comunismo não consegue entrar, a esquerda socialista força a brecha. E onde o socialismo cru também é repudiado, procura-se passar o contrabando de um socialismo atenuado.

E ao contrario do que se faz acreditar, longe dessas formas atenuadas serem menos nocivas, a Igreja as considera mais perigosas, por serem mais facilmente aceitas por quem não se deixaria iludir pelo socialismo aberto e rombudo. E' o que diz Pio XI no seguinte trecho da "Quadragesimo Anno": —

"Aproximaram-se dos operarios oprimidos homens sob o nome de intelectuais, contrapondo a uma lei imaginaria um principio moral igualmente imaginario: — isto é, que tudo quanto vem produzido e se recebe de rendimento, tirado o tanto que baste a indenizar e refazer o capital, pertence de direito ao operario. Este erro, porquanto distanciado do de varios socialistas, que afirmam que tudo o que serve para a produção se deve passar para o Estado ou como dizem, "socializar"; tanto mais se torna perigoso e apto a enganar os incautos: — brando veneno, que foi avidamente tragado por muitos, a quem um aberto socialismo nunca conseguiria iludir."

* * *

Estejamos, portanto, alertas e evitemos esse brando veneno do anti-comunismo esquerdista.

Lembremo-nos sempre que a Igreja recusa as soluções viciadas e que "si quisermos dar um remedio á sociedade humana, este não pode ser outro senão voltar á vida e ás instituições cristãs".

Se os fariseus, herodianos e saduceus não se entendem, isto é lá com eles. Ingenuo será quem, de fora, se aliar a uns contra os outros. Na Sexta-Feira Santa todos se unirão para conspirar contra Nosso Senhor e O crucificar.

«O COMUNISMO»

Terceira Conferencia do Dr. Plinio Corrêa de Oliveira no "Centro Frederico Ozanam", de Santos — Resumo feito pela Srta. M. J. Caiuby Crescenti

Como vimos atráz, o comunista se sacrifica pela aceleração de uma felicidade futura que a humanidade alcançará pelo desenvolvimento indefinido do progresso, e que trará consigo a isenção de qualquer sofrimento, de todos os defeitos e quiçá da propria morte. Só será ela retardada pelo mal, não pelo mal moral que o comunismo nega mas pelo unico mal que reconhece: o ero tecnico. Para o comunista a noção de crime perde sua razão de ser se esse crime não teve consequencia perturbadora do progresso da evolução da humanidade para a felicidade. Assim considerados, muitos atos de culposa criminalidade deixam de o ser, porque as consequencias praticas não apareceram em sociedade prejudicando-a. Somente a utilidade das cousas para o progresso humano é que as torna boas ou más.

Daí o dispor o Estado dos particulares, de suas aptidões e capacidade, com um despotismo tiranico. Senão, vejamos. Um casal comunista é enviado pelo Estado a uma região do país onde há grande atrazo cultural, com o encargo de lá fazer chegar a instrução, a arte, em suma a cultura suficiente para um povo civilizado. Aquela peça da engrenagem universal obedece o mandato imperioso do Estado, embora que com sacrificio. O esmorecimento porem não se faz esperar porque, o homem se pergunta no intimo da causa de se esforçar uma vez que irá participar de qualquer maneira da felicidade futura e mais dia menos dia nada significam para quem vai gozar para sempre. Prescindiu da lei moral, prevalecendo-se de motivos humanos.

Comparemos agora alguns dos diversos motivos que levam o homem a obedecer e analisemos os processos de julgamento comunista e catolico. Suponhamos que um ébrio nos injurie e nos ameace e nós dele nos livramos, seja de qualquer maneira. Amanhã o mesmo homem se nos apresenta dentro da farda de guarda civil. Respeitá-lo-emos. Por que? Por qual dos seguintes motivos:

A) Por medo do castigo;

B) porque se assim não procedermos toda a comunidade humana tambem terá o direito de assim proceder; não haverá mais ordem nem paz; eu me prejudicarei; então é melhor obedecer...

Ora, baseado no primeiro motivo, eu poderei desobedecer ás escondidas porque ignorada a desobediencia não haverá castigo e cessando assim o motivo da minha obediencia, desobedecerei sem receio.

A esse homem que fraudou, que desobedeceu, que enganou e que por via dos acontecimentos a consequencia ou as consequencias de seu máu ato não apareceram, o comunista nada aponta de erro pois não foi prejudicado o andamento da sociedade para a época de felicidade. O catolico porem diria: tu' não podes proceder assim pois que não te é licito; diante de Deus tu' és responsavel pelo crime que praticaste. As duas maneiras de agir são falhas porque prescindem de Deus. De acordo com elas o homem procederá bem quando estiver sob a vigilancia policial, não reconhecendo como no catolicismo uma autoridade primeira e divina donde procedem as demais autoridades constituidas. Na verdade se assim não fôra, porque obedecer a um meu igual? E' a grande incoerencia comunista, que obriga a atividade "bastante intensa" da policia e que fez Churchill exclamar: "O socialismo sem a policia é impossivel". Provando essa afirmação temos patente a existencia da G. P. U. e da Gestapo; dos campos de concentração e de rêdes policiais secretas, que "eliminam" da face terráquea os elementos que atrazaram a marcha do universo para a felicidade.

Esse modo de agir é fatal no comunismo porque nega o direito de propriedade negando o direito privado e como prescinde de Deus e não admite a lei moral por Ele infundida, só pode dispor da força bruta para se implantar.

Capital e trabalho: Conceito catolico — A propriedade existe por causa da propria natureza das cousas. A propriedade é pois uma instituição desejada por Deus. Fazendo dessa mesma instituição obra humana, é que chegam os homens aos abusos que podemos constatar na sociedade. De fato só pode haver justiça na divisão de bens, quando ela se basear no direito da propriedade. Isto posto, notemos que esse direito comporta limitações. Deus infinitamente sabio e bom deu aos homens o direito de constituir propriedade privada. Ora, os bens criados devem ser bastantes para todos os homens. Conclusão: jamais a organização deve ser feita de modo a não se chegar a uma divisão perfeita. Entendemos por necessidades humanas, a fome, a sêde, etc... resultando daí que o homem não só tem o direito de comer mas de se alimentar suficientemente; sua roupa não deve ser um abrigo qualquer contra o frio mas uma toilette decente de acordo com a sociedade a que faz parte. Estão contra os principios catolicos os ricos que se não desfazem do superfluo em favor dos que morrem de frio ou de fome. Sempre oportunas nesse caso são as palavras de Jesus Cristo quando afirma que á tais ricos sem justiça, sem misericordia, a essês serão [illegible] os portas do paraizo. Pio XI insiste em que o operario deve ter um salario suficiente, justo e familiar. Se assim acontecer por sua vez não tolera a Igreja que um pobre que recebe justamente sua quota, cubice riquezas impossiveis. Aquele que tendo suas necessidades acudidas invejar a riqueza alheia, péca contra o decimo mandamento.

Tudo quanto for igualdade fóra das normas acima transcritas são terriveis ilusões. Partidaria da suficiencia de bens para todos, segundo sua categoria social, se levanta a Igreja contra os aventureiros que abusam da justa indignação dos miseraveis, e procuram fazer deles, inimigos de toda a ordem e hierarquia social.

Visto que foi agora, algo sobre o direito de propriedade, passemos a encarar um ponto importante que se liga estreitamente com as pessimas consequencias que trazem em seu bojo as teorias marxistas.

A Familia: Já dissemos sobre o direito da familia e iremos considerar a questão do divorcio, muito em voga em nossos dias, e que se não confunde com o desquite.

Será preferivel a separação quando não houver felicidade? Será então vantajoso o amor livre? Para responder a essa interrogação que tão insistentemente nos fazem tantos e tantos interessados, partiremos do principio de S. Thomaz: Todas as cousas são ditas perfeitas quando preenchem inteiramente o fim para o qual foram criadas. Subordinemos o processo de julgamento do matrimonio a essa afirmação tomista e então o casamento preencherá o fim para o qual foi instituido, se tiver a **gloria da fecundidade.** Ha ainda em segundo plano um anseio para uma felicidade que consistirá em se achar um ente que nos compreenda e nos ame: o homem encontrando na mulher, o carinho a delicadeza, a virtude e a mulher, a força, o amparo, o sustento e tambem a virtude naquele que a conduziu perante o altar do Senhor e lhe jurou fidelidade os romances que buscando linguaate a morte. Mentem e pervertem guem atrativa, o que procuram é desviar o fim para o qual o casamento foi criado: a fecundidade estabelecendo a felicidade em outra cousa que não a estabilidade de correspondencia das legitimas satisfações de ambas as partes.

E nós nos colocamos agora diante do problema de como conseguir uma união duradoura e feliz. Não se põe duvida no caso de uma arvore boa dar bons frutos e o mesmo devemos pensar de um casamento, que só poderá trazer felicidade se precedido e firmados em solidos principios de moral e religião. O enlace que repousa nesta base estará pronto para enfrentar os desgastes do fisico com o apontar da idade madura, pois a beleza embora possa aparecer pão é a condição para a felicidade. O futuro pai de familia atingirá essa formação, quando praticar o que exige de sua noiva ou em termos bem claros no dia em que souber ser puro.

Quando o valor da pureza puder ser admitido por muitas mentalidades que dela escarnecem e mais ainda, quando for ela posta em exercicio, poderemos descançar quanto ao perigo do divorcio porque deixará ele de existir. A sensualidade conduz o homem a ser infiel á sua esposa, projadicando-se a si, a ela e aos filhos. Se partir de ambas as partes será criado um ambiente de insegurança, de mentira, de fingimento e aquele lar jamais será feliz se não houver uma retratação de atitudes de ambas as partes. Sobre ele virá a dissolução, o divorcio, querendo separar o que Deus uniu para sempre; divorcio esse que é a prova eloquente da fraqueza do homem e não remedio, como sugerem muitos que se têm na conta de vitimas de um casamento fracassado.

E' diante desse corrosivo da sociedade, fruto fatal do comunismo e diante do proprio comunismo que deve o catolico convicto erguer-se com desassombro, pronunciando as palavras que o Cristo lhe deixou: Ego sum! Eu sou catolico e não quero patuar com uma seita que vai de encontro com os principios essenciais da Igreja. Deposito toda minha confiança na Barca de Pedro que jamais desaparecerá, á sombra da Cruz, donde dimanam todos os frutos da Redenção, e, nesta hora de duvida para os destinos de nossa patria, eu me dirijo a Jesus Cristo Nosso Rei, rogando por que o Brasil seja sempre a Terra de Santa Cruz!

Ante o ídolo feminino

FREI ADEODATO

A vaidade em atavio do proprio corpo e o comprazer-se nos encantos fisicos foram coisas pelas quais Teresinha mostrou sempre profunda repugnancia; como opostas que eram aos sentimentos de pudor e simplicidade, tão caracteristicos na Florzinha de Lisieux.

Tem-se ponderado, com razão, a encantadora beleza de Terezinha em sua puericia e adolescencia. "Seu olhar doce e penetrante seus abundantes e loiros cabelos anelados e seu sorriso angelical faziam pensar em um querubim", Escrevem os seus biografos. "Era amavel e graciosa, e sentia-se grande prazer em falar com Terezinha. Tudo nela fascinava: sua beleza, sua vaidade aos ouvidos elogios de sua forsimplicidade e a suavidade de seu trato. Sucedia as vezes que lhe chegavam aos ouvidos, elogios de sua formosura.

Ela mesma nos refere como, em casa de sua professora, ouvia falar de sua beleza, de seus cabelos e perguntar "quem era aquela jovem tão linda". Falando da primeira excursão que fez ao mar com seu pai e irmã, diz: "Recordo que, na praia um cavalheiro e uma senhora olhavam detidamente para mim e perguntaram a papai si eu era filha sua; acrescentando que "era uma menina mui bonita"; interveiu ele, porem, pressuroso, accanando-lhes para que não me gabassem.

Apesar destes elogios, Terezinha nunca deu importancia á vaidade. Sua Irmã Leonia em os Processos fez esta declaração: "Teresinha era muito formosa, parecia porem que só ela o ignorava. Durante todo o tempo que vivemos juntos em familias jamais á vi mirar-se ao espelho."

Que dirão aute estes fatos as "piedosas mundanas", idolatras de sua beleza fisica — o mais das vezes imaginaria que real — que passam horas a fio ante o espelho e que nem na casa de Deus podem prescindir dele?.. A vaidade é o idolo predileto da mulher; mirar-se ao espelho por vã complacencia é oferecer incenso a essa falsa divindade.

Inato é na alma femenina o desejo de agradar. Um de seus mais frequentes e prejudiciais erros, porem é crer que só é possivel agradar possuindo a beleza fisica. A formosura corporal é o grão infimo da beleza; porque a carne é inferior ao espirito. A suprema beleza da mulher é a honestidade, beleza imarcescivel, que não murcha com os anos e se impõe por si mesma, sem necessitar de artificios da garradice, nem de adornos postiços: "Oh! quão formosa é a geração casta com claridade! pois é imortal a sua memoria, porquanto ela é conhecida assim diante de Deus como diante dos homens". (Sabedoria, IV, I).

Cegas e muito infelizes são as jovens mundanas, que não conhecem outra beleza senão a corporal, nem outros gozos senão os deleites dos sentidos: "A graça é enganadora e a formosura é vã: a mulher que teme ao Senhor, essa é a que será louvada", diz o Espirito Santo (Proverb., XXX, 30).

Por mais que Teresinha fosse uma donzela belissima, longe de nós o imagina-la como uma dessas jovens frivolas e vaidosas, cujos modos de trajar, olhar e andar são uma continua provocação ao pecado. Em nada Teresinha se parecia com ela! Invés de exibir e fazer ressaltar com ficticios atavios da vaidade os naturais atrativos de seu corpo, forcejava por vela-los com simplicidade e modestia.

O exterior de Teresinha tinha um ar de doce gravidade que subjugava. Esta magestade, porem, não excluia as finas e amaveis atenções, dentro de simplicidade encantadora. As Religiosas do Carmelo de Lisieux ficaram profundamente admiradas pelo ascendente daquela virtude que se ignorava e que não obstante, brilhava até no aspecto fisico da jovensinha postulante, quando entrou no dito convento aos quinze anos e tres mezes: "Desde sua entrada — declarou sua Mestra de noviças — surpreendeu a comunidade por sua extraordinaria compostura aliada a uma magestade que não era de esperar-se em tenra menina de quinze anos".

Pode dizer-se de Teresinha o que Santo Ambrósio afirmou da Santissima Virgem, guardada a devida proporção: "que em vez de excitar, sua presença, pensamentos menos honestos nos que a viam; inspirava amor á pureza". Esta semelhança de Teresinha com a Virgem Maria foi notada por suas contemporaneas. Durante seu noviciado, representaram as noviças um quadro piedoso no recreio do Natal. Soror Teresinha fazia o papel da Virgem Maria com o Menino Jesus no colo. A Mestra de noviças ficou encantada e dizia: "Hoje vimos a Santissima Virgem!" Esta impressão foi unanime.

Não obstante ter sido sempre tão mortificada a modesta e angelica donzela, proxima a morrer, quiz arrepender-se — como por um excesso de delicadeza de consciencia — de certa imortificação em que incorreu antes de ser Religiosa. Examinava, ajudada pela Madre Ines, sua irmã, os pecados que pôde haver cometido pelos sentidos, para acusá-los antes de receber a Extrema-Unção. Estavam então, no sentido do olfato e disse Soror Teresinha: "Recordo ter-me servido com prazer demasiado natural de um vidro de água de colonia, que me haviam dado de presente durante uma viagem..."

Não olvidem este episodio as jovenzinhas vaidosas que não sabem prescindir de seus perfumes, pos, arrebiques, cosméticos!... Que aspecto tão diferente têm essas vaidades, em a hora da morte, á luz da eternidade que começa então a iluminar a alma!...

A este propósito, é oportuno recordar mais dois pequenos episodios que tiveram lugar durante a ultima enfermidade de nossa Santinha. Contaram-lhe um dia que a Madre Priora e outras Religiosas haviam feito alusão á sua formosura e encantos exteriores: "Para mim isso é menos que nada e bem me aborrece. Quando se está tão perto da morte não podem alegar semelhantes coisas".

Uma noviça, pensando proporcionar-lhe agradavel distração, levou-lhe um livro de historias recreativas. Soror Teresinha recusou-o, dizendo: "Como pensar que me possa interessar esse livro? Estou demasiado perto de minha sorte, de minha eternidade para que me possa distrair com bagatelas!..."

Devota de Santa Teresinha, uma hora da morte que valor terão para vossa alma as vaidades que agora vos fascinam? Desejaria-is, pois deixar-vos seduzir por aquilo que um dia há de vos pesar ter amado?



FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

Santa Margarida Maria Alacoque

(Conclusão da 4.ª página)

dendo mais conter em si mesmo as clamas de sua ardente caridade, é mister que as propague por teu intermedio". Mostrou-lhe outra vez o Sagrado Coração, encimado por uma cruz e cercado de espinhos, revelando-lhe que essa cruz ai fôra plantada desde o primeiro instante da Encarnação. Assegurou-lhe em seguida que tinha especial prazer em ser honrado sob a figura desse Coração, de carne, cuja imagem desejava que fosse exposta em publico, para atrair sobre os homens toda a especie de bençãos.

Queixou-se-lhe ainda outro dia Jesus que ninguem se esforçava por saciar-lhe a sede ardente que tem ce ser honrado pelos homens no SS. Sacramento, pedindo-lhe que reparasse, quanto pudesse, essa ingratidão, que lhe era mais sensivel que tudo quanto havia sofrilo na Paixão. Ordenou-lhe, para isso, receber a Santa Comunhão especialmente na 1a. sexta-feira do mês e avisou-lhe que a faria participar, todas as noites de quinta para sexta-feira, da tristeza mortal que sentiu no Jardim das Oliveiras, mandando-lhe que se levantasse para esse fim, entre 11 horas e meia noite e se prostrasse com a fano em terra para aplacar a justiça do Pai celeste, irritado contra os pecadores. Era a devoção da "Hora Santa", que assim lhe revelava.

Margarida Maria revelou tudo á Superiora cujo consentimento Nosse Senhor desejava. Esta, porem, começou por humilha-la o mais possivel, com grande prazer da humilde religiosa, enamorada dos encantos da cruz, a qual considerava como uma prova de amor do Divino Esposo.

Apresentou-se-lhe de novo Jesus, em Junho de 1675, durante a oitava do SS. Sacramento e descobrindo-lhe o seu Divino Coração disse-lhe: "Eis aqui este coração que tanto amou os homens, que nada poupou, até se exgotar e consumir, para testemunhar-lhes o seu amor, e em troca, não recebo da maior parte sinão ingratidões, irreverencias e sacrilegios, friezas e desprezos que têm para comigo, neste Sacramento de amor. Mas o que me é mais sensivel, é que são corações que me são consagrados, que as a primeira sexta-feira apzs a oitava da Festa do Corpo de Deus seja festejada de um modo particular, para honrar meu Coração; peço-te comungues nesse dia e faças reparação honrosa pelas irreverencias que ele sofre, quando está exposto sobre os altares. Prometo-te que meu Coração se dilatará para derramar com abundancia os effluvios do divino amor sobre aqueles que lhe prestarem esta honra e propagarem esta devoção". Mandou-lhe ainda o Salvador que se dirigisse ao seu Servo, o Padre de La Colombiére, piedoso Jesuita que a Providencia Divina tinha enviado, para ser o conselheiro e amparo da humilde religiosa e que não teve dificuldade em tranquilizar as Superioras e bem assim a submissa Serva de Deus, de cuja santidade eminente estava convencido. O venerando sacerdote não podia por em duvida a veracidade da mensagem e, após haver refletido e orado, julgou de seu dever começar sem demora a corresponder aos desejos do Divino Coração, consagrando-se desde logo, a 21 de Junho de 1675, sexta-feira após a oitava da festa do SS. Sacramento, de corpo e alma, ao serviço e amor do S. Coração de Jesus.

Era, porém, apenas uma semente oculta a devoção que assim se iniciava, e que antes de germinar em pleno sol e produzir fruto ao centuplo, devia custar ainda a generosa Apostola do Coração de Nosso Senhor muitas lutas, trabalhos e humilhações cruciantes. Para torna-la uma vitima de explação, o Divino Mestre sabia multiplicar-lhe ao longo do caminho as ocasiões de sofrimento e imolação, a par dos muitos favores celestes, de que a cumulava. Ao mesmo tempo, porem, a virtude exemplar da Santa triunfava de todas as prevenções de suas Irmãs de habito. Nomeada mestra das noviças, tratou logo de incutir naquelas almas inocentes a devoção ao Coração Divino, e pouco a pouco foi esta se propagando a cativando o coração de todas as religiosas do nosso mosteiro, mesmo daquelas que d'antes se mostravam mais infensas a essa bendita Obra. O entusiasmo foi tão geral, que logo se decidiu a ereção de uma capela ao Sagrado Coração numa das extremidades do recinto do mosteiro.

Em breve por todo o mundo se propagou e tomou incremento a piedosa devoção, tornando-se por toda a parte, como já o fôra no mosteiro de Paray le Monial, uma fonte admiravel de renovação espiritual, um fóco inflamado daquele fogo do amor divino, que Jesus veiu trazer á terra. Margarida Maria, cercada dos carinhos e veneração de suas Irmãs, sentia acabada sua missão na terra e com prazer predizia: "Não mais viverei, porque nada mais sofro". Não vivia mais sinão de amor e para o amor. A cada instante se lhe escapavam dos labios ou da pena palavras abrazadas de amor: "Sem o SS. Sacramento e a cruz eu não poderia viver e suportar meu longo exilio!" Mais que ninguem sentiu o que escrevera: "Ah! como é doce morrer, após ter tido uma constante devoção ao Coração d'Aquele que nos deve julgar!" A 17 de Outubro de 1690 foi abismar-se para sempre no Sagrado Coração de Jesus.

Pio IX beatificou-a a 18 de Setembro de 1864 e a 17 de Março de 1918 o S. Padre Bento XV se dignou promulgar o decreto da canonização da Serva de Deus.

LEIAM

Novos Esplendores de Fátima

Aparições - Revelações - Milagres

por Pe. Valentim Armas, C. M. F.

Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado.
O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima.

A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00

As Nossas Festas

O homem precisa de festas, de dias elevadas no ciclo da vida jornaleira durante o ano. O homem moderno, enfileirado no dinamismo das maquinas fabricas e motores, precisa mais de festa verdadeira. Festa, não quer dizer anarquia. Festa, não quer dizer dispensar-se da moral e dar-se licenças a coisas inconvenientes. Festa, não quer dizer a vida na praia. Festa quer dizer o descanso do nosso espirito e elevação do nosso espirito a um ideal. A Igreja ensina as festas religiosas no ciclo do ano eclesiastico.

Precisamos de um estilo proprio de uma nota especial de nossas festas. Brinquemos com as crianças e elevemos pelo brinquedo o espirito infantil. Baile e dansarão convem para as nossas festas. Fis o que diz o Cura d'Ars mestre pratico da vda sobre as dansas: "Meu Deus, poderão os homens ter olhos tão vendados a ponto de crerem que não ha mal na dansa, quando ela é a corda com que o demonio arrasta mais almas para o inferno?... O demonio rodeia um baile, como um muro cerca um jardim... As pessoas que entram num salão de baile deixam na porta o seu Anjo de Guarda e o demonio o substitue, de sorte que ha tantos demonios, quantos os dansadores..."

É uma arte ser bem criado. Forma-se na sociedade o estilo e o respeito. Falemos bem articulado, com bons gestos e concentrados. Festa em nossa casa tão modesta, não devem faltar as flores naturais. Flores de papel são expressões de mentira da sociedade de hoje. Festa em nossa casa, não carnaval. Dispensemos a mascara de pintura da nossa cara. Festa em nossa casa não é campo de indios, de indios nus nem ambiente da poesia de José de Alencar. Festa é arte é cultura, é estilo, é meditação é finalmente aquela alegria de que precisa o homem de hoje.

Brinquedos direitos e licitos elevam o espirito da festa.

Festa em nossa casa, quer dizer a alegria verdadeira, onde reina Jesus Cristo na alma dos homens.

Pe. Carlos Borromeu C. PP. S.
Belem - Pará

FATIMA

(Conclusão da 4.ª pagina)

dos quinze degraus de escada mistica da vida, pela qual vão subindo ao Céu as almas boas e verdadeiramente devotas do Rosario de Maria e de Nossa Senhora do santissimo Rosario.

A Virgem nos manda
as contas rezar;
Diz Ela que o terço
nos ha de salvar.

O Milagre do Rosario de Fátima

Em Fátima o Rosario de Nossa Senhora recebeu a consagração do milagre.

E o milagre de Fátima continua, porque Fátima é a maior e a mais estupenda revelação do Rosario nos tempos presentes.

Não caberiam em muitos volumes os prodigios e milagres de ordem fisica e sobretudo de ordem moral operados pela virtude sobrenatural do Rosario de Nossa Senhora de Fátima.

Fátima é, portanto, a terra do milagre de Nossa Senhora do Rosario.

Fátima é a catedra do Rosario, onde se aprende a rezar bem, o Rosario, onde Ela mesma disse: **"Eu sou a Senhora do Rosario".**

Tudo ali, em Fátima, está a falar e cantar em todos os tons, por todas as raças e em todas as linguas, as glorias e grandezas, as virtudes e excelsas prerrogativas do Rosario de Nossa Senhora, de Nossa Senhora do Rosario.

RAINHA DO SACRATISSIMO ROSARIO DE FÁTIMA, roga por nós!... pela Igreja!... pelo Papa, Pio XII!... e pela paz e salvação do mundo.

REGINA SACRATISSIMI ROSARII, ora pro nobis!...

FLOR ESPIRITUAL — "Hoje devemos procurar a salvação do mundo e portanto, do Brasil, ameaçado do comunismo com o Terço rezado ao Imaculado Coração de Maria".

(Palavras de Dom Carlos Carmelo, Arcebispo de São Paulo dirigidas ao Clero).

Antes de qualquer operação, mesmo a simples extração total dos dentes, visite a CLINICA MÉDICA NEURO PSIQUIATRICA contratando a restauração de sua saude, a conservação do seu BEM-ESTAR

Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas.

Tratamento por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE de causa interna.

Dr. Araujo Lopes — R. Marconi, 131 - 3.º and. - S/ 304-5-6 — Das 14 às 18 - Sabados das 9 ás 12 hs.
Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia 529 — São Paulo.

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TECNICA

★

"O Lider Mariano"

É BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: CR$ 8,00, POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANÁ

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Líbero Badaró, 641 — São Paulo — Tel.: 2-4762

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLÍNICA MÉDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Líbero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270.
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana, Diretor clínico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 às 6 horas pelo telefone: 2-0839.

VOZES DE PETROPOLIS
A MELHOR REVISTA CULTURAL DO PAÍS
ASSINATURA ANUAL Cr. $ 30,00
EDITÔRA VOZES LTDA
RUA DO SENADOR FEIJO, 168

Desde o tempo do paganismo antigo...

(Conclue na 7.ª página)

SOBRETUDO EM SUA DESTINAÇÃO A ORDEM SOBRENATURAL

Ora, se a dignidade natural da pessoa humana é tão alta, que nobreza não adquire ela pelo fato de sua destinação à ordem sobrenatural? Cada alma, cada pessoa se vê chamada ao gozo, à posse de Deus. E quando o pecado, por desgraça, votou o homem à colera divina, o Verbo Encarnado não hesitou em o reconciliar em Seu sangue. Ora, isto não é quinhão apenas de alguns privilegiados, pois Deus deseja que todos se salvem. Não ha uma unica pessoa que não possa prevalecer-se dos meritos da Redenção. Cada uma pode dizer que Cristo deu Sua vida por ela. Cada pessoa, em particular, pode aplicar a si propria a arrebatadora palavra de São Paulo: — "Deus me amou e se entregou todo inteiro por mim" (Gal. II, 20). Bem mais, aquele que, templo vivo da Santissima Trindade, goza da graça divina, e que, pela santidade de sua vida, se emprega em fazer frutificar esse incomparavel tesouro e se torna cada vez mais "conforme á imagem do Filho de Deus" (Rom. VIII, 29), esse realiza o mais sublime desenvolvimento de sua pessoa, até a poder exclamar com o Apóstolo, cujo coração era um só com o coração do Divino Mestre: — "Não sou mais eu que vivo, é Jesus Cristo que vive em mim." (Gal. II, 20).

O HOMEM E A SOCIEDADE

Mas o homem não se acha destinado a viver no isolamento: — ele tem uma tendencia natural á vida social. E' na sociedade que ele realiza sua educação e acha a assistencia necessaria: — pela linguagem, ele comunica seus sentimentos e troca seus conhecimentos; acha o reconforto da amizade, da benevolencia, da compaixão; junta suas energias ás de seus semelhantes para realizar as obras materiais e intelectuais, as quais não poderia levar avante com suas proprias forças. Em uma palavra, é na sociedade que o homem desenvolve mais e mais sua propria personalidade. "O homem nasceu para viver em sociedade; porque, não podendo, no isolamento, nem conseguir o que lhe é necessario e util á vida, nem adquirir a perfeição de espirito e de coração, a Providencia o fez para se unir a seus semelhantes em uma sociedade tanto domestica quanto civil, unica capaz de fornecer o que é necessario á perfeição da existencia." (Leão XIII na Immortale Dei).

A SOCIEDADE EXISTE PARA OS INDIVIDUOS

Entretanto, se o individuo, entrando na sociedade, desenvolve sua personalidade, não a muda e, menos ainda, a perde. Ele não deve nunca se tornar como que um instrumento ou um meio nas mãos da sociedade; porque esta, em ultima analise, não existe para si propria, mas para os individuos.

Certamente o bem comum leva a dianteira sobre o bem particular, quando é da mesma natureza, como diz São Tomaz na Summa: — "Bonum commune potius est bono privato, si sit ejusdem generis (IIa IIae, q. 152, art. 4, ad 3). Aí está porque se pode e mesmo se deve, para o bem de todos, limitar até um certo ponto o bem particular, porque esse sacrificio é largamente compensado pelo maior bem que os individuos recebem por meio do gozo do bem comum: — "Legum denique idcirco omnes servi sumus ut liberi esse possimus (Cicero, pro A. Cluent. c. 58).

O DESVIRTUAMENTO DA SOCIEDADE

Mas se a sociedade pretendesse rebaixar a dignidade da pessoa humana, recusando-lhe no todo ou em parte, os direitos que lhe vêem de Deus, ela faltaria ao seu fim, e, em lugar de edificar, não faria senão destruir. "Porque se os individuos, se as familias que entram na sociedade, ali achassem, em lugar de um amparo, um obstaculo, em lugar de uma proteção, uma diminuição de seus direitos, a sociedade seria em breve mais a se evitar que a ser procurada." (Leão XIII, "Rerum Novarum").

Sem duvida, determinar quais são, na quase infinita variedade dos casos e das circunstancias, os limites precisos da autoridade social em face do individuo; estabelecer em cada contingencia, como podem, no concreto, se harmonizar a liberdade e a autoridade, os direitos dos individuos e os da comunidade, a justa submissão com a autonomia conveniente, o direito de associação com a intervenção da autoridade social: — tudo isto são problemas que apresentam frequentemente graves dificuldades e podem tambem dar lugar a diversidades de opiniões bem compreensiveis.

A DOUTRINA E O EXEMPLO DA IGREJA

Mas os principios luminosamente afirmados pela Igreja traçam uma estrada real, da qual não se pode afastar sem causar gravissimos danos á dignidade da pessoa ao proprio corpo social.

De resto, a Igreja, além da doutrina, nos apresenta um magnifico exemplo de harmonia entre a vida individual e a vida social. Ao mesmo tempo que ela reconhece e respeita as diversas formas de organização da sociedade civil, bem como as autoridades legitimamente constituidas, a Igreja, por sua propria constituição, tem em seus Bispos os chefes autorizados a governar as diferentes porções do unico aprisco de Cristo; e tambem as numerosas familias religiosas de que ela sempre foi fecunda, pela iniciativa pessoal de tantos de seus generosos filhos, gosam de uma larga autonomia, tendo por resultado a maior edificação do Corpo de Cristo.

Com relação aos individuos, a Igreja, que quebrou as cadeias dos escravos, sempre defendeu e protegeu a liberdade e a dignidade pessoais. Ela possue o segredo de fazer a iniciativa privada de seus fieis cooperar para o bem comum, os quais se apressam em associar a seu esforço apostolico sua colaboração espontanea, sobretudo fazendo apelo para a sua livre participação nas fileiras da Ação Católica.

FUNÇÕES DIFERENTES NO CORPO SOCIAL

Se, portanto, é verdade que os fieis vivem uma vida social tão intensa que eles podem ser considerados como membros de um unico corpo mistico cujo chefe é Cristo, não é menos verdade que nesse corpo cada membro tem sua função especial; porque todo cristão é chamado por Deus a segui-lo no grau e na forma que convêm ás suas capacidades, ás suas qualidades, á condição particular de sua vida.

ATÉ A DEVOÇÃO DEVE SER PRATICADA DIFERENTEMENTE

Mesmo a devoção, diz o amavel São Francisco de Sales, deve ser praticada diferentemente por um gentilhomem, por um operario, por um creado, por um principe, por uma viuva, por uma jovem, por uma esposa. (Introdução á vida devota, II, 3). Cada um, com efeito, tem sua missão a cumprir, seu campo a trabalhar, seu posto de combate; e é precisamente a isto que visa a Ação Catolica especializada, isto é, a formar "tales provinciales, tales dominos, tales servos, tales reges, tales judices... quales esse praecipit doctrina christiana (Santo Agostinho, ep. 138 ad Marcellinum).

MESMO NO CÉU CONTINUARÃO AS DIFERENÇAS

De resto, mesmo no Céu, em que todos "similes ei erimus, quoniam videbimus eum sicuti est (I João, III 2), as diferenças entre os individuos não cessarão, como disse São Paulo: "alia claritas solis, alia claritas lunae, alia claritas stellarum; stella enim a stella differt in claritate. (I Cor. XV, 41).

A luz destes principios e no estudo de um problema tão importante, a proxima Semana Social da França não deixará de produzir os mais consoladores frutos.

O Santo Padre regozija-se antecipadamente com isto e formula votos pelo completo sucesso dessa XXIX sessão. Encoraja e felicita de coração a todos aqueles que nela tomarão parte, sob a égide de S. Excia. Revma. o Sr. Bispo de Clermont-Ferrand. Ele sabe, em particular, Senhor Presidente, com que compreensiva caridade sois o animador desse certame. Sua Santidade, assim, vos concede, bem como aos dirigentes e aos semanistas, a Benção apostolica.

Recebei, Senhor Presidente, com minhas saudações e cumprimentos pessoais, a expressão de meu religioso devotamento em Nosso Senhor,

E. Card. Pacelli."



Tratê

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada succativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Federação das CC. MM. de S. Paulo

UM POUCO DE PROPAGANDA COMUNISTA

Todos os bens da Nação serão reduzidos a uma massa comum, da qual cada um se utilizará consoante as suas necessidades. Não haverá meu nem teu: tudo será nosso. O rico, perdendo a sua Fazenda, terá que alojar no seu palacete áquele que não possui uma boa casa para morar. Em uma palavra: desde o dia em que fôr hasteada na fachada das repartições publicas a bandeira vermelha, reinará no país verdadeira igualdade coletiva.

— "O comunismo nunca jamais perseguiu a religião cristã; perseguiu, sim, ao tzarismo culto ao tzar, imperador russo". Palavras de Luiz Carlos Prestes". (1).

UM POUCO DA REALIDADE COMUNISTA

Quando da revolução comunista do Brasil, em novembro de 1935, Natal, Capital do Rio Grande do Norte, esteve três dias transformada em Moscou. Eis um resumo do programa a ser executado, ali e em outros pontos do país, caso o movimento triunfasse (2):

Dia do Clero — Todos os Sacerdotes seriam sangrados na praça publica, começando pelo Bispo Diocesano.

Dia do comercio — Assalto ao alto comercio, particularmente ás casas bancarias, podendo cada "camarada" levar para sua casa o que pudesse.

Dia das familias ou do prazer — Todo e qualquer comunista poderia invadir os lares e fazer o que bem entendesse...

Dia da religião (complemento do dia do Clero) — Uma procissão a sair da Catedral, em que todas as familias teriam que formar completamente despidas.

Felizmente o governo dominou a intentona antes que tal programa fosse executado; contudo, a policia registrou: a) arrombamento de um banco e da Caixa Economica Estadual; b) diversos assasinios a arma branca, etc. (3).

(1) — Enquanto o sr. Luiz Carlos Prestes fazia tal declaração, há pouco, no Rio, Stalin expulsava dois Nuncios Apostolicos de dois paises aliados da Russia.

(2) — Dominada a revolução encontrou-se no bolso de um dos chefes do movimento um exemplar impresso do programa que deveria ser levado a efeito, se houvesse tempo. Encerrava o papelucho uma série de torpezas, algumas das quais o pudor me impede de transcrever aqui.

(3) — Entre os atos de heroismo praticados pelos soldados que se recusaram a aderir aos comunistas, registrou-se o seguinte: um soldado ferido, ao ser recolhido ao quartel, embebeu o dedo no proprio sangue e escreveu na parede da enfermaria: "Viva a Patria!"

IMPORTANTE:

Dos bancos arrombados algumas centenas de contos foram subtraidos, mas desse dinheiro nenhum "camarada "de baixa categoria logrou embolsar um tostão seguer. Não é tudo. Durante o triduo comunista, varios palacetes foram requisitados, entre os quais a vila Cincinato (residencia do governador), mas nenhum deles foi cedido a "camarada" operario, nem mesmo áqueles que, com risco da propria vida, tinham cooperado para a vitoria do bolchevismo no Estado. As casas luxuosas foram reservadas aos "camaradas" graudos, com suas familias, continuando os proletarios nos seus casebres. — Distração, por certo, dos "camaradas" que chefiaram a revolução. Não acha o leitor?...

COINCIDENCIA INTERESSANTE:

Chefe do movimento comunista de 1935.

Luis Carlos Prestes

Chefe do movimento comunista de 1945.

Luis Carlos Prestes

NOTA: — O autor destas linhas foi testemunha ocular dos fatos acima referidos.

LUIZ PENAFORTE

Roupas Feitas

PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!



EMPREGAMOS, em nossas confecções, materiais da melhor qualidade. Mesmo assim, molhamos longamente a casimira, os aviamentos, e qualquer peça, ainda que seja um pequeno fundo de bolso. Resulta de tais cuidados que as nossas roupas são pré-encolhidas oferecendo plena garantia de nenhuma deformabilidade futura. Queira fazer uma visita à nossa Seção de Roupas Feitas e concluirá que é uma inovação, pois ainda não se empregou material de tão alta qualidade na Confecção de Roupas Feitas.

• Em 10 pagamentos pelo "Plano Suave"

Esnard & C.
R. 24 DE MAIO, 70-90 - FONE 4-8191 (6 linhas)
SÃO PAULO

PANAM - Casa de Amigos

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) - Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino — Fórmula do DR. TEPEDINO — Mercê de seus hormonios especiais TANAGRAN remoça a mulher.





CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR



A SIFILIS É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE

AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sifilis.

FAÇA UM SEGURO DE VIDA TOMANDO

"Galenogal"

Depurador-Tonico e Grande Auxiliar no tratamento da Sifilis, que elimina as impurezas e afina o sangue, normaliza a circulação; diminue a pressão arterial e previne os acidentes rebeldes e repetidos causados pela impureza do sangue, contribuindo assim para o prolongamento da vida com uma velhice alegre, sadia e feliz. Podeis usa-lo mesmo viajando, porque não exige dieta nem resguardo.

(10-EC)

Apólices Populares Paulistas

Relação das Apólices premiadas no 41.º sorteio ordinário, realizado em 29 de setembro de 1945, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial" :

006.324 — 1.º Prêmio — Quinhentos mil cruzeiros; 161.153 — 2.º Prêmio — Cinquenta mil cruzeiros; 309.347 — 3.º Prêmio — Dez mil cruzeiros. E mais 40 prêmios de Cr$ 1.000,00 cada um.

Banco do Estado de São Paulo S/A

MATRIZ: São Paulo — Rua 15 de Novembro n. 251 — Caixa Postal, 789 — End telegráfico: BANESPA

AGÊNCIAS: Amparo — Aracatuba — Atibaia — Avaré — Barretos — Batatais — Baurú — Botucatú — Braz (Capital) — Caçapava — Campinas — Campo Grande (Mato Grosso) — Catanduva — Franca — Ibitinga — Itapetininga — Jaboticabal — Jaú — Jundiaí — Limeira — Marília — Mirasol — Novo Horizonte — Olímpia — Ourinhos — Palmital — Pirajuí — Pirassununga — Pres. Prudente — Quatá — Ribeirão Preto — Rio Preto — Sto. Anastácio — S. Carlos — S. Joaquim — S. José do Rio Pardo — Santos — Tanabí — Tupan.

DEPÓSITOS — EMPRÉSTIMOS — CÂMBIO — COBRANÇAS — TRANSFERÊNCIAS — TÍTULOS — AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES — SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE.

TEGRALEMAS DO RIO

Homenagem ao Ministro norueguês

RIO, (Asapress) — Com a presença de membros diplomaticos e outras autoridades, realizou-se o almoço oferecido pelo comité interaliado em homenagem ao ministro da Noruega no Brasil sr. Aall por motivo de sua nomeação para representante daquele país nordico da China. O consul da grecia, snr. Georgi Macdularss, usou da palavra levantando um brinde ao homenageado. Agradecendo o snr. Aall ressaltou o prestigio do Brasil entre as nações aliadas, afirmando que mesmo nas suas novas funções, saberá tornar publico o que viu e observou em nosso país.

Crime na Ilha do Governador

RIO, (Asapress) — Ontem na Ilha do Governador, verificou-se um homicidio com requintes de crueldade, pois o criminoso desferiu nada menos que 16 facadas na vitima.

O crime ocorreu na estrada do Canta Galo, proximo á Base Aérea do Galeão, e seus protagonistas foram o operario Manoel Cancio de Sant'Ana, casado, de residencia ignorada, e Guilherme Hilario do Nascimento, solteiro, residente em Bangu. Os dois há muitos meses para cá tinham se tornado inimigos inconciliaveis, e, ontem á saida do trabalho, encontraram-se no meio da referida estrada, trocando insultos. Apesar da interferencia apasiguadora de terceiros, os dois se lançaram em tremenda luta e, em certa altura, Manoel puxou de uma faca de cozinha, cravando-a 16 vezes no seu rival, que caiu morto.

Praticado o crime, Manoel Cancio de Sant'Ana tentou fugir, sendo perseguido e preso mais adiante. Manoel reagiu violentamente tambem á prisão, fazendo tudo para ferir os seus captores.

Foi aberto inquerito na policia.

O dissidio dos choferes

RIO, (Asapress) — Segundo informações que recebemos, os choferes de praça voltarão ao trabalho hoje devendo realizar-se um encontro entre a comissão dos motoristas e chefe de policia do Distrito Federal, Ministro João Alberto que prometeu resolver tudo satisfatoriamente.

Como já anunciamos ante-ontem, os motoristas do Rio entraram em greve devido á uma noticia publicada pelos vespertinos cariocas, segundo a qual os motoristas que ultrapassassem o preço da tabela instituida pela policia seriam presos.

Campanha contra a ganancia e a exploração

RIO, (Asapress) — A policia desta Capital está agora numa intensa campanha contra a ganancia e exploração.

Ontem, a Delegacia de Economia Popular descobriu em Copacabana um grande edificio de 39 apartamentos, vazio, numa infração ás leis do assunto, pois os proprietarios dos referidos apartamentos exigiam luvas pesadissimas para os alugar.

A policia tambem deu varias batidas pela cidade, conseguindo realizar varios flagrantes, inclusive de um argiota polonês, Mojeck Borber, que trazia em seu poder numerosas notas promissorias, todas com juros extorsivos.

A policia prendeu dois negociantes que estavam vendendo cimento no cambio negro. São eles Alves Silva & Cia. e Miguel Alexim.

Prossegue tambem rigorosa a campanha contra o cambio negro da gasolina, tendo as autoridades visitado varios postos, apreendendo coupões vendidos, outros antecipados e muitos de automoveis que não estavam inscritos.

A Delegacia da Economia Popular vai iniciar agora severo serviço de fiscalização contra os motoristas que cobram exageradamente, além da tabela de 50 por cento

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS



J. EDMUNDO NOVO HAMBURGO — BOHN R. GRANDE DO SUL-BRASIL

RUA MARQUEZ DE SOUZA — END. TELEGRAPHICO ORGÃO — TELEPHONE Nº 1-50

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Redução no fornecimento de carne

RIO, (Asapress) — O coordenador da Mobilização Economica anuncia que possivelmente, terá de ordenar a redução no fornecimento de carne nesta capital e em São Paulo nos proximos dias, passando o produto a ser vendido apenas duas vezes por semana nas duas capitais.

Essa medida terá por fim a normalização do bate de gado, afetada grandemente devido o mau tempo.

Audiencias do Gen. Dutra

RIO, (Asapress) — O General Gaspar Dutra recebeu ontem, na sede do P. S. D., as seguintes pessoas: General Fernandes Dantas, srs. Djalmas Medeiros, José Lopes, coronel Ponpilho Rocha, Paula Pinto, Sebastião Caiado, Paschoal Spina, Landulfo Alves, Attilio Vivacqua, Ministro Pacheco de Oliveira, Machado Coelho.

O candidato á presidencia da Republica recebeu ainda uma comissão do P. S. D. do Estado do Rio, delegações dos nucleos do P. S. D. desta capital e o coronel Ernesto de Oliveira.

130.000 eleitores no Rio Grande do Norte

RIO, (Asapress) — Falando á reportagem o Sr. Georgino Avelino, interventor federal no Rio Grande do Norte, informou que seu Estado este em paz e numa fase de trabalho pacifico e construtivo.

Segundo o interventor federal do Rio Grande do Norte, foram alistados naquele Estado cerca de 130.000 de eleitores.

O governo de Varsovia não será reconhecido imediatamente

RIO, (Asapress) — Fomos informados de que o Itamarati não tem como preocupação imediata o reconhecimento do governo de Varsovia.

Afirma-se nos meios diplomaticos, de outro lado, que enquanto perdurar tal atitude do Brasil, a embaixada da França nesta Capital ficará encarregada dos interesses polonêses, já tendo sido para isso realizadas as demarches indispensaveis.

Conferencias do Ministro da Guerra com o General Dutra

RIO, (Asapress) — Prosseguem as conferencias diarias entre o general Gaspar Dutra e o Ministro da Guerra.

Ontem, o candidato á presidencia da Republica pelo P. S. D. voltou a procurar o general Gois Monteiro. Mais tarde, estiveram tambem no gabinete do Ministro da Guerra os generais Benicio da Silva, Newton de Almeida, Borges Fortes, Fusá de Castro, Conrobert da Costa, Scarcela Portela, Souza Dantas, Souza Merreire e Mendes de Morais.

Homenagem dos advogados do Rio ao Brigadeiro

RIO, (Asapress) — Diversos advogados do Rio, com o apoio de colegas dos Estados, promoverão em dias da proxima semana, no Teatro Municipal daqui, uma grande homenagem ao brigadeiro Eduardo Gomes. Durante essa reunião, serão abordados assuntos de ordem juridica, devendo tambem usar da palavra o candidato da U. D. N. á presidencia da Republica que falará sobre os problemas da Justiça do Brasil.

Debates publicos em torno do programa da U. D. N.

RIO, (Asapress) — A U. D. N. iniciará uma série de debates publicos sobre o seu programa, já tendo sido constituida a nova comissão encarregada de organizar tais debates. Em cada bairro serão promovidas reuniões com esse objetivo, das quais paticiparão elementos de destaque da U. D. N., que discutiram com o povo o programa oposicionista.

A N. D. N., simultaneamente a esses debates populares, fará consultas ás associaçõe de classe e entidades culturais sobre os problemas relacionados com a vida politica, economica e social do país.

Será aumentada nossa cota de carvão

RIO, (Asapress) — A embaixada americana anunciou hoje ter recebido uma comunicação dos Estados Unidos segundo a qual a cota de carvão destinada ao Brasil será aumentada de 20 para 115.000 toneladas.

Compra de 300 mil toneladas de trilhos

RIO, (Asapress) — Depois de ouvir o D. A. S. P., o Chefe do Governo aprovou a proposta do Ministerio de Viação para a compra de 30.000 toneladas de trilhos novos, com os respectivos acessorios, para serem assentados na ligação ferroviaria norte-sul do país, onde já se acham prontos cerca de 450 quilometros de leito.

Criminoso de guerra o atacante do "Antonico"

RIO, (ASAPRESS) — Ao ser julgado o processo referente ao afundamento, por submarino inimigo, do navio nacional "Antonico", decidiu o Tribunal Maritimo, por proposta do relator, juiz Romeu Braga, tomar a iniciativa de agir junto ás autoridades competentes para identificação do comandante do submersivel que agiu contra aquele barco por perversidade, fazendo metralhar, a curta distancia, as baleeiras em que se achavam os naufragos. Da ação das nossas autoridades, resultou a prisão do comandante Gerard Wiede e mais dois tripulantes do mencionado submarino, identificados como autores da façanha.

Para o julgamento desses criminosos de guerra, acaba o Almirantado britanico de solicitar ás nossas autoridades os elementos constantes do processo existente no Tribunal Maritimo, tudo conforme o almirante trouxe ao conhecimento do Tribunal dessa sessão.

Convite ao Sr. Getulio Vargas para presidir o proximo Congresso Sindical Trabalhista

RIO (ASAPRESS) — Desde o 7 que se encontram nesta capital 80 presidentes de Federações de Sindicatos de São Paulo, representando um total de 1.200.000 trabalhadores, que vieram tratar dos interesses da coletividade que representam. Os integrantes dessa comissão convidaram o Presidente Getulio Vargas para, como presidente de honra, presidir o proximo Congresso Sindical Trabalhista, a realizar-se em breve na capital bandeirante.

Dia 9 esses lideres sindicais foram distinguidos pelo Ministro Marcondes Filho com um grande almoço, durante o qual falaram o titular da pasta do Trabalho e o snr. Albino Rocha.

Queixas contra o Instituto do Cacau

RIO, (Asapress) — O Coordenador da Mobilização Economica, tomando conhecimento das queixas e reclamações que chegam sobre o Instituto do Cacau, resolveu examinar pessoalmente o problema, seguindo por via aerea para Ilheus e Ibatuna. Onde permanecerá por varios dias ouvindo os interessados. O general Anapio Gomes tomará as medidas que o caso requer logo após o seu regresso.

Declarações do Sr Eduardo Gomes sobre o caso do "Diario Carioca"

RIO, (Asapress) — O brigadeiro Eduardo Gomes, comentado a arbitrariedade cometida contra o "Diario Carioca", fez a seguinte declaração que é publicada hoje pelo mesmo jornal.

"A arbitrariedade cometida contra o "Diario Carioca" é ainda um residuo da legislação fascista que visou submeter a imprensa aos interesses da ditadura.

Calou-se, por alguns dias, uma grande voz do jornalismo carioca, mas a opinião, que, desde logo, condenou a violencia, estará atenta para recolher o juizo que, em seu reaparecimento, o intrépido orgão ha de formular sobre esta fase infeliz da nossa historia. (a) Eduardo Gomes".

No Rio o Interventor Avelino

RIO, (Asapress) — Chegou no dia 9 de Natal o sr. Georgino Avelino, Interventor Federal no Rio Grande do Norte. O snr. Georgino Avelino, antigo jornalista e deputado federal, foi nomeado para esse cargo em setembro ultimo em substituição ao general Antonio Fernandes Dantas.

O Interventor nordestino veiu a esta capital tratar de assuntos de interesse da administração do Estado que governa.

Preparativos para a parada naval

RIO, (Asapress) — Vinte unidades da Marinha de Guerra do Brasil que se empenharam na luta contra o eixo em aguas do Brasil e estrangeiras, estão sendo deslocadas neste momento com destino á Bahia sob o comando do almirante Soares Dutra. Essas unidades, todas de superficie, umas leves e outras pesadas, depois de uma estadia de 48 horas na Bahia partirão para o Rio, onde chegarão para a grandiosa parada naval a realizar-se na Guarabará.

O Sr. Agamenon Magalhães pretenderá ficar no Rio?

RIO, (Asapress) — Chegaram pelo navio "Cabedelo", segundo noticia um jornal desta capital, varios volumes para o Ministro Agamenon Magalhães, inclusive um automovel e um piano.

Trata-se de uma verdadeira mudança como se vê, dando a entender que o atual Ministro da Justiça pretende fixar residencia definitiva na Capital da Republica.

PARNAIBA - PIRAPORA - CABREÚVA - ITÚ
SALTO - PORTO-FELIZ - TIETE

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra

Partidas: 7,00 - 16,00 - 17,00 — Chegadas: 10,00 - 10,30 - 18,45

AVENIDA YPIRANGA, 1.120 - TEL. 4-4248 - SÃO PAULO

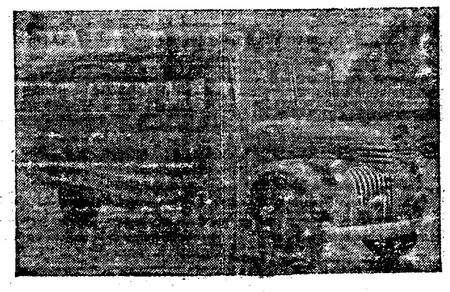
Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados, 6,45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS Rua do Comércio N.º 32 Fone: 6-777

S. PAULO Rua Mauá N.º 670 Fone 4-3676

O LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

ANO XIX | São Paulo, 14 de Outubro de 1945 | NUM. 688

Desde o tempo do paganismo antigo

não se assistiu a uma tão vasta e perigosa conspiração contra a pessoa humana como a movida pelo nazismo e pelo comunismo

Lembrando as palavras de Pio XII, então Cardial Pacelli, à Semana Social de Clermont-Ferrand

Numa epoca em que se procuram fixar as bases para a feliz solução da questão social, torna-se muito oportuno relembrar o que sobre a justa concepção dos direitos e deveres da pessoa humana escreveu o então Cardeal Secretario de Estado, Eugenio Pacelli, hoje Pio XII, ao Presidente da Semana Social de Clermont Ferrand, a 6 de Julho de 1937. E' o que faremos abaixo. Os subtitulos são nossos.

PERIGOS QUE AMEAÇAM A PESSOA HUMANA

"Na deploravel confusão das idéias e dos sistemas, em que reside, não ha duvida, uma das causas principais dos males de que nossa epoca é testemunha, o coração do Santo Padre não podia deixar de sentir muita consolação e esperança ao considerar o trabalho cientifico a que se vai entregar a Semana Social de Clermont Ferrand, por um exame aprofundado dos perigos que ameaçam de todos os lados a pessoa humana, e dos unicos remedios capazes de a salvar.

Com efeito, os golpes desferidos contra a inviolabilidade da pessoa humana que, em sua soberana sabedoria e sua infinita bondade, o Creador honrou com uma incomparavel dignidade, deviam necessariamente engendrar um desequilibrio, uma subversão, de que os individuos e a sociedade seriam ao mesmo tempo as vitimas.

A CONSPIRAÇÃO NAZISTA E COMUNISTA CONTRA A PESSOA HUMANA

Desde os tempos do paganismo antigo, não se assistiu talvez a uma tão vasta e tão perigosa conspiração. De um lado o comunismo — como se acha exposto na Enciclica "Divini Redemptoris" — "despojou o homem dessa liberdade, principio espiritual da conduta moral, e reduz da pessoa humana toda dignidade"; — de outro lado, em nome de uma verdadeira deformação do Estado, "procura-se ignorar (são as proprias palavras da Enciclica "Mit Brennender Sorge") que o homem, enquanto pessoa, possue direitos recebidos de Deus e que devem permanecer, em relação á colejtividade, fora de qualquer atentado que tenda a nega-los, a aboli-los ou mesmo a negligenciá-los".

Vê-se por ai qual a importancia ligada pela Igreja á justa concepção da pessoa humana.

A GRANDEZA DA PESSOA HUMANA

Os filosofos e os teologos da Idade Media crearam, examinaram, comentaram admiravelmente esta profunda definição da pessoa, que todo o mundo conhece: — "Rationalis naturae individua substancia"; e reconhece com São Tomaz:

— "Persona significat quod est perfectissimum in tota natura. (Summa Theol. I, q. 29, art. 3). E, com efeito, pois que falamos da pessoa humana, qual não será, mesmo do ponto de vista puramente natural, a grandeza do homem, desse ser creado por Deus, dotado por Ele de uma alma espiritual e imortal, capaz de se elevar até á contemplação das mais altas verdades especulativas, como tambem de procurar as leis mais ocultas da natureza para domar-lhe as forças; desse ser que póde alimentar em sua alma as mais sublimes aspirações e os sentimentos mais puros e mais nobres; ele, que é o arbitro de seus destinos, o senhor responsavel por seus atos, o verdadeiro rei da creação visivel, que impõe sua vontade ás coisas e aos animais.

(Conclue na 7ª pagina)

Concerto dos Congregados Marianos do Colégio São Luiz

No dia 9 pp., ás 20,45 horas, realizou-se no salão nobre do Colegio S. Luiz, uma audição da orquestra da C. M. dos alunos.

O ato, comemorativo do 2.º ano de fundação da orquestra, foi presidido pelo Revmo. Pe. Paulo Banwarth, Reitor da casa, e a ele compareceu elevado numero de familias.

Os varios numeros do programa foram aplaudidissimos, o que manifestou o contentamento das familias pelo alto grau de esmero e valor artistico da orquestra, que foi pessoalmente presidida pelo Revmo. Pe. Walter Mariaux.

Foi o seguinte, o programa executado:

1.ª PARTE

Grande Final do II. Ato de "Aida" (orquestra) — Verdi
SAUDAÇAO
Andante da 1. Sinfonia — Beethoven
Minuetto para flauta e orquestra (Solo de flauta: Mario Macedo) — Haendel
Loin du Bal — Gillet
Dansa hungara N.º 8 (Solos de violino pelo congregado Felicio Sadalla) — Brahms
Adagio cantabile da "Sonata Patetica" — Beethoven
Canção sem palavras N.º 4 (orquestra) — Mendelssohn
God bless America — Berlin.

2.ª PARTE

Concerto N.º 1 para piano e orquestra (Solo de piano pelo congregado Walter R. Leite) — Tschaikowsky
Rapsodia hungara N.º 2 (Piano a 4 mãos pelos congregados Walter R. Leite e Gilberto Tinetti) — Liszt
Canção sem palavras para clarineta e orquestra (Solo de clarineta: Alcebiades C. Neto) — Tschaikowsky
RELATORIO SOBRE O 2.º ANO DA ORQUESTRA
Nordeste (primeira audição) — C. Millan
Valsa da Alegria (orquestra) — J. Strauss
Hinos Nacionais: Inglês — Americano — Brasileiro.

Festa de N. Senhora de Fátima

Promovida pelo Revmo. Vigario, Pe. Valentim Armas, C. M. F., realizar-se-á hoje, a Benção liturgica e Entronização da preciosa imagem de Nossa Senhora de Fatima, em sua nova Igreja de Guarulhos, de acordo com o seguinte programa:

Triluo solene, 5a., 6a. e sabado ultimos, ás 7 horas, na nova Igreja.

Ontem, ouve missa ás 7 horas, e, ás 20 horas procissão das velas e benção dos doentes.

Hoje, ás 8 horas na Matriz, haverá Missa.

A's 9.30 horas, haverá Missa da Festa, na nova Igreja e, ás 16 horas, Benção da Imagem e Entronização na Igreja de Fatima. Em seguida, procissão, após a qual haverá festejos externos.



Trajes de primavera para MENINAS

GRACIOSO vestuário em tecido de algodão azul-marinho pontilhado de branco, corpinho de marquisette, bolêro e saia com motivos bordados. Idades:

6 a 8 anos Cr$ 185,00
9 a 14 anos Cr$ 190,00

BLUSA em superior batiste branco, frente millplis, gola "chemisier". Idades:

2 a 7 anos Cr$ 65,00
8 a 14 anos Cr$ 68,00

BLUSA em tecido rayon rosa, azul, salmon e damasco, gola, punhos e bolso pespontados. Idades:

2 a 7 anos Cr$ 50,00
8 a 14 anos Cr$ 65,00

BLUSA em fino batiste branco ou azul, frente pregueada, com bolso. Idades:

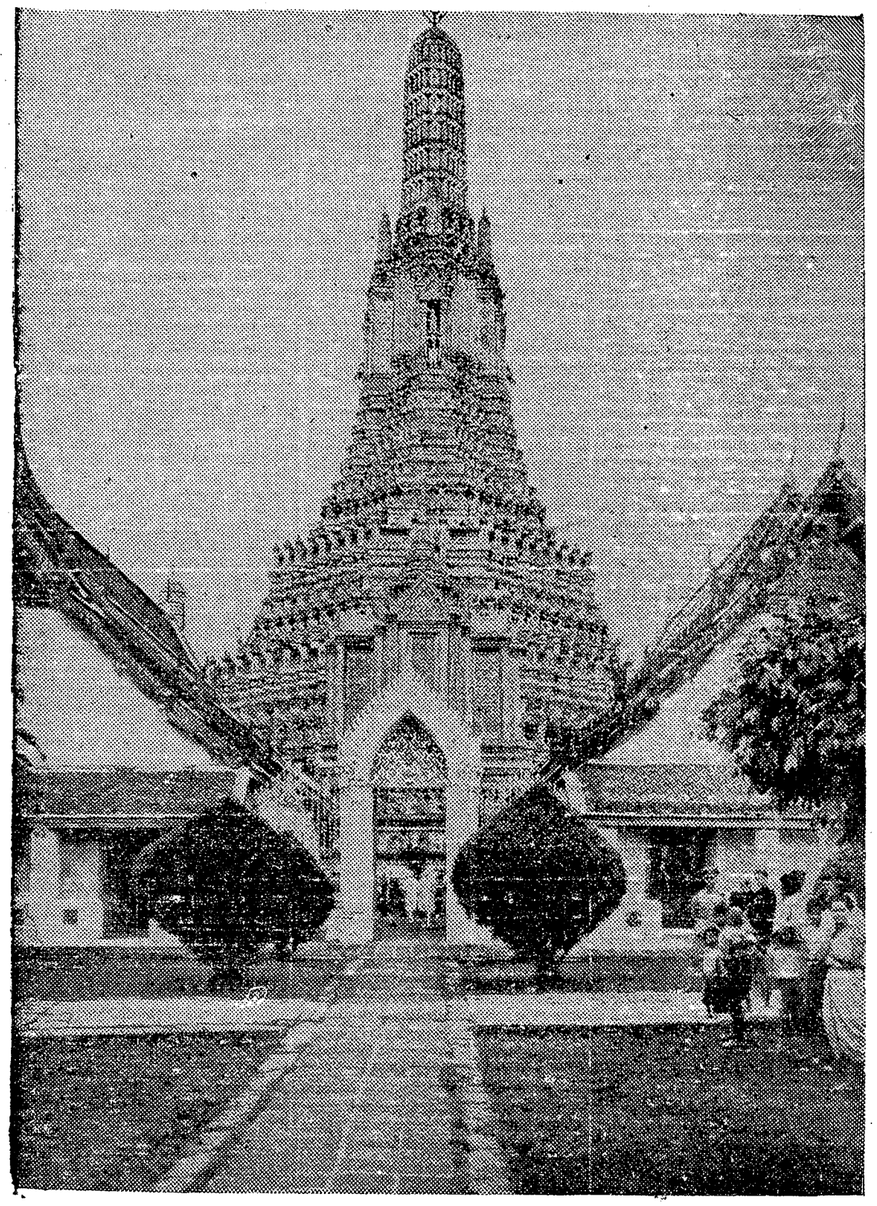
2 a 7 anos Cr$ 40,00
8 a 14 anos Cr$ 52,00

PRIMEIRA SOBRELOJA

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN STORES — São Paulo

Na Semana das Missões



O TEMPLO DE WAT ARUN, EM BANGKOK

Inicia-se amanhã a Semana das Missões, promovida entre nós pela Obra Pontificia da Propagação da Fé. Em geral, quando pensamos em Missões, acodem-nos ao espirito os povos desgraçados e primitivos das selvas africanas ou dos sertões da America. E nossa compaixão se excita à vista de tanta indigencia fisica e espiritual.

Entretanto, o esforço missionario tambem tem por objetivo conduzir as civilizações milenares e gloriosas do Oriente, ao gremio santo da Cristandade. A cultura, a riqueza, o poder facilmente extraviam os povos que vivem longe da Igreja de Deus. Vivificados esses povos pela sua união com a verdadeira Vide de Jesus Cristo, que é a Igreja Catolica, produzirão "fructum multum". E seu tradicional explendor brilhará com luzes novas e superiores, desde que sobre eles sousem os raios do "Sol de justiça", que é Jesus Cristo.

Missões na Lapa

Pregando na Matriz, nas fabricas e nas escolas, falou o ilustre Missionario, Pe. Arlindo Vieira

Por iniciativa do Revmo. Snr. Conego Marcelo Franco, Vigario da Lapa, o Revmo. Snr. Pe. Arlindo Vieira, S. J. realizou uma serie de pregações naquela paroquia, que foram do dia 30 de setembro até o dia 7 p. passado.



Como todos sabem, o ilustre Sacerdote se destacou ultimamente pelo combate intrépido ás doutrinas comunistas. Queriamos ouvir de S. Revma. a impressão que lhe causara este contacto direto com a massa operaria de um dos bairros industrializados de nossa Capital.

Recebeu-nos S. Revma. com a simpatia que tem aos homens de imprensa, e desde logo nos foi prestando as informações desejadas.

"Na Matriz da Lapa, realizei diariamente pregações para o povo pela manhã e á noite. Sobretudo à noite era grande a concorrencia dos fieis. Tomei por tema as grandes verdades da Fé, sobre que versam habitualmente as missões".

"Essa pregação produziu bastante resultado, e, no dia do encerramento, além das duas conferencias diarias fiz ainda, ás 15 horas uma conferencia especial para senhoras e homens, que se encontravam ás centenas no salão paroquial".

"Não poderei esquecer a emoção que senti quando, terminada á noite a pratica de encerramento, os bons paroquianos da Lapa me procuraram ás centenas na sacristia, afim de se despedir."

FALANDO AOS ESCOLARES

Nosso ilustre entrevistado é uma das maiores autoridades em materia educacional. Soubemos que, não resistindo aos seus pendores de educador, foi falar pessoalmente nos estabelecimentos de ensino mais conhecidos da paroquia.

Quisemos ouvi-lo sobre o assunto.

"Visitei os ginasios Lafayette e Campos Salles, e a escola comercial Barbosa Lima. Falei em todas elas, aos alunos dos cursos diurno e noturno. Recebi carinhosa acolhida de professores e alunos. Falei aos alunos sobre "a vida cristã que devem levar os jovens".

Pessoa que esteve presente a essas alocuções nos acrescentou que a acolhida feita ao nosso ilustre entrevistado foi tão calorosa, e tantos os aplausos, que S. Revma. antes de partir da paroquia, ain-

(Conclue na 2a. pagina)

A PRATICA FIEL DA DOUTRINA CATOLICA SERÁ A MELHOR ARMA CONTRA O SOCIALISMO

A preocupação de melhorar a sorte dos humildes e dos trabalhadores é inseparavel do Cristianismo

"Torna-se necessario, e sobre este ponto não deixa Pio XI de insistir, na "Quadragesimo Anno", que se leve em consideração que o elemento idealista do sistema, a preocupação de melhorar a sorte dos humildes e dos trabalhadores não é bem proprio do socialismo: — trata-se de um emprestimo recebido do Cristianismo e esta constatação impõe aos catolicos seu dever. Foi Cristo que consagrou no mundo a piedade para com os infelizes e a comiseração pelos que sofrem, foi de Seus ensinamentos e de Seus exemplos que veiu o sentimento de uma justiça melhor e de uma caridade mais cordial a ser estabelecida nas relações sociais. E' portanto um dever para todos os catolicos, sob a direção da Igreja, primeiro, de não fornecer nenhum pretexto por seu egoismo e seu esquecimento da justiça e da caridade sociais, áqueles que se desgarraram para as fileiras socialistas, e, em seguida, de trabalhar eficazmente, pela reforma dos costumes e das instituições, pela preocupação de uma melhor organização da sociedade, no sentido de assim realizar, eles proprios, e antes de quaisquer outros, a empresa lançada no mundo pelo Homem Deus".

(F. Cavallera — "Précis de la Doctrine Sociale Catholique").

O Exmo. Sr. Bispo de Tucuman

encarece a prática de três devoções marianas

O Exmo. Mons. Agustin Barrere, Bispo de Tucuman publicou a seguinte exortação pastoral:

"Ao Clero secular e regular, comunidades religiosas, Ação Catolicas e fieis de nossa amada Diocese:

Cada dia que passa nos aproxima da solene homenagem a Virgem Santissima, que a Diocese, unida no mais filial afeto oferecerá a seu Imaculado e Materno Coração, ao celebrar-se o primeiro Congresso Mariano.

Todos devemos desejar que contribua poderosamente para renovar nossa vida espiritual e desenvolver nossa devoção para com Ela. Já o sabemos: a Mãe celestial não tem outro papel, desde sua assunção ao Ceu, sinão levar-nos a seu Divino Filho para que vivamos sua vida inteiramente consagrada á gloria de seu Pae e a nossa Salvação.

Mas ao mesmo tempo com nossas suplicas fervorosas e obras pias todos devemos merecer uns para os outros graça tão transsendental. Para o alcançar recorramos a intercessão onipotente de Maria, sem a qual nada alcançaremos ao passo que amparados nela, tudo conseguiremos do Coração de Jesus.

Rezemos pois, com fervor, em plena união de corações a oração oficial do congresso e acerquemo-nos com frequencia e com piedade da Sagrada Comunhão, como participação obrigatoria da missa que assistirmos.

Com esse mesmo fim, todos devemos levar a insignia oficial do Congresso, já aprovada por nós. Seu uso é uma homenagem publica de nosso filial afeto á Virgem Santissima e, portanto, uma suplica que se é muda, é muito eloquente para obter as graças que imploramos.

Pois bem, se desejamos sinceramente sair do proximo congresso mais filhos da Santissima Virgem, para ser mais filhos de Deus, devemos fomentar sua devoção com praticas de piedade gratissimas a seu coração e que a Santa Igreja tem aprovado, abençoado e enriquecido de indulgencias. Estas devem ser um dos frutos do Congresso Mariano.

Da principal e mais cara á piedade cristã, o Santo Rosario, falar-vos-emos em outra ocasião, mais detidamente. Hoje queremos explicar particularmente outras tres praticas de devoção mariana, mais ao alcance de todos e tambem de grande eficacia; as tres abençoadas pela Santa Igreja e muito gratas á Santissima Virgem; muito antigas as duas primeiras e muito recente a ultima. São elas; o ANGELUS, as TRES AVE-MARIAS e as REPARAÇÕES SABATINAIS.

O ANGELUS

O Angelus, tal como se reza agora foi já aprovado e insistentemente recomendado pelo Papa São Pio V, que governou a Igreja na segunda metade do seculo XVI, no entanto, foi só em principios do seculo XVIII que se converteu em pratica universal. E' rezado ao toque dos sinos tres vezes ao dia: ao amanhecer, ao meio dia e ao entardecer, sendo substituido durante o tempo pascal pelo REGINA COELI.

Nele se recordam as tres fazes do misterio da Encarnação: a Anunciação do Anjo Gabriel a Maria, o seu consentimento a encarnação do Verbo e sua vida terrena. Depois de enunciar cada um desses fatos, reza-se uma Ave-Maria, e como conclusão o ORA PRO NOBIS e a oração GRATIAM TUAM.

Cada vez que se reza o Angelus ha lucram 100 dias de indulgencia e uma plenaria por mês caso se tenha rezado todos os dias, ao menos uma vez, confessando-se, comungando e rezando pelas intenções do Soberano Pontifice.

Deve-se notar que as indulgencias do Angelus se lucram mesmo que accentua o empenho da Igreja durante o Ano Santo, previlegio esse ja pela conservação de costume tão piedoso.

Não estranhemos: o Angelus é o toque de reunir dela a seus filhos. Congrega-os espiritualmente tres vezes por dia aos pés de sua Mãe Celeste, para que lhe tributem suas homenagens de amor e implorem sua protegão para santificar um novo dia que poderia ser o ultimo de sua vida. Sejamos fidelissimos a este triplice chamado e, cheios de confiança, clamemos para ela certos de ser ouvidos.

(Conclue na 2a. pagina)

O Santo Padre fala sobre o radio

ROMA, (S. I. H.) — O Papa Pio XII, dirigindo-se em ingles a um grupo de diretores de estações de radio-emissão, disse: "Como qualquer outra invenção humana, o radio pode ser usado como um instrumento do bem, como tambem, do mal. Porem, tem sido usado para disseminar calunias, confundir as pessoas mal informadas e sinceras, perturbar a paz entre as nações e dentro destas.

"Tal constitue um abuso de uma dadiva divina e, portanto, é dever dos diretores responsaveis, tanto quanto possivel, impedi-lo ou elimina-lo.

"Que o bem conseguido pelo radio sempre consiga dominar o mal, até que este se torne fraco e desapareça. E' isto algo demasiado para se pedir ou esperar? Certamente, é um nobre objetivo digno dos melhores esforços humanos e de nossas mais ardentes preces".

Terminando, Sua Santidade agradeceu aos dirigentes das organizações radio-difusoras pelas "muitas cortezias dirigidas pelos sistemas de "broadcasting" americanos às estações de radio do Vaticano".

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XIX | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 21 de Outubro de 1945 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 689

NÚMERO AVULSO
CR.$ 0,40

dias em revista

Chamamos a atenção de nossos leitores para este importante e oportuno aviso da Curia Metropolitana:

COMUNICADO DA CURIA METROPOLITANA

Os catolicos e o momento politico

Para evitar equivocos, a Junta da Liga Eleitoral Catolica de São Paulo, publica a nota, distribuida ontem pela Liga Eleitoral Catolica do Rio, aprovando em tudo os dizeres da mesma:

"Tendo aparecido nos jornais a noticia da formação da chapa de um partido politico com a menção de um candidato ao Conselho Federal como tendo sido "indicado" pela Liga Eleitoral Catolica, desejamos esclarecer que não ha fundamento na mesma.

A Liga Eleitoral Catolica não tem candidatos proprios ás proximas eleições e nem os indica aos partidos. Estes é que expontaneamente podem incluir em suas chapas candidatos que por sua posição pessoal nos meios catolicos podem merecer expontaneamente maior simpatia do eleitorado catolico.

A Liga Eleitoral Catolica está aguardando a apresentação oficial da chapa dos diversos partidos para fazer a estes as necessarias consultas sobre o seu programa minimo, para depois, segundo as respostas recebidas, orientar o seu eleitorado. Não ha, pois, até agora, nem partidos nem candidatos "indicados "pela Liga Eleitoral Catolica e, em momento oportuno serão todos aqueles que concordarem com o seu programa de idéias e oferecerem garantias morais de o cumprirem".

* * *

Estas diretrizes, que são de uma clareza insofismavel, consubstanciam perfeitamente as palavras pronunciadas por S. Excia. Revma. o Sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Mertopolitano, na reunião da Liga Eleitoral Catolica, que se realizou na manhã de domingo pp. Analoga atitude assumiu a Liga Eleitoral Catolica do Rio de Janeiro.

Cumpre, pois, seguir com absoluta fidelidade as instruções da Autoridade Eclesiastica, em assunto de tanta monta.

* *

O "Legionario" tem falado insistentemente no perigo mussulmano na Asia e na Africa. Esta semana, as noticias telegraficas nos informam que a situação no Oriente Proximo tende a agravar-se em consequencia da evolução rapida que está tendo outro problema: o dos judeus.

De um lado, uma alta personalidade do movimento sionista, sr. R. Zaslani, da "Agencia Judaica", declarou que dezenas de milhares

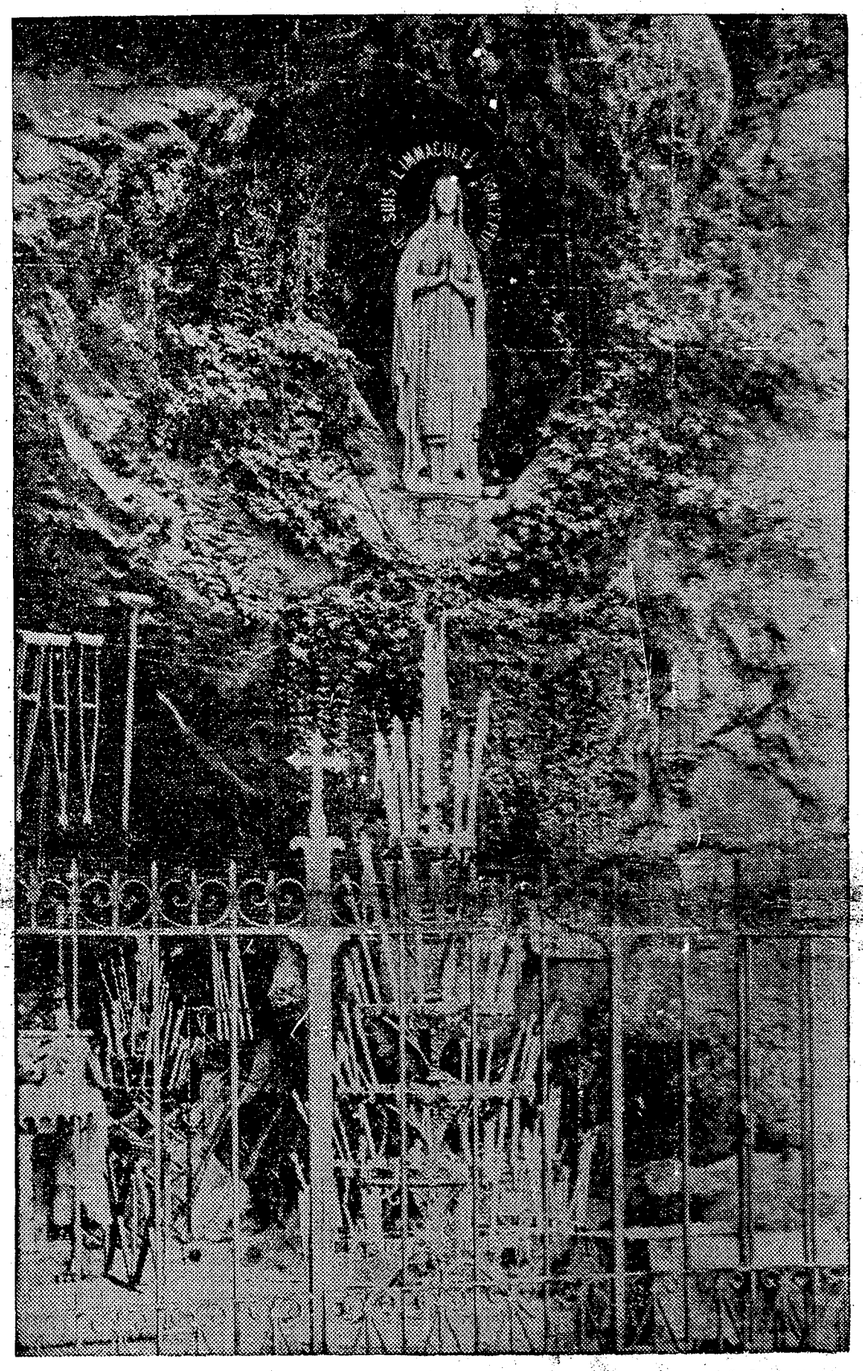
(Conclue na 2a. pagina)

O Rosário, síntese do espírito familiar cristão

O SUMO PONTIFICE PIO XII MOSTRA COMO A MEDITAÇÃO DOS SANTOS MISTERIOS NOS ENSINA A TRIUNFAR DO MAL E FAZER O BEM

"Quando recebemos em audiencia os novos esposos e lhes dirigimos paternalmente a palavra, enquanto lhes damos o terço de Nossa Senhora também os exortamos — apelando para o Nosso proprio exemplo — a não deixarem de rezá-lo um só dia, mesmo que sobrecarregados de muitos e pesados cuidados e trabalhos".

Estas palavras de Pio XI em sua ultima Enciclica — a INGRAVESCENTIBUS MALIS, sôbre o Rosario — bem as pode repetir o Santo Padre Pio XII que, devoto fidelissimo do Santo Rosario, continua a distribuir o terço como seu presente predileto, e o mais proprio a duas almas que se uniram para um novo lar. E Pio XII tem por certo que Maria Santissima O acompanha na distribuição desse terço que tão bem simboliza e sintetiza o espirito cristão da vida familiar. E' o que Sua Santidade expõe na seguinte exortação, feita audiencia de 16 de outubro de 1940:



De todo o coração vos damos as boas vindas, diletos jovens esposos, que pareceis frazidos a Nós pela Virgem do Santissimo Rosario, neste mês a Ela consagrado. Apraz-Nos imaginá-la, assim como a viram alguns Santos privilegiados, inclinada sorridente para vós, a entregar-vos aquele objeto simples e devoto que, por meio de uma cadeia de aneis dobradiços e ligeiros, (que não lembra senão uma servidão apenas de amor) reune em dezenas suas pequenas contas, cheias de um invisivel suco sobrenatural; imaginamos outrossim ver-vos ajoelhados a seus pés, prometendo honrá-la e oferecer-lhe com a maior frequencia possivel, em todas as vicissitudes da vida familiar, o tributo da vossa piedade.

1. — Rosario, conforme a mesma etimologia da palavra, é uma coroa de rosas: coisa encantadora, que para todos os povos da terra representa uma oferta de amor e um sinal de alegria. Mas estas rosas não são aquelas de que açodadamente se enfeitam os impios, e de que fala a Sagrada Escritura: "Coroemo-nos de rosas — dizem eles — antes que murchem" (1). As flores do rosario não perdem seu frescor, que é incessantemente renovado nas mãos dos devotos de Maria; e a diversidade das idades, das nações e das linguas empresta a variedade de suas cores e seus perfumes a essas rosas vivas.

Neste rosario universal e perene, vós tomastes parte desde vossa infancia. Vossas mães vos ensinaram a desfiar lentamente entre vossos dedos infantis as contas do terço, e a pronunciar ao mesmo tempo as simples e sublimes palavras da oração dominical e da saudação angelica. Um pouco mais tarde, por ocasião de vossa Primeira Comunhão, vós vos consagrastes á Mãe celestial, rezando o terço recebido de presente como lembrança daquele grande dia; e rezaste-lo com um fervor ingenuamente aumentado pela delicada beleza das contas. Quantas vezes, ao depois, renovastes a vossa dupla oferta, a Jesus e á Mãe Divina, diante do tabernaculo eucaristuco ou na Congregação Mariana! e agora, com o sacramento do Matrimonio celebrado neste mês dedicado a Maria, parece-nos que toda a vossa vida futura será como uma coroa de rosas, um rosario, cuja recitação perseverante e concorde já começou quando aos pés do altar unistes os vossos corações e os ligastes assim pelos deveres novos e mais graves livremente contraidos com o vosso consenso nupcial abençoado por Deus.

O vosso "sim" sacramental tem, com efeito, alguma coisa do Padre-Nosso, no empenho que ele implica de santificar ao mesmo tempo o nome de Deus na obediencia ás suas leis ("santificado seja o vosso nome"), de estabelecer o seu reino no vosso lar ("venha a nós o vosso reino"), de perdoar todos os dias um ao outro as ofensas e faltas mutuas ("perdoai... assim como nós perdoamos..."), de combater as tentações ("não nos deixeis cair em tentação"), de fugir do ("livrai-nos do mal"), e sobretudo no "seja feita a vossa vontade" resoluto e confiante, com que ides de encontro aos misterios do futuro. Aquele "sim" é tambem como que um reflexo da saudação angelica, porque vos abre uma nova fonte de graças, de que Maria, "cheia de graça", é a dispensadora soberana; e a Graça é a habitação de Deus em vós ("o Senhor é convosco"); é um penhor especial de bençãos não só para vós, mas tambem para os frutos de vossa união; um novo titulo de remissão dos pecados durante a vida e de assistencia materna na hora suprema ("agora e na hora...") Permanecendo, portanto, fieis aós deveres de vosso estado, vivereis no espirito do santo rosario, e os vossos dias transcorrerão como uma concatenação de atos de fé e amor para com Deus e com Maria, através dos anos que vos almejamos numerosos e ricos de favores celestes.

2. — Mas um rosario, diletos filhos e filhas significa tambem que os misterios de vosso futuro não serão sempre e sómente tecidos de alegrias; eles trarão ás vezes tambem dores providenciais: é a lei de toda vida humana como de todo ramo de rosas que as flores estejam cercadas de espinhos. Viveis agora os *misterios gozozos* e Nós vos auguramos que por longo tempo lhes desfruteis a doçura, porque a felicidade foi prometida a quem teme o Senhor e coloca suas delicias em cumprir-Lhe os mandamentos (2), assim como aos mansos, aos misericordiosos, aos puros de coração, aos pacificos (3); e vós vos esforçareis por ser tudo isso. Sobretudo esperais que a Providencia, cujos secretos designios vos atrairam um ao outro, derrame sobre o vosso lar a benção prometida aos patriarcas, cantada pelos profetas, exaltada pela Igreja na liturgia do Matrimonio: a gratissima benção da fecundidade: "Matrem filiorum laetantem" (4).

Como recebestes e recebereis as alegrias — as de hoje e as de amanhã — como reconhecimento filial e sabia moderação, assim acolhereis com espirito de fé a submissão aos *misterios dolorosos* do futuro, quando lhes chegar a hora. Misterios? Sim; é este precisamente o nome que muitas vezes o homem dá á sua dor, porque se bem não esteja acostumado a procurar uma justificação a suas alegrias — quisera pelo contrario, na sua curta visão, conhecer o motivo de suas desventuras; e sofre dobradamente quando não decsobre aqui em baixo o porquê. A Virgem do Rosario, que é tambem a do "Stabat" do Calvario, vos ensinará a permanecer firmes ao pé da cruz, por mais densa que possa ser a sua sombra; pois vós compreendereis no exemplo desta "Mãe das Dores" e rainha dos martires, que os designios de Deus sobrepassam infinitamente os pensamentos

(Conclue na 7.ª pagina)

Geralmente, em suas mais recentes aparições, Nossa Senhora tem recomendado instantemente aos fieis, a devoção ao Santo Rosario. Em Lourdes, quis ela aparecer a Sta. Bernadette, ostentando um Rosario que lhe pendia da cintura.

A eficacia dessa devoção — à qual se consagra o mês de Outubro — é, tambem, muito inculcada pela Santa Sé.

Atendendo à gravissima crise por que passa a familia contemporanea, Pio XII recomendou muito especialmente esta pratica, aos recem-casados que o vão visitar. E' que o Santo Rosario, alcançando para os novos lares as bençãos de Deus e a particular proteção de Maria Santissima, dota a familia da força sobrenatural sem a qual toda virtude cristã é impraticavel, e a familia cristã sossobra.

Aniversário de Sagração Episcopal do Exmo. Revmo. Arcebispo Metropolitano

No proximo dia 30, transcorrerá o 13.º aniversario da sagração episcopal de S. Excia. Revma. o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano.

A data aniversaria de sua sagração é muito grata, por certo, ao coração de S. Excia. Revma., pois que assinala um grande favor celeste, qual seja a ascensão à plenitude do sacerdocio, e ao principado espiritual, na Igreja de Deus.

Consoante o edital da Curia Metropolitana, que abaixo



transcrevemos, será elevado o numero de fieis que, em todas as igrejas e maxime na Catedral Provisoria por ocasião da Missa solene, erguerão suas preces a Deus, pela sua felicidade pessoal e pelo exito de seu governo na Arquidiocese.

A essas preces, o "Legionario" se associa com fervor.

Aviso n.º 100

ANIVERSARIO DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO EXMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

Transcorre no proximo dia 30 o decimo terceiro aniversario da sagração episcopal do Exmo. e Revmo. Sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano, que precisamente a 30 de outubro de 1932, na Igreja Matriz de Sã, José de Belo Horizonte, era sagrado Bispo titular de Algisa i Auxiliar do Exmo. e Revmo. Arcebispo de Diamantina o Sr Dom Joaquim Silverio de Souza.

Em ação de graças pela gratissima data, às 9 horas, dia 30, na Catedral Provisoria, Igreja de Santa Ifigenia, será cantada Missa solene com assistencia pontifical e contará com as presenças do Cabido Metropolitano, do Clero secular e regular, religiosas, alunos dos colegios catolicos, representações das Associações religiosas e fieis.

Nas santas missas do dia 30 os Revmos. Sacerdotes rezarão a coleta: "Pro Archiepiscopo".

São Paulo, 12 de Outubro de 1945.

(a.) MONS. PAULO ROLIM LOUREIRO,
Chanceler do Arcebispado

Concentração de 600 Vocações Salesianas em Pindamonhangaba

Publicamos a seguinte circular do Revmo. Inspetor Salesiano, Pe. Orlando Chaves, sobre o grande acontecimento:

"Salesianos, Alunos e Ex-Alunos, Cooperadores Salesianos, Filhas de Maria Auxiliadora, suas Alunas e Ex-Alunas.

As comemorações cinquentenarias da gloriosa morte de Dom Luiz Lasagna, fundador da Obra de Dom Bosco no Brasil, despertaram em toda a Inspetoria uma onda de renovado entusiasmo para o trabalho das Vocações Salesianas.

Abriram-se com as festas do certame de Catecismo em novembro de 1944. Resplandeceram com intenso brilho na solene tomada de habito de 61 Noviços, em 19 de março deste ano, e na meta alcançada das Mil Vocações. E vão terminar agora, no primeiro domingo de novembro, dia 4, com uma concentração de 600 Vocações, em Pindamonhangaba, para inaugurar solenemente o novo edificio do Noviciado.

Lá estarão reunidos 300 Aspirantes: de Lavrinhas, do Colegio S. Joaquim e da Escola Agricola de Lorena; 200 Clerigos: do Instituto Teologico Pio XI de S. Paulo, do Instituto Filosofico de Lorena, e do Noviciado; e 40 Coadjutores Salesianos.

O programa constará da Missa Campal, com assistencia pontifical, ás 8 horas no Noviciado. Após a Missa um concerto de quatro bandas de musica, com cantos corais; ás 16,00 horas, solenes Vesperais Pontificais, na Igreja Matriz, seguidas da procissão que desfilará até o Noviciado Salesiano, onde se canta solene "Te Deum" com benção do SS. Sacramento.

Cantar-se-á pela primeira vez na América a celebre Missa Solene composta para Canonização de D. Bosco pelo Maestro Salesiano P. Alexandre D. Donis, a quatro vozes desiguais, com 320 cantores: 150 sopranos e contraltos, 170 tenores e baixos, colocados em uma grandiosa arquibandas, fazendo fundo ao altar. As partes variáveis, em gregoriano, serão executadas por um conjunto de 600 cantores. A' entrada do Exmo. Sr. Bispo Oficiante, cantar-se-á o "Ecce Sacerdos", de P. Fausto Santacatarina, Salesiano, a 4 vozes. Ao Evangelho, oração congratulatoria, por S. Excia. Revma. Dom Aquino Corrêa, Salesiano, DD. Arcebispo de Cuiabá.

No fim, "Exsulte Deo" a quatro vozes, do Maestro Pagela, Salesiano.

No concerto, tomarão parte as bandas dos Aspirantes de Lavrinhas, do Colegio São Joaquim e da Escola Agricola de Lorena, e a do Noviciado, num conjunto de 120 instrumentos, acompanhando cantos corais executados por 500 cantores.

A Vésperas Pontificais serão cantadas em gregoriano, pelas 600 Vocações presentes, na Igreja Matriz. O povo que não couber na igreja Matriz, assistirá da praça, pelos alto-falantes.

No percurso da procissão, que levará as imagens do Sagrado Coração de Jesus, padroeiro do Instituto de Nossa Senhora Auxiliadora e de São João Bosco, cantar-se-ão hinos corais, acompanhados pelas bandas.

Chegados ao Noviciado, em função campal, cantar-se-á o solene "Te Deum" de Pagela, a 4 vozes desiguais pelos mesmos 320 cantores. Em seguida, a benção do SS. Sacramento, motete eucaristico: "O Bone Jesu", de Palestrina, a 4 vozes: "Tantum Ergo", de Vitoria a 4 vozes. E novamente o "Exsultate Deo", de Pagella a 4 vozes.

Todas estas funções serão irradiadas.

Para abrilhantar a comemoração estará presente uma bela coroa de Prelados Salesianos, e de Arcebispos e Bispos Cooperadores ou Ex-Alunos Salesianos.

Convido todos os Cooperadores e Ex-Alunos da Inspetoria para estarem presentes a estes atos. Foram Cooperadores que construiram o Noviciado. Venham, pois, gozar de visão grandiosos dos frutos de sua cooperação, neste solene 4 de novembro de 1945.

P. ORLANDO CHAVES
Inspetor Salesiano"

A Obra Pontifícia da Propagação da Fé

No dia destinado pelos Soberanos Pontifices para, pela oração e pela esmola, contribuirmos e trabalharmos, como devemos, pela dilataçao do Reino de Cristo, bem é que diligenciemos fazer conhecica esta Obra de tão grande alcance social e cristao.

Tem ela por fim primacial levar àqueles — e são ainda tantos os milhões de almas nestas circunstancias! — que vivem nas trevas do paganismo e da idolatria, desconhecendo o verdadeiro Deus que veiu ao mundo para a todos salvar, "a luz que ilumina todo homem que vem a este mundo".

Entre todas as obras similares que são o amparo e o sustentaculo das Missões — di-lo a sua carta constitutiva — é a Obra Pontificia da Propagação da Fé a primeira. Propõe-se a agrupar os catolicos de todo o mundo para cooperarem, pela oração e pela esmola, nos trabalhos exaustivos e plenos de sacrificios, dos Missionarios, cujo amor ao Senhor e zelo do seu Reino leva o conhecimento de Deus até aos confins da terra.

ORIGEM DA OBRA

Corria o ano de 1822 e já então havia umas oitocentas inscrições regulares na Obra, que apenas existia desde 1819, ano em que Paulina Jericot começara a por em pratica a idéia luminosa que a sua caridade, o seu zelo pela gloria de Deus lhe despertara na alma de apostolo.

Foi numa tarde em que os seus se entretinham jogando, que Paulina concebeu a organização maravilhosa na sua simplicidade, da Obra que, como o grão de mostarda do Evangelho, se transformou em arvore frondosa, à sombra da qual se operam tantos e tantos milagres de caridade, que sustenta hospitais, leprozarios, asilos, créches, orfanatos e seminarios, a que tantas almas devotadas dão o seu labor, as suas virtudes e até a sua propria vida. "Compreendi — diznos ela — a facilidade que teria cada pessoa da minha intimidade, em reunir dez pessoas, entrando ela mesma nesse numero, que dessem cada semana, um "sou" para a propagação da fé.

Compreendi tambem a oportunidade de escolher entre as mais capazes... para receber dos chefes de dezenas a coleta dos seus associados e depois a conveniencia de um chefe que recebesse a coleta de dez chefes de centenas, e cada chefe de milhar vindo a um centro comum..." Faltando-lhe os termos, Paulina escreveu nas costas de jogar "dezenarios, centenarios, milenarios".

Começara em 1819 a realização do seu projeto, e o primeiro donativo que entregou aos Padres das Missões estrangeiras — são eles que o dizem — colhidos em 1820, foi na importancia de 1.439 francos e 25 centimos.

A REGULAMENTAÇÃO

Como todas as obras de Deus, tambem esta sofreu contraditas e oposições. A 3 de maio de 1822, na Hospedaria de Provença, em Lião, no quarto do Abade Inglesi que se dedicara a angariar donativos para o Bispo de Nova Orleans houve uma reunião de doze catolicos em evidencia, presididos por M. Cholleton, Vigario Geral. Nessa reunião, a que tambem assistiu um jovem empregado, Vitor Giorodon, colaborador de Paulina Jericot, M. Inglesi pretendeu encaminhar a generosidade dos lioneses para a Diocese de Nova Orleans. Um dos assistentes, M. Bento Costa, alargou essa intenção afirmando que uma obra de Missões não poderia despertar interesse se não fosse universal e resumiu o seu pensamento nestas belas palavras: "Somos catolicos, façamos uma obra catolica". Foi nesta reunião que saiu a regulamentação da obra, baseada nas intenções de Paulina Jericot: a doação de um "sou" por semana; o agrupamento dos subscritores em dezena; e a idéia de pedir não só uma esmola mas tambem uma oração.

Em maio de 1822 foi adotado o regulamento que constava de 18 artigos. Os donativos recolhidos seriam distribuidos por todas as Missões e segundo as necessidades de cada uma.

Fundou-se em Lião um conselho administrativo da Obra, mas nunca teria atingido desenvolvimento se outro não tivesse sido fundado em Paris. Alem destes dois conselhos centrais, ficou o Conselho Superior, em Paris, que teve por primeiro presidente o Principe Croy, Capelão-Mór da côrte.

A PALAVRA DA SANTA SÉ

A aprovação solene da Obra realizou-se em 1! de maio e fe-la S. S. Pio VII.

O saudoso Papa das Missões, S. S. Pio XI, dizia que todos os catolicos devem ser membros da Obra.

Para pertencer à Obra e ter direito às indulgencias e mais graças concedidas pelos Soberanos Pontifices é preciso e basta aderir a ela pela esmola e pela oração diaria de um "Padre Nosso" e uma "Ave Maria". Todos pelas Missões!

COMENTANDO...

ALOIS HITLER

Alois Hitler era possuidor do restaurante mais frequentado de Berlim. A propriedade deste estabelecimento era devida á situação excepcional do irmão do proprietario, Adolf. Não que Alois participasse dos conselhos de Adolf; sua atividade politica era nula. Porém, alguns reflexos dos esplendores de Adolf refluiam, naturalmente, até o restaurante de Alois, que, de modesto que era, passou á primeira plana. Mas, havia tambem outro motivo, sobremaneira importante, que impulsionava para a frente o restaurante de Alois: numa nação de grande apetite, como a alemã, submetida ao regime dos racionamentos, este restaurante contava com fartos abastecimentos. Isto tambem se devia ás graças de Adolf.

No frontispicio do restaurante havia um grande letreiro luminoso: Alois, e, logo em seguida, em letras menores, se ostentava modestamente o patronimico "Hitler". Evidentemente, o dono do restaurante tinha o direito de usar o nome de familia, e de inscrevê-lo á frente do estabelecimento. E Alois ia prosperando, prosperando.

Esta historia de dois irmãos, que seguem caminhos tão diferentes na vida, poderia ser encerrada aqui, sem maiores consequencias. Mas acontece que, em dado momento, o negocio de Adolf sofreu um desses contragolpes horriveis, que põem tudo por terra. O seu esplendor apagou-se de um dia para outro; a sua fama ficou em nada; o seu prestigio sumiu. Pior do que isso, transformou-se num paria indesejavel, uma especie de leproso, cujo contacto todo o mundo evita, com medo e asco. Não se sabia mais quais tinham sido os seus amigos, mas os inimigos pululavam por toda a parte. De suas idéias, ninguem tinha sido adepto.

Foi então que sucedeu o admiravel: ninguem mais queria chamar-se Hitler, nem mesmo Alois. Segundo nos informam as agencias telegraficas, o dono do restaurante fez uma petição, solicitando a mudança de seu nome "Hicler" para "Hiller". Que o homem, nas atuais circunstancias, não queira chamar-se Hitler, é explicavel. Mas o que não se explica é que ele se esteja movendo tão lesta e afoitamente. Longe de nós a idéia de que Alois devera ser punido somente por ser irmão de Adolf. Entretanto, depois de tudo o que aconteceu e, principalmente, dadas as condições misteriosas do desaparecimento de Adolf, seria natural que Alois parecesse suspeito ás autoridades aliadas, e mais natural ainda que, mesmo isto não sucedendo, o proprio Alois se sentisse expontaneamente suspeito e temeroso. Ao contrario, ei-lo todo desenvolto, agitando-se, chamando a atenção e procurando até mudar de nome.

Isto parece demonstrar que o ambiente criado pelos aliados, em relação ao nazismo, não é tão severo como se poderia crer. Ao inves, tudo indica haver bastante benignidade. Tendo sido o nazismo o que foi, isto não será, já não diremos semear os dentes do dragão, mas incubar-lhe os germes?

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00
Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana - "Asapress"
Rua Almirante Barroso, 72
Fones: 22-4375 e 43-6637

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

dê judeus, em toda a Europa, estão dispostos a fretar, comprar ou até a roubar (sic) navios para irem á Palestina, fixar residencia. E acrescenta que se na Palestina lhes quiserem impedir o desembarque os judeus já fixados na Terra Santa se revoltarão. Do outro lado uma "emissora secreta Voz de Israel" anunciou que os judeus da Palestina libertaram duzentos prisioneiros retidos em campos de concentração na Asia, ao sul de Haifa. E diz que entraram "em um novo periodo" na Palestina as manifestações hebraicas, que passarão para o terreno da "resistencia ativa".

* * *

Para nós, catolicos, a situação é bastante triste. Porque os Lugares Santos não são, nem dos judeus, nem dos mussulmanos, mas dos cristãos, e deveriam estar sob a jurisdição direta da Santa Sé, bem como sob proteção militar especial das nações cristãs.

Até ha pouco, mussulmanos e judeus ali conviviam num regime de vizinhança pacifica. Pacifica, sim, no sentido de que raramente se agrediam á viva força, se bem que se combatessem "toto corde" no terreno politico. A divisão desses dois adversarios fortalecia a posição cristã.

Agora, entretanto, a situação mudou. Ambos os contendores aspiram a um dominio absoluto e incontrastavel, naquela região. Enquanto um dos dois não vencer, manterão tudo em perpetua agitação. Vencendo, estará senhor da situação o vencedor. E, neste dia, o que será feito dos direitos cristãos?

Em memória de G. K. Chesterton

(Conclusão da ultima pagina)

mou de "lar de um dos mais ilustres convertidos."

"Top Meadow" cresceu juntamente com a obra de Chesterton. O principio não foi mais do que um pequeno quarto, construido por sua esposa do lado oposto á casa em que viviam, para servir de sala de estudo. Nele foram colocadas todas as coisas que Chesterton amou: um refeitório, um pequeno escritorio, uma lareira, imagens religiosas e livros por toda a parte, de todos os generos e todos os tipos.

A janela abre para um Lago onde se debruça uma imagem de S. Francisco, como guardião das flores aquáticas e dos passaros. Esse apostolo assistiu a reuniões de algumas das maiores inteligencias do pais, que gozavam das longas conversas e discussões tão bem estimuladas por G. K. Chesterton. De quando em vez se verificava uma subita irrupção de crinças vizinhas, atraidas pelas representações de um teatrinho de brinquedo que o famoso escritor havia organizado. Para esse teatrinho, Chesterton escreveu algumas pecas como "Os sete Campeões da Cristandade", São Jorge e o Dragão" e tantas expressões do seu genio. Foi em "Top Meadow" que ele compos todas as suas obras, segundo o testemunho do seu grande amigo Monsenhor John O'Conror (o "Padre Brown" das suas historias de detetives). Ai escreveu ele esse toque de clarim da Cavalaria Cristã, "Leparto" — um poema de D. João da Áustria e da flor da Cavalaria espanhola e Catolica na sua luta contra o infiel. Dai tambem nos veiu essa epopeia do Cristianismo ingles, a "Badalada do Cavalo Branco"; "O Homem Eterno" foi igualmente elaborado entre as paredes de "Top Meadow".

Nesse lugar viveu e morreu um dos ingleses mais tipicos da sua época, convertido ao Catolicismo. Nos seus ultimos momemntos, seu grande amigo Frei Vincent McNabb, da Ordem dos Dominicanos, permaneceu junto a seu leito e cantou a Salve Rainha, que os dominicanos sempre cantam ao morrer qualquer dos seus irmãos de habitos — uma homenagem realmente apropriada aquele que havia escrito, numa prosa encantadora, a vida e a historia de São Tomas de Aquino.

A Salve Rainha é tambem o hino dos antigos navegantes e da Marinha Espanhola até os nossos dias sendo cantado quando a bandeira desce ao anotecer ou quando a ancora era lançada no porto. Aqui temos tambem um simbolo: G. K. Chesterton combateu e trabalhou pelo Cristianismo numa tarefa que, como a dos navegantes, nunca termina. Ela prossegue como prosseguem os navios, não somente nas suas paginas como na casa onde foram escritas e que agora se transformou num porto para aqueles que iniciam sua vida cristã. —

DOUGLAS NEWTON.

O "Legionario" em Curitiba

Este jornal tambem poderá ser encontrado, em numeros avulsos para venda, na LOJA MARLY, à Rua Marechal Floriano n.º 522 — Curitiba.

Festa de N. Senhora de Fátima

Realizou-se, no ultimo domingo, ás 16 horas, em Guarulhos, a benção liturgica de uma preciosa imagem de Nossa Senhora do Santo Rosario de Fatima, que a seguir foi entronisada na nova igreja de Fatima, situada naquela pitoresca localidade.

Esta festividades foram precedidas de solene triduo preparatorio, levado a efeito na mesma nova Igreja de Fatima, de Guarulhos. Na vespera houve Missa ás sete horas nesta igreja e, ás 20 horas desfilou a procissão das velas, sendo dada a benção aos doentes. Ás 9,30, do domingo, ainda na nova igreja, foi rezada a Missa da Festa. Em todas estas comemorações notou-se grande afluencia de fieis, que corresponderam piedosamente ao apelo do seu zeloso Vigario, o Revmo. Pe. Valentim Armas.

Chamam-nos muitas vezes de pessimistas. Lendo, por exemplo, as reflexões que fizemos hoje, nos "7 dias em revista", pensarão muitos, que estamos enxergando com cores carregadas, a questão dos Lugares Santos. Não é tal. Somos otimistas, e mais otimistas mesmo do que o comum das pessoas. Nossa combatividade não é, mesmo, senão otimismo. Onde muitos acham que "está tudo perdido", e que os catolicos estão reduzidos a mendigar com melurias, achamos pelo contrario que "nada está perdido", e que a situação ainda é bastante boa para pleitearmos a defesa de nossos direitos com vigor, galhardia e desassombro. A diferença que vai de nossa posição à de muitos dos que não nos compreendem, é precisamente esta. Enquanto eles concebem a tatica catolica como a do suplice pedinte, de chapeu na mão, cabeça baixa, voz debil e olhar fito no chão, nós a concebemos como a de um homem que se defende conscio de sua força, de seus direitos, e sereno quanto à sua vitoria. Resumamos. Não sentimos nossa situação de catolicos "en mediants", mas "en combattants".

Exemplifiquemos. Quando pelas arenas politicas do mundo espumava o touro totalitario, rasgando concordatas, espesinhando tratados, e investindo contra Bispos, na Alemanha como na Italia e em outros lugares, o "Legionario" preconisou a tatica do ataque frontal e direto. Nada de farpas no flanco, de paninhos de abana, de falsas investidas e escapatorias ageis. Era enterrar a espada na "fera" de frente, bem de frente, num golpe só. Lembro-me bem, quando veiu de Munich, e a tatica contraria prevaleceu, como nos atacaram! E' que tinhamos cometido esta enormidade: sustentar que Munich era uma capitulação, uma loucura, uma traição ao mundo e à civilização. O que depois se passou, mostrou bem que com certa qualidade de touros o sistema é este e só este: ferir, ferir de frente e, ferir fundo, ferir na cabeça. Por maior que seja o risco, é o que de menos arriscado se pode fazer.

Confiar nesta tatica, esperar precisamente dela a vitoria, ter a certeza de que ainda quando a Igreja não tem em suas mãos ouro nem canhões, pode atirar desassombradamente em seus adversarios qualquer pedregulho de beira de estrada, e o pedregulho fará o papel da funda de David: não é isto o verdadeiro otimismo, um otimismo que chegará aos olhos de muitos, às raias da temeridade?

Passaram-se os anos. Agora, está na liça o comunismo. Nossa tatica continua a ser a mesma. Ainda que tivessemos em mãos um só alfinete enferrujado, enfia-lo-iamos displicentemente no focinho do touro vermelho, precisamente no momento em que sua furia estivesse mais acesa. O alfinete reproduziria a seu modo a proveitosa farçia da funda de David. As virtudes de sua ferrugem seriam mais letais do que o gume de mil espadas. Dentro de um tempo mais ou menos longo, teriamos o touro, a nossos pés, inane e inofensivo como o mais vulgar dos gatos mortos.

Porque isto? Ha momentos de falar e momentos de calar, nos diz a Escritura. Assim tambem, ha momentos de avançar e momentos de ficar parado. Em diplomacia ha momentos de recuar. As tradições de sagacidade, prudencia, agilidade quase infinitas da Secretaria de Estado da Santa Sé nos mostram bem, que nem sempre o melhor meio de chegar à vitoria é o ataque frontal. Mas desde São Leão até Pio XI, desde Atila até os nazi-comunistas, a Historia nos

Plinio CORRÊA OLIVEIRA

GRIGNION DE MONTFORT

mostra tambem que ha momentos em que uma só atitude é verdadeiramente capaz de surtir efeito: agir de frente, firme o punho no peito do adversario, firmes os olhos nas mãos de Deus, do Qual nos vem toda a vitoria e todo o bem.

A nosso ver, perante o nazismo e seus consectarios, o comunismo e suas variantes, a tatica deve ser esta e só esta.

* * *

Como condição de vitoria, sem se desprezar nem de leve as providencias concretas, devemos contar essencialmente com os recursos sobrenaturais. A Historia demonstra que não ha inimigos que vençam um país cristão que possua três devoções: ao Santissimo Sacramento, a Nossa Senhora e ao Papa. Investigue-se bem a queda de nações aparentemente muito fervorosas em sua adesão à Igreja: alguma broca secreta a minava em uma dessas três virtudes-chave.

A vitoria, pois, depende de nós. Tenhamos em dia nossa consciencia, estejamos tranquilos em Deus, e venceremos.

* * *

Isto explica o extraordinario relevo que damos a uma noticia apagada, que os jornais reproduziram ha pouco: a canonização iminente do Bemaventurado Luiz Maria Grignion de Montfort.

A noticia nada significa para o comum das pessoas. Ela significa tudo, para os que conhecem o verdadeiro fundo das coisas. A Providencia resolveu jogar sua bomba atomica contra os adversarios da Igreja. Perto desta bomba, as convulsões de Hiroshima e Nagasaki não passam de inocentes tremedeiras. Ha dois seculos que está pronta a bomba atomica do Catolicismo. Quando ela explodir de fato, compreender-se-á toda a plenitude de sentido da palavra da Escritura: "non est qui se abscondat a calore ejus".

Esta bomba se chama com um nome muito doce. E' que as bombas da Igreja são bombas de Mãe. Chamam-se "o Tratado da Verdadeira Devoção à Santissima Virgem". Livrinho de pouco mais de cem paginas. Nele, cada palavra, cada letra é um tesouro. Este o livro dos tempos novos que hão de vir.

* * *

Nosso artigo já está por demais longo, para que demos um resumo biografico da extraordinaria vida desse Bemaventurado. Não sei de nenhuma, que seja mais empolgante e mais edificante. O que em nosso assunto é essencial, em poucas palavras se diz.

O Beato Grignion de Montfort expõe em sua obra, no que consiste a perfeita devoção dos fieis a Nossa Senhora, a escravidão de amor dos verdadeiros catolicos, à Rainha do Céu. Ele nos mostra o papel fundamental da Mãe de Deus no Corpo Mistico de Cristo, e na vida espiritual de cada cristão. Ele nos ensina a viver nossa vida espiritual em consonancia com essas verdades. E nos inicia em um processo tão sublime, tão doce, tão absolutamente maravilhoso e perfeito, de nos unirmos a Maria Santissima, que nada ha na literatura cristã de todos os seculos, que o exceda neste ponto.

Esta devoção, diz Grignion de Montfort, unindo o mundo a Nossa Senhora, uni-lo-á a Deus. No dia em que os homens conhecerem, apreciarem, viverem essa devoção, nesse dia Nossa Senhora reinará em todos os corações, e a face da terra será renovada.

De que forma? Grignion de Montfort esclarece que seu livro suscitaria mil oposições, seria caluniado, escondido, negado; que sua doutrina seria difamada, ocultada, perseguida; que ela cria automaticamente uma antipatia profunda nos que não têm o espirito da Igreja. Mas que um dia viria, em que os homens por fim compreenderiam sua obra. Nesse dia, escolhido por Deus, a restauração do Reino de Cristo estaria assegurada.

Durante seculos, a canonização do Beato Grignion vem caminhando. Por fim, ela chegou a seu termo. E' absolutamente impossivel que esse fato não tenha um nexo profundo, com a dilatação da "Verdadeira Devoção" no mundo.

E, nós o repetimos, é essa "Verdadeira Devoção", a bomba atomica que, não para matar mas para ressuscitar, Deus pôs nas mãos da Igreja em previsão das amarguras deste seculo.

Pois bem, nosso otimismo é este: confiamos imensamente mais na bomba atomica de Grignion de Montfort, e em seu poder, do que nos receiamos da ação devastadora de todas as forças humanas.

Católicos

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::

Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Expediente da Cúria Metropolitana

EXPEDIENTE DA CURIA METROPOLITANA

DIA 11 DE OUTUBRO

Conego Aguinaldo José Gonçalves, auxiliar de mons. Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO, em favor dos oradores: Antonio Manuel Gaspar, Firmino Prado Junior e Aparecida Valiceli.

DIA 12 DE OUTUBRO

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

VIGARIO — da paroquia de N. Senhora da Saude, em favor do revmo. Pe. Pedro Alvares AR.; da paroquia de Itapecerica em favor do revmo. Pe. José Antonio Veloso Gomes.

VIGARIO COOPERADOR — da paroquia de Sant'Ana, em favor do revmo. José Antonio Veloso Gomes.

VIGARIO COOPERADOR — da paroquia de Sant'Ana, em favor dos RR. PP. Pascoal Rochedreux e Mathias Gassner MS.; da paroquia de Santo Agostinho, em favor do revmo. Pe. Miguel Revilla Valbuena OSA; da paroquia de N. Senhora da Salette, em favor do revmo. Pe. Pasqual Rochedreux MS.

PLENO USO DE ORDENS — por um ano — em favor do RR. PP. Candido das Cinco Chagas, Passionista; Oscar Melanson, Guillaume Dupuis e Lionel Corbeil CSC.; Lucas da Apresentação, passionista; frei Boeventura de S. Teresa CD, e Artur Leite de Souza.

TRINAÇÃO — em favor do Revmo. P. Conego Miguel Andéry.

BINAÇÃO — em favor dos RR. PP. Pascoal Rochedreux, Mathias Gassnef, Luiz de Faria Cardoso e Luciano Orlando Giovanni.

FACULDADE para transmitir pleno uso de ordens, por oito dias, em favor do revmo. Pe. Miguel Passionista.

CAPELA — por um ano — em favor das capelas de S. Sebastião do Cipó, S. Sebastião de Bororé, S. José do bairro do mesmo nome, Santa Cruz de Parelheiros, S. João Batista do Engenheiro Marsilac, Sagrado Coração de Jesus de Evangelista de Souza, N. Senhora da Colonia, Santa Rita de Vila Friburgo, N. Senhora da Colonia, Santa Rita de Vila Friburgo, N. Senhora da Penhinha e S. José do Campo Limpo, tôdas na paróquia de Santo Amaro; e N. Senhora da Conceição, do bairro do Retiro, na paróquia de Jundiaí.

SUB COMISSARIO da Ven. Ordem Terceira do Carmo, em favor do revmo. Conego Afonso Chiradia.

QUERMESSE — em favor da paroquia de N. Senhora do Bom Parto.

AUSENTAR-SE de Arquidiocese — por quatro semanas, em favor do revmo. Pe. Fidellis Willi MS.

RITUS PARVOLORUM — em favor das paroquias de V. Anastacio, São José do Maranhão e N. Senhora do Brasil.

BENÇÃO DE IMAGEM — em favor da paroquia de Guarulhos.

PROCISSÃO — em favor das paroquias de Parnaiba, Itu (Igreja do Bom Jesus), Santo Amaro, Chora Menino, Sallette, Mogi das Cruzes, S. Pedro de Alcantara, Vila Pompeia, Itapecerica, Itaquacetuba, Guarulhos.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO — das Religiosas do Purissimo Coração de Maria, com residencia no Asilo São José do Belem, em favor do revmo. Mons. Manuel Meirelles Freire; — das Religiosas do Mosteiro da Visitação Santa Maria, em favor do revmo. Pe. Carmelo Putorti.

EXAME CANONICO — em favor das Religiosas dos Mosteiro da Im. Conc. da Luz.

* * *

Conego Aguinaldo José Gonçalves, auxiliar de mons. Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO em favor do sr. Eduardo Lista.

DIA 16 DE OUTUBRO

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

VIGARIO COOPERADOR — da paroquia de Santo André, em favor do revmo. Pe. Florenta Elena.

PLENO USO DE ORDENS — por um ano — em favor dos RR. PP. Frei Henrique Tolsma, Frei Osvaldo Hedemann, Antonio Cerbellu, Frei Lucas Delemarre, Frei Mario Bastos.

TRINAÇÃO — em favor dos RR. PP. Fiorente Elena, Francisco Milini.

BINAÇÃO — em favor dos RR. PP. Francisco Milini, Frei Lucas Delemarre, Frei Henrique Tolsma, Frei Mario Bastos, Frei Osvaldo Hedemann.

* * *

Conego Aguinaldo José Gonçalves, auxiliar de mons. Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores: Carlos Cozza e Carmen Borgia, Francisco Miguel Angelo Rise e Eunice Rodrigues, José de Macedo e Maria de Macedo.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradores: Pedro Bisetto, Laudelino Gomes, Roberto Valentino, Decio Campos Martorelli, Bruno Mariotto, Heitor Carlini, José Monzani, José Pagnaboschi.

DIA 17 DE OUTUBRO

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

PLENO USO DE ORDENS — por quinze dias — em favor do revmo. Pe. Luiz Cavalheiro.

CONFESSOR ORDINARIO — das Irmãs Terceiras Regulares Franciscanas, com residencia em Vila Zelina, em favor do revmo. Pe. José Schmidt; — das Religiosas do Hospital São José do Braz, em favor do revmo. Pe. João M. Opno OSB.

SACRISTÃO — da igreja de Santo Antonio da praça do Patriarca, em favor do sr. Filisberto Lavieri.

REITOR — da igreja de Santo Antonio da praça do Patriarca, em favor do revmo. Pe. Francisco Milini.

PROCISSÃO: Em favor das paroquias: de Santo André, Tremembé, Santa Terezinha do Bosque e igreja de N. Senhora dos Remedios.

* * *

Conego Aguinaldo José Gonçalves, auxiliar de mons. Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores: Antonio de Arruda Meyer e Guiomar Pires de Almeida.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradores: Rafael Lebre e Amadeu Francisco.

ENTREGA DE TITULOS DE ELEITORES AOS SACERDOTES E RELIGIOSOS DO ARCEBISPADO

De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metrolitano comunico ao revdo. Clero Secular, aos Superiores de Ordens e Congregações Masculinas e Femininas do Arcebispado que, afim de facilitar a entrega dos seus Titulos de eleitores, os Revmos. Sacerdotes, do clero secular e regular e as religiosas que se alistaram, deverão, até segunda-feira proxima, dia 22, enviar á Chancelaria da Curia Metropolitana:

1) Os Superiores de Religiosos, uma relação dos nomes com os numeros dos cartões do protocolo dos respectivos titulos de eleitores, de seus jurisdiconados;

2) Os revmos. Sacerdotes do Clero secular, individualmente, o nome e o n.º do cartão do protocolo.

Com esses elementos obter-se-á a distribuição rapida e ordenada dos titulos.

Oportunamente serão dados outros avisos sobre o assunto.

São Paulo, 17 de Outubro de 1945.
(a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

VENERAVEL IRMANDADE DE SÃO PEDRO DOS CLERIGOS

O Exmo. Irmão Provedor comunica aos revmos. irmãos da Veneravel Irmandade de São Pedro dos Clérigos, que no proximo dia 18, ás 15 horas, na Curia Metropolitana realizar-se-á a assembléia geral extraordinaria para a aprovação dos novos Estatutos e outros assuntos.

MENINOS

Precisamos de dois meninos para entrega de correspondencia e serviços internos da Gerencia deste jornal.

Inutil apresentar-se sem referencias dos pais ou pessoa idonea. Tratar com o sr. Camargo, das 8 às 18 hs. no Largo S. Bento, 25 — loja — 1.º sal.

Dr. Teófilo de Souza Carvalho

Aos 19 deste mês recorreu o trigésimo da morte do Dr. Teofilo de Souza Carvalho, falecido nesta capital aos 19 de Setembro p. p.

Conhecido no ambiente paulista como jurista eminente, sendo professor jubilado e Decano da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, menos é conhecido o seu carater de catolico fervoroso.



DR. TEOFILO DE SOUZA CARVALHO

O prof. Souza Carvalho foi Juiz de Paz da Sé, curador de residuos, e um dos fundadores da Escola de Comercio "Alvares Penteado". Em 1914 foi nomeado professor catedratico da Faculdade de Direito, tendo sido indicado simultaneamente para 7 catedras, entre as quais escolheu a de Direito Internacional em cuja regencia se notabilizou. Habilitou-se com concursos sucessivos a 14 cadeiras diferentes, substituindo inumeras vezes os seus colegas catedraticos, eventualmente ausentes, arguindo nesse tempo diversos catedraticos atuais entre os quais o sr. Spencer Vampré. Vicente Rão. Soares de Mello etc.

Deixando o ensino universitario pela lei compulsoria de 1938 não deixou de lado seus estudos juridicos, escrevendo diversos folhetos e monografias de valor.

Afastado da Igreja no tempo de sua juventude e dos primeiros anos de sua idade madura, chegou a pertencer largos anos à Seita Maçonica, onde exerceu o cargo de Grão-Mestre. Converteu-se depois e, como ao conhecer o carater deletério dessa agremiação deixou definitivamente, sendo um dos instrumentos principais de sua conversão o notavel Teologo Mons. Maximiliano Leite. Por esta ocasião escreveu a seus amigos uma nobre e corajosa carta em que lhes apontava as razões imperiosas de consciencia que o levavam a voltar a Igreja Catolica. Deu-se esse fato aos 25 de Junho de 1908. Das mãos de D. Duarte Arcebispo de S. Paulo, em companhia de sua esposa D. Orfila Galvão recebeu a sua primeira comunhão, depois de ter consagrado perante a Igreja sua União matrimonial.

Viveu desde então como um ferveroso neófito, todo entregue ás obras de piedade, à familia, e a seus estudos juridicos, patenteando sempre e por toda parte sem respeito humano suas convicções religiosas.

Por sugestão de D. Duarte, fundou na Sé Catedral, juntamente com um pugilo de esforçados católicos de sua profissão, juizes, e advogados o 1.º Centro do Apostolado da Oração entre homens, em S. Paulo, de que foi o 1.º Presidente.

Devotissima do SSmo. Sacramento, foi um dos fundadores da Obra da Adoração noturna que muitos anos antes de sua ereção definitiva em S. Ifigenia, se estabeleceu no Santuario do Coração de Maria. Nunca deixou as primeiras sextas feiras do mês, e mesmo em seu leito de dor, fez questão de praticar essa devoção.

Recebeu a extrema Unção e santo Viatico aos 25 de Agosto, continuando a sofrer dolorosamente mas resignadamente até o dia 19 de Setembro em que entregou a Deus sua bonissima alma, assistido de seus filhos. Dos 23 que teve de seu matrimonio, dez ainda estão em vida. Nestes ultimos anos, extendia carinhosamente seu devotamento aos netos, cuja educação esmerou com a emsma dedicação, energia e amor com que cuidou da dos proprios filhos. Seu falecimento causou entre nos geral consternação.

FALSOS PROFETAS

D. R. PENA

Nunca como em nossos dias, faz-se tão necessaria a observancia do conselho de Nosso Senhor: "Acautelai-vos contra os falsos profetas. Vêm a vós vestidos de ovelhas, mas por dentro são lobos devoradores". (Mat. 7, 15).

Conselho para o qual o Apostolo São Paulo colabora com estas palavras: "Foge do heresiarca". (Tito, 3, 10). — "Evita as praticas vãs e profanas, porque servem muito para a impiedade e a sua palavra fará estragos como gangrena". (2 Tim. 2, 16).

Em verdade, nos dias que correm alguns catolicos, ao contrario do que aconselha São Cipriano: "Temam as trevas pela luz, a noite pelo dia, a fome pelo alimento, á sede pela bebida, o veneno pelo remedio, a morte pela salvação". — Há catolicos que acreditam nas promessas ilusorias do comunismo. Afirmam que: "na Russia tudo está mudado. Lá não se persegue a Religião. O seu mais alto representante em nossa terra, é de fato: o Cavaleiro da esperança"...

Há poucos dias conversando com um ilustre Padre, filho da católica Espanha, que foi há poucos anos, como está ainda na memoria de todos, vitima da furia dos suditos de Stalin, ele me descreveu que lá, como aqui, as sereias cantavam da mesma forma. — A vitrola é diferente mas os discos são os mesmos. — Por toda parte apregoavam os favores que seriam concedidos, ou melhor os privilegios que lograriam no futuro os operarios. — Até ao Clero acenavam com promessas desvanecedoras — Sabemos o que se passou por lá. — Como depressa de mansos cordeiros se tranformaram em lobos vorazes!

Os catolicos não se deixem iludir pelo falso profeta, o comunismo, que em esperteza de enganar, para fazer proselitos, tiraria em concurso com os protestantes, espiritas, maçons e Cia., o 1.º premio. Tornar-se-ia campeão mundial.

Para que do comunismo nos afastemos, sem com ele querer ligação de especie alguma, basta que nos recordemos o que dele disseram os Papas, que entre nós são as palavras da Santa Igreja — a de Nosso Senhor Jesus Cristo. — Os Papas afirmam, que o comunismo é "ateu materialista, visceralmente mau e inimigo irredutivel de Deus e da familia". — Sua Santidade Pio XI, na Enciclica "Divini Redemptoris", mostra que a revolução comunista ou bolchevista, já desencadeada na Russia ou sériamente ameaçadora por toda parte, em atitude e violencia supera qualsquer amarguras de anteriores perseguições contra a Igreja. Povos inteiros acham-se no perigo de recair em pior barbarie do que a em que ainda se achava a maior parte do mundo, ao aparecer do Redentor. — O Syllabus o denomina: "Doutrina nefanda, sumamente contraria ao direito natural". — Sua Santidade Leão XIII assim o define: "Peste destruidora que infeccionando a medula da sociedade humana, a levará à ruina".

Finalmente Sua Santidade Pio XII, que diversas vezes tem fulminado o comunismo e tem mostrado que o católico com ele não pode pactar, há pouco falando a vinte mil operarios, sobre esta doutrina perniciosa e seus sequazes, se pronunciou desta forma:

"O homem e a mulher que trabalham concientes de sua grande responsabilidade e do bem comum sentem e compreendem que seu dever não é agravar a carga de extraordinarias dificuldades, que os povos suportam, com a apresentação da exigencia nestas horas de imperiosas necessidades universais. Continuam seu trabalho e nele perseveram com disciplina e calma, contribuindo assim, com incalculavel apoio, para a tranquilidade e a manutenção de todos na familia social". Depois de outras considerações no mesmo sentido, acrescentou: "A violencia jamais conseguiu outra coisa senão a destruição, e nunca a construção. E' somente com uma progressiva e prudente evolução, cheia de valor e de conformidade com a natureza, que se pode chegar à realização dos honestos desejos e necessidades dos operarios. Não é destruindo, mais construindo e consolidando. Não é com a abolição da propriedade privada — fundamento da estabilidade da familia — mas trabalhando para sua extensão como recompensa do conciente trabalho de cada homem e de cada mulher, de modo que, às vezes, por um taciturno desespero, ou por uma compreensão erronea, se deixa arrastar por falsas doutrinas ou artimanhas engenhosas de agitadores desprovidos de todo o senso moral".

Pia União das Filhas de Maria de Santa Cecilia

A Pia União das Filhas de Maria de Santa Cecilia festejará, a 21 de Novembro, o 60.º aniversario de sua fundação.

As solenidades comemorativas dessa expressiva data jubilar, iniciar-se-ão hoje, dia 21, com a visita das Filhas de Maria da Arquidiocese promovida pela Federação Mariana Feminina.

Ás 8 horas será rezada missa com comunhão geral, sendo celebrante o Exmo. Revmo. Sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. Ás 10 horas, haverá uma sessão solene, presidida por S. Excia. Revma. Durante todo o dia serão feitas visitas a Nossa Senhora, na Capela da Sede — Largo de Santa Cecilia, 202.

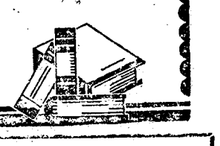
As adesões para a visita das Filhas de Maria deverão ser feitas na sede da Federação Mariana Feminina — Praça da Sé, 47.

BOM LIVRO, ÓTIMO AMIGO

A

EDITÔRA VOZES Ltda
só edita bons livros

RUA SENADOR FEIJÓ, 168



Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 103
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

21 DE OUTUBRO

Santo Hilarião, Eremita

Natural de Tabatha, perto da cidade de Gaza, Hilarião era filho de pais pagãos, que o mandaram a Antiochia, onde se dedicou aos estudos e onde, em constante convivencia com os cristãos, chegou a conhecer a religião cristã e a ela se converteu.

Tão radical e solida foi essa conversão de Hilarião, que veiu a ser um dos cristãos mais fervorosos.

A vida e santidade extraordinaria do grande eremita Santo Antão estava na boca de todos e Hilarião, desejoso de conhecer o celebre mestre da vida religiosa, foi procura-lo na solidão e passou dois anos em sua companhia. Como, porém, as muitas visitas que o mestre recebia, começassem a aborrece-lo, Hilarião resolveu separar-se dele e retirou-se para o deserto existente entre o Egipto e a Palestina.

Vinte e dois anos passou Hilarião naquele ermo, praticando obras da mais austera penitencia. Embora separado do mundo, pelo inimigo das almas foi atormentado com as mais terriveis tentações, as quais conseguiu vencer heroicamente pela oração e pelo jejum.

Tanta santidade não poude ficar desconhecida. Deus se dignou de servir-se do servo, para operar grandes milagres. Assim, em virtude da oração do santo eremita, foram resuscitado três mortos, e muitos doentes recuperaram a saude.

Na Palestina não havia ainda conventes de religiosos. O numero de pessoas que desejavam aprender a arte de viver santamente e para este fim se confiar á direção de Hilarião, si bem que opuzesse dificuldade, acabou por aceitar discipulos em grande numero, de modo que é considerado Patriarca dos monges na Palestina.

Em poucos anos o numero de religiosos se elevou a 3.000. Hilarião deu-lhes uma regra de vida e destacou-os para os numerosos conventos que se vira obrigado a fundar.

Enfastiado, porem, do grande movimento em que se via envolvido e preocupado com a propria salvação, abandonou a fundação e fugiu para o deserto do Egipto. Não tardou que tambem lá ficasse conhecido e o povo procurasse em suas aflições. Uma seca de três anos, aliada a uma grande fome, terminou logo que o santo começara a rezar.

Vendo que tambem na nova morada não podia continuar, sem que os fieis da redondeza o incomodassem, embarcou para a Sicilia e de lá para Dalmacia, onde o esperou a mesma sorte, de modo que não quis ficar e dirigiu-se para a ilha de Chipre. Lá habitou numa gruta entregando-se as praticas da vida religiosa com zelo, como si fosse no primeiro ano de recolhimento.

Hilarião morreu em 371, com 80 anos de idade. Antes de entregar o espirito a Deus, animou-se com estas palavras: "Parte, minha alma, parte. Tendo servido a Cristo 70 anos, tens medo da morte?"

26 DE OUTUBRO

Santos Luciano e Marciano

Tenebrosa e nada edificante foi a vida dos dois Jovens Luciano e Marciano, antes da conversão ao Cristianismo. Nascidos no paganismo, foram educados segundo os principios do mesmo; mas em vez de seguirem o exemplo de bons cidadãos, afastaram-se tanto do caminho da virtude e honradez, que eram o horror das matronas e donzelas honradas. Entregues ás praticas da feitiçaria, gabavam-se das suas relações com os máus espiritos e do poder que deles recebiam. Em certa ocasião empregavam todas as artimanhas para enredar uma donzela cristã; para este fim invocaram os máus espiritos, obtendo dos mesmos a confissão de serem impotentes contra os filhos de Deus. Esta declaração fe-los pensativos e na mesma hora tomaram a resolução de render culto a Deus tão poderoso. A graça de Deus operou neles com tanta insistencia e eficacia e pediram admissão entre os catecumenos. Queimaram publicamente os livros cabalisticos e declaram-se discipulos de Cristo. Ao povo, que com razão disto se admirava, disseram: "O Senhor esclareceu o nosso entendimento; libertou-nos das sombras da morte, em que até agora nos achavamos e conduziu-nos á salvação. Até agora estivemos debaixo da influencia perniciosa dos demonios e o nosso saber era vão. Agora, porem, reconhecemos em Cristo o Deus verdadeiro e nele pusemos toda a nossa esperança.

Tendo recebido o santo batismo, abandonaram as familias e os bens, e procuraram um lugar solitario, onde se entregaram a obras da mais rigorosa penitencia. Tinham por alimento pão e agua e da solidão só saiam para assistir á santa Missa, ocasião em que faziam acusação publica dos pecados da vida passada.

De feiticeiros e ministros do demonio transformaram-se em Apostodos intemeratos da doutrina de Jesus Cristo e esclareceram os pagãos dizendo-lhes que a religião pagã era vã e erronea. Ouvindo-os falar deste modo, o povo muito se admirou, dizendo: "E' possivel que os mesmos que ontem nos ensinaram as artes magicas, hoje andem pregando o Crucificado, a quem antes perseguiram?"

Os dois novos Apostolos, porem, responderam-lhes: "Ficai certos disto, irmãos, si tivessemos reputado boa nossa vida anterior, nunca nos teriamos convertido a Cristo; por isto convertei-vos tambem vós, para que salveis as vossas almas".

Os pagãos, porem, não se conformaram com estas exposições; ao contrario, encolerizaram-se, prenderam os dois jovens e conduziram-nos perante o tribunal do governador Sabino.

Este dirigiu a Luciano esta pergunta: "Como te chamas e qual é a tua procedencia?"

Luciano respondeu: "Antes era perseguidor da lei santissima; hoje sou indigno pregador e propagador da mesma".

"Com que direito fazes a tua pregação?" — continou Sabino no inquerito.

"Todo aquele, — respondeu Luciano, — que aceita esta lei, tem o direito de ganhar seu irmão e livra-lo do erro, para que se firme na graça e liberte o irmão das ciladas do demonio".

Dirigindo-se Sabino a Marciano, fez-lhe as mesmas perguntas, indagando-lhe o nome, a familia e a profissão. Depois repreendeu a ambos, por terem abandonado os deuses e rendido culto a um homem morto e crucificado, que nem poude salvar a si mesmo.

Marciano respondeu: "Foi ele mesmo que perdoou os nossos pecados e como a S. Paulo, deu-nos a graça de nos transformar-nos em seus defensores, nós que eramos seus inimigos".

Sabino novamente os exortou a que voltassem ao serviço dos deuses e assim fazendo, com a graça do Imperador, conservassem a vida. Luciano respondeu: "Loucura é o que nos dizes. Longe de voltarmos á abjeta idolatria, damos graças a Deus, que na sua misericordia nos tirou das trevas da morte e nos manifestou sua magnificencia". A outras objeções respondeu Marciano: "Os cristãos põem a honra em desprezar as cousas desta vida terrestre, a unica que conheces; mas em recompensa esperam a gloria da vida eterna. E' nosso désejo que Cristo te dê a mesma graça e te faça compreender a grandeza e bôndade com que recompensa aqueles que nele crêem". O Governador prossegulu: "Que graça vos deu, vemos agora, tendo-os entregue em minhas mãos", ao que Luciano respondeu: "Já te dissemos uma vez que a honra dos cristãos e a promessa de Cristo consistem unicamente em alcançar a vida eterna, após uma luta constante e vitoriosa contra o demonio e o desprezo das cousas deste mundo". — "Deixa estas parvoices. — interrompeu o Governador, — oferecei sacrificios aos deuses, abedecei ás ordens do Imperador, para que me não veja obrigado a condenar-vos". Marciano respondeu: "E' justamente o que desejamos que nos faças. Preferimos mil vezes sofrer as penas do martirio que, negando a Deus vivo e verdadeiro, sermos precipitados no fogo inextinguivel do inferno, que Deus preparou para o demonio e seus servos". Ouvindo isto, Sabino terminou o julgamento, pronunciando contra eles a sentença de morte pela fogueira.

Chegados ao lugar do suplicio, longe de se mostrarem abatidos, deram graças a Deus, dizendo: "Graças vos damos, Senhor Jesus Cristo, que nos tirastes do erro da idolatria! Graças vos damos, porque nos achastes dignos de sofrer por causa do vosso Santo Nome! A Vós recomendamos nossas almas!" Entre canticos e louvores a Deus, subiram á fogueira, onde completaram o holocausto.

O martirio de Luciano e Marciano teve lugar no ano de 250 aproximadamente, sob o governo do Imperador Decio. O martirologo romano comemora-lhes a morte no dia 26 de Outubro.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

EMPÓRIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ

Gêneros alimentícios, pães e biscoutos de todas as qualidades. Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées", etc.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 — FONE: 3-7660

Personalidade Mariana

Cristovam BREINER

Admitido que para ser bom catolico é indispensavel pertencer a uma das muitas associações ou sodalicios criados para facilitar o cumprimento dos deveres religiosos tomamos o encargo de mostrar como, para os homens, é a Congregação Mariana, uma das mais satisfatorias. É evidente que nem todo e qualquer individuo pode ser consagrado mariano, pois as condições personalissimas, as intimas como as exteriores, não o permitem.

Constantemente ha homens feitos e rapazes que tentam ser congregados e em pouco abandonam a congregação a que num dia de entusiasmo, aderiram.

Aqueles que só conhecem os meios religiosos masculinos, aprendem a distinguir, entre a multidão de fieis, os congregados, não só por seus distintivos, sinais exteriores, mas pelo comportamento mariano, reconhecido na atitude religiosa. Em qualquer de seus aspetos, a personalidade é uma afirmação de um sentido de vida. É pois justo falar-se de uma personalidade religiosa e, mais marcadamente, de uma personalidadt mariana, sobressaindo da primeira.

Não é possivel aceitar-se o congregado despersonalisado, pois que o simples fato de ser e permanecer congregado já é uma prova de personalidade, resultante da atitude, social marcada externamente, pelos simbolos e pela presença na colitividade mariana.

Nesse primeiro aspeto tstá uma fraca personalidade, é bem de ver-se, insuficiente para que, aquele que a apresente, consiga realizar, os objetivos marianos. É uma personalidade quase passiva, a que se contenta apenas com essa caracteristica.

A personalidade ativa, definida, marcante, é progressiva, tanto na fixação das caracteristicas essenciais, como no aprofundamento no sentido da piedade e na expansão da caridade e do apostolado.

Ha exemplos extraordinarios dessa personalidade, não só na vida dos santos, que já honram as pleiras marianas, como na de congregados que, embora não atingissem as glorias da santidade oficial da Igreja, mostraram ter alcançado a santificação propria e a do proximo.

Podemos já precisar os marcos da personalidade mariana, de limitando seu campo externo e interno. No primeiro, colocamos toda participação temporal, corporea, realizada nos fatos da adessão, da presença, da frequencia e da disciplina. No segundo, temos a formação espiritual, a cultura religiosa, a vida de piedade com a frequencias ans atos do culto e aos sacramentos. Coroando esses marcos, a aplicação da atividade que extravasa do individuo para o proximo, nos trabalhos do apostolado em todas suas formas.

Poder-se-ia resumir a personalidade mariana, como sendo aplicação do congregado á propria santificação e ao apostolado, conforme aliás, as regras comuns (Manual, edição de Petropolis, 1938, Rgras comuns, pagina 30).

Mas o congregado é, antes de tudo membro de uma coletividade. Deve perder todo o sentido individualista, principalmente ao que se refére a vaidades pessoais, para integrar-se no sentido da congregação, que é apenas uma modalidade da participação na vida da Igreja. O congregado personifica, em si, o catolico exemplar, não se podendo fazer distinção entre duas figuras: se é congregado — é catolico: se é catolico e congregado — é bom catolico. Não se pode conceber um congregado satisfeito com o minimo. Como algures disse o Sr. Pe. Veloso, S. J. em dia de recolhimento; "Não é licito querer o minimo de gloria de Deus, o que é condenavel.

O sentido da Igreja é o da comunicação dos santos, causa e fim do apostolado. Assim, pela sua propria designação de congregados marianos é associado a todos seus irmãos, para colimar os altos objetivos da propria santificação e da do proximo, pelo apostolado.

Antes de ser congregado, o homem catolico deve meditar sobre as responsabilidades que todo catolico leva desde o dia em que recebeu o Santo Batismo e mais ainda desde que recebeu o Santo Crisma, tornando-se soldado de Cristo. Verá nessa meditação, que bom soldado é aquele que vive no seu batalhão, ocupando o seu lugar e cumprindo com os deveres disciplinares para coadjuvar o corpo coletivo na conquista de seus objetivos, não só passivamente, por uma presença de autómato, mas ativamente, querendo o que o todo quer, conhecendo o melhor possivel, os meios sociais.

Essa vantagem da vida de piedade associativa não é, como se vê despresivel. Além dela, porem muitas outras enriquecem o congregado, como sejam a orientação dada pelo padre diretor, a convivencia com os congregados, de cuja conversa e exemplo muito aproveitam reciprocamente, a formação dos habitos religiosos necessarios a uma vida de piedade continua, o lucro das indulgencias pelas praticas individuais e coletivas, sem se falar da proteção da Santissima Virgem, tão comprovada por fatos inequivocos, alguns verdadeiramente prodigiosos, ocorridos frequentemente com congregados piedosos.

Ha uma ascenção na vida de piedade, na conquista da propria santificação, com base na palavra evangelica: — Sêde perfeitos como o Pai Clestial é perfeito.

Não será todavia em algumas semanas de frequência á congregação, que um congregado atingirá a uma situação pessoal marcadamente mariana.

A personalidade exige adesão intensa e extensa, um mergulho profundo nas condições adequadas á formação dos habitos proprio de congregado. As alegrias da festa de recepção; os primeiros contatos com a alegre coletividade congregacional; os primeiros conhecimentos da louvada fraternidade mariana e mesmo as vantagens humanas, revestem os primeiros tempos de uma aparente estabilidade religiosa.

Aparecem porem as primeiras decepções. Conhecem-se as falhas dos dirigentes e dos companheiros. Os aspetos da vida social, condenados pelo espirito mariano ou expressamente pelas determinações superiores, entram pouco depois em choque e do embate sairá retemperada ou morta a incipiente personalidade mariana. Vem dai o abandono da congregação. Surgem todas as desculpas conhecidas: familia estudos, trabalhos, viagens, saude, distancia de nova residencia etc.

São raros os leais e francos, que abertamente confessam ter perdido o gosto pela congregação ou mesmo o que é lamentavel, a propria Fé. A maioria dos que desertam, revestem o ato de movimentação justificativa.

Seria um fato extraordinario que não houvesse deserções e desertores. Mas uma grande parte delas ocorre por falta de medidas preventivas, no cuidado com a formação do candidato ou mesmo, já no congregado novo, da personalidade mariana.

É muito dificil e raro encontrar-se nas congregações, meios de dar uma fromação rigiroso aos candidatos. Falta tempo, falta ambiente. Falta instrutor competente ou interessado profundamente nessa formação. Da parte dos candidatos, em geral falhos de espirito associativo e disciplinar, faltam decisão, iniciativa, correspondencia aos convites para atos extraordinarios, dificuldade de atitude individual para á parteicipação em qualquer ato coletivo ou particular da propria congregação, de outra ou geral de um templo.

Aquele que vai á frente, o que toma iniciativa de chamar, de indicar lugar adequado, de perguntar aos de casa, como, quando e onde podem os visitantes estar e agir, é uma pessoa rara, infelizmente.

Tudo decorre de personalidade. Quando digo muitas vezes como tenho feito, que é preciso que cada congregado saiba ser congregado sosinho, por si mesmo, tanto quanto incorporado a um grupo, ou influenciado por outro, refiro-me evidentemente á personalidade.

O congregado deve saber o que é, o que deve fazer em cada situação religiosa ou social, tomando atitude de congregado imediatamente por si mesmo. Pôr a fita tomar em mão o manual, acompanhar os oficios com interesse e em atitude adequada, resar e cantar em voz alta, responder as orações coletivas, aguardar o termino da cerimonia calmamente e sobretudo na assistencia á Santa Missa, portar-se como alguem que sabe qual o ato a que está assistindo.

É esse conjunto de pensamento e ação, realizados na orientação da vida religiosa e social, com a formação de habitos e atitudes singulares, que se reveste, cada dia mais seguramente um congregado da personalidade mariana.

Assim poderemos corresponder áquele apêlo que nos dirigiu o saudoso Cardial Mariano, D. Sebastião Leme, para que cuidassemos nas congregações não de quantidade mas da qualidade. E nesse sentido tem sido a orientação seguida dos diretores da Federação do Rio, o Revmos. Pe. Rion, Pe. Barnawart Pe. Dainese, Pe. Gabriel e Pe Coelho, todos insistindo em que o congregados tenham personalidad Secunda-os incansavel no trabalh de doutrina e experiencia, o Rev mo. Pe. Marianx.

Lembre-se cada congregado fre quentemente do que disse o Sant Padre Pio XI: — Não tem os ca tolicos o direito de ser mediocres

Tudo isso justifica o anseio qu nos sacóde a alma de velho con gregado para que tenhamos ben marcada, em nós, a personalida de mariana.

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"

E BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: CR$ 8,00, POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo



NOVA ET VETERA

Ainda os cordeis que manobram o totalitarismo socialista

NÃO nos temos cansado de dirigir a atenção de nossos leitores para o fato de ser a luta destinada á implantação do Estado totalitario socialista no mundo, uma luta de varias frentes, que se estende desde o mais radical e façanhudo comunismo ou nazismo, ao mais brando e hipocrita "socialismo cristão", de que é exemplo o tipo esposado por alguns elementos representativos da seita anglicana.

De que se trata de um plano comum para martelar a cidadela catolica, não resta duvida alguma. Como diziamos em nosso ultimo rodapé, onde o comunismo não consegue entrar, a esquerda socialista força a brecha. E onde o socialismo "avançado" tambem é repelido, procura-se passar o contrabando de um socialismo atenuado.

Se esse movimento é articulado, ocorre então a pergunta: — De onde: — promana o comando dessa frente unica das forças totalitario-socialistas? Não ha muito tempo procuramos desvendar uma das pontas do véu que encobre esse misterio de iniquidade. Foi quando indicamos, para edificação dos inocentes, onde vão terminar os cordeis que manobram os fantoches socialistas — verdadeiro segredo de polichinelo para os circulos geralmente bem informados... que entretanto evitam cautelosamente abordar este importantissimo aspecto dos acontecimentos politicos e sociais.

* * *

Estudavamos as resoluções votadas pela convenção do Grande Oriente francês, reunida em Paris de 21 a 26 de setembro de 1936. Passamos em revista as "medidas imediatas" então aprovadas para a "socialização dos meios de produção e distribuição", e prometemos oportunamente voltar ao assunto para analisar as "medidas ulteriores". E' o que faremos hoje, baseados no texto publicado pela "Documentation Catholique" de 21 de outubro de 1936.

* * *

Dir-se-á que esse documento poderá interessar apenas á França, pois a esse país se destinam as medidas aprovadas naquela convenção. Entretanto, como é facil de se verificar, são tantas as "coincidencias" entre essas medidas e o que vem sendo realizado em outras partes do mundo, que se chega á conclusão de se tratar de uma palavra de ordem geral, de uma "insinuação" lançada a todos os quadrantes do globo.

Já nas "medidas imediatas" vimos o germe do "planejamento" destinado a fazer caminhar a economia e as forças de produção e de consumo segundo essa orientação emanada das "arrière lojes". Já se falava tambem na "socialização das industrias chaves, do credito, dos seguros, dos bancos e da imprensa", bem como na "generalização dos seguros contra todos os riscos, instituição de aposentadoria para todos os homens e todas as mulheres de mais de sessenta anos".

Isto nos faz pensar na Inglaterra sob o dominio de um governo trabalhista, formado em sua maioria por socialistas fabianos que estão levando avante, "slowly but surely", o plano de socialização das minas, das emprezas de energia eletrica, do Banco da Inglaterra, para não falar no plano Beveridge que representa uma das mais audazes tentativas para conduzir as ilhas britanicas ao mais completo coletivismo, e cuja adopção está sendo estudada sob formas diferentes e disfarçadas, depois da repulsa que inicialmente suscitou.

* * *

Isto, porém, não passa de um simples ensaio para um vôo mais largo no sentido do totalitarismo socialista.

Eis a primeira das "medidas ulteriores" preconizadas pelo Grande Oriente francês já em 1936: —

"1.º. Socialização dos meios de produção e de distribuição em um regime economico decentralizado com base na liberdade individual".

Como vemos, não mais se trata da socialização das industrias chaves e de outros organismos economicos, como nas "medidas imediatas", mas simplesmente da "socialização dos meios de produção e de distribuição".

Quanto ao "regime economico decentralizado, com base na liberdade individual", bem sabemos que valor lhe atribuir. Como disse Pio XI, na organização "socializada" da produção, "os bens mais elevados do homem, sem excetuar a liberdade, estarão subordinados e mesmo sacrificados ás exigencias da produção mais racional". ("Quadragesimo Anno").

E é a essa produção mais racional que se refere a segunda medida da seria que estamos enumerando: —

"2.º. Intensificação da produção em todos os dominios: —

a) pelo maximo rendimanto do aparelho de produção;

b) pela aplicação imediata desde o instante de sua descoberta de processos tecnicos que permitam aumentar o rendimento ou diminuir o trabalho dos homens";

O que se acha em estreita conexão com as duas medidas seguintes: —

"3.º. Creação do Ministerio da Ciencia e de suas aplicações tecnicas, em relação estreita com a produção e a economia";

"4.º. Repartição integral da produção entre todos os consumidores em função das necessidades normais do homem".

De modo que, ainda citando Pio XI, "este atentado contra a dignidade humana, na organização "socializada" da produção, se achará amplamente compensado, asseguram eles (os socialistas), pela abundancia de bens que, socialmente produzidos, serão prodigalizados aos individuos, e que estes poderão a seu gosto dedicar-se ás comodidades e aos prazeres desta vida".

* * *

Não basta, porém, produzir e consumir. O Estado totalitario socialista deve tambem combater os gigantes da saga beveridgeana: — a Miseria, a Doença, a Ignorancia, a Promiscuidade e a Ociosidade. E deve combatê-los depois de afastar de seu caminho o trambolho dos varios orgãos associativos de iniciativa privada, destinados á assistencia e previdencia social das varias classes e profissões. E estaremos livres da preocupação de formar um pecullo para a aquisição da casa propria e para enfrentar os azares do futuro. O Estado se encarregará de tudo: —

"5.º. Substituição das instituições antiquadas de credito, de poupança e de capitalização por um regime de previdencia que implique a inscrição de todo recemnascido no "grande livro do delito social" e a instituição de um "minimo vital" levado tão alto quanto o permita o estado da ciencia e da tecnica e que garanta a cada um, do nascimento á morte, contra todos os riscos da existencia".

Temos aí o Estado, senhor absoluto da previdencia e da assistencia social, por meio de organismos monstruosos que tudo avassalam. Organismos que no dizer pitoresco de um dos nossos estudiosos de assuntos sociais, costumam se assemelhar a uma frondosa e copada arvore que abriga sob sua ramaria toda uma legião de funcionarios, de "tecnicos" e de negocistas, deixando, porém, ao sol e á chuva... aqueles a quem devia beneficiar, isto é, a massa anonima de seus contribuintes e associados.

* * *

Entre nós, ha quem seja favoravel á aplicação de reservas do seguro social na fundação, mantença e desenvolvimento da industria e em outros ramos da atividade economica. Como facilmente se pode perceber, essa aplicação de capitais, por parte de organismos estatais que dispõem de fabulosos recursos, oferece o grave perigo de abrir as portas para a coletivização dos empreendimentos industriais e agricolas, oferecendo uma concorrencia esmagadora á iniciativa particular.

Manda o bom senso que os seguros sociais sejam baseados em solidos calculos atuariais de que decorram premios e contribuições adequados a garantir a prestação dos beneficios, sem necessidade dessa aplicação de reservas em discutiveis empreendimentos industriais e agricolas. Tais reservas poderiam ser exclusivamente empregadas na resolução do problema da casa propria e da pequena propriedade para os associados, base arqui-conhecida do bem-estar economico de um povo.

Que acontece, porém? Não somente se dá preferencia a esse emprego das reservas em atividades extranhas ao problema da previdencia social, mas tambem começa a prevalecer o ponto de vista de que não se deve favorecer a aquisição da casa propria, mas a construção de grandes grupos residenciais e coletivos... para aluguel! Eis, portanto, o Estado transformado em proprietario da habitação de seus subditos. E lá está na Constituição sovietica que "a massa fundamental das habitações nas cidades e as aglomerações industriais são propriedade do Estado". (artigo 6).

* * *

Mais ainda.

Dizlamos, recentemente, que a contrafração totalitaria do cooperativismo transformaria a sociedade em uma imensa legião de operarios, escravos das usinas pertencentes aos organismos economicos do Estado, e obedecendo exclusivamente aos canones da eficiencia e dos interesses exclusivos do mesmo Estado, ao lado de uma multidão de funcionarios publicos tambem padronizados, e encarregados da complicada burocracia estatal. Todos vestidos, educados (?), medicados, alimentados, arrumados em residencias coletivas pelo Estado, unico produtor, unico educador, unico proprietario, unica Providencia dos cidadãos.

E é a esse pã-cooperativismo absorvente e coletivista que visa a seguinte medida, a sexta do grupo que estamos comentando: —

"6.º. Organização da "Republica Social", sindical e cooperativa, pela instituição de agrupamentos de produtores e de consumidores, sendo os produtores sindicalizados os delegados da coletividade na produção que será distribuida pelos sindicatos de consumidores, sob a base comunal, regional ou nacional, conforme o caráter das empresas".

Portanto, a "Republica Social" projetada pelas forças secretas, terá por base o sindicato e a cooperativa. Os sindicatos serão os orgãos do Estado para manobrar as massas trabalhistas, assim como as cooperativas serão os organismos dedicados a conduzir a produção e o consumo, nas mãos de funcionarios governamentais.

Ora, o monopolio da previdencia social pelo Estado, quer explicitamente, por meio de leis, quer indiretamente, mas de fato, pela concorrencia com a iniciativa privada, visto que a tendencia é para a absorção de todos os riscos, em si já constitue um perigo para o corpo social, razão pela qual o Codigo Social de Malines aconselha que, para resolver o problema da previdencia, "convem instituir de preferencia Caixas profissionais de seguro, isto é, caixas alimentadas e geridas juntamente por patrões e operarios de cada profissão, com fiscalização e apoio dos poderes publicos".

Mas quando os [illegible], em vez de se limitarem a fiscalizar e apoiar a iniciativa privada se propõem chamar a si a previdencia de modo total, alem disso transforma esse organismos em pã-cooperativas destinadas a fornecer ao povo alimentos, vestuario, medicamentos, educação (?), casa e toda a forma de assistencia material, com essas medidas o [illegible] com mãos de gato, presta um concurso mais eficaz á implantação do Estado totalitar socialista que toda uma falange Agildos Baratas e Trifinos Co rêas com seu comunismo aberto flibusteiro.

* * *

Essa previdencia e assisten social facistizada e monopoliza pelo Estado abre caminho para medida seguinte:

"7.º Substituição da moeda p "bonus" de consumo, uns de u determinado para os produtos b sicos da existencia, outros de u indeterminado, para deixar a da consumidor a liberdade de colha;

8.º Instituição de um servi social de trabalho a ser presta por todos os individuos valid sendo sua duração e seu caract determinados pelas necessidad coletivas e pelas aptidões e gost pessoais de cada trabalhador".

E estará a humanidade, de modo, depois de vinte seculos civilização catolica, reconduzida condição da plebe romana dias em que os regulos totalitar do paganismo lhe forneciam, g tuitamente, pão e circo, plebe parasitas e funcionarios public de gladiadores, palafreneiros circo, dansarinos e de explora res de todos os vicios sociais, alimentada, vestida e anestesiada los espetaculos publicos e espor vos, á custa do trabalho escra nas grandes propriedades dominadores da maquina do Es do.

* * *

Que nos resta fazer? Empre contra esse flagelo que nos am ça, o mesmo remedio que livro mundo dos despostas totalitar do cesarismo pagão: — A prat fiel e completa da doutrina so da Igreja, que pressupõe a ref ma dos corações é das vonta orientando e homem para no Senhor Jesus Cristo, que h como ontem e amanhã, para t o sempre é o Caminho, Verdad Vida.

Venite, adoremus!

JESUS CRISTO, REI EUCARISTICO, REINA, VENCE E IMPERA!

Pe. Joaquim Brito, S. S. S.



Fis-nos na semana preparatoria da Festa da Realesa de amor do Coração Eucaristico de Jesus.

Desde 19 de novembro de 1933, aos pés do Santissimo Sacramento, solenemente exposto, almas fieis se revesam, de dia e de noite, sem interrupção de um minuto siquer, em prece incessante de **adoração, ação de graças, reparação e suplica** pelo mundo e principalmente, **pelo Brasil** e por São Paulo, cidade eucaristica. Pelo programa, abençoado pelo nosso amadissimo Arcebispo Metropolitano, Jesus Sacramentado, a todos espera e chama, numa audiencia perpetua, para, como Rei e Soberano, Pai e Amigo, a todos receber, consolar, conceder graças, perdoar e amar. Ele é o nosso Jesus do Evangelho, o nosso Deus... E Ele espera, no Trono da Adoração Perpetua, em Santa Ifigenia, a cada um de nós.

Si temos fé, e acreditamos que o nosso Deus está realmente na Hostia Sagrada: si esse Deus, Pai e Amigo, está de dia e de noite, no Trono iluminado do altar da Exposição Solene; si, ali, na Igreja de Santa Ifigenia, está de dia e de noite, a todas as horas, só para receber as nossas adorações e atender as nossas preces... como não nos empenharemos para que, cada vez mais, cresça o numero dos visitantes e adoradores? Como não nos esforçarmos para que se afervorem os atos e as preces de nossa adoração?

Oração a Cristo Rei

O' Cristo Jesus, reconheço-vos como Rei universal. Tudo o que foi feito, para Vós foi criado. Exercei sobre mim todos os vossos direitos.

Renovo as minhas promessas do Batismo, renunciando a Satanaz, às suas pompas e às suas obras; e, muito particularmente me comprometo a fazer triunfar, por todos os meios ao meu alcance, os direitos de Deus e da vossa Igreja.

Divino Coração de Jesus, ofereço-vos minhas pobres ações, para alcançar que todos os corações reconheçam vossa Realeza sagrada e assim se estabeleça no universo inteiro o reinado da vossa paz. Assim seja.

(Indulgencia plenaria, uma vez por dia, cumprindo-se as condições de costume)

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO

São Paulo - Santos Ltda.

Cr.$ 20,00

Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

Federação das CC. MM. de São Paulo

COMEMORAÇÕES DO X ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DA CONGREGAÇÃO MARIANA DE SÃO RAFAEL

Comemorando o seu X aniversario de fundação, a Congregação Mariana de São Rafael organizou um programa de festejos, assim distribuido:

15 de Agosto — As 20,30 horas, solene sessão de abertura sob a presidencia do Revmo. Pe. Savino Agazzi B., DD. Vigario de S. Rafael. Contou a mesma com a ardente palavra do Dr. Alfredo Buzaid, Congregado Mariano de São Gonçalo, o qual desenvolveu o tema "A Questão Social", rebatendo o comunismo ateu.

Dias 16-17-18 de Agosto — TRIDUO SOLENE:

16 — As 19,30 horas — Reza do terço — Canto da Ave Maria — Sermão pelo Revmo. Pe. José Clair Nascimento do Vil. — Ladainha e Benção.

17 e 18 — As 19,30 horas, Reza do terço — Canto da Ave Maria — Sermão pelo Revmo. Pe. Eduardo Roberto — Ladainha de Nossa Senhora — Benção do Santissimo.

DOMINGO 19 de agosto — As 8 hs., Missa celebrada pelo Revmo. Pe. Paulo M. Guffanti R., DD. Diretor da Congregação Mariana de São Rafael.

As 10 hs. — Missa solene em honra de Nossa Senhora, cantada pelo Revmo. Pe. Savino Agazzi, B. O coro da Congregação, sob a regencia do sr. Roque Rocca, executou a missa de Heller, a duas vozes.

As 20,30 hs. — Solene sessão de encerramento sob a presidencia do Revmo. Pe. Walter Mariaux, DD. Diretor do Secretariado Mundial das CC. MM. — O Revmo. Pe. Mendicute, por motivos forçados não pôde comparecer á mesma.

A Conferencia desta noite esteve a cargo do Dr. Felipe Menezes.

A estas cerimonias comemorativas, compareceram nove congregações, representadas por apreciavel numero, permitindo o brilho e entusiasmo reinante.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE MARILIA

A Congregação Mariana de Marilia (Paroquia de Santo Antonio), está empenhada em luta contra a má imprensa daquela cidade. Pela leitura de alguns exemplares do "Diario Paulista", porta-voz do espiritismo e comunismo em toda aquela zona, pudemos constatar a falsa compreensão que tem aquele jornal acerca da orientação que atualmente a Igreja está dando aos fieis, ao apontar o seu grande inimigo: o comunismo ateu.

Foi iniciada pelos Congregados Marianos uma campanha no sentido de impedir que as assinaturas do aludido jornal sejam reformadas pelos catolicos, bem como estão sendo por eles distribuidos milhares de boletins de propaganda anti-comunista.

FALECIMENTO

Faleceu, piedosamente, vitima de horrivel e prolongada molestia, o distinto e exemplar Congregado, Dr. José Flinto da Silva, Presidente da Congregação dos Casados de Santa Cecilia e 3.º Secretario da Federação das Congregações Marianas de São Paulo.

JUBILEU DE OURO DA CONGREGAÇÃO MARIANA DAS IRMÃZINHAS DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Esta Federação Mariana recebeu da Revda. Irmã Luiza de Jesus Crucificado, Superiora Geral da Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição, situada na Avenida Nazaré 470, em São Paulo, um belissimo impresso, todo ilustrado, comemorativo ao Jubileu de Ouro da Congregação aludida. A Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição foi fundada em Nova Trento (Estado de Santa Catarina) a 25 de agosto de 1895, pelas Revdas. Madres Paulina do Coração Agonizante de Jesus e Matilde da Imaculada Conceição, amparadas e proficientemente dirigidas pelo Pe. Luiz Maria Rossi, S. J.

"Cincoenta anos de luta e esfalfante labor, a serviço de Deus e da Patria, significam meio seculo de pequenas e grandes vitorias, entremeadas de alegrias e consolações; de sofrimentos e desilusões..."

BODAS DE PRATA DA CONGREGAÇA MARIANA DE NOSSA SENHORA DO AMPARO

Realizou-se no dia 12 de agosto, em Amparo, o jubileu de prata da Congregação Mariana da Paroquia de Nossa Senhora do Amparo. Depois do triduo preparatorio, foi celebrada, ás 7 horas do dia 12, missa festiva pelo Exmo. Revmo. Sr. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas. Ás 9,30 horas houve tambem solenissima Missa cantada com Assistencia Pontifical do Exmo. Revmo. Sr. D. Paulo, e sermão pelo Revmo. Fr. Raimundo Cintra, O. P. Ás 14 horas, no salão do Gremio Recreativo Cultural e Artistico, foi realizada uma Sessão Solene, depois do que desfilaram os Marianos presentes.

SOLENIDADES COMEMORATIVAS DO CENTENARIO DO NASCIMENTO DA REVMA. MADRE CANDIDA-MARIA DE JESUS

No dia 18 de agosto, ás 15 horas, realizou-se no "Colegio Stella Maris", no Rio de Janeiro (Leblon), a Comemoração histórica daquele centenario, com a presença de S. Excia. Revma. D. Jaime de Barros Camara, DD. Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro. Depois do discurso de saudação a S. Excia. Revma. e outro alusivo a Revma. Madre Fundadora, houve diversos numeros pelas alunas do Colegio.

O dia 19 foi dedicado á Ação de Graças, havendo Missa celebrada pelo Exmo. Revmo. Sr. Dr. Bento Aloisi Masella, DD. Nuncio Apostolico, procissão eucaristica pelos patios do Colegio, bênção solene e Te-Deum.



SOLENE SEMANA EUCARISTICA

Em preparação à FESTA DE CRISTO REI, na Séde da Adoração Perpétua Igreja de Santa Ifigênia, de 21 a 28 de Outubro de 1945

Celebrando a Santa Igreja, no ultimo domingo de outubro, dia 28, a Festa de Cristo Rei, como preparação dos fieis para tão gratissima solenidade liturgica, deseja o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano que em todas as paroquias se realizem "SEMANAS DE CRISTO REI", as quais serão ocasião e motivo para, alem de uma intensificação da piedade, acrescer à vida sobrenatural e difundir os ensinamentos da Igreja, acerca desse reinado divino sobre as almas e sobre a Sociedade — Na Igreja Sta. Ifigenia, Catedral provisoria, séde oficial da Adoração Perpetua, esta semana de Cristo Rei terá, como nos anos passados, o maior brilho, festejando-se nesta ocasião o XII aniversario da Fundação da Obra em São Paulo.

I — NA CATEDRAL PROVISORIA

SABADO

20 de Outubro — A's 20 horas — Terço e bençao do SS. Sacramento.
A's 22 horas — Solene Hora de Adoração da Juventude Masculina, Congregados Marianos e Nucleos da Ação Catolica, sob a direção do Rvmo. Pe. Agostinho Mendicute S. J., DD. Diretor da Federaçao das Congregaçoes Marianas.

DOMINGO

21 de Outubro — **Dia das Missões** — São especialmente convidadas as Zeladoras e Associados de todos os Centros da Obra Pontificia da Propagação da Fé e Obras Missionarias.
A's 8 horas — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Revmo. Mons. Jose Maria Monteiro, DD. Vigario Geral do Arcebispado.
A's 16 horas — Solene Hora de Adoração, destinada a pedir a extensão do Reinado de Jesus Cristo nos paises de Missão, pregada pelo Rvmo. Pe. José Maria da Silva Ramos, Tema de Adoração: "A missão da Igreja é sobrenatural: dar gloria a Deus, salvando as almas e continuando a Obra Redentora de Nosso Senhor Jesus Cristo."
A's 19,45 hs. — Todos os dias — Terço e Conferencia pelo Rvmo. Mons. Manoel Correia de Macedo, desenvolvendo a tese de Sto. Tomaz de Aquino: "A Eucaristia é centro dos demais Sacramentos." Bençao do SS. Sacramento.

SEGUNDA-FEIRA ..

22 de Outubro — **Cristo Rei e as Crianças** — Convidam-se os pais de familia, os Educadores da infancia, as Mães Cristãs, as Senhoras Catolicas e as crianças em geral.
A's 8 horas — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Rvmo. Pe. Eduardo Rebouças, DD. Diretor Arquidiocesano do Ensino Religioso.
A's 16 horas — Solene hora de Adoração pregada pelo Rvmo. Pe. Fernando Pedreira de Castro S. J., DD. Dir. Arq. da C. E. I. Tema de Adoração: "Intensificar a vida sobrenatural é de competencia exclusiva da Igreja, e sua preocupação maxima ha de ser sempre cultivar essa vida divina e afervora-la nos fieis, sobretudo nas crianças."
A's 19,45 horas — Terço, Conferencia sobre: "O Batismo e a Eucaristia." Benção solene.

TERÇA-FEIRA

23 de Outubro — **Cristo Rei, Senhor da Saude e da Doença, da Pobreza e da Riqueza** — São especialmente convidados os Vicentinos, Damas de Caridade, Irmandade das Dores, dos Remedios, da Boa Morte, e do Rosario dos Homens Pretos.
A's 8 horas — Missa festiva celebrada pelo Rvmo. Mons. Dr. J. B. Martins Ladeira, DD. Arcediago do Colendo Cabido Metropolitano.
A's 16 hs. — Solene hora de Adoração pregada pelo Rvmo. Pe. E. Rebouças, Tema de Adoração: "E' só na doutrina da Igreja que se pode encontrar a verdadeira solução das questões sociais em geral e particularmente a dos doentes, dos pobres, e desamparados."
A's 19,45 horas — Terço, Conferencia sobre: "A Confirmação e a Eucaristia." Benção solene.
A's 21 hs. — Solene Hora de Adoração dos Vicentinos, Operarios Catolicos e Circulistas, pregada pelo Rvmo. Pe. Geronimo Vermin, DD. Diretor Arquidiocesano dos CC. OO. de S. Paulo.

QUARTA-FEIRA

24 de Outubro — **Cristo Rei e o Sacerdocio** — Dedicado ao Santo Padre, ao Rvmo. Clero Secular e Regular e à Obra das Vocações Sacerdotais.
A's 8 hs. — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Rvmo. Conego João Pavesio, diretor da Obra das Vocações.
A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração do Clero, pregada pelo Rvmo. Pe. José Danti, S. J., Tema de Adoração: "O Sacerdote e só o Sacerdote, por ser o Arauto de Cristo Rei, defende os inalienaveis direitos de Deus e os inflexiveis postulados da lei moral, base unica da verdadeira justiça social e da doce caridade cristã, que estreita os laços da familia humana."
A's 19,45 horas — Terço, Conferencia sobre: "A Eucaristia e a Ordem Sacerdotal." Benção solene.

QUINTA-FEIRA

25 de Outubro — **Cristo Rei na Eucaristia** — Dia dedicado as Associações Eucaristicas, Irmandades do SS. Sacramento, Adoração Noturna Brasileira, etc.
A's 8 horas — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Rvmo. Conego Aguinaldo José Gonçalves, DD. Cura da Sé Catedral.
A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração, pregada pelo Rvmo. Mons. Manoel Correia de Macedo. Tema de Adoração: "A renovação Cristã, não consiste apenas em praticas exteriores de piedade, urge uma renovação mais profunda, em que a frequencia dos sacramentos fertilize e sustente a pratica das virtudes cristãs."
A's 19,45 hs. — Terço, Conferencia sobre: "A Eucaristia e a Comunhão."

SEXTA-FEIRA

26 de Outubro — **Jesus Cristo, Rei dos Corações, da Paz e da Misericordia** — Dia especialmente dedicado ao Apostolado da Oração e Ordens Terceiras da Penitencia e à conversão dos pecadores.
A's 8 hs. — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Rvmo. Pe. José Visconti, DD. Diretor da Federação do Apostolado da Oração.
A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração, pregada pelo Rvmo. Conego Pedro Gomes. Tema de Adoração: "A pobreza cristã e a caridade."
A's 19,45 hs. — Terço, Conferencia sobre: "A Penitencia e a Eucaristia."

SABADO

27 de Outubro — **Cristo Rei e Sua Mãe Santissima, Rainha das Virgens** — Dia dedicado especialmente à juventude Catolica Feminina, às Pias Uniões das Filhas de Maria, Ordens Terceiras do Carmo, etc.
A's 8 hs. — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Rvmo. Conego Luiz Gonzaga de Almeida, DD. Assistente Eclesiastico da A. C.
A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração, pregada pelo Rvmo. Pe. Eduardo Roberto, Diretor da Federação Mariana Feminina. Tema de Adoração: "São as jovens cristãs que devem, no meio do mundo materializado, dar exemplo de verdadeira piedade com a frequencia dos Sacramentos, e de verdadeira virtude com o espirito de sacrificio".
A's 19,45 hs. — Terço, Conferencia sobre: "O sacramento do Matrimonio e a Eucaristia." Benção solene.
A's 23,30 hs. — Solene Hora de Adoração para os homens, pregada pelo Rvmo. Mons. Manoel Correia de Macedo.
A's 24,30 hs. — Missa de Comunhão Geral.

DOMINGO

28 de Outubro — **Festa de Cristo Rei.**
A's 8 hs. — Missa de Comunhão Geral, celebrada pelo Rvmo. Mons. Rolim Loureiro, DD. Chanceler da Curia Metropolitana.
A's 10 hs. — **Solene Pontifical** — do Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.
A's 16 hs. — Procissão triunfal de Cristo Rei da Eucaristia, presidida pelo Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

II — Nas Paróquias do Arcebispado

Os fieis de todas as Paroquias da Arquidiocese, são convidados a participar das solenidades desta grande semana na Catedral Provisoria de 21 a 28 de Outubro, e em suas respectivas matrizes, conforme o desejo expresso do Exmo. Senhor Arcebispo, na recente Carta Circular de 24 de Agosto sobre as "Semanas de Cristo Rei" paroquiais.

No dia 28 — **Festa de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei** — de conformidade com o mandato do SS. Padre Pio XI, de 11 de Dezembro de 1925, os Rvmos. Parocos, Vigarios, Reitores de Igrejas e Capelães, diante do Santissimo Sacramento solenemente exposto, após as Ladainhas do Sagrado Coração de Jesus, deverão recitar com os fieis a formula da Consagração do Genero Humano ao Sacratissimo Coração de Jesus (cfr. Ordo Divini Officii, pag. XXIV).

Curia Metropolitana de S. Paulo, 1.º de Outubro de 1945.

(a.) Mons. Paulo Rolim Loureiro
Chanceler do Arcebispado

No XXVIII aniversario da sexta e última das aparições de Fátima

18 de Outubro de 1917 - 13 de Outubro de 1945

PE. VALENTIM A. DE MARIA, C. M. F.

Transportemo-nos nas asas do pensamento para aquele local bendito da Cova da Iria, Portugal, teatro afortunado escolhido pela Rainha do Céu para manifestar ao mundo os tesouros inexgotaveis da sua maternal bondade e misericordia.

HISTORIANDO

Despontara, tristonho e chuvoso, o dia 13 de outubro de 1917. Os sucessos extraordinarios verificados desde o dia 13 de maio desse mesmo ano, na Cova de Iria, tornavam-se de dia para dia mais conhecidos, sendo alvo de vivos e interessantes comentarios em todo Portugal e sobretudo, nos distritos circunvizinhos.

Reinava por toda parte um ambiente de enorme ansiedade para que chegasse o dia 13 de outubro, em que, segundo afirmavam os videntes, apareceria Nossa Senhora pela sexta e ultima vez e operaria um grande milagre prometido por Ela mesma afim de que ninguem deixasse de acreditar nas Aparições.

Em Fátima, Aljustrel e seus arredores notava-se um desusado movimento e insolita agitação, um verdadeiro **fervet opus.**

Eram dias de intensa exaltação. Pairavam nuvens carregadas de castigos e ameaças sobre os videntes e sobre seus pais, caso não se realizasse o anunciado milagre.

Corriam boatos de que uma bomba havia de explodir no local das aparições.

Nesse ambiente carregado de apreensão e negro pessimismo, as proprias familias e parentes dos videntes sentiam-se invadidos pelo desanimo.

Que viria a acontecer, se os pequenos se enganassem e o povo ficasse ludibriado?

Por isso, havia quem aconselhasse à mãe de Lucia "que se escondesse com a filha onde ninguem as encontrasse, alias, tanto ela como os primos corriam perigo de vida se o milagre não se verificasse".

Nesta angustiosa conjuntura, a senhora Maria Rosa, já no dia 12, ao levantar-se de madrugada, acordou a filha, dizendo-lhe:

— Olha Lucia, é melhor que nos vamos confessar. Dizem que havemos de morrer amanhã na Cova da Iria... Se a Senhora não faz o milagre, o povo mata-nos. Portanto é melhor que nos confessemos, afim de estarmos preparadas para a morte...

Lucia respondeu tranquilamente:

— Se a mãe quer confessar-se, eu vou tambem; mas não por este motivo. Não tenho medo que nos matem. Estou certissima que a Senhora fará amanhã tudo o que prometeu.

E não se falou mais em confissão.

Sinal evidente de que tudo ali era movido pelo dedo de Deus.

As crianças ignoravam qual seria o milagre, mas tinham plena certeza de que ele se realizaria. E as bombas então?...

— "Oh que dita, se pudessemos subir dali com Nossa Senhora para o céu!" — respondiam alegres e decididas as crianças.

O movimento de peregrinos procedentes de todos os pontos do país, que, desde as primeiras horas da vespera, dia 12, demandavam a Cova da Iria era enorme. Esse extraordinario concurso aumentava de hora para hora no correr do dia. Tornava-se necessario passar a noite ao relento, pois lá em Fátima faltava acomodação e abrigo para tanta gente, mas não importa; querem ser os primeiros em chegar, para assim poder ter um bom lugar na hora do milagre do dia seguinte.

Raiou afinal o dia suspirado, 13 de outubro. Amanheceu chuvoso, frio e tristonho. Assim mesmo, levas e mais levas de peregrinos cobriam as estradas que conduzem à Cova da Iria.

São dez horas e a chuva continua a cair numa persistencia desanimadora.

Pelas onze horas, apesar de que o local das Aparições estava transformado num imenso lamaçal, mais de 70.000 pessoas ali estacionavam, à espera dos videntes, e do milagre.

As crianças lá vêm chegando, desta vez melhor trajadas que de costume. Lucia e Jacinta com vestido azul celeste, veu branco e grinalda de flores artificiais. Francisco, com seu fato domingueiro.

Ao serem notadas pela multidão, esta abre-lhes passagem e eles vão colocar-se diante da azinheira sagrada.

Lucia manda fechar os guarda-chuvas. E a ordem da criança apesar da chuva que cai, é prontamente obedecida. A seguir, começa a reza do terço. Reza-se com fervor. A estancia sagrada fica transformada num imenso santuario.

Meio dia... Lucia, interrompendo sua prece, exclama, possuida de santo jubilo:

— Relampejou; lá vem!, lá vem Ela!

— Vê bem, filha. Olha que não te enganes — recomenda-lhe ao lado, a mãe — visivelmente emocionada e em extremo preocupada com o desfecho.

Lucia porem não escutou a voz da mãe; caira num profundo extase.

"O rosto da vidente tornara-se mais belo, a cor, rosada, os labios, mais finos" — declarou no processo canonico uma testemunha ocular.

Em volta das três crianças, muitos dos presentes viram formar-se por três vezes uma nuvemzinha branca como de incenso.

A MENSAGEM SAGRADA

Lucia, quebrando o silencio daquele quadro vivo e emocionante, endereçou a Visão a costumada pergunta protocolar:

— Quem é vossemecê e o que quer?

A Visão, mostrando um lindo Rosario de contas brancas, pendente duma das mãos, respondeu, descerrando o veu misterioso que até então ocultara o seu nome:

— "Eu sou a Senhora do Rosario", e vim para exortar os fieis a mudarem de vida e não afligirem mais com o pecado a Nosso Senhor, que já está muito ofendido.

Vim ainda, exortar os fieis a recitarem o Santo Rosario e fazerem penitencia dos seus pecados.

Encerrando a sagrada Mensagem, concluiu a Senhora:

— Quero neste lugar uma Capela em Minha honra e prometo ouvir as orações dos fieis e devotos.

Se os homens se emendassem, a guerra acabaria depressa.

E a celeste Mensageira despediu-se, apontando para o sol.

O MILAGRE DE FÁTIMA

— Olhem para o sol! — gritou Lucia, traduzindo com essa exclamação espontanea o gesto da Visão. Como por encanto, a chuva para. Rasgam-se as nuvens, e o sol, ostentando-se em todo seu esplendor e magestade, aparece ás vistas da multidão à maneira dum globo de fogo que gira com velocidade vertiginosa à roda de si mesmo, projetando em todas as direções feixes de luz de todas as cores e cambiantes e tingindo dessas mesmas cores, as nuvens, o espaço, as montanhas, as arvores e as pessoas.

Esse espetaculo sublime que se repetiu por três vezes em fases diversas, durou cerca de dez minutos. No desenrolar da segunda fase do prodigioso fenomeno, o povo teve a sensação de que o sol se precipitava, com toda a sua mole esmagadora, sobre aquele mar de cabeças humanas.

A multidão, tomada de pavor, caiu instintivamente de joelhos sobre a lama, aos gritos de: Milagre! Milagre!... Creio, meu Deus!... Perdão meu Deus!... Perdão meu Deus!... Misericordia!...

Ao tempo de se verificar o prodigio solar, foram os venturosos videntes favorecidos com uma nova Visão.

Apenas a Senhora do Rosario desapareceu, foi-lhes dado contemplar a Nossa Senhora em três aspectos diferentes: primeiro, junto com São José e o Menino Deus. A seguir, Lucia viu Nossa Senhor em atitude de abençoar o povo, com Nossa Senhora sob a figura da Senhora das Dores.

— "E creio que vi outras figuras; pareceu-me Nossa Senhora do Carmo"...

A APARIÇÃO DE 13 DE OUTUBRO

Era o dia 13 de outubro, o mês do Santo Rosario, de 1917.

Hora sagrada do meio dia.

As três venturosas e inocentes crianças seguram nas suas mãozinhas a senha bendita do terço de Nossa Senhora.

Desabrochadas no jardim dos seus coraçõezinhos, acabavam de ofertar à excelsa Rainha do céu as cincoenta rosas, seletas e perfumosas, do seu querido Rosario.

E eis que, ás vistas enlevadas e extaticas dos pastorinhos, aparece Aquela por quem ha pouco suspiravam.

(Conclue na 6.ª pagina)

A Igreja e o comunismo

PE. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Um amigo patricio que se acha há anos nos Estados Unidos acaba de enviar-me uma série de recortes das principais folhas do país sobre os violentos ataques que o radio e a imprensa de Moscou, vêm com furor satanico, desferindo contra o Vaticano e a Igreja Catolica. Renovam os bolchevistas os processos dos proceres nazistas que acoimavam a Igreja de ser cumplice do comunismo e defensora nata do judaismo internacional. Inverteram-se os papeis. Hoje são as asseclas de Stalin que acusam a mesma Igreja de reacionaria, de protetora do nazismo e inimiga da democracia. Nesses panfletos abjetos Pio XI e seu digno sucessor são visados diretamente e numa linguagem verdadeiramente repugnante.

Tais insolencias, tão virulentos ataques das hordas bolchevistas honram sobremaneira a Igreja. Como Cristo, seu divino Fundador, é ela a luz do mundo e "os homens preferiram as trevas á luz, porque suas obras eram más".

* * *

A Igreja denuncia sem temor as tramas do comunismo diabolico, os erros monstruosos em que se apoia essa doutrina deshumana, toda feita de odio e de violencia.

Pio XI declara que o comunismo é intrinsecamente mau, inimigo fidalgal de Deus e dos homens, tão perverso que com ele nenhuma colaboração é possivel.

A imprensa americana, não só a catolica, mas ainda a liberal e protestante, não raro comenta os dispautérios da propaganda soviética em termos muito honrosos para a Igreja.

A folha leiga "Evening World-Herald", em magnifico editorial, apresenta a Igreja como a campeã da democracia. Observa o editorial que "o totalitarismo, em qualquer de suas formas, inclusive o comunismo bem como o fascismo, é o inimigo não só do cristianismo mas ainda da democracia. E' por isso que os cristãos são chamados pelo seu proprio credo, para se oporem a eles".

O editorial, intitulado "Incompatibilidade" começa por comparar os ataques de Moscou ao Vaticano com as observações quase simultaneas do Santo Padre nas quais ele previne os povos contra as "fataes consequencias" do poder ilimitado assinado aos Estados, o que equivale, a envenenar "os canais naturais da vida nacional de um povo e deixar a estabilidade das relações internacionais á mercê do mesmo despotismo caprichoso".

A "desassombrada alocução" do Pontifice (feita por ocasião da audiencia concedida a Herbert H. Lehman, diretor da UNRRA) "condena o fascismo quase nos mesmos termos" nota o editoral, "e pelas mesmas razões pelas quais os campeões da liberdade e dignidade humana sempre o condenaram e se opuseram a ele".

Prossegue o editorial citando a ultima declaração dos Bispos americanos que formavam a Junta Administrativa, "National Catholic Welfare Conference", na qual estatuiam que "dois fortes e incompativeis estilos de vida dividirão os homens e as nações no mundo politico de amanhã", assinalando que o totalitarismo marxista é um ativo inimigo contra o qual "a genuina democracia deve estar constantemente de sobreaviso".

"Precisamente aí, é claro", observa o "Evening World Herald", "está a razão dos reiterados ataques de Moscou contra o Vaticano".

Termina o editorial afirmando que "é necessario que se consigne honestamente o proposito de todos de encontrar em louvavel e honroso esforço o meio de remover por muito tempo a guerra entre a democracia e o totalitarismo".

* * *

Voltando as atenções para o que se passa em nosso país, vemos o insano empenho dos nossos comunistas em apresentarem-se como defensores imperterritos da verdadeira democracia, quando de fato propugnam o mais intolerante totalitarismo.

Abstêm-se eles de imitar os senhores de Moscou, a cujas ordens obedecem, evitando cuidadosamente o ataque direto á Igreja. Em um país catolico isso seria grave imprudencia. Fingem-se amigos da Igreja e nem se dedignam de pedir a colaboração dos catolicos. Isso até que o governo lhes caia em mãos. No momento oportuno tirarão a mascara e iniciarão uma luta sem tregua contra o catolicismo.

Na grotesca "sabatina" do Realengo, um dos assistentes teve a infeliz ideia de perguntar a Prestes porque motivo a Igreja Catolica combate o comunismo. Que discipulo indiscreto! Eu gostaria de ver o embaraço do chefe comunista.

O homenzinho, que já não teme o ridiculo, saiu-se com esta sandice: "Cristo manda amar os inimigos e por isso não me parece admissivel que a Igreja combata o comunismo". Afirmou ainda cinicamente que os comunistas nutrem ideais identicos aos dos catolicos. Esqueceu-se o homem que o comunismo repousa na luta de classes, no materialismo historico, no combate a religião, no desprezo da liberdade e da dignidade da pessoa humana, na animalização do homem, principios subversivos, diametralmente opostos a todos os postulados catolicos.

* * *

Devemos abrir os olhos aos nossos pobres operarios e ao povo incauto que está sendo vitima da mais sordida exploração. Os lacaios de Moscou renegam a pátria e as mais nobres tradições cristãs do nosso povo para se porem a serviço do imperialismo sovietico. A ilusão comunista é de todo incompativel com o dogma e a moral cristã. Hoje, e em todos os tempos, a Igreja será o inimigo mais temivel do totalitarismo marxista. Essa luta prosseguirá até o triunfo total da verdade e da justiça.

Podem estas ser eclipsadas por um momento: nunca pore mserão suplantadas pela mentira e pela nefanda exploração da criatura humana.

O SANTO ROSARIO

Rosario significa corôa de rosas; são rosas espirituais, orações cheias de amor com que ornamos a fronte do nossa Mãe!

O rosario e o terço eram outrora ornato dos grandes e do povo.

Branca Castella, rainha da França e humilde filha da Ordem Terceira de São Francisco, resava todos os dias o seu rosario. Na batalha de Lepanto o rosario pendia dos gloriosos estandartes dos cristãos.

Em nossos dias as cousas estão bem mudadas: o tempo não chega para devoções e praticas de religião, é muitas vezes empregado em bagatelas ou em fantasias cinematograficas. Perde-se, ou sabe-se já se perdeu, a noção da vida interior, da vida espiritual e especialmente, da vida sobrenatural. Esta perda nota-se em todas camadas sociais e todas as categorias de homens. Mesmo nas fileiras catolicas sobrepuja a "ação" e descuida-se umas tantas vezes da oração.

Já estamos no mês do Rosario e uma pequena minoria dos muitos milhões de católicos, obedecendo ao vivo desejo da Igreja, reune-se diariamente nas igrejas e oratorios para recitar o santo Rosario. Sem saber-se ao certo da origem desta devoção tão caracteristicamente católica, foi ela grandemente propagada, no meio do povo católico, por S. Domigos para assim mais eficazmente combater as heresias de seu tempo. Os Albigenses foram derrotados e desde então o Rosario veiu a ser grande e poderosa arma contra todas as heresias. O resultado foi sempre o mesmo: quanto maior numero de fervorosos catolicos recitava o Rosario, tanto maiores foram as conquistas da Igreja na ordem da salvação das almas. O grande Leão XIII deu um impulso todo novo e valioso e á devoção á Rainha do Rosario e á recitação do Rosario. Somos nós todos testemunhas oculares dos inauditos progressos da Igreja Catolica, das suas conquistas e de seus triunfos. Não é de admirar-se esta inesperada marcha das cousas, porque não são os homens que operam estas maravilhas, mas sim as armas que eles impunham. Na mão de todos batalhadores da causa de Cristo póde ver-se o Rosario e a sua recitação constituinte para todos eles uma obrigação sagrada e a esperança mais certa da vitoria.

Atraz dos batalhadores está um exercito de rezadores que maior valia ainda tem que os soldados da linha de frente. Só no dia do Juizo Universal ha de saber-se a eficacia das orações das almas fervorosas e quais os verdadeiros conquistadores dos triunfos da Igreja de Cristo na terra. Nós atribuimos á ação. Deus os atribuirá á oração.

A gravidade dos tempos que correm e a multiplicidade dos grandes problemas que devem ser resolvidos, exigem um consideravel aumento dos grandes rezadores e devotos do Rosario. Pela piedosa recitação do Rosario de muitos poderia melhor ajudar-se ao mundo do que pelos progressos materiais tão decantados.

E. M.

Pregando e martelando

O Padroeiro do Brasil

Patrono desconhecido

Sim, o Brasil tem um patrono extraordinario, e extraordinariamente desconhecido. E' o grande S. Pedro de Alcantara. Bem poucos o invocam e têm por Ele aquela devoção que se deve ter pelo padroeiro de uma nação.

O grande Santo por certo ha de ter inumeros devotos entre nós; porem que seja honrado com aquele fervor e aquela popularidade de um Padroeiro nacional, nunca o foi. Não ha relações historicas e tradicionais que nos liguem ao grande Santo. O padroado foi uma especie de carinhosa homenagem devotada ao grande Imperador D. Pedro de Alcantara, e, não uma proclamação de carater popular.

Dai se explica não só a ignorancia, mas a quase indiferença do povo em geral em relação ao culto do seu Patrono. E é pena porque o Padroeiro do Brasil é um dos vultos mais extraordinarios e dos maiores santos da Igreja. Um prodigio de oração e penitencia e, sobretudo, um poderoso intercessor junto de Deus.

Gloria e poder de S. Pedro de Alcantara

S. Pedro de Alcantara figura entre os mais extraordinarios taumaturgos da Igreja e a sua gloria é das maiores entre os maiores santos não só da Ordem Franciscana como da Igreja universal. O modelo dos penitentes e o homem de Deus que no seculo da Reforma protestante veiu dizer ao mundo que a doutrina de Jesus Cristo sobre a penitencia e a oração está sempre viva nos santos da Igreja Catolica.

A gloria e o poder de S. Pedro de Alcantara foram revelados de modo extraordinario à grande Matriarca do Carmelo.

No dia em que partiu da terra para o céu o grande filho de S. Francisco, Santa Tereza o viu numa resplendente aparição de gloria. E lhe disse o Santo: — **Oh feliz penitencia que me alcançou tamanha gloria!**

E a Matriarca do Carmelo garantiu: — **"O Senhor me disse que tudo quanto lhe pedissem pela intercessão do seu servo havia de conceder".**

Muitos prodigios e graças até hoje vieram confirmar as palavras de Nosso Senhor à grande serva. A promessa divina é lembrada no Oficio do Santo na Ordem Franciscana: — **"Qui famulae tuae Teresiae dixisti: — te semper in Petri nomine petentes exauditurum, exaudi propter eum preces nostras". — Senhor, vós que dissestes à vossa serva Tereza: sempre ouvireis aos que me pedirem em nome de Pedro, ouvi por ele nossas orações!**

Ora, temos, pois, no céu um grande protetor, uma força poderosa que nos pode valer com segurança. E é lamentavel que bem poucos conheçam e saibam apreciar a grandeza e o poder de São Pedro de Alcantara, Padroeiro do Brasil.

Nós e nosso Padroeiro

Disse, parece não haver relações historicas ou tradicionais que nos liguem ao culto do grande Santo. E' possivel, todavia, que as haja, e como não sou tão viajado, nem tão forte em pesquizas de historia e de tradições nacionais, é possivel que eu me tenha equivocado na afirmação. Todavia, ao reler as paginas comovedoras da vida do grande e prodigioso Santo, notei relações de espiritualidade verdadeiramente impressionantes entre o Santo protetor e o povo que protege. Pertencemos à Terra de Santa Cruz. Assim nos batizaram aos pés da cruz em Porto Seguro. Pedro de Alcantara foi o missionario da cruz. No seculo XVI, naquela hora tragica em que toda a Europa se abalava com a Reforma protestante, Deus suscitou grandes santos em sua Igreja.

Raramente numa mesma época se encontraram tantos santos no mundo. S. Francisco Xavier, Santo Inácio, S. Francisco de Borgia, Santa Tereza, S. João da Cruz, S. João de Deus, S. Francisco Solano, S. Pascoal Bailão e tantos outros.

Surge, nesta hora, como uma resposta do céu aos escandalos e apostasias da Reforma de Lutero, uma lição viva de penitencia e de oração, ante o sensualismo e o esquecimento de Deus, a figura gigantesca de santidade, o grande S. Pedro de Alcantara. Foi ele uma cruz viva e se fez apostolo, missionario da cruz de Jesus Cristo. Pregador da cruz. As suas penitencias o reduziram a pele e ossos. Macerações e austeridades que espantavam a natureza. O mais estupendo milagre daquela vida foi resistir a tamanhos e crueis martirios. Ve-lo era contemplar um crucifixo vivo.

Reis, Principes, Cardiais e Bispos cheios de veneração o procuravam e ouviam edificados os seus conselhos. Fez-se o pregador da cruz. Como São Paulo, não desejava outra coisa se não pregar a loucura da cruz e se gloriar na cruz. Andava pelas cidades e aldeias a pregar missões. Convertia pecadores e reformava regiões inteiras na Espanha e Portugal.

E' bem nosso e bem das nossas tradições mais caras, o levantamento do cruzeiro. A cruz pelas estradas, a cruz no alto dos morros e a dominar nossas povoações. Quem propagou esse piedoso costume e o fez praticado nas missões foi nosso Padroeiro S. Pedro de Alcantara.

O Santo da cruz e a Terra de Santa Cruz

De Portugal, com o habito franciscano veiu logo ao Brasil. Este amor, esta devoção do povo brasileiro à Santa Cruz e à tradição, tão bela, de plantar a cruz nas montanhas e à beira dos caminhos, não são traços de afinidades espirituais com nosso Padroeiro?

O apaixonado da cruz, patrono da Terra de Santa Cruz! O maior e o mais ruidoso prodigio de extase que se lê na agiografia cristã foi o extase da cruz de S. Pedro de Alcantara.

Um dia, do jardim do Convento de Pedroso, Frei Pedro contemplava ao longe no alto do morro que dominava a cidade, o grande cruzeiro por ele plantado. Vinha-lhe à memoria a Paixão dolorosa de Jesus Cristo. Arrebatado em extase, elevou-se da terra ao alto. Subiu, subiu, resplandescente de gloria como visão do céu, e fora visto nas trevas da noite, braços abertos luminoso, suspenso no ar ante o cruzeiro da montanha. Raios luminosos partiam da cruz sobre o corpo de S. Pedro de Alcantara e dele saiam fachos de luz para o simbolo da Redenção. Os religiosos franciscanos à vista do prodigio correram para a montanha. O povo o contemplou maravilhado e prostrado em terra, abalado por uma grande emoção. Jamais nos fastos da Igreja se contou algo semelhante. Foi o mais prodigioso extase que já se viu. Um extase da cruz! O Missionario da cruz, o Santo da cruz e dos extases da cruz, não deveria ser o Padroeiro da Terra de Santa Cruz?

A hora do Padroeiro do Brasil

Era mistér, conhecessemos melhor nosso grande Patrono. E se é tão poderoso e Nosso Senhor prometeu a Santa Tereza ouvir a todos quantos o invocassem em nome d'Ele, que poderá e que força não terá a nossa prece de brasileiros aos pés de nosso grande Protetor?

Vamos propagar o culto de S. Pedro de Alcantara e vamos pedir-lhe, com um voto de trabalhar-mos para o tornar mais conhecido e invocado, que nos venha salvar nesta hora tragica e decisiva de nossa historia, dos perigos que nos ameaçam. Digamos-lhe com fervor: — **São Pedro de Alcantara, Padroeiro do Brasil, da Terra de Santa Cruz, nossas almas se enchem de confiança no poder da vossa intercessão quando nos lembramos de que Jesus prometeu a Santa Tereza ouvir todas as preces que em vosso nome lhe fizessemos. Intercedei por nós junto ao trono de Jesus Redentor, pedi-lhe que proteja, salve, abençoe, e livre o Brasil que é nosso e vosso, dos perigos que o ameaçam nesta hora de incertezas. S. Pedro de Alcantara, Padroeiro do Brasil, salvai-nos!**

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

O culto de São José

O culto de S. José é autorizado pelo exemplo de Jesus Cristo, de Maria e dos Santos.

É AUTORIZADO PELO EXEMPLO DE JESUS CRISTO.

Que nós temos o dever de honrar a S. José é cousa que não admite duvidas, depois que o Filho de Deus se dignou honra-lo com o nome de Pae. Por este titulo, é José estabelecido como o chefe desta pequena Familia, pequena pelo numero, mas grande pelas duas incomparaveis pessoas que a compõem: a Mãe de Deus e o Filho de Deus feito homem.

Nesta casa José manda, ao Filho de Deus obedece. **"Et era subditus illis.** Durante todo o tempo que José vive, isto é durante trinta anos Jesus Cristo respeitou-o como um pae e obedeceu-lhe como um filho submisso. De modo que, durante estes trinta anos, a ocupação continua do Salvador consistia em obedecer a José.

Durante todo este tempo, José teve de mandar como chefe desta familia, e Jesus teve de obedecer submissamente a José, que lhe fôra dado por Deus para lhe servir de pae. E assim, toda vida de Jesus Cristo, os seus atos, a sua conduta, o seu alimento e o seu repouso, tudo era regulado pelas ordens de José.

O divino Mestre mostrou-se atento a executar sua mhi soberanamente atento a escutar e executar o que lhe era ordenado. Aos Anjos e aos Santos será dado adorar Jesus Cristo, faze-lo conhecer, mas só a José com Maria, a gloria de ser obedecido e servido por Jesus, o Filho de Deus; e enquanto que os Santos se dão por honrados com a qualificação de servos de Deus, Jesus, o proprio Deus honra-se com a qualidade de servo de José e de Maria. Não quiz Ele que por toda parte, onde se pregasse o Evangelho, se publicasse tambem a sua humilde submissão, a sua inteira dependencia para com S. José e a SS. Virgem, sua Mãe, assim como a sua filiação adotiva? **"Et erat subditus illis."**

"—Ego etrater tuus dolentes quaerebamus te".

aqui concluimos que, se o Rei dos reis quiz honrar assim S. José, sendo-lhe submisso, Ele que governa os mundos e dá leis a toda natureza, é bem justo que, nós o honremos tambem tanto quanto pudermos.

É AUTIRIZADO PELO EXEMPLO DE MARIA.

Maria não sabia que esposo dotado de todas virtudes, o Espirito Santo lhe havia dado.

Era portanto já isto um motivo para ela o honrar: mas quando viu o Filho de Deus respeita-lo como seu pae, servi-lo como seu Senhor, escuta-lo como seu Mestre a sua estima, a sua veneração e o seu amor para com ele aumentaram a tal ponto que impossivel se torna descrever.

Ela guereria disputa-lo por assim dizer com Jesus, em testemunhos de honra e de respeito. Na impossibilidade de atingir a humildade de seu Filho, porque era a humildade de um Deus, encontrava na sua propria impossibilidade com que confundir-se.

Esta confusão inteiramente santa testemunhava-a ele a José como para o indenisar do mais que lhe guereria fazer, não somente como á imitação de seu Filho.

E assim, aquela a quem os Anjos e os Serafins revenciaram e assim, Maria, diante de quem o Arcanjo Gabriel dobrara o joelho, a Esposa muito amada do Padre Eterno, a dignissima Mãe do Filho, o augusto santuario do Sspirito Santo, honrou José com toda a humildade ela bateu-se diante dele e lhe prestou toda a especie de serviços. Ela prestava estes serviços, estas homenagens tanto por gratidão como por dever. Sabia que missão de S. José tinha um duplo fim: velar pelo Menino de Deus e conservar, quanto a ela, a honra e a integridade da sua virgindade. Dificil seria exprimir até que ponto ela se obrigara para com seu esposo e como se mostrara cuidadosa em testemunhar-lhe o seu reconhecimento por meio dos atos da mais respeitosa submissão e pelos homenagens que à Mãe de Deus mais eternos afetos. Tais foram as prestou, na terra ao pae adotivo que Deus para si escolhera, dando-o a ela por esposo.

Que cristão haverá que, depois disto, possa julgar-se dispensado de ser devoto de José? É indubitavel que todos os cristãos fazem profissão, posto que em diversos graus de fervor, de darem a Maria depois de Jesus, o primeiro logar no seu coração. Mas como poderão lisongear-se de que amam a Jesus e a Maria se não amarem tambem aquele a quem Jesus e Maria tanto amaram?

É AUTORIZADO FINALMENTE PELO EXEMPLO DOS SANTOS.

Pelas onze estrelas que adoravam o antigo José, parece que Deus, segundo Patrignani, quizera figurar certos personagens da Lei Nova, que nestes ultimos tempos, deviam-se assinalar-se pela sua devoção ao segundo José. Em primeiro lugar, vê Isidoro do Isolanis; em segundo lugar S. Francisco de Sales. Em Isidoro Isolanis, vê a honra de ter sido o primeiro que escreveu sôbre S. José dum modo doutrinal. Deus incumbiu-o visivelmente da missão de escrever sôbre o Glorioso Patriarca; em 1522, dedicou ele ao Papa Urbano VI o seu livro intitulado: "A SUMULA DE S. JOSÉ."

A segunda estrela na corôa de S. José é esse mestre tão doce e tão esclarecido na vida espiritual, esse perfeito modelo de todos os Prelados, S. Francisco de Sales.

Quando falava, nas suas obras, de S. José, falava sempre com toda a efusão do seu coração; quando escreveu o seu "Tratado de amor de Deus", foi ele que decicou como ao seu protetor, a seu muito amado pae. Não tinha no seu breviário, senão uma imagem, a de S. José. Um dia dizia ele a um religioso da Companhia de Jesus: "Meu Padre, vós não sabeis que eu sou todo de São José?"

Ele quiz que esta devoção, que embalsamava a sua boca e o seu coração, servisse, por assim dizer, de leite ás primeiras Irmãs da Ordem da Visitação que ele acabava de fundar; ele estabeleceu para padroeiro e pae da nova Ordem, a S. José; a primeira igreja que mandou construir em Annecy, pola sob a invocação de S. José.

Ficaremos por aqui, porque a inumeração seria demasiado longa se quizessemos lembrar o nome de todos os Santos que atingiram de todos os Santos que se distinguiram pela sua devoção para com S. José.

(De "A Santa Cruzada")

«Coisas de nossos dias»

J. F. G. A.

Nada mais triste de se notar, nos tempos atuais que o esquecimento em que tantos sepultaram aquelas graves palavras de Cristo: Ai daquele que escandalizar um destes pequeninos! Melhor seria atar uma grande pedra ao pescoço e atira-lo ao fundo do mar". A cada passo, nas ruas, nas praias, nos cinemas, livros, jornais e revistas — e desgraçadamente até em muitos lares — esbarramos com a desenvoltura escandalosa dos que esquecem ou desprezam as severas advertencias divinas.

A mulher, principalmente, parece ser um dos estratagemas prediletos do espirito das trevas que, explorando-lhe a ridicula vaidade, procura justificar como sendo "moda" tudo o que não só a moral, mas tambem a boa razão, qualificariam de impropria ou mesmo indecente.

E' desoladora a inconciencia de tantas jovens, e até de senhoras e mães de familia, que parecem fazer profissão de multiplicar pecados; que, sob os mais futeis pretextos abandonam sagrados e imperiosos deveres, abrem mão de legitimas e doces alegrias em troca de uma vida desprovida de elevação, inutil, vazia, e, ás vezes, até escandalosa. Quantas ha, ainda entre as mais sensatas que não compreendem o mal que praticam pactuando com a imoralidade, prestigiando com sua respeitavel presença os filmes que rebaixam a dignidade feminina, os teatros e casinos, que atentam contra a sua honra, as praias, que constituem revoltante espetaculo de cinismo e de falta de pudor, — enfim, tudo quanto merece a aberta desaprovação de quem quer que apenas tenha um pouco de criterio.

E que dizer desses pais que se julgam os melhores do mundo e que parecem nem siquer suspeitar os terriveis riscos que corre a inocencia de seus filhos, quér no lar, onde ficam entregues a empregados de costumes duvidosos, e que entretanto, sem o menor exame, lhes merecem logo toda confiança, e onde a imperdoavel cegueira dos que devem proteger a delicada alma infantil permite que a escandalizem livros, revistas e jornais que exploram toda sorte de baixezas e crimes e que jamais deveriam ter entrada num ambiente de familia; quer nos cinemas onde todas as fitas, indistintamente, lhes parecem boas, como si ignorassem que 90% delas são condenaveis e que tambem ha "filmes" que se desenrolam na platéia cujos efeitos são ainda mais desastrosos.

Que dizer si, apezar disso, gabam-se eles de ótimos e dedicados educadores?... Ai daquele que tiver a ousadia de contradize-los!

Onde andará, pois, o senso de responsabilidade de tanta gente, não só jovem mas tambem madura e de cabelos brancos?

Como não reconhecer que por essas e por outras é que sofremos a terrivel crise de autoridade, de que tantos se queixam, e que talvez seja esse um dos fatores que auxiliam o comunismo ateu a ousar fazer de nossa terra m campo de expansão para a sua ideologia anarquista, impatriotica e anti-religiosa? Como não proclamar a cumplicidade de todos aqueles que, desobedecendo ás leis de Deus, desprezando a vóz da Igreja de Cristo e da propria consciencia, tiveram ouvidos para não ouvir e olhos para não vêr nada dessas cousas?

Desperte a mulher da inércia e da apatia em que inexplicavelmente tantos ainda permanecem, e em nome de sua dignidade, conquistada por Jesus Cristo que a libertou da objeção pagã, colocando-a num pedestal de respeito, inicie sem demora, uma obra de verdadeira restauração social, tendo como ponto de partida a propria santificação, que ela deverá estender em seguida à familia e á sociedade inteira. Só assim, depois de tantas vezes ter contribuido, talvez involuntariamente, para o sucesso das odiosas ciladas infernais, a mulher — pelo exemplo de uma vida pura e virtuosa, pela modestia e distinção que a devem caraterizar, unidas a uma incansável dedicação no exercicio do apostolado, — se tornará um dos mais poderosos instrumentos de recristianização da sociedade materializada de nossos dias.

Deste modo terá, ela tambem, a gloria de trabalhar eficazmente para o esmagamento da hidra comunista, que prende desunir o nosso povo, destruir a democracia e trair o Brasil catolico pela implantação de seu regimem subversivo, totalitario, estrangeiro e ateu.

Santos, Outubro, 1945.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4582 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

LEIAM

Novos Esplendores de Fátima

★

Aparições - Revelações - Milagres

por Pe. Valentim Armas, C. M. F.

Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado. O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima.

A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0985

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

No XXVIII aniversario da sexta e última das aparições de Fátima

(Conclusão da 4.ª página)

A' pergunta protocolar de Lucia: — **Quem é Vossemecê e o que quer?** a Visão, mostrando um lindo Rosario de contas brancas, pendente das suas mãos, responde:

— **"Eu sou a Senhora do Rosario"... E vim para exortar os fieis a recitarem o Rosario e fazerem penitencia pelos seus pecados... Quero que neste lugar me seja construida uma Capela e prometo ouvir as orações dos fieis e devotos...**

Finda esta sexta e ultima audiencia de Nossa Senhora com os privilegiados videntes Lucia de Jesus, Francisco e Jacinta Marto, realizou-se o grande milagre, anunciado nos ultimos três meses por Nossa Senhora.

Por meio desse prodigioso acontecimento, presenciado por uns setenta mil espectadores e já conhecido dos leitores, vinha a Senhora do Rosario pôr o fecho divino à serie das suas maravilhosas aparições na Cova da Iria.

O milagre estupendo, ali operado, era o carimbo de Deus, a autenticar com a sua autoridade e poder infinitos, a veracidade das aparições; o grande sinal que aparecia no céu, para confirmar as luminosas lições que no decorrer dessas audiencias de amor e de luz, tinha dado Nossa Senhora aos videntes, manifestou-se-lhes ao pé do sol em três aspectos ou fases sucessivas diferentes: 1.º foi contemplada junto com o Menino Jesus e São José, seja com a Sagrada Familia; 2.º na figura de Nossa Senhora das Dores e 3.º apresentou-se com os sinais e distintivos de Nossa Senhora do Carmo.

Todo um verdadeiro quadro vivo, representativo das glorias e misterios de Nossa Senhora, sob o titulo do Rosario.

Através destas três diferentes e sucessivas manifestações parece-nos entrever nos designios de Nossa Senhora uma recordação intuitiva e plástica das três series de misterios que se contemplam no Rosario: **Gozozos, Dolorosos e Gloriosos.** Com efeito:

A Senhora, junto à Sagrada Familia, relembra-nos, evidentemente, os misterios **Gozozos,** onde meditamos na vida e nos misterios de Jesus Menino, junto com sua divina Mãe e São José.

Nossa Senhora das Dores transporta instintivamente nosso pensamento para os misterios dolorosos, cuja contemplação desperta em nossas almas sentimentos de arrependimento e desejos de penitencia pelos nossos pecados. "**Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor, que já está muito ofendido.**

"Foram estas, escreveu Lucia de Jesus, as palavras que mais se me gravaram no coração; esse pedido pungente de nossa santissima Mãe do céu, feito na ultima aparição.

A imagem de Nossa Senhora do Carmo, com o seu meigo titulo do "Santo Escapulario", ao qual Ela vinculou tantas e tão preciosas promessas e privilegios, inclusive o chamado **sabatino,** traz À nossa lembrança os misterios gloriosos, cuja contemplação nos conduz à imitação e seguimento de Jesus e de Maria, avivando em nós as ansias de possuir a eterna felicidade do céu, de evitar as penas do inferno e abreviar o tempo de expiação no carcere do Purgatório.

Acha-se em evidente concordancia esta nossa humilde opinião, com as seguintes palavras de Sua Eminencia Dom Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa, proferidas por ocasião da primeira Consagração solene de Portugal ao Imaculado Coração de Maria, no dia 13 de Maio de 1931:

"**Senhora do Rosario, cujo Coração é a fiel imagem do Coração de Vosso Filho, pois nele vivestes tão intima e perfeitamente a vida de Jesus, que o Salvador brilha no vosso peito como uma Eucaristia sem véus, sendo certo que é por Vós que se chega a Jesus: Intercedei por Portugal, Senhora, nesta hora gravissima em que sopram do Oriente ventos furiosos que trazem gritos de morte contra Vosso Filho e a cultura fundada sobre os seus ensinamentos, desvairando as inteligencias, pervertendo os corações e inflamando o mundo em chamas de odio e revolta.**"

"**Senhora das Dores, cujo Coração foi trespassado por um gladio de dor, sofrendo nele todos os sofrimentos de Vosso Filho, afim de com o preço de Seu sangue e das vossas lagrimas obterdes misericordia para nós e nos livrardes do fogo do inferno: Intercedei por Portugal, Senhora, nesta hora conturbada em que as vagas imundas duma imoralidade já sem véus, que perdeu até a noção do pecado, pregando diante da Cruz de Vosso Filho a reabilitação da carne, ameaça afogar no mundo o lirio da virtude que sai do sangue eucaristico de Jesus.**

"**Senhora do Carmo, cujo Coração maternal não esquece nenhum dos seus filhos e anscia por os reunir a todos no Paraiso, mesmo os que nós já esquecemos, aliviando as almas do Purgatório, especialmente as mais abandonadas: Intercedei por Portugal, Senhora, nesta hora torva de paixões e de incertezas em que até os bons correm risco de se perderem. Uni todos os portugueses na obediencia ao Vosso Filho e no amor da Igreja e no culto da virtude e no respeito da ordem e na caridade fraterna. Rainha da Paz, rogai por nós!**"

O Eminentissimo Purpurado português, invocando a Nossa Senhora no Ato emocionante da Consagração de Portugal ao Imaculado Coração de Maria, sob os meigos e sugestivos titulos de — Senhora do Rosario — Senhora das Dores e Senhora do Carmo — vinha, certamente, relembrar o fato ocorrido na ultima Aparição de 13 de outubro de 1917 de ter-se mostrado a Rainha do Céu ás vistas arrebatadas de três crianças videntes debaixo dessas três diferentes fases ou advocações, "como se nos quisesseis mostrar, esclarece o proprio Cardeal, que é na imitação dos misterios da vida de Jesus que o vosso Rosario recorda, que nos tornaremos semelhantes a Ele; e na compaixão das vossas Dores que aprenderemos o horror ao pecado e o amor á mortificação; e na oração e na penitencia da mistica montanha do Carmo que nos purificaremos e alcançaremos misericordia".

Festa de Sta. Terezinha no Santuário Diocesano de Taubaté

De 25 a 23 de outubro, realizou-se no Santuario de Santa Terezinha em Taubaté, solene e piedosa novena preparatoria á festa de Santa Terezinha do Menino Jesus, cujos dias foram os seguintes:

Dia 5 — Sexta feira (1a. do mês); A's 5 horas da manhã — Alvorada. Repique festivo dos sinos. A's 7 horas, missa com canticos, celebrada pelo Exmo. Revmo. Sr. Dom Francisco de Borja do Amaral, dd. Bispo Diocesano. Comunhão geral do Apostolado da Oração, Irmandade de Santa Terezinha, demais Irmandades e fieis. A's 19 horas — Reza solene, pregação e Benção do SS. Sacramento. Consagração ao Sagrado Coração de Jesus. Beijamento das sagradas reliquias de Santa Terezinha.

Dia 6 — Sabado — Sabado do Sacerdote — A's 7 horas — Missa com canticos e Comunhão geral pela santificação do Clero e aumento das Vocações sacerdotais. A's 19 horas, reza solene e pregação.

Dia 7 — Domingo — Nossa Senhora do Rosario: — A's 7 horas — Missa com canticos e Comunhão geral da Irmandade do Santissimo Sacramento. A's 8 horas missa recitada e Comunhão geral das Pias Uniões e Congregações Marianas. A's 19 horas, reza solene e pregação.

Dia 8 — A's 7 horas — Missa em sufragio da alma de D. Olga Guisard de Matos. Comunhão geral da Arquiconfraria das Mães Cristãs e demais Irmandades e Associações. A's 19 horas, reza solene e pregação.

Dia 9 — A's 7 horas — Missa com canticos e Comunhão geral da Congregação da Doutrina Cristã. A's 19 horas Reza solene e pregação.

Dia 10 — A's 7 horas — Missa com canticos e Comunhão geral da Associação de S. José (Obra das Vocações Sacerdotais). A's 19 horas, reza solene e pregação. Oração pelo Clero.

Dia 11 — Dia das Terezinhas de Taubaté — A's 7 horas — Missa com canticos e Comunhão geral de todas as Senhoritas e Meninas que têm o nome da querida titular do Santuario. Após a missa, café e distribuição de lembranças ás Terezinhas, na sala de reuniões do Santuario. A's 8 horas, Missa do SS Sacramento e Benção. A's 19 horas, Reza solene e pregação.

Dia 12: A's 7 horas — Missa com canticos e Comunhão geral. A's 19 horas. Reza solene e pregação.

Dia 13 — A's 7 horas — Missa com canticos e Comunhão geral. A's 19 horas. Reza solene e pregação. Benção e distribuição de rosas Confissões.

Dia 14 — Festa de Santa Terezinha do Menino Jesus: — A's 4 horas Alvorada pela Corporação Musical "Fanta Terezinha". Salva. Repique festivo dos sinos do Santuario e Capelas filiais. A's 5 horas — Missa co mrecitação do terço. A's 7 horas — Missa com canticos e Comunhão geral da Irmandade de Santa Terezinha. S. José. Apostolado. Mães Cristãs. Cruzada Eucaristica. Especializações de Ação Catolica e Vicentinos. A's 8 horas — Missa dialogada e Comunhão geral das Congregações Marianas (5.ª E. C. e civis) e Pias Usiões (Sanhoras — Missa Cantada 1g tuario e Casas Pias. A's 9 horas — Missa Cantada Solene, tendo pregado o Evangelho, o Revmo. Conego José Nrdim, DD. Diretor do Ginasio Diocesano "Santa Maria", de Campinas. A Scola Cantorum de Santuario, executou piedosa Missa do Pe. Pedro Rotta, com as partes moveis. O belo e artistico relicario de Santa Teresinha ficou exposto á veneração dos fieis até a hora prociseão. A's 16,30 horas saiu do Santuario imponente Procissão de Santa Terezinha, que percorreu o seguinte inteinerario: Ruas Esg.g Fernando de Mattos, Cel. GomesNoguira, Dr. Wintiber, S. José. Dr. Pedro Costa, Marquez do Herval, Bosque, Visconde do Rio Branco, Largo do Rosario, Dr. Emilio Winther e Praça Santa Terezinha, os moradores dessas ruas ornamentaram suas casas.

A' chegada da Procisão, fez o panegirico da excelsa homenageada, o Revmo. Conego Nardin.

TEMAS E ORADORES

Durante as noites da novena, ilustrados oradores sacros defenderam momentosos temas, assim distribuidos:

Pe. Eurico de Oliveira Galicho: — Familia — celula da sociedade; Dia 7 — O divorcio em face da razão e da consciencia catolica.

Pe. Leonardo Campos: Dia — Educação cristã da Juventude. Dia 12 — O que forma e o que deforma a mocidade moderna.

Pe. Tarcisio Castro Moura: Dia 8 — Missão social do Sacerdote; Dia 9 — Recrutamento sacerdotal — um imperativo da consciencia catolica.

Pe. José Luiz P. Ribeiro: — Dia 10 — Ação Catolica — vocação de todo cristão. Dia 11 — Ação Catolica e Politica.

Conego Nardin: Dia 13 — Realeza social de Jesu) Cristo.

HOMENAGEM AOS EXPEDICIONARIOS

Na Barraca de Tombolas, á noite de 12, foi prestada carinhosa homenagem aos bravos Expedicionarios taubateanos, que serão saudados em nome da Comissão, pela Sta. Gisela Corbani.

A Barraca terá, nessa noite, ornamentação alusiva à homenagem.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Solene Semana Eucarística

Em homenagem a Jesus Cristo Rei, na Catedral de Piracicaba, de 21 a 28 de Outubro

Celebrando a Santa Igreja no ultimo domingo de Outubro a festa de Jesus Cristo Rei, como preparação a tão gratissima solenidade e com o intuito de dar graças a Deus pela criação da Diocese de Piracicaba e posse do seu primeiro prelado, deseja S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Diocesano que em todas as paroquias da Diocese se realize a "SEMANA DE CRISTO REI" afim de difundir os ensinamentos da Santa Igreja, acerca desse reinado divino sobre as almas e sobre a sociedade.

PROGRAMA

DIA 21 DE OUTUBRO

A's 7,30 horas — Missa e comunhão geral.

A's 10,30 horas — Missa rezada e pregação ao evangelho pelo Revmo. Sr. Frei Estevão sobre o tema: "JESUS CRISTO REI DA PAZ".

Após a missa, exposição do S. S. Sacramento.

Durante o dia farão a adoração ao S. S. Sacramento, a Irmandade do S. S. Sacramento, Congregados Marianos, Vicentinos, Irmandade de São Benedito e J. O. C. masculina.

A's 19,30 horas — Ladainhas do S. Coração de Jesus e "Veni Sancte Spiritus".

Sermão — Jesus Cristo Rei da Eucaristia — Mons. Manoel F. Rosa. Benção solene com o S. S. Sacramento.

DIA 22 DE OUTUBRO

A's 7,30 horas — Missa e comunhão geral dos membros da A. C.

Durante o dia a adoração ao S. S. Sacramento será feita pelos membros da A. C. Durante todas as horas de adoração na semana, haverá sempre representação da A. C.

A's 19,30 horas — Sermão — Jesus Cristo Rei da Familia — Frei Evaristo. Benção solene com o S. S. Sacramento.

DIA 23 DE OUTUBRO

A's 7,30 horas — Missa e comunhão geral da Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria, do Rosario e da Liga Antoniana.

Durante o dia a adoração será feita pelas mesmas associações.

A's 19,30 horas — Reza e Sermão — Jesus Cristo Rei da Sociedade — Pe. José B. Carreta. Benção solene com o S. S. Sacramento.

DIA 24 DE OUTUBRO

A's 7,30 horas — Missa e comunhão geral da V. O. T. de São Francisco, Liga de São José e Operarias de Santa Rita.

Durante o dia, adoração ao S. S. Sacramento pelas associações supra.

A's 19,30 horas — Reza e Sermão — Jesus Cristo Rei das inteligencias — Pe. Martinho Salgot. Benção com o S. S. Sacramento.

DIA 25 DE OUTUBRO

A's 7,30 horas — Missa e comunhão geral dos Colegios, Educandarios, Orfanatos, Liga do Menino Jesus, Cruzadas Eucaristicas e Catecismo.

Durante o dia a adoração será feita pelos Colegios, Liga do Menino Jesus, Cruzada e Catecismo.

A's 16,30 horas — Hora Santa das Crianças, pregada pelo Revmo. Frei Marcos.

A's 19,30 horas — Reza e Sermão — Jesus Cristo Rei das escolas — Pe. Joaquim A. do Canto. Benção solene.

DIA 26 DE OUTUBRO

A's 7,30 horas — Missa e comunhão geral do Apostolado da Oração e Missionarias externas de Jesus Crucificado.

Durante o dia as associações supra farão a adoração ao S. S. Sacramento.

A's 19,30 horas — Reza e Sermão — Jesus Cristo Rei da juventude — Pe. José C. Meirelles. Benção solene.

DIA 27 DE OUTUBRO

A's 7,30 horas — Missa e comunhão geral das Filhas de Maria e Departamento das Professoras Catolicas.

Durante o dia, adoração ao S. S. Sacramento pelas Pias Uniões da cidade.

A's 19,30 horas — Reza e Sermão — Jesus Cristo Rei dos Operarios — Pe. José C. Paixão. Benção solene.

Na Noite de 27 para 28 haverá adoração noturna do Santissimo Sacramento, para os homens.

DIA 28 — FESTA DE CRISTO REI

A's 7,30 horas — Missa e comunhão geral da A. C. de todas as Associações.

A's 10 horas — Solene missa pontifical, oficiando o Sr. Bispo Diocesano.

A's 16 horas — Procissão do Triunfo — Sairá da Catedral e percorrerá o seguinte itinerario: Ruas Morais Barros, Gov. Pedro de Toledo, Gomes Carneiro, Boa Morte e Praça da Catedral, onde será dada a benção com o S. S. Sacramento.

ORDEM DA PROCISSÃO

Cruz processional, Alunos do Catecismo, Cruzada Eucaristica, Liga do Menino Jesus, Orfanato do C. de Maria Nossa Mãe, Educandarios e Colegios, Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria, Rosario, Liga de S. José, Oficinas Santa Rita, Missionarias Externas de Jesus Crucificado, Filhas de Maria, Departamento de Professoras, Apostolado da Oração, A. Catolica Feminina, Congregados Marianos, Vicentinos, Irmandade de São Benedito, A. C. Masculina, Irmandade do S. S. Sacramento, V. O. T. de São Francisco, RELIGIOSAS, SEMINARIO, CLERO.

OBSERVAÇÕES: — Todas as cerimonias serão presididas pelo Sr. Bispo Diocesano e dirigidas pelos Revmos. Padres Alecio Adami e José C. Paixão.

A procissão será dirigida pelos Padres Alecio, Meirelles e Paixão.

As pessoas que pertencerem à A. C. e ao mesmo tempo a qualquer associação religiosa deverão incorporar-se nas fileiras da A. C. exceptuando-se os membros das diretorias que deverão acompanhar as associações religiosas.

Durante a procissão deverão ser entoados cantos populares alternados com a recitação das dezenas do terço. Serão permitidas na procissão meninas vestidas de anjo mas que não ultrapassem a idade de 12 anos.

Fica expressamente proibida a presença de meninos ou meninas caracterizando santos como sejam Sto. Antonio, Sta. Terezinha, etc.

Pede-se às pessoas residentes nas ruas por onde deverá passar o S. S Sacramento que ornamentem a fachada das casas com flores, festões e tapeçarias.

Durante a procissão roga-se o mais absoluto silencio e respeito

---

II — Nas paroquias do bispado — Os fieis de todas as paroquias são convidados a participar das solenidades desta imponente Semana Eucaristica na Catedral e em suas respectivas Matrizes.

No dia 28 — Festa de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei, de conformidade com a determinação do Santo Padre Pio XI, de 11 de Dezembro de 1925, os Revmos. Parocos Reitores de Igrejas e Capelães, diante do Santissimo Sacramento exposto, após as Ladainhas do Sagrado Coração de Jesus, deverão recitar com os fieis a formula da Consagração do Genero Humano ao Sacratissimo Coração de Jesus. (Cnfr. Ordo Divini Officii)

III — Assembléia Geral Diocesana da Ação Catolica

NO TEATRO SANTO ESTEVÃO

No dia 19 de Outubro, festa de São Pedro de Alcantara, Padroeiro da Ação Catolica Brasileira, haverá, às 20 horas, no Teatro Sto. Estevão, Assembléia Geral da Ação Catolica Diocesana, sob a presidencia de S. Excia. Revma. o Sr. Bispo Diocesano. Serão lidos os relatorios das diferentes organizações. Fará uma conferencia sobre "O reinado social de Nosso Senhor Jesus Cristo", a Exma. Sra. Dra. Zuleika Konwrothy Sucupira, promotora publica de Capivarí. Será exibido um filme, reportagem sobre a chegada e recepção do Exmo. Sr. Bispo Diocesano. Esta filmagem foi feita pelo Sr. Americo Proto, proprietario do Foto Studio Trianon, que virá especialmente de São Paulo para essa exibição.

Curia Diocesana de Piracicaba, 1.º de Outubro de 1945

(a.) PADRE JOSÉ CONCEIÇÃO PAIXÃO
(Chanceler do Bispado)

PARNAIBA - PIRAPORA - CABREÚVA - ITÚ
SALTO - PORTO-FELIZ - TIETE

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra

Partidas: 7,00 - 16,00 - 17,00 — Chegadas: 10,00 - 10,30 - 18,45
AVENIDA YPIRANGA, 1120 - TEL. 4-4248 - SÃO PAULO

LIVROS RECEBIDOS

DOM JOÃO NERI
Dr. J. C. Ataliba Nogueira

Dentre os muitos luzeiros que ornaram e ornam a constelação dos Bispos do Brasil, destaca-se indiscutivelmente a figura gigantesca de D. João Neri.

Para um catolico é sempre confortador e edificante relembrar a vida de um Bispo, maxime quando os feitos do mesmo foram de tal magnitude que os conteporaneos não exitaram em considera-lo santo.

Assim, maior, foi o porte do primeiro Bispo de Campinas. Grande no terreno temporal o gigantesco no espiritual.

De origem humilde, o que, alias, com o espirito verdadeiramente cristão jamais ocultou, ascendeu dentre os seus contemporaneos pelos seus raros dotes intelectuais e, sobretudo pela sua cristalina virtude.

* * *

O dr. J. C. Ataliba Nogueira, catedratico da Faculdade de Direito da Universidade e São Paulo, conterraneo e grande amigo de D. Neri, teve a feliz iniciativa de traçar o perfil biografico de D. Neri, quando das comemorações da fundação da cidade. Esta biografia ainda faltava ás nossas letras catolicas.

O trabalho reveste de grande interesse pela ardente admiração com que foi escrito e pelos muitos fatos curiosos e ineditos que narra.

* * *

Acentua o autor no prefocio do livro, não se tratar de um trabalho completo e definitivo acentuando mesmo a necessidade de alguem que venha faze-lo. Impelido, entretanto, pela sua admiração ao grande Bispo e pelo desejo de tornar-lhe conhecida a vida e a obra, não esitou em dar a publico uma conferencia, que completou com numerosas notas historicas, que na ocasião em que foi pronunciada não tinha podido ser coligidas.

Esperemos que a esta obra, que se pode qualificar como "bandeirante" da vida de D. Neri, venha a suceder outras ainda mais completas.

A leitura do trabalho do dr. Ataliba Nogueira, agradavel e proveitosa, aumentará por certo o numero de admiradores desse grande Bispo, cuja figura não pode ficar no olvido.

A Caridade Pontificia entre os exilados na Europa

NOVA YORK (N. C. — Quando se contempla as tragicas condições das Missões Católicas nas zonas detruida pela guerra, com a consequença e perdas das propriedades, o estado miseravel de saude dos missionarios, e a necessidade urgente de sua recolação, compreende-se que sem a ajuda da America, a tarefa a ser enfrentada pelos Bispos e sacerdotes e religiosas, se apresenta como obstaculo invencivel.

Oito anos de bombardeios e internamentos, para não mencionar a probeza extrema e a fuga ininterrupta, debilitam não só a fortaleza corporal, como tambem cream a necessidade angustiantemente sentida de auxilio espiritual e compreensão por parte do proximo. Portanto, alem das necessidades fisicas de nossos missionarios, suas necessidades espirituais devem receber nossos solicitos cuidados.

Essa é a razão pelo qual, as Missões de 1945 adquirem importancia trascendental, pois de sua realização, surgirão reservas espirituais, que proverão com a ansiada energia, a rehabilitação e a expansão, de toda a obra missional.

Nossos Bispos Sacerdotes, Irmãos e Religiosas consagram-se a uma tarefa herculéa: ganhar o mundo para Cristo; vão trabalhar entre povos hostis, e em meios da indiferença ea animosidade do paganismo. Quando se visita os cenarios reais da empresa missionarias, Patria comprende-se a importancia do apoio moral dos que se interessam pela difusão do Reino de Cristo na terra.

Encerrou-se domingo último, o Congresso Eucarístico Rigional de Rio Claro

Revestiram-se de singular brilho as cerimonias de encerramento — Bispos presentes às solenidades

Esta cidade viveu domingo ultimo, com as solenidades do encerramento do Congresso Eucaristico Regional, um de seus maiores e mais belos dias. As grandes demonstrações publicas de amor a Jesus Sacramentado, tiveram então o seu "climax", num espetaculo grandioso e comovedor a atestar a pujança da fé do povo brasileiro na Sagrada Eucaristia. A Rio Claro, que ha dias vinha apresentando aspecto empolgante, toda ela enfeitada com arcos e flores, feericamente iluminadas as suas principais ruas, vendo-se em centenas de residencias particulares magnificas ornamentações a flores naturais e artificiais, chegaram, durante todos os dias da realização do grande conclave religioso, milhares e milhares de pessoas, cujo numero se avolumou dia 7, de maneira expressiva, chegando, cheios de romeiros e peregrinos vindos de varios recantos do país, todos os trens normais e especiais, onibus e automoveis particulares e de aluguel. Durante a realização do Congresso Eucaristico Regional de Rio Claro estiveram presentes ilustres personalidades eclesiasticas, civis e militares brasileiras, especialmente convidadas.

OS BISPOS PRESENTES

Participando das imponentes solenidades do Congresso Eucaristico Regional de Rio Claro, estiveram tambem presentes D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas e Presidente de honra do Congresso; D. Gastão Liberal Pinto, Bispo de São Carlos; D. Antonio de Assis, Bispo de Jaboticabal; D. Antonio dos Santos, Bispo de Assis; D. Luiz Santana, Bispo de Botucatu; D. José Carlos Aguirre, Bispo de Sorocaba; D. Idilio José Soares, Bispo de Santos; D. Francisco do Amaral, Bispo de Taubaté; D. Manoel da Silveira D'Elboux, Bispo de Barca; D. Ernesto de Paula, Bispo de Piracicaba. Chegados no dia 4, SS. Excias. foram hospedados na Chacara Scarpa. Além dos bispos, Rio Claro recebeu também para mais de uma centena de outras figuras do Clero nacional.

ULTIMA SESSÃO MAGNA

A ultima sessão magna do Congresso Eucaristico Regional de Rio Claro, dedicada á Patria, realizou-se dia 6. Pela manhã houve, no altar-monumento, obra artistica de autoria do escultor Wilmo Rosada, erguida na praça da Liberdade, defronte á igreja matriz de São João Batista, solene Missa celebrada por D. Idilio José Soares, Bispo de Santos, acompanhada de comunhão geral das moças. Às 10 horas, ainda no altar-monumento, foi celebrada pelo Padre Elias Gofayeb, Superior da Missão Maronita no Rio de Janeiro, solene missa segundo o rito maronita, a qual foi oferecida pela colonia sirio-libanesa local a Rio Claro, em ação de graças pelo feliz exito da Força Expedicionaria Brasileira e pela gloria e progresso do Brasil. Às 10,30, em trem especial, chegou a Campinas, para participar das festividades do dia, o Liceu N. S. Auxiliadora, com sua banda de musica, corpo de clarins, disticos e bandeiras, constituindo um espetaculo magnifico e que atraiu a atenção de toda a população pela sua magnifica apresentação.

Às 16 horas, na "gare" da Cia. Paulista, foram recebidas pelas autoridades da cidade e Bispos congressistas os srs. Apolonio Sales, ministro da Agricultura; Sebastião Nogueira, secretario da Justiça representando o sr. Fernando Costa; embaixador José Macedo Soares e outras personalidades de destaque. Aos visitantes foi oferecido, no salão nobre da prefeitura municipal, logo após o desembarque, um "cock-tail", saudando-os o sr. Brasilio Gonçalves da Rocha, consultor juridico da municipalidade, e o Padre Antonio Martins e Silva, Vigario da Paroquia e organizador e realizador do Congresso Eucaristico. Os srs. Apolonio Sales e José C. de Macedo Soares falaram em seguida, agradecendo. Às 20 horas, no altar-monumento realizou-se a ultima sessão magna, presidida pelos Bispos presentes. Às 24 horas, ainda no altar-monumento, teve lugar solene missa celebrada por D. Francisco Borja do Amaral, Bispo de Taubaté, quando, então, numa magnifica demonstração de fé, comungaram milhares de homens e moços, atingindo a mais de 8.000 o numero de comunhões.

O ENCERRAMENTO

As solenidades do Dia de Encerramento, dia 7 realizadas, tiveram inicio com o hasteamento das bandeiras Nacional e Pontificia, na praça do Congresso, ato que se realizou ás 8 horas. Às 9 horas, D. Paulo de Tarso Campos, Bispo da diocese, celebrou solenissimo pontifical no altar-monumento. D. Paulo de Tarso Campos foi conduzido processionalmente ao altar, por brilhante cortejo formado pelos pagens de honra, Seminaristas de Campinas, São Carlos e Rio Claro, Clero regular e secular, Bispos congressistas, Colendo Cabido de Campinas, representações das dioceses e autoridades civis e militares, saindo o cortejo da igreja matriz de São João Batista. No final da missa foi concedida aos milhares de congressistas que se comprimiam na praça do Congresso benção apostolica.

PROCISSÃO TRIUNFAL

Às 15 horas, com a assistencia e participação de compacta massa popular, calculada em muitas dezenas de milhares, teve inicio a triunfal procissão do Santissimo Sacramento, cerimonia empolgante que trouxe para as ruas toda a população rioclarense, a qual, juntamente com os peregrinos e romeiros tributou a mais bela e tocante homenagem a Jesus Sacramentado, jamais assistida em Rio Claro, homenagem que consistiu uma verdadeira consagração ao Filho Divino na Sagrada Eucaristia, sendo o ostensorio, em Pelissimo carro triunfal, conduzido por D. José Carlos de Aguirre, Bispo de Sorocaba. As ruas e as residencias, magnificamente decoradas em todo o percurso da procissão, contribuiram para realçar ainda mais a grandiosidade do espetaculo. Durante todo o trajeto da procissão triunfal era o nome de Jesus calorosamente aplaudido pela numerosa massa popular que se comprimia em todo o longo percurso.

Após a procissão, no altar-monumento, D. José Carlos de Aguirre procedeu á benção do Santissimo Sacramento, quando então foram lidas as resoluções finais do importante conclave. Foram então declarados encerrados pelo Exmo. D. Paulo de Tarso de Campos os trabalhos e solenidades do Congresso, o ultimo realizado em preparação ao Congresso Eucaristico Provincial, a realizar-se em Campinas, no proximo ano.

FILMADO O CONGRESSO

As solenidades do Congresso foram filmadas e irradiadas para todo o Estado de São Paulo.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANÁ

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 641 — São Paulo — Tel.: 2-4762

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLÍNICA MÉDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270.
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2527
— Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clínico do Ambulatório Homeopático do Carmo
Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 as 6 horas pelo telefone: 2-0839.

O Rosário, síntese do espírito familiar cristão

(Conclusão da 1.ª página)

dos homens; e ainda quando nos despedaçam o coração, são inspirados no mais terno amor por nossas almas.

3. — Podeis esperar, deveis desejar no rosario de vossa vida tambem os *misterios gloriosos*? Sim, desde que trate tambem da gloria que só a fé pode perceber e saborear. Os homens se prendem frequentemente aos clarões enfumaçados de um genome que se atribuem ou disputam entre si, com altissonantes palavras e ações. Ser louvados; ser celebres, eis em que consiste para eles a gloria. "Gloria est frequens de aliquo fama cum laude", escrevia Cicero (5). Mas os homens, em geral, não procuram a gloria que só Deus pode dar, e por isso, conforme a palavra de Nosso Senhor, não teem a fé: "Como podereis crer — dizia o Redentor aos judeus — vós que andais mendigando gloria uns aos outros, e não buscais aquela gloria que procede só de Deus?" (6) A gloria do mundo murcha como a flor do campo, exclamava Isaias (7), e pela boca do mesmo profeta o Deus de Israel anunciava que humilharia os grandes da terra (8). Que fará portanto o Deus incarnado, aquele Jesus que se declarava "humilde de coração" (9), e que não procurou jamais a sua propria gloria? (10).

Elevai portanto o vosso olhar mais para o alto; ou antes: com os olhos da fé e á luz das Sagradas Escrituras penetrai mais profundamente no intimo de vossas almas. "E' uma grande gloria, vos dirá o Espirito Santo, seguir o Senhor" (11). Numa familia onde Deus é honrado, "coroa dos velhos são os filhos de seus filhos, e gloria dos filhos são os seus pais" (12). Quanto mais puros forem os vossos olhos, ó jovens mães de amanhã, tanto mais vereis, nos queridos pequenos seres confiados a vossos cuidados, almas destinadas a glorificar convosco o unico objecto digno de toda honra e toda gloria. Então, envez de perder-vos, como tantas outras, em divagações ambiciosas sobre o bêrço do recém-nascido, vos inclinareis com mente devota sobre o fragil coração que começa a bater, e pensareis sem inquietudes vãs nos misterios do vosso futuro, que confiareis à ternura — ainda mais maternal e muito mais poderosa que a vossa! — da Virgem do Rosario.

De tal forma o Santo Rosario vos ensina que a gloria do cristão não se realiza em sua peregrinação terrena. Interrogai a serie dos misterios: os gozozos e dolorosos da Anunciação á Crucifixão, resumem como que em dez quadros toda a vida do Salvador; os misterios gloriosos não começam senão no dia de Pascoa, mas jamais terão fim: nem para Jesus ressuscitado, que sobe á direita do Pai e envia o Espirito Santo a presidir á propagação do seu reino, até o fim dos seculos; nem para Maria, que arrebatada aos Céus nas asas ardentes dos anjos, lá recebe, das mãos do Pai celestial, a coroa eterna.

Do mesmo modo será convosco, diletos filhos e filhas, se permanecerdes fieis ás promessas feitas a Deus e a Maria, e observardes lealmente as obrigações que assumistes um para com o outro.

Não vos envergonheis do Evangelho (13); e num tempo em que muitas almas debeis e vacilantes se deixam vencer pelo mal, não imiteis seu desvio, mas, seguindo o conselho de São Paulo, triunfai do mal fazendo o bem (14).

Assim, o rosario da vossa vida, continuado por uma serie de anos que vos desejamos longos e abençoados, terá o seu cumprimento feliz quando cair para vós o veu dos misterios da glorificação luminosa e eterna da Santissima Trindade: "Gloria ao Padre, ao Filho, e ao Espirito Santo. Amen!"

(1) Livro da Sabedoria, cap. II, v. 8.
(2) Salmo 111, v. 1.
(3) São Mateus, cap. V, v. 4-9.
(4) Salmo 112, v. 9.
(5) De Inventione, l. II, c. 55 § 166.
(6) S. João, cap. V, v. 44.
(7) Isaias, cap. XL, v. 6.
(8) Isaias, cap. XLV, v. 2.
(9) S. Mateus, cap. XI, v. 29.
(10) S. João, cap. VIII, v. 50.
(11) Eclesiastico, cap. XXXII, v. 38.
(12) Proverbios, cap. XVII, v. 6
(13) Cfr. S. Paulo aos Romanos, cap. I, v. 16.
(14) Cfr. S. Paulo aos Romanos, cap. XII, v. 21.

«Aceitar a mão estendida dos comunistas»

Pe. José Busato, P. S. M.

Os comunistas do Brasil estão trabalhando. Infiltram-se por toda parte. Folhetos de propaganda correm mundos e fundos. Os Estatutos são distribuidos em grande profusão. E a religião? Como é tratada? Veja-se o artigo 7º do progama comunista: "Poderá ser admitido como membro do Partido todo cidadão brasileiro, naturalizado, maior de 18 anos, independentemente de raça, côr e sexo ou crença religiosa..."

No discurso de Luis Carlos Prestes, no Pacaembú, afirmou-se que o P. Comunista Brasileiro respeitava todas as religiões. Na oração proferida pelo "camarada" Mauricio Grabois, secretario do P. C. B. no cinema Imperial de Porto Alegre, há uma parte que se refere á Familia e á Religião, onde se diz o seguinte: "As filiações religiosas de cada um não estão em debate... É digna de respeito a convicção religiosa de cada um. E não acreditamos que a mais ortodoxa fé religiosa possa impedir os homens sinceros e honestos de acetarem a mão estendida dos comunistas, no convite á luta comum pelo bom entendimento entre os brasileiros..." Eis ai a repetição dos fatos que se registaram na Polonia. Estender a mão aos comunistas. Mas como podem os brasileiros realizar isto, si o Partido Comunista entre nós não é outra coisa que a estensão do comunismo russo?

Examine-se o artigo 3.º dos Estatutos: "O emblema do Partido Comunista do Brasil é constituido pela representação de uma foice e um martelo cruzado, no campo de um circulo, acima da legenda inscrita em quarto de coróa: "Partido Comunista do Brasil". E a Foice e o Martelo onde figuram? Onde foram introduzidos? Não é na Russia? E que diz o astigo 13.º? Vejamos: "Nenhum membro do Partido pode manter relações pessoais, familiares ou politicas com trotzkistas ou com outros inimigos reconhecidos do Partido, da classe oneraria e do povo". Que democracia é esta, de Cendir, dividir o povo brasileiro, mandando não respeitar outras pessoas que não são do agrado dos comunistas? Como podem os católicos estender a mão aos prestistas, si varios destes admiradores falam em tomar côrta das igrejas, fundar outros ginasios, ordenar-se não ensinem religião e latim? Como podem os catolicos brasileiros pactuar com um Partido que desrespeita as nossas tradições para se entregar de corpo e alma ás diretrizes de potencias estrangeiras?

Vale a pena transcrever, aqui o que disse o distinto oficial do nosso exercito, Tenente-Coronel Adalardo Fialho, na celebre resposta a Luiz Carlos Prestes, publicada no "Correio da Manhã". Em certa altura escreve o citado oficial: A força as louvaminhas banais á Força Expedicionaria Brasileira, cuja atuação empolgante o povo brasileiro, nesta hora da vitoria das Nações Unidas e que é facil explorar, ajustando-a a teus planos de conquistar as simpatias do povo, a fora elas, repito, desprezastes o Exercito Nacional! Porque, ao fim de teu discurso, quando resumias os teus mais profundos sentimentos, não foi o Exercito de Caxias que colocaste o fécho das tuas saudações, mas, sim, o Exercito Vermelho de Stalin! Não foi esse Exercito brasileiro, que é outro pilar da nacionalidade, que lançaste os teus melhores votos! Desprezaste os teus antepassados que se sacrificaram na Provincia Cisplatina no solo argentino e nos campos do Paraguai, para que tu pudesse viver hoje e agora trai-los, entregando o Brasil á Russia! Quebraste a espada salvadora, unificadora e pacificadora de Caxias, para lança-la ás brumas do olvidio! Como podes fazê-lo, tu ex-Capitão Luis Carlos Prestes, que te acobertaste á sombra desse Exercito no inicio de tua carreira? Como podes fazer com milhares de brasileiros empolgados pela tua mistica, ovacionasse em delirio, em tão grave hora da Patria e numa atitude unica em toda Historia do Brasil, as legiões bolchevistas de Stalin e o proprio Stalin e com tan entusiasmo menor, muito menor — evidente — o Exercito Nacional, que acaba de dar ao pais prestigio internacional?"

Eis ai porque os catolicos não podem, não devem estender a mão aos comunistas.

Guerra sem tréguas ao comunismo! seja o nosso grito eterno.

O dia Missionário de 1945

Apelo de Mons. Celso Constantini, Secretario da Sagrada Congregação de Propagação Fide e Presidente das Obras Missionarias Pontificias

Terminou o primeiro grande ato da guerra. Mas para as obras missionarias o fim das hostilidades significa o começo de uma nova atividade. Ao furacão das forças destruidoras, nós faremos suceder a organização das forças construtoras; a propaganda do odio, a propaganda do amor.

A guerra imobilizou muitos missionarios, tirou outros de seus postos, semeando a morte e a ruina nos campos de seu labor fecundo. Porem os animos jamais se dobraram. Vém-nos á mente palavras de JésusCristo, banhado em suor de sangue em Getsemani: **a carne é fraca porem o espirito está pronto.** "Eu posso garantir-vos — escreve um Bispo — que meus missionarios estão decididos a começar de novo o trabalho sôbre novos fundamentos e sempre com o mesmo valor."

Se fizermos, por outra parte, um balanço da caridade missionaria que floresceu entre os povos católicos, devemos confessar que, mesmo em meio do ciclone da guerra, esta caridade teve impulso mais generoso do que nos anos de paz.

Por isso enviamos comovida saudação aos valentes arautos evangélicos, que saem agora das trincheiras da fé para continuar com fervor rejuvenescido as obras do bem e nos inclinamos reverentes diante das centenas de vitimas inocentes, entre as quais se contam seis Bispos.

Ao mesmo tempo sinto necessidade de enviar, em nome da Sagrada Congregação de Propaganda Fide, fervorosa ação de graça a todos os nossos benfeitores do orbe católico.

Muitas igrejas e residencias episcopais, muitos seminarios e escolas, muitas casas paroquiais e conventos de religiosas, varios dispensarios e hospitais são presentemente um cumulo de ruinas Não importa! A ideia cristã não morreu; pelo contrario irradia maior esplendor.

Muitos missionarios perderam tudo, menos a esperança em Deus e a confiança no auxilio do mundo católico; sofreram a fome, depois de esgotados seus ultimos recursos. Um Bispo viu-se obrigado a vender os cinco sinos da catedral a fim de poder enviar um pouco de pão aos seus missionarios e seminaristas. Outro Bispo e um Padre foram arrancados de sua propria residencia e obrigados a fazer o oficio de varredor numa cidade pagã.

Nós na, distribuição dos subsidios, devemos ocupar-nos antes de tudo das necessidades mais urgentes, diminuindo o socorro das missões que sofrem menos. Porem tambem estas precisam viver; especialmente os seminarios para a formação do clero local não podem nem devem suspender sua santa atividade.

Certo Bispo nos escreve: "Por falta de recurso e porque o preço da vida subiu de maneira incrivel, fomos forçados a fechar o seminário menor tememos que suceda o mesmo ao seminario regional."

O maior exemplo de caridade nos vem do Papa, que fez chegar seus socorros aos prisioneiros, aos profugos, aos missionarios dos mais remotos confins do mundo. Temos tambem belo exemplo da parte de muitos pagãos bons. Numa cidade meio destruida pelos bombardeios, o convento de religiosas carmelitas ficara privado de todos os recursos de subsistencias. Algumas senhoras pagãs entraram em acordo e prometeram ao Bispo manter as pobres religiosas por todo o tempo que durasse a guerra.

Os pagãos são movidos por um sentimento de humanidade e de simpatia pelos missionarios, que renunciam á familia e á patria para fazer bem em paizes longinquos. Nós, a este motivo de humanidade, devemos acrescentar o sentimento cristão, a consciencia de participar da grande obra da Igreja, que assenta seus arraias em terras cada vez mais distantes para levar aos pagãos a graça da Redenção.

Para nós, a caridade missionaria é uma gloria e um dever sagrado.

O Santo Padre, na mensagem radiofonica de 12 de maio, disse: "Ajoelhados em espirito ante as tumbas, ante as fossas abertas e enrubescidas pelo sangue, onde repousam os despojos daqueles que cairam vitimas de combates ou de carnificinas inhumanas da fome ou da miseria, Nós os encomendamos em Nossas orações e especialmente na celebração do Santo Sacrificio, ao amor misericordioso de Jesus, seu Salvador e Juiz..."

Nós nos unimos aos sentimentos do Santo Padre o Papa. Podemos sufragar a alma dos mortos com a oração e tambem com a caridade missionaria. Ontem o mundo era o reino da morte; hoje ele deve ser o reino da vida.

«Hara-Kiri» burguês

Co. ARIAS CRUZ

O Comité Eleitoral do Rio Grande do Norte, filiado ao Partido Comunista do Brasil, em copioso derrame de avulsos que chegaram até a esta São Luiz, convidou oves et boves para comparecer á instalação da referida sucursal no dia 14 de julho proximo findo.

Conforme os termos do convite impresso, a cerimonia verificar-se-ia no recinto mesmo do Teatro "Carlos Gomes", na metropole natalina.

E essa casa de espetaculos que abre as suas portas a gente vermelha de Carlos Prestes para a solenidade do partido russo da terra de Felipe Camarão, é proprio do governo ou pertence a uma empresa particular?

Em qualquer hipotese, ficaria em posição esquerda o gestor da coisa publica ou o dominio privado, negando o edificio em causa a serventia em apreciação?

Mesmo que o partido moscovita do sr. Prestes já houvesse conseguido, do egregio presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o registro cobiçado e fosse, implicitamente reconhecido movimento de utilidade publica, ainda assim o governo do Rio Grande do Norte ou o Prefeito Municipal de "urbs" não se veriam na obrigação de ceder o "Carlos Gomes" para tal fim. E justamente um teatro com o nome do imortal compositor, cuja obra é um monumento autentico e imareavel!

Mas a verdade é que o orgão prestista, até agora, não passa de um simples candidato, um reconhecimento que, talvez não se opere visto como, segundo fàcilmente demonstrou, a "União Social Pelos Direitos do Homem" de São Paulo, a sociedade civil "Partido Comunista do Brasil" não pode ter existencia legal.

E, pelos seguintes motivos: a) é tipicamente ilicita e geradora de discordias intestinas, preconceitos e odios pessoais; b) é contraria á Constituição e á Lei Eleitoral; e) atenta contra os **Direitos do Homem**, contra a liberdade de pensamento e contra todas as liberdades publicas; d) é violentamente anti-democratica e, fundamentalmente nazista; e) está na dependencia de uma organização internacional **anti-democratica**, por impedir a paz e a amizade entre as nações do mundo.

A sessão do teatro de Natal para tal objetivo — meu Deus! — chega a ser inconcebivel, se foi feita por uma empresa particular, e sumamente escandalosa e imperdoavel, se quem deu o passo foi o proprio Administrador!

Acho mais provavel que a baretada ou o "gesto fidalgo" tenha sua razão de ser na mentalidade do "burguês progressista", como ironicamente, chama ao antigo coronel a ronha diabolica de Carlos Prestes.

Não admira que seja o capital acomodaticio quem afie, no rebolo da covardia, o punhal que o cavaleiro da desesperança já embebeu internacionalisticamente, ao sangue fraterno, de milhares de civis.

Mas, para onde é que vamos?

UM HOMEM TEM A IDADE DE SUAS ARTERIAS!

Conserve a juventude do organismo mantendo o sangue a salvo de impurezas que aumentam a pressão arterial, dificultam a circulação do sangue, causam lesões no coração e em outros orgãos e provocam a arteriosclerose (envelhecimento das arterias).

"Galenogal"

Grande auxiliar no tratamento da Sifilis, é o remédio por excelencia para os vicios do sangue, por sua composição à base de plantas medicinais largamente experimentadas. Comece hoje mesmo a toma-lo e se conservará sempre forte. (11-Ec)

TANAGRAN

Ótimo fortificante feminino — Fórmula do DR. TEPEDINO — Mercê de seus hormonios especiais TANAGRAN remoça a mulher.



TELEGRAMAS DO RIO

Comentario do "Diario de Noticias" sobre o decreto 8.063

RIO, (Asapress) — O Diario de Noticias comentando o decreto lei 8.063, ontem assinado pelo presidente da Republica diz entre outras o seguinte: "E é curioso o artigo da lei em que confere aos interventores a faculdade de outorgar Constituições. Curioso e do mais puro cunho facista. Realmente não se concebe no Regime democratico constituições outorgadas. A outorga é um ato de municipiencia ao arbitrio de quem o pratica. Constituição outorgada é constituição feita pelo detentor do poder de fato e por ele imposta aos cidadãos. Estes não foram ouvidos sobre ela. Seus representantes não a discutiram, não a votaram como é de rigor nas democracias. Pois a esta altura do processo de democratização do país, vem o ditador e manda que seus Interventores façam, eles proprios, por sua conta e risco, as constituições dos Estados. Em vez de uma unica vamos ter vinte e uma constituições outorgadas. A ditadura continua, portanto, a negar ao povo o direito de por meio de seus representantes, deliberar sobre a Carta Fundamental de seus direitos e deveres".

O comentario do jornal termina com a seguinte frase: "Mas isto será ainda possivel no Brasil em 1945?".

"A contribuição da Marinha Mercante para a vitoria"

RIO, (Asapress) — Realizou-se na Vila Militar a conferencia do comandante João Martins de Oliveira sobre o tema "Contribuição da Marinha Mercante para a vitoria das Nações Unidas".

O conferencista focalizou o heroismo, a bravura, a lealdade e o patriotismo dos nossos marinheiros mercantes, á par de inumeraveis dificuldades materiais da nossa frota mercante, em face da selvageria do inimigo. Em seguida, discorreu sobre a importancia das atividades da Marinha Mercante como fator de abastecimento para os nossos aliados. Terminou o orador acentuando a estreita cooperação e perfeito entendimento entre as Marinha de Guerra e Mercantes do Brasil.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Convenção dos Contabilistas

RIO, (Asapress) — Realizaram-se no dia 11 as duas primeiras sessões da Convenção Nacional de Contabilistas, que ora se reune nesta capital, com a participação de representantes de varios Estados. A delegação paulista, constituida por representantes dos Sindicatos dos Contabilista de São Paulo, Campinas e Ribeirão Preto, após minuciosos estudos, apresentou ao plenario importante moção, no sentido de resolver a situação dos alunos das 3ª. e 4ª. series do curso comercial basico, assegurando-lhe as prerrogativas inherentes as funções de contador. Essa moção atribue, tambem, aos bacharcis em ciencias contabeis e atuarias e aos a eles equiparados, a designação funcional privativa de contador e atuario, a exemplo do que ocorre com os bacharcis em ciencias juridicas e sociais, que, no exercicio profissional recebem a designação de advogados. Outras moções e indicações sobre assuntos de interesse da classe contabilista e mesmo sobre problemas que interessam ás classes patronais, estão sendo estudados por parte da delegação bandeirante.

Audiencias do Ministro da Justiça

RIO, — (Asapress) — O dia de ontem no gabinete do Ministro da Justiça foi um dos mais movimentados.

Logo pela manhã estiveram ali, em conferencia conjunta, o governador Benedito Valadares, o general Eurico Gaspar Dutra, o interventor Amaral Peixoto. A conferencia foi demorada e nada foi comunicado á reportagem.

O sr. Agamenon Magalhães recebeu ainda os srs. Gorgino Avelino, Sebastião do Rego Barros, Rubens Porto, Barbosa Lima Sobrinho, José Auto de Abreu, Joaquim Ramos, Atilio Vivacqua, Eurico Sales, Moacir Barbosa Soares, Astrubal Soares e Ubaldo Ramalhete. Também estiveram ali os membros da comissão executiva do P. S. D. do Distrito Federal e, por fim, o prefeito Henrique Dodsworth e o Ministro João Alberto.

O Sr. Menezes Pimenntel não se candidatará

RIO — (Asapress) — Os politicos cearenses, atualmente nesta capital, afirmam que o sr. Menezes Pimentel, atual interventor no Ceará, não se candidatará, abrindo assim a porta ao nome que concilia os amigos do sr. Olavo Oliveira.

Sabe-se tambem que as oposições cearenses já se estão movimentando, surgindo dois nomes, José Saboia e Fernandes Távora. Quanto aos situacionistas, uma forte ala defende a candidatura do sr. Antonio Gentil.

A elaboração da lista de candidatos do P S. D.

RIO 12 (Asapress) — A comissão executiva do P. S. D. do Distrito Federal reuniu-se no dia 11, sob a presidencia do Conego Olimpio de Melo e com a presença de todos os seus membros, tratando da apresentação da lista triplice dos candidatos á Camara e ao Conselho Federal e tambem da questão da autonomia do Distrito Federal.

O partido distribuiu uma nota á imprensa, afirmando o seu ponto de vista favoravel a autonomia politica do Distrito Federal pleiteando junto ao governo da Republica a reforma da constituição no sentido de permitir ao povo carioca a livre escolha do governo da cidade.

O Conego Olimpio de Melo esteve no gabinete do Ministro da Justiça e, logo após chegaram outros politicos do P. S. D. carioca que foram solicitar ao Sr. Agamenon Magalhães que se torne extensivo ao Distrito Federal o pleito de dezembro proximo para que possa ser feita tambem nesse dia a escolha dos membros do legislativo local.

Afirma-se que o projeto de lei organica do Distrito Federal já está elaborado, apenas aguardando a decisão do governo.

Um lider do P. S. D. carioca, falando á reportagem, declarou que o Ministro da Justica manifestou-se favoravel á sugestão.

Reunião de proceres da U. D. N. e do P. S. D.

RIO — (Asapress) — Está despertando gerais comentarios o almoço ontem realizado, no qual tomaram parte os srs. Jorgino Avelino, interventor do Rio Grande do Norte; general Mendes de Morais e Oswaldo Aranha.

O referido almoço foi demorado e varias vezes a palestra era feita em voz tão baixa que parecia se tratar de coisa secreta.

Sabe-se que o Sr. Jorgino Avelino e o general Mendes Morais são partidarios ardorosos do general Eurico Gaspar Dutra e o sr. Oswaldo Aranha é um dos grandes proceres da U. D. N., de modo que o almoço está parecendo estranho e despertando comentarios.

Reunião de Generais

RIO — (Asapress) — O serviço de imprensa do Ministério da Guerra informou o seguinte: "Sob a presidencia do Ministro da Guerra, estiveram reunidos, no palacio da Praça da Republica, os generais Silva Junior, Cristovão Barcelos, José Pessoa, Pedro Cavalcanti, Ewton Cavalcanti, Heitor Borges, Benicio da Silva, Milton de Freitas Almeida, Renato Paquete, Fiusca de Castro, José Agostinho dos Santos, Gustavo e Oswaldo Cordeiro de Faria, Castelo Branco, Demerval Peixoto, Anor dos Santos, Canrobert Pereira da Costa, Paula Cidade, Mendes de Morais, Odilio Dinis, Milton Stilac Leal, Borges Fortes de Oliveira, Mario Ramos, Souza Dantas, Franklin Rodrigues.

Essa reunião, que foi secretariada pelo coronel Bina Machado, chefe do gabinete ministerial, com dos outras vezes, destinou-se a tratar de assuntos atinentes aos interesses do Exercito".

O Sr. Benedito Valadares será candidato

RIO, (Asapress) — Fontes ligadas á politica situacionista mineira declaram que o sr. Benedito Valadares será apresentado como candidato a governador de seu Estado, pois esse pensamento domina a direção do P. S. D. local.

O sr. Israel Pinheiro será nomeado interventor, devendo assumir o cargo no proximo dia 3.

O eleitorado nortista

RIO — (Asapress) — O Ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Eleitoral, comunicou aos demais membros do referido tribunal que foi apenas de 5.000 eleitores o total apurado no alistamento do Estado do Pará. Sergipe, muito menor que o Pará, alistou 96.229 eleitores, quando o Paraiba se apresenta com 180 000 e o R'o Grande do Norte mais de 110.000 eleitores.



FRACOS E ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

O Sr. Valadares confiante na vitoria do Gen. Dutra

RIO, (Asapress) — O Sr. Benedito Valadares, governador do Estado de Minas Gerais e presidente do P. S. D., tem como certa a vitoria da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra por grande maioria em todo o pais, no dia 2 de dezembro.

O governador de Minas tambem declara que em Minas será eleito o candidato que o P. S. D. apresentar á governação do Estado e acha que o decreto lei de ontem veio fortificar a candidatura Eurico Dutra e facilitar o organização politica e administrativa do pais.

MENINOS

Precisamos de dois meninos para entrega de correspondencia e serviços internos da Gerencia deste jornal.

Inutil apresentar-se sem referencias dos pais ou pessoa idonea. Tratar com o sr. Camargo, das 8 às 18 hs. no Largo S. Bento, 25 — loja — 1.ª sala.

Telegramas trocados entre o Sr. Getulio Vargas e S. M. o Rei Cristiano

RIO (Asapress) — O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, dirigiu á Sua Magestade, o rei Cristiano X, da Dinamarca, por ocasião do seu aniversario natalicio, o seguinte telegrama: "Por ocasião do aniversario de V. Magestade, peço aceitar as sinceras felicitações do governo e do Povo brasileiros, assim como os votos pela felicidade pessoal de V. Magestade e pela prosperidade do reino da Dinamarca: (a.) Getulio Vargas".

S. Magestade Cristiano X, da Dinamarca, respondeu ao sr. Getulio Vargas, nos seguintes termos: "Queira V. Excia. aceitar os mais sinceros agradecimentos pelos votos que houve por bem me dirigir na data do meu aniversario. Ajunto os meus votos calorosos pela felicidade pessoal de V. Excia. e pela prosperidade do vosso povo. (a.) Cristiano Rei".

Comicio de solidariedade para com os estudantes argentinos

RIO A(sapress) — A União Nacional de Estudantes, a União Metropolitana de Estudantes, a União Fluminense de Estudantes e o Diretorio Central Academico do Rio, promoverão, segunda-feira no Largo da Carioca, um grande comicio de solidariedade aos estudantes argentinos.

A U.D.N. dirigiu-se a todos os diretorios academicos no sentido de que os mesmos suspendam suas aulas, na proxima segunda-feira, em sinal de solidariedade aos seus colegas portenhos.

Contra o mercado negro do cimento

RIO (Asapress) — As autoridades da delegacia da Economia Popular estão empenhadas ás primeiras horas da manhã de hoje em diligencias para identificar e apresentar á justiça, os responsaveis pelo morcado negro de cimento. As investigações dirigidas pessoalmente pelo delegado Paula Pinto, partiram de uma denuncia de que importantes firmas de construtores e industriais desta Capital, com a cumplicidade de elementos ligados ás repartições publicas e ao alto comercio, faziam transações clandestinas com cimento, cobrando preços muito mais altos do que o da Tabela em vigor.

Iniciou a serie de investigações a prisão de um socio da Firma "Alves Filho & Cia.", que detido, confessou que comprara o cimento á razão de 32 cruzeiros o saco a um empregado da companhia fornecedora de materiais de engenharia Ltda. Foi preso, então, o alemão Kurt Timmid, presidente daquela Companhia, e o empregado Buarque de Macedo, que declarou vender cimento a 32 cruzeiros o saco, tendo entregue na vespera 300 sacos a firma desta capital. Durante o interrogatorio foram feitas referencias a diversas firmas locais. As diligencias prosseguem, esperando o delegado Paula Pinto que surjam novas novidades sensacionais.

A reação ao decreto 8.063

RIO, (Asapress) — As oposições continuaram a reagir contra o decreto n.º 8.063, que antecipou as eleições de governadores e assembléias estaduais.

Dominou os quadros das oposições coligadas a inteira repulsa ao decreto, considerado inesequivel e destinado somente a perturbar o ambiente politico.

Ainda não foram abertas quaisquer negociações sobre candidatura, pois a oposição não reconhece a legalidade do decreto. Pode-se afirmar que os lideres politicos das oposições empenharão a fundo para evitar o menor choque em consequencia da disputa eleitoral nos Estados dentro das fileiras oposicionistas.

Esse é o estado de espirito dominante no seio das oposições.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

A redução do preço da gasolina

RIO, (Asapress) — O Conselho Nacional de Petroleo determinou redução nos preços da gasolina para todo pais, considerando a diminuição dos fretes entre o Brasil e os Estados Unidos.

Nesta Capital o produto puro, que custava Cr. $1,58 passou para Cr. $1,52. A gasolina com mistura que custava Cr. $1.63 desceu para Cr. $1,57.

Os preços para os Estados serão fixados de acordo com os respectivos fretes. Para Belo Horizonte, ao contrario de diminuição, houve um aumento de Cr. $0,365 por litro, que é quanto cobra a Central do Brasil pelo transporte de um litro de gasolina.

O Brasil como intermediario entre a Russia e a Argentina

RIO (Asapress) — "O Globo" ouviu uma pessoa autorizada do Itamaratí acerca das noticias veiculadas por telegramas estrangeiros, segundo as quais o Brasil estaria servindo como intermediario para o reatamento das relações entre a Russia e a Argentina. O jornal foi informado de que a noticia carece de fundamento e de que o Ministerio das Relações Exteriores jamais interveiu no caso das relações diplomaticas entre a Argentina e a Russia, não tendo o titular ou alguem por ele autorizado realizado demarches ou quaisquer outros atos no sentido daquela futura reaproximação.

Processos da Junta Executiva do Imposto de Consumo

RIO Asapress — Foram julgados e homologados os seguintes processos pela Junta Executiva do Imposto de Consumo:

Metalurgica Mar S. A., de São Paulo. Parecer unanime no sentido de que os arames nus laminados para a fabricação de pentes e para lastrinas estão incluidos na isenção "A" da alinea primeira da tabela "A" do decreto-lei 7.404, de 23 de março de 1945, e que as peças avulsas de maquinas operatrizes tambem estarão isentas do imposto.

Antonio Ruiz e Filhos, de São Paulo. Parecer unanime no sentido de que as telhas de barro bruto, desde que sofram prensagem mecanica, ficam sujeitas ao imposto de consumo.

Niaki & Companhia, de São Paulo. Parecer unanime no sentido de que não seja tomado conhecimento do recurso, por se tratar de restituição de imposto já pago, materia que escapa á competencia da Junta.

Frigorifico Wilson do Brasil S. A. de S. Paulo, Parecer unanime no sentido de que não estão isentos de impostos de consumo os produtos vendidos pelo fabricantes do Brasil a representantes de governo estrangeiro.

Conferencias do General Dutra

RIO, (Asapress) — Estiveram ontem em visita ao general Eurico Gaspar Dutra, no P. S. D., os Srs. Benedito Valadares, governador do Estado de Minas Gerais; Luiz Rodolfo de Miranda, general Palm Filho, Silon Rosa, general Mauricio Cardoso, cornel Limeira Mauricio Cardoso, coronel Limeira José Vasconcelos de Almeida Prado Pais de Oliveira, José Carlos Pereira de Sousa, general Mendes de Morais, alem de grande numero de politicos do Rio e de outros Estados.

EMPÓRIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ

Gêneros alimentícios, pães e biscoutos de todas as qualidades. Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées", etc.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 — FONE: 3-7660

As oposições denunciam novo decreto

RIO (Asapress) — Após a reunião do comité inter-partidario da U.D.N. e Partido Republicano, foi distribuida á imprensa uma nota oficial das oposições coligadas, na qual é examinado o decreto-lei sobre as eleições estaduais de 2 de dezembro.

Os jornais desta capital destacam a seguinte frase da citada nota: "Os partidos aliados denunciam o decreto-lei 8.063, a que se estão referindo, como um "golpe" contra a Nação, já tão profundamente golpeada pelo poder de fato que a degrada e conclamam, contra o atentado, todas as forças vivas do país".



Antes de qualquer operação, mesmo a simples extração total dos dentes, visite a CLINICA MEDICA NEURO PSIQUIATRICA, contratando a restauração de sua saude, a conservação do seu BEM-ESTAR

Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas.

Tratamento por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS NERVOSAS MENTAIS e para as da PELE de causa interna.

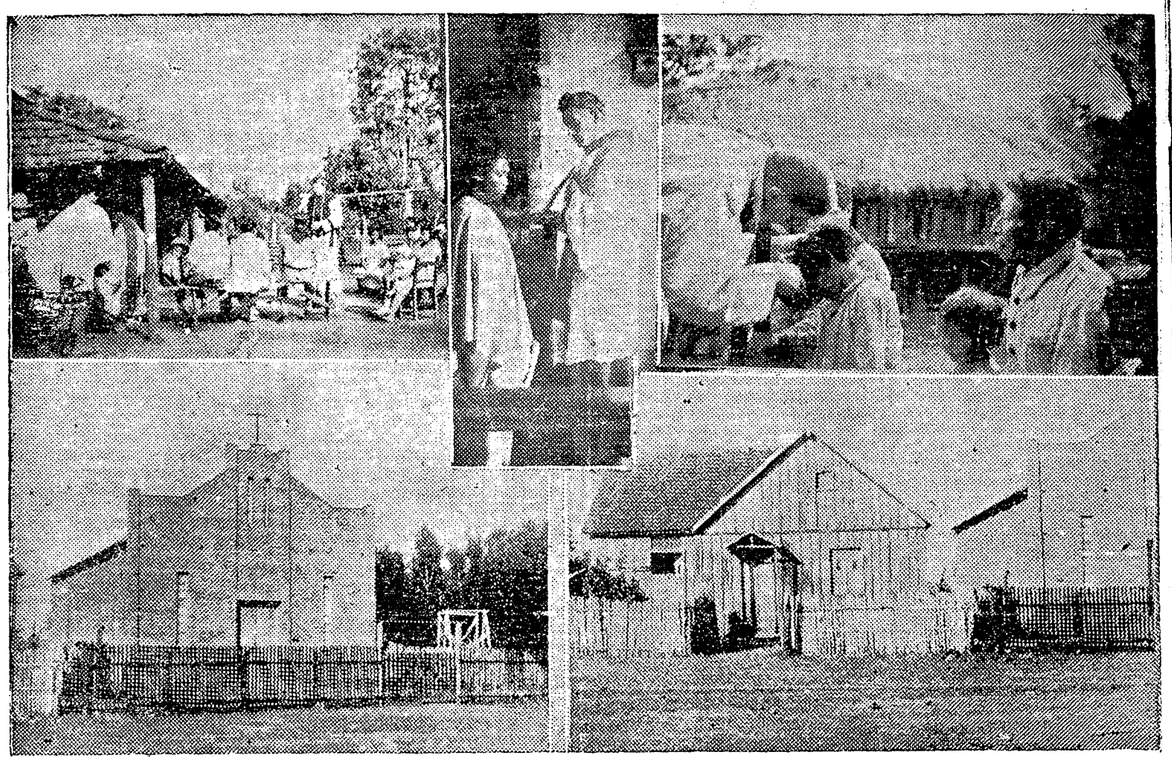
Dr. Araujo Lopes R. Marconi 131 - 3.º and. - S/ 304-5-6
Das 14 ás 18. Sabados das 9 ás 12 hs.
Fones: 4-2203 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia, 929 — São Paulo.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XIX | São Paulo, 21 de Outubro de 1945 | NUM. 689

Cristo Rei nos Sertões do Brasil



Muito se tem falado da "marcha para o oeste", da expansão de nosso povo, nossa cultura, nossa capacidade de trabalho, para o oeste. Não ha "marcha para o oeste" mais necessaria, do que a das Missões, que levarão para os sertões brasileiros o reinado de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Só Deus sabe o que tem custado a nossos abnegados Missionarios, esta gloriosa e laboriosa expansão. Renuncias de toda ordem, paciencia sem limites, devotamento inesgotavel, é este o preço tantas vezes obscuro, da avançada pacifica dos vexilios da cruz, no seio de nosso continente.

No mês das Missões, devemos rezar pelas intenções missionarias do mundo inteiro, e abrir generosamente nossas bolsas para o obulo missionario que Nosso Senhor certamente não deixará sem recompensa. Pensemos especialmente nas Missões do Brasil, santa e pacifica cruzada em que Sacerdotes brasileiros e de todas as nacionalidades, estão conquistando para Cristo-Rei o sertão brasileiro.

Nosso cliché apresenta varios aspectos missionarios, em que se destaca a benemerita atuação dos filhos de São Francisco de Assis.

Em memória de G. K. Chesterton

(Exclusivo para o LEGIONARIO)

LONDRES ("Press Information Service") — Um homem gordo e massiço costumava andar de lá para cá num grende quarto apinhado de livros. Seus cabelos claros e finos assemelhavam-se a um halo. O "pince-nez" se inclinava a medida que ele punha em ordem seus pensamentos. De vez em quando saboreava um copo de vinho. Vemo-lo agora acendendo um charuto e traçando no ar com o fosforo o Sinal da Cruz — um habito de todos os momentos, quer tomar uma chicara de café, quer abrindo uma porta.

Ei-lo agora que se dirige ao jardim, apoiado a uma bengala com a qual golpeia as dálias ao dar passos violentos e largos. Seu secretario sorri a esses gestos extravagantes, sabendo que "G. K. C." —o brilhante e inspirado Gilbert Keith Chesterton — concatenou agora o. seus pensamentos e se acha pronto para lhe ditar um dos seus famosos artigos de polemica, admirados pelos proprios adversarios. Meia hora depois de escrito o artigo, o mesmo homem massiço e inteligentissimo senta-se humildemente diante do Paroco para responder ás perguntas simples do catecismo como qualquer criança Sua humildade em face do ato de conversão era tão genuina como o exercicio das esplendidas qualidades que o tornaram um dos maiores escritores de sua época. Aqui temos um retrato tipico do falecido G. K. Chesterton, tal como vivia no seu lar de "Top Meadow", na pequena cidade de Beaconsfield, proxima a Londres. Acaba de ser anunciado que esta residencia foi adquerida por uma comissão de que fazem parte Monsenhor Grifin, Arcebispo de Westminster, e o Duque de Norfolk, Primeiro Par da Inglaterra. Destina-se a ser usada pela Sociedade de Auxilio aos Convertidos como lar para os clérigos convertidos, suas esposas e filhos. Uma finalidade apropriada para que o Monsenhor Grifin cha-

(Conclue na 2a pagina)



Amanhã, início da nossa

Quinzena de TAPETES

Graças a uma compra vultosa por nós efetuada em condições excepcionalmente favoraveis, podemos com a grande venda que ora anunciamos, oferecer à nossa clientela uma oportunidade magnifica para o embelezamento de suas vivendas! O maior estoque no que diz respeito a tipos, qualidade e tamanhos permite realizar-se a melhor escolha por

PREÇOS MUITO ATRAENTES

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN STORES — São Paulo

Horrivel massacre de Religiosos nas Filipinas

Os japoneses atiraram granadas e tochas incendiarias sobre 37 Religiosos e 80 leigos, amontoados em um estreito calabouço — Metralharam os poucos sobreviventes

Transcrevemos do "Mensageiro de Santa Rita", a seguinte carta enviada de Manilha, através da Cruz Vermelha norte-americana ao Revmo. Provincial Agostiniano de S. Tomas de Vilanova. Escrita em espanhol, assinava-a o Revmo. Frei Belarmino de Celis. O. S. A.

"Manilha, 5 de Março de 1945.

Reverendo e estimado Padre Provincial.

A carta que segue, ainda que escrita por um da Comunidade, bem se pode dizer que é uma reportagem oficial, enviada ao Senhor em nome de nosso Vigário, que se encontra ainda acamado e impossibilitado.

O que sunedeu em Manilha é algo catastrofico. Grande numero de civis, principalmente mulheres e crianças foram matadas por japoneses, só pelo capricho de matar gente. A cidade foi completamente destruida. Os edificios que não foram destruidos pelo fogo, o foram pela dinamite, de tal forma que Manilha outra coisa não é senão um montão de ruinas sobre ruinas.

A nossa Comunidade de Santo Agostinho foi vitima tambem de semelhantes atrocidades. Os unicos sobreviventes, dos 13 desta comunidade somos o Vigario Provincial e eu. Isti é o que em realidade sucede em Manilha Capital das Ilhas Filipinas.

Em principios de Fevereiro toda a população de Intramuros (ou seja o interior de Manilha, secular) foi confinada na igreja de S. Agostinho pelo Supremo Comandante japonês. Poucos dias depois as mulheres foram transladadas para a Fortaleza de Santiago, no Rio Pasig. Nessa ocasião se deu ordem para separar 150 espanhois, do resto do grupo, uns 1.000 filipinos. Curto tempo se passou, segundo me assegurou uma testemunha ocular, e estes filipinos foram destinados a ser ensonados em gasolina e queimados até morrer. Entre eles foram dois Noviços nossos, Agostinianos Pantaleón Olmillo e Victor Anoba.

Tanto nós, como os espanhois, depois de ter sido atormentados pela falta de alimentos voltamos para Santo Agostinho. Mas não por muito tempo. No dia 18 de fevereiro mandaram-nos partir outra vez, segundo nos assegurou o Comandante japonês, para nossa propria proteção, para nos livrar das bombas norte-americanas.

Incidentalmente, o nosso Vigario foi o unico homem deixado em paz porque suas feridas lhe impediam de poder caminhar. Uma adega ou sotão perto do Convento de Santa Clara de Assiz, foi o nosso destino. Lá nos detiveram 24 horas sem comer. No dia seguinte, às 8 horas, um piquete de japoneses voltou a separar-nos dos espanhois, dizendo que não muito longe havia um sotão para a nossa segurança. Em total havia um grupo de 120 entre eles 6 Capuchinhos, 6 Recoletos, 1 da Missão, 11 Franciscanos e 13 Agostinianos. O resto eram leigos. Todos fomos amontoados num calabouço, ou carcere, em que apenas cabiamos a metade. Durante hora e meia estavamos em agonia: e então os japoneses começaram a disparar sobre nós granadas e tochas incendiarias. Uma metralhadora foi colocada na boca do sotão e uma multidão de balas foi suficiente para acabar com os gritos lacinantes das vitimas que estavam morrendo. Logo passaram os japoneses a fechar herméticamente o calabouço de sorte que ainda que alguem tivesse algum halento tinha que morrer por sufocação. Para bem ou para mal, eu fui um daqueles que ficou aliviado e bem determinado a não morrer duma morte tão horivel si eu pudesse escapar. Meu corpo estava cheio de feridas e derramando sangue em quantidade que era para morrer, e apesar disso trabalhei para remover pedra por pedra até conseguir um pequeno buraco através do qual pude conseguir penosamente salvar-me. mas não sem passar nada menos de "setenta horas" sem comer nem beber e com um montão de cadaveres por companhia.

Isso foi em 23 de Fevereiro quando pude safar-me e tive sorte de encontrar na rua um grupo de soldados norte-americanos. Imediatamente tomaram cônta de mim e me deram comida e tratamento. Graças a eles estou hoje fora de perigo, ainda recolhido a um hospital. Os nomes daqueles de nossa Comunidade que morreram são: Fr. Gaudencio Cestrillo, Fr. Benigno Cano, Fr. David Caceres, Fr. Vitor Gonzalez, Fr. Carlos Castrillo, Fr. Ermatério Pinedo, Frei Francisco Alvarado, Frei Melécio Polo. Irmão Juan Cabanas, Fr. Simón del Canto, Ir. Alipio Francisco e Irmão Manuel Bartolomé.

Sinto-me muito triste, altamente pesaroso ao ter de lhe participar que o nosso Convento de Sto. Agostinho foi destruido. A nossa igreja, sem embargo, está ainda em pé; de fato é a unica que ficou em Intramuros.

Todavia fomos muito afortunados porque salvamos os nossos arquivos.

Eu desejaria poder escrever mais, porem o espaço é limitado e não posso ser mais difuso neste momento.

Digne-se rogar por nós".

Entronização do Crucifixo no G. E. "Romeu Morais"

Realizar-se-á hoje, dia 21, ás 16 horas, no Grupo Escolar "Romeu Moraes" de Vila Ipojuca (Alto da Lapa) a solene Entronização do Crucifixo. A cerimonia se revestirá de toda solenidade, com a participação do povo, que acolheu esta iniciativa com a mais carinhosa simpatia. O Crucifixo será levado em procissão da Igreja Matriz para o Grupo Escolar, onde então se dará a Entronização. Logo depois terá lugar a inauguração da Biblioteca Infantil e do Gabinete dentario escolar, ambas realizações do sr. Ernesto M. Penteado, diretor desse Grupo. Uma representação musico-literaria levada a efeito pelos alunos concluirá a festa.

5 Notícias das Missões

1 DAR A'S MISSÕES E' TER DEUS POR DEVEDOR! — Julgamos do nosso dever estimular o zelo e a caridade dos cristãos, para que concorram a ajudar, uns por meio de orações, outros por meio de esmolas, a obra sagrada das missões e a propagação da fé. — ...Ela (a obra de auxilio ás Missões) é extremamente util e frutuosa para todos aqueles que nela tomam alguma parte, porque lhes proporciona riquezas espirituais, oferece-lhes matéria de merecimentos, e torna, por assim dizer, seu devedor o proprio Deus. — Leão XIII.

2 SÓ OSMISSIONARIOS TRIUNFAM! — A importancia da obra missionaria comprovada pelas palavras de um jovem aviador norte-americano que, durante uma breve licença que alcançou de deixar o campo da guerra, visitou a Congregação da Propagação da Fé e mBoston, Estados Unidos: "Não sei se ainda poderei voltar aqui, disse ele, "porisso deixo-vos aqui a minha mensagem: eu vi homens matando homens, e até hoje a vitoria ainda não foi alcançada. E esta vitoria não pode ser avaliada pelo numero de corpos tombados em combate. Não ha vitoria verdadeira e estavel se não levarmos os nossos inimigos ao conhecimento da verdade. Todos nós consentimos em começar a guerra. Nos salvamos a verdade para nós mesmos, e deixamos o resto do mundo prostrado por um mal que já começou a nosinfeccionar a nós mesmos. Nós podemos pôr um fim a este mal pela força, mas passados poucos anos tornaria ele a surgir, pois suas raizes permaneceriam intactas. E' preciso obter-se a vitoria sobre as idéias erroneas, falsas e más da mente humana; e está vitoria só a conseguem, só a podem obter os missionarios. Eu estou tão convencido disto que, caso eu volte ao campo da luta, poderei contar comigo como um missionario; quizera partir para o mundo todo afim de realizar esta obra. Há, de certo, milhões de jovens, ainda por demais novos para entrarem em luta, os quais estariam prontos para darem a sua vida por esta obra, caso lhe conhecessem a importancia e a necessidade. Dizei-lhe que nós contribuimos e ainda estamos contribuindo com a nossa parte. Eles que completem a obra!" (The Little Missionary).

3 ATIVIDADE MISSIONARIA DA ORDEM FRANCISCANA — Segundo informa o "Boletim Mensal", a Ordem Franciscana tem, atualmente, 92 missões distribuidas por todo o mundo, das quais correspondem 6 á Europa, 40 á Asia, 15 á Africa, 27 á America e 4 á Oceania. Nestas missões trabalham 4.198 missionarios franciscanos, 5.607 religiosas franciscanas e 395 sacerdotes seculares da Ordem Terceira sob a direção da Primeira Ordem. Entre outras obras têm eles a seus cuidados: 41 seminarios, com 1.257 alunos; 81 hospitais, 319 dispensarios, 133 orfanatróficos, 35 asilos e 6 leprosario. Dirigem, alem disso 26 tipografias com 53 periodicos. Regem tambem 2.766 escolas elementares com 194.815 alunos; 94 escolas de ensino medio com 15.861 alunos; 102 escolas profissionais, com 3.286 alunos; 3 escolas normais, com 140 alunos; e 3.520 escolas da primeira infancia, com 164.184 crianças. ("O Missionario Católico")

4 EPISODIOS DO "DIA MISSIONARIO", (Congo Belga) — Um pagão: "Tome este cutelo como penhor. Agora não tenho nem um centavo. Quando tiver dinheiro, irei resgatar o cutelo". — Até um feiticeiro levou ao missionario a sua... taboinha advinhatoria e os dados — o seu ganha-pão durante 25 anos. (Pouco depois inscrevia-se no catecumeno).

5 NOVA CONGREGAÇAO INDIGENA — Vendo a escassez dos obreiros evangelicos num campo tão dilatado e rico como o de Angola, na Africa, a autoridade eclesiastica permitiu se fundasse uma nova Congregação de irmãos indigenas da Sagrada Familia. Em três anos de existencia já conta com quase vinte membros, além de numerosos jovens que se preparam para o ingresso no Noviciado. (El Eco de Africa).

AGENCIA MISSIONARIA S. V. D.

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados, 6,45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

Jubileu de Prata

As Servas do Santissimo Sacramento, comemorando, no dia 15 de Outubro p. p., o Jubileu de prata de Fundação do Convento de São Paulo, fizeram celebrar os seguintes atos religiosos, na Capela da Rua arão de Iguape 255:

Dia 13, sabado — A's 8 horas: Missa festiva. A's 18 horas: Terço e Benção do SS. Sacramento.

Dia 14, domingo — A's 7 e 9 horas: Missa festiva. A's 18 horas: Sermo pelo Revmo. Mons. Manoel Correia de Macedo, seguido de Terço e Benção do SS. Sacramento.

Dia 15, segunda-feira: A's 8 horas: Missa festiva, celebrada por Sua Excia. Revma., o snr. Arcebispo Metropolitano. A's 18 horas: Sermão pelo Revmo. Mons. Manoel Correia de Macedo. Te Deum e Benção solene do Santissimo Sacramento.

A hora decisiva para as Missões Católicas

NOVA YORK (N. C.) — Quando se comtemila as tragicas condições das Missões Católicas nas zonas destruidas pela guerra, com a consequencia perda das propriedades, o estado miseravel de saude dos missionarios, e a necessidade urgente de sua recolação dompreende-se, que sem a ajuda da America, a tarefa a ser enfrentada pelos Bispos, sacerdotes e religiosas, se apresenta como obstaculo invencivel.

Oito anos de gombardeios e internamentos, para não mencionar a pobresa extrema e a fuga quase ininterrupta, debilitam não só a fortalesa corporal, como tambem cream a necessidade angustiantemente sentida de auxilio espiritual e compreensão por part do proximo Portanto, alem das necessidades fisicas de nossos missionarios, suas necessidades espirituais devem receber nossos solicitos cuidados.

Essa é a razão pela qual, as Missões de 1945 adquirem importancia trancendental, pois de sua realização surgirão reservas espirituais, que proverão com a ansiada energia, a rehabilitação e a expansão, de toda a obra missional.

Nossos Bispos, Sacerdotes, Irmãos e Religiosas consagraram-se a uma tarefa hercùlea: ganhar o mundo para Cristo; vão trabalhar entre povos hostis, e em meios da indiferença e a animosidade do paganismo. Quando se visita os cenarios reais de empresa missionaria, seja no Extremo Orinte, na Africa, no Proximo Oriente, nas Ilhas do Pacifico, ou em nossa propria patria, compreende-se a importancia do apoio moral dos que se interessam pela difusão do

No fim da guerra verificou-se a Reino de Cristo na terra, decisiva influencia e o responsabilidade daqueles que constituem a "frente interna", o valor do trabalho dos homenes e das mulheres que mantiveram a produção, que repararam os barcos, os taques e os aviões, e de todos que participaram do esforço de ganhar a guerra Mas antes e sobre tudo, esses milhões de oprarios da nação inteira provaram constantemente a seus irmãos combatentes, que os acompanhavam em seu heroico sacrificio; padres, irmãos parentes amigos, todos preparavam com terna solicitude os maiores regalos, escreviam as mais ternas cartas de alento e se reuniam nas igrejas, ora nas imponentes catredais, ora em ermitas, para implorar a Deus as benções e a proteção para seus seres amados. Na vida cabe-nos esperar o maior resultado obtido nessa guerra será o de que a oração voltará a ocupar na vida dos povos seu lugar devido.

Cabe-nos tambem esperar que os catolicos se parão conta que sem oração, faltará aos nossos missionarios, soldados de Cristo o auxilio espiritual que os conduzirão ás grandes vitorias pelo reinado da Igreja. Por isso, a Sociedade da Propagação de Fé insiste no Domingo das Missiões, na necessidade das orações.

Sete anos depois do fim da Revolução Americana, quando a nação lutava ainda para consolidar a grandeza que hoje desfrutamos, o Padre John Carroll sagrado Bispo de Baltimore. Seu primeiro ato como Jerarca foi convidar os enclausurados Carmelitas da Europa, para que viessem para sua vasta Diocese, que incluia todo EE. UU., a para orar pelas missões na America do Norte.

Hoje, em toda a extensão da China, Japão, Burma, India e Africa, assim como em nosso proprio territorio, muitas almas consagradas a Deus, continuam seu apostolado de claustro, orando constantemente.

Conforme, pois, nos aproximamos do Domingo das Missões, exortamos a todos os católicos para participarem nesse grandioso apostolado espiritual, Com suas orações, nossos missionarios poderão vencer triunfalmente os enormes obstaculos que enfrentam nesse mais decisivo mometo para a empresa missionaria da Igreja. — Mons. Tomaz Donall.

Grande concentração católica, em Porto Alegre

O povo gaucho reage vigorosamente contra o comunismo

Realizou-se, no dia 15 de agosto p. pp., festa da Assunção de Nossa Senhora, em Porto Alegre, a grandiosa concentração promovida pela Liga Eleitoral Catolica. Estiveram presentes tres Bsipos, grande numero de Sacerdotes e Religiosos e cerca de 50.000 pessoas, que aplaudiram entusiastica e calorosamente os oradores. Notava-se particularmente o entusiasmo popular, quando os oradores atacavam a doutrina comunista.

Nesta grande concentração, seis oradores se fizeram ouvir: o Revmo. Snr. Conego Vitor Sertori, o dr. Ernani Fiori, o dr. Adroaldo Mesquita da Costa, e dr. Armando Cmara o sr. Francisco Beimonte representante de todos circulos operarios catolicos gauchos; e, finalmente, encerrando a concentração falou S. Excia. Revma. o Sr. Dom Frei Henrique Golland Trindade, Bispo dt Bomfim.

Os resultados desta concentração foram de grande monta. De um modo geral, pode-se afirmar que em todo o Rio Grandt do Sul o comunismo se acha desmoralizado porquanto o povo está bem instruido sobre a sua perversidade, a sua hipocresia da "mão estendida" e sua falencia como sistema de restauração da sociedade combalida. Disso ha provas bem convincentes, entre as quais os dois exemplos seguintes. O chefe comunista de Novo Hamburgo ousou caluniar ignogilmente o Clero Religioso como inimigos do operario e da sociedade. Pouco depois alguns desconhecidos deram-lhe tal corretivo, que ele se viu obrigado a recolher-se ao hospital das Irmãs, de que pouco antes havia falado tão mal. O outro fato é o seguinte: no dia 20 de agosto, foi instalado o Partido comunista em São Leopoldo, o ambiente, porem, era tão desfavoravel, que a policia teve de mandar um grupo de soldados para impedir algum disturbo de maior proporção. O ato realizou-se num dos cinemas da cidade, entretanto, poucas foram as pessoas que lá compareceram e estas mesmas foram vaiadas em plena rua logo que sairam daquela infeliz e triste função.

Para obter tão bons resultados contra o inimigo foi de grande avalia o trabalho ativo e ordenado dos Exmos. Snrs. Bispos do Rio Grande do Sul. bem como da Junta Eleitoaral Catolica, que devidamente alertaram a opinião publica.

Não obstante os bons resultados iniciais a Liga Eleitoral Catolica do Rio Grandt do Sul continua a trabalhar ativamente, apoiando e promovendo concetrações de carater mais particular nos bairros e localidades que delsa necessitam, e vai consolidando, por meio de alocuções diarias no Radio o fruto obtido na memoravel concentração do dia 15. Esta orientação continuará até o momento da eleições.

Prepara-se nos EE. UU. a celebração do Domingo das Missões

NOVA YORK, (NC) — O Conselho Nacional da Sociedade da Propagação da Fé, que assiste a 115 diretores diocesanos nas Missões nacionais e estrangeiras, completou os planos para a celebração do Domingo das Missões nesse país.

O Diretor Nacional, Ilmo. Mons. Thomas J. Mc Donnell, insistiu na enorme reconstrução que as Missões deverão empreender. Declarou que "milhões de doiares se perderam com a destruição das igrejas, escolas, hospitais e orfanatos nas Missões catolicas; foram inutilizadas as obras de varias gerações de infatigaveis missionarios".

"Os oito anos de guerra na China dispersaram os Sacerdotes, Irmãos e Religiosas, juntamente com milhares de auxiliares; é preciso reconstruir a obra de séculos nas Filipinas, e 100 anos de continuo esforço cairam por terra na Oceania, Burma, Malaia e as Indias Ocidentais foram prostradas por terra pela guerra. Os informes de Hiroshima, onde ha 300 anos S. Francisco Xavier pregou e de Nagasaki, baluarte catolica do Japão, indicam que essas cidades jazem em ruinas. Centenas de Missionarios morreram ou ficaram mutilados, e muitos necessitam urgentemente de auxilio e de descanso para recuperar suas forças".

Logo depois de referir-se aos combatentes e mulheres dos serviços auxiliares do Exercito, que contemplaram com seus proprios olhos a obra das Missões, declarou: "A nata de nossa juventude estadunidense, por seculos, estará ansiosa e pronta para se entregar à obra das Missões. A Sociedade de Propaganda Fide deve estar preparada para ajuda-la".

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NÚMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XIX | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 28 de Outubro de 1945 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 690

7 dias em revista

Continua a agitar-se um partidinho intitulado "socialista cristão", que funciona sob a direção do Sr. Carlos Duarte da Costa, ex-Bispo de Botucatú, e de Maura

Como expressão ideologica ou eleitoral, esse partido nada significa. Pobre de doutrinas, pobre de adeptos, fracassou in ovo e desaparecerá.

Entretanto, seu rotulo pode causar confusão. E', pois, preciso que, de quando em quando, a imprensa catolica reponha os pingos nos ii, a respeito dele. E' o que, em duas palavras, passaremos a fazer.

* * *

Primeiramente, esse partido que se intitula "cristão" é de fato anti-cristão. Só ha um Cristianismo autentico e pleno: o Catolicismo. Esse partido, não só não é catolico, como é anticatolico. Com efeito, tem por fundador o Sr. Carlos Duarte da Costa, isto é um apostata. E um apostata da pior especie porque, tendo sido elevado às honras do Episcopado na Santa Igreja de Deus, degradou-se a ponto de romper com a Igreja, fundar uma seita nova, e conferir a unção episcopal a outro apostata.

Assim, pois, a este respeito qualquer confusão é impossivel: o Partido Socialista "Cristão" é de fato anti-cristão.

* * *

Isto, aliás, se poderia perceber facilmente pelo proprio titulo do partido. Com efeito, o socialismo já foi taxativamente condenado pela Santa Sé. Ninguem pode dizer-se socialista e catolico ao mesmo tempo. São termos incompativeis, disse Pio XI, já que nenhum catolico pode ter socialista.

(Conclue na 2.ª pag.)

«Anima-nos a bôa esperança de que a Festa de Cristo Rei reconduza a sociedade ao nosso amadíssimo Salvador»

Celebramos, no corrente ano, o 20.º aniversário da Encíclica «Quas Primas» do imortal Pontífice Pio XI sobre a Realeza de Jesús Cristo

A 11 de dezembro de 1925 proclamou o Sumo Pontifice Pio XI a realeza de Nosso Senhor Jesus Cristo, e instituiu sua festa na liturgia catolica.

Jesus Cristo é Rei. Quem o duvida? Mas o Sumo Pontifice põe especial empenho em que os cristãos compreendam o significado deste titulo e a preeminencia de Cristo Rei.

Jesus Cristo é Deus, e como Deus, Senhor Universal de todas as cousas. Rei, portanto, do mundo e dos seculos e da criação inteira. Mas Jesus é homem como nós, e o portentoso para Ele — e para nós — é que seja Rei na sociedade e dos individuos, como nosso irmão por natureza, enquanto homem.

Que realeza pertence a Jesus Cristo? Uma realeza espiritual? Indiscutivelmente. Nasceu pobre e humilde, viveu desconhecido pelos seus; veiu a conduzir o mundo por meio da lei espiritual ao reino eterno de salvação; a renovar, por meio de sua doutrina pura e santa o ambiente corrompido dos homens; a constituir o seu reino — a Igreja — fundado na lei santa de Deus e nos conselhos evangelicos; a dominar os corações para levá-los até Deus, de quem haviam se apartado. Os judeus sonhando com grandezas, não entenderam o significado desse reino e o desprezaram; Herodes sectario das idéias judaicas, temeroso de que Jesus Cristo lhe arrebatasse o cetro, o procurou para matar. Tudo porem em vão. O reino de Cristo não era deste mundo. Foi o que Jesus Cristo disse a Pilatos durante a Paixão.

Jesus Cristo, porém, é tambem Rei temporal. E, como tal, tem um poder de jurisdição, pelo qual governa os homens. E não se trata de um poder que Ele haja recebido como herança dos homens — de sua Santa Mãe, como descendente legitima de David, sobre um territorio como a Judeia — é um poder de governo recebido de Deus acima de qualquer poder humano. Não o quis exercitar enquano viveu neste mundo, porque desejou nos dar exemplo de vida humilde e retirada, mas conservou este poder, e o mantem por conseguinte no céu, preso a Sua Natureza humana, semelhante a nossa. Assim o via S. João quando dizia d'Ele que "em sua veste, á ilharga, levava gravado o titulo de Rei dos Reis e Senhor dos que dominam".

A quem quiser percorrer as Sagradas Escrituras e sacudir o pó de documentos venerandos da tradição catolica, ressalta essa Realeza de Cristo Homem na multidão de passagens no antigo e novo testamento. O conceito se fundamenta na Teologia Catolica e se destaca, através dos seculos, de um modo precioso. Os antigos textos das Igrejas particulares nos dão testemunhos abundantissimos da Realeza de Cristo. Na Espanha, no Rito mozarabe, que desde os seculos antigos até hoje se conserva em Toledo, tem especial unção quando fala em variadas ocasiões nos prefacios e nas orações, de Criso Rei; nas missas e orações dos ritos orientais aparecem os mesmos vestigios e as mesmas provas. Desde seu nascimento, Jesus Crito foi Rei, e no céu o continua sendo de identica maneira.

Muito a proposito Cirilo de Alexandria, para mostrar o fundamento desta dignidade e deste pôder, adverte que "Jesus Cristo obtem a dominação de todas as creaturas, não arrancada pela força nem tomada por nenhuma outra razão, mas por sua propria essencia e natureza". Isto é, disse Pio XI, o principado de Cristo se forma por aquela união admiravel que se chama "união hipostatica". Do qual se segue que Cristo não sómente deve ser adorado como Deus pelos anjos e pelos homens, mas tambem a Ele devem obedecer e estar sujeitos como Homem, isto é, que pelo proprio fato da união hipostatica Jesus Cristo tem poder sobre todas as creaturas, sôbre todo o genero humano.

* * *

A oportunidade da Encicilica de Pio XI era patente. Depois da terivel guerra europeia de 1914, os esforços dos homens haviam sido impotentes para assegurar a paz. De nada adiantaram nem os 14 pontos de Wilton, nem o tratado de Versalhes, nem os esforços da Liga das Nações, nem a enorme serie de convenções e pactos com os quais acreditavam os enfatuados governantes poder assegurar ao mundo a desejada tranquilidade. A guerra politica feita pelas armas sucedeu o mal estar social aumentado pelos odios e inimizades de classes. Afastados de Deus, acreditaram os governantes poder restabelecer a ordem no mundo com desprezo da lei divina e seus esforços se manifestaram pueris. O mundo necessita de um governante e de um codigo; e esse governante, não é outro senão Jesus Cristo. O mundo cheio de odio, necessitava, como ainda necessita hoje, de amor e de paz e esse amor é a Caridade que Jesus Cristo veiu derramar sobre a terra, e essa paz é a que Ele veiu trazer ao mundo em Belem.

Coincidia, ademais, o ano de 1925 com o decimo setimo aniversario do Concilio de Nicéa, no qual, destruindo a heresia dos arianos, a Igreja definiu a consubstancialidade do Filho com o Pai e acrescentou ao simbolo dos Apostolos a formula "cuius regnum non erit finis" (cujo reino não terá fim), pondo em destaque essa grande prerrogativa do Reino de Cristo.

* * *

E o Pontifice, que considera o laicismo e o olvido de toda a ordem sobrenatural como peste de nosso tempo, desejava, por meio da Encicilca "Quas Prima", recordar ao mundo suas obrigações para com esse Rei desconhecido pela maioria dos homens e reconhecer solenemente seus titulos de "Poderoso Rei e Senhor dos Reis e dos Reinos", como cantava no ofertorio medieval no dia da Epifania.

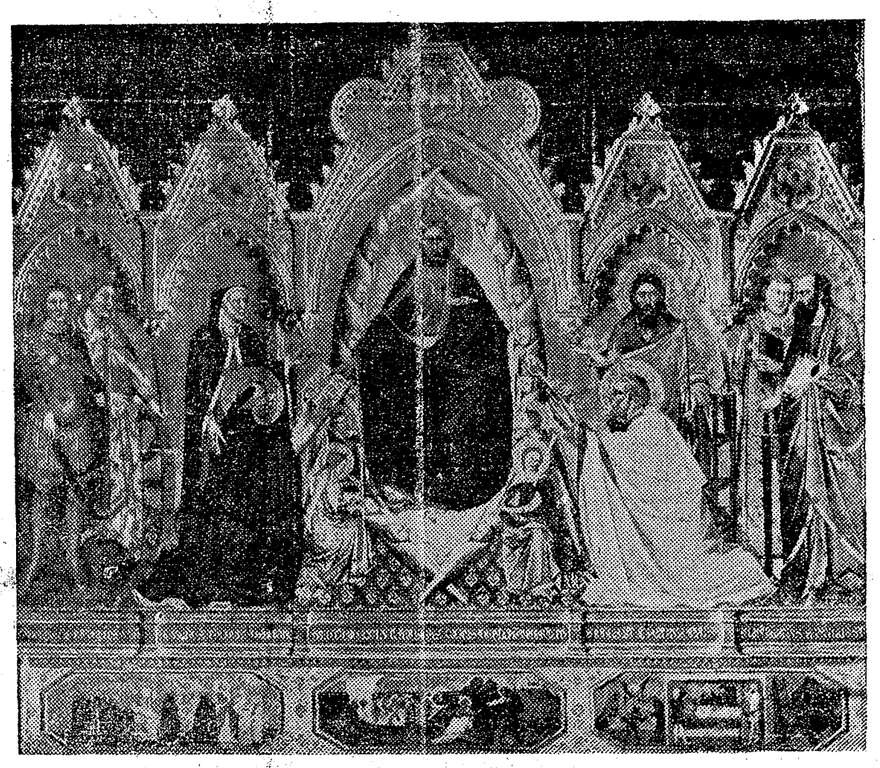
Com efeito, dizia, o Pontifice da Ação Catolica, a peste de nossa idade é o chamado laicismo com os seus erros e seus impios incentivos; e que tal impiedade não surgiu de um momento para outro, mas se incubava ha muito tempo nas entranhas da sociedade. Começou-se por negar o imperio de Cristo sobre todos os povos; negou-se á Igreja o direito, que se deriva do direito de Jesus Cristo, de ensinar aos povos, isto é, de dar leis, de governar os povos para conduzi-los á eterna felicidade. Pouco a pouco, diz o Soberano Pontifice a religião catolica foi igualada ás outras religiões falsas e indecorosamente rebaixadas ao nivel destas; portanto submetendo-a ao poder civil; e foi ela arrojada ao arbitrio dos principes e dos magistrados. Foi-se porem mais longe ainda, afirma Pio IX: houve quem intentasse substituir a Religião de Jesus Cristo por certo sentimento religioso natural. E não faltaram Estados que entenderam abandonar a Deus, e colocaram sua religião na irreligião e no desprezo do proprio Deus.

Os pessimos frutos que esse afastamento de Jesus Cristo por parte dos individuos e das nações vem produzindo tão frequentemente e durante tanto tempo, já haviam sido apontados na Encicilca "Urbi Arcano". E de novo Pio XI os lamenta na encicilca sobre a Realeza de Jesus Cristo, no germe da discordia esparzido por todas as partes; no despertar dos odios e rivalidades entre os povos que tanto retardam o estabelecimento da paz; na intemperança das paixões que com frequencia se escondem sob as aparencias do bem publico e do amor da patria; nas discordias civis que delas derivam, juntamente com aquele cego e imoderado egoismo tão extensamente difundido, o qual tende apenas ao bem privado e a propria comodidade; na paz domestica completamente pertubada pelo olvido e pelo relaxamento dos deveres familiares na destruição da união e da estabilidade das familias, e, por fim, na propria sociedade destroçada e destinada a mais completa ruina.

* * *

A Igreja porem alimenta esperança de que a festa anual de Cristo Rei, marcada, por Pio XI, para o ultimo domingo do mês de outubro, concorra para fazer voltar a sociedade para o nosso Divino Salvador. Acelerar e apressar esse retorno por meio da ação e das obras seria dever dos catolicos, muitos dos quais, diz Pio XI, não obstante, parece que não têm na convivencia civil áquele posto de autoridade que convem aos que levam diante de si o facho da verdade. Tal estado de cousas se atribui talvez á apatia ou timidez dos bons, que se abstêm da luta ou resistem debilmente, do que os inimigos da Igreja se valem para agir com maior temeridade e audacia. Quando porem todos os fieis compreenderem que devem militar com valor e sempre sob as insignias de Cristo Rei, se dedicaram com ardor apostolico a reconduzir a Deus os rebeldes e ignorantes, e se esforçarão por manter incolumes os direitos do proprio Deus.

E é assim que a Santa Igreja se esforça para que quantos estejam fora do reino de Cristo desejem e recebam o suave jugo do Redentor do genero humano; e que todos quantos somos por Sua Misericordia, Seus subditos e filhos, levemos esse jugo não com má vontade, mas com prazer, com amor e santamente; que nossa vida conformada ás leis do Reino Divino, recolha promissões e abundantes frutos, e que sendo considerados por Jesus Cristo como servos bons e fieis, cheguemos a ser, com Ele participes do Reino Celestial de Sua Eterna felicidade e gloria.



Nosso Senhor Jesus Cristo, revestido de insignias reais, entrega as Chaves a S. Pedro e um livro a S. Tomaz de Aquino. Em segundo plano, S. Miguel, S. Catarina de Alexandria, Nossa Senhora, S. João Batista, S. Lourenço e S. Paulo. Quadro de Andréa Orcagna, do seculo XIV.

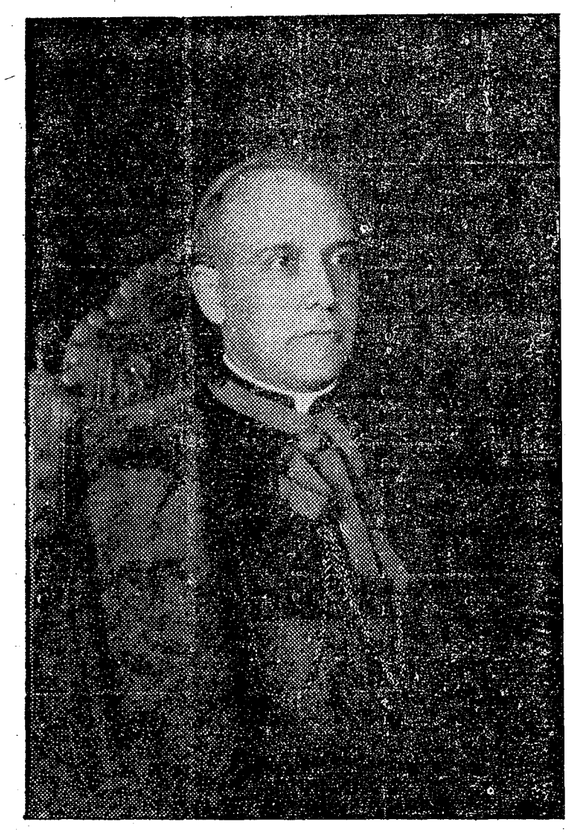
Este quadro exprime uma profunda verdade. S. Pedro, em todas as épocas, e em todos os lugares, é o Vigario de Jesus Cristo, e a realeza de Cristo sobre a terra se torna efetiva pelo pleno exercicio de todos os poderes inerentes ao Papado. O cetro do Papa são as Chaves que lhe deu o Redentor. O Papado é pois o elemento mais essencial da Realeza de Cristo, e S. Pedro figura neste quadro, precisamente em virtude disso.

Todos os reis têm seus exercitos. Teve-os Cristo-Rei, representados pelos soldados de Constantino, pelos herois das Cruzadas e das guerras de religião contra o protestantismo, pelos guerreiros da Vendée.

Por mais importante e indispensavel que seja esse tipo de guerreiros, não é Godofredo de Bovillon que vemos no quadro, mas S. Tomaz. E' que as armas mais eficazes para a expansão do Reinado de Cristo serão sempre a santidade e a ciencia. S. Tomaz representa pois todos os campeões da Fé, genuflexos junto ao Rei Divino, recebendo Dele a incumbencia de lutar sob as ordens de Seu Vigario para a exaltação da Santa Igreja Catolica.

D. Gastão Liberal Pinto

FALECEU EM S. CARLOS O ILUSTRE PRELADO — HOMENAGENS PRESTADAS PELA DIOCESE DE S. CARLOS — A TRANSLAÇÃO DO CORPO PARA SÃO PAULO — O SEPULTAMENTO — EDITAL DA CURIA METROPOLITANA



Com o falecimento do Exmo. Revmo. Dom Gastão Liberal Pinto, ocorrido às primeiras horas da manhã de 24 pp., na residencia episcopal de São Carlos, a Igreja Paulopolitana e o Brasil catolico perdem uma de suas mais altas e expressivas figuras.

Vitimado por uma crise de "angina pectoris", desaparece D. Gastão Liberal aos 59 anos de idade, pois nascera nesta capital aos 22 de abril de 1886. Pertencendo a ilustre linhagem, D. Gastão era filho de um paulista que a posteridade já tem definitivamente consagrado pelos seus multiplos e relevantes serviços á terra natal, o Dr. Adolfo Augusto Pinto, e da Exma. Sra. D. Generosa Liberal Pinto, esta natural do Rio de Janeiro.

Realizados os seus primeiros estudos e após haver concluido, no Ginasio do Estado da Capital, o curso secundario, o futuro Bispo de São Carlos, seguindo a carreira que o seu ilustre progenitor tanto dignificou, ingressou na Escola Politecnica, cursando-a pelo espaço de cerca de dois anos, quando chamado por espontanea e solida vocação, trocou os bancos academicos pelo velho Seminario Provincial de São Paulo. Nessa casa, onde ingressou em 1905, o jovem Gastão Liberal Pinto realizou estudos sobremodo brilhantes e foi aluno de predileção de mestres do vulto de Mons. Dr. Maximiliano e Padre Dr. João Gualberto do Amaral. Recebida a ordenação sacerdotal das mãos de D. Duarte Leopoldo e Silva, em 1939, já, no ano seguinte seguia o Padre Gastão para a Europa. Em Roma, na celebre Universidade Gregoriana, conquistou, ainda com relevo, o titulo de Doutor em canones.

De volta a São Paulo, primeiro como professor do Seminario, no velho casarão do inicio da Av. Tiradentes e, paralelamente, como Capelão-militar dos quarteis do Exercito e da Força Publica, revelou-se Sacerdote não só talentoso e culto, como, principalmente, devotado ao seu ministerio. Assim é que, em 1919, chamou-o Dom Duarte para exercer o paroquiato em Santa Ifigenia, então, como ainda hoje, uma das nossas principais paroquias.

Onze anos permaneceu D. Gastão à frente da paroquia de Santa Ifigenia tendo, nesse posto realizado obra mui fecunda, na qual se destacaram os seus cuidados e zelo pelos movimentos de assistencia social, que a esse tempo ainda ensaiavam os seus primeiros passos no sentido em que hoje os compreendemos. A "Fundação Paulista do Assistencia à Infancia", com o seu modelar Asilo "Santa Maria", a rua Prates; o Grupo Escolar "S. Vicente de Paulo" e a "Legião de S. Paulo", são testemunhos perenes do exito com que se houve o então paroco de Santa Ifigenia no arduo campo dos serviços sociais.

Chamado, tambem por D. Duarte Leopoldo, para o alto cargo de Vigario Geral de S. Paulo, Mons. Gastão Liberal Pinto colaborou eficientemente com o saudoso Metropolita no governo arquidiocesano. Aí mesmo, por ocasião da Revolução Constitucionalista e de outras crises que, no periodo de 1930 e 1934, assoberbaram a vida coletiva do S. Paulo. S. Excia. teve ocasião de prestar á causa publica inestimaveis serviços.

Assim é que a sua eleição para o Episcopado, em 1934, e subsequente sagração, na matriz de sua antiga paroquia de Santa Ifigenia, constituiram o justo premio aos meritos e esforços que ele, por tantas formas e em tão diferentes circunstancias, revelara ao serviço da Igreja. Eleito bispo titular de Ippo e designado coadjutor do venerando Dom José Marcondes Homem de Melo, Arcebispo-Bispo de São Carlos, ao qual não muito depois vinha a suceder, D. Gastão Liberal Pinto realizou episcopado muito fecundo. A cidade e a diocese de S. Carlos lhe são devedores de grande serie de beneficios, que se não interromperam nos 11 anos do seu episcopado.

Ultimamente, atendendo aos altos dotes intelectuais do Bispo, o Exmo. Revmo. Arcebispo Metropolitano, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, solicitava a sua colaboração para essa obra, sem duvida monumental, que será a Universidade Catolica de S. Paulo, nomeando-o desde já Reitor das Faculdades Catolicas. Ao mesmo tempo, era D. Gastão designado para representar o Episcopado Brasileiro no Congresso Nacional do Episcopado Norte-Americano, honrosa missão da qual se desincumbiria em breve, aproveitando-se de sua permanencia no grande país amigo para estudar a organização das Universidades Catolicas estadunidenses.

A morte colheu-o, assim, no apogeu de sua notavel carreira eclesiastica. Obras de grande vulto aí estão a atestar o zelo e o entusiasmo com que S. Excia.

(Conclue na 2a. pagina)

Pelo matrimonio cristão da juventude

NEW ROCHELLE, N. Y. (N.C.) —"Importa muitissimo hoje em dia que os jovens se preparem na verdadeira concepção do matrimonio", disse o Rvmo. Pe. John P. Delaney S. J., fundador do movimento dos exercicios espirituais para familias, ao falar aos jovens reunidos pela primeira vez no Colegio de New Rochelle para estudar os principios do Lar e da Familia.

Conferencias similares terão lugar cada semana, com o fim de preencher a necessidade, largamente sentida de fortalcer a vida da familia.

"O matrimonio é um dos mais importantes negocios do homem — acrescentou o reverendissimo padre educador —, e sem embargo setenta por cento dos moços e moças abraçam a vida conjugal sem a devida preparação. O matrimonio é uma verdadeira vocação, que dura toda a existencia, e uma missão perene que Deus confia ao individuo; quando o jovem e a jovem aceitam este estado, devem cumprir com as obrigações correspondentes ao espirito cristão."

O dever da mulher na vida social e política

Importante alocução do Santo Padre Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 21 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo Papa Pio XII durante a reunião das mulheres catolicas no Vaticano:

"Vossa presença, e mgrande numero, em torno de Nós, queridas filhas, torna-se, especialmente significativa nesta ocasião. Estamos sempre satisfeitos por vos receber, por vos abençor a por vos dar Nossos conselhos paternais, mas, agora, existem outras circunstancias que, por pedido urgente que fizestes, devemos tratar. E' tema de grande interesse e importancia primordial em nossos tempos: os deveres da mulher na vida social e politica. Nós, por Nossa parte, acolhemos com agrado a oportunidade, posto que a febril agitação do atual momento de trabalho e, mais ainda, os temores de um futuro incerto, colocaram a mulher á frente dos programas dos amigos e dos inimigos de Cristo e da Igreja.

O PROBLEMA DA DIGNIDADE DA MULHER

Digamos inicialmente que para nós o problema á mulher, tanto em sua integridade como em seus muitos detalhes, não é solucionavel sem necessidade de manter e aumentar a dignidade que a mulher teve pela graça de Deus. Para nós, portanto, não é problema meramente jurdidico ou economico, educacional ou biologico, politco ou demografico. E' bem mais um problema que, apesar de sua complexidade, depende inteiramente da questão de como manter e afiançar essa dignidade da mulher, especialmente hoje nas circunstancias em que nos colocou a Providencia. Enfrentar a questão de outro ponto de vista ou considerá-la exclusivamente sob quaisquer dos aspectos mencionados seria equivalente a diminui-la sem vantagem para ninguem e menos para a propria mulher. Afastá-la de Deus e da orde mdas coisas sabiamente organizada pelo Criador por sua sacratissima Vontade, seria não ver o ponto essencial da questão, que é a dignidade da mulher, essa dignidade que tem só de Deus e em Deus. Portanto, se deduz esses sistemas não podem tratar apropriadamente da questão dos direitos da mulher.

Vós, portanto, não dando ouvidos a lemas altissonantes e ocos com que alguns distinguem o movimento em prol dos direitos da mulher, já os tendes organizado de maneira laudatoria e, como catolicas, esais unidas para enfrentar de maneira apropriada as necessidades naturais e os verdadeiros interesses do vosso sexo.

Qual é pois essa dignidade que a mulher recebe de Deus? Deveis expor a pergunta á natureza humana, tal como foi formada por Deus e elevada e redimida no sangue de Cristo.

Em sua dignidade pessoal, como filhos de Deus, homem e mulher são absolutamente iguais como o são em relação com a finalidade unica da vida humana que é a união eterna com Deus, na felicidade do Céu. Foi uma verdadeira gloria da Igreja e por essa verdade em sua luminosidade real em lugar honroso e o haver libertado a mulher da escravidão anti-natural e degradante. Todavia, o homem e a mulher não podem manter e aperfeiçoar essa dignidade igual, a menos que respeitem e ativem as caraterisitcas e qualidades que a natureza deu a cada um, qualidades fisicas e espirjuais que não podem ser eliminadas, que não podem ser inveridas sem que a propria natureza não intervenha para restabelecer o equilibrio.

Essas qualidades caracteristicas que dividem ambos os sexos são tão evidentes a todos, que apenas uma cegueira enganosa e não menos desastrosa atitude utopica e doutrinaria poderiam passar por alto seu significado nas relações sociais.

Ambos os sexos pelas proprias qualidades que os distinguem, são mutuamente complementares até o ponto em que sua coordenação se faz sentir em todas as fases da vida social do homem. Recordaremos aqui tão só duas dessas fases em vista de sua importancia especial o estado matrimonial e o estado de celibato, adotado voluntariamente de acordo com os conselhos evangelicos.

O ESTADO MATRIMONIAL

Resultado de legitimo matrimonio, abrange mais que os filhos, quando Deus os concede, e as vantagens materiais e espirituais que recebe a humanidade da vida familiar.

Todo o mundo civilizado, todos os seus organismos, povos e relações entre povos, até uma propria igreja, em uma palavra, tudo o que ha de realmente bom na humanidade, beneficia-se com os resultados felizes, quando essa vida familiar é ordenada e fluorescente e quando os jovens são acostumados a cuidá-la, honrá-la e amá-la como a um ideal sagrado.

Todavia, quando os dois sexos, olvidando essa intima harmonia

(Conclue na 2a. pagina)

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Caixa Postal 1.7-A
São Paulo

Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00
Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
Numero atrazado .. .. .. Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana - "Asapress"
Rua Almirante Barroso, 72
Fones: 22-4375 e 43-6687

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

COMENTANDO...

A FAMILIA E O ESTADO TOTALITARIO

A ultima alocução do Sumo Pontifice, a respeito da atual situação da mulher na sociedade, e de suas novas obrigações, é um mundo, onde ha muito que meditar. É mesmo de admirar a riqueza de ideias que nela se contem. E não é só naquilo que se refere diretamente a seu tema que esta alocução deve ser apreciada, mas os muitos principios gerais implicados na solução do problema particular da mulher devem ser objeto de estudo. Queremos chamar brevemente a atenção para um deles.

Disse o Papa: "Alguns sistemas totalitarios fazem dançar, em frente de seus olhos (das mulheres), maravilhosas promessas de igualdade de direitos com o homem: — durante a gestação e o parto, cosinhas publicas e outros serviços estatais, para afasta-la de alguns de seus encargos; jardins de infancia publicos e outras instituições, mantidas e administradas pelo Governo, que a aliviem de suas obrigações maternais para com seus proprios filhos, escolas livres e socorro social, em caso de necessidade." Acrescentou Pio XII que, evidentemente, uma ou outra destas medidas, administradas com o devido criterio, só poderiam ser louvaveis. O que o Papa condena é que o Estado se substitua á mulher nas funções mais inherentes á maternidade, deixando-lhe apenas a parte quasi exclusivamente fisiologica. Mostrou muito bem o Sumo Pontifice como tal coisa rebaixa a mulher e concorre poderosamente para extinguir a familia.

Porem, sejamos capazes de um a extensão do principio geral, impouco de abstração, e vejamos toplicado nesta questão particular. Não são apenas as funções proprias á maternidade que o Estado totalitario se arroga, mas pretende exercer todas as funções de preservação e aperfeiçoamento, normalte confiadas ao cuidado dos particulares. O homem não precisa mais pensar em si, porque o Estado pensa nele, por ele. O Estado lhe dá emprego, lhe dá alimento lhe da divertimentos, lhe dá instrução, lhe dá ideias, lhe dá socorro na invalidez. Basta que o individuo se abandone ao Estado, mas, por isso mesmo, o Estado se torna dono do individuo, Observe-se bem tal como no caso da maternidade, algumas destas medidaspodem ser excelentes quando ucriterio. A totalidade universal deé que é condenavel. O caracteristico proprio da pessoa humana está nes**ha capacidade que temos de desdobrar**-nos sobre nós mesmos possuindo-realisando-nos em certo sentido, dirigindo a nossa vida, dirigindo-lhe os seus rumos, sendo senhores de nossos atos responsaveis por eles e pela nossa perfeição ok imperfeição, e correndo todos os riscos que isto implica. Quem não aceita estes riscos, noã é capaz de ter uma personalidade, semelhante a abdicação da personalidade não se compadece com a vida cristã, e seu destino sobrenatural.

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DE SANTA CECILIA

A Pia União de Filhas de Maria de Santa Cecilia festejará, a 21 de novembro, o 60 aniversario de fundação.

As solenidades comemorativas desa expressiva data jubilar iniciaram-se domingo ultimo, com a visita das Filhas de Maria da Arquidiocese á Pia União de Santa Cecilia, promovida pela Federação Mariana Femenina.

A auspiciosa data se reveste de maior significação para a Parochia de Santa Cecilia, á qual a Pia União prestou desde sua fundação, estimaveis serviços.

Ademais como padrão de sodalicio mariano, tem ela concorrido eficientemente para a expansão do movimento mariano feminino em todo Estado.

Assim, pois as comemorações do 6º aniversario dessa Pia União se revestirão de grande brilho.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Ora, se esse partido é "cristão" e socialista, não podendo ser socialista e catolico, é socialista e cristão de um cristianismo anticatolico. Ou seja, o partido é hereje.

* * *

A respeito do resultado das eleições na França, haveria muito que dizer. Primeiramente, não se deve imaginar que a vitoria do Partido Comunista significa propriamente um avanço do comunismo.

Nas relações entre o comunismo e o nazismo na França, houve duas etapas bem diversas. Na primeira etapa, os comunistas levaram a infamia a ponto de favorecer de todos os modos a invasão nazista. Foi o que os jornais do tempo noticiaram fartamente, e o "Legionario" comentou de todos os modos. O comunismo foi, pois, até certa altura dos acontecimentos, ardentemente colaboracionista. E do pior colaboracionismo, que não foi o de depois da derrota, mas o que preparou e produziu a derrota.

* * *

Na segunda etapa, pelo contrario, o comunismo se tornou anti-colaboracionista. E' que o III Reich investira contra a U. R. S. S. E os comunistas, que haviam traido sua patria, não trairam a patria estranha, que é para eles a Russia.

Fizeram pela Russia o que não fizeram pela França. Meteram-se nas organizações dos "maquis", associaram-se á sua direção por toda a parte, com o intuito de auxiliar por um desafogo em territorio francês, a pressão que o Reich efetuava em territorio russo.

Assim, os comunistas passaram a representar um papel ativamente nacionalista, de um nacionalismo ilusorio, russofilo e não francofilo, mas em todo o caso de um nacionalismo ativo, que entusiasmou as massas populares.

* * *

Remanesceu com isto o velho mito de que comunismo e nazismo são forças opostas. Este mito criou raizes, e os franceses da massa, os franceses comuns, que não percebem as altas artimanhas da politica, com toda a facilidade acreditaram que o apoio ao comunismo era a forma melhor de afirmar uma orientação inteiramente contraria ao antigo elemento colaboracionista.

Foi fundamentalmente este equivoco, que deu aos comunistas uma boa votação no ultimo pleito. O futuro provará que, passada esta terrivel confusão, o comunismo regredirá passo a passo, porque manifestamente a França não é comunista.

* * *

De certo modo, foi aliás o que os resultados da votação demonstraram. Não ha duvida que o partido comunista foi o mais votado. Mas se somarmos a votação dos partidos anti-comunistas veremos facilmente que excede de muito e muito, à do partido comunista.

O comunismo, pois, pela propria voz das urnas e dos numeros, é doutrina de uma minoria na França.

* * *

Qual será a orientação a seguir? Interessa-nos altamente, nesta caso, a conduta que assumirá o sr. Bidault, elemento catolico de destaque, o ministro do governo De Gaulle, que representa o Partido Popular, de tendencias algum tanto catolicas... se é que "algum tanto" é coisa que se possa aplicar a "catolico".

Em tese, sendo hoje em dia o comunismo o "inimigo n.º 1" da civilização cristã, o Partido Popular deveria tentar uma coligação de todos os partidos que sejam anti-comunistas — e que tenham uma brilhante folha anti-nazista tambem — para a luta contra o monstro vermelho.

Ao contrario, as noticias nos falam em "colaboração" do Partido Popular e do sr. Bidault, com os comunistas.

Sabe-se que, antes da guerra, certos grupos catolicos francêses, conhecidos por suas tendencias esquerdistas, procuraram realizar uma politica de colaboração com os comunistas, que foi condenada pela Santa Sé. Chamava-se a isto a "politique de la main tendue". Pio XI cortou a "main tendue". Mas a tendencia continuou a existir, sob outras formas, menos radicais é claro.

E', pois, o caso de perguntar qual seja o motivo da atitude cordata do sr. Bidault, e do Partido Popular, em relação ao comunismo. Será ditada apenas por delicadissimas circunstancias de momento, que à distancia não podemos aquilatar devidamente? Ou será influenciada pela tendencia da "main tendue"?

* * *

O fato é que a moderação do sr. Bidault está suscitando nos campos anti-catolicos perigosas esperanças. Entre os que aplaudem o sr. Bidault ha pessoas que esperam dele coisas que sua consciencia não poderá justificar. Assim é que um jornal radical socialista, "l'Aube", resumiu na seguinte formula sua esperança de um acordo Bidault-Cachin: "E' preciso que alguns esqueçam que sua Meca está em Moscou e outros que sua Meca está em Roma, para que todos possam praticar juntos a politica genuinamente francesa".

* * *

Sobrepor os interesses francêses aos de Moscou, é questão de patriotismo. Mas entender que para ser bom francês é preciso fazer tudo girar em torno de Paris, entender que o patriotismo absoluto exige que um catolico não faça de Roma a fonte de sua inspiração em materia de doutrina politica e social, eis aí o que o sr. Bidault não poderá aceitar.

* * *

Para o verdadeiro catolico, só ha um meio de ser verdadeiro patriota. E' de compreender que os interesses espirituais e temporais mais profundos de sua Patria estão em consonancia estrita com o Catolicismo, e que é de uma fidelidade inquebrantavel e absoluta a Roma, que deriva toda a grandeza religiosa e civica de um país. Civica tambem, insistimos.

Ora, o que se pede a Bidault? E' o contrario. Que sua politica rompa com este principio, e chegue ao ponto de repudiar Roma.

* * *

Uma pergunta, por fim, sobre este assunto. Se Bidault chegasse a repudiar Roma — o que Deus não permita —, os comunistas repudiariam Moscou? Na aparencia, talvez o fizessem. Mas na realidade, fá-lo-iam?

* * *

Aguardamos, pois, com vivo interesse o desenrolar da politica interna francêsa, já que, como temos mil e mil vezes dito, a França é o coração da civilização ocidental e cristã, e tudo quanto se faz de bem ou de mal naquele gloriosissimo país, enche de luz onde trevas o mundo inteiro.

Católicos
Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

O dever da mulher na vida social e politica

(Conclusão da 1.ª página)

ideada e estabelecida por Deus, se entregam a pervertidos individualismos, quando suas relações mutuas são governadas pelo egoismo e pela inveja, quando não colaboram por mutuo acordo na tarefa da humanidade, segundo os designios de Deus e da natureza, quando os jovens desdenham de suas responsabilidades — frivolos do espirito e na conduta — se tornam incapazes, fisica e moralmente, para o santo estado do matrimonio. Então o bem comum da sociedade humana na ordem temporal, bem como na ordem espiritual, vê-se gravemente comprometido e a Igreja de Deus teme não mais por sua existencia, pois tem promessas divinas, e sim pela consecução de sua missão perante os homens.

CELIBATO VOLUNTARIO SEGUNDO OS CONSELHOS EVANGELICOS

Recordemos que ha vinte seculos, em cada geração, milhares e milhares de homens e mulheres, entre os melhores, renunciaram á possibilidade de ter uma familia e os sagrados deveres e direitos da vida matrimonial. Tem eles sido um bem comum dos povos e da Igreja. E esta se comprometeu por isso? — Pelo contrario, essas almas generosas reconhecem a união de ambos os sexos no matrimonio como um bem de elevada ordem, porém se eles abandonam a via normal e deixam a esperada estrada propriamente não se afastam e sim se consagram ao serviço da humanidade com o mais completo desinteresse em um ato incomparavelmente mais amplo em seu significado e mais universal.

Encarais esses homens e mulheres. Vêde-os dedicados á oração e á penitencia, dedicados á instrução e á educação dos jovens ignorantes, inclinados junto ao travesseiro do enfermo e do moribundo. Eles têm aberto seus corações a todas as miserias e debilidades para alivia-las e santifica-las.

Para as moças e mulheres catolicas que renunciaram ao matrimonio, voluntariamente, para consagrar-se a uma vida mais elevada de contemplação, sacrificio e caridade, só nos vem uma palavra aos labios para explicar sua atitude: vocação. E' a unica palavra que pode descrever um sentimento tão elevado. Esse apelo vocacional é sentido nas mais diversas formas que correspondem a infinitamente diversas modulações da voz de Deus. Pode ser um chamado poderosissimo que convida com afeto a inspiração ou um impulso gentil de uma jovem catolica a renunciar ao doce sonho de sua adolescencia e na exclusão do matrimonio reconhece sua vocação e com o coração se entrega ás mais diversas e nobres obras.

MATERNIDADE, ESFERA DELICIENTE FORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO DOS JOVENS

Em ambos os estados a esfera da mulher fica claramente estabelecida pelas qualidades de seu temperamento e dons peculiares a seu sexo. Colaboreis com o homem, porém de forma propria á sua inclinação natural. Todavia, a esfera da mulher, sua maneira de vida, sua inclinação nativa é a maternidade. Toda a mulher foi feita para ser mãe; mãe no sentido fisico da palavra ou no mais espiritual e exaltado sentido, embora não menos real.

Para esse proposito, o Criador organizou toda uma constituição caracteristica da mulher — sua constituição organica; porém, seu espirito e, sobretudo, toda sua delicada sensibilidade. Assim, uma mulher que seja verdadeiramente mulher pode ver todos os problemas da vida humana apenas na perspectiva da familia. Porisso é que seu delicado senso de dignidade a põe em guarda toda vez que uma ordem social ou politica ameaça prejudicar sua missão como mãe ou bem da familia. Tal é, afortunadamente, a situação social e politica de hoje. Poderia se tornar ainda mais precaria para a santidade do lar e, portanto, para a dignidade da mulher. Vosso dia chegou, catolicas. A vida publica necessita de vós. A cada uma de vós poderiamos dizer: "Tua res agitur" — vosso destino está em jogo.

SITUAÇÃO SOCIAL E POLITICA DESFAVORAVEL PARA A SANTIDADE DA FAMILIA E A DIGNIDADE DA MULHER

Sem discussão, ha tempos a situação politica se tem desenvolvido de forma desfavoravel para o verdadeiro bem estar da familia e da mulher. Muitos movimentos politicos se dirigem á mulher para obter seu apoio para sua causa. Alguns sistemas totalitarios fazem dançar, em frente a seus olhos, maravilhosas promessas de igualdade de direitos com o homem; — durante a gestação e o parto, cozinhas publicas e outros serviços estatais para afasta-la de alguns de seus encargos; jardins de infancia publicos e outras instituições mantidas e administradas pelo governo, que a aliviem de suas obrigações maternais para com seus proprios filhos, escolas livres e socorro social em caso de enfermidade.

Não queremos negar as vantagens que podem surgir de um ou de outro destes serviços sociais, se se os administra devidamente. Na verdade, em oportunidade anterior, assinalamos que por identico rendimento de trabalho, a mulher tem direito a salario igual ao homem. Porém, cumpre-nos fazer uma pergunta: foi melhorada, por essa maneira, a situação da mulher? A igualdade de direitos com o homem trouxe consigo o abandono do lar por parte da mulher e a sua sujeição ao mesmo desgaste e a horas de trabalho. Trouxe ela uma depreciação de sua verdadeira dignidade e da solida fundação de todos os seus direitos, que a função da mulher caracteristica é a intima coordenação dos dois sexos.

Perdeu-se de vista o fim fixado por Deus para o bem de toda a especie humana, especialmente a familia. Nas concessões feitas á mulher se pode notar facilmente o não respeito por sua dignidade ou por sua missão e os tentaculos do poderio militar e economico de um estado totalitario, ao qual todos devem estar subordinados inexoravelmente.

Por outro lado, pode uma mulher esperar um verdadeiro bem estar de um regime dominado pelo capitalismo? Não necessitamos descrever a vós os resultados economicos e sociais que tal sistema causa. Conheceis seus sinais caracteristicos e mesmo vós suportais sua carga: excessiva concentração de pessoas nas cidades, formação de industriais absorventes, dificil e precaria condição dos demais trabalhadores, especialmente artezãos e agricultores e a sombra perturbadora da desocupação.

Restabelecer dentro do possivel, a honra da mulher e o lugar da mãe no lar: esse é o lema que agora se ouve em muitas partes como um grito de alarma, como se o mundo despertasse apavorado pelos frutos do processo material e cientifico do qual antes se mostrou tão orgulhoso.

AUSENCIA DA MULHER NO LAR

Vemos uma mulher que para aumentar as rendas de seu esposo tambem vai para uma fabrica, deixando sua casa abandonada durante sua ausencia. A casa desarrumada e pequena talvez ainda se torne menos confortavel pela falta de cuidados. Os membros da familia trabalham separadamente nos quatro pontos cardiais da cidade e com horas diferentes de trabalho. Muito raramente se encontram juntos á hora do jantar ou do descanso e menos ainda para dedicar-se á prece em comum. Que resta da vida familiar? E que razoaveis atrativos se pode oferecer aos filhos?

(Conclue na 7.ª página)

O Arcebispo Metropolitano visitou a cidade de Pinhal

A convite do povo pinhalense seguiu para Pinhal, no ultimo dia 24, o Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo de São Paulo. S. Exma. Revma. foi aquela localidade para fazer diversas visitas, e, especialmente, para conhecer a herma de D. Sebastião Leme e a sala que em homenagem desse grande Prelado existe no Museu "Vergueiro Cesar", de Pinhal.

O programa da visita era o seguinte:

Dia 24, ás 10 horas e meia: Recebido no Paço Municipal, onde falará o Dr. Francisco Florence, Prefeito Municipal: almoço na Fazenda Aparecida de propriedade do Coronel José Ribeiro da Mota Silveira Sobrinho que hospedou o ilustre visitante; visitas ao Museu e Biblioteca "Vergueiro Cesar" herma de D. Sebastião Leme, ao Asilo de Invalidos e ao Estadio "Fernando Costa". Recepção no Forum, onde falará o Dr. Meira Neto, Juiz de Direito da Comarca; jantar ás 18 horas; reza na Matriz, ás 19 horas, oficiando S. Exa. Revma que pregará aos fiéis. Em seguida, manifestação popular em frente á Matriz, saudando S. Excia. Revma. o Exmo. Sr. D. Manuel da Silveira D'Elboux, Vigario Capitular de Ribeirão Preto. Dia 25, ás 7 horas, missa festiva e comunhão geral; recepção na casa paroquial; ás 11 horas e meia, almoço na Escola Profissional Agricola Carolino da Mota e Silva, ás 13 horas regresso.

Todavia, S. Excia. Revma. antecipou sua partida daquela cidade, por motivo do falecimento do Exmo. Sr. D. Gastão Liberal Pinto.

Imponente Concentração Católica em Rinópolis

Cgo. Adalberto de Assis Curvello

A Diocese de Cafelandia, por morte do venerando e mui querido D. Henrique Mourão, confiada á piedade e ao zelo inexcediveis do Monsenhor Vitor Ribeiro Mazzei, seu Vigario Capitular, pertence ao numero das Dioceses que têm seguido mais de perto o exemplo dado pelo Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo, eminente Arcebispo Metropolitano de São Paulo, no combate sem treguas ao comunismo ateu.

Atestam e confirmam o que dissemos às Concentrações Catolicas que se têm realizado em quase todas as paroquias daquela vasta Diocese.

Abrimos espaço, hoje, para descrever o que foi o magnifico espetaculo religioso e civico realizado em Rinópolis, na Alta Paulista.

A CHEGADA DE MONSENHOR VITOR

Eram 16 horas do dia 26 de setembro, quando, acompanhado pelo Revmo. Padre Frei Ambrosio Maria de Bebedouro, Religioso Capuchinho, chegou a Rinópolis Mons. Vitor Ribeiro Mazzei, Vigario Capitular.

S. Excia. foi recebido à porta da Casa Paroquial pelo Vigario, pelas demais autoridades locais, tendo à frente o sr. Eugenio Rino Filho, prefeito municipal, varias outras pessoas gradas e pelas crianças, que receberam Sua Excia. cantando esta linda estrofe:

"Boas-Vindas, Boas-Vindas
Monsenhor mui querido!
Boas-Vindas! Boas-Vindas!
Desejamos com amor!
Que Jesus vos faça
Sempre muito feliz!"

Erguidos vivas e palmas à Igreja e à Patria, deu-se lugar ao Mons. para descansar da viagem.

A SANTA MISSÃO

Todas as Concentrações na Diocese de Cafelandia têm sido precedidas de uma pequena Santa Missão de 3 dias, prega da pelo Missionario Capuchinho Frei Ambrosio.

A de Rinópolis foi uma das mais concorridas e salutares, quer pelo avultado numero de fieis que se confessaram e comungaram, quer pelas centenas de crismas feitas. O Revmo Missionario, durante os três dias, deu catecismo pela manhã, fez conferencias à tarde e pregou à noite, ao ar livre, na praça da Matriz, por ser pequena demais a igreja para caber a multidão.

O catecismo e as conferencias, porem, foram feitos dentro da Matriz.

A' tarde do primeiro dia (27), falou às Zeladoras do Apostolado da Oração e às senhoras em geral, sobre o amor conjugal, a fidelidade entre os esposos e a procriação e educação da prole, contra a mentalidade moderna da limitação da prole, imoralidade que, alem de ser pecado gravissimo, resulta em detrimento do progresso e da felicidade da Patria.

No dia 28, sexta-feira, Sua Revma. falou às Filhas de Maria e às moças em geral, sobre o modo como se devem preparar para contrair o matrimonio.

A' noite de sabado, 29, falou aos homens, sobre os seus deveres de esposos e pais.

Foi verdadeiramente extraordinaria a concorrencia às pregações do virtuoso e eloquente Missionario, sendo mais notavel ainda o comparecimento dos rapazes e homens em geral, tendo à frente a Congregação Mariana.

A CONCENTRAÇÃO

Começou pelas Santas Missas, celebradas de hora em hora, desde as 6 horas, todas acompanhadas de canticos e comunhões gerais numerosissimas.

A's 10 horas entrou a Missa solene, cantada pelo Exmo. Revmo. Mons. Vigario Capitular, pregando ao Evangelho o Revmo. Frei Ambrosio e servindo de mestre de cerimonias o Vigario.

Foi cantada a "Missa de Angelis" pelas meninas da Liga do Menino Jesus, sob a direção da senhorita Doranice Alves Curvello e pelas Filhas de Maria, sob a regencia da senhorita Anita Sampaio.

A's 16 horas teve lugar solene Hora Santa, pregada pelo Exmo. Revmo. Mons. Vigario Capitular que, ao termina-la, deu a benção com o S.S. Sacramento.

A's 17 horas, saiu da Matriz, percorrendo as principais ruas e praças da cidade, magestosa procissão com Imagem de Nossa Senhora Aparecida, formando à frente do imponente cortejo todas as Associações Religiosas da paroquia, com seus estandartes e com suas bandeiras e as Associações Religiosas de Bela Vista e Canaã, tambem, com suas insignias.

Chegada a procissão de volta à praça da Matriz, foi a Imagem colocada em trono adrede preparado, em um grande palanque armado pela Prefeitura, onde ficaram de um lado e de outro da Imagem o Clero e as autoridades.

Perante grande multidão, calculada em duas mil pessoas, começou, então, a Concentração propriamente dita. Falaram os oradores seguintes: a menina Maria Inês Rino pela Liga do Menino Jesus e pelas crianças em geral; a senhorita Maria Aparecida Rino pelas Filhas de Maria e pelas moças em geral; Nelson Rino pela Associação de S. José; a professora senhorita Aparecida Marques pelo Apostolado da Oração; o Dr. Artur de Assis Curvello pela Congregação Mariana; o Vigario, o Revmo. Missionario Frei Ambrosio e por ultimo o Exmo. e Revmo. Mons. Vitor, Vigario Capitular.

Todos os discursos foram otimos e muito aplaudidos, sobretudo as formosas orações do Dr. Artur de Assis Curvello e do Mons. Vigario Capitular. Ao terminar cada discurso, a multidão entoava um hino ou cantico apropriado.

Por ultimo, Mons. Vitor leu, com toda a expressão, a formula da Consagração da paroquia ao Purissimo Coração de Maria e deu a todos a benção com a Imagem de Nossa Senhora Aparecida.

Abrilhantou, por sua vez, a empolgante solenidade a "Filarmonica Quatro de Outubro".

PARTE SOCIAL

Ao lado religioso e civico da grande festa do dia 30 de setembro, houve a parte social que constou de um banquete oferecido pelo sr. Eugenio Rino Filho, operoso prefeito local, ao Mons. Vigario Capitular e ao Missionario Capuchinho, tomando tambem, parte no mesmo o Vigario de Rinópolis e varias outras pessoas gradas.

O ágape, que teve lugar na residencia do Governador da cidade, decorreu num ambiente todo feito da mais alta distinção e da mais franca cordialidade.

A' sobremesa fez-se ouvir o sr. prefeito Eugenio Rino Filho, oferecendo o banquete ao Mons. Vitor e ao Missionario Frei Ambrosio. Falaram, a seguir, Monsenhor Vitor em agradecimento ao prefeito, Frei Ambrosio à familia Rino Filho e, finalmente, o Vigario da paroquia num brinde de honra ao Santo Padre.

Os dois distintos visitantes, Mons. Vitor e Frei Ambrosio, foram hospedados na residencia do Dr. Artur de Assis Curvello, médico local, cuja familia tudo fez para o conforto e bem-estar de S. Excia. Revma. e do seu digno companheiro, aos quais a sociedade e a população de Rinópolis, em geral, deram, tambem, as maiores demonstrações de respeito, carinho e gratidão.

Assim, pois, está de parabens a paroquia de Rinópolis pelo brilho invulgar de que se revestiram a Santa Missão e a Concentração ali realizadas.

Dom Gastão Liberal Pinto

(Conclusão da 1.ª pág.)

Revma., se devotou á causa da Igreja e ao bem da Patria, tendo concretizado, com perfeição que se pode dizer eximia, o lema do seu brazão episcopal, o mesmo que herdara dos seus maiores "Pro Ecclesia et Patria Fiant Eximia".

* * *

Logo após o falecimento, o corpo de D. Gastão Liberal Pinto foi exposto em camara ardente na residencia episcopal de S. Carlos, onde desde logo e com enorme concorrencia se iniciou a visitação publica. Dia 25, ás 9 horas, os despojos do ilustre Antiste foram trasladados para esta Capital, sendo conduzidos logo após para a Igreja de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria, onde permaneceram em camara ardente até as exequias, dia 26, dando-se em seguida o sepultamento na cripta da Catedral Nova.

O Exmo. Sr. D. Gastão Liberal Pinto pertencia a diversas de nossas instituições culturais, e era socio honorario do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo.

COMUNICADO DA CURIA METROPOLITANA

Por motivo do falecimento do Exmo. Snr. D. Gastão Liberal Pinto, a Curia Metroolitana baixou o seguinte aviso:

"De ordem do Exmo. e Revmo. Clero e fieis do Arcebispado o falecimento do Exmo. e Revmo. Sr. D. Gastão Liberal Pinto, DD. Bispo, DD. Bispo Diocesano de São Carlos do Pinhal, ocorrido na manhã de hoje, no Palacio Episcopal de São Carlos.

TRAÇOS BIOGRAFICOS — O SACERDOTE E O PRELADO

Nasceu o preclaro Antistite na cidade de São Paulo, aos 22 de abril de 1884. Foi batizado no dia 5 de junho do mesmo ano, na Matriz de Nossa Senhora da Consolação, pelo Revmo. Conego Eugenio Dias Leite, então Vigario. Era filho legitimo do Doutor Adolfo Augusto Pinto e de D. Generosa Liberal Pinto.

Fez os primeiros estudos no proprio lar, ingressando depois no Ginasio do Estado, onde se bacharelou em ciencias e letras, no ano de 1904. Em 1904 matriculou-se na Escola Politecnica de São Paulo. Sentindo-se chamado para o estado sacerdotal ingressou no Seminario Episcopal, no ano de 1905. Recebeu a batina das mãos de D. José de Camargo aBrros, bispo de São Paulo, e o Presbiterato das mãos de D. Duarte Leopoldo e Silva, de saudosa e inolvidavel memoria, na Capela do Seminario, aos 6 de março do ano de 1910, rumava para a Europa, a fim de ultimar os seus estudos na Universidade Gregoriana, em Roma. Ali frequentou o curso de Direito Canonico, tendo como professores os Padres Ogete, Rivet e Vidal. Frequentou ao mesmo tempo, o Sagrado Tribunal de Rota Romana, sob a direção de Monsenhor Lega, grande canonista e Cardeal da Santa Igreja.

De regresso á Patria, foi nomeado lente de Direito Canonico, no velho Seminario Episcopal, tomando posse a 9 de março de 1913. Foi, tambem, lente de Teologia Moral no mesmo Seminario. Exerceu, até o ano de 1921, o cargo de Defensor do Vinculo. Em 1914 foi nomeado Capelão dos Quarteis da Força Publica e do Exercito, com autorização do Ministro da Guerra, General Caetano de Faria. Aos 2 de março de 1919, foi nomeado Vigario da paroquia de Santa Ifigenia, onde empregou os seus melhores esforços para concluir a decoração da bela matriz, tendo tambem adquirido o orgão, que foi inaugurado em 1922. Em 1920, durante três meses, viajou pelos paises da Europa, em estudos.

Como Vigario Geral, desta Arquidiocese, de 30 de julho de 1930 a 1934, trabalhou incansavelmente, ao lado do saudoso Arcebispo Dom Duarte Leopoldo e Silva, ajudando o venerando Prelado nas multiplas obras de apostolado espiritual e de assistencia social a seus diocesanos.

Preconizado Bispo titular de Ippo e Coadjutor do Exmo. e Revmo. Sr. José Marcondes Homem de Melo, Arcebispo Bispo de São Carlos, aos 27 de março de 1934, foi sagrado na matriz de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria, aos 20 de maio do mesmo ano, tendo sido sagrante o Exmo. Sr. Dom Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano, e consagrantes: os Exmos. Srs. Dom José Marcondes Homem de Melo, então bispo de São Carlos, e Dom Joaquim Mamedes da Silva Leite, Bispo titular de Sebaste, tomando posse de seu munus episcopal aos 29 de junho do mesmo ano.

Assistiu com dedicação o sr. D. José Marcondes Homem de Melo nos seus ultimos anos de vida e, após sua morte, aos 15 de outubro de 1937, efetivou-se como Bispo Diocesano de São Carlos. A' frente da prospera diocese de Paulista projetou a construção da nova Catedral tendo reunido quantia apreciavel, para o inicio das obras.

Fundou e desenvolveu a Ação Catolica e deu novo impulso á Obra das Vocações Sacerdotais, dedicando todo o seu carinho ao Seminario Diocesano.

Ordenou o Arquivo Diocesano e, em avisos com empenho, recomendava aos Vigarios a organização e conservação dos arquivos paroquiais e incentivou, em toda a vasta diocese, o ensino religioso nas escolas primarias e secundarias.

Há poucos dias, aos 2 de outubro, atendendo ás qualidades eximias de cultura e virtude, que exornavam a muito digna pessoa do Sr. Dom Gastão, o sr. Arcebispo Metropolitano baixava uma provisão nomeando S. Exa. Revma. Reitor das Faculdades Catolicas da futura Universidade Catolica de São Paulo.

Em meio a tanta atividade apostolica e quando se preparava para seguir viagem aos Estados Unidos da América do Norte, representando o Episcopado Brasileiro do Congresso Nacional do Episcopado Norte Americano é colhido, inesperadamente, pela morte, depois de ter consagrado toda sua longa vida em bem da Santa Igreja e da Patria.

Com o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Gastão Liberal Pinto desaparece uma das mais fulgurantes glorias do Clero paulista e nacional.

RECOMENDAÇÃO DA AUTORIDADE ECLESIASTICA

Associando-se ao luto da Diocese de São Carlos, o Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano recomenda aos Revmos. Sacerdotes o aos fieis, a alma piedosa do eminente prelado.

OS FUNERAIS

Os veneraveis despojos serão transportados de São Carlos para a Igreja de Santa Ifigenia, nesta Capital, amanhã, dia 25, ás 14 horas, onde ficarão em camara ardente para as exequias solenes de sexta-feira proxima, dando-se em seguida o sepultamento.

São Paulo, 24 de Outubro de 1945.
Monsenhor Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado".

JOIAS
Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::

A política da mão extendida

PE. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Tenho encontrado aqui e acolá tipos curiosos de catolicos que se dizem comunistas.

Em certa cidade do Estado do Rio é um médico que me procura para dizer-me que é catolico sincero, que deseja viver e morrer em sua fé, mas que é ao mesmo tempo um dos próceres comunistas do lugar. Em outro, do Estado de S. Paulo, é um escrivão que se confessa catolico irredutivel, mas catolico comunista. Essa pobre gente assim fala por ignorancia religiosa e por não saberem que coisa seja realmente o comunismo. A ciencia que têm do credo vermelho foram-na haurir na leitura das invencionices arquitetadas pelo infeliz autor de "O Poder Soviético".

O medico, a que acima me referi, declarava-se comunista por sentir-se revoltado contra umas tantas injustiças sociais. Confrangia-lhe o coração a sorte de milhares de operarios vilmente explorados e por isso pusera-se a organizar entre eles células comunistas. Perguntei-lhes que beneficios desejava trazer a essa classe desprotegida e tão digna de melhor sorte. Depois de tê-lo ouvido pacientemente, eu lhe disse: isso é pouco ainda. Leão XIII, Pio XI e o atual Pontifice vão mais longe na reivindicação dos direitos do proletariado. O homem jamais havia lido os documentos pontificios. Não conhecia a "Rerum Novarum" nem a "Quadragesimo Anno". Esses catolicos ignorantes nada sabem da doutrina social da Igreja. Não têm em mente que o mundo vai tão mal porque as nações materializadas não deram ouvido aos ensinamentos dos Pontifices romanos, que o comunismo é uma utopia e que a solução apresentada pela Igreja é inspirada pelo Evangelho eterno de Jesus Cristo. Esquecem-se de que o comunismo é ateu, materialista, incentivador da luta de classes, inimigo figadal da paz social, totalitarismo selvagem em nada inferior ao do nazismo.

Comunista católico é um contrasenso, como o seria cristão inimigo de Deus e de Jesus Cristo. Não ha nem pode haver nenhum consórcio entre a luz e as trevas, entre o bem e o mal, entre o amor e o ódio, entre Deus e Satan.

Um católico que se diz comunista, e que simplesmente simpatiza com essa doutrina luciferina, é um renegado, um apóstata digno de lastimas.

Além desses católicos mal esclarecidos há outros que sabem que coisa é o comunismo e qual é a doutrina da Igreja no tocante ao candente problema social.

Não são comunistas e ficam indignados com aqueles que os consideram tais. Isso porém não obsta a que vivam empenhados em evitar tudo o que possa melindrar os sequazes do comunismo ateu. São os mais complacentes para com os bolchevistas de que com os catolicos sinceros.

Nunca os atacam de frente e gloriam-se de viver em boa paz com os mais rancorosos inimigos de Deus e da Igreja; nem hesitam em extender-lhes as mãos afim de trabalharem em franca harmonia na reconstrução do mundo em ruinas.

Esses recrutam-se em geral entre os católicos imbuidos de liberalismo, entre os que sonham com o interconfessionalismo do "Sillon" condenado por Pio X.

Atacam virulentamente o fascismo, temem que ressurja o espectro do nazismo (e nisso estamos com eles); mas não dizem uma palavra contra o totalitarismo brutal das estepes russas, tão pernicioso quanto o de Hitler, e mais perigoso ainda, porque mais sedutor. Há meses um desses catolicos semi-liberais ou ultra-liberais em um matutino carioca lembrava a necessidade imperiosa de se "liquidar" de vez com o "fantasma do comunismo". A Russia — dizia-le — ia-se democratizando a passos agigantados e devia por conseguinte viver pacificamente ao lado das grandes potencias democraticas. Só lhes faltou dizer que hoje as hordas de Stalin insfauraram na Russia o protótipo da democracia. Esses catolicos, aos quais falta o mais rudimentar 'sentire cum Ecclesia", constituem a falange da "mão extendida" e, inconcientemente talvez, promovem a causa do bolchevismo diabolico.

Não se limitam a acatar os comunistas e suas opiniões: voltam-se furiosos contra os sacerdotes e leigos que na tribuna ou na imprensa procuram desmascarar os ardis dos discipulos de Lenine.

Já em 1938 a autorizada publicação "Lettres de Rome" denunciava essa casta de "cristãos comunizantes" e resumia em quatro pontos essas tendencias tão perigosas. Ei-los: "a). Desconfiança dos bispos e até da Santa Sé. Exageram de boa fé as fraquezas do clero que escandalizam os incredulos e tentam pô-las em contraste com um ideal inatingivel de pobreza evangelica. Arremetem-se sobretudo contra o clero espanhol. Distinguem entre o "cristianismo" que professam apaixonadamente e o "clericalismo" que atacam sem escrupulo. Descobrem com prazer o que pode prejudicar a reputação dos bispos. Não se dão conta de que esta oposição entre a hierarquia e as massas é um dos lugares comuns da propaganda comunista.

b) Para justificar esta atitude, frizam bem as passagens do Novo Testamento que dizem com a liberdade humana. Partem daí para concluir que esta liberdade não se pode encontrar senão em regime politico de democracia; donde identificação da liberdade sem mais com a liberdade democratica.

c) Tendencia a encontrar no Evangelho uma especie de código revolucionário contra os ricos, — mas passam em silencio as páginas que recomendam a paz e a doçura, e sobretudo, a obediencia.

d) Multiplos exames de consciencia para "proclamar corajosamente", diante dos comunistas os "escandalos da Igreja"; exageram-nos desmedidamente e lançam contra muitos catolicos e sobretudo contra muitos membros do clero a acusação de falta de sinceridade e de farisaismo".

Tudo isto se observa em nossos "cristãos comunizantes". Seguem servilmente o estilo dos mestres de além mar. Ainda ha pouco um deles teve a petulancia de enviar ao dignissimo Arcebispo de São Paulo um telegrama de veemente protesto contra a concentração católica do Largo da Sé. Combater o comunismo é para esse católico sui generis "fazer politica".

A politica da mão extendida é pois uma dolorosa realidade. Os católicos de verdade procuram neste particular, como em tudo o mais, seguir as diretivas da Santa Sé. No Consistório de 18 de dezembro de 1924, quando o comunismo prosélito ainda estava em seu inicio, Pio XI já dava o grito de alarma: "Que ninguem se iluda sobre o alcance dos socorros que organizamos em favor do povo russo e nem pense que por isso pretendemos favorecer de certo modo um método de governo. Estamos, pelo contrário, longe de aprová-lo e, depois de ter por muito tempo e com grande solicitude consagrado nossas forças a aliviar os terriveis e inumeraveis infortunios deste povo cremos ser nosso dever, em virtude da paternidade universal que o proprio Deus conferiu, dirigir em nome do Senhor a todos os povos em primeiro lugar aos chefes de governos, uma advertencia e uma instante exortação: que todos os que se preocupam com a paz e com o bem publico, que todos os que tomam a peito a santidade da familia e a dignidade humana unam suas forças para preservarem, a si e a seus concidadãos, dos perigos gravissimos e muitos reais com que os ameaçam o socialismo e o comunismo, sem negligenciar todavia a obrigação que lhes incumbe de se interessar pelo reerguimento da condição dos trabalhadores e de todos os humildes em geral".

O Papa pregou no deserto. As nações paganizadas pela luta acirrada contra a Igreja não lhe deram ouvido. O nazismo sanguinario, fruto do liberalismo, acaba de inundar o mundo de sangue. O comunismo, outro rebento da mesma arvore envenenada, surge agora mais ameaçador que nunca. E' bem possivel que Deus, em seus justos juizos, permita que ele tambem faça o seu oficio, pois quem semeia ventos colhe tempestades.

Depois de mais de dez anos, torna o Papa a carga em sua encicilica "Divina Redemptoris" de março de 1937 "sobre o comunismo ateu".

As palavras de Pio XI são de uma clareza meridiana: "No curso dos séculos vimos sucederem-se convulsões até a revolução atual, que já se desencadeou e que se torna seriamente ameaçadora, pode-se dizer quase que por toda a parte, e ultrapassa, pela amplitude e pela violencia, o que se experimentou nas perseguições anteriores contra a Igreja. Povos inteiros estão expostos a recair em uma barbarie mais pavorosa que aquela em que ainda se encontrava a maior parte do mundo ao vir o Redentor. Este perigo tão ameaçador, vós já o comprendestes, é o comunismo bolchevista e ateu, que pretende subverter a ordem social e solapar pela base a civilização cristã."

De maneira que a perseguição desencadeada pelo comunismo contra a Igreja, nos primordios da seita diabolica e ainda hoje, na Russia e nas regiões ocupadas pelas hordas de Stalin, é mais terrivel que a de Nero e Diocleciano e a situação a que pretende o comunismo reduzir o mundo mais angustiosa que a dos povos pagãos antes do advento de Jesus Cristo.

Não podia dizer mais o Papa. Os apostolos jamais pensaram (e até é ridicula semelhante suposição) em extender as mãos ao paganismo amoral para com ele transformar a face da terra. Julgaram melhor destruir os idolos e reformar a sociedade com a doutrina salvadora de Jesus Cristo. E o comunismo, segundo o Papa, é pior que o paganismo da antiguidade. No comunismo não ha nada que se salve. Tudo nele é corrupção e miseria.

Para que isto não pareça exagero e não irrite nossos catolicos bolchevizantes que reconhecem no Papa a suprema autoridade da Igreja, oiçamos ainda Pio XI na mesma encicilica: "Vigiai, Veneraveis Irmãos, para que os fieis não se deixem enganar. O comunismo é intrinsecamente perverso, e não se pode admitir em nenhum terreno a colaboração com elo da parte de todos os que querem salvar a civilização cristã. Se alguns, induzidos em erro, cooperassem para a vitoria do comunismo em seu país, seriam eles as primeiras vitimas de seus extravios: e quanto mais se distinguem as regiões onde o comunismo consegue penetrar pela antiguidade e grandeza de sua civilização cristã, maior e mais devastador se manifestará o odio dos "sem Deus". (Divini Redemptoris, n.º 57-58).

Para com as pessoas nossa atitude deve ser de extremada caridade para não afastar o comunista leal que procura a verdade. Tanto mais que o verdadeiro problema é a conversão dessas massas que se deixaram transviar e que sofrem longe de seu verdadeiro Salvador. Exelentemente o Cardeal Suhard: "A colaboração dos catolicos com os comunistas é absolutamente condenavel no ponto de vista das doutrinas que se opõem. Convem entretanto distinguir comunismo e comunista. E os catolicos não poderão esquecer que sua intransigencia no tocante aos sistemas nunca os dispensa de uma extrema caridade para com as pessoas".

Essa caridade, porém, não impede os sacerdotes e leigos de verberar em termos crus e sem piedade a malicia e a refinada hipocrisia dos mentores do partido, dos que lançam mão de todos os meios para ilaquear a boa fé do povo, para arrancá-lo do seio da Igreja e lançá-lo no báratro da luta de classes.

São lobos vestidos de pele de ovelha, são homens de uma perversidade sem igual. Desmascarálos, por a descoberto sua hipocrisia, seus vicios, seus instantes malévolos é obra de patriotismo e de religião.

Basta ver a linguagem que usavam os Padres da Igreja no combate aos grandes heresiarcas do tempo. Os escritos de Jerônimo, Agostinho, Hilario, Cirilo, Crisostomo e de tantos outros dignos deles são uma amostra eloquente. Chamam os corruptores do povo cristão de "almas danadas", "emissarios de Satan", "abismos de perversidade e de malicia", "pestes do mundo", etc.,

E aqueles heresiarcas não eram piores que os agentes de Stalin.

Haja vista a hipocrisia com que Luiz Carlos Prestes procura levar avante sua obra satanica. Esse homem que tem as mãos manchadas de sangue inocente toma ares de defensor do povo que sofre e até finge respeitar as convicções religiosas da nossa gente. Por mais ardiloso que seja, de quando em quando descobre seus verdadeiros intentos. Procurou ha pouco lançar no espirito do povo a desconfiança para com a hierarquia, acusando o "alto clero" de conivencia com o capitalismo insaciavel.

O celebre artigo 13 do partido comunista deixa transparecer todo o odio que se aninha no coração desse perverso agitador. Os que não são do partido devem ser considerados como inimigos e com eles deve ser rompida qualquer relação de amizade. De maneira que os filhos deverão odiar os pais e os esposos suas esposas.

Se o comunismo triunfasse entre nós por alguns meses (pois a reação viria imediatamente), veriamos renovarem-se aqui, a despeito das promessas mentirosas de Prestes, todos os horrores do Mexico de Calles e da Espanha de Azãna e de Largo Caballero. Não tenhamos a menor duvida. Nossas igrejas seriam incendiadas, nossos sacerdotes trucidados, nossas familias desrespeitadas.

Tiremos a mascara a esses hipocritas. Não recelemos seguir as pisadas dos doutores da Igreja, que melhor que nós conheciam a doutrina e o espirito de Jesus Cristo.

Imitaram aliás o Mestre divino. Aquele que chamava para junto de si a todos, pecadores e homens sobrecarregados de sofrimenos e de miserias, tem palavras terriveis para os escribas e farisens hipocritas. Chama-os de "sepulcros caiados", de "raça de viboras", "geração adultera". Quem mais prudente, quem mais cariddoso que aquele que é o caminho, a verdade e a vida? Luta de morte, luta sem tregua contra o comunismo diabolico e contra as artimanhas dos agentes de Moscou para converter o Brasil numa antecamara do inferno!

Alerta, contra o espiritismo

Pe. Vicente Zioni
do S. N. D. F.

Diante da crescente infiltração espirita, vem muito a proposito relembrar aos catolicos, em geral, alguns dentre os principais itens do Sinodo Diocesano de Campinas, relativamente ao Espiritismo.

Aliás, tais decisões da autoridade diocesana, pautadas nitidamente sobre a Doutrina e a Disciplina da santa Igreja, valem perfeitamente para todos os fieis, onde quer se encontrem publicamente mesclados com espiritas militantes.

Na Constituição n. 190, o referido Sinodo lembra aos fieis algumas das mais importantes proibições da Santa Igreja, sobre o Espiritismo.

Sua palpitante atualidade justifica o presente comentario.

A todo e qualquer catolico é severamente proibido:

1) **Assistir às sessões espiritas,** de acordo, aliás, com o teor de um decreto da S. C. do Santo Oficio, o qual extende tal proibição mesmo para os casos de mera curiosidade ou de estudos para combater o Espiritismo.

"E' vedado a qualquer fiel tomar parte, seja com "medium" ou sem ele, em sessões ou manifestações espiritas, mesmo quando tenham aparencias honestas e piedosas, quer se consultem as almas ou os espiritos, quer se escutem as respostas dadas, mesmo que a pessoa se contente em presenciar os fatos protestando tacita ou expressamente, que não quer ter parte nenhuma com os maus espiritos." (27-4-1917)

2) **Consultar "mediuns",** segundo a palavra divina no Deuteronomio:

"Não haja entre vós quem consulte os pitões, e adivinhos, ou procure saber dos mortos a verdade. Todas estas coisas abominam-as o Senhor." (Deut. XVIII, 10 - 12)

3) **Concorrer financeiramente para qualquer obra de propaganda espirita,** visto como seria cooperação expressa com o mal.

4) **Internar doentes em hospitais espiritas,** porquanto alem de ser isto um evidente apoio ao Espiritismo e uma pecaminosa cooperação com o mal, é tambem uma grande falta de caridade para com os pobres enfermos que são assim expostos à perda da propria fé e à condenação eterna.

5) **Matricular os proprios filhos em escolas espiritas.** Alem de cruel, esta atitude dos pais seria abominavelmente injusta para com os filhos que, pela pouca idade, incipiente formação e natural fraqueza, têm todo o direito a uma educação solida e boa, diante de Deus e dos homens, que lhes assegure um futuro feliz e promissor.

6) **Ler qualquer obra ou escrito espirita** (livro, opusculo, jornal, revista, folha volante, etc.), afim de não se expor — ingerindo o veneno na propria alma — às duvidas em materia de religião, e consequente perda da fé. O mau livro sempre deixa um traço indelevel na alma. Cedo ou tarde manifestará seus funestos efeitos de morte e destruição.

* * *

Catolicos! Se quiserdes a felicidade dentro da integridade da fé, alertai-vos contra as infiltrações do Espiritismo. Obedecei aos ensinamentos da Santa Igreja Catolica; segui-lhe amorosamente as ordens e prevenI os seus desejos, com a vossa edificante docilidade e senso cristão.

Fora da Igreja não ha salvação!

Os dois «Manifestos»

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Vivemos atualmente em uma época de continuos "Manifestos" á nação brasileira. Qualquer grupo de pessoas que encarna uma ideologia politica ou religiosa apresenta os seus "Manifestos" ao povo, concitando-o á rebeldia ou á união de acordo com o seu programa, os seus principios e o fim pelo qual se batem seus membros dirigentes. O resultado de tais "manifestos" aí está, palpavel e indisfarçavel: a confusão, a anarquia e falta de criterio no julgamento de acontecimentos e de pessoas. Os dispautérios que já temos ouvido e observado, principalmente nos meios de instrução religiosa muito acanhada e deficiente, são os mais desconcertantes, chegando não raras vezes, ás raias do comico e do burlesco...

Neste artigo queremos nos referir aos dois tão infelizes e desastrosos "Manifestos "que os srs. Carlos Duarte Costa e Salomão Ferraz "impuseram" á nação. Digo propositadamente "impuseram" porque o povo brasileiro de sentimentos religiosos acentuadamente cristãos e catolicos, não pedira a publicação de tais documentos ofensivos á fé do seus antepassados. O fato de os jornais da Capital não terem dado guarida, em suas paginas, a tais "Manifestos"é bem significativo e vem confirmar poderosamente a nossa tese. A publicação dos dois referidos "manifestos", em secção livre de dois jornais, causou um verdadeiro escandalo na comunidade catolica do Brasil.

O pseudo-bispo do Rio de Janeiro, sr. Carlos Duarte Costa, extravasou todo o seu ódio contra a verdadeira Igreja de Cristo, contra esta mesma Igreja de Cristo na qual ele nascera e vivera os dias mais felizes de sua existencia. Tentou manejar, o quanto lhe fôra possivel, as armas da mentira desenfreada e da calunia para criar um ambiente de confusão e de discordia entre os fieis. Talvez tenha passado pelo seu cerebro doentio, ou a isto tenha sido aconselhado por "bons" amigos, que a confusão é o clima mais propicio para abalar as convicções religiosas de um povo. Aliás, o erro tem sido sempre escudado pela confusão e pela mentira. Confundir, baralhar idéias para surgir depois um ambiente de desconfiança e de descrédito, têm sido, em todos os tempos, a tática felina ou ferina (os dois adjetivos se ajustam muito bem) dos inimigos da verdade.

Mas, o infeliz bispo apostata não alcançou o predestinado fim que esperava obter com a publicação do seu anunciado "Manifesto". Mentiu e caluniou demais para que todo o mundo sensato percebesse a insinceridade de suas afirmações. A mentira, diz um proverbio muito popular, tem pernas curtas. O sr. Carlos Duarte teria se esquecido, ao escrever seu asqueroso pasquim, de que o povo, por mais rude que seja, possue um tino muito fino e delicado para descobrir as artimanhas dos caluniadores e dos mentirosos?!

Semanas depois da publicação da verrina do ex-bispo de Maura, veiu a lume o "Manifesto do sr. Salomão Ferraz", pseudo-bispo de São Paulo e já suficientemente conhecido pelos seus ideais "episcopais" e de uma "Igreja Catolica Livre". E falou o "patriarca" da Igreja nacional. Toda a gente ficou admirado com o feitio do seu estilo .Nenhum ataque virulento contra Roma e o Sumo Pontifice gloriosamente reinante. Um certo timbre de delicadeza e de amor para com a verdadeira Igreja de Cristo, mas tudo isto de envolto com muita hipocrisia e falta de considerações no que afirmava o sr Salomão Ferraz. Tudo em vão e toda a polvora inutilmente perdida. Se os catolicos desconfiaram do excesso de ódio e do calunia do bispo apostata de Maura, tambem tiveram seus justos motivos de descreditos no excesso de "amabilidades" e de "delicadezas" do pseudo-bispo de São Paulo.

Ambos os botes falharam. As armadilhas, o espirito de satanismo, de que está farto o nosso seculo, não surtiram o efeito almejado pelos que tercem armas nas trevas. A mentira, por mais hipocrita que seja e por mais disfarçada que apareça a nossos olhos, está sempre sujeita ao desmascaramento publico. E' bem verdade o que diz a sabedoria popular quando afirma que "a mentira tem pernas curtas".

«Semana de Cristo Rei»

Na Matriz do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, vem se realizando, a partir do dia 21 pp., a "Semana de Cristo-Rei".

As solenidades obedecem ao seguinte programa:

Domingo, dia 21 de outubro, inicio das Solenidades. Às 19 horas os paroquianos trouxeram em procissão para a Matriz a Imagem de N. S. Aparecida que presidiu á "Semana". Em seguida, houve Sermão, Exposição e Benção do Santissimo.

Todos os dias às 7 horas, Missa com pregação e Comunhão Geral. Às 19 horas, Procissão com a Imagem de N. S. Aparecida, saindo da casa onde esteve hospedada. Em seguida Sermão e Benção com o Santissimo.

Na quinta-feira, depois da Missa, levou-se solenemente a Sagrada Comunhão aos doentes.

No Sabado, a procissão de N. S. Aparecida foi às 20 horas, a cargo dos homens e moços. A entrada, Sermão especial para os homens e moços.

Hoje, domingo, festa de Cristo-Rei, às 8 horas haverá Missa festiva. Comunhão Geral de todos os paroquianos. Às 19,30 horas, Sermão, Procissão do Santissimo no recinto da Igreja, Consagração a Cristo-Rei e Benção do Santissimo Sacramento.

Pregando e martelando

Uma festa no inferno

Não poderia dizer aos meus leitores como foi, nem sei si sonhei, ou fui arrebatado em corpo ou em espirito, si foi alguma louca fantasia. Não se assustem!...

Estive esta semana no Inferno! Aguçou-me a curiosidade a noticia de uma grande manifestação nas profundezas do Averno. E, digo com São Paulo, **nescio, sive in corpore sive extra corpus,** isto é, si em corpo ou espirito, o fato é que assisti a uma festa no Inferno... E, naturalmente, como jornalista, fiz reportagem original, unica no genero, e até hoje desconhecida na imprensa de todo mundo. Tenho a honra de oferecer ao "Legionario" a minha grande aventura jornalistica.

Eram sete horas da noite, quando alguem me chama.

— Olá é Monsenhor Ascanio?

— A's ordens... quem me chama?

— Então não me conhece?

— Não sou bom fisionomista meu caro, desculpe-me...

— Não se recorda de uma entrevista? E o tipo encapuçado sorria malicioso.

Conheci-o logo. Era o Diabo.

— Venho convida-lo para uma festa, quer saber onde?

— Festa do Diabo, só no Inferno...

— Exatamente, Reverendo...

— E tem coragem de me convidar?

— Posso lhe dar todas as garantias de que apesar de lá se perder toda esperança de voltar à terra, infelizmente não terei poder de conservar o Reverendo em nossas possessões eternas...

— Festa do que, sr. Diabo?

— Triunfo da Imprensa!...

— Isto me interessa, pois sou jornalista e fanatico de imprensa...

— Daí o interesse do Pai Lucifer no comparecimento do Reverendo...

— Não ha perigo?

— Infelizmente... não!

Arrisquei-me à aventura.

— Vamos...

* * *

Como São Paulo repito: **nescio sive in corpore sive extra corpus,** o fato é que me vi no Inferno. Descreve-lo, é impossivel à lingua humana.

Horrendo e tenebroso... Não sofria porque afinal era hospede oficial e jornalista... jornalista é privilegiado até no Inferno... Até lá se respeita a imprensa... Deram-me ordens:

— Esconda-se aqui.

Estava na sala do trono de S. M. Lucifer, Rei de todos os Infernos... Horrivel...

Apresentam-se os vassalos na classica forma em que costumamos representa-los na arte: chifres, pés de pato, unhas aduncas, horrendos!...

Notava-se ali algo festivo e muita gargalhada cinica.

Houve solene prestação de contas da situação mundial.

Discutiram-se problemas internacionais a começar pela Russia.

— Por lá tudo vai bem... Vamos adiante — exclama Lucifer. O que neste momento interessa às potencias infernais é o Brasil...

O cortejo satanico prorrompeu em delirantes aplausos.

— **Aqui nos reunimos hoje** — diz S. M. infernal — **para nos regosijarmos com uma vitoria brilhante de nossas armas contra a Igreja maldita de... não ouso pronunciar este nome... E vitoria na terra que se diz a mais catolica do mundo e que levantou a Ele a maior das estatuas do mundo...**

Aquele povo me interessa. E' massa boa para o nosso fermento. Gente calma e que se adapta a qualquer situação maravilhosamente. No momento, apesar das muitas e variadas formas de combate que lá temos sofrido dos catolicos, posso dizer-me satisfeito e vos convido para comigo festejarmos o triunfo estupendo de nossa causa nestes dias.

A curiosidade aguçada dos Diabos todos interroga: — que ha?

— **Meus camaradas, temos imprensa! Temos imprensa no Brasil...**

Dizer a orgia e o regosijo de tal nova é impossivel meus leitores.

Prossegue S. M. Lucifer: — **vamos conquistando vitorias brilhantes cada dia no Brasil! O Comunismo promete-me por Luiz Carlos Prestes, em nome de meu querido e incomparavel Stalin, uma vitoria sobre a inimiga infame que nos persegue sem treguas. Os catolicos brasileiros são realmente camaradas...**

— Nem tanto, Majestade... Já nos fizeram sofrer muito — opina um Diabinho de cara amarrada com a gente brasileira.

— Eu tambem, — diz outro, trefego espirito das trevas — tenho passado por lá meus pedacinhos bem amargos com certas devoções e manifestações de fé...

— Tolos... — diz Satam — que representa tudo isto em face de nossas vitorias permanentes no terreno da imprensa?!...

— **Mas, Pai Satan, viu o triunfo da nossa Inimiga, Daquela que esmagou a cabeça da serpente?**

— Sim, aquilo me aborreceu bastante... Porem vocês não raciocinam bem. Imaginem quantas pessoas havia no largo da Sé?

— Seguramente uma cento e cinquenta mil...

— **Pois em uma semana, o pouco mais ou menos, falo e prego a multidões maiores e quantas vezes eu queira, e com a vantagem da repetição em toda parte...** Porventura, vocês muito mais inteligentes que os homens, não compreendem isto?!

— **Bravo! Muito bem! Bravo! Pai Satanaz! A imprensa é tudo!**

Houve um berreiro infernal... Diabos saltavam de alegria, ovacionavam delirantemente ao Principe das Trevas: **Vitoria! Vitoria!**

E repetiam o estribilho: **Nós queremos imprensa! Nós queremos imprensa!...**

— **A ordem do momento é só esta: conquistar a opinião brasileira para o comunismo e... pela imprensa, com a imprensa e nada sem imprensa!**

O vozerio infernal era ensurdecedor. Volta o estribilho: **Nós queremos imprensa! Nós queremos imprensa! Nós queremos imprensa! Imprensa!**

Opina um Diabinho:

— E si resolvem eles tambem fundar alguns diarios e fazer frente à nossa imprensa?

Ecoou pelo Inferno todo uma solene gargalhada e uma vaia nos catolicos brasileiros como nunca vi nem ouvi igual. Alguns diabinhos se retorciam de gargalhadas. O velho Pai Satan sorriu da ingenuidade do Diabinho.

— Olhe, meu filho, os catolicos brasileiros são muito perigosos, sim, é inegavel que eles nos têm dado muitos aborrecimentos aqui no Inferno com suas tradições, suas manias de culto à... **Aquela...** vocês entendem... A que nos esmagou a cabeça... Em materia de imprensa fiquem sossegados, o campo é nosso... Vocês acreditam que eles sejam capazes de compreender a gravidade deste problema no mundo moderno?

— Pai Satanaz, os Papas destes ultimos tempos recomendam com muita insistencia a imprensa e aquele que nos fez tanto mal com o raio da Ação Catolica e a praga das Missões disse isto, e olhem lá que perigo si eles obedecem o Papa: — **"Em vão construireis igrejas, si não cuidardes da imprensa... Imprensa contra imprensa... os catolicos têm uma tremenda responsabilidade am face da onipotencia da imprensa no mundo moderno!"**

— Quem falou tudo isto?

— O Papa! E os catolicos brasileiros não são todos uns insuportaveis e ridiculos papistas?

O velho Satanaz confiou a barba, sorriu e

— **Não seja tolo meu diabinho. Os catolicos brasileiros, em materia de imprensa, até hoje não obedeceram a voz dos Papas, digo, naturalmente, de imprensa diaria, a nossa grande imprensa, esta que forma a opinião e arrasta as massas. Esta imprensa hebdomadaria e mensal é um veneno, e vocês não deixem de perseguí-la ela nos faz um mal imenso... Todavia, camaradas, fiquemos tranquilos... Com tantos e tantos recursos, com serem a maioria esmagadora do povo brasileiro, os catolicos não têm imprensa!**

Era o delirio dos aplausos a reboar pelos Infernos.

— Olhe Pai Satanaz — diz ainda um espirito infernal algo preocupado — eles podem despertar... e si quiserem...

— **Não seja tolo... você já não viu quantas tentativas fracassadas? Sossega...**

Satan se levantou para encerrar a festa.

— **"Diabos todos do Averno, atenção! atenção! A palavra de ordem nesta hora decisiva para as nossas conquistas na terra brasileira, seja esta: imprensa!"**

A assembléia prorrompe numa delirante ovação. Repete-se o grito: — **Nós queremos imprensa! Nós queremos imprensa! Nós queremos imprensa! Imprensa! Imprensa! Imprensa!**

Satan, em delirio, gargalhava feliz e ironico, lançando-me uns olhares de triunfo. Fiquei desapontado e humilhado! Era realmente uma vergonha. Convidaram-me para uma festa de imprensa e me fazem passar aquele vexame...

* * *

Cinco da manhã. O despertador me avisa que é hora. Acordo. Que alivio!... Um pesadelo... fora um pesadelo. Dormi aborrecido com o problema da imprensa catolica no Brasil. Era inevitavel o pesadelo! Aliás, o pesadelo tenho-o mesmo acordado...

E sobre a minha mesa de trabalho, o primeiro numero de um diario comunista de São Paulo e mais um do Rio de Janeiro e... já me prometeram enviar outro e mais outro que sairá dentro em breve...

Depois, ouvi mais tarde o pregão: **"O diario comunista de S. Paulo! olhem o diario comunista de S. Paulo! Hoje! Hoje! Hoje! A Tribuna Popular! a Tribuna Popular!"**

Fiquei tão desapontado como no meu pesadelo do Inferno...

Aquela gargalhada ironica e a vaia infernal me doiam no fundo d'alma...

E continuo em pesadelo...

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

Venite, adoremus!

Venha a nós o Vosso Reino Eucaristico,

pelo reinado de amor do Coração Imaculado de Maria, Nossa Senhora do Santissimo Sacramento!

Pe. Joaquim Brito, S. S. S.



Encerramento da Novena da Festa de Cristo-Rei e da Semana Eucaristica comemorativa do 10.º aniversario da Fundação da Obra da Adoração Perpetua, em São Paulo.

Domingo, 28 — A's 16 horas, Procissão triunfal de Cristo-Rei Eucaristico, presidida pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, e sairá da Igreja de Santa Ifigenia, séde da Obra da Adoração Perpetua. Antes da Benção Eucaristica haverá a **Consagração do genero humano** ao **Sacratissimo Coração de Jesus**, prescrita pelo Santo Padre, o Papa.

Grande e majestosa Parada de Fe e Amor Eucaristico! Jesus Sacramentado, Rei de amor, passará, esta tarde, em revista, a todos os seus suditos e seus filhos remidos pelo Seu Preciosissimo Sangue, que são todos os homens, governantes e governados. Ele é o Rei da Paz, da Justiça e da Caridade! Ele é a salvação do seu povo. Nosso Senhor Jesus Cristo, no Santissimo Sacramento é Rei, verdadeiramente Rei, e como tal tem direito à honras soberanas. Ele e Rei, não somente como verdadeiro Deus, e pelo titulo de sua soberania de Criador universal; mas tambem como verdadeiro Homem porque sua natureza humana, transformando-se na propria humanidade do Verbo, recebeu necessariamente dele uma preeminencia e um alto dominio sobre todas as criaturas das quais Ele é o Chefe e a Cabeça.

Desde o primeiro instante da Incarnação, esta humanidade santa teve então o direito de reinar, de ditar leis ao mundo, de exigir as homenagens de todas as vontades criadas e de punir aqueles que lh'as recusassem. Mas, havendo resolvido resgatar o mundo na humilhação e no sofrimento, Cristo-Rei renunciou por algum tempo as honras devidas a sua realeza: Ele obedeceu, Ele se submeteu, Ele quis, por assim dizer, merecer e receber estas homenagens sob um novo titulo, o da conquista e do triunfo. Lutou corajosamente, heroicamente e venceu. Sua Ressurreição selou sua vitoria sobre a morte; Sua Ascenção lhe permitiu ocupar o trono acima de toda a criatura angelica e humana; e desde então, Cristo Reina, Ele quer reinar de fato, Ele quer ser tratado como Rei e receber as homenagens reais; Ele não poderia renunciar a tudo isso sem se diminuir a si mesmo. Esta realeza é magnificamente reconhecida no céu. São João viu um trono de onde se desprendiam trovões e relampagos e, sobre esse trono, o Cordeiro sentado na magestosa calma de sua realeza sem fim; e diante do trono, 24 anciãos que o adoram, depondo as coroas a seus pés; depois, em volta do trono, as legiões celestes em numero de um milhão, que cantam: "Ele é digno, o Cordeiro que foi dado à morte, de receber o poder e a divindade, a sabedoria e a força, a honra, a gloria e a benção". E' evidente que, por toda a parte onde se encontre o Homem-Deus, Ele reclama as mesmas homenagens publicas, reais porque, Ele é sempre o Cristo-Rei, mesmo quando por amor de nós, Ele tome o humilde estado de vitima.

Ora, a Igreja prescreveu o rito do culto real de seu divino Esposo. E' a Exposição solene do Santissimo Sacramento, onde Ela nos convida a não opôr nenhum limite à riqueza, ao explendor, na decoração dos tronos sobre os quais o Divino Rei aparece a seu povo para reuni-lo em torno de si e abençoa-lo. Cerquemos, pois, então, este trono, com assiduidade, porque o primeiro explendor dos tronos está no grande numero de fieis que o cerquem, honrem e sirvam à Majestade real.

E é deste trono Eucaristico da Adoração Perpetua, do Ostensorio refulgente do IV Congresso Eucaristico Nacional, que Nosso Senhor Jesus Cristo, realmente presente na Hostia Sagrada da Adoração, nosso Divino Rei bem-amado, o Rei do Céu e da Terra — "Eu sou Rei" — Rei das Nações, da sociedade, das familias e dos individuos, Soberano da Terra de Santa Cruz — Pai e Amigo de todas as horas, e de todos os que sofrem — irá, pessoalmente, levado pelas mãos venerandas do nosso amado Arcebispo Metropolitano, receber as homenagens filiais do seu povo bandeirante, para abençoa-lo, perdoar, curar, iluminar, amar como outróra na Palestina ..

Catolicos, todos à Procissão desta tarde, para prestarmos ao nosso Soberano na Eucaristia, as mais solenes homenagens do culto publico e social — reconhecermos publicamente e proclamarmos, em face do mundo inteiro, a realeza universal de Jesus Cristo. Que Nossa Senhora da Conceição Aparecida, a Primeira Congressista do IV Congresso Eucaristico Nacional de São Paulo, querida Rainha, Mãe e Padroeira do Brasil, interceda pelo seu amado povo de São Paulo e do Brasil.

AOS PAROQUIANOS DE SANTA IFIGENIA

Hoje, para encerrar as festas de Cristo-Rei, sairá da Igreja de Santa Ifigenia, às 4 horas da tarde, uma solene Procissão Eucaristica, em que o Santissimo Sacramento será carregado pelas augustas mãos do Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

A Procissão percorrerá as seguintes ruas: **Antonio de Godoy, Visconde do Rio Branco, General Osorio, Triunfo e Conceição**, regressando à Igreja de Santa Ifigenia, onde será dada a Benção por S. Excia. Revma.

O Vigario da Paroquia pede a todos os bons paroquianos que residem ou trabalham nas ruas por onde deverá passar a Procissão, que enfeitem suas casas com flores, luzes, do melhor modo que lhes ditar a piedade, afim de prestarem desse modo uma homenagem a Jesus Rei Eucaristico, que os abençoará com a sua passagem.

SOLENE SEMANA EUCARISTICA

Em preparação à FESTA DE CRISTO REI, na Séde da Adoração Perpétua Igreja de Santa Ifigênia, de 21 a 28 de Outubro de 1945

Celebrando a Santa Igreja, no ultimo domingo de outubro, dia 28, a Festa de Cristo Rei, como preparação dos fieis para tão gratissima solenidade liturgica, deseja o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano que em todas as paroquias se realizem "SEMANAS DE CRISTO REI", as quais serão ocasião e motivo para, alem de uma intensificação da piedade, acrescer à vida sobrenatural e difundir os ensinamentos da Igreja, acerca desse reinado divino sobre as almas e sobre a Sociedade — Na Igreja Sta. Ifigenia, Catedral provisoria, séde oficial da Adoração Perpetua, esta semana de Cristo Rei terá, como nos anos passados, o maior brilho, festejando-se nesta ocasião o XII aniversario da Fundação da Obra em São Paulo.

I — NA CATEDRAL PROVISORIA

SABADO

20 de Outubro — A's 20 horas — Terço e benção do SS. Sacramento.

A's 22 horas — Solene Hora de Adoração da Juventude Masculina, Congregados Marianos e Nucleos da Ação Catolica, sob a direção do Rvmo. Pe. Agostinho Mendicute S. J., DD. Diretor da Federaçao das Congregaçoes Marianas.

DOMINGO

21 de Outubro — **Dia das Missões** — São especialmente convidadas as Zeladoras e Associadas de todos os Centros da Obra Pontificia da Propagaçao da Fe e Obras Missionarias.

A's 8 horas — Missa festiva de Comunhao Geral, celebrada pelo Revmo. Mons. Jose Maria Monteiro, DD. Vigario Geral do Arcebispado.

A's 16 horas — Solene Hora de Adoração, destinada a pedir a extensão do Reinado de Jesus Cristo nos paises de Missao, pregada pelo Rvmo. Pe. Jose Maria da Silva Ramos, Tema de Adoração: "A missão da Igreja é sobrenatural: dar gloria a Deus, salvando as almas e continuando a Obra Redentora de Nosso Senhor Jesus Cristo."

A's 19,45 hs. — Todos os dias — Terço e Conferencia pelo Rvmo. Mons. Manoel Correia de Macedo, desenvolvendo a tese de Sto. Tomaz de Aquino: "A Eucaristia é centro dos demais Sacramentos." Bençao do SS. Sacramento.

SEGUNDA-FEIRA

22 de Outubro — **Cristo Rei e as Crianças** — Convidam se os pais de familia, os Educadores da infancia, as Maes Cristãs, as Senhoras Catolicas e as crianças em geral.

A's 8 horas — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Rvmo. Pe. Eduardo Rebouças, DD. Diretor Arquidiocesano do Ensino Religioso.

A's 16 horas — Solene hora de Adoração pregada pelo Rvmo. Pe. Fernando Pereira de Castro S. J., DD. Dir. Arq. da C. E. I. Tema de Adoração: "Intensificar a vida sobrenatural é de competencia exclusiva da Igreja, e sua preocupação maxima ha de ser sempre cultivar essa vida divina e atervora-la nos fieis, sobretudo nas crianças."

A's 19,45 horas — Terço, Conferencia sobre: "O Batismo e a Eucaristia." Benção solene.

TERÇA-FEIRA

23 de Outubro — **Cristo Rei, Senhor da Saude e da Doença, da Pobreza e da Riqueza** — São especialmente convidados os Vicentinos, Damas de Caridade, Irmandade das Dores, dos Remedios, da Boa Morte, e do Rosario dos Homens Pretos.

A's 8 horas — Missa festiva celebrada pelo Rvmo. Mons. Dr. J. B. Martins Ladeira, DD. Arcediago do Colendo Cabido Metropolitano.

A's 16 hs. — Solene hora de Adoração pregada pelo Rvmo. Pe. E. Rebouças, Tema de Adoração: "E' só na doutrina da Igreja que se pode encontrar a verdadeira solução das questões sociais em geral e particularmente a dos doentes, dos pobres, e desamparados."

A's 19,45 horas — Terço, Conferencia sobre: "A Confirmação e a Eucaristia." Benção solene.

A's 21 hs. — Solene Hora de Adoração dos Vicentinos, Operarios Catolicos e Circulistas, pregada pelo Rvmo. Pe. Geronimo Vermin, DD. Diretor Arquidiocesano dos CC. OO. de S. Paulo.

QUARTA-FEIRA

24 de Outubro — **Cristo Rei e o Sacerdocio** — Dedicado ao Santo Padre, ao Rvmo. Clero Secular e Regular e à Obra das Vocações Sacerdotais.

A's 8 hs. — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Rvmo. Conego João Pavesio, diretor da Obra das Vocações.

A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração do Clero, pregada pelo Rvmo. Pe. José Danti, S. J., Tema de Adoração: "O Sacerdote e só o Sacerdote, por ser o Arauto de Cristo Rei, defende os inalienaveis direitos de Deus e os inflexiveis postulados da lei moral, base unica da verdadeira justiça social e da doce caridade cristã, que estreita os laços da familia humana."

A's 19,45 horas — Terço, Conferencia sobre: "A Eucaristia e a Ordem Sacerdotal." Benção solene.

QUINTA-FEIRA

25 de Outubro — **Cristo Rei na Eucaristia** — Dia dedicado as Associações Eucaristicas, Irmandades do SS. Sacramento, Adoração Noturna Brasileira, etc.

A's 8 horas — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Rvmo. Conego Aguinaldo José Gonçalves, DD. Cura da Sé Catedral.

A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração, pregada pelo Rvmo. Mons. Manoel Correia de Macedo. Tema de Adoração: "A renovação Cristã, não consiste apenas em praticas exteriores de piedade, urge uma renovação mais profunda, em que a frequencia dos sacramentos fertilize e sustente a pratica das virtudes cristãs."

A's 19,45 hs. — Terço, Conferencia sobre: "A Eucaristia e a Comunhão."

SEXTA-FEIRA

26 de Outubro — **Jesus Cristo, Rei dos Corações, da Paz e da Misericordia** — Dia especialmente dedicado ao Apostolado da Oração e Ordens Terceiras da Penitencia e à conversão dos pecadores.

A's 8 hs. — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Rvmo. Pe. José Visconti, DD. Diretor da Federação do Apostolado da Oração.

A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração, pregada pelo Rvmo. Conego Pedro Gomes. Tema de Adoração: "A pobreza cristã e a caridade."

A's 19,45 hs. — Terço, Conferencia sobre: "A Penitencia e a Eucaristia."

SABADO

27 de Outubro — **Cristo Rei e Sua-Mãe Santissima, Rainha das Virgens** — Dia dedicado especialmente à juventude Catolica Feminina, às Pias Uniões das Filhas de Maria, Ordens Terceiras do Carmo, etc.

A's 8 hs. — Missa festiva de Comunhão Geral, celebrada pelo Rvmo. Conego Luiz Gonzaga de Almeida, DD. Assistente Eclesiastico da A. C.

A's 16 hs. — Solene Hora de Adoração, pregada pelo Rvmo. Pe. Eduardo Roberto, Diretor da Federação Mariana Feminina. Tema de Adoração: "São as jovens cristãs que devem, no meio do mundo materializado, dar exemplo de verdadeira piedade com a frequencia dos Sacramentos, e de verdadeira virtude com o espirito de sacrificio".

A's 19,45 hs. — Terço, Conferencia sobre: "O sacramento do Matrimonio e a Eucaristia." Benção solene.

A's 23,30 hs. — Solene Hora de Adoração para os homens, pregada pelo Rvmo. Mons. Manoel Correia de Macedo.

A's 24,30 hs. — Missa de Comunhão Geral

DOMINGO

28 de Outubro — **Festa de Cristo Rei.**

A's 8 hs. — Missa de Comunhão Geral, celebrada pelo Rvmo. Mons. Rolim Loureiro, DD. Chanceler da Curia Metropolitana.

A's 10 hs. — **Solene Pontifical** — do Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

A's 16 hs. — Procissão triunfal de Cristo Rei da Eucaristia, presidida pelo Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

II — Nas Paróquias do Arcebispado

Os fieis de todas as Paroquias da Arquidiocese, são convidados a participar das solenidades desta grande semana na Catedral Provisoria de 21 a 28 de Outubro, e em suas respectivas matrizes, conforme o desejo expresso do Exmo. Senhor Arcebispo, na recente Carta Circular de 24 de Agosto sobre as "Semanas de Cristo Rei" paroquiais.

No dia 28 — **Festa de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei** — de conformidade com o mandato do SS. Padre Pio XI, de 11 de Dezembro de 1925, os Rvmos. Parocos, Vigarios, Reitores de Igrejas e Capelães, diante do Santissimo Sacramento solenemente exposto, após as Ladainhas do Sagrado Coração de Jesus, deverão recitar com os fieis a formula da Consagração do Genero Humano ao Sacratissimo Coração de Jesus (cfr. Ordo Divini Oficii, pag. XXIV).

Curia Metropolitana de S. Paulo, 1.º de Outubro de 1945.

(a.) Mons. Paulo Rolim Loureiro
Chanceler do Arcebispado

O Clero nativo

Eis aqui a vantagem de um jovem sadio e alegre em pleno caminho do sacerdocio. E' representante do Clero nativo proveniente do exercito de 16.000 jovens, entusiasticos seminaristas nascidos nos paises pagãos.

Esta idéia claramente a exprimiu S. Santidade Bento XV na encicilica "Maximum Illud": — "Sendo a Igreja Catolica para todos os povos e nações, é justo que haja nela sacerdotes de todos os povos, a quem possam seguir seus respectivos conterraneos, como a mestres da lei divina e guias no caminho da salvação. Com efeito, ali, onde o Clero indigena é suficiente e se acha bem formado, não desmerecendo nada de sua santa vocação, pode-se dizer que a obra de missão está felizmente acabada e a Igreja perfeitamente estabelecida".

Pio XI é da mesma opinião: "O que, perguntaremos, deveu aspirar os missionarios, senão que a Igreja de Jesus Cristo se estabeleça e se arraigue em tão imensos paises? E como se estabelecerá nestes paises, senão formando-a de todos aqueles elementos, dos quais entre nós outros se formou, a saber, do povo, do Clero nativo de cada país, e de seus proprios religiosos, homens e mulheres?" (Encíclica "Rerum Ecclesiae").

Ajunta ainda o Pontifice Pio XII: "O nosso mais ardente desejo é que surja dentro em breve um exemplar Clero indigena..." (Encicilica "Saeculo Exeunte").

Pois a criação da hierarquia nativa é uma das principais atividades das delegações apostolicas nas Missões. Não existe inferioridade juridica do Clero indigena, antes, tem amplo poder no solo e no trabalho da Missão, senão tambem em toda atuação governativa e organizadora. Ha ainda outras razões que fazem indubitavel a necessidade do Clero nativo: a indole ética, costumes mentalidade peculiar de cada povo, tradições, linguas, cultura, geografia, historia e politica; tudo isto apressa a organização e formação de sacerdotes indigenas. Disse o Papa Bento XV a este respeito. "E' inconcebivel o quanto se presta para infiltrar a fé nas almas dos conterraneos o contacto de um sacerdote indigena da mesma origem, carater, sentimentos e afeições que eles, pois nada pode como ele insinuar-se em seu meio. Sucede às vezes que se abre a um sacerdote indigena a porta de u'a Missão, fechada a qualquer outro sacerdote estrangeiro." ("Maximum Illud").

Hoje trabalham nas Missões cerca de 7.000 sacerdotes nativos e varias dezenas de Bispos nativos. Em 290 seminarios menores se educam uns 12.300 jovens e em 90 seminarios maiores se preparam cerca de 3.700 candidatos para o sacerdocio. São, ao todo, uns 16.000 seminaristas nas Missões. E o Papa Inocencio XI (+ 1676) tomava mais em conta um sacerdote indigena, que a conversão de 50.000 pagãos.

O estado politico do mundo na atualidade comprova a urgente necessidade do Clero nativo. Pois, onde os missionarios estrangeiros já não podem prosseguir nos seus trabalhos, o Clero nativo o pode: Está em casa, em sua patria.

Todos os superiores de Missões se empenham na formação do Clero indigena. Para este fim os missionarios do Verbo Divino estabeleceram mais de 9 seminarios menores e 4 seminarios maiores em suas Missões. A nossa Congregação conta entre seus membros religiosos, sacerdotes nativos da Africa, Japão, China e Indias Holandesas. São eles um apoio providencial na obra evangelizadora dos pagãos.

Contribuamos tambem nós outros na formação de sacerdotes nativos.

Enviemos nosso obulo, por humilde que seja, sempre muito bem recebido.

Academia Missionaria — Santo Amaro — São Paulo.

Eternidade das penas do inferno

Pe. Geraldo Passionista

A eternidade do inferno é tão tempos encontrou adversarios. Desde os antigos Platonicos até muitos Protestantes dos nossos espantosa que sempre em todos os dias negam que as penas do inferno durem sempre! Mas, em vão. A Santa Igreja Catolica sempre resistiu a essa falsa piedade para com os réprobos. Já no Simbolo Atanasiano encontramos afirmados categoricamente: "Os que obraram o bem irão para a vida eterna, e os que obraram o mal para o fogo eterno". E o Concilio Constantinopolitano aprovado pelo Papa Virgilio, definiu: "Se alguem disser ou pensar que o suplicio dos demonios e dos homens impios é temporario, e que o inferno terá fim, seja anátema".

E a vigilancia da autoridade eclesiástica sobre esta materia continua até os nossos dias, pois, ha pouco tinha foram condenadas as doutrinas espiritas e teosóficas. E na verdade não ha doutrina mais claramente enunciada na Sagrada Escritura. Já no Antigo Testamento, o profeta Isaias apostrofa os Judeus pecadores que passavam a vida entre delicias: "Quem de vós poderá habitar no meio do fogo eterno?" E Cristo, Senhor nosso, nos afirma que no dia do Juizo a sentença contra os réprobos será: "Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno!" E o santo Evangelho acrescenta: "E irão estes, os réprobos, para o fogo eterno e os justos para a vida eterna." O apostolo São João afirma: "Os réprobos serão atormentados dia e noite por todos os seculos dos seculos."

Não pode, portanto, restar duvidas sôbre a eternidade das penas do inferno. Com muita razão Santo Agostinho pode concluir: "Dizer que o suplicio eterno terá fim, é um grande absurdo".

Vejamos algumas razões que confirmam o dogma da Igreja.

1) O pecado mortal, merece justamente uma pena eterna. O pecado mortal é uma transgressão grave da lei divina feita com pleno conhecimento e plena liberdade. Quem peca gravemente resiste á vontade divina, — e por causa de um vão prazer terreno, renuncia á amizade e caridade de Deus e despreza o bem supremo. Portanto, o pecado mortal importa num desprêzo grave e formal de Deus. Ora, quanto mais digna e sublime é a pessoa que se ofende e despreza, tanto mais grave é a ofensa, pois como diz o axioma filosófico, "a gravidade da ofensa mede-se pela dignidade a pessoa que se ofende". Logo, é necessario que o desprezo de Deus, Ser infinito e perfeitissimo, seja punido com pena infirita, isto é eterna.

E assim, por uma ação que dura um instante se pode merecer uma pena eterna, como o afirma Santo Tomaz: "A pena não deve corresponder á culpa quanto á duração da mesma, como aliás, acontece nas penas humanas." Um assassino não é punido pela autoridade humana durante ao tempo equivalente que levou para matar seu inimigo, o que requer apenas um instante, mas por longos anos e até durante a vida toda.

2) A eternidade do inferno é necessária como sanção eficaz contra o pecado. Deus impôs aos homens leis morais; ora, sua dignidade e santidade pedem que ele exija o seu exato cumprimento E é precisamente para este fim que se ordenam as penas: "As penas diz Santo Tomaz, são infligidas por causa das culpas, a fim de que os homens levados pelo temor, evitem os pecados." Ora, como o mal atrai com tanta força os homens, tão frageis e debeis, nenhuma pena temporal, por dura que seja é suficiente para os afastar de cometer o pecado. Portanto só a pena eterna é uma sanção conveniente dos preceitos divinos, e uma salvaguarda vigorosa de ordem moral Se os homens não temeram as penas do inferno, os pecados se multiplicariam sem numero.

3) Podemos ainda aduzir a razão seguinte: A justiça requer que a pena infligida esteja em vigor até que dura a sua vontade de permanecer no pecado. Ora, aquele que peca mortalmente, por quanto sta em si tem vontade de permanecer no pecado para sempre. Portanto deve sera punido com a pena eterna.

Para bem compreendermos esta razão é necessario, relembremos que o pecador prefere um bem temporal a Deus; e, senão com palavras, pelo menos com fato afirma que Deus vale menos do que aquele bem, temporal, pois, prefere o bem temporal a Deus, e por conseguinte esta praticamente disposto de se esse bem criado durasse para sempre, o preferir em perpétuo á posse de Deus. Logo, o pecador prefere para sempre um bem temporal a Deus e elege ser privado de Deus para sempre. E por conseguinte, Deus que é juiz justissimo e infalivel e que lê claramente no coração do homem, pune com muita justiça o pecado mortal com pena eterna.

Com muito acerto Dante Alighieri, na divina Comedia escreveu sobre a porta do inferno: "Lasciate ogni speranza voi che entrate..."

A missão Jesuita em Tarahumaraz, no México

Reproduzimos a seguir uma interessante carta do R. Pe. Salvador Martinez Aguirre, S. J., Superior na varios anos da importante Missão de Tarahumara, na qual relata a seu irmão, o R. Pe. José de Jesus Martinez Aguirre, S. J., atual Provincial da Companhia de Jesus no Mexico, dos trabalhos desenvolvidos pelos Revmos. PP. e Irmãos que estão trabalhando na cristianização dos indios.

"Meu muito amado em Cristo R. Pe. Provincial:

Acabo de chegar de Kusarare, onde encontrei tua carta do dia 25, a qual me apresso de responder.

Como para os dias santos me convidaram os indios de Kusarare, ali estive cheio de felicidade no meio daquele povo 100% raramuri, tendo deixado aqui o revmo. Pe. Barragan. Com a vinda deste Padre muito lucraram os povos indios que falam a lingua espanhola, como em Tecoyna, Panalachi, Pichachi e Siguichi; muitas almas se aproximaram de Deus; ele deu muito bom exemplo e demonstrou ser poderoso defensor de um ardente zelo pela salvação das almas e muito fino em todos os seus ministerios; fiquei plenamente satisfeito; hoje saiu para tomar o trem que o conduzirá a Chihuana e a El Paso.

Como lhe disse, estive em Kusarare: é um povo nitidamente Tarahumara; o P. Maina havia fundado ali em 1925 um posto avançado e edificado uma pequena casa. Pode-se dizer que ali durante os dias presentes não se fala uma só palavra espanhola. Estão ali reunidos uns 400 indios; batize: 60 meninos, alguns pertencentes ao curioso rancho de Baramuchi, onde vivem os gentios ref-atarios que o Pe. Maina quis evangelizar, mas sem conseguir resultado. Os indios ficaram muito contentes e eu senti muitissimo não ter levado alguem comigo para poder celebrar os ofícios da Semana Santa. No sabado em meios de atroz nevada sai para Creel, onde pensei celebrar a Pascoa.

Em Nararachi estão estacionados os trabalhos materiais de construção por falta de dinheiro; o pouco que recebemos chega apenas para a manutenção dos meninos e meninas internadas.

Nesse lugar não ha uma só pessoa de raça branca, pois é um meio nitidamente raramuri.

O Revmo. Pe. Brambila e o Irmão Vergara continuam seus trabalhos linguisticos com êxito.

De Norogachi não tive noticias nesse mês de Março, mas sei que está em difícil situação economica. Esse povo me prendeu em 1934; apoderaram-se das casas, isto é, da nossa e das Madres; implantaram o famoso internado oficial, que tantos escandalos deu. Com mil humilhações e trabalhos logramos obter a devolução desse internato e das casas e propriedades.

Estamos vivendo em uma miseravel casa que compramos e na qual adaptamos uma sala para igreja. Temos um pequeno internato, a cujas classes frequentam alguns externos.

Acredita-se que existem atualmente uns 50.000 tarahumaritos, entre os quais aproximadamente uns 20.000 brancos. A Missão abrange 40.000 quilometros quadrados. Na região de Guadalupe calcula-se que viviam uns 10.000 indios tepehuanes, nelos quais quasi nada podemos fazer no terreno espiritual.

Sem um conhecimento profundo e pratico da lingua desses indios não é possivel desenvolvermos nosso trabalho missionario. Ha alguns deles que sabem expressar-se em nessa lingua, mas a absoluta totalidade das mulheres e os homens de mais de 40 anos são inteiramente impermeaveis ao nosso idioma.

O ministerio dos Padres se desenvolve numa base de comovedor heroismo. As visitas aos povos indios são dificeis no que se refere á alimentação, descanso e locomoção e no que se refere ao clima, é comparavel dos indios. Asseguro-te, caro Irmão, que os que aqui vivem estão escrevendo uma pagina gloriosissima de nossa historia; digo-lhe isso com lagrimas nos olhos, pois sei o que aqui se sofre. As almas desses indios valem o mesmo que as das pessoas das cidades.

Após vinte seculos de luz, quando as verdades do Evangelho brilharam até aos ultimos confins da terra, como é triste dirigir nossos olhares para a época atual e ver por toda parte despojos e restos, almas que sofrem, almas que choram, almas que morrem! O sorriso cético dos filósofos arrancou o ideal das almas, deixou-nos sem fé; o livre pensamento abrogou nossos entusiasmos e esperanças. Prometeram-nos curar os males da humanidade, e os agravaram horrivelmente; disseram-nos esses senhores que longe de Deus seriamos felizes, e eis que a desordem cresce, o mal-estar aumenta, o rio da dor cruza a terra mais caudaloso do que nunca; a ciencia não enxugou uma lagrima de nossos olhos, nem filtrou uma gota de consolo nos corações amargurados; a filosofia, em vez de ser a salvadora da humanidade, foi o seu verdugo. E tudo, por negar-se a dobrar os joelhos diante de Cristo e não querer beber em sua inteligencia a linfa da verdade, e em seu coração as torrentes do amor; caudais que encheram o mundo de harmonias e cores, de espirito e de vida.

"Nós, os filósofos — dizia Cousin, pouco antes de morrer, — navegamos ao acaso, extraviados, expostos sempre a naufragar. A filosofia é uma viagem de exploração, audaz, pelo mar do desconhecido e do infinito; viagem em que não sabemos muitas vezes onde encontrar terra. Vós, os cristãos, possuis a bussola, as cartas hidrográficas, as estrelas, o piloto, o pôrto". Triste confissão a deste homem célebre, em vésperas da eternidade...!

Pe. Frei Eugenio Cantera A. R.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7312

Palhetas de ouro



28 DE OUTUBRO

Santos Apóstolos Simão e Judas Tadeu

O Santo Apostolo Simão era oriundo da Galiléa e pertencente á tribu de Nephtali ou Zabulon, não devendo portanto ser confundido com o Apostolo S. Simão, parente de Nosso Senhor Jesus Cristo. Segundo o testemunho de Niceforo, Simão atravessou a ilha de Cripre, o Egipto, a Mauretania e outros reinos africanos e chegou até as Ilhas Britanicas.

Muito pouco fidedignas são as noticias que de S. Simão até nós chegaram. Nada ou quasi nada sabemos dos trabalhos apostolicos e da morte deste Apostolo. Um martirologio antiquissimo diz que sofreu o martirio na Persia: São Jeronimo e Beda, o veneravel, são da mesma opinião.

Judas, chamado tambem Tadeu, é irmão de S. Tiago Menor e de Simão. Apostolos todos os três filhos de Cleophas ou Alpheu e Maria, uma das santas mulheres que assistiram a morte de Jesus Cristo na Cruz. Foi Judas aquele Apostolo que, por ocasião da ultima ceia, perguntou a Jesus Cristo porque se manifestava só aos apostolos e não ao mundo. O divino Mestre respondeu-lhe que o mundo não era digno das revelações divinas, por ser inimigo de tudo que é de Deus.

Depois da descida do Espirito Santo, quando dos Apostolos cada um procurou seu campo de evangelização, Judas Tadeu se dirigiu para Siria, Mesopotamia e Armenia. Em 63 tomou parte no concilio apostolico em Jerusalem, que elegeu Simão, irmão de Judas, bispo e sucessor de S. Tiago Maior.

Nicephoro e outros referem que Judas morreu em Edessa. Outros, porem, dizem que sofreu o martirio na Persia.

Acredita-se que os corpos destes dois Apostolos se acham na catedral de S. Pedro, em Roma. De São Judas Tadeu existe uma epistola, a ultima das epistolas catolicas inseritas no canon dos livros sacros e reconhecidos pela Igreja. Esta Epistola, segundo opinião de muitos, Judas dirigiu-a aos judeus-cristãos (judeus que se tinham convertido ao cristianismo) da Palestina. E' provavel que tenha sido composta antes da destruição de Jerusalem, porque o Apostolo nenhuma alusão faz a tal catastrofe, o que seria extranhavel, si a tivesse escrito depois do ano 70.

Nela são exortados os cristãos de conservar a doutrina que receberam dos grandes mestres da Igreja, o que faz supor que esta epistola tenha sido escrita depois da morte dos outros Apostolos.

29 DE OUTUBRO

São Narciso, Bispo

Poucos são os Bispos que, como S. Narciso, tiveram a felicidade de presidir a diocese pelo espaço de oitenta anos. Narciso nasceu em Jerusalem pelos fins do seculo primeiro. Desde a mais tenra infancia deu indicios, não só de rara inteligencia, como tambem de grande amor a tudo que diz respeito ao serviço de Deus. Assim aconteceu que, tendo alcançado a idade necessaria, foi apresentado como candidato ao presbiterio e recebeu as santas ordens. Como sacerdote, revelou um zelo tão extraordinario na pregação da palavra de Deus, nas visitas aos doentes e em outros empenhos sacerdotais, que, tendo morrido o bispo de Jerusalem, os fieis o elegeram para dirigir a diocese de S. Tiago.

Narciso manifestou logo grande talento de Pastor apostolico. Inimigo do espirito mundano, era o legitimo zelador dos interesses de Deus na diocese. A's ovelhas ofereceu o são alimento da doutrina verdadeira da fé, dando-lhes ao mesmo tempo o exemplo grandioso das mais eminentes virtudes. Com energia e prudencia defendeu o deposito da fé contra diversas heresias que se formaram no seio da Igreja. Cresceu-lhe o prestigio, pelos fatos extraordinarios que se deram, durante seu regime episcopal. Na vespera de uma festa da Pascoa converteu Narciso agua em azeite, do qual uma parte se conservou durante mais de um seculo e de que os fieis se serviam, para curar doenças.

A santidade do Bispo teve que passar pelo fogo da tribulação. Três individuos, que, por odio ao Bispo, procuraram desacreditá-lo perante a sociedade, levantaram forte calunia contra Narciso. Para confirmar a acusação, não recuaram diante do crime do perjurio.

O primeiro disse: "Si o que digo não é verdade, podem queimar-me vivo". O segundo pretendeu: "Deus me castigue com a lepra, si não digo a verdade". O terceiro empenhou a vista pela veracidade de seu depoimento. Narciso, embora inocente, não se defendeu contra as infames acusações; saiu da cidade, retirou-se a um lugar ermo, onde se dedicou ás praticas da oração, leitura espiritual e meditação. Deus, porém, incumbiu-se da defesa da honra de seu servo. Os calumiadores, um por um, receberam o castigo e justamente aquele que tinham provocado no juramento. O primeiro pereceu num incendio; o segundo foi coberto de lepra; o terceiro, vendo a triste sorte dos companheiros, confessou publicamente o crime. No seu arrependimento derramou tantas lagrimas, que á luz dos olhos se lhe extinguiu.

O paradeiro de Narciso não pôde ser descoberto. Em vista disto foram eleitos sucessivamente três Bispos. No dia em que o ultimo morreu, chegou Narciso a Jerusalem, porque Deus lhe tinha mandado que trocasse a vida de eremita pelas ocupações episcopais. Indizivel foi o jubilo com que o povo recebeu o velho bispo. Narciso, depois da volta para Jerusalem, governou ainda muitos anos, pediu a Deus que lhe indicasse um digno sucessor. Em sonhos Deus lhe fez a comunicação de que em breve viria a Jerusalém um bispo extranho que deveria ser-lhe auxiliar e sucessor. De fato, já no dia seguinte chegou a Jerusalem Santo Alexandre, bispo da Capadocia. Narciso recebeu-o com muita solenidade, o que não pouco surpreendeu ao recem-chegado. Alexandre, embora não quizesse aceitar o cargo de bispo auxiliar de Jerusalem, em vista da revelação que teve Narciso, deixou-se ficar e ajudou ao velho Bispo na administração da diocese. Narciso alcançou a idade de 116 anos e morreu como viveu, santamente.

30 DE OUTUBRO

São Marcelo

Corria o ano de 289. Com grande pompa e magestoso esplendor se celebrava o aniversario natalicio do imperador Maximiano Herculeo.

Parte saliente do programa festivo faziam as solenidades religiosas, em homenagem ás divindades nacionais.

Marcelo, oficial da Legião Trajana, concebu um aborrecimento tão profundo destas superstições impias que, diante da legião, declarou em voz alta: "De hoje em diante deixo de ser legionario do vosso imperio. E' um crime adorar idolos feitos de páo e pedra, uma insania prestar homenagem a deuses surdos e mudos". Dizendo isto, depôs as armas e distintivos da patente.

Os soldados prenderam-no e relataram ao comandante Fortunato o que tinha ocorrido. Marcelo foi recolhido á prisão, para logo depois das solenidades ser levado á presença do comandante. Perguntado por Fortunato que motivo o tinha levado a infringir as leis da disciplina, Marcelo respondeu francamente, que eram incompativeis as cerimonias supersticiosas do culto pagão com o juramento de fidelidade que tinha feito a Jesus Cristo. Fortunato achou o caso bastante grave para ser relatado ao Imperador Maximiano e ao Cesar Constancio. Este, porem, era favoravel aos cristãos e achava-se na Espanha.

Marcelo foi mandado para Africa e entregue á jurisdição do prefeito Aurelio Agricola.

Na carta que Fortunato havia dirigido a Agricola, lia-se o seguinte topico:

"Marcelo, soldado do Imperador atreveu-se a confessar publicamente a religião cristã e diante de muitas testemunhas injuriar o Imperador e nossos deuses. Entregamo-lo á vossa jurisdição, para que o julgueis conforme o achardes conveniente".

Após a leitura desta carta, Agricola perguntou a Marcelo:

— E' verdade que fizeste e falaste o que esta carta acusa?

— E' verdade, respondeu Marcelo.

— Eras oficial do exercito e tomaste parte na guerra?

— Sim, era oficial do exercito; não o quero mais ser, porque este serviço é incompativel com o serviço de Deus.

Sem mais delongas, Agricola condenou Marcelo á morte pela espada.

Sendo conduzido ao lugar do suplicio Marcelo disse a Agricola:

— Que Deus te pague o mal pelo bem!

Marcelo morreu em 298 e as reliquias acham-se-lhe na igreja principal da cidade de León, na Espanha.

Logo após o julgamento de S. Marcelo se deu um fato que muito irritou a Agricola e encheu de consolação a Marcelo: Cassiano, o secretario judiciario, ao ouvir a sentença de morte, negou-se terminantemente a registra-la no protocolo. Indignado levantou-se, atirando ao chão com o estilete e a taboinha. Agricola, não podendo conter a colera, em termos asperos exigiu que cumprisse o dever. Cassiano respondeu-lhe:

— Nada levo á protocolo, porque a sentença que deste, é injusta.

Não passou um mês e Cassiano recebeu a palma do martirio.

O Rosario e a Eucaristia

Mons. ALBOINO PEQUENO

A origem do santo Rosario ou do Terço do mesmo, procede dos primeiros cenobitas e anacoretas da Igreja.

Em plena vitalidade espiritual, costumavam eles, contar o numero de salmos, orações e atos de piedade em pedrinhas ou pedacinhos de madeira, que iam colhendo, na singeleza evangelica de seus habitos.

O tempo tomou a si a missão de aperfeiçoar este louvavel costume. Por meio de instrumentos, causas segundas da Vontade Divina, os santos aperfeiçoaram esta devoção, tendo á frente S. Domingos de Gusmão que transformou o Rosario em uma lira de laudes á Virgem.

Origem, pois, modesta de um método universal de devoção mariana.

Saltério da Virgem, Breviario do Cristão, Sumula da sagrada Teologia, Arma invencivel contra os três principais inimigos de nossas almas, Simbolo dos Dogmas de nossa Fé, tais são alguns dos titulos dados pelos teologos ao Rosario que devemos empunhar todos os dias.

Felizmente ele faz parte dos nossos habitos brasileiros, desde os primeiros seculos de nossa civilização cristã que não podem ser removidos pela estulta ideologia do comunismo ateu.

Toda ciencia humana, nos seus esforços mais eficientes, nada poderá construir acima dum simples rosario, elemento indispensavel para a luta espiritual cotidiana do sacerdote e do cristão.

Os maiores santos da Igreja, antigos e dos ultimos tempos, em todas as latitudes habitadas, foram nele encontrar tesouros de espiritualidade, como sabios e maestros, fontes de inspiração.

Num modesto rosario acharemos a profunda sabedoria dos misterios, a quintessencia dos dogmas aí rebrilham, tanto assim que na meditação de cada uma das decadas ou misterios, almas elevadas experimentam transportes verdadeiramente divinos.

A tradição mostra-nos, através do tempo, S. Cipriano, S. Gregorio de Nissa, S. João Crisostomo, Sto. Agostinho, S. Pedro Crisologo, S. Tomás de Aquino, Sta. Tereza de Jesus e S. Boaventura, afora a coorte de santos mais proximos do nosso seculo, todos eles devotissimos do santo Rosario.

Ha, porem, uma faceta da devoção ao Rosario inteiramente nobre, sobrenaturalmente digna de nossa atenção: — recita-lo diante do Santissimo Sacramento exposto á adoração perpetua em seu TRONO do Santuario Nacional da Devoção Eucaristica. E' aqui, neste Tabor da terra, onde, em nossas mãos deve repassar, muitas vezes, o santo Rosario daquela que é Nossa Senhora do Santissimo Sacramento.

Historicamente os Pontifices S. Pio V, Gregorio XIII, Sixto V, Clemente VIII, Alexandre VII, Inocencio XI, Clemente XI, Leão XIII e os ultimos Pontifices, todos eles, iluminados pelo Paracleto, têm enriquecido de indulgencias este método de adorar, retendo entre os dedos as contas do Salterio e depositando uma guirlanda de rosas aos pés do Ostensório divino.

E foi sempre diante do Santissimo Sacramento que esta devoção, tão de agrado da Virgem, pois a vimos em suas aparições gloriosas trazendo em suas mãos santissimas o Rosario, que os Santos hauriram o nectar da graça de eleição.

E' e será sempre aos pés do SANTISSIMO SACRAMENTO que, enlevados na contemplação dos santos Misterios lembrados nele, que nós, os Adoradores, acharemos vastissima e fecunda fonte de inspirações, soerguendo-nos ainda mais alto para as lutas e para a vitoria contra os inimigos de nossa alma.

PARNAIBA - PIRAPORA - CABREÚVA - ITÚ
SALTO - PORTO-FELIZ - TIETE

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra

Partidas: 7,00 - 16,00 - 17,00 — Chegadas: 10,00 - 10,30 - 18,45
AVENIDA YPIRANGA, 1.120 - TEL. 4-4248 - SÃO PAULO

LEIAM

Novos Esplendores de Fátima

★

Aparições - Revelações - Milagres

por Pe. Valentim Armas, C. M. F.

Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado.
O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima.

A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00

União de esforços e incremento da vida espiritual

Topicos da Conferencia do Congregado Mariano ALOYSIO DE OLIVEIRA FERREIRA, Presidente da Congregação Mariana do Ginasio Champagnat de Franca, proferida na 4.ª Reunião de Presidentes de CC. MM. da Diocese de Ribeirão Preto.

Senhores, que responsabilidade se por nossa culpa os nossos subalternos se perdem!... que contas terriveis teremos de dar a Deus no dia da nossa morte!

Tremiam os Santos ao pensar nisso! E nós? Ficaremos indiferentes? Não, Senhores Presidentes, o nosso cargo é importante. Ponhamos pois mãos á obre e salvemos as almas que estão sob nossa responsabilidade.

Senhores Presidentes, os maus conseguem realizar, muitas vezes seus planos! E por que? É porque estão unidos para o mal. No Brasil avançam os maçons, avançam os espiritas, avançam os comunistas!... Porque, Senhores? São unidos e a união faz a força.

Nós católicos, nós Congregados Marianos, devemos aprender dêles a unirmos.

Queremos fazer grandes progressos na virtude e salvar muitas almas?... Ah! Congregados Marianos unamo-nos!

Dirigo-me a vós Srs. Presidentes, com toda a energia da minha fraca pessoa para pedir-vos um esforço comum. Olhai um pouco em que estado moral se encontram as nossas Congregações Marianas!

Eu, senhores, estudo num colegio católico dirigido pelos Irmãos Maristas e recebo "todos os dias" junto aos meus companheiros meia hora de Catecismo. Apesar disso noto que os meus Congregados escolhidos entre os melhores alunos, são fracos em Religião. Não tem convicções sérias para a observancia de seus deveres de Católicos e Congregados. Tirai uma idéia do estado de muitos Congregados que frequentam vossas reuniões e que apenas viram um pouco de Catecismo quando se preparavam para a 1.ª Comunhão. Fazei um exame e vereis o triste estado em que estão! São bons e acanhadinhos, porque Deus os fez... mas é só.

Ora, que será de um congregado que não conhece as coisas mais indispensaveis da nossa Religião? Uma vergonha para nós, uma vitoria a mais para os maus. Qualquer adversario que se apresente com intenções de proselitismo, o derrubará com a objeção banal.

Sabeis porque os nosssos inimigos avançam e conseguem alguns triunfos para suas seitas? É porque os bons recuam.

E sabeis porque os bons recuam? porque permitem insultos á Igrejo e ao Vigario?... É, senhores, porque os católicos estão com medo de enfrentar a esses insolentes.

M s, sejamos sinceros, porque esse medo? Não é a Igreja divina e divina sua doutrina? E' sim. Então porque esse medo?... Por que?... Ah! senhores Presidentes, é simples: os nossos Católicos; não tem instrução Religiosa, não sabem seu Catecismo; estão pois, com medo de enfrentar e perder.

Conclusão: quando na nossa frente se fala mal da Religião, abaixa-se a cabeça e dá-se um sorrisinho, fazendo assim nosso adversario criar coragem e continuar a disseminar seus erros. Queriamos protestar, mas estamos com medo,... e preferimos calar. E assim os máus vão pouco a pouco arrancando os tijolos que formam o edificio da nossa fé, até que um dia nós tambem acabamos caindo na erro.

É triste senhores, mas é a pura realidade. Quando isto se dá com um Congregado Mariano, o escandalo é maior, pois leva um distintivo que serve para provar aos adversarios da nossa santa religião, que forma a elite do catolicismo. Vencido pois um Congregado Mariano, são vencidos todos os católicos. Pensai, senhores Presidentes, na importancia capital de estarmos á frente de uma Congregação instruida e piedosa. É so com essas Congregações que a Igreja conta.

Não é tão importante que seja numerosa. Isto importa pouco. O que importa é que os membros sejam sabios, ou pelo menos sabedores do seu catecismo e piedosos.

Faço pois um voto a Sua. Excia Dom Manuel, para que o transforme numa ordem a todos os CC. da Diocese. É o seguinte: que todos os Presidentes tomem a peito verificar em que estado se encontram as CC. no tocante ao Catecismo e que se empenhem para que no ano proximo, na reunião geral dos Presidentes, tragam os resultados obtidos.

Para isso, Srs. Presidentes, dou-vos um meio, que podeis por em pratica Ei-lo;

Haja uma reunião uma vez por mes, na qual se trate exclusivamente de catecismo, um assunto só cada vez. Assim uma vez se tratará da existencia de Deus; outra vez dos anjos, uma dos Mandamentos etc. etc. Mas essa reunião deve ser muito bem preparada para que seja instrutiva e interessante. Pede-se fazer um progamazinho, tomando para isso um grupo dos mais inteligentes.

Se o programa for bem preparado por esse grupinho de Congregados garanto-vos que a reunião se tornará interessante e instrutiva. Todas as dificuldades serão resolvidas. Assim, no fim do ano, os principais assuntos do Catecismo serão vistos.

Exige trabalho, sobretudo no começo, mas depois de algum tempo vereis que os Congregados virão ás reuniões, ainda que seja só por curiosidade.

Mas senhores, deveis mostrar-vos enérgicos e "CONSTANTES". Explico-me. Ha Presidentes que são tudo para uma reunião. Seus chefes estão cheios de fervor, porem, sobrevem as dificuldades, as vezes daqueles de quem menos esperavam e ei-los no desanimo, completamente desorientados.

Não se preocupam mais com as

(Conclue na 7.ª pagina)

NOVA ET VETERA

Povo e massa, democracia e demagogia

NÃO sabemos baseados em que raciocinio, para muitos o fim desta segunda grande guerra marcaria o inicio de uma nova e promissora era para a humanidade. Livres da tirania e da opressão, os povos fogariam, de agora para diante, gozar de uma felicidade e de um socego apenas comparaveis á paz e tranquilidade do jardim das delicias.

Mal, porém, se iniciam os trabalhos preliminares para a implantação dessa nova ordem ideal, e os horizontes começam a turvar-se. Que serpente teria conseguido se insinuar logo á entrada desse novo paraiso terrestre?

Sem dificuldade podemos nela reconhecer, sob novos disfarces, aquela mesma serpente antiga que destruiu a felicidade de nossos primeiros pais. Esqueceram-se, os creadores dessa nova utopia, da corrupção da natureza humana, fruto da queda, e herança que os homens carregarão até o fim dos seculos, com seus terriveis efeitos, sobretudo em um mundo paganizado, que despreza a lei e a graça de Deus.

E é essa natureza corrompida que explica a cegueira da humanidade, ao insistir nos mesmos erros que provocaram esta ultima e tremenda hecatombe. Com efeito, de nada valeu o exemplo do totalitarismo socialista da direita, pois que povos inteiros se precipitam na voragem do totalitarismo socialista da esquerda, mediante os mesmos processos demagogicos que vêm transformando os povos em massa amorfa, que os manipuladores sem escrupulos agitam de um lado para outro, ao sabor das conveniencias das forças do mal, coligadas contra a civilização catolica. E é importante assinalar que a tatica da agitação e direção das massas, caracteristica do nazismo e do fascismo, é de inegavel origem comunista. Mussolini e Hitler ensaiavam os seus primeiros passos na agitação demagogica das massas e já Fulop Muller escrevia o seu impressionante depoimento sôbre a mistica da "massa" na Russia sovietica.

E é essa mesma deificação das massas, lançando as multidões contra a hierarquia social, creando o odio entre o homem da rua e as elites, que hoje vemos de novo exacerbada e levada ao delirio.

Vem-nos, portanto, á memoria as sabias e profundas palavras do Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, sôbre o conceito de "povo" e de "massa", para explicar as perturbações que continuamos a presenciar no panorama politico do mundo moderno.

* * *

"Povo e multidão amorfa ou, como se costuma dizer, "massa", são dois conceitos diversos. O povo vive e move-se por vida propria; a massa é de si inerte e não pode mover-se senão por um agente externo. O povo vive da plenitude da vida dos homens que o compõem, cada um dos quais — no proprio lugar e do proprio modo — é uma pessoa consciente das proprias responsabilidades e das proprias convicções. A massa pelo contrario espera uma influencia externa, é um brinquedo facil nas mãos de quem quer que jogue com seus instintos ou impressões, pronta a seguir vez por vez, hoje esta, amanhã aquela bandeira. Da exuberancia de vida de um verdadeiro povo, a vida se difunde abundante e rica no Estado e em todos os seus orgãos, infundindo neles, com vigor incessantemente renovado, a consciencia da propria responsabilidade e o verdadeiro sentido do bem comum. O Estado pode servir-se da força elementar da massa, habilmente manobrada e usada: — nas mãos ambiciosas de um só ou de diversos artificialmente agrupadas por tendencias egoistas, o proprio Estado pode, com o apoio da massa, reduzida a não ser mais que uma simples maquina, impor o seu arbitrio á parte melhor do verdadeiro povo; o interesse comum fica então gravemente e por longo tempo golpeado, e a ferida é bem frequentemente de cura dificil.

Daí desponta clara outra conclusão: — a massa — qual acabamos de definir — é a principal inimiga da verdadeira democracia, e do seu ideal de liberdade e de igualdade.

Num povo digno de tal nome, o cidadão sente em si mesmo a consciencia da sua personalidade, dos seus deveres e dos seus direitos, da propria liberdade conjugada com o respeito da dignidade e liberdade alheia. Num povo digno de tal nome, todas as desigualdades que não sejam arbitrarias, mas derivadas da propria natureza das coisas, desigualdades de cultura, posses, posição social (sem prejuizo, bem entendido, da justiça e da caridade) não são de modo algum obstaculo á existencia e ao predominio de um autentico espirito de comunidade e fraternidade. Pelo contrario, longe de lesar de algum modo a igualdade civil, lhe conferem o seu legitimo significado: — isto é, que diante do Estado cada qual tem o direito de viver honradamente a propria vida pessoal, no lugar e nas condições em que os designios e disposições da Divina Providencia o tiver colocado.

Em contraste com este quadro do ideal democratico de liberdade e igualdade num povo governado por mãos honestas e previdentes, que espetaculo oferece um Estado democratico entregue ao capricho da massa? A liberdade, enquanto dever moral da pessoa, se transforma numa pretensão tiranica de dar desafogo livre aos impulsos e apetites humanos, em detrimento dos outros. A igualdade degenera em nivelamento mecanico, numa uniformidade monocrona; sentimento de verdadeira honra, atividade pessoal, respeito da tradição, dignidade, numa palavra tudo o que dá á vida o seu valor, pouco a pouco definha e desaparece. E sobrevive apenas: — de uma parte, as vitimas iludidas pela fascinação aparente de democracia, ingenuamente confundida com o genuino espirito democratico e com a liberdade e igualdade; e, de outra parte, os aproveitadores mais ou menos numerosos, que souberam, por meio da força do dinheiro ou da organização, assegurar para si sobre os outros uma condição privilegiada e o mesmo poder." (Pio XII na radio-mensagem do Natal de 1944).

* * *

Qual a origem, nos tempos modernos, dessa transformação do povo consciente em massa amorfa e sujeita aos caprichos dos regulos totalitarios? A doutrina liberal que ha longos anos vem inculcando nos espiritos que "a vontade do povo e o sufragio universal têm por eles proprios uma autoridade tal, que não necessitam de nenhuma razão para que seus atos sejam validos". (Proposição taxada de heretica pela Comissão de teologos reunida em Roma em 1862). E para o catolico se persuadir dos efeitos maleficos dessa doutrina, basta que se lembre do exemplo historico dado pelo povo judaico ao preferir Barrabás a Cristo, num verdadeiro plebiscito, que, fomentado e insuflado pelos fariseus, herodianos e saduceus, levou ao Calvario o Salvador do genero humano.

Dessa teoria nasceu o Estado-Deus, ou Estado totalitario, pois que o povo abdica de sua soberania em favor do Estado, que passa a ser o orgão do povo, e a vontade do povo, exercida através do sufragio universal, é divina, pois se acha acima de quaisquer considerações, sejam de que ordem forem.

Pretendem os liberais que a autoridade publica reside primordialmente no povo, do qual deriva em seguida aos governantes, de tal modo, entretanto, que ela continua a residir nele. Inteiramente contrario é o pensamento dos catolicos, que fazem derivar de Deus o direito de comandar, como de seu principio natural e necessario. E Leão XIII refutou de antemão esta tendencia de conciliação entre a doutrina catolica e o erro do filosofismo. Com efeito, diz ele: — "E' necessario observá-lo aqui: — aqueles que presidem ao governo da coisa publica podem bem, em certos casos, ser eleitos pela vontade e pelo julgamento da multidão, sem repugnancia nem oposição com a doutrina catolica. Mas, se esta escolha designa o governante, não lhe confere a autoridade de governar, não lhe delega o poder, apenas designa a pessoa que dele será investido". (Enc. Diuturnum Illud).

* * *

E uma importantissima consequencia de tal erro é esse igualitarismo que Pio XII denuncia, ao estudar as razões por que a massa é a principal inimiga da verdadeira democracia. Com efeito, se o povo continua a ser o detentor do poder, que vem a ser da autoridade? Uma sombra, um mito; não ha mais leis propriamente ditas, não ha mais obediencia. Desde que se reclama, em nome da dignidade humana, a triplice emancipação politica, economica e intelectual, pela subtração da massa á tutela da autoridade civil, dos patrões e da casta dirigente, a sociedade não mais terá mestres nem servidores: — os cidadãos serão todos livres, todos camaradas, todos reis. E desse falso conceito de liberdade e de igualdade nascem, no dizer de Pio XII, a pretensão tiranica de dar livre expansão aos impulsos e apetites humanos, e o nivelamento mecanico do povo, de que resultam a massa anônima, de um lado, e, de outro lado, os aproveitadores, que através da força da corrupção e da propaganda, asseguram para si uma condição privilegiada no poder: — são os ditadores e regulos totalitarios.

* * *

Ora, já dizia Pio X, sobre esta materia do reerguimento e regeneração das classes operarias, que os principios da doutrina catolica são fixos, e a historia da civilização cristã ai está para atestar sua fecundidade bemfazeja. Leão XIII recordou-nos em paginas magistrais, que os catolicos ocupados em questões sociais devem estudar e ter sempre sob os olhos. Ele ensinou, de um modo especial, que a democracia cristã deve "manter a diversidade das classes, que é seguramente o proprio da cidade bem constituida, e querer para a sociedade humana a forma e o carater que Deus, seu autor, lhe imprimiu." Ele fulminou "uma certa democracia que vai até aquele grau de perversidade de atribuir, na sociedade, a soberania ao povo e de pretender a supressão e o nivelamento das classes". Aos mesmo tempo, Leão XIII impunha aos catolicos um programa de ação, o unico programa capaz de recolocar e de manter a sociedade sobre suas seculares bases cristãs.

Que fizeram, porém, os falsos doutrinadores da reforma social? Não somente seguiram um ensinamento diferente dos de Leão XIII, mas repudiaram abertamente o programa traçado por Leão XIII, e adotaram um outro, que lhe é diametralmente oposto; alem disso, rejeitam a doutrina relembrada por Leão XIII sobre os principios essenciais da sociedade, colocam a autoridade no povo ou quasi a suprimem, e tomam, como ideal a realizar, o nivelamento das classes. Eles caminham, pois, ao revés da doutrina catolica, para um ideal condenado.

Pio X á seguir declara saber que tais inovadores se gabam de reerguer a dignidade humana e a condição demasiado desprezada das classes trabalhadoras, de tornar justas e perfeitas as leis do trabalho e as relações entre o capital e os assalariados, enfim, de fazer reinar sobre a terra uma justiça melhor, e mais caridade, e, por movimentos sociais profundos e fecundos, de promover na humanidade um progresso inesperado. E, certamente, a Igreja não condena estes esforços, que seriam excelentes em todos os respeitos, se os inovadores não se esquecessem que o progresso de um ser consiste em fortificar suas faculdades naturais por novas energias e a facilitar o jogo de sua atividade no quadro, e de acordo com as leis de sua constituição; e que, pelo contrario, ferindo seus orgãos essenciais, quebrando o quadro de suas atividades, impele-se o ser, não para o progresso, mas para a morte. Entretanto, é isto que eles querem fazer com a sociedade humana; seu sonho consiste em trocar as bases naturais e tradicionais desta e prometer uma cidade futura edificada sobre outros principios, que eles ousam declarar mais fecundos, mais bemfazejos do que os principios sobre os quais repousa a atual cidade cristã.

"Não, Veneraveis Irmãos, conclue Pio X, — é é preciso lembrá-lo energicamente nestes tempos de anarquia social e intelectual, em que todos se erigem em doutores e legisladores — a cidade não será construida de outra forma senão aquela pela qual Deus a construiu; a sociedade não será edificada se a Igreja não lhe lançar as bases e não dirigir os trabalhos; não, a civilização não mais está para ser inventada nem a nova cidade para ser construida nas nuvens. Ela existiu, ela existe; é a civilização cristã, é a cidade catolica. Trata-se apenas de instaurá-la e restaurá-la sem cessar sobre seus fundamentos naturais e divinos contra os ataques sempre renascentes da utopia malsã, da revolta e da impiedade; **omnia instaurare in Christo**" (Pio X, Carta Apostolica sôbre "Le Sillon").

* * *

De Pio X a Pio XII a humanidade se precipitou na rampa que á fez cair nos campos de concentração dos totalitarismos. Quando se dará a volta do filho prodigo á casa paterna?

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!
2.ª Feira, 5
200 MIL cruzeiros
Distribue 4625 prêmios e finais
MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

FARSA SOVIETICA

ESTANISLAU SUDUPE

O escritor mexicano Estanislau Sudupe publicou, no n. 2 do tomo XL da revista LECTURA, que se edita na capital do seu país, o artigo que se segue, traduzido por Sergio Higino, para "Tradição".

Trata-se de um artigo valioso, porque chama a atenção dos leitores para a nova tática revolucionaria posta em pratica, em todos os paises, pela sanguinária ditadura dos totalitarios vermelhos — os comunistas — para a escravidão do mundo verdadeiramente democratico.

Não deixam de ser muito interessantes as declarações prestadas, recentemente, por um funcionario do Governo sovietico, em Washington, sobre a astuta e bifocal politica seguida pelo seu Governo nas intimas relações com os Governos de Londres e Washington.

O capitão Vitor Kravchencko tem 20 anos de bons serviços prestados ao Governo sovietico. Não é um improvisado nem um adventicio ávido de propaganda pessoal, que quisesse insinuar-se na conciencia puerilmente impressionavel do povo americano do norte, com uma habil reportagem da fantastica invasão terrestre pelos habitantes de Marte.

A sua denuncia franca pode ter efeitos muito desagradaveis para a sua integridade pessoal. Não esqueçamos que o coronel Krivinski **suicidou-se** poucos dias depois de censurar o seu antigo amo. As suas declarações são bem dignas de atenção:

"Eu não posso continuar a sustentar as manobras politicas de duas fases com que se pretende colaborar com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, visando ao mesmo tempo objetivos que são incompativeis com essa mesma colaboração. Não é possivel manter colaboração com os paises democraticos enquanto o Governo sovietico e os seus chefes seguem, na realidade, a sua propria politica secreta, concebida com o fim de conseguir objetivos que não concordam com o que publicamente declaram professar".

Nada mais logico em se tratando dos camaleões do soviet. **Justitiae soror incorrupta fides.** Mas no soviet a fidelidade se interpreta num sentido super-nacionalista. O que implica a negação da justiça quando esta não é favoravel aos postulados da conveniencia dele.

Ainda não se apagou da nossa mente o escandaloso incidente que o soviet provocou, com evidente má fé, ao denunciar os manejos de paz em separado dos aliados. Esse mesmo soviet não teve embaraço algum em sustentar um flirt de namorado romantico com a Alemanha nazista e em juntar-se com ela por um tratado de aliança, no tempo em que se mantinha negociações com os representantes dos paises aliados, no momento mais critico da guerra.

Os cinco pontos da Carta do Atlantico têm sido considerados até o presente como os futuros imutaveis pilares da justiça e da paz. Mas os soviets se acham empenhados numa gigantesca batalha de mina e contra-mina para derrocar estes firmes baluartes, que constituem a unica esperança dos povos que não têm em seu favor nem tanques nem canhões, mas unicamente o Direito e a Justiça. E deve reconhecer-se que os baluartes ameaçam derrocar-se estrepitosamente. Já se fala de novas revisões, de retificações circunstanciais... estupidas vacilações que fazem perigar os grandes objetivos morais e politicos da paz. Se se proceder a uma revisão dos pontos contidos na Carta do Atlantico, para alisar a hirsuta melena da besta das estepes, evaporar-se-á a confiança dos povos, e cobrarão novas forças as ansias ambiciosas, nunca satisfeitas, desse moderno polifemo euroasiatico.

O soviet não admite intromissões aliadas na sua politica interna, porque quer exercer plena soberania sobre os seus proprios dominios. Nada obstante, não cessa de oprimir com as suas pesadas botas de gigante os debeis povos que circundam a sua periferia, apesar-de haver declarado solenemente que lhe não interessavam os assuntos internos dos povos estranhos ao soviet. Os fatos não estão de acordo com as declarações oficiais do soviet. Se a **entente** balcanica não veiu a ser uma realidade, deve-se unica e exclusivamente á decisiva oposição de Estaline. O veto sovietico impediu igualmente a realização da Federação Polono-Checoeslovaca.

Quanto á Polonia, a attitude russa se mantém intransigente. O caso polonês foi, sem duvida, o toque de alarme que agitou todos os estados beligerantes e determinou o estado de guerra, que tão universais projeções chegou a adquirir no momento presente. Se a Russia não tem interesses nos demais paises, porque mantém no seu solo essa **claque comunista** — com prerrogativas de Governos exilados, — verdadeiro ninho de discordia para os futuros negocios de ordem internacional? Pretende, por acaso, impor, contra todo o Direito e Justiça, o seu proprio tipo de democracia, sem levar em conta, absolutamente, a vontade dos cidadãos que integram a nação polonesa? Belloc vê nisso um sintoma muito alarmante para o futuro da paz. Para ele a Polonia, pelo que representa para a estabilidade das demais nações, tem projeções angulares. Retirada a pedra, desmorona-se o edificio.

São muito significativas as manifestações que a este respeito subscreve o aludido capitão Kravchenko: "A politica sovietica nos Balcans e na Checoeslovaquia — e o mesmo pode dizer-se para a Polonia — apresenta-se, ante o mundo, como uma garantia para a consecução do bem estar e da cooperação entre os povos na Europa... Na realidade, são muito diferentes os fins praticos que se buscam. Oficialmente o Governo sovietico proclamou o desejo de apoiar a organização de regimes democraticos na Italia, Austria, e em outros paises. Na realidade, trata-se de outra intenção para adaptar os proprios interesses aos propositos dos aliados, procurando incluir nos futuros Governos desses paises a comunistas que sejam obedientes ás ordens do Kremlin... Enquanto proclama o proposito de estabelecer a democracia nos paises libertados do fascismo, o **Governo sovietico não deu nenhum passo na sua propria nação para outorgar ao povo russo as liberdades mais elementares".**

Temos na Italia um caso tipico. Enquanto os Governos aliados mantêm uma attitude de reserva a respeito do problema do Governo italiano de Badollo, o soviet adianta-se audazmente e oferece o seu reconhecimento a Badoglio, sem se preocupar da aquiescencia dos respectivos Governos da Inglaterra e dos Estados Unidos. Atitude unilateral que dá muito que pensar. Senta-se um antecedente para as futuras negociações de paz e as possiveis soluções unilaterais, que só podem influenciar desastradamente para a união das nações.

Em seguida ao eclipse total da Terceira Internacional, falou-se muito e em termos fagueiros, de boa vontade de Estaline para com as nações aliadas e da sinceridade do seu proceder. Mas, que diferença ha entre o possuir o cão preso dentro num circulo de tijolos e o mantê-lo acorrentado na jaula? Permanece sempre á disposição do amo. Os cachorros de Estaline estão demasiado habituados a ouvir a voz do senhor para atuar por sua propria conta e risco. Alguem disse que a dissolução da Terceira Internacional é o **maior bluff dos tempos modernos.**

E os fatos se encarregarão de demonstrá-lo. A dissolução da Ação Catolica na Italia, a campanha de difamação iniciada pelos comunistas italianos, etc., são frutos que brotam das grandes ramagens, que, como tentáculos de polvos gigantescos, abragam, com a Internacional ou sem ela, a terra inteira e cujo tronco se enraiza na terra sovietica.

O Governo sovietico prescindiu da Terceira Internacional simplesmente porque não precisa dela. A sua esmagadora maquinaria motorizada, as vitorias conseguidas nos campos de batalha, os governos titeres (puppets) dos paises invadidos que domina no seu territorio deles e os agentes bem instruidos que trabalham no estrangeiro, são verdadeiras cartas de trunfo que farão o seu jogo perigoso sobre a toalha da mesa da paz.

Mas, para isso, necessita o soviet de eliminar os preconceitos morais da mente dos seus opositores. E começa semeando a desconfiança no campo aliado por meio de mentiras, que a replica violenta dos aliados destruiu logo.

Um **strike**, um naipe perdido. Continua o jogo. Desta vez o golpe é dirigido contra o Vaticano. Se o Vaticano intervir nas futuras conferencias da paz, como é de presumir razoavelmente, todo o poder do Soviet não seria suficiente para tergiversar os termos do Direito e da Justiça. Os canhões não forjam a paz senão o justo criterio moral que abarca num mesmo plano ao forte e ao debil, ao rico e ao pobre. Por conseguinte, deve eliminar-se o Vaticano. E começa a campanha difamatoria. "O Vaticano é pro-fascista — os nazistas o acusam de comunista — por haver mantido relações com o Governo de Mussolini"; "O Vaticano mereceu o desprezo das massas italianas por haver apoiado o fascismo".

E' mais uma amostra de impudicicia. Não ha um só pais que haja contribuido tanto para o desenvolvimento do fascismo quanto a politica de vergonhosa aliança do soviet. O pacto de 1939 abriu uma brecha na represa nazista. A consequente inundação é obra do soviet. "A nossa amisade está selada com sangue"... "O fascismo é tão somente uma questão de gosto"... Não foi o Papa quem pronunciou estas frases, mas os prohomens do soviet, Estaline e Molotoff.

A attitude do Vaticano a respeito dos sistemas nazistas e fascistas, acha-se claramente enunciada nas Enciclicas dos Romanos Pontifices. As concordatas do Vaticano não implicam o reconhecimento da doutrina dos Governos com que se estabelece uma relação desse genero. Se fora possivel — por parte do soviet — a Concordata com a Russia, o Papa Pio XII não vacilaria em firmá-la. Ha um fato concreto na attitude do Vaticano: — a sua oposição declarada a toda idéia anti-religiosa em qualquer parte que esta apareça. E a sua irredutibilidade moral. Eis aí o porque da oposição do soviet ao Vaticano. A reação geral foi favoravel ao Vaticano.

Recentemente o Metropolitano ortodoxo suscitou — por instigação de Moscovo? — a questão da prioridade da autoridade do Romano Pontifice. A este procedimento chama-se "exhumação de trastes velhos". E' um tema proprio dos homens de **Hanwell** de Chesterton. Uma nova farsa que não interessou ao publico.

Segundo strike. Outra cartada em branco.

E vamos ao terceiro. Agora é a vez da Carta-do-Atlantico. Contra o acordado no transcendental encontro do Atlantico, a Russia mantem intransigentemente a firme decisão de reter os três Estados Balticos e grande parte da Polonia. Insinua-se como gato manhoso, com intenções de trapaceiro, nos paises balcanicos... E os chefes das grandes democracias começam a vacilar da sua primeira digna intransigencia. Impõe-se a revisão da Carta. O Times de Londres advoga á Russia. "O soviet não exige — diz o diario londrino — a extensão das fronteiras que tinha quando Hitler desencadeou as suas hordas invasoras em junho de 1941; e depois do que padeceu e conseguiu, nos ultimos dois anos, toda a intenção de reduzir as suas fronteiras seria abertamente considerada coisa mal intencionada e importuna".

E' uma logica contundente. Se um ladrão furta o teu relogio, mas ajuda-me com trabalho a recobrar o meu é justo que fique com o teu. Nem Epicuro pode excogitar semelhante maxima utilitaria.

Desta vez a bolada, por desgraça, teve bom exito. E vai produzir muitas dores de cabeça o impedir-lhe a carreira. Veremos como raciocinam os nossos chefes.

A hisoria do soviet está toda repleta de atos de insinceridade e deslealdade. As denuncias do sr. Kravchencko, se bem que muito importantes, não constituem novidades para nós

A falta de instrução religiosa

Em 1916, D. Sebastião Leme, então arcebispo de Olinda, dirigiu aos seus Diocesanos uma carta pastoral que versava sobre "a ignorancia religiosa e necessidade de instrução religiosa". Já naquela epoca, o grande bispo que se tornaria um grande Cardeal ressaltava o acentuado desequilibrio entre o conhecimento das ciencias humanas e o das coisas divinas. Hoje é maior ainda esse desnivel. Desconhecendo ou conhecendo pouco a Religião, muitos homens pensam que ela não tem solução para os seus problemas do mundo. A sua propria ignorancia é atribuida injustamente a Igreja, quando esta pode resolver as dificuldades. Depende de conhecer-lhe a vida. Isto se faz, é claro, pela instrução religiosa. E D. Lema numa longa mas vibrante pastoral, fere fundo a questão. De sua carta extraimos alguns trechos para esta nossa seção de divulgação dos documentos eclesiasticos.

* * *

"A falta de instrução religiosa. Eis a causa ultima dos nossos males.

As verdades, a doutrina, os ensinamentos e os preceitos do Evangelho não são conhecidos com clareza de idéias, nem com fundamento de razões.

Não possuem muitos as noções indispensaveis da doutrina cristã; não receberam esclarecimentos precisos sobre a pessoa e a obra de Jesus Cristo.

Da autoridade divina da Igreja; apenas suspeitam. Da instituição divina dos sacramentos ouviram falar, mas não chegaram a entrever o conforto sobrehumano que essa verdade encerra. Falta-lhes aquela persuasão enraizada que só conseguem inspirar as verdades bem aprendidas.

Desprovida a inteligencia, é óbvio que pulsilanime e fraca se revela a vontade. Só na convicção da idéia está o segredo das vontades decididas e fortes.

Já a velha filosofia de Aristoteles em um dos seus mais celebres axiomas cifrava a verdade dessa observação. ("Nihill volitium suin praccognitum"

Imaginemos um espirito bem intencionado que nutra sentimentos francamente religiosos. Se ele não conhece a natureza, a força e a extensão dos preceitos da Igreja, se não receberam instruções suficiente para deles ter convicção roborada, explicavel se nos afigura que falho se mostre, quando chegar a hora de os cumprir.

É o caso dos nossos católicos não praticantes. Tomai qualquer um que se vos deparar no caminho. Examinai-o com atenção, perscrutai-o com cuidado. Na investigação dos motivos que dos sacramentos o afastam, encontrais — a explicação final de tudo — a mais deploravel ignorancia.

Outra não é, tambem, a razão verdadeira de tanta descrença em nossos dias,

Se conhecessem a religião, como ela é e não através da "importada" literatura, barata e inutil, é certo que não recusariam o assentimnto da inteligencia ás luminosidades do nosso "Credo", nem fechariam a vontade á torrente dessas inefaveis doçuras que nos vem das praticas cristãs.

A quem, na sua razão e na sua historia, estude e conheça a religião, é impossivel não ceda á evidencia dos fatos e a beleza das doutrinas.

Com maior força de razão, afirmamos ser impossivel um homem, em cuja alma se aninhem sentimentos católicos sinceros, não se mova a observar integralmente as praticas religiosas, no dia em que adquirir a noção esclarecida da instituição e dos fins dessas praticas divinas.

(De "O Ascensor" de Jaboticabal).

Abolir a religião

Referindo-se á "impossovel adesão" dos catolicos ao comunismo, que foi taxativamente condenado pelo Santo Padre como "intrinsecamente perverso", acentuamos, neste mesmo local, que tanto o católico verdadeiro jamais poderia ser comunista quanto o comunista convicto jamais poderia ser catolico, enquanto não repudiasse a doutrina marxista de seu credo politico. E quem o confirma são os proprios doutrinadores comunistas, aqueles cuja palavra tem, para os seus adeptos a força indiscutivel de um axioma.

Quando, pois, o sr. Luiz Carlos Prestes se refere á presença de católicos no Partido Comunista, procura, apenas, iludir os católicos desconhecedores das doutrinas de Marx e Lenine. Este, no que se refere á religião e aos crentes são muitos claros. E seria ingenuo esperar que o lider comunista procurasse reformar, para o uso no Brasil, a doutrina marxista-leninista, incorrendo assim na pecha de trotzkismo, que ainda anda a lançar contra todos os esquerdistas que divergem de sua "linha justa" e de seu dogmatismo.

Ora, o comunismo não procura apenas restringir a religião, ou, utilisando-se do mesmo lema adotado por Hitler para justificar as perseguições nazistas, "impedir que ela se imiscua na esfera politica". Seu objetivo essencial é ABOLIR a religião, tanto como a propriedade privada.

Carlos Marx o declara positivamente: "A abolição positiva da propriedade privada, a apropriação da vida humana é, abolição positiva, supressão de toda alienação, isto é, ABANDONO DA RELIGIÃO, da familia, do Estado para o homem que retorna à sua existencia humana, vale dizer social: (Marx Economia politica e filosofia). "A critica da religião é a condição primeira de toda critica. ABOLIR a religião, enquanto felicidade ilusoria do povo, tal é a exigencia da verdadeira felicidade deste, a exigencia de enunciar as ilusões que tem sobre seu estado, a exigencia de renunciar a um estado que tem necessidade de ilusões". (Marx — Contribuição á critica da filosofia do direito).

Lenine assim considera a religião: "O medo criou os deuses. O medo diante da força cega do capital, — cega porque não podendo ser prevista pelas massas populares, — que, a cada instante da vida do proletario e do pequeno patrão, ameaça trazer-lhes, e lhes traz, ruina "subita", "inesperada", "acidental", que causa sua perda... eis as raizes da religião moderna, que o materialista deve ter em vista, antes e sobretudo, se não quizer permanecer como materialista de classe preparatoria." (Lenine — Da religião). E mais claramente ainda o mesmo Lenine acentua, na mesma obra: "A religião é o ópio do povo. Esta sentença de Marx constitue A PEDRA ANGULAR DE TODA CONCEPÇÃO MARXISTA em materia de religião. Religiões e Igrejas modernas, organizações religiosas de toda especie, o marxismo as considera sempre como orgão de reação burgueza, que servem para defender a exploração e para embrutecer a classe operaria."

Bukharine explicava, em seu "A. B. C. do comunismo" que o comunismo não é compativel com a fé religiosa: um comunista que rejeita os mandamentos da religião e age de acordo com as diretivas do Partido deixa de ser um crente De modo inverso, um crente que pretenda ser comunista, mas que infrinja as diretivas do Partido, em nome dos mandamentos de sua religião, deixa de ser comunista".

Iaroslavky escrevia no "Bezbojnik" que "somente os oportunistas acreditam que as pessoas religiosas possam ser comunistas; não deve haver repouso nem trégua no front anti-religioso; a luta contra a religião é a luta pelo socialismo". Lunatscharsky clamava mais veementemente: "Odiamos a cristandade e os cristãos; mesmo os melhores dentro eles devem ser considerados como nossos piores inimigos, Eles pregam o amor ao proximo, que é contrario a nossos principios. Abairo o amor ao proximo: de odio é que precisamos". E a mesma tecla era batida pelo jornal "Komsomosikaia Pravda" de 22 de abril le 1937, ao dizer: A doutrina cristã de amor ao proximo é funesta para os trabalhadores: enfraquece seu odio de todos os inimigos do povo".

Essas citações explicam bem por exemplo, a razão de a radio de Moscou e os jornais sovieticos ainda agora tentarem por todos os meios, lançar duvidas sobre a atuação do Vaticano. Embora não seja momento de uma luta clara e aberta, não pode haver "repouso nem treguas" nesse front.

Por que, então, os comunistas procuram atrair os católicos por meio de "slogans" como "unidade nacional", "povo organizado" e outros adotados no momento? O proprio Lenine o explicava, e o sr. Prestes, nesse ponto, não faz mais do que seguir o caminho traçado pelo seu mestre.

Anti-Cristo no trono da igreja russa

Um bispo comunista

Bias Stefanich, O. F. M.

A revolução comunista de 1917, fiel á doutrina materialista de Marx logo em seguida pôs as mãos para liquidar o clero russo-ortodoxo. A perseguição religiosa se estendeu inexoravelmente por todo o territorio russo. Milhares de sacerdotes e monges foram detidos e um elevado numero foi enviado ás ilhas Solovievki e obrigado a trabalhos forçados. Não poucos encontraram sua salvação no exilio. Entre eles figuram numerosos bispos. A Igreja russa ficou acéfala, porque o seu patriarca não quiz nem pôde cooperar com o comunismo ateu, excomungados, por outro lado, os cabecilhas vermelhos. O governo comunista procedeu então á supressão dos bens eclesiasticos, á profanação dos templos, destinando-os a outros usos, a perseguição dos fiéis, á coletivização dos bens, á comunicação da juventude e da massa, a proibição do matrimonio religioso e da instrução religiosa nas classes primárias e secundárias. Proclamou-se a religião "ópio do povo" e Deus "o inimigo numero 1 da Russia".

Uns poucos sacerdotes e bispos, atraidos pela vida cômoda, apostataram da Igreja ortodoxa e se ligaram ao comunismo. Lenine, e depois Stalin os receberam jubilosamente, proporcionando-lhes toda a classe de comodidades. Entre os bispos apostatas figuravam o expatriarca Sérgio e o atual patriarca Aleksiev. Este estado de coisas perdurou até a consagração de Sergio como patriarca da Russia em 1942. Stalin necessitava convencer ao mundo, e de modo especial aos aliados ocidentais, de seu espirito democratico e seu respeito á religião.

Passando por cima de todas as disposições canonicas de Igreja ortodoxa, nomeou Sergio patriarca da Russia. Os bispos russos no exilio, patriarcas jugoslavo, grego, bulgaro, rumeno, alexandrino e antioquino, proclamaram nula essa nomeação, porque só as autoridades eclesiasticas podem e devem eleger um patriarca com o beneplácito da autoridade civil: não, ao revés, nomeá-lo a autoridade eclesiastica.

Stalin preocupou-se muito pouco ou nada, com o protesto das autoridades religiosas. Ordenou a Radio de Moscou que começasse a propaganda a favor do novo patriarca. Com os progressos do exercito vermelho foram se calando as vozes de protesto. Entretanto morreu o flamante patriarca Sergio e o sucedeu Aleksiev, comunista mais fanatico, porventura, que o proprio Stalin. Foi, com efeito, mais longe que o ditador vermelho. Stalin despojou as igrejas dos objetos de arte para guardá-los nos museus. Aleksiev vendeu o que ficou, reunindo a soma de 300 milhões de rublos e entregou-a Stalin para adquirir uma divisão blindada para o exercito vermelho. Este é o primeiro caso, na historia de uma igreja ou seita que vende as imagens sagradas.

Juridica e dogmaticamente as nomeações de Sérgio e de Aleksiev são invalidas. Mas não se trata de simples cismaticos nem de hereges, mas verdadeiramente de ateus, que se acomodaram á doutrina comunista, condenada como tal pela Igreja Catolica e pela propria Igreja Russa Ortodoxa.

Pode-se afirmar terminantemente que o Anti-Cristo ascendeu ao trono do veneravel patriarca russo. As consequencias são desastrosas: a apostasia geral de Deus do povo russo e a apostasia parcial dos povos sob a influencia russa. Os "sem Deus" impuseram-se e conseguiram ser dirigentes do ortodoxismo russo. O patriarca Aleksiev aprecia muito pouco o matrimonio, o baptismo e os demais sacramentos. Ordena sacerdotes e bispos. Individuos que não são cristãos, como é o caso do bispo comunista de Montevidéu, que é um judeu russo de pura cepa e não baptizado.

Este bispo pertence ao grupo dos empregados da embaixada sovietica em Montevidéu. Já ordenou sacerdotes varios comunistas. Naturalmente estas ordenações não são validas, mas isto não importa tudo serve e tudo é bom quando se trata de semear confusão nas filas dos catolicos, especialmente os de rito oriental. Estes supostos sacerdotes viajam muito, procuram obter dados sobre a vida sacerdotal, a disciplina eclesiastica, a Ação Catolica, relações do clero com seu Bispo, o movimento local ou provincial. De modo especial procuram aproximar os ortodoxos procedentes da Russia, Sérvia, Bulgaria ou outros paises eslávos para imporlhes como sacerdotes da coletividade. Há casos em que oferecem com sacristães para examinar mais de perto as atividades dos sacerdotes. Todos os dados recolhidos, com a lista das pessoas mais destacadas são enviadas a seus superiores. Trata-se de um sistema de espionagem bem organizado, de uma rede, de tipo G. P. U., muito bem estendida.

Em tudo isso se vê muito claramente que classe de religião defende Stalin, quando a defende por que toda expressão de verdadeira fé é mal vista na Russia. Tenham cuidado os catolicos quando lêem e ouvem falar de liberdade de culto na União Sovietica e da suposta mudança nessa matéria. Tudo é propaganda e farsa tendente a enganar aos ingenuos. O excelente conhecedor da Russia moderna, o dr. White, tem sido tão acerbamente criticado pelos russos ligados a esta nova religião, nos Estados Unidos, por motivo do seu recente livro em que expõe objetivamente e com muita mestria a questão religiosa na Russia. Os comunistas não gostam que se diga a verdade. Ela deita por terra tôda a sua propaganda. Agora entende-se porque os russos exterminam tão radicalmente os povos catolicos, como são os lituanos, poloneses, hungaros, croatas e slovenos. Estes povos e seus sacerdotes são inimigos do comunismo. Há que exterminá-los. Explica-se bem que as perseguições religiosas na Croácia e Eslovenia sejam dirigidas por um cura russo-comunista que não perdoa nem aos curas ortodoxos que recusaram ligar-se á nova religião. Tudo isto passa com aprovação e benção do patriarca comunista Aleksiev, em nome da democracia!

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4583 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"
PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"
CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"
DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"
PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"
E BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: Cr$ 8,00, POR ANO.
A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.
Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANÁ

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 641 — São Paulo — Tel.: 2-4762

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLÍNICA MÉDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas. Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2279.
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clínico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 às 6 horas pelo telefone: 2-0839.

União de esforços e incremento da vida espiritual

(Conclusão da 5.a pag.)

reuniões, que se tornam insipidas, a ponto que os Católicosdaa de a ponto que os Congregados já não querem comparecer a elas.

Ah! senhores Presidentes, a "constancia" é uma grande virtude. Todos os dias, na nossa Comunhão (pois os Presidentes deveriam receber á Jesus Hóstia todos os dias), devemos pedi-la a Deus Virgem SSma. A noite devemos examinar nossa consciencia para ver qual foi nosso procedimento sobre esse assunto.

Aparecem dificuldades? os CC. não compareceram ás reuniões? Não se notam melhoras no C. M.?... Mesmo o Pe. Vigario não combina com os planos? Os CC. acham que a C. está morta? etc. etc. Que fazer? Desesperar-se?... Não! Nunca. Isto é digno de um presidente, escolhido por Deus para salvar almas. Jesus tambem teve dificuldades. Os Santos tambem as tiveram.

Todos os homens tem suas penas. Conheceis o remedio infalivel para tudo isto? Consultai a vida de qualquer Santo e vereis que todos sem exceção, quando lhes vinha a doença, desanimo, corriam logo a igreja, verdadeira farmacia contra as dores morais e ali, aos pés do Sacrário, contavam tudo a Jesus. Ficavam horas a fio a seus pés, falando com Ele como ao seu maior amigo. Saiam de lá calmos, resignados e com novas idéias.

Imitemos esses modelos. Venham as dificuldades. Tem que vir, graças a Deus, mas lembremo-nos que é na guerra que se conhecem os verdadeiros Congregados.

CONSTANCIA E CALMA

Alerta, pois, Senhores Presidentes, e guardai bem esta frase: nemo dat quod non habet: ninguem dá o que não tem.

Um Presidente orgulhoso, convencido, como póde falar aos seus CC. da humildade? virtude tão importante na nossa vida espiritual? Um Presidente que não comunga ou comunga raras vezes, como pode aconselhar aos outros a comunhão semanal? que força moral terá para convencer com suas palavras? Pouco, Senhores: não pode dar o que não tem.

Queremos corrigir nossos semelhantes? Devemos começar por nós mesmo. Urge pois que a diretoria da C. M. se afervore mais na vida espiritual. Vamos pois, receber injeções de amor aos pés do Sacrário.

Sejamos homens de vida interior. Levemos a Religião mais a serio. A comunhão diária entre nós é indispensavel como o alimento é indispensavel ao corpo. O que comunga diariamente vai-se transformando aos poucos. Seus defeitos vão-se enfraquecendo a ponto de tornar-se senhor de si. Será ele que manda e não os defeitos.

Então sim, poderá falar aos seus CC. Suas palavras, e mais ainda, seus exemplos, arrastarão os companheiros. Sentir-se-ão honrados de pertencer a uma Congregação tão bem organizada. E que Deus todo bondoso, serve-se de seus amigos para fazer muito bem ás almas.

Vede, como exemplo, um fato, contado no livro "alma de todo apostolado", por D. Chautard.

Uma Congregação de admiraveis Irmãs Catequistas era dirigida ha pouco. — "Minha Madre" — disse um dia esse homem: sou de opinião que a Irmã X... deixe, pedonosso! shdlu etaoin vgcq shdlu lo menos durante um ano, de ensinar o catecismo. Mas Padre, talvez V. Reyma não tenha pensado que essa Irmã é a melhor das diretoras As crianças acodem de todos os bairros da cidade, atraidas pelas saus maneiras maravilhosas. Retira-la do Catecismo é provocar a deserção da maior parte desses rapazitos.

Assisti da tribuna ao seu catecismo, respondeu o Padre. Ela deslumbra com efeito as crianças, mas de uma forma demasiadamente humana. Após mais um ano de apor um Religioso, cuja a vida escreviado, melhor formada na vida interior, ela há de santificar então a sua alma e as almas das crianças pelo seu Zêlo e pela utilização dos seus talentos. Mas atualmente ela é, sem o pensar, um obstáculo á ação directa de Deus sobre essas almas. Vamos, Madre, faça uma troca. Conheço a Irmã N..., alma muito interior, mas sem grandes dotes de inteligencia. Faça vir tal Irmã e verá como as crianças rezarão e cantarão com mais piedade os cantos. O recolhimento e a docilidade dela hão de refletir então um caracter mais sobrenatural. Esse será o termometro.

A experiencia foi feita. Quinze dias não tinham passado e a Madre Diretora notou a mudança radical. A Irmã N..., dava sosinha as lições e apesar disso aumentava o numero de crianças. Era verdadeiramente Jesus que dava o Catecismo por ela. Pelo seu olhar, sua modestia, sua doçura, sua bondade, pela sua maneira de fazer o sinal da cruz, ela falava de Jesus e atraia as crianças.

Presidentes! aumentemos nossa piedade. Sejamos devotissimos de Jesus Hóstia. Recebamo-lo todos os dias. Espalhemos a devoção a Maria Santissima entre os Congregados e veremos que os frutos serão outros. Jesus falará por nós, o bem se fará sem que o notemos. Armemo-nos de coragem. Tomemos a resolução de trabalhar com mais afinco no nosso aperfeiçoamento espiritual e o resto virá.

Meia hora de meditação todos os dias antes da santa Comunhão que, bela preparação para receber a Jesus! Se há Presidentes impossibilitados de receber a Jesus diariamente, nenhum se prive de meditação diária acompanhada da comunhão espiritual.

É nela que descobriremos nossos defeitos e os meios para corrigi-los. É ai que acharemos assunto para nossas reuniões e a solução de muitas dificuldades.

Senhores Presidentes, observemos as Regras da Congregação e empenhemo-nos para que todos os Congregados as observem.

Veremos como em breve muda o espirito dos Congregados e como Deus nos abençoará.

Resumindo tudo, Senhores Presidentes, apresento as minhas resoluções que proponho á mesa para dar a sua opinião.

1 — Que todos os membros da diretoria, ou pelo menos o Presidente seja de Comunhão diaria.

2— Faça-se todos os dias, a meditação de ao menos ¼ de hora, de preferencia na igreja.

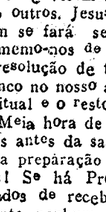
3— Haja todos os meses, uma reunião extraordinaria sobre um assunto do catecismo.

4— Por maiores que sejam as dificuldades nunca um Presidente se desanime. Tome uma resolução depois de uma meditação, nunca porem, num momento de impaciencia.

5— Para que não venha a perecer a C. M. tome o Presidente, junto com sua diretoria todos os meios ao seu alcance para que as Regras da Congregação sejam observadas.

Salve Maria!

A. Scully. Secretario da educação no Arquidiocese de Nova York.



FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado
"SILVEIRA"
Grande Tônico



A SÍFILIS
É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE
AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O
ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

UM HOMEM TEM A IDADE DE SUAS ARTERIAS!

Conserve a juventude do organismo mantendo o sangue a salvo de impurezas que aumentam a pressão arterial, dificultam a circulação do sangue, causam lesões no coração e em outros orgãos e provocam a arteriosclerose (envelhecimento das arterias).

"Galenogal"

Grande auxiliar no tratamento da Sifilis, é o remédio por excelencia para os vicios do sangue, por sua composição à base de plantas medicinais largamente experimentadas. Comece hoje mesmo a toma-lo e se conservará sempre forte. (11-Ec)

Roupas Feitas

PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!



EMPREGAMOS, em nossas confecções, material da melhor qualidade. Mesmo assim, molhamos longamente a casimira, os aviamentos, e qualquer peça, ainda que seja um pequeno fundo de bolso. Resulta de tais cuidados que as nossas roupas são pré-encolhidas oferecendo plena garantia de nenhuma deformabilidade futura. Queira fazer uma visita à nossa Seção de Roupas Feitas e concluirá que é uma inovação, pois ainda não se empregou material de tão alta qualidade na Confecção de Roupas Feitas.

• Em 10 pagamentos pelo "Plano Suave"

Isnard & C
R. 24 DE MAIO, 70-90 - FONE 4-3191 (Ramais)
SÃO PAULO

(PANAM - Casa de Amigos)

O dever da mulher na vida social e política

(Conclusão da 2.ª pág.)

nisso uma disposição da Divina Providencia?

Assim, é vasto o campo da atividade que se abre agora para a mulher e correspondente ao caracter ou á mentalidade de cada uma, seja ela intelectual ou ativamente pratica. Estudar e explicar o papel e o lugar da mulher na sociedade, seus direitos e seus deveres de ser mestra e guia de suas irmãs no dissipar enganos, esclarecer pontos obscuros, explicar e difundir ensinamentos da igreja, a fim de desacreditar com maior segurança o erro, a ilusão e a falsidade para expôr com mais eficacia a tatica daqueles que se opõem ao dogma e á moral catolica, é obra imensa e de necessidade forçada, sem a qual todo o zelo do apostolado só poderia obter resultados precarios.

Porem, tambem a ação direta é indispensavel se não queremos que se mantenham as mesmas doutrinas e a solidez de taes convicções, que se não são de interesse exclusivamente academico, pelo menos são de pouca importancia pratica.

Esta participação direta, esta colaboração efetica na atividade social e politica não altera em absoluto e atividade normal da mulher. Associada aos homens nas instituições civis, aplicar-se-á especialmente aqueles assuntos que exigem tato delicadeza e instinto maternal, mais que a rigidez administrativa.

Quem pode compreender melhor que ela o que se necessita para a dignidade da mulher, para integridade e a honra das jovens e para a proteção e educação da criança?

E em todas estas questões, quantos problemas exigem estudo e ação por parte dos governos e legisladores? Apenas uma mulher, por exemplo, saberá temperar com bondade, sem detrimento de sua eficacia, uma legislação destinada a reprimir a licenciosidade. Apenas ela pode encontrar meios de salvar jovens moralmente abandonadas, da degradação e as elevar na honestidade e nas virtudes civis e religiosas. Apenas ela poderá dar efetividade ao trabalho de reabilitação e proteção daqueles que saem do carcere e de jovens decaidas. Unicamente em seu coração encontrará eco o apelo de mulheres que o estado totalitario, qualquer que seja sua denominação, queria afastar da educação de seus filhos.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

A — Sobre a preparação e formação da mulher para a vida social e politica: — Temos esboçado um programa de deveres da mulher. Seu proposito pratico é duplo: preparação e formação para a vida social e politica e evolução e ativação desta vida social e politica em publico.

E' evidente que a tarefa da mulher, nessas circunstancias, não se pode improvisar.

O instinto maternal é nela um instinto humano que naturalmente não determina, até os detalhes, sua aplicação. Está dirigido pela ventade, e esta por seu turno, é guiada pelo cerebro. Daqui procede seu valor moral e a sua dignidade, porem tambem a imperfeição que deve ser compensada e reduzida com educação.

Em consequencia, a educação adequada ao sexo, para a jovem e, não sem frequencia, para a mulher adulta é condição necessaria para a sua preparação e formação para uma vida digna dela. O ideal seria evidentemente que sua educação começasse com a infancia, na intimidade do lar catolico, sob a direção da mãe. Infelizmente, nem sempre assim é possivel. Sem embargo, possivel se torna suprir em parte essa deficiencia, assegurando-se á jovem que deve por força trabalhar fóra de sua casa, uma dessas ocupações até certo grão são campo de instrução e um noviciado para a vida a que está destinada. Para tal fim, servem tambem essas escolas de economia domestica, que têm por objetivo fazer da jovem de hoje a esposa e a mãe de amanhã.

Quão dignas de encomios e de alento são essas instituições! São uma das formas de atividade em que vosso sentido e zelo maternais podem ter amplo campo de ação e influencia, por que o bem que se propaga até o infinito constitui o preparo de vossas pupilas, na familia e fóra dela.

Que devemos dizer tambem de muitos outros oficios bondosos, pelos quais acudis em auxilio das mães de familia no que respeita á sua formação intelectual e religiosa, em face das tristes e dificeis circunstancias em que se movem suas vidas?

DEVER DA MULHER DE PARTICIPAR, NESTES DIAS, EM ASSUNTOS POLITICOS E SOCIAIS

Devemos deduzir que vós, mulheres a moças catolicas, devels mostrar-vos contrarias a todo o movimento que vos arraste á vida publica ou social? Na verdade, não. Em face de doutrinas e experiencias que por varios caminhos estao afastando a mulher de sua missão, e que com promessas inefaveis de liberdade ou que em face da realidade de uma pobreza irremediavel a despojam de sua dignidade humana, de sua dignidade de mulher, temos ouvido gritos de angustia. Portanto, é requerida a sua presença e ação no lar.

A mulher se vê frequentemente afastada de seu lar não só por essa enganadora emancipação, mas, tambem, com grande frequencia, pelas necessidades da existencia, pela angustia de ter de ganhar seu pão quotidiano. Seria pois inutil recomendar á mulher que retorne ao lar, se as condições economicas e sociais não sofrem solução de continuidade.

Isso nos leva ao primeiro aspecto de vossa missão na vida social e politica que se apresenta perante vós. Vossa entrada na vida puolica teve lugar inesperadamente, como resultado de transtornos sociais que vemos em torno de nós.

Deixareis a outros que são partidarios, ou colaboram na ruina, a organização social, da qual a familia é fator primario em sua unidade economica juridica, espritual e moral?

A sorte da familia, a sorte de todas as relações humanas, estão em jogo. Estão em vossas mãos. "Tua res agitur". E toda a mulher tem, pois, a obrigação, uma estrita obrigação de consciencia de não se ausentar e sim passar á ação na forma e maneira em harmonia com sua condição para conter essas correntes que amcaçam o lar, a fim de se opor a essas doutrinas. E que unam suas bases para preparar a sua base para preprar a sua organização e obter o seu restabelecimento.

A este poderoso motivo que impele a mulher catolica a seguir o rumo que se apresenta á sua frente, acrescenta-se outro: sua dignidade de mulher. Ela tem que colaborar com o homem para o bem do Estado, no qual ela tem a mesma dignidade que ele. Cada um dos dois sexos deve tomar a parte que lhe cabe, segundo suas qualidades especiais e sua aptidão intelectual e moral. Ambos têm o direito e o dever de cooperar para o bem total da sociedade e da patria. Porem se torna claro que se o homem é, por temperamento mais elevado a tratar das coisas externas e dos assuntos publicos. A mulher tem, falando em termos gerais, mais perspicacia e senso mais fino para conhecer e resolver os delicados problemas da vida domestica e familiar, que é o fundamento de toda a vida social. Isto não exclui a possibilidade de que algumas mulheres dêm prova de grande talento em todos os terreos da atividade publica.

A questão não é, portanto, de ocupações diversas e sim da maneira de julgar e de se chegar a conclusões praticas e concretas. Tomemos o caso dos direitos civis atualmente são os mesmos para ambos os sexos, porem com maior discernimento e eficacia serão utilizados se o homem e a mulher chegam a fundir a sensibilidade e o fino sentido, proprios da mulher, que poderiam leva-la a julgar por suas impressões, correndo-se com isso o risco de perder a clareza e a amplitude de visão, a serenidade de julgamento e a previsão de consequencias remotas; são, pelo contrario, de imenso auxilio quando se trata de lançar luz sobre necessidades, aspirações e riscos que digrem respeito ao bem estar publico nacional ou ás esferas religiosas.

a) Sobre a atividade partica da vida social e politica da mulher.

Em vossa atividade social e politica muito depende a legislação do Estado e a administração de organismo locais. Por conseguinte, o voto cleitoral em mãos de u'a mulher catolica é um meio importante para o cumprimento de seu estrito dever de conciencia, especialmente nos tempos atuais.

"O Estado e a politica, na verdade, têm precisamente a missão de assegurar á familia seja qual fôr a sua classe social, as condições necessarias para que exista e se desenvolva como unidade economica juridica e moral. Então, a familia será realmente um nucleo vital de homens que gaubam honestamente seu bem-estar temporario e eterno. Tudo isto, naturalmentete, a mulher percebe com facilidade. Porem, o que não pode proceder é que a politica possa significar a dominação por uma classe de todas as demais e a luta ambiciosa, alem de uma economia nacional cada vez mais extensa, quaisquer que sejam os motivos em que se baseia tal ambição. É que se sabe que tal conduta prepara o caminho para a guerra civil, oculta ou aberta, como tambem sabe que a sempre crescente acumulação de armas forma o perigo latente de guerra. Sabe por experiencia que esta politica é prejudicial para a familia, pois que deve render seu tributo em sangue e em bens.

Em consequencia, nenhuma mulher sensata apoia uma politica bélica ou de luta de classes. Seu voto é um voto pela paz. Aqui está por que no interesse e pelo bem da familia se aferrara a essa norma e recusará sempre dar o seu voto a qualquer grupo que se incline para os interesses egoistas da dominação interna ou externa, que ponha em risco a paz da nação.

Valor, então, mulheres e jovens catolicos! Trabalhai! Trabalhai sem cessar, sem permitir jamais que vos desalentem as dificuldades ou os obstaculos. Que o estandarte do Cristto Rei e o patricinio de sua Mãe Maravilhosa vos protejam, restauradores do lar, da familia e da sociedade.

Que os favores divinos desçam sobre vós em corrente copiosa, favores, como simbolo dos quais, como todo o afeto de Nosso coração paternal, lançamos a benção apostolica.

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados, 6,45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS

J. EDMUNDO
NOVO HAMBURGO
RUA MARQUEZ DE SOUZA

BOHN
MARCA REGISTRADA
END. TELEGR. PHONO ORGÃO

BOHN
R. GRANDE DO SUL-BRASIL
TELEPHONE Nº 150

Antes de qualquer operação, mesmo a simples extração total dos dentes, visite a CLINICA MEDICA NEURO PSIQUIATRICA contratando a restauração de sua saúde, a conservação do seu BEM-ESTAR

Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas.

Tratamento por processos rápidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS NERVOSAS MENTAIS e para as da PELE de causa interna.

Dr. Araujo Lopes — R. Marconi 131 - 3.º and. - S/ 304-5-6 — Das 14 ás 18 - Sabados das 9 ás 12 hs. — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia 929 — São Paulo.

TELEGRAMAS DO RIO

15.º aniversario da revolução de 30

RIO, (Asapress) — Os jornais desta Capital trazem hoje notas locais relembrando o 15.º aniversario da revolução de 1930, cujos reflexos se fazem sentir até hoje na vida do país.

Será proibida a propaganda "queremista"

RIO, (Asapress) — O jornal "Diario de Noticias" publica uma nota local declarando que o Ministro João Alberto recebeu severas instruções, as quais devem ser postas em pratica imediatamente, proibindo qualquer propaganda na imprensa de natureza "queremista".

VOZES DE PETROPOLIS
A MELHOR REVISTA CULTURAL DO PAIS
ASSINATURA ANUAL
Cr. $ 30,00
EDITORA VOZES LTDA
RUA DO SENADOR FEIJO 168

O adiamento do prazo para a entrega das 10.000 assinaturas

RIO, (Asapress) — Na reunião ontem realizada no Superior Tribunal Eleitoral, o sr. Mozart Lago, representante do P. S. D., pediu a palavra, quando o tribunal resolveu prorrogar o prazo para a apresentação das listas de dez mil eleitores, necessarios ao registro definitivo dos partidos.

O presidente do tribunal negou a palavra ao representante situacionista, porem o sr. Mozart Lago fez, junto aos juizes, ponderações protestando contra aquela resolução.

A entrega de titulos provoca revolta

RIO, — (Asapress) — Foi fundada em Grajaú, importante bairro desta Capital a "Sociedade Amigos do Brasil", a qual tem o objetivo de combater o comunismo.

A referida sociedade, em sua maioria, é composta de jovens residentes naquele bairro.



CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR



Artigos fotográficos

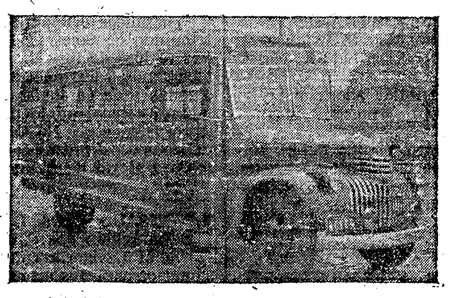
Isnard & C
Rua 24 de Maio, 80/90
SÃO PAULO

TANAGRAN



Ótimo fortificante feminino — Fórmula do DR. TEPEDINO — Mercê de seus hormonios especiais TANAGRAN remoça a mulher.

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS — Rua do Comércio N.º 32 — Fone: 6-777

S. PAULO — Rua Mauá N.º 670 — Fone 4-2676

O Brasil e o comunismo

Verdades oportunas

A Liga Eleitoral Catolica está divulgando o seguinte trabalho:

E' contristadora a situação dos chefes de familia, dignos e trabalhadores, que não dispõem do necessario para alimentar-se vestir-se satisfatoriamente, a si e aos seus nem podem proporcionar aos filhos a instrução, que lhes é devida. Sentem-se, por isto, intimamente revoltados, prontos a tomar parte em qualquer reação, parecendo-lhes melhor, muitas vezes, a mais violenta.

Nestas circunstancias aqueles que prometem distribuir o dinheiro do "rico opressor" entre os "pobres e desprotegidos" tomam feições e idolos libertadores, embora carreguem, como emblema, as armas de um país estrangeiro e atuem de acordo com os interesses desse país, do qual certamente recebem instruções.

Grande é o perigo resultante, pois é grande o numero dos que se acham dispostos a seguir essa doutrina absurda, mas que ilude com a promessa de uma vida melhor, de igualdade e de amparo social.

Encarar a questão de frente, descobrir e desmascarar o embuste, onde quer que se oculte, ou onde se encontre disfarçado sob formas atraentes é dever de todo aquele que se preocupa com a felicidade do povo.

E' oportuno, por conseguinte, examinar dois pontos de grande importancia na discussão do assunto:

I) — Os russos realizaram as bases de sua ideologia?

II) — Seria o comunismo russo vantajoso po Brasil?

— I —

Iniciando a resposta á primeira pergunta, não pretendemos renovar os ataques ao comunismo russos, dados os meios, da época de sua implantação, meios, sem duvida, criminosos, mas, ainda assim, comuns a quase todos os grandes movimentos revolucionarios, mesmo nos paises ocidentais, verdadeiramente civilizados. Esses atos desmedidos podem, agora, ser encarados sob um ponto de vista menos intransigente; tornar-se, assim, mais compreensiveis o assassinio da familia imperial, a perseguição religiosa, e até a profunda degeneração moral que se observou logo após a Revolução. A reforma dissolvente só se poderia realizar á custa de atentados, de graves consequencias gerais.

O que mais nos deve interessar, entretanto, é a realidade atual. A propaganda do sistema sovietico baseia-se numa igualdade de direitos de todos os homens e mulheres; na posse dos bens pelo Estado, que dá a cada um o conforto merecido; na inexistencia de fortunas, excetuando-se a do Estado, que pertence igualmente a todos os cidadãos.

Dentre os nossos patricios, alguns acreditam nas palavras dos chefes comunistas, quando afirmam, que, na Russia, a população é constituida de operarios e lavradores, todos com identico padrão de vida; mas ignoram que os funcionarios do partido e os chefes das fabricas é que verdadeiramente se aproveitam das facilidades do regime. Esta minoria privilegiada — menos de 2% da população total — constituiu-se numa oligarquia hereditaria (1).

Agora Stalin sustenta que a "desigualdade de salarios é a chave da eficiencia industrial" (1), e o "Compendio Oficial das Leis Trabalhistas Soviéticas" proclama que a aspiração á igualdade é uma "ridicula reação burguesa". O Prof. Mitin, celebre porta-voz da filosofia sovietica declara abertamente: "Socialismo é desigualdade" (1).

A senhora do Comissário Molotov, por exemplo, é proprietaria da mais luxuosa casa de flores e objetos de adorno de Moscou, na qual os artigos são vendidos por preços absolutamente inacessiveis aos trabalhadores, mesmo aos de posição de maior responsabilidade (2).

Nos paises chamados "capitalistas", há comerciantes e industrias de grandes rendimentos, mas sujeitos a impostos cada vez maiores; muitos começaram pobres e seu insucesso é punido com a falencia. Na Russia esses "magnatas" foram apenas substituidos; substituido por privilegiados "funcionarios do partido" de salarios incrivelmente superiores aos do proletariado (1).

Enquanto isto, ao operário ou camponês, em cujo nome foi feita a revolução, o Estado cobra até 12% de juros (3), o que, no Brasil, é o maximo tolerado, vizinho da agiotagem, sujeita aos tribunais.

A diferença de rendas, entre os operarios e os diretores das fabricas, é, na media duas vezes maior, na Russia, do que nos Estados Unidos.

Em resumo: os pobres operarios acreditam que iam ser "donos" das fabricas, mas foram reduzidos a "propriedade" (4) das mesmas... Não se podem "despedir", quando se desgostam com o superior, ou por qualquer outro motivo; á medida que a produção sobe... Entretanto se não atingem a produção estipulada pelos chefes, vão para a cadeia... ou coisa pior! (1)

Estes chefes — a cujos cargos os operarios não podem aspirar, porque lhes falta o necessario diploma de engenheiro (1) — não conseguem, apesar de tudo, obter rendimento sequer razoavel das maquinas recebidas da Suiça, da Alemanha e, principalmente, dos Estados Unidos (4), mas não comem no restaurante comum da fabrica, e sim em compartimentos reservados. (4) para não causarem inveja!

Chegou, pois, o momento de indagar: valeria a pena perder a liberdade e a dignidade individual, para alcançar "beneficios" desta ordem? Seria logico lutar contra o fascismo, o nazismo e o integralismo, para, depois, lançar-se ás malhas de um regime igualmente totalitario?

— II —

Tratamos, porem, da segunda questão indubitavelmente a principal. Como poderia o bolchevismo trazer felicidade ao povo brasileiro?

Na Russia, durante varios seculos, uma nobreza faustosa, prepotente e egoista, manteve sob obscurantismo e opressão os milhões de habitantes, para os quais a vida era sinonimo de fome, frio e miseria. A revolução, para esse povo incrivelmente numeroso, foi como que uma cartada a tentar, pois, de qualquer forma a sua situação não se tornaria pior. O trabalhador russo talvez se possa considerar feliz por ter deixado de ser escravo do "sangue azul", para se tornar escravo do Estado, embora este haja passado para o dominio de outra minoria, tambem privilegiada e onipotente. O fato, porem, é que os russos, encontrados como prisioneiros pelos anglo-americanos, estão suplicando para não ser repatriados (5) (6).

Wilkie (7) menciona o caso de um russo, que lhe declarou não se entristecer, por nada possuir, porque nada possuiram seus pais, avós e bisavós, no regime anterior.

Sob esse aspecto, porem, sentimo-nos felicissimos em reconhecer que a sociedade brasileira sempre foi incomparavelmente superior! No tempo do Imperio, um negro, filho de uma escrava vendedora de hortaliças, chegou a Ministro de Estado; outro, tambem de origem obscura, tornou-se engenheiro e construiu a ponte ferroviaria, considerada impossivel pelos técnicos estrangeiros. Já no periodo republicano, um filho de tropeiro atingiu a chefia do governo; da mesma forma, outro grande Presidente fôra descendente de um mulato humilde que vivia da força dos seus braços. Exemplos como estes, ou semelhantes, poderiamos apontar ás dezenas, o que prova não existirem, no Brasil, privilegios e preconceitos a destruir, ou modificar.

Fatos desta natureza nunca se observaram na Russia de ontem, nem se podem observar na Russia de hoje, porque lá o ensino ginasial e superior é agora um verdadeiro monopolio assegurado, por prioridade legal, aos filhos dos chefes de fabricas, chefes do partido e chefes militares (1). Estes ultimos aliás, tornaram-se tão inseparaveis de seus cordões dourados e medalhas, como Göering, e tão truculentamente intransigentes com os inferiores em materia de hierarquia e continencias como qualquer oficial prussiano (4). "Um operario, ou camponês, não poderia mesmo pensar em mandar o filho ao ginasio, pois os seus limitados salarios estão muito aquém das elevadas taxas cobradas pelo Estado" (1).

De que utilidade, pois, nos seria esse regime, prometendo coisas que sempre possuimos, mas roubando dezenas de outras que nos honram e nos engrandecem?

Com que direito em troca de que principios se pretende conduzir o povo brasileiro, por natureza amoroso e sentimental, a uma organização em que até o amor familiar é negado e mesmo perseguido,

Comunismo é ditadura materialista e monopolio de industria. Ora, o monopolio, seja ele qual fôr, impede ou dificulta o aperfeiçoamento e o progresso, eliminando, como elimina, um de seus mais poderosos fatores — a concorrencia. Por outro lado, ditadura equivale a partido unico, sistema que, no dizer do novo Primeiro Ministro japonês, constituiu a causa primacial da desgraça de sua patria. Seria necessario citar outros exemplos?

Os comunistas desconhecem o significado da palavra "adversario"; os que lhes não aceitam o credo são "inimigos" e a estes enterram ou condenam a trabalhos forçados: o famoso canal, que une Moscou ao Volga, foi construido a picaretas e pás por 3.000.000 dos russos que discordaram do regime (4); os outros discordantes (que correspondem á metade da população do Brasil) acham-se em campos de concentração, com trabalhos forçados e a morrer de fome (8).

Que era a Russia, ao tempo em que os nossos antepassados portugueses deslumbravam o Mundo com a gloria de suas descobertas marítimas? O Brasil é um país de tradições seculares, intimamente ligadas á civilização latina, e certamente não as trocará por ideias abstrusas e semi-barbaras de cerebros orientais.

Procuremos diretrizes e exemplos em nossas proprias tradições! Busquemo-los em nossa propria America, entre homens nobres, leais e generosos, nessa grande patria, onde o presidente eleito escolhe o adversario vencido, para que, pelo mundo todo, represente as idéias e os sentimentos de seu povo! Busquemo-los tambem na Europa, nesse outro país, que não parece cançar-se de ensinar aos homens as sendas da compreensão da liberdade, de tal forma que se faz representar numa conferencia, em que se discutem os destinos do Mundo, não só por seus ministros, mas pelos adversarios destes, possiveis futuros ministros!

Inspirados, assim, na verdadeira democracia, e com o auxilio de Deus introduziremos em nossas leis e habitos os necessarios aperfeiçoamentos, e faremos as reformas indispensaveis á melhoria do padrão minimo de vida, mas dentro de um sistema politico que assegura a liberdade, a dignidade de todos os cidadãos, e não permite o surto de classes ou castas privilegiadas. Somente deste modo alcançará o Brasil a felicidade que muito deseja e bem merece!

Marinheiros, soldados e aviadores do Brasil lutaram pelos direitos elementares do homem, no mar, no céu, como nas geladas e lamacentas montanhas da Itália. Existe, pois, uma divida sagrada de todos os brasileiros: a de mostrar que em nossa terra, na terra em que eles tambem nasceram, defenderemos os ideais por que deram a propria vida!

BIBLIOGRAFIA

1) — Peter F. Drucker — Stalin Pays' Em What They're Worth. — Post. 21/7/945. 2) — Davies — Mission to Moscow — Pocket Books. — 3) — Mauricio de Medeiros — A Russia e a falencia do Comunismo — Diario de Noticias, 27, 28, 29, 30 e 31 de Dezembro de 1942. — 4) W. L. White — Report on the Russians, New York, 1945. 5) — The Long Road Home — Time 30/7/945. — 6) — Displaced Persons — Life. 30/7/945. — 7) — Wilkie — One World. — 8) — Max Eastman e J. B. Powell — Reader's Digest, Junho de 1945 (apoiados em Alexander Barmine, ex-brigadeiro-general do Exército Vermelho; Boris Souvarine, historiador francês do bolchevismo e Victor Kravchenko, que percorreu muitos desses campos e recentemente se demitiu de membro da Comissão de Compras Sovieticas, em Washington).

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XIX | São Paulo, 28 de Outubro de 1945 | NUM. 690

O testamento espiritual de Monsenhor Tomaz de Marcelano

Na noite de 2 de Agosto deste ano, no rio Solimões, perto de Boca do Jari a canhoneira colombiana "Cartagena", chocou-se, na escuridão, com o vapor fluvial brasileiro "Ajudante", afundando-o em dois minutos. Foi tão rapido o naufragio que poucas pessoas se salvaram. Entre os mortos figurava o Prefeito Apostolico do Alto Solimões, Mons. Frei Tomaz de Marcelano, de 41 anos de idade, grandemente estimado em toda a região, na qual desenvolvia ardentemente o seu apostolado, desde muito.

QUEM ERA FREI TOMAZ

Nasceu Frei Tomaz aos 31 de março de 1904. Distinguiu-se, sempre, pela edificante piedade e dedicada submissão aos seus extremosos pais. Desde pequenino, sentindo-se chamado à vida religiosa, ingressou, ainda criança, na Ordem Serafica da Provincia de Umbria, berço sagrado do Serafim de Assis. Aí fez seu noviciado, emitindo a profissão religiosa aos 17 de agosto de 1921. Concluidos, com invulgar brilhantismo os estudos eclesiasticos, viu raiar a aurora luminosa de suas aspirações, ordenando-se Sacerdote no dia 1 de janeiro de 1929.

Embebido no espirito apostolico do "Poverello" e extuante de zelo pela salvação das almas, aportou ao Brasil em outubro de 1935, seguindo, imediatamente, para o vasto campo de suas atividades, no Amazonas.

Em 1939, a Santa Sé, conhecedora de seus raros dotes, lhe confiou o arduo e honroso cargo de Prefeito Apostolico daquelas vastas e longinquas regiões. Desdobra, então, o jovem Prelado as suas energias e a sua vontade. Robusto, entusiasta e incansavel, percorreu, varias vezes, aquela Prefeitura, para, a todos levar a sua palavra evangelizadora, socorrendo aos necessitados, confortando os doentes, administrando os Sacramentos, fundando escolas e incentivando a catequese, sempre auxiliado, em tudo, pelos seus abnegados confrades.

Era ele o enviado de Deus, inegualavel na sua operosidade, dedicação e generosidade, não medindo sacrificios para cumprir a sua sagrada missão.

O TESTAMENTO ESPIRITUAL DE FREI TOMAZ

O documento que se vai ler é deveras edificante. Foi encontrado numa gaveta do seu quarto, na séde da Prefeitura, em São Paulo de Olivença.

"São Paulo de Olivença, aos 31 de dezembro de 1943.

Pax et Bonum

Em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo, Amem.

Meu Jesus, de todo meu coração e plenamente conformado com a vossa santa Vontade, de vossas mãos, aceito desde já todo e qualquer genero de morte que vos aprouver enviar-me, com todas as suas angustias, penas e dores.

Ignoro o dia de minha morte, como mais completo e absoluto espirito de filial submissão, aceito o modo e a data de minha morte que Deus nosso Senhor me houver designado, na sua misericordia divina.

Agradeço a Deus, a Virgem Santissima, ao glorioso São José, ao meu Serafico Pai S. Francisco, ao glorioso Sto. Antonio de Padua, ao meu querido Anjo da Guarda e a todos meus santos advogados, os numeros beneficios concedidos a minha alma.

A minha vocação de Capuchinho, sacerdote, missionario, foi um carinho do céu.

Arrependo-me de não ter correspondido como devia.

Quero morrer em paz com Deus e com os homens. Perdôo tudo e a todos e me recomendo ás orações dos bons amigos e dos amados fieis. Quando chegar ao céu, lembrar-me-ei de todos os que me auxiliaram na minha formação moral-intelectual e no ministerio sacerdotal e missionario.

Declaro, para evitar qualquer inconveniente para a administração eclesiastica da Prefeitura Apostolica do Alto Solimões, que nada possuo atualmente. Como Filho do meu Serafico Pai S. Francisco desejo morrer pobre e declaro que tudo o que eu possuo e tenho a meu uso pertence á Prefeitura Apostolica do Alto Solimões.

Esta é a minha vontade e deixo esta declaração na gaveta do meu quarto.

a) Fr. Tomaz M. de Marcelano O. F. M. Cap.

PALAVRAS FINAIS

Conclue Frei Weuceslau de Saboleto sua tocante comunicação com estas palavras:

"Como são imprescrutaveis os designios de Deus. Mas o que devemos reconhecer é isto. — Deus Nosso Senhor quer ser honrado com vitimas inocentes, e assim, em vez de chorarmos o desaparecido da terra, devemos alegrar-nos com o novo habitante do Céu, onde melhor nos poderá proteger, e assim a sua vida nova, tão tragicamente cortada, será junto de Deus a sementeira fecunda de novas energias e benções para esta Prelazia que ele tanto amava.

Não obstante esta nossa convicção pessoal, peço que se façam por alma de Mons. Tomaz todos os sufragios que são prescritos pelas nossas Constituições, no tempo mais breve possivel".

NOVOS BISPOS norte-americanos

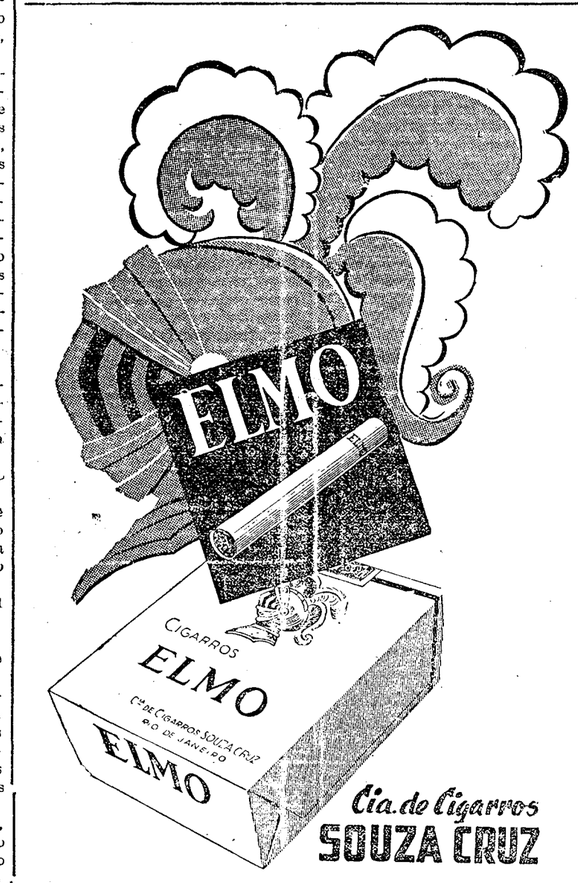
WASHINGTON (S. I. H.) — Monsenhor John P.Treacy, de Cleveland, Ohio, foi eleito Bispo Titular de Metelis e Coadjutor da Diocese de La Crosse, Visconsin, com direito a sucessão.

O Bispo recem-eleito foi diretor da Sociedade em pról da propagação da Fé na diocese de Cleveland. Estudou na Universidade Católica, em Washington e no "St. John's Seminary", em Brighton, Massachusetts.

A mesma comunicação do Vaticano designou Monsenhor Wiliam para ser sagrado Bispo. Será Antistite Titular de Pharsalus e Coadjutor de Albeny, Nova York, com direito a sucessão. Tamoem Monsenhor Scully é um antigo estudante da Universidade Católica.

O Exmo. Rvmo. Mons. William R. Arnold, Chefe dos Capelães do Exercito norte-americano, será sagrado Bispo—Titular de de Phoscea e Delegado Militar junto ás Forças Armadas, — em 11 de Outubro, na Catedral de St. Patrick em Nova York.

O Exmo. Revmo. Mons. Francis J. Spellman, Arcebispo de Nova York e Vigario militar, será o Sagrante Mons. Arnold serviu durante vinte anos no exercito dos Estados Unidos.



Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

FILIAL DE SÃO PAULO — RUA ALEGRIA, 300
Loja, vendas a varejo — Rua José Bonifacio, 308

Federação das CC. MM. de São Paulo

NOVAS DIRETORIAS

Congregação Mariana Imaculada Conceição e São José (São José dos Campos)
Presidente: Antonio Soares
1.º Assist.: Benedito B. de Souza
2.º Assist.: Osvaldo A. da Silva
1.º Secretario: José Liberato
2.º Secretario: Angelo Soares
1.º Tesoureiro: João B. Barbosa
2.º Tesoureiro: Manoel Santana
Mestre Noviços: Sebastião P. Dias.

Consultores: Hilario Santana, Benedito A. da Silva, João F. da Silva, Pedro E. de Souza e Benedito Bueno.

Congregação Mariana de N. S. do Rosario e São Luiz Gonzaga (Serra Negra)

Presidente: Hugo Scaquete
1.º Assist.: Nelson Silva
2.º Assist.: Renato Corsi
Mestre Noviços: Antonio Froes
1.º Secretario: Antonio Mantovani
2.º Secretario: Belino Bassin
Tesoureiro: Claudio Dias
Conselheiros: Avelino Pires de Souza e João Gervasio Schiavo.
Apontadores: Herminio Marchi e Jovino Vicente Alves
Zelador: Hercio Dallari
Visitadores: Duarte Froes, José Salomão, Antonio Piassa e Angelo Piassa.

Congregação Mariana da Imaculada Conceição e S. Luiz Gonzaga Ibirapuera)
Diretor: Revmo. Pe. Francisco Biermann, S. V. D.
Presidente: Benedito M. Marques
1.º Assist.: Basilio Araujo
2.º Assist.: José E. Winther
Mestre Noviços: Luiz A. Mazzarella
Secretario: Edy Manfredini
Tesoureiro: Francisco dos S. Serapicos.
Consultores: Virgilio Paresi, Mario Raimundo, Djalma Vieira, Humberto Valente, Albino R. Cosme e Angelo Pardine.

O heroico Cel. Devereux recebido festivamente pelos catolicos de Washington

WASHINGTON, (NC) — O tenente-coronel James Patrick S. Devereux, defensor heroico da Ilha de Wake, sobrinho do falecido Arcebispo John Ryan, de Filadelfia, e membro da paroquia do Santissimo Sacramento desta capital, encontrou-se com seu filho de onze anos, Paddy, depois de sofrer quatro anos de prisão num campo de concentração japonês. Em seu bairro natal, Chevy Chase, nos suburbios de Washington, celebrou-se grandiosa manifestação de recepção, na qual participaram soldados da Infantaria, da Marinha, Legionarios Veteranos Catolicos, Exploradores e milhares de paroquianos.

Após a sua chegada, o coronel Devereux visitou em companhia de Paddy, os tumulos de sua mãe e esposa, que faleceram na sua ausencia. O sub-secretario da Armada, Artemus Gates, condecorou o coronel com a Cruz da Armada, "por sua conduta heroica e abnegada na defesa da Ilha de Wake, do dia 7 ao dia 22 de dezembro de 1941". Chefiando 400 infantes da Marinha, o coronel Devereux resistiu ao ataque japonês com lances de valor quase inacreditaveis, permitindo assim que se consolidassem outras posições.

Ao escrever a sua mãe depois de sua prisão, pediu "rosarios e devocionarios para os catolicos de minha tropa"; a proposito — acrescentou — "rezamos o rosario aos domingos, quando não temos de trabalhar".

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

O Santo Padre exalta o apostolado das Missões

O apostolado missionario é o maior de todos os apostolados, o apostolado mais proprio da Igreja, aquele apostolado imenso que mais cala no meu coração. Eu sei como o Clero das respectivas dioceses trabalha, debaixo da obediencia aos Bispos, pela maior expansão da atividade missionaria: e por isso com prazer, dou a todos a minha Paternal Benção Apostolica pelo que fizeram, fazem e farão. **(Pio XI aos membros da União Missionaria do Clero).** "Que todos os homens do mundo escutem a Nossa voz: nas regiões do continente africano e nas imensidades da India e da China, ha ainda perto de **mil milhões de infieis...** Os Bispos e Missionarios que lá estão são insuficientes, os materiais que têm são desproporcionados à grandiosidade da sua tarefa. Desejamos, pois, que todos os catolicos do mundo ajudem, com as suas esmolas, as almas que Jesus Cristo resgatou, e que sem isso se vão perdendo. E em nome de Cristo damos a Benção Apostolica a todos os homens que, generosamente, ajudaram a Obra da Propagação da Fé. **(Pio XI).** "Chegue depressa o dia, exclamava o Santo Padre Pio XI ao encerrar com sua benção o Congresso Internacional da União Missionaria do Clero, **(novembro 1936)** venha depressa o dia em que não somente todos os parocos recordem aos seus fieis a imensa divida de gratidão que devem ao Senhor, mas em que **todos os Sacerdotes do mundo inteiro** — espetaculo magnifico, incomensuravel visão — se consagrem a este belissimo apostolado.

Nos faz uma impressão um tanto penosa — continuava o Papa — ver que são poucas as Dioceses nas quais o numero de Sacerdotes inscritos na União Missionaria exceda ou mesmo alcance a metade dos Sacerdotes existentes.

O Santo Padre perguntava: **Porque só a metade ou menos da metade, e não todos, literalmente todos?** Porque não o dobro? Porque não todos, todos os Sacerdotes de Deus, da Igreja, quando é certo que todos receberam não somente como os fieis o dom da fé, mas o dom do sacerdocio que é essencialmente missional? Faltando este zelo faltará ao seu sacerdocio um elemento essencial e primario. **Porque não todos? literalmente todos?**

O problema missionario tem muitos aspectos, dizia um grande e experimentado Bispo missionario, mas cada vez estou mais convencido de que tem só uma chave, capaz de lhe abrir luz e triunfo: é o Clero.

"Aos Sacerdotes de todas as nações, qualquer que seja a sua posição ou dignidade, cumpre-lhe trabalhar com todo o entusiasmo pelo exito feliz do **DIA MISSIONARIO.** Si a cooperação do Clero for entusiasta e decidida, os fieis não deixarão de dar tudo aquilo que é de esperar da bondade e da generosidade do seu coração. **(Cardeal Salloti).**

5 notícias das Missões

1 **QUEM TEM FE' O COMPREENDE!** — "Alguns choram a partida dos missionarios como se o tesouro da fé se fosse com eles, e por isso ficasse exausta a patria em tão urgente necessidade... Fora com estes vãos temores. As obras nobres e generosas tornam mais querida de todos e mais venerada aquela fé que as inspira, e os magnaninos exemplos nunca são estereis em frutos". — Mons. Marimoni.

2 **NÃO E' DAR MUITO PELAS MISSÕES?** — Tinha 10 anos a pequenita. Durante o recreio, a religiosa ve-a coxear. Tem pena, aproxima-se e pergunta: — "Que tem a menina?" — "Madre, — diz a pequenita, e neste momento o rosto cobre-se de rubor — eu sou pobre. Deveria dar alguma coisa ás Missoes, mas não tenho nada. Lembrei-me, por isso, de meter... uns poucos de grãos de arroz nos sapatos... Assim, ao menos, posso sofrer um pouco...".

Um aluno é repreendido por uma tropelia que não fizera. Nem uma palavra — ato heroico. O verdadeiro culpado é descoberto depois. — "Porque não disseste nada?" — perguntou-se ao primeiro. — "Quis fazer esse sacrificio pela conversão do doente X". Têm fé, estes pretinhos!

3 **POR TODA PARTE O MESMO!** — A proposito do comunismo na China e de seu chefe e ditador Mao-Tse-tung, relatanos o Revdo. missionario, Pe. Cormac Shanahan, C. P.: "Eu fiquei admirado quando, na visita a Mao-Tse-tung, tive quatro entrevistas, com ele pessoalmente e vi suas dependencias interiores ornadas com uma so especie de pinturas — a de Stalin. Naturalmente, estive muito interessado pelo estado da religião em Yenan, pouco antes ainda florescente Vicariato com 18.000 catolicos, com formosa catedral em estilo gotico na cidade de Yenan, e capelas em cada uma das cidades maiores; com padres, estrangeiros ou nacionais, em cada cidade; com numerosas freiras, na maioria chinesas. Recebi informações de que por 8 anos já não houvera mais Missa em Yenan. Não ficou nada dos edificios catolicos, exceto a catedral, usada como teatro. Na preparação para a Missa do dia seguinte, lembrei aos catolicos de se prepararem para a confissão. Mas, para grande surpresa minha, não obtive resposta: fizeram como se me não tivessem entendido bem, e disseram à parte: "Espera um pouco, Padre". Suspeitando já de alguma coisa oculta, levantei-me e disse: "Vou à cozinha beber um copo dagua". Isto permitiu aos espiões comunistas excusa para não acompanharme. Na cozinha perguntei a um catolico: "Por que não se foram logo confessar?" — "Nós estavamos com medo!" foi a resposta. Eu tentei encoraja-lo: "Mao-Tse-tung me assegurou que vocês podem seguir abertamente suas praticas religiosas". Mas ele respondeu: "Vós não entendeste bem, Padre. Depois que vos despedirdes de nós, ele chamar-nos-á para nos aterrorizar". Havia uma só saida: passei o aviso adiante e dei-lhes absolvição geral.

("The Sign")

4 **MISSIONARIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO** — O primeiro Instituto Missionario Canadense. Data de 1902. Em paises catolicos ocupam-se em propagar o amor pelas Missões, distribuindo os Boletins da Santa Infancia e da Propagação da Fé. Nas regiões de infieis dão instrução às crianças indigenas, aos catecumenos e aos neófitos; cooperam na formação de religiosas indigenas e de catequistas; assistem aos moribundos, sejam pagãos, sejam cristãos; atendem a escolas, créches, orfanatos, dispensarios, leprozarios, etc. No Canadá, trabalham em quatorze casas de beneficencia. Já atingiram a China, Mandchukuo, Japão e Filipinas. A Casa Geral de Montreal edita "O Precursor", revista bimensal.

("Christus")

5 **VISADO PARA O MARTIRIO** — A perseguição rugia feroz na região dos Grandes Lagos, no centro da Africa. O Cardial Lavigerie contemplava, com santa inveja, os seus missionarios expostos ao martirio, a todo momento. Um dia, apresenta-se diante dele um jovem sacerdote, que lhe suplica ardentemente: "Eminencia, venho lhe pedir a graça de me enviar às Missões mais perseguidas entre os pretos". O Cardial examinou o heroi, achou-o digno, e no alto do requerimento escreveu: "Visum pro martyrio" — visado para o martirio.

MISSIONARIA S. V. D.

A Prelazia de Chapada

A mais nova Prelazia brasileira — Os Missionarios — Indios — Garimpeiros

A "caçula" entre as Prelazia do Brasil, e porisso a menos conhecida e talvez a mais pobre, é a Prelazia de Chapada, criada pelo atual Santo Padre Pio XII em 1941. Abrange a parte central do Norte de Mato Grosso, numa extensão de 142.000 kms. quadrados.

POPULAÇÃO

A população é calculada em 40.000 almas, espalhadas num territorio maior do que o de Portugal, sem paroquia. A população se compõe de tres grupos bem diferentes no modo de viver, em costumes e crença religiosa.

INDIOS

As margens do Rio São Lourenço, afluente do Rio Cuiabá, levam, em sete aldeias, a sua vida os "Indios Boróros," antes tão temidos hoje mansos. Pequena parte destes Boróros esta batizada pelos Revmos. PP. Salasianos da Prezalia vizinha da Araguaia. São visitados regularmente pelos missionarios. — No Sul e para o Oeste da Prelazia habitam restos dos "Indios Quatós," outrora uma tribu muito forte. — Para o Leste e o Norte, entre o Rio das Mortes e o Rio Kuluene sa bastantes Indios ferozes, especialmente pelo Norte vagueiam, sem morada certa, os "Selvagens Caiapós, ferocissimos, sem contacto algum, nem com outros, indios, nem com os civilizados

GARIMPEIROS

Grande parte da Prelazia é zona diamantifera. Aos garimpeiros afluem muita gente aventureira de todos os estados do Brasil. As necessidades espirituais são enormes. Os missionarios visitam mais de vinte garimpos, procurando construir capelas e instituindo catequeses regular.

SERTANEJOS

A maior parte da população formam os pobres lavradores, espalhados pelas imensas matas e campos em que reinam ainda onças, cobras, e as febres palustres. Vivem em pobreza extrema, numa miseria corporal e espiritual. Noventa por cento são analfabetos.

MISSIONARIOS

Os missionarios que trabalham nesta seara pauperrima, sem conforto e recurso, são os Padres Franciscanos da Ordem Primeira de São Francisco de Assis. Em viagens por meses e semanas, feitas a cavalo ou de canôa, eles visitam numerosos sitios e as poucas fazendas, em grande distancias, com dificuldades do terreno, levando o conforto da religião, administrando os santos sacramentos, explicando a doutrina, e muitas vezes distribuindo remedios e auxiliando com os poucos meios de que eles dispõem.

SEDE DA PRELAZIA

A unica Igreja da Prelazia está quasi em ruinas. Funciona na sede da primeira escola gratuita, o Educandario de São José, com 18 alunos e internato, dirigido pelas Irmãs Franciscanas de Pindamonhangaba, otimas colaboradoras missionarias. Existe tambem uma farmacia gratuita para todos



O Exmo. Revmo. Mons. Frei Winibaldo, Prelado de Chapada com dois indios.

unica no imenso territorio da Prelazia. São atendidos anualmente mais de dois mil doentes.

AS FUTURAS ORAS DO PRELADO

O que mais preocupa o coração do Prelado é a fundação de um asilo para os doentes dum orfanato na séde da Prelazia, e a creação de escolas nas zonas abandonadas já bem encaminhadas em diversos lugares, por enquanto impossibilitadas de funcionar, por falta de recursos. Ha uma grande necessidade de escolas nos lugares centrais da Prelazia. Porisso se dirige a todos os irmãos de Cristo para ajuda-lo a continuar nas obras iniciadas e futuras da Missão.

Federação do Apostolado da Oração

FESTA DE SANTA MARGARIDA MARIA (17 de Outubro)

E' a discipula predileta do Sagrado Coração. O mesmo Jesus deu-lhe este nome: "Serás d'ora avante discipula bem amada do meu Coração." De discipula passou naturalmente a apóstolo. Ouçamos as suas palavras: "O Sagrado Coração de Jesus deu-me a conhecer o grande prazer que sente em ser conhecido, amado e honrado pelas creaturas. Sim, tenho a certeza de que se os homens soubessem quanto esta devoção é agradavel ao Sagrado Coração, e quanto é ardente o desejo que ele tem de ser amado, não haveria um só cristão que não a praticasse desde logo, por menos que amasse o Salvador. Adoremos portanto e amemos a Deus por todo este coração adoravel, pratiquemos todas as nossas ações por intermedio dele, roguemos que opere em nós e por nós tudo o que lhe aprouver, que nos restabeleça em sua graça, que repare todos os nossos defeitos, e supra quanto nos falta para lhe sermos agradaveis, conformemo-nos sempre com a sua vontade."

O' carissimos associados do Apostolado! este amor nós o praticamos mediante a consagração que lhe renovamos todas as manhãs com o nosso oferecimento. E' este o espirito da devoção ao S. Coração de Jesus: o apostolado. E este apostolado, eficaz e constante, nós o exercitamos de modo admiravel oferecendo diariamente a Deus, pelo divino Coração, as obras, os sofrimentos e as orações do dia pelo advento do reinado de Jesus no mundo: adveniat regnum tuum!

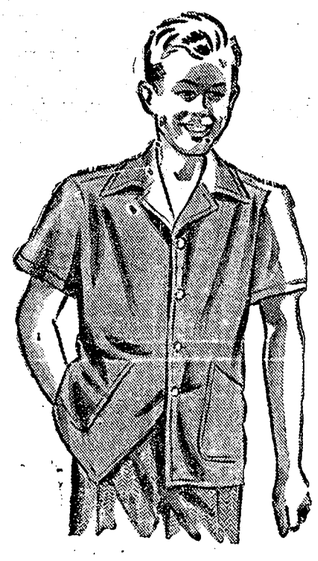
GRANDE CONCENTRAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO NA IGREJA DE STA. MARGARIDA MARIA

Com as bençãos do sr. Arcebispo, o Apostolado da Oração realizou no dia 21 do corrente uma grande concentração e procissão em comemoração á festa de Sta. Margarida. Caindo neste mesmo domingo o **dia mundial das missões católicas**, foi uma otima oportunidade para darmos á Concentração o carater de um plebiscito pelo reinado universal do S. Coração de Jesus. Os membros do Apostolado se reuniram na Capela do Convento da Visitação, á rua D. Inacia Uchôa (travessa Vergueiro), em Vila Mariana, ás 7 horas. Daí seguiram em procissão até á Igreja de Santa Margarida, sita á Avenida Lins de Vasconcelos, onde teve lugar a missa campal, ás 8 horas com a comunhão geral.

O itinerario da profissão foi o seguinte: partindo da rua D. Inacia, seguiu pelas ruas Vergueiro, Neto de Araujo, Lins de Vasconcelos até o local da Igreja.

A primeira Missa celebrada nos Estados Unidos

ST. AUGUSTINE, Florida (S. I. H.) — Foram aqui preparadas, recentemente, cerimonias para comemorar o 380º aniversario da primeira Missa celebrada nos Estados Unidos. Essa Missa foi celebrada em 8 de setembro de 1565, no que é atualmente Le Leche Shrine, nas imediações de St. Augustine, onde um grupo de conquistadores espanhoes chefiados por Don Pedro Menendez de Aviles desembarcou e fundou um povoado



Trajes desportivos para RAPAZES

CAMISAS "Sport", brancas, em fino batiste quadrilé . . . . . Cr$ 60,00

CAMISAS "Sport", em tecido Panamá cinza, creme, azul, verde, havana e branco . . . . . Cr$ 68,00

CAMISAS de suédine, gola transformavel, fechada ou aberta, em branco e cores lisas . . . . . Cr$ 75,00

CAMISAS em esplendida tricoline lisa ou listada . . . . . Cr$ 70,00

BLAZERS em tecido de lã levissimo, lindas tonalidades claras . . . . . Cr$ 280,00

BLAZERS em tweed de lã, sendo a frente de cor lisa, mangas e costas em desenhos combinados. . . . Cr$ 340,00

SECÇÃO DE RAPAZES-LOJA

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN STORES

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

NÚMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XIX | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 4 de Novembro de 1945 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 691

Dias em Revista

Se alguma duvida pudesse haver sobre a insinceridade de propositos da União Sovietica, ela não resistiria ao que acaba de se ver na China. Em detrimento de o tudo quanto prometeram de reacender a guerra civil na China diretamente estimulada pela U. R. S. S., que se comprometera entretanto, no ultimo tratado de paz firmado com Chiang-Kai-Chec a renunciar a qualquer atividade nesse genero.

* * *

Convem acentuar a gravidade internacional dessa agressão. Como se sabe, a influencia na China é arduamente disputada pelos "Big Three". Essa atitude da Russia constitue novo choque contra a pacificação do mundo e isto precisamente no momento em que a U.R.S.S. desanima por seus manejos na Europa Central todos os diplomatas ocidentais.

Tal é a diplomacia sovietica.

* * *

Não podemos deixar de acentuar até que ponto o partido comunista constitue joguete do imperialismo russo, que dele se serve com a mais desabrida desfaçatez para realizar seus objetivos internacionais. No caso chinês, repete-se o que tantas vezes já se viu.

Os comunistas em revolta contra o governo patrio insuflados por uma potencia estrangeira.

* * *

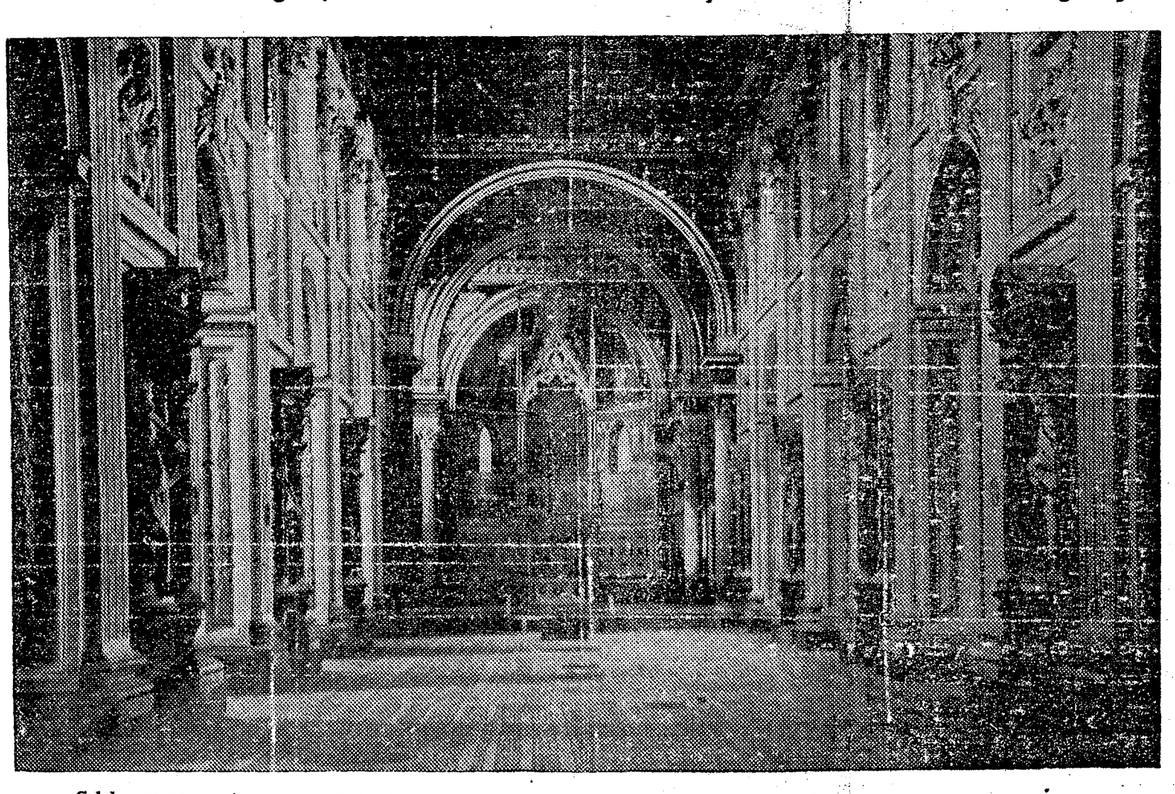
Isto nos faz pensar no perigo que para o Brasil representa o livre funcionamento do Partido Comunista. Quando, afinal, abriremos os olhos para tal perigo?

* * *

O sr. Edgard Estrela, diretor da Inspetoria de Transito do Distrito Federal, acaba de se mostrar favoravel a que ás mulheres seja concedido o direito de servir como motoristas de onibus.

Não precisamos mostrar até que ponto esta infeliz deliberação contraria as tradições cristãs da familia brasileira e particularmente a alocução pontificia sobre o papel da mulher na sociedade contemporanea que ha pouco publicamos.

Festa da consagração da mãe e cabeça de todas as igrejas



Celebra-se no proximo dia 9 a festa liturgica da consagração da Arquibasilica de Latrão.

Edificado sobre o monte Coelius, o palacio dos Laterani pertencia a Fausta, esposa de Constantino Magno. Este principe, após sua conversão, doou-o ao Sumo Pontifice para sua residencia, e nele fundou a Igreja de Latrão, que se tornou a "mater et caput ecclesiarum omnium", a mãe e cabeça de todas as igrejas da cidade e do mundo. Consagrada no seculo XII a São João Batista, e por isso ainda hoje chamada de São João de Latrão, seu titulo atual é Arquibasilica do Santissimo Salvador.

O magnifico edificio que conhecemos, e de cujo interior nosso cliché fixa um aspecto, foi construido e consagrado por Bento XIII, em 1726, por ter sido destruido o antigo.

Auxílio dos católicos da Argentina à Polonia

LA PLATA (K. A. P.) — O Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo da Prata, Mons. Juan Chimento, movido por seus nobres sentimentos de caridade e de solidariedade cristã deu o seguinte auto: Nós, o Doutor Juan Chimento, pela Graça de Deus e da Santa Sé Apostolica, Arcebispo da Prata.

Impelidos pela caridade de Cristo, nos resolvemos a fazer um apelo especial ao nosso fieis em auxilio da nobre Nação Polonesa.

Nação Católica por excelencia, em sua gloriosa como desventurada historia, deu muitas vezes testemunho de Cristo com o martirio de seu povo, sem que sofresse menoscabo a fé de seus filhos, nem naufragasse a fortaleza de sua raça e o patriotismo de seus cidadãos.

A dura prova a que, por permissão de Deus, acaba de ser submetida se prolonga ainda com perspectivas sombrias de miserias, dores e perigos, que se agravam com a proximidade do inverno.

Não somente o triste quadro de necessidades materiais que põem em perigo a saude até a vida de muitos de seus filhos e particularmente de seus meninos, é o que aflige a todos que sentimos preocupação e simpatia pela Nação Martir; sinão tambem o risco na integridade e conservação de sua fé cristão correm tantos meninos, em que resume as melhores esperanças do ressurgimento da Nação Católica, que todos anhaelemos para a gloria da Igreja e bem da humanidade.

Porem não só estas necessidades, sinão tambem os meritos adquiridos para com a Santa Igreja e a gratidão a que se fez credora por parte da Cristandade através de sua historia, nos impõem especial obrigação de acudir em socorro dessa nobre Nação e de não omitir esforços para procurar seu glorioso ressurgimento.

Com estes pensamentos, dispomos que em todas as Missas do domingo 14 de outubro proximo se realize uma coleta especial de auxilio a Polonia em todas as Igrejas e Capela de nossa Arquidiocese e recommendamos aos fieis que contribuam com generoso desprendimento.

O produto da coleta deve ser retaoeitcoo metido sem demora a Notaria Eclesiastica desta Curia, afim de que possa chegar ao seu destino o mais cedo possivel.

Este Auto será lido em todas as Missas do domingo 7 de Outubro, Dado em nossa Sé arcebispal do Prata, a 8 dias do mes de Setembro do ano do Senhor de 1945.

JUAN CHIMENTO
Arcebispo do Prata
Por mandato de S. E. Revma.
FRANCISCO SAIBENE
Scretario Chancellen

Hilaire Belloc escreve sobre a Polonia

LONDRES (K. A. P.) — "Weely Revi-w" reimprimiu recentemente o artigo de **Hilaire Belloc** "The Test is Poland" publicado nesse revista nos primeiros dias de guerra. O eminente historiador ingles declara em seu artigo o seguinte:

"A Polonia é uma prova! Esta é mais clara e importante de todas as verdades concernentes a guerra atual. Ao mesmo tempo, é a mais dificil de compreender pelos homens deste país. Si os Aliados tem exito restaurando uma Polonia livre e forte, entao pode-se afirmar que eles ganharam a guerra. Si pelo contrario os Aliados pracassarem neste objetivo, aceitando a paz de qualquer genero, deixando a sorte da Polonia na indecisão; com toda a certeza perderam a guerra. Estado Polones livre e independente é a condição necessaria da influencia da civilização ocidental sobre a Europa Central e um necessario contrabalanço relativo ao espirito Prussiano, que ficará como um quisto no este do Elba ainda que o resto da Alemanha seja controlado.

A primeira divisão da Polonia foi o principio de todas as nossas turbações e aflições. Este fato introduziu o barbariemo no coração da Cristandade, admitiu pela primeira vez em nossa historia sem nenhuma classe e com grande falta de vergonha a brutal negação da lei internacional e o direito de viver da nação critã. Hoje em dia presenciamos exatamente o mesmo...

Se a historia fosse ensinada entre nós e a classe governante tivesse tido na juventude alguma ideia da Europa, e como se levantava e como podia morrer, e que a Inglaterra é uma provincia da cristandade e da Europa, que com a queda do ocidente a Inglaterra cairá certamente neste momento a importancia essencial da Polonia teria sido bem compreendida pelos que dirigem nosso destino.

Será hoje inaugurado o maior noviciado da América do Sul

Conforme noticiamos realizar-se-á hoje, em Pindamonhangaba, a inauguração do novo edificio do Instituto do Coração Eucaristico, no qual funcionará o Noviciado Salesiano do Sul do Brasil. A solenidade, que contará com a presença de 600 Vocações Salesianas e que encerrará os festejos comemorativos do cinquentenario da morte de D. Luiz Lasagna, observará o seguinte programa:

A's 7,30 horas — Chegada em trem especial dos Aspirantes de Lavrinhas e dos Clerigos Estudantes de Filosofia e Aspirantes de Lorena.

Em seguida desfile encabeçado por 3 bandas de musica, da Estação ao Noviciado, passando pelo centro da cidade.

A's 8 horas — Benção do edificio do Noviciado e Missa solene com assistencia Pontifical — 320 Cantores (150 Sopranos e Contraltos e 170 Tenores e Baixos) executarão a Missa do Maestro Alexandre de Bonis S. S., a 4 vozes desiguais.

A' entrada dos Exmos. Srs. Arcebispos e Bispos — "Ecce Sacerdos" a 4 vozes, do Pe. Fausto Santa Catarina, S. S.

As partes variaveis, em gregoriano, da Missa Votiva Solene do Sagrado Coração de Jesus, por 600 cantores.

Ao Evangelho, Oração Gratulatoria por S. Excia. D. Francisco de Aquino Corrêa, D. D. Arcebispo de Cuiabá.

No fim — "Exsultate Deo" — a quatro vozes desiguais, Pagella, S. S.

Logo após — Concerto de 4 Bandas unidas num conjunto de 120 instrumentos, acompanhando cantos corais, executados por 500 cantores.

1) Hino Nacional — cantado;
2) Hino Pontificio — cantado;
3) Hino de D. Bosco — Pagela, S. S.;
4) Hino de D. Lasagna — Pe. Fausto Santa Catarina, S. S.;
5) Hino das Vocações — a 2 vozes — Pe. Geraldo Souza, S. S.;
6) Hino da Bandeira;
7) "Festa em campanha" — sinfonia pelas Bandas.

A's 15 horas — Na Igreja Matriz — Vesperas solenes Pontificais do S. Coração de Jesus, em gregoriano, pelas 600 Vocações. O povo que não couber na igreja assistirá de fora pelos alto-falantes.

A seguir — Procissão triunfal, levando as imagens do S. Coração de Jesus, de N. S. Auxiliadora e de D. Bosco.

Abrirá o cortejo o Oratorio Festivo de Pindamonhangaba, levando na frente uma grande tela representando D. Bosco na gloria.

Em segundo lugar, 360 Aspirantes com as Bandas de Musica.

Em terceiro lugar, os Irmãos Coadjutores.

Em quarto lugar, 200 Clerigos e Sacerdotes, ladeando os Exmos. Srs. Arcebispos e Bispos.

Atrás — Autoridades civis e militares, Ex-alunos, Cooperadores Salesianos e povo.

CANTICOS PARA A PROCISSÃO

Os Aspirantes e Oratorio Festivo cantarão acompanhados pelas Bandas:

"Queremos Deus".
"O' Coração Santissimo Divino".
"Auxiliadora, Virgem Formosa".
"Os sinos maviosos" (D. Bosco).

Esses canticos serão intercalados pelos seguintes, executados pelos 200 clerigos:

"O' cor voluptas coelitum", a 3 vozes — Pagella
"Magnificat", a 3 vozes — Ravanello.
"Iste Confessor", a 3 vozes — Thermingnen.

CHEGANDO AO NOVICIADO

Em função campal — Benção do Santissimo Sacramento.

"Te Deum", a 4 vozes — Pagella.
"O bone Jesu", a 4 vozes — Palestrina.
"Tantum ergo", a 4 vozes — Victoria.
"Exsultate Deo", a 4 vozes — Pagella

A's 19 horas — Em trem especial, volta dos Aspirantes e Clerigos de Lavrinhas e Lorena.

DIA 5 DE NOVEMBRO

Pelo Expresso das 7,10, volta a São Paulo os Estudantes de Teologia e dos cantores, sopranos e contraltos, do Liceu Coração de Jesus.

A Radio Excelsior irradiará estas funções das 8 às 12 horas e das 15 às 18 horas.

Semana social missionária em Vila Nova Conceição

Hoje, domingo, encerrar-se-á a Semana Social Missionaria em louvor de Cristo Rei na Paroquia de Vila Nova Conceição. As solenidades, que se revestiram de brilho e piedade e tiveram a assistencia de numeroso publico, observaram o seguinte programa:

28 de Outubro — Festa de Cristo Rei. Santas Missas ás 7.30 e 9,30 horas. Benção depois da S. Missa de 7,30 horas.

29, 30 e 31 de Outubro ás 7 horas, exercicios do mês do Rosario.

1 Novembro: Missas ás 6, 7,30 e 9,30 horas.

Na S. Missa de 7,30 horas, Comunhão de todas as crianças. A's 15 horas, Hora Santa. A's 19 45 horas, Via Sacra e sermão pelo Pe. Missionario e responso pelas almas.

2 de Novembro — Dia dos Finados, houve Stas. Missas e responsos ás 6, 7,30 e 9,30 horas. Na S. Missa de 7.30 horas, Comunhão de todas as senhoras e mocas. A's 19,45 horas, Via Sacra e sermão pelo Pe. Missionario e benção.

3 de Novembro — Dia do Sacerdote — A's 7 horas S. Missa e Comunhão geral. A's 16.30 horas, sermão para as crianças pelo Pe. Missionario. A's 19.45 horas, Terço sermão pelo Pe. Missionario e benção.

4 de Novembro — S. Missas ás 6, 7,30 e 9,30 horas. Na Missa de 7.30 horas. Comunhão de todos os homens e mocos. A's 16 horas, Procissão de Cristo-Rei, sermão pelo Pe. Missionario e benção final.

Pela santificação do Natal

O Centro Frederico Ozanam promoverá uma serie de conferencias e realizará intensa propaganda em prol do Natal Cristão

Em prol da celebração de um Natal tal como a Igreja recomenda, na proxima cidade de Santos, o Centro Frederico Ozanam promoverá uma serie de conferencias no Salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados do Comercio e outras pelo radio. Paralelamente desenvolverá intensa campanha pela cidade, campanha esta que constará de distribuição de cartazes alusivos ao Natal piedoso e de colocação de presepios nas vitrines de varias casas comerciais.

E' o seguinte o programa das conferencias no salão da S.H.E.C.:

Dia 14 — A VERACIDADE DOS EVANGELHOS — Pelo Dr. José Carlos de Ataliba Nogueira.

Dia 17 — JESUS CRISTO — DEUS E HOMEM — Pelo Dr. José Pedro Galvão de Souza.

DIA 18 — A REDENÇÃO — Pelo Dr. Carlos de Morais Andrade.

DIA 19 — JESUS CRISTO, A IGREJA E O HOMEM — Pelo Dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

Dia 23 — JESUS CRISTO E O RACIONALISMO — Pelo Revmo. Sr. Cônego Antonio Alves de Siqueira.

Os conferencistas serão saudados, respectivamente, pelos Srs.: Dr. Costa e Silva Sobrinho, Prof. Pedro Crescenti, Prof. Lucio da Silva Graça, Mariano Gomes e Dr. Manoel Hipolito do Rego.

HORA SANTA

Dia 20 — Solenissima HORA SANTA, com inicio ás 20,30 horas, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, sendo prégador o Revmo. Sr. Frei Eugenio Maria de Conchas, O. F. M. Cap., Vigario da Paroquia de Santo Antonio do Embaré e Assistente Eclesiastico do CENTRO FREDERICO OZANAM.

CONFERENCIAS PELO RADIO

P. R. G. 5 — Radio Atlantica de Santos

Dia 15 — pelo sr. Ezequiel A. Varela.
Dia 16 — pelo sr. Constantino Menezes.
Dia 21 — pelo sr. Bernardino Pereira Leite.
Dia 22 — pelo Dr. Grimaldo Dutra.

P.R.B. 4 — Radio Clube de Santos

Dia 15 — pelo sr. José Martins
Dia 16 — pelo sr. Italo Sartini
Dia 21 — pelo dr. Mario Faria
Dia 22 — pelo dr. A. Ablas F.º

ENCERRAMENTO

Dia 24, na P. R. B. 4 haverá o encerramento da campanha, pelo Exmo. Revmo. Sr. Bispo Diocesano de Santos, D. Idilio José Soares.

Ameaçadora a expansão do protestantismo, no Território de Ponta-Porã Diocese de Corumbá

Em maio do ano passado foram iniciados os trabalhos preliminares da colonia federal de Dourados, no territorio de Ponta Porã. Até a presente data cerca de 300.000 hetares já foram distribuidos, e outros 200.000 hectares estão a disposição do povo. Segundo o parecer de técnicos do Ministerio da Agricultura, são todas terras fertilissimas. O governo federal está construindo um ramal da Estrada de Ferro Noroeste em direção a Dourados. A linha já chegou a noventa quilometros do seu destino. Entretanto, entre a ponta dos trilhos e Dourado já eriste um serviço regular de caminhões e jardineiras.

Os lotes, de trinta a cincoenta hectares são outorgados a brasileiros, de acordo com as escolha dos mesmos. Aos colonos o governo federal oferece gratuitamente casas, assistencia medica e ferramentas. Alem disso, ha dois grandes tratores, varios arados e outras maquinas agricolas, que a diretoria da colonização empresta aos colonos. A aquisição dos lotes não é definitiva. Os colonos, a principio, recebem apenas uma concessão provisoria. Se nos cinco subsequentes anos de serviço o colono manifestar boas qualidades, a juizo da diretoria serlhe-á então feita a entrega definitiva do titulo de propriedade. Os colonos compram o que necessitam na sua cooperativa, por preços cincoenta por cento abaixo dos correntes no comercio.

Cerca de 1.500 pessoas já foram colocadas na colonia. A maioria delas é indiferente quanto á religião. Alem do mais a intensiva propaganda se faz sentir de modo cada vez mais alarmante. Assim, no patrimonio de União localidade vizinha de Dourados já existe uma cidade de colonos protestantes que em culto solene tomaram posse daquela terra. O pessoal administrativo da colonja federal contem muitas pessoas indiferentes ou materialistas, que professam o socialismo.

Desde 1928 que fez sua aparição em Dourados o protestantismo; e desde então tem se desenvolvido consideravelmente graças aos imensos recursos que têm á sua disposição, e pelo grande esforço realizado na construção de escolas, jardins de infancia e hospitais. Atualmente está em construção um hospital protestante, onde vão ser despendidos 500.000 cruzeiros.

Ha quatro ministros, dos quais o principal ganha trinta mil cruzeiros por mês. O ordenado dos outros vai de 2.500 a 6.000 cruzeiros mensais. Um deles é medico na cidade, no posto dos indigenas e na colonja. Os quatro são muito prestativos, colocando os pobres os desempregados nas sua chacaras e fazendas. Comprando assim a alma dos ignorantes. Com seus veiculos rapidos percorrem todo o municipio, semeando sem cessar o joio pernicioso da heresia. Milhares já se tornaram seus asseclas, e cada vez mais aumenta o numero dos proselitos. Mantém uma escola, que funciona em otimas condições, sob a direção de cinco professores normalistas, que alem da materia regular da escola ensinam com muito suceeso, musica e trabalhos domesticos. As matriculas são gratuitas. Em consequencia ha uma grande afluencia de alunos. Neste ano contaram com 109 crianças de ambos os sexos.

Em face disso a situação dos catolicos é de uma tremenda inferioridade. A escola catolica contou apenas com 63 alunos matriculados porquanto não pode ser gratuita, mas precisa cobrar a mensalidade de 10 a 12 cruzeiros. Alem do mais não conta com pessoal suficiente, de tal forma que os dois unicos padres catolicos da missão, ainda têm de ensinar, depois dos inumeros afazeres de seu ministerio. A missão catolica está passando por uma extrema penuria e os seus componentes não têm com que viver. Ha muitas iniciativas interessantes que poderiam ser empreendidas para contrabalançar as atividades dos protestantes, mas todas acabam esbarrando no mesmo obice, isto é, a falta de recursos.

Os protestantes não cessam de ridicularizar os catolicos sabendo explorar com habilidade certos acontecimentos, tais como a apostasia do ex-Bispo de Maura. Assim, a missão atolica está periclitando, e em risco de vir a ser inteiramente eliminada. Um dos ultimos redutos que é a escola paroquial, só se mantem á custa dos maiores sacrificios, e assim mesmo numa existencia cheia de precariedade.

Esta escola foi fundada pelas Irmãs Bernardinas de Reading, dos Estados Unios que a regeram durante algum tempo. Contudo, posteriormente, mudaram-se para Camuacuan, no Estado do Rio Grande do Sul, onde foram exercer o cargo de professoras de ginasio. Desde então a escola tem passado pelas maiores dificuldades.

Desta forma se os catolicos não vierem em socorro da missão de Dourado, esta vira a desaparecer, apesar de todos os sacrificios dos atuais missionarios. Os ministros protestantes são bemquistos tanto pela autoridade como pelo povo. Pois eles se esforçam pelo progresso material, chamando familias á colonja e construindo sem cessar predios importantes.

Alocução do Arcebispo de Nova Zelandia aos poloneses

LONDRES (K. A. P.) — O Arcebispo da Arquidiocese de Wellington, na Nova Zelandia, Sua Excia. Mons. O'Shea, da ordem dos Maristas, recebeu um grupo de marinheiros poloneses, que chegaram em Nova Zelandia, com um nacio da carga. O Arcebispo contou aos marinheiros sobre os colonos polonezes habitantes deste 70 anos pelo menos, e sobre os recem-chegados — vitimas da guerra atual. "Todos se caraterizam por serem mui laboriosos — disse o Arcebispo O'Shea —. Seu sentimento religioso é um exemplo para nossa gente. Amam a terra e seus instrumentos de trabalho. São os melhores cidadãos do país.

Introduziram muitas melhorias na agricultura e ensinaram aos seus vizinhos varios oficios uteis. Para a população local são um exemplo de verdadeiro patriotismo. Sempre leais a sua nova patria, não se esquecem de sua verdadeira patria, organizam a ajuda aos prisioneiros, para Varsovia e para toda a Polonia".

Os catolicos poloneses opõem-se a um projeto de lei do Governo de Varsovia

LONDRES (K. A. P.) — A opinião catolica da Polonia se opôs firmemente a um projeto de lei sobre o matrimonio, esboçado por H. Swientkowski, Ministro da Justça do regime de Varsovia. O novo projeto tende a desintegrar a vida da familia acarretando um avalanche de divorcios, e encerra outros perigos nocivos ao bem da nação polonesa. É certo, todavia, que é suficiente para desintegração da familia a existencia legal do divorcio direta ou indiretamente na legislação de qualquer pais

Catedrais reparadas na Polonia

LONDRES (K. A. P.) — Segundo informações recebidas da Polonia, foram reparadas a Catedral de Santa Maria em Cracovia, e a Basilica de CZESTOCHOWA, que haviam sido arruinadas pela guerra.

Ultimamente os Polonezes se reuniram em CZESTOCHOWA, sob a presidencia do Exmo Revmo. Mons. Adam Apieha, Arcebisspo de Cracovia, para considerar os problemas de restauração da vida religiosa da nação, a reconstrução das igrejas e a reorganização do clero para atender as mais prementes necessidades da população católica, incluso naquelas zonas recentemente acrescidas á Polonia.

Elogiados os Missionarios do Oriente por Monsenhor Spellman

PARIS, (N. C.) — O Exmo. Revmo. Mons. Spellman, Arcebispo de Nova York, ao chegar de Roma nesta capital, expressou a satisfação que lhe causara a comprovação do "zelo e devoção" dos missionarios que conhecera durante a viagem pelas Filipinas, Corea, Japão, India, Egito e Africa do Norte.

Durante sua estadia em Paris, Mons. Spellman, que viajava como Vigario Militar das Forças Armadas dos EE. UU., inspecionou 14 unidades motorizadas dos Serviço de Auxilio ás vitimas de Guerra e da "National Catholic Welfare Conference", encarregadas da assitencia aos refugiados das zonas centrais da Europa.

Campo de concentração na Polonia

LONDRES (K. A. P.) — Um dos libertados fez a seguinte declaração aos oficiais poloneses sobre o campo de concentração para Poloneses e Judeus em SZCZTOW, proximo de GDANSK, tendo sido ha poucos dias um desses campos de concentração conhecidos pelo seu terror reabertos pela policia bolchevista.

No campa se encontravam 2.500 homens entre poloneses e judeus. Havia tambem ali varios sacerdotes poloneses, os quais não trabalhavam porem eram translados de um campo a outro, sempre mortificados e famintos. Antes da admissão oficial ao campo, cada um dos sacerdotes presos recebia 50 golpes com úm bastão de borracha, no corpo, logo ia sob uma ducha fria de agua salgada. A comida era tão pobre, que liariamente moriam de fome varios prisioneiros. Muitos poloneses foram encarcerados neste campo por terem falado em polones.

Quem sabe, tambem tua prece consegue fatos semelhantes!

Como era a primeira vez que por ali passava e estava exposto a perder-me, tomei a resolução de seguir os passos do primeiro que se oferecesse para me guiar, narra um missionario belga. Chegados a uma povoação á hora do crepusculo, verificamos que não era ali a terra a que nos dirigiamos. Quatro horas de caminho em vão. Paciencia! Amanhã voltaremos ao ponto de partida. Nunca por ali passara missionario algum. Eu não perdi o tempo. Com efeito o meu guia vem a correr gritando: "ôade, acolá em baixo está um menino a morrer". Acorro imediatamente e chego justamente no momento proprio para mandar para o ceu mais um anjinho. Dois anos mais tarde, volto á Belgica, e uma menina de 8 anos conta-me que um dia passara a manhã inteira sem falar na escola para oferecer esse sacrificio pela salvação dos meus pretinhos. Perguntei-lhe se sabia em que dia. Recordava-se perfeitamente. Consultei os meus apontamentos e as duas datas concordavam com exatidão. Graças a Deus que, pelas orações duma criança mortificada, me fez perder o caminho naquele dia, para abrir o céu a um novo anjinho.

Jubileu de prata do Senáculo Nossa Senhora da Divina Providência das Servas do SSmo. Sacramento

Pe. Primo Mason, S. S. S.

— I —

Regi saeculorum, immortali et invisibili, soli Deo honor et gloria in saecula saeculorum. Amen! (I. Tim., 1, 17).

Ao Rei dos séculos, imortal e invisivel, ao unico Deus, honra e gloria pelos seculos dos seculos. Amém!

As Reverendissimas Irmãs Sacramentinas, conhecidas com o significado nome de "Servas do SSmo. Sacramento", filhas do Beato Pedro Julião Eymard, o Apostolo da Eucaristia, fundador da Congregação do SSmo. Sacramento, celebraram com brilho e piedade a faustissima efemeride do jubileu de prata do "Cenaculo Nossa Senhora da Divina Providencia", fundado nesta cidade de São Paulo pelo zelo pastoral e eucaristico do saudoso D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo, a 15 de outubro de 1920.

Seu berço foi a pequena, porém, mimosa capelinha de Sta. Luzia, na Rua Tabatinguera, transformada então no palacio real de Jesus-Hóstia, solenemente exposto pelas mãos venerandas do saudoso Arcebispo, após a celebração da Santa Missa.

O serviço real de Nosso Senhor, rezam as cronicas sobre a fundação do "Cenaculo Nossa Senhora da Divina Providencia", embora lutando com as serias dificuldades que geralmente assinalam as fundações, encontrou, de par com o desvelo inconfundivel do insigne Prelado e Chefe da familia espiritual paulopolitana, o apoio e a generosa cooperação de benfeitores dedicados ao esplendor do culto da Exposição. Foi ainda a bondade de Sua Emcia. que animou e deu impulso á transferencia para o local atual, em 25 de Janeiro de 1928, o que se tornava necessario não somente em vista da exiguidade da Capela para atender ao movimento crescente de adoradores, mas tambem das acomodações reservadas á Comunidade, que dia a dia aumentava.

Apraz-nos frizar a solicitude maternal com que Nossa Senhora da Divina Providencia tem superado a nossa confiança quer no terreno espiritual, quer no terreno material.

A Capela em que foi celebrado o jubileu de prata do Cenaculo foi inaugurada ainda por D. Duarte em 4 de outubro de 1931, e, em 26 de julho de 1940, realizou-se a sua Dedicação, pelo Exmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, de saudosa memoria.

Este o breve historico de "o Cenaculo Nossa Senhora da Divina Providencia", desde sua fundação até o dia de hoje, vigesimo quinto aniversario de sua existencia gloriosa. Mas o que seja esta fundação são bem poucos, infelizmente, os que compreendem e podem avaliar devidamente o sentino divino do que seja a fundação deste Cenáculo da adoração das Servas do SSS. em São Paulo, a Capital dos Bandeirantes, no centro mais industrial e progressista do Brasil, na capital mundial da produção e exportação do café, na terra abençoada de onde surgiu o grito epico de independencia e de grandeza do Brasil, no planalto do Ipiranga, na colina sagrada da "Terra de Santa Cruz".

Por isso, com o duplo desejo de tornar conhecida a obra da Adoração Perpetua do Beato Eymard e de alimentar a piedade dos fieis agradecendo os inumeros beneficios derramados pelo Sagrado Coração Eucaristico de Jesus sobre o Brasil em geral e sobre São Paulo em particular, queremos analisar o sentido profundo e divino da fundação do primeiro "Cenaculo Nossa Senhora da Divina Providencia", nesta cidade de São Paulo, na passagem gloriosa de seu jubileu de prata.

O que foi a fundação e o que significa aos olhos de Deus e da Igreja, para o Brasil, para São Paulo, este Jubileu, seria bem dificil declará-lo em poucas palavras, certamente não será exageração e expressão retorica afirmar que esta fundação foi uma grande, imensa Graça: 1.º) um trono de Gloria para Deus, 2.º) um esteio de força e um sinal de grandeza e de vitoria para a Igreja e para a nação brasileira, 3.º) uma fonte inesgotavel de graça para todas as almas e um porto de salvação para todos os naufragos da vida e da ultima hora.

§ 1.º. **A fundação do Cenáculo de Nossa Senhora da Divina Providencia foi um trono de Gloria para Deus.**

O primeiro dever de toda creatura é a adoração a Deus, é o dever de religião. Este dever nasce com o homem e o acompanha por toda parte, através de todas as fases de sua existencia: do berço á eternidade. Ha no homem uma lei que lateja, que vibra, que fala á sua consciencia, ilumina, move, premia, castiga, fustiga, verbera ou glorifica o homem. E' a lei da religião, a mais forte, a mais divina, incoercivel, indestrutivel e inelutavel de todas as leis que a todos nós repete a palavra do Sinai: **"Adorarás ao Senhor teu Deus e a Ele só servirás!"**

O dever de religião é não somente o primeiro mas tambem o anterior e superior a todos, o mais absoluto e universal; e este dever cifra-se na mesma natureza do homem. O dever de religião funda-se na idéia, na razão de ser o homem um ente participado, creado por Deus, de ente dependente, intrinsecamente dele, em origem, na vida e na morte, no presente, no futuro, e na eternidade, e porque não ha e não pode haver momento, instante sequer em que o homem se possa emancipar, furtar a esta lei moral, fisica e divina, em que não precise, não dependa de Deus, seu Creador, Soberano absoluto e seu Conservador; por isso não ha e não pode haver momento em que o homem possa viver sem religião, como se Deus não houvesse, sem prestar-lhe a homenagem integral de todo seu ser, composto de alma e corpo. Em uma palavra: **"o homem creado por Deus ha de viver para Deus, e como depende de Deus por natureza, deve depender dele por vontade".**

Ora ha na religião cristã, a unica e verdadeira, um ato que traduz todos os deveres do homem para Deus: **é o Ato de Adoração Eucaristica, é o Sacrificio Eucaristico, a Santa Missa, em que Jesus Cristo, Sumo Sacerdote e Vitima adora a Deus, Santissima Trindade, em nome da humanidade inteira, imolando-se a si mesmo, oferecendo a Deus seu Corpo e seu Sangue, renovando debaixo das especies eucaristicas o Sacrificio cruento do Calvario pela salvação e resgate do genero humano.**

A Santissima Eucaristia é uma representação viva, atual de um misterio passado, a vida, a morte de Jesus Cristo, renovada pelo Sacerdote, no Altar.

A Santissima Eucaristia é a renovação, reprodução, o prolongamento, a extensão, universalização e perpetuação da vida mortal do Homem-Deus. E' o seu livro vivo e cheio de amor e de verdade, escrito por dentro e por fora com as cinco letras das suas cinco chagas, o alfabeto das almas predestinadas, expressão estremada de sua Caridade infinita. **Cum dilexisset suos qui erant in mundo, in finem dilexit eos!** (S. João). Tudo isso é verdade assombrosa, inaudita, mas é verdade! Mas quem vive pensando nisso, neste sacrificio incruento, renovação, representação atual, viva de um misterio cruento? Quem, sobretudo entre os mortais, pelos quais este misterio de morte e de vida repete-se, a cada instante, a cada pulsação de seu coração, considera, adora, glorifica este cordeiro imolado pelos pecados de todos, unindo-se com Ele, fazendo seus os seus pensamentos de adoração, de religião perfeita, ao Eterno Pai?

Quem procura penetrar neste misterio de Redenção e de Salvação da humanidade, o unico amparo, refugio das almas, arco-iris de paz, canal de graça, para-raio da sociedade, esteio de grandeza e de gloria das nações e dos povos? Quem, enfim, tem a coragem heroica de sacrificar a propria vida aos pés de Jesus, Hóstia de adoração e de propiciação, confundindo, imolando a sua vida, toda a sua vida e para sempre com a dele, fazendo de duas imolações e

(Conclue na 7.ª página)

O grande dever

Plinio CORRÊA OLIVEIRA

O "Legionario" nunca foi um escouceador de vencidos: neste momento em que tantos "profiteurs" ardem em fervores anti-getulistas, abstemo-nos de acrescentar algo, a tudo quanto fizemos para testemunhar nossa oposição ao regime que findou. Não é este o momento de falar de um homem contra cuja obra ha realmente muito que dizer. A' margem desta enorme mudança de figurantes no cenario de nossa politica, abstemo-nos de apodos ou retaliações pessoais, cabiveis ontem, deselegantes hoje.

Mas ha nisto tudo uma categoria de gente que não foi vencida, porque vence sempre: para este "clique", temos um apodo. Onde está hoje o getulismo aguerrido de certos leitores e "amigos" que nos censuravam por jamais elogiar o Sr. Getulio Vargas, afinando nossas vozes pela batuta do DIP e do DEIP? Onde estão? Vamos aos arraiais dos maiores entusiastas da nova situação: ai estão eles, injuriando provavelmente aquele, diante de quem nos queriam forçar a dobrar os joelhos!

* * *

Se as retaliações pessoais não são elegantes neste momento, nada nos impede, entretanto, que proclamemos o motivo essencial por que nos rejubilamos com a nova situação. Restaurou-se o regime juridico. Renasce com ele a ordem natural. E a civilização cristã, opressa por 7 anos do totalitarismo incruento mas multissimo autentico, respira por fim.

Acabou-se o regime da legislação torrencial, dos decretos estrepitosos irrompendo da noite para o dia, e transtornando com duas penadas situações honestas, estaveis, que pareciam poder e dever enfrentar os seculos. Acabou-se o sistema das portarias revogando-se e contradizendo-se umas às outras, revogadas por sua vez por circulares administrativas e até por simples telefonemas. Acabou-se nosso perpetuo terror de ver essa torrente legiberante, a invadir progressivamente todos os dominios da vida, e obrigando-nos, amanhã, a explicar ao Tribunal de Segurança porque não puzemos o retrato do Presidente em nosso jornál, em nossa sala, ou quiçá em nosso oratorio.

O fim desta situação de cáos, a perspectiva, proxima e quase palpavel, da normalidade legal, eis o que neste momento nos enche de um jubilo real.

* * *

Por isto mesmo, julgamos dever lembrar a nossos patricios que as questões politicas e particulares tomam a esta altura o aspecto de rugas insignificantes. O que o País de todos eles espera, é que não prejudiquem ou retardem essa evolução, por questiunculas habitualmente antipaticas, hoje odiosas.

Evidentemente, é forçoso e legitimo que as disputas partidarias atuem nesta jornada politica. Mas elas só serão simpaticas, na medida em que facilitarem, dignificarem e acelerarem a marcha do País para a sua constitucionalização.

Católicos

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Federação do Apostolado da Oração

O APOSTOLADO DA ORAÇÃO NA SANTA CASA DE S. PAULO

Da relação do Pe. Capelão da Santa Casa extraimos o seguinte:

"O Apostolado da Oração neste lugar foi fundado por aquele padre que foi a alma desta grande cruzada no Brasil, o Pe. Taddei, no ano de 1912. Daquele tempo a esta data mais de 10.000 pessoas entraram no Apostolado da Oração na Santa Casa. A primeira realização se obteve ensinando o catecismo. Como o Apostolado se propõe formar bons cristãos, por isso o catecismo era o primeiro passo que se podia dar... Em quase todas as enfermarias é dado o ensino religioso... Se aqui fosse o lugar de falar, poderiamos demonstrar como na Santa Casa de São Paulo se mantem na pratica o Congresso Eucaristico permanente, com as confissões e comunhões de todas as enfermarias... Na primeira sexta-feira a igreja fica cheia de gente que participa ativamente de tudo: missa, comunhão, canto e adoração. Toda a primeira sexta-feira do mês fica exposto o dia inteiro o SSmo. Sacramento e toda a Santa Casa passa diante da Hostia Santa em atitude de quem pede por si e pela Sociedade inteira. Nunca passa uma primeira sexta-feira do mês sem a cerimonia de recepção de novos associados. Houve um ano em que os novos associados passaram de mil. Na semana do Centenario houve pregação sobre o Apostolado e o S. Coração de Jesus todos os dias, com uma solenissima procissão e a recepção de mais de cem candidatos. Uma romaria tipo mais popular: todas as semanas junta-se o povo e com luminarias leva a estátua do S. Coração pelos amplos corredores para uma das enfermarias deste lugar de dor. Quem não compreende que a finalidade é chamar as bençãos do Coração divino sobre os que sofrem e ao mesmo tempo para que ele fale diretamente coração a coração áqueles para os quais o dom do ouvido não serviu até agora em ordem á vida eterna?"

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA CASA DE SAUDE SANTA RITA

Teve lugar a fundação do Apostolado da Oração neste estabelecimento no dia 20 de Junho de 1943, promovida pelo Rvmo. Padre José Visconti S. J., DD. Diretor geral do Apostolado da Oração.

Ás três horas da tarde, estando a Capela repleta de povo, deu-se Creator, cantado pelo coro das Irinicio ao piedoso ato com o Veni manzinhas. A seguir, o Revmo. Pe. José Visconti fez uma exhortação sobre a eficacia do Apostolado da Oração, fazendo após a entrega das fitas aos primeiros associados deste novo centro. Foram apenas 12 os membros que se alistaram neste dia; porém, a pequena plantazinha desenvolveu-se, cresceu, e cresce cada vez mais contando presentemente com 900 associados.

Diversas conversões foram realizadas entre os enfermos por meio desta salutar devoção. Convinha porém que a imagem do S. Coração estivesse exposta e honrada, para mais espalhar suas bençãos, conforme a promessa que ele fez.

Precisamente no dia 23 de Setembro realizou-se a entronização de uma bela imagem, com a presença de inumeras pessoas, entre as quais os Diretores desta Casa de Saude, que com satisfação deram o seu consentimento e cederam o lugar de honra ao Divino Mestre.

Iniciada a cerimonia com o Veni Creator, o Revmo. Pe. José Visconti dirigiu a palavra aos assistentes procurando incutir em seus corações o valor e a sublimidade do Apostolado, procedendo em seguida a admissão de novos associados. Seguiu-se a benção do quadro do Sagrado Coração de Jesus, que foi levado processionalmente até o local onde havia de permanecer definitivamente. Feita a entronização, o povo permaneceu de joelhos para a solene consagração que o Revmo. Pe. José Visconti fez ao Sagrado Coração e ao Imaculado Coração de Maria. Entoando canticos de louvor ao Rei dos Reis, voltamos á Capela para encerrarmos a festa com a benção do SSmo. Sacramento.

ATA DA REUNIÃO DA FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO, NO MÊS DE SETEMBRO

Louvado seja o Sagrado Coração de Jesus!

Aos nove dias de setembro do ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e quarenta e cinco, no salão nobre do Palacio da Curia Metropolitana de São Paulo, ás 15 horas, sob a presidencia do Revmo. Padre José Visconti, Diretor arquidiocesano, a presença da Diretoria, com excepção do Vice-Presidente e da Senhora 2.ª Tesoureira, e grande numero de representantes das Secções Masculinas e femininas dos Centros paroquiais, realizou-se a reunião mensal da Federação do Apostolado da Oração.

Após as orações do costume, com que se deu inicio aos trabalhos da reunião, o Revmo. Padre José Visconti dirigiu carinhosas palavras de felicitações ao Secretario da Secção Masculina, pela passagem de seu natalicio ocorrido na vespera, e terminou pedindo a todos os presentes um ramalhete de orações em sua intenção.

A seguir anuncia que a reunião teria que ser mais breve, afim de que todos pudessem ir ás suas casas, com tempo de comparecerem á noite no Teatro Municipal, afim de assistirem a reunião promovida pela Liga Eleitoral Catolica e ouvirem a leitura do manifesto que a mesma Liga dirigia á Nação, fixando as suas diretrizes e a sua atitude em face do momento politico nacional.

Passando a falar sobre as reuniões da Federação, disse da sua importancia e do seu valor, como orgão orientador dos Centros arquidiocesanos, decorrendo dai a necessidade indeclinavel da presença das Diretorias paroquiais, todos os meses, para ouvirem a palavra de ordem da direção superior dos Apostolados e levá-la aos Revmos. Vigarios e aos companheiros; disse reconhecer que isto certamente custa algum sacrificio, mas, é preciso que assim seja, para que cada vez mais intensa se torne a vida dos Apostolados e com mais ardor se dediquem á propagação do Reinado do Coração de Jesus. Por esse mesmo motivo é que deseja e não se cansa de pedir que venham ás reuniões varias pessoas de cada Centro. Diz que precisamos trabalhar para salvar as nossas almas e tambem do nosso proximo; e que, para isso, não ha meio mais eficaz que o Apostolado da Oração.

Refere-se ao Boletim de agosto, o ultimo numero, recomendando a sua leitura e pedindo que passem

(Conclue na 7.ª página)

Santa Teresa de Jesús e a Ordem Agostiniana

Santa Teresa de Jesus é uma figura superabundante. Ordens religiosas, como a dos Pregadores e a Companhia de Jesus, orgulham-se das relações amistosas que tiveram com a inclita reformadora do Carmelo. A Ordem agostiniana gloria-se tambem, pois muito participou na santificação de Teresa, tanto assim que celebra o Oficio litrgico da santa com rito de "Duplex majus".

Com grande gaudio podemos ver que o que até agora era uma tradição agostiniana, já consta numa nota da edição brasileira das obras da Mistica Doutora. A jovem Teresa foi introduzida no claustro agostiniano como educanda, e pensionista. No convento existia uma religiosa exemplar, a Ven. Madre Bricenho. Está vendo a vaidade de Teresa e o grande perigo de se perder tão nobre jovem, pediu a conversão dessa alma. Nesse mesmo momento, uma grande claridade celeste iluminou o coro onde se encontrava rezando a Madre Bricenho, dando o Senhor a entender que Teresa seria mais tarde um luminar da Igreja.

A Santa castelhana escreveu no inicio da sua autobiografia, que era muito afeiçoada a Santo Agostinho. Conservou-se tmbem agradecida ás suas mestras. Estas doaram lhe um quadro de Santo Agostinho e outro de Santo Monica para ornar o eclaustro da Descalcez Carmelitana.

A recoleção agostiniana participa amplamente do espirito teresiano ao ponto de terem sido alcunhados os Recoletos de Teresianos (coisa de que muito se honram).

A inclita avulense, já idosa, quando esteve em Alba de Tormes, abençoou a futura fundadora das Recoletas de Santo Agostinho, Ven. Madre Mariana de São José, na ocasião ainda criança de poucos anos.

O Beato João de Ribera, Arcebispo de Valencia, fundou outro nobilissimo ramo de Recoletas, com quatro freiras agostinianas e três carmelitas descalças, dando-lhes por norma de vida a Regra de Santo Agostinho e as Constituições de Santa Teresa. A este ramo pertenceu a Bemaventurada Josefa de Santa Inês.

O Pe. Camara, celebre Bispo de Salamanca, iniciou em Alba de Tormes a construção de uma grandiosa basilica ao coração transberverado da serafica Madre.

O Ven. Frei Luis de León, o Pe. Frei Graciano e outros agostinianos ilustres, foram grandes propagandistas da Mistica Doutora.

(Do "Mensageiro de Santa Rita")

Expediente da Cúria Metropolitana

DIA 30 DE OUTUBRO

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

PLENO USO DE ORDENS — por um ano — em favor do RR. PP. Galileu da Mãe de Deus, Joaquim do Nome de Maria; — por quinze dias — em favor do Revmo. Pe. Germano Brandt.

CONFESSOR ORDINARIO — das religiosas do Asilo São José do Belem, em favor do Revmo. Pe. Antonio Neri Junior.

EXAME CANONICO — em favor das religiosas do Mosteiro Santa Terezinha, em Mogi das Cruzes.

CAPELA — por um ano — em favor da capela de N. Senhora da Conceição, no paroquia de N. Senhora do Bom Parto.

RITUS PARVULORUM — em favor das paroquias de Vila América, Vila Formosa e Nossa Senhora do Brasil.

QUERMESSE — em favor da paroquia de Vila Anastacio.

ERECÇÃO CANONICA — da Irmandade de N. Senhora de Fatima — em favor da paroquia de Vila California.

FACULDADE para transmitir pleno uso de ordens — por oito dias — em favor do Revmo. Pe. Emilio Becker.

PROCISSÃO — em favor da Paroquia de São Judas Tadeu.

* * *

Conego Aguinaldo José Gonçalves, auxiliar de monsenhor Vigario Geral, despachou:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores: Martinho Manuel de Aguirra e Antonia de Aguirra, Giovanino Franceschi e Teresa Isola.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradores: Paulo Gonçalves de Oliveira, Durvalino Ruffino e Hermilinda Salvi, Amadeu Pereira, Antonio Fontana, Armando Viola, Dorival Mariano, Primo Luiz Fiorotti, Orlando Pereira dos Santos, João Bera Garcia, José Cogo, Luiz Borba de Araujo e Constatino Fazolin.

AVISO N.º 105

SEMANA OPERARIA

Comunico ao Revmo. Clero e fiéis do arcebispado que, a Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo realizará, de 11 a 18 de novembro, a Semana Operaria. O objetivo desta é chamar a atenção, principalmente dos meios catolicos, sobre o problema operario e a necessidade de arregimentação dos operarios á sombra da Igreja, — por meio de uma organização forte e perfeita que lhes venha não só ao encontro das necessidades espirituais, mas tambem sociais e materiais.

O Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano deseja que os Revmos. Parocos, Vigarios e Reitores de Igrejas, solenizem, quanto possivel, está "Semana" não só promovendo conferencias e pregações de caracter social, mas tambem organizando nas respectivas paroquias, festivais que proporcionem á Obra dos Circulos Operarios, melhores meios de levar avante suas altas finalidades.

Com esse objetivo, no domingo 18 de novembro, dia do encerramento dessa Semana de comemoração, deverão fazer uma coleta em tôdas as Matrizes e Igrejas, cujo resultado, a seu tempo, será encaminhado á Procuradoria da Curia Metropolitana.

Recomendo, de modo especial, aos Revmos. Parocos e Vigarios, incentivem nas paroquias a fundação de Circulos e Nucleos Operarios, filiados á Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo.

Por ordem de S. Excia. Revma. São Paulo, 29 de outubro de 1945. (a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

DIA 31 DE OUTUBRO

Mons. Jos. M. Monteiro, Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

VIGARIO — la paroquia le Vila California, em favor do revmo. Pe. Emilio Becker.

VIGARIO COOPERADOR — da paroquia do Calvario, em favor do Revmo. Pe. Clemente Dettmar SVD; da paroquia do Calvario, em favor do Revmo Pe. Eugenio de N. Senhora do Rosario.

TRINAÇÃO — em favor do Revmo. Mons. Manuel Meireles Freire.

BINAÇÃO — em favor do Revmo. Pe. Clemente Dettmar.

FABRIQUEIRO — da paroquia de Cristo Rei, em favor do Revmo. Pe. Clemente Dettmar; da paroquia de São João Batista, em favor do Mons. Manuel Meireles Freire.

CAPELÁ — por um ano — em favor da capela de N. Senhora das Neves na paroquia de Salto.

CONFESSOR ORDINARIO — das religiosas Filhas de São José, com residencia em Vila Matilde, em favor do Revmo. Pe. João Ogno OSB.

EXAME CANONICO — em favor das religiosas da Pia Sociedade Filhas de S. Paulo, com residencia á rua Domingos de Morais 642.

Celebrar — uma missa — nas capelas — jazigos — Familia Uno, Familia Viana, e Familia Romeo, em favor do Revmo. Vigario de Sant'Ana; IDEM, na capela do Cemiterio de Santa'Ana em favor do mesmo.

QUERMESSE, em favor da Capelania da Caieiras.

RITUS PARVULORUM — em favor das paroquias da Pinheiros, Cristo Rei e Santa Margarida Maria. IDEM, em favor de: Cap. de Caieiras e Convento do Carmo de Itu.

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DE SANTA CECILIA

Prosseguindo as festividades comemorativas do 60.º aniversario de fundação da Pia União de Filhas de Maria de Santa Cecilia, foi celebrada, domingo ultimo, ás 8 horas na Igreja Matriz, daquela Paroquia missa por alma dos Diretores, fundadoras e associadas falecidas. Foi tambem promovida, como parte dessas comemorações, visita aos tumulos das Filhas de Maria fundadoras e benfeitoras da Pia União.

Venite, adoremus!

Encerramento da Festa de Cristo Rei na Eucaristia e da Semana Eucaristica comemorativa do 7.º aniversario da transladação da Obra da Adoração Perpetua, da tradicional Igreja da Boa Morte para a sua séde definitiva e oficial, na Igreja de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria, que é, por isso, o Templo Votivo do Santissimo Sacramento da Arquidiocese de São Paulo

Pe. Joaquim Brito, S. S. S.



Ha 12 anos que aos pés do Santissimo Sacramento, junto do magnifico Trono da Adoração Perpetua, se congrega a familia catolica de São Paulo, com Missas festivas, comemorações mais numerosas, visitas mais frequentes, horas eucaristicas mais solenes, procissão triunfal, mais flores e mais luzes no altar da Exposição Perpetua, mais fervor nas preces, labios tremulos que rezam baixinho, lagrimas que rolam e peitos que arfam de comoção, corações que estremecem, tumultuam e estalam, graças que descem, calor, consolações, deslumbramento, enfim. Poderiamos exclamar como São Pedro, o Principe dos Apostolos, o discipulo da fé: **"Senhor, bom é estarmos aqui."**

Tivemos o dia e a hora dos pais de familia... dos pobres e doentes... dos operarios... — o dia do Clero... da mocidade... das crianças... e finalmente o dia da Adoração Eucaristica. Mas, a hora dos militares... que pezar não os ver assinalados no programa; eles, modelos de fidelidade, de sacrificio e guardas e sentinelas da Patria e do seu Soberano!...

Que conferencias, cheias de doutrina, ensinamentos praticos e de unção apostolica e eucaristica!... os temas tão bem desenvolvidos, mostrando as relações entre os Sacramentos e a Divina Eucaristia! Que saudades de continuar esta Semana Eucaristica, para continuarmos a ouvir a palavra do Revmo. Mons. Macedo, sacramentino honorario, de coração transbordando de amor ao Coração Eucaristico de Jesus; amigo entre os amigos, benfeitor entre os benfeitores da sua querida Obra da Adoração Perpetua... Foi S. Revma. Mons. Dr. Manoel Corrêa de Macedo, o representante legitimo e autorizado de S. Eminencia Revma. o Sr. Cardial Sebastião Leme, de saudosa e inolvidavel memoria, na fundação desta Obra providencial, salvação da sociedade moderna, obra da Santa Igreja, a forma mais perfeita do Culto do SS. Sacramento, devoção deste seculo, o seculo da Eucaristia. E' verdadeiramente a festa quotidiana da realeza e soberania real de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Rei da Eucaristia.

Resultado animador desta Semana Eucaristica — expressão da proteção maternal de Maria Imaculada, Nossa Senhora e Rainha do Santissimo Sacramento, Mãe querica e Modelo dos Adoradores: a **Procissão Triunfal de Cristo Rei** da Eucaristia, com a presença do Exmo. e Revmo. nosso amadissimo Arcebispo Metropolitano — e **a centena de novos Adoradores,** Guardas de Honra do Santissimo Sacramento — fruto da campanha do aumento de Adoradores, em quantidade e em qualidade, pela fidelidade a seu compromisso de honra e de amor a Jesus Sacramentado.

E, a Adoração noturna!

Soldados da Fita Azul, Soldados de Cristo-Rei Eucaristico, Congregados Marianos, queridos Vicentinos!

Ao apelo e convite amoroso de Jesus Sacramentado correspondestes numerosos com as vossas presenças e fervor, ás Horas Santas e a Comunhão geral do Santo Sacrificio da Missa celebrada ás 6.30 de domingo, festa da realeza de Cristo Eucaristico.

"Para chegar a ser bom servo da Eucaristia é preciso ser filho docil e devoto de Maria" (Beato Eymard). Fazer parte da Adoração Noturna é termometro da vida eucaristica duma Congregação Mariana, dum verdadeiro Congregado, e dum Vicentino, apostolo da caridade e da bondade do Coração Eucaristico de Jesus!

Quantas Congregações Marianas que ainda não estão inscritas na Adoração Noturna Perpetua?

Quantos Congregados que ainda não compareceram á noite da Vigilia Eucaristica de sua Congregação, e quantos faltosos por falta de generosidade do sacrificio **de uma noite** por mês — para fazer companhia a Jesus-Hostia, consolar o "Coração que tanto amou os Homens", o Coração do melhor dos senhores, do mais amoroso dos pais, do amigo mais sincero que possa haver.

Não tem sido este o apelo, repetido e renovado diante do Trono de amor de Jesus Sacramentado, pelo vosso Revmo. e dedicado amigo e Diretor, o Revmo. Sr. Padre Agostinho Mendicute?

Os nossos bravos e heroicos soldados patricios deram a sua vida pela nossa querida Patria, e vós, queridos Congregados, pela mesma querica Patria, em horas tão atribuladas, não quereis dar o sacrificio duma noite por mês, para que Jesus Rei Eucaristico Reine, Impere, Vença e Livre o Brasil de todo o mal?

Salve Maria!

Literatura espírita

Pe. Vicente M. Zioni

DO S. N. D. F.

Estatisticas recentes publicadas pelas Sociedades bibliograficas revelam que nunca, tanto como hoje, teve tão larga difusão a industria do Livro.

Publica-se muito, e de tudo. Conseguintemente, lê-se de tudo e muito.

* * *

Entretanto, nada mais perigoso ao espirito, á formação do carater, e á boa educação, do que a leitura indiscriminada de qualquer obra.

O bom livro é um amigo franco e leal, sempre a nos dizer, sem preconceitos todas as verdades, sem se queixar ou ressentir, mesmo quando o lançamos a um canto. Embora maltratado e desprezado, ainda assim ele nos fala do Bem e da Verdade, sem sequer dar mostras de que foi ferido na sua dignidade.

O mau livro é um traidor que sorrateiramente se nos infiltra pela alma a dentro, maculando-lhe a pureza, deturpando-lhe a retidão natural, semeando-lhe no mais recondito do ser o germen nocivo da herva daninha que lhe ha de envenenar e ensombrar toda a existencia.

Assim os livros e escritos espiritas.

Sob a capa e aparencia de bem, distilam na alma gota a gota, a duvida religiosa, a contradição e o erro.

Falam-nos de Deus, mas de um Deus de natureza forçadamente adaptada aos principios de Kardec, o que vale dizer: deturpada.

Falam-nos de um mundo espiritual, porem repleto de espiritos, cuja natureza, em ultima analise não passa de materia, quintessenciada, embora.

Falam-nos dos santos, porem de uma santidade desvalorizada pela sacrilega identificação que fazem da mesma com a mediunidade de individuos não raro banais, ignorantes e indignos.

* * *

Dest'arte, os livros espiritas são um verdadeiro mal para as almas dos individuos e, portanto, para o ambiente social do qual eles hão de fazer parte.

Esta a razão porque a Igreja condena tão rigorosamente a leitura de todo e qualquer escrito de procedencia espirita, inclusive sob pena de pecado.

* * *

Catolicos! Alertai-vos contra a má literatura e, particularmente, contra a literatura espirita.

Lembrai-vos de que os livros espiritas e seus escritos incorrem na condenações expressas do **indice dos livros proibidos** e do **Código de Direito Canonico.**

Sem uma licença todo especial da Autoridade eclesiastica, a nenhum catolico, embora culto, e de criterio formado, será licita a leitura de tais escritos.

O dever de todos, portanto, é destruí-los incontinenti, para impedir que outros venham a sofrer os efeitos mortiferos de tal veneno.

BODAS DE PRATA SACERDOTAIS

Transcorreu no dia 17 de outubro p. p., o jubileu de prata da ordenação sacerdotal do Revmo. Pe. Frei Feliciano Ocio, Superior Geral da Ordem Agostiniana Recoleta. Em sua residencia provisoria de Madrid, S. Revma. recebeu inumeras homenagens pelo transcurso de tão grata efemeride.

irignion de Montfort

(Conclusão da 2.ª pág.)

itamente precioso do Homem-us.

Assim no Sacrifício do Calvario, sso Senhor aplacou a justiça ina, e fez renascer para o Céo a vida sobrenatural da graça a manidade que estava absolutamente morta em tudo quanto referisse ao sobrenatural.

Se Deus, Uno Trino, é Nosso ador, a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade, encarnando-se tornou nosso Pae por um titução. Jesus morrendo deu-nos muito especial, que é o da Re-Vida sobrenatural. E quem dá a a é verdadeiramente Pae, no ntido mais amplo da palavra.

* * *

se o genero humano pode beficiar-se da Redenção, é porque Segunda Pessoa da Santissima indade se fez homem, pois que o rado dos homens deveria ser gatado.

Dra se Jesus Cristo assumiu naeza humana, fel-o em Maria rgem, e assim esta cooperou de do eminente na obra da Redenº, transmitindo ao Salvador a naeza humana que nos designios Deus era condição essencial da denção. De mais a mais, Maria ntissima ofereceu de modo inteie sumamente generoso, o seu lho como vitima expiatoria, e eitou de sofrer com Ele, e por sa d'Ele, o oceano de dores que Paixão fez tratar em seu Coraº Imaculado.

Assim, pois, a Redenção nos veio Maria Virgem e sua participaº nessa obra de ressurreição sonatural do genero humano foi essencial e tão profunda, que de afirmar que Maria cooperou ra nos fazer nascer para a vida graça. Pelo que, Ela é autentimente, a nossa Mãe. Autenticnte, acentuo, pois que não se ta ai de divagações sentimens ou literarias, mas de realidades jetivas, que se bem que sobreturaes, não deixam de ser absoamente verdadeiras por isso smo que são sobrenaturaes.

* * *

Convidando os fieis a adorar o ntissimo Sacramento, a Igreja clama na Sagrada Liturgia: uatum potes, tantum aude", isé, tem o arrojo de amar tanto anto te permitir o teu coração. O mesmo se deve dizer a esta ura. Diante da maravilhosa reade da maternidade de Maria relação aos homens, realidade e constitue uma verdade seriaºlogica, profundamente substansa, o homem deve romper decilamente para que ele se dilate enamente os limites acanhados de coração, sem susto, e singre m cuidado, pelo oceano de amor e se descortina ante seus olhos. io são indispensaveis, ai, os arcios da retorica humana. Uma nsideração madura da realidade rá suficiente para encher o hoem de amor.

De acordo com toda a doutrina tólica, o Bto. Grignion de Montrt mostra, então, as grandezas Maria Santissima. Demonstrando que Ela é Mãe, o que ha mais nveniente e de mais necessario é, do que o conhecimento da suema dignidade e da inexcedivel isericordia que Ela possue?

São Tomaz de Aquino diz que ssa Senhora recebeu de Deús tos as qualidades com que seria ssivel a Deus cumular uma creara. De sorte que Ela se encontra apice da creação, firmando seus ono acima dos mais altos coros gelicos, e sendo inferior apenas proprio Deus, que, sendo só e infinito, está infinitamente ima de todos os seres, inclusi de Nossa Senhora.

Costuma-se dizer que Nossa Seora brilha mais do que o sol, n a suavidade da lua, a beleza aurora, a pureza dos lirios e a jestade do firmamento inteiro. uita gente supõe que tudo isto o passa de hiperboles estas mparações pecam por sua irrediavel deficiencia. O sol a lua, aurora, e todo o firmamento são res inanimados, e estão, portanto colocados na ultima escala da creação. Não é admissivel que Deus os fizesse tão formosos, dando ao homem dous menores. E por isto mesmo, a mais apagada das almas mortas em paz com Deus, tem uma formosura que excede incomparavelmente a de todas as creaturas materiaes. Que dizer-se, então, de Nossa Senhora, colocada incalculavelmente acima, não só dos maiores Santos, mas ainda dos Anjos mais elevados em dignidade junto ao trono de Deus? Um caipira que fosse assistir á solenidade da coroação do Rei da Inglaterra, voltando aos seus pagos natáes, possivelmente não encontrasse outros termos para explicar a magnificencia daquilo que viu, senão afirmando que foi mais belo que as festas em casa do Nhô Tonico, o homem menos pobre da zona. Se o Rei da Inglaterra ouvisse isto, que outra coisa poderia fazer senão sorrir? Pois nós quando procuramos descrever a formosura de Nossa Senhora com termos escassos da linguagem humana, fazemos o mesmo papel... e Ela tambem sorri.

* * *

Não espanta pois, que seja verdade de Fé que Deus se compraz tanto em Nossa Senhora, que um pedido feito por meio d'Ela é sempre atendido, ainda que não conte senão com o apoio d'Ela. E que se todos os Santos pedissem alguma coisa sem ser por meio d'Ela nada conseguiriam. Porque, como diz Dante, querer rezar sem Ela é o mesmo que querer voar sem azas...

Assim, pois, todas as graças nos vem de Nossa Senhora, e é Ela a medianeira universal de todos os homens, junto a Nosso Senhor Jesus Cristo.

Mas, se todas as graças nos vem d'Ela, e se nossa vida espiritual não é senão uma longa sucessão de graças a que correspondemos, ou renunciamos a ter vida espiritual, ou devemos compreender que esta será tanto mais suave, mais intensa e mais perfeita, quanto mais proximos estivermos junto daquele unico canal da graça, que é Nossa Senhora. Deus é a fonte da graça, Nossa Senhora o unico canal necessario, e os Santos meras ramificações, aliás veneraveis e dignas grande amor, do grande canal que é Nossa Senhora.

Queremos ter a graça inestimavel do senso católico? Queremos ter a virtude inapreciavel da pureza? Queremos tesouro sem ter o preço, que é o dom da Fortaleza queremos ser ao mesmo tempo mansos e energicos, humildes e dignos, piedosos e ativos, meticulosos em nossos deveres e inimigos do escrupulo, pobres de espirito se bem que jungidos ás riquezas do mundo, em uma palavra, fieis e devotos servidores de Nosso Senhor ou que Deus deu a Nossa Senhora e Jesus Crissto? Dirijamo-nos ao trono recesso amoroso da Igreja Católica nossa Mãe, peçamos a Nossa Senhora, tambem nossa Mãe, que nos faça semelhantes a seu Divino Filho.

* * *

Foi isto que depreendi do livro de Grignon de Montfort. Mas meu artigo está para o livro como a festa de Nhô Tonico para a coroação do Rei: serve apenas para dar uma longinqua ideia do que ele é.

BOM LIVRO, ÓTIMO AMIGO

A

EDITÔRA VOZES Ltda

só edita bons livros

RUA SENADOR FEIJÓ, 168



Concentração Católica em Itajubá

(Conclusão da quarta pagina)

Seguiu-se com a palavra o professor Julio dos Santos, que fez um estudo sugestivo e convincente da sociedade organizada segundo os principios católicos em comparação com a sociedade orientada pela ideia materialista do comunismo soviético. No seu discurso o conhecido educador salientou os perigos da má imprensa, dos livros venenosos e dos outros meios usados pelo inimigo da moral cristã para a destruição da familia e para a paganização dos costumes tão tradicionalmente brasileiros.

Sob os mais entusiasticos aplausos o orador terminou seu brilhante discurso com um apelo veemente á mocidade briosa do Brasil para uma campanha bem orientada de reação, no sentido de voltarmos as vistas para os nossos problemas essenciais que se condensam na perfeita organização social baseada na palavra da Igreja pela voz dos ultimos Pontifices.

Ocupou, depois, a tribuna o Coronel Belo Lisboa que em palavras repassadas de sentimentos profundos de Fé em Cristo e de amor profundo a Nossa Senhora, exaltou a importancia da devoção a Maria Santissima como inspiradora da ordem e da paz e do progresso em que sempre viveram as familias brasileiras e inspiradora dos nossos mais nobres ideais patrios.

Durante o seu discurso foi o ilustre e prestigioso militar, a quem Itajubá muito deve do seu progresso, interrompido diversas vezes pelos delirantes aplausos do povo que enchia totalmente a praça e as ruas proximas.

Terminados os discursos o Reverendo Vigario da Paroquia, Pe. ção da Paróquia a querida N. S. José Willing, renovou a consagrada Soledade.

Seguiu-se o ato solene do juramento em que o povo, com grande entusiasmo respondia unisono as frases proferidas pelo Rev. Vigario que eram juramentos de fé na Igreja Católica, Apostólica e Romana, de obediencia a S. S. Papa, aos Revmos. Bispos e Ministros da Igreja, de fidelidade aos principios cristãos e de repulsa a todos os inimigos atuais da Religião e da Patria.

No intervalo dos diversos atos o coro da Igreja S. José, dirigido pelo Pe, Agostinho Picard, cantou acompanhado pelo povo, varios canticos sacros.

A solenidade encerrou-se com a coroação de N. S. da Soledade. Todos os atos foram irradiados pela Radio Itajubá.

Com esta concentração que reuniu em praça publica todos os habitantes de Itajubá e muitas pessoas das populações rurais, os itajubenses deram demonstração publica dos elevados sentimentos de fé na Igreja de Cristo e de obediencia ás suas autoridades, assim como contribuiram com o valor da opinião para desejar ao Brasil uma organização social e politica, firmada nos principios e termos da nossa Religião.

Itajubá — 1945.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Pio XII e os médicos

Recebendo em audiencia cerca de 800 membros da Associação de São Lucas, que congrega os médicos catolicos, o Santo Padre Pio XII aludiu aos preceitos concernentes aos deveres dos médicos em face dos modernos problemas sociais.

Prosseguindo na sua alocução, S. S. afirmou que "nenhum poder sobre a terra tem autoridade para aniquilar a vida humana, exceto na execução de sentença de morte, contra pessoa culpada e que qualquer ato tendente diretamente a destruir vidas humanas inocentes seja como fim, seja como meio, quer se trate de vida embrionaria, desenvolvida ou proxima do seu fim, é ilicito".

Exortando os médicos a sustentar os padrões da moral sexual e afirmando que o proposito primario e preponderante das energias sexuais é a procriação e a criação de filhos — o que apenas a união matrimonial assegura — o Papa declarou: "Jovens, sob a influencia de crescentes paixões, os noivos, que aguardam o casamento amiude recorrem ao médico, pedindo conselhos e esperando obte-los ao longo de linhas contrarias à natureza e a honra. Todos os argumentos possiveis, médicos, eugenicos, sociais e morais, serão trazidos ao médico, na esperança de induzi-lo a dar conselhos ou auxilio tendente a coadjuvar a satisfação das necessidades naturais, de maneira a frustrar o proposito vital das forças genesicas, mas só os médicos pessoalmente convencidos dos propositos divinos resistirão a esses assaltos".

O Sumo Pontifice abordou, finalmente, a questão do segredo profissional, declarando que, embora a observancia de tal segredo seja socialmente necessaria, ainda assim não pode haver obrigação absoluta de guardar segredo, quando este servir para fins de crime ou de fraude.

A nova estrategia comunista na América Latina

JOÃO ALVAREZ

Abastivemo-nos de fazer algum comentario e de publicar os documentos das sensacionais sessões secretas do Partido Comunista mexicano por um sentimento, talvez exagerado, de honestidade jornalistica. Hoje o fazemos com segurança, já que as negações das partes interessadas se desvaneceram e a da tregua.

transcedencia dos documentos não

Em maio de 1944 reuniu-se no Palacio de Belas Artes na cidade do Mexico, a IX convenção comunista do partido mexicano, porem com carater internacional, uma vez que o quartel general da ofensiva assenta seus pavilhões na capital mexicana. Nada há dizer das sessões publicas desse congresso onde vieram á tona os tópicos gastos para o uso do publico, de patriotismo, democracia, etc. Mas eis que êsse congresso teve sua parte secreta, que para felicidade ou desgraça foi publicada na integra pela imprensa mexicana, Excelsior. Mana e Hoy publicaram e comentaram os discursos, a agencia Noticias Catolicas de Washington a distribuiu pelo continente e a revista canadense Relations a reproduziu, provocando desde logo um imediato protesto de Moscou. Por sua vez negaram a veracidade dos documentos os autores Demetrio Sakolov e outros participantes. Lombardo Toledano, que foi um dos convidados quis evitar o assunto com esta declaração para o Exelcior de 17 de julho: "Ignoro se durante a convenção do Partido Comunisto houve reuniões secretas". Não é pois de extranhar que um dos assistentes colombianos, snr. Augusto Duran, tivesse affirmado ulsisse enb apppiolduis epoj uoo ao congresso e que não teve nem noticias de tais reuniões secretas. Porem pode consolar-se pois o lider continental tão pouco o sabia.

Demerito Solokov, biologista russo naturalizado no Mexico, onde vive desde 1923, aparece agora com um dos agentes sovieticos mais ativos da America Latina. Dioniso Encinas, secretario do partido comunista mexicano, disse ao apresenta-lo: "o professor Solokov a quem consideramos como o melhor elemento vindo da patria do proletariado mundial, a amada U. R. S. S." O sensacional discurso de Solokov nos vai assinalar as novas taticas latino-americanas do comunismo internacional, dentro dos canones imutaveis da revolução e da violencia.

"Agora, mais do que nunca, devemos seguir uma tatica de luta que engane os inimigos de nossa ideologia que são todos aqueles que não seguem nosso caminho... Toda propaganda comunista para infiltrar-se nas massas operarias deve denunciar os abusos certos ou inventados dos patrões... e levantar ante os operarios as promessas do reinvidicação da classe trabalhista quando os operarios sejam donos das fontes de produção".

Primeira tatica, já muito velha e muito usada: a mentira.

A NOVA META PARA O MEXICO E A AMERICA LATINA

"Devemos observar com cuidado que toda luta operaria mesmo aquela em que os operarios exigem enormes contribuições de seus patrões "não é uma luta a favor do comunismo tal e como nós a quereriamos, posto que a atitude de operarios lideres se reduz a uma colaboração e cooperação dentro do sistema capitalista. É certo que quanto mais exigencias se apresentem aos patrões mais oportunidades haverá de que fracasse o sistema capitalista; porem nós devemos ir muito mais longe".

"De modo que a ordem das greves fracassou; pusemo-la a funcionar a todo vapor no Brasil e em outros paises e o mais que nos deu foi revoluções de pouca monta, com grandes erros taticos. Estes paises já estão amadurecendo para a grande finalidade, para a nova meta: tem que chegar a dominar "um poder central que agora é capitalista, mas que logo será comunista".

EM VEZ DE GREVES, VIOLENCIA

"Cada vez que se organiza uma greve pacificamente, cada vez que se apaziguam as exigências dos operarios, somos nós os derrotados. Por que o comunismo deve exitar os operarios a tal ponto que prefiram aniquilar seus patrões por todos os meios, mesmo com a violencia, antes que voltar a trabalhar debaixo de sua direção... Os lideres operarios carecem de uma consciencia de classe suficientemente formada para arrasar o capitalismo... Para isso é importantissimo que nós os comunistas obtenhamos o controle das massas operarias para utiliza-las de forma tal, que com sua força acabemos com o sistema capitalista.

"Por conseguinte: abater o regime politico e economico do Estado existente... são como se vê as mesmas finalidades que agora existem em todas as organizações operarias do Mexico: na Confederação dos Trabalhadores da America Latia (CTAL) em nosso Partido Comunista e ainda no partido da revolução mexicana".

O MEXICO NÃO SATISFAZ

"Mesmo dentro do sistema agrario mexicano, o descontentamento contra o controle por parte dos socialrevolucionarios e dos lideres democratas do governo, produz muitos descontentamentos, e nós os marxistas poderemos aproveitar-nos dessa situação para utilizar os camponeses contra os "atuais carrascos".

Com razão ao aparecer publicadas tais lindezas, o jornal "Hoy" que passa por ser o interprete do pensamento oficial protestou nestes termos:

"Como é possivel tolerar que alguem e sobretudo um estranjeiro venha excitar ao crime com tanto impudor? Pergunte-se como Cicero a Catilina: "Quosque tandem?" Até quando a conspiração contra a nacionalidade mexicana vai ficar sem a repressão merecida? E' verdade que as pessoas designadas na denuncia negaram a existencia dessa reunião secreta. Porem, que mais vão fazer se tem alguma coisa que ocultar?"

TATICAS CULTURAIS E ANTI-CATOLICAS

Mas o discurso de Sokolov resulta palido ante o do camarada chileno Lafferte, cujas advertencias taticas com relação á cultura e a religião oferecemos á meditação de quantos conservem uma centelha de fé e de esperança na salvação da cultura latina da América.

Começa Lafferte advirtindo que não devemos ofuscar-nos com certas taticas de Moscou, que só pretendem "tranquilizar as desconfianças e suspeitas do sistema capitalista". O camarada Stalin "continua sendo-nos fiel cem por cento". Basta recordar que o mundo comunista segue unido em apertado feixe. A União Sindical Sovietica mantem relações estreitas com o congresso operario da Inglaterra, com as organizações sindicais da India, da Australia, da Nova Zelandia, da Africa, com a CIO, com a fraternidade ferroviaria dos Estados Unidos e com a CTAL (Confederação dos Trabalhadores da America Latina, cujo presidente é o lider Lombardo Toledano). E quanto a este continente "temos em Hillman e em Lombardo Toledano duas autoridades de primeira ordem".

Quanto ao nosso lider latino-americano já o conhecemos suficientemente. "O honradissimo advogado, tem-no a soldo Moscou, os Estados Unidos e alguns capitalistas. E ele se aproveita, serve cuidadosamente ao amo de Moscou, porque do contrario perderia o emprego".

HA ALGUMA COISA PODRE NA DINAMARCA

Pelo camarada Lafferte viemos nos certificar de certas suspeitas:

"A Confederação dos Trabalhadores da Colombia (CTC) formamos sindicatos comunistas, e nós controlamos essa organização. Não se passa o mesmo na Venezuela onde há leis recentes que se nos opõem, porem tão pouco podemos declarar luta aberta contra o governo atual porque isso nos levaria á derrota completa. No Equador organizamos o Comite Nacional de Trabalhadores que agora se encontra no periodo de agitação e propaganda sindical".

Já havíamos apontado que uma central controladora devia estar funcionando em um lugar da III Internacional. Ei-la aqui:

"Creio oportuno advertir que a atividade das células em todas estas republicas do sul está protegida pela atividade diplomatica do Ministerio de Assuntos Estrangeiros do governo de Moscou... Assim pois o estabelecimento de relações diplomaticas, as missões culturais, financeiras e comerciais, centralizadas na embaixada de Oumansky (no Mexico) nas oficinas economicas da corporação Carp, e da Amtorg de Washington... favorecem a infiltração comunista na America Latina".

Ficamos pois ao par de que a Embaixada Sovietica do Mexico predomina, e do papel que corresponde á diplomacia soviética. Todo mundo já está informado acerca do pessoal fabuloso das legações e embaixadas russas e o que se passa em Bogotá sucede em Ottawa, em Washington e no Mexico, Temos: noticias da criação de uma central de propaganda para toda a America Latina nesta ultima cidade, assim como de uma grende intencificação de propaganda comunista nos meios estudantis, como estavamos vendo na Colombia.

O APÓS GUERRA, OCASIÃO MAGNIFICA

As condições economicas do após-guerra oferece uma ocsião que Lefferte expressa assim:

"Todas as firmas inglesas da America Latina vão depender das á Russia por intermedio dos escritorios da corporação Carp e da agencia Amtorg do Canadá. Todos os estabelecimentos norte-americanos farão outro tanto por intermedio dos respectivos escritorios de washington. Por sua vez, os tecnicos russos em economia, industria e comercio, viajarão por todo o continente aconselhados por financistas comerciantes e industriais ingleses canadenses e americanos. Deste modo facilitar-se-á nosso trabalho para controlar os paises deste continente".

TATICAS COM OS INTELECTUAIS

"Quanto ao trabalho cultural, a infiltração das células nas massas estudantis de todos os paises "permitirá uma orientação para a cultura russa", orientação apoiada pelas chancelarias diplomaticas. Os intelectuais que por escassez de recursos aceitarem a colaboração" com as agencias do governo soviético neste continente e com as agencias de publicidade de muitos orgãos de propaganda em todos os paises darão um matiz cultural á infiltração comunista".

"Temos sociedades de amigos da URSS no Brasil, na Colombia, no Uruguai, no Chile, em Costa Rica, em Salvador, no Mexico, nos Estados Unidos e no Canadá".

A importancia destas afirmações de Lafferte, o camarada Sokolov acentuou-a assim em seu discurso:

"Devemos estimar que os idealistas intelectuais no movimento comunista, são essencialmente mais importantes que os lideres operarios e que os proprios trabalhadores. Portanto, a rede de agentes marxistas deve estar integrada por elementos experimentados em questões jornalisticas, que se encontram em situação pecuniaria deficiente para resistir ás ofertas que lhes facamos".

Cumpre advertir que estas taticas foram feitas em maio de 1944. E parece que estivemos fazendo a historia do Partido Comunistas nos ultimos meses. Quanto á investida aos intelectuais, e a dar colorido cultural a infiltração comunista, são topicos que estão em dia entre nós.

A IGREJA: EIS AI O INIMIGO

Os comunistas dizem que por agora não têm outro inimigo nestes paises fora da Igreja Catolica. Guerra pois á Igreja.

"Os inimigos principais, diz Lafferte, são as organizações militares e religiosas e os interesses capitalistas... Na Argentina e no Brasil, militares e cacalicos estão fortemente unidos no poder. Ali só é possivel o trabalho de nossas missões culturais e economicas. No Chile os militares são bastantes fortes, embora o influxo religioso seja debil. O contrario sucede na Colombia. Ali o influxo religioso é muito forte enquanto os militares nos são quase favoraveis.

"Quando, em nossa declaração de principios falamos em liquidar os restos semi-feudais que caracterisam os paises da America Latina, aludimos ao poder espiritual e politico da Igreja Catolica, Apostolica, Romana. O fato de que esta Igreja tenha controlado durante mais de quatrocentos anos a existencia espiritual destes povos, faz nos compreender que não será facil pô-la em fuga. As necessidades taticas da luta nos fazem aparecer hoje como simpatizantes da religião, e até na Russia o governo sovietico se viu obrigado a contemporizar com a religião.

"E' urgente que como tatica de luta façamos penetrar no espirito das crianças, dos indigenas, dos operarios, dos estudantes, as piores acusações contra a Igreja Catolica afim de separa-los dela para que entrem em nossas fileiras como fervorosos adeptos da causa do futuro do mundo, que devemos mostrar como a causa do comunismo protegendo a causa da humanidade.

"Devemos afirmar que o sistema injuidade sustentado, ensinado e praticado pelos catolicos não tem igual: que é audaz, agressivo, intolerante e cruel, cego, obstinado e blesfemo; que é ao mesmo tempo insidioso, adaptavel e ás vezes conciliador, que é pomposo, servil, regalista e impostor; que não ha filosofia nem religião empenhadas numa tarefa mais terrivel de corrupção e numa palavra de degradação universal.

"No romanismo o individuo deve submeter-se a seus amos autorizados, qualequer que sejam as consequencias; a bases da moral catolica descansa nos ensinamentos iniquos e no exemplo imoral dos santos, e converte esta religião num codigo violento, num sacerdocio maldito e num poder sanguinario e cruel.

"Devemos dizer, clamar e repetir que com o celibato eclesiastico o chefe catolico não poderá nunca viver uma vida humana normal e que é impossivel dar exemplo de boa vida...

"Sob o pretexto de cultura, instrução, civilização, filosofia, ciencias modernas, devemos atacar a religião...

"Fora desses catolicos (tiblos) temos já um bom numero de livre pensadores, de ateus, que são apetissimos para cair nas fileiras de nossos subordinados, porque já não têm a proteção da religião.. E' notorio que os governantes de paises catolicos são quase sempre inimigos do clero, porque eles sabem que este se encontra totalmente imbuido das teorias dos jesuitas".

ALIANÇA COM O PROTESTANTISMO

"Para terminar, vou indicar um caso especial que pode ajudar-nos. As leis das republicas deste continente permitem a liberdade de cultos. E' importante que nossas autoridades permitam a outras religiões a entrada em nossos paises: mormões, protestantes, budistas, judeus e muçulmanos.

(De "Tradição")

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"

E BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: CR$ 8,00, POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

Alguns costumes dos indios «Caiuás»

As casas dos indios "caiuás", (Municipio de Dourados, Territorio de Ponta Porã) são feitas de pau e sapé, não se usam pregos; em geral o Caiuá é mestre em construir casas altas (de 4 m.) e grandes (10 m. de comprimento). Ha duas partes de Caiuá, uma sob a inspeção do posto, isto é, governo brasileiro; a outra que até foge da gente branca. Estes selvagens moram na beira dos rios, nas zonas perigosas de maleita, ou no meio da mata virgem.

Em geral os caiuás vestem-se decentemente. São eles agricultores, plantam milho, feijão, batata doce, algodão de bugre, etc. São caçadores muito peritos, sua flexa não erra. Constroem tambem armadilhas de toda especie. Não ha para os caiuás animal santo. Pescam com anzol e linha que eles mesmos preparam. Comem ratos, sapos, alem da carne caçada. E quanto mais podre a carne, tanto mais gostosa para o bugre. Conhecem muitos frutos e plantas que comem como remedio. Bebida: mate frio, chixa, isto é, cerveja de milho verde, mastigado pelas mulheres; pinga demais. Fazem cintos muito bonitos, chiripas (especie de aventais) com linhas de algodão. As redes de dormir são feitas de caraquatá (espinho baixo, semelhante ao abacaxi). Os tecidos são bem duraveis. Conhecem certas tintas que obtêm picando as arvores. Urucú e outros frutos fornecem-lhes tambem a pintura necessaria.

Vida diaria: Levantam-se de madrugada, bebem chimarrão por muitas horas. Depois do trabalho ou caça, ao cair do sol os caiuás voltam, ficam em casa comendo, etc. Guardam o domingo e têm certas festas religiosas.

MORAL

Os filhos sempre honram muito a seus pais, a quem devem obediencia rigorosa. Em geral guardam a monogamia mas os caciques, parece, são poligamos. A vida do proximo não tem grande valor, mas o banditismo é muito raro. O Cacique com seus soldados tem o "direito" de prender e matar por justiça. Há eleição, de vez enquando, do capitão (cacique) e seus conselheiros. Mas se o cacique não agradar ao povo, a tribu rejeita o indesejavel. O bugre rouba muito, dizendo que o Brasil é dele, considerando os brancos como intrusos. As pessoas desconhecidas os caiuás mentem, mostrando caminhos errados na mata, etc.

CASAMENTO

O noivo fica separado da noiva. Por um sinal dado pelo cacique, eles se encontram nos dois lados do coxo de chicha, os assistentes batem palmas, tocam flauta (de bugre), gritam, dansam, pulam de alegria... enfim todos ficam embriagados de chicha.

CULTO DOS MORTOS

Enterram o morto com tudo que ele possuia, bem longe da aldeia. Não ha cemiterio, nem tumudo, só um pau se ergue no lugar onde jaz o morto. Os vivos têm medo deste lugar. Enterram os mortos, sem caixão. Nem mesmo possuem como outros bugres, a bacia dos mortos.

RELIGIÃO

Crêm em Deus oniciente e todo poderoso, reconhecem santos (porungo, cuia enfeitada de penas de arara) Um bugre pediu-me a estatua de São Pedro "que protege os bugres contra os maus". Eles resam para obter chuva, sorte na caça e vida. Acreditam na alma espiritual (angué). Seus altares são bonitos, tem cruzes, bastão do vipo (bispo) e um porungo com grãos de milho, (reminiscencias da s. hostia??). As procissões são feitas tres pulos á frente e sempre um para traz (cfr. a de Echternach na Belgica). O "paí", sacerdote, tem fora das procissões chapeu preto. Nas resas porem usa batina e capa de pena de arara com chapéu ornado das mesmas penas.

"Batisam-se" só os meninos. Embriagam-nos com chixa e furam o labio inferior com arame quente, acompanhando esta cerimonia com resas.

Ás suas procissões que se realizam nas festas de agosto, é convidada a tribu inteira. Familias fazem viagens de 10 e mais leguas, para poder participar dessas festas. Centenas de bugres acompanham o "paí" cantando a noite inteira. E assim celebram suas festas por 3 a 4 semanas! De forma que se escuta o ruido por quilometros de distancia. Depois de cada procissão o "paí" faz a sua pratica, O assunto é profecia com finalidade moral. Para impressionar, o "paí" faz barulho com o seu porungo, pendendo do bastão. Depois da procissão o povo lhe dá os dizimos.

O Caiuá tem roupas sujas, quase nunca toma banho. Usa a mesma roupa até esta cair em pedaços. Por este motivo estão grassando muitas molestias na tribu de Caiuás.

Até hoje não foi possivel pastoreação espiritual sistematica dos caiuás por falta de recursos.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
aça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
tua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º dar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
ia São Bento, 224 — 1.º andar — la 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
ia Benjamim Constant, 23 — 4.º ndar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANA

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
quitetura religiosa, colégios, residências coletivas
ia Libero Badaró, 641 — São Paulo — Tel.: 2-4762

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLÍNICA MÉDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270.
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
— Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana, Diretor clínico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471, — Marcar hora, das 3 às 6 horas pelo telefone: 2-0839.

Semana de Cristo Rei

A Congregação Mariana de N. S. do Carmo e Sto. Alberto, da cidade de Itú nos enviou o programa em preparação da festa de Cristo-Rei, juntamente com uma circular da qual destacamos os seguintes trechos: —

A NOSSA HORA

"Contemplando a triste degradação a que chegou a sociedade, e sentindo cada vez mais angustiosa a ameaça que persegue a Patria querida, ressoa aos nossos ouvidos, como uma clarinada de avanço a cujo som não podemos impunemente deter o passo, a palavra profetica do grande cardeal Leme: **"A Fita Azul salvará o Brasil"**. — Se em algum momento periclitou o destino historico de nossa Patria, este sem duvida é o mais critico de quantos o precederam, porquanto é a propria tradição patria indelevelmente plasmada no Cruzeiro, que está em jogo. Este é certamente o momento supremo do Congregado. Estamos persuadidos de que agora se ha de cumprir a profecia do saudoso e grande Cardeal".

E ao passo que se aproxima, ao passo qu einveste, tremula sobre nosso peito a Fita que é divisa e broquel, repetindo a voz poderosa de São Paulo: **"E' preciso que Ele reine"**. Para nós é que foi feita esta maxima. Para nós é que foi escrita esta palavra de ordem. Soldados de Jesus pelo Batismo, soldados de Maria pela Fita Azul, duplo titulo de responsabilidade pesa sobre nós. Se verdade é que Jesus é Rei, e necessario é que Ele reine, não menos verdade é que Jesus quer reinar, mas conosco; Jesus rencerá, mas com o seu Exercito".

"O mês de outubro que ora se inicia, dedicado á Virgem é encerrado com a festa de Cristo Rei, bem nos indica que o reino de Jesus ha de ser precedido o preparado pelo reino de Maria e que aos filhos da Virgem compete a luta pela conquista. E eis o objetivo desta circular: conclamar-vos todos, a vos preparardes afim de que a festa de Cristo Rei vos apresenteis bem treinados, dispostos e capacitados para qualquer missão que Lhe aprouver confiar-vos na reconquista do mundo rebelde".

O SOLDADO DE CRISTO

"Não é com soldados debeis que se ganha a vitoria. E Jesus precisa de soldados fortes, sadios e intrepidos. **Soldado forte** é o que exercita constantemente; **sadio** o que bem se nutre; **intrépido** o que possue alta conciencia de seu valor e responsabilidade".

"Congregado, se queres mostrar-te forte ao teu Rei glorioso, exercita-te na **mortificação**. Nos pequenos sacrificios tua vontade enrijecerá, e, se tiveres tido a coragem de renunciar, por amor de Cristo, aos comodismos e prazeres mesmo licitos, saberás tambem abnegar-te quando, no momento solene, a honra de Jesus exigir-te grandes generosidades, porquanto tua vontade estará habituada a resistir. — No exercito de Cristo só se distribue o **Pão da Vitoria**. Com a mesma carne invicta e gloriosa com que venceu o mundo, Jesus alimenta o seu soldado. Congregado, na **Comunhão frequente** e piedosa assimilarás da substancia de Jesus, a saude e robustez de tua alma. O Sangue e Corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo dotará tua alma da invulnerabilidade".

PROGRAMA

Foram explanados os seguintes temas:

Dia 20 — Dia da Igreja — I) Conferencia: Creio na Santa Igreja Catolica; II) Conferencia: Perenidade e Vida da Igreja.

Dia 21 — Dia da Patria — I) Conferencia: Cidadão e Catolico; II) Conferencia: A nossa Patria.

Dia 22 — Dia da Familia — I) Conferencia: Nobreza e dignidade da Familia; II) Conferencia: Missão das familias catolicas na regeneração do mundo.

mundo.

Dia 23 — Dia do Papa — I) Conferencia: Ubi Petrus ibi Ecclesia; II) Conferencia: Solicitude Universal do Papa.

Dia 24 — Dia do Operario — I) Conferencia: Valor do Operario; II) O que a Igreja fez pelo Operario; III) A palavra do Operario Ituano.

Dia 25 — Cristo é Rei.

Dia 26 — O Reino de Cristo.

Dia 27 — Programa do nosso Rei.

Dia 28 — Dia de Cristo Rei — Solene Missa Cantada pelas Crianças. Grande comunhão geral. A' tarde grandiosa procissão.

Missões em Moçambique

Segundo a estatistica oficial, o movimento religioso nas Missões catolicas portuguesas de Moçambique durante o ano de 1943, foi de 12.562 batismos, sendo 7.032 homens e 5.530 mulheres. Destes numeros são 457 europeus, 79 indianos, 339 mestiços e 11.697 indigenas. O numero de casamentos atingiu 1.292, sendo 167 homens e 164 mulheres europeus e o restante de outras raças.

O numero de confissões foi de 288.687; de comunhões, 712.470; de confirmações, 6.317; de extrema-unções, 218.

Na mesma Colonia ha 61 Missões catolicas portuguesas e 598 filiais. Existem 114 Padres, dos quais 84 são europeus portugueses, 4 indo-portugueses, 15 holandeses e 11 italianos. O numero de Irmãos, de varias Congregações, é de 42; Irmãs existem 223, sendo 163 portuguesas, 14 alemãs, 1 austriaca, 1 belga, 1 canadiana, 4 espanholas, 1 holandesa, 2 luxemburguesas e 2 inglesas.

As Missões ocupam 1.950 assalariados, sendo 1.817 homens e 138 mulheres. Deste numero 55 são europeus, 8 indianos, 37 mestiços e 1.850 africanos.

Concentração Católica em Itajubá

Realizou-se em Itajubá nos ultimos dias de setembro a festa religiosa em honra de N. S. da Soledade e de S. BeBnedito.

Para realizar as solenidades constava do programa a concentração dos católicos itajubenses em praça publica para afirmarem a fé católica, para testemunharem a obediencia ao SS. Papa Pio XII aos Revmos. Bispos e Ministros da Igreja e para demonstrarem o desejo de que a nossa cara Patria, nesta fase de reorganização politica não se afaste da sua tradição, pela qual sempre viveu sob a egide do catolicismo, baseando suas leis nos sagrados principios cristãos.

Como porem, no dia 30 de setembro, o mau tempo não houvesse permitido realizar-se, a concentração ficou adiada tendo, no entanto se realizado dia 7, com grande brilhantismo.

A's 16 horas, dos bairros da cidade — Bôa Vista, Vila Podis, Vila Vicentina, Canudos, Vargirinha e Fabrica de Armas, bem como da Matriz e da Escola Normal, partiram procissões que se encaminharam para o centro da cidade, á praça Dr. Venceslau Braz.

Neste local achava-se o altar suntuosamente ornamentado no qual estava pousada a historica imagem de N. S. da Soledade, venerada ha mais de cem anos pelo povo de Itajubá.

As procissões chegavam em perfeita ordem á praça q. ., ás 17,30, estava completamente cheia, assim como as ruas adjacentes.

Junto ao altar levantava-se a tribuna onde a Radio de Itajubá instalara o seu microfone para a transmissão da solenidade e, espalhando pelas praças e ruas, diversos alto-falantes, reproduziam os discursos as orações e os canticos.

Iniciando a solenidade, o Dr. José Ernesto Coelho, que foi o locutor oficial, lembrou a historia de Itajubá, demonstrando como a vida da cidade está ligada á devoção da exelsa padroeira.

Ocupou a tribuna em seguida, o Dr. Barbosa Lima que desenvolveu com proficiência a tese: — "O operario comunista e o operario catolico."

Baseado em estatisticas e em conceitos de notaveis sociólogos, o ilustre medico argumentou com muita firmeza a sua explanação conseguindo ser diversas vezes interrompido pelos aplausos da multidão que o ouvia e no seio da qual se contavam inumeros operarios itajubenses.

(Conclue na 6.ª página)

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRICS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

UNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

A Sociedade de São Vicente de Paulo, em Santos, e a sua obra essencial

(Palestra realizada pelo Confrade Sr. Reynaldo Cruz, na séde da Sociedade de São Vicente de Paulo, em Santos)

Meus caros confrades.

Em primeiro de junho de 1894, sob a invocação do Sagrado Coração de Jesus, fundava-se em Santos a primeira Conferencia da Sociedade de São Vicente de Paulo.

Quando uma Conferencia se torna numerosa, preceitua o Manual Vicentino, deve esta desdobrar-se. Assim, de desdobramento em desdobramento, e, ainda, de algumas que foram instituidas com novos elementos, contamos, atualmente, em Santos, com mais de 50 Conferencias, vinculadas a 5 Conselhos Particulares que constituem um laço de união entre todas. Estes Conselhos Particulares, assistindo cada um ás suas Conferencias, estão ligados, por sua vez, a um Conselho Central Diocesano, que superintende todo o trabalho da Sociedade na diocese de Santos.

Embora reunidas em separado, em hora e em local que os seus componentes escolheram — e nisto possuem a mais ampla autonomia desde que as reuniões sejam semanais, — as Conferencias se conservam unidas em virtude dos varios Conselhos.

Pelo desenvolvimento das Conferencias, esta organização, que, aliás, é universal, tornou-se necessaria para que fossem mantidos os principios e os fins da Obra que Frederico Ozanam legou á posteridade, ou sejam as Conferencias que, no seu conjunto e com os Conselhos, constituem a Sociedade de São Vicente de Paulo.

E' de se notar, ainda, que o Conselho Central Diocesano de Santos está ligado ao Conselho Metropolitano de São Paulo, com sede na Capital, e este ao Conselho Superior do Brasil, com sede no Rio de Janeiro, o qual se corresponde, diretamente, com o Conselho Géral de Paris, centro universal da Sociedade de São Vicente de Paulo.

Esta forma de conservar principios e fins e de administrar a Sociedade Vicentina é eminentemente pratica, embora á primeira vista possa parecer complexa, e, nenhum embaraço até hoje causou ao seu funcionamento. Ao contrario, só tem sido benefica as Conferencias, pois, em tudo, facilita as suas atividades.

O aumento de numero de Conferencias, deu origem a fundação de algumas Obras Especiais que têm como objetivo auxiliar a estas no desempenho de suas obrigações.

Ao invés de cada Conferencia possuir Obras Especiais, estas existem separadamente para que aquelas disponham de todo o seu tempo e de toda a sua atividade na execução da Obra caracteristica da Sociedade de São Vicente de Paulo.

O Dispensario, a Rouparia, a Caixa de Alugueres, — todas as Obras Especiais poderiam fazer parte integrante das Conferencias, não constituindo, entretanto, Obras essenciais.

Vinculadas a um Conselho Especial, estas Obras se limitam a atender aos que são assistidos pelas Conferencias. O trabalho destas, portanto, é um prolongamento da atividade daquelas.

Verificamos, assim, que tanto as Conferencias como as Obras Especiais merecem todo o cuidado e toda a atenção dos que se propuseram a levar avante a idéia de Frederico Ozanam, — idéia tanta vez enaltecida e abençoada pela santa Igreja de Deus, da qual Ozanam foi um filho submisso, nada fazendo e nada empreendendo contra a sua vontade e que não fosse para a sua maior gloria.

Pequenina e humilde, não merecendo senão o ultimo lugar, a Sociedade de São Vicente de Paulo, em verdade, até hoje nada fez, nada empreendeu, nada executou e nada conseguiu.

O que muitos julgam ser um trabalho seu, o que muitos pensam que ela realiza e executa, não é mais do que a misericordia de Deus que, tomando-a em suas mãos generosas, realiza para consolo e para lenitivo dos seus filhos queridos.

Sem Deus e sem a sua Igreja infalivel, a Sociedade de São Vicente de Paulo não existiria. Existe e faz questão de existir porque ha um Deus e porque ha uma Igreja infalivel e existe e faz questão de existir como serva submissa e humilde deste Deus todo poderoso e desta Igreja que dispõe das chaves do reino do Céu.

Com o decorrer dos tempos, julgaram alguns que a Sociedade de São Vicente de Paulo poderia alongar o seu campo de ação, isto é, ser tambem, em outros setores, um instrumento da misericordia de Deus.

Daí, outras Obras se vieram unir á Sociedade de São Vicente de Paulo, — Assistencias, Vilas e outros empreendimentos em prol dos pobres.

"Desejavel em todo o sentido é o incremento destas Obras", merecedoras são, sem duvida, da cooperação entusiastica e decidida dos continuadores das Obras de Ozanam, porém, hão de ser sempre consideradas Obras Unidas, maximé porque o seu padrão de vida é bem diferente das Obras propriamente ditas da Sociedade de São Vicente de Paulo.

Servindo a todas, dando a cada uma o melhor dos nossos esforços, não regateando sacrificios para que se desenvolvam e para que cresçam cada vez mais, não esqueçamos nunca, meus caros confrades, que a Conferencia é o primeiro e o mais importante setor da Sociedade de São Vicente de Paulo. Sem elas em pleno funcionamento, não existirá, exista o que existir, a Obra de Frederico Ozanam.

Tão importantes são as Conferencias, que nenhum membro ativo da Sociedade de S. Vicente de Paulo está desobrigado de frequentá-las, — sejam quais forem seus encargos em outros setores da atividade Vicentina. Entre outras, comparecer á Conferencia é obrigação indispensavel e insubstituivel para ser confrade ativo; e, ainda, — o que é de maxima importancia — para lucrar os favores, as graças e as indulgencias concedidas pela santa Igreja catolica.

Pelo que ficou dito, meus caros confrades, constatamos o que são, o que representam e o que valem as Conferencias Vicentinas. Do seu funcionamento, depende toda a Sociedade de São Vicente de Paulo. A norma de vida das nossas Conferencias, está perfeitamente traçada pelo nosso Manual. Nada precisamos acrescentar, assim como não temos o direito de em nada alterá-la.

O comparecimento do confrade á sua Conferencia, é ponto capital para o bom andamento desta. Na hora marcada, todos — notai que dizemos todos — devemos estar presentes afim de juntos proferirmos, de joelhos, as orações regulamentares, ouvirmos, atentamente, a leitura espiritual, e, por fim, tomarmos parte sempre com grande interesse, nos trabalhos subsequentes.

Faltar á Conferencia, ou chegar depois da hora determinada, sem que haja um motivo imperioso, é negligenciar no cumprimento de um dever espontaneamente aceito.

De acordo com o numero de confrades, assume a Conferencia as suas responsabilidades. Destes, portanto, depende o cumprimento daquelas. Se estes falham, invariavelmente aquelas seguem a mesma estrada.

Para os que não podem frequentar regularmente a Conferencia, ha o recurso de se filiarem a um Conselho, como confrades honorarios.

Demais. O trabalho de uma Conferencia há-de recair sobre todos, e, não apenas, sobre um determinado numero. E' errado, meus caros confrades, uns fazerem tudo e outros não fazerem nada. Não ha, e não pode haver, numa Conferencia, quem não tenha tarefa a executar. O Vicentino não pode ser um catolico inativo, ao contrario, deve ser um homem de ação, de ação pronta, resoluta e eficaz.

Em todo o sentido, meus caros confrades, a Conferencia há-de sentir a ação da totalidade dos seus componentes.

Quando todos trabalham, jamais a Conferencia será monotona, jamais o tedio dela se aproximará e o dia da reunião é sempre aguardado com ansiedade e não comparecer a esta é motivo de grande tristeza.

E' no ambiente humilde e simples de uma Conferencia, é neste ambiente em que para a maior gloria de Deus o pobre é a figura central, que o Vicentino adquire as forças necessarias para desenvolver o apostolado a que se propôs, livremente.

O verdadeiro Vicentino é, ainda, aquele que é prodigo em tudo o que dá á sua Conferencia, — a esta que ha-de constituir sempre delicadissimo objeto dos seus mais ternos pensamentos e dos seus mais puros afetos.

No instante em que Nosso Senhor, oculto na figura de um companheiro, se aproxima de todos com uma sacola ná mão, neste instante em que o sigilo da oferenda é condição indispensavel para ser bem recebida, devemos dar de acordo com as nossas possibilidades e melhor seria que dessemos acima das nossas possibilidades, — com algum sacrificio.

Em tudo, meus caros confrades, sejamos eminentemente generosos. Dar o maximo e sempre o maximo ás nossas Conferencias, seja para nós um grande dever, uma obrigação inadiavel. Seja, enfim, uma expressão do nosso esforço tudo o que a Conferencia der, seja uma expressão de nosso trabalho tudo o que a Conferencia realizar, maximé porque é por intermedio das Conferencias que a Sociedade de São Vicente de Paulo executa a sua Obra carateristica, a sua obra essencial, — a visita semanal aos pobres, em seu domicilio.

De preferencia, deve a nossa Sociedade socorrer aos pobres envergonhados, — a estes a quem tudo se lhes afigura licito desde que a sua nobreza não apareça, — tudo, até o aniquilamento total da honra.

Depois de uma sindicancia rigorosamente feita, em que se leva em conta somente o estado de miserabilidade, a familia passa a fazer parte da Conferencia, devendo receber em seu domicilio, semanalmente, a visita do confrade.

Rigorosamente, (notai a força da expressão, — rigorosamente) a visita deve ser semanal e em casa do pobre. Jamais o Vicentino poderá mandar levar os cartões ao pobre, — levá-los, pontualmente, á casa deste, em pleno dia, com calma e nunca apressadamente, variando sempre de hora, é uma obrigação inalteravel.

Demais. O numero de familias socorridas de uma Conferencia, deve corresponder ao seu numero de confrades, de sorte que cada um tenha a sua vista a fazer. O visitante deve ser o mesmo durante algum tempo. E' desaconselhavel, porque improficuo, mudar constantemente de visitante. Só depois de algum tempo, a juizo do presidente da Conferencia, os visitantes são mudados, para que uns consigam o que a outros não foi possivel conseguir.

E o que vai o Vicentino fazer á casa do pobre? Levar-lhe, apenas, uns cartões que no Dispensario ou num armazem são trocados pelos mantimentos que hão de minorar-lhe a fome? E', unicamente, para servir aos pobres em suas necessidades materiais que foi instituida a Sociedade de São Vicente de Paulo? Evidentemente não.

O que a Sociedade de São Vicente de Paulo vê no pobre é uma alma, espiritual e imortal, creada para uma vida eterna, e que precisa ser salva; é um coração torturado pelo abandono em que vive e que precisa ser consolado; é uma conciencia envolta em confusões e que precisa ser orientada.

Lentamente, em virtude das visitas semanais, o pobre vai sendo estudado e compreendido pelo seu visitante. Aos poucos, vai o representante da Sociedade de São Vicente de Paulo tocando naquela alma, até então ignorada, bulindo naquele coração, muita vez impedernido, invadindo aquela conciencia, não poucas vezes, cheia de preconceitos, porque nunca fora esclarecida.

Ao lado deste trabalho, como parte secundaria, a Sociedade de São Vicente de Paulo leva, tambem, ao domicilio do pobre, alguma cousa material.

Nas visitas, como ficou dito, o que mais interessa ao visitante, que não é um mero portador de cartões, é o lado espiritual do pobre, é a sua alma, o seu coração e a sua conciencia. E como, meus caros confrades, realizar este trabalho apressadamente, e como conseguir tal objetivo mudando constantemente de visitante? Já não se disse que é lentamente que se vai conhecendo o pobre? Estejamos atentos para este ponto, que é de importancia capital para o bom desempenho do nosso dever como Vicentinos.

Repitamos. (E haveis de perdoar a insistencia) Se o que nos interessa no pobre não é propriamente a sua situação perante o mundo e sim perante o bom Deus, como se pode admitir que nas informações que são prestadas das visitas feitas, nos preocupemos mais com o que lhe falta para o corpo do que com que lhe falta para a alma? Não coloquemos nunca o acidental acima do essencial. A caridade, impõe-nos esta obrigação.

* * *

A caridade! como tem sido explorada e vilipendiada esta virtude! Quantos erros, de consequencias funestissimas, são praticados em seu nome! Em nome da caridade (que cousa triste!) é o pobre muita vez exposto ás mais cruciantes humilhações. Em nome desta virtude (que cousa horripilante!) dão de comer e dão de vestir, diminuindo a quem come e humilhando a quem vestem. Vestem e dão de comer ao mesmo tempo em que aumentam as torturas de um coração, tanta vez dilacerado pela dor.

Fazer que os pobres, em plena rua, aguardem a sua vez para receberem um prato de comida ou pedaço de pão, pode ser o que desejarem, mas nunca será um ato de caridade.

O pobre tambem possue um pudor que deve ser respeitado, uma dignidade que tem direito á nossa consideração.

O pobre, esta figura veneravel, objeto de todas as ternuras da Santa Igreja Catolica, tem direito a um tratamento todo especial e jamais poderá servir de instrumento para a propagação de idéias que colidem com os ensinamentos do Homem-Deus, Jesus Cristo, Nosso Senhor.

Indo ao encontro do pobre em seu lar, o enviado da Sociedade de São Vicente de Paulo é o seu amigo, o seu conselheiro, o seu creado que atentamente defende os seus interesses, resolve os seus problemas, assiste-o em suas necessidades, sacia-lhe a fome, dá-lhe de vestir, sem que ninguem saiba, sem que ninguem veja, tendo em mira, exclusivamente, a maior gloria de Deus e a salvação de sua alma.

A caridade exige de quem desejar pratica-la, uma integral submissão ao bom Deus, um respeito profundo á sua Igreja indefectivel e um grande amor ao proximo.

Sem estes requisitos, inuteis serão todos os esforços para por em pratica o preceito que constitue a plenitude da Lei.

A virtude por excelencia, é eminentemente sobre-natural, e, portanto, não pode abranger apenas o que é transitorio. Oriunda de Deus, e confiada á sua Igreja, em torno deste Deus e desta Igreja devem girar as aspirações de quem pretender pô-la em pratica. Sem que tenhamos as atenções voltadas para Deus e para a sua Igreja, jamais praticaremos a verdadeira caridade.

Fora destes principios, longe destas verdades, distanciados destes conceitos, estaremos, quando muito, dando expansão a um sentimento puramente natural, nulo, portanto, porque se manifesta independente da nossa vontade, — é natural.

* * *

Como corolario da sua missão, como ponto culminante da sua incumbencia, o representante da Sociedade de São Vicente de Paulo leva ao pobre, em seu domicilio, os santos ensinamentos de Jesus Cristo, — estes ensinamentos admiraveis, capazes de resolver todas as questões e que se fossem observados bem outro seria o mundo em que vivemos.

Longe dos homens e diante de Deus, num lar, em casa do pobre, depois de algumas visitas, ou seja, do tempo necessario para bem conhecer a familia que lhe foi confiada, sem oprimir, sem forçar, atento rigorosamente aos ditames da humildade, evitando uma religião interesseira, uma piedade falsa, a Sociedade de São Vicente de Paulo, por intermedio do seu representante, vai transmitindo ao pobre as lições de Cristo, Nosso Senhor.

Lentamente, no interior do pobre vai se procedendo uma transformação, — a grande transformação, — a volta, conciente, do homem ao bom Deus, do pecador ao justissimo Pai das misericordias.

Verifica, o pobre, que não é um abandonado, que dispõe de um amigo que todas as semanas vai á sua casa ouvir as suas confidencias, levar-lhe palavras de conforto e de estimulo, apontar-lhe, com clareza, os seus direitos e os seus deveres, e dar-lhe alguma cousa que o poupe da tristeza aguda de ver a sua mesa vasia.

A religião catolica, lentamente transmitida ao pobre, em seu lar, vai proporcionando-lhe novas forças, novas idéias, um modo diferente de compreender a vida, e, esta, a vida, que, até então, lhe era um amontoado de desilusões e de torturas, assume o seu verdadeiro aspecto, dando-lhe a certeza de que a sua condição de pobre em nada é inferior ás demais.

Renovado pelas novas convicções, sente dispertar em si a sua conseguinte, passa a se preocupar alma espiritual e imortal, e, por mais com o Deus que o creou e com a eternidade que o aguarda, do que com a sua condição material, que sabe ser transitoria.

Se, meus caros confrades, bem estudarmos o pobre, verificaremos que ele é bem melhor do que o julgamos ser e que, quasi sempre, os seus defeitos nasceram em virtude da maneira com que foi tratado.

Sejamos, pois, tolerantes para com estes nossos bons amigos e que as suas quedas, sejam quais forem desde que não nos coloquem em perigo de pecado, não sejam motivos para uma suspensão imediata. Ao contrario, se o pobre cair, procuremos levantá-lo e procuremos curá-lo na proporção dos ferimentos produzidos pela queda. Nunca nos escandalizemos com as suas imperfeições, porque eles tambem sofrem as consequencias do pecado original.

Amemos e sirvamos ao pobre e vejamos sempre nele a imagem de Cristo, deste Cristo que nos redimiu com o seu preciosissimo sangue.

Arrancar o pobre do mundo de confusões em que vive, mundo por vezes repleto de perigos, para elevá-lo ao bom Deus, — eis, meus caros confrades, a missão que Frederico Ozanam nos confiou, instituindo, como Obra essencial da Sociedade de S. Vicente de Paulo, a visita semanal ao pobre, em seu domicilio.

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917

DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA

O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

LEIAM

Novos Esplendores de Fátima

★

Aparições - Revelações - Milagres

por Pe. Valentim Armas, C. M. F.

Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado.
O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima.

A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00

«Educação e comunismo»

Augustinus

O comunismo é essencialmente perverso à educação da criança e malevolo à formação do homem por ser anti-religioso, admitir o monopolio estatal, e subverter os meios educacionais.

E' ANTI-RELIGIOSO

Para realçar a necessidade de que a educação deve supôr essencialmente um fundamento religioso, usamos das palavras de Pio XI na Encicilica "Divini illius Magistri": "E' de maxima importancia não errar na educação, como não errar na direção para o fim ultimo com o qual está conexa intima e necessariamente toda a obra de educação. Na verdade consistindo a educação essencialmente na formação do homem como ele deve ser e portar-se nesta vida terrena, para alcançar o fim sublime a que foi criado, é claro que, assim como não se pode dar verdadeira educação sem que esta seja ordenada para o fim ultimo, assim na ordem atual da Providencia, isto é, depois que Deus se nos revelou no seu Filho Unigenito que é o unico "caminho, verdade e vida", não pode dar-se educação adequada e perfeita senão a cristã".

Ora, o comunismo pretende em sua utopia alcançar nesta terra um paraiso material com a redenção do proletariado. Transforma, desse modo, o fim ultimo do homem que é Deus e a bemaventurança eterna em u'a mera ilusão terrena.

Ademais, para o comunismo a crença em Deus retarda a marcha para esse paraiso de igualdade de classes, que pode ser apressado pela revolução. E, por isso, acham necessaria a propaganda anti-religiosa com o escopo de tornar os homens habeis revolucionarios.

Ora, incutir tais ideologias em homens de consciencia já formada, é relativamente mais dificil, pelo que procuram infiltra-las nas crianças. Usam de cinemas, teatros, caricaturas grotescas, mestres pervertidos, etc. etc. para consegui-lo.

O odio a Jesus Cristo, à Igreja e ao Papa, eis o que implantam nas almas inocentes das crianças!

Aberrações profundas dos carateres, deturpamento dos povos, são os frutos já notados, especialmente na Russia. Mas é o que desejam: homens sem consciencia, brutos revolucionarios! Degradante idéia da dignidade humana!

Tem plausivel razão o Papa de proclamar que "não pode dar-se adequada e perfeita educação senão a cristã". Abramos os olhos e teremos logo verificado, os fatos comprobatorios de tal asserção.

O COMUNISMO E' PERVERSO PORQUE ADMITE O MONOPOLIO ESTATAL

Na concepção comunista o homem é para o Estado. E' preciso que seja bom revolucionario e daí, pertencendo ao Estado, deve ser educado por este, e a seu modo.

Ora, uma das finalidades essenciais da familia é a educação dos filhos. Portanto, os pais têm o direito de educar os seus filhos. Aliás, "deficientemente haveria Deus sapientissimo providenciado sobre a prole obtida e sobre todo o genero humano se, àqueles a quem concedeu o poder e direito de procriar, não concedera tambem o poder e o direito de educar", assim nos diz Pio XI na Encicilica "Casti Conubii".

O comunismo subvertedor das ordens naturais impostas aos homens pelo Criador, nega "toda jerarquia e toda autoridade estabelecida por Deus, inclusive a dos pais".

Simultaneamente, com a autoridade, principio de ordem, nega o principio de educação que é a familia.

Vê-se, pois, que, dentro das bitolas comunistas, a educação pertencendo ao Estado, e somente a ele, são invertidos os papeis pedagogicos, formando homens prontos para a revolução e não executores dos destinos traçados pelo Criador.

Alem do mais, como no decurso dos tempos tem-se notado amplamente, a educação exclusiva do Estado é falha e incompleta. Esta deve, sim, proteger e velar pelos interesses da familia e não roubar-lhe os direitos.

O COMUNISMO E' PERVERSO, PORQUE SUBVERTEDOR DOS MEIOS EDUCACIONAIS

Um dos meios para a educação é sem duvida a aplicação de métodos pedagogicos de acordo com as caraterísticas psicologicas da natureza do educando. Assim, conhecidas as suas más inclinações, como sejam, ira, orgulho, egoismo, deve-se despertar na criança sentimentos elevados, fortificando-lhes a vontade para a luta contra as paixões.

Porem, o comunismo, com sua base materialista, monopolizador da educação, intentando uma pseudo-redenção, com a sua mistica de revolução, fomenta nos educandos o odio, a inveja, o espirito revolucionario.

Apressa desse modo, o surgimento das paixões, tornando as crianças propensas à degeneração.

E' a subversão dos meios na educação.

O fruto da pedagogia comunista é o homem desordenado, cego pelo odio, desnorteado da vida seria.

A escola comunista, enfim, é um verdadeiro ambiente de crime onde não ha idéia de Deus, o são ambiente familiar e social, necessarios para a verdadeira formação do coracão e da inteligencia do homem.

6 DE NOVEMBRO

S. LEONARDO

Leonardo, natural da Franconia, gosava de grande prestigio na corte de Clovis I. Recebeu o baptismo das mãos de S. Remigio. Tendo-se bem compenetrado do espirito do Cristianismo, conhecido as obrigações e recompensas, resolveu abandonar por completo a vida que até então levava na côrte e associar-se a S. Remigio. Por alguns anos foi fiel auxiliar do mesmo nos trabalhos apostolicos. O medo, porem, de ser chamado de novo ao palacio real fez com que se retirasse á solidão, perto de Orleans.

Nas proximidades daquela cidade se achava um antigo convento, fundado por Santo Euspicio. Superior era S. Maximino, sobrinho do fundador, homem estimadissimo pelas virtudes. Leonardo confiou-se-lhe á direção e emitiu os santos votos.

Maximino morreu e o irmão, S. Sifardo, fundou o convento de Maun sobre o Loire. Leonardo, desejoso de rever a Deus na solidão, dirigiu-se, para Berry, onde converteu ao cristianismo diversos idolatras.

Não conseguiu a vida que procurava: longe dos homens e esquecido por todos. A casa tosca e simples, que tinha construido na mata inhospita, em bem pouco tempo tornou a ser visitada por pessoas, que do Santo desejavam conselhos, orações e consolo nas tribulações. Leonardo recebia a todos com muita caridade e benevolencia e não eram poucos os que pediram lhes desse uma regra de vida e os aceitasse como discipulos na vida espiritual. São estas as origens do convento de S. Leonardo de Noblac, que mais tarde chegou a ter grande celebridade.

Leonardo distinguia-se sempre por uma grande caridade para com os presos ou encarcerados. Continuamente trabalhava para melhorar-lhes a sorte, minorar-lhes as penas e assim os levar á verdadeira e sincera conversão. Como eremita, continuou estes trabalhos apostolicos com tão bom resultado, que muitos criminosos voltaram ao bom caminho e se tornaram homens uteis e modelares. Em certa ocasião lhe deu o rei a faculdade de libertar todos os presos da cadeia, onde tinha alcançado maravilhas de conversão. Em sinal de gratidão estes lhe ofereceram as algemas, com as quais estavam presos.

S. Leonardo morreu em 559. E' considerado poderoso padroeiro dos presos e das parturientes. Um dos maiores milagres atribuidos a sua intercessão foi a libertação de Martello, rico senhor de Baquerille, da provincia de Cans. Este, com mais dois nobres francêses, caira nas mãos dos Turcos. O carcereiro, que simpatizava com as doutrinas da religião cristã, comunicou-lhe como certa a sentença de morte. Martello, vendo-se nesta situação afflitiva, com confiança invocou a S. Leonardo e passou parte da noite em fervorosa oração. Fez o voto de erigir uma capela em honra de S. Leonardo, si lhe alcançasse a liberdade. Depois dormiu. Ao despertar se achou á beira da floresta de Baquerille, fora de perigo.

8 DE NOVEMBRO

S. GODOFREDO

Tristes andavam por muitos anos os pais de S. Godofredo, por não possuir um herdeiro de sua nobreza e de seus enormes bens. Deus, afinal, lhes ouviu as orações, dando-lhes um filho, a que puzeram o nome de Godofredo (paz de Deus). Cinco anos contava o filhinho, quando os pais o confiaram aos cuidados de santos e prudentes monges. Estes descobriram na alma do educando o germe de uma vocação superior. Godofredo, desde pequeno, se distingula dos companheiros, por um grande amor ás praticas monasticas, á oração, ao trabalho e ao estudo. Com os annos o entusiasmo pelas cousas de Deus mais ainda se lhe aprofundou no espirito e não pensando mais em voltar para a casa paterna, resolveu servir a Deus como sacerdote da Igreja.

Decorrido o anno da provação, foi admitido á profissão e couberam-lhe, por ordem dos superiores, os serviços da enfermaria. Enfermeiro mais dedicado, mais caridoso e mortificado não era possivel imaginar-se. Todo o consolo, todo o alivio que podia dispensar aos doentes Godofredo lhes dava. Tratando da saude corporal, não se descuidava da saude da alma dos enfermos entregues ao seu cuidado. Havendo perigo do doente morrer, com a maior caridade o preparava para a digno recepção dos santos Sacramentos. Com 25 annos de idade ordenou-se sacerdote. As grandes virtudes, prudencia e extraordinaria habilidade de Godofredo em tratar dos negocios mais complicados eram tão conhecidos, que o Arcebispo de Reims não hesitou em encarregá-lo de uma missão delicadissima e penosa, como era a de tomar a direção de um convento, cuja disciplina sofrera um grande afrouxamento. Godofredo justificou brilhantemente a confiança, que em sua competencia haviam depositado. Em poucos annos o espirito religioso daquela comunidade se elevou a tal ponto, que causou admiração a todos. Era o efeito do bom exemplo, da palavra convincente, caridosa e energica do superior.

O convento de Godofredo tornou-se até centro de piedade dos mosteiros da redondeza, e era para ali que membros de outras comunidades se retiravam, para desfrutar da sabia direção do superior.

Godofredo era deveras um religioso, no sentido rigoroso da palavra. Sempre recolhido, da boca não lhe saia uma palavra inutil, os olhos não se lhe fixavam em objetos por mera curiosidade. Em certa ocasião, quando lhe ofereceram um refeição escolhida e melhor, disse: "Não sabeis que a carne se rebela, quando é acariciada?"

Quando lhe ofereceram a abadia de Rheims, respondeu da seguinte maneira: "Deus me livre de desprezar minha esposa pobre, para dar preferencia a uma outra rica!" Mas quando morreu o arcebispo de Amiens, ou segundo outros, quando este renunciou ao cargo, clero e povo concordaram em aclamar Godofredo como successor, e de fato foi unanimemente eleito. Foi entretanto necessaria ordem estrita do Papa, para que Godofredo se resignasse a aceitar o cargo.

A dignidade episcopal em cousa alguma alterou o modo austero de vida de quem antes era monge. Pelo contrario, sendo Bispo, Godofredo mais ocasião achou para trabalhar pela gloria de Deus, pela prosperidade da Igreja e pelo bem dos pobres. A estes o palacio do Bispo oferecia entrada franca. Os pobres com ele partilhavam a mesa. Muitas vezes lhes prestava serviços bem humildes e nunca se retiravam sem terem recebido boa esmola. Uma vez apareceu um leproso, quando Godofredo estava á mesa. Como pedisse comida, o Bispo chamou-o perto de si, fe-lo tomar lugar á mesa e ordenou que lhe servissem de peixe que estava sobre a mesa. Como o copeiro relutasse em obedecer o Bispo disse-lhe: "E' admissivel que em minha meza haja abundancia, quando Cristo nos seus pobres passa fome?"

Em outra ocasião se encontrou com um mendigo semi-nu. Não dispondo de dinheiro na hora, Godofredo tirou a capa e deu-a ao pobre.

Inimigo declarado do pecado, com paciencia e energia verberava os vicios dos ricos e poderosos. A estes não poupava, exortando-os apostolicamente e ameaçando-os com os castigos do céu.

Foi este zelo que indispôs contra ele alguns dos peiores e tanto odio lhe hutriram, que resolveram mata-lo. Fizeram-lhe oferta de vinho envenenado. O plano, porem, foi descoberto e falhou.

Vendo Godofredo que era infrutifera a pregação resolveu demitir-se, para não ocupar inutilmente por mais tempo um cargo de tamanha responsabilidade.

Clandestinamente se retirou para a grande Cartuxa, para ali passar socegadamente os ultimos anos de vida. Ao Conselho ecclesiastico de Belovaco escreveu, pedindo humildemente o exonerasse do cargo e elegesse outro Bispo. O Conselho, porem, não lhe consentiu na retirada e mandou dois comissarios, que o reconduziram á Sé . O povo recebeu-o com grande regosijo. Como os vicios continuassem a vicejar, levando muitas almas á perdição não vendo o Bispo o menor indicio de emenda e conversão, antes pelo contrario, percebendo que a palavra apostolica era recebida com desprezo, anunciou á cidade castigos iminentes, que de fato não tardaram. Houve então um periodo de piedade, de penitencia e conversão, mas de pouca duração. Numa viagem a Rheims, Godofredo adoeceu gravemente. Sentindo-se no fim da vida, recebeu com muito fervor os santos Sacramentos e morreu em 8 de Novembro de 1118, no mosteiro abacial de S. Crispim, em Soissons, onde foi sepultado.

Os missionários e nós

Frei M. de Almeida, A. R.

A vida do missionario é uma empreitada sobrehumana. Só mesmo a loucura da cruz pode abraçá-la.

O bandeirante do Evangelho cruza mares, transpõe desertos, desbrava florestas... Vence preconceitos seculares de raças e castas, superstições ciosamente transmitidas de geração em geração. Ele transforma criaturas, apenas acessiveis ás concepções concretas despertando nelas o vivo desejo de uma vida espiritual e pura, que nem sequer imaginam. E sobretudo, consegue desarraigar habitos antigos de poligamia ou de antropofagia, infundindo o respeito e o amor ás virtudes.

Tamanha obra civilizadora e santificadora só é possivel á sombra vivificante da cruz. Exige renuncias, sacrificios, abnegação. Quanta verdade na bela frase de Mons. Frei José Alvares A. R., ilustre Prelado de Labres: "O Missionario aplicado discipulo de Jesus Crucificado".

Renuncia ele a praticou ao deixar a terra natal e o doce convivio da familia e dos amigos. Ele bem sabia que a vida missionaria seria a imolação total de si mesmo. Nada o intimidou, apesar de prever os sacrificios inevitaveis: falta de alimento e de agasalho, cansaço, interminaveis caminhadas sob um sol estuante ou com vento gelido. Os sofrimentos espirituais são ainda mais dolorosos. solidão completa entre criaturas grosseiras, incapazes de compreende-lo, que tudo esperam dele e de quem ele nada pode esperar... ás vezes só a morte.

Tudo isto o bravo missionario previa. Mas, confiado na palavra do DIDvino Mestre que prometeu — a quem por Ele abandonar pai, mãe ou bens — a ida eterna, ele partiu E partindo, aceitou a privação de legitimas e inocentes satisfações, a internina serie de espinhos quotidianos; aceitou o trucidamento por aqueles a quem deseia converter aceitou morrer sozinho á margem dum rio, no meio dum areal ou num precipicio entre geleiras, sem talvez ouvir uma voz amiga que lhe murmure ao lado uma oração.

Antes de morrer, o missionario morreu a tudo quanto foi sua vida. Tudo deu a Cristo, a Cristo que em troca lhe dará forças para recomeçar dia após dia, decepção após decepção, a tarefa inteira para dominar os impossiveis humanos. Tudo ele deu a Jesus Crucificado, seu unico amparo nas dores e na solidão angustiosa da vida.

E' verdade que o missionario tem frequentemente companheiros valiosos: ás vezes, Irmãs de caridade e Freiras missionarias seguem-no ou precedem na vinha do Senhor. Tambem elas aceitaram o martirio e a vitoria do nosso sincero reconhecimento. Este, porem, não há de consistir apenas em pronunciar com mais ou menos convicção algumas palavras admirativas ou encomiasticas. Para todos, para todos há muito que fazer pelas missões principalmente neste nosso caro Brasil.

Jesus tem sede de almas, quer que esses milhões de filhos que O não conhecem ainda, venham para o abrigo de sua Igreja. Jesus tem sede de apostolos.

Deve-se aliás frizar que o nosso concurso missionario não deve estar circunscrito a um dia ou mês do ano. Seria pouco.

O melhor modo de salvar nossas almas a trabalhar pela salvação dos infieis, dizia o Papa Pio XI. Nosso horizonte precisa ser ampliado para fora de nossa casa, para fora de nosso templo. Sim, precisamos ir mais alem do nosso catolicismo individual. Cada um de nós deve ser um missionario. O fogo trazido por Cristo deve abrazar o mundo inteiro e não apenas um pedaço de terra escolhido deliciosamente aquecido, enquanto, alhures reina o frio glacial. Cristo conquistou tudo para nós. Mas, Ele confiou a cada um de nós o sagrado dever de aumentar suas conquistas.

Entre os meios de que nos podemos servir para ajudar os missionarios na conversão do mundo, sobressaem pela sua eficacia e rapidez a oração, a esmola e o sacrificio.

A oração é a alavanca e o ponto de apoio que Arquimedes não pode achar para mover o mundo. Conforme a diretriz dos maiores missionarios, a salvação das almas consegue-se de joelhos.

As necessidades das missões catolicas crescem em proporção do progresso das conquistas missionarias. Mister é, por tanto, que aumente tambem a nossa caridade, o nosso obulo pró missões. "Se uma só alma se perdesse, e um só missionario se encontrasse embaraçado no seu ministerio por falta de recursos que nós podemos dar, carregar-nos-iamos de uma responsabilidade que não podemos suficientemente avaliar, até o fim da nossa vida". São palavras de Bento XV.

O sangue — simbolo da vida natural — é tambem simbolo de tudo quanto nos causa repugnancia e sacrificio. Derramar o sangue sobre as almas é infundi-lo nas arterias transformado em graça. Sangue! Sangue! Esta é a maior esmola em favor das missões: esmola que sai do coração e é parte da nossa propria vida. Lançai no calice do altar sobre o sangue de Cristo, os sacrificios todos das almas e o mundo pagão converter-se-á, infallivelmente.

Bem conhecida de todos é a cena, deveras enternecedora, de A historia de uma alma. Vendo uma Freira que Santa Terezinha telmava em caminhar, quando mal podia ficar em pé, disse-lhe: "Melhor seria que se recolhesse a descansar..." "Tem razão — respondeu a meiga Santinha — mas... Faço de conta que lá, em longinquas regiões, algum missionario se acha talvez vencido de cansaço e para diminuir-lhe as fadigas, ofereço as minhas a Nosso Senhor".

Pio XI, o grande Papa das Missões, disse certa vez: "Dai-me um exercito de almas piedosas que rezem e se sacrifiquem pelas missões, que nós havemos de converter o mundo".

Instalada solenemente a nova diocese de Parnaiba, no Piauí

A LEITURA DA BULA — "TE-DEUM" E GRANDE COMICIO ANTI-COMUNISTA

O documento pontificio que criou o Bispado de Parnaiba foi o mesmo que tambem instituiu a diocese de Oeiras, naquele Estado, datado de 6 de dezembro de 1944 e expedido a seis de março de 1945. Sob a presidencia o Exmo. Sr. Bispo de Teresina, dom Severino Vieira de Melo, por cujas suplicas foi a Sé Apostolica movida á aludida criação, foi sabado ultimo instalada solenemente a Diocese de Parnaiba, ficando como vigario geral do administrador apostolico, que é o mesmo Sr. Dr. Severino, o Revmo. Mons. Lindolfo Uchôa, ex-Vigario de Barras.

Pela manhã, no pontifical, foi lida a respectiva bula, havendo pregação alusiva feita pelo eminente orador sacro, padre Antonio Sampaio, fazendo a instalação o exmo. snr. Dom Severino e ficando a nova Diocese sob o patrocinio de Nossa Senhora das Graças.

A' tarde, realizou-se imponente procissão, na qual tomou parte a pulação da Parnaiba em peso, terminando a cerimonia por um TE DEUM em que oficiou o Exmo. Revmo. sr. Bispo de Teresina.

O movimento da cidade foi indescritivel, tendo o comercio fechado as suas portas sabado e domingo, unindo-se ao regozijo do povo parnaibano.

A' noite, no Ginasio Nossa Senhora das Graças, dirigido pelas Irmãs de Santa Catarina de Sena, houve expressiva sessão de homenagem ao sr. Bispo, falando diversos oradores e sendo a solenidade retransmitida pela emissora local. Em nome das Filhas de Maria, falou a senhorita Maria da Penha Fonte, fazendo-se ouvir ainda o Vigario Mons. Roberto Lopes, o prefeito dr. Miroeles Veras, o sr. Antonio Narciso, uma aluna do Ginasio e a sra. Plautila Nascimento. Esteve representando o interventor Leonidas Melo o secretario geral do Estado.

Varios numeros de arte que muito agradaram foram executados durante o programa. Os parnaibanos ofereceram então ao sr. Dom Severino duas mitras de fino lavor, uma delas — a chamada liturgicamente mitra preciosa, no valor de cinco mil cruzeiros — e uma bolsa de estudos, a bolsa São José, no valor de 20 mil cruzeiros, destinada ao Seminario de Teresina. O sr. Bispo agradeceu em aplaudido discurso.



O Superior dos Maronitas em Campinas

Missas solenes no rito Maronita — Missão especial aos membros da colonia sirio-libanesa — Outras atividades missionarias — Algumas notas sobre os Maronitas e particularidades do seu rito

CAMPINAS, 28 — Desde o dia 19 proximo passado, está em Campinas o Revmo. Pe. Elias Maria Gorayeb, Superior da Missão Libaneza Marohita no Rio de Janeiro, acompanhado do Sr. Pedro Zogbi, renomado pintor. Procedente de Rio Claro e de Limeira, onde realizou missões especializadas para a colonia sirio-libaneza, S. Revma. permanecerá naquela cidade, até o dia 5 de novembro, estando hospedado nas Faculdades Campineiras.

A colonia sirio-libaneza de Campinas logo que teve a alviçareira noticia, movimentou-se para proporcionar aos ilustres visitantes uma recepção condigna, assim como para assegurar á missão promissores frutos.

O Exmo. Cura da Catedral tudo fez no mesmo sentido e, desde a chegada do Superior Maronita, diversos movimentos missionarios estão se registrando, com grande edificação dos fieis, no recinto do nosso maior templo. O Revmo. Po. Elias prégou durante toda a semana para o povo em geral celebrando missas, em rito maronita, sendo algumas com maior solenidade, como a de domingo passado, ás 10 hs.

Depois de reuniões e visitas aos sirios libanezes, começará amanhã uma nova fase de trabalhos missionarios, especialmente dedicados á colonia sirio-libaneza, que constará de uma serie de pregações em arabe, ás 20 hs., na Catedral.

Encerrando a missão, a colonia sirio-libaneza mandará celebrar, no domingo 4, ás 10 hs., solene missa maronita, pela maior prosperidade do Brasil.

Amanhã, tambem, a missa das 10 hs., na Catedral, em rito maronita, será celebrada por intenção de Mons. Luiz Gonzaga de Moura, a pedido da Federação Mariana Feminina, que acompanhará canticos caracteristicos dos maronitas.

* * *

São os maronitas católicos, apostólicos romanos do Oriente, fenícios de origem, que, os primeiros, ouviram a doutrina cristã dos proprios labios de Cristo e dos Apostolos, dos quais conservam a lingua original — o aramaico, pronunciado assim as palavras da consagração com as mesmas expressões de Jesus Cristo.

O termo Maronita vem de São Maron, que viveu nos fins do seculo IV, e, á sua luta em pról da fé católica, se deve a formação daquele grupo de primeiros cristãos que tomaram o nome de "Maronitas".

O rito maronita procede assim de S. Maron e seus discipulos que, por viverem nos primeiros seculos do cristianismo, puderam conservar varias tradições da Igreja primitiva, como a liturgia do apostolo São Tiago, primeiro Bispo de Jerusalem.

PARTICULARIDADES DA MISSA MARONITA COMPARADA COM A MISSA LATINA

Podem-se resumir as particularidades da missa maronita em oito pontos, a saber:

1.º —A missa maronita se celebra de ordinario com incenso, usando-o o sacerdote cinco vezes em cada missa; poderá suprimi-lo, porem, se a celebração for feita fora das igrejas maronitas; pois a S. Sé dispensou seu uso neste caso.

2.º —A oferta do pão e do vinho, que se faz na missa latina depois do evangelho, se faz, segundo o rito maronita, no principio da missa, como fazem os padres dominicanos.

3.º —Celebrando-se a missa maronita com incenso, o missal ficará todo o tempo ao lado direito do altar; quando se suprime, porem, o incenso, o missal trocará de lugar, tal como sucede na missa latina.

4.º —Depois do "Gloria in excelsis Deo" e na suplica que o segue, o sacerdote coloca as mãos sobre as oblações e faz algumas comemorações pelos vivos e mortos: após resar o "Miserere mei Deus" e continua com um hino, conforme a festa do dia. Esta é a causa do prolongamento da missa maronita antes do evangelho um pouco mais que a missa latina.

5.º —Antes do sacerdote ler o evangelho, dará tres bênçãos ao povo.

6.º — Não se elevam a hostia e o calice sagrado, após as respectivas consagrações, como a missa latina, mas sim, um pouco antes da comunhão.

7.º —Chegando o momento da comunhão, o sacerdote consumirá uma parte das Santas Especies, deixando a outra parte para dar com ela bênção ao povo.

8.º —O sacerdote maronita fazendo uso de incenso, permanecerá no meio do altar, não mudando de lugar senão ao ler a Epistola, e Evangelho e cada vez que coloca incenso no turibulo.

* * *

A diversidade de ritos e linguas na Igreja é uma prova poderosa da Apostolicidade da Igreja Catolica que respeita as tradições veneraveis dos Apostolos.

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança á Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados, 6,45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

O "LEGIONARIO" NO PARANA'

Pode ser encontrado nos seguintes locais:

IBRAIM TRIPIA — Congregação Mariana da Catedral — Curitiba;
BANCA MURICY — Rua Dr. Muricy, esquina com Rua 15 de Novembro — Curitiba;
BANCA SACHUCA — Estação de Bondes — Curitiba;
LIVRARIA "A PATRIA" — Rua 15 de Novembro — Curitiba;
NEWTON MACHADO — C. Mariana Mercês — Curitiba;
BANCA DE JORNAIS DA AV. JOÃO PESSOA - Curitiba;
BANCA DE JORNAIS DA "AGUA-VERDE" — Curitiba;
FRANCISCO DE LIMA — Congregação Mariana Bom Jesus;
IGREJA DO SENHOR BOM JESUS — Curitiba;
LOJA MARLY — Rua Marechal Floriano — Curitiba;
JOÃO TREVISAN — S. José dos Pinhais;
ANTONIO GRACHINSKI — Congregação Mariana da Catedral — Ponta Grossa;
PE. JOSE' WINGGEN — DD. Vigario — Palmeira;
CONGREGAÇÃO MARIANA — Porto Amazonas;
TENENTE BENTO FERREIRA ANDRADE — II.º do 20.º R. I. — Paranaguá;
ANTONIO BRECAILO — Escola Técnica do Comercio — Paranaguá.

Entronização de Jesus Crucificado na Escola Industrial "Carlos de Campos"

Realizou-se na tarde do dia 17 de outubro p. p. a solene entronização do Crucifixo na Escola Industrial Carlos de Campos á rua Monsenhor Andrade n. 798.

O ato se revestiu da maxima solenidade, e contou com a honrosa presença do Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. O programa se abriu com o Hino Nacional, após recepção solene do Exmo. Revmo. sr. Arcebispo Metropolitano, pela Diretora do Estabelecimento, sra. dona Lara Pereira Bueno; professoras, alunas diversos Sacerdotes e inumeros convidados.

A sra. Diretora fez a saudação oficial a S. Excia. Revma. estendendo-a ao Prof. Horacio da Silveira, superintendente do Ensino Profissional.

Após, duas alunas retiraram a bandeira que envolvia a Imagem procedendo o Exmo. Sr. Arcebispo á benção do Crucifixo.

Imediatamente o Orfeon da Escola cantou o hino a Cristo-Rei.

Em interessante "sketch", tres alunas se referiram á festa que se realizava, e a todos, especialmente aos antigos professores que haviam colaborado em manter na casa o espirito cristão.

Ouviu-se uma poesia muito bem recebida, seguida de uma saudação em nome de corpo discente por uma aluna.

O Hino Pontificio, ouvido em religioso silencio em homenagem ao Santo Padre coroou a solenidade.

O Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota exprimiu então sua alegria e aplauso ao que estava assistindo, e se referiu ás benemerencias da educação religiosa, como base e aperfeiçoamento de tôda educação, mesmo industrial; fez largas alusões a Jesus Operario, á dignidade do trabalho, porque realizado pelo homem que é sempre filho de Deus.

Terminou concedendo a sua benção a todos os presentes, com votos de prosperidade da Escola, alunos e professores.

Finda esta cerimonia, os convidados foram visitar o Centro de Puericultura e a Exposição de Trabalhos feitos pelas Alunas.

Encerrando, as festividades serviu-se a todos uma mesa de doces.

LER E PROPAGAR O "LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

NOVA ET VETERA

O "direito da força" e a força do direito

A humanidade ainda não se libertou completamente dos efeitos nefastos das doutrinas que negam o direito, ou o violam, sobretudo das doutrinas que pregam "o direito do mais forte", que faz com que o êxito seja o criterio para se avaliar o justo.

Eis porque julgamos muito oportuno ocupar esta cronica de transcrições com alguns trechos magistrais dos capitulos em que o professor Guido Gonella, do "Osservatore Romano", trata do "Mito da força" e da força do direito, em seus "Principios basicos para uma ordem internacional", livro que encerra as anotações do autor ás mensagens do Santo Padre Pio XII, publicados pelo orgão oficioso da Santa Sé.

Efetivamente, declara o redator do "Osservatore Romano" e catedratico da Filosofia do Direito na Universidade de Bari, "a impossibilidade de negar o direito pela força é involuntariamente confessada pelos proprios defensores de tal negação. Muitas tentativas se fizeram para disfarçar em direito as creações da arbitrariedade, para fazer aparecer como justo o que não era mais que amargo fruto da imposição, para persuadir ao oprimido de que a servidão podia ser mais proveitosa que a liberdade. E quando o direito positivo já não oferecia a estes tais liberdades nem argumentos, nem expedientes sofisticos, então apelavam para a historia, na qual nunca faltam exemplos de fraudes que são trazidos á memoria para representar o comodo papel de "antecedente", como se uma iniquidade precedente pudesse oferecer argumento para justificar uma iniquidade subsequente; ou apelam para um mitico "direito natural", que ás vezes nada mais é que uma artificiosa projeção ideologica da arbitrariedade".

Diante deste abuso da força, o autor julga dever considerar o "legitimo emprego da força" de que fala o Sumo Pontifice, e verificar como a força pode ser posta ao serviço do direito. E' o que veremos a seguir.

* * *

"Depois do direito da força vem agora a "força do direito". Até aqui se considera nestas paginas como negadora do direito, do qual desconhece a propria existencia, ou como violadora do direito direta ou indiretamente admitido; isto é, ela é considerada como instrumento ao serviço do arbitrio.

Posto em relevo o absurdo logico e etico de tais aspectos, convem notar que o problema da força não fica esgotado neste ponto.

O Pontifice fala de um "oportuno e legitimo emprego da força", afim de tutelar os direitos e reparar suas lesões.

A força não é necessariamente inimiga do direito; não é exclusivamente um instrumento de arbitrariedade nem obra somente contra legem. Pode ser empregada para tutela do direito; pode servir para reparar as violações do direito e restabelecer uma ordem de justiça violada pela arbitrariedade.

Alem da força ab extra que age fora do direito ou contra o direito, ha uma força ab intus, que age no seio do direito e no sentido do direito.

Em relação a esta força, o direito é um prius, não um posterius, como é para a doutrina que pretende legitimar os fatos consumados, simplesmente por serem fatos consumados.

* * *

Esta força, que age ao serviço do direito tem um duplo aspecto: — força fisica e força moral. A força moral, além de ser consciencia do dever, pode ser tenacidade no cumprimento do dever, isto é, fortaleza moral. Convem considerar em separado estes tres aspectos da força, posta ao serviço do direito.

Antes de tudo, deve ser assinalado que o direito tem o carater da coercibilidade, isto é, pode fazer-se valer por meio de constricção fisica.

Trata-se de uma força fisica que serve de substituto á força de persuasão, nos casos em que esta não seja suficiente para fazer respeitar a norma. O proprio direito internacional — sem estar garantido ou representado por tribunais e gendarmes — trata de fazer-se valer contra os violadores com o instrumento belico, que é precisamente uma força fisica, cujo emprego é legitimo quando tem por fim a tutela do direito contra suas violações, ou a reparação do direito violado.

A força, ao serviço do direito dos Estados, não pode ser entendida como instrumento do arbitrio dos Estados, mas que, pelo contrario, ha de ser entendida como meio para impedir a arbitrariedade isto é, para impedir a violação do direito internacional.

* * *

A força não constitue direito, mas o pressupõe. Enquanto os que identificam força e direito negam que o direito tenha um conteudo proprio, os que consideram a força como instrumento do direito admitem que o direito tem seu conteudo positivo, independentemente do jogo das influencias da força, e vêm na força simplesmente um meio de afirmação exterior desse conteudo. Isto é, a força não age sobre as normas que permanecem invariaveis no que são (limitação dos arbitrios), mas trata de fazer valer eficazmente o conteudo de tais normas. Em resumo. Esta força não influe na determinação da justiça intrinseca e objetiva do direito; é sensivelmente uma força-meio empregada afim de obter o reconhecimento e o respeito do conteudo de justiça do direito. Não constitue o direito, mas o supõe e o defende. As muralhas não constituem a cidade, mas pressupõem e defendem a cidade.

* * *

O direito como força de conservação e renovação dos Estados. A força ha de ser legitimamente empregada não somente para conservar o direito vigente, mas tambem para reintegrar o direito violado.

Com efeito, a força não é necessariamente conservadora. A conservação de uma ordem internacional, objetivamente reconhecida como injusta (por exemplo a escravidão de um povo por parte de outro) é um permanente ato de violencia, ao passo que a rebelião contra tal ordem aparente, antes de ser uma ação de força, é uma reivindicação de justiça.

A força é instrumento de justiça, e, como tal, não pode ser entendida apenas como meio de defesa de uma legalidade constituida. Se esta legalidade é injusta e é mantida pela violencia, a força do direito perderá todo o carater conservativo e assumirá um carater inovador, opondo-se á um direito positivo injusto em nome de um direito natural justo. Em lugar de defender o ius conditum injusto (vigente, mas, precisamente por injusto; direito apenas em aparencia), se trocará em instrumento de um ius condendum. A aplicação pratica deste principio é bastante delicada, por ser, ás vezes, a reivindicação de um direito natural de um Estado, nada mais que um pretexto para violar a ordem juridica positiva e tirar proveito de tal violação.

Entretanto, a possibilidade de se abusar de um principio não é argumento contra a verdade do principio.

"Militia est vita hominis" (Job, 7, I); e a luta pela afirmação da justiça, contra uma ordenação injusta, é um dever social".

* * *

A seguir o autor passa a estudar a equivalencia moral entre o direito do fraco e o direito do forte e indaga: — "Se a força é ineficaz para fazer valer o direito, cessa por isto o direito de o ser?

"O direito é uma potestas antes que uma potentia. Como potestas pessoal, o direito implica certamente uma exigencia de força, de coercibilidade, isto é, de possibilidade de rechassar a ofensa. Entretanto disso não nos deve induzir a identificar o direito com a força em ato: — basta que se tenha uma força em potencia, e se esta força permanece simplesmente em estado potencial (isto é, força virtual), nem por isso o direito deixa de ser direito. Por exemplo, o direito de profissão de fé dos cristãos, perseguidos nos primeiros seculos, era um direito que possuia uma força coactiva apenas virtual, não real (inermes, deliberadamente inermes contra as armas do Imperio). Mesmo que não se fizesse valer pela força resolvendo-se em ato tal direito conservava implicita uma autorização moral para fazer-se valer pela força; e nisto consiste precisamente a coercibilidade.

A ausencia de possibilidade ou de vontade pratica de fazer valer pela força um direito não debilita a existencia desse direito, porquanto não retira a autorização implicita de empregar a força quando seja possivel e se julgue oportuno, (renunciando a resignar-se diante do violador); isto é, não inhabilita moralmente para fazer que a força passe da potencia em ato."

"O direito de uma nação fisicamente fraca, que não tem a sua disposição a força necessaria para fazer-se valer ou para defender-se contra as agressões, não é menos direito que o de uma nação materialmente forte, capaz, por conseguinte, de afirmar e defender os valores juridicos".

* * *

E depois de se referir aos processos e limites do emprego da força e de sua disciplina, passa o autor a estudar a influencia da força moral do direito dos povos:—

"Tem-se observado que, mesmo que não existisse uma força fisica ativa ao serviço e em defesa do direito, este não deixaria por isto de ser tal. Podemos acrescentar que tanto a coação (ativa) como a coercibilidade (potencial), isto é, a habilitação para o emprego da força fisica, são por si sós insuficientes para conferir eficacia ao direito. São meios absolutamente excepcionais, substitutos da verdadeira e substancial força do direito, que é a força moral, a persuasão, a consciencia do dever de respeitar.

E' isto certo para todo direito particularmente para o direito internacional, que, por ter á sua disposição instrumentos coactivos absolutamente improprios e escassamente eficazes, (por exemplo, o sistema de sanções) deve confiar, antes de tudo, na força moral, na reta compreensão das exigencias da vida associada no imperativo etico, que, ao ordenar ás consciencias o respeito do direito, é o fundamental antecedente da inviolabilidade do proprio direito.

Convem, portanto, recordar que o direito, anteriormente a toda coação fisica, encontra na consciencia moral uma força que impõe a obrigação de respeitar a ordem juridica.

O direito tem um carater de imperatividade moral. E' "ordinatio rationis", como dizem os escolasticos; isto é, não somente uma ordem racional, mas tambem uma ordem, um imperativo de razão, uma vontade-força; aqui o termo "força" é sinonimo de racionalidade. Quanto mais racional é, mais forte é. No ambito desta concepção da força, o Estado quer porque pode (moralmente), ao passo que não se pode dizer que pode (moralmente) apenas porque quer (praticamente). O ponto de partida e o limite é a possibilidade moral, a que está subordinada a possibilidade fisica.

Na moral, pois, o direito tem sobretudo, sua defesa, porque a obrigação etica de respeito do direito alheio equivale precisamente á proibição de violar tal direito.

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::

LAVOURA E INDUSTRIA

PE. ARLINDO VIEIRA, S. J.

A primeira arenga de Prestes em São Paulo provocou imediata e viva reação nos meios agricolas de todo o país. Os que trabalham para promover a revolução universal consideram sempre a lavoura bem organizada e prospera como um dos grandes óbices que devem vencer para instaurar o regime da desordem e da violencia. Daí as investidas do chefe comunista contra os latifundios, como se a multiplicação das pequenas propriedades mormente em São Paulo, não fosse uma realidade consoladora; daí seu empenho em sublevar os trabalhadores rurais, oferecendo-lhes as terras de seus patrões, o que vai contra os postulados do marxismo, inimigo da propriedade privada; daí as invectivas contra os grandes fazendeiros do Estado, cuja situação é insegura e incomparavelmente inferior á dos industriais que percebem lucros fantasticos.

O desequilibrio entre a agricultura e a industria é uma anomalia cujas consequencias poderão ser fatais para a vida de um povo.

Lloyd George, quando primeiro ministro, declarou em Welverhampton que " é preciso fazer um esforço sistematico para obrigar a população a voltar para a terra. Uma politica agricola inteligente é a base de uma grande politica industrial".

O mesmo estadista não hesita em afirmar que um país que perde a sua agricultura perde a sua vida. Se isto é verdade em se tratando de uma grande potencia industrial, que dizer de um país como o nosso, onde a industria é incipiente, onde ainda não jorra o petroleo do sub-solo nem dele se desentranha hulha boa e abundante?

Nosso surto industrial será prontamente paralizado, se o exodo do campo e o abandono das terras cultivaveis não tiver imediato paradeiro. Escreveu ha pouco ilustre publicista paulista: "A industria é, em ultima analise, uma sublimação da agricultura e, sem ela, não poderá viver. A terra constitui o elemento basico de todas as riquezas. A maquina que é a força do homem não pode pretender substituir a lavoura que é a força da natureza". Entre nós a industria nascente vai matando a lavoura, quando devia dar-lhe a mão para assegurar sua propria subsistencia. A lavoura agonizante levará consigo para a morte a industria que nela se apoia. São as forças agrarias que sustentam o braço do operario e fornecem ás fabricas grande parte da materia prima. Sensatamente escreveu Eduoard Julia: "A politica dos altos salarios industriais, em que muitos vêem hoje um fator de paz social, permanecerá uma heresia sempre que não for acompanhada do reerguimento paralelo da agricultura. O homem que dá o pão deve estabelecer a medida comum dos preços, e não o que fabrica o automovel. Isolado, em razão de seu estado social, quando a sociedade anonima decuplica a força produtiva do operario da fabrica, o agricultor, embora melhorando sua cultura, não pode atingir, nem de longe, o excesso de beneficios que traz a concentração do trabalho: assim, rapidamente chega ao limite de sua capacidade". (L'État, ce Néant..., pág. 165.)

A propria Russia sovietica, que reduz á escravidão os assalariados das fabricas, vai aos poucos libertando os agricultores da tutela dos doutrinadores do bolchevismo original.

Percebendo que a ruina da lavoura acarretaria o malogro de seus planos de industrialização do país, concedeu aos agricultores parte de seus produtos e contentou-se em apoderar-se de uns 80% da safra por preços irrisorios que lhe proporcionam lucros fabulosos. Ildefonso Albano, especialista em coisas da Russia e que, em obra magistral desmascarou os embustes do deão de Canterbury, assim se exprime: "Hoje os agricultores são obrigados a vender ao governo mais de 80% de suas safras, podendo vender o restante no mercado livre. Mas o preço que lhes paga o governo representa apenas 10% do preço que obtem no mercado livre. Desse modo, só em um ano, no de 1935, o governo sovietico obteve nas costas dos agricultores um lucro de 9.000.000 de contos de réis".

A lavoura bem protegida pelo governo desenvolve no homem a sobriedade, a energia, o amor do trabalho e outras virtudes que cimentam a grandeza da patria. O lavrador apega-se então á sua gleba, sente robustecer-se nele o senso de um direito natural, qual é o da propriedade privada, vê repontar a vida exuberante em cada recanto de suas terras e de certo modo se identifica com o torrão abençoado que lhe assegura a subsistencia e inocula o vigor no organismo social. Repele doutrinas revolucionarias que o obrigam a trabalhar para uns tantos exploradores em cujas mãos se encontra a soberana maquina estatal.

Sofrer fome na abundancia dos frutos da terra é estranho paradoxo. Não é sem motivo que vêem os comunistas na lavoura prospera um temivel inimigo. Procuram pois desacreditá-la e indispor os homens com a vida pacifica dos campos.

Os filhos dos lavradores completamente desiludidos, afeitos a ouvir as lamurias dos pais, deixam a terra ingrata em demanda da cidade, onde a vida é menos dura. Se são pobres vão engrossar as fileiras dos malandros nos grandes centros; se dispõem de algum recurso disputam um titulo qualquer na barafunda dos ginasios e faculdades, que o vendem por pouco dinheiro, titulo que lhes faculte tentar amanhã uma vida mais humana ou arrimar-se na generosa maquina administrativa.

Os malandros e os intelectuais imbecis são potentes auxiliares da horda incendiaria.

Isso explica a irritabilidade de Prestes ao referir-se á lavoura, cuja situação é precaria e está exigindo o decidido apoio do governo. Deseja o chefe comunista estrangula-la de vez, a fim de aumentar a turba de famintos e descontentes que facilmente se deixarão embair pelas patranhas dos agentes de Moscou.

«Missão feminina»

J. F. G. A.

Encontram-se no Genesis, capitulo II, versiculo 18, as seguintes palavras, que constituem a mais clara definição do importante papel que cabe à mulher: — "Disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só, façamos-lhe um ajutorio semelhante a ele".

Companheira e auxilio, alegria e conforto, inspiradora e estimulo, quanto bem não pode ela espalhar, quanta dor não consegue aliviar, quanta felicidade não sabe proporcionar?

Basta-nos relembrar a Historia, desde os tempos mais primitivos, para que ela nos apareça como uma verdadeira benção de Deus, sempre que soube conservar-se nas diretrizes determinadas pela sapientissima vontade divina.

De sua capacidade, mais do que nunca hoje em dia, é impossivel duvidar.

Está suficientemente provada em inumeros setores de atividades que ha tempos eram privilegio masculino.

Durante a recente hecatombe mundial, no longo periodo da mais devastadora guerra de que já se ouviu falar, quantas provas não deu de uma fortaleza e heroismo insuspeitaveis?

Sua delicada silhueta encheu de viva admiração a humanidade inteira, tanto pela dedicação com que se movia nos hospitais de sangue, pela ternura com que exercia a proteção à infancia, pelo desassombro com que nos proprios campos de batalha arriscadamente socorria feridos, como pela energia e desprendimento que demonstrou nas fabricas, na aviação e nos inumeros serviços pesados em que com pleno exito, substituiu aqueles que o dever chamara às fileiras de combate.

Mas, embora dotada de fortaleza e capacidade incontestaveis, quer no terreno material, quer no intelectual e moral, quão lamentavel é o peso que lhe recai sobre os ombros, quando pensamos nos fatores que apressaram o desencadeamento dessa monstruosa guerra, verdadeiro flagelo de Deus!

A par de tão legitimas glorias conquistadas, quantas censuras não vem ao mesmo tempo merecendo?

Esquecida de que tinha por obrigação ajudar o homem a elevar-se cumprindo o seu dever, a sofrer com resignação e coragem, a agir com retidão e perseverança — quanta vez não tem ela constituido um verdadeiro obstaculo à honra, à fé e à eficiencia masculina?

Revoltando-se contra a doce missão de companheira virtuosa e meiga, de anjo tutelar dos berços, desgraçadamente, muitas vezes vazios... de augusta representante da Providencia divina no lar que devera ser um santuario, tornou-se não raro em instrumento do mal, tendo inegavelmente a sua parte de responsabilidade nos dolorosos e incontaveis sofrimentos que assolaram o mundo.

E é pesando todas essas coisas que chegamos a recear um castigo ainda maior, que a atinja mais particularmente, sobretudo quando constatamos quão dificil se apresenta a solução do problema da paz, problema esse ainda mais complicado pelas filosofias exoticas que ameaçam a tranquilidade e a segurança dos povos.

O materialismo da ideologia comunista é evidentemente o mais atual perigo que atenta não só contra a humanidade, mas de um modo especial contra a mulher, contra o que nela ha de mais sublime, pela derrocada de tudo quanto por seu reerguimento fez a civilização cristã.

Valendo-se dos desvios a que a arrastaram o afastamento de Deus, a vaidade e a sêde de independencia tão peculiares a seu sexo, pretende o bolchevismo de Marx, Lenine e Stalin ultraja-la, rebaixando-a pelo neo-paganismo, a um mero objeto de vis prazeres, destituindo-a da dignificante aureola de esposa, de mãe e educadora para faze-la de "camarada" dos mais infames individuos que se possa imaginar. Mais ainda: propõe-se cinicamente a arrancar-lhe os filhos — o mais precioso tesouro que Deus lhe confiou — a fim de entrega-los ao Estado, ousando afirmar que a livrará de molestos encargos, que a emancipará da monotona escravidão, facilitando-lhe assim a colaboração para o progresso de feição puramente economica e utilitaria que apregoa. Não satisfeito com isso, que outras "vantagens" lhe oferece? O divorcio, o amor livre e a libertinagem, com os rotulos de liberdade e de felicidade... como si fora possivel ser livre quando escravo de paixões inferiores e feliz quando revoltado contra o dever, consciente da propria indignidade!

Não se iluda a mulher: somente o retorno a Deus, e à missão que por Ele lhe foi confiada poderão preserva-la dessa ignominia, dela tão somente dependendo a atitude inteligente e intrepida de quem reconhece os proprios valores e não se deixa levar por falsas promessas, feitas apenas para ocultar-lhe o perigo que os ameaça. Saiba, portanto, opôr aos adversarios de sua grandeza e respeitabilidade a barreira de uma reação firme e tenaz, compenetrando-se de que só mesmo à custa de sacrificios, de abnegação e devotamento — virtudes aliás bem carateristicas do heroismo feminino — poderá conseguir sobre eles esmagadora vitoria, realizando, na integra, o admiravel programa, que pelo Criador lhe foi traçado, de companheira do homem na conquista do Bem — de auxilio, a ele semelhante, na gloriosa ascenção do espirito humano em busca da Verdade!

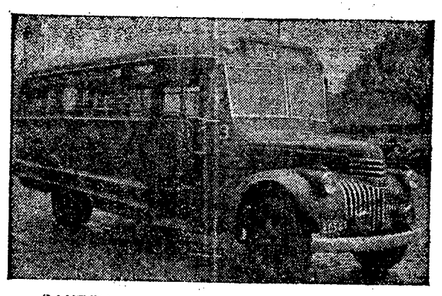
Santos, Novembro, 1945.

Comemorado o centenário da Sociedade de S. Vicente de Paula nos EE. UU.

ST. LOUIS (NC) — Na Catedral de S. Luiz, nesta cidade, celebrou-se solenemente o primeiro centenario da fundação da Sociedade de S. Vicente de Paula nos Estados Unidos. Oficiou o Pontifical o Exmo. e Revmo. Mons. John J. Glennon, Arcebispo de São Luiz. Sua Santidade, o Papa Pio XII, enviou uma mensagem de encomio à benefica obra da Sociedade.

Para comemorar a fundação, inaugurou-se um monumento aos fundadores no Cemiterio do Calvario, e descobriu-se uma placa na antiga Catedral. Numa das diversas conferencias que acompanharam as celebrações, falou sobre a Missão dos Vicentinos o Ilmo. Mons. Fulton J. Shenn, da Universidade Catolica da America; advertiu contra a moderna tendencia do Estado de usurpar os direitos do individuo, e recordou que um dos objetos da Sociedade de São Vicente é o de salvaguardar o sentido da responsabilidade individual, e exercer a caridade dentro das normas da dignidade humana.

EMPREZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

O perigo comunista e os otimistas

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Que ninguem se iluda! A nossa campanha contra a hidra vermelha, que procura desde anos instalar-se no Brasil, ainda não foi encerrada com as continuas e patrioticas repulsões do povo brasileiro ás manifestações comunistas. Que os otimistas agucem mais seus sentidos! Ainda é muito cedo para amortalhar o monstro estrangeiro, anti-nacional, materialista e ateu: O COMUNISMO importado das regiões frias da Russia e da Siberia. Sejamos mais realistas e contemos com sua existencia em nosso meio, na fabrica em que trabalhamos, na repartição publica de que fazemos parte, e talvez, até mesmo na propria casa em que habitamos.

Agora, mais do que nunca, devemos ser sentinelas da religião e da patria. Porque o comunismo já que não contou com a simpatia popular e todas as vezes que veiu á praça publica excitou o mais vivo protesto e a reação mais destemida do povo brasileiro, se adaptará a um novo sistema de propaganda e dará inicio á sua atividade subterranea. Já que o obrigamos a recolher-se ás quatro paredes de seus "Comités democraticos e progressistas", que, segundo a recomendação do "fuhrer" vermelho do Brasil, sr. Carlos Prestes, devem ser instalados em cada quarteirão, o bolchevismo não se dará por vencido. Nesses antros anti-nacionais, pedaços destacados do territorio russo em nossa patria, só mesmo Deus poderá saber os planos de assalto que são discutidos, as represalias que vão encabeçar, a nova tática "vermelha" que vão ensaiar para iludir os incautos e arrastá-los para os seus arraiais e um novo "programa mais progressista e mais democratico" (pois o primeiro gorou...) que irão, talvez e um atraente manifesto, apresentar á nação.

Os comicios comunistas realizados em praças publicas são muito diferentes das sessões ou congressos secretos efetuados nos seus salões. Nestes ultimos o bolchevismo ateu e anti-cristão se apresenta tal qual é, numa realidade nua e repugnante. Nada do patriotismo de que eles tanto falam. Democracia, palavra tão fascinadora e tão repetida em seus comicios publicos, é um termo desconhecido e que não se encontra em seus dicionarios. Nessas sessões intimas e reservadas aos mais "vermelhões", não se fala em patria, em seus herois, em democracia, em amor e perdão sinceros, mas sim, no internacionalismo rubro, no sistema de violencia e vingança.

Vamos comprovar o que acabamos de afirmar com fatos historicos, e muito recentes. Em maio de 1944 realizou-se no Palacio de Belas Artes da Cidade do Mexico, que é o quartel general da bolchevização da America Latina, a IX Convenção Comunista do Partido Mexicano. A assembléia teve feição internacional. Todos os planos foram discutidos secretamente e suas resoluções deviam ficar incomunicaveis aos "leigos". Aconteceu, porem, não sei por que descuido, que a imprensa mexicana publicasse os discursos proferidos (como, por exemplo, "Excelsior", Mañana", "Hoy"), que a agencia catolica "NOTICIAS CATOLICAS" de Washington se incumbiu de nos transmitir e a revista canadense "Relations" reproduziu a parte secreta do congresso. A revista "TRADIÇÃO", do Recife, traduziu e divulgou a convenção comunista do Mexico.

Desta convenção participaram Lombardo Toledano, presidente da Confederação dos Trabalhadores da America Latina (Organização comunista), Demetrio Sokorof, biologista russo, domiciliado no Mexico desde 1923, Lafferte, conhecido lider comunista do Chile, Dionisio Ensinas, secretario do Partido comunista do Mexico, etc.. Encimas apresentando Sokolov, disse o seguinte: (repetimos: a sessão foi secreta!...) "O professor Sokolov a quem consideramos como o melhor elemento vindo da patria do proletariado mundial, a amada U.R.S.S. O sensacional discurso de Sokolov nos vai assinalar as "novas taticas" latinolamericanas do comunismo internacional, dentro dos canones "imutaveis da revolução e da violencia". Bela apresentação de um companheiro de luta e de ideal. E continuou:

"Agora, mais do que nunca, devemos seguir uma tatica de luta que engane os intimos de nossa ideologia que são todos aqueles que não seguem nosso caminho". E ludibriando cinicamente a classe laboriosa, recomenda: "Tôda a propaganda comunista para infiltrar-se nas massas operarias deve denunciar os abusos certos ou "inventados" dos patrões... e levantar ante os operarios as "promessas" de reivindicações da classe trabalhista quando os operarios sejam donos das fontes de produção". Referindo-se a uma nova tatica, segundo a qual a bolchevização da America Latina deveria ser levada avante, Dionicio Encinas fala dos "grandes erros taticos" levados a efeito no Brasil, aconselhando o seguinte a seus camaradas: (O leitor considere bem as palavras que vão seguir, porque se referem a experiencia feita no Brasil: o fracasso das greves, com as exigencias feitas aos patrões):

"De modo que a ordem das greves fracassou; pusemo-la a funcionar a todo vapor no "Brasil" e em outros paises e o mais que nos deu foi revoluções de pouca monta, com grandes erros taticos. Estes paises já estão "amadurecidos" (sic!) para a grande finalidade, para a nossa meta: tem que chegar a dominar "um poder central que agora é "capitalista, mas logo será comunista". (Os grifos, co mexcessão do ultimo, foram sempre meus).

Agora, as coisas vão se clareando... As greves do Brasil foram ditadas e ordenadas de Moscou, via México...

E o Brasil já está amadurecido para a grande finalidade: "logo será comunista". E nós ignoravamos tudo isto! Nós, que viviamos no Brasil, desconheciamos o movel dos descontentamentos da classe operaria, das greves e das revoluções.

E no entanto, há muita gente que ainda não acredita no perigo vermelho no Brasil! Muitos julgam que tudo é celeuma da Igreja, manobra dos padres e temores dos ricos.

Que os excessivamente otimistas sejam mais realistas, vivam num mundo mais real e contem mais com a realidade dos fatos.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

Pregando e martelando

A Igreja e o pobre

SEMPRE TEREIS POBRES!

Pauperes semper habetis vobiscum — sempre tereis pobres convosco! Até hoje vinte seculos depois de pronunciadas estas palavras memoraveis de Cristo Nosso Senhor, nem os fatos nem o orgulho dos sociologos anti-cristãos puderam desmenti-los. As revoluções sociais de **Spartacus a Lenine**, jamais conseguiram alterar a ordem estabelecida pela Divina Providencia — **ricos e pobres.**

Todo progresso humano será incapaz de anular a palavra de Cristo: — **Pauperes semper habetis vobiscum... — Tereis sempre pobres convosco...**

E a este pavoroso problema da desigualdade que solução, que explicação se pode dar em face da Onipotencia da Misericordia e da Justiça de Deus?

O PROBLEMA

E' um problema vivo, de carne e osso, cheio de terrores e de espanto e ameaça abalar os fundamentos da sociedade contemporanea. Vêde a multidão faminta que ruge como uma fera de fauces abertas.

Já meditamos alguma vez na miseria da turba dos desgraçados nos porões e cortiços? Já consideramos a dureza da vida numa familia operaria? Já visitamos as choupanas, as vilas, as tocas — verdadeiras tocas de feras — onde habitam familias inteiras na maior e mais imunda e imoral promiscuidade? E sabemos que os que assim padecem constituem hoje uma tão grande e impressionante massa humana, como jamais poderiamos siquer imaginar? Ah! o problema da desigualdade! O problema das massas proletarias! E' impressionante e ante ele não é possivel mais ao cristão a indiferença nesta hora tragica do mundo.

A IGREJA E A QUESTÃO SOCIAL

A Igreja sempre foi a protetora e Mãe das classes desamparadas. Quando Leão XIII na **"Rerum Novarum"** e Pio XI na **"Quadragesimo anno"**, clamaram pela justiça social defendendo os direitos sagrados da classe operaria e dos pobres, foram o éco da voz da propria Igreja em vinte seculos de lutas e sacrificios pela causa do pobre. A maior das injustiças e a mais vil calunia, é sem duvida a que o Socialismo atirou à face da Igreja, acusando-a de protetora da burguesia e dos potentados, grande opressora e exploradora das massas proletarias. E' preciso negar a historia e desconhecer os elementares principios da doutrina catolica, para uma afirmação tão ousada e atrevida.

A Igreja para a questão social possue a mais equilibrada e a unica solução possivel.

NA IGREJA PRIMITIVA

Uma pagina dos Atos dos Apostolos nos mostra o espirito social da Igreja de Cristo.

"Toda a multidão dos ficis tinha um só coração e uma só alma nem havia entre eles quem considerasse como seu o que possuia, mas tinham todas as coisas em comum. Assim é que não havia entre eles pessoa necessitada porque todos os que tinham possessões ou casas, vendendo-as traziam o preço delas e o punham aos pés dos apostolos o qual depois se distribuia segundo as necessidades de cada um" — Atos dos Apostolos — C. IV-32-35.

Eis aí a pagina mais bela e tocante da vida da Igreja.

Quando o **Socialismo**, o **Bolchevismo** obras do **Diabo** — o eterno **"Macaco de Deus"**, quiseram imitar a obra da Igreja, nivelando as classes não por amor, mas pelo odio e a luta, eis a que estado miseravel reduziram hoje as massas proletarias e quanto sangue e quanta lama, atiraram sobre a terra.

A solução da questão social está na volta às origens, isto é, na **justiça do salario** na justiça social da doutrina da Igreja e na caridade heroica dos santos dos primeiros seculos descrita naquela pagina sublime dos **"Atos dos Apostolos"**.

UMA PAGINA DE BOSSUET

O genio da aguia de **Meaux** nos mostra o lugar do pobre na Igreja.

Que injustiça, exclama o orador, que nesta vida levem os pobres a carga, o peso das miserias sobre os ombros. Somos todos da mesma massa. Não ha diferença de barro a barro. Por que esta desigualdade? E como explica-la com a Providencia Divina?

A Providencia estabeleceu na terra o meio de repartir os tesouros e riquezas.

A Igreja foi estabelecida sobre a **eminente dignidade...** de quem?

dos Reis? dos grandes, dos ricos? Não!

Sobre a **eminente dignidade do pobre!** O meio que justifica a Providencia na desigualdade entre os homens, é a Igreja. A Igreja é a **cidade dos pobres.** Na intenção primeira do seu Divino Fundador, só se fundou para os pobres. Os ricos não têm posto algum n'Ela. Os pobres e os indigentes são os seus verdadeiros cidadãos. Os ricos, não temo dize-lo, afirma **Bossuet**, só são admitidos na Igreja por tolerancia!!

Então os ricos, perguntarão naturalmente os leitores, estão excluidos da Igreja, e do Reino do Céu? Não, diz ainda **Bossuet**, Jesus Cristo os receberá na Igreja, mas com uma condição: — a de servirem os pobres, a fim de que a abundancia de uns, supra a necessidade de outros e o superfluo de uns, supra a miseria de outros.

Eis aí, depois dos **Atos dos Apostolos**, uma das mais belas paginas do Catolicismo social.

E em face desta pura e bela doutrina, pode alguem sem grave injustiça e muita má fé acusar a Igreja de opressora dos pobres e exploradora das massas proletarias?

JUSTIÇA E CARIDADE

A Igreja enfim dá para a questão social, a unica solução possivel e equilibrada. Permite e protege o rico e a sua propriedade, contanto que sirva ao pobre de Jesus Cristo!

Prega e exige a **justiça do salario.** A Igreja não pede esmola para o operario. Exige em nome do 7.º Mandamento **a justiça do salario.** Quem já leu **"Rerum Novarum"** e **"Quadragesimo anno"**, sabe o que é a justiça social, a **justiça do salario.** E como não basta só a justiça, a Igreja prega a caridade da esmola, suplemento necessario da justiça social.

Justiça de salario e caridade da esmola. Eis aí em suma a unica solução da questão social Ou esta ou nenhuma outra.

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

Grignion de Montfort

A. MARIA

Penso não errar, afirmando que, em essencias, da Verdadeira Devoção", de Beato Grignion de Montfort não é senão a exposição de duas grandes verdades ensinadas pela Igreja, das quaes ele atrae todas as consequencias necessarias e a cuja luz examina toda vida espiritual.

Estas duas verdades são a maternidade espiritual de Nossa Senhora em relação ao genero humano, e a mediação universal de Maria Santissima.

* * *

Dada a espessa ignorancia religiosa que reina entre nós, não falta quem suponha que a Igreja dá a Nossa Senhora o titulo de Mãe do genero humano, simplesmente para descrever de certo modo os sentimentos afetuosos e protetores que Ela experimenta em relação aos homens. Como estes sentimentos são proprios as mães, por analogia, Nossa Senhora seria tambem a nossa Mãe. E nós seriamos, em relação a Ela, pobres mendigos que na sua generosidade, Ela protege como se fossem filhos.

A realidade, entretanto, é muito outra. Não somos filhos de Nossa Senhora simplesmente por uma adopção afetiva. Ela não é nossa Mãe apenas no terreno fitício ou na ordem sentimental, mas com toda a objetividade, na ordem verica da vida sobrenatural.

* * *

Antés do pecado original, nossos primeiros Paes, vivendo no Paraiso, foram creados por Deus para a gloria celeste, que eles poderiam atingir transpondo os humbrais desta vida em um transito que não teria a tristeza tetrica da morte, mas o esplendor de uma glorificação.

O pecado original, entretanto, rompendo a amizade em que o genero humano vivia com Deus, fechou aos homens a porta do Céu, e obstruiu o livre curso da graça de Deus para os homens. Em outros termos, como punição do pecado original, os homens perderam qualquer direito ao Céu, e á vida sobrenatural da graça.

Se bem que não fosse extinto, isto é que perdesse a vida terrena, o genero humano perdeu, pois, o direito á vida sobrenatural. E ele só poderia readquirir tal vida se apresentasse á Justiça divina uma expiação proporcionada á enormidade de seu pecado.

Não vem a proposito, aqui, discutir a natureza deste pecado. E certos que todos os teologos sem excepção afirmaram nada ter o pecado de Adão de comum com o pecado da impureza, ao contrario de uma versão muito generalizada no povo. Mas a narrativa biblica mostra claramente os requintes que agravaram sobremaneira o delicto de nosso primeiro Pae. Aliás, um dos elementos para se aquilatar a gravidade de uma ofensa consiste em medir a dignidade da pessoa ofendida. Uma mesma impertinencia, quando dita a um irmão é muito menos grave de que quando dita a um pae. Um gracejo comum entre colegas poderia constituir uma grave irreverencia se fosse feito a um Chefe de Estado, e assim por diante. Ora, Deus é infinitamente grande. Por ai não é dificil avaliar a gravidade do pecado original. Uma ofensa feita ao Infinito só poderia ser convenientemente resgatada por meio de uma expiação infinitamente grande. E nao está no poder do homem, ser contingente na natureza, e envilecido pelo pecado oferecer ao Creador um tão valioso desagravo. Os pontos que nos ligavam a Deus pareciam pois, definitivamente cortados, e irremediavel a decadencia a que se atirara loucamente o genero humano com o pecado.

Foi para remediar a insolavel situação, que a Segunda Pessoa da Santissima Trindade, encarnando-se no seio purissimo de Maria Virgem, assumiu natureza humana sem nada perder de Sua Divindade, e o Homem-Deus assim constituido se poude apresentar a Justiça do Pae, como cordeiro expiatorio do genero humano. Efetivamente, como Homem, Nosso Senhor Jesus Cristo podia oferecer uma expiação que fosse realmente humana. Mas em virtude da dualidade das naturezas n'Ele existentes, essa expiação, se bem que humana, tinha um valor infinito, pois que consistia na efusão generosa e superabundante do Sangue

(Conclue na 8.ª página)

Jubileu de prata do Senáculo Nossa Senhora da Divina Providência das Servas do SSmo. Sacramento

(Conclusão da 2.a pág.)

oblações, uma mesma imolação e oblação? Quem? Que eu saiba somente as almas eucaristicas; e, entre elas, as mais perfeitas, as mais heroicas entre as heroinas de todos os tempos e condições, são (vós as conheceis, ou, ao menos, as conhecereis) as Servas do SSmo. Sacramento, as Irmãs Sacramentinas, lampadas vivas, luminosas, que passam a sua vida adorando a Vitima dos Altares, o Cordeiro imolado do trono da Exposição, á imitação dos Anciãos da Corte celeste!

Conta São João Evangelista, em seu Apocalipse, como ele viu, arrebatado em extase, o Filho de Deus feito Carne, em estado de um Cordeiro imolado sobre o altar da Gloria, recebendo as homenagens dos coros dos Anjos, dos sete espiritos, que estão sempre na presença de Deus, representando as Adorações do Séu, e as homenagens dos vinte e quatro Anciãos que cercam-no, oferecendo a Deus, ao Cordeiro imolado, muitos incensos em turibulos de ouro, cheirando todos os aromas, que são as adorações, as orações dos justos da terra. Cena encantadora, maravilhosa! Pois bem, toda essa cena de Paraiso renova-se aqui na terra, diante de nossos olhos, nesta capital das Bandeiras, e continuamente, desde o dia da primeira Exposição do SSmo. Sacramento, pelas Revmas. Irmãs Sacramentinas. Pois, elas, nas vinte e quatro horas do dia, simbolizadas pelos vinte e quatro Anciãos da celeste Jerusalem, montam de guarda aos pés do Trono do Altissimo e oferecem a Deus e ao Cordeiro imolado, as adorações, as preces de todos os homens e de todas as creaturas da terra, juntamente com os gemidos e os chamados de pronto socorro, que partem de todos os pontos do globo, que brotam das profundezas das atribuladas, sobressaltadas consciencias humanas...

O trono da Adoração Perpétua é o quartel-general do Rei do Céu e da terra, para onde são encaminhados os problemas mais difíceis, complicados e angustiosos da vida, os apelos de ultima instancia, os negocios mais urgentes e graves dos homens, como das familias, dos povos, das nações, á espera de um desfecho favoravel, de um deferimento de graça e de misericordia...

O Altar da Exposição é o Centro de gravitação da humanidade, o centro do sistema solar de todas as almas, pois Jesus Cristo Sacramentado, no dizer de São Paulo, é o fundamento unico, posto por Deus, sobre o qual deve assentar-se o alicerce de todas as vidas, como de todas as obras; Jesus Cristo é uma luz verdadeira, que ilumina a todos os homens, como tambem o **unico Caminho e Vida.**

Ora, as guardas oficiais, os espiritos bemaventurados da terra, postos a serviço deste grande, divino Rei, de dia e de noite, como os anjos e os anciãos do Céu, são as Servas do SSmo. Sacramento! Por elas, Deus é adorado e glorificado por todos, **em espirito e verdade,** no mundo inteiro, socialmente! Esta a primeira e mais preciosa gloria do Cenaculo "Nossa Senhora da Divina Providencia" em São Paulo.

Renovação de compromisso na A. C.

Domingo pp., às 15 horas, realizou-se a prestação de compromisso dos novos membros da Ação Catolica, bem como a renovação de compromisso de todos os membros inscritos desde 1935. **O ato se realizou por motivo da festa de Cristo-Rei.**

A' hora marcada, encontrava-se cheia a Basilica Abadeial de S. Bento, notando-se a presença do Exmo. Revmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigario Geral, Revmos. Monsenhores Paulo Loureiro e Francisco Bastos, Revmo. Sr. Conego Luiz Gonzaga de Almeida, Assistente Geral da A. C., e Revmos. Assistentes dos varios setores.

Tendo ingresso no templo, o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano dirigiu-se à Capela Mór, onde se paramentou e conferiu o Santo Crisma a numerosos recipiendarios da A. C. Os assistentes entoavam todos, em latim, o "Veni Creator", o Credo, e outros canticos liturgicos.

Terminado o Santo Crisma, S. Excia. Revma. se dirigiu à mesa de comunhão, onde conferiu os distintivos aos novos membros da A. C., que prestaram seu compromisso.

Por fim, todos os antigos membros da A. C. recitaram alto a formula de renovação de seus proprios compromissos.

A cerimonia terminou com uma alocução do Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. Sua Excia. acentuou a relevancia da cerimonia que acabava de presidir. Outróra, o ato pelo qual se armavam os cavaleiros se realizava com pompa festiva, para incutir a idéia da importancia da investidura que recebiam. Maior é a importancia da missão confiada pela Igreja à A. C. Seus membros, se bem que não recebam o Sacramento da Ordem, têm parte na missão sacerdotal. Compete-lhes trazer as almas à vida sacramental, e aos Sacerdotes.

A A. C. é uma milicia instituida para destroçar os inimigos da Fé. Era, pois, muito propicio que aquela solenidade se realizasse numa casa de S. Bento, protetor contra as serpentes que matam os corpos ou as almas.

S. Excia. Revma. fez a todos um incitamento para que trabalhassem unidos, e apontou os frutos desta união no resultado colhido pelas atividades catolicas. Terminou S. Excia. Revma. concedendo sua benção a todos os presentes.

Federação das CC. MM. de S. Paulo

SOMA DOS TESOUROS ESPIRITUAIS DO MES DE JUNHO DE 1945

Missas: 36.403 — Comunhões: 20.782 — Salve Maria: 633.104 — Terços: 102.752 — Visitas ao Santissimo Sacramento: — 75.268 — Esmolas: 38. 348 — Novenas: — 19.428 — Orações da Manhã: 130.566 — Orações da Noite: 134.014 — Jaculatórias: 2.964.466 — Meditação ou Leituras: 67.695 — Reuniões: 14.815. Total: 4.237.641.

CONGREGAÇÕES QUE ENVIARAM SOMAS DE TESOURO

Capital — 61 Congregações:

Água Branca, menores — Água Branca, moços — Alto da Mooca — Bairro do Limão — Barra Funda — Bela Vista, moços (maio e junho) — Bosque da Saude — Caieiras (maio e junho) — Calvário, menores — Casa Verde, N. S. das Dores — Colegio Arquidiocesano — Convento do Carmo, menores (abril e junho) — Convento do Carmo, moços — Escolas Profissionais — Ex-Alunos Salesianos — Ferraz de Vasconcelos — Freguezia do Ó, moços — Igreja de Santa Ifigênia — Igreja de São Francisco — Indianópolis, menores — Ipiranga, N. S. Sion — Itapecerica da Serra — Jaçanã — Jardim America, moços — Jardim America homens — Lapa — Matriz São Paulo — Mooca — N. S. Aquiropita, moços e homens — N. S. das Dores e Santos Anjos — N. S. da Gloria e São Joaquim — Osasco, Escola Apostólica — Parnaiba — Penha (maio) — Pinheiros, homens — Sant'Ana, menores — Santa Cecilia homens — Santa Terezinha L. Cantareira — São Bernardo do Campo — São Caetano — São Cristóvão — São Francisco Xavier (Feminina) — São Gonçalo, moços — São Gonçalo homens — São João Batista, moços (maio e junho) — São Judas Tadeu — São Miguel — Suzano — Taipas — Tremembé, L. Cantareira — Vila Anastácio — Vila D. Pedro I — Vila Guilherme, menores — Vila Ipojuca — Vila Maria — Vila Monumento — V. Nova Conceição (maio e junho) — Vila Pirituba — Vila Pompeia, maiores e Vila Prudente.

INTERIOR — 92 CONGREGAÇÕES

ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO (6) — Aparecida do Norte Seminario, menores — Aparecida do Norte, Seminario, moços — Itu, Bom Jesus — Jundiai, Ermida — Juqueri e São Roque.

DIOCESE DE ASSIS ((1) — Anhumas — Araguaçu (maio e junho) — Cardido Mota — Catequese — Indiana — Pirapozinho — Presidente Bernardes, Santa Luzia — Presidente Prudente — Quatá (maio e junho) — Rancharia e Salto Grande.

DIOCESE DE BOTUCATU (3) — Cabrália — Santa Cruz do Rio Pardo e Sarutaiá.

DIOCESE DE BRAGANÇA (4) — Itatiba — Jarinu — Murungaba e Socorro.

DIOCESE DE CAFELANDIA (7) — Andradina — Birigui — Cafelandia N. S. do Carmo — Guarantã — Marilia, São Bento — Pirajui e Vera Cruz.

DIOCESE DE CAMPINAS (4) Itapira — Leme — Louveira e Mogi Mirim (abril a junho).

DIOCESE DE JABOTICABAI (5) — Bebedouro — Botafogo Colina (maio e junho) — Monte Alto e Pirangi.

DIOCESE DE LORENA (6) — Bananal — Lorena, Matriz — Piquete São Luiz — Piquete, São José, menores — Piquete, São José, maiores e Silveiras.

DIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO (5) — Cambaiu — Espirito Santo do Pinhal — Mogi Guassu — São João da Boa Vista e Serra Azul.

DIOCESE DE SANTOS (1) — Juquiá.

DIOCESE DE SÃO CARLOS (7) — Jau, São Sebastião (abril a a junho) — Mineiros do Tietê — Novo Horizonte (maio e junho) — Potunduva — Tabatinga — Urupês e Vila Alice.

DIOCESE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (3) — Mirassol — Mirassolandia e Rio Preto, Seminario.

DIOCESE DE SOROCABA (18) — Angatuba, Matriz — Angatuba Bom Retiro — Campo Largo, Araçoiba — Capão Bonito — Cerquilho — Conchas — Itapetininga — Itapeva, menores — Pilar do Sul — Porto Feliz — São Miguel Arcanjo — Sorocaba, Catedral, homens — Sorocaba, Catedral, mocos — Sorocaba Seminario — Sorocaba, Itavuvu — Sorocaba, Salto de Pirapora — Taquarituba e Toriba.

DIOCESE DE TAUBATÉ (12) — Campos de Jordão — Guaratinguetá, Purissimo Coração de Maria Guaratinguetá, Santo Antonio — Jambeiro — Paraibuna — Pirdamonhangaba, homens — Redenção da Serra —São José dos Campos, Matriz (abril a junho) — São José dos Campos, Sanatorio V. Aranha — Sant'Ana do Parnaiba, N. S. do Bom Sucesso e São José — São Luiz Paraitinga e Taubaté N. S. Aparecida e São José.

A Congregação do Verbo Divino entre os negros

Na missão entre os negros da América do Norte trabalham 58 Sacerdotes da S. V. D. A missão a eles confiada conta: Catolicos: .. 12.425; Batismos anuais de adultos: 468, e crianças: 662; Alunos: .. 7.108; Irmãs: 144; Professores leigos; 27.

Cinquentenario da Congregação dos Missionarios da Sagrada Familia

No dia 27 de setembro proximo passado os Missionarios da Sagrada Familia comemoraram o jubileu de ouro de sua fundação.

Fundada pelo Revmo. Pe. João Batista Berthier, a Congregação dos Missionarios da Sagrada Familia, desde o ano de 1895, vem prestando inestimaveis serviços.

Dezeseis anos após a sua função, já a novel Congregação enviava ao Brasil missionarios, que aqui aportaram em 1911, para evangelizar os selvagens da Amazonia.

Atualmente alem de inumeras missões e Paroquias, a Congregação dos Revmos. Padres Missionarios da Sagrada Familia, mantem uma Escola Apostólica com 90 alunos, na cidade de Santo Angelo, Rio Grande do Sul, e um Noviciado e Escolasticado em Passo Fundo, onde se preparam os futuros Sacerdotes da Congregação.

PAROQUIA DE SANTA CECILIA

POSTO 36 DA LIG. AELEITORAL CATOLICA

As pessoas que se qualificaram no Posto 38 da Liga Eleitoral Catolica — Largo de Sta. Cecilia 202 — deverão procurar, o quanto antes, os recibos, que já se encontram prontos.

Horario: 9 ás 12; 15 ás 18 e 20 ás 21 horas.

Telegramas do Rio

Reaberta após longos anos

RIO (Asapress) — A sala de imprensa do Palacio do Catete, que estava fechada ha longos anos, foi reaberta dia 31, tendo os jornalistas se servido das mesas e telefones para o desempenho de suas funções.

Voltou á normalidade

RIO (Asapress) — A U. D. N. voltou dia 31 a normalidade de seus serviços eleitorais. Varias providencias foram tomadas tambem para acelerar o ritmo da campanha, sendo uma delas a da constituição das caravanas que, no proximo dia 8 seguirão para diversos Estados.

Nomeações na Chefia da Policia

RIO (Asapress) — O novo chefe de policia, sr. Ribeiro da Costa, escolheu para a chefia de seu gabinete o sr. Alberto Tornagh, para delegado da Ordem Politica e Social está sendo apontado, como já informamos, o major Mauro Ribeiro da Costa, irmão do novo chefe de policia.

Deixou "A Noite"

RIO (Asapress) — Informa-se que o sr. André Carrazoni deixou a direção do vespertino "A Noite", orgão que havia sido incorporado ao patrimonio da União pelo sr. Getulio Vargas.

Candidatura unica

RIO — Asapress) — Aventava-se da 31 a ideia de que os partidos em luta, U. D. N. e P. S. D., chegassem a um acordo sobre a apresentação de uma candidatura unica, consegrando-se assim a unidade de ação dos seus dois proceres nos acontecimentos do dia 29.

Essa ideia, entretanto, encontrou oposição nos circulos mais influentes de ambos os partidos e os lideres democraticos recusaram-se a discutor o tema, pois se empenham em realizar o pleito com as candidaturas já conhecidas e outras que venham a ser apresentadas.

Chapas para o Parlamento

RIO (Asapress) — Segundo noticias que chegam dos Estados, as varias secções estaduais da U. D. N. continuam a organizar suas chapas para deputados e conselheiros federais, prosseguindo assim a sua campanha para o pleito de 2 de dezembro.

No Piauí, o sr. Matias Olimpio e o sr. Esmerazgdo de Freitas serão candidatos a conselheiros federais.

Em Alagoas foi tambem organizada a chapa oposicionista, sendo que os srs. Costa Rego e Freitas Neuro são os candidatos ao Conselho Federal.

Adiados

RIO (Asapress) — Foram adiados os comicios que a U. D. N. realizaria em Fortaleza, Maceió e Aracaju, ainda esta semana, ainda não tendo sido marcada a nova data.

Ao que se sabe, a U. D. N. e o Partido Republicano pretendem realizar nos proximos dias uma grande concentração no nordeste, em Recife.

Não concorrerá

RIO, — (Asapress) — O sr. João Cleofas, lider da U. D. N. de Pernambuco, ora nesta capital, falando á nossa reportagem, afirmou que a U. D. N. não concorrerá ás eleições estaduais em 2 de dezembro.

Prisão preventiva

RIO (Asapress) — O Juiz Oliveira Castro, da terceira Vara Criminal, decretou a prisão preventiva de Antonio Bento, autor do "crime da mala". Tambem foi decretadada a prisão preventiva dos cumplices Maria de Lourdes Neaubauer, Virginia Mendonça, Waldemar Mendonça e Eurico Mendonça.

Os acusados foram removidos do xadrez do Sexto Distrito Policial para presidios.

Crime de morte

RIO — (Asapress) — Noticias procedentes de Queimados, localidae fluminense proxima a esta capital, informam que um crime foi ali praticado.

O menor de seis anos, Helio, filho do Agricultor José dos Santos, residente em Queimados, penetrou num sitio de propriedade de um dos filhos do Ministro João Alberto. O encarregado do sitio, Renir Carvalho, intimou o menor a sair do sitio começando esse a correr. Entretanto o perverso individuo conseguiu alcançar o menino, dando-lhe violento golpe de faca no peito, degolando-o em seguida e arrastando o cadaver para uma vala, com o intuito de enterra-lo na manhã seguinte.

O criminoso foi preso e removido para Nova Yguassu.

Atividades da U. D. N.

RIO — (Asapress) — E' pensamento dos circulos da U. D. N. e de outras correntes que apoiam o brigadeiro Eduardo Gomes, desenvolver uma grande campanha pró principios democraticos, de modo a assegurar desde já a predominancia da democracia no País. Os circulos udenistas estão certos de que algumas reformas pleiteadas pela U. D. N. serão realizadas pelo governo de José Linhares.

Desastre de aviação

RIO (Asapress) — Pedro Luiz Teixeira, conhecido reporter brasileiro do quadro do "O Globo" e de outras empresas, faleceu dia 31 no Uruguai, vitima de acidente sofrido no avião francês "Lionel de Marnier".

Como se sabe, uma helice desse aparelho desprendeu-se do motor e atingiu dois passageiros, um dos quais era o conhecido jornalista carioca.

Seu falecimento repercutiu sobremodo em todas as rodas jornalisticas desta capital.

Otimismo

RIO — (Asapress) — Nos circulos udenistas a situação é encarada com o maior otimismo absolutamente favoravel. A U. D. N. continua lutando pela revogação do decreto 8.063 e substituição dos interventores que são, em sua maioria, dirigentes do P. S. D. estaduais ou "queremistas" adesistas.

A U. D. N. confia que o novo governo, dentro de breves dias, tome essas medidas.

Pediriam demissão

RIO — (Asapress) — Circulam rumores nesta Capital de que os presidentes dos Institutos de Previdencia solicitarão demissão ao novo ministro do Trabalho.

Acredita-se que nenhum será confirmado em seus cargos, pois em geral eles se envolveram muito na campanha "queremista". Fala-se tambem na possibilidade da volta do sr. Plinio Castanhede á presidencia do Instituto dos Industriarios, da qual foi afastado abrutadamente por ter se negado a transformar o instituto em instrumento do "queremismo".

Em franca atividade

RIO — (Asapress) — O brigadeiro Eduardo Gomes esteve dia 31 em franca atividade, realizando inumeras conferencias com lideres politicos e chefes militares.

RIO, — (Asapress) — O general Eurico Gaspar Dutra esteve dia 31 em grande atividade, desde cedo.

Logo após a reunião do Ministerio, o presidente José Linhares recebeu, em conferencia, o candidato do P. S. D..

Para estudar a situação

RIO — (Asapress) — A U. D. N. do Distrito Federal reuniu-se dia 1.º para estudar os novos rumos da propaganda politica em face dos ultimos acontecimentos.

Mudar-se-á para o Palacio Guanabara

RIO — (Asapress) — Fomos informados que o presidente José Linhares, dentro de poucos dias, mudar-se-á para o Palacio Guanabara, já tendo sido determinadas as providencias a respeito.

Ampla liberdade

RIO — (Asapress) — O Ministro da Justiça, após a sua posse, falou aos jornalistas, afirmando que sua orientação é exclusivamente dentro dos postulados democraticos. Haverá a mais ampla liberdade de pensamento, culto e credo politico. Ninguem sofrerá a menor coação "pelo fato de esposar esta ou aquela, desde que não atente contra a ordem publica". Terminando, o sr. Sampaio Doria exclamou: "Não há delitos de idelas".

Dois desfalques

RIO, (Asapress) — A policia, segundo se noticia aqui, esta em serias deligencias para apurar dois desfalques: um contra o Instituto Nacional do Mate e outro na Agencia de Penhores Sete de Setembro, na Caixa Economica.

Quanto ao Instituto Nacional do Mate, sabe-se que o desfalque atinge a cerca de novecentos mil cruzeiros sendo acusado o contador da autarquia Sinesio Sousa, por não recolher ao IPASE a folha de funcionalismo do instituto e tambem por não entregar aos funcionarios os bonus de guerra. Esse contador foi submetido a inquerito administrativo e demitido.

Quanto a Caixa Economica, informa-se que estão envolvidos varios, funcionarios correndo as diligencias em segredo.

O primeiro dia da liberação

RIO, (Asapress) — O primeiro dia da liberação da gasolina transcorreu em perfeita calma, processando-se os serviços das bombas com toda normalidade.

Os motoristas profissionais e os proprietarios de carros particulares não escondem a satisfação pela liberação da gasolina, achando todos que agora sim morreu definitivamente o "mercado negro" daquele precioso combustivel.

Contra o T. S. N.

RIO, (Asapress) — Foi organizada pelos advogados Adauto Lucio Cardoso, Hugo Baldessarini e Alfredo Tranjan para articular um movimento da classe, afim de que seja dirigido ao Presidente José Linhares u'a mensagem encarecendo a necessidade da extinção imediata do Tribunal de Segurança e das leis decretadas pela ditadura getuliana.

Fina ironia

RIO — (Asapress) — O sr. Mauricio Grabois, secretario nacional de divulgação do Partido Comunista do Brasil, em declarações á imprensa disse que o partido está funcionante normalmente, na sede do comit. metropolitano.

O sr. Mauricio Grabois afirmou que o Partido Comunista do Brasil continua lutando intransigentemente na defesa da ordem interna contra as desordens e agitações.

O sr. Mauricio Grabois declarou que seu partido continuará na luta pela convocação de uma assembléia constituinte livremente eleita, unica forma de garantir a democracia no Brasil.

Candidato ao Conselho Federal

RIO, (Asapress) — Afirma-se que o nome do sr. Getulio Vargas encabeça a lista triplice dos candidatos ao Conselho Federal pelo P. S. D. do Distrito Federal.

Embaixador em Moscou

RIO, (Asapress) — Abordado pela reportagem, o Ministro Leão Veloso confirmou a noticia da ida do embaixador Pimentel Brandão, para chefiar a representação diplomatica do Brasil a Moscou.

Para evitar greves

RIO, (Asapress) — O sr. Valente Andrade, respondendo pelo expediente do Departamento Nacional do Trabalho, coronel Adriano Mazza, enviou a todos os delegados regionais do Ministerio uma circular ordenando-lhes assegurar a ordem nos meios trabalhistas e para que seja energicamente reprimida qualquer tentativa de greve ou arregimentação trabalhista que vise criar embaraços á administração publica.

Na direção da E. F. C. B.

RIO, (Asapress) — Segundo se informa nesta Capital, o coronel Pio Borges foi consultado para substituir o Sr. Eurico Sousa Gomes na direção da Central do Brasil.

"A Noite"

RIO, (Asapress) — O coronel Costa Neto, superintendente da "A Noite", um dos jornais incorporados ao patrimonio nacional pelo governo do Sr. Getulio Vargas, fato esse considerado como um dos mais escandalosos em seus quinze anos de governo, designou o jornalista Gil Pereira para assumir a direção do messmo vespertino, em virtude da direção estar vaga com a demissão do Sr. André Carrazoni.

Infelizmente

RIO, — (Asapress) — Voltou dia 31 a normalidade a sede do Partido Comunista, que tinha sido revistada por oficiais e soldados do Exercto no dia da deposição do sr. Getulio Vargas. O comité metropolitano do partido já foi desembaraçado, estando ali em funcionamento além do orgão local, o diretorio nacional do mesmo partido. Espera-se que o mesmo ocorra hoje com a sede nacional dos comunistas e com a "Tribuna Popular", cuja circulação e aguardada para amanhã.

Segundo declarações do chefe de policia, não foram tomadas medidas contra a liberdade de funcionamento legal do Partido Comunista. A revista feita foi em caracter preventivo, apenas para precisar qualquer ligação entre as ligações comunistas e os comites "queremistas", que esperavam deflagar uma greve geral no dia 29 passado.

O sr. Luiz Carlos Prestes tem toda a liberdade de locomoção e atividade.

Tribunal Superior Eleitoral

RIO, (Asapress) — Sob a presidencia do Ministro Waldemar Falcão reuniu-se dia 31 novamente o Tribunal Superior Eleitoral. Entre outros papeis, foi lida uma portaria assinada pelo Ministro José Linhares ao afastar-se da Presidencia do Tribunal Superior para assumir a Presidencia da Republica, elogiando a todos quantos serviram sob suas ordens na mais alta corte Eleitoral do País, desde sua instalação por terem sido dedicados auxiliares, sempre esforçados, inteligentes e de absoluta lealdade.

Em visita ao sr. Salgado Filho

RIO — (Asapress) — O Brigadeiro Eduardo Gomes acompanhado pelo Brigadeiro Ivo Borges diretor pessoal da aeronautica esteve dia 31 em visita a residencia do ex-ministro Salgado Filho. Na residencia do sr. Salgado Filho encontravam-se varios amigos do mesmo os quais se afastaram no momento da chegada dos dois militares deixando que os mesmos palestrassem em particular com o ex-ministro da aeronautica.

Sessão do S. T. F.

RIO (Asapress) — Reuniu-se dia 31, em sessão plenaria, o Supremo Tribunal Federal, presidido pelo Ministro Laudo de Camargo. Estiveram presentes os ministros Barros Barreto, Anibal Freire, Castro Nunes, Orozimbo Nonato, Goulart de Oliveira, Filadelfo de Azevedo, desembargadores Flamino de Rezende e Vicente Piragibe e o procurador geral da Republica Hannemann Guimarães.

Deixaram de comparecer os ministros José Linhares, presidente do Tribunal, por haver assumido o exercicio da presidencia da Republica, e Valdemar Falcão, por se achar a serviço do Tribunal Superior Eleitoral.

O Ministro Laudo de Camargo pronunciou um discurso, afirmando que a ordem juridica é a unica estavel.

O Ministro Laudo de Camargo presidiu a reunião do Supremo Tribunal Federal na qualidade de Ministro mais antigo.

Não ha mais "situacionismo"

RIO, 1 (Asapress) — Agora não se poderá mais falar em oposição e situacionismo. O poder publico não prestigia unilateralmente um partido contra o outro.

A posição da U.D.N. entretanto, com os acontecimentos, em nada se modificou, porque ela se apoiava e se apoia em quadros politicos fora do poder publico.

O mesmo não acontece com o Partido Social Democratico, que dispunha os quadros governamentais, alem de algumas correntes independentes, com uma ala perrepista de São Paulo.

Toda a questão agora está em saber até onde vai o prestigio eleitoral dos lideres pessedistas dos Estados, agora que o poder publico manter-se-á neutro na luta politica entre os dois partidos.

Representante da Australia

RIO — (Asapress) — Chegou a esta capital, em avião da Cruzeiro do Sul o representante da Australia no Brasil Sr. MacGregor.

Falando á reportagem sobre a participação da Australia e do Brasil na conferencia da paz, afirmou aquele representante o seguinte: "O governo australiano tem a opinião de que os paises como o Brasil e a Australia, que tiveram papel destacado na guerra, devem ter tambem um papel de relevo nas decisões da paz".

Presidente do I. A. P. C.

RIO, (Asapress) — O coronel Adriano Mazza, interventor militar do Ministerio do Trabalho, investiu na presidencia do Instituto dos Comerciarios, vaga com o desaparecimento do sr. Nelson Fernandes, o procurador da mesma autarquia, sr. João Caetano Alves.

Tentaram depôr o Interventor

RIO — (Asapress) — Segundo noticias agora chegadas a esta Capital, procedentes de Florianopolis, na noite de 30 de outubro a população da capital catarinense, revoltada, tentou a deposição do sr. Nereu Ramos, atual interventor Federal naquele Estado, sendo necessaria a intervenção do sr. Adolfo Konder para que a massa se acalmasse e se dissolvesse.

Na mesma noite daquele dia, o coronel Nilo Chaves, comandante do 14.º Batalhão de Caçadores, manteve conferencia com o Sr. Adolfo Konder e outros lideres udenistas a respeito da situação, tendo a U. D. N. irradiado uma proclamação ao povo, aconselhando calma e confiança no poder central.

Espera-se que o sr. Nereu Ramos seja substituido.

Fechamento de padarias

RIO — (Asapress) — A partir do dia 1.º o Sindicato dos Proprietarios de Padarias resolveu aplicar as provilencias preliminares de fechamento das padarias visto não ter sido resolvida a questão do preço do pão.

Sabe-se que o Serviço de Subsistencia do Exercito, caso as padarias cerrem suas portas, fornecerá pão á população.

A esse respeito, os jornais desta Capital chamam a atenção das autoridades.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.



Craté

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• romada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemoroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO
BECCATIVA e ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE



FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

ALMA! ALMA!

Fr. CARLOS BORROMEU, C.PP.S.

A quem pertence a alma? Muitas vezes os mundanos fazem essa pergunta com o proposito de negar a existencia da alma. Os espiritas embaralham o conceito de alma. Os homens em geral vendem-na como uma mercadoria barata. Só Jesus Cristo salva entretanto a alma.

Certo moça que se deixara arrastar pelas paixões da vida mundana da mocidade, perguntou a um mundano, a quem pertence a alma?? E a resposta:

"Não importa, não importa, a sua alma, minha filha, pertence ao mesmo dono do corpo..."

Quem entrega o seu corpo ao ao pecado, entrega tambem assim a alma.

Quem entreba o seu corpo ao poder das trevas, entrega tambem a alma incondicionalmente.

"A sua alma pertence ao mesmo dono do corpo".

Salva o teu corpo e a saude do teu corpo e salva tua alma imortal.

Federação do Apostolado da Oração

(Conclusão da 2.a pág.)

adiante para que seja lido por muitas pessoas, visto como a sua leitura é muito proveitosa.

Enaltecendo o valor do Apostolado da Oração, prega a necessidade de todos nele ingressarem, para o seu proprio bem e para a maior gloria do Sagrado Coração de Jesus, cujo Reinado será assim ampliado; e tece um hino de louvores á sublimidade da oração do oferecimento diario, que cada um deve fazer de joelhos, em sinal de gratidão a Nosso Senhor, em união com o Sagrado Coração de Jesus e por intermedio do Imaculado Coração de Maria. Maxime agora que a nossa Provincia eclesiastica, o nosso Estado, lhe está consagrado, razão porque com mais confiança lhe devemos manifestar os nossos desejos e expor as nossas necessidades e as nossas suplicas.

Finalmente, manda fazer a distribuição dos Boletins e o sorteio dos premios, e chama a atenção dos presentes para a Hora Santa da terceira sexta-feira, em Santa Ifigenia, solicitando o comparecimento do maior numero possivel.

E nada mais havendo a tratar, encerra os trabalhos com as orações da praxe.

O LEGIONARIO em Pindamonhangaba

A representação do LEGIONARIO em Pindamonhangaba está a cargo do Sr. José Paulo Machado, á rua dos Andradas, 34-A ou no Escr. "Lider".

PARNAIBA - PIRAPORA - CABREÚVA - ITÚ
SALTO - PORTO-FELIZ - TIETE

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra

Partidas: 7.00 16.00 17.00 — Chegadas: 10.00 10.30 18.45
AVENIDA YPIRANGA, 1120 - TEL. 4-4248 - SÃO PAULO

Antes de qualquer operação, mesmo a simples extração total dos dentes, visite a CLINICA MEDICA NEURO PSIQUIATRICA contratando a restauração de sua saúde a conservação do seu BEM-ESTAR

Medicina positiva de combate as causas e não aos sintomas.

Tratamento por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS NERVOSAS MENTAIS e para as da PELE de causa interna.

Dr. Araujo Lopes R. Marconi 131 - 3.º and. - S/ 304-5-6
Das 14 ás 18 - Sabados das 9 ás 12 hs.
Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia 929 — São Paulo.



A SÍFILIS É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE
AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O
ELIXIR DE NOGUEIRA
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

ESTE E' O REMEDIO QUE DEVE TOMAR!

Si seus males são: Reumatismo, embora cronico, em suas diversas formas, (lumbago, ciatica, nevralgia, intercostais, etc.), dores de cabeça tenazes, dores nos ossos, supuração dos ouvidos, ulceras no céu da boca, feridas rebeldes, gomas sifiliticas e outras doenças causadas pela impureza do sangue,

"Galenogal"

grande auxiliar no tratamento da Sifilis, portanto de todas essas enfermidades é o energico depurador pela ação eficaz de seus principios ativos.

(12-EC)

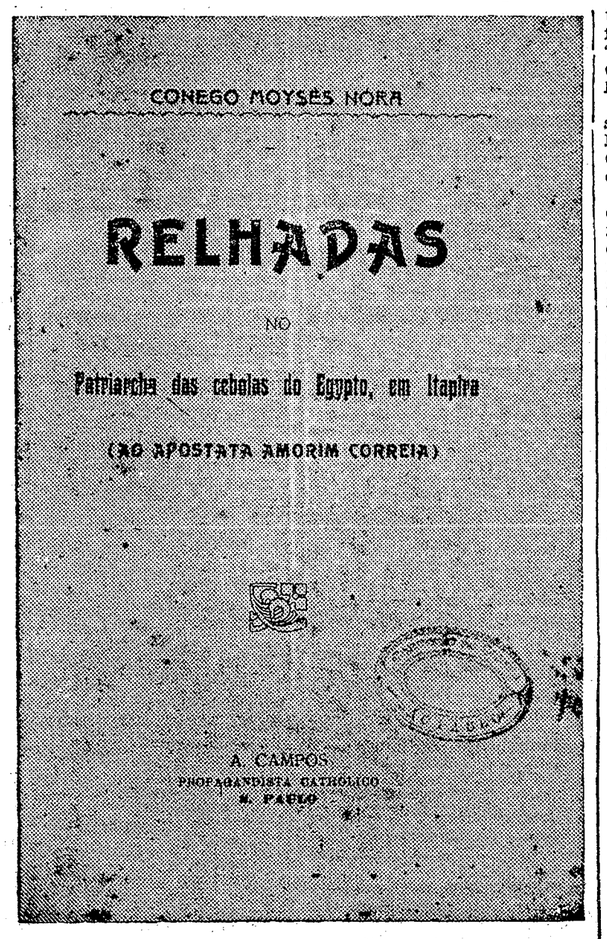
LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII. 8)

ANO XIX | São Paulo, 4 de outubro de 1945 | NUM. 691

Alguns dados biográficos do precursor do ex-Bispo de Maura

O primeiro "patriarca" da "igreja catolica brasileira" visto através de um processo-crime



A pagina de rosto do livro em que Mons. Moysés Nora desmascara o precursor do ex-Bispo de Maura.

Em "manifesto" publicado recentemente pela imprensa, o sr. Carlos Duarte da Costa, ex-Bispo de Maura, declarou-se continuador da obra do ex-Conego Amorim Corrêa, que ha anos atrás teve a "coragem" de fundar uma "igreja catolica brasileira", sendo porem obstado em seu proposito, por haver morrido "envenenado" pelos seus inimigos.

Não deixa, portanto, de oferecer interesse recordar alguns factos sobre a apostasia desse infeliz sacerdote, cognominado o "Patriarca das cebolas do Egito, em Itapira", pelo Mons. Moisés Nora.

Por uma questão disciplinar, o saudoso Bispo de Campinas, D. Neri, resolveu remover o então Conego Amorim Corrêa do cargo de Vigario de Itapira.

Desvairado pelo orgulho ofendido, esse minusculo Lutero virou-se contra a mão bemfazeja da qual havia recebido inumeros favores e graças e começou a atirar contra a Igreja a lama da maledicencia.

Lançando um "manifesto" em muitos pontos semelhante ao do ex-Bispo de Maura, o ex-Vigario iniciou sua campanha como "patriarca" da "igreja catolica brasileira".

E na realização de seu plano subversivo e ridiculo, deu-se um fato que merece especial registo.

O ex-Vigario de Itapira anunciara sua intenção de ir fazer uma conferencia em Mogi-Mirim, cujo Vigario, o então Conego e atual Monsenhor Moisés Nora, em cumprimento de seu **munus** paroquial, foi para a imprensa, em defesa não somente das almas que lhe estavam confiadas, mas tambem do Clero diocesano de Campinas, que havia sido enxovalhado pelo orgão do "patriarcado".

Iniciou, assim, o Revmo. Mons. Nora uma serie de artigos pela imprensa, nos quais, ao refutar os absurdos e as heresias do "patriarca" de fancaria, teve ocasião de chama-lo de ingrato, sujo, porco, mariola, ébrio, moleque etc.

Levada uma queixa pelo "patriarca" ao tribunal civil de Mogi-Mirim contra o autor dos artigos, foi o querelado — Conego Moisés Nora —, absolvido do processo-crime, sendo o queixoso, "patriarca" Amorim Corrêa, condenado nas custas.

* * *

Não ha duvida, portanto, que o sr. Carlos Duarte da Costa teve um precursor condigno em sua faina de retalhar e enxovalhar a tunica inconsutil da Santa Igreja Catolica Apostolica Romana. Fosse o queixoso um homem notoriamente digno e a insuspeita justiça civil deixaria passar sem reparação as pesadas "injurias" que lhe foram assacadas pelo seu adversario?

Como o pintor Portinari reconhece sua própria mediocridade

Em sua faina de destruir os valores da cultura tradicional, certos artistas, organizados em rodinhas se aprimoram na arte dos elogios mutuos, tentando assim fazer passar, junto do grande publico, por um insistente trabalho de persuasão, o contrabando de suas incriveis produções surrealistas, cubistas, impressionistas ou de quantas escolas "modernas" vivem surgindo por ai como cogumelos.

De vez em quando, porem, esses iniciados da "arte" pseudo-moderna mostram seu rabo. Foi o que aconteceu com o pintor Portinari, na seguinte confissão do proprio fracasso; colhida nos Anais da 5a. Reunião da Associação Brasileira de Normas Técnicas, no resumo de um discurso feito pelo engenheiro Marcio Mello Franco Alves:

"Afirma que ao pensar no que deveria dizer, lembrou-se do que ouvia uma vez de um dos nossos maiores artistas, Candido Portinari. Indagando de Portinari porque procurava novos rumos na arte da pintura, onde os gênios do passado mostraram como os rumas antigos poderiam tão bem levar á perfeição, respondeu-lhe o artista que se assim o fazia era porque estava certo que na trilha dos Rembrandt e dos Rafael nada poderia conseguir que se comparasse ao que eles alcançaram".

Confere!

O MUDO FALOU!

Um catequista de Tcheliy, na China, dera aulas de catecismo a um grupo de jovens e crianças. No meio deles achava-se um rapaz de 27 anos, mudo desde o nascimento. Vendo que os alunos faziam tantos esforços para aprender o sinal da cruz, riu-se deles. Excitado já com a indolencia dos seus aprendizes, disse-lhe o catequista com certo desprezo: Quero ver como você o fará agora. — Com grande espanto de todos o mudo pronunciou perfeitamente as palavras, e as repetiu varias vezes a instancias do catequista maravilhado. A lingua se lhe havia solto, e o fato torna-se conhecido em toda aquela região.

A autoridade pública deve reprimir a propaganda comunista

Como o Código de Malines, sintese da doutrina social catolica, faz a condenação do comunismo e do socialismo

"O comunismo visa uma implacavel luta de classes e o desaparecimento completo da propriedade privada: — por causa da razão injusta e impia do comunismo, a autoridade publica deve reprimir a sua propaganda e, sobretudo, suprimir os abusos que exasperam as massas e preparam o terreno da revolução".

* * *

"O socialismo é menos intransigente que o comunismo no que toca á luta de classes e á supressão da propriedade e proporciona a esses falsos principios atenuações mais ou menos apreciaveis".

"Mas ele sustenta, mesmo em suas formulas atenuadas, que a comunidade humana não foi constituida senão para o seu exclusivo bem-estar, e afirma que a atividade economica deve, custe o que custar, ser conduzida pela coação, sem nada deixar á iniciativa dos agentes livres e responsaveis: — estes principios são inconciliaveis com o cristianismo autentico e fazem com que ninguem possa ser, ao mesmo tempo, bom catolico e verdadeiro socialista".

6 notícias das Missões

1 **DAR ÀS MISSSÕES E' TER A DEUS POR DEVEDOR** — Julgamos do nosso dever estimular o zelo piedoso e a caridade dos cristãos, para que concorram a ajudar, uns por meio de orações, outros por meio de esmolas, a obra sagrada das Missões e a propagação da fé. — ... Ela (a obra de auxilio às Missões) é extremamente util e frutuosa para todos aqueles que nela tomam alguma parte, porque lhes proporciona riquezas espirituais, oferece-lhes materia de merecimentos, e torna, por assim dizer, seu devedor o proprio Deus. — Leao XIII.

2 **SO' OS MISSIONARIOS TRIUNFAM!** — A importancia da obra missionaria comprovada pelas palavras de um jovem aviador norte-americano que, durante uma breve licença que alcançou de deixar o campo da guerra, visitou a Congregação da Propagação da Fé em Boston, Estados Unidos: — "Não sei se ainda poderei voltar aqui", disse ele, "porisso deixo-vos aqui a minha mensagem: eu vi homens matando homens, e até hoje a vitoria ainda não foi alcançada. E esta vitoria não pode ser avaliada pelo numero de corpos tombados em combate. Não ha vitoria verdadeira e estavel se não levarmos os nossos inimigos ao conhecimento da verdade. Todos nos consentimos em começar a guerra. Nos salvamos a verdade para nos mesmos, e deixamos o resto do mundo prostrado por um mal que ja começou a nos infeccionar a nos mesmos. Nos pudemos por um fim a este mal pela força, mas passados poucos anos tornaria ele a surgir, pois suas raizes permaneceriam intactas. E' preciso obter-se a vitoria sobre as idéias erroneas, falsas e más da mente humana; e esta vitoria só a conseguem, só a podem obter os missionarios. Eu estou tão convencido disto que, caso eu volte do campo da luta, podereis contar comigo como um missionario; quisera partir para o mundo todo a fim de realizar esta obra. Ha, de certo, milhoes de jovens, ainda por demais novos para entrarem em luta, os quais estariam prontos para darem a sua vida por esta obra, caso lhe conhecessem a importancia e a necessidade. Dizei-lhe que nós contribuimos e ainda estamos contribuindo com a nossa parte. Eles que completem a obra!" — ("The Bride Missionary")

3 **ATIVIDADE MISSIONARIA DA ORDEM FRANCISCANA** — Segundo informa o "Boletim Mensal", a Ordem Franciscana tem, actualmente, 92 Missões distribuidas por todo o mundo, das quais correspondem 6 a Europa, 40 à Asia, 15 à Africa, 27 à America e 4 à Oceania. Nestas Missões trabalham 4.198 missionarios franciscanos, 5.607 religiosas franciscanas e 395 sacerdotes seculares da Ordem Terceira sob a direção da Primeira Ordem. Entre outras obras têm eles a seus cuidados: 41 seminarios, com 1.257 alunos; 81 hospitais, 319 dispensarios, 133 orfanatrofios, 35 asilos e 6 leprozarios. Dirigem, alem disso 26 tipografias, com 53 periodicos. Regem tambem 2.766 escolas elementares com 194.815 alunos; 94 escolas de ensino médio com 15.861 alunos; 102 escolas profissionais, com 3.286 alunos; 3 escolas normais, com 140 alunos; e 3.520 escolas da primeira infancia, com 164.184 crianças.

("O Missionario Catolico")

4 **EPISODIOS DO "DIA MISSIONARIO", (CONGO BELGA)** — Um pagão: — "Tome este cutelo como penhor. Agora não tenho nem um centavo. Quando tiver dinheiro, irei resgatar o cutelo". — Até um feiticeiro levou ao missionario a sua... taboinha adivinhatoria e os dados — o seu ganha-pão durante 25 anos. (Pouco depois inscrevia-se no catecumenato).

5 **NOVA CONGREGAÇÃO INDIGENA** — Vendo a escassez dos obreiros evangelicos num campo tão dilatado e rico como o de Angola, na Africa, a autoridade eclesiastica permitiu se fundasse uma nova Congregação de Irmãos indigenas da Sagrada Familia. Em três anos de existencia já conta com quase vinte membros, alem de numerosos jovens que se preparam para o ingresso no Noviciado. — ("El Eco de Africa")

6 **QUE PROCURAM OS MISSIONARIOS CATOLICOS?** — A bondade dos missionarios tem realizado maravilhas entre os mussulmanos tão apegados às suas crenças. Eis o que afirma um convertido, alternando seu amor à Santa Igreja e ao missionario: "Agora sim eu compreendo os missionarios catolicos. Eles se expõem a estes perigos, suportam estes sofrimentos, não por interesses humanos, mas que se relacionam com a vida eterna. Tenho o maior respeito a esta classe de homens. Onde estão os missionarios mussulmanos que sacrificam tudo à pregação de seu ideal, como estes missionarios catolicos?" — ("A Messe")

A Caridade Pontificia entre os exilados na Europa

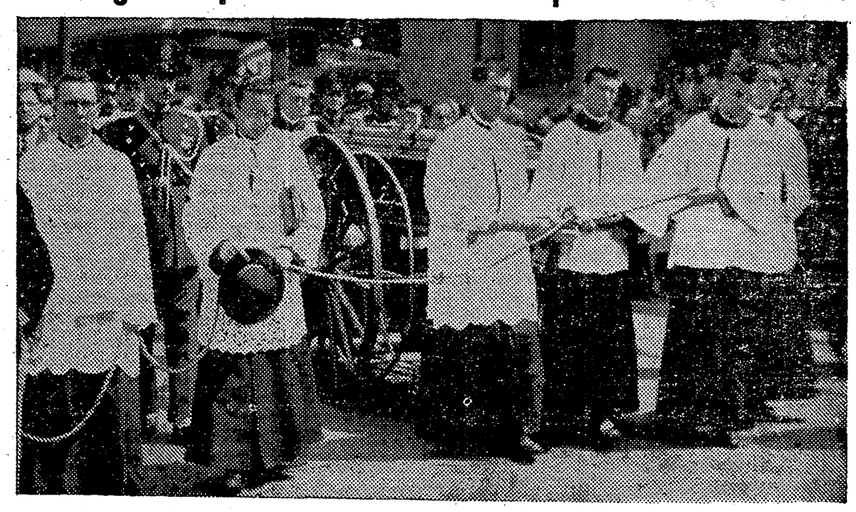
CIDADE DO VATICANO (N. C.) — Progride explendidamente na Alemanha e na Austria a obra da Missão Pontificia de Socorros, cujas unidades compostas de Sacerdotes, medicos e ajudantes, prestam incansavel assistencia ás infortunadas vitimas da guerra e cooperam, por multiplas formas com as autoridades aliadas.

Visitam os postos pontificios de socorros o Revmo. Mons. Walter S. Carrol, agregado da Secretaria de Estado da Santa Sé, e o Revmo. Mons. Joseph F. McGeough. Durante os primeiros meses de auxilio foram repatriados inumeros fraceses e italianos, que vagavam em multidões incontaveis, requerendo a constante atenção dos socorros pontificios.

O trabalho da missão, na zona americana se concentrou na assistencia aos nativos dos estados balticos e de outros paises da Europa Ocidental, ao passo que se atem aos de outras nacionalidades qu. ainda permanecem na Austria e na Alemanha. Os postos da Missão Pontificia de Socorros são procurados constantemente pelos que procuram conselho ou informação.

Mons. McGeough informa que si se consumirem as reservas alimentares dos alemães e dos austriacos, para abastecer aos milhares de refugiados ou exilados, causar-se-há uma escasses fatal, durante o inverno, para os alemães e austriacos que não se consideram dentro do plano de socorro das nações aliadas; não possuem combustiveis para celefação e os ameaça a fome a pelo menos um severissimo racionamento muito alem do minimo de subsistencia requerido para a vida humana.

Homenagens postumas ao Bispo de São Carlos



Nesta Capital e em São Carlos, as homenagens postumas ao Exmo. Revmo. Sr. D. Gastão Liberal Pinto tiveram grande concorrencia de altas autoridades e de representantes de todas as classes sociais.

Por intenção do ilustre Prelado, esta Arquidiocese e a Diocese cujo solio S. Excia. ocupava fizeram celebrar solenissimas exequias.

Vê-se no cliché um asnecto do enterro.

No mês das almas



Novembro é o mês dedicado às almas dos fieis defuntos que gemem no Purgatorio. Peçamos durante esses dias ao "Senhor Deus das misericordias que conceda às almas de seus servos e servas o lugar do refrigerio, a beatitude do repouso e o esplendor da luz" (da liturgia do dia de Finados).

Nosso cliché reproduz um tumulo do famoso campo santo de Milão.

Bodas de ouro da obra salesiana em Minas

D. Luiz Lasagna pereceu ao entrar em territorio mineiro, em Juiz de Fora, quando se encaminhava para Ouro Preto, com o fim de realizar as três primeiras fundações salesianas naquele Estado: Cachoeira do Campo, dos Salesianos, Ouro Preto e Ponte Nova, das Filhas de Maria Auxiliadora.

Sua morte não impediu as fundações. Em maio de 1896 abriram-se as Escolas D. Bosco, de Cachoeira do Campo.

Estamos, portanto, dentro do ano cincoentenario destas fundações. A data foi festejada brilhantemente no Ginasio D. Bosco, de Cachoeira do Campo, nos dias 7, 8 e 9 de setembro p. p. com a presença do Exmo. Revmo. Sr. D. Helvecio Gomes de Oliveira, Arcebispo de Mariana, do Aevmo. Snr. Pe. José Reyneri, Representante do Reitor Maior, e de inumeros ex-alunos.

Tambem Belo Horizonte celebrou dignamente, no dia 16 do mesmo mês, a grata efemeride, e os Cooperadores e ex-alunos tiveram a satisfaço de ouvir dos labios do Rev.mo. Snr. Pe. José Reyneri a promessa, que aplaudiram calorosamente, de abrir na Capital de Minas uma Casa com o nome de D. Luiz Lasagna. Já vão adiantadas as transações para a aquisição de um terreno amplo que o Governo oferece e construção do edificio que os cooperadores e ex-alunos desejam erigir.

Marco cincoentenario será tambem o "Instituto Cel. Benjamim Ferreira Guimarães", em construção, em Pará de Minas, de onde partirão futuros Salesianos para ampliar e multiplicar em Minas e no Brasil as providencias Obras de D. Bosco.

SOLENE ENCERRAMENTO DO CINCOENTENARIO DA MORTE DE D. LUIZ LASAGNA

Como noticiamos, inaugurar-se-á em Pindamonhangaba, no dia 4 de novembro proximo, o novo edificio do Noviciado Salesiano do Sul do Brasil, com a concentração de 600 vocações de Lavrinhas, Lorena, Pindamonhangaba e São Paulo (Instituto Teologico Pio XI). Será a chave de ouro das comemorações.

Abrilhantará as festas a presença de diversos Arcebispos e Bispos (Salesianos, Ex-alunos e Cooperadores) e do Revmo. Snr. Pe. José Reyneri.

Os canticos polifonicos e corais de Missa e Vesperas Pontificais tambem o discurso gratulatorio de Sua Excia. D. Francisco de Aquino Correa, Salesiano, DD. Arcebispo de Cuiabá, serão irradiados pela Radio Excelsior das 8 ás 12 horas e das 15 ás 18 horas.

Renovando o convite já feito, manifesto o desejo dos Salesianos, que venham os nossos benemeritos Cooperadores e amados Ex-alunos unir-se a nós nestes festejos, em que almejamos glorificar a Deus pelos inumeros beneficios que nos tem concedido nestes ultimos cincoenta anos, em que a Obra Salesiana se alastrou maravilhosamente pela nossa Patria, colhendo frutos de salvação e de amor.

Pe. ORLANDO CHAVES
Inspetor Salesiano

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de MAPPIN STORES

Aproveite V. S., enquanto é tempo, as ofertas da nossa modelar

Quinzena DE TAPETES

Para atapetar as varias dependencias de sua moradia, dormitorios, sala-de-jantar, sala-de-descanso, vestibulo e biblioteca — o nosso estoque, de seleção e variedade incomparaveis, proporciona-lhe a realização de uma escolha plenamente satisfatoria.

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

NÚMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XIX | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 11 de Novembro de 1945 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 692

7 dias em revista

Folgamos em registrar que as eleições na Hungria registraram resultados muito desfavoraveis ao comunismo.

O acontecimento é de muita importancia do ponto de vista ideologico, pois que a Hungria, que já foi uma barreira de civilização cristã contra o Islamismo, e mais tarde ao findar a ultima guerra mundial, servio de bárreira contra o comunismo, preserva mais uma vez o Centro europeo e a civilização cristã de um inimigo mortal.

E fato infelizmente que a Hungria não soube desenvolver o mesmo papel, no que diz respeito ao nazismo. Se ela tivessse tomado claramente posição contra o totalitarismo pardo, talvez toda a triste historia da queda da Tchecos-lovaquia, da Austria e da Polonia fosse outra.

Mass é preciso reconhecer que, na sua presente reação contra o comunismo, ela começa a resgatar sua falta.

* * *

"Os preparativos para as festividades de hoje excederam tudo quanto que fora visto anteriormente na capital sovietica. A cidade está transformada num mar de bandeiras, "slogans" gigantescos e enormes retratos dos lideres sovieticos, principalmente "Lenine e Stalin", diz um despacho da "Reuters", descrevendo os preparativos da festa comemorativa da revolução sovietica. E continua: "A noite, grupos de concertos darão espetaculos nas ruas, praças e parques, realizando-se tambem demonstrações de ginastica. Os teatros darão espetaculos de gala". Mais adiante acrescenta: "Dezenas de milhares de pessoas enchem as ruas em demonstração de regosijo pelo 28º aniversario da revolução sovietica".

Tirando a palavra "sovietico", e substituindo-a por "nazista"; substituindo ainda os nomes de Lenine e Stalin pelo de Hitler, temos uma noticia tipica de propaganda nazista. O processo é o mesmo. E a finalidade a mesma: iludir o proximo. Não é dificil levar "dezenas de milhares de pessoas" a "encher as "ruas, praças e parques", quando se gastam rios de dinheiro com estas festanças.

A população enche os logradouros publicos, sequiosa de aproveitar essas diversões, depois de anos de privações de toda ordem. E, com base neste fato que não significa politicamente coisa alguma, nois que o povo se diverte para se divertir, e só para isto, proclama-se cinicamente que todo o mundo que está na rua distraindo-se tem uma intenção real: manifestar apoio ao regime.

* * *

Chamamos a atenção de nossos leitores, para os acontecimentos terriveis que se passaram em Manilla, e que revelam o odio especial que as autoridades militares niponicas nutriam contra o Catolicismo.

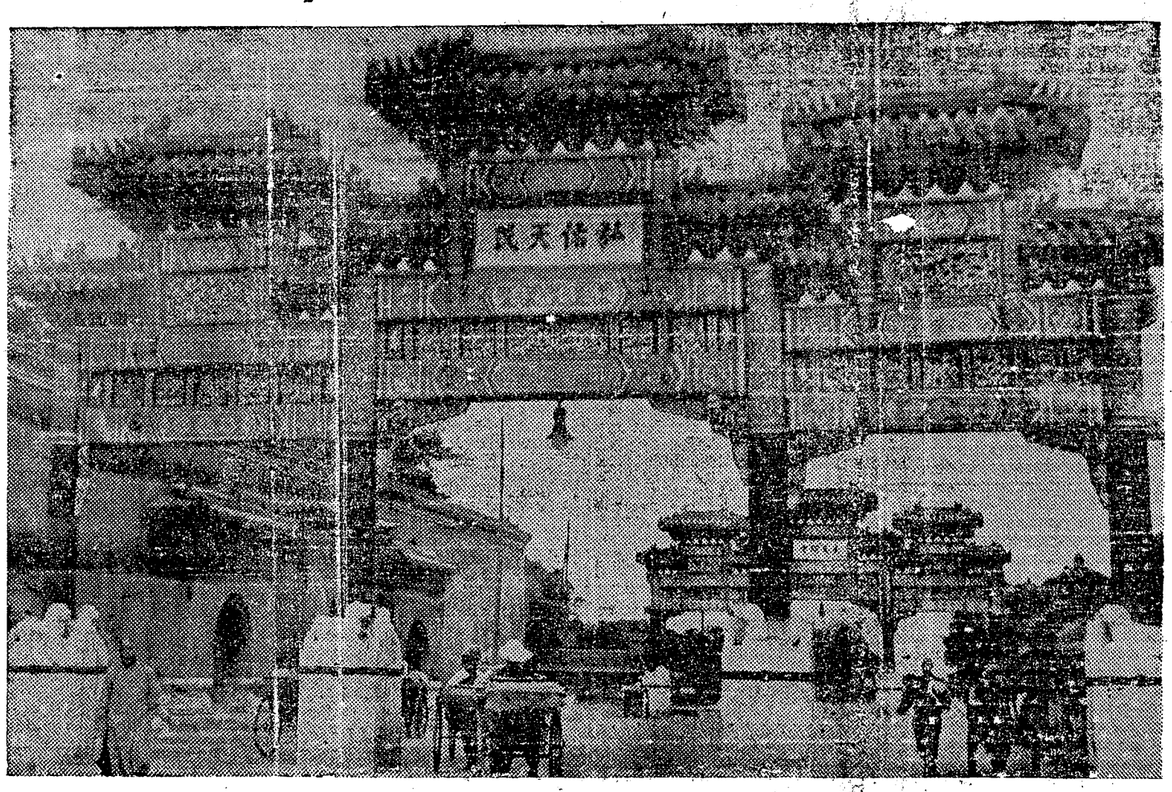
Estes fatos mostram bem, que é

(Conclue na 2a pagina)

Inauguração do novo predio do Colegio "Sacré Coeur de Marie"

A Diretoria do Colegio "Sacré Coeur de Marie" fará realizar no dia 15 proximo, as festas de inauguração do novo predio, á rua Russia 798, Jardim Europa, onde, a partir de janeiro proximo, esse conceituado estabelecimento funcionará com Internato Semi-Internato e Externato, mantendo os cursos: Primario, Admissão, Ginasial e Secretariado. Será o seguinte o programa: ás 8 horas — Benção da Capela e Missa por S. Excia. Rev.mo., o Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano; A's 15 horas — Sessão litero-musical no salão do Colegio.

A lição da China



A situação na China continua confusa e alarmante. A paz, segundo se esperava, deveria abranger tambem o Celeste Imperio. Muito antes da atual guerra, a China já vinha sendo dilacerada pelas revoluções internas. Cessada a guerra, a luta civil continua a ensanguentar a China.

Isto bem mostra a situação tristissima a que está reduzida a nação chinesa. Os culpados são os comunistas que, movidos, ora por um diabolico misticismo, ora por interesses subalternos, reduziram sua patria a este estado. Prova bastante concludente do grave perigo que o comunismo representa para os paises em que se instala o partido vermelho.

No cliché, um aspecto de Peiping.

Nossa Senhora e a evangelização do Brasil

Jesuitas a serviço de sua Rainha

O celebre jesuita espanhol Pe. Nieremberg disse uma vez que a Companhia de Jesus podia tambem ser chamada a Companhia de Maria. E' certo que a Companhia de Jesus deve sua fundação á intercessão especial de Maria. Pois foi Maria, com sua grandeza e formosura sem par, que prendeu e transformou o coração do nobre cavaleiro Inacio, fazendo-o deixar as milicias terrenas, para pôr-se de todo á disposição do Rei eterno, Jesus Cristo, na milicia espiritual, para a gloria de Deus.

Inacio foi levado a Jesus pelas mãos de Maria. Por Maria a nova Ordem tornou-se "de Jesus", companhia, coluna de Jesus. E pela mão virginal de Maria — podemos dize-lo afoitamente sem medo de exagerar — pela mão de Maria abre-se a porta do noviciado aos jovens candidatos da Companhia.

E como a Ordem nasceu e renasce sempre de novo em cada membro da ternura de sua Rainha celeste, assim tambem por sua vez a Companhia opera tudo o que faz por intermedio de Maria. Assim procedia Inacio, assim procedem os filhos.

Não é mero acaso que a primeira Igreja, que Inacio recebeu em Roma para as atividades da sua Ordem, fosse uma igreja dedicada á Mãe de Deus, sob a invocação "Maria della Strada". Maria sempre e em toda a parte se acha á beira da estrada percorrida pela Companhia de Jesus. Está tambem no começo e no fim da peregrinação de cada Jesuita por este vale de lagrimas.

O entusiasmo mariano que pulsava em Inacio, levou a seus companheiros e filhos, logo nos primeiros anos, para todas as partes do mundo. Passaram mares, continentes, tendo numa mão a cruz com a imagem de seu Rei e Senhor e na outra o retrato de sua Rainha celeste.

Uma tradição antiga reza que São Lucas foi o primeiro homem a pintar a Virgem com o Menino Jesus. Desde tempos imemoriais, Roma se ufanava de possuir esta pintura na milagrosa imagem venerada na Igreja de Maria della Strada, a qual por este motivo tambem se chamava Madona de S. Lucas. O povo cristão de Roma guardava ciosamente o tesouro e por muito tempo era proibido tirar-lhe copia ou multiplicá-la.

Veiu então do Brasil Inacio de Azevedo, pedindo uma bela imagem da Madona para a grande terra nova descoberta além dos mares. Em vista disso o Papa deu licença para tirar uma copia da santa imagem, sendo uma trazida por Inacio de Azevedo para o Brasil, ao passo que a outra foi enviada quinze anos mais tarde para Ingolstadt onde os Jesuitas tinham um colegio.

Pouco depois foi para a mesma cidade o Padre Jacob Rem, que em Roma conhecera o Padre Leunis, fundador da primeira Congregação no Colegio Romano; começou a sua atividade da maneira seguinte:

Colocou a celebre imagem nas proximidades da sala de estudos em que os alunos preparavam as suas lições. Maria havia de ser a Rainha dos seus queridos estudantes. Muitas e muitas vezes ajoelhava-se o Padre aos pés da Virgem, rezando por eles. Aos poucos os jovens iam-no imitando, sempre mais e mais e por fim estava lá todo o grupo, recomendando-se a Maria com o Padre no meio deles.

Numa destas reuniões havia um menino que cantava as ladainhas. O Padre Rem estava profundamente comovido com o coração a transbordar de alegria, vendo como a sua amada juventude começava a homenagear a Rainha celeste. Muitas vezes já meditara em qual seria a invocação preferida pela Mãe de Deus. Neste instante o menino cantava: Mater admirabilis. Mãe admiravel. Subitamente o Sacerdote sentiu-se preso de impulsos celestes. Seu corpo se levantava da terra; seus olhos viam a Rainha do Céu. Caminhou depressa para a frente e mandou ao inocente cantor que cantasse três vezes Mãe Admiravel. Maria lhe mostrara que era esta a invocação que mais gostava de ouvir da boca dos jovens colegiais. Dora em diante a imagem só se chamava Mater ter Admirabilis. Mãe três vezes admiravel.

E deste punhado de meninos em torno do Padre Rem desenvolveu-se a primeira congregação mariana do Sul da Alemanha. E este movimento propagou-se como um incendio por todo o país, surgindo dezenas de congregações em todas as camadas do povo.

COM MARIA VEIU O PADRE INACIO DE AZEVEDO AO BRASIL

Com a Imagem obtida, o Pe. Inacio de Azevedo embarcou para o Brasil em companhia de seus 39 companheiros.

Um santo pedindo uma imagem de Maria a outro santo que era São Francisco de Borja, então Geral da Companhia de Jesus. **Por Maria conquistarei o Brasil.** E com licença do Santo Padre, São Francisco de Borja mandou tirar copia da imagem mais antiga e preciosa que Roma possuia: da imagem da Igreja de Nossa Senhora das Neves, em que Santo Inacio de Loyola, 30 anos antes dissera a sua primeira Missa. (Dessa imagem falaremos mais adiante).

Inacio de Azevedo guardou esta imagem como preciosissimo tesouro em sua segunda viagem ao Brasil, no ano de 1570. Mas esta viagem pelo Atlantico viria a ser sua viagem para a eternidade.

Aos 15 de Julho de 1570, a nau em que estevam ele e seus companheiros foi agredida por piratas calvinistas. Os corsarios sem detensa se atiraram sobre Inacio e um golpe de sabre á cabeça abriu-lhe profunda chaga, ao passo que lanças ponteagudas transpassaram-lhe o corpo. Com energia sobre-humana ergueu-se, bradando aos seus companheiros que não desfalentassem: "Alegrai-vos comigo. Ainda hoje, assim o espero, encontrar-nos-emos junto de Jesus". Mesmo os assassinos emudeceram por momentos á vista disto. Depois procuraram arrancar-lhe das mãos a sagrada imagem. Impossivel. Atiraram-no, pois, com ela ao mar. Mas ainda então dizem que sua mão erguia sobre as ondas o lábaro santo de sua Mãe para encorajar os companheiros. Um navegador catolico, passando depois sobre o lugar do martirio, achou a imagem, entregando-a aos Jesuitas do Brasil, onde ainda hoje goza de suma veneração na Catedral da Bahia.

COM MARIA ROQUE GONZALEZ DE SANTA CRUZ CONQUISTOU O RIO GRANDE DO SUL

Foi no mês de Maria, maio de 1626, que o Pe. Roque, depois de muitas tentativas frustradas, conseguiu finalmente passar o Uruguai e penetrar no Rio Grande do Sul. Com este dia começou a marcha triunfal da "Conquistadora" pelas florestas e campos desse Estado.

A Conquistadora do Padre Roque! Conhecemos esta celebre imagem

(Conclue na 6.ª página)

Sete mil combatentes assistem a uma Missa de campanha em Bornéo

MELBOURNE, (N. C.) — Ha mais de 7.000 combatentes das forças aliadas assistiram á missa campal que o Revmo. Pe. Gervase C. McMillen O. F. M. Capelão do exercito dos EE. UU., celebrou em Balikpapan, BORNEO.

E nosso dever sagrado, disse durante o sermão, aproveitar nossas experiencias para assegurar a paz no futuro. Em lugar das recentes assembleias internacionais, eu proporia as conferencias do Monte Sinai: o decalogo é a carta magna de todos os seres vivos, e uma declaração de nossa dependencia em Deus".

Grande Exposição Mariana Anti-Comunista no Ceará

A Congregação Mariana de Moços de Fortaleza e Juventude Catolica do Ceará inauguraram, no dia 18 de outubro p. p., uma grande Exposição Mariana Anti-Comunista.

O ato inaugural realizou-se ás nove horas, no salão nobre do Departamento Geral de Educação, para isto cedido pelo seu diretor o Revmo. Pe. José Bruno Teixeira.

Foi escolhido como patrono da Exposição o Jesuita Pe. Miguel Pró, martirizado pelos comunistas mexicanos. A solenidade contou com presença de autoridades eclesiasticas, civis, militares, de estudantes, operarios e do povo em geral. A Exposição encerrou-se em 1.º de novembro p. p.

A hipocrisia do "anti-fascismo" e "anti-nazismo" do sr. Luiz Carlos Prestes

A que está reduzida a liberdade de expressão e de atividade dos credos e partidos politicos na "democracia" sovietica

E' do conhecimento de todos o cinismo com que os comunistas, entre nós, procuram se apresentar como arautos e defensores da democracia, em particular da liberdade de expressão e de atividade de todos os credos e de todos os partidos politicos. Este cinismo e esta desenvoltura se manifestam sobretudo nas tiradas anti-fascistas e anti-nazistas com que o Sr. Luiz Carlos Prestes costuma se apresentar ao publico, pelas colunas dos jornais, como se o credo vermelho fosse menos totalitario e liberticida do que o fascismo e o nazismo.

Convem portanto insistir sempre em desmascarar essa hipocrisia. Vamos hoje nos ocupar do que escreveu o insuspeito H. G. Wells sobre o regime de "liberdade" de exprssão tal qual existe na Russia Sovietica. Dizemos insuspeito, pois é conhecida a simpatia que o aludido escritor inglês dedica não somente ao socialismo mas ao proprio comunismo. Depois de uma visita feita á Russia em meiados de 1934, escreveu Wells entre outras coisas uma apreciação sobre "as divindades sovieticas vistas de perto".

Vamos apenas citar em resumo o que ele diz sobre Maximo Gorki, que naquela ocasião, ainda vivo, era o pontifice do pensamento na Russia. Dirigiu-se Wells aos escritores russos formulando-lhes essa questão: — "Não era chegado o tempo de libertar a atividade literaria, na Russia, do controle do Estado e fundar um P. E. N. Clube livre e independente em Moscou?"

Desenvolvia Wells as suas idéias diante dos escritores russos acerca da necessidade para todo o Estado civilizado de deixar escrever, falar e desenhar livremente. Ora, essas idéias, pareceram-lhes, aos ouvintes russos, extraordinarias, embora Gorki as sustentasse outrora, tendo-as porem posto de lado. O que parecia notavel a Wells era constatar que cada um dos presentes tinha bem assente e firmada a idéia de que a literatura deve permanecer sob o controle politico e submeter-se a limitações.

E, Wells acrescenta: — "Não fiquei contente de encontrar Gorki oposto á liberdade. Sentia-me afetado com isto e devo confessar que me afligi profundamente com o novo estado em que o encontrei. O que havia de humano e doloroso nele se evaporara completamente. Transformara-se num grande homem "proletario", embuido da consciencia de classe. Seu prestigio no interior da Russia é imenso e é artificial. Sua produção literaria, por estimavel que seja, não justifica essa enorme consagração. Inflaram-no em dimensões que ultrapassam as de Burnas na Escocia ou de Shakespeare, na Inglaterra. Tornou-se de certo modo um membro não oficial do governo. Quando as autoridades têm dificuldade em encontrar um nome para um novo avião, uma nova avenida, uma nova cidade ou uma nova organização, liquidam o caso batizando-os de "Maximo Gorki".

"... Hoje, meio deificado, esquecido de todos os sofrimentos do seu passado, ele me olhava de lado com a sua fisionomia de tartaro e me formulava questões astuciosas para descobrir os fios da trama "capitalista" que me suspeitava de ser..."

Embarca-se para o oeste, chega-se ao fim a leste, e depois de haver contornado o mundo, encontra-se aqui na Russia, nesta Russia revolucionaria, o mesmo vicio que se encontrava na Russia Imperial, o pior dos vicios dos regimes reacionarios: o direito de expressão escrita ou falada limitado ás opiniões aceitas pelo governo. Gorki declarava que no novo mundo do comunismo dogmatico não se podia reconhecer nenhum escritor anti-comunista ou catolico ou de jurisprudencia, por belas que fossem as suas obras. E' assim que Maximo Gorki em 1934 dava, com grande estupefação minha, razão aos norte-americanos que o expulsaram de Nova York em 1906".

* * *

Eis, portanto, a que ficaria reduzida a "democracia" pregada pelos nossos literatoides comunistas no caso de (o que Deus nos livre possa acontecer) o Brasil cair nas garras dos agentes do "extinto" Komintern.

GARCIA MORENO

Um reivindicador do direito cristão

Garcia Moreno nasceu no Equador numa epoca em que as nacionalidades novas saidas do esfacelamento do imperio colonial espanhol da America, impregnavam-se das doutrinas liberais e dos principios dissolventes da Revolução Francesa.

Dois principios de dissolução atraiam os povos americanos: um amor pelas formulas novas com repudio de tudo que simbolizava a extinta dominação espanhola, ai se incluindo de má fé a Igreja Catolica a Hierarquia Eclesiastica e as dades reveladas; e ao lado desse principio, outro não menos nefasto, de uma ambição desmedida de poder gerando caudilhismo e lutas internas.

Nesse ambiente em que a Igreja era apontada como inimiga das nações novas, incompativel com a ciencia e as doutrinas politicas dominantes, deu Ela uma prova de sua vitalidade produzindo um homem da altura de Garcia Moreno.

Ele se opunha aos dois principios dissolventes de então: possuia solida doutrina fundamentalmente contraria ao liberalismo predominante; e era homem de energia rara, possuia um lema muitas vezes realizado: "liberdade para tudo exceto para o mal: — liberdade para todos exceto para os malfeitores".

HOMEM DE ESTADO E DE AÇÃO

Garcia Moreno era possuidor de grande inteligencia, e sua capacidade de compreensão era notavel. A memoria era intensa e dela se conta que após o primeiro dia de aula em Quito confiou-a pelo nome os trezentos alunos de sua classe.

Tendo se especializado no estudo de Direito, não restringiu a essa materia sua capacidade. Dedicou-se á matematica e á quimica.

Contudo eram as ciencias politicas o que mais o interessavam. O Direito estudado na mocidade foi completado por ocasião de seu exilio em França: já então mostrava sua tendencia para a politica que viria depois a realizar.

A um grande amor ao estudo Garcia Moreno aliara porem uma grande atividade pratica: aqueles que lho recomendavam descanso retorquia: — "Se Deus quiser meu descanso mandar-me-á a doença ou a morte".

Dedicara-se a inumeras obras e atividades: logo após ter deixado os bancos universitarios fundou e colaborou em jornais de então como "L'Azote" (o acoite) e "Lo Diablo", dois orgãos dirigidos contra o caudilhismo reinante.

Mais tarde, na direção de "La Nacion" foi preso e deportado pelo Presidente Urbina.

Na Europa continuou sua atividade principalmente intelectual, ingressando na Sorbonne.

CHEFE DE ESTADO

A natural vocação politica de Garcia Moreno, seus estudos acurados das ciencias politicas suas atividade após de diplomar-se, prepararam sua volta para o pais como chefe do estado.

Depois do exilio na Europa Garcia Moreno volta ao Equador e sobe ao posto de presidente da Republica.

Ai se revela extraordinario, assumindo a direção do pais anarquizado por lutas intestinas.

A dissolução dos principios facilitava o trabalho da maçonaria. E é nesse estado de cousas que Garcia Moreno realiza o governo catolico de um São Luiz, Rei da França.

Inicialmente deu a Igreja o lugar que lhe era devido.

Em 1867 deu ao seu povo, no meio de nações sem Deus, uma constituição catolica; em 1870 consagrava a Republica ao Sagrado Coração de Jesus.

Encontrando o pais exgotado Garcia Moreno desenvolveu sua atividade no sentido de reerguer suas finanças, embora sem deixar de ter em vista as necessidades prementes.

Em primeiro lugar dedicou grande atenção ao problema educacional.

Reorganizou a Universidade de Quito, dando-lhes professores capazes e bem orientados.

Criou uma escola de artes e oficio e escolas secundarias destinadas a formação de pessoas competentes para o ensino. Atraiu para isso principalmente Congregações Religiosas destinadas ao ensino.

Quanto ao ensino primario duplicou as escolas existentes, em um ano, e triplicou-as nos dois anos seguintes.

Alem dessas criou escolas especializadas, dentre as quais uma para presos da Penitenciaria, a cujos exames finais comparecia pessoalmente, premiando com redução de penas os melhores alunos.

Quando ás obras de assistencia, varias e ampliou as existentes.

Criou um leprosario e refundiu a Penitenciaria e criou um hospital.

Dedicou-se tambem á agricultura e ao comercio, incentivando um e outro.

O CATOLICO

Mas onde a personalidade de Garcia Moreno mais se afirma é no espirito de fé, em que era modelo.

Garcia Moreno vivia sua fé, e aplicava tanto á sua vida particular como aos negocios do Estado as normas do Evangelho.

Uma caracteristica de Garcia Moreno era admiravel intrepidez com que afrontava qualquer perigo para a defesa do seu ideal.

Quando o povo reconheceondo em Garcia Moreno o seu benfeitor, reelegeu-o pela terceira vez, as lojas maçonicas decidiram a sua morte. Embora disso sabedor, Garcia Moreno não alterou sua politica e escreveu ao Santo Padre estas palavras: — "Possa eu ser julgado digno de verter meu sangue pela causa da Igreja e da sociedade".

Continuou a ser o mesmo catolico até que em 6 de agosto de 1875, foi morto pelos seus inimigos ao sair de uma igreja, a qual foi reconduzido, para ai expirar.

Seus inimigos que viam em Garcia Moreno não só o pilitco conciencioso como o catolico fervoroso, que odiavem nele a Igreja de Deus e a civilização catolica, matando-o, pretenderam golpear fundo a Igreja.

No entretanto ao morrer Garcia Moreno deu aos assassinos a resposta a seus intentos, afirmando já em agonia:

— "Deus não morre".

Como se celebrava a Páscoa na Polónia livre

Na Polonia de antes da invasão de Hitler e dos comunistas a Pascoa era celebrada com grande pompa havendo ao lado das solenidades comuns a todo o povo catolico cerimonias e festas tradicionais.

A penitencia quaresmal era rigorosamente observada pelos catolicos. Os divertimentos eram totalmente banidos e substituidos por um amiudamento de praticas religiosas.

A piedade popular se desenvolvia atravez de canticos chamados "lamentações" nas quais meditava a Paixão do Redentor.

As "lamentações" se suspendiam no Domingo de Ramos, em que cerimonias alegres recordavam a entrada do Senhor em Jerusalem.

Na Quinta-Feira Santa, os fieis percorriam as Igrejas em adoração a Jesus Sacramentado

Sexta-Feira é o dia de luto. não se ouve no campo nem mesmo os cantos costumeiros dos trabalhadores. A espectativa da Ressurreição domina todo o Sabado Santo. Domingo porem a alegria predomina e se inicia desde o amanhecer com uma procissão geral pelos campos.

Após a Missa de Ressurreição reuniam-se as familias na cozinha onde se preparavam os alimentos desse dia.

Preparava-se um prato em forma de cone muito alto, de cor dourada pela quantidade de ovos e que se dispõem em fios finissimos: o "senkacz" é outro prato de uso difundido.

Igualmente no preparo de carnes das quais se viram privados durante 40 dias esmeram-se os camponeses.

Essas festas são abençoadas pelo Paroco e seus Coadjutores, que percorrem casa por casa das vilas.

O Sacerdote abençoa segundo os ritos antigos, utilizando-se de um aspersório feito em junco.

Aqueles que residem muito longe, vem a igreja com sua familia, empregados e até animais de criação, recebendo a benção do Sacerdote.

Uma bela morte nas missões mandchús

Numa pequena cidade das missões de mandichús, estava gravemente enfermo um rapaz que em novembro do ano anterior havia perdido sua extremosa mãe, confortada com os Santos Sacramentos da Igreja.

Infelismente o nosso Wang, não seguia a Religião em que sua mãe morrera, mas a do pae, que cria em tudo, excepto no proprio Deus. Estava estendido em um pobre leito e sobre o pescoço trazia uma pequena imagem de Buddha.

Um pequeno catecumeno, comunica ao Paroco o estado do rapaz, e a dificuldade de vencer o velho pae, galvanizado na superstição. Logo depois, todos os catolicos da pequena paroquia reuniram-se ao pé do altar, pedindo a Deus aquela alma, que tambem custara o Seu Sangue precioso.

Logo depois do meio dia, a mandado do Paroco Missionario um catecumeno foi saber o estado do doente, e colocou no seu peito uma pequena medalha de Santa Tereza, Padroeira dos missionarios.

O visinho de Wang, era um velho [illegible] da some Jen possuidor de uma fé viva. Como fosse amigo intimo da familia de Wang, disse-lhe o missionario: "Si tu conseguirés salvar esta alma, terás uma grande "chance" para salvar a tua. Vá a casa deste pequeno doente exorte-o a pedir batismo".

Durante a noite o amigo da familia de Wang, vem pressuroso avisar o Missionario, que o doente deseja o batismo e que o pae chama por um missionario.

Após longa caminhada, está o missionario em casa de Wang, o doente respira com dificuldade, o suor corre pela sua fronte, seus olhos estão entre-abertos e começam a virar. Dirigindo-se ao pequeno pergunta o Sacerdote, se de fato deseja receber o batismo; este por sinal da cabeça se faz compreender.

Após haver aprendido as principais verdades da nossa fé, o pequeno agonizante recebeu o Santo Sacramento do Batismo.

Poucos minutos depois, Wang entregava o seu espirito ao Creador. Santa Tereza não podia desmerecer o seu titulo de Padroeira dos missionarios.

Reabre as suas portas o mais antigo mosteiro germanico

SALZBURGO, (NC) — O mosteiro de São Pedro, o mais antigo da Austria, foi reaberto com u'a Missa solene nesta cidade. Havia sido fechado pelos nazistas, e suas propriedades confiscadas. A Comunidade reatou suas atividades.

Católicos

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::

Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

COMENTANDO...



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

A LEI DO TRABALHO

Uma coisa está fora de duvida: foi o Cristianismo que dignificou o trabalho, entendido no seu sentido comum e corrente, de trabalho material para o sustento da vida, tipicamente o trabalho do artifice. Entretanto, a partir do seculo passado, começaram a surgir, em assuntos economicos e sociais, certas doutrinas que visavam já não mais a dignificação do trabalho, mas a supervalorização, o que é coisa assás diversa. Entretanto, como é facil confundir dignificação com supervalorização, acontece que, frequentemente, estas doutrinas procuram louvar-se no cristianismo, e, mesmo, quizeram, e ainda querem comprometer consigo o cristianismo. Estas doutrinas de supervalorização do trabalho são intrinsecamente revolucionarias, e tendem para os radicalismos de esquerda ou de direita; e foi por causa de sua confusão com o cristianismo que surgiu a idéia de que este era uma força revolucionaria, na acepção comum da palavra, tendo sido Jesus Cristo o primeiro socialista... senão bolchevista.

O que caracterisa a supervalorização do trabalho é a sua ereção em valor supremo no que respeita á moral. Assim, só o que é produzido pelo trabalho tem valor, só o que vem do trabalho e digno, nada mais. Na ordem economica, este é o principio do georgismo, do marxismo, de todos os socialismos. Na ordem etica, este principio afirma que só pelo trabalho o homem se constitue efetivamente em seu ser moral, em outras palavras, "o trabalho é obra moral de um sujeito moral". Já observou com toda a razão Scheler que esta supervalorização do trabalho é fruto do ressentimento. Este ressentimento é que os revolucionarios cultivam e manejam habilmente entre as classes baixas, acenando-lhes, como valor supremo, com uma coisa que está ao alcance mesmo dos menos dotados intelectual e moralmente: o trabalho material; ao mesmo tempo em que lhes mostram tudo o mais (tudo o mais que faz com que haja classes superiores), como simples decorrencia e fungão do trabalho material. Foi por uma indescritivel confusão com esta atitude que o cristianismo foi algumas vezes taxado de ser uma religião de ressentidos, uma religião de escravos em revolta, uma religião dos fracassados.

Infelizmente, é esta confusão que parece claramente num longo artigo publicado ainda recentemente em "O Estado de S. Paulo" (João de Scantimburgo — O apogeu do proletariado). O Autor parte do principio já referido: "O trabalho é a obra moral de um sujeito moral", onde existe a tremenda ambiguidade do termo "trabalho", explorada no sentido de absorver no trabalho operativo tudo o que só se pode afirmar do trabalho espiritual (o que aliás é facil, porquanto a palavra "trabalho" se aplica primariamente ao trabalho operativo, e só por analogia á atividade espiritual, embora esta seja muito mais trabalhosa). Ora, a verdade é que o cristianismo sempre atribuiu a mais insofismavel primazia á vida contemplativa sobre a vida ativa. Nasceu do cristianismo a velha e saborosa expressão: "vacar nas coisas espirituais", que é o substituto cristão do "otium" da Antiguidade. Nem vale dizer que a lei do trabalho tinha sido imposta aos nossos primeiros pais, mesmo antes do pecado original. Porque então o trabalho não tinha o caráter de castigo, mas de livre expansão de forças fisicas; eles ainda não precisavam comer o pão com o suor de seu rosto. E, depois do pecado, não foi só o trabalho fisico que se tornou penoso, mas, especialmente, o espiritual. Nada mais arduo do que "vacar nas coisas espirituais", e, sem a graça, ninguem suportaria a vida contemplativa cristã. Quem tiver duvidas, leia S. João da Cruz.

Nada mais falso do que afirmar que o cristianismo veiu abalar revolucionariamente a ordem social do Imperio Romano, valorizando a Suburra, pondo para cima os escravos. Se houve quem quisesse conservar o Imperio foram os cristãos. Nada mais avesso ao cristianismo do que a subversão da sociedade. Entre outras recomendações do respeito á Autoridade, diz São Paulo (1 Tim. VI, 1-2): "Todos os escravos que estão sob o jugo considerem os seus senhores dignos de toda a honra, para que o nome do Senhor e a sua doutrina não sejam blasfemados. E os que têm senhores fieis, (isto é, cristãos) não os desprezem, porque são irmãos; antes os sirvam melhor, porque são fieis e amados de Deus, participantes do beneficio da Redenção." Sto. Tomás de Aquino justifica a escravidão com razões semelhantes ás de Aristoteles; apenas, evidentemente, a escravidão cristã respeita a dignidade da pessoa humana, não a degradando ao estado de simples coisa. Contudo, embora a escravidão não seja intrinsecamente contraria á natureza, entretanto a liberdade é condição mais adequada ao cristão. Por isso, a escravidão foi sendo, muito paulatinamente, afrouxada, e, por fim, extinta. Porem, houve algumas dificuldades; quando S. Luis, no seculo XIII, quis estabelecer a completa liberdade, muitos servos queriam ficar na servidão, por achá-la mais conveniente. E' o que nos conta Funck Brentano, no seu interessante livro "La société au Moyen-âge".

Por outro lado, a grande preocupação da Igreja, depois da queda do Imperio Romano, foi restaurá-lo. Sabe-se que o Sacro Imperio considerava-se a continuação do Imperio Romano. E nada mais ricamente hierarquizado do que esta sociedade, que a Igreja levantou sobre os escombros do Imperio derruido. Nesta sociedade distinguiam-se claramente os trabalhos ignobeis, como as artes mecanicas (que hoje se chamariam proletarias), o comercio, proprios de vilões (habitantes das vilas e cidades), dos trabalhos nobres, a guerra, o governo, as artes liberais, a contemplação. Mas por isso não se desprezava o artezão, antes, ele tinha um titulo especial de respeito e amor, porque a sua humilhação o tornava semelhante a Jesus Cristo sofredor e humilde pelos nossos pecados.

Para bem compreendermos a dignidade do trabalho, em nossa condição de humanidade decaida sem o exagero de supervalorizá-lo, façamos uma comparação com o sofrimento. Em si mesmo considerado, o sofrimento é algo de puramente negativo. Por isso, no Céu não haverá sofrimento, como tambem não haverá trabalho, nem pobreza. Aliás, o gosto de sofrimento, é uma grave perversão. Mas o sofrimento, suportado com resignação cristã, mesmo com alegria, por amor de Deus, é ocasião de santificação. O mesmo se dá com o trabalho. Porque, quanto ao mais, o ter de trabalhar para comer o pão com o suor do rosto, exprime apenas uma situação de inferioridade, de que não temos de que nos honrar.

Pia Sociedade dos Missionarios de São Carlos

Com solenes comemorações celebraram, os Missionarios de S. Carlos, o Jubileu Aureo da sua chegada ao Brasil.

Comemorando a grata efemeride de seu estabelecimento no Brasil, e como novo marco de ação social e religiosa, lançaram solenemente a pedra fundamental do "Centro Assistencial do Glicerio", nesta Capital.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Eleito o Vigario Capitular da Diocese de São Carlos

Tendo-se vagado a sede episcopal de São Carlos com a morte do Exmo. Revmo. Sr. D. Gastão Liberal Pinto, reuniram-se os Consultores Diocesanos da Diocese afim de eleger o Vigario Capitular que deverá presidir os destinos da mesma, até que a Santa Sé haja por bem escolher o sucessor do falecido Antistite.

Recaiu a escolha em Mons. Ruy Serra, que já exercia o cargo de Vigario Geral durante o episcopado de D. Gastão Liberal Pinto. Para Vigario Economo da Diocese foi eleito, na mesma reunião, o Revmo. Pe. Romeu Tortorelli, que exercia o cargo de secretario do Bispado. Desta forma não haverá alterações na orientação que vinha sendo empreendida á administração da diocese de São Carlos.

Principe Brasileiro

Telegramas provenientes de Petropolis noticiam o nascimento de um Principe brasileiro. E' o primogenito do Principe Dom Pedro Gastão de Orléans e Bragança, consorciado ha um ano atrás com Sua Alteza, a Princesa Dona Esperanza de Bourbon e Orléans, da Casa Real da Espanha.

O jovem Principe, que será batisado em Petropolis no proximo dia 14, receberá o nome de Pedro Carlos.

A cerimonia batismal se efetuará com muita solenidade, a ela comparecendo personalidades do mundo oficial e da alta sociedade brasileira.

Faleceu o fundador e diretor do "Operario"

Faleceu na tarde de 25 de outubro sr. Porfirio Prado, fundador e diretor até sua morte do semanario "O Operario", jornal catolico de benemerita tradição e real repercussão nos meios trabalhadores de São Paulo.

O sr. Porfirio Prado era filho de Licinio Benedito Prado e Alexandrina Prado. Em 1913 fundou o "O Operario" que soube manter e levar avante, através dos multiplos escolhos e dificuldades sem conta, que se antolham á imprensa catolica.

Alem de suas atividades jornalisticas, o sr. Porfirio Prado foi fundador, em 1907, do Circulo Operario Paulistano, cujos destinos orientou durante longos anos, sendo contudo obrigado a deixar a presidencia do mesmo em virtude da molestia que o acometeu e que veiu a vitima-lo.

O sr. Porfirio Prado tambem se distinguiu como vicentino de grande atividade, havendo dirigido o Conselho Particular do Brás e uma Conferencia da Sociedade. Tambem exerceu o cargo de presidente do Conselho Central de São Paulo.

Em todos os ambientes em que a influencia do sr. Porfirio Prado se fazia sentir de modo tão acentuado, a sua morte causou grande consternação.

Pia União das Filhas de Maria de Santa Cecilia

A Pia União de Filhas de Maria de Sta. Cecilia comemorará a 21 de novembro proximo, o Jubileu de Diamantes de sua fundação. As festividades comemorativas, que se iniciaram em 21 de outubro, tem se revestido de grande entusiasmo. Assim domingo ultimo, foi dedicado aos Pobres de S. Vicente de Paulo e ás Filhas de Maria Operarias. O Revmo. Pe. Eduardo Roberto, DD. Diretor da Federação Mariana Fe. minina, celebrou missa ás 8 horas na Igreja Matriz. A's 12 horas foi servido um almoço aos pobres do Asilo de S. Vicente de Paulo. A's 14,30 houve uma reunião festiva depois da qual ofereceu-se um lanche ás Filhas de Maria Operarias.

Continuando essas comemorações, hoje, dia 11, a Pia União receberá as Filhas de Maria por Devoção. Haverá missa as 8 horas com comunhão geral. A's 16 horas será oferecido um festival ás crianças das familias das associadas.

A Pia União de Sta. Cecilia faz um apelo todo especial ás Filhas de Maria por Devoção, que casadas, quer afastadas por motivos imperiosos para comparecerem ás solenidades de hoje, afim de aumentarem o esplendor dessas festividades.

Pedidos de Nossa Senhora de Fátima

Com o titulo acima, o Santuario de Nossa Senhora de Fátima, do Sumaré e o Secretariado Arquidiocesano da C. E. S., estão fazendo distribuir um piedoso folheto, cujos dizeres transcrevemos abaixo:

Neste folheto, apresentamos aos devotos de Nossa Senhora de Fátima, trechos relativos aos pedidos que Nossa Senhora fez aos três videntes nas suas diversas aparições. Estes trechos são tirados da 2.ª edição (1944) do Livro "Florinha de Fátima — Francisco" pelo Pe. J. Rolim, O.F.M., com prefacio do Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva.

1.º A RECITAÇÃO DIARIA DO TERÇO

Nossa Senhora do Rosario de Fátima recomendou com muita insistencia, aos seus três confidentes: Lucia, Jacinta e Francisco, a recitação quotidiana do Terço. Disse-lhes:

— Rezem o Terço todos os dias para alcançar a paz para o mundo e o fim da guerra" (1.ª aparição, 13-5-1917).

— "Quero que rezeis o Terço todos os dias... Na recitação do Terço entre misterio e misterio, dizei:

O' meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno e tirai para o Céu todas as almas, especialmente as mais necessitadas". (2.ª aparição, 13-6-1917).

(Tem havido confusão nesta jaculatoria: introduziram as palavras: **"alivia as almas do Purgatorio, especialmente as mais abandonadas".** A mensagem foi em favor dos pobres pecadores.)

— "Quero que continuem a rezar o Terço todos os dias em honra de Nossa Senhora do Rosário para obter a paz do mundo e o fim da guerra, porque só Ela lhes poderá valer". (3.ª aparição, 13-7-1917).

— "Quero que continueis a rezar o Terço todos os dias" (4.ª aparição, 19-8-1917). — **Nota:** Os videntes não foram ao lugar das aparições no dia 13 de Agosto por terem sido presos pelo administrador de Ourém; Nossa Senhora lhes apareceu dia 19 do mesmo mês.

— "Continuem a rezar o Terço para alcançar o fim da guerra" (5.ª aparição, 13-9-1917).

— "Quero dizer que façam aqui uma Capela, que sou a Senhora do Rosario: que continuem sempre a rezar o Terço todos os dias". (6.ª aparição, 13-10-1917).

2.º) DEVOÇÃO AO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA E DOS CINCO PRIMEIROS SABADOS.

Na 2.ª aparição, 13 de Junho de 1917, Lucia pediu á Nossa Senhora para os levar para o Céu. A Santissima Virgem respondeu:

— "Sim, ao Francisco e a Jacinta levo-os em breve. Mas tu ficas cá mais algum tempo.

Jesus quer servir-se de ti para me fazer conhecer e amar.

Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração; a quem a abraçar prometo a salvação e serão queridas de Deus estas almas como flores postas para mim a adornar o seu trono"

DEVOÇÃO DOS CINCO PRIMEIROS SABADOS

Ainda

Na segunda aparição (19 de Junho de 1917) na Cova-da-Iria, os pastorinhos viram numa luz misteriosa que irradiava de Nossa Senhora, um coração cercado de espinhos que o feriam de todos os lados. Compreenderam que era o Coração Imaculado de Maria, aflito pelos pecados do mundo e que pedia **penitencia e reparação.**

Em 1925, Nossa Senhora tornou a aparecer á Lucia, dizendo-lhe:

— "Vês, minha filha, o meu coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfemias e ingratidões.

Tu, ao menos, procura consolar-me e diz que prometo assistir na hora da morte, com as graças necessarias para a salvação, a todos os que, no primeiro sabado de cinco meses seguidos se confessarem, receberem a Sagrada Comunhão, rezarem um Terço e me fizerem companhia durante 15 minutos, meditando nos quinze misterios do Rosario, com o fim de me desagravar".

Na 3.ª aparição, 13 de Julho de 1917, Nossa Senhora pediu aos pastorinhos:

— "Sacrificai-vos pelos pecadores e dizei muitas vezes, e em especial sempre que fizerdes algum sacrificio:

O' meu Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores, pelo Santo Padre e em reparação dos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria"

Ainda na 3.ª aparição, 10 de Julho de 1917, depois de mostrar aos videntes o inferno, Nossa Senhora disse:

— "Vistes o inferno, para onde vão as almas dos pobres pecadores. Para os salvar, Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração.

Se fizerem o que eu vos disser, salvar-se-ão muitas almas e terão paz".

Jacinta, a menor dos três videntes, pouco antes de morrer, disse a Lucia:

"...Deus nos conceda as graças por meio do Coração Imaculado de Maria, que lh'as peçam a Ela, que o Coração de Jesus quer que, a seu lado, se venere o Coração Imaculado de Maria. Que peçam a paz ao Coração Imaculado de Maria, que Deus lhe entregou a Ela..." (Do livro "Jacinta").

3.º) CONSAGRAÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Eis o que escreve o Sr. Bispo de Leiria:

"No dia 13 de Julho de 1917, Nossa Senhora, depois de mostrar aos pastorinhos o inferno onde vão parar as almas dos pobres pecadores e de lhes anunciar uma nova e horrivel guerra, para castigo do mundo pelos seus muitos delitos, pediu uma vez apontou para o seu Imaculado Coração, pedindo não somente a Comunhão Reparadora nos primeiros sabados, mas a homenagem de uma Consagração.

. . . . . .

A pedido dos senhores Bispos Portugueses e da propria Irmã Lucia, o Santo Padre fez na celebre Mensagem a Portugal, encerrando o jubileu de Fátima em 31 de Outubro passado, a Consagração do mundo inteiro ao Imaculado Coração de Maria, Consagração que devemos todos oficial e particularmente repetir".

ATO DE DESAGRAVO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Para ser recitado no primeiro sabado de cada mês, foi composto o seguinte ato de desagravo:

Virgem Santissima e Mãe Nossa querida, tendo mostrado um dia a vossa serva o vosso Coração, cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos vos cravam com blasfemias e ingratidões, pedistes quem vos consolasse.

Como filhos vossos Vos queremos honrar, amar e consolar sempre; mas hoje especialmente, ao ouvir as vossas amargas queixas, desejamos desagravar o vosso maternal coração que a impiedade dos homens nestes desgraçados dias ainda fere com a dura espada de vossas dores.

O vosso Jesus ainda é hoje tido por malfeitor e condenado á morte; ainda é despojado dos seus vestidos, cuspido, flagelado e posto numa Cruz.

E a Vós, Virgem Dolorosissima, como digna Mãe de Jesus, tambem tratam com a mesma ingratidão. Não querem que sejais Mãe de Deus, senão de um simples homem; zombam da vossa incomparavel dignidade e de tudo o que é vosso. E o que Vós mais sentis, muitos dos mesmos cristãos não Vos estimam nem amam como filhos.

Virgem Santissima, movidos pelos ardentes desejos de amar-vos como Mãe e promover uma terna devoção ao Vosso Imaculado Coração, tão trespassado de dor, aqui nos prostramos a vossos pés para Vos mostrarmos a pena que sentimos pela dor que os homens Vos causam, e para repararmos com os nossos obsequios e afeto tantos pecados com que os vossos filhos ingratos pagam as finezas do vosso amor.

Perdoai-lhes, Senhora, a eles e perdoai-nos a nós todos que, se Vós nos perdoastes, tambem Jesus nos perdoará.

Convertei ao vosso amor tantos infelizes, que cegamente vivem no erro; e em especial, lançai os olhos de Mãe de Misericordia para nós, vossos filhos, que queremos amar-Vos na terra cada vez mais, sendo fieis discipulos de Jesus, com a vida verdadeiramente crista, afim de Vos contemplarmos nas suaves delicias do Céu; e para isto alcançar, lançai-nos a vossa benção junta com a do vosso Jesus. Assim seja.

7 Ave-Maria.

ATO DE CONSAGRAÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Maria, Virgem poderosa e Mãe de Misericordia, Rainha do Céu, e refugio dos pecadores, nós nos consagramos ao Vosso Coração Imaculado. Nós vos consagramos o nosso ser e nossa vida inteira, tudo o que temos, tudo o que amamos, tudo o que somos. A Vós, nossos corpos, nossos corações, nossas almas. A Vós, nossos lares, nossas familias, nossa Patria. Queremos que tudo em nós, tudo o que nos rodeia, vos pertença e participe dos beneficios de vossas bençãos maternais. E para que esta consagração seja realmente eficaz e duradoura, nós renovamos hoje a vossos pés, Maria, as promessas do nosso Batismo e da nossa primeira Comunhão.

Nós nos comprometemos a professar corajosamente e sempre as verdades da Fé, a viver como catolicos inteiramente submissos a todas as ordens do Papa e dos Bispos que estão em comunhão com Ele. Nós prometemos observar os Mandamentos de Deus e da Igreja, e particularmente a santificação do Domingo. Nós prometemos arraigar na nossa vida, quanto nos for possivel, as consoladoras praticas da religião cristã e principalmente a sagrada Comunhão. Nós Vos prometemos finalmente, gloriosa Mãe de Deus e Mãe carinhosa dos homens, pôr todo o nosso coração ao serviço do vosso culto bendito, afim de apressar, de assegurar, pelo Reino de Vosso Imaculado Coração, o Reino do Coração de vosso Filho adorado, nas nossas almas e em todas as almas, na nossa Patria querida e no mundo inteiro, assim na Terra como no Céu. Assim seja.

Indulgencia de três anos. Plenaria nas condições costumadas se se repetir durante um mês inteiro este Ato de Consagração, (Preces et Pia Opera n. 336).

ORAÇÕES DO ANJO

Nas aparições do Anjo aos videntes de Fátima, e que precederam ás aparições da Santissima Virgem, o Anjo ensinou ás crianças as seguintes orações, pedindo que as recitassem frequentemente:

— "Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos.

Peço perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam".

— "Santissima Trindade, Pai, Filho e Espirito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos, o preciosissimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrarios da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que é ofendido.

E, pelos meritos infinitos do seu Santissimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores".

A corôa de esmeraldas de Nossa Senhora dos Andes

E' curiosa a historia da Coroa de Esmeraldas de Nossa Senhora dos Andes. Na pequenina cidade de Popayan, aos pés dos Andes colombianos, correu, em 1590, a noticia alarmante de uma terrivel epidemia, que dizimava as populações da Costa do Pacifico.

Amedrontados pelas noticias cada vez mais entristecedoras que chegavam das zonas atingidas, a população, temerosa de uma sorte igual, mandou alguns de seus representantes pedirem a opinião do Bispo da Diocese. O veneravel Pastor, reconhecendo inuteis os possiveis esforços de seus diocesanos, dado o desconhecimento de proteção contra o mal, recomendou-lhes que implorassem o celestial auxilio da Virgem.

Confiantes n'Aquela que jamais deixou de ouvir os seus devotos, que jamais deixou uma suplica subir ao céu sem atingir-Lhe o Coração, resolveram todos fazer uma Novena.

A epidemia não atingiu a população confiante de Popayan, embora tivesse ameaçadoramente espalhado a morte em seu derredor...

O povo da cidadezinha beneficiada, querendo mostrar á sua gratidão, resolveu dar á Insigne Protetora, uma Coroa de esmeraldas, para simbolizar a realeza que lhe reconheciam.

A Coroa foi iniciada em 1593, e terminada somente seis anos depois.

Esta joia que é a maior em seu genero, tem quatrocentas e cincoenta e três esmeraldas, engastadas em cem libras de ouro.

Até 17 de junho de 1914 esta Coroa esteve na Catedral de Popayan, data em que Pio X por meio de uma bula autorizou a sua venda a um sindicato americano, em virtude da decadencia economica da cidade, e suas necessidades. Com a importancia conseguida, construiram-se um asilo para orfãos, um hospital e uma casa para a velhice desamparada.

Em 1941 a Coroa esteve exposta á admiração do povo de Chicago, na Catedral de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro daquela cidade.

A iniciativa de sua exposição, coube a Warren J. Piper, joalheiro de fama internacional, que fez a sua compra para o Sindicato de Joalheiros Americanos.

Escapulários do Coração de Maria

Pe. J. de Castro Engler, C. M. F.

Ao lado da Médalha Milagrosa, dentro de poucos anos apareceu revelado tambem por Nossa Senhora, o chamado Escapulario Verde, de historia tão rica em maravilha de conversão como a Medalha. Contudo, não era propriamente um escapulario, como se sabe mas uma especie de medalha de pano verde, sem requerer bênção especial da Igreja nem ser o distintivo caracteristico de associação alguma.

Ainda poucos anos mais tarde, em 1846, Apolina Andriveau, filha tambem da Congregação de S. Vicente de Paulo, era favorecida com uma aparição de Jesus, que trazia pendes da mão um escapulario vermelho, representando numa das extremidades a Jesus Crucificado, tendo a seus pés os instrumentos mais dolorosos de sua Paixão; ao redor lia-se: "Paixão santa de Nosso Senhor Jesus Cristo, salvai-nos!" Na outra extremidade apareciam os Sagrados Corações de Jesus e de Maria, entre os quais surgia uma cruz, e em derredor estava escrito: "Sagrados Corações de Jesus e de Maria salvai-nos!"

Nosso Senhor manifestou sua vontade expressa de que esse Escalario fosse conhecido e usado pelos fieis, prometendo aos que o trouxessem, que receberiam, todas as sextas feiras, grande aumento de fé esperança e amor.

Não tardou a espalhar-se pela Igreja. Pio IX o aprovou e desejava que fosse muito conhecido entre os fieis, como grande meio de conseguir a conversão dos pecadores.

GRANDE VALOR SIGNIFICATIVO DESSE ESCAPULARIO.

Embora seja sobretudo um escapulario da Paixão, e de fato é assim que comumente se chama contudo é sobremaneira instrutiva a lição que o céu nos dá, mostrando-nos nesse escapulario intimamente unidos na obra da Redenção do mundo, dois Corações de Jesus e de Maria. De fato um dos caracteristicos mais proprios da devoção ao Coração de Maria é a veneração das dores desse Coração Imaculado; é transpassado pela espada mistica de suas dores que no-lo apresenta ja o Evangelho (Luc., II, 35); foi esse Coração transpassado que a piedade de todos os seculos verdadeiramente inspirada, mais venerou; e ainda recentissimamente, na nova missa para a festa do Coração de Maria na Igreja universal a Santa Sé escolheu para o Evangelho o trecho de São João, XIX, 25-27, como para nos recordar o amor do Coração Macerado de Maria, nossa Mãe

Jesus quer que junto á sua Paixão e Morte recordemos o martirio do Coração de sua Mãe, que cooperou com Ele na obra de nossa salvação

ESCAPULARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

O Escapulario do Coração de Maria consta de dois retangulos de lã branca, com uma simples costura de seda azul na superficie e trazendo no centro, representado em vermelho, o Coração Imaculado de Maria.

É devido ao fervor inspirado do Padre José Xifré, Confundador e Superior Geral dos Padres Missionarios Filhos do Coração de Maria. Muitos religiosos da Congregação desejavam ardentemente a aprovação pela Igreja de um escapulario, a fim de ter um meio mais facil e eficaz de propagar a devoção a este Coração Materno e atrair sobre as almas suas misericordias. Atendendo a seus proprios desejos e aos de seus filhos apresentou o pedido a S. S. Pio IX, o Revmo. P. J. Xifré. Apesar das muitas dificuldades que se apresentavam o Papa Pio IX acolheu com benignidade a petição. Entretanto, no Colegio Noviciado de Thuir (França) com grande fervor imploravam do Céu essa graça numerosos Padres e Irmãos Noviços do Coração de Maria A resposta não tardou e a 11 de Maio de 1877 dava-se em Roma o rescrito de aprovação e concedia-se ao novo escapulario todas as graças e indulgencias com que fora enriquecida por Gregorio XVI a Arquiconfraria de Nossa Senhora das Vitorias de Paris.

EVANGELHO

O JOIO

26.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
(Quinto Domingo depois da Epifania)
São Matheus, XIII, 24-30

Naquele tempo, disse Jesus ás turbas esta parábola: Assemelhou-se o Reino dos Céus a um homem que semeou a boa semente no seu campo. Ora, como dormissem os homens, veiu seu inimigo e semeou o joio entre o trigo. Aconteceu, pois, que ao crescer a herva e frutificar, apareceu tambem o joio. Chegaram-se, pois, os servos ao pai de familia e lhe disseram: Senhor, porventura nao semeaste boa semente no teu campo? Donde, pois, vem o joio? E lhes respondeu: o homem inimigo fez isto. Os servos disseram então: Se queres, vamos e o arrancamos. Respondeu: Não, para que não suceda, que, recolhendo o joio, arranqueis tambem o trigo. Deixai, pois, que um e outro cresçam até o tempo da ceifa; então, direi aos ceifadores: Colhei primeiro o joio, e atai-o em feixes para queimar; o trigo, porém, recolhei-o no meu celeiro.

COMENTARIO

A boa semente nesta parabola — segundo a interpretação que lhe deu o mesmo Senhor (v. 36 e ss.) — são os filhos do reino, os que ouviram a palavra de Deus, aceitaram-na e com ela conformaram sua vida. Na sociedade visivel, instituida por Nosso Senhor Jesus Cristo, na Igreja, seriam os fieis. Ha que notar-se entretanto que o joio — na interpretação os filhos da iniquidade — encontra-se no mesmo campo, cresce ao lado bem junto, do bom grão. Seria mesmo difícil arrancá-lo sem danificar o trigo. A lição do Mestre insinua, pois, que está nos designios da Providencia permitir tambem a existencia de maus no seio da sua Igreja. E dispôs assim que prosseguisse ela sua finalidade até o tempo da messe que é a consumação dos seculos, quando o Reino dos Céus receberá seu ultimo complemento na Jerusalem celeste onde não entrará nada de imperfeito. Não nos escandalizemos, portanto, se encontrarmos algum dia nos nossos Templos tambem o joio, onde talvez absolutamante ele não deveria estar. Nosso Senhor o predisse antes, para que se não infirmasse nossa Fé. Para permiti-lo tem razões divinas que aos limites de nossa inteligencia nem sempre é dado perscrutar.

Festa no Colégio Santa Ursula, de Ribeirão Preto

Para comemorar piedosa e condignamente o dia de sua excelsa Padroeira, o Colegio Santa Ursula, modelar estabelecimento de Ribeirão Preto organizou primoroso programa.

Dia 20 de outubro p.p. vespera da Padroeira, houve solene missa ás 8 horas, com assistencia do corpo docente e discente. No Evangelho o Revmo. Pe. Capelão, Frei Isidro Gonçalves, dirigiu palavras de entusiasmo e saudações, enaltecendo o papel das Revmas. Irmãs Ursulianas, na formação da mocidade feminina.

Após a missa, no salão foi prestada expressiva homenagem á Revma. Madre Superiora, tendo-lhe sido oferecida como preito de reconhecimento, uma riquissima bandeira brasileira, uma cesta de flores e um precioso ramalhete espiritual com as iniciais do "Magnificat".

A Escola Normal de Jardinopolis representada por duas Reverendas Irmãs e por todas as alunas trouxe ao Santa Ursula a certeza de sua grande amizade e ideal comum, numa visita amabilissima que foi uma nota viva de alegria.

A's 2 horas no Salão Nobre, magnifica sessão musical, representação de um drama e varios numeros de declamação que muito agradaram á numerosa assistencia.

Os numeros de orfeon sob a regia impecavel do Maestro Stábile receberam vivos aplausos.

Dia 21 — houve repetição da festa ás 14 horas — como homenagem do Colegio aos pais e uma pequena quermesse — iniciativa das alunas — em beneficio das Missões.

(Do "Diario de Noticias").

MENINOS

Precisa-se de dois meninos para entrega de correspondencia e serviços internos da gerencia deste jornal. Inutil se apresentar sem referencias dos pais ou pessoa idonea. Tratar com o Sr. Matias, no largo S. Bento n.º 54.

Pe. Euclides Carneiro

Benção da Pedra Fundamental do monumento cultuando a memoria do virtuoso Sacerdote

Ribeirão Preto prestou domingo dia 28, umas das suas mais sinceras homenagens ao grande Sacerdote Pe. Euclides Gomes Carneiro, grande benfeitor daquela cidade, na Avenida, que agora lhe leva o nome surgirá um monumento de gratidão ao Pe. Euclides. No dia 28 o Exmo. Revmo. Sr. Dom Manuel da Silveira D'Elboux DD. Vigario Capitular, procedeu á benção da pedra fundamental.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00
Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana — "Asapress"
Rua Almirante Barroso, 72
Fones: 22-4375 e 43-6631

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

JOIAS
Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::

O homem e a caridade

REYNALDO CRUZ

Melhor andaria o homem e bem menos amargos seriam os nossos dias, se fosse ouvida a santa Igreja em todas as suas prescrições. Instituida por Nosso Senhor Jesus Cristo, com prerrogativas especialissimas, adverte-nos a santa Igreja que é dever do homem e dever inadiavel, meditar constantemente afim de que as suas palavras e os seus atos sejam revestidos do mais puro equilibrio e do mais apurado bom senso.

Impondo-nos, em virtude dos poderes que lhe foram conferidos, a obrigação de meditarmos, ou seja de estudarmos bem a maneira pela qual falamos ou agimos, reconhece a santa Igreja que o homem é um ser livre, racional e, portanto responsavel.

Responsavel, sim, é o homem não apenas perante o homem mas, principalmente acima de tudo, perante Deus, por todas as suas palavras e por todos os seus atos.

Sendo livre, racional e responsavel, não está o homem obrigado a concordar com o erro, ao contrario tem a obrigação de aponta-lo, respeitando, é certo, a virtude que constitue a plenitude da lei: a caridade.

É necessario, no entretanto, para agir com acerto em face do erro que se possua um conhecimento exato e perfeito da caridade.

Julgam muitos que ser caridoso consiste apenas em agradar o coração do proximo, quando a santa Igreja assegura-nos, com a sua autoridade de mestra infalivel, que, muita vez, entristecer o coração do proximo, proporcionando-lhe até momentos de mal estar e quiça horas amargas é tambem um ato de caridade, na sua mais pura concepção.

É licito, sim entristecer o coração do proximo, com o propósito, porém, de corrigi-lo, e não apenas de entristecê-lo. A tristeza é simplesmente uma consequencia e não a causa do nosso ato.

Se for possivel corrigir sem entristecer, tanto melhor, embora seja dificil, maximé quando quem erra é vaidoso. O vaidoso prefere ver os seus defeitos esquecidos e as suas qualidades realçadas, percebendo, ou não, que labora em erro, porque se as virtudes são escadas que conduzem ao céo, os defeitos são escadas que conduzem ao inferno.

Entristeça ou não o proximo apontemos-lhe os seus erros e seus defeitos, sem olvidarmos, no entretanto, as suas virtudes.

Ora, perguntamos a nós mesmos, se depois de estudos atentos e de serias meditações, verificamos que o proximo errou e que o seu erro é grave, em que deverá consistir a nossa caridade? em agradá-lo, silenciando ante o erro, tornando-se até seu cooperador, ou magua-lo, entristece-lo e faze-lo até chorar, apontando-lhe o seu erro?

A resposta surge espontaneamente, — apontar o erro sejam quais forem as consequencias do nosso ato, mesmo porque se não conseguirmos a emenda, porque a vaidade de quem errou não o permi salvamos as nossas responsabilidade, cumprindo o dever de ser caridoso.

Verificamos, infelismente, que não é comum proceder assim e que é muito comum, em virtude, de uma concepção errada do que seja caridade, consentir no erro e silenciar diante dele, atribuindo ao seu autor toda a responsabilidade. Isto sim, em verdade, mil vezes em verdade, é faltar com a caridade e por dois motivos essenciais: primeiro, porque deixamos em jogo, em perigo, não só o conceito do proximo, mas até, consideradas as circunstancias, a sua salvação; segundo, porque deixamos o erro em pleno funcionamento com todas as suas consequencias.

áoo.h nftoah hrs mh mhmh hm h

É certo que não estamos obrigados a fiscalizar todos os homens, apontando-lhes os erros e os defeitos, e seria digno de louvores quem assim procedesse, mas, não é menos certo que para com os nossos amigos e para com os nossos companheiros nesta ou naquela jornada, temos obrigação de proceder segunda as leis da caridade, ou seja, reconhecendo-lhes as virtudes, mas não poupando-lhes o desprazer de conhecerem os seus defeitos e os seus erros.

Desprazer, sim, é o que sentimos nessas circunstancias, mas, o que nosso coração deveria sentir, se bem formado fosse, era uma alegria imensuravel, a maior, talvez, de todas as alegrias, porque conhecido o defeito e extirpado do nosso coração, equivale a quebrar um degrau da escada que nos conduzirá ao inferno ou ao purgatorio, sentidos como no inferno, sendo poronde tambem se sofrem penas dos rem um eterno e o outro transitorio. E cada degrau que se quebra nessa escada, é outro que se ergue na escada que nos conduzirá ao Céu, ao reino do Senhor, mas isto só é possivel, porque os mandamentos estão acima das forças naturais, ouvindo e seguindo em toda plenitude as prescrições da santa Igreja Catolica Apostolica e Romana.

Inconsciente no espiritismo

Pe. Vicente M. Zioni
DO S. N. D. F.

Referindo-se ao "inconsciente", o Padre José Laburu, jesuita medico de grande nomeada, seja pelos seus estudos especializados em questões de psicologia, seja pelas suas aulas concorridissimas em Universidades da Europa e América, depois de reconhecer a enorme dificuldade em que os psicologos se encontram para explicar a atividade do "inconsciente", alude, assim mesmo, ás principais teorias explicativas desse transcendental fenomeno do psiquismo humano.

Antes, porém, o sabio jesuita julga oportuno premunir o estudioso leitor contra certas teorias arquitetadas por pretensos cientistas, que, longe de honrar a cultura humana, deprimem-na, porque não passam de jogos de fantasia burlesca, revestidos com roupas de cientista.

Entre outras, a titulo de exemplo, o grande psicologo lembra aquelas que se referem ao "inconsciente", como sendo um "Ser antropomorfo, parasita do proprio Eu, com intenções e palavras proprias, e dotado de determinados fins, para cuja consecução lança mão de especiais meios". (Laburu: Psicologia medica, Montevideu, 1942, pg. 46).

Alem de ridicula, esta hipotese retarda de muito o progresso da verdadeira ciencia; e seria de desejar "fosse proibida nas aulas de psicologia, pelo dano que acarreta para a Ciencia" (Id. ib.)

* * *

Pois bem. O Espiritismo, na sua sem-razão e cegueira intelectual, não raro age de igual maneira, tôda vez que pretende explicar e interpretar autorizadamente certos fenomenos que se passam nas suas reuniões.

E' frequente, nos escritos fenomenistas do Espiritismo, o recurso á doutrina do "corpo astral", do "corpo fluidico", da "aurea vital terrestre" e quejandas invencionices, aceitas ingenuamente sem prova nem critica, pelos partidarios da doutrina.

Se com serenidade de juizo e espirito de cientista livre de preconceitos, procurarmos saber o que vem a ser este "corpo astral ou fluidico", esse nimbo de "aurea supranormal", que envolve o homem, age e se manifesta nas sessões espiritas, e ao mesmo tempo não é "cousa do alem", porque faz parte integrante do ser humano, chegaremos logo á conclusão de que não é mais do que o inconsciente "antropomorfizado" grosseiramente, pela força de uma pobre imaginação doentia e charlatanesca.

* * *

Esta é uma das muitas facetas erradas da pretensa ciencia espirita! E' de admirar que espiritos ás vezes de grande valor intelectual não tenham conseguido ainda desprender das trevas que lhes impedem ver a Verdade e abandonar o erro.

Praza a Deus brilhe quanto antes, para eles tambem, o esplendor da Luz da Verdade.

Que é o sábado do Sacerdote?

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

O Sábado do Sacerdote não é uma Associação religiosa ou Irmandade. Não se destina a uma determinada classe de fieis. Não exige dos seus devotos um determinado habito ou qualquer distintivo. Para que possamos praticá-lo não é necessario inscrever o nosso nome. Nada disso. Daí a maior vantagem para que esta devoção possa ser praticada por todos e com a maior facilidade.

O primeiro sabado que vier logo depois da primeira sexta-feira do mês, é o dia do Sábado do Sacerdote. Em geral coincide com o primeiro sabado do mês, mas nem sempre. Nesse dia se oferece tudo a Deus Nosso Senhor pela santificação dos Sacerdotes: a santa missa, a sagrada comunhão, e as alegrias do dia, os atos meritórios de todo o sabado. Numa palavra — todo o sabado. Caso aconteça que uma pessoa esteja impedida de comungar ou assistir á santa missa do sabado poderá fazê-lo no domingo seguinte. Isto, porém, só em caso de absoluto impedimento.

Como o caro leitor poderá averiguar, a pratica desta providencial devoção é facilima e exige o minimo de esforço de seus devotos.

OFERECIMENTO DO SABADO DO SACERDOTE

Para facilitar ainda mais a pratica do Sabado do Sacerdote, os fieis poderão servir-se de uma formula de oferecimento. Nesta oração ou oferecimento se menciona o nome de Maria Santissima. E' porque, sendo Nossa Senhora a Medianeira de todas as graças e a Mãe terna de todos os Sacerdotes, é por sua intercessão valiosissima que vamos obter a grande graça da santificação do Clero de Jesus. Já a escolha do sabado é uma prova patente do carater mariano desta devoção.

A formula do oferecimento é a seguinte:

"Divino Salvador, Jesus Cristo, que confiastes aos Sacerdotes, como a vossos representantes, a obra da Redenção, a salvação e a felicidade dos homens, eu vos ofereço pelas mãos de Maria Santissima, para a santificação dos Sacerdotes e dos candidatos ao Sacerdocio, inteiramente todas as orações, trabalhos, alegrias, sacrificios e sofrimentos deste sabado.

Concedei-nos, Senhor, Sacerdotes verdadeiramente santos, que, abrasados pelo fogo divino, só procurem a vossa maior gloria e a salvação das almas. — E vós, ó Maria, boa Mãe dos Sacerdotes, protegei a todos eles nos perigos e dificuldades de sua santa vocação. Guiai tambem, com vossa mão maternal, os pobres Sacerdotes transviados, que se tornaram inficis á sua sublime vocação, para que voltem, quanto antes, para junto do Bom Pastor. Amem".

Esta bela oração ha de tocar o Coração de Jesus e haveremos de obter, por meio de Maria, a grande graça que formulamos em cada Sabado do Sacerdote, pelos ministros do Senhor.

NOTA. Esta oração se acha no folheto do Sabado do Sacerdote. Pedidos destes folhetos contendo dados historicos da devoção uma oração de Santa Terezinha do Menino Jesus, indulgencias do Sabado do Sacerdote e um belo chiché) poderão ser dirigidos: Seminario Salvatoriano, Rua Iraê, 33 Indianopolis — São Paulo.

Mentalidade mecânica

S. d'A.

Um vespertino carioca, disse-nos há pouco, como novidade amavel e alviçareira, que se está criando no Brasil "uma sã mentalidade mecanica". É que os moços de hoje aspiram a viver, gozar os beneficios que a ciencia põe á disposição dos homens". E mais: "Que melhores nicoperspectativa e podem oferecer aos jovens de hoje que a exploração de oficinas mecanicas, electrotécnicas etc. se agora enveredamos decididamente pela estrada da mecanização?" Parece pelo visto que "os brasileiros estão se libertando de preconceitos tolos, de pruridos, de fidalguia e de intelectualidade, para enveredar franca e corajosamente pelas profissões liberais, fontes de progresso para o pais e de prosperidade para os seus filhos".

Eu por mim, não me recordo de ver tantas vezes pelos jornais e nos labios de nosso povo a palavra magica "TECNICA". É tecnica para aqui, técnica para acolá, tecnica para educação e tecnica nas finanças tecnica a torto e a direito. Os problemas do espirito, as inquietações e investigações do intelecto, o querer resolver as grandes tragedias do mundo moderno pelo unico processo viável e eficaz que não é certamente o da tecnica e da mecanica, isto fará certamente aflorar sorriso de comiseração. Cada epoca aos labios da maioria um extenso tem o seu tabú. Houve o tabú da liberdade, o tabú do liberalismo e depois o tabú da disciplina, o tabú do totalitarismo. Cada um destses tabús era seu tempo, e o é ainda para muitos, ao mesmo uma especie de gazua que abriria todas as portas, uma especie de formula magica, um "abre-te Sesamo" que em tres tempos é capaz de tornar feliz a humanidade inteira. Verificado o malôgro de um tabú, corre-se a outro. E assim o homem se vem enganando, iludindo a si mesmo empurrando a vida no meio de fantasias delirantes. Pois um tabú agora é a mecanica. Um dos candidatos á presidencia da Republica, no manifesto com que se dirigiu ao publico, na exposição de seu programa de governo, disse claramente que, se chegar á suprema magistratura da nação, tratará carinhosamente da educação, mas principalmente da instrução técnica. Este principalmente é que acabará por matar o tabú, porque onde se sobrepõe a materia ao espirito, a forma ou técnica ao principio o desastre é inevitavel.

A mentalidade mecanica que se procura impingir á mocidade, vamos logo chamar as coisas pelos seus nomes, a correria desatinada atrás do progresso material, da industrialização maciça, fanatica, obstinada, tirando ao povo o gosto pela terra pessoalmente amanhada, pela vida natural e humana, pelas conquistas intelectuais para fazelo uma maquina amarrada ás outras maquinas desgastando-se num trabalho monótono e numa vida artificializada, a mentalidade mecanica é que faz queimar 80 milhões de sacas de café e despovoar os campos brasileiros. A mentalidade mecanica que só pensa nos metodos de produzir mais sem pensar nas coisas mais simples e mais profundas como o "para que" da produção, é que tem causado a superprodução de mãos dadas com uma péssima distribuição. É ela que faz para que nuns países o trigo seja dado ao ventre insaciavel das locomotivas enquanto noutros paises outros ventres, e estes humanos, gritam pelo pão de cada dia.

E como não há quinino para conter a nova maleita, que é a técnica erigida como ideal humano, o sordido materialismo que hoje vem no bojo deste entusiasmo pela técnica e mecanica, vão crescendo os acessos em que a humanidade sente o frio das crises e os tremores do medo causados pela aflicação sem alma da técnica, seja no desemprego de milhões, na granada V 2 ou no bomba atomica.

O que se impõe é a necessidade de conter estes aspectos materialistsa da técnica, é o imperativo de pôr a técnica a serviço do espirito. Pois o Brasil trairia vergonhosamente os seus destinos se adotasse esta mentalidade mecanica, se pretendesse "libertar" a mocidade dos "preconceitos tolos" e dos "pruritendesse de intelectualidade" eufesmo que oculta uma lambada nos altos valores da cultura, do espirito, e nas riquezas inexauriveis da fé.

Porque a Alemanha fez furor com suas divisões mecanizadas, a Russia defendeu-se brilhantemente com seus tanques de 30 toneladas e os Estados Unidos decidiram a vitoria com o seu espantoso parque industrial, logo ficamos louquinhos por imita-los na técnica e na maquina e apostatamos prontamente dos "preconceitos tolos" de cultura do espirito, dos "pruridos de intelectualidade". Amanhã pode muifome em nossos lares, fome mateto bem acontecer que passemos rial, por falta de carne, leite e ovos verduras e cereais, fome espiritual por falta de principios e de uma doutrina, mas iremos para a rua de cabeça erguida, a gritar a pulmões cheios que ja fabricamos motores e granadas foguetes.

Pode ser que assim aconteça mas haverá sempre um punhado de brasileiros aferrados aos "preconceitos tolos" de uma vida em que a técnica e a maquina não desempenhem papel mais importante nem mais nobre que o de exaltar as fulgurações do espirito humano, as finalidades da alma mortal, a gloria do Supremo Artefice e Senhor.

E' preciso que Ele reine

Pe. Jayme Luiz Coelho

Quando tudo parecia ter chegado ao apogeu, desfizeram-se, quais blocos de areia, as esperanças ilusorias do seculo XIX.

As ciencias caminhavem a passos largos. Em todos os campos da atividade humana, o progresso era de se prever, em enormes proporções. E esta grandeza material seria o iman impulsivo da grandeza moral da nossa raça. A' luz das ciencias e do progresso, deveriam se extinguir os ultimos redutos da barbarie. E o altruismo, a dedicação converteria o mundo em verdadeiro paraizo terreste.

Entanto, a derrocada não se fez esperar.

Os alicerces de uma civilização, muitas vezes secular, foram abalados pela guerra de 14. A desorganização social apareceu no fulgor de um relampago. A familia foi perdendo a sua razão de ser, uma vez atacada pela lei nefanda do divorcio e pelos lares sem berços. As classes, no degladiar continuo, não se confiavam mutuamente. Tudo que fora forjado numa atmosfera de progresso, na previsão milenarista de um paraizo terreal, só se apresenta numa atmosfera de incertezas e apreensões.

A alma humana, criada para se deliciar com o espirito, viu-se amarrada em cadeias, resultando o atrofiamento de verdadeiras locubrações. Aqueles que se propuzeram salvar a humanidade e guiar os povos, seguiram pelo mesmo caminho das ilusões.

O futuro é realmente ameaçador. Quando faltam os filhos para defender a Patria, nos lares de berços vazios; quando falta a estabilidade das familias, nos mares febricitantes das leis divorcistas; quando é o materialismo fonte de todas esssas desordens, impea na consciencias, o que mais se pode esperar? Que valor tem a vida? E no seculo da "bomba atômica", será ainda uma vez a vontade do homem que salvará o mundo?

Um dia o Apostolo das Gentes escreveu: "É preciso que Ele reine"! Os homens sabiam dessa verdade mas, surdos, buscaram outros reis.

Lutero, inundado de orgulho e sensualidade, dá o brado de revolta, e, com sua doutrina esmantosa, leva confusão ás almas e funda o individualismo religioso. É o primeiro passo para a hecatombe. Descates, como o morge refo mador mas em campo outro obscurece as inteligencias, pretendendo iniciar a historia do pensamento na sua revolta contra o passado filosofico. A NEGAÇÃO, pois, de uma experiencia passada construtiva e organizadora, é que vai alicerçar o seculo XVIII, que entra, de cheio, no combate ao cristianismo. E o deismo ingles, visando o conhecimento só pelas luzes naturais do pensamento. O filosofismo frances, dando um passo á frente, com o impio Voltaire, pretende provar ser o Evangelho contrario á razão. O ilusionismo alemão que outra cousa não é que a exploração do deismo ingles e do filosofismo frances, abre as portas á incruel dade. Esta gloria lhe coube abrindo o caminho ao racionalismo de Kant. Com tal agnoticismo despótico, o homem não se detem. Chega ás raias da loucura. É Conte, negando a Deus e divinizando a Humanidade, o pedestal preparado ao negativismo de Nietzsche. De cujo arauto do superhomem, se diz que a historia desconhece negador mais apaixonado de Deus.

Evamos adiante.

Marx), no seu delirio apanhando todas essas premissas, altamente a le favoraveis, na logica a mais terrena e material, apregoa o paraizo da doutrina comunista. E assim temos a materialização completa do homem:

Rompeu com Deus, negou a Deus, e agora luta contra Deus.

Esta é a paisagem do mundo moderno outra cousa que se esperava, do tão decantado seculo XIX. E não podia ser de outro modo.

Irrompeu em nossos dias a mais terrivel guerra da historia. O fogo das armas, ao que parece, cessou. Mas crepita o fogo das almas, nos combates de ideias, cada um propondo um ideal.

Contudo não ha outro caminho a seguir: "Oportet illum regnare" — "É preciso que Ele reine"!

Se a historia de 20 seculos começou com os bafejos do cristianismo, tambem agora só Cristo salvará o murdo.

Cristo Rei, o mesmo de ontem, de hoje, e de todos os seculos.

Constituições dos povos, na sociedade civil e domestica, nos corações dos homens, em toda parte.

É preciso que Cristo reine nos

E Ele reinará. A Ação Catolica ha de propugnar por isto. Os homens de boa vontade hão de aceitar o reinado de Jesus. O mundo, que queira quer não, estar-lhe-á sempre sujeito. A Igreja Catolica Mestra Infalivel da Verdade, sempre ministrará a doutrina salvadora. E Cristo reinará!

É preciso que Ele reine!



Pregando e martelando

O Rosário pelo Brasil

HORA GRAVE

Estamos numa hora muito grave e decisiva para o povo brasileiro. A tempestade se forma e nuvens muito negras anunciam para breve uma tormenta. Nada de pessimismos, porem cruzar os braços num otimismo cor de rosa agora, será nossa desgraça. Ameaça-nos a **peste** do Comunismo como chamou Leão XIII a este flagelo social. E o pior é que nossos catolicos, seduzidos e iludidos alguns, se deixam levar pela cantiga da sereia vermelha e julgam ser possivel colocar catolicismo e comunismo. Não avaliam a gravidade da situação. Na Espanha e no México, a propaganda comunista executou os mesmos métodos que os empregados agora no Brasil. As mesmas taticas, mentiras, promessas sedutoras de dinheiro e salarios fantasticos, repartição de terras, etc. etc. E depois vimos que horas tragicas e amarguras e quanto sangue derramado! Ameaçam-nos as mesmas calamidades. E o pior é que não o querem acreditar muitos catolicos!

A LUTA

Haveriamos de entrar decididos na luta e o inimigo é um só no momento, porque todos os outros estão aliados com ele, combatem a Igreja — **E' o comunismo!** Notem bem: — **O comunismo!**

Esta perigosa e sedutora doutrina é hoje abertamente pregada nas praças e na imprensa com um zelo e furor como em poucos outros paises. A Russia sempre teve dois ideais de conquista no mundo: — A Espanha na Europa, e o Brasil na America. Os traidores da patria querem nos entregar a ditadura sovietica, querem nos **russificar**, substituir nosso Cruzeiro do Sul pela foice e o martelo, tornar vermelho nosso auri-verde pendão. Lutar contra o comunismo é defender o Brasil, é defender nossa patria e nossa fé catolica ameaçadas. Não nos iludamos com as promessas de assassinos que ontem mancharam as mãos no sangue brasileiro na revolução comunista de 1935.

Nossa luta será dura, mas venceremos. Nossa terra jamais ha de se escravizar à Russia de **Stalin** e os lacaios dos **Soviets** no Brasil não hão de realizar aqui as infamias e os crimes que perpetraram na Espanha gloriosa e mártir. Lutaremos, sim, e o comunismo será esmagado.

COMO LUTAR?

Antes de mais nada é mistér que nos convençamos desta verdade profunda: — sem a graça Divina seremos incapazes de lutar e vencer. Humilhemo-nos diante de Deus de quem só podemos esperar misericordia e a salvação.

Em primeiro lugar oremos! Muita oração. Oração é penitencia pela salvação do Brasil. Nossa Senhora pedia a Bernadete em Lourdes: — **o rosario e... penitencia!** Em Salete, **penitencia!** Em Fátima, **penitencia e o rosario!** E' a nossa mais poderosa arma. E depois de fortalecidos pela oração e preparados pela fé, entremos no campo da luta com toda coragem. E' inutil lamentar-se em jeremiadas. Cada catolico seja um soldado de Cristo e da patria na luta contra o comunismo. Lutar na propaganda e sobretudo agora, lutar pelas urnas com o nosso voto contra qualquer candidato comunista. Alistar-se, votar e votar bem em consciencia.

Pela oração e pelas urnas derrotaremos o comunismo russo e ateu. Como lutar?

— **Muita oração e penitencia — e votar bem — combater em toda parte o comunismo.**

ARMA PODEROSA

Sabem qual é — O Rosario de Nossa Senhora. Quando São Domingos saiu abrazado em zelo apostolico a pregar para converter os herejes, nada conseguiu. A praga dos Albigenses era em todo semelhante à do comunismo. As mesmas idéias quanto à familia e religião. Devastavam regiões inteiras, reduziram o povo, derrubaram igrejas e altares, pregavam o amor livre, implantavam desordens em toda parte.

São Domingos, por ordem de Nossa Senhora, sai pregando o rosario, convida o povo a tomar nas mãos a arma poderosa do rosario. O prodigio! Convertem-se os herejes, o povo se volta para Deus, afasta-se o flagelo da Europa.

Hoje os Albigenses modernos ai estão: — **os comunistas.** Piores ainda, porque negam todo valor espiritual e até o proprio Deus. Mais perigosos porque hipocritas, pregam doçuras e justiças de repartições de bens. Antes de levarem o povo ao abismo, o seduzem perigosamente. Que armas empregaremos contra eles? Em primeiro lugar a **oração e sempre a oração.** E seja a nossa oração, nossa arma poderosa o Rosario da Santissima Virgem, vencedora de todas as heresias.

ROSARIO PELO BRASIL

O rosario sempre foi a oração das horas de combate da Santa Igreja. Desde São Domingos contra os Albigenses, S. Pio V contra os infieis, Nossa Senhora pelo seu rosario salvou o mundo. S.S. Pio XI ainda lembrava numa enciclica sobre o rosario o poder desta oração para salvar o mundo ameaçado de nossos dias. E' a hora de tomarmos a arma do rosario para defender o Brasil. — Façamos neste mês uma grande cruzada de santos rosarios pela salvação da patria ameaçada. O terço em cada familia. Não se poderia organizar uma cruzada de orações em cada cidade, de tal modo que em todas as familias durantes estes meses até as eleições, se recitasse pelo menos um terço em cada lar? Um terço em cada familia! Nem uma familia que não tenha oferecido à Mãe de Deus um terço pela salvação do Brasil! Que até dezembro não haja uma familia catolica onde não se tenha rezado um terço pelo Brasil!

E digamos com o fervor e a ternura de filhos: — **Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Nossa Senhora do Rosario, salvai o vosso Brasil!** vamos, organizemos como for possivel e com urgencia uma campanha de terços pelo Brasil para que Nossa Senhora nos livre do comunismo ateu.

★ Mons. ASCANIO BRANDÃO ★

"Alfabetização ou educação"

J. F. G. A.

Um dos problemas a resolver em governando-a, aperfeiçoando-a, e nosso querido Brasil é evidentemente o da alfabetização. Pela sua solução satisfatoria, clamem, com razão, todos os brasileiros, inclusive os maus patriotas que vêm atestando, em discurseiras, vazias de logica e... de gramatica, a real e urgente necessidade de se tomarem todas as mecidas para instruir o nosso povo.

Entretanto, sendo a instrução inegavel fator de progresso, de que servirá ela se não fôr bem orientada, se o senso de ordem não lhe servir de freio e se falhar a noção de responsabilidade? "O desenvolvimento intelectual só por si, separado do desenvolvimento moral e religioso, torna-se um principio de orgulho, de insubordinação e, portanto, um perigo para a sociedade". (Guizot). Precisamos é certo, de homens que saibam ler e escrever, porem precisamos muito mais de homens de carater, de bons cidadãos, autenticos brasileiros. Em vez de apontar aos nossos ingenuos operarios a foice e o martelo com osimbolos do progresso — como o têm feito alguns pessimos brasileiros — façamos-lhe vêr, na bandeira de nossa patria, que a Ordem é fator indispensavel ao Progresso, que a Autoridade é a causa eficiente da Educação, e que sem esta ultima a instrução é uma especie de formadora de interessantes papagaios, ou de maquinas produtivas — jamais de cidadãos honestos e valorosos.

* * *

Afirma René Bethléem, em seu admiravel "Catecismo da Educação" que a autoridade não só é um direito mas ainda imperioso dever. Na propria etimologia da palavra, aliás — autoritas, em latim vem do substantivo autor — temos a prova de que a autoridade é uma prerrogativa do autor, o qual dela goza na mesma proporção em que é autor. E como é claro este não pode abandonar a sua obra dai lhe advêm o dever de por ela zelar, aperfeiçoando-a, e servindo-a. Admiravel alliança, exclama Bossuet, governar e servir, eis o que é a autoridade! Se todos que dela estão investidos se compenetrassem dessa verdade, o mundo se transformaria, como por encanto. Um dos grandes erros contemporaneos consiste no falso conceito que dela se faz e consequentemente, na deturpação da idéia de liberdade. Se a autoridade não é uma impostura mas um direito e uma obrigação de conciencia, e se a liberdade tambem constitue um direito soberano, forçoso é reconhecer que o Bem e a Verdade são os unicos limites que poderão impedir a uma o despotismo e a outra a anarquia. Em plena época da técnica, das especializações e dos diplomas, é de se lastimar que não haja tambem rigosas exigencias a respeito dos conhecimentos necessarios ao exercicio da autoridade, quer politica, quer familiar. Chega a causar espanto a despreocupação com que tantos se apresentam a postos elevados, a absurda segurança, que toca ás raias da irresponsabilidade, com que grande numero de lares são fundados, a indesculpavel ignorancia, ou quem sabe? o descaso da seriedade de tais atos e das consequencias a eles inevitaveis. Por isso é tão comum, em nossos dias, a incoerencia e desorganização de tantas leis, o egoismo e a ambição desmedida de tantos governantes, a par da mais deploravel desunião que reina em não poucas familias, da falta de autoridade dos pais, cujos amargos frutos são a incapacidade de educar, a desordem e a infelicidade: Lares que deveriam ser formadores de homens de valor, capazes de honrar a nossa terra — quantos desgraçadamente, não se limitaram a fornecer-lhe individuos medíocres, quando não desprezíveis?

Convencam-se os que desejam sinceramente ser uteis á patria, á sociedade e á familia de que a autoridade, para ser legitima, deve basear-se em Deus, pois só assim poderá exigir e conseguir o que determina, logrando ainda o respeito e a afeição daqueles sobre os quais se exerce.

* * *

A educação, portanto, deve principalmente preocupar os bons brasileiro, sobretudo neste periodo de tremendas dificuldades, ocasionadas pela conflagração mundial, e de multiplas confusões, provocadas pelos adeptos do bolchevismo russo, que cinicamente vêm, por todos os meios, tentando iludir o nosso bom povo, ignorante e sofredor. Valendo-se de sua bondade, de sua ignorancia e mais ainda de seus grandes sofrimentos, procuram eles lançar a nossa patria aos horrores de uma luta fratricida, afim de, mais facilmente escravizá-la ao ouro, gimem que os subvenciona para esse fim.

Não será apenas ensinando toda essa pobre gente a soletrar e a rabiscar o proprio nome que se engrandecerá o nosso país.

De que valerá, com efeito, á sua honra e soberania, possuirem seus filhos alto grau de ciencia ou notavel capacidade de produção se em lugar de homens, no momento do perigo, não puder ele contar para defende-las, senão com maquinas que visam unicamente lucros e interesses mesquinhos — uma vez que de seus bravos cidadãos nada mais reste a não ser pecas de engrenagem, positivamente incapazes de gestos nobres e de heroismos varonis?...

Santos, novembro de 1.945.

A SÍFILIS
É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE
AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O
ELIXIR DE NOGUEIRA
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

EMPÓRIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ
Gêneros alimentícios, pães e biscoutos de todas as qualidades. Aproveita-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées", etc.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 — FONE: 3-7660

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

Venite, adoremus!

Serviço de Adoração Noturna Eucaristica,

relativo ao mês de outubro de 1945, na séde da Obra Arquidiocesana da Adoração Perpetua, na Igreja de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria

Pe. Joaquim Brito, S. S. S.

CONGREGAÇÕES MARIANAS — NUMERO DE PRESENÇAS



Calvario, 18 — São Gonçalo (homens), 11 — São Rafael, 7 — Pinheiros, 19 — Auxiliadora da Luz, 14 — Sumaré, 3 — São José do Belem, 11 — Vila Maria, 2 — Colegio Arquidiocesano, 2 — Liceu Rio Branco, 1 — Vila Monumento, 1 — Santa Generosa, 7 — Lapa, 25 — Vila Anastacio, 13 — Curato da Sé, 8 — Ex-Alunos Salesianos, 15 — Casa Pia, 2 — S. Gonçalo (moços), 7 — Cambuci, 7 — Casa Verde, 4 — Braz, 7 — S. Francisco, 9 — Agua Branca, 6 — Pari, 32 — Sta. Rita, 7 — Consolação, 6 — Perdizes, 4 — Sta. Cecilia, 46 — Inst. D. Ana Rosa, 41 — Ordem 3.ª do Carmo 3 — Irmandade N. S. das Dores do Curato da Sé, 3 — Saude, 5 — S. Judas Tadeu, 1 — Clero, 26 — Sta. Margarida Maria, 11 — S. José do Ipiranga, 7 — N. S. das Dores, 2 — Vila Pirituba, 5 — Bosque da Saude, 4 — N. S. do Santissimo Sacramento, 21 — D. Pedro I, 20 — Ordem Terceira de S. Francisco, 3 — Santana, 4 — Freguezia do O', 2 — Santa Terezinha da Cantareira, 14 — Escolas Profissionais do Liceu Coração de Jesus, 60 — Indianopolis, 16 — Imaculada Conceição, 3 — Bela Vista, 9 — São João Batista, 10 — Externato do Liceu do Coração de Jesus, 4 — Aqueropita, 12 — São Gabriel Arcanjo, 4 — N. S. Aparecida da Varzea, 4 — Jocistas, 17 — Barra Funda, 13 — Limão, 19 — Tucuruvi, 7 — Santo Agostinho, 5 — Penha, 4 — Vila Pompéia, 9 — Cristo-Rei, 19 — São Vito, 3 — Ordem Terceira dos Capuchinhos, 7.

Exame de consciencia — Jesus Sacramentado espera algum representante, ao menos, das centenas de Congregações Marianas desta Capital, que ainda não são inscritas na "O. da A. P." — Salve Maria!

Faltaram, neste mês, os representantes das Congregações Marianas de N. S. de Salette e São Cristovão, por motivos, certamente, de força maior.

VICENTINOS — PRESENÇAS

O Conselho Central de São Paulo assumiu o compromisso de manter cinco noites de Adoração Noturna Vicentina, na Igreja de Santa Ifigenia, **devendo comparecer ao menos um Confrade** de cada uma das Conferencias, de acordo com a nominata — Que nas datas prescritas nenhum Conselho e nenhuma Conferencia deixe de ter o seu representante nesse preito de amor a Jesus Sacramentado.

Conselhos do Centro, Santa Cecilia e Braz, 1.ª Noite Vicentina, 7 — Conselhos do Bom Retiro, 4 — Bela Vista, 6 — Cambuci, 1 — Perdizes, 7 (2.ª N. V.) — Conselhos da Penha, 4 — Santana, 3 — Pari, 8 — Lapa ? (3.ª N. V.) — C. Saude ? — Pinheiros ? — Vila Cardim ? — São Caetano ? — Casa Verde, 2 — Aqueropita, 1 — São João Batista, 6 (4.ª N. V.) — C. São José do Belem, 2 — Mooca, 2 — Itaquera, 7 — Tucuruvi, 7 — Guarulhos ? — Santo Amaro ? (5.ª N. V.) — Agua Branca, 4 — São Rafael, 1 — Limão, 2 — Vila Pompéia, 2 — S. Francisco de Assis, 1 — N. Senhora das Graças, 1 — S. José da Boa Morte, 2.

Que o Coração Eucaristico de Jesus, Rei de amor, pelo Coração Imaculado de Maria Adoradora, Reine, Triunfe, Impere e Livre a nossa querida Patria, de todo o mal e do comunismo ateu!

Oportunamente será publicada a relação das Congregações Marianas que compareceram à **Hora Santa** realizada na noite de 20 de outubro p. passado, em preparação à festa de Cristo-Rei.

PROGRAMA

COMEMORAÇÕES DO 12.º ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA ADORAÇÃO PERPETUA, EM SÃO PAULO

Dias 15, 16 e 17 de Novembro:

A's 19,45 horas — Terço, pregação pelo Ilmo. e Revmo. Mons. Dr. Manoel Corrêa de Macedo. Benção solene.

Dia 17 (Sabado):

A's 21 horas — Solene Assembléia dos Adoradores, no salão nobre da Curia Metropolitana, à rua Santa Tereza n. 37, presidida pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Mota, ladeado do seu DD. Vigario Geral, Ilmo. e Revmo. Mons. José Maria Monteiro, e do Revmo. Padre Antonio Paolucci, DD. Superior Provincial dos Sacramentinos.

A's 23,30 horas — Solene Hora de Adoração, pregada pelo Ilmo. e Revmo. Mons. Dr. Manoel Corrêa de Macedo. Finda a adoração, S. Revma. celebrará a Santa Missa, podendo nela comungar todos os que estiverem devidamente preparados e tiverem guardado o jejum, ao menos desde as 23 horas.

Dia 18 (Domingo):

A's 8 horas — Missa de Comunhão geral, celebrada pelo Revmo. Pe. Antonio Paolucci, DD. Superior Provincial dos Sacramentinos.

A's 16 horas — Adoração coletiva das paroquias de S. Sebastião e Vila Formosa, e, simultaneamente, reunião das Zeladoras da Guarda de Honra do SS. Sacramento.

A's 17 horas — Recepção de novos associados, presidida pelo Revmo. Padre Provincial.

A's 20 horas — Terço, renovação de compromisso da Adoração das Associações Eucaristicas. "Te Deum" e Benção do Santissimo Sacramento.

Dia 19 (Segunda-feira):

A's 8 horas — Missa em sufragio dos benfeitores da Adoração Perpetua, falecidos, em particular dos pranteados Arcebispos Dom Duarte Leopoldo e Silva e Dom José Gaspar Afonseca e Silva, bem como do saudoso Dom Gastão Liberal Pinto, a quem coube entronizar oficialmente o SS. Sacramento na data que hoje comemoramos, — 19 de novembro de 1933 — na Igreja da Boa Morte, séde provisoria da Adoração Perpetua.

ROMARIA DOS ADORADORES A APARECIDA DO NORTE

Como complemento das festividades do 12.º aniversario da Adoração Perpetua, no proximo dia 24, sabado, realizar-se-á a tradicional **Romaria dos Adoradores** à Basilica de Nossa Senhora Aparecida, em ação de graças e para pedir novas bençãos à Excelsa Padroeira do Brasil, pela Patria, nesta hora excepcionalmente importante; e pela Obra da Adoração Perpetua.

O LEGIONARIO em Pindamonhangaba

A representação do LEGIONARIO em Pindamonhangaba está a cargo do Sr. José Paulo Machado, á rua dos Andradas, 34-A ou no Escr. "Lider".

O Clero na guerra contra os holandeses

MARIA DE BETÂNIA

Nas horas mais graves da nossa historia o concurso da Religião tem sido decisivo. O primeiro grande revés que experimentou o Brasil foi a conquista da Baia, pelos holandeses, em 1624. Desaparelhada para resistir ao inimigo, da união e da coragem dos habitantes dependeria a sorte da cidade do Salvador. Cumpria a todos, sem distinção de classes, a defesa da terra do Cruzeiro. Não faria exceção o Bispo D. Marcos Teixeira, embora nem sempre em harmonia de vistas com o Governador Diogo de Mendonça Furtado.

Esquecendo ressentimentos, informa o cronista espanhol D. Thomaz Tamayo de Vargas na sua grande obra "A Restauração da Cidade do Salvador pelas armas de D. Felipe IV", o chefe da Igreja encarregou o Secretario da sua Camara de procurar o Governador, a quem foi transmitida uma consoladora prova de solidariedade.

A cidade do Salvador, como é sabido, caiu em poder dos inimigos da Fé. Competia aos que escaparam à prisão promover a libertação do solo invadido e ocupado. Convocou o Bispo aos desembargadores, ao ouvidor geral, aos oficiais da Camara para uma reunião, da qual resultou a escolha de D. Marcos Teixeira, para a direção da guerra que se ia mover ao invasor.

D. Thomaz Tamayo de Vargas, na obra citada, assim descreveu a ação do Prelado, digna por muitos titulos de ampla divulgação: "Aproximou-se logo à cidade para melhor providenciar ao que cumpria fazer-se em remedio da desgraça da mesma cidade, e ao da defensão do seu contorno, e assentando seu acampamento junto ao Rio Vermelho, uma legua das fortificações do inimigo, caudilhava debaixo da insignia da Cruz aos que desejavam, em defesa dela, sacrificar suas vidas.

... "Excederam de quatrocentos os portugueses, e de duzentos e cinquenta os indios que o acompanhavam, fortificou logo os melhores postos com trincheiras dobradas, havendo-se nisto tão boa disposição, como se unicamente tivera se ocupado no exercicio da guerra: era o primeiro que punha mão ao trabalho, acorrendo a tudo com tamanho desvelo, que durante o tempo que esteve à sua ordem aquela ocupação não entrou na cama, — já orando para governar com acerto, já governando como quem havia orado".

Não resistiria muito tempo quem assim se afadigava pelo rebanho, que somente lhe cumpria defender, com as armas da Fé, no campo da moral e da Religião. Cinco meses de luta sem tregua levaram à sepultura D. Marcos Teixeira. A Capela de Nossa Senhora da Conceição de Itapagipe recebeu os despojos mortais do Bispo Soldado, falecido em 8 de outubro de 1624. Seu exemplo frutificou. As Ordens Religiosas, existentes na Baia, não ficaram aquem do Pastor. Os conventos seriam transformados em quarteis. Sob o signo do Cruzeiro pelejariam todos: soldados de Portugal e de Castela ao lado dos soldados de Cristo para a libertação da terra promissora do Brasil.

* * *

Os holandeses foram expulsos da Baia, um ano depois da insolita invasão, devendo-se a recuperação da cidade do Salvador à intrepidez da nobreza e da plebe que, pelo Cristo, se mediram com os soldados da Holanda aguerridos e fortes.

Sucessos inesperados levaram os inimigos da poderosa Espanha dos Felipes à nova tentativa de conquista no Brasil. Pernambuco, a Capitania sempre florescente, seria desta vez a presa magnifica. Em fevereiro de 1630, os invasores desembarcaram nas praias chamadas do Pau Amarelo.

Nos 24 anos de dominação ininterrupta, que se seguiram, em todos os momentos de perigo, ao lado dos defensores do solo conquistado pelos infieis, pelejaram as Ordens Religiosas, pregaram os Padres incutindo valor aos brasileiros.

Vem muito a proposito divulgar o documento que Fernando Pio transcreveu à pagina 16 do seu trabalho intitulado "O Convento de Santo Antonio do Recife e as fundações Franciscanas em Pernambuco". Trata-se do auxilio prestado pelos Frades Menores ao General Matias de Albuquerque, que os elogiou nos termos seguintes: — "certifico que vindo no mês de fevereiro de 1630 sobre o porto e vila desta Capitania de Pernambuco uma mui poderosa armada holandesa, o Padre Custodio de São Francisco, frei Antonio dos Anjos que era então, com muitos religiosos de sua Ordem, acudiram à praia, às trincheiras e aos baluartes a confessar e animar os soldados e gente da terra, para que sustentassem as ditas trincheiras e baluartes, onde assistiram até de todo serem rendidas. E vindo nós para o Recife, vieram tambem os religiosos da dita Ordem, alguns dos quais foram assistir no Forte do Mar a confessar e no da Terra (S. Jorge) fizeram o mesmo oficio até de todo serem rendidos: e fazendo eu arraial no sitio de Parnamerim, para nele formar uma fortificação, como formei, em que me defendesse do inimigo, os ditos religiosos se retiraram e dentro do forte fizeram um oratorio no qual sempre assistiram de seis religiosos para cima, dizendo missa no dito oratorio e administrando os sacramentos da confissão e sagrada comunhão e fazendo sermão quando era necessario, com muita pontualidade; e três anos continuos os ditos religiosos foram dizer missa às estancias dos Afogados e Salinas e todas as mais, e nelas administrando os sobreditos sacramentos com a mesma pontualidade e diligencia: e em todos os rebates e assaltos que tivemos com os inimigos se acharam presentes os ditos religiosos, em companhia dos nossos soldados, animando aos sãos e confessando os ferido com mui grandes trabalhos e riscos e assistiram no seu oratorio e no arraial, prestando os mesmos oficios até o dia 9 de junho de 1635 em que se rendeu o dito arraial".

Outros documentos poderiamos citar provando o auxilio valioso prestado pelas Ordens Religiosas aos patriotas pernambucanos nesses longos anos da dominação holandesa.

Entre as numerosas vitimas dos invasores contam-se Frei Manoel da Piedade e o Irmão leigo Frei Pedro Ausança. Houve tambem herois entre os abnegados Franciscanos do Recife, e nesse numero Frei Junipéro de São Paulo, a quem se confiou ousado cometimento em pleno governo de Nassau, o que lhe valeu prisão e condenação à morte, pena esta comutada em exilio.

Não foi menos edificante o que se passou na Baia, depois da investida de Nassau em 1638, quando se soube que, estimulados pela vitoria das armas da Holanda sobre a poderosa armada do Conde da Torre, os batavos planejavam novo ataque à cidade do Salvador. Durante 15 dias a fio permaneceram abertas as igrejas da Baia. Os Sacerdotes pregavam o cumprimento do dever, os fieis oravam ao Deus dos Exercitos para que livrasse a cidade do Salvador dos horrores de novo cativeiro. O ultimo sermão da serie foi proferido pelo Padre Antonio Vieira que, nesse dia, se excedeu nos arroubos da eloquencia e pintou o quadro da Baia sob o jugo dos herejes, com os altares derrubados, os cálices e as custodias profanadas, desrespeitadas as imagens e a Cruz do Salvador.

A' distancia de 3 seculos avaliamos a impressão causada pela palavra ungida de fé do grande pregador, e não nos arreceamos de dizer que elas ajudaram o povo a pelejar e a vencer!

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇÃO SOCIAL; 4) INICIAÇÃO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"

E BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: CR$ 6,00, POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

LEIAM

Novos Esplendores de Fátima

★

Aparições - Revelações - Milagres

por Pe. Valentim Armas, C. M. F.

Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado. O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima.

A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00

Alma de autêntico Salesiano

Pe. JOÃO RESENDE, S. S.

Quando o Brasil todo se sente estremecer por essa onda avassaladora de entusiasmo suscitada pelas comemorações cinquentenarias do seu primeiro Inspetor Salesiano é uma delicia ir folhear as paginas das velhas cronicas do que fizeram e do que viveram nesta nossa terra os primeiros filhos de Dom Bosco que aqui aportaram. São paginas que vicejaram no primeiro jardim salesiano plantado à beira da Guanabara, na gentil cidade de Niteroi. Aspirar esse perfume é compreender de que espirito viviam animados os Salesianos, é compreender especialmente de que tempera era forjada a grande alma do grande **Dom Luiz Lasagna...**

Era um autentico Salesiano! Seu coração apostolico, no formoso vigor de seus pouco mais de trinta anos, trazia todas as ressonancias do coração de Dom Bosco "grande como os areais do oceano". Corajoso diante de todas as dificuldades, otimista diante de todas as asperezas, empreendedor para todas as conquistas, habil na solução de todos os problemas, zeloso na dedicação para com todas as almas, foi ele o homem da providencia, mandado por Deus bem de acordo com as proporções aos Salesianos.

Quem hoje contempla, após cinquenta anos que decorreram desde sua morte gloriosa na estrada do evangelho, o imenso campo a vicejar na pujança de mais de 130 casas distribuidas entre mais de 900 Salesianos e mais de 600 Filhas de Maria Auxiliadora, a regorgitar na vivacidade de uma população juvenil de mais de 60.000 crianças, a se irradiar no fervor de algumas centenas de milhares de ex-alunos, cooperadores e devotos de Nossa Senhora Auxiliadora e de D. Bosco, e, ainda, a proclamar um futuro imensamente mais promissor na sementeira fecunda que está germinando impaciente nos alfobres de mais de duas dezenas de casas de formação... quem contempla tudo isso, poderia perguntar: Mas que fonte colossal é essa donde surgiu rio tão volumoso? Que esquadrão possante deve ter mandado Dom Bosco ao Brasil para colher hoje frutos tão vastos?

Não! Foi uma fonte modesta: apenas Dom Luiz Lasagna, Sacerdote de 33 anos de idade, com mais seis Salesianos. Mas é que dentro desse peito moço batia um coração cheio de ardor natural e sobrenatural, cheio de virtudes e cheio de confiança em Deus. Escutemos alguns batidos desse coração e compreenderemos o segredo de sua prodigiosa eficacia:

(E' Dom Lasagna que escreve a Dom Bosco, em 1882).

"... E' o Brasil, caro Pai, é o imenso Imperio do Brasil, que hoje a Divina Providencia aponta como campo glorioso de trabalho aos filhos de São Francisco de Sales... As necessidades que reclamam a nossa obra são excessivamente grandes e afagamos a esperança de copiosissima messe. Não é levado por noticias exageradas que lhe falo desta maneira; estas coisas eu mesmo vi e toquei com minhas mãos na viagem de exploração que fiz desde o extremo Sul ao extremo Norte desse vastissimo Imperio. Partindo da foz do Rio da Prata e subindo até a foz do Amazonas, os dois estuarios maiores e mais maravilhosos do mundo, visitei uma por uma quase todas as grandes cidades situadas na costa banhada pelo Atlantico, a começar pelo Rio de Janeiro, Baia, Pernambuco, Paraiba e, mais alem, Natal, Ceará, Maranhão e Pará... O proprio Imperador Dom Pedro II, monarca sabio e ativissimo como nenhum... exprimiu vivo desejo de ver brevemente transplantada a nossa instituição para o seu vasto Imperio prometendo-nos a sua augusta proteção e despedindo-me com a maior benevolencia e cortezia... Os Bispos... cercaram-me de cuidados... não cessando de suplicar e pedir insistentemente que os socorressemos na sua angustia... Já tenho escrito outras vezes, tratando de preferencia das Missões do Pará, que é a chave dos misteriosos e riquissimos vales do Amazonas; já lhe demonstrei a conveniencia e, quase diria, a necessidade de mandar para lá quanto antes uma legião de missionarios... Venham, venham em grande numero tomar a vanguarda do invicto exercito da Igreja de Cristo. Encontrarão aqui o caminho já aplainado para as grandes conquistas e poderão coroar as frontes com loiros imortais. Uma parte deles deverão acompanhar-nos para a Capital do Brasil... Iremos não somente ao Pará, mas tambem a Cuiabá... O Papa falou e não será em vão. Os Salesianos não hesitarão um instante siquer em por mãos à obra... iremos ocupar o coração da America... E quem sabe se, transpondo os cabeços dos montes... não poderemos tambem chegar um dia a apertar as mãos dos nossos irmãos que estiverem a trabalhar nas Missões do Grão Pará e do Amazonas! Que feliz encontro! Que grande dia ha de ser!"

Tudo isso hoje já é realidade! Porque o terreno era grande, mas fertil. E a sementinha era pequena mas era fecunda. Sua fecundidade era feita de zelo, de caridade, de otimismo, de santa audacia. Dom Lasagna era um autentico Salesiano!

Palestras histórico-eclesiásticas

Frei BENTO MARIA DA CRUZ

Amigo Gregorio:

O Communismo está em franca decadencia entre nós apesar da gritaria de seus adeptos.

Quanto mais algazarra fazem, amigo Gregorio, eles demonstram seu aborrecimento pela falta de adesão das "massas" as quais não são uns "imgecis" como as julga os proeminentes chefes vermelhos: mas elas ouvem, olham, pensam e julgam, e fogem dos absurdos comunistas e repelindo-o horrorizadas.

O Capitão "Promessa" Luiz Carlos Prestes, promete conduzir o povo brasileiro para a felicidade, levando-o conforme os métodos de Lenin, Karl Marx, Stalin, etc. Porem as "massas populares" conhecem quais são os metodos, tão altamente proclamados pelos adeptos do credo rubro e posto em pratica na União Sovietica, e por isso não se deixam levar no arrastão. Elas sabem que a Russia (transformada como que em um campo experimental com seus duzentos milhões de "cobaias humanas" tanta é a sua população, governados por cerca de tres milhões de comunistas), vive sob a mais implacavel escravidão de que há noticias na historia.

Por' exemplo, quanto á religião na Russia, elas sabem perfeitamente que é tudo o contrario do que afirmou o Capitão Promessa, no dia 30-9-1945 no Campo Farroupilha aqui em Porto Alegre. Sabem que lá existe o verdadeiro estrangulamento da religião com os processos mais requintados de perseguição. Vê o galo fiar-se nas promessas de amizade da raposa, desça do poleiro para ver o que lhe sucederá!

O governo sovietico oficializou a campanha dos sem-Deus, a organização do atcismo militante com o seu conhecido orgão "Des-boz-nik", o qual ergueu na praça de Moscou um estatua a Judas Escariota, o apostolo traidor, para maior afronta ao Cristianismo!

As massas populares sabem que não foram incendiadas, foram feno paraizo sovietico as igrejas que chadas em sua maioria ou destinadas a outros fins, como cinemas, salas de baile, armazens, etc. etc.

Nas escolas foi severamente proibido pronunciar o nome de Deus, da divina providencia, da imortalidade da alma, de obediencia e respeito aos pais, de amor fraterno, da caridade, etc. etc.

Esses foram os metodos empregados contra a religião, conforme as normas de Lenine Karl Marx Trotzki e implantados na terra dos Czares, na Polonia na Lituania, na Rumania, na Jugoeslavia, na Bulgaria, na Hungria, na Letonia, em todos os paises enfim, onde o sistema comunista conseguiu apoderar-se dos governos.

Porisso as "massas populares" brasileiras estão inteiradas do que seria do Brasil se essa turma de comunistas esbravejadores pelo radio e nos comicios tomasse pé, e conseguisse aqui alcançar o poder.

Perde pois tempo inutilmente o Capitão Promessa e ninguem o acredita quando diz "que os Marxistas nunca combateram a religião e jamais a combaterão, porque ele assim o afirma, e um comunista do partido do proletario jamais mente ao povo".

Teu tio Rigoleto, ainda está meio abobado com o que ouviu do "Capitão Promessa" o qual estendia a mão a todos aqueles que independente de classe sociais, independente de suas crenças religiosas, quisessem, junto com o comunismo, lutar (para ele naturalmente) pelo progresso de nossa terra pela liquidação do facismo e implantação e consolidação da democracia. Ficou abobado como abobadas ficam as pombas ao ver o milho que ele espalha pelo terreiro e caem na arrapuca que ele tão bem lhes arma para depois papá-las em molho pardo. Todo o santo dia, fala nas palavras do Capitão Promessa até parece maria somente se distrae quando vai na Chacrinha a caçar Sabiás que ele acha que são tangarás!

E para provar-lhe o nenhum valor das palavras do "Capitão Promessa" fiz-lhe ler uma carta recebida dos Estados Unidos e publicada na imprensa de São Paulo, descrevendo as atrocidades e perseguições que anda fazendo o General comunista Tito, na Croácia contra tudo que é catolico.

Eis amigo Gregório, em resumo as barbaridades comunistas:

"Os Bispos Mons. Aksamovich, de Djakovo, e Mons. Garich de Juan Sarich, de Sarajevo, e Mons. Banja-Luka e os Arcebispos Mons. Luiz Stepinac, portestaram oportunamente junto ao governo de Tito pela matança em massa de Sacerdotes e de leigos sem outro motivo que o de serem catolicos. Mas estes protestos tiveram como resultado a condenação imediata á morte do Exmo. Revmo. Sr. D. Sarich como ja informamos. Nessa carta, nos inteiramos da morte do Arcebispo de Zagreb, Exmo. Revmo. Sr. D. Luiz Stepinac, Primaz da Croácia e do Bispo de Lin-

(Conclue na 6.ª pagina)

11 DE NOVEMBRO

São Martinho, Bispo de Tours

São Martinho, celebre Bispo da Igreja catolica, nasceu na Hungria, filho de pais pagãos. Na idade de dez anos procurava por diversas vezes as igrejas catolicas, levado pela curiosidade, para observar o culto religioso e ouvir a doutrina. O que vira e ouvira tanto lhe agradou, que, sem que os pais o sobesem, pediu admissão entre os catecumenos que se preparavam para o santo batismo. Com muito fervor fazia as orações e praticava obras de virtude. Com quinze anos foi sorteado para o exercito imperial e mandado para Amiens na França. Com grande cuidado fugia dos pecados e vicios tão geralmente comuns na vida dos soldados. Da boca não lhe saia palavra mentirosa, inutil ou obscena. O tempo que os outros passavam divertindo-se no jogo e na bebida, Martinho empregava o santamente, na oração ou leitura util e santa. Grande era a caridade que tinha para com o proximo. Na estação invernal se encontrou com um mendigo semi-nú, o qual lhe pediu uma esmola pelo amor de Deus. Não tendo dinheiro consigo e não querendo despedir o pobre sem auxilio, pegou no manto, partiu-o em duas metades, das quais uma deu ao necessitado. Este ato tão generoso importou lhe escarneo e zombaria da parte dos soldados. Na noite seguinte, porem, lhe apareceu Jesus Cristo, coberto da parte do manto, rodeado de Anjos e disse-lhe: "Martinho, principiante na fé, cobriu-me com este manto".

Esta aparição consolou sumamente a Mirtinho, que tomou a resolução de dedicar a vida unicamente a Deus. Na idade de 18 anos recebeu o batismo, e, abandonando o serviço militar, procurou ao santo Bispo Hilario, que o recebeu com muita satisfação e o instruiu nas verdades da santa religião. Com consentimento do santo mestre voltou para a Hungria, com a intenção de converter os pais. A mãe abraçou o cristianismo, mas o pai não pode resolver-se a dar o mesmo passo, o que muito entristeceu a Martinho. Este pretendia ficar mais tempo na Hungria, para trabalhar na conversão dos gentios, mas os arianos expulsaram-no, e desta maneira voltou para a França. Hilario permitiu-lhe fundar um pequeno convento, para onde se retirou Martinho e onde viveu entregue só á oração e obras de penitencia.

Grande sensação causou o fato de ter resuscitado um homem que, tendo manifestado o desejo de ser batizado, morrera antes de ter recebido o santo sacramento da regeneração. Quando morreu o Bispo de Tours, a voz unanime do povo pedia que Martinho fosse sucessor do santo Prelado falecido. Foi para ele um grande sacrificio, mas reconhecendo na voz do povo a expressão da vontade de Deus, aceitou a dignidade. Perto da cidade de Tours erigiu um convento, onde viveu em comunidade com os monges. Com toda regularidade visitou a diocese, administrou os santos Sacramentos e deu esmola aos pobres. Manifestou um zelo extraordinario no adorno das igrejas. Diversas pessoas observaram que ao entrar na igreja o bispo tremia por todo o corpo. Perguntado pelo motivo desta sensação, Martinho respondeu: "Não tenho razão de encher-me de temor, ao comparecer na presença da suprema magestade?" Na igreja não tolerava conversa e neste ponto servia de exemplo para todos. Para os diocesanos era modelo perfeito de todas as virtudes. Os biografos acentuam bem que pessoa alguma viu jamais Martinho esquecer-se num impeto de raiva ou observou-lhe um riso voluptuoso. Um dos sacerdotes, á principio muito piedoso, começou mais tarde a abandonar os bons principios e entregar-se a uma vida pouco conveniente ao seu estado. Martinho admoestou-o com toda a caridade e mansidão, não podendo, porem, evitar que o Padre com isto se ofendesse. Em vez de aceitar docilmente os conselhos paternais do Superior, incitou os companheiros a desrespeitar o Bispo, sujeitou a vida do mesmo á critica desrespeitosa e chegou ao ponto de injuriar publicamente o Prelado. Este suportou tudo com a maxima paciencia respondeu ao Padre com toda mansidão e rezou muito pela conversão do mesmo. Monges houve que aconselharam o bispo que expulsasse do convento o atrevido. Martinho, porem, respondeu-lhes: "Si Jesus aguentou um Judas, porque não haveria eu de aguentar a Briccio?" e acrescentou que este mesmo Briccio (era o nome do Padre insultador) seria seu sucessor, na direção do bispado. Ninguem mais podia dar credito a esta asserção e o proprio Briccio recebeu-a com uma gargalhada. De fato Briccio veiu a ser sucessor de Martinho, como Bispo de Tours, confirmando assim a profecia do santo homem. Briccio converteu-se totalmente de vida e morreu santamente.

Com toda energia se dirigiu Martinho contra abominação da idolatria que ainda existia na diocese. Muitos templos pagãos desapareceram e mais de uma vez Martinho arriscou ser morto pelos pagãos. Existia em determinado lugar uma arvore multisecular, objeto das superstições dos idolatras, que Martinho se tinha proposto abater, em qualquer ocasião que se oferecesse. Os pagãos opuzeram-se energicamente ao plano do Bispo. Finalmente um deles saiu-se com esta: "Bem! Nós mesmos cortaremos a arvore, si nos prometeres com tua mão ampara-la na queda. Não só isto; si assim fôr, reconheceremos o poder de Deus, cujo nome pregas". Martinho, sem hesitar um momento, aceitou a proposta e imediatamente se dirigiram ao lugar onde estava a arvore. Os cristãos, assustados, acompanharam o Pastor. Martinho colocou-se no lado para o qual a arvore havia de cair. Machadadas vigorosas feriram o cerne do gigante, que, afinal, abalada a resistencia, se inclinou. Martinho estendeu os braços ao colosso cadente amparou-o na queda e afirou-o para o lado, sem ferir pessoa alguma. Este e outros milagres abriram os olhos aos pagãos, que em massa se converteram ao catolicismo.

Martinho tinha 81 anos, quando Deus lhe anunciou a morte. Os discipulos, ouvindo-lhe falar do fim proximo, entristeceram-se e entre lagrimas lhe disseram: "Porque nos abandonas e a quem nos entregas? Lobos rapaces investem contra teu rebanho; commandante de nós e fica conosco". Martinho, com os olhos fixos no céu, respondeu-lhes: "Senhor, si vosso povo de mim precisa, estou pronto para trabalhar ainda; mas seja feita a vossa vontade".

Satanaz, que tantas vezes atormentara ao santo servo de Deus, não o poupou na hora da morte. Apareceu-lhe em forma horrivel. Ó santo Bispo, porém, sem se assustar, disse-lhe: "Que procuras aqui, monstro sanguinario? Nada tenho contigo". Martinho morreu no ano de 400 aproximadamente.

12 DE NOVEMBRO

SANTO HOMOBONUS

E' um exemplo de virtude raríssima que a Igreja nos apresenta na pessoa do Santo Homobonus, que alcançou a perfeição no estado laical, tendo a profissão de negociante. Homobonus nasceu em Cremona, na Italia. Si bem que não muito favorecidos pela fortuna, os pais eram piedosos e tementes a Deus. Ao filhinho deram no santo batismo o nome de Honobonus, o que significa homem bom. Homobonus recebeu uma educação correspondente aos principios dos pais.

Quanto teve a idade de poder trabalhar de um modo aproveitavel, ajudou o pai nos afazeres do negocio. Iluminado pela graça divina, conheceu logo os grandes perigos desta profissão e andou bem cauteloso, para não cair nos laços que o demonio tece aos negociantes.

Antes de começar o serviço na loja, fazia as orações da manhã e assistia á santa Missa. "Procurai primeiro o reino de Deus e sua justiça e tudo o mais vos será dado de acrescimo". Esta maxima de Jesus Cristo, como o dito cristão: "sem a benção de Deus nada se faz", eram para Homobonus expressões de verdade, pela qual orientou toda a vida. Com o maior escrupulo evitava a fraude e nas transações comerciais não procurava lucro ilicito. Não queria possuir nenhum real que não fosse o premio do seu suor e portanto honestamente ganho. No seu balcão não havia peso falso. A consciencia não lhe permitia aplicar medidas adulteradas ou elevar arbitrariamente o preço das mercadorias.

O demonio da mentira, da fraude, do juramento falso, que tão de preferencia se aloja nas casas comerciais, na loja de Homobonus não achava agasalho. Correctissimo no cumprimento das obrigações, era pontualissimo tambem na solução dos compromissos, não admitindo que, por um atrazo de sua parte nos pagamentos, alguem pudesse ser prejudicado.

A amabilidade, presteza e modestia grangearam-lhe muitas amizades. Os domingos e dias santos eram por ele empregados só para a gloria de Deus e o bem da alma. Não só assistia á santa Missa, ouvia a palavra de Deus e recebia a santa Comunhão, mas fazia ainda uma visita ao Ss. Sacramento e em casa se entretinha com a leitura de bons livros. Para os pais era sempre bom filho e mesmo sendo maior, tributava-lhes respeito, amor e obediencia. Tratando-se de procurar uma esposa para si, deixou-se guiar pelo conselho dos pais e casou-se com a pessoa que lhe tinham indicado.

Morto o pai, continuou a ser negociante, não, porem, com o unico fim de enriquecer-se e passar uma boa vida, mas de fazer o bem ao proximo e, distribuindo as riquezas entre os pobres, merecer os bens eternos. Os pobres eram seus amigos e deles recebeu o belo titulo: "pai dos pobres". A nenhum era negada a esmola. Aos pobres envergonhados levava o socorro em casa, consolava e animava-os á paciencia. A mulher não se mostrava muito de acordo com este modo de praticar a caridade e chamava-o muitas vezes de exagerado. Receiava que por causa daquela liberalidade um dia lhe pudesse faltar o necessario. Vendo, porem, que conselhos, avisos e protestos de nada valiam perdeu de todo a paciencia e cobriu o marido de maldições e injurias. Homobonus suportou tudo com paciencia e respondeu á mulher com toda mansidão: "Minha querida mulher, pensas então seriamente que por causa da caridade que faço, socorrendo os necessitados, nos possa faltar o necessario? Bem o contrario a palavra de Deus nos ensina: "Dai e dar-se-vos-á". A mulher mostrou-se inacessivel a estes argumentos e continuou em desacordo com o marido, até que um fato extraordinario lhe abriu os olhos. Durante uma carestia, veiu grande multidão de pobres á sua casa, pedir e receber pão. Homobonus deu tudo que tinha, sem reservar pedaço algum para si, o que talvez não aconteceria, si a mulher tivesse estado presente. Voltando esta ao preparar a mesa, encontrou tanto pão como havia antes.

Desde aquele dia, ficou mais conformada com a liberalidade de Homobonus. Tambem o santo homem, pelo exemplo, levou-a a praticar mais caridade.

Diversos fatos extraordinarios, como aquele que se deu no tempo da carestia foram observados na vida de Homobonus, tanto que o povo o venerava como santo.

Homobonus morreu em 13 de Novembro de 1197, quando estava assistindo á santa Missa. Grandes e numerosos são os milagres que lhe glorificaram o tumulo, tanto que Inocencio III não hesitou em dar-lhe a honra dos altares. As reliquias de Santo Homobonus acham-se na catedral de Cremona.

Contrastes... e remédio

Pe. Frei Benjamim M. de Piracicaba, O. F. M. Cap.

Assistimos depois da guerra, a um combate terrivel entre a materia e os valores espirituais, combate suscitado sobre tudo pela Igreja, não no sentido de provocar lutas, mas de defender o patrimonio do espirito, da doutrina cristã unicos que serão capazes de constituir o homem feliz, no sentido perfeito da palavra.

Sob alegação da liberdade e democracia, presenciamos uma campanha tremenda, em que se apela para as forças materiais para a felicidade terrena, para o liberalismo sem limites. Seis anos de guerra parece que arrancaram de certos homens, o senso do equilibrio que lhes da direito a procurar um bem relativo neste mundo, sem colocar toda felicidade somente aqui. Acima da materia esta a alma. Acima da força esta Deus.

No Brasil este surto de materialismo aparece sob a forma do comunismo. Ele é ateu, é materialista. Baseia-se no principio materia eterna, do evolucionismo. Deus não existe. A vida futura é uma invenção.

As consequencias de tais doutrinas, são as mais novicas para o bem e tranquilidade do homem, mesmo com referencia a este mundo. A qualquer inteligencia menos ofuscada pelo influxo das paixões, acode a necessidade imperiosa de profligar esse perigo, com toda a energia, si não quisermos ser vitimas de nosso descuido. Quem foi capaz de levantar a voz e denunciar os erros do comunismo, entrar na liça e enfrenta-lo com exito? A Igreja, só a Igreja. Em que pese a alguns seus adversarios e mesmo catolicos acharem isso uma exorbitancia, todavia a maior parte das inteligencias retas, faz justiça só ela desmascarou as insinuações perfidas de uma doutrina, que por ser materialista é má, peca pela raiz. Temos provas sobejas para confirmar esta asserção. Pelos frutos podeis conhecer as arvores disse Jesus Cristo. Os frutos do comunismo tem sido os mais prejudiciais. O homem tem uma alma que merece mais carinho do que o corpo. Disso não cuida o comunismo.

Não se trata de combate a uma doutrina politica, menos a partido politico. Nada disso. E manobra falsa, querer afirmar essa inverdade. Antes de se constituir em partido, a doutrina comunista deriva de principios que atingem a parte moral. E' um problema social a sua existencia. Nesse terreno a Igreja tem papel especifico. Não se excede quando se introduz em tais problemas, porquanto vão atingir diretamente sua estabilidade e o bem das almas. Ora, tudo isso lhe pertence.

Até indiferentes reconhecem que nesta campanha somente a Igreja pode terçar armas com vantagens, pois sobre satisfazer as reivindicações que fazem os comunistas em favor de uma felicidade neste mundo, relativa bem entendido, ela possui valores, com que as almas serão felizes absolutamente no outro.

Assim sendo, porque os catolicos não se apegam á Igreja com todas as veras, e os indiferentes ou aqueles que participam desse campanha, ao lado dela, e são muitos quase sempre por interesse, porque não ingressam no seu seio? Ignoram talvez que toda sua força e prestigio procedem da perfeição de sua moral e da assistencia divina que lhe são concedidas? E' preciso saber que esse esforço não lucrará resultados, se os homens não se reformarem e não praticarem as doutrinas de Cristo, com que ela sempre tem triunfado.

No entanto, contentam-se muitos com a simples admiração. De nada vale isso. Voltaremos á barbarie, que é a infancia das raças, e se reconhece pelo predominio da materia sobre o espirito. A barbarie viva de sangue e não de pensamentos. Quando o espirito começa a prevalecer sobre o corpo, diz Lacordaire, então reponta o reino da civilização, reino ilustre consagrado pelo desenvolvimento das ciencias, das letras e das artes, com uma superioridade grave e simples que enche a vida, sublimando-a.

E' parece que estamos retrocedendo para a barbarie. O comunismo é o reino da materia sob o nome de democracia. Não há nem democracia quando se curva o homem ao jugo da materia e á obediencia ao unico poder estatal, como nos regimes totalitarios. E' preciso que se volte ele para os meios usados para sua redenção, quando há vinte seculos se debatia nas angustias do fetichismo, da idolatria, do materialismo. Os meios foram proporcionados por Cristo. Sua doutrina reformou a fisionomia da terra. Ele será sempre, afirma Donoso Cortez, a solução de todos os problemas, o fim de todos os dogmas, a confluencia da ordem divina, da ordem universal e humana, chave de todos os segredos, luz de todos os enigmas, alfa e omega de todas as coisas.

Entra-se para sua Igreja com um ato de vontade, como se sai com um ato da vontade. E' o que falta aos admiradores da Igreja catolica, na magnifica campanha de cristianizar a democracia, concedendo ao homem dominio sobre as paixões, dignificando-o num contraste acentuado fora com o comunismo que o escraviso e o diminue.

O erro é infecundo, a impostura é esteril. Embora procurem seus adversarios denegri-la, a Igreja refulge como unica detentora da civilização. Ela combate corajosamente. Não fica indiferente ao problema social. E' necessario seguir-la no combate, dar-lhe apoio decisivo. Nada de simples admiração. Quando a criatura prega o materialismo, ataca a Igreja ainda que seja teoricamente e não adora a Deus, vem a adorar a materia, ou a qualquer divindade ridicula, ou quando não, adora suas proprias paixões.

Missa em rito Maronita

Domingo, 28 de outubro ás 10 hs. com grande pompa liturgica o Revmo. Pe. Elias Goraych, Superior dos Maronitas do Brasil, celebrou missa solene na Igreja Catedral de Campinas. A afluencia de fieis ao templo foi imensa, não deixando espaço algum vazio. A parte coral, com 50 vozes e acompanhamento instrumental, esteve a cargo do prof. Pedro Zoghi.

Hoje ás 10 hs., encerrar-se-á a missão á colonia sirio-libaneza, com missa solene, na Catedral a prosperidade sempre crescente do Brasil.

Mais uma vitima do Espiritismo

O vespertino "A Noite, em sua edição final do dia 11 de outubro p.p. publicou a seguinte notica:

A vida para o operario Sebastião da Mota, andava bastante atrapalhada. Dia para dia aumentavam-lhe as dificuldades. Não quiz solucioná-las pelos meios logicos, entre os que moram na terra, como ele. Foi procurar remedio no "outro mundo". Deu em frequentar uma "macumba", em Honorio Gurgel, na rua 23, e da qual são milagreiros os individuos Fernandes e Otavio de Sousa. Ontem um "espirito" aconselhou-o que se jogasse da ponte que há naquele suburbio. Hoje bem cedo, Sebastião cumpriu a ordem, atirando-se ao abismo. Dissera-lhe o "espirito" que o seu "aparelho" se purificaria isto é, todos os pecados abandonariam o seu corpo...

Resultado: o corpo de Sebastião ficou todo cheio de ferimentos alem de fratura do cranio. Está internado no Hospital Carlos Chagas.

Sebastião é operario casado, 46 anos e residente na rua Tacaratú, 208. O seu estado é gravissimo.

Comunismo não é democracia

Carlos Figueiredo Junior

Os que ouvem e lêm as pregações, as arengas dos falsos e enganadores profetas do comunismo ateu, quasi que são levados a crêr que realmente não existe ideologia mais benefica, regime mais democratico.

As promessas dos mistificadores são efetivamente fascinantes, de modo especial quando fazem alusão á liberdade, á igualdade e outras tantas coisas sedutoras, que, de fato, constituem aspirações das massas populares que os ouvem e deles esperam um céu aberto.

Falam gostosamente e com entusiasmo e vibração de governo do povo para o povo e pelo povo, de garantias de direitos individuais e coletivos, de liberdade de crença e outras tantas belezas afim de convencerem afinal seus adeptos.

Contudo, se algum dia levarem de vencida seus antagonistas, que são os conservadores, os que guardam e respeitam tradições, os que possuem bom senso, enfim os verdadeiros democratas, aplicarão de forma bem diferente suas promessas e intenções, esplanadas sofisticamente na propaganda do golpe politico e então todos verão que se trata visivelmente de um regime totalitario, talvez peior que o adotado pelo nazi-facismo.

A palavra "democracia", por ele tão usada quando se dirigem ao povo não passa de engodo, com o que desejam arrastar para o seu fado os menos precavidos, os que na vida rotineira, têm sempre um "caso" a resolver, os eternos desanimados, os descrentes de sempre, os sem fé e sem esperanças.

Nas suas arrematadas maldizem os demais partidos, que agora se constituem regularmente para a campanha de redemocratização do pais taxando-os de racionarios, revolucionarios, demagogos, saudosistas, inimigos do povo e terminam afirmando que tão somente o seu partido representa os verdadeiros principios democraticos, só ele poderá concretisar as aspirações populares de hoje.

Já o grande e saudoso estadista Roosevelt dizia, com muito acerto que ideologicamente jamais seria possivel a união dos Estados Unidos e da Russia. Efetivamente, de que forma poderia uma democracia pura, tal qual a que praticam os norte-americanos, fazer causa comum, fóra dos motivos de ordem material, provenientes da guerra com o comunismo totalitario dos sovieticos? Que identidade pode ser estabelecida entre regimes tão antagonicos? Onde estão vestigios, mesmo de leve, dos principios democraticos que servem de base ao comunismo?

Não é absolutamente forma democratica de governo uma ideologia absurda e subversiva que, quando posta em pratica, atenta ostensivamente contra os direitos do individuo penetrando até no recesso do lar, para regular as relações de amisade da familia, tal como preceitua o art. 13 dos estatutos do Partido Comunista Brasileiro; destroi o direito de propriedade; adopta leis que ofendem sagradas pelo matrimonio, base da familia santa que é o indestrutivel alicerce da patria comum; aniquila até o direito da crença, escravisa multidões ao mando exclusivo de meia duzia de homens que constituem o Estado soberano, que é tudo, com menospreso total pelo valor individual.

Democracia cristã, humana com um poder ilegitimo e que seja a sintese da bondade, eis ahi o que os brasileiros aspiram, após tantos anos de silencio e emudecimento. Para tanto é que entramos agora na luta pela preparação das eleições e estamos convencidos que assim conseguiremos instituir uma verdadeira democracia.

Não podemos, pois, com nossa tolerancia, com o nosso apoio, com o nosso voto, permitir a infiltração em nossa patria do comunismo que se anuncia, porque isso representaria a nossa falencia politica, economica social, espiritual e moral, com a quebra de nossa tradição democratica e adoção de um regime integralmente totalitario.

Pensemos bem, deixemos de comodelismo e indiferença e lutemos com energia contra o grande mal que se aproxima.

Três exemplos

Paulo de DAMASCO

Não ha nada neste mundo que possa demover um cristão convicto de praticar, com toda a fidelidade, a Religião. Nem os afazeres, nem o respeito humano, nem a violencia, nada, enfim, haverá que possa impedi-lo de ser cristão verdadeiro, em todos os seus atos e onde quer que se encontre.

Como prova, tomemos do exemplo que nos oferecem três grandes homens, bastante conhecidos na historia, pelas suas virtudes e pela benefica e maior influencia que exerceram na sociedade de seu tempo.

O primeiro exemplo temo-lo de Carlos V, o poderoso soberano que, fatigado das glorias vãs da terra, se fez monge para o resto da vida. Pois bem, ele tinha o habito de ouvir Missa todos os dias. Certa ocasião, durante o oficio, vieram avisar-lhe que o embaixador de uma grande potencia estava à sua espera para tratar de um negocio importante e muito urgente. Ao que Carlos V respondeu: "Diga-lhe que estou na audiencia do Rei dos reis, e que só depois poderei atende-lo".

O segundo é de Tomaz Morus, grande chanceler da Inglaterra, sob o reinado de Henrique VIII, cujo dominio espiritual ele se negou a reconhecer e foi por isso decapitado. Tomaz Morus, que não deixava de assistir à Missa diariamente, costumava dizer: "As primeiras horas do dia pertencem ao Rei do céu; as demais, ao rei da Inglaterra". E se alguem lhe objetava que esse seu habito não condizia com a sua alta dignidade de chanceler, ele replicava imediatamente: "Estais enganado, meu amigo, para mim é uma grande honra prestar ao soberano Senhor essa homenagem, embora que tão minima".

O terceiro é de São Luiz, rei da França, que todos os dias assistia duas ou três Missas, e, quando lhe diziam que o povo estranhava isso, ele respondia muito naturalmente: "E' curioso; se eu ocupasse esse tempo no jogo ou na caça, ninguem diria nada, no entanto a minha consciencia me acusaria de haver empregado mal o tempo, por conseguinte eu prefiro estar bem com Deus e com a minha consciencia, do que com o povo que fala sem refletir".

São de fato edificantes esses três exemplos, e oxalá meditem neles todos quantos, dizendo-se cristãos convictos, no momento de demonstrarem a força de suas convicções, acovardam-se a um simples gesto, a uma simples palavra, a uma objeção qualquer do malicioso espirito do mundo.

E, em verdade, para uma profunda meditação nesse particular, o numero de exemplos, aliás, não é o que influe, mas, sim, a boa disposição interior de entender e assimilar a lição exemplificada.

Por conseguinte, um só desses exemplos bastaria, no entanto aí vão os três que, de qualquer modo, nunca serão demais...

VOZES DE PETROPOLIS
A MELHOR REVISTA CULTURAL DO PAIS
ASSINATURA ANUAL
Cr. $ 30,00
EDITÔRA VOZES L.da
RUA DO SENADOR FEIJO, 168

NOVA ET VETERA

O espírito de Munich, a inflação dos tratados e a moral dos "outlaws"

POUCOS meses após o termino da segunda guerra mundial, vemos, sem espanto, que os responsaveis pela condução da politica internacional repetem os mesmos erros e os mesmos processos condenaveis que provocaram e possibilitaram o grande conflito. É o espirito de Munich que ressurge com todo o seu sequito de concessões e de vacilações. Das cinzas da tremenda hecatombe, emerge o criminoso guarda-chuvas, agora manobrado, não mais para aceitar os fatos consumados da Alemanha nazista, mas da Russia comunista. Insistem os novos Chamberlain em transigir com o perigo totalitario, em vez de combatê-lo. E nos rastros de Chamberlain, vemos por exemplo o Sr. Stafford Cripps a exclamar, patetico, que não se poderá conjugar o perigo de uma nova guerra, a menos que se façam as mais largas concessões á Russia bolchevista. Má fé ou falta de descortinio desse lider fabiano? Não nos mostra a experiencia historica, palpitante e recente, que as concessões feitas pela politica de Chamberlain ao nazismo, para evitar a guerra, não somente deixaram de evitar o conflito armado, mas pelo contrario fortaleceram enormemente o agressor?

E que autoridade moral tem o governo sovietico para merecer tais concessões, quando os seus processos no campo internacional são os mesmos do Terceiro Reich, como foi demonstrado no caso da Polonia, da Estonia, da Lituania, da Finlandia e da Letonia, para não nos referirmos a atuações mais recentes dos "diplomatas" do Kremlin?

* * *

As relações entre os povos, nos ultimos decenios, cada vez mais se enveredam pelos tortuosos caminhos trilhados pelos "out-laws" na vida social. E é de uma análise dos tratados e convenções realizados nesta primeira metade do seculo vinte que surge a hediondez da vida internacional moderna, como poderemos ver pela seguinte sintese do capitulo a ela referente nas anotações do Professor Guido Gonella ás Mensagens do Santo Padre Pio XII sobre os principios basicos para uma ordem internacional.

* * *

Em um breve ciclo de anos, as vezes de meses ou de semanas, tem sido possivel acompanhar o nascimento desses acordos internacionais, sua juventude, madureza e finalmente sua morte, as vezes natural, outras violenta, e isto na maioria dos casos. Morreram jovens, não os acordos mais queridos dos deuses, mas os menos queridos das nações mais poderosas. E nem todas as velhices foram honradas; algumas langueceram esquecidas durante anos. No fundo empoeirado dos arquivos das chancelarias permanecem os rastros de tão longas agonias.

O estudo dessas teses diplomaticas é, pois, um estudo necroscopico; instrue-nos acerca das "causas de morte" e termina por nos edificar acerca das "condições de vida".

Tal investigação nos mostra que a causa principal da morte dos tratados foi a falta de oxigenio espiritual na atmosfera politica do tempo, a deficiencia de um solido costume moral, de uma clara consciencia coletiva do dever que todos têm, de respeitar a norma pacta sunt servanda. Sem este oxigenio moral, nesmo os organismos juridicos mais robustos estão destinados a uma morte lenta por asfixia.

A estas causas gerais devem-se agora acrescentar causas particulares, que se referem á deficiencias intrinsecas de cada acordo, isto é, erros e ilusões do direito, especialmente da politica internacional que, com suas artificiosas manipulações na tecitura da vasta rede dos tratados, chegou a ser responsavel pelo fato de se debilitar na consciencia coletiva a noção do obrigatorio respeito dos tratados.

* * *

E o autor passa a enumerar algumas das principais observações criticas que podem ser dirigidas ao atual sistema de convenções internacionais.

Em primeiro lugar trata da inflação dos tratados. O imperativo de respeitar as obrigações internacionais não se corrobora com o multiplicar-se dos tratados. Os periodos de decadencia se caracterizam, frequentemente (mesmo na vida interna dos povos), pela inflação de leis. Forja-se a ilusão de remediar a ineficacia do simples preceito multiplicando os preceitos, ás vezes contraditorios. Entretanto, é inutil prodigalizar a semente quando a aridez do terreno não permite a fecundação de sequer um só grão. Sem amanhar o terreno, de nada serve a abundancia de sementes. Em solo arido apenas germinarão desilusões e pessimismo. Do mesmo modo, é inutil multiplicar o numero de leis quando se debilita a consciencia da obrigatoriedade de tais leis.

* * *

Os decenios de 1919 a 1939 foram particularmente fecundos em tratados internacionais. De ano em ano se multiplicaram as convenções, das quais recordaremos as de maior alcance: —

Em 1919 o Tratado de Versalhes (paz com a Alemanha) ao qual se anexou o Pacto da Sociedade das Nações; o Tratado de St. Germain (paz com a Austria); o Tratado de Neully (paz com a Bulgaria); em 1920 o Tratado do Trianon (paz com a Hungria); o Tratado de Sèvres (paz com a Turquia); em 1921 o Tratado das Quatro Potencias, relativo ás possessões do Pacifico; em 1922 o Tratado das Nove Potencias (para determinar "a politica de portas abertas" na China) e o Tratado naval de Washington (para a limitação dos armamentos navais); em 1923 o Tratado de Lausanne (para os problemas do Oriente Proximo) e o Tratado Gondra (para resolver os conflitos entre os Estados americanos); em 1925 os Acordos de Locarno (para a garantia das fronteiras ocidentais); em 1928 o Pacto Briand-Kellogg de Paris (para a renuncia á guerra); em 1929 o Tratado geral de arbitramento inter-americano e o Protocolo Litvinof para a entrada em vigor do Pacto de Paris; em 1939 o Tratado naval de Londres; em 1932 o Acordo Americano sobre o não-reconhecimento das aquisições territoriais obtidas pela força; em 1933 o Pacto de organização da "Entente", os Protocolos para a definição do agressor, o Pacto de conciliação Saavedra Lamas e o Pacto dos Quatro; em 1934 os Protocolos danubianos de Roma, o Pacto da "Entente" balcanica, o Pacto da "Entente" bálticа; em 1936 o Tratado naval de Londres, o Pacto Antikomintern e as Convenções de Buenos Aires; finalmente, em 1937 o Pacto Asiatico, para o entendimento entre os países do Oriente Proximo.

Em 1938 se entra em uma nova fase de pactos, que têm um caracter prebélico ou bélico (o acordo de Munich, o Pacto de amizade e aliança italo-germanico, o Acordo Tripartito a que aderiram sucessivamente varias nações menores, os Tratados anglo-polonês, germano-russo, polonês-russo, russo-niponico, anglo-russo, polonês-russo, os varios pactos de garantia dos países balcanicos, a Convenção do Atlantico, o Pacto de Washington, o Acordo do Rio de Janeiro, etc.). E' compreensivel que, depois do inicio da conflagração mundial as vicissitudes dos tratados tenham sido mais rapidas, dado o maior dinamismo que o conflito imprime ás relações entre Estados.

Por outro lado, convem recordar que nos anos que correram entre 1919 e 1939, simultaneamente com os principais pactos acima citados se teceu uma complicada rede de pactos menores de ajuda mutua e não-agressão, de acordos bilaterais e plurilaterais, regionais e gerais, que enredaram a politica exterior a que pretendiam disciplinar.

* * *

Mostra o autor em seguida os inconvenientes tanto do sistema de pactos a longo praso como do sistema de breve praso. Ao vincular por breve tempo as partes, resulta uma consequente impossibilidade de uma segura estabilização de suas relações; enquanto que, vinculando-as por tempo demasiado, se tem uma incerteza ácerca da vitalidade dos acordos, dada a possibilidade de mudanças nas situações que a determinaram. O primeiro sistema é demasiado dinamico, o segundo demasiado estatico. As artes da politica e da diplomacia têm precisamente a dificil tarefa de conciliar a estatica com a dinamica nas convenções internacionais.

Mas além da inflação dos acordos e sua ilusoria perpetuidade, tambem a amplitude excessiva do objeto das obrigações internacionais foi uma das causas da crise dos tratados.

E' tipico a tal proposito o chamado "pacto de amizade perpetua". Prometer amizade significa prometer muito mais que uma generica colaboração entre dois Estados. Mesmo que se quisesse distinguir a amizade individual da amizade internacional, a amizade implica sempre uma estrita reciprocidade de cooperação.

Basta pensar na amplitude de um compromisso de tal genero para compreender que os Estados — zelosos de suas prerrogativas e inclinados á satisfação de suas necessidades — só por ligeireza ou por consciente insinceridade podem com tanta facilidade e frequencia decidir-se a estreitar entre si os laços de uma amizade que sendo de per si dificil de praticar nas relações internacionais, torna-se um absurdo quando se pretende que seja "perpetua".

A propria pompa das expressões que a meude engalanam os acordos deste tipo, induz a suspeitar da sinceridade das intenções ou, quando menos, da seriedade de ponderados propositos destinados a conformar ás palavras com as intenções e os fatos com as palavras.

E' historia recente a de certo pacto de "amizade perpetua" que durou apenas pouco mais de uma semana.

* * *

O progressivo complicar-se da rede de pactos bilaterais e plurilaterais, particulares e coletivos, regionais e gerais, determinou situações em que não foram raras as interferencias entre compromissos opostos assumidos pelos Estados. Trata-se de zonas de sombra, preferentemente marginais, onde as obrigações impostas por mais de um tratado (concluidos em tempos diferentes e com distintas finalidades) se sobrepõem e, ás vezes, se chocam.

Por tal motivo se recorreu, a meude, á clausula "salvos os empenhos assumidos anteriormente"! Não é possivel cooperar ao mesmo tempo com um amigo e com o inimigo deste. Não se pode servir a dois senhores, especialmente se estes se acham em luta entre si. São, precisamente, os compromissos assumidos "precedentemente" os que eliminam de maneira radical a possibilidade deste tipo de cooperação, que se tornará, por isto, somente sob o aspecto nominal, como expediente aconselhado por motivos inconfessaveis.

As tentativas inuteis para conciliar o inconciliavel surtiram, as vezes, o efeito de provocar uma serie de contradições, as quais lançaram descredito sobre os tratados, aumentando o ceticismo na consciencia dos povos.

* * *

Ha ainda a considerar a simulação das intenções. Tambem no campo do contratualismo internacional pode dar-se, como na esfera do contratualismo interno, a simulação das intenções.

Afirma-se visar o fim expresso no tratado, ao passo que substancialmente o tratado é usado para conseguir outro fim. Simula-se, e tambem se dissimula. (Um acordo cultural entre dois paises pode servir para disfarçar uma aliança; um acordo defensivo pode tender a organizar uma agressão).

A tal proposito devem ser recordados especialmente os pactos de não agressão bilaterais, os quais aparentemente tendem a impedir agressões entre vizinhos. São em aparencia os mais pacificos dos acordos. Entretanto, pelo contrario, dissimulam uma intenção oculta. Um Estado que se propõe agredir a um país vizinho, antes de realizar a agressão, trata de precaver-se firmando com os vizinhos (excluida, supõe-se, a vitima designada) varios pactos de não agressão. Tais acordos, longe de ter uma finalidade pacifica, encobrem, assim, uma dupla finalidade iniqua: — imobilizar os vizinhos do Estado que vai ser agredido, afim de conseguir a agressão sem ser molestado; e a finalidade de impedir que os Estados em jogo lhe prestem ajuda, ajuda que nem indiretamente poderia significar uma violação dos "pactos de não agressão", firmados anteriormente por quem se prepara para agredir o seu vizinho.

De tal sorte o belicismo se disfarça em pacifismo, esgrimindo os argumentos já postos em pratica pelo lobo contra o cordeiro. Tal falta de sinceridade influiu sensivelmente na generalizada desconfiança em relação ás garantias pacificas dos tratados, desconfiança amadurecida na experiencia dos fitos egoistas e belicosos, que se ocultam ás vezes atrás de motivos ideologicos e pacifistas, nos quais pretende se inspirar a politica dos pactos de não agressão.

* * *

Veremos, em nosso proximo numero, como essa situação miseravel a que chegou a vida internacional decorre do fato de se considerar que na relação entre os povos não devem prevalecer os principios morais que regulam as relações entre os individuos.

Palestras historico-eclesiasticas

(Conclusão da quarta pagina)

bliana, D. Rozman. Foram liquidados quando lhes pareceu melhor. Na provincia de Herzgovina foram massacrados até agora cinquenta e quatro Sacerdotes, na Bosnia 17 na Dalmacia 56, na Bossia propriamente dita 65 e na Slovenia 69. Foi destruida em Mostar a Provincia Franciscana de Herzogovina, e mortos entre Sacerdotes e Teologos, 40 frades. Na cidade de Makaska, não há ser vivente: Sucumbiram vitimaas de bombardeios. Na Herzogovina nos primeiros dias de libertação foram mortos 2.000 catolicos; na Dalmacia 2.500 O Colegio O. F. M. da Provincia de Bosnia está em ruinas, os Seminarios de Filosofia e Teologia estão destruidos ou requisitados. Na provincia de Lika, não existe mais um povoado catolico, a população da provincia se refugia nas montanhas, onde geralmente morre de fome. Os catolicos que caem nas mãos dos libertadores são conduzidos a um precipicio e ai fuzilados. Aquele a quem cabe a vez, tem que empurrar no precipicio o companheiro fuzilado. Algumas vezes se organizam processos publicos. Reunem-se os parentes, amigos e conhecidos do processado e os obrigam a condena-lo á morte. Se se negam a mesma sorte lhes cabe. A fome é outro problema insoluvel, os comunistas tem de tudo em abundancia, os demais morrem de miseria. O povo, se não quizer ser maltratado, tem que despojar de tudo e dar tudo aos comunistas. Em Vitina uma pobre senhora catolica mãe de tres filhinhos, tirou de uma cantina publica meio quilo de farinha de milho porque não podia ver morrer seus filhos a mingua. Foi agarrada pelos comunistas e fuzilada no mesmo instante sem processo algum. O maltrato dos Sacerdotes é uma tortura horrivel. O jovem Sacerdote, Paroco de Grahovo, Jorge Gosno Demetich, foi queimado como São Lourenço. Cinco outros martires Sacerdotes, foram tambem queimados. O Revmo. Parodo Antonio Giumenda recebeu vinte punhaladas antes de ser assassinado. Ao Revmo. Pe. Naletiles foram cortadas as orelhas e o nariz; arrancaram-lhe os olhos e o queimaram vivo. Em todo o territorio estão sequestrados os bens dos lideres catolicos. As crianças são educadas na doutrina bolchevista sendo-lhes ensinado que descendem de macacos etc. Não deixam uma ocasião que seja de por um modo diabolico e astuto injetar nos corações das creaturas o odio contra Deus e contra seus Padres. O Sacerdote Miloslave Filipovich fez o possivel para aliviar os sofrimentos dos condenados, agora a agencia iugoslavia anuncia que a Corte Militar de Tito o sentenciou á morte, como criminoso imputando-lhe o fato, de ter sido capelão do Campo de Concentraçã de Yaznovac. Tambem foram declarados criminosos os Sacerdotes dirigentes da Ação Catolica e das Congregações Marianas. Todas estas perseguições são dirigidas pessoalmente pelo Ministro do Interior, que é um pastor ortodoxo bolchevista".

Tio Rigoleto ficou, não digo duvidando, mas matutando sobre o assunto da tão falada democracia comunista. Ele que não vê muito claro no comunismo um inimigo capital da verdadeira democracia e da civilização catolica.

Esse teu tio Rigoleto... tem tantas manas!



Roupas Feitas

PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!



Nossa Senhora e a evangelização do Brasil

Conclusão da 1.ª pag.)

gem da Mãe de Deus que o Pe. Roque recebera de seu Provincial Pe. Torres, na sua primeira grande reducção de indios, Santo Inacio Guassú. Os indios convertidos receberam a imagem com toda a pompa que lhes era possivel, e este acolhimento poder-se-ia chamar o primeiro triunfo da Rainha celeste nas matas virgens do sul. Em seguida Roque nunca mais separou-se da imagem. Por ela, sua Rainha, e co mela, obteve vitoria sobre vitoria, conquista sobre conquista. Ela realmente merecia o nome de "Conquistadora", "Maria das Conquistas", "Maria das Vitorias". E mesmo na madrugada de 15 de Novembro de 1628, quando o tacape do assassino, mandado pelo pagé Niessú, partiu a cabeça do heroico missionario, este, nas suas mãos segurava a Conquistadora. A santa imagem foi estraçalhada pelo furor dos indios pagãos.

Mas não se perdeu todo. Em breve vieram do norte, da redução Tatí, 200 indios recem-convertidos, transpondo em marchas penosas mais de 360 kms., para infligir o devido castigo aos barbaros assassinos e reparar a honra de sua Rainha celeste. Antes de partirem, tinham feito solene consagração a Maria, fazendo o voto de nesta estrada bater-se unicamente pela honra da Imaculada e pela de seu divino Filho.

Imensa foi sua alegria, quando em Caaró encontraram os retalhos da "Conquistadora" que reconstituiram cuidadosamente, prendendo-os depois sobre o estandarte. Levaram-na em triunfo para a sua reducção, e agradeceram á Imaculada por uma solene devoção de nove dias.

Esta imagem perdeu-se depois. Existe porém outra, que é perfeitamente igual a ela. Encontra-se na Igreja do Colegio Jesuita de Santa Fé na Argentina. Sabemos pela historia que foi feita pelo Irmão Jesuita que pintara a Conquistadora do Padre Roque. Pois o Superior da missão mandara vir do Perú o Irmão Bernardo Rodrigues, para fazer belas imagens da Virgem para os indios, e o irmão Bernardo pintou estas duas imagens, certamente sem saber que depois seriam celebres.

Reproduzem elas a Imaculada, mas com feições indigenas, de forma que os indios compreendessem que Maria de fato era tambem sua Mãe e Rainha.

Certamente não é mero acaso que o Brasil já ha quatrocentos anos recebeu a mesma imagem da Mãe de Deus, que em Roma se guardava como tesouro de inestimavel valor, e que saindo de lá para o norte da Europa, nele ateou um imenso entusiasmo mariano.

ESTE E' O REMEDIO QUE DEVE TOMAR!

Si seus males são: Reumatismo, embora cronico, em suas diversas formas, (lumbago, ciatica, nevralgia, intercostais, etc.), dores de cabeça tenazes, dores nos ossos, supuração dos ouvidos, ulceras no céu da boca, feridas rebeldes, gomas sifiliticas e outras doenças causadas pela impureza do sangue,

"Galenogal"

grande auxiliar no tratamento da Sifilis, portanto de todas essas enfermidades é o energico depurador pela ação eficaz de seus principios ativos.

(12-EC)

Federação das CC. MM. de S. Paulo

RELIGIÃO NA RUSSIA SO' SUBMETIDA AO COMUNISMO

De má fé, insistem os comunistas em afirmar que as pessoas religiosas podem ser comunistas. E há pessoas religiosas que ingenuamente nisso acreditam e acorrem a engrossar as fileiras do credo vermelho.

Um dos argumentos dos comunistas são as palavras do representante de Moscou no Brasil que outro dia, em seu jornal, disse que tanto as pessoas religiosas podiam ser comunistas, que havia catolicos no partido comunista.

Realmente, o partido comunista aceita pessoas religiosas, a fim de engrossar suas fileiras e nada fará contra a religião enquanto não tiver força para isso. O comunismo, como o camaleão, adota as cores do ambiente para poder viver, engordar e expandir-se.

Mas a historia tem sempre demonstrado que o comunismo, onde quer que adquira alguma força, se torna imediatamente agressivo e move terrivel guerra a religião. Isso não somente na Russia, mas tambem na Espanha e no Mexico, foi e é uma realidade.

Quantas igrejas e conventos destruidos ou entregues a finalidades legais! Bispos, Sacerdotes, Frades e Freiras aos milhares assassinados, fuzilados, encarcerados, desterrados e submetidos a trabalhos forcados! A educação das crianças, desde a mais tenra idade, é feita dentro do mais crasso materialismo, sendo ensinadas a delatar os proprios pais que pratiquem a religião ou tenham em casa algum simbolo religioso!

Periodicamente se organizam manifestações anti-religiosas em que tomam parte rapazes e moças, blasfemando, proferindo obscenidades e profanando crucifixos e objetos sagrados do culto! Todos os anos se fazem ogueiras de estatuas e estampas sagradas! Tudo contra a religião é permitido! Entretanto, falar em publico a favor da religião, a propria Constituição proibe.

A verdadeira situação da pessoa religiosa dentro do partido comunista é explicada por Waldeck-Rochet, deputado comunista francês, em seu artigo" Os comunistas e a religião" no "Tribuna Popular" de 12 de setembro.

E' a seguinte:

"Lenine admitiu a possibilidade de aceitar a entrada no partido, não só de "todos os operarios que conservam sua fé em Deus", como tambem dos padres, é claro que " padre nos procure para se entregar a u mtrabalho politico comum e que cumpra conscienciosamente sua tarefa, sem se rebelar contra o programa do partido. ("De la Religion", pag. 20).

Este comunista falou a verdade com franqueza: o comunismo aceita pessoas religiosas até padres, desde que se submetam ao programa do partido, em outras palavras, desde que obedeçam a todas as ordens emanadas do alto, sem discussões nem murmurações. E, como o programa do partido comunista é, em teoria, contra a religião e como na pratica o comunismo tem sido inimigo ferrenho da religião é claro, é evidente que uma pessoa religiosa não pode ser comunista, senão deixando de ser religiosa não pode ser comunista, senão deixando de ser religiosa. Waldeck-Rochet falou a verdade.

Outro argumento dos comunistas é que o comunismo evoluiu e não é mais o mesmo de 1917, tanto assim que o patriarca de Moscou está agindo francamente organizando a sua igreja e até foi recebido por Stalin.

Isso é perfeitamente admissivel dentro da explicação de Waldeck-Rochet: naturalmente o patriarca não se rebela contra o programa do partido. E a prova é a seguinte: em 1943 o patriarcado de Moscou publicou um folheto intitulado "A igreja ortodoxa russa e a guerra contra o fascismo", escrito pelo patriarca de Kiev e Galicia que logo na introdução diz que "a Igreja sinceramente reconheceu o regime sovietico como um regime estabelecido por Deus e expressando a vontade do povo".

Não é de admirar que o governo sovietico permita a existencia de religiosos que assim humildemente se submetam ao programa do partido...

ILDEFONSO ALBANO

ALOCUÇÃO

proferida pela Srta. Lina Walkiria Assumpção, aluna do 3.º da Secção Letras Classicas do Instituto Sedes Sapientiae, no programa Radiofonico dos Circulos Operarios, irradiado pela Radio Excelsior no inicio da Campanha Eleitoral:

Queridas Companheiras!

Na época em que os comunistas quizeram infiltrar-se na Espanha catolica e votar varias leis contrarias á Religião, á Santidade do matrimonio e á educação crista dos filhos, a Federação Nacional de Senhoras Catolicas, dirigiu-se num documento que posso chamar de historico, ao então Presidente da Republica Espanhola.

Naquele manifesto, as mães e as esposas, dão prova da sua fé, da sua convição inabalavel e dizem entre outras cousas, que exigem a liberdade para poder exercer a sua religião e educar os seus filhos, conforme os ditames da moral cristã.

Donas de casa têm o seu terreno proprio dentro do lar, mas se fôr necessario pela defeza deste lar, elas virão em publico, protestar contra toda e qualquer violação e sairão do recinto sagrado da familia, para defender os seus filhos.

No fim elas afirmam: Talvez o ição da Espanha esteja dormindo, mas as leoas acordaram.

Caras companheiras. — Temos nós a mesma obrigação das moças e das senhoras da Espanha. — Contra a infiltração de teorias exoticas, que não combinam com as sagradas tradições da nossa Patria, que querem destruir a fortaleza do lar e a educação dos nossos filhos dentro das normas da religião, da moral e do respeito, — nós moças e senhoras da Terra de Santa Cruz, devemos nos unir, devemos acima de qualquer paixão politica partidaria, tomar a defesa deste nosso sagrado direito e dos interesses superiores da nação e do povo.

Devemos nos armar. Não temos canhões, metralhadores ou fuzis, mas temos a arma civica que é o direito do nosso voto, nas eleições livres de 2 de dezembro proximo. Mas, para que possamos exercer esse direito, para que possamos colaborar na grandeza e defeza do País, devemos possuir o nosso titulo de eleitora — Não é somente um direito, mas é tambem um dever.

Temos em nossas mãos, de moças, de noivas, de esposas, ou de mães a sorte da nação e dos nossos queridos filhos. — Portanto convido a todas a alistarem-se, para depois votar em consciencia nos candidatos que julgamos mais dignos.

Os postos eleitorais da Liga Eleitoral Catolica estão a disposição de todas. Não nos obrigam a compromissos partidarios, mas somente ajudam-nos a conseguir o nosso titulo.

Portanto, caras companheiras, não nos deixemos arrastar pelo indiferentismo, nada de desculpas, alegando que negocio de politica é só com os homens, ou seja impossivel porque temos muitos filhos, ou porque devemos estudar, ou porque não podemos faltar ao trabalho — Nada de desculpas, pois num tempo minimo o Posto aprontará o vosso titulo. Isto não é politica mas sim verdadeiro patriotismo.

Quem tiver amor á sua Patria, á sua familia, á sua religião, aos seus filhos, deverá providenciar o quanto antes o seu titulo de eleitora, afim de que o resultado do pleito não seja a expressão duma pequena minoria do povo, mas sim a expressão da maioria esmagadora de nosso povo que verdadeiramente ama a Deus, a liberdade, a dignidade da criatura humana e que amo verdadeiramente a Patria, o nosso querido e imenso Brasil.

Companheiras! chegou a nossa hora.

NÃO MORREU ENVENENADO O FUNDADOR DA PRIMEIRA IGREJA "CATOLICA" BRASILEIRA

O sr. Caetano Munhoz, ex-prefeito de Itapira, enviou a seguinte carta ao "Diario de São Paulo":

"Reportando-me á entrevista que concedi a esse jornal em data de 14 do corrente, e como o ex-bispo de Maura, em seu Manifesto á Nação de 19 deste mês, afirmou que o Conego Manoel Carlos de Amorim Corrêa, fundador da 1a. Igreja Catolica Apostolica Brasileira, fôra envenenado em Itapira, "por um farmaceutico, comprado por dez contos de reis e educação gratuita de suas filhas", vejo-me obrigado a voltar ao assunto, unicamente para estabelecer a verdade e nada mais.

Residi por espaço de 16 anos naquela encantadora cidade da Mogiana e no contacto que mantive com o seu povo através de todas as classes sociais, nunca ouvi semelhante historia. Os adeptos da Igreja Brasileira eram uns fanaticos. Ora, não se concebe que essa gente nunca tivesse se lembrado deexplorar um tão excelente motivo para escandalo. O suposto envenenamento do Conego Amorim Corrêa não passa, portanto, duma lenda, como outras tantas criadas pela imaginação fertil do ex-bispo de Maura. A verdade é bem outra".

"Na hora de sua morte, tocado pela graça divina, quís o ex conego Amorim Corrêa converter-se á sua primitiva fé e, nesse sentido pediu a varios magico, alguns dos quais ainda vivem, que chamassem D. Joaquim Mamede da Silva Leite, então Bispo Auxiliar de Campinas e hoje Bispo Titular de Sebaste, com residencia no Rio de Janeiro, o qual infelizmente não foi encontrado na ocasião. Outro Sacerdote atendeu-o. Quís a misericordia divina que aquela ovelha desgarrada retomasse, nos seus ultimos momentos, o caminho da Verdade. O fundador da 1a. Igreja Brasileira morreu convertido e a propria decadencia e morte de sua seita, como salientei na minha entrevista, são outros sinais insofismaveis da mão de Deus".

Congregação Mariana e Apostolado da Oração

UM CONVITE AOS CONGREGADOS

As festas centenarias do Apostolado da Oração se revestiram em toda parte de grande brilho. Nenhuma maravilha! Pois, o objetivo desta organização, a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, é desde muitos anos uma das praticas religiosas mais familiares ao nosso povo. Conforme ás asseguraçoes repetidas do Episcopado deve-se em grande parte o que o Brasil possue em fervor religioso ao Apostolado da Oração e ás Congregações Marianas.

DOIS PERIGOS

Quer-nos porem parecer que há na hora atual, com respeito ao Apostolado da Oração, dois perigos que devemos evitar.

O PRIMEIRO é que, com o fim das solenidades, acabe tambem o interesse pratico neste movimento. Com efeito como seria lamentavel se tantos magnificos discursos, tantas esplendidas procissões e todos esses Congressos modelarmente organizados não dessem frutos concretos no aumento do fervor religioso e especialmente em uma difusão ampla da devoção ao S. Coração de Jesus.

Vemos o segundo perigo na consideravel preponderancia do sexo feminino neste movimento. Os moços e homens que participam das atividades do Apostolado da Oração são relativamente poucos — Será a causa, talvez, um certo respeito humano tão frequente na mocidade masculina? Ou pecham os nossos jovens que a devoção ao S. Coração de Jesus é uma pratica mais apropriada á mentalidade das mulheres vendo nesta devoção um cunho de sentimentalismo e mais um apelo ao coração do que á inteligencia e á vontade?

Não se necessita de longas explicações para mostrar que tais considerações estão completamente erradas.

Em 1.º lugar contradizem aos fatos. Pois há paises em que centenas de milhares de homens e moços fazem parte ativa do Apostolado da Oração e se professam, abertamente, seus membros.

Em 2.º lugar devemos lembrar o apelo caloroso do S. Padre no trecho final de sua grande Enciclica sobre o Corpo Mistico de Cristo, apelo esse que se dirige expressamente a todos os fieis e não só ao sexo feminino.

Em 3.º lugar basta um olhar ao objetivo do Apostolado da Oração que é o fomento da devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Não seria absurdo restringir tal devoção ao sexo feminino? O amor do nosso Salvador abrange todos os homens de ambos os sexos e de todos os tempos e povos. Desagravar este amor é um objetivo tão nobre e tão atual que todas as almas generosas se sentem estimuladas para colaborarem nesta iniciativa.

Objetivamente não há portanto nenhum motivo que justifica que a preponderancia do elemento feminino. Mas infelizmente, os fatos ai estão e o perigo continua de que o Apostolado da Oração seja uma organização principalmente feminina.

PROPOSTA PARA EVITAR OS PERIGOS

O melhor meio contra os perigos citados seria uma adesão em massa dos congregados marianos ao Apostolado da Oração. Senão vejamos:

O 1.º perigo, a falta de resultados concretos depois do encerramento das magnificas celebrações seria com isto eliminado. A CC. MM. constituem no Brasil a mais vasta organização religiosa para a juventude masculina. Inserindo no seu programa as atividades do Apostolado da Oração, dariam elas, quasi uma garantia de um culto pratico, constante e eficiente da devoção ao Sagrado Coração de Jesus e do cumprimento das obrigações que o Apostolado da Oração prescreve.

O 2.º perigo, o predominio de elemento feminino, seria evidentemente eliminado com a inscrição de dezenas de milhares de moços catolicos no album do Apostolado da Oração.

Não pode haver duvida de que a sociedade masculina tiraria imensas vantagens desta inscrição no Apostolado da Oração.

AS RAZÕES

1. As CC. MM. dariam com isto uma prova pratica do "sentire cum Ecclesia", de sua docilidade para com a Igreja e o Papa que tão insistentemente convidou a todos os fieis para fazerem parte deste movimento.

2. Os congregados ganhariam muitas novas e preciosissimas indulgencias.

3. O Apostolado da Oração aprofundaria nos congregados uma devoção que corresponde plenamente ao ideal da formação mariana e constitue por assim dizer seu fruto natural, a devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

DUAS OBJEÇÕES

sejam brevemente respondidas:

1. Não convem cumular as associações religiosas. Melhor contentar-se com uma só e realizar plenamente o seu progama.

RESPOSTA: O Apostolado da Oração possue um minimo de organização externa que não perturba absolutamente a vida da C. M. Os proprios oficiais da C. M. podem facilmente incumbir-se dos trabalhos exigidos pelo Apostolado da Oração, que se resumem praticamente em distribuir os folhetos mensais. Caso a C. M. possua uma Secção Eucaristica, nada mais facil de que utilizar seus membros como Zeladores do Apostolado da Oração. Assim se têm feito experiencias, com ótimo resultado num Colegio que conhecemos.

2. Mas, não basta então a C. M.? O ideal da Congregação é tão sublime, seus meios tão amplos, seus metodos tantas vezes comprovados pela experiencia, que deveriam satisfazer qualquer necessidade e aspiração espiritual.

RESPOSTA: Sem duvida basta a C. M. para, com seus ideais, meios e metodos conduzir á perfeição da vida cristã. Nem queremos afirmar que seja necessario os congregados entrarem no Apostolado da Oração. Trata-se apenas dum auxilio valioso, de um acrescimo de forças, de mais um incentivo e estimulo para realizarmos o programa da C. M. Precisamente aqueles congregados que tomam a sério seu ideal de intima união com Deus, de cultivo fervoroso da vida interior, de luta abnegada pela causa de Cristo Rei, ficarão satisfeitos por encontrar na devoção ao S. Coração de Jesus novos e poderosos estimulos para sua vida espiritual.

Mais ainda: Não será uma devoção fervorosa ao Coração do nosso Salvador o fruto mais logico e espontaneo de uma vida conforme o espirito da C. M.? O Congregado que vive seus ideias, não chegará, por acaso, quasi que necessariamente ao culto do que há de mais profundo na personalidade de Nosso Senhor, ao culto do seu amor deste amor que inspirou todas as obras da redenção e que se revela duma forma tão empolgante na Santa Eucaristia?

Pois bem, porque então não unir-se ás outras inumeras almas que igualmente praticam esta devoção? Porque não cumprir o desejo do S. Padre e inscrever-se neste movimento?

Repetimos com insistencia: Os nossos congregados hão de tirar os maiores vantagens espirituais da devoção ao Sagrado Coração de Jesus e convidamo-los portanto a se inscreverem no Apostolado da Oração.

(Do "Lider Mariano")

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Federação Mariana Feminina

POSSE DA NOVA DIRETORIA

Na reunião a realizar-se, no proximo domingo, dia 18, ás 10 horas, na Curia Metropolitana, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, D. D. Arcebispo Metropolitano dará posse á nova Diretoria da Federação Mariana Feminina. Para esse ato são convidadas as Filhas de Maria em geral e, de modo especial as Diretorias das Pias Uniões.

CAIXA BENEFICENTE DA FEDERAÇÃO

Concretizando uma ideia lançada pela Federação a 1.º de Maio deste ano foi fundada a Caixa Beneficente da Federação, com as bençãos do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. Os primeiros donativos foram recebidos no dia 16 de Julho, data duplamente festiva para a nossa Arquidiocese. As duas primeiras Filhas de Maria que lançaram os fundamentos da Caixa comprometeram-se a enviar outros donativos, nas principais festas da Virgem Santissima oferecendo cada qual a importancia de 1.000 cruzeiros a ser entregue parceladamente, em festas de Nossa Senhora.

Tendo recebido um donativo de 5.000 cruzeiros da Legião Brasileira de Assistencia, a Diretoria da Federação houve por bem destinalo á sua Caixa Beneficente. Foram ainda recebidos os seguintes donativos para a Caixa recem-fundada: de uma Filha de Maria do Curato da Sé, 1.000 cruzeiros; de uma Filha de Maria da Consolação, 1.000 cruzeiros. Dado o interesse que esse movimento vem despertando entre as Filhas de Maria é de esperar-se que, em breve possa essa Caixa proporcionar os beneficios que dela se esperam.

TARDE DE ASPIRANTES

Em preparação á grande recepção que se realizará, em todas as Pias Uniões, no dia 8 de Dezembro, haverá no domingo dia 25 de Novembro uma Tarde de Aspirantes, durante a qual em recolhimento estarão as futuras Filhas de Maria das 13,30 ás 17 horas, no Colegio Assunção.

Como habitualmente devem comparecer á essa Tarde de Recolhimento as Aspirantes, acompanhadas de suas Mestras.

ADORAÇÃO PERPETUA

No 4.º sabado, dia 24 de Novembro, durante todas as horas do dia, haverá, na Igreja de Santa Ifigenia, a adoração mensal das Filhas de Maria ao Santissimo Sacramento. Das 17 ás 18 horas, será pregada Solene Hora Santa, estando o coro a cargo das Filhas de Maria de Nossa Senhora da Paz.



Maledicência

Conta-se que Esopo, sábio da antiguidade grega, fora encarregado de comprar uma coisa que segundo sua opinião, fosse a mais bela e preciosa. Foi ao mercado e adquiriu uma lingua de boi, alegando que aquilo seria o simbolo de toda beleza e bondade. Incumbido depois de trazer a coisa mais feia e abominavel, tornou a comprar uma lingua declarando que aquilo significaria tudo quanto é detestavel neste mundo.

* * *

A palavra é a coisa mais poderosa neste mundo. Já na eternidade Deus disse uma unica Palavra e esta era Deus e por Ela tudo foi feito.

A palavra do homem tem alguma coisa deste poder imenso da palavra de Deus. Porem devido a imperfeição humana, a lingua tem poder não só para fazer o bem, mas tambem o mal.

"A vida e a morte estão no poder da lingua, disse Salomão. E não é só pela calunia, pela mentira, pela promessa falsa, que a lingua espalha a morte e o mal. Há tambem um meio de usa-la sem ferir a verdade, para ferir o proximo. É pela maledicência, que consiste em descobrir sem motivo rasoavel as faltas secretas ou desconhecidas do proximo. "A lingua é um pequeno membro que faz grandes coisas. É uma pequena labareda que abrasa um grande bosque, assoprada pelos bom nome de seu semelhante sem ventos do inferno". Quem roubo o pecar contra a verdade, pode contudo pecar contra a caridade e contra a justiça. Porque cada homem tem direito á boa fama e ao respeito perante os outros. E, pergunta S. Paulo (Rom. 14, 4) "quem és tu que julgas o estranho?" Porque nisso, é preciso fazer um juizo de realmente, para falar mal do proximo: e como julgar-lhe as intenções intimas? Por isto declara ainda o Apostolo: "os maledicentes não possuirão o Reino do Céu".

Quem anda maldando as intenções dos outros, quem anda espalhando publicamente o mal que outros fizeram em oculto deve ter tambem um coração pérfido e perverso, porque quem mal não faz mal não pensa nem fala. Por isto afirma com segurança o apostolo S. Tiago: "Se alguem cuida de ser religioso e não refreia a sua lingua, engana a si proprio e a sua religião é vã!"

Frei Benvindo Destéfani, O.F.M.

Falecimento de veneranda Religiosa

RIO, (Asapress) — Causou grande consternação nesta captal a noticia do falecimento da Irmã de caridade Antonieta Videm, ou melhor Irmã Paula como era conhecida por todo o povo da população do Rio de Janeiro.

A veneranda Irmã de caridade contava 96 anos de idade, era natural de Adrieux, tendo chegado ao Brasil ha mais de 65 anos. Passou 9 anos na Santa Casa e foi fundadora do dispensario de São Vicente de Paulo.

No referido dispensario foi onde veio a falecer Irmã Paula, vitimada por um colapso cardiaco.

Irmã Paula havia recebido a condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul do Governo brasileiro e da Legião de Honra do governo francês e jamais será esquecida pelos pobres e sofredores desta Capital.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANA

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 641 — São Paulo — Tel.: 2-4762

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLÍNICA MÉDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas. Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270.
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622
— Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clínico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 às 6 horas pelo telefone: 2-0839.

O "LEGIONARIO" NO PARANA'

Pode ser encontrado nos seguintes locais:

IBRAIM TRIPIA — Congregação Mariana da Catedral — Curitiba;
BANCA MURICY — Rua Dr. Muricy, esquina com Rua 15 de Novembro — Curitiba;
BANCA MACHUCA — Estação de Bondes — Curitiba;
LIVRARIA "A PATRIA" — Rua 15 de Novembro — Curitiba;
NEWTON MACHADO — C. Mariana Mercês — Curitiba;
BANCA DE JORNAIS DA AV. JOÃO PESSOA - Curitiba;
BANCA DE JORNAIS DA "AGUA-VERDE" — Curitiba;
FRANCISCO DE LIMA — Congregação Mariana Bom Jesus;
IGREJA DO SENHOR BOM JESUS — Curitiba;
LOJA MARLY — Rua Marechal Floriano — Curitiba;
JOÃO TREVISAN — S. José dos Pinhais;
ANTONIO GRACHINSKI — Congregação Mariana da Catedral — Ponta Grossa;
PE. JOSE' WINGGEN — DD. Vigario — Palmeira;
CONGREGAÇÃO MARIANA — Porto Amazonas;
TENENTE BENTO FERREIRA ANDRADE — II.º do 20.º R. I. — Paranaguá;
ANTONIO BRECAILO — Escola Técnica do Comercio — Paranaguá.

PARNAIBA - PIRAPORA - CABREÚVA - ITÚ
SALTO - PORTO-FELIZ - TIETE

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROA Antonio Guerra

Partidas: 7,00 - 16,00 - 17,00 — Chegadas: 10,00 - 10,30 - 18,45
AVENIDA YPIRANGA, 1.120 - TEL. 4-4248 - SÃO PAULO

O engenheiro e o Padre

Monsenhor MELLO LULA

Trago para o jornal, pulpito moderno, um interessante dialogo, sucedido numa importante cidade brasileira. O meu fito é fazer algum bem às almas dos que descrem.

Visitando, em companhia de um engenheiro, um magnifico templo catolico — verdadeiro monumento de arte, — ao passar diante do Sacrario, fiz a minha genuflexão: ajoelhando-me, e rezei por alguns instantes.

O engenheiro permanecia de pé, silencioso. Quando deixamos o templo do Senhor dos mundos e das nossas vidas, a palestra resvalou para os vastos dominios da religião e da ciencia.

— Padre, porque a Igreja Catolica manda dobrar os joelhos diante do Sacrario?

— Porque Jesus Cristo está realmente presente na Hostia consagrada.

— E a lampada acesa?

— E' o sinal de que no Sacrario estão as particulas consagradas.

— Crê firmemente neste dogma assombroso?

— Sim, com todo o ardor de minhas convicções, com toda a minha inteligencia e com toda a minha alma.

— Por que?

— Porque Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo, Deus ele proprio, o instituiu na ultima Ceia, quando consagrou o pão e o vinho e os distribuiu aos Apostolos como o seu Sangue e o seu Corpo, mandando que fizessem outro tanto em sua memoria.

— Como é possivel que na Eucaristia o Corpo de Jesus Cristo se possa reduzir ao espaço de uma pequena hostia?

— Pelo poder infinito de Deus. Assim como na retina do nosso olho se retrata a paisagem de uma cidade ou de um monte, assim Jesus se encontra inteiro numa pequenina hostia.

— Padre, poderá o Corpo de Cristo encontrar-se ao mesmo tempo, numa hostia inteira e em cada parte da hostia?

— Ouçamos a palavra sabia e eloquente do grande Santo Tomaz de Aquino, gloria da Igreja e da ciencia. Diz o autor da "Suma Teologica": "Tomai um pedaço de espelho, olhai e vereis nele a vossa imagem; parti-o em pedaços pequeninos, olhai de novo e vereis a vossa imagem, espelhando-se e repetindo em cada um dos pedaços. E a vossa figura é a mesma que vereis no espelho inteiro, como a vereis em cada um dos seus fragmentos. Da mesma sorte que o espelho inteiro é o mesmo que se dividiu em partes, o pão eucaristico não é mais do que uma só hostia. Da mesma maneira que o espelho representa a mesma figura quando inteiro ou em cada um dos seus fragmentos, assim tanto na hostia inteira, como em cada um dos fragmentos em que for dividida estará Jesus Cristo todo inteiro".

Santo Agostinho tem, a este respeito, um pensamento sublime. Assim se expressa o grande sabio: "Como o meu pensamento permanece em mim e passa através da minha voz, assim o Verbo de Deus, permanecendo em seu Pai, nos aparece na Carne".

— Vejo então que ha analogia entre o Verbo de Deus e o Verbo do homem.

— Clarissimo, meu caro engenheiro. Vejamos o que escreveu um eminente prosador: "Se o Verbo do homem, isto é, sua palavra, pode, sem deixar a sua inteligencia que a produz, reproduzir-se, sem divisão, sem alteração no espirito de todos os homens, porque o Verbo de Deus, o Filho de Deus, Deus mesmo, não poderia se reproduzir, todo inteiro em todas as hostias e em todos os fragmentos das hostias consagradas? Nossos sentidos, é verdade, não descobrem nem podem descobrir, na Eucaristia, senão os acidentes que aparecem, como a cor, a figura, o gosto; nossos sentidos não vêem, não tocam, não saboreiam senão pão, e todavia sob essas aparencias está Jesus Cristo todo inteiro. Não havera na natureza fenomenos sensiveis nos quais o testemunho dos nossos olhos está em contradição com a realidade das coisas? Certamente. Tomai por exemplo o arco-iris. Se julgamos segundo o que vemos, ha uma curiosa variedade de todas as cores, entretanto, sabemos que, apesar dessa combinação de cores, só ha diante de nos duas coisas: luz e agua. Ora, se a ciencia nos ensina que não ha, na realidade, cor alguma onde nossos olhos vêem muitas cores, porque nos admirar de que a fé nos ensine que não ha pão onde os nossos olhos vêem pão? Não sejamos mais exigentes quando se requer de nós um ato de fé na palavra divina, do que quando se trata de crer nos homens de ciencia limitada". Diante do assombroso misterio eucaristico dobraram e dobram ainda os joelhos os maiores genios da ciencia.

— Por que razão Jesus Cristo quis se ocultar sob as especies do pão e do vinho?

— Para ver se acreditavamos na sua palavra mais do que em nossos olhos. Se, com efeito, nós vissemos o corpo e o sangue material de Cristo e, por isso, acreditassemos, nenhum merecimento teria a nossa fé.

— Que é a fé?

— E' uma virtude sobrenatural, pela qual prevenidos e auxiliados pela graça de Deus, cremos, como verdadeiro, o conteudo da revelação, não em virtude de sua verdade intrinseca, vista pela luz natural da razão, mas por causa da autoridade de Deus que não pode enganar-se ou enganar-nos, diz o Concilio do Vaticano.

— Não creio no misterio eucaristico, porque não o posso compreender, nem tão pouco explica-lo.

— Então não creia tambem nos misterios naturais. Os sabios estão sempre com o misterio ante os olhos. Que sabem eles da essencia intima das coisas? Que dizem do COMO e PORQUE dos misterios naturais? Compreendemos nós perfeitamente a luz, a eletricidade, o ar, a atração, o peso, o sono, a digestão, o som, o movimento, a vontade, a união da alma com o corpo, a nossa propria razão?

— Creram na Eucaristia os grandes genios?

— Sim, creram firmemente Cauchy, Ampere, Pasteur, Bossuet, Agassiz, Tomaz de Aquino, Secchi, Kepler, Moigno, Biot, Mercier, Lacordaire, Lapparent, Fenelon, Fermat, Grove, Copernico, Piazzi, Manzoni, Calderon, Lope de Vega, Palestrina, Larrey, Volta, Haüy, Mendel, C. Bernard, Lefèvre, Pean, Barrande, Le Verrier, Thenard, Chevreul, enfim, os grandes genios dos seculos passados. A fina flor do pensamento humano crê no misterio eucaristico.

— Admiravel!

— Sim, admiravel, assombroso, profundamente consolador o misterio eucaristico.

— Como adquirir a fé?

— Humilhando-se diante de Deus e pedindo-lhe o dom gratuito da fé. Pedi e recebereis — disse Jesus.

— Vou prostrar-me aos pés de Deus e pedir-lhe o dom gratuito da fé.

— Abandone as paixões, estude seriamente, reze, seja puro e limpo de coração, ame o proximo e um dia gozará das doçuras inefaveis da fé.

* * *

O engenheiro é, hoje, um catolico fervoroso.

Homem de ciencia, coração de ouro, alma nobre e cristã é uma cena edificante ve-lo aos pés do Sacrario recebendo o Corpo adoravel de Jesus Cristo, unico Caminho, Verdade e Vida.

AMIGOS

"Um amigo fiel — dizem os Livros Santos — é um forte amparo, e quem o achou, encontrou um tesouro. Nada se iguala a um fiel amigo, pois o valor de sua fidelidade não se pode comparar com o ouro, nem com a prata". — Temos ainda a palavra do grande poeta Dante:

"Sem amigos, não podemos levar uma vida perfeita".

Nestas e em semelhantes palavras ressoa pelo mundo, o cantico de louvor à amizade. Mas estas palavras só valem de amigos: mas outra coisa é, se verdadeiramente são nossos verdadeira amizade, daquela amizade que é preciosa, mas que tambem rara como o ouro. — Muitos ha que se dizem nossos amigos, em que possamos confiar plenamente. Quantos não ha, que como Judas, só nos beijam pelo interesseiro lucro das "trinta moedas", que mais cedo ou mais tarde esperam receber!...

O amigo deve provar primeiramente que é verdadeiro, e que é fiel. Só então, nós poderemos abandonar a ele e nele confiar de olhos fechados. E a pedra de toque em que se provam os bons amigos, é o infortunio. Nos dias de felicidade podem estar ao nosso lado tanto os verdadeiros como os falsos amigos. Mas quando escondeu-se para nós, por entre negras nuvens, o sol do nosso bem-estar e da nossa prosperidade — e olhamos para a frente e só divisamos as trevas da dor e da ingratidão, e olhamos para trás e para os lados, e só vemos a miseria, o sofrimento e a desconsolação — ai sim, quem se conservar ao nosso lado, para minorar o nosso padecer, para suavisar as nossas dores e mágoas, e para nos ajudar a suportar com paciencia a nossa infelicidade, esse será verdadeiro amigo, a ele podemos chamar nosso amigo.

O mundo com os seus prazeres efemeros e ilicitos, com as suas honrarias convencionais, e com as suas riquezas transitorias, não nos confortara sempre. Pode, se muito, narcotizar-nos momentaneamente, mas depois maior será a desilusão. Tambem os que se dizem nossos amigos e não o são, em vez de pela participação da nossa provação, nos ministrarem o balsamo da compreensão, do auxilio eficaz e talvez derramem nas feridas de nossa alma, o veneno de sua descaridade, de sua falta de compaixão.

Quem será, pois, o nosso verdadeiro amigo? O nosso verdadeiro amigo é aquele que nos ampara quando vacilamos; que nos levanta quando caimos; que nos defende quando somos atacados; que nos alimenta quando estamos com fome; que nos dá para beber as águas puras da verdadeira doutrina, quando estamos sequiosos da verdade e do bem; afinal é nosso verdadeiro amigo quem nos chama a atenção e nos admoesta quando trilhamos caminhos errados. "Pois nem todo aquele que nos poupa — diz Santo Agostinho — é tão amigo, e nem todo aquele que nos censura, é um inimigo. São melhores as feridas duma mão amiga, do que os beijos duma boca inimiga". Numa palavra, nosso verdadeiro amigo é aquele que nos ama como ama a sua alma, e que o desejo do seu coração não é outro senão que nos tornemos felizes na vida e felizes principalmente depois da morte.

Conta-se de um homem que foi chamado pelo Rei para prestar contas da sua administração. Aquele homem tinha três amigos e foi ter com eles para ver se lhe podiam valer naquela situação tão embaraçosa. O primeiro amigo foi logo lhe voltando as costas, dizendo-lhe que tinha outros amigos com os quais devia regozijar-se e banquetear-se. O segundo, prontificou-se logo a acompanhá-lo, mas disse-lhe que só lhe era dado ir até as portas do palacio real. Já com maior confiança o pobre homem dirigiu-se ao terceiro amigo, e este sim, não só prontificou-se a acompanhá-lo, mas prometeu-lhe tomar a sua defesa perante o Rei, e assegurou-lhe alcançar o beneplácito e o agrado real.

Que significa esta historia? Não é dificil imaginá-lo. O primeiro amigo, são os bens e os gozos da terra. Basta darmos o primeiro passo para a eternidade — o grande palacio de Deus — e logo eles se afastam, fogem de nós. Os nossos pais, irmãos e amigos são o segundo amigo. Conosco só podem ir, com a maior boa vontade, até ás portas da eternidade, até á beira do tumulo.

Depois disso, só nos poderão enviar o auxilio das suas preces, a caridade dos sacrificios por nós oferecidos. — O terceiro e verdadeiro amigo é Jesus Cristo, que prometeu interceder por nós junto ao Pai Celeste, e se tivermos boa vontade, prometeu alcançar-nos o perdão das nossas faltas, apresentar a Deus todo o bem que praticamos e assim assegurar-nos a nossa eterna felicidade.

Se temos por nosso, este "divino Amigo", possuimos realmente o melhor tesouro com que, nada se pode comparar, nem o ouro nem a prata.

F. E.

Firmeza de espirito

Partindo Cristovão Colombo em busca do Novo-Mundo, teve, durante a viagem, de acalmar os animos exaltados de seus subalternos que, convencidos de que navegavam direito à perdição, revoltaram-se por três vezes contra o arrojado e intrepido navegador que haveria de assegurar à Espanha, a posse de extensa e rica região.

Na primeira revolta tomaram parte apenas os marinheiros, que se diziam arrastados áquela aventura, contra sua vontade. Prorromperam em amargas lamentações e começaram a soluçar como crianças.

Colombo procurou conforta-los e fortalece-los, falando-lhes com segurança que seus esforços haveriam de se coroar de pleno exito.

Passaram-se dias, dias longos e tristes e não havia sinal de terra, sinal algum que lhes desse a esperança de terra proxima.

Revoltou-se então, pela segunda vez, a tripulação; neste segundo levante até os oficiais de bordo ergueram-se contra o chefe destemido.

Mas Colombo não ignorava a maneira pela qual deveria agir, convencendo uns e fazendo-se respeitar por outros. Assim, com sabedoria e justiça, apelou para os melhores sentimentos dos menos depravados; prometeu rica e gloriosa recompensa aos mais audaciosos e ameaçou com castigos terriveis aos mais covardes.

Passaram-se muitos dias, dias de aflição, de anseios e de agonias, e as pequenas e mal seguras embarcações, afrontando os rigores dos mares, deslizando á merce dos ventos, viam somente o sol descer no mar, sobre um horizonte sem limites, sobre um horizonte sem fim.

Toda a tripulação, desesperada, levantou-se pela terceira vez, num motim acerbo e declarado, chegando mesmo uma arma de fogo ao peito de Colombo.

Diante de tão grande ameaça, o arrojado navegador não se sentiu inquieto, nem acovardado, e erguendo sua fronte altiva, com firmeza de espirito, assim falou aos seus companheiros de viagem:

— "Tendes medo, espanhois? Se no prazo de três dias eu não descobrir terras, darei a minha cabeça para ser levada ao rei da Espanha".

Estas palavras calaram no espirito de todos. Houve calma e serenidade em todos os corações.

E dois dias depois, na manhã de 12 de outubro de 1492, pisava Colombo pela primeira vez o Novo-Mundo. Ao chegar á praia, ajoelhou-se, beijou a terra e chorou de alegria, dando graças ao Todo-Poderoso. Os seus companheiros, que tinham querido assassina-lo, dias antes, por o considerarem louco, tinham-no então, como um ser sobrenatural inspirado pelo céu. Ajoelharam-se todos, alçaram um crucifixo e entoaram um "Te Deum".

Colombo tomou posse da terra em nome da Espanha, batizando-a com o nome de São Salvador e entregando-a aos reis catolicos Fernando e Isabel.

Que admiravel exemplo não deu Colombo aos seus companheiros!

Que energia nas suas palavras, que firmeza nas suas idéias!

Tivessem os homens de todos os tempos a energia inquebrantavel do grande descobridor, a noção perfeita de responsabilidade que tão bem caracteriza o espirito do inesquecivel navegador e a sociedade teria uma incomparavel formação moral, base de toda a grandeza spcial.

(Do "Diario de Noticias", de Ribeirão Preto)

A imprensa dos Estados Unidos

dá amplo divulgação à mensagem pontificia a respeito da mulher

NOVA YORK (N. C.) — A deputada Clare Boothe Luce, por Connecticut, comenta num artigo que escreveu para New York Journal-American a mensagem de Santidade o Papa Pio XII ás mulheres da Italia. A mensagem pontificia foi publicada intensamente pela imprensa dos EE. UU.

"O Papa definiu claramente entre a diferença entre a verdadeira emancipação da mulher, e a falsa emancipação do seu lar que a leva á vertigem da fabrica," escreve a sra. LUCE. "Enunciou tambem um grande paradoxo: hoje, as mulheres devem preparar-se para abandonar por um momento o lar para salvar ao lar, e devem batalhar contra a luta de classes, e fazer guerra a guerra".

"Creio que se as mulheres cristãs de todo o mundo corresponderem ao apelo do Papa para que participem da vida politica da nação então veremos brevemente o fim do comunismo na Europa e aqui. E asseguraremos tambem a aprovação de uma legislação social esplendida em favor da criança da educação da juventude e do cuidado com a velhice."

WASHINGTON (N. C.) — O discurso de Sua Santidade Pio XII ás mulheres da Italia "pode ser lido com provcito por todos os grupos sociais e em todos os lugares, sem distinções de sexo, credo nem cor partidaria." comenta o jornal "The Evening Star".

"Temos vivido demasiado numa idade super materialista e super cientifica", acrescenta em seu editoral, "e o materialismo e a ciencia causaram um tal empacto na sociedade, que esta não podendo resistir, pode-se dizer que sofre de anemia espiritual. Muitos são os remedios procurados para encontrar o paliativo mas nenhum pode ser a cura basica, numa era de numerosos divorcios e de escassos nascimentos, como a solução em que o Papa insiste: o fortalecimento da familia."

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

Expediente da Cúria Metropolitana

Reunião do Clero

A reunião mensal do revdo. clero secular e regular do arcebispado, realizar-se-á na proxima segunda feira, dia 12, ás 14 horas, na Curia Metropolitana.

DIA 7 DE NOVEMBRO

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

VIGARIO — da paroquia de Santo Ignacio, em favor do Revmo. Pe. Romano Gori.

PLENO USO DE ORDENS — por um ano — em favor do Revmo. Pe. Luiz Lovato.

BINAÇÃO — em favor do Revmo. Pe. Romano Gori.

CAPELA — por um ano — em favor das capelas: do Cemiterio da Lapa, em favor da paroquia de Vila Ipojuca; e de São Judas Tadeu, na paroquia de São Miguel.

PROCISSÃO — em favor das paroquias de Im. Conceição, Belem, e Cabreuva; IDEM, em favor da igreja de Santo Antonio na praça do Patriarca.

BENÇÃO DE IMAGEM — em favor da paroquia de Cabreuva.

CELEBRAR em oratorio particular, em favor das paroquias de Sant'Ana, Santa Generosa e Itaquera.

CONFESSOR ORDINARIO — das Irmãs Franciscanas Filhas da Divina Providencia, em favor do Revmo. Pe. Eugenio de N. Senhora do Rosario, passionistas; das Servas de Maria Reparadora, em favor do Revmo. Pe. Frei Paulo Maria do Carmo, carm.; das Irmãs Franciscanas de Au, em favor do rvmo. Pe. Conrado Muller SVD.

QUERMESSE, em favor da paroquia de Vila Leopoldina.

ALVARA' de Emprestimo, em favor da paroquia de Sant'Ana.

RITUS PAVULARUM, em favor da paroquia de Sant'Ana, Santo Inacio.

LICENÇA para ausentar-se da Arquidiocese, por um mês, em favor do Revmo. Pe. José Grieco.

* * *

Conego Aguinaldo José Gonçalves, auxiliar de Mons. Vigario Geral, despachou:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores; Fuad Badduri; David e Isabel J. D. Buchar, Michel Nagib Sayeg e Olga Nagib Maluf.

TESTEMONHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradores: Horace Manleu Lane, Roberto Angelo Barbosa, Isidoro Bescaro, João Carvalho e Raul Strumendo.

89.o aniversario do Seminário Central

(Asapress) — O Seminario Central do Ipiranga festejou, dia 9, o transcurso do 89.º aniversario da sua fundação. Para comemorar a passagem de tão grata efemeride a diretoria desse estabelecimento de ensino superior eclesiastico preparou delicado programa. Pela manhã, ás 9 horas, foi celebrada missa cantada, pontificando o Exmo. e Revmo. Dom Emanuel Gomes de Oliveira, bispo de Goiás, tendo ocupado a tribuna o Revmo. Conego Venerando Nalini, paroco de S. Roque. O Seminario, fundado por Dom Antonio Joaquim de Melo, virtuoso bispo ituano, funcionou, primitivamente, na Avenida Tiradentes onde esteve instalado até bem pouco tempo, no governo de Dom Duarte, quando, provisoriamente, se transferiu para "Vila Albertina" no Freguesia do Ó, para, em definitivo, se transferir para o Alto do Ipiranga, em terrenos doados pelo falecido Comendador Dr. José Vicente de Azevedo.

Notícias dos Estados

ESTADO DO RIO

SERÃO AFASTADAS

NITEROI — (Asapress) — O Interventor Federal Abel Magalhães declarou que serão afastadas dos cargos de prefeitos os que pertencerem aos diretorios municipais dos partidos e os que são candidatos ao pleito de dois de dezembro.

Essa medida foi tomada afim de que o Governo possa presidir as eleições com imparcialidade.

MINAS

CANDIDATOS A' PRESIDENCIA DE MINAS

BELO HORIZONTE — (Asapress) — Afirma-se que o P. S. D. apresentará o sr. Melo Viana para disputar com o sr. Artur Bernardes a presidencia do Estado.

O sr. Melo Viana que já foi presidente do Estado e vice-presidente da Republica, goza de um grande conceito popular.

NOVO SECRETARIO DO INTERIOR DE MINAS

BELO HORIZONTE, (Asapress) —O Juiz Antonio Vieira Braga tomou posse do cargo de secretario do interior e da justiça do Estado.

CEARA'

DIRETOR GERAL DO D.E.I.

FORTALEZA. (Asapress) — O professor Matos Parreira foi nomeado pelo Interventor Federal Beni Carvalho diretor geral do Departamento Estadual de Informações.

PARA'

HOMENAGEADO

BELEM — (Asapress) — Chegou a esta capital, tendo sido bastante recepcionado por amigos e admiradores, o sr. Lameira Bittencourt.

UM MILHÃO

BELEM — (Asapress) — Na sua edição de 9 p. p., a "Folha Vespertina" ocupa a maior parte de sua primeira pagina noticiando que as Prefeituras do Interior gastaram quasi 1.000.000 de cruzeiros na propaganda da candidatura do sr. Magalhães Barata.

O referido jornal transcreve a tabela que serviu de base para a despesa e reproduz o "fac-simile" da correspondencia que o sr. Magalhães Barata enviou aos 70 prefeitos sobre o assunto.

R. G. DO SUL

FALENCIAS

PORTO ALEGRE — (Asapress) Ha alguns anos o comercio local, juntamente com outras grandes praças do país, se mantinha em constante espectativa em consequencia do numero alarmante de falencias e concordatas que se registravam em escala crescente.

Entretanto, nestes ultimos meses, os casos daquela natureza nesta capital baixaram sensivelmente, ao passo que, nas outras cidades, a situação não se modificou. Em São Paulo, por exemplo, durante os primeiros nove meses do corrente ano, foram requeridas 183 falencias, das quais 91 foram decretadas, enquanto em Porto Alegre, desde janeiro até fins do mês passado, não houve nenhuma concordata e somente duas falencias.


FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado
"SILVEIRA"
Grande Tônico

TELEGRAMAS DO RIO

Novo chefe do Estado Maior da Armada

RIO, (Asapress) — Tomou posse no dia 9, ás 15 horas, no cargo de chefe do Estado Maior da Armada o almirante José Maria Neiva, nomeado pelo presidente José Linhares.

O Almirante José Maria Neiva substitue naquele cargo o almirante Americo Vieira de Melo.

Partido Trabalhista

RIO, (Asapress) — Com os desentendimentoos havidos entre os lideres do Partido Trabalhista Brasileiro, consideram-se que esse partido ficará em breve inteiramente desintegrado aderindo seus membros ao P. S. D. e ao Partido Comunista.

Essa opinião é predominante em todos os circulos politicos desta capital.

Previu o futuro?

IO, (Asapress) — O sr. Astolfo Rezende ex-professor da Faculdade de Direito, referindo-se ao movimento iniciado pelos estudantes para a deportação do sr. Getulio Vargas, declarou que nos termos da Constituição não tinha lugar para essa medida.

Frizou o sr. AsAtolfo Rezende que não acreditava tal medida viesse a ser adotada pelo presidente José Linhares.

Novo candidato a deputado

(Asapress) — Devido á renuncia por motivos imperiosos, do sr. Manoel Hipolito de figurar na lista de 16 deputados perrepistas da chapa unica dos oposições coligadas, foi escolhido para substitui-lo o sr. Marcelo Rodrigues, nome bastante conhecido nos meios politicos locais.

Poderão votar

RIO, (Asapress) — O presidente da Republica assinou dia 9 um decreto, permitindo aos soldados e oficiais que serviram nas forças armadas brasileiras durante a guerra votarem nas eleições de 2 de dezembro, mesmo que não tenham conseguido alistar-se.

Os praças poderão votar em qualquer mesa receptora, mediante a exibição do certificado de desincorporação posterior a 2 de outubro de 1945.

Quanto aos oficiais, os mesmos poderão votar caso não terem podido alistar-se por impedimento criado pelos serviços ativos, antes de 2 de outubro de 1945, mediante a apresentação da prova do impedimento, fornecida pelo respectivo Ministerio.

Gal. Robert L. Walsh

(Asapress) — Esteve dia 8 em nosso capital, durante 3 horas, o general Robert L. Walsh, consultor do Estado Maior do general Arnold para assuntos de aviação em toda a America Latina. O general Walsh veiu a São Paulo especialmente para conhecer a Escola Técnica de Aviação, importante organismo transferido de Miami para esta capital.

O general Robert L. Walsh que comandou, durante 3 anos, a Ala do Atlantico Sul das Forças Aéreas Americanas, com base em Natal, foi recebido na Escola Técnica de Aviação por altas autoridades.

Não tem fundamento

(Asapress) — Após a reunião de 8 p. p., do P. R. P. o sr. João Samaio, que presidiu a sessão realizada de portas fechadas, declarou á imprensa que não tem fundamento a noticia de que ele teria se avistado com o interventor federal e com o sr. Cirilo Junior, afim de tratar do caso da devolução do "Correio Paulistano" ao Partido.

Aumento de vencimentos do funcionalismo

RIO, (Asapress) — Noticiando a assinatura, pelo presidente José Linhares, do decreto concedendo o aumento de vencimentoos para o funcionalismo civil e militar, um vespertino desta capital escreve que o Presidente da Republica após de prolongados estudos, aprovou a exposição de motivos do Ministerio Pires do Rio, que em logo trabalho concluiu pela concessão do aumento não escondendo, contudo, a sobrecarga que acarretará para a economia do pais. Considera a responsabilidade do atual governo quanto ao vultuoso aumento de despesas com que terá de arcar.

Segundo esclarecimentos obtidos o aumento concedido é de acordo com as tabelas publicadas contendo pequenas alterações. Vigorará pelo espaço de 3 meses, provisoriamente, e compreende os meses de novembro, dezembro e janeiro. Até lá estará empossado o futuro Presidente da Republica que estudará as possibilidades da nova receita afim de tornar efetiva a incorporação, com faculdade tambem de prorrogar o referido aumento por mais tres meses, caso não possa completar na epoca os estudos da situação da renda do pais.

Quer o fechamento

RIO, (Asapress) — Informa-se que o Ministro Barros Barreto dirigiu-se ao Ministerio da Justiça, fazendo considerações em torno da extinção do Tribunal da Segurança.

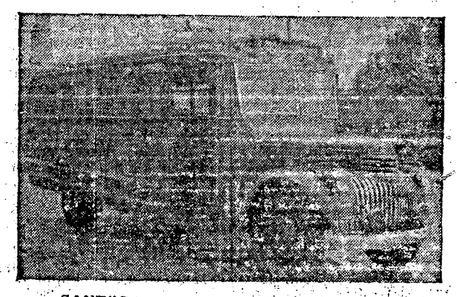
Adianta-se tambem que é pensamento do Ministro da Justiça o fechamento desse Tribunal.

Reforma

RIO, (Asapress) — O chefe de policia do Distrito Federal entregou ao presidente da Republica um projeto de reforma da policia, com referencia ao restabelecimento da Divisão de Ordem Politica Social.



Casa Isnard & C
CASA FUNDADA EM 1852
Paraam
RUA 24 DE MAIO 70/90 - TELEFONE 4-8191 - SÃO PAULO

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos

SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777
S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS
J. EDMUNDO BOHN
NOVO HAMBURGO — R. GRANDE DO SUL-BRASIL
RUA MARQUEZ DE SOUZA — END. TELEGR. PHONO ORGÃO — TELEPHONE Nº 130

Auto-Viação Bragança-São Paulo
para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas
PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7.00 e 15.15; domingos e feriados: 7,45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109
PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados, 6,45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

Antes de qualquer operação, mesmo a simples extração total dos dentes, visite a CLINICA MEDICA NEURO PSIQUIATRICA contratando a restauração de sua saude, a conservação do seu BEM-ESTAR
Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas.
Tratamento por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS NERVOSAS MENTAIS e para as da PELE de causa interna.
Dr. Araujo Lopes — R. Marconi 131 - 3.º and. - S/ 304-5.6 — Das 14 ás 18 — Sabados das 9 ás 12 hs. — Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia, 929 — São Paulo.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XIX | São Paulo, 11 de Novembro de 1945 | NUM. 692

O problema da habitação popular e os Institutos de Previdência Social

Uma arma prática e eficaz de combate ao comunismo, que póde ser usada para favorecê-lo

Um dos meios materiais preconizados pelas Encíclicas para a solução do problema social vem a ser a percepção pelas classes laboriosas, de um salario tal, que seja suficiente não somente para o sustento da familia, mas que tambem possibilite a poupança, de modo a facilitar a aquisição ou o aumento da propriedade particular, para que os trabalhadores possam mais facil e tranquillamente suportar o peso da familia, "e vaidos da incerta sorte da vida, em que se debate o proletariado, não somente sejam capazes de resistir os reveses da vida, mas possam ter a esperança de que, após sua morte, serão convenientemente amparados os que eles deixaram na terra" (Enc. "Quadragesimo Anno")

UM MODO EFICAZ DE COMBATER O COMUNISMO

Com efeito, o proprio titulo que a demagogia socialista forjou para os desprotegidos da fortuna está a indicar que é este um dos antidotos contra a propaganda vermelha. Se "proletario" é o que não possue propriedade, mas apenas a prole, claro é que promovendo e facilitando a aquisição da pequena propriedade, da casa propria, daremos não somente uma base estavel ás familias menos favorecidas da fortuna, incentivando a creação de um patrimonio, de um ponto de apoio para a luta contra as adversidades, mas tambem um argumento a menos para os comicios dos agentes da revolução proletaria.

O QUE AS "AUTARQUIAS" PODERIAM FAZER

Neste sentido, um relevante papel estaria reservado aos Institutos e Caixas de Pensões, as chamadas "autarquias" da Previdencia Social, que dispõem de grandes recursos provindos das contribuições dos associados, dos empregadores e do publico em geral. Por intermedio de suas Carteiras Prediais, poderiam essas entidades facilitar o emprestimo, com garantia hipotecaria, para a aquisição da casa propria. E alguma coisa tem sido feita neste sentido, digna de todo louvor, muito longe, porém, da verdadeira solução do problema, pois em geral as residencias construidas não estão ao alcance dos mais necessitados.

DEFORMAÇÕES DO PROBLEMA

Alem disso, está se generalizando uma tendencia que representa uma verdadeira deformação do problema. Ha uma corrente que, baseada em argumentos desconhecidos, se bate pela construção de grupos residenciais para aluguel, em vez de destina-los a venda a longo prazo aos associados. Ora, equivale isto a perpetuar a condição de "proletario" dos nossos operarios e trabalhadores, com a agravante de que o Estado, através desses organismos para-estatais, lentamente passará a ser o unico proprietario das habitações proletarias... E lá está na Constituição Sovietica, em seu artigo 6.º: — "...a massa fundamental das habitações nas cidades e as aglomerações industriais são propriedade do Estado, isto é, o bem do povo todo inteiro".

O LAR, SANTUARIO DA FAMILIA

Na sociedade pervertida dos dias de hoje, em que os freios morais cada vez mais se afroixam, o lar constitue um dos poucos refugios do homem, no seio de sua familia. E' ele o reduto, a ilha em que as pessoas honestas procuram se por a salvo da maré montante da devassidão dos costumes. O cidadão é rei em sua propria casa, dando á sua familia a formação que, por delegação de Deus, a sua responsabilidade de chefe lhe impõe.

Eis porque é muito para se louvar tudo que se fizer no sentido de proporcionar ás classes laboriosas uma oportunidade de possuir casa propria e individual, pois que, assim, além do mais, se eliminam os terriveis maleficios fisicos e morais da promiscuidade forçada dos porões, dos cortiços, das casas de comodos coletivas.

OUTRA DEFORMAÇÃO COLETIVISTA

Ultimamente, porém, alguns Institutos de Previdencia Social vêm estudando planos de grandes conjuntos residenciais que, em vez de resolver o problema da habitação familiar, o agravam E' o caso, por exemplo, dos que propugnam pela construção de grandes predios de apartamento com instalações sanitarias, cozinhas e salas de jantar em comum por grupos ou andares. Tais residencias coletivas seriam simplesmente grandes cortiços de linhas modernas, pois mesmo do ponto de vista da higiene bem se pode imaginar em pouco tempo no que elas se transformariam com a heterogeneidade inevitavel, e o tipo de habitantes que nelas se radicariam Que dizer então dos graves inconvenientes de ordem moral? Não terão os menos favorecidos pela fortuna o necessario direito ao recato no recesso de seus lares?

SOCIABILIDADE FORÇADA

Infelizmente, não param aí as idéias erradas no que diz respeito ao problema da habitação, como certas autarquias o pretendem resolver. Para citar um caso concreto, tivemos conhecimento que o I. A. P. C., iniciais pelas quais é conhecido o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, está com os planos bem adiantados para a construção de um conjunto residencial no bairro de Cidade Jardim, nesta Capital.

Uma das caracteristicas desse conjunto residencial é que todas as suas casas, não dispondo de quintal, terão grandes jardins de frente em comum, para "forçar" a convivencia das creanças e das familias vizinhas, tornando-as "sociaveis".

Ora, uma das explicações para o aumento da delinquencia infantil em bairros operarios, é que com a exiguidade do espaço nas habitações, as creanças e os jovens são forçados a viver a maior parte do tempo, em promiscuidade, nas vias publicas. O ideal, portanto, seria que cada casa propria tivesse o seu quintal privativo, onde o morador pudesse plantar o seu pomar e a sua horta, num passatempo util e ao mesmo tempo agradavel, como derivativo para sua vida sedentaria no comercio ou na industria, e onde os filhos achariam distração sem necessidade de sair para fora. E a casa propria deve ser passivel de acrescimo, com o crescimento da familia, o que será impossivel se não existe area disponivel para isso.

CONVIVENCIA NÃO SE IMPÕE

De mais a mais, convivencia não é coisa que se force. E o simples fato de duas familias serem vizinhas não é razão suficiente para que convivam. A diferença de cultura, de educação e principalmente de religião, a diversidade de ponto de vista em materia de moral, são coisas que podem constituir e em geral constituem obstaculo á convivencia das familias, principalmente das crianças, pois estas têm muito mais tendencia para adquirir maus habitos, do que bons. E mesmo no caso de familias do mesmo nivel social, é com os mesmos costumes, bem se pode imaginar a serie de inconvenientes de ordem moral, e até de ordem sanitaria, desses quintais comuns. De novo estariamos no caso do homem não possuir liberdade e recato em sua propria casa, a menos que viva confinado com sua familia entre as paredes que o isolam do coletivismo ambiente.

O BEM DA COLETIVIDADE É O BEM DAS FAMILIAS QUE A COMPÕEM

Tais organismos para-estatais e muito menos ainda os arquitetos ou urbanistas encarregados desses projetos, não têm o direito de dispor do patrimonio de seus associados para lhes impor sua opinião individual em experiencias sociologicas desse jaez, em contradição com os habitos e com a educação do nosso povo, em sua maioria catolico, mesmo porque, afinal de contas, essas enormes areas reservadas para quintais em comum serão pagas pelos adquirentes dessas residencias, (se estas forem destinadas a venda) sem delas se tornarem proprietarios, pois serão "bem do povo todo inteiro", como resa a Constituição sovietica...

Ora, repetimos, o lar é o refugio do homem, e mesmo nas condições normais bem conhecem os pais de familia as dificuldades que existem para imunizar seus filhos contra a influencia perniciosa do ambiente externo. Eis porque essa convivencia forçada, pela sedução de um jardim em comum, vem agravar o problema da formação das futuras gerações, em vez de resolvê-lo. Mesmo porque para a vida social não bastarão a escola, a oficina, o escritorio, as associações religiosas, culturais, profissionais e recreativas?

Não se pode sacrificar o bem das familias em favor de uma discutivel corrente sociologica, pois o bem da coletividade é o bem das familias que a compõem.

ATE' SIR WILLIAM BEVERIDGE...

E se até o famigerado Sir William Beveridge reconhece que a promiscuidade é um dos gigantes contra os quais se deve lutar na estrada da reconstrução do mundo, como pode haver quem em sã consciencia veja vantagem nessa novidade coletivistá dos quintais em comum?

Em resumo: — Residencias para aluguel, de propriedade do Estado e, além do mais, total ou parcialmente coletivas, não constituem solução adequada para o problema da habitação popular.

Eis porque fazemos um apelo aos poderes publicos no sentido de que o problema seja posto em seus devidos termos: — Casa propria, individual, que estimule o habito da poupança entre as familias das classes menos favorecidas pela fortuna, mediante um plano de habitações economicas a serem financiadas pelos Institutos de Previdencia Social, que não poderiam achar aplicação para suas disponibilidades mais consentanea com a sua finalidade, que é assegurar o futuro de seus associados.

CASA SEPPI

Fundada em 1893

Especialidade em vestes eclesiasticas e Becas para Magistrados.

R. Anita Garibaldi n.º 45, 3.º andar — Fone: 2-2237

(Em frente à **Curia Metropolitana**)

SÃO PAULO

Casa dos adoradores

Continua em franco progresso o movimento em pról da construção da "Casa do Adorador". A proposito recebemos o seguinte comunicado:

E' bem animador o andamento da campanha pró Casa dos Adoradores, e a Benção de Deus neste empreendimento é inegavel. Como resultado do trabalho destes poucos meses decorridos, se obteve a liquidação da divida que ficava do terreno. Damos graças a Deus e agradecemos vivamente aos nossos generosos bemfeitores, bem como ao bom povo paulista em geral, pela compreensão da necessidade desta Obra.

Vem animar ainda mais, a nomeação feita pelos Superiores Maiores, da Comissão responsavel da construção (alem da comissão já existente para angariar donativos), que fica assim constituida: Presidente, o Revmo. Pe. Pascoal Berardo, DD. Superior da Casa de São Paulo; Vice-Presidente e Secretario, o Revmo. Pe. José Bonardi, DD. Superior da Casa de Belo Horizonte; Tesoureiro, Revmo. Pe. Lourenço Sclamanna, e Consultor, Revmo. Pe. Mateus Lotelli, DD. Superior da Casa do Rio de Janeiro.

Para o financiamento é indispensavel um emprestimo a longo prazo cuja amortização será efetuada pelos alugueis dos escritorios, cuja renda é necessaria para que a Obra possa preencher com eficiencia suas finalidades. Além do emprestimo será necessaria uma quantia em dinheiro que esperamos alcançar com as ofertas dos fieis.

Publicamos aqui os nomes dos benfeitores que até agora mereceram o Diploma de Benemerencia: Helio e Iealtina Monzoni, José e Maria Pires Oliveira Dias; Maria Teresa Vicente de Azevedo; Isnard e Cia.; Condessa Marina Crespi; Cecilia Galvão V. de Azevedo; Dalina Lara Nogueira; Zuleika B. de Castro Prado; Ana Val de Oliveira Adams; Condessa Vicente de Azevedo; Georgina Guedes Galvão de Azevedo; Condessa Lara; Maria Angelina V. de Azevedo; Irmandade do Rosario dos Homens Pretos; Perina Grassi e Baroneza da Bocaina.

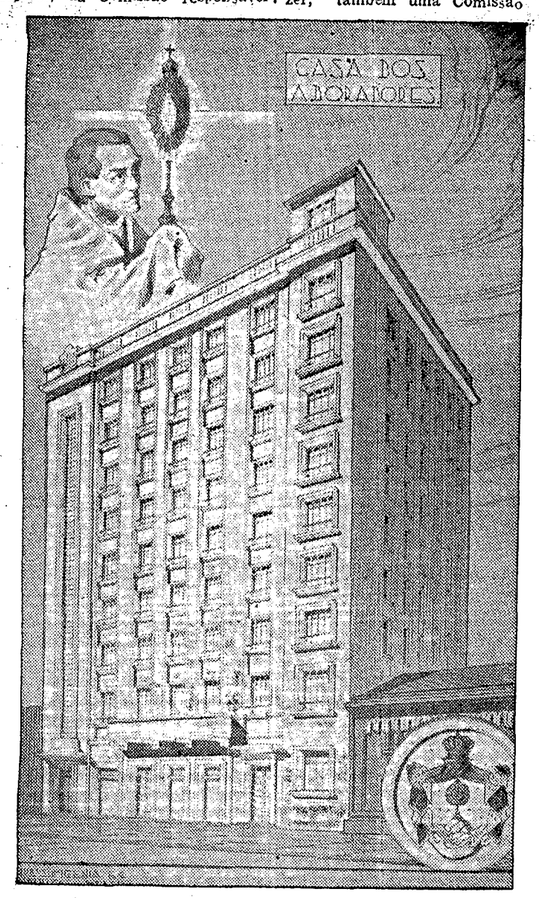
Aderiram na campanha das quinhentas senhoras que dão mil cruzeiros por ano, as seguintes pessoas; D. Carlos Carmelo, Arcebispo Metropolitano de São Paulo; Joanita de Paula Leite de Barros; Georgina Vasques Volpi; Lucilia Freire de Carvalho; Lilia de Barros V. de Azevedo, e Irmandade do Rosario dos Homens Pretos. — A todos estes Benfeitores os nossos mais sinceros agradecimentos, e de modo particular á Exma. Familia Vicente de Azevedo, que até agora se distinguiu com as ofertas para a Casa dos Adoradores.

No dia 29 de Setembro p. p., realizou-se no Rio de Janeiro a primeira reunião da Comissão responsavel da Construção. Nessa reunião, foi constituida, por assim dizer, tambem uma Comissão de Santos Protetores da Casa dos Adoradores, cujos nomes são os seguintes: S. Miguel Arcanjo, cuja festa celebrava-se naquele dia e é Padroeiro da Congregação do SS. Sacramento; São José e Santa Ifigenia (invocada de modo particular pelas pessoas que necessitam de habitação).

Fica ainda um problema a ser resolvido; quando começar? O problema é serio: Os moços querem resolve-lo já, não querem ir perdendo as forças e envelhecendo sem fazer nada, e sobretudo pensam em poder gozar um pouco do trabalho acabado que lhes custou tantas fadigas, e os velhos... não devem desanimar de ver a Obra quanto antes acabada.

Que os nossos benignos leitores venham já em nosso auxilio com suas generosas ofertas para solucionar o problema.

Nós partimos do ponto de vista da urgente necessidade: é preciso começar quanto antes, portanto, logo que pessoas competentes e autorizadas julgarem oportuno, colocando por fiador a Divina Providencia, e contando com a boa vontade e generosidade do povo de São Paulo, que todos possam dizer: "Tambem eu tenho contribuido com a minha oferta", na certeza de receber em recompensa o centuplo nesta e na outra vida, contando com as orações da Guarda de Honra, que perenemente adora o Rei Eucaristico.



6 notícias das Missões

1 **INTENÇÃO MISSIONARIA PARA O MÊS** — As obras e organizações que trabalham na propaganda do Cristianismo entre os maometanos.

2 **UMA DAS RESPOSTAS** — "Mas ha, entre nós, tantos pagãos: é inutil ir procura-los à China e a outras partes"... Aos pagãos existentes entre nós não faltam, se os quiserem utilizar, os meios de salvação; mas os infieis, esses esperam ainda que se vá dizer-lhes o que Deus tem feito por eles. (Mons. Le Roy)

3 **CLERO NATIVO** — Cinco Diaconos, seminaristas nativos de Haiti, atualmente estudantes no Seminario de Notre Dame, em Porto do Principe, capital do país, receberam a ordenação sacerdotal em julho deste ano. O numero dos Padres nativos de Haiti será então de 50. O Seminario Menor do Porto do Principe tem 30 estudantes e o Seminario Maior, 14. A grande maioria dos três milhões de habitantes de Haiti, que falam francês, são catolicos, mas ha aí grande falta de Sacerdotes. Oito jovens de Haití são atualmente estudantes para o sacerdocio, na U. S. A. e Canada como membros de uma das Ordens Religiosas que trabalha em Haiti. ("Messenger")

4 **JUBILEU DOS PADRES DE COR** — Aos 16 de outubro o Seminario de S. Agostinho, destinado à formação dos Sacerdotes negros da Congregação do Verbo Divino na America do Norte, celebrou o 25.º aniversario de sua fundação. As festividades revestiram-se de um brilho extraordinario. Estavam presentes 2 Arcebispos (de Nova Orleans e de Dubuquí), 7 Bispos e 150 Sacerdotes, entre os quais 20 Prelados. Durante a solene Missa Pontifical o Exmo. Mons. O'Brien, Bispo Auxiliar de Chicago, dirigiu a palavra à numerosa assistencia.

5 **MÃOS SUPLICANTES SE NOS ESTENDEM!** — O Exmo. Sr. D. Daniel Junqueira, Bispo de Nova Lisboa, na Africa, escreveu-nos que em sua diocese ha muitissimas vocações sacerdotais. Os pedidos de admissão aumentam consideravelmente, mas infelizmente não podem ser atendidos por falta de lugar nos Sminarios. Por falta de dinheiro não puderam construir novos apartamentos nos Seminarios. Alem disso as chuvas torrenciais que ali cairam destruiram a plantação de trigo que lhes fornecia pão e danificaram tambem o Seminario já construido. Não puderam arranjar lugar, e assim, de 300 seminaristas que se poderiam estar formando, não podem ser mantidos senão 142.

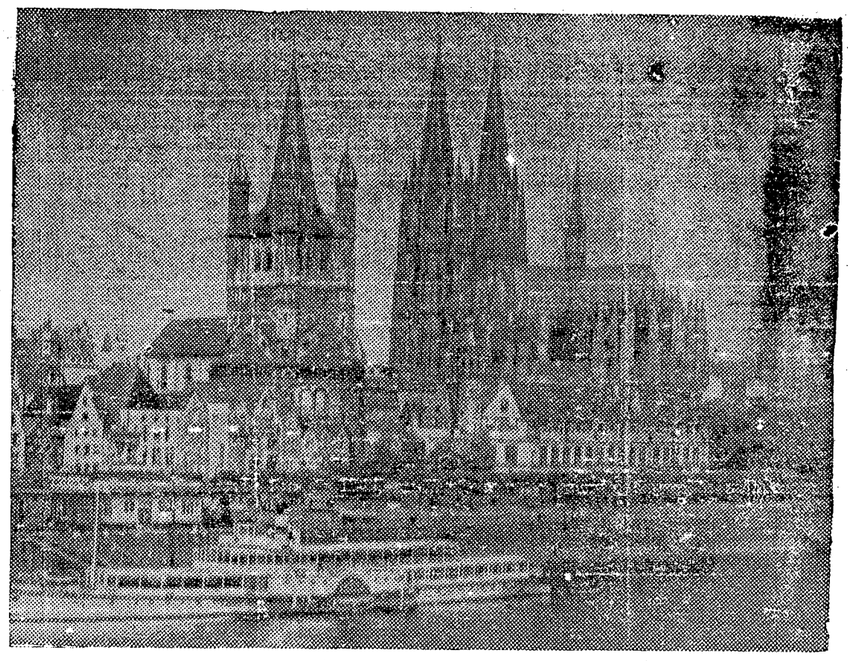
("O Eco d'Africa")

6 **CONVERSÃO** — O jovem marroquino Abd-el Jabil tinha conquistado a simpatia do conhecido marechal de França Lyautey que o dirigia em seus estudos. Em Marrocos frequentava a Missão dos Franciscanos, mas continuava mussulmano. Sem odiar o Cristianismo não pensava nem de longe em abandonar o Islam, para tornar-se "infiel". Lyautey o enviou à França, para terminar os estudos. Satisfeito de estar em país cristão, o jovem estudante esperava poder demonstrar de uma vez para sempre, a seus compatricios, em que consiste o segredo do poder do Cristianismo, de sua aparente harmonia e abnegação. Passaram-se os messes. Uma tarde o jovem esperava o marechal para despedir-se dele. Como tardasse a chegar, Abd-el-Jabil abriu um livro e pôs-se a ler, seguindo um novissimo costume seu que ninguem conhecia ainda: a oração quotidiana dos cristãos. Chega Lyautev. Conversando com seu jovem amigo, os olhos de Lyautev fixaram-se no livro. — "E' um Missal, marechal". O velho soldado duvidava assombrado. — "Sim, li a Missa de amanhã". Jabil estava convertido! Em 1937 o Pe. João Mohamed-ben Abd-el Jabil era professor no Instituto Catolico de Paris.

("Mensageiro do Sagrado Coração")

AGENCIA MISSIONARIA S. V. D.

Sobre os escombros do nazismo, refloresce a Fé



Em um telegrama procedente da Cidade do Vaticano, lemos:

"CIDADE DO VATICANO (S. F. I.) — O prestigio da Igreja Catolica na Alemanha aumentou principalmente em razão da obra de assistencia material e espiritual em que quinze mil jovens das Associações Catolicas de Colonia estão trabalhando, ao que declarou o Padre Zieger, Jesuita alemão e Reitor do Colegio Alemão de Roma, ao regressar de uma viagem que acabam de realizar em dezoito dioceses de sua patria.

Nas escolas abertas sob controle alemão o ensino do catecismo foi restabelecido. De um modo geral, a despeito das numerosas dificuldades a administração aliada é excelente, mormente nas zonas controladas pelos britanicos, segundo acentuou o Padre Zieger. O Sacerdote salientou que reina a maior ordem em todos os terrritorios visitados. O maior problema é constituido pela massa numerosa de refugiados vindos dos territorios orientais".

"As portas do Inferno não prevalecerão contra Ela", disse Nosso Senhor Jesus Cristo, falando da Santa Igreja. O nazismo está por terra. A Igreja refloresce.

O nosso cliché apresenta um aspecto de Colonia, em que se vê a Catedral e a Igreja de S. Martinho.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4583 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

Uma Princesa de Orange Abadessa de Santa Cruz de Poitiers

Flandrine Charlotte de Nassau filha de Guilherme de Orange, principe de Nassau, fundador dos Paizes Baixos e conquistador da Inglaterra.

Nascera por ocasião da revolução dos protestantes holandezes e flamengos contra a Espaha Catolica, essas lutas que se revestiram mais do aspecto religioso que politico e crearam no seio das familias aristocraticas de então profundas cisões e lutas.

Assim é que por exemplo, a mãe de Flandrine, terceira esposa de Guilherme o Taciturno, Carlota de Bourbon-Montpensier abandonara o Catolicismo para abraçar a reforma embora sua familia, os Bourbon-Montpensier permanecessem catolicos.

Creada no protestantismo, logo ficou Flandrine orfã de mãe: Guilherme de Orange, casado novamente é morto, e Flandrine fica sob a tutela dos Duques de Bourbon-Montpensier e gguardada na abadia de Madalena de Ionguvy, secretamente huguenote, e que permitia em sua abadia o protestantismo e o mundanismo.

Uma outra sua tia, Joana de Bourbon, Abadessa de Santa Cruz de Poitiers, conseguiu por ordem de Henrique III e do tutor fosse a jovem Flandrine transferida para seus cuidados.

Depois de algum tempo, por sua livre vontade, Flandrine se converteu ao Catolicismo não obtante a oposição de Nassau e emitiu votos religiosos.

Logo após, Joana de Bourbon, Abadessa de duas abadias, de Santa Cruz de Poitiers e de Jociarre, escolheu a ultima, passando o governo da primeira a Flandrina Charlotte, o que foi confirmado pela Santa Sé.

Logo deu a nova Abadessa mostra de grande rigor e capacidade reformando edeficios semi-destruidos por Leolipyn, creando enfermarias em anexo ao mosteiro, fazendo-se hospedeira de outras Religiosas que transitavam pela França e socorrendo a pobreza dos arredores.

Mas onde foi particularmente extraordinaria a Abadessa foi na reforma da vida interna da casa creando o trabalho manual para as Monjas, restringindo as visitas no parlatorio, tornando mais frequentes os retiros e as cerimonias religiosas.

A grande Abadessa iniciara todos esses movimentos pelo seu exemplo pessoal.

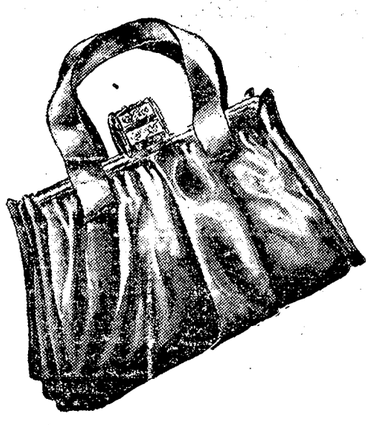
Todos esses afazeres internos não impediam que Abadessa procurasse pela oração e por correspondencia assidua converter os outros membros da familia.

Obra infrutifera quasi sempre conseguiu todavia a Abadessa colaborar na conversão de seus sobrinhos Henrique de la Tremoille e Mauricio, duque de Bouillon e dois primos, Siegen e Hadamas de Nassau.

Pouco depois de sua morte tambem se converteu um filho do duque de Bouillon, que mais tarde foi o grande Turenne.

Entre os correspondentes da Abadessa contava-se Mauricio de Nassau, que mais tarde viria tentar consolidar o imperio protestante no Brasil, malogrado pelos heroicos esforços dos brasileiros.

Casa ANGLO-BRASILEIRA
SUCCESSORA DE MAPPIN STORES





Nova coleção de

BOLSAS

em cromo e suéde; cores e formatos especialmente indicados para tailleurs desportivos e toiletes de verão.

LUVAS — CINTOS — LENÇOS e outros acessórios de toilete em exposição nos balcões da loja.

CASA ANGLO-BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XIII 8)

NÚMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XIX | Diretor: PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 18 de Novembro de 1945 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 693

7 dias em revista

O Sumo Pontifice Pio XII, ao ter noticia da invenção da bomba atomica, e dos terriveis estragos que produziu, manifestou seu paternal pezar, pelo fato de se ter chegado a tal conquista cientifica, precisamente na época em que os homens se mostram mais belicosos. Assim, não ha o que se não possa recear da aplicação profusa desse terrivel sistema de destruição.

A proposito da reunião realizada entre os srs. Truman, Atlee e Mackenzie King, podemos perguntar: será que a entrega do segredo da bomba a outros paises é um fato capaz de aquietar as angustias do Sumo Pontifice, ou seja de todos os catolicos? Ou, pelo contrario, tornará mais alarmente a situação?

E, imediatamente, vem a baila o caso russo. Ao que parece, certos politicos estão profundamente persuadidos de que a URSS entraria em guerra caso não lhe fosse entregue o segredo da bomba. O que equivale a dizer que o individuo A tem uma metralhadora, e B um revólver. E A é tão ingenuo, que se persuade de que B o agredirá caso ele não entregue a metralhadora. Se B é tão briguento que, só de revólver, ataca um homem armado de metralhadora, e isto só porque não quer ser atacado pela metralhadora (!), pergunta-se: o que fará ele quando tiver voltado o cano da metralhadora contra A?

* * *

Visto de outro lado, o problema tambem é simples. A bomba atomica pode ser roubada e

(Conclue na 2.ª pag.)

Sagrado Bispo

um capelão militar norte-americano

WASHINGTON, — (S. I. H.) — Pela primeira vez na historia, um Capelão do Exercito dos Estados Unidos é sagrado Bispo da Igreja Católica.

E' ele o Exmo. Revmo. Mons. Wilson R. Arnold, reformado do Exercito no posto de Major General, depois de 32 anos de serviços dos quais oito como Chefe dos Capelães. Foi eleito Bispo Titular de Phocea e Delegado Militar das Forças Armadas. Esse ultimo posto estava vago desde a ultima primavera, quando o Bispo John F. O Hara se tornou Ordinario da Diocese de Bufalo, Nova York.

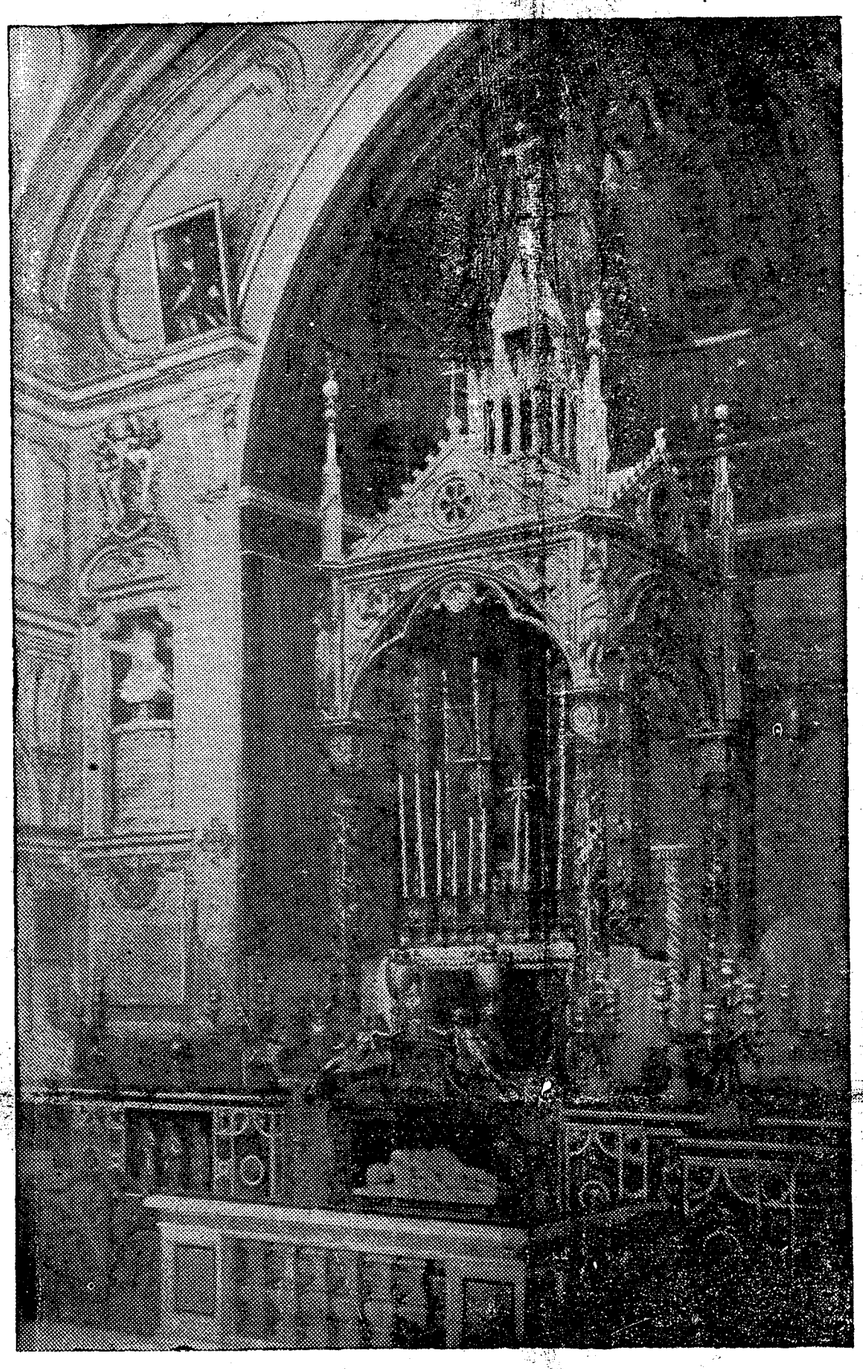
A tradicional cerimonia da sagração, levada a efeito na Catedral de São Patricio, em Nova York, contou com a presença de mais de 2.000 pessoas, entre as quais se encontravam muitos representantes das forças armadas.

Mons. Francis J. Spellman, Arcebispo de Nova York, Vigario Castrense, foi o sagrante. O Bispo John F. Noll, de Fort Wayne, Indiana, e o Bispo O'Hara serviram de consagrantes.

Na 2.a página

Texto oficial da Alocução Pontificia ao Sacro Colegio, na festa de Sto. Eugenio

Santa Cecília, Virgem e Martir



No dia 22 p. f., a Santa Igreja celebra a festa da insigne Virgem e Martir, Santa Cecilia. Nosso cliché mostra o altar da confissão, na Igreja da grande Padroeira da musica sacra, em Roma.

Suplício dos Sacerdotes em Dachau

O relato que publicamos é parte de uma declaração de um Sacerdote que conseguiu sair do tristemente celebre campo de concentração de Dachau. Foi publicado na revista "Orden Cristiano", de Buenos Aires.

Mais de 1.400 Sacerdotes estavam encarcerados em Dachau, e na sua maioria foram libertados pelas forças americanas que avançavam para Munich. Em 27 de março recuperaram sua liberdade os primeiros oito Sacerdotes. No dia seguinte sairam vinte e quatro, entre eles eu. Prefiro não dar meu nome, nem meu endereço até que cesse o perigo de que os "lobishomens" possam causar dano. Salvo uns cincoenta Sacerdotes franceses, tenho a lista de todos os Sacerdotes que se acham vivos em Dachau.

Não ha duvida de que os nazistas nos teriam morto com o maior gosto, mas, evidentemente, não queriam deixar mais provas de seus crimes. As causas que motivaram nosso internamento eram varias. Havia alguns internados por haver falado, manifestando demasiado claramente suas opiniões sobre os nazistas, ao passo que outros foram levados aos campos em razão de acusações secretas da Gestapo.

Uma das razões era, por exemplo, ter ensinado à juventude alemã a filosofia catolica em vez da do imperialismo nazista. Muitos dos Sacerdotes abandonaram o ensino publico porque era uma tarefa que quebrantava os nervos, mas outros, mais atrevidos, continuaram seu trabalho clandestinamente, com o resultado de serem denunciados por membros da juventude hitlerista existentes entre seus discipulos.

Outros Sacerdotes eram acusados de ter encabeçado manifestações de camponeses contra o Reich, e de haver difundido rumores alarmantes e confusão dentro do Reich. Um Sacerdote foi levado a Dachau por haver encabeçado uma procissão de paroquianos, que protestou, perante o "gauleiter", contra a destruição dos crucifixos existentes ao longo dos caminhos, pela juventude hitlerista.

Outro foi acusado porque, em 1.º de setembro de 1939 havia aconselhado a duas mulheres de nacionalidade neutra a sairem do Reich. Quando, pouco depois, um oficial nazista lhes perguntou porque tinham tanta pressa de ir embora da Alemanha, elas, descuidadamente, referiram o conselho do Sacerdote, o qual foi detido logo em seguida.

Alguns Sacerdotes eram naturais de povos associados com as atividades clandestinas da Resistencia, na França, Iugoslavia, Holanda, Belgica e Polonia. Entre eles estava o Revmo. Pe. Thomaz Kalfas, de Cleveland, Estados Unidos, e o Revmo. Pe. Durant, de nacionalidade inglesa, os quais colaboraram com os maquis na zona de Grenoble, na França.

O tratamento em Dachau era muito variado. A's vezes, o campo inteiro parecia mergulhado na miseria. Houve dias em que morreram de cinco a seis Sacerdotes. Depois, durante meses, só morreram os velhos. Três vezes passou pelo campo uma onda de tifo, mas um grupo de 500 Sacerdotes, que observaram riorosamente todas as regras de limpeza, sobreviveram à epidemia.

Em 1941, quando os nazistas intentaram reconciliar os italianos com o Vaticano, foram introduzidas certas melhoras, mas, pouco a pouco desappareceram, até que não restou mais do que uma: a permissão de ter uma capela.

Durante nove meses do ano de 1941 foi permitido aos Sacerdotes dispôr diariamente da quinta parte de uma garrafa de vinho, mas os guardas S. S. souberam anular esta permissão pelo modo como entregavam esta infima quantidade de vinho. Faziam os Sacerdotes formar fila sob uma chuva torrencial, se lhes dava o vinho em pequenos vasos de lata, e se lhes obrigava a bebe-lo conforme as seguintes ordens! "Um, dois, tres, levantar o copo! Um, dois, três, revolver o copo vazio!". Os velhos e enfermos eram incapazes de cumprir esta ordem e tragar o vinho com tal rapidez, e tinham que jogar no chão o que não tinham podido beber.

Caçoando das virtudes cristãs de humildade e de auxilio ao proximo, os homens da S. S. obrigaram os Sacerdotes a levar pesados tachos de ferro com comida aos demais prisioneiros, e a varrer e limpar os caminhos do campo. A politica observada na alimentação dos prisioneiros era tambem variada. Em principio, havia uma decidida tendencia para fazer morrer de fome aos detentos, mas, quando em 1943, foram necessarios trabalhadores para tarefas relacionadas com a guerra, vieram ordens de obter um maximo de trabalho das vitimas.

A intervenção do Vaticano salvou muitos Sacerdotes, porque, graças a ela, se lhes deu permissão de receber pacotes com viveres, enviados regularmente pelos amigos. Mas a entrega dos pacotes dependia, frequentemente, do bom-humor dos guardas e da quantidade de amigos com que contava o Sacerdote.

O Catolicismo precisa ser ouvido na obra educacional de post-guerra

WASHINGTON, (N. C.) — Em nota ao Secretario de Estado, sr. James F. Byrnes, o Illmo. Mons. Howard J. Carroll, Secretario Geral da "National Catolic Welfare Conference", chama a atenção para o fato de que não se tenha nomeado nenhum representante da Educação Catolica dos Estatdos Unidos para a Conferencia que será realizada em Londres, para criar uma Associação Educacional e Cultural das Nações Unidas.

Em nome da Junta Administrativa, Mons. Carroll disse ao Secretario de Estado Byrnes que "semelhante omissão implica, evidentemente, que este elemento integrel da educação privada não tem lugar, ou ao menos não merece ser considerada importante, no que concerne aos circulos do Governo, na vida democratica dos Estados Unidos".

Referindo-se ao fato de que mais de 2. 500.000 jovens e crianças frequentam as instituições catolicas de educação no paiz, Mons. Carroll declara que "é impossivel defender ou explicar, dentro ou fora da nação, este ato do Governo," que daria a impressão de que a educação catolica "será desconhecida premeditadamente."

A Conferencia assistirão delegados, que terão voto, e assessores, que terão voz, nas deliberações, e um corpo de empregados em funções puramente tecnicas. Embora os comunicados do Departamento de Estado sobre a Conferencia de Londres incluissem o nome de alguns participantes catolicos estes não levam a representação oficial da educação catolica nos Estados Unidos, por não ser este seu campo pessoal de atividades. O dr. Richard Patee, da "National Catholic Welfare Conference", convidado para assistir como membro tecnico, recusou o convite.

"Por encargo do Presidente e da Junta Administrativa Episcopal da "National Catholic Welfere Conference", diz Mons. Carroll em seu telegrama ao snr. Byrnes, tratei sem o conseguir, de obter uma audiencia com V. S hoje. Permite-me, portanto, chamar sua atenção por este meio sobre a ausencia de um representante da Educação Catolica entre os delegados e conselheiros á Conferencia em Londres, para discussão da Associação Educacional e Cultural das Nações Unidas.

"Desde o inicio das deliberações sobre este assunto, procurou-se, e imediatamente se obteve o apoio das instituições catolicas de educação dos Estados Unidos. Mas os continuos esfoços que se fizeram atravez dos procedimentos normais do Departamento od Estado é obter uma consideração devida a tal participação, foram ompletamente inuteis.

"Semelhante omissão implica, evidentemente, neste paiz, que este elemento integral da educação privada não tem lugar, ou ao menos não merece ser considerado importante, no que concerne aos circulos do Governo na vida democratica dos Estados Unidos.

"É dificil prever qual será a reação no exterior, particularmente naqueles lugares em que a educação privada e especialmente a educação catolica,tem não só profundas raizes historicas, como tambem o direito ao continuo reconhecimento das forças democraticas, É impossivel defender ou explicar dentro ou fora da nação, este ato do Governo que cria a impressão de que a educação catolica, que toma a seu cuidado para mais de 2.500.000 jovens e crianças, em universidades, colegios, escolas secundarias e primarias nos Estadoos Unidos — sendo muitas destas instituições mais antigas que a propria Republica — se ha de desconhecer premeditadamente."

Um comunicado do Departamento do Estado dizia que "o proposito da reunião era formular a constituição final da projetada Associação Educacional, Cientifica e Cultural das Nações Unidas", que trabalharia por "desenvolver relações amistosas entre as nações, e alcançar a cooperação internacional para a solução dos problemas de carater social, cultural ou cientifico".

Jubileu áureo dos Padres Cordimarianos

Teve inicio no dia 11 do mês corrente a semana cordimariana, comemorativa do jubileu aureo dos RR PP. Claretianos no Brasil.

As comemorações constam de um escolhido programa, que publicaremos a seguir. Destinam-se elas a agradecer a Deus os inumeros beneficios dispensados à congregação durante esse periodo, e, por meio da congregação, a centenas de milhares de almas que encontros Colegios e nas obras claretiatraram nas Igrejas, na imprensa, nas um estimulo especial para a sua santificação.

As casas brasileiras da Congregação constituem hoje uma prospera provincia. Em cincoenta anos de atividades encetadas em São Paulo por seis padres e quatro irmãos coadjutores, os missionarios claretianos fundaram dezenove casas, com noventa e sete padres, trinta e cinco irmãos, cincoenta seminaristas maiores e cento e cincoenta seminaristas menores.

Neste estado os RR. PP. Cordimarianos possuem estabelecimentos na Capital, Guarulhos, Santos, Batatais, Ribeirão Preto, Rio Claro e Campinas.

Alem disso possuem casas importantes no Rio, Curitiba, Belo Horizonte e Porto Alegre. A casa mater em São Paulo é sede do governo provincial, que consiste hoje no Revmo. Pe. Raimundo Pujol, superior provincial e PP. Asterio Pascoal, Anastacio Vasquez, Mariano Frias e Vicente Guti.

O formoso santuario do Coração de Maria, que se ergue em uma dos nossos melhores bairros, foi construido em substituição da velha igreja do Pateo do Colegio, destruida pelo governo do Estado sob pretexto de utilidade publica e a ela foram levados em procissão os restos de Tibiriçá que ali se conservaram até serem trasladados para a cripta da Catedral nova. Uma placa comemorativa que se encontra no exterior do templo perpetua a lembrança destes fatos.

Durante dezenas de anos nossa população recebeu quotidianamente, no Santuario, o beneficio do desvelado ministerio dos PP. Cordimarianos. Pela manhã missas, e distribuição de sacramentos, á noite, diariamente e sem interrupção o Santo terço e a adoração do Santissimo Sacramento. Durante o dia inteiro visitas a doentes, confissões a ouvir, etc..

Funciona na Casa Mãe a Arquiconfraria do Coração de Maria. Encontra-se junto ao Santuario a Tipografia conhecidissima da "Ave Maria", superiormente dirigida pelo Pe. Anastacio Vasques.

Essa Editora tem publicado inumeros livros, mantem anexa magnifica livraria e edita desde 1899 a tradicional e estimadissima revista "Ave Maria" que conta hoje 40.000 exemplares.

Alem disso funciona nessa Casa um ginasio florescente.

A primeira obra de adoração noturna fundada no Brasil encontra-se estabelecida no Santuario, e vem promovendo ha muitos anos a adoração noturna do Santissimo Sacramento nas noites de sabado para domingo. Destacam-se ainda a Congregação Mariana, a Corte de São José, a Pia União das Filhas de Maria e o Apostolado da Oração. A despeito de tantos afazeres os PP. Cordimarianos mantem ainda quatro capelanias. Das obras que existem no Santuario nenhuma excede de importancia a Obra Pontificia de Propaganda Fide, que superintende de certo modo os serviços missionarios em todo o Brasil, o que realiza com raro exito sob a direção do Revmo. Pe. Dictino De La Parte. Está em adiantadas vias de realização a organização de uma nova paroquia sob a direção cordimariana, creada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Dom José Gaspar de Afonseca e Silva.

E' o seguinte o computo oficial das estatisticas demonstrando com absoluta evidencia a amplitude da obra cordimariana entre nós:

Missões	420
Pregações nas Visitas Pastorais	230
Retiros	740
Novenas	390
Triduos	520
Semanas Santas	280
Praticas e Sermões	18.500
Crismas	30.700
Casamentos legitimados	13.200
Batismos nas capelas	5.350
Comunhões	10.500.000

E' superior da casa o Revmo Pe. Mariano Frias.

EM CAMPINAS

A casa dessa cidade foi fundada em 1899. Os fundadores não possuiam propriamente senão a Igreji em cujas dependencias tiveram de residir.

Nessas dependencias "o corredor era tão estreito que ainda os magros custavam a passar e pelas portas deviam entrar de meio lado". Os PP. se dedicaram sobretudo à pregação das missões em Campinas; foi um reflorescimento da vida religiosa. Havia paroquia por exemplo em que não faziam a Pascoa senão 4 pessoas, em virtude das missoes esse numero subiu diretamente a 2.000.

A maçonaria tudo fez para evitar esse beneficio; chegou a amear por duas vezes aos PP. claretianos com armas de fogo. Est ao cuidado de seus RR. PP. a capelania da Santa Casa.

A instalação dos PP. Claretiano em Campinas se deve á iniciativ do saudoso Bispo D. João Nery.

EM CURITIBA

Fundada por iniciativa do sant e inuorial D. Duarte, a Congregação Claretiana de 1905 até 1926 se entregou denodadamente às missoes, nos lugares mais remotos.

De 1925 até nossos dias as atividades claretianas em Curitiba se tornaram sobretudo educacionais. Os PP. Cordimarianos dirigem ali 30 paroquias e 57 capelas; 4 deles são professores catedraticos da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do Paraná.

Tambem se encontra ali o seminario menor da Congregação.

NO RIO DE JANEIRO

Nesta cidade a casa foi fundada em 1907. Construiu-se ali um linde

(Conclue na 7.ª página)

Memorandum da Secretaria de Estado da Santa Sé, entregue à embaixada alemã em 10 de Julho de 1939

O presente trecho do "memorandum" (resumo) dá uma ideia dos metodos usados pelo governo do Reich alemão, para combater a Igreja Catolica; descreve tambem qual a situação religiosa na Alemanha pouco antes da deflagração da segunda guerra mundial

Entre os numerosos ataques perpetados pelo nazismo contra a Santa Igreja, pouco antes de julho de 1935, citam-se os seguintes:

I— A Abadia agostiana de Klostenrouburg foi forçada a entregar 1.400 hectares de terras. Em 2 de março o governo da Austria fez ao Exmo. Rvmo. Abade a seguinte proposta: voluntaria e entrega gratuita das granjas que a Abadia possia nas poximidades de Viena (1.040 hectares, com um valoor aproximado de 17 milhões de marcos) o governo ocuparia e confiscaria as ditas terras alegando que os religiosos haviam demonstrado hostilidade contra o povo e contra o Estado. Em 9 de março, o Comissario do Reich em Viena, Herr Buerckel, tar r"odo oss m ,(i" sv nomeou um administrador para ra a Abadia. Finalmente em 31 de Março depois de ter pedido conselho ás Autoridades Eclesiasticas competentes e desejando evitar maiores prejuizos, o Abade entregou 1.400 hectares de terra ao Governo Nazista, sem reclamar indenização alguma.

II— Extinção da Sociedade de Cristo Rei, da cidade de Graz. Por disposição de 21 de fevereiro de 1939, publicada pelo "Nachrichtenblatt do dia 1.º de março de 1939, a referida associação foi extinta e suas propriedades entregues ao Partido Nacional Socialista.

III— Ocupação da Abadia Beneditina de Goettwei. O referido mosteiro foi ocupado sem aviso previo em 17 de fevereiro por um grupo da Policia Secreta. Os religiososo foram abrigados a viver em um angulo de sua antiga Abadia; todas as outras dependencias da Abadia foram ocupadas pelos nazistas Finalmente em abril do mesmo ano, sob pretexto de uma declaração imprudente do Exmo. Rvmo. Snr. Abade, foram os religiosos expulsos da Abadia, exceto dois monges, que fizeram causa comum com os nazistas. Todos os bens da Abadia foram confiscados pela cidade de Krems.

IV— Confisco de documentos na Curia de Limburgo. No dia 15 de abril de 1939 funcionarios da policia secreta penetraram na Curia da Diocese de Limburgo e exigiram a documentação relativa as fundações Pedro José, ao Seminario Menor e outras. Foram roubados dos arquivos cerca de quinhentos volumes e a seguir foram confiscados os bens destas fundações.

V— Fechamento dos colegios da Companhia de Jesus em Godesberg e em St. Biasen. Anteriormente havam sido fechados os colegios jesuitas de Kalkasburg, Linz, Feldkirch e Mariaschein.

VI— Fechamento de Faculdade Teologia de Graz. Por ordem das autoridades nazistas, a Faculdade Teologica de Graz, foi fechada no inicio do verão de 1939, para ser anexada á faculdade de Viena, sob o pretexto de que ambas as faculdades contavam com pequeno numero de alunos. A Faculdade Teologica da Universidade de Munich foi tambem fechada, sem nenhuma satisfação dada á Santa Sé.

VII— Confisco Arquiepiscopal de Salzburgo. A 26 de maio de 1939, o Exmo. Snr. Arcebispo de Salzburgo, foi obrigado a abandonar o seu palacio, que ha mais de um seculo vinha sendo a residencia de Mapolistas de Salzburgo.

VIII— Dissolução da associação femenina de "Grail" em Berlim. Todavia até a presente data são ignorados os motivos que levaram as autoridades nazistas a semelhante perseguição. Posteriormente foi do o movimento católico juvenil de Neudeutschland, foi extinto.

IX— Atos de vandalismo sacrilegio. Estes atos, foram praticados contra capelas rurais, crucifixos e vias sacras, mais ou menos em toda a Alemanha, sem que nunca a Policia conseguisse apontar os autores de semelhantes sacrilegios.

X— Em 1939 foram suspensas nas Dioceses de Aachen e Meissen, as Procissões de Corpus Christis, devido ás dificuldades creadas pela policia.

O Exmo. Rvmo. Snr. Bispo de Tottenburgo — expulso de sua Diocese na primavera de 1938 — até a presente data não conseguiu voltar á sua sede. Ainda não foi reconhecida a nomeação de Monsenhor Rusch como Administrador Apostolico de Innsbruk — Leidkirch, alegando-se que foi constituido o Administrador sem previa notificação ao governo.

Nomeado um regente para a Nunciatura de Belgrado

RÔMA — (S. I. H.) — O Vaticano, no desejo de conseguir uma solução para os problemas em que se debate a Igreja Catolica Romana na Iugoslavia, chamou o Bispo Joseph Patrick Hurley para preencher temporariamente a mais elevada posição diplomatica do Vaticano em Belgrado.

Com o titulo de regente da "Nunciatura Apostolica" que na verdade é az Nuncio Apostolico efetivo, o Bispo Hurley terá um cargo que corresponde a Embaixador. A não ser que em Belgrado o costume tenha mudado, ele será considerado tambem decano do corpo diplomatico, naquela cidade, honra dada aos Nuncios Papais desde o Congresso de Viena de 1815.

Estes importantes cargos foram sempre reservados tradicionalmente a italianos e, atualmente, só existia um Nuncio não italiano, o Revmo. Mons. Paschal Robinson, irlandes, agreditado na Irlanda.

Mons. Hurley, além de serviços prestados aqui na Secretaria de Estado, ganhou grande experiencia na India, de 1926 a 1931, e no Japão de 1931 a 1934, onde esteve adido ás Delegações Apostolicas nesses paises, chefiadas então pelo Arcebispo Mooney.

Nascido em Cleveland há cincoenta anos o Mons. Hurley foi sagrado em 1940.

Comentando a nomeação do Bispo Hurley, o "Osservatore Romano", orgão oficioso do Vaticano, disse:

"A Sta. Sé terá então oportunidade de tomar conhecimento, por intermedio do representante do Papa, da presente situação religiosa das dioceses iugoslavas. Esperamos que a execução da piedosa incumbencia de Mons. Hurley, quer no que respeita ás autoridades civis quer ao Episcopado, afete favoravelmente na vida catolica, em harmonia com as centenarias tradições da Igreja".

Nossa Senhora Aparecida em Ribeirão Preto

No proximo dia 20, ás 19,30 horas na Catedral de Ribeirão Preto, o Exmo. Revmo. Snr. Dom Manoel da Silveira D'Elboux, benzerá uma imagem de Nossa Senhora Aparecida, "fac-simile" da milagrosa imagem, e que se destina a visita, em procissão, aos lares operarios daquela cidade.

Após a benção a imagem da Virgem Santissima, será transportada, processionalmente, da Catedral para a Séde do Circulo Operario Ribeiropretano, á rua S. Paulo 64, onde falará aos fieis o Revmo. Snr. Cura da Catedral, Pe. Jaime Luiz Coelho. Todos os fieis deverão levar velas e lanternas.

A' noite, a Imagem de Nossa Senhora Aparecida ficará guardada pelos operarios catolicos.

No dia seguinte, ás 7 horas, Misssa no salão do Circulo Operario, celebrada pelo Exmo. Revmo. Snr. Bispo. Durante todo este dia, a guarda será feita por senhoras daquela cidade.

A' noite, ás 19 horas, será oficiada solene Reza e Benção Solene e Sermão pelo Revmo. Sr. Pe. Arnaldo Alvaro Padovani, Diretor do Seminario Maria Imaculada.

No dia seguinte, a Imagem da Santissima Virgem começará a percorrer, em procissão, os lares catolicos daquela cidade.

locução do Santo Padre ao Colégio ardinalício, na sua festa onomástica

Tendo as agencias telegraficas vulgado com muitos defeitos de adução a alocução que o Santo ire dirigiu ao Colegio Cardinaio, na festa de Sto. Eugenio — de junho ultimo —, reproduzi-a-la aqui, fielmente traduzida do to oficial publicado pela "Acta ostolicae Sedis", de 23 de junho corrente ano (pags. 159-168).

Veneraveis Irmãos:

Ao recebermos com viva gratio as felicitações que em nome de os vos Nos apresentou o venerado e amadissimo Decano do grado Colegio, o Nosso pensaento Nos leva a seis anos atraz, ando, nesta mesma data, ao scorrer Nossa festa onomastica da primeira vez depois da eleção a Cateura de Pedro de Nossa ngua pessoa, Nos apresentaveis sos votos.

Então o mundo ainda se achava paz; mas que paz! e quão prera! Com o coração repleto de gustia, na perplexidade e na ação, Nos apegavamos àquela z como quem se apega à cabeira de um moribundo e com arnte amor, mesmo contra toda perança, se obstina em arrancádas garras da morte.

Nas palavras que então vos diimos, manifestava-se Nossa dorosa preocupação pelo desencar-se de um conflito que parecia rnar-se cada vez mais ameaçar, e cuja extensão ou duração nguem poderia prever.

O sucessivo desenrolar dos acontimentos não só demonstrou de bejo quão verdadeiras eram ssas mais tristes previsões, mas tes superou-as de muito.

Hoje, depois de quase seis anos, lutas fratricidas cessaram, ao nos em uma parte deste mundo vastado pela guerra. E' uma paz se podemos dar-lhe esse nome ainda bem fragil, e que não porá persistir e consolidar-se seo a custa de assiduos cuidados; na paz cuja tutela impõe toda a reja, ao Pastor e ao rebanho, aves e delicadissimos deveres: udencia paciente, fidelidade coosa, espirito de sacrificio! Tos são chamados a dedicar-se a t, cada qual no seu oficio e no u posto. E ninguem poderá emgar empenho ou zelo em desia. Quanto a Nós e ao Nosso nisterio Apostolico, bem sabeis, Veneraveis Irmãos, que pomos seguramente contar em ssa colaboração sabia, em vossas ssantes orações, em vossa inalavel devoção.

A IGREJA E O NACIONAL-SOCIALISMO

A guerra terminou na Europa! as que estigmas lhe deixou imessos! O Divino Mestre havia o: Todos os que injustamente garem mão da espada, pela esda morrerão (1). E que vêdes ora?

Vêdes os resultados de uma conção e atividade do Estado que o leva em conta alguma os sentimentos mais sagrados da humaidade e calca aos pés os principios inviolaveis da fé cristã. Esdefacto, o mundo contempla e a ruina que se lhe seguiu.

Esta ruina, de longe Nós a hamos previsto; e bem poucos, o mos, seguiram o desenvolver e cipitar-se da queda inevitavel a maior tensão do animo. Por

Dias em Revista CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

parada tambem por algum po de gangster ou malfeitor, pode ser utilizada em guerra il por um partido contra outro. Se todos os paises tiverem a nba, será ela menos utilizada que se só alguns a tivessem?

* * *

Como seus irmãos siameses, nazistas, tambem os comunissabem mentir na perfeição. Um telegrama da Reuters narque os comunistas realizarão leições em Viena no proximo 25. Primeira mentira, no ntido de que estas eleições o são livres, e portanto só poão exprimir um resultado so. Para a propaganda deseleições, outra mentira: são dizeres dos cartazes de proganda que os sovieticos afixan em Viena, asseverando que 'exercito russo salvou os vieses da bomba atomica".

A URSS treme de medo da nba atomica cujo segredo esem mãos dos aliados, e ha ter salvo Viena dessa bomque aliás ninguem jamais s atirar contra a gloriosa ade dos Habsburg

* * *

Reconheçamos porem que em ponto da URSS tem razão. em exigir o fusilamento de dolph Hess. Em tempo, o gionario" já focalizou tudo unto ha de poder por detrás se caso. Agora, não podemos xar de lamentar que Hess tea "perdido a memoria" de tão gular maneira, isto é precisante no momento em que sua moria deveria servir para cidar muita coisa.

dever de oficio vivemos no meio do povo alemão por mais de doze anos, dentre os melhores de Nossa idade madura. Naquele tempo, com a liberdade que as condições politicas e sociais de então permitiam, Nós Nos empenhamos em consolidar a situação da Igreja Catholica na Alemanha. Tivemos assim ocasião de conhecer as grandes qualidades daquele povo, e entramos em relações pessoais com seus melhores representantes. Porisso nutrimos a confiança de que ele ainda possa renascer para uma nova dignidade e nova vida, depois de haver alijado o espectro satanico apresentado pelo nacional-socialismo, e depois que os culpados (como já tivemos ocasião de expor outras vezes) tenham expiado os delitos que cometeram.

Enquanto não se havia perdido ainda o ultimo raio de esperança de que aquele movimento (seja pela resipiscencia de seus membros mais moderados, seja por uma oposição eficaz da parte discordante do povo alemão) pudesse tomar uma direção diversa e menos perniciosa, a Igreja fez quanto estava a seu alcance para contrapor um poderoso dique à inundação daquelas doutrinas não menos deleterias que violentas.

Na primavera de 1933 o Governo alemão solicitou da Santa Sé a conclusão de uma Concordata com o Reich: esta ideia encontrou apoio tambem no Episcopado e pelo menos na maior parte dos catolicos. Com efeito, nem as Concordatas antes firmadas com alguns Estados particulares da Alemanha (Laender), nem a Constituição de Weimar pareciam assegurar-lhes e garantir-lhes suficientemente o respeito de suas convicções, sua fé, seus direitos e liberdade de ação. Em tais condições estas garantias não se podiam obter senão mediante um acordo, na forma solene de uma Concordata, com o Governo Central do Reich. Acrescente-se que, tendo partido deste a proposta, toda a responsabilidade de qualquer consequencia dolorosa em caso de recusa, recairia sobre a Santa Sé.

Não que a Igreja, de sua parte, se deixasse iludir por excessivas esperanças ou com a conclusão da Concordata pretendesse de qualquer modo aprovar a doutrina e as tendencias do nacional-socialismo; então isto foi declarado e explicado (2). No entanto, é preciso reconhecer que nos anos seguintes a Concordata proporcionou algumas vantagens, ou pelo menos impediu maiores males. Com efeito, não obstante todas as violações de que bem cedo se tornou alvo, ela fornecia aos catolicos uma base juridica de defesa, um campo em que entrincheirar-se para continuar entrentando, enquanto lhes fosse possivel, a maré crescente da perseguição religiosa.

Na verdade, a luta contra a Igreja se exasperava cada vez mais: era a destruição das organizações catolicas; era a supressão progressiva das escolas catolicas, publicas e privadas, tão florescentes; era a separação exercida sobre a consciencia dos cidadãos, particularmente dos funcionarios do Estado; era o denegrimento sistematico, mediante uma propaganda organizada com arte e rigor, da Igreja, do Clero, dos fieis, de suas instituições, de sua doutrina, de sua historia; era o fechamento, a dissolução e o confisco de casas religiosas e outros institutos eclesiasticos; era o aniquilamento da imprensa e da produção editorial catolica.

Para resistir a estes ataques, milhões de catolicos valorosos, homens e mulheres, se uniam ao redor de seus Bispos, cuja voz corajosa e severa não deixou jamais de ressoar até estes ultimos anos de guerra; ao redor de seus sacerdotes, para ajudá-los a adaptar incessantemente seu apostolado às novas necessidades e circunstancias. Até o fim, com paciencia e firmeza, eles opuseram à coligação da impiedade e do orgulho a coligação da fé e oração, da vida e educação francamente catolicas.

Entrementes, sem hesitações, a mesma Santa Sé multiplicava junto aos governantes da Alemanha suas solicitudes e protestos, chamando-os com energia e clareza ao respeito e observancia dos deveres oriundos do mesmo direito natural e confirmados no pacto concordatario. Naqueles anos criticos, unindo a longanimidade paciente do Pai à vigilancia atenta do Pastor, o Nosso grande Predecessor Pio XI cumpriu com fortaleza intrepida sua missão de Pontifice Supremo.

Quando, porém, tentadas em vão todas as vias de persuasão, ele se viu com toda evidencia de fronte ás violações deliberadas de um pacto solene e a uma perseguição religiosa, dissimulada ou manifesta, mas sempre levada a efeito com dureza, no domingo da Paixão de 1937, em sua Enciclica "Mit Brennender Sorge", ele revelou aos olhos do mundo o que realmente era o nacional-socialismo: apostasia orgulhosa de Jesus Cristo, negação de sua doutrina e obra redentora, culto da força, idolatria da raça e do sangue, opressão da liberdade e da dignidade humana.

* * *

Como um toque de clarim a dar alarma, o Documento Pontificio, Vigoroso (vigoroso demais, julgaram-no alguns), sobressaltou os espiritos e os corações.

Muitos, mesmo fora das fronteiras da Alemanha, que até então haviam fechado os olhos à incompatibilidade da concepção nacional-socialista com a doutrina cristã, deveram reconhecer e confessar seu erro.

Muitos, mas não todos! Outros, nas mesmas fileiras dos fieis, estavam demasiadamente cegos pelos seus prejuizos ou seduzidos pela esperança de vantagens politicas. A evidencia dos fatos assinalados por Nosso Predecessor não conseguiu convencê-los, nem muito menos induzi-los a mudar de atitude. E seria talvez mera coincidencia que algumas das regiões ao depois mais duramente golpeadas pelo sistema nacional-socialista foram precisamente aquelas em que a Encíclica "Mit Brennender Sorge" tinha sido pouco ou nada ouvida?

Fôra então possivel, com oportunas e tempestivas providencias politicas, frear de uma vez para sempre o desencadear-se da violencia brutal e pôr o povo alemão em condições de libertar-se dos tentaculos que o apertavam? Fôra possivel poupar à Europa e ao mundo a invasão desta imensa maré de sangue? Ninguem ousaria dizê-lo com segurança. De qualquer modo, porém, ninguem poderá acusar a Igreja de não ter denunciado e indicado a tempo o verdadeiro caracter do movimento nacional-socialista e o perigo a que ele expunha a civilização cristã.

(Conclue na 7.ª página)

Plinio CORREA DE OLIVEIRA

Uma péssima lei

Aguardamos, todos, o pronunciamento da Liga Eleitoral Catolica, sobre a conduta a seguir no proximo pleito. Nesta espera, entretanto, queremos tecer alguns comentarios sobre a situação presente, para focalizar um problema acerca do qual a opinião catolica deve ser muito nitidamente informada. E' a questão do sistema eleitoral.

* * *

No regime democratico, é absolutamente essencial que o resultado obtido nas urnas reflita, tão exatamente quanto possivel, a opinião nacional. O resultado do pleito só tem sentido, na medida em que exprime as tendencias do espirito publico. Simplicidade, clareza, lisura, são, pois, predicados essenciais de toda lei eleitoral bem feita.

Ora, é forçoso convir em que, se nossa lei eleitoral é clara (o que, aliás, se poderia contestar com numerosos exemplos como este: pode um candidato somar votos obtidos em legendas diversas? Ouvi interpretações contraditorias do artigo em que a lei dispõe sobre o assunto), lhe falta o essencial, isto é a lisura, a fidelidade à sua missão.

Emprego aí a palavra "lisura" num sentido especial. O espelho existe para refletir figuras. Se sua superficie for aspera, rugosa, se não tiver a bela lisura do cristal polido em Veneza, caricaturará as faces que nele se mirarem. E' esta lisura, esta fidelidade em exprimir a verdadeira opinião por um verdadeiro resultado, que falta à nossa lei.

* * *

Pelo sistema em vigor, cada partido apresenta uma lista de candidatos a deputado, registrada em seguida no Tribunal Eleitoral. Acontece que nossos partidos politicos tem contornos ideologicos muito vagos. Qual a linha demarcatoria entre as idéias do P. R. P. e da U. D. N.? Qual a que separa este ou aquele, do P. S. D.? E' preciso reconhecer que à diferença está principalmente nos nomes dos partidos e dos candidatos. Quanto a idéias, P. R. P., P. C., U. D. N., P. S. D. têm a mesma substancia: "plus ça change, plus c'est la même chose".

Precisamente por isto, todos nós, que não estamos enfeudados em qualquer partido, e que compreendemos que em todos eles ha bons e maus, quereriamos ter a mais fundamental de todas as liberdades: a de expurgar os maus de um lado e do outro, e de votar apenas nos bons.

"Mau", aí, tambem é termo que precisa ser definido. Para nós, catolicos, não é apenas um mau candidato aquele que peca contra a moral corrente, isto é, que se embriaga em publico, toma cocaina, ou rouba por meio de arrombamento. Evidentemente, não queremos aludir a esta categoria de gente, quando falamos em maus candidatos. Mas enfim, é preciso reconhecer que a moral catolica tem exigencias muito mais delicadas que a moral corrente, e que para nós o mau candidato é aquele que, por suas idéias ou seu teor de vida, vai exercer mal o seu mandato. Um homem poderia ser pecuniariamente honestissimo: continuaria a ser para nós um mau candidato, se fosse favoravel ao divorcio. Outro poderia ser absolutamente contrario ao divorcio: continuaria a ser um pifio candidato, se "casado no Uruguai" ele proprio. Isto entra pelos olhos.

Dado este conceito do "mau candidato", percorramos as varias chapas. Não conheço a todas. Mas das muitas que conheço, vi em algumas nomes excelentes, em todas um numero de nomes não pequeno, nos quais corta a um coração catolico, votar. Não quero entrar em indicações pessoais. Mas é esta, a verdade evidente.

E qual a posição do eleitor catolico? Está manietado pela lei. Não pode selecionar os nomes bons de varias chapas. E' obrigado a votar sempre em chapa completa, isto é, sufragar tambem os nomes de candidatos que, quer por seu teor de vida nas atividades civis, quer por seu programa politico, representam a negação de tudo quanto queriamos fazer vencer.

* * *

Formulemos de outro modo esta nossa observação. Os partidos confeccionam as suas chapas como entendem. Todos sabemos que, salvo exceções muito raras, as "convenções" partidarias são uma alquimia tremenda, em que por fim um grupelho acaba resolvendo tudo. Mesmo porque, quando a convenção decide o contrario do que o grupelho quer, existe sempre o expediente das manobras de ultima hora, para aceitar a chapa. Assim, o que se passou? Os grupos dirigentes de quase todos os partidos ponderaveis ou semi-ponderaveis fizeram suas chapas, imaginando, ao lado de alguns nomes "alemaes" para os catolicos, mercadoria avariada.

E nos? Nós, catolicos, não temos a liberdade de compor a nosso modo a chapa, não podemos votar em quem queremos. De um ou de outro geito, somos forçados a votar mal.

Pode ser que todos os outros sejam livres. Nós estamos manietados. Para nós, pela lei eleitoral, a liberdade de voto não existe.

* * *

Qual seria o corretivo? A opinião catolica deve pedir formalmente que, depois do pleito, se modifique esta lei, dando a qualquer brasileiro o direito de compôr sua chapa com tantos nomes quantos queira, e com os nomes que queira.

Não vejo por que motivo se ha de impôr que o Brasil degluta inteirinho, o indigesto "menu" cozinhado e recozinhado nos bastidores dos partidos. A solução para os catolicos, é que:

1) um candidato possa apresentar-se independente, sem estar registrado em chapa de qualquer partido;
2) um eleitor possa compôr sua chapa com deputados de todos os partidos.

Enquanto tal não existir, haverá sempre uma classe de brasileiros manietada: serão os catolicos, será o respeitavel total de 98% do país.

Católicos

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida JOALHARIA CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PROPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Federação Mariana Feminina

Posse da nova Diretoria

Hoje, dia 18, 3.º domingo, em assembléia ordinaria que será realizada ás 10 horas no salão nobre da Curia Metropolitana, o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Mota dará posse á nova Diretoria da Federação Mariana Feminina da Arquidiocese de S. Paulo.

Conforme tem sido noticiado, a nova Diretoria tem á sua frente a Filha de Maria Julia Scaff, eleita presidente de Pias Uniões, na assembléia geral do mês de agosto.

ACADEMIA MARIANA

Esta Academia teve a gentileza de comunicar á Federação a fundação de seu "Gremio Cultural Mariano", nova entidade da qual devem fazer parte exclusivamente congregados e Filhas de Maria. Conforme diz o oficio de comunicação o "Gremio" tem como finalidade proporcionar a seus membros o perfeiçoamento cultural, principalmente na lingua inglesa, e o estreitamento de amizade entre os elementos de nossas congregações e os das congregações norte americanas. Com esse fim mantem ativa correspondencia entre os elementos do Gremio e os marianos dos EE. UU.. Contamos com a orientação das Irmãs Gertrudes Marcelino e Evangelista, de Vila Zelina, IIIas. Regulares de S. Francisco. O gremio realiza reuniões mensais, de carater cultural-recreativo".

A Presidente da Federação, Ernestina Giordano convidada especial, compareceu á reunião realizada no dia 10 ultimo, tendo oportunidade de apreciar a boa frequencia e o entusiasmo da assembléia. Foi informada de que podem pertencer ao gremio, Filhas de Maria que não sejam alunas da Academia.

A Academia mantem cursos de admissão ao Comercio, e oferece alguns lugares gratuitos ás Filhas de Maria, que poderão procurar cartões na séde da Federação.

TARDE DE ASPIRANTES

Como é habitual, antes das recepções gerais, será realizada uma "tarde de recolhimento para aspirantes" no proximo domingo, dia 25, no Colegio da Assunção, das 13.30 ás 17 horas.

O circulo para mestras de aspirantes será realizado nessa tarde, para os grupos de Mestras que costumam comparecer aos circulos da Curia, e da séde. Não serão, portanto, realizados os circulos do 3.º domingo, nem o da 4a. feira proxima.

PIA UNIÃO DO SANTUARIO DO S. C. DE MARIA

A Presidente da Pia União enviou á Feeração um oficio convidando-a para as festas realizadas em conjunto, pela Pia União e pela Juventude Catolica, no dia 15 do corrente, cujo programa constou de missa e comunhão ás 7.30 horas; Tarde Festiva, ás 13 horas e Reza solene, Eucaristica ás 19.30 horas. A Diretoria da Federação esteve representada pela sua Presidente, na cerimonia matinal.

PIA UNIÃO DE SANTA CECILIA

Encerrando as solenes comemorações do jubileu de diamante de sua Pia União, a mais antiga da Capital, e a 2a. da Arquidiocese, realizarão hoje, dia 18, a homenagem ás suas associadas que ingressaram em ordens religiosas, e festejará, ao mesmo tempo, as suas atuais associadas. A Missa será celebrada por S. Excia. Revma. D. Paulo de Tarso Campos, ex-Diretor da Pia União, ás 8 horas. ás 10 horas, será prestados significativa homenagem á Revma. Madre Superiora Provincial das Irmãs de S. José, fundadoras da Pia União, e em seguida, será inaugurada, na séde, uma placa comemorativa desse data gratissima.

No dia 21, data aniversaria da fundação, será celebrada missa festiva, ás 7.30 horas, pelo Revmo. Cgo. Luiz Gonzaga de Almeida, DD. Vigario e atual Diretor da Pia União. Nesse mesmo horario serão celebradas outras missas, pelas seguintes intenções, a) - Pela Igreja e pela Patria; b) Atual e antigos Diretores, Federação Mariana Feminina, Benfeitores, Familias e Filha de Maria de Santa Cecilia; c) — Fundadora, Diretores e Filhas de Maria falecidas.

A's 19 3/4, solene recepção de novas associadas, Sermão, Te Deum e Benção do SS. Sacramento. Durante todo o Dia, visitas a Nossa Senhora na capela da séde.

Dia 25 — A's 8 horas, solene Missa Pontifical e mlouvor de Sta. Cecilia. A's 12 horas, festa de confraternização entre as atuais Filhas de Maria.

Finalizará as comemorações, uma procissão em louvor de N. Senhora e Santa Cecilia.

PIA UNIÃO DE SÃO RAFAEL

No dia 11 do corrente, na Creche Condessa Marina Crespi, a Pia União de S. Rafael reuniu-se em sessão solene, em regosijo pelo exito alcançado nos trabalhos de alistamento do posto eleitoral a seu cargo.

A' reunião estiveram presentes o Revmo. Vigario da Paroquia, Padre Savino Agazzi, e o Revmo. Diretor Padre Mario Fontana, e a Presidente da Federação, srta. Ernestina Giordano.

Como lembrança, as Filhas de Maria que trabalharam no alistamento, receberam medalhas e ouviram a palvra do Revmo. Vigario e da Presidente da Federação, os quais enalteceram o entusiasmo e a abnegação das jovens, pela causa da Liga Eleitoral Catolica, que é a causa da Santa Igreja".

Foram as seguintes as Filhas de Maria que trabalharam no Posto: M. Antonia Abuchaim, Isabel Abuchaim, Maria Nogueira de Menezes, Aparecida Rego, Nicolina Lourenço M. Terezinha dos S. Silva, Mafalda Benvenuti, Olga Franco Bildade Almeida, Iris Romanato e Olivia [illegible].

Católicos

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida JOALHARIA CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PROPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

EVANGELHO

O Grão de Mostarda

VIGESIMO SEXTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(6.º domingo depois da Epifania)

São Matheus, XIII, 31-35

Naquele tempo, disse Jesus às turbas esta parabola: O reino dos céus é semelhante ao grão de mostarda que um homem tomou e semeou em seu campo. Na verdade ele é a menor de todas as sementes, mas depois de crescido, é maior que todos os legumes, e torna-se arvore de sorte que as aves do céu vêm habitar em seus ramos. Propôs-lhes tambem esta outra parabola: O reino dos céus é semelhante ao fermento, que uma mulher toma e introduz em três medidas de farinha até que tenha fermentado toda a massa. Jesus disse todas estas coisas em parabolas à multidão, e não lhe falava sem parabolas para que se realizasse o que tinha sido dito pelo profeta: abrirei minha boca em parabolas, e manifestarei coisas ocultas desde a criação do mundo.

COMENTARIO

Os Judeus aguardavam no Messias um rei valoroso, um conquistador, um heroi destemido que sacudisse o jugo dos Romanos, e dominasse o mundo inteiro. Foi-lhes por isso, um dia, um desaponto, quando Jesus, o filho do carpinteiro se declarou o Messias prometido, que viria restaurar e estabelecer o reino de Israel segundo as profecias feitas, primeiro a Abraão, e depois aos demais patriarcas. Para combater aquele conceito erroneo, e desfazer esta primeira ilusão, utilizava-se o Salvador de comparações tomadas aos fatos ordinarios da vida, para inculcar a natureza e finalidade do reino que Ele veiu estabelecer na terra. Assim as parabolas desvendam-nos varios aspectos do Reino dos céus, relacionados, no entanto, todos eles com o principio espiritual que o caracteriza e eleva acima das competições em que se delimitam os reinos da terra. Deste genero são as duas parabolas que hoje nos relata o Santo Evangelho. Na primeira, repiza o Mestre o principio e fundamento das obras divinas inteiramente oposto aos meios escolhidos pelos soberanos terrenos. O que é desprezivel aos olhos dos homens, nulo e insignificante, é justamente o elemento que ha de concorrer para as grandiosas manifestações de Deus. Como o grão de mostarda, a menor semente, tão pequena que entre os palestinenses foi termo ordinario para se indicar coisas minusculas, a Igreja no seu começo contou com a força irrisoria de doze humildes pescadores. Mas como o grão de mostarda, cresceu e estendeu seus ramos para todos os pontos da terra, de sorte que a ella acorrem, em toda a parte, todos os sequiosos de luz, vida e sal-

(Conclue na 7.ª página)

Congresso do Apostolado da Oração

Pe. Fernando Rodrigues, C. M. F.

De 24 a 28 de Outubro p. p., segundo se anunciara, teve lugar na Capital Federal o Congresso comemorativo do centenario do Apostolado da Oração do S. Coração de Jesus. Pela importancia da cidade que lhe serviu de cenario pelo numero de Exmos. Srs. Bispos que o abrilhantaram com sua presença pela relevancia e autorizada, pela numerosa assistencia que com edificante piedade acompanhou todos seus atos, esse certame religioso revestiu-se de extraordinarias proporções, e bem pode afirmar-se que transcendeu o marco duma comemoração particular para converter-se em acontecimento nacional.

O Congresso constituiu uma destemida afirmação dos sacrosantos direitos de Jesus Oristo, uma vibrante profissão de fé e amor do Brasil ao divino Coração a quem de norte a sul acata e proclama por seu Rei soberano. Aqueles dias foram jornadas gloriosas de acendrada piedade e sadio patriotismo em que o povo religioso, afluiu em grande concorrencia á praça do Congresso para á face do mundo estadear sua fé sua intrepidez, seu amor á Religião.

Com a alma estuante ainda de entusiasmo, com os olhos deslumbrados da luz e colorido dos imponentes espetaculos daqueles dias, vou tentar o relato das festas do Congresso da Oração, não sem receio de que ele saia incoloro e amortecido, pois impossivel se me afigura traduzir em escrito o calor a vida e a pujança que alentaram aquele glorioso evento.

NOSSA SENHORA DA PENHA

Como primeira congressista, que ia ser, Nossa Senhora da Penha na tarde de 23 de Outubro, deixou pela primeira vez a sagrada rocha em que se ergue seu historio santuario, e encaminhou-se, em carro engalanado, e escoltada pela respectiva Irmandade, á cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, onde enorme massa de povo calculada em cem mil pessoas, aguardava sua chegada no Campo de Sant'Ana. Momento solene, indescritivel, aquele em que o povo pôde lobrigar no espaço a imagem de Maria; aquela imensa multidão, que se comprimia na praça e ruas adjacentes, trepava nas arvores e assomava aos balcões, prorrompeu numa ensurdecedora aclamação em que, como gritos da alma, se confundiam estrugir de palmas, lagrimas, orações, canticos e suspiros.

Por entre aclamações incessantes á Mãe de Deus e Rainha do Brasil, a procissão com grande dificuldade pôs-se em marcha para a igreja da Candelaria, onde a Senhora da Penha havia de permnecer exposta á veneração do povo durante os dias do Congresso. Quem contemplasse aquele espetaculo empolgante, podia afirmar sem perigo de engano: A Virgem Santissima temou o Congresso sob a sua proteção, está plenamente assegurado o exito do mesmo.

NA PRAÇA DO CONGRESSO

Nos fundos da Candelaria, recobertos de preciosas colgaduras carmesim e adornados de festões e grinaldas, fôra instalado o altar em cujo centro alteava-se uma grande cruz, ladeada pelas bandeiras brasileira e pontificia; aos lados, espaçosos estrados para o clero, cantores e benfeitores insines, no centro por baixo do altar, a mesa da presidencia; mais em baixo imensa área destinada ao publico e congressistas. Esse foi o cenario em que se desdobrou o Congresso do Apostolado da Oração de acordo com o programa previamente fixado.

De manhã, todos os dias, houve missa festiva celebrada por um Exmo. Sr. Bispo e comunhão geral dos fieis, que aos milhares se aproximavam a receber Jesus Hostia. Todos, homens, senhoras e crianças rivalizavam em dar mostras de entranhavel amor a Jesus Sacramentado. No dia 25, destinado aos Cruzadinhos da Eucaristia e aos Escolares, elevaram-se a 10.000 as comunhões das crianças. As comunhões sobrepujaram mesmo esse numero no dia 26, em que as Zeladoras, Zeladas e Senhoras das diversas Associações quizeram glorificar o SS. Coração de Jesus. Foi a homenagem fervorosa do Apostolado da Oração, que redundou em grandioso triunfo do Divino Coração e ao mesmo tempo constituiu um atestado sublime da piedade e amor entranhaveis da mulher brasileira ao Coração de Jesus.

Nessas demonstrações de amor ao Coração deifico não ficaram esmorecidos os homens; souberam dar galhardas provas de seu fervor religioso dando uma nota altamente simpatica na noite do dia 27, em que, reunidos para mais de 20.000 na praça do Congresso tiveram gigantesca concentração, ouviram a missa celebrada pelo Exmo. Snr. Arcebispo Metropolitano e, em sua grande maioria, receberam a sagrada comunhão. Nessa compata multidão viam-se fraternalmente confundidos membros da Ação Catolica, Liguistas, Zeladores, Zeladoras, Vicentinos, Congregados Marianos, todo um exercito de generosos amigos de Jesus Cristo, que, nessa noite recebendo o pão dos fortes, protestaram amal-O sempre, ser-Lhe fiel e defender seus direitos na familia, na sociedade, em todas partes.

Após receber na comunhão o abraço de Jesus, que ilumina e fortifica para os combates da vida não puderam reprimir os entusiasmos da alma, deram-lhes ensanchas em canticos, palmas e vivas frenéticos com que aclamaram a Cristo Rei, a Religião, o Brasil e o querido Arcebispo Metropolitano.

As Horas Santas pregadas na Igreja de Sant'Ana contribuiram eficazmente a caldear mais o mais o ambiente e inflamar os corações no amor a Jesus sacramentado. Sessões do estudo tiveram-se, todos os dias, para sacerdotes e religiosos, para Senhoras e eZladoras, para Religiosas e moças, versando sobre temas relacionados com o Apostolado e as necessidades peculiares do auditorio.

SESSÕES PLENARIAS

Realizaram-se, ás 8 horas, p. m., na praça do Congresso, que todas as noites apresentava aspeto deslumbrante com uma assistencia numerosissima, vinda dos pontos mais afastados da cidade com iluminação esplendorosa, renartida em todas direções por milhares de focos e varios olofotes, que illuminaram o céu da Italia (1) a formar vistosissimo marco de luz á Cruz branca, que emergia do altar e á g.g.antesca cupula ebranquiçada, que coroa o grandioso templo da Candelaria.

O locutor avisa que vai começar a sessão, passam os Exmos. Srs. Bispos, que são cumprimentados com prolongada salva de palmas e pão ocupar o estrado da presidencia. Todos os assistentes põem-se agora de pé e recebem jubilosos Nossa Senhora da Penha, que toma posse do trono, lá em lugar de honra preparado para presidir a sessão. Esta começa com uma solene profissão de fé [illegible] todos o Credo.

Seguem-se os discursos, distribuidos por diversos oradores, nomes conhecidos e acatados no campo da ciencia e da literatura, tais como: Mons. Gonçalves Rezende; Dr. Gusmão Alves de Brito; Dr. Alceu Amoroso Lima, Mons Rafael A. Coelho, P. Arlindo Vieira; S. J., Dr. Armando Camara e Mons. Benedito Marinho. No desenvolvimento das teses houveram-se admiravelmente os conferencistas, que deliciaram numerosa [illegible] sua palavra vibrante e bem pensada, á medida que iam propondo assuntos tão sugestivos e de tão frisante atualidade, como estes: "O Apostolado da Oração e a arregimentação dos fieis, a conquista das familias pela Consagração ao Coração de Jesus, o Apostolado da Oração e a Ação Catolica, o Apostolado da Oração e as Associações Auxiliares, o Apostolado da Oração para os homens, o reinado social d S. Coração de Jesus".

No Congresso do Apostolado houve uma nota graciosa e simpatica; ela deve-se ao Exmo. Sr. Arcebispo D. Jaime Camara, aclamado pelo locutor, com manifestada aprovação da assistencia, como Bispo Missionario e Bispo do Coração de Maria. Quís sua Excia. que o Coração de Maria tivesse seu lugar neste Congresso, que suas glorias fossem enaltecidas, que seu amor a Deus e aos homens fossem conhecidos e honrados, como o meio mais adequado para acelerar o reinado de S. Coração de Jesus".

Por isto entre os temas do Congresso intercalou-se o seguinte, referente ao Coração de Maria: "A Consagração do Brasil ao I. Coração de Maria, encomendado ao Revmo. P. Raimundo Pujol, DD. Provincial dos Missionarios Cordimarianos, que produziu bela e bem fundamentada oração, ouvida com aplausos dos congressistas.

APOTEOSE FINAL

As festas do Congresso do Apostolado da Oração culminaram no dia 28, dia do Triunfo do S. Coração de Jesus. E o foi deveras para gaudio de todos os seus devotos amantissimos. O astro rei, como se quizesse associar-se ás imponentissimas comemorações desse dia, julgou de bom aviso ocultar seus raios abrazadores por detrás de nuvens densas, permitindo que as multidões acorressem da cidade e suburbios á praça do Congresso para assistir o solene Pontifical celebrado pelo Exmo. Sr. Nuncio Apostolico, e mais uma vez tives. sem ensejo de proclamar a realeza de Jesus Cristo e implorar suas bençãos sobre o Brasil.

Esse triunfo teve seu complemento cabal na grandiosa procissão da tarde com a imagem de S. Coração, em que os moradores do Rio, em avultado numero, deixando seus lares, vieram para as praças e avenidas do trajeto numa nova e brilhante afirmação de seus sentimentos religiosos. A procissão saiu da Catedral.

Rompem o sagrado prestito as Filhas de Maria, o Apostolado da Oração, a Arquiconfraria do Coração de Maria do Meier e diversas outras Associações femininas, em formação de quatro em fundo, acompanhando o andor de Nossa Senhora da Penha, cuja bendita imagem roubava olhos e corações dos numerosos espectadores estacionados nas calçadas, e lentamente ia atravessando o variegado docel que lhe formam as muitas bandeiras das Associações.

Vem em seguida o Apostolado da Oração dos homens. Linguistas, Congregações Marianas, o clero, os Exmos. Srs. Bispos presididos pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, escoltando todos a belissima imagem do S. Coração de Jesus que possea triunfalmente pelas ruas e Avenidas da cidade recebendo complacido as homenagens de seus devotos e vassalos fieis.

A medida que a procissão avança, vai engrossando a multidão, o entusiasmo alastra-se e inflama os corações; aqui se reza o Rosario; mais adiante, os homens entoam com vozes graves: — Reina, triunfa, impera, — Divino Coração; — E venha a nós o teu Reino — Eis a nossa oração; mais além, as filhas de Maria desferem esta canção maviosa: — Com minha Mãe estarei — Na santa glória um dia; — Junto á Virgem Maria — No céu triunfarei. E ás vozes, canticos e aplausos daquelas multidões entusiasmadas á passagem das veneradas Imagens imem-se, se entrechocam, ressoam clamorosos na amplidão do firmamento, sobem sem.

(Conclue na 7.ª página)

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração

Caixa Postal 147-A

São Paulo

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00
Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:

Agencia noticiosa Sul-Americana - "Asapress"

Rua Almirante Barroso, 72

Fones: 22-4375 e 43-6637

Anuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELOGIOS das melhores marcas suiças
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HA 3 GERAÇÕES ::::

Intenção de Novembro do Apostolado da Oração

Para que a Fé eleve, console e dirija os fieis para a vida eterna

PE. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Temos absoluta necessidade de que nos lembrem a cada momento nossos destinos eternos, porquanto somos tentados continuamente de esquecê-los e ás vezes de pô-los em duvida ou de negá-los.

Na ladainha dos santos põe a santa Igreja em nossos labios esta prece: "Senhor, nós te rogamos que levantels nosso espirito para o desejo dos bens celestes".

Isto traz a imagem de um peso que nos arrasta, de uma tendencia que nos atrai para coisas infimas e que uma força amiga deve ajudar-nos a vencer; isto nos faz pensar em um homem deitado ao longo do caminho que, com grande esforço se ergue para recomeçar sua marcha. Trata-se de arrancar o homem á fascinação das coisas visiveis e terrestres. E' terrivel o imperio que exerce em nós o mundo: prende-nos pelos sentidos e mediante eles procura apoderar-se totalmente do espirito e da propria alma.

Apenas entramos na vida, um pensamento nos preocupa: a felicidade. Esse desejo irreprimivel é natural e muito humano. O mal está em buscar sua satisfação fora de Deus, principio e fim de toda creatura.

Põe o mundo a felicidade nas coisas desta vida efemera. Daí a sofreguidão com que buscam os homens as riquezas; estas facilitam as honras e os prazeres.

O dinheiro é pois a preocupação dominante em uma sociedade que perdeu o senso das coisas eternas. Nos meios humildes, como nos meios burgueses e ricos, o dinheiro é tudo. Quem o possue, deseja locupletar-se mais ainda e a luta para aumentar ou manter uma grande fortuna não é menos aspera do que o rude combate do operario pelo pão de cada dia.

Por toda a parte respira-se o espirito do mundo. Para esse irreductivel inimigo das almas esta vida tudo é e é atilado o que dela consegue tirar tudo quanto pode dar.

A juventude bebe facilmente esta falsa concepção da vida; por uma grande parte de nós mesmos somos terrestres e nada mais que isso. Nossos sentidos não veem a principio e não conhecem senão o que é material e sensivel e sabemos a que ponto nossa vida depende de nossas sensações. O espirito tem tambem alguma coisa que o atrai para baixo e o encerra no visivel: o celeste, o divino é, em suma, objeto de fé.

Nada mais razoavel, evidentemente, nem mais necessario do que crer, mas, apesar de tudo, permanece o espirito diante do ato de fé, diante da vida de fé sobretudo, como o homem cujos pés estão bem presos á terra e ao qual convidamos para lançar-se no vacuo Estas tendencias do espirito humano, estas experiencias são naturalmente cristalizadas em formulas e sistemas que, sob nomes diversos e com metodos diferentes, se insurgem contra o espiritualismo, contra a Igreja sobretudo e pretendem resolutamente dirigir toda a humanidade para um destino puramente terrestre.

Não se trata de pura teoria: assistimos ha muito a um longo trabalho pratico de descristianização que, sob nomes diversos, filosofismo ou laicismo, tende a este fim e desgraçadamente já vai conseguindo muito.

O COMUNISMO ATEU

Nada neste particular se pode comparar á experiencia russa. Metodicamente, selvagemente, com todos os recursos de um terrorismo sem exemplo aplicado a um povo afeito á tirania, pretende-se arrancar a fundo toda idéia, todo sentimento religioso a quaze duzentos milhões de seres humanos.

Há 28 anos prossegue a obra sinistra. Nenhuma criança ouviu desde então falar de Deus na escola senão para insultá-lo; a familia foi radicalmente dispersada, minada em sua base pelo divorcio e pelo amor livre. O Estado, para corromper a infancia, a toma sob seus cuidados.

Como o homem não pode viver sem fé, substituiu-se a crença tradicional pela fé comunista no progresso material apenas e a louca persuasão de que um dia todo o universo se converterá a esta religião, sendo a Russia o archote do novo mundo.

E dizer que doutrinas tão pestiferas vão ganhando terreno de dia para dia, que ha milhões de comunistas fanaticos até nos paises de profundas tradições cristãs!

Pio XI, na enciclica "Caritate compulsi" faz este pavoroso resumo da atual crise moral, que é uma crise de ateismo radical: "esta nova forma de ateismo, ao passo que desencadeia os mais violentos instintos do homem proclama com uma cinica impudencia que não haverá nem paz, nem bem estar na terra, enquanto não for arrancado até o ultimo vestigio de religião e suprimido seu ultimo fiel".

O REINO DE DEUS

Este sonho impio não se ha de realizar: temos disto a segurança na promessa vitoriosa feita á Igreja por Nosso Senhor. Mas ele pode seduzir e perder numerosas almas, grupos de almas, nações inteiras, pois nenhum povo tem promessa de imortalidade.

E' um sonho fatuo querer limitar aos horizontes acanhados deste mundo o homem cujos desejos são infinitos, porquanto traz em si uma alma que é filha de Deus.

Entrando um instante em si mesmo facilmente se persuade ele que esta vida não passa de um laborioso esforço por outra mais bela: ha aqui muita dor inexplicavel, muitas injustiças revoltantes, muitos escandalos felizes, muitos desejos insatisfeitos para que tudo tenha termo com a morte, que assim se converteria na consagração mais imoral do triunfo do mal.

Deus nos dá a segurança daquilo que sem dificuldade adivinha o homem deixado a si mesmo.

Jesus veiu a este mundo como um pregador de esperança. Conhecia a fundo o coração humano; porisso sua primeira palavra foi prometer a felicidade. Com sua bondade e com sua misericordia atraia a todos. Ante a multidão de infelizes, de que se compunha seu auditorio, fala de felicidade; e não fala senão disso. E' o profeta da felicidade. Quem ignora as Bemaventuranças? Sincero em seu amor, verdadeiro em suas afirmações, é tambem franco quando se explica sobre a natureza da felicidade que anuncia ou promete: Trata da felicidade no reino dos céus e os caminhos que a ela conduzem são sempre ingremes e escabrosos: pureza, desapego, sofrimento pacientemente suportado, cruz, abnegação; eis por que meios é assegurada a entrada no reino dos céus.

Nisso se resume todo o Evangelho. Esta vida nada é: só a outra tem valor.

O homem que ganha tudo, perde tudo se perde sua alma. Deita-se o rico sonhando com suas pingues colheitas e despeita na eternidade. Que significa a historia do mau rico e de Lázaro? Procura dar-nos a noção dos verdadeiros valores: um millionario condenado e um mendigo coberto de chagas eleito! Não ha no pensamento nem nas palavras do Mestre nenhum vestigio de odio ou de baixa vingança: tudo é perfeitamente justo: um e outro, Lazaro e o mau rico, receberam na outra vida sua partilha conforme o mereceram neste mundo.

Nem desconhece Jesus as realidades terrestres. Amaldiçoa apenas a riqueza mal adquirida ou mal empregada: era amigo pessoal de Maria, Marta e Lazaro que eram ricos. Passou o dia em casa de Zacheu que era rico. Afirma que o homem não vive só de pão, mas sabe tambem que ele precisa de pão para viver e, no momento oportuno, faz um de seus mais belos milagres para multiplicar o pão que ha de alimentar a multidão de seus ouvintes.

Mas a todos esses lembra que Deus é nosso Pai. Isso diz tudo. Quem vê correr o mundo dificilmente se persuadiria que é ele conduzido por alguem que nos ama, como um pai a seu filho: somos tão maltratados neste mundo e de todos os modos. Mas ele, que é o Filho unico do Pai, vem dar-nos a segurança de que seu Pai é tambem nosso Pai: "Não deis a ninguem o nome de Pai; não tendes senão um, o Pai celeste."

Nossa alma é filha de Deus, saida de suas mãos, creada a sua imagem; porisso conserva, ainda quando disto não se capacita, a nostalgia do infinito. Tudo se explica assim: a insaciavel necessidade de felicidade que nenhum sonho humano pode satisfazer; o tedio inexoravel que é, fora de Deus, o fundo de toda vida humana; a pavorosa decepção que é toda a vida, ainda a mais cheia. Isto porque ha tantos instantes em que nos sentimos imortais!

Não poderiamos afirmar que a crise atual em que se debate o mundo é a prova irrefragavel da existencia da alma e do divino?

Pretenderam os homens construir a cidade fora de Deus sobre uma base puramente humana e terrestre. Como o grande problema era crear a felicidade, conceberam-se a felicidade como algo de humano material, terrestre Intensificou-se a industria, ativou-se o comercio, venceram-se as distancias, e quando tudo prometia ao homem uma felicidade sem par, ele se via mais infeliz que nunca. Ha milhões de homens que sofrem fome e os dirigentes dos povos em conferencias sem fim estudam inutilmente os meios de dar pão a tantos famintos; entre os povos estabelecem-se concorrencias desenfreadas, a principio puramente economicas, em seguida politicas até degenerarem em conflito armado. Sobrevem a guerra. Perdem a vida milhões de creaturas, reduzem-se cidades e provincias a montões de ruinas, exacerba-se o mal e todos perguntam: quem tirou proveito dessa hecatombe, para que serviu a efusão de tanto sangue? Realiza-se a palavra de Jesus: "De que serve ao homem ganhar o mundo, se vier a perder a sua alma?"

Trata-se evidentemente disto: restituir aos homens sua alma: sofrem por tê-la perdido. Quem lha restituirá senão aquele que a creou? Um dia em que ele lhes falava da verdadeira vida, da vida eterna, cujo alimento seria sua propria carne e seu sangue, os Cafarnaitas grosseiros e carnais abandonaram o Mestre dizendo: "Eis alguma coisa que não podemos crer. **Durus est hic sermo**" Viu-se Jesus subitamente só no meio dos doze. Voltando-se para eles, lhes perguntou: "E vós tambem me quereis deixar? Pedro, em nome de todos, responde: "A quem iriamos? Tendes palavras de vida eterna!"

E' isto que os Papas, guardas do pensamento e da virtude de Jesus Cristo, lembram sem cessar ao mundo em suas enciclicas e em seus discursos que, semelhantes á pregação de Jesus, repetem a mesma coisa. Pio XII refere-se com palavras de infinita ternura ao mundo gotejante de sangue e pede a seus filhos ferventes preces pela humanidade infeliz.

Quem ha de salvar o mundo materializado e sobremaneira infeliz senão Jesus Cristo que o amou até dar por ele a vida?

Pio XI em sua enciclica "Caritate compulsi", assim se exprime: "Diante deste odio satanico contra a religião, que faz pensar no "misterio de iniquidade" de que fala São Paulo, não bastam os meios humanos e os recursos de previdencia dos homens: Julgariamos, Veneraveis Irmãos, faltar a nosso cargo apostolico se não lembrassemos á humanidade estes maravilhosos misterios de luz, unicos que trazem em si as forças necessarias para dominar o desencadeamento dos poderes das trevas. Quando Nosso Senhor, descendo dos esplendores do Tabor, curou o menino atormentado pelo demonio, a que os discipulos não puderam curar, á humilde pergunta destes: "Porque não pudemos expulsá-lo?" responde com memoraveis palavras: "Este genero de demonio só se expulsa pelo jejum e pela oração". Parece-nos que estas divinas palavras se aplicam exatamente aos males de nosso tempo, que não podem ser conjurados senão pela oração e pela penitencia".

Lembrando-nos pois de nossa condição de seres essencialmente limitados e absolutamente dependentes do ser supremo, recorramos antes de tudo á oração. Sabemos pela fé quão grande é o poder da oração humilde, confiante, perseverante: a nenhuma outra obra de piedade o Deus Onipotente uniu promessas tão amplas, tão universais, tão solenes como á oração. "Pedi e recebereis; buscai e achareis; batei e se vos ha de abrir. Porque todo o que pede recebe, o que busca acha, e ao que bate se lhe ha de abrir". "Na verdade, na verdade, vos digo: tudo o que pedirdes a meu Pai em meu nome ele vô-lo dará".

Até aqui fala o grande Pontifice.

Que suas palavras ecoem profundamente nos corações de milhões de associados do Apostolado da Oração. E' tal a cegueira do mundo, é tamanha a perversidade dos agentes do mal que para arrancar do abismo em que jazem, tantas creaturas infelizes que se debatem no negror da descrença, só a intervenção miraculosa de Jesus Crito que nunca está tão perto de sua Igreja como quando parece abandoná-la.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino —— Pelo Menor Preço

O ser supremo do catecismo espírita

Pe. Vicente M. Zioni
DO S. N. D. F.

Ao folhear, sumariamente embora, uma das mais recentes publicações espiritas "52 Lições de Catecismo espirita", ficamos estatelados deante dos absurdos e incongruencias nela contidoso.

Aliás, a contradição é prole do erro e dos que nele vivem imersos. Não raro eles se contradizem, sem sequer se aperceberem disto.

E o pior é que muitas inteligencias de mediana cultura ou deficiente formação bebendo em tais fontes aquilo que elas julgam ser a VERDADE e o BEM, não fazem mais do que sorver, inconcientemente, a peçonha intelectual que lhes mata a vida da alma.

Na maioria das vezes, o erro se insinua sorrateiramente, encoberto ou quasi oculto por entre um sem numero de boas Verdades.

E o caso das "52 Lições de Catecismo Espirita".

FINALIDADE DA CREAÇÃO

Logo no inicio, na primeira lição, dedicada ao Criador, notamos, ao lado da afirmação verdadeira de que "Deus é o criador do Universo, e Pai de todos nós", estoutra tão pouco recomendavel pela sua falta de ortodoxia: "Deus nos creou para povoar o Universo..."

Eis a primeira dóse homeopatica de erro perigoso!

Com efeito, Deus não nos criou só para povoar o universo. Seria muito pouco para sua dignidade suprema. Não, senhores espiritas.

Deixêmos as frases peregrinas que comprometem a VERDADE, e ripitamos humildes e firmes, com o nosso pequeno catecismo entre as mãos, a lição tão singela, verdadeira, sublime que nossas mães nos ensinaram e que sintetiza um dos mais profundos dogmas do Catolicismo:

"Deus nos criou para conhece-Lo, ama-Lo e servi-Lo neste mundo, e depois goza-lo para sempre nocéu", o que vale dizer que Deus nos criou para a sua gloria, e não simplesmente, para povoar o universo.

NATUREZA DE DEUS

Mais adeante o mesmo opúsculo espirita nos diz — e nisto não erra — que Deus "é um espirito purissimo". Logo em seguida, porem, quando pretende explicar o sentido da frase, contradiz-se fragorosamente, dando a este Espirito Purissimo uma natureza de purissima materia.

Não há negar que esse Deus espirita, "cujos fluidos enchem completamente o universo", nos quais estamos mergulhados — "Nós estamos mergulhados no fluido divino" — e que fluidicamente se irradia por toda a parte — "por meio de seus fluidos Deus irradia sua presença por toda parte" (Catec. espirita) — não é nem pode ser espiritual.

Basta um pouco de filosofia, uma dose microscopica de bom senso, e um minimo de boa-vontade, livre de preconceitos, para se ver que tal natureza não pode competir ao Ser Supremo.

Quando falta alguma destas tres condições, o equilibrio intelectual não existe e, conseguintemente, nem a Verdade.

* * *

Ao lado disso, outros ensinamentos há, no Catecismo espirita, que muito e muito se recomendam pela sua precisão e bondade, razão porque o opúsculo em apreço se torna sumamente perigoso. De par com o Bem, ele difunde o Mal; com o erro, a Verdade e, sob a aparencia tes" — minis.Ujtcas sio- de caridade — "ensinai aos ignorantes" — ministra, realmente o maior de todos os males: a perdição da alma

O Espiritismo é verdadeiramente, um cégo a conduzir cégos, expondo-se, e aos outros, a uma irremediavel queda no abismo.

Catolicios! Previno-os e acauteiai-vos!...

A Catolicos! Estai atentos porque não por este caminho chegareis a VERDADE E A DEUS!...

Nossa Senhora do Carmo e o purgatório

A meude vêem nossos olhos a Rainha dos céus circundada de almas gementes, que choram, inconsolaveis. E' um quadro que exprime a misericordia e bondade de Maria em meio do pranto desolador.

Altares, medalhas, santinhos, mostram-na alargando seu Escapulario sobre infelizes almas que se debatem na afliçõo.

Maria, com o Escapulario, nos diz do poder e misericordia de u'a mãe que não podendo ouvir os gemidos e soluços de seus filhos sai ao seu encontro para aliviar-lhes as penas e dores, abrindo-lhes compassiva as portas do céu. O dogma do Purgatorio e a Santissima Rainha do Carmo estão tão intimamente unidos que de forma alguma podem-se separar. O povo crente acha justa e necessaria esta união, por ser Maria Mãe de misericordia e Mãe onipotente perante o trono de Deus; virtudes que Ela alcançou quando, ao pé da cruz, seu Filho Jesus Cristo a proclamou Mãe da humanidade.

Alem desta razão teologica, temos ainda outra prova que abona esta crença da piedosa intercessão de Nossa Senhora do Carmo em favor do purgatorio.

A Santissima Virgem que devota um carinho e amor inexcediveis aos Carmelitas vinculou na preciosa libré do Escapulario uma segunda promessa, que, nem por isso, deixa de ser tão importante como a primeira. Na noite do dia 2 a 3 de março do ano de 1322, a Rainha do céu, circundada de celestiais querubins e anjos, apareceu ao Sumo Pontifice João XXII. Na visão celeste, o Vigario de Cristo ouviu esta mensagem que se lhe encomendava: — **Eu, sua Mãe** (dos Carmelitas) **descerei graciosamente no sabado após a sua morte, e, a quantos achar no purgatorio, livra-los-ei, levando-os comigo ao monte santo da vida eterna.**

A primeira das promessas da Santissima Virgem do Carmo reza: Quem morrer com o Escapulario do Carmo não padecerá o fogo do Inferno. Esta primeira foi a mais importante das graças que a Virgem concedeu aos que morrerem revestidos do Escapulario Carmelitano. A segunda promessa, porem, é altamente consoladora para as almas que, embora levando uma vida devota e santa, não escaparão às atrozes penas e tormentos do purgatorio.

Maria Santissima promete mesmo ajudar a seus filhos no purgatorio. Sua ação e poder estendem-se alem deste mundo; vão até aos calabouços, onde as almas penam suas culpas, para se fazerem dignas da eterna gloria.

Atendendo a esta promessa de Nossa Senhora do Carmo é que a piedade carmelitana e o povo cristão em geral devotam mais um mês à Rainha do Carmelo. Este mês, que a Igreja universal dedica ao culto dos que morreram na paz do Senhor, é especial para todos os devotos do Carmo.

Neste mês, elevam-se preces a Maria para que cumpra sua palavra de Rainha e Mãe, e nas suplicas que a Ela fazemos, pedimos auxilio pronto pelos que inconsolaveis sofrem naquele carcere de pranto e dor.

Vê-se, pois que a ligação deste mês de novembro, que a Igreja dedica aos fieis defuntos, com a Rainha do Carmelo, dimana das palavras que a mesma Virgem disse ao Papa João XXII.

(Do "Mensageiro do Sto. Carmelo")

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
UNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Pregando e martelando

Ainda... o Comunismo

O CAMALEÃO

O comunismo tem bandeira vermelha com simbolos da bandeira russa: — foice e martelo. Veiu rubro e pediu sangue em 1935. Vimos indignados o sangue brasileiro correr nas primeiras investidas dos traidores da Patria a serviço de Moscou. Pois bem, um golpe certeiro e energico evitou-nos maiores calamidades. Passaram-se alguns anos. Veiu a anistia. Surgiu o assassino e traidor de ontem aureolado e glorificado após os dias de uma comoda e suave prisão politica. A hora já não permitia mais falar-se em **ditaduras de proletariado.** A palavra soava mal aos povos que tanto sangue derramaram em campos de batalha pelas liberdades democraticas.

Ora, a ditadura vermelha mudou de cor. Não lhe custa trocar o rotulo. Fez-se **democratica!**

A ordem do momento é esta: fingir-se democratico, pregar democracia, refugiar-se comodamente sob a capa larga da democracia.

O camaleão fez-se verde-amarelo. Já falam nossos comunistas em patriotismo, evitam a linguagem do internacionalismo rubro de Moscou, enfim, despistam.

O camaleão russo no Brasil muda de cores. Ontem era rubro, hoje cor de rosa, e, não raro, verde e amarelo.

Toma, é incrivel, até mesmo o branco e ouro da bandeira papal! Pois não se prega aí abertamente a harmonia entre comunismo e catolicismo?

Já não surgem os catolicos comunistas discipulos de... CRISTO O MAIOR DOS COMUNISTAS?

O Sr. Carlos Prestes anda aborrecido e furibundo com esta chamada **CAMPANHA DE PROVOCAÇÃO FASCISTA SOB A CAPA DA RELIGIÃO.** O chefe vermelho estrilou no discurso de Porto Alegre e foi obrigado a confessar: — **"NÓS OS COMUNISTAS SENTIMOS A PROVOCAÇÃO FASCISTA SOB A CAPA RELIGIOSA. SOFREMOS IMEDIATA E DIRETAMENTE SUAS CONSEQUENCIAS. QUANTO MAIS NOS QUISEREM ATACAR EM NOME DAS CRENÇAS DO POVO, MAIS DEVEMOS ESTENDER AS MÃOS A TODOS OS CATOLICOS, PROTESTANTES E ESPIRITAS PARA QUE VENHAM LUTAR CONOSCO".** A tatica é mesmo ESTENDER AS MÃOS...

Nosso combate ao comunismo toma agora o nome de **provocação fascista!** E alguns catolicos **"cor de rosa"** suavissimos e candidos liberais andam por aí abespinhados porque enfrentamos o comunismo em campo aberto. Denunciamos o camaleão.

PARTIDO "SUI GENERIS"

A reforma dos Estatutos do Partido Comunista do Brasil com o fim de obter registro foi a maior farsa politica já representada neste país. Felizmente foi ela denunciada na ironia fina do Prof. Sampaio Doria.

Nas conclusões de seu parecer o Professor Sampaio Doria diz: — **"Será um partido comunista "sui generis", um comunismo que se esvazia da substancia ideologica; um comunismo do Brasil; um partido cujo programa não é o que sob esse nome se pratica na Russia, na U. R. S. S.; um partido comunista, em suma, sem marxismo, sem leninismo, sem ditadura do proletariado, sem nada do que se compreende por comunismo no mundo inteiro. Mas, um partido do lado oposto, um partido liberal, um partido capitalista, um partido democratico pelo compromisso escrito de respeito integral dos principios democraticos, à brasileira, e respeito aos direitos fundamentais do homem definidos na Constituição. E' uma democracia à inglesa. Nestes termos, defiro o pedido de registro".**

Ora, quando um **partido,** uma sociedade, para obter um simples registro, se esvazia da substancia da sua propria ideologia, e se transforma hipocritamente em **"outra coisa"**, merece confiança, digo melhor, é **partido** ou **grupo de salteadores** do poder à custa de qualquer sacrificio e por todos os meios? Que partido **"sui generis"** é esse? perguntamos com o Ministro Sampaio Doria.

MENTIRAS

A velha senha do Enciclopedismo: — **"MENTEZ, MENTEZ QUELQUE CHOSE EN RESTERA..." MENTI, MENTI, QUE ALGUMA COISA HA DE FICAR,** LENINE a traduzia assim, ou melhor, aperfeiçoou-a: — **CUMPRE,** diz ele aos comunistas, **ESTEJAMOS RESOLVIDOS A QUALQUER SACRIFICIO, E, ATE' MESMO SI PRECISO, A PRATICAR TUDO QUE E' POSSIVEL: — ASTUCIAS, ARTIFICIOS, METODOS ILEGAIS; PRONTOS A CALAR E A DISSIMULAR O QUE E' VERDADE; EM SUMA, NOSSA MORAL SE SUBORDINA AOS INTERESSES DA LUTA DE CLASSES".**

O fidelissimo discipulo de **Lenine,** o **Sr. Luiz Carlos Prestes** executa maravilhosamente neste momento o plano do Mestre no Brasil. Mente, disfarça, despista. E o faz com tal cinismo que chega mesmo a ser genial. Viu e sentiu ele a força da Igreja Catolica no Brasil. Percebeu que o marxismo ateu e cruel, choca a sensibilidade, o senso cristão da boa gente brasileira. Que faz? Mente. Querem ver uma só das mentiras, uma destas mentiras deslavadas e cinicas? Vejam lá.

No discurso de Porto Alegre, onde, apesar da propaganda e dos noticiarios de escandalo o comicio vermelho foi autentico fracasso, disse o **Capitão Komintern** do Partido Comunista:

"OS MARXISTAS JAMAIS COMBATERAM A RELIGIAO. NAO COMBATERAM E NÃO COMBATEM A RELIGIÃO. OS MARXISTAS AFIRMAM ISTO E PODEMOS AFIRMAR PORQUE NOS COMUNISTAS DO PARTIDO DO PROLETARIADO, JAMAIS MENTIMOS AO POVO".

Se isto não é mentir ao povo eu já não sei que noção si pode ter do que seja mentira neste mundo!

O Sr. Prestes julga, sejamos todos nós ingenuos, direi melhor, uns imbecis que lemos MARX e LENINE e não entendemos o que lemos?

Meditem os leitores e cotejem as expressões do lider comunista e a nota n.º 1 de LENINE sobre a religião.

O Sr. LUIZ KOMINTERN PRESTES é ou não um discipulo admiravel de LENINE?

Em Juiz de Fóra o homenzinho teve o desplante de nos lançar um repto:

— **"... a esses senhores que nos atacam a que apontem fatos concretos de comunistas, verdadeiros marxistas, no Brasil ou em qualquer outra parte do mundo, que tenham atacado a religião".**

E prossegue: — **"Não se deve mentir ao povo. Eu não minto nem nunca menti ao povo, concidadãos. E' o proprio Santo Thomaz de Aquino quem diz que quem não crê deve declarar que não crê. Eu tenho a honestidade de dizer ao povo que sou ateu e materialista. Entretanto, respeito as crenças de todos e quero apenas que respeitem o meu modo de pensar, porque assim deve ser numa democracia".**

Eu quisera saber que entende o Sr. Prestes por **mentira?** Que quer dizer mentira no dicionario comunista?

Depois do que se passou na Russia, o que se viu na Espanha, no México, e em todos os lugares onde triunfou pelo menos alguns dias a Revolução Vermelha, ante os **fatos,** fatos concretos, provados, documentados, do barbarismo, da selvageria, do odio comunista à Religião, e sobretudo à Religião catolica, o **Sr.** Prestes ou é um inconsciente, um irresponsavel pelo que diz, ou executa as ordens de Moscou e o programa de **Lenine** nesta Terra de Santa Cruz: — **dissimular, mentir,** si for preciso para o triunfo da foice e do martelo. E algum politico já disse mentiras mais deslavadas e cinicas que o chefe do P. C. B.?

E nos vem citando Sto. **Thomaz de Aquino!** Ora, ora, **ne sutor ultra crepidam,** e... tire o cavalo da chuva seu **Cavaleiro das desilusões!**

UMA RESPOSTA

E para terminar, uma resposta: — alguns me enviam **diretas e indiretas** pela franqueza às vezes rude com que venho combatendo o comunismo. A injuria de nazi-fascista não me atinge. O "Legionario" pode atestar o que sofri por combater Hitler, o **Nazismo** e o **Fascismo.** Com a Enciclica **"Mitt Brenender Sorge"**, com o Papa defendi a Igreja. Hoje com a "Divini Redemptoris" nesta hora de covardias e atitudes comprometedoras até de catolicos em face do comunismo, entro em campo aberto e luta aberta contra os hipocritas e traidores que nos querem seduzir com sorrisos vermelhos. Censuram-me, condenam-me porque condeno e censuro o que o Papa censura e condena?! Ora, senhores liberalões **cor de rosa,** si estou errado, denunciem-me à Autoridade eclesiastica, e si digo a verdade... si **veritatem dico quare non creditis mihi?** Sinto como meu saudoso amigo **Jackson de Figueiredo** e prefiro o **homem marcado** seja embora com a **marca do diabo.** O grande e perigoso inimigo da hora — é o comunismo e o comunismo mascarado, **"democratizado"** sob a pele de ovelha da tolerancia e da mão estendida à Religião. E depois do comunismo... deixem-me dizer: — os comprometedores da situação e da luta pela verdade e a causa da Igreja no momento — são os **"cor de rosa",** os **liberalões** sorridentes que não se pejam de cantar loas à Russia e se empanturram de literatura russa, e tanto se doem quando combatemos de rijo o comunismo. Pois não lhes devo satisfação alguma porque só as dou aos meus superiores e à censura eclesiastica dos jornais em que colaboro.

★ Mons. ASCANIO BRANDÃO ★

Polonia

Lady Sinclair, falando pelo radio de Londres, declarou que o auxilio prestado pela Inglaterra para com a Polonia, não foi outra coisa senão o pagamento de uma divida, da qual era credora a nação polonesa. "E' um compromisso — disse Lady Sinclair — que a Inglaterra deve cumprir, não tendo em conta a direção oficial da politica estrangeira.

A nação polonesa iniciou a luta não somente para se defender. Varsovia rebelou-se, não só para se libertar. Os pilotos poloneses que pereceram, lutando nos ceus de Londres, não lutaram só pela Polonia.

Podem esperar as mulheres e crianças que nos campos de concentração tanto sofreram, que a nação inglesa fará todos os esforços para pagar a sua divida para com a Polonia".

Venite, adoremus!

Apêlo à Mocidade

Aos Revmos. Diretores e Srs. Presidentes das Congregações Marianas de São Paulo

Pe. Joaquim Brito, S. S. S.



Diz-se, com razão, que a mocidade é a esperança da Patria; podemos tambem afirmar que nela a Igreja deposita suas melhores esperanças. A imaginação dos moços matiza e alegre colorido a estrada sombria da vida; o seu espirito, cheio de frescura, atira se galhardamente ao futuro que se lhe apresenta sempre sorridente; o seu coração, ardente e fogoso, entusiasticamente se apaixona pelas grandes causas. As decepções da vida, as ilusões perdidas no decorrer dos anos, não começaram a cavar em sua alma alegre e feliz o sulco de tristeza que é quase sempre o apanagio da velhice. Vivem a quadra da vida, onde a felicidade se apresenta real e segura. Mas, os anos que são a alegria da mocidade, são tambem os escolhos para a felicidade futura. Hoje em dia, mais que em qualquer outra época, numerosos sao os perigos que espreitam a mocidade. O mundo, em que tanto confia, vive numa dolorosa inquietação; os estimulos ao mal pululam em deploravel liberdade; a corrupção procura invadi-lo, como um rio caudaloso.

Para transpor os humbrais das academias, os moços deixam a casa paterna e passam a viver por si mesmos nos grandes centros. Isolados quando mais precisavam de um apoio, quantas e quantas vezes vacilam ao primeiro ataque das tentações... Pela parte material, de longe vela o cuidado dos pais; mas em suas mãos, ainda fracas pelo verdor dos anos, fica depositado um tesouro precioso e unico — uma alma a salvaguardar.

A convivencia com amigos pouco escrupulosos, o contacto diario com toda a sorte de paixões, faz com que pouco a pouco a alma fique relegada a um plano secundario, até que dela o rapaz inteiramente se descuide.

Perdem-se assim todos os dias, no turbilhão das grandes cidades, jovens ricamente aquinhoados pela natureza, e cujo aperfeiçoamento num meio propicio teria proporcionado à Patria e à Igreja filhos que as honrassem em qualquer setor onde empregassem as suas atividades.

Onde encontrar o remedio adequado a tão deploravel desgraça? Só a Igreja o possue, de efeito seguro e eficaz: a mocidade foi sempre o objeto das suas solicitudes, para ela soube criar em todos os tempos, obras e associações de preservação moral e espiritual contra as multiplas tentações que a rodeia.

Jovens, que amais a virtude e sentis inclinação para tudo quanto é nobre e belo, atendei as suplicas da Igreja, esta Mãe carinhosa que recebeu em seus braços vossa alma de recem-nascidos, aqueceu-a no seio e tem por ela um amor que nada esmorece e apaga... A's incitações do mal, sabei opôr a virtude, aos desregramentos do mundo, uma vida sã, às paixões aviltantes, a força incomparavel da Eucaristia.

A virtude às vezes é bastante pesada para os vossos ombros, mas voltai-vos para o Coração de Jesus Cristo Sacramentado e o seu auxilio não vos faltará; junto d'Ele, tudo é facil, porque tudo se reveste de doçura e encanto.

Quantas horas perdidas com os prazeres do mundo, horas que prolongais pelas noites a dentro, estragando a saude, gastando o dinheiro e o que é ainda mais triste, arrastando para o abismo a vossa alma e talvez até as almas de vossos irmãos. Uma só hora passada aos pés da Eucaristia trará a vossa alma uma alegria bem diversa da que desfrutais nas vigilias mundanas; alegria do mundo, inquieta e falsa; alegria de Deus, pacifica e verdadeira.

Que o respeito humano e o sorriso escarninho de um amigo não retenham os vossos passos no caminho da Casa de Deus. Tende a coragem das vossas convicções, de cabeça erguida lançai o vosso desprezo às tentações que tentam embargar o vosso itinerario na estrada da honra e da virtude.

Se já pertenceis às fileiras dos soldados de Fita Azul, às Congregações Marianas, tomai lugar outrossim nas fileiras destes bravos que à noite se agrupam diante do altar da Exposição Perpetua do Santissimo Sacramento, guardas de honra fieis e denodados do Rei dos reis, Adoradores Noturnos, na Igreja da Obra Arquidiocesana da Adoração Perpetua, Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria. Sentireis em vossas almas, forças até então ignoradas, sentimentos nobres e elevados que despertam e se avigoram no convivio divino da Eucaristia. Lançareis os fundamentos de uma vida cristã digna de estima e consideração, em que a mocidade de preservada prepara uma vida feliz, e, mais que tudo ainda — a certeza de uma eternidade com Deus, na outra vida; e nesta promove a grandeza do Brasil, prepara soldados da Igreja e forma dirigentes para os labores da Ação Catolica.

Salve Maria! Que o Coração Eucaristico de Jesus Reine, Triunfe, Impere, e por Maria Imaculada Adoradora, Livre a nossa querida Patria de todo o mal e do comunismo ateu.

(Do "O Apostolo do SS. Sacramento" — Novembro, 1938)

A Cruz Vermelha Camiliana

Estamos em Roma, no ano de 1586. Camilo de Lellis, sob o vigoroso impulso da graça convertido a Deus, reunira um manipulo de abnegados que pretendiam levantar as sortes dos mais infelizes entre os homens — os pobres doentes.

Já os hospitais de S. Tiago e de Santo Espirito tinham mudado de aspecto: os doentes antes esquecidos, alem de serem assistidos dia e noite, pelos Filhos de Camilo, eram periodicamente visitados pela nobreza de Roma.

Camilo ouvira tambem os gemidos dos enfermos das casas particulares e acudia pressuroso aos numerosos chamados.

Ao pequeno numero de soldados da caridade faltava porem uma aprovação oficial, um nome e um distintivo.

A respeito do nome, Camilo energicamente protestou que não aceitaria nenhum titulo que lembrasse a sua pessoa; por isso recusou o apelido popular de **Companhia do Padre Camilo**. Preferiu ele o nome evangelico de **Ministros dos Enfermos,** por exprimir perfeitamente a sua idéia. Ministro, dizia ele, significa servo, escravo completamente devotado aos doentes. E assim ficou.

A aprovação oficial, está claro, não podia vir senão do Papa, e então reinava o austero Sixto V. Camilo achou providencialmente, no Cardial de Mondovi um padrinho e protetor. O ilustre Prelado, homem preparadissimo e pio, compreendeu logo a beleza do projeto de Camilo, e "ficou satisfeito e admirado que um homem sem tantas letras tivesse dado começo a uma obra tão necessaria ao mundo" e prontificou-se referir e apoiar o pedido junto ao Papa.

Não ficou naquilo a promessa do Cardial; tomada visão da natureza do Instituto e das Regras, foi ter com o Pontifice.

Do severo Sixto V, que decretara não admitir e aprovar novos Institutos, em vez de uma repulsa veio uma aprovação cheia de louvor. De fato, o Papa, com Breve datado aos 18 de março de 1586, elogia a nova Instituição "julgando-a pelo fim proposto, entre as mais aceitas a Nosso Senhor", e manda que os novos Religiosos sejam chamados **Clérigos Regulares Ministros dos Enfermos.**

Como terá chorado de alegria Sao Camilo ao receber tão lindo e inesperado presente!!

Teve mais. No mesmo Papa assomou o desejo de ver aquele Padre, alto e humilde, que diziam de aspecto austero e que se derretia em caridade e sem barulho ateava em todos o divino fogo da caridade.

Camilo, avisado, não se fez esperar. Apresentado ao grande Papa, depois de beijados os pés do Vigario de Cristo, com uma palavra "sui generis", tosca mas singela, expôs como Nosso Senhor se tivesse servido "de um vil instrumento" para reunir a Congregação que S. Santidade acabava de aprovar.

Sixto V, com seu olhar vivo, penetrante e intuitivo perscrutou o humilde Sacerdote que estava a seus pés e ficou admirado pela sua candura. Viu um homem que a graça derrubara e transformara deixando-lhe porem todas as suas energias e a nativa rudez.

Congratulou-se com Camilo e animou-o em ter confiança na proteção apostolica, prometendo-lhe todo auxilio. Não perdendo a oportunidade, Camilo, com toda simplicidade, pediu que seus Religiosos, para que se distinguissem dos outros, pudessem levar na batina e no manteu uma cruz vermelha. Anuiu o Papa e por meio de um Breve datado em 26 de junho de 1586 mandava que os filhos de Camilo fossem os novos Cruzados da caridade.

Porque São Camilo teve essa idéia? Sem duvida lembrava-se dos misteriosos sonhos que tivera sua mãe uns dias antes dele nascer. Parecera a piedosa senhora ver o nascituro filho com uma cruz vermelha no peito guiando uma turma de meninos tambem cruzadinhos. O sonho impressionara profundamente a mãe que o interpretou sinistramente, imaginando que o filho ia ser um chefe de bandidos. Ficara tambem gravado no coração de Camilo que varias vezes o escutára da mãe angustiada quando ele menino, pirracento e diabrete que era, chefiava os moleques mais levados da sua terra, voltando ao lar, depois de umas travessuras que provocavam as iras dos vizinhos.

Ora, Nosso Snhor, invertera por completo o presagio: o mesmo São Camilo fe-lo observar a seus patricios de Bucchianico: eis — dizia — aquela cruz que mamãe pensava tivesse a tornar-se causa de ruina e destruição..., "como Deus Nosso Senhor a torceu em ressurreição de muitos e a gloria de Seu Nome".

Com o coração a transbordar de felicidade, Camilo e seus filhos estrearam a nova divisa no dia de São Pedro do ano de 1586, indo todos para agradecerem o glorioso Apostolo na Basilica Vaticana.

A vivissima simpatia que a cruz vermelha despertou no mundo inteiro como — simbolo do sacrificio sangrento de Jesus, não deve ocultar a ninguem suas humildes e santas origens! Lembrem-se todos, que devemos a Camilo de Lellis, não somente como precursor mas como ideador e apostolo, pois Ele por primeiro sob a bandeira da cruz vermelha organizou, movimentou e conserva no exercicio mais completo da beneficencia cristã um magnifico regimento de almas generosas.

Paróquia de Nossa Senhora Achiropita

No dia 4 p. p., a paróquia de Nossa Senhora Achiropita esteve em festa com a inauguração dos novos altares de São José e do Coração de Jesus, sendo o primeiro oferecido por uma familia da paróquia e o ultimo, mandado construir pelo Rvdmo. Vigario, com o auxilio dos membros do Apostolado da Oração e o das pessoas generosas da paroquia.

Ás 7 horas, o Rvdmo. Vigario, os membros do Apostolado, Congregados Marianos, Filhas de Maria e grande numero de fieis, aguardavam na porta principal da Matriz, a chegada do Representante do Exmo. Snr. Arcebispo, o Vigario Geral, Monsenhor José Maria Monteiro, que logo chegou.

Acompanhado pelo Rvdmo. Vigario e demais pessoas que o esperavam, S. Excia. dirigiu-se para o altar mór e, dali, ladeado pelo snr. Vigario, pelo seu coadjutor e pelos padrinhos, foi proceder á aberção dos aludidos altares.

A cerimonia esteve belissima pois aquela hora, o templo, todo iluminado e repleto de fieis e das Associações, apresentava ar alegre e festivo.

Após a benção dos altares, ás 7,30 horas, S. Excia. celebrou á missa solene em ação de graça, distribuindo a Santa Comunhão, a grende numero de fieis, tendo tambem falado sobre a inauguração dos novos altares e abençoado todas as pessoas concorreram para a quisição dessas duas ricas joias (assim se expressou S. Excia.)

Terminada a missa, Monsenhor dirigiu-se para a residencia paroquial, onde foi oferecido a sua excia. e as pessoas que o cercavam, uma lauta mesa de doces, sendo S. Excia. nessa ocasião, saudado pelo congregado mariano, snr. Braulio Tavolaro Passos, em nome dos paroquianos.

A seguir S. Excia. respondeu á saudação recebida, exaltando o zelozo Vigario, padre Carmelo Putorti da Congregação da Divina Providencia, que não tem poupado esforços e trabalho, para o embelezamento da Igreja, e tambem teve palavras de elogios para os bons paroquianos de N. S. Achiropita.

Terminadas as festas, S. Excia. retirou-se debaixo de uma salva de palmas.

Legislação do trabalho inspirada nos mais amplos preceitos de justiça social e nos principios da ordem social cristã, para os trabalhadores tanto urbanos como rurais.

(Quinta reivindicação constante do decalogo da L. E. C.)

Uma legislação do trabalho, inspirada nos mais amplos preceitos de justiça social e nos principios da ordem social cristã, deve garantir:

1 — **O salario vital e familiar,** para que todo o trabalhador, manual ou intelectual, ganhe o suficiente para suas necessidade e as de sua familia e, assim, sua mulher não precise ir para as fabricas, abandonando o lar, e seus filhos para as oficinas, abandonando a escola.

2 — **Seguros sociais,** isto é, aposentadorias e pensões de valor suficiente para garantir ao trabalhador uma remuneração razoavel nos dias incertos da doença, desemprego, invalidez e velhice.

3 — Oportunidade real a todo o trabalhador, economico e honesto de acquirir uma **casa propria,** como base estavel e material da familia.

4 — Estimulo à **participação dos empregados nos lucros** das empresas, visto que não é apenas o capital empregado o que permite a estas prosperar, mas, tambem, o trabalho de seus operarios.

5 — Participação de todos os homens nos beneficios da civilização e da cultura, notadamente, mediante a difusão de **escolas populares** de tipo primario, elementar e profissional.

6 — Extensão de todos os beneficios sociais às **populações do interior,** geralmente esquecidas e desamparadas.

Alguns passos nesse sentido já foram dados, em todo o mundo, principalmente devido à influencia das enciclicas sociais de LEÃO XIII e PIO XI. A L. E. C. procurará fazer com que na futura legislação brasileira sejam garantidos ou ampliados cada um desses direitos.

Dá tua adesão ao posto mais proximo da

LIGA ELEITORAL CATOLICA

As atitudes contraditorias dos ataques da U. R. S. S. ao Vaticano

Transcrevemos a seguir três comentarios dos jornais oficiais russos sobre a atitude do Vaticano com relação ao nacional-socialismo, os quais são um vivo espelho das atitudes contraditorias que a Russia tem tomado:

1. **1940: A Russia e o III Reich são aliados.**

Os diarios "Izvestia" e "Pravda" denunciam com violencia o Vaticano, reprovando seus constantes ataques ao nacional-socialismo.

2. **1942: O exercito alemão invade a Russia.**

O Bureau estatal de Publicações da URSS edita o livro "A Verdade sobre a religião na Russia". Elogia esse livro os Bispos da Europa por sua posição anti-nazista, e afirma:

"A natureza anti-cristã do fascismo não só é compreendida pelos anglicanos e ortodoxos... Os catolicos romanos, que em certo tempo pareciam falar o mesmo idioma que os nacionais socialistas na Alemanha, estão agora decididamente convencidos da hostilidade absoluta do fascismo contra os principios basicos do Cristianismo... A emissora Vaticana de radio em repetidas oportunidades protestou contra a perseguição de catolicos na Polonia. O Papa Pio XII informou ao mundo sobr eestes horrores. Disse que os metodos dos fascistas em sua barbarie faziam recordar a "invasão da China pelos mongois selvagens na antiguidade". O Vaticano asusou a Alemanha de destruir a vida civil, cultural e religiosa". (pag. 299 e 303, do original russo).

3. **1945: Derrotada a Alemanha, a Russia governa em Berlim.**

A emissora oficial de Moscou, afirmou:

"Aqueles que escutaram o ultimo discurso do Papa (2 de Junho) ficaram extremamente surpreendidos ao ouvir que o Vaticano, durante o governo de Hitler na Europa, levantou valentemente sua voz contra os crimes nazistas... O mundo sabe demasiado bem que si o Vaticano julgava oportuno atuar, era unicamente para adormecer a vigilancia contra o perigo nazi e para proteger Hitler e Mussolini".

MENINOS

Precisa-se de dois meninos para entrega de correspondencia e serviços internos da gerencia deste jornal. Inutil se apresentar sem referencias dos pais ou pessoa idonea. Tratar com o Sr. Matias, no largo S. Bento n.º 54.

O "LEGIONARIO" NO PARANA'

Pode ser encontrado nos seguintes locais:

IBRAIM TRIPIA — Congregação Mariana da Catedral — Curitiba;
BANCA MURICY — Rua Dr. Muricy, esquina com Rua 15 de Novembro — Curitiba;
BANCA MACHUCA — Estação de Bondes — Curitiba;
LIVRARIA "A PATRIA" — Rua 15 de Novembro — Curitiba;
NEWTON MACHADO — C. Mariana Mercês — Curitiba;
BANCA DE JORNAIS DA AV. JOÃO PESSOA - Curitiba;
BANCA DE JORNAIS DA "AGUA-VERDE" — Curitiba;
FRANCISCO DE LIMA — Congregação Mariana Bom Jesus;
IGREJA DO SENHOR BOM JESUS — Curitiba;
LOJA MARLY — Rua Marechal Floriano — Curitiba;
JOÃO TREVISAN — S. José dos Pinhais;
ANTONIO GRACHINSKI — Congregação Mariana da Catedral — Ponta Grossa;
PE. JOSE' WINGGEN — DD. Vigario — Palmeira;
CONGREGAÇÃO MARIANA — Porto Amazonas;
TENENTE BENTO FERREIRA ANDRADE — II.º do 20.º R. I. — Paranaguá;
ANTONIO BRECAILO — Escola Tecnica do Comercio — Paranaguá.

«Desejamos voltar à Polonia como desejamos salvar nossas almas»

O orgão oficial do exercito polonês "Polska Walczaco" de Londres, em seu editorial de 7 de julho declara: "Desejamos voltar à Polonia como desejamos salvar nossas almas. Desejamos, porem voltar à Polonia livre e independente, com seu proprio governo que em nome do povo decidirá da sorte do pais e dirigirá a vida publica da nação. Pela Polonia lutamos desde 1939 até o ultimo dia da guerra, em todas as frentes e em todas as batalhas, marcando os nossos caminhos com nosso sangue e com tumulos de nossos irmãos.

A uma Polonia que não seja Polonia, não desejamos voltar e não voltaremos. A uma Polonia onde se persegue, pelos sentimentos de solidariedade e de simpatia com o ocidente, pelas idéias politicas, pelo "crime" de ser patriota; onde não ha lugar para os prisioneiros de guerra, que são deportados para os campos situados na Alemanha e na Siberia, onde são martirizados os heroicos membros do exercito subterraneo polonês, a essa Polonia não podemos voltar.

Temos morrido pela causa aliada, pela liberdade dos povos saberemos tambem sacrificar tudo, pela liberdade de nossa terra dominada hoje, como país vencido e inimigo.

Festa da Imaculada Conceição em Mogi-Guassú

No proximo mês de dezembro, os paroquianos da Paroquia de Mogi-Guassú celebrarão solenemente o "Dia da Imaculada Conceição" com uma piedosa e fervorosa Novena, pregada pelo Revmo. Padre Asterio Pascoal, Missionario do Coração de Maria.

Damos, a seguir, o programa das festividades:

Dia 29 de Novembro — Inicio das festividades. Todos os dias: Missa e Comunhão geral, às 7 horas; às 9 horas, Catecismo às crianças em preparação à Primeira Comunhão; às 19 horas, canto, terço, pratica e benção.

Dia 2 de Dezembro — Comunhão geral das Associações pela felicidade da Patria e triunfo da Igreja; às 18 horas, desfile das crianças pelas ruas da cidade, seguindo-se solene coroação de Nossa Senhora, que receberá nesse dia riquissima coroa oferecida generosamente plo sr. Dario Anhaia.

Benção da Bandeira Pontificia. Renovação das promessas do S. Batismo por todo o povo.

Dia 3 de Dezembro — Visita aos doentes e confissão dos que comungarão no dia seguinte.

Dia 4 de Dezembro — A' noite, conferencia para moças, que comungarão no dia seguinte.

Dia 5 de Dezembro — Após a reza, conferencia para as mães. Terão estas a sua comunhão no dia 6, na Missa das 6 horas.

Dia 7 de Dezembro — Conferencia para moços e homens. Seguirão as confissões para a sua comunhão geral.

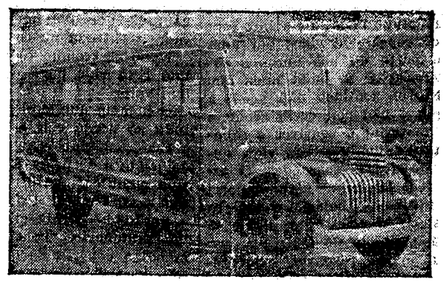
Dia 8 de Dezembro — Dia da Festa — A's 7 horas, Missa com Primeira Comunhão das crianças, comunhão geral dos homens Marianos, Filhas de Maria, Cruzada Eucaristica e do povo. A's 9 horas, Missa cantada em louvor da Imaculada. A's 17 horas, procissão abrilhantada pela Banda Musical "Carlos Gomes", encerrando-se as festividades sacras com pratica pelo Revmo. Pe. Pregador, renovação da Consagração da Paroquia ao Coração Imaculado de Maria e benção do Santissimo.

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO

São Paulo - Santos Ltda.

Cr.$ 20,00

Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS — Rua do Comércio N.º 32 — Fone: 6-777
S. PAULO — Rua Mauá N.º 670 — Fone 4-3676

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇAO SOCIAL; 4) INICIAÇAO MARIANA; 5) ORGANIZAÇAO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"

E BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: CR$ 8,00, POR ANO.

A VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Se, 23 — 2º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224. — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 392
CURITIBA — PARANA

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 641 — São Paulo — Tel.: 2-4761

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA MEDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 as 18 horas. Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270.
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 as 16 horas.
Residencia: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clinico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 às 6 horas pelo telefone: 2-0839.

22 DE NOVEMBRO

SANTA CECILIA

Santa Cecilia da nobre familia romana dos Metellos, embora vivendo num meio pagão, tinha bem cedo recebido de Deus a graça de conhecer a religião de Cristo. Os dotes fisicos e morais da jovem parecem ter sido extraordinarios. Adepta fervorosa da nova doutrina, o coração virginal, como uma flor aos primeiros raios do astro solar abriu-se-lhe a luz que ia ela para iluminar os homens. O nobre caracter, quanto mais repugnancia sentia das abominações pagãs, tanto mais se deixava encantar pela beleza da religião de Jesus. Para nada mais receiar do mundo mau, dedicou todo o amor unicamente a Jesus Cristo, com quem, como a fidelissimo Esposo, se ligou pelo voto de castidade. Tinha uma convicção religiosa tão profunda, dedicação á causa de Jesus tão sincera que nenhum segundo teria hesitado em sacrificar a vida, si as circunstancias o exigissem. Estudava dia e noite o santo Evangelho, de onde se lhe pode deduzir não só o ardente desejo de conhecer cada vez melhor o grande Mestre, o bom Jesus de Nazareth, mas tambem a resolução firme de modelar o coração pelo Coração divino, nas virtudes, nas aspirações, no amor. Quando os pensamentos se lhe concentravam no objecto do seu amor, Jesus Cristo era a unica aspiração que nutria era ser cristã perfeita, os pais de Cecilia, sem que a filha soubesse, prometeram-na em casamento a um jovem patricio romano, chamado Valeriano. Si bem que tivesse alegado os motivos que a levavam a não aceitar este contrato, a vontade dos pais se impôs de maneira a tornar-lhe inutil qualquer resistencia. Assim se marcara o dia do casamento e tudo estava preparado para o grande acontecimento. Da alegria geral, que se estampava nos rostos de todos, só Cecilia fazia exceção. A tunica doirada e o alvejante peplo que vestia, não deixava adivinhar que por baixo existia o cilicio e no coração reinava tristeza. Cecilia tinha posto toda a confiança em Deus. Um jejum de tres dias tinha-lhe servido de preparação para a festa e em preces ardentes tinha pedido ao divino Esposo que lhe defendesse a virgindade. No mesmo empenho tinha-se dirigido á Ss. Virgem e ao santo Anjo da Guarda.

Estando só com o noivo, disse-lhe Cecilia com toda amabilidade e não menos firmeza: "Valeriano, acho-me sob a proteção direta de um Anjo, que defende e guarda minha virgindade. Não queiras, portanto fazer coisa alguma contra mim, o que provocaria a ira de Deus contra ti". A estas palavras incompreensiveis para um pagão, Cecilia fez seguir-se a declaração de ser cristã e obrigada por um voto que tinha feito a Deus, de guardar a pureza virginal. Disse-lhe mais que a fidelidade ao voto trazia a benção, a violação, porem, o castigo de Deus. Valeriano, vivamente impressionado com as declarações da noiva, respeitou-lhe a virtude, mas manifestou desejo de ver aquele Anjo, que Cecilia se referira, prometendo crer em Jesus Cristo e sua doutrina, si este desejo fosse cumprido. Cecilia respondeu-lhe que isto só seria possivel si se resolvesse a receber o batismo. O jovem não opôs a minima resistencia e pediu á noiva que lhe proporcionasse ocasião de ser batizado. Cecilia fe-lo dirigir-se ao Papa Urbano, o qual bondosamente o recebeu, instruiu-o na santa religião e lhe conferiu o sacramento do Batismo. Feito cristão, Valeriano voltou para a casa e encontrou a noiva em oração. Qual não lhe foi a surpresa, quando de fato viu ao lado de Cecilia um Anjo, rodeado de celestial esplendor. Uma alegria ainda nunca experimentada, invadiu-lhe o coração e de pasmo e de admiração, não pôde proferir palavra. Historiadores antigos falam de duas esplendidas coroas de rosas e lirios, de que o Anjo teria cingido os esposos, exortando-os á perseverança. Ambos se prostraram por terra, agradecendo a Deus as graças extraordinarias, que tinham recebido.

Valeriano relatou ao irmão Tiburcio o que se tinha passado e contou que tambem este se tornasse cristão. Tambem a Tiburcio foi dado ver o Anjo de que Valeriano e Cecilia lhe tinham falado.

Não pôde ficar em silencio a conversão dos dois irmãos. Almachio, Prefeito de Roma, logo que dela teve conhecimento, citou-os perante o tribunal e exigiu peremptoriamente que abandonassem, sob pena de morte, a religião que tinham abraçado. Diante da formal recusa, foram condenados á morte e decapitados. Tambem Cecilia teve de comparecer na presença do iredutivel juiz. Antes de mais nada, foi intimada a revelar onde se achavam escondidos os tesouros dos dois sentenciados. Cecilia respondeu-lhe que os sabia bem guardados, sem deixar perceber ao tirano que já tinham achado destino, nas mãos dos pobres. Almachio, mais tarde cientificado deste fato, enfureceu-se extraordinariamente e ordenou que Cecilia fosse levada ao templo e obrigada a render homenagens aos deuses. De fato foi conduzida ao lugar determinado, mas com tanta convicção falou Cecilia aos soldados da beleza da Religião Cristã, que os soldados que a escoltavam, se declaram a seu favor e prometeram abandonar o culto dos deuses. Almachio vendo novamente frustado e estratagema, deu ordem para que Cecilia fosse fechada na instalação balnearia do seu proprio palacete e asfixiada pelo vapor d'agua, de temperatura artificialmente elevada acima do normal. Cecilia experimentou uma proteção divina extraordinaria e embora a temperatura tivesse sido elevada a ponto de tornar-se intoleravel, a serva de Cristo nada sofreu. Almachio recorreu então a pena capital. Três golpes vibrou o algoz, sem conseguir separar a cabeça do tronco. Cecilia, mortalmente ferida, caiu por terra e ficou três dias nesta posição. Aos cristãos que a vinham visitar, dava bons e caridosos conselhos. Ao Papa entregara todos os bens com o pedido de distribui-los entre os pobres. Outro pedido fôra de transformar-lhe a casa em igreja, o que se lhe fez logo depois da morte. No terceiro dia a bela alma uniu-se-lhe ao divino Esposo. O corpo, vestido de tunica imperial, foi enterrado no novo cemiterio, perto da "via Appia". As diversas invasões dos Godos e Lombardos fizeram com que os Papas resolvessem a trasladação de muitas reliquias de Santos para as igrejas. O corpo de Santa Cecilia ficou muito tempo escondido, sem que se lhe soubesse o jazigo. Uma aparição da Santa ao Papa Pascoal I (817-824) trouxe luz sobre este ponto. Achou-se o caixão de cipreste que guardava as preciosas reliquias. O corpo foi encontrado intacto e na mesma posição que tinha sido enterrado. O esquife foi fechado num ataude de marmore e depositado no altar da Santa Cecilia. Ao lado da Santa acharam repousos os corpos de Valeriano, Tiburcio e Maximo. Em 1590 foi aberto o tumulo de Santa Cecilia e o corpo encontrado ainda na mesma posição descrita pelo Papa Pascoal.

A Igreja ocidental, como a oriental, teve em grande veneração a gloriosa Martir, cujo nome figura no Canon da santa Missa. O oficio da Festa trás como antifona um topico das atas do martirio de Santa Cecilia que contam que ela, nos festejos do casamento, ouvindo o som dos instrumentos musicais teria elevado o coração a Deus nestas piedosas aspirações: "Senhor, guardai sem mancha meu corpo e minha alma, para que não seje confundida". Desde o seculo 15 Santa Cecilia é considerada Padroeira da musica sacra.

23 DE NOVEMBRO

São Clemente, Papa

São Clemente, natural de Roma, era discipulo de S. Pedro e S. Paulo. Acompanhando a este nas viagens evangelizadores, com ele dividiu as fadigas, sofrimentos e perseguições da vida apostolica. E' a ele que o Apostolo dos Gentios se refere, quando na Epistola aos Filipenses (4,3) diz: "Peço-vos que auxilieis aqueles tambem que, como Clemente e outros, comigo trabalharam, cujos nomes estão escritos no livro da vida". Estas palavras lhe documentam a dedicação e fé, o zelo pela causa de Deus e das almas. Si a mansidão e caridade lhe mereceram o nome de Clemente, foi sem duvida pela atividade apostolica, que S. Pedro lhe conferiu a dignidade episcopal.

Os primeiros sucessores de S. Pedro na Sé, apostolica e no martirio, foram Lino e Cleto. Na quasi certeza de perder a vida por Jesus Cristo e a Igreja, S. Clemente assumiu o governo da Barca de S. Pedro em 91. Eram tempos cheios de angustias e apreensões para a jovem Igreja. A autoridade romana ameaçava uma nova perseguição e no seio da Igreja mesma reinavam dissenções, que prometiam degenerar em cisma. Era principalmente a Igreja de Corinto o teatro de graves perturbações. Os animos estavam irritadissimos e tudo indicava a iminencia de uma cissão, provocada — assim se acreditava geralmente — pelas paixões que predominavam numa eleição episcopal. S. Clemente dirigiu aos Corintios uma carta apostolica, em que documenta ao mesmo tempo grande circunspecção, prudencia, caridade e firmeza. Tão boa aceitação teve esta carta, que não só em Corinto, mas tambem em todas as Igrejas era lida durante muitos anos, juntamente com as epistolas dos Apostolos.

Dividindo a cidade de Roma em sete distritos, determinou para cada distrito um advogado, com a incumbencia de ativar conscienciosamente tudo que se relacionava com os cristãos, suas virtudes, os processos judiciarios, a que haviam de responder, o modo como se haviam perante a autoridade perseguidora, declarações publicas que faziam, o martirio e morte. Estes protocolos, chamados atos de martires, eram lidos nas reuniões dos fieis. Ao zelo apostolico do Santo Papa adiram-se as portas do proprio palacio imperial. Domitila, irmã do Imperador Domiciano, cuja ferocidade contra os cristãos era conhecida, não só se converteu á Religião de Jesus Cristo, ainda mais: Exemplo de todas as virtudes, fez o voto de castidade perpetua e foi para os cristãos perseguidos o Anjo de caridade, naqueles tempos aflitivos.

O Imperador Trajano, vendo na propagação da religião cristã um perigo social e religioso para o imperio e reconhecendo no Papa rival temivel, citou o perante o tribunal e com ameaças de morte exigiu-lhe a abjuração da fé e o culto dos deuses nacionais. S. Clemente não hesitou nem um momento e na presença da autoridade romana, fez uma profissão de fé belissima, que não deixou o Imperador em duvida sobre a improficuidade do seu tentamen. Aconteceu o que era de esperar: O Papa foi condenado á morte. Ha, porem, duas versões sobre o modo da execução da sentença. Historiadores ha que referem ter sido S. Clemente atirado ao Tibr. O Breviario Romano, porem, diz que o santo Papa foi, com muitos cristãos, desterrado para a peninsula da Criméa, onde haviam de trabalhar nas pedreiras e minas. Si para Clemente era um consolo poder partilhar a escravidão com seus filhos em Cristo, estes mais facilmente se conformavam com a triste sorte, vendo junto de si o Pai querido o representante de Deus na terra.

O que mais atormentava os pobres cristãos, era a falta absoluta de agua no lugar, onde trabalhavam. Penosissimo era o transporte de agua, que ás vezes achava nas distancia de umas milhas. Clemente pediu a Deus que se compadecesse do povo, como se compadecera dos Israelitas no deserto. Terminada a oração, viu no alto duma montanha um carneirinho, que com a mão direita levantado, parecia indicar um determinado lugar. O santo Papa dirigiu-se imediatamente ao lugar onde lhe aparecera o cordeirinho e com uma enxada pôs-se a cavar a terra. Qual não lhe foi a admiração, quando logo ao primeiro golpe, viu brotar agua, agua deliciosissima e tão abundante, que com aquele dia teve termo a aflição dos cristãos. Este milagre não só contentou a estes; tambem os pagãos, vendo em Clemente, um enviado do céu, a ele se dirigiram, fossem aceitos como catechumenos. Assim muitos idolatras se tornaram adoradores de Jesus Cristo e os templos pagãos, antes antros do mais abjecto culto diabolico, transformaram-se em Igrejas cristãs. Este espetaculo grandioso perante Anjos e homens despertou naturalmente o odio nos corações dos sacerdotes pagãos, que se apressaram em denunciar Clemente.

A resposta imperial não se delongou esperar. O governador Aufidiano autorizado por Trajano a pôr um dique á propaganda cristã, custasse o que custasse condenou á morte Clemente e intimou os cristãos que abandonassem a religião de Cristo. Algemado foi Clemente levado a um navio que o transportou ao alto mar. La chegado, puzeram-lhe uma ancora de ferro ao pescoço e precipitaram-no n'agua. Isto aconteceu a 23 de Novembro de 100. Os cristãos, consternados pela perda do Pai e Pastor, pediram a Deus que não deixasse o corpo do martir entregue ao fogo das ondas, mas que o restituisse ao carinho e á veneração dos filhos espirituais.

Aufidiano e sua gente mal se tinham afastado, quando o mar espontaneamente retrocedeu a uma distancia, até o lugar onde tinha sido amarrado o corpo do Papa. O mais que aconteceu, foi de todo extraordinario. Aos olhos pasmados dos cristãos apresentou-se um pequeno templo de marmore branco. Pressurosos correram para lá e, chegando ao templo, nele encontraram o corpo de S. Clemente, colocado num ataude, tendo ao lado a ancora pesada. Quando se dispuzeram a retirar as santas reliquias, Deus manifestou vontade da que não o fizessem; que o deixassem repousar no mesmo lugar e que o mar anualmente, durante sete dias, franqueasse o acesso ao tumulo. Assim aconteceu. As reliquias de S. Clemente ficaram no fundo do mar guardados por santos Anjos, até o seculo IX, quando sob o governo do Papa Nicolão I, os santos missionarios Cyrillo e Methodio as trouxeram para Roma, onde foram depositadas na Igreja de S. Clemente, onde se acham até agora.

24 DE NOVEMBRO

São João da Cruz

Foi no ano de 1542 que em Fontiberos, pequena localidade de Castela, nasceu João da Cruz, hoje venerado como grande Santo na Igreja inteira. Depois da morte prematura do pai, a mãe se mudou para Medina Campi, onde João iniciou os estudos e entrou na Ordem de Nossa Senhora do Carmo. Desde a infancia o distinguiu sempre uma terna devoção a Maria Santissima, que mais de uma vez lhe conservou a vida, milagrosamente. O que raramente se observa em meninos: o desejo da mortificação, em João era bem pronunciado, quando contava apenas 9 anos. Escolhendo para si um leito duro, poucas horas de sono dava ao corpo, castigando-o ainda com jejuns assaz rigorosos. Estudante ainda tinha por ocupação predileta visitar os doentes nos hospitais e prestar-lhes serviços.

Uma vez feito religioso, não se satisfazia com as praxes disciplinares usais; tinha o intento de moldar a vida religiosa pelo rigor da Ordem. Tendo chegado o dia da celebração da primeira Missa, examinou a consciencia com o maior escrupulo; não achando falta com que tivesse gravemente ofendido a Deus, deu muitas graças, pedindo a Nosso Senhor que o preservasse sempre do pecado mortal. Esta oração foi ouvida, concedendo-lhe Deus a graça da inocencia até a morte. Alcançou na perfeição um grão tão elevado, que na sua vida não ha exemplo de pecado venial deliberado.

Santa Tereza de Jesus, que lhe foi contemporanea, considerava-o santo e afirma que nunca lhe observou a minima falta. A mesma Santa conheceu S. João da Cruz, por ocasião da fundação d'um convento em Medina Campi. João levado pela inclinação á vida austera, tencionava entrar na Ordem dos Trapistas, mas antes de tomar qualquer resolução definitiva neste sentido, pediu o conselho de Santa Thereza. Esta lhe disse que mais acertado andaria e mais do agrado de Deus, si permanecesse na Ordem Carmelita e se incumbisse tambem da reforma da disciplina regular; era esta a vontade de Deus. João apresentou este plano a Deus nas orações e ao confessor, e decidiu seguir a opinião de Santa Thereza. Em pouco tempo conseguiu com a graça de Deus, a reforma de alguns conventos da Ordem. A opiniões contrarias fechava os ouvidos, dizendo que o caminho estreito para o céu não exigia coisa de menos valor.

Só Deus connece os sofrimentos, perseguições e injurias de que o reformador foi alvo no cumprimento da nobre missão. João não procurava honra propria. O amor de Deus era a unica força motriz, que o impelia a trabalhar e sofrer por Deus, Jesus Cristo, em uma aparição com que se dignou de distinguir a seu servo, perguntou-lhe pela recompensa que esperava dos trabalhos e sofrimentos. João respondeu: "Não outra coisa, Senhor, senão sofrer por vosso amor e ser desprezado pelos homens".

Eram três coisas que pedia a Deus, lhe concedesse: primeiro, dar-lhe força para trabalhar e sofrer muito; segundo, não o fazer sair deste mundo como superior de uma comunidade e terceiro, deixa-lo morrer desprezado pelos homens. E este desejo era o fruto da meditação constante sobre a sagrada Paixão e Morte de Jesus Cristo. Falando neste grande mistério da nossa Religião, o semblante ardia-lhe, e durante a celebração da santa Missa lhe era frequente o estado extatico e dos olhos lhe corriam abundantes lagrimas. Nosso Senhor Jesus Cristo mostrou-se-lhe: uma vez na figura que tinha quando morreu na cruz. Esta imagem ficou profundamente gravada na memoria do Santo, que não podia recorda-la sem chorar.

A todos que com ele se relacionavam, João da Cruz recomendava com muito empenho as devoções ao Salvador crucificado, á Santissima Trindade, ao Santissimo Sacramento. Os pecadores mais empedernidos não resistiam á eloquencia e ao zelo do fervoroso Carmelita e muitos lhe deveram a conversão.

A muitos pecadores desvendou os pecados mais ocultos, em muitos casos predisse o futuro, doentes desenganados recuperaram a saude em virtude de sua palavra. Muitas vezes lhe apareciam Maria Santissima, São José, S. João e o proprio Salvador. Memoraveis são as aparições com que foi consolado durante a prisão de 9 meses, a que injustamente fôra condenado.

Em 1591 foi o fiel servo de Deus chamado a eterna recompensa. Uma longa e dolorosa doença precedera lhe a morte. Quando os medicos lhe comunicaram a incurabilidade da molestia, disse João as palavras do psalmista: "Muito me alegrei em ouvir dizer isto: hei de entrar na casa do Senhor". Meia hora antes da morte mandou reunir os confrades e exortou-os á perseverança e disse: "São horas de eu partir". Quando ouviu o sino bater meia noite, hora em que a comunidade costumava cantar as matinas, exclamou: "Eu as cantarei no céu!" Depois tomou o crucifixo nas mãos, beijou-o ternamente dizendo: "Em vossas mãos encomendo o meu espirito".

O Papa Bento XIII conferiu lhe a honra dos altares em 1726.

LEIAM

Novos Esplendores de Fátima

★

Aparições - Revelações - Milagres

por Pe. Valentim Armas, C. M. F.

Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado.
O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos
e empolgantes sucessos de Fátima.

A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00

«Desvalorização de valores»

J. F. G. A.

Atravessamos positivamente uma época de absurdos.

Tudo quanto tem algum valor é em ergra desprezado ou esquecido, e "em compensação" as coisas mais insignificantes tornam-se preciosidades e sobem de preço. O aumento do custo da vida é, com efeito, outro grave problema de após-guerra, o qual erguem-se as mais incoerentes acusõs, a par de promessas verdadeiramente espantosa e ridiculas, feitas pelos pretendendem soluciona-los á custa de Moscou.

Ninguem ignora — nem poderia ignorar — a soma de sofrimentos que tal carestia acarreta sobretudo para as classes menos favorecidas pela sórte, e o perigo que constitue em nossos dias, — dias tenebrosos, verdadeira hora do espirito das trevas — quando avulta o numero dos ambiciosos, dos traidores e dos espertalhões. Embora seja evidente que o egoismo das classes abastadas agiu como o fator preponderente da revolta dos que lutam e sofrem, não menos evidente se nos afiguram a vileza e covardia dos que, mentindo para iludir a boa fé e a simplicidade dos humildes, ocultam as inconfessaveis intentos, como sejam o de vender a propria patria: traidores que não hesitam em fomentar o odio e a inveja entre irmãos, espertalhões que se valem das dificuldades afim de satisfazer interesses meramente individuais. Todavia, ha um mal terrivelmente maior, do qual, por infelicidade, nem todos se apercebem e cujas desastrosas consequencias bem poucos, poucuissimos, lastimam. De fato, é grande o numero dos que vem na questão social uma questão apenas de finanças e de estomago; quantos porem enxergarão que em realidade ela não passa de uma questão sobretudo moral e religiosa? A mistica de odio, pregada pelo commismo estarão, convictos de que é mistér oporem-se as leis de caridade e justiça social ensinadas pela Igreja? De que valem as reformas na ordem politica e economica, os apelos em pról da colaboração e solidariedade, se não repousam nos sol dos alicerces da caridade e da justiça que caracterizam o espirito cristão? Numa frase admiravel, S. S. Pio XI, na Enciclica "Quadragesimo ano", Expõe a doutrina da Igreja: "Não se estabelecerá a verdadeira colaboração dos que visam o bem comum, senão quando houver em todos a intima convicção de serem membros duma grande familia e filhos do mesmo Pai celeste, de não formarem em Cristo, senão um só corpo do qual sejam eles reciprocamente os membros, de tal arte que se um sofre, todos sofram com ele." Quantos não se negam a reconhecer que a caridade cristã ultrapassa de muito o que ha de nabre e generoso na filantropia ou humanitarismo leigo?

E o que se dá com esse problema, acontece simultaneamente com outros ainda. Não se pode, em absoluto, deixar de constatar que a educação é falha, porque falha é a noção de autoridade. E que em materia de educar, poucos cogitam da devida preparação, resultando dai a valorização das exterioridades das "maneiras" e a imediata desvalorização da profunda formação intelectual, moral e religiosa. No terreno inteiectual proliféram as culturas de Enciclopedias, do Reader's e do cinematografico. Pereçem efetivamente, desvalorizar-se, dia a dia, a boa leitura e o estudo sério, pois que grande maioria julga suficiente baboseiras romanescas, futebolisticas e cinematograficas para receio e elevação do espirito humano...

A superficialidade, a vazies de ideias, em uma palavra a "chochice", se alastram por toda desencantando a quantos enxerguem um pouco e com elas esbarrem nas conversações, na vida particular ou na vida publica.

E o que sucede, aliás com frequencia, é que uma visão mais ampla, um horizonte mais largo, ou qualquer coisa de elevado e instrutivo, encontram, por parte de muitoos, o mais completo disinteresse, senão a guerra do silencio...

Males de nossa epoca! Quaes as causas? Que fazer

São ainda da Enciclica do "Quadragesimo ano" estas palavras que constituem a mais autorizada resposta para sana-lo: "Se a sociedade humana ha que ser restaurada, só pela volta á vida e ás instituições do cristianismo".

A causa profunda das desordens atuais não é acaso a descristianização da vida economica, politica, social e familiar? Da falta de proporção entre o progresso material e o desenvolvimento espiritual não terão elas resultados? É para ser longamente meditada a declaração dos bispos da França: "Um mundo se esboroa, uma ordem nova se elabora. Cumpre que os catolicos deixem morrer o que deve desaparecer e ajudem a criar o que merece viver".

Retorne, pois a Deus essa humanidade que se obstina a procurar a paz e a felicidade onde nunca poderão ser encontradas.

Os odios, o tedio, a insatisfação e o desespero são frutos dessa obstinação, como bem o atesta o quadro desolador da sociedade contemporanea que Dele se afastou.

O coração do homem foi feito para Deus, e essa terrivel sede de perfeição, de felicidade e de infinito, jamais poderá ser saciada unicamente pelos enganosos e miseros bens deste mundo.

Expediente da Cúria Metropolitana

AVISO N.º 73

Exames para os Revmos. Sacerdotes ordenados nos anos de 1942, 1943, e 1944

O Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, de conformidade com o canon 130, § 1.º do Codigo de Direito Canonico e o decreto 11 do Concilio Plenario Brasileiro, manda convocar pelo presente aviso os Revmos. Sacerdotes do Clero secular da Arquidiocese, ordenados nos anos de 1942, 1943 e 1944 para os exames canonicos que se realizarão na Cúria Metropolitana, no dia 22 de novembro, ás 14 horas:

As materias são as seguintes:

TEOLOGIA DOGMATICA: — Tractatus de Deo Uno et Trino, de Deo Creante et Elevante;

TEOLOGIA MORAL: — De Extrema-Unctione, de Ordine, de Matrimonio:

DIREITO CANONICO: — Livro II — Do Canon 87 ao canon 725 inclusive.

Estão convocados os Revmos. Srs.: 1942 — Padre Miguel Pedro, Padre Joaquim Antonio Neto e Padre Antonio Neri Junior; 1943 — Padre Esvigio Concilio, Padre Julio Martins Serra e Padre Manuel Inocencio de Lacerda Santos; 1944 — Padre José Grieco, Padre José Maria Fernandes Colaço, Padre Ulisses Antonio Salvetti e Padre Benedito Marcondes Pereira.

São examinadores os Revmos. Monsenhor Dr. José Procoplo de Magalhães, Monsenhor Dr. Manuel Correia de Macedo e Padre Dr. Carlos Marcondes Nitsch.

São Paulo, 13 de novembro de 1945.

Monsenhor Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

Entrega de titulos de eleitores aos Revmos. Sacerdotes e Religiosas do Arcebispado

São convidados a comparecer á Curia Metropolitana, dia 20, terça-feira, ás 14 horas, afim de retirar seus titulos eleitorais os portadores dos protocolos com os seguintes numeros: 1a. zona: — 76329 — 51474 — 75706 — 76431 — 63519 — 63520 — 76754 — 56622 — 42535 — 38802 — 27913; 2a. zona — 23553 — 23554 — 51136; 3a. zona — 15194 — 21322 — 4a. zona — 47672 — 47658 — 45200 — 25861 — 36279 — 32905 — 32904 — 14314 — 14313 — 14311 — 14297 — 13067 — 13066 — 10109 — 10108 — 10107 — 10100 — 10099 — 10098 — 10092; 5a. zona — 3104 — 28081 — 18082 — 28083 — 28084 — 28085; 6a. zona — 15865 — 15866 — 16245 — 17740 — 17741 — 17742 — 17743 — 17802 — 17803 — 17821 — 17823 — 17824 — 17825 — 17827 — 17822 — 17866 — 17867 — 22292 — 28143 — 30937 — 30954 — 30955 — 32609 — 32610 — 32625 — 32836 — 32834 — 34982 — 32835 — 33346 — 46309 — 46311 — 50725 — 51698 — 52080 — 52082 — 53125 — 17826.

As demais pessoas que já enviaram os numeros dos protocolos dos seus titulos deverão aguardar chamada para se apresentarem.

São Paulo 13 de novembro de 1945.

NOVA ET VETERA

A Igreja, guardiã do direito das gentes

VIMOS em nosso ultimo comentario como o professor Guido Gonella em suas anotações ás mensagens sobre a Paz, de Pio XII, indicava as causas da confusão reinante nas relações internacionais, citando sobretudo a inflação dos tratados e a simulação das intenções das partes contratantes.

Hoje acompanharemos sua exposição do fundamento do direito das gentes que, em nossa civilização ocidental, por ter uma base moral e religiosa, para ser estavel, tem por guardiã a Santa Igreja, verdade corrente no apogeu da Cristandade, durante a Idade Media, e que convem repetir nesta epoca de decadencia.

* * *

O direito, por se fundar na justiça, que é virtude moral, pertence à esfera da moral. Mas a moral, além de ter fundamento nas consciencias, para os cristãos tem o modelo de sua legislação na Mensagem evangelica: é, pois, moral religiosa. Do direito á moral, da moral á religião: — é este o caminho que conduz á fonte originaria das normas de agir. A religião põe a primeira obrigação e a sanção ultima das ações: — inicia e conclue o ciclo da vida moral do homem. Um só é o legislador da lei natural e da lei revelada.

Estes principios valem tanto para a conduta individual como para a dos Estados, isto é, tambem para os direitos e deveres que regulam as relações entre os povos. Mais ainda, pode ser observado que entre as varias especies de ordens juridicas, a ordem juridica internacional é precisamente a que, desde a mais remota antiguidade, teve mais que todas as outras um carater sagrado, pois que a possibilidade de predeterminar um sistema de garantias positivas e de sanções temporais sugeriu o chamado e o recurso a garantias e sanções de ordem religiosa.

O fator religioso influiu sempre e decididamente no sistema dos tratados, desde os albores da historia civil dos homens. Sem embargo, tem consideravel relevo a diferença entre o principio do paganismo politeista (pelo qual o tratado era sagrado enquanto sancionado pelo acordo entre as divindades particulares de cada um dos paises contratantes), e o principio do monoteismo, pelo qual o tratado era sagrado enquanto concluido com o testemunho do Deus unico de todos os povos, que é Ministro da suprema justiça punitiva. Somente aqui se encontra uma garantia estavel e universal da obrigatoriedade dos acordos, enquanto que o acordo entre os deuses tem as mesmas deficiencias do acordo entre homens; pode variar com o variar das vontades, frequentemente voluveis e caprichosas, das divindades do panteon de cada povo.

* * *

A fé contratual se baseia, no Antigo Testamento, em um imperativo religioso. Quando os chefes dizem: — "Nós juramos-lhes em nome do Senhor Deus de Israel" (Josué $X, 19) o compromisso é inviolavel. Por haver concluido o acordo em nome de Deus, toda infração, antes de constituir violação de uma lei juridica e moral, é violação de uma lei religiosa; é um pecado. Pode-se dizer, pois, que o tratado adquire um carater sagrado, enquanto é uma palavra dada em nome do Eterno.

O homem poderá ser enganado; Deus, não. Por isto, concedendo aos tratados um carater sagrado, constitue-se uma eficaz garantia, não somente contra as violações, mas tambem contra os enredos e interpretações sofisticas. Deus vê nas consciencias; por conseguinte seu testemunho, tanto quanto seu castigo (por ser Ele a justiça suprema), tem os caracteres da infalibilidade e da inexorabilidade. Seu castigo recai não somente sobre o principe que se deshonrou com a infidelidade, mas tambem sobre os povos. A violação de um tratado deshonra a todo um povo.

* * *

Com o Cristianismo, o imperativo religioso de respeitar os tratados, já admitido no Antigo Testamento se torna ainda mais forte, porquanto robustece os laços espirituais interiores da obrigação.

Geralmente se reconhece a vasta influencia exercida pelo Cristianismo em dar fundamento religioso ás obrigações entre Estados, e em corroborar a boa fé internacional. Especialmente na historia da Idade Média, os testemunhos são multiplos.

Com a "laicização" do direito, a norma "pacta sunt servanda" perde seu carater sagrado, e assim fica destruida a mais valiosa defesa da inviolabilidade dos compromissos sancionados pelos tratados. Passa a ser desnaturalizada a justificação da obrigatoriedade dos pactos, a qual é reduzida de uma ordem de exigencias religiosas e morais a uma ordem de utilidade material. Acaba-se por respeitar os tratados apenas enquanto seu respeito conduz á consecução da utilidade.

Desse modo, o principio da obrigatoriedade perde todo valor intrinseco; já não tem um carater moral-religioso. De categorico se torna hipotetico, e de absoluto, relativo. Começa o catavento dos solenes e inuteis pedaços de papel, que vão empilhar-se nos arquivos das Chancelarias.

A crise das obrigações internacionais é determinada, antes de tudo, pela inobservancia dos imperativos etico-religiosos, e em relação a esta causa profunda da crise, podem ser consideradas de importancia secundaria todas as deficiencias estruturais e técnicas dos organismos internacionais, deficiencias que podem ser corrigidas com os meios que a ciencia juridica haja indicado e aperfeiçoado.

A religião, pois, robustece o direito das gentes, sobretudo outorgando um carater sagrado aos tratados (testemunho de Deus), e em segundo lugar reforçando na consciencia dos homens e dos Estados o sentimento da obrigatoriedade dos compromissos, robustecendo a tenacidade e o vigor moral, de que fala o Pontifice.

* * *

A influencia do Cristianismo não se limitou a dar um caracter sagrado aos tratados, e a robustecer a consciencia moral das obrigações: — A influencia do Cristianismo se extendeu á elaboração das normas do direito positivo dos povos, segundo os principios da moral cristã.

Entre os padres da Igreja encontramos já fundamentado o problema "bellum iustum", problema que Santo Agostinho aprofunda, e que depois São Tomaz torna a examinar, arquitetando novas soluções. De Vitoria a Suarez, de Suarez a Tapareli, foram precisamente os teologos e os filosofos cristãos que (contrariamente ao que pensava Alberico Gentili) fundaram e elaboraram, com singular amplitude de investigação, a doutrina do direito das gentes.

Não menos vasta foi a secular ação da Igreja pelo desenvolvimento do direito internacional. Sua obra, dirigida de modo a eliminar as causas da guerra, a disciplinar o uso da força afim de fazer as guerras menos crueis, a permitir a solução dos conflitos por meio de mediações e arbitramentos foi uma obra intensa e saudavel, que influiu decisiva e constantemente na evolução do direito internacional.

Eis porque Pio XI, na Encicilica "Urbi arcano Dei", definia a Igreja como guardiã do direito das gentes: — "Ha um instituto capaz de custodiar a santidade do direito das gentes: um instituto que pertence a todas as nações e é a todas superior; está dotado de maxima autoridade e é venerado por sua plenitude de magisterio: — a Igreja de Cristo".

Esta influencia da Igreja no direito das gentes foi reconhecida até por historiadores e politicos que, por certo, não pertenciam ás correntes do pensamento cristão. Um deles, Montesquieu, escreveu: — "Devemos ao Cristianismo um certo direito politico pelo que se refere ao governo: e pelo que se refere á guerra, um certo direito das gentes que a natureza humana não saberia suficientemente apreciar". (De l'esprit des lois. lib. 24 cap. 3)

O aspecto social do comunismo

— I —

PASCOAL DI GIROLAMO

Comunismo! Eis o ideal de muitos: e talvez mesmo o invocaste para libertação de teus males.

Não tendo tempo para estudá-lo, talvez creste em todas as promessas de quem na oficina ou no bonde, levava o ao terceiro céu como libertador do operário, aquele que dará à classe trabalhadora o lugar que lhe compete.

Certamente o interesse e as infindas lutas desenvolvidas por esse partido para as reivindicações operarias contribuiram para suscitar-lhe uma atmosfera de simpatias entre todos os operarios, mesmo entre os que, por outros motivos discordam completamente. O Comunismo muito fez para mover a opinião publica em favor do operario; com uma imprensa sempre aderente à mentalidade dos leitores e largamente difundida, com a atividade dos sindicatos e organizações profissionais, com a força de penetração e expansão das celulas.

Ao avaliar o movimento comunista deve-se ter isso presente mas tambem é preciso ver se merece toda a nossa adesão e apoio.

Na serenidade da mente queremos conhecer melhor seu programa, demorando-nos não tanto sobre o aspecto politico e religioso, quanto sobre o social.

Historia

Enquanto o liberalismo é uma doutrina filosófica que, é verdade, lenta mas largamente penetrou na vida pratica, o Comunismo é uma reação da vida pratica que a pouco e pouco tomou forma de sistema. A origem do Comunismo confunde-se com a do Socialismo, do qual não é senão um ramo, o extremista. Por quase um seculo viveram juntos como bons irmãos; os termos "Socialismo" e "Comunismo" eram usados no mesmo sentido.

O movimento surgiu espontaneo da oposição ao liberalismo capitalista, ao organizar as massas operarias para lhes defender os direitos desprezados pelo patrão.

Como idéia e aspiração já existia na mente dos operarios. *Proudhon* e *Saint Simon* deram forma cientifica a essas idéias, mas principalmente *Carlos Marx*, que em 1848 lançou o famoso brado: "Proletários do mundo todo uni-vos!"

Expulso da Alemanha e da França por suas idéias subversivas, Marx refugiou-se na Inglaterra, onde a industria tinha conseguido o maximo desenvolvimento.

Aí com tenacidade toda particular observou o processo liberal capitalista e em 1867 publicou o resultado de suas pesquisas no livro o *"Capital"*, que surtiu efeito e se tornou o Evangelho do Socialismo.

Agora talvez ninguem mais conserva suas doutrinas, mas é sempre a ele que socialistas e comunistas apelam como a pai e doutor.

Bem escreveu Engels na tarde mesma da morte de Marx (14-III-1883): "O que nós todos somos, somos por merito seu, e o que é o movimento, atual, se deve à sua atividade teórica e prática; sem ele ficariamos sempre na desordem e confusão..."

Mas a prometida Revolução final que teria levado o proletariado ao poder, tardava ainda a chegar. Antes continuando naquele passo apesar das profecias de Marx, parecia a alguns que jamais chegaria; por isso um grupo dos mais audazes, chefiado por *Lenin*, em 1919 separaram-se e nasceu o Comunismo como sistema não só de *doutrinas*, mas tambem de *ação*.

Ambos os partidos, Socialismo e Comunismo continuaram paralelamente sua obra com uma atividade verdadeiramente extraordinaria. Socialistas e Comunistas concordam em querer resolver a questão social por meio de uma revolução que assale todas as classes. A diferença está antes no metodo: revolução gradual e pacifica para os socialistas; revolução violenta, mesmo sangrenta, para os comunistas.

Em nosso estudo nos deteremos principalmente sobre o comunismo, contudo muitas observações que faremos valem, proporcionadamente tambem para o socialismo.

Pontos principais

Eis os fundamentos sobre os quais o comunismo pretende basear toda a nova reconstrução.

I. ABOLIÇÃO DA PROPRIEDADE PRIVADA

O regime capitalista, dizem os comunistas, tem o vicio organico de concentrar tudo no proveito do patrão. Para aumentá-lo os capitalistas são obrigados a uma concorrencia que desvia a propriedade do seu fim social e a põe em um caminho contrário, ao interesse comum. E' necessario, portanto, suprimir o direito à propriedade individual, pelo menos dos bens de produção, para confiá-lo à coletividade.

Aos poucos, segundo os Socialistas ou, segundo os Comunistas de um golpe com a violencia, há-de se arrancar o capital da burguesia e pô-lo na mão do proletariado.

Três frases compendiam sua teoria:

"A propriedade privada é um roubo." Proudhon

"O valor de um produto é dado unicamente pelo trabalho". Marx

"O proveito do empreendedor e o interesse do capitalista são trabalho não pago" Marx

II. LUTA DE CLASSES

Toda estrutura economica deve ser mudada, mas isso não pode dar-se logo. E' mister a revolução preparà-la fomentando o mais que puder a divisão entre o patrão e os operarios. E as organizações do partido, a imprensa, os sindicatos, devem ter em mira, não o acordo, mas a separação sempre mais profunda com greves e clamorosas reivindicações. Alargar sempre mais o vale que os divide. (1)

Depois, superando toda barreira nacional, é preciso unir-se para uma consecução mais segura, com todos os demais operarios e preparar-se para a grande greve universal, para a grande revolução que destruirá todos os capitalistas. (2)

Assim haverá uma só classe perfeitamente igual, a dos operarios, não já infelizes como agora, mas satisfeitos no trabalho que será tornado um prazer, um conforto.

III. MATERIALISMO TOTALITARIO

Segundo a doutrina Comunista e a de muitos Socialistas não existe no mundo, senão a materia com as suas forças cegas, que evolucionando, torna-se planta, animal, homem. A criação do homem deve-se ao trabalho. Seus antepassados, talvez os macacos, deixaram um dia as arvores sobre as quais viviam, desceram á terra, lutaram contra as circumstancias adversas, procuraram o alimento, a defesa, isto é, trabalharam. O trabalho mudou a forma da mão e assim de todos os outros membros de modo que a pouco e pouco resultou o homem qual agora o contemplamos.

Tambem a sociedade humana teve origem no trabalho; a necessidade de auxilios reciprocos e as obras que pediam atividade simultanea de varios, fizeram que os homens se unissem com o fim de produzir em comum quanto ocorria à sua existencia. Portanto a sociedade se fundou sobre relações de produção; mais tarde ajuntaram-se tambem as sociedades morais, intelectuais e juridicas.

A idéia de Deus, a diferença entre espirito e materia, entre alma e corpo, a imortalidade da alma, a esperança na outra vida para um verdadeiro Comunista são todas patranhas.

E partindo de uma calunia, que a religião foi um dos instrumentos mais poderosos na mão dos capitalistas para a exploração dos trabalhadores, *"a religião ópio do povo"*, desde os inicios o Socialismo se mostrou em geral anti-religioso e ateu; o Comunismo além disso acrescentou a luta aberta afim de destruir todas as religiões.

No "Catecismo do Socialista", Julio Guesde resume assim as verdades principais do Credo Socialista:

— O homem não é senão um animal, se se quiser, o mais perfeito.

— O fim do homem consiste em achar se bem sobre esta terra e em satisfazer o mais que pode as proprias necessidades.

— A educação consiste em desenvolver as forças musculares, dirigindo-as ao bem, isto é para aquilo que é util a cada um.

— A familia deve reduzir-se à mãe e à criança no tempo da amamentação; de resto, amor livre.

Sôbre religião, sôbre Deus nem uma palavra, a não ser para inculcar que é preciso trabalhar a todo poder para arrancar da mente do povo idéias já passadas.

Verdadeiramente Marx era contrário à luta religiosa e a julgava inutil, porque a religião, como um momento qualquer da produção, com o novo modo de produzir socialisticamente teria sido em breve esmagada.

Outros, porém, menos contemporizadores, quiseram encurtar a jornada, e inculcaram a luta aberta.

E os milhares de mártires da Russia, Mexico e Espanha demonstraram que não foi pregada em vão.

IV. CONCEPÇÃO DO ESTADO

Em coerencia com seus principios materialistas a sociedade não é senão uma coletividade sem outra jerarquia que a econômica. O Estado agora se ressente das influencias burguesas, capitalistas, mas com o tempo mudar-se-á em uma grande sociedade econômica. Sua missão é unicamente a produção dos bens por meio do trabalho coletivo, que cada um gozará com um paraiso na terra; no inicio da nova ordem social, dar-se-á a *"cada um conforme o seu trabalho"* e em uma segunda fase *"a cada um conforme suas necessidades"*.

A coletividade tem o direito, ou melhor o arbitrio ilimitado de subjugar os individuos ao trabalho comum sem olhar para seu bem material; mesmo contra sua vontade.

Enquanto o liberalismo não via outra coisa fora do individuo e do bem individual, o Comunismo somente vê o comum, prescindindo do individual. Porem, não olha para o bem do operario considerado como pessoa, mas como meio para atingir uma produção maior; assim como um bom mecanico cuida que uma engrenagem esteja bem lubrificada.

A coletividade, ou melhor, *a produção para a coletividade:* eis a mira de todo esforço comunista e de todos os planos quinquenais.

A isto devem ser sacrificadas até as exigencias individuais. Por um periodo bem longo pedir-se-ão enormes sacrificios, mas todo bom socialista e comunista deve possuir uma dose tão grande de altruismo que não olhe para o proprio bem, mas para o coletivo.

Não é o homem que espera; quem espera é o movimento, que marchará seguro na redenção social do operario.

O "Sol do futuro" raiará um belo dia!

Exageros ?

— "Exageros!, dirá alguem. Quem racionalmente pode sustentar tais principios? Nós queremos o bem do operario, melhorar nossa condição: eis porque abraçamos e invocamos o Comunismo!"

— E' certo! Alguns dizem se comunistas ou socialistas unicamente porque querem melhoramentos na legislação operaria, mas do verdadeiro socialismo não tem nem a menor idéia. Ao Cardeal Manning que procurava o aumento do salario dos carregadores de Londres disseram que "procedia à socialista"; bem justamente respondeu: "Não; eu procedo à cristã".

Outros horrorizados pelas consequencias às quais os levam os principios do Comunismo bolchevista, renegam-nos em parte, ou melhor batizam-nos, fazendo-os semelhantes aos principios cristãos.

A coletivização da propriedade privada querem-na limitada às maiores industrias, que têm um carater e um interesse publico, como ferrovias, telefones, etc..

A luta das classes torna-se uma legitima discussão dos interesses comuns, especialmente através de organizações sindicais competentes.

A guerra ao capitalismo limita-se a impedir que os patrões desfrutem indignamente o operario e que usurpem todas as vantagens produzidas pelo trabalho.

Quanto à religião deixam a mais completa independencia.

Assim transformadas essas doutrinas não diferem muito das propugnadas pela Igreja e do comunismo verdadeiro guardam bem pouco.

Se ha muitos que se dizem comunistas é porque ignoram tanto a doutrina comunista quanto a ensinada pela Igreja.

Ignorancia e confusão que, por infelicidade, foi habilmente explorada por escritores que, para atrair ao proprio partido gente honesta, não apresentam o verdadeiro programa, mas tão somente o programa cristianizado. Deste modo muitos, enganados, vão reforçar as forças do comunismo e colaboram com ele, sem querer para um movimento que enveredou por um caminho mau e não pode terminar senão mal.

Querendo reagir contra os abusos do capitalismo exagerado atirou-se demais caindo no mal oposto. Enquanto derriba o adversario, sua obra é boa, mas quando se trata de reconstruir, então as deficiencias desta doutrina mostram-se bem graves.

(Continua)

---

(1) Boa documentação encontra-se na vida do socialista espanhol Julio Ascanio, cancelado do partido porque fazia obra de pacificação: Vede: J. Ascanio, "Sobre a estrada de Damasco" — Pádua, Gregoriana 1932.

(2) Não se creia que a abundancia do sangue derramado e as destruições da guerra tenham levado os comunistas a resoluções mais pacificas. Na "Estrela Vermelha", orgão do Partido Comunista, (Dezembro de 1943), lia-se: "Luta de classe e insurreição armada são os unicos meios possiveis para a instauração da ditadura do proletariado... Desperta, ó povo, para a ultima luta de classe, ergue-te vingadora de tamanha vergonha... luta, destroi nos quatro cantos do mundo os desfrutadores todos, os esbirros, os assassinos."



Cratê

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

A pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO

SECCATIVA - ANTI PARASITARIA

SO PODE FAZER BEM

MURUROL

DEPURA E FORTALECE

Atividades marianas em Ribeirão Preto

BOLSA "DOM MANUEL"

	Cr.$
C. M. da Catedral	700.00
C. M. de Jardinopolis	500.00
C. M. de Pinhal	200.00
C. M. de Ituverava	200.00
C. M. de São Benedito (R. P.)	50.00
Total	1.650.00

A PIEDADE ATRAVÉS DOS TESOUROS EM SETEMBRO

Missas	2.002
Comunhões	1.993
Salve Marias	68.200
Terços	8.200
Visitas ao SS.	6.804
Esmolas	4.122
Orações da noite	15.300
Orações da manhã	15.180
Novenas	11.200
Jaculatorias	401.602
Meditações	4.945
Reuniões	1.826
Total	541.382

FESTA DO NATAL

A Federação está pedindo aos Congregados trabalhem com amor para que a Festa do Santo Natal seja celebrada com piedade. Dai, propagarem os Presépios nos lares, e tirar da imaginação de nossas crianças a idéia pagã do Papai Noel e Arvore de Natal, ensinando-lhes que o Natal é festa do Menino Jesus, e quem dá os presentes no Natal, é o menino Jesus.

Cartazes e letreiros alusivos. Presépios armados em vitrines. Tudo isso concorrerá para a celebração verdadeira do natal de Jesus.

CORRESPONDENCIA

A Federação possue, em sua Biblioteca, um rico tesouro, que são as Pastorais e outros escritos dos srs. Bispos do Brasil. No desejo de aumentar tão grande preciosidade, o sr. Secretario da Federação tem se dirigido às Republicas Latinas aos Estados Unidos e mesmo paises da Europa, pedindo o envio de Pastorais, Circulares e outros documentos dos srs. Bispos.

Vamos transcrever algumas das respostas recebidas.

Carta do Exmo. Sr. Bispo de Tacambaro — Mexico.

Tacámbaro, Mich, a 26 de Agosto de 1945.

Sr. D. Thomaz Ribeiro.

Srio. de la Federacion Diocesana de Congregaciones Marianas.

Ribeirão Preto. S. P.

Respetable Senor:

Acabo de recibir su muy atenta del dia 30 de Julio pidiéndonos algumas Pastorales, revistas e boletines de esta Dióceses para vuestra biblioteca.

No tenemos aqui gran cosa por tratar-se de una Diócesis pequena y apenas en formación; pero con guato encargo al Padre Secretario de la Sagrada Mitra cule les mande algo de lo poquito que tenemos.

Encomendome a sus oraciones, quedo afmo. en Cristo y s. s. que de corazón los bendice.

José Abrahan
Obispo de Tacámbaro

"6 de sbre. de 1945

Sr. Thomaz Ribeiro Srio de F. D. CC. CC.

Ribeirão Preto.

Estimado Sr.:

Me refiro a su atta. comunicación del 2 de julio pasado.

Mi Diócesis está en formación. Mi antecesor, primer Obispo de ella, nada pudo hacer, debido a la más recia de las persecuciones que en esta nación de Sta. Maria de Guadalupe hemos tenido, durante la presidencia del Gral. Plutarco Elias Calles. Es muy pobre y carece de sacerdotes, pues hay 10 para 450.000 almas que en ela viven. Carecemos, por tanto, de Revistas, Boletines, etc. para satisfacer los cristianos deseos de Udes. Los tendré, sin embargo, presentes cuando comencemos a tener vida.

Entre tanto mucho agradeceré a Udes me hagan la caridad de mandarme, a la dirección arriba dicha, sus publicaciones, las mucho me orientaram y alentarám dándome noticia de la vida cristiana de essa nacion hermana.

Con esta oportunidad se es grato suscribirme de Udes. afmo. en Cristo y sincero servidor encomendándome a sus oraciones.

Manuel J. Jerena
Obispo de Huejutla

SEDE MARIANA

A C. M. de Sertãozinho inaugurou no dia 21 de outubro a sua Sede Mariana. Fato este de grande repercussão nos meios marianos, pois denota o esforço e trabalho dos Congregados Sertanezinhos que, orientados pelo seu operoso Diretor Pe. Mario da Cunha Sarmento, e coadjuvados pelos Paroquianos, levam avante um grande empreendimento.

A convite da Congregação Mariana, em dia a ser previamente marcado, a Federação fará uma visita oficial á nova Sede Mariana.

C. M. DE GRAMA

E' muito de louvar o trabalho da C. M. de Grama, em pról de assinaturas para o "Diário de Noticias". Isso significa bem compreender o valor da Imprensa Catolica, e a realização do verdadeiro espirito de colaboração com a Autoridade Diocesana.

C. M. DE STO. ANTONIO

Por alma dos expedicionarios falecidos na campanha da libertação do mundo do jugo totalitario, a C. M. da Igreja de Santo Antonio, em Ribeiro Preto u'a missa no dia de Cristo Rei.

Belo gesto e digno de encomios.

C. M. DO GINASIO N. S. APARECIDA

Dez membros da C. M. Nossa Senhora Aparecida, no dia 28 de Outubro, fizeram o seu compromisso nas fileiras da A. C. Cinco Jecistas entraram na milicia ativa e cinco como estagiarios.

C. M. DE SÃO JOSÉ

No Salão "Dom Alberto", no dia 4 do corrente teve lugar imponente Festival em beneficio da Obra das Vocações e que foi patrocinado pelos Congregados Marianos da Igreja São José.

A finalidade, nobilissima e o meio, ótimo exercicio de apresentação social e divulgação da moral de Cristo.

C. M. DA CATEDRAL E STO. ANTONIO

Tambem membros da C. M. da Catedral e da igreja Santo Antonio, farão o compromisso na A. C. E' a J. I. C., que aumenta suas fileiras e a J. O. C. masculina, que dá o seu primeiro passo.

Federação das CC. MM. de São Paulo

CONVITE A CONGREGADOS

Do Sr. Eduardo Caiubi, ex-secretario geral desta Federação se cebeu o Padre Agostinho Mendicute, S. J., uma carta, da qual transcrevemos alguns trechos:

"...Como o Sr. deve saber ingressei no Postulantado no dia 16 de julho, festa de Nossa Senhora do Carmo, e sob sua exelsa proteção espero aqui continuar até a morte. Para atingir esse ideal, conto com suas fervorosas orações, como dos RR. PP. Dante, Doppler, Romanales, Sabóia e RR. Irmãos.

Disseram-me que sendo o postulante mais recente, devo permanecer no Purgatório até que outro venha! Porisso, só e unicamente, não me encontro bem, e não terei sossego enquanto não aparecer outro para "fechar a raia". Lembreime então do Snr., pois ouvi dizer que o Sr. conhece alguns Congregados, e como é no meio dessa boa gente que se encontram soldados para a vida religiosa, espero que me socorra e que procure falar com alguns deles para que me venham fazer companhia! Assim, sairei do Purgatorio, e, naturalmente, não esquecerei junto ás minhas preces. Para que o Sr. possa esclarecer os provaveis candidatos com melhor conhecimento da causa, tenho o prazer de anexar a esta um folheto explicativo da nossa vida de Irmão Coadjutor! Eramos 6 postulantes; no dia 5 deste 2 entraram para o Noviciado, ficando apenas 4. Mais uma razão para esperar da sua caridade algum esforço: não teria graça sair do Purgatorio e dar de cara apenas com 3 companheiros! Espero que o Sr. me mande no minimo 3 substitutos até o fim do mes, etc....

Nova Friburgo, 8|8|45.
(a). **EDUARDO CAIUBI".**

CONTRIBUIÇÕES PARA MANTER E MELHORAR A CIRCULAR-BOLETIM

Foram recebidas contribuições de Congregações das seguintes cidades: São José dos Campos, Corumbataí, Salto de Pirapora, Serra Negra, Marilia (Paroquia de Santo Antonio), Catiguá, Urupês e Juqueri.

ECOS DO DIA MUNDIAL DO CONGREGADO MARIANO EM VALÊNCIA

"Valencia 2 de junho de 1945. —Revmo. Pe. Roberto Batle, S. J. — Com profunda emoção recebi a sentida homenagem que teve a bem dedicar-me a Congregação Mariana de Valência ao celebrar no domingo de Pentecostes o Dia Mundial das Congregações Marianas. Agradeço a V. Rvma. a ocasião que com seu escrito me depara para significar a essa amadissima Congregação a viva complacencia com que cada dia temos seguido seus nobres anceios e desvelos, nas diversas secções de que se compõem, para a formação religiosa e apostolado cristão de seus membros. Os brilhantes resultados e copiosissimos frutos que em toda ordem tem conseguido a Congregação Mariana de Valencia, tem sido reconhecidos e proclamados em testemunho de maior exceção pelo Sumo Pontefice no discurso dirigiu aos Congregados Marianos que de todas as partes do mundo se congregaram em sua presença no dia 21 de janeiro do presente ano. A tão augustas palavras do Romano Pontefice, unimos as nossas e Ele esperamos que a Congregação Mariana de Valência seja fiel á sua gloriosa historia, para que mercê a ela possa contar sempre a Igreja na nossa amada Diocese, com os paladinos esforçados da Fé Catolica que tão sábia e certeiramente descreve o discurso de Sua Santidade. Que a Santissima Virgem Maria Mãe e Rainha das Congregações Marianas, abenças desde o Céu os santos desvelos e sacrificios da Congregação Mariana de Valencia, como de todo coração a abençoa paternalmente no Senhor.

(As) Prudencio, Arcebispo de Valencia.

NO COLEGIO MAXIMO DE STO. INACIO

No Colegio Maximo de Santo Inácio de Roma acaba de tomar posse de importantissimo cargo o Revmo. Pe. Aldama, S. J., que depois de ter renunciado ao titulo de marquesado, que lhe correspondia como herdeiro dos Exmos. Marqueses de Aldama, consagrou-se a Deus na vida religiosa.

PROTESTO

— Mil e seicentos Deputados Catolicos, Generais e Veteranos de Guerra protestaram ante o Presidente Truman pelos ataques dirigidos, no comicio republicano espanhol celebrado em Madisson Square, contra o Papa e contra a religião Catolica. Presidiu o comicio Nicolav Navikov, embaixador dos Soviets. O protesto era tambem contra as frases pronunciadas em Londres pelo Prof. Laski.

PREGAÇÕES QUARESMAIS

— Pregou-se a Quaresma nas 106 Paróquias de Roma, em forma de Missões, que duraram 10 dias. Entre os Pregadores contavam-se 5 Bispos, 40 sacerdotes do clero secular e 126 do clero regular. Destes, 25 eram Jesuitas, 15 Passionistas, 13 Servitas, 10 Franciscanos, 10 Capuchinhos, etc.

MONUMENTA HISTORICA S. J.

— O "Osservatore Romano", de 29 de novembro de 1944, descrevia a audiência que o Papa Pio XII concedeu ao R. P. Leturia e a seus colaboradores na grande obra "Monumenta Historica Societatis Jesu" que 50 anos antes iniciara os seus trabalhos em Madri. Nesta ocasião o R. P. Leturia ofereceu ao Santo Padre a edição critica e definitiva das "Cartas e outros escritos de S. Francisco Xavier", edição devida á paciente diligencia dos PP. Jorge Schurhmmer e José Wichi. Este volume é o 67.º da coleção "Monumenta" e o 1.º da nova serie de "Monumenta Missionum Societatis Jesu". Por esta ocasião o Santo Padre aceitou a oferta, e elogiou a edição e afirmou que daria mais e melhor e a maior numero de leitores grande figura do insigne Padroeiro das Missões Catolicas.

REAPARECEU

A Revista "Iberica", tão apreciada por todos devido a guerra ter suspensa e tornou a aparecer no 1.º bodo do mes de janeiro do coadente ano. O seu reaparecimento teve uma aceitação que superou de longe os caculos feitos á base da sua publicação antes da guerra. Foi impossivel atnder aos pedidos dos primeiros numeros. E uma Revisita de vulgarização cientifica que trata de todas as questões que interessam aos amigos das ciencias e em que colaboram escritores competentissimos e especializados.

PROXIMO ORIENTE

A revista semanal de politica exterior "MUNDO", no seu n.º 25., de 4 de março, p. p., referindo-se ao movimento panarabe e sob o titulo — Os Jesuitas em Beirut, os Carmelitas em Bagdad e os Franciscanos em Terra Santa — diz á pag. 346 o seguinte: "O Vaticano, cuja informação em politica internacional é muito completa e cujo bom sentido politico está isento de todo preconceito com relação ao Proximo Oriente, compreendeu desde ha muito a importancia do arabismo para a civilização e nunca vacilou em conceder-lhe a sua simpatiia. Na metade do seculo passado quando o arabismo começava a iniciar a ressurreição de sua lingua como instrumento nacionalista foram os Jesuitas por impulso da Santa Sé, os que estabeleceram no Libano escolas e uma Universidade, que foram os primeiros centros culturais em que o árabe ressucitado voltou a ensinar-se livremente. Em 1843 foram as escolas de Ghazir e em 1875 a Universidade Catolica de São José, em Beyrut, que quase até 1900 foi o foco mais intenso de cultura arabe moderna, e varios alunos saidos dessas aulas chegaram a presidentes de Conselho, chefes de partidos, lieres de Parlamentos e academicos. Entre os ex-alunos dos Jesuitas se encontraram, não só catolicos senão em grande parte, mussulmanos, e entre estes o fundador da Associação de Antigos Alunos é um grande magnata egipcio, Mahmud Fajry Bachá, curhado do Rei-Faruk do Egito e atualmente Ministro Plenipotenciario em Madri.

O nucleo árabe catolico que vive no Levante entre o árabe cristão dissente, o nucleo chi-ita e o mais numerosos que e o árabe mussilmano, tem uma grande importancia social e cultural, embora o seu numero seja reduzido, pois os catolicos não pasam de 1.600.000 num mundo de lingua árabe que conta com 70.000.000 de pessoas." Até aqui a citada revista "Mundo".

ADORAÇÃO NOTURNA

No dia 6 de outubro, p.p., foi celebrada uma solenissima e extraordiciaria Virgilia de Adoração noturna Igreja Nacional de S. Francisco el Grande, em Madrid, na qual tomaram parte oradores da Capital e de quase todas as Provincias, vindos expressamente para esse fim.

DIARIO DE NOTICIAS

A Cúria Diocesana de Ribeirão Preto, acaba de adquirir este importante jornal, um dos mais conhecidos em toda a zona do Noroeste Paulista. Agradecemos o envio dos primeiros numeros e fazendo votos pela prosperidade do unico diario catolico do Estado de São Paulo, o recomendamos encarecidamente a todos os Congregados.

NOVAS DIRETORIAS

CONGREGAÇÃO MARIANA DE NOSSA SENHORA DA SAUDE E STO. AGOSTINHO Presidente: Wenceslau J. Gerveka F°; 1.º Assistente Welfare de A. Castanho; 2.º Assistente: Silvio de Souza; Secretario: Antonio Amadeu; Tesoureiro: Eurico Correa; Mestre de Noviços: Ayrson Iabatti e Chefe de Menores: João B. B. Oliveira.

CONGREGAÇÃO MARIANA NOSSA SENHORA ASSUNÇÃO E S. LUIZ GONZAGA (Perdizes): Diretor: Pe. Deusdedit de Araujo Pres.: Luiz G. Campos Lima; 1.º Assistente: Alberto C. Quartim; 2.º Assistente: Luiz Fabi Junior; 1.º Secretario: Gilberto Decourt; 2.º Secretario: Hermelindo Scorza e Tesoureiro: Murilo Campos Lima.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE N. SRA. DA GLORIA E SAO JOSÉ DO COLEGIO SANTISTA (Santos): Presidente: Milton P. de Lacerda; 1º. Assistente Anibal B. da Rocha; 2.º Assistente: Pedro A. da Cunha; Secretario Arlio S. M. Soares; Instrutor: Flodoaldo P. Oliveira; Tesoureiro: Luiz Alberto Maia; Consultores: Aluysio M. Almeida, José M. Rocha Jr., Dillermando de Oliveira e Waldemar R. Metropolo.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA MATRIZ DE N. SRA. AUXILIADORA

Pres. Julio Mariotto,
Vice-Pres.: Roque Tormano.
1.º Assist.: Eugenio S. Ferreira.
2.º Assist.: Alberto Travaglini.
1.º Secret.: José R. de Freitas.
2.º Secret.: Roberto M. Rodrigues.
1.º Tesour.: Paulo Martins.
2.º Tesou: Domingos Palumbo.
Mestre Noviços: Danilo Marchese.
Conselheiros: Antonio Pereira, Arlindo Travaglini, Luiz Giannoni, Angelo Geminiani, Guido Levischi, Miguel Martins Leite.
Encarregados: Alfredo Labriola (orações); Paulino Casarin (bandeiras); D. Edgard Dutra de Toledo.

NOVAS AGREGAÇÕES Á PRIMA PRIMARIA DE ROMA

Em data de 25 de março, festa da Anunciação de Nossa Senhora, foram agregadas á Prima Primaria de Roma a C. M. de Nossa Senhora da Saude e São Camilo, para homens e moços na capela da Santa Casa de Misericordia de São Paulo.

Em 21 de julho, as seguintes: C. M. de Nossa Senhora Auxiliadora e São Benedito, para moços, na Igreja de São Benedito na cidade de Santos; C. M. do Coração Purissimo de Maria e São Francisco Xavier, para homens, na Igreja Matriz de Registro, Diocese de Santos (São Paulo).

Em 16 de julho, festa de Nossa Senhora do Carmo, as seguintes: C. M. de N. Sra. Aparecida e São Benedito, para homens, na capela de São Benedito, me Itaquera, Arquidiocese de São Paulo; C. M. de N. Sra. Imaculada e São José, na Matriz de São Bernardo, para homens, Arquidiocese de São Paulo; C. M. de N. Sra. de Lourdes e S. Luiz Gonzaga, para menores, na Matriz do Coração de Jesus, nos Campos Eliseos, São Paulo Capital.

SOMA DOS TESOUROS ESPIRITUAIS DO MES DE JULHO DE 1945

Missas: 43.934 — Comunhões: 25.572 — Salve Maria: 812.019 — Terços: 135.470 — Visitas ao SS.: 90.939 — Esmolas: 49.509 — Novenas 22.587 — Orações da Manhã: 165.975 — Orações da Noite: 171.657 — Jaculatorias: 3.785.903 — Meditações: 177.291 — Reuniões: 19.311 — Total: 5. 500.132.

MENÇÃO HONROSA

Aparecida do Norte, Seminario, menores	554.000
Aparecida do Norte, Seminario, moços	486.000
Osasco, Escola Apostolica	211.000
Botucatu, Seminario	197.000
Santana, menores	193.000
Osasco, menores (julho)	193.000
Penha	187.000
Pirajú (maio e junho)	152.000
Sorocaba, Seminario	132.000
Sant'Ana do Parnaiba, N. S. Auxiliadora	128.000
Osasco, homens (junho)	107.000
S. Bernardo do Campo	102.000
Vila D. Pedro I	97.000
Angatuba, Matriz	86.000
Rio Claro, Igreja Santa Cruz (julho)	83.000
Sant'Ana do Parnaiba, N. S. Bom Sucesso	75.000
Lapa	74.000
São José dos Campos	74.000
Rio Claro, Igreja Santa Cruz (junho)	73.000
Mogi Guassu	69.000
Guaratinguetá, P. C. de Maria	67.000
São Gonçalo, homens	61.000
Pirajú (julho)	60.000
São José do Rio Preto	60.000
São José da Boa Vista	58.000
Jundiaí, Ermida	56.000
Ex-alunos Salesianos	50.000



Antes de qualquer operação, mesmo a simples extração total dos dentes visite a CLINICA MÉDICA NEURO PSIQUIATRICA contratando a restauração de sua saude e conservação do seu BEM-ESTAR.

Medicina positiva de combate às causas e não aos sintomas.

Tratamento por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS NERVOSAS MENTAIS e para as da PELE de causa interna.

Dr. Araujo Lopes R. Marconi 131 - 3º and. - S/ 304-5-6
Das 14 às 18 — Sabados das 9 às 12 hs.
Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia 929 — São Paulo.

Em todas as livrarias:

"Fátima-Santuário Mundial"

de

Pe. Antonio Ciriaco Fernandes, S. J.

e

"Olinda e Outros Ensaios"

de

Manuel Lubambo

ubileu áureo dos Padres Cordimarianos

(Conclusão da página)

lo, terminado em 1917, a que m denominado "Catedral dos bios do Rio". O movimento tual nesta casa é muito in- como prova a estatistica se- e:

ados	27.741
mentos	4.048
milhões	2.440.524
tes assistidos	5.072
os	66
ões	38
os	376
nas	183

EM OUTROS LUGARES

a Porto Alegre foi confiada RR PP. Claretianos a pitores- historica Igreja das Dores, um naiores centros de piedade lo- Muito haveria de dizer da obra PP. Cordimarianos nas regiões zadas do nosso país e no Alto ntins. Considerada no seu nto, a obra dos PP. Claretia- apresenta um aspecto gran-

* * *

o seria possivel encerrar esta sem acentuar o carater que rovidencia reservou aos PP. imarianos.

manifestações de Nossa Se- a em Fátima tornaram paten- te que a devoção ao Imaculado Coração de Maria é a grande devoção dos tempos novos. Assim a Congregação especialmente destinada a propagar essa devoção, corresponde a designios especialmente amorosos da Providencia de Deus.

Precisamente no ano jubilar dos PP. Cordimarianos a Provincia de São Paulo foi consagrada ao Coração de Maria.

* * *

E' o seguinte o programa dos festejos comemorativos, nos quais será pregador o Revmo. Pe. Raimundo Pujol, Provincial Claretiano do Brasil.

Dia 11 (domingo) — Dia das Crianças — A's 7 horas, concentração das crianças dos Colegios e Catecismos. A seguir, Missa explicada e Comunhão geral. Distribuição de lembranças.

— A's 19,30 horas, reza solene e sermão.

Dia 12 (segunda-feira) — JOC, Operarias e Domesticas — Missa ás 6 horas. Comunhão e orações pelos claretianos falecidos.

— A's 19,30 horas, reza festiva, sermão e renovação da Consagração ao Imaculado Coração de Maria.

Dia 13 (terça-feira) — Vocações Claretianas — Na Missa das 7,30 horas, Comunhão geral para o aumento das vocações claretianas no Brasil.

— A's 19,30 horas, reza solene, benção, beijamento do escapulario do Coração de Maria.

Dia 14 (quarta-feira) — Côrte de São José — A's 7,30 horas, Missa explicada e Comunhão pelos Sacerdotes. Dia da gratidão a Deus pelo 50.º aniversario. Consagração da Côrte ao Imaculado Coração de Maria.

Dia 15 (quinta-feira) — Filhas de Maria e Juventude Catolica — Missa ás 7,30 horas, Comunhão e preces pelo Brasil.

— A's 13 horas, no campo anexo ao Santuario, TARDE FESTIVA, sob a direção do P. A. Vasquez.

— A' noite, reza solene eucaristica, terminando com procissão dentro da igreja.

Dia 16 (sexta-feira — Apostolado e Mães — Missa explicada, ás 7,30 horas. Ação de graças pelo Jubileu.

— A' noite, HORA SANTA pregada. Renovação das Consagrações ao Imaculado Coração de Maria e S. Coração de Jesus.

Dia 17 (sabado) — Arquiconfraria — Missa, como nos dias anteriores.

— A' noite, renovação da Consagração ao Imaculado Coração de Maria.

inda o problema da habitação popular os Institutos de Previdência Social

nclusão da ultima pagina)

natural e quebram os vinculos familia.

is, em rapidos traços, a doutri- catolica, que condena o coleti- o da escola socialista, bem co- a ação "providencial" do Es- totalitario que nada deixa à iativa dos cidadãos, mas, mo- olizador dos "Serviços Publi- ", em sua concepção ultralati- naria, fornece à população ca- transportes, alimentação atra- de filas de racionamento, ves- o, divertimentos, etc..

CORPORAÇÃO E ESTADO

a, porem, um outro ponto do go do Sr. A. D'A. que não pode ar sem comentario.

' quando o autor confunde o ado e os poderes publicos com s Institutos de Previdencia So-

ra, tais Institutos não podem considerados como meros orga- nos estatais. A sua propria de- nação como "autarquias" ou ituições para-estatais, está a strar que o proprio governo re- hece seu carater semi-particu-

ão organismos que se situam re o individuo e o Estado, para ender junto deste os interesses uma dada classe profissional. O prio modo de constituição de patrimonio está a indicar que Institutos e Caixas pertencem m determinado grupo profissio-

Temos assim os Institutos e xas dos Bancarios, dos Comer- ios, dos Industriarios, dos Ma- nos, dos Ferroviarios, etc., for- mados com as joias de um mês de ordenado e cinco por cento mensais sobre a folha de pagamento dos particulares pertencentes a essas variadas classes, e de igual contribuição dos respectivos patrões. Tais fundos, portanto, não pertencem ao governo, aos poderes publicos, mas a esses grupos profissionais, para lhes assegurar a previdencia social, isto é, pensões e aposentadorias, ao lado de outros beneficios que a lei prevê.

JUSTIÇA E BOM SENSO

Mandam o bom senso e a justiça, portanto, que as reservas dessas instituições sejam empregadas, de preferencia, para resolver o problema da casa propria das classes respectivas.

E se é possivel construir casas para aluguel com essas disponibilidades, porque não se poderão construir casas para venda, a longo prazo e juros baixos.? O Sr. A. D'A. deve ser engenheiro e estará portanto habilitado a defender a logica de sua afirmação.

Dir-se-á que se trata de uma solução de emergencia, que não é incompativel com a simultanea construção de casas para venda aos associados. Mas não compreendemos que casas que são proprias para aluguel sejam improprias para venda. Por que não resolver de vez o problema em vez de vir com paliativos?

SUBVERSÃO DO DIREITO NATURAL

O que não pode, porém, passar sem um veemente protesto é que a construção de casa para aluguel, e não para venda, seja feita sob alegação de haver a habitação passado a ser considerada como um "serviço de utilidade publica".

Corresponde essa afirmativa a uma subversão dos principios do direito natural em relação à propriedade privada, contra a qual a opinião catolica brasileira se levanta e energicamente protesta.



DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) - Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

Auto-Viação Bragança-São Paulo

Para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados, 6,45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

Alocução do Santo Padre ao Colégio Cardinalício, na sua festa onomástica

(Conclusão da 2.a pág.)

"Quem eleva a raça, o povo, o Estado, ou uma sua determinada forma, os representantes do poder estatal ou outros elementos fundamentais da sociedade humana, a suprema norma e tuo, mesmo dos valores religiosos, e os diviniza com culto idolatrico, perverte e falseia a ordem das coisas criadas e queridas por Deus" (3).

Nesta proposição da Encíclica se sintetiza a radical oposição entre o Estado nacional-socialista e a Igreja Catolica. Chegadas as coisas a tal ponto, a Igreja não podia mais, sem faltar á sua missão, renunciar a tomar posição diante do mundo. Com este ato, porem, ela tornava se ainda uma vez "sinal de contradição" (4), diante do qual os espiritos em luta vinham a dividir-se em dois campos opostos.

Pode-se dizer que os catolicos alemães foram concedes em reconhecer a Enciclica "Mit Brennender Sorge" havia trazido luz, direção, consolação, conforto para todos aqueles que consideravam seriamente e praticavam coerentemente a religião de Cristo. Não podia, porem, faltar a reação da parte daqueles que tinham sido atingidos, e de fato, 1937 foi precisamente um ano de indizíveis amarguras e terriveis procelas para a Igreja Catolica na Alemanha.

Os grandes acontecimentos politicos que assinalaram os dois anos seguintes, e depois a guerra, não otennaram de modo algum a hostilidade do nacional-socialismo contra a Igreja, hostilidade que se manifestou até estes ultimos meses, quando ainda os seus sequazes se lisongeavam de poder, apenas alcançassem a vitoria militar, acabar para sempre com a Igreja. Testemunhas autorizadas e inatacaveis Nos mantinham informados destes designios, que de resto se revelavam por si mesmos, nas reiteradas e cada vez mais diversas atividades contra a Igreja Catolica na Austria, na Alsacia Lorena, e sobretudo nas partes da Polonia incorporadas durante a guerra ao antigo Reich. Ali tudo foi atingido e aniquilado, isto é: tudo o que podia ser atingido pela violencia exterior.

Prosseguindo a obra de Nosso Predecessor, Nós mesmos, durante a guerra, não cessámos, especialmente em Nossas Mensagens de contrapor as exigencias e as normas indefectiveis da humanidade e da fé cristã ás ruinosas e inexoraveis aplicações da doutrina nacional socialista, que chegavam até a valer-se dos mais requintados meios cientificos para torturar ou suprimir pessoas frequentemente inocentes. Para Nós era esta a mais oportuna, e poderiamos mesmo dizer a unica maneira eficaz de proclamar em face do mundo os imutaveis principios da lei moral, e para confirmar, em meio a tantos erros e tantas violencias, as inteligencias e os corações dos catolicos alemães nos ideais superiores da verdade e da justiça. Sabemos, de fato, que Nossas Mensagens, maxime a do Natal de 1942, não obstante todas as proibições e obstaculos, foram objeto de estudo nas reuniões diocesanas do Clero na Alemanha, e depois expostas e explicadas ao povo catolico.

Mas se os governantes da Alemanha haviam deliberado destruir a Igreja Catolica no antigo Reich, a Providencia dispuzera de outro modo. As tribulações que a Igreja sofria da parte do nacional-socialismo terminaram com o fim tragico e ignominioso do perseguidor!

Das prisões, dos campos de concentração, das penitenciarias, saem agora com os detentos politicos, tambem as falanges de membros do Clero e do laicato, cujo unico delito era a fidelidade a Cristo e á fé paterna ou a observancia corajosa dos deveres sacerdotais. Por todos eles Nós temos rezado, e Nos temos esforçado com toda industria, sempre que possivel, por fazer chegar lhes a Nossa palavra de conforto e as bençãos do Nosso coração paterno.

Com efeito, quanto mais se levantam os veus que até agora encobriam a paixão dolorosa da Igreja sob o regime nacional-socialista, tanto mais se panteteia a inquebrantavel firmeza, muitas vezes até á morte, de inumeros catolicos, e a parte gloriosa que em tão nobre combate teve o Clero. Apesar de ainda não possuirmos dados estatisticos completos, não podemos entretanto abster-Nos de mencionar aqui, como exemplo, ao menos algumas das noticias que Nos chegaram de sacerdotes e leigos que, internados no campo de Dachau, se tornaram dignos de sofrer ultrajes pelo nome de Jesus (5).

Em primeiro plano, pelo numero e pela dureza do tratamento sofrido, se encontram os sacerdotes poloneses. De 1940 a 1945 foram internados nesse campo 2.800 eclesiasticos e religiosos daquela Nação, entre os quais o Bispo auxiliar de Wladislavia, que lá morreu de tifo. Em abril ultimo restavam apenas 816, tendo morrido todos os outros, a excepção de dois ou três transferidos a outro campo. No verão de 1942 se encontravam lá 480 ministros do culto, de lingua alemã, dos quais 45 eram protestantes e todos os outros sacerdotes catolicos. Não obstante a continua afluencia de novos internados (especialmente de algumas dioceses da Baviera, da Rhenania e da Westfalia), em vista da elevada mortalidade seu numero em principios deste ano não ia além de 350. Nem devemos calar os pertencentes aos territorios ocupados: Holanda, Belgica, França (entre os quais o Bispo de Clermont), Luxemburgo, Eslovenia, Italia. Muitos daqueles sacerdotes e leigos suportaram indizíveis sofrimentos por causa de sua fé e vocação. Certa vez o odio dos inimigos contra Cristo chegou ao ponto de, com arame farpado, parodiarem uma sacerdote internado a flagelação e a coroação de espinhos do Redentor!

As vitimas generosas que na Alemanha desde 1939 durante doze anos, fizeram a Jesus Cristo e sua Igreja o sacrificio dos proprios bens, da propria liberdade e da propria vida, ergueu suas mãos a Deus em oblação expiatoria. Queira o justo Juiz aceitá-la em reparação de tantos delitos cometidos contra a humanidade, em detrimento do presente e do futuro do proprio povo, especialmente da infeliz juventude, e abaixar finalmnte o braço do seu Anjo exterminador.

Com uma existencia sempre crescente, o nacional-socialismo, quiz identificar a Igreja como inimiga do povo alemão. A injustiça manifesta desta asserção feria ferido no mais vivo os sentimentos dos catolicos alemães, como os Nossos proprios, ao ouvir-se tratado de outros tabes, mas nos de tais acusadores, longe de ser um grave, é o testemunho mais fulgido e mais honroso da oposição firme constante, sustentada pela Igreja contra doutrinas e metodos tão deletérios, pelo bem da verdadeira civilização e do mesmo povo alemão, ao qual auguramos que libertado do erro que o precipitou no abismo passa encontrar sua salvação nas fontes puras da verdadeira paz, da verdadeira felicidade, nas fontes da verdade, da humildade e da caridade, brotadas com a Igreja do Coração de Cristo.

II. UM OLHAR PARA O FUTURO

Dura ação a dos ultimos anos! Que ao menos possa ela ser compreendida e se torne proveitosa aos outros Nações! "E u-imini qui gubernatis terram!" (6) E' este o mais ardente voto de quem quer que ame sinceramente a humanidade. Vitima de um exgotsmento sem piedade, de um desprezo cinico pela vida e pelos direitos do homem, a humanidade não tem senão um desejo, não aspira senão a uma só coisa: levar uma vida tranquila e pacifica na dignidade e no trabalho honesto.

E por isto ela clama que se ponha fim ao despudor com que a familia e o lar domestico, nos anos da guerra, foram maltratados e profanados; despudor que brada aos céus e se transforma num dos mais graves perigos não só para a religião e a moral, mas tambem para a ordenada convivencia humana; despudor e culpa que sobretudo criou as multidões dos desajustados, desiludidos, desolados sem esperança, que vão engrossar as massas da revolução e da desordem, assalariados por uma tirania não menos despotica que aquelas que se desejou abater.

As Nações, assinaladamente as medias e pequenas, reclamam que lhes seja concedido tomar nas mãos os proprios destinos. Poder-se-á induzi-las a contrair, com pleno consentimento e no interesse do progresso comum, vinculos que modifiquem seus direitos soberanos. Mas depois de terem elas suportado sua parte, sua larga parte de sacrificios para destruir o sistema da violencia brutal, elas teem o direito de não aceitar a imposição de um novo sistema politico ou cultural que a grande maioria da população repele definitivamente.

Elas sustentam, e com razão, que a tarefa principal dos organizadores da paz é pôr fim ao jogo criminoso da guerra e tutelar os direitos vitais e os deveres reciprocos entre grandes pequenos poderosos e fracos.

No fundo de sua consciencia, os povos sentem que os seus governantes ficariam desacreditados se não fizessem com que ao louco delirio de uma hegemonia da força sucedesse a vitoria do direito. O pensamento de uma nova organização da paz nasceu — ninguem o poderia duvidar — da mais reta e leal boa vontade. Toda a humanidade segue ansiosa o progresso e tão nobre empresa. E que amarga desilusão se ela viesse a falir, se se tornassem vãos tantos anos de sofrimentos e renuncias, deixando novamente triunfar aquele espirito de opressão de que o mundo esperava finalmente ver-se livre para sempre! Pobre mundo, ao qual se poderia então aplicar a palavra de Jesus: a sua condição se tornou pior do que aquela de que tão penosamente se livrou! (7)

As condições politicas e sociais Nos ditam estas palavras de advertencia. Infelizmente devemos deplorar, em mais de uma região, matanças de sacerdotes, deportações de civis, excidios de cidadãos sem processo ou por vingança pessoal. E não são menos tristes as noticias que Nos teem chegado da Eslovenia e da Criacia.

Mas não queremos desanimar. Os discursos pronunciados por homens de competencia e responsabilidade, no curso destas ultimas semanas, deixam compreender que eles teem em vista a vitoria do direito e isto não só como escopo politico, mas ainda mais, como dever moral.

Por isto dirigimos de todo o coração aos Nossos filhos e filhas do mundo inteiro, um caloroso convite á oração; que este convite chegue aos ouvidos de quantos reconhecem em Deus o Pai amantissimo de todos os homens criados a sua imagem e semelhança, de quantos sabem que no peito de Cristo pulsa um Coração divino, rico de misericórdia, nascente profunda e inexgotavel de todos os bens e de todo amor, de toda paz e toda reconciliação.

Como não ha muito preveniamos, da tregua das armas à paz verdadeira e sincera, o caminho será arduo e longo, demasiado longo para as ansiosas aspirações de uma humanidade faminta de ordem e tranquilidade. Mas é inevitavel que seja assim; o talvez seja tambem melhor. Antes faz-se mister amainar a tempestade das paixões superexcitadas: **"motos praestat componere fluctus"** (8). E' necessario que o odio, a desconfiança, os incentivos de um nacionalismo extremado, deem lugar à concepção de conselhos sabios, ao germinar de designios pacificos, à serenidade na troca de ideias e à mutua compreensão fraterna.

Digne-se o Espirito Santo, luz das inteligencias, Senhor suave dos corações, ouvir as orações da sua Igreja e gutar em seus arduos trabalhos aqueles que, segundo sua alta missão, se esforçam sinceramente, não obstante os obstaculos e as contradições, por chegar ao termo tão universalmente, tão ardentemente reclamado: a paz, a paz verdadeira e digna deste nome. Uma paz fecunda e confirmada na sinceridade e na lealdade, na justiça e na realidade, uma paz de esforço leal e resoluto para vencer ou prevenir aquelas condições economicas e sociais que poderiam tambem no futuro, como já no passado, conduzir facilmente a novos conflitos armados; uma paz que possa ser aprovada por todas as almas retas de todos os povos e de todas as Nações; uma paz que as gerações futuras possam reconhecidas considerar como o fruto feliz de um tempo infeliz; uma paz que marque nos seculos uma curva decisiva na afirmação da dignidade humana e da ordem na liberdade; uma paz que seja como a **Carta Magna** a encerrar a era obscura da violencia; uma paz que sob a guia misericordiosa de Deus nos faça passar de tal modo pela prosperidade temporal, que não venhamos a perder a felicidade eterna (9).

Mas antes de conseguir esta paz, é bem verdade que milhões de homens devem provar ainda o amargor do calice em seu lar domestico ou na guerra, na prisão ou no exilio. Quanto anelamos ver o fim de seus sofrimentos e angustias, o cumprimento de seus desejos! Tambem por eles, por toda a humanidade que com eles e neles sofre, suba ao Onipotente a nossa oração humilde e fervorosa.

Entretanto, Veneraveis Irmãos, causa-nos imenso conforto o pensar que vós compartilhais de Nossos cuidados, de Nossas orações, de Nossas esperanças, e que em todo o mundo, Bispos, Sacerdotes e fieis juntam suas suplicas às Nossas na grande voz da Igreja universal. Em testemunho de Nossa profunda gratidão e como penhor das infinitas misericórdias e de Nossa profunda gratidão e como penhor das infinitas misericórdias e dos favores divinos, damos do fundo do coração a Nossa Bênção Apostolica dos favores divinos, damos do fundo do coração a Nossa Benção Apostolica a vós, a eles e a quantos se unem a Nós no desejo e na busca da paz

(1) — Cfr. S. Mateus, cap. 26, v. 52.

(2) — Cfr. L'Osservatore Romano, n.º 174 de 2 de julho de 1933.

(3) — Acta Apostolicae Sedis, 1937, pags. 149 e 171.

(4) — São Lucas, cap. 2, v. 34.

(5) — Atos dos Apostolos, cap. 5, v. 41.

(6) — Salmo 2, v. 10.

(7) — Cfr. S. Lucas, cap. 11, v. 24-26.

(8) — Vergilio, Aeneida, 1, 135.

(9) — Cfr. Oração do 3.º Domingo depois de Pentecostes.

(Acta Apostolicae Sedis, 23-VI-1945, pags. 159-1668)



FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Oleo Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

Concentração catolica em Campinas

Encerrando as visitas pastorais em Campinas e dando inicio solene aos trabalhos do proximo Congresso Eucaristico Provincial de Campinas, em 1946, dar-se-á no domingo proximo naquela cidade uma concentração de católicos de todas as paroquias de Campinas. A concentração será na Praça da Catedral, ás 19 horas. Os fieis, entretanto, deverão se concentrar primeiramente em suas Igrejas Matrizes, de onde sairão procissões conduzindo Nossa Senhora Aparecida.

Deverá falar o Exmo. Mons. Dr. Emilio José Salim, Diretor das Faculdades Campineiras, e encerrar a concentração o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Paulo de Tarso Campos.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 ás 17,30 horas — Tel.: 2-7313

TELEGRAMAS DO RIO

"Habeas-corpus" para o autor do "Crime da Mala"

RIO, (Asapress) — Foram impetradas no Tribunal de Apelação e da undecima Vara Criminal, pelo advogado Nelson do Nascimento, duas ordens de "habeas-corpus" em favor de Antonio Soares Bento, autor do barbaro "Crime da Mala".

A nossa situação economica

RIO, (Asapress) — A opinião publica esta encarando com temor a situação financeira, especialmente depois do ato do Governo dando o aumento do funcionalismo.

O povo está considerando a situação financeira muito mais grave do que a situação politica e acompanha com interesse a marcha dessa situação.

Prestes, candidato a Senador

RIO, (Asapress) — Conforme tinhamos noticiado o Partido Comunista, de acordo ocm as chapas publicadas pela "Tribuna Popular" apresentou o nome do sr. Luiz Carlos Prestes para candidato a senador e deputado por todos os Estados do Brasil.

Mudança da Faculdade de Direito

RIO, (Asapress) — O Ministro da Educação consultou o presidente da Fundação Getulio Vargas sobre as possibilidades de ser cedido, temporariamente, um dos edificios do antigo colegio Aldrigge na praia do Botafogo, para nele ser instalado, por alguns meses a Faculdade Nacional de Direitos, cujo predio está necessitando de urgentes reparos.

Os nomes dos diretores do Ministerio da Justiça

RIO, (Asapress) — O Ministro da Justiça resolveu manter supostos os nomes dos atuais diretores do Ministerio da Justiça.

Por esse motivo não foi aceito o pedido de demissão do Sr. Vinhenas de Morais, do cargo de diretor do arquivo nacional.

O Gen. Mendes de Morais será o adido militar na França

RIO, (Asapress) — Ao contrario do que foi noticiado, o general Merdes de Morais irá mesmo para á França como adido militar do Brasil.

O Itamarati já deu e obteve do Governo Frances o "agreement" para seu nome não tendo o general Mendes de Morais embarcado para aquele pais em virtude dos ultimos acontecimentos Militares no pais.

O Sr. Edgard Romero confia na vitoria do P. S. D.

RIO, (Asapress) — Falando á reportagem, o sr. Edgard Romero, que foi secretario da Segurança e do Interior da Prefeitura nos ultimos meses da administração do sr. Henrique Doodsworth, afirmou que a oposição não fara mais do que dois deputados, no maximo, nesta capital, e que nenhum milagre dos catolicos conseguira eleger o sr. Hamilton Nogueira para representante catolico da chapa U. D. N.

Para o sr. Edgard Romero, o brigadeiro Eduardo Gomes vencera apenas na Bahia, no Distrito Federal Minas, São Paulo, Pernambuco e Rio Grande do Sul, a vitoria do general Eurico Gaspar Dutra será de estarrecer.

O Sr. Borghi com um passivo de 300 milhões de cruzeiros

RIO, (Asapress) — Corria ontem nos meios comerciais que a firma chefiada pelo Sr. Hugo Borghi, cidadão que se tornou famoso nos ultimso meses graças ao "queremismo", estava á porta da falencia, assegurando-se que o passivo de sua organização é de 300 milhões de cruzeiros.

Satisfeito o Gen. Dutra

RIO, (Asapress) — O comandante Ernani do Amaral Peixoto avistou-se ontem, na sede do P. S. D., com o general Eurico Gaspar Dutra, mantendo com aquele candidato uma palestra que durou mais de 30 minutos.

Após a entrevista, o general Eurico Gaspar Dutra saiu do gabinete com fisionomia alegre.

Achado o "pracinha" falloso

RIO, (Asapress) — Quando chegaram aqui as esposas dos "pracinhas" da F. E. B. que se casaram na Italia, a jóven Lea Nicoli, casada com o soldado Pastor da Silva, passou pelo desgosto de não encontrar o marido, sendo hospedada por conta da L. B. A. na Escola "Ana Neri".

Ontem entre as correspondencias dirigidas, estava um telegrama enviado por Pastor da Silva nos seguintes termos: "haver a casar Lea Nicolli estarei ai dia vinte".

O despacho procedia de Boa Vista, no Territorio de Ponta Porã, o que deixa desejitas varias interpretações sobre a ausencia do expedicionario por ocasião do desembarque de sua mulher.

1.º Congresso Sindical Fluminense

RIO, (Asapress) — Instalou-se nesta Capital o Primeiro Congresso Sindical Fluminense, que contará com a presença dos delegados da maioria dos sindicatos deste Estado.

Esse Congresso vem despertando grande interesse entre as classes trabalhistas do Estado.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

EVANGELHO

(Conclusão da 2.a pág.)

vação. A outra parabola fala-nos de outra vitalidade da Igreja de Cristo. Já não considera sua rapida propagação, como sua eficacia interna, admiravel. Como o fermento que em pequena quantidade leveda toda a porção de farinha, assim a força interna da Igreja renovou toda a face da terra. O que não menos demonstra a sua origem divina. Pois, se os doze pescadores eram meios desproporcionados para uma difusão tão rapida do Cristianismo, a austeridade e intransigencia da doutrina e moral evangelica estavam bem longe de obter os aplausos de uma sociedade enchafurdada nos crimes mais torpes. Não obstante, em menos de um seculo o Cristianismo transformava o Genero Humano.

Já no segundo seculo Tertuliano podia escrever: "Somos de ontem e enchemos tudo que é vosso (dos pagãos), cidades, ilhas, castelos, municipios, assembléias, exercitos, tribus, decurias, a casa dos Cesares, o Senado, o Forum." Era com a vista nestes fatos que Jesus Cristo propunha aquelas parabolas aos judeus. Sua intenção imediata, porem, atraia a atenção das multidões para a humilde desproporção dos meios com que atingir efeitos tão grandiosos, dando a entender a natureza do seu reino absolutamente diferente e mais elevada do que a dos reinos comuns da terra.

Congresso do Apostolado da Oração

(Conclusão da 2.a pág.)

pre para o alto indo extinguir-se novamente, como sussurro de prece, aos pés de Jesus e Maria.

Ao entrar a procissão na praça do Congresso, começou a cair chuva fina e pertinaz, que os assistentes recebem firmes e impassiveis, sem arredar o pé de seus postos, rodeando os andores do S. Coração de Jesus e de Nossa Senhora da Penha. Logo o Exmo Sr. Arcebispo procedeu a recitar a formula da Consagração ao S. Coração de Jesus, e imediatamente consagrou a Arquidiocese ao I. Coração de Maria com a oração especialmente composta para esse ato.

Em vibrante alocução Sua Excia. fez ressaltar o exito magnifico do Congresso e o triunfo incomparavel de Cristo Rei, de que estavamos a contemplar naquela tarde; agradeceu vivamente a todos os que de qualquer maneira haviam contribuido ao esplendor das festas, e não querendo, não podendo assumir a responsabilidade do que pudera sobrevir á saude dos presentes, visto a chuva continuar a cair mais pesada e impertinente, deu por encerrado o Congresso do Apostolado da Oração.

Ao terminar sua Excia. Revma. do peito de todos os presentes romperam vivos e repetidos aplausos ao S. Coração [illegible] ao I. Coração de Maria, ao Papa Pio XII, ao Brasil, ao Sr. Arcebispo Metropolitano. E esses foram os ultimos ecos do grandioso certame religioso que o Rio estava a comemorar na data centenaria do Apostolado da Oração.

Rio, 8-XI-45.

(1) Os mesmos que o exercito brasileiro empregou na Italia para dar caça aos aviões inimigos.

HORA SANTA DA PAROQUIA N. S. DA LAPA

Domingo p.p., ás 16 horas, teve lugar na Igreja de Santa Efigenia, Catedral Provisoria a Hora Santa da paroquia de N. S. da Lapa.

A representação da referida Paroquia teve o maximo brilhantismo, tendo comparecido mais de mil paroquianos que fizeram o percurso de ida e volta em oito bondes especialmente reservados.

Durante a cerimonia religiosa pregou o Rvmo. Padre João Rezende Reitor do Instituto Pio XI, finalizando com a benção do S. S. Sacramento pelo Paroco da Lapa, Conego Marcelo de Franco, acolitado por dois Sacerdotes Sacramentinos.

PARNAIBA - PIRAPORA - CABREÚVA - ITÚ
SALTO - PORTO-FELIZ - TIETE

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra

Partidas: 7,00 - 16,00 - 17,00 — Chegadas: 10,00 - 10,30 - 18,45
AVENIDA YPIRANGA, 1.120 - TEL. 4-4248 - SÃO PAULO

CRIANÇAS SADIAS! MÃES ALEGRES! LAR FELIZ!

Essa alegria, essa felicidade, têm os pais previdentes que antes do casamento, depuraram o sangue, portanto os moços devem acautelar-se quando pensam cumprir o sagrado cever do matrimonio e as senhoras, durante a gravidez, purificar o sangue cujos beneficios virão refletir-se sobre a futura criança.

"Galenogal"

Indicado como auxiliar no tratamento da sifilis, é um medicamento de confiança, com que o médico pode contar, todas as vezes que tiver de prescrever um depurativo.

13 EC

CASA SEPPI
Fundada em 1893
Especialidade em vestes eclesiasticas e Becas para Magistrados.
R. Anita Garibaldi n.º 45, 3.º andar — Fone: 2-2237
(Em frente à Curia Metropolitana)
SÃO PAULO

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Heb. XIII-8)

ANO XIX | São Paulo, 18 de Novembro de 1945 | NUM. 693

O verdadeiro sentido das desinteligências entre os grupos esquerdistas

Que o povo brasileiro não se deixe iludir pelos novos fariseus, herodianos e saduceus

Ha quem se iluda com as atuais cisões e desinteligencias dos diferentes grupos socialistas e comunistas brasileiros. Não nos cansamos, porem, de advertir aos catolicos de boa fé que esses antagonismos são apenas aparentes, tendendo forçosamente a desaparecer logo que se imponha a ação em comum de tais grupos que diferindo em questões epidermicas, são solidarios em seu fundo ideologico, bem como no desejo de implantar a qualquer preço a revolução proletaria. Tais quais os saduceus, herodianos e fariseus, que se defladiavam entre si mas se uniram para conspirar contra Nosso Senhor e o levar ao Calvario, assim tambem esses esquerdistas, comunistas, socialistas, leninistas, trotskistas e anarco-sindicalistas, que atualmente se insultam uns aos outros, não deixarão de se unir quando se oferecer um momento azado para um golpe que lhes assegure a vitoria.

UM EXEMPLO TIRADO DA HISTORIA RECENTE

De um relatorio, feito em outubro de 1936, do saudoso Padre Teodoro Toni, da Companhia de Jesus, e publicado na "Documentation Catholique" de 9 de janeiro de 1937, vemos que o Partido Comunista espanhol, sozinho, e sem alianças com outros grupos da esquerda, não teria conseguido provocar tantas desordens e tropelias, nem conseguido se assenhorear da situação, como de fato se assenhoreou, antes da revolução espanhola.

Eis, segundo Maurice Karl, em seu livro "O comunismo na Espanha", as estatisticas dos grupos esquerdistas que se aliaram ao Partido Comunista para a ação em comum: —

Partido da Juventude Socialista e U. G. T. com 1.000.000 de aderentes.

Federação Sindicalista e Sindicatos da Oposição da C. N. T. com 200.000 aderentes.

Confederação Regional das Asturias, de Leon e de Palencia com 90.000 aderentes.

Confederação Nacional do Trabalho e Federação Anarquista Iberica com 600.000 aderentes.

Forças semi-organizadas e influenciadas pela C. N. T. com 200.000 aderentes.

"Escamots" separatistas com .. 30.000 aderentes.

MESMO ANTES DA "FRENTE POPULAR"

Convem assinalar que esse dados são de 1936, e si é verdade que o numero desses aliados esquerdistas cresceu depois da "vitoria" eleitoral da "Frente Popular", não se pode precisar qual o efetivo de que os comunistas dispunham no começo da guerra civil.

A 12 de julho de 1936 o Partido Comunista espanhol convocou seu Quinto Congresso, no qual a preocupação principal foi a organização de suas forças. O Partido Comunista constituia uma minoria entre as classes trabalhadoras. Convencido, portanto, de que não chegaria a ganhar as simpatias dessas massas, fez todo o possivel para se unir com outros partidos da extrema esquerda, o que foi feito de acordo com instruções de Moscou.

A "FRENTE POPULAR"

Na Espanha, todos os partidos da esquerda que constituiram a "Frente Popular", para as eleições de fevereiro de 1936, foram acordes unanimemente em se unirem tendo em vista um trabalho comum de destruição. No fundo havia muito pouca diferença em suas aspirações. E apesar de se haver declarado que com exceção do partido comunista e da ala esquerda do partido socialista, os dirigentes de outros partidos, que faziam causa comum com a "Frente Popular", consideravam tal aliança apenas como uma coalizão para fins exclusivamente eleitorais, a verdade é que essa aliança foi infelizmente efetiva para outras finalidades, como por exemplo a assinatura do pacto de Perpignan e de São Sebastião, e a formação do "complot" da noite de São João.

RESTRIÇÕES MENTAIS

Mais, porem, do que essa aliança, devemos considerar o espirito que animou cada um de seus signatarios: "Assinamos esse pacto (escreve um deles) com a restrição mental de lançar mão de todos os meios, até a realização de nosso programa integral. Aproveitar-se-á do momento em que as forças armadas do Estado estejam enfraquecidas para se apossar delas e com elas destruir os nossos aliados de hoje".

E foi assim que, na ocasião que lhes pareceu propicia, os grupos marxistas que se haviam separado, tratando seus companheiros da vespera de traidores, de canalhas, de "burguêses", etc., tudo esqueceram e se uniram todos, anarquistas, anarco-sindicalistas, trotskistas, separatistas, socialistas, bloco operario e camponês e partido comunista, e unidos se precipitaram na conquista do poder para destruir a nação espanhola. Tambem Lenine e Trotsky lutaram um contra o outro antes de 1917, para depois se unirem na luta pela revolução bolchevista, embora mais tarde de novo rompessem essa aliança propria dos celerados.

UNIFICAÇÃO DAS JUVENTUDES SOCIALISTAS E COMUNISTAS

A unificação das duas juventudes socialista e comunista foi talvez o que de mais eficaz fez o comunismo na Espanha para atingir seus fins.

Os primeiros contactos entre as duas juventudes, para discutir as bases de uma ação comum, datam de julho de 1934, quando surgiram duramente foram lançadas as bases do que se convencionou chamar "o movimento revolucionario de outubro". A revolução das Asturias interrompeu esses entendimentos, mas o IV Congresso Internacional das Juventudes Comunistas os reabriu, dando-lhes regras precisas e praticas. Em 1936, essas duas juventudes enviaram a Moscou suas delegações respectivas para se entenderem com os membros do "comitê" executivo da Internacional da Juventude Comunista, e com Dimitroff e Manuilski. Foi então que as duvidas e as hesitações desapareceram completamente.

Nos primeiros dias de abril de 1936, os dirigentes da Federação das Juventudes Socialistas e a União das Juventudes Comunistas se reuniram em assembléia.

A CAMISA NAZI-COMUNISTA

E não faltou a essa juventude socialista e comunista a camisa dos partidos fascistas e nazistas: —

"O uniforme será azul, cor que se adapta melhor a todas as situações e circunstancias" ("Rén. y Juv. Roja", 11 de abril de 1936).

Depois disso fez-se a união da camisa azul dos comunistas e da gravata vermelha dos socialistas. Nada melhor para exteriormente indicar que a Juventude Socialista era na realidade comunista de espirito e de coração.

FARINHA DO MESMO SACO

Prova o relatorio do Padre Teodoro Toni, S. J., que estamos citando, que os acontecimentos que precederam a revolução espanhola provieram da fusão explosiva de quatro elementos: — sindicalismo, socialismo, anarquismo e comunismo.

A C. N. T., filiada á Associação Internacional dos Trabalhadores; chamou a si o encargo de realizar o comunismo libertario, a concepção anarquica do homem sem Deus, sem patria e sem mestre, livre e forte como si ele proprio possuisse a divindade. Consentia porém a C.N.T. em estabelecer o sindicato como instrumento de produção e distribuição.

O anarquismo, por outro lado, declarava guerra ás idéias de autoridade, de Estado, de religião, de familia e de propriedade.

Sindicalismo, socialismo, anarquismo e comunismo, alimentados pela mesma seiva filosofica, diferem apenas pelos meios. Ora, os métodos e as circunstancias são meros acidentes.

Todos eles, na realidade, desejam o socialismo de Estado, mas na Espanha isso desejavam sem excluir a possibilidade de uma etapa ulterior: — "o comunismo libertario"

QUE SE PRECAVENHAM OS CATOLICOS BRASILEIROS

Esse exemplo da aliança das esquerdas de todos os matizes para fins eleitorais, e mesmo para a ação violenta, como o da Espanha, deve servir para alertar o povo brasileiro contra o embuste das cisões que atualmente se notam entre as varias correntes socialistas e comunistas entre nós. Os que ingenuamente acreditam na sinceridade de intenções de tais grupos, baseados nesse suposto antagonismo, sofrerão a mais amarga das desilusões quando presenciarem a união dessas variadas correntes esquerdistas para uma frente comum de combate.

E não estaremos livres não somente dessa coalizão para fins politicos, mas até para finalidades violentas. Julga-se a arvore pelos seus frutos. E o comunismo, em sua fase moderna e recente, já foi capaz de gerar o terror russo, o terror mexicano, o terror espanhol. Porque excluir a hipotese de um terror brasileiro, escondendo a cabeça na areia como avestruzes que não querem enfrentar a tempestade?

A ARMA DO VOTO

Está nas mãos dos catolicos brasileiros conjurar esse perigo, mediante a denuncia constante dessa hipocrisia de grupos esquerdistas que se degladiam para aliciar aliados por todos os lados, mostrando que o mesmo odio á ordem social cristã une a todos esses conjurados.

E, no momento presente, dispomos de uma arma sobremodo eficaz: — o voto. Negando o voto a todos esses elementos esquerdistas, sejam de que tonalidades forem, estaremos concorrendo para destruir o seu plano de dispersão dos grupos, destinado a encobrir o fato de que, no fundo, são aliados da mesma causa sinistra.

Ainda o problema da habitação popular e os Institutos de Previdência Social

Um conceito socialista da moradia particular contra o qual protesta a opinião catolica brasileira

Em nosso ultimo numero mostravamos como a solução do problema da difusão da pequena propriedade concorreria poderosamente para desanuviar os horizontes da chamada questão social.

Conforme diz Leão XIII na "Rerum Novarum", como os filhos refletem a fisionomia de seu pai e são uma especie de prolongamento de sua pessoa, a natureza inspira lhe o cuidado de seu futuro e a creação de um patrimonio que os ajude a defender-se, na perigosa jornada da vida, contra todas as surprezas da má fortuna. "Mas, indaga o Pontifice da Ação Social, esse patrimonio poderá o pai de familia crea-lo sem a aquisição e a posse de bens permanentes e produtivos que possa transmitir-lhes por via de herança?"

PROLETARIOS E CAPITALISTAS

Argumentámos com a propria demagogia socialista, que creou a denominação de "proletarios" para aqueles que, em contraposição aos "capitalistas", não possuem propriedade, mas apenas o pesado encargo da prole Frizamos, ao mesmo tempo, a tendencia que se esboça, em certos setores, de propugnar pela construção, pelos Institutos de Previdencia Social, autarquicos, de conjuntos residenciais para aluguel, em vez de pôr em pratica um plano tendente a facilitar a construção e aquisição da casa propria, individual, para os associados dessas autarquias.

OUTRA DEFORMAÇÃO DO PROBLEMA

Oferecemos hoje, aos nossos leitores, mais um exemplo desse desvirtuamento dos dados do problema e de sua errada solução.

A revista "Engenharia", editada sob os auspicios do Instituto de Engenharia, em seu numero do corrente mês de Novembro, publica um topico de autoria do sr. A. D'A. sobre a "Crise de habitações", em que, depois de expor judiciosos conceitos sobre a necessidade de apoio oficial ao esforço particular na solução do problema, se mostra entusiasmado pela proposta feita pelo Conselho Federal do Comercio Exterior, "de medidas imediatas em relação aos Institutos de Previdencia Social", que visariam facilitar a inversão de uma percentagem maior de suas reservas na construção de "conjuntos residenciais populares de aluguel".



LEÃO XIII

UM DISCIPULO DE LOUIS BLANC

O autor, porém, melhor esclarece a razão de ser do seu entusiasmo no trecho seguinte: —

"Outra conclusão feliz que se vem recomendando para maior facilidade na obtenção da casa popular é a que aconselha a construção de habitações para aluguel e não para venda, pois, a casa passou a ser considerada como um "Serviço de Utilidade Publica" (agua, esgotos, luz, transportes, etc.). Ora, o Estado, que não pode facilitar a cada cidadão os meios de aquisição da sua casa, poderá, contudo, assegurar a cada familia o direito ao uso de uma habitação decente, mediante um aluguel comodo e compativel com o padrão comum da vida organizada".

REMANDO CONTRA A CORRENTE

Como se vê, o autor não podia ser mais explicito.

Ha somente uma omissão ou restrição mental em tudo isso. O Sr. A. D'A. não diz que foi para os socialistas e comunistas que "a casa passou a ser considerada como um Serviço de Utilidade Publica", em igualdade de condições com o fornecimento de agua e a coleta de lixo. Não é razoavel nem democratico dizer, num paiz de maioria catolica como é o Brasil, que a casa passou, etc., confundindo a opinião de uma ala minoritaria com a opinião corrente.

A VOZ DE LEÃO XIII

O catolico sabe, pela voz de Leão XIII, que a propriedade particular e pessoal é para o homem de direito natural. E para usufruir esse direito, "não se apele para a providencia do Estado, porque o Estado é posterior ao homem, e antes que ele pudesse formar-se já o homem tinha recebido da natureza o direito de viver e proteger a sua existencia. Não se oponha tambem á legitimidade da propriedade particular o fato de que Deus concedeu a terra a todo o genero humano para a gozar, porque Deus não a concedeu aos homens para que a dominassem confusamente todos juntos". ("Rerum Novarum")

E a verdade que Deus concedeu a todos os homens o direito á propriedade significa unicamente que o Creador não designou uma parte a cada homem em particular, mas quis abandonar a limitação das propriedades á industria humana e ás instituições dos povos.

PROVIDENCIA PATERNA E PROVIDENCIA ESTATAL

E' por isso que o homem tem o direito de escolher as coisas que julgar mais aptas não só para prover o presente, mas ainda ao futuro. E a familia, segundo o mesmo Pontifice, na esfera que lhe determina seu fim imediato, goza para a escolha e uso de tudo o que exigem a sua conservação e o exercicio de uma justa independencia, de direitos pelo menos iguais aos da sociedade civil. Os socialistas, porém, substituindo a providencia paterna pela providencia do Estado, vão contra a justiça

(Conclue na 7.ª página)

Semana de Cristo-Rei em Itú

ITÚ (Do Correspondente) — Acontecimento inedito em toda a historia religiosa de Itú, foi sem duvida a imponente semana que o povo ituano dedicou a Cristo Rei. Os Congregados Marianos da Igreja de Nossa Senhora do Carmo abriram aos seus confrades do Brasil inteiro uma Carta Circular incitando todos a rigorosa preparação para festa de Cristo Rei. E o povo desta cidade que é profundamente Mariano, correu fileiras lado a lado com os Congregados Marianos numa incondicional solidariedade.

Um exito brilhantissimos coroou esforços dos promotores das festividades.

Em todas as noites de 21 a 28 de Outubro, viu-se a Esplanada do Carmo regorgitar com a multidão piedosa e vibrante.

Assim foi distribuida a Semana de Concentrações religiosas:

Dia 21 — Dia do Operario:

Ás 19,30 hs. logo após a procissão de Santa Margarida, os operarios ituanos, juntamente com da visinha cidade de Salto, em numero de mil e duzentos, vindos em trem especial para maior realce a festa, dirigiram-se com o povo á Esplanada do Carmo, onde se pronunciaram as seguintes conferencias:

1.º) "Valor do operario", pelo Snr. Francisco Simoni;

2.º "O que a Igreja fez pelo operario", pelo Dr. Vicente Chechia:

3.º "A palavra do operario", pelo Prof. José Della Vechia.

Dia 22 — Dia da Igreja:

1.º "Creio na Santa Igreja Catolica", pelo Rvmo. Fr. Inacio Maria O. C.

2.º "Missão da Mulher no Reino de Cristo", pela profa. Helena Costa.

Dia 23 — Dia do Papa:

1.º "Ubi Petrus, ibi Ecclesia", pelo Rvmo. Fr. Oswaldo, Ordem Carm.

Dia 24 — Dia da Familia:

1.º "Nobreza e dignidade da Familia", pelo Snr. Mansueto Santoro;

2.º "Missão das Familias Catolicas na regeneração do mundo", pelo Rvmo. Fr. Mateus, Ord. Carm.

Dia 25 — Dia da Patria:

1.º "Cidadão e Catolico" pelo Prefeito Municipal, Snr. Prof. Tristão Bauer;

2.º "A nossa Patria, pelo Snr. Capitão Julio Schwenck.

Dia 26 — Dia do Reino de Cristo:

1.º Fr. Inacio Maria Ord. Carm;

2.º "O Reino de Cristo pela Eucaristia", pela profª Heloiza Perez Serrano.

Dia 27 — Dia da L. E. C.:

O Presidente da Junta local da L. E. C., Snr. Vitor Bombana, leu a tése enviada pela Junta Estadual de São Paulo, falando em seguida o Prof. José Casasa.

Depois das conferencias, entremeiadas de canticos populares, o locutor resumia as conclusões praticas, sendo todas as concentrações encerradas com a benção do Ssmo. Sacramento.

Tres dias constituiram marcos especiais no correr da Semana, já pela extraordinaria afluencia popular, já pela importanciai dos temas. Foram esses os dias 21, 25 e 27, dedicados respectivamente ao operario, á Patria e á L. E. C.

DIA 28.

Finalmente o domingo dia 28, foi um dia de triunfo de N. S. Jesus Cristo "um pequeno Congresso Eucaristico", como o denominou o povo. Na Missa Campal, em que mais de 500 vozes cantaram a missa gregoriana "de angelus", numerosisima Comunhão teve lugar inclsive as 200 primeiras comunhões,

É de notar que a chuva não amedrontou a assistencia. No altar armado sobre o palanque, cantou a missa o Rvmo. Frei Elias, diretor dos Catecismos. E quando de tarde, á hora da procissão, o fervor do povo intesificou-se singularmente.

Terminada a procissão degaixo de chuva, o céu fez-se sereno, e o povo expontaneamente iniciou uma segunda procissão bem maias extensa, durante a qual em toda a cidade só se ouvia Canto Oficial da Semana: — "Avante por Cristo, pois é o nosso Rei, Impere na Patria, Jesus e sua lei. Vivi Cristo Rei! Viva Cristo Rei!

De parabens estão os Congregados Marianoso que com o seu esforçado diretor, o Rvmo. Frei Mario Bastos, Ord. Carm. e os demais RR. Padres Carmelitas, promoveram tão feliz empreendimento.

De sua parte estão eles mui gratos á colaboração das associações da cidade, e do povo de Salto, bem como o apoio dispensado pelas autoridades de uma outra cidades.

A "Catedral aberta" de Nova Lídice

NOVA YORK (S. I. H.) — O Lidice Memoral Commitee Inc. anunciou que será edificado um monumento em memoria do massacre dos cidadãos masculinos de Lidice, executados pelos alemães em 9 de junho de 1942. O monumento, em forma de catedral aberta ficará núma colina que domina a cidade. O Comitê, chefiado por Henry Schwarda, angiará em breve para esse fim um fundo de 1.500 000 dolares, "presente do povo americano ao povo da Tcheco-Slovaquia

Os representantes tcheco slovacos honorarios são Jan Masaryk, Ministro dos Negocios Estrangeiros; Vladimir S. Hurban, embaixador da Tcheco-Slovaquia, Jan Papanek, Minittro Plenipotenciario e os Consules Gerais General Karel Hudec e Josef Hanc.

O monumento fará parte da nova cidade de Lidice, a ser construida pelo Governo Tcheco-Slovaco. Os planos cidade devem-se ao trabalho conjunto de Leopold Arnaud, deão de Escola de Arquitetura da Universidade de Colombia, e um membro do comitê memorial, auxiliados por Robert H. Podezemny, arquiteto tcheco que lecionou na Escola de Arquitetura de Obras Publicas. Os planos foram aprovados pelo Governo Tcheco-Slovaco em julho ultimo.

Uma brochura destruida pelo comitê menciona o escultor Mario Korbel como autor do monumento.

AS RUINAS SERVIRÃO DE CEMITERIO

"As ruinas da velha Lidice serão conservadas tal como estão hoje e servirão de cemiterio para os martires da crueldade nazista" explica a referida brochura. "Num dos lados do vale brotará a nova e moderna Lidice: no outro, defrontando-a se erigirá o monumento Tanto a nova cidade como o monumento servirão para assinalar eterna e tangivelmente o trabalho tcheco e a fraternidade universal."

O monumento memorial de acordo com a brochura, será uma catedral aberta a edificar numa colina a 250 pés sobre um pátio das Nações ladeado por colunas. As janelas da catedral serão de vidro azulado e flanquearão um Altar da Liberdade, que terá de cada lado um anjo da guarda suportado por uma coluna.

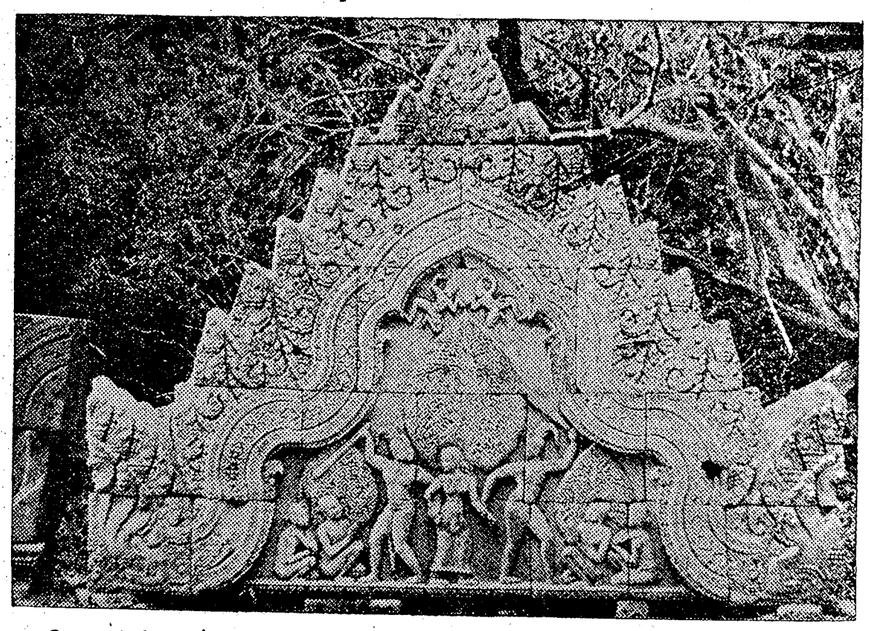
Cada uma das colunas que rodearão o patio em forma de cruz antes do altar, comemorará um "martir de Lidice". O conjunto constituirá a Colunata das Cidades sendo cada uma delas dedicada a uma cidade ou vila historica da Tcheco-Slovaquia. As armas e um baixo relevo do feito historico mais importante dessa cidade serão esculpidos sobre cada uma das colunas.

O presidente da Tcheco-Slovaquia, Eduardo Benes, numa mensagem enviada ao comitê declara: "O monumento a Lidice será um explendido tributo e desejo sinceramente que consigais vossos intentos a perpetuando assim, para sempre na Historia da humanidade, o martirio de Lidice."

Terceiro aniversario do Centro Academico "Sedes Sapientiae"

Realizou-se no dia 7 p. p., ás 17 horas no Instituto Superior de Filosofia, Ciencias e Letras "Sedes Sapientiae" á rua Marquez do Paranaguá, 111, uma sessão solene, para comemorar o 3.º aniversario do Centro Academico "Sedes Sapientiae", que agremia em seu seio as estudantes daquele Instituto. O ato teve lugar ás 17 horas, e contou com a presença do Exmo. Sr. Dr. Jorge Americano, Magnifico Reitor da Universidade de São Paulo, ao qual foi conferido, na ocasião, o titulo de socio honorario do Centro.

Em foco a questão indochinesa



Os acontecimentos da Indochina atraem presentemente a atenção dos comentaristas politicos. A Indochina é um ponto de fusão de duas antiquissimas e esplendidas culturas. Tudo quanto ali se passa repercute em toda a vastidão da India e da China. Interessa sobremodo que a solução a ser dada á questão indochinesa não prejudique a ação missionaria da Igreja pela vitoria das tendencias nativistas e pagãs, ou pelo imperialismo das potencias protestantes em um territorio que de direito toca á França.

No cliché, um belo baixo-relevo encontrado nas excavações feitas no templo de Banteai-Srei. Esse templo deve datar do seculo X.

Casa Anglo-Brasileira
Successora de MAPPIN STORES

ARTIGOS DE UTILIDADE CASEIRA



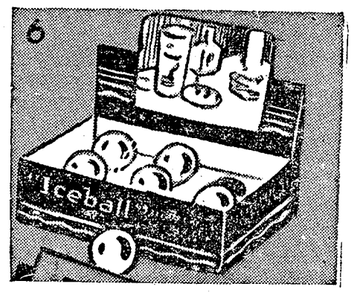


SORVETEIRA "Mappin" em forte chapa galvanizada, desmontavel, para rapida limpeza. Capacidade: 2 litros. Cr$ 62,00

CAIXA para pão, em madeira, pintura laqueada, com interessantes desenhos decorativos. Cr$ 185,00



POTES para geléia ou queijo, em vidro, com tampa e prato em fino metal prateado. Cr$ 58,00, 85,00 e 110,00



"ICEBALL" — Bolas refrigerantes Mappin. — Práticas e eficientes, usam-se nos copos sem alterar o sabor ou o grau das bebidas. Caixa de ½ duzia. Cr$ 80,00

Secção de Utensilios Domesticos - Subsolo

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII 8)

NÚMERO AVULSO
CR.$ 0,40

ANO XIX | Diretor: PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA | São Paulo, 25 de Novembro de 1945 | Diretor-Gerente: FRANCISCO MONTEIRO MACHADO | NUM. 694

7 dias em revista

Em nossa ultima edição, chamamos a atenção de nossos leitores para a atitude inqualificavel dos comunistas chineses, que veem mantendo em guerra civil a sua desditosa patria, estimulados e estipendiados pelos seus dirigentes de Moscou.

Nesta semana, positivaram-se de tal maneira os indicios de uma intervenção sovietica na China, que nem os cegos lhe podem mais negar a realidade. O governo chinês dirigiu oficialmente uma interpelação ás autoridades sovieticas, em que elas são responsabilizadas pelo que ocorre na China. Os sovieticos, com aquele cinismo blandicioso de que detém o segredo, responderam que estão desocupando todos os postos estrategicos que tinham na China, e que portanto não tem qualquer responsabilidade pelo que se passa. Como se fosse absurdo imaginar que eles auxiliam seus correligionarios chineses. Ao mesmo tempo, telegramas vindos da China informam que, á medida que os soviets abandonam seus postos, são estes ocupados imediatamente pelos comunistas chins!

* * *

Assim, a URSS acende a guerra na China. E faz o mesmo na Persia. A este respeito tambem, os discursos e debates na Camara dos Comuns não deixam margem á menor duvida. A zona persa convulsionada é precisamente a que foi ocupada pela URSS. Relatorios provenientes daquelas regiões acentuam que a propaganda comunista foi, ali, tão bem feita, que quase todos os habitantes se tornaram bolchevistas. E a responsabilidade russa pelo caso é tão clara que o proprio governo persa já mandou uma embaixada á Russia, tratar da cessação das hostilidades. Convem ainda lembrar que o partido que se revoltou é precisamente um partido conhecido por suas tendencias esquerdistas e comunistas.

* * *

A vista disto, é legitimo perguntar se os disturbios muito graves que começam a se manifestar na India, e os proprios acontecimentos da Indonesia não têm, nos bastidores, algum impulso de Moscou.

E' certo que, na India, o partido que se está opondo aos ingleses foi nipofilo durante a guerra. Mas do que vale este argumento? Ha uma verdade que nunca será superfluo relembrar. Quando os alemães invadiram a França, as relações entre a URSS e o Reich eram cordiais. Ambos digeriam pacificamente, lado a lado, os restos da desditosa Polonia. Nessa ocasião, o que nos revelaram os telegramas? Lembram-se disto os leitores do "Legionario", porque co-

(Conclue na 2.ª pag.)

EM JOGO O FUTURO DA FRANÇA



Tropas vencedoras desfilam sob o Arco de Triunfo em Paris. A libertação de Paris e a instalação do governo De Gaulle abriu uma era de tranquilidade material para a França. Em compensação, a luta ideologica se reacendeu fortemente. Havia uma espectativa mundial em torno da atitude do General De Gaulle em face do comunismo. Tudo indica que o chefe de Estado da França encontrou a perfeita formula de prudencia e equilibrio, no rejeitar em toda a medida do possivel, as pretensões dos comunistas. Resta saber se De Gaulle saberá manter contra o socialismo a mesma firmeza.

O Papa, os católicos e as eleições

Faltariam (os catolicos) a um grave dever se, na medida de suas forças, não contribuissem para a direção politica de sua cidade, provincia ou nação. Tanto mais que, para Nos servirmos das palavras do Sumo Pontifice Leão XIII (na "Immortale Dei"), "os catolicos, em força da mesma doutrina que professam, devem agir integra e conscienciosamente. Se pelo contrario eles ficarem ociosos, as redeas do poder cairão em mãos daqueles cujas idéias certamente não oferecem grande esperança de salvação".

(Pio XI, "Peculiari quadam", aos **Bispos da Lituania, 24-VI-1928),**

* * *

Contribuir para a causa publica e participar da vida politica é um dever de caridade para com a Patria, visto que todo cidadão deve contribuir tanto quanto possivel ao bem comum de sua propria Nação. E quando esta participação se faz de acordo com a doutrina cristã e nela se inspira, não pode deixar de contribuir para o incremento da vida social e religiosa.

(Pio XI, **"Ex officiosis litteris",** ao Cardial Cerejeira, 10-XI-1933).

* * *

Em virtude da lei da caridade social, os catolicos estão obrigados a empregar todas as suas forças para que a vida da Nação se norteie pelos principios cristãos.

(Pio XI, ao Episcopado Argentino, 4-II-1931).

* * *

Pais das familias cristãs que são a honra e a vitalidade da Patria! Pertence a vos — e tendes esse dever — falar e agir em nome de vossas familias e da Patria... Em nome portanto de vossas familias e da Patria, defendei a santidade do casamento, a unidade do lar devastados pelo divorcio; defendei a autoridade dos pais e sua liberdade de educar seus filhos cristãmente e sem perigo... reivindicai para vossas cidades a decencia, a dignidade das ruas e das praças publicas, o direito para todos os vossos concidadãos de praticar abertamente a religião; para vosso Clero e vossos Religiosos e Religiosas o direito de fazer o bem aos pequenos, aos ignorantes, aos pobres, aos enfermos, aos moribundos.

(Pio XII, radio-mensagem aos catolicos franceses, 17-VI-1945).

* * *

Lembrem-se todos de que a ninguem é licito ficar ocioso quando periclita a Religião ou a Patria. Com efeito, aqueles que trabalham por destruir a sociedade religiosa ou civil sobretudo se esforçam por obter o poder publico ou ser eleitos para o legislativo. E' portanto necessario que, com todo o cuidado, os catolicos se precavenham contra o perigo; e assim, deixando de lado os interesses partidarios, trabalhem com denodo pela Religião e pela Patria, esforçando-se principalmente para que às Assembléias municipais e nacionais sejam eleitos aqueles que, (dadas as circunstancias particulares a cada eleição, as de tempo e de lugar) dêm maiores esperanças de ser uteis à Religião e à Patria.

(Pio X, "Inter catholicos", **ao Bispo de Madrí, 20-II-1906).**

* * *

Um catolico não poderá desculdar-se do exercicio do voto quando entram em jogo o bem da Igreja ou da Patria.

(Pio XI, **"Firmissimam constantiam",** aos Bispos Mexicanos, 28-III-1937).

* * *

Quando se trata dos fundamentos morais da Familia e do Estado, dos direitos de Deus e da Igreja, todos, homens e mulheres, de qualquer classe ou condição, estão estritamente obrigados a fazer uso de seus direitos politicos, em beneficio da boa causa.

(Pio XII, alocução de 15 de Agosto de 1945).

* * *

Nas mãos da mulher catolica, o voto eleitoral é um meio importante para o cumprimento de seu estrito dever de consciencia, especialmente nos tempos atuais. Nenhuma mulher sensata apoia uma politica belica de luta de classes. Seu voto é um voto pela paz. Eis porque, no interesse e pélo bem da Familia, se apegará a esta norma, e recusará sempre dar o seu voto a qualquer grupo que se incline para os interesses egoistas da dominação interna ou externa, que ponha em risco a paz da Nação.

(Pio XII, alocução de 21 de Outubro de 1945, sobre os deveres da mulher catolica no mundo atual).

Jubileu áureo dos Padres Cordimarianos

Encerraram-se na semana passada os festejos comemorativos do jubileu aureo dos RR. PP. Cordimarianos no Brasil.

As comemorações constaram de duas partes, uma piedosa e outra social.

Diariamente, realizaram-se durante toda uma semana cerimonias religiosas especiais, em ação de graça. no Santuario do Coração de Maria. A cupola do Santuario, durante estes dias, se apresentava artisticamente iluminada, pondo em foço a belissima imagem do Coração Imaculado de Maria, que a encima. Foi consideravel a afluencia de fieis que acorreram ao Santuario, por ocasião destas festas.

A parte social constou de um festival promovido pelas associações religiosas do Santuario, no dia 19 pp., no auditorio da Escola "Caetano de Campos".

A sessão foi presidida pelo insigne cordimariano, Exmo. Revmo. Mons. Prada. Encontravam-se presentes os Revmos. Mons. Ascanio Brandão, Pe. Raymundo Pujol, Provincial, e Pe. Mariano Frias, Superior. Notava-se ainda a presença de elevado numero de membros do Clero secular e regular.

A sessão foi aberta pelo Sr. Professor Decourt, que, em nome das associações do Santuario, fez o oferecimento da festa.

Em seguida, falaram os drs. Plinio Corrêa de Oliveira, Diretor desta folha, e dr. Carlos Morais Andrade, Presidente da Adoração Noturna do Santuario.

Ambos os oradores exaltaram a obra dos benemeritos Padres Cordimarianos, sendo largamente aplaudidos pelo auditorio. Em seguida, executou-se o seguinte programa:

Declamação pela artista Srta. Gracila Brasil Galvão.

Parte musical a cargo do "Coral Paulistano", sob a regencia do Maestro Miguel Arquerons.

"Noite de Vigilia" — Drama em 1 ato, de A. Rocha.

"O Carregador" — Comedia em 1 ato, de A. Mesa, pelo Corpo Cenico dos ex-Alunos Salesianos de D. Bosco.

Declamação pela Srta. Gracila Brasil Galvão, em numero especial dedicado aos Missionarios Cordimarianos.

Apoteose.

* * *

No domingo pp. os RR. PP. Cordimarianos ofereceram um almoço aos amigos da casa. A reunião transcorreu em ambiente de grande cordialidade e satisfação.

* * *

Por motivo do Jubileu de Ouro, a conhecida editora "Ave Maria" publicou uma bela poliantéia que atesta o já conhecido valor dos trabalhos graficos que saem de seu prelo. A poliantéia se abre com uma carta gratulatoria do Exmo. e Revmo. Sr. Pe. Nicolas Garcia, Superior Geral da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria.

A poliantéia contem rico documentario fotografico e estatistico, sobre o Apostolado Claretiano no Brasil.

Alocução do Santo Padre Pio XII

às mulheres inscritas nas associações operárias católicas da Itália

No dia 15 de agosto ultimo, o Santo Padre Pio XII, dirigindo-se ás mulheres inscritas nas associações operarias catolicas da Italia, pronunciou a seguinte alocução:

Bem numerosas viestes reunir-vos junto de Nós esta manhã, diletas filhas, desejosas que estais de Nos atestar a vossa inquebrantavel adesão á verdade da fé catolica e a vossa homenagem filial ao Vigario de Cristo. Com intimo prazer vos saudamos no nome Daquela que é a gloria, a alegria, a honra de todas as mulheres, a Santissima Virgem e Mãe de Deus, Maria, cuja Assunção aos Céus a Igreja festeja solenemente no dia de hoje. Assunção de Maria em corpo e alma aos Céus! Significa isto a consecução do fim, termo, ultimo complemento, jubilo; felicidade "que não lhe será tirada" (1). Todos nós, diletas filhas, caminhamos para o nosso fim supremo com fé solida e esperança fervente, mas ainda o não alcançámos; ainda andamos errantes na realidade terrena, nesta realidade tão dura e angustiosa. Por isto desejais ouvir de Nossos labios uma palavra que vos sirva de guia e conforto, afim de que não venhais a desfalecer no meio do caminho, mas possais chegar seguras á suspirada meta.

Propomos, se prouver a Deus, falar proximamente sobre a condição e os deveres da mulher na vida moderna (2). Urge, porém, trabalhadoras catolicas, expor-vos desde já algumas breves e simples considerações que devem regular o vosso proceder em relação á familia, á vida publica e á Igreja.

A TRABALHADORA E A FAMILIA

A mulher é o coração da familia: o cuidado da casa, onde ela é rainha, constitue o centro e o argumento de sua principal atividade. Mas a industria, com seus portentosos progressos, trouxe a esta ordem de coisas uma transformação sem precedentes na historia da civilização humana. A industria, vós bem o sabeis, chamou a si uma parte consideravel dos trabalhos domesticos, que por sua natureza cabiam á mulher; e vice-versa obrigou grandes levas do mundo feminino a sair do lar domestico e a prestar seu trabalho nas fabricas, nos escritorios e empresas. Não poucos deploram tal mudança; mas esta é um fato consumado a que é impossivel fugir no presente.

Já de outras vezes temos indicado as profundas repercussões que esta transformação produziu no povo italiano. Porque aqui, talvez mais que noutros países, a tradicional limitação da atividade feminina ao circulo familiar era um elemento fundamental da sanidade e moralidade publica; de forma que essa mudança pôde tomar um aspecto de verdadeira revolução social.

Qual é, portanto, o vosso dever em tais condições?

Fazei que agora, mais do que nunca, a familia seja o santuario de vossa vida. Aquelas dentre vós que não são casadas, permaneçam em geral na intimidade da casa paterna. Dediquem de boa vontade seu ganho e as horas livres, primeiro a seus caros — pais, irmãos, irmãs — mesmo se isto importa renuncia a uma vida mais independente e aos prazeres a que tantas de suas companheiras impensadamente se entregam. Trata-se aqui, diletas filhas, de ir contra a corrente, afim de permanecer fieis a um dever cristão. Mas o cumprimento deste dever vos proporcionará a felicidade e a paz do coração e invocará sobre o vosso futuro, como chuvas primaveris, as bençãos do Céu.

E áquelas de vós que já são esposas e mães dizemos agora: Bem sabemos quão arduo seja satisfazer, com fidelidade para com a lei de Deus, aos deveres de trabalhadora numa empresa publica e ao mesmo tempo aos de mãe de familia; e não ignoramos que muitas não resistem, e sucumbem á tensão exigida por este duplo oficio. Os esforços da Igreja em favor de um salario suficiente ao sustento do operario e sua familia, tinham e teem precisamente tambem o fim (frequentemente bem dificil de se conseguir) de reconduzir a esposa e a mãe á sua propria vocação no lar domestico.

Mas se tambem vós, diletas filhas, deveis ganhar o pão de cada dia nas fabricas ou nas empresas, nas horas que vos restam para a casa dai ao vosso marido e aos vossos filhos, com redobrado fervor, o conforto do bom exemplo, dos cuidados afetuosos, do amor constante. Fazei que a vossa casa se torne, para usarmos da expressão do Apostolo São Paulo, um lugar de "vida sossegada e tranquila, com toda a piedade e honestidade" (3); levadas sempre pelo proposito de vós mesmas assegurardes, concientemente, á vossa familia aqueles efeitos salutares que os antigos costumes cristãos, ora em vias de desaparecimento, quase inconcientemente operavam. Da santificação das festas, da assistencia devota ao Santo Sacrificio da Missa, da frequencia á Mesa eucaristica, haurireis a coragem na profissão de vossa fé, a generosa longanimidade nas travessias e contrariedades da vida, a força para manter a pureza da alma e dos costumes, a fidelidade conjugal, o amor materno pronto a todas as renuncias; e sobretudo a graça de Jesus Cristo será abun-

(Conclue na 7.ª página)

Liga Eleitoral Católica

Ao eleitorado Paulista

A Liga Eleitorial Catolica vem apontar ao Povo Paulista, — em sua esmagadora maioria favoravel ás reivindicações cristãs constantes do "Decalogo" já amplamente divulgado — a lista dos partidos politicos que, neste Estado, responderam afirmativamente ao questionario catolico.

A L. E. C. ressalta, mais uma vez, que se situa fora e acima dos interesses meramente partidarios. Não tem candidatos proprios. Não visa triunfos pessoais ou de grupos, mas a vitoria de idéias. E é neste sentido que ela vem atuando, de modo eficiente, em seu contato com os partidos politicos.

Para isto examinou, preliminarmente, seus respectivos programas e estatutos. "E com exclusão daquelas agremiações cujos objetivos já impliquem numa hostilidade aos principios da propria L. E. C. ou numa apoio a doutrinas formalmente condenadas pela Igreja, — a todas as mais enviou uma consulta.

Nesta cosulta redigida em termos sempre identicos, indagou, de modo especificado, qual a posição do partido, em face das aspirações catolicas consubstanciadas no Decalogo.

Bate-se a L. E. C. pela adoção integral desse programa. Todavia propôs a todos os partidos um conjunto de "pontos minimos", cuja incorporação ás futuras leis fundamentais é considerada desde logo imprescindivel.

Destarte, a L. E. C. desaprovará o voto aos partidos que se neguem a defender, pelo menos essas reivindicações basicas".

Tais pontos minimos reafirmam de um lado, os imperativos da consciencia catolica do Povo Brasileiro, expressos na campanha de 1934 e, de outro, asseguram largo avanço no sentido do bem comum, através de uma nova exigencia, — a de uma "legislação dotrabalho inspirada nos mais amplos preceitos de justiça social e nos principios da ordem social cristã para trabalhadores tanto urbanos como rurais".

Agora, pela presente, a L. E. C. divulga a lista dos partidos que responderam favoravelmente á consulta que lhes foi enreçada.

"Os que porventura não figurem nesse rol já estão, automaticamente, apontados á desaprovação de todo brasileiro que deseje ver respeitadas as tradições patrias, no texto da Constituição e demais leis fundamentais a serem promulgadas.

Compete, porem, ao eleitor, escolher conscienciosamente o partido de sua preferencia, dentre os indicados pela L. E. C. Esta indicação, conquanto seja um fator fundamental e preliminar, não dispensa como é natural, o criterio seletivo do voto.

Incumbe a cada um verificar se as atividades politicas, a atuação social, a honorabilidade, as virtudes pessoais enfim, dos dirigentes das varias agremiações, constituem penhor de fidelidade aos ideais cristãos, por que se bate Liga. Tambem se torna imprescindivel o cuidadoso exame dos diferentes programas partidarios, das soluções que apresentam para os magnos problemas nacionais, das suas maiores ou menores afinidades com os objetivos da L. E. C.

Dentre desse vasto campo de apreciação individual é que o eleitor deverá, livre e escrupulosamente, eleger o seu partido politico. A Liga não lhe força a consciencia, facilita-lhe, apenas, o exercicio do dever cristão, apontando-lhe as linhas divisorias, traçadas pelos proprios partidos, ao aceitarem, ou rejeitarem as reivindicações minimas e essenciais do eleitorado catolico.

Não terminarão aqui, entretanto, os cuidados da L. E. C. Ela está enviando ainda, a todos os candidatos dos partidos constantes da lista que ora se publica, consulta identica a que dirigiu a essas entidades, a fim de que cada um possa individualmente tomar conhecimento do assunto e assumir clara responsabilidade pessoal.

Os nomes dos candidatos que por sua vez tenham respondido afirmativamente ao questionario catolico, serão de igual forma publicados. A omissão de alguem, tambem aqui significa o repudio da L. E. C. á respectiva candidatura.

"O eleitorado catolico jamais deverá sufragar qualquer legenda que tenha, como cabeça de chapa, o nome de candidato não constante da lista acima referida.

As mesmas observações relati

(Conclusão da 1.ª página)

A Igreja e a Rússia

VATICANO — O "Osservatore Romano" explicando porque a Igreja não pode ter relações com a União Sovietica, diz ser por causa da falta completa de liberdade religiosa na Russia.

"A atual constituição sovietica embora permita a liberdade de pensamento, proibe a expressão de pensamento, a propaganda religiosa, inclusive o ensino da religião, enquanto consente que se faça propaganda anti-religiosa. A Igreja não pode reconhecer um poder civil que lhe recusa direitos naturais e inegaveis".

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00
Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana - "Asapress"
Rua Almirante Barroso, 71
Telefones: 22-4315 e 43-8637

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoa estranha, se posse qualidade de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

mentamos e acentuamos o fato de todos os modos. Os telegramas nos revelaram que numerosos dirigentes do Partido Comunista Francês tinham contacto, e auxiliavam ativamente os invasores... nazistas. Eras tipicas aquelas, em que ainda era recente o "aperto de mão" Ribbentropp-Molotoff.

* * *

Gostamos, pois, muito e muito da tese que o sr. De Gaulle sustentou, quando se recusou a entregar inteiramente e sem controle, algum ministerio-chave de sua gloriosa Patria, a comunistas. Sua tese foi que os acontecimentos internacionais têm sido tais, que é muito explicavel que a Grã Bretanha e os Estados Unidos não se fiem de um governo francês onde haja comunistas em posição de destaque. De Gaulle acha compreensivel, explicavel, normal, que se tenha a maior desconfiança dos sentimentos patrioticos de qualquer comunista francês...

* * *

Mas voltemos á China e á Persia. Ali, a URSS levanta o facho da discordia. No Ocidente, o que faz? Deglute pacificamente a Europa centro-oriental. Só isto? Não. Clama contra o monopolio da bomba atômica.

Haverá maior cinismo do que este?

Hoje, fala-se em cortesia franceza, pontualidade britanica, cavalheirismo espanhol; etc., etc. Dia virá em que se falará tambem em cinismo sovietico.

Cinismo pasmoso na verdade, que só teve um "simile" no mundo: o cinismo nazista.

* * *

Por tudo isto, achamos simplesmente inconcebivel que a Inglaterra tenha transigido na questão do plebiscito para se apurar desde logo as preferencias dos gregos na questão monarquia-republica.

Democraticamente falando, não ha processo mais liso, para normalizar a situação de um país. E' bom obvio que a protelação do problema, debilitando a monarquia, favorecerá somente os comunistas. Foi o que o Rei Jorge II deixou transparecer em sua excelente proclamação. E tem toda a razão.

COMENTANDO...

O SINCRETISMO ANTI-CATOLICO

No meio da maré politica que se avoluma á proporção que se aproximam as eleições de 2 de dezembro, surgiu um pequeno molusco, que a muitos terá passado desapercebido, mas que nós queremos assinalar antes que se perca. Não que de si mesmo mereça alguma atenção; mas vale como indice dos tempos. O estranho fato é o seguinte: o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo reconheceu o diretorio estadual de uma Alliança Social Democratica, que, segundo tudo indica, nada tem que ver com o Partido homonimo. Esta alliança congrega em seu seio uma fauna mirifica, a saber: espiritas, protestantes, teosofos, esoteristas, racionalistas cristãos, e para que nada seja omitido, membros de todas as outras correntes espiritualistas. Esta Alliança escolherá em breve o candidato, entre os quatro inscritos, em que os seus adeptos deverão descarregar os votos; será esta a sua unica atividade politica em vista das eleições de Dezembro. Mas ela se reserva para os pleitos estaduais, quando promete apresentar chapas completas.

Eis aí formada uma frentinha unica anti-catolica. Com muito esforço, talvez consiga eleger, como outrora, algum Campos Vergal, cuja politica nebulosa irá atrapalhar-se com todos os corpos astrais que encontrar pelo caminho. O que é interessante, porem, é a falta de consistencia ideologica desta gente disparatada, onde ha desde racionalistas até esoteristas, e, que, no entanto, conseguiu encontrar um terreno comum onde edificar uma allança. Parece que, entre pessoas de responsabilidade, ponderadas, coerentes, são os principios que determinam a formação de grupos. E' verdade que ás vezes podem surgir agregações esporadicas para a realização de tarefas ocasionais; mas, mesmo então, poder-se-á encontrar um substrato ideologico comum, ainda que transitorio. Porem, uma allança que tem por base as mais opostas e contraditorias convicções religiosas, em que fundamento assenta?

E' verdade que os seus membros poderão responder-nos, e até vangloriando-se disso, que eles não são dogmaticos, que as suas convicções não cabem na bitola das proposições logicas, que pretendem fixar a verdade; mas que todos eles admitem um fundo comum para as experiencias religiosas intimas de cada qual, respeitando o aspecto particular de que estas experiencias se revestem em cada um. Porem nós sabemos muito bem qual é este fundo comum. Não é mais do que a aversão comum á Verdade, que é uma só e não muda, e se manifesta dogmaticamente, em proposições logicas, através da Santa Igreja.

Tudo isto, partidos, candidatos, eleições, vem mantendo de sobreaviso a opinião publica. Ainda é cedo para analizarmos as reações da opinião catolica diante das perspectivas eleitorais que ora se nos abrem. Mas ha alguns avisos e alguns comentarios que podemos fazer, certos de sermos uteis ao publico, e de interpretarmos fielmente a opinião de todos os nossos leitores.

* * *

Antes de tudo, é preciso recomendar a maxima fidelidade na execução das diretrizes da Liga Eleitoral Catolica, que transcrevemos em nossa primeira pagina. Da coesão e da disciplina, hão de vir sempre para os catolicos os melhores frutos. O momento exige que todos eles façam a renuncia de pontos de vista pessoais, abram mão de criticas e comentarios, bem persuadidos de que, em momentos como este, as opiniões puramente individuais, ainda as mais sabias, acertadas, criteriosas, só prejudicam a causa comum, quando têm por efeito a desunião.

* * *

A imprensa diaria desta Capital publicou, ha dias, a integra de um oficio de diretorio nacional da U. D. N. á Junta Nacional da Liga Eleitoral Catolica. Nesse oficio, a U. D. N. se comprometia a defender 4, dos 10 itens que formam o programa da L. E. C. Assim, 6 dos itens do "decalogo" eleitoral dos catolicos não foram objeto de qualquer compromisso da U. D. N. A' vista disto, mais de um leitor nos pergunta como se explica que a L. E. C. tenha incluido a U. D. N. entre os partidos em que os catolicos podem votar. Pois não recusou ela varios itens das reivindicações catolicas?

Não estamos autorizados a dar sobre o assunto qualquer esclarecimento oficial ou oficioso. Parece-nos, entretanto, que a explicação deste fato se encontra em uma entrevista concedida á imprensa carioca pelo presidente da Junta Nacional da Liga Eleitoral Catolica, embaixador Hildebrando Accioly. Tomamos conhecimento dessa entrevista através de um telegrama da "Agencia Meridional" para esta Capital.

Declara o embaixador Accioly que a U. D. N. não recusou de se pronunciar sobre todo o decalogo da L. E. C. A L. E. C. e que só a consultou sobre quatro dos dez itens do referido decalogo. E a U. D. N. se limitou a responder afirmativamente quanto aos pontos sobre os quais foi consultada.

Não houve, pois, recusa da U. D. N. Recusa teria havido se, consultada sobre todos os 10 itens, ela só se tivesse pronunciado favoravelmente a 4 deles.

E assim se explica que a L. E. C. nada tenha objetado á resposta da U. D. N.

* * *

Despertou muita surpresa a inclusão do pintor Candido Portinari, na chapa do Partido Comunista Brasileiro para a Camara Federal. A nós, porem, nenhum espanto causou o fato.

E' principio corriqueiro de critica artistica, que, entre as concepções filosoficas, morais, sociais, de um artista, e a sua produção, ha um nexo profundo. Com efeito, toda a obra artistica é uma expressão da personalidade do artista. E dessa personalidade, em intima e fundamental conexão com ela, faz parte o seu modo de considerar as questões religiosas, filosoficas, morais e sociais.

Assim é que podemos falar legitimamente em uma arte cristã. Desde que o artista seja genuinamente cristão, este cunho fundamental de sua personalidade marcará toda a sua obra. Não é artista cristão qualquer pintor ou escultor que tome algum tema cristão para a execução de um trabalho, e que produza Batistas que poderiam tambem ser Bacos, ou Madonas que poderiam bem ser Minervas. O verdadeiro artista cristão é o que comunica á sua obra uma alma cristã. Basta citar Fra Angelico, para demonstrar esta tese.

Ora — disse-o Pio XI — o comunismo projetará o mundo para um estado inferior ao em que se encontrava antes da Redenção. E' o que se lê na Enciclica "Divini Redemptoris". Se ha, pois, uma mentalidade anti-cristã, uma ordem anti-cristã, ela gerará por força uma arte anti-cristã, tão genuina e caracteristicamente anti-cristã, quanto é genuina e caracteristicamente cristã a arte cristã.

Disto, não ha como escapar.

* * *

E vamos agora ao caso do sr. Portinari. Não negamos que ele possa pintar, de quando em vez, quadros que estejam fora de seu estilo artistico predileto. A nosso ver, porem, esse estilo, em si mesmo considerado, reflete uma mentalidade caracteristicamente socialista, e portanto anti-cristã. Se dissessemos isto ha pouco tempo atrás, levantar-se-ia uma celeuma, pelo menos entre muitos leitores desavisados. Hoje, a duvida não é mais possivel.

E a surpresa pela atitude politica do sr. Portinari só toca aos que já não sentiram ha mais tempo, que tendencias contêm em seu bojo certas tendencias ou estilos da arte moderna.

* * *

Registramos ainda, como muitissimo frizante, a presença de um pastor protestante, na chapa de deputados comunistas.

Leão XIII, na sua Enciclica "Parvenu à la Vingt-Cinquième Année", tão monumental quanto ignorada, — uma das tais Enciclicas papais sepultadas sob cuidadoso silencio como se fora uma bomba de dinamite — afirma que a imensa descristianização do mundo contemporaneo se deu em três etapas sucessivas: a pseudo-reforma protestante, a revolução francesa, e por fim a etapa em que nos debatemos, isto é a era do perigo comunista. A genealogia dos três erros está firmada: o protestantismo é o velho e robusto patriarca, que gerou essa "midinette" acida e despudorada que foi a Revolução Francesa. E das entranhas da Revolução nasceu um filho turbulento e sanguinario: o comunismo.

Um pastor protestante está, pois, muito em seu lugar, na chapa comunista, ao lado do sr. Portinari... de Luiz Carlos Prestes, e de uma boa turma de ateus que tais.

Plinio CORRÊA DE OLIVEIRA

Partidos, candidatos, eleições

O voto e a consciência católica

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

Percebe-se, por toda a parte, uma certa indiferença ou certo descuido dos catolicos quanto as eleições que se aproximam. Há uma certa classe de pessoas inteiramente alheias ás proximas pugnas eleitorais. Muitos catolicos vivem e pensam como aqueles 4.000.000 de espanhoes que em 1936 se abstiveram do voto e foram verdadeiros cumplices ou concorrentes, pelo menos indiretamente, na tormenta comunista de 1937 e que tanto martirio causou ao heroico povo iberico.

Custa tanto fazer compreender a esses catolicos que o momento em que vivemos é gravissimo e não é tão roseo como eles creem ou pensam que seja! As batalhas mais decisiv estão ainda por vir e a vitoria estará a nosso lado se os catolicos cumprirem conciencios amente seus deveres civicos. Essas batalhas serão travadas nas urnas a arma de que nos vamos servir em defesas dos direitos de Deus da Igreja e da personalidade humana outra não é senão o voto.

Talvez alguem formule a si mesmo as seguintes perguntas: "Haverá alguma obrigação para que os catolicos se apresente ás urnas eleitorais? E este dever tambem obriga a votar bem?"

Ás duas perguntas respondemos positivamente: "Para o cidadão é dever de conciencia tomar parte nas eleições politicas!", não porque a Igreja esteja ligada a algum partido politico, mas porque "os catolicos, individualmente, como cidadãos, tem o dever de manifestar a sua orientação na vida publica e tomar parte nas eleições. "Assim se exprime o Exmo. e Revmo. Sr. arcebispo de Porto Alegre, D. João Becker. A quanto a segunda pergunta (votar concenciosamente bem) é de grande moralista Salsmans o que segue: "A cooperação por consentimento corresponde tambem a falta do eleitor que vota num candidato cujas intenções más são nitidamente conhecidas".

A voto é o meio pelo qual escolhemos os futuros representantes da nação suas autoridades e os deputados á futura Constituinte. Daqui já se pode depreender a importancia do voto. Se no dia de amanhã tivermos que arcar com o peso de uma legislação impia, que desconheça a existencia de Deus, oprima a nossa Fé, proiba a ensino religioso nas Escolas Publicas e capelanias militares, dificulte a livre manifestação dos nossos sentimentos religiosos, a responsabilidade de tais medidas vexatorias á Religião verdadeira recai sobre nós catolicos, por não termos sido mais vigilantes e por termos desconhecido a grande arma dos regimes democraticos. — O VOTO.

Abster-se por conseguinte do voto constitue seguramente uma grande omissão. E o que os moralistas chamam de "pecado de omissão" por se ter deixado de fazer um bem que não deviamos omitir em consciencia.

A vitoria final cabera aquele que tiver alcançado o maior numero de votos, e, o catolico concencioso não poderá ficar indiferente perante o problema eleitoral permitindo que o mal trinfe sôbre o bem e a nossa Fé corra o perigo de ser menosprezada e mesmo perseguida por elementos francamente hostis aos nossos sentimentos religiosos.

„eooc-ototinnxaos

Todavia, alem de votar, devemos ter muito cuidado para que o nosso voto não vá de encontro á nossa consciencia. Isto é- devemos VOTAR BEM desincumbir-nos desta obrigação civico-religiosa com conciencia e com criterio. Cometeria pecado de cooperação com o mal quem desse seu voto a alguem publicamente infenso á Igreja, que tivesse um programa de governo contendo qualquer dispositivo que ferisse uma das reivindicações catolicas (uma Constituição sem nome de Deus, o divorcio, escolas leigas, etc). por que nos debatemos.

As eleições estão se aproximando... É necessario que os catolicos participem ativamente nas urnas eleitorais para que possam defender seus direitos. A isto somos obrigados não apenas por motivos civicos, por que somos brasileiro, mas tambem por motivos religiosos, moraih, por que somos catolicos.

Que os catolicos procurem o orientação segura da Liga Eleitoral Catolica que, não sendo partido politico, e permanecendo acima e fora de toda e qualquer corrente partidaria, se acha em condições mais aptas para bem dirigir e aconselhar o eleitorado catolico, permanecendo cada um com suas preferencias partidariaes, desde que sejam justas e ligitimas...

Católicos

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

EVANGELHO

A destruição de Jerusalem e o fim do mundo

VIGESIMO SETIMO E ULTIMO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Matheus, cap. XXIV, vers. 15-35)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Quando virdes, a abominação da desolação predita pelo profeta Daniel reinando no lugar santo (aquele que le, entenda), então os que estão na Judeia fujam para os montes; os que estão no terraço não desçam a tomar a sua tunica. Ai! das mulheres que estiverem proximas a ser maes, ou estiverem amamentando nesses dias. Rogai para que a vossa fuga não aconteça em tempo de inverno, ou em dia de sabado. Nesses dias haverá tribulações quais nunca houve, desde o começo do mundo até hoje, nem haverá jamais. De sorte que si o Senhor não abreviasse esses dias, ninguem se salvaria, mas Ele os abreviou por causa dos eleitos.

Então se alguem vos disser: Eis aqui está o Cristo, ou acolá, não lhes ue credito, porque surgirão falsos cristos e falsos profetas que farão grandes prodigios e coisas admiraveis que, si fosse possivel, ate os eleitos seriam enganados. Eis que eu vos predisse. Si, pois, vos disser alguem — Ei-lo aqui no deserto, não deveis sair; Ei-lo aqui no interior da casa, não lhe de credito. Assim como o relampago sai do oriente e aparece até no ocidente, assim será o advento do Filho do Homem. Em toda a parte, onde estiver o corpo, ai se reunirão tambem as aguias.

Imediatamente depois da aflição destes dias, o sol se ha de escurecer, e a lua não dará a sua claridade; as estrelas cairão do céu e as virtudes dos ceus serão abaladas. Então aparecerá o sinal do Filho do Homem no céu, e todos os povos da terra derramarão lagrimas de dor, e verão o Filho do Homem que vem sobre as nuvens do céu, com grande poder e majestade. E enviara os anjos para ajuntar, ao som de trombeta e em voz alta, os seus eleitos dos quatro ventos do mundo, do mais alto dos ceus até as suas extremidades. Da arvore do figo tomai a semelhança. Quando já os seus ramos se acham tenros, e começam as folhas a nascer, sabeis que está proximo o estio. Assim vós, quando virdes todas estas coisas, sabeis que o Filho do Homem está proximo, já à porta. Na verdade vos digo que esta geração não passará sem que se cumpram todas aquelas coisas. O céu e a terra passarão, mas não passarão as minhas palavras

COMENTARIO

Depois de varios dias ocupados no ministerio, retirava-se Jesus, com os seus, de Jerusalem para Bethania. Os discipulos maravilhados com a grandeza magnificencia, e magestade do Templo, chamaram a atenção do Mestre para á solidez daquela soberba construção. — "Na verdade vos digo, não ficará pedra sobre pedra" — foi a resposta breve e paradoxal do Salvador na qual repetia apenas uma predição já feita, dias antes, no domingo de Ramos. Continuando a caminhada, quando fóra da cidade, iá sós sobre o monte das oliveiras, os apostolados perguntaram na Nosso Senhor o tempo daqueles acontecimentos; e, servindo-se da ocasião, perguntaram tambeme quass os sinaes que denunciariam a consumação do seculos: dois problemas que muito os preocupavam. O Divino Mestre respondeu com o sermão apresentado na evangelho deste domingo.

* * *

Este discurso de Jesus Cristo prediz, primeiramente, os fatos que prepararam e acompanharam a destruição de Jerusalem, ao tempo do imperador romano Tito: e, como a ruina da cidade santa seria, nos designios da Providencia, a figura da Catastrofe final do mundo, acrecenta o Mestre, numa coordenação logica, e para satisfazer á segunda pergunta dos discipulos, uma noticia sobre os sinaes prelimminares imediatos do termo deste universo. — A desolação predita por Daniel, como sinal do esfacelamento do povo judaico, provavelmente, realizou-se no ano 66, quando Cestio Galo cercou e profanou a cidade santa. Os fieis fugiram e o Templo ficou abandonado. Seguiu, para a Palestina, uma serie de revezes que culminou na desperada, horrerenda e desatrosa guerra dos Judeus contra Roma, na qual Jerusalem sitiada foi teatro das cenas mais barbaras e horripilantes, pois que mães se alimentaram com as carnes de seus filhos. Incendiado o Templo, destruida a cidade, o judeu ficou sem patria, errante pelo mundo, a carregar a maldição num testemunho vivo da divindade do Messias por ele rejeitado.

* * *

A queda de Jerusalem e a dispersão de Israel fecham a epoca do povo escolhido. Entra na sua plenitude o Cristianismo, na idade nova de Cristo e sua Igreja.

Nesta nova era, que ha de durar até o fim dos seculos, não de surgir muitos falsos cristos e falsos profetas que, com pretenções de reformar a sociedade, invocando abusivamente o nome de Cristo, afastam o homem de seu Salvador, para encaminha-lo nas vias de erro e da condenação. Por isso, á advertencia amigo do Mestre: "Não lhes deis credito". A doutrina divina, a doutrina da salvação ensinada por Jesus Cristo é a Doutrina da Igreja, é só a Doutrina da Igreja, "coluna e fundamento da verdade" (São Paulo). Tem, pois, os homens os meios necessarios para bem conhece-la e pratica-la. Si alguem vier com ensinamentos outros que não esses, ainda que seja um anjo do céu não merece credito.

* * *

Vem aqui, a proposito das maravilhas que possam operar os falsos doutres, uma consideração sobre as diversas fases do milagre, selo divino que jutifica nosso assentimento racional ás verdades que por ele ratificadas. O milagre por isso que insolito, atrae a atenção; depois, é garantia da doutrina com ele justificada, serve de credencial aos embaixadores de Deus, e demonstra a verdade de suas palavras. — Mas, chegada a hora em que esta doutrina está amplamente comprovada pela força mesma do milagre operado em seu favor; hora, em que todos tem os olhos para reconhece-la, e admiti-la, em name de Deus; desde esse tempo começa a doutrina assim reconhecida a ser criterio reçam que lhe sejam contrarias ainda quando vissem acompanhadas dos maiores prodigias — "Si nós ou alguem, ainda que seja um anjo do céu, vos evangelizar diversamente do que vos pregamos, seja maldito" (aos Gal. I, 8). — Por isso, nos põe Senhor de sobreaviso: "Não lhes deis sredito — Eis que vos predisse."

* * *

Finalmente, passadas as tribulações desta vida, e os dias terriveis do fianl dos tempos aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem, a cruz da Redenção, para segurança dos eleitos e confusão dos reprobos. Começará a para os fieis servidores de Jesus Cristo, a era nova da Eternidade na gloria de Deus e e Nosso Senhor Jesus Cristo. Ouçamos, pois, a exhortação do Apostolo, vivendo nesta bemaventurada esperança da gloria celeste.

Circular do Exmo. e Revmo. Bispo de Lajes

S. Excia. Revma. o Sr. D. Daniel Hostin, Bispo Diocesano de Lajes, no Estado de Santa Catarina, publicou a seguinte Circular, que abaixo transcrevemos:

Ao Clero e aos fieis da Diocese de Lajes

Já é publica e notoria a atitude hostil à Santa Igreja Catolica Apostolica Romana assumida pelo R. P. Antidio Vargas, do nosso Clero Diocesano.

Desprezando a admoestação canonica que lhe fizemos, o referido Sacerdote aderiu à igreja nacional, fundada ou reorganizada pelo ex-Bispo de Maura.

E' com grande magua que vimos, hoje, declarar ao Clero e aos fieis de nossa amada Diocese que o infeliz Sacerdote incorreu na excomunhão "speciali modo" reservada à Santa Sé e nas demais censuras canonicas decorrentes do Canon 2.314, do Direito Canonico.

Carissimos diocesanos! Jesus fundou uma só Igreja, à qual devem pertencer todos os homens sob pena de perderem o seu fim ultimo, a eterna felicidade.

"Assim como ha um só Jesus Cristo, assim tambem não ha senão uma só Igreja, uma só séde fundada sobre Pedro, pelo mesmo Jesus Cristo". (S. Cipriano, martir do 3.º seculo).

Carissimos diocesanos! Não vos deixeis, portanto, iludir pelas labias dos pregoeiros da nova igreja que não é catolica ou universal porque se diz nacional e nem é apostolica porque separou-se de Pedro, pedra sobre a qual Cristo constituiu a sua Igreja.

Firme-se sempre mais, em vossos corações simples e sinceros, o amor pela Igreja de Deus, "coluna e fundamento da verdade" (1 Tim. III, 15); o amor pelo Papa, base fundamental da Igreja, a pessoa de Pedro sempre vivo, sempre presente em seus sucessores.

"Onde está a Igreja, ai está Jesus Cristo, ai está Deus, ai está a vida eterna". (Santo Ambrosio).

Rezemos a Deus para que o infeliz Sacerdote Antidio Vargas, recordando-se do juramento de fidelidade que fez no dia de sua ordenação, volte ao seio da Mãe carinhosa que é a Igreja Catolica Apostolica Romana.

Esta nossa Circular deverá ser lida e explicada aos fieis, em todas as igrejas e capelas de nossa Diocese.

Ao explicarem aos fieis a sentença declaratoria de excomunhão em que incorreu o R. P. Antidio Vargas, lembrem os Srs. Vigarios e Reitores de igrejas que ninguem pode, sem grave culpa, a ele recorrer para celebração de Missas ou administração de sacramentos.

Joaçaba, 28 de Outubro de 1945.

+ DANIEL HOSTIN, O. F. M.
Bispo Diocesano.

Amaro de Abreu

Faleceu dia 22 pp., nesta Capital, aos 60 anos, confortado com todos os Sacramentos da Igreja, o sr. Amaro de Abreu, figura de destaque no laicato catolico paulistano.

Nascido em Portugal, Amaro de Abreu veio bem cedo para o Brasil, radicando-se em S. Paulo, no bairro do Brás, onde desde logo se integrou nas atividades sociais catolicas ali desenvolvidas. Assim, foi companheiro do jornalista Porfirio Prado, recentemente falecido, nos trabalhos de organização e fundação do antigo Centro Operario Catolico Metropolitano, que deu origem á atual Federação dos Circulos Operarios do Estado de S. Paulo. Ocupou a presidencia do C. O. C. M. ao mesmo tempo que, por largos anos, foi diretor-gerente de "O Operario" muito fazendo nesse mister pela propagação e difusão do conhecido periodico catolico. Com a fundação da Federação dos Circulos Operarios do Estado de S. Paulo, ocupou a presidencia dessa entidade de classe. Couhe-lhe parte saliente na fundação de diversos Circulos e Nucleos, nesta Capital e no interior, como por exemplo os Circulos Operarios da Penha, do Part. de Itaquera e o Circulo Operario Rural de Itapecerica, o primeiro desse genero fundado no Brasil. Ao mesmo tempo dedicado confrade da Sociedade de S. Vicente de Paulo, o extinto ocupou cargos de relevo no Conselho Central de S. Paulo, no Conselho Particular do Brás e na Conferencia de S. Brás, da qual foi presidente durante varios anos. Exerceu ainda o cargo de procurador da Sociedade Portuguesa Beneficente "Vasco da Gama". Amaro de Abreu, que não ha muito recebera a cidadania brasileira, era tambem orador de recursos e figura geralmente conhecida e estimada em nossos circulos socials catolicos, aos quais prestou assinalados serviços.

O extinto era casado com D. Cecilia Fonseca de Abreu. Deixa os seguintes filhos: Antonieta, casada com o sr. Antonio Ferreira de Sousa; Prof. Amaro de Abreu Filho, casado com D. Nelde Bueno de Abreu; Cecilia e Francisco de Paula, solteiros. Deixa ainda os irmãos: Revmo. Padre José Bibiano de Abreu, Paroco de Nossa Senhora do Carmo de Santo André, e D. Maria Neves Afonso, 3 netos e varios sobrinhos. Eram seus cunhados: Jorge, Artur e Mario Fonseca, Francisco Correia e Luiz G. Brizato.

Conceito cristão de trabalho

I

Pe. Primo N. da Mota Vieira

D LEI UNIVERSAL DO TRABALHO

"O homem nasceu para trabalhar como o passaro para voar" (Jo., V, 7).

E' a lei do trabalho para o homem. Mas não é o homem somente que trabalha. O universo inteiro é uma sinfonia grandiosa de atividade, no plano ordinario da Providencia Divina.

Tudo trabalha. Alem do humano esforço conciente, são os agentes geologicos, mudando a face do globo; as arvores fendilhando com a cunha de suas raizes o granito do sub-solo.

São os brutos espreitando meios de sustentação; é lição classica de perseverança da formiga e da abelha. No mar, são pequeninos seres que levantam soberbo arrecifes, e ilhas de coral; protozoarios e molusculos cavam a rocha para fazer espeluncas. Até seres inanimados, regidos admiravelmente pelas leis fisicas, que de encantador trabalho não realizam! Os astros, as constelações do espaço executam tão harmonioso plano que, os antigos com Pitágoras, acreditavam ouvir, como baixada dos ceus, a musica das estrelas...

Somente o homem, todavia, é capaz de render a Deus um louvor formal pelo trabalho, que consista numa glorificação conciente das perfeições divinas, ao passo que todas as mais criaturas apenas tributam a Deus um louvor objetivo, que consiste no ato de refletir por perfeições limitadas, os infinitos atributos da divina grandeza.

II) LEI ECONOMICA DO TRABALHO

Assim é que o trabalho manual é uma atividade moral, especificamente humana. Podemos definí-lo: "atividade humana, que implica esforço continuado". Embalde projetar-se-á dele abstrair o aspecto cruento da fadiga. Fourier (1772 - 1827); o socialista pregoeiro da liberdade absoluta dos instintos e da filosofia do prazer, pensou em extirpar do trabalho o lado penoso por uma variedade de organização técnica, propicia a descansar o corpo, mas sem notar que com isto estancava a eficiencia do trabalho e versava numa veleidade impreadavel. Não advertia, porque materialista, que o trabalho, com a queda de origem, assumiu um carater expiatorio — Não é mais um suave prazer, um estribilho cantante da alma, mas uma necessidade espinhosa. "O que a vontade teria abraçado livremente como exercicio agradavel, a necessidade lhe aditou, depois do pecado, o sentido da dor e o impôs como uma reparação. (Rerum Novarum — n. 14)— Depois do pecado o trabalho transformou-se em lei economica: "Comerás o pão com o suor do teu rosto".

A razão de ser primacial do trabalho não está, numa disposição ludica, mas numa ação transeunte produtiva, ou seja na transformação da realidade externa. "Nesta ordem de coisas, escreve Leão XIII o trabalho possue uma tal fecundidade e eficacia, que se pode afirmar, imune de exagero, que ele é o manancial unico donde profiue a riqueza das nações" (Rerum Novarum n. 27)

E' especifico do trabalho empenhar-se na aquisição e aumento dos bens uteis á prosperidade temporal. O produto resultante não é contudo, efeito material do trabalho somente. Supõe ele o concurso do objeto exterior, "concausa", sobre que o trabalho se exerce de três modos: ou simplesmente dirigindo e coadjuvando as forças e as virtualidades da natureza — assim na pecuária e agricultura; — ou apenas aproveitando a materia bruta como em si é, para consumo — assim na colheita dos frutos e extração dos minerais; — ou transformando o objeto externo, que tem razão de materia prima — assim na industria.

"O trabalho do corpo, pois, no testemunho da razão e da filosofia cristã, longe de ser objeto escarninho, pelo contrario honorifica o homem, por isto que lhe proporciona meio nobre de sustentar a vida": (Rer. Nov. 16). E' a palavra autorizada de Leão XIII.

Legrand (Precis de Sociologie — 155) dividindo os diferentes trabalhos em dois grupos — artes liberais e artes usuais ou manuais, com penetrante analise verifica certos aspectos pelos quais o trabalho das mãos se avantaja ás artes liberais. O trabalho manual é que sustenta as artes liberais; tem ele um quadro mais amplo para atividade comum dos homens; favorece ás grandes invenções e creia "autoridades sociais" para a solução dos problemas economicos.

Padre José Danti, S. J.

O Revmo. Padre José Danti, S. J., Reitor da igreja de S. Gonçalo (Praça João Mendes), viu passar dia 23 o seu aniversario natalicio. Trata-se de uma efemeride sobremaneira festiva, não só para a Companhia de Jesus, que tem no venerando Sacerdote um dos seus altos ornamentos, como para o Clero de S. Paulo em geral do qual tem sido o Padre Danti, na mais de trinta anos, zeloso orientador e guia espiritual.

O distinto aniversariante iniciou bem cedo a sua carreira sacerdotal entre nós, como professor do Colegio "S. Luis" de Itu', estabelecimento em que, inclusive, depois de sua transferencia para S. Paulo ocupou constantemente cargos de relevo. Por outro lado, em sua Ordem religiosa, têm o Padre Danti, com descortinio e brilho exercido sucessivos postos de governo. Sobremaneira notavel é a obra desenvolvida por S. Revma. como pregador de retiros e exercicios espirituais para o Clero secular e regular. Revelando-se nesse mister inestimavel ha três decadas que o Revmo. Padre Danti se incumbe de orientar a formação espiritual e intelectual do Clero, entre o qual usufrui grande prestigio e geral estima.

Por todos esses motivos, o transcurso da data deu ensejo para que o dedicado filho de Santo Inacio recebesse expressivas manifestações de apreço e da admiração que é tido por quantos com ele têm convivido.

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::

CARIDADE ESPIRITA

Pe. Vicente M. Zioni
DO S. N. D. F.

Interessantes, sem duvida, os ensinamentos compendiados nas "52 Lições de Catecismo Espirita".

Na segunda lição, intitulada "Amor de Deus", o autor expõe com lingguagem serena, — tão rara nos escritores espiritas, — qual nosso primeiro dever de criaturas: "Amar a Deus sobre todas as cousas, e ao nosso proximo como a nós mesmos".

aMis adiante, explicando o sentido e a extensão deste dever o referido autor diz que "a mais bela maneira de se amar a Deus é amando o nosso proximo".

Se isto fazemos por amor de Deus, enquanto nosso proximo é imagem e semelhança de Ser Supremo, nada teremos a objetar. Contudo, á medida que vamos prosseguindo na leitura da citada lição, nossas duvidas começam a surgir, sempre mais numerosas.

Estará, por ventura, a pratica espirita de acordo com a teoria exposta nas "Lições de catecismo espirita"? Os ensinamentos, as conferencias, as pregações (?) os livros e artigos espiritas, a atitude dos espiritas, com relação ao proximo estão, realmente, sintonizadas pelas palavras do citado catecismo?

— Sobram nos razões para pensar diversamente!

Com efeito:

Diz-se na referida obra, que a "Humanidade inteira é nosso proximo, e a todos devemos amar como irmãos, filhos do mesmo Pai". E mais adiante: "Quem ama seu proximo está sempre pronto a perdoar e a esquecer as ofensas que recebe".

Pois bem. Conhecemos sobejamente a volumosa literatura espirita no Brasil. Não carecemos das obras espiritas fundamentais, nem das secundarias. Recebemos e manuseamos quotidianamente numerosos jornais e revistas espiritas do norte, centro e sul do Brasil e podemos, com pleno conhecimento de causa afirmar que o Espiritismo e os espiritas nem tratam e nem amam a todos os homens como "irmãos, filhos de um mesmo pai". Menos ainda, estão "sempre prontos a perdoar e esquecer as ofensas que recebem"

As invectivas contra a Igreja Catolica, e os ataques pessoais aos catolicos em geral, e particularmente a Jerarquia e aos membros do Clero — sabemo-lo tambem por experiencia pessoal — são tais e tantos; tão rudes e tão privados de nobreza que sentimos pejo em traze-los em publico. Basta ler certas folhas volantes divulgadas por centros espiritas do interior: basta folhear as paginas do orgão oficial da Federação Espirita Brasileira, a maior entidade espirita do País, e ler os artigos publicados por ocasião da morte do Santo Padre PIO XI, para nos capacitarmos dolorosamente de que o Espiritismo oficialmente pratica uma cousa e prega outra, maxime no que respeita ás suas relações com o proximo.

Inumeras vezes fomos contemplados diretamente pelos ataques pessoais de grandes escritores espiritas. Nunca lhes respondemos pelo mesmo método, porque nosso intuito é bem outro: não combatemos pessoas, e sim ideias; não queremos a destruição dos homens que erram, mas o exterminio do erro que faz mal ao homem; não desejamos a condenação do pecador, mas a sua volta ao bom caminho, e á Verdade, para que longe das trevas ele possa ter felicidade e bem-estar.

Sabemos, de sobejo, que o Espiritismo é mau em si mesmo, e que além disso é o mais deprimente sistema de erros intelecttuais e morais

Dói-nos, por isso, o coração, vendo tão grande numero de brasileiros nossos irmãos, imersos neste cacrvo de males. Penaliza-nos a alma, saber que não poucas inteligencias moças e brilhantes estão sendo ofuscadas pelo fulgor aparente de uma doutrina falsa.

Por estas razões combatemos o Espiritismo, visando apenas a salvação dos adeptos da seita, para a maior gloria de Deus. E nisto temos certeza de estar praticando a verdadeira caridade cristã, o verdadeiro "amor para com o proximo".

"Diligite homines; interficite errores".

Carta dos Exmos. Srs. Arcebispo de Maceió e Bispo de Penedo, sobre o momento nacional e as eleições

Os Exmos. Revmos. Srs. Arcebispo de Maceió e Bispo de Penedo publicaram a Carta que abaixo transcrevemos:

A TODOS OS QUE A PRESENTE CARTA VIREM, SAUDE E PAZ EM NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

CARISSIMOS COOPERADORES E AMADOS FILHOS:

— I —

A nossa divina missão de guias espirituais de vossas almas nos impele a falar-vos, nesta hora grave e decisiva para os destinos da Patria.

A luta que ora se trava não é apenas politica. E' uma competição profunda de principios que abraçam o homem todo, na sua vida particular e publica. Trata-se de definir a verdadeira concepção da vida. O que se busca, em ultima analise, não é um sistema de governo, com este ou aquele programa, mas uma solução para o problema do Homem.

Este não é apenas materia, nem somente espirito. E' um conjunto admiravel de corpo e alma com um fim eterno a conseguir. Ultrapassa, portanto, por sua finalidade, o tempo e o espaço, e projeta-se para o infinito, com "apetite de Deus".

Fóra desta concepção do homem, plano, alcançaremos, quando muito, um homem naturalmente completo com robustez fisica e cultura do espirito mas inutil, pois, nem ele se basta a si mesmo, nem o mundo criado o satisfaz. Seria um ser inteligente e livre, mutilado porem, nos seus anseios de felicidade. Um ser destinado para a Vida, caminhando aos poucos para a morte.

INQUIETAÇÃO DAS ALMAS

A humanidade está cansada de sofrer dis'usões. O drama sangrento que acabamos de assistir veio dizer-nos que o nosso esforço para edificar a Cidade terrena, habilmente construida com os recursos da ciencia tecnica, dos inventos mais preciosos, não correspondeu ás nossas aspirações. "Que epoca mais do que a nossa, foi atormentada pela falta de espiritualidade e profunda indigência interior, apesar do progresso técnico e puramente civil? Acaso não se poderá aplicar-lhe a palavra reveladora do Apocalipse: — Vais dizendo: sou rico, e opulento e nada me falta: e ignoras que és mesquinho, miseravel pobre, cégo, nú? (Apocal. 3, 17)" — (Palavras do Santo Padre Pio XII na Enc. Summi Pontifi).

A humanidade decepcionada prorrompeu numa estrondosa explosão de ódio, de vingança, de morte, contra si mesma. Nada mais poderoso e eficaz para a ruina do que a insatisfação das almas.

E a catastrofe não pode ter vista ainda, em todas as suas consequencias. Houve a cessação das hostilidades militares da Europa, a vitoria foi festejada com uma alegria estonteante; mas ninguem celebrou a paz. Um femito esquisito de almas angustiadas ensurdece os ouvidos para a verdade. A confusão dos espiritos toma proporções imersas, como se cada um perguntasse aos outros: que fizemos se continuamos sem nada?

Todos se voltam para a democracia. Todos querem a paz, todos pedem pão e cobertor. Mas, enfim, que valerá isto sem a Verdade, sem o Amor, sem Deus?

Eis, prezados Cooperadores e amados filhos, a angustia da hora que estamos vivendo.

CENARIO POLITICO

"Inspirados por amarga experiencia, opõem-se os povos ao monopólio do poder ditatorial. Desejam uma nova forma de governo que seja mais compativel com a dignidade e a liberdade dos cidadãos. As nações estão profundamente convencidas de que, se não lhes tivesse faltado a faculdade de criticar e emendar a atividade dos poderes publicos, o mundo não teria sido arrastado para a desastrosa voragem da guerra" (Pio XII, Mens. do Natal de 1944).

No Brasil sofremos este reflexo da inquietação universal. Aspiramos á liberdade, á democracia, á justiça social.

Nunca estivemos tão unidos quanto ao ideal comum e tão separados quanto aos meios de consegui-lo.

As forças vivas da nacionalidade estão aregimentadas e fortes para descobrir os defeitos para comentar os erros do passado e do presente, para alardear a fome, a miseria, a confusão que nos circunda. Mas estão dolorosamente isoladas u divididas para acertar os planos, para descobrir os remedios, para assentar em fundamentos sólidos o futuro da Patria, a estabilidade da familia, equilibrio social, o desenvolvimento economico.

Não há ainda a suficiente preocupação e o verdadeiro conhecimento do Homem.

O totalitarismo com a queda da Alemanha, rotulou-se de democratico. Os termos em si, não deixa não de exprimir conceitos opostos Mas os homens que, na pratica, talvez com sinceridade, desejam a democracia, renunciam no entanto á suprema dignidade de sua pessoa e de sua ultima finalidade suas e tronam-se totalitarios nas suas ambições incontidas, nas suas ideias personalissimas. E do conjunto de homens assim que se pretende erigir uma sociedade democratica.

Os mais "humanos" propoem a união de uns com os outros pela colaboração mutua de todos os sistemas filosoficos, politicos, economicos, religiosos, para a solução dos problemas mais urgentes. Politica da "mão estendida", justa posição de valores, sem harmonia de principios, sem coesão das partes, sem constituição vital.

Poderão construir, defato um de organismo. Nunca lhe poderão comunicar a vida. Será uma nova Cidade terrena, talvez encantadora e majestosa, que um dia ruirá, de novo, para matar-nos.

DECISÃO PARA A VERDADE

Já é tempo, carissimos Cooperadores e prezados filhos, de olharmos o problema de frente, com a coragem serena de abraçar a Verdade, onde quer que ela se encontre.

Que outros construam a Torre (Gen. 11, 40 se), nos construiremos a Arca, (Gen. , 14 ess). Ambas foram feitas pelos homens e para os homens. Ambas aspiravam Céu. A torre, porem, estava cravada no solo.

A Arca não tinha raizes que a prendessem a terra, e o seu destino era subir no meio da tempestades.

E' a figura admiravel da Igreja, que existe neste mundo (Luc. 17, 21), mas não é deste mundo (João, 18,36). Ela nao se opõe á Cidade terrena (Marc. 11, 15,17). Sempre foi defensora da Civilização, que só é verdadeira dentro da concepção crist . "Das nossas palavras contra o materialismo do ultimo seculo e do tempo presente, argomentaria mal quem deduzisse uma condenação do progresso técnico. Não: nós não condenamos o que é dom de Deus: o qual, como faz surgir o pão das leiras da terra assim, nos dias da criação do mundo escondeu, nas estranhas mais profundas do solo, tesouros de fogo, de metais, de pedras preciosas, para que um dia a mão do homem as escavasse para as suas necessidades para suas obras para o seu progresso" (Pio XII, Mens. do Natal de 1941.

A Igreja respeita e admite todos os sistemas politicos, contanto que sejam defendidos os direitos do homem. Pois, não é o sistema de governo, nem a letra da lei, nem o equipamento dos exercitos que darão segurança ao Estado; mas a honestidade o valor moral, a consciencia iluminada e réta do homem que governa, que executa a lei, que manda as armas.

A Igreja reconhece a desigualdade natural dos seres como uma demonstração potente da Sabedoria infinita. Deus assim dispos todas as cousas para que o homem usasse de sua inteligencia e de sua liberdade para completar a Criação cooperando na grande obra do governo do universo.

A Igreja ama do mesmo modo o pobre e o rico, o operario e o patrão o ignorante e o culto a enfermo do encarceramento e o fraco, essa desigualdade natural a condição humana, o plano admiravel da Providencia que nos convida a realizar na terra, o que em Deus são atributos essenciais — a Verdade a Justiça, a Misericordia, o Poder na sintese inefavel da Caridade, que é o Espirito Divino comunicado ás nossas almas pelo misterio do Verbo feito homem. "No seio do povo digno deste nome as desigualdades todas não são devidas a vontade arbitraria, mas a propria natureza das cousas — desigualdades de cultura, propriedade e posição social, que naturalmente não prejudicam a Justiça e a bondade mutua e não constituem obstaculos á existencia e á posse conjunta de um espirito adequado de comunidade e fraternidade. Na verdadeira democracia, cada um tem o direito de trabalhar honrosamente para moldar a sua vida pessoal no lugar e nas condições em que a Providencia o colocou". (Pio XII, Mens. do Natal de 1944).

A Igreja condera todos os seus erros e perdoa todos os que erram. (Ezequiel, 18, 30.32). Não se vinga não persegue, não usa de represa-

(Conclue na 3.ª pág.)

O CINEMA

Adalgisa Giordano

Nas agitações das grandes metropoles, a luta pela vida cada vez mais se intensifica, exigindo de todos um esforço sempre crescente. Nós, que vivemos nesta grande e populosa cidade, podemos testemunhar o que é a atividade numa grande terra: força, dinamismo, energia espalhada em todas as direções, atingindo todos os pontos, desde o centro até os mais longinquos arrabaldes. Crescem, maravilhosamente, as escolas, as agremiações sociais e religiosas, as industrias, o comercio, as construções, os arranha-céus, num grito de progresso que encontra éco no coração de todos. Sim, todos fazem convergir seu esforço para a grandeza da sua terra e da sua gente.

O trabalho, no entanto, reclama reticencias...

Uma distração se impoe. O espirito é excessivamente ativo. E' preciso orienta-lo, de quando em vez, para uma atividade recreativa que, espairecendo-o, melhor o prepare para as novas lutas de que é tecida a vida.

Os melhores higienistas afirmam a necessidade que tem o espirito de distrair-se. Ha os que a exaltam; ha os que a reconhecem sem exageros. O fato é que todos satisfazem a essa exigencia, enchendo, de preferencia, as salas das casas de exibições cinematograficas.

O cinema! A atração mais forte da atualidade!

Todos vão ao cinema: o douto, o politico, o homem de negocios, o rico, o pobre, buscando nele repouso ao espirito preocupado. E, sobretudo, a mocidade e a infancia — gerações em que repousam as esperanças do futuro — afluem ao cinema não, talvez, para buscar repouso ao espirito preocupado, mas para ocupar e recrear o espirito despreocupado, enchendo as longas horas de lazer.

O jogo, o divertimento, é a forma predileta de atividade infantil e, quase o mesmo, se poderia dizer da adolescencia e da juventude, variando apenas o interesse.

O cinema é um divertimento bonito e barato; por isso, atrae. E' um parentesis na vida. O cinema — jogo de luz e sombra, — estranha energia que deu linguagem falada e sonora a apenas umas sombras moveis — tornou-se uma potencia.

Todos os que o frequentam estão cientes de que ele, descrevendo tão ao vivo cenas e fatos reais, é o proprio simbolo da vida, verdadeira e moderna escola.

Escola do bem e escola do mal.

Escola do bem si se procurassem todas as possibilidades para elevar o espirito dos espectadores aberto para a tela pelas janelas da visão.

Escola do bem si a escolha cuidadosa dos filmes oferecesse, tão somente, verdadeiras lições da beleza, do bem e da verdade.

Então, a alma se alçaria, nas asas dos seus legitimos anseios, nesse voo para a felicidade que é a sua mais alta aspiração nesta e na outra vida.

O cinema é, portanto, um magnifico campo de ação, onde nossas forças unidas poderiam agir e desenvolver um vasto programa de catolicidade.

Sobram os assuntos historicos, os magnificos exemplos de fé e heroismo, aproveitaveis para as exibições cinematograficas.

Esses exemplos aproximam a criatura do Criador, falam, sobretudo, á alma da infancia e da juventude, ainda susceptivel de se amoldar ás influencias recebidas.

Que influencia poderosa tem um simples filme sobre uma vida que desabrocha! Que maravilhoso seria si legiões de herois surgissem querendo reproduzir, em sua vida, uma cena edificante revelada pela tela! E' o que se dá. Infelizmente, porem, em campo oposto. Sim. As atitudes dos artistas do cinema — verdadeiros idolos — são imitadas. Os minimos detalhes, copiados. Tudo é reproduzido, fielmente, passando a mentira da tela para a realidade de uma vida vasia.

O cinema imoral povoa a imaginação de imagens lubricas, cria esse ambiente de vida falsa em que não só crimes obcenos mas até roubos, mortes e revoluções injustas são considerados licitos e exaltados, como exemplos dignos de copia!

E' deploravel! Muitos e muitos vão substituindo os mandamentos e os ditames da moral cristã por essas aventuras ornadas pela arte, pelo som, pelos cantos maviosos...

* * *

Já algumas conquistas podem, no entanto, ser registradas em prol do bom cinema. Mas é preciso conseguir ainda mais nessa campanha moralizadora.

Mas entendamos bem. A moralidade no cinema, disse alguem — "não é bala de chumbo que tudo venha destruir; pelo contrario é uma asa de vôos mais altos, capaz de vôos de maior nobreza e de maior espiritualidade".

Em todos os paises civilizados, já se faz alguma coisa, em prol do bom cinema, do cinema catolico.

E nos já o fazemos, tambem. Mas é preciso não estacionar.

E que fazer mais? Por ora, enquanto não existe junto a cada igreja, ao lado da escola, o cinema paroquial que seja tambem uma verdadeira escola educativa, procuremos, ao menos, formar, nas novas gerações, o habito de assistir filmes sempre depois da devida consulta á cotação moral dos mesmos feita por orgão autorizado.

Trabalhemos, e muito, para que o cinema possa ser uma escola de bem, um auxiliar da educação, um colaborador na tarefa da santificação das almas

EM PROL DA SANTIFICAÇAO DO NATAL

(Do CENTRO FREDERICO OZANAM - Santos)

Diz-nos a santa Igreja, mestra em todos os assuntos, que Jesus Cristo nasceu no dia 25 de dezembro. Diz-nos, ainda, e sempre com a mesma autoridade, que Jesus é Deus, sendo a segunda pessoa da Santissima Trindade. Um Deus e homem, portanto, encontramos em Jesus Cristo. Como Deus e como homem, continua a dizer-nos a incomparavel Mestra, Jesus Cristo resgatou a divida que o genero humano contraira com o seu Criador, — o Deus Pai. E, assim, conclue a Igreja de forma irretorquivel, as portas do Céu se abriram para todas as almas que lhe fossem fieis, porquanto operou-se a redenção.

Ainda que essas verdades possam ser confirmadas com inumeras provas, que jogariam por terra todas as supostas ções, basta-nos a Voz da Igreja para que diante delas nos curvemos reverentes, aceitando-as sem a minima restrição. E não conhecemos argumento mais forte, razão mais preponderante e prova mais logica do que a Voz da Igreja, seja anunciando uma verdade, apontando um erro ou condenando uma heresia.

Ainda mesmo que todas as potencias da terra se voltassem contra a Igreja, com ela ficariamos, vivos ou mortos. Vivos, para servi-la e ama-la; mortos, para glorifica-la mais ainda no Céu.

Tão palidas e tão insignificantes se nos apresentam estas demonstrações de fidelidade à Igreja, que ousamos afirmar que se o proprio Deus nos aparecesse e discordasse da Igreja, diriamos: Senhor! estais nos experimentando, submetendo-nos a uma prova, mas ficamos com a Igreja, Senhor, que não quer senão a Vossa gloria e a salvação das almas e a quem confiastes os escrinios inexgotaveis da Vossa misericordia e até, Senhor, a Vossa soberana justiça, dando-lhe as chaves do reino do Céu.

Ser fiel à Igreja, ouvindo-a e seguindo-a em todos os seus ensinamentos, seja a nossa suprema aspiração, não porque Ela possue dois mil anos de existencia, nem porque haja dado ao Céu martires e santos e à terra sabios e benemeritos, mas, unica e exclusivamente, porque é a Igreja de Deus Nosso Senhor.

E esta Igreja, a Igreja Catolica Apostolica e Romana, impõe-nos a obrigação, não por Ela que de nada precisa, mas por nós que d'Ela tudo precisamos, de santificarmos o Natal.

Ouçamo-la, pois, comemorando e festejando o santo Natal num ambiente de fé, de harmonia, de amor e de pureza.

Sim, ouçamos a Igreja porque Ela é Mestra, sendo Mãe, e sendo Mestra apresenta-nos os nossos deveres e sendo Mãe dá-nos as suas bençãos.

Alunos e filhos somos de quem possue e dispõe dos tesouros da Verdade e do Amor, não podemos, portanto, ouvir outra voz senão a sua, porque a sua Voz, a Voz da Igreja Catolica, é, queiram ou não queiram, a suprema autoridade deste mundo, — "Roma locuta, causa finita".

Pregando e martelando

Partido Comunista do Brasil: Estatutos

LUTARA'!

O Partido Comunista do Brasil é todo belicoso. Apresenta ideais de lutas. A declaração de principios dos seus famosos estatutos repete com enfase a expressão "lutará": lutará pela vigencia das liberdades publicas, pela defesa do lar (?) e da familia (!!!), lutará pela emancipação da mulher, lutara por um governo genuinamente popular. E, diz ser missão do partido o prosseguimento de uma heroica luta revolucionaria...

Lutará, lutará, lutará...

Todos os partidos se apresentam com seus programas democraticos, falam em seus ideais, em planos. O Partido Vermelho do Sr. Prestes já entra logo com o jogo bruto (perdoem-me a expressão futebolesca...): lutará! lutará! lutará!

E a luta não é assim toda mansa e serena com sorrisos democraticos. Vejam lá estas expressões: — O Partido Comunista do Brasil lutará pela liquidação do regime semi-feudal, ha de se opôr com tenacidade a toda tentativa de esmagar ou restringir as liberdades nela consagradas.

Lutará pelo esmagamento politico e moral dos remanescentes da reação e do fascismo.

A luta, por tanto, será mesmo de liquidação, de esmagamento, não só politico, mas até moral do que, e de quem? — Da reação, do fascismo, dos inimigos do Partido...

E o Partido Comunista do Brasil se apresenta nas arengas dos comicios, tão suave, tão democratico, tão cor de rosa, extendendo os braços fraternais de... tamanduá.

AS LUTAS

Algumas lutas, porem, são realmente interessantes, porque só agora é que os comunistas brasileiros descobriram novidades de vinte seculos!

Lutarão pela emancipação da mulher! Que emancipação? Porventura a mulher brasileira é cristã vive em harens, anda escravizada e sacrificada como entre povos barbaros? Emancipar a mulher do que, Sr. Prestes? Não anda ela por aí a competir com o homem nos cargos publicos, com direito do voto e, livre, liberrima como qualquer cidadão de bigode, calça e gravata?

Falar em emancipação da mulher brasileira, sobre ser rematada tolice, é grosseiro insulto à nossa gente, à nossa cultura. Que direitos e liberdades e emancipações precisa a mulher no Brasil? Direitos à libertinagem, ao divorcio, ao amor livre? Si estes são os direitos que o Partido vermelho da foice e do martelo quer dar à mulher brasileira, realmente é preciso emancipa-la! Entre nós, graças, a Deus, em geral, a mulher ainda é escrava da honra, da fidelidade, da familia, do pudor e da sua dignidade de cristã. E com isto se julga multissimo feliz. Toda brasileira que se preza, dispensa, ou melhor, repele com dignidade as emancipações que lhe oferece o Partido Comunista.

Outras lutas dos vermelhos: — "lutarão pela proteção à infancia, à velhice e aos invalidos, pela defesa da juventude, de sua educação, saude e bem-estar, pelo desenvolvimento da arte e da cultura". Qualquer partido politico do momento lutará tambem pelos mesmos ideais. Grande novidade! E a Igreja no Brasil ha quanto tempo se empenha nesta luta? Ignoram os comunistas este fato só: — Mais de setenta por cento das instituições de caridade e assistencia no Brasil está sob a direção e proteção da Igreja Catolica. Consulte as estatisticas, Sr. Prestes! E si mais não faz a Igreja é porque mais não pode. Os comunistas brasileiros ignoram os nossos hospitais, orfanatos, asilos, créches, ambulatorios, escolas, colegios, o trabalho heroico e gigantesco destes herois, os Missionarios de nossos sertões? Conhecem os vermelhos a obra de catequese e de civilização dos Salesianos, dos Dominicanos, dos Franciscanos, enfim, de todas as nossas Ordens religiosas nas selvas desde o Amazonas até a Foz do Iguassú? Qual!... O Brasil só agora é que vai ser descoberto e emancipado! O modo arrogante, o tom profetico e totalitario das arengas comunistas dão-nos a impressão de que só o comunismo poderá salvar o Brasil porque a assistencia social foi inventada por ele! Ou vence o comunismo, ou morreremos todos de miseria e de fome!

Nunca houve, não ha, e nem haverá assistencia no Brasil!!!...

PARTIDO NACIONAL?

O Capitulo I dos Estatutos do P. C. do B contem estas belezas: — o partido tem como objetivo superior organizar as massas trabalhadoras do Brasil dentro dos principios do Marxismo-leninismo (artigo 2).

Artigo 3: — O emblema do Partido Comunista do Brasil é constituido pela representação de uma foice e um martelo cruzados, no campo de um circulo acima da legenda...

O objetivo do comunismo entre nós é organizar as massas nos principios de Marx e Lenine. Isto é, à moda russa. Ideal russo e do profeta Lenine! E o Partido é brasileiro, correspondente aos ideais e aspirações do povo brasileiro!

O artigo 3 fala-nos do emblema do simbolo a traduzir o ideal do comunismo no Brasil. E' simplesmente sem tirar nem por, o da bandeira russa: — uma foice e um martelo cruzados!

Amanhã, si porventura triunfasse o Partido Comunista, o auri-verde pendão seria naturalmente substituido pelo rubro pendão da foice e do martelo! O comunismo brasileiro nada tem a ver com a Russia, é partido nacional, lutará, lutará, lutará... pelo Brasil, mas... (é curioso!) tem o ideal russo, o simbolo da bandeira russa, tem como Patriarca Lenine, morre de amores por Stalin, ovaciona delirantemente o Czar de todas as Russias, propaga literatura russa, divulga o ensino da lingua russa, mostra sempre como ideal a Russia, vive em comunicação com a Russia e os polificos russos... e... é partido nacional, é... brasileiro!!!

Que diriamos si um dia se tivesse fundado no Brasil um partido cujo emblema fosse a cruz gamada ou o Fascio? Quem de nós toleraria um partido nacional com os emblemas dos Estados Unidos que é um país amigo e essencialmente democratico? Não seria chocante um partido nacional com a bandeira inglesa, por exemplo?

E o Partido Comunista do Brasil acha a coisa mais natural deste mundo ostentar publicamente a bandeira rubra da foice e do martelo, emblema russo, distintivo essencialmente russo!

E vamos acreditar que o Partido Comunista do Brasil não recebe ordens de Moscou, não se orienta pelos Soviets! Tem a inocencia de uma pombinha juriti do Brasil!

Ha ainda muita coisa, meus leitores, a meditar nos Estatutos do Partido Comunista do Brasil. Voltaremos ao assunto.

★ Mons. ASCANIO BRANDÃO ★

Em todas as livrarias:
"Fátima-Santuário Mundial"
do
Pe. Antonio Ciriaco Fernandes, S. J.
e
"Olinda e Outros Ensaios"
de
Manuel Lubambo

Venite, adoremus!

A Obra da Adoração Perpetua

Pe. Joaquim Brito, S. S. S.



A Congregação do Santissimo Sacramento não se contenta em adorar, amar e servir, por si mesma, o Deus da Eucaristia. Cheia de zelo pela sua gloria, quer que seja adorado, amado e servido por todos os homens e quer ve-lO erguido em toda parte, num trono de amor e lhe procura adoradores fieis.

Jesus disse: "Vim para trazer fogo à terra e desejo ardentemente com ele abrazar o universo".

(Beato Eymard).

Eis a Obra da Adoração Perpetua.

A BENÇAO DO SOBERANO PONTIFICE

"Uma piedosa benção do Santo Padre, que pedi extensiva á nossa querida e triunfante Adoração Perpetua Paulista".

Roma, 5 de Agosto de 1938.

Assinado — + **Sebastião, Card. Leme.**

(Ao voltar da audiencia).

"Do seu trono de amor, onde Jesus Eucaristico é perenemente glorificado nesta Arquidiocese, derrame o nosso Mestre e nosso Rei bençãos de predileção sobre os bons Padres Sacramentinos e a edificante falange dos piedosos adoradores paulistas.

Assinado — + **Duarte, Arc. Metrop.**

* * *

Comemorando solenemente o 12.º aniversario da fundação da Obra da Adoração Perpetua, em São Paulo, onde tem o seu Santuario Nacional, Nossa Senhora da Conceição Aparecida, gloriosa e maternal Padroeira do Brasil; vemos verificar-se a palavra do Santo Evangelho do domingo, 18 de novembro — vigilia do grande e glorioso dia para o maior reinado do Coração Eucaristico de Jesus, na terra dos Bandeirantes.

"O reino do ceu é semelhante a um grão de mostarda, que é a menor das sementes, mas que desenvolvendo-se dá origem a uma grande arvore, em cujos ramos vem pousar os passaros do ar. (Matt. XIII - 31)".

De fato, pesquizando na historia as humildes origens das grandes obras que ilustram a Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo, nos encontraremos sempre diante de um **grão de mostarda,** considerado insignificante por si, mas desenvolvido pela força divina numa arvore frondosa e uberrima. "Tanquam lignum, quod fructum suum dabit in tempore suo" (P. 1, 30).

E assim foi tambem a Obra da A. P. a Jesus Sacramentado, fundada pelo Beato Pedro Julião Eymard.

Quem vendo seu humilde inicio, teria podido prever, humanamente falando, os hodiernos, consoladores e eloquentes esplendores no mundo? Oh! como a Belem eucaristica do Beato Eymard foi analogicamente semelhante à Belem da Palestina! Numa pequena e modesta Capela, cujo forro simplesmente caiado deixava ver as traves; cujas paredes apenas rebocadas, eram pobremente revestidas com ganga vermelha, e cujo pequeno trono de madeira foi preparado por um marcineiro, nas suas horas vagas, eis a origem da Obra da Adoração Perpetua, iniciada pelo Beato Eymard, em Paris, em 6 de janeiro de 1857!

Mas de então até hoje, quanta luz e quanto caminho! Jesus na sua vida terrena, saiu de Belem, refugiou-se em Nazaré, reapareceu em Betania, transfigurou-se sobre o Tabor. Na sua vida eucaristica, do pequeno trono de uma misera capela, passou a tronos de marmore, dourados; luzentes, de tantas suntuosas igrejas sacramentinas e irradia a sua luz eucaristica das principais capitais do mundo. A' obscuridade de Belem seguiu-se o esplendor do Tabor!

* * *

Tambem nesta movimentada metropole paulista, primeiro centro sul-americano de vida industrial, a Obra Eucaristica (agora, graças a Deus, tão solene e honrosamente instalada no seu Tabor definitivo de Santa Ifigenia) teve em São Paulo seu humilde inicio de Belem, na historica Igreja da Boa Morte, à rua do Carmo.

* * *

Acha-se entre nós, para a visita canonica dos Cenaculos Sacramentinos do Brasil, o Revmo. Padre Antonio Paolucci, Superior Provincial, e com delegação do Revmo. Padre Superior Geral para a visita das nossas Casas da America Latina.

Bemvindo seja para a maior gloria de Jesus Sacramentado!

Pois, foi por intermedio de S. Revma. o nosso Superior Provincial, Padre **Antonio Paolucci,** que a pequena Obra da Adoração Perpetua recebeu do Exmo. e Revmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano, de saudosa memoria, este presente precioso da Catedral Provisoria, Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Santa Ifigenia, para a séde definitiva. E' mais uma vez temos a oportunidade de nossa admiração e gratidão pelo espirito sacerdotal de abnegação do Revmo. Sr. Conego José Aguinaldo Gonçalves, em ceder aos desejos do Exmo. Sr. D. Duarte! Paz eterna á alma santa do Exmo. Sr. D. Duarte, que por suas proprias e veneraveis mãos quis entronizar, para até o fim dos seculos, a Jesus Sacramentado, no seu Trono de amor e graças, como penhor de bençãos para a sua querida Arquidiocese!

E é desde esta data memoravel que começou a desenvolver-se o grão de **mostarda,** tornando-se o Santuario da Obra da Adoração Perpetua, o Templo votivo do SS. Sacramento, o Centro de Irradiação Eucaristica, para que, sob o patrocinio maternal da Rainha do SS. Sacramento, o nosso querido Brasil seja o remado de paz e justiça do Coração Eucaristico de Jesus — e São Paulo, o filho querido de Nossa Senhora Aparecida.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA APARECIDA, PEDINDO A ONIPOTENTE E MATERNAL PROTEÇÃO DO SEU CORAÇÃO IMACULADO PARA QUE AS ELEIÇÕES DO DIA 2 DE DEZEMBRO PROXIMO, CORRAM NUM AMBIENTE DE PAZ E DE JUSTIÇA.

O' minha querida Mãe, Senhora Aparecida, excelsa Padroeira do Brasil, Vós tendes as mãos postas em oração para pedir graças e bençãos por vosso caro Brasil. Vós sois a Tesoureira e Medianeira das graças, irradiadas sem cessar do Sagrado Coração de Jesus Eucaristico.

Por vossa intercessão onipotente pedimos que todos os habitantes do nosso amado Brasil, vivam e morram sob a irradiação Eucaristica, para que triunfem os interesses do Sagrado Coração de Jesus em todo o Brasil. Jesus seja Cristo-Rei da Terra de Santa Cruz! Brasil seja o reinado de Cristo-Rei Sacramentado, um reinado de paz e prosperidade.

Nossa Senhora Aparecida, Medianeira da Irradiação Eucaristica, ajudai-nos a captar os raios de graça.

Imprima-se.

Aparecida, 15 de Agosto de 1930.

Pe. José Francisco Wand, C. SS. R.

por comissão do Exmo. e Revmo. Sr. Arc. de S. Paulo.

ROMARIA DOS ADORADORES A ABARECIDA

Como complemento das festividades do XII Aniversario da Adoração Perpetua, no dia de ontem (sabado, 24), iniciou-se a tradicional ROMARIA DOS ADORADORES à Basilica de N. Senhora Aparecida, em ação de graças, e para pedir novos bençãos á Excelsa Padroeira do Brasil pela Patria, nesta hora excepcionalmente importante, e pela Obra da Adoração Perpetua. A Romaria será presidida pelo Exmo. e Revmo. Mons. Manoel Corrêa de Macedo, Sacramentino Honorario.

Quem não puder tomar parte nessa Romaria, pedimos queira unir-se espiritualmente, oferecendo a santa Comunhão, o Terço de Nossa Senhora, as orações e sacrificios pelas intenções recomendadas. Para a vitoria da Patria, e a de seu querido Soberano, o Coração Eucaristico de Jesus!!! Salve Maria!

PARAIBA - PIRAPORA - CABREÚVA - ITÚ
SALTO - PORTO-FELIZ - TIETE
AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
Antonio Guerra
Partidas: 7.00 16.00 17.00 — Chegadas: 10.00 10.30 18.45
AVENIDA IPIRANGA, 1128 TEL. 4-4248 SÃO PAULO

Federação Mariana Feminina

Realizou-se no dia 18 p. p. ás 10,30 horas, no salão da Curia Metropolitana, a posse da nova Diretoria da Federação Mariana Feminina. A sessão foi presidida por S. Excia. Revma. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, dignissimo Arcebispo Metropolitano, estando presentes os Revmos. Pe. Dr. Eduardo Roberto, Diretor da Federação Mariana, Pe. José F. Veloso, Diretor da Pia União do Externato "S. José" e Pe. Benedito Marcondes, numerosas presidentes de Pias Uniões e Filhas de Maria.

A nova Diretoria, empossada pelo Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo, está assim constituida:

Presidente: Julia Scaff, da Pia União do Externato "São José".

Vice-presidente: Lucia Fleury da Silveira, da Pia União de Santa Cecilia.

1.ª Secretaria: Olga Pantaleão, da Pia União do Externato "São José".

2.ª Secretaria: Maria do Carmo Tolosa de Oliveira e Costa, da Pia União de Santa Generosa.

3.ª Secretaria: Léa Miranda Guimarães, da Pia União de Santa Ifigenia.

1.ª Tesoureira: Leontina de Paula, da Pia União de São João Batista.

2.ª Tesoureira: Lourdes Franco de Oliveira, da Pia União de São Geraldo.

Mestra de Aspirantes: Giselda Pompeu de Toledo, da Pia União de Santa Cecilia.

Bibliotecaria: Zilda Leite de Morais, da Pia União da Consolação.

No decorrer da sessão, falou o Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, Diretor da Federação, que dirigiu palavras de saudação e agradecimento á Diretoria que terminou o seu mandato. Notou S. Revma. que essa Diretoria, embora com muito poucos elementos trabalhou incansavelmente, realizando obras importantes Lembrou especialmente seu trabalho na organização do Congresso Eucaristico e na campanha eleitoral da L.E.C. Por sua dedicação e por seus trabalhos, a Diretoria que ora se demite, merece ricas e copiosas bençãos de Nossa Senhora.

Falou em seguida, a presidente que deixava o cargo, D. Ernestina Giordano. Depois de lembrar as circunstancias de sua nomeação e posse, em 19 de novembro de 1939, fez um balanço das atividades da Federação durante os seis anos de trabalho da Diretoria. Mencionou as realizações da Federação no periodo 1939-1945, salientando o trabalho pela boa imprensa, a organização de retiros, recolhimentos e Horas Santas, de circulos para mestras de Aspirantes, a participação no 4.º Congresso Eucaristico Nacional e a organização do Rosario vivo, a fundação da Bolsa "D. José Gaspar". Tratou particularmente do ultimo empreendimento da Diretoria, a fundação da Caixa Beneficente da Filha de Maria, que, por ter sido iniciada em 16 de julho e como uma homenagem ao Exmo. Revmo. Sr. Arcebisno, seria denominada Caixa Beneficente "Nossa Senhora do Carmo". A sra. ex-presidente, em seguida, agradeceu ao Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo a confiança depositada na antiga Diretoria da Federação Mariana Feminina. Manifestou tambem seus agradecimentos ao Revmo. Pe. Diretor da Federação, aos Revmos. Pes. Diretores das Pias Uniões, ás Filhas de Maria, em geral e ás presidentes em particular, e ás suas colaboradoras no governo da Federação. Saudou depois a nova presidente, d. Julia Scaff, e os outros membros da nova Diretoria, oferecendo-lhes suas orações e seu apoio integral.

Depois de d. Ernestina Giordano, dirigiu sua palavra á assembléia a nova presidente d. Julia Scaff. Começou ela apresentando a saudação da nova Diretoria ao Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, ao Revmo. Pe. Eduardo Roberto, Diretor da Federação, aos Revmos. Pes. Diretores de Pias Uniões, aos Revmos. Sacerdotes presentes, e ás Filhas de Maria, da Arquidiocese. Traçou depois, em linhas gerais o seu programa de ação, prometendo continuar o trabalho da Diretoria que se afastava, e manter a mesma conduta de piedade e submissão á autoridade. Como um dos primeiros atos da nova Diretoria, propôs que se fizesse a consagração da Federação e das Pias Uniões da Arquidiocese ao Imaculado Coração de Maria. Mostrando a necessidade da oração para a santificação pessoal e para a vitoria dos empreendimentos catolicos, e considerando a eficacia do Rosario, disse a sra. presidente que a Federação continuaria a campanha da reza do terço pelas Filhas de Maria. Terminando, a nova presidente saudou e agradeceu a Diretoria demissionaria, cujo exemplo de dedicação e trabalho seria seguido pela nova Diretoria.

Dirigiu então a palavra á assembléia, S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo. S. Excia. Revma. começou agradecendo á Diretoria que terminou o seu "munus", o trabalho que desenvolveu durante os seis anos que dirigiu a Federação. Sua atuação, piedosa e ativa, lembrada pelas palavras do Revmo. Pe. Roberto e da nova presidente, e conhecida por todos, foi benefica para a Igreja de São Paulo. Os membros demissionarios merecem todos os aplausos. Disse S. Excia. que ele proprio testemunhou a docilidade e dedicação da Diretoria e o bom espirito de toda a Federação, que sabe procurar conhecer, compreender e realizar o pensamento da autoridade. Um exemplo desse espirito foi o Congresso Eucaristico de 1942. Esse certame de amor a Jesus Sacramentado deveu, em grande parte, seu exito á colaboração da Federação Mariana Feminina. O Congresso impressionou todo o Brasil e o mundo pela sua grandiosidade, e dentro do Congresso, sobretudo na procissão triunfal de encerramento, as Filhas de Maria impressionaram pela sua piedade e amor a Nosso Senhor.

S. Excia. Revma. continuou manifestando sua alegria em ver que a obra da antiga Diretoria será continuada pela nova, que merece sua confiança e que é digna da primeira. Ela deverá, não só continuar, como tambem ampliar as realizações da Diretoria de 1939-1945.

Agradeceu em seguida ao Revmo. Pe. Roberto a dedicação que tem manifestado na direção da Federação, a respeito da qual não tem preocupações, pois ela inspira confiança pelo respeito com que acata toda orientação superior.

Disse ainda S. Excia. Revma. que foi tambem notavel a contribuição da Federação na cruzada da L. E. C. e na campanha do terço para o expediente. Realizados neste ano, já durante seu governo, esses movimentos provocaram sua admiração, merecendo a Federação sua gratidão pelo que fez. Notou sobretudo o exito na campanha do terço, da qual participaram todas as Filhas de Maria, seguindo o exemplo da presidente da Federação, cujo terço, o primeiro a ser doado, foi o primeiro a ser enviado para a Italia. Espera S. Excia. que a nova Diretoria continue a campanha de oração do terço, agora pela conservação das conquistas catolicas no Brasil, que serão discutidas na futura Assembléia Nacional e poderão ser perdidas nas circunstancias atuais. Chamou S. Excia. a atenção para dois pontos, pelos quais as orações devem ser numerosas.

O primeiro é o do ensino religioso. Sem o ensino religioso nada se faz para a sociedade, para as pessoas. O conhecimento da verdade é o primeiro passo para a vida sobrenatural e o ensino religioso é o meio de tornar a verdade conhecida. Não podemos perder a licença de ensino religioso nas escolas primarias, secundarias e superiores.

O segundo ponto é a santidade da familia. O perigo de introdução do divorcio na legislação brasileira torna-se iminente. A propaganda pelo divorcio, que trará a dissolução da familia brasileira, intensifica-se cada vez mais. Numerosos exemplos se apresentam e mesmo familias boas são contaminadas. O divorcio que devia ser assunto de escandalo, é tratado naturalmente até nos meios mais sãos. Em uma familia verdadeiramente cristã não se deveria nem tocar nessa questão. Entretanto nossa sociedade tolera o contato com essas almas leprosas da lepra da familia que é o divorcio. Há numerosos exemplos de familias legitimamente constituidas, que são consideradas e altamente acatadas. O divorcio constituirá uma mancha no patrimonio moral do Brasil. Não devemos seguir exemplos de paises estrangeiros neste particular. Nós devemos dar-lhes o exemplo. Somos um país catolico e na questão do divorcio não podemos seguir uma conduta contraria á moral cristã. E' nosso dever, nesse caso, dar ao estrangeiro uma lição, do mesmo modo que lhe damos na nossa atitude de fraternidade universal. E' justamente a questão da imoralidade na familia um dos mais graves pontos que nos levam a condenar o comunismo. Cabe-nos combater o divorcio rezando e falando, procurando criar-lhe um ambiente desfavoravel. Uma ação séria deve ser desenvolvida, sobretudo pela mulher, que é a mais prejudicada por ele. Nossas familias, disse S. Exa. Revma, devem continuar a ser o mesmo que foram as de nossos pais.

A Federação deve continuar a campanha da reza do terço, nos cinco ou seis meses proximos, pela salvação do Brasil. A oração é muito necessaria no momento de perigo que a patria atravessa. Graças grandes já nos foram concedidas por Deus nestes ultimos tempos. Continuemos, pois, a rezar para que Ele preserve o Brasil.

Recomendou tambem S. Excia. ás orações da Federação, o clero catolico. As associações religiosas devem compreender o dever de rezar pelo clero, para que Deus conserve nossos padres no bom caminho, cheios de um espirito de verdadeira piedade, e para que eles sejam homens de Deus no meio dos homens. E recomendou de modo especial á nova Diretoria a Universidade Catolica de São Paulo. Espera, não só suas orações, como tambem sua ação na campanha da nova Universidade. O padroeiro dessa Universidade será o Imaculado Coração de Nossa Senhora, Coração que é a porta do Céu e que foi a primeira porta que se abriu para Nosso Senhor na terra. O primeiro lugar em que Jesus se encontrou com os homens foi o Coração de Maria. Coloquemo-nos todos no Coração de Jesus, penetrando por essa porta.

S. Excia. Revma. terminou aconselhando ás Filhas de Maria que rezem o seu terço pelas intenções indicadas, diante do Santissimo Sacramento, afim de lucrarem indulgencia plenaria cada vez. Encerrou sua alocução, pedindo a Deus bençãos para a Diretoria que deixou a Federação e graças para a que inicia seus trabalhos.

O "LEGIONARIO" NO PARANA'

Pode ser encontrado nos seguintes locais:

IBRAIM TRIPIA — Congregação Mariana da Catedral — Curitiba;

BANCA MURICY — Rua Dr. Muricy, esquina com Rua 15 de Novembro — Curitiba;

BANCA MACHUCA — Estação de Bondes — Curitiba;

LIVRARIA "A PATRIA" — Rua 15 de Novembro — Curitiba;

NEWTON MACHADO — C. Mariana Mercês — Curitiba;

BANCA DE JORNAIS DA AV. JOÃO PESSOA — Curitiba;

BANCA DE JORNAIS DA "AGUA VERDE" — Curitiba;

FRANCISCO DE LIMA — Congregação Mariana Bom Jesus;

IGREJA DO SENHOR BOM JESUS — Curitiba;

LOJA MARIX — Rua Marechal Floriano — Curitiba;

JOÃO TREVISAN — S. José dos Pinhais;

ANTONIO GRACHINSKI — Congregação Mariana da Catedral — Ponta Grossa;

PE. JOSE' WINGGEN — DD. Vigario — Palmeira;

CONGREGAÇÃO MARIANA — Porto Amazonas;

TENENTE BENTO FERREIRA ANDRADE — II.º do 20.º R. I. — Paranaguá;

ANTONIO BRECAILO — Escola Tecnica do Comercio — Paranagua.

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA ORIENTAÇAO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇAO SOCIAL; 4) INICIAÇAO MARIANA; 5) ORGANIZAÇAO E TECNICA

★

"O Lider Mariano"

E BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: CR$ 8,00 POR ANO.

A VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

Aspecto social do comunismo — I

CRITICA

PASCOAL DI GIROLAMO

Supressão da propriedade privada

O regime capitalista enormemente abusou da propriedade privada: de acôrdo! Mas ai de nós se para cortar o abuso se abolisse o uso! Para impedir que alguem se embebede, dever-se-á proibir para todos, o uso do vinho, como foi feito ha muitos anos passados nos Estados Unidos?

Cortemos os abusos; impeçamo-los, mas respeitamos um direito natural como é o da propriedade privada.

Deus deu aos homens a terra afim de que sirva ás necessidades de todos; mas afim de que ela seja de fato base de trabalho e de economia e seja respeitada a dignidade do homem requer-se a propriedade privada.

Os comunistas pedem sua extinção apegando-se a um principio de justiça para alcançar uma participação igual em todos os bens da terra.

Perguntemos-lhes: "Pois bem, para haver esta igualdade dever-se-ão dar os bens para consumo proprio a todos na mesma medida? Igualmente a um vagabundo como a um operario esperto e trabalhador?"

Se assim fosse, adeus justiça!

Respondem-nos: "A cada um conforme o proprio trabalho".

Muito bem: e então perguntemos de novo. "E poderá cada um dispor como quer o que receber? Poderá economizar, trocar, dar, deixar, por acaso, em herança? Ou então terá que consumir necessariamente dentro de um tempo dado sob pena de que lhe venha tirado o que sobra?"

Neste caso, adeus á mesma dignidade humana e nem se alcançaria o bem estar comum.

Tirado o estimulo do interesse pessoal a produção decairia. Crer que a humanidade chegará um dia a tal espirito de altruismo que trabalhe com grande vigor não para gozar o fruto do proprio trabalho, mas somente afim de cooperar para o bem-estar de dois biliões de homens ou que seja 45 milhões de brasileiros, é fazer poesia, é desconhecer a natureza humana.

Se ao contrario se admite a economia e a herança eventual, renasceria aos poucos a propriedade privada, mesmo dos bens de produção, que, se não na teoria, certamente na pratica é bem dificil distinguir-se dos de puro consumo, agora que a industria transforma tudo em fonte de riqueza.

Estatismo coletivista

Mas pensará o Estado em fazer os pregniçosos trabalhar, em dirigir todas as atividades de modo que resulte o bem-estar geral. Entende-se, não o Estado burguês, mas um novo Estado que concentre em si os grandes interesses da Nação e cuja potência será tal que organize tudo, vigie sobre tudo e assegure a todos o modo de viver".

Duvidamos muito que uma maquina estatal assim tão grande desça a controlar cada um dos individuos, que possa funcionar já não dizemos perfeitamente, mas nem mesmo satisfatoriamente. Contudo, mesmo que isso acontecesse, a perspectiva da situação não seria plenamente rósca.

Frederico Ozanam nota no seu livro "Origines du socialisme": "Os socialistas pensam ter salvo a sociedade acabando com a concorrencia, fazendo da organização do trabalho uma cadeia, que nutriria os mesmos prisioneiros, ensinando aos povos ceder a propria liberdade pela certeza do pão e a promessa dos prazeres". Será um *Estado Providencia* que vigiará sobre a sorte dos proprios cidadãos; mas adeus liberdade e dignidade humana!

Não; *não queremos o Estado liberal* que deixa tudo correr na rósea esperança que, com o tempo e com paliativos, cada coisa fique no seu lugar, *mas tambem nem um Estado comunista* que coerente á sua doutrina, invada tudo, e exija que os suditos trabalhem quanto, onde e como ele quer, reduzindo o operario a uma simples roda de engrenagem ou a um animal de carga.

Queremos um Estado que respeitando os direitos da pessoa humana, da familia e da Igreja promova o bem-estar publico, defenda os fracos, regule e dirija cada coisa para o aperfeiçoamento social do homem todo.

Ao operario que tem a obsessão da liberdade e independencia e sonha o paraiso comunista para realizá-la, é preciso dizer que é otimista demais. Passe embora que este partido lhe traga o bem-estar material, mas como o passado nos mostra claramente e como consequencia necessaria dos principios: adeus liberdade. De homens livres a rebanhos do Estado!

O exemplo da Russia

Contra todas as dificuldades que se movem á realização do comunismo, apresenta-se uma resposta, que parece esmagadora: o exemplo da Russia: "Até estes ultimos anos, dizia-se, a propaganda pintou a Russia como o povo da miseria. Porém os acontecimentos da guerra revelaram uma colossal organização industrial, com uma produção assombrosa".

E por isso muitos, como se lia em um jornal comunista (L'Unitá, 21 de outubro de 1943), olham para a Russia como para "um exemplo ao mundo na estrada da liberdade, do progresso, da civilização".

O progresso industrial da Russia nos ultimos vinte anos é inegavel! Mas é mesmo por causa do comunismo?

Antes de tudo notemos que a Russia dispõe de riquezas naturais tão grandes, que é nisso superada somente pelos Estados Unidos. Alguns exemplos: a superficie florestal é vinte vezes a da Italia inteira; os minerais, as jazidas petroliferas são as mais produtivas. E para reforn ecer a Italia de carvão, bastaria um quarto da produção da bacia do Donetz. A Ucrania ainda sob o Czar era o celeiro da Europa. Com tais riquezas naturais, somente agora desfrutadas por uma população de 200 milhões com tecnica em grande parte americana e alemã, qualquer ordem social um pouco mais progredida que o regime do Czar teria trazido seus efeitos.

Além do mais note se que se o Comunismo trouxe melhoramentos, estes são restringidos quase unicamente aos dois sustentaculos do partido: *o exercito e o operario fichado*, que sem duvida não constituem toda a nação.

Contudo o bolchevismo para alcançar resultado teve que, ao menos em parte, renunciar aos seus principios.

De fato, em um primeiro tempo, de 1917 a 1921, ordenada a socialização integral, mesmo dos campos, os camponeses russos privados do estimulo natural reduziram a cultivação. Seguiu-se uma tremenda fome, na qual pereceram, segundo estatisticas russas (e não das nações hostis interessadas em exagerar), cerca de 15 milhões de pessoas. (cfr. Journal de Moscou, in: Cilacc, abril de 1937). E os socorros organizados pelo Papa e por todas as nações civilizadas, aí estão a demonstrar a realidade do fato.

Então Lenin, tendo reconhecido que os metodos da *"Politica de guerra"* se haviam revelado insustentaveis, fundou uma *Nova Economia Politica*: aboliu o Monopólio de Estado do comercio e deixou aos particulares certa liberdade, a propriedade privada e na agricultura substituiu ás requisições, impostos em bens da natureza. Logo se organizou o abastecimento dos grandes centros e em Leningrado e Moscou viu-se aparecer o pão e a carne.

Depois se quis novamente voltar á exata aplicação da doutrina comunista. Os efeitos não se fizeram esperar. Sem contar as centenas de milhares de vitimas feitas pela G.P.U. entre os que se opunham á coletivização, o numero dos mortos de fome em 1932-33 foi superior a 5 milhões. Em 1935 começou-se um novo metodo, concedendo ao agricultor um pequeno pedaço de terra como propriedade privada, contanto que ele desse a maior parte do seu trabalho á administração coletiva, ao Kolkhoz. Tambem na industria, para estimular o trabalho, foi preciso introduzir grandes diferenças nos salarios, pelo que surge uma nova burguesia, a do assalariado que não dispõe da propriedade, mas de meios maiores para a aquisição.

Chegou-se mesmo a reconhecer dentro de certos limites a sucessão hereditaria, que é um dos maiores fatores da propriedade privada.

E' pouco, se se quiser, mas é sinal que, para se alcançar alguma coisa, se deve renunciar á tese comunista, para seguir a voz da natureza.

Não, não suprimir a propriedade privada, mas, como ensina a Igreja, estendê-la sempre mais; fazer de modo que, mesmo os que ordinariamente trabalham na fabrica, possam ter a propria habitaçãozinha, um pequeno campo proprio no qual possam empregar as horas livres e as pequenas economias da semana. *A Igreja não é, por principio contrario á propriedade em comum*, tanto é verdade que muitos milhares de seus melhores filhos, os religiosos, a praticam. Mas ela bem sabe que o que é possivel a um grupo de escolhidos que levam uma vida de oração e estudo, e fazem voto de pobreza pessoal, *não pode ser a norma de todos os homens*, tanto menos em uma ideologia como o comunismo, que considera tão somente os bens materiais, e coloca no seu gozo o unico fim do homem.

Luta de classes

E' extranho observar como os Comunistas sempre opostos ás guerras entre as nações, sejam tenazes fomentadores da luta de classe. E luta não só de palavras, mas de greves, de revoltas sangrentas, com a esperança de preparar a grande revolução, que deverá eliminar os

(Conclue na 6.ª página)

28 DE NOVEMBRO

S. Leonardo de Porto Maurício

E PORTAL tornou-se o nome desse franciscano, missionario da Italia, que por espaço de 44 anos pregou considerável número de missões, apresentando-se sempre como um instrumento escolhido pela Providencia divina, para a salvação de muitas almas. O resultado estupendo que lhe coroava os trabalhos de missionario, tem explicação na grande santidade deste humilde filho do Patriarca de Assis. S. Leonardo de Porto Maurício é uma figura extraordinaria, entre os grandes pregadores de penitencia e dos missionarios, que Deus tem dado á Igreja, um dos maiores. O grande orador sacro Bremond, homem de grande experiencia e virtude, disse no relatorio ao Papa Clemente XII, referindo-se á pregação de Leonardo que raramente ouviria um pregador mais eficiente e zeloso, orador algum o impressionasse tanto. Bento XIV assistiu á diversas missões dadas por Leonardo para ouvir-lhe os sermões. Nos lugares onde prega um dos seus cuidados era [illegible] a devoção ao Sagrado Coração de Jesus e da Sagrada Paixão de Nosso Senhor, a adoração perpetua do SS. Sacramento, o culto de Nossa Senhora.

Um dos mais ardentes desejos que sentia, era ver proclamado o dogma da Imaculada Conceição.

Grande pregador, era tambem modelo perfeito de virtudes, que procurava implantar nos corações dos ouvintes. Possuidor do espirito de S. Francisco, era Leonardo, como seu Pai espiritual, amigo apaixonado da pobreza. Andando sempre descalço, não usava habito que não tivesse já servido a outros Irmãos e de Ordem e bastante gasto. Presentes, que em quantidade lhe eram oferecidos, por ocasião das missões, Leonardo rejeitava-os, preferindo viver pobre como o divino Mestre viveu e morreu.

O amor de Deus tinha deitado raizes fortissimas na alma do santo missionario, que costumava dizer: "Mesmo si tivesse toda a certeza de parar no inferno, de todo o coração amaria a meu Deus." Ou: "Feliz me consideraria, si com meu sangue pudesse evitar um só pecado mortal, que tanto desgosto causa a Deus e tão gravemente o ofende".

Para ter diante de si a lembrança da Sagrada Paixão de Nosso Senhor, fazia todos os dias o exercicio da via sacra e levava sobre o peito uma cruz, guarnecida de cinco pontas de ferro. Nas sextas-feiras mastigava vermutho ou outras hervas amargosas, para acompanhar o divino Mestre, a quem deram fel e vinagre a beber.

Devotissimo de Maria Santissima, saudava a divina Mãe, todas as vezes que ouvia bater horas. Os sabados e as vesperas de festas marianas eram-lhe dias de jejum. Nenhuma missão terminava, sem que tivesse recomendado aos ouvintes a devoção de Nossa Senhora mostrando-lhes que esta devoção inclue o odio ao pecado mortal.

Considerando o SS. Sacramento o sol do Cristianismo, a alma da fé, o ponto central da religião cristã, Leonardo era adorador devotissimo deste grande misterio e com o maior recolhimento celebrava a santa Missa, preparando-se para a celebração pela confissão diaria.

Amigo de Deus e trabalhador dedicadissimo pelos interesses de Jesus, era grande o amor que dedicava ao proximo. Esta caridade teve a maxima expressão e exemplificação no confessionario. Os maiores pecadores encontravam nele um bom pai e caridoso medico. Admiravel era-lhe a dedicação no confessionario, durante as missões. Foi observado que permanecia no tribunal da penitencia durante 30 horas, sem tomar alimento e sem se permitir um descanço. Todos os sacrificios, todas as fadigas as oferecia pelas almas do purgatorio. Admiravel expressão de S. Leonardo é a seguinte: "De boa vontade ficaria na entrada do inferno suportando os maiores tormentos, si com meu corpo pudesse obstruir a passagem e impossibilitar que alguem lá entrasse".

Verdadeiro Santo, era Leonardo amigo da penitencia. O tempo lhe era precioso demais, para perde-lo com conversações superfluas. Só o serviço de Deus e o interesse pelas almas podiam no levar a sair da cela. Durante as missões o soalho lhe servia de leito e o corpo, macerado pelo jejum, e pelas mortificações, apresentava-lhe sinais inequivocos de crueis flagelações.

Quando estudante, era modelo para os condiscipulos, e os mestres tinham-lhe grande estima, comparando-o com São Luiz Gonzaga. Nunca abandonou os preciosos austeros adquiridos na mocidade, defensores e conservadores da santa pureza. "Quando um religioso — assim costumava dizer — precisa falar com uma pessoa do outro sexo, deve ter o procedimento de quem tem que se haver com um empestado. Não podendo evitar o contato com tais doentes, leva consigo cheiros fortes, para evitar o contagio. O religioso, emquai o precisa falar com uma mulher, deve usar o incenso dos bons pensamentos, para não pôr em perigo a propria alma".

Era visivel a graça e a proteção divina, que o acompanhavam nas missões. Como fossem numerosissimas as conversões não faltavam exemplos que mostram como Deus castiga visivelmente os desprezadores dos salutares avisos divinos. Em todas as emergencias conservava São Leonardo a conformidade e uma profunda humildade. "Tudo para Deus, nada para mim" — era sua divisa.

Leonardo morreu em Roma, no Convento de S. Boaventura. Pio VI, que o conhecera em vida, conferiu-lhe o titulo de Bemaventurado. Pio IX inseriu-lhe o nome no catalogo dos Santos da Igreja e Pio XII deu-o por padroeiro aos missionarios.

30 DE NOVEMBRO

Santo André, Apóstolo

André, entre os Apostolos o primeiro eleito, era irmão carnal de S. Pedro, e como este pescador de Bethsaida e um dos discipulos de S. João Batista. Jesus chegou ao Jordão, ao lugar onde João batizava e este disse aos discipulos: "Eis ai o Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo. E' este que virá depois de mim". André, compreendendo o sentido desta palavra seguiu a Jesus com mais outro discipulo, (provavelmente São João Evangelista). Jesus recebeu-os perguntando-lhes: "Que desejais?" Eles responderam: "Mestre, onde moras?" — Ao que Jesus respondeu: "Vinde e vêde!" Foram e passaram o dia todo com ele. André encontrou o irmão Simão e disse-lhe: "Encontramos o Messias, que é o Cristo".

S. Leonardo a Jesus, Jesus olhou-o e disse: "Tu és Simão filho de João; serás chamado Cephas, que quer dizer Pedro, isto é Pedra". Ainda não ficaram definitivamente com Jesus Cristo, mas voltaram aos seus negocios. Só pelo fim daquele mesmo ano foi que Jesus se procurou no lago Genesareth e tendo-os encontrado, quando levavam as redes, disse-lhes: "Seguime, far-vos-ei pescadores de homens". Então abandonaram as redes e seguiram a Jesus e não o abandonaram mais.

Os Santos Evangelhos relatam que Jesus Cristo, tendo passado a noite toda em oração, entre setenta e sete discipulos escolheu doze Apostolos, dos quais André é enumerado em segundo lugar. Como dos outros Apostolos, tambem de Santo André, os santos Evangelhos poucas noticias dão. A Tradição sabe que André, logo depois da descida do Espirito Santo, no dia de Pentecostes, partiu para a Scithia, país situado ao norte dos mares Negro e Casolo. Mais tarde vemos o Apostolo em Colchida, na Thracia e na Grecia. Por ultimo fundou uma Igreja em Taras, na Achaia, que foi uma das mais florescentes dos tempos apostolicos.

A jovem Igreja encontrou ai um inimigo encarniçado na pessoa de Egéas, governador romano, que não recuava diante das medidas mais crueis e deshumanas, para defender a idolatria. André, com franqueza verdadeiramente apostolica, se lhe apresentou e disse: "Exiges dos teus subditos que te reconheçam como juiz. Tens razão. Porque é então que te recusas a reconhecer o supremo Juiz, Jesus Cristo, que é juiz do mundo inteiro?"

Egéas respondeu: "E's tu aquele André que derruba os templos de nossos deuses, e mete tolices na cabeça dos simples, para que abracem essa religião supersticiosa, contra a qual os Imperadores deram ordens as mais severas?" — André: "Estas ordens foram dadas por Imperadores que desconhecem a verdade; desconhecem a Jesus Cristo, o Filho de Deus, que veiu a este mundo para salvar os homens; são deuses, mas abjectos demonios".

Egéas: "Os judeus crucificaram Jesus Cristo justamente por causa desta doutrina". — André: "Ah! si conhecesses o misterio da Cruz e compreendesses quem é Ele, que, Creador de todos os homens, por amor de nós tomou livremente a Cruz sobre si, para nos salvar!" — Egéas "Livremente não, porque foi processado preso, condenado e crucificado". — André: "Quem, como ele, predisse a morte; quem, como ele, predisse ainda o modo por que havia de morrer; quem como ele, depois de morto, resuscita glorioso do sepulcro; quem, como ele, disse: "Eu tenho o poder de entregar a minha vida e de rehavê-la e confirma esta doutrina por feitos inenarraveis, morreu porque quis, morreu livremente e a salvação é um fato que se impõe á crença de todos" — Egéas: "E' um absurdo ser discipulo de um crucificado". — André: "Si me quizeres ouvir, eu te explicarei este misterio". — Egéas: "A desconhecem ainda que os deuses não morte na cruz não é misterio nenhum, antes vergonha e castigo." — André: "Uma cousa e outra: um castigo porque pela morte da cruz foi tirada a culpa do pecado; misterio, porque tornou fato a graça substituiu o castigo e aos fieis é garantida a vida eterna". Egéas: "Com estas fatuidades divertirás a quem quizeres; eu, porem, te digo: Si não abandonares esta religião, si não renderes honra aos deuses eu te mandarei á flagelação e mesmo á cruz, visto lhe teres tanta veneração. — André: "O sacrificio que eu dia por dia ofereço, não são holocaustos de bois e carneiros, mas é o Cordeiro imaculado oferecido a Deus vivo e verdadeiro. Os fieis bebem o sangue e comem a carne deste Cordeiro, que não morre e a todos dá vida". Egéas: "Como é possivel isso?" — André: "Si quizeres tornar-te meu discipulo, eu t'o explicarei."

A este convite de graça Egéas respondeu com ordem de prisão. André foi encarcerado e no dia seguinte foram reiteradas as ameaças de morte as intimações de prestar o culto aos deuses romanos. André respondeu ao governador com firmeza e mansidão: "Meu martirio tornar-me-á mais agradavel a Deus; meu sofrimento pouco tempo durará ao passo que teu tormento não terá fim" — Egéas, fóra de si ao ouvir estas palavras, lavrou a sentença de que o inimigo da religião e do imperio fosse flagelado e crucificado.

Esta injustiça provocou grande indignação entre o povo. Levantando solene protesto, entre ameaças e maldições este exigiu de Egéas a liberdade do querido pastor. André, porem, receioso de perder a palma do martirio, pediu aos fieis que, pelo amor do sangue de Cristo se abstivessem de atos de violencia e não o retardassem no caminho da gloria.

Foram assim executadas as ordens barbaras de Egéas. Chegado ao lugar do suplicio, André, vendo o instrumento do martirio pronto para recebe-lo saudou-o com estas palavras: "Salve, santa cruz, tão amada e desejada! Tira-me do meio dos homens e entrega-me ao meu Mestre e Senhor, para que eu de ti receba o que por time salvou".

Todos se admiram da coragem e da alegria que se estampavam no rosto do Apostolo martir, quando se entregou aos algozes.

Pregado na cruz, ficou dois dias nesta posição, edificando a todos os assistentes com os conselhos e orações. Aparecendo ainda com vida no terceiro dia, os fieis quizeram á força liberta-lo do tormento, mas quando puzeram mãos á obra, uma luz intensissima desceu do céu e envolveu o corpo do Apostolo pelo espaço de meia hora; passada esta, André tinha entregue a alma a Deus. Uma piedosa mulher, Maximilla, tirou da cruz o corpo e sepultou-o com muita honra. Egéas, tendo disto noticia, enfureceu-se e ordenou a exhumação do cadaver. Deus, porem, castigou-o horrivelmente. Egéas ficou possesso do demonio e morreu em pleno desespero.

Trezentos anos mais tarde as reliquias de Santo André chegaram a Constantinopla, onde permaneceram até o tempo do Papa Pio II, o qual as mandou transportar para a Catedral de Amalfi, na Italia, onde até hoje se acham. A data do Martirio de Santo André é o dia 30 de Novembro do ano 70.

Comemoração do Centenário do Apostolado no Rio

Mons. ALBOINO PEQUENO

RIO, 4 de Novembro — Apesar dos dias tão agitados da semana que findou, a comemoração do centenario do Apostolado, lançou na alma catolica do povo carioca, um ritmo de santas emoções.

O Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, um sodalicio de fecunda atuação religiosa no mundo.

Organização que conta com milhões de brasileiros, fundada ha cem anos pelo Padre Bartolomeu Tadei, em Itú, dali se irradiou para todo o Brasil, graças a iniciativas dos nossos venerandos prelados brasileiros que, desde o tempo do imperio, visaram, como reforma dos tempos, a instalação do Apostolado em todas as dioceses e paroquias, chegando aos nossos dias com o mesmo espirito das primeiras horas, obedecendo ás inspirações do alto e secundando perfeitamente ás ordens dos superiores gerarquicos.

Nenhuma força disciplinada em terras de Santa Cruz poderá levar vantagem ao Apostolado, pois ele, num ritmo ascendente de conquistas espirituais, procurou alargar o reino de Cristo nas almas do nosso povo brasileiro.

E aquilo que na verdade é o "povo brasileiro", a nossa gente em todas as suas camadas colocou, com seus obulos, com sua dedicação, em nossos templos, as imagens sagradas do Sagrado Coração de Jesus, estelo seguro de nossas familias brasileiras, fonte purissima de consolações inenarraveis, e, para onde, na hora afflita, correm todos aqueles que nutrem no recesso do peito a Fé do seu batismo.

Esta comemoração brasileira que hoje termina decorrente em todo pais, na universalidade do mesmo sentimento na fecundidade de sua esfera de ação que é todo Brasil, vem comprovar um fato: — No cerne de nossa nacionalidade está vivissima a piedade pelo Coração de Cristo, o restaurador do mundo, a solução unica de todos os problemas sociais e intimos, na felicissima expressão de S. Paulo.

Acorreu ás praças publicas de nosso Capital, a multidão dos fieis, pressurosos em testemunhar sob a luz do sol brasileiro, na presença de todos, indistintamente, a fé que se nutre de atos positivos e que não se deixa ficar nos isolamentos improditivos ou nas campanhas subalternas do silencio... O culto do Coração de Jesus no Brasil, começou liturgicamente, em Itú, mas paralelamente ás aspirações de Paray, em Sergipe num cenóbio de religiosas, já fora gravado o Coração divino no frontal de um altar.

Este culto conquistou o coração de nossa gente: hoje é dificil achar uma casa de familia, por modesta que seja, no interior ou nas capitais, que não possua etronizada, uma effigie ou imagem do coração divino, na justeza das possibilidades de cada lar.

Pioneiro da ação catolica no Brasil, o Apostolado cuidou de interferir nas necessidades de seus associados, procurando levanta-los, auxilia-los na luta pela existencia e, mais ainda na assistencia moral aos socios em todos os graus de cooperação ao escopo unico — reino de Cristo, por seu coração, na alma dos catolicos.

Foi o coração divino o inspirador da coragem do soldado brasileiro no "front", dando a ele a coragem, que nada mais nada menos é do que: cor-agere — agir pelo coração no amor ao Brasil. E este amor foi embalado no berço brasileiro. Há de permanecer como selo divino de nossas almas.

Como centro, pois de vivissima fraternidade de Fé e amor á Familia Brasileira, a Santa Igreja Catolica Apostolica Romana ergueu durante as solenes comemorações desta semana no curso das festividades publicas, uma prece fervorosa pela perseverança de Fé de nossa gente, pela integridade de nossas Familias e pela gloria da Patria Brasileira, que conta agora e sempre com as luzes e protegão do Coração Divino do Redentor.

O SANTO ROSARIO

Santa Maria, Rainha do Rosario, protetora da Amazonia. Não ha oração mais rezada em nossas vastas paroquias do que o Rosario. Não ha lugar onde chegue o Sacerdote ou Missionario, em Desobriga ou na ocasião de uma Festa, em que não se reze o Rosario. Em viagens longinquas e perigosas nos mares e rios reza-se o Rosario.

Ao se levar um cristão cansado da vida ao ultimo repouso no jardim dos finados, reza-se o Rosario. Para converter e convencer pecadores, para alcançar graças extraordinarias, reza-se o Rosario.

Rosas brancas oferecem-se á Mãe do Céu no Terço de alegria.

Rosas encarnadas entrega-se no Terço da or e das lagrimas.

Rosas de ouro juntam-se para a Mãe do Céu no Terço do Triunfo.

Pelo Santo Rosario aproximamo-nos mais e mais de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Rezemos o Rosario.

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Pe. Carlos BORROMEU, C. PP. S.
Belem — Pará.

MENINOS

Precisa-se de dois meninos para entrega de correspondencia e serviços internos da gerencia deste jornal. Inutil se apresentar sem referencias dos pais ou pessoa idonea. Tratar com o Sr. Matias, no largo S. Bento n.º 54.

Federação Arquidiocesana do Apostolado da Oração

A MISSÃO GRANDIOSA DO APOSTOLADO

O dia 2 de novembro foi neste ano como nunca o verdadeiro dia das almas. Bem cedinho as igrejas apresentavam um espetaculo de piedade; os confessionarios cercados de penitentes; nos altares os Sacerdotes celebrando inumeras Missas e os fieis aproximando-se da sagrada comunhão. De tarde, bondes apinhados, numerosissimos automoveis e as calçadas como que em procissão a caminho do cemiterio, de modo que a imprensa publica, no dia seguinte, pôde escrever: "Movimento inédito nos onze cemiterios da Capital paulista". O Dia de Finados "significa o respeito das gerações novas pelos seus antepassados".

Que espetaculo triste e misterioso! E' a lembrança de que a morte não finda a existencia destes seres imortais. Em cada um deles infundiu o Criador uma alma que para todo o sempre ha de gozar ventura mefavel ou ser atormentada nos suplicios vingadores das culpas e crimes perpetrados no tempo da brevissima prova benignamente concedida e que se chama vida humana.

Ora, destas almas que passaram pela vida, quantas conseguiram o ultimo fim para que foram criadas? Oh! Que lastimosa visão havia de dilacerar-nos a alma se ante nossos olhos se abrissem os abismos infernais, onde choram, onde desesperam, onde rangem os dentes, onde estão sendo atormentados estes infelizes. Compadecido da sorte dos filhos miseraveis de Adão, Jesus desce ao mundo feito homem, Jesus sofre, Jesus morre, Jesus resgata e envia por toda a parte os seus apostolos para instruir e batizar as gentes e testemunhar a sua vinda salvadora. Subindo ao ceu mas juntamente se deixa ficar entre os seus filhos no sacramento de amor, e os entrega aos cuidados maternais da Sua Igreja para que os guie e os ampare.

Mas nem assim agora se salvam todos os homens. Deus que nos tirou do nada sem o nosso consentimento, não nos salva sem a cooperação da nossa livre vontade. E' por isso que apesar de ter corrido tanto sangue redentor, continuam a perder-se tantos e tantos milhões de homens.

Aprouve a Deus na sua infinita misericordia dispôr que a salvação de inumeras almas dependesse da livre e espontanea atividade dos fieis. Quantos somos filhos de Jesus, somos por obrigação salvadores de almas, apostolos. Pois assim nos falam as Sagradas Escrituras: "Ordenou-lhes que cada um tivesse cuidado do seu proximo".

Apostolos! Podemos e devemos ser-lo a cada instante, arrancando almas ao inferno e infundindo nelas a vida, a vida que não tem fim.

O Apostolado faz de todos nós apostolos, como diz o Papa Pio XI: apostolos pela palavra, apostolos pelo exemplo, apostolos pela oração, apostolos pelo zelo, apostolos pelo sofrimento.

O Apostolado da oração é o **mais continuo, o mais facil e o mais eficaz.** O **mais continuo,** porque pelo oferecimento diario fazemos oração o dia inteiro. O **mais facil,** pois quem não pode fazer cada dia o oferecimento de suas orações, obras e sofrimentos em união com o Santissimo Coração de Jesus que de continuo se imola pelas mesmas almas em nossos altares? O **mais eficaz:** a salvação de uma alma é efeito exclusivo da graça; e a graça em favor dos outros, é pela oração assim entendida que do Senhor a alcançamos.

Mas a oração une todos os membros da nossa Liga com a sua multipla e inventiva atividade.

Almas nobres e generosas! Diretores e membros desta Cruzada sublime e conquistadora! Mãos á obra. Alistemos todos os fieis com destemido denodo, zelo incansavel e ardente entusiasmo.

Ouçamos a voz do Papa: todos no Apostolado, para que todos sejam apostolos e salvadores de almas.

O CONGRESSO DO APOSTOLADO DO RIO DE JANEIRO

E' pouco o que os jornais disseram. Percorrendo o admiravel programa dos atos podemos formar-nos uma ideia mais exata do que foi, sendo que todos os numeros foram exatamente executados.

Abriu os grandiosos festejos a gloriosa Mãe de Deus, Nossa Senhora da Penha, recebida triunfalmente no Campo de Santana, donde seguiu para a praça do Congresso, junto á Candelaria. Não podemos descrever a recepção que o povo fez á sua carinhosa Mãe, nem a entrada no Corpo de Bombeiros onde foi recebido entre cantos e vivas e o toque de businas. No longo e solene trajeto o povo se apinhava cantando o "Queremos Deus". A praça onde se realizaram as solenidades do Congresso apresentava-se com aspecto festivo: grande estrado e palco para a mesa dos Srs. Bispos, um pulpito elevado para o locutor e os oradores; aos lados, lugares reservados para o Clero e para os benfeitores insignes do Congresso. Em frente arquibancadas para o povo em geral, sendo o meio reservado para os zeladores e associados do Apostolado. A Virgem apareceu em todos os atos no andor carregado pela Guarda Civil. Os oradores, muito bem escolhidos, ao alcance de sua tarefa, falaram do Apostolado como quem conhece o seu espirito e o seu alcance. Havia sessões de estudo para o Clero, para homens e moços, para senhoras e zeladoras, e para religiosas e moças. No primeiro dia houve comunhão geral para crianças e cruzadinhas; no segundo, para zeladoras e senhoras; no terceiro dia, para a juventude feminina. Houve comunhão geral para homens na Missa de meia-noite de sabado para domingo. O Congresso encerrou-se no dia 28, com pontifical do Sr. Nuncio e de tarde com uma procissão solenissima com a Imagem de Nossa Senhora da Penha e do S. Coração de Jesus, benzida na frente da Catedral e levada para a praça do Congresso em um carro triunfal. Indo na frente Nossa Senhora da Penha, seguida pelo exercito das Filhas de Maria, com suas belissimas e numerosas bandeiras, cantando o hino do Congresso. O povo cantava hinos religiosos acompanhados por varias bandas de musica. Chegados á praça do Congresso, não obstante a chuva — simbolo das graças que Jesus e a Virgem Santissima derramavam sobre a cidade — foi renovada a consagração ao SS. Coração de Jesus. Foi feita a consagração da Diocese ao S. Coração de Maria. O Sr. Arcebispo fez o encerramento com carinho e zeloso pastor. O Congresso foi uma luz que iluminou as inteligencias para formar uma idéia mais exata do Apostolado, e foi um incendio que abrazou todos os corações do amor ao S. Coração de Jesus, e afervorou a confiança em Nossa Senhora da Penha. O Apostolado de S. Paulo enviou a sua adesão ao Congresso do Centenario e foi representado pelo seu Diretor Arquidiocesano.

Nova Diretoria da P. U. da Catedral de Ribeirão Preto

Foi realizado no domingo, dia 11 pp., a eleição da nova Diretoria que regerá os destinos da Pia União das Filhas de Maria da Catedral de Ribeirão Preto, durante o ano de 1946.

Foi eleita a seguinte diretoria:

Presidente: Wanda Batista; Vice Presidente: Olga Melo; 1.ª Secretaria: Maria Salomé Conceição; 2.ª Secretaria: Maria Tereza de Vilhena Morais; Tesoureira: Dirce Hakme (reeleita); 2.ª Tesoureira: Maria Helena Guiringhelli; Mestra de Noviças: Olga Mello.

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

NOVA ET VETERA

Comunismo não, Socialismo sim?

EM pagina dedicada á propaganda de um dos grandes partidos politicos que vão disputar as proximas eleições, vemos a preocupação de mostrar a diferença que existe entre o comunismo e o socialismo. O comunismo, apesar de possuir alguns caracteres comuns com o socialismo, seria inaceitavel. Este, porém, não parece ser tão mau assim, tanto que o citado artigo, em tudo que diz a seu respeito só lhe prodiga lisonjeiros elogios.

* * *

Devemos, portanto, confessar que o desejo de afastar a confusão reinante entre o conceito de socialismo e de comunismo não foi satisfeito pela referida publicação, visto que ela apenas concorrerá para perturbar os espiritos. Pois si é verdade que existem diferenças entre os dois sistemas doutrinarios, não é menos verdade que ambos são condenaveis á luz da doutrina catolica e do proprio direito natural.

Já Leão XIII, na Enciclica "Quod Apostolici muneris", definia indistintamente o comunismo e o socialismo como "peste destruidora que, infeccionando a medula da sociedade humana, a levaria á ruina".

Dir-se-á que Leão XIII condenava apenas as formas extremadas do comunismo e do socialismo. Entretanto, eis o que declara Pio XI na Enciclica "Quadragesimo Anno": — "Examinando novamente o comunismo e o socialismo, e todas as suas formas, mesmo as mais mitigadas, achamos que estão muito longe dos ensinamentos do Evangelho". Por ai se vê que mesmo as formas atenuadas do socialismo se opõem á doutrina catolica, por se afastarem dos ensinamentos do Evangelho. E Pio XI diz, em outra feita, que essas formas atenuadas do socialismo são sobretudo perigosas porque nelas podem cair pessoas que repeliriam outras formas menos encobertas.

* * *

Em seus efeitos praticos, socialismo e comunismo frequentemente andam juntos. Pio XI expressamente declara que o socialismo educador teve por pai o liberalismo e por herdeiro o bolchevismo. Eis as palavras com que o Pontifice da Ação Catolica condena essas duas formas da lepra que ameaça devorar o organismo social do mundo hodierno: —

OS DOIS PARTIDOS DO SOCIALISMO

"Não menos profunda que a da organização economica é a transformação por que do tempo de Leão XIII passou o socialismo, com o qual lutou, especialmente o nosso Antecessor. Naquele tempo podia dizer-se de fato que era um só e propugnador de principios doutrinais bem definidos e unidos num sistema: agora, ao contrario, vai dividido em dois partidos principais, que discordam ás mais das vezes entre si e são, contudo, inimigos de tal natureza que nenhum dos dois se afasta do proprio fundamento de todo o socialismo e contrario á fé cristã.

COMUNISMO

Com efeito, um partido do socialismo foi sujeito á transformação mesma que acima explicamos, a respeito da economia capitalista, e se precipitou no comunismo; o qual ensina e persegue dois pontos, não já por vias ocultas ou por rodeios mas abertamente, e com todos os meios, mesmo os mais violentos: uma luta de classe a mais encarniçada e a abolição absoluta da propriedade particular. E perseguindo os dois intentos, não ha coisa que ele não tente e nada que lhe mereça respeito; e, onde chegou a se apoderar do governo, mostra-se tão cruel e selvagem, que parece coisa inacreditavel e monstruosa. Disto dão prova as carnificinas espantosas e as ruinas que tem acumulado sobre vastissimos paises da Europa oriental e da Asia. Quanto na verdade seja inimigo declarado da Santa Igreja e do mesmo Deus, é coisa por demais demonstrada e pela experiencia e por todos sabida. Por isto não julgamos necessario premunir os filhos bons e fieis da Igreja contra a natureza injusta e impia do comunismo; todavia não podemos, sem magua profunda, ver a incuria e o indiferentismo daqueles que mostram não dar importancia aos perigos iminentes, e com tal passiva fraqueza deixam que se propaguem por toda a parte aqueles erros, pelos quais será levada a morte a toda sociedade, com as carnificinas e a violencia. Mas, sobretudo, merecem ser condenados os que descuidam de suprimir ou transformar aquelas condições de coisas, que exasperam os animos dos povos e preparam com isto o caminho á revolução e á ruina da sociedade.

O SOCIALISMO HODIERNO

Mais moderado é o outro partido que conservou o nome de socialismo; posto que não só professa repelir toda e qualquer violencia, mas, embora não repudie a luta de classe e a abolição da propriedade particular, abranda-a ao menos com atenuações e medidas. Dir-se-ia, portanto, que, assustado diante de seus proprios principios e as conseguencias deduzidas pelo comunismo, o socialismo se dobre de algum modo e se aproxime daquelas verdades, que a tradição cristã sempre e solenemente ensinou; visto que, não se pode negar que as suas reivindicações se aproximem, por vezes e muito de perto, das que, com muita razão, propõem os reformadores cristãos da sociedade.

Com efeito, a luta de classe, quando se abstem dos atos de inimizade e odio mutuo, transforma-se paulatinamente em honesta discussão, baseada na pesquiza da justiça: discussão que, decerto, não é aquela feliz paz social que todos nós almejamos, mas que pode e deve ser o ponto de partida para chegar á mutua cooperação das classes. Destarte tambem a guerra declarada á propriedade particular vai cada vez mais se apaziguando e restringindo a ponto de, afinal, não ficar mais combatida a propriedade dos meios de produção, mas uma certa hegemonia social, que a propriedade, contra todo o direito, a si atribuiu e usurpou. E de fato tal supremacia não deve pertencer aos simples patrões, mas ao poder publico. Com isto se pode chegar insensivelmente ao ponto de ás maximas do socialismo não mais discordarem das aspirações e das reivindicações daqueles que, baseados sobre principios cristãos, envidam esforços para reformar a sociedade humana. E, na verdade, com toda a razão, pode-se sustentar haver duas categorias de bens que devem ser reservados exclusivamente para os publicos poderes, quando trazem consigo tal preponderancia economica, a qual não pode ser entregue ás mãos de cidadãos particulares, sem perigo do bem comum.

Tão justas reivindicações e desejos nada mais teem que repugne á verdade catolica e muito menos são reivindicações proprias do socialismo. Os que só isto têm por alvo não têm razões para se inscrever no socialismo.

Nem por isso se deverá crer que aqueles partidos ou grupos de socialistas, que não são comunistas, hajam todos mudado de opinião ou realmente, ou no seu programa, a tal respeito. Não, porque ás mais das vezes não rejeitam nem a luta de classe nem a abolição da propriedade particuluar, mas querem só que esta seja de algum modo mitigada. Alem disso, tendo seus falsos principios chegado a esta brandura e de algum modo desaparecido, surge daí, ou melhor, vem levantada por alguem a duvida: por acaso não poderão tambem os principios da verdade cristã ser mitigados ou suavizados de algum modo para destarte ir ao encontro do socialismo e se chegar a um acordo quase por uma via media? E ha ainda alguns que acalentam a vã esperança de atrair para nós, desta maneira os socialistas.

ESPERANÇA VÃ ?

Esperança vã, afirmamos! Com efeito, os que querem se tornar apostolos entre os socialistas, devem professar abertamente e com sinceridade, plena e integralmente, a verdade cristã, e de modo algum ter convivencia com os erros. E se deveras querem ser pregoeiros do Evangelho, devem cuidar, antes de tudo, de mostrar aos socialistas, que as suas reivindicações, se forem justas, podem com muito mais eficiencia, ser defendidas com os principios da fé cristã e muito mais eficazmente promovidas com as forças da caridade cristã.

Que dizer, porem, no caso em que concerne á luta de classe ou á propriedade particular e socialismo se haja realmente moderado e emendado, a ponto de não haver mais nada que se lhe possa exprobar sobre estes pontos? Porventura renunciou com isto a seus principios, a sua natureza contraria á religião cristã? Ai está a questão que mantem suspensas muitas almas. E, não poucos são os catolicos, que, bem conhecendo como os principios cristãos não podem ser nem abandonados nem apagados, parecem dirigir os olhares para esta Sé Apostolica e pedir ansiosamente que decidamos se este socialismo haja emendado seus erros a tal ponto, que sem prejuizo de algum principio cristão possa ser admitido e de alguma maneira aprovado. Ora, para satisfazer, de conformidade com a Nossa solicitude paternal, estes desejos, proclamemos que o socialismo, quer considerado como doutrina, quer considerado como fato historico, quer como "ação", se permanecer verdadeiramente socialismo, mesmo depois de ter cedido lugar á verdade e á justiça sobre estes pontos de que falamos, não pode conciliar-se com os ensinamentos da Igreja Catolica, visto como seu conceito sobre a sociedade é de todo contrario á verdade cristã.

Com efeito, segundo a doutrina cristã, o fim para o qual o homem dotado duma natureza sociavel, se acha sobre esta terra, é que, vivendo na sociedade e sob uma autoridade social ordenada por Deus, cultive e desenvolva plenamente todas as suas faculdades, para louvor e gloria do Criador e cumprindo fielmente os deveres de sua profissão ou vocação, qualquer que seja, chegue á posse da felicidade temporal e tambem eterna. O socialismo, ao contrario, ignorando ou descuidando-se completamente deste seu fim tão sublime, quer do homem, como da sociedade, supõe que a sociedade humana não tenha sido instituida senão para o exclusivo bem estar.

De fato, porque uma divisão conveniente do trabalho, mais eficazmente do que o esforço dividido dos individuos, garante a produção, os socialistas deduzem que a atividade economica, em que se consideram somente o fim material, deve por necessidade ser conduzida socialmente. E de tal necessidade, no entender deles, provem que os homens são obrigados, pelo que diz respeito á produção, a se submeter inteiramente á sociedade; antes o possuir uma maior abundancia de riquezas que possa servir ás comodidades da vida é tido em tanta consideração que se lhe devem postergar os bens mais elevados do homem, especialmente a liberdade, sacrificando-os todos ás exigencias duma produção mais eficaz. Este prejuizo da organização "socializada" da produção, sofrido pela dignidade humana, julgam eles ficar largamente recompensado pela abundancia dos bens, que os individuos auferirão afim de poder aplica-los ás comodidades, é ás conveniencias da vida, de conformidade com seus gostos. A sociedade, pois, como é imaginada pelo socialismo não pode existir nem conceber-se desunida de um constrangimento verdadeiramente excessivo, e por outro lado fica entregue a uma não menos falsa licença por lhe faltar uma verdadeira autoridade social, visto que esta não pode fundar-se sobre as vantagens materiais e temporais, mas só pode vir de Deus, Criador e fim de todas as coisas.

TERMOS CONTRADITORIOS

Porem, embora o socialismo admita, como todos os erros algo de verdade (o que de resto os Sumos Pontifices nunca negaram) todavia funda-se numa doutrina sobre a sociedade humana, toda especial, que discorda do cristianismo. Socialismo religioso e socialismo cristão, pois, são termos contraditorios; ninguem pode ser catolico e ao mesmo tempo verdadeiro socialista".

(Enc. "Quadragesimo Anno").

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!
6.ª Feira
200 MIL cruzeiros
Distribue 4625 prêmios e finais
MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

Aspecto social do comunismo

(Conclusão da 4.ª pág.)

capitalistas e os capitais e reduzir todos os homens ao estado de proletarios.

E todo o resto depois, segundo eles, é coisa normal.

Eis o que diz Proudhon: "A revolução social se alargará em um imenso cataclismo, cujo efeito será tornar esteril a terra, fechar a sociedade em uma camisa de forças, e, se por acaso tal ordem de coisas se prolongasse só por algumas semanas, fazer morrer de fome imprevista 3 ou 4 milhões de homens!

E continua a descrever a enormidade da revolução quase com complacencia que faz arrepiar os cabelos: "Quando o governo estiver sem recursos... o país sem produção nem comercio, bandos esfaimados percorrerão tudo saqueando... a primeira casa será forçada, a primeira mulher violada, o primeiro sangue derramado... ah! então, sim, sabereis o que é uma revolução!

Uma multidão furibunda, ebria de vingança e furtos, armada de foices e martelos, a cidade deserta... denuncias... requisições inexoraveis... a guerra civil interna: eis os frutos da Revolução democratica e social". Assim em 1848 a delineava aos burgueses e dir-se-ia que foi profeta.

Lá onde se fez a experiencia, viu-se, realmente a multidão subjugada com camisas de força, e os mortos não somente atingir mas sobrepujar os 3 ou 4 milhões.

O jornal russo *Pravda,* orgão do Partido Comunista, dava em 1928 o balanço das vitimas, necessarias para a subida da Revolução:

Intelectuais	418.000
Soldados e guardas ...	475.000
Operários	192.000
Agricultores	815.000
Total	1.900.000

Depois para não impressionar a mentalidade dos estrangeiros não se publicaram mais estatisticas, mas sabe-se que nos "Banhos Sovieticos", até a explosão da guerra, encontravam-se regularmente de 5 *a* 10 *milhões de deportados,* cuja vida normalmente não chegava a 2 ou 3 anos de serviço.

O comunismo gaba-se de obras grandiosas construidas na Russia: poderosas usinas, canais fluviais, fabricas gigantescas. Mas esses resultados foram conseguidos com uma exploração brutal da mão de obra, a ponto de deixar a perder de vista as vitimas do capitalismo.

E' grandioso o canal de Stalin (227 Km) que une o mar Branco ao Baltico; mas se ao longo do percurso se pusessem em fila os 300.000 operarios mortos de sofrimento naquele trabalho, ter-se-ia em cada metro, um marco de um caminho macabro.

Embora tenha havido certo melhoramento nas condições materiais do operario, todavia *conforme juizo de muitos,* mesmo de comunistas e socialistas de outras nações, *nenhum operario recebe relativamente tão pouco e leva uma vida tão dificil como o operario russo.*

Requer-se mesmo todo o espirito de resignação e fatalismo que o caracteriza para tornar-lhe suportavel a vida. De resto como poderia reagir?

Mas não é aqui o caso de demorar-nos a analisar os efeitos da doutrina comunista na Russia; tanto mais que estes já se deram em 1870, na França com a Revolução da Comuna, em 1912 na Hungria, em 1927 no Mexico e recentemente a triste experiencia da Espanha.

Ora como se pode admitir uma doutrina que candidamente nos diz: "Tudo isto estava previsto ser necessario para atingir o estado de perfeição em que não ha nem pobres nem ricos, nem operarios nem opressores"?

E se algum comunista mais humanitario condena essas violencias, contradiz a si mesmo, porque põe principios dos quais renega os efeitos, prepara e acende a mecha e não quereria o estouro.

Até que se fomente a luta de classe e não a colaboração poder-se-á ter somente estes efeitos; sem jamais contemplar a aurora desse utopico dia no qual os homens estarão unidos e concordes na unica classe dos operarios!

Materialismo e correligiosidade

Temos já visto os principios e creio que não se possa ser tão grandes entusiastas da arvore genealogica que nos é oferecida. Não estamos mais nos tempos em que todos pretendiam descender de algum conde ou duque, mas esforçar-se por achar entre os proprios antepassados macacos, e, mais acima ainda, somente materia, é um pouco demais.

Ora, se todo o bem-estar do homem estivesse reduzido ao comer e beber, só os ricos seriam felizes. Mas então como se explica a maior frequencia de suicidios entre os ricos que entre a gente pobre?

Que a educação consista no desenvolvimento dos musculos, seria verdade, se devessemos tornar-nos campeões de pugilato, nas varias especialidades de pesos pesados e pesos leves. Mas tu, se com sinceridade entrares dentro de ti mesmo, não terás dificuldade em reconhecer que no homem ha alguma coisa de melhor.

Existe uma alma que não é feita de materia e não se pode satisfazer só com pão e queijo; que não morre com a decomposição do corpo. Diferentemente dos nossos pretendidos progenitores nós temos uma outra vida, da qual a vida presente é preparação, onde, depois de ter dado conta de nossos atos seremos premiados ou condenados para sempre.

Liberdade e comunismo

Nos comicios e na imprensa o que mais se faz reluzir aos olhos do operario é a liberdade; mas talvez em nenhuma outra coisa a realidade se opõe tanto ás promessas.

Comunismo quer dizer vida coletiva. Lenin no 3.º Congresso da Juventude comunista disse: E' preciso que todos trabalhem segundo um plano comum, em fabricas comuns, com regulamento comum. Ora todo este comum, fruto necessario da coletivização, importa na quasi absoluta supressão de toda atividade pessoal.

Portanto *nada de liberdade de trabalho* nesta ou naquela fabrica, mas lá onde o administrador manda. E se alguma idéia de independencia te passa pela cabeça lembra-te que a Siberia está povoada de operarios que manifestaram ser alguma coisa mais que uma roda.

Nada de liberdade de viajar, especialmente para o exterior porque a comparação com outros paises poderia fazer nascer ideias burguesas. E é um fato que, por vinte anos, afora os encarregados oficiais, não se viram outros russos passear.

Nada de liberdade de pensamento: de resto o papel é monopolio do Estado e somente esse pode imprimir. Depois cinemas, teatros, publicidade, radio, escolas, tudo está na mão do Estado.

E só o manifestar idéias diversas das impostas do alto pode custar a vida, por maiores que tenham sido as benemerencias precedentes. Um fato: da antiga guarda de Lenin, somente Stalin sobrevive; os outros como Trotzky, Zinovieff, Kameneff mais ou menos misteriosamente desapareceram.

Nada de liberdade politica, pretendia-se levar os operarios ao governo; ao contrario, veiu a tirania de um partido guiado por um só homem.

A liberdade familiar é substituida por uma legislação antifamiliar. A embaixatriz russa na Suecia, Kollontai ousou dizer: "A antiga forma da familia é um incomodo; ja fez a sua época. Hoje a mãe trabalhadora, conciente do seu dever social, já não deve fazer distinção entre os proprios filhos e os dos outros; deve recordar-se que não existem senão os nossos filhos, os do Estado comunista".

Que a vida de familia deva reduzir-se só ás fases da reprodução e da amamentação como sucede nas grandes fazendas para a criação do gado, é querer renegar quanto o homem tem de mais suave e mais sagrado sobre a terra. E se tantos pais de familia amantes da propria casa, da esposa, dos filhos desejam e trabalham pelo triunfo do comunismo, é por que ignoram totalmente quais são as liberdades da familia no regime sovietico.

A liberdade religiosa é substituida pela propaganda dos sem-Deus, pela supressão total do culto e por milhares de martires.

Certo é que onde o comunismo teve rédeas soltas sempre se organizou a luta contra a religião ou com meios violentos ou com meios brandos mas não menos perigosos. Seus principios são essencialmente anti-religiosos e por isso não há possibilidade de acordo com o catolicismo. O mesmo Marx confessou: socialismo e cristianismo são absolutamente opostos.

Bem se pode aplicar ás relações entre o Comunismo e Cristianismo o que o Papa Pio XI diz do socialismo, na Enciclica "Quadragesimo anno"; se o socialismo, como todos os erros, admite tambem alguma parte de verdade, funda-se todavia em uma doutrina de sociedade humana toda propria e que discorda do verdadeiro cristianismo. Socialismo religioso e socialismo cristão são termos contraditorios.

Ninguem pode ser bom catolico e verdadeiro socialista.

E' verdade que se há um campo no qual muitos comunistas voltaram atrás, é justamente no religioso. Dizem que Stalin ultimamente, fazendo um quebra nos principios comunistas, tenha concedido a liberdade religiosa. Não nos deixemos enganar. E' uma aparente moderação para que os catolicos não se oponham aos seus planos. Amanhã será muito facil voltar ao antigo sistema de perseguição.

Compreende-se, portanto, por que a Igreja Catolica tenha assumido uma atitude de oposição ao comunismo. Mas não é o unico motivo, nem mesmo o principal.

Preocupações de mãe

A Igreja sabe que o comunismo não pode dar a felicidade prometida, querendo pois, como boa Mãe, o verdadeiro bem-estar dos trabalhadores, traçou a todos os estadistas, patrões e operarios, linhas diretivas, que longe dos extremos do liberalismo e do comunismo se dirigem ao homem todo, ás necessidades economicas e ás exigencias da justiça e da caridade.

Os *liberais* colocaram como fundamento o egoismo da classe, ambos consideram a questão social de um modo materialista e portanto incompleto e inhumano.

A Igreja, ao invés, lembrada de que o homem não é só materia mas principalmente espirito, põe em primeira plana os valores morais e sustenta que a reconstrução social, além da mudança economica, está ligada á mudança dos espiritos.

Mas, como é natural, a Igreja não desce a todas as aplicações praticas dos principios enunciados, é *indispensavel que todos lhe conheçam a doutrina cristã social, e estudem o melhor modo para atuá-la integralmente.*

Somente quando, graças á atividade de cada um dos responsaveis, os principios Cristãos se tiverem tornado a alma das instituições sociais, e os Estados colaborarem por reprimir o egoismo individual ou de classe, nós poderemos ter esperança na reconstrução estavel de um mundo imperfeito, sim, mas cada dia um pouco mais habitavel pelos homens.

A voz de Pio XII

...não deixamos passar ocasião alguma de fazer compreender a todos, vossas necessidades pessoais e familiares proclamando como *fundamentais exigencias de concordia social* as aspirações que vos estão tanto a peito: um salário que assegure a existencia da familia, aos pais o cumprimento do seu dever natural de fazer crescer uma prole sãmente nutrida e vestida; *uma habitação digna de pessoas humanas*; a possibilidade de dar aos filhos *uma instrução suficiente* e uma educação conveniente, de prover para os tempos de apertos, de doença e velhice...

Não na revolução, mas na evolução concorde está a salvação e a justiça. A violencia mais não faz que derrubar...

Não abolir a propriedade privada, fundamento da estabilidade da familia, *mas promover-lhe a difusão* como fruto do esforço conciencioso de todo trabalhador...

Não cumprir nem dar preferencias exclusivamente a industria, mas favorecer-lhe a coordenação harmônica com o operariado e a agricultura.

Não ter, no uso dos progressos tecnicos, *como mira unica, o maior ganho possivel,* mas, dos frutos que se tiram deles, aproveitar tambem para *melhorar as condições do operario.*

Não ter em vista fazer depender totalmente a vida de cada um do arbitrio do Estado, mas antes procurar que o *Estado, com instituições sociais, supra, assecunde e cumpra o que ajuda a confirmar nas suas ações as associações operarias* e especialmente os pais e as mães de familia, que garantam a vida a si e aos seus filhos, com o trabalho.

...oxalá através das diferenças e de meios se abra, na justiça e na caridade, o caminho para aquele programa benéfico e pacifico, por Nós tão ardentemente desejado, que torne a Italia próspera e forte por uma estrutura inconcussa e cristã. (Fala de Pio XII a 13 de junho de 1943, a 25.000 operarios).

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

VOZES DE PETROPOLIS
A MELHOR REVISTA CULTURAL DO PAIS
ASSINATURA ANUAL
Cr. $ 30,00
EDITÔRA VOZES L.da
RUA DO SENADOR FEIJÓ 168

Carta dos Exmos. Srs. Arcebispo de Maceió e Bispo de Penedo, sobre o momento nacional e as eleições

(Conclusão da 2.a pág.)

lia; tudo dá, tudo sofre, tudo espera, até que todos se arrependam e se salvem, porque ela é o reino da Caridade (1 Cor. 13,47). Apesar da apostasia ou indeferentismo de muitos dos seus filhos e até de sacerdotes ou de bispos, não se mancha, não se macula, não se aterroriza, não desfalecerá jamais. (Mat. 16,18).

Constituida de hmens para salvar os homens assentam as suas bases no Homem Deus, em Jesus Cristo. E a unica organização vital, capaz de abraçar e unir a todos (João 17,22). Não mutila o hmem, nem diminue, mas eleva-o até á plenitude do seu ser sobrenatural, sem prejuizo da perfeição do ser fisico, intelectual, moral e social.

Só dentro desta concepção podemos imaginar uma sociedade humansa perfeita. Este conceito do Homem Pleno é fruto exclusivo da doutrina viva de Jesus Cristo Cabeça do Corpo Mistico, que é a Igreja (Cl.os. 1,18).

— II —

O MOMENTO POLITICO

Só agora carissimos Cooperadores e amados filhos, podemos falar-vos do momento politico.

A Igreja não se envolve diretamente nos negocios temporais. Deixa aos ficis, que são ao mesmo tempo seus membros e suditos do Estado, plena liberdade na escolha dos seus governantes e dos sistemas de governo. Exige somente o direito que lhe foi dado não pelo hómem mas por Deus, de ensinar reger e santificar. (Mat, 28,18 20):

O Estado, por conseguinte, não pode absorver a Igreja, nem tem força para substitui-la. "Na verdade á Igreja não foi confiado o cargo de guiar os homens para uma felicidade tão somente temporal e caduca mas eterna. Antes, não quer nem deve a Igreja, sem justo motivo, se intrometer na direção das cousas puramente humanas. De modo nenhum porem pode renunciar ao oficio que Deus lhe determinou de intervir a sua autoridade, nas cousas da técnica, para as quais não tem nem os meios adaptados nem a missão de tratar mas em tudo aquilo que diz respeito á moral. De fato nesta materia, o deposito das verdades a Nós confiado por Deus e o dever gravissimo que nos foi imposto de divulgar e de interpretar toda a lei moral e tambem de exigir oportuna e inoportunamente sua observancia, submetem ao nosso supremo julgamento tanto a ordem social, como a economica" (Pio XI. Enc. Quadragessimo Ano).

Daí porque a Igreja, sem receio da força, sem temor dos potentados. (Atos. 5 29.30), sem armas e sem arrogancias, jamais deixou de condenar os erros e de elevar a sua voz, para mostrar aos povos o caminho a seguir e os males a deplorar. Aparentemente o mundo não escuta. Mas a historia vai, depois, perrando aos séculos as suas vitorias.

Em nossos tempos a Igreja condenou o Comunismo, o Nazismo e o Fascismo. Estas doutrinas estão definitivamente banidas da consciencia catolica. São sistemas ateus e materialista que degradam o homem, negando-lhe o sobrenatural impedindo-lhe alcançar o seu fim ultimo, rebaixando-lhe a personalidade, pervertendo o verdadeiro conceito da vida.

Nesta hora de confusão, quando a Patria se debate na mais séria de suas lutas pela conquista de um mundo melhor assistimos amargurados, á propaganda do Comunismo que pretende se infiltrar na alma catolica do Brasil. Para tristeza nossa e para vergonha, isto se tem feito até agora impunemente, como se não tratasse de verdadeira tentativa de invasão do nosso territorio. Quem ousaria hoje negar uma organização nazista, aqui no Brasil, teria como objetivo o expansionismo germânico sob o pretexto de "campanha doutrinaria" para a "salvação" da humanidade? Porque esta falta de sinceridade de patriotismo ou de coerencia, quando se trata do comunismo russo?

Se isto é verdade sob o ponto de vista politico, o que não será sob o ponto de vista religioso! Que deseja o comunismo ateu num pais cristão?

Carissimos filhos onde está a nossa fé, o amor ás nossas tradições mais santas? Olhai para a historia do Brasil e vêde suas paginas transbordantes do heroismo cristão, paginas gloriosas nas quais o valor dos nossos soldados e a robustez moral do nosso povo sempre foram alimentados pela flama eloquente da palavra, do zelo do sacrificio do sacerdote catolico. Arranquem os impios, se puderem a ação civilizadora da Igreja em nossa Patria e digam depois que resta do Brasil sinão a confusão das ideias, a divisão das classes e a cobiça de nossa riqueza, que eles — os impios e não a Igreja — conseguiram importar, abusando de nossa hospitalidade.

Que deseja, pois, o comunismo em nossa terra? Que liberdade é esta que obriga um povo catolico a ouvir a propaganda bolchevista contra o nosso Deus, contra nossa Patria, contra nossa familia, contra nossos bens, contra nossos operarios, contra nossos mais legitimos e sagrados principios?

Para dizer tudo o que vemos é que alem do comunista aberto e declarado, os partidos politicos embora afirmando suas convicções cristãs, ainda não definiram as suuas atitudes com relação aos elementos esquerdistas e suspeitos que militam em suas fileiras sob pretextos discordam de alguns pontos de vista do partido comunista.

A conciencia catolica precisa ser esclarecida. Para que as eleições sejam verdadeiras e livres, precisamos saber ao certo quais são as intenções partidárias, quais os possiveis compromissos com estes inteligentes e talvez sinceros que dissdam de nós em pontos fundamentais. Precisamos saber quais os seus propositos com relação á defesa dos nossos postulados.

Só então poderemos escolhe-los consciente e livremente. Sem isto as eleições serão a repetição de uma farsa que tem assassinado tantas nações, uma armadilha indigna e traidora dos verdadeiros anseios de alma catoica do Brasil.

Apelamos, portanto, para os dirigentes dos partidos politicos, no sentido de serem esclarecidos estes pontos e indicados seus candidatos a deputados, para que possamos ter tempo de conhece-los antes de darmos o nosso voto consciente.

O que interessa, sobremaneira é a escolha dos homens que irão elaborar a nova Constituição. "Os padrões morais e a capacidade dos deputados ao parlamento no regime democratico, constituem questão de vida ou morte de prosperidade ou decadencia para as nações que vivem sob tal sistema.

Afim de despertar respeito e confiança todo o corpo legislativo deve ser constituido de pessoas de notaveis padrões espirituais e de tal modo carater que se consideram como representantes de toda a nação e não da população a cujos interesses especificos a verdadeiras necessidades e a tendencia do bem estar comum são, infelismente, sacrificadas frequentemente. Deve ser um corpo selesto de homens que tenham ampla vissão sobre toda a vida da nação sem limitação de interesses ou condições especificas; homens de firme fé cristã, de sadio e seguro julgamento, de senso comum pratico e coerente; homens que sigam doutrinas clara e sadia, homens altos e justoos objetivos" (Pio XII. Mens. do Natal de 1944).

Pongamos acima de tudo, pois uma Constituição dentro dos postulados da Igreja, uma vez que o país é catolico em sua quasi totalidade.

Graças a Deus os dois candidatos até agora propostos á presidencia da Republica merecem a confiança da conciencia catolica porque sempre se portaram na sua vida publica com honestidade e valor, coerentes na sua fé e defendendo nos seus principios cristãos.

Dadas, porem, a confusão do momento e a gravidade do problema que irá decidir os destinos da Patria, em que nada poderá acontecer, mas que poderá acortecer o pior de tudo, devemos estar acordos e vigilantes, carissimos filhos e dispostos a todos os sacrificios para defender os destinos e o futuro de um povo marcado por Deus para grandes empreendimentos, no cenario do mundo. Somos atualmente a maior nação latina do continente e o maior pais catolico. Temos uma missão a cumprir e não podemos trair á nossa vocação historica. "O Brasil conquistou, com ásperos sacrificios, uma posição na esfera internacional, que precisa manter. Coube-lhe, na repartição de responsabilidades acarretadas pela guerra, uma liderança que não fez por arrebatar a ninguem mas que as fatalidades geográficas e historicas lhe impuseram. Somos á maior e de mais variados recursos entre as nações da America Latina. Não temos dissidios internacionais, e em nosso grande territorio somos acolhedores e pacificos. Nossos vizinhos e irmãos do continente. Podemos ser chave da segurança e da prosperidade das Americas, se formos ajudados. Nossa ansia de progresso está muito acima de nossos preconceitos" (Sr. João Daudt d'Oliveira Conferencia

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

Roupas Feitas
PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!
EMPREGAMOS, em nossas confecções, materiais da melhor qualidade. Mesmo assim, molhamos longamente a casimira, os aviamentos, e qualquer peça, ainda que seja um pequeno fundo de bolso. Resulta de tais cuidados que as nossas roupas são pré-encolhidas oferecendo plena garantia de nenhuma deformabilidade futura. Queira fazer uma visita à nossa Seção de Roupas Feitas e concluirá que é uma inovação, pois ainda não se empregou material de tão alta qualidade na Confecção de Roupas Feitas.
* Em 10 pagamentos pelo "Plano Suave"

Isnard & C.ª
RUA 24 DE MAIO, 70-90 - FONE 4-8191 (Ramais)
SÃO PAULO
PANAM - Casa de Amigos

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANA

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 641 — São

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA MEDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 as 18 horas
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pre-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATORIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-5717 — Das 14 as 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5 2025

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clínico do Ambulatório Homeopático do Carmo
Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471 — Marcar hora, das 3 as 6 horas pelo telefone: 2-0839.

CRIANÇAS SADIAS! MÃES ALEGRES! LAR FELIZ!
Essa alegria, essa felicidade, têm os pais previdentes que antes do casamento, depuraram o sangue, portanto os noços devem acautelar-se quando pensam cumprir o sagrado dever do matrimonio e as senhoras, durante a gravidez, purificar o sangue cujos beneficios virão refletir-se sobre a futura criança
"Galenogal"
Indicado como auxiliar no tratamento da sifilis, é um medicamento de confiança, com que o médico pode contar, todas as vezes que tiver de prescrever um depurativo.
13 EC

Notícias do Interior

SOROCABA

JACAREI

DIA DAS MISSÕES

Revestiu-se de entusiasmo e devotamento o Dia das Missões na paroquia graças à propaganda decisiva do Revmo. Paroco. Houve uma intensa cruzada de orações e obulos em prol dessa Obra tão meritoria. São dignos de menção os esforços despendidos pelas Reverendas Irmãs do Colegio Sta. Teresinha na quermesse ali realizada, bem como o trabalho desenvolvido pelas Filhas de Maria e pelas Cruzadinhas.

FESTA DE CRISTO REI

Como preparação dos fieis para a solenidade liturgica de Cristo-Rei realizou-se um triduo que constou de missa, reza pregação e Benção Eucaristica.

No dia 28, encerraram-se as solenidades com as missas de comunhão geral, missa cantada ás 10 horas e recepção solene de cruzadinhos á noite.

PREPARATIVOS PARA A FESTA DA IMACULADA

Este ano promete revestir-se de excepcional brilhantismo a festa de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira da paroquia. Alem das tradicionais solenidades, a cidade receberá a honrosa Visita Pastoral do Exmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral Bispo Diocesano, o que virá dar maior realce a festa.

COLEGIO DOS PADRES AGOSTINIANOS

SOROCABA (Do Correspondente) — Estiveram em nossa cidade os Revdmos. Padres Agostianianos desejosos de fundar um colegio para meninos, ao lado do seu Seminario Maior. Possivelmente será internato e externato.

A Curia Diocesana incumbiu-se de providenciar terreno e casa, e espera ofertas de proprietarios que queiram alugar ou vender. E' quasi certo que no proximo ano de 1946 funcione em Sorocaba um Colegio de Santo Agostinho, identico ao da Capital.

ANIVERSARIO DE ORDENAÇÃO

NO dia 21 pp., 4a. feira comemorou o seu 24.º aniversario de ordenação sacerdotal o Exmo. Revmo. Monsenhor Francisco Antonio Cangro, dd. Vigario Geral do Bispado, que ha 12 anos, já Paroco da Catedral Diocesana.

ANIVERSARIO DE SAGRAÇÃO

Na passagem do 20.º aniversario de sagração episcopal do Exmo. Revmo. Sr. Bispo Diocesano, e tambem da posse na diocese de Sorocaba, preparam-se desde já grandes homenagens, que terão lugar no dia 8 de dezembro, dia em que S. Excia. Revma. foi sagrado, em 1925, na cidade de Bragança, onde era Pároco.

"A URSS DO DEÃO"

Este é um livro que precisa ser lido por todos o catolicos. E' uma resposta terrivel ao famoso "O Poder Sovietico". A Federação Mariana distribue a 10,00 cada, e devem ser procurados no predio "Ação Catolica", á noite.

FESTA NO SALTO DE PIRAPORA

Realizou-se domingo, dia 4, no Salto de Pirapora, grande festa em louvor de São Carlos Borromeu, havendo pela primeira vez grandiosa procissão de cavaleiros, em que tomaram parte cerca de 232, além de 54 charretes, 18 caminhões e motocicletas. A direção da festa esteve nas mãos dos srs. Lauro Magno Cesar e Agenor Leme dos Santos, assistidos pelo incansavel Capelão da Igreja de São João Batista, Revmo. Pe. Luiz de Morais.

SORTEIO

Foi o seguinte o resultado do sorteio realizado em benefi(cio) da 1a. Comunhão de Crianças da Catedral: 1.: premio: 0567, sr. Juventino de Camargo, do Campo do Itinga, uma imagem do S. C. de Jesus; 2.º premio: n. 0997, srta Maria Monteiro, de Vila Berraresi um aparelho de licor; 3.º premio: n. 2066, sr. Silval Patelli, da cidade, um par de sapatos.

O LEGIONARIO

São os seguintes o colaboradores do LEGIONARIO em nossa cidade: sr. Alfredo Dias Monteiro, em Votorantim; sr. Domingos do Rosario Ramos no Bom Jesus; e Revma. Irmã Maura, na Catedral, e srta. Antonieta Ramos; Revdmas. Madres Beneditinas, na Igreja do Rosario: sr. José Pedro Luz Neto e sr. Helio Pomar, na Catedral: sr. Angelo Volpi, em Santa Rosalia; sr. Afonso Bonito, sr. Afonso Travesso, na Congregação Mariana de Homens: d. Ovidia Almeida Marins, na Irmandade de S. José; sr. José Benedito de Jesus, na Congregação Mariana de S. Bento; dona Leonor Rolim e dona Elisiana Pires, na Irmandade de Nossa Senhora das Dores; sr. Rubens Zecarioto, na Congregação Mariana de Moços; sr. Osvaldo Bistão, na Igreja de Santa Rita.

São todos elementos que constituem a rede distribuidora do nosso jornal em Sorocaba.

"VIDA CATOLICA"

O diario de Sorocaba "Cruzeiro do Sul" publica a secção "Vida Catolica", dirigida pelo sr. Presidente da Federação Mariana da Diocese.

Liga Eleitoral Catolica

(Conclue na 7.ª página)

vas ao criterio de seleção partidaria, tornam-se oportunas no tocante a escolha individual. O catolico deve atender ás qualidades pessoais do candidato, ás suas convicções, ao seu carater, á sua conduta publica e particular, para afinal, votar nos que maiores garantias ofereçam.

Nenhum brasileiro desde que preze as tradições do nosso povo, aceitará, portanto cedula em que figurem legendas não incluidas no rol abaixo, ou em que conste como cabeça de chapa, qualquer nome não mencionado pela L. E. C.

LISTA DE PARTIDOS QUE ASSUMIRAM COMPROMISSO COM A L. E. C.

Partido Agrario Nacional (P. A. N.); Partido Democrata Cristão, (P. D. C.); Partido Popular Sindicalista (P. P. S.); Partido de Representação Popular (P. R. P.); Partido Republicano Paulista (P. R. P.); Partido Republicano Progressista (P. R. P.); Partido Social Democratico (P. S. D.); Partido Trabalhista Brasileiro (P. T. B.); União Democratica Nacional (U. D. N.).

CANDIDATOS AO PARLAMENTO

Aos Senhores Candidates ao Parlamento Nacional, apresentados pelos diversos Partidos Politicos a Liga Eleitoral Catolica está dirigindo uma consulta individual sobre qual a posição dos mesmos em face das reivindicações catolicas. Estas consultas têm sido enviadas para os endereços particulares dos Senhores Candidatos ou para as sedes dos respectivos partidos.

A fim de se prevenir qualquer extravio das consultas ou das respostas, e tendo-se em vista a extrema exiguidade de tempo para se dar publicidade aos nomes dos que responderam favoravelmente, a Liga comunica que em sua sede a rua Formosa n. 89 os Senhores Candidatos encontrarão todas as facilidades para sanar este inconveniente.

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7.00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO: Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados, 6,45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

Alocução do Santo Padre Pio XII

(Conclusão da 1.ª pag.)

dante em vós, na vossa familia, nas vossas companheiras de trabalho, de tal sorte que a retidão e lealdade, o respeito do direito e da dignidade alheia e a prontidão do auxilio mutuo sejam as qualidades caracteristicas de vossas mutuas relações.

A TRABALHADORA E A VIDA PUBLICA

O que Nós diziamos na audiencia de 11 de março passado ás associações catolicas dos trabalhadores italianos (4) em relação a seus direitos e deveres na vida publica, vale tambem para vós, diletas filhas. Limitar-Nos-emos portanto a tocar aqui em dois pontos.

Em primeiro lugar, não temos necessidade de recordar a vós, que tendes larga experiencia nos assuntos sociais, que a Igreja tem sustentado sempre o principio de que á trabalhadora se deve, pelo mesmo serviço prestado e em paridade de rendimento, tambem o mesmo salario que ao trabalhador; e que seria injusto e contrario ao bem comum desfrutar sem medida o trabalho da mulher, somente porque se pode obtê-lo a menor preço, com prejuizo não apenas da trabalhadora mas tambem do trabalhador, que assim fica exposto ao perigo do desemprego.

Do mesmo modo, nem seria necessario lembrar-vos que, quando se trata dos fundamentos morais da familia e do Estado, dos direitos de Deus e da Igreja, todos, homens e mulheres, de qualquer classe ou condição, estão estritamente obrigados a fazer uso de seus direitos politicos em beneficio da boa causa.

Uma coisa porem, particularmente vos recomendamos. Na Italia, como é sabido, constituiu-se um Sindicato unico, ao qual aderiram tambem os catolicos, bem que estes estivessem concientes não só das vantagens mas tambem dos perigos que ele poderia apresentar. Em sua fundação foi expressamente reconhecido o valor altissimo do influxo que o bafejo da espiritualidade evangelica exercerida na obra da Confederação. Verificou-se talvez esta confortadora previsão? Não ousariamos afirmá-lo. De qualquer modo, porem, ninguem mais do que vós, trabalhadoras catolicas, está chamado a fazer com que tão belas palavras, então pronunciadas, não permaneçam como um som vão e esteril que os ventos das paixões politicas bem cedo dispersam; mas sejam verdadeiramente a força iluminadora e defensora da atividade sindical. Com aquela coragem e confiança que é apanagio da jovem geração de trabalhadoras, cuidai que o Sindicato não seja desviado de seu campo proprio, e não seja transformado em instrumento da luta de classes ou de interesses partidarios.

A TRABALHADORA E A IGREJA

Este terceiro ponto, a que igualmente já outras vezes temos acenado, pode compendiar-se no seguinte: A Igreja é a Advogada, a Protetora, a Mãe do povo trabalhador. Quem desejasse afirmar o contrario e construir artificialmente uma parede divisoria entre a Igreja e o mundo do trabalho, teria que negar fatos de luminosa evidencia.

E, si gloriari oportet, se convem gloriar-nos (5) (como dizia S. Paulo), perguntaremos: Quem pode mostrar um programa social tão solidamente fundado, tão rico de conteudo, tão vasto e ao mesmo tempo tão proporcionado e justo como o da Igreja Catolica? Quem, desde que na industria existe um proletariado, combateu como a Igreja em luta leal pela defesa dos direitos humanos dos trabalhadores? Em luta leal: porque é uma atividade a que a Igreja se sente obrigada diante de Deus, pela lei de Cristo. Em luta leal: não para excitar o odio de classe, mas para garantir aos operarios uma condição segura e estavel (de que outras camadas do povo já desfrutavam), e afim de que a classe trabalhadora entrasse a fazer parte da comunidade social, com direitos iguais aos dos outros membros.

Percorrei os paises em que a Igreja pode viver e agir livremente, mesmo aqueles em que seus fieis são apenas minoria, como nos Estados Unidos, no Canadá e na Inglaterra. Penetrai aí nas grandes aglomerações da vida industrial, e não encontrareis vestigio algum de contraste entre a Igreja e o mundo do trabalho. Mesmo na Alemanha anterior a 1933 (ou seja antes do advento do regime nacional socialista), as organizações sociais catolicas nos mais poderosos baluartes da industria (lembramo-nos especialmente do Reno e Ruhr) representavam uma força profundamente benefica, não menos para a proteção do operario que para uma justa e equanime composição dos conflitos economicos. Somente onde a Igreja se encontra oprimida e impedida de trabalhar e viver é que o povo ignaro pode ser induzido a crer na inimizade da Igreja para com os trabalhadores.

Trabalhadores e trabalhadoras da Italia, filhos de uma patria e de uma civilização repletas mais que outras de encontros e contactos entre a Igreja e o povo; onde o pensamento catolico através dos seculos penetrou tão profundamente na conciencia e na vida das populações; onde a **Ecclesia Mater** tem uma ressonancia tão admiravel, em que os tempos remotos harmoniosamente se fundem com o presente vivo: não vos deixeis engapaganda desleal! Pensai nos ultinar ou desviar por nenhuma promos anos desta guerra atrocissima: Abandonou-vos talvez a Igreja? Não permaneceram unidos Igreja e que quis e frequentemente consepovo? o povo que sofria e a Igreja guiu ir eficazmente em seu socorro?

Mas convosco, diletas filhas, não temos necessidade de insistir sobre estas verdades. Vós as conheceis, e com santo orgulho seguis a bandeira social da Igreja. Vossa presença junto a Nós é um claro testemunho de que apenas de Cristo, de seu espirito de amor é que vós ansiosamente esperais a renovação da sociedade.

Permanecei fieis ás vossas convicções. Professai-as corajosamente, e enquanto depender de vós levai-as até suas ultimas consequencias. Num tempo apocaliptico como o nosso, têm valor unicamente as almas integras, retilineas, resolutas; somente essas conseguem superar todos os obstaculos e atrair outras em seu seguimento. E vós tendes ao vosso lado e em vossa defesa o vosso Deus, a verdade, a eternidade.

Diletas filhas! não podemos concluir este Nosso discurso sem elevar a Deus Onipotente as mais ferventes ações de graças pelo fim do conflito mundial, a cujo anuncio, neste dia consagrado a Maria, os vossos corações particularmente sensiveis e tão longamente martirizados de mulheres, de esposas, mães, irmãs e noivas, deveram exultar de consolação, ainda mesmo que tivessem sido alvo de lutos e angustias. Cessaram os excidios monstruosos, os exterminios horrendos, as destruições enormes. Que cesse tambem todo sentimento de odio, toda ambição de dominio, toda arrogancia dos fortes, toda opressão dos fracos; e ressurja o mundo para uma vida nova, numa paz de verdade e de justiça que tranquilize e irmane povos e nações!

Com tais sentimentos, e agradecendo-vos pela alegria que Nos causaram a vossa visita, os vossos votos e os vossos propositos, invocamos sobre vós, vossas familias e vossos trabalhos, os mais abundantes favores celestes, em cujo penhor vos damos de coração aberto a Nossa paternal Benção Apostolica.

(Acta Apostolicae Sedis, 25 de agosto de 1945, pags. 212-216).

Expediente da Cúria Metropolitana

DIA 14 DE NOVEMBRO

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

CAPELAO — do Hospital Santa Cruz, em favor do Revmo. Pe. Frei José Carrô.

BINAÇÃO — em favor do Revmo. Pe. Celestino Cicciarini.

CONFESSOR ORDINARIO — das Religiosas Irmãs Passionistas de S. Paulo da Cruz, com residencia á rua Con. Eugenio Leite 825, em favor do Revmo. Pe. Eugenio Passionista.

FABRIQUEIRO — da paroquia de Sant'Ana, em favor do Revmo. Pe. Simão Baccelli.

CAPELA — por um ano — em favor da capela de Santa Catarina, na paroquia de Ibirapuera.

AUSENTAR-SE dar Arquidiocese — por quinze dias — em favor do Revmo. Pe. Frei Henrique da Silva.

PROCISSAO — em favor das paroquias de Aparecida e Itu'.

— Conego Aguinaldo José Gonçalves, auxiliar de Mons. Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores: Adriano Stefani Chiappina e Fanny Stefani, Maria de Sampaio de Campos e Iolanda Pereira Giunio Patella e Clelia Buonanno, Juvenato Barbalho e Laura Perfeito.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradores: Jarbas Chiovatto, William Voilmuth, Francisco Oranges, Lineu Rodrigues de Carvalho, Maximo Lourenço, João Magno, José Melo Salgueiro, Abilio de Souza, Armando Bonanzini e José Ferreira de Souza.

DIA 16 DE NOVEMBRO

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

VIGARIO — da paroquia de N. Senhora do Bom Parto, em favor do Revmo. Pe. Konrad Muller.

VIGARIO COOPERADOR — da paroquia de S. Vicente de Paulo, em favor do Remo. Pe. Luiz Duprat CM.

PLENO USO DE ORDENS — por um ano — em favor do RR. PP. Mario Pompili, Dionisio Bertone; — IDEM, por dois meses, em favor do Revmo. Pe. Liberato G. Fagundes.

BINAÇÃO — em favor dos RR. PP. Dionisio Bertone e Mario Pompili.

CAPELÃO — do Liceu Pasteur (Franco-Brasileiro) em favor do Revmo Pe. Marcelo Gaydon.

CELEBRAR em oratorio particular, em favor do Revmo. Vigario do Bosque.

PIA BATISMAL, em favor da residencia do sr. Mario Bassi na paroquia de Santo Inacio.

CONFESSOR EXTRAORDINARIO — das Irmãs Salvatorianas, com residencia em Vila Arens, Jundiaí, em favor do Revmo. Pe. Otavio Gurgel SDS.

PROCISSÃO — em favor das paroquias do Bosque e Guaiauna.

BENÇÃO DE IMAGEM — em favor da paroquia de S. Rafael.

AUSENTAR-SE da Arquidiocese — por oito dias — em favor do Exmo Mons. Manuel Meireles Freire.

Conego Aguinaldo José Gonçalves, auxiliar de Mons. Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores: Benedito Rita Santos e Maria José das Chagas.

TESTEMUNHAL DE CASAMENTO — em favor dos oradores: Fares Khalil, João de Freitas, Matias Peres, Mariano Venturelli, Jesus Oliveira da Costa, Alfredo Sartorato, Elio Polo Nastari e Irene Almendra.

AVISO N.º 109

CONVOCAÇÃO DO REVDO. CLERO DA ARQUIDIOCESE PARA OS EXERCICIOS ESPIRITUAIS DO ANO DE 1946

O Exmo. Senhor Arcebispo Metropolitano em obdiencia ao canon 128, do Codigo de Direito Canonico, convoca o Revdo. Clero Secular do Arcebispado para os santos exercicios espirituais conforme as nominatas das turmas abaixo discriminadas.

A primeira turma começará os exercicios no dia 7 de janeiro e terminará pela manhã do dia 12, e a segunda no dia 14, encerrando pela manhã do dia 19 de janeiro.

Os Revdos. Sacerdotes deverão estar presentes, ás 18 horas do dia que lhe foi marcado, no edificio do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, avenida Nazaré 993. Nenhum sacerdote poderá eximir-se do Santo Retiro sem causa grave e com a devida licença, por escrito, do Exmo. Senhor Arcebispo.

PRIMEIRA TURMA: —

Monsenhoras: José Maria Drost, Monteiro, Francisco Bastos, José Higino de Campos, Manfredo Leite, Manuel Meireles Freire e Paulo Rolim Loureiro.

CONEGOS: Aguinaldo José Gonçalves, Antonio de Castro Mayer, Benedito Marcos de Freitas, Benedito Pereira, dos Santos, Jesuino Santill, João Pavésio, Luiz Gonzaga de Almeida, Paulo Florencio da Silveira Camargo, Pedro Gomes e Venerando Nalini.

PADRES: Aldo Da Madice, Angelo Gioielli, Antonio Marcial Dias Fequeno, Antonio de Padua Ferraz, Antonio Pepe, Antonio Rão, Ariovaldo Luiz de Oliveira, Arnaldo de Morais Arruda, Artur Ricci, Benedito Marcondes Pereira, Benedito Mario Calazans, Benigno Brito Costa, Carlos Otaviano Giele, Domingos Herculano Casarin, Eduardo Rebouças de Carvalho, Eliseu Murari, Enzo Campos Gusso, Eugenio Sanchez, Francisco Freire de Moura, Francisco Rozendo, Jaime Garzaro, Januario Sangirardi, João Batista de Camargo, João Batista de Carvalho, João Deusdedit de Araujo, Joaquim Clemente Medeiros, Joaquim Martins Castanheira, João Pheeney de Camargo e Silva, José do Amaral Germano, José Bibiano de Abreu, José Braz de Carvalho, José de Castro Nery, Luiz Alves de Siqueira Castro, Luiz Gonzaga Miele, Luiz Gonzaga de Moura Luiz Teixeira de Araujo, Mario Marques e Serra, Manuel Inocencio de L. Santos, Nicolau Tarallo, Paulo A. Cavalheiro Freire, Pedro Izu, Rubens Azevedo dos Santos, Valter Schewiora, Vicente l'Acqua, Vicente de Paulo Davidian e Vitorino Gandara Mendes.

SEGUNDA TURMA:

MONSENHORES: João Batista aMrtins Ladeira, Humberto Manzini, João Pedro Fusenig, João da Silva Couto, José Artur de Moura e Nicolau Cosentino.

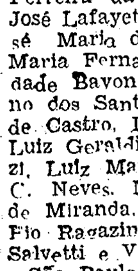
CONEGOS: Alberto Bacilli, Afonso Chiaradia, Antonio Ariette, Francisco Cipullo, Marcelo Franco, Miguel Andery, Roque Viggiano e Silvio de Morais Matos.

PADRES: Aleixo Monteiro Mafra, Anibal Gravina, Antonio Anacleto B. de Oliveira, Antonio Cerbela, Antonio d'Angelo, Antonio Julio Tavora, Antonio Neri Junior, Antonio Trivinho, Aquiles Silvestri, Arnaldo de Souza Pereira, Artur Leite de Souza, Aurelio Fraissat, Benedito Rodrigues Cunha, Casimiro Tamosiumas, Celestino Ciccarini, Dario de Moura, Ernesto Cangueiro, Esvigio Concilio Frederico de la Barrera, Jairo Cantinho de Moura, João Bell, João Kulay, João Ligabue, Joaquim Antonio Neto, José Antonio Veloso, José da Costa Stipp, José Doummar, José Ferreira da Rocha, José Grieco, José Lafayette Ferreira Alvares, José Maria da Silva Ramos, José Maria Fernandes Colaço, José Piedade Bayon, Julio M. Serra, Lino dos Santos Brito, Lucio Xavier de Castro, Luiz de Faria Cardoso, Luiz Geraldim, Luiz Gonzaga Biazzi, Luiz Martini, Manuel Salvador C. Neves, Miguel Pedroso, Moises de Miranda, Montano Catanzano, Pio Ragazinskas, Ulisses Antonio Salvetti e Veremundo Urdosain.

São Paulo, 20 de novembro de 1945.

(a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro

Chanceler do Arcebispado.



FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

DR. DURVAL PRADO

MÉDICO OCULISTA

Rua Senador Paulo Egidio, 15 — 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14. (Esq. da Rua José Bonifácio). Cons.: 14,30 ás 17,30 horas — Tel.: 2-7313

A Imaculada Conceição e o Beato Claret

Isaltino Gobbi, C. M. F.

Desde épocas primitivas ate a presente, afigura-se quáse impossivel de compreender-se o cristianismo sem a influencia salutar da devoção a Mãe de Deus. E, se prendendo raizes nas gerações, a historia do culto mariano aqui e ali aparece de frequente enlaçada à historia dos proprios povos, na vida dos servos de Deus esmalta paginas de emoção, semelhantes a faulhas encendidas que servem de atear mais nos corações a chama do amor à Virgem.

Da biografia do Beato Claret é donde se extrai, repleta de ternura, uma das mais edificantes, fertil que é delas: é a da sua devoção à Conceição Imaculada de Maria.

Certamente nenhuma outra prerrogativa da Virgem fez eco maior no seio do cristianismo, nem tantas efusões de afetos suscitou quanto o dogma da Imaculada ao ser anunciado ao mundo por Pio IX. Foi uma corrente de regosijo, de gozo e de amor eletrizando almas fieis. Maria era proclamada toda pura, sem jaça alguma de pecado, e a saudarm então como a saudam agora de purissima, sem pecado concebida. Os santos, mais sensiveis às coisas do alto, revelam nessas horas, possuir mais tensas as fibras da alma que melhor ressoam em manifestações de amor.

Quem ler a vida do Beato Claret para logo se lhe patenteia ter sempre vivido sob os auspicios de Nossa Senhora. Deus que elege a seus servos e os destina em seus designios à obra da evangelização, houve por bem forma-los e molda-los em Maria, forma de Deus, na expressão de Sto. Agostinho, modo pelo qual se identificam com Cristo e como Cristo a invocam, honram e veneram debaixo de tantos titulos, inspirados pela piedade filial.

Como Mãe honrou-a sobremodo o Beato Claret, porque, ao calor daqueles carinhos experimentara levedarem-se em seu peito sentimentos ternos que humanas solicitudes não saberiam ali germinar. Pois, sendo dos filhos o prezar as glorias maternais, assim prezou e zelou o Beato os privilegios de Maria, dentre os quais o de sua pureza ilibada.

E' a Virgem Imaculada que lhe atrai os fervores de Sacerdote noviço no noviciado Jesuita de Roma, em 1839. Dentre diversas orações, por ele então compostas, onde se expande todo em delicias e deixa exalar em incenso de prece os ardores do coração, duas especialmente se registam que trazem explicita a invocação da Imaculada, iniciando-se a primeira nestes termos: "Oh! Santissima Maria, concebida sem pecado, Virgem e Mãe do Filho do Deus vivo..."

Todavia, deixando em claro o colorido de outros quadros, sejam expostos apenas dois bastantes para relembrárem a veneração devotada à Virgem da Conceição e os tributos sinceros de seu zelo nobre e generoso.

Em primeiro, sua obra apostolica, cujo nome de si muito demonstra: a Congregação dos Filhos do Imaculado Coração de Maria. Não olvidando de nenhuma forma a Mãe, colocou "filho", e, como timbre das glorias maternas, — "Imaculada", compendio o mais significativo de todas as suas glorias.[1]

Pouco mais tarde, em Cuba, pastoreando o Arcebispado de Santiago, tantos anseios nutria para que se exalçasse a Virgem com o privilegio augusto da pureza original, que nada menos de duas pastorais das cinco que redigira, vão inteiramente votadas à Imaculada.

Incansavel em apregoar por toda a parte os louvores de Maria Santissima, exortava os fieis a suplicarem pela definição dogmatica, nesse tempo muito agitada. E jamais exultou tanto como ao lhe chegar a Bula Pontificia! Extravasou então suas ternuras em uma cena verdadeiramente emocionante.

Ah!, escreve em sua vida o Pe. Mariano Aguilar, quando lhe veiu às mãos a Bula Dogmatica, experimentou doçuras inefaveis! os olhos, umidos de lagrimas que a alegria derramava, ergueram-se radiantes de ventura e, doce e expressivamente, miraram, com amor e congratulação a imagem da Virgem, figurada neste misterio gloriosissimo. Apertou contra o peito uma e muitas vezes a Bula, mensageira de tão felizes novas para sua terna Mãe. E não reprimindo o gozo no peito tomou da pena e com unção, ternura e amor sem igual, traçou outra pastoral, a ultima que compôs, incitando aos fieis a celebrarem com regosijo tão feliz acontecimento e cantando, de um modo desusado, os louvores de Maria e sua pureza de Virgem, nunca embaçada, nem mesmo com a mancha original, comum a todos os demais homens".

Ao concluir, "prostrou-se de joelhos diante da imagem de Maria... e com surpresa sua, percebeu uma voz que saia da imagem e lhe disse: — ESCREVESTE BEM.

Excusado é dizer quão grato ficou pelo favor tão regalado da Rainha dos Anjos que, se antes a amava e zelava de suas glorias com delirio, depois não encontrava palavras com que expressar o seu amor".

Exemplos deste molde são os que naturalmente avivam o fogo do amor nos corações e ensinam a venerar a Mãe de Deus.

Organizações catolicas conferem premios a quatro cidadãos norte-americanos

WASHINGTON (S. I. H.) — Tres comendas anuais catolicas, interesse nacional, foram outorgadas a cidadãos norte-americanos durante o mes de outubro.

O sr. G. Howland Shaw, de Washington, antigo Secretario Assistente de Estado, recebeu a Medalha Quaresmal outorgada anual pe Universidade de Notre Dame, South, Indiana, a algum restacado leigo catolico.

A apresentação teve lugar no auditorio de São Patricio, em Washington.

Os srs Williama de Richmod, Virginia, vice Presidente do Conselho Nacional Catolico, e Richmond Barthe de Nova York, conhecido escultor negro receberam as citações "James J. Hoey" de 1945, do Conselho Catolico Inter-Racial, por seus revelantes serviços, durante o ano, á causa da compensão inter-racial.

O sr. Willioms, figura conhecida nos meios publicistas, foi organizador e primeiro secretario do Comité Catolico do Sul, associação de Clerigos e leigos destinada a promover melhores relações raciais naquela região norte-americana, onde existiu outrora a escravidão.

O sr. Barthe, que inumeras exposições realizou nos Museus Metropolitanos e Whitney, em Nova York e na Feira Mundial, tambem nessa cidade, já recebeu as bolsas de estudos Julius Rosnnwald e Guggenheim.

Esses premios foram estabelecidos em 1942 pela Familia Hoey, em memoria ao falecido James Hoey, cletor de renda interna do segundo distrito de Nova York e primeiro presidente do Conselho Catolico Inter-Racial. São conferidos anualmente a um cidadão preto e a outro granco e não se limitam aos catolicos. Já os receberam anteriormente, o sr. Phillip Murray, Presidente do Congresso das Oraganizações Industriais, Ralph Metcal, corredor olimpico e um dos organizadores das U. S. O. (United. Service Organization) e a sra. Edward Morrell, de Filadélfia, membro da conhecida familia Drexel.

A entrega dos premios foi feita pelo Bispo Vicent Waters, de Raleigh, North Carolina, no Clube Carroll, me Nova York, a 29 de outubro, festa de Cristo-Rei.

Ao sr. John A. Cleman, Presidente da Bolsa de Nova Cork, foi conferdia a Medalha da Ação Catolica de 1945 do Colegio São Boaventura, de S. Boaventura, Est. de Nova Cork. O sr. Colman foi durante muitos anos presidente do executivo do Comité de Oferendas Especiais da Caridade Catolica de Nova Corã.



Antes de qualquer operação, mesmo a simples extração total dos dentes visite a CLINICA MEDICA NEURO PSIQUIATRICA contratando a restauração de sua saude a conservação do seu BEM-ESTAR

Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas.

Tratamento por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS NERVOSAS MENTAIS e para as da PELE de causa interna.

Dr. Araujo Lopes R. Marconi 131 - 3.º and. - S/ 304-5-6 Das 14 ás 18 - Sabados das 9 ás 12 hs. Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia 929 — São Paulo.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pelo feliz regresso dos expedicionarios da paroquia de Sta. Teresinha, Santana, serrá rezada missa ás 9 horas de hoje, no altar-mor da Matriz.

Para esse ato o Revmo. Vigario espera o comparecimento de todas as familias catolicas no bairro de Sta. Teresinha.

Retiro da Pia União do Externato S. José

A Pia União das Filhas de Maria do Externato São José fará realizar em dezembro, o retiro espiritual para as suas associadas. Terá inicio dia 4, ás 16 horas, na Casa das Servas do Santissimo Sacramento, á rua da Gloria, 174, encerrando-se no dia 8. As praticas serão feitas pelo Revmo. Conego Geraldo de Melo. As inscrições, mesmo de pessoas não associadas, poderão ser feitas com Laura Bastos pelo telefone: 5-3865.





CABELOS BRANCOS só tem quem quer JUVENTUDE ALEXANDRE USA E NÃO MUDA, quem os não quer

CASA SEPPI

Fundada em 1893

Especialidade em vestes eclesiasticas e Becas para Magistrados.

R. Anita Garibaldi n.º 45, 3.º andar — Fone: 2-2237 (Em frente à Curia Metropolitana) SÃO PAULO

Telegramas do Rio

O P. T. B. não terá candidato á presidencia

RIO, — (Asapress) — O Partido Trabalhista Brasileiro distribuiu uma nota á imprensa, comunicando aos diretorios do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais, São Paulo e outros Estados, que afirmaram solidariedade no sentido de que o partido não tenha candidato ás eleições presidenciais.

Rompimento entre o Sr. Hugo Borghi e o P. T. B.

RIO — (Asapress) — O fato politico saliente do dia 2 foi o rompimento do Partido Trabalhista Brasileiro com o sr. Hugo Borghi, um dos mais conhecidos financiadores do movimento "queremista".

O sr. Hugo Borghi aderiu ao general Eurico Gaspar Dutra e apelou aos trabalhistas que fizessem a mesma coisa.

O referido partido, na nota publicada, desautorizou a palavra do sr. Hugo Borghi, e declara sua repulsa aos elementos estranhos ao trabalhismo que pretendiam negociar o apoio do partido com uma determinada candidatura.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clinica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) - Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

Liberado o cimento "Mauá"

RIO, — (Asapress) — O Coordenador da Mobilização Economica baixou uma portaria liberando o comercio do cimento Portland "Mauá".

Num considerando da portaria, o general Anapio Gomes declara que no principio do proximo ano a Coordenação será extinta.

Apareceu o "pracinha" faltoso

RIO — (Asapress) — Dia 20 apareceu na Escola Ana Neri, onde se encontram as esposas italianas dos expedicionarios que não compareceram ao desembarque, o "pracinha", Pastor Silva, que se encontrava no Territorio de Ponta Porã.

Ao encontrar Lia Nicoli. Pastor esqueceu dos presentes e beijou-a demoradamente.

O casal passará a lua de mel no Rio e depois seguirá para Ponta Porã, onde Pastor Silva possue terras e casas.

Os "queremistas" de novo em cena

RIO, — (Asapress) — Seguiu para São Borja um conhecido lider queremista que, segundo se divulga aqui teria levado consigo uma estação de radio, afim de ser utilizada pelo sr. Getulio Vargas, para a articulação dos elementos "queremistas".

Iniciou-se o pagamento do funcionalismo publico

RIO — (Asapress) — Foi iniciado o pagamento do funcionalismo publico.

Algumas repartições estão exigindo a apresentação do titulo eleitoral como condição do funcionario para receber os vencimentos. Grande parte, porem, não está ainda de posse daquele documento, pois o prazo de entrega foi prorogado até o dia 30 do corrente.

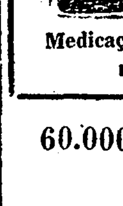
Em vista da confusão reinante, nossa reportagem procurou o Ministerio da Justiça e a Justiça Eleitoral afim de saber se havia alguma determinação relativa áquela exigencia, tendo, então, verificado que a mesma não tem a menor procedencia oficial.

Não se justifica, pois, que esta ou aquela repartição estejo exigindo a apresentação do titulo eleitoral para o ato do pagamento dos servidores.

Novo emprestimo do Loide

RIO, (Asapress) — O comandante Thiers Fleming, novo diretor do Loide Brasileiro, concedeu uma entrevista coletiva á imprensa, abordando os problemas daquela empresa e afirmando o renovamento de um emprestimo com o Export and Import Bank d aimportancia de 38 milhões de dolares, destinada ao funcionamento da construção de uma nova frota.

O comandante Fleming considera os salarios pagos pelo Loide muito baixos, sendo seu intuito aumeinta-los. A exemplo dos anos anteriores, mandará pagar este ano uma gratificação no Natal aos empregados e funcionarios da terra e mar.



A SÍFILIS É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

60.000 malas postais retidas

RIO — (Asapress) — O Diretor dos Correios do Telegrafos acredita que até o fim deste mês já não existam malas atrazadas, estando, portanto, o trafego postal completamente regularizado.

Hoje um grande navio do Loide Brasileiro, transportará o restante do acumulo que se encontra nos trapiches e nos armazens dos Correios.

Haviam cerca de 60.000 malas retidas.

Exposição de documentos eclesiasticos

RIO, (Asapress) — O diretor geral do Arquivo Nacional determinou a sessão solene e a abertura da exposição de todos os documentos inéditos de assuntos eclesiasticos existentes no Arquivo Nacional para comemorar o bi-centenario da da bula "Candor Lucis Aeternae", criando os bispados de São Paulo, e Mariana, em 6 de dezembro de dezembro de 1745.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XIX | São Paulo, 25 de Novembro de 1945 | NUM. 694

Como a verdadeira França repudia o comunismo

A antinomia dos princípios da ordem social cristã e da doutrina comunista vista através do 53.º Congresso de jurisconsultos católicos

Os acontecimentos politicos dos ultimos dias puseram em evidencia a questão do comunismo francês. Tenta essa minoria audaciosa se apossar do governo de um país essencialmente catolico, vitima, nestes ultimos seculos, das tramas dos inimigos da Igreja. Se a Historia, segundo Joseph de Maistre, tal como tem sido escrita do Renascimento até os nossos dias, não passa de uma continua conspiração contra a verdade, do mesmo modo podemos dizer que a obra politica realizada pelas forças secretas na terra de São Luiz vem sendo uma continua conspiração contra as tradições catolicas do povo francês.

Podemos acompanhar os trabalhos preparatorios desse bote bolchevista através da luta que a intelectualidade catolica vem movendo contra os inimigos da ordem social cristã desde os tempos do apogeu do liberalismo, de que são testemunhas os Congressos dos jurisconsultos catolicos, que se vêm realizando desde 1876.

Citemos apenas os que se caracterizaram pela luta contra a implantação dos principios que levariam a humanidade ao totalitarismo socialista, de que o comunismo é o tipo perfeito e acabado.

O Congresso de Angers, de 1879, sobre "Direitos do Estado". O de Seims, de 1882, sobre "A Liberdade e o Estado". O de Nantes, de 1883, sobre "A Propriedade". O de Dijon, de 1884, sobre "O Cesarismo e o Socialismo de Estado", era um libelo antecipado contra o nazismo e comunismo dos dias de hoje. O de Roma, de 1888, tratava da "Necessidade social de acordo da legislação do Estado com a legislação da Igreja". O de Arras, de 1889, estudava "A Legislação cristã do Trabalho". O de Angers, de 1890 se ocupava do papel social da propriedade. O de Lyon, de 1891, do direito de associação. O de Lyon, de 1895, tratava dos Religiosos e a perseguição fiscal. O de Montpellier, de 1901, estudava o socialismo de estado e a propriedade. O de Nancy, de 1903, passava em revista os principios de governo e a proteção dos direitos privados. O de Montauban, de 1909, estudava a Revolução social pelo imposto. O de Arras, de 1911, as coletividades profissionais e economicas em face do Estado, associações e sindicatos. O de Lille, de 1922, o Estatismo durante e após a guerra. O de Lyon, de 1925, a Escola unica e a liberdade de ensino. O de Lyon, de 1929, a assistencia e a beneficencia no estado leigo. O de Avignon, de 1933, o socialismo juridico no direito privado.

Finalmente, no 53.º Congresso, de 1936, se tratou do "Comunismo e a familia". Dada sua oportunidade, damos abaixo a integra das conclusões desse Congresso, cujos componentes representam a verdadeira França de Santa Joana D'Arc e de Louis Veuillot.

I

A) O comunismo pretende satisfazer a aspiração universal do mundo contemporaneo á unidade, ao progresso e á felicidade. Rejeitando porem toda a crença no sobrenatural e toda a aspiração a fins superterrestres, cai ele em uma concepção puramente materialista do homem e da sociedade: o interesse coletivo que sustenta melhor servir que qualquer outro regime, é uma ordem puramente temporal e se opõe á noção tradicional do bem comum, que integra os interesses morais e espirituais.

B) Na ordem interior, os meios que preconiza o comunismo desprezam a dignidade humana, a justiça e a liberdade, e tendem a transferir ao estado: —

a) a propriedade e a gestão de todos os bens de produção e de troca.

b) a autoridade que, de direito, cabe respectivamente aos diversos agrupamentos naturais, especialmente ás familias e aos organismos profissionais.

Em particular, o comunismo mina a familia pela chamada emancipação da mulher, pelo dominio que exerce sobre a infancia e a juventude, pela supressão da herança. A solicitude que recentemente ele afeta dispensar-lhe é uma tatica ditada pelas circunstancias, mas não um repudio de suas primitivas concepções.

Atrás da ficção, que tomou de emprestimo ás doutrinas democraticas de um governo baseado sobre a vontade popular, ele esconde um absolutismo tanto mais rigoroso quanto a influencia do Estado sobre as pessoas e sobre os bens retira de fato toda a liberdade ao voto. A ditadura do proletariado se transforma na ditadura de uma minoria que se apossa do poder e que o exerce em beneficio proprio, de maneira anônima e irresponsavel.

C) Na ordem internacional o comunismo reclama a absorção das patrias em um unico Estado totalitario, que extende pelo mundo inteiro a chamada ditadura do proletariado; a confusão das raças e das linguas tornaria ainda mais impossiveis a livre designação dos governantes e a colaboração util de elementos heterogeneos; a constituição desse Estado acarretaria o estabelecimento de um poder tiranico e secreto, e agravaria a desordem reinante no mundo.

II

Contra essa ideologia subversiva os jurisconsultos catolicos de França e os intelectuais catolicos de varios paises, reunidos em Congresso em Paris, doceis aos ensinamentos da Igreja, proclamam que a ordem social, imagem da unidade das almas em Cristo, repousa sobre os principios seguintes:

A) A pessoa humana tem um fim sobrenatural, desejado pelo Seu Criador, e do qual nenhum poder humano tem o direito de desviá-la.

B) A Familia, celula social, quadro primeiro e necessario do desenvolvimento da pessoa humana, não pode manter-se nem estavel nem prospera sem a monogamia e a indissolubilidade do matrimonio, o respeito da autoridade paterna, a posse de um patrimonio hereditario. A Justiça Distributiva exige que se levem em conta nas familias numerosas os encargos especiais que elas assumem e os serviços que prestam.

C) A aquisição da propriedade individual, sua conservação, sua transmissão hereditaria são de direito natural; a liberdade de sua gestão e de sua transferencia não tem outro limite a não ser as exigencias do bem comum.

D) A nação, agrupamento de familias que se transformam na patria, se acha ligado a um territorio determinado é tambem ela uma entidade natural, que tem direito a manutenção de sua cultura em vista de participar da obra civilizadora universal.

E) O Estado, isto é, a nação organizada politicamente, tem por missão assegurar a ordem politica, economica, pondo sua autoridade — a mais alta na ordem temporal atual — ao serviço dos direitos e dos agrupamentos sociais naturais. O cumprimento dessa missão pode exigir acordos internacionais.

A moralidade, a competencia e a responsabilidade são condições essenciais da autoridade, esta deve portanto ser exercida por pessoas dignas, conhecidas e responsaveis.

F) Subordinando a ordem temporal á ordem espiritual, sem confundi-las, a moral catolica se manifesta contra o absolutismo materialista do marxismo.

Salvaguarda tradicional das verdadeiras liberdades, ela permanece mais do que nunca o unico fator de paz e de prosperidade para os individuos, as familias e os povos.

* * *

Na sessão de encerramento desse congresso de jurisconsultos catolicos, foi lido o seguinte telegrama enviado a Roma em nome dos congressistas:

Cardeal Secretario de Estado, Cidade do Vaticano.

Jurisconsultos Catolicos reunidos em Paris sob a presidencia do Cardeal Verdier, para estudar as ameaças do comunismo contra a integridade e estabilidade da familia, tomam suas diretivas de trabalho nos luminosos ensinamentos do Soberano Pontifice gloriosamente Reinante, sobre a profunda antinominia dos principios da ordem social cristã e da doutrina comunista, afirmam a resolução de assegurar a sua difusão, e oferecem a S. Santidade a homenagem de indefectivel devoção.

(a.) Cardeal Verdier
(a.) L. Guibal, presidente.

Centro Acadêmico «Sedes Sapientiae»

3.º aniversario da entidade — Entrega do titulo de "Socio Honorario" ao Dr. Jorge Americano

Conforme noticiamos, realizou-se no dia 7 pp., no salão nobre da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", a sessão solene comemorativa do terceiro aniversario do Centro Academico "Sedes Sapientiae", o mais novo e o unico feminino dos Centros Academicos de São Paulo.

Estiveram presentes ao ato o Prof. Dr. Jorge Americano, os srs. Cecil Cross, Consul dos Estados Unidos em São Paulo, Armando Vaz auxiliar de gabinete do Reitor da Universidade, Ruy Nazareth, presidente do Centro Academico XI de Agosto, Firmino Freitas presidente do Gremio Politecnico, José Celestino Bourroul, presidente do C. Horacio Lane e outros representantes de Centros Academicos de São Paulo, alunas e ex-alunas que foram levar á atual diretoria os seus cumprimentos.

Deu inicio á sessão a srta. Suzana de Paula Santos, presidente reeleita do Centro Academico "Sedes Sapientiae" que iniciou seu discurso referindo-se a data, que não podia deixar de ser lembrada, não só pela Diretoria, alunas e ex-alunas da Faculdade, como tambem e principalmente pelas fundadoras da gremiação: srtas.: Helena Ciebe e Eunice Ribeiro Costa, moças de elevado espirito de iniciativa que fundaram este Centro, com a transformação do antigo "Centro de Cursos e Conferencias" em Centro Academico "Sedes Sapientiae". Em seguida saudou o Prof. Dr. Jorge Americano, magnifico Reitor da Universidade de São Paulo e agradeceu o muito que tem feito pela agremiação e pelos universitarios em geral.

Usaram da palavra ainda o Prof. Dr. Mario de Souza Lima, que destacou a importancia dos Centros Academicos na vida dos estudantes e a do gremio "Sedes Sapientiae" entre os demais, sendo o unico feminino e o mais novo deles; e a srta. Walkiria Assunção, oradora do Centro, que em poucas palavras salientou os meritos do homenageado e a significação da homenagem.

Encerrando a sessão, a srta. Suzana de Paula Santos entregou ao Reitor da Universidade o titulo de "Socio Honorario" daquela entidade.

Foi oferecida em seguida uma taça de champagne aos presentes, para que fossem brindados o homenageado e o mais novo dos Centros Academicos.

O "Legionario" em Santos

Em virtude do louvavel esforço de um grupo de amigos desta folha na cidade de Santos, o "Legionario" está sendo distribuido gratuitamente e a titulo de propaganda a pessoas de destaque nos circulos religiosos, intelectuais e sociais da cidade praiana.

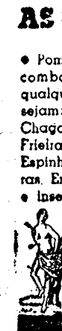
As pessoas que desejam assinar o "Legionario", devem dirigir-se a esta gerencia, ou ao sr. Reynaldo Cruz, á Rua Proost de Souza n.º 5, Santos.



Crate

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA - ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO

São Paulo - Santos Ltda.

Cr.$ 20,00

Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

Rejeição de todo monopolio educativo. Liberdade de ensino religioso facultativo nos estabelecimentos oficiais de ensino.

(Quarta reivindicação constante do decalogo da L. E. C.)

O monopolio da educação pelo governo atenta contra os fins do Estado, o direito da familia, a eficacia da educação e o direito á vida religiosa.

Atenta contra os fins do Estado, porque o monopolio educativo é uma das formas mais terriveis de ditadura e totalitarismo. Não contentes de terem um poderio politico ilimitado, qurem os Estados totalitarios, possuir o partido unico, a imprensa unica, a opinião unica, a ESCOLA UNICA e assim, impôr u'a mentalidade unica, quase sempre favoravel aos designios opressores e imperialistas do governo.

O monopolio educativo ofende tambem o direito natural da familia á educação, porque não lhe permite mais orientar, formar e escolher a educação de seus filhos. A educação será feita, dirigida e determinada pelo governo.

O monopolio educativo é a negação mesma da educação. Educação é desenvolvimento interno espontaneo e livre das capacidades do individuo, e escola unica, principalmente nos regimes totalitarios contemporaneos é imposição brutal e violenta de uma disciplina e mentalidade oficiais, capazes de criar um automato, mas nunca de formar um homem.

Vindo sempre acompanhado da proibição do ensino religioso, — como se deu na França laicista do seculo passado, na Alemanha nazista de ontem e na Russia comunista de hoje — o monopolio educativo ofende tambem o direito do homem á vida religiosa.

Tirar a base religiosa da educação é destrui-la, porque educação não é simples transmissão de conhecimentos, mas, principalmente, formação moral da personalidade. E a formação moral supõe necessariamente uma base religiosa. Por essa razão, uma escola sem religião poderá transmitir conhecimentos ou fortalecer os musculos, mas nunca educar.

Por isso a L. E. C. quer a rejeição de todo o monopolio educativo e a liberdade de ensino religioso facultativo nos estabelecimentos de ensino.

Dá tua adesão ao posto mais proximo da

LIGA ELEITORAL CATOLICA

TERESA NEUMANN

Os nazistas tentaram matar a piedosa estigmatizada

Uma das personalidades mais conhecidas da Alemanha é de certo Teresa Neumann. A seu respeito já existe uma literatura vasta. O jejum continuo, já durante muitos anos, desafia as explicação dos cientistas. Mesmo o "grande" Fuehrer do Terceiro Reich, não teve coragem de enviá-la para um campo de concentração, como fez com todos os outros que contrariavam as suas teorias ou planos. Deus protegeu visivelmente a sua eleita.

Eis o que escreve o Dr. Max Jordan, correspondente de N. C.. sôbre a estigmatizada, quando ele entrou triunfalmente com as tropas americanas em Konnersreuth nos primeiros dias de Maio de 1945.

"As autoridades do exercito americano enviaram dois guardas especiais para proteger Teresa Neumann, cuja morte já fôra anunciada diversas vezes, durante a guerra. Eu vi "Resl", como o povo do lugar a chama, esta tarde e tive uma conversa longa como mela como tambem com seu Paroco o Pe. José Naber, que foi seu confessor durante muitos anos.

"Resl" tem agora 48 anos Ela está forte como sempre e se alegrou com a chegada dos americanos.

"Afinal, disse, podemos respirar livremente".

Ela me contou a historia, como no dia que precedeu a ocupação da aldeia pelos americanos, com dificuldade escapou á morte pelas granadas nazistas. O comandante americano fôra avisado de sua presença naquela zona de operação e até 20 de Abril a aldeia não foi bombardeada nem pela aviação nem pela artilharia.

As tropas nazistas S.S., porem, viram com maus olhos o interesse dos catolicos do mundo inteiro pela estigmatizada e com a chegada dos americanos abriram fogo vemente de barragem sobre a aldeia causando a destruição de uma terça parte de suas habitações e a morte de três pessoas.

Teresa mesma foi ameaçada por um posto de metralhadoras dos S. S., que os colocaram em baixo da janela de seu quarto. Reparando no perigo, procurou abrigo numa adega, perto da casa paroquial, junto com o Pe. Naber e algumas crianças, que eram membros da familia.

A adega foi atingida por uma granada pesada que causou um incendio veemente no subterraneo; escaparam somente com a maior dificuldade. Varias reliquias e moveis valiosos da igreja foram destruidos.

O QUARTO ESCAPOU SEM DANOS

Todos os habitantes da aldeia com quem falei, estão de acordo em que as granadas vieram das posições alemãs. Como prova do fato; viu-se que as tropas S. S. carregaram grande quantidade de munições para suas fortificações. Um oficial local nazista, assim me informaram, foi tão atrevido que avisou Teresa que não podia estar segura na casa paroquial mas devia ficar durante o dia na sua propria residencia.

Ambas, igreja e casa de Teresa, foram danificadas mas não sem concerto. O seu proprio quarto, como eu vi, escapou sem um arranhão embora todos os outros quartos da casa tivessem danos. Cinco vacas num estabulo proximo, elemento essencial para o sustento da familia, escaparam ilesas embora uma granada caisse no estabulo e fizesse cair os destroços sobre o gado.

O UNICO SUSTENTO

"Resl" mesma me contou que durante os 6 anos que precederam o Lombardeio de sua aldeia, rezára instantemente que esta fosse salva.

"Agora, acrescentou ela, devemos suportar provações e sofrimentos destes tempos com paciencia e oferece-los em reparação dos muitos pecados cometidos nos ultimos anos".

"Resl" continua a abster-se de toda a comida e bebida. Durante 7 anos segundo as palavras do Pe. Naber, a Comunhão diaria vem sendo o seu unico sustento.

Ainda passa por intensos sofrimentos nos dias de festa solene, revivendo a paixão de Nosso Senhor, sentindo dramaticamente em suas visões a historia da Paixão.

Todas as pericias do que Teresa fizera profecias a respeito de Hitler e o resultado desta guerra, não tem base. Ela mostra, porem, todo o interesse nos acontecimentos e escuta regularmente as noticias.

Homenageado o R. P. Inspetor Salesiano

Dia 11, domingo, os Salesianos e seus alunos, os Ex-Alunos e Cooperadores prestaram significativa homenagem ao R. P. Dr. Orlando Chaves, meritissimo Inspetor Salesiano do Sul do Brasil.

A festa consistiu no canto de belissima Missa de Canonização de S. João Bosco, da autoria do Maestro Alexandre De Boris S. S., executada no Santuario do S. Coração de Jesus; no almoço intimo no Liceu Salesiano e numa sessão recreativa, à tarde.

Ao almoço falaram varios oradores, todos muito aplaudidos, agradecendo, por fim, o homenageado. S. Revma. entregou o premio de "Campanha das Vocações", isto é, o premio destinado àquele Colegio Salesiano que, no correr do ano mais contribuisse com esmolas para as Vocações; foi detentor do premio o Liceu Coração de Jesus, que ofereceu ao R. P. Orlando Chaves duas Bolsas de Estudos (Cr$ 40.000), um calice e patena e outros presentes.

Durante o dia, os visitantes tiveram ensejo de apreciar os belos trabalhos de Catecismo, feitos pelos alunos e Clerigos Salesianos, e expostos numa das salas do Liceu.

Por ocasião da festa do Pe. Orlando Chaves, houve tambem a premiação dos alunos salesianos que mais se distinguiram no Certame Inter-Colegial de Catecismo; tomaram parte os Colegios e Oratorios Festivos de São Paulo, Minas e Rio; ao todo, 46 alunos.

Obtiveram o primeiro premio: 1.º Catecismo — Juarez Rosa, do Oratorio Festivo de Niteroi; 2.º Catecismo — Ruy Lorenzetti, do Ginasio de S. Manoel de Lavrinhas; 3.º Catecismo — Ruy Gonçalves Nogueira, do Colegio de São Joaquim, de Lorena; Apologetica — Clovis Emos Garcia, do Liceu Coração de Jesus, desta Capital.

Concentração Mariana Diocesana em Taubaté

Conforme noticiamos a Federação Diocesana das CC. MM. de Taubaté promove uma Concentração Mariana, que se realizará hoje. O programa dessa grande manifestação é o seguinte:

DIAS 22, 23 e 24

Triduo preparatorio na Igreja do Rosario, Catedral Provisoria.

DIA 25

A's 8 horas — na Igreja do Rosario. Missa com comunhão geral. Tomarão parte todos os Congregados Marianos, C. M. Feminina e Filhas de Maria da cidade, bem como de fora. A seguir, café, no salão do antigo Externato S. José.

A's 13 horas — Assembléia extraordinaria da F. C. M., para todas as CC. MM. da Diocese e Revmos. PP. Diretores.

A's 15 horas — Lanche no salão das Damas de Caridade, para os Congregados Marianos.

A's 17 horas — Benção do SS. Sacramento, na Igreja do Rosario, e a seguir, organização do grande Desfile Mariano, que percorrerá as ruas centrais.

Terminado o desfile, imponente concentração popular na Praça Dom Epaminondas, com o seguinte programa:

Hino Pontificio; Abertura da sessão; Saudação ao Exmo. Sr. Bispo — sr. Evandro Campos, presidente da F. C. M.; "O comunismo em face da consciencia catolica" — dr. Carlos de Morais Andrade; "Os postulados catolicos na futura constituição" — dr. J. C. Ataliba Nogueira; Saudação do Operariado — Igreja — srta. Sebastiana Moreira; "Democracia Cristã, nosso ideal" — dr. Casarilo Jr.; Encerramento — Exmo. Sr. Bispo; — Hino Nacional. A Radio Difusora Taubaté irradiará a grande Assembléia de encerramento, á noite.

A Igreja e o operariado

O CIRCULO OPERARIO RURAL DE ITAPECERICA E SUAS REALIZAÇÕES

Muito se tem falado acerca do papel social da Igreja, em nosso meio. Alguns o negam. Outros o desconhecem. Terceiros sustentam que as organizações catolicas cuidam "apenas" do espiritual.

Erram, no entanto, os que assim pensam. O papel civilizador do Catolicismo transfunde-se através de um sem numero de entidades. Umas, — as de ação catolica no sentido estrito, — principalmente voltadas para a preparação espiritual. Outras, — as economico-sociais — procurando, como objetivo primario, a elevação das classes menos favorecidas, preparando-as, assim, para um mais elevado teor de religiosidade.

Os exemplos se multiplicam.

Um deles, está bem perto de nós: em Itapecerica da Serra, a pitoresca cidadezinha, a poucos quilometros da Capital.

Itapecerica, foi, até pouco tempo, mal amparada pelos Poderes Publicos. Prefeitura pobre, dispondo de arrecadação insuficiente. Estradas más, abertas em grande parte, pelo esforço conjugado dos proprios moradores, reunidos em "mutirões" mensais. Nenhum amparo social.

Foi neste meio que, em 1942, fundou-se o Circulo Operario Rural — a primeira tentativa de adaptar-se ao campo, a organização "circulista", já vitoriosa em varios centros industriais.

A idéia vingou. Hoje, o Circulo Operario triunfou. Irradiou nucleos. Congregou "sitiantes" de Itaquaciara, Aldeinha, M'Boy, Potuverá, Capela do Socorro. Irradiou pelo municipio vizinho de Cotia. Atingiu até Juquitiba, em pleno vale do Ribeira.

Os associados recebem assistencia juridica e medica, por preços extremamente reduzidos.

O departamento juridico, a cargo do Prof. Dr. Dalmo Belfort de Matos, livre-docente da Faculdade de Direito, atendeu, nos ultimos dois anos, 54 consultas gratuitas, e acompanhou com exito, 1 ação ordinaria, 1 processo criminal, 2 justificações, 8 inventarios ou arrolamentos, e realizou 17 transcrições.

Desejando agora ampliar seus beneficios economicos e sociais, o C. O. patrocinou a formação do "Armazem do Circulo", do qualu é quotista — e que girará sob a razão social de "José Domingues de Morais & Cia. Ltda."

Tal empreendimento, grupando dezenas de associados, já vem produzindo grandes resultados. Visando libertar as populações rurais do jugo do intermediario.

As realizações espirituais são, tambem, alentadoras. O amparo religioso é-lhes fornecido pelo Vigario, que cumula as funções de assistente eclesiastico da organização. O Circulo tem agido com força agregativa, aproximando da Igreja os pequenos lavradores, que dantes viviam isolados em suas propriedades.

Daí resulta, não só geral afervoramento, como a legalização de situações familiares, que se encontravam mal organizadas.

E' justo destacar a operosidade dos dirigentes deste C. O. Notadamente do Presidente, Inácio Manoel de Oliveira Cintra, e do Secretario, José Domingues de Morais, aos quais muito se deve nesse belo resultado.

* * *

Mais uma vez, pois, aqui ao pé da Metropole Paulista, a Igreja demonstra seu papel benefico. E mais uma vez, se caracteriza como a protetora das classes menos favorecidas da fortuna.

A gerencia deste jornal está funcionando em suas novas instalações, no Lgo. de São Bento, n.º 25. sala 1 — Telefone: 3-6402

5 notícias das Missões

1 CONTRABALANÇANDO ... — Numa época em que as maquinações de todo o genero do inimigo infernal atacam a Esposa amada de Jesus Cristo, nada podia-lhe suceder mais oportunamente do que ver os fieis inflamados no desejo de propagar a verdade catolica e de reunirem os seus esforços e recursos com o fim de ganharem todos os homens para Jesus Cristo. — **Gregorio XVI.**

2 AS MISSÕES NAS INDIAS HOLANDESAS — Nas Indias Holandesas a Igreja Catolica tem feito grandes progressos, sobretudo nestes ultimos anos. O numero de catolicos em 1939 ascendia a uns 566.000; e só num ano chegaram a converter-se cerca de 33.000. Mas, apesar destes exitos, é muito o que resta a fazer. Nas ilhas de Sonda, ao lado dos 300.000 catolicos e 20.000 catecumenos, encontramos mais de 1.130.000 indús, 100.000 mussulmanos e 433.000 animistas. E no Vicariato de Batavia, entre os 61.000 catolicos e 5.129 catecumenos se encontram 12.600.000 maometanos e 285.000 pagãos. — **("Anales")**

3 MAOMETANISMO NA INDIA — E' na India que se encontra a massa mais compacta de mussulmanos: 80.000.000 — que aumenta em média um milhão por ano, enquanto nós, catolicos temos um aumento de 80.000. — **("O Miss. Catolico")**

4 O MISSIONARIO CATOLICO E' NOSSO MODELO — Sabia você que o generalissimo chinês Chiang-Kai-Chek se propôs como modelo de imitação o missionario catolico, num discurso aos cadetes do exercito? Durante uma hora inteira descreveu-lhes o devotamento e abnegação desses representantes de Cristo. "Hoje me proponho para mim e para vós um modelo para vossa vida de oficiais da Republica. Esse modelo é o Padre catolico missionario! Esses homens são um só coração, constantes, perseverantes, incansaveis em seu trabalho e não retrocedem ante nenhum genero de obstaculos..." — **("Anales")**

5 HA TRINTA ANOS — E HOJE! — Em dezembro de 1943 foi ordenado mais um Sacerdote africano, da tribu de Tese. Ha trinta anos esta tribu não tinha nenhum contacto com os missionarios. Desde que começaram as relações, a Religião atingiu o maximo desenvolvimento entre eles, sendo este o terceiro Sacerdote da tribu. Chama-se Miguel Ekumu. Depois da Ordenação celebrou a sua primeira Missa na Missão a que pertencia e conferiu o Batismo aos seus progenitores. Um lindo começo de seu ministerio! — **("El E'co d'Africa")**

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr.)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 2 de Dezembro de 1945 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 695



As secções pagas em que, nos varios diarios desta Capital, os partidos politicos fazem sua propaganda, publicam frequentemente artigos, frases ou indicações em que procuram desviar o eleitorado catolico, da chapa adversa.

Não nos cabe entrar na apreciação do merito dos argumentos em que se funda cada partido, para malquistar o adversario com a opinião catolica. Entretanto, devemos dar a nossos leitores um aviso importante, e que muito concorrerá para os orientar na jornada de hoje.

* * *

A Liga Eleitoral Catolica é o orgão autorizado a dirigir a opinião catolica quanto à atitude a tomar no momento do voto. Ela estudou a situação eleitoral tal qual se apresentava, e em consequencia deste estudo baixou as diretrizes que toda a imprensa divulgou. Desde que, pois, ela declara que é licito votar na chapa A ou B, podem os catolicos votar tranquilamente em tal chapa. Pois que o orgão autorizado para tutelar os interesses catolicos é ela, e só ela. Agindo dentro das diretrizes dela, os catolicos estão agindo conforme sua consciencia. Os argumentos em sentido contrario, quaisquer que sejam, certamente foram ponderados pela Liga Eleitoral Catolica, antes que ela tomasse suas deliberações. E foi em vista de todas essas ponderações, que ela deu as suas instruções. O que mais querem os catolicos, para a tranquilidade de sua consciencia?

* * *

E' certo que, como dizemos em nosso artigo de fundo, as chapas, em sua quase totalidade, desapontaram muito o eleitorado. Neste sentido, entretanto, devemos ser praticos. Ha em quase todas as chapas alguns nomes de catolicos excelentes. Graças a Deus, tiveram eles o bom senso de aceitar suas candidaturas. Tornaram possivel aos catolicos ter alguns representantes proprios, na Constituinte. Nosso trabalho, com afan, com calor, com entusiasmo, deve ser a distribuição das cedulas encabeçadas por esses catolicos.

Se, com isso, votamos auto-

(Conclue na 7.ª página)

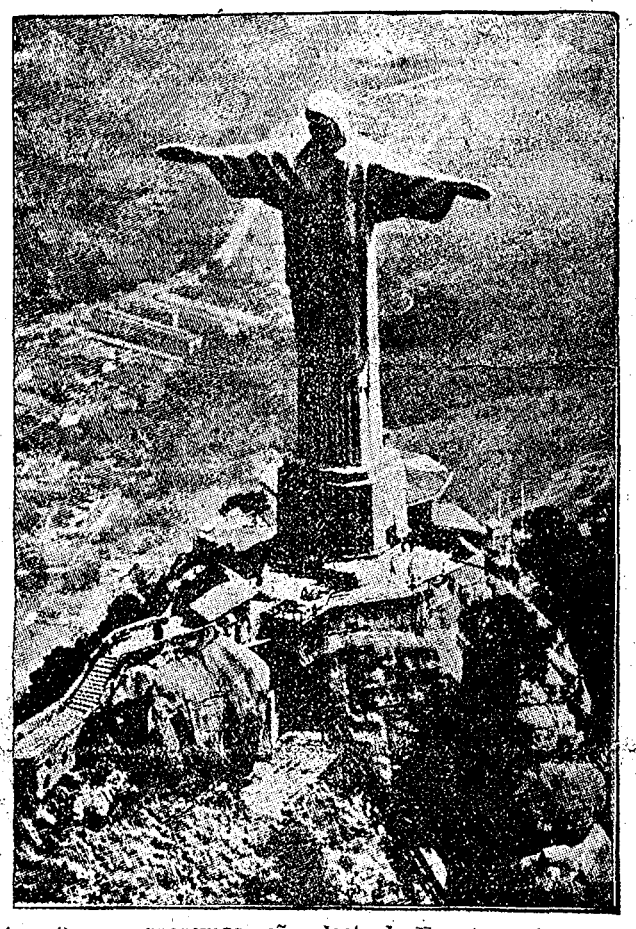
Catolicismo e comunismo são absolutamente antagonicos.

Catolico: vota contra o comunismo!

Verdade amarga

Estas eleições se apresentam, para nós católicos, sob dois aspectos diversos. Num sentido importante se bem que meramente negativo, elas nos fazem esperar um resultado promissor. Mas sentimos, todos, que participamos de uma jornada cívica que corre o risco de produzir frutos minguados para a Igreja.

O alistamento eleitoral dos católicos atestou bem o fervor religioso da gente paulista. Foi bastante o apelo da Autoridade Eclesiástica para que brotasse do solo, de todos os lados, um entusiastico anhelo pela vitoria civica de Cristo-Rei. Esse entusiasmo floresceu em provas de dedicação de toda a especie. Damas da alta sociedade, operarios humildes, universitarios, trabalhadores, professores, militares, todos enfim, porfiaram em se sacrificar pela causa comum, depositando nos postos de alistamento da LEC o resultado de seu imenso labor. Daí o atingir o alistamento católico cifras empolgantes, que mostram bem um fato definitivo e de imensas repercussões: a opinião catolica se elevou hoje em dia a um alto grau de consciencia civica, e está sôfrega de agir, de vencer.



Por isto, a campanha eleitoral se desenvolveu com um garbo, uma louçania, uma eficacia que faziam lembrar os maiores dias de vibração civica do povo paulista: 1932, 1933....., datas de que ninguem se esquece. O climax deste entusiasmo se verificou quando os acontecimentos ocorridos no cenario politico deram ao país a certeza de que teriamos por fim eleições. Os católicos se sentiam a dois passos do ideal desejado: uma ordem juridica estavel, e inteiramente fundada nos principios da Igreja.

Teve inicio, então, a fase do desengano. Os varios partidos começaram a publicar as suas chapas á deputação federal.

E' preciso insistir bem sobre a importancia deste ponto. Não somos politiqueiros. E, pois, não nos interessam, em primeira linha, as funções de mando, onde se podem nomear afilhados, fazer polpudos contratos com os fornecedores do Estado, e instalar bem na vida uma ou algumas camarilhas de amigos ou de afiliados. Assim, o problema da sucessão á presidencia do Estado ou da União, em torno do qual se podem cristalizar problemas dos quais muitos são aliás, perfeitamente respeitaveis e dignos de consideração, oferece para nós católicos uma importancia quase diriamos subsidiaria. O que queremos, são sobretudo boas leis, que obriguem o governo a agir bem, e juizes capazes de tornar efetivo contra os maus governos o imperio da lei. Temos bons juizes. Faltam-nos os bons legisladores. E, na espectativa de que eles viessem agora, preparavamo-nos por fim, para a era de ouro de nossa vida civica.

Enquanto, pois, os partidos se mexiam e remexiam em torno da sucessão presidencial, a atenção dos católicos estava orientada para outro lado. Queriamos saber das chapas á deputação, que aguardavamos confiantes e cheios de espirito de colaboração.

Uma a uma foram elas sendo publicadas. E' preciso reconhecer que, como as pombas do batidissimo soneto, tambem uma a uma se foram indo nossas ilusões.

Sem duvida, apontam-se em algumas chapas nomes excelentes — raros, aliás — e, menos raros, alguns nomes "pseudo-excelentes". Mas, de um modo geral, a realidade, a triste realidade ficou bem patente a nossos olhos. E' que certos elementos dos grandes partidos, dos que têm influencia ponderavel na vida civica do Estado, nesta "rentrée" eleitoral se mostraram cegos para os anseios espirituais de S. Paulo, como cegas estavam ha dez anos atrás. Literalmente, cairam no erro dos emigrados franceses, que voltaram á sua terra depois de um longo exilio, "sem nada ter aprendido, e nada ter esquecido"

No panorama politico-ideologico em função do qual foram feitas quase todas as chapas, não se tomou em consideração que S. Paulo o Brasil inteiro, passou por uma transformação ideologica fundamental nestes ultimos anos. Ha hoje, como potencia de primeira ordem (falemos em linguagem de cifras eleitorais, já que outra em certos arraiais não se entende) uma opinião catolica moça, vigorosa sadia, idealista. E' gente de espirito claro, forte e aberto. Desagradam-lhe os conchavos, as concessões. Ademais, é potencia consciente de sua força, e que se sente no direito e no dever de ser exigente. Exigente, sim, exigentissima até, para o bem da Igreja e grandeza do Brasil.

Não se trata apenas de um grupinho — insistamos no argumento numerico — de jovens sonhadores. E' uma corrente. Melhor. E' uma torrente. São todos os catolicos praticantes e militantes do Estado, os catolicos que vivem segundo a classica formula francesa, "catholiques avant tout", aos quais P. S. D., U. D. N., P. C., P. R. P., P. D., estão longe de constituir ideais supremos. Para os catolicos que não veem mais a vida civica pelo angulo do coronelato agricola, universitario ou industrial, que não são "afilhados" de nenhum fazendeiro, não se deixam encabrestar por nenhum fabricante e nenhum banqueiro, que se obstinam em não pertencer ás panelinhas universitarias dos "amigos do prof. X", ou dos "discipulos do prof. Y". Para os catolicos que são da Igreja, só da Igreja, inteiramente da Igreja, que votam de bom grado nos raros catolicos de primeira lagua que se encontram nas legendas partidarias... mas que não se conformaram desde o primeiro instante, continuam inconformados, continuarão por todos os seculos dos seculos inconformados, com a obrigação de votar com isto, forçosa e automaticamente, em certos nomes das legendas dos grandes partidos... e de outros tambem.

A existencia desta corrente, desta torrente, foi ignorada na composição das chapas da generalidade de nossos partidos. A inclusão de um ou outro catolico modelar em uma ou outra chapa, não é suficiente para nos conformar com a apresentação neste festim eleitoral, do velho "mingau" maçonisado e indigesto das mesmissimas listas politicas de ha 20 ou 20.000 anos atrás. Sem duvida, entre os nomes antigos, deira de lei. Mas ha tambem madeira cahe candidatos excelentes, verdadeira marunchada, nestes destroços, nomes surrados sem significação ideologica nem intelectual. E estes, ninguem os suporta. Ha elementos "novos" talvez, mas que em sua maioria provocam no eleitorado catolico reações alergicas das mais violentas. A Liga Eleitoral Catolica, orgão oficioso, an-

(Conclue na 7.ª página)

Perdas sofridas pela Província Austríaca dos P. P. Jesuitas

Recebemos, de fonte fidedigna, noticias provenientes de Roma sôbre a Provincia dos PP. Jesuitas na Austria.

Durante a guerra grande numero de Sacerdotes desta Provincia tombaram, porém, em menor numero do que em outras Provincias da Companhia.

Em Innsbruck foi destruida por bombas a Igreja dos Padres Jesuitas, tendo sido o seu Escolasticado gravemente danificado: O Canisianum, o Zenzenhof e o Taxerhof estão intactos; as novas autoridades reconheceram o direito de propriedade da Companhia sobre estas casas; possivelmente até meados deste outono esteja reaberto o Canisianum e talvez os Jesuitas possam reassumir as preleções teologicas na Universidade. O noviciado de Sto. André tambem foi devolvido. A Igreja de Salzburg foi destruida. Em Klagenfurt ha pequenos danos causados por bombas; a Igreja e a residencia na cidade estão intactas. Styer escapou ilesa da guerra.

Em Viena estão danificadas as residencias perto da Igreja da Universidade e Am Hof. Parece porem que não gravemente. O Ginasio de Kalksburg e a casa de retiros de Lainz estão em ordem. Os teólogos abandonaram Viena pouco antes da entrada dos russos, estando atualmente dispersos, os perto de Munich continuando a teologia. Os russos cometem abusos horriveis e verdadeiros crimes na zona ocupada por eles, que inclue Viena, a Baixa Austria, a Alta Austria até os rios Enns e Danubio e a Stiria (esta ultima porem foi transferida para a administração inglesa).

Votar contra os comunistas é votar pelo Brasil cristão.

Sobre as eleições de hoje, publicamos:

«O voto e a conciência», do Pe. Leonel Franca, S. J., na 2.a página.

Instruções práticas sobre o modo de votar, na 8.a página.

Diretrizes da Liga Eleitoral Católica, na 5.a página.

O VOTO E A CONSCIENCIA

O trabalho que abaixo publicamos é uma conferencia pronunciada por ocasião das ultimas eleições federais. Sendo agora de grande atualidade, transcrevêmo-lo aqui.

PE. LEONEL FRANÇA

Em nenhuma outra ocasião talvez, na historia do Brasil, poz-se diante a consciencia catolica, com tanta nitidez de linhas, e com tanta gravidade de consequencias, o exame leal do dever de votar. Um novo codigo eleitoral parece assegurar ao cidadão brasileiro ao liberdade real e eficiencia respeitada do sufragio popular. A iminencia de uma revisão completa da estrutura juridica e social do país — desde o fato fundamental em que se estatue a forma de regime e se definem os direitos essenciais do cidadão até os ultimos em que se regulam as relações de sua vida familiar, profissional e civica — adverte-nos da gravidade excepcional do momento, em que nos achamos, de verdadeira encruzilhada decisiva dos caminhos de nosso futuro. Ante a grandeza historica destas responsabilidades indeclinaveis, qual será a atitude do Brasil catolico, isto é, do Brasil na quasi totalidade dos seus filhos, do Brasil depositario das tradições gloriosas e profundas que o formaram e vivem embebidas, em todas as paginas do seu passado e em todos os costumes da sua vida e nas aspirações mais nobres de sua alma cristã, do Brasil que no tesouro das verdades evangelicas e na eficacia de sua ação regeneradora de consciencias, possue este patrimonio de riquezas inexauriveis e indispensaveis á conservação á vida e ao progresso dos individuos e dos povos?

Com o peso destas responsabilidades, não podemos por um lado encerrar-nos numa inação criminosa, e, por outro, não podemos agir eficazmente senão através dos escolhidos da nação aos quais será amanhã confiada a missão de reorganizar o Brasil. Eleger os representantes da vontade nacional é votar: e eis o problema das urnas em toda a sua clareza meridiana, em toda a sua urgencia inadiavel.

São, portanto, os catolicos de um e de outro sexo obrigados a votar? Sem duvida nenhuma.

E VOTO E' UM DEVER

E' antes de tudo uma "obrigação legal". O novo Codigo isto é, a lei que rege atualmente o assunto faz do voto não um simples direito, mas um dever. Todo cidadão brasileiro que preenche as condições estipuladas no codigo é obrigado a votar. A lei é justa, e o Estado pode impor aos cidadãos a obrigação de colaborar assim no governo e na administração do país.

Todo o cidadão, fiel cumpridor de seus deveres, já não tem diante de si senão uma das alternativas. E o catolico, na exemplaridade do cumprimento de suas obrigações civicas, não deve ceder a palma a ninguem. Querieis, porventura, senhores que diante de uma obrigação explicita de uma lei justa, a Igreja não já dissesse aos seus filhos: Observai, ou não, si quizerdes, as leis de vosso país; é me indiferente que os cristãos dêm na sociedade o exemplo de bons ou de máus cidadãos"? Não, senhores, a Igreja não tem nem podia ter outra linguagem: votar é hoje para todo brasileiro uma obrigação legal; catolicos, sêde bons brasileiros, ide ás urnas: é vosso dever.

UM DEVER GRAVE PARA COM O ESTADO

Simples obrigação legal, como há outras que não exigem mais que a materialidade de um ato externo, sem repercussão nos dominios mais profundos da consciencia? Não cumprida fôra apenas um deslise comparavel a uma contravenção a estas medidas policiais que asseguram a boa ordem do transito nas ruas da capital movimentada?

Não, senhores; a obrigação do voto é um "dever moral"; e conforme as circunstancias pode interessar, mais ou menos gravemente, a consciencia. Dever moral que se vos impõe pelo duplo titulo de cidadão e de catolico, de membros da sociedade civil e de filhos da Igreja.

Como membro da sociedade civil todo cidadão é obrigado a colaborar para o bem comum e afastar, na medida de suas influencias, os males sociais. "A natureza, escreve Leão XIII na Enciclica Libertas, ordena os cidadãos de contribuir com o seu trabalho para a tranquilidade e a prosperidade publica". Ora, pela ordem natural das coisas, a tranquilidade e a prosperidade de um povo dependem em grande parte do acerto na escolha dos seus dirigentes, da sabedoria com que se elaborem as leis e da fidelidade e desinteresse com que se executam. Contribuir, portanto, na medida das suas possibilidades para que o país seja sabiamente governado, é um dever social "A fazer da politica o melhor uso, dizia ainda há pouco Pio XI num discurso aos catolicos da Italia (9 de Novembro de 1924) são obrigados todos os bons cidadãos e de modo especial os catolicos, porque a sua profissão de catolicos deles exige que sejam os melhores cidadãos". O titulo desta obrigação é a virtude da piedade, mixto de justiça, de caridade e de gratidão, que nos liga a todos aqueles a quem devemos a vida; a Deus, antes de tudo, Criador e primeiro Principio de todo ser; aos pais de quem Deus se serviu como de instrumentos para nos comunicar a existencia; á patria, que no complexo da sua organização social e no exercicio eficaz da tutela de todos os direitos, oferece ás familias os grandes quadros que tornam possivel a sua vida fisica, moral e intelectual.

E PARA COM A IGREJA

Como filhos da Igreja somos ainda obrigados a defender os seus direitos, todas as vezes que possam aqueles periclitar. A Igreja, senhores, não faz politica no sentido da palavra — politica de partido. Afora a acima dos interesses efemeros e das combinações contingentes dos grupos e das coligações partidarias, paira á sublimidade de sua missão espiritual. Mas a politica no sentido nobre e elevado da palavra, a direção prudente dos destinos de um povo, pela necessidade inelutavel das cousas cruza muitas vezes nos seus caminhos com os interesses religiosos. Quando se legisla sobre a familia, a escola, a organização do trabalho, as leis podem respeitar os direitos da consciencia cristã e podem conculcá-los, podem tornar possivel ou impossivel a nossa vida religiosa.

Ante essa alternativa eventual os catolicos não podem cruzar os braços na inercia de uma indiferença incompreensivel. Hoje, sobretudo, no seio das nações modernas, onde se agitam e se organizam correntes extremistas que aspiram apoderar-se da maquina poderosa e eficaz da administração publica para atirá-la como instrumento de destruição dos valores espirituais do cristianismo, a obrigação impõe-se ainda mais nitida, imperiosa e urgente. Ouçamos ainda os ensinamentos de Pio XI: "A ação catolica eleva-se e desenvolve-se força e acima de qualquer partido politico; não procura a politica de um partido nem deseja ser um partido politico... quando porem a politica toca o altar, então... o Papa, o Clero e Laicato catolico parecem fazer politica mas realidade só fazem religião, não fazemos senão defender-la todas as vezes que combatemos pela liberdade da Igreja, pela santidade da escola, pela santificação dos dias consagrados a Deus. Nestes e noutros casos semelhantes não se faz politica; é a politica que entrou no dominio da religião e ameaçou o altar". (Dabin Act. cath. p. 62-S). O titulo deste dever é a virtude de religião, a nossa fidelidade infrangivel na defesa dos direitos soberanos e imprescritiveis de Deus.

Como brasileiros e como catolicos, em nome do amor á patria e a religão somos obrigados a exercer os nossos direitos de sufragios na escolha daqueles dos quais dependerá amanhã a justiça das nossas leis e a honestidade dos nossos governos.

Como porem se concretiza esta obrigação moral? No duplo dever pratico de votar e votar bem.

VOTAR

De votar, antes de tudo. O exercicio do voto é uma obrigação moral; e a falta contra este dever é a abstenção criminosa. Encerrando-nos no egoismo de nossas comodidades desinteressamo-nos dos bens ou dos desastres que sobre a patria e a religião pode acarretar a indolencia da nossa inércia. E este é Senhores, o pecado de omissão, o pecado pelo qual deixamos de praticar um ato, assumindo todas as responsabilidades das consequencias desta abstenção que, por vezes, pode assumir as proporções de uma catastrofe. Vós conheceis a obra da legislatura francesa eleita em 1902, ruptura com oVaticano proibição ás congregações religiosas de existirem e ensinarem, confisca-

> Se um candidato não figura na lista da LEC não pode ser votado pelos catolicos em cabeça de chapa.

ção dos seus bens, fechamento dos colegios catolicos, com o imenso cortejo de males que podeis imaginar acarretaria estas medidas sobre os destinos espirituais da França. Pois bem: o Bloco Vencedor de 1902 subiu á Camara por uma maioria de apenas 200.000 votos num eleitorado em que se contaram 2.396.515 abstenções. Não é necessario remontar ao passado, ainda que de ontem; sob os nossos olhos, nos dois ou três paises, em que a intolerancia se instalou em forma de regime, onde as leis, proclamadas em nome da liberdade expulsam sacerdotes, desterram ou fuzilam catolicos, broibem até que os mortos sejam asompanhados a sua ultima morada com o sinal religioso de nossa Redenção não se chegou á violencia destes extremos senão, mediata ou imediatamente, por uma abstenção repreensivel dos catolicos no cumprimento dos seus deveres politicos.

"Nunca e em nenhum país, escreveu Hébrard de Villeneuve resumindo a lição constante da historia, nunca em nenhum país os direitos dos cidadãos se acham seguros se os proprios interessados não consagram todas as suas forças a defende-los e para isto não sabem organizar-se". Temos talvez a ingenuidade de esperar que os direitos da consciencia cristã serão amanhã respeitados por uma Constituinte onde a maioria fôr de indiferentes e de radicais da esquerda? e temos a simplicidade de crer que os deputados catolicos subirão automaticamente ao Parlamento sem os votos do eleitorado catolico?

VOTAR BEM

Votar, sim, e votar bem; depois do exercicio, o dever de especificação do voto. E' de direito natural o principio que ao eleitor impõe o escolher para as funções publicas homens competentes e capazes de desempenhá-las com proveito e vantagem para o bem comum.

O criterio da opção não são os interesses particulares, não são as amizades ou simpatias pessoais, mas as exigencias superiores do bem social e da liberdade religiosa. Entre dois candidatos dos quais um é capaz e honesto, outro indigno; um favoravel aos direitos da consciencia cristã, outro declaradamente hostil; a escolha já não é livre, a consciencia dita como possivel a eleição de um só dos concorrentes. Guiar-se por outro criterio é colaborar formal ou materialmente, para todos os desacertos e injustiças e violencias que venha talvez causar ao país e á religião aquele a quem o voto inconsiderado pôs nas mãos o instrumento eficaz do mal fazer.

As organizações eleitorais compete orientar a opinião; e a docilidade ás suas diretivas é uma questão de disciplina que condiciona o resultado.

O PECADO DE NÃO VOTAR, OU VOTAR MAL

Obrigação moral de votar e de votarbem: evidente. Qual, porem, perguntar-me-eis, a natureza e a gravidade dessa obrigação? Pergunta dificil e delicada, á qual não é possivel dar uma resposta unica que se aplique igualmente á universalidade dos casos, tão variaveis na contingencia de suas circunstancias. Só um exame serio e consciencioso só uma analise criteriosa das diferentes situações poderão, em cada caso, aquilatar a gravidade do dever em conciencia. A importancia dos interesses em fogo — uma é a importancia da eleição de uma Constituinte, outra a de 1|3 de uma legislatura ordinaria — a eficacia real do voto para assegurar um bem ou afastar um mal, as consequencias vexatorias que por desventura ameaçem o eleitor, constituem al-

> O catolico que dá seu voto ao Partido Comunista é um renegado

guns dos principios, cuja aplicação prudente poderá determinar a apreciação da gravidade moral do dever do voto ou da sua omissão.

Esta é, senhores, a doutrina catolica baseada todas imediatamente não nas contingencias de uma lei positiva, mas nos principios constantes do direito natural. Com uma unanimidade impressionadora assim a propõem, nas suas grandes linhas, os grandes moralistas contemporaneos de qualquer nação ou raça. Lerei, apenas uma ou outra citação, para que não se pense, como talvez se tem pensado e dito ser esta uma atitude nova da Igreja Catolica do Brasil inspirada por um oportunismo de mau cunho.

VERMEERSCH: — "A caridade e a piedade para com a patria obrigam os cidadãos a exercer os seus direitos politicos na medida do bem comum... Abster-se de votar, quando a um candidato mau se opões outros honestos e piedoso, não parece mas circunstancia s atuais poder regularmente excusar-se de pecado leve". (Theologia moralis t. II 1924, p. 110).

COULET: — "Salvo casos excepcionais e por motivos graves ninguem tem o direito de renunciar a esta parte de influencia (assegurada pelo voto), ao menos para não facilitar, com um abstenção injustificavel e porisso culposa, o acesso ao poder de homens incapazes ou mal intencionados, e comprometer assim os interesses gerais da nação". — (L'Eglise et le problemo politique, pag. 61).

TH. SLATER: — "Nos paises de lingua inglêsa o povo tem grande parte na eleição de seus legisladores: este importante dever, importa seja fiel e religiosamente cumprido. Facilmente pode existir uma obrigação moral de votar quando se trata de impedir a eleição de quem, se escolhido, poderia acarretar graves danos para o país, ou assegurar a eleição de outro cuja escolha constituiria um grande beneficio publico". (Manuel of Moral Theology. I, pagina 298).

NOLDIN: — "Cada cidadão é obrigado pela justiça legal a exercer o seu direito de voto todas as vezes que este exercicio é necessario ou util para assegurar uma eleição boa ou impedir outra má... A obrigação de votar principalmente quando prescrita por lei será grave ou leve conforme o bem que se pode assegurar ou o mal que se pode remover a comunidade. Todos concordam em nossos dias que em grande parte o bem da Igreja e da nação depende das eleições: pode haver portanto uma obrigação grave de tomar parte nelas. (Suma Theologioe moralis t. II, pag. 341).

FERRERES: — "De regra, os que têm direito de voto são obrigados em consciencia a tomar parte nas eleições... Esta obrigação pode ser sub gravi quando prudentemente se pode recear que a abstenção seja causa de não se eleger um numero suficiente de bons cidadãos "Gury e Ferreres, Casus Conscientioe t. I, 3 Barcinone, 1914, pags. 212. 213).

GÉNICOT ASALSMAS: "Votar nas eleições é, por via de regra, obrigação de consciencia propriamente dita... Pecam gravemente os que, sem justa causa de impedimento se abstêm de votar, quando se pode com probabilidade recear que a abstenção seja causa de se não eleger um numero sificiente de bons cidadãos e grandes males se possam perpetrar pela facão dos maus". (Theol. moral. t. I. Bruxe-

(Os sub-titulos são desta redação) las. 1927. pag. 285).

M. PRUMMER: — "Os fieis devem ser instruidos com diligencia e com prudencia para que exerçam com acerto o direito de voto afim de se não elegerem maus deputados. O desleixo e o temor dos cidadãos que não votam em bons deputados bem se poderia chamar pecado eleitoral. E não parece ser de pequena gravidade este pecado. Si em nossos dias os catolicos unidos exercessem o seu direito de voto para a eleição de bons representantes legislativos não haveria certamente tantas leis injustas. Por isto causa imenso pesar aos adeptos do Indiferentismo e do Liberalismo a diligencia dos sacerdotes que advertem os fieis, exerçam com retidão o seu direito de votar" (Theologia Moralis, t. II, 4. a edic. 1928, Pg. 101).

CONCLUSÃO

Assim ensinam os grandes mestres da moral. Assim se pratica em outros paises. Assim votam os catolicos na Inglaterra ou na Alemanha, na Belgica ou na Holanda, na Polonia ou na Hungria. Saibamos tambem nós entender com clareza e praticar com lealdade, este grande dever. Já é tempo de por termo á esterilidade de lamurias interminaveis sobre os males do nosso país, os desacertos dos nossos governos, a decadencia da nossa politica.

Que fizemos nós para sana-los? Que esforços empregamos para dar á nossa patria a sabedoria das leis e a prudencia dos governantes que ela merece? E' porventura censurando, na ineficiencia de criticas eternas e enclausurando-nos depois na inação do modo de lançar um voto nas urnas, do individualismo que se desinteressa da vida social e dos negocios publicos, — que poderemos esperar uma regeneração profunda e curadoura da politica nacional? Se o Brasil, senhores, não é bem governado é porque não quiseram governa-lo todos os brasileiros. No dia em que se refletirem realmente na escolha dos governantes, a honestidade do nosso povo e o cristianismo profundo das nossas familias, o Brasil enveredará seguramente pelo caminho da ordem e da paz, dá grandeza e da prosperidade, que todos lhe almejamos de coração. E' a ação que regenera as almas, disse, há dias um grande condutor de povos. Comecemos a agir. Vamos ás urnas, compactos e disciplinados. E' o nosso dever de brasileiros; é o nosso dever de catolicos. E a Igreja e o Brasil esperam que todos os seus filhos saibam sumprir o seu dever.

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis





• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea como sejam Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.



Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA E ANTI-PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Católicos

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::

Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Intenção de Dezembro do Apostolado da Oração

PE. ARLINDO VIEIRA, S. J.

"PARA QUE IMITEMOS O AMOR DE CRISTO PARA COM SEU CORPO MISTICO"

A enciclica "Mistici Corpus Cristi" promulgada pelo atual Pontifice a 29 de junho de 1943 compendia maravilhosamente toda a doutrina relativa e iefavel união que existe entre Jesus Cristo e a Igreja.

A Igreja é um corpo, unico, indiviso, visivel, composto organica e hierarquicamente, dotado de meios de santificação ou sacramentos formado de membros determinados sem excluir os pecadores. E' ela o corpo de Cristo. Fundou-a pregando o Evangelho, sofrendo na cruz e promulgou-a no dia de Pentescostes.

E' ele a cabeça desse corpo em razão de sua exlcencia. Governa a Igreja diretamente, seja de módo misterioso e extraordinario, seja de modo visivel e ordinario por meio do Pontefice Romano. Seu influxo na Igreja se faz sentir de varias maneiras: ilumina-a, santifica-a e nunca deixa de a amparar em virtude da missão juridica com que enviou os apostolados ao mundo, como o Pai o enviara a ele.

" E' ele — diz Pio XII — que pela sua Igreja batiza, ensina, governa, ata, desata, oferece e sacrifica." Sustenta-a mediante o Espirito Santo que ele lhe comunicou em copiosissima efusão para que a Igreja e cada um de seus membros se apareçam cada vez mais com ele. E' ese divino Espirito a alma do Corpo Mistico.

Jesus Cristo é o Salvador do Corpo e a Igreja éo Corpo Mistico de Cristo.

Denomina-se a Igreja Corpo Mistico de Cristo para distinguir-se de seu corpo fisico, nascido de Maria Virgem e ora esntado á direita do Pai ou oculto sob os véus eucaristicos; e tambem para distinguir-se de qualquer corpo natural, quer fisico, quer moral. Vinculos juridicos e sociais nos unem com Cristo no Corpo da Igreja. Outra causa da união são as tres virtudes que nos unem estreitamente com Deus; a fé a esperança e a caridade cristã.

Jesus Cristo nos ama com infinito conhecimento e amor eterno. A Igreja é como que o complemento e a plenititude do Redentor. Dai decorre o misterio recôndito da habitação do Espirito Santo nas almas. Pela Eucaristia Jesus Cristo nos faz viver sua vida divina e ama-lo em todos os membros de seu Corpo social.

JESUS CRISTO AMOU SUA IGREJA

Sobre o tumulo de um santo sacerdote escreveu alguem, decompondo o ablativo da palavra latina "amor: "Pavit gregem re. ore more et amore", isto é: Apastou-nos seu rebanho com seus bens, com sua doutrina, com o exemplo e com amor".

A ninguem melhor que ao divino Pastor de nossas almas podem aplicar-se essas palavras.

Aascentou-nos com seus bens caducos da terra, que não os quiz para si, mas com os bens que só um Deus pode dar.

Disse ele que a maior prova de amor que se pode dar a umamigo é sacrificar-lhe com a propria vida. Essa incomparavel demonstração de amor deu-nos o amabilissimo Salvador.

"Cristo — diz — São Paulo — amou a Igreja, e por ela se entregou a si mesmo para a santificar, purificando-a no batismo da agua, pela palavra da vida, para a apresentar a si mesmo gloriosa, sem macula, nem ruga, nem outro algum defeito semelhante, mas santa e imaculada." (Ef. 5:25-27).

O Coração alanceado de Jesus é a suprema prova de seu amor aos homens.

Apascentou-nos com sua doutrina divina desdobrou á cegueira humana as maravilhas do mundo sobrenatural. O Evangelho ilumina toda a nossa existencia e apresenta solução para todos os problemas que de quando em quando agitam á humanidade.

Hoje o mundo vai tão mal precisamente por ter repelido a luz de Jesus Cristo.

Durante os tres ultimos anos de sua vida santissima percorreu o Salvador a regibo que lhe assinara seu Pai celeste, distribuindo a todos o pão substancial da verdade.

Todos o entendiam desde os escribas e fariseus presuçosos até os mais rudes e ignorantes. Subia montes, descia vales, corria de cidade em cidade, de aldeia em aldeia refrigerando as almas com a agua limpida de sua doutrina divina.

Apascentou-nos ainda com seu exemplo. A doutrina que nos pregou aterroriza a pobre natureza humana. Exige a pureza de coração, o amor da pobreza, o desprezo do mundo, o amor dos ihimigos. Ensina-nos que devemos morrer á vida dos sentidos para dodermos á ver vida sobrenatural, que devemos carregar pacientemente a cruz de cada dia.

Conhecendo a nossa fraqueza, a inconstancia do coração humano, começa por fazer o que nos ensina, mete-se afoito pela estrada ingreme e escabrosa do sacrificio, convidando-nos a segui-lo.

Já prestes á deixar este mundo apela para o exemplo que nos deu: "Eu vos dei o exemplo, para que, como eu fiz, assim façais vós tambem". (Joa. 13:15).

Apascentou-nos com amor. Tudo o que recebemos não tem valor, quando o dom não sai do coração. Os homens e os governos sem Deus julgam estultamente que podem aquietar a turba de infelizes e descontentes oferecendo-lhes pão e abundancia de bens terrenos. Separados de Deus, que é a fonte da caridade, não sabem amar e por isso são incapazes de trazer a paz ao mundo que se debate nas trevas do ódio e da incredulidade. Jesus Cristo atrai a si as multidões porque nos mostra seu coração chamejante de caridade. "Vinde a mim vós todos!... Se alguem tem sede venha a mim e beba!

AMA FAZE O QUE QUERES...

O Santo Padre Pio XII conclue sua maravilhosa enciclica concitando-nos a imitar o amor de Cristo para com sua Igreja. E' essa precisamente a intençbo do Apostolado da Oração neste mes de dezembro.

Campeia desenfreando o odio atiram-se homens uns contra outros porque anda quase extinto o facho da caridade. Se é verdade que onde há caridade e amor ai está Deus. não é menos certo que a ausencia da caridade e do amor prenuncia o reinado de Satan. Cristo salvou o mundo orando, amando, sofrendo, perdoando os perseguidores. Em vão trabalham os que pretendem continuar sua obra redentora, se não lançarem mão dos mesmos meios.

Segundo o Papa nosso amor deve ser vasto como o de Cristo, constante em sua atividade, deve apoiar-se na oração continua e na aceitação generosa do sofrimento.

Imitemos o amor de Cristo em sua vastidão. Esse amor não abraça exclusivamente sua Esposa, a Igreja que o adora e por ele se sacrifica. Em sua Esposa abraça todo o genero humano, pois derramou o seu sangue na cruz para reconciliar com Deus a todos os homens. A caridade não tem limites, não conhece exclusivismo: é grande, é infinita como o proprio Deus donde dimana. Para um catolico é uma heresia nefasta tanto o racismo diabolico como a luta de classes apregoada pelo bolchevismo.

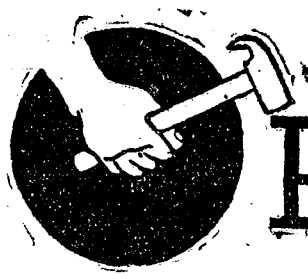
A Igreja é filha do amor de Deus e os que vivem de seu espirito vivem de amor.

Para um catolico nem a diversidade de nacionalidade ou de costumes pode quebrar o vinculo da caridade, nem a vastidão imensa do oceno pode diminui-la nem as guerras justas ou injustas arrefecê-la.

Será malogrado todo o apostolado que não se estribar na mais ardente caridade.

S. Francisco Xavier tirou do tesouro de seu coração abrasado de caridade os recursos maravilhosós

(Conclue na 4.ª página)



Pregando e martelando

Falta de educação e de filhos

A Sagrada Escritura nos manda honrar e venerar os cabelos brancos.

A velhice e a infancia, o começo e o fim da vida sempre mereceram entre os povos veneração e carinho.

Maxima debetur puero reverentia. — dizia já o poeta pagão. Deve-se à criança muita reverencia, muito carinho e muito respeito.

O Divino Mestre promete grande recompensa a quem receber um só dos pequeninos e ameaça terrivelmente os que escandalizarem um só dentre eles.

Da criança e do velho ha hoje muita poesia, muita prosa, muita retorica, mas nunca se viram no entanto, mais irreverencias aos cabelos brancos e menosprezo da inocencia e fraqueza dos pequeninos.

Desrespeitam-se os velhos. Escandalizam-se as crianças.

SECULO DA CRIANÇA

Foi tal o desenvolvimento pedagogico e puericultural que se chamou ao nosso seculo o seculo da criança.

E o seculo de tantos Pedagogos se caracteriza no entanto pelo desprezo e o horror à criança. Já o inocentinho nem tem mesmo direito a nascer. A infamia das praticas anticoncepcionistas que assustadoramente vão dizimando mais que a guerra e a peste, a vida das nações, esta infamia, este crime horrendo contra a familia e a patria, se comete hoje e se propaga abertamente, friamente, cinicamente.

E' o crime do seculo XX (oh ironia!)... **do seculo da criança!**

A educação tende a fazer dos pequeninos, robustos e sadios pimpolhos; das meninas, esbeltas e elegantes deidades gregas; e, dos rapazes, bons atletas e bonitos Apolos.

Quanto à cultura intelectual, o ideal, o unico ideal — o diploma, o bacharelato, o anel refulgente e magico de um doutorado.

E... nada mais, como diz o Fasanello...

E fica tudo no classico **envelope da mediocridade**...

E por falar em mediocridade, já se viu uma época onde o mediocre houvesse dominado e obtivesse **maiores** triunfos, como em a nossa? Quando li aquela pagina aurea e de fina psicologia em que **Ernest Hello** traça o perfil do mediocre, senti uma tristeza amarga — a carapuça serve hoje para tanta gente! E pouca gente escapa deste mal.

Sobretudo na politica, na arte e nas letras. Entretanto, vivemos numa época, dizia Pio XI, em que um catolico não pode ser mediocre.

Que responsabilidade a nossa!

A ausencia do espirito catolico, do senso do sobrenatural, eis a causa da mediocridade do seculo. E quem mais sofre as consequencias desta estreiteza de horizontes é a criança, porque a educam sem fé, sem um ideal sobrenatural. Preparam — gerações de atletas e de gozadores da vida.

FILHOS

E o seculo da criança tem horror a criança! Ou não a educa preparando gerações futuras falhas de carater e de senso cristão, (e isto no dizer da Escritura é **odiar o filho**); ou nem a quer ver à luz do dia, com os métodos anticoncepcionistas.

A tremenda lição da historia dada à França, talvez haja impressionado ao mundo. E visa o mundo inteiro que maiores e mais terriveis inimigos da França catolica foram sem duvida os pais e mães traidores que em mais de vinte anos deixaram sem o direito à vida milhões de crianças, futuros homens e salvadores de um povo.

Que a lição aproveite às nações culpadas deste horrendo crime!

No Brasil infelizmente, desgraçadamente, a praga se alastra.

As familias numerosas são raras. E foram elas o encanto, a beleza das nossas tradições de respeito e o indice da honestidade de nossos avós.

Uma geração de mãezinhas **bibelots**, mãezinhas **bonecas e mariposas**, está preparando cinica e afrontosamente a ruina da Patria! E assistirá o governo, e veremos nós catolicos e sobretudo, nós Sacerdotes, indiferentes, a esta calamidade social?

Que Deus se compadeça de nós!

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

Ação Católica e Espiritismo

Pe. Vicente M. Zioni

DO S. N. D. F.

O Santo Padre Pio XI, nas paginas fulgurantes da enciclica imortal "Caritate Christi compulsi", analizando a derrocada religioso-social do nosso século, mostra como principal caracteristica do erro, em nossos dias, a "organização".

O erro se organiza. Diante de nossos olhos, diz o Pontifice, vemos a "apostasia organizada".

Um faceta, pequena embora, dessa organização mundial do erro temo-la na "organização espirita" que tende a se esboçar. Em todas as entidades da seita nota-se, realmente, um ideal de organização em marcha.

* * *

Diante desta realidade, cuja evidencia não devemos disfarçar, qual há de ser a posição dos catolicos?

O Papa nos responde, apontando-nos para a Ação Catolica, sem a qual "Seria um milagre (milagre que não podemos pedir a Deus) obter-se algum resultado pratico e algum verdadeiro sucesso".

Contra o mal organizado devemos opor uma ação boa, igualmente organizada: a Ação Catolica.

Pio XII prosseguindo no pensamento de Pio XI traça-nos a linha normativa a seguir:

"Da colaboração dos leigos, formados na Ação Catolica, para o conscienciosо exercicio de sua nobre missão, dimanam fecundissimas graças e reservas de energias, tão consideraveis e oportunas, que nos tempos hodiernos, onde aumentam sempre as ameaças, maiores são as necessidades e mais renhidas a luta entre o Cristianismo e o Anti-cristianismo — dificilmente poderiam ser avaliadas na sua exata medida". "Enc. Summi Pontificatus".

A Ação Catolica, verdadeira potencia organizada dos catolicos está portanto, plenamente capacitada para opor barreira ao Espiritismo que se organiza.

* * *

O pensamento pontificio, porem, vai mais longe ainda: A Ação Catolica deve opôr-se ao erro e, pois, ao Espiritismo tambem.

"O Campo da Ação Catolica se extende por toda a parte onde estiver em jogo a gloria de Deus, o bemdas almas, a razão, o julgamento autorizado entre o bem e o mal, a lei de Deus, e a aplicação da lei divina". (Pio XI, Discurso á Ação Catolica de Roma, 19-4-1931).

Ora, no problema espirita acha-se, de modo frisante, implicada a gloria do Deus e o bem das almas; o reto funcionamento da razão e o bem verdadeiro. Tanto mais que o nosso povo é bastante supersticioso e propenso ás influencias malsãs do Espiritismo.

Logo, o dever da Ação Catolica atinge tambem a obrigação de combater de todos os modos a seita nefanda dos espiritas; combatê-la de melhor modo possivel; combatê-la organizadamente.

Seu brado de guerra e sinal de investida há de ser:

"Contra a organização do Espiritismo lancemos a força organizada da Ação Catolica".

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino — Pelo Menor Preço

Venite, adoremus!

Um novo Tabôr

Pe. Joaquim Brito, S. S. S.



— **Um novo Tabor** tal é o vocabulo dum monumento espiritual que vão erigir, após a guerra, cidadãos desejosos de manifestar ao Deus dos Exercitos a gratidão de todo um povo. Este memorial tomará a forma dum templo consagrado á Adoração Perpétua do Senhor Deus e confiado aos cuidados das Servas do SSmo. Sacramento.

Com efeito, com a benevola aprovação das Autoridades Eclesiasticas, Religiosas do SSmo. Sacramento projetam a ereção duma capela, em Quebec, no Canadá. Será o templo do reconhecimento e do amor a Jesus Hostia, Principe da Paz.

— **O monumento da recordação** trará á memoria todos os militares da diocese mortos nos campos de batalha...Os seus nomes serão gravados nesse monumento, e, com a autorização de S. Emcia. o Cardial Arcebispo, serão feitas orações especiais em sufragio das almas desses valentes e bravos combatentes mortos longe de seu país.

— **O monumento do reconhecimento** para com o Deus dos Exercitos por nos ter dado a vitoria, será o testemunho da gratidão de toda uma diocese, mas particularmente de todos aqueles que contribuiram para a vitoria: oficiais e soldados dos três exercitos, auxiliares civis, equipes das organizações financeiras, trabalhadores das industrias de guerra, etc..

— **O monumento da Paz,** agradecerá ao Senhor ter afastado do nosso país as devastações da guerra, e lhe suplicará de obter do céu que nos conserve para sempre a paz tão desejada.

Santa e salutar é a oração pelos mortos!

Como é sublime e divino este pensamento dum Monumento, onde, de mãos juntas, em adoração profunda as Religiosas Servas do SSmo. Sacramento, rezam pelos bravos soldados, que cheios de heroismo deram a sua vida pela Patria, e para pedirem uma paz duradoura e estavel.

Nós, Paulistas, já temos este Monumento eterno, onde fulgura como um Sol resplandescente, cheio de amor e bondade, o Ostensorio do IV Congresso Eucaristico Nacional, realizado nesta Capital dos Bandeirantes, em 1942.

Junto deste Monumento Eucaristico, expressão da fé e amor generoso dos Catolicos brasileiros e paulistas, vamos recordar com eterna gratidão, a magestosa e divina apoteóse, nunca vista, em terra brasileira, que foi a glorificação da Divina Eucaristia, que é Jesus Cristo, Nosso Senhor e Nosso Divino Rei, Rei dos Reis — a Ressurreição e a Vida, o Coração que tanto tem amado os homens, o Jesus do Evangelho, Filho da Virgem Maria, feito nosso Irmão, e Amigo verdadeiro e fiel de todas as horas.

O Vale do Anhangabaú (agora profanado pela bandeira vermelha) viu então o espetaculo vibrante de fé e patriotismo, onde se hasteavam irmanadas as bandeiras branca e auri-verde!

Brasileiros, Catolicos, Paulistas!!!

Conduzidos carinhosamente por Maria Imaculada, Rainha do Santissimo Sacramento, que é tambem Nossa Senhora Aparecida, gloriosa e querida Padroeira do Brasil — vamos ao Altar do Monumento, ao Trono de Jesus Sacramentado da Adoração Perpetua, na Catedral Provisoria, Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Santa Ifigenia — onde os Padres do Santissimo Sacramento acompanhados da corte da Guarda de Honra e dos Adoradores do Santissimo Sacramento, representantes de todas as classes sociais — noite e dia, em homenagens de adoração, ação de graças, reparação e suplica — rezam pela nossa extremecida Patria, e pelo glorioso Estado de São Paulo.

E' o dia 2 de Dezembro, o dia das Eleições, em que se joga o futuro do Brasil!

Diante do Monumento Eucaristico, saudemos a gloriosa F. E. B., agradecendo mais uma vez ao Coração Eucaristico de Jesus e a Nossa Senhora da Conceição Aparecida, a volta dos nossos patricios, os nossos bravos "Pracinhas" para o seio de sua Patria e queridas familias. — Mas, especialmente, recordando todos aqueles que, em Pistoia, na Toscana, repousam na paz de Cristo, sufraguemos as suas almas com as nossas orações, e, lembrando-nos do sacrificio heroico, pelo qual deram a vida e o seu sangue, pela grandeza e vitoria da nossa grande Patria Brasileira, saibamos dar o nosso voto consciente e livre áqueles que juram diante do Altar Monumento, do justo Juiz dos vivos e dos mortos, de defender o nosso Patrimonio Nacional, a nossa fé catolica, a civilização cristã da Terra de Santa Cruz.

Viva Cristo Eucaristico! Salve Maria Imaculada! Salve Bandeira sagrada do Cruzeiro do Sul!

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados, 6,45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

A Sifilis mata aos poucos!

corroendo silenciosamente o organismo, atacando a carne, os ossos, a garganta, olhos, ouvidos, a cabeça e o coração. Ninguem está livre de contrair a Sifilis e transmiti-la a seus descendentes.

"Galenogal"

é o depurativo indicado como auxiliar no tratamento desta terrivel molestia. Todos devem conhecer as funestas consequencias da Sifilis e não é justo que este flagelo prossiga ceifando homens validos para a legião dos loucos, dos cegos e dos aleijados

Eis uma fórmula que vai ilustrado sifiligrafo inglês Wm. Wood W. Romano, diplomado pelas faculdades de Londres e Rio de Janeiro. (15-EC)

Intenção de dezembro do Apostolado...

(Conclusão da 2.a pág.)

que lhe facultaram tão esplendidas conquistas no campo do apostolado.

Imitemos o amor de Cristo em sua constante atividade.

Cristo como diz o apostolo não agradou a si mesmo, não se poupou no exercicio da sublime tarefa que lhe confiou o Pai. Ora, prega, ensina, chama, legisla até cair prostrado pela fadiga. Hoje em meio de tantos e tão grandes males sociais, nenhum catolico digno de tal nome pode viver ocioso. Quer o Santo Padre que não só o clero e as almas consagradas a Deus na vida religiosa trabalhem intensamente na edificação e incremento do Corpo Mistico mas que todos os fieis, cada um em sua esfera se aplique ao mesmo mister. E' osse o ideal dos que militam nas fileiras da Ação Catolica e colaboram com os Bispos e Sacerdotes no apostolado bem como dos que em pias associações prestam o seu auxilio para o mesmo fim. Aos pais e mães de familia incumbe de modo especial este dever junto de seus inocentes filhinhos expostos a tantos perigos.

A exemplo de Cristo oremos sem cessar pelo Corpo Mistico e por aqueles que ainda não pertencem ao organismo visivel da Igreja Catolica.

Deseja o Papa que peçamos a Deus se digne enviar obreiros para sua messe. Nós brasileiros, mais que niguem, deveriamos orar incessantemente nessa intenção.

A formação do clero é o nosso problema capital: dele depende tudo. Enquanto não tivermos clero numerosos e bem formado iremos perdendo terreno e as familias profundamente cristãs serão cada vez mais rara.

Oremos pelo Papa que nesta hora tragica esta crucificado com o Mestre divino. O amor do Papa é o caracteristico de todo verdadeiro catolico. Oremos pelos bispos a quem está confiado o particular cuidado de sua dioceses pelos Sacerdotes "Religiosos e Religisas que na patria e em terras pagãs defendem, aumentam, dilatam o reino do divino Redentor. Oremos pelos fieis em geral, pelos vivos e pelos mortos.

Nosso amor deve ir mais longe ainda. E Necessario que agradecemos em nossa oração os herejes e cismaticos, os que abandonaram a fé de seus pais e os que ainda dormem nas trevas do paganismo. Nosso Senhor deseja que todos "eles tenham vida e a vida tenham abundancia".

Essa multidão de herejes e de infieis vive privada dos beneficios inaprecaveis que encontramos no seio da verdadeira Igreja.

Diz o Papa em sua enciclica que "se muitos ainda — infelizmente — estão longe da verdade catolica e não querem céder ás inspirações da graça é porque não só eles mas tambem os fieis não oram mais fervorosamente por esta intenção".

Deseja ainda o Papa que oremos pelos reis e principes e por todos os que governam podm com a sua proteção externa auxiliar a Igreja para que esta "possa viver uma vida sossegada e tranquila em toda a piedade e honestidade".

Cristo não só trabalhou e orou pela Igreja senão tambem que lhe mostrou seu amor com as dores e ignomias que por ela espontaneamente e amorosamente tolerou.

Se consoante ao ensinamento do Apostolo completarmos o que falta á paixão de Cristo na nossa carne, por amor de seu Corpo, que é a Igreja, terá grande eficacia nosso apostolado.

Só sabe amar quem sabe sofrer.

O sofrimento quelquer que seja fisico ou moral, é a essencia misteriosa que alimenta o fogo do amor de Deus Todos os grandes conquistadores de almas foram homens crucificados. Ora todos os fieis podem exercer o apostolado do sofrimento. Cruzes encontramo-las a cada passo de nossa peregrinação. Não esperdicemos essas parcelas preciosas da cruz redentora.

Os doentes as almas atribuladas os que são vitimas de clamorosas justiça podem mediante a generosa aceitação da cruz, povoar o ceu de eleitos. A cruz lembrará sempre aos fieis que somente pela imolação conseguirão eles salvar as almas.

Em pról da santificação do Natal

(Do "Centro Frederico Ozanam" — Santos)

Não se pode admitir que uma data essencialmente cristã, que marca o inicio da redenção do genero humano, cómo é o dia 25 de dezembro, seja comemorada com simbolos que nada representam ou que relembram o paganismo. Ao invés de uma arvore inexpressiva e de um boneco pintado com cores berrantes, ao qual deram o nome de papai noel, em todos os lares e por toda a parte o que ha-de ser encontrado, por ocasião das festas natalinas, é o santo presepio de Nosso Senhor Jesus Cristo. E' preciso que os catolicos estejam atentos a estas verdades, porquanto os inimigos de Jesus Cristo, querendo usurpar-lhe o reinado neste mundo, habilmente e sem o minimo recato, procuram desfigurar aos poucos até aniquilar completamente, o significado profundo e altamente espiritual de uma data, ou seja do dia que relembra o nascimento de Deus. Se os catolicos não comemorarem devidamente o Natal, e sim, com simbolos outros e com festas pecaminosas, estão cooperando eficazmente para que triunfe o objetivo dos nossos adversarios, que outro não é senão, e de forma articulada, banir da face da terra tudo o que diga respeito à existencia de Deus. Não conseguirão, é certo, realizar o que pretendem, mas, é inegavel que muitas serão as almas que se hão de perder com os efeitos das artimanhas diabolicas, das quais são instrumentos conscientes os que negam as Verdades cristãs. Nenhuma data, pensamos, vem sendo mais agredida, sofrendo mais violencia, do que o dia 25 de dezembro. Procuram, pelas maneiras mais diversas e pelas formas mais fascinantes, quebrar-lhe o significado real. E este procedimento, mil vezes satanico, é, perfeitamente, compreensivel. Sabido é que o Natal, ou seja, o nascimento de Cristo, foi o primeiro passo dado neste mundo, depois da anunciação, para a obra da redenção. Ora, uma vez que se consiga desvirtua-lo, todo o cristianismo vem abaixo, rolará por terra toda redenção, — é como se de um edificio esfacelassemos o seu alicerce.

Articulada, portanto, é a atitude dos nossos adversarios quando procuram envolver o Natal em simbolos exoticos e extravagantes. Sabem eles que se o homem não dobrar os seus joelhos diante do MENINO JESUS, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, quando muito em seu coração existirá um sentimentalismo piegas, que se apresenta como sendo uma religião.

Abandonemos tudo o que procura desvirtuar o verdadeiro significado do Natal, e, fieis às sabias prescrições da Santa Igreja trabalhemos, com todo entusiasmo, para que o dia 25 de dezembro seja comemorado e festejado santamente. E' o nascimento de um Deus o que se comemora nesse dia, de um Deus que se fez homem para salvar a humanidade, a Ele portanto em todos os dias e maximé no dia 25 de dezembro, o nosso amor, o nosso afeto, o nosso respeito e a nossa gratidão, — sentimentos bem vivos em nossos corações e bem palpaveis nos presepios colocados em nossos lares intransigentemente catolicos.

Roupas Feitas

PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!

EMPREGAMOS, em nossas confecções, materiais da melhor qualidade. Mesmo assim, molhamos longamente a casimira, os aviamentos, e qualquer peça, ainda que seja um pequeno fundo de bolso. Resulta de tais cuidados que as nossas roupas são pré-encolhidas oferecendo plena garantia de nenhuma deformabilidade futura. Queira fazer uma visita à nossa Seção de Roupas Feitas e concluirá que é uma inovação, pois ainda não se empregou material de tão alta qualidade na Confecção de Roupas Feitas.

* Em 10 pagamentos pelo "Plano Suave"



OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

O CINEMA

Julia de Freitas Guimarães Ablas

O cinema poderia e deveria ser uma das melhores escolas de instrução e educação. Não só um poderoso meio de orientar e esclarecer como tambem um admiravel processo de recrear o espirito, um divertimento digno, artistico e proveitoso. As vantagens que tal metodo de diversão e difusão de idéias apresenta inutilmente ressaltaremos. Não ha quem hoje as ignore, sendo incontestavel que, infelizmente, muitos as procuram com exagerada avidez...

E' certo que a atenção — que é a concentração das faculdades num objeto — pode ser passiva ou ativa. A primeira, que é tambem comum aos homens, exerce-se pela imposição do objeto ao sujeito; a segunda, propria dos seres inteligentes, é um esforço do sujeito que se aplica ao objeto para conhecê-lo; é a atenção do sabio. O cinema favorece o desenvolvimento da atenção passiva, pela imposição rapida, interessante e sucessiva de imagens, idéias e fatos. Desnecessario se torna acentuar que prejudica de certo modo, a atenção ativa, isto é, a reflexão, sendo um dos fatores que criaram esse espirito de superficialidade que predomina em nossos dias. Muito mais comodo é o seu metodo de instrução, visto que a facilidade que oferece, para aquisição dos mais variados conhecimentos, está em perfeito acordo com as tendencias contemporaneas ao minimo esforço, e que o poder sugestivo, a rapidez de assimilação e a variedade de cenas o tornam sobremaneira atraente.

Entretanto tornou-se o cinema um instrumento apenas de distração, e distração é mais das vezes futil, imoral e perniciosa. Nele podemos apontar, sem receio de engano, uma das causas da preguiça mental dos jovens estudantes, da malicia e falta de simplicidade nas crianças de hoje, da vaziês, da futilidade e atrofia intelectual que epidêmicamente vem vitimando, com semelhante impiedade, a infancia, a mocidade, a maturidade e até apropria velhice, sem distinção de sexo, nem condição social.

A ele, em grande parte, devemos a desmoralização dos costumes, as modas indecentes, as atitudes desenvoltas e afetadas de tantas mocinhas, enfim, o cinismo com que abertamente são atacadas a santidade da familia, a dignidade feminina, a moral cristã. E não só na tela, infelizmente, tal sucede, mas ainda na platéia, onde as trevas, que nunca foram amigas do bem e da verdade, favorecem muitas vezes a imoralidade. Apresenta, não raro, filmes historicos, os quais fazem tomar, os ignorantes, convictos ares de sabedoria, levando-os ao ridiculo de aparentar um tão completo desconhecimento de Historia que os faria corar se a folheassem, verificando quão truncados foram inumeros dos ensinamentos historicos-cinematograficos. E é justamente porque falseia no espirito dos espectadores o são criterio que continua mais e mais procurado, sejam quais forem os erros que impinge com tanta prodigalidade. E' lastimavel, mas frequente de se notar, a rigidez com que tantos individuos afirmam poder assistir a qualquer film, "por serem possuidores de solido criterio formado". Ignorarão eles porventura, o mal que faz quem prestigia o erro, ou não saberão que é condenavel a teoria da "mão extendida"? — Seja como for, não poderão deixar de reconhecer o que nos diz um elementar conhecimento de Psicologia: A influencia do sub-conciente faz-se sentir grandemente nos complexos estados de alma, em que tanto entram a emoção como a imaginação e a razão: circunstancias insignificantes, um encontro, um espetaculo, uma leitura despertam um trabalho profundo que prossegue surda e constantemente, modifica aos poucos a orientação das idéias e dos gostos, e quase sempre só se revela a conciencia clara quando já é tarde para lhe neutralizar os efeitos.

Dizer-se, portanto, que uma conversa, uma leitura ou um espetaculo não nos podem modificar é pravata anti-cientifica. São de S. S. PIO XII, o genial Papa da A. C., as seguintes advertencias feitas na Encicilica sobre os espetaculos cinematograficos. "E' conveniente que exerçais uma vigilancia especial sobre a industria cinematografica em vosso país e que vos unais para fiscalizar esta universal e poderosa forma de diversão e de ensino, para fazer prevalecer como motivo de proibição a ofensa ao sentimento religioso e moral, ao que é contrario ao espirito cristão e a seus principios eticos, combatendo tudo o que contribue para enfraquecer no povo o sentimento da decencia e da honra. E' dever que compete não só aos catolicos mas a todos os homens honestos que amam a dignidade e a saude moral da familia, da nação e, em geral, da sociedade humana." Não é, pois, absolutamente desculpavel que, alem de pactuarem com a imoralidade, camuflada de arté, diversão ou historia, ainda auxiliem financeiramente suas deploraveis devastações todos aqueles que, se deixassem de comparecer aos filmes condenaveis, contribuiriam patrioticamente para a elevação dessa importante industria, que deve, acima de tudo, colocar-se a serviço da cultura e do engrandecimento moral de nosso povo.

Santos, Dezembro de 1945.

Ao eleitorado paulista

A Liga Eleitoral Catolica vem informar ao povo paulista quais os partidos politicos e candidatos que, neste Estado, já assumiram o compromisso de defender os pontos basicos das reivindicações catolicas, cuja incorporação ás futuras leis fundamentais é considerada desde já imprescindivel.

A L. E. C. ressalta, mais uma vez que se situa fora e acima dos interesses meramente partidarios.

Não tem candidatos proprios. Não visa triunfos pessoais ou de grupos, mas a vitoria de ideias.

Aqueles partidos que porventura não figurem nesse rol já estão, automaticamente apontados á desaprovação de todo brasileiro que deseje ver respeitadas as tradições patrias no texto da constituição e das leis a serem promulgadas.

Esta informação da Liga conquanto seja um fator fundamental e preliminar não dispensa como é natural o criterio seletivo do voto. Compete ao eleitor escolher conscienciosamente o partido e o candidato de sua preferencia entre os citados pela L. E. C.

Para a escolha do partido, torna-se imprescindivel cuidadoso exame dos respectivos programas das soluções neles apresentadas para os magnos problemas nacionais, das suas maiores ou menores afinidades com os objetivos da Liga, bem como verificar se as atividades politicas, a atuação social a honorabilidade ás virtudes pessoais dos dirigentes das varias agremiações, constituem penhor de fidelidade aos ideais cristãos por que se bate a Liga.

Incumbe a cada eleitor atender ás qualidades pessoais, ás convicções, ao carater á conduta publica e particular dos candidatos para afinal votar naqueles que maiores garantias ofereçam.

Dentro destè vasto campo de apreciação individual é que o eleitor deverá livre e escrupulosamente, eleger o seu partido politico e escolher o seu candidato.

Nenhum brasileiro desde que preze as tradições cristãs do nosso povo aceitará portanto cedulas em que figurem legendas partidarias não incluidas na relação abaixo ou em que conste como cabeça de chapa ou isoladamente qualquer nome não citado pela L. E. C.

Não vote nos candidatos proibidos pela LEC, e aconselhe os outros a que tambem não o façam.

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS

Até o dia 27 do corrente haviam assumido o compromisso de defender as reivindicações da L. E. C. os seguintes candidatos:

a) — Para presidente: Eduardo Gomes (União Democratica Nacional) Eurico Gaspar Dutra (Partido Social Democratico).

b) — Para senadores: Alexandre Marcondes Filho (Partido Trabalhista Brasileiro) Cesar Lacerda Vergueiro (Partido Social Democratico) Ernesto de Morais Leme (União Democratica Nacional). Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho (União Democratica Nacional). Getulio Dornelles Vargas (Partido Trabalhista Brasileiro).

c) — Para deputados:

PARTIDO AGRARIO NACIONAL — Carlos Coelho de Faria, Carlos Monteiro Brisola, Eugenio Chaves, Gustavo Lauro Korte, Heitor Macedo Bittencourt, João Gonçalves Carneiro, Nelson da Rocha Baeta Neves, Ofir Leme Gonçalves e Pedro Orlando Freire Pinto.

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO — Alvino Ferreira Lima, Amador Cintra Prado, Antenor Erveu Bettarello, Antonio Carlos de Sousa Teixeira, Antonio Ferreira Cesarino Junior, Antonio Ponzio Ipolito, Argemiro Couto de Barros, Armando de SousaDiniz, Jaime Hourneaux de Moura, João Castelar Fadim, João Scantimburgo Filho, José Pinheiro Cortez, Luciano de Campos, Luciano Vasconcelos de Carvalho, Manoel Vitor de Azevedo, Mario Romeu de Lucca, Orlando Augusto de Toledo, Ornelio Teani Otavio Pupo Nogueira, Paulo Witaker, Romero Barbosa Antonio Luiz Leal da Costa e Waldomiro Naffah.

PARTIDO POPULAR SINDICALISTA — Abigail Horta Cavenaghi, Abilio Pinheiro, Antonio Calvo, Antonio de Melo Bittencourt, Armando Pinto, Aulus Plautus Coelho Pereira, Carlos Viana Pereira, Cirilo Moreira Batista, Colombo de Almeida, Diogo José da Silva Neto, Domingos Volpi, Elias de Siqueira Cavalcanti, Eugenio Beltrame, Gustavoda Veiga, João Bethlem Moreira Junior, Joaquim Teixeira, Manoel José Simões da Cunha, Nelson Leite Amaral, Nelson Presoto, Oscar Drumond Costa Osvaldo José Aristides Cotelessa, Pedro Piva e Vinicius da Veiga.

PARTIDO REPUBLICANO PROGRESSISTA — Alkindar Monteiro Junqueira, Celobelino de Barros Serra, Decio Toledo Leite, Frederico José Marques, João Batista Gomes Ferraz, João Batista Gonçalves M. Soares Acioli, Leovigildo Trindade, Luiz Magno Portela Passos, Manoel Peregrino da Silva, Mario Otobrini Costa, Martim Francisco Bueno de Andrade, Paulo Lauro e Salomão Pedro Jorge.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO — Americo Maciel de Castro Junior, Antonio Esequiel Feliciano da Silva, Arthur Pequeroby de Aguiar Witaker, Benedito Costa Neto, Carlos Cirilo Junior, Edgard Batista Pereira, Francisca Pereira Rodrigues, Francisco Alves dos Santos Filho, Gastão Vidigal, Gofredo Carlos da Silva Teles, Honorio Monteiro, Horacio Antonio da Costa, Horacio Antonio da Costa, Horacio Lafer, Iris Meinberg, João Gomes Martins Filho, Joaquim Abreu Abreu Sampaio Vidal, José Alves Palma, José Armando Afonseca, José Carlos de Ataliba Nogueira, José Carlos Pereira de Sousa, José Cesar de Oliveira Costa, José João Abdalla, José Joaquim Cardoso de Melo Neto, José Lopes Ferraz Neto, José Lopes Ferraz Neto, José Machado Coelho de Castro, Lauro Cardoso de Almeida, Luis Gonzaga Noveli Junior, Luis Vicente Figueira de Melo, Paulo Alvaro de Assunção, Pelagio Alvares Lobo, Plinio Cavalcanti de Albuquerque, Silvio de Campos, Sinesio Rocha, Vicente Checchia e Vitor José de Carvalho.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO — Americo Paulo Sesti, Arlindo Augusto do Amaral, Artur Alvino da Rocha, Berto Condé, Fernando de Almeida Nobre Filho, Getulio Dorneles Vargas, Iris Junqueira Santos Fernal, José Cordeiro Biconez, José Floriano Pereira, Landulfo Monteiro, Reginaldo Mauger Alen e Salvador Gulizia.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL — Alarico Franco Calubi, Alberto Whately, Altino Arantes, Antonio Contijo de Carvalho, Antonio Pereira Lima, Aureliano Leite, Carlos de Moraes Andrade, Carlota Pereira de Queiroz, Carolina Ribeiro, Celso Torquato Junqueira, Edgard Novais França, Francisco Emilio da Fonseca Teles, Francisco Oscar Penteado Stevenson, Herbert Victor Levy, João Batista Rangel de Camargo, João Fina Sobrinho, José de Moura Rezende, Luiz Antonio da Gama e Silva, Luiz de Toledo Piza Sobrinho, Marcelo Ulisses Rodrigues, Mario Masagão, Nelson Omegna, Paulo Alfeu Monteiro Duarte, Paulo Nogueira Filho, Raul da Rocha Medeiros, Roberto dos Santos Moreira, Romeu de Andrade Lourenço, Teotonio Mauricio Monteiro de Barros Filho e Waldomiro Lobo da Costa.

CASA SEPPI
Fundada em 1893
Especialidade em vestes eclesiasticas e Becas para Magistrados.
R. Anita Garibaldi n.º 45, 3.º andar — Fone: 2-2237
(Em frente à Curia Metropolitana)
SÃO PAULO

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egídio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas
Tel.: 2-7313

NOVA ET VETERA

Ainda a demagogia da nova ordem proletária

RECENTEMENTE faziamos alusão à corrente demagogica que, pelo mesmo curto-circuito logico que fez o incrivel sr. Fiuza afirmar que o mundo deve ser dirigido por tecnicos pelo fato de estarmos na epoca da energia atômica (!!!), sustenta que a nova ordem a ser instaurada no mundo pertencerá ao proletariado por se basear no trabalho. Mostramos, então, que a sociedade, fruto da civilização catolica, sempre se baseou no trabalho, — não porém nesse conceito parcial e material de trabalho, mas no trabalho social, que obedece a uma hierarquia de valores — e que não é desempenhado por uma unica classe, mas por todo o corpo social.

Hoje veremos, em resumo da "Questão Social" de Mons. Olgiati, as origens socialistas dessa palavra de ordem que os iniciados lançam aos quatro ventos e os caçadores de novidades vão repetindo inconscientemente, por estar na moda...

* * *

De que depende o valor das mercadorias? indaga Marx. **Unicamente do trabalho do operario.** Portanto todo o fruto, todo o lucro deveria pertencer a este. O patrão, chamando a si tal lucro, não passaria de um explorador.

Nas mercadorias, explica Marx, é preciso distinguir um **valor de uso** e um **valor de troca.** O segundo seria *independente do primeiro.* E consistiria unicamente **no trabalho humano abstrato,** no trabalho socialmente necessario, no **trabalho social cristalizado nos produtos.** Tal trabalho humano seria medido pelo tempo necessario em uma dada sociedade para a produção de um objeto e constituiria o unico elemento comum existente em todas as mercadorias e que torna possivel sua troca.

* * *

Uma identica distinção se deveria fazer na mercadoria-trabalho. Essa teria **um valor de troca,** determinado pelo tempo requerido à sua produção e reprodução e por conseguinte pelo custo ordinario dos alimentos necessarios a sustentar a vida e a manter a força. E teria tambem **um valor de uso** que consistiria no exercicio da força no ato do trabalho. O capitalista paga o valor de troca da mercadoria-trabalho e exige todo o valor de uso. E visto que os dois valores não são iguais, a **mais-valia,** a **Mehrwerth,** passa para as mãos do capitalista, verdadeiro sangue-suga dos assalariados.

* * *

Como se vê, a condenação socialista do capitalismo se acha intimamente ligada à teoria socialista do **valor.** Se esta se esboroa, arrasta aquela em sua queda.

E' estranho que nesta sua teoria Carlos Marx, que em outros assuntos demonstrou um vivo sentimento da realidade das coisas, se tenha perdido nas nuvens de uma abstração vazia e inconcludente.

Nas mercadorias não existe um trabalho abstrato, nem indistinto, nem igual, mas um trabalho concreto, qualitativamente distinto e diverso. "Como conseguiremos, exclama Vilfredo Pareto — como conseguiremos colocar na mesma plana o trabalho de Michelangelo e o de um escultor incapaz, e os classificar como um trabalho igual e indistinto? O trabalho de Molière e o de um literatoide de terceira categoria seriam por acaso iguais e indistintos?... E que coisa será essa força de trabalho da sociedade inteira? Se se tratasse de um unico e mesmo trabalho, que não excedesse a outro senão pela força material, isto se poderia compreender. Todos os homens de uma sociedade, empregados a acionar uma bomba, e elevando uma quantidade de agua a uma certa altura, produzem uma certa quantidade de quilogrametros: — eis a força de trabalho da sociedade. Mas quando se trata de trabalhos heterogeneos, como poderemos somá-los? Qual será a força de **trabalho** de uma coletividade composta de um Alexandre Dumas e de um copista, de um Pasteur e e de um caçador de ratazanas, de um Edison e de um idiota?"

Quando, prossegue o mesmo autor, se procura precisar que significam estas palavras: — "quantidade de trabalho, trabalho cristalizado, etc." esbarramos com dificuldades insoluveis, mesmo quando se trata de trabalhos da mesma qualidade: — "Temos vinho branco ordinario de uma lira a garrafa; a quantidade de trabalho cristalizado que exige não é diferente daquela contida nesse vinho do Reno que vale 10 liras a garrafa. Muito trabalho cristalizado, que deve achar-se no canal do Panamá, nada vale, ou quase nada. O trabalho cristalizado contido no canal de Suez vale muito. Constroem-se estradas de ferro que valem alguma coisa, e outras que nada valem, porque consomem renda em vez de produzi-la. E poder-se-ia continuar esta enumeração ao infinito".

* * *

Mas agora, objeta Marx, como se pode resolver o problema levantado por Aristoteles? Qual será o elemento comum que se encontra nas mercadorias e torna possivel sua troca?

"E' francamente para maravilhar — responde Cathrein — que Marx, sem aduzir nenhuma prova, possa afirmar com tanta segurança que, com exclusão do trabalho, nada ha de comum nos objetos produzidos. O proprio Aristoteles lhe dará a resposta, visto que esse grande pensador ensina abertamente que nas mercadorias se deve achar um elemento comum, pelo qual elas se possam confrontar e medir entre si; e que este elemento ou medida comum de todos os valores de troca é a necessidade, isto é, a aptidão de satisfazer uma necessidade do homem, ou, em outras palavras, a sua utilidade, e não uma utilidade abstrata, mas concreta, de um dado objeto, em um dado dia, em determinadas circunstancias.

Eis o elemento comum procurado.

Suponhamos o caso de um negociante que conduz a um porto da Europa alguns navios carregados com diversas especies de madeira. Com que norma serão fixados os preços dessas mercadorias? Porventura apenas servirão de base a fadiga, o dinheiro e o tempo gastos em transporta-las? Não, por certo, pois assim todas as qualidades de madeira deveriam ser vendidas pelo mesmo preço, o que não é o caso. Os compradores se guiarão principalmente pelo uso que farão desse material. A mes-

(Continua na 3ª página)

Carta dos Exmos. Srs. Arcebispo de Maceió e Bispo de Penedo, sobre o momento nacional e as eleições

(Conclusão ao numero anterior)

NORMAS PARA AS ELEIÇÕES

Impelidos pelo dever sagrado de nossa missão, vos conjuramos amados filhos, a cumprir as normas serenas e seguras que ora vos ditamos, certos de que, cristãos e brasileiros sabereis compreender as vossas responsabilidades e cumprir integralmente os vossos deveres de catolicos, sem discussões inuteis, sem duvidas farisaicas e sem respeito humano. Trata-se de defender o que temos de mais santo e mais nosso: trata-se de defender a nossa Religião, o nosso lar os nossos bens, a dignidade — a Nação enfim, que é a soma de tudo isso.

I — O primeiro dever que vos apontarmos é ordem sobrenatural; pedir a Deus luz e força para as nossas almas properidade e paz para o Brasil. Alem das vossas orações e do vossos sofrimentos segundo estas intenções, determinamos aos carissimos Cooperadores que rezem, na Santa Missa, como coleta imperada, a oração CONTRA PERSECUTORES ET MALE AGENTES. No proximo mes de novembro por ocasião do Congresso Eucaristico Providencial de Ação Catolica teremos oportunidade de proclamar ao Supremo Rei, nossa fidelidade á sua Igreja e á sua lei, numa prece coletiva pelo Brasil e pelos seus governantes.

II — A segunda recomendação que vos fazemos é sobre as proximas eleições, para ser eficaz supõe a oração, para ser eficaz, supõe a ação, a vigilancia, a cooperação do homem com a Graça (Mat. 26,41). Uma vez que nos é dado o direito de escolher os nossos chefes iremos cumprir com plena consciencia e verdadeiro patriotismo este importantissimo dever civico:

a) — Que nenhum catolico, de acordo com as prescrições legais se abstenha de votar. Fugir deste dever no momento, é proporcionar aos inimigos uma oportunidade de vitoria.

b) — O catolico tem plena liberdade de se inscrever no partido politico que mais pe perto lhe interessar, contanto que não se trate de um partido contrario aos postulados cristãos.

c) — O compromisso partidario deve ser limitado, para ser sincero e leal. Por isso fica bem claro que nenhum catolico, consciente de sua fé, se sujeitaria aos compromissos partidários no caso em que o programa ou os candidat contrarios ou não se comprometam a defender os postulados que o eleitor catholico reclama, de acordo com os principios da sua fé.

d) — Para melhor orientação do eleitorado fica constituida sob a nossa imediata orientação, a Liga Eleitoral Catolica, que se colloca fóra e acima dos partidos politicos.

A sua função será restrita aos seguintes pontos:

1.º) — Estimular, com todo o empenho, a inscrição eleitoral.

2.º) — Fazer o possivel para que nenhum catolico, capaz de preencher os requesitos legais, se excuse de votar.

3.º) — Entrar em entendimendimento com os directorios politicos e com os candidatos, propondo-lhes os nossos postulados.

4.º) — Informar-se da acceitação e propósitos de defende-los na proxima constituinte.

5.º) —Instruir o eleitorado sobre o modo de votar e de utilizar a legenda partidária, caso em algumas delas apareça algum que não mereça confiança da consciencia catolica.

e) — Determinamos a todos os sacerdotes que se abstenham de qualquer campanha partidária, particularmente aqueles que são Parocos. O papel do sacerdote, no momento, é esclarecer os pontos propostos nesta nossa CARTA.

f) — Os que forem incumbidos de alguma função na L. E. C. coloquem-se a altura do nobre cargo que receberam e saibam que esta confiança que merecem não envolve qualquer compromisso quer pessoal quer partidário, em materia de politica.

Só assim a L. E. C. atrairá confiança não só dos partidos, como do povo. E' ela uma arregimentação verdadeiramente democratica, que não visa pessoas nem grupos, mas os principios cristãos para a estabilidade e segurança do Estado.

Votaremos, pois, naqueles que mesmo não catolicos, mas sinceros e dignos, tenham idoneidade moral suficiente para se comprometerem a defender os postulados cristãos iá admiravelmente resumidos no Manifesto assinado pelo Exmo. Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro, em nome do Episcopado Nacional.

Eis, carissinos Cooperadores e amados filhos o que achamos oportuno dizer-vos neste momento historico em que mais uma vez, se põe em prova o vigor de nossas convicções. Iremos escrever mais uma pagina de ouro na historia religiosa do Brasil.

Nos fins do Segundo Imperio a hidra maconica tentou escravizar a consciencia catolica, e foi vencida á custa do sacrificio heróico de um povo fiel que jamais abandonou os seus Bispos, mesmo quando ele se achavam presos ou exilados. Foi esta união irrestrita á Igreja que só a Fé e a Caridade sabem inspirar, a mais bela vitoria do Brasil cristão.

Hoje é o Comunismo, traiçoeiro e sutil, que tenta escravizar-nos. Penetra todas as camadas insinuando-se a todas as classes, propõe as mais sugestivas promessas de felicidade. Acalenta os ricos para sugar-lhes a fortuna, ilude o operario para proteger-se nos braços robustos, organiza cédulas e nucleos para distribui-los depois, transformados em votos, nas chapas de todos os partidos.

Uma vez de cima, quem os fará descer? — E o reino da tirania, da violencia, da força bruta até que tudo esteja debaixo de seus pés, para construir Cidade sem Deus, sem amor, sem lar porque então o fator economico se torna a unica razão de ser de todas as cousas...

Não! O Brasil nunca será comunista, nunca será russo. Há de ser sempre cristão e brasileiro. Desejamos a Verdade em tudo e para todos, para que possamos ser livres e possuir a paz. A liberdade por que lutamos e a "gloriosa liberdade dos filhos de Deus" (Rom. 321) que não contraria jamais a Sabedoria Eterna, nem a lei natural, nem o bem comum.

Este é o Brasil valoroso, e forte capaz de construir um Mundo novo dentro de uma nova éra de porsperidade, de justiça de amor e de paz para todos os homens e para todos os povos.

Para que tenhamos coragem e força de assim fazer, pedimos, carissimos Cooperadores e amados filhos, para nós e para vós o auxilio de Deus e em nome do mesmo Senhor Onipotente, vos concedemos a benção em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo.

Seja a presente CARTA lida, á estação das missas dominicais, em todas as matrizes e Igrejas curadas.

E registrada no Livro de Tombo.

Maceió aos de 10 de agosto de 1945, Festa de São Lourenço.

RANULFO — Arcebispo Metropolitano.

FERNANDO — Bispo de Penedo.



CRIMES DOS JAPONESES

Terriveis as perdas

sofridas pelos Missionarios do Sagrado Coração de Jesus

Aos poucos vêm chegando as noticias das devastações que os japoneses causaram nas missões do Extremo Oriente.

Os Missionarios do Sagrado Coração, cuja Provincia holandesa é eminentemente missionaria, pois — além das numerosas missões entregues ás outras Provincias da Congregação — só essa Provincia mantém por conta propria cinco extensos campos missionarios, receberam agora noticias pormenorizadas sobre o massacre de muitos de seus confrades e da destruição completa dos institutos que eles mantinham.

MISSÃO DA NOVA GUINE'

No dia 30 de Julho de 1942, os japoneses invadiram a cidade episcopal de Langur e fuzilaram: o Bispo, D. João Aerts, quatro Padres e oito Irmãos leigos. Quinze dias depois, mais um Padre. Pereceram num campo de concentração mais dois Padres e cinco Irmãs. Faleceram ainda, por causa desconhecida, dois Irmãos leigos e morreu afogado um Padre quando tentava fugir dos japoneses.

MISSÃO DE JAVA CENTRAL

Foram mortos em campos de concentração, pelos japoneses, quatro Padres. Receia-se muito que os ultimos acontecimentos tenham reduzido a escombros todas as obras de caridade dos referidos missionarios naquele setor.

MISSÃO DE CELEBES

Foram mortos no campo de concentração de Menado três Padres e um Irmão Leigo. Escreve o Bispo, Dom W. Panis M. S. C.: Fiquei preso num campo de concentração desde 13 de Janeiro de 1942 até 20 de agosto de 1945. Graças a Deus a guerra acabou. Foi tudo horrivel! Vejam: Eramos no campo 150 holandeses, todos homens. Morreram ou foram mortos 76. Davam-nos duzentas gramas de arroz como ração diaria. Matamos e comemos cachorros, gatos, ratos e camondongos, lagartas, etc.. Perdi trinta e cinco quilos de peso. Envelheci muito. A cidade de Menado foi totalmente arrazada, inclusive a Catedral, construida em 1933, a Curia e quatro belos predios escolares das Irmãs. Na cidade de Tomohon as senhoras fizeram vestidos dos meus paramentos episcopais. Meu belissimo e moderno Seminario foi totalmente destruido. Formaram-se entretanto os meus dois primeiros Sacerdotes indigenas.

DAS ILHAS FILIPINAS

Ainda não se receberam noticias completas. Vinte e dois Missionarios do Sagrado Coração foram libertados pelas forças americanas do campo de concentração de Los Baños, onde estavam para morrer. Mais de quarenta outros, refugiados nas montanhas, provavelmente escaparam todos. De um dos missionarios temos noticia de que morreu assassinado em Manilha. Estava recolhido num hospital quando os japoneses antes de se retirar diante das forças americanas, mataram a faca e baioneta todos os doentes e o pessoal servente do hospital.

Um dos Padres escreveu uma pagina heroica nos Anais da Congregação, acompanhando os seus paroquianos como Capelão de guerrilha contra os japoneses, durante três anos. Tinha uma estação de radio que o manteve em contacto com o Comando americano. Quando este resolveu, em vista da situação perigosa, retirar o valente Capelão-Missionario, e mandou um submarino para buscá-lo, recusou-se o Padre a partir, ficando com sua gente até o fim. Voou depois são e salvo para a Australia, onde aguarda oportunidade para voltar para junto de seu rebanho na sua segunda patria. Dom João Vrakking, M. S. C., Bispo de Surigao, escreve: Tudo se perdeu na cidade: Catedral, Curia, escolas, livros, roupas, etc.. Nada se salvou. O mesmo se deu com mais quatro paroquias na minha diocese. Das outras não sei nada.

Nova et vetera

(Conclusão da 5.a pag.)

deira melhor e mais duravel terá mais alto preço. O cedro e o ebano são madeiras finas e, mesmo prescindindo do custo do trabalho para lavrá-la, têm maior valor que o pinho e o abeto. Outros exemplos podem ser citados. Não negamos que o **trabalho** influa sobre o valor de troca, mas afirmamos que **não é o unico elemento** a constitui-lo. Dizemos que o elemento que dá a um objeto o valor de troca, é "principalmente a utilidade e a aptidão a satisfazer as necessidades do homem. E assim caem todas as consequencias que Marx deduz de sua asserção contra o moderno capital privado. E sobretudo cae a teoria da mais-valia.

Marx faz provir a mais-valia apenas do operario. Entretanto, na produção da mais-valia não concorre apenas o operario com o trabalho, mas tambem o capital. Sem materia prima e sem meios de produção o operario nada poderia fazer.

A produção é fruto do trabalho, não ha duvida, mas não é fruto exclusivo do trabalho, mas tambem do capital. E sem contar o trabalho de direção que comumente o capitalista desempenha, nada valerá o risco a que se expõe, adiantando o capital, aguardando a venda da mercadoria, e enfrentando a incerteza do exito?

Erra, portanto, o socialismo "cientifico" quando condena a propriedade individual dos meios de produção e considera como vampiros todos os capitalistas. O lucro do capitalista é legitimo.

* * *

Resta saber até que ponto é legitimo. Mas não será o abuso de um direito que constituirá razão para condenar o uso desse mesmo direito.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANA

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 641 — São

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLÍNICA MÉDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana Diretor clínico do Ambulatório Homeopático do Carmo
Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 as 6 horas pelo telefone: 2-0839.

PARNAIBA - PIRAPORA - CABREÚVA - ITÚ
SALTO - PORTO-FELIZ - TIETE
AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO
PROP. Antonio Guerra
Partidas: 7,00 - 16,00 - 17,00 — Chegadas: 10,00 - 10,30 - 18,45
AVENIDA YPIRANGA, 1.120 - TEL. 4-4248 - SÃO PAULO

Antes de qualquer operação, mesmo a simples extração total dos dentes visite a CLINICA MÉDICA NEURO PSIQUIATRICA contratando a restauração de sua saúde a conservação do seu BEM-ESTAR
Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas
Tratamento por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS NERVOSAS MENTAIS e para as da PELE de causa interna
Dr. Araujo Lopes — R. Marconi 131 - 3.º and. - S/ 304-5-6 — Das 14 ás 18 — Sabados das 9 ás 12 hs.
Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia 929 — São Paulo.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO, COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas
Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00
Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

SUCURSAL NO RIO:
Agencia noticiosa Sul-Americana - "Asapress"
Rua Almirante Barroso, 72
Fones: 22-4375 e 43-6637

Annuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.

Avisamos a nossos leitores que, por motivos de ordem técnica, o LEGIONARIO volta temporariamente ao formato adotado até 1942.

Logo que cessem essas razões técnicas retomaremos o formato recente.

CONTINUA NA ORDEM DO DIA O PROBLEMA DA HABITAÇÃO POPULAR

(Conclusão da última página)

privadas do que na America do Norte.

Ainda aqui o problema está mal posto. Não se trata tanto da habitação coletiva em si, mas da habitação coletiva construida e explorada pelo Estado, que a aluga á massa dos trabalhadores Quem pode negar que isto, levado ao extremo e feito por sistema, acabaria no mais franco coletivismo do tipo totalitario-socialista? Mas si a estas habitações pertencentes ao Estado pan-proprietario se aliam as condições de promiscuidade a que já aludimos, então teremos tambem a desagregação moral das familias, que se acha na base do bolchevismo.

O RECUO SOVIETICO

E si na Russia sovietica atualmente ha mais propriedade privada do que na America do Norte (o que é um fato a ser comprovado sobretudo á luz do que all se entende por "propriedade privada"), isto, em vez de provar que as habitações coletivas do tipo operario não são inconvenientes, prova, pelo contrario, que este é o caso, tanto que atualmente se nota um recuo da parte da propria Russia, para a solução "burguesa" do problema, ao ponto de se voltar hoje all á propriedade privada, quando o artigo sexto da Constituição da União Sovietica diz que "...a massa fundamental das habitações nas cidades e as aglomerações industriais são propriedade do Estado, isto é, o bem do povo todo inteiro", embora o artigo decimo já admitisse, em 1936, ao lado do sistema socialista da economia, o direito de propriedade no que se refere á habitação.

O ASPECTO POLITICO DO PROBLEMA

Eis porque não podemos concordar com o conferencista, quando Sua Senhoria declara que não se deve permitir que neste assunto entrem considerações de ordem politica. Embora talvez nem sempre seja essa a intenção dos autores desses planos, o fato é que eles podem acabar fazendo socialismo, como Mr. Jourdain fazia a prosa.

Assim como existe a politica economica liberal, a socialista da esquerda e da direita, e a catolica, a politica educacional nazista, comunista ou catolica, asssim tambem ha uma politica social que pode ser liberal, totalitaria ou catolica, com repercussões no caso particular da habitação popular, de que estamos cuidando.

Trata-se de um problema que tem de ser resolvido não somente em seus aspectos economico, financeiro e urbanistico, mas tambem do ponto de vista moral e politico, no sentido que, em suas repercussões, não venha ferir os costumes da maioria de nosso povo e abrir portas para a implantação de regimes politicos libertícidas.

AS VANTAGENS DA DESCENTRALIZAÇÃO

Tanto isto é verdade que o conferencista se manifesta sobre um aspecto do problema que não é exclusivamente tecnico, mas tambem politico. Mostrou-se o Dr. Plinio Cantanhede contrario a um plano de centralização para resolução da questão da habitação popular, isto é, em vez de se entregar a tarefa a um organismo federal, acha Sua Senhoria que melhor seria que o problema da habitação popular fosse resolvido por organismos autarquicos e por entidades particulares nas propriás regiões ou municipios interessados, mediante um plano a ser auxiliado pelo Governo, seja através de subsidios, seja através do sistema de garantia de juros.

Eis uma sugestão que folgadamente aplaudimos, fazendo votos que essa campanha em favor da habitação popular, e da difusão da pequena propriedade, encontre franco apoio e compreensão por parte não somente das entidades particulares mas sobretudo dos poderes publicos, que direta e indiretamente muito poderão contribuir para facilitar a resolução do problema mediante isenção de impostos, de emolumentos, de atenuação das exigencias dos codigos de obra, sem nos referirmos ás medidas de carater economico-financeiro a que já fizemos alusão.

INSTRUÇÕES PRATICAS SOBRE O MODO DE VOTAR

(Conclusão da última página)

indica a ordem em que os eleitores serão admitidos a votar.

4) Quando fôr sua vez de entrar no recinto da mesa, entregue seu titulo ao Presidente e espere que este o mande assinar a fôlha apropriada. A assinatura será a usual. Em seguida, recebendo do Presidente um envelope aberto vasio dirija-se ra o gabinete indevassavel.

5) No gabinete ou cabine indevassavel o eleitor porá suas cedulas no envolope, fechando-o lá mesmo. Não poderá ficar mais de um minuto na cabine.

6) Feito isso volte ao recinto, mostre o envelope ao Presidente da mesa para que este veja sem tocalo, ser o mesmo antes forencido e em seguida coloque-o o proprio eleitor, por suas mãos, na urna. Estará cumprindo o dever de votar.

Nessa hora o Presidente restituirá ao eleitor o seu titulo, depois de lançar neste a data e a sua rubrica.

Se por ventura surgir qualquer duvida contra sua identidade, nem por isso o eleitor deve perturbar-se pois o mais que poderá acontecer será tomar-se em separado o seu voto. Essa forma de votar obedece simplesmente a mais uma formalidade. Regressando da cabine, o Presidente fará o eleitor depositar o envelope com o seu voto numa sobrecarta um pouco maior. Nessa maior anotará a duvida, para que a junta a apuração resolva se o voto deve ou não ser apurado, e o entregará ao eleitor para ele de novo que ele proprio o coloque na urna.

Identica formalidade será observada se o nome do eleitor tiver sido omitido nas folhas de votação ou dela constar com erro.





Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de MAPPIN STORES

ULTIMOS DIAS

DA NOSSA

QUINZENA DE TAPETES

OFERTAS SENSACIONAIS!

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

maticamente em nomes que não gostariamos de sufragar, a culpa está na lei eleitoral, que manteve o sistema já utilizado nas eleições de 1935.

Mas isto não é razão a menos; pelo contrario razão a mais sario com a opinião catolico. para que trabalhemos fortemente pelos candidatos genulnamente catolicos. Nunca seria suficiente insistir sobre este ponto.

* * *

Não vemos, pois, nenhuma razão para que os eleitores abandonem a chapa de sua predileção. Bastará que votem num bom nome, e terão cumprido seu dever... desde que essa chapa esteja entre as que a LEC aprovou.

* * *

Toda a população ouviu com apaixonado interesse a discussão publica entre o Revmo. Sr. Pe. Saboya de Medeiros, S. J., e o sr. J. Crispim, do Partido Comunista.

Nada queremos acrescentar ao que disse o ilustre Sacerdote. Chamamos apenas a atenção de nossos leitores para um particular da discussão, que se relaciona indiretamente com o "Legionario".

O representante comunista indagou, com uma insistencia que roçava pela impertinencia, sobre as atividades nazi-fascistas dos catolicos brasileiros. Isto nos levou a uma reflexão que fica expressa nestas linhas.

Em 1940, o "Legionario" sustentava uma veemente campanha anti-nazista e anti-fascista, mal compreendida por muitos elementos e quiçá por alguns catolicos, que acharam que "faltavamos com a caridade". Era o momento em que bom numero de orgãos da imprensa nacional assumia perante o conflito mundial uma atitude de neutralidade decepcionante. Russia e Alemanha, de mãos dadas, digeriam em paz os restos da Polonia. Os comunistas daqui — o sr. Crispim provavelmente entre eles — nada diziam contra essa confraternização.

Como é agradavel ser coerente. E como o passado é doce de recordar — embora o presente seja por vezes duro de viver — para os homens coerentes!

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) - Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

VERDADE AMARGA

(Conclusão da 1ª página)

torizado, e que assim não está sujeito a criticas de ninguem, entendeu ser conveniente não entrar em indagações de carater pessoal, não olhar para o passado nem para o presente de nenhum candidato, deixando á prudencia dos eleitores faze-lo por conta propria. Não iremos além da linha da LEC neste momento delicadissimo, reservando-nos o natural direito de o fazer depois das eleições, caso o entendermos conveniente para um efeito retrospectivo que as circunstancias poderão impor. Mas as chapas aí estão. Apelamos para as muitas dezenas de milhares de eleitores catolicos que pensam como nós: não é verdade que o sangue lhes sobe á cabeça, o coração lhes bate sem compasso, a cedula de sua preferencia, encimada por seu candidato catolico, genuinamente catolico, lhes treme nas mãos, quando pensam, quando pensamos... nos nomes que a cedula não contem, mas nos quais iremos votar automaticamente, inevitavelmente, inapelavelmente, por força e obra de uma lei eleitoral que conserva o sistema de 1935, tão altamente nociva para nós? Quando pensamos que o movimento eleitoral catolico foi lindissimo... e os eleitores catolicos que alistamos irão levar ao Parlamento, com alguns raros catolicos militantes e merecedores de toda a nossa confiança e outros nomes suportaveis, uma sequela de nomes de oportunistas, que apoiam nosso decalogo como apoiariam um decalogo mussulmano se lhes conviesse? Quando pensamos nos homens que já vivem o divorcio na sua vida particular, e que amanhã serão feitos legisladores por nossos sufragios? Quando pensamos nos homens de esquerda que entrarão no parlamento nacional, com votos catolicos?

* * *

Não desanimemos. Hoje, ha um duplo dever. De um lado, já faremos algo que está muito longe de ser pouco, com a formidavel barragem anti-comunista que a votação catolica representa. De outro lado, ha nas chapas partidarias mais de um nome catolico, assucar com que se procurou temperar o fel dos nomes anti-catolicos. Estes catolicos fizeram bem de se candidatar, e merecem ser votados.

Votemos todos contra o comunismo, e prefiramos para encabeçar nossas listas os catolicos que se tenham destacado nas lides catolicas.

Cumpramos com afinco este dever, e teremos feito muito.

* * *

Mas sejamos homens, e saibamos encarar de frente a situação. Como é pouco o que assim obteremos. Não é com resultados desta modicidade, que haveremos de construir um Brasil cristão.

No amargor desta contingencia, forçados a votar automaticamente em nomes alergicos para nós, devemos formar uma resolução eficaz.

A experiencia está mostrando que o sistema eleitoral de 1935 é de hoje é para nós católicos uma lei radicalmente desfavoravel.

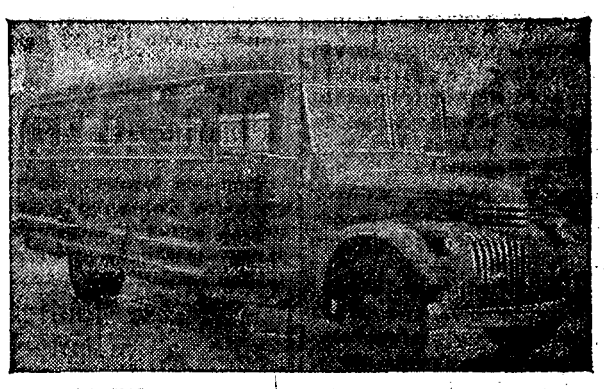
Em Maio, teremos as eleições estaduais. Façamos uma campanha energica, obstinada, veemente, para que até lá se reforme a lei eleitoral. Não com um pequeno "retoque" qualquer, mas de modo fundamental, dando aos eleitores catolicos o direito de compor livremente chapas com nomes de varios partidos, não votando senão nos candidatos que quisermos sufragar.

Todo catolico se deve considerar oprimido, manietado, em votar pelo sistema da lei em vigor.

O Brasil só será inteiramente cristão em sua vida politica e juridica se for reformada a presente lei eleitoral.

Reclamar sua abolição é pedir para a opinião catolica um novo 13 de Maio.

EMPREZA AUTO-VIAÇÃO
São Paulo - Santos Ltda.
Cr.$ 20,00
Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Maná N.º 670
Fone 4-3[illegible]

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NÚMERO AVULSO

CR.$ 0,40

ANO XIX | São Paulo, 2 de Dezembro de 1945 | NUM. 695

Continua na ordem do dia o problema da habitação popular

Para não pisar somente na cauda de nossos males, mas na cabeça, é necessario que se evitem as opiniões extremadas

Continua na ordem do dia o problema da habitação popular. No decorrer da semana ,tivemos o prazer de ouvir, sobre o assunto, uma interessante palestra do Dr. Plinio Contanhede, Chefe do Gabinete do atual Ministro do Trabalho e ex-diretor do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios. Trata-se de um tecnico altamente credenciado para tratar de tão magno problema e que para sua solução traz o relevante subsidio de varios anos de estudos e de realizações praticas.

Eis porque constitue para nós um prazer analisar alguns topicos abordados por Sua Senhoria, relacionados com os aspectos do problema de que nos temos ocupado ultimamente.

PISAR NA CAUDA OU NA CABEÇA?

O problema da casa barata se acha estreita e complexamente unido a uma grande serie de fatores relacionados com a vida economica, politica e social do país. A dificultar sua solução temos, por exemplo, de um lado, a alta do preço dos terrenos e dos materiais de construção, e, de outro, ordenados insuficientes para fazer face ao alto custo de vida. E' o fenomeno comum da inflação monetaria, que fere a justiça comutativa, acarretando perturbações e desordens na vida economica e financeira e, por via de conseqüência, lucros extraordinarios e indevidos para alguns prejuizos sem conta para a maioria. Eis porque, segundo a doutrina da Igreja, o que sobretudo se pede aos governantes é um concurso de ordem geral, que consiste em toda a economia das leis e das instituições; queremos dizer, que devem fazer de modo que da propria organização e do governo da sociedade brote espontaneamente e sem esforço a prosperidade, tanto publica como particular". (Rerum Novarum). Enquanto perdurar o atual estado de coisas, estaremos apenas pisando na cauda de nossos males neste setor, como em outros, em vez de pisar na cabeça, como convem.

UMA SOLUÇÃO NORMAL

E é esse precario estado de coisas que faz comumente que se confunda a exceção com a regra. O normal, nas sociedades bem constituidas, é que cada individuo, que cada familia tenha sua casa propria. "A propriedade privada é para o homem de direito natural; o exercicio desse direito é coisa não somente permitida, sobretudo a quem vive em sociedade, mas tambem absolutamente necessaria". (Rerum Novarum). "A familia tem o direito de possuir. Convem mesmo que a lei lhe facilite a aquisição de um bem ou de um dominio familiar e, particularmente, a cultura de um fragmento do solo nacional" (Codigo Social de Malines). Razão porque "na medida em que a legislação e a iniciativa privada podem exercer ação eficaz, — elas devem se esforçar por estabelecer a forma que realize o maximo de vantagens inerentes á propriedade privada". (Idem). "Importa, pois, que as leis favoreçam o espirito de propriedade, o reanimem e desenvolvam, tanto quanto possivel, entre as camadas populares". (Rerum Novarum). Sendo como o meio de garantir o futuro das familias e o direito de vivas familias, em sociedade

lugar de uma repartição dos bens certamente mais equitativa, concorrendo poderosamente para a solução da questão social, que no fundo não passa de um desequilibrio: — a extrema opulencia e a extrema miseria.

A EXCEÇÃO DA REGRA

Não ha quem em sã consciencia possa negar essa regra, que deve prevalecer na solução do problema da moradia popular. A casa de aluguel seria a exceção ditada por circunstancias de todo especiais, como por exemplo o baixo nivel de vida e de salario que impossibilitam a aquisição da casa propria. E si formos levar mais longe essa exceção, veremos que ha uma boa parcela da população que não poderia pagar o proprio aluguel, mesmo irrisorio, sem sacrificar a verba para vestuario e alimentação. E cairiamos em uma solução puramente filantropica.

A casa para aluguel pode ser a solução viavel, no momento, para esses casos extremos e para outras exceções, tais como os operarios de vida volante e os jovens que aind aestejam iniciando carreira. Não é, porem, a solução definitiva e estavel do problema para as familias das nossas classes menos abastadas.

E o criterio do senso pelo salario, para ser rigorosamente cientifico, devia fazer a seleção pela idade e pelo numero de salariados abrigados sob o mesmo teto, sabido como é que principalmente nos meios operarios as despezas da familia se satisfazem pela aglutinação das rendas de todos os seus componentes.

E' evidente, tambem, que nada se opõe a que as entidades particulares sejam as autarquias, sejam as sociedades de socorros mutuos, empreguem suas rendas em predios para aluguel.

AS OPINIÕES EXTREMADAS

O ocndenavel são as soluções extremadas, como a do arquiteto Mindlin que, em conferencia proferida no Institutos dos Arquitetos do Brasil, declarou estarem erradas todas as soluções até agora adotadas para a solução do problema da habitação popular, entre nós, e que a unica certa era a dele, isto é, casas exclusivamente para aluguel, feitas com o auxilio de subsidio estatal e que passariam á pertencer ás municipalidades. Mais longe, enssa atitude extremada, foi o Sr. A. D'A. em artigo publicado na revista "Engenharia", ao se mostrar favoravel á construção, pelos Institutos de Previdencia Social, de habitações para aluguel e não para venda, fundamentando a sua preferencia no fato de que a casa "passou a ser considerada como um "Serviço de Utilidade Publica". (agua, esgotos, luz, transportes, etc.)"

DISTINÇÃO A SER FEITA

Deu-nos tambem o proprio Engenheiro Cantanhede um exemplo dessas atitudes extremadas, ao citar a opinião de arquitetos, de urbanistas e de outros tecnicos, uns favoraveis exclusivamente ás habitações coletivas, outros, partidarios das soluções baseadas na casa isolada.

Ha aqui uma distinção a fazer. Como solução para a casa propria, para constituir patrimonio de familia, é claro que a casa isolada se avantaja sobre a habitação coletiva. Mas mesmo em se tratando de circunstancias em que se imponha a construção de uma habitação coletiva, a objeção que se costuma fazer não é tanto no que diz respeito á construção de predios de apartamentos do tipo usual, mas de moradias com refeitorios, cozinha e ás vezes até banheiros em comum, por grupos ou andares. E foi esse coletivismo forçado que tambem condenamos ao citar os conjuntos residenciais sem quintais e com jardins em comum, promiscuidade que acarreta os mais graves inconvenientes do ponto de vista moral e mesmo sanitario.

O EXEMPLO DA RUSSIA

Diz o conferencista que não procede o argumento de que a habitação coletiva seja condenavel pelo fato de favorecer a implantação de extremismos. Mesmo porque, segundo Sua Senhoria, na Russia sovietica hoje em dia ha maior numero de propriedades

(Conclue na 7.ª página)

Catolico, a Igreja precisa de teu voto contra o comunismo.

Não se limite a seguir a orientação da LEC. Mostre a todos os seus patricios que tambem o devem fazer.

Instruções práticas sobre o modo de votar

Preliminarmente, deve o eleitor procurar ogter com antecedencia as cédulas com que há de votar.

Nas cabines indevassaveis a cédulas de todos os partidos, sendo, no entanto, preferivel, para que haja maior papidez que o votante delas se tenha munido anteriormente. As cédulas que devem ser colocados na sobrecarta são tres; para presidente da Republica; para senadores federais; para deputados federais. O eleitor poderá porém, abstecer-se de votar nas três cadeiras e colocar na sobrecarta apenas o voto para presidente, apenas para deputado, apenas para senadores.

Não há duvidas quanto á cedulas para presidente. Devem conter, estas, unicamente estes dizeres: Para Presidente da Republica — Fulano de Tal.

Para senador — tendo surgido divergencias de interpretação dos dispositivos legais em relação á forma de votação para a eleição de senadores, o Tribunal Regional Eleitoral deu um parecer, no qual elucida o assunto da seguinte forma:

"Na votação para o Senado, pode o eleitor votar em dois nomes, ou em um só, mas neste caso não se contará o voto para o outro candidato do mesmo partido, que não figurou na cédulo. Quando vote em dois nomes podem ser de partidos diferentes".

Não há portanto, legenda para senador. O voto é individual e não para o partido a que pertence esse nome. Quando votar dois nomes, podem este ser de um mesmo partido ou de partidos diversos. Isto quer dizer que para a eleição de senador não há quociente eleitoral, sendo o criterio legal o de maioria de votos individuais.

Para deputado — O eleitor deve escolher, das chapas que quizer, de sua preferencia pessoal ou partidaria, UM UNICO NOME, inscrito na chapa e escrito na cédula. Será NULO o voto dado a mais de um deputado federal.

Mesmo que não conste na cédula o nome do Partido, o voto valerá da mesma maneira para que o Partdo a que pertencer o candidato, cujo nome estiver impresso na cédula. Por exemplo: Se numa cédula estiver escrito: "Para deputado federal — Fulano de Tal" sem mencionar o nome do Partido, esse voto valerá de qualquer maneira para o Partido que registrou o candidato

Procure saber, tambem com antecedencia, pelos jornais, ou pelos editais afixados no cartorio eleitoral, qual a secção onde lhe cabe votar e o edificio em que ela funcionará. Os oficiais e inferiores da F. E. B. votarão na secção em que se apresentarem.

NO DIA DA ELEIÇÃO:

1) Muna-se ao sair de casa, do seu titulo e das cedulas escolhidas.

Os brasileiros incorporados á F. E. B. deverão munir-se do certificado de desincorporação. Os oficiais que não tenham alistado até , de outro por imedimento criado pelo serço ativo devem ter consego prova de impedimento fornecida pelo respectivo Ministerio.

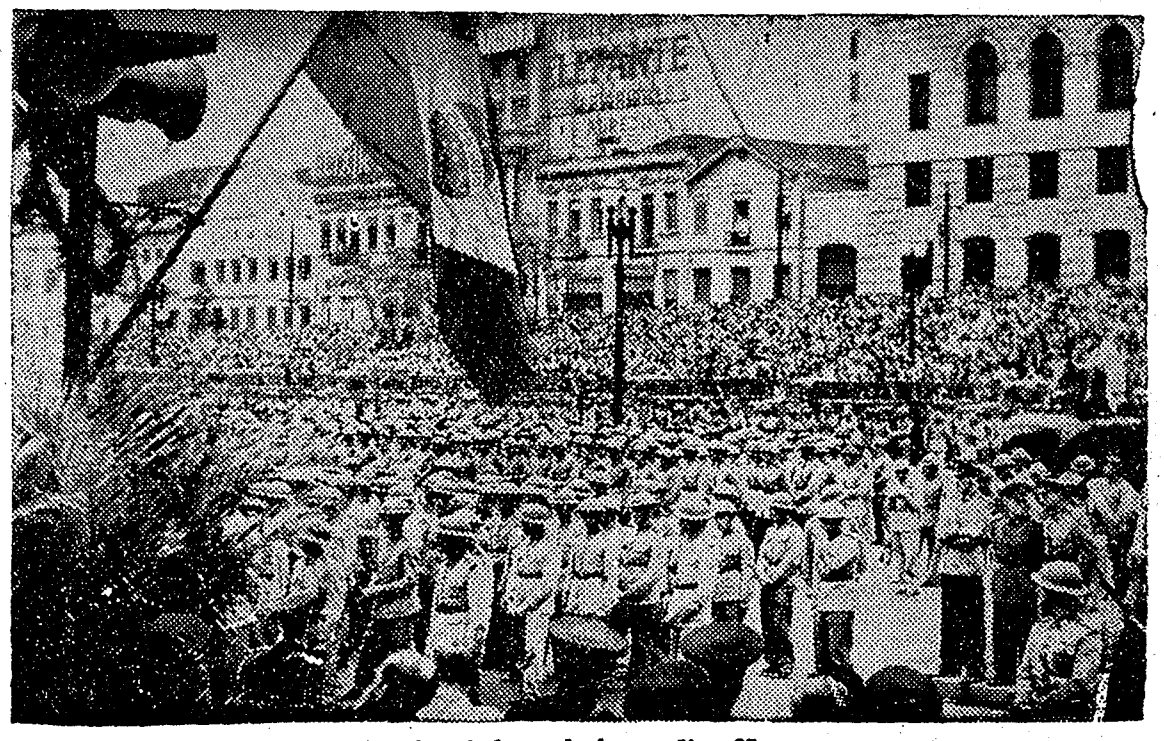
Embora sejam esses os unicos documentos exigidos para o exercicio do voto, não deixará de ser util cada eleitor munir-se tambem da carteira ou de outra prova de sua identidade, pois se houver duvida sobre a identidade de qualquer eleitor, o presidente da mesa poderá interroga-lo sobre os dados constantes do titulo e pedir que exiba carteira ou outro documento de identidade.

2) Compareça á sua secção entre 8 horas da manhã, no momento em que terá inicio a votação, e 17 horas e 3|4 em que se encerrará a distribuição de senha. "Se á mesa de sua secção não se instalar por qualquer motivo, dirija-se á secção mais proxima da mesma zona onde será admitido a votar".

3) Ao chegar á secção procure uma senha com a Secretario da mesa encarregado da respectiva distribuição. A numeração das senhas

(Conclue na 7.ª página)

Vibrante manifestação anti-comunista em São Paulo



Aspecto do Anhangabaú no dia 27

A grande manifestação civica realizada no dia 27 pp., nó Parque do Anhangabaú, constituiu um eloquente testemunho de que as autoridades e as Forças Armadas do Brasil não tolerarão a vitoria do comunismo em nosso país. A imensa massa popular que compareceu à cerimonia exprimia, por sua presença, e por seu indiscutivel entusiasmo, a firme resolução do povo brasileiro, de apoiar em toda a linha este patriotico proposito.

A presença de numerosos membros de nosso Episcopado e Autoridades Eclesiasticas, a esse imponente ato, bem atestou que o Governo e o Exercito reconhecem o papel primacial que cabe à Igreja na reação anti-comunista.

Ainda no dia 27, às 20,30 horas, todas as correntes politicas que não professam idéias bolchevistas realizaram no Teatro Municipal uma brilhante sessão, seguida pelo povo com o mais vivo calor.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 9 de Dezembro de 1945 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 696

Dias em Revista

O que mais nos interessa na atual apuração, é saber o numero de representantes catolicos e comunistas no futuro parlamento. E' cedo para se ter uma idéia exata do caso. Tanto mais que nem tudo que luz é ouro, e nem tudo que se diz catolico o é na realidade. Por outro lado, nem tudo que é ouro luz. E nem tudo que é comunista se manifesta claramente.

Aguardemos, pois, resultados mais positivos.

* * *

E, "en attendent", comentemos um pequeno topico de um artigo publicado na secção ineditorial do "Diario de São Paulo" de 28 pp., na pagina reservada para a propaganda comunista. Diz este topico:

"Os comunistas orientam sua ação pelo materialismo marxista, doutrina cientifica de analise dos fatos sociais e politicos. Analisando a situação do mundo, e do Brasil no momento atual, os comunistas chegaram á conclusão de que nos encontramos numa epoca de desenvolvimento pacifico. Etc.".

A confissão é preciosa. "Os comunistas orientam sua ação pelo materialismo marxista". Dizem-no os proprios comunistas.

Ora, os comunistas dizem hoje em dia que não são anti-catolicos.

(Conclue na 2a. pagina)

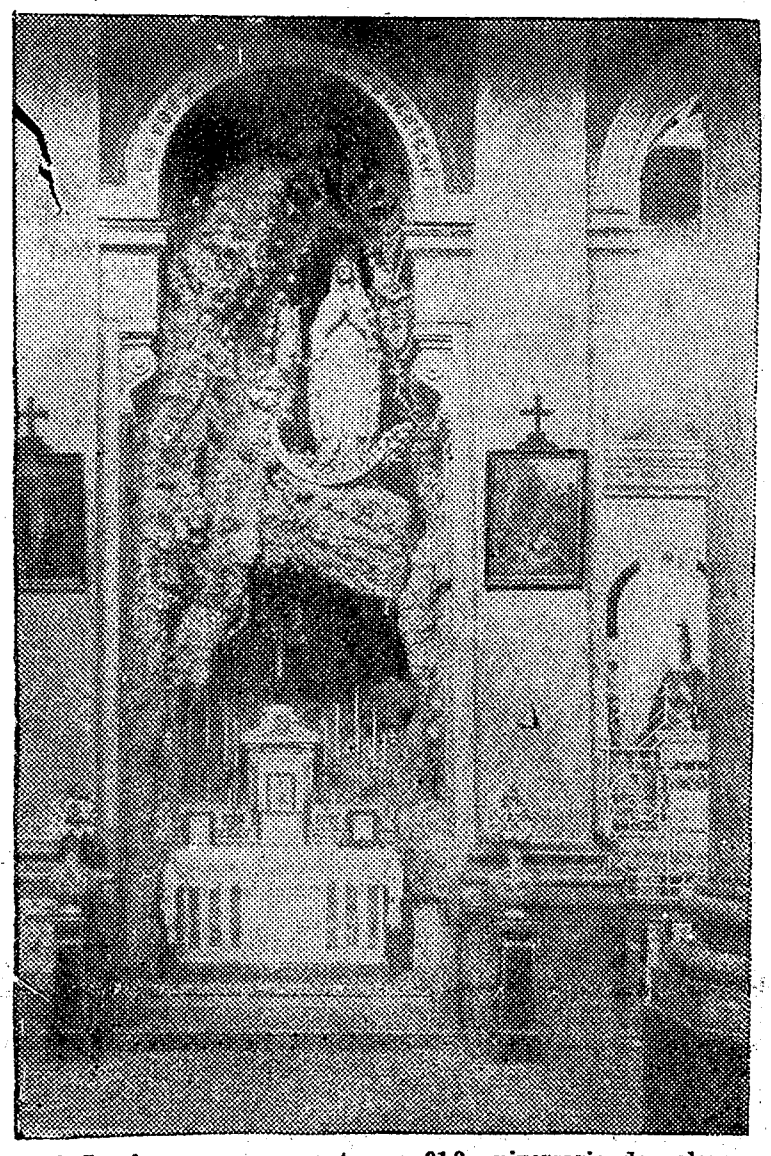
O Episcopado Brasileiro e a definição do dogma da Imaculada Conceição

A Virgem Imaculada, Padroeira do Brasil desde os tempos coloniais

Foi na cidade de Gaeta que o Papa Pio IX, desterrado pelo furor da revolução de 1846, com o coração angustiado de Pai que vê em perigo a salvação eterna de seus filhos, escreveu, nestes transes dolorosos, sua admiravel enciclica "Ubi primum nullis", de 2 de fevereiro de 1849. Era um convite fervoroso para a proxima definição do dogma da Imaculada Conceição.

Tinham sido numerosas as suplicas dirigidas a Gregorio XVI, seu antecessor, no sentido de promover quanto antes, o grandioso triunfo da Virgem Maria. Na referida enciclica, o grande Papa no exilio pediu ao Episcopado universal seu parecer e seu juizo definitivo sobre o dogma a ser proclamado.

Enviaram pareceres 663 Arcebispos e Bispos do mundo catolico universal. Entre eles se achavam os componentes do Episcopado brasileiro. O Primaz da Baia, D. Romualdo, declara, entre outros belissimos argumentos, que, "pelo que toca ao Imperio do Brasil, Santissimo Padre, tão longe está de discordar deste unanime sufragio, que não só conserva intacta e fiel esta devoção, como preciosa herança transmitida por seus maiores, mas tambem muito se congratula de ter e religiosamente venerar a santissima Virgem sob o titulo da Imaculada Conceição, como sua Padroeira, escolhida desde o ano de 1646, pelo piissimo Dom João IV, nas cortes gerais de Portugal, ao qual então estava sujeito o Brasil".



A Igreja comemorou ontem o 91.º aniversario da solene definição do dogma da Imaculada Conceição. Ao ensejo de uma data tão cara aos catolicos, o LEGIONARIO reproduz acima o cliché da primeira imagem da Imaculada Conceição, venerada em Lourdes, e que hoje está exposta ao culto dos fieis catolicos brasileiros no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, em São Paulo.

Destacamos tambem as seguintes palavras da carta de D. Antonio erFreira Viçoso, Bispo de Mariana, ao Soberano Pontifice: —

"Santissimo Padre, tenho recebido, com extrema alegria, as Letras de Vossa Santidade, datadas de Gaeta, a 2 de fevereiro de 1849, e dirigidas a todos os Patriarcas, Primazes, Arcebispos e Bispos.

"E'-nos, pois, permitido esperar que seja logo conferido á beatissima Virgem mãe de todos os fieis a nova honra que lhe pertence de fato.

Essa esperança não pode ser senão agradabilissima aos fieis e ao clero da Igreja de Mariana. Todos, efetivamente, estão na persuasão e repetem em suas preces que Maria santissima foi concebida sem a mancha do pecado. Tal e tambem, tal tem sido sempre a minha convicção bem arraigada, e para isso tenho diversos motivos.

E' proprio da autoridade da Cadeira suprema de Pedro não aprovar nem tolerar o erro; pois quem pode ignorar que, desde os primeiros seculos os Pontifices romanos têm favorecido abertamente a doutrina da Imaculada Conceição? Há, depois, a autoridade de um grande numero de Universidades, as provas fornecidas por tantos Teólogos as palavras de tantos Padres; há a dignidade mesma de Nosso Senhor Jesus Cristo; porque não posso supor que a Mãe de um tal Filho, em tempo algum, nem em um só instante, fosse degradada pelo pecado, vitima da serpente infernal e odiosa aos olhos de Deus. Ha ainda, e eu confesso que ligo uma grande importancia, a devoção dos fieis para com Maria Imaculada, devoção tão generalizada, recompensada por tantos favores, firmada por tantos milagres que deve ser seguramente considerada como vinda do Espirito Santo.

Desejo, pois, vivamente, que a Igreja defina — que a bemaventurada Mãe de Deus foi concebida sem a mancha do pecado.

Enquanto essa Mãe de misericordia receber em todo o universo um culto especial, por causa desse eminente privilegio, novas e abundantes graças descerão do ceu sobre a terra e a santa Igreja de Deus, ora fustigada por tantas e continuas tempestades; aflita por tantas calamidades; atacada por tantos inimigos; enfrentada por tanta impiedade, encontrará, sem duvida alguma, amparo sob a pro-

(Conclue na 7.ª página)

O Bi-Centenário do Bispado de S. Paulo

Conforme é de dominio publico, este ano assinala a passagem do Bi-Centenario da Fundação do Bispado de São Paulo, criado por decreto real de D. João V de Portugal aos 22 de abril de 1745, decreto esse que foi confirmado pela Bula do Papa Bento XIV, de 6 de dezembro do mesmo ano, — "Candor Lucis Aeternae".

As comemorações da grata efemeride culminam, pois, agora, em torno da data da assinatura da Bula Pontificia que confirmou o decreto real. Essas comemorações finais, que completam as já realizadas em abril ultimo, obedecem ao seguinte

PROGRAMA OFICIAL

Em homenagem às quatro Ordens regulares, — Companhia de Jesus, Ordens do Carmo, de São Bento e de São Francisco — que aqui funcionavam em 1745, houve, domingo ultimo, Missa às 9 horas, na igreja de S. Gonçalo; no dia 4, às 9 horas, Pontifical no Convento do Carmo, e no dia 5, ainda às 9 horas, Missa no Convento de São Francisco. No dia 8 de dezembro, à mesma hora, Pontifical, na Basilica de São Bento.

Pelo fato de que a Irmandade da Santa Casa de Misericordia está ligada à posse do primeiro Bispo de São Paulo, D. Bernardo Rodrigues Nogueira, em sua capela, dia 3, houve, às 8 horas e meia, Missa solene celebrada por Monsenhor Dr. João Batista Martins Ladeira, Arcediago do Cabido Metropolitano.

AS SOLENIDADES DO DIA 6 DE DEZEMBRO

Dia 6 de dezembro, data centenaria da Bula confirmando a criação do Bispado, desenvolveu-se o seguinte programa:

Na cripta da Catedral em construção (Praça da Sé): das 6 às 8 horas e meia, Missas em sufragio de todos os Bispos falecidos, cujas cinzas, com exceção das do Cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, repousam em nosso templo maximo. Oficiaram os Revmos. Srs. Conegos Capitulares.

Na Catedral Provisoria, Igreja de Santa Ifigenia, às 9 horas, Missa Pontifical, do Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. Estiveram presentes autoridades civis e militares, Bispos Sufraganeos, Clero e povo de São Paulo.

A's 15 horas, teve lugar a inauguração da placa de bronze, comemorativa do magno acontecimento, na Catedral em construção. Pronunciou o discurso alusivo o Exmo. Monsenhor Dr. João Batista Martins Ladeira, Arcediago do Cabido Metropolitano.

Na Basilica de S. Bento, às 20 horas e meia, realizou-se uma conferencia sob o tema: "Projeção politica do Episcopado paulista", pelo Dr. Altino Arantes, Presidente da Academia Paulista de Letras.

A todas as solenidades estiveram presentes varios Srs. Bispos, tendo o Exmo. Sr. D. Francisco Borja do Amaral feito se representar pelo Revmo. Mons. Paulo Rolim Loureiro.

Prosseguindo essas comemorações, dia 14 de dezembro, no mesmo local e às mesmas horas, o Revmo. Padre Dr. Roberto Saboia de Medeiros, S. J., dissertará sobre: "O ideal de uma universidade catolica".

Por seu turno, o Cabido Metropolitano celebrará o bi-centenario de sua instalação canonica, em principios do ano vindouro.

O CLERO CATOLICO NA ALEMANHA

PARIS. — A revista "Catholicité" de Lille publicou um artigo do Pe. Louis Roland em que depois de contar as aventuras na Alemanha, durante os anos de guerra diz: A gratidão me obriga a reconhecer a grandeza do Clero catolico alemão que sempre esteve ao meu lado, ajudando-me com conselhos e atos. Exceto uns 20 apostatas, o resto do Clero se opunha ao nazismo condenando-o muitas vezes publicamente com as expressões mais fortes. E termina o seu artigo: No contacto com os Padres alemães, eu compreendi melhor ainda que "catolico" quer dizer "universal".

Nomeação no Cabido Metropolitano

O Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano, acabou de nomear para o Cabido desta Arquidiocese o Revmo. Sr Pe Dr José de Castro Nery.

O ilustre Sacerdote, muito conhecido em nossos meios religiosos e intelectuais pelo seu saber e talento, tomará posse, hoje, ás 16 horas, na Catedral Provisoria.

Será elevado o numero de amigos e admiradores que testemunharão a S. Revma., nessa ocasião, seu apreço e estima.

A Curia Metropolitana deu conhecimento da nomeação e posse de S. Revma. por meio do seguinte aviso, sob n.º 112.

"Tendo vagado no corpo dos Capitulares, pela renuncia do Revmo. Sr. Cônego Carlos Marcondes Nitsch, uma cadeira de Cônego Catedratico, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano houve por bem nomear o Revmo. Sr. Padre dr. José de Castro Nery, Sacerdote da Arquidiocese, para preencher a referida vaga.

O novo Capitular tomará posse no proximo domingo, dia 9, ás 10 horas na Catedral Provisoria, Igreja de Santa Ifigenia, perante o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e todos os Revmos Cônegos do Cabido revestidos de capa com alamares.

De ordem de S. Excia. Revma.

S. Paulo, 4 de dezembro de 1945.

(a) Mons. Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado".

Novo Prelado Doméstico

Sua Santidade, o Papa Pio XII acaba de conceder o titulo de Monsenhor e a dignidade de Prelado Doméstico, ao Exmo. Revmo. Mons. José Maria Monteiro, Vigario Geral da Arquidiocese Por motivo desta honrosa distinção, S. Excia. Revma., que gosa de largo circulo de amigos, especialmente na cidade de Itú, onde por muitos anos foi Pároco, e nesta capital, onde foi Vigario Geral do falecido Arcebispo D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Vigario Capitular, e novamente Vigario Geral, sob o atual Metropolita, vem recebendo numerosas felicitações.

Dando ciencia dessa nomeação aos fieis, a Curia Metropolitana publicou o seguinte Aviso, sob numero 115:

"De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano comunico, com grande prazer, ao Revdo. Clero e fieis que o Santo Padre Pio XII gloriosamente reinante houve por bem nomear seu Prelado Domestico o Exmo. e Revmo. Monsenhor José Maria Monteiro, Vigario Geral da Arquidiocese.

São Paulo, 4 de dezembro de 1945.

(a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado".

Mentí, mentí!

Pe. Adalberto de P. Nunes, S.D.S.

A arma predileta do comunismo, aqui no Brasil como em tôda parte, é a mentira. E a mentira mais deslavada e revoltante que se possa imaginar. Perderíamos muito tempo se fôssemos passar para as colunas deste jornal os fatos ultimamente verificados em nossa pátria, onde a mentira desponta e pontifica "soberanamente" nos jornais a serviço de Moscou, nos pasquins vermelhos, nos discursos pronunciados nos comícios que estão sob o compasso da batuta do Stalin brasileiro, o tão famigerado Luís Carlos Prestes.

Queremos, no entanto, mencionar dois fatos bem recentes e bem brasileiros que o leitor esperto e inteligente já deve ter percebido: a mentira "oficial" perante o Supremo Tribunal Eleitoral e as "pêtas" que diariamente a imprensa soviética veícula a respeito de seus meetings dos que participam de seus comícios.

Em primeiro lugar, o embuste perante o Tribunal Eleitoral. Como o eleitor sabe e acompanhou pela imprensa diaria, o Partido Comunista do Brasil foi obrigado a reformar seus Estatutos, visto os mesmos não preencherem ou não satisfazerem ás condições exigidas pelo Supremo Tribunal Eleitoral. Com outras palavras, os Estatutos do Partido Comunista do Brasil davam um carater totalitario, nazista, ao partido; faziam ver ou transparecer um sentido internacional, sem côr nacional, e ligando-o a uma potencia externa (que não é outra senão a Russia), os mesmissimos Estatutos, elaborados pela camarilha russa no Brasil, diziam expressamente que sua orientação se baseava nos principios materialistas do leninismo e do marxismo (e tal materialismo era um empecilho para o registro do partido...); finalmente, tudo dava a entender, a quem sabia e sabe ler entrelinhas, que o Partido, com aqueles Estatutos, não era brasileiro, nacional, não correspondia ás aspirações do povo e ás tradições gloriosas do nosso passado.

Que fez o Partido Comunista? Problema muito facil para quem não tem pejo de mentir e de enganar multidões inteiras. Mudou a letra, deu outra roupagem mais branda e mais simpatica a seus Estatutos. Escolheu outras palavras que emprestassem uma feição democratica e patriotica ao Partido; disseram que o Comunismo do Brasil era diferente (sic!) do Comunismo internacional, tipo Stalin, sem leninismo ou marxismo materialista. Finalmente tiraram toda a substancia do Partido, o que valeu que o Prof. Sampaio Doria, atual ministro da Justiça, dissesse, numa expressão vigorosa, que o Comunismo do Brasil era "sui generis".

A famosa reforma dos Estatutos é a primeira mentira, porque o espirito ficou, muito embora os mentores do Comunismo no Brasil tivessem procurado outra roupagem literaria que mais conviesse com as exigencias oficiais. E' tão facil ao mentiroso dizer aquilo que interiormente ele nega e combate! Uma fraude bem empregada para que obtivesse o registro do Partido. Para isto, todos os meios eram para o Partido (e ainda o são!...) justos. Ludibriaram, por conseguinte, a própria nação. Mentiram antes do registro...

E depois tambem? Como? Manifestando-se abertamente contrarios aos Estatutos aprovados pelo Tribunal Eleitoral. Em seus comicios, os porta-vozes do Comunismo sempre se insurgem contra a propriedade privada. Em seu aspecto externo suas reuniões públicas continuam a ser tipicamente semelhantes ás de seus "camaradas" internacionais. E no entanto, conforme os Estatutos aprovados pelo Tribunal Federal e que eles devem seguir, o comunismo do Brasil é "um comunismo que se esvazia da substancia ideologica; um comunismo do Brasil; um partido cujo programa não é o que sob esse nome se pratica na Russia, na URSS; um partido comunista, em suma sem marxismo, sem leninismo, sem ditadura proletaria, sem nada do que se compreende por comunismo no mundo". (A ironia é do prof. Sampaio Doria). E que vemos nos comicios comunistas? Inundações de flamulas vermelhas, calçadas e muros borrados com emblema do comunismo internacional vermelho...

E as inverdades veiculadas pela imprensa comunista?! Que horror! Quanta falta de sensatês! Calculos fantasticos do numero dos participantes de seus comicios. O leitor menos precavido, que não procura outras fontes para se orientar, crê infalivelmente que o comunismo ganhou a alma nacional e corresponde ás aspirações das populações brasileiras. Um fato concreto [illegible] bem de ontem para cá [illegible] que escrevemos. No fim [illegible] passado, os comunistas [illegible] de Jundiaí promoveram o comicio "Jundiaí a Luis Carlos Prestes". O chefe vermelho veiu pessoalmente, o que suscitou muita curiosidade no povo sempre ávido de novidades.

(Conclue na 7.ª página)

Durante as apurações

A volubilidade não consiste só em mudar de opinião, mas em passar frivolamente, de um problema para outro, sem resolver seriamente a nenhum. De ambas essas formas de volubilidade sofre hoje a opinião publica. Habituada pela imprensa sensacionalista a viver em presença de acontecimentos berrantes e inesperados, desde um incendio em Hollywood a um discurso de Churchill, ou ao aparecimento de um monstro marinho no litoral argentino, a humanidade parece ter perdido sua aptidão gustativa para tudo que não é "de ultima hora". Os acontecimentos murcham e se tornam velhos mais depressa que as famosas flores do poeta, que, bem ou mal, duravam pelo menos "l'espace d'un matin". Um fato qualquer coloca diante de nossos olhos um problema. Ele nos assusta, nos preocupa, parece-nos que não poderemos viver tranquilos enquanto não o resolvermos. Daí a pouco, uma ocorrencia fortuita nos coloca diante de outra questão qualquer. Absorvemo-nos nela, como se a primeira nunca tivesse existido... e como se os inconvenientes que previramos nunca mais se houvessem de realizar. Só acordamos do segundo, terceiro ou quinto problema, para nos lembrarmos do primeiro, quando sofrermos a ação inexoravel das causas que deveriamos ter removido a tempo.

* * *

Tudo isto vem a proposito de nosso ultimo artigo de fundo.

Estamos certos de que, se apresentassemos hoje um artigo comentando as apurações, e lançando conjeturas, seriamos avidamente lidos. Mas, em ultima analise, do que serviria este artigo? No dia em que escrevo, os resultados da apuração são ainda imprecisos quanto à posição religiosa da futura Camara, unica coisa que realmente nos interessa do ponto de vista catolico, em todo o barulho eleitoral. Qualquer comentario seria, pois, ocioso, e daria apenas alimento a uma curiosidade igualmente ociosa.

Como o LEGIONARIO não faz sensacionalismo, deixemos de lado este tema ainda prematuro, e voltemos ao artigo de ha uma semana atrás.

Uma semana! Como já parece distante de nós aquele domingo de eleições, depois de seis dias vibrantes, de espectativa e ansiedade! Mas o problema de que tratamos não prescreveu em uma semana. Ele continua de pé, e de pé ficará enquanto tivermos esta lei eleitoral. Voltemos, pois, a ele.

* * *

De um certo modo, as apurações vieram, mesmo, dar atualidade maior ao problema criado para nós pela lei eleitoral vigente. Com efeito, ao menos em certas camadas, o resultado do pleito está causando surpresa. Não se esperava, por exemplo, que o Partido Trabalhista tivesse tantos votos. Esperava-se para os partidos X ou Y dosagem eleitoral diversa. Esses e outros partidos começam a esboçar tendencias ideologicas ainda imprecisas, mas que já se vão enquadrando na classificação de direita-esquerda. Tudo bem pesado e medido, pode-se considerar que em um país que sai de um jejum eleitoral de 15 anos a primeira digestão civica não é muito normal. Feito o quadro geral da votação, ratifica-lo-á o Brasil? Sim? Não?

A resposta a essa pergunta palpitante se encontrará, por certo, nas urnas das eleições estaduais. O que será do centro? o que da direita? o que da esquerda? Reconsiderado pelo proprio Brasil o seu primeiro pronunciamento eleitoral, como agirá ele? Quem sabe se declinarão as extremas, e o país optará por uma democracia centrista? Quem sabe se, pelo contrario, uma, outra, ou ambas as extremas se desenvolverão?

As eleições estaduais deverão realizar-se em Maio. Até lá, o Parlamento, reunido em Assembléia Constituinte, já terá iniciado seus debates. Os comunistas, os catolicos, tantos outros, já terão começado a se mover. Um pronunciamento das urnas em pleno processo constituinte significará por certo a aprovação ou reprovação, pelos respectivos eleitores, do que fizerem as varias correntes, e influirá a fundo sobre a atitude do legislativo federal.

Tudo isto posto e pesado, devemos entender que as eleições de domingo passado não constituem uma batalha inteira e acabada, mas apenas a primeira etapa de um processo de pronunciamento publico realmente bipartite. O voto depositado pela nação nas urnas, produzirá seu fruto na Constituinte. A este fruto, o povo dirá sim, ou dirá não, nas eleições estaduais. Aí é que se saberá realmente o que quer o Brasil. O definitivo, não é o que ficou decidido domingo passado. E' o que decidiremos em Maio.

A obra de domingo passado está para a de Maio, como a "maquette" para a estatua definida.

* * *

Isto posto, e qualquer que seja o resultado destas eleições, o problema continuará para nós, enquanto continuar a lei eleitoral. E este problema é que, feita a lei como está, se votarmos em um candidato catolico, teremos de votar, novamente, em toda a borra que se lhes seguir na lista partidaria.

Comunistas, socialistas, espiritas, bigamos, ministros protestantes, a fina flor da heresia, da revolta ou da malandragem subirá à Camara estadual com nosso concurso, impelida para o alto pelos votos catolicos, queiramos ou não. Nossos votos farão subir candidatos excelentes — e é o que felizmente parece sucederá em relação a algumas legendas já neste pleito — mas estes candidatos, na sua "nacelle" eleitoral levarão consigo, presos, pendurados aos pés, suspensos pelos catolicos e só pelos catolicos sobre o pelago da derrota, candidatos que, na Camara, se propõem fazer precisamente o oposto do que desejamos.

Porque isto? A razão é clara. A lei eleitoral vigente limitou-se a adaptar ligeiramente às condições presentes a lei parlamentar de 1935. Segundo essa lei, quem vota em um candidato vota em todos da mesma legenda. A escolha é impossivel.

E se não podemos escolher, pergunto: somos livres, nós, catolicos?

Suponhamos que um homem entra em uma confeitaria, e ali vê varios pratos, contendo cada qual grande numero de alimentos diversos. Em todos os pratos, ha algo de excelente para comer, ao lado de muita farinha insipida, e alguns grãos de estriquinina. Agora, pergunta-se: se somos obrigados a comer de um dos pratos, e de nenhum modo nos podemos abster disto; se por outro lado, comendo um prato teremos de comer necessariamente todo o seu conteudo, e portanto tambem os grãos de estriquinina que em cada qual se encontram; neste caso, somos verdadeiramente livres? Livres porque, ou no que? Em escolher qual o prato no qual haveremos de comer a estriquinina?

E' este o caso da lei eleitoral que nos rege. Alguem, no Parlamento de 1935, propôs esta lei. Foi ela aprovada sem protesto dos catolicos, que parecem não ter advertido no inconveniente que ela trazia. Sobre ela correram os 10 anos seguintes e o tema, retocado, foi posto em vigor em 1945. Continuaremos a dormir ainda, quando a experiencia mais tangivel e vibrante já nos mostrou aquilo que até aqui não viamos?

E' explicavel que não se tenha percebido o inconveniente da lei em 35. Será explicavel que se continue nesta conformidade, depois da formidavel experiencia de 45?

★ **PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA** ★

Católicos

Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::

Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

D. AUGUSTA RIBEIRO DANTAS

Homenagem á sua memoria

Os Padres Sacramentinos e a Adoração Perpetua do SSmo. Sacramento rendendo um preito de saudade á secretaria dessa instituição eucaristica, Sra. D. Augusta Ribeiro Dantas, recentemente falecida, fizera mrezar dia 1.º, ás 9 horas, no altar-mor da matriz de Santa Ifigenia, missa de 7.º dia por sua intenção. Para o ato foram convidados os associados da Guarda de Honra ao SSmo. Sacramento, adoradores em geral, sodalicios religiosos e amigos e admiradores da extinta.

D. Augusta Ribeiro Dantas era figura de projeção no laicato catolico feminino de São Paulo. Empregou-se assiduamente e com grande zelo em favor do desenvolvimento de muitas de nossas associações de piedade, mormente a Obra de Adoração Perpetua e a Associação das Mães Cristãs. Como secretaria da Obra de Adoração Perpetua os seus serviços foram os mais assinalados, pois que tudo fez, desde os seus primordios, pelo desenvolvimento entre nós daquela instituição. Em sucessivos relatorios anuais, redigidos com grande propriedade de linguagem, deixou historiado o desenvolvimento da Adoração Perpetua em S. Paulo. Dignos de especial referencia foram tambem os seus trabalhos em prol do IV Congresso Eucaristico Nacional de São Paulo e, ainda ha pouco, empregava o melhor dos seus esforços na concretização dessa vitoriosa iniciativa que será a "Casa dos Adoradores".

O seu passamento foi assim profundamente sentido em nossos circulos catolicos, nos quais usufruia D. Augusta Ribeiro Dantas justo renome e geral estima.

"LEGIONARIO"

SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Redação e Administração

Largo de S. Bento n.º 25 - sala 8

Fone: 2-0402

Caixa Postal 147-A

São Paulo

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00
Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios

Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

De onde se deve deduzir que não são materialistas. E agora perguntamos: como se explica então que os comunistas ainda se reconhecem orientados pelo materialismo?

Pode alguem ser ao mesmo tempo catolico e materialista?

* * *

Lamentamos vivamente a proclamação da republica na Iugoslavia. Com efeito, a mudança de forma de governo, naquele país, significa tão somente uma conquista de terreno em favor da URSS, que assim se vai extendendo pelos Balcans.

De um lado, é obvio que a monarquia é uma ordem de coisas incompativel com a mentalidade sovietica, enquanto uma republica é algo de muito mais elastico, e tanto pode ser perfeitamente burguesa como os EE. UU., quanto perfeitamente bolchevista como a URSS.

Mas do outro lado é preciso reconhecer ainda que a casa reinante da Iugoslavia, e especialmente o Rei Pedro, teem ligações muito intimas com a Inglaterra, decorrentes não só da consanguinidade das dinastias, talvez não muito proxima como ainda da formação inglêsa do jovem monarca, que passou a guerra estudando na Inglaterra.

A proclamação da republica representa, pois, recuo da influencia britanica no Adriatico. Isto no momento preciso em que a propaganda comunista persiste em sufocar toda a Italia.

* * *

S4 isto? O que haveremos de dizer do monstruoso cinismo — hoje em dia, os sovieticos nos obrigam a usar estas expressões panfletarias porque fazem o que os panfletarios acusam o proximo de fazer dos sovieticos no Iran?

O mundo inteiro pasmou com isto. Na China, um recuo nosso. Dizemos que é "nosso", porque todos nos perdemos. Em Theerã um outro recuo. E que recuo!

Teremos um outro Munich no Oriente?

* * *

Volvamos nossos olhos mais uma vez para a Inglaterra. O sr. Attlee, que revelou alguma firmeza no corpo a corpo com Moscou não ha muito tempo atrás, adquiriu com isto certa confiança da opinião publica, que receiava muito de seus pendores pro-esquerda.

Esta confiança é bastante para que nem todos se apercebam de que, por sua politica desastrada, vão caindo uma a uma as defesas do Ocidente cristão contra a URSS.

A Grecia? Que vale ela presentemente para o ponto de apoio do Ocidente? A Iugoslavia, a Persia, a China, não estão sendo tambem retiradas da esfera de ação dos ocidentais?

Um a um os bastiões sobre que se apoiava a politica internacional do velho Churchill vão rutndo. Pensamos involuntariamente em Chamberlain. Se o estadista do guarda chuva estivesse vivo, estaria com Attlee e contra Churchill... Chamberlain parece ter resuscitado de blusão, proletarizado e modernizado, na pessoa de Attlee.

* * *

E, por isto, recomendamos a nossos leitores em que leiam e meditem o ultimo discurso de Churchill na Camara dos Comuns.

E' uma peça de primeira importancia, que constitue um brado de alarme contra uma certa politica que Mons. Ascanio Brandão qualifica espirituosamente de "rosea", e que onstitue em socialisar tudo, entregar tudo a Moscou, e achar que assim é que se deve fazer.

O que, tudo, não seria possivel sem, de quando em vez, os "roseos" não firmassem sua posição perante o publico anti-comunista, brigando um pouco com Moscou.

II Centenario da Canonização de S. Camilo de Lellis, Padroeiro dos Enfermos e Enfermeiros

Do Capitão João de Lellis e D. Camila de Compelis, ambos da melhor nobreza italiana, nasceu Camilo numa estrebaria no dia 25 de Maio do ano de 1550, festa de Santo Urbano, em Buchianico, cidade dos Abbruzzos, na Italia.

Estava D. Camila assistindo a Missa, quando ao chegar a consagração sentiu exultar em seu seio a creaturinha que levava; compreendeu que chegara a hora de seu nascimento e então se retirou para casa. Ali teve longos sofrimentos, até que, por conselho de algumas amigas, foi levada á estrebaria, onde, apenas chegada e recostada sôbre a palha, veiu ao mundo aquele que havia de ser S. Camilo de Lellis; seu nascimento se deu na hora da Consagração da Missa solene. Nascido entre as duas Consagrações, tinha de ser uma alma eucaristica, cheia de caridade e de amor, bebidos no contacto d'Aquele que é Amor, que é Caridade! E assim foi!

Um sonho profético. — Foi alguns dias antes do nascimento de Camilo que a sua mãe teve este sonho: Vira-o chefiando um grande numero de meninos, levando ele e os outros, uma cruz vermelha no peito. Interpretara este sonho como se o filho que tão prodigiosamente levava em seu seio, viesse a ser um dia chefe de bandidos! E o decorrer da vida de seu filho só servia para confirmá-la em seus pensamentos. Camilo, com efeito, era de natureza muito viva, pouco amante de sua casa, que abandonava frequentemente para ir correr com os amigos; do mesmo modo que fugia das aulas e muito criança ainda, se entregou ao prazer do jogo. Por isso, sua mãe vendo inuteis os meios humanos, concentrou-se na oração e o consagrou a Nossa Senhora, morrendo em 1563 com mais de setenta anos.

Um sinal misterioso: "Uma ulcera no pé direito". — O ano de 1567 foi o ano da morte do pai de Camilo, o Capitão João de Lellis. O nosso jovem estava desiludido e triste depois desta perda e sozinho, sem nenhum recurso, sentia renascer em si a piedade que sua santa mãe sempre procurara indor apareceu-lhe no pé direito uma fundir-lhe. Para aumentar a sua ulcera que o atormentava horrivelmente e não lhe permitia andar. Esta chaga acompanhará Camilo em toda a sua vida como um sinal de predestinação. Camilo foi para Roma ao Hospital de Santiago, para tratar do seu mal no pé.

O soldado. — Saído do hospital, Camilo resolveu abraçar a vida militar: no exercito de Veneza contra os Turcos, e na Africa com o exercito espanhol por quase três anos. De natureza quente e nervosa, louco pelo jogo, provocava rixas frequentes e violentissimas, chegando uma vez quase a bater-se em duelo e jogar até a camisa que lhe foi tirada na estrada publica. Pela verdade historica convem notar, porem, que mesmo durante a vida militar, não andou por completo esquecido dos deveres religiosos; antes, ficando ele doente, pede os Sacramentos, e um dia vendo dois frades irem modestos pela rua, vivamente impressionado, faz promessa de entrar num convento.

Sua conversão. — No dia 2 de Fevereiro de 1575, pela estrada que levava a Manfredonia, aconteceu um fato importante: Camilo, como Paulo pela estrada de Damasco, atirou-se do cavalo em que montava, e caindo de joelhos, chopedindo misericordia e prometendo penitencia. "Miseravel e infeliz que sou, que grande cegueira foi a minha, que não conheci antes o meu Senhor! Porque não o servi toda a minha vida? Perdôa, Senhor, perdoa este grande pecador! Dá-me ao menos o tempo para a verdadeira penitencia e permite que eu possa derramar tantas lagrimas que lavem as manchas de meus pecados! Não mais mundo! Não mais mundo!" Decididamente convertido a Deus pede o habito dos Capuchinhos.

No Hospital de Santiago — Parece que a Providencia não aprova aquela santa resolução; o aspero burel dos Capuchinhos batendo continuamente no pé, reabre-lhe novamente a ferida. Com as lagrimas a brotar nos olhos, deve deixar o convento; arrasta-se com dificuldade até Roma, para chegar ao Hospital de Santiago. Aí, para não ficar ocioso, põe-se a ajudar os outros doentes. Pela dedicação nesse serviço, brevemente passa de simples servente a enfermeiro, depois mordomo daquele Hospital.

Nesse Instituto, como numa escola, Camilo aprende a necessidade e o valor da caridade evangelica.

Funda uma Ordem Religiosa — Numa tarde calida de Agosto, estava Camilo sozinho, pensando como reformar a assistencia aos doentes, que, não obstante todos os seus esforços, reconhecia deficientissima. Pensava e meditava como sabem os santos e os genios. Num lance, pareceu-lhe entrever a solução do magno problema. "Não se poderia, dizia do si para si, instituir uma companhia de enfermeiros generosos e dedicados que se votassem a servir os doentes por amor de Deus?" O fato acontecia no dia da Assunção de N. Senhora, o que significa que a Virgem Santissima, que tinha convertido Camilo, não era extranha á nova missão.

Conhecida a vontade de Deus nada o detem, nem o amedronta. Para melhor conseguir o intento pensa tornar-se Sacerdote e com 33 anos e de altura mais de dois metros, não receia sentar-se ao lado dos meninos na escola do Colegio Romano para aprender o latim, recebendo em troca as gostosas mofas dos pequerruchos

Num dia em que o demonio parecia derrubar o projeto de Camilo, eis que o Crucifixo o consola, animando-o a continuar na empresa.

A Congregação dos Ministros dos Enfermos, concebida pelo generoso coração do ex-soldado Camilo, vinha oficialmente aprovada pela Igreja em 1586. Cinco anos mais tarde era elevada á categoria de Ordem.

No Campo da Caridade — Eleito Superior Geral da Ordem, Camilo é um perfeito modelo de observancia regular; ao mesmo tempo seu governo é energico como o de um capitão, suave e doce como o de um pai. Nunca desmentiu a austera simplicidade propria dos militares, a coragem destemida e heroica. Considerou como uma caricia divina a ferida da perna que por 40 anos lhe semeou de lancinantes dores o caminho da vida. Gostou até de estar doente para melhor compreender e aliviar os doentes em suas enfermidades. Assim a vida de Camilo foi um continuo holocausto oferecido a Deus. Os Hospitais de Roma, especialmente o de Santo Espirito, as casas particulares, as ruinas dos antigos palacios romanos, as cadeias, todos os cantos da Cidade Eterna, experimentaram a caridade de Camilo e seus Filhos.

Não somente São Camilo reformou o serviço dos hospitais, como extendeu o ambito de ação ás casas particulares, onde a muito custo, conseguiu arrancar barbaros costumes que atormentavam os doentes nas ultimas horas de existencia.

Camilo correu pela Italia toda, bem 17 vezes, quando o viajar era um tormento, levado pelo unico fim de ensinar o novo metodo de assistencia aos doentes, deixando nas principais cidades nucleos de seus filhos. Em toda parte expandiu o bom perfume da Caridade de Cristo, sendo frequentemente glorificado por Deus, mesmo com os dons dos milagres.

Assim, enquanto outras Ordens religiosas, no mesmo seculo, defendiam o corpo da Igreja e o embelezaram com magnificas obras apostolicas, coube a Camilo a dificil e ingrata missão de reformar um lado descuidado: exatamente a assistencia aos doentes. Camilo foi deveras um martir; extenuado pelas fadigas e pelos ardores de sua caridade, faleceu em Roma, na casa Mãe da Ordem, aos 14 de Julho de 1614.

Repousam seus ossos na Igreja de Santa Maria Madalena. Foi beatificado por Bento XV em 1742, e Canonizado em 1746, pelo mesmo Papa.

JOIAS
Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

O Papa

O PAPA

Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

Ha vinte seculos brotaram estas palavras dos labios de Cristo, Nosso Senhor, e até hoje, notai bem, até 1945, não houve força humana capaz de abalar o Rochedo de Pedro. Ruiram em torno da catedra de Roma, centenas de tronos. O mundo passa, e Pedro sempre eterno. E a Igreja na sua imortalidade sempre jovem, diz o **Pe. Leonel Franca**, a desafiar os seculos.

HOMEM DA HISTORIA

Desde que Jesus Cristo surgiu na Historia, esta se conta por Ele, e não se compreende sem ele. **Antes de Cristo, depois de Cristo...**

O Papa é o **Cristo Vivo no mundo.** A Historia gira em torno dele. Assim como não se entende a Historia sem Cristo, não se entende o mundo sem o Papa.

Os Papas, disse José de Maistre, são os agentes supremos da civilização, os conservadores da ciencia e das artes, os fundadores e protetores natos da liberdade civil, destruidores da escravidão, os inimigos do despotismo, garantidores das soberanias, os maiores benfeitores do genero humano.

CATOLICOS SEM PAPA

E' de se ver a desenvoltura, a superioridade com que o catolico liberalão trata a Igreja.

Censura o Papa, sente-se revoltado com a **intolerancia** de Roma.

Diz cobras e lagartos da Curia Romana.

E sempre o velho estribilho:

— **Sou catolico,** mas... mas...

Não, meus senhores catolicos, sem **Roma**, sem **Papa**, sem dogmas, sem obediencia, não pode ser! E' contrasenso, é absurdo.

As manobras do liberalismo, estão aí manhosamente pervertendo o **senso catolico** do nosso bom povo. A tatica mais diabolica dos inimigos da Igreja é distinguir o **Papa** e o **Clero** do catolicismo. E' astucia maçonica e protestante. O desembaraço com que se critica e censura o Papa em certas rodas de catolicos liberais, é realmente impressionante.

O amor ao Papa é o sinal distintivo do verdadeiro senso catolico. Rezar pelo Papa, ama-lo e venera-lo é dever sacratissimo de um bom catolico. Quem não está com o Papa, não está com Cristo. Não é catolico! Tire a mascara, vá pastorear no metodismo, no Evangelismo, seja comunista, o que quizer, mas não se diga catolico, **Apostolico e Romano.** Não seja mentiroso.

Estamos na hora das atitudes. O seculo já não comporta o mais perigoso dos liberalismos, o **liberalismo religioso.** Não se entende **catolico** sem o Papa, sem Roma, sem o dogma e sem Pedro, sem a hierarquia eclesiastica.

EXEMPLOS DE AMOR AO PAPA

S. Clemente Maria, Redentorista, tinha, como todos os santos, um amor ardente à Igreja. Sou catolico, dizia ele, com todo o meu ser e toda minha vida. Impediu ele que a Austria se separasse de Roma por um cisma.

Santa Tereza, ao morrer, exclamava feliz:

— Enfim morro filha da Santa Igreja Catolica, filha da Santa Igreja!

Vontade do Papa, vontade de Deus! — dizia **Santo Afonso.**

Uma das maximas de **S. Clemente: — Quem não honra o Papa não honra a Santa Igreja Mãe. Quem não obedece ao Papa é filho desobediente da Igreja. Quem não ora pelo Papa é mau catolico.**

E Bento XIV via um dos sinais de predestinação no amor e dedicação ao Santo Padre o Papa.

"Voltemo-nos sempre para Roma, porque lá está Pedro e onde está Pedro está a Igreja e onde está a Igreja está Jesus Cristo".

São palavras memoraveis de **S. Ambrosio.**

AMEMOS E VENEREMOS O PAPA

Contra esta invasão do **liberalismo** dissolvente e hipocrita, sem cor, sem atitude, sejamos **catolicos de verdade,** de atitudes, de posições definidas. Por **Roma!** Pelo **Papa!** Pela **Igreja!**

Rezemos pelo Papa!

Cada catolico tenha em sua casa o retrato do Papa! E' o Chefe! Não vejo entre nós nas familias catolicas, o retrato do Papa.

E' uma falha lamentavel! O retrato do Chefe em lugar de honra!

Vejam o que fazem o fascista, o hitlerista, o politico.

O retrato do Chefe em toda a parte. E' um estimulo, é um penhor de obediencia e entusiasmo por uma causa. E nós, filhos da Igreja, que é eterna, que é Mãe de nossas almas, e a quem devemos tudo, não temos pelo nosso **Chefe,** pelo Representante visivel de Jesus Cristo, mais veneração e amor que os partidarios de um regime temporal, pelo seu "Duce", pelo seu Chefe?

Amemos o Papa! Veneremos o Papa! E' o sinal do verdadeiro e legitimo catolico!

Outro catolicismo, não o entendo e não o conheço.

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

Ornamentação de vitrines durante o período de festas de Natal

O Sindicato do Comercio Varejista de Santos recebeu do Centro "Frederico Ozanam" o oficio do teôr seguinte, para o qual chama a atenção dos seus associados, pedindo seja adotada a sugestão nele contida:

"Santos, 15 de novembro de 1945. — Exmo. sr. Antonio Ribeirão, dd. presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Santos.

O Centro "Frederico Ozanam", orgão cultural da Sociedade de S. Vicente de Paulo, dando prosseguimento ás suas atividades, vai promover, a exemplo do que fez no ano passado, numa campanha em prol da santificação do Natal.

Para objetivar o seu desideratum, fará realizar, a partir do dia, 14 até 24 de dezembro vindouro, uma serie de palestras radiofonicas e sessões especiais, no salão da Soc. Humanitaria dos Empregados no Comercio, onde se farão ouvir eminentes oradores da capital.

Do programa que está sendo elaborado, consta a ornamentação do Santo Presepio de Nosso Senhor Jesus Cristo nos mostruarios das casas comerciais, que gentil e generosamente o queiram fazer, colaborando para o objetivo deste Centro, que é defender as nossas tradições legitimas, firmadas em crenças seculares e profundas impedindo que se profanem e paganizem as comemorações do Na cristão com o culto exótico e improprio de figuras e fatos que se não fundamentam quer em nosso passado quer em nossa fé.

Conhecendo em v. excia. um apologista de todas as iniciativas que visam o engrandecimento moral e espiritual de nossa cidade, atrevemo-nos a solicitar o obsequio de seus bons oficios no sentido de que apele o Sindicato de que v. excia. é digno presidente, para que o comercio varejista local ornamente os seus mostruarios com o presepio do Santo Natal, durante a segunda quinzena de dezembro proximo.

Para as solenidades, cujo programa será divulgado pela imprensa, temos a honra de convidar v. excia. e a operosa diretoria desse Sindicato, tornando este convite extensivo a todo o comercio varejista de Santos.

Na expectativa de obter o que solicitamos aproveitamos o feliz ensejo para apresentar-lhe em nome do Centro, os protestos de nosso cordial reconhecimento, subscrevendo-nos de v. excia., a quem Deus guarde, sinceros admiradores. — (aa.) Reinaldo Cruz, presidente; José Martins, secretario".

Venite, adoremus!

"É preciso construir a Jesus na Eucaristia um palacio, dar-lhe um trono real, assegurar-lhe uma côrte de fieis servidores, uma familia de amigos, um povo de adoradores" (Beato Eymard)

Pe. Joaquim Brito, S. S. S.



RESULTADO DO MÊS DE NOVEMBRO

Serviço da Adoração Noturna Eucaristica, na séde oficial da **Obra da Adoração Perpetua Paulista** (Igreja de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria).

CONGREGAÇÃO E N.º DE PRESENÇAS

Calvario, 16 — São Gonçalo (homens), 13 — São Rafael, 7 — Moóca, 3 — Pinheiros, 35 — Convento do Carmo, 21 — Auxiliadora da Luz, 6 — Fátima, 3 — São Cristovão, 4 — São José do Belem, 16 — Vila Maria, 1 — Colegio Arquidiocesano, 2 — Lapa, 23 — Santa Generosa, 5 — Vila Anastacio, 5 — Higienopolis, 2 — Curato da Sé, 3 — Ex-Alunos Salesianos, 12 — Casa Pia, 4 — Cambucí, 7 — São Gonçalo (moços), 5 — S. João Evangelista de Casa Verde, 3 — Braz, 10 — São Francisco, 16 — Agua Branca, 12 — Parí, 31 — Santa Rita, 5 — Consolação, 4 — Perdizes, 1 — Santa Cecilia, 27 — Instituto Ana Rosa, 12 — Ordem Terceira N. S. do Carmo, 5 — Saude, 3 — São José do Ipiranga, 3 — N. S. das Dores, 4 — Santa Margarida, 11 — Vila Pirituba, 3 — N. S. do SSmo. Sacramento, 20 — Vila D. Pedro, 7 — Ordem Terceira de S. Francisco, 2 — Santana, 11 — Salete, 6 — Freguezia do O', 3 — Escolas Profissionais do Liceu C. de Jesus, 62 — Indianopolis, 18 — Imaculada Conceição, 4 — Bela Vista, 3 — Santa Terezinha da Cantareira, 11 — Externato Liceu C. de Jesus, 6 — São João Batista, 4 — Aqueropita, 12 — Jardim Paulista, 3 — Varzea do Ipiranga, 5 — Jocistas, 11 — Barra Funda, 9 — Limão, 13 — Tucuruví, 3 — Santo Agostinho, 3 — Penha, 3 — Vila Pompéia, 5 — Cristo Rei, 11. **Total: 718.**

CAMPANHA PRO' AUMENTO DE ADORADORES NOTURNOS

O maior e mais esplendido ornamento do trono real é a presença filial dos subditos agradecidos. O maior testemunho da fé viva e amorosa dum Congregado Mariano, Soldado da Fita Azul, da Imaculada, Soldado de Cristo Rei Sacramentado e da Ação Catolica é tomar parte na Guarda de Honra do Rei dos reis junto dos Adoradores Noturnos, **soldados de elite** do Grande Soberano do amor dos amores, o Coração Eucaristico de Jesus, por amor dos homens, Vivo e realmente presente na Divina Eucaristia. — Congregados Marianos, estais em festa! Celebrai com todo o ardor juvenil e entusiasmo de amor filial, a festa da Imaculada Conceição de Maria Santissima, que nos deu Aquele Jesus, tão belo e tão puro, tão bondoso e tão amavel, tão grande e tão pequeno, que é vosso querido Amigo eterno e carinhoso Irmão, feito Hostia! Oh! vinde, no silencio noturno do vosso **Retiro Mensal** junto do Trono da Adoração Perpetua, vinde santificar-vos, com a oração e o sacrificio duma noite por mês; vinde testemunhar o vosso sincero amor a Jesus Sacramentado, e confiar ao Seu amorosissimo Coração o lirio da vossa pureza, tesouro de vossa juventude, que sob os raios luminosos e resplandescentes do Sol da Hostia do Ostensorio vos ajudará a conserva-lo intacto até quando soar o vosso ultimo dia! Jesus, Amigo da mocidade, eu Vos amo, eu creio em Vós, presente e vivo no Sacramento de Vosso amor!

* * *

Total das presenças acima mencionadas, no mês de novembro proximo passado: 718.

Não compareceram por motivos de força maior, os representantes das Congregações de: Vila Monumento, Guaiaúna, Vila Esperança, Itaquera, Santa Cruz, São Luiz, São Domingos, Ponte Pequena, Jaçanã, Parada Inglesa, Regente Feijó, Universitarios de São Bento, Quarta Parada, Bom Conselho, Vila Prudente, São Vito e Santo Eduardo.

* * *

"Para chegar a ser bom servo da Eucaristia é preciso ser filho docil e devoto de Maria" (Beato Eymard).

* * *

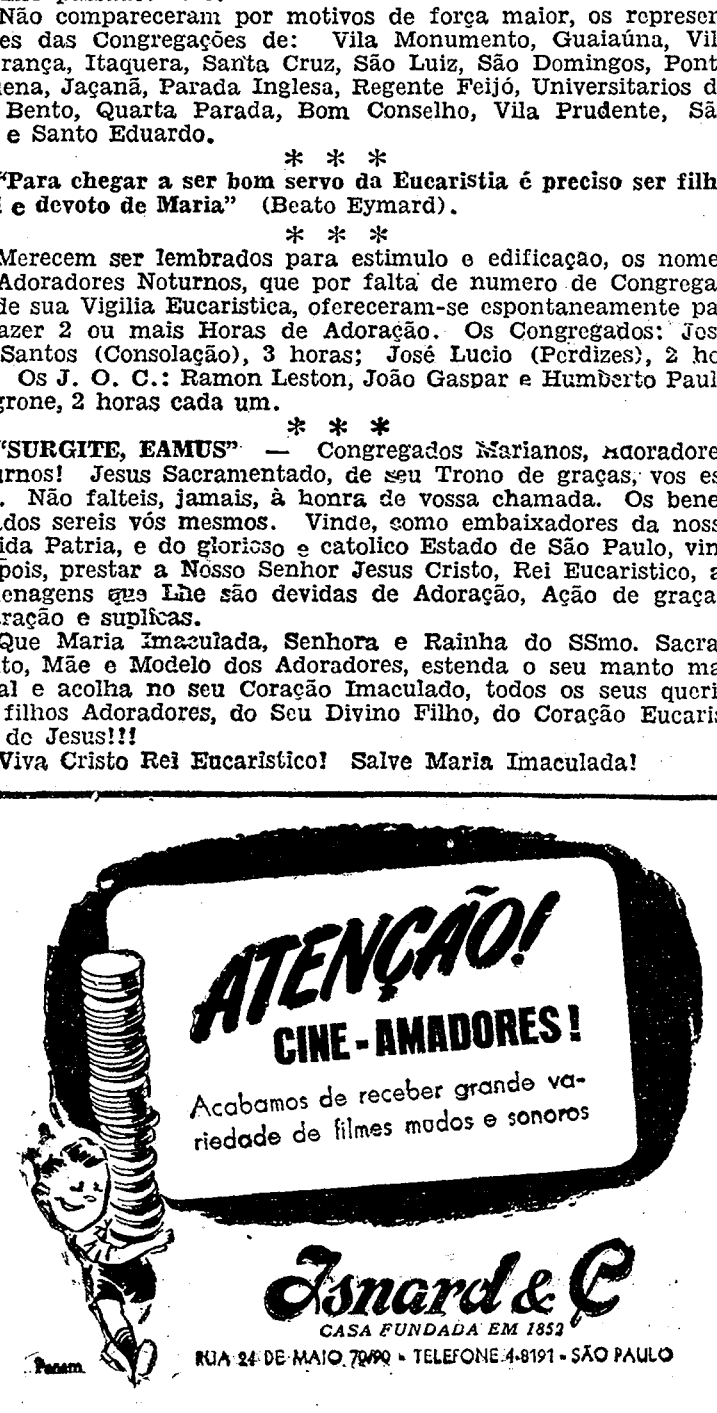
Merecem ser lembrados para estimulo e edificação, os nomes dos Adoradores Noturnos, que por falta de numero de Congregados de sua Vigilia Eucaristica, ofereceram-se espontaneamente para fazer 2 ou mais Horas de Adoração. Os Congregados: José dos Santos (Consolação), 3 horas; José Lucio (Perdizes), 2 horas. Os J. O. C.: Ramon Leston, João Gaspar e Humberto Paulo Mingrone, 2 horas cada um.

* * *

"SURGITE, EAMUS" — Congregados Marianos, Adoradores Noturnos! Jesus Sacramentado, de seu Trono de graças, vos espera. Não falteis, jamais, à honra de vossa chamada. Os beneficiados sereis vós mesmos. Vinde, como embaixadores da nossa querida Patria, e do glorioso e catolico Estado de São Paulo, vinde, pois, prestar a Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei Eucaristico, as homenagens que Lhe são devidas de Adoração, Ação de graças, reparação e suplicas.

Que Maria Imaculada, Senhora e Rainha do SSmo. Sacramento, Mãe e Modelo dos Adoradores, estenda o seu manto maternal e acolha no seu Coração Imaculado, todos os seus queridos filhos Adoradores, do Seu Divino Filho, do Coração Eucaristico de Jesus!!!

Viva Cristo Rei Eucaristico! Salve Maria Imaculada!





JUBILEU DE PRATA

DO CENACULO NOSSA SENHORA DA DIVINA PROVIDENCIA, DAS SERVAS DO SS. SACRAMENTO

— II —

Pe. Primo Masson, S. S. S.

A fundação do Cenaculo Nossa Senhora da Divina Providencia, alem do sentido teologico de adoração a Deus, tem um segundo, o de sociologia ou de beneficencia social, imitando nisto o misterio da S. S. Eucaristia, a qual no dizer do Consilio de Trento, glossado pelos maiores teologos catolicos, é primeiro, o "dom do homem a Deus pelo sacrificio da S. Missa" e em segundo lugar, é o "dom de Deus aos homens" pela Sta. Comunhão. (Cfr. Pe. Mauricio de la Taille, S. J. "Misterium Fidei").

Depois de ter adorado a Deus, a Obra da adoração perpetua do Beato Pedro Julião Eymard fundada em São Paulo pelas Servas do S. S. Sacramento, procura apaziguar Deus com os homens e os homens com Deus, e estabelecer a paz divina na terra, devastada pelo pecado, colocar o mundo debaixo do sinal de Cristo, aos pés de Jesus Sacramentado, rezando, suplicando, reparando por todos, afim de que tudo se restaure em Jesus Cristo, e a sociedade toda, o mundo seja o glorioso e pacifico reino de Jesus Cristo Eucaristico:

"Instaurare omnia in Cristo! Adveniat regnum tuum Eucaristicum!"

Que ideal maravilhoso! que sonho doirado! que encantamento de vida! que paraiso na terra! ver uma sociedade, um povo, muitos povos, todos os povos integrados no "doce divino reino de Cristo Jesus, — Rei dos Reis e Senhor dos Senhores — pela SS. Eucaristia!"

Utopia platonica! Idealismo religioso! Misticismo quimerico! dirão muitos, os indiferentes e displicentes, os materialistas da vida que só confiam nos meios humanos, esboçando um sorriso de compaixão!

Não ha duvida que a realidade da vida moderna, vista por fora, a situação atual oferece muita margem a este ato de desprezo e de cinico pessimismo a respeito de uma proxima restauração social do homem no reino de Jesus Criso.

Mas si olharmos pelo prisma da fé, se soubermos ler entre as linhas da historia do seculo passado, e mormente se soubermos enxergar a Divina Providencia que "governa o mundo das coisas e principalmente dos homens, nós podemos dizer, podemos afirmar que este dia de ressurreição e de vida da "Ordem Nova" que desponta no cenario da humanidade e pelo qual todos suspiram e para o qual todos trabalham consciente ou inconscientemente guiados por uma força misteriosa, poderosa que tudo vence e avassala, este dia está muito perto, já lhe vemos as clareiras no horizonte.

Jesus Cristo vai ser entronizado no mundo inteiro pela S. S. Eucaristia, pela Obra da adoração perpetua do Beato Pedro Julião Eymard.

* * *

A religião é uma necessidade e um dever não só do individuo, do homem privado, mas tambem e mais ainda o é da sociedade, da nação, do povo, do mundo inteiro.

O problema religioso não é só, como costumam dizer certos espiritos levianos e cheios de prevenções e de preconceitos, em materia de religião, uma questão privada que interessa a consciencia de cada um, uma questão de interesses individuais, particulares, não, pelo contrario, a religião é uma questão social, e a primeira de todas as questões, envolvendo em sua responsabilidade todos os homens, mormente onerando a consciencia das autoridades civis, publicas e militares.

A religião é uma necessidade porque não pode haver ordem, respeito, moralidade, obediencia ás leis humanas, onde falta a sanção da autoridade divina, onde Deus não é respeitado.

Não ha moralidade objectiva e verdadeira, onde e quando falta a moralidade sujeitiva inspirada pela presença de Deus, autor de toda lei e fonte de toda a autoridade.

Autoridade alguma poderá jamais substituir a autoridade de Deus. Força humana alguma poderá impor o respeito e a obedien-

(Conclue na 7.ª página)

Conceito cristão de trabalho

— II —

Pe. Primo N. da Mota Vieira

— O TRABALHO: E' UMA LEI MORAL

Alem do lado transeunte do esforço, o trabalho, na sua riqueza integral, envolve uma outra feição consoladora: — "a de remedio do corpo e da alma", como assere Pio XI no "Quadragesimo Anno". Traz a alegria do prazer cumprido, e fomenta no coração a expectativa de um resultado propicio "Os que semeiam na dor, colhem na exultação", canta o Profeta dos salmos. (Sl. 125).

E', sobretudo, uma lei moral.

Si aos homens o trabalho como lei economica obriga de modo generico, sem atingir todo e qualquer individuo particular — nem todos necessitam dele para a sustentação da vida — como lei moral recai sobre todo homem normalmente dotado. O ócio é ilicito para todos, e mesmo antes do pecado original, o homem exerceu sua atividade, como pondera Leão XIII (Rer. Nov. n. 14.). "Em parte é pelos trabalhos, doiz Bernadot (Nossa Senhora em minha vida, 94), que colaboramos na obra santificadora de Deus no mundo. Quando Deus na terra estabeleceu o homem, estava a criação já realizada. Cabia a essa criatura-chefe organizar e dirigir para Deus a creação e fazerlhe entoar um cantico de gloria ao Senhor. Certo, não é cantico criação a um mero espetaculo a contemplar; á obra divina a perfazer-se.

Com efeito, a vida está na ação: "vita est in motu". Este, o conceito da filosofia popular sobre a vida. Diz-se que a agua parada é morta, porque nela não estremece o movimento da correnteza. E aí, de fato, fervilha os germes de morte?

Que analogia com o trabalho! Ele é exercicio natural para nosso desenvolvimento organico, sobre nós acarretando uma ação imanente de aperfeiçoamento moral e fisico.

Desperta atividades latentes, nossas potencias de ação que sendo capacidades, no sentido filosofico, não dizem necessidade de ser e esperam pela atualização — que lhes vêm do trabalho. E o trabalho as atualiza, do mesmo modo que o sol amadurece as searas, e faz despontar dos envoltorios verdes o sorriso policromo das petalas...

Robustece a vontade, aguça a inteligencia. Isto, na ordem moral. Na ordem fisica, o trabalho pela iteração paciente dos atos gera a vantagem dos habitos fecundos, que sabem obter o maximo de resultado com o minimo de esforço.

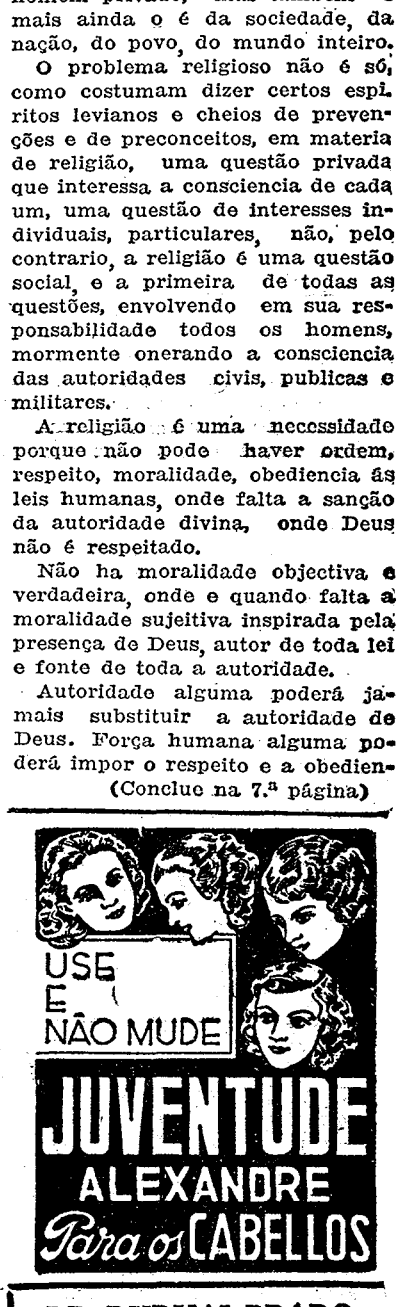
O homem, que trabalha com a mente cheia dessa realidade nobilitante, sente uma alegria expansiva e boa, e o fator alegria centuplica o efeito. Conhece-s eentão cooperador da Providencia, por isto que reflete em seu esforço fisico algo da causalidade pura de Deus como diz o pe. Leonel Franca (Crise do mundo moderno: cristianismo e trabalho), e nisto resplandesce a riqueza ontologica do trabalho. A criação, afirma Zundel (Poeme de La Sainte Liturgie) está concluida da parte de Deus; falta a nossa comparticipação: devemos nos tornar "colaboradores de Deus". Deus Nosso Senhor entregou ao homem a fertilidade do solo, a benção da luz solar as virtualidades, latentes e fecundaveis da semente. E o homem coopera. Nesta cooperação transforma a face da terra. Faz sorrir a esperança no verdor dos campos lavrados. Constroe rodovias que vão levar a distancia os passos da civilização. Desentranha o ouro do sub solo como de misteriosos cofres. Ativa o comercio na multiplicidade das transações necessarias.

As atribuições destas atividades diversas se repartem segundo a multipla riqueza de notas individuantes que Deus dispoz nos homens, diferenças acidentais, como nota Leão XIII (R. Nov. 14) de habilidade, talento e condição. Ha uma conjugação de auxilio reciproco, porque os meios técnicos e intelectuais não se distribuem de maneira simetrica entre os individuos todos se completam como membros de um organismo social.

E' necessario que a desigualdade se equilibre pela união e que a hierarquização das competencias não suscite o calor das discordias. Este, o aspecto social do trabalho.

Encarado em suas multiplas facetas, o trabalho manual, encerra tão ricas realidades, que longe de amesquinhar os homens, é um grande dignificador da natureza humana!

OS MELHORES PREÇOS
E A MELHOR QUALIDADE
PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
EMPÓRIO MONTENEGRO
RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035
MERCEARIA AVENIDA
A.V. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente á Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453
ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA
MANTEIGA "BANDEIRANTE"



DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egídio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas — Tel.: 2-7313

Federação Mariana Feminina

60.º ANIVERSARIO DA P. U. DE SANTA CECILIA

Transcorreu no dia 21 pp. o 60.º aniversario da Pia União de Santa Cecilia, a primeira fundada em nossa cidade e a segunda na Arquidiocese de São Paulo. A data, grata para os membros daquele sodalicio mariano e para toda a Federação Mariana Feminina, foi festivamente comemorada.

A's 7,30 horas houve Missa rezada pelo Revmo. Pe. Diretor da Pia União, Conego Luiz Gonzaga de Almeida. Nessa mesma hora foram celebradas mais duas Missas, nas seguintes intenções: Igreja e Patria, atual e antigos Diretores, Federação Mariana Feminina, benfeitores, Filhas de Maria de Santa Cecilia e suas familias; Fundadora, Diretores e Filhas de Maria faleccidas.

Durante todo o dia 21 as Filhas de Maria visitaram Nossa Senhora na Capela da séde da Pia União.

A's 20 horas houve Reza solene. Foram então recebidas 15 novas Filhas de Maria. Falou nessa ocasião sobre a data jubilar o Revmo. Pe. Henrique de Barros, Missionario Redentorista. S. Revma. fez o historico da Pia União, desde o seu inicio até os dias atuais. Notou que, de acordo com os registros da Pia União, já passaram pela associação 2.200 Filhas de Maria. Destas, 200 sairam para abraçar o estado religioso; uma fundou uma Congregação Religiosa, duas fundaram Casas brasileiras, ramos de Congregações estrangeiras, e as outras estão distribuidas pelas varias Congregações Religiosas de São Paulo.

A Pia União recebeu nesse dia a Benção Apostolica de Sua Santidade, o Papa Pio XII. O telegrama foi lido durante a Reza, e todos os presentes ouviram-no de joelhos.

Encerrando as festividades, foi cantado solene "Te Deum", pelo Exmo. Revmo. Mons. José Maria Monteiro, e foi dada depois a Benção com o SSmo. Sacramento.

A Federação Mariana Feminina associou-se a todas as comemorações e apresentou à sua querida associada seus melhores votos de prosperidade e de progresso no serviço de Deus e de Nossa Senhora.

Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

Padre Pancrácio Pfeiffer

Como o "Osservatore Romano" se refere ao saudoso Geral dos PP. Salvatorianos

O seguinte artigo foi publicado no "Osservatore Romano" de 14 — 15 de Maio de 1945.

Padre Pancrácio foi chamado á recompensa eterna sabado do á noite. Durante meio seculo o miliar nos circulos eclesiásticos, nome deste bom Religioso fôra fatanto em Roma como nos seus arredores, onde ele exercia seu ministerio sacerdotal em bem de inumerso almas, e como Superior da Congregação do Divino Salvador. Era um dos membros mais eminentes desta Congregação sendo o sucessor do Fundador, o veneravel Padre Francisco da Cruz Jordan, desde o ano de 1915, primeiramente como Vigario Geral e depois na qualidade de Superior Geral. Exerceu este ultimo cargo, sem interrupção, até o dia de sua morte.

Desde o outono de 1943, não sòmente aqueles que de perto o conheciam, tiveram o ensejo de observar as suas nobres qualidades de homem de Deus, mas também outras pessoas, tanto em Roma como fora dela, sentiram o influxo de sua benevolencia praticada não com intuito do proprio engrandecimento ou do aplauso dos homens mas pelo motivo do seu inesgotável e constante amor ao proximo.

Porquanto desde o dia em que este Religioso entrou em contato com o comando das forças germanicas de ocupação, tratou ele de por em pratica, de um modo especial aquele preceito do Senhor. Procurou sem reservas aliviar os sofrimentos de muitos, salvaguardar pessoas lugares comunidades e familia contra serios perigos; conseguir dos inflexiveis chefes ocupantes entendimentos e clêmencia, com que muitos prisioneiros escaparam a uma morte praticamente certa. A muitos outros pode ele levar consolação, conforto, e esperança. Tudo isto ele fez com invulgar simplicidade afetação, sem descuidar os deveres sacerdotais, começando o dia com a Sant Missa celebrada ás 5 horas da manhã numa capela no Além Tibre, seguindo depois para igreja do Santo Espirito e alem disso, prestando auxilio de diversas maneiras.

Certamente o nome do Padre Pancrácio continuará a sobreviver como nome de um cooperados fiel e incansavel em muitos grandes empreendimentos levados a efeito pelo Papa Pio XII e pela Santa Sé, particularmente em referencia ao Secretariado do Estado e á Comissão Pontificia para a Cidade de Vaticano, resultando dai proveitos incomensuraveis para Roma e para muitas outras cidades, tais como Chieti, Aquila, Orvieto, salvas de violenta destruição.

Nascido em Brumen perto de Fuesen, na Baviera, diocese de Ausgsburgo, ao 18 de outubro de 1872, chegou a Roma quando jovem ainda e entrou na Congregação do Divino Salvador a 21 de Março de 1889. Após sua primeira profissão religiosa, a 4 de Outubro de 1890, frequentou a Universidade Gregoriana até 1896, quando foi ordenado Sacerdote. Colou grau em Direito Canônico e de doutor em Teologia e Filosofia. Em seguida, dedicou-se ao magisterio. Leiionou, por algum tempo na Casa Mãe, em Roma, exercendo simultaneamente seu ministério sacerdotal e lecionando alemão na Academia de Eclesiásticos Nobres Entre seus discipulos havia muitas pessoas de destaque, inclusive os futuros Cardeais Maglione e Pizzaro.

Em 1908 foi eleito Procurador Geral, e em 1915, estando ainda em vida o Fundador, foi escolhido unanimente para Vigario Geral da Congregação. Após a morte do Fundador, em 1918, Pe. Pancrácio continuou na direção geral da Congregação: herdeiro que era do espirito e virtudes do Fundador

Nem deveria ter sido de outra maneira. Pe. Pancrácio Pfeiffer cresceu sob a tutela de um santo e naquela escola de santidade sua alma desenvolveu-se de um modo tão extraordinario que, ainda quando era ele relativamente moço as almas já podiam voltar-se para ele, e nele reconhecer um guia esclarecido.

10 DE DEZEMBRO

Santo Euzebio, Bispo

Santo Euzebio era filho de pais piedosos e ricos e nasceu na ilha de Sardenha. Instruido nas ciencias sacras e profanas em Roma, foi incluido no clero romano quando S. Silvestre governava a Igreja. Mais tarde foi destacado para Vercelli, no Pimonte, para ser governador da Diocese. Segundo testemunhos de Santo Ambrosio, foi o primeiro sacerdote secular do Ocdente que a tal estado unia o de sacerdote regular, e que obrigava o clero da cidade a levar uma vida quasi de monges. Euzebio vivia com o clero em comunidade. Pela oração e penitencia pediam-se as bençãos de Deus para o trabalho da cura de almas. Alem disso estudavam os santos livros, trabalhavam nas paroquias e ocupavam-se de oficios manuaes. Referindo-se a este estado de vida, Santo Ambrosio disse: "Pode haver cousa mais maravilhosa? Tudo ali é digno de imitação. O rigor do jejum é compensado pela paz da consciencia e pelo socego da alma. O poder do bom exemplo sustenta a todos. O quemais custa a naturaza, torna-se facil pelo costume". Desta santa comunidade saiu uma serie de excelentes bispos. Esta vida em comum preparou Euzebio para as lutas que o esperavam e deu-lhe forças para sair vencedor de todas. Já em 355 apareceu a primeira dificuldade, quando o Imperador Constancio convocou o Concilio de Milão, ao qual Euzebio se negou a comparecer, prevendo a preponderancia dos elementos arianos. Só quando recebeu o convite escrto do Imperador dos bispos arianos e catolicos, prontificou-se a ir, mas com a declaração de que agiria segundo á sua consciencia e os ditames.
da justiça. Esta declaração determinou os membros do Concilio a dar-lhes acessos ás sessões, bem como ao Legado do Papa, só no decimo dia, quando, não havia mais nada a receiar de sua presença. Ainda assim exigiram que assinasse uma bula, que continha a excomunhão de Santo Atanasio, a que se opoz energica e resolutamente, apelando para a assembleia que devia respeitar as resoluções do Concilio de Nicéa. As sessões do Concilio foram então transferidas para salões do palacio imperial, e foi ali que o Imperador, com a espada em punho, exigiu peremptoriamente que assinasse aquele documento. Euzebio negou ainda a assinatura, o que lhe determinou a prisão e o exilio para Scythopolis, na Palestina.

Os católicos viram no gesto do Imperador o triunfo da fé católica, e deram a Euzebio as provas mais claras e comoventes da solidariedade e dedicação. Em Scythopolis teve de sofrer muitas contrariedades por causa do bispo ariano daquela cidade. O fanatismo dos arianos chegou a ponto de maltratar fisicamente o santo Prelado, e po-lô em incomunicabilidade com os católicos. Euzebio passou por um verdadeiro martirio. O consolo do santo Prelado era o amor dos catolicos que cumulavam de atenções sempre que podiam, e a visita de Santo Epifanio. Os arianos, porem, não o deixavam em paz. Si por algum tempo conseguia livrar-se da prisão, outra mais apertada se lhe abria. Assim aconteceu que, arrebatado dos católicos, ficasse preso, incomunicavel, durante seis dias sem se alimentar. O alimento que os arianos lhe ofereciam, regeitava-o e aos católicos era impossivel chegar aonde estava. No sexto dia os católicos apareceram em grande numero, e com veementes protestos e grandes ameaças, exigiram a libertação do bispo.

De Scythopolis Euzebio foi transportado para Capadocia e de lá para a Tebaiada, onde permaneceu até a morte do Imperador Constancio, em 361. Sob o governo de Juliano Apostata os bispos catolicos exilados tiveram a liberdade de voltar para as dioceses. Depois de uma expatriação de seis anos Euzebio foi a Alexandria, onde Santo Atanasio realizava um Concilio, a que assistiu, para depois se dirigir a Antochia onde reinavam graves dissenções entre os catolicos. Deixando Antiochia, visitou confortando os catolicos, animando quasi todos as Igrejas do Oriente, os fracos e chamando os sepadados ao seio da Igreja. Igual apostolado desenmpenhou na Illyria, onde o arianismo tinha produzido lamentaveis estragos.

Por fim chegou a Italia, onde teve uma recepção estrondosa, em que tomaram parte os colegas do episcopado e o povo. Em companhia de Santo Hilario bispo de Poitiers, começou o apostolado da unificação das Igrejas. Euzebio e Hilario contestaram a ligitimidade do bispo ariano Auxencio em Milão; nada porem, conseguiram, porque Auxencio sube habilmente enganar o Imperador Valentiano e alguns bispos.

Depos de tantos trabalhos e lutas, Euzebio retirou-se paa sua diocese de Vercelli, onde encontrou tudo em boa ordem, graças ao zelo do clero, principalmente á boa vigilancia de Gaudencio. Não tardou muito que Deus chamasse seu fiel servo ao bem merecido repouso, em 370.

NOVA ET VETERA

A "união nacional" e a tática do terreno comum

Lançou a ala do Partido Comunista liderada pelo sr. Luiz Carlos Prestes uma campanha de "união nacional" em torno de um programa baseado em reivindicações minimas condensadas em onze pontos que, segundo seus autores, poderiam ser aceitos por todos os homens de "boa vontade", sem distinção de côr partidaria ou de crença religiosa.

Não é nova a tatica esposada pelos adeptos da "linha justa". E' a velha tatica do "terreno comum". E para citar exemplos recentes de sua aplicação, recordemos aos nossos leitores que o fascismo e o nazismo tambem a empregaram. Quem não se lembra da palavra de ordem da "luta contra o bolchevismo" com que os socialistas da direita procuravam aliciar o concurso dos catolicos e de outros "homens de boa vontade"?

E assim como hoje os comunistas procuram chamar a si o monopolio da luta contra a quinta-coluna e o nazismo, do mesmo modo os fascistas e nazistas se julgavam a unica força capaz de livrar a humanidade da praga do bolchevismo.

Eis uma pequena amostra da linguagem nacional-socialista pela altura de 1936:

"Si os bispos alemães podem hoje ainda se reunir em Fulda, que eles se lembrem, em todas as orações de ação de graças, dos nacionais-socialistas feridos, tombados e assassinados. Sem o seu sacrificio, a bandeira Vermelha de Moscou tremularia hoje sobre a Alemanha." (artigo de Gustave Staebe, no "Frankfurter Volksblatt" de 24 de setembro de 1936, atacando as resoluções anti-nazistas da reunião episcopal de Fulda).

De modo que, lançando uma cortina de fumaça sobre seus proprios desvios doutrinarios e sobre seus pontos de contacto com o socialismo sovietico, os nacionais-socialistas apelavam para os catolicos, incitando-os a fechar os ouvidos a advertencia dos Von Galen e dos Faulhaber, a desprezar as pastorais coletivas do Episcopado alemão, a trancar nas gavetas a "Mit Brennender Lorge", e a embarcar numa "união nacional" contra o bolchevismo e no plano nazista de reerguimento da Grande Alemanha.

* * *

Quem poderia em sã consciencia dizer que o combate ao comunismo não é um dever dos catolicos? Quem poderia duvidar da licidade do concurso dos catolicos alemães no plano de reerguimento economico e social de sua patria? Não seria licito por de lado as divergencias doutrinarias e lutar ombro a ombro nesse "terreno comum"? Onde pegaria o carro, para o catolico de boa formação?

E' claro que na pureza e na retidão de intenção dos que se propunham trabalhar nessa causa comum. O problema devia ser resolvido segundo a dose de boa-fé que se pudesse atribuir aos pregoeiros dessa "união nacional". E sobretudo os catolicos alemães deviam ter em mente si colaborando com os socialistas da direita não estariam concorrendo para a implantação de um estado de coisas que era aquilo que se propunham combater, movidos pela magica dos "slogans" da "luta contra o bolchevismo" e de "uma Alemanha unida, livre e forte".

* * *

Os catolicos alemães que caiam nesse "conto", não têm justificativa para sua conduta pois se comportaram como verdadeiros herejes. A palavra "heresia" vem de vocabulo grego que significa "escolha", porquanto incorre em heresia quem escolhe a doutrina que mais lhe apetece, abandonando a verdadeira doutrina da Sta. Igreja. E esses infelizes escolheram as ideias com as quais acenavam os Goebbels e Rosenbergs, em vez de ouvir as vozes de Pio XI e da Hierarquia alemã, que claramente lhes mostravam os abismos a que o totalitarismo nazista acabaria por arrastar aquele grande povo.

* * *

Como não poderão ser desculpados os catolicos que aqui no Brasil acreditarem nessa "união nacional", sob os auspicios do Partido Comunista, e aceitarem a mão que lhes é assim estendida. Não se pode abstrair da questão de boa fé, ou de reta intenção neste assunto.

Exemplifiquemos.

Os "gangsters" da America do Norte, inimigos acerrimos da propriedade privada, resolvem formar um partido. Seu lider, Al Capone, sai da cadeia com grande prestigio, e a liberal policia yankee lhes assegura liberdade de ação para pregar suas ideias no que diz respeito a "apropriações indebitas", contanto que não usem de processos violentos.

A repulsa, porém, encontrada no seio da população, é muito grande. E o solerte politico se lembra do "terreno comum". Esconde então os principios por que se bate e lança as bases de uma "união nacional" capaz de congregar em torno de seu partido todos os homens de "boa vontade".

E eis que os jornais leigos da grande republica do Norte publicam com grande estardalhaço os onze pontos de reivindicações minimas do teor seguinte: —

"1.º — Medidas tendentes a promover a prosperidade geral e o desenvolvimento do capitalismo".

Quem não deseja a prosperidade geral e o desenvolvimento do capitalismo, desde que este ultimo respeite a justiça social? Acontece, porém, que no atual estado de coisas, os "gangsters" proliferam sobretudo nas cidades mais prosperas, tais como Chicago e Nova Iorque, em que se concentram os grandes e opulentos capitalistas.

"2.º — Restabelecimento da "lei seca"."

Eis um ponto que teria o franco apoio de muita gente honesta que sinceramente detesta os efeitos nefastos do alcool e acredita na utopia da extinção do vicio da intemperança por meio de atos do poder legislativo. E' sabido, por outro lado, que foi á sombra da "lei seca" que os "gangsters" e "bootleggers" fizeram seus maiores lucros, por meio do comercio clandestino de bebidas.

"3.º — Redução ou mesmo abolição do imposto sobre a renda".

O contribuinte norte-americano bem sabe, por experiencia propria, quanto pesa esse imposto. Não faltariam milhões de norte-americanos honestos, para aplaudir freneticamente esta medida. Por outro lado, quem desconhece a relutancia que deve ter um "gangster" em fazer sua declaração de imposto sobre a renda? Não foi outra razão pela qual Al Capone acabou indo para a cadeia.

"4.º — Manutenção do atual regime da escola neutra, isto é, sem aulas de religião". Os ateus, protestantes e "catolicos-liberais" aplaudiriam a medida. E que interesse pode ter um "gangster" em aulas de religião?

"5.º — Campanha nacional contra a obrigatoriedade da identificação e da folha corrida, em nome da liberdade individual".

E' sabida a repugnancia do norte-americano pela exibição de documentos de identidade, salvos-condutos, etc. Foi grande a resistencia neste sentido, por ocasião do recente estado de guerra. As razões das pessoas honestas são, porem, muito diferentes dos "racketeers" neste particular...

"6.º — Abolição da pena de morte".

Entre as pessoas honestas são inumeras as contrarias á pena capital. O criminoso, porem, é contra a medida apenas porque sua vida está em causa. Quanto á vida do proximo, sabemos a importancia que lhe dá...

"7.º — Suavização do regime penitenciario, melhoria do tratamento dispensado aos presidiarios".

(Conclue na 6.ª página)

NOVA ET VETERA

(Conclusão da 5.ª pág.)

Eis um belo tema para demagogia. Os filmes de Hollywood se encarregariam de mostrar os horrores do atual regime penitenciario ianque. Os juristas e enormes legiões de "homens de boa vontade" sairiam a campo para defender os direitos a um tratamento mais humano que têm os pobres presidiarios. Otimo terreno comum para os "gangsters" e os cidados honestos,

"8.º — Entre as medidas praticas para desenvolver as transações e os negocios, o partido propõe a simplificação da burocracia bancaria."

O homem da rua aplaudiria esta medida, pois sabe quanto custa esperar o pagamento de um cheque. E os falsarios e estelionatarios a aplaudiriam tambem.

"9.º — Neste mesmo setor, propõe o partido a extinção do sigilo em torno da soperações bancarias".

Eis outro "terreno comum que as pessoas honestas tomam num sentido, e os assaltantes noutro...

"10.º — Entre as medidas de carater municipal, propõe o partido um plano tendente a resolver o problema do transito urbano sabido como é que o congestionamento e a morosidade do trafego entravam o desenvolvimento das cidades".

Eis aí um terreno comum para o pai de familia pacato que deseja chegar rapidamente ao local de trabalho ou á sua residencia, e o delinquente que deseja se afastar celeremente do local do crime...

"11.º — Finalmente, campanha nacional em favor da educação sanitaria do povo, entre as quais se acha o habito salutar de dormir com as janelas abertas".

Medicos, higienistas, educadores, sociedades filantropicas, todo o mundo embarcaria nesta campanha... e os ventanistas tambem.

* * *

Vemos, portanto, como é facil uma colaboração entre os cidadãos honestos e os falsarios, kid-nappers e batedores de carteira, se se abstrair da malicia, da má fé com que estes se oferecem para semelhante trabalho em comum. E que diferença ha entre quem assalta seu semelhante com metralhadora e quem confisca propriedades por meio de leis totalitarias?

Eis porque o catolico não pode abstrair da perversidade de designios do Partido Comunista, ao propor á "união nacional" em torno de pontos que não entram em conflito com o seu programa, mas que pelo contrario o favorecem.

Pio XI não trepidou em denunciar abertamente essa hipocrisia com as seguintes palavras da Enciclica "Divini Redemptoris": —

"Assim, em alguns lugares, mantendo-se firmes em seus perversos principios, convidam os catolicos a colaborar com eles, no chamado campo humanitario e caritativo, propondo, por vezes, coisas em tudo até conformes ao espirito cristão e á doutrina da Igreja. Em outras partes, sua hipocrisia vai ao ponto de fazer acreditar que o comunismo, em paises de maior fé ou de maior cultura, tomará feição mais branda, não impedirá o culto religioso e respeitará a liberdade de consciencia".

E depois de denunciar a má fé com que é feita essa politica da mão estendida, ou do terreno comum entre catolicos e comunistas, adverte o Pontifice da Ação Ca-

"Velai, Veneraveis Irmãos, por tolica: —

que se não deixem iludir os fieis. Intrinsecamente mau é o comunismo e não se pode admitir, em campo algum, a colaboração reciproca por parte de quem quer que pretenda salvar a civilização cristã".

E se Roma assim falou, a causa está julgada. Não pode o catolico deixar-se envolver por semelhantes ciladas. Tem que escolher entre a doutrina da Igreja e o totalitarismo bolchevista.

VOZES DE PETROPOLIS
A MELHOR
REVISTA CULTURAL DO PAIS
ASSINATURA ANUAL
Cr. $ 30,00
EDITÔRA VOZES L.da
RUA DO SENADOR FEIJÓ 168

Expediente da Curia Metropolitana

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE DEZEMBRO

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

VIGARIO — da paroquia de Ribeirão Pires, em favor do Revmo. mo. Pe. Frei Edésio Schelbaner ofm. Pe. Luiz Corso.

VIGARIO COOPERASOR — da Paroquia do Parí, em favor do Rev-

PLENO USO DE ORDENS — por um ano — em favor dos RR. PP. Antonio Patui e Conrado Stefani.

CAPELA — por um ano — em favor das capelas: do Liceu Pasteur, na paroquia de Nossa Senhora da Saude, e de Santa Luzia, na paroquia da Sé-Catedral.

BINAÇÃO — em favor dos RR. PP. Luiz Corso e Conrado Stefani.

CONFESSOR ORDINARIO — das religiosas Terceiras Regulares Franciscanas, com residencia em Vila Zelina, em favor do Revmo. Pe. Sheehan; das religiosas Missionarias Zeladoras do S. Coração de Jesus, com residencia em Vila Pompeia, em favor do Revmo. Pe. Angelo Scafati.

EXAME CANONICO — em favor da religiosas Missionarias Servas do Espirito Santo, do Convento da SS. Trindade, em Santo Amaro.

PROCISSÃO — em favor das paroquias de Vila Leopoldina e Santo Agostinho.

MISSÕES — em favor da paroquia de Vila Arens, em Jundiaí.

BENÇÃO DE IMAGEM — em favor da paroquia de Vila Leopoldina.

CELEBRAR — em oratorio particular, em favor da paroquia de Santa Ifigenia.

PIA BATISMAL — em favor da residencia do sr. Olavo de Siqueira Ferreira, na paroquia de Santa Ifigenia.

RITUS PARVOLORUM — em favor das paroquias de Santo Amaro, Higienopolis e Calvario.

* * *

Conego Aguinaldo José Gonçalves, auxiliar de Mons. Vigario Geral deu os seguintes despachos:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores: José Pereira de Carvalho Filho e Vanda Maria Vespoli, Benedito Scelso e Maria da Conceição, José Guedes e Virginia Julia Teixeira, Aristides José da Silva e Alvina Garcia, Antonio Moreti e Maria Viti, Benedito Guerra e Albertina Guerra, Armindo Augusto Dias e Rosa Manso.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradores: João Alves de Moura, Celso Tralli, Hernani Fagundes Michel, Henrique del Comune, Alfredo Abdalla, João Quintino da Silva Silveira, João Martini Filho, Nicolau Rodrigues de Melo, Osmildo Lo Tufo Mangill, Mario Cuoco, José Marques, Pedro Bigato, Aldo Flandoli, Sebastião de Camargo Simões, Diogenes Panizza e Clementina Adizair Bruzzo.

DIA 30 DE NOVEMBRO

Conego Aguinaldo José Gonçalves auxiliar do Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores: Leonildo Barbosa Corrêa e Guimar Huerta, Pedro de Toledo e Pedrina Moreira, Alcino José Rodrigues e Josefa Nunes de Souza Rodrigues, Adelino Augusto e Patrocinia Rodrigues, Francisco Galdino de Souza e Maria Conceição da Silva.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradores: Lazaro Silveira, Clodoval de Souza, Antonio Pedro de Morais, João Gonçalves Pinto, Wilson de Souza, José Antunes, Otavio Mendes, Nicolau Gonçalves, Luiz Arnal Filho, Dionisio Fernandes e Aida Leonardi.

AVISO 114

AUDIENCIAS DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

De ordem de S. Excia. Revma. o sr. Arcebispo Metropolitano aviso ao Revmo. Clero e fieis em geral que estão suspensas até nova ordem as audiencias no Palacio São Luiz.

São Paulo, 3 de dezembro de 1945.

(a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado.

Antes de qualquer operação, mesmo a simples extração total dos dentes, visite a CLINICA MÉDICA NEURO PSIQUIATRICA contratando a restauração de sua saude, a conservação do seu BEM-ESTAR
Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas.
Tratamento por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS MENTAIS e para as da PELE de causa interna.
Dr. Araujo Lopes R. Marconi 131 - 3.º and. - S/ 304-5-6 Das 14 ás 18 - Sabados das 9 ás 12 hs.
Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia 929 — São Paulo.

FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS
J. EDMUNDO BOHN
NOVO HAMBURGO
MARCA REGISTRADA
R. GRANDE DO SUL-BRASIL

Festa da Imaculada Conceição em Itatiba

Realizam-se hoje em Itatiba as festividades relativas a festa da Imaculada Conceição.

Ontem foi seguido o seguinte programa:

Dia 8 de Dezembro — Sabado — As 7 horas. Comunhão Geral.

Ás 8 horas. Missa rezada e Pratica.

Á 10 1|2 horas Missa com Canticos.

Dia 9 de dezembro — Domingo

Ás 5 e meia horas da manhã. Festiva alvorada pala Banda de Musica "Santa Cecilia". Repique dos sinos e foguetes

Ás 7 horas. Comunhão Geral da Congregação Mariana, Associações Religiosas e demais fiéis.

Ás 8 horas. Missa com canticos pela Pia União das Filhas de Maria.

A' 9 e meia. Recepção, na Estação local das comitivas Marianas visitantes.

Em seguida. Formação do desfile em demanda da Igreja Matriz. A' 10 e meia horas. Solene Missa Cantada em louvor da Imaculada Conceição e por intenção dos Congregados Marianos.

A's 15 horas. Na Praça da Bandeira, com a presença das Exmas. Autoridades, — do povo catolico de Itatiba e dos visitantes, será realizada imponente CONCENTRAÇÃO DOS CONGREGADOS MARIANOS, em homenagem á Nossa Senhora da Imaculada Conceição devendo falar diversos oradores catolicos e dentre eles o Dr. Plinio Corrêa.

A' 17 horas. Magestosa Procissão de Nossa Senhora da Conceição, percorrerá as principais ruas da cidade. A' entrada da mesma Matriz, haverá sermão pelo Revmo. Conêgo Antonio Leme Machado.

Em seguida. Ladainha de Nossa Senhora, Benção Eucaristica e encerramento das festividades.

O regresso dos visitantes será as 19,30hs..

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Notícias do Interior

PINDAMONHANGABA

ENCERRAMENTO DO MÊS DO ROSARIO

Encerraram-se no dia de Todos os Santos, as piedosas solenidades do mês do Santissimo Rosario. A's 8 horas foi cantada a Santa Missa e houve comunhão geral dos membros da Arquiconfraria do Rosario e dos fieis. — A' tarde, não podendo sair a bela procissão de N. Senhora do Rosario, em virtude do mau tempo, foi esta realizada no interior da Igreja Matriz.

FESTA DO DIA 4 DE NOVEMBRO

As festas da inauguração nesta paroquia do edificio do Instituto Coração Eucaristico (Noviciado Salesiano), com a concentragão de 600 vocações salesianas, encerrando as comemoracões do cinquentenario da morte de D. Luiz Lasagna, empolgaram os catolicos de Pindamonhangaba.

De fato, nada mais expressivo da vitalidade do cristianismo no Brasil do que aquela viçosa floração de vocações sacerdotais que a benemerita Congregação Salesiana de D. Bosco, ostentou naquele dia memoravel.

Espetaculo grandioso, foi a Missa campal solenissima que seguiu a benção do novo edificio.

Foi celebrante Mons. João Azevedo. Assistiu-a pontificalmente o Exmo. Revmo. Snr. D. Emanuel Gomes de Oliveira, Arcebispo de Goiaz. S. Excia. Revma. trazia na ocasião a alva, a mitra, e o báculo, usados por D. Lasagna. Estavam presentes o Exmo. Revmo. Snr. D. José Carlos de Aguirre, Bispo de Sorocaba, o Revmo. P. José Reynéri, Representante do Superior Geral dos Salesianos, os três Revmos. Padres Inspetores e Revmos. Sacerdotes amigos da Congregação de D. Bosco, o Snr. Prefeito Municipal e outras autoridades locais.

Pronunciou bela oração gratulatoria o Exmo. Snr. Arcebispo de Goiaz.

Após a Missa realizou-se um concerto de quatro Bandas unidas num conjunto de 120 instrumentos, acompanhando cantos corais, executados por 500 cantores.

A's 15 horas na Igreja Matriz, as vesperas Solenes do Coração de Jesus foram cantadas pelas 600 vocações, sempre sob a regencia do Salesiano Revmo. Pe. Fausto Santa Catarina.

Houve, após, grande procissão.

A cidade externou seu jubilo e entusiasmo pelo acontecimento com disticos de saudação aos filhos de D. Bosco, que enfeitaram as ruas.

Chegando ao noviciado, em função campal, foi cantado o "Te Deum", havendo em seguida a benção solene do SS. Sacramento que encerrou as festividades.

LORENA

CENTENARIO DA IRMANDADE DE N. S. DA PIEDADE

No dia 30 do corrente mês, completa cem anos a Irmandade de N. S. da Piedade de Lorena. Na semana passada realizou-se na Catedral sob a presidencia do Mons. Dagoberto de Azevedo, Vigario Capitular da Diocese, uma reunião extraordinaria, cujo fim principal foi a' elaboração do programa dos festejos, que em linhas gerais ficou assim constituido:

No dia 30, domingo, haverá Missa de Comunhão geral da Irmandade e do povo. Após, Missa solene, pontificando S. E. Dom Francisco do Amaral. A' tarde, a Imagem da Senhora da Piedade será conduzida em triunfo pelas ruas principais de sua cidade.

Precederá a festa solene Triduo, pregado por Sacerdotes filhos de Lorena.

Nessa ocasião, serão inaugurados os artisticos vitrais da Capela do Santissimo, dadiva generosa da sra. d. Rosa de Azevedo Mourão, provedora de Irmandade.

Foi aprovada a proposta de publicação de uma poliantéa; ela dirá das atividades da secular Irmandade e registrará as festas centenarias.

Mons. José Artur de Moura, que por 30 anos foi Paroco de Lorena, e agora reside na Capital do Estado, dirigirá uma Romaria de lorenenses e de devotos de N. S. da Piedade.

BENÇÃO LITURGICA DE AVIÃO

Lorena comemorou a "Semana da Asa" com o batismo de um novo avião, tipo "Paulistinha", doado pelo povo do Estado de Alagoas ao Aero Clube de Lorena. Recebeu o nome de Sargento João Soares de Faria, lorenense que perdeu a vida nos campos de batalha.

Com a presença das Autoridades e do povo, o P. Ladisláu Paz, S. S., representante do Mons. Vigario Capitular, deu a benção liturgica á nova aeronave. Discursou então o sr. Prefeito Municipal, passando em seguida a palavra ao paraninfo, sr. General João Pereira, comandante da Brigada do Vale do Paraiba. Falou tambem o Prof. Maria Fernandes, da Legião Brasileira de Assistencia. Estava presente ao ato, representando a familia, o sr. José Soares de Faria, irmão do heroe lorenense.

Por fim, o sr. Herbert dos Santos Vaz, diretor-técnico do Aero Clube de Lorena, estreiou o elegante avião.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANA

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios residências coletivas
Rua Libero Badaró, 641 —

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA MÉDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270.
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clínico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 às 6 horas pelo telefone: 2-0839.

Jubileu de Prata

(Conclusão da 4.ª pág.)

cia ás leis dos homens quando as leis de Deus são desprezadas, violadas.

Ora a unica força moral que póde civilizar o homem e dirigir a sociedade é a religião, fonte de toda moralidade, alicerce indestrutivel de todas instituições. Eis porque entre os povos antigos e modernos encontramos a religião, a crença em Deus como base de todas as leis e todos os governos.

Uma esplendida e evidente confirmação de tudo quanto acabamos de dizer, que somente a religião póde levar os povos á felicidade e a paz pela obediencia á autoridade constituida e ás leis, e pela mutua e sincera concordia e pela confiança ciproca, nós achamos nas palavras autorizadas de Frederico Le Play, frutos de estudos profundos sobre as condiçeõs e os principios dos póvos mais notaveis: "Os povos, diz ele, que observam o decalogo prosperam; aqueles que o violam vão declinando; e os que o repudiam desaparecem. Estudos que me ocuparam a vida inteira, poem-se em ondições de constatar que o bem estar temporal aumenta em proporção da fé em Deus e da observancia de sua lei... E quasi como sanção de tudo isso acrescenta: "O esquecimento do decálogo, que se manifesta entre todos os governos da Europa moderna, e a paz armada como a sua consequencia expõem se constantemente aos desastres da guerra assim os campos como as cidades. "Palavras que tiveram uma terrivel realização na guerra mundial de 1914.

Que diria hoje depois da segunda guerra que deixou o mundo dilacerado por crise espantosa e dividido por odios de classes e de sangue e ameaçado de ser tragado do pelo materialismo vermelho dos sem Deus??

Será que a bomba-atomica conseguirá afastar as guerdas e a moralizar o homem moderno, como pensam os ingenuos e os inocautos do capitalismo internacional?

Que pode salvar o homem e dar ao mundo a paz verdadeira é só a religião a adoração a Jesus Sacramento.

Esta verdade é tão evidente que até homens profanos e por nada recomendaveis de revolucionarios admitiram.

Dizia Machiavelli em seu tratado do Principe: "Onde ha religião, pressupõe-se todo o bem; onde falta ela, pressupõe-se todo o mal.

Os Romanos foram grandes enquanto tiveram o temor de Deus"

O mesmo principio tinha sido estabelecido por Cicero e por Aristoteles, que consideraram o culto a Deus como coisas mais importantante entre as seis leis sem as quais o estado não póde subsistir. (Politica, VII 8)

Tambem Voltaire escrevera:" "Por toda a parte, subsiste uma sociedade é mistér haja uma religão. Pois as leis sobre os costumes publico a religião sobre a vida privada. (Tratado da Tolerancia, c. 20)

E. Carducci dizia: "Onde e quando firme e serena brilha a ideia divina ahi então surgem as cidades e florecem; onde e quando ela vacila se obscurece ahi e então as cidades decaem e arruinam-se".

E qual será esta religião toda poderosa que salva as cidades, as sociedades, o mundo, esta ideia luminosa, esta força que arrasta e vence assegurando a todos, grandes e pequenos ricos e pobres, sabios e ignorantes, a paz de dentro e a paz por fora, a justiça e a caridade mestra dos povos salvadora do mundo?

Meus irmãos não tenhamos ilusões, não nos deixemos enganar e seduzir por qualquer mistificação de religião.

A religião verdadeira santificadora e salvadora dos homens como dos imperios é uma só, é a religião de Jesus Cristo, é a religião que vive do tabernaculo, seu centro de vida é a religião que se prosta em adoração diante do trono da Exposição, onde está seu Rei, seu Soberano seu Senhor se Tudo, em nome da sociedade e de todos os povos e nações.

Tanto é verdade que a religião catolica se identifica com o culto eucaristico, com a devoção ao S. S. Sacramento, mormente com a adoração, que um pastor protestante querendo definir a Igreja Romana disse "que era a religião da S. S. Eucaristia".

Talvez o foragido do rebanho de Jesus Cristo, pensara ridicularizar a Igreja e não sabia que lhe fazia a maior honra: pois nada ha de mais divino e glorioso na terra do que o S. S. Sacramento e prestar-lhe homenagens da adoração e culto publico merecidos.

Quem, porem, compreende esta gloria de prestar homenagens publicas e solenes ao Rei Eucaristico, ao Senhor do Universo?

Quem sabe avaliar devidamente esta necessidade de adoração a Jesus Cristo Sacramentado?

Vejo-vos a vós, contemplo-vos a vós extasiado e comovido, oh Servas do S. S. Sacramento, oh Sacramentinas de São Paulo e do Brasil, revezando-vos de dia e de noite aos pés de Jesus Hostia em adoração, desde o dia imorredoiro da primeira exposição no Brasil, no Rio de Janeiro e desde o dia da fundação do vosso Conaculo de Nossa Senhora da Divina Providencia em S. Paulo até hoje e a minha admiração e veneração pela vossa fidelidade a vossa vocação de adoradoras perpetuas por S. Paulo e pelo Brasil, transforma-se em um canto de louvor e de ação de graças pelos beneficios e misericordias derramados por Deus sobre nós, nossas familias, nossas instituições, os homens e as coisas todas do grande, imenso Brasil, em vista e atenção ás vossas adorações prestadas a Jesus Sacramentado em nome de todos nós, e de todos aqueles que ainda lhe recusam as suas homenagens.



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

FRATERNIDADE CRISTÃ

FRIBURGO (Suiça) — A universidade catolica desta cidade tomou a si o patrocinio da Universidade catolica de Nimwegem, na Holanda, que durante a ocupação nazista sofreu grandes prejuizos. Ao mesmo tempo foram abertas 500 bolsas de estudos para estudantes catolicos dos paises empobrecidos pela ocupação e pela guerra, principalmente da França, Belgica, Holanda, Italia e tambem Alemanha. Estas bolsas incluem não só matricula e mensalidade, mas todos os outros gastos ordinarios, por dois anos.

A Sifilis mata aos poucos!

corroendo silenciosamente o organismo, atacando a carne, os ossos, a garganta, olhos, ouvidos, a cabeça e o coração. Ninguem está livre de contrair a Sifilis e transmiti-la a seus descendentes.

"Galenogal"

é o depurativo indicado como auxiliar no tratamento desta terrivel molestia. Todos devem conhecer as funestas consequencias da Sifilis, e não é justo que este flagelo prossiga recrutando homens validos para a legião dos loucos, dos cegos e dos paraliticos.

Seu uso impõe-se por ser formula do ilustrado sifiligrafo inglês Dr. Fred W. Romano, diplomado pelas faculdades de Londres e Rio de Janeiro. (15-EC)

Federação Arquidiocesana do Apostolado da Oração

CONCENTRAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO NA IGREJA DE SANTA MARGARIDA MARIA

No dia 21 de outubro realizamos a nossa concentração na Igreja de Santa Margarida Maria em homenagem à grande discipula do S. Coração e para gloria do mesmo divino Coração, dupla finalidade da nossa romaria. Reuniu-se o Apostolado na Igreja do Mosteiro da Visitação, seguindo às 7,30 horas para a Igreja de Santa Margarida, formada em grande procissão. Abrindo o caminho a grande bandeira da Federação, ladeada de outras duas bandeiras do Apostolado. Seguiam os alunos dos colegios, e associados e zeladoras; no meio deles eram levadas as bandeiras dos respectivos centros. Vinha por ultimo o belissimo andor com a nossa querida imagem do S. Coração de Jesus, carregada pelos zeladores que numerosos lhe faziam a côrte. Os canticos em honra ao S. Coração afervoravam os corações preparando-os para a sagrada comunhão. De longe avistamos a Igreja da nova paroquia, Sta. Margarida, com numeroso povo que nos esperava. A recepção foi cordial e piedosa. Na frente da igreja estava armado o altar em que foi celebrada a santa Missa, sendo celebrante o Diretor Arquidiocesano.

Durante a missa cantou os seus piedosos hinos o corpo da paroquia e o celebrante antes da comunhão falou sobre a finalidade da concentração, que era fazer conhecer à cidade de S. Paulo a futura e esperançosa paroquia que tanto promete para o nosso Apostolado, pois mais conhecida será a grande discipula do S. Coração e despertará mais fervor e devoção em todo o Apostolado de São Paulo.

Em seguida à santa Missa, todos os assistentes renovaram a consagração de Sta. Margarida ao S. Coração de Jesus. Foi em seguida servido o café a todos os presentes. Logo depois realizou-se a solene benção da primeira pedra da nova igreja que no mesmo lugar deverá ser construida. Veiu para este fim o Revmo. Vigario Geral Mons. Monteiro. O ato revestiu-se de grande solenidade. Dois oradores discursaram sobre o ato com elevação de sentimentos. Abrilhantou a festa uma primorosa banda de musica.

SECRETARIADO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

No Colegio das Filhas de Maria Imaculada, rua Pe. João Manoel n. 359, tel. 7-3059, encontra-se tudo o que se requer para um centro do apostolado: diplomas, fitas, etc. Podem-se tambem aí mesmo tomar ou renovar as assinaturas ao "Mensageiro". (Travessa da Avenida Paulista, paralela à rua Augusta).

RELAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO, DO HOSPITAL N. S. APARECIDA

O Apostolado da Oração começou no Hospital N. S. Aparecida em dezembro de 1941 a ter uma vida nova, digo isto, porque a sua fundação data de 17-1-1930 e nos anos seguintes até 1941 ficou quase esquecido, não obstante que alguns dos empregados e empregadas do dito Hospital pertencessem a outros centros como associados ou como zeladores; entre os doentes porem nunca foi feita propaganda do A. da O.

Em dezembro de 1941, graças à insistencia do P. Capelão e das Irmãs Missionarias Zeladoras do S. C. de Jesus se inscreveram os primeiros devotos do S. C. de Jesus, no A. O., entre os empregados e nos meses seguintes, pelo zelo das Irmãs entre os doentes indigentes, como pensionistas alcançando até esta data a cifra de 1.658 associados.

O mês do S. C. de Jesus é festejado com o mesmo brilho do mês Mariano, com leitura sobre a devoção ao S. C. de Jesus, sobre o A. O. e encerra-se com o canto das Ladainhas do S. C. de Jesus e benção do SS. Sacramento.

No dia do S. C. de Jesus ha Missa cantada e à noite Procissão luminosa nas alamedas do Hospital, sermão e benção.

Oxalá que este zelo abençoado pelo Coração de Jesus continue, sempre mais se propague e abraze os corações até que haja um só rebanho e um só Pastor.

O Episcopado Brasileiro e a definição do dogma da Imaculada Conceição

(Conclusão da 1.ª página)

teção da Rainha dos céus.

E' minha esperança, é meu desejo, é tambem o voto do clero e dos fieis confiados á minha solicitude. Nada me resta senão orar ao Espirito da Verdade, de encher Vossa Santidade de sua luz, e sugerir-Vos o que melhor convier á honra de Deus. Proclamada a definição, eu a receberei como um oraculo de Pedro, e direi voluntariamente com Santo Agostinho: A decisão está feita, terminou a causa...

Mariana, 28 de janeiro de 1850."

E, assim, baseado nesse sentimento unanime do orbe catolico, a 8 de dezembro de 1854 o Santo Padre Pio IX definia o dogma, segundo o qual "a Beatissima Virgem Maria fôra no primeiro instante de Sua Conceição, por graça e privilegio singular de Deus Onipotente, e em atenção aos merecimentos de Jesus Cristo Salvador do genero humano, preservada isenta de toda a macula do pecado original".

Mentí, mentí!

(Conclusão da 2.a pág.)

Como na concentração de 29 de setembro, a propaganda foi intensa em folhas volantes e em borramentes de paredes e de calçadas. Disticos por tudo quanto era muro e tapumes. O comicio foi realizado na hora e dia marcados, sem todavia apresentar um numero respeitavel de comunistas.

E no outro dia, o jornal oficial de Stalin em São aPulo, em uma reportagem de um dos mais proeminentes lideres comunistas, publicava descaradamente que 12.000 (doze mil) pessoas haviam assistido a concentração rubra da Praça Governador Pedro de Toledo! Que coragem para mentir assim tão deslavadamente! Doze mil pessoas no comicio de Carlos Prestes em Jundiai! Muita gente que conhece mais de perto a cidade de Jundiai deve ter ficado desapontada e desorientada.

Pedi pareceres a diversas pessoas desta cidade para que me indicasse o numero aproximativo de pessoas que a Praça Pedro de Toledo pode-ria comportar nas grandes concentrações civicas ou religiosas. Obtive, em pareceres bem otimistas, os seguintes calculos: 5.000, 6.000 ou 7.000 á cunha. Ora, a concentração comunista deixou muitos claros. Os que batiam palmas e obedeciam ás ordens de uma especie de "mestre de cerimonias" que indicava a hora das palmas e exclamações não passavam de duzentos comunistas declarados, num calculo muito amigo e simpatico ao comunismo, (incluindo os que vieram de caminhão de São Paulo!). O resto do povo, num indiferentismo frio e desconcertante pela discurseira. Por que, a quasi totalidade ali estava como simples observadores e curiosos. E todos juntos seriam uns 2.000 (dois mil!).

CONCLUSÃO. Sendo assim, tendo a mentira como uma grande arma de propaganda e um grande meio de infiltração, o comunismo não pode merecer a nossa confiança. Um homem mentiroso não pode ter credito e não pode oferecer credenciais de fé e confiança. Merece o desprezo. E o comunismo é mentiroso.

PREPARANDO BONS TRABALHADORES

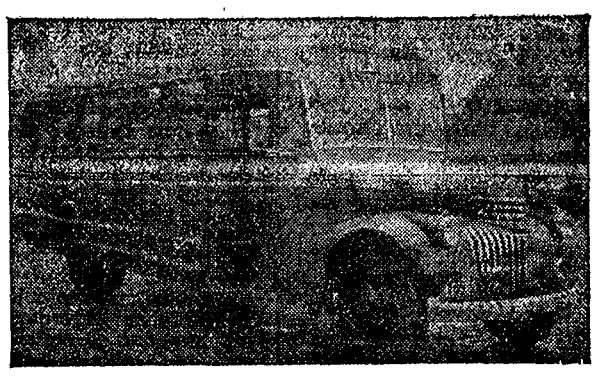
FORTALEZA — A ordem de Dom Bosco que tantos bens já espalha pelo Brasil está trabalhando ativamente para fundar nesta cidade uma escola profissional onde os meninos pobres e muitas vezes abandonados aprendam um oficio honesto aprendendo ao mesmo tempo como devem encarar a vida do operario cristão.

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO

São Paulo – Santos Ltda.

Cr.$ 20,00

Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA:
Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 0
TELEFONE [illegible]

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados, 6,45 e 14,15.
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.



EMPÓRIO, PADARIA E CONFEITARIA PARANÁ

Gêneros alimentícios, pães e biscoutos de todas as qualidades. Apronta-se encomendas para casamentos, batizados, "soirées", etc.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1197 — FONE: 3-7660

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NÚMERO AVULSO

CR.$ 0,40

ANO XIX | São Paulo, 9 de Dezembro de 1945 | NUM. 696

Ordenações Sacerdotais

Ontem , dia 8, festa da Imaculada Conceição, ás 8 horas, na Catedral Provisoria, Igreja de Santa Ifigenia, o Exmo. Revmo. Sr. Dom José Carlos de Aguirre, Bispo Diocesano de Sorocaba, conferiu a Sagrada Ordem do Presbiterato aos seguintes candidatos dos Seminarios do Arcebispado:

SEMINARIO CENTRAL DO IPIRANGA — Luiz Gonzaga da Silva, Norberto Massarú Kondó e José Silveira Barbosa;

INSTITUTO TEOLOGICO PIO XI (Salesianos) — Antonio José Gois, Antonio Elias Arra, Celestino Lazzari, Heitor Castoldi, José Corazza, João Tomes, Luiz Gonzaga de Oliveira, Leonardo Donno, Miguel D'Aversa, Nestor Rabelo Sampaio, Pedro Hodes e Osorio Antonio Pires Filho;

SEMINARIO DO ESPIRITO SANTO (Verbo Divino) — Aloisio Paganini e Otto Welter;

ORDEM DOS CLERIGOS REGULARES MINISTROS DOS ENFERMOS (Camilianos) — Antonio Longato.

A cerimonia que se revestiu de singular brilho e piedade, estiveram presentes as familias dos ordenandos e grande numero de fieis.

Dia 22 proximo, sabado das Têmporas do Advento, ás 8 horas, S. Excia. Revma., o Sr. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, conferira, na Capela do Seminario Central, as ordenações gerais aos candidatos inscritos, de conformidade com a pauta já publicada no Boletim Eclesiastico.



Conferência contra o comunismo, em Volta Redonda

No dia 25 de novembro p. p., realizou-se em Volta Redonda, uma conferencia contra o comunismo, para numeroso operariado daquela grande industria siderurgica.

A conferencia esteve a cargo do Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, e teve lugar na Igreja Matriz, que está confiada aos RR. PP. do Verbo Divino.

O conferencista falou sobre os propositos fundamentalmente anticristãos do comunismo, denunciando ao mesmo tempo a deslealdade com que os comunistas procuram inculcar que sua doutrina em nada se opõe ao Catolicismo.

O Dr. Plinio Corrêa de Oliveira fez ainda uma justificação da propriedade privada segundo a razão natural, e explanou a doutrina da Igreja sobre as desigualdades politicas e socials.

Volta Redonda é hoje um dos maiores centros industriais do país, e é realmente confortador verificar que a grande empresa siderurgica, sob a direção do Coronel Macedo Soares, facilita de todas as maneiras o apostolado dos benemeritos Padres do Verbo Divino.

A casa paroquial é aprazivel e espaçosa, a Igreja, de amplas proporções, de edificação solida e esmerada concepção artistica, está erecta sob o patrocinio de Santa Cecilia.

Tanto o terreno da Igreja como o da casa paroquial foram doados á Mitra Diocesana de Barra do Piraí pela Companhia Siderurgica.

Volta Redonda é dotada de um hotel confortavel, e uma visita ás imensas instalações que ali se encontram é impressionante.

A Companhia Siderurgica Nacional não poupa esforços afim de acolher com a maior fidalguia os visitantes.

EM SANTOS

Centro Frederico Ozanam

Campanha em prol da santificação do Natal

Renovando a campanha em prol da santificação do Natal fará realizar o "Centro Frederico Ozanam" uma serie de conferencias e palestras radiofonicas que será encerrada pelo Exmo e Revmo. Bispo Diocesano D. Idilio José Soares, no dia 24 deste mês.

O programa a ser realizado pelas conferencias é o seguinte:

DIA 14 — "A VERACIDADE DOS EVANGELHOS" — Pelo Exmo. Sr. Dr. José Carlos de Ataliba Nogueira, lente da Faculdade de Direito de São Paulo.

DIA 17 — "JESUS CRISTO — DEUS E HOMEM" — Pelo Exmo. Sr. Dr. José de Azeredo Santos, Diretor do Instituto de Serviço Social de São Paulo.

DIA 18 — "A REDENÇÃO" — Pelo Exmo. Sr. Dr. Carlos de Morais Andrade, lente da Faculdade de Filosofia de São Paulo.

DIA 19 — "JESUS CRISTO, A IGREJA E O HOMEM" — Pelo Exmo. Sr. Dr. Plinio Corrêa de Oliveira, diretor desta Folha.

DIA 23 — "JESUS CRISTO E O RACIONALISMO" — Pelo Ilmo. e Revmo. Sr. Conego Antonio Alves de Siqueira, lente do Seminario Central de São Paulo.

Os conferencistas serão saudados, respectivamente, pelos Exmos. Srs. Dr. Costa e Silva Sobrinho, Com. Pedro Crescenti, Prof. Lucio da Silva Graça, Prof. Mariano Gomes e Dr. Antonio Ablas Filho.

As palestras radiofonicas terão o seguinte programa:

Na P. R. G. 5 (Radio Atlantica de Santos): Dia 15 — Pelo Sr. Dr. Ezequiel Varela; Dia 16 — Pelo Sr. Constantino Menezes; Dia 21 — Pelo Sr. Bernardino Pereira Leite; Dia 22 — Pelo Sr. Dr. Grimaldo Dutra.

Na P. R. B. 4 (Radio Clube de Santos): Dia 15 — Pelo Sr. José Martins; Dia 16 — Pelo Sr. Italo Sartini; Dia 21 — Pelo Sr. Dr. Clovis Galvão de Moura Lacerda; Dia 22 — Pelo Sr. Dr. Mario Faria.

No dia 20, o "Centro Frederico Ozanam" promoverá solene Hora Santa na Igreja do Imaculado Coração de Maria, sendo pregador o Revmo. Pe. Frei Eugenio Maria de Conchas, O. F. M. Cap. e Assistente Eclesiastico do "Centro Frederico Ozanam".

PASTORAL COLETIVA DO EPISCOPADO ARGENTINO NO CENTENARIO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

O numero de Setembro do "Boletim de la Accion Catolica Argentina" trás a seguinte Pastoral Coletiva, cuja tradução damos a seguir.

O Cardeal Primaz, os Arcebispos e Bispos da Republica Argentina, ao V. Clero Secular e Regular de nossas Dioceses, e a todos nossos amados Fieis.

Saude, Paz e Benção no Senhor:

No mês de junho do ano de 1874 o Arcebispo de Buenos Aires, unico Metropolitano Eclesiastico que havia então em nossa Nação, consagrou solenemente sua Arquidiocese ao Sagrado Coração de Jesus.

Sessenta anos depois, no memoravel Congresso Eucaristico Internacional de 1934, nosso país crente foi consagrado a Jesus Cristo Sacramentado numa imponente cerimonia de imperecedora recordação.

Seguindo logo o exemplo de Sua Santidade Pio XII, nos foi grato consagrar nossas Arquidioceses e Dioceses ao Coração Imaculado de Maria.

E agora, levando á pratica um pensamento que desde ha muito tempo vinhamos meditando, temos resolvido consagrar dia 28 de outubro proximo nossa Nação ao Sacratissimo Coração de Jesus, por ocasião do centenario do Apostolado da Oração que tantos bens espirituais tem feito em todas as nossas Dioceses.

Ao participar-lhes tão grata nova, que satisfaz tambem os piedosos desejos de numerosas Instituições e de muitos fieis, convidamos a participar com fervorosos sentimentos aos atos que se realizarão com motivo desta Consagração de que esperamos copiosos frutos de benção para os individuos, as familias e nossa amada Patria.

Os fundamentos desta consagranão podem ser outros que os meritos e vontade de nosso divino Redentor por Sua parte, e pela nossa a propria devoção e religião de nosso povo.

O mesmo Jesus Cristo se dignou manifestar, por meio de Santa Margarida Maria, seu desejo de que se consagrem, não só as pessoas si não tambem as sociedades,, ainda aquelas que ostentam soberania nacional.

E por certo que nada ha mais justo de parte nossa. E' indiscutivel a soberania de Jesus Cristo, em seus titulos como Deus, e em suas manifestações pessoais como homem. Si ninguem como Ele dominou o mundo da criação, nem mostrou um poder tão transcendental, nem teve vida tão divinamente santa, morte tão benefica; si sua doutrina mudou a face moral do mundo, pondo como base da sociedade o amor universal, fundado na divina Paternidade; si sobrevive em sua Igreja com sua doutrina e com sua graça, causando o bem familiar e o bem social: não ha duvida que merece o reconhecimento publico e a homenagem de todos os povos da terra.

Porem bem sabeis que essas razões, e muitas outras se elevam a uma categoria infinitamente superior, quando reconhecemos em Jesus Cristo sua natureza divina, e o confessamos por Deus, como o é na realidade, segundo nos ensina nossa santa fé.

Não ha palavras na linguagem humana para expressar os titulos que a Divindade tem á homenagem de nossa total consagração. Por sermos de natureza criada, todos e em tudo dependemos d'Ele, ainda sem determinação de nossa vontade. Porem o admiravel e belo é que sendo Divindade infinita se nos apresenta dando-se por amor e solicitando o nosso. Tal é a essencia da devoção ao Coração de Jesus.

A consagração que vamos realizar requerer, de nossa inteligencia, reconhecimento de Jesus Cristo como Senhor; e de nossa vontade, a aceitação total da Sua, por amor.

Em virtude desta Consagração, se guia nosso entendimento pela Lei que nos obriga a crer em sua revelação; e aceita livremente nosse vontade a lei de operar por amor, que é o Evangelho. Com esta Consagração nosso povo rende a Deus o maximo tributo de veneração que os homens possam oferecer-Lhe, assim na forma pessoal, como constituidos em sociedades humanas. Este mesmo ato extende em nosso favor o maior titulo de honra já que servir a Deus é reinar: porque com Ele nos redimimos oficialmente da servidão do mal, como tambem porque faz refletir sobre nós a gloria imortal de Nosso Rei e Senhor que nos obriga, como um dever sagrado, a viver a vida humana e social, na maior perfeição possivel, que está em cumprir a vontade divina.

Ato de tal significação não poderá deixar de ser aceito por Jesus Cristo, no dia de Sua Santidade; então, para que seja um beneficio, não só para nós, mas tambem para o mundo inteiro seguindo o espirito da caridade cristã, o oferecemos ao fim de que Deus corrija a inteligencia e a vontade dos governantes, para que deem ao mundo a paz justa e solida, fundada nos principios da doutrina cristã; e para que deem ao mundo a paz justa e solida, fundada nos principios da doutrina cristã; e para que a nossa querida Patria conceda a verdadeira fraternidade evangelica, que é a base da felicidade social: Amai uns aos outros, como Eu os tenho amado.

Dada em Buenos Aires em 8 de setembro, festividade da Natividade de Maria Santissima, do ano do Senhor de 1945.

O "Osservatore Romano" elogia o Colegio Pio Brasileiro

O "Osservatore Romano" comentou que o Colegio Pontificio Brasileiro de Roma, cuja fundação data de onze anos, pode justamente se orgulhar de suas realizações. Salientou que, durante a guerra, esse estabelecimento foi uma das unicas instituições estrangeiras de Roma que conseguiram, não obstante toda a sorte de dificuldades, prosseguir em sua vida ativa. Isso se deu — acrescentou o jornal — porque doze de seus estudantes, em resposta aos desejos do Sumo Pontifice, decidiram permanecer, voluntariamente, enfrentando o incerto futuro da situação de guerra. O jornal prossegue dizendo que, atualmente, com a regularização das comunicações, a bem dizer já feita, o Episcopado brasileiro imediatamente enviou o seu primeiro grupo de 22 novos estudantes. Disse saber que outros 9 aguardam transporte, na França, desejosos de se reunirem aos 22, que chegaram a Roma.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula Hebr. XIII. 8.

NÚMERO AVULSO

CR.$

ANO XIX | São Paulo, 16 de Dezembro de 1945 | NUM. 697

Homenagem ao Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Santos

No dia 30 pp., ás 20 horas, realizou-se em Santos uma sessão solene de homenagem ao Exmo. Revmo. D. Idilio José Soares, Bispo daquela Diocese, por motivo do aniversario de sua sagração episcopal.

O ato teve lugar no amplo salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados do Comercio.

Encontravam-se presentes o Exmo. Revmo. Monsenhor Luiz Gonzaga Rizzo, Vigario Geral da Diocese, o Revmo. Sr. Pe. Alfredo Pereira Sampaio, e varias outras autoridades eclesiasticas, civis e militares.

A sessão foi aberta com palavras de saudação do Revmo. Pe. Alfredo Sampaio, que ofereceu a homenagem daquela festa ao ilustre Antistite. Terminadas essas palavras, S. Excia. Revma. foi saudada pelo Dr. Mario Faria, que disse dos sentimentos de respeito, carinho e dedicação do povo santista para com o eminente homenageado.

Após, o Revmo. Pe. Alfredo Sampaio fez uso da palavra.

Falou então o Dr. Plinio Correa de Oliveira, que pronunciou uma conferencia sobre o Bispo e o Sacerdote na Igreja Catolica.

Finda essa oração, o Revmo. Sr. Pe. Alfredo Sampaio teceu algumas considerações em torno da mesma.

Encerrando a sessão, tomou a palavra o Exmo. Revmo. Sr. D. Idilio José Soares para agradecer a homenagem.

Conferências no Centro Frederico Ozanam

Promovidas pelo Centro Frederico Ozamam, da visinha cidade de Santos estão se realizando, varias conferencias, tendo com tema o Santo Natal, no salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados do Comercio.

No dia 14 pp. falou o Dr. Plinio Corrêa de Oliveira. Nos proximos dias, 17 18 19 e 23 do corrente falarão os snr. Dr José Azeredo dos Santos, Dr. Carlos de Morais Andrade, Dr. Plinio Corrêa de Oliveira e o Revmo. Snr. Conego Antonio Alves de Siqueia, lente do Seminario Central do Ipiranga.

Dia 20 proximo, ás 20 horas na Igreja do Imaculado Coração de Maria, será pregada solenissima Hora Santa, pelo Revmo. Frei Eugenio Maria de Conchas, Assistente Eclesistico do Centro Frederico Ozanam.

Nas duas estações radio emissoras da cidade de Santos, falarão diversos oradores, nos dias, 15, 16, 21 e 22 do corrente.

O encerramento solene da campanha de Natal, será feito pelo Exmo. Revmo. Sr. D. Idilio José Soares, pelo Radio Clube de Santos.

Em Itatiba

No dia 9 p. p. realizou-se em Itatiba uma concentração mariana que contou com o comparecimento, não só de todos os elementos do laicato catolico local, como numerosos congregados de outras cidades.

Itatiba, tradicional localidade de nosso interior, ainda profundamente impregnada dos costumes cristãos do Brasil antigo, é tambem, hoje em dia importante centro industrial contando onze fabricas, todas em franco desenvolvimento: calçados, fosforos e tecidos.

Assim, é facil compreender a importancia de uma forte ação religiosa naquele local. O Revmo. Paroco, Pe. Farah, promoveu, pois em momento muito oportuno esta expressiva manifestação de fé catolica.

A' concentração compareceu incorporada a Congregação Mariana de S. José de Belem, tendo a testa o Revmo. Snr. Conego Antonio Leme Machado seu diretor.

Foram estes recebidos na estação pela Congregação Mariana local com expressiva manifestação.

A's 10,30 horas na Igreja Matriz foi celebrada Missa Cantada, pelo Revmo. Pe. Vigario tendo como diacono o Revmo. Conego Antonio Leme Machado.

A's 15 horas iniciou-se a sessão solene da concentração mariana em Itatiba, falando nessa ocasião o sr. Presidente da Congregação Mariana, o sr. Paulo Dutra, e o Dr. Plinio Correa de Oliveira diretor desta folha.

A's 17 horas, percorreu as principais ruas da cidade magestosa procissão de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, e na entrada da Matriz pronunciou eloquente sermão o Revmo. Conego Antonio Leme Machado. Com a Benção do Santissimo encerraram-se as festividades de Itatiba.

PARA QUE O MUNDO TENHA A PAZ



A figura alada da Paz em Londres. O mundo inteiro está em suspenso, à espera do resultado das negociações de Moscou. Delas dependerá a consolidação da tranquilidade no mundo. A dois passos da figura alada da Paz, está um monumento com um canhão. A paz armada, simples repouso e vigilia entre duas guerras, é a unica que parece possivel neste mundo descristianizado.

Estamos no Advento. Peçamos ardentemente que retorne ao mundo a era cristã, fora da qual não ha verdadeira paz.

Expediente da Cúria Metropolitana

AVISO N. 119

ORAÇÕES E COLETAS EM FAVOR DO PONTIFICIO COLEGIO PIO BRASILEIRO, EM ROMA

Aos revmos. Párocos, Vigarios, Reitores de igrejas e Capelães, bem como, ás diretorias dos Colegios e instituições pias do Arcebispado, de conformidade com os desejos da Santa Sé, o Exmo. Senhor Arcebispo manda lembrar que no proximo dia 16 de dezembro, III domingo do Advento, deverá ser feita uma coleta destinada ao Pontificio Colegio Pio Brasileiro, em Roma.

Recomenda S. Excia. Revma. aos Revmos. Parocos, Vigarios, Reitores de Igrejas, Capelães e demais Sacerdotes que esclareçam aos fiéis sobre a necessidade e importancia de auxiliar tão benemerito instituto eclesiastico que, na Cidade Eterna, sob os auspicios e as bençãos do Santo Padre e do Episcopado Brasileiro, já tem dado á Religião e á nossa Patria inumeros e dedicados servidores.

De ordem de S. Excia. Revma.

São Paulo, 12 de dezembro de 1945.

(a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro, — Chanceler do Arcebispado.

REUNIÃO DAS DIRETORIAS DAS ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS DO ARCEBISPADO

O Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano manda convocar para domingo proximo, dia 16, ás 15 horas, no salão da Curia Metropolitana (Rua Santa Teresa 37), uma reunião de todas e somente as diretorias das confederações, federações, ordens terceiras, irmandades, arquiconfrarias, confrarias, ligas, e de todas as demais associações religiosas do Arcebispado, principalmente as da Capital, que será presidida por S. Excia. Revma.

Os Revmos. Parocos, Vigarios, assistentes eclesiasticos e diretores, deverão transmitir, em tempo, este aviso a seus jurisdicionados, fazendo com que cada diretoria de associação seja representada nessa reunião ao menos por um dos seus membros.

São Paulo, 13 de dezembro de 1945.

(a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do Arcebispado

CONGREGADOS

CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS

CREDIÁRIO VIMAR

DE

VINCE. MARQUES & CIA.

Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas 68 e 69

TELEFONE: 6-5949 — S. PAULO



Galeria Paulista

Visite a nossa decoração de Natal para ter o ensejo de ver o maior sortimento de brinquedos e

PRESENTES FINOS

COMENTANDO ...

O GRANDE SUICIDIO

Chegam novas noticias do alarmante problema do decrescimo do povo francês. As taxas de natalidade continuam em baixa, a proporção dos velhos aumenta, as praticas criminosas contra as gerações futuras se multiplicam assustadoramente. Segundo certos calculos, durante a guerra a França perdeu maior numero de pessoas que deixaram de nascer, do que as que pereceram em combate. Ainda de acordo com tais calculos, para cada quatro medicos ha um responsavel por semelhantes crimes.

Sem bem que na França o problema de decrescimo da natalidade se apresente de maneira verdadeiramente assustadora, é preciso reconhecer, porem, que o fenomeno se manifesta em todos os paises civilizados, em carater progressivo, precisamente na medida em que são civilizados. Mesmo entre nós ele se manifesta visivelmente, nos centros mais adiantados. Portanto o problema não é francês, não é nacional, embora possa revestir-se de aspectos peculiares em cada país. E' um problema de uma orbita superior, e suas causas devem ser procuradas na propria contextura da civilização contemporanea.

Ora, por sua propria natureza, este problema tem uma significação geral. Não se trata apenas de um desajustamento especifico de alguns fatores da existencia humana, mas um indice, um sintoma de um desajustamento fundamental. Para falar com claresa, não é o decrescimo da natalidade que é um problema; o problema é a nossa propria civilização hodierna que entrou em bancarrota. O decrescimo da natalidade apenas exprime esta falencia.

Tanto é assim que os proprios meios que têm sido empregados para debelar o mal, revelam esta mesma falencia. Veja-se, por exemplo, o que fez o nazismo para desenvolver a natalidade. O escopo foi atingido não se pode negar; mas o sucesso foi puramente pecuario, o povo alemão foi abaixado á categoria de rebanho. Evidentemente, esta especie de solução nada resolve.

A verdade é que o nosso mundo está esgotado, exhaurido, sem seiva, e marcha para o suicidio. Quanto ninguem vê nada mais alem do proprio egoismo; que depois venha o diluvio, não importa. Todos os valores são postos abaixo para satisfazer aos menores caprichos. Só os valores de utilidade ficaram de pé, para satisfazer ás necessidades perifericas dos homens. Assim, todas as coisas decairam para a condição de simples instrumentos a serem manejados com técnicas determinadas. Até os homens estão nesta condição, e o mais interessante é que a aceitaram com uma especie de euforia; isto os libertou de responsabilidades pesadissimas, por exemplo, o dever do aperfeiçoamento espiritual. Por isso assistimos á glorificação omnimoda e irrestrita do Trabalho. Mas por isso, tambem, ha uma técnica de manejar os homens. Mas depois disto, só mesmo o desespero ou a conversão.



LÊR E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS
OS CATOLICOS

PERIECOS

Convem tratar mais uma vez da lei eleitoral. Não receamos de exagerar nossa insistencia. Poderia, talvez, ser mais interessante, desta vez, variar de assunto. Mas o jornalismo catolico não é um esporte litero-recreativo. Seu fim não é agradar leitores, mas servir principios. Enquanto existir uma lei que coibe a livre expressão do pensamento catolico, não poderemos calar. Não achamos vantagem nem gosto, em cuidar de outras coisas, enquanto os catolicos continuarem sob o peso de um estatuto legal que faz deles os periecos do Brasil.

Esparta era um Estado ferreo — hoje diriamos "forte". Dividiam-se os habitantes em três categorias. Na primeira plana, a aristocracia militar onipotente, no outro polo, os ilotas, sem direito à vida, nem à honra, nem à liberdade. Entre uma e outra classe, numa situação mista, ambigua, contrafeita, estavam os periecos. Viviam nas periferias do municipio, de uma vida vegetativa e suburbana, em que lhes eram concedidos alguns direitos, e negados outros. Não estavam expostos aos riscos dos ilotas, não estavam sujeitos ao panico das caçadas noturnas, podiam nutrir-se de seu proprio trabalho e desfrutar u'a mediania suportavel. Mas estava trancado para essa classe o acesso às situações superiores, ao prestigio dos cargos de mando e à gloria da carreira militar. Sua condição era respiravel, mas sem honra. Nem tinha o tragico grandioso da desgraça dos ilotas, nem o marcial e austero esplendor da nobreza. Situação suportavel, sim, quanto às exigencias do ventre, insuportavel porem, para os que sentem na alma os melindres do brio. Sorte que, em ultima analise, poderá encontrar "conformistas", entre aqueles que vêem na satisfação modica das exigencias do corpo a bemaventurança da vida terrena, entre aqueles que a Escritura caracteriza com uma palavra santamente ferina: "quorum Deus venter est". Mas insuportavel para os que se sentem nascidos para algo de mais alto do que matar a fome, viver bem, viver na terra como se não houvesse céu.

E' esta condição de uma sordida e temperada inferioridade, que nos toca no momento. Não vamos pretender que a lei eleitoral signifique para os catolicos brasileiros o que era para seus irmãos romanos os gritos dos "cristãos às feras". Diocleciano teria certamente feito coisa pior, do que este sistema eleitoral inaugurado por nossa Camara de 1935. Ilotas, certamente não o somos. O nosso ventre não sente o risco fino e frio do punhal, nem o brado "renega, ou morre". Mas somos inferiores. Todos são livres, nós não. Todos podem escolher, nós não. Somos a imensa maioria, e gastamos boa parte de nosso tempo em clamar esta verdade. Mas somos uma maioria de segunda classe. Vivemos na periferia da vida civica. No festim geral da democracia, ha uma classe de gente que entrou apenas para comer as migalhas. Somos nós. Teremos alma de perieco, para dormir à vontade e digerir regularmente, nessa situação?

* * *

Periecos? Sim, mas a caminho da condição de ilotas. Se não clamarmos energicamente por nossos direitos, se permitirmos que o estandarte da luta anti-divorcista seja conduzido nos prelios parlamentares por mãos em que figuram alianças que a Igreja não abençoou, se deixarmos que os comunistas, brigados na aparencia, se insinuem em varias legendas e as sufragarmos todas, onde iremos parar?

Ha um ditado que, sob forma trivial, exprime uma verdade sempre viva: "O que não anda, desanda". Não podemos ficar eternamente nesta situação de periecos. O comunismo ronda em torno de nós. Ele entrará pela brecha que lhe deixarmos aberta. E, no dia em que ele vencer, teremos passado, de mornos e inglorios periecos, a ilotas culpados de seu proprio destino. O infortunio é uma honra, quando desaba sobre nós por divina permissão, mas sem culpa de nossa parte. Ele é um oprobrio, quando nós mostramos incapazes de o prevêr, e com ele nos conformamos, não por resignação, mas por inercia. Periecos hoje, amanhã ilotas. E' esta, e não outra, a situação para onde vamos deslizando nas mansas aguas de nossa inercia.

Acordem, pois, os sonolentos. E inteirem-se com dados concretos, da realidade de nossa situação.

* * *

Estamos com outra eleição às portas. Foram desmentidas as noticias da transferencia da data para a escolha dos legislativos estaduais e dos governadores. Tratar de questão de legendas, cedulas, quocientes, não é apenas requentar o caldo velho das eleições passadas. E' preparar o futuro, sob a pressão de uma experiencia triste, e ainda bem proxima. Vamos, pois, ao assunto.

Como se elege um deputado?

Estabeleçamos aqui uma serie de principios.

I — A Constituinte estadual terá 80 cadeiras. Suponhamos que o total de eleitores seja de 1.600.000, numero redondo para facilitar a exemplificação. De quantos votos precisa um deputado, para ser eleito? Evidentemente, a resposta se obtem dividindo o numero de cadeiras pelo de eleitores. Se 1.600.000 votos têm direito a 80 cadeiras, uma cadeira caberá a cada deputado que tiver um oitenta avos do numero total de votos, ou seja 20.000. Vinte mil votos farão um deputado.

II — Assim, na chapa de um partido, consideram-se automaticamente eleitos todos os deputados que tenham 20.000 votos, ou mais. E um partido terá tantos deputados, quantos forem aqueles que atingirem o total de 20 mil. Mas podem suceder duas coisas. Um deputado pode ter, em lugar de 20, 30 mil votos. A quem aproveitarão esses dez mil votos de sobra? Um deputado pode ainda ter menos de 20 mil votos, digamos 18 mil. Se ele só pode ser eleito com 20 mil votos, o que se faz desses 18 mil? Ficam inutilizados?

III — Os votos que passam de 20 mil, ou que não chegam a 20 mil, se somam. Digamos que em u'a mesma chapa um candidato tenha alcançado 40 mil votos, de sorte que lhe sobrem 20 mil. Todos os outros, alcançaram menos de 10 mil votos, cada qual. Os deputados que não alcançaram 20 mil votos são, pois, em numero de 79, já que a chapa contem nomes para todos os 80 lugares do legislativo estadual.

Se fizermos a soma desses votos que tiveram os 79 candidatos que não chegaram a 20 mil, pode ser que verifiquemos que eles tiveram 100 mil votos. Ha mais 20 mil que sobraram do unico candidato que teve, em lugar de 20 mil, 40 mil votos. Ao todo, ficam pois sobrando 120 mil votos. O que fazer deles?

IV — Acabamos de ver que cada 20 mil votos dão direito a uma cadeira. Se o partido ainda dispõe de 120 mil votos, o que acontece? Ele tem direito a 6 cadeiras, que vem a ser 120 mil, dividido por 20 mil.

A quem se dão essas seis cadeiras? Aos mais votados dos que não obtiveram 20 mil votos.

Por onde se acaba vendo que, mesmo com menos de 20 mil votos, se pode entrar para o Parlamento.

* * *

No que dá isto, de concreto?

Suponhamos que, em uma chapa, do partido ABC digamos, ha catolicos modelares, catolicos não modelares, candidatos nem catolicos nem modelares, e um ou outro candidato modelarmente anti-catolico.

Suponhamos que, dos catolicos modelares um obtenha 40 mil votos. Cada um dos outros obtenha numero inferior. Um 15 mil, outro 12 mil, outro 17 mil, e outro 13 mil. São, mesmo assim, belas votações. E os catolicos do partido ABC poderão estar contentes, porque cumpriram galhardamente seu dever.

Mas acontece que só tem a eleição garantida o que obteve 40 mil. Os espiritas, ou os protestantes, são uma minoria em confronto conosco. Mas todos eles descarregaram seus votos em um só candidato, que obteve, digamos, 20 mil votos. Eles têm um candidato garantido, nós outro. "Taco a taco", como se diz, a maioria esmagadora e a minoria infima.

Quanto ao mais, os votos restantes serão esfacelados entre os inumeros candidatos modelarmente catolicos, modelarmente indiferentes, e modelarmente anti-catolicos, segundo os azares verdadeiramente lotericos, da apuração.

Neste caso, no que ficamos? Os protestantes terão conseguido tanto quanto nós.

* * *

Qual a raiz do mal? Votando no catolico, teremos votado no protestante, porque, pela lei vigente, quem vota em um, se a esse sobrarem votos, terá favorecido com seu voto a outro.

Qual o remedio? Uma lei eleitoral que nos permita de votar só nos candidatos catolicos, de tal maneira que o voto catolico não possa ser aproveitado pelo candidato protestante ou comunista.

Em suma, é o regime que tivemos nas eleições de 1933 e 1935.

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Dias em revista

CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

para a guerra. A verdadeira causa da ultima guerra foi, a nosso ver, o tratado oprobioso de Munich. Se naquela ocasião não se tivesse cedido, a guerra teria sido adiada, ou, quando nada, teria sido menos sangrenta e menos longa, porque sustentada contra adversario menos forte.

O que se pode dizer de um Munich pardo, se deve dizer de um Munich vermelho. Somos pacifistas, e, precisamente por isto, partidarios de uma politica "atomicamente" energica em Moscou.

* * *

Como se sabe a Igreja declara lícito ao catolico optar por qualquer dos regimes, monarquico, aristocratico ou democratico. E', entretanto, vedado a qualquer catolico ser totalitario, quer da direita, quer da esquerda. Neste sentido, os documentos do magisterio eclesiastico são clarissimos. E os fatos politicos mais recentes tambem. Em nosso seculo, vemos a Igreja conviver pacificamente com regimes monarquicos como os da Belgica ou Holanda, com os regimes democraticos como os da Suissa ou da Polonia, como conviveu durante seculos com a serenissima e aristocraticissima Republica de Veneza. Mas o totalitarismo, na URSS como no III.º Reich, a atacou impiedosamente.

* * *

Assim, pois, compreende-se facilmente que a diplomacia pontificia agiria contra seus proprios principios se tivesse a ideia de salvar os totalitarios da direita. E, se a tentasse, seria logicamente combatida e mal vista pelas chancelarias de Londres e New-York, chancelarias protestantes, que veem a atuação do Vaticano de um ponto de vista meramente temporal e politico, e que de nenhum modo tolerariam uma atuação vaticana hostil a seus interesses, sem imediatamente protestar.

Por tudo isto, não merecem analise os repetidos telegramas de Moscou no sentido de que o Vaticano está procurando salvar os restos do totalitarismo no mundo inteiro. Um destes telegramas ainda chegou na semana passada. Nem sequer tomamos o trabalho de lhe dar resposta. Evidentemente, tais telegramas visam incompatibilizar o Vaticano com todos os inimigos do fascismo. Mas é só este o efeito que produzem? Nesta epoca de confusão, não haverá muito leitor que imaginará que de fato o totalitarismo da direita é conveniente á Igreja? E que verá nas acusações de Moscou uma confirmação de seu ponto de vista?

E não percebe Moscou que trabalha indiretamente em favor deste totalitarismo?

* * *

Dentro desta ordem de ideias, destaquemos ainda a ação de outro telegrama, que informava dias atraz, que "se voltam para Deus os grandes criminosos nazistas", acrescentando que os capelães catolico e protestante desses prisioneiros estão edificados com o procedimento deles.

Desejamos ardentemente que os catolicos transviados se convertam, e que os protestantes deixem os erros nazistas em que incidiram juntamente com os catolicos, e se reconciliem com Deus. Nosso amor aos protestantes não se cifra nisto. Nem poderia cifrar-se. Desejamos-lhes bem maior: que, edificados pelos prisioneiros catolicos, deixem o protestantismo, que é erro pessimo, e se convertam ao Catolicismo.

Mas conversão é conversão. Não do assunto. Todos podem e devem converter-se, e a todos devemos desejar a conversão. Se Judas ou Herodes estivesse vivo, deveriamos desejar ardentissimamente sua conversão.

Mas conversão é conversão. Não se pense que esse fim cristão possa ser tido como indicio de que esses homens não professassem ideias tão anti-cristãs, e que, no fundo, o nazismo não era assim tão máu

Católicos

Comprem exclusivamente suas jóias e seus presentes na conhecida

JOALHARIA

CASA CASTRO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

A Sifilis mata aos poucos!

"Galenogal"

é o depurativo indicado como auxiliar no tratamento desta terrivel molestia. Todos devem conhecer as funestas consequencias da Sifilis, e não é justo que este flagelo prossiga recrutando homens validos para a legião dos loucos, dos cegos e dos paraliticos.



FILIAL DE SÃO PAULO — RUA ALEGRIA, 300
Loja, vendas a varejo — Rua José Bonifacio, 308

Espiritismo aliado ao comunismo

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

A NOITE", de São Paulo, de 26 do mês proximo findo, publicou uma interessante "Proclamação aos Espiritas do Estado de São Paulo", concitando-os a uma campanha pelo candidato dos comunistas do Brasil, sr. Yeddo Fiuza.

Conforme o documento em aprêço, o candidato á sucessão presidencial que os espiritas do Estado paulista deviam sufragar nas urnas eleitorais de 2 de dezembro, não devia e nem podia ser outro senão o sr. Yeddo Fiuza, candidato apresentado á nação pelo Partido Comunista do Brasil.

Respiguemos alguns trechos da referida Proclamação, afim de que nossos amaveis leitores possam conhecer o cunho abertamente espirita na fraseologia dos que assinaram o manifesto. Quéremos, porém, prevenir aos ledores do "LEGIONARIO" que os grifos serão sempre nossos.

Logo de inicio, a Proclamação dá a entender que os que a subscrevem são irmãos de fé no espiritismo: "A campanha pela Democracia atinge o seu climax e requer atitude segura de todos os nossos irmãos, para a escolha da pessoa que deverá assumir o posto de primeiro magistrado da nação". Por conseguinte, são espiritas que se dirigem a colégas e companheiros do mesmo credo religioso e das mesmas aspirações politicas.

E para os espiritas, qual dentre os que então se candidataram á presidencia da Republica merece maior confiança e maior acatamento? A proclamação diz claramente que o candidato comunista, sr. Yeddo Fiuza, apresentado pelo leader comunista do Brasil, sr. Carlos Prestes. E isto porque os signatarios de tal Proclamação conhecem o "pensamento dominante nos meios espiritas, pensamento tantas vezes externado no alto da tribuna pelos nossos melhores interpretes do Evangelho, cumpre-nos manifestar de publico o nosso apoio ao candidato Engenheiro Yeddo Fiuza..." Outra vez, a conclusão que podemos tirar é que se trata de espiritas conhecedores de seus meios e que se dirigem a espiritas, como peremptoriamente proclama o cabeçalho do manifesto.

Nas listas de endereços onde os espiritas poderiam depositar sua *contribuição financeira pró-campanha* da candidatura comunista, indicava-se a livraria Alan Kardec, rua Riachuelo 108, livraria conhecidamente espirita e propagandista da doutrina kardecista no Brasil. Entre êsses endereços, escolhemos este por ser mais conhecido pelos nossos leitores.

O Espiritismo oficializou a candidatura comunista. Não ha duvida. Os signatarios não podem ser elementos estranhos aos meios espiritas, uma vez que se declaram "conhecedores destes meios, do pensamento tantas vezes externado do alto da tribuna pelos seus maiores interpretes do Evangelho," etc. Alem do mais, como uma livraria espirita poderia ser um dos endereços indicados pela campanha financeira do candidato comunista?

Ha um trecho ainda mais interessante na tal Proclamação aos espiritas de São Paulo. E trecho que compromete o proprio sr. Yeddo Fiuza, como se elé fosse tambem espirita. Senão, vejamos: "Esse nosso irmão e patricio (refere-se naturalmente, ao sr. Fiuza...) não tem compromisso senão com o Povo" (sic!) E, em seguida, numa linguagem confusa, conclue a supracitada Proclamação: "Assim, merece o apoio dos espiritas que só desejam ver no Governo, elementos que saibam sobrepor-se aos interesses da classe e do partido". A que se refere a declaração? Por que não diz "partido comunista"? Por que surgiram aqui as palavras "classe, partido", isoladas, ex-abrupto, sem preparação?

Ha muita afinidade entre o comunismo e o espiritismo aqui no Brasil. Hoje, graças a Deus, tudo isto está bem ás claras. E, no entanto, houve um tempo em que tal afirmação excitava muito o "cristianismo" professado pelos espiritas. Elés protestavam com tais afirmativas, para eles, precipitadas, infundadas e caluniatorias. Por exemplo, quando no dia 11 de maio de 1941, os operarios de Jundiaí comemoraram publicamente o 50.º aniversario da Encíclica do trabalho do imortal Leão XIII, "Rerum Novarum" os espiritas protestaram surdamente contra o que dissera o Revmo. Pe. Eduardo Roberto na sacada do paço municipal da mesma cidade, falando á multidão operaria: "Os centros eram focos de comunismo". O ilustre Sacerdote prevenia apenas as autoridades ainda no tempo em que o sr. Carlos Prestes estava na prisão e o comunismo ainda não tinha esse sabor tão nacionalista, de "união nacional", tão *democratico e tão de braços abertos* para receber catolicos, protestantes, espiritas etc., como se apresentou neste inesquecivel ano de 1945!

Que os espiritos refletidos (e ôrelo sinceramente que delés exis-

tam muitos!) comparem o que diziam tão categoricamente em 1941 com o que está acontecendo agora, com essa escandalosa Publicação aos espiritas do Estado publicada em "A NOITE" de 14 de novembro, pouco antes das eleições.

Clero e fiéis...

As tendências malignas do neopaganismo produzem paulatinamente seus funestos intentos. Auxiliado principalmente pelo protestantismo, pelo espiritismo, pelo teosofismo, pela maçonaria, pelo rotarismo e quejandas seitas, o modernismo paganizado conseguiu, em parte divorciar o Clero catolico de sua grei.

Hoje em dia infelizmente a maioria dos cristãos já perdeu o contato intimo, familiar e respeitoso com o Clero. Muitos dos que ainda se dizem cristãos encontram se com o Padre católico nas chamadas missas sociais, nos batizados, nos casamentos, nos enterros. E' um contato puramente exterior, formalistico, cerimonioso. Nada de intimidade com o Sacerdote! A grande porcentagem destes cristãos vive praticamente afastada da influencia do Clero. E' um rebanho sem Pastor! Onde irá parar isso?

Precisamos reestabelecer o contato primordial entre Sacerdote e fiéis. Nada de segregação de desunião, de separação entre o Clero e seus subordinados!

O ministro de Deus deve querer bem as seus filhos espirituais. Estes, por sua vez deverão acatar, respeitar e amar seus Pastores. Sómente assim se introduzirá de novo a almejada relação de estima e de amizade entre o Clero e fiéis! "Sómente assim nascerão novas e sólidas vocações sacerdotais!

Frei Benvindo Destéfani,
O. F. M.

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Oportunismo ou ignorância espírita

Pe. Vicente M. Zioni
DO S. N. D. F.

Entre os poucos telegramas recebidos pelo sr. Crispim, felicitando-o pelo seu exito, (?) — aparente, aliás, — na sabatina com o Padre Roberto Saboia de Medeiros SJ, nota-se um, sumamente curioso, seja pelo teor esquisito da sua redação, seja pelo nome do seu signatario.

Trata-se do telegrama de congratulações que os Espiritas do Brasil enviaram aos comunistas através da palavra do sr. Wandyck de Freitas, presidente da Federação Espirita Brasileira.

Eilo:

"Parabens brilhantismo polêmica com o Padre Sabóya e defesa liberdade não ter religião em face das ridiculas concepções anti-evolucionistas. Wandyck de Freitas" (Hoje, 10 — 12 — 45).

* * *

Admiravel ! Estupendo! e Fenomenal!

O Comunismo, que todos sabemos ser essêncialmente materialista, de mãos entrelaçadas com o Espiritismo que, na palavra dos espiritas e na mente do seu fundador, quer ser essencialmente espiritualista!...

O Comunismo ateu, incrédulo e irredutivel no seu principio de negação de todo o sobrenatural, de braço dado com o Espiritismo que faz alarde de se proclamar á "terceira revelação de Deus ao mundo", a unica e verdadeira religião!...

O Comunismo apregoando ilogicamente a pretensa liberdade "de não ter religião", e o Espiritismo aplaudindo (provavelmente sem saber o que está fazendo) esta pseudo liberdade que significa, de fato, exclusão de toda e qualquer religião que impeça a difusão da ideologia marxista, leninista, comunista.

* * *

Não há negar! Esta atitude estranha e contraditoria dos espiritas, praticamente incompreensivel a todo homem de bom senso que acompanhou até agora a propaganda espirita, ou revela, uma ignorancia crassa das palavras empregadas no telegrama — que aliás são tiradas da termonologia e vocabulario espiritas — ou pelo menos é expressão do mais deprimente e indigno oportunismo.

Numa e noutra hipótese, esta aliança do Espiritismo com o Comunismo ateu, embora teoricamente concebivel, porquanto o Espiritismo não passa de uma forma camuflada de materialismo, todavia, na pratica e cotejada com a propaganda e afirmações espiritas anteriores ao advento do comunismo entre nós, manifesta o mais fragoroso fracasso da doutrina de Kardec no Brasil.

Pretendendo alcançar o espirito, a doutrina envereda pela estrada larga da materia, iludindo mais uma vez os simples, os ignorantes e os ingenuos que lhe seguem, sem observação e critica, a orientação perigosa e falha.

"E" um cego a conduzir outro cego, expondo-se ambos a sucumbir no abismo!...

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES

SEVERIDADE

Julia de Freitas Guimarães Ablas

Nada mais raro noje em dia, nem mais "fóra de moda", que a severidade. O atual espirito de independencia relegou-a, com efeito, ao plano de uma autentica velharia... Entretanto, se assim a julgam muitos, o mesmo não sucede com as almas generosas, desejosas de perfeição. Analizando bem o significado da palavra severidade, isto é, procurando qual o seu verdadeiro sentido, do ponto de vista evangelico, poderemos tirar claras e oportunas conclusões quanto á sua aplicação na vida espiritual. Vivemos num seculo em que o progresso material muito favorece as viciosas inclinações da natureza humana, corrompida pelo pecado original... Dentre essas inclinações a vaidade e a sensualidade destacam-se á primeira vista. Sofre o homem moderno de uma verdadeira mania de comodidades e de bem-estar, a par de irresistivel fascinação pela bagatela e pelo luxo. Daí essa obsessão que o obriga a buscar continuamente maiores regalias e que o leva a considerar bem mais os proprios direitos do que os deveres que lhe incumbem. E a insatisfação que necessariamente encontra, em tudo que procura para tornar-se alegre e feliz, deixa-o sempre mais avido de prazeres e de divertimentos, sempre irrequieto e entediado, sempre incapaz de sentir-se bem consigo mesmo, quando lhe sobra algum tempo para encontrar-se em "Tête á Tête" com o proprio eu...

Ninguem, portanto, negará que a austeridade, a rigidez de carater e a inflexibilidade de opinião constituem — sobretudo na época em que o desmedido amor dos bens materiais multiplica as covardes capitulações — virtudes, e virtudes heroicas. Todavia, para que efetivamente o sejam, deem submeter-se á orientação divina, cujo perfeito modelo na terra foi Nosso Senhor Jesus Cristo. Uma vez que se furtem a essa submissão, forçosamente egenerarão em antipaticos e perigosos efeitos.

Encontram-se no Evangelho inumeras passagens a atestar que a bondade e a misericordia de um Deus, por nosso amor humanado, revestiam-se, quando necessario, de extraordinaria severidade. Nestas duas frases, por exemplo: "Quem não está comigo está contra mim, e quem não recolhe comigo dissipa" Mat. XII, 24-30, Marc. III, 22-27 Luc. XI 17-23) e "Ninguem pode servir a dois Senhores" (Mat. VI, 24 Luc. XVI, 13) frases tão simples quão ricas de austeros ensinamentos, somos advertidos sem rodeios, de que o amor de Deus deve predominar no coração do homem. Ao pronuncia-las, mostrou Jesus ser o mesmo Senhor que nas taboas da Lei gravára como o primeiro dos mandamentos: "Amarás o Senhor teu Deus sobre todas as cousas". Tais palavras não dão absolutamente margem a interpretações confusas nem tão pouco justificam as atitudes dubias, ou os comodos colaboracionismos...

Por mais que o queiram alguns, é impossivel servir simultaneamente a Deus e ao mundanismo. A piedade verdadeira, aquela que ao discipulo propõe a imitação do Divino Mestre, não é essa especie de enfeite que se pode colocar pela manhã, na missa, e retirar logo depois na vida particular e social A união com Cristo vai muito além: exige sacrificios, por vezes dolorosos. "Se alguem quizer ir após mim renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. De que serve ao homem ganhar o mundo inteiro se vier a perder sua alma?" Mat. VIII, 34-39 Luc. IX 23-27) Jesus jamais ocultou essas duras verdades, pois bem sabia que o espirito do mundo, tão contrario á sua doutrina, procuraria por todos os meios desviar as almas desse caminho estreito, mas seguro, que as conduzirá á Verdade e á Vida. Sua caridade não o impediu que tomasse do chicote para expulsar os vendilhões do Templo, nem o fez permanecer calado diante dos "sepulcros caiados", do farisaismo hipocrita. Ele a praticou, com o mesmo interesse pelas almas, quer de chicote em punho com ameaçadoras palavras, quer perdoando a Madalena e negando se a condenar a adultera.

Podemos concluir que só mesmo infustamente será qualificado de exagero imcompreensão, ou coisa semelhante, o apostolado de viseira erguida, dessasombrado e sincero.

Nos santos Evangelhos, portanto, procuremos as luzes necessarias á nossa santificação e ao exercicio do apostolado, confiantes na graça divina, que nos dará, infalivelmente, força e alento para vencer nas lutas mais renhidas, se tivermos por unico objetivo os interesses da gloria de Deus e do bem de nosso proximo.

Santos, Novembro de 1945.

Instituto Moderno
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO

Circulo Operario da Baía

Acaba de ser publicado um magnifico folheto sobre o "Circulo Operario da Bahia". O referido folheto revela, assucintamente, a obra caridosa do Circulos Operarios Catolicos na Bahia, em suas multiplas formas de beneficiencia e assistencia aos operarios, procurando resolver um dos importantes problemas da atualidade: a questão social.

Otimamente impresso contem o folheto do Circulo Operario da Baía materia interessante e proveitosa a tdos os operarios.

Venite, adoremus!

Doce festa a do nascimento do Salvador que, saudada sempre com alegria, revive pelo nosso amor e se prolonga pela Eucaristia" (Beato Eymard)

Pe. Joaquim Brito, S. S. S.



Carissimos Congregados, Adoradores Noturnos, pela festa de Nossa Senhora Imaculada vos saudei pelo LEGIONARIO de domingo passado, que celebraveis a gloria e o amor de vossa querida Padroeira, a Quem confiava a campanha **pró aumento** dos **Adoradores Noturnos.** Entre **centenas de Congregações,** apenas **57** se representaram nas Vigilias eucaristicas no mês de novembro! Aos Revmos. Diretores e prezados Presidentes, e por seu intermedio, a todos os queridos Congregados, **Feliz Natal!** Jesus nasceu! Cantemos nossa alegria e nossa gratidão! Em sua pobreza, humilhação e sofrimento, este Deus Menino é o Modelo para o ideal de sacrificio do Adorador Noturno! Onde estão o **bercinho, o colchão, o travesseiro** e os **lençóis** do Menino Jesus! Eis o **Cordeiro divino, que tira os pecados do mundo!** Vinde, Senhor Jesus, Ensinai-nos como Vos devemos amar, nas palhas do vosso Presepio de Belem, e no Altar de vossos sacrificios! Eucaristicos! **"Uma noite de vigilia Eucaristica, por mês,** na séde da Adoração Perpetua Paulista, na Catedral Provisoria, Igreja de Santa Ifigenia", deveria ser o proposito generoso dos vossos corações quentes de amor a Jesus Sacramentado, solenemente exposto dia e noite por amor dos homens, no Seu Trono Eucaristico, esperando os seus fieis e abnegados Adoradores Noturnos, os seus amigos de predileção e de elite! Salve! Maria Imaculada! Sêde apostolos da Adoração Noturna!

Vamos de fato a Belem, e lá encontramos, não uma lembrança ou uma imagem, mas o divinal Infante em Pessoa (Beato Eymard).

QUERIDOS CONFRADES VICENTINOS!

Vós que tão bem imitais a vida eucaristica do Coração de Jesus, em fazerdes o bem, oculto aos olhos e aplausos dos homens, e o fazeis com o sacrificio pessoal de vossas posições sociais e de vossas comodidades, e mesmo dos prazeres justos do lar, para cumprirdes o vosso dever de visitar o vosso pobre!

A vós, "Vicentinos Adoradores Noturnos", tambem vos desejo Feliz Natal! Prestemos uma homenagem de fé e caridade, à memoria de Luiz Prado, Porfirio Prado e Amaro de Abreu, falecidos confortados dos Sacramentos da Igreja, modelos de Vicentinos e de Adoradores Noturnos — Paz às suas almas! Que do ceu, continuem o seu apostolado eucaristico, rezando pelos seus irmãos da Adoração Noturna, eles que continuam a Adoração Perpetua a Jesus, não mais oculto na Hostia Consagrada, mas ao mesmo Jesus, Rei da Gloria Imortal! **Surgite, eamus!**

* * *

Resultado do Serviço de Adoração Noturna Eucaristica, relativo ao mês de novembro de 1945, na séde da Obra Arquidiocesana da Adoração Perpetua, na Igreja de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria:

VICENTINOS

Conselhos — Presenças — Noites Vicentinas

Dia 2 (1.ª Noite Vicentina): Conselho do Centro, 11 — Dia 9 (2.ª N. V.): Bom Retiro, 5 — Bela Vista, 10 — Perdizes, 13 — Cambucí, 1. — Dia 16 (3.ª N.V.): Penha, 3 — Santana, 5 — Parí, 10 — Lapa, 5. — Dia 24 (4.ª N. V.): Pinheiros, 2 — São Caetano, 1 — São João Batista, 5 — Imaculada Conceição, 2. — Dia 30 (5.ª N. V.): São José do Belem, 1 — Moóca, 1 — Itaquera, 5 — Tucuruví, 11. — **Total:** 91 (presenças).

O Conselho Central de São Paulo assumiu o compromisso de manter cinco noites de Adoração Noturna Vicentina, na Igreja de Santa Ifigenia, **devendo comparecer ao menos um Confrade** de cada uma das Conferencias, de acordo com a nominata. Que nas datas prescritas **nenhum Conselho** e **nenhuma Conferencia** deixe de ter o **seu representante** nesse **pleito de amor a Jesus Sacramentado. O** Exmo. Sr. Dr. Paulo Sawaya, digno Presidente do Conselho Central muito tem se empenhado para a campanha pró-aumento dos Adoradores Noturnos a Jesus Eucaristico na séde da Obra da Adoração Perpetua nas cinco noites designadas (2, 9, 16, 24 e 30) durante o mês. Como são edificantes os exemplos de tantos Confrades, já de idade, que são assiduos, e de **tantos outros que, ha 12 anos nunca faltaram à noite de suas Vigilias Eucaristicas!** Que o novo ano de 1946 seja fecundo de bençãos eucaristicas para a sociedade de São Vicente de Paulo, e que os carissimos Confrades venham acender o fogo da caridade evangelica nas Vigilias Eucaristicas para depois inflamarem desse amor e caridade os corações e as almas de seus queridos pobres! A' imitação de Amaro de Abreu, de saudosa memoria, **sêde Apostolos** da Adoração Noturna! Jesus Sacramentado, não se deixará vencer em generosidade! Recompensará, como Amigo fiel os sacrificios feitos em gratidão de tantos beneficios!

Que para o proximo ano eucaristico de 1946, vejamos aumentar as fileiras dos bravos soldados de Jesus Rei Eucaristico, entre os nossos carissimos Irmãos das Irmandades do Santissimo Sacramento e do valoroso batalhão do Apostolado da Oração dos homens e dos Dirigentes para os labores da Ação Catolica, com os queridos Militares!

Que o Coração Eucaristico de Jesus, pelo Coração Imaculado de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, Reine, Triunfe, Impere em nossa querida Patria, e nos defenda e livre de todos os males.

Feliz Natal!

Viva Cristo Rei Eucarístico — Salve Maria Imaculada!

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS. FRUTAS. BISCOUTOS e BOMBONS — GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

Retificação necessária

Do Revmo. Frei Reginaldo M. Tournier, recebemos a carta e o artigo que abaixo transcrevemos:

"Mui respeitosas saudações.

Venho pedir ao Pm.º Am.º um favor: o de inserir no seu conceituadissimo jornal, que defende com tão admiravel denodo os interesses da verdade e da Religião, uma pequena retificação sobre uma entrevista entre Bandeirantes e Redator da "Folha da Noite" de 19 de novembro pp.

Aproveito o ensejo para agradecer a remessa semanal do seu magnifico jornal, que lemos com interesse e avidez. Deus lhe pague!

Muito seu cdo. em Cristo N. S.
Fr. Reginaldo M. Tournier".

RETIFICAÇÃO NECESSARIA

Com vistas a uma reportagem da "Folha da Noite"

— Não aspiramos a sermos tidos como herois, nem temos inveja do incenso queimado a outrem, mas "a **Verdade e a Justiça**" têm seus direitos inalienaveis que devemos defender. Foram estes lesados com clamorosas inverdades publicadas na "Folha da Noite" do dia 19 de novembro pp.

Refere-se a dita Folha a uma entrevista de dois pertencentes á Bandeira Piratininga que regressaram a São Paulo á procura de recursos. Diz o artigo: "Tivemos o prazer de dar um cordialissimo abraço a dois benemeritos integrantes da Bandeira Piratininga. Perguntamos em que ponto haviam deixado Willy Aureli e seus companheiros. Foi-nos respondido: — "Na barra do Rio Tapirapé, em plena região apenas povoada pelos indios Carajás, Javaés, Tapirapés, Caiapós, etc.". Continua a mesma Folha: "Colhemos desses dois Bandeirantes relatos **inéditos** de um Brasil **até agora desconhecido,** de um Brasil de selvicolas ainda **não identificados".**

Paciencia, meus caros amigos!

Que a Bandeira Piratininga se embrenhe nos sertões brasileiros para conhece-los e torna-los conhecidos é seu direito e louvamos sua ação civilizadora. Que ela colha na Capital bandeirante auxilios valiosos para prosseguir na sua patriotica tarefa é nosso mais ardente desejo. Mas "a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que a Deus pertence".

E' uma inverdade clamorosa, é uma ignorancia lastimavel da historia moderna do nosso Brasil relatar em Folha conceituada que as regiões até hoje percorridas pela Bandeira pertençam a um Brasil **"até hoje desconhecido".**

Quem não leu a narrativa da viagem do general Castelnau subindo o Araguaia, passando pelo braço esquerdo do grande Rio em meio de Javaés naquele tempo muito mais numerosos e muito mais bravios? Quem não conhece o Livro de viagens, ilustrado, do explorador Condrau? E mais o Livro de quem rabisca estas linhas "Lá longe no Araguá"? E mais os dois volumes escritos pelo nosso Visitador que foram traduzidos em diversos idiomas: "Feuilles de route" e "Chez les Peaux Rouges"?

Quanto não se tem escrito sobre essas tribus todas, com fotografias no contexto numa revista mensal publicada em Poços de Caldas "Caiapós e Carajás" por D. Sebastião Thomas, Bispo de Conceição do Araguaia.

Quem lavra este modesto protesto e trocou gostosamente Paris pelo Araguaia, ha perto de 50 anos, tem colhido, nas suas intermináveis viagens a cavalo e por agua, dados preciosos que lhe valeram a honra imerecida de ser nomeado membro do Instituto Historico e Geografico do Rio de Janeiro. Outros companheiros de Apostolado dedicaram-se a estudos linguisticos e etnograficos que lhes mereceram encomios de celebridades paulistanas. Quem assistiu o IV Congresso Eucaristico Nacional de S. Paulo teve o ensejo de admirar o "stand" das Missões Dominicanas onde figuravam: mapas, livros, armamentos, curiosidades, enfeites meio adamicos de diversas tribus do Araguaia e do Xingú, com indicações apropriadas.

Estão, os Bandeirantes diz a Folha, á **"barra"** do rio Tapirapé. Ora, chegou ontem em nossas mãos, em Uberaba, uma carta do Superior de Conceição do Araguaia dizendo: **"Estou chegando de uma viagem de 40 dias, ao "Alto Tapirapé" em visita aos nossos caros Indios desta região".** Esta visita talvez seja a vigesima.

E' portanto inverdade e injustiça afirmar que a Bandeira Piratininga opera em terras nunca batidas por pés civilizados. A ação evangelizadora dos Missionarios Araguaianos exerce-se num raio que atinge perto de cem leguas. E quando a Bandeira transpôr os limites onde para esta ação benfazeja dos Padres Salesianos e Dominicanos, ela ainda encontrará nos Castanhais e Seringais do Amazonas cearenses destemidos que, embrenhados nessas matas pavorosas, sem os recursos de que dispõem os Bandeirantes, vão arrancar ás florestas tropicais os tesouros que elas ocultam no seu seio quase inacessivel.

DR. DURVAL PRADO

MÉDICO OCULISTA

Rua Senador Paulo Egidio, 15 - 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.

(Esq. da Rua José Bonifácio).

Cons.: 14,30 às 17,30 horas — **Tel.: 2-7313**

União dos Ex-Alunos Salesianos de Dom Bosco

POSSE DA NOVA DIRETORIA

Realizou-se dia 1.º p. p., sabado, á noite, na sede da União dos Ex-Alunos Salesianos de Dom Bosco, á alameda Nothmann 233 solene tomada de posse da nova Diretoria eleita para o bienio de 1946-1947. Os membros que foram empossados numa cerimonia que transcorreu cheia de cordialidade, são os seguintes: PRESIDENTE Dr. João Alberto Bressan; VICE PRESIDENTE: Capitão Porfirio da Paz; SECRETARIO: Sr. Basilio Vieira de Camargo; TESOUREIRO: sr. Atilio Faedo; DIRETOR DO DEPARTAMENTO SOCIAL: sr. Miguel Helou; DIRETOR DO DEPARTAMENTO CULTURAL: Sr. Antonio Tomaselli; DIRETOR DO DEPARTAMENTO ESPORTIVO RECREATIVO: Sr. Gino Vendrami.

Estiveram presentes á solenidade o diretor do Liceu C. de Jesus Rvmo Pe. João Batista Costa e Revmo. Pe. Dr. Alcionilio Alves da Silva, Ex-Capelão da FEB; alem de pessoas amigas e de numerosa assistencia que ocupou literalmente o Salão Nobre da União.

Após a execução do Hino Nacional e Pontificio, falou o Assistente Eclesiastico da União. Em breves palavras introdutorias apresentou a nova Diretoria proclamando nominalmente cada Diretor e seu respectivo cargo, que eram aplaudidos pelos presentes S. Revma. terminou concitando os novos Diretores a trabalhar para o mair engrandecimento da U. E. A. S. porque os homens dos nossos dias só se convencem diante das realizações.

A seguir tomou a palavra o Dr. Rubens de Almeida que em nome da Direotria demissionaria dirigiu á nova, uma vibrante oração, fazendo ao mesmo tempo a entrega solene de todo o patrimonio moral e financeiro nas mãos do novo Presidente, com os votos de ver a União dos Ex-Alunos Salesianos continuar na senda de sua ascensão para os altos iedais espirituas e sociais que constituem a finalidade da benemerita Associação.

Levantou-se logo após o novo Presidente, Dr. João Alberto Bressan, para proferir seu discurso de agradecimento aos socios da União, em nome tambem dos colegas de Diretoria, pela distinção de que foram alvo tendo sido escolhidos a dirigir a União para o proximo bienio social. Prometeu não desmerecer da confiança nele depositada, mas sim, com a colaboração eficiente de seus colegas trabalhar para desenvolver as atividades da União em todos os seus setores, afim de proporcionar a todos os milhares de Ex-Alunos Salesianos que labutam nesta imensa Paulicéa, um ambiente sadio de fé e de civismo.

Terminada a parte oficial do programa, seguiu-se a parte recreativa.

Roupas Feitas

PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!



Federação Mariana Feminina

Transcorreu dia oito de Dezembro o décimo aniversario da fundação da Pia União da Matriz de São João Vianney, da Agua Branca.

Os seus primeiros membros foram recebidos por D. Paulo Pedrosa O. S. B. sendo 5 aspirantes e 17 Filhas de Maria.

A primeira Diretoria ficou assim constituida;

Diretor: Cgo. Roque Viggiano; Diretora: Ana Francisca Rabelo; Presidente: Rosa Aranha; Vice-Presidente: Dafne de Campos; Secretaria: Luiza Maria Pisapia.

A Pia União da Agua Branca vem exercendo varias atividades, destacando-se entre elas Ação Catolica, Obra dos Tabernaculos e Obra da Catequese.

Em comemoração a esta efemeride foi organizado um programa do qual constou varias solenidades.

A Federação Mariana Feminina faz ardentes preces a Deus pelo sempre crescente afervoramento espiritual dessa Pia União e por intercessão de Nossa Senhora e Santa Inês, pede muitas bençãos divinas para o Diretor, Revmo. Pe. Luiz Gonzaga de Moura, para a sua Diretoria e Filhas de Maria.

* * *

A Federação Mariana Feminina convida as snras. Presidentes e as Filhas de Maria em geral, para a Santa Missa que manda celebrar no presente domingo, dia 16 ás 8 horas na Cripta da Catedral nova. Esta Missa será por intenção dos membros da Diretoria que vem de terminar seu mandato e que com tanto desprendimento e tanto zelo trabalharam pela Federação e pelas Pias Uniões.

A reunião mensal da Federação será realizada neste mesmo domingo, na Curia Metropolitana mas ás 9,30 horas.

* * *

Dia 22 quarto sabado de Dezembro, realizar-se-á como nos meses anteriores a Adoração ao S. S. Sacramento, pelas Filhas de Maria na Igreja Santa Ifigenia. Das 17 ás 18 horas haverá Hora Santa e Benção Solene, sendo Pregador o Revmo. Pe. José Thuler.

18 DE DEZEMBRO

Santa Olimpias

De famila nobre, nasceu Olimpias quando se escrevia o ano da salvação de 368. Bem cedo perdeu os pais. Teodosia, irmã de Anfiloco, deu-lhe uma educação adequada. Possuindo grande fortuna, não era menos distinta pelo talento e uma formosura excepcional. Jovem ainda, casou-se com Netridio, governador de Constantinopla, no tempo do Imperador Teodosio. De pouca duração foi-lhe a convivencia com Nitridio, o qual morreu vinte meses depois do casamento.

Não faltaram pretendentes á mão da jovem e formosa viuva. O proprio Imperador Teodosio favorecialhe o casamento com Elpidio, seu primo, de origem espanhola. Olimpias, porem, rejeitou todas as ofertas. Teodosio, por um ato de vingança, mandou confiscar os bens da viuva e administra-los pelo Prefeito da cidade.

Longe de se irritar por causa desta arbitrariedade, Olimpias agradeceu ao Imperador te-la livrado de grandes vexames, inseparaveis da administração de muitos bens. O pedido que lhe dirigiu foi de reparti-los entre os pobres e as igrejas, para assim fugir dos movimentos de vaidade, que tão facil e naturalmente se imiscuem nas obras de caridade.

Quando o Imperador, depois de uma ausencia de três anos, voltou para Constantinopla, teve de Olimpias as melhores informações. Todos eram unanimes em elogiar-lhe a caridade, humildade e a santa vida. Teodosio restabeleceu-a no gozo dos seus bens e concedeu-lhe toda a liberdade.

Embora fraca de saude, Olimpias sujeitou-se a uma vida austera. Fazia jejum constante, vigilias permanentes. A casa da santa viuva tinha o aspecto de grande pobreza, e no vestir fugia de tudo que pudesse parecer vaidade. As orações eram-lhe continuas e a caridade de Olimpias, como um rio, accessivel a todos, cujas aguas beneficiam a terra e o mar. Os bens pareciam-lhe inexgotaveis. A vida abnegada permitia emprega-los quasi todos para a gloria de Deus.

Houve abusos para com a sua caridade e S. Crisostomo aconselhou-a que, dando esmolas, não deixasse de sindicar a necessidade do supplicante, conselho que causou ao Santo muitas inimizades. Olimpias, porem tornou-se mais cautelosa. A' esmola material unia a espiritual, exortando os pobres a levar uma vida santa.

Não lhe faltaram grandes provações que Deus permitiu, para acrisolar-lhe ainda mais as virtudes e aumentar-lhe a gloria no céu. Sobrevieram-lhe doenças, dolorosas, calunias gravissimas e injustas perseguições. Tudo ofereceu a Deus e nunca ninguem lhe ouviu da boca uma palavra contra a caridade para com o proximo. Olimpas tornou-se modelo perfeito de santidade, entre os cristãos do tempo. Em termos elogiosos se lhe referem os bispos mais celebres da época, como Santo Amfoloco, Santo Epifanio e S. Pedro de Sebaste. Nectario, arcebispo de Constantinopla, considerava muito a santa viuva e elevou-a á dignidade de diaconiza. S. Crisostomo, sucessor de Nectario, testemunhou grande respeito a Santa Olimpias. Embora seu diretor espiritual, não quis incumbir-se da distribuição das esmolas, como o antecessor o tinha feito.

O nome de Olimpias ficou envolvido na celebre historia da perseguição de S. Crisostomo. Muitos amigos e partidarios do Patriarca foram maltratados, metidos no carcere, privados dos bens Entre eles Olimpias. Uma das acusações levantadas pelo anti-patriarca Arsacio contra Crisostomo, foi de ter incendiado a Catedral. Olimpias, interpelada e acusada de cumplicidade neste crime, respondeu ao Prefeito: "Minha conduta até hoje me parece ser a minha melhor defeza. Quem, como eu, deu muito dinheiro para a construção de igrejas, não tem motivos para incendialas".

Alem disto declarou ao Prefeito que nunca reconheceria a autoridade de Arsacio, como Patriarca, sendo este injusto usurpador de um poder, que não lhe competia.

Pouco depois um decreto do Prefeito a condenou a procurar outro domicilio, fora da cidade. Quando mais tarde voltou a Constantinopla, foi vitima da cruel perseguição do Patriarca. Os bens foram-lhe sequestrados, as casas sofreram-lhe a pilhagem do populacho.

Os proprios empregados levantaram-se contra a patroa, suscitando-lhes grandes calunias e difamando-a de um modo atrós. Atico, sucessor de Arsacio, dissolveu e exilou a comunidade de donzelas, que existia sob a direção de Olimpias. Embora chorasse amargamente a ausencia do diretor e mais ainda a desgraça que o exilio de João Crisostomo tinha causado em Constantinopla, não se entregou ao desanimo, sujeitando-se em tudo á santa vontade de Deus. Deus chamou sua fiel serva aos eternos tabernaculos no ano de 410.

Os gregos celebram-lhe a festa no dia 25 de Julho; o martirologio romano, porem, traz-lhe o nome sob a data de 17 de Dezembro.



SCIENTIFICAMENTE
AS SUAS FERIDAS

• Pomada séccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.


Pomada
SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA y ANTI PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM
MURUROL
DEPURA E FORTALECE

Rádio mensagem do Santo Padre aos católicos franceses

REUNIDOS EM MONTMARTRE PARA CELEBRAR O CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

No dia 17 de junho p.p. o Santo Padre dirigiu a seguinte alocução aos catolicos franceses reunidos em Montmartre para celebrar o centenario do Apostolado da Oração. Traduzimo-la da "Acta Apostolicae Sedis", de 25 de julho p.p.

Estamos no meio de vós, familias da França que acabais de renovar a vossa consagração ao Coração de Jesus. Um milhão de Familias consagradas ao Coração de Cristo, que ama aos Francos: que esplendor e que poder! Mas tambem que responsabilidade! porque os destinos de vossa patria estão em vossas mãos; sob duas condições porem: que ufanos de pertencer a Cristo e concientes da força que isto vos confere, vos mostreis imperturbavelmente fieis a essas dependencias e useis valorosamente desta força.

I

O valor e a prosperidade de um povo residem não já na atividade cega de uma multidão confusa, mas na organização normal das familias sãs e numerosas, sob a autoridade respeitada do pai, sob a sabia e vigilante providencia da mãe, na união intima e cooperante dos filhos. Cada familia se estende, se prolonga na parentela ligada pelos laços de de sangue. E alem disso as alianças entre familias, com seus entrelaçamentos harmoniosos, vão constituir de malha em malha todo o tecido cuja flexibilidade e solidez asseguram a unidade vital da nação, esta grande familia do grande lar que é a patria.

E' um tecido de tal modo perfeito e delicado, que cada malha que venha a romper-se ou afroxar arrisca a comprometer, com a integridade do tecido, todo o odganismo social.

Ora esta ruptura ou este afrouxamento, este enfraquecimento ou degenerescencia da familia se produzem com suas funestas consequencias todas as vezes que se atenta contra a santidade ou indissolubilidade do matrimonio, contra a fidilidade ou fecundidade conjugal todas as vezes que se põe em cheque a autoridade paterna, seja por abdicação do pais, seja por insubordinação dos filhos.

Para constituir uma sociedade sã e estavel, fragamentos de familias desfeitas ou desagregadas não são mais aptos que um conglomerado amorfo de individuos, do qual ainda recentemente falamos (1).

Certamente grande, nogre e pura é a felicidade de um lar patriadcal, intacto em sua integridade e dignidade. Mas (quem ousaria nega-lo?) esta felicidade é o preço da fidelidade a deveres austeros, da vitoria sobre obstaculos e atrativos, sobre as paixões desgredadas ou tentações da carne e do coração Ora faz-se mister coragem, coragem generosa e sobretudo — permanente e continua, por todo o ano e por todo a vida. A não ser que inexplicavelmente queiramos ignorar a fraqueza humana, ou fechar obstinadamente os olhos á evidencia, é forçoso reconhecer que essa coragem não pode surgir, e ainda menos manter-se, apenas com argumentos da razão fria e simples.

A doutrina pura, a moral sublime, as esperanças eternas da fé cristã contribuem grandemente a produzi-la. Mas não é apenas a sua ação exterior que proporciona á religião essa influencia salutar, essa virtude maravilhosa de salvaguardar a pureza e santidade do casamento e da familia, no meio de uma falsa civilização, corrompida e corruptora. Mais que por seus ensinamentos, exortações e promessas, Cristo age nas almas pela infusão de sua graça. Sobretudo na Eucaristia é Ele a "fonte da vida e da santidade" (2). E como se transforma num templo augusto o lar em que o pai, a mãe, os filhos vivem nutridos e abeberados da carne e do sangue de Deus!

Quando uma familia vive assim de Cristo, quando por sua consagração ao Coração de Cristo ela ratificou sua união com Aquele que venceu o mundo, quando se devotou ao amor, ao serviço, ao reino deste Coração divino de modo a fazer de seu reino o ideal que a fascina e ao qual visam todas as suas aspirações; quando muitas familias, animadas do mesmo espirito e atraidas para o mesmo ideal se acham unidas na comparta irmandade do corpo mistico do Deus-Homem; quando estas familias se contam aos milhares e ás centenas de milhares, quando um milhão de pais e de mães, milhões e milhões de filhos consagram com ardor apaixonado todas as suas energias a promover a causa e o reino de Jesus: quem poderá medir o poder de tal exercito sob o comando de tal Chefe?

Se a timidez, a hesitação e a desconfiança abaterem vossa coragem e quebrarem vosso ardor, vossos esforços se tornarão estereis. Eis porque Nós vos indicavamos a ufania de pertencer a Cristo e a concienci'a de vossa força, para restaurar tudo Nele, sob sua guia e no seu reino, como condição essencial para a ver produzir seus efeitos maravilhosos.

Coragem, pois, familias cristãs, familias francesas do Sagrado Coração! Vossa falange é assás consideravel, bastante forte para marchardes com segurança. E no entanto, olhai! Não vedes ao redor de vós outras familias, em numero bem mais imponente que o vosso fixaram em vós os olhos e não esperarem para marchar convosco ou não que as estimuleis?

II.

Vossa consagração ao Coração de Jesus sela um pacto entre Ele e vossas familias. Ele tomou a iniciativa com sua promessa: "Eu as abençoarei", dizia Ele a Santa Margarida Maria. De vossa parte, com toda a solenidade que os vossos meios permitem, sob a benção do sacerdote seu representante, vós colocastes sua imagem no lugar de honra de vosso lar, e o proclamastes seu soberano, comprometendo-vos oficialmente a considerá-lo e tratá-lo como tal. Ele não faltará jamais á palavra: é o Deus fiel. Não falteis á vossa. Fazei-o reinar em vossa casa e em torno de vós.

Consagrada, vossa casa é, pois, por definição, uma casa sagrada: aí nada deve ofender os olhos, os ouvidos, o Coração de Jesus. Ele é seu Rei: Ele deve aí receber de vossa fidelidade uma homenagem permanente, de respeito devoção e amor. Chefe amantissimo de vosso lar, Ele se lhe associou intimamente a toda a vida, e não se concebe pena alguma, alegria, inquietação ou esperança á qual O pudesseis deixar extranho. E' o reino de Cristo: ele é sagrado!

Seria apenas uma vã e esteril complacencia de amor proprio, ou antes uma contradição humilhante a desafiar vossa força, se vós não o usasseis para a manutenção, a defesa, a conquista dos direitos do

(Conclue na 7.ª pag.)

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA:
Dias uteis: 7.00 e 15,15; domingos e feriados: 7.45 e 18.
Ponto em Bragança:
PRAÇA RAUL LEME N.º 10
TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO
Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados, 6,45 e 14,15.
Ponto em São Paulo
BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

NOVA ET VETERA

Os «heroi» da Constituinte

QUEREM os comunistas brasileiros fazer crer que as massas populares lhes devem a "conquista" da convocação da futura Assembléia Constituinte.

Para edificação de nossos leitores, vamos provar não ser original esse processo demagogico com que os lideres da "revolução proletaria" procuram captar as simpatias do povo ingenuo. Demonstraremos, ademais, como a historia recente denuncia a insinceridade de tal manobra, simples engodo e artifitio para a escalada do poder. Luiz Carlos Prestes, com isto, procura apenas ser o nosso Lenine caricato, como veremos a seguir: —

* * *

"E' interessante destacar que, antes do golpe de estado e durante todo o ano de 1917, os bolchevistas, em discursos, proclamações e periodicos, se mostravam como depositarios e defensores da democracia e seus principios. De maneira que, até 7 de novembro, defenderam a republica democratica, exigiram a convocação da Constituinte, eleita por sufragio universal direto e secreto e sustentaram as liberdades politicas e a igualdade de direitos.

Em 20 de outubro de 1917, Trotzky leu no Parlamento a seguinte declaração: — "As classes burguesas que dirigem a politica do governo provisorio propuseram-se escamotear a Constituinte." O diario bolchevista "Rabotchy Put", no numero de 13 de outubro do mesmo ano, escreveu: — "A Constituinte apenas poderá ser convocada contra a vontade do governo de coalisão atual". Os dirigentes bolchevistas chegaram a afirmar que o golpe de estado se realizou "para garantir a convocação imediata da Constituinte." O exito da revolução de novembro e a adesão que esperavam encontrar na totalidade do paiz, deu-lhes uma impressão exagerada de força democratica que, na realidade, não possuiam. Tinham a certeza de contar com a maioria.

* * *

No segundo congresso dos soviets, celebrado em novembro de 1917, que sancionou o golpe de estado, o proprio Lenine narrou esta apologia dos processos democraticos de governo: —

"Como governo democratico não podemos deixar de respeitar uma decisão das massas populares, ainda que no caso de não a crermos racional. No calor da ação, quando chegar o momento de pôla em pratica, de realizá-la em ato, verão os camponeses por si mesmos, de que lado está a verdade. E se os camponeses insistem em seguir aos socialistas-revolucionarios e dão ao referido partido a maioria da assembléia constituinte, diremos: — assim seja! As realidades da vida são o melhor dos mestres, e elas decidirão quem tem razão. Enquanto os camponeses buscam a solução por um lado, nós buscá-la-emos por outro. A vida impelir-nos-á a uma mutua aproximação na torrente da obra revolucionaria, na creação de novas formas de estado. Devemos marchar com a vida, devemos deixar ás massas populares uma inteira liberdade de ação creadora". (de "Os Arquivos da Revolução").

* * *

Pouco tempo depois de se acharem no exercicio do poder, compreenderam os bolchevistas que dificilmente lhes responderia a assembléia. Pelo "Pravda", sistematicamente renderam importancia a essa reunião e sustentaram que até sua convocação, e durante seu funcionamento, o poder devia continuar, inteiramente, nas mãos do comitê de comissarios do povo. Realizadas as eleições, o povo não lhes outorgou sua confiança, apesar das fraudes e abusos cometidos em sua preparação.

Os membros do partido dos cadetes (partido constitucional-democrata) começaram a ser perseguidos e encarcerados como inimigos do povo. Nenhum deles poude tomar parte na assembléia. Apesar disso, os bolchevistas se achavam em evidente minoria.

Em 18 de janeiro de 1918, a Constituinte foi instalada no Palacio Travichesky, não obstante as rigorosas medidas de intimidação a que havia recorrido o governo.

"Já que cometemos a tolice — expressou Lenine — de prometer a todos que convocariamos esta bagatela, não ha outro remedio senão inaugurá-la hoje. Agora que a historia nada disse ainda a respeito da data em que tenhamos de encerrar o que inauguramos — acrescentou rindo-se."

Assim o descreve, textualmente, Vladimiro Bonch-Bruevich, em seu livro "Os postos de combate da revolução", no capitulo denominado "A Assembléia Constituinte." Convem notar que o autor, alem de ser entusiasta panegirista de Lenine, foi o secretario geral do Comitê provisorio, a raiz do golpe de estado de novembro.

* * *

Enquanto o presidente da assembléia, Chernof, pronunciava repetidas arengas, o marinheiro Selesnikof, encarregado da vigilancia e manutenção da ordem da casa, não ocultava sua irritação.

Durou a sessão dezessete horas. Como só obtivessem cento e cincoenta e três votos contra duzentos e quatro ao votar-se a declaração dos direitos do povo trabalhador e explorado, decidiram os bolchevistas apelar para a força. Os tablados e passeios estavam repletos de marinheiros e soldados armados. Ás três e meia da manhã o aludido marinheiro, aproximando-se da mesa presidencial e descarregando sobre ela um murro, manifestou com firmeza: — "Dê você, de uma vez, por finda a sessão. Estamós cansados. E' tarde e é tempo de ir dormir."

A assembléia, sem força para resistir, dispersa-se. O marinheiro revista seus soldados e fecha as portas do palacio.

As prisões que, imediatamente, se efetuaram por ordem de Lenine, destruiram esse orgão representativo do povo. Dois dias depois, foi declarada dissolvida a Assembléia Constituinte."

(Do "Imperio Sovietico" de Mons. D. Napal, edição de 1934).

JUBILEU DE PRATA

DO CENACULO N. S. DA DIVINA PROVIDENCIA, DAS SERVAS DO SS. SACRAMENTO

Pe. Primo Masson, S. S. S.

— III —

O fim da Congregação das Servas do S. S. Sacramento, como a dos Padres Sacramentinos fundada pelo Beato Eymard, é eminentemente social, como rezam as suas regras e constituições de vida seligiosa.

"Esta familia, diz a revra das Servas, abençoada sob o titulo de Servas do S. S. Sacramento, com tanto carinho por sua Santidade Pio IX... dedica-se de toda a alma, com todas as forças, como alvo que lhe é peculiar a prestar, antes de tudo, por todas as suas filhas, solene e perpetuo culto de adoração a Nosso Senhor Jesus Cristo, perpetuamente presente no S. Smo. Sacramento do altar pelo amor dos homens".

E mais adiante falando do fim da congregação, acrescenta: "Seu lema, como a divisa de seu estandarte será: Tudo para o serviço de Jesus Sacramentado!"

São vinte cinco anos e as servas do S. S. Sacramento não cessaram de montar guarda á porta do Palacio do imortal e invisivel Rei dos seculos, Jesus Cristo Sacramentado, fazendo-lhe ato de continencia, de dia e noite, prestando-lhe toda a honra e gloria em nome da sociedade quais sentinelas avançadas em pé por S. Paulo e pelo Brasil!

E' principio de justiça, é sinal de civilização e de religião, premiar a fidelidade dos suditos e o heroismo dos soldados; e quem lembrou-se da fidelidade e do heroismo destas heroinas que velaram de dia e de noite durante 25 anos pela defesa integridade e grandeza de S. Paulo e do Brasil?

Quem dos paulistas não fidalgos e dos brasileiros em geral, na passagem do Jubileu de Prata teve o pensamento nobre de prestar homenagem a tanta virtude de abnegação e de interesse pela patria estremecida?

Hoje em dia é costume assinalar a passagem de grandes obras e instituições com comemorações, com placas publicas dando seu nome á uma rua, levantando monumentos, instituindo festas; e por esta obra divina, de sentido eminentemente patriotico e de efeitos sociais extraordinarios, a primeira obra pela salvação e grandeza de um estado e de uma nação, nada foi feito, e quasi não foi notada a fausta efemeride de seu Jubileo de prata.

Efeito de humildade e modestia por parte das Religiosas, não há duvida, pois elas á imitação do Rei Eucaristico amam o escondimento e aniquilamento da propria personalidade e nada buscam dos homens, como quer seu Santo fundador, o Beato Eymard, a não ser o olvido e o desprezo: está direito, são as Servas, isto é as escravas do Rei divino do Trono da adoração!

Mas que os homens, os brasileiros, e mormente os Paulistas não tenham reparado nesta falta, não tenham prestado homenagens sinceras e especiais ás heroinas Irmãs Sacramentinas por ocasião da data aniversaria do 25.º ano dessa fundação, isso é incrivel, é lamentavel. E' sinal que o espirito moderno aqui no Brasil, em S. Paulo, como em muitas partes do mundo, está dominado pela materia, escravizado pelo dinheiro e julga dos homens e das coisas só ou quasi exclusivamente pelo prisma miope e ilusorio dos principios economicos e materialistas da vida e não por uma concepção filosofica crista, espiritualista da vida e pelos valores teologais e morais da revelação.

Eis a causa de todos os males que assolam a sociedade moderna, o fosso de todas as guerras e revalidades sociais, nacionais e internacionais!

Eis porque o fato historico da fundação 25.º aniversario do Cenaculo das Servas em São Paulo, passou imperceptivel para muitos... e a imprensa, esta arma terrivel que não conhece barreira, que invade todos os campos da atividade gozando de toda a liberdade emudeceu por completo e não disse uma palavra siquer!!!

Até os nossos jornais catolicos não repararam no fato, não fizeram um comentario, sobre a efemeride gloriosa da fundação do Cenaculo "Nossa Senhora da Divina Providencia". Foi esquecimento? Talvez! o queremos crer! Mas agora ha uma coisa ainda que podemos fazer e devemos em compensação e reparação, sabeis que coisa? Interessarnos mais pela obra da adoração vezes a sua linda capellinha do Cenaculo de Nossa Senhora da Divina Providencia e rezar e adorar!

A isso estamos obrigados por um duplo dever de gratidão e de interesse pessoal e patriotico-social.

A fundação do Cenaculo "Nossa Senhora da Divina Providencia", em S. Paulo foi e é a primeira da Congregação das Servas no Brasil e em toda a America do Sul: a primeira! Foi mesmo um cenaculo da Providencia divina! Pois Deus perpetua das Servas, visitarmos ás que destinara e preparara S. Paulo por um ato de predileção que nunca o homem poderá avaliar, para ser a cidade mais cosmopolita, industrial, intelectual, financeira do Brasil e talvez da America Latina, escolhera estas almas de escol para que velassem como tantos anjos pelo futuro de S. Paulo pela conservação, incremento, sempre maior da fé e da moralidade que lhes trouxeram Anchietas, os Nobregas, os Missionarios Franciscanos na primeira hora do Brasil.

Sim, meus amigos da verdade e da religião, animados, pois, e orientados por um patriotismo verdadeiro e sadio nos precisamos das Sacramentinas das Servas do S. S. Sacramento, escravas, vitimas do Cristo Rei da adoração para que fossemos os Paulistas de ontem, os Paulistas de hoje e os Paulistas de amanhã, homens de fé pura, forte, missionaria e homens de trabalhos de realizações e empreendimentos imperecíveis que lhes granjearam a estima, a confiança e o respeito de todo o mundo...

Para que o dinheiro não nos escravise, o prazer e a abundancia não nos entorpeçam, e a maquina não nos mate na inanição e torpor da fartura e do comodismo da vida facil. Paulistas, lembrai-vos, nós precisamos nós carecemos da presença, da ação, do sacrificio sucaristico das Sacramentinas, colocadas no centro da nossa Metropole, no cimo do monte santo, nosso monte Sinai da adoração e da prece salvadora e santificadora. Pois as Servas do S. S., Sacramento na linda expressão do Beato Eymard, seu fundador, desafam a onipotencia do Verbo Incarnado, escondido, aniquilado debaixo das Especies Sacramentais fazendo-o trabalhar em pról das necessidades das familias, do estado e da nação: coisa que não fazem as outras religiosas: esta é a vocação delas, as Servas do S. S. Sacramento, sua obrigação.

"Tudo para o serviço de Jesus Sacramentado! é seu lema. E Jesus servido por elas, adorado por elas de dia e de noite. Jesus, então, torna-se uma redenção continua, perpetua marcando, a cada instante que passa, a sua passagem com graças cada vez mais abundantes e extraordinarias; então Jesus, por S. Paulo e pelo Brasil desagrega, dissocia todos os atritos humanos, todas as iras do inferno, aniquila todas as forças do mal em beneficio de todos e de cada um de nós para um porvir melhor.

Paulistas, honrai, com a vossa virtude e com a fidelidade a vossa vocação de pioneiros vanguardistas da civilização no Brasil, a virtude e o heroismo das Irmãs Sacramentinas agora e sempre!!!

LEIAM

Novos Esplendores de Fátima

Aparições - Revelações - Milagres

por Pe. Valentim Armas, C. M. F.

Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado.
O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima.

A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00

O ditador vermelho e sua mãe

Em 1937 faleceu a mãe do ditador comunista, Stalin. Ela pertencia á igreja russa e, na sua ultima pascoa tomara parte nas cerimonias religiosas na igreja de Filsit, onde residia.

A vista disto, Stalin escreveu á junta dos "sem Deus" em Filsit, reprovando esse ato de sua mãe e comunicando que, por isso, tinha rompido as relações com ela.

Recomendou que a influencia da religião não se infiltrasse na juventude, senão, dizia ele, o nosso comunismo estará perdido.

Ordenou que sua mãe não mais usasse o sobrenome "Stalin".

Ao falecer, a mãe de Stalin expressou, em testamento, a vontade de ter "sepultura eclesiastica" e dispôs 9.000 rublos a favor da igreja de Filsit.

Stalin, em ordem telegrafica, proibiu a execução deste testamento. A policia impediu ao clero cismatico fazer o enterro. Alem disso, foi dissolvida a comunidade de culto á qual pertencia a mãe de Stalin, e foram presos os chefes da mesma.

(Da "Ave Maria")

Festa de encerramento do curso na Faculdade "Sedes Sapientiae"

Realizou-se dia 8 p. p. a festa do enceramento do curso da Faculdade "Sedes Sapientiae". Pela manhã, ás 8 horas, foi celebrada missa em ação de graças, bastante concorrida. A's 20,30 horas no salão nobre da Faculdade, teve lugar a colação de grau. Paraninfou o ato o prof. Dr. Aloysio de Castro, da Academia Brasileira de Letras, que usando da palavra, fez expres-

As novidades da Missão Pontifícia de Socorro

CIDADE DO VATICANO — Progride esplendidamente na Alemanha e na Austria a obra da Missão Pontificia de Socorros, cujas unidades compostas de Sacerdotes, médicos e ajudantes, prestam incansavel assistencia às infortunadas vitimas da guerra e cooperam por multiplas formas com as autoridades aliadas. Visitam os postos pontificios de socorros o Revmo. Mons. W. Carrol, agregado da Secretaria de Estado da Santa Sé, e o Revmo. Mons. Joseph F. McGeough. Durante os primeiros meses do auxilio foram repatriados inumeros franceses e italianos, que vagavam em multidões incontaveis, requerendo a constante atenção dos socorros pontificios. O trabalho da Missão, na zona americana se concentrou na assistencia aos naturais dos Estados Balticos e de outros paises da Europa Ocidental, ao passo que se atêm aos de outras nacionalidades que ainda permanecem na Austria e na Alemanha. Os postos da Missão Pontificia de Socorros são procurados constantemente pelos que procuram conselho ou informação.

Mons. McGeough informa que si se consumirem as reservas alimenticias dos alemães e dos austriacos, para abastecer aos milhares de refugiados ou exilados, causar-se-á uma escassez fatal durante o inverno, para os alemães e austriacos que não se consideram dentro do plano de socorro das nações aliadas; não possuem combustiveis para calefação e os ameaça a fome ou pelo menos um severissimo racionamento muito aquem do minimo de subsistencia requerido para a vida humana.

I Congresso Eucarístico Provincial de Campinas

POSSE DAS COMISSÕES GERAIS

Como ato inicial do proximo Congresso Eucaristico Provincial de Campinas, o primeiro a ser realizado no Estado Bandeirante segundo a determinação do Episcopado da Provincia Eclesiastica de São Paulo, foram empossados nas suas respectivas comissões numerosos Sacerdotes do Clero secular e regular daquela cidade.

A cerimonia teve lugar, dia 24 p. p. na Igreja Catedral de Campinas.

Por ora foram designados apenas os Sacerdotes integrantes e dirigentes das diversas comissões que depois terão, a coadjuva-los, elementos do laicato catolico e que, em tempo oportuno, receberão sua nomeação e investidura.

Estão assim constituidas as comissões iniciais do certame eucaristico de setembro do proximo ano:

Secretario Geral do Congresso: Mons. João Alexandre Losohl Mons. João Lopes de Almeida, Cgo. Rafael Roldane e P. Angelo Rossi.

Comissão de Finanças: Mons. Jeronimo Baggio e Cgo. Rafael Roldan.

Comissão de Propaganda: Cgo. Lazaro Mutschelle e Pe. Agnelo Rossi.

Comissão de Estudos: Mons. Dr. Emilio José Salim e Cgo. José Nardin.

Comissão de Recepção e Hospedagem, direção do Cgo. Anigér F. M. Melillo.

Comissão de Piedade: Pe. Olavo B. Scardigno, Pe. Guilherme Ari, Pe. Vicente Conde, Pe. Benedito Cardoso, Pe. José Tondin, Pe. Felisberto Shubert.

Comissão de Assistencia: direção do Pe. Manoel Prieto.

Comissão de Musica: Pe. Hilario Ferraz Coelho, Pe. Olavo B. Scardigno, Pe. Nazareno Maggi.

Comissão de Exposições: Exposição Catequetica: Cgo. José Nardin, Pe. Olivio Scalabrino.

Exposição de Arte Sacra: — direção de Mons. João Lopes de Almeida.

INICIO DAS ATIVIDADES

Os trabalhos em prol do Congresso Eucaristico Provincial de Campinas foram publica e solenemente instalados na grande Concentração Catolica de 25 p. p., na Praça da Catedral, ás 19 horas.

Todas as paroquias estiveram representadas nessa ocasião, tendo partido das diversas Matrizes procissões, conduzindo a imagem de Nossa Senhora Aparecida, a Rainha do Congresso, concentrando-se os fieis em torno de seu Prelado para ouvir de seus labios a palavra de ordem para o inicio das atividades imediatas do Congresso.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 3.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANA

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 68 — São

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA MEDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Rés.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clínico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 às 6 horas pelo telefone: 2-0839.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO
Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.



FRACOS E ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado
"SILVEIRA"
Grande Tônico



A SÍFILIS
É UM DOS MAIORES FLAGELOS DA HUMANIDADE
AUXILIE O SEU TRATAMENTO COM O
ELIXIR DE NOGUEIRA
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.



Radio - Mensagem do Santo Padre aos catolicos franceses

(Conclusão da 5a. pagina)

Coração de Jesus, que são tambem vossos direitos, os direitos de vossa familia e de vossa patria. Pais de familias cristãs que são a honra e vitalidade da França: pertence a vós — e tendes este dever! — falar e agir em nome de vossas familias, em nome da França, desta França que no dia seguinte a desastres dolorosos, gravou na entrada de vossa Basilica de Montmartre a comovente humildade de seu arrependimento, o ardor de seu amor e de sua devoção: **Poenitens et devota!**

Em nome portanto de vossas familias e da França, defendei a santidade do casamento e unidade do lar, devastado pelo divorcio; defendei a autoridade dos pais e sua liberdade de educar os filhos cristãmente e sem perigo . defendei a infancia e a adolescencia contra as propagandas impias e deshonestas, contra a sedução dos espetaculos escandalosos, contra a licenciosidade perniciosa de uma imprensa e um radio sem controle.

Em nome de vossas familias e da França reivindicai para vossas cidades a decencia, a dignidade das ruas e praças publicas, o direito para todos vossos concidadãos de praticar abertamente sua religião; para o vóso clero e vossos religiosos e religiosas o direito de fazer o bem ao pequenos, aos ignorantes, aos pogres, aos enfermos, aos moribundos.

Em nome de vossas familias e da França, preparai e proporcionai o advento do reino de Deus e do Coração de Jesus em vossa patria, o conhecimento de sua divina majestade na santificação do domingo e das festas, no exercicio do culto publico, na pratica da justiça e da caridade social, da fraternidade cristã entre todos os franceses pela reconciliação mutua da paz.

Acabais de proclamar mais uma vez que credes na vocação cristã da França. Fiel é o autor desta sublime vocação : "Fidelis Deus per quem vocati estis" (3). Fiel em corresponder seja de sua parte a França por meio de vós, familias consagradas ao Coração de Jesus.

E' com esta confiança que damos a todos vós muito amado povo — sobretudo a juventude, esperança patria — com toda a efusão de Nosso coração a Nossa Benção Apostolica.

(1) Radio-mensagem de Natal de 1944 (sobre a democracia)
(2) Ladainhas do Sagrado Coração de Jesus.
(3) São Paulo I aos Cór., cap. 1. v. 9.

Presentes ideais e luxuosos

Sugestões da Seção de Artigos Domésticos:

Artefatos de alumínio. Bilhas e recipientes de louça e vidro. Utensílios de cozinha em fino aço inoxidável "Fracalanza": Caldeirões, Caçarolas, Fervedores, Frigideiras, Conchas, Passadores, etc., Garrafas-thermos, Liquificadores de frutas e legumes, Torradores de pão, Relógios de cozinha, Poncheiras de vidro e cristal. Fôrmas para "wafles". Livros de receitas culinarias e um sem número de objetos de utilidade caseira



Baixelas em finíssimo metal prateado "Fracalanza": Sopeiras, Cobertos, Pratos, Travessas, Jarros para água, Baldes p/ gelo, Faqueiros, Pinças p/ bonbons, etc. Coleção magnifica de objetos de mesa e aparadores em excelente metal prateado "Wolff", tais como: Salvas, Cestas para pão, Manteigueiras, Fruteiras, Potes para geléia, Cockteleiras e outros inúmeros artigos tão úteis quanto decorativos, mas sempre de intrinseco valor.

Atraentes exposições no subsolo

CASA ANGLO - BRASILEIRA

Sucessora de MAPPIN STORES — São Paulo

Antes de qualquer operação, mesmo á simples extração total dos dentes, visite a CLINICA MÉDICA NEURO PSIQUIATRICA contratando a restauração de sua saude, a conservação do seu BEM-ESTAR
Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas.
Tratamento por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS NERVOSAS MENTAIS e para as da PELE de causa interna.
Dr. Araujo Lopes R. Marconi 131 - 3.º and. - S/ 304-5-6 Das 14 ás 18 _ Sabados das 9 ás 12 hs.
Fones: 4-2208 e 5-6717 _ Res.: Av. Pompéia 929 — São Paulo.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 16 de Dezembro de 1945 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 697

Dias em Revista

O mundo inteiro está com os olhos voltados para a conferencia dos "big three" em Moscou. As provocações comunistas na Persia, na China, nos Balkans, são insuportaveis. Não é absurdo ver-se o dedo comunista nas terriveis greves que sacodem todo o sistema industrial americano. Nem é loucura atribuir parte da resistencia javanesa a conselhos, dinheiro, cavilações de Moscou. Em outros termos, o mundo não está em paz, e, por toda a parte em que aparecem conflitos ou problemas, ouve-se a voz ou pelo menos, sente-se o halito empestado de Moscou.

Quando, ás portas da conflagração mundial, Chamberlain procurava contemporizar com Hitler, julgamos que era uma loucura, e, peior do que isto, uma traição á civilização ocidental e cristã. Sempre sustentamos a inteira afinidade entre nazismo e comunismo. Hoje em dia, nossa palavra é a mesma de ontem. E' uma loucura contemporizar. E' preciso ameaçar, ameaçar com vigor, orquestrar essa ameaça com um energico troar de artilharia na China e na Persia. E' preciso colocar na balança das negociações o peso sem medidas da bomba atomica, e falar em tom tão firme, que os soviets não tenham a menor duvida de que a primeira bomba será diretamente contra Moscou. Este é o caminho da paz.

Conceder, recuar, entregar posições, é, pelo contrario, caminhar

(Conclue na 2.ª pag.)

O "LEGIONARIO" DESEJA CONHECER A OPINIÃO DE SEUS LEITORES SOBRE O SISTEMA ELEITORAL UTILISADO NO ULTIMO PLEITO. TEM DEFEITOS? QUAIS SÃO? QUAL O MODO DE OS CORRIGIR? QUE REFORMAS SE DEVE PEDIR?

CONSERVAREMOS SOB SIGILO OS NOMES DOS MISSIVISTAS QUE NÔ-LO PEDIREM.

NÃO PUBLICAREMOS TOPICOS QUE TENHAM CARATER DE PROPAGANDA A FAVOR OU CONTRA PARTIDOS, PESSOAS, REGIMES OU INSTITUIÇÕES. VISAMOS TÃO SOMENTE GARANTIR A MANIFESTAÇÃO EFICAZ DA OPINIÃO CATOLICA NA VIDA CIVICA.

★

Palavras do Exmo. Revmo Sr. Arcebispo Metropolitano

Nomeado Reitor da Universidade Catolica o Exmo. Revmo. Sr. Bispo de Campinas

Durante a sessão solene realizada nesta Capital por motivo do bi-centenário da creação canonica do Bispado, S. Excia. Rvma. o Sr. D" Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano runcnou uma aloucação cujo resumo publicamos, e na qual, alem de importantes considerações sogre a data, S. Excia. Rvma. publicou a nomeação do Exmo. Snr. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas, para substituir, na Reitoria da Universidade Catolica o pranteado Bispo de São Carlos, D. Gastão Liberal Pinto. Na mesma ocasião, o Exmo. Rvmo. Sr. Arcebispo Metropolitano nomeou tambem o Vice-Reitor o Rvmo. Sr. D. Paulo Pedrosa, O. S. B.



D. Paulo Tarso de Campos

S. Excia Revma. começou exterrando seus agradecimentos ao Sr. Interventor Federal, ás altas autoridades, á Comissão organizadora, ao Rvmo. Clero, ao Sr. Altino Arantes e aos paulistas em geral, que tanto colaboraram para o brilho das solendiades ás comemorações já havidas, para falar, ato continuo, na sua confiança em que será concretizada brevemente a Universidade Catolica. Mostrou a necessidade de sua fundação que é de preparar consciencias cristãs aptas a ocuparem o posto os mais altos postos na vida civil. O lema da Universidade afirmou S. Excia deveria ser, se lhe fosse dada a escolha, "Consciencia com ciencia".

Assaverou que dentro em pouco com a anuencia do Governo Federal, começará a funcionar a primeira celula da Universidade — a Faculdade de Direito, e que já foram escolhidos os Reitor, D. Paulo de Tarso Campos Bispo de Campinas; o Vice Reitor, D. Paulo Pedrosa, e o diretor da Faculdade de Direito, Prof. Alexandre Corrêa. Assim solicitava o apoio de todos — apoio que, alias, não tem faltado — para a pronta instalação da Universidade, e em particular do Sr. Interventor, que ele, proprio doutor "honoris causa" por uma das mais celebres Universidades Catolicas do mundo, a de Washington, bem sabia compreender esse ideal. "Estou certo — prosseguiu S. Excia Rvma. — de que posso contar para tanto com o Governo de S. Paulo".

Finalmente, após tecer varias considerações de ordem espiritual encerrou sua oração louvando Maria Santissima, com o seguinte fecho: Neste dia memoravel coloco o Arcebispado de São Paulo dentro do Coração de Jesus, que, nascer dentro do Coração de Maria.

Os católicos e as eleições

A Curia Metropolitana publicou o seguinte Aviso:

Aviso n.º 118 — OS CATOLICOS E AS ELEIÇÕES — De mandado do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, fazemos publico que, terminada a gloriosa campanha em prol do alistamento eleitoral e arregimentação dos catolicos para as eleições do presidente da Republica e dos parlamentares da Constituinte, o Governo Arquidiocesano se julga no dever de justiça e gratidão de louvar oficialmente os benemeritos membros da Junta Estadual e os da Comissão Executiva da Liga Eleitoral Catolica do Estado de São Paulo, como tambem os catolicos que se consagraram de corpo e alma, noites e dias a fio, ao magno trabalho da Liga Eleitoral Catolica.

NÃO HOUVE PARTIDARISMO

— Ao mesmo tempo contestamos, de modo absoluto, as acusações de partidarismo da L. E. C. ou da autoridade arquidiocesana. O unico orgão autorizado a falar em nome da Igreja foi, exclusivamente, a Junta Arquidiocesana da Liga Eleitoral Catolica, e a sua orientação foi publicada em todos os jornais de São Paulo, até a data das eleições. O criterio para a escolha pelos catolicos foi o compromisso com os postulados do Decálogo formulado pela Junta Nacional da Liga Eleitoral Catolica. "A L.E.C. ressalta (escrevia ela, a 2 de dezembro), mais uma vez, que se situa fora e acima dos interesses meramente partidarios. Não tem candidatos proprios. Não visa a triunfos de pessoas ou de grupos, mas á vitoria de ideais. Incumbe a cada eleitor atender ás qualidades pessoais, para, afinal, votar naqueles que mais garantias ofereçam. Dentro deste vasto campo de apreciação é que o eleitor deverá, livre e escrupulosamente, escolher o seu Partido e o seu candidato". Aos catolicos sinceros bastarão estas palavras do unico orgão autorizado a falar em nome da Igreja.

ALEGAÇÕES DE ORDENS SECRETAS

— Quanto ás alegações de ordens secretas baixadas aos padres, ás comunidades religiosas, etc, a Curia Metropolitana convida a que sejam apresentadas ao chanceler do Arcebispado, devidamente comprovados, os documentos de tais acusações, prontificando-se a autoridade eclesiastica a tomar as providencias de direito. A chancelaria do Arcebispado permanece á disposição dos interessados todos os dias uteis, exceto aos sabados, das 13 ás 17 horas. Cumpre notar, ainda, que dos membros da Junta Estadual da L.E.C. nem um só aceitou os convites que lhes fizeram partidos politicos para se candidatarem. Igual recusa fizeram três sacerdotes desta capital, tambem convidados pelos partidos. E de todo o Estado de São Paulo não ha um sacerdote que se tenha apresentado como candidato ás eleições. E', contudo, certo que, dentro dos principios acima firmados, não podia a autoridade metropolitana, nem a Liga Eleitoral Catolica, deixar de respeitar a inteira liberdade dos catolicos no uso dos seus direitos de cidadãos. Nestas circunstancias, bem pode a Igreja repetir aquilo de Nosso Senhor, a quem O esbofeteara diante do Sinedrio: "Se falei mal, mostra o que eu disse de mal; mas se falei bem, por que me agrides?" E prossegue, serena, conscia de sua alta missão salvadora, que sobrepaira a todas as paixões, inculcando aos fieis as memorandas palavras de Jesus aos Apostolos: "Não temais os que matam o corpo, e não podem matar a alma; temei antes Aquilo que pode lançar no inferno a alma e o corpo". — São Paulo, 11 de dezembro de 1945. (a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado".

Carta Pontifícia ao Arcebispo de Trento

NO IV CENTENARIO DO CONCILIO TRIDENTINO

CIDADE DO VATICANO, 13 (U. P.) — Por ocasião do quarto centenario do "Concilio de Trento", Sua Santidade o Papa Pio XII dirigiu um apelo ao mundo para a unificação das igrejas cristãs.

O apelo feito na carta especial enviada ao Arcebispo de Trento, Monsenhor Carlos Ferrari, é datado de 21 de novembro, tendo sido lido esta manhã, em comemoração semi-oficial do "Concilio de Trento" realizado pelo Papa Paulo III em 1545, em virtude do cisma causado por Lutero.

A mensagem papal convidou todas as igrejas cristãs a unir-se sob a égide: "Para a gloria de Deus e salvação dos povos cristãos".

A carta começa com as palavras latinas "Quartum exactum saeculum", que quer dizer: "Já passaram quatro seculos desde o Concilio de Trento".

O Papa recorda o fato de que Paulo III convidou ao Concilio todos os que se haviam desviado do caminho da verdade e da fé.

Pio XII expressa a sua ardente esperança de que, este centenario servirá para atualizar o desejo dos que ainda estão separados da Igreja Catolica Apostolica Romana, e unir-se a "Pedro e seus sucessores".

A carta termina com a benção apostolica aos que participaram na celebração do "Concilio de Trento".

Alocução do Santo Padre

no encerramento de seus exercícios espirituais

VATICANO, 10 (U. P.) — Pio XII, sabado ultimo após concluir uma semana de exercicios espirituais, pronunciou um breve discurso, ao mundo cujo texto foi publicado hoje á noite no "Osservatore Romano".

O texto do discurso papal é o seguinte:

"Bonum erat nos hic esse". Tais são não duvidamos. Veneraveis Irmãos e amados Filhos, os sentimentos que recebeis desses benditos dias de meditação e paz em intima união com Deus.

A necessidade essencial de exercicios espirituais é semelhante á solida coluna sobre a qual descansa a vida cristã. Hoje, nestes momentos de formidaveis tragedias e profundas tristezas, não só para pesoas mas tambem para os povos inteiros, todas as doutrinas que tendem a fazer o homem partidario da humanidade, perdem todo o tratativo e beleza que é puramente exterior. Pode ser dito que tais doutrinas e sistemas ficaram reduzidos a paredes nuas e esses sistemas devem fazer os homens resistentes e fortes, satisfazendo-se com o que lhe for essencial. Do contrario, fracassariam e se desmoronariam como castelos de carta que em, suas ruinas deixam apenas espaços livres.

"Quem poderá duvidar que a Igreja Catolica triunfará na experiencia pela qual tantos homens lutam? A Igreja de Cristo é imortal para todas as gerações. Os fieis sentem a necessidade de colocar em sua vida religiosa a verdade essencial da fé. Os exercicios espirituais forjam os homens nessa força espiritual.

Esses pensamentos presentes em nosso espirito nos acompanharam durantes os anos de guerra. Demos um exemplo. Não poderemos esquecer as palavras de 1943, pronunciadas pelo arcebispo alemão: "Minha arquidiocese, da qual metade está situada numa região altamente industrializada, sofreu durante os ultimos meses, gigantesco bombardeios. Grandes cidades ficaram reduzidas a montões de ruinas. Porem na angustia mortal que o povo sentia, sobreveio-lhe um forte sentimento de fé. Conhecemos casos em que não catolicos foram auxiliados pelo valoroso exemplo do cristianismo e pediram-lhes que continuassem a rezar o rosario"

"Se algumas vezes fraquejamos sob o peso da cruz, se algumas vezes nos falta a compreensão e a justiça do mundo, se algumas vezes os nossos corações enchem-se de amargura, se os assaltos dos inimigos de Deus põem em dura prova a nosso coragem e a nossa perseverança, sabemos onde encontrar consolo abrigo: em nossa devoção por nossa Mãe celestial. Confiamos em sua intercessão e prosseguiremos com passo firme sob a divina proteção da qual é promessa apostolica".

Hora Santa das empregadas domesticas

A Pia União das Filhas de Maria do Colégio São José, convida as empregadas domesticas a tomarem parte na Hora Santa a realizar-se hoje, dia 16, ás 17 horas, na capela das Servas do Santissimo Sacramento.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 23 de Dezembro de 1945 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 698

Ideas em revista

O "Legionario" já tem acentuado varias vezes o luxo de que se cercam os comunistas, já não desfarçadamente, como ha alguns annos atrás, mas publicamente, e de modo ostensivo.

Assim, condecorou o governo sovietico os generais Montgomery e Eisenhower com medalhas cravejadas de rubis e brilhantes, tão custosas que Eisenhower declarou ironicamente á imprensa londrina que não as usava em publico, para não ter de andar acompanhado por batedores da Scotland Yard. No noticiario telegrafico, essas manifestações de luxo continuam. As conferencias com os chefes sovieticos são em palacios, e seguidas de faustosos banquetes. No mundo inteiro, as embaixadas russas são cada vez mais luxuosas.

Como se parecem por toda a parte, os comunistas. Nosso stalinzinho indigena, o sr. Yeddo Fiuza, veiu a São Paulo receber as homenagens dos seus eleitores. Esperavamos que descesse proletariamente de um wagon de segunda classe, ou quando muito de um wagon-dormitorio do noturno das 7 horas. o camarada Fiuza. Não: "S. S. veiu de cruzeiro do sul", informou aimprensa.

Confere...

* * *

E, já que tocamos em assuntos sovieticos, seja-nos permitido externar toda a nossa apreensão ante as enigmaticas negociações que se estão desenvolvendo atualmente em Moscou. No momento em que escrevemos, continua o mais impenetravel segredo a respeito do que se fabrica na misteriosa alquimia politica de Moscou. E' indisfarçavel que ali se joga o destino do mundo. O que teremos? Guerra? Paz armadissima, paz atomica? Ou derrota sem guerra?

Natal. De Roma nos virá, como sempre, a palavra suave, paternal, elevada, do Sumo Pontifice falando ao Sacro Colegio e ao mundo. Será um eco da promessa angelica. Poz na terra aos homens de boa vontade.

De Moscou, o que nos virá para este Natal?

* * *

Estamos na torre de Babel. A confusão das linguas dispersou os construtores do orgulhoso monumento. Hoje, a confusão das lin-

(Conclue na 2a pagina)

«EIS O SALVADOR DO MUNDO»



"Eis o Salvador do mundo". Toda tentativa, todo o plano destinado a salvar o mundo, falirá miseravelmente, se não reconhecer no Infante de Belem o Rei dos reis, e o Senhor dos senhores. (Quadro de Fiorenzo di Lorenzo).

O nascimento humano do Verbo, que nasce divinamente do Pae, foi em nossa historia, um fato demasiadamente capital, para que Deus não o houvesse preparado de longa data, não lhe houvesse o ordenamento. O Genesis nos ensina que antes de formar Adão do limo da terra formou Deus um jardim de delicias, misterioso, para dele fazer a moradia deste ser privilegiado: a moradia antes do habitante, porque destinada ao habitante. Deus seguiu para o segundo Adão a mesma ordem que para o primeiro. O Eden de Jesus foi Maria Santissima.

Mais ainda no ceu e na terra, tudo havia sido preparado por Deus para o advento temporal de seu Filho. O sabio dr. Sepp, estabeleceu por meio de calculos rigorosos que toda a milicia dos astros se achava então em um estado unico e excelente. Era como que uma concordia, um concerto de todo o mundo sideral, numa especie de jubileu celebrado pelo firmamento. Sob a terra provam-nos a historia e o martiriologio romano, a paz reinava por toda a parte: coisa rara após varios seculos e sobretudo depois da fundação de Roma. E essa fundação com efeito, era o exordio desse imperio de ferro que o profeta Daniel havia predito, estar destinado a dominar e por assim dizer convulsionar todo o universo, anunciando assim suas continuadas guerras. Desejava Deus esta paz exterior como sequito e sinal convenientes da aparição entre nós, dAquele que sendo a propria paz, vinha pacificar em seu Sangue toda a creação.

* * *

Jesus deseja nascer em Belem, e Belem quer dizer... casa do pão... Que revelação! Que penhor! Que fundamento para uma invencivel confiança! Apenas nascido, Jesus portanto nos diz: "Eu sou o Pão vivo que desceu do céu. Aqueles que comeram o maná do deserto morreram; mas aqueles que comerem o Pão de meu Corpo e que vos dou viverão eternamente" (São João, 5, 48, 53). Minha palavra, meu sacrificio, meu Sacramento, sobretudo minha Eucaristia, eis minha graça por excelencia, o alimento de vossas virtudes, a benção divina de vossas obras, o segredo de vossas vitorias, o sustentaculo de vosso progresso, o meio seguro de vossa perseverança.

* * *

E vós, Maria, Virgem das virgens, Mãe de Jesus, fonte creada da graça, raiz de vida e de esperança, Senhora incomparavel na ciencia do amor divino, nós não terminaremos sem vos felicitar, o que é uma grande e doce justiça; sem vos rogar tambem, o que, por tantos titulos, é uma necessidade premente. Ensinai-nos, ó Mãe, o que Vós sabeis tão bem, e o que haveis feito de modo a maravilhar os proprios anjos; ensinai-nos a conhecer, a amar, a imitar, a servir esse Deus infante, a quem, desde que nasceu, Vós vos dedicastes inteiramente. Conhecê-lO, amá-lO, imitá-lO,

(Conclue na 2.ª pag.)

Homilia de S. Leão, Papa

Nosso Salvador, meus bem amados, nasceu hoje: rejubilemo-nos porque não ha lugar para tristeza no dia em que nasce a vida, que destroe o temor da mortalidade e esparge a alegria nas nossas almas e a promessa da eternidade. Não ha ninguem que deixe de tomar parte nesta alegria. Todos têm a mesma razão de se rejubilar, porque Nosso Senhor que destruiu o pecado e a morte não achou ninguem isento de falta, e não excluiu ninguem de seu resgate. Que aquele que é santo, permaneça na alegria, porque para ela a recompensa se acha proxima; que o pecador se rejubile, porque é convidado á reconciliação; que o gentio se encha de coragem porque é chamado á vida. Porque o filho de Deus, na plenitude dos tempos fixados pelas impenetraveis profundezas do conselho Divino, assumiu a natureza humana para reconcilia-la com o seu autor, afim de que o inventor da morte, o diabo, seja vencido por onde havia triunfado.

Reconhecida a Faculdade Catolica de Direito

O Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano de São Paulo, recebeu, em data de 19 pp., o seguinte telegrama do Prof. Dr. Raul Leitão da Cunha, Ministro da Educação:

"Arcebispo de S. Paulo — Em aditamento ao meu telegrama de ontem tenho a honra de comunicar a V. Excia. Revma. que o Conselho Nacional de Educação aprovou em sessão hoje realizada o reconhecimento da Faculdade Paulista de Direito. Respeitosas saudações. — (a.) Raul Leitão da Cunha, Ministro da Educação".

O "LEGIONARIO" DESEJA CONHECER A OPINIÃO DE SEUS LEITORES SOBRE O SISTEMA ELEITORAL UTILISADO NO ULTIMO PLEITO. TEM DEFEITOS? QUAIS SÃO? QUAL O MODO DE OS CORRIGIR? QUE REFORMAS SE DEVE PEDIR?

CONSERVAREMOS SOB SIGILO OS NOMES DOS MISSIVISTAS QUE NO-LO PEDIREM.

NÃO PUBLICAREMOS TOPICOS QUE TENHAM CARATER DE PROPAGANDA A FAVOR OU CONTRA PARTIDOS, PESSOAS, REGIMES OU INSTITUIÇÕES. VISAMOS TÃO SOMENTE GARANTIR A MANIFESTAÇÃO EFICAZ DA OPINIÃO CATOLICA NA VIDA CIVICA.

Impressões de um Sacerdote que visitou a Holanda

A crise espiritual e material que atravessam os Paises Baixos, foi transcrita, em traços rapidos, pelo Padre Pedro Mommersteeg, capelão andante do exercito holandês, que recentemente voltou de uma missão especial na sua patria.

Numa entrevista que concedeu a um correspondente do Centro de Informação Pro Deo de Nova York, o Padre Mommersteeg, disse haver sido o primeiro sacerdote que levara ao arcebispo de Utrecht, Joahnes de Jong, o mais alto dignatario da igreja catolica da Holanda, noticias do exterior. O arcebispo se mostrou contentissimo em vê-lo, e maior foi o seu jubilo quando soube que o visitante levava consigo 300.000 hostias, cuja grande escassez, a consequencia de caos geral e a fome constituia uma enorme dificuldade.

O P.Mommersteeg levou á Amsterdam 150.000 dessas hostias e ali falou com o decano do clero catolico, Monsenhor G. C. Van Noort que lhe narrou grandes padecimentos sofridos pelos habitantes daquela cidade.

Em Haarlem, o sacerdote se entrevistou com o Bispo Hvibers e dali foi á Haya.

Ao falar sobre os informes recebidos sobre os estragos causados pela fome em todo noroeste da Holanda, o Padre Mommersteeg, assegurou que não se trata de exageros. Por exemplo, em Amsterdam, morreram, mais, de 1680 pessoas durante o mês de maio. Em Roterdam eram tantos os que pereciam que não se compravam ataudes; simplesmente os enterravam. Em Utrecht, teve que comer umas tortas feitas de bulbos de tulipa moido e depois fritadas com azeite de nabos, que transtornaram o estomago por largo tempo.

A respeito dos efeitos que as vicissitudes dos ultimos cinco annos tiveram sobre o sentimento religioso, o Revmo. Pe. Mommersteeg disse que foram tantas as inquietudes que provocaram um fundamento de convicções religiosas, um fortalecimento do espirito apostolico e uma maior devoção a tudo aquilo que se relaciona á Igreja. Infelizmente, tambem houve em certos circulos um relaxamento de normas morais. Poder-se-ia dizer, — adiantou o sacerdote — que os bons melhoraram, e os maus pioraram.

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Largo de S. Bento n.º 25 - sala 1
Fone: 3-6402
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas

Ano .. .. Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00
Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1.ª PAGINA

guas já não é nosso unico mal. Temos a confusão das ideias.

Um telegrama proveniente de Paris nos informa que os comunistas estão promovendo uma séria campanha para a moralização de certos bairros da cidade, e a completa extinção de certo genero de nemhoteis, etc. etc. etc.. Nisto cooperam largamente com os jovens catolicos...

Mas, afinal, o que vem a ser o comunismo? Não é a supressão da familia, a extinção da moral, a cessação de tudo quanto enfreiava a libidinagem humana na era da civilização cristã? Não sabemos, nem que comunistas são estes, nem que catolicos.

E uma pergunta nos vem ao espirito. Alguem não estará sendo logrado, nessa impossivel colaboração? Pensamos mais um pouco, e nos lembramos de que S. Tomaz de Aquino explica que a completa extinção de certas tolerancias traz como consequencia um risco para a organização da familia, pelo que as deve o Estado, prudente circunspectamente, deixar subsistir.

Estas colaborações dão, ou não dão forçosamente em logro?... e quem é logrado?... os comunistas, nunca!

«Eis o Salvador do mundo»

(Conclusão da 1.ª página)

servi-lO é tudo que nos cabe fazer como creaturas, porque é a finalidade de nossa creação. Mãe de misericordia vós compreendeis nosso desejo, vós atendeis nossas orações, vós haveis de abençoar nossos bons desejos e elevando-nos um dia á gloria d'Aquele que vós em primeiro lugar contemplastes as santas humilhações, vós coroareis com Ele estes modestos meritos que, após Ele nós vos devemos mais do que ninguem.

(Mons. Gay. "Les Mistères du Saint Rosaire")

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

AINDA A LEI ELEITORAL

Muitos leitores do "LEGIONARIO" ficaram desejosos de saber qual o modo por que se deveria modificar a lei eleitoral. Já não se lembram exatamente do sistema em vigor antes de 1935, e lhes é dificil, em consequencia, fazer um juizo exato sobre a viabilidade de uma reforma que satisfizesse inteiramente os catolicos, dando-lhes aquela liberdade de escolha sem a qual continuarão a ser verdadeiros periecos no Brasil.

Vamos, pois, descrever o sistema em que se elegeu a Constituinte de 1934. E' precisamente o sistema cuja restauração devemos pleitear com todas as forças.

* * *

Recapitulemos algumas noções do artigo anterior. Quociente eleitoral é a expressão técnica para se designar o numero de votos necessarios para eleger um deputado. Sendo p. ex. as cadeiras em numero de 80 na futura Constituinte estadual, o quociente eleitoral se obterá, dividindo o numero de eleitores, por 80. Quociente partidario, é o numero de cadeiras a que cada partido tem direito. Se o quociente eleitoral for p. ex. de 30.000 votos, e um partido tiver 150.000 votos, o seu quociente partidario será 5: 5 cadeiras, uma vez que 150.000 dividido por 30.000 é igual a 5. Cada 30.000 votos dão uma cadeira. O partido, que teve não só 30.000 votos, mas cinco vezes isto, terá direito a 5 cadeiras. Nada mais claro.

* * *

Passemos, agora, ao sistema eleitoral de 1934.

Em alguns aspectos, parecia-se ele com o atual. Havia duas especies ou classes de voto, a do primeiro e a do segundo turno. Chamava-se "primeiro turno" o voto dado ao candidato que encabeçava a cedula. Segundo turno, os votos dados aos nomes restantes. Assim, escolhendo uma Camara de 80 membros, todo o eleitor daria um voto de primeiro turno, para o candidato de sua preferencia, e 79 votos de segundo turno para cada um dos outros 79 candidatos que constituissem sua cedula.

A primeira diferença entre esse sistema e o atual está em que, hoje em dia, nem siquer escrevemos os nomes dos candidatos em que votamos em segundo turno. Votando em primeiro turno em um candidato, somos obrigados a votar em segundo turno na totalidade absoluta dos candidatos apresentados pelo mesmo partido. No sistema de 1934, não. Podemos escolher para o segundo turno candidatos de qualquer partido, colocando em nossa cedula todos os catolicos, e excluindo todos os anti-catolicos, de sorte que o voto catolico aproveite só aos candidatos catolicos.

Como se faz a apuração?

Reputam-se automaticamente eleitos todos os candidatos que tenham obtido em primeiro turno os 30.000 votos que constituem o quociente eleitoral. Depois, verifica-se qual é o total de votos de primeiro turno dos candidatos que não obtiveram o quociente eleitoral. Digamos que o partido A elegeu pelo primeiro turno 5 candidatos. Restam 75 candidatos que não foram eleitos. Suponhamos que estes 75 candidatos obtiveram, em média, 1.000 votos cada um, em primeiro turno. Trata-se, evidentemente, de uma média, já que o normal é que a votação difira algum tanto, de candidato para candidato. São, pois, 75 mil votos de primeiro turno. Se cada 30.000 votos dão direito a uma cadeira, a quantas cadeiras darão direito estes votos de primeiro turno? A duas cadeiras e meia. Quantos deputados elegerá este partido? Pelo quociente eleitoral, 5. Pelo quociente partidario, 2.

Sobram 15.000 votos. Ficam perdidos? Não. Suponhamos que os candidatos eleitos pelo primeiro turno obtiveram, não simplesmente 150.000 votos, mas 165.000 votos. Como se vê, sobraram 15.000 votos. Estes se somam aos 15.000 que sobraram do quociente partidario, formando o total de 30.000. O partido A terá eleito com esta ultima sobra mais um candidato. Ao todo, pois, terá 8 representantes.

* * *

Vem agora o ponto sensivel do assunto. Como escolher os candidatos que foram eleitos pelo segundo turno? E' muito simples. Ao contrario do que sucede agora, o primeiro turno só vale para os candidatos que tenham alcançado quociente eleitoral. Para o quociente partidario, somam-se os votos de segundo turno de cada candidato. Os que foram mais votados em segundo turno serão os eleitos pelo quociente partidario. O método é clarissimo. Para o quociente eleitoral, primeiro turno. Para o quociente partidario, segundo turno.

Ora, o que sucede? Cada candidato recebe em votação de segundo turno todos os votos de seu partido. Os candidatos catolicos dos varios partidos receberão, alem disto, o voto de segundo turno desses inumeros catolicos que não pertencem a partido algum, e querem servir o Brasil, não dentro dos quadros de qualquer agremiação partidaria mas como franco-atiradores.

Estes votos decidirão do pleito, quanto ao quociente partidario. Manobrando com inteligencia, os catolicos terão posto a pique todos ou quase todos os anti-catolicos, e terão eleito quase todos os catolicos.

Parece-nos que, se queremos evitar os mais graves riscos para a causa catolica, não temos outro caminho a seguir: nosso dever consiste em pedir, suplicar, reclamar energicamente se preciso, a restauração do regime eleitoral vigente em 1934.

★ PLINIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

A propósito da reforma da lei eleitoral

A proposito da reforma da lei eleitoral, recebemos de um leitor, que usa o pseudonimo "Literofil Paulista", a seguinte carta:

"São Paulo 16-12-45. A. M. D. G. As eleições ? Vamos corresponder ao convite do "nosso semanario".

Praticamente :

1 — A primeira coisa é a otima vontade do publico. O povo espontaneamente formou as longas filas. Os "aguias", porem, ficaram á frente dos portões, p. ex., no G. E. Prudente de Morais, entraram por primeiro, invadiram os corredores e estabeleceram do empurrão.

2 — Estabelecer o diretor do colegio eleitoral: grupo escolar ou outro. Os mesarios cuidam só de sua secção. O edificio fica abandonado, e já se vê as consequencia. Alguem competente, funcionario publico guarda civil (não ha inconveniente) e seus axiliares pode ser aproveitado o pessoal administrativo do predio requerido (vide exemplo de Politecnica). Evitaria demoras desrespeitos audaciosos (desrespeito a Irmãs de caridade a Padres, vide "A Gazeta", em Vila Mariana).

3. Judiciosa escolha dos predios. Na zona de Sta. Cecilia, nos Campos Elyseos, havendo; G. E. João Kopke, salões da Sorocabana, Colegio Stafford, Liceu Coração de Jesus, todos eles providos de patios espaçosos, deverse-ia incomodar as Irmãs do Instituto Dino Bueno apertado, sem espaço?...

Maior numero de colegios.

4. Foi observado: a maioria, julgando serem poucos os madrugadores, acumulou-se desde 5,30 horas nas adjacencias, para se livrarem ás 13 horas.

Um horário: de 8 ás 12 horas: senhas de 1 a 150; de 12 ás 15 horas; de 151 a 300; de 15 ás 17,30; as restante. Nas sobras dos outros periodos e após o ultimo, em ordem de senhas: os retardatarios.

5. Desdobrar as mesas (pois os patrioticos mesario merecem descanço). Então substituição de 15 horas em diante, dobrar urnas (menores).

6. Afastamento e sanções contra "eleitores mal comportados".

7. Distribuição de senhas (n.º de secção e sala) á porta de entrada. O eelitor votará á hora que lhe aprouver.

NA APURAÇÃO:

1. Não ler nem consignar as cedulas contendo ditos chistosos ou insultosos. São nulas. — Verificadas silenciosamente os dizeres extranhos, sem enunciar em alta voz — na cesta dos nulos. Esta medida remediaria ao mau habito que se vai estabelecendo, sendo o prazer dos pandegos verem suas sandices publicadas e aplaudidas. As eleições são escola de assunto serio. São escola civica e de civilidade.

2. Composição de chapas: aplaudimos sem reservas e como muito justas, as ponderações do Legionario quanto á coação de um eleitor ver-se brigado a votar em candidatos de convicções diferentes. Onde fica a liberdade? (Aliás opinião identica foi expressa pelo não catolico Mauricio Lacerda em "A Gazeta").

Objetarão que isso complica muitissimo o trabalho de apuração. Não importa. Convem respeitar integra a liberdade do eleitor. A proposito, onde estão as tais maquinas de votar? Com as despesas fabulosas de votar não se poderá adquiri-las?

* * *

Outro assunto é saber se para nossa tera, Brasil, convem o sufragio universal. Os semi-analfabetos votam conscientemente? Discernirão no assunto? Mas isso é outro assunto".

Caiólicos
Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS :::
Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Falecimento de Sua Excia. Revma. o Sr. Dom Frei Sebastião Tomás, O. P.

Aviso n.º 123 da Curia Metropolitana

Comunico, com grande pezar, ao Revmo. Clero e fi-is do Arcebispado o falecimento do Exmo. e Revmo. Sr. Dom Frei Sebastião Tomás, da Ordem dos Pregadores, Bispo titular de Platéa e Prelado de Conceição do Araguaia, ocorrido na manha de hoje (19) no convento dos RR. PP. Dominicanos, no alto das Perdizes, nesta Capital.

Ao cabo de rudes e benfazejos trabalhos, Sua Excia. termina seus dias após carreira apostolica das mais frutiferas e patrioticas. Nascido a 3 de abril de 1893, em França, cursou a Escola Apostolica de Mazéres passando ao noviciado de S. Maximino, e, em 1892, recebe o habito dominicano, e conclue os estudos de filosofia e teologia em Jerusalém, sob a sabia e poderosa direção do famoso exegeta Padre Lagrange. Designado o Brasil para campo de apostolado é ordenado a 6 de Janeiro de 1899, em Campinas, pelas mãos santas de Dom João Batista Coreia Neri. Inicia o ministerio como pregador de retiros, assume, após, a direção do Correio Catolico de Uberaba, e, em 1912 é eleito Vigario Procincial de sua ordem. Mercê de seu indefesso labor e constante dedicação, viu-se elevado por Sua Santidade o Papa Bento XII, a 30 de junho de 1930, Administrador Apostolico da Prelazia Nullis de Conceição do Araguaia.

O espirito heroico deste missionario os relevantes prestimos a serviço do Brasil, contam-se por diversas novas tribus evangelizadas, como a dos Carajás, do Tapirapés, Gorotirés. Djorés e Crotirés. as muitas igrejas e capelas, as escolas criadas, a grande Catedral de Conceição e Colegio de Marabá, para mais de trezentos meninos e meninas, e até um campo de aviação, sentinela da civilização ali postada pelo grande missionario.

Pio XI o nomeou, a 18 de dezembro de 1924, como premio de sua abnegação e largas benemerencias, Bispos Titular d Platéa e Prelado de Conceição do Araguaia, tendo recebido a sagração episcopal a 15 de novembro de 1925, na Igreja de Uberaba, das mãos de Dom Domingos Carrerot.

Esta a resenha sumaria de tão longa e fecunda existência, a serviço da Igreja Católica, e dos nossos indios brasileiros, numa dupla afirmação da catolicismo e brasilidade.

O corpo do venerando prelado acha-se exposto na igreja matriz de São Domingos, Alto das Perdizes, devendo ser celebrada Missa de Corpo presente, dia 20, ás 9 horas, de onde, logo após as cerimonias funebres sairá o feretro para a Cripta da Catedral Nova.

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano recomenda aos piedosos sufragios dos fiéis de São Paulo a alma deste abnegado e piedoso Bispo Missionario.

São Paulo, 19 de dezembro de 1945.

(a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro, Chanceler do Arcebispado.

A Sifilis mata aos poucos!
corroendo silenciosamente o organismo, atacando a carne, os ossos, a garganta, olhos, ouvidos, a cabeça e o coração. Ninguem está livre de contrair a Sifilis e transmiti-la a seus descendentes.
"Galenogal"
é o depurativo indicado como auxiliar no tratamento desta terrivel molestia. Todos devem conhecer as funestas consequencias da Sifilis, e não é justo que este flagelo prossiga recrutando homens validos para a legião dos loucos, dos cegos e dos paraliticos.
Seu uso impõe-se por ser formula do ilustrado sifiligrafo inglês Dr. Fred W. Romano, diplomado pelas faculdades de Londres e Rio de Janeiro. (15-EC)



A familia de

JOÃO BATISTA DE ANDRADE

convida os parentes e amigos para assistirem a Missa de 7.º dia de seu falecimento, que será celebrada em sufragio de sua alma, segunda-feira, dia 24, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A Liga Eleitoral Católica na mentalidade espírita

Pe. Vicente M. Zioni
DO S. N. D. F.

O ultimo numero de "O Reformador", orgão da Federação Espirita Brasileira, traz um artigo de acerba critica dirigida contra a Liga Eleitoral Catolica.

Interessante é examinar que especie de argumentos nossos adversarios utilizam.

Como sempre, suas armas e investidas são boas e más, licitas e ilicitas, verdadeiras ou saturadas de falsidades. Aliás, é proprio do erro poder utilizar-se do bem e do mal, na difusão das suas idéias, ao passo que a Verdade, na sua divulgação, emprega apenas meios bons e verdadeiros.

Pois bem. Além de outros insultos, não muito dignos, lemos, no referido artigo uma afirmação profundamente infeliz. Diz o articulista que, enquanto os espiritas declaravam não se haveriam de envolver em questões politicas, a Liga Eleitoral Catolica abria, em toda a parte, postos de alistamento, insinuando, assim, uma acusação de partidarismo.

* * *

Ora essa!

Será que os espiritas estão confundindo patriotismo com politica. gem? Postos de alistamento ou preparação de titulos eleitorais, com agencias de propaganda politica?

* * *

Postos de alistamento, meus amigos, não é centro de politica partidaria, não. E' apenas um auxilio que os individuos, ou as entidades, de acordo com a lei, prestam á Patria e aos Tribunais Eleitorais para facultar mais facilmente, aos cidadãos, a consecução do proprio titulo eleitoral.

Qualquer entidade, de qualquer cor ou credo, poderia perfeitamente ter feito o mesmo, inclusive os centros espiritas. Se não o fizeram, ou foi por desconhecerem a Lei eleitoral, ou por lamentavel comodismo.

Aliás, não foram poucos os espiritas que se valeram dos prestimos da Liga Eleitoral Catolica, e nem por isso deixaram de votar em quem bem quiseram, ou ficaram prejudicados na inviolabilidade do proprio voto.

Assim o compreenderam muitas e muitas entidades que, do mesmo modo como a Liga Eleitoral Catolica, estavam fora e acima dos partidos; assim o fizeram muitos partidos e um sem numero de individuos.

* * *

Longe de serem politicos, ou centros de indesculpavel politicagem, os postos de alistamento eleitoral da LEC, foram, como quaisquer outros postos de aviamento de titulos, verdadeiros centros de civismo e de puro patriotismo. Aliás, o trabalho da LEC foi de grande dedicação e sacrificio, expondo seus funcionarios ás criticas mais acerbas e injustas — quais as que os espiritas lhes movem — quando, ao invés, deveriam ter sido objeto da admiração e do reconhecimento dos cidadãos.

Felizmente, ha muito e muito brasileiro de bom-senso, patriotismo e larga visão, que pensa diversamente dos espiritas, e que sabe apreciar com justeza, o alcance patriotico do trabalho da Liga Eleitoral Catolica. Não fora ela, e pelo menos 120.000 paulistas, para falar somente da Capital, ficariam sem o seu titulo eleitoral. Facultar a possibilidade de votar não é, por ventura, agir com o espirito da mais larga e sadia democracia?

* * *

Cuidado, pois, meus amigos. Se quiserdes atacar a Liga Eleitoral Catolica, procurai outros argumentos, e não este. Do contrario, no vosso odio cego dirigido contra a Igreja, prejudicais até mesmo os vossos amigos que a Ela recorreram para obter seus titulos eleitorais, e a quantos cidadãos honestos, verdadeiramente patriotas, quais os membros dos nossos Egregios Tribunais Eleitorais, que acei. taram de bom grado a eficiente colaboração da Liga Eleitoral Catolica.

* * *

Mais uma vez! Preparar titulo eleitoral não é politica, não é partidarismo. E' apenas caridade, civismo, patriotismo, compreensão, solidariedade e espirito da mais pura e sadia democracia.

O NATAL MODERNO

Pe. Adalberto de Paula Nunes, S. D. S.

A festa do santo Natal deste ano está por chegar!... Já estamos, outra vez, ás portas da grande data cristã. Alguns dias mais e estaremos celebrando o nascimento do Salvador do mundo — JESUS.

Infelizmente, a festa mais popular do povo brasileiro e do calendario cristão está cada vez mais se distanciando do seu verdadeiro sentido cristão e religioso de outras éras de sentimos eligiosos de outras intensos e mais sinceros.

Data de certos anos para cá uma onda de descristianização em nossa patria. O espirito pagão que se levanta para suplantar o cristianismo e impor-nos uma nova ordem de coisas. Tudo é levado de roldão, mas com suma astucia e solercia luta não foi abertamente declarada contra o Natal. Seria demais contraria a viva oposição do povo que ainda quer o Menino Jesus em seus corações.

E as mais das vezes, é no proprio lar CRISTÃO E CATOLICO que se realiza essa obra de destruição a tudo quanto inspira a Fé e alimenta os nossos ideais religiosos. Já não se sente mais em muitas familias brasileiras de apurado sentido cristão o vento de morte que sufoca a vida de Cristo dentro do lar e dentro dos corações daqueles que formam a familia crstã. Por isso mesmo tanto maior é o perigo, uma vez que os olhos se acham vedados a tantos rastros de ruinas nos miseria moral.

Festas mundanas, com danças e livertimentos perigosos, dominam por completo a mentalidade dos que já não pena mais em Papa Noel e não se preocupa mais com seus ficticios presentes. Musicas profanas, sem ressalgo selvagens abafam toa elevação da alma para aquele que veio salvar a humanidade e abrir-lhe as portas do Ceu Os canticos melodiosos, tocantes e tão caracteristico do Advento não se fazem mais ouvir mais ouvir nossa almas de um mundo cristianismo todo afeitas aos guinchos barbaros de sambas que cheram mais a africanismo do que a brasileirismo.

E as crianças os pequeninos que em tempos indos sabiam a historia desta memoravel noite do Menino Jesus, falavam em presépios e esperavam, impacientes, pela noite a dentro, a vsta do Menino — Deus com os presentes de Natal! Como é triste averiguar e confessar a transformação operada em sua cabecinhas inocentes Para a creança moderna, á seculo vinte, o Natal se reduz a um só objeto: ao feio e barbudo Papai Noel que nada têm tem de brasileiros com sua longa garba coberta de neve num pais de sol abrazador e tropical como é o nosso. E a ertança jogada nesse ambiente não pode pensar em outra coisa quanto tuque que a cerca tem um sabor pagão e vem ainda matar cedo, toda a elevação da alma por um mundo superior e de encantos inanerraveis.

E os chamados bailes infantis que se multiplicam por toda parte penetrando no interior e subjugando las consciencias catolicas?! Que crueldade para com a inocencia! As vezes, se nos afigura que não vvemos mais num pas cristão numa "terra batizada, terra de Santacruz", mas sim em terras pagãs, que desconhecam o grande e decisivo acontecimento historico do nascimento do Salvador do genero humano.

Renovemos o Natal crstão e procuremos comemorar esta grande solenidade com verdadeiros sentimentos de piedade. Há muita profanação nessa bela e redentora Noite de 25 de dezembro que em breve haveremos de festejar! Fóra de casa e dos corações todo o divertimento que negue ou falsifique o verdadero cristianismo iu entibi a nossa Fé amorteça nossos sentimentos religiosos!

Natal quer dizer a festa do nascmento de Jesus Crsto, o Filho de Deus feito homem que os cristãos comemoram todos os anos. Por conseguinte, é uma festa crstã: E' de e não de Satã: é da Igreja de Cristo Maçonaria; é do Menino Jesus, e não do entruso Papae Noel!

JOIAS
Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

Devoção a Santa Terezinha

SANTA TEREZINHA

Sou devoto fervoroso de Santa Terezinha. Creio que meus leitores não o podem desconhecer. Escrevo e prego tanto as glorias da Santa querida! Já escrevi, para a glorificar, quatro obras. Posso falar à vontade dos falsos devotos do Anjo do Carmelo sem que me acusem de pouco simpatico ao culto da Santinha. Muita gente pensa que o culto dos Santos seja uma especie de agencia de negocios. Pede dinheiro, exito em negocios, sorte grande na loteria, bom casamento, isto é, casamento de fortunas, e outras coisas mais. Alguns chegam a suplicar feliz exito em jogo de bicho, em amores pecaminosos, em namoricos condenaveis, em futilidades e mundanidades. Ora, a pobre Santa Teresinha ha de ouvir todas as tolices dos seus tolos devotos? Tenham juizo! Não profanem assim o culto de Santa Teresinha. Podemos pedir graças temporais, saude, paz, felicidade no lar e outras coisas para o nosso bem neste mundo. Não podemos, porem, e não devemos pedir absurdos e tolices e até a proteção para pecar...

RETRATOS DA SANTINHA

Outra coisa que me doi como devoto de Santa Teresinha é ver o retrato da bela Carmelita de Lisieux tão desfigurado e deturpado. Teresa era muito bela, mas de uma beleza pura, angelica! O seu autentico retrato inspira tanta devoção e fala tanto ao coração! Um olhar de inocencia, uma candura que atrae e arrebata. No entanto, a gente vê por aí cada estampa de Santa Teresinha de fazer pena. Artista de cinema em poses da Santa com uma cara romantica, olhares languidos, atitudes ridiculas de exposição de belezas de concurso.

Certos cartões postais que andam por aí como retratos de Santa Teresinha são verdadeiramente uma profanação. A Santa de Lisieux nunca foi boneca de exposição. Tenham mais respeito pela Santinha querida. Peço a todos os devotos da Santa não comprem estes postais, estas gravuras em que se representa Santa Teresinha em atitudes de romanticas artistas de Hollywood. Não favoreçam estas profanações!

FALSOS DEVOTOS

A devoção, dizia o P. Monsabré, é como o ouro purissimo e sem liga. A falsa devoção é o ouro, talvez, mas com muita liga. Pode brilhar, mas não tem valor. Assim a devoção de muita gente a Santa Teresinha do Menino Jesus. Não passa de ouro falso. Devoção de agencia de negocios. Devoção para pedir não o necessario para a salvação da alma, a graça de amar e servir a Nosso Senhor na imitação das virtudes da Santa, mas para caprichos, vaidades, tolices e até para o pecado. Soube de uma moça que brigou com Santa Teresinha (que camaradagem!) só porque rezou pediu ficasse viuvo um seu antigo noivo... e a esposa do rapaz continuasse viva e forte! A noiva gorada vai para galo de São Roque! Foi bem, perdeu a devoção à Santa! Outros pedem absurdos, pedem o que nem sabem si é da vontade de Deus. Pede-se, por exemplo, a saude de um enfermo — a Santa não atende. Ha razões que só Deus sabe! Que sabemos dos designios de Deus?

Santa Teresinha atende a nossa prece, talvez não conforme pedimos, mas conforme o que é melhor para a nossa salvação. Só Deus sabe o que nos convem, e os Santos pedem por nós, naturalmente, o que é mais conforme à vontade santissima de Deus. Tenhamos um pouco mais de fé e não rezemos como os pagãos. Bem dizia Santa Teresa: **mais da metade de muitas orações consiste em pedir: livrai-me do sofrimento!**

Todo mundo quer gozar a vida e entende que os Santos só têm por fim, no céu, pedir por nós dinheiro, gozo, prazeres, honras, glorias terrenas e tantas outras coisas que jamais interessam à salvação da alma. Ora, destes devotos Santa Teresinha os tem aos milhares, e eis porque se queixam tanto alguns deles.

Disse e repito: podemos pedir a Deus e aos Santos todas as graças temporais e espirituais, mas com esta clausula do Padre Nosso: **seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu!** Façamos a vontade de Deus, dizia um Santo e **Deus fará a nossa.** Si tantos devotos de Santa Teresinha compreendessem bem isto!

Sejamos, pois, verdadeiros devotos de Santa Teresinha. Nada de superstição, nem sentimentalismo, nem romantismo, nem mundanismo em nossa devoção. Devoção de imitação, e que nos leve a melhor servir e amar a Deus, a fazer a sua santissima vontade e a sermos crianças para podermos entrar no reino do céu. E estas mocinhas por aí peçam a Santa Teresinha bem isto: **muito juizo! muito juizo...**

★ **Mons. ASCANIO BRANDÃO** ★

A FESTA DO NATAL EM RIBEIRÃO PRETO

A Congregação Mariana da Imaculada Conceição de Ribeirão Preto, a Juventude Feminina e as Catequistas da Catedral, daquela cidade, vêm desenvolvendo, há quatro anos, um intensivo e benefico trabalho de recristianização da Festa do Natal.

Para o exito dessa louvavel campanha teem feito palestras pela Radio local e distribuindo uma grande quantidade de sugestivos folhetos.



Encerramento do ano letivo no Colegio São Luiz

Realizou-se quarta feira passada dia 12, no Salão de Atos do Colegio São Luiz, a festa de encerramento do ano letivo e a distribuição de premios da II, III e IV séries do Curso Ginasial. A sessão revestiu-se com grande brilhantismo, estando presentes numerosas familias dos alunos.

2.º Congresso de Diretores de Federações Marianas do Brasil

A Confederação Nacional das Congregações Marianas do Brasil fará realizar em São Paulo, de 22 a 26 de janeiro proximo vindouro, o 2.º Congresso de todos os Revmos. Srs. Diretores das Federações Marianas do País.

Formatura dos contadorandos do Liceu Coração de Jesus

Realizou-se no dia 18 p. p. a festa de formatura dos 140 Contadorandos de 1945 da Escola Técnica e Comercio do Liceu Coração de Jesus desta, Capital.

A' sessão realizou-se no Teatro Municipal e transcorreu com grande brilhantismo.

Paraninfou o ato o Revmo. Pe. Avelino Canazza, membro da Diretoria do Liceu. Em nome dos formandos falou o contadorando **Augusticlinio Almeida Santos.**

Venite, adoremus!

"... Os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos ressurgem, os pobres são evangelizados..." (S. Mateus, Cap. XI, 5)

Pe. Joaquim Brito, S. S. S.

MARAVILHOSOS OS EFEITOS DA ADORAÇÃO NOTURNA



Negariamos a ternura do Deus Eucaristico, se duvidassemos das vantagens que uma alma verdadeiramente piedosa pode encontrar na Obra da Adoração Noturna.

No esforço que se impõe para dominar as exigencias do corpo, encontra o Adorador Noturno um exercicio proveitoso à sua energia; o recolhimento a que se entrega, afasta os écos do mundo, permitindo-lhe assim apreender as suaves modulações dessa voz que "fala sem ruido nenhum de palavras", na meditação silenciosa que faz aos pés do altar, o Adorador eucaristico controla a sua vontade, afastando-a ao menos durante uma hora, dos interesses meramente materiais, para retempera-la na contemplação do seu Deus.

Sem duvida, quem só se deixa guiar pela satisfação dos sentidos, vendo na lei natural um fardo por demais pesado para os seus ombros, e inteiramente entregue aos seus negocios, jamais levanta os olhos aos bens imutaveis e eternos, jamais compreenderá as inefaveis doçuras eucaristicas.

Esclarecidos por uma luz mais clara os verdadeiros espiritos cristãos não afastam suas vistas da Eucaristia — oasis que a Providencia colocou no deserto da vida para reanimar o peregrino no caminho para a eternidade.

Da adoração bem feita, a alma volta sempre cheia de força e de ardor, sentindo que a acompanha o olhar complascente d'Aquele que antes mesmo de ser o seu Juiz, quer ser o seu grande Amigo; este pensamento conforta-o nos sofrimentos, aliviando-lhe o peso, aparando-lhe as arestas.

Depois da Comunhão, a Adoração Noturna é o ato religioso que mais aproxima a alma de Deus. Sendo a Adoração Noturna uma escola de formação moral, a **influencia do Adorador no seio da familia** é consideravel.

E, hoje em dia, faz-se premente a presença de verdadeiros amigos de Nosso Senhor Sacramentado, como diques de salvação que se oponham às multiplas tentativas de dissolução da familia. Dissolvem-se os seus vinculos, desatam-se os seus laços — um amor desenfreado de luxo e bem-estar arrasta para fora do lar domestico, criaturas para as quais as alegrias sãs da familia não têm senão fracos atrativos. A criança, criada muitas vezes longe dos pais, não tarda em se impregnar, num ambiente corruptor, da doutrina das negações religiosas. Fragil arbusto, privado do seu apoio natural e abandonado a cuidados estranhos, verga ao primeiro sopro da tempestade. Aos vinte anos, perdida a crença consoladora que a Igreja depositara em seu berço, o rapaz vai aumentar o numero destes imprudentes que, enfatuados com a sua pretensa sabedoria, vivem envaidecidos na ignorancia do seu eterno destino; e os pais, sem entranhas ou sem experiencia, assim preparam a desolação da sua velhice. A Religião que ainda preside, ao menos exteriormente, às uniões, é muitas vezes expulsa do lar; quando muito, continua a viver apenas no coração de uma mãe, que nela encontra forças para as lutas da vida. O pai, vive esquecido das suas obrigações religiosas, e a criança, que tudo vê e imita, encontra na atitude paterna uma desculpa às más inclinações que despontam; de nada valem então os rogos da pobre mãe, de nada servem os seus exemplos heroicos de virtude. Tempestades se preparam que sacudirão os laços da familia, e, — será o **fim** da civilização — hão de lançar por terra depois de os ter estraçalhado os seus debeis e inertes destroços. Retroceda a familia no seu caminhar, volte à Religião dos seus antepassados, ao Deus da Eucaristia, e a paz e a serenidade voltarão a seu seio. O Hospede dos nossos altares é Aquele que, depois de ter abençoado as uniões, é delas a unica garantia de felicidade.

Não é menor a influencia da Eucaristia na sociedade. Estamos no seculo das blasfemias; a cruz é repelida do seio das nações, e a Igreja vê sua missão civilizadora desprezivelmente ultrajada. Em nome de um materialismo abjeto, é que se pretende educar as gerações futuras; na esperança de uma fortuna facil, os escritores — cujo odio à Igreja é quase que o seu unico talento — não exitam em derramar nas massas populares as mais vís calunias à obra de Deus e seus Ministros; profanam os templos pela perseguição, e cerram-lhes as portas à espera de que possam destruir os seus muros; em nome de uma falsa liberdade, mancham as sédes do trabalho, da ciencia e da verdade; à imprensa, separada do bom senso e eivada de má fé, procura amesquinhar todos os dias o nome do Senhor, uma falsa erudição que desvirtua a sua doutrina. A turba vil e cruel, que na hora em que Jesus exalava o ultimo suspiro, vociferava e blasfemava aos pés da Cruz, continua sempre viva. De pé, lança à Igreja os mesmos ultrajes, pede para os seus fieis os mesmos suplicios. Mas, enquanto numa vertigem louca o mundo se atira à correnteza que o leva para o abismo, na Igreja da Adoração Perpetua almas dedicadas passam a noite velando junto de Deus. Seria licito pensar que estas orações nada valem?

Já nas catacumbas, as preces feitas sobre o tumulo dos martires, faziam mais pela humanidade que o fausto insolente dos Cesares. Os cristãos, que celebravam no retiro destes sombrios subterraneos, as vitorias do sangue e as austeridades da virtude, eram a esperança da civilização.

A Adoração Noturna é uma obra de suplica; não resultam estereis para o mundo estas orações que se elevam ao céu para aplacar a divina Justiça!

E' tambem uma obra de reparação. Jesus Cristo está em agonia até o fim dos seculos, e as orações dos Adoradores Noturnos, contrabalançando os ataques dos inimigos, amenizam a amargura dos sofrimentos do "Homem das Dores". (Da revista "O Apostolo do SSmo. Sacramento).

SURGITE, EAMUS!

Aos Revmos. Diretores, aos Srs. Presidentes, Zeladores e Zelados das Associações que sustentam a Obra da Adoração Perpetua Paulista, — **para que o ano de 1946** seja um **ano de paz** para a **nossa querida Patria** e o **mundo inteiro** — é necessario a vossa cooperação para o aumento de nossos bravos e abnegados Adoradores Noturnos!

Viva Jesus, Rei Eucaristico! Salve Maria Imaculada!

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados, 6,45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

Fracassa em Cabo Frio

o famigerado sr. Carlos Duarte da Costa

O POVO ESPONTANEAMENTE PROMOVE ATOS DE DESAGRAVO

CABO FRIO — Trair a outros é malicia. Trair-se a si mesmo e ás suas idéias é uma loucura! E esta loucura cometeu o herético ex-bispo de Maura em Cabo Frio, no dia 21 de novembro pp.

Um negociante estrangeiro que, ora se dizia catolico, ora espirita, ora maçon e ora macumbeiro, querendo vingar-se contra o Revmo. Vigario, por não o ter aceito como festeiro e padrinho de batismo, fez do ex-bispo de Maura um joguete de sua paixão, convidando-o para celebrar em sua casa, no dia do seu aniversario. Apesar de o Revmo. Vigario o ter paternalmente esclarecido e admoestado, repetidas vezes, para abjurar as heresias afim de poder gozar dos favores que pedira, e lhe ter oferecido meios, de acordo com as instruções do Exmo. Revmo. Sr. Bispo Diocesano, o negociante persistiu no seu odio contra a Igreja, tomando atitude abertamente hostil contra o Vigario e o povo catolico de Cabo Frio. Para conseguir o seu malefico intuito, encontrou apoio das seitas acatolicas e dos comunistas do lugar. Os catolicos foram bem esclarecidos pelo Vigario e seu Coadjutor, Franciscanos, principalmente durante uma novena bem concorrida, a respeito da heresia e da excomunhão de Carlos Duarte da Costa. Todas as providencias para evitar a desfeita foram tomadas. Mas, o momento politico garantiu a liberdade e a facilidade ao ex-bispo de Maura para se desmascarar em publico.

BLASFEMIAS E SACRILEGIO

No dia marcado a Cidade amanheceu triste, como que coberta de luto, apesar de musica e foguetes, pois, pela primeira vez, nesta terra de antiquissimas tradições, faltou o som solene e festivo dos sinos. Pelas 10 horas um grupinho de gente das seitas e alguns comunistas se dirigiram á entrada da cidade para receber o joguete da provocação, esperando reação dos catolicos. Esta, porém, não se deu, pois a cidade em peso fechou as suas casas, desdenhando o intruso. Começaram a funcionar os alto-falantes, anunciando o que se passava na casa do negociante. Ouviu-se a saudação ao apóstata pelo pastor metodista do lugar, secundado por um pastor batista, e outros oradores, vindos de fora, como o representante do "Grande Oriente" do Estado do Rio.

Produziu-se no povo uma indignação geral, quando o bispo eretico, saudou o povo de Cabo Frio, dando "um abraço aos maçons, espiritas, protestantes, enfim a todos que creem em Cristo, pois Ele não é exclusivo de uma só religião". Irradiou-se, então, em voz gritada, a paroquia da Missa do dia em honra de Nossa Senhora, ao que alguns protestantes se afastaram. Ao Evangelho falou um adepto da nova seita... mas até o alto-falante se negou a reproduzir os disparates e o restante da profanação sacrilega, ouvindo-se apenas um convite para o "sandwich" oferecido pelo aniversariante.

Pelas três horas da tarde, voltou a funcionar o alto-falante, irradiando discursos. Ouviu-se um comunista de fora que, em pessimo português, manifestou sua grande alegria por ter ouvido uma "misa na lingua brasileira". O chefe do centro espirita local insultou o Clero brasileiro como "sectarista romano", promulgando liberdade ilimitada para tudo, nesta epoca da bomba atomica. Um tenente da comitiva do excomungado, depois de uma longa introdução, terminada por uma poesia, disse que "não queria fazer politica, mas se via forçado a dizer ao povo de Cabo Frio, que não é só de religião que vive o homem, mas tambem de politica". O secretario do apostata gostou tanto da farça e da salada de seitas, que, abusando das palavras de S. Pedro: "Senhor, é bom estarmos aqui!", exprimiu tristeza de sair, mas forçado por muitos trabalhos de secretario daquele que precisa beneficiar outras plagas brasileiras, devia deixar esta terra. "Está vaga a palavra... está vaga a palavra!..." repetiu-se muitas vezes, esperando-se algum orador catolico, mas ninguem se rebaixou a tanto. Então novamente se ouviu a palavra bombastica do representante do "Grande Oriente" deste Estado, declarando a maçonaria amiga de todas as seitas, "só os injustos ultramontanos não a querem compreender." Entre outras, disse: "a maçonaria não é doutrina religiosa e sim patriotica, especulativa, filosófica, filantropica, educativa e orientadora". Terminou convidando a todos a ingressarem na maçonaria e na nova igreja brasileira (sic)!

FALA O APOSTATA

Encerrando a "festa", falou o ex-bispo de Maura: "Povo de C. Frio! (sic)! Ao ocupar esta tribuna popular não necessito dizer mais nada, pois o ultimo orador já disse tudo o que desejavamos que ele dissesse". E, abusando da exortação de S. João, intimou a todos: "Filhinhos, amai-vos uns aos outros!". Repetindo varias vezes estas palavras. E deu o exemplo de como ele as interpretava; pois atacou e difamou as associações desta cidade como "hipocritas, não praticam a caridade". Depois que trazem fitas ao pescoço, mas de insultar os nossos Bispos e Sacerdotes, acusando-os de fascistas, disse textualmente: "Os dias mais felizes da minha vida, fora mos que passei na prisão em junho passado, perseguido pelos malditos fascistas do clero e do exercito. Fui preso porque mostrei ás massas os erros maleficos das Enciclicas: "Rerum Novarum" e "Quadragesimo Anno". "O representante de Jesus Cristo aqui na terra, o Santo Padre o Papa... (aqui se notou grande nervosismo, como se estivesse coagido por uma força estranha!)... Repito: O Santo Padre cometeu o maior erro, separando o povo das massas, fazendo do povo elite e não as massas, mas de fato, as massas são a elite. Repito: os dias mais felizes foram os da minha prisão. E' de lastimar que os dois candidatos á Presidencia da Republica, ainda exaltem e apoiem, em discursos publicos, as falsidades das Enciclicas, pois são fascistas e traidoras das massas operdarias: candidatos, que querem governar com bocas de canhões e metralhadoras, não prestam! Fascistas do clero e do exercito, traidores da Nação, devem ser metidos num submarino e lançados no fundo do mar! Digo mais uma vez: os meus dias mais felizes foram os que passei na prisão!" No fim destas palavras procurou acalmar-se, fazendo-se de poeta: "Aqui estas flores que ornam a mesa são simbolos da caridade e da gratidão. Estas flores eu as distribuo aos meus irmãos maçons, aos meus irmãos espiritas, aos meus irmãos protestantes, aos meus irmãos comunistas, a todos unidos na mesma "religião catolica apostolica brasileira", cuja pedra fundamental foi lançada nesta minha visita... quando voltar, celebrarei no novo templo nacional". Estas ultimas palavras foram abafadas por uma chuva de palmas... de quatro pessoas da comitiva do ditoso aniversariante estrangeiro que era declarado brasileiro.

Nada se soube da despedida! Nem a musica, nem os foguetes anunciaram...

DESAGRAVO ESPONTANEO

A cidade respirou aliviada, quando ee soube que o "louco e traidor", já não estava. A noite, a Matriz se encheu de fieis para um desagravo espontaneo a Nosso Senhor, ultrajado pelo sacrilegio do novo Judas.

No dia seguinte mais de uma centena de fieis fizeram a comunhão de desagravo.

De toda parte surgiram comentarios: "Que desfeita contra Cabo Frio, e suas tradições religiosas!... Bem que os Padres tinham razão... Que loucura!... Um louco não devia andar solto! As autoridades deviam tomar providencias! Devia ser examinado por uma comissão de medicos, para ser levado ao lugar dos "seus dias mais felizes!"...

Alguem que colaborou efetivamente para a vinda do excomungado e o acompanhou de perto, observou: "Que decepção! A Igreja fez bem de o excomungar!... ele é louco!..." Um outro disse: "Agora estimo a minha Igreja cem por cento mais! Ela não se mistura com o erro!... todas seitas juntas não a podem vencer!"...



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

3 notícias das Missões

1 TÃO LONGE!... — O R. Pe. William Ross SVD., Missionario na Nova Guiné, conta-nos o seguinte comovente fato: Um jovem catequista, de nome João, desejava muito ir à estação missionaria, distante 90 milhas, para aí cumprir as suas obrigações de catolico e satisfazer os anhelos de seu coração. Porem o oficial daquele distrito, um australiano intransigente no que dizia respeito à lei que proibia a passagem de um distrito para outro, a cada pedido do nosso jovem respondia com um categorico não. Até que afinal, cansado das persistentes petições, o oficial deu o relutante consentimento. Muito contente, João pôs-se imediatamente a caminho da Missão. Na vespera do quarto domingo depois da Pascoa, cansado de tanto caminhar, coberto de poeira, o "fuzzy-wuzzy" caiu sem sentidos sobre a grama, em frente da nossa estação missionaria. Por meio do movimento ritmico dos dedos e de uma forçada massagem o nosso João recuperou novamente os sentidos. Atonito com esta inesperada aparição, saudei a João com estas palavras: — "Como é que você conseguiu chegar até aqui?" — "Fazendo a pé todo o caminho", respondeu-me ele radiante de alegria. "Eu desejo confessar-me, ouvir a santa Missa e receber a Sagrada Comunhão; por isso é que eu vim. A maior parte do nosso povo cristão desejava vir comigo, porem não obtiveram licença do governador". — "Muito bem, João," respondi-lhe eu, "isso é bom e belo, mas se você veiu para se confessar, eu vou dar-lhe uma boa e dura penitencia que eu jamais dei na minha vida. Quero dizer-lhe que pelos seus pecados, você deve fazer a pé as 90 milhas, de volta para sua casa". — **("Our Missions")**

2 FRUTOS DE SEMENTEIRA ANTIGA — A pedido do imperador Haile Selassie, o Papa confiou aos Jesuitas do Canadá a instrução religiosa da Abissinia. Já foi instalada uma escola primaria em Addis Abeba, que mais tarde será transformada num colegio de formação de professores, pois ha grande falta deles no país. Os Jesuitas já tinham chegado na Etiopia em 1555, devendo sofrer uma grande perseguição durante 50 anos, mas enfim conseguiram a conversão de alguns milhares de indigenas e do proprio imperador. Mais tarde, em 1632, irrompeu outra perseguição e todos os missionarios foram martirizados, acabando com isto tambem a Missão. — **("Nuestra Vida")**

3 PAROQUIAS NAS MISSÕES — Em 1943 eram 73 as paroquias que figuravam gloriosas no quadro de honra da campanha missionaria. Em 1944 elas já são 107. Foi um admiravel aumento de generosidade e dedicação.

AGENCIA MISSIONARIA S. V. D.

O embuste comunista da luta contra o nazi-fascismo

A se acreditar na linguagem dos corifeus do comunismo indigena, a Russia sovietica foi, no mundo inteiro, o unico baluarte do povo sofredor na luta contra o nazi-fascismo.

A realidade, porem, é bem outra. E' sabido que a Russia sovietica sempre manteve um embaixador junto ao governo fascista de Mussolini.

E até a ocasião do rompimento das relações entre a Russia sovietica e a Alemanha nazista, Hitler achou que podia perfeitamente unir a luta pelo poder na politica interna do III Reich e as mais amistosas relações com o governo do Kremlin. Uma semana após a conquista do poder, a 7 de fevereiro de 1933, o chanceler Adolf Hitler declarava, na primeira entrevista concedida, em suas novas funções, ao "Daily Express" de Londres: — "O problema comunista é exclusivamente um problema interno da politica alemã". A 21 de março do mesmo ano, declarava perante o Reichstag: — "O governo deseja manter com a União Sovietica relações amistosas proveitosas para ambas as partes". Foi dentro deste espirito que ele renovou a 5 de maio de 1933 o tratado germano-russo de abril de 1925, a que seguiu o famoso acordo de Rapalo de 1922.

* * *

Não desejamos levar ao acervo do nazismo o tratado de Rapalo, nem tãopouco o de 1926. Mas convem lembrar que o tratado de 1925 expirara em 1931 e que nem Bruening, nem Von Papen, nem Schleicher, chanceleres anteriores a Hitler, o haviam renovado. Foi o III Reich que reatou as mais estreitas relações com Moscou, após dois anos de relativa frieza.

A 30 de janeiro de 1934, ainda mais uma vez Hitler falava no Reichstag dos "interesses comuns dos dois paises". A 27 de março de 1934, a Alemanha nazista e a Russia sovietica concluiram um acordo financeiro e economico, renovado em abril de 1935, e os russos delararam, sem contradita alguma da parte da Alemanha, que Berlim lhes havia feito proposições semelhantes, mesmo durante o ano de 1936, o ano de Nuremberg.

Finalmente, em 1939, para que a Alemanha nazista pudesse atacar a Polonia, e a Russia sovietica pudesse se apossar da Finlandia, da Estonia, da Letonia e da Lituania, foi firmado o celebre pacto Ribbentrop-Molotov.

Depois de tudo isto, que valor atribuir à luta anti-nazi-fascista dos comunistas?

Natal de Jesús, Berço da Eucaristia

Mons. ALBOINO PEQUENO

O Santo Natal, projetando, nos meandros do presepio, uma luz diafana, é uma alvorada de universal encanto, irradiando alacremente fagueira esperança da alma cristã da humanidade.

Na treva densa das agitações humanas, é um raiar de luzes purpurinas, nuncio de um Sol, plenificando a terra de uma nova vida, na realização das profecias, na chegada da "plenitude dos tempos", quando, mesmo a lira profana adivinhara o advento de uma nova serie de seculos: — **magnus ab integro saeculorum nascitur ordo** — Este Sol, na sua alvorada de graças, vai transformar o mundo. Ele é o **sol oriens**, ou, segundo se lia desde o seculo III.º no "CHRONOGRAPHUM", o primeiro documento natalicio, JESUS é o **Sol Justitiae**, brilhando nas Efemerides Cristãs, como o dia maximo do **Natalis Invicti**, centro unico das cogitações dos Santos Padres, fundamento real da piedade comemorativa do **Advento** de Cristo ao mundo.

Quantas lições, quantos exemplos para todos nós, no raiar deste SOL, dentre as brumas da idolatria e do paganismo, rasgando-se o veu das duvidas e destruindo o antemural de tantas apreensões estultas da inteligencia humana!

Nesta Comemoração, sempre revivida na alma religiosa do nosso povo, o cerne indestrutivel da Fé brasileira está dizendo que pertencemos a JESUS, na integridade absoluta do nosso Batismo, verdadeira primicia deste NATAL.

Ao longo dos nossos campos, entretecida de carinhos, sob o teto humilde do camponio, sobre palhinhas que nasceram nos nossos prados, está deitado o MENINO-DEUS, que abençoou outros natais, na placidez silenciosa das madresilvas em flor, orvalhadas pela piedade nativa de nossa gente. Pelo espaço em fora os hinos dos **pastorinhos**, na melodia secular das loas natalicias, anunciam o Nascimento em Belem do Filho de Deus...

A mangedoura foi, na expressão vivissima de Bossuet, "o leito proprio para um repudiado", acomodando, em sintonia perfeita, o doloroso anuncio do vidente de Patmos: — **et sui eum non receperunt.** — Nesta epifania do Infante divino verificar-se-á, perfeitamente, a trajetoria de sofrimentos, indicios prematuros da missão messianica do Cristo, sempre cheia de lances dolorosos, reflexos pungentes da futura tragedia do Calvario.

— O primeiro Ostensorio Eucaristico, nasceu, portanto, num Trono desataviado de luzes acendidas por mãos humanas, mas iluminado por um clarão de sobrenatural esplendor de claridades imortais: **et luz circumfulsit illum.** Em tanta nobreza, tanta majestade divina!

Cumpre referir que no TRONO EUCARISTICO, resultante de um novo NATAL que se realiza nas mãos sacerdotais, a mesma ordem, categorica e solene, faz-no prostrar em adoração submissa e suplicante: **venite adoremus!**

Fitemos a HOSTIA SANTA DO TRONO EUCARISTICO, nesta passagem do Natalicio de JESUS, ainda mais fervorosamente, unindo-nos, sob sua égide, para as lutas, soerguendo-nos da poeira da materia, para a esplanada da contemplação eucaristica.

Aqui, sob os veus da TRANSUBSTANCIAÇÃO SACRAMENTAL, levemos a JESUS os nossos parabens filiais. E' o dia maximo de nossa filiação divina, proporcionada no mundo pela Redenção do CRISTO.

Os Reis e Imperadores, os grandes dominadores do mundo, inscrevem, nos dias natalicios, os alvarás do perdão, na larga prolação de suas fementidas generosidades. Que o exemplo nos anime na sugestão de um simbolo, pois aqui, sob os olhares do TRONO EUCARISTICO, é uma Verdade meridiana: — Assinai, SENHOR, do alto de Vosso Trono na terra dos mortais, na passagem augusta do vosso NATAL, o alvará sacratissimo de vossas misericordias, nascidas do Coração Eucaristico de JESUS Infante.

Federação Mariana Feminina

ROMARIA A' PENHA

Como nos anos anteriores, a Federação Mariana Feminina promoverá uma romaria a um Santuario de Nossa Senhora para agradecer os beneficios recebidos durante o ano. Neste ano foi escolhido o Santuario de Nossa Senhora da Penha. A romaria será realizada no dia 30 do corrente. A's 8 horas será celebrada a Santa Missa. Depois de servido o café, haverá uma pequena assembléia, durante a qual falarão o Revmo. Pe. Dr. Eduardo Roberto, Diretor da Federação, uma filha de Maria da Penha e uma representante da Federação. As filhas de Maria deverão comparecer uniformizadas. Entre 6,30 e 645 horas haverá bondes especiais na Praça da Sé para condução das romeiras. As Pias Uniões deverão dar sua adesão até o dia 26, indicando o numero de suas associadas que comparecerão para que seja providenciado com tempo o café.

RADIO PARA A PIA UNIAO DE SANTO ANGELO

A Federação Mariana Feminina recebeu da Pia União do Sanatório Santo Angelo pedido de um radio. Tratando-se de um pedido que merece toda nossa simpatia, pedimos ás filhas de Maria que no enviem donativos, de acordo com suas posses, afim de que possamos atender tal solicitação antes do Natal. Esse rádio será o presente de Natal das filhas de Maria da Arquidiocese á querida Pia União de Santo Angelo.



Instituto Moderno
PRAÇA DA SÉ N.º 163
SÃO PAULO
Fundado em 1917
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA
O Melhor Ensino
Pelo Menor Preço

NOVA ET VETERA

Lucifer, pai dos totalitarismos

INICIAMOS hoje uma serie de meditações sobre um tema dos mais oportunos nesta quadra do Advento em que estamos. Trataremos do dogma da Incarnação do Verbo em sua estreita relação com o dogma da queda de nossos primeiros pais. Mostraremos as origens do naturalismo e do panteismo e que este não passa de um autentico comunismo entre o finito e o Infinito, devendo terminar, forçosamente, no comunismo do que é finito ou creado. Lucifer, primeiro liberal, tambem e o primeiro comunista na historia da creação.

* * *

Não nos move o desejo de propagar novidades. Detenhamos-emos na meditação de verdades bem conhecidas, mas sobre as quais nunca é demais insistir. Se o mundo anda mal, não é certamente por falta de rumos, mas por insistir no caminho do erro, tambem velho e conhecido, ou pelo desejo comodista de não querer pensar em escolher suas veredas. E na contemplação dessas verdades, conhecidas e abandonadas, não nos guiaremos pelo preconceito fetichista de apenas tratar da parte positiva, das afirmações, mas entraremos tambem na parte negativa, aliás com o intuito positivo de mais uma vez afirmar os direitos da verdade pelos desvios e desatinos a que o erro conduz.

Os amigos incondicionais das afirmações e dos pontos de vista exclusivamente construtivos que nos perdoem. Dentro do tema que temos de abordar logo de inicio se acha uma negação. Mas a culpa não é nossa. A Incarnação do Verbo, em se uaspecto de Redenção, teve origem na Negação de Lucifer em servir a Deus. Não podemos deixar de, inicialmente, nos ocupar do dogma da queda dos anjos e da queda do homem, do dogma do pecado original.

* * *

Este dogma é o ponto de partida do Cristianismo, cujo termo é a Redenção. "A queda em Adão e a reparação em J. Cristo, conforme afirma Augusto Nicolas, são, por assim dizer, os dois polos da esfera espiritual, que se correspondem pelas mais justas, pelas mais fecundas e pelas mais sublimes relações. São como os dois movimentos que medem e determinam o jogo tão delicado, a relação tão importante da liberdade e da graça, com uma precisão admiravel que somente Deus poderia operar, que somente a autoridade infalivel de Sua Igreja pode explicar e manter, e que todas as heresias têm falseado e destruido quase inteiramente".

Com efeito, esses dois dogmas se acham de modo tal na verdade das coisas, nas necessidades de nossa natureza, tão intimamente ligadas entre si, que não se pode diminuilos ou exagerá-los sem romper o equilibrio e a ponderação de toda a doutrina religiosa, de toda a filosofia humana e mesmo de toda a sociedade, como bem observa o autor dos "Estudos filosoficos sobre o Cristianismo".

* * *

Relata a Sagrada Escritura que havendo Deus creado os anjos, antes de admiti-los á gloria eterna, submeteu-os a uma prova meritoria. Ignoramos qual tenha sido essa prova, mas de acordo com um grande numero de teologos, Deus lhes havia revelado o misterio futuro da Incarnação e lhes anunciara que eles deveriam adorar o Filho de Deus feito homem. O que é muito plausivel e pode ter sido mesmo o premio prometido a Adão pela sua obediencia. Mas o mais belo dos arcanjos resistiu. "Como caiste do céo, ó Lucifer, que ao nascer do dia tanto brilhavas? Que dizias no teu coração: — Subirei ao céo, estabelecerei meu trono acima dos astros de Deus, sentar-me-ei sobre o monte da aliança, dos lados do aquilão. Sobrepujarei a altura das nuvens, serei semelhante ao Altissimo. E contudo foste precipitado no inferno, até ao mais profundo dos abismos".

Vemos, assim, que a queda dos anjos foi motivada por sentimento de orgulho, por quererem ser iguais a Deus e gozar a felicidade independentemente das divinas disposições.

A diferença entre os anjos bons e os maus não nasceu da diferença entre suas naturezas, mas da variedade de suas vontades e desejos.

Deleitaram-se os anjos maus em si mesmos, como se fossem seu proprio bem, e voluntariamente se afastaram do bem superior, beatifico. Assim, a causa da bemaventurança de uns foi se unirem com Deus, e a causa da miseria e desgraça de outros, pelo contrario, foi o se desunirem de Deus.

Notemos que Lucifer e seus anjos como espiritos inteligentes que eram, não ousaram sobrepor-se a Deus, mas prescindir D'Ele, ser "semelhantes ao Altissimo". Foi, portanto, a primeira tentação do liberalismo que á historia registra. E nessa tentativa de divinizar sua propria natureza creada, de se identificar com a natureza divina, temos em Lucifer o primeiro panteista.

E vemos como fruto dessa rebeldia de Lucifer, a primeira luta que se travou na historia da creação, essa mesma luta entre o bem e o mal que havia de desenrolar-se pelos tempos afora e que ha de continuar até a consumação dos seculos.

* * *

Depois da queda dos anjos vem a queda do Homem.

Nada podendo contra Deus, Lucifer procura se vingar em sua imagem: Inimigo da natureza, o principe do pecado e pai de todos os males, homicida desde o começo, levou ao Paraizo terrestre a sedução e o pecado. Criara Deus o homem perfeito, dotado de ciencia clarissima e universal, justiça original unida á pratica de todas as virtudes, imperio absoluto da alma sobre o corpo e dominio sobre todas as creaturas, isento de sofrimento e da morte. Não era esta, porem, a ultima e suprema felicidade a que o homem podia aspirar. Era apenas temporal essa primeira felicidade, durante a qual o homem contraiia meritos para alcançar, a titulo de recompensa, o estado de felicidade ultimo e completo. No jardim de delicias, no Eden terreno, o homem contraiia meritos para gozar da gloria, em companhia dos anjos, para onde seria arrebatado por Deus, depois d ealgum tempo de prova e de meritos em seu primitivo estado.

Recomendou Deus a nossos primeiros pais a obediencia, virtude que na criatura racional é de certo modo, segundo Santo Agostinho, mãe e custodia de todas as virtudes, porque creou Deus a creatura racional de modo tal que lhe é util e importante o estar sujeita a muito pernicioso fazer sua propria vontade e não a d'Aquele que a criou.

Com efeito, diz o mesmo Santo Doutor, que quando o homem vive segundo o homem e não segundo Deus, é semelhante ao demonio; porque nem os anjos devem viver segundo os anjos, mas segundo Deus, para que perseverem na verdade, que é fruto proprio de Deus.

Observa São Tomaz que o homem em estado de inocencia estava ao abrigo de toda revolta da carne contra o espirito, e que por conseguinte seu primeiro pecado não podia vir da procura desordenada de um bem sensivel; mas da procura desordenada de um bem espiritual. Pecou inicialmente o homem pelo orgulho, ao pretender, contra a vontade de seu Creador, e instigado pela serpente, se tornar semelhante a Deus pelo conhecimento do bem e do mal. "Sereis como deuses", diz o tentador a Eva.

Eis aí de novo a tentação do liberalismo, a tentação do naturalismo, a tentação do panteismo.

O pecado de Lucifer, segundo São Tomaz, foi o racionalismo, isto é, a revolta da natureza contra a ordem sobrenatural. Esse mesmo pecado vemos na queda de nossos primeiros pais.

E eis-nos, assim diante da longa e porfiada guerra, iniciada no céo, e que na terra desde a origem dos tempos a cidade dos impios move contra a Cidade dos Santos, a revolta contra Deus e seu Verbo, que

(Conclue na 6.ª página)

NOVA ET VETERA

(Conclusão da 5.ª pág.)

desde os primeiros dias do mundo fez se abrirem os abismos infernais, essa mesma revolta que hoje lança sobre o mundo o flagelo dos totalitarismos pagãos e que fará, no fim dos tempos que sobre ele se elevem as torrentes do fogo vingador.

E é a essa luta sem treguas que Deus se refere ao dizerá serpente que seduzira Eva: — "Porei inimizades entre ti e a Mulher, entre tua descendencia e a sua; ela te esmagará a cabeça e em vão armar-lhe-ás ciladas ao calcanhar". Deus anunciou que poria no futuro inimizades, estabelecidas sobrenaturalmente por Ele entre uma mulher acima de todas as outras, e o demonio. Essa mulher que assim surge nos designios da Providencia é a Santissima Virgem, preservada da mancha original em virtude dos meritos de seu Filho. Entre o demonio e Maria, Deus estabelece, assim, inimizades perpetuas, analogas á inimizade essencial que existe entre o demonio e o Esperado das Nações, o Filho de Deus feito homem, concebido nas entranhas virginais de Maria por operação do Espirito Santo.

Pôs Deus tambem inimizades entre a descendencia da Virgem Santissima e a descendencia do demonio, isto é, entre a massa dos impios, filhos do demonio e que se guiam pelos desejos desse pai execrando, no dizer de São João, e a descendencia da Santissima Virgem, isto é, os filhos da Igreja, membros do Corpo Mistico de Jesus Cristo. E, em que peze a opinião dos falsos pacifistas dos acomodaticios, haverá sempre essa luta; porque o demonio e os seus se esforçarão por perseguir a Mulher e sua descendencia, a lhes armar ciladas ao calcanhar.

"Os filhos de Belial, diz o Bemaventurado Grignion de Montfort, os escravos de satanaz, os amigos do mundo têm sempre perseguido até hoje e hão de perseguir mais que nunca áqueles e áquelas que pertencem á Santissima Virgem, como Caim perseguiu outrora á seu irmão Abel, e Esaú a seu irmão Jacó, os quais são figuras dos réprobos e dos predestinados".

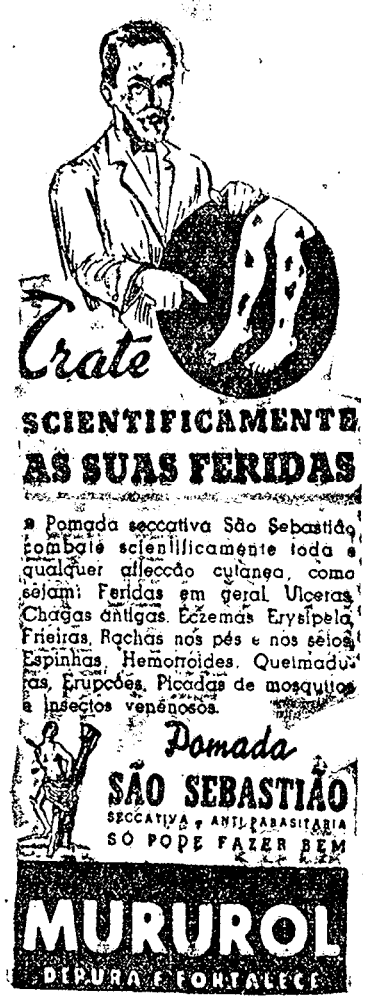
* * *

Veremos, em nosso proximo numero, as repercussões dessa luta na vigencia do Velho Testamento e nos primeiros dias da Igreja.

LER E PROPAGAR O

"LEGIONARIO"

E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS



Exposição de trabalhos

Encerrou-se dia 18 p. p. a exposição de trabalhos executados pelas alunas da Escola Profissional dirigida pelas Irmãs Franciscanas.

A exposição, que se inaugurou dia 13 p. p., acorreram inumeros visitantes, desejosos de ver os explendidos trabalhos executados pelas alunas.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.



FRACOS e ANÊMICOS
TOMEM
Vinho Creosotado "SILVEIRA"
Grande Tônico

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTICIOS

EMPORIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

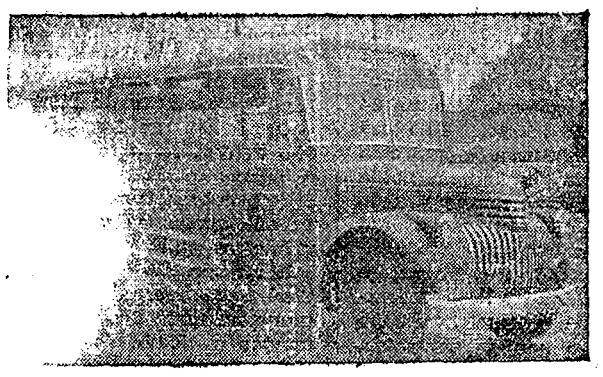
MANTEIGA "BANDEIRANTE"

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO

São Paulo - Santos Ltda.

Cr.$ 20,00

Onibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS
Rua do Comércio N.º 32
Fone: 6-777

S. PAULO
Rua Mauá N.º 670
Fone 4-3676

LIVROS RECEBIDOS

Monsenhor Mello Lula

O PROBLEMA DA DOR

Edit.: — Getulio Costa — Rio.

Muito bem disse o poeta que "quem pessou pela vida e não sofreu não foi homem foi espectro de homem". A dor plasma o individuo da-lhe consistencia fá-lo mais perfeitto e mais digno. E' admiravel o indviduo que sabe sofrer concientemente, sto é que recebe a dor como d diva de Deus afim de que por ela possa ir mais seguramente a Ele.

No entanto, como diz o autor em seu livro, a dor só adquiriu valor, foi compreendida e aceita, depois da vinda de Deus Nosso Senhor Antes disso, o sofrimento eda encarado como avaliante para a natureza não havendo quem se preocupasse em dar-lhe o seu verdadeiro sentido. O estoicismo deu o maximo que se podia dar nos tempos do paganismo: sofrer sem protestar, não para ganhar merecimentos com isto mas, sobretudo, para não sentir-se inferiorisado diante dos outros

Jesus Cristo ganhou-nos o direito á patria celeste através do sofrimento. O sofrimento foi então divinisado: só então a humanidade percebeu a grande potencia da dor quando sofrida com inteira submissão á vontade do Pae e a Ele oferecida como expiação dos pecados. Foi inconcebivel a revolução causada pos esta mudança de conceito da dor. Si assim não fosse, não teriamos tido os martires pois sofrer, padecer dores pela causa de Cristo só é possivel a quem tenha do sofrimentb, o conceito purificador que lhe confere a Igreja. O Reino de Cristo para vencer o mundo pagão custou ao homem que eram Santos porque amavam a Cruz não só no que Ela simbolisa a Redenção mas tambem no que Ela simbolisa o sofrimento.

Prefaciado por S. Excia. Revma. o Snr. D. Aquino Correia, lançou Monsenhor Mello Lula o interessantissimo opusculo "O Problema da dor", agora já em sua 12.ª edição.

Livro muito oportuno. No seculo XX a dor é realmente um problema. Indiscutivelmente, ao par de uma tecnica grandiosa que nos proporciona cada vez mais bem estar e conforto, o mundo vae á deriva em materia de filosofia porque abandonou o Evangelho. Deste modo voltamos ás eras em que se dor não tinha significado. E nunca talvez sofreremos lutando quanto hoje, onde a dor é aquela causada pela insatisfação resultante do materialismo da humanidade .

Faz-se pois mister restaurar a dor em sua estrutura Evangelica. O homem precisa saber sofrer novamente, com os olhos postos em Nosso Senhod. E' isto que se propõe o autor. Desnecessario dizer que atinge o alvo em cheio, alias o maior atestado do que dizemos é estar este livro em sua deicma-segunda edição.

Diante de tão brilhante exito nossos votos são para que milhares de leitores desta obra saibam entender a dor no seu sentido verdadeiramente cristão como o deseja o autor para que pela aceitação cristã e resignada do sofrimento possa aplacar-se a ira do Senhor conta este seculo de gosadores.

PALAVRAS A UM NEO-SACERDOTE

No dia 8 pp. o Revmo. Pe. Frei José Belmonte, Agostiano Releto celebrou em Franca sua 1.ª Miiissa. Por este motivo o Revmo. Pe. Fr. Angelo Quintana, O. S. A. lhe endereçou a seguinte saudação:

Na Oração, que fez S. S. Pio XII no encerramento do IV Congresso Eucaristico Nacional, realizado em S. Paulo, em Setembro de 1942. assim se expirmia:

"Oh! Feliz aquele que o Senhor escolhe, como escolheu os Apostolos para seus cooperadores na mais augusto dos divinos misteres. Feliz e honrada, sobretudo, a familia cristã da qual Jesus escolheu um ou mais filhos — no presente caso (5) cioen — para á participação do seu divino Sacerdocio".

"Como não há na terra misterios mais altos nem há dignidade mais alta e real do que os sacerdotes divini, de quem toda dignidade depende! Assim não pode o homem ser sublmado a mas alta nobreza que a de participar do sacerdócio eterno".

"Por isso os paes verdadeiramente catolicos, longe de arrancar do coração dos filhos o germem da vocação sacerdotal porque tem conciencia clara, de si tal fizessem se tonaram réus diante de Deus de uma gravissima falta da nossa religiaão, procurem eles lançar a semente e fomenta-la com orações, com uma boa educação, com a remoção dos perigos que puderam prejudicar".

"E si um dia veem vingar a vocação, e se realizar o sonho de sua fé, então dão graças a Deus, por verem que eles proprios prepararam, e lançaram a sementeira que devia dar o pão da vida e da bemaventurança eterna".

"Tendes a dita, meus seletos amigos, de receber a Sagrada Comunhão no dia da Primeira Missa do vosso querido filho, Rvmo. P. Fr. José Belmonte, Oh! quão grande é a felicidade que inunda vossas almas de santa alegria junto ao novo Ministro do Altisssimo e de que sois ditoso pae!

Fui convidado por atenciosa carta para assistir a essa Primeira Missa. Mas... sou frade e não posso fazer o que quizer, senão o que deixem ou permitam os Superiores Em espirito, entretanto estarei presente á primeira Missa do filho de familia tão amiga, conhecida de 40 anos anos atraz, que provàvelmente verá subir os degraus do Altar a mais quatro filhos, que já se estão formando em nosso Colegio Maximo e na Escola Apostolica S. José.

Revmo. P. Fr. José Belmonte, beijo reverentemente vossas mãos sacerdotaes, e vos apresento os meus sinceros parabens, desejando vós que chegueis a celebrar as Bodas de Ouro, Sacerdotais, graças previlegada que tambem ou festegei no dia 15 de Abril deste ano.

Noticias do Interior

CAMPINAS

O SUPERIOR DA MISSÃO LIBANEZA MARONITA EM CAMPINAS

CAMPINAS — Do correspondente — Há algumas semanas que o Superior da Missão Libaneza Maronita do Rio de Janeiro, Pe. Elias Maria Gorayeb, foi convidado para participar do Congresso Eucaristico de Rio Claro. A Missa irradiada é celebrada naquela cidade, segundo o rito mais antigo da Igreja, suas conferencias religiosas-sociais ouvidas com grande interesse, como o coro de canticos orientais dirigidos pelo professor Snr. Pedro Zogbi; tudo isso repercutiu extraordinariamente em varias partes do Estado. Motivo pelo qual o missionario foi convidado a varias cidades afim de pronunciar conferencias sobre temas palpitantes da atualidade.

Graças ao convite especial do Vigario da Catedral, Exmo. Rvmo. Mons. João Lopes de Almeida, Campinas teve a honra de receber a visita do Revmo. Pe. Elias Maria Gorayeb.

Dez dias seguidos falou na Igreja Catedral perante um grande publico que vinha ouvir as eloquentes palavras do orador.

Entre os temas desenvolvidos destacaram-se: "A familia na atualidade", "O Problema Social" "Os erros da sociedade moderna", "O Homem perante á ciencia", "Filosofia e a Fé", e outros que o publico recebeu com grande interesse.

Terminadas estas conferencias para todos os fieis em geral, dedicou algumas especiais aos libaneses e sirios de Campinas.

Foi um grande exito a conferencia que desenvolveu sobre o tema "O Oriente através dos séculos", pronunciando no salão do Centro de Ciencias Letras e Artes que estava repleto.

Encerrou o Revmo. Pe. Elias Gorayeb, sua brilhante atuação, em Campinas com uma missa oferecida em intenção do Brasil, pedindo a Deus maior progresso e prosperidade.

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANA

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Libero Badaró, 641 — São

MÉDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLÍNICA MÉDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Água Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas. Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Libero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270.
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLINICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana. Diretor clínico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 às 6 horas pelo telefone: 2-0839

O "Legionario" em Curitiba

Este jornal tambem poderá ser encontrado, em numeros avulsos para venda, na LOJA MARLY. à Rua Marechal Floriano n.º 522 — Curitiba.



DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egídio, 15
- 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas —
Tel.: 2-7313

Carta do Santo Padre ao Episcopado Brasileiro

(Conclusão da ultima pagina)

Vosso bem, e felicitamo-Vos tanto pela força cristã com a qual suportastes todas as desgraças como tambem pela vigilancia e pelo cuidado, nos quais, com a dedicação de toda a sua força Vós trabalhastes pela santificação do Rebanho confiado á Vosso cuidado espiritual, suavisando seus sofrimentos, diminuindo suas dores e aliviando seus fardos. De um modo especial felicitamo-Vos pela admiravel e brilhante união com a qual, ligados por laços de fidelidade á Vossa estimada Rainha e vosso legitimo governo, Vós esperastes o dia feliz, no qual vos seria dado ver reconquistada em paz, união e prosperidade vossa Patria, novamente em plena posse de sua liberdade reconquistada

EXORTAÇÃO FINAL

Como sabeis, ha ainda muito o que fazer. Não é necessario que vos exortemos, a Vós e a vossos concidadãos, a que prossigais na tarefa que ainda resta a fazer. Antes de mais nada, urge que se ponha termo a qualquer violencia pelas armas, bem como á discordia e ao odio. E' preciso, que os espiritos sejam reconduzidos á senda da verdade. E' mister que a ordem seja restabelecida segundo o espirito de justiça e equidade. E' necessario lançar os verdadeiros alicerces da restauração, sem os quais nenhuma sociedade seja ela qual for, subsiste nem pode subsistir no futuro. E Vos manifesto que nessa ardua tarefa é importante que as leis da doutrina cristã estejam sempre presentes ao vosso espirito e que elas se irradiem tanto sobre a vida privada como publica de cada um. Deve ser-Vos igualmente evidente, que é de maxima importancia, que sejam restabelecidas quanto antes, com todo o seu esplendor e gloria, as associações catolicas, e as empresas que tem por fim imprimir e propagar jornais e outros folhetos uteis que possam influir com firmeza e constancia na formação do Estado civil. E' igualmente necessario, que as crianças, os jovens e os adultos venham buscar os dons da vida sobrenatural nos Santos Sacramentos, fontes de Caridade Divina, e sobretudo na visita frequente ao S. Sacramento.

Deve ser evidente a todos nós, que é de grande importancia que o esforço comum de todos os cidadãos animados do espirito de concordia e conduzidos pelo espirito da Caridade divina restaure todo o dano que a guerra, a discordia, a desgraça, a desavença e o sofrimento tenham causado ás almas, estabelecendo o caos e a confusão tanto espiritual como material.

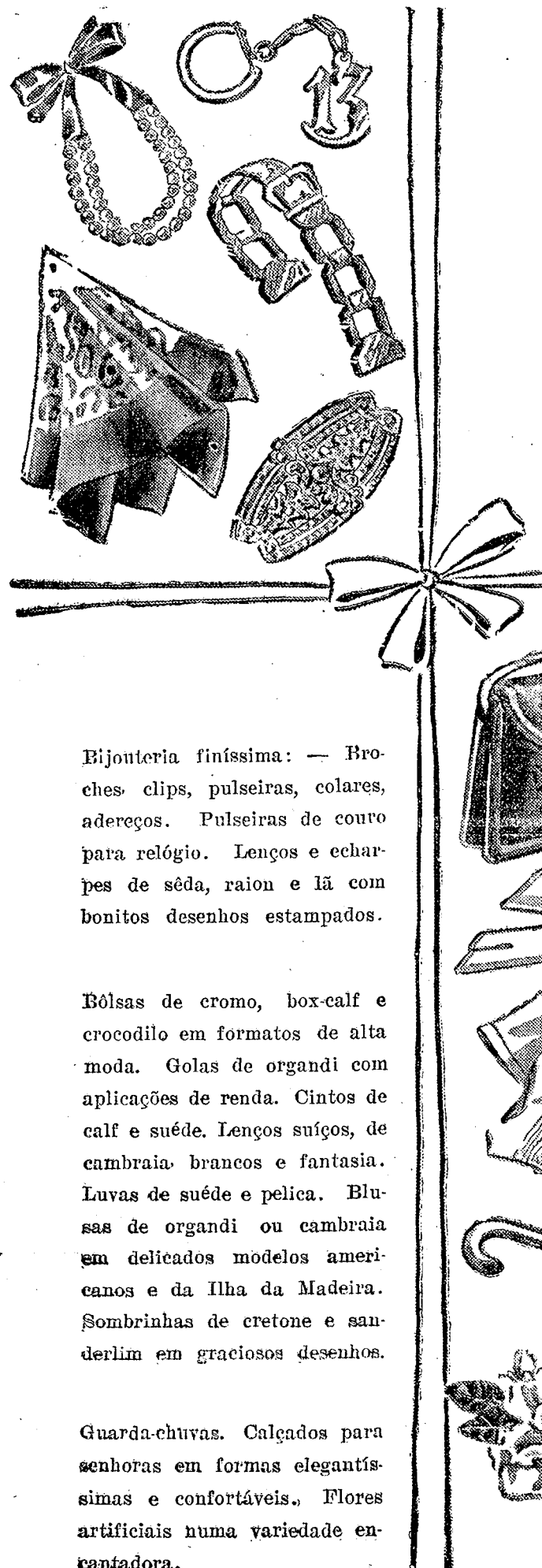
Acima de tudo recomendamo-Vos, Venerandos Irmãos, a caridade, pois a caridade e unicamente a caridade, é suficientemente capaz, sobretudo no meio das grandes provações do tempo atual, de remediar tantos sofrimentos e tantas calamidades.

Julgamos não haver palavras mais apropriadas para concluir a nossa carta, do que as de São João, o Apostolo, as quais repetimos: "Amai-Vos uns aos outros."

CONGREGADOS
CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS
CREDIÁRIO VIMAR
DE
VINCE. MARQUES & CIA.
Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas 68 e 69
TELEFONE: 6-5949 — S. PAULO

Algumas Sugestões Mappin para

PRESENTES DE FINO GÔSTO



Bijouteria finíssima: — Broches, clips, pulseiras, colares, adereços. Pulseiras de couro para relógio. Lenços e echarpes de sêda, raion e lã com bonitos desenhos estampados.

Bôlsas de cromo, box-calf e crocodilo em formatos de alta moda. Golas de organdi com aplicações de renda. Cintos de calf e suéde. Lenços suíços, de cambraia brancos e fantasia. Luvas de suéde e pelica. Blusas de organdi ou cambraia em delicados modelos americanos e da Ilha da Madeira. Sombrinhas de cretone e sanderlim em graciosos desenhos.

Guarda-chuvas. Calçados para senhoras em formas elegantíssimas e confortáveis. Flores artificiais numa variedade encantadora.

Lingeries de luxo: combinações, calças, deshabillés pijamas e sandálias para quarto.

Aconselhamos a vir fazer as suas compras do lado da manhã, quando o movimento é menos intenso o que reverterá em favor de uma escolha plenamente acertada.

CASA ANGLO-BRASILEIRA
Sucessora de MAPPIN STORES — São Paulo

Antes de qualquer operaçao, mesmo a simples extração total dos dentes, visite a CLINICA MÉDICA NEURO PSIQUIATRICA, contratando a restauração de sua saúde, a conservação do seu BEM-ESTAR
Medicina positiva de combate ás causas e não aos sintomas.
Tratamento por processos rapidos para todas as MOLESTIAS INTERNAS NERVOSAS MENTAIS e para as da PELE de causa interna.
Dr. Araujo Lopes R. Marconi, 131 - 3.º and. - S/ 304-5-6
Das 14 ás 18 - Sabados das 9 ás 12 hs.
Fones: 4-2208 e 5-6717 — Res.: Av. Pompéia, 929 — São Paulo.

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

NÚMERO AVULSO

CR.$ 0,40

ANO XIX | São Paulo, 23 de Dezembro de 1945 | NUM. 698

Carta do Santo Padre ao Episcopado Holandês

"E' NECESSARIO QUE AS CRIANÇAS, OS JOVENS E OS ADULTOS VENHAM BUSCAR OS DONS DA VIDA SOBRENATURAL NOS SANTOS SACRAMENTOS E SOBRETUDO NA VISITA FREQUENTE AO SANTISSIMO SACRAMENTO"

No dia 12 de Maio ultimo o Santo Padre dirigiu a seguinte carta ao Venerando Episcopado da Holanda:

"Ao Nosso Venerando Irmão João de Jong, Arcebispo de Utrecht e aos venerandos Bispos dos Países-Baixos":

Agora que finalmente as armas foram depostas, depois de inumeraveis e horriveis desgraças, sob as quais vossa patria tem sofrido tanto tempo, e que a aurora de melhores dias parece aproximar-se, é Nosso veemente desejo transmitir-vos, por meio desta carta, os sentimentos profundos de nosso coração. Vós sabeis que mandamos outra vez, para junto de Vós, logo que nos foi possivel, nosso venerando Irmão Paulus Giobbe, Bispo Titular de Ptolemaida em Thebas, para Nos representar ao Vosso País, como Internuncio Apostolico. Visto que isso, em si mesmo, não é uma prova suficiente de Nossa profunda estima para convosco é nossa intenção desta maneira, Vos dar uma nova prova de nossos sentimentos para convosco: uma prova que, conforme nós esperamos, será acolhida por Vós, Vosso clero e fieis.

O HEROISMO DOS BISPOS HOLANDESES

Assim como as terriveis destruições, calamidades e provações, que durante estes dois ultimos anos atormentaram a humanidade quase inteira, encheram nosso coração de grande tristeza, assim nós nos sentimos cheios de muito cuidado e preocupação pelo fato que vosso povo muito dilecto, tão contrario á guerra e tão amante da paz, união, compreensão e benevolencias mutuas, tambem tenha sido arrastado nesta assustadora corrente que trouxe tão grande desgraça ao seu solo fertil e sua pacifica povoação. Não somente na Vossa patria, mas tambem nas outras colonias ultramarinas, nunca padecestes tamanhas provações, destruições e desgraças, de tal modo que os mensageiros da verdade do Evangelho e suas Missões que produziram valiosos frutos e prenunciaram ainda maiores para o futuro, experimentaram as provações e contradições as mais pesadas. Por este motivo, temos consolado e aliviado a sorte de Vossos concidadãos, sempre que estivemos em condições de o fazer. E, quando os meios humanos faltaram para realizar Nosso desejo mais ardente, como interprete de Vossa dor e como alguem que dela participa, temos elevado nossas preces para com o Pai de Misericordias, a fonte de toda consolação, e Lhe temos suplicado ardentemente, que aliviasse o peso de nossas provações e dissipasse a tristeza de Vosso coração, atraindo os Vossos pensamentos para o Céu.

Em meio a esses penosos acontecimentos, chegaram até nós relatorios que Nos causaram grande satisfação, e encheram Nosso Coração de alegria. Ouvimos que Vós pela força cristã, e corajosa resignação á vontade Divina, aliviastes todos que Vos são confiados. Sabemos que, conforme vossa possibilidade, haveis defendido zelosamente a doutrina autentica da Fé Catolica e os mais santos direitos da Igreja, e que não poupastes nem esforço, nem cuidado para defender vossas escolas, organizações e associações; que protegestes o rebanho que vos foi confiado, afim de que não fosse vitima de falsos e [illegible] sistemas [illegible]

narios e o conduzisteis pelas ricas pastagens da verdade.

O HEROISMO DOS FIEIS

Sabemos ,tambem, que um numero quase incalculavel de servos de nossa Santa Fé, tanto sacerdotes animados pelo amor de Deus como homens e mulheres do laicato, pensando nobremente, resistiram a multiplos perigos, confiantes em Deus, sem se desviar nem mesmo um só passo das leis da conciencia cristã. E' verdade que durante esse longo tempo suportaram dores, torturas e angustias que ultrapassam toda imaginação e que sem duvida se o Senhor não lhes tivesse dado a força e o poder de perseverar, não teriam podido sobreviver a eles. Em particular, lembramo-nos como vossos concidadãos foram deportados para regiões distantes de seus lares e residencias, e que muitos foram presos em campos de concentração ou forçados a trabalhar em minas e em outros trabalhos, enquanto seus entes queridos, afastados deles, vivem na maior angustia, consumidos por uma ardente saudade. Tambem nos lembramos de que nem foram poucos (e no meio deles tambem membros do clero), os que morreram de morte dolorosissima. Vemos, como se fosse com nossos proprios olhos, como muitas de vossas regiões foram assoladas por inundações, como suas cidades, aldeias, fazendas, que em outros tempos pertenciam aos mais prosperos da terra, foram transformados em verdadeiros pantanos. Tambem não nos é menos conhecido que em quase toda a parte, principalmente nas provincias ocidentais, a fome atingiu proporções assustadoras.

AUSPICIOSOS FRUTOS

Sabemos com certeza, que multissimos dos nossos filhos, dos Países-Baixos, têm suportado estas provocações e desgraças de um modo digno de verdadeiros discipulos de Jesus Cristo, e que, justamente por este motivo, seu proprio sofrimento, vindo do sofrimento de Nosso Divino Salvador, tornou-se uma fonte de Santificação, um meio de reparação dos pecados e de reconciliação com Deus, para si mesmos e para os seus entes queridos. Por esta razão, podemos esperar que, como auxilio da Misericordia Divina, surgirão destas terriveis desgraças, que padecestes, bençãos espirituais cujos efeitos abençoados perdurarão no futuro, e que adquirireis tambem no futuro o que o Apostolado tinha na mente quando escreveu "Quero completar o que falton na Paixão de Jesus Cristo".

Como Vós bem sabeis, Venerando Irmão, foi agradavel á impenetravel sabedoria de Deus, incitar-Nos a por em atividade nossas forças para completar e acabar a obra da salvação. Esse trabalho, que será rico em bençãos para nós e para todos os membros do Corpo Mistico de Jesus Cristo, será rico tambem em bençãos para aqueles que não fazem penitencia por seus pecados e não combatem os seus sentidos, para os que não se distinguem por voluntaria e livre abnegação, castigo e vitoria sobre a carne. Ha, pois, toda a razão para nós, em desejar de todo coração o

(Conclue na 7.ª página)

Liga das Senhoras Católicas

A Liga das Senhoras Católicas verá realizar-se no proximo dia 30 do corrente, no salão do Conservatório Dramatico Musical, a entrega de diplomas ás alunas que terminaram o curso de sua Escola de Comércio. Estabelecimento dotado de um escolhido corpo docente, frequentado por 364 alunas, reune 4 cursos diversos: Curso Comercial basico sob a inspeção federal, cujas alunas gozam de regalias equivalentes á licença ginasial e que confere o titulo de Auxiliar de Escritorio; Curso pratico de Auxiliar do Comercio; Cursos livres de portugues, linguas, datilografia, taquigrafia, corte costura e ainda Cursos Noturnos Livres que inestimaveis serviços vem prestando a moça que, já na vida pratica, são obrigadas a aumentar os seus conhecimentos, desejosas de progredir.

Interessa-se a Escola em que suas alunas recebam um real preparo, as habilite a enfrentar galhardamente a concurrencia de suas companheiras, esforçando-se ainda para imprimir-lhes um forte cunho de moral cristã.

Sempre atenta ás causas do bem social, não descura a Liga de levar sua atenção á numerosa e sempre crescente classe das comerciarias. Célula ativa de nossa sociedade, corajosa e lutadora, nem sempre bem remunerada, a moça de comercio é, não raro, apoio de numerosa familia e, tendo que manter aparência cuidada, pouco lhe resta para uma alimentação sadia, capaz de proporcionar-lhe saude equilibrada.

Compreendendo essas dificuldades, sm seu Restaurante Feminino, sobejamente conhecido de nossa sociedade, são fornecidas diariamente e essas moças 1.000 refeições, por preço minimo.

Lutando presentemente com instalações deficientes, tanto no restaurante, como na Escola, espera a Liga poder construir prédio, onde a comerciaria, ao lado de uma Escola que lhe permita sólido preparo, encontre salas em que se possam realizar reuniões sociais, instrutivas e recreativas e um moderno e amplo Restaurante, não se descurando ainda da assistencia médica e dentaria. Mas, como realizar tal empreendimento? Para tão belo fim acaso lhe negara apoio a generosa sociedade paulistana?

Expediente da Curia Metropolitana

DIA 14 DE DEZEMBRO

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

PLENO USO DE ORDENS — por um ano — em favor dos RR. PP. Alcides Ferreira Leite, frei Placido Maria de Descalvado, frei Anselmo de Moena, frei Isidoro Maria de Telve, frei Estanislau Maria de Taubaté, frei Modesto de Taubaté, frei Angelo Maria de Taubaté, frei Lourenço de Piracicaba e Pe. Luiz Gonzaga da Silva.

Conego Aguinaldo José Gonçalves, auxiliar de mons. Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores: Antonio Borges de Andrade e Anália Borges Alves, Luiz Mari e Ana Mari, Marcial Eluf e Janette Eluf, José Bernardo da Silva e Maria Conceição Garcia, Orlando Pereira Batista e Vera Batista, Antonio Lima Filho e Elfriede Manuela Fernandes Lima.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor dos oradores: Osvaldo Crespo, Roberto Borrieri, Izidoro da Silva, Paulo Ract, Armando João Faggion, Joaquim Marcelino, Gaspar Costa, Antonio de Pádua Constant Pires, Nejm Assaf, Alberto Lang e José Reys Lopes.

EXPEDIENTE DE 18 DEZEMBRO

O Exmo. Senhor Arcebispo, em data de 18 do corrente, fez as seguintes nomeações:

ASSISTENTE ECLESIASTICO — da Juventude Estudantina Catolica, JEC, em favor do Revmo. Frei Etierne Marie Laporte, OP.

DIRETOR ARQUIDIOCESANO DO ENSINO RELIGIOSO — em favor Revmo. Padre João Pheeney de Camargo e Silva.

MINISTRO do Seminario Central do Ipiranga, em favor do Revmo. Pe. Enzo Campos Guzzo.

VIGARIO COOPERADOR, da paroquia de Mogi das Cruzes, em favor do Revmo. Pe. Benedito Marcondes Pereira.

SECRETARIO PARTICULAR, do Exmo. Senhor Arcebispo, em favor do Revmo. Pe. Luis Gonzaga da Silva.

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

VIGARIO — da paroquia do Calvario, em favor do Revmo Pe. Miguel da Imaculada Conceição CP; — da paroquia do Sagrado Coracão de Jesus, em favor do Revmo. Pe. André Dell'Oca; — da paroquia da Imaculada Conceição, em favor do Revmo. Pe. frei Germano Maria de Taubaté.

VIGARIO ECONOMO — da paroquia de São Miguel, no bairro de Baquirivu, em favor do Revmo. Pe. Aleixo Monteiro Mafra; — da paroquia de Ponte de São João, em Jundiai, em favor do Revmo. Pe. Luiz Geraldini.

VIGARIO COOPERADOR — da paroquia do Calvario, em favor do Revmo. Pe. Lucas da Apresentação CP.; — da paroquia de Santa Ifigenia, em favor do Revmo. Pe. Joaquim Brito; — da paroquia do Sagrado Coração de Jesus, em favor do Revmo. Pe. Teofilo Tworz; — da paroquia da Imaculada Conceição, em favor dos RR. PP. frei Fidelis de Primiero, frei José do Bonfim e rei Alexandre de Bedolla OFM.

TRANSMITIR PLENO USO DE ORDENS — por oito dias — em favor do Revmo. Pe. André Dell'Oca.

TRINAÇÃO — em favor dos RR. PP. Luis Geraldini, Konrad Muller, Aleixo Monteiro Mafra.

BINAÇÃO — em favor dos RR. PP. Antonio Pepe e Odo Halker.

SACRISTÃO — da paroquia de Una, em favor do sr. Ezequiel de Almeida Lima.

FABRIQUEIRO — da paroquia de Una, em favor do Revmo. Pe. Antonio Pepe: da paroquia do Sagrado Coracão de Jesus, em favor do Revmo. Pe. André Dell'Oca; — da paroquia de Ponte de São João, em Jundiai, em favor do Revmo. Pe. Luis Geraldini; — da paroquia de São Miguel, em favor do Revmo. Pe. Aleixo Monteiro Mafra.

Indispensavel para Diretores e membros de Diretorias de CC. MM.

"O Lider Mariano"

PUBLICADO SOB A DIREÇÃO DO PE. WALTER MARIAUX, S. J., E DESTINADO ESPECIALMENTE A TODOS QUE ARCAM COM RESPONSABILIDADES NO MOVIMENTO MARIANO.

★

"O Lider Mariano"

CONQUISTOU EM POUCOS MESES A ESTIMA E CONFIANÇA DOS CHEFES MARIANOS EM TODO O BRASIL.

★

"O Lider Mariano"

DA' ORIENTAÇÃO SEGURA E ABUNDANTE MATERIA PARA TODOS OS SETORES DA VIDA MARIANA.

★

"O Lider Mariano"

PUBLICA-SE EM 5 SERIES: 1) VIDA RELIGIOSA; 2) FORMAÇÃO; 3) FORMAÇAO SOCIAL; 4) INICIAÇAO MARIANA; 5) ORGANIZAÇÃO E TECNICA.

★

"O Lider Mariano"

E BARATISSIMO — ASSINATURA DAS 5 SERIES: CR$ 8,00, POR ANO.

A' VENDA TAMBEM TODOS OS NUMEROS ATRASADOS.

Colegio São Luiz — Avenida Paulista n.º 2.324 — São Paulo

LEGIONARIO

Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII-8)

ANO XIX | Diretor: Plinio Corrêa de Oliveira | São Paulo, 30 de Dezembro de 1945 | Diretor-Gerente: Francisco Monteiro Machado | NUM. 699

Dias em Revista

Está anunciado que o "Partido Comunista deliberou instalar em Pernambuco duzentas escolas primarias, iniciando assim uma campanha contra o analfabetismo. Para tal fato foram mobilizados todos os organismos do Partido em Pernambuco". Di-lo a "Folha da Manhã" de 5a. feira pp.

A isto, não devemos responder com lamentações, mas com oração e ação. Ha certas coisas que não se respondem só com palavras: um erro se rebate com uma verdade, uma palavra má com uma palavra boa. Por isto mesmo, uma atividade má só com uma atividade boa pode ser neutralizada.

Fica o fato entregue á meditação de nossos leitores.

* * *

Reservamo-nos para comenta. em outra edição os resultados das negociações de Moscou, tanto mais quanto até o momento em que escrevemos não foi publicado. Por enquanto, nossas previsões são sombrias. Onde parece ter havido acordo, não percebemos bem que terreno se ganhou contra o comunismo. Assim, bem precisamente, quem capitulou no armisticio chinês entre comunistas e anti-comunistas? Em outros termos, os comunistas perderão terreno, ou ficarão manhosamente com situações-chave, nas quais poderão melhor ainda do que com armas na mão, continuar a propagar seus erros? No que diz respeito á bomba atomica, parece que a URSS [illegible] acordo a que se chegou. A que preço se comprou este contentamento? A pergunta que forçosamente se impõe é está: os sovieticos se contentaram com belas palavras, ou ficaram sabendo algo do segredo da terrivel arma? Mas, por outro lado, percebemos muito claramente o terreno que a URSS lucrou. Durante as negociações, a situação na Persia não se estendeu e na Turquia se tornou muito grave. Nos EE. UU. as greves se multiplicaram, e só um cego poderá não perceber os sinais digitais russos, no que ali se passa.

Afinal, o que se fez em Moscou?

* * *

Falamos em greve. E pensamos nas nossas. Não entramos no merito dos motivos que levaram os operarios á greve. Gostariamos de saber, de modo muito exato, se nossa policia não tem elementos para afirmar que o dedo russo está nisto. Talvez não seja oportuno fazer qualquer revelação ao publico neste sentido. De qualquer modo, pensamos com terror no aspecto que

O "LEGIONARIO" DESEJA CONHECER A OPINIÃO DE SEUS LEITORES SOBRE O SISTEMA ELEITORAL UTILISADO NO ULTIMO PLEITO. TEM DEFEITOS? QUAIS SÃO? QUAL O MODO DE OS CORRIGIR? QUE REFORMAS SE DEVE PEDIR?

CONSERVAREMOS SOB SIGILO OS NOMES DOS MISSIVISTAS QUE NO-LO PEDIREM.

NÃO PUBLICAREMOS TOPICOS QUE TENHAM CARATER DE PROPAGANDA A FAVOR OU CONTRA PARTIDOS, PESSOAS, REGIMES OU INSTITUIÇÕES. VISAMOS TÃO SOMENTE GARANTIR A MANIFESTAÇÃO EFICAZ DA OPINIÃO CATOLICA NA VIDA CIVICA.

Elevado ao Cardinalato

o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano



Odia 24 de Dezembro foi um dos mais gratos para o coração paulista. Na manhã em que nossa população católica se aprestava para passar piedosamente a vigilia do Natal, na espectativa das comemorações religiosas e familiares que assinalam o aniversario do nascimenot do Salvador, foi surpreendida pela inesperada e alviçareira noticia de que o Sumo Pontifice Pio XII, gloriosamente reinante, houvera por bem conferir a purpura cardinalicia a S. Excia. Revma., o Snr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano de São Paulo.

Pela primeira vez, na historia desta Arquidiocese, um Prelado do solio paulopolitano ascende ao supremo senado da Igreja. Esta honra insigne vem recair sobre o Exmo. Revmo. Snr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, (precisamente no ano comemorativo do bicentenario da fundação da Diocese de São Paulo, constituindo, pois, a nota culminante de todas as alegrias deste ano jubilar.

Assinala-se que, de ha muito, vem sendo esperada a concessão de mais um chapeu cardinalicio para o Brasil, que é uma das maiores potencias catolicas do mundo contemporaneo.

Os prognosticos oscilavam entre São Paulo e a Baia, quanto ao novo chapeu, sendo que esta ultima, tinha a seu favor o fato de ser nossa sede primacial.

Passando sobre todas estas considerações, a Santa Sé, cuja alta e honrosa confiança entregara ao ilustre Arcebispo do Maranhão o pesado e glorioso báculo da Séde paulopolitana, escolheu a S. Excia. Revma., dentre todos os Bispos do Brasil, para receber, ao lado do Exmo. Revmo. Snr. D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo Metropolitana do Rio de Janeiro, a purpura Cardinalicia.

A fausta noticia foi comunicada a S. Excia. Revma., por telegrama da Nunciatura Apostolica. Ao mesmo tempo, o Embaixador Macedo Soares, Interventor Federal neste Estado, foi ao Palacio S. Luis, comunicar, da parte do Governo Brasileiro, em nome do Presidente Linhares, o mesmo acontecimento, de interesse não só religioso, mas patriotico, a S Excia. Revma..

Entre as primeiras homenagens recebidas pelo novo Purpurado figura a do Cabido Metropolitano, que, em seguida á Missa do Natal, na Catedral Provisoria, testemunhou a S. Excia. o seu jubilo e seus votos de felicidade.

No dia imediato, S. Excia. Revma. foi visitado pelo Revmo. Clero da Arquidiocese, Revdas. Religiosas, Seminario Central e por elementos do laicato catolico. Entre estes, notava-se a presença do comendador Vicente Melillo, do Prof. Alexandre Corrêa, de uma delegação da Liga das Senhoras Catolicas, representantes da Ação Católica, do Instituto de Serviço Social, Escola de Serviço Social, e outras entidades. O corpo redatorial do Legionario se fez representar por seu diretor, Dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

Alocução de Natal do Santo Padre Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 24 (R.) — S. Santidade o Papa Pio XII transmitiu hoje, vespera de Natal, através da Radio do Vaticano, a seguinte mensagem ao mundo:

"No ultimo Natal, veneraveis irmãos e amados filhos, provamos uma sensação amarga misturada com uma santa alegria, porque, em meio ao amor fraternal, observamos um mundo transfigurado por odio selvagem e pelo desejo de vingança e destruição. Enquanto ressoava a gloria de Deus, nas alturas, continuava a guerra fratricida. Contra a suave luz de Belem havia um inferno de chamas violentas; contra o rosto delicado da divina criança, havia a marca de Caim, que por muito tempo permanecerá impressa sobre a face deste seculo. Este ano, temos como conforto o fato do conflito armado haver cessado completamente, em primeiro lugar na Europa e em seguida na Asia, a fim de deter o braço dos anjos da destruição que vinham lançando os golpes da ira divina pelos pecados da humanidade e agora podemos celebrar um Natal tendo desaparecido a sombra da guerra na terra, nos mares e sobretudo no ar. Oferecemos diretamente, humildes agradecimentos pela Paz. Paz na terra. Será esta, porem, a verdadeira paz? Não. E' apenas a fase de após-guerra. Quanto tempo será necessario para curar as cicatrizes desta guerra terrivel? Agora, a humanidade estarrecida, luta desperando para a compreensão do quanto é necessario de sabedoria, paciencia e boa vontade para devolver ao mundo a paz, o direito e a ordem. Assim, este Natal é tambem um Natal de orações, de esperanças de que o Rei da paz possa estender sua paz pelo mundo.

"Como já foi anunciado, pela primeira vez desde que o Senhor apesar de nossa indignidade, dispôs-se a elevar-nos ao pontificado, decidimos efetuar se agradar a Deus, a nomeação de novos membros para o Sagrado Colegio. Em nossa alocução do Natal passado, indicamos as graves e multiplas dificuldades que nos impediam de preencher as numerosas vagas abertas na Curia romana. Como nos sentimos portanto satisfeitos agora ao nos vermos cercados e por numero consideravel de novos cardeais, que por suas virtudes eminentes e seus meritos particulares, parecem-nos especialmente dignos da Sagrada Purpura. Esse acontecimento excepcional merece dos nossos olhos ser ilustrado por considerações especiais. Em primeiro lugar devemos notar que com tais promoções o Sagrado Colegio esta completo. Como é sabido, nosso predecessor de feliz memoria, em 3 de dezembro do ano de 1586 fixou o numero de cardeais em 70, numero igual ao dos anciãos de Israel. Proibiu severamente que esse numero fosse jamais aumentado mesmo pelas mais urgentes razões. Sem duvida, os pontifices romanos que o seguiram não ficariam presos a tais regras, se tivessem julgado que nenhum deles jamais alterou essa lei e encontra sua expressa confirmação no numero 231 da Legislação Canonica. O Sagrado Colegio, frequentemente esteve completo nos seculos XVI, XVII e XVIII mas nunca tal se verificou até hoje nos seculos XIX e XX. Recordando um unico exemplo, mencionaremos o Consistorio Secreto, de 17 de maio de 1706, quando Clemente XI desejou

(Conclue na 6.ª página)

Uma peregrinação a Fátima

O fervor dos peregrinos — Os lugares santificados pelas Aparições

Transcrevemos, "data venia", da "Vida Clateriana" do corrente mês a seguinte noticia de uma peregrinação a Fatima, escrita pelo Revmo. Pe. Afonso Rivera, C. M. F. Professor do Seminario Conciliar de Sevilha.

A VIAGEM A FATIMA

Trinta e tres pessoas (quase todos Religiosos das principais Ordens e membros em sua quase totalidade da Sociedade Mariológica Espanhola), presidido pelo Exmo. Snr. Bispo de Madri, formavam a perigrinuação. Saimos de Madri na noite de 11 de julho, no expresso Lusitania e no madrugada seguinte chegavamos á fronteira portuguesa (Marvão). Ali nos esperava o carinho da Congregação personificando no Revmo. Pe. Anibal Coelho, que com amabilidade verdadeiramente caracteristica sua, recebeu a perigrinação e nos acompanhado por todas as partes, como guia diligente e serviçal aaé abandonarmos as terras portuguesas.

Chegamos logo em Entroncamento, fim de nossa viagem por trem Aqui tomamos o auto. Encheu-nos de admiração a vista dos belos panoramas portugueses com suas cidades e seus campos bem cultivados

Após uma visita do famoso mosteiro medieval de Santo Cristo de tomar, o automovel começou a subir com velocidade a serra de Aire.

Encontramos já os primeiros peregrinos que iam a Fátima servindo-se de todos os meios possiveis de condução. Abundavam os mais humildes. Muitos caminhavam a pé, com sua bagagem ás costas. Impressionou-nos o espirito de sacrificio de que davam mostras, rezando o rosario pelo caminho. Afinal devisamos a torre graciosa e branquissima do Santuario de Nossa Senhora, que sobressaia por entre aridos monticulos, e foi por todos saudada com alegria emocionante. Pouco depois atravessamos Vila Nova de Ourém, que nos lembrou cenas vivas da historia dos videntes. Em seguida, a aldeiazinha de Fatima, que teve o privilegio de ligar seu nome, celebre em todo orbe catolico, a uma das maiores manifestações da Mãe das misericordias. Dois quilometros adiante desciamos no recinto da Cova da Iria. Sentimos todos, emoções inolvidaveis ao pisar por vez primeira aquela terra bendita, santificada pelos pés virginais da Rainha do céu e onde ressoou de nossos irmãos da Congregação, que com seu fraternal abraço nos davam a sensação de nos achar em familia. Sensação esta, que foi em aumento, ao saudarmos o veneravel Snr. Bispo de Leiria, cujo ar bondoso e de natural sobrenaturalismo, por dizer assim, tornou-se já nosso amigo intimo. O Bispo da Virgem, como o chamam todos, dizia-nos que estavamos em nossa casa, na casa da Virgem Maria.

A HOSPEDARIA DOS PEREGRINOS

Fomos hospedados no amplo

(Conclue na 2.ª página)

"LEGIONARIO"
SEMANARIO CATOLICO COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA
Redação e Administração
Largo de S. Bento n.º 25 - sala 1
Fone: 3-0402
Caixa Postal 147-A
São Paulo

Assinaturas

Cr$ 25,00
Exterior .. .. Cr$ 50,00
Numero avulso .. .. .. Cr$ 0,40
Numero atrazado .. .. Cr$ 1,00

Rogamos aos nossos assinantes comunicarem a mudança de seus endereços para a Caixa Postal 147-A.

Anuncios
Peçam tabela sem compromisso.

Não publicamos colaboração de pessoas estranhas ao nosso quadro de redatores.



CONTINUAÇÃO da 1ª PAGINA

isto tomar quando os "representantes consulares" da URSS se encontrarem espalhados um pouco por toda a parte no Brasil.

* * *

No meio de tanta apreensão, uma nota de viva alegria. Com a reintrodução da Austria no regime legal, e a vitoria do Partido Cristão, a gloriosa nação catolica ressurge para a vida internacional.

O "Legionario", que protestou energicamente contra o "Anschluss" se regosija com todo o ardor, pelo auspicoso fato. E não deixa de lembrar a tese que sempre sustentou em materia de politica danubiana. Para a Igreja e para a Europa, a unica solução aceitavel para a organização do centro europeu é a restauração do antigo estado habsburgeano e dual com influencia preponderante sobre a Alemanha tambem.

Viena é naturalmente fadada a ser um baluarte da Igreja contra o protestantismo prussiano, o semi-paganismo balcanico, e o ateismo russo.

* * *

Os jornais nos contam que a Catedral de Sto. Estevam, em Viena, está sendo restaurada... por soldados protestantes ingleses!

E explicam que o historico monumento fôra queimado pelos nazistas, antes de abandonarem a cidade.

Em materia de bestialidade, confere.

DR. DURVAL PRADO
MÉDICO OCULISTA
Rua Senador Paulo Egídio, 15
- 5.º and. - Salas 512 - 13 - 14.
(Esq. da Rua José Bonifácio).
Cons.: 14,30 às 17,30 horas
Tel.: 2-7313

Principe Brasileiro

No dia 27 pp., realizou-se em Petropolis a cerimonia de batizado do D. Pedro de Alcantara Henrique, Bisneto do ultimo Imperador do Brasil, Dom Pedro II.

O pequeno Principe é filho de Dom Pedro Henrique de Orléan e Bragança, e da Princeza Dona Maria de Wittelsbach e Bragança. Foi seu avô o Principe Dom Luiz, autor de "Sob o Cruzeiro do Sul", conhecido livro de impressões de viagens sobre a America Latina.

Em seguida á cerimonia, realizou-se uma recepção na residencia dos Principes.



As alterações no Sacro Colégio

A outorga de dois chapeus cardinalicios ao Brasil a elevação do Nuncio Apostolico no Rio á sagrada purpura, e, muito especialmente, a honra conferida ao Exmo. Revmo. Sr. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo Metropolitano, que acaba de ser incorporado ao supremo senado da Igreja, absorveram inteiramente a atenção dos catolicos deste Estado. Era justo e natural que assim fosse, dada a grande significação religiosa e patriotica do acontecimento, e os naturais vinculos de respeito e estima que ligam os fieis a seu Prelado. Depois de toda uma semana consagrada ás manifestações de jubilo, não é demais, entretanto, que façamos algumas reflexões á margem da "internacionalização" do Sacro Colegio.

* * *

Cumpre acentuar, antes de tudo, o reconhecimento do Santo Padre pelos beneficios prestados á Igreja pela nação italiana, durante todo o tempo em que a administração pontificia se recrutou especialmente entre os filhos da historica peninsula.

O Sumo Pontifice explicou detidamente as razões que o levaram a modificar o criterio nacional até aqui vigente para a escolha dos dignatarios do governo pontificio, tendo um cuidado muito exato em salientar que a Italia se mostrou digna, até o fim, do honroso privilegio que lhe fora confiado no interesse da propria Igreja. Não foi, de modo algum, porque os dignatarios nascidos na Italia deixassem de corresponder á sua missão, que o sistema se mudou, mas porque as novas condições do mundo exigiam a providencia que Sua Santidade acabou de tomar.

Se as palavras do Chefe da Cristandade precisassem de uma confirmação, esta se encontraria na dignidade e respeitosa serenidade com que a imprensa italiana recebeu a noticia. Lamentou ela que as circunstancias tivessem tornado impraticavel o recrutamento preferencial de subditos italianos, para a administração da Santa Sé. Mas, ao mesmo tempo, reconheceu nobremente a oportunidade da medida, e não lhe regateou aplausos.

E' assim que se dá por finda, fidalgamente, uma nobre missão.

* * *

Estamos em uma época de rudes choques nacionais. De todos os lados, os nacionalismos se acirraram neste frio e belicoso seculo XX. E, se o declinio do nazi-fascismo promete algum esmorecimento do nacionalismo politico, é preciso reconhecer que o nacionalismo economico, as lutas alfandegarias, as competições comerciais entre paises, as barreiras que de todos os lados coarctam a livre circulação das riquezas do mundo, as rivalidades que atiram povos contra povos, continuam. Com isto, a paz continua absolutamente tão precaria, como antes de 1938. E' possivel que ela não se perturbe mais pelos motivos em voga outrora: um principe assassinado, uma bandeira rasgada, ou algum territorio reivindicado. Ela continua igualmente exposta a ser violada de um momento para outro por motivos novos: uma mina de petroleo ocupada militarmente, um regulamento inoportuno sobre importação de pregos ou solas de sapatos, o apetite de roubar ao adversario alguma formula industrial particularmente rendosa.

Evidentemente, a Igreja trabalha com todas as forças, para evitar nova catastrofe. Mas a experiencia amarga de 14 e 38 mostra bem que os Papas deste seculo devem contar com a perpetua possibilidade de se verem frustrados em seus designios, e de presenciar, consternados, a nova guerra.

Assim, a Igreja, esforçando-se por manter a paz, prepara-se contudo para qualquer eventualidade.

A ultima guerra desencadeou forças psicologicas verdadeiramente bestiais. Parece que o senso de justiça, de equilibrio, de decencia, foi banido da face da terra. No fanatismo da luta, as posições imparciais correram grave risco de ser incompreendidas de ambos os lados. Experimentou-o o proprio Pontifice. Assim, convinha que a Igreja se cercasse de todas as precauções, para fazer face, de futuro, a novos mal-entendidos.

Chamando resolutamente todos os povos da terra, a participar do supremo senado da Igreja, dando a todos eles o meio de se fazer ouvir no mais alto conselho da Terra, tão alto que está vizinho ao ceu, o Papa fechou a porta a futuras explorações e mal-entendidos, resguardando contra os intrigantes a santa unidade das nações cristãs.

* * *

Hiper-nacionalista de um lado, nosso seculo é, do outro, fortemente internacionalizado. As comunicações entre todos os povos se tornaram facilimas. Uma noticia chega mais rapidamente de Lausanne, Pekim ou Ottawa a São Paulo, do que, no tempo do Imperio, de Santo Amaro.

Com isto, o mundo de hoje se internacionaliza ao mesmo passo que se hiper-nacionaliza. O que brotar da confusão de nossos dias, seja civilização seja barbarie, seja cultura seja embrutecimento, seja ordem cristã seja cáos satanico, ha de ser internacional. Das entranhas pesadas do seculo XX, ha de brotar um fruto unico para o mundo todo, o anti-cristo talvez, ou o Reino de Deus neste mundo. Nada se sabe deste fruto, senão isto: ele será um só, para todos, birmaneses e suecos, brasileiros e afgãs.

E' claro que a Igreja deve acompanhar e governar este movimento unificador. Em seu senado não veremos apenas os louros filhos do Norte, mas, ao lado do Arcebispo de Westminster se sentará um cardial chinês, e, ao lado do Arcebispo de París, cuja purpura brilha com a gloria de 20 seculos de civilização cristã, sentar-se-á o Cardial de Lourenço Marques, que trará nas dobras de suas pomposas vestes cardinalicias o perfume selvagem do sertão afro. O Cardial deste nosso São Paulo se sentará ao lado do Cardial de Antioquia, séde veneranda que se fundou quando a Igreja ainda estava na sua infancia, e ninguem no mundo sabia que algum dia se haveria de descobrir o Brasil.

Refulgente dessa santa e catolica universalidade, a Igreja de Jesus Cristo mostrará mais claramente que transcende do tempo e do espaço, e pairará de modo ainda mais perceptivel, acima das miseras contendas dos homens.

* * *

Entre os nacionalismos que se acirram, e o internacionalismo que se alastra, ha um fenomeno médio: a formação de fortes blocos de nacionalidade, que ao mesmo tempo destroçam os nacionalismos puramente locais, e combatem a internacionalização geral. Já se falou em uma Federação Européia, outra Americana, e assim por diante. Tambem esse fenomeno tem sua relação com a organização do Sacro Colegio.

E' muito digno de nota que, em lugar de aumentar consideravelmente o numero de chapeus que tocam ás nações fortes, com prejuizo dos povos fracos, o Santo Padre fez o contrario. Tudo bem pesado, a representação norte-americana no Sacro Colegio, p. ex., é muito menor que a hungara, ou a portuguesa, já que o pequenino — e aliás tão glorioso e estimado — Portugal tem 2 cardiais, a Hungria não menor, e agora vencida, tambem tem 2, e, mais ainda, a desditosa Polonia riscada agora do mapa pela miseravel ganancia bolchevista tambem tem 2 chapeus. Observadas as proporções de população catolica, ou, mais ainda, de potencia financeira ou militar, não é evidente que ha um desequilibrio?

O proprio Papa nos premuniu, em sua alocução, contra o que ele chama com todo acerto "faceis calculos estatisticos". Não se trata de uma distribuição estatistica. Ninguem mede o lugar dos filhos na casa paterna, simplesmente pelo seu tamanho ou sua força. O principio do dominio dos fortes não encontrou guarida na constituição do Sacro Colegio.

Belo exemplo de independencia e de serenidade, que não pode deixar de edificar e iluminar o mundo em nossos dias.

★ PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA ★

Católicos
Comprem **exclusivamente** suas jóias e seus presentes na conhecida
JOALHARIA
CASA CASTRO
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 26 (Esquina da Rua Anchieta) ::: OFICINAS PRÓPRIAS ::: Unicos concessionários dos AFAMADOS relógios "ELECTRA"

Expediente da Cúria Metropolitana

26 DE DEZEMBRO:

Mons. José M. Monteiro, Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

VIGARIO — da paroquia de N. Senhora das Dores-Ipiranga, em favor do Revmo. Pe. Thiago Mattioli; da paroquia de Taipas, em favor do Revmo. Pe. Frei Martinho Friese.

FARDIQUEIRO — da paroquia de N. Senhora das Dores-Ipiranga, em favor do Revmo. Pe. Fr. Thiago Mattioli.

PIA BATISMAL — em favor da Igreja Abacial de São Bento, na Paroquia da Sé.

PROCISSÃO — em favor da Paroquia de Santana de Parnaiba.

SACRISTÃO — da paroquia de Agua Branca, em favor do sr. Sebastião de Oliveira; — da paroquia de Sant'Ana em favor do sr. João Borsoi; — da paroquia de N. Senhora das Dores-Ipiranga, em favor do sr. Benjamin Bezerra.

TRINAÇÃO — em favor dos RR. PP. Frei Bento Caspero, Frei Justino Velthins, Frei Domingos Goddijn, e Frei Thiago Mattioli.

Cônego Aguinaldo José Gonçalves, auxiliar de Mons. Vigario Geral, deu os seguintes despachos:

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — em favor dos oradores: Joaquim Camargo Rocha e Ana Roolsing.

Dois livros e um folheto

LUIZ GONZAGA CALAZANS
(da A. J. C.)

Em nossos dias, quando engendrar a confusão entre as massas populares é a palavra de ordem de pretensos lideres do povo, demagogos inveterados ou caricatos salvadores da Pátria, não causa espanto o reclame espalhafatoso do já "celebre" e "insuspeito" livro do deão de Cantuária: "O Poder Soviético".

As vitrinas das livrarias e as bancas de jornais e revistas apresentam-no vistosamente. Dele, certa editora, bastante conhecida por atividades marxistas, tirou uma formidavel edição de cem mil exemplares... O livro está sendo vendido a preço popular, apenas pór dez cruzeiros, ao alcance das bolsas até mesmo de estudantes e operários. Acontece, porem, que os leitores apressados e bisonhos, particularmente o da "linha justa" do comunismo indigena e ainda os simpatizantes de sempre, aceitam, piamente, todas as afirmações do citado livro, mesmo as mais inconscientes e disparatadas. Aceitam-nas, abdicando de sua propria capacidade de pensar, de raciocinar. Aceitam-nas, inteiramente, sem passá-las pelo crivo de uma critica objetiva, serena e imparcial. Aceitam-nas, por isso que a palavra de ordem é aceitar como certo, como verdadeiro e acabado tudo aquilo que traduz louvores á Russia de Stalin ou á doutrina comunista!... São realmente "disciplnados" os membros do Partido Comunista!... São tão disciplinados que preferem pensar pela cabeça do secretario geral do Partido ou endossar, como insofismavel, tudo quanto vise mostrar a Russia como realização do "Paraizo Comunista"!...

O livro do deão de Cantuária está cheio de falsidades e para refutá-las veiu a lume um excelente livro escrito por Ildefonso Albano, ilustre economista patricio. A obra intitula-se: "A U. R. S. S. do Deão", edição do proprio autor sendo depositaria a Livraria Francisco Alves. E' trabalho de folego, perfeitamente documentado, esclarecedor. Deve ser lido e meditado e principalmente cotejado com o livro do deão... Pena que a edição seja pequena e que a sua propaganda seja tão deficiente.

Esses são os dois livros a que nos reportamos no cabeçário deste artigo e o folheto é de autoria do saudoso professor mineiro — Dr. Lucio José dos Santos, intitulado: — Anotações ao livro "O Poder Soviético". E' um folheto que precisa ser amplamente divulgado em todos os meios sociais, preferencialmente entre os membros dos Circulos Operarios Catolicos, os trabalhadores em geral, os Congregados Marianos, Jocistas, etc. Dito folheto está sendo vendido a Cr.$ 0.50 e pode ser encontrado na Livraria Catolica das "Vozes de Petropolis", á rua Senador Feijó, nesta Capital (São Paulo).

Lendo o livro de Ildefonso Albano e o folheto de Lucio José dos Santos estaremos habilitados a responder e refutar mesmo ás proposições dos comunistas com referencia á situação religiosa na Russia Soviética, desmascarando-os completamente e pondo á mostra a verdade verdadeira sobre tão magna questão. Tal verdade é bem diferente daquela que nos aponta, com tanta "honestidade intelectual", o impagável deão de Cantuária. Leiamos, pois, esses dois trabalhos e propaguemô-los o mais possivel entre todas as pessoas de nossas relações. Saiamos a campo para o bom combate da defesa da Fé Católica e da Pátria estremecida. Mostremos o nosso zelo ardoroso na defesa da Verdade. Fatos e não palavras exige a hora presente! E dentro dessa exigencia, uma das mais importantes é precisamente aquela que se refere ao esclarecimento das massas populares, em face das propositadas mentiras espalhadas, continuamente, pelos pregoeiros da foice e do martelo. Desejando de nossa parte realmente esclarecer a nossa gente é que insistimos na leitura do livro de Ildefonso Albano e do folheto de Lucio José dos Santos. Aqui fica, pois, o nosso conselho e a nossa modesta contribuição por hoje.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO — em favor do sr. Milton Lagaça.

A grande incoerência espírita

Pe. Vicente M. Zioni
DO S. N. D. F.

Uma das características dos nossos dias, talvez consequencia do cinvulcionamento geral produzido pela guerra é a falta de logica nas atitudes.

O homem moderno raciocina pouco e age muito por impulsos de momento, deixando-se levar, — o mais das vezes — pelas simples aparencias.

Tal estado de cousas, comprovado alias, de um modo tão evidente, nos ultimos acontecimentos politicos nosso Patria, máxime nas eleições de 2 de dezembro, acentua-se sobremodo no Espiritismo.

Falta de logica na argumentação falta de logica nas atitudes falta de logica na pratica, eis o que hoje distingue o Espiritismo no concerto desarmonioso da multiplicidade berrante das falsas religiões.

ARGUMENTAÇÃO ILOGICA

Um estudo, embora sumario, dos principios espiritas dimonstra a quem tem olhos para ver e criterio para concluir, quanto é incongruente e cheia de crassa ilogicidade a entroza-gem doutrinaria da "III Revelação"

Se ao exame suptrficial acrecentarmos um estudo ponderado, serio e profundo, da doutrina kardecista, de tal modo se nos manifestarão as falhas doutrinarias do espiritistismo, que a custo nos poderemos convencer de homens dotados de inteligencia e de certa cultura possam ainda militar em tal religião e doutriana.

Apenas encontramos uma explicação para isso, na afirmação de um dos grandes lideres espiritas de São Paulo o prof. Romeu do Amaral Camargo, segun lo o qual dos 10 milhões de espiritas do Brasil, nada menos que nove milhões são analfabetos.

INCONGRUENCIA NAS ATITUDES

A leitura dos escritos espiritas ou titulos que encabeçam as instituições kardecistas, bem como a aquisição das suas pretensas prédicas doutrinarias revelam, geralmente, uma duvidosa piedade e curioso misticismo.

Com efeito. Em via de regra, principiam os doutrinadores espiritas a falar ou escrever, propondo a mais alcandorada virtude aos seus leitores; o amor, levado até ao heroismo; o perdão das injurias, venham embora dos maiores inimigos; a nobreza do comportamento geral e principalmente nas palavras. Todavia depois de um começo tão nobre, as palavras e frases dos periodos subssequentes destroem completamente tudo quanto antes tinham afirmado, dada a linguagem descaridosa, saturad de injurias e ás vezes até de trivilidades com que se dirigem aos que não pensam com a mentalidade espirita, particularmente a Igreja Catolica.

Basta ler o que escrevem contra o Clero em geral e contra alguns membros da Igreja, nomeadamente.

Mais.

As suas entidades, os espiritas dão nomes que significam uma cousa — por exemplo, "Divino Jesus", ou "Virgem Maria", — quanto sabemos que eles pregam e defendem outra, como seja a negação da Divindade de Jesus ou da Virgindade de Nossa Senhora.

Realmente, tal atitude encerra ou uma grande ilogicidade, fruto do erro e da ignorancia, ou manifesta, má fé, consequencia imediata da maldade humana e da ação diabolica do espirito infernal.

INCONGRUENCIA NA PRATICA

Não satisfeitos ,os espiritas dão um passo alem.

O Comunismo — sabemo-lo de sobejo — é essencialmente ateu. Nega toda e qualquer religião, pregando a mais radical descrença. Quando tolera a religiao, fa-lo não por um principio de ordem doutrinaria, mas por uma razão de ordem partico-politica, por um simples motivo de propaganda. Com efeito, seria de má politica e contrario á difusão dos principios do partido, pregar a irreligião e a descrença a um povo de absoluta maioria religiosa. Por isso, o Comunismo aceita e tolera o fato religioso.

Basta observar a guerra surda, porem titanica e sem treguas, promovidas por eles contra a verdadeira religião, seus ministros e suas praticas santas.

Pois bem, os espiritas, — que se dizem profundamente religiosos — não vem, não querem ver, ou não podem perceber estas cousas e ignorantemente se aliam, com a ingenuidade infantil, ao Comunismo que é ateu, embora, por uma razão politica afirme provisoriamente o contrario.

E o que nos foi dado obsevar por ocasião dos recentes movimentos politicos aqui no Brasil. A imprensa Espirita que o diga.

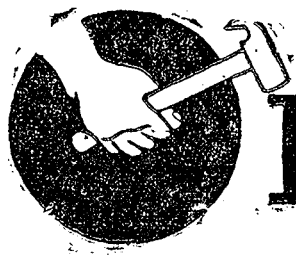
CONCLUSÃO

Nestas linhas, esboçamos apenas alguns aspectos da "grande incongruencia espirita". Deixamos aos estudiosos e aos homens de bom senso, meditar sobre eles, ampliá-los com novas observações e tirar conclusões oportunas para a hora presente.

Lembramos tão somente, que uma doutrina saturada de erros cais e tão deprimentes, para o espirito humano, não é e nem pode ser uma doutrina verdadeira.

O Espiritismo, que tais incongruencia encerra na sua mesma essencia, de necessariamente ser falso e enganador.

JOIAS Últimas novidades em JOALHARIAS MODERNAS de ouro, rubis e brilhantes
:::: GRANDE ESCOLHA EM OBJETOS PARA PRESENTES ::::
Grande variedade em RELÓGIOS das melhores marcas suiças
CASA BENTO LOEB
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 331
:::: A Joalharia preferida pela alta sociedade HÁ 3 GERAÇÕES ::::



Pregando e martelando

As eleições e o Clero

TATICA VELHA

O anticlericalismo rançoso de vez em quando se revela entre nós em arreganhos e ameaças, a repetir os chavões de 50 anos atras, e faz pensar na Maçonaria e no universal dominio judaico na imprensa. Hoje os mais astutos inimigos da Igreja perceberam que já não era boa a tatica do combate direto e insultuoso ao Clero. Não desapareceu o anticlericalismo. Mudou de tatica. Ao invés do insulto grosseiro, adotaram os inimigos do Clero a campanha do silencio, do desprezo, do menosprezo do Padre, o combate indireto ao espirito eclesiastico.

Procuram elogiar um tipo de padre que se adapte bem ás exigencias do mundanismo, e que não perturbe ninguem com **"idéias de vida eterna e devoções de beatérios"**. Querem um **padre social**, que se **preocupe mais com problemas sociais que com a sua igreja e os devotos fieis.** Um padre que **não cheire a sacristia, não tenha idéias retrogradas e medievais.** Procuram mundanizar o sacerdocio, naturaliza-lo demais. Aquela aureola de santidade, do sobrenatural com que a fé circunda o sacerdocio de Cristo deve desaparecer do ideal do padre, ou, melhor, do padre ideal que hoje está ai se criando. Romances como os de **Cronin** vão infiltrando o veneno desta mentalidade, e alguns filmes do cinema americano completam a obra. E o pior é que padres, e catolicos, muita vez não se apercebem do perigo. Em politica, ao invés por uma contradição inexplicavel, querem dela o padre inteiramente alheio. Ai exigem a volta do padre para as sacristias. Querem reduzir o Clero a uma casta sagrada recolhida beatificamente nos presbitérios, e esquecida do resto do mundo. O padre não ha de sentir amor a sua patria nem se interessar pelo seu futuro? **Que reze! que fique nas sacristias e nas igrejas atá** ... que triunfem no campo da politica os inimigos de Deus e da nossa fé, e um dia sejam incendiadas igrejas e sacristias. Enfim, querem reduzir o padre a **morcêgo a um môcho** de velhos campanarios como dizia **Lacordaire.** Não admitem a ação do Clero no terreno social e politico.

O CLERO E A POLITICA

O Clero não é politico nem faz politica no sentido que hoje se dá á palavra. Politica partidaria, politica por politica, visando homens e não idéias. Esta politica não pode ser a do Clero. A nossa politica é a salvação das almas cujos interesses sobrenaturais estão ligados muitas vezes aos interesses temporais e aos interesses politicos. **Politica,** é a arte de governar, a ciencia da coisa publica, e, como pode se desinteressar de coisa tão grave e decisiva no destino das almas, o Padre? Um Governo cristão ou anti-cristão pode ser coisa indiferente a um Sacerdote de Cristo? Ora, a politica prepara e escolhe os governos. E quando os inimigos da fé querem nos arrebatar no campo da politica as liberdades sacratissimas, os direitos de nossa crença, podemos cruzar os braços e permanecermos beatificamente nas sacristias? Assim querem nossos inimigos, mas estamos muito bem de sobreaviso e vigilantes contra a velha tatica maçonica. Quando se trata de dar ao país um governo digno, e garantir com a escolha do chefe de uma nação, os principios de liberdade da nossa fé, o Clero poderia ficar indiferente? Como deixar de orientar os catolicos? A Igreja o fez pela **Liga Eleitoral Catolica** de modo admiravel. Conservou-se acima e fora dos partidos, orientou de modo superior todos quantos lhe pediram a segura orientação. Conservou-se como o quer o Papa, **acima e fora dos partidos.** O Clero nestas eleições não podia ter partido. Era livre de escolher pelas suas simpatias entre os dois candidatos mais em evidencia. Só não poderia permitir votassem os catolicos nas candidaturas comunistas ou de inimigos ou suspeitos de incredulidade e odio á fé. Foi esta a orientação segura e imparcial da L. E. C. Esta foi a politica do Clero nas eleições passadas. Houve exceções? Confirmam a regra. E si as houve foram raras. Uma acusação generalizada e atrevida ao Clero como se está fazendo por ai, ao Clero nacional, como politiqueiro e responsavel pelo fracasso de uma candidatura, é muito grave e sem fundamento. O Clero abriu luta contra uma candidatura á presidencia da Republica — a comunista. Porque se anda ai a lançar grave acusação ao Clero brasileiro como responsavel pelo fracasso de uma candidatura? E' curioso... Os partidarios do Brigadeiro acusam o Clero de ter concorrido para a votação inferior do ilustre candidato. Os patidarios do General onde sofreram derrotas nas urnas acusam tambem ao Clero como responsavel. No que ficamos? E' preciso que o Clero leve sempre a culpa? Querem desprestigiar a obra da L. E. C. Ha por ai muito ranço de anticlericalismo, muito despeito e desenfreadas paixões politicas a cegar muita gente.

MAUS PASTORES ?

Os **"A pedidos"** dos jornais estão por ai transcrevendo um artigaço do **"Correio da Manhã"** no qual de modo bem pouco delicado, e sem logica, o articulista investe furioso contra o Clero porque... ora porque... **Eduardo Gomes** vai perdendo as eleições. Perdesse o candidato **General Eurico Gaspar Dutra**, e a culpa seria atribuida tambem ao Clero! Preso por ter cão e preso por não ter cão! Onde perdeu o General a culpa é do Clero. Onde perde o Brigadeiro a culpa é sempre do Clero. No que ficamos? Ouço acusações de lado a lado. Analisemos o atrevidissimo e venenoso artigo do **"Correio da Manhã"**. Diz o articulista:

De todas as partes do Brasil começam a surgir numerosas reclamações sobre a atitude do Clero nas eleições. Não são, desta vez, vozes apaixonadas movidas pelo odio ideologico, pois vontade de comprometer a Igreja em manchas, em maquinações e em campanhas desprestigiantes e injustas. Catolicos militantes, homens da maior autoridade e isenção, são os primeiros a vir de publico denunciar o espirito reacionario, a má vontade, o facciosismo de Sacerdotes que pregaram com palavras venenosas a destruição de um candidato que era por sinal um modelo de homem de fé, uma das mais altas e puras personalidades que a vida publica brasileira conheceu em todos os tempos.

Em lugar de se manterem estritamente na linha de conduta traçado pela L. E. C. e que visava defender apenas principios e não interesses de grupo, muitos Padres e alguns Bispos sairam dos seus cuidados e intervieram deabadamente na luta, procurando ferir um homem de bem, um catolico exemplar e, que precisamente por ser catolico exemplar e cidadão de costumes modelares, sofreu toda sorte de mesquinhas perfidias.

Em primeiro lugar isto, **de todas as partes do Brasil surgirem reclamações,** não passa **de todas as partes da Redação do "Correio da Manhã".** O Clero do país, com raríssimas exceções, portou-se corretamente e fiel ás normas da **L. E. C.** no ultimo pleito. A afirmação que envolve **até Bispos** numa acusação destas, é muito ousada e sem fundamento. Não se pode generalizar como do Clero, a atitude deste ou daquele Sacerdote. O articulista atribue ao Clero a derrota de um dos candidatos nas eleições. Pelo que se deduz do artigo, todo o Clero deveria se conservar ao lado do Brigadeiro. Padre que não votou ou não fez propaganda do Brigadeiro é **mau padre... Não** podem dizer o mesmo os partidarios do General? Não estão resmungando por ai os "dutristas" onde perdeu seu candidato as eleições? Não estão a se queixar de que o Clero fez propaganda do Brigadeiro? Sempre a culpa do Clero!... Jamais ouvi referencias menos elogiosas á personalidade impar e distinta do ilustre Brigadeiro. E' uma clamorosa injustiça atribuir ao Clero a difamação do nome de tão ilustre candidato. Muito menos vi e ouvi desprestigiado entre o Clero o nome respeitavel do honrado Sr. **General Eurico Gaspar Dutra.** Porque esta vil exploração agora quando já passadas as eleições? Padres votaram em **Dutra,** padres votaram em **Brigadeiro.** Uns tinham simpatias por este, outros por aquele. Que mal ha nisto? Querem negar ao padre até o direito de escolher livremente pelo voto um candidato á presidencia da Republica? Entretanto, apaixonadamente os **"brigadeiristas"** acusam ao Clero, os **"dutristas"** acusam ao Clero! No que ficamos? **Não** percebem nisto uma campanha surda e de inimigos da Igreja, com o fito de incompatibilizar o Clero e os fieis catolicos da L. E. C. com os politicos, e criar um ambiente de suspeição? Pelo articulista do **"Correio da Manhã"** todo padre que não esteve com **o Brigadeiro é mau pastor!** Não poderão dizer o mesmo os partidarios do General, dos Padres simpaticos ao Brigadeiro? De qualquer modo o Padre não escapa. Ha de ser acusado!

UMA RESPOSTA

O atrevido folicularío do "Correio da Manhã" sai com esta pergunta irritante:

Que têm Sacerdotes de usar de tribunas sacras para dar vasão ao cego partidarismo politico? Que têm Bispos de sair da discreção que as suas funções recomendam para apoiar um candidato em detrimento de outro, por sinal padrão de virtudes cristãs? Que tem a propria Liga Eleitoral Catolica, que teoricamente não transige, em faltar na pratica, ás suas proprias determinações de equidistancia e ordenar preferencias eleitorais, indicando candidatos certos aos seus seguidores?

Que têm certos jornalistas, respondemos e perguntamos nós, de virem á publico trazerem afirmações gratuitas de politicos despeitados, sem prova alguma? O Clero e fieis tiveram plena liberdade para o seu voto em consciencia a qualquer dos principais candidatos á curul presidencial, á exceção, é claro, do candidato comunista. Foi a norma e o criterio da L. E. C. Pelo articulista porem o Clero faz aberta campanha pelo General.

E, hipocritamente, sai-se com esta o articulista zeloso **pela paz religiosa do Brasil:**

A Igreja Catolica não se pode transformar, pela incompreensão, pelo obscurantismo, em fortaleza anti-liberal, em defensora de idéias retrogradas, em sentinela avançada do espirito reacionario, promovendo o dissidio politico, desencadeando o odiento partidarismo, estabelecendo em nosso país lutas religiosas, que jamais conhecemos — Deus seja louvado.

Esta linguagem tem o bolôr e o ranço do velhissimo liberalismo maçonico. Afinal que desejam estes senhores? No que ficamos? Percebemos em tudo isto, não apenas o despeito de politicos, mas atrás dos bastidores, a nefasta e hipocrita conjuração maçonica, a exploração dos inimigos da Igreja, e algo secreto que talvez um dia nos seja desvendado. O verdadeiro motivo desta campanha de calunias e difamações, é um velado odio á Igreja e ao padre. E' o velho anti-clericalismo sob roupagens da hipocrisia politica. Ha muita coisa por detrás das cortinas... E, o pior é que os catolicos, para sua defesa, não contam em S. Paulo e no Rio de Janeiro nem um só... **Diario...**

Estamos entregues aos **"A pedidos"** dos jornais e nos defendemos por muito favor, nalgum aviso ou artigo que por misericordia nos concedem publicação em alguns poucos diarios. Contra esta situação dolorosa e, permitam-me chama-la, **vergonhosa e humilhante,** já tenho clamado mil vezes. **Tenho porem a** impressão de ser um homem que clama no deserto...

Não estranho que como na Espanha dos dias que precederam a grande revolução, **comecem amanhã a** campanha do anti-clericalismo e nossa **imprensa** prepare as massas para dias amargos da **Igreja no Brasil.** Bem, **meus senhores e minhas senhoras, vamos** parar, porque, falar nestas coisas aos catolicos do Brasil é arriscar-se a passar por sonhador ou doido... O problema da imprensa catolica diaria no Brasil, só se resolverá por algum milagre. Este milagre eu espero confiante da Divina Providencia.

★ Mons. ASCANIO BRANDÃO ★

Roupas Feitas
PRÉ-ENCOLHIDAS NÃO ENCOLHEM MAIS!



EMPREGAMOS, em nossas confecções, material da melhor qualidade. Mesmo assim, molhamos longamente a casimira, os aviamentos, e qualquer peça, ainda que seja um pequeno fundo de bolso. Resulta de tais cuidados que as nossas roupas são pré-encolhidas oferecendo plena garantia de nenhuma deformabilidade futura. Queira fazer uma visita à nossa Seção de Roupas Feitas e concluirá que é uma inovação, pois ainda não se empregou material de tão alta qualidade na Confecção de Roupas Feitas.

Em 10 pagamentos pelo "Plano Suave"

Venite, adoremus!

Fins da Adoração



Pe. Joaquim Brito, S. S. S.

Método pratico, pelos **quatro fins** do Sto. Sacrificio **da Missa**, conforme é ensinado e seguido pelo Bemaventurado Pedro Julião Eymard, Fundador da Congregação do Santissimo Sacramento, ou dos Padres Sacramentinos.

O sacrificio de adoração, de ação de graças, de propiciação e de suplica e oração de Nosso Senhor Jesus Cristo no SSmo. Sacramento, é o modelo perfeito da adoração eucaristica.

E' **a expressão natural do amor,** dizia o Beato Eymard.

A oração de atenção amorosa a Deus presente, — oração afetiva, um coloquio com o divino prisioneiro dos nossos Tabernaculos.

Nestes quatro fins, como em quatro principios gerais, diz o Cardial Franzelim, encontra-se incluido tudo o que tem relação com o culto e a virtude da religião.

Semper vivens ad interpellandum pro nobis. — Sempre vivo para interceder por nós. (Hebr., VII, 5)

O Santo Sacrificio eucaristico é a mais sublime das preces: nele N. S. Jesus Cristo se oferece ao seu Pai para **adorar e louvar** a infinita magestade de Deus, para lhe **render graças**, para reparar e satisfazer todos os nossos pecados, para **implorar e suplicar**, em prol da sua Igreja e dos pecadores, o remedio de todos os males e a abundancia de todos os bens.

No SS. Sacramento da Eucaristia, Jesus Hostia, em estado de vitima, continua essa sublime oração. Adorando-O, devemos unir-nos a Ele, pelos quatro fins da Missa, para que a nossa prece participe do merecimento da sua, seja o mais perfeito ato de religião, compreensivo de todas as virtudes, principalmente da humildade e do amor. Estes fins do sacrificio abraçam todas as razões e resumem todas as formas do culto divino. — E' a expressão perfeita do culto divino — Quatro deveres que incluem todas as nossas relações com Deus, enquanto Ele é nosso Criador, e como tal, objeto de nosso culto e nossa devoção — Maiores motivos na Ordem da Revelação, ordem sobrenatural.

Porque não haverá homens cuja missão fora orar constantemente pelos fins de Nosso Senhor Jesus Cristo no Santissimo Sacramento?

(Beato Eymard)

E' na **Obra da Adoração Perpetua, obra inspirada pela Virgem Imaculada**, Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, e **aprovada pela Santa Madre Igreja**, — que o adorador fiel, abnegado e ardoroso, espera e confia nas orações e suplicas que dirige ao Coração Eucaristico de Jesus, pela paz do mundo e em especial pela paz de sua querida Patria. — "São os votos á Jesus Sacramentado", ao começar o ano de 1946, **que Ele Reine, Triunfe, Impere, e por Maria Imaculada, Rainha do Santissimo Sacramento, livre a Terra de Santa Cruz** do comunismo ateu e de todas as heresias e males! e tenha compaixão dos pobres pecadores! Que o Coração Eucaristico de Jesus seja mais conhecido, amado e adorado, num reino social de amor e de paz; que suscite sacerdotes virtuosos, sacerdotes apostolicos e salvadores que levem a Jesus Cristo Nosso Soberano Senhor, no Santissimo Sacramento, esta pobre humanidade!

Viva Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei Eucaristico! Viva Maria Imaculada!

LEIAM

Novos Esplendores de Fátima

Aparições - Revelações - Milagres

por Pe. Valentim Armas, C. M. F.

Um volume de perto de 500 páginas profusamente ilustrado.
O livro mais recente e mais completo sôbre os maravilhosos e empolgantes sucessos de Fátima.

A' VENDA NAS BOAS LIVRARIAS — PREÇO CR$ 15,00

Ozanam e o Natal

Frei Benjamim Maria de Piracicaba, O. F. M. Cap.

Acabamos de celebrar as festas sempre novas e atraentes do Santo Natal. Todos os lares festejaram-no com alegria, e em toda parte, um religioso respeito se fez sentir, até nos meios onde há odio ou guerra. E' a festa de todos os povos, com todas as comemorações tradicionais caracteristicas de cada região.

Mas poucos foram os que se lembraram de que o festa do Natal representa o maior acontecimento que a historia já registrou e que modificou radicalmente a face da terra.

O nascimento de Jesus Cristo não é mais o pensamento que concentra as comemorações solenes desse grande dia. Foi materializada excessivamente essa festa. Resultado não se obtem mais os efeitos salutares que a recordação e a meditação dessa data soem proporcionar. Até certas rodas catolicas desmanteladas, colocaram num plano muito inferior os beneficios espirituais do santo Natal.

Como as grandes realizações obteem sua fecundidade no esquecimento e no alheamento dos rumores do mundo encontramos no presepio de Belem, os dois principios basicos que constituiram a maravilhosa estrutura do cristianismo, a humildade e pobreza.

Não se pode falar no Natal, sem nos ocorrerem á mente, as sublimes lições de humildade e pobreza legadas por Jesus Menino, consagrando-as com unção divina, quando pelo mundo pagao eram e são desprezadas e aborrecidas.

A pobreza evangelica é um titulo com que o homem assegura sua felicidade eterna. E' a esposa feliz do Santo de Assis que soube imitar de perto o exemplo de Cristo deixando á posteridade exempio surpreendente, de quanto pode esse enlace em beneficio seu de sua Ordem e para a restauração do mundo.

Uma grande alma do seculo passado Frederico Ozanam admirador de São Francisco de Assis, deparava com o segredo dessas maravilhosas transformações espirituais, quanquando acudiu com a caridade ao alivio do pobre.

Em cada um deles, viu a Jesus Cristo que exaltava a pobreza, querendo que se lhe desse o devido apreço. No edificio de si mesmo, burilou o trabalho magnifico de sua perfeição.

Fundador das conferencias de S. Vicente de Paulo em beneficio dos pobres, levantou tambem no coração de cada confrade vicentino um altar de onde se eleva incenso á divindade incarnada do Menino de Belem.

Para o vicentino, as festas de Natal tem significação muito mais ampla do que lhe dão os modernos catolicos que circunscrevam a meras solenidades externas as recordações espirituais desse dia. Devem repercutir-lhes no coração os exemplos belissimos de Frederico Ozaman que fez do Deus Menino o ponto de partida da perfeição cristã que o animou a progredir no apostolado.

Estamos na epoca do Natal.

Possuidos das atraentes recordações cristãs que essa data envolve, os membros da Sociedade de São Vicente de Paulo da Cidade de Santos deliberaram aproveitar largamente dos beneficios desse dia, para si e para todo os que querem participar da caridade espiritual, que o vicentino deve praticar e que é bem mais eloquente que o material. Considerando a excelsa beleza do Natal, a sociedade vicentina pelo centro Frederico Ozanam, vem de promever uma campanha elogiosa paa santificação dos seus membros, e de todos em geral. O programa é otimo. A par do aliamento material, os vicentinos vem-nos oferecer planos esspecial a caridade espiritual. Está completo.

Está de parabens a Sociedade S. Vicente de Paulo em Santos.

Vida Paroquial

Os sinos da tua Igreja Paroquial repicam e chamam a todos para a grande hora da Missa, para a oração da Santa Igreja Catolica que é misterio da renovação da morte de Jesus Cristo.

E tu recusa teu reconhecimento ao Cristo Rei alegando de ser ocupado demais com os teus negocios?

E' verdade, tu não tens tempo para Nosso Senhor, porque queres conversar, fumar, passear ou beber durante a hora da Missa Dominical.

Isto não é mais vida paroquial, porque a tua alma já está preparada praa a morte eterna.

E o teu exemplo da morte está contagiando os teus semelhantes que imitam o teu indeferentismo, ou digamos uma palavra da realidade crua, a tua preguiça espiritual.

Homem. Quando repicama os sinos, vai a Missa Dominical santifica a tua obra e os teus negocios.

Dá a Deus a tua alma.
Dá aos negocios o teu zêlo.
Dá a tua familia o teu exemplo.
Dá á tua Patria a tua assistencia.
Dá ao pobre a tua esmola.
E dá á tua alma o beneficio e cinforto da Missa Dominical.

Pe. Carlos Borromeu, C.PP.S.

A conquista da Amazônia

MARIA DE BETÂNIA

A ferocidade das tribus, que dominavam as margens do Rio Mar, dasafiava a coragem do europeu desconhecedor da lingua, dos costumes, da inconstancai, dos ardis da gente barbara e nômade, de cuja civilização dependeria a conquista amazônia misteriosa e opulent.

Subir ao arrepio da correnteza do Amazonas, em embarcações ligeiras e desaparelhadas, penetrar no intrincado das selvas era empresa que requeria tato e prudencia, coragem e desprendimento.

Compreendendo á justa o conjunto de dificuldades que aguardavam os missionarios Jesuitas, a cuja intrepidez se confiava a missão de catequizar o aborigene do Rio Negro, Vieira, que lhes falou na sua oratoria portentosa não dissimulou os pergos da jornada, antes invocou, para estimulo maior dos novos Paulos do sertão, os deveres da Ordem e os exemplos dignificantes da Historia.

Livros alentados poderiam escrever-se sobre as lutas, as canseiras, o heroismo, a tenecidade dos desbradores da selva e ao mesmo tempo dominadores das feras humanas, que enxameavam pela região vastissima, fertilizada pelos inumeros tributarios do Amazonas. A historia de cada povoação ou cidade, plantada nessas paragens longinquas estão ligados os nomes das Ordens religiosas que galvando barrancos vencendo a impetuosidade das aguas, desafiando os elementos, em uma, ergueram minusculas Capelas ou edificaram vastas Igrejas, em cujos cimos a cruz dominava os ermos e abria os braços misericordosos sempre.

No Brasil que amanhecia, não houve inicio de povoamento, não houve tentativa de civilização sem o concurso da cruz. Jesuitas, Mercedarios e Carmelitas, empenhados na mesma tarefa — a dilatação da fé, não mediam consequencias da temeraria penetração pelas terras ou pelos rios da imensa rede fluval amazonica. Isso explica a existencia da missão dos Trumás, fundada pelos Jesuitas na amago da selva, em pleno século XVII, e do grande numero de povoados do Rio negro e do Solimões devidos á atividade missionaria dos Carmelitas, fundadores da primeira casa de ensino, no Aamazonas.

Enquanto expedições militares marcavam com sangue e destruição sua passagem pelas aldeias dos indios, o missionario, com a palavra ungida de fé, com a suplica humilde vencia pouco a pouco a ferocidade e a desconfiança do nativo, e lhe incutia na alma rude a ideia de Deus.

Foram malsinados por muitos como era de prever. Esqueceram-se os detratorres, porem de pesar numa balança de precisão as vantagens do povoamento que se faz pacificamente, graças ao qual os civilizadores inteligentes e operosos recolhem **para a** posteriordade a lingua, os costumes, as tradições, as crenças, a arte dos povos primitivos, e com esse material enriquecem a ciencia. Mal de nós si a Cruz não tivesse penetrado a selva antes do bacamarte e do fuzil, insubstituivel na defesa da honra de um povo, mas contraproducente quando se pretende conquistar almas e abrandar corações.

MISSIONA'RIOS

Querendo resgatar os homens da escravidão do pecado e do demonio Nosso Senhor deu como preço de resgate seu sangue e sua vida. Desde então vigora a lei que todos hão de pagar por sua salvação em união com o resgate do Salvador, o preço de sangue ou ao menos de sacrificios e sofrimentos suportados com paciencia. Sem a humilhação da Confissão sincera, sem o sacrificio da oração constante e do cumprimento fiel das proprias obrigações, sem a resignação nas provações ninguem é companheiro de Cristo nem tem parte ativa em sua Via dolorosa

Os apóstolos enviados para converterem o mundo, tiveram vida de continuos trabalhos, sofrimentos e até derramarem seu sangue em testemunho da religião. E por seus sacrificios e sua morte alcançaram a graça da conversão a dezenas de milhares de pessoas e implantaram o cristianismo em todos os paises então conhecidos. E desde então o sangue dos martires foi a semente de cristãos; quanto mais martires davam a vida por Cristo, tantos mais almas vinham abraçar a religião de Cristo .

Quando Deus dá a um homem a missão de fazer grandes coisas para a salvação das almas, envia-lhe grandes provações e sofrimentos para que fiquem cimentados com seu sangue os alicerces de suas obras e que elas depois possam levantar-se a grandes alturas conservando-se sempre solidas garantias.

Os missionarios que trabalham nos paises pagãos fizeam o sacrificio de separarem-se para toda a a sua vida de seus pais e parentes e de sua terra natal, viver em pais estranho e ao menos no começo em ambiente afastado e hostil suportar todas as dificuldades da criaçbo de capela , residencia e escolas que são os começos indispensaveis, e depois trabalhar na conversão dos pagãos, ensina-los as coisas para eles inaudidas e incompreensiveis, faze-los vencer a sua repganancia e indecisão, isofrer oposição e hostilidade das familas dos recem-convertidos e alem de tudo isto, padedecer perseguições, talvez insultos calunias; maus tratos e viver em continuo perigo de morte. Não passa ano sem que alguns missionarios morreram martires, vitimas de grupos ou de autoridades despoticas.

Continuam assim os propagadores da religião de Cristo a fertilizar com seus sofrimentos e seu sangue a semente que lançam e quanto maiores forem seus sacrificios tonto mais abundantes os frutos.

O seu exemplo, porem deve ser para todos os catolicos uma animação a ajudarem os missionarios, quer fazendo sacrificos para os auxiliarem com boas esmolas, quer oferecendo tambem pela conversão dos pagãos e pecadores orações e sacrificios. As nossas penas e provações diarias pódem tornar-se em cabedal precioso, si em vez de nos irritarmos as levamos com tranquiladade oferecendo-as a Nosso Senhor em união com sua Sagrada Paixão. As pessoas que sofrem enfermidades talvez longas, dolorosas, perigosas muito podem lucrar si sofrerem conformadas e pacientes e oferecendo a N. Senhor as suas dôres. O sofrimento é nestas condições um verdadeiro e valioso apostolado que se torna a salvação de muitas almas.

Sermos constantes e fervorosos em nossa oração e sabemos aproveitar bem os nossos sofrimentos é tornar-nos sempre mais chegados a Nosso Senhor pela piedade e o amor e tornar-nos valiosos cooneradores da conversão e felicidade eterna das almas.

P. J. B.



CONGREGADOS

CAPAS E GUARDA-CHUVAS EM VARIOS PAGAMENTOS

CREDIÁRIO VIMAR

DE

VINCE. MARQUES & CIA.

Rua Libero Badaró, 488 — 7.º andar — Salas 68 e 69
TELEFONE: 6-5949 — S. PAULO

O prestigio moral do B. Claret

Pe. José de Matos, C. M. F.

Os maçons revolucionarios, inimigos de toda ordem e justiça, odiavam de morte o Servo de Deus, B. Claret.

Em 1853, patrocinados pela grande Republica vizinha, suscitaram sem resultados um levante na Ilha. Repetiram-no algum tempo depois, com igual fracasso.

Estes atentados separatistas seriam infrutuosos enquanto lá estivesse o Arcebispo Claret. Sabiam-no muito bem seus adversarios e por isso quiseram tirar-lhe a vida.

Contribuiu assim mais do que muitos governadores com seus exercitos, para a conservação e paz daquela Colonia espanhola; e o mais maravilhoso é ter conseguido tal sucesso, sem nunca imiscuir-se em negocios politicos.

Numa carta escrita por um de seus inimigos lemos o seguinte:

"Ninguem nos causa mais dano do que o Sr. Arcebispo. Por suas pregações e esmolas é dono do povo, sem cujo concurso nada podemos. Prejudica não só a nós, mas tambem os estrangeiros; pois bastará dizer: "são protestantes, são herejes, não podeis tratar com eles", para que ninguem os receba".

NO MEIO DAS MULTIDÕES

Nosso Senhor quis compensa-lo do odio dos maus com a estima que lhe consagrava o povo em geral.

Muitos vinham até de 40 leguas para se confessar com ele e ouvir seus sermões. Tão bem estavam a seu lado que parece não sabiam se afastar dele. Quantas vezes, ao terminar a missão numa localidade, ia acompanhado de enorme multidão até a aldeia vizinha.

"Vi em Cuba — declarou o P. A. Barjau no processo de beatificação — três mil, quatro mil e até cinco mil cavaleiros acompanhando, de um povoado a outro, aquele que eles chamavam o Santo Arcebispo".

Belo entusiasmo popular, que nos recorda a peregrinação das turbas, seguindo a Jesus através dos campos da Palestina. E o Arcebispo Missionario, ao contemplar aquela multidão, dizia enternecido, como outrora o divino Mestre: "Que compaixão me inspira esta boa gente! Muitos vieram de longe. Ah, se pudesse fazer o milagre da multiplicação dos pães! Ao menos já que não posso repartir o pão material, não me cansarei de dar-lhes o pão da palavra divina".

APOSTOLADO SOCIAL

Em seus trabalhos apostolicos, o P. Claret só tinha em mira a gloria de Deus e a salvação das almas.

Apesar de não se meter em politica, prestou à nação relevantes serviços. Alem do que fica apontado atrás, realizou outras muitas beneficencias.

Teve de lutar quase sempre num ambiente hostil e vencer mil e uma dificuldades. Mas enquanto pôde, levou avante o plano de melhoramentos que traçara.

Para o Conde de Cheste o melhor meio de incentivar o progresso da Colonia cubana era secundar as iniciativas do Arcebispo. Durante seu governo ordenou às repartições publicas que despachassem favoravelmente as petições do Beato, sem atender às razões alegadas, pois, como dizia, **"ele nada pede que não se deva conceder".**

Ao governo de Madrí fez esta indicação: "O melhor modo de cuidar dos interesses da Ilha de Cuba, e conserva-la no nosso dominio, seria criar outras dioceses e por nelas dois Bispos como o santo Padre Claret".

O trabalho e a pessoa humana

— III —

Pe. Primo N. da Mota Vieira

Sobretudo, acima dos varios aspectos que dignificam o trabalho das mãos, avulta a aureola sagrada da pessoa humana. Em todas as modalidades de labor, embora predomine o aspecto corporeo fisico, a ação expendida, por isto que depende de um homem livre e consio de seus atos em relação aos meios e ao fim, recebe sagração de personalidade. Não são os braços que trabalham: é o homem todo que trabalha. E' a verdade do aforisma filosofico: actiones sunt suppositorum".

Os irracionais, ao contrario, preenchendo suas necessidades organicas, dirigidos seguramente pelo farol dos instintos, agem teleologicamente é certo, mas sem conhecimento de fim (cfr. R. N., 5). E estão, a mais, como que estereotipados nas suas perfeições especiais: não progridem. O homem, ao invés, em virtude da pessoa que entende e quer, atira para longe as balisas do progresso, e creia novas utilidades para a perfectibilidade humana.

E' o carater inviolavel da pessoa o supremo principio dignificante do trabalho, unico capaz de conferir ao trabalhador credenciais para fazer valer seus direitos de homem.

Maritain, no "Trois Reformateurs" (pg. 27 ss.) projeta abundante luz tomista sobre a transcendencia da pessoa humana. "Esta é uma substancia individual, completa, de natureza intelectual, soberana de suas ações". Envolve, no conceito, espirito e vontade livre, e a subsistencia da alma faz a sua dignidade.

Leão XIII afirma: "O espirito (ou seja a pessoa) é o que traz em si impressa a semelhança divina, e no qual reside aquele principado, mercê do qual, foi outorgado ao homem o direito de dominar as creaturas inferiores e de fazer servir á sua utilidade toda a terra e todo o mar". R. N., 32).

A pessoa contrapõe-se ao individuo, que se funda nas exigencias da materia, principio de divisão, de individuação, postulando quantidade. "O nome de individuo, prossegue Maritain, é comum ao bruto, á planta, ao microbio, ao atomo." (o. c. 28). Enquanto individuo, o operario é uma celula viva do "suppositum" social, e deve cultivar o chamado "sentido social", que consiste em preferir o bem comum ao seu bem particular, porque aquele por ser comum "é mais divino como tal". (o. c. 31). Dado que participa de um patrimonio comum de bens materiais e espirituais, que outros antes dele ajuntaram, a justiça social dele reclama um contributo equitativo. Mas, enquanto pessoa humana, o homem é um todo á parte, "porque a personalidade, realizada que é no ser, faz dele — sejam quais forem os liames para fora — um todo independente, não uma parte". (o. c. 31) Nesse sentido, o homem que trabalha está acima do Estado — que é fim intermedio para o fim ultimo —, e portanto, a serviço da pessoa humana.

A Igreja fundamenta as relações juridicas entre o trabalho e o capital não sobre o individuo, mas sobre a pessoa. Recomenda "aos ricos e patrões não tratem o operario como escravo, mas nele reverenciem a dignidade do homem, realçada pela do cristão." (R. N., 16.) Ensina que em todos os homens, a par das diferenças acidentais, existe "uma igualdade essencial subjacente", na frase de Tiberghien. (L'Encyclique Rer. Novarum, 23). Deus é pai e fim comum de todos os homens, unica recompensa perfeita dos anjos e dos homens; a todos assistem a Redenção de Cristo, e os tesouros da graça, pois todos são herdeiros de Deus e coherdeiros de Cristo (cfr. R. N., 21.)

Mais. Se a vida da pessoa condensa-se no predominio da razão e da vontade livre sobre os instintos, a vida do individuo cifra-se na autonomia das paixões sobre a vontade e a vida superior do espirito. E a este proposito, Leão XIII considera como o trabalhador pobre, mas honesto, desprezivel aos olhares escamados de materialismo, pode aureolar-se de um prestigio celeste, porque a "dignidade verdadeira do homem e sua excelencia reside nos costumes, nas virtudes. A virtude é patrimonio comum dos mortais, á altura de todas as mãos, dos pequeninos e grandes, dos pobres e dos ricos". (R. N., 20).

Este o valor transcendental da pessoa em relação ao trabalho manual.

(continua)



«Não ha lugar...»

Julia de Freitas Guimarães Ablas

Estando na oitava do grande dia, cujos historicos acontecimentos são relembrados, todos os anos, com gratidão e amor por parte de uns, com indiferença, apenas, por muitos outros, parece-nos ouvir ainda ecoarem através dos seculos aquelas duras palavras que constituiram a primeira acolhida feita pelos homens ao Verbo de Deus, por eles incarnado: "Não ha lugar na hospedaria"...

Acrescentam os santos Evangelhos, com encantadora simplicidade, que a humilde Virgem Maria, Mãe Imaculada de Jesus, envolveu-O carinhosamente em panos, reclinando-O numa pobre mangedoura. Assim se apresenta, aos olhos cheios de cobiça e de orgulho de uma infeliz humanidade, o Filho de Deus feito Homem... Sim, infeliz, ainda que rodeada de tantos recursos que lhe oferecem bem-estar, facilidade e luxo; infeliz, na dor e na miseria, porque revoltada; infeliz tão somente porque em sua vontade pervertida não ha mais lugar para o Bem e a Verdade.

No trabalho ou na politica, na ciencia, nas artes, em sua vida, enfim, parecem não enxergar os homens de hoje senão o estreito e misero horizonte de interesses puramente materiais.

Rebaixando-se ao nivel dos brutos, cometem as maiores barbaridades, destruindo friamente tudo aquilo que á custa de incontaveis sacrificios haviam construido. Em nome até da propria liberdade, parecem julgar-se autorizados aos mais deploraveis excessos, como se ignorassem a tremenda responsabilidade que lhes cabe em face de um Deus misericordioso, é certo, porem justo.

"Não ha lugar na hospedaria..." eis aí a profunda causa do desmoronamento moral da nossa epoca.

Decorridos vinte seculos, verificamos com tristeza que o coração do homem é sempre o mesmo. Mudem-se as leis, subvertam-se os edificios sociais, caminhe-se embora a largos passos pela estrada do progresso material e intelectual — nas misteriosas profundezas desse ser, grandioso em sua essencia feita á imagem e semelhança do proprio Deus, encontraremos sempre o estigma do pecado, frutõ da orgulhosa rebeldia de nossos primeiros pais. "E o Verbo se fez carne e habitou entre nós!" "É Ele que contem as razões de ser das criaturas de Deus tal como o artista encerra na concepção de sua inteligencia as razões de ser de suas obras. Todas as criaturas não são por assim dizer senão a expressão real e a representação do que é contido na concepção do verbo Divino" (Santo Tomaz).

Ora, em seu contacto com o homem, sua criatura privilegiada o Verbo toma o belo nome de Luz, luz ideal, luz por excelencia. Segundo São Gregorio, o Grande e São Cirilo de Alexandria, todo ser razoavel é como um lindo vaso feito pelo grande Artista do universo afim de encher-se dessa Luz Divina. "E a Luz brilhou nas trevas, mas as trevas não a compreenderam..." (S. João I. 1-18) — Porque haverão os homens de preferi-las, obstinando-se a fechar-Lhe as portas de seu coração? Entretanto por mais densas e profundas que sejam, jamais conseguirão as trevas extinguir essa Luz eterna, que continuará a luzir, não acima delas como o sol em sombria tempestade, mas por entre elas, em seu proprio seio. Essa luz, ei-la que brilha até no amago da mais criminosa consciencia humana; ela brilha apesar ad terrivel avalanche de mentiras, odios e crimes; ela brilha entre as nações do mundo, não obstante a violencia das ondas de corrupção, que inutilmente procuram submergi-la. "Lux in tenebrir Lucet!"

Voltemos os olhares angustiados para essa fria e escura gruta que teve a gloria de tornar-se a cátedra das mais belas e oportunas lições de que necessitam, mais do que outras, as gerações contemporaneas.

Verifiquemos, á luz da presença divina entre nós, que impossivel é a paz sem o amor e o perdão, que é utopia procurar felicidade nas satisfações do egoismo; e que as unicas riquezas dignas das aspiraresgatada, são o desprendimento, ações de uma alma, por Seu sangue pureza e a caridade.

— E' um Deus quem mais uma vez nô-lo assegura, com a autoridade absoluta de Sua sabedoria infalivel, com a misericordia soberana de Seu precioso exemplo.

Neste ano em que nos é dada a consolação de comemorarmos o Seu natalicio sem que o fantasma lugubre da guerra nos venha perturbar a doce e comovida meditação, peçamos-Lhe, com ardor confiança, a graça de uma Paverdadeira e solida — essa Paz q só Ele nos poderá dar — e ofereçamos sinceramente, em troca, toda a boa vontade de que é capaz o nosso coração.

Santos, Dezembro de 1945.

PAULISTA
A NOSSA LOTERIA!
6.ª Feira
800 MIL cruzeiros
Distribue 5417 prêmios e finais
MENOS BILHETES, MAIS PREMIOS,
MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

Alocução de Natal do Santo Padre Pio XII

(Conclusão da 1.ª página)

criar tantos cardeais quantos fossem necessarios para elevar seu numero a 70. Clemente XI em outro consistorio em 7 de junho do mesmo ano, após aceitar a renuncia de Gabriele Filipucci, preencheu a vaga com Michelangelo Conti, que mais tarde tornou-se seu sucessor como Inocencio XIII. Nós desejamos voltar áquele antigo costume, e embora completando o numero total de membros, observamos o limite estabelecido por Sixto V. Lamentamos que tal limite nos tenha impedido de incluir nesta primeira criação varios outros prelados e clerigos, especialmente da Curia Romana, que, por assinalados serviços prestados á Santa Sé, poderiam merecer tal inclusão. Outro aspecto desta criação é a variedade de nações a que pertencem os futuros cardeais. Desejamos de fato que o maior numero possivel de raças e de povos fosse representado, como verdadeiro reflexo da universalidade da Igreja. Nos ultimos anos do nosso Pontificado, vimos, apesar da guerra ou mesmo devido á guerra um afluxo de todas as nações e das mais distantes da terra, para a Cidade Eterna. Agora, que o conflito mundial terminou, teremos o consolo, se Deus quizer, de vermos reunidos ao nosso redor, novos membros do Sagrado Colegio, vindos dos cinco cantos da Terra. Roma surge assim realmente como a Cidade Eterna, a Cidade Universal, a Capital do Mundo, a cidade da qual todos são cidadãos, a Sede do Vigario de Cristo, para onde se voltam os olhos de todo o mundo catolico. Não sofrerá tambem qualquer diminuição a sagrada terra italiana, que abriga esta Roma em seu meio. Pelo contrario, a Italia partilhará aos olhos de todos desta grandeza e universalidade.

A Igreja Catolica, de que Roma é centro, é super-nacional em sua essencia. Isto tem um sentido duplo: um negativo e um positivo. A Igreja é Mãe. Sancta Mater Ecclesia, a verdadeira mãe de todas as nações e de todos os povos, assim como de todos os homens individualmente. Precisamente por mãe não pertence com exclusividade a este ou aquele povo, mas a todos igualmente. A Igreja é Mãe e portanto não é estrangeira em parte alguma. Vive e por sua natureza deve viver entre todos os povos. Por virtude de comunhão incomparavelmente mais intima, a Igreja representa mais que uma familia: o sangue mistico de Cristo.

A Igreja é super-nacional e indivisivel como o proprio Cristo. A Igreja é individida e indivisivel porque Cristo é individido e indivisivel. Para utilizar a profunda expressão de Santo Agostinho, a Igreja é "totus Christi", todo Cristo. Esta integridade de Cristo, de acordo com o grande doutor, significa a unidade indivisivel da cabeça e do corpo "in plenitudes Ecclesiae", naquela integridade de vida com que a Igreja une todas as regiões e todos os tempos, redimindo a humanidade sem exceção. Forte é o espirito de unificação animado por todos. Seus ideais permaneceram anelados em toda parte e em todos os tempos. Segue-se daí que qualquer tentativa de tornar a Igreja prisioneira ou escrava, deste ou daquele povo determinado, limita-la dentro das fronteiras restritas de qualquer nação ou mesmo expulsá-la de uma das nações, seria uma tentativa sacrilega contra "totus Christi", e ao mesmo tempo um ataque contra a unidade da humanidade. O individualismo nacional e do Estado, nestes ultimos seculos não apenas tentou ferir os interesses da Igreja, para enfraquecer e contrariar suas forças unidas e unificadoras — forças que outrora tiveram papel tão proeminente na formação da civilização da Europa ocidental — mas tambem tentou incentivar o liberalismo sem a Igreja ou contra ela, a cultura leiga e o humanismo secular. Em resultado da ação desintegradora de tal tendencia, tivemos o totalitarismo. Qual foi, depois de mais de um seculo, o resultado de toda esta luta, sem a Igreja e frequentemente contra ela? Foram realmente profundos os resultados sobre a liberdade humana. Surgiram organizações compulsorias brutalidades, barbarismos, destruições e ruinas, tais como o mundo nunca conhecera e sobretudo numa horrivel desunião e falta de segurança. Em seu proprio beneficio, e no da Humanidade a Igreja deve fazer o maximo para reafirmar sua entidade individual e indivisa. Deve, mais do que nunca, ser super-nacional. Este espirito deve penetrar e influenciar sua cabeça visivel, o Sagrado Colegio, e toda a direção da Santa Sé para a qual os importantes deveres de hoje envolvem deveres relacionados não apenas com o presente, mais ainda com o futuro. E acima de tudo, uma questão espiritual, ter a exata percepção do carater super-nacional e não estabelecer medidas sobre bases materialistas ou faceis estatisticas.

Durante um longo periodo de tempo, quando pela vontade da Divina Providencia, a nação italiana mais do que qualquer outra deu á Igreja seus chefes e muitos auxiliares na direção essencial da Santa Sé, a Igreja manteve intacto seu carater super-nacional. Exatamente por este motivo, muitas circunstancias contribuiram para preserva-la dos perigos que de outra forma poderiam ser maiores. Assim, por exemplo, pode-se recordar as rivalidades dos grandes Estados nacionais, e das grandes dinastias européias nos seculos passados. Mesmo após a reconciliação do Estado e da Igreja, no Tratado de Latrão o clero italiano, apesar de seu legitimo e natural amor por sua propria patria, continuou em geral, a dar apoio leal ao carater super-nacional da Igreja. Esperamos e oramos para que o mesmo suceda ao jovem clero da Italia, e de todo o mundo catolico. Ainda assim prevalecem condições delicadas que exigem cuidado particular, para salvaguardar o carater super-nacional e a unidade indivisivel da Igreja — super-nacional porque envolve com amor as nações e os povos continuando assim porque, como dissemos antes, em parte alguma a Igreja é uma estrangeira. Vive e cresce em todos os paises do mundo, e todas as nações do mundo contribuem para sua vida e seu desenvolvimento.

Não podemos deixar de proferir algumas palavras sobre o trabalho de paz que os responsaveis pela politica e pela economia, estão para iniciar. Baseados na riqueza sem precedentes em materia de experiencia de boa vontade, de prudencia politica, e de capacidade de organização iniciaram preparativos para estabelecer a paz do mundo. Nunca antes, desde que o mundo é mundo, aqueles que têm em suas mãos o poder publico tiveram talvez de enfrentar um empreendimento tão vasto e tão complexo em numero, tamanho e dificuldades dos problemas nem tão pesado em materia do bem ou do mal, potencial como os que hoje têm diante de si, depois de 30 anos de guerras e catastrofes mundiais.

Quem poderá dizer hoje aquelas palavras da Escritura: "Estou isento de pecados"? Aqueles que determinam a punição justa dos criminosos como expiação dos proprios crimes, devem cuidar para que não pratiquem o que denunciam nos outros como pecados ou crimes. Todo aquele que clama por segurança no futuro, não se deve esquecer que a unica e verdadeira garantia está na propria força moral de cada um, isto é, naquela força que é a salvaguarda da familia, das crianças, do trabalho e da caridade fraternal. Todo aquele que exigir reparações, deve basear suas exigencias em principios morais. Para conseguir a consecussão desses objetivos, os homens de toda parte devem soprepor-se ás criações artificiais, da censura arbitraria e das afirmativas falsas da assim chamada opinião publica, que desfaz os ideais e a vontade do eleitorado como a palha ao vento. Aos olhos de esmagadora maioria de homens que vivem pacificamente nos circulos da familia e que desejam cumprir a vontade de Deus, as lutas para a conquista de fronteiras mais vantajosas, e de maiores tesouros da terra, mesmo que estes não sejam de uma necessidade, constituem uma aventura perigosa, que não pode ser executada sem que haja o risco da morte e da ruina. A vasta maioria dos bons pais e boas mães de familia, deseja proteger e salvaguardar o futuro de seus proprios filhos contra as pretensões da força bruta, contra o totalitarismo arbitrario do Estado todo poderoso e outras forças malignas. O mundo brada em altas vozes contra a tirania dos Estados totalitarios que nestes anos terriveis ensanguentou a orbita do globo com o sangue de seres humanos. A estrutura da paz repousaria numa base oscilante, se não se pusesse fim a esse totalitarismo que coloca o homem num estado de servidão no jogo da politica, que o transforma numa cifra nos calculos economicos. Com uma simples pena, os dirigentes dos Estados totalitarios modificam as proprias fronteiras das nações.

O ESTADO TOTALITARIO

Por decisões peremptorias determinam a economia dos povos e privam outras nações dos seus escoadouros nacionais. Com crueldade mal oculta, transformam as vidas de milhões de homens, centenas de milhares de familias, colocando-os na mais sordida miseria, e arrancando-lhes lares e terras. Os povos são arrancados á civilização e á cultura, que se esforçaram durante gerações por desenvolver. Tudo isto constitue uma politica contraria á dignidade e ao bem estar da raça humana. Dentro dos confins de cada nação em particular, da mesma forma que no seio de toda a familia dos povos, o estado totalitario é incompativel com a verdadeira e sã democracia. O totalitarismo infecta a comunidade das nações e torna-a incapaz de garantir a segurança dos povos individualmente, constituindo sempre uma ameaça de guerra. A futura estrutura da paz visa banir do mundo todo e qualquer uso da força com fins agressivos. Visa banir da face da terra a guerra de agressão. Todas as ações arbitrarias de uma nação, interna e externamente, devem ser banidas. Em face deste estado de coisas, já geralmente aceito, resta apenas uma solução, o retorno a Deus e á ordem estabelecida por Deus. Quanto mais for levantado o véu, mostrando a origem e o desenvolvimento das forças malignas que trouxeram a guerra, tanto mais claro se torna que elas resultaram dos continuados erros cujo elemento essencial foi o negligenciamento da alma, a mentira, e o desprezo pelo pensamento cristão. Só há, portanto, um remedio: retornar á ordem fixada por Deus, tanto nas relações entre o Estado e o povo, como nas relações do individuo para com os seus semelhantes. Devemos retornar ao verdadeiro cristianismo, dentro do Estado e entre os Estados, e não se permita que se diga que isso não é realismo em politica. A lei de Deus é a mais real e tangivel das politicas".

OS PRISIONEIROS DE GUERRA

Referindo-se aos prisioneiros de guerra, o Papa Pio XII declarou: "E embora desejemos prestar homenagem de um elogio e um reconhecimento justo ás autoridades e ás organizações e individuos que se esforçaram para aliviar e diminuir as condições lamentaveis dos prisioneiros, não podemos ocultar nosso pesar quando verificamos que alem dos sofrimentos inevitaveis da guerra, e sofridos nos campos de batalha, ouvimos a narrativas das torturas infligidas aos prisioneiros no cativeiro e ás pessoas deportadas. Nosso pesar foi mais profundo quando em alguns casos vimos seus cativeiros prolongados sem causa razoavel, quando o jugo dos conquistadores sobre os prisioneiros, foi ainda mais agravado por um trabalho arduo e injustificado, desrespeitando os padrões estabelecidos pelas convenções internacionais e pelos padrões ainda mais sagrados do Cristianismo e da consciencia civica. A essas crianças ainda na prisão, que as mensagens do nosso Pai sejam levadas nas asas dos anjos de Natal. Que recebam e sejam confortados pelas suas palavras. Que sejam rapidamente devolvidos ao seio de suas familias ansiosas, e ás suas ocupações normais em tempo de paz. E estamos certos de que externamos os sentimentos de todos aqueles que pensam com justiça quando estendemos esse desejo aos prisioneiros politicos, homens mulheres e jovens. Desejamos estender esta nossa afeição e solicitude, aos missionarios e aos civis no Extremo Oriente, que em consequencia dos recentes e graves acontecimentos, vivam ainda em aflição e perigo. Há a obrigação obvia de que essas infelizes vitimas sejam tratadas com humanidade. Na verdade, julgamos que a muito desejada pacificação e concordia entre os povos não poderia ser melhor iniciada do que pela sua libertação e, na medida do possivel pela sua rehabilitação razoavel e adequada. Com tais sentimentos e desejos em nossos corações, pedimos ao Divino Salvador que estenda sobre vós, veneraveis irmãos e amados filhos, nossos amados filhos e filhas de todas as nações, nossa benção apostolica".

LER E PROPAGAR O
"LEGIONARIO"
E' DEVER DE TODOS OS CATOLICOS

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Vicente Melillo
Praça da Sé, 23 — 2.º andar — Sala 215.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira
Rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.º andar — Sala 322 — Tel.: 2-7276.

Dr. Francisco P. Reimão Hellmeister
Rua São Bento, 224 — 1.º andar — Sala 3 — Tel.: 2-1543 — S. Paulo.

Dr. Carlos Morais de Andrade
Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — Sala 18 — Tel.: 3-1886.

Dr. Antonio Firakoski
ADVOGADO
Rua Colombo, 302
CURITIBA — PARANA

ENGENHEIROS

Amador Cintra do Prado
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura religiosa, colégios, residências coletivas
Rua Líbero Badaró, 641 — São

MEDICOS

Dr. Vicente de Paulo Melillo
CLINICA MEDICA
Cons.: R. Marconi, 34 — 6.º andar — Apart.º 63 — Tel.: 4-8501.
Res.: Av. Agua Branca, 95 — Tel.: 5-5829

Dr. Camargo Andrade
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Da Ben. Portuguesa, da Maternidade de S. Paulo
Cons.: R. Senador Feijó n. 205 — Tel.: 2-2741 — Das 14 às 18 horas.
Sábado: Das 10 às 12 horas.
Res.: Rua Rafael de Barros, 457 — Tel.: 7-4563

Dr. Hugo Dias de Andrade
Tratamento pré-natal (da criança e da gestante, do parto e da lactação).
Cons.: Rua Líbero Badaró, 137 — das 15 às 17 hs. — Tel.: 2-2270
Res.: Rua Thomé de Souza, 517 — das 18 às 20 hs. — Tel.: 5-0565.

Dr. Celestino Bourroul
Res.: Lgo. S. Paulo, 8 — Tel.: 2-2622 — Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — Das 2 às 5 horas.

Dr. Reynaldo Neves de Figueiredo
DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E SANATÓRIO SANTA CATARINA
CIRURGIA DAS VIAS BILIARES
Cons.: Rua Marconi, 84 — 3.º andar — Fone: 4-8717 — Das 14 às 16 horas.
Residência: Av. Pacaembú, 1044 — Fone: 5-2625

HOMEOPATIA

Dr. Artur Rezende Filho
Médico homeopata da C. A. P. da Sorocabana, Diretor clínico do Ambulatório Homeopático do Carmo — Cons.: R. Senador Feijó, 205 — Telefone: 2-0839 — Res.: 8-6471. — Marcar hora, das 3 às 6 horas pel telefone: 2-0839.

Uma peregrinação a Fátima

(Conclusão da 1.ª página)

edificio destinado aos exercitantes e aos peregrinos, sem luxo, mas com modesto conforto. Agradecemos, sobretudo, a caridade cordial que como benefica atmosfera nos rodeava. Uma fraternidade autentica reinou desde o principio entre os peregrinos, sendo como caracteristica de nossa convivencia.

A PRIMEIRA ASSEMBLEIA

A tarde, após o merecido descanso, realizou-se a primeira Assembléia, presidida pelos Bispos, ou melhor, quem presidia era a Virgem de Fatima, representada em uma imagem de linhas perfeitas, um tanto idealizada, e um quadro do Coração de Maria, conforme á celebre aparição a Lucia, que principia já a se estender por toda parte. Por cima dela está o lema: — **"Gloriosa dicta sunt de te, Civitas Dei" — Cousas gloriosas foram ditas de ti, ó cidade de Deus**, o que nos lembra a meta de nossas reuniões. Assistiam, alem de numerosos Sacerdotes portugueses, não poucos peregrinos leigos, que trouxeram ás sessões interesse e carinho

NA COVA DA IRIA

Sentiamos, porem, um desejo ardente. Ainda não tinhamos podido ajoelhar no lugar das aparições. Logo que foi possivel, corremos ao recinto da "Cova", lugar arido e pedregoso, com algumas azinheiras e oliveiras. Está toda rodeada por um muro, que a defende de qualquer contacto profano, no que o Bispo põe grande cuidado. O amplo recinto estava já repleto de peregrinos piedosos. O lugar precioso das aparições está ocupado por uma construção de modestissimas aparencias e dimensões; no lugar da pequena azinheira (da qual desapareceram até as raizes, graças ao fervor, um tanto indiscreto dos peregrinos), há uma colunazinha de pedra branca com uma abertura para receber as cartas e petições dos fieis. Colocam ali nos dias de peregrinação a imagem primitiva da SS. Virgem, de proporções modestas, porem, a mais fiel, ou **"menos dessemelhante"** no dizer de Lucia, tendo um rosto de menina, misto de bondade, doçura e tristeza. Diante está a capelinha, onde só cabe o altar e dois ou três fieis, porem lugar muito ambicionado dos Sacerdotes para aí celebrar a Santa Missa. Todos nós conseguimos esta graça em dias sucessivos. Outra construção em forma de rotunda e rematada por uma imagem do Coração de Jesus, chama a atenção dos visitantes no centro da Cova: é a fonte, cuja descoberta em lugar tão arido foi providencial; atribuem-se a suas aguas varios prodigios. Na parte mais alta, está a Basilica, de pedra alvissima, com sua escadaria monumental e grandiosa torre de 77 metros de altura. Porem a verdadeira Basilica, dizia o Senhor Bispo, será toda a Cova da Iria.

O FERVOR DOS PEREGRINOS

O fervor dos fieis era simplesmente comovedor. Muitos entravam na capela das aparições de joelhos, após ter assim percorrido os 300 metros que a separam das arcadas da entrada, por terreno desigual e pedregoso. Algumas senhoras carregavam seus filhinhos nos braços, levando ainda um vela e o terço e rezando em voz alta. Davam desta forma uma volta á capela e permaneciam depois longo tempo de joelhos. A multidão se elevava a varios milhares; é assim, e muito mais ainda, nos disseram, todos os dias 12 e 13 do mês. Porem, o mais extraordinario vinha depois, ao anoitecer. São as noites santas de Fátima. Todos os peregrinos passam a noite no recinto sagrado, apesar do frio e da chuva e deve-se ter em conta, que devido á altura, a crueza do frio se faz sentir em qualquer estação do ano, como nós mesmos pudemos verificar: apesar disso não ha casos de enfermidades, contraidas por este motivo. Depois de rezar uma parte do rosario, começa a movimentar-se lentamente a procissão luminosa ao canto da famosa **"Ave de Fatima"**. A seguir, é exposto SS. Sacramento, num altar quase ao ar livre e principia a Hora Santa, ou melhor, as Horas Santas, pois se prolongam até o amanhecer.

O MILAGRE DE FATIMA

Entretanto se verifica o que deram de chamar, e com razão, o verdadeiro milagre de Fatima. Numa capela de regular tamanho, chamada justamente a capela das confissões, reune-se uma grande multidão, de homens sobretudo, pertencentes a todas as condições; apertam-se em redor dos confessionarios, ocupados por todos os Sacerdotes disponiveis. Quantos não têm que esperar varias horas, antes de poder ajoelhar-se aos pés do Sacerdote, para comungar nas primeiras Missas da madrugada! E' de ver como assaltam a qualquer Padre que por ali apareça. Aqui se realizaram, como afirmam, grandes conversões de toda classe de pessoas; predominam, é certo, os homens do campo ou do povo.

UMA HORA SANTA

Uma das Horas Santas tocou este dia á Arquiconfraria do Coração de Maria que viera de varios lugares, presidida por nossos Padres Claretianos, juntamente com nossos Postulantes do Colegio de Termas de São Vicente. Por meio de um potente alto-falante, que domina todo o recinto e mais alem, pode-se dirigir e governar toda aquela multidão nas orações, canticos e avisos. Era comovente ver como recitavam, uma após outra, as partes do rosário, entremeadas com jaculatorias e com as melodias do "Ave", simples e penetrante, repetida sempre por aquela massa de fieis. O Revmo. Pe. Anibal Coelho, C. M. F. fazia em meio de cada misterio uma meditação ou pratica, com palavra cheia de emoção e que era escutada com grande atenção por aquela boa gente, não obstante o avançado da hora e o cansaço natural. Entretanto continuavam ainda as preces e os canticos e nos retiramos com a alma repleta de emoções.

NO TUMULO DE FRANCISCO E JACINTA

No dia 13 começaram bem de manhã as missas com comunhões numerosissimas. Após a Missa fizemos uma excursão pelos arredores. Ao sair do recinto, encontramos no caminho de Fátima, numerosos peregrinos e não poucos doentes que vinham para assistir á procissão e á Missa. Ao chegar a Fatima, encontramos nossos queridos Postulantes acompanhados do Pe. Reitor, Revmo. Pe. Antonio Pires e do Pe. Prefeito, Revmo. Pe. João Batista Marques e visitamos o sepulcro dos irmãozinhos Francisco e Jacinta. Mão carinhosa colocou á cabeceira do tumulo um quadrinho do Coração de Maria. Ajoelhamo-nos todos para rezar neste lugar predileto, notando-se em todos, particular devoção, convencidos como estavamos da santidade extraordinaria dos pequenos videntes. **"Aqui repousam os restos mortais de Francisco e Jacinta, a quem apareceu Nossa Senhora"**, reza a inscrição do sepulcro

PRESÉPIO

Está em exposição o presepio movimentado, à Rua Conselheiro Ramalho n.º 836, nos fundos, entrada franca das 18 horas em diante, e aos domingos das 15 horas em diante.



FRACOS e ANÊMICOS TOMEM Vinho Creosotado "SILVEIRA" Grande Tônico

Eczemas, Pústulas, Perébas,

dartros, impingens, fistulas, erupções da pele, fócos de supuração, ulcerações na garganta, lábios, canto da boca ou em qualquer parte do corpo, tumores profundos nas carnes ou ossos, etc., são causados pela impureza do sangue

"Galenogal"

indicado como auxiliar no tratamento da Sifilis, é o depurativo aconselhado para fazer desaparecer estes males que tanto vexam e tanta repulsa causam. Comece a usá-lo, hoje mesmo, antes que seu mal se agrave. (16-EC)

As Missões na Birmania

A situação atual da Igreja na Birmania é de esperançoso incremento e de incontestavel progresso. Este país de missões conta 650.500 km2. e 15 milhões de habitantes. Trabalham entre eles 136 Sacerdotes estrangeiros e 77 indigenas; 39 Irmãos coadjutores estrangeiros e 27 indigenas; 319 Irmãs estrangeiras e 216 nativas. Funcionam já 4 seminarios e, ainda que de presente haja apenas 57 seminaristas, espera-se aumentá-los brevemente. As missões sustentam varios hospitais com 313 leitos, 131 orfanatos com 6.024 orfãos, 3 leprosarios com 1.379 doentes e 9 asilos com 413 velhinhos.

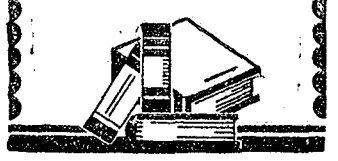
Entendem o ideal missionario

Há pouco realizaram-se no Santuário Metropolitano de Guadalajara concursos missionarios entre os colégios "Meninos Heróis" e "Aquiles Serdan". A materia foi o Catecismo do Pe. Cabrera. Os alunos, pelas respostas dadas e explicadas, provaram não somente ter aprendido, mas tambem compreendido o que era o problema missionario. Seu entusiasmo prova claramente que são capazes de trabalhar intensamente pela expansão do Reino de Deus na terra.

DR. DURVAL DO LIVRAMENTO PRADO

Clínica de moléstias dos olhos — Cirurgia ocular — Cons.: Av. Ipiranga, 313 (8.º andar) — Tel.: 4-4581 — Res.: Av. Angélica, 1408 — Tel.: 5-9275.

UM LIVRO, ÓTIMO AMIGO



EDITÔRA VOZES Ltda só edita bons livros

RUA SENADOR FEIJÓ, 168



Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Aviso aos assinantes do Legionario

Afim de providenciarmos com toda a urgência, reclamações, reformas de pagamentos, torna-se necessario que os assinantes nos enviem seu nome e endereço, conforme acha-se impresso na margem do jornal.

ASMA BRONQUITES DE ADULTOS E CRIANÇAS — REUMATISMO — DOR DE CABEÇA CRONICA, etc., etc. — Tratamento por contrato de cura garantida. Medicina Positiva de combate ás causas e não aos sintomas. Tratamentos por processos rapidos para todas as moléstias INTERNAS, NERVOSAS, MENTAIS e para as da PELE, de causa interna.

DR. ARAUJO LOPES

Rua Marconi, 131 — 8.º andar — Salas 804-5. — Das 2 ás 6 horas. Sábado das 9 ás 12 horas. Fone: 4-2208. — Res.: Avenida Pompéia, 929. FONE: 5-6717 — SÃO PAULO.

OS MELHORES PREÇOS E A MELHOR QUALIDADE

PRESUNTO e FRIOS — VINHOS FINOS, FRUTAS, BISCOUTOS e BOMBONS — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

EMPÓRIO MONTENEGRO

RUA AUGUSTA, 1559 (Esq. R. Luiz Coelho) — Fone: 7-0035

MERCEARIA AVENIDA

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2098 — (Em frente à Igreja Imaculada Conceição) — Fone: 7-5453

ÚNICOS DISTRIBUIDORES DA

MANTEIGA "BANDEIRANTE"

PARNAIBA - PIRAPORA - CABREÚVA - ITÚ SALTO - PORTO-FELIZ - TIETE

AUTO-VIAÇÃO SÃO PAULO por Antonio Guerra

Partidas: 7,00 - 16,00 - 17,00 — Chegadas: 10,00 - 10,30 - 18,45

AVENIDA YPIRANGA, 1.120 - TEL. 4-4248 - SÃO PAULO

Auto-Viação Bragança-São Paulo

para as suas viagens de Bragança à Capital e vice-versa, sirvam-se dos confortaveis onibus da EMPRESA AUTO-VIAÇÃO BRAGANÇA — O percurso é feito em três horas

PARTIDAS DE BRAGANÇA: Dias uteis: 7,00 e 15,15; domingos e feriados: 7,45 e 18. Ponto em Bragança: PRAÇA RAUL LEME N.º 10 TELEFONE 109

PARTIDAS DE SÃO PAULO Dias uteis: 6,45 e 15,45; domingos e feriados, 6,45 e 14,15. Ponto em São Paulo BAR ESTRELA — Rua Mauá n.º 630 — TELEFONE 4-6905

Instituto Moderno

PRAÇA DA SÉ N.º 163 SÃO PAULO

Fundado em 191.

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

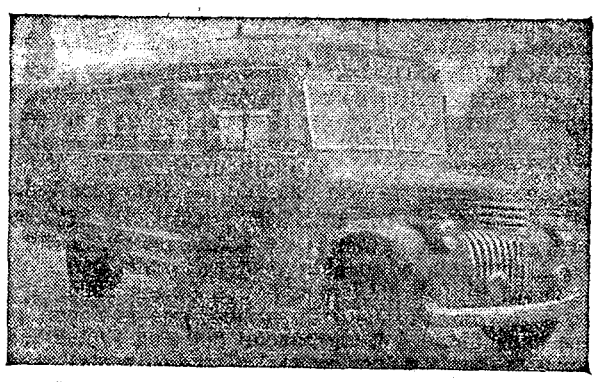
O Melhor Ensino — Pelo Menor Preço

EMPRÊZA AUTO-VIAÇÃO

São Paulo - Santos Ltda.

Cr.$ 20,00

Ônibus diariamente de hora em hora entre São Paulo-Santos



SANTOS Rua do Comércio N.º 32 Fone: 6-777

S. PAULO Rua Mauá N.º 670 Fone 4-3676

LEGIONARIO

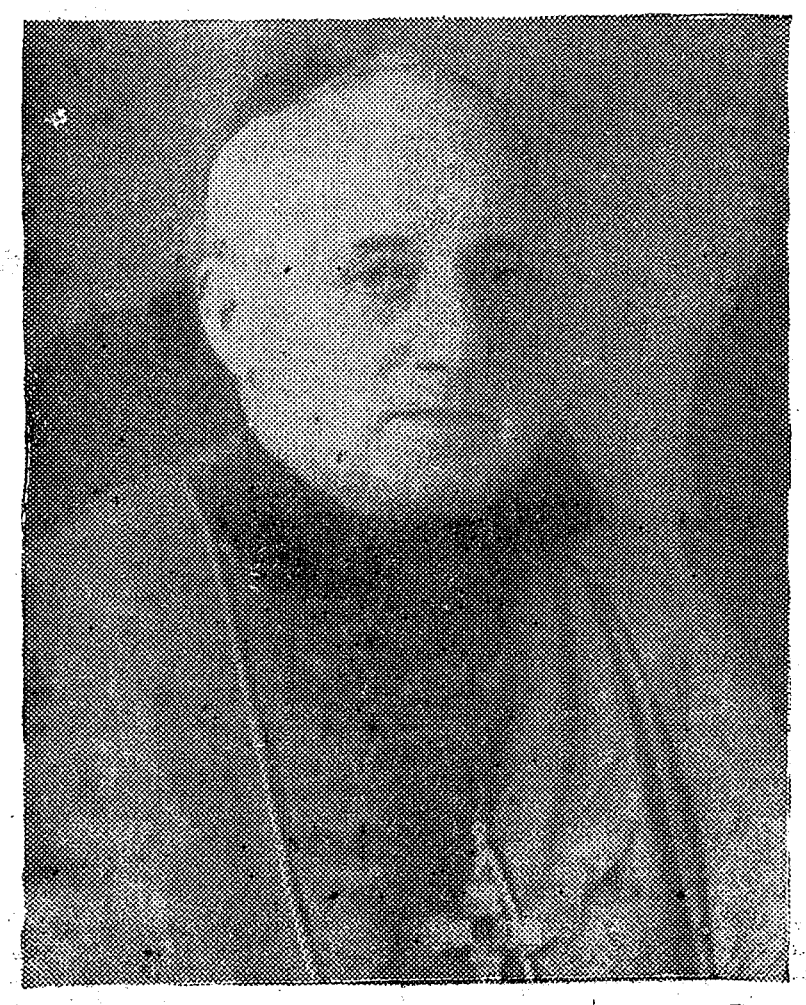
Christus heri et hodie ipse et in saecula (Hebr. XIII, 8)

NÚMERO AVULSO

CR.$ 0,40

ANO XIX | São Paulo, 30 de Dezembro de 1945 | NUM. 699

«O Terceiro Cardial Brasileiro»



Entre os novos Cardiais nomeados Pelo Santo Padre Pio XII, figura o Exmo. Revmo. Snr. Dom Bento Aloisi Masella, Arcebispo Titular de Cesareia na Muritania, e Nuncio Apostolico junto ao governo do Brasil.

S. Excia Revma. é, com Mons. Montini, o unico "Cardial da Curia" elevado ao Cardinalato. Esta honrosa exceção, que prevaleceu sem embargo da regra geral que consistiu desta vez em nomear Cardiais apenas a Arcebispos ou Bispos Diocesanos, bem demonstra os altos meritos do ilustre Prelado.

O Exmo. Revmo. Snr. D. Bento Aloisi Masella exerce ha mais de 15 anos as altas e delicadas funções de Nuncio Apostolico no Brasil, e durante este largo tempo vem presidindo a todo nosso desenvolvimento espiritual. Quando, ha um ano atrás, Sua Excia. Revma. celebrou seu 25.º aniversario da Sagração Episcopal, recebeu homenagens de todo o país que bem atestam a estima e o respeito em que S. Excia. Revma. é tido pelo povo brasileiro.

No Sacro Colegio, em que figurará, o eminente Prelado terá ainda inumeras ocasiões de demonstrar á nossa Patria a sua amizade.

Pode-se dizer que S. Excia. Revma. será o terceiro Cardial brasileiro, já que, residindo bem junto do Santo Padre, o ilustre Purpurado trará sempre o Brasil bem presente ao coração do Vigario de Cristo.

5 notícias das Missões

1 SERVEM-SE DO METODO DA IGREJA, PARA DISSEMINAR O ERRO — A questão do proselitismo dos mussulmanos em Java é muito complexa. Podemos distinguir os pagãos, os antigos e os modernos maometanos. Estes tomaram do cristianismo os métodos de propaganda religiosa; imitam as obras sociais e de caridade da S. Igreja e esperam fundar uma universidade mussulmana. Têm seus hospitais, orfanatos, tipografias e seminarios para a formação de catequistas do Islam. Unidos, organizados, metodicos, asseguram a propaganda religiosa mais eficaz. Chegam até a possuir seus doutores formados na Universidade de Cairo. — **(Mensag. do Coração de Jesus).**

2 ATE' QUE ENFIM... — Depois de 106 anos de trabalho entre os "maoris" da Oceania, desabrochou a primeira vocação sacerdotal dentre os nativos: o R. Pe. Guilherme Te Awito, ordenado na Nova Zelandia, no Seminario dirigido pelos Padres Maristas, missionarios da Oceania. — **(Nuestra Vida).**

3 DIGNO DE IMITAÇÃO! — O Semanario da Diocese de Leiria "Voz do Domingo", publica em quase todos os numeros um artigo sobre as Obras Missionarias Pontificias com carater muito pratico. E' promotor da idéia o Revmo. Diretor Diocesano da União Missionaria do Clero e da Obra da Propagação da Fé. Não é iniciativa que ficava bem para todos os semanarios catolicos?! — **(O Missionario Catolico).**

4 A MISSÃO ENTRE OS NEGROS PROGRIDE — A Comissão das Missões Catolicas entre os negros da U. S. A. estima em 330.000 os negros convertidos ao Catolicismo, sendo que só no ultimo ano se converteram 17.000 Frequentam as 260 escolas catolicas mais de 56 mil alunos negros. Trabalham entre eles 500 Sacerdotes, 20 dos quais começaram no ano passado. — **(Nuestra Vida).**

5 BODAS DE PRATA DA CONGREGAÇÃO DE MARYKNOLL — Celebraram-se recentemente as bodas de prata da Congregação de Maryknoll, conhecida pelo nome de Irmãs de São Domingos e que foi reconhecida pela Santa Sé em 1920. No ato usou da palavra o Revmo. Pe. João Considine, que começou pela leitura das bençãos concedidas á Congregação por Sua Santidade e por S. Excia. Revma. D. Amleto Cicognani, Delegado Apostolico nos Estados Unidos. Em 1921 partiu para a China o **1.º grupo** de Missionarias, seguido, posteriormente, por outros maiores, não só para a China.

AGENCIA MISSIONARIA S. V. D.

Repatriação dos refuguiados

DECLARAÇÕES DE MONSENHOR WALTER S. CARROLL, DA SECRETARIA DE ESTADO DO VATICANO

Milhões de pessoas que perderam seus lares, e estão espalhados por toda Europa, perdem, em muitos casos, sua natural repulsa pela violencia e os metodos revolucionarios. Monsenhor Carrol, voltando a poucos dias da Alemanha e da Austria, onde esteve quasi três meses, em missão pontificia, disse: "A nossa maneira, de ver um programa de largo alcance referente a Europa, deve dar prioridade á repatriação dos refugiados.

Quem pensa seriamente na futura estabilidade da Europa, não pode passar por alto este problema referente a milhões de pessoas. De regresso de sua viagem, Monsenhor Carrol, informou ao Santo Padre, sobre o resultado de suas investigações na Alemanha e Austria, e é de supor, que o jovem Monsenhor, tenha explicado ao Sumo Pontifice, a amargura e a desilusão em que se encontram as multidões que andam de um lugar para outro, como resultado das circunstancias antinaturais em que são forçados a viver.

Muitos não são capazes de raciocinar claramente e o unico caminho para temperar os sentimentos violentos que alimentam é oferecerlhes um futuro, que pelo menos compreenda o minimo de suas necessidades vitais, tanto se tratando de pessoas repatriadas como daqueles infelizes que morreram para sempre sem nacionalidade.

Monsenhor Carroll voltou da Alemanha e Austria, convencido de que a repatriação das pessoas sem casa é enfrentada pelas autoridades aliadas de forma merecedora do elogio e aprovação do mundo inteiro. Por exemplo, as pessoas procedentes da Europa ocidental enviadas de volta a suas casas eram muitissimas, e essa obra pode ser acabada em poucas semanas. O verdadeiro problema representa os europeus do este que, em numero superior a dois milhões, são considerados como pessoas sem nacionalidade ou como pessoas que, com certo direito, não estão dispostas a regressar a seus lugares até que — como dizem — tenha sido eliminada por meio de medidas internacionais "certa ameaça de perseguição e morte".

Monsenhor Carroll foi acompanhado em sua missão por Monsenhor Mario Brivi, tambem pertencente a secretaria de Estado do Vaticano e que fala com perfeição o idioma russo, e pelo Padre Martin T. Gilligan, de Cincinnati. Mons. Carrol disse que os 3 estão de acordo em que se neste inverno não for prestada uma assistencia consideravel á Alemanha, sobre tudo em viveres, as pessoas que vivem nas proximidades das estradas de ferro de todo o país, tendem a morrer de fome e seria lamentavel que pela equivoca ideia de que cada alemão é um nazista, e portanto merecedor de castigo, diminuisse a obra de socorro pondo em perigo a vida de milhões de europeus.

A missão Pontificia enviada a Austria e Alemanha pelo Papa, com permissão das autoridades aos EE. UU. visitou mais de 200 campos de internados distribuindo remedios, viveres e roupas.

Em varias areas os hospitais municipais e os campos são dirigidos pela missão vaticana. Entre sacerdotes, medicos e técnicos existe 134 pessoas que trabalham honorariamente em estreita cooperação com a Administração e Socorro e Reabilitação das Nações Unidas e as autoridades militares.

A obra da missão na Alemanha e Austria está dividida em 3 partes, nenhuma das quais sob o controle russo.

Alem da satisfação das necessidades materiais e espirituais, a missão tenta levar certa paz aos que desejam regressar a seus lares, enviando mensagens dessas pessoas pelo correio ou pelo radio do Vaticano.

Desta forma, milhares de familias europeas recebem pela primeira vez depois de 4 ou 5 anos noticias daqueles que se achavam separados.

Religiosas indigenas

Segundo as informações da Agencia Fides, 53.025 Religiosas trabalham na evangelização do mundo pagão. Dessa cifra de Religiosas. 17.337 correspondem ás Indigenas, o que representa 32,7% do total.

Os sacrificios das crianças de Urandí

Desde o inicio do mês de outubro os meninos foram preparados para a grande festa. Três cousas deviam fazer: Rezar pelo Papa e pelos pagãos, fazendo nesta intenção alguns sacrificios, e no fim cada um devia depositar na urna seu bilhete com os respectivos sacrificios. O ramilhete seria um lindo presente ao Santo Padre. Admiravel foi o ardor com que trabalharam neste sentido. Publico aqui uns desses sacrificios escritos em bilhetinhos anonimos: "Ajudei a um velhinho carregar lenha"; "Tomei poucas vezes agua durante o dia"; "Ajudei a carregar um enfermo"; "Caleime por mortificação durante todo o trajeto de minha casa á Missão"; "Suportei calado um empurrão do meu companheiro". Outros escolares, em numero de 500, ajuntaram alguns francos e outros ainda ofereceni-se para trabalhar 4 a 6 dias para, poderem contribuir na propagação da Fé. (El Negrito).

Irmandade de N. S. da Piedade de Lorena

Realizaram-se nesta semana os festejos romemorativos do centenario da Irmandade de N. S. da Piedade.

No Triduo que se realiza nos dias 27, 28 e 29 houve, pela manhã, Meditação pregada, distribuição da S. Comunhão de 15 em 15 minutos Missas ás 7 e 8 horas. A' tarde Terço, Sermão, canto das Ladainhas e Benção do SS.. Parte coral a cargo do Coro Paroquial de S. José.

Dia 29, Missa á meia noite, com Comunhão geral dos homens.

Dia 30, ás 5 horas alvorada, repique de sinos.

A's 6 horas Missa rezada.

A's 7 horas — Missa festiva com Comunhão geral dos devotos de N. S. da Piedade.

A's 8 horas — Missa rezada.

A's 9,30 horas — Solene Missa Pontifical pelo Exmo. Sr. Dom Francisco do Amaral, Bispo de Taubaté. Parte coral a cargo da "Schola Cantorum do Colegio de São Joaquim". Panegirico pelo Rev. P. Antonio de Almeida Morais, Paroco de Guaratinguetá.

A's 15 horas — Administração do Sacramento da Crisma.

A's 17 horas — Grandiosa Procissão de Apoteose, em que tomarão parte a Infancia dos Grupos Escolares, Escolas particulares e Cruzada Eucaristica a Juventude, estudantes, Marianos e Filhas de Maria; Sodalicios e Irmandades de senhoras e homens; Clero.

Acompanharão a Procissão duas Bandas de musica.

A' entrada, Benção do Santissimo.

Após, ósculo da Imagem da excelsa Padroeira.

Na comissão dos festejos figuram nomes de cavalheiros e damas da melhor sociedade lorenense.

Respeitosa homenagem



O "LEGIONARIO" presta respeitosa homenagem ao Exmo. Revmo. Sr. Dom Jaime de Barros Camara, Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro, que acaba de ser elevado à Purpura Cardinalicia, sendo o terceiro Arcebispo do Rio de Janeiro que faz parte do Sacro Colegio.

S. Excia. Revma., em Mossoró, e no Belem do Pará, desenvolveu intensa atividade apostolica que vem continuando no Rio de Janeiro, em um labor de todos os momentos.

No solio já aurelado pela gloria de Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, e Dom Sebastião Leme da Silveira Cintra, o Exmo. Revmo. Sr. Dom Jaime de Barros Camara está à testa da vida religiosa no país, enquanto centro natural de todas as atividades catolicas de carater nacional. Elevado ao cardinalato pela honrosa confiança do Sumo Pontifice, voltam-se para S. Excia. todas as vistas dos brasileiros, que lhe auguram plena felicidade e exito na missão que desempenha em momento de tão excepcional gravidade na evolução do país.